

Volume 29 • Supplement 1
September • 2015

Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Publishing Commission

Scientific Editor

Giuseppe Alexandre Romito

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Associated Editors

Altair Antoninha Del Bel Cury (2015)

Carlos Estrela (2017)

Cassiano Kuchenbecker Rösing (2016)

Flávio Fernando Demarco (2016)

Isabela de Almeida Pordeus (2015)

Marcelo José Strazzeri Bönecker (2016)

Mônica Andrade Lotufo (2015)

Librarian

Andrea Pacheco Silva Hespanha (CRB/8-8151)

Natália Roberta Souza Bento F. da Silva

(CRB/8-106/2014-RP)

Secretary

Simone Gouveia

Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of New Jersey, USA)

Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)

Ízabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa Community, South Africa)

Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)

Lucianne Cople Maia de Faria (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brazil)

María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)

Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)

Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)

Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)

Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.



Board of Directors

President: Altair Antoninha Del Bel Cury

Vice President: Carlos Eduardo Francci

Former President: Luiz Alberto Plácido Penna

Secretary: Fernanda Faot

Treasurer: Cinthia Pereira Machado Tabchoury

Executive Secretary: Celso Augusto Lemos Junior

Executive Director: Kátia Martins Rode

Board of Advisors 2013/2015

Isabela Almeida Pordeus

Marcelo Henrique Napimoga

Maria Rita Brancini de Oliveira

Ricardo Fidos Horliana

Information Technology Director

Valentim Adelino Ricardo Barão

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol. 18, n. 1

(Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 –

Bimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa;

ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira =

Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade

passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação

passa a ser exclusivamente online.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de

Pesquisa Odontológica

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:

Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia

(BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage

Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES:

2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's:

2000-; Web of Science: 2011-.

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55-11) 3091-7855; (55-11) 99467-6276

E-mail: bor@sbpqo.org.br

Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>

E-mail: sbpqo@sbpqo.org.br

Site: www.sbpqo.org.br

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Caboverde Tecnologia e Serviços Ltda.



Support



Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia

Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.



BOR is a member of the
Electronic Journals
Database of SciELO

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sponsors



Ministério
da Educação

Ministério da
Ciência e Tecnologia



Brazilian
Oral Research

The logo consists of a solid blue square on the right side. A golden, curved swoosh starts from the top edge of the square, arches over the top, and ends at the bottom edge, extending slightly to the right of the square's boundary.

Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

Send your résumé to bor@sbpqo.org.br.
It will be submitted to the journal's Editorial Board.

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the IADR.



IADR

International Association
for Dental Research



SBPqO

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Brazilian Division of the IADR



Editorial	1
Expediente	2
Apoio & Patrocínio	8
Instrução para Autores	9
Programação	13
Cursos e Simpósios	17
Lunch Learning	18
Resumo dos Trabalhos Apresentados	
(categorias PE, PO, HA, COL, JL, AO, FC, PI, PN).....	23
Pesquisa em Ensino	
PE001 a PE023	24
Projeto POAC - Projeto de Pesquisa	
Odontológica de Ação Coletiva	
PO001 a PO023.....	28
UNILEVER Travel Award (Hatton)	
HA001 a HA024	32
Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva	
COL001 a COL015	36
Prêmio Joseph Lister	
JL001 a JL002	39
Apresentação Oral	
AO0001 a AO0214	40
Fórum Científico	
FC001 a FC027	75
Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao)	
PI0001 a PI0911	80
Painel Aspirante e Efetivo	
PN0001 a PN1687.....	229
Índice de Descritores	539
Índice de Autores	568

É com imensa alegria que apresentamos a 32ª Reunião Anual da SBPqO para a comunidade científica odontológica brasileira. Cheia de novidades que, a partir de pedidos e sugestões dos membros da SBPqO, com muito empenho e um minucioso trabalho de quase dois anos, conseguimos tornar realidade.

A trajetória desses 32 anos da SBPqO foi sempre norteada por um crescimento do número de trabalhos científicos produzidos pelas Universidades brasileiras, o exigiu que a nossa reunião anual se reinventasse. Lembrando-se das primeiras reuniões de Pirassununga, mesmo hoje é difícil acreditar que a SBPqO cresceria tanto. Novas categorias foram sendo criadas para contemplar uma população crescente de pesquisadores, desde o professor emérito até o mais novo aluno de iniciação científica; novos prêmios surgiram para estimular a todos a voltar ano a ano para a reunião da SBPqO. Trabalho incansável de muitos idealistas. Cada nova sede, Grande Hotel de São Pedro, Vacance, Bourbon, novamente Vacance... um novo desafio. Muitos acertos, e alguns erros foram colecionados, mas o mérito do esforço é uma realidade. A Reunião Anual da SBPqO a cada mudança de cidade evoluiu, injetou desafios aos seus organizadores, sonhos foram criados e realizados.

Hoje somos um dos três países de maior representatividade na IADR, o que nos tornou referência mundial em quantidade e, principalmente na qualidade de pesquisas em odontologia no cenário mundial. Um exemplo é o trabalho de incentivo à pesquisa aos alunos de graduação através do Prêmio Miyaki Issao, citado como exemplo a ser seguido no Board da última Reunião Anual da IADR em Boston.

Este ano estamos de casa nova, o Expo Dom Pedro, na cidade de Campinas. Esta escolha foi alicerçada pelo tripé Centro de Convenções, logística de deslocamento e rede hoteleira. A cidade, com o aeroporto de Viracopos permite que o nosso associado, que vem dos mais diversos pontos do território nacional, chegue de vôo diretamente na cidade sede da Reunião Anual. A estrutura de deslocamento e hospedagem, a exemplo das Reuniões Anuais da IADR, conta com o suporte de uma agência de turismo, sendo mais uma opção para a comodidade dos nossos membros; e, finalmente, o Centro de Convenções com todo o espaço e estrutura para uma reunião com mais de 5000 pessoas.

As novidades não param por aqui, praticamente todas as atividades rotineiras das últimas Reuniões Anuais em Águas de Lindóia estarão presentes em Campinas. Mas novas atividades, como o Lunch& Learning, um número maior de cursos e seminários nacionais e internacionais, a implantodontia como nova área de conhecimento são os destaques que tornam a 32ª Reunião Anual mais especial.

Agora só falta você para tornar este projeto um momento especial da nossa SBPqO.

Altair Antoninha Del Bel Cury
Presidente

Carlos Eduardo Francci
Vice-presidente

DIRETORIA DA SBPqO

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Altair Antoninha Del Bel Cury
Vice-Presidente: Carlos Eduardo Francci
Ex-Presidente: Luiz Alberto Plácido Penna
Secretária: Fernanda Faot
Tesoureira: Cinthia Pereira Machado Tabchoury
Secretário-Executivo: Celso Augusto Lemos Junior
Diretoria Executiva: Kátia Martins Rode
Diretor de Informática: Valentim Adelino Ricardo Barão

CONSELHO CONSULTOR 2013/2015

Isabela Almeida Pordeus
 Marcelo Henrique Napimoga
 Maria Rita Brancini de Oliveira
 Ricardo Fidos Horliana

COMISSÕES DA 32ª REUNIÃO ANUAL DA SBPqO

PAINÉIS ASPIRANTES + EFETIVOS E APRESENTAÇÕES ORAIS

Sexta-Feira 04, Sábado 05 e Domingo 06

- **Coordenadores:** Cinthia Pereira Machado Tabchoury (FOP/UNICAMP) e Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP)

Área 1

Sexta-Feira: PAINEL

- Sábado:** PAINEL (período manhã - sessão I e III)
- Simone Cecilio Hallak Regalo (FORP/USP)
 - Roberta Okamoto (FOA/UNESP)

Sexta-Feira: PAINEL

- Sábado:** PAINEL (período tarde - sessão II e IV)
- Thallita Pereira Queiroz (UNIARA)
 - Rui Barbosa de Brito Junior (SL MANDIC)

Domingo: Apresentação Oral

- Simone Cecilio Hallak Regalo (FORP/USP)
- Roberta Okamoto (FOA/UNESP)
- Thallita Pereira Queiroz (UNIARA)

Área 2

Sexta-Feira: PAINEL

- Domingo:** PAINEL (período manhã - sessão I e V)
- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa (UNAERP)
 - Mário Tanomaru-Filho (FOAR/UNESP)
 - Sonia Regina Panzarini (FOA /UNESP)
 - Rejane Andrade de Carvalho (UNP)

Sexta-Feira: PAINEL

- Domingo:** PAINEL (período tarde - sessão II e VI)
- Alvaro Henrique Borges (UNIC)
 - Frederico Canato Martinho (FOSJC/UNESP)
 - Juliana Maria Guerreiro Tanomaru (FOAR/UNESP)
 - Marco Antonio Hungaro Duarte (FOB/USP)

Sábado: Apresentação Oral

- Sonia Regina Panzarini (FOA)
- Rejane Andrade de Carvalho (UNP)
- Marco Antonio Hungaro Duarte (FOB/USP)

Área 3

Sexta-Feira: PAINEL

- Domingo:** PAINEL (período manhã - sessão I e V)
- Fernando Neves Nogueira (FOUSP)
 - Juliana Cama Ramacciato (SLMANDIC)
 - Jonas de Almeida Rodrigues (UFRGS)
 - Juliana Trindade Clemente-Napimoga (FOP/UNICAMP)

Sexta-Feira: PAINEL

Domingo: PAINEL (período tarde - sessão II e VI)

- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues (UFC)
- Edvaldo Antonio Ribeiro Rosa (PUC/PR)
- Rodrigo Alex Arthur (UFRGS)
- Gilson Cesar Nobre Franco (UEPG)

Sábado: Apresentação Oral

- Pedro Luiz Rosalen (FOP/UNICAMP)
- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues (UFC)
- Gilson Cesar Nobre Franco (UEPG)

Área 4

Sábado: PAINEL

Domingo: PAINEL (período manhã - sessão III e V)

- Alberto Carlos Botazzo Delbem (FOA/UNESP)
- Leandro Silva Marques (UFVJM)
- Fernanda Miori Pascon (FOP/UNICAMP)
- Matheus Melo Python (UESB)
- Sandra Kalil Bussadori (UNIMES)
- Carolina de Castro Martins (UFMG)
- Luciane Macedo de Menezes (PUC/RS)
- Paula Midori Castelo (UNIFESP)

Sábado: PAINEL

Domingo: PAINEL (período tarde - sessão IV e VI)

- Lourdes Aparecida dos Santos Pinto (FOAR/UNESP)
- Paulo Nelson Filho (FORP/USP)
- Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)
- Ricardo Fidos Horliana (UNISANTA)
- Daniela Prócida Raggio (FOUSP)
- Ana Rosa Costa Correr (FOP/UNICAMP)
- Alexandre Moro (UP)
- Eduardo Cesar Almada Santos (FOP/UNICAMP)

Sexta-Feira: Apresentação Oral

- Lourdes Aparecida dos Santos Pinto (FOAR/UNESP)
- Luciane Macedo de Menezes (PUC/RS)
- Sandra Kalil Bussadori (UNIMES)

Área 5

Sexta-Feira: PAINEL

Sábado: PAINEL (período manhã - sessão I e III)

- Adriana Bona Matos (FOUSP)
- Mario Fernando de Goes (FOP/UNICAMP)
- Cecy Martins Silva (UFPA)
- Fabricio Mezzomo Collares (UFRGS)
- Lourenço Correr Sobrinho (FOP/UNICAMP)
- Tiago Aurélio Donassollo (FASURGS)

- Renata Marques de Melo Marinho (FOSJC/UNESP)
- Marcos de Oliveira Barcelheiro (UFF)

Sexta-Feira: PAINEL

Sábado: PAINEL (período tarde - sessão II e IV)

- Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves (FOSJC/UNESP)
- Patricia Moreira Freitas (FOUSP)
- Luis André Mendonça Mezzomo (UFSC)
- Americo Bortolazzo Correr (FOP/UNICAMP)
- José Augusto Rodrigues (UNG)
- Flávio Henrique Baggio Aguiar (FOP/UNICAMP)
- Carlos Rocha Gomes Torres (FOSJC/UNESP)
- Roberta Tarkany Basting Hofling (SLMANDIC)

Domingo: Apresentação Oral

- Mario Fernando de Goes (FOP/UNICAMP)
- Renata Marques de Melo Marinho (FOSJC/UNESP)
- Marcos de Oliveira Barcelheiro (UFF)

Área 6

Sexta-Feira: PAINEL

Sábado: PAINEL (período manhã - sessão I e III)

- Juliana Aparecida Delben (FAI)
- Wirley Gonçalves Assunção (FOA/UNESP)
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia (FOP/UNICAMP)
- Ana Claudia Pavarina (FOAR/UNESP)

Sexta-Feira: PAINEL

Sábado: PAINEL (período tarde - sessão II e IV)

- Cláudio Rodrigues Leles (UFG)
- Ricardo Faria Ribeiro (FORP/USP)
- Daniela Micheline dos Santos (FOA/UNESP)
- Adriana Porto Carreiro (UFRN)

Domingo: Apresentação Oral

- Wirley Gonçalves Assunção (FOA/UNESP)
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia (FOP/UNICAMP)
- Cláudio Rodrigues Leles (UFG)

Área 7

Sexta-Feira: PAINEL

Domingo: PAINEL (período manhã - sessão I e V)

- Adriana Dibo da Cruz (UFF)
- Vania Regina Camargo Fontanella (ULBRA)
- Antonio Fernando Pereira Falcão (UFBA)
- Décio dos Santos Pinto Jr. (FOUSP)

Sexta-Feira: PAINEL

Domingo: PAINEL (período tarde - sessão II e VI)

- Marlene Fenyo Pereira (FOUSP)
- Fabricio Bitu Sousa (UFC)
- Monica Andrade Lotufo (UNG)
- Cassius Carvalho Torres-Pereira (UFPR)

Sábado: Apresentação Oral

- Vania Regina Camargo Fontanella (ULBRA)
- Fabricio Bitu Sousa (UFC)
- Décio dos Santos Pinto Jr. (FOUSP)

Área 8

Sábado: PAINEL

Domingo: PAINEL (período manhã - sessão III e V)

- Rosemary Adriana C. Marcantonio (FOAR/UNESP)
- Cristina Cunha Villar (FOUSP)
- Cassiano K Rosing (UFRGS)
- Letícia Helena Theodoro (FOA/UNESP)

Sábado: PAINEL

Domingo: PAINEL (período tarde - sessão IV e VI)

- Valdir Gouveia Garcia (FEB)
- Marcelo de Fáveri (UNG)
- Claudio Mendes Pannuti (FOUSP)
- Daniela Bazan Palioto (FORP/USP)

Sexta-Feira: Apresentação Oral

- Letícia Helena Theodoro (FOA/UNESP)
- Marcio Zafalon Casati (FOP/UNICAMP)
- Daniela Bazan Palioto (FORP/USP)

Área 9

Sábado: PAINEL

Domingo: PAINEL (período manhã - sessão III e V)

- Celina Wanderley de Abreu (CESMAC)
- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)
- Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres (FOB/USP)
- Maria Gabriela Haye Biazevic (FOUSP)

Sábado: PAINEL

Domingo: PAINEL (período tarde - sessão IV e VI)

- Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)
- Arsenio Sales Peres (FOB/USP)
- Celso Silva Queiroz (UERJ)
- Carlos Alberto Feldens (ULBRA)

Sexta-Feira: Apresentação Oral

- Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)
- Carlos Alberto Feldens (ULBRA)
- Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres (FOB/USP)

Área 10

Sexta-feira: PAINEL

Domingo: PAINEL (período manhã - sessão I e V)

- Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF)
- Marcelo Ferraz Mesquita (FOP/UNICAMP)
- Plínio Mendes Senna (UNIGRANRIO)
- Elton Gonçalves Zenobio (PUC/MG)

Sexta-Feira: PAINEL

Domingo: PAINEL (período tarde - sessão II e VI)

- Estevam Bonfante (FOB/USP)
- Elcio Marcantonio Jr (FOAR/UNESP)
- Aldiéris Alves Pesqueira (FOA/UNESP)
- Jefferson Tomio Sanada (UFRGS)

Sábado: Apresentação Oral

- Marcelo Ferraz Mesquita (FOP/UNICAMP)
- Elcio Marcantonio Jr (FOAR/UNESP)
- Plínio Mendes Senna (UNIGRANRIO)

PAINÉIS INICIANTE - PRÊMIO M. ISSAO

Sexta-Feira 04, Sábado 05 e Domingo 06 Manhã

- **Coordenador:** Maria Rita Brancini de Oliveira (FOAR/UNESP)

Sessões I, III e V (Manhã)

- Raphael Freitas de Souza (FORP/USP)
- Rafael Leonardo Xediek Consani (FOP/UNICAMP)
- Daniel de Almeida Decurcio (UFG)
- Antonio Pedro Ricomini Filho (FOP/UNICAMP)
- Paula Vanessa Pedron Oltramari (UNOPAR)
- Lucianne Cople Maia (UFRJ)
- Camillo Anauate-Netto (UNIBAN)
- Matheus Coêlho Bandéca (UNICEUMA)
- Matheus Lima de Oliveira (FOP/UNICAMP)
- Gustavo Pina Godoy (UFPE)
- Thaís Marques Simek Vega Gonçalves (UFSC)
- Edgard Michel-Crosato (FOUSP)

Sessões II, IV e VI (Tarde)

- Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi (UEA)
- Ricardo de Lima Navarro (UNOPAR)
- Márcia Carneiro Valera (FOSJC/UNESP)
- Gláuber Campos Vale (UFPI)
- Cecília Claudia Costa Ribeiro (UFMA)
- Ana Claudia de Castro Ferreira Conti (USC)
- Débora Alves Nunes Leite Lima (FOP/UNICAMP)
- Alessandra Pereira de Andrade (FOUSP)
- Daiane Cristina Peruzzo (SL MANDIC)
- Cristiane Ribeiro Salmon (FOP/UNICAMP)
- Flávia Martão Florio (SL MANDIC)
- Elaine Pereira da Silva Tagliaferro (FOAR/UNESP)

JOSEPH LISTER

Sexta-Feira 04

- **Coordenador:** Isabela Almeida Pordeus (UFMG)
- Luciano José Pereira (UFLA)
- Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC/RS)
- Roberto Ruggiero Braga (FOUSP)

FÓRUM CIENTÍFICO

Sexta-Feira 04, Sábado 05, Domingo 06

- **Coordenador:** Claudia Maria Coelho Alves (UFMA)
- Adalberto Luiz Rosa (FORP/USP)
- Carlos (Estrela-UFG)
- Cláudia Maria Coêlho Alves (UFMA)

PESQUISA EM ENSINO

Sexta-Feira 04 Manhã e Tarde

- **Coordenador:** Saul Martins de Paiva (UFMG)
- Samuel Jorge Moysés (PUC/PR)
- Fernando Neves Hugo (UFRGS)
- Manoel Damião Sousa-Neto (FORP/USP)

PESQUISA ODONTOLÓGICA EM AÇÃO COLETIVA

Sábado 05 Manhã e Tarde

- **Coordenador:** Saul Martins de Paiva (UFMG)
- Samuel Jorge Moysés (PUC/PR)
- Fernando Neves Hugo (UFRGS)
- Manoel Damião Sousa-Neto (FORP/USP)

PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA

Sábado 05, Domingo 06

- **Coordenador:** Fernanda Faot (UFPEL)
- Marisa Maltz (UFRGS)
- Branca Heloisa de Oliveira (UERJ)
- Fernanda Faot (UFPEL)

COMISSÃO ELEITORAL

- **Coordenador:** Celso Augusto Lemos Junior (FOUSP)
- Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)
- Maria Fidela de Lima Navarro (FOB/USP)
- José Fortunato Ferreira Santos (FOUSP)

PROJETOS DE PESQUISA

- **Coordenadores:** Mônica Andrade Lotufo (UNG) e Paulo Francisco Cesar (FOUSP)

Sexta-feira 04: Áreas 4, 8 e 9

Área 4

- Célio Percinoto (FOA/UNESP)
- Daniela Prócida Raggio (FOUSP)

Área 8

- Cristina Cunha Villar (FOUSP)
- Cassiano K Rosing (UFRGS)

Área 9

- Celina Wanderley de Ahreu (CESMAC)
- Arsenio Sales Peres (FOB/USP)

Sábado 05: Áreas 2,3,7 e 10

Área 2

- Mário Tanomaru-Filho (FOAR/UNESP)
- Alvaro Henrique Borges (UNIC)

Área 3

- Jaime Aparecido Cury (FOP/UNICAMP)
- Edvaldo Antonio Ribeiro Rosa (PUC/PR)

Área 7

- Cassius Carvalho Torres-Pereira (UFPR)
- Marlene Fenyo Pereira (FOUSP)

Área 10

- Estevam Bonfante (FOB/USP)
- Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF)

Domingo 06: Áreas 1, 5 e 6

Área 1

- Rui Barbosa de Brito Junior (SL MANDIC)
- Ricardo de Lima Navarro (UNOPAR)

Área 5

- Flávio Henrique Baggio Aguiar (FOP/UNICAMP)
- Patricia Moreira Freitas (FOUSP)

Área 6

- Ana Claudia Pavarina (FOAR/UNESP)
- Daniela Michelline dos Santos (FOA/UNESP)

COMISSÃO DE APOIO

- Adaias Oliveira Matos
- Alexander Cassandri Nishida
- Antonio Carlos da Silva Tavares
- Cacio Moura-Netto
- Carlos Alberto Kenji Shimokawa
- Denise Pontes
- Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra
- Luciano Natividade Cardoso
- Mary Caroline Skelton Macedo

- Mônica César do Patrocínio
- Renata Pilli Jórias
- Eliane Nascimento de Souza
- Simone Gouvea

PRÉ-AVALIADORES

Adriana Bona Matos (FOUSP)
 Adriana Cláudia Lapria Faria (FORP-USP)
 Adriana Cristina Zavanelli (FOA-UNESP)
 Adriana de Jesus Soares (UNICAMP)
 Adriana de Oliveira Lira Ortega (UNICSUL)
 Adriana Dibo da Cruz (UFF)
 Adriana Fernandes Da Silva (UFPEL)
 Adriana Furtado de Macedo (UNIFESP)
 Adriana Gonçalves da Silva (UFMG)
 Adriane Yaeko Togashi (UNIOESTE)
 Adrianne Calixto Freire de Paula (UNIMONTES)
 Ailla Carla Rocha Acosta Lancellotti (UNIUBE)
 Aimée Maria Guiotti (FOA-UNESP)
 Alberto Carlos Botazzo Delbem (FOA-UNESP)
 Alberto Noriyuki Kojima (FOSJC-UNESP)
 Alcides Gonin Júnior (UNOPAR)
 Aldiéris Alves Pesqueira (FOA-UNESP)
 Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado (EBMSP-BA)
 Alessandra Bühler Borges (FOSJC-UNESP)
 Alessandra Cassoni (UnG)
 Alessandra Cury Machado (FOB-USP)
 Alessandra Marcondes Aranega (FOA-UNESP)
 Alessandra Nogueira Porto (UNIC)
 Alessandra Reis (UEPG)
 Alessandro Aparecido Pereira (UNIFAL-MG)
 Alessandro D. Loguercio (UEPG)
 Alessandro Leite Cavalcanti (UEPB)
 Alessandro Melo Deana (UNINOVE)
 Alex Luiz Pozzobon Pereira (UFMA)
 Alex Nogueira Haas (UFRGS)
 Alexandre Luiz Souto Borges (FOSJC-UNESP)
 Alexandre Meireles Borba (UNIC)
 Alexandre Moro (UP)
 Alexandre Prado Scherma (UNITAU)
 Alexandre Ribeiro do Espírito-Santo (UNITAU)
 Alexandre Rodrigues Freire (UNICAMP)
 Alexandre Sigríst de Martin (SL MANDIC)
 Alfredo Júlio Fernandes-Neto (UFU)
 Alfredo Mikail Melo Mesquita (UNIP - SÃO PAULO)
 Aline Arêdes Bicalho (UFU)
 Aline Cristina Batista Rodrigues Johann (PUC-PR)
 Aline de Almeida Neves (UFRJ)
 Altair Antoninha Del Bel Cury (UNICAMP)
 Altair Soares de Moura (UNIMONTES)
 Álvaro Henrique Borges (UNIC)
 Amanda Falcão (UNICAMP)
 Amaro de Mendonça Cavalcante (UFAL)
 Américo Bortolazzo Correr (UNICAMP)
 Ana Carla Raphaelli Nahás-Scocate (UNICID)
 Ana Carolina Pero (FOAR-UNESP)
 Ana Claudia de Castro Ferreira Conti (USC)
 Ana Cláudia Moreira Melo (USC)
 Ana Cláudia Rossi (UNICAMP)
 Ana Cristina Barreto Bezerra (UNB)
 Ana Emília Farias Pontes (FEB)
 Ana Estela Haddad (FOUSP)
 Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)
 Ana Flávia Sanches Borges (FOB-USP)
 Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida (FOB-USP)
 Ana Lúcia Roselino Ribeiro (FACIT)
 Ana Lúcia Schaefer Ferreira-de-Mello (UFSC)
 Ana Luiza de Carvalho Felippini (FORP-USP)
 Ana Maria Bolognese (UFRJ)
 Ana Maria Gondim Valença (UFPB)
 Ana Maria Martins Gomes (UFES)
 Ana Maria Spohr (PUC - RS)
 Ana Paula Cunha da Silva Costa (UERJ)
 Ana Paula Farnezi Bassi (FOA-UNESP)
 Ana Paula Martins Gomes (FOSJC-UNESP)
 Ana Paula Ribeiro Braosi (UP)
 Ana Paula Terossi de Godoi (UNIARARAS)
 Ana Paula Vieira Colombo (UFRJ)
 Andersen Ieger Celinski (UFRJ)
 Anderson Catelan (UNICAMP)
 André Felipe Abrão (FOUSP)
 André Figueiredo Reis (UnG)
 André Luiz Ferreira Costa (UNICID)
 André Ulisses Dantas Batista (UFPB)
 Andrea Carvalho de Marco (FOSJC-UNESP)
 Andréa Ferreira Santos da Cruz (UFPA)
 Andrea Freire (PUC-PR)
 Andréa Gonçalves (FOAR-UNESP)
 Andréa Gonçalves Antonio (UFRJ)
 Andrea Marcia Marcaccini (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Andréa Paula Fregoneze (PUC-PR)
 Andréa Videira Assaf (UFF)
 Andréia Aparecida Traina (FOUSP)
 Andréia Bolzan de Paula (UNICAMP)
 Andreia Espíndola Vieira (FOB-USP)
 Anelise Fernandes Montagner (UFMS)
 Ângela Fernandes (UFPR)
 Angela Maria Fernandes Vieira de Paiva (UFRN)
 Angela Scarparo Caldo-Teixeira (FOUFF-NF)
 Angela Toshie Araki (UNICSUL)
 Angélica Castro Pimentel (UNISA)
 Anibal Henrique Barbosa Luna (UFPB)
 Anne Caroline Costa Oenning (UNICAMP)
 Antonio Adilson Soares de Lima (UFPR)
 Antônio Augusto Gomes (UFES)
 Antônio Carlos de Oliveira Ruellas (UFRJ)
 Antonio de Lisboa Lopes Costa (UFRN)
 Antonio Fernando Pereira Falcao (UFBA)
 Antonio Hernandes Chaves Neto (FOA-UNESP)
 Antônio Luiz Amaral Pereira (UFMA)
 Antônio Márcio Resende do Carmo (UFJF)
 Antonio Miranda da Cruz-Filho (FORP-USP)
 Antônio Pedro Ricomini Filho (UNICAMP)
 Anuar Antônio Xible (UFES)
 Arsenio Sales-Peres (FOB-USP)
 Artênio José Ísper Garbin (FOA-UNESP)
 Ary de Oliveira Alves Filho (UFAM)
 Beatriz Maria Valério Lopes (USC)
 Beatriz Unfer (UFMS)
 Benedicto Egbert Correa de Toledo (FEB)
 Bianca Marques Santiago (UFPB)
 Boniek Castillo Dutra Borges (UFRN)
 Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (UNICAMP)
 Bruna Lavinias Sayed Picciani (UFF)
 Brunno Santos de Freitas Silva (UFG)
 Bruno Bueno-Silva (ICB - USP)
 Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF)
 Cacio Moura-Netto (UNICSUL)
 Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres (UNISA)
 Camila Alessandra Pazzini (UNINCOR - CAMPUS TRÊS CORAÇÕES)
 Camila de Barros Gallo (FOUSP)
 Camila Lima de Andrade (UNICAMP)
 Camila Lopes Cardoso (USC)
 Camillo Anauate-Netto (UNIBAN)
 Camilo Aquino Melgaço (UNINCOR - CAMPUS TRÊS CORAÇÕES)
 Carina Domaneschi (FOUSP)
 Carina Maciel Silva-Boghossian (UNIGRANRIO)
 Carina Toda (UFAM)
 Carla Andreotti Damante (FOB-USP)
 Carla Castiglia Gonzaga (UP)
 Carla Martins (UFRJ)
 Carla Renata Sipert (FOUSP)
 Carla Vecchione Gurgel (FOB-USP)
 Carlos Alberto Feldens (ULBRA)
 Carlos Estrela (UFG)
 Carlos Francci (FOUSP)
 Carlos Henrique Gomes Martins (UNIFRAN)
 Carlos Henrique Guimaraes Junior (UNIARARAS)
 Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura (UFPI)
 Carolina de Andrade Lima Chaves (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Carolina de Castro (UNIMONTES)
 Carolina de Castro Martins (UFMG)
 Carolina dos Santos Santinoni (FOA-UNESP)
 Carolina França de Medeiros Melo (FOA-UNESP)
 Carolina Patrícia Aires (FCFRP-USP)
 Carolina Simonetti Lodi (FOA-UNESP)
 Carolina Steiner-Oliveira (UNICAMP)
 Cássia Maria Fischer Rubira (FOB-USP)
 Cassiano Francisco Weege Nonaka (UEPB)
 Cátia Maria Fonseca Guerra (UFPE)
 Ceci Nunes Carvalho (UNICEUMA)
 Cecilia Claudia Costa Ribeiro (UFMA)
 Cecy Martins Silva (UFPA)
 Célia Marisa Rizzatti-Barbosa (UNICAMP)
 Celia Regina Maio Pinzan-Vercelino (UNICEUMA)
 Celina Faig Lima (FOSJC-UNESP)
 Celina Wanderley de Abreu (CESMAC)
 Célio Percinoto (FOA-UNESP)
 Celso Afonso Klein-Júnior (ULBRA)
 Celso Augusto Lemos-Júnior (FOUSP)
 Celso Koogi Sonoda (FOA-UNESP)
 Celso Neiva Campos (UFJF)
 Celso Silva Queiroz (UERJ)
 Cesar Angelo Lascala (FOUSP)
 César Dalmolin Bergoli (UFPEL)
 Cesar dos Reis Perez (UERJ)
 César Rogério Pucci (FOSJC-UNESP)
 Cíntia Pereira Machado Tabchoury (UNICAMP)
 Cintia Helena Coury Saraceni (UNIP - SÃO PAULO)
 Claudia Helena Silva-Lovato (FORP-USP)
 Cláudia Maria Coêlho Alves (UFMA)
 Cláudia Maria Pereira (UNIGRANRIO)
 Claudia Trindade Mattos (UFF)
 Claudio Costa (FOUSP)
 Claudio Heliomar Vicente Da Silva (UFPE)
 Claudio Mendes Pannuti (FOUSP)
 Cláudio Rodrigues Leles (UFG)
 Cléa Adas Saliba Garbin (FOA-UNESP)
 Cleonice da Silveira Teixeira (UFSC)
 Cleusa Aparecida Campanini Geraldini (FOUSP)
 Cléverson de Oliveira e Silva (UEM)
 Cristiane Alves Paz de Carvalho (UESB)
 Cristiane Cademartori Danesi (UFMS)
 Cristiane Ribeiro Salmon (UNICAMP)
 Cristiane Yumi Koga-Ito (FOSJC-UNESP)
 Cristina Marta Ferreira Gradella (FAMA)
 Cristina Tebechrani Fiuza (FOUSP)
 Daene Patrícia Tenório Salvador da Costa (UFPE)
 Daher Antonio Queiroz (UVV)
 Daiane Cristina Peruzzo (SL MANDIC)
 Daisilene Baena Castillo (UFMS)
 Daniel Cohen Goldemberg (UFRJ)
 Daniel de Almeida Decurcio (UFG)
 Daniel Maranhã da Rocha (UFS)
 Daniel Rodrigo Herrera (UNICAMP)
 Daniela Atili Brandini (FOA-UNESP)
 Daniela Bazan Palioto (FORP-USP)
 Daniela Coêlho de Lima (UNIFAL-MG)
 Daniela Cristina Miyagaki (UPF)
 Daniela de Rossi Figueiredo (UFSC)
 Daniela Micheline dos Santos (FOA-UNESP)

Danielle Cristine Furtado Messias (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Danielle Tupinambá Emmi (UFPA)
 Danilo Antonio Duarte (UNICSUL)
 Danilo Rocha Dias (UFG)
 Danyel Elias Da Cruz Perez (UFPE)
 Daphne Camara Barcellos (FOSJC-UNESP)
 David Rivero Tames (UNIVALI)
 Dayane Machado Ribeiro (UFSC)
 Débora Alves Nunes Leite Lima (UNICAMP)
 Debora Pallos (UNISA)
 Denise Cerqueira Oliveira (UEFS)
 Denise Fernandes Lopez Nascimento (UFRJ)
 Denise Gomes-da-Silva (UNIGRANRIO)
 Denise Pedrini (FOA-UNESP)
 Denise Tostes Oliveira (FOB-USP)
 Dimas Renó de Lima (UNESP)
 Diurianne Caroline Campos França (UNIVAG)
 Doglas Cecchin (UPF)
 Douglas Roberto Monteiro (FOA-UNESP)
 Edgard Michel-Crosato (FOUSP)
 Edilson Ervolino (FOA-UNESP)
 Edson Alfredo (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Edson Illipronti Filho (FOUSP)
 Eduardo Antunes Bortoluzzi (UFSC)
 Eduardo Bresciani (FOSJC-UNESP)
 Eduardo Hochuli-Vieira (FOAR-UNESP)
 Eduardo José Gaio (UFRGS)
 Eduardo Nunes (PUC-MG)
 Eduardo Saba-Chujfi (SL MANDIC)
 Eduardo Shigeyuki Uemura (FOSJC-UNESP)
 Edwin Fernando Ruiz Contreras (UEL)
 Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)
 Elaine Cristina Vargas Dadalto (UFES)
 Elaine Maria Sgavioli Massucato (FOAR-UNESP)
 Elaine Pereira da Silva Tagliaferro (FOAR-UNESP)
 Elaine Quedas de Assis (UnG)
 Elcio Magdalená Giovanini (UNIP - SÃO PAULO)
 Elcio Marcantonio Junior (FOAR-UNESP)
 Elena Riet Correa Rivero (UFSC)
 Eliana Mitsue Takeshita (UFS)
 Elizabeth Ferreira Martinez (SL MANDIC)
 Elizane Ferreira Hamanaka (FOA-UNESP)
 Elizangela Partata Zuza (FEB)
 Eloá R Luvizuto (FOA-UNESP)
 Elton Gonçalves Zenóbio (PUC-MG)
 Emiko Saito Arita (FOUSP)
 Emilia Teruko Kobayashi (CESUMAR)
 Erica Alves Gomes (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Erika Martins Pereira (UFMA)
 Erika Oliveira de Almeida (UFRN)
 Evanice Menezes Marçal Vieira (UNIC)
 Evelise Machado de Souza (PUC-PR)
 Ewerton Garcia de Oliveira Mima (FOAR-UNESP)
 Fabiana Vargas-Ferreira (ULBRA)
 Fabio Lourenco Romano (FORP-USP)
 Fábio Renato Pereira Robles (UFF)
 Fabio Ribeiro Guedes (UFRJ)
 Fábio Silva de Carvalho (UESB)
 Fábio Wildson Gurgel Costa (UFC)
 Fabíola Galbiatti de Carvalho (UFPB)
 Fabricio Mezzomo Collares (UFRGS)
 Fabricio Passador-Santos (SL MANDIC)
 Fátima Neves Faraco (UNIP - SÃO PAULO)
 Fausto Silva Bramante (UNICEUMA)
 Felipe Perozzo Daltoé (UFSC)
 Fernanda Brito (FOUFF-NF)
 Fernanda Campos Rosetti Lessa (FOUFF-NF)
 Fernanda Foot (UFPEL)
 Fernanda Gonçalves Basso (FOAR-UNESP)
 Fernanda Lopes da Cunha (SL MANDIC)
 Fernanda Morais Ferreira (UFMG)
 Fernanda Visioli (UFRGS)
 Fernando Antônio Mauad de Abreu (UFMG)
 Fernando Henrique Westphalen (PUC-PR)
 Fernando Neves Nogueira (FOUSP)
 Fernando Salimon Ribeiro (FEB)
 Filipe Modolo (UFSC)
 Flávia Aparecida Chaves Furlaneto (FORP-USP)
 Flávia Gonçalves (UNIB)
 Flávia Goulart da Rosa Cardoso (FOSJC-UNESP)
 Flávia Kazue Ibuki (FOUSP)
 Flávia Maia Silveira (UFF)
 Flávia Martão Flório (SL MANDIC)
 Flávia Zardo Trindade (FOAR-UNESP)
 Flávio Henrique Baggio Aguiar (UNICAMP)
 Francine Kühl Panzarella (SL MANDIC)
 Francisco Wanderley Garcia de Paula-Silva (FORP-USP)
 Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões (UESB)
 Franklin Delano Soares Forte (UFPB)
 Frederico Barbosa de Sousa (UFPB)
 Frederico Canato Martinho (FOSJC-UNESP)
 Foad Jacob Abi Rached-Junior (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Gabriela Cristina Santin (UEM)
 Gabriela de Moraes Gouvêa Lima (FOSJC-UNESP)
 Gabriela Giro Araujo (UnG)
 George Miguel Spyrides (UFRJ)
 Geraldo Marco Rosa-Junior (USC)
 Gerluza Aparecida Borges Silva (UFMG)
 Germana Louanne Neves Carvalho Leitão (UNIPÉ)
 Gilson Cesar Nobre Franco (UEPG)
 Gisele Damiana da Silveira Pereira (UFRJ)
 Gisele Faria (FOAR-UNESP)
 Gisele Fernandes Dias (UEPG)
 Gisele Quariguasi Tobias Lima (UFMA)
 Giuseppe Alexandre Romito (FOUSP)
 Gláuber Campos Vale (UFPI)
 Glória Maria Pimenta Cabral (UNICSUL)
 Gracieli Prado Elias (UFJF)
 Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra (FOSJC-UNESP)
 Guilherme Ferreira da Silva (FOAR-UNESP)
 Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira (FOAR-UNESP)
 Gustavo Antônio Martins Brandão (UFPA)
 Gustavo Frainer Barbosa (PUC - RS)
 Gustavo Pina Godoy (UFPE)
 Gustavo Sivieri-Araújo (FOA-UNESP)
 Hellíada Vasconcelos Chaves (UFC - Sobral)
 Helson José de Paiva (UFRN)
 Horácio Faig-Leite (FOSJC-UNESP)
 Hugo Lemes Carlo (UFPB)
 Ilda Arbex Chaves Freitas (ULBRA)
 Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto (UFAL)
 Isabel Cristina Gonçalves Leite (UFJF)
 Isabela Almeida Pordeus (UFMG)
 Ismar Eduardo Martins-Filho (UESB)
 Iussif Mamede-Neto (UFG)
 Ivana Barbosa Suffredini (UNIP - SÃO PAULO)
 Ivete Aparecida de Mattias Sartori (UNIP - SÃO PAULO)
 Izabel Coelho Gomes Camões (UFF)
 Jackeline Gallo do Amaral (FOA-UNESP)
 Jainara Maria Soares Ferreira (FOA-UNESP)
 Janisse Martinelli (FOA-UNESP)
 Jenny Abanto (FOUSP)
 Jesuina Lamartine Nogueira Araújo (UFPA)
 Joabe dos Santos Pereira (UFRN)
 Joana Ramos-Jorge (UFVJM)
 João Adolfo Costa Hanemann (UNIFAL-MG)
 João Batista Blessmann Weber (PUC - RS)
 João Batista de Souza (UFG)
 João Eduardo Gomes Filho (FOA-UNESP)
 João Humberto Antoniazzi (FOUSP)
 Joao Paulo Steffens (UNIUBE)
 Joedy Maria Costa Santa Rosa (UPE)
 Joel Ferreira Santiago Junior (USC)
 Joildo Guimarães Santos (UEFS)
 Jonas de Almeida Rodrigues (UFRGS)
 Jorge Abrão (FOUSP)
 Jorge de Sá Barbosa (FOUSP)
 José Augusto Rodrigues (UnG)
 José Eduardo Cezar Sampaio (FOAR-UNESP)
 José Fernando Castanha Henriques (FOB-USP)
 José Ferreira Costa (UFMA)
 José Flávio Affonso de Almeida (UNICAMP)
 José Fortunato Ferreira Santos (FOUSP)
 José Massao Miasato (UNIGRANRIO)
 Jose Narciso Rosa Assunção-Junior (UNIMES)
 José Roberto Cury Saad (FOAR-UNESP)
 José Roberto de Oliveira Bauer (UFMA)
 José Tarcísio Lima Ferreira (FORP-USP)
 José Thadeu Pinheiro (UFPE)
 Juliana Aparecida Delben (UNESP)
 Juliana Balbinot Hilgert (UFRGS)
 Juliana Cama Ramacciato (SL MANDIC)
 Juliana Campos Junqueira (FOSJC-UNESP)
 Juliana Jobim Jardim (UFRGS)
 Juliana Melo da Silva (UFPA)
 Juliana Nunes Botelho (UNICAMP)
 Juliana Rico Pires (FEB)
 Juliana Trindade Clemente-Napimoga (UNICAMP)
 Juliana Vilela Bastos (UFMG)
 Juliane Bervian (UPF)
 Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru (FOAR-UNESP)
 Juliano Cavagni (UFRGS)
 Juliano Milanezi de Almeida (FOA-UNESP)
 Juliano Pelim Pessan (FOA-UNESP)
 Juliano Sartori Mendonça (UFC)
 Julio Cesar Joly (SL MANDIC)
 Júnia Maria Cheib Serra-Negra (UFMG)
 Kamila Rosamília Kantovitz (UNICAMP)
 Karen Cristina Kazue Yui (FOSJC-UNESP)
 Karen Müller Ramalho (UNIB)
 Karin Sá Fernandes (FOUSP)
 Karina Cogo-Müller (UNISA)
 Karina Helga Leal Turcio (FOA-UNESP)
 Karina Matthes de Freitas Pontes (UFC)
 Karina Santos Mundstock (UFRGS)
 Karla Mayra Pinto e Carvalho Rezende (FOUSP)
 Katia Martins Rode (FOUSP)
 Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (UFRJ)
 Laiza Maria Grassi Fais (FOAR-UNESP)
 Larissa Santana Rodriguez (FOAR-UNESP)
 Larissa Silveira de Mendonça Fragoso (UFAL)
 Larissa Soares Reis Vilanova (UFG)
 Laudimar Alves de Oliveira (UNB)
 Laura Guimarães Primo (UFRJ)
 Leandro Araújo Fernandes (UNIFAL-MG)
 Leandro Silva Marques (UFVJM)
 Leila Maués Oliveira Hanna (UFPA)
 Leonardo dos Santos Antunes (UFF)
 Leonardo Perez Faverani (FOA-UNESP)
 Letícia Vargas Freire Martins Lemos (FOSJC-UNESP)
 Liane Maciel de Almeida Souza (UFS)
 Lidiany Karla Azevedo Rodrigues (UFC)
 Lígia Antunes Pereira Pinelli (FOAR-UNESP)
 Lilian City Sarmento (UFES)
 Lilian Ferreira Freitas (UFF)
 Lilian Marly de Paula (UNB)
 Lívia Azeredo Alves Antunes (UFF)
 Lívia Guimarães Zina (UFMG)
 Lívia Nordi Dovigo (FOAR-UNESP)
 Lourdes Santos-Pinto (FOAR-UNESP)

Lucas da Fonseca Roberti Garcia (FOA-UNESP)
 Lucas Novaes Teixeira (SL MANDIC)
 Lucas Rodrigues Pinheiro (FOUSP)
 Lucas Silveira Machado (FOA-UNESP)
 Luciana Andrea Salvio (UFJF)
 Luciana Armada (UNESA - RECREIO)
 Luciana Assirati Casemiro (UNIFRAN)
 Luciana Carla Neves de Brito (UI)
 Luciana Fávaro Francisconi-dos-Rios (FOUSP)
 Luciana Jorge Moraes Silva (UFPA)
 Luciana Monti Lima-Rivera (USC)
 Luciana Reichert da Silva Assunção (UFPR)
 Luciana Salles Branco-de-Almeida (UFMA)
 Luciana Saraiva (FOUSP)
 Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa (UFG)
 Lucianne Cople Maia (UFRJ)
 Luciano de Souza Gonçalves (UNIUBE)
 Luciano José Pereira (UNIUBE)
 Luciano Lauria Dib (UNIP - SÃO PAULO)
 Luciano Natividade Cardoso (UMESP)
 Luciano Tavares Angelo Cintra (FOA-UNESP)
 Luciene Cristina de Figueiredo (UnG)
 Luis Cardoso Rasquin (UFBA)
 Luís Carlos Spolidorio (FOAR-UNESP)
 Luís Eduardo Silva Soares (UNIVAP)
 Luís Otávio de Miranda Cota (UFMG)
 Luis Roberto M. Martins (UNICAMP)
 Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)
 Luiz Carlos Pardini (FORP-USP)
 Luiz Evaristo Ricci Volpato (UNIC)
 Luiz Fernando Lolli (UEM)
 Luiz Renato Paranhos (UFS)
 Luiz Roberto Augusto Noro (UFRN)
 Luiz Roberto Coutinho Manhães Jr (FOSJC-UNESP)
 Luiza Mello de Paiva Campos (FOSJC-UNESP)
 Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro (UFSC)
 Magda Feres (UnG)
 Mânia de Quadros Coelho Pinto (UNIMONTES)
 Manoel Brito-Júnior (UNIMONTES)
 Manoel Damião Sousa-Neto (FORP-USP)
 Manoela Fávaro Francisconi (FOB-USP)
 Marcela Pagani Calabria (USC)
 Marcela Rodrigues Alves (UFRJ)
 Marcele Jardim Pimentel (UFPB)
 Marcelle Danelon (FOA-UNESP)
 Marcelo Bönecker (FOUSP)
 Marcelo Coelho Goiato (FOA-UNESP)
 Marcelo de Castro Meneghim (UNICAMP)
 Marcelo de Faveri (UnG)
 Marcelo Ferraz Mesquita (UNICAMP)
 Marcelo Giannini (UNICAMP)
 Marcelo Gusmão Paraiso Cavalcanti (FOUSP)
 Marcelo Henrique Napimogo (SL MANDIC)
 Marcelo Rodrigues Gonçalves (CIOP)
 Marcelo Sperandio (SL MANDIC)
 Márcia Cançado Figueiredo (UFRGS)
 Marcia Grillo Cabral (UFRJ)
 Marcia Hiromi Tanaka (FOSJC-UNESP)
 Márcia Maria Pereira Rendeiro (UERJ)
 Marcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos (UFPE)
 Márcia Martins Marques (FOUSP)
 Márcia Pereira Alves dos Santos (UFRJ)
 Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade (FOUFF-NF)
 Márcia Rezende (UEPG)
 Márcia Tosta Xavier (EBMSP-BA)
 Marcia Turolla Wanderley (FOUSP)
 Marcio Katsuyoshi Mukai (FOUSP)
 Marco Antonio Gallito (UFF)
 Marco Antonio Hungaro Duarte (FOB-USP)
 Marco Aurélio Versiani (FORP-USP)
 Marcos Antônio Albuquerque de Senna (UFF)
 Marcos de Oliveira Barceleiro (UFF)
 Marcos Maurício Capelari (FOB-USP)
 Marcos Ximenes (UFSC)
 Marcus Setally Azevedo Macena (UNIPÊ)
 Margareth Maria Gomes de Souza (UFRJ)
 Margareth Oda (FOUSP)
 Maria Aparecida Alves de Cerqueira Luz (FOUSP)
 Maria Aparecida Borsatti (FOUSP)
 Maria Augusta Portella Guedes Visconti (UFRJ)
 Maria Beatriz Duarte Gavião (UNICAMP)
 Maria Bernadete Sasso Stuardi (FORP-USP)
 Maria Cecília Caldas Giorgi (UEA)
 Maria Cristina Almeida de Souza (USS)
 Maria Cristina Duarte Ferreira (UNIP - SÃO PAULO)
 Maria Cristina Ramos Lima Padovani (UNICSUL)
 Maria Cristina Zindel Deboni (FOUSP)
 Maria da Gloria Chiarello de Mattos (FORP-USP)
 Maria da Graça Naclério-Homem (FOUSP)
 Maria Esperanza Cortes (UFMG)
 Maria Fernanda Borro Bijella (FIMCA)
 Maria Gabriela Haye Biazzevic (FOUSP)
 Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão (UEPB)
 Maria Ilma de Souza Cortes (PUC-MG)
 Maria Isabel Anastacio Faria (UFPR)
 Maria Isabel de Castro de Souza (UERJ)
 Maria Ivete Bolzan Rockenbach (PUC - RS)
 Maria José Hitomi Nagata (FOA-UNESP)
 Maria Jose Santos de Alencar (UFRJ)
 Maria Paula Jacobucci Botelho (CESUMAR)
 Maria Rachel Figueiredo Penalva Monteiro (UNICAMP)
 Maria Rita Brancini de Oliveira (FOAR-UNESP)
 Maria Stella Nunes Araujo Moreira (FOUSP)
 Maria Teresa Botti Rodrigues Santos (UNICSUL)
 Mariane Cardoso (UFSC)
 Marili Doro Andrade Deonizio (UFPR)
 Marília Compagnoni Martins (UFPR)
 Marília Fagury Videira Marceliano-Alves (UNESA - RECREIO)
 Marília Regalado Galvão (UFRN)
 Marilisa Carneiro Leão Gabardo (UP)
 Marina Amaral (UNESP)
 Marina de Lourdes Calvo Fracasso (UEM)
 Marina Gazzano Baladi (FOUSP)
 Marinella Holzhausen Caldeira (FOUSP)
 Marinês Nobre-dos-Santos (UNICAMP)
 Mário Tanomaru-Filho (FOAR-UNESP)
 Mário Vedovello Filho (UNIARARAS)
 Maristela Barbosa Portela (UFF)
 Maristela Dutra-Correa (UNIP - SÃO PAULO)
 Mariza Akemi Matsumoto (FOA-UNESP)
 Marizeli Viana de Aragão Araújo (UFPA)
 Marlene Fenyó-Pereira (FOUSP)
 Marlise Inêz Klein (FOAR-UNESP)
 Marly Almeida Saleme do Valle (UFES)
 Marta Cléa Costa Dantas (UFRJ)
 Marta Liliana Musskopf (UFRGS)
 Marta Maria Martins Giamatei Contente (FORP-USP)
 Martinho Campolina Rebello Horta (PUC-MG)
 Mary Caroline Skelton-Macedo (FOUSP)
 Mateus Rodrigues Tonetto (UNIC)
 Matheus Melo Pithon (UESB)
 Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)
 Mauro Sayão de Miranda (UERJ)
 Maximiliano Piero Neisser (FOSJC-UNESP)
 Melissa Feres Damian (UFPEL)
 Michel Reis Messora (FORP-USP)
 Michele Baffi Diniz (UNICSUL)
 Michele Bail (UNIVAG)
 Michelle Tillmann Biz (UFSC)
 Milena Bortolotto Felipe (SL MANDIC)
 Milton Carlos Kuga (FOAR-UNESP)
 Milton de Uzeda (UNESA - RIO DE JANEIRO)
 Milton Santamaria-Júnior (UNIARARAS)
 Miriam Lacalle Turbino (FOUSP)
 Moisés Franco Barbosa da Silva (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Mônica Andrade Lotufo (UnG)
 Monica Tirre de Souza Araujo (UFRJ)
 Monica Yamauti (UFMG)
 Murilo Baena Lopes (UNOPAR)
 Myriam P. Kapczinski (UFRGS)
 Nádia do Lago Costa (UFG)
 Najara Barbosa da Rocha (FOA-UNESP)
 Nara Hellen Campanha (UEPG)
 Natalia Marcumini Pola (UFPEL)
 Neide Pena Coto (FOUSP)
 Neuza Maria Souza Picorelli Assis (UFJF)
 Noéli Boscato (UFPEL)
 Orlando Aguirre Guedes (UNIC)
 Orlando Ayrton de Toledo (UNB)
 Orlando Tanaka (PUC-PR)
 Osmar Aparecido Cuoghi (FOA-UNESP)
 Pantelis Varvaki Rados (UFRGS)
 Patrícia Aparecida da Ana (UFRGS)
 Patrícia de Andrade Rizzo (UFRJ)
 Patrícia Meira Bento (UEPB)
 Patrícia Moreira de Freitas (FOUSP)
 Patrícia Pimentel de Barros (UNESP)
 Paula Midori Castelo (UNIFESP)
 Paula Vanessa Pedron Oltramari-Navarro (UNOPAR)
 Paulo Eduardo Alencar de Souza (PUC-MG)
 Paulo Francisco Cesar (FOUSP)
 Paulo Henrique dos-Santos (FOA-UNESP)
 Paulo Henrique Perlati Dalpino (FOA-UNESP)
 Paulo Isaias Seraidarian (PUC-MG)
 Paulo Nelson Filho (FORP-USP)
 Paulo Roberto Aranha Nouer (SL MANDIC)
 Paulo Roberto Botacin (FOA-UNESP)
 Paulo Roberto Grafitti Colussi (UPF)
 Paulo Sérgio Cerri (FOAR-UNESP)
 Paulo Sérgio da Silva Santos (FOB-USP)
 Paulo Vinicius Soares (UFU)
 Pedro Henrique Corazza (UPF)
 Pedro Luiz Rosalen (UNICAMP)
 Pierre Adriano Moreno Neves (UFMA)
 Plínio da Silva Macêdo (UFPI)
 Plínio Mendes Senna (UNIGRANRIO)
 Poliana Mendes Duarte (UnG)
 Rachel de Oliveira Rocha (UFMS)
 Rafael Aiello Bomfim (UFMS)
 Rafael Guerra Lund (UFPEL)
 Rafael Leonardo Xediek Consani (UNICAMP)
 Rafael Silveira Faeda (UNICAMP)
 Rafaela Scariot de Moraes (UP)
 Raimundo Rosendo Prado Junior (UFPI)
 Raphael Freitas de-Souza (FORP-USP)
 Raquel Sano Suga Terada (UEM)
 Regina Fátima Feio Barroso (UFPA)
 Regina Guenka Palma-Dibb (FORP-USP)
 Reinaldo Brito e Dias (FOUSP)
 Rejane Andrade de Carvalho (UNP)
 Rejane Eliete Luz Pedro (UNP)
 Renata Antunes Esteves (UFPA)
 Renata Corrêa Pascotto (UEM)
 Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro (SL MANDIC)
 Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia (UNICAMP)
 Renata de Carvalho Foureaux (UNILAVRAS)
 Renata de Castro Martins (UFMG)
 Renata de Oliveira Guaré (UNICSUL)
 Renata Marques de Melo (FOSJC-UNESP)

Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin (USC)
 Renésio Armindo Grehs (UFMS)
 Ricardo Amore (UFMS)
 Ricardo de Lima Navarro (UEM)
 Ricardo Faria Ribeiro (FORP-USP)
 Ricardo Ruiz Martuci (FOUSP)
 Rielson José Alves Cardoso (SL MANDIC)
 Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF)
 Roberta Barcelos (UFF)
 Roberta Bosso-Martelo (FOAR-UNESP)
 Roberta Caroline Bruschi Alonso (FOAR-UNESP)
 Roberta Okamoto (FOA-UNESP)
 Roberta Souza D'Almeida Couto (UFPA)
 Roberta Tarkany Basting (SL MANDIC)
 Roberto Chaib Stegun (FOUSP)
 Roberto Heitzmann Rodrigues Pinto (UNISANTA)
 Robson Frederico Cunha (FOA-UNESP)
 Rodrigo Alex Arthur (UFRGS)
 Rodrigo Galo (UFVJM)
 Rodrigo Villamarim Soares (PUC-MG)
 Rogério Heládio Lopes Motta (SL MANDIC)
 Rogerio lacerda dos santos (UFCEG)
 Rogério Leone Buchaim (FOB-USP)
 Romulo Rocha Regis (UFC)
 Ronald Jefferson Martins (FOA-UNESP)
 Roseana de Almeida Freitas (UFRN)
 Rosemary Adriana C. Marcantonio (FOAR-UNESP)
 Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC - RS)
 Rudys Rodolfo de Jesus Tavares (UNICEUMA)
 Rui Barbosa de Brito Junior (SL MANDIC)
 Rui Vicente Oppermann (UFRGS)
 Sabina Pena Borges-Pêgo (UNIMONTES)
 Sandra Aparecida Marinho (UEPB)
 Sandra Kalil Bussadori (UNINOVE)
 Sandra Kiss Moura (UNOPAR)
 Sandra Márcia Habitante (UNITAU)
 Sandrine Bittencourt Berger (UNOPAR)
 Sandro Cordeiro Loretto (UFPA)
 Saul Martins Paiva (UFMG)
 Senda Charone (FOB-USP)

Sergio A. Torres (FOB-USP)
 Sérgio Adriane Bezerra de Moura (UFRN)
 Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr. (ULBRA)
 Sérgio d'Avila Lins Bezerra Cavalcanti (UEPB)
 Sérgio Kiyoshi Ishikiriyama (FOB-USP)
 Sergio Luiz Melo Gonçalves (UFF)
 Sérgio Luiz Pinheiro (PUC - CAMPINAS)
 Sérgio Ricardo Garcia Badini (UNIMES)
 Sheyla Márcia Avad (UFMG)
 Shirlene Barbosa Pimentel Ferreira (UNIMONTES)
 Sibebe Sarti Penha (FOUSP)
 Sileno Corrêa Brum (USS)
 Sílvia A. S. Vedovello (UNIRARAS)
 Silvia Ataíde Pithan (UFMS)
 Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres (FOB-USP)
 Sílvia Antonio dos Santos-Pereira (SL MANDIC)
 Sílvia Rocha Correa da Silva (FOAR-UNESP)
 Simone Cecilio Hallak Regalo (FORP-USP)
 Simone Dutra Lucas (UFMG)
 Simone Helena Ferreira Gonçalves (FOSJC-UNESP)
 Simone Rennó Junqueira (FOUSP)
 simone saldanha ignacio de oliveira (FOUSP)
 Simone Soares (FOB-USP)
 Sinval Adalberto Rodrigues-Junior (UNOCHAPECÓ)
 Solange Mongelli de Fantini (FOUSP)
 Sonia MARIA Soares Ferreira (CESMAC)
 Sônia Regina Panzarini (FOA-UNESP)
 soraya coelho leal (UNB)
 Stefânia Jeronimo Ferreira (UPE)
 Sueli de Almeida Cardoso (UEL)
 Sueli Patricia Harumi Miyagi de Cara (FOUSP)
 Suzane A Raslan (UNIC)
 Taciana Marco Ferraz Caneppele (FOSJC-UNESP)
 Taia Maria Berto Rezende (UCB - DF)
 Tamer Ferreira Schmidt (UFSC)
 Tânia Adas Saliba Roviada (FOA-UNESP)
 Tarcília Aparecida Da Silva (UFMG)
 Tarcisio José de Arruda Paes Junior (FOSJC-UNESP)
 Tathiane Larissa Lenzi (UFMS)

Tatiana Kelly da Silva Fidalgo (UFRJ)
 Teresinha Soares Pereira Lopes (UFPI)
 Tereza Aparecida Delle Vedove Semenoff (UNIC)
 Terezinha Rezende Carvalho de Oliveira (UFU)
 Thaís Marques Simek Vega Gonçalves (UNICAMP)
 Thayza Christina M. Stamford (UFPE)
 Thereza Christina Lopes Coutinho (UFF)
 Thiago Farias Rocha Lima (UBC)
 Tiago Aurélio Donassollo (FASURGS)
 Ticiano Sidorenko de Oliveira Capote (FOAR-UNESP)
 Urbino da Rocha Tunes (EBMSP-BA)
 Valentim Adelino Ricardo Barão (UNICAMP)
 Vandilson Pinheiro Rodrigues (UFMA)
 Vania Regina Camargo Fontanella (ULBRA)
 Vera Lúcia Gomes Prado (UFPI)
 Vicente Castelo Branco Leitune (UFRGS)
 Victor Angelo Martins Montalli (SL MANDIC)
 Victor Pinheiro Feitosa (UFC)
 Vilma Lima (UFC)
 Vinicius Pedrazzi (FORP-USP)
 Virginia Régia Souza da Silveira (UFC -Sobral)
 Vitor Alexandre Marinho (UNIFENAS - ALFENAS)
 Vivian Chiada Mainieri (UFRGS)
 Vivian Colucci (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo (UFCEG)
 Wagner Araújo de Negreiros (UFC)
 Walter Raucci-Neto (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Wanessa Maria de Freitas Aras (UnG)
 Wantuil Rodrigues Araujo Filho (UFF)
 Wellington Corrêa Jansen (PUC-MG)
 Wilkens Aurélio Buarque E Silva (UNICAMP)
 William Cunha Brandt (UNISA)
 William Custodio (UNIRARAS)
 Wilson Roberto Poi (FOA-UNESP)
 Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB)
 Wirley Gonçalves Assunção (FOA-UNESP)
 Yamba Carla Lara Pereira (FACIT)
 Yasmine Mendes Pupo (UEPG)
 Yeon Jung Kim (UNISA)
 Yuri Wanderley Cavalcanti (UEPB)

Apoio & Patrocínio



PAINÉIS ASPIRANTES + EFETIVOS

Modalidade: PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão I PN0001 - PN0311

Instalação: Sexta-Feira (04/09) 07:30h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição: período manhã 08:00 - 11:30h

Retirada: Sexta-Feira (04/09) 11:30 - 11:45h

Orientações para Reunião de grupos de área: Sexta-Feira (04/09) das 17:00h às 18:30h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa.

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Localize seu grupo observando a área e o número do painel:

Reunião de Grupo Sessão I área 1 (PN0001 - PN0017) e Sessão II área 1 (PN0312 - PN0329)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessão I área 2 (PN0018 - PN0067) e Sessão II área 2 (PN0330 - PN0378)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessão I área 3 (PN0068 - PN0097) e Sessão II área 3 (PN0379 - PN0408)	Sala Amoreira II
Reunião de Grupo Sessão I área 5 (PN0098 - PN0194) e Sessão II área 5 (PN0409 - PN0505)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessão I área 6 (PN0195 - PN0231) e Sessão II área 6 (PN0506 - PN0542)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessão I área 7 (PN0232 - PN0277) e Sessão II área 7 (PN0543 - PN0588)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessão I área 10 (PN0278 - PN0311) e Sessão II área 10 (PN0589 - PN0622)	Sala Seringueira

Modalidade: PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão II PN0312 - PN0622

Instalação: Sexta-Feira (04/09) 12:45h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição: período tarde 13:00 - 16:30h

Retirada: Sexta-Feira (04/09) 16:30 - 16:45h

Orientações para Reunião de grupos de área: Sexta-Feira (04/09) das 17:00h às 18:30h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa.

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Localize seu grupo observando a área e o número do painel:

Reunião de Grupo Sessão I área 1 (PN0001 - PN0017) e Sessão II área 1 (PN0312 - PN0329)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessão I área 2 (PN0018 - PN0067) e Sessão II área 2 (PN0330 - PN0378)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessão I área 3 (PN0068 - PN0097) e Sessão II área 3 (PN0379 - PN0408)	Sala Amoreira II
Reunião de Grupo Sessão I área 5 (PN0098 - PN0194) e Sessão II área 5 (PN0409 - PN0505)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessão I área 6 (PN0195 - PN0231) e Sessão II área 6 (PN0506 - PN0542)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessão I área 7 (PN0232 - PN0277) e Sessão II área 7 (PN0543 - PN0588)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessão I área 10 (PN0278 - PN0311) e Sessão II área 10 (PN0589 - PN0622)	Sala Seringueira

Modalidade: PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - III PN0623 - PN0933

Instalação: Sábado (05/09) 07:30h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição: período manhã 08:00 - 11:30h

Retirada: Sábado (05/09) 11:30 - 11:45h

Orientações para Reunião de grupos de área: Sábado (05/09) das 17:00h às 18:30h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa.

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Localize seu grupo observando a área e o número do painel:

Reunião de Grupo Sessão III área 1 (PN0623 - PN0640) e Sessão IV área 1 (PN0934 - PN0951)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessão III área 4 (PN0641 - PN0730) e Sessão IV área 1 (PN0952 - PN1042)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessão III área 5 (PN0731 - PN0828) e Sessão IV área 5 (PN1043 - PN1140)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessão III área 6 (PN0829 - PN0867) e Sessão IV área 6 (PN1141 - PN1178)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessão III área 8 (PN0868 - PN0898) e Sessão IV área 8 (PN1179 - PN1209)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessão III área 9 (PN0899 - PN0933) e Sessão IV área 9 (PN1210 - PN1244)	Sala Seringueira

Modalidade: PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão IV PN0934 - PN1244

Instalação: Sábado (05/09) 12:45h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição: período tarde 13:00 - 16:30h

Retirada: Sábado (05/09) 16:30 - 16:45h

Orientações para Reunião de grupos de área: Sábado (05/09) das 17:00h às 18:30h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa.

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Localize seu grupo observando a área e o número do painel:

Reunião de Grupo Sessão III área 1 (PN0623 - PN0640) e Sessão IV área 1 (PN0934 - PN0951)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessão III área 4 (PN0641 - PN0730) e Sessão IV área 1 (PN0952 - PN1042)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessão III área 5 (PN0731 - PN0828) e Sessão IV área 5 (PN1043 - PN1140)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessão III área 6 (PN0829 - PN0867) e Sessão IV área 6 (PN1141 - PN1178)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessão III área 8 (PN0868 - PN0898) e Sessão IV área 8 (PN1179 - PN1209)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessão III área 9 (PN0899 - PN0933) e Sessão IV área 9 (PN1210 - PN1244)	Sala Seringueira

Modalidade: PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão V PN1245 - PN1555

Instalação: Domingo (06/09) 07:30h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição: período manhã 08:00 - 11:30h

Retirada: Domingo (06/09) 11:30 - 11:45h

Orientações para Reunião de grupos de área: Domingo (06/09) das 17:00h às 18:30h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa.

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Localize seu grupo observando a área e o número do painel:

Reunião de Grupo Sessão V área 2 (PN1245 - PN1293) e Sessão VI área 2 (PN1556 - PN1604)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessão V área 3 (PN1294 - PN1323) e Sessão VI área 3 (PN1605 - PN1635)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessão V área 4 (PN1324 - PN1412) e Sessão VI área 4 (PN1636 - PN1724)	Sala Amoreira II
Reunião de Grupo Sessão V área 7 (PN1413 - PN1459) e Sessão VI área 7 (PN1725 - PN1771)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessão V área 8 (PN1460 - PN1488) e Sessão VI área 8 (PN1772 - PN1800)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessão V área 9 (PN1489 - PN1521) e Sessão VI área 9 (PN1801 - PN1834)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessão V área 10 (PN1522 - PN1555) e Sessão VI área 10 (PN1835 - PN1867)	Sala Seringueira

Modalidade: PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão VI PN1556 - PN1867

Instalação: Domingo (06/09) 12:45h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição: período tarde 13:00 - 16:30h

Retirada: Domingo (06/09) 16:30 - 16:45h

Orientações para Reunião de grupos de área: Domingo (06/09) das 17:00h às 18:30h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa.

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Localize seu grupo observando a área e o número do painel:

Reunião de Grupo Sessão V área 2 (PN1245 - PN1293) e Sessão VI área 2 (PN1556 - PN1604)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessão V área 3 (PN1294 - PN1323) e Sessão VI área 3 (PN1605 - PN1635)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessão V área 4 (PN1324 - PN1412) e Sessão VI área 4 (PN1636 - PN1724)	Sala Amoreira II
Reunião de Grupo Sessão V área 7 (PN1413 - PN1459) e Sessão VI área 7 (PN1725 - PN1771)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessão V área 8 (PN1460 - PN1488) e Sessão VI área 8 (PN1772 - PN1800)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessão V área 9 (PN1489 - PN1521) e Sessão VI área 9 (PN1801 - PN1834)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessão V área 10 (PN1522 - PN1555) e Sessão VI área 10 (PN1835 - PN1867)	Sala Seringueira

APRESENTAÇÕES ORAIS

Area 4: AO0001 - AO0012

Informações para as apresentações:

Horário: Sexta-Feira (04/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Amoreira I

Area 4: AO0013 - AO0024

Informações para as apresentações:

Horário: Sexta-Feira (04/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Amoreira I

Area 8: AO0025 - AO0035

Informações para as apresentações:

Horário: Sexta-Feira (04/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Amoreira II

Area 9: AO0036 - AO0045

Informações para as apresentações:

Horário: Sexta-Feira (04/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Carvalho III

Area 9: AO0046 - AO0056

Informações para as apresentações:

Horário: Sexta-Feira (04/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Carvalho III

Area 2: AO0057 - AO0068

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Amoreira I

Area 2: AO0069 - AO0080

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Amoreira I

Area 3: AO0081 - AO0092

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Amoreira II

Area 3: AO0093 - AO0105

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Amoreira II

Area 7: AO0106 - AO0116

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Carvalho I

Area 7: AO0117 - AO0127

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Carvalho I

Area 10: AO0128 - AO0138

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Seringueira

Area 10: AO0139 - AO0150

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Seringueira

Area 1: AO0151 - AO0158

Informações para as apresentações:

Horário: Domingo (06/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Carvalho I

Area 1: AO0159 - AO0167

Informações para as apresentações:

Horário: Domingo (06/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Carvalho I

Area 5: AO0168 - AO0179

Informações para as apresentações:

Horário: Domingo (06/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Amoreira II

Area 5: AO0180 - AO0191

Informações para as apresentações:

Horário: Domingo (06/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Amoreira II

Area 6: AO0192 - AO0203

Informações para as apresentações:

Horário: Domingo (06/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Amoreira I

Area 6: AO0204 - AO0215

Informações para as apresentações:

Horário: Domingo (06/09) 13:00 - 16:45h

Local: Sala Amoreira I

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de **10 minutos** mais 5 minutos de perguntas e discussões. Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Todos os apresentadores do período deverão estar presentes previamente ao início da sessão (manhã das 07:30h às 07:40h) (tarde das 12:45h às 12:55h) para inserirem seus trabalhos no computador.

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação.

PAINÉIS INICIANTE - PRÊMIO M. ISSAO

Modalidade: ISSAO Sessão I - PI0001 - PI0152

Instalação: Sexta-Feira (04/09) 07:30h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição: período manhã 8:00 - 11:30h

Retirada: Sexta-Feira (04/09) 11:30 - 11:45h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO Sessão II - PI0153 - PI0304

Instalação: Sexta-Feira (04/09) 12:45h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição: período tarde 13:00 - 16:30h

Retirada: Sexta-Feira (04/09) 16:30 - 16:45h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO Sessão III - PI0305 - PI0456

Instalação: Sábado (05/09) 07:30h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição: período manhã 08:00 - 11:30h

Retirada: Sábado (05/09) 11:30 - 11:45h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO Sessão IV - PI0457 - PI0608

Instalação: Sábado (05/09) 12:45h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição: período tarde 13:00 - 16:30h

Retirada: Sábado (05/09) 16:30 - 16:45 h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO Sessão V - PI0609 - PI0760

Instalação: Domingo (06/09) 07:30h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição: período manhã 08:00 - 11:30h

Retirada: Domingo (06/09) 11:30 - 11:45h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO Sessão VI - PI0761 - PI0911

Instalação: Domingo (06/09) 12:45h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição: período tarde 13:00 - 16:30h

Retirada: Domingo (06/09) 16:30 - 16:45h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

JOSEPH LISTER

Prêmio Joseph Lister 2015

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: Sexta-feira (04/09) 07:30h

Local: Hall Jacarandá

Para essa modalidade o painel deve estar redigido na língua inglesa e a apresentação e arguição serão na língua inglesa.

Sexta-feira (04/09)

Apresentação: 13:30 - 16:30h

Local: Sala Manacá

Tempo de apresentação: 10 minutos

Tempo de arguição: 10 minutos

Retirada: Sábado (05/09) 16:30h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

Será classificado um trabalho para representar a SBPqO-Divisão

Brasileira da IADR na Reunião da Coréia do Sul em 2016.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

FÓRUM CIENTÍFICO

FC001 - FC005 - Apresentação e Arguição do Fórum Científico

Informações para as apresentações:

Horário: Sexta-feira (04/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Cerejeira

FC006 - FC011 - Apresentação e Arguição do Fórum Científico

Informações para as apresentações:

Horário: Sexta-feira (04/09) 13:00 - 16:30h

Local: Sala Cerejeira

FC012 - FC016 - Apresentação e Arguição do Fórum Científico

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Cerejeira

FC017 - FC022 - Apresentação e Arguição do Fórum Científico

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 13:00 - 16:30h

Local: Sala Cerejeira

FC023 - FC027 - Apresentação e Arguição do Fórum Científico

Informações para as apresentações:

Horário: Domingo (06/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Cerejeira

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides)

de **20 minutos** e posterior arguição pela comissão julgadora. Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc).

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PESQUISA EM ENSINO

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: Sexta-feira (04/09) 07:30h

Local: Foyer III

Exposição: Sexta-Feira (04/09) 08:00 - 11:30h

Exposição: Sexta-Feira (04/09) 13:30 - 17:00h

Apresentação e argüição: Sexta-Feira (04/09) 08:00 - 11:30h

Apresentação e argüição: Sexta-Feira (04/09) 13:30 - 17:00h

Retirada: Sexta-Feira (04/09) 17:30h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

PESQUISA ODONTOLÓGICA EM AÇÃO COLETIVA

Instalação: Sábado (05/09) 07:30h

Local: Foyer III

Exposição: Sábado (05/09) 08:00 - 11:30h

Exposição: Sábado (05/09) 13:30 - 17:00h

Apresentação e argüição: Sábado (05/09) 08:00 - 11:30h

Apresentação e argüição: Sábado (05/09) 13:30 - 17:00h

Retirada: Sábado (05/09) 17:30h

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA

COL001 - COL005 - Apresentação e Argüição

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Manacá

COL006 - COL010 - Apresentação e Argüição

Informações para as apresentações:

Horário: Sábado (05/09) 13:00 - 16:30h

Local: Sala Manacá

COL011 - COL015 - Apresentação e Argüição

Informações para as apresentações:

Horário: Domingo (06/09) 08:00 - 11:30h

Local: Sala Manacá

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de **20 minutos** e posterior argüição pela comissão julgadora. Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc).

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PRÊMIO E. H. HATTON - SBPQO

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: Sexta-feira (04/09) 14:00h

Local: Hall Jacarandá

Para essa modalidade o painel deve estar redigido na língua inglesa e a apresentação e argüição serão na língua inglesa.

Sábado (05/09)

Horário: 08:00 - 11:30h: Apresentação dos painéis (HA001 a HA012)

Horário: 13:30 - 17:00h: Apresentação dos painéis (HA013 a HA024)

Tempo de apresentação: 5 minutos

Tempo de argüição: 5 minutos

Serão selecionados 12 trabalhos (resultado às 18:00h) para apresentação no Domingo (06/09)

Retirada: Todos os painéis, exceto os 12 pôsteres selecionados, devem ser retirados no Sábado (05/09) entre 17:00h e 18:00h

Domingo (06/09)

Horário: 08:30 - 11:30h: Apresentação dos painéis

Horário: 13:30 - 17:00h: Apresentação dos painéis

Tempo de apresentação: 10 minutos

Tempo de argüição: 10 minutos

Serão selecionados 6 trabalhos (resultado às 18:00h) para apresentação na segunda-feira (07/09)

Retirada: Todos os painéis, exceto os 6 painéis finalistas, devem ser retirados no Domingo (06/09) entre 17:00h e 18:00h

Segunda-feira (07/09): Apresentação final

Horário: 08:00 - 11:00h: Apresentação dos 6 painéis finalistas

Tempo de apresentação: 15 minutos

Tempo de argüição: 15 minutos

Retirada: Todos os painéis na segunda-feira 07/09 às 11:00hs

Serão classificados dois trabalhos para representar a SBPqO-Divisão Brasileira da IADR na competição Hatton-IADR na Reunião da Coréia do Sul em 2016.

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

QUINTA-FEIRA, 03 DE SETEMBRO DE 2015 (PRÉ-EVENTO)

Reunião da Pós Graduação - CAPES

Horário: 9:00h - 17:00h

Local: Sala Carvalho I

Reunião Comissão de Apoio e Conselhos Diretor e Consultor

Horário: 16:00h

Local: Sala Jequitibá

Reunião Avaliadores e Conselhos Diretor e Consultor

Horário: 17:00h

Local: Sala Jequitibá

SEXTA-FEIRA, 04 DE SETEMBRO DE 2015

Abertura da Secretaria

Horário: 7:00h

Local: Hall Entrada

**Instalação dos Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO I
PN0001-PN0311**

Horário: 7:30h

Local: Foyer I

Instalação dos Painéis INICIANTES - SESSÃO I PI0001-PI0152

Horário: 7:30h

Local: Foyer II

Instalação painéis Pesquisa em Ensino

Horário: 7:30h

Local: Foyer III

Instalação Joseph Lister

Horário: 7:30h

Local: Hall Jacarandá

**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES, ASPIRANTES e
EFETIVOS SESSÃO I**

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Foyer II

Apresentação e Arguição Fórum Científico FC001-FC005

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Cerejeira

Apresentação Pesquisa em Ensino

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Foyer III

Apresentação dos Projetos de Pesquisa área 4,8 e 9

Horário: 8:30h - 11:30h

Local: Sala Acácia

Apresentação Oral área 4 AO0001-AO0012

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Amoreira I

Apresentação Oral área 8 AO0025-AO0035

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Amoreira II

Apresentação Oral área 9 AO0036-AO0045

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Carvalho III

**SIMPÓSIO I: Regeneração Óssea e Osseointegração: Em Busca
de Modelos Preditivos**

Ministrador: Paulo Guilherme Coelho (New York University College of Dentistry)

Horário: 8:30h - 11:30h

Local: Sala Jequitibá

Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO I

Horário: 11:30h - 11:45h

Local: Foyer I

Retirada dos Painéis INICIANTES - SESSÃO I

Horário: 11:30h - 11:45h

Local: Foyer II

LUNCH LEARNING

Horário: 11:45h - 13:00h

Local: Sala Amoreira III

**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO II
PN0312-PN0622**

Horário: 12:45h

Local: Foyer I

Instalação dos Painéis INICIANTES - SESSÃO II PI0153-PI0304

Horário: 12:45h

Local: Foyer II

**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS -
SESSÃO II**

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição Painéis INICIANTES

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Foyer II

Apresentação e Arguição Fórum Científico FC006-FC011

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Sala Cerejeira

Apresentação Oral área 4 AO0013-AO0024

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Amoreira I

Apresentação Oral área 9 AO0046-AO0056

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Carvalho III

Apresentação dos Projetos de Pesquisa área 4 e 9

Horário: 13:30h - 16:30h

Local: Sala Acácia

Apresentação Pesquisa em Ensino

Horário: 13:30h - 17:00h

Local: Foyer III

Apresentação Joseph Lister

Horário: 13:30h - 16:30h

Local: Sala Manacá

Instalação painéis HATTON

Horário: 14:00h

Local: Hall Jacarandá

SIMPÓSIO II: REUNIÃO DE EDITORES CIENTÍFICOS

Horário: 13:30h - 16:30h

Local: Sala Carvalho I

**SIMPÓSIO: Erosão do Esmalte Dental: Novas Abordagens
para um desafio diário**

- Medidas preventivas para erosão do esmalte dental : Marília Afonso Rabelo Buzalaf (FOB-USP)
- Uma nova tecnologia com silicato de cálcio e fosfato para gerenciamento da erosão: Andrew Joiner - Responsável pela área de pesquisa e desenvolvimento da Unilever

Horário: 13:30h - 14:30h

Local: Sala Jequitibá

Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO II

Horário: 16:30h - 16:45h

Local: Foyer I

SEXTA-FEIRA, 04 DE SETEMBRO DE 2015 (CONT.)

Retirada Painéis INICIANTEs - SESSÃO II

Horário: 16:30h - 16:45h

Local: Foyer II

Retirada Painéis Pesquisa em Ensino

Horário: 17:30h

Local: Foyer III

Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 1

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Cerejeira

Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 2

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Amoreira I

Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 3

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Amoreira II

Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 5

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho I

Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 6

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho III

Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 7

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho II

Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 10

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Seringueira

Abertura Solene da 32ª Reunião Anual da SBPqO

Conferência: "Global Oral Health Research and the IADR"

Ministrador: Christopher Fox- Diretor Executivo da IADR

Horário: 19:00h

Local: Sala Jequitibá

Coquetel de Boas-Vindas

Horário: 20:00h - 21:00h

Local: Hall Jequitibá

SÁBADO, 05 DE SETEMBRO DE 2015

Abertura da secretaria

Horário: 7:00h

Local: Hall Entrada

Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III

PN0623-PN0933

Horário: 7:30h

Local: Foyer I

Instalação Painéis INICIANTEs - SESSÃO III PI0305-PI0456

Horário: 7:30h

Local: Foyer II

Instalação painéis POAC

Horário: 7:30h

Local: Foyer III

Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTEs - SESSÃO III

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição Painéis HATTON

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Jacarandá

Apresentação e arguição POAC

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Foyer III

Apresentação e Arguição - Fórum Científico FC012-FC016

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Cerejeira

Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva) COL01-COL05

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Manacá

Apresentação dos Projetos de Pesquisa área 2,3,7 e 10

Horário: 8:30h - 11:30h

Local: Sala Acácias

SIMPÓSIO: PESQUISA CLÍNICA EM ODONTOLOGIA

Apoio ORAL-B

Coordenador: Claudio Mendes Pannuti (FOUSP)

Ministradores: Claudio Mendes Pannuti (FOUSP)

Alessandro Dourado Loguercio (UEPG)

Marcio Zaffalon Casati (UNICAMP)

Horário: 8:30h - 11:30h

Local: Sala Carvalho II

Apresentação Oral área 2 AO057-AO068

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Amoreira I

Apresentação Oral área 3 AO081-AO092

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Amoreira II

Apresentação Oral área 7 AO106-AO116

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Carvalho I

Apresentação Oral área 10 AO128-AO138

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Seringueira

Retirada dos Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III

Horário: 11:30h - 11:45h

Local: Foyer I

Retirada dos Painéis INICIANTEs - SESSÃO III

Horário: 11:30h - 11:45h

Local: Foyer II

LUNCH LEARNING

Horário: 11:45h - 13:00h

Local: Sala Amoreira III

Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV - PN0934-PN1244

Horário: 12:45h

Local: Foyer I

Instalação dos Painéis INICIANTEs - SESSÃO IV PI0457-PI0608

Horário: 12:45h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição Painéis INICIANTEs - SESSÃO IV

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Foyer II

Apresentação e Arguição do Fórum Científico FC017-FC022

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Sala Cerejeira

Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva) COL006-COL010

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Sala Manacá

SÁBADO, 05 DE SETEMBRO DE 2015 (CONT.)

Apresentação Oral área 2 AO0069-AO0080

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Amoreira I

Apresentação Oral área 3 AO0093-AO0105

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Amoreira II

Apresentação Oral área 7 AO0117-AO0127

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Carvalho I

Apresentação Oral área 10 AO0139-AO0150

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Seringueira

Apresentação e arguição dos Painéis HATTON

Horário: 13:30h - 17:00h

Local: Sala Jacarandá

Apresentação e arguição POAC

Horário: 13:30h - 17:00h

Local: Foyer III

SIMPÓSIO: INOVAÇÃO NA ODONTOLOGIA: DEMANDAS E DESAFIOS ATUAIS

Coordenador: Fabrício Ogliari

Ministradores: Fabrício Ogliari (UFPEL)

Henry Suzuki (Axonal)

Knud Sorensen (ABIMO)

Roberto Alcântara (Angelus)

Horário: 13:30h - 16:45h

Local: Sala Carvalho II

CURSO: Bulk Fill - materiais sem qualquer dúvida?

Ministrador: Siegwald Heintze (Chefe do Departamento de Pesquisa Pré-Clinica da Ivoclar)

Apoio: Ivoclar Vivadent

Horário: 13:30h - 17:00h

Local: Sala Jequitibá

Apresentação dos Projetos de Pesquisa área 3 e 10

Horário: 11:30h - 17:00h

Local: Sala Acácias

Retirada Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV

Horário: 16:30h - 16:45h

Local: Foyer I

Retirada Painéis INICIANTES - SESSÃO IV

Horário: 16:30h - 16:45h

Local: Foyer II

Retirada Joseph Lister

Horário: 16:30h

Local: Hall Jacarandá

Retirada Painéis POAC

Horário: 17:30h

Local: Foyer III

Retirada dos painéis HATTON - divulgação 12 finalistas

Horário: 17:00h - 18:00h

Local: Hall Jacarandá

Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 1

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Cerejeira

Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 4

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho II

Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 5

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho III

Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 6

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Amoreira I

Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 8

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho I

Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 9

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Seringueira

Assembleia Ordinária

Horário: 18:30h - 19:30h

Local: Sala Jequitibá

DOMINGO, 06 DE SETEMBRO DE 2015

Abertura da secretaria

Horário: 7:00h

Local: Hall Entrada

Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão V PN1245-PN1555

Horário: 7:30h

Local: Foyer I

Instalação Painéis INICIANTES - Sessão V PI0609-PI0760

Horário: 7:30h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO V

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição Painéis INICIANTES - SESSÃO V

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição dos Painéis HATTON

Horário: 8:30h - 11:30h

Local: Hall Jacarandá

Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva) COL11-COL15

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Manacá

Apresentação e Arguição Fórum Científico FC023-FC027

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Cerejeira

Apresentação dos Projetos de Pesquisa área 1, 5 e 6

Horário: 8:30h - 11:30h

Local: Sala Acácias

SIMPÓSIO: INOVAÇÃO E PESQUISA COM LASER- REALIDADE ATUAL E TENDÊNCIAS FUTURAS

Coordenador: Carlos de Paula Eduardo

Ministradores: Carlos de Paula Eduardo (FOUSP)

Luciane Hiramatsu Azevedo (USP)

Manoel Damiano Sousa Neto (FORP-USP)

Vanderlei Salvador Bagnato (USP- IFSC)

Martha Simões (IPEN-USP)

Moderador: Sergio Eduardo Paiva Gonçalves (UNESP- SJC)

Ativador: Jaime Cury (UNICAMP)

Horário: 8:30h - 12:00h

Local: Sala Carvalho II

CURSO: Novos fatores que explicam as falhas na osseointegração e como evitar a perda óssea marginal.

Ministrador: Luiz Meirelles (University of Rochester)

Horário: 8:30h - 11:30h

Local: Sala Carvalho III

Apresentação Oral área 1 AO0151-AO0158

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Carvalho I

DOMINGO, 06 DE SETEMBRO DE 2015 (CONT.)

Apresentação Oral área 5 AO0168-AO0179

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Amoreira II

Apresentação Oral área 6 AO0192-AO0203

Horário: 8:00h - 11:30h

Local: Sala Amoreira I

Retirada Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO V

Horário: 11:30h - 11:45h

Local: Foyer I

Retirada Painéis INICIANTEs - SESSÃO V

Horário: 11:30h - 11:45h

Local: Foyer II

LUNCH LEARNING

Horário: 11:45h - 13:00h

Local: Sala Amoreira III

Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO VI PN1556-PN1867

Horário: 12:45h

Local: Foyer I

Instalação Painéis INICIANTEs - SESSÃO VI PI0761-PI0911

Horário: 12:45h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO VI

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Foyer I

Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTEs - SESSÃO VI

Horário: 13:00h - 16:30h

Local: Foyer II

Apresentação e arguição dos Painéis HATTON

Horário: 13:30h - 17:00h

Local: Sala Jacarandá

CURSO: Normas técnicas: como fundamentar seu projeto de PESQUISA

Ministrador: Álvaro Della Bona (UPF)

Horário: 13:30h - 15:30h

Local: Sala Jequitibá

Apresentação e arguição dos Projetos de Pesquisa 5 e 6

Horário: 13:30h - 17:00h

Local: Sala Acácias

Apresentação Oral área 1 AO0159-AO0167

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Carvalho I

Apresentação Oral área 5 AO0180-AO0191

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Amoreira II

Apresentação Oral área 6 AO0204-AO0215

Horário: 13:00h - 16:45h

Local: Sala Amoreira I

Retirada dos Painéis - ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão VI

Horário: 16:30h - 16:45h

Local: Foyer I

Retirada dos Painéis INICIANTEs (ISSAO) - Sessão VI

Horário: 16:30h - 16:45h

Local: Foyer II

Retirada dos painéis HATTON - divulgação 6 finalistas

Horário: 17:00h - 18:00h

Local: Hall Jacarandá

Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 2

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho II

Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 3

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Amoreira I

Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 4

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Amoreira II

Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 7

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho III

Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 8

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Carvalho I

Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 9

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Cerejeira

Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 10

Horário: 17:00h - 18:30h

Local: Sala Seringueira

Reuniões Paralelas GRUPO PET

Horário: 19:00h - 20:30h

Local: Sala Manacá

Reuniões Paralelas GBPD

Horário: 19:00h - 20:30h

Local: Sala Cerejeira

Reunião Paralela: GBMD

Horário: 19:00h - 20:30h

Local: Sala Carvalho III

Reunião Paralela: SOBEP

Horário: 19:00h - 20:30h

Local: Sala Seringueira

SEGUNDA-FEIRA, 07 DE SETEMBRO DE 2015

Abertura da secretaria

Horário: 7:30h

Local: Hall Entrada

Apresentação dos 6 Painéis Selecionados HATTON

Horário: 8:00h - 11:00h

Local: Sala Jacarandá

Retirada painéis HATTON

Horário: 11:00h

Local: Sala Jacarandá

Sessão de Premiação e Encerramento Oficial da 32ª Reunião Anual da SBPqO

Horário: 12:00h

Local: Sala Jequitibá

SEXTA-FEIRA, 04 DE SETEMBRO DE 2015

CURSO: Regeneração Óssea E Osseointegração: Em Busca De Modelos Preditivos

Ministrador: Paulo Guilherme Coelho (New York University College of Dentistry).

- Horário: 8:30h - 11:30h
- Local: Sala Jequitibá

SIMPÓSIO: Reunião De Editores Científicos: Avaliação Por Pares: Desafios Para Qualidade

Coordenador: Giuseppe Alexandre Romito (Editor Científico BOR).

- Horário: 13:00h - 16:30h
- Local: Sala Carvalho I

SIMPÓSIO: Erosão do Esmalte Dental: Novas Abordagens para um desafio diário

Medidas preventivas para erosão do esmalte dental: Marília Afonso Rabelo Buzalaf (FOB-USP).

Uma nova tecnologia com silicato de cálcio e fosfato para gerenciamento da erosão: Responsável por pesquisa e desenvolvimento da Unilever.

- Horário: 13:30h - 14:30h
- Local: Sala Jequitibá

SÁBADO, 05 DE SETEMBRO DE 2015

SIMPÓSIO: Pesquisa Clínica Em Odontologia

Delineamento de Ensaio Clínicos Aleatórios (Alessandro Dourado Loguercio - UEPG).

Ensaio Clínicos Aleatórios: a escolha dos desfechos do estudo (Claudio Mendes Pannuti FOU SP).

Desafios práticos na condução de ensaios clínicos aleatórios (Marcio Zaffalon Casati (FOP/UNICAMP).

Coordenador: Claudio Mendes Pannuti.

- Horário: 8:30h - 11:30h
- Local: Sala Carvalho II
- Apoio: ORAL-B

SIMPÓSIO: Inovação Na Odontologia: Demandas E Desafios Atuais

O objetivo do simpósio é discutir sobre os avanços tecnológicos da Odontologia brasileira identificando atuais demandas, desafios e oportunidades. Contando com palestrantes estrategicamente convidados, serão construídos debates de modo a fomentar a inter-relação universidade-indústria com todos os seus desdobramentos, passando pela proteção do capital intelectual e pelo apoio público para o seu desenvolvimento.

Coordenador: Fabrício Ogliari.

Ministradores: Fabrício Ogliari (UFPEL); Henry Suzuki (Axonal);

Knud Sorensen (ABIMO); Roberto Alcântara (Angelus);

- Horário: 13:00h - 16:45h
- Local: Sala Carvalho II

CURSO: Bulk Fill - Materiais sem qualquer dúvida?

Ministrador: Siegwald Heintze (Chefe do Departamento de Pesquisa Pré-Clínica da Ivoclar).

- Horário: 13:30h - 17:00h
- Local: Sala Jequitibá
- Apoio: Ivoclar Vivadent

DOMINGO, 06 DE SETEMBRO DE 2015

SIMPÓSIO: Inovação E Pesquisa Com Laser - Realidade Atual E Tendências Futuras

Coordenador: Carlos de Paula Eduardo.

Ministradores: Carlos de Paula Eduardo (FOUSP); Luciane Hiramatsu Azevedo (USP); Manuel Damiano Sousa Neto (FORP/USP); Vanderlei Salvador Bagnato (USP/IFSC); Martha Simões (IPEN-USP).

Moderador: Sergio Eduardo Paiva Gonçalves (UNESP/FOSJC).

Ativador: Jaime Cury (FOP/UNICAMP).

- Horário: 8:30h - 12:00h
- Local: Sala Carvalho II

CURSO: Novos Fatores Que Explicam As Falhas Na Osseointegração E Como Evitar A Perda Óssea Marginal

Ministrador: Luiz Meirelles (University of Rochester).

- Horário: 8:30h - 11:30h
- Local: Sala Carvalho III

CURSO: Normas Técnicas: Como Fundamentar Seu Projeto De Pesquisa

Ministrador: Álvaro Della Bona (UPF).

- Horário: 13:30h - 15:30h
- Local: Sala Jequitibá

Atividade realizada durante o almoço, onde cada mesa terá um pesquisador de renome na área que irá apresentar o tema proposto, abrindo uma discussão com até 9 inscritos. O almoço será servido ao longo do tempo desta atividade. É necessária inscrição prévia.

- Horário: 11:45h às 13:00h
- Valor: R\$ 75,00 (o valor já inclui a refeição)

SEXTA -FEIRA , 04 DE SETEMBRO DE 2015

LL1 - INOVAÇÕES NO PROTOCOLO ENDODÔNTICO E O REFLEXO NO SUCESSO.

Ministrador: Carlos Estrela - UFG

Descrição: A endodontia presencia um especial momento com inovações científicas e tecnológicas que gradativamente tem sido avaliadas e incorporadas ao tratamento endodôntico. A determinação da saturação de oxigênio no tecido pulpar, o emprego de tomografia computadorizada de feixe cônico, os sistemas rotatórios de níquel-titânio, as estratégias e sistemas de irrigação e selamento do canal e coronário permitiram mudanças de conceitos e protocolos. Aliados a estes aspectos encontram-se os avanços nas ciências básicas envolvendo o campo da biologia (engenharia de tecidos) e microbiologia que estimularam muitos estudos com definições no padrão de excelência da endodontia atualmente desenvolvida. As inovações no protocolo terapêutico estimularam estudos que tem mostrado a reflexão das condutas, e o reflexo no sucesso do tratamento endodôntico.

LL2 - NOVAS TENDÊNCIAS EM RESINAS COMPOSTAS RESTAURADORAS

Ministrador: Roberto Ruggiero Braga - FOU SP

Descrição: Nos últimos anos, o mercado tem recebido novos materiais com algumas características que os diferenciam das formulações tradicionais. Estes materiais têm como proposta: 1) simplificar o procedimento restaurador, como no caso dos compósitos "bulk fill" e restauradores auto-adesivos; 2) reduzir o risco de fratura das restaurações através da incorporação de fibras multidirecionais; ou 3) inibir o surgimento de lesões de cárie nas margens da restauração com adição de nanopartículas de ortofosfatos de cálcio à matriz da resina composta. O objetivo desta atividade será apresentar aos participantes estas novas tecnologias, discutindo sua eficácia e suas limitações.

LL3 - Materiais para CAD/CAM: usos e propriedades

Ministrador: Estevam A. Bonfante - FOB- USP

Descrição: Embora exista uma gama imensa de materiais e opções para CAD/CAM, cada qual tem hoje o seu espaço bem determinado pelo fabricante e literatura. Esta palestra terá o objetivo de apresentar os materiais para CAD/CAM a partir de uma nova classificação proposta que facilita a comunicação entre laboratório e cirurgião-dentista para o uso e indicações. As limitações bem como as tendências futuras de materiais para prótese convencional e sobre implante serão discutidas.

LL4 - ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Ministrador: Cassiano Rosing - UFRGS

Descrição: Os ensaios clínicos randomizados (ECR) são uma das formas de estudos com maior capacidade de geração de evidências. Muito se tem avançado no planejamento e na forma de reportar os ECR, para garantir que um estudo que se propõe a ser um ECR apresente realmente todas as suas virtudes. Nesse sentido, é importante que os pesquisadores tenham consciência e estejam preparados desde o planejamento para a melhoria da qualidade dos ECR, o que será objeto de discussão nessa atividade de Lunch and Learning.

LL5 - ADESÃO EM DENTINA: MECANISMO DE UNIÃO, ENSAIOS LABORATORIAIS E DURABILIDADE CLÍNICA

Ministrador: Marcelo Giannini - UNICAMP

Descrição: A adesão no tecido dentinário tem melhorado significativamente nos últimos anos, entretanto; a durabilidade clínica dessas restaurações adesivas ainda tem sido questionada. Essa atividade irá abordar o mecanismo de união promovido pelos adesivos dentinários, os fenômenos relacionados à degradação dos elementos da união, os ensaios laboratoriais modernos para análise dos adesivos e como tem sido conduzida a avaliação clínica desse tipo de restauração.

LL6 - PLACAS OCLUSAIS, ATIVIDADE MUSCULAR E DOR FACIAL: HÁ ALGUMA RELAÇÃO?

Ministrador: Paulo Cesar Conti - FOB-USP

Descrição: As placas Oclusais, também chamadas de " Dispositivos Intra-Orais (DIOs)", representam uma importante modalidade terapêutica no controle das Dores Orofaciais causadas por Disfunções Temporomandibulares (DTMs). Apesar de bastante discutido, o mecanismo de "relaxamento muscular", presumidamente obtido com o uso desses dispositivos tem, historicamente, sido descrito como o principal fator de melhora dos pacientes com tais condições. No entanto, diversos estudos demonstram que o mecanismo de ação dos dispositivos intra-orais vai muito além de diminuição da atividade dos músculos da mastigação. Além disso, tem sido bastante discutida a participação da contração muscular e atividades de bruxismo como desencadeadoras ou mantenedoras das DTMs. Assim, esta atividade objetiva apresentar e discutir, sob a ótica da evidência, a real função da terapia com placas, além da possível relação (ou não...) da atividade muscular e dor facial.

LL7 - ALTERNATIVAS CLÍNICAS PARA MINIMIZAR A DEGRADAÇÃO DA INTERFACE DE UNIÃO À DENTINA

Ministrador: Alessandro Dourado Loguercio - UEPG

Descrição: Objetivo: descrever basicamente os fatores envolvidos no processo de degradação da camada híbrida e discutir sobre as alternativas clínicas apresentadas na literatura para melhorar a resistência das interfaces adesivas diante o processo de degradação. Algumas considerações em relação às modificações na composição dos sistemas adesivos serão também abordadas nesta atividade. Sugere-se aos participantes a leitura do artigo Reis A, Carrilho M, Breschi L, Loguercio AD. Oper Dent. 2013 Jul-Aug;38(4):E1-E25.

SEXTA -FEIRA , 04 DE SETEMBRO DE 2015 (CONT.)

LL8 - EROÇÃO DENTÁRIA: UMA VISÃO DAS ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS MAIS ATUAIS E INOVADORAS NA ÁREA

Ministrador: Ana Carolina Magalhães - FOB-USP

Descrição: Estudos evidenciam uma diminuição na prevalência de lesões cáries e um aumento no aparecimento de lesões não cáries; dentre elas, temos o desgaste dentário que pode estar relacionado à erosão dentária. A prevalência desta patologia tem aumentado em crianças e adultos jovens, uma vez que os dentes são expostos frequentemente a agentes ácidos de origem extrínseca (alimentos ácidos, por exemplo) e/ou intrínseca (suco gástrico). Desta forma, estratégias para prevenir o desenvolvimento ou retardar a progressão da erosão dentária são de grande importância. As estratégias preventivas devem ser focadas nos fatores comportamentais, relacionados à forma e frequência de exposição aos agentes ácidos bem como hábitos de escovação que podem potencializar o desgaste; em fatores biológicos que são aqueles relacionados às características da estrutura dentária, às propriedades da saliva e película adquirida com uma abordagem mais recente em genética. E por fim, há os fatores químicos relacionados ao potencial erosivo do agente (como por exemplo, tipo de ácido, pH e concentração de cálcio). As medidas preventivas devem ser atreladas ao diagnóstico precoce, com a diferenciação da erosão em relação às demais patologias e pela quantificação do grau de desgaste. Este "Lunch Learning" tem como objetivo discutir conceitos básicos sobre a erosão dentária e estratégias preventivas, guiando o clínico e pesquisador sobre o que há de mais atual e inovador nesta área, tais como o uso de fluoretos não convencionais (como o TiF₄ e SnF₂), inibidores de metaloproteinases (como clorexidina entre outros agentes) e remineralização biomimética (utilizando soluções supersaturadas em cálcio e fosfato), modificações da película adquirida (pelo conhecimento oriundo da análise proteômica e interação entre proteínas) e uso de polímeros (como a quitosana) associados ou não ao fluoreto.

LL9 - "MADE IN CHINA" TO "ONE WORLD": A GLOBALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO SOBRE INIQUIDADES EM SAÚDE BUCAL E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Ministrador: Samuel Moysés - PUC-PR

Descrição: A Sessão lançará luzes sobre o tema das iniquidades em saúde bucal, mediante uma breve revisão crítico-histórica que corta o espaço-tempo, desde a China Imperial (dinastia Ming) até o Século XXI. Com exemplos práticos, dos campos da clínica e da epidemiologia, argumenta-se que a saúde bucal não resulta simplesmente de fatores biológicos, psicológicos e comportamentais de cada pessoa, isoladamente. É mais que isto. Resulta da combinação sinérgica, positiva e/ou negativa, de condições individuais e sociais criadas quando as pessoas interagem com o ambiente político-institucional, social, cultural e natural. A situação de saúde bucal expressa, em uma dimensão particular, a determinação ecossocial do processo saúde/doença. Assim, o gradiente social - que exprime a variabilidade injusta e evitável dos padrões de morbimortalidade - e que atinge transversalmente todas as populações, também se manifesta na área da saúde bucal. Serão apresentadas e discutidas estratégias para a promoção da saúde e prevenção das doenças bucais, destacando como prioridade as intervenções integradas, intersectoriais e colaborativas, voltadas para os fatores comuns de risco/proteção a várias doenças. Estas intervenções impõem uma agenda de pesquisas transdisciplinares, envolvendo as áreas básicas, clínicas e da saúde coletiva, com outras áreas disciplinares afins. Juntas, essas áreas estão desafiadas a enfrentar os problemas vigentes e oferecer respostas baseadas em evidência científica e orientar políticas públicas e linhas de cuidados em saúde mais resolutivas e com tecnologias inovadoras.

LL10 - TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DOENÇAS SISTÊMICAS COMPLEXAS

Ministrador: Marina Gallottini - FOU SP

Descrição: O crescente e notável avanço científico e tecnológico da medicina faz com que pessoas com doenças e condições clinicamente complexas sobrevivam cada vez mais e melhor. É natural que esses indivíduos procurem os consultórios odontológicos. Promover saúde bucal bem como prestar tratamento curativo e preventivo a esse grupo peculiar de pessoas representa, hoje em dia, um grande desafio ao cirurgião dentista. O objetivo deste curso é atualizar os conhecimentos e habilidades dos dentistas em identificar e tratar pacientes clinicamente complexos. Ênfase é dada na avaliação do risco de determinado procedimento odontológico para o doente, e na avaliação das condições que podem exigir a modificação de determinada conduta odontológica. Exemplos de tópicos que serão abordados incluem orientações para atendimento odontológico de pacientes com diabetes, doenças cardiovasculares, doenças renais, e de pacientes com HIV.

SÁBADO , 05 DE SETEMBRO DE 2015

LL1 - TESTES CONVENCIONAIS E NOVAS FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE BIOMATERIAIS E CIMENTOS ENDODÔNTICOS

Ministrador: Mario Tanomaru-Filho - FOAr - UNESP

Descrição: Biomateriais e materiais endodônticos devem apresentar propriedades físico-químicas que correspondam aos padrões estabelecidos pela ISO e ADA. Novas metodologias podem ser utilizadas para avaliação de materiais. Serão discutidos métodos padronizados segundo normas ISO e ADA, além de modificações propostas e emprego de novas ferramentas como a Micro Tomografia Computadorizada (Micro-CT).

LL2 - O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO DAS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS

Ministrador: Marco Antonio Bottino - UNESP - FOSJC

Descrição: Os materiais cerâmicos nas últimas três décadas evoluíram muito na sua composição e nas técnicas de emprego desde as tradicionais estratificações até as técnicas de fresagem obtidas por equipamentos sofisticados de CAD-CAM, auxiliado pelos materiais e técnicas de adesão, passamos ter muita confiança nos sistemas cerâmicos. Nossa intenção é fazer uma retrospectiva dos materiais e suas indicações, bem como colocar em discussão nossa experiência em pesquisa e da aplicação na clínica dos materiais cerâmicos e os sistemas de adesão, concluindo, com a nossa opinião do futuro dos materiais cerâmico e os mitos que foram criados.

LL3 - CÁLCULO AMOSTRAL NA PESQUISA ODONTOLÓGICA

Ministrador: Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG

Descrição: A determinação do número de participantes de uma pesquisa odontológica é uma questão crucial para que possamos responder, de forma adequada, a uma determinada questão de pesquisa. Por outro lado, amostras muito grandes podem gerar problemas éticos e custos desnecessários. Desta forma, o cálculo amostral compõe uma importante etapa inicial da pesquisa odontológica. Nesta sessão, serão discutidos os princípios gerais do cálculo amostral, com ênfase na utilização de softwares para os principais métodos de cálculo amostral em estudos descritivos e analíticos em Odontologia.

LL4 - DAS REVISTAS CIENTÍFICAS À PRÁTICA CLÍNICA: O LONGO E ACIDENTADO TRAJETO DAS REVISÕES SISTEMÁTICAS

Ministrador: Branca de Oliveira - UERJ

Descrição: Revisões sistemáticas são estudos que proporcionam o nível mais elevado de evidência para orientar a tomada de decisão com relação a intervenções preventivas e curativas. Entretanto, ainda que esses estudos sejam bem conduzidos e tenham os seus resultados publicados em revistas científicas de grande circulação, o trajeto da publicação à prática costuma ser longo e acidentado, tornando limitada a influência das revisões sistemáticas sobre a prática clínica e a formulação de políticas públicas. O objetivo desta sessão “Lunch Learning” é explorar aspectos metodológicos para a elaboração de revisões sistemáticas de qualidade elevada e discutir estratégias que possam aumentar o seu impacto científico e a sua repercussão clínica.

LL5 - MODULAÇÃO DA RESPOSTA DO HOSPEDEIRO E DOENÇA PERIODONTAL. O USO DE RESVERATROL SERIA UMA OPÇÃO?

Ministrador: Marcio Zafalon Casati - UNICAMP

Descrição: No contexto periodontal, modulação da resposta do hospedeiro significa modificar os aspectos prejudiciais da resposta inflamatória decorrente do desafio crônico proveniente do biofilme dental. Uma variedade de agentes farmacológicos têm sido estudados devido ao possível papel modulador da resposta do hospedeiro no tratamento da doença periodontal. Estes incluem anti-inflamatórios não esteróides, os bisfosfonatos e as tetraciclina. No entanto, o uso sistêmico desses medicamentos pode estar frequentemente relacionado a efeitos colaterais graves. Neste contexto, princípios ativos alternativos que possam apresentar efeito biológico de modulação da resposta inflamatória, sem apresentar efeitos colaterais indesejáveis podem ser úteis para o tratamento de condições inflamatórias como a periodontite. O objetivo desta sessão será apresentar resultados provenientes de estudos que apontam o Resveratrol como uma opção terapêutica a ser usada, como terapia coadjuvante, no controle da doença periodontal.

LL6 - LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: ONDE ESTAMOS?

Ministrador: Marcio Ajudarte Lopes - UNICAMP

Descrição: A leucoplasia verrucosa proliferativa é um sub-tipo de leucoplasia descrita pela primeira vez em 1985 onde as lesões começam como leucoplasias convencionais e com o passar do tempo tornam-se multifocais e com aspecto verrucoso. Este tipo de leucoplasia ocorre principalmente em mulheres idosas e sem fatores de risco tradicionais como consumo de tabaco e bebidas alcoólicas. Caracteriza-se também por apresentar altas taxas de recidiva e de transformação maligna para carcinoma espinocelular. Apesar dessas características serem bem conhecidas e aceitas, existem muitas dúvidas principalmente com relação aos fatores etiológicos, critérios para diagnóstico e formas de tratamento. Sendo assim, o objetivo desta sessão é discutir os principais aspectos desta intrigante lesão.

LL7 - REVISÕES SISTEMÁTICAS: DO PROJETO À PUBLICAÇÃO.

Ministrador: Lucianne Cople Maia - UFRJ

Descrição: Resumo - Revisões sistemáticas são estudos secundários que visam combinar dados de estudos primários já publicados ou em fase de execução. Sua elaboração baseia-se em uma série de etapas que devem ser seguidas de forma sistematizada. Embora existam inúmeras vantagens em estudos de revisão sistemática, pesquisadores da área de Odontologia ainda tem encontrado dificuldades em compreender os princípios básicos e etapas para a sua elaboração. Assim, o objetivo desta sessão de “Lunch Learning” é discutir, as etapas de construção das revisões sistemáticas, com ou sem metanálises, bem como motivar e auxiliar pesquisadores a delinear e desenvolverem seus projetos de revisão, visando futuramente, a publicação de artigo científico desta natureza em revistas de alto impacto.

LL8 - AÇÚCAR E CÁRIE: NOVAS EVIDÊNCIAS PARA EMBASAR A PRÁTICA CLÍNICA

Ministrador: Carlos Alberto Feldens - ULBRA

Descrição: A prática clínica deve estar embasada em estudos de alta qualidade metodológica para que os procedimentos de prevenção, controle e tratamento sejam efetivos. Embora o açúcar seja relacionado à ocorrência de cárie dentária desde a metade do século passado, profissionais de saúde bucal em geral não orientam os pacientes quanto ao consumo racional ou o fazem com pouca segurança. Esta palestra objetiva apresentar as evidências atuais sobre o tema e propor orientações em nível individual e coletivo que levem em consideração a estratégia de fatores de risco comuns a diferentes doenças. Desta forma, pretende-se aliar orientações quanto ao uso de açúcar com outras medidas de controle da doença cárie e ao mesmo tempo contribuir para a redução de desfechos de saúde geral.

LL9 - ESTUDOS EM PERIIMPLANTITE: ESTÁGIO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

Ministrador: Elcio Marcantonio Junior - FOAR-UNESP

Descrição: A evolução da implantodontia ajudou em muito a reabilitação de pacientes total ou parcialmente edêntulos, propiciando melhora na qualidade de vida de parcela significativa da população. No início a ênfase era na capacidade de osseointegração e de sobrevivência dos implantes. Vencidas esta etapas, com o passar dos anos apresentou-se maior preocupação com outros critérios de sucesso, principalmente os que garantiriam longevidade para as reabilitações implantossuportadas e saúde para os pacientes. Estudos mais recentes têm mostrado uma incidência preocupante, tanto de mucosite, como de periimplantite nos pacientes, que podem levar ao fracasso dos implantes. Além disto e mais importante, é sabido que processos inflamatórios crônicos apresentam uma série de potenciais problemas de saúde aos pacientes. Não obstante haja uma quantidade considerável de trabalhos abordando o tema das periimplantites, ainda há uma grande lacuna no conhecimento a respeito de vários aspectos, tais como fatores coadjuvantes, métodos e eficácia de tratamento, influência dos sistemas de implantes e próteses, efeito e impacto a longo prazo, dentre outros. O objetivo desta sessão será discutir o estágio atual das pesquisas neste campo e propor temas a serem estudados.

LL10 - ESTRATÉGIAS PARA A INSERÇÃO DE UM JOVEM PESQUISADOR EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ministrador: Adriana Porto Carreiro - UFRN

Descrição: O jovem pesquisador enfrenta dificuldades ao iniciar a sua carreira após a conclusão da pós-graduação. Apesar de dispormos de bons programas atuando na formação do professor e pesquisador, a fase de transição após a conclusão da pós-graduação e ao ingressar em um programa como pesquisador envolve um período de adaptação. As principais dificuldades enfrentadas estão relacionadas a limitações de infra-estrutura e integração com o corpo docente. O jovem pesquisador pode inserir-se em uma linha do programa ou criar uma nova linha. Para isso, é importante que estabeleça parcerias com sua instituição de formação e que submeta propostas aos editais disponíveis. Nesse sentido, a nossa proposta é discutir estratégias para a inserção de um jovem pesquisador em programas de pós-graduação.

LL1 - Contração de polimerização de resinas compostas e cimentos resinosos - Como estudar e como minimizar seus efeitos

Ministrador: Carlos José Soares - UFU

Descrição: Mesmo frente a marcante evolução das resinas compostas e cimentos resinosos estes materiais apresentam característica intrínseca de contração de polimerização com reflexos clínicos diretos como a sensibilidade pós-operatória, fendas marginais, trincas em esmalte, pigmentação de margem e cárie secundária. Os métodos de pesquisa que avaliam a contração de polimerização diretamente e as vias indiretas de avaliar os seus efeitos decorrentes das tensões de contração podem auxiliar no entendimento destes fenômenos. O objetivo desta atividade é de discutir aspectos que determinam a contração de polimerização, como controlar seus efeitos e principalmente auxiliar os pesquisadores em como analisar tanto experimentalmente como por meio de ferramentas computacionais como o Método de Elementos Finitos as tensões de contração de polimerização destes materiais. Nesta atividades discutiremos aspectos de inovação de novas resinas "bulk fill", métodos de inserção e fotoativação de resinas compostas em dentes posteriores, cuidados na ativação de cimentos resinosos ao cimentar restaurações cerâmicas em dentes vitalizados e protocolos restauradores em dentes tratados endodonticamente. Buscando melhor entender os efeitos da contração de polimerização e quais estratégias utilizar para minimizar seus efeitos.

LL2 - Biofilme dental: Porque, quando e como fazer a análise química da porção sólida e do fluido?

Ministradora: Livia M A Tenuta - UNICAMP

Descrição: Para o estudo das doenças bucais mediadas por biofilmes, a análise da composição química do biofilme dental pode ser importante para trazer respostas inéditas visando a compreensão de seus mecanismos. A composição química do biofilme é influenciada por fatores da dieta, dos fluidos bucais (saliva/fluido gengival) e pela exposição a agentes externos (p.ex., produtosfluoretados). Para a análise de sua composição química, o biofilme pode ser dividido em porções sólida (material ligado a bactérias e matriz do biofilme) e fluida (porção aquosa que permeia as bactérias e a matriz do biofilme, por meio do qual ocorrem as interações entre a estrutura dental e o meio bucal). O objetivo dessa apresentação é desvendar as indicações e metodologias envolvidas nas análises químicas do biofilme dental. Serão apresentadas as razões para realizar a análise do biofilme, quando e como fazer, incluindo as formas de coleta do biofilme e sua influência sobre os resultados, as formas de separação da porção fluida e sólida do biofilme, bem como metodologias macro e microanalíticas necessárias para análises do pH, das concentrações de íons minerais (cálcio, fosfato e fluido) e de polissacarídeos no biofilme dental.

LL3 - COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DAS RESINAS COMPOSTAS MODULADORAS DE TENSÃO (BULK-FILL)

Ministrador: Mario Fernando de Goes - UNICAMP

Descrição: A grande preocupação dos clínicos durante o procedimento restaurador está relacionada à tensão gerada pela contração de polimerização das resinas compostas. No geral, a contração volumétrica varia entre 2-3% para as resinas compostas tradicionais e 6% no caso das resinas compostas fluidas. A magnitude da tensão é influenciada pelo tipo de monômero, conteúdo de partículas inorgânicas, cinética de polimerização, grau de conversão e módulo de elasticidade. Como todos os tipos de resina composta, independente da sua consistência, apresenta contração durante a polimerização, a tensão produzida traz como consequência vários problemas clínicos. Uma das soluções foi desenvolvimento monômeros derivados ou não do metacrilato com baixa ou nenhuma contração durante a polimerização. A tecnologia fundamentada na incorporação de moléculas, na cadeia monomérica, que são capazes modular (absorver) as tensões geradas durante a reação química, resultou em uma classe de resinas compostas denominadas Bulk-fill. Clinicamente esse tipo de material permite ser inserido na cavidade em camadas de 4 a 6 mm de espessura e fotoativada com a mesma exposição radiante usada para camadas de 2mm das resinas compostas tradicionais. Assim, o objetivo deste trabalho será discutir o comportamento biomecânico das resinas compostas tipo Bulk-fill em relação às diferentes formulações e propriedades que tem influencia direta na técnica restauradora e desempenho clínico.

LL4 - COMPORTAMENTO MECÂNICO DE CERÂMICAS DENTÁRIAS: RESISTÊNCIA, FADIGA E SIMULAÇÃO DA MASTIGAÇÃO

Ministrador: Paulo Francisco Cesar - FOU SP

Descrição: Apesar da grande evolução tecnológica das cerâmicas dentárias nos últimos anos, as próteses totalmente cerâmicas ainda apresentam uma significativa taxa de fratura clínica que impede a sua indicação irrestrita. O objetivo desta atividade será comparar o comportamento mecânico das diferentes cerâmicas dentárias disponíveis no mercado para produção de próteses parciais fixas. Serão estabelecidos critérios científicos para a indicação dos diversos materiais nas diferentes situações clínicas. Como exemplo de comparação, abordaremos a indicação das coroas de zircônia monolítica versus coroas de zircônia recoberta com porcelana. A discussão em relação ao comportamento mecânico se dará com base nas propriedades de resistência e comportamento de fadiga das cerâmicas dentárias. Adicionalmente, discutiremos as melhores formas de simular a mastigação "in-vitro" para que se possa prever o comportamento mecânico desses materiais a longo prazo na cavidade bucal.

LL5 - Expressão e atividade de enzimas endógenas na progressão das lesões de cárie

Ministradora: Marcela Carrilho - UNINOVE

Descrição: A matriz orgânica da dentina humana madura, composta majoritariamente por uma rede de fibrilas de colágeno tipo I, é exposta por desmineralização ácida durante os seguintes eventos: evolução das lesões de cárie, em lesões de erosão não-cariosas ou durante condicionamento do tecido previamente ao tratamento restaurador com compósitos de resina. Quando exposta e não devidamente protegida ou selada por biomateriais, a matriz orgânica da dentina torna-se susceptível à degradação hidrolítica. Há pouco mais de 10 anos, pesquisas têm tentado estabelecer uma relação entre a expressão e atividade de enzimas proteolíticas do hospedeiro e a degradação da matriz orgânica da dentina nas situações clínicas supracitadas de exposição desta matriz. Neste encontro serão analisados os resultados de publicações recentes que demonstram que a inibição de proteases endógenas pode contribuir significativamente com a preservação da integridade da matriz orgânica da dentina, o que em última análise teria efeito positivo tanto no controle da progressão de lesões cariosas e não-cariosas, como também na durabilidade de interfaces adesivas. Nesta apresentação também serão discutidos possíveis impactos decorrentes, em longo prazo, da preservação e inclusão da dentina afetada por cárie em restaurações adesivas. Na dentina parcialmente desmineralizada, proteases com a capacidade de clivar as extremidades terminais não helicoidais das moléculas de colágeno (telopéptidos) poderiam induzir a perda gradual de suas áreas de "gap intramolecular", levando a perda de sua característica morfológica estriada. Uma vez que esses eventos ocorram, uma consequência natural seria o comprometimento da capacidade da matriz de dentina à remineralização intrafibrilar, um mecanismo que é considerado essencial para a restauração das propriedades mecânicas da dentina. Em síntese, esta apresentação procurará discutir o estado da arte relativo ao envolvimento das proteases endógenas na atividade metabólica da dentina humana.

LL6 - Produtos Naturais em Pesquisa Odontológica: delineamento experimental, limites, ética, patente e perspectivas futuras

Ministrador: Pedro Luiz Rosalen - FOP/Unicamp

Descrição: Os produtos naturais possuidores de moléculas ativas com função biológica são alvos potenciais para geração de novos produtos, patentes e inovação. Levantamento dos últimos 30 anos feito pelo NIH/EUA mostrou que cerca de 50% dos medicamentos registrados para comercialização provém de produtos naturais, ou sintéticos e semi-sintéticos diretamente originados do primeiro. O objetivo desta atividade é apresentar aos participantes métodos científicos rastreáveis para bioprospecção de produtos naturais com propriedades biológicas e terapêuticas. Os delineamentos metodológicos apresentados serão baseados em estudos bioguiados para investigação de produtos naturais, co-produtos, e metabólitos, e de forma sustentável, ética e multidisciplinar de aplicação em estudos básicos e clínicos em Odontologia, com a finalidade de elucidar biomoléculas. Com o desenvolvimento dos delineamentos, os resultados obtidos e suas interfaces, serão agregados valiosos às biomoléculas, identificadas ao longo de toda a cadeia de bioprospecção, que poderão culminar com a proposição de produtos com finalidades preventivas, terapêuticas ou diagnósticas em Odontologia.

LL7 - Tratamento restaurador de lesões de cárie (medias e profundas)

Ministradora: Marisa Maltz - UFRGS

Descrição: Uma etapa importante no tratamento de lesões profundas de cárie é a remoção de tecido cariado. O objetivo desta atividade será a discussão das diferentes estratégias de remoção de tecido cariado baseado no crescente número de estudos (microbiológicos, clínicos, ECR) e de revisões sistemáticas. Serão abordadas as técnicas de remoção de tecido cariado nos diferentes estágios das lesões cavitadas e suas consequências na longevidade do tratamento restaurador e na preservação da vitalidade pulpar.

LL8 - Implicações estéticas e funcionais das maloclusões: da infância à idade adulta

Ministrador: Leandro Silva Marques - UFVJM

Descrição: A maloclusão pode promover alterações na fala, mastigação, deglutição e disfunções na ATM. Além disso, pode prejudicar a interação social e o bem-estar psicológico dos indivíduos acometidos. Por outro lado, a aplicação dos resultados das pesquisas produzidas na prática clínica de Odontopediatras e Ortodontistas é complexa e ainda não está inteiramente compreendida. O objetivo desta atividade é apresentar os principais aspectos metodológicos das pesquisas atuais (ECR, Revisões sistemáticas e metanálises), com foco nos desenhos de estudo, representatividade e qualidade das evidências. Adicionalmente, serão discutidas diferentes abordagens de como aplicar as evidências disponíveis na prática clínica considerando o sucesso do tratamento ortodôntico na infância, adolescência e idade adulta.

LL9 - Odontologia Hospitalar baseada em evidências e perspectivas futuras de pesquisas

Ministrador: Paulo Sérgio da Silva Santos - FOB-USP

Descrição: As publicações na área de Odontologia Hospitalar em periódicos internacionais surgiram em meados de 1950 e em âmbito nacional são bem mais recentes e datam de 1984 para o atual momento. Houve neste período um grande enfoque para a abordagem de pacientes neurologicamente comprometidos submetidos à anestesia geral para tratamento clínico geral odontológico, pacientes oncológicos e os internados em Unidades de Terapia Intensiva. Apesar de já existirem várias pesquisas, ainda restam perguntas comuns ao Cirurgião Dentista clínico que atua em ambiente hospitalar necessárias para o desenvolvimento de critérios e protocolos para uma atuação de excelência, principalmente em equipe multidisciplinar. As pesquisas mais relevantes e as que merecem estudos serão abordadas e discutidas neste momento importante de reunião de pesquisa odontológica nacional.

Resumo dos Trabalhos Apresentados

De 4 a 7 de setembro de 2015
Campinas - São Paulo



Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO

PE001 Avaliação de uma estratégia de ensino para aprimoramento de aprendizagem da técnica do bloqueio do nervo alveolar inferior

Marins ST*, Ishikawa GJ, Bergamaschi CC, Silva MCP, Motta RHL, Ramacciato JC, Sasaki RT

Morfofisiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: stefany.marins@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar um método de ensino para o aprimoramento do aprendizado da técnica anestésica para bloqueio do nervo alveolar inferior. Foram avaliados 60 graduandos em Odontologia (terceiro semestre letivo) que foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 (n=30) – os alunos receberam aula prática expositiva com peças anatômicas, além do conteúdo programático e G2 (n=30) – os alunos receberam apenas o conteúdo programático. O treinamento foi realizado previamente a aula prática de Anestesiologia, e teve duração de 20 minutos, com foco na técnica anestésica do bloqueio do nervo alveolar inferior, sendo realizado em uma cabeça humana no Laboratório de Anatomia com o uso de seringa carpule e agulha longa para a simulação das punções pelos alunos do G1. Após o procedimento em aula prática envolvendo os dois grupos, um questionário com a Escala Likert contendo cinco itens a respeito das opiniões dos alunos de G1 e G2 foi respondido. Os dados foram coletados e suas médias foram calculadas pelo teste T-student (com nível de significância de 5%). Embora os relatos dos alunos de G1 terem sido positivos, não foi observada diferença estatística entre os grupos de estudo em nenhum dos parâmetros analisados nos questionários (p>0,05).

Concluiu-se que o treinamento da técnica do bloqueio do nervo alveolar inferior em peças anatômicas previamente à execução do procedimento não interferiu no aprendizado dos alunos.

PE003 Como a disciplina de Ortodontia está inserida na prática clínica dos cursos de graduação no Brasil?

Brandão AMM*, Brandão GAM, Jesus AS, Flório FM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ambrandao@gmail.com

Este estudo teve como objetivo traçar o perfil de atuação disciplina de Ortodontia em clínica de ensino nos 203 cursos de graduação em odontologia brasileiros, através do envio por e-mail de um questionário, composto por 19 questões fechadas. Um total de 92 professores de Ortodontia constituíram a amostra respondente, representando as faculdades de odontologia brasileiras, particulares (55,4%) e públicas (44,6%). A disciplina de Ortodontia atua em prática clínica na maioria das faculdades (79,3%), na clínica integrada infantil (57,6%), em até 2 semestres (62%), assistindo crianças na dentadura mista (78,3%) e decidua (58,7%), para diagnóstico (69,6%), prevenção (72,8%) e interceptação (76,1%) de problemas de perda precoce de dentes deciduos, remoção de hábitos de sucção, mordida aberta anterior (78,3%), mordida cruzada posterior (77,2%), utilizando aparatologias fixas e removíveis como Placa de Hawley (77,2%), mantenedor alça e banda (68,5%), arco lingual (66,3), grade palatina fixa (58,7%), quadrihélice (35,9%).

Concluiu-se que a disciplina de Ortodontia está inserida na prática clínica dos cursos de graduação brasileiros, predominantemente de forma integrada na clínica infantil, oferecendo atendimento às crianças na dentadura decidua e mista, através de procedimentos preventivos e interceptativos, utilizando preferencialmente aparelhos removíveis do tipo Placa de Hawley e variações, além de alguns aparelhos fixos como de mantenedores de espaço e quadrihélice. (Apoiado: CAPES)

PE005 Importância do ensino multidisciplinar associado à gestão de qualidade formando times em saúde

Cordon R*

Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: roselycordon@uol.com.br

A implementação e disseminação da cultura sob a ótica multidisciplinar e transdisciplinar por meio de atividades coordenadas, se faz necessário na área da saúde, com seus serviços públicos ou privados, fortemente regulamentada, com inúmeras resoluções, sendo uma das áreas mais complexas para se atuar, além de observa-se a falta de políticas governamentais que incentivem as instituições de saúde a participar de programas de Qualidade e Acreditação. Desenvolver estratégias para mudar os modelos de cuidado baseados na excelência do desempenho individual e independente para modelos de cuidado realizado por equipe profissional e multiprofissional interdependente, colaborativo e Inter profissional, um time, visualizando o paciente de modo integral, humanizado, e não somente da técnica.

O trabalho desenvolvido no Centro de Excelência Prótese Implante- CEPI, está centrado em ensinamentos em serviços de excelência, por meio da gestão do todo, envolvendo ensino, extensão e pesquisa, estrategicamente apoiados no pilar da Qualidade e Acreditação para serviços de saúde, onde alunos de graduação, atuam conjuntamente com alunos de pós-graduação e especialistas de diversas áreas, advindo do programa de atualização da USP, envolvidos na criação de um modelo de atendimento para casos complexos na odontologia, estando a cultura de segurança do paciente como elemento central do desempenho, avaliando os processos de trabalho, usando os resultados para implementar melhoria contínua, com treinamentos diversos em áreas afins como de liderança e gestão.

PE002 Avaliação do conhecimento de acadêmicos de Odontologia sobre a prescrição de fármacos

Kula J*, Melo NSFO, Lima AAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: drajenifferkula@hotmail.com

Cirurgiões dentistas apresentam dificuldades para selecionar fármacos mais eficientes e com menores efeitos adversos. Muitos profissionais realizam apenas prescrições orais, o que não procede como prática regulamentada e incentiva a automedicação. É importante que futuros dentistas recebam uma formação adequada sobre prescrição e indicação de medicamentos. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de acadêmicos de Odontologia, sobre a prescrição de fármacos, utilizando um questionário com perguntas fechadas. A amostra (N=335) foi dividida em dois grupos: GA (alunos do último ano de Odontologia n=136) e GB (alunos que recentemente concluíram a disciplina de Terapêutica Aplicada n=199). Entre os entrevistados 71% eram do sexo feminino e a média de idade foi de 22 anos para os dois grupos. A análise estatística considerou o nível de significância de 5%, e o teste de correlação de Pearson foi utilizado para avaliar as frequências entre os grupos. Os resultados mostraram que 68,6% declararam que a duração da disciplina de Terapêutica Aplicada foi insuficiente para se sentirem seguros para prescrever medicamentos. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto a associação e a indicação de medicamentos, onde GA obteve resultados mais assertivos. Apenas 20,9% souberam informar de quem é a responsabilidade sobre o documento da prescrição e 49,8% identificaram os itens obrigatórios na prescrição de um antimicrobiano.

O baixo nível de conhecimento dos acadêmicos, em relação a prescrição de fármacos, reforça a necessidade de uma reestruturação curricular dos Cursos de Odontologia. (Apoio: CAPES)

PE004 A influência de um objeto virtual de aprendizado com simulação virtual em dentistas: ensaio clínico randomizado

Tubelo RA*, Leitune VCB, Dahmer A, Samuel SMW, Collares FM

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: tubelo@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de um Objeto Virtual de Aprendizado (OVA) no aprendizado teórico e habilidade de manipulação do cimento de Fosfato de Zinco (CFZ) em estudantes de graduação em odontologia. Quarenta e seis estudantes receberam aula teórica expositiva sobre o CFZ. Após, foram divididos em 4 grupos: OVA Imediato (GIOVA n=9), OVA Longitudinal (GLOVA n=15) e dois grupos controles, sem OVA (GIC n=9 e GLC n=13). Os grupos imediatos tiveram acesso ao OVA ou a um livro por 20 minutos antes do teste de habilidade. Os grupos longitudinais, durante 15 dias. Após, foram realizados testes do aprendizado teórico e dois ensaios laboratoriais que avaliaram as propriedades do cimento. Os grupos GIOVA e GLOVA obtiveram melhores resultados nos testes de habilidade que GIC e GLC. Os pré/pós testes mostraram diferença entre GLC (6.0±1.15) e GLOVA (7.33±1.43), p<0,05. Menor espessura de película foi encontrada nos grupos que utilizaram o OVA: GIC (25±9,3) e GIOVA (16,24±5,17); GLC (50±27,08) e GLOVA (22,5±9,65). Maior tempo de presa foi observado para GIOVA e GLOVA, com diferença entre GIC (896±218,90) e GIOVA (1138,5±177,95), p<0,05.

Os grupos que utilizaram o OVA tiveram melhor habilidade de manipulação que seus controles e o grupo longitudinal obteve melhor retenção do aprendizado no período de 15 dias.

PE006 Conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre o uso de medicamentos em gestantes e lactantes

Braosi APR*, Fabris P, Giovanini AF, Araujo MR, Tomazinho PH, Schulz FAC, Pimenta CA

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: anapaularibeiro75@hotmail.com

A observação da prescrição de medicamentos durante a gravidez e a lactação tem como principal objetivo a avaliação dos riscos e benefícios, tendo em vista o risco de teratogenicidade e, também, porque o leite materno pode servir de veículo para o transporte de drogas maternas e causar efeitos colaterais indesejáveis ao bebê. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento e a forma de prescrição dos cirurgiões dentistas sobre medicamentos e uso de anestésicos em pacientes gestantes e lactantes. Formulou-se um questionário com perguntas direcionadas a cirurgiões dentistas da cidade de Curitiba/ PR. Foram obtidas respostas de 114 profissionais da rede pública e privada, os quais responderam eletronicamente a 13 questões sobre sua forma de prescrição para pacientes gestantes e lactantes. Os resultados foram descritos e analisados por meio do Qui-quadrado. Os dados foram analisados no SPSS v.20.0. Observou-se uma correlação significativa entre o tempo de experiência do profissional e suas formas de prescrição, no que se refere ao uso de anestésicos com e sem vasoconstritor e aos anti-inflamatórios, para gestantes e lactantes.

Concluiu-se que existem muitas discrepâncias entre o tempo de formação do cirurgião dentista e suas formas de prescrição. Isso pode ser devido ao conhecimento restrito sobre o tema de gestação e lactação bem como ao tema de farmacologia e conhecimentos sobre a atuação dos fármacos. Sugere-se que mais estudos seja realizado para definir os motivos pelos quais os profissionais prescrevem de forma tão distinta e despadronizada para as diferentes situações.

PE007 "Desafio estomatológico": Prática ativa de ensino em estomatologia

Furquim CP*, Pivovar A, Fonseca BB, Berrocal C, Brasil GRL, Nuernberg MAA, Torres-Pereira CC, Amenábar JM

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: camilapfurquim@yahoo.com.br

O ensino da Odontologia é marcado pelo uso intensivo de estratégias expositivas, no qual o professor seria a fonte do conhecimento e o transmitiria aos alunos. No entanto, existem recursos e técnicas de ensino, nas quais o aluno pode ter um papel de protagonismo no aprendizado. O objetivo deste trabalho foi descrever uma proposta de metodologia ativa de ensino desenvolvida em uma disciplina de estomatologia. Uma lista de exercícios foi disponibilizada semanalmente no site da disciplina por meio de formulários eletrônicos, com o título de "desafio estomatológico". A atividade foi planejada com base no conteúdo programático e organizada em diferentes formatos: resolução de casos clínicos, exercícios de verdadeiro ou falso, questões objetivas e discursivas. O formulário permanecia disponível para preenchimento dos alunos por três dias e as respostas individuais puderam ser enviadas somente uma vez. A correção do desafio era realizada na semana posterior, de maneira participativa, estimulando a discussão e revisão dos conteúdos ministrados em sala de aula. A adesão à proposta foi incentivada designando 10% da média final às notas obtidas na atividade. Ao final do semestre, a turma e o aluno com melhor desempenho foram premiados. Foram aplicadas seis listas de exercícios.

A atividade aumentou a participação dos alunos na resolução de casos durante a prática clínica. Investir em metodologias diferenciadas, diversificando o estímulo na oferta de conteúdo, pode talvez contribuir para a formação de profissionais com maior autonomia e resolutivos.

PE009 Percepção da realidade não vivenciada por meio da dramatização

Brum SC*, Barbosa CCN, Soares LC, Oliveira RS, Oliveira-Junior NG, Silva MAM

Cecs - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.

E-mail: brumsc@uol.com.br

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Corroborando com o pensamento de Paulo Freire, curso de Odontologia da USS utiliza recursos didáticos diversificados. O teatro integrava a educação desde a Grécia Antiga, expondo o educando a habilidades, como entonação vocal, expressão corporal e facial além da interpretação, os exercícios e exigências dessas qualidades faziam com que a dramatização contribuísse com o desenvolvimento individual e coletivo. A metodologia de suporte acontece com elaboração conjunta do projeto e das fases de trabalho. O tema segue a ementa da disciplina, que trabalha as visitas domiciliares em Odontologia, com área geográfica pré-definida, o que leva à criação de personagens que contemplem as equipes de saúde e os integrantes da comunidade. Os graduandos têm liberdade para pesquisar as condições do local e das famílias que poderão ser visitadas devendo criar situações fictícias, porém verossímeis. As atuações surpreendem pelo envolvimento emocional com o personagem escolhido por cada integrante do grupo, a capacidade de comunicação intra e intergrupos mostra-se expandida técnica e afetivamente, ao mesmo tempo em que a experimentação de uma provável circunstância real, remete a reflexões que fortalecem a capacidade de atuação dos graduandos quando da efetivação das visitas.

Conclui-se que a dramatização constitui-se em estratégia eficaz de construção e produção de conhecimentos, favorecendo a percepção antecipada pelos graduandos da realidade social a que serão expostos em atividades extramuros, bem como no exercício da profissão.

PE011 Gestão e Planejamento em Odontologia: avaliação de novas abordagens pedagógicas na formação do cirurgião-dentista

Curi JP*, Biazevic MGH, Michel-Crosato E, Gonzales PS, Tavares JP, Carrer FCA

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: janainapcuri@hotmail.com

A Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) possui no currículo a disciplina de Gestão e Planejamento em Odontologia, apresentada em 4 partes: aula teórica, com conteúdo de gestão; seminários, em que os alunos trazem informações do mercado para a abertura de consultório; consultoria, na qual os alunos são orientados quanto ao futuro profissional; Desafio, atividade em que os alunos apresentam à uma banca examinadora um plano de negócio simulando a abertura de um empreendimento na área da saúde. O objetivo do trabalho é apresentar a avaliação dos alunos quanto a essa metodologia proposta. Foi aplicado um questionário aos 107 alunos matriculados na disciplina, com taxa de resposta de 100%. O instrumento possui 10 itens e as respostas foram tabuladas e analisadas estatisticamente pelo software Stata, conforme o score: ótimo =4, bom=3, satisfatório=2, insatisfatório=1. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOUSP, sob n° 754608. A média e o desvio padrão para cada um dos itens foram: organização da disciplina 3,35(0,71); acessibilidade aos professores 3,60(0,56); pontualidade dos professores 3,50(0,65); conhecimento adquirido nas aulas 3,07(0,69); interesse do aluno nos seminários 3,13(0,67); atividade do Desafio 3,00(0,79); processo de avaliação 3,13(0,77); plano de negócios 3,16(0,80); consultoria 3,36(0,77); avaliação geral da disciplina 3,2 (0,64).

A avaliação feita pelos alunos se mostrou positiva e, ainda assim, a disciplina encontra-se em processo de aprimoramento acompanhando a constante evolução do ensino.

PE008 Influência de estratégias criativas no processo ensino-aprendizagem da Radiologia Odontológica

Santos CP*, Costa CM, Assunção LRS, Westphalen FH, Fernandes A

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: carolinepolli@gmail.com

Um dos desafios da Educação é criar novos modelos pedagógicos que promovam a capacidade criativa dos estudantes em todos os níveis, pois existe um esgotamento do modelo tradicional de Educação Superior. Sendo assim, esse estudo teve por objetivo identificar qual estratégia de ensino que mais favorece o aprendizado da Radiologia Odontológica da Universidade Federal do Paraná. Foi distribuído um questionário contendo 7 perguntas referentes aos métodos adotados na disciplina. Foram entrevistados 44 acadêmicos durante o 2º semestre de 2014, sendo 11 do sexo masculino e 33 do feminino (média de idade 20,3 anos). Foi realizada análise descritiva, sendo que cada uma das perguntas foi respondida por 100% dos participantes. De uma maneira geral, os métodos alternativos que mais contribuíram para o aprendizado dos alunos foram: aula prática (100%); participar de atividades divertidas (97,7%); apresentar oralmente um artigo científico (63,6%); ginástica organizada pelos monitores (54,5%); assistir um filme sobre assuntos da disciplina (52,3%). Apesar de o ensino centrado no professor ser considerado um modelo falido, a aula expositiva, quanto mais curta e dinâmica, foi considerada importante ferramenta para o aprendizado, segundo 84,1% dos acadêmicos. Além disso, 100% dos participantes afirmaram que a didática do professor faz diferença no processo ensino-aprendizagem.

Pode-se concluir que atividades em aulas práticas foram as que mais favoreceram o aprendizado dos alunos. O uso de estratégias criativas nas aulas é importante no processo educativo e demonstrou ter sido apreciado pelos alunos.

PE010 Circuito Odontológico - PET Odontologia UFRP

laschitzki FC*, Furquim CP, Pivovar A, Bueno MM, Rodrigues SC, Marchetti G,

Couto ACF, Torres-Pereira CC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: franiaschitzki@yahoo.com.br

O desafio de aprimorar a formação acadêmica e humana está presente nos cursos de odontologia. As Diretrizes Curriculares Nacionais preconizam que o ensino deve ser adequado à prática profissional, estimulando o raciocínio crítico e seguindo os sucessivos avanços tecnológicos. O Programa de Educação Tutorial (PET) atua integralmente nos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Visando desenvolver uma atividade pedagógica, o grupo projetou o Circuito PET Odontologia. O Circuito é uma proposta teórico-prática composta por temáticas complementares a grade curricular. O evento tem início com uma palestra, ministrada por docentes da instituição e ou convidados externos. São então ofertadas duas oficinas práticas diferentes por noite, durante três dias. As inscrições são realizadas por um formulário eletrônico e cada oficina apresenta pré-requisitos específicos, como o período que o participante está matriculado no curso. O circuito está em sua 6ª edição e já foram ofertadas 25 oficinas e 6 palestras, que abordaram desde temas do ciclo básico como anatomia até assuntos específicos como a implantodontia. Durante os 6 anos participaram 798 alunos, totalizando 101 horas em atividades práticas. Foram convidados 13 professores da instituição e 19 de outras universidades.

Acredita-se que essa atividade proporcionou uma oportunidade singular de protagonismo na formação acadêmica dos alunos, especialmente dos graduando envolvidos na organização do evento, que identificaram lacunas na formação tradicional e articularam soluções.

PE012 Teleodontologia em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais no desenvolvimento de competências profissionais

Caldarelli PG*, Haddad AE

Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: pablocaldarelli@hotmail.com

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia (DCNs) definem os objetivos do curso assim como os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de cirurgiões-dentistas. A Teleodontologia em consonância com as DCNs pode ampliar a inserção das instituições de ensino nas ações de capacitação e educação permanente dos profissionais da rede de serviços de saúde, fortalecendo a integração ensino-serviço e ampliando as oportunidades de aplicar metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise crítica da importância e do impacto da Teleodontologia na formação profissional em Odontologia. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório realizado por meio de um levantamento bibliográfico de publicações indexadas em bases eletrônicas de dados, documentos oficiais e legislações do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde.

Conclui-se que a Teleodontologia pode se tornar uma importante ferramenta aplicada à teleassistência e à teleeducação, com grande potencial para apoiar a implementação e consolidação das DCNs nos cursos de graduação em Odontologia.

PE013 Alternativa metodológica no ensino de práticas forenses de estimativa de idade a partir de radiografias panorâmicas

Costa RC*, Nóbrega JBM, Dantas ELA, Rabello PM, Valença AMG, Santiago BM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: raphaelcavalcante@hotmail.com

O ensino da Odontologia Legal (OL) tem introduzido novas possibilidades pedagógicas para compreensão dos exames periciais na estimativa da idade (EI). Com base nisto, este trabalho objetivou relatar, na perspectiva dos alunos, a experiência pedagógica por eles vivenciada mediante treinamentos. Para tanto, 23 graduandos do curso de Odontologia da UFPB tiveram acesso a atividades práticas nas quais são projetadas três radiografias panorâmicas (idades reais conhecidas somente pelos docentes), sendo os alunos orientados a interpretá-las de acordo com o método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974). Após as atividades, os alunos avaliaram a proposta pedagógica por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva. Quanto à aceitabilidade da metodologia pedagógica, 43,5% (n=10) confirmam que a prática EI alcançou os objetivos propostos; 69,6% (n=16) classificam como excelente a adequação da atividade ao conteúdo teórico, bem como o tempo para realização 60,9% (n=14) e a contribuição para sua formação 65,2% (n=15). Como pontos positivos evidenciaram a aplicabilidade do método 23,3% (n=7) e a relevância para formação profissional 19,3% (n=6), contribuindo de forma negativa a projeção de má qualidade 17,9% (n=5) e a subjetividade do método 17,6% (n=5)

Atividades práticas de EI são capazes de proporcionar diferentes vivências aos alunos, propiciando a eles uma maior aproximação do referencial teórico com a prática forense, sendo a incorporação de metodologias como essa importante no contexto pedagógico. (Apoio: CNPq)

PE015 Clínica Odontológica de Ensino e Vulnerabilidade: Aspectos bioéticos desta relação

Monteiro CGJ*, Almeida RFP, Moraes RCM, Nascimento RBP, Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: camila.jezini@gmail.com

As contribuições da bioética na odontologia podem ocorrer de modo transversal ao longo da formação. Esta pesquisa objetivou identificar aspectos do cotidiano da clínica odontológica de ensino relacionado à autonomia e a vulnerabilidade dos pacientes. Para tanto, foi realizado um estudo quanti-qualitativo com pessoas, maiores de 18 anos atendidas na Clínica Integrada e de Prótese de uma instituição federal de ensino de Odontologia no Rio de Janeiro. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um roteiro de entrevista abordando variáveis como: vivência em questões éticas, conflitos éticos em situações de ensino, relação com os alunos e professores, produção, fila, acolhimento, privacidade, honorários, tomada de decisão e consentimento. Em relação ao método qualitativo optou-se pela observação não participante das rotinas de natureza ética na clínica. Os resultados demonstraram que 50% dos problemas referem-se à biossegurança, 22% condutas éticas incompatíveis com a prática odontológica, 11% diz respeito a relações interpessoais e 17% outras categorias. Em relação às observações, registrou-se haver diálogo na discussão do plano de tratamento, alternância no tempo de espera, condutas diferentes no que se refere a biossegurança.

Apesar de alguns avanços observados nas relações interpessoais, as clínicas ainda se constituem um espaço de vulnerabilidade para os pacientes. Problemas relacionados à biossegurança, privacidade e conflitos éticos ainda se constituem em desafios para uma prática humanizada, autônoma e dialógica entre os sujeitos envolvidos. (Apoio: CNPq)

PE017 Criação de acervo de recursos audiovisuais na Disciplina de Saúde Bucal Coletiva I

Lima STA*, Arruda N, Leite IM, Silva AN, Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: solimar.tavares@gmail.com

A disciplina de Saúde Bucal Coletiva I (SBC I) promove o primeiro contato do acadêmico de Odontologia com a realidade sócio-sanitária da população brasileira e com o Sistema Único de Saúde. O presente trabalho teve por objetivo criar um acervo dos recursos audiovisuais da disciplina de SBC I. A seguinte metodologia foi adotada: (I) pesquisa e seleção de novos vídeos sobre temas que fazem parte do conteúdo programático da disciplina. Priorizou-se a busca em sites institucionais, porém o google e youtube serviram de fonte de busca de material; (II) Avaliação dos vídeos pelos monitores e professores da disciplina; (III) edição dos vídeos pela monitoria, quando necessário; e (IV) elaboração de resenha para cada vídeo; V) Criação de acervo on line disponível publicamente em página do Facebook. De um total de 19 vídeos selecionados, 16 foram editados e os demais mantidos na íntegra. O processo de edição foi realizado com o auxílio do programa Movie Maker. Foram criados 8 novos vídeos abordando os seguintes temas: 1) Atenção Básica e Saúde da Família; 2) Planejamento e Território dentro da Estratégia Saúde da Família; 3) Agentes Comunitários de Saúde; 4) Avanços do SUS; 5) Desafios do SUS: Comunicação e Financiamento; 6) Atenção à saúde de crianças e idosos; 7) saneamento e Saúde; 8) Controle Social no SUS. Os vídeos selecionados apresentaram bom potencial para contribuir no processo ensino-aprendizagem da disciplina, em especial aqueles produzidos pelo Canal Saúde, cuja abordagem jornalística do conteúdo mostrou-se adequada para alunos de graduação.

Os vídeos selecionados apresentaram bom potencial para contribuir no processo ensino-aprendizagem da disciplina, em especial aqueles produzidos pelo Canal Saúde, cuja abordagem jornalística do conteúdo mostrou-se adequada para alunos de graduação.

PE014 Análise dos efeitos de um programa de atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais da graduação na formação do aluno

Duarte MV*, Assaf AV, Antunes LS, Martins AMC, Cajazeira MRR, Côrner ACO, Silveira FM

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: theusmelody@hotmail.com

A política de inclusão social de pessoas com necessidade especiais (PNE) inclui a atenção à saúde bucal e para isso é necessária a adequação da formação profissional. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos na formação do aluno de um programa de atenção à saúde bucal ofertado a PNE por uma disciplina obrigatória do Curso de Odontologia da UFF em Nova Friburgo. A amostra foi de 207 alunos que participaram em 2013 e 2014 de ações de educação em saúde e atendimento odontológico humanizado. As análises quantitativa e qualitativa (de conteúdo) foram realizadas a partir da categorização em 3 dimensões de análise: D1) técnica; D2) organização e gestão do ambiente de trabalho; e D3) Ética e social. Foram usados os instrumentos de avaliação do aluno (ficha de desempenho e Relatório) e da disciplina (diário de campo; mapa de atendimento). Foram executados 5610 procedimentos odontológicos a 298 PNE de 11 a 90 anos. A análise qualitativa por dimensões mostrou: D1 – percepção equivocada que o ensino do conhecimento e a destreza são capazes de prover todas as qualificações profissionais (66%), superação das dificuldades (94,8%); D2 – necessidade de gerenciar tempo (80,4%) e tomada de decisão (68%); D3 – medo (70%), insegurança (92%), superação do preconceito (100%), formação de vínculo com PNE e docentes (97%), comprometimento (98%), contribuição para a formação humanizada (100%).

A proposta favorece a formação técnico-científica e humana, o vínculo com pacientes e docentes e o interesse e responsabilidade social do aluno. (Apoio: PROEX/UFF - 171403.781.28519.12022014)

PE016 A Humanização no escopo da formação nos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia

Moraes RCM*, Senna MAA

Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: moraesmrita@gmail.com

Este trabalho objetivou analisar a presença do termo humanização na formação em saúde, nos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem em uma Instituição Pública Federal de Ensino no Rio de Janeiro. Para tanto, procedeu-se à pesquisa documental, tendo como principal referência o projeto político-pedagógico (PPP) e as diretrizes curriculares dos cursos analisados. Realizou-se uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa. A análise documental evidenciou uma aproximação com o tema nos três cursos estudados, com variações importantes no método de aplicação dos conteúdos teórico-práticos ao longo do processo de formação. No curso de medicina o termo humanização e/ou seus correlatos aparece em apenas 39% da carga horária total das disciplinas obrigatórias do curso, o de Odontologia foi o que menos citou os termos escolhidos (30%), cabendo à Enfermagem uma posição intermediária (34%).

Foi possível perceber o esforço dos cursos em contemplar as Novas Diretrizes Curriculares, trazendo a humanização como elemento prioritário na construção de novas relações entre alunos, docentes, usuários dos serviços e da rede SUS local. Entende-se também, que a mudança não terá bases apenas políticas ou técnicas, ela solicita um comprometimento filosófico, social e acadêmico de todos os participantes

PE018 Análise de coerência entre editais de concurso para seleção de professores e Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Odontologia

Noro LRA*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: noro@ufrnet.br

A formação está fortemente vinculada ao papel do docente como produtor de conhecimento e gerador de condições que reorientem a graduação em Odontologia para benefício da população. O presente estudo traçou um perfil dos editais para seleção de professores de cursos de Odontologia em instituições públicas federais de excelência, analisando a coerência entre esses processos seletivos e as Diretrizes Curriculares Nacionais, a partir de dados secundários. A maioria dos processos seletivos é desenvolvida em quatro etapas, composto por prova escrita, prova didática, memorial e análise de currículo, ou seja, mecanismos tradicionais de seleção, com pouca relação com metodologias ativas de aprendizagem, processo avaliativo contínuo, construção de protocolos ou integração de conteúdos. A maior parte dos editais ofertaram vagas para atuar em componente curricular do tipo disciplina 105 (93,8%). Quanto a área de atuação apenas 2 editais (1,8%) trouxeram a exigência de atuação em mais de uma área de conhecimento.

O processo seletivo traz em seu desenvolvimento a excessiva valorização da especialidade e fragmentação dos conhecimentos em disciplinas, incoerente com o proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Apesar da essencialidade do desenvolvimento docente permanente, uma reformulação no processo seletivo que conseguisse selecionar profissionais capazes de responder o desafio de "ser professor" aliado ao momento privilegiado no qual o candidato encontra-se altamente motivado para ingresso na carreira docente, seria fundamental.

PE019 **Percepção de discentes quanto ao impacto das Diretrizes Curriculares Nacionais na sua formação em Odontologia: análise quali-quantitativa**

Almeida SKTT*, Lage RH, Assaf AV, Vasconcelos GAN, Robles FRP

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: zinhatico@hotmail.com

O processo ensino-aprendizagem é peculiar, quando se trata de formação em saúde. Transformações e necessidades sociais exigem construção profissional e de cidadãos críticos e comprometidos. Esta pesquisa pedagógica objetivou a análise deste processo em Odontologia em instituição de ensino superior (IES) - Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, seu confronto com o perfil de cirurgião-dentista e cidadão desejado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ministério da Educação (MEC) e como esta conjuntura é percebida pelos estudantes. Aplicaram-se questionários buscando caracterizar este impacto a 60 discentes de diferentes momentos do curso (ingressantes, da metade e concluintes) para análise quali-quantitativa das respostas, sob técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) a fim de qualificar (sistematizar) e quantificar como as propostas do MEC são percebidas por esta representação social de alunos (intensidade e amplitude das ideias emergentes). Os depoimentos destes 60 participantes (300 respostas) permitiram observar percepção de deficiências técnicas em suas formações, e que esta ainda é baseada em modelos tradicionais, fragmentação e estímulo à especialização contrapondo-se às DCNs (integradora e generalista).

Conclui-se que tensão entre os modelos antigos e atuais, na implantação das DCNs pela IES impacta nos discentes percepção de falha em suas formações e a necessidade de compensação em busca por formação continuada especializada, contrariando o perfil de egresso desejado pelo MEC e DCNs. (Apoio: Bolsa PIBIC UFF/PROPII - CAMPI FORA DE SEDE)

PE021 **O Uso das TIC para educação permanente da equipe de saúde: a participação da Odontologia na Universidade Aberta do SUS**

Haddad AE*, Barreto LS, Silva DG

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: aehaddad@usp.br

A Universidade Aberta do SUS (UNASUS) é uma rede colaborativa de universidades públicas, que responde às necessidades de educação permanente, oferecendo cursos a distância, para os profissionais de saúde do SUS. Vincula-se ao Ministério da Saúde. Um dos seus três componentes básicos é o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Este estudo tem por objetivo analisar a participação de cirurgiões-dentistas nos cursos da UNASUS, verificar o quantitativo dos recursos educacionais (RE) produzidos tendo como público-alvo dentistas, os temas mais abordados e a autoria da produção. Foi realizada a busca sistematizada com base nos metadados, verificando-se sua indexação. A plataforma Arouca, outro componente da UNASUS, que mantém o currículo on line dos profissionais de saúde do SUS, foi consultada para o total de profissionais de saúde e de dentistas matriculados. Estão matriculados na UNASUS 144.275 alunos de todo o Brasil. Desse total, 48.907 são em cursos de Especialização em Saúde da Família. De 2.306 RE disponibilizados, 780 tem como público-alvo os dentistas (33,8%). Foram identificados de 36 temas além da saúde bucal. O mais abordado é a atenção primária, por 554 RE, seguido de: saúde do idoso (157), promoção da saúde (115), políticas públicas e planejamento (102), saúde bucal (83), saúde da criança (57). A UFSC e a UFM respondem por 38% e 36%, respectivamente, da produção total de RE para dentistas.

A análise dos RE produzidos pela UNASUS aponta para uma grande ampliação de conhecimentos necessários ao dentista que atua no SUS, e para o seu caráter multiprofissional e transdisciplinar.

PE023 **Monitoria como instrumento de apoio didático-pedagógico na elaboração de projeto de pesquisa pelos discentes**

Messias YJ*, Dias ICM, Silva AN, Senna MAA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: yhasmim.johta@gmail.com

O desenvolvimento de pesquisa científica dentro da graduação em Odontologia estimula a capacidade de reflexão do aluno, fornecendo subsídios para que ele seja capaz de julgar criticamente as várias informações a que está exposto no ambiente acadêmico e fora dele. A disciplina de Iniciação à Pesquisa adota como uma de suas estratégias de ensino-aprendizagem a elaboração de projetos de pesquisa (PP) pelos discentes sob orientação dos professores. O presente trabalho teve por objetivo inserir a monitoria da disciplina como orientadora de dois PP, sob supervisão direta dos professores. Para tanto, a monitoria aprofundou a literatura sobre aspectos técnicos e científicos para a elaboração de PP, além de revisar a literatura sobre os temas dos projetos sob sua orientação. A monitoria conduziu cinco reuniões junto aos grupos sob sua orientação ao longo do semestre. Em cada uma dessas reuniões foram trabalhados os elementos essenciais do projeto de pesquisa, quais sejam: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Os PP dos grupos orientados pela monitoria foram bem avaliados por uma banca de professores. Segundo os discentes envolvidos e a própria monitoria, a experiência vivenciada foi proveitosa e estimulante, pois a relação direta aluno-monitoria foi capaz de quebrar barreiras de inibição por parte dos discentes, muito frequentes no processo ensino-aprendizagem tradicional.

Conclui-se que a monitoria pode se constituir em um importante apoio didático-pedagógico na elaboração de projeto de pesquisa pelos discentes.

PE020 **A produção do cuidado em saúde bucal: serviço de saúde como lócus pedagógico**

Junqueira SR*, Fonseca GS, Araujo ME, Botazzo C

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: srj@usp.br

O Projeto Inovação na produção do cuidado em saúde bucal pautou-se na implementação da clínica ampliada de saúde bucal na atenção básica, na perspectiva da integralidade. Com o objetivo específico de compreender o espaço desta clínica como lócus pedagógico teve como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Projeto multicêntrico desenvolvido em Unidades de Saúde (US) de 4 campos, São Paulo, Ribeirão Preto, Campinas e Recife. Este trabalho traz o recorte da experiência dos cinco estudantes e três preceptores que atuaram em São Paulo. Optou-se por estudo qualitativo, com entrevistas e diários de campo, analisados à luz do saber da experiência (Larossa, 2012). Todos participaram da: a) observação participante do trabalho na US, com visitas ao território e domiciliares, acompanhamento de consultas em pediatria, clínica médica, saúde da mulher, do idoso, do homem e saúde mental; b) atividade experimental, integrada e partilhada com a equipe de saúde bucal.

Confirmou-se a intencionalidade da prática pedagógica nos elementos: a) sensibilidade para a seleção dos fatos narrados e articulação dos mesmos com o trabalho pedagógico; b) habilidade descritiva e contextualizadora; c) capacidade interpretativa: superação do senso comum e uso de teoria para sustentar raciocínio, compreensão e problematização do evento, capacidade de autocorriger-se; d) capacidade de intervenção na realidade: formulação de planos de ação, projeções exequíveis, indicação de alianças necessárias, pertinência social das reflexões. (Apoio: MCTI/CNPq/MS-SCITEJ-DeCIT - 10/2012)

PE022 **Extensão universitária em conhecimento Odontológico: a interação com a sociedade por meio de ferramentas eletrônicas de comunicação - blog**

Skelton-Macedo MC*, Silva DG, Antoniazzi JH, Cardoso RJA

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: mary@usp.br

A universidade tem responsabilidade com a população que a mantém que pode ser atendida de diversas maneiras nas atividades de extensão universitária. Uma destas pode ser a educação da população em temas odontológicos diversos. Este trabalho de criação de um blog foi realizado por alunos de graduação, como tarefa de uma disciplina optativa, no ano de 2010, e tem se mantido no ar por tarefa da professora responsável. O público alvo inicialmente eram crianças e o conteúdo o de saúde bucal infantil, com páginas de conteúdos educativos de higiene bucal e dentição mista. Os dados de acesso mostram a evolução no direcionamento do público às redes de atendimento, com 48 visualizações em 2010, porém nenhum visitante; e, 44.674 em 2014 com 36.243 visitantes. A página mais visitada é a de troca de dentição, com registro de 15.743 visualizações ao longo da oferta dos conteúdos nos anos citados. O blog alcança o público de língua portuguesa que vive fora do país, tendo visitas registradas em Portugal (586); Estados Unidos (555); União Européia (73); Suíça (44); Angola (33); Japão (29); Chile (28); Reino Unido (27); e, Moçambique (25). De 8 termos de busca, os 8 se referem a troca de dentição.

Conclui-se que a interação com a sociedade por meio de uma ferramenta eletrônica de interação direta (blog) corresponde a uma atividade de extensão universitária eficaz quando oferece conteúdos de interesse do público, neste trabalho representado pelo correspondente a idade da dentição mista ou a troca de dentição.

PO001 Efeito dos fatores clínicos e microbiológicos orais de mães na ocorrência da cárie grave da infância

Ladeira LLC*, Pereira CAA, Costa EL, Costa JF, Calado KAA, Nogueira BAR, Santos MP, Vasconcelos PHR

Departamento de Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: lorenaladeira0@gmail.com

Avaliou-se o estado clínico, salivar e microbiano quanto à prevalência de cárie grave em crianças de 2 a 5 anos de idade e suas respectivas mães biológicas. Trata-se de um estudo transversal (CEP-UFMA sob n°. 23115-002986/2011-15) realizado com 50 crianças de 24 a 71 meses de idade e suas respectivas mães biológicas, para implantação de um Programa de Saúde Bucal. As mães responderam a um questionário sobre o perfil socioeconômico, hábitos de higiene bucal e acesso ao serviço odontológico, em seguida, realizadas palestras sobre prevenção de cárie. Foi realizado exame clínico para levantamento de cárie, quantidade de biofilme e condição gengival. Os níveis de *S. mutans* (Unidade Formadora de Colônias-UFC), foram determinados em saliva coletada da mãe e da criança para identificação da bactéria, através de testes microbiológicos e exame estereomicroscópio. Os resultados mostraram que 70% das mães e 42% das crianças tinham dentes cariados. Verificou-se que 53% das mães que tinham cárie, apresentavam filhos com dentes cariados, 23,5% das mães e 17,3% das crianças apresentaram Índice de Placa Visível e Índice de Sangramento Gengival superior a 15%. Observou-se que 66% das mães visitaram o dentista há mais de um ano. Quanto à contagem de *S. mutans*, encontrou-se 2,76 UFC/mL(x106) nas mães e 3,19 UFC/mL(x106) nos filhos, sendo que 65,3% das mães e 74% das crianças apresentaram alta concentração de *S. mutans* na saliva.

Existe uma relação de transmissibilidade bacteriana entre mãe e filho; a qualidade da saúde bucal materno foi um fator associado à cárie grave na infância.

PO003 Experiência de cárie e sua associação à dados da saúde geral em pacientes pediátricos portadores de necessidades especiais

Marinho RBV*, Ribeiro TR, Damasceno JX, Quaglio ML, Rocha GST, Fonteles CSR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: raquelrebecabastos@hotmail.com

A presença de doenças sistêmicas dificulta implementação de medidas de prevenção à cárie. Objetivou-se avaliar associação entre experiência de cárie aos dados de saúde geral de uma amostra de pacientes pediátricos portadores de necessidades especiais utilizando o Índice Internacional de Detecção de Cáries (ICDAS). A amostra foi composta por crianças de ambos os gêneros, de 4 a 12 anos, com diagnósticos variados, vinculadas a projetos de extensão, na Universidade Federal do Ceará (UFC) e na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Questionário foi aplicado e realizou-se avaliação clínica após calibração do examinador. Os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram aplicados para análise dos dados, e uma regressão logística ($p \leq 0,05$). Não houve diferença estatística ao considerar presença/ausência de variáveis pré-existent de comprometimento sistêmico: problemas gastrointestinais (ICDAS CI, $p = 0,25$), refluxo gástrico (ICDAS CI, $p = 0,36$), lesão cerebral (ICDAS CI, $p = 0,52$), histórico de convulsão (ICDAS CI, $p = 0,94$), limitação dos movimentos (ICDAS CI, $p = 0,12$), histórico de internações (ICDAS CI, $p = 0,45$), uso de antibiótico na primeira infância (ICDAS CI, $p = 0,69$) e uso de medicações (ICDAS CI, $p = 0,42$). A regressão logística identificou lesão cerebral (presença $x = 8,995$; OR=0,196; $p = 0,003$) e limitação dos movimentos (presença $x2 = 5,749$; OR=3,691; $p = 0,016$).

Em conclusão, lesão cerebral e limitação de movimentos foram identificados como dados vinculados a saúde geral das crianças avaliadas que aumentam significativamente o risco de se ter cárie.

PO005 Entrevista Motivacional para Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde

Faustino-Silva DD*, Hugo FN, Hilgert JB, Meyer E

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: ddemetrio@gmail.com

A Entrevista Motivacional (EM) é uma abordagem alternativa para conversar sobre a mudança de comportamento que encoraja uma relação construtiva entre profissional e paciente e oportuniza melhores resultados no tratamento, inclusive na saúde bucal. O objetivo do estudo foi verificar a frequência de declarações motivacionais de Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal (TSB), antes e depois de um treinamento, no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). O estudo foi realizado no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre – RS, com um total de 59 Dentistas e TSB que receberam um treinamento intensivo de 8 horas para aprendizagem ativa dos princípios básicos da EM e comparados a 31 Dentistas e TSB não treinados como controle. Foi aplicado instrumento validado que identifica habilidades básicas da EM: pergunta aberta, afirmação, resumo e escuta reflexiva em uma entrevista dialogada. Os resultados pré-treinamento mostraram que tanto o grupo teste como controle tiveram igualmente baixos percentuais de acertos ($p < 0,05$ -Teste T e Qui-quadrado) evidenciando que os profissionais lançam mão do aconselhamento/persuasão nas abordagens de mudança de comportamentos com pacientes, o que deve ser evitado. Após o treinamento os profissionais aumentaram significativamente as habilidades em identificar os princípios da EM: Pergunta Aberta ($p = 0,02$), Afirmação ($p = 0,00$), Resumo ($p = 0,05$) e Escuta Reflexiva ($p = 0,00$), teste de McNemar.

Concluiu-se que o treinamento com profissionais das equipes de saúde bucal da APS foi eficaz para habilita-los a atuar dentro do espírito da Entrevista Motivacional. (Apoio: CNPq e FAPERGS - 486316/2011-4)

PO002 Assistência odontológica às crianças com traumatismo na dentição decídua

Jorge KO*, Martins-Oliveira JG, Naves MD, Almeida HC, Freire-Maia FB, Lages EMB, Zarzar PMPA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: kellyoliva@ig.com.br

O Traumatismo dentário (TD) em dentes decíduos pode resultar em dor e afetar o desenvolvimento da dentição permanente, além de gerar impactos físicos, psicológicos e sociais tanto para a criança como para sua família. O projeto de extensão de atendimento Odontológico a pacientes com traumatismo na dentição decídua, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO/UFMG), tem atuado junto à comunidade fornecendo ação preventivo-educativa, além de atendimento clínico de urgência, e de acompanhamento das crianças que sofreram TD em dentes decíduos. Este projeto também tem orientado e capacitado o aluno de graduação para realização de atendimento odontológico de crianças com TDs e contribuído para o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema em parceria com alunos de pós-graduação. O projeto foi criado em 2007 e consta de 60 horas/aula por semestre, com atendimento semanal. Das 231 crianças atendidas no projeto, 144 (62,4%) eram do sexo masculino, entre 2 e 4 anos de idade. O tipo de trauma dental mais prevalente foi a fratura ou trinca de esmalte 45 (29,2%) seguido da intrusão, 44 (28,6%). As exodontias corresponderam a 48,6% (85) dos tratamentos realizados, seguido da confecção de mantenedores de espaço em 28 pacientes (16,0%), e 41 restaurações (23,4%). A produção científica constou de 12 resumos apresentados em congressos, 02 trabalhos de conclusão de curso, 04 artigos publicados em revistas científicas internacionais e nacionais.

Desta forma, o projeto tem conseguido alcançar os objetivos por ele propostos. (Apoio: CAPES)

PO004 Detectar lesões iniciais de cárie é uma conduta diagnóstica mais cara?

Floriano I*, Tedesco TK, Antonio LP, Pedroza IM, Viganó MEF, Andujas R, Mendes FM, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: isabela_floriano@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto de se detectar lesões iniciais de cárie em dentes decíduos, em termos de tempo e custos, comparada ao preconizado pela Organização Mundial de Saúde (detecção de lesões avançadas). Para isso, 82 crianças (3 a 6 anos) com dentição decídua completa foram atendidas em consultório odontológico móvel, utilizando-se duas estratégias de diagnóstico de cárie: detecção de lesões iniciais e avançadas ($n = 39$) e detecção de lesões avançadas ($n = 43$). O tempo do exame foi cronometrado e os custos referentes ao procedimento foram calculados. Para verificar a influência da estratégia de diagnóstico no tempo e custo do exame foram realizadas análises de regressão linear, e o coeficiente de regressão foi calculado. Outras variáveis independentes foram também testadas. Observou-se que quanto maior a experiência de cárie da criança, maior o tempo (coeficiente [IC 95%]) (6,37 [3,86 a 8,88]) e o custo do exame (0,25 [0,15 a 0,35]; $p < 0,001$). A detecção de lesões iniciais repercutiu em maior tempo do exame (média \pm desvio-padrão) (474,7 \pm 127,1s) que quando apenas se detectou lesões avançadas (405,8 \pm 108,1s; $p < 0,001$), mas não em maior custo (iniciais: 5,20 \pm 2,71 reais; avançadas: 4,93 \pm 2,63 reais; $p = 0,64$).

O exame de todas as lesões, incluindo as iniciais, gasta maior tempo na consulta de diagnóstico, porém não resulta em custo adicional ao exame apenas de lesões avançadas. (Apoio: Fapesp - 2013/27206-8)

PO006 Absenteísmo em consultas odontológicas programáticas na Estratégia Saúde da Família

Ferreira MB*, Lima DC, Pereira AA

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: marilabferreira@hotmail.com

As faltas às consultas odontológicas programáticas podem gerar prejuízos na continuidade da assistência e resolubilidade das demandas, bem como o aumento na fila de espera e das urgências. Este estudo teve como objetivo determinar os motivos que contribuíram para que pacientes faltassem às consultas odontológicas programáticas na Estratégia Saúde da Família no município de Alfenas/MG. A população estudada foi de 125 usuários que faltaram a, pelo menos, uma consulta programada no período de junho e julho de 2013. Os dados foram coletados por meio de um questionário em visitas domiciliares. Cerca de 69,6% dos usuários eram do sexo feminino com média de 28,2 anos de idade, onde (59,2%) dos indivíduos possuíam renda mensal de 1,1 a 3 salários mínimos. Ao aplicar o Teste Exato de Fisher ao nível de significância de 5% observou-se que a renda não influenciou os motivos para não comparecimento à consulta ($p = 0,7953$). Sobre os motivos do agendamento para consulta odontológica 36,8% relataram dor, outros 36,8% prevenção/manutenção. O esquecimento foi o motivo mais citado para a ausência à consulta agendada (28%). O tempo mediano de espera foi de sete dias e não teve influencia nos motivos para o absenteísmo ($p = 0,516$).

A gestão deve assumir seu papel, atuando junto à população com ações que fortaleçam a autonomia da comunidade, melhorem o fluxo de informações e comunicação, dessa forma prevenindo os fatores que levam às faltas dos usuários em consultas.

PO007**Proposta de busca dos idosos participantes do estudo Melhoria da Qualidade de Vida do Idoso Vivendo em Comunidade – Segundo acompanhamento**

Kunrath I*, Silva AER, Danigno JF, Custódio NB, Cascaes AM, Wunsch IS, Langlois CO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: isabelle_kunrath@hotmail.com

Descrever a metodologia de busca dos 438 idosos vinculados à onze unidades de saúde da família do município Pelotas-Rio Grande do Sul. O segundo acompanhamento de saúde bucal desta coorte de idosos está sendo realizado desde janeiro de 2015. Para localizar os 438 idosos avaliados em 2009-2010 foram propostas estratégias: 1. Organizar uma planilha com as informações de 2009-2010: nome, endereço, unidade de saúde, idade e telefone. 2. Ligações telefônicas realizadas por 8 bolsistas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. 3. Solicitação aos agentes de saúde que verificassem nas listas os idosos que ainda estavam cadastrados e confirmassem o endereço e telefones. 4. Por fim, novo contato telefônico e entrega de um bilhete com o dia e hora da realização dos exames e questionários do estudo. Com a metodologia proposta foram localizados até o momento 222 (51%) idosos, destes 29(6,6%) faleceram e 10(2,3%) mudaram de endereço. Quanto a realização dos exames e questionários foram avaliados 33(7,6%) idosos.

Conclui-se que apesar do presente trabalho garantir o atendimento odontológico, inclusive a instalação de próteses totais, a maior dificuldade encontrada para o comparecimento dos idosos nas unidades de saúde está relacionada ao entendimento de que não ter dentes os faz pensar que não há necessidade de frequentar o dentista. Para melhorar a taxa de resposta do estudo, os pesquisadores estão planejando, como próxima ação, visitas ao domicílio do idoso para a aplicação dos questionários e exames odontológicos.

PO009**Influência de determinantes clínicos, sociodemográficos e psicossociais na qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual**

Alves NS*, Soares GG, Gavina VP, Cortellazzi KL, Silveira FM, Antunes LAA, Assaf AV
Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nayaalves@id.uff.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de determinantes clínicos, sociodemográficos e psicossociais na qualidade de vida (QV) de pessoas com deficiência intelectual (DI), no município de Nova Friburgo, RJ, no ano de 2015. A amostra não probabilística compreendeu 119 indivíduos com DI, na faixa etária de 11 a 29 anos, de 4 instituições de atendimento psicossocial. A Coleta de dados foi conduzida em três fases: i) Fase preparatória: Calibração dos examinadores e estudo piloto. ii) Aplicação dos questionários para avaliação sociodemográfica, psicossocial e de QV. iii) Exame clínico para avaliação de cárie dentária, condição periodontal e necessidade de prótese, sob os critérios da Organização Mundial da Saúde. Os dados foram analisados de forma bi e multivariada (modelo de regressão múltipla, com procedimento stepwise) para se testar a associação das variáveis independentes com a variável dependente (QV). Os resultados mostraram que as variáveis que apresentaram significância em nível de 5% na análise de regressão foram: idade (OR=3,06) e necessidade de prótese (OR=2,89), apesar das variáveis bolsa periodontal (OR=2,50) e necessidade de tratamento (OR=5,00) apresentarem significância em nível de 10%.

Conclui-se que, determinantes clínicos exercem maior influência na QV do que os de cunho social, demonstrando a necessidade de considerar tais condições em estratégias de planejamento para a saúde bucal de pessoas com DI.

PO011**Associação entre autopercepção e às condições de saúde bucal de pacientes submetidos à hemodiálise**

Abruzzi CM*, Ferreira MB, Lima DC, Fernandes LA, Pereira AA, Moreira GE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: clasinhama@gmail.com

A presente pesquisa associou a percepção sobre saúde bucal dos pacientes com IRC (Insuficiência Renal Crônica) submetidos à hemodiálise quanto às suas condições bucais clínicas. O estudo descritivo e transversal foi realizado em 100 pacientes entre 19 e 65 anos no Centro de Hemodiálise localizado em um hospital do Sul de Minas Gerais. Dentre os participantes, 54% eram leucodermas, 45% tinham ensino fundamental incompleto e eram casados (54%). Realizou-se uma entrevista por meio de um inquérito investigativo semi-estruturado durante as sessões de hemodiálise e, posteriormente, o exame clínico bucal avaliando o CPO-D, CPI e alterações bucais. Os dados foram tabulados pelos programas Epi Info 3.2.2 e Epi Buco 2000 e submetidos aos testes estatísticos Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram não haver relação positiva entre a idade e CPOD (0,059) e nem entre o sexo e o CPOD (0,779). Observaram-se associações independentes e estatisticamente insignificantes entre a percepção da saúde bucal e o índice de CPOD (0,773). Além disso, houve independência das variáveis, satisfação com a saúde bucal e percepção da necessidade de tratamento odontológico (0,586). O tempo de tratamento da IRC também não foi indicativo de um alto índice de CPOD (0,591).

Concluiu-se dessa forma que a associação da percepção de saúde bucal dos pacientes submetidos à hemodiálise e condições de saúde bucal foi deficiente.

PO008**Criação de material educativo em saúde bucal para população de gestantes**

Marinho AMCL*, Lopes ESC, Lucas SD, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: angelicamclopes@yahoo.com.br

A qualidade do material educativo em saúde bucal é de fundamental importância para a transmissão da informação. Tais materiais devem basear-se na alfabetização do público alvo, níveis de leitura exigida, compreensão de seudesign, dados epidemiológicos, considerações culturais e subjetivas. Objetivou-se criar versão preliminar de cartilha em saúde bucal para gestantes de Matozinhos/MG antes de suas validações quantitativa por peritos, e qualitativa, em grupos focais, por gestantes. Para essa construção foram utilizados dados epidemiológicos e subjetivos de 121 gestantes, literatura atual, os quinze passos para construção de materiais impressos sugeridos por Rudd e Anderson (2006), os critérios para ilustrações de Houts et al. (2006) e avaliação inicial de seu conteúdo textual pelo uso do Simple Measure of Gobbledygook (SMOG) ou Medida Simples de Gobbledygook (McLaughlin, 1969).

As considerações e técnicas auxiliaram o uso de vocabulário, a estrutura de sentenças, a organização de ideias, o design e layout dos elementos, reduzindo possíveis barreiras ao entendimento. A primeira versão foi feita na forma de história em quadrinhos, oito páginas de papel reciclado nas dimensões 18cmx18cm, grampeadas, contendo aspectos culturais, cenários locais e as temáticas da saúde como direito, do controle social, da superação de medos e mitos, da higiene bucal da mãe e do bebê. Esta versão da cartilha é um recurso importante para a democratização da informação em saúde, devendo, ainda ser validada por métodos quantitativos e qualitativos.

PO010**Associação entre determinantes sociais e doenças bucais em pessoas com deficiência intelectual**

Soares GG*, Alves NS, Gavina VP, Antunes LAA, Silveira FM, Cortellazzi KL, Assaf AV
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: genainaguimaraes@id.uff.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre determinantes socioeconômicos e prevalência de doenças bucais em pessoas com deficiência intelectual (DI) em Nova Friburgo-RJ, no ano de 2014. O estudo foi conduzido por dois examinadores, previamente calibrados. A amostra não probabilística compreendeu 119 pessoas, de 11 a 29 anos de idade, de instituições do município. Uma avaliação epidemiológica foi realizada para o registro da cárie, doença periodontal, trauma e necessidade de prótese, segundo critérios da Organização Mundial da Saúde, seguida por uma entrevista semi-estruturada com cada responsável pelos indivíduos, a fim de se caracterizar a amostra socioeconomicamente. Análises descritivas e inferências estatísticas, como o teste qui quadrado, foram realizadas com o programa SPSS 16.0. Os Resultados preliminares mostraram que, 58% dos indivíduos apresentavam idade entre 11 e 19 anos, sendo a maioria do sexo masculino 62%. A renda em 90 (85%) famílias foi menor ou igual a 3 salários mínimos. A média do índice CPOD foi de 8,4, a prevalência de traumatismo dentário foi de 33 (30%) e de sangramento gengival de 97 (87%). Sendo que, a média de CPOD foi superior para o grupo que apresentou ter acesso ao dentista e que realiza a escovação com menor frequência (p<0.05).

Conclui-se que a prevalência de doenças bucais é alta e os resultados deste estudo possibilitarão o aprimoramento do processo de planejamento de ações visando à melhoria nos indicadores de saúde bucal e qualidade de vida para esta população.

PO012**Tendências dos afastamentos previdenciários por causas bucais concedidos pelo INSS de 2006 a 2013 no Brasil**

Bomfim RA*, Frazão P, De-Carli AD, Cascaes AM
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: aiello.rafael@gmail.com

O objetivo foi Investigar as tendências dos afastamentos previdenciários concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) por causas bucais de 2006 a 2013. A amostra foi obtida do Ministério da Previdência Social e ajustadas pela população de trabalhadores e por se tratar de dados públicos, a pesquisa não precisou ser encaminhada ao comitê de ética em pesquisa. Foram analisados todos os afastamentos concedidos com o intervalo de CID-10 (K00-K14). Após isso, foi realizada a regressão linear generalizada de Prais-Winstein para classificação das tendências em crescentes, estáveis ou decrescentes, bem como quantificar a média de crescimento anual percentual (APC). Dentro do período analisado, as tendências das doenças bucais foram crescentes, com APC de 209% (IC95% 95-309), com uma taxa média de 2,36/100.000 trabalhadores e um total de 7040 afastamentos no período analisado. As doenças crescentes foram as de CID: K00, K01, K02, K06, K08, K10, K12, K13; as estáveis foram as codificadas em K04, K05, K07, K09, K11, K14 e a decrescente foi codificada em K03. A doença que gerou a maior prevalência no período analisado foi a K07 (anomalias dentofaciais), com uma prevalência de 45,78% do total de afastamentos previdenciários por causas bucais.

As tendências dos benefícios previdenciários por causas bucais foram crescentes durante o período analisado e principalmente após o ano de 2010. Isto enfatiza a necessidade de educação em saúde bucal para os trabalhadores, dentro do ambiente de trabalho, aliando as questões ocupacionais com as clínico-assistenciais.

PO013 Análise da distribuição espacial das perdas dentárias em adultos de um município brasileiro

Silva-Junior MF*, Batista MJ, Fonseca EP, Sousa MLR

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: manoelito_fsjunior@hotmail.com

A proposta do estudo foi analisar a distribuição espacial das perdas dentárias em adultos de um município de grande porte brasileiro segundo o Índice de Exclusão Social e a proximidade de serviço odontológico público. O estudo transversal examinou por amostragem probabilística 248 adultos com idade entre 20 e 64 anos, representativos dos adultos residentes em Piracicaba-SP, Brasil. Os exames bucais seguiram os códigos e critérios da Organização Mundial da Saúde e foram realizados em domicílios por um único examinador. Para a análise espacial foi realizado o georreferenciamento dos setores censitários sorteados e seus respectivos bairros, além da proximidade em raio de 500m e 1000m de unidades de saúde com atendimento odontológico. Para cada bairro foi atribuído a média de dentes perdidos, o Índice de Exclusão Social (IEX), a presença de serviço odontológico público e realizada a correlação de Spearman ($p < 0.05$). Houve correlação entre a perda dentária e o IEX, sendo $r = 0,50$ ($p = 0,01$), mas não houve correlação com a proximidade de serviço odontológico público em raio de 500m ($p = 0,74$) e 1000m ($p = 0,69$) do setor censitário.

Os dados deste estudo permitem observar que a perda dentária nesta população se distribuiu de maneira desigual e foi associada às desigualdades sociais, mas não com a proximidade de serviço público odontológico, sendo mais prevalente em locais de maior exclusão social, fato que deve ser considerado para estratégias de promoção de saúde bucal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/16560-0)

PO015 Verificação da concentração de flúor natural nas águas de consumo de cidades da Paraíba

Martins ML*, Nascimento LG, Medeiros MMD, Vieira TI, Antonio AG, Maia LC, Cavalcanti YW, Padilha WWN

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: mariana_leonel93@hotmail.com

Objetivou-se verificar a concentração de fluoreto (F-) natural nas águas de consumo de cidades do estado da Paraíba, comparando-se esses valores com as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Realizou-se a coleta de água em 36 (16,14%) dos 223 municípios paraibanos, selecionados de modo não aleatório, das 4 mesorregiões do estado, no período de fevereiro a março de 2015. As amostras foram coletadas de poços artesanais ($n = 2$) e de abastecimento público ($n = 34$). A análise das águas foi feita em duplicata, utilizando-se o eletrodo íon-específico para flúor (Orion 9609) acoplado a um potenciômetro (Orion Versa Star). As amostras (1,0 mL) foram adicionadas a 1,0 mL de solução TISSAB II (Orion). A calibração do equipamento foi realizada em triplicata utilizando-se uma curva para análise de flúor de 0,06 a 1 ppm de F-. A concentração de F- nas águas variou de 0,04 a 1,97 $\mu\text{g F-}/\text{mL}$, com média igual a 0,33 ($\pm 0,41$). Concentração inaceitável de F- ($< 0,60 \mu\text{g F-}/\text{mL}$) foi verificada em 86,1% ($n = 31$) das amostras. Concentração recomendada de F- (0,60 a 0,80 $\mu\text{g F-}/\text{mL}$) foi observada em apenas uma cidade (2,8%). Quatro cidades (11,1%) apresentaram concentração de F- acima do limite recomendado ($> 0,80 \mu\text{g F-}/\text{mL}$).

A concentração de F- na água de consumo das cidades paraibanas investigadas é insuficiente para o benefício anticárie, sendo recomendada a fluoretação artificial. Adequação e controle de F- na água são necessários para obter máximo efeito anticárie e reduzir risco de fluorose.

PO017 Conhecimento de agentes comunitários de saúde sobre saúde bucal no período gestacional e fatores associados

Santana TB*, Maia ACDA, Azevedo BS, Pithon MM

Soúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: taty31@live.com

O objetivo deste estudo foi analisar os fatores associados ao conhecimento de agentes comunitários de saúde (ACS) sobre saúde bucal no período gestacional. Trata-se de estudo transversal, realizado com 255 ACS do município de Jequié-BA. Para avaliação do conhecimento durante o período gravídico, foi utilizado questionário estruturado com questões de múltipla escolha. Foram empregados o teste do qui-quadrado ou teste exato de Fisher e razão de prevalência (RP) com intervalo de confiança (IC) de 95%, considerando o nível de significância de 5%. Respostas corretas para as questões foram mais prevalentes entre: os ACS que atuavam em unidades que possuíam cirurgiões dentistas na equipe; nas unidades em que estes profissionais participavam com maior frequência das reuniões; em que o agente detinha maior facilidade de acesso ao dentista para obtenção de informação; e entre aqueles ACS que recebiam capacitação sobre saúde bucal da gestão municipal. Evidenciou-se associação entre um menor conhecimento sobre o tipo de tratamento dentário adequado durante a gravidez e o fato de a unidade básica de saúde não possuir o cirurgião dentista entre seu quadro de pessoal (RP 1,44; IC95% 1,04-2,01; $p = 0,035$).

O presente estudo sugere que a presença do cirurgião dentista dentro das equipes de saúde da família ou das equipes das unidades básicas de saúde reflete positivamente no nível de conhecimento dos ACS nelas inseridos, o que pode refletir na promoção da saúde bucal da gestante, tornando-a mais apta ao enfrentamento dos problemas de saúde bucal.

PO014 Avaliação da qualidade de vida relacionada às condições de saúde bucal e a ansiedade frente à consultas em crianças da rede pública de Bragança

Rizzardi KF*, Tognetti VM, Parisotto TM

Laboratório de Microbiologia - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.

E-mail: karina_f_r@hotmail.com

Objetivo-se avaliar a qualidade de vida relacionada às condições de saúde bucal de 32 crianças de 8 a 10 anos, as quais frequentam redes públicas de saúde de Bragança-SP, e a ansiedade antes das consultas odontológicas. A avaliação da saúde bucal foi realizada utilizando-se o critério da Organização Mundial de Saúde, um questionário semi-estruturado foi empregado para avaliar a qualidade de vida (CPQ 8-10anos) e a ansiedade/dor foi aferida por meio de frequência cardíaca/escala de faces. Os dados foram analisados por estatística descritiva e correlação de Spearman ($\alpha = 5\%$). Quanto piores os sintomas orais mais as faces que indicavam dor eram assinaladas antes da consulta ($p = 0,03$, $r = 0,39$), mais as crianças relatavam ter medo de dentista ($p = 0,04$, $r = 0,36$), mais biofilme nos incisivos superiores era apresentado ($p = 0,04$, $r = 0,36$) e mais dor após o procedimento odontológico era relatada ($p < 0,003$, $r = 0,51$). A presença de biofilme mostrou-se intimamente relacionada à presença de lesões cáries ($p < 0,001$, $r = 0,58$) e gengivite ($p = 0,019$, $r = 0,41$). O bem estar emocional e social mostraram correlação positiva com o fato das crianças assinalarem as faces que representavam menos dor após a consulta odontológica ($p < 0,05$). A frequência cardíaca foi ligeiramente menor após a consulta e não alcançou significância estatística.

Conclui-se que os sintomas dolorosos decorrentes dos problemas bucais afetam a qualidade de vida das crianças atendidas na rede pública de saúde de Bragança e que a ansiedade prévia à consulta não foi observada por meio dos batimentos cardíacos aferidos. (Apoio: PROBAIC/USF - EDITAL PROEPE - 2/2014)

PO016 Dificuldades Para Atendimento Odontológico Do Paciente Neuropata pelo Serviço Público Na Paraíba: Relato Dos Cuidadores

Araújo AKRC*, Cabral GMP

Pós-graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: dra.anakarlarodrigues@gmail.com

A importância dos cuidados bucais nos pacientes com deficiência envolve o conhecimento e abordagem do cirurgião dentista frente aos problemas que possam interferir no processo de acesso e colaboração do paciente à assistência odontológica, uma vez que as barreiras no acesso ao tratamento são multifatoriais. Diante disso, procuramos avaliar as barreiras encontradas para o acesso ao tratamento odontológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS) através da aplicação de um questionário a 99 responsáveis de crianças neuropatas que frequentavam o Centro de Referência para Atendimento da Pessoa com Deficiência (FUNAD). A maioria dos responsáveis entrevistados apresentava o ensino fundamental incompleto (35,4%), com renda salarial de um salário mínimo (51,5%). A alteração mais encontrada foi a deficiência intelectual (61,6%) e 80,8% dos responsáveis relataram a necessidade de atendimento odontológico, enquanto 41,1% nunca recebeu assistência odontológica. Dos pacientes que já haviam recebido atendimento pelo SUS, 37,4% não lembrava há quanto tempo tinham ido ao dentista e 63,6% reclamou da dificuldade para o atendimento, destes, 72,7% por não conhecer o local que atende indivíduos com deficiência e 13,1% porque o profissional negou o atendimento.

Diante dos resultados encontrados podemos concluir que o indivíduo com deficiência encontra barreiras para atendimento odontológico pelo SUS e que as principais dificuldades relatadas foram à falta de informação acerca do serviço e a falta de profissionais capacitados para o atendimento de indivíduos com neuropatias.

PO018 Abordagem de práticas educativas por Técnicos em Saúde Bucal: um estudo qualitativo

Uchida TH*, Terada RSS, Pascotto RC, Tenuta LMA, Fujimaki M

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: taniaharumi@gmail.com

A cárie dentária é uma doença crônica que gradativamente leva a perda de dentes. Entretanto, a percepção de técnicos em saúde bucal (TSB) quanto sua prevenção ainda é pouco explorada. Objetivo: Identificar os fatores facilitadores para adoção de práticas educativas de prevenção da cárie dentária realizadas por TSBs para subsidiar o desenvolvimento de estratégias visando fortalecer o controle da cárie dentária. Métodos: Participaram desta pesquisa 10 TSBs pertencentes à 15ª Regional de Saúde do Paraná/PR. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas face a face e gravadas. A transcrição das gravações foi realizada de forma manual e avaliada segundo a análise de conteúdo proposto por Bardin, utilizando-se o software Atlas.ti 7.0. Resultados: Os resultados apontaram 11 barreiras e 12 fatores facilitadores. Dentre os fatores facilitadores para a prevenção da cárie dentária, destacam-se a consciência preventiva e a prática de procedimentos preventivos. Dentre as barreiras, destacam-se o biologicismo e a escassez de materiais. Além disso, a habilidade de se trabalhar com educação em saúde e com educação permanente, foram fatores relevantes destacados nas entrevistas.

Conclusões: As estratégias para a implementação de práticas educativas preventivas devem incluir o desenvolvimento de competências do TSB para superar as barreiras e fortalecer os fatores facilitadores identificados, integrando-os à equipe de saúde, para que o controle da doença cárie dentária na população seja realizado de maneira eficaz.

PO019 Cuidando da Saúde no Binômio Mãe e Filho

Okazaki PTM*, Benelli EM, Minusculi BM, Piscinini JLM, Pereira JR, Assunção LRS, Dallanora CF, Bedra LB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: ptm.okazaki@gmail.com

Este projeto orienta mães a perceberem a relação de seu estilo de vida e saúde e melhorar a sua qualidade de vida e de seus familiares. As mães, cujos filhos são atendidos na Clínica de Odontopediatria – UFPR são convidadas a preencher um questionário sobre o tema e participar da atividade do dia. Em seguida, com base nas informações coletadas a equipe orienta as mães para promoção da saúde. As atividades foram realizadas em ciclos de seis semanas. As análises das atividades e dos questionários mostraram que após a atividade de massagem nas mãos, 85,4% das mães consideraram a sensação da mão massageada mais agradável. Após realizarem a degustação de chocolate de duas formas diferentes, a maioria (63,1%) preferiu a segunda degustação, que foi orientada para que todos lentamente degustassem o chocolate. A maioria (50%) preferiu o chá que continha sacarose 50g/L. Quanto aos hábitos de higiene bucal, 96,2% das mães consideram que a escova dental apresenta bactérias e 79,3% não consideram que as escovas dentais podem causar septicemia. Apenas 10,9% das mães já haviam feito o auto exame para câncer bucal. Todas as participantes realizavam alguma atividade de lazer. A maioria das mães (75%) relataram estar pensando em algo. Em seguida, uma atividade de musicalização e coordenação motora foi realizada. E durante a atividade, a maior parte das mães (61,6%) relatou estar concentrada na atividade. Em seguida, as mães recebiam orientações sobre os assuntos abordados e compartilham as suas experiências e dificuldades.

Os resultados mostraram estas mães necessitavam das orientações recebidas, sugerindo que este projeto pode contribuir para melhorar a qualidade de vida destas famílias. (Apoio: PROEC - UFPR)

PO021 Odontologia do Esporte: prevenção de injúrias decorrentes de práticas esportivas

Gonçalves PHPQ*, Souza HMR, Ferreira GB, Antunes LAA, Antunes LS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE NOVA FRIBURGO.
E-mail: pedro_queiroz@hotmail.com

A sociedade atualmente está vivenciando grandes mudanças em seu estilo de vida, incluindo cada vez mais hábitos saudáveis em sua rotina. Em busca de uma melhora na qualidade de vida, observa-se o crescimento do número de pessoas em práticas esportivas. Dessa forma, o presente projeto objetivou a prevenção e atendimento de injúrias orofaciais ocasionadas pela prática esportiva; conscientização da importância da saúde bucal para o perfeito rendimento dos atletas. Através do auxílio recebido pela SBPQO, foi possível atuar em 4 grandes subatividades: 1) Ação educativa-preventiva: Foi realizado palestras informativas para os esportistas e profissionais ligados ao esporte em academias, entidades esportivas e nas escolas; 2) Ação de incentivo a prática de esporte e lazer: união ciência, saúde, esporte e lazer. Foi incentivado a prática de esportes pelos alunos e utilização de protetores bucais; 3) Ação curativa: Esportistas foram atendidos nas clínicas da faculdade de odontologia (FOUFF-NF); 4) Ação de ensino, pesquisa e extensão: Realizou-se a integração da disciplina de Odontologia do esporte oferecida na FOUFF juntamente ao projeto desenvolvido, sendo confeccionado protetores bucais aos esportistas. Além da realização de pesquisas científicas relacionadas ao tema proposto.

Este projeto tem contribuído para a prevenção e o atendimento de injúrias orofaciais causadas pela prática esportiva. (Apoio: Prêmio POAC 2014 SBPQO/ PROEXT 2015/ PROEX-UFF)

PO023 Planejamento local em saúde bucal: articulando saberes e participação da comunidade

Noro LRA*, Oliveira AGRC, Gonçalves J
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: noro@ufrnet.br

A integração ensino-serviço configura-se como uma das mais diferenciadas estratégias para articular o aprendizado com a resposta às reais necessidades de saúde da população. O objetivo do presente projeto, buscando coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Sistema Único de Saúde, é responsabilizar o aluno do último período do curso de Odontologia da UFRN pelo planejamento participativo, desenvolvimento de ações de saúde bucal e avaliação das metas pactuadas com profissionais da rede de saúde, comunidade e universidade na cidade de Santa Cruz-RN. O planejamento participativo terá como referencial a atual condição de saúde bucal da população, a ser pesquisada por meio de levantamento epidemiológico, em articulação com dados secundários disponibilizados pelo Data-SUS e pelos representantes da comunidade. A partir destes referenciais, do princípio da equidade e da vivência das equipes de saúde da família responsáveis pelo território, cada grupo estabelecerá metas a serem desenvolvidas ao longo do semestre, contemplando ações coletivas de saúde bucal, pesquisa aplicada aos serviços de saúde e ações de vigilância em saúde. Todas as ações realizadas serão consolidadas em sistema de informação específico, permitindo a constante discussão de alternativas por todos os atores envolvidos no processo. A avaliação do aprendizado compreenderá o alcance das metas propostas, a consolidação da sala de situação a ser construída para acompanhamento das ações pela comunidade, assim como a sinalização de desafios a serem realizados pelos alunos que desenvolverão as atividades no semestre seguinte.

PO020 Impacto de fatores psicossociais, clínicos e sociodemográficos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos

Machado FW*, Perroni AP, Goettens ML, Boscato N
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: fernandawmachado@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre fatores sociodemográficos, psicossociais, clínicos e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos inseridos em um Grupo de Convivência para a Terceira Idade. Examinadores calibrados realizaram os exames clínicos e conduziram as entrevistas. Foram coletados dados relacionados às características sociodemográficas bem como sobre ansiedade, depressão, felicidade, senso de coerência e impacto da saúde bucal na qualidade de vida, aplicando-se o questionário Oral Health Impact Profile-short form (OHIP-14). O efeito das variáveis independentes no desfecho qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi analisado estatisticamente. Análise de Regressão de Poisson não ajustada revelou que indivíduos mais velhos (RR 0,39; 95% CI 0,18–0,84), com baixa renda (RR 1,77; 95% CI 1,03–3,04), menos de 12 dentes em boca (RR 1,77; 95% CI 1,09–2,88) e classificados com alta ansiedade (RR 2,59; 95% CI 1,56–4,28) e depressão (RR 2,77; 95% CI 1,61–4,76), foram os que demonstraram alto impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Alto senso de coerência foi associado com baixo impacto nesta percepção (RR 0,34; 95% CI 0,21–0,54). Após ajustes, a qualidade de vida foi associada à renda (RR 1,55; 95% CI 1,00–2,40), idade (RR 0,34; 95% CI 0,16–0,72) e senso de coerência (RR 0,37; 95% CI 0,22–0,62).

Fatores sociodemográficos, psicossociais e condições bucais mostraram associação com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal na população avaliada

PO022 Resgatando sorrisos: intervenção em saúde bucal no sertão pernambucano

Gomes JML*, Pellizzer EP, Tamaki R, Guerra CMF, Santos SRS, Casado BGS, Leão RS, Moraes SLD
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: jessicagomes@hotmail.com

O Resgatando Sorrisos há cinco anos oferece ações nas áreas de prótese dentária; dentística; prevenção do câncer bucal; pacientes especiais e pesquisa, com protocolos e metodologias específicas, favorecendo populações de baixa renda. Com uma equipe de 70 pessoas entre professores da UPE; UFPE; UFRN; USP; UNESP e USC; alunos de pós-graduação; graduação e técnicos em prótese dentária. A capacitação é feita com aulas teóricas e práticas; vídeo conferência entre UPE e USP, reforçando o ensino multidisciplinar. Para melhor organização do projeto, os alunos são divididos para gerir setores administrativos (almoxarifado; educação; divulgação; parceiros; frequência). Durante o ano de duração da extensão os alunos desenvolvem ações de educação utilizando ferramentas como: panfletos; aula teatro; oficinas e uma fanpage (fb.com/ResgatandoSorrisos). Em julho ocorre um mutirão de 4 dias em Arcoverde no sertão de Pernambuco, com potencial para confecção de 40 próteses totais; na prevenção do câncer bucal avaliar 400 pacientes; atender na equipe da dentística 300 pacientes e 150 pacientes com necessidades especiais. As pesquisas realizadas no projeto em 2014 possibilitaram o direcionamento para ações em 2015, e agora, estas visam aprofundar os conhecimentos sobre a saúde bucal, a fim de fortalecer e indicar as próximas intervenções. No total, estima-se beneficiar 50.000 pessoas/ano com ações de promoção e prevenção e 870 pacientes na recuperação da saúde bucal.

HA001 Effect of the isolation technique, donor age and cell passage on the proliferation rate and phenotype of stem cells from dental pulp

Turrioni APS*, Fernandes AM, Xu Y, Morse L, De-souza-Costa CA, Hebling J, Battaglini R

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: pops_turrioni@yahoo.com.br

The aim of this study was to investigate the effect of donor age, cell isolation technique and passage number on the proliferation rate and phenotype of dental pulp stem cells (DPSC). Pulp tissue was obtained from six molar teeth of healthy persons (16-60 years of age), and divided into two parts. DPSC were isolated using either enzymatic digestion (ED) or explant (EX) technique. To study the proliferation rate of different cell passages, it was determined the number of days needed for the cells to reach confluence. Immunophenotyping was performed for the 2nd, 5th and 8th passages, by immunofluorescence and flow cytometry analysis using antibodies specific for nestin (+), vimentin (+), CD44 (+), CD146 (+), Oct3/4 (+) and CD34 (-). Data from flow cytometry were subjected to ANOVA and t-tests ($p < 0.05$) and a desirability test was applied using a response optimizer. DPSCs presented a high proliferation rate from passages 2 to 5, while cells from passage 7 proliferated at a slower rate. For all markers, it was observed no statistical difference among passages, irrespective of the technique used or the donor's age. The mean fraction of specific antibody-reactive cells was 75%, 50%, 80%, 45%, 65% and 2% for CD44, OCT, Vimentin, Nestin, CD146 and CD34, respectively. The optimal desirability value, considering all positive markers, was obtained using ED technique and cells from younger subjects ($d = 0,92$).

It was concluded that neither isolation technique, donor age or cell passage significantly interfered on stem cells phenotype and proliferation rate. (Apoio: FAPESP - 2013/17758-3)

HA003 Glide path management with two different mechanical systems in curved mandibular molars: an ex vivo micro-ct study

Kirchhoff AL*, Mello I, Cunha RS

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: dentalison@hotmail.com

Securing a reproducible glide path prior to instrumentation is recommended to maintain the original geometry of the root canal system and to prevent file separation. Mechanical glide path management systems have been introduced to expedite this step and multi and single file systems are available. The aim of this study was to compare apical transportation, volume increase and working time during glide path management with ProGlider (PG) and PathFiles (PF). Forty curved mesial canals of mandibular molars were evenly allocated into two experimental groups ($n = 20$) according to the glide path management system: PG or PF. Glide path was achieved according to the manufacturers' protocol. Micro-computed tomographic analysis was performed in order to assess apical transportation at 1, 3 and 5 mm and volume increase. The time required to achieve the glide path was measured. No significant difference was found in apical transportation between the PF and PG in all levels assessed ($p > .05$). Comparisons made among the levels occurred as follows for both groups: 1 mm \geq 3 mm $>$ 5 mm ($p < .05$). Significant increase in volume occurred after mechanical glide path management in both groups ($p < .05$). No significant difference in volume was found between PG and PF ($p > .05$). Significant difference in the length of time needed for glide path management was found between PG and PF ($p < .0001$).

Both apical transportation and volume increase occurred during glide path management with PG single-file and PF multi-file systems, with no difference between them, however PG achieved glide path faster than PF.

HA005 The extracellular matrix of fluconazole-susceptible and -resistant Candida albicans and Candida glabrata biofilms

Panariello BHD*, Pavarina AC, Klein MI

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: biapanariello@hotmail.com

Infections caused by Candida spp. biofilms are worrying, especially in immunocompromised individuals. The resistance of Candida spp. biofilms to medications may be associated with the protective effect of the extracellular matrix (ECM) components. The aim of this study was to characterize the biofilms ECM of fluconazole-susceptible and -resistant Candida albicans and Candida glabrata strains. Single-species biofilms of C. albicans ATCC 90028 (fluconazole-susceptible- CaS), C. albicans ATCC 96901 (fluconazole-resistant- CaR), C. glabrata ATCC 2001 (fluconazole-susceptible- CgS) and C. glabrata ATCC 200918 (fluconazole-resistant- CgR) were grown in RPMI medium at 37° C for 48 h. Biofilms were processed for evaluation of colony forming units (CFU), total dry weight, and ECM components (water-soluble polysaccharides, alkali soluble polysaccharide, proteins and extracellular DNA - eDNA). Data were statistically analyzed by one-way ANOVA with Games-Howell post-hoc test ($\alpha = 0.05$). Significant differences were found for CFU ($p < 0.001$): CaS (6,84 \pm 0,20 log10), CaR (7,06 \pm 0,14 log10), CgS (7,25 \pm 0,19 log10), CgR (7,69 \pm 0,19 log10). No significant differences ($p > 0.05$) were observed for the other parameters tested. Interestingly, the most prevalent ECM component was eDNA (~22.7 μ g/mg of total dry weight).

The biofilms ECM of fluconazole-susceptible and -resistant C. albicans and C. glabrata strains are similar, and eDNA is its major component. eDNA may confer negative charge to the ECM, thus, should be considered when designing biofilm control strategies.

HA002 Novel easy-intracanal-adaptable 3D-Triple antibiotic paste mimic scaffold as an antimicrobial strategy for regenerative endodontics

Albuquerque MTP*, Azabi A, Kamocka MM, Münchow EA, Gregory RL, Valera MC, Bottino MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: terezapedrosa@hotmail.com

A novel three-dimensional triple antibiotic paste mimic scaffold (3D-TAPs) is proposed as a drug-delivery strategy for regenerative endodontics. Polydioxanone (PDS) polymer solution alone and loaded (35 wt.%) with metronidazole, ciprofloxacin and minocycline were electrosprun into 3D fibrous scaffolds. The fibers were evaluated via scanning electron microscopy (SEM), mechanical testing, and Fourier-transform infrared spectroscopy (FTIR). Actinomyces naeslundii (ATCC 43146) were centrifuged to induce intra-tubular biofilm formation in a human root dentin slice model (1 mm thickness and 2.5 mm³ canal orifice). The infected slices ($n = 16$) were exposed to 3D-TAPs (~3.3 mg of each drug), TAP solution (50mg/mL of each drug), and pure PDS (drug-free). Biofilm elimination was quantitative and qualitative analyzed by confocal laser scanning microscopy (CLSM) and SEM, respectively. FTIR data demonstrated that the antibiotics were successfully incorporated into the submicron fibers. 3D-TAPs demonstrated significantly lower mechanical properties than PDS ($p \leq 0.040$). A dense penetration of Actinomyces naeslundii biofilm was observed by CLSM throughout the dentinal tubules. 3D-TAPs significantly reduced the percentage of viable bacteria compared to PDS ($p < .05$). TAP solution completely eliminated viable bacteria without differing from 3D-TAPs. SEM images showed similar results to CLSM.

Collectively, the proposed easy-intracanal adaptable 3D-TAPs holds biological and clinical potential as a disinfection strategy prior to regenerative endodontics. (Apoio: NIH grant and CAPES doctoral sandwich scholarship - #UL1 TR001108 and 99999.014311/2013-05)

HA004 Transcriptomic analysis of Bifidobacteria in root caries

Damé-Teixeira N*, Parolo CCF, Maltz M

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: nailedame@hotmail.com

Bifidobacteria is regarded as caries-associated organism due to its aciduricity, although little is known about its metabolism in its natural site. This study aimed to evaluate the gene expression profiles of Bifidobacteria present in sound root surface biofilms (SRS) and in root caries (RC). Root surface biofilms were collected from 10 volunteers for the SRS group. Cariou dentin was collected from 30 volunteers with active RC. Bacterial RNA was extracted and cDNA libraries were prepared and sequenced. Sequence reads were mapped to 255 strains, including 6 Bifidobacteria (B. kashiwanohense, B. thermophilum, B. breve, B. dentium, B. longum ss. infantis, B. longum). Count data were obtained and normalized to obtain gene expression (GE) and differential expression. Bifidobacteria presented low gene expression in both groups (transcripts= 5.1% and 28.1% in SRS and RC, respectively). B. kashiwanohense had the highest GE for both groups. It was found 1,062 genes with differential expression (foldchange $>$ 2; $p < 10^{-3}$), all of them up-regulated in RC, except for the one that encode alkyl hydroperoxide reductase C in B. longum ss. infantis. Genes that encode 16S ribosomal RNA, TetR family transcriptional regulator, ABC transporter permease and macrolide ABC transporter ATP-binding protein showed the highest differential expression (foldchange $>$ 10.0; $p < 10^{-3}$). There was high differential expression for genes coding for transport proteins.

Results suggest limited functions of bifidobacteria in root surfaces biofilms in both, carious and sound surfaces. A higher gene expression in root caries than in sound root surfaces biofilms were observed. (Apoio: Leeds Teaching Hospitals Charitable Foundation and Dunhill Medical Trust - R&D/PP/12011)

HA007 1H NMR-based metabolomics from children with chronic kidney disease before and after hemodialysis: saliva, serum and plasma analysis

Fidalgo TKS*, Almeida PA, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Souza IPR

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: tatianaksfidalgo@gmail.com

This study evaluated the low molecular weight metabolites in the serum, plasma and saliva from children with chronic kidney disease (CKD) before and after hemodialysis, using the metabolomic strategy. Thirty patients with CKD undergoing to hemodialysis therapy (12.3 years old \pm 3.5) were recruited (HD). Blood and saliva were collected before (HD-B) and after (HD-A) hemodialysis. For the healthy group, 40 subjects (13.03 years old \pm 3.2) were selected, only saliva was collected. Dental caries and calculus were evaluated. 1H-NMR spectra of biofluids were acquired and processed on a Bruker 600 MHz Advance spectrometer. The Partial Least Squared discriminant analysis (PLS-DA) and multilevel PLS-DA (M-PLS-DA) were used for multilevel statistical analyses, χ^2 for clinical data, the Mann-Whitney and Wilcoxon tests ($p < 0.05$) to evaluate each metabolite. The caries status was similar between the healthy (dmft 0.67 \pm 2.1, DMFT 0.90 \pm 1.7) and HD (dmft 0.87 \pm 2.2, DMFT 0.79 \pm 1.3) groups ($p = 0.49$, χ^2). HD group presented higher prevalence of calculus ($p < 0.001$). The M-PLS-DA distinguished the metabolomics profile between HD-B and HD-A, PLS-DA showed slight difference between saliva from HD-A and healthy group. There was a reduction in the levels of creatinine in blood and saliva after the hemodialysis ($p < 0.05$). Metabolites such as choline, TMAO, and urea also reduced in blood after HD, and presented a slight decreasing in saliva.

It is possible to conclude that HD procedure change the metabolites in blood and similar alterations were observed in saliva. (Apoio: CNPq)

HA008 Effects of photobiomodulation on the masseter of children with spastic cerebral palsy: a pilot study

Santos MTBR*, Pedrique B, Silva KJ, Ortega AOL, Maciel SC
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: drsantosmt@yahoo.com.br

This longitudinal study on 20 children with spastic type cerebral palsy (CP), followed by the Association for the Care of Disabled Children (Associação de Assistência à Criança Deficiente, AACD), evaluated the effect of photobiomodulation laser on the thickness of their masseter muscles. The Laser Group (LG) comprised 10 children with complaints of mouth opening restriction and difficulty in performing oral hygiene; the non-Laser Group (nLG) comprised 10 children with no restriction. LG was submitted to six infrared laser applications: LED, low intensity, As-Ga-Al, at $\lambda = 808 \pm 3$ nm, 120 mW, by MMOptics Twin Flex Evolution laser; using 10.0 J/cm² of energy/dose and 20 s of exposure/site, at 7-day intervals. Masseter muscle thickness was evaluated using ACUSON X300 ultrasound equipment (SIEMENS). LG was assessed before any application and after six sessions, while the nLG was assessed twice, at 7-day intervals. The *t* tests for dependent and independent samples were used, at a 5% significance level. The groups were similar in sex and age, though differences ($p = 0.003$) were verified for the clinical form of CP; LG with tetraparesis showed greater values. The thickness of the right masseter before (8.9 ± 2.1) and after (9.9 ± 2.9) six laser applications differed significantly ($p = 0.039$), as did the left (9.1 ± 1.9 , 9.7 ± 1.6 ; $p = 0.023$). Masseter muscle measurements of nLG and LG after six weeks showed no significant difference (right: $p = 0.484$; left: $p = 0.395$).

Photobiomodulation has a positive effect, as verified by the increase in thickness of the spastic masseter muscles (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Processo 2014/15662-1)

HA010 Effect of bioactive primers on dentin-adhesive interface

Sousa ABS*, Bedran-Russo A, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bia_abss@hotmail.com

Recently, it was reported that the degradation of dentin matrix by metalloproteinases (MMPs) could affect the adhesive interface stability. Thus, searching for better results in the longevity of adhesive restorations, the aim of this study was to evaluate the effect of bioactive primers (chlorhexidine - CHX, grape seed extract - GSE, doxycycline - DOXY) on bond strength (BS) of resin composite restorations submitted to load cycling (LC). For this, cavities were performed in 48 healthy human molars. Then, it was separated into 4 groups according to surface treatment received after the acid etching: GI - Control (Adhesive System, AS); GII - CHX 0.2% + AS; GIII - GSE 15% + AS and GIV - DOXY 3% + AS. After, the samples were separated into 2 subgroups: A - Control and B - Submitted to LC. Then, the specimens were submitted to microtensile test and in situ zymography. Assay of collagenase/gelatinase and gelatin zymography were also performed. According to the statistical analysis (2 - way ANOVA, Tukey, $p > .05$ - SPSS), BS values were not influenced by the use of bioactive primers and by LC ($p > .05$). In situ zymography analysis demonstrated that the bioactive primers decreased the activity of MMPs compared to GI ($p < .05$). GI showed the highest value ($p < .05$), while no differences were found in the groups treated with bioactive primers ($p > .05$). Assay of collagenase/gelatinase and gelatin zymography showed that bioactive primers were able to inhibit MMPs, considering CHX less efficient.

In conclusion, the bioactive primers could be used in restorative procedures once they did not affect the BS values and decreased the MMPs activity. (Apoio: CAPES)

HA012 Biomimetic adhesive resin with Triclosan-doped Halloysite nanotube fillers

Degrazia FW*, Leitune VCB, Arthur RA, Takimi A, Collares FM
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fdgrazia@hotmail.com

The aim of this study was to characterize and evaluate the properties of adhesive resin with Triclosan-doped Halloysite nanotube fillers. Experimental adhesives with Bis-GMA/TEGDMA, 75/25 wt% and CQ/EDAB/DPIHFP 1 mol% as photoinitiators were formulated. Halloysite Nanotubes (HNT), functionalized or not with 1:1 Triclosan (TCN), were incorporated into the adhesive at 5, 10, and 20 wt%, totalizing 7 groups with one control group without filler addition. Groups were evaluated by Knoop hardness and softening in solvent, surface free energy (SFE) using optical tensiometer, transmission electron microscopy (TEM), polymerization kinetics and degree of conversion (DC) using FTIR spectroscopy, mineral deposition after artificial saliva immersion using Raman spectroscopy (965 cm⁻¹ - PO4³⁻ peak), and antimicrobial activity against *Streptococcus mutans*. SFE and Knoop hardness increased with higher amount of HNT. TEM showed the presence of TCN particles in the inner and outer surfaces of HNT. The DC(%) of HNT/TCN 5 (55.37 ± 0.87), 10 (57.12 ± 0.06), and 20 wt% (55.97 ± 0.91) increased significantly ($p < 0.05$) comparing to control group (48.50 ± 1.13). Polymerization rate decreased with TCN-doped HNTs. As the HNT content increased, mineral deposition increased for all groups after 14 days of immersion. Bacterial growth inhibition was found with HNT/TCN 20 wt%.

Addition of HNT with TCN at 20% to adhesive resin was able to promote antimicrobial activity and mineral deposition without compromising chemical mechanical properties. (Apoio: CAPES)

HA009 The osteoprotective effect of estrogen receptor alpha in maxillary bone

Macari S*, Sharma LA, Szawka RE, Dias GJ, Silva TA
Clínica, Patologia e Cir - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: soraiamacari@hotmail.com

Introduction: Estrogen deficiency results in systemic bone loss. However, the contribution of estrogen receptor alpha (ER α) in maintenance of alveolar bone microarchitecture and underlying mechanisms were not defined yet. Methods: 8-10 weeks old females and males homozygote ER α +/+ (wild type - WT) and ER α -/- (ERKO α) mice were submitted to mechanical loading-induced bone remodeling by using an orthodontic appliance to promote tooth movement (OTM). The maxillary bone samples were analysed using microCT, qPCR and energy dispersive spectroscopy (EDS). Bone marrow cells (BMC) from WT and ERKO α mice were isolated and differentiated in osteoblasts and osteoclasts. Results: Both female and male ERKO α demonstrated an osteoporotic phenotype in the femur and vertebrae. Maxillary alveolar bone loss and OTM were significantly augmented in ERKO α mice and associated with decreased calcium percentage levels and increased expression of IL-33 in the periodontium. In vitro osteoclasts and osteoblasts differentiation was significantly higher in BMC from ERKO α than WT mice.

In conclusion, we provided herein evidence for the first time that estrogen receptor alpha (ER α) is important to maintain the microarchitecture and control bone remodeling of maxillary alveolar bone. ER α also protects femur and vertebrae from bone loss, either in female and male mice. ER α effects might be related to local production of IL-33, but seems independent of RANK/RANKL. ER α has yielded osteoclastogenesis down-regulation which contributes to bone protection. (Apoio: CAPES - PDSE5623/13-8)

HA011 A new perspective of bonding agents

Nicoloso GF*, Antoniazzi BF, Soares FZM, Rocha RO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: nicoloso_sma@hotmail.com

This study evaluated the bond strength of the adhesive Scotchbond Universal applied either in etch-and-rinse or self-etch strategies compared to Adper Single Bond 2 and Clearfil SE Bond in two different conditions of dentin (sound and demineralized) commonly observed in minimal invasive restorations. Forty-eight sound human third molars had mid-coronal dentin surfaces exposed by removing the occlusal third. Twenty-four molars were submitted to pH-cycling to create demineralized dentin, and the other half remained intact until the bonding procedure. Eight groups ($n = 6$) were created according to the adhesives tested and conditions of the dentin. After bonding procedures, a composite core was build-up to a height of 4-5mm and then was sectioned perpendicular to the adhesive interface in order to obtain rectangular sticks (0.8 mm²) that were submitted to microtensile tests (1mm/min). Two-way ANOVA and post-hoc Tukey's test ($\alpha = 0.05$) were performed as statistical analysis. Lower bond strength values were obtained to demineralized dentin ($p = 0.000$), irrespective of the adhesive/strategy evaluated. Scotchbond Universal in both strategies evaluated had similar bond strength values to both compared adhesives ($p = 0.07$). A higher number of premature failures (ptf) were observed in groups that the bonding procedure was performed in demineralized dentin.

The new 'universal' adhesive can be used in both strategies, irrespective of the substrate, without the concern of jeopardize the restorative procedure to perform minimal invasive resin composite restorations.

HA013 Novel natural dentin biomodification agent from cashew nut shell and its application as monomer on dentin bonding

Feitosa VP*, Souza NO, Lemos MVS, Ogluari AO, Ogluari FA, Maia FJN, Oliveira DLV, Mazzetto SE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: victorpfaitosa@hotmail.com

The aim of this study was to assess the dentin biomodification of proanthocyanidins (PACs, gold standard) and that of cardol (extracted from the cashew nut shell liquid). Demineralized dentin bars were evaluated for the initial weight and elastic modulus by flexural test. The modulus was re-evaluated after bars immersion for 60s ($n = 10$) in distilled water (control), 2% PACs or cardol solutions. The samples were then stored in artificial saliva and the weight was re-evaluated after 1 and 4 weeks. The cardol was reacted with methacrylic acid to synthesize the new monomer CMA (cardol-methacrylate) which was purified and characterized with gas chromatography. In flat dentin surfaces from extracted molars it was applied phosphoric acid for 15s, rinsed and it was applied distilled water, solutions of PACs, cardol or CMA (2% each) for 60s prior to the application of Singlebond Universal adhesive. The restored teeth were cut into sticks for the bond strength (μ TBS) test. Data were submitted to ANOVA and Tukey test ($\alpha = 95\%$). The statistical analysis showed that the modulus variation was higher with cardol ($338.2 \pm 45.1\%$) than with PACs ($56.3 \pm 5\%$). The weight loss (degradation) with the use of PACs ($38.6 \pm 4.3\%$) was higher than with cardol ($21.5 \pm 2.9\%$). The μ TBS was increased from 32.3 ± 4 MPa (control) to 41.9 ± 4.3 MPa by using PACs and 44.5 ± 6.5 MPa with cardol. However, the highest μ TBS was obtained with CMA (52.3 ± 4.2 MPa).

Cardol has demonstrated to be an efficient alternative for dentin biomodification and its analog CMA may be used to significantly improve the bonding to dentin. (Apoio: CAPES)

HA014 Evaluation of a dentoalveolar model for testing mouthguards: Stress and strain analyses

Verissimo C*, Costa PVM, Santos-Filho PCF, Fernandes-Neto AJ, Tantbiraço D, Versluis A, Soares CJ

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: criscinaw@hotmail.com

The aim of this study was to develop an experimental bovine dentoalveolar model to evaluate mouthguards (MTG). Pendulum impact device was developed to perform the tests with two different impact objects (Steel ball and baseball). Five bovine jaws were selected and received a 6 mm MTG. The impacts were performed with 90, 60 and 45°, with and without MTG. Strain gauges were attached at the lingual surface of the tooth that the impact was performed. Strain and shock absorption data were analyzed with 3-ANOVA and Tukey Test ($\alpha=0.05$). Six EVA specimens were made and subject to tensile test for elastic modulus (E) assessment. (E) of bovine enamel and dentin were calculated using a dynamic micro-hardness indenter. 2D finite element (FEA) models were created and a non-linear dynamic finite element impact analysis was performed. Baseball ball was modeled with experimental test and FEA. The mean [SD] strain values for the strain-gauge test (90, 60 and 45°) were: 2562.6 [926.5], 1546.4 [304.8], 101.8 [37.8] for the steel ball/without-MTG and 45.2 [16.4], 40.9 [13.4], 37.6 [10.9] for steel ball/with-MTG. 101.7 [20.9], 73.5 [19.4], 59.9 [20.8] for the baseball ball/without-MTG and 26.7 [10.8], 23.7 [8.1], 21.5 [5.4] for the baseball ball/with-MTG. The FEA strain values followed the same pattern of the experimental strain-gauge test. MTG had a shock absorption reaching 90%.

It was concluded that the impact velocity, impact object and the MTG presence affected the stress and strain. MTG presence is related to lower strain and stress. Strain-gauge test validated the FEA; thus the bovine model is suitable for MTG biomechanics evaluation. (Apoio: FAPEMIG/CAPES PhD Scholarship - CDS - APQ-02073-12/7101/13-9 - UTHSC - Memphis, USA)

HA017 Toxicity analysis in human conjunctival cell line stimulated by ocular prosthesis acrylic resin polymerized by different methods

Silva EVF*, Bonatto LR, Brito VGB, Nobrega AS, Sousa CA, Oliveira SHP, Santos DM, Goiato MC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: emilyvfs@yahoo.com.br

Ocular prosthesis acrylic resins should be biocompatible, regardless of the selected polymerization method. The aim of this study was to evaluate the cytotoxic effect of different polymerization methods of N1 color acrylic resin, through the analysis of the cell proliferation, and the production of cytokines and extracellular matrix proteins by a human conjunctival cell line. Nine acrylic resin samples were manufactured and divided into 3 groups, according to the polymerization method: heat-polymerization in water bath, polymerization by microwave energy and auto-polymerization. Eluates corresponding to 72 hours of resin sample immersion in medium were prepared and exposed to cell line for 72 hours. Medium without samples served as non stimulated group. The cytotoxic effect from the eluates was evaluated using MTT assay with Chang conjunctival cells. The production of IL1 β (interleukin 1 β), IL6 (interleukin 6), TNF α (tumor necrosis factor α) and CCL3/MIP1 α (macrophage inflammatory protein 1 α) was evaluated by ELISA and, mRNA expression of COL IV (collagen IV), TGF β (transforming growth factor β) and MMP9 (matrix metalloproteinases 9), by RT-PCR. Data were submitted to ANOVA with Bonferroni post-test ($p < 0.05$). Different polymerization methods exhibited divergent biological behavior.

Micro-wave-processed resin showed slight cytotoxicity due to significant cell proliferation reduction and IL6 quantity increase. Higher mRNA expression of COL IV, MMP9 and TGF β was verified by water bath resin, however this result was similar to the non stimulated group. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/11830-4)

HA019 Oral manifestations of gastrointestinal diseases in patients treated at Gastroenterology and Endoscopy Services

Ribeiro GH*, Matte CAS, Grando LJ

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: guih_hr@hotmail.com

Gastrointestinal diseases-GID such as inflammatory bowel disease-IBD (Crohn's disease-CD and ulcerative colitis-UC), gastroesophageal reflux disease-GERD and celiac disease-CeD may have harmful effects on teeth and soft tissues of oral cavity. This research aimed to study the stomatological impact of GID. Were evaluated 110 patients treated at Gastroenterology and Endoscopy Services in a hospital in Florianópolis. After patients' consent, they underwent intra-oral clinical examination, answered the anamnesis and had their saliva collected for measurement of pH and salivary flow. Analysis of medical records was performed to examine history/evolution of the disease. We found 17 (15.5%) patients had GERD, 31 (28.2%) had CD, 27 (24.5%) exhibited UC and only 5 (4.5%) had CeD. Most patients were female (58.2%) and the age ranged from 17-79 years. IBD were most prevalent among women (CD-51.6%, UC-66.7%); in CeD all interviewees were women; GERD was more prevalent in men (52.9%). The most commonly found alterations in these patients were tongue disorder (59.1%), dry mucosa (21.8%), candidiasis (12.7%) and recurrent aphthous stomatitis (RAS-2.7%). Dental erosion-DE was diagnosed in 22 patients, 6 of them had GERD. Referring to the degrees of DE, 76.1% had no injury, 14.1% exhibited grade 1, 8.7% showed grade 2 and only 1.1% had grade 3. Regarding saliva, 57.3% had acid pH and 66.7% had low flow.

It was found DE is related to GERD and was not related to acid salivary pH; RAS were prevalent in patients with IBD; tongue without papillae was present in CeD and and IBD.

HA016 Influence of eluates from ocular prosthesis acrylic resin in human conjunctival cell line

Nobrega AS*, Silva EVF, Bonatto LR, Andreotti AM, Brito VGB, Oliveira SHP, Santos DM, Goiato MC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: dha_sn@hotmail.com

The aim of this study was to evaluate the influence of different eluates from ocular prosthesis N1 color acrylic resin in human conjunctival cell line, through the analysis of cell proliferation and production of proinflammatory cytokines and extracellular matrix proteins. A total of 24 acrylic resin samples were manufactured and divided into 2 groups, according to the eluate exposition period to conjunctival cell line (24 and 72 hours). Eluates corresponding to 24, 48 and 72 hours of resin sample immersion in medium and, 24 hours of resin sample immersion in water followed by 24 hours of immersion in medium, were prepared. The cytotoxic effect from the eluates was evaluated using MTT assay with Chang conjunctival cells. The production of IL1 β , IL6, TNF α and CCL3/MIP1 α was evaluated by ELISA and, mRNA expression of COL IV, TGF β and MMP9, by RT-PCR. Data were submitted to ANOVA followed by Bonferroni test ($p < 0.05$). To evaluate the difference between the immersion periods of the eluates in contact with the cells, Student's t-test was used ($p < 0.05$). At 72 hours of eluate exposition to cells, significant quantities of IL6 and mRNA expression of COL IV were verified in comparison to 24 hours. After the exposition for 72 hours to cells, of eluates corresponding to 72 hours of resin sample immersion, lower cell proliferation and higher IL6 quantities and mRNA expression of COL IV, TGF β e MMP9 were observed.

Longer preparation and exposition periods of eluates from the tested resin to human conjunctival cell line are associated with higher production of proinflammatory cytokines and extracellular matrix proteins. (Apoio: FAPESP - 2013/11830-4)

HA018 Electromyograph, bite force and quality of life during the adaptation of mandibular overdentures

Sônego MV*, Guiotti AM, Pesqueira AA, Dekon SFC, Andreotti AM, Medeiros RA, Santos DM, Goiato MC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: mah_vs@hotmail.com

Despite advances in preventive dentistry in Brazil, the number of edentulous individuals is still great. Many patients present difficulty when using conventional dentures, especially towards the mandibular one. A treatment option for these situations is the installation of implant-retained prostheses. Although this treatment is well established in the literature, there are no studies comparing what happens to muscles and quality of life of patients during the treatment. We selected 12 completely edentulous patients, according to the inclusion and exclusion criteria, to rehabilitate with mandibular overdentures retained by two dental implants and a complete denture as antagonists. We evaluated the efficacy of the treatment and its evolution in five distinct steps, initially with the old complete dentures (I) after the implants placement with the mandibular prosthesis relined (II) after the placement on of the healing abutments (III), after the installation and adaptation of new prostheses (IV) and after three months of its use (V). At each stage, we evaluated patients through the temporal and masseter electromyography (EMG), bite force and the questionnaire OHIP Edent to assess the quality of life of these patients. The results for EMG found a decrease in muscle activity during the mastication of raisins, rest and lateral movements, while the bite force and the quality of life of patients gradually improved during the study ($p < 0.05$).

The rehabilitation with mandibular overdentures should become standard for edentulous individuals, the benefits of treatment are observed even before its completion. (Apoio: CNPq)

HA020 Cell phone use and cytokines expression in saliva of the parotid salivary glands

Siqueira EC*, Souza FTA, Ferreira EF, Costa SM, Correia-Silva JF, Salomão UE, Gomes CC, Gomez RS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: elisadesiqueira@hotmail.com

The association between cell phone use and the development of parotid tumors is controversial. The radiofrequency waves emitted by cell phones penetrate exposed tissues, and energy absorption produces heat in the region of the parotid glands. Because there is unequivocal evidence that the microenvironment is important for tumor formation, molecular studies in healthy patients reveal early alterations in tissue homeostasis induced by cell phone use. The purpose of the present study was to investigate whether cell phone use alters the expression of cytokines in the saliva of the parotid glands. We used the saliva produced by the parotid glands to assess cytokines levels, comparing the saliva from the gland exposed to cell phone radiation (ipsilateral) to the saliva from the opposite, unexposed parotid (contralateral) of each individual (n=166). We compared salivary flow, total protein, interleukin 1 β (IL-1 β), interleukin 6 (IL-6), interleukin 10 (IL-10), interferon gamma (IFN- γ) and tumor necrosis factor alpha (TNF- α) between the ipsilateral and contralateral parotids. Our results showed decreased levels of IL-10 and increased of IL-1 β in ipsilateral side ($P \leq 0.05$). No other difference was observed.

This is the first study to assess the association between cell phone use and cytokine levels in parotid glands saliva. We provide molecular evidence that the exposure of parotid glands to cell phone use can alter IL-10 and IL-1 β cytokine levels. (Apoio: Fapemig - APQ-00349-11)

HA021 Antineoplastic effect of 15d-PGJ2 in multiple myeloma

Sperandio M*, Demasi APD, Martínez EF, Araújo NS, Araújo VC, Clemente-Napimoga JT, Napimoga MH

Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marcelo.sperandio@slmandic.edu.br

Multiple myeloma (MM) is a multi-organ malignancy of plasma cells that can also manifest intraorally. It is characterized by a high protein-folding demand, which predisposes them to accumulation of unfolded proteins, resulting in oxidative stress (ROS). Unfolded protein response (UPR) and ROS response have been explored as therapeutic targets for MM. 15d-PGJ2 has emerged as a potent antineoplastic prostaglandin. In the present study we investigated its effect on MM both in vitro and in vivo. MM cells were cultured in RPMI. Cell proliferation, viability and drug toxicity were evaluated. ELISA was used to quantify the secretion of light-chain immunoglobulin. Glutathione (GSH) was quantified using a luminescence-based assay. The expression of UPR and ROS-related proteins was evaluated using q-PCR for PRDX1, PRDX4, GRP78, GRP94 and Western Blotting for PRDX1 and PRDX4. NOD/SCID mice were transplanted with human MM.1R cells and treated with 15d-PGJ2 at 4mg/Kg for 2 weeks (N=9). Tumour volume was recorded over the treatment period against the controls (N=7) and the aforementioned genes reassessed in vivo. 15d-PGJ2 showed higher cytotoxicity to MM cells than dexamethasone, which was associated with increased GSH. Additionally, all aforementioned genes and proteins were also upregulated, thus indicating that these cells were under UPR and ROS. Tumour growth rate was significantly reduced ($p < 0.05$) in the animals treated with 15d-PGJ2 when compared to the controls.

These data suggest that 15d-PGJ2 favours ROS and protein misfolding, especially threatening the survival of cells that have a high protein-folding load and/or are susceptible to ROS. (Apoio: FAPESP - 2013/02347-8)

HA023 Gene expression and remodeling rate of peri-implant bone in osteoporotic rats due to anti-resorptive medications

Faverani LP*, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Hassumi JS, Gomes-Ferreira PHS, Gonçalves A, Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: leobucomaxilo@gmail.com

The aim of this study was to analyze the gene expression of bone repair markers and the rate of bone remodeling around implants in osteoporotic rats treated with antiresorptive medications. Eighty Wistar adult rats ($n=8$) were divided into 4 groups (ovariectomized rats fed with low calcium content diet = Ovx; rats subjected to sham surgery ovariectomy and fed a balanced diet = Sham, ovariectomized rats treated with raloxifene = Ral, and ovariectomized rats treated with sodium alendronate = Ale. An implant surface modified by double etching-acid was installed in each tibial metaphysis and the euthanasia occurred according to the analysis performed [(42 days for molecular analysis by polymerase chain reaction real time, 14 and 42 days for immunohistochemistry: osteoprotegerin expression - OPG and receptor activator of nuclear factor kappa B ligand - RANKL); 60 days for fluorochrome analysis in confocal laser microscopy: calcein administration at 14 days and alizarin red at 42 days]. The relative gene expression of OPG and Osteocalcin showed no difference between the groups Sham vs Ral and Ral vs Ale (Dunn test, $p < 0.001$), with the highest values for Ral, followed by groups Ale, Sham and Ovx. Regarding the rate of bone turnover, both immunohistochemistry (OPG and RANKL), and the quantification of fluorochromes bands at 14 and 42 days and gene expression of RANKL/OPG ratio, observed higher values for the Ale group (Test Dunn $p < 0.001$).

Therefore, raloxifene response improved osseointegration in the bone tissue affected by osteoporosis, whereas alendronate decreased bone turnover (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15748-8; 2012/15912-2)

HA022 Discriminant validity of self-report measures for periodontitis diagnostic

Cyrino RM*, Cortelli SC, Cota LOM, Costa FO, Cortelli JR

Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: renata@renatacyrino.com

The objective of this study was to test the discriminant validity of periodontal self-reported measures, proposing a score to quantify periodontitis. A sample of 332 individuals was selected and answered a questionnaire containing 14 self-reported measures. Subsequently, it was subjected to a full-mouth periodontal examination, recording probing depth (PD) and clinical attachment level (CAL). Periodontitis was defined as: a) moderate - at least 2 interproximal sites with $CAL \geq 4$ mm or $PD \geq 5$ mm in different teeth; b) severe - at least 2 mm interproximal sites with $CAL \geq 6$ mm in different teeth and one site with $PD \geq 5$ mm; c) no disease/mild - any of the categories above. Factor analysis of the questionnaire generated 3 domains: 1) periodontitis history; 2) self-perception, signs and symptoms; 3) risk factors ($KMO=0.681$). From the obtained factor loadings, a constant was created for each self-reported measure, resulting in the formula for calculating the score of each domain and the total score of the questionnaire. The questionnaire was able to differentiate no disease/mild from moderate/severe disease ($p < 0.001$). Differentiation between moderate and severe disease was not achieved ($p > 0.05$). The canonical discriminant analysis showed the validity of domains 1 and 3 in the discrimination of no disease/mild from disease (Wilks' Lambda $p < 0.001$ and $p = 0.001$ respectively). Cross-validation indicated 60% of cases correctly classified.

It was concluded that self-reported measures related to disease history and risk factors showed better discriminant validity. (Apoio: CAPES - DS 76/2010)

HA024 Biomimetic coatings enhance cellular responses and tribocorrosion behavior of cpTi surfaces

Marques ISV*, Alfaro MF, Ricomini-Filho AP, Cruz NC, Mesquita MF, Mathew MT, Sukotjo C, Barão VAR

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: isabellamarques@gmail.com

Into the oral cavity, dental implants are submitted to a synergistic interaction of wear and corrosion (tribocorrosion), which may lead to implant failures. The objectives of this study were (i) to create and characterize bioactive titanium-coatings doped with Ca, P, Si and Ag produced by micro arc oxidation (MAO), (ii) to investigate the coating stability under tribocorrosion and (iii) to evaluate cellular responses of human mesenchymal stem cells (hMSCs) on the anodic films. Samples were divided as a function of different Ca/P ratios and treatment duration (5 and 10 min). Non-coated and sandblasted samples were used as controls. Surface characterizations were conducted to understand surface properties. ANOVA and Tukey's HSD tests were used ($\alpha=0.05$). Biofunctionalized porous oxide layers were obtained. Higher Ca/P produced larger porous and harder coatings when compared to non-coated group ($p < 0.001$), due to the presence of rutile crystalline structure. The total mass loss (Kwc), mass loss due to wear (Kw) and that due to corrosion (Kc) were determined. The dominant wear regime was found for higher Ca/P groups ($Kc/Kw \approx 0.05$) and a mechanism of wear-corrosion for controls and lower Ca/P groups ($Kc/Kw = 0.11$). The group treated for 10 min and enriched with Ag presented the lowest Kwc ($p < 0.05$). MAO treated samples improved the spreading, attachment and osteogenic gene expression levels of hMSCs.

The major highlight relies on the biofunctionalization of Ti-coatings with improved surface features, tribocorrosive behavior and cells responses, as very attractive for dental implants. (Apoio: CAPES - 11838-13-2)

COL001 **Dentifricio de baixa concentração de fluoreto associado a TMP nanoparticulado: Um estudo In vitro**

Souza JAS*, Souza MDB, Miyasaki ML, Pessan JP, Danelon M, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joseantonio_249@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito de dentifricio com concentração reduzida de fluoreto (250 ppm F) contendo trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano) sobre a desmineralização do esmalte. Blocos de esmalte (n=144) foram divididos em 12 grupos: Placebo (sem F ou TMP), 1100 ppm F (1100), 250 ppm F (250) e 250 ppm F suplementado com TMP micrométrico (250-TMP) ou TMP nanoparticulado moído por 24h (250-TMPnano24) ou por 48h (250-TMPnano48). TMP micrométrico e nanoparticulado foram adicionados às formulações nas concentrações de 0,05%, 0,1% e 0,25%. Os blocos foram submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias, sendo o tratamento com suspensões dos respectivos dentifricios realizado 2x/dia. Para avaliar a perda mineral, a dureza de superfície final (SHf) e a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) foram determinadas, bem como a concentração de fluoreto (F), cálcio (Ca), fósforo (P) e proporção molar Ca/P no esmalte. Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Todas as concentrações de TMPnano reduziram a %SH ($p < 0,05$). Os dentifricios 250-TMPnano24 e 250-TMPnano48 levaram a maior retenção de F, Ca, P e Ca/P no esmalte apenas na concentração de 0,05% ($p < 0,05$); somente o dentifricio 250-0,05TMPnano48 não apresentou diferença estatística quando comparado ao 1100 para a proporção molar Ca/P no esmalte ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o efeito anticárie do dentifricio com 250 ppm F suplementado com 0,05% de nanopartículas de TMP submetidas a moagem por 48 h foi similar ao dentifricio convencional.

COL003 **Estudo clínico dos vernizes de Copaifeira multijuga e clorexidina sobre a redução de Streptococcus mutans salivares em crianças**

Valadas LAR*, Fonteles CSR, Fonseca SGC, Carvalho CBM, Jamacaru FVF, Mororó JM, Moraes MEA, Lobo PLD

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: lidiavaladas@gmail.com

O presente trabalho objetivou comparar os vernizes de Copaifeira multijuga e clorexidina, ambos a 1%, sobre a redução de Streptococcus mutans (SM). Cinquenta crianças livres de cárie, 36-71 meses de idade, foram selecionadas para participar deste estudo e divididas em dois grupos: Grupo I- verniz de Copaifeira multijuga e Grupo II- verniz de clorexidina. O verniz foi aplicado nas superfícies oclusais dos segundos molares decíduos. A redução de SM foi avaliada na saliva, cuja coleta foi realizada em quatro fases: Antes de iniciar o tratamento (D1), após 90 dias (D90), 180 dias (D180) e 360 (D360). Realizou-se análise microbiológica em duplicata estabelecendo diluições de 1:100 e 1:1000. Para a análise estatística utilizou-se ANOVA associada ao teste de Tukey. Na diluição de 1:1000, o tratamento do verniz de copaifeira demonstrou significativa redução de SM: D360 versus D1 ($p < 0,001$), D180 versus D1 ($p < 0,001$), D180 versus D90 ($p < 0,05$), D360 versus D90 ($p < 0,05$), D360 versus D180 ($p < 0,05$). Enquanto, o verniz de clorexidina reduziu SM significativamente quando comparando D180 versus D1 ($p < 0,001$) e D360 versus D1 ($p < 0,05$). A comparação entre os grupos demonstrou quantidade significativamente menor de SM no grupo de clorexidina em D90 ($p < 0,001$), enquanto em D360 a menor quantidade de SM foi detectada no grupo tratado com Copaifeira multijuga ($p < 0,001$).

Pode-se concluir que após quatro aplicações, os vernizes demonstraram redução consistente de SM ao longo do tempo. O verniz de Copaifeira multijuga apresentou atividade superior ao de clorexidina na redução de SM em D360. (Apoio: Funcap - Funcap)

COL005 **Efeito preventivo de materiais seladores aplicados em fissuras oclusais de molares humanos – estudoin situ**

Poleta LC*, Fracasso MLC, Ramos AL, Hoshi AT, Vilar GC, Venante HS

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: laiscpoleta@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito preventivo, ante à desmineralização do esmalte, de um selante resinoso e de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina. Espécimes oclusais de terceiros molares foram divididos em seis grupos: 1- Vitremer® com biofilme, 2- Vitremer® sem biofilme, 3- Alpha Seal® com biofilme, 4- Alpha Seal® sem biofilme, 5- controle com biofilme, 6- controle sem biofilme. Durante 21 dias, 10 voluntários utilizaram um dispositivo palatino e, 8x/dia gotejaram uma solução de sacarose a 20% nos espécimes. A higiene bucal era realizada após as refeições, e o dispositivo higienizado apenas no lado sem tela (dentifricio 1500 ppmF). Após o experimento, os blocos tiveram a microdureza longitudinal avaliada nas distâncias de 10, 20, 30, 60, 90 e 200µm da superfície do esmalte, em quatro fileiras: 100µm interna, na borda do material e 100µm externa e 200µm externa. A Análise de Variância e o teste de Tukey mostraram a 10µm diferença no fator material ($p = 0,003$) e fileira ($p = 0,018$), enquanto na análise de 20µm houve diferença no fator material ($p = 0,015$), fileira ($p = 0,029$) e biofilme ($p = 0,006$). Na profundidade de 30µm houve diferença no fator material ($p = 0,002$), fileira ($p = 0,047$) e biofilme ($p = 0,034$). Grupos selados com Vitremer® apresentaram maior microdureza ($p < 0,05$). A microdureza diferiu entre as diferentes profundidades (10 < 20 < 30 < 60 = 90/200) ($p < 0,05$). O biofilme interferiu na dureza e comportamento dos materiais.

O cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer®) demonstrou efeito anticariogênico superior ao material resinoso (Alpha Seal®) como selante oclusal.

COL002 **Efeito do pré-bochecho com cálcio na potencialização de bochecho fluoretado na inibição da des- e ativação da remineralização: estudo in situ**

Souza JGS*, Queiroz MX, Nóbrega DF, Cury AAB, Cury JA, Tenuta LMA

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jgabriel.ssouza@yahoo.com.br

Foi demonstrado que um bochecho com cálcio (Ca) previamente ao uso de solução fluoretada (F) aumenta significativamente a concentração de fluoreto nos fluidos bucais, mas o efeito desse protocolo na des/remineralização do esmalte dental ainda não foi comprovado experimentalmente, o que foi testado neste trabalho. Em um estudo in situ, duplo-cego e cruzado, 10 voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo blocos de esmalte (4 hígidos e 4 com lesões de cárie) expostos a sacarose 8x/dia (hígidos) ou 3x/dia (cariados). Os voluntários realizaram 2x/dia bochechos com: placebo (de Ca e F); placebo de Ca seguido de bochecho F a 250 ou 1000 ppm F (NaF); ou bochecho de lactato de Ca (150 mM) seguido de bochecho com 250 ppm F. Após 14 dias o biofilme foi coletado para análise da concentração de F no fluido e sólidos. Nos blocos inicialmente hígidos e cariados foram respectivamente determinadas a % de perda (%PDS) e recuperação de dureza de superfície (%RDS), além das concentrações de F fracamente e firmemente ligados. O pré-bochecho com Ca resultou em menor %PDS ($p < 0,05$) diferindo dos grupos controle e 250 ppm F. Na %RDS, não houve diferença entre os grupos utilizando bochecho fluoretado ($p > 0,05$). A concentração de F nos sólidos do biofilme tratado com Ca+F foi significativamente superior aos demais grupos fluoretados ($p < 0,05$), não diferindo destes nas outras variáveis analisadas ($p > 0,05$).

O pré-bochecho com Ca potencializou o efeito do F na redução da desmineralização, o que parece estar ligado a sua capacidade de aumentar a concentração de F no biofilme dental. (Apoio: FAPESP - 2014/00799-1)

COL004 **Comparação da eficácia do tirosol sobre a formação de biofilmes e sobre biofilmes pré-formados de espécies de Candida e Streptococcus mutans**

Arias LS*, Delbem ACB, Fernandes RA, Barbosa DB, Monteiro DR

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: laisarias@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia antimicrobiana do tirosol sobre a formação de biofilmes e sobre biofilmes pré-formados de Candida albicans, Candida glabrata e Streptococcus mutans. Biofilmes simples e mistos das três cepas foram formados (48 horas) sobre espécimes de resina acrílica (RA) e hidroxiapatita (HA) na presença de saliva artificial (SA) contendo tirosol a 50, 100 e 200 mM. Ainda, biofilmes pré-formados de 24 horas foram tratados duas vezes ao dia (1 minuto), durante três dias, com tirosol a 100 e 200 mM. Em ambos os ensaios, SA sem tirosol e gluconato de clorexidina foram usados como controles negativo e positivo, respectivamente. A eficácia do tirosol foi avaliada pela atividade metabólica celular (AMC - XTT) e contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs). Os dados foram submetidos à ANOVA seguida do teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). No geral, para os ensaios de formação de biofilme, os tratamentos promoveram reduções significativas na AMC (22,64 a 94,44 %) e UFCs (1,61 a 4,99-log10) dos biofilmes simples e mistos, independente do substrato. As maiores reduções foram observadas no grupo exposto ao tirosol a 200 mM ($p < 0,001$). Em biofilmes pré-formados, apenas C. glabrata em biofilme simples sofreu redução significativa de sua AMC (~53% em ambos os substratos) e não houve redução de UFCs para as concentrações de tirosol testadas.

Conclui-se que o tirosol apresenta efeitos inibitórios na formação de biofilmes simples e mistos de C. albicans, C. glabrata e S. mutans em hidroxiapatita e acrílica, sem atividade evidente em biofilmes pré-formados. (Apoio: FAPESP - 2014/05507-9)

COL006 **Avaliação in vitro de uma pasta contendo fosfato de cálcio amorfo aplicado por longos períodos de tempo na remineralização do esmalte**

Neves JG*, Danelon M, Vieira AEM, Camara DM, Rodrigues E, Percinoto C,

Delbem ACB

Pediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: zehgui@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a capacidade do fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) (MI Paste - MI) utilizado topicamente, em remineralizar lesões de subsuperfície quando aplicado por longos períodos de tempo (3 e 8 horas). Lesões artificiais de cárie foram produzidas em 50 blocos de esmalte previamente selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). Após os tratamentos 1) Placebo, 2) gel fluoretado de pH neutro 1 minuto, 3) CPP-ACP 3 min, 4) CPP-ACP 3 h e 5) CPP-ACP 8 h, os blocos de esmalte foram submetidos à remineralização através da ciclagem de pH. A dureza de superfície final (SHf) e microtomografia síncrotron foram usadas para determinar a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR) e para calcular a concentração mineral (gHA/cm² × µm), respectivamente. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). O gel fluoretado apresentou maior %SHR seguido por CPP-ACP 3 min ($p < 0,001$). Não houve diferença ($p = 0,148$) entre os grupos Placebo, 3 h CPP-ACP e 8 h CPP-ACP para %SHR. O gel fluoretado mostrou concentração mineral maior ($p < 0,001$), quando comparado aos demais grupos. CPP-ACP 3 min diferiu estatisticamente dos grupos CPP-ACP 3 h e CPP-ACP 8 h ($p < 0,001$).

Conclui-se que a utilização do CPP-ACP por longos períodos de tempo não produz um efeito aditivo no processo de remineralização de lesões de cárie iniciais. (Apoio: CAPES)

COL007 Perfil dos pacientes com paralisia cerebral em programa de prevenção para doença cárie de um centro de reabilitação de referência em São Paulo

Pedrique B*, Santos MTBR

Pacientes Especiais - ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE - AACD.

E-mail: drabeatrizpedrique@outlook.com

Objetivo foi avaliar o perfil dos pacientes com paralisia cerebral incluídos em Programa de Prevenção para a Doença Cárie. Estudo longitudinal realizado em 51 pacientes, atendidos na Odontologia da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), Unidade Ibirapuera, SP. A idade, diagnóstico médico e tipo clínico da paralisia cerebral eram coletados dos prontuários médicos. A avaliação clínica foi realizada por pesquisadora calibrada e constava da avaliação da experiência de cárie (Organização Mundial da Saúde, 1997), Índice de Higiene Oral Simplificado (Grenne e Vermillion, 1964) e classificação socioeconômica com questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2014). Após a coleta dos dados, estes foram transportados para a ficha de avaliação do risco de cárie preconizado pela American Academy of Pediatric Dentistry (2014), segundo a faixa etária do paciente. Após a determinação do risco, estes pacientes eram agendados para retornos em 3, 4 ou 6 meses. A amostra era composta por 30 do sexo masculino e 21 do feminino, com idades de 2 a 18 ($\pm 10,9$). Com relação ao distúrbio do movimento 23 (45%) eram tetraparésicos, 18 (35%) diparésicos, 4 (8%) hemiparésicos, 5 (10%) coreoatetóides e 1 (2%) atáxico. Com relação ao risco da doença, 30 (58,8%) apresentavam baixo risco, 18 (35,3%) moderado e 3 (5,9%) alto. Os que apresentavam alto risco para a doença 2 (3,9%) eram tetraparésicos e 11 (21,6%) risco moderado.

O paciente tetraparético é de alto risco para a doença cárie, devendo ter retornos preventivos agendados a cada 3 meses.

COL009 Efeito anticárie de um gel fluoretado e suplementados com polifosfato: estudo in vitro

Nunes GP*, Danelon M, Camara DM, Miyasaki ML, Pessan JP, Percinoto C, Delbem ACB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: gabriel.pereira.nunes@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o efeito de gel com baixa concentração de fluoreto suplementado com hexametáfosfato de sódio sobre a desmineralização do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovinos ($n=60$) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SH) e divididos em 6 grupos de tratamento ($n=10$ /grupo): a) Gel sem F/HMP (Placebo), b) Gel com 9% HMP (9%HMP), c) Gel com 4500 μg F/g (4500), d) Gel com 4500 μg F/g + 9% HMP (4500 9%HMP), e) Gel com 9000 μg F/g (9000) e f) Gel com 12300 μg F/g (Gel Ácido). Blocos de esmalte bovino foram tratados uma única vez com os respectivos géis e submetidos à cinco ciclagens de pH (pH 4,7-6h e pH 7,0-18h) durante 7 dias. Após as ciclagens de pH, determinou-se a dureza de superfície final (SH1) para o cálculo da porcentagem de perda da dureza de superfície (%SH), diferencial de dureza integrada (Δ IH), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN), concentração de fluoreto de cálcio (CaF2) e fluoreto (F) retido no esmalte. Os resultados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Os grupos 4500 9%HMP, 9000 e o Gel Ácido apresentaram menores valores de %SH. Na análise de Δ IH, Δ KHN os grupos 4500 9%HMP e Gel Ácido não diferiram estatisticamente entre si ($p>0,05$). Os grupos 4500 9%HMP e Gel Ácido apresentaram concentrações semelhantes de CaF2 retido no esmalte ($p>0,05$). A concentração de F retido no esmalte foi semelhante para todos os grupos ($p>0,05$).

É possível inibir a desmineralização do esmalte com gel de baixa concentração de fluoreto suplementado com 9%HMP, semelhante ao Gel Ácido. (Apoio: CNPq - 158463/2012-9)

COL011 Ação preventiva de um verniz a base de CPP-ACP diante de diferentes tipos de desafios erosivos

Alexandria AK*, Vieira TI, Pithon MM, Fidalgo TKS, Valença AMG, Cabral LM, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: adilis.alexandria@gmail.com

Avaliou-se o efeito de um verniz a base de fosfocaseinato de cálcio (CPP-ACP) diante de diferentes tipos de desafios erosivos (DE). Os grupos de estudo foram: G1 = CPP-ACP + NaF, G2 = NaF + xilitol, G3 = NaF e G4 = sem tratamento. Blocos de esmalte foram aleatorizados e alocados de acordo com o tipo de tratamento. Metade da superfície foi protegida e a outra exposta ao tratamento, após 6 h em saliva, o tratamento foi removido e os blocos submetidos aos distintos DE, a saber: 1) erosão; 2) erosão + reaplicação do vernizes + erosão; e 3) erosão + abrasão. Sendo a erosão: imersão em Sprite Zero (pH 2,58), 4x/dia, 5 min; e a abrasão: 120 escovações com dentífrico placebo, 2x/dia. Entre os períodos de erosão ou abrasão os blocos permaneciam em saliva (pH 7,0). Avaliou-se a rugosidade superficial (RS) e perda estrutural (PE) por meio do perfilômetro 3D de não-contato, assim como as fotomicrografias obtidas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de RS e PE foram avaliados por meio dos testes ANOVA e Tukey (p -valor $<0,05$). Os resultados do MEV foram analisados descritivamente. Independente do tipo de DE empregado, todos os vernizes testados foram capazes de reduzir significativamente a PE, bem como a RS quando comparados com o G4 ($p<0,05$). Além disso, G1 foi superior a G2 e G3, diferindo estatisticamente ($p<0,05$). A análise em MEV mostrou que todos os grupos tiveram alterações superficiais, mas o G4 apresentou as imagens com perdas mais expressivas.

Os vernizes testados reduziram significativamente a PE e RS diante dos distintos desafios erosivos, porém a melhor performance foi observada para o produto a base de CPP-ACP. (Apoio: CNPq - 302800/2012-3)

COL008 Perfil do Programa Bebê Clínica em um serviço público após 18 anos de experiência

Lemos LVFM*, Walter LRF, Myaki SI

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: letvargas@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi apresentar a consolidação e ampliação do Programa Bebê Clínica na rede pública do município de Jacareí/SP e seus resultados, após dezoito anos de funcionamento do mesmo. A metodologia deste programa dá-se com o ingresso das crianças, no primeiro ano de vida, por meio de ação educativa direcionada aos pais/responsáveis e consecutivas consultas preventivas e, eventualmente, curativas. Uma vez estipulado o risco e/ou atividade de cárie, os participantes são chamados para as consultas odontológicas periódicas. Atualmente, as crianças ingressam no programa e permanecem, após a alta (com 48 meses de idade), em sua região de referência de saúde para ininterruptão da prevenção. O programa está presente em 14 unidades de saúde, sendo 2 UBS, 1 Centro de Especialidades Odontológicas e 11 Unidades Municipais de Saúde da Família. Os resultados são de janeiro a agosto/2014, período que corresponde ao início do uso do instrumento de registro de dados das unidades chamado Sistema Integrado de Saúde (Fastmedic, Brasil, 2005). Obteve-se o ingresso de 2434 bebês por meio das palestras, além de 2354 crianças em primeira consulta e a realização de 6880 procedimentos individuais. Dentre as crianças com alta no programa, 76% apresentaram-se livres de cárie dentária, 22,45% ingressaram no programa com lesões de mancha branca de cárie e, somente 1,55% desenvolveram lesões de cárie dentária no programa.

Conclui-se que a consolidação e ampliação do programa foi obtida, pois o atendimento preventivo à população apresenta-se eficaz em todo município.

COL010 Estudo in vivo de verniz dentário do extrato de própolis vermelha sobre Streptococcus mutans salivares: Um estudo piloto

Rodrigues-Neto EM*, Valadas LAR, Loff MAL, Ponte ED, Jamacaru FVF, Fonseca SGC, Moraes MEA, Lobo PLD

Fisiologia e Farmacologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: edilsonmneto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração antimicrobiana ideal de extrato alcoólico de própolis vermelha, na forma de verniz dentário, nas concentrações de 1%, 2,5%, 5% e 10% contra Streptococcus mutans (SM) em crianças. Vinte e quatro crianças livres de cárie, com idades entre 36 e 71 meses, foram selecionadas e divididas em quatro grupos para assim receber a aplicação do verniz. O verniz foi aplicado nas superfícies oclusais de todos os segundos molares decíduos. A atividade antimicrobiana foi observada na saliva. A coleta de saliva foi realizada em duas fases: antes e depois de aplicar o verniz própolis para verificar a eficácia imediata da redução de SM. A análise microbiológica foi realizada em duplicata, estabelecendo diluições nas proporções de 1:100 e 1: 1000 em solução salina. Para comparar as quatro concentrações utilizou-se a análise de variância (ANOVA), associada ao teste de comparações múltiplas de Tukey, para verificar diferenças entre as concentrações aos pares. Comparações de condições antes e depois do tratamento foram realizadas utilizando o teste t para amostras pareadas e indicou que a formulação de 2,5% promoveu uma redução mais significativa no número de colônias de SM.

O extrato alcoólico de própolis, na forma de verniz dentário, teve atividade antimicrobiana contra SM em todas as concentrações, sendo a de 2,5% a que mostrou maior efetividade na redução de SM salivares, podendo assim constituir uma futura alternativa na prevenção da cárie dentária.

COL012 Avaliação in vivo e randomizada da terapia fotodinâmica antimicrobiana em dentina cariada de dentes decíduos

Steiner-Oliveira C*, Longo PL, Aranha ACC, Ramalho KM, Mayer MPA, Eduardo CP

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: cas.alarcon@gmail.com

Apesar do declínio da cárie dentária, ela ainda é comum em grupos polarizados como crianças de alto risco. O objetivo deste estudo in vivo, randomizado e cego foi comparar o efeito antimicrobiano de três terapias em dentina cariada decídua. Trinta e dois pacientes entre 5 e 7 anos tiveram a remoção parcial de tecido cariado de lesões profundas em dentina de molares decíduos e foram divididos em três grupos: Controle: clorexidina e cimento de ionômero de vidro (CIV) modificado por resina; LEDO: terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFA) com LED associado a corante azul de toluidina e CIV; TFL: TFA com o laser vermelho associado a corante azul de metileno e CIV. Os pacientes foram submetidos a exame clínico e radiográfico iniciais, índices de biofilme, gengival e ceo-d/ceo-s, além de um acompanhamento clínico e radiográfico aos 6 e 12 meses após os tratamentos. A coleta de dentina cariada foi feita antes e após cada tratamento e o número de Streptococcus mutans, Streptococcus sobrinus, Lactobacillus casei, Fusobacterium nucleatum, Atopobium rimae e total de bactérias foram estabelecidos por PCR quantitativo. As médias para o índices de biofilme, gengival, ceo-d e ceo-s foram de 0,80, 0,16, 5,3 e 8,3, respectivamente. Não houve relato de dor ou falha nas restaurações. Todos os tratamentos foram eficazes na redução do número de micro-organismos, exceto para o Streptococcus sobrinus. Não houve diferença estatística entre os protocolos utilizados.

Todas as terapias utilizadas podem ser consideradas como abordagens efetivas de mínima intervenção no tratamento de cárie profunda de dentes decíduos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/07212-5)

COL013**Efetividade da escova interdental na saúde gengival de adolescentes em tratamento ortodôntico**

Terra GMO*, Matarazzo F, Santin GC, Fracasso MLC, Provenzano MGA, Rios D, Ramos AL, Moura SK

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: gabrielaterra09@gmail.com

Este estudo clínico avaliou a efetividade da escova interdental na saúde gengival de adolescentes em tratamento ortodôntico fixo. O delineamento foi cego simples, cruzado, controlado e randomizado, com duração de 14 semanas. Participaram 41 adolescentes, 12 a 18 anos de idade de uma clínica privada. Foram utilizados os índices gengival (Loe & Silness), sangramento (Ainamo & Bay) e de placa (Quigley & Hein modificado). Para diagnóstico de lesões cariosas em esmalte na superfície vestibular dos dentes utilizou-se ICDAS II. Realizaram-se instruções de higiene bucal, posteriormente à motivação com fotografias de gengivite e lesões cariosas em pacientes ortodônticos. Todos receberam escova ortodôntica e creme dental. A amostra foi alocada aleatoriamente em dois grupos cruzados, controle positivo: escova ortodôntica e fio dental (G1); grupo teste escova ortodôntica e escova interdental (G2). A escova interdental testada foi Colgate Interdental Retpack® 2mm. As avaliações clínicas ocorreram: inicialmente, após 1 semanabaseline, ao fim de cada período (4 semanas), após wash-out (1 semana) e 4 semanas após experimento. Os testes utilizados foram: Análise de variância a quatro critérios, Tukey, Wilcoxon e teste t pareado. Os resultados não demonstraram diferença entre os métodos de higiene interproximal. Ao analisar a superfície vestibular houve redução do biofilme dentário para escova interdental, enquanto a inflamação gengival diminuiu com o fio dental.

Assim, embora o fio dental seja eficaz, escovas interdentais podem ser recomendadas como método auxiliar de higiene bucal em tratamento ortodôntico.

COL015**Avaliação da concentração da enzima anidrase carbônica VI e sua relação com cárie dentária em crianças obesas**

Costa ACP*, Andrade FJP, Freitas AR, Pereira NC, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: vp25cob@gmail.com

Objetivou-se identificar a prevalência de cárie dentária e relacioná-la com fluxo salivar, concentração da enzima Anidrase Carbônica VI e do íon Cálcio na saliva em crianças, de acordo com o IMC. Foram selecionadas 112 crianças de 4 a 6 anos de idade, matriculadas em 3 creches em Bauru (SP). As crianças foram divididas em 2 grupos: G1 – obeso (n=41) e G2 – normal (n=71). Foram realizados exames bucais para avaliação da cárie dentária (índices ceo-s e ICDAS II), do biofilme dentário (Índice de Placa de Turesky), do fluxo salivar estimulado e das concentrações da enzima Anidrase Carbônica VI (Kit ELISA) e do Cálcio salivar (Kit colorimétrico). Na sequência, as crianças de cada grupo foram divididas em 3 subgrupos, de acordo com o diagnóstico de cárie: LC (livres de cárie), LI (com lesões iniciais) e C (com cárie). Aplicou-se os testes Wilcoxon, Mann-Whitney e correlação de Spearman ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa no índice ceo-s entre os grupos. Houve maior concentração média de cálcio salivar no G1 ($G1 = 2848,00$ pg/ml; $G2 = 1559$ pg/ml; $p = 0,001$), de Anidrase Carbônica VI no G2 ($G1 = 3455,18$; $G2: 442428,9$; $p = 0,000$). No G1 houve correlação negativa entre índice ceo-s e concentração de Cálcio salivar ($r = -0,444$; $p = 0,010$). Já no G2, houve correlação negativa entre o escore de placa e a concentração da Anidrase Carbônica VI ($r = -0,551$; $p = 0,014$).

Concluiu-se que a anidrase carbônica VI não foi indicador de risco para cárie em crianças obesas. Entretanto, estratégias preventivas para controle de placa dentária em crianças são necessárias e devem ser direcionadas à cárie dentária. (Apoio: FAPESP - 2013/03124-2)

COL014**Influência de polímeros bioadesivos sobre o efeito protetor do flúor no desenvolvimento da erosão dental**

Avila DMS*, Zanatta RF, Scaramucci T, Torres CRG, Borges AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: daniele-mara@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar se a incorporação de diferentes biopolímeros (Carbopol 980 - Cb, Carboximetil Celulose - CMC e Aristoflex AVC - Ar) em uma solução fluoretada (NaF 900ppm) aumentaria o efeito protetor do flúor contra a erosão do esmalte. A concentração dos polímeros (0,1%) foi determinada de acordo com a viscosidade de uma solução para bochecho. Água ultrapura (Cn) e solução de NaF (Cp) foram controles. Amostras de esmalte bovino (n=13/grupo) foram confeccionadas e submetidas a ciclagem erosiva com ácido cítrico 0,3% (6x/dia-5dias), imersão em saliva artificial (6x/dia) e em soluções de polímeros (2x/dia) associados ao NaF. A dureza (KHN1) foi medida após o 1º desafio ácido e após imersão no 1º tratamento/2º ácido cítrico (KHN2) para avaliar o potencial protetor das soluções testadas contra erosão inicial. A análise de microdureza foi calculada por meio da alteração de percentual de redução seguindo a fórmula $\%prot = (KHN2 - KHN1 / KHN1) * 100$. Ao final do ciclo erosivo realizou-se a perfilometria para avaliar a perda de superfície de esmalte (μm). Os dados foram analisados com os testes estatísticos ANOVA e Tukey (5%). Para o potencial protetor dos polímeros associados ao NaF os dados médios de microdureza foram: Cb (-3,0±7,3) < Ar (17,8±5,8) = Cp (17,61±8,1) = CMC (18,2±8,7) = Cn (23,1±7,7). Para perfilometria os valores de perda foram: Cb (1,8±0,4) > Ar (2,2±0,6) = CMC (2,8±0,6) = Cp (2,7±0,8) < Cn (3,4±0,4).

Conclui-se que o Carbopol é um biopolímero promissor para ser adicionado a soluções de NaF destinadas a controlar o desenvolvimento da erosão do esmalte.

JL001 Mecanismos da ação anti-Candida albicans da fração enriquecida em fenólicos de *Buchenavia tomentosa* e ácido gálico

Tanaka MH*, Borges AC, Lopes PC, Teodoro GR, Brighenti FL, Salvador MJ, Koga-Ito CY

Biociência e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: tanaka.marcia.tanaka@gmail.com

Este estudo verificou os mecanismos da ação anti-Candida albicans da fração enriquecida em fenólicos (FE) do extrato de *Buchenavia tomentosa* e do ácido gálico (AG). A FE foi submetida à caracterização química por EletroSpray Ionisation-Mass Spectrometry (ESI-MS) e o AG foi obtido comercialmente. Valores de concentração inibitória (CIM) e fungicida mínima (CFM) foram obtidos para cepas de referência (ATCC 18804 e SC 5314) e 29 isolados clínicos de *C. albicans*. Foram também avaliados: curva de morte e efeito anti-biofilme, ação sobre parede celular (ensaio de proteção por sorbitol) e fatores de virulência (produção de exoenzimas e aderência). Os dados foram comparados por teste t de Student, $p < 0,05$. As CIMs variaram de 0,625-5 mg/ml para AG e 0,156-0,625 mg/ml para FE. O AG apresentou CIM e CFM maior que a FE. Contudo, a curva de crescimento na presença de AG e FE mostrou que o primeiro foi mais efetivo no controle do crescimento fúngico. Houve redução significativa no número de células viáveis em biofilmes de 24 horas após tratamento com 8 a 80 vezes CIM de FE e AG ($p = 0,02$). Não houve alteração no valor de CIM na presença de sorbitol, o que sugere que não houve ação sobre parede celular. Houve redução de aderência a células da mucosa bucal em presença de 2 a 4 vezes CIM de FE e AG. Não houve ação sobre a produção de exoenzimas nestas concentrações.

Conclui-se que a FE do extrato de B. tomentosa e o ácido gálico apresentaram ação anti-C. albicans sobre células planctônicas e biofilme. Observou-se ação sobre a aderência a células da mucosa bucal, mas não sobre produção de exoenzimas e parede celular. (Apoio: FAPESP - 2013/23752-8)

JL002 Progression of periodontal disease attributable to cigarette smoking: a 5 years population-based longitudinal study

Haas AN*, Albandar J, Oppermann RV, Rosing CK, Susin C

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: alexnhaas@gmail.com

The population burden of periodontal disease (PD) attributable to smoking is still largely unknown in developing countries. This study aimed to estimate the proportion of PD progression over 5 years that could be attributed to smoking. At baseline, 1586 individuals 14 years and older, living in Porto Alegre-Brazil, were selected using a multistage probabilistic strategy. At follow-up, 653 individuals were available for re-examination. Periodontal attachment loss was determined using full-mouth six sites per tooth examinations. PD progression was defined as having attachment loss progression ≥ 3 mm in ≥ 4 teeth. Light and heavy smoking were defined as 1-15 and >15 packyears, respectively. Population attributable risk (PAR) was estimated from multiple Poisson regression models adjusting for age, gender and education. A reduction of 6.5% (95%CI 3.0-9.9) in PD progression cases (from 37.8% to 31.3%) could be expected in this population if smoking was eliminated. Likewise, PD progression could be reduced by 10.7% (95%CI 2.6-18.6) among light smokers (from 40.2% to 29.5%) and 22.2% (95%CI 9.8-53.8) among heavy smokers (from 61.5% to 39.3%). Stratified analysis by gender indicated that males would have greater benefits of quitting smoking (PAR=8.7%; 95%CI 4.3-12.1) than females (PAR=4.7%; 95%CI 2.0-7.6).

Smoking is the most important modifiable risk factor for PD, and smoking prevention and cessation has the potential to greatly reduce the burden of not only periodontal diseases, but also other oral and systemic diseases.

AO0001 Falta de impacto da orientação do uso de fio dental na redução de biofilme em crianças: estudo clínico controlado

Mattos-Silveira J*, Frizzo MA, Ferreira FR, Viganó MEF, Floriano I, Mendes FM, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: jmsilveira@usp.br

Verificou-se o impacto da orientação do uso do fio dental para crianças com lesões de cárie iniciais na redução de biofilme das superfícies proximais, bem como na melhora da higiene bucal. O estudo é parte de um ensaio clínico randomizado com 141 crianças (3-10 anos), com pelo menos uma lesão de cárie inicial em proximal de molar decíduo, alocadas para 3 grupos de tratamentos: infiltrante resinoso, diamino fluoreto de prata a 30% e grupo controle (tratamento ativo= apenas uso do fio). Todos os indivíduos receberam orientação sobre o uso do fio dental direcionada para as regiões com lesões. Após 1, 3 e 6 meses das orientações, o biofilme nas faces proximais foi avaliado por um índice apropriado de escores e a higiene geral pelo Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). Análises multinível foram utilizadas para verificar a redução de biofilme no acompanhamento, independente do grupo. Não houve redução significativa de biofilme nas proximais ao longo do tempo (baseline= 1,36±0,85; 3m= 1,26±0,83; 6m= 1,28±0,82; p>0,05). Não houve redução do IHOS em nenhum dos grupos (p=0,56). Cerca de 60% das crianças relataram usar o fio no baseline. Das crianças avaliadas nos retornos, observou-se que 15% e 25% daquelas que não usavam fio inicialmente responderam que passaram a utilizá-lo, respectivamente, após 1 e 3 meses.

Conclui-se que, mesmo havendo orientação direcionada para as regiões com lesões de cárie iniciais nas proximais de molares decíduos e os pacientes relataram maior adesão a esse hábito, não se observa redução significativa de biofilme visível nessas áreas. (Apoio: FAPESP - 2012/50716-0)

AO0003 Associação do bruxismo infantil com fatores ambientais: estudo retrospectivo de 30 anos

Ortega AOL*, Rédua RB, Rédua PCB

Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: aliraort@uol.com.br

O objetivo dessa pesquisa foi identificar fatores ambientais que apresentassem associação com bruxismo, mediante estudo longitudinal retrospectivo. A amostra foi composta de prontuários, preenchidos por um único profissional pós graduado em Odontopediatria, de 600 crianças acompanhadas por 11 anos (dos 1 aos 12 anos), sendo 200 crianças acompanhadas a partir de 1981 (G1), 200 a partir de 1991 (G2) e 200 a partir de 2001 (G3). O diagnóstico do bruxismo foi feito mediante relato dos responsáveis e computado como positivo na presença de desgastes dentários acentuados Cem (16,6%) foram diagnosticadas com bruxismo, 26 crianças pertenciam ao G1 (13%), 33 ao G2 (16,5%) e 41 ao G3 (20,5%). Trinta delas receberam o diagnóstico do 1o. ao 4o. ano de vida, 55 do 5o. ao 8o. ano e 15 do 9o. ao 12o. ano. A avaliação mediante método da regressão logística simples com nível de significância de 5%, não foi observada associação entre a ocorrência de bruxismo e o sexo. Crianças com 2 irmãos ou mais tiveram 57,3% menos chances de terem bruxismo do que as que não tinham irmãos. Crianças com um irmão não apresentaram diferença significativa na ocorrência de bruxismo comparada às que não possuíam irmãos (p=0,764). Não se observou relação entre bruxismo e a presença de hábitos deletérios quando persistente após 4 anos de idade (p=0,194). A relação entre bruxismo e o tipo de parto não foi estatisticamente significativo (p=0,312).

O bruxismo apresentou risco aumentado de ocorrência, frente número menor de irmãos, mas não houve associação entre presença de hábitos orais deletérios prolongados e tipo de parto.

AO0005 Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte em crianças e adolescentes HIV positivo

Pontes A S*, Lopes IB, Soares HKP, Leal AMC, Andrade NS, Moura MS, Lima MDM, Moura LFAD

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: alessandrapontes@hotmail.com

O objetivo do estudo caso-controle foi avaliar defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) em crianças e adolescentes infectados pelo HIV. O grupo caso foi composto por pacientes na faixa etária de 3 a 14 anos atendidos em hospital de referência para doenças infecto-contagiosas no município de Teresina (Piauí), no período de Dezembro/2014 a Abril/2015. O grupo controle foi constituído por número igual de pacientes saudáveis, pareados por idade, gênero e condições sócio-econômico-demográficas. Os responsáveis legais assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os menores Termo de assentimento livre e esclarecido. Os responsáveis responderam a um questionário e as crianças e adolescentes foram submetidos a exame clínico dentário para diagnóstico de DDE (Índice DDE modificado). Foi realizado teste Qui-Quadrado de Pearson, intervalo de confiança de 95% e significância $\alpha=5\%$. Foram examinados 34 pacientes em cada grupo. A frequência de DDE nos pacientes HIV positivo foi de 52,9%, sendo as opacidades difusas os mais frequentes (51,1%) seguidos por opacidades demarcadas (44,1%). No grupo controle, 61,8% apresentaram defeitos de esmalte. Não houve diferença significativa da frequência de DDE entre os grupos (p=1,000). A dentição permanente foi a mais acometida, em ambos os grupos. Metade dos indivíduos do grupo caso apresentaram três ou mais dentes com defeitos de esmalte, sendo os primeiros molares os mais acometidos.

Crianças e adolescentes HIV positivo apresentaram defeitos de desenvolvimento do esmalte semelhantes à pacientes saudáveis.

AO0002 Concentração de flúor no fluido do biofilme após o uso de dentifícios fluorados com Trimetafosfato de Sódio ou Glicerofosfato de Cálcio

Nagata ME*, Delbem ACB, Hall KB, Buzalaf MAR, Pessan JP

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: marieminagata@hotmail.com

Avaliou-se a concentração de Flúor (F) e Cálcio (Ca) no fluido do biofilme formado in situ sob desafio cariogênico após o uso de dentifícios fluorados, suplementados ou não com trimetafosfato de sódio (TMP) ou glicerofosfato de cálcio (CaGP). Voluntários (n=12) foram aleatoriamente divididos em 5 grupos, de acordo com os seguintes dentifícios: Placebo (sem F, TMP ou CaGP), 1100 ppm F (1100F), 550 ppm F (550F) e 550F suplementado com 1% TMP (550F-TMP) ou 0,25% CaGP (550F-CaGP). Os voluntários utilizaram um dispositivo palatino contendo 4 blocos de esmalte bovino, seguindo um protocolo duplo-cego e cruzado, sendo o desafio cariogênico realizado com solução de sacarose a 30%, 6x/dia. No 8º dia, o biofilme foi coletado 1h e 12h após a escovação e desafio cariogênico. As análises de F e Ca foram realizadas com eletrodo invertido e por espectrofotometria, respectivamente. Os dados foram submetidos a ANOVA a 2 critérios e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Uma relação dose-resposta entre as concentrações de F nos dentifícios e no fluido do biofilme foi verificada. Diferenças significativas foram observadas entre concentrações de F no fluido do biofilme apenas 1 hora após o uso do Placebo, 550F e 1100F, sem diferenças significativas entre 550F, 550F-CaGP e 550F-TMP. Não houve um padrão definido para as concentrações de Ca no fluido do biofilme, sendo os maiores valores observados para o Placebo e 550F-CaGP.

Conclui-se que o efeito anticárie de DCRFs suplementados com TMP ou CaGP não está relacionado a um aumento na disponibilidade de F e Ca no fluido do biofilme. (Apoio: CAPES)

AO0004 Resposta do complexo dentinopulpar após remoção parcial de tecido cariado de dentes decíduos: ensaio clínico randomizado

Neves PAM*, Ribeiro CCC, Souza SFC

Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: pamn28@yahoo.com.br

O diagnóstico da condição pulpar é fundamental na indicação da remoção parcial do tecido cariado (RPTC) e no monitoramento dessas restaurações ao longo do tempo. O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi examinar a resposta do complexo dentinopulpar de dentes decíduos após RPTC ou total de tecido cariado (RTTC) em um período de 6 meses. Quarenta e quatro molares decíduos com lesões ativas de cárie (metade interna de dentina radiograficamente) foram aleatoriamente divididos em dois grupos: RTTC (n=22), no qual o tecido cariado foi removido completamente com auxílio de corante, e RPTC (n=22), no qual todo o tecido cariado foi removido das paredes laterais; enquanto na parede pulpar apenas a dentina amolecida foi removida, mantendo-se a dentina afetada. A vitalidade pulpar foi avaliada com o auxílio do oxímetro de pulso (antes e imediatamente após a restauração e com 7 dias, 1 mês e 6 meses da restauração da cavidade). Exposição e necrose pulpar no período de acompanhamento também foram comparadas entre os grupos. Não foi encontrada diferença estatística nos valores de saturação de oxigênio sanguíneo (%SaO₂) na comparação entre grupos e no mesmo grupo ao longo do tempo (p>0,05). Exposição pulpar ocorreu em 5 dentes (RTTC - 4/ RPTC - 1). Duas necroses foram observadas na RTTC e nenhuma na RPTC.

A vitalidade pulpar avaliada pelo %SaO₂ não diferiu entre a RPTC e RTTC após 6 meses de acompanhamento e, menores percentuais de exposição pulpar transoperatória e complicações pulpares pós-operatórias foram observadas no grupo da RPTC, corroborando evidências de revisões sistemáticas sobre o tema.

AO0006 Quantificação do gene GTF-I deStreptococcus mutans de pré-escolares com e sem atividade atual de cárie: um estudo piloto

Goldemberg DC*, Silva TS, Nascimento DSV, Maia LC, Antonio AG

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: cohen@ufrj.br

Objetivou-se comparar o número de cópias do gene glucosiltransferase I (GTF-I) deStreptococcus mutans (SM) de pré-escolares com e sem atividade atual de cárie. Exames clínicos e coleta do biofilme (4 sítios/paciente - vestibular/51,52,61,62) foram realizados. As variáveis idade, gênero, ceo-d e presença/ausência de mancha branca ativa (MBA) foram investigadas. Utilizou-se o kit Primer Design™ com Mastermix qPCR Oasig™ para quantificação do GTF-I (log10). Extraiu-se DNA do biofilme com o kit Qiagen™. Os pré-escolares (3,96±0,92 anos) (n=28) foram incluídos nos grupos: com atividade atual de cárie (CC) - presença de MBA e/ou lesões cavitadas de cárie; e sem atividade atual de cárie (SC) - sem MBA e/ou cárie secundária. Utilizou-se o teste-t de Student para as comparações: (1) GTF-I de pacientes CC X SC e (2) GTF-I de meninas X meninos, nos grupos CC e SC. Meninas representaram 53,6% da amostra. O ceo-d das meninas (9,80±6,15) não foi diferente (p=0,516) do ceo-d dos meninos (11,23±5,21). Entretanto, o ceo-d do grupo SC (6,67±3,71) foi menor (p=0,005) que o ceo-d do CC (12,26±5,62). Observaram-se: (1) GTF-I dos pré-escolares SC (2,91±1,16) foi menor (p=0,006) que os do CC (4,85±1,78); (2) não houve diferença entre gêneros quanto ao no GTF-I em CC: meninas (4,40±1,89) e meninos (4,96±1,47) (p=0,524); e SC: meninas (2,03±0,59) e meninos (2,88±0,36).

O número de GTF-I de pré-escolares CC foi maior que aqueles do grupo SC, sem diferença entre os gêneros para ambos os grupos. Sugere-se que o gene GTF-I possa representar um marcador para atividade atual de cárie em pré-escolares. (Apoio: CAPES/FAPERJ - E-103.323/2012)

AO0007 **Comparação das forças de deflexão de fios estéticos em braquetes estéticos**

Matias M*, Freitas MR, Freitas KMS, Higa RH, Janson G

Ortodontia e Odontologia Em Saúde Colet. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: mts78@hotmail.com

Fios recobertos e braquetes cerâmicos têm sido desenvolvidos a fim de melhorar a estética durante o tratamento ortodôntico. O objetivo foi comparar as forças de deflexão de fios estéticos em braquetes estéticos. Foram avaliados quatro tipos de fios de Nickel Titanium (NiTi) recobertos: (Reflex e Aesthetic NiTi/TP Orthodontics®; Flexy NiTi/Orthometric® e Spectra/GAC®), um tipo de fio puramente estético (Optis/TP Orthodontics®) e três braquetes estéticos (Clarity/3M®; Mystique/GAC® e Inspire Ice/Ormco®). Os corpos de prova foram montados em um modelo de simulação clínica e avaliados em uma máquina de ensaio universal (Instron). Em uma placa de resina acrílica foram fixados 10 dispositivos, também em acrílico, onde foram colados os braquetes de modo a assemelhem-se ao posicionamento dos dentes no arco superior. O dispositivo de acrílico representando do incisivo central superior direito foi movimentado no sentido vestibulo-lingual, em ativações de 0,5 a 3 mm, com velocidade constante de 2,0 mm/min. Os resultados foram avaliados por meio da Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). As menores médias de força foram apresentadas pelo fio Spectra com o braquete Clarity e as maiores médias de força pelo fio Flexy NiTi com o braquete Inspire Ice. O fio Optis apresentou deformação plástica, produzindo forças extremamente baixas em descarga.

Fios e braquetes estéticos, quando empregados em conjunto, podem exibir diferentes padrões de força, devido, principalmente, ao material de composição do braquete e ao tipo de cobertura estética do fio de NiTi. (Apoio: CNPq)

AO0009 **Associação do polimorfismo do gene receptor da interleucina 1beta com a RRAE em pacientes asmáticos tratados ortodonticamente**

Valarini N*, Galhardi MPW, Poli-Frederico RC, Conti ACCF, Fernandes TMF,

Almeida MR, Navarro RL, Oltramari-Navarro PVP

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: noty.valarini@gmail.com

Estudos prévios relatam a associação do polimorfismo do gene da interleucina 1-beta (IL1B) com a reabsorção radicular apical externa (RRAE). A RRAE também tem sido relacionada aos pacientes asmáticos, uma vez que mediadores inflamatórios dessa patologia podem interagir neste processo. O objetivo deste estudo foi determinar se pacientes asmáticos, sob tratamento ortodôntico, apresentam maior severidade da RRAE em dentes anteriores, quando relacionados ao polimorfismo do gene da IL1B. Foram avaliados 44 pacientes, de ambos os gêneros, divididos em 2 grupos: Asma ($n=23$, 20,4 anos $\pm 8,1$) e Controle ($n=21$, 18,8 anos $\pm 4,5$). Para tanto, foram realizadas duas análises: radiográfica - avaliação de radiografias periapicais de incisivos superiores e inferiores, realizadas antes e 24 meses após o início do tratamento; molecular - obtenção do DNA a partir de células epiteliais da mucosa bucal e análise do polimorfismo no gene da IL1B (PCR-RFLP). O tratamento estatístico foi realizado a partir dos testes t, Qui-Quadrado, Análise de Regressão Logística Simples, CCI e concordância de Bland & Altman. Verificou-se que indivíduos asmáticos, portadores do genótipo 2/2, apresentaram 1,3 vezes mais chances de desenvolver RRAE mais severa (OR=1,375; 95% IC: 1,077-1,758; $p=0,011$).

Com base nos resultados, observou-se associação entre o polimorfismo no gene da IL1B com a RRAE em pacientes asmáticos tratados ortodonticamente.

AO0011 **Efeitos dentoalveolares da expansão rápida e lenta da maxila em pacientes com fissura labiopalatina completa bilateral**

Alves ACM*, Almeida AM, Janson G, Garib DG

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: arthurcesar_88@hotmail.com

O objetivo deste estudo consistiu em comparar os efeitos dentoalveolares da expansão rápida (ERM) e lenta (ELM) da maxila, em pacientes com fissura labiopalatina completa bilateral (FLCB). Um total de 46 pacientes com FLCB diagnosticados com atresia do arco dentário superior na dentadura mista tardia foram aleatoriamente e igualmente divididos em dois grupos de estudo. O Grupo I foi composto por pacientes submetidos a ERM com os aparelhos do tipo Haas ou Hyrax, enquanto que o Grupo II consistiu de indivíduos tratados com ELM com quadrihélice. Exames de tomografia computadorizada cone-beam foram realizados imediatamente pré-expansão (T1) e, no mínimo, 4 meses após a expansão (T2). As dimensões transversais da maxila, a inclinação dos dentes póstero-superiores, a espessura das tábuas ósseas vestibular e lingual e o nível da crista óssea alveolar vestibular superior foram medidos por meio do Software Nemoscan®, em T1 e T2. As alterações interfases e intergrupos foram analisadas por meio do teste "t" pareado e teste "t" de Student, respectivamente ($p < 0,05$). Ambas as modalidades de expansão promoveram aumentos transversais similares e decrescentes do nível do arco dentário superior, em direção à cavidade nasal. A inclinação vestibular dos dentes posteriores foi semelhante na ERM e ELM, e incitaram suaves reduções da espessura da tábua óssea vestibular e do nível da crista óssea vestibular.

A ERM e a ELM parecem promover efeitos dentoalveolares semelhantes na maxila de pacientes com fissura labiopalatina completa bilateral.

AO0008 **Impacto da descoloração cinza escuro e da fratura de esmalte dentina na qualidade de vida de pré-escolares**

Sá-Pinto AC*, Ramos-Jorge J, Pordeus IA, Paiva SM, Martins CC, Silveira-Coelho V, Ramos-Jorge ML

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: anaclara_sa@live.com

O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar o impacto de diferentes tipos de traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças pré-escolares. Uma amostra aleatória de 459 crianças pré-escolares brasileiras, com idade entre três e cinco anos foram submetidas a um exame clínico para avaliação de traumatismo dentário usando a classificação proposta por Andreasen et al. Os pais / responsáveis foram convidados a responderem dois questionários: um sobre a qualidade de vida (Oral Health Related Quality of Life- OHRQoL) das crianças (Early Childhood Oral Health Impact Scale- ECOHIS) e outro sobre as características sociodemográficas das crianças e suas famílias. A análise estatística envolveu estatística descritiva, teste de Mann-Whitney e modelos de regressão de Poisson hierarquicamente ajustados. A prevalência de traumatismo dentário foi de 26,3%. Crianças com descoloração cinza escuro e fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar obtiveram maior média na pontuação do ECOHIS em comparação com aqueles que não tinham esses problemas de saúde bucal. Descoloração cinza escuro (RP: 1,79; IC 95%: 1,24-2,58; $p=0,002$) e fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar (RP: 1,89; IC 95%: 1,22-2,92; $p=0,004$) foram associados a um impacto negativo na qualidade de vida.

Descoloração cinza escuro e fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar foram associados a um impacto negativo na qualidade de vida de crianças pré-escolares. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

AO0010 **Aleitamento materno e uso de mamadeira como fatores de risco para cárie dentária: revisão sistemática e meta-análise**

Avila WM*, Paiva SM, Pordeus IA, Martins CC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: walesca@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi procurar a evidência científica para a seguinte questão: Crianças que usaram mamadeira apresentam mais lesões de cárie na dentição decídua do que as crianças amamentadas? A busca foi realizada em sete bases de dados eletrônicas e literatura cinzenta. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, extrairam os dados e avaliaram o risco de viés por meio da avaliação de qualidade metodológica (PROSPERO: CRD 42014006534). A meta-análise foi realizada e foram calculados OR e 95% CI. Sete estudos incluídos: cinco transversais, um caso-controle e uma coorte. A variedade metodológica dos estudos tornou a avaliação complexa, observou-se alto risco de viés: ajuste de confundidores, representatividade e método de avaliação dos hábitos alimentares. A meta-análise dos estudos transversais não foi estatisticamente significativa entre crianças aleitadas e que usaram mamadeira em relação à cárie dentária (OR: 1.16; 95%CI: 0.60-2.23). Quatro estudos mostraram que crianças que fizeram uso da mamadeira apresentaram mais lesões cáries ($p < 0,05$) enquanto outros três estudos não mostraram essa associação ($p > 0,05$).

Apesar de a evidência científica ser fraca para fazer afirmações sobre o papel do tipo de alimentação na cárie dentária na infância, os benefícios do aleitamento materno para a saúde geral fazem com que a melhor recomendação continue sendo o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. Estudos prospectivos observacionais do tipo coorte são necessários para fortalecer a evidência. (Apoio: CAPES)

AO0012 **Avaliação da expressão de torque em fios retangulares de NiTi estéticos e convencionais**

França EC*, Bartolomeo FUC, Madureira DF, Pretti H, Buono VTL, Lages EMB, Silveiras IO

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: esdrasodonto@yahoo.com.br

O aumento pela demanda de melhor estética no tratamento ortodôntico levou ao desenvolvimento de aparelhos que combinem estética aceitável para o paciente e desempenho técnico aceitável para o clínico. O revestimento dos fios ortodônticos é uma solução para o problema estético. O revestimento dos fios cria uma superfície modificada, a qual pode afetar o atrito, interferir nas propriedades corrosivas e em sua durabilidade mecânica. O objetivo é comparar a expressão de torque e seu comportamento na curva de desativação aos 20°, e no torque máximo, 90°, de fios retangulares de NiTi estéticos e convencionais de mesma seção transversal, quando submetidos à torção. Foi realizado a avaliação de fios ortodônticos de NiTi estéticos e convencionais de quatro marcas comerciais (American Orthodontics, Eurodonto, Orthometric e TP Orthodontics) utilizou-se 12 segmentos de arcos retangulares pré-contornados de cada marca, sendo seis estéticos e seis convencionais, com seção transversal de 0.016" x 0.022". Foi utilizada a máquina de torção AN8050, em que cada segmento foi posicionado e, depois de fixado, sofreu torção no sentido horário de 0° a 90°, com velocidade angular de 180 graus/minuto, e em seguida retornou para a posição inicial. Todos os ensaios foram coordenados pelo programa MicroTorque, que realizava a leitura instantânea dos resultados, emitindo-os em forma de gráficos de valores máximos de torque e de relação torção/deflexão.

Quando comparados os torques dos fios estéticos e convencionais de mesma marca, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, exceto os fios da marca Eurodonto.

AO0013 Ansiedade materna e cortisol salivar na sedação odontopediátrica: qual a relação?

Viana KA*, Gomes HS, Moterane MM, Batista AC, Costa PSS, Costa LRRS
Prevenção e Reabilitação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: karollineav@gmail.com

Pouco se sabe sobre a relação entre ansiedade odontológica avaliada por instrumento observacional ou cortisol salivar; este estudo observacional buscou essa associação em mães de crianças submetidas a tratamento odontológico sob sedação consciente. Participaram 26 mães de crianças de 4-6 anos sedadas para tratamento odontológico restaurador. As mães estiveram junto às crianças durante a sessão e, previamente, responderam à versão brasileira da Dental Anxiety Scale (DAS), categorizada em ansiedade baixa/moderada, $DAS < 13$ (G1), e alta/severa, $DAS \geq 13$ (G2). Avaliou-se o cortisol salivar (ensaio imunoenzimático) em 4 momentos: chegada à recepção (T0), anestesia local (T1), alta rotação (T2) e término do procedimento (T3). Os dados foram analisados por correlação de Spearman, testes de Mann-Whitney, Friedman/Wilcoxon ($p < 0,05$; IBM SPSS 22.0). A mediana dos escores DAS foi 10,0 (1^o-3^o quartil 8,0-15,0); 15 mães apresentaram ansiedade baixa/moderada. Houve baixa correlação entre ansiedade materna e cortisol salivar nos diferentes momentos ($\rho < 0,3$; $p > 0,05$). Não houve diferença ($P = 0,74$) no nível de cortisol entre G1 (mediana da área sob a curva 0,92 $\mu\text{g/dL}$; 1^o-3^o quartil 0,51-1,00) e G2 (0,66 $\mu\text{g/dL}$; 0,60-1,26). O cortisol salivar reduziu no transcorrer da sessão nos dois grupos: no G1, T2 (0,26; 0,14-0,30) $<$ T1 (0,32; 0,18-0,37) ($P = 0,046$); no G2, T3 (0,20; 0,15-0,30) $<$ T2 (0,22; 0,19-0,37) ($P = 0,045$).

Conclui-se que mães com maior ansiedade odontológica permanecem mais estressadas durante o procedimento odontológico da criança sob sedação. (Apoio: FAPs - FAPEG - 201410267000437)

AO0015 Modelo de simulação de canal radicular para avaliação multiparamétrica de biocompatibilidade de pastas obturadoras de dentes decíduos

Pintor AVB*, Queiroz LD, Linhares ABR, Alves GG, Barcelos R, Primo LG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: andrea_pintor@hotmail.com

Embora pastas obturadoras de canais radiculares de dentes decíduos como óxido de zinco eugenol (OZE), Calciur e Endoflas exibam efeito citotóxico em testes in vitro, mostram altas frequências de sucesso clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade in vitro dessas através de um novo modelo simulando as condições clínicas de obturação radicular desses dentes, com controle da exposição apical e da massa de material usada. Ponteiros de pipetas (5-10 μl) ($n = 5$), com diâmetro compatível à instrumentação radicular com lima K #50, foram preenchidas com 0,037g de cada pasta. Extratos dessas foram obtidos pela exposição por 24hs das ponteiros a meio de cultura. Osteoblastos humanos foram expostos aos extratos e controles positivo (látex), negativo (poliestireno) e experimental (meio de cultura) por 24hs, a 37°C em 5% CO₂. A viabilidade celular foi estimada pela análise da atividade mitocondrial (XTT), integridade membranar (VN) e densidade celular (CVDE). Calciur apresentou-se moderadamente citotóxica pelo teste XTT e não citotóxica pelos testes VN e CVDE. A Endoflas mostrou-se moderadamente citotóxica pelos testes VN e CVDE e não citotóxica pelo teste XTT. A OZE foi moderadamente citotóxica nos testes XTT e VN, e não citotóxica no CVDE.

Conclui-se que com o modelo proposto, as pastas mostraram citotoxicidades menores do que as descritas na literatura e mais condizentes com resultados clínicos. Sugere-se que a metodologia pode representar modelo mais fiel de previsão de biocompatibilidade de materiais obturadores radiculares de dentes decíduos.

AO0017 Relaxamento de Tensão em Molas T de Beta-Titânio

Silva-Júnior RS*, Ribeiro AA, Caldas SGFR, Martins IP, Martins RP, Martins LP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: robertosjunior@gmail.com

Objetivo: Avaliar quais regiões da mola T são mais influenciadas pelo relaxamento de tensão ao longo de 12 semanas. Materiais e Métodos: Cinquenta molas T de beta-titânio pré-ativadas por dobras foram divididas em cinco grupos de 10 molas, de acordo com o tempo de avaliação: imediato (G0), 24 horas (G1), 48 horas (G2), 1 semana (G4) e 12 semanas (G4). Os grupos de 1 a 4 foram colocados em um suporte simulando uma situação clínica, no qual as molas permaneciam ativadas por 5mm. Após os períodos de avaliação, as molas foram digitalizadas para a mensuração dos seus ângulos, que foram enumerados de 1 a 9. A análise estatística foi realizada por meio de análise de variância de dois níveis e pós teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Resultados: O tempo influenciou as angulações das molas ($p < 0,001$). O G0 (84,1^o) mostrou um perfil diferente, enquanto os G1 (90,2^o), G2 (90,7^o) e G3 (91,1^o) obtiveram perfis iguais entre si, sendo que o G4 (92,6^o) mostrou uma média diferente dos demais grupos. Foi detectada uma interação significativa entre o tempo e a deformação dos ângulos das molas ($p < 0,001$).

Conclusão: Houve relaxamento de tensão das molas T de beta-titânio, que ocorreu com maior intensidade em 24 horas e gradualmente aumentou até o período de 12 semanas, sendo as dobras entre as hastas verticais e horizontais das molas (ângulos 5 e 6) e as dobras realizadas na haste horizontal (ângulos 8 e 9) os locais que sofreram maior relaxamento.

AO0014 Impacto de alterações bucais na qualidade de vida infantil: estudo transversal de base populacional

Moita-Veloso I*, Corrêa-Faria P, Gonçalves SP, Ramos-Jorge ML, Marques LS, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: velosoisabella@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal de base populacional foi investigar o impacto da cárie dentária, má oclusão e defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças pré-escolares e seus pais. A amostra foi composta por 646 crianças com idade entre dois e seis anos residentes em Diamantina, Minas Gerais. Os exames clínicos bucais foram realizados por pesquisadores calibrados. Os pais responderam à versão brasileira do "Early Childhood Oral Health Impact Scale" (E-COCHIS) e a um questionário sobre indicadores socioeconômicos. Os dados foram analisados através de testes bivariados e regressão de Poisson com variância robusta. Má oclusão e DDE não causaram impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal ($p > 0,05$). Crianças com cárie dentária apresentaram maior prevalência de impacto negativo na qualidade de vida (RP: 1,92; IC95%: 1,56-2,35). Impacto negativo na qualidade de vida associou-se também à idade das crianças, sendo que aquelas com cinco ou seis anos tiveram uma prevalência de impacto negativo até 50% maior comparando-se às crianças mais jovens.

A cárie dentária impactou negativamente a qualidade de vida das crianças e seus pais, sendo que este impacto foi mais frequente entre as crianças com idade entre cinco e seis anos. Má oclusão e DDE não associaram-se significativamente ao impacto negativo na qualidade de vida infantil. (Apoio: FAPEMIG)

AO0016 Comparação da sobrevida de restaurações adesivas em molares decíduos: uma revisão sistemática de ensaios clínicos

Santos AP*, Moreira IKD, Scarpelli AC, Pardeus IA, Paiva SM, Martins CC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: anapaulabh113@hotmail.com

O objetivo foi realizar uma revisão sistemática para avaliar as evidências científicas sobre o tempo de sobrevida de restaurações adesivas para molares decíduos (Cimento de Ionômero de Vidro Convencional (CIV), Ionômero de Vidro Modificado por Resina (CIVMR) e Reforçado por Prata (CIVRS), Resina Composta (RC) e compômero). Foram consultadas 6 bases de dados sem restrições quanto ao idioma ou ano de publicação. A busca gerou 732 resumos que foram classificados por três avaliadoras independentes (PROSPERO CRD42013006430). Foi realizada extração de dados e análise qualitativa dos dados, visto que pela diferença de marcas e materiais não foi possível realizar meta-análise. Nove ensaios clínicos foram incluídos. Dois estudos observaram que o tempo médio de sobrevida (TMS) do CIVRS foi inferior ao CIV e CIVMR ($p < 0,005$), e outros dois estudos observaram que o TMS do CIV foi inferior ao CIVMR e ao compômero ($p < 0,05$). Outros cinco estudos não observaram diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) quando compararam RC, compômero e CIVMR. O tempo máximo de acompanhamento dos ensaios clínicos variou de 18 a 42 meses.

A evidência científica sugere que entre os ionômeros, aquele reforçado por prata tem uma pior sobrevida; e os materiais adesivos com componente resinoso parecerem ser semelhantes em relação ao tempo de sobrevida. Mais ensaios clínicos randomizados, cego, do tipo boca dividida são necessários para confirmar a evidência. (Apoio: FAPEMIG)

AO0018 Desgastes interproximais versus extração de incisivos para a solução do apinhamento anterior inferior: Uma revisão sistemática

Almeida NV*, Mucha JN, Silveira GS, Mattos CT, Ferreira DMTP
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: natalia_valli@hotmail.com

Determinar, por meio de uma revisão sistemática o melhor tratamento entre desgastes interproximais e extração de incisivos, para a correção do apinhamento anterior inferior em pacientes com dentição permanente. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados eletrônicas Medline, Scopus e Web of Science por artigos publicados de janeiro de 1950 até outubro de 2013. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem tratamentos com desgastes interproximais e/ou extração de incisivos inferiores; nos casos de apinhamento anterior inferior na dentição permanente. De um total de 1094 artigos levantados nas bases de dados, 925 foram excluídos após a leitura dos resumos. Após leitura dos artigos completos, 14 foram excluídos pelos critérios de inclusão/exclusão e qualidade metodológica, restando 4 artigos. Dados foram coletados, organizados em tabelas e analisados para determinação das indicações e contra-indicações de acordo com as características dos casos tratados.

Tanto a extração de incisivo inferior quanto o desgaste interproximal são tratamentos eficazes para pacientes portadores de maloclusão de Classe I, com apinhamento anterior inferior moderado, dentição permanente e perfil facial agradável. No entanto, há fracas evidências para determinar a escolha do melhor tratamento para cada caso específico. A decisão clínica quanto ao melhor procedimento, deve ser tomada em bases individuais, considerando-se principalmente as características anatômicas, da maloclusão, condições de saúde dentária e bucal, expectativas dos pacientes e ensaio em modelos.

AO0019**Anomalias Dentárias em Pacientes Portadores de Maloclusão Esquelética: um Estudo Epidemiológico**

Fernandez CCA*, Cruz CV, Liuz RR, Vieira AR, Costa MC

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: clarissaavelar@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência das anomalias dentárias (AD) e a sua possível associação com os diferentes padrões de crescimento facial (PCF) e as maloclusões esqueléticas (ME). Para tanto, foram avaliados 1521 prontuários ortodônticos e excluídos (n=474) os incompletos, idade inferior a 8 anos e presença de síndromes. Através da radiografia cefalométrica de perfil, o ângulo Sn-GoGn foi obtido para verificar o PCF e o ângulo ANB, para classificar as ME. As AD foram observadas na radiografia panorâmica por um único operador calibrado. As variáveis foram testadas através dos Testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher. A Razão de Chance foi realizada para avaliação da intensidade e direção das possíveis associações e o Teste T-Student, utilizado para comparar diferenças entre os grupos. A prevalência de AD foi de 77%, 56,7% eram do gênero feminino e 64,9%, afrodescendentes, com idade = 16,41 (±10,61). As AD mais prevalentes foram impactação (68,6%), giroversão (54%) e agenesia (9,7%), excluindo os 3M. O 3M inferior esquerdo foi o dente mais afetado na impactação, o canino inferior direito, na giroversão e o incisivo lateral superior direito foi o dente mais ausente. As AD foram mais prevalentes na ME de Classe III (80,8%) e no PCF Hipodivergente (82,5%). Agenesia apresentou associação com o PCF Hipodivergente ($p < 0,01$) e a microdontia, com a ME de Classe III ($p = 0,025$). A agenesia de 3M apresentou associação com agenesia de outros dentes, microdontia e impactação ($p < 0,01$).

As AD apresentaram alta prevalência e devem ser cuidadosamente investigadas e consideradas no planejamento do tratamento ortodôntico.

AO0021**Impacto dos defeitos de desenvolvimento do esmalte na qualidade de vida de pré-escolares**

Andrade NS*, Santos IT, Cruz PF, Aquino SR, Lima LMS, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: natalia642@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi verificar o impacto dos defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) na qualidade de vida de pré-escolares. Determinou-se amostra probabilística e aleatória, pela equação $n = z^2 \cdot p \cdot (1 - p) / e^2$ (intervalo de confiança 95,0%; margem de erro 5,0%; e proporção 50,0%), de crianças com 5 anos de idade, matriculadas em creches públicas e privadas de Teresina-PI. Foram aplicados questionários aos responsáveis sobre dados socioeconômicos e qualidade de vida, através das versões brasileiras do PedsQLTM Oral Health Scale e PedsQLTM 4.0 Generic Core Scales. O exame clínico foi realizado por um único examinador calibrado, com valores de kappa = 1,00 para DDE, 0,96 para cárie e 0,92 para oclusão. Para diagnóstico de DDE usou-se o Índice DDE Modificado. Cárie (índice ceo-d) e maloclusão (Foster e Hamilton) foram avaliadas como possíveis variáveis de confusão. Realizou-se análise descritiva, teste de Poisson e Regressão de Poisson Multivariada, considerando-se $p \leq 0,05$ significativo. A amostra final foi de 566 pré-escolares. A prevalência de DDE foi de 33,7%. Na percepção dos pais, presença de DDE teve impacto negativo na qualidade de vida no escore geral (RP: 1,14; IC95%: 1,01-1,29) e na atividade escolar (RP: 1,04; IC95%: 1,01-1,06). No relato das crianças, observou-se impacto negativo no aspecto emocional (RP: 1,02; IC95%: 1,00-1,04) e de saúde bucal (RP: 1,02; IC95%: 1,00-1,04).

Concluiu-se que a presença de DDE teve impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares tanto pela avaliação dos responsáveis, como das próprias crianças. (Apoio: FAPs - FAPEPI - 003/2013)

AO0023**Hábitos de Sucção Artificial em Crianças com Síndrome de Down e Paralisia Cerebral**

Carneiro NCR*, Monteiro LR, Pordeus IA, Borges-Oliveira AC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: nataliacarneiro@hotmail.com

Este estudo objetivou identificar os fatores associados à prevalência de hábitos de sucção artificiais em crianças com Síndrome de Down (SD) e Paralisia Cerebral (PC). A amostra foi composta por 181 mães de crianças com SD ou PC de duas instituições públicas que atendem crianças com necessidades especiais na cidade do Rio de Janeiro, Região Sudeste do Brasil. As mães responderam um questionário abordando as características individuais, comportamentais e história médica das crianças. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A presença de hábitos de sucção artificiais (uso de mamadeira, chupeta e sucção de dedo) foi observada em 83,0% das crianças. O grupo de crianças com história de infecção de garganta nos últimos seis meses apresentou 3,42 vezes maior chance de possuir hábitos de sucção artificiais (5,61-48,00). As mães que afirmaram que seus filhos não receberam amamentação natural tiveram 10,28 vezes maior chance de terem a criança no grupo com hábitos de sucção artificiais (2,86-36,93).

Concluiu-se que a prevalência de hábitos de sucção artificiais foi associada à história de infecções de garganta nos últimos seis meses e à ausência de amamentação natural entre as crianças com SD e PC. (Apoio: CNPq)

AO0020**Saúde bucal de indivíduos brasileiros com Mucopolissacaridose: um estudo transversal pareado**

Deps TD*, Carneiro NCR, França EC, Valadares ER, Pordeus IA, Borges-Oliveira AC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: tahyna@hotmail.com

A mucopolissacaridose (MPS) é uma doença genética metabólica que acarreta diversas alterações físicas, motoras e intelectuais. Muitas dessas alterações estão presentes na face e na cavidade oral. Objetivo: comparar as características bucais de indivíduos com MPS e sem MPS. Método: estudo transversal, pareado, com 29 pacientes com MPS e 29 sem MPS. Os pacientes diagnosticados com MPS atendidos nos centros de referência de Minas Gerais foram convidados a participarem do estudo, e os pacientes sem MPS foram selecionados nos Ambulatórios de Pediatria e Adolescentes do HC-UFMG. Foram feitos exames clínicos, faciais e radiográficos, e analisadas as seguintes condições: cárie dentária, gengivite, má oclusão, anomalias dentárias e defeitos de desenvolvimento de esmalte. A examinadora foi previamente calibrada ($k = 0,76$ a $0,98$). Os dados obtidos ao longo do estudo foram analisados por meio do SPSS. Foi realizada a análise univariada e bivariada. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Resultado: a média de idade dos pacientes foi de 13,9 anos (+7,2). A maioria deles foi de homens (58,6%), pretos ou pardos (70,7%) e de classe econômica favorecida ou mais favorecida (89,7%). As variáveis gengivite, má oclusão e anomalias dentárias foram estatisticamente significativas ($p < 0,05$) quando associadas ao grupo dos pacientes com MPS. As anomalias identificadas foram giroversão, agenesia e outras (dente conóide e microdontia).

Conclui-se que existe uma prevalência maior de má oclusão, anomalias dentárias e gengivite entre os indivíduos com MPS do que entre aqueles sem MPS (Apoio: CNPq)

AO0022**Avaliação da perda de ancoragem e retração anterior de duas formas de fechamento de espaço**

Schneider PP*, Monini AC, Knop LAH, Almeida M, Oliveira TFM, Gandini-Júnior LG

Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: patipigatto@gmail.com

O propósito deste estudo foi comparar a unidade de ancoragem e a retração anterior entre duas formas de fechamentos de espaços. A amostra foi constituída de 48 pacientes biprotusos, portadores de má oclusão Classe I de Angle, com necessidade de extração de quatro primeiros pré-molares e idade variando de 18 a 34 anos. Metade do grupo recebeu tratamento ortodôntico corretivo com fechamento dos espaços em uma única fase e a outra metade em duas fases. Durante o tratamento destes pacientes, foram coletadas telerradiografias cefalométricas em norma lateral e oblíqua de 45°, do lado direito e esquerdo, iniciais (T1) e pós-fechamento dos espaços (T2). Sobre cada telerradiografia foi construído um traçado cefalométrico e criado um sistema de coordenadas cartesianas para o cálculo dos deslocamentos horizontal e vertical dos molares e dos dentes anteriores. As telerradiografias foram traçadas e digitalizadas no software DFPLUS R (DentoFacial Planner Software). A superposição dos traçados cefalométricos nos diferentes tempos analisados (T1 e T2) permitiu calcular a perda de ancoragem dos molares e retração dos incisivos para comparar os dois grupos. Os resultados demonstraram que a quantidade de retração dos dentes anteriores e a perda de ancoragem dos molares entre os dois grupos foram estatisticamente significantes. As mudanças angulares, nos incisivos e molares, não foram diferentes entre os dois grupos.

Concluiu-se que, a hipótese de que a retração em duas etapas perde menos ancoragem que a retração em uma etapa não é verdadeira.

AO0024**Avaliação psicométrica da escala de autoeficácia ao aleitamento materno (BSES-SF) e métodos de alimentação**

Braun ALBS*, Porto AN, Brito PCB, Santos CR, Borges AH, Vieira EMM, Aranha AMF

Ciências Odontológicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: arianesala@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a confiança materna ao aleitamento logo após o parto e, 3 e 6 meses no pós-parto, por meio da escala BSES-SF. A influência de características sócio-demográficas e da assistência à gestação na confiança materna ao aleitamento foi avaliada. De 470 puérperas, 12 a 54 anos de idade, foram obtidas informações sobre características demográficas, assistência pré-natal à gestação e assistência ao parto. O método de alimentação dos bebês também foi investigado. 77% das mães se sentiam altamente confiantes em relação ao aleitamento, antes mesmo do início da prática, enquanto que após 3 e 6 meses do parto, 85% acreditavam ser altamente capazes. Após 3 meses do nascimento dos bebês, as mães com mais de 31 anos apresentaram os maiores valores do BSES-SF, sentindo-se mais capazes ao aleitamento. Foi observada uma correlação positiva entre a BSES-SF imediata e em 3 meses e, entre a BSES-SF aos 3 e 6 meses de pós-parto. As características sócio-demográficas e de assistência pré-natal não influenciaram a capacidade materna ao aleitamento. Quanto ao método de alimentação, 52,5% e 6,20% das mães amamentaram exclusivamente, após 3 e 6 meses do nascimento dos bebês, respectivamente. Após 6 meses, 84,8% das mães realizavam o aleitamento complementado.

Os resultados mostraram que a prática do aleitamento é determinante para a confiança da mãe quanto a sua capacidade. A escala BSES-SF é uma ferramenta eficiente e de fácil aplicação que pode auxiliar na redução do desmame precoce e no planejamento de intervenções que auxiliem no fortalecimento da confiança materna à prática do aleitamento.

AO0025 Perfil periodontal e microbiológico de pacientes em unidade de terapia intensiva

Souza MCKB*, Borges AH, Borba AM, Aranha AMF, Pedro FLM, Raslan SA, Matos FZ, Porto AN

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: aleporto@terra.com.br

Os objetivos do presente estudo foram avaliar o perfil periodontal e microbiológico dos pacientes entubados orotraqueal internados em unidade de terapia intensiva (UTI) e caracterizar os pacientes quanto ao sexo, faixa etária, doença de base, tempo de internação e óbito. Foram avaliados 40 pacientes: grupo dentado e desdentado. Após 24 horas de internação a condição clínica periodontal foi avaliada por meio do índice de placa, índice gengival, profundidade de sondagem e nível clínico de inserção. As amostras microbiológicas foram coletadas no sexto dia de internação. Foi realizada a identificação e quantificação absoluta das bactérias *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Tannerella forsythia* (Tf), analisadas através da qPCR em tempo real pelo equipamento StepOne™. O perfil dos pacientes eram 60% homens, 27,5% tinham mais de 60 anos e 22,5% a doença de base era o acidente vascular encefálico. Tempo de internação, 55% permaneceram por 6 dias e 70% dos pacientes foram a óbito. Observou-se 40% dos pacientes com periodontite e 100% com presença de biofilme dental nos sítios avaliados. Na avaliação da microbiota, foi detectada diferença estatisticamente significativa entre Aa, Pg e Tf, tanto no grupo de dentados como no grupo de desdentados ($p < 0,0001$).

Conclui-se que o Aa, foi encontrado em alta frequência nas amostras dos pacientes desdentados, fato que sugere que o ambiente bucal mesmo na ausência dos dentes, possui um meio propício para formação do biofilme bacteriano com grande potencial patogênico.

AO0027 Ensaio clínico, microbiológico e imunológico de implantes instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva e crônica

Taiete T*, Vale HF, Casarin RCV, Palma MAG, Giorgi MCC, Aguiar FHB, Sallum EA, Casati MZ

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tiagotaiete@gmail.com

Este ensaio clínico, prospectivo avaliou os parâmetros clínicos, microbiológicos e imunológicos de implantes dentais instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva generalizada (PAG n=13), crônica (PC n=18), e em indivíduos sem histórico de periodontite (SP n=14). Foram instalados implantes unitários de estágio único, reabilitados após 3 meses com próteses parafusadas. Os parâmetros clínicos peri-implantares de índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS) profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC) e estabilidade dos implantes (IS) foram avaliados na instalação das próteses, e após 1, 3 e 6 meses. Os níveis de Pg, *A. actinomycetemcomitans* (Aa) e *T. forsythia* (Tf) foram avaliados por qPCR, e os níveis de IL-1 β , TNF- α , IL-6, IL-8, IFN- γ , GM-CSF, IL-4 e IL-10 pela plataforma LUMINEX/MAGPIX. Não foram observadas diferenças intergrupo com relação aos parâmetros clínicos peri-implantares em qualquer avaliação ($p > 0,05$). Os pacientes PAG apresentaram níveis elevados de Aa 1 mês após a instalação das próteses ($p < 0,05$), enquanto os pacientes SP apresentaram níveis baixos de Pg aos 6 meses ($p < 0,05$). Os pacientes SP apresentaram níveis elevados de IL-4 aos 6 meses ($p < 0,05$).

Conclui-se que, embora diferenças clínicas não tenham sido detectadas, os implantes instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva e crônica apresentaram diferenças significativas nos parâmetros microbiológicos e imunológicos quando comparado com pacientes sem histórico de periodontite. (Apoio: FAPs - FAPESP - 09/53921-0)

AO0029 Consumo de refrigerantes, marcadores da síndrome metabólica e sangramento gengival em adolescentes americanos: análise do NHANES III

Ribeiro CCC*, Lula ECO, Hugo FN, Alves CMC

Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cecilia_ribeiro@hotmail.com

Este estudo avaliou o consumo de refrigerantes no sangramento gengival em adolescentes, analisando a mediação por variáveis ligadas à síndrome metabólica. Tratou-se de um estudo transversal usando o banco de dados de domínio público NHANES III, representativo de adolescentes de 13-16 anos americanos (n=1225). Elaborou-se um diagrama teórico causal usando gráficos acíclicos direcionados, baseado na relação entre o consumo de refrigerantes e o sangramento gengival, ajustado para escolaridade, renda e variáveis inflamatórias ligadas à síndrome metabólica (HDL, proteína C-reativa (PCR), hemoglobina glicada, triglicérides, circunferência da cintura). O desfecho foi o sangramento gengival usado como variável dicotômica (presença/ausência) e como variável discreta (número de sítios). Nos modelos de efeito total ajustado para renda e escolaridade, o consumo de refrigerantes foi associado com a presença (OR= 2,32; IC95% 1,42-3,80) e com a extensão do sangramento gengival (RP=3,03; IC95% 1,73-5,30). No modelo de efeito direto houve associação do consumo de refrigerantes (OR=2,27; IC95% 1,35-3,80) e do HDL baixo (OR=1,88; IC95% 1,08-2,36) com a presença do sangramento gengival. O maior consumo de refrigerantes (RP=2,58; IC95% 1,54-4,30), a circunferência da cintura (RP=2,29; IC95% 1,02-5,18) e a PCR (RP=2,16; IC95% 1,23-3,70) foram associadas à extensão do sangramento gengival.

O consumo de refrigerantes está associado ao início da doença periodontal em adolescentes, e essa associação parece ser mediada por alterações metabólicas e inflamatórias.

AO0026 Avaliação do perfil periodontal e da halitose de indivíduos diagnosticados com hanseníase

Matos FZ*, Borges AH, Pedro FLM, Assis FS, Aranha AMF, Borba AM, Raslan SA, Porto AN

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: fernandinhazonal@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil periodontal e a halitose de indivíduos diagnosticados com hanseníase e indivíduos saudáveis. Foram avaliados 160 indivíduos divididos em: (G1) indivíduos que já concluíram o tratamento de hanseníase, (G2) indivíduos diagnosticados com hanseníase e em tratamento, (G3) indivíduos diagnosticados com hanseníase que não iniciaram o tratamento e (G4) indivíduos saudáveis. O exame clínico periodontal foi realizado através das avaliações de índice de placa visível (IPV), índice de sangramento (ISG), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção (NI). A avaliação dos compostos voláteis sulfurados (CVS) foi realizada através do Halimeter. Em relação ao diagnóstico periodontal, a maioria dos indivíduos apresentaram algum tipo de doença periodontal, sendo mais prevalente a gengivite (63,1%) no grupo 3 e a periodontite (25%) no grupo 1. Para halitose, a maior prevalência foi de odor perceptível em indivíduos saudáveis (G4) (39%). O IPV e ISG foi maior no grupo 3 e PS e NI maior no grupo 1.

Baseado nos resultados, conclui-se que os indivíduos com histórico de hanseníase apresentaram maior prevalência de doença periodontal. Entretanto, em relação a halitose os indivíduos saudáveis (G4) apresentaram maior presença de odor perceptível. (Apoio: 002/2013 - PPSUS-FAPEMAT)

AO0028 Avaliação do marcador CD166 na diferenciação osteoblástica/cementoblástica de células mesenquimais do ligamento periodontal

Oliveira GHC*, Amorim BR, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: guilhermehco2@gmail.com

Estudos têm sido conduzidos com o intuito de isolar células do ligamento periodontal, que possuam um fenótipo mais favorável à diferenciação osteoblástica/cementoblástica (O/C). Neste contexto, estudos mostraram uma modulação do marcador CD166 durante o processo de diferenciação O/C, sendo este, um candidato promissor para o isolamento de células com alto potencial O/C. Este estudo avaliou o potencial osteoblástico de células do ligamento periodontal enriquecidas em CD166 e verificou se esse marcador de superfície é modulado durante esse processo de diferenciação celular. Três populações de células PDL/CD166+ e PDL/CD166- foram obtidas a partir do pool de PDL, utilizando a técnica de separação magnética. Os 3 grupos celulares (PDL; PDL/CD166+ e PDL/CD166-) foram cultivados sob condição osteogênica e avaliadas quanto: 1) formação de nódulos minerais pelo ensaio de vermelho de alizarina, b) expressão de marcadores osteogênicos (Runx-2, ALP e OCN) pela técnica do PCRq e 2) expressão de CD166 por citometria de fluxo e PCRq. Dados mostraram menor formação de nódulos minerais pelas células PDL/CD166- ($p < 0,05$), embora não foi observado diferenças quanto à expressão dos genes osteogênicos entre os 3 grupos. A indução osteogênica aumentou a expressão de CD166 nas células PDL/CD166+ comparado ao pool ($p < 0,05$), embora a porcentagem de células CD166+ tenha reduzido ao longo da diferenciação.

Os resultados sugerem que nas células do PDL, o CD166 é modulado durante a diferenciação O/C, e está associado a um aumento do potencial de mineralização pelas células CD166+. (Apoio: CNPq)

AO0030 Perfil de liberação de citocinas em filhos de indivíduos com periodontite agressiva generalizada

Monteiro MF*, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS, Casarin RCV

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mf.monteiro@yahoo.com.br

A periodontite agressiva generalizada (PAG) não tem sua etiopatogenia completamente entendida, entretanto muitos estudos têm demonstrado alterações inflamatórias e uma agregação familiar associada a ela. Assim, este estudo visou avaliar o padrão inflamatório de crianças cujos pais apresentam histórico de PAG, comparando-as com crianças de pais periodontalmente saudáveis. Foram selecionadas 30 famílias, sendo 15 com pais com saúde periodontal e 15 com histórico de PAG, ambas apresentando filhos de 6-12 anos. Todos os indivíduos envolvidos no estudo foram avaliados quanto à condição clínica periodontal e quanto a liberação das citocinas interferon (IFN) - γ , interleucina (IL) -10, IL-17, IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-8 e fator de necrose tumoral (TNF) - α no fluido gengival de incisivos e primeiros molares, usando a tecnologia Luminex/MAGpix. Nenhuma diferença clínica foi observada nas crianças quando o grupo PAG e saúde foram comparados ($p > 0,05$), enquanto diferenças na profundidade de sondagem e no nível de inserção clínica foram observadas nos pais ($p \leq 0,05$). Menor liberação de IL-10 e IFN- γ foi observada nas crianças PAG ($p \leq 0,05$). Os pais PAG apresentaram menor liberação de IFN- γ , IL-10, IL-4, IL-6 e IL-17 ($p \leq 0,05$). As relações entre IL-10/IL-1 β e IFN- γ /IL-4 foram menores para pais e crianças do grupo PAG quando comparados com as famílias saúde ($p \leq 0,05$).

Conclui-se que menores concentrações de IL-10 e IFN- γ e menores razões IL-10/IL-1 β e IFN- γ /IL-4 foram encontradas tanto em pais quanto nas crianças do grupo PAG quando comparadas com pacientes do grupo saúde.

AO0031**KI-67, IL-10, TGF- β , FGF e infiltrado inflamatório em tecidos gengivais com crescimento associado ao uso de fenitoína**

Storino RJ*, Cota LOM, Costa FO, Silva TA, Corrêa JD, Faria RLAM

Clínica, Patologia e Cir - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: rafaelstorino1@ufmg.br

Mecanismos da patogênese do crescimento gengival induzido pela fenitoína são pouco elucidados, sendo sugerida uma alteração do metabolismo da matriz extracelular associada a fatores inflamatórios. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de IL-10 (Interleucina 10), TGF- β (Fator de transformação do crescimento beta), FGF (Fator de crescimento de fibroblasto), a expressão de KI-67 e o infiltrado inflamatório em amostras de tecido com crescimento gengival induzido pela fenitoína (CGF). O grupo caso foi composto de 9 amostras de tecido gengival de indivíduos em uso regular de fenitoína que apresentavam crescimento gengival clinicamente significativo (escore $\geq 30\%$), e o grupo controle composto por 15 amostras de tecido gengival de pacientes sem uso de fenitoína. A concentração das citocinas IL-10, TGF- β , e FGF foi mensurada através de método ELISA e a expressão de KI-67 através de análise imunohistoquímica. Foi também realizada a contagem de células do infiltrado inflamatório. Correlações entre os níveis dos fatores inflamatórios avaliados e a expressão de KI-67 foram testadas. Não houve diferença significativa entre casos e controles em relação aos níveis de IL-10, TGF- β , FGF e contagem do infiltrado inflamatório. A expressão de KI-67 foi maior em amostras de tecido com CGF. Não houve correlação entre a expressão de KI-67 e os níveis de IL-10, TGF- β , FGF.

A expressão de KI-67 em amostras de tecido com CGF indica maiores índices de atividade mitótica. Entretanto, esta atividade mitótica não se relacionou aos níveis encontrados de IL-10, TGF- β e FGF, requerendo investigações futuras.

AO0032**Indivíduos portadores de Diabetes tipo 2, Dislipidemia e Periodontite Crônica: avaliação do transcriptoma**

Nepomuceno R*, Corbi SCT, Bastos AS, Pigossi SC, Maurer-Morelli CV, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM

Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: rafaelnepomuceno@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar genes diferencialmente expressos (DEGs) em pacientes com DM2 descompensados e compensados metabolicamente e indivíduos normoglicêmicos, ambas as condições associadas com dislipidemia e periodontite crônica (PC). Noventa pacientes foram separados em três grupos (G) totalizando 30 indivíduos cada: (G1) DM2 descompensado com dislipidemia e PC; (G2) DM2 compensado com dislipidemia e PC; (G3) normoglicêmicos com dislipidemia e PC. Todos os pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e avaliação bioquímica dos perfis glicêmicos e lipídicos. De cada paciente foi coletado sangue, sendo extraído o RNA para a avaliação da expressão gênica por meio da técnica do microarray. DEGs foram identificadas usando o pacote Affy no ambiente R e test-t Student. Análise de enriquecimento funcional foi realizada usando o software MetaCore Pathway Analysis. DEGs foram submetidas a comparações por pares de grupos (G1+G2 versus G3; G1 versus G2; G1 versus G3 and G2 versus G3). Os resultados das DEGs encontradas foram validados por RT-qPCR. Destruição do tecido periodontal e inflamação local foram significativamente mais severos nos pacientes com diabetes, particularmente no Grupo 1. Foram identificados 161 (G1+2 versus G3), 137 (G1 versus G2), 133 (G1 versus G3) e 121 (G2 versus G3) DEGs.

Nosso estudo traz informações funcionais relacionadas com o perfil de transcritos encontrados em pacientes com DM2 associada à dislipidemia e periodontite. Esses DEGs podem ser genes candidatos para novas investigações. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/10882-2)

AO0033**The influence of interleukin17A and interleukin 17F polymorphisms on chronic periodontitis disease**

Zacarias JMV*, Sippert EA, Tsuneto PY, Silva CO, Visentainer JEL, Sell AM

Medicina e Análises Clínicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: jo_maira@hotmail.com

Periodontitis is a chronic inflammatory disease that affects the tooth supporting tissue and destroys alveolar bone. It is a multifactorial disease and as such, the significant elements not only include the presence of pathogenic bacteria and the immune mechanism, but also the genetic predisposition. A case-control study was conducted in patients with chronic periodontitis (CP) and healthy controls with the aim of evaluating possible association between IL17A G197A (rs2275913) and IL17F T7488C (rs763780) polymorphisms and periodontitis. Genotypes were determined by Polymerase Chain Reaction-Restriction Fragment Length Polymorphism (PCR-RFLP) method. Statistical analyses were conducted using the Openepi and SNPStats software to calculate Chi square with Yates correction or Fisher's Exact tests, odds ratios (OR) and 95% confidence intervals (CIs) and to calculate Hardy-Weinberg equilibrium. IL17A AA genotype was more frequent in patients with chronic periodontitis in the codominant and recessive models (P=0.09; OR = 2.53 and P=0.03; OR = 2.46; respectively), in the females with CP (P=0.01, OR = 4.34), Caucasian patients with CP (P=0.01, OR = 3.45), and non-smoking Caucasian patients with CP (P=0.04, OR= 3.51). The IL17A A allele was also more frequent in Caucasian with CP (P=0.03, OR = 1.59). IL17F T7488C polymorphism was not associated to chronic periodontitis.

In conclusion we can infer that IL17A A197G polymorphisms, IL17A AA genotype and the allele A, were associated to a susceptibility to chronic periodontitis. (Apoio: CAPES)

AO0034**Momento de administração de antibióticos sistêmicos associados à RAR no tratamento da periodontite – 1 ano de acompanhamento**

Fermiano D*, Mestnik MJ, Figueiredo LC, Feres M, Favari M

Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: daiane.odonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo duplo-cego, placebo-controlado foi comparar os efeitos clínicos e microbiológicos de dois diferentes momentos de administração de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) no tratamento da periodontite. Setenta e dois indivíduos com periodontite, sendo 36 com periodontite crônica generalizada (PCrG) e 36 com periodontite agressiva generalizada (PAgG), foram selecionados e randomizados em dois grupos (n=36/grupo) - Teste 1 (T1): Raspagem e alisamento radicular (RAR) em 14 dias, associada ao uso concomitante de AMX (500mg, 3x/dia) e MTZ (400mg 3x/dia) por 14 dias; e Teste 2 (T2): RAR em 14 dias, associada ao uso de AMX e MTZ iniciada imediatamente após o término da RAR nos 14 dias seguintes. Os monitoramentos clínicos e microbiológicos foram realizados no início do estudo e 3, 6 e 12 meses pós-RAR. Ambas as terapias promoveram melhoras em todos os parâmetros clínicos analisados 12 meses pós-RAR (p<0,05), entretanto, indivíduos do grupo T1 apresentaram um maior ganho de inserção (T1: 3,5 \pm 0,9 mm e T2: 3,0 \pm 1,2 mm) em sítios inicialmente profundos (PS \geq 7 mm). Os níveis e proporções das 3 espécies do complexo vermelho, *Tannerella forsythia*, *Porphyromonas gingivalis* e *Treponema denticola* foram reduzidos significativamente no grupo T1, enquanto apenas *T. forsythia* e *P.gingivalis* foram afetados no grupo T2. A proporção do complexo laranja não foi reduzida de forma significativa nos indivíduos que receberam MTZ+AMX após a RAR (p>0,05).

A administração de MTZ+AMX no início da terapia de RAR promoveu benefícios clínicos e microbiológicos aos 12 meses pós-terapia. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/23034-2 e 2012/23731-8)

AO0035**Efeitos de espécies Bacillus como terapia probiótica na prevenção e tratamento da periodontite em ratos**

Oliveira LFF*, Faureux RC, Pereira LJ, Sordi CG, Napimoga MH, Evolino E, Furlaneto FAC, Messora MR

Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: luizfernando013@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos da terapia probiótica (PROB) na prevenção e tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos. Dois experimentos independentes (E1 e E2) foram realizados. Em E1, 24 ratos foram divididos nos grupos (n=6) C1 (controle), PROB1, PE1 e PE-PROB1. Em E2, 48 ratos foram divididos nos grupos (n=12) C2 (controle), PROB2, PE-RAR2 e PE-RAR-PROB2. Nos grupos PE, os 1^{os} molares inferiores receberam uma ligadura de seda (dia 0 do experimento) por 14 dias. Nos grupos RAR, as ligaduras foram removidas aos 14 dias, seguida de raspagem e alisamento radicular (RAR). Nos grupos PROB1, os animais receberam diariamente espécies Bacillus por 44 dias, começando 30 dias antes da indução da PE no Grupo PE-PROB1. Todos os animais em E1 foram submetidos à eutanásia no dia 14. Foram avaliados perda óssea alveolar (POA), níveis de leucócitos no sangue periférico e a taxa RANKL/OPG. Nos grupos PROB2, os animais receberam PROB por 7 ou 15 dias, começando após a RAR no Grupo PE-RAR-PROB2. Em E2, cada grupo foi subdividido (n=6) para eutanásia nos dias 21 ou 29. Foram avaliados POA, perda de inserção epitelial (PI) e expressão de TRAP. O Grupo PE1 apresentou POA, PI e número de eosinófilos maiores do que o Grupo PE-PROB1 (p<0,05). Nenhuma diferença significativa foi observada entre os grupos PE-PROB1, C1 e PROB1 em relação à taxa RANKL/OPG. O Grupo PE-RAR-PROB2 apresentou menores POA, PI e expressão de TRAP em relação ao Grupo PE-RAR2 aos 29 dias (p<0,05).

A suplementação com espécies Bacillus proporcionou um efeito preventivo na POA na PE e promoveu benefícios adicionais à RAR no tratamento da periodontite em ratos. (Apoio: CNPq - 475468/2010-4)

AO0036**Desenvolvimento de instrumento para a avaliação de conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à geriatria**

Rados ARV*, Martins AB, Padilha DMP, Marchi RJ

Dpto de Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: andreasrados@yahoo.com.br

A lei 8842/94 implementou a geriatria nos currículos de ensino superior dos cursos da área da saúde. Em 2002, a normativa foi para que as instituições tivessem sua formação voltada para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Na Faculdade de Odontologia da UFRGS, o Estágio em Odontogeriatrics cumpre o papel de unir a formação voltada à saúde do idoso e para o SUS. Entretanto, não houve ainda uma avaliação deste estágio. Pretendemos avaliar os conhecimentos transmitidos em aulas e vivências práticas. Assim, o objetivo deste trabalho foi a criação de um instrumento que avalie, além de conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) relacionados à odontogeriatrics. Realizamos dez entrevistas individuais para análise qualitativa com profissionais da rede de atenção à saúde de Porto Alegre, professores da área e experts a fim de definir os conhecimentos, atitudes e práticas a serem investigados. O uso da Teoria Fundamentada em Dados e da teoria CAP, produziu como resultado os domínios: conhecimentos clínicos, contextuais e das políticas de saúde; com relação às atitudes: "saber ser" e "medos/insseguranças" e as práticas foram: práticas clínicas, de planejamento e de inclusão/acesso.

A partir destes domínios criamos um instrumento o qual acreditamos ser capaz de avaliar a formação de um dentista consciente desses aspectos de saúde da população idosa.

AO0037**Perfil de egressos do Programa de Pós-graduação em Ciência Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp**

Barbosa JG*, Benetti F, Azuma MM, Ferreira LL, Samuel RO, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: jeh.galbiati@hotmail.com

Este estudo investigou o perfil de formação e o mercado de trabalho em que estão inseridos os egressos de um programa de pós-graduação. Foram selecionados 101 egressos efetivos, cujo critério de inclusão foi a obtenção do título de Mestre e/ou Doutor pelo programa de pós-graduação. Observou-se que 87% dos egressos iniciaram a pós-graduação com o curso de mestrado, sendo que 70% continuaram com o doutorado, e 16% destes seguiram com pós-doutorado. Dos egressos de mestrado, apenas 18% atuam no mercado de trabalho, onde: - 31% seguiram a carreira docente, sendo 40% em instituições públicas; - 69% atuam como cirurgiões-dentistas (CDs), sendo 45% em redes públicas. Não foram localizados 3% dos egressos de mestrado, e 15% cursam doutorado. Dos egressos de doutorado, 5% cursam pós-doutorado, 9% não foram localizados, e 79% foram para o mercado de trabalho, onde: - 82% seguiram a carreira docente, sendo 54% em instituições públicas; - 14% trabalham como CDs, sendo 86% em redes públicas; - 4% atuam como pesquisadores vinculados a instituições de pesquisas sem contratação docente. Considerando todos, 16% dos egressos estão em formação, e 65% inseridos no mercado de trabalho, onde 70% atuam como docentes, e 53% em instituições públicas.

Concluímos que os egressos com título de Doutor tiveram maior inserção na carreira docente, e a maioria portadora do título de Mestre atua como CDs. Ainda, a maior parte dos egressos encontra-se inserida no mercado de trabalho, sendo a maioria como docente ou em redes públicas.

AO0039**Efeito da laserterapia de baixa potência ou fator de crescimento sobre fibroblastos de gengiva obtidos de indivíduos jovens e idosos**

Pansani TN*, Basso FG, Turroni APS, Hebling J, De-souza-Costa CA

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: taisanpansani@gmail.com

Aplicação de fatores de crescimento e de laser de baixa potência são terapias capazes de promover bioestimulação celular. Porém, não há dados na literatura quanto à influência da idade sobre o efeito destas terapias. Este estudo avaliou o efeito da laserterapia de baixa potência (LBP) e do fator de crescimento epidérmico (EGF) sobre fibroblastos da gengiva de indivíduos jovens e idosos. Culturas primárias de fibroblastos de gengiva de 6 pacientes (3 jovens - J; e 3 idosos - I) foram obtidas e semeadas em placas de 24 compartimentos em meio de cultura completo (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino (FBS). Após 24 h, o meio foi substituído por DMEM sem SFB e a LBP (3 irradiações, InGaAsP - 780 nm; 25mW; 3,0 J/cm²) ou a aplicação do EGF (100µM) foram realizadas. A viabilidade e migração celular, bem como a síntese de colágeno e do fator de crescimento vascular endotelial (VEGF) foram avaliados. Os dados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis complementado por Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Tanto as células J quanto I expostas a LBP ou ao EGF apresentaram aumento de viabilidade e da síntese de colágeno. Ambas as terapias promoveram maior migração dos fibroblastos J, enquanto apenas a LBP aumentou a migração das células I. A síntese de VEGF foi maior para as células J e I expostas ao EGF, sendo esta atividade reduzida para os fibroblastos I após a LBP.

A LBP ou aplicação de EGF podem bioestimular as funções celulares envolvidas no reparo tecidual, sendo esta resposta influenciada pela idade do indivíduo. (Apoio: FAPESP - 2013/05879-0)

AO0041**Alterações ósseas periimplantares – estudo longitudinal - Um estudo Piloto**

Pedro REL*, Carli JP, Linden MSS, Bós AJG

Coordenação do Curso de Odontologia - FASIFE- FACULDADE DE SINOP-MT.

E-mail: relpodonto@gmail.com

A osseointegração e sua manutenção após a instalação das próteses sobre implantes em pacientes de maior idade têm sido objeto de vários estudos. O presente estudo buscou avaliar radiograficamente a manutenção da osseointegração em pacientes com 40 anos de idade ou mais portadores de implantes osseointegrados e respectivas próteses implantossuportadas. A avaliação da manutenção da osseointegração foi realizada no momento da instalação das próteses definitivas e um ano após. Para tanto, tomadas radiográficas periapicais foram processadas automaticamente e digitalizadas, sendo o cálculo dos níveis ósseos marginais (mesiais e distais) obtido a partir do software Image Toll® e expresso em pixels. Diferença negativa maior que 0,01 pixels entre a medida inicial e após 1 ano foi considerada perda óssea. A análise estatística foi realizada pelo Programa Epi Info® 3.5.1. Participaram do estudo 11 pacientes com 36 implantes. As medidas de osseointegração distais observadas nas radiografias apresentaram perda óssea em 19 implantes (53%), enquanto que nas medidas mesiais essa perda óssea foi verificada em 17 implantes (47%). Pacientes com perda óssea distal possuíam média de idade menor (52,1±6,27 anos) que os sem perda distal (58,5±10,26 anos) com indicativo de significância estatística pelo teste t-Student ($p=0,0576$).

Observou-se que o aumento da idade não está relacionado à perda óssea periimplantar. Pacientes com boas condições físicas, mesmo com idade avançada, são candidatos à colocação de implantes. (Apoio: CAPES)

AO0038**Avaliação comparativa da citotoxicidade fixadores de próteses totais**

Soares ASLS*, Scelza MFZ, Noronha F, Alves GG, Gallito MA, Oliveira FP, Silva LE

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: alinesantoro2013@gmail.com

Fixadores de próteses totais são indicados para melhorar retenção favorecendo a estética, fonação e mastigação, tanto de pacientes independentes como parcialmente dependentes. Como os fixadores são dispositivos que ficam em contato direto com a mucosa palatina, conhecer a citotoxicidade torna-se relevante. O presente trabalho objetivou a avaliar comparativamente, por meio de teste multiparamétrico (XTT; Vermelho Neutro -VN e Cristal Violeta -CV), a citotoxicidade de três fixadores de próteses totais (Fixodent®; Corega Ultra® e Corega Pó®), empregando cultura primária de fibroblasto gengival de idoso, num período de tempo de 24 horas. Foram utilizados como controles o látex (positivo) e o poliestireno (negativo). O sobrenadante de cada material testado teve a absorvância medida através do UV-Vis Microplate Reader (Synergy II, Biotek, USA) com o específico comprimento de onda (XTT 480nm; NR e CV 540nm). Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente pelo método ANOVA, complementado por Tukey e T3 de Dunnett ($\alpha = 0,05$). Tanto Fixodent®, quanto o Corega Ultra®, considerando o controle negativo, apresentaram menor viabilidade celular, com significância estatística ($p < 0,05$) nos teste XTT e no vermelho neutro. O Corega Pó® não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) com controle negativo, na viabilidade celular, considerando todos os métodos empregados.

Concluiu-se que Corega Pó® não apresentou citotoxicidade significativa ($p > 0,05$) em relação aos materiais testados, podendo ser indicado para uso na clínica.

AO0040**Associação entre condições de saúde bucal e depressão**

Barbosa ACS*, Santos MTBR, Ferreira MCD, Neves MCS, Pinho RCM, Caldas-Junior AF, Gomes SGF, Vasconcelos MMVB

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: andrebs35@gmail.com

Com o objetivo de verificar a relação entre a depressão e as condições de saúde bucal, um estudo transversal foi realizado com uma amostra de 776 indivíduos examinados nas Unidades de Saúde da Família (USF) da Cidade do Recife. O estudo foi aprovado pelo CEP com CAEE: 0538.0.172172-11. Foram utilizados o Eixo II do RDC/TMD para diagnóstico da Depressão e CCEB (Classificação Econômica Brasil 2013) para o status social. As variáveis relacionadas às condições de saúde bucal foram o sangramento gengival, CPO-D, dor de origem dentária e periodontal, autopercepção sobre a saúde bucal, autopercepção sobre os cuidados com a saúde bucal, cor da pele, desconforto na oclusão, renda, escolaridade e sexo. A depressão foi diagnosticada em 63,8% da amostra estudada, os indivíduos com maior prevalência estavam na faixa etária de 25 a 44 anos (49,3%) e 87,3% eram do sexo feminino. Após a análise de regressão logística binária, as variáveis desconforto na oclusão (OR= 1.882 IC= 1.384-2.560), sangramento gengival (OR=1.384 IC=1.002-1.912), autopercepção sobre a saúde bucal (OR=1.549 IC=1.054-2.277), Cor da pele (OR=0.648 IC= 0.426-0.987) e Sexo (OR=1.751 IC=1.163-2.638) permaneceram no modelo.

A prevalência da depressão na amostra estudada foi considerada alta. O sangramento gengival, desconforto na oclusão e a autopercepção sobre saúde bucal tiveram influência na presença da depressão. (Apoio: CAPES)

AO0042**Impacto da reabilitação protética na qualidade de vida de pacientes idosos**

Machado AB*, Câmara FS, Sabiá-Filho JS, Castro KS, Diniz LVO, Brasileiro-Junior VL

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: aline_machado_jpa@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da reabilitação protética na qualidade de vida de idosos. Para isso, um total de 97 pacientes de ambos os gêneros, com idades entre 60 e 90 anos participaram do estudo. Esses indivíduos foram submetidos à anamnese, exame físico, bem como a avaliação do uso e necessidade de prótese. Durante o exame clínico, foi observado se as próteses estavam em condições adequadas para a reabilitação dos pacientes. Além disso, foi realizada a aplicação dos instrumentos subjetivos GOHAI e OHIP-14, que mensuraram a percepção de saúde oral e seu impacto na qualidade de vida. Os dados obtidos foram submetidos aos testes qui-quadrado e Mann Whitney U, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que 75,26% (n=73) dos idosos utilizavam próteses, 20,62% (n=20) deles necessitavam, mas não utilizavam. As respostas coletadas com o GOHAI demonstraram que 73,2% (n=71) dos idosos apresentavam uma baixa percepção da saúde bucal. Todavia, é válido destacar que essa percepção foi significativamente ($p=0,04$) menor para os usuários de prótese. Em relação a adaptação da prótese, foi observado que 35,62% (n=26) dos pacientes apresentavam peças mal adaptadas. Analisando os dados do OHIP-14 desses pacientes, observou-se que os mesmos relatavam um significativo desconforto psicológico ($p=0,01$) e maior incapacidade funcional ($p=0,04$) quando comparados aos usuários de próteses adaptadas.

Diante do exposto, pode-se concluir que as próteses mal adaptadas podem interferir significativamente na qualidade de vida dos idosos.

AO0043**O impacto dos diferentes tipos de assentos na ergonomia do Cirurgião Dentista: uma revisão sistemática**

Gouveia GR*, Silva MAV, Zanatta J, Bulgareli JV, Pereira AC
 Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: giguevea@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o impacto de diferentes tipos de assentos na redução dos sintomas musculoesqueléticos do Cirurgião-Dentista. Realizou-se busca sistemática nas bases de dados Scopus e Medline. Utilizou-se palavras-chave relacionadas com a pergunta de pesquisa "Qual o impacto dos diferentes tipos de assentos na ergonomia do Cirurgião-Dentista? As pesquisas iniciais foram realizadas por dois pesquisadores, que fizeram a localização, seleção dos artigos, leitura completa dos títulos selecionados e posterior avaliação para serem incluídos na amostra. Os estudos que atenderam aos critérios estabelecidos foram considerados na análise final. Possíveis discordâncias durante todo o processo foram solucionadas por um terceiro pesquisador. Foram encontrados 876 artigos. Na base Scopus encontrou-se 143 artigos, dos quais 9 foram selecionados; na Medline encontrou-se 733, dos quais 14 foram selecionados. A etapa seguinte consistiu da leitura completa dos artigos identificados e selecionados, focando no tipo de estudo, intervenção realizada e avaliação da qualidade metodológica. Após a leitura completa, 19 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos e quatro foram selecionados. Estes estudos apontaram uma melhor postura de trabalho e redução da atividade muscular imediatamente após a intervenção.

Conclui-se que é importante intervir sobre o tipo de assento e na postura de trabalho para reduzir os sintomas musculoesqueléticos do Cirurgião-Dentista, permitindo-o adotar uma postura sentada ergonômica na prática clínica.

AO0045**O potencial das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como auxiliar no estágio em Odontologia**

Lima ASGH*, Bizerril DO, Almeida MEL, Frota MMA
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: adalia_odontologia@yahoo.com.br

A Universidade Federal do Ceará (UFC) tem introduzindo novas possibilidades pedagógicas de Ambientes Virtuais de Ensino (AVE) no seu cotidiano. O objetivo dessa pesquisa foi implantar e avaliar o TelEduc, software livre de ensino à distância, utilizado no ensino de graduação em Odontologia/UFC na percepção dos alunos e preceptores. Foi elaborado um sistema de avaliação que possibilitou analisar os diversos aspectos da aprendizagem em campo, instituindo um portfólio de atividades e a elaboração de categorias e critérios para sua análise. O público alvo foram os alunos e preceptores do Estágio em Serviços do SUS I (campus Fortaleza) pertencente ao Curso de Odontologia (UFC). As informações foram analisadas no programa estatístico SPSS versão 17.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o parecer nº 542.042. Constatou-se que apenas 11,1% dos estudantes afirmaram já ter realizado cursos na modalidade semipresencial, enquanto 50% dos preceptores já realizaram cursos nessa modalidade. As ferramentas mais usadas no AVA foram o portfólio, o fórum de discussão e o diário de bordo segundo a opinião dos estudantes e o número de acessos. A acessibilidade do ambiente TelEduc e aos materiais disponibilizados na plataforma foi considerada satisfatória por estudantes e preceptores.

As Tecnologias de Informação e Comunicação serviram como meio auxiliar do ensino odontológico no Estágio dos Serviços do SUS I, contribuindo para a integração entre ensino e serviço de saúde, ajudando o estudante a construir seu próprio conhecimento, ganhando autonomia e refletindo sobre sua realidade local.

AO0047**Abordagem odontológica na doença falciforme: uma revisão sistemática da literatura**

Barros RLD*, Santos MPA, Dias KRHC
 Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: raquel123barros@bol.com.br

A Doença Falciforme (DF) é um problema de saúde pública cuja abordagem precisa ser multiprofissional e integral, nos diferentes níveis hierárquicos de atenção, considerando os fatores socioculturais e político-econômicos. Este estudo tem por objetivo sintetizar, por meio de uma revisão sistemática, as evidências em relação ao manejo odontológico das pessoas com DF. Foram feitas buscas nas bases de dados eletrônicas e motores de busca Pubmed/Medline, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, Lilacs, Trip, Sumsearch, Guidelines International Network (G-I-N), Opengrey, Mednar, a partir do delineamento de estratégia de busca seguindo o mapa conceitual na estratégia PICO. Não houve restrição de datas nem idiomas. Os critérios de inclusão foram estudos cuja intervenção era o manejo odontológico realizado nas pessoas com DF. Foram encontrados 684 artigos, dos quais, a partir da avaliação do título e do resumo, seguindo o critério de elegibilidade, realizado em duplicata por dois revisores calibrados e independentes, foram excluídos 644 artigos. Removidas as duplicadas, 24 artigos completos foram incluídos para a análise crítica de vieses, classificação do nível de evidência e grau de recomendação. Após leitura dos artigos completos, dez artigos foram excluídos: um porque abordava a população com o traço falciforme e nove devido à falta de detalhamento e clareza do manejo odontológico. Foram considerados 14 estudos, sendo 01 descritivo e 13 relatos de casos clínicos.

Pode-se concluir que as recomendações e as evidências são fracas devido à escassez de estudos clínicos sobre o manejo odontológico das pessoas com DF.

AO0044**Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: os cirurgiões-dentistas estão se levantando**

Rosetti E*, Orenha ES, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A, Soares ACB, Flório FM
 Odontologia Social - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: enzorosetti@gmail.com

A adequação ergonômica de equipamentos odontológicos frequentemente não é efetiva, o que leva o cirurgião-dentista a adotar postura inadequada de trabalho, a qual é reconhecida como principal causa de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs), que por sua vez, são responsáveis por cerca de 55% de aposentadorias prematuras na odontologia. O nível de conformidade ergonômica de equipamentos odontológicos foi analisado com emprego de dois métodos: 1 - tradicional, que considera critérios compatíveis com a filosofia de postura sentada com 90° na região poplíteia e; 2 - que preconiza que o cirurgião-dentista adote uma postura sentada mais alta, com ângulo na região poplíteia entre 110° a 125°. Foram avaliados equipamentos em 39 postos de trabalho odontológicos, instalados em Unidades Básicas de Saúde. Os resultados revelam que em média, o emprego do método 1 resultou em 80% de conformidade ergonômica e o emprego do método 2 em 57%. O mocho do dentista apresentou 4 vezes mais chances de ser classificado como não conforme pelo método 2 se comparado ao método 1. Semelhantemente, a cadeira do paciente 2 vezes, o equipo 2 vezes, e o refletor 11 vezes e a unidade auxiliar 4 vezes.

Concluiu-se que o baixo nível de conformidade ergonômica dos equipamentos contribui para ocorrência de traumas e diminui a qualidade de vida dos cirurgiões-dentistas.

AO0046**Autopercepção em saúde bucal e função mastigatória na Doença de Alzheimer**

Campos CH*, Ribeiro GR, Garcia RCMR
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: camilahaiteor@yahoo.com.br

A Doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa que causa comprometimento da memória e outras funções cognitivas e intelectuais. A perda de dentes atua como fator de risco modificável para o desenvolvimento de demência nos idosos, e assim, a mastigação é considerada um importante fator na manutenção da função cognitiva. O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção da saúde bucal (APSB) e a função mastigatória de idosos portadores da DA. Idosos usuários de próteses removíveis foram selecionados e divididos em dois grupos: com DA leve (experimental, n=9; idade média = 77,2±5,8 anos), e sem DA (controle, n=9, idade média = 76,0±4,4 anos), pareados por gênero, idade e condição dentária. A APSB foi avaliada por meio do questionário Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). A mastigação foi avaliada por meio da performance mastigatória (PM) utilizando o alimento teste artificial Optocal e o método de fracionamento em peneiras. Finalmente, a força máxima de mordida (FMM) foi mensurada por sensores de pressão. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney U com $\alpha = 0,05$. Comparados aos controles, os pacientes com DA leve apresentaram redução da PM (P=0,03) e da FMM (P=0,04), entretanto não houve diferença no questionário GOHAI (P=0,078).

Desta forma, foi encontrado prejuízo da função mastigatória na DA em grau leve, porém a APSB se manteve positiva. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/10200-7)

AO0048**Estudovide bula dos efeitos orais adversos de medicamentos de uso contínuo em pacientes idosos**

Câmara FS*, Machado AB, Sabiá-Filho JS, Diniz LVO, Castro KS, Brasileiro-Junior VL
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
 E-mail: faumana.santos@gmail.com

As bulas de diversos fármacos de uso contínuo revelam que essas substâncias podem resultar em efeitos adversos na cavidade oral, tais como alteração no fluxo salivar ou xerostomia. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre o uso de medicamentos contínuos por idosos com a hipossalivação, sialorréia e xerostomia. Para isso, um total de 101 idosos com idades entre 60 e 90 anos foram submetidos a uma anamnese, exame físico e avaliação do fluxo salivar. Ao final da coleta dos dados clínicos, foi verificado se as alterações encontradas nos participantes estavam presentes como efeitos adversos na bula dos medicamentos. Os resultados encontrados foram submetidos ao teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Dos participantes, 80,20% (n=81) utilizavam medicamentos de uso contínuo. Assim, as bulas de medicamentos referidos pelos idosos, foram revisadas através de Dicionários e Guias Farmacológicos. Analisando o uso de medicamentos contínuos e as variáveis estudadas, foi verificada uma relação estatisticamente significativa (p=0,02) com a sensação de boca seca. No entanto, os medicamentos mais utilizados pelos idosos foram os anti-hipertensivos (56,4%). Dentre eles, o atenolol foi significativamente (p<0,01) associado aos pacientes que relatavam a sensação de boca seca. Tais achados corroboram com a bula desse medicamento, que apresenta a xerostomia como um possível efeito adverso.

Diante do exposto, pode-se concluir que a xerostomia pode ser motivada pelo uso contínuo de medicamentos, sendo referida pela bula e relatada pelos pacientes.

AO0049 **Prevalência de cárie associada à influência da propaganda nos hábitos alimentares em escolares de 12 anos**

Licatti LCM*, Tavares RNM, Teixeira ALH, Costa LL, Amorim LCT, Flório FM, Zanin L, Oliveira A MG

Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lilian.mlicatti@sp.senac.br

Estudos têm demonstrado que as propagandas televisivas podem influenciar na alteração do padrão alimentar de crianças e adolescentes. O objetivo do estudo foi avaliar a influência dos comerciais televisivos nos hábitos alimentares de escolares de 12 anos e a sua associação com a prevalência de cárie. Estudo epidemiológico observacional transversal. A amostra foi composta por 294 estudantes, ambos os gêneros. Utilizou-se Índice CPOD para verificar a prevalência de cárie e Questionário adaptado do estudo de Ghimire e Rao (2013) para avaliar a associação da influência da propaganda televisiva. Utilizou-se teste de Qui-quadrado, Exato de Fisher, Odds Ratio e Intervalo de confiança de 95%. As variáveis com $p \leq 0,20$ foram testadas em um modelo de regressão permanecendo no modelo as variáveis com $p \leq 0,10$ (Significância de 10% afim de não se perder informações importantes). Observou-se a distribuição de frequências e associações individuais das variáveis com o CPOD dicotomizado pela mediana. Os voluntários que apresentaram CPOD>0 assistiam TV das 9 às 12hs ($p=0,0175$), assistem SBT ($p=0,0520$), Band (0,0619) e Disney Chanel ($p=0,0282$) porém com menor porcentagem de CPOD>0. Na análise múltipla pode-se observar que voluntários que assistem SBT e os que assistem TV das 9 às 12 horas apresentam 1,73 vezes (IC95%:1,00-3,02; $p=0,0506$) e 1,66 vezes (IC95%:0,95-2,90; $p=0,0770$) mais chance de apresentar mais cárie (CPOD>0).

Concluiu-se que as crianças que apresentaram maior prevalência de cárie, consumiam alimentos cariogênicos influenciadas pelos comerciais televisivos

AO0051 **A qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS) na Estratégia Saúde da Família (ESF) e a utilização de serviços odontológicos por crianças**

Rocha JS*, Moysés SJ, Fadel CB, Antunes JLF, Pinto MHB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: julianaschoia@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da qualidade da APS sobre os determinantes individuais de utilização de serviços odontológicos por crianças atendidas pela ESF. O estudo, transversal, teve amostra probabilística de 438 crianças de 3-5 anos de idade, adscritas às Unidades Saúde da Família em Ponta Grossa - PR. Variáveis do nível individual foram coletadas por meio de entrevistas com as mães. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi aferido a partir do Early Childhood Oral Health Impact Scale - ECOHIS. Foram realizados exames bucais segundo a metodologia proposta pela OMS. No nível contextual, a qualidade dos serviços foi definida a partir da extensão dos atributos da APS. Os profissionais responderam ao questionário PCATool-Brasil e a uma versão adaptada para serviços odontológicos. A variável dependente foi o fato de "haver ido ao dentista alguma vez na vida". Foi realizada análise multinível, sendo as variáveis incluídas segundo o Modelo Funcional de Andersen. Observou-se alta prevalência de cárie (51,4%). Apesar de 42% das crianças terem ido ao dentista, apenas 8,7% possuíam algum dente restaurado. O gradiente social foi observado para a prevalência de cárie e uso de serviços. Menores proporções de crianças que nunca foram ao dentista foram identificadas nas áreas com os maiores escores dos atributos da APS, mesmo controlando por fatores predisponentes e facilitadores.

Maior qualidade da APS em serviços odontológicos favoreceu o uso por crianças, minimizando o impacto das condições socioeconômicas e comportamentais desfavoráveis. (Apoio: FAPs - Decit/SCITE/MS - 180/2010)

AO0053 **Análise da inatividade mastigatória por meio de fadiga mastigatória em indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica: Estudo Preliminar**

Andrade FJP*, Souza AL, Costa ACP, Passeri CR, Conti PCR, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Odontologia Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: juliermeandrade@gmail.com

Estudo longitudinal teve por objetivo analisar resposta muscular através do teste de fadiga mastigatória após 37 dias de inatividade mastigatória decorrentes da cirurgia bariátrica. Estudo preliminar constituído por 3 indivíduos e coleta de dados dividida em dois tempos: (1) Início da inatividade mastigatória - 7 dias pré cirúrgico; (2) retorno da atividade mastigatória - 30 dias pós cirúrgico; totalizando 37 dias sem atividade dos músculos da mastigação. Foi realizado teste de fadiga mastigatória através da estimulação ininterrupta por 9 minutos e análise da resposta muscular ao exercício com auxílio do teste de Limiar de Dor à Pressão (masséter, temporal anterior, médio e posterior) e sensação de dor através da Escala de Análise Visual no período de atividade e repouso. Utilizou-se teste T para comparação pareada de médias entre os tempos avaliados ($p < 0,05$). Foram realizados 72 testes de limiar de dor à pressão. Dentre os músculos avaliados, o feixe anterior do temporal apresentou alteração ($p=0,041$) e o masséter ($p=0,054$), após o esforço mastigatório entre os tempos avaliados. A sensação de dor e o poder de recuperação muscular foram diminuídos no pós cirúrgico. Houve diferença entre os tempos avaliados, respectivamente ($p=0,020$; $p=0,05$).

Conclui-se que a inatividade mastigatória decorrente da cirurgia bariátrica possui possível potencial para lesões nas fibras dos músculos da mastigação, aumentando sua sensibilidade e diminuindo seu poder de recuperação após o estresse mastigatório, o que dificulta a retomada da alimentação sólida no pós operatório.

AO0050 **Medida síntese dos resultados adversos de saúde bucal para adolescentes: estudo SBBrasil 2010**

Figueiredo DR*, Bastos JLD, Peres KGA

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: daniela.derossi@gmail.com

Propor uma medida síntese das condições bucais e sua distribuição conforme características socioeconômicas, demográficas e de morbidades bucais autorreferidas. Análises de componentes principais incluíram dados de 5.445 adolescentes, do inquérito SB Brasil, 2010. A medida síntese considerou os indicadores: Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D), Índice Periodontal Comunitário (CPI) e Índice de Estética Dental (DAI). Médias dos escores dos indicadores bucais correlacionados foram testadas segundo macrorregiões brasileiras, sexo, idade, renda, atraso escolar, necessidade de tratamento, dor dentária nos últimos 6 meses, necessidade de prótese e satisfação com os dentes e a boca. Maiores cargas foram observadas para apinhamento de segmento incisal (0,6), desalinhamentos de dentes anteriores inferiores e superiores, contagem de sextantes CPI com sangramento e cálculo (0,5). As médias dos escores dos indicadores periodontais e de distúrbios oclusais correlacionados foram duas vezes maiores nos adolescentes de baixa renda, que relataram necessitar de prótese e insatisfeitos com dentes e boca. Dentre os que apresentavam maiores anos de atraso escolar e dor de dente nos últimos seis meses, maior média dos escores de distúrbios oclusais correlacionadas foi encontrada.

As médias dos escores do conjunto de indicadores bucais evidenciaram maior acúmulo de pelo menos um dos indicadores nos estratos de baixa renda, atraso escolar e dentre os de necessidades bucais relatadas, sugerindo prioridades de investigação para o planejamento das demandas e monitoramento dos agravos bucais ao longo do tempo.

AO0052 **Higienização de Próteses Removíveis em Idosos com Doença de Parkinson**

Ribeiro GR*, Campos CH, Garcia RCMR

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: giselle.ribeiro1@gmail.com

Sintomas da Doença de Parkinson (DP) como tremores e rigidez muscular, podem comprometer a higiene bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a higienização de próteses removíveis em idosos com DP após fornecer instruções verbais de limpeza. Trinta e oito idosos usuários de próteses totais e/ou parciais removíveis foram divididos em dois grupos: com DP ($n=17$, idade média=69,71±5,22); e sem DP (controle, $n=21$, idade média=71,29±5,96). A presença de biofilme nas próteses foi evidenciada aplicando-se corante vermelho neutro 1% na superfície vestibular e de contato dos tecidos basais das próteses superiores e inferiores. A avaliação foi realizada antes, e 7, 14 e 30 dias após as instruções verbais de limpeza das próteses. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey post hoc ($p < 0,05$). Houve redução no acúmulo de biofilme sobre as próteses superiores comparando-se antes e após as instruções de limpeza das próteses em todos os períodos avaliados, tanto para o grupo experimental ($p < 0,05$) quanto controle ($P \leq 0,001$). Nas próteses inferiores, a mesma redução foi verificada para o grupo controle ($P \leq 0,001$), porém para os voluntários com DP, a redução ocorreu apenas antes e 14, 30 dias ($p < 0,05$) após as instruções. A comparação entre os grupos nos diferentes tempos, não evidenciou diferença na redução do biofilme em ambas as próteses ($p > 0,05$).

Sugere-se que idosos com DP e sem DP, melhoraram significativamente a higienização das próteses removíveis, demonstrando a importância das instruções de higiene na limpeza das próteses. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15223)

AO0054 **Efetividade da acupuntura no tratamento da síndrome da ardência bucal: estudo preliminar**

Franco FRV*, Ribeiro-Rotta RF, Borsatto MC

Centro Goiano de Doenças da Boca - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: faraina@terra.com.br

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) compõem quadro das dores crônicas, de difícil diagnóstico, refratária ao tratamento, mais prevalente em mulheres pré e pós-menopausa, com importante impacto na qualidade de vida. A acupuntura está entre as práticas integrativas e complementares reconhecidas pelo Ministério da Saúde para o alívio da dor e promoção da saúde em geral. Estudos clínicos que investigam a efetividade da acupuntura no tratamento da SAB são escassos. O objetivo deste estudo foi o de analisar, preliminarmente, a efetividade da acupuntura no tratamento e na melhora qualidade de vida de pacientes com SAB. Esta série de casos foi composta por 7 pacientes com ardência bucal, submetidos a um processo minucioso de diagnóstico diferencial da SAB. Todos foram tratados com acupuntura e as variáveis de desfecho foram analisadas antes e após o tratamento: intensidade da dor/ardência (EVA - Escala Visual Analógica), fluxo salivar (sialometria não estimulada) e qualidade de vida (Oral Healthy Impact Profile-short form, OHIP-14). A acupuntura revelou redução gradativa da EVA desde a 1ª sessão ($p=0,017$). As médias dos escores OHIP-14 antes ($\mu=13,20 \pm 2,56$) e após ($\mu=5,38 \pm 3,83$) o tratamento revelaram uma melhora significativa ($p=0,02$) na qualidade de vida das pacientes. Os valores sialométricos apresentaram heterogeneidade antes e após a acupuntura.

A acupuntura foi efetiva na redução da intensidade da ardência e na melhora na qualidade de vida. Não houve relação entre fluxo salivar, sensação de boca seca e intensidade da ardência bucal, o que pode fortalecer a origem neuropática da SAB.

AO0055 **Influência da hipertensão arterial, tabagismo e obesidade nas condições periodontais de usuários do SUS**

Freitas AR*, Aznar FDC, Costa ACP, Capelari MM, Passeri CR, Trujillo E, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: adrianafreitas@usp.br

Objetivou-se avaliar a influência da hipertensão arterial, tabagismo e obesidade nas condições periodontais de indivíduos referenciados ao SUS no município de Baurur-SP. Foram avaliados 60 indivíduos, ambos os gêneros, que foram divididos em dois grupos G1-obesos (n=30) e G2-eutróficos (n=30). Avaliou-se a circunferência de quadril (CQ), Índice de Massa Corpórea-IMC (peso/altura²) e porcentagem de gordura corpórea-%GC [(CQ/altura^{1,5})-18]. A pressão arterial foi aferida e o uso de fio dental e tabagismo foram anotados. As condições periodontais foram avaliadas (Kappa>0,89) quanto ao sangramento (S), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI) e recessão (R). Aplicou-se t-Student, Mann-Whitney, Correlação de Pearson, Odds ratio e Qui-quadrado (p<0,05). O IMC foi 47,74 e 23,26 kg/m² e a %GC 48,09 e 28,98 (G1 e G2). A hipertensão foi encontrada em 63,33% e 13,33%, uso de fio dental em 53,33% e 60,00% e tabagismo em 43,33% e 36,66% (G1 e G2). Houve S em 56,00% e 42,37%, PS de 1,82±0,59 e 1,52±0,39 mm, NCI de 2,02±0,82 e 2,04±0,88 mm e R de 0,20±0,31 e 0,52±0,69 mm (G1 e G2), com diferenças quanto a PS e R (p<0,05). O IMC foi correlacionado à PS (r=0,28;p=0,026) e R (r=-0,38;p=0,003) e a %GC com R (r=-0,42;p=0,001). A doença periodontal foi relacionada ao tabagismo (OR=3,72;p=0,034) e à hipertensão (OR=4,11;p=0,023).

A hipertensão e o tabagismo foram relacionados à presença de doença periodontal, enquanto a obesidade esteve associada à maior profundidade de sondagem. (Apoio: CAPES)

AO0057 **A influência da indução do coágulo sanguíneo na revitalização de canais radiculares em dentes de cães com ampliação foraminal**

Manhães FC*, Marion JJC, Pinheiro-Júnior EC, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Soares AJ

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: fredmanhoes@gmail.com

O presente estudo avaliou a influência da indução e formação do coágulo sanguíneo no interior do canal radicular e da ampliação foraminal, com limas Kerr (K) #40 e #80, no processo de revitalização do espaço pulpar em dentes de cães. Foram utilizados 48 canais divididos em 4 Grupos: Grupo I: com indução de coágulo sanguíneo e ampliação foraminal com lima K #40; Grupo II: com indução de coágulo sanguíneo e ampliação foraminal com lima K #80; Grupo III: sem indução de coágulo sanguíneo e ampliação foraminal com lima K #40; Grupo IV: sem indução de coágulo sanguíneo e ampliação foraminal com lima K #80. A substância química auxiliar utilizada foi a clorexidina gel 2% seguida de irrigação com soro fisiológico. Após o preparo mecânico removeu-se o smear layer com EDTA (ácido etilendiamino tetra-acético) 17%. Após 120 dias os animais foram eutanasiados para avaliação histomicrobiológica dos grupos. Em 95,8% dos espécimes dos Grupos I e II houve invaginação de tecido conjuntivo frouxo sem infiltrado inflamatório para o interior dos canais radiculares até o terço cervical, enquanto que nos Grupos III e IV esta ocorreu em 91,3% dos espécimes. Nos grupos com ampliação foraminal com lima K #80 verificou-se a invaginação de osso alveolar (Grupo II - 50% e Grupo IV - 41,7% dos espécimes).

Observou-se que a indução e formação do coágulo sanguíneo no interior do canal radicular não foi determinante para a formação e invaginação tecidual no processo de revitalização do canal radicular. A ampliação foraminal com lima K #80 aumentou a probabilidade do mesmo apresentar características histológicas ósseas.

AO0059 **Periodontite apical altera mediadores inflamatórios no sangue**

Samuel RO*, Silva-de-Queiroz AO, Lima VMF, Ervolino E, Azuma MM, Sivieri-Araújo G, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: re_samuel@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar alterações séricas de mediadores inflamatórios decorrentes da presença de uma ou múltiplas periodontites apicais (PA). Foram utilizados 30 ratos machos Wistar divididos em 3 grupos com 10 animais cada: G0 - ratos saudáveis; G1 - ratos com PA em um elemento dentário; G4 ratos com PA em quatro elementos dentários. Após 30 dias, foi coletado sangue por punção cardíaca para a quantificação de interleucina (IL) 6, IL-17, IL-23, fator de necrose tumoral (TNF) α , interferon (IFN) γ e óxido nítrico (NO). Após coleta sanguínea, os animais foram mortos por sobredose anestésica, e as maxilas e mandíbulas foram coletadas e processadas para análise histológica com coloração de hematoxilina e eosina e com marcação imunistoquímica para os mediadores supracitados. Os dados foram submetidos a análise estatística (p<0,05). No G1 e G4 foram observadas PA com presença de IL-6, IL-17, IL-23, TNF- α , IFN- γ , NOS e infiltrado inflamatório com reabsorção óssea moderada em ambos os grupos em cada elemento dentário envolvido. IL-6, IL-17, IL-23 e TNF- α tiveram níveis séricos mais elevados no G4 quando comparado ao G0 (p<0,05). Entretanto, a quantidade sérica de NOS foi significativamente menor no G4 e G1 quando comparado ao G0 (p<0,05). O nível de IFN- γ não foi diferente entre os grupos (p>0,05).

Diante destes resultados, nota-se que a PA interfere na homeostasia sanguínea, alterando o nível sérico dos mediadores inflamatórios IL-6, IL-17, IL-23, TNF- α e NO. (Apoio: FAPESP - 2013/23358-8)

AO0056 **A Educação Permanente em Saúde nos cenários de prática dos cirurgiões dentistas em uma capital do Nordeste do Brasil**

Bizerril DO*, Lima ASGH, Rocha-de-Sousa-almeida J, Almeida MEL

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: davibizerril@gmail.com

De acordo com a Constituição Brasileira, em seu artigo 200 é dever do Estado ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) tornou evidente a necessidade de mudança na formação dos profissionais de saúde. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam as organizações e aos processos de trabalho. O objetivo deste estudo é verificar a percepção dos cirurgiões dentistas (CD) sobre a educação permanente em saúde no município de Fortaleza-Ce. Se caracteriza por ser quantitativa, transversal e observacional. A população de estudo foram os cirurgiões dentistas do município de Fortaleza-Ce. A coleta dos dados ocorreu em 2014, através de questionários estruturados. A tabulação e análise foi realizada em planilhas de excel. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o parecer nº 526.915. Dentre os 77 CD pesquisados, 52% (40 CD) conhecem a política de EPS lançada pelo Ministério da Saúde. Sobre a avaliação da Educação Permanente em Saúde, 46,75% (36 CD) avaliam como regular. Questionados sobre a metodologia mais adequada para o envolvimento das atividades, 39,7% (29 CD) acreditam que a exposição dialogada é a melhor metodologia a ser utilizada. Verificou-se que 95% (73 CD) dos profissionais acreditam que a EPS contribui na sua formação profissional.

Com isso conclui-se que as ações de educação permanente devem ser constantes nos serviços de saúde, contribuindo desta maneira para a formação de profissionais mais qualificados para o exercício de suas funções no Sistema Único de Saúde. (Apoio: CNPq - 401164/2013-6)

AO0058 **Biocompatibilidade local e sistêmica de um novo cimento de aluminato de cálcio contendo diferentes radiopacificadores**

Garcia LFR*, Huck C, Souza PPC, De-souza-Costa CA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: drlucas.garcia@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade local e sistêmica de um novo cimento de aluminato de cálcio (EndoBinder) contendo diferentes radiopacificadores, comparando os resultados com aqueles causados pelo Agregado de Trióxido Mineral (MTA). Tubos de polietileno (1,5 mm X 10 mm), contendo os materiais foram implantados no dorso de 40 ratos, caracterizando os seguintes grupos: EndoBinder + 20% de Óxido de Bismuto (Bi2O3), EndoBinder + 20% de Óxido de Zinco (ZnO) e MTA White. Tubos de polietileno vazios foram usados como grupo controle negativo. Decorridos os períodos experimentais de 7 e 30 dias, biópsias do tecido subcutâneo, fígado e rim foram realizadas, as quais foram processadas em laboratório para análise da resposta tecidual em microscopia de luz. Com base no escore utilizado para graduar a reação tecidual (0-3), foi observado que os três cimentos testados causaram discreta reação inflamatória (1) após o período de 30 dias. Sistemicamente, todos os cimentos provocaram reações inflamatórias adversas no fígado e rim, sendo que para MTA estas reações foram mais severas (3), persistindo ao final do período de análise.

De acordo com a metodologia aplicada, foi possível concluir que as diferentes versões de EndoBinder e MTA foram biologicamente compatíveis com o tecido subcutâneo dos animais. Porém, todos os cimentos testados provocaram reações inflamatórias persistentes no fígado e rim, sendo que para o MTA estas reações foram mais severas. (Apoio: PROPE - Unesp - 05/2014)

AO0060 **Influência do ômega-3 na perda óssea periapical e na quantificação de células inflamatórias em tecido hematológico de ratos Wistar**

Azuma MM*, Pipa CB, Narciso LG, Bonfim SRM, Dezan-Junior E, Gomes-Filho JE, Sivieri-Araújo G, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: mariane_azuma@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do ômega-3 no processo de reabsorção óssea em periodontites apicais, bem como no perfil hematológico de ratos Wistar. Trinta ratos foram divididos em 3 grupos, contendo 10 animais cada: ratos normais (C), ratos com infecções endodônticas (IE), ratos com infecções endodônticas suplementadas com ômega-3 (IE+O). As infecções endodônticas foram induzidas por meio da exposição pulpar dos primeiros e segundos molares do lado direito. O ômega-3 (40mg/kg- 40% EPA e 60% DHA) foi administrado por via oral diariamente, e, após 30 dias, amostras sanguíneas foram coletadas e os animais sacrificados. Foi realizado um hemograma para a quantificação de leucócitos, linfócitos, monócitos e neutrófilos. Foi traçado o perfil histológico das periodontites apicais e a perda óssea foi mensurada. Foram aplicados os testes estatísticos análise de variância (ANOVA) e Kruskal-Wallis (p<0,05). Os resultados mostraram que o grupo IE apresentou maior quantidade de leucócitos e linfócitos no sangue quando comparado ao grupo C (p<0,05). Além disso, o grupo IE+O apresentou menor quantidade de linfócitos e leucócitos quando comparado ao grupo IE (p<0,05). O grupo IE apresentou uma maior área de periodontite apical, bem como um infiltrado inflamatório mais intenso, quando comparado ao grupo IE+O (p<0,05).

Pode-se concluir que a dieta com ácido graxo ômega-3 reduziu a perda óssea e o infiltrado inflamatório das periodontites apicais e que influenciou na queda da quantidade de leucócitos e linfócitos do sangue de ratos com infecções endodônticas. (Apoio: FAPESP - 2013/26390-0)

AO0061 Óxido de itérbio como radiopacificador de material à base de silicato de cálcio

Costa BC*, Guerreiro-Tanamaru JM, Bosso-Martelo R, Silva GF, Duarte MAH, Tanamaru-Filho M

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: be_ccosta@yahoo.com.br

O MTA é um cimento à base de silicato de cálcio composto por cimento Portland (CP) e óxido de bismuto como radiopacificador. Novos radiopacificadores podem aperfeiçoar propriedades do material. O itérbio é um elemento químico com símbolo Yb. O objetivo desse estudo foi avaliar propriedades físico-químicas do CP Branco (CPB-40 estrutural) com 30% óxido de itérbio (Ib2O3) em comparação ao MTA branco (Angelus) e CP. A solubilidade foi calculada pela perda de massa após 7 dias. A resistência à compressão foi analisada após 24 horas e 21 dias em máquina de ensaios Emic (Emic, Brasil). O tempo de presa inicial (TPI) foi medido com agulha Gilmore de 100±0,5g e 456±0,5g para presa final (TPF). A radiopacidade foi verificada com radiografias dos materiais juntamente com escala de alumínio. O escoamento foi analisado segundo norma ISO 6876/2002, com análise adicional da área em mm2. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey com 5% de significância. MTA e CP/Ib2O3 apresentaram radiopacidade semelhante (P>0,05). O escoamento foi similar para os materiais quanto ao diâmetro. Porém, CP/Ib2O3 apresentou o maior escoamento na análise de área. Os materiais foram semelhantes quanto ao TPI. CP e o CP/Ib2O3 apresentaram menores valores de TPF que o MTA (p<0,05). MTA apresentou menor resistência à compressão nos dois períodos experimentais (p<0,05). O CP/Ib2O3 apresentou a menor solubilidade quando comparado aos demais.

Conclui-se que o óxido de Itérbio proporciona melhora de propriedades físico-químicas de materiais de silicato de cálcio, sugerindo seu uso como radiopacificador. (Apoio: CNPq)

AO0063 Influência do etanol na rugosidade, energia livre de superfície da dentina radicular e preenchimento de túbulos dentinários com AH Plus

Pantoja CAMS*, Soares AJ, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Zaia AA, Almeida JFA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: camspantoja@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do etanol na rugosidade, na energia livre de superfície da dentina e no preenchimento de túbulos dentinários. Na primeira etapa, 100 raízes foram cortadas longitudinalmente e divididas de acordo com os métodos de secagem: (1) úmido: apenas aplicação de ponta aspiradora (PA), (2) pontas de papel absorvente: PA + pontas de papel absorventes (PPA), (3) etanol 70%: etanol (1 minuto) + PA + PPA, (4) etanol 100%: etanol (1 minuto) + PA + PPA. Foram avaliados rugosidade superficial; energia livre de superfície e ângulo de contato entre o AH Plus e superfície dentinária. Na segunda etapa, 40 raízes foram divididas em 4 grupos descritos anteriormente. Após a instrumentação, foram obturadas com AH Plus + Rodamina B. Seções transversais de cada terço das raízes foram avaliadas segundo os parâmetros: perímetro da parede do canal coberta com cimento; máxima profundidade de penetração do cimento nos túbulos dentinários; porcentagem da área da dentina penetrada pelo cimento e intensidade de Rodamina B. O etanol proporcionou menor rugosidade de superfície da dentina, maior energia livre de superfície e menor ângulo de contato formado entre o AH Plus e a superfície dentinária. Maiores valores de profundidade de penetração, da porcentagem da área da dentina penetrada pelo cimento e intensidade da Rodamina B foram encontrados no Grupo etanol 100%, seguido por etanol 70%, pontas de papel e úmido.

Concluiu-se que o etanol melhorou a molhabilidade do AH Plus na superfície dentinária e favoreceu a penetração do cimento no interior dos túbulos dentinários. (Apoio: CAPES - 840/2010)

AO0065 Avaliação microtomográfica do preparo de canais curvos com ProTaper Gold, ProTaper NEXT e ProTaper Universal

Versiani MA*, Pécora JD, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: marcoversiani@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o preparo de canais curvos com os sistemas rotatórios ProTaper Gold (PTG), ProTaper NEXT (PTN) e ProTaper Universal (PTU) usando microtomografia computadorizada. Vinte e quatro molares inferiores com 2 canais mesiais separados (N=48) foram escaneados com resolução de 19,6 µm e distribuídos em 3 grupos (n=16), por meio de pareamento anatômico, de acordo com o sistema de preparo: PTG, PTU ou PTN. Após o preparo, um novo escaneamento foi realizado e as imagens co-registradas avaliadas quanto a aspectos morfométricos, transporte, percentual de voxel estático, e espessura de dentina. Os dados foram avaliados estatisticamente com os testes de Kruskal-Wallis e ANOVA (α = 5%). O sistema PTN apresentou maior percentual de voxels estáticos do que os sistemas PTG e PTU (p<0,05). Os aumentos na área de superfície, perímetro e diâmetro menor dos canais foram maiores nos grupos PTG e PTU do que no PTN (p<0,05), enquanto nenhuma diferença foi observada na circularidade, diâmetro maior e Structured Model Index entre os grupos (p>0,05). O transporte do canal nos grupos PTG e PTN foi menor que no PTU (p<0,05) enquanto o percentual de remoção de dentina na área de furca foi menor nos grupos PTG (23,86±7,69%) e PTN (23,90±10,14%) (p>0,05), em relação ao PTU (33,55±10,56%) (p<0,05).

Os sistemas PTG e PTN resultaram em menor transporte e menor remoção de dentina que o PTU. O grupo PTN apresentou maior percentual de voxels estáticos que o PTG e PTU, porém todos os sistemas foram capazes de preparar canais mesiais de molares inferiores com curvatura moderada, sem alterações significativas. (Apoio: CNPq - 168179/2014-8)

AO0062 Análise tridimensional da zona de risco em raízes mesiais de molares permanentes mandibulares

Neves AA*, Macedo RPVS, Belladonna FG, Silva EJNL, De-Deus G

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: aline.dealmeidaneves@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a anatomia radicular e a espessura e localização da zona de risco (ZR) em raízes mesiais de molares mandibulares. Para isto, 60 espécimes foram escaneados em um micro-CT de alta energia (1173, Bruker) com parâmetros de aquisição, reconstrução e calibração definidos. O comprimento radicular (CR) foi medido do ponto de separação das raízes até o ápice, com a furca posicionada paralelamente à superfície oclusal. A curvatura radicular (CURV) foi medida indiretamente através da definição do raio de uma esfera virtual com a maior superfície de contato com o eixo central do canal radicular. A menor espessura de dentina radicular nos terços cervical e médio foi calculada para todo o volume radicular assim como a localização espacial da região de menor espessura (plugin BoneJ, ImageJ, NIH). Das raízes analisadas, 53.3% possuíam anatomia (classificação de Vertucci) tipo I, 38.3% tipo II e 8.34% outros tipos. A média do CR e da CURV foi de 9.40±1.38mm e 13.46±5.18mm, respectivamente. A média da espessura da ZR foi de 0.79±0.23mm (tipo I=0.81±0.23mm e tipo II=0.75±0.22mm). Em 87% dos dentes a ZR situou-se no terço médio, e em 13% no terço cervical. Para os canais tipo II a ZR situou-se no istmo em 74% dos casos e em 26% em um dos trajetos individuais dos canais. Quanto maior a CURV, menor foi a espessura da ZR (Pearson, r=0.268, p<0.05) e mais deslocada em direção apical (Pearson, r=-0.46, p<0.05). Não houve correlação entre o CR e a espessura ou localização da ZR.

Conclui-se que a curvatura radicular tem influência na severidade e localização da ZR na raiz mesial de molares mandibulares. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/102.169/2013)

AO0064 Regeneração ortotópica da polpa dentária pelo homing de células tronco

Moreira MSNA*, Rodrigues MFSD, Carvalho RA, Diniz IMA, Carrer FCA, Neves III, Gavini G, Marques MM

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: stellam@usp.br

O recrutamento de células tronco da região periapical parece ser o método mais promissor para obter a regeneração polpa dentária. A fototerapia laser (LPT) é capaz de melhorar a migração e sobrevivência celular, e poderia ser útil para estimular homing de células tronco periapicais em canais radiculares. O objetivo do estudo foi desenvolver modelo experimental e analisar regeneração da polpa baseado em homing células-tronco e LPT. A polpa de vinte e sete molares de ratos foram removidas e canais radiculares preenchidos por coágulo de sangue. Estas raízes foram divididas em grupos: irradiado e não irradiado. O LPT foi realizado (660nm; 20mW, 0,028 centímetros, 5J / cm², 7s, 14J por ponto) em modo contato. As coroas dos molares foram restauradas e após 30 dias os dentes eram analisados histologicamente e imunohistoquímica. Dezesete das 20 raízes dentárias foram recuperados para análise. Os canais radiculares em ambos os grupos foram parcialmente ou totalmente preenchido. Em alguns casos, o conteúdo do canal radicular foram interpretados como tecido conjuntivo recém-formado seguido de necrose (53%), enquanto em outros o conteúdo eram restos de coágulos sanguíneos infectados e desorganizadas (35%). Em 12% dos casos do grupo irradiado foi observado tecido conjuntivo recém-formado. Em um destes casos, o tecido viável estava presente na extremidade do canal. Na outro, tecido similar a polpa dentária foi totalmente restaurado incluindo camada similar a odontoblastos.

No modelo apresentado houve melhoria da regeneração ortotópica da polpa dental estimulada pelo LPT, provavelmente através da promoção de homing células-tronco periapical.

AO0066 Avaliação do método de irrigação ultrassônica passiva na remoção de debris em irregularidades no canal radicular

Duque JA*, Vivian RR, Fernandes SL, Moraes IG, Alcalde MP, Bramante CM, S6 MVR, Duarte MAH

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: jussaroduque@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do método de irrigação ultrassônica passiva (estática, dinâmica ou por terços) na remoção de debris presentes em ranhuras confeccionadas artificialmente nos terços cervical, médio e apical. Foram utilizados 40 raízes bovinas, que tiveram os canais preparados até 1mm do ápice radicular, inseridas em uma mufla e posteriormente, clivadas longitudinalmente para confecção de ranhuras de 3mm de comprimento em uma das hemisseções a 2, 7 e 12mm do ápice radicular. As ranhuras foram preenchidas com debris, as hemisseções reagrupadas, inseridas na mufla e distribuídas em 4 grupos (n=10) para aplicação dos protocolos de irrigação final: Grupo controle, 3x de 20 segundos sem agitação do irrigante; grupo 1, 3x de 20 segundos de irrigação ultrassônica passiva (IUP) com a ponta Irrisonic mantida estática no terço apical; grupo 2, 20 segundos de IUP em cada terço e grupo 3, 3x de 20 segundos de IUP de forma dinâmica, movimentando a Irrisonic em toda extensão do canal radicular. As ranhuras foram analisadas com estereomicroscópio e atribuídos escores em relação a remoção de debris. Observou-se uma melhor limpeza nos grupos que utilizaram IUP do que no grupo controle (p<0,05). No terço apical, a agitação dinâmica e a apical estática apresentaram valores semelhantes entre si e melhores que a agitação por terços na remoção de debris (p<0,05).

A agitação do irrigante de forma dinâmica e com a ponta estática na região apical proporcionou limpeza mais efetiva das ranhuras do que a agitação por terços e a irrigação convencional.

AO0067 **Influência da concentração do gel clareador na imunomarcagem de IL-17 no tecido pulpar de ratos Wistar**

Marques VAS*, Benetti F, Ferreira LL, Ervolino E, Dezan-Junior E, Gomes-Filho JE, Briso ALF, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: van.marqs@gmail.com

O gel clareador possui como componente ativo o peróxido de hidrogênio (H₂O₂), que penetra por esmalte e dentina liberando espécies reativas de oxigênio, capazes de alterar a homeostasia do tecido pulpar. A interleucina-17 (IL-17) é uma citocina pró-inflamatória, que induz a expressão de outras citocinas pró-inflamatórias e quimiocinas. Este estudo comparou os níveis de IL-17 no tecido pulpar de ratos após clareação dentária com duas concentrações de H₂O₂. Foram utilizados 40 ratos Wistar, cujas hemi-maxilas superiores formaram os grupos controle (sem tratamento); BLUE (H₂O₂ 20%); e MAXX (H₂O₂ 35%), onde os géis clareadores foram aplicados como o fabricante recomenda, sendo 1 aplicação direta de 50' e 3 aplicações seguidas de 15', respectivamente. Após 2 e 30 dias, os animais foram mortos e as peças processadas para avaliação em microscopia de luz pela coloração de H.E. e pela marcação imunistoquímica para IL-17. Aos 2 dias havia áreas de necrose no terço oclusal da polpa coronária dos grupos clareados, principalmente no grupo MAXX, e infiltrado inflamatório moderado subjacente (p<0,05). A marcação para a IL-17 também foi mais expressiva neste grupo, comparado aos demais (p<0,05). Aos 30 dias, o tecido pulpar recuperou seu estado de homeostasia, e grande parte da câmara pulpar foi ocupada por dentina terciária.

Conclui-se que a concentração do gel clareador influencia na resposta inflamatória do tecido pulpar e que a inter-relação entre inflamação e o estresse oxidativo na polpa possa ser regulada, entre outras, pela ação pró-inflamatória da citocina IL-17. (Apoio: FAPESP - 2011/13709-2)

AO0069 **Efeitos in vitro de diferentes agentes irrigantes e protocolos de tratamento endodôntico na redução da citotoxicidade de LTA em macrófagos**

Oliveira FE*, Xavier ACC, Jorge AOC, Leão MVP, Carvalho CAT, Oliveira LD

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: feoliveira@uol.com.br

O ácido lipoteicoico (LTA) é um importante fator de virulência das bactérias Gram-positivas. Avaliou-se a ação de hipoclorito de sódio 1%, clorexidina gel 2% e extrato glicólico de própolis 12% associados à instrumentação rotatória (IRT), na redução da citotoxicidade do LTA em canais radiculares, pela análise da produção de IL-1 β , IL-6, IP-10, TNF- α , MIP-1 α e G-CSF por macrófagos e a ação de protocolos de tratamento [IRT, agentes irrigantes (AIR) e medicações intracanal (MIC)] na redução da citotoxicidade de LTA em canais. Foram padronizadas 108 raízes de dentes humanos uniradiculares. Foram realizadas 3 inoculações, uma a cada 24 h, de LTA. Os espécimes passaram pelo preparo biomecânico (sistema rotatório BioRace) e foram divididos em grupos, variando-se os AIR e as MIC (hidróxido de cálcio + soro; hidróxido de cálcio + clorexidina gel 2%; clorexidina gel 2%). Foram realizadas 3 coletas, após: S1) preparo biomecânico, S2) EDTA e S3) MIC por 14 dias. Realizou-se ativação de macrófagos com as amostras, e o sobrenadante coletado foi utilizado para verificação da produção de citocinas. De acordo com os resultados de S1 e S2, houve diferença estatística entre os grupos, sendo que o hipoclorito de sódio promoveu a menor produção de TNF- α , IL-6, IP-10, MIP-1 α e G-CSF. Em relação a S3, todos os protocolos que utilizaram MIC apresentaram baixos índices de citocinas.

Concluiu-se que o hipoclorito de sódio 1% associado à IRT é o AIR mais eficiente na redução da citotoxicidade de LTA. Todos os protocolos de tratamento foram efetivos na redução dos efeitos citotóxicos de LTA. (Apoio: FAPESP - 11/23202-2)

AO0071 **Avaliação da força máxima de mordida em dentes com periodontite apical crônica tratados com e sem ampliação foraminal**

Clavijo EMA*, Anacleto FN, Rosa TP, Almeida JFA, Silva DH, Ferraz CCR

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: eka.manuela@hotmail.com

O estudo avaliou a força máxima de mordida (FMM) em dentes com periodontite apical crônica após tratamento endodôntico com ou sem ampliação foraminal, utilizando-se um transdutor de força de mordida. A FMM foi mensurada em 36 pacientes e os valores foram comparados com os dentes contralaterais sadios. 18 pacientes foram tratados com patência e ampliação foraminal com clorexidina gel 2% como substância química auxiliar (G1) e, 18 pacientes foram tratados com limite de instrumentação a 1 mm aquém do forame apical com hipoclorito de sódio a 5,25% como solução irrigadora (G2). Todos os pacientes foram atendidos em 2 sessões. Os valores de FMM foram mensurados no dente afetado (AF) e no dente contralateral (CL) sadio, na 1ª sessão, na 2ª sessão, 48 horas e 7 dias após a obturação. As médias dos valores obtidos em Newtons (N) nos AFs foram normalizadas pelos valores das medidas obtidas nos CLs (100%). Desta forma as médias normalizadas dos dentes AFs foram: 1ª sessão: G1: 0,473a - G2: 0,433a; 2ª sessão: G1: 0,565^{a,b} - G2: 0,797^{a,b}; 48 horas após obturação: G1:0,450a - G2 : 0,678^{a,b} e; 7 dias após obturação: G1: 0,751b - G2: 0,900b. A análise estatística (ANOVA e Teste de Tukey) não mostrou diferença (p>0,05) entre os grupos nos diferentes períodos. Nos 2 grupos houve aumento (p<0,05) no valor da FMM 7 dias após a obturação em relação a medida inicial.

A ampliação foraminal não reduziu a FMM quando comparado a tratamentos realizados 1 mm aquém do forame apical. A FMM tem aumento significativo em dentes com periodontite apical crônica após 7 dias da obturação, independente do protocolo empregado.

AO0068 **Óleo-resina de copaíba melhora proliferação celular e potencial dentinogênico das células-tronco mesenquimais humanas**

Couto RSD*, Rodrigues MFSD, Ferreira LS, Diniz IMA, Silva FS, Lopez TCC, Lima RR, Marques MM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: rdalmeidacouto@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a resposta das células-tronco mesenquimais humanas (hMSCs) tratadas com óleo-resina de copaíba (COP) em associação com o hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] ou com o agregado de trióxido mineral (MTA). Nossa hipótese é que o COP pode interagir com o Ca(OH)₂ ou com o MTA na formação de dentina, devido as propriedades físicas e químicas do COP. As hMSCs foram expostas as substâncias liberadas pelo COP isolado ou em associação com o Ca(OH)₂ ou com o MTA. A proliferação, a diferenciação e a migração de hMSCs foram analisadas através do ensaio de redução do MTT; da atividade de fosfatase alcalina (ALP), formação de nódulos mineralizados pelo ensaio de Vermelho de Alizarina e expressão dos genes (BGLAP, DSPP e HSP-27) pelo qRT-PCR; e, do ensaio do Scratch, respectivamente. A associação do COP anula a citotoxicidade do Ca(OH)₂ isolado. COP isolado apresentou quantidade maior de mineralização que os demais grupos (p<0,01). O COP associado aos biomateriais induz superexpressão de genes BGLAP, DSPP e HSP-27. Em 24hs a migração celular foi melhor nos grupos MTA+COP e Ca(OH)₂ +COP.

Conclui-se que o COP associado ao Ca(OH)₂ ou ao MTA mostraram não serem tóxicos e elevaram o potencial dentinogênico. Dados preliminares sugerem que a proposta de formulação do material pode favorecer a reparação e regeneração do tecido dental, sendo uma proposta de um biomaterial para capeamento pulpar. Por promover proliferação, diferenciação e migração de células-tronco mesenquimais humanas da polpa dental.

AO0070 **Biocompatibilidade de Biodentine e MTA em subcutâneo de ratos: análises morfométrica e imuno-histoquímica**

Fonseca TS*, Silva GF, Sasso-Cerri E, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Cerri PS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: tiago.odonto@hotmail.com

O nosso propósito foi avaliar a atividade proliferativa dos fibroblastos (Fb) em reposta ao Biodentine (BDT) e MTA e correlacionar esta atividade com a formação do colágeno. Tubos de polietileno preenchidos com BDT ou MTA ou vazios (grupo controle) foram implantados no subcutâneo de 60 ratos, distribuídos em 3 grupos: BDT, MTA e GC (controle). Após 7, 15, 30 e 60 dias (n=5/grupo/período), os implantes envolvidos pela cápsula foram removidos e incluídos em parafina. Os cortes das cápsulas foram corados com tricrômico de Masson, Picrosirius ou submetidos a imuno-histoquímica para Ki67 (proliferação celular). O n° de Fb, células Ki67+ e o conteúdo de colágeno birrefringente nas cápsulas foi estimado. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste Tukey (p<0,05); o teste de Pearson (p<0,01) foi usado para verificar a possível correlação entre Fb e células Ki67+. Aos 7 dias, as cápsulas de todos os grupos exibiram moderado processo inflamatório, porém o n° de células Ki67+ foi significativamente maior em comparação aos demais períodos. Aos 60 dias, um aumento significante de Fb e de colágeno foi detectado em todos os grupos. Neste período, as cápsulas exibiram raras células inflamatórias e diferenças estatisticamente significantes não foram observadas no n° de células Ki67+ nas cápsulas dos grupos. Uma forte correlação inversamente proporcional entre Fb e células Ki67+ foi detectada.

Biodentine e MTA possibilitam atividade proliferativa que leva ao aumento no n° de fibroblastos, promovendo a formação de uma cápsula fibrosa e indicando a biocompatibilidade destes materiais. (Apoio: FAPs - FAPEAM - 117/2014)

AO0072 **Avaliação da microdureza Knoop em dentina radicular tratada com clorexidina e hidróxido de cálcio**

Ribeiro MRG*, Rodrigues VP, Souza SFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: michael_rgr@hotmail.com

Avaliou-se a microdureza Knoop (KHN) da dentina radicular tratada com clorexidina 2,0% (CHX) e exposta ao hidróxido de cálcio (HC) por 30, 90 e 180 dias. Foram selecionados vinte incisivos bovinos e confeccionados 20 tubos de dentina radiculares (6 mm de comprimento; \pm 2,5mm \square interno; \pm 8mm \square externo), os quais foram embutidos em resina acrílica para polimento da superfície a ser testada. Os tubos de dentina foram aleatorizados em 2 grupos (n=10): NaOCl (NaOCl 2,5%/EDTA 17%) e CHX (Clorexidina 2,0%/H₂O deionizada). A superfície a ser testada foi subdividida em cinco áreas de avaliação ao redor da luz do canal: Controle negativo, NaOCl/Imediato ou CHX/Imediato, 30, 90 e 180 dias de exposição ao HC no interior do canal radicular. A KHN foi aferida em triplicatas (10gf/10s) à distância de 300 e 500 μ m da luz do canal radicular (α =5%). Para CHX a KHN a 300 μ m foi 180 dias=90 dias>30 dias, Imediato e Controle. Para NaOCl a KHN foi 180 dias=90 dias>30 dias >Controle= Imediato. A KHN foi no CHX>NaOCl nos subgrupos Imediatos. A distância da luz do canal não influenciou na KHN, para ambos os grupos.

Concluiu-se que a manutenção do HC no canal radicular ao longo de 180 dias aumenta a KHN independente da solução utilizada. (Apoio: FAPs - MA - 18/2011)

AO0073 Desprendimento do biofilme de *E. faecalis* e alteração na viabilidade celular após o tratamento com EDTA e solução salina modificada

Almeida J*, Waal S, Crieleard W, Felipe WT

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: dealmeidajosiane@hotmail.com

Os objetivos do estudo foram: i) investigar a capacidade do EDTA e da solução salina modificada (MSS) de promover o desprendimento das células do biofilme de *E. faecalis*, e ii) avaliar a viabilidade das células ainda aderidas e desprenderas. Biofilmes de *E. faecalis* desenvolvidos sobre lâminas de vidro durante 48h foram imersos (n=18) em EDTA 17%, MSS ou tampão fosfato salino (PBS) (controle) por 1 h. Suspensões bacterianas foram obtidas a partir do biofilme remanescente na superfície das lâminas (dispersado por sonicação) e das soluções nas quais as bactérias se desprenderam (sobrenadante). Aliquotas das duas suspensões foram obtidas e a viabilidade celular determinada por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Aliquotas também foram tratadas com propídio monoazida (PMA) (para detecção de células vivas) ou mantidas sem tratamento para posterior extração do DNA e execução da qPCR. O conjunto de dados foi analisado pelos testes ANOVA e Tukey (P<0,05). Comparados ao PBS, o EDTA e a MSS reduziram o número de UFC do biofilme (P<0,05). A análise do sobrenadante mostrou um maior número de UFC após o tratamento com EDTA e menor número após o tratamento com MSS, comparados ao PBS (P<0,05). A MSS eliminou 97% das UFCs viáveis e o EDTA, 12%. O tratamento com PMA confirmou os resultados do teste de viabilidade. O EDTA e a MSS reduziram a quantidade total de células vivas e mortas presentes no biofilme (P<0,05).

Foi possível concluir que o EDTA e a MSS promoveram o desprendimento das células do biofilme de *E. faecalis* e que a MSS apresentou excelente atividade antibacteriana. (Apoio: CAPES - 11842/13-0)

AO0075 Influência da concentração do gel clareador na imunomarcação de PCNA no tecido pulpar de ratos Wistar

Benetti F*, Ferreira LL, Ervolino E, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC, Gomes-Filho JE, Briso ALF, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: francine_benetti@hotmail.com

Estudos mostram que o peróxido de hidrogênio (H₂O₂), presente no gel clareador dentário, pode gerar desde inflamação leve à necrose no tecido pulpar, mas que posteriormente, o tecido recupera seu estado de homeostasia. Visto que a atividade inflamatória depende do equilíbrio entre a proliferação e a morte celular, este estudo analisou a proliferação celular presente no tecido pulpar de ratos após clareação dentária, através da imunomarcação de PCNA. As hemimaxilas superiores de 40 ratos Wistar formaram os grupos Controle (não recebeu qualquer tratamento); BLUE (H₂O₂ 20%); e MAXX (H₂O₂ 35%), onde os géis clareadores foram aplicados como o fabricante recomenda: 1 aplicação direta de 50° e 3 aplicações seguidas de 15°, respectivamente. Após 2 e 30 dias, os animais foram mortos e as peças processadas para avaliação pela coloração de H.E. e pela marcação imunoistoquímica. Aos 2 dias o grupo MAXX apresentou áreas de necrose no terço oclusal da polpa coronária, e o grupo BLUE, infiltrado inflamatório moderado (p<0,05). A marcação para PCNA foi mais expressiva no terço médio do grupo BLUE, e no terço cervical do grupo MAXX (p<0,05), indicando maior proliferação celular nestas áreas. Aos 30 dias, a polpa recuperou seu estado de homeostasia, e grande parte da câmara pulpar foi ocupada por dentina terciária.

Conclui-se que o gel clareador é capaz de gerar danos ao tecido pulpar de acordo com a concentração de H₂O₂. Ainda, que estes danos são acompanhados de proliferação celular, principalmente nos terços atingidos por concentrações mais baixas de H₂O₂, levando ao posterior reparo do tecido. (Apoio: FAPESP - 2013/25429-0)

AO0077 Perfil imune periapical na infecção endodôntica primária e sua relação com o conteúdo microbiano e endotóxico

Herrera DR*, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BFFA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dani_hm76@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a resposta imune do hospedeiro em casos de infecção endodôntica primária e sua relação com o conteúdo infeccioso nas diferentes etapas do tratamento endodôntico na produção de IL-1 α , IL-1 β , TNF- α , PGE₂, MMP-2, -3, -8, -9 e -13. Adicionalmente, a resposta imune foi correlacionada com os sinais e sintomas clínicos. Foram coletadas amostras de 24 dentes: C1-antes do preparo químico mecânico (PQM); C2-após PQM; C3-após EDTA; C4-30 dias após medicação intracanal (MIC). PCR 16S (rRNA) foi utilizado para detecção bacteriana; para quantificação de endotoxinas (LPS) foi utilizado o teste Limulus Amebocyte Lysate e os níveis de citocinas e MMPs foram dosados com ELISA. Níveis de citocinas e MMPs foram correlacionados com dor à percussão (POP), dor à palpação (TOP) e presença de exsudato (EX). Teste de Pearson foi utilizado para correlacionar LPS com citocinas e MMPs. Os testes de Friedman e Wilcoxon compararam os níveis de LPS em cada tempo clínico. Níveis de LPS foram reduzidos significativamente em cada uma das etapas operatórias, com exceção de C4 (C1>C2>C3-C4). Uma forte correlação positiva foi encontrada entre os níveis de LPS com citocinas e MMPs (p<0,05). EX foi correlacionado positivamente com TNF- α , enquanto os níveis de IL-1 β , PGE₂ e MMP-8 foram correlacionados com sintomatologia dolorosa (POP/TOP) (p<0,05).

A resposta imune do hospedeiro nas infecções endodônticas primárias resulta na secreção de IL-1 α , IL-1 β , TNF α , PGE₂, MMP-2, MMP-3, MMP-8, MMP-9 e MMP-13, que foram diretamente relacionadas à sinais e sintomas clínicos. (Apoio: CNPq - 308162/2014-5; CAPES; FAPESP 10/17877-4, 13/23061-5)

AO0074 Influência da concentração do H₂O₂ na penetração por esmalte e dentina, na resposta pulpar e na eficiência clareadora

Carminatti M*, Benetti F, Gallinari MO, Ferreira LL, Rahal V, Briso ALF, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: marina_carminatti@yahoo.com.br

O peróxido de hidrogênio (H₂O₂) contido no gel clareador é capaz de penetrar por esmalte e dentina, alterando a coloração destes, e causar danos ao tecido pulpar. Este estudo avaliou a capacidade de penetração de duas concentrações de géis clareadores, bem como suas capacidades de alterar a coloração da superfície dentária e causar danos à polpa. Foram utilizados 45 discos de dentes bovinos em câmaras pulpares artificiais, e hemimaxilas superiores de 20 ratos Wistar, formando os grupos Controle (sem qualquer tratamento); BLUE (H₂O₂ 20%); e MAXX (H₂O₂ 35%), onde os géis clareadores foram aplicados como o fabricante recomenda: 1 aplicação direta de 50° e 3 aplicações seguidas de 15° cada, respectivamente. Após 2 dias, os animais foram mortos e as peças processadas para avaliação com H.E. A alteração de cor (ΔE) e o H₂O₂ permeado, quantificado pela reação com corante violeta leucocristal, foram avaliados em espectrofotômetro. O grupo MAXX apresentou maior difusão de H₂O₂ por esmalte e dentina, e danos mais graves à polpa, chegando à necrose desta no terço oclusal, enquanto que o grupo BLUE apresentou infiltrado inflamatório moderado nesta região (p<0,05). Por outro lado, a alteração de cor foi semelhante para ambos os grupos clareados, e diferente quando comparada com o grupo Controle (p<0,05).

Conclui-se que a concentração de 20% de H₂O₂ no gel clareador possui menor capacidade de penetração por esmalte e dentina, e causa menos danos ao tecido pulpar, quando comparada à concentração de 35% de H₂O₂, sem prejudicar a eficiência do procedimento clareador. (Apoio: FAPESP - 2011/13709-2)

AO0076 Resposta tecidual e capacidade de biomineralização de cimentos que contêm compostos biocerâmicos, resinosos e com hidróxido de cálcio

Bueno CRE*, Valentim D, Benetti F, Cintra LTA, Jacinto RC, Gomes-Filho JE, Sivieri-Araújo G, Dezan-Junior E

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: dentistabueno@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vivo, a resposta tecidual e a capacidade de mineralização dos cimentos endodônticos Smartpaste Bio®, Sealapex® e Acroseal®. Foi realizado implante subcutâneo em 40 ratos Wistar nos períodos experimentais de 7, 15, 30 e 60 dias (10 animais por período de tempo). Cada animal recebeu quatro implantes, três tubos de polietileno com os cimentos a serem testados e um tubo vazio como controle. Após cada período pós-operatório, os animais foram eutanasiados e os tubos de polietileno, juntamente com o tecido circunjacente removidos e fixados. As peças foram incluídas em historesina, e coradas em HE para a análise histológica da espessura da cápsula fibrosa e infiltrado inflamatório. Para análise de mineralização foram coradas em Von Kossa ou permaneceram sem coloração para análise sob luz polarizada. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e Dunn (p<0,05). Todos os cimentos produziram reação inflamatória moderada nos períodos iniciais. O Smartpaste Bio® apresentou a menor reação inflamatória aos 15 dias (p<0,05). O Sealapex® induziu maior mineralização, seguido do Smartpaste Bio®. O Acroseal® não apresentou indução de mineralização.

Ao final do experimento, todos os cimentos testados apresentaram compatibilidade tecidual. Com exceção do Acroseal®, todos induziram mineralização.

AO0078 Comparação da força mastigatória pré e pós tratamento endodôntico em molares inferiores com periodontite apical assintomática

Anacleto FN*, Clavijo EMA, Zen BM, Lacerda AC, Almeida JFA, Ferraz CCR

Doutorado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: felipe_anacleto@hotmail.com

O diagnóstico da região periapical em dentes com periodontite é realizado por testes clínicos com resultados imprecisos, inquantificáveis e de difícil validação. Portanto, o objetivo deste trabalho foi comparar a força de mordida (FM) pré e pós tratamento endodôntico em molares inferiores com periodontite apical. Os 31 dentes avaliados foram mensurado quanto a FM usando o medidor de força oclusal Occlusal Force-Meter GM10 como também seu representante contralateral. Na primeira sessão o dente foi isolado e acessado, o preparo químico mecânico (PQM) foi realizado pelo sistema rotatório Protaper Universal seguindo a técnica crown-down com o auxílio do hipoclorito de sódio 6%, 1mm aquém do forame determinado por um localizador apical, os canais foram medicados com hidróxido de cálcio e solução salina por 7 dias. Na segunda sessão, a FM foi novamente mensurada, a medicação foi removida e os canais forma obturados com guta percha e cimento AH Plus e as coroas restauradas com resina composta. A avaliação de força de mordida pós operatória foi feita com 48 horas e 7 dias pós obturação. Os valores foram comparados por análise estatística ANOVA e teste t Tuckey ($\alpha = 0,05$) com os resultados dos dentes contralaterais. Apresentaram diferença estatística o grupo teste com o grupo contralateral na avaliação inicial da FM e 48 horas pós obturação.

Conclui-se que os dentes tratados tiveram sensibilidade pós operatória nas primeiras 48 horas com redução da força de mordida, porém com 7 dias de finalização do tratamento os valores da FM se restabelecem comparados com os dentes contralaterais.

AO0079**Avaliação físico-química e volumétrica de materiais retrobturadores por testes convencionais e empregando Micro-CT**

Torres FFE*, Bosso-Martelo R, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: fernandofetores@foar.unesp.br

Propriedades de materiais endodônticos são avaliadas por normas ISO. Novas metodologias podem utilizar Micro Tomografia Computadorizada (Micro-CT). Este estudo avaliou solubilidade (perda de massa) após 7 e 30 dias, e alteração dimensional (linear, em mm) conforme ISO 6876/2002. Também, foram avaliados preenchimento e alteração volumétrica por meio de Micro-CT SkyScan 1176 (Bruker, Kontich, Bélgica). Foram avaliados: Mineral Trióxido Agregado (MTA), Biodentine (BIO) e Óxido de zinco e eugenol (OZE). Modelos de resina acrílica foram confeccionados simulando retrocavidades de 3 mm de profundidade e 1 mm de diâmetro. As cavidades preenchidas foram escaneadas após o preenchimento e após 7 e 30 dias, sendo mantidas imersas em água destilada. A reconstrução das imagens foi realizada em NRecon (V1.6.4.7; SkyScan, Bélgica). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. BIO e MTA apresentaram maior estabilidade dimensional linear que OZE ($p < 0,05$). OZE e Biodentine mostraram maior capacidade de preenchimento volumétrico ($p < 0,05$). Aos 7 dias a solubilidade foi maior para o BIO, porém a alteração volumétrica foi semelhante para os materiais ($p > 0,05$). Aos 30 dias, a solubilidade foi semelhante para os materiais, porém a alteração volumétrica (contração) foi maior para o BIO em relação ao MTA ($p > 0,05$).

Conclui-se que Biodentine apresenta capacidade de preenchimento volumétrico, porém maior alteração volumétrica que o MTA após 30 dias. Micro-CT é uma ferramenta importante para análise de materiais complementando testes convencionais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/16510-0)

AO0081**Estudo do mecanismo de ação da goma de mascar com CPP-ACP na erosão do esmalte**

Alencar CRB*, Jordão MC, Mesquita IM, Honório HM, Machado MAAM, Magalhães AC, Buzalaf MAR, Rios D

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: catarina.rba@gmail.com

O estudo avaliou o efeito da goma de mascar com caseína fosfopeptídeo – fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) na remineralização (RE), inibição de desmineralização (DES) e ciclagem erosiva. Os grupos foram: GI Trident Total® (CPP-ACP), GII Trident Fresh® (sem CPP-ACP) e GIII controle (sem chiclete). Na etapa RE 72 espécimes selecionados pela dureza e erodidos in vitro foram randomizados entre 12 voluntários para uso de dispositivos intrabuciais em 3 fases cruzadas (FC). Nas fases GI e GII utilizou-se chiclete por 30 min e em todas as fases após 2h, a dureza foi avaliada para cálculo do percentual de recuperação de dureza. Na etapa DES 114 espécimes selecionados pela dureza foram aleatorizados entre 19 voluntários que utilizaram os dispositivos em 3 FC. Nas fases GI e GII os voluntários mascararam um chiclete (30 min) e em todas as fases após 2h, o esmalte foi erodido e calculado o percentual de perda de dureza. Na ciclagem erosiva (mensuração por perfilometria) 48 espécimes foram distribuídos entre 8 voluntários para uso dos dispositivos em FC de 7 dias (Coca Cola® 4 X/dia, 5 min). Em GI e GII após cada desafio erosivo e com o dispositivo na boca um chiclete foi mascado (30 min). ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) mostram que GI promoveu maior recuperação de dureza (50%). GI e GII promoveram maior inibição da DES (32,7% e 33,5%) e menor desgaste erosivo (GI 5,2±2,8 µm; GII 3,8±1,5 µm) em relação ao controle (39,8% e 6,8±3,5 µm), mas não houve diferença entre os chicletes.

A goma de mascar com CPP-ACP potencializa a remineralização, mas para evitar a erosão, o mais importante é inibir a desmineralização. (Apoio: FAPs - Fapesp - 14/00089-4)

AO0083**Concentração do fluoreto no esmalte e na dentina pulpar de dentes com fluorese**

Marin LM*, Tenuta LMA, Castellanos JE, Martignon S, Cury JA

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: linamarin18@gmail.com

A dentina pulpar deve refletir melhor a exposição sistêmica a fluoreto que o esmalte, mas isso não tem sido avaliado e muito menos relacionado com o grau de fluorese. Objetivo: Avaliar a concentração de fluoreto no esmalte e na dentina pulpar de dentes com diferentes severidades de fluorese. Métodos: Blocos de esmalte e dentina pulpar foram obtidos a partir de 49 terceiros molares inclusos classificados de acordo com o índice de Thylstrup e Fejerskov (TF) em hígidos (TF0) e com fluorese (TF1 a TF4). De cada bloco, foram removidas sequencialmente camadas a partir da superfície exterior do esmalte ou da superfície pulpar da dentina, por ataque ácido. A quantidade de tecido removido em cada camada foi calculada a partir da concentração de fosfato inorgânico, permitindo determinar a profundidade de tecido removido. Foi determinada a concentração de fluoreto em cada camada (ug F/g) e no volume total de tecido removido (ug F/cm³). Os dados foram agrupados em TF0, TF1-2, TF3-4 para a análise estatística: ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Resultados: Para todos os TF avaliados, encontrou-se no esmalte um gradiente de distribuição de fluoreto com maior concentração na superfície externa, porém na dentina a concentração foi homogênea em toda extensão analisada. A concentração de fluoreto, tanto no esmalte como na dentina, em cada camada e no total de tecido removido, nos dentes com TF1-2 e TF3-4 foi estatisticamente maior do que no grupo TF0 ($p < 0,05$).

A distribuição homogênea de fluoreto pela estrutura da dentina pulpar reflete sua contínua exposição sistêmica ao fluoreto, sugerindo ser ela o melhor biomarcador que o esmalte.

AO0080**Influência da dispersão da nanopartícula de prata 23ppm na resistência de união de um cimento resinoso à dentina radicular**

Valentim D*, Êrnica MF, Azuma MM, Nery MJ, Gomes-Filho JE, Dezan-Junior E, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: dvalentim_rp@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de irrigantes endodônticos na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autocondicionante à dentina radicular. Cinquenta pré-molares unirradiculares de canal único tiveram suas coroas seccionadas e foram divididos em 5 grupos ($n = 10$) de acordo com a substância irrigadora: Soro, hipoclorito de sódio 2,5%, clorexidina gel 2%, clorexidina líquida 2% e dispersão de nanopartícula de prata 23ppm. Os canais foram preparados com o sistema de limas rotatórias K3 e obturados por condensação lateral com cones de guta-percha e cimento Sealapex®, em seguida foi realizado o armazenamento em ambiente saturado de umidade por 48 horas, e confeccionados preparos para pino com uma última irrigação empregando a substância irrigadora correspondente. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso autocondicionante (Relyx Unicem - 3M®). Foram confeccionados corpos de prova e realizados ensaios mecânicos por meio do teste de Push-out. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Observou-se que a dispersão de nanopartícula de prata a 23ppm aumentou a resistência de união à dentina intra-radicular ($p < 0,05$). O hipoclorito de sódio 2,5%, a clorexidina gel 2% e a clorexidina líquida 2%, não interferiram na resistência de união ($p > 0,05$).

Conclui-se que a dispersão de nanopartícula de prata a 23ppm, utilizada como irrigante endodôntico, influencia na resistência de união à dentina intra-radicular de pino de fibra de vidro cimentado com cimento resinoso auto-condicionante.

AO0082**Inativação fotodinâmica de culturas planctônicas de Streptococcus mutans mediada por eritrosina e hematoporfirina associados ao LED**

Esper MALR*, Yui KCK, Barcellos DC, Fonseca BM, Esteves SRMS, Gonçalves LL, Rastelli ANS, Gonçalves SEP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: angela_esper@hotmail.com

O trabalho in vitro avaliou a eficácia da inativação fotodinâmica da eritrosina (E) e hematoporfirina IX (HP), com concentração de 10µM, utilizando diodo emissor de luz (LED - Emitter C, Schuster) e dose de 75 J.cm⁻², sobre culturas planctônicas de S. mutans. Foi utilizada cepa padrão de S. mutans mantida no estoque do laboratório de Microbiologia do Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos (ATCC 35668). Suspensões de microorganismos contendo 10⁷ células/mL foram preparadas e submetidas a diferentes condições experimentais: a) irradiação com LED na presença do fotossensibilizador (F) hematoporfirina IX (HP+L+); b) irradiação com LED na presença do fotossensibilizador eritrosina (E+L+); c) irradiação somente com LED, sem presença de fotossensibilizador (F-L-); d) tratamento somente com hematoporfirina IX (HP+L-); e) tratamento somente com eritrosina (E+L-); e f) grupo controle, sem a utilização de LED e sem tratamento com fotossensibilizador (F-L-). Após, as cepas foram semeadas em ágar MSBS para contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Os resultados foram submetidos à análise de Variância e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram que a eritrosina sob efeito do LED (E+L+) não foi eficaz na inativação fotodinâmica, nos parâmetros usados. No entanto, a hematoporfirina IX promoveu redução de 6,12 log₁₀, no grupo de tratamento (HP+L+).

A inativação fotodinâmica com a hematoporfirina e do LED foi efetiva na redução de 100% de S. mutans e não teve efeito com a eritrosina, nos parâmetros utilizados no experimento.

AO0084**Efeito dePersea americana (abacateiro) sobre biofilme de Candida albicans e macrófagos de camundongo (RAW 264.7)**

Jesus D*, Oliveira JR, Oliveira FE, Higo KC, Jorge AOC, Junqueira JC, Oliveira LD

Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: daianej1@gmail.com

Este estudo avaliou a atividade antifúngica do extrato glicólico de P. americana sobre biofilme de C. albicans, bem como, seu efeito citotóxico sobre macrófagos (RAW 264.7). Inicialmente, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM), pelo método de microdiluição em caldo, segundo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). O biofilme de C. albicans foi formado nos poços de microplacas (96 poços) por 48 h e foi exposto a diferentes concentrações do extrato de abacateiro, por 5 min de contato. Solução salina (NaCl 0,9%) foi utilizada como controle, sendo $n = 10$ para cada grupo. Após desagregação do biofilme, 100 µL da suspensão diluída foram semeados em ágar Sabouraud-dextrose. Após 48 h (37°C), foram contadas as unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL, em log₁₀). Quanto à citotoxicidade, macrófagos (RAW 264.7), cultivados por 24 h em DMEM (37°C e CO₂ 5%), foram expostos por 5 min ($n = 10$) ao extrato (50 mg/mL) e pelo teste de MTT foi verificada a viabilidade da cultura em espectrofotômetro ($\lambda = 570$ nm). Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey Test (5%). A CIM do extrato foi determinada a 6,25 mg/mL, no entanto, no biofilme só foi verificada redução significativa ($p < 0,05$) de 0,580±0,209 log₁₀ na concentração 50 mg/mL do extrato. Quanto à citotoxicidade em macrófagos, verificou-se que na concentração 50 mg/mL houve viabilidade celular superior a 55%.

Concluiu-se que o extrato de abacateiro (P. americana) apresentou atividade antifúngica sobre biofilme de C. albicans na concentração 50 mg/mL, não apresentando efeito citotóxico para macrófagos (RAW 264.7). (Apoio: CAPES)

AO0085**Influência da modulação de componentes da matriz extracelular na formação de biofilme multiespécies**

Pedraza MCC*, Quivey RG, Klein MI

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: midianclar@gmail.com

O biofilme é considerado um fator etiológico da cárie. Portanto, o objetivo foi avaliar como a modulação de componentes da matriz extracelular pode influenciar o desenvolvimento do biofilme. Biofilmes mistos com as cepas *Streptococcus mutans* UA159 (parental e mutantes knockout), *Actinomyces naeslundii* ATCC 12104 e *Streptococcus gordonii* DL-1 foram formados sobre hidroxiapatita, com película, e meio de cultura contendo saliva e 0,1% de sacarose, alternado com 0,5% de sacarose e 1% de amido para simular um desafio cariogênico (37°C e 5% CO₂). As cepas mutantes para os genes do sistema de dois componentes lytTS (Δ SMu0525 e Δ SMu0526), do operon dltABCD (Δ SMu1538 e Δ SMu1541) e para o gene gtfB foram usadas para modular a presença de eDNA, ácido lipoteicoico (ALT), e exopolissacarídeos insolúveis de *S. mutans* na matriz, respectivamente. O meio de cultura foi trocado duas vezes ao dia. Os biofilmes com 67 h foram processados para avaliar unidades formadoras de colônia (UFC/ml) e biomassa. Verificou-se que a proporção das 3 espécies foi similar apenas para o biofilme com a cepa parental, e *S. gordonii* foi predominante no biofilme formado com Δ gtfB (41,55±16,16%), enquanto que nos biofilmes formados por Δ SMu0525, Δ SMu0526, Δ SMu1538 e Δ SMu1541, a proporção foi similar para ambos *S. gordonii* e *A. naeslundii*. Ainda, não houve diferença na biomassa dos biofilmes avaliados.

Portanto, as três espécies estão presentes nos biofilmes, independentemente da modulação pelas cepas mutantes. Análises detalhadas em diferentes fases de formação do biofilme e da matriz elucidarão a função de eDNA e ALT na biologia de *S. mutans*. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/05423-0 e 2014/21355-4)

AO0087**Avaliação de enzimas do sistema antioxidante de glândulas salivares de ratos obesos tratados com chá verde**

Leite MF*, Coelho LF, Monteiro MG, Otton R

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: mariana.leite@cruzeirodosul.edu.br

Objetivo: Avaliar enzimas do sistema antioxidante (SAO) de glândulas salivares de ratos obesos induzidos por dieta de cafeteria e tratados com extrato de chá verde por gavagem (CV). Materiais e métodos: Ratos Wistar (n=40) foram divididos em 4 grupos: Controle (C); Controle tratado (CT) - ratos tratados com CV (500 mg / kg de peso corporal) por gavagem; Obesos (O) - ratos alimentados com dieta de cafeteria; e Obesos tratado (OT) - ratos alimentados com dieta de cafeteria e tratados com CV antes (preventivo) e durante a indução da obesidade. Após 3 meses de tratamento, os animais foram sacrificados e as glândulas parótidas e submandibular foram removidas e tratadas para avaliação da atividade da enzimas superóxido dismutase, catalase, glutathione peroxidase (GP) e glutathione reductase (GR). Os dados foram comparados por análise de variância bi-fatorial, utilizando o teste de Bonferroni (95% CI; p≤0,05). Resultados: Na glândula parótida, a obesidade reduziu a GP (25%) e GR (35%) no grupo O comparado ao C (p≤0,05). O extrato de chá verde estimulou GP (31%) e GR (58%) e redução da SOD (51%) apenas no grupo CT, sem efeitos significativos no grupo OT (p≤0,05). Não foram observados efeitos significativos na glândula submandibular comparando os grupos avaliados.

A obesidade induzida por dieta de cafeteria alterou enzimas do SAO de glândula parótida. O chá verde apresenta efeito estimulante apenas na parótida no grupo controle tratado, sem efeitos significativos sobre enzimas do SAO no tratamento do grupo obeso. Não foram observadas alterações na glândula submandibular (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/19216-8)

AO0089**Influência do tratamento com extrato de Polygala Paniculata sobre a doença periodontal induzida em ratos**

Souza CR*, Encarnação IC, Rodrigues-Filho R, Santos ARS, Cordeiro MMR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: camilarodrigues.s@hotmail.com

A doença periodontal é uma doença inflamatória que pode ser tratada por terapias convencionais ou com auxílio de adjuvantes terapêuticos. Este estudo avaliou a efetividade do extrato da planta *Polygala Paniculata*, com atividade anti-inflamatória comprovada, no tratamento da periodontite induzida em ratos. A indução da doença foi feita através de ligadura, adaptada no segundo molar de 64 ratos Wistar, durante 7 dias. Decorrido este período os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos, as ligaduras foram removidas e receberam tratamento de raspagem e alisamento radicular e cada grupo recebeu via oral, duas vezes ao dia, durante 7 e 15 dias o extrato de *Polygala Paniculata*. Os grupos receberam doses de 10 mg/kg, 1 mg/kg, 0,1 mg/kg, um grupo recebeu 10% do seu peso em salina, além do grupo controle que não foi induzida a doença. As amostras dos maxilares foram radiografadas bilateralmente, medições das perdas ósseas avaliadas pelo programa Image J. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância de duas vias (ANOVA2), nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram, para o tratamento de sete dias: redução da perda óssea na face distal com extrato na concentração de 0,1mg/Kg e nas faces mesiais e distais na concentração de 1 mg/Kg. Para o tratamento de 15 dias, encontrou-se significância estatística para faces mesiais, na concentração de 1mg/Kg e 10 mg/Kg.

Conclui-se que o extrato de *Polygala Paniculata* atuou positivamente no reparo ósseo nos dentes com doença periodontal induzida, sugerindo que o mesmo pode ser um adjuvante no tratamento da doença periodontal.

AO0086**Efeito da administração intermitente de PTH no tecido ósseo de ratos irradiados**

Viola NV*, Marques MR

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: naviolinha@yahoo.com.br

A deteriorização do tecido ósseo representa um dos efeitos colaterais da irradiação ionizante. Sabendo-se que o hormônio da paratireoide (PTH) pode promover anabolismo ósseo quando administrado intermitentemente, este trabalho avaliou o efeito deste hormônio no tecido ósseo de ratos submetidos à irradiação de corpo inteiro. Foram utilizados 27 ratos divididos em 3 grupos: Controle (C), Irradiado (RAD) e Irradiado PTH (RADPTH). Após irradiação, com dose única, de 8Gy, foi administrado 40µg/Kg de hPTH (1-34) de forma intermitente por 24 dias, e em seguida os animais foram mortos para a coleta das tíbias, hemimandíbulas e fêmures para análises de microtomografia computadorizada (µCT), análise morfométrica, número de osteócitos e osteoclastos; ensaios de microdureza Knoop, além de testes resistência à compressão e flexão. O grupo C apresentou maior área óssea da cortical lingual do molar que os demais grupos (p<0,01) e maior número de osteoclastos (p<0,01) e área óssea da região de furca do molar (p<0,05) em comparação ao grupo RAD. Em uma análise qualitativa, RAD e RADPTH apresentaram tecido adiposo em meio ao tecido medular nos cortes da tíbia. O maior peso (gramas) das tíbias (p<0,05) e melhor resposta no ensaio de resistência à compressão do fêmur foram observados no grupo RADPTH (p<0,05 e p<0,01). O RADPTH apresentou maior volume ósseo da tíbia (p>0,05), entretanto, houve a morte de 6 animais neste grupo durante o tratamento com PTH.

Portanto, embora o PTH promova melhora nas propriedades ósseas pós-irradiação, sua associação com a irradiação de corpo inteiro pode ser letal. (Apoio: CNPq - 141033/2010-0.)

AO0088**Efeito anti-inflamatório da própolis vermelha brasileira sobre macrófagos peritoniais**

Bueno-Silva B*, Kawamoto D, Ando ES, Casarin RCV, Alencar SM, Rosalen PL, Mayer MPA

Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: brunobue@gmail.com

A própolis vermelha brasileira apresenta atividade anti-inflamatória, entretanto, seus mecanismos não são conhecidos. Assim sendo, o objetivo foi elucidar os mecanismos do efeito anti-inflamatório de própolis vermelha brasileira. Macrófagos peritoniais de camundongos C57BL/6, ativados com LPS, foram tratados com 50 a 100 µg/mL de extrato bruto de própolis vermelha (EBPV) por 48 horas. Viabilidade celular, níveis de NO e 23 citocinas e expressão de genes relacionados à produção de citocinas, vias PI3K-AKT e de transdução de sinal foram avaliados. Os dados foram submetidos a análise de variância de Tukey-Kramer. EBPV a 60 µg/mL reduziu a produção de NO em 65% sem afetar a viabilidade celular. EBPV diminuiu a produção de IL1α, IL1β, IL2, IL4, IL6, IL10, IL12p40, IL13, IL17, IFNγ, MCP1, GM-CSF, G-CSF, RANTES, MIP-1β, MIP-1α e KC e promoveu regulação negativa na expressão de Mmp7, relacionado com a destruição tecidual, e de Adm, Gata3, Herpud1, Ccl5, Wnt5, Akt1, Il1b, relacionados com a produção de citocinas inflamatórias; regulou positivamente a expressão de Soc3, inibidor de citocinas inflamatórias, e a expressão de Calm1, inibidor da produção de NO. Além disso, EBPV reduziu a expressão de Nfkbia, Mapk1, Il1b, Tnfsf10, Txn1, Hes1, Akt1 relacionados com as vias de NF-kB, MapK e resposta Toll-like 4.

Os dados indicam que atividade anti-inflamatória de EBPV deve-se a inibição da transcrição de vias associadas a NF-kB, MapK e resposta Toll-like. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/14323-3 e 2012/01500-4)

AO0090**Efeito da combinação amido + sacarose na desmineralização da dentina radicular**

Souza SE*, Sampaio AA, Cavalcanti YW, Cury JA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: samilly.souza@hotmail.com

Utilizando biofilme de *S. mutans*, tem sido sugerido que amido pode aumentar o potencial cariogênico da sacarose, mas essa bactéria não está diretamente relacionada como o metabolismo de amido. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a cariogenicidade da combinação amido+sacarose, utilizando um modelo de biofilme multi-espécie composto por *A. naeslundii*, *S. gordonii* e *S. mutans*, e bactérias que respectivamente, apresentam atividade amilolítica, ligam-se a amilase salivar e fermentam produtos de hidrólise do amido. Foram desenvolvidos biofilmes in vitro (n=18) sobre a superfície de blocos de dentina bovina (7 x 4 x 1 mm), cuja dureza da superfície foi pré-determinada. Esses blocos foram expostos 8x/dia durante 3 min a um dos seguintes tratamentos: a 0,9% de NaCl (controle), 1% de amido, 10% de sacarose ou a combinação de 1% de amido + 10% de sacarose. Antes de cada tratamento, os biofilmes foram expostos a saliva humana. O pH do meio de cultura foi medido diariamente, como indicador da acidogenicidade dos biofilmes. Após 96 h de crescimento, os biofilmes foram removidos dos blocos por sonicação, a dureza de superfície foi novamente determinada e a percentagem de perda de dureza (% PDS) foi calculada. O biofilme tratado com amido+sacarose provocou maior (p<0,05) %PDS na dentina que o tratado só sacarose (53,2±7,0 vs 43,2±8,7; médias±DP;n=18), assim como apresentou maior acidogenicidade. Amido não diferiu do controle (p>0,05).

Os resultados confirmam que a combinação de amido com sacarose é mais cariogênica para dentina que sacarose isoladamente, por um mecanismo ainda não desvendado. (Apoio: CNPq)

AO0091**Análise microbiológica de diferentes tipos de infecções endodônticas**

Brito LCN*, Krishnan K, Mccafferty J, Paster BJ, Ribeiro-Sobrinho AP, Teles F
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE DE ITAUNA.
E-mail: luitauna@yahoo.com.br

Este estudo objetivou explorar a microbiota de diferentes tipos de infecções endodônticas utilizando métodos moleculares de identificação. Associou-se duas novas tecnologias: sequenciamento de última geração, plataforma "MiSeq" e "Homings" (Human Oral Microbe Identification using Next Generation Sequencing). Analisaram-se 213 espécimes clínicos coletados na FO-UFMG (120 infecções crônicas, 37 agudas, 32 refratárias e 24 HIV+). Na coleta utilizaram-se limas tipo K #10 acondicionando-as em soluções para posterior amplificação do DNA genômico pelo "MDA" (Multiple Displacement Amplification). Subsequentemente, sequenciou-se e identificou-se as espécies correlacionando-as aos achados clínicos. Utilizaram-se os testes ANOVA, teste t pareado e FDR (False discovery rate) na análise dos dados. Prevaleram-se as espécies: crônicas (Prevotella oris e Enterococcus faecalis); agudas (Rothia dentocariosa e Parvimonas micra); refratários (Enterococcus faecalis e Porphyromonas gingivalis) e HIV+ (Streptococcus anginosus e Atopobium sp. OT 416). Nos parâmetros clínicos avaliados nos casos crônicos prevaleceram: lesões periapicais grandes (Actinomyces massiliensis e Campylobacter ureolyticus); sintomáticos (Bacteroidaceae sp OT 272 e Prevotella oris); presença de fistula (Prevotella multisaccharivorax e Rothia dentocariosa) e cavidades abertas (Prevotella oris e Enterococcus faecalis).

Os parâmetros avaliados neste estudo demonstraram significativamente distintos perfis microbianos. Tais achados poderão contribuir na compreensão destas infecções e adoção de novas estratégias terapêuticas (Apoio: CNPq - 304916/2014-5)

AO0093**Potencial erosivo de sucos e refrigerantes usando um modelo validado de ciclagens de erosão/remineralização**

Romão DA*, Hara AT, Noronha MS, Tenuta LMA, Cury JA, Tabchoury CPM
Cariologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dayseromao@gmail.com

Poucos trabalhos da literatura têm usado modelo validado de ciclagens de erosão/remineralização para estimar o potencial erosivo de produtos da dieta. Esse estudo estimou o potencial erosivo de sucos e refrigerantes usando modelo validado de ciclagens erosivas, que apresenta relação dose-resposta entre pH e efeito erosivo. Blocos de esmalte dental bovino, selecionados por dureza de superfície e perfilometria, foram imersos em saliva humana por 1 h no início de cada dia e tratados 4 vezes/dia por 1 min com os tratamentos (n=12/grupo): ácido cítrico 1% pH 3,5 (controle); refrigerante citrus (Schweppes/Coca-Cola®; pH 2,8) e sucos de maçã (Maguary®; pH 3,1); laranja (SuFresh®; pH 3,6); pêssego com soja (Ades®; pH 3,9). Entre os tratamentos e à noite, os blocos foram imersos em saliva artificial. Ao final da ciclagem diária e início de cada dia, os blocos foram avaliados para cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) e ao final do experimento (50 dia) quanto à perfilometria. Os dados foram submetidos à ANOVA (seguida de Tukey) e correlação de Pearson. %PDS para grupos ácido cítrico, citrus, sucos de maçã, laranja e pêssego foram: 49,3±4,5a; 50,2±5,4a; 46,0±4,8a; 32,9±5,9b; 5,3±4,0c; perda de superfície (µm): -3,1±0,8a; -3,5±0,6a; -1,2±0,3b; -0,1±0,3c; 0,2±0,5c. Médias seguidas de letras distintas diferem entre si (p<0,05). Correlação entre pH e %PDS e perda de superfície foi significativa (r<0,01) com valor de R2=0,77 e 0,66, respectivamente.

O modelo de ciclagem erosiva validado foi capaz de diferenciar produtos da dieta com diferentes valores de pH. (Apoio: CAPES)

AO0095**Atividade antifúngica do extrato glicólico de Hamamelis virginiana sobre Candida spp. em crescimento planctônico e biofilme monotípico**

Amendola I*, Jesus D, Oliveira JR, Jorge AOC, Oliveira LD, Back-Brito GN
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: isabelaamendola@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antifúngica do extrato glicólico de Hamamelis virginiana sobre cepas de referência de Candida em crescimento planctônico e biofilme monotípico. As espécies testadas foram: C. albicans, C. dubliniensis, C. glabrata, C. guilliermondii, C. krusei e C. tropicalis. Inicialmente foi realizada microdiluição em caldo de acordo com Clinical and Laboratory Standards Institute para obtenção da concentração inibitória mínima (CIM). Os biofilmes foram formados em placas de microtitulação a partir de suspensões com 10⁷ células/mL e incubação a 37°C sob agitação por 48 h. Em seguida, foram tratados com o extrato separadamente, pelo período de 5 min e 24 h e com concentrações distintas (CIM, CIM X 2 e CIM X 4). Solução salina foi utilizada como controle. Os biofilmes foram desagregados, diluições decimais foram semeadas em ágar Sabouraud Dextrose pela técnica da gota e incubadas a 37°C por 48 h. Após esse período, foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/mL) que foram comparadas por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Os valores de CIM demonstraram maior resistência de C. albicans e C. dubliniensis às concentrações testadas, 0,625% e 0,313% respectivamente. A exposição do biofilme ao extrato pelo período de 24 h apresentou maior redução (99,99%) e em concentrações mais baixas quando comparada ao tempo de 5 min (68,96%).

Conclui-se que o extrato de H. virginiana apresentou atividade antifúngica sobre as cepas testadas, sendo que C. albicans e C. dubliniensis foram as mais resistentes.

AO0092**Influência de Candida krusei e Candida glabrata na expressão de genes de Candida albicans em biofilmes in vitro**

Ribeiro FC*, Barros PP, Rossoni RD, Junqueira JC, Jorge AOC
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: felipe_c_ribeiro@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as interações entre as espécies Candida albicans, Candida krusei e Candida glabrata em modelos de biofilmes monotípico e mistos formados in vitro e na expressão relativa dos genes ALS1, ALS3, HWP1, BCR1, EFG1, TEC1, SAP5, PLB2, e LIP9. Os biofilmes mistos (C. albicans / C. krusei, e C. albicans/ C. glabrata) e monotípico foram cultivados nos tempos de 0, 12 e 24 h. Análise de expressão gênica foi elaborada no mesmo modelo de biofilme em que foi realizada a contagem de UFC/mL. Os valores de UFC/mL de C. albicans foram menores nos tempos de 12 e 24 h nos biofilmes mistos quando comparados com biofilmes monotípicos, verificando uma redução de 56,23% e 64,4% de C. albicans quando esta espécie estava associada com C. glabrata e C. krusei respectivamente. Na presença de C. krusei, os genes ALS3, HWP1, BCR1, EFG1, TEC1 de C. albicans foram completamente inibidos evidenciando o antagonismo existente entre essas duas espécies, tanto a nível fenotípico como também do transcriptoma, porém os genes relacionados à secreção de enzimas foram estimulados. Na presença de C. glabrata, C. albicans mostrou perfil de expressão gênica semelhante ao obtido com C. krusei, porém de uma forma mais discreta e menos efetiva.

Conclui-se que C. krusei e C. glabrata podem alterar ou inibir os mecanismos envolvidos na aderência e na formação de biofilme in vitro de C. albicans, influenciando sua patogenicidade e sugerindo uma relação de competição com C. krusei e com C. glabrata na formação de biofilme. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/15250-0)

AO0094**Biofilmes multiespécies de Candida albicans associados com Streptococcus mitis e Streptococcus sanguinis: estudo in vitro e in vivo**

Domingues N*, Jorjão AL, Junqueira JC, Oliveira LD, Pereira CA, Jorge AOC
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: nadiamfe@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar interações entre C. albicans com S. sanguinis e S. mitis em biofilmes e in vivo em larvas de Galleria mellonella. Foram formados biofilmes isolados de C. albicans, S. sanguinis e S. mitis e associados de C. albicans com as bactérias (10⁷ células/mL) por 48 h/37°C a 5% CO₂. Os biofilmes foram desprendidos, obtidas diluições decimais e semeadas em meios seletivos. Após incubação (48h/37°C) foi obtida a contagem de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL). A viabilidade de C. albicans nos biofilmes foi determinada através de testes com o sal XTT. No estudo in vivo, foram inoculados os micro-organismos em G. mellonella, avaliando a curva de sobrevivência. Os estreptococos influenciaram na redução dos biofilmes de C. albicans, respectivamente para UFC/mL e viabilidade de: 60,3% e 23% quando associado com S. mitis; e, 66,3% e 48,4% na associação com S. sanguinis. No estudo in vivo, o percentual de morte foi de 43,75% para C. albicans; 12,5% para S. mitis; e 18,75% para S. sanguinis. Nas associações foram de: 12,5% para C. albicans e S. mitis; e 18,75% para C. albicans e S. sanguinis.

Concluiu-se que em biofilme, S. mitis e S. sanguinis apresentaram uma resposta antagonista ao crescimento de C. albicans, diminuindo a contagem de UFC/mL, e viabilidade com o XTT. S. mitis e S. sanguinis foram favorecidos com a presença de C. albicans, com maior crescimento em biofilme. No estudo in vivo, a infecção por C. albicans isolada foi mais patogênica, e S. mitis e S. sanguinis apresentaram uma possível inibição da patogenicidade de C. albicans.

AO0096**Concentração de F no fluido e sólidos do biofilme dental mediante o uso de dentifício e bochecho fluoretados**

Cury JA, Nóbrega DF*, Tenuta LMA, Cury AAB, Tabchoury CPM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: diego_duke@hotmail.com

O efeito anticárie do fluoreto (F) é dependente da sua manutenção na cavidade bucal. Neste sentido, o fluido e a parte sólida do biofilme são os sítios onde as concentrações de F deveriam ser mantidas elevadas pelo uso de agentes fluoretados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração de F no fluido e sólidos do biofilme em função da exposição a F. Foram utilizados dados de 7 trabalhos in situ de longa duração, envolvendo 102 voluntários, que usaram dispositivos palatinos contendo blocos dentais, sob condições de acúmulo de biofilme e exposição à sacarose 20%, 8-10x/dia. Durante o período experimental, os biofilmes foram expostos a dentifício (0, 500, 1100, ou 5000 ppm F) ou bochecho fluoretado (0, 250 ou 1000 ppm F) 2 ou 3x/dia. As coletas foram feitas após 15 min (1 estudo) ou 10 h (7 estudos) da exposição à F. As concentrações de F no fluido (3,7±2,9; 6,6±4,5 e 17,4±19,6 µM F) e nos sólidos (33,6±37,1; 53,3±40,7 e 254,6±275,7 nmol F/g) do biofilme tratado com dentifício contendo 0, 1100 ou 5000 ppm F (1 estudo), respectivamente, foram função direta da concentração de F do tratamento (p<0,05). Quinze minutos após o uso de dentifício fluoretado (1.100 ppm) a concentração de F no fluido do biofilme foi 66x maior que aquele coletado em jejum, mas nos sólidos a diferença foi de apenas 1,3x.

Os resultados sugerem que as concentrações de F no fluido e estroma do biofilme são função da concentração de F do tratamento e enquanto o fluido reflete o aumento da concentração salivar do momento da exposição, o estroma parece representar o efeito residual do F que se incorporou ao biofilme.

AO0097**Efeito de polissacarídeos extracelulares na adesão de S. mutans ao esmalte e cariogenicidade do biofilme dental**

Oliveira BEC*, Cury JA, Ricomini-Filho AP

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: oliveira.bec@gmail.com

Polissacarídeos extracelulares (PEC) sintetizados a partir da sacarose poderiam favorecer aderência de micro-organismos, bem como servir como reserva energética na ausência de carboidratos fermentáveis (período de miséria). Assim, este estudo avaliou a adesão de *Streptococcus mutans* (Sm) ao esmalte na presença de sacarose (S) ou seus monossacarídeos constituintes (glicose e frutose; G e F), e também, degradação de PEC e cariogenicidade do biofilme. Culturas de Sm UA159 foram crescidas overnight em meio LMW- glicose 1% e o inóculo ajustado (OD=1,6; 660 nm). Blocos de esmalte bovino foram utilizados. Para a adesão (n=12), após a formação da película de saliva, os blocos foram imersos em meio LMW com inóculo bacteriano e G 0,525% + F 0,525% ou S 1%, e incubados por 8 h (37°C, 10% CO₂). Para o biofilme (n=4), após a adesão, desafios cariogênicos foram realizados 8x/dia (G 0,525% + F 0,525% ou S 1%). Os biofilmes foram coletados em períodos de fatura (80 h) e miséria (96 h). Análises de porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS), pH do meio e contagem de UFC foram realizadas. Os PEC foram visualizados por CLSM e quantificados pelo método fenol-sulfúrico. Os testes t-Student e two-way Anova ($\alpha = 5\%$) foram utilizados. Maior adesão foi observada no grupo S ($p < 0,05$). Para o biofilme, formação de PEC e maior %PDS foram observadas no grupo S ($p < 0,05$). Houve diminuição de PEC na coleta no período de miséria.

Concluiu-se que os PEC formados a partir de sacarose, proporcionaram maior adesão de bactérias, aumentaram a cariogenicidade do biofilme, e podem ter sido utilizados como reserva energética. (Apoio: CNPq)

AO0099**Força de mordida em crianças com fissura labiopalatina reparada**

Garcia MA*, Rios D, Trindade-Suedam IK

Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: michele.garcia@usp.br

Considerando que as fissuras labiopalatina (FLP) dividem a maxila em 2 ou 3 segmentos, o objetivo do presente estudo foi determinar a força de mordida (FM) em crianças com FLP reparada. Para tanto, foram avaliados 150 crianças divididas em 5 grupos: 1) grupo controle (GC): 34 crianças sem FLP (8,2±1,4 anos), 2) grupo FPré: 31 crianças com FLP pré-forame incisivo unilateral (9,7±1,3anos), 3) grupo FTU: 36 indivíduos com FLP transformame incisivo unilateral (9,4±1,6 anos), 4) grupo FTB: 32 crianças com FLP transformame incisivo bilateral (9,5±1,7), e, 5) grupo FPós: 17 crianças com FLP pós-forame incisivo (9,4±1,6 anos). Foram incluídas crianças que possuíam molares permanentes ou deciduos em oclusão, e, no caso das crianças com FLP, apenas aquelas ainda não submetidas à realização do enxerto ósseo alveolar, que visa unificar a maxila. As crianças foram submetidas à avaliação da FM por meio de gnatodinamômetro (IDDK, Kratos) na região de molares. Os valores médios \pm dp de FM, expressos em KgF, corresponderam a 31±10 (GC), 36±12 (FPré:), 26±11 (FTU), 26±7 (FTB), e, 29±12 (FPós). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

Contrariamente ao esperado, as crianças com FLP não apresentam valores de FM reduzidos em relação às crianças sem fissura. Isto sugere uma adaptação das estruturas que compõem o sistema estomatognático destas crianças frente à fissura labiopalatina. (Apoio: CAPES)

AO0101**Identificação de espécies de Lactobacilos mediante sequenciamento de genes constitutivos**

Ev LD*, Rup AG, Parolo CCF, Maltz M

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: loisdanielaev@gmail.com

O sequenciamento do gene 16S rRNA apresenta limitações na identificação de espécies de Lactobacilos devido à polimorfismos e múltiplas cópias deste gene. No sentido de aprimorar a classificação filogenética e superar estas limitações surge a proposta do uso de genes constitutivos na identificação de lactobacilos. O presente estudo teve como objetivo avaliar o uso dos genes constitutivos pheS (subunidade α da fenilalanina), rpoA (subunidade α da RNA polimerase) e groEL (hsp60 ou 60-kDa proteína de choque térmico) na identificação de espécies de lactobacilos orais mediante o sequenciamento parcial destes genes. Foi realizada a extração do DNA bacteriano dos isolados e a amplificação dos genes por PCR, seguido do sequenciamento dos mesmos. As seqüências foram comparadas quanto à sua homologia com seqüências de nucleotídeos do banco de dados do Centro Nacional de Informação Biotecnológica (NCBI). Os lactobacilos identificados nesse estudo pertencem às espécies de L. paracasei (n=41), L. rhamnosus (n=35), L. plantarum (n=1), L. vaginalis (n=1) e L. parabuchneri (n=1).

O gene rpoA não se mostrou efetivo como marcador filogenético para lactobacilos orais, enquanto os genes pheS e groEL foram marcadores filogenéticos confiáveis e com bom poder discriminatório. No entanto, para os L. rhamnosus o gene groEL mostrou-se mais eficiente do que o gene pheS. Assim, sugere-se o sequenciamento parcial do gene groEL como primeira alternativa na identificação genotípica de lactobacilos orais e, em casos de não amplificação, a utilização do gene pheS.

AO0098**Caracterização de novos genes regulados por Spx em Streptococcus mutans**

Galvão LCC*, Freires IA, Franco GCN, Abranches J, Lemos JA, Rosalen PL

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: livia_galvao7@hotmail.com

Os maiores desafios encontrados por *Streptococcus mutans* (SM) em biofilmes orais são os estresses ácido e oxidativo. Previamente foi mostrado que os reguladores transcricionais SpxA1 e SpxA2 regulam a expressão de genes clássicos de estresse oxidativo assim como de genes nunca antes caracterizados. O objetivo desse trabalho é utilizar genes regulados por Spx (GRS), nunca antes caracterizados, como uma ferramenta para identificação de novos genes de estresse oxidativo em SM, para no futuro desenvolver terapias com alvo molecular definido. Foi utilizado PCR em tempo real para avaliar as respostas dos GRS durante estresse oxidativo. Estes genes foram selecionados para análise de suas mutações e todas as mutantes foram caracterizadas quanto: crescimento sob condições de estresse, habilidade de formar biofilme, sensibilidade ao Ferro, toxicidade em *Galleria mellonella*, habilidade de colonizar dentes de ratos e ensaio de transcrição in vitro (TIV). A transcrição de 8 genes foi fortemente dependente de SpxA1 e em menor grau de SpxA2. O ensaio de TIV revelou regulação direta de 3 genes por Spx. Após caracterização in vivo e in vitro das mutantes ficou claro o papel de Spx na homeostase de Ferro e em particular, a inativação de 2 genes, suf e dpr, resultou em mutantes deficientes quanto ao crescimento sob condições de estresse, com aumentada sensibilidade ao ferro, baixo poder de colonização e reduzida toxicidade.

Estes resultados demonstram a caracterização fenotípica de novos genes e vias pelas quais o SM consegue se preservar em situações de estresse oxidativo. (Apoio: FAPESP - 2012/02278-3)

AO0100**4-Fenil-Cumarina reduz o rolamento, adesão e a migração de neutrófilos no processo inflamatório: elucidação do mecanismo de ação**

Franchin M*, Cunha MG, Silva RL, Ikegaki M, Alencar SM, Cunha TM, Rosalen PL

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: marcelo.franchin@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade anti-inflamatória de uma 4-fenil-cumarina (4-FC), bem como elucidar o seu mecanismo de ação. Foram utilizados camundongos C57BL/6, machos, SPF, com 20 a 22g, n=5 por grupo (CEUA # 2793-1). Para o estudo in vitro, utilizou-se macrófagos RAW 264.7 estavelmente transfectadas com o gene NF- κ B-pLUC. O isolamento da 4-FC da geoprópolis de *Melipona scutellaris* foi realizado por HPLC. A atividade anti-inflamatória foi avaliada utilizando os modelos de migração de neutrófilos por carragenina, quantificação de citocinas no lavado peritoneal e no sobrenadante de RAW 264.7, viabilidade celular por citometria de fluxo e MTT, expressão das vias de sinalização p-ERK 1/2, p-SAPK/JNK, p-p38 e I κ B α por western blotting, ativação do NF- κ B, microscopia intravital, localização de p65 (NF- κ B) nuclear e expressão de E- e P-selectina por imunofluorescência. Conforme os resultados, a 4-FC (30, 100 e 300 μ g/kg, s.c.) reduziu in vivo o rolamento, adesão e a migração de neutrófilos, bem como os níveis de TNF- α e CXCL2/MIP-2 e a expressão de E- e P-selectina nas vénulas mesentéricas ($p < 0,05$). Em relação a atividade da 4-FC (0,3; 1 e 3 μ g/kg; s.c.) em cultura de RAW 264.7, foi verificada redução nos níveis de TNF- α e CXCL2/MIP-2 ($p < 0,05$), sem alterar a viabilidade celular ($p > 0,05$). Além disso, houve diminuição da fosforilação de p-ERK 1/2, p-SAPK/JNK e p-p38, da ativação de NF- κ B e da translocação de p65 (NF- κ B) para o núcleo celular ($p < 0,05$).

Portanto, conclui-se que a 4-FC apresenta-se como um promissor agente anti-inflamatório. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/01365-0 e 2012/22378-2)

AO0102**Efeito de dentifício fluoretado na redução da desmineralização de esmalte e dentina provocada por amido, sacarose e amido+sacarose**

Botelho JN*, Cury AAB, Silva WJ, Tenuta LMA, Cury JA

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jnunesb@yahoo.com.br

O efeito do dentifício fluoretado (DF) na desmineralização do esmalte e dentina provocada pela combinação de amido+sacarose ainda não foi avaliado. Por isso, foi conduzido um estudo in vivo, cruzado, boca-dividida e cego, durante 4 fases de 14 dias cada, no qual 14 voluntários usaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte e 4 de dentina previamente selecionados pela dureza de superfície. Os fatores em estudo foram: dentifício em dois níveis (não fluoretado e fluoretado - 1100 μ g F/g, NaF/SiO₂) e tratamento em 4 níveis (água, amido 2%, sacarose 10% e amido 2% + sacarose 10%), sendo que dois tratamentos foram utilizados em cada fase (delineamento boca-dividida). Os voluntários gotejaram 8x/dia dois dos tratamentos sobre os blocos e usaram um dos dentifícios 3x/dia. Após 14 dias de cada fase, os blocos foram coletados e a desmineralização foi avaliada por dureza longitudinal, sendo calculada área de perda de dureza versus profundidade da lesão (Δ S). O efeito dos fatores (dentifício e tratamento) foi estatisticamente significativo ($p < 0,05$) para esmalte e dentina, mas não a interação ($p > 0,05$). Para o esmalte, os tratamentos amido+sacarose e sacarose não diferiram entre si ($p > 0,05$). Já para a dentina, o maior valor de Δ S foi encontrado para o grupo amido+sacarose ($p < 0,05$), e todos os grupos diferiram entre si ($p < 0,05$).

Os resultados sugerem que o dentifício fluoretado a 1100 μ g F/g é efetivo para reduzir a desmineralização do esmalte e dentina provocada por diferentes fontes de carboidratos da dieta. (Apoio: CNPq - 140372/2010-5; 475178/2011-4; 305310/2011-9)

AO0103**Mastócitos possuem atividade microbicida intracelular contra Aggregatibacter actinomycetemcomitans**

Lima HG*, Pinke KH, Lopes MMR, Campanelli AP, Peres-Buzalaf C, Lara VS

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: helitonglima@gmail.com

Os mastócitos (MCs) estão presentes tanto no periodonto normal quanto inflamado, em diferentes quantidades e em vários locais. Evidências mostram sua capacidade de eliminar bactérias Gram-negativas, através da atividade microbicida intracelular, além de outras funções imunomodulatórias. Assim, a partir de MCs murinos desafiados in vitro com o periodontopatógeno *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (A.a) (ATCC 29523) por 3, 5, 10 e 24 horas, este estudo investigou a capacidade microbicida intracelular de MCs e comparou com a capacidade microbicida de macrófagos peritoneais murinos (MPs), considerados fagócitos profissionais, por meio da contagem das unidades formadoras de colônias. Para análise estatística foi utilizado teste estatístico ANOVA Fatorial seguido do teste de Tukey ($p < 0.05$). Nossos resultados revelaram que os mastócitos foram capazes de eliminar eficientemente A.a, principalmente após 10h de desafio intracelular. Comparando-se a atividade microbicida dos dois tipos celulares, verificou-se nos períodos de 3h e 5h de desafio, um menor percentual de colônias viáveis no interior de MPs, em comparação aos MCs. Inversamente, nos períodos de 10h e 24h observou-se menores valores percentuais de colônias intracelulares de A.a nos MCs em relação aos MPs.

Este é o primeiro estudo que demonstra a eficiente ação microbicida intracelular de MCs murinos contra A.a. Esses resultados sugerem a importância dessas células nos mecanismos de defesa presentes na doença periodontal induzida por placa dentobacteriana. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/14152-1)

AO0105**Identificação de Patógenos da Cavidade Bucal no Lavado Broncoalveolar de Pacientes sob Ventilação Mecânica Invasiva**

Baptista IMC*, Valera MC, Martinho FC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: ivany.baptista@fosjc.unesp.br

Pacientes em ventilação mecânica invasiva apresentam risco de pneumonia associada ventilação mecânica, a análise da diversidade microbiana da cavidade oral é fundamental para identificação de espécies ainda desconhecidas que podem causar este tipo de infecção. Objetivou-se estudar a diversidade microbiana presente na cavidade oral e no lavado broncoalveolar de pacientes sob ventilação mecânica invasiva, através da técnica Checkerboard DNA-DNA Hybridization e avaliar se o perfil microbiano presente na cavidade oral está presente no lavado broncoalveolar, em diferentes períodos de tempo da ventilação mecânica invasiva (12h, 48h, 96h) e na extubação. Foram analisadas 100 amostras de 10 pacientes, coletadas no dorso da língua, espaço subgingival, no lavado broncoalveolar, no aspirado endotraqueal e cânula de intubação orotraqueal. Foi possível identificar a presença de espécies bacterianas, inclusive com aumento da carga bacteriana relacionado ao tempo prolongado de intubação orotraqueal.

*Concluiu-se que, espécies bacterianas migram rapidamente para as vias aéreas inferiores, podendo contribuir para a fisiopatogenia da pneumonia associada à ventilação mecânica. Houve associação com *Enterococcus faecalis*, *Fusobacterium periodonticum*, *Gemella morbillorum*, *Neisseria mucosa*, *Propionibacterium*, *Prevotella melaninogenica*, *Streptococcus oralis*, *Streptococcus sanguinis*, *Treponema denticola*, *Treponema socranskii*, *Veillonella parvula*.*

AO0107**Prevalência de lesões bucais e cervicofaciais em indivíduos portadores do HIV**

Bohn JC*, Lima AAS

Serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial - HOSPITAL ERASTO GAERTNER.

E-mail: josleibohn@hotmail.com

Pacientes imunocomprometidos costumam apresentar lesões bucais e cervicofaciais importantes no diagnóstico de doenças infectocontagiosas, como a AIDS, que por vezes são as primeiras manifestações dessas infecções. Neste contexto, o Cirurgião Dentista é o primeiro profissional a identificar um possível quadro de imunossupressão. O objetivo desta pesquisa foi investigar a prevalência de lesões bucais em portadores do HIV. Foram analisados 442 prontuários de pacientes de um hospital de Curitiba/PR. Os exames clínicos eram realizados semanalmente por dois Cirurgiões Dentistas, e as informações obtidas eram transcritas para os prontuários. Os dados coletados foram anotados em ficha específica, digitados e submetidos à análise estatística descritiva. A avaliação das informações foi feita de acordo com a classificação EC-Clearinghouse / OMS. Verificou-se que a maior parte dos indivíduos eram homens (65,4%). A média de idade foi de 41 anos, sendo que 78,1% dos indivíduos situavam-se entre 31 e 59 anos. As lesões associadas à AIDS mais encontradas foram: candidíases (36,9%); doenças periodontais (33,1%). Sarcoma de Kaposi foi encontrado em 3 indivíduos. Outros achados, não relacionados diretamente à infecção pelo HIV, também chamaram a atenção: 46,5% dos internados apresentavam língua saburrosa e 38,5% tinham cárie.

Concluiu-se que lesões diretamente relacionadas com a infecção pelo HIV são características comuns em indivíduos soro-positivos, e que o profissional deve estar apto a identificar tais alterações e poder identificar quadros de imunossupressão.

AO0104**Avaliação do potencial antibacteriano do Biosilicato® contendo metais com ação biológica**

Alves PFS*, Moraes TS, Casemiro LA, Zanotto ED, Siqueira RL, Martins CHG

UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: pp.odontologia@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) de novas formulações do Biosilicato® contendo metais com ação biológica frente a microrganismos padrão e isolados clínicos representativos da cavidade bucal. Para a realização desse estudo foram utilizados pós-ultrafinos (granulometria $< 5 \mu\text{m}$), uma vez que essa distribuição granulométrica é adequada para o tratamento da hipersensibilidade dentária e indução de remineralização dental. Além disso, com o intuito de potencializar o efeito antimicrobiano desses materiais, novas formulações contendo de 1 a 5% em mol de Mg, Sr, Zn, Ag, B e Ga foram elaboradas e submetidas à avaliação, e para fins de comparação amostras do Bioglass® 4555 foram testadas. Foram utilizadas cepas padrão (ATCC) e isolados clínicos de infecções bucais e endodônticas. O ensaio antibacteriano realizado pela técnica de microdiluição em ágar (CIM). As amostras avaliadas apresentaram atividade antibacteriana para maioria das cepas avaliadas, com os melhores resultados para frente às amostras contendo boro, exceto para *E. faecalis* (ATCC 4082 e isolado clínico); *P. intermedia* (isolado clínico); *A. naeslundii* (ATCC 19039); *A. viscosus* (isolado clínico), *B. fragilis* (ATCC 25285); *P. buccae* e *P. micros* (isolados clínicos). Os menores resultados da CIM de todas as bactérias foram observadas apenas para o Biosilicato® contendo prata em sua composição.

Confirmou-se que a amostra do Biosilicato® contendo Ag foi a mais eficaz, apresentando maior espectro de atividade em relação às bactérias avaliadas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/07483-0)

AO0106**Avaliação da maturidade esquelética através dos estágios de mineralização dentária em indivíduos brasileiros**

Lopes LJ*, Gamba TO, Visconti MAPG, Ambrosano GMB, Haider-Neto F, Freitas DQ

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: lu_jacome@hotmail.com

O presente estudo buscou investigar a relação entre os estágios de mineralização dentária e os estágios de maturação esquelética da mão e punho na população brasileira. Foram selecionadas radiografias panorâmicas e carpais de 491 indivíduos com idades entre 7 e 17 anos. Os estágios de mineralização dentária foram determinados de acordo com Demirjian e a maturação esquelética de acordo com Grave & Brown. A média e o desvio padrão das idades cronológicas foram determinados para as três fases do surto de crescimento puberal (SCP) e a associação entre os estágios foi obtida através da análise de regressão logística multinominal ordinal. O segundo molar (Odds Ratio (OR) = 4,34, 95% intervalo de confiança (IC): 2,64-7,68) e primeiro pré-molar (OR = 2,45, 95% IC: 1,40-4,28) foram os melhores preditores de crescimento para o sexo feminino. Para o sexo masculino, o segundo molar (OR = 6,80, 95% IC: 3,48-13,27), o segundo pré-molar (OR = 2,41, 95% IC: 1,24-4,43) e o canino (OR = 3,21, 95% IC: 1,38-7,50) foram os melhores indicadores. Os estágios D e E para o sexo feminino e os estágios E e F para o sexo masculino do segundo molar corresponderam aos eventos que ocorrem no início do SCP. O estágio F para o sexo feminino e G para o sexo masculino do segundo molar corresponderam aos eventos que ocorrem durante o pico do SCP. No final do SCP, a maioria dos dentes apresentaram ápices fechados.

Observou-se que há associação entre os estágios de mineralização dentária e as fases de maturação esquelética em indivíduos na população brasileira e que a avaliação desses estágios é útil para estimar em que fase do SCP o paciente se encontra.

AO0108**Variação da glicemia durante exodontias de pacientes com diabetes tipo 2**

Fernandes KS*, Souza MS, Kokron CM, Gallottini MHC

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: karinsf@gmail.com

O objetivo deste estudo foi observar a ocorrência de crises de hipoglicemia e hiperglicemia sintomáticas durante a exodontia de um dente erupcionado, em pacientes com diabetes (DM) tipo 2, bem como avaliar a variação da glicemia capilar durante a exodontia e correlacionar com os valores de hemoglobina glicada (A1C). Realizamos exodontias em 53 indivíduos com DM tipo 2. A A1C foi obtida de amostras de sangue coletadas no momento da cirurgia. O valor da glicemia capilar foi mensurado minutos antes da cirurgia e logo após o seu término. Os desfechos de interesse foram a ocorrência de sinais clínicos de hiperglicemia ou de hipoglicemia e a variação da glicemia capilar do início ao término da exodontia. Dos 53 indivíduos, 27 eram do sexo feminino, 34 leucodermas e 19 melanodermas, com idade entre 39 e 82 anos (idade média de 58 anos). O valor médio da A1C foi de 7,6%, variando de 5,4% a 12,4%. A glicemia capilar inicial variou de 75 a 412 mg/dL (mediana= 186 mg/dl); e a final de 75 a 408 mg/dL (mediana= 182 mg/dl). Nenhum paciente apresentou crise hipo ou hiperglicêmica sintomática durante o procedimento cirúrgico, embora 46 deles (86,79%) apresentassem glicemia capilar $> 120\text{mg/dL}$. Não foi observada correlação estatisticamente significante entre a variação da glicemia durante a exodontia e o controle glicêmico do paciente, baseado no valor da A1C.

Concluímos que hipo e hiperglicemia sintomáticas em pacientes com DM tipo 2 descompensados e hiperglicêmicos, submetidos a exodontias simples, são eventos infrequentes e não devem limitar a atuação do dentista. (Apoio: FAPESP - 2009-10934-5)

AO0109 **Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas (CD) sobre Queilite Atínica (QA): Revisão Sistemática**

Barreto ACR*, Araújo NS, Felipe MB, Santos RRLQ, Silva LL, Araújo MSM, Oliveira M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: anacarlarochabarreto@hotmail.com

A QA é uma alteração crônica, pré-maligna que acomete as pessoas expostas mais frequentemente ao sol. Estima-se que 17% dos casos de QA podem evoluir para carcinoma e que 95% dos casos de câncer de lábio originam-se desta lesão. Portanto, esta lesão tem grande importância clínica no Brasil, que é um país tropical. O método aplicado incluiu estratégias de buscas de bases PubMed, SciELO, IBECs e LILACS, adotou-se os descritores para os artigos publicados até abril/2015. Foi constatado a capacidade dos CD para prevenção e diagnóstico de QA, mas é preciso de investimentos em educação continuada para os profissionais levando em consideração uma literatura científica que verse sobre o tema apontado. O presente estudo teve como objetivo uma revisão sistemática com intuito de avaliar o conhecimento dos CD de maneira a orientá-los sobre a necessidade de promoção de saúde para diminuir a estatística do carcinoma.

Pode-se concluir, que a QA pode ser evitada de forma simples, contudo os CD devem ter o conhecimento sobre esta lesão prevenindo seu início e evolução.

AO0111 **Avaliação da proliferação e imortalização celulares em leucoplasias bucais**

Klein IP*, Meurer L, Sant'Ana-Filho M, Martins MD, Carrard VC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: isadorapklein@gmail.com

A Leucoplasia bucal - LB é definida como uma placa ou mancha predominantemente branca que não pode ser classificada clinicamente ou patologicamente como qualquer outra doença que apresenta risco de transformação maligna. O objetivo deste estudo foi avaliar taxa proliferativa e imortalização celulares em LB a partir da imunomarcação de Ki-67 e de BMI-1. Foram selecionados casos de mucosa bucal clinicamente normal - MN (n=9), hiperplasia inflamatória (n=17), LB (n=61) e de carcinoma espinocelular - CEC (n=19). Os cortes histológicos foram submetidos à técnica imunohistoquímica para marcação do Ki-67 e do BMI-1. Para a quantificação foi considerado o percentual de células positivas por 1000 células para o CEC e 1500 células para os demais grupos. O percentual de imunomarcação de Ki-67 e de BMI-1 foi mais alto no CEC quando comparado aos demais grupos e na LB quando comparada à MN (Kruskal-Wallis, $p < 0.05$). Houve correlação positiva entre imunomarcação de Ki-67 e BMI-1 (Correlação de Spearman, $R=0.36$, $p < 0.05$). O percentual médio de imunomarcação de Ki-67 na camada parabasal do epitélio foi mais alto (Teste t de Student, $p < 0.05$) em LB maiores do que 2 centímetros (44.82 ± 16.10) quando comparadas com LB menores do que 2 centímetros (36.08 ± 12.75).

Conclui-se que a proliferação e a imortalização celulares são eventos relacionados e que se acentuam nos estágios mais tardios da progressão tumoral. (Apoio: FIFE/HCPA - 26759114.9.0000.5327)

AO0113 **Efeito de campo de visão e de número de projeções em imagens de TCFC na detecção de defeitos ósseos peri-implantares quimicamente simulados**

Cavalcanti MGP*, Scarfe WC, Sales MAO, Gaia BF, Cortes ARG, Pinheiro LR
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mgpcaval@usp.br

Determinar a influência do campo de visão (FOV) e número de imagens de projeção na detecção de defeitos ósseos peri-implantares quimicamente simulados em imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) usando um modelo in vitro de osso de costela bovina. Oitenta implantes foram colocados em costelas bovinas onde pequenos e grandes defeitos ósseos foram criados usando ácido perclórico a 70%. As imagens de TCFC (3D Accutomo 170) foram adquiridas em três protocolos de aquisição: P1 (4 cm x 4 cm FOV, tamanho do voxel 0,08 mm, 1.009 projeções [Hi-Fi]); P2 (o mesmo que P1, exceto 512 projeções [STD]); e P3 (14 cm x 5 cm FOV, tamanho do voxel 0,25 mm e Hi-Fi). Dois radiologistas e dois cirurgiões bucomaxilofaciais avaliaram a presença ou ausência de defeitos ósseos em uma escala de 5 pontos. Kappa e área sob a curva (AUC) foram calculados e comparados através de análise de variância (ANOVA) com post-hoc teste de Tukey a $p \leq 0,05$. Para a detecção de lesões pequenas, P1 (AUC = 0,813±0,045) proporcionou taxas de detecção mais altas do que P2 (AUC = 0,703±0,02) e P3 (AUC = 0,773±0,55) (F (2,9) = 1,6377). Para defeitos maiores, as tendências foram semelhantes a P1 (AUC = 0,852±0,108) fornecendo maiores taxas de detecção do que P2 (AUC = 0,730±0,045) e P3 (AUC = 0,783±0,058) (F (2,9) = 1,9576).

A detecção de defeitos quimicamente simulados peri-circunferencial a implantes sobre a crista óssea é alcançada usando o menor FOV, maior número de imagens de projeção e menor voxel.

AO0110 **Relação do HPV e o Carcinoma epidermóide oral**

Thomaz LA*, Soares AB, Passador-Santos F, Araújo VC
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: alexandre.thomaz@slmandic.edu.br

O papel do Virus do Papiloma Humano (HPV) nos mecanismos oncogênicos do Carcinoma Epidermóide Oral (CEO) provoca interessantes pesquisas mundialmente, já que a porcentagem de positividade do HPV nos espécimes de CEOs estudados têm tido resultados muito conflitantes. O objetivo desse estudo é avaliar a presença do HPV no CEO localizado em orofaringe e correlacionar com idade, gênero, tabagismo, etilismo, tipo histológico basalóide e estadiamento. Trinta e um casos de CE de região de Orofaringe foram selecionados e analisados retrospectivamente através de microscopia ótica para a classificação histológica do tipo basalóide. A presença do HPV foi analisada através da técnica de imunohistoquímica pelo marcador p16 e avaliada a imunoposição em negativo ou positivo, fraco ou forte, focal ou difuso. O teste exato de Fisher e Qui quadrado para a análise estatística. Como resultados, foi observado que todos os pacientes eram do sexo masculino com média de idade de 57,2 anos sendo vinte um tabagistas e dez não tabagistas; dezesseis etilistas e quinze não etilistas O estadiamento clínico mostrou dois pacientes em estágio I, três no estágio II, seis no estágio III e vinte no estágio IV. Em sete casos foi observado histologicamente um padrão basalóide. A positividade para o marcador p16 foi forte e difusa e ocorreu em apenas cinco casos. A análise estatística mostrou não haver nenhuma correlação entre nenhuma variável estudada e os casos positivos para a expressão do p16.

Em conclusão, no presente estudo a presença de HPV em CE de orofaringe foi baixa, de apenas 22,5%, e não apresentou correlação com idade, sexo, fumo, etilismo, padrão histológico basalóide e estadiamento.

AO0112 **Incidência e severidade de mucosite oral imediata e mediata em pacientes pediátricos com osteossarcoma sob uso de altas doses de metotrexato**

Sousa FB*, Moita MRL, Silva PGB, Dantas TS, Nascimento IV, Alves APNN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: fbitu@hotmail.com

A incidência e a severidade de mucosite oral em pacientes sob tratamento quimioterápico podem ser dependentes do tempo de exposição aos fármacos utilizados. Pacientes com Osteossarcomas tendem a receber altas doses desses fármacos e em tempo elevado. Nosso estudo avaliou a incidência e a severidade de mucosite oral imediata e mediata em pacientes infanto-juvenis com osteossarcomas metastáticos e não metastáticos sob uso de altas doses de metotrexato (MTX). Esse estudo realizou análise quantitativa e descritiva, de corte longitudinal, realizado em um único centro de estudo e teve como amostra a população de pacientes com idades entre 06 e 18 anos, no período de abril de 2011 a setembro de 2012. Foram avaliados 11 pacientes com 37 episódios de hospitalização. Em nove pacientes, 17 episódios de mucosite foram observados em até 72 horas após o ciclo com metotrexato em altas doses. As lesões de mucosite foram classificadas em: doze do tipo grau 1, uma grau 2, uma grau 3 e três do tipo grau 4. Houve aumento significativo do grau de mucosite de 24 horas para 72 horas (Mediana = 0 (0-4)) ($p < 0.001$), como também uma correlação positiva entre o aumento do número de plaquetas e o grau de mucosite ($p = 0.047$, $r = 0.609$). A incidência de mucosite oral induzida por altas doses de MTX foi de 45.9%.

Foi verificado um aumento significativo do grau de mucosite de 24 horas para 72 horas e constatada uma possível relação entre a intensidade de mucosite oral e o aumento do número de plaquetas em pacientes infanto-juvenis com osteossarcomas metastáticos e não metastáticos em uso de altas doses de MTX.

AO0114 **O efeito da quilovoltagem na detecção de defeitos ósseos peri-implantares em imagens de TCFC e radiografias periapicais digitais**

Pinheiro LR*, Scarfe WC, Sales MAO, Gaia BF, Cortes ARG, Cavalcanti MGP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lrp@usp.br

Objetivo: Determinar a influência de quilovoltagem (kVp) na detecção de defeitos ósseos peri-implantes quimicamente simulados em imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) usando um modelo in vitro de osso de costela bovina em comparação com imagens de radiografias intrabucais periapicais digitais de placa de fósforo (RP). Métodos: 80 implantes foram colocados em costelas bovinas onde pequenos e grandes defeitos ósseos foram criados usando ácido perclórico a 70%. As imagens de TCFC (3D Accutomo 170) foram adquiridas em 75 e 90 kVp e as periapicais utilizando um sistema RP (Carestream, CS 7600). Dois radiologistas (RO) e dois cirurgiões bucomaxilofaciais (CBF) avaliaram a presença ou ausência de defeitos ósseos. Valores de Kappa e área sob a curva (AUC) foram calculados e comparados através de análise de variância (ANOVA) com post-hoc teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Resultados: Concordância para RP variou de discordância a concordância muito fraca para pequenos defeitos e muito fraca a fraca para defeitos maiores. Para TCFC, ROs tiveram bom acordo para defeitos usando 90kVp e leve a moderado para 75kVp. A concordância para as observações dos CBF variou de fraca a boa para 90kVp e moderado para 75kVp. A detecção de pequenas lesões por a TCFC foi maior do que a RP. Em caso de defeitos maiores, a TCFC em 90kVp foi maior do que a detecção em 75kVp ou RP.

Conclusões: As imagens de TCFC realizadas em 90kVp resultaram em detecção mais acurada de pequenos e grandes defeitos peri-implantares comparadas a RP e imagens de TCFC realizadas em 75kVp. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/20304-9)

AO0115**Avaliação da microarquitetura óssea em ratos submetidos à dieta diária de café e refrigerantes à base de cola e guaraná**

Silva AIV*, Alonso MBCC, Roque-Torres GD, Nejam Y, Correr-Sobrinho L, Haiteir-Neto F

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: amarovespasiano@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi investigar e comparar os efeitos da dieta de café e refrigerantes à base de cola e guaraná sobre a microarquitetura óssea em ratos por meio da microtomografia computadorizada. Foram utilizados 80 ratos (*Rattus norvegicus*, *Albinus Wistar*), sendo 40 machos e 40 fêmeas, distribuídos em 8 grupos experimentais que receberam água (substância controle), refrigerantes à base de cola, guaraná e café ad libitum. Ao término dos 48 dias de administração das substâncias, todos os animais foram sacrificados e o fêmur direito coletado para análise por microtomografia computadorizada utilizando o aparelho SkyScan 1174 Compact Micro-CT® (Kontich, Bélgica). Após tabulação dos dados e análise estatística (ANOVA), foi observado alteração na microarquitetura óssea nos seguintes parâmetros analisados: volume de tecido (TV), volume ósseo (BV), superfície de tecido (TS), superfície óssea (BS), número de trabéculas ósseas (Tb.N), espessura das trabéculas ósseas (Tb.Th), volume de poros fechados (Po.V(cl)) e Volume de poros abertos (Po.V(op)), sendo alterações estatisticamente significativas nos grupos de fêmeas, quando comparadas aos grupos de machos, e dentro dos grupos de fêmeas, com maiores alterações para o refrigerante a base de cola e para o grupo consumidor de café.

Dentro da metodologia estudada, concluiu-se que a ingestão das substâncias avaliadas causou alteração na microarquitetura óssea das fêmeas quando comparadas aos grupos experimentais de machos.

AO0117**Influência da morfologia craniofacial na análise tridimensional das vias aéreas superiores**

Brasil DM*, Kurita LM, Groppo FC, Haiteir-Neto F

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: danielbrasil@hotmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar a influência da morfologia craniofacial nos volumes e áreas transversais das vias aéreas superiores. Para isso, um radiologista experiente classificou 74 imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) de 38 homens e 36 mulheres (média de idade de 32,8±1,8 anos) em tipos esqueléticos ântero-posteriores (classe II e III), usando a análise de Steiner e a medida AO-BO de Jacobson; e em padrões verticais (braquifacial, mesofacial e dolicofacial), usando a análise de Ricketts. A análise facial também foi realizada para cada paciente. Medidas de volumes e de cinco áreas transversais da faringe foram realizadas nas imagens de TCFC. Não foi encontrada diferença significativa entre sexo e os padrões faciais para as medidas de volume da faringe ($P > 0,05$). A área transversal da região de Palato Mole (PM) apresentou-se significativamente maior para o tipo esquelético classe III. O terço superior da face apresentou correlação negativa com as medidas de volume da faringe e com a área transversal PM e o terço médio da face apresentou correlação positiva com a área transversal PM. Todos os resultados encontrados tiveram $P < 0,05$.

O volume da faringe não mostrou-se influenciado pelos padrões faciais. A observação fotográfica do perfil facial é capaz de mostrar tendências de correlações entre terços da face e vias aéreas superiores.

AO0119**Risco da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono na população de Teresina-PI**

Moura-Neto FN*, Soares CM, Silva DP, Silva MS, Moura WL, Moura CDVS, Martins GAS, Carvalho RRN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: nnorbertoneto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de indivíduos com alto e baixo risco para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) na população de Teresina (PI-Brasil) e fatores associados. Realizou-se estudo do tipo observacional, analítico e com corte transversal. Como instrumento de aferição, foi utilizado o Questionário de Berlim (QB) para uma amostra probabilística e estratificada, composta por 574 indivíduos acima de 30 anos e residentes em uma capital do nordeste brasileiro, no período de Janeiro a Junho de 2014. Com base nas respostas do questionário, os indivíduos foram classificados em alto e baixo risco para a SAOS. Dados demográficos como idade, gênero, peso e altura foram também obtidos. Para análise estatística, foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher, ao nível de significância de 5%. Com base nas respostas e medição do Questionário de Berlim foi observada uma prevalência a SAOS de alto risco em 29,27% e baixo risco em 70,73%. Cinquenta e um por cento dos indivíduos entrevistados roncavam, 37,8% tinham pressão alta e 26,13% possuíam IMC ≥ 30 . Foram estatisticamente significativos para o alto risco da SAOS: a idade, o ronco, sonolência diurna e fadiga, IMC ≥ 30 e pressão alta. Também houve associação significativa entre as categorias do QB e a classificação do risco.

Conclui-se que é alto o risco da SAOS nos indivíduos adultos da população de Teresina. O ronco, parar de respirar enquanto está dormindo, acordar cansado, ficar cansado em seu tempo desperto, IMC ≥ 30 e pressão alta, foram fatores significativos para SAOS. Palavras-chave: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, Ronco, Fatores de Risco

AO0116**Imunoexpressão de ADAM-12 e HB-EGF no ameloblastoma**

Costa NMM*, Fialho ADV, Proietti CC, Pinto LCD, Oliveira TL, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JIV

Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: natacha_malu@hotmail.com

O ameloblastoma (AME) é uma neoplasia benigna que se caracteriza pela invasividade local e pelas altas taxas de recorrência. Sabe-se que a concentração de oxigênio no microambiente tumoral é reduzida, sendo um agravante para a invasividade tumoral. Em condições de hipóxia, as proteínas ADAM-12 e HB-EGF, em conjunto, têm sido relacionadas com a formação de invadopódios, estruturas subcelulares relacionadas com a invasividade tumoral. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a expressão das proteínas ADAM-12 e HB-EGF no AME, para um melhor esclarecimento da fase inicial da cascata de invasão, em microambiente de hipóxia. Para analisar a expressão das proteínas foram utilizados 28 casos de AME e 8 de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) como controle. O método de imunohistoquímica (imunoperoxidase) foi utilizado para verificar a imunoreatividade da ADAM-12 e do HB-EGF. Imagens de campo claro de pelo menos seis áreas selecionadas aleatoriamente de cada amostra foram adquiridas no microscópio AxioScope equipado com a câmera AxioCamHRC, objetiva de 40x. A avaliação da imunomarcagem foi realizada pela quantificação da fração de área marcada pelo software ImageJ. Após a análise estatística pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney, os resultados evidenciaram que o AME apresentou elevada imunopressão da ADAM-12 e do HB-EGF no parênquima tumoral ($p < 0,05$) em relação ao TOCC.

Com esses resultados, concluímos que ambas as proteínas apresentam alta expressão no AME, sugerindo possível papel destas proteínas no comportamento biológico do AME, favorecendo a invasão e diferenciação celular desta neoplasia. (Apoio: CNPq - 446879-2014-2)

AO0118**Proliferação, viabilidade, e estresse oxidativo de células de carcinoma epidermoide in vitro, tratadas com a 15d-PGJ2**

Ghimenti PP*, Martinez EF, Araujo VC, Demasi APD, Napimoga MH, Sperandio M

Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: pablo.ghimenti@hotmail.com

O carcinoma epidermoide é a 6ª neoplasia maligna mais prevalente no Brasil. O tratamento atual consiste principalmente em cirurgia e/ou radioterapia. A sobrevivência dos pacientes é de 50% em 5 anos. A 15d-PGJ2 tem sido estudada como uma droga potencial no tratamento de várias neoplasias, inclusive carcinoma de esôfago, porém há poucos relatos na literatura em câncer bucal. Esta droga pode induzir morte celular devido à indução de estresse oxidativo (EO) e acúmulo de espécies reativas de oxigênio (ROS), o que pode ser mensurado pela expressão de moléculas anti-oxidantes, tais como as peroxirredoxinas (PRX). O objetivo do presente trabalho foi avaliar in vitro a proliferação, viabilidade e EO via expressão gênica de PRX 1 e 4, bem como alterações morfológicas das células tratadas. Uma linhagem de células de carcinoma epidermoide (CAL 27) foi cultivada em DMEM e semeada em placas de 24 poços. 15d-PGJ2 foi adicionada em 3 concentrações distintas: 1, 5 e 10 micromolar. A proliferação foi estabelecida pelo método de azul de Trypan após 24h, 48h e 72h. A viabilidade foi estabelecida via MTT. As alterações morfológicas foram observadas por imunofluorescência indireta usando o anticorpo contra AE1/AE3. A expressão gênica de PRX 1 e 4 foi determinada por q-PCR. Houve uma redução na proliferação e viabilidade de CAL27 após 72h de aplicação da droga a 5 e 10 micromolar.

A expressão gênica de PRX-1 e 4 aumentou significativamente nas concentrações de 5 e 10 micromolar quando comparadas ao controle.

AO0120**Tratamento cirúrgico e conservador da Sialorreia ou Hipersalivação na Paralisia Cerebral – Revisão de literatura**

Fernandes MV*, Guilheiro JM, Barros FM, Fernandes DCGN, Ortega AOL, Gallottini MHC

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: prof.moisesveloso@usp.br

A sialorreia ou hipersalivação acomete com frequência indivíduos com paralisia cerebral (PC) e a busca por soluções é uma preocupação desafiadora para os cirurgiões dentistas. O objetivo desta revisão bibliográfica foi reunir estudos científicos sobre tratamento da sialorreia, a fim de gerar evidências que auxiliem nas tomadas de decisões e condutas. Foram selecionados ensaios clínicos controlados que investigaram o tema publicados de 1976 a 2014 nas bases de dados LILACS, MEDLINE, PEDro, PubMed e SciELO com os descritores: Sialorreia, Paralisia cerebral e Odontologia. A partir de onze artigos selecionados, a maioria abordou o uso da Toxina botulínica tipo-A (BTX-A) das glândulas parótidas e submandibulares (45,4%), seguido da cirurgia de retroposição dos seus ductos salivares (27,2%), ligadura destas glândulas (9,1%), uso do anticolinérgico escopolamina-transdêrmica (9,1%) e a Terapia de Disfunção Orofacial (TDO) com exercícios em placas palatinas (9,1%). A escala de Thomas-Stonell foi a mais adotada (36,3%) para grau de gravidade/indicência de salivação. A BTX-A e cirurgias tiveram maiores reduções (81,7%) de graus severos para moderados com risco de recidiva após 12 meses. Complicações como atrofia por repetição de BTX-A com excisão posterior das glândulas ocorreram. Para o uso de TDO e escopolamina (18,2%) os benefícios na escala são similares, mas efeitos adversos à droga como xerostomia e olúrgia são comuns. *Concluiu-se que o uso da BTX-A e a transposição dos ductos salivares tem sido mais preconizado e efetivo à curto prazo no controle do grau de severidade da sialorreia na PC.*

AO0121 **Avaliação da resposta proliferativa e da produção de IL-2, IL-10, IFN- γ e TNF- α em portadores de líquen plano oral**

Almeida TFA*, Tossige-Gomes R, Mesquita ATM, Rocha-Vieira E

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: tatiana.fernandes@hotmail.com

Este estudo avaliou, in vitro, a resposta proliferativa e a produção das citocinas IL-2, IL-10, IFN- γ e TNF- α por células mononucleares do sangue periférico (CMSP) de pacientes portadores de LPO, estimuladas com fitohemaglutinina (PHA) e enterotoxina B de *Staphylococcus aureus* (SEB). CMSP foram obtidas a partir de 11 mulheres portadoras de LPO (44 \pm 12 anos) e 11 mulheres saudáveis (41 \pm 14 anos) (grupo controle - CON). CMSP foram estimuladas in vitro com PHA (5 μ g/mL) ou SEB (20ng/mL e 100ng/mL). O índice de proliferação celular (IP) foi avaliada por meio de citometria de fluxo. A concentração de IL-2, IL-10, IFN- γ e TNF- α no sobrenadante das culturas de CMSP estimuladas por PHA ou SEB foi avaliada pelo método de ELISA sanduíche. A resposta proliferativa à estimulação com PHA foi aumentada (P=0,03) no grupo LPO (IP=2,97 \pm 2,29) em comparação ao grupo CON (IP=1,70 \pm 1,25). Igualmente, em resposta à estimulação com SEB, observou-se aumento (p \leq 0,05) da proliferação celular em no grupo LPO. A concentração de IL-2 foi menor (p < 0,05) no grupo LPO em resposta ao estímulo com SEB (289,4 \pm 127,6 pg/mL versus 187,0 \pm 45,49 pg/mL, CON versus LPO). No grupo LPO foi observada uma maior produção espontânea (sem estímulo) de IFN- γ (20,2 \pm 60,1 pg/mL versus 250,1 \pm 136,6 pg/mL, CON versus LPO) que foi também maior após estimulação com SEB e PHA. Não foram observadas diferenças na concentração de TNF- α e IL-10 entre os grupos em estudo.

Sendo o PHA um estímulo policlonal, e o SEB, um estímulo de repertório restrito, sugere-se que ocorra uma ativação linfocitária sem restrições de repertório em portadores de LPO. (Apoio: Fapemig)

AO0123 **Significância clínica da expressão da IL-10 e TGF- β no carcinoma espinocelular de boca**

Arantes DAC*, Costa NL, Silva TA, Mendonça EF, Batista AC

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: diegoantonio_arantes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão das citocinas imunossupressoras IL-10, TGF- β 1 e β 2 em amostras de pacientes com carcinoma espinocelular de cavidade oral (CECO-n=43) e seus linfonodos metastáticos (n=23 pacientes), bem como em mucosa bucal saudável (Controle-n=20). A relação dessas citocinas com parâmetros clínicos e microscópicos de prognóstico foi também avaliada. As citocinas foram identificadas pela técnica de imunohistoquímica e quantificada por método semi-quantitativo associado à intensidade de marcação. Nossos achados demonstraram uma alta expressão tecidual de IL-10 e TGF- β 2 e, baixa ou ausente expressão de TGF- β 1, na maioria das amostras de CECO se comparada ao grupo Controle (p < 0,05 para IL-10 e TGF- β 2). Alta expressão de IL-10 e TGF- β 2 foi observada pelas células neoplásicas metastáticas de forma semelhante à expressão pelas células neoplásicas do tumor primário. A expressão de TGF- β 1 se manteve baixa ou ausente em linfonodos metastáticos. Associação entre alta expressão de IL-10 pelas células neoplásicas e o estadiamento clínico avançado (T3-T4) dos pacientes foi evidenciada (P=0,02). Embora sem significância estatística, a expressão de TGF- β 2 também foi maior nos tumores mais avançados (p > 0,05).

Esses achados sugerem que o CECO possui um ambiente imunossupressor propício para progressão tumoral, com elevada expressão de IL-10 e TGF- β 2, contribuindo para um pior prognóstico clínico dos pacientes. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

AO0125 **Avaliação da influência do HPV na expressão de miRNAs no carcinoma de células escamosas oral**

Ramos VG, Santos CAB*, Pinheiro ARA, Voigt DD, Lima ABM, Moleri AB, Moura-Neto V, Pereira CM

Escola de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: claudemarie_br@yahoo.com.br

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é uma das maiores causas de morbidade e mortalidade no mundo, sendo a sexta neoplasia mais comum. Evidências recentes têm relacionado a presença do papiloma vírus humano (HPV) com o desenvolvimento de carcinomas de células escamosas de cabeça e pescoço (CCECP) principalmente o HPV16. Estudos demonstram que os pacientes CCECP HPV+ apresentam características distintas dos CCSP HPV, tanto em relação à epidemiologia, quanto em relação ao prognóstico. A capacidade de transformação maligna atribuída ao HPV deve-se à ação das proteínas oncogênicas virais E6 e E7, capazes de inativar genes supressores tumorais e também de influenciar a expressão de microRNAs (miRNAs). Os miRNAs são pequenas moléculas de RNA que regulam que expressão de diversos genes. Este trabalho tem por objetivos identificar a presença do HPV16 em amostras de pacientes portadores de CCEO; e avaliar a expressão dos miRNAs envolvidos com a carcinogênese oral diante da presença do HPV. O material genético será extraído das amostras de CCEO e será avaliado pelos métodos de PCR Convencional e PCR em Tempo Real.

Uma vez que o papel do HPV na carcinogênese oral ainda não está completamente esclarecido, este estudo permitirá uma melhor compreensão a respeito destes mecanismos moleculares que possam provavelmente, estar influenciando no prognóstico destes pacientes. (Apoio: FUNADESP, FAPERJ e FAPESP)

AO0122 **Laserterapia de baixa intensidade contrapõe os efeitos negativos de citocinas inflamatórias sobre fibroblastos gengivais**

Basso FG*, Pansani TN, Soares DGS, Cardoso LM, De-souza-Costa CA, Hebling J

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: fergbasso@gmail.com

Este estudo avaliou os efeitos de citocinas inflamatórias (TNF- α , IL-1 β , IL-6 and IL-8) e da laserterapia de baixa intensidade (LBI) sobre fibroblastos de gengiva. Fibroblastos de gengiva humana foram cultivados em meio de cultura completo (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino por 24 horas. Decorrido esse período, o meio de cultura foi substituído por DMEM sem SFB, contendo ou não TNF- α - 100ng/mL, IL-1 β - 1ng/mL, IL-6 - 10ng/mL ou IL-8 - 10ng/mL, mantido em contato com as células por 24 horas. Em seguida, as células foram submetidas a 3 irradiações uma cada 24 horas (LaserTABLE - 780nm, 25mW) nas doses de energia de 0 (controle), 0,5, 1,5 ou 3 J/cm². Vinte e quatro horas após a última irradiação foram avaliadas a viabilidade, migração e proliferação celulares, além da expressão gênica de fatores de crescimento e de colágeno tipo I (COL-I) (n=6). Os dados foram analisados por meio dos testes de ANOVA e Tukey (α =0,05). O tratamento com IL-6 e IL-8 causou diminuição significativa da capacidade de migração celular. A LBI na dose de 0,5 J/cm² promoveu aumento significativo desta capacidade. A proliferação celular não foi afetada pelo tratamento com as citocinas, enquanto a LBI promoveu maior proliferação na dose de 0,5 J/cm². O contato com as citocinas inflamatórias causou diminuição significativa da expressão de fatores de crescimento e COL-I. A LBI na dose de 0,5 J/cm² foi capaz de estimular esta expressão.

A presença de citocinas inflamatórias afeta funções celulares relacionadas ao processo de reparo, enquanto a LBI é capaz de promover uma bioestimulação destas funções. (Apoio: FAPESP - 2012/17947-8)

AO0124 **Existe associação entre a necrose pulpar e anemia falciforme?**

Costa CPS*, Thomaz EBAF, Souza SFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: cyrenepiazera@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar a associação entre a Anemia Falciforme (AF) e a Necrose Pulpar (NP). Trata-se de uma coorte retrospectiva desenvolvida no Hemocentro do Maranhão (HEMOMAR) em São Luís, Maranhão, Brasil. O cálculo amostral foi executado tendo por base a diferença do tamanho do efeito entre o grupo exposto e não-exposto. Participaram 113 indivíduos com AF cadastrados na HEMOMAR (grupo exposto) selecionados por meio de sorteio causal simples, e 226 sem a doença ou condição sistêmica, parentes dos falcêmicos participantes deste estudo (grupo não-exposto). Todos eram maiores de 16 anos e possuíam pelo menos um dente hígido. Foram excluídos os falcêmicos com história de parestesia do nervo alveolar inferior e crise vasoclusiva nos últimos seis meses. A condição pulpar de dentes alvos sem histórico de trauma buco-dental foi avaliada por meio da oximetria adaptada a Odontologia e do teste térmico a frio. A cor auto-referida, sexo, idade, classe sócio-econômica, história de trauma buco-dental e uso de ácido fólico também foram coletados. Os dados obtidos foram analisados utilizando o teste de Kruskal-Wallis e a regressão de Poisson (α =0,05) com auxílio do programa Stata versão 9.0. Na análise não-ajustada, os falcêmicos apresentaram risco de ocorrência de NP em dentes hígidos 8,3 vezes maior do que os sem a doença (p < 0,001), independente do método diagnóstico da condição pulpar utilizado. Esta associação aumentou significativamente após ajuste para história de trauma buco-dental, idade e uso de ácido fólico.

Conclui-se que a AF é um fator de risco para a NP. (Apoio: FAPEMA)

AO0126 **Impacto de antagonistas de receptores de hormônios sexuais na expressão sérica de citocinas e VEGF em ratas submetidas à periodontite**

Ribeiro DO*, Albaricci MCC, Pitombo JCP, Steffens JP, Spolidorio LC

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: danieloribeiro@foar.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do tratamento com antagonistas de receptores de hormônios sexuais na expressão sérica de interleucina (IL)-1 β , IL-10, CCL3, CCL5 e fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) na progressão e reparo da doença periodontal (DP) em ratas. Foram utilizadas 45 ratas Holtzman (n=5/grupo), nos grupos: Controle (negativo, DP ou reparo); antagonista de receptor de andrôgeno (flutamida - FLU); e antagonista de receptor de estrogênio (fulvestranto - FUL). Para a progressão da DP, as ratas foram tratadas por 4 semanas antes da inserção de ligaduras nos primeiros molares inferiores, permanecendo por 2 semanas até o sacrifício. Para o reparo, a ligadura foi inserida ao início e removida após 2 semanas, sendo que os tratamentos foram iniciados um dia antes da remoção. Os animais foram sacrificados na semana 4. Ao término, foram coletadas amostras de sangue e soro foi obtido por centrifugação. As amostras foram analisadas por imunoenensaio multiplex (EMD Millipore). Os grupos tratados com FUL tiveram aumento nos níveis de IL-1 β na saúde e na DP, enquanto IL-10 foi aumentada no reparo, porém de maneira não significante e com alta variabilidade. Na DP, o tratamento com FLU diminuiu significativamente CCL3 quando comparado ao grupo FUL, e não houve diferenças para CCL5. VEGF foi diminuído nos grupos FLU e FUL, porém esta diferença só foi significativa no reparo (Kruskal-Wallis; p < 0,05).

Dentro das limitações, podemos concluir que o tratamento com FLU ou FUL pouco colabora com a modulação da expressão sérica de marcadores de inflamação e reparo. (Apoio: FAPESP - 2013/23116-4; 2013/12014-6)

AO0127 **Inspeção auxiliada por autofluorescência na detecção precoce de lesões potencialmente malignas**

Mundim MBV*, Werner M, Nordström N, Costa NL, Leles CR, Lindh C, Ribeiro-Rotta RF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mayarinha_guimaraes_@hotmail.com

A inspeção com autofluorescência é uma nova tecnologia desenvolvida para reduzir a subjetividade da inspeção visual e aprimorar a detecção precoce do câncer de boca. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar comparativamente a inspeção visual (IV) e a auxiliada por autofluorescência (AF) na detecção precoce de lesões malignas ou potencialmente malignas em mucosa oral. De 185 indivíduos que compareceram a uma busca ativa do câncer de boca, em um distrito sanitário de uma capital brasileira, 18 indivíduos (9 homens), com idade média de 59,8 (DP=12,7) anos, apresentaram lesões orais suspeitas no exame de triagem e foram submetidos a IV sistemática, seguida da inspeção com o auxílio do equipamento de fluorescência. O diagnóstico foi realizado por três examinadores treinados e calibrados. Foram identificadas 36 lesões, 31 (86,1%) pela IV e 5 (13,9%) apenas pela AF. Destas, 15 (41,7%) lesões foram consideradas suspeitas para malignidade. Após cons enso entre os dois métodos de inspeção, 3 lesões não tiveram indicação de biópsia, 2 foram indicadas baseadas apenas na IV, 4 no exame com AF e 6 em consenso entre as duas inspeções. Das lesões biopsiadas, o exame histopatológico revelou 2 lesões potencialmente malignas (líquen plano e queilite actínica) e 1 carcinoma espinocelular. Destas, o caso diagnosticado como líquen plano foi diagnosticado como falso negativo na IV.

Os resultados sugerem que a inspeção auxiliada por autofluorescência favorece a identificação de lesões potencialmente malignas ou malignas em mucosa oral, servindo como método complementar à inspeção visual. (Apoio: CNPq)

AO0130 **O formato do implante possui influência na perda óssea marginal após 5 anos em função?**

Ribeiro DA*, Pereira MA, Schuldt-Filho G, Corrêa BB, Ouriques FD, Magini RS, Bortoli-Junior N, Bianchini MA
Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: de_amgarten@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a influência do formato do implante na perda óssea ao redor de implantes há mais de cinco anos em função. Foram examinados 494 implantes em função por pelo menos cinco anos. A perda óssea marginal (POM) foi correlacionada às variáveis formato do implante (cilíndrico com colar cervical liso de 1.8mm ou cônico com colar liso de 1mm e micro espiras cervicais) e conexão (hexagonal interna ou externa). Para isso, foram utilizadas radiografias panorâmicas prévias à reabertura e as periapicais de controle. A perda óssea marginal (POM) foi obtida com o uso do software Digimizer Image Analysis Software® (Bélgica), utilizando-se dois pontos de referência: do micro espaço (ME) entre o implante e o componente protético e da base do colar liso (CL) da plataforma do implante até o primeiro contato entre o osso e o implante. Foram analisadas as medidas das faces mesial e distal dos implantes e aplicado o teste t para obtenção do grau de significância estatística ($p < 0.05$) entre as variáveis correlacionadas. O teste estatístico mostrou que os implantes cilíndricos com conexão hexagonal externa (HE), que representavam 65% do total de 494 implantes analisados, obtiveram POM média (2,34mm) significativamente maior quando o micro espaço era a referência; já os implantes cônicos HE (6,7% do total de implantes), apresentaram a menor média de POM em ambas as referências (ME e CL) - 1,42mm e 0,72mm, respectivamente.

Implantes cônicos, com micro espiras cervicais e menor comprimento de colar liso, mostraram menor perda óssea marginal após 5 anos em função.

AO0132 **Alterações teciduais após a instalação imediata de implante e provisório em alvéolo comprometido associada a enxerto de tecido mole**

Frizzera F*, Freitas RM, Muñoz-Chávez OF, Cabral G, Shibli JA, Marcondino-Junior E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: faustofrizzera@yahoo.com.br

Avaliar o efeito de enxertos de tecido mole na migração da margem gengival após a instalação imediata de implante, provisório e reconstrução óssea em alvéolos por meio de um ensaio clínico controlado. Vinte e quatro pacientes com um incisivo superior indicado para exodontia e com defeito ósseo vestibular foram selecionados. Após a exodontia todos alvéolos receberam a instalação de um implante estreito e randomizados em 3 grupos: CTL – sem enxerto de tecido mole; MUCO – Matriz de colágeno tridimensional (Mucograft®); CONJ – enxerto de tecido conjuntivo. Os alvéolos foram enxertados com osso heterógeno e membrana de colágeno e um provisório foi instalado sobre o implante. Os dados clínicos, tomográficos e fotográficos foram coletados ao início do estudo, aos 6 e 12 meses após o procedimento cirúrgico e examinados por um avaliador cego. A migração da margem gengival foi significativamente inferior no grupo CONJ em comparação ao CTL. A espessura do tecido mole foi significativamente aumentada em todos os grupos após o procedimento cirúrgico, o grupo CONJ apresentou uma espessura significativamente maior quando comparado aos grupos CTL e MUCO. A reconstrução completa da parede vestibular foi correlacionada com o formato transversal do defeito no rebordo, influenciando sua altura e espessura óssea. Alterações mínimas dos tecidos moles perimplantares foram detectadas após o procedimento cirúrgico e restaurador.

A utilização de um enxerto de tecido conjuntivo contribuiu para reduzir a migração da margem gengival e para o tratamento de alvéolos com defeito ósseo vestibular. (Apoio: FAPESP - 12/20041-0)

AO0128 **Dinâmica do reparo ósseo periimplantar no tratamento com alendronato de sódio em ratas osteoporóticas**

Puttini IO*, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Momesso GAC, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: igorputtini@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a remodelação do tecido ósseo durante o processo de reparo periimplantar em ratas osteoporóticas tratadas com alendronato de sódio. Vinte e quatro ratas foram divididas em 3 grupos (n=8) em função da osteoporose induzida e das medicações utilizadas: OVX, ratas ovariectomizadas e alimentadas com dieta pobre em cálcio e fosfato; SHAM - ratas submetidas à cirurgia fictícia de ovariectomia e alimentadas com dieta balanceada; e ALE - ratas ovariectomizadas, alimentadas com dieta pobre em cálcio e fosfato com alendronato. Oito dias após a ovariectomia e cirurgias SHAM, iniciou-se o tratamento com alendronato (ALE). Após 30 dias da administração das medicações, foi instalado um implante de superfície modificada por duplo ataque ácido em cada tibia das ratas. 52 dias após a ovariectomia, as ratas receberam pela via intramuscular calcina e no 80o dia, vermelho de alizarina. A eutanásia foi realizada aos 60 dias após a instalação dos implantes. Foi calculada a área de osso marcada pelos fluorocromos (calcina e alizarina) em microscopia confocal a laser. A dinâmica óssea periimplantar foi superior no grupo SHAM em comparação aos demais grupos (ALE e OVX), com maior área óssea periimplantar para o vermelho de alizarina e menor para a calcina (Teste Tukey, $p < 0,05$). Não houve diferença nas interações entre ALE e OVX (Teste Tukey, $p > 0,05$) para as expressões dos fluorocromos.

Portanto, o alendronato é um potente anti-reabsortivo, porém não permite uma renovação óssea adequada para a osseointegração. (Apoio: Fapesp - 2012/15748-8)

AO0131 **Estudo Histológico e Morfométrico de Aplicação de Biocerâmica Associada a um Extrato Osteoindutor**

Jesus RR*, Vendramini I, Pimenta CA, Crivellaro VR, Moraes RS, Deliberador TM, Giovanini AF, Zielak JC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: rodrigorjs@hotmail.com

A busca por um material de enxerto ósseo osteoindutor com disponibilidade comercial é de grande interesse na área médica e odontológica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar histologicamente e morfometricamente a reação tecidual ectópica da biocerâmica GenPhos (HA TCP®) associada a um extrato marinho em sítio ectópico de ovelhas. Foram utilizadas oito ovelhas, na quais três tubos com diferentes tipos de biomaterial de enxerto foram inseridos em sítio ectópico (região muscular dorsal), sendo um com osso autógeno, um com a biocerâmica GenPhos HA TCP® pura e um com GenPhos HA TCP® associada a um extrato marinho. Após o tempo de três (4 animais) e seis meses (4 animais), os animais foram eutanasiados e os tubos foram coletados, processados e analisados histologicamente e morfometricamente.

Foi possível concluir que a biocerâmica GenPhos (HA TCP®) associada ao extrato marinho em sítio ectópico não gerou resposta inflamatória indesejada e, ao contrário, produziu um tecido ósseo maduro depositado entre as partículas. Morfometricamente pode-se perceber que o osso maduro continuou a ser depositado e aumentou em pelo menos três vezes a área ocupada dentro dos túbulos contendo os biomateriais, nos períodos de 3 a 6 meses. (Apoio: FINEP - 0986/08)

AO0133 **Estudo da influência do tratamento de superfície na colonização bacteriana**

Lemos AB*, Elias CN, Obara T, Napimoga MH, Martinez EF
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: oblemos69@hotmail.com

A colonização bacteriana tem papel fundamental na patogenia da inflamação peri-implantar podendo ser influenciada pelas características da superfície do titânio. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a colonização bacteriana em superfície de duplo ataque ácido com discreta deposição cristalina de íons flúor (nano), comparado com superfícies duplo ataque ácido (DAA) e usinada (U), bem como, a energia livre de superfície (SFE) e rugosidade (R). Foram selecionados discos de titânio comercialmente puro (GR4), com respectivos tratamentos e analisados a SFE e R por meio de goniômetro e perfilômetro, respectivamente. Para análise e quantificação de bactérias aderentes foi incubada (37°C, 4h, 1x10⁶ UFC/ml) uma cepa de Streptococcus mutans (ATCC 25175) utilizando-se a técnica de fluorescência com kit de viabilidade Live/Dead BacLight. As áreas contendo bactérias viáveis (fluorescência verde) e não-viáveis (fluorescência vermelha) foram mensuradas por meio do programa ImageJ e os resultados submetidos à análise estatística. As medidas de R/SFE foram 0,11µm/76,38%, 0,34µm/106,47% e 0,38µm/102,94% para U, DAA e nano, respectivamente. A contagem de bactérias viáveis e não viáveis foi significativamente influenciada pelos tratamentos de superfície. A superfície U apresentou contagem de bactérias viáveis significativamente menor em relação à superfície nano ($p = 0,007$). A contagem de bactérias não viáveis foi maior na superfície nano ($p < 0,001$) quando comparado às superfícies U e DAA.

Portanto, pode-se concluir que o tratamento de superfície e a composição química podem influenciar a adesão e a viabilidade bacteriana.

AO0134**Avaliação da estabilidade primária de implantes dentários com diferentes superfícies**

Dado CG*, Senna PM, Cury AAB, Meirelles L

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: cindygoesdado@gmail.com

A estabilidade primária (EP) está relacionada à qualidade óssea, propriedades do implante dentário e técnica cirúrgica e é um parâmetro importante para o sucesso da osseointegração. O objetivo deste estudo foi avaliar a EP de implantes dentários com diferentes valores de rugosidade de superfície. Implantes cilíndricos com dimensões similares foram selecionados (n=18): Brånemark System® MkIII TiUnite (MK); OsseoSpeed TXS® (OS) e Bone Level® SLActive (BL). As superfícies foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura, a rugosidade foi avaliada com interferômetro e a área total de superfície foi medida com um micro-CT. Os implantes, foram inseridos aleatoriamente em blocos (20 x15 x15mm) de costela bovina. O procedimento de inserção seguiu o protocolo recomendado por cada fabricante e durou 25s, o torque de inserção foi registrado pelo motor cirúrgico a cada 0,1s. Após a inserção, a EP foi avaliada através frequência de ressonância. O quociente do valor de torque de inserção pela área total de superfície corresponde à tensão de cisalhamento e espera-se que seja proporcional a EP. Os valores obtidos foram normalizados pelo teste de Shapiro-Wilk e analisados com Teste-T pareado (p<0,05). Observou-se que o grupo MK apresentou valores maiores de torque de inserção comparado com OS, porém similar ao grupo BL. O implante OS demonstrou valores de EP maiores comparado com MK e BL apesar de apresentar uma menor tensão de cisalhamento e menores valores de rugosidade.

Com base nos resultados conclui-se que não foi encontrada associação entre a estabilidade primária, rugosidade de superfície e torque de inserção. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/10085-6)

AO0136**Análise da perfuração da membrana do seio maxilar sobre a integração de implantes dentários em coelhos**

Ferreira S*, Souza FA, Coléte JZ, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: sobrite@bol.com.br

Relatos mostram abandono do procedimento de elevação da membrana sinusal ao detectar uma perfuração. Isso porque o prognóstico da exposição do implante à cavidade sinusal é de difícil previsão. O objetivo foi avaliar a influência da perfuração da membrana sinusal na integração de implantes dentários instalados em seio maxilar de coelhos após sua perfuração por meio de tomografia computadorizada (TC), da extensão linear de contato osso implante (ELCOI) e da área óssea neoformada (AON). Vinte implantes dentários foram instalados em seio maxilar após a elevação da membrana sinusal (grupo MI) ou de sua perfuração (grupo MP). A eutanásia foi realizada aos 7 e 40 dias. Na TC velamento bilateral da cavidade sinusal foi observado em três espécimes, um aos 7 dias e dois aos 40 dias. No período de 40 dias os valores de ELCOI para MI e MP também não se mostraram significante estatisticamente (p=0,6334). Na comparação da AON entre os grupos MI e MP aos 7 e 40 dias também não foi observada diferença.

Portanto, dentro das limitações deste estudo, foi possível concluir que a perfuração da membrana sinusal atrasou o processo de reparo periimplantar, evidenciando nos menores valores de AON encontrados do grupo MP aos 40 dias quando comparado com MI. No entanto, não comprometeu o reparo periimplantar, que se mostrou semelhante estatisticamente entre MP e MI.

AO0138**Impacto de overdentures implantoretidas na função mastigatória de pacientes desdentados totais com mandíbula atrofada**

Machado RMM*, Bielemann AM, Schuster AJ, Nascimento GG, Chagas-Júnior OL, Cury AAB, Faot F

Ppg Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: raissamm@gmail.com

Neste estudo avaliou-se a função mastigatória (FM) de desdentados totais com atrofia óssea mandibular antes e após a reabilitação com overdentures implantoretidas por 2 implantes. 20 pacientes (7 homens/13 mulheres, idade média de 65,3 anos) com diagnóstico clínico e funcional de atrofia mandibular, foram reabilitados com próteses totais convencionais (PT). Após 3 meses da instalação das PTs, a FM foi avaliada pelos testes de performance mastigatória (PM_X50, PMB) e Limiar de deglutição (LD_X50, LDB). Na sequência, 2 implantes de diâmetro reduzido (2,9mmx10mm) foram instalados na mandíbula e após osseointegração, os componentes protéticos tipo Equator foram instalados para carregamento das overdentures mandibulares (OM). Após 3 meses de instalação das OM a FM foi avaliada. Os dados de performance mastigatória e limiar de deglutição foram analisados pelo teste de Wilcoxon pareado para comparações antes e após a intervenção com implantes. Os valores de PM_X50antes (5.30±1.05), PMBantes (7.82±10.41), LD_X50antes (4.99±1.12) e LDBantes (5.29±5.07) foram estatisticamente superiores (p<0.05) a PM_X50depois (4.37±1.42), PMBdepois (3.85±2.31), LD_X50depois (3.57±1.08) e LDBdepois (2.90±1.35) (P=0.008; P=0.01; P=0.0002; P=0.004). Em adição, o tempo e número ciclos mastigatórios durante o teste de limiar de deglutição diminuíram cerca de 30% e 19%, respectivamente, após a instalação das OM.

Conclui-se que a FM dos pacientes desdentados totais com mandíbula atrofada foi melhorada com a instalação de overdentures implantoretidas pelo sistema equator. (Apoio: CNPq - 476170/2013-3)

AO0135**Ensaio clínico randomizado de sobredentaduras mandibulares retidas por mini-implantes ou implantes convencionais**

Vecchia MP*, Cunha TR, Ribeiro AB, De-Souza RF

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: paulavecchia@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a taxa de sucesso dos implantes e das sobredentaduras, a qualidade das próteses e os custos do tratamento, após instalação de mini-implantes (2 ou 4) ou de 2 implantes convencionais para retenção de sobredentaduras mandibulares, por meio de um ensaio clínico randomizado. 120 participantes edentados totais foram alocados aleatoriamente em um dos três grupos experimentais: (GI) 4 mini-implantes; (GII) 2 mini-implantes; e (GIII) 2 implantes convencionais. Após 6 meses os grupos foram comparados por meio de ANOVA, HSD Tukey ou Equações de Estimação Generalizadas (EEG) ($\alpha=0,05$). A taxa de sobrevivência dos implantes foi diferente entre os grupos avaliados: GI (n=152): 94%; GII (n=84): 84% e GIII (n=80): 99%. A qualidade das próteses também foi diferente para os tratamentos avaliados; as sobredentaduras mandibulares foram mais estáveis no GI comparado com o GIII, após 6 meses de uso, com GI apresentando resultados intermediários. Uma tendência inversa foi observada para a estabilidade da prótese total superior, com resultados discretamente superiores no GIII em relação ao GI. Os gastos com os materiais de consumo e permanentes foram menores para o GII (custo médio: R\$ 450,67), seguido pelo GI (R\$ 778,92), e GIII (R\$ 856,44).

Concluiu-se que as sobredentaduras mandibulares retidas por 4 mini-implantes são tão eficazes quanto aquelas retidas por 2 implantes convencionais. As sobredentaduras mandibulares retidas por 2 mini-implantes foram menos eficazes, devido à baixa taxa de sucesso dos implantes para este tratamento. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/01840-0)

AO0137**Análise da fratura precoce de pilar de zircônia sobre implante**

Anami LC*, Bottino MA, Rocha RFV, Ozcan M, Melo RM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: lianami@hotmail.com

A análise de fragmentos de restaurações odontológicas podem auxiliar no entendimento das falhas. Este relato apresenta uma análise de uma restauração cerâmica sobre implante que fraturou durante a inserção. Paciente do sexo masculino, 53 anos, sofreu fratura de raiz do elemento 21 que estava restaurado com retentor intra-radicular e coroa metalocerâmica. A raiz foi removida e o paciente recebeu um implante de hexágono interno (Nobel Replace Select), no mesmo ato cirúrgico. Após o carregamento tardio do implante, um intermediário de zircônia com inserção metálica (Replace, Nobel Biocare) foi personalizado. Após a sinterização da porcelana, foram feitos os ajustes oclusais necessários e a coroa recebeu o glaze. Durante a instalação da peça com torque controlado de 35 Ncm, uma fratura horizontal da coroa imediatamente acima da porção metálica foi detectada. Os fragmentos foram analisados por espectroscopia por dispersão de energia (EDS) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A análise fractográfica sugeriu a presença de um material vítreo infiltrado na zircônia. O EDS confirmou a presença dos elementos químicos de ambas cerâmicas (O, Al, K, N, Zr, Si). O MEV mostrou presença de porcelana na superfície da zircônia fraturada e algumas marcas de fraturas indicaram que a origem foi no pilar de zircônia, acima de sua parte metálica.

A análise dos fragmentos mostrou que a fratura se formou durante a aplicação do torque, mas que também ocorreu difusão de material vítreo em defeitos da zircônia durante a queima.

AO0139**Influência da angulação de instalação dos implantes e a desadaptação vertical das próteses, nas microdeformações ao redor dos implantes**

Rodrigues VA*, Santis LR, Nishioka GNM, Tribst JPM, Lima DR, Nishioka RS

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: vincicius.rodrigues@fosjc.unesp.br

O estudo in vitro avaliou por meio da extensometria as microdeformações ao redor dos implantes de hexágono externo, após a aplicação de cargas axiais em próteses fixas de três elementos e avaliou a correlação das microdeformações encontradas com as desadaptações verticais das estruturas metálicas fundidas. Foram confeccionados dois blocos de poliuretano, receberam três implantes cada e foram divididos em dois grupos: reto e angulado em 17°. Foram colados extensômetros nas superfícies dos blocos, tangenciando os implantes. Foi utilizado intermediário do tipo microunit reto e angulado. Coifas plásticas foram adaptadas a um encerramento padronizado e depois fundidas. A estrutura metálica foi parafusada com torque de 10 N.cm. Utilizou-se de um dispositivo de aplicação de carga, com uma carga de 30 kgf. durante 10 segundos. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância ANOVA 2- fatores e Tukey (p<0,05) e correlacionados com os valores de desadaptação vertical através da correlação linear de Pearson. Os resultados mostraram que os valores para diferentes inclinações dos implantes foram estatisticamente significantes sendo (p=0,0086<0,05); para os pontos de aplicação, não foi encontrado diferença estatística entre eles (p=0,3553); os resultados mostraram que não houve correlação entre as microdeformações e as fendas, implantes retos (p=0,065>0,05) e implantes angulados (p=0,917>0,05).

As microdeformações foram maiores para os implantes angulados de 17° e não foi encontrado correlação entre as fendas verticais e os valores de microdeformação. (Apoio: CAPES)

AO0140 **A influência da esclerostina na osseointegração de implantes de titânio**

Silva FL*, Duarte PM, Bastos MF, Napimoga MH, Macedo CAA

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: fls.coelho@hotmail.com

A esclerostina é uma glicoproteína codificada pelo gene SOST, produzida principalmente por osteócitos maduros, que atua como um importante inibidor da atividade dos osteoblastos através da ligação com os receptores LRP5/6, inibindo a via canônica de sinalização Wnt/ β -catenina. Entretanto, até o momento, a influência da esclerostina na osseointegração de implantes de titânio não foi totalmente elucidada. Portanto, o objetivo deste estudo em ratos foi avaliar a influência da expressão da esclerostina na osseointegração de implantes de titânio. Em cada rato do grupo (n=15) foi realizada, na tibia direita perfuração óssea com subfresagem seguida da instalação de um implante Com Estabilidade Primária (CEP) e, na tibia esquerda foi realizada perfuração óssea com sobrefresagem seguida da instalação de um implante Sem Estabilidade Primária (SEP). Os animais foram sacrificados (n=5 de cada grupo) após 7, 14 e 21 dias e os ossos processados para avaliação imunohistoquímica da expressão da esclerostina. Foi observado que a contagem de células marcadas para esclerostina estava aumentada no grupo com implante sem estabilidade primária ($p < 0,05$) quando comparado ao grupo no qual foi instalado os implantes com estabilidade primária.

Concluímos que a estabilidade primária é fundamental para reduzir a expressão de esclerostina o que por sua vez aumenta a atividade osteoblástica.

AO0143 **Análise imunohistoquímica do reparo ósseo ao redor de implantes em ratos osteoporóticos tratados com medicações anti-reabsortivas**

Gomes-Ferreira PHS*, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Momesso GAC, Puttini IO, Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: pedroferreirabmf@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparo ósseo periimplantar de ratos com osteoporose induzidas por meio da análise imunohistoquímica. Quarenta e oito ratos foram divididas em quatro grupos: cirurgia fictícia (SHAM), ovariectomizadas sem tratamento (OVX), ovariectomizadas tratadas com alendronato (ALE) e ovariectomizadas tratadas com raloxifeno (RAL). A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias após a instalação dos implantes nas tibias das ratas. As peças foram processadas laboratorialmente pela descalcificação para inclusão em parafina. Foram utilizados anticorpos primários contra osteoprotegerina – OPG (neoformação óssea), osteocalcina – OC (mineralização), RANKL e TRAP (reabsorção óssea). Qualitativamente, houve equilíbrio na remodelação do tecido ósseo tanto para as ratas SHAM, quanto para as ratas osteoporóticas tratadas com os medicamentos, observado pela imunomarcagem de OPG/RANKL. Entretanto ficou evidenciado no grupo OVX que ocorreu maior taxa de reabsorção e menor neoformação óssea (imunomarcagem leve para OPG e moderada para RANKL, aos 42 dias). Evidenciou-se a intensa atividade osteoblástica do grupo OVX (imunomarcagem intensa para TRAP) e a potente ação anti-reabsortiva dos medicamentos utilizados (leve para ALE e moderada para RAL). Aos 42 dias a maturação óssea foi superior nos grupos SHAM e RAL (imunomarcagem moderada para OC) em comparação ao grupo ALE (leve para OC).

Diante dos resultados imunohistoquímicos, o raloxifeno melhorou o reparo ósseo ao redor do implante em ratos osteoporóticos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15748-8)

AO0145 **Divisão cirúrgica da crista alveolar (Split Crest Technique) para instalação de implantes: uma revisão sistemática**

Waechter J*, Carmo-Filho LC, Nascimento GG, Leite FRM, Faot F

Pqpg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: janinewaechter@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi responder dois questionamentos clínicos: i) qual o ganho ósseo em volume que pode ser esperado após o emprego da técnica da divisão cirúrgica da crista alveolar “split crest”? ii) o desempenho da técnica pode ser afetado por instrumentais cirúrgicos como osteotomos ou ultrassom cirúrgico? Buscas foram realizadas nas bases de dados: Cochrane Oral Health Groups's Trials Register, Cochrane Central Register of Controlled Trials, ClinicalTrials.gov, Pubmed/Medline, Embase e Scopus. Foram considerados artigos com desenho observacional ou experimental, que avaliassem a técnica “split crest”; com envolvimento de pelo menos 5 pacientes; instalação de implantes simultânea ou posteriormente ao procedimento de expansão; descrição de variáveis de desfecho como taxa de sucesso, taxa de sobrevivência, ganho e/ou perda óssea após a cirurgia, mensuradas de forma numérica expressas em porcentagem ou milímetros. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 16 artigos foram incluídos. Um total de 1145 pacientes (idade média 46 anos) recebeu este tipo de intervenção, 2659 implantes foram instalados e somente 3,6% foram perdidos (n=96). Dez estudos mensuraram o aumento de espessura do rebordo que variou de 2 a 5,6mm. Todos os estudos descreveram o uso na maxila e 11 incluíam a utilização na mandíbula. Apenas um estudo não utilizou qualquer tipo de biomaterial sem prejuízo a taxa de sucesso.

A técnica “split-crest” é efetiva independente dos instrumentais cirúrgicos utilizados, podendo-se esperar um ganho médio de 3,6mm na espessura do rebordo.

AO0142 **Associação entre marcadores de remodelação óssea, microarquitetura trabecular e a estabilidade de implantes dentários**

Dias DR*, Barbosa CF, Ribeiro-Rotta RF

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: danielordias@yahoo.com.br

As características do tecido ósseo influenciam o sucesso da osseointegração, mas não está claro o quanto influenciam a estabilidade do implante osseointegrado. Este estudo avaliou in vivo a associação entre parâmetros histomorfométricos e moleculares do tecido ósseo em sítios implantares e a estabilidade de implantes dentários. Foram selecionados 28 voluntários para instalação de implantes, quando foram realizadas 38 biópsias ósseas. Os espécimes foram submetidos à análise histomorfométrica, obtendo-se os parâmetros densidade de volume ósseo (BV/TV), densidade de superfície óssea (BS/TV), fração de superfície óssea (BS/BV), espessura trabecular (Tb.Th), número trabecular (Tb.N), e espaçamento trabecular (Tb.Sp); e análise imunohistoquímica para identificação do ativador do receptor do fator nuclear-B (RANK), RANK ligante (RANK-L), osteoprotegerina (OPG) e osteocalcina (OC). A estabilidade dos implantes foi registrada durante instalação (ISQ-In) e reabertura (ISQ-Re) por meio de análise de frequência de ressonância e a diferença entre estes valores foi calculada (ISQ-Dif). Houve correlação significativa entre ISQ-In e BV/TV ($r=0,41, p < 0,01$), BS/BV ($r=-0,35, p < 0,05$) e Tb.Th ($r=0,39, p < 0,05$); entre o ISQ-Re e BV/TV ($r=0,42, p < 0,01$), Tb.Th ($r=0,39, p < 0,01$) e Tb.Sp ($r=-0,36, p < 0,05$) e entre ISQ-Dif e a expressão de OPG nos odontoclastos ($r=-0,37, p < 0,05$) e o número de osteoclastos com expressão RANK ($r=0,41, p < 0,05$).

Os parâmetros histomorfométricos se correlacionaram com ISQ-In e ISQ-Re, enquanto os moleculares se correlacionaram com ISQ-Dif. (Apoio: FAPs - FAPEG - 002/07)

AO0144 **Processo de reparo ósseo diante de três tipos de superfície de titânio. Análise histomorfométrica e MEV associada ao EDS**

Colombo LT*, Francisconi GB, Ferreira S, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: luara_colombo@hotmail.com

Tendo em vista a influência positiva do tratamento de superfície do implante no processo de reparo ósseo peri-implantar, propusemos neste estudo caracterizar histologicamente o tecido ósseo neoformado em condições diferentes de superfícies de titânio. Foram utilizados 75 ratos divididos em 3 grupos que recebem implantes de titânio no terço superior da tibia. O 1º grupo recebeu o implante de superfície polida (GP), o 2º com superfície usinada (GU) e o 3º grupo superfície tratada com ácido (GT). Aos 3, 7, 15, 21 e 40 dias pós-operatórios, os animais foram submetidos à eutanásia e as amostras processadas para inclusão em parafina e coloração em HE para análise histométrica, por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDS). O MEV das superfícies demonstrou diferenças topográficas, sendo GP a superfície mais lisa e regular, seguida por GU e GT com maior rugosidade. Comparando-se os valores de extensão linear de contato osso implante (ELCOI) houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) somente no período de 7 dias entre os valores de GP e GT, onde $p=0,0189$ e a porcentagem de ELCOI foi de 70% e 94%, respectivamente.

Foi possível concluir que o processo de osseointegração dos implantes aconteceu com o mesmo padrão qualitativo tanto em GP, quanto em GU e GT. Em contato com a superfície de titânio dos implantes ocorreu uma corticalização óssea, mesmo nas áreas próximas à medula óssea das tibias. O processo de diferenciação óssea ocorreu precocemente em GT, aos 7 dias. No entanto, ao final, os 3 grupos apresentaram resultados semelhantes.

AO0146 **Reparo ósseo periimplantar em ratos osteoporóticos tratadas com raloxifeno: análise por microscopia confocal**

Momesso GAC*, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Gomes-Ferreira PHS, Puttini IO, Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: gustavomomesso@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a taxa de remodelação do tecido ósseo durante o processo de reparo periimplantar em ratos com osteoporose induzida tratadas com raloxifeno, através da análise por microscopia confocal. Para tanto, 24 ratas foram divididas em três grupos: ratas ovariectomizadas sem tratamento (OVX), ratas submetidas à cirurgia fictícia de ovariectomia (SHAM) e ratas ovariectomizadas tratadas com raloxifeno (RAL). No 52º e 80º dias após a ovariectomia, todos os animais foram submetidos à injeção de 20 mg/kg de calcina e 20 mg/kg de vermelho de alizarina, respectivamente, via intramuscular. A eutanásia foi realizada 60 dias após a instalação dos implantes nas tibias das ratas. As peças foram processadas e incluídas em resina fotopolimerizável e posteriormente foi calculada a área de osso marcada pelos fluorocromos (calcina e alizarina), nos diferentes grupos experimentais por meio do programa Image J. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA 2 fatores e para os dados com significância estatística, foi aplicado o teste Tukey, com $p < 0,05$. A dinâmica óssea periimplantar foi superior estatisticamente nos grupos SHAM e RAL em comparação ao grupo OVX, em que ambos apresentaram maior área óssea periimplantar para o vermelho de alizarina e menor para a calcina ($p < 0,05$), sendo que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos SHAM e RAL.

Os resultados obtidos através da análise por microscopia confocal demonstram que o raloxifeno melhorou o reparo ósseo ao redor de implantes em ratos osteoporóticos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15748-8)

AO0148 Avaliação da manufatura óssea em implantes instalados a partir da abordagem trimodal Acompanhamento de 1-4 anos

Szczepanik FSC*, Dinato TR, Grossi ML, Dinato JC, Teixeira ER
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fabiosacarneiro@gmail.com

Objetivos: O objetivo desta investigação retrospectiva foi avaliar, radiograficamente e clinicamente, um grupo de pacientes tratados com carga imediata de implantes unitários, função imediata com um pilar protético personalizado, com uma abordagem sem descolamento de retalho mucoperiosteal na zona estética. Nível da crista óssea marginal (MBL) e crista óssea marginal a nível dos dentes adjacentes (MBLN) foram avaliados. Materiais e métodos: Uma amostra de 20 indivíduos recebeu 20 implantes cônicos com mudança de plataforma através de uma abordagem minimamente invasiva (abordagem trimodal). A média de idade foi de 55,2 anos ($\pm 13,2$) e o período médio de acompanhamento foi de 2,2 anos ($\pm 1,03$). Resultados: A taxa total de sobrevivência dos implantes e coroas definitivas foi de 100%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre MBLN nas faces mesial e distal, comparando-se baseline ao controle final, assim como não houve entre as quatro radiografias independentemente. Houve diferença estatisticamente significativa entre MBL nas faces mesial e distal entre baseline e o controle final ($p < 0,05$).

Conclusão: Dentro das limitações deste estudo, demonstramos que a abordagem trimodal pode oferecer uma vantagem em termos de níveis de crista óssea marginal, especialmente em MBLN, durante um período médio de acompanhamento de 26 meses. Reduzido tempo total de tratamento, apenas uma etapa cirúrgica e estética imediata podem ser obtidos com 100% de taxas de sobrevivência e sucesso, utilizando uma abordagem minimamente invasiva. Ensaios clínicos randomizados são necessários.

AO0150 Aging Impairs Osteoblast Differentiation of Stem Cells Grown on Titanium by Favoring Adipogenesis

Abuna RPF*, Stringhetta-Garcia CT, Fiori LP, Dornelles RCM, Rosa AL, Beloti MM
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rodri_abuna@hotmail.com

Aging negatively affects the bone/titanium implant interactions. Our hypothesis is that the unbalance between osteogenesis and adipogenesis induced by aging may be involved in this phenomenon. Here, we investigated the osteoblast and adipocyte differentiation of mesenchymal stem cells (MSCs) from young and aged rats cultured on Ti. Bone marrow MSCs derived from 1-month and 21-month rats were cultured on Ti discs under osteogenic conditions for periods of up to 21 days and osteoblast and adipocyte markers were evaluated. Cell proliferation, alkaline phosphatase (ALP) activity, extracellular matrix mineralization and gene expression of RUNX2, osterix, ALP, bone sialoprotein, osteopontin and osteocalcin were reduced in cultures of 21-month compared with 1-month rats grown on Ti. Gene expression of PPAR γ , adipocyte protein 2 and resistin and lipid accumulation were increased in cultures of 21-month compared with 1-month rats grown on the same conditions.

These results indicate that the lower osteogenic potential of MSCs derived from aged compared with young rats overlaps the higher adipogenic potential in cultures grown on Ti. Then, the development of therapies to restore the balance between osteoblast and adipocyte differentiation to be associated with dental implants in the elderly population is of great interest to enhance Ti osseointegration. (Apoio: CNPq - FAPESP 2012/01291-6 - 470397/2013-6)

AO0152 Avaliação da osteoindução e osteocondução do osso bovino integral implantado em calvária de ratos. Análise microscópica e histométrica

Rezende-de-Moraes-Ferreira AC*, Bassi APF, Ponzone D, Aranega AM, Carvalho PSP, Munoz XMJP, Pires WR, Garcia-Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: caru_moraes@hotmail.com

O trabalho teve como objetivo avaliar a propriedade biológica do osso composto e do osso integral de origem bovina implantados em cavidades realizadas em calota de ratos. Foram utilizados 24 ratos que foram sacrificados após 30 e 60 dias. Os resultados do exame microscópico das peças obtidas da calota craniana, foi possível observar semelhança de neoformação óssea no grupo controle aos 30 dias com 42,8% em comparação aos 22,6% do grupo Orthogen. Aos 60 dias havia 62,5% de neoformação óssea no grupo controle, 26% no grupo Orthogen.

Conclusão: Com base na metodologia e nos resultados obtidos neste trabalho, pode-se concluir que o osso composto e o osso integral de origem bovina são materiais biocompatíveis com propriedades osteocondutivas.

AO0149 Percepção subjetiva de desdentados totais antes e após reabilitação com overdentures implantoretidas pelo sistema Equator

Schuster AJ*, Machado RMM, Bielemann AM, Nascimento GG, Pinto LR, Cury AAB, Faot F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: alejschuster@gmail.com

Este estudo avaliou alteração da percepção subjetiva de pacientes desdentados totais após a reabilitação com overdentures mandibulares implantoretidas (OM). Dezenove pacientes, (8 homens/11 mulheres, idade média 64,2 anos, tempo médio de edentulismo mandibular 22,3 anos) foram avaliados após 3 meses da reabilitação com próteses totais convencionais (PT) e 3 meses após instalação de OM com componentes protéticos do tipo Equator pelos questionários impacto na vida diária (DIDL), auto percepção da saúde bucal (GOHAI), e qualidade de vida (OHIP-EDENT). Teste de Wilcoxon pareado para comparações antes e após a intervenção com implantes foi utilizado ($p > 0,05$). DIDL apresentou diferença significativa nos escores médio em 4 domínios: dor (PT=0.63 \pm 0.35, OM=0.95 \pm 0.16; $P = 0,0007$); conforto oral (PT=0.03 \pm 0.48, OM=0.72 \pm 0.32; $P = 0,0003$); mastigação (PT=0.08 \pm 0.8 OM=0.74 \pm 0.58; $P = 0,014$) e performance total (PT=0.64 \pm 0.43, OM=0.92 \pm 0.21; $P = 0,003$). GOHAI não apresentou diferença significativa ($p > 0,05$) em nenhum domínio. OHIP-EDENT mostrou diferença significativa nos escores médios dos domínios: limitação funcional (PT=3.31 \pm 1.8, OM=1.68 \pm 1.79; $P = 0,0015$); dor (PT=3.89 \pm 2.07; OM=1.42 \pm 2.11; $P = 0,0032$) e incapacidade física (PT=1.84 \pm 1.54, OM=0.68 \pm 1.2; $P = 0,0074$). O escore global mostrou diferença significativa entre as intervenções (DIDL, $P = 0,043$; GOHAI, $P = 0,01$; OHIP-EDENT, $P = 0,0023$).

Indicadores da percepção subjetiva mostram que a instalação de OM impactam positivamente em domínios diversos do paciente desdentado total. (Apoio: CNPq - 476170/2013-3)

AO0151 Análise comparativa entre o aloenxerto ósseo liofilizado, aloenxerto ósseo congelado e enxerto autógeno: estudo histológico em coelhos

Sendyk DI*, Lima JLO, Polo CI, Naclério-Homem MG, Sendyk WR, Deboni MCZ
Cirurgia Prótese e Traumatismo Maxilo-Faci - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dsendyk@usp.br

Considerando as diferentes aplicações clínicas dos enxertos ósseos nas reconstruções alveolares, o estudo avaliou histologicamente a integração do enxerto autógeno (AU), do aloenxerto ósseo liofilizado desmineralizado (ALD), do aloenxerto ósseo congelado mineralizado (ACM) e do coágulo sanguíneo (CO) em um modelo de regeneração óssea vertical. Foram utilizados nove coelhos, sendo um animal doador primário e oito animais submetidos a um modelo de regeneração óssea guiada, onde 32 cilindros de titânio foram fixados na calota craniana e preenchidos aleatoriamente com AU, ALD, ACM e CO. Após 13 semanas, os animais sofreram eutanásia e o conteúdo dos cilindros submetido à avaliação histológica e histomorfométrica para quantificar a área total de tecido neoformado (AT), o osso neoformado (ON) e o remanescente do material enxertado (MR). Os dados foram submetidos aos testes t-Student e Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que em relação à AT os valores médios foram significativamente para ACM e ALD e seguiram a seguinte relação: ACM = ALD > AU > CO. Para a variável neoformação óssea as intervenções ALD e ACM mostraram maior quantidade de tecido ósseo formado do que as que empregaram osso autógeno ou coágulo. Já em relação à MR, a média da variável obedeceu à relação: ACM > ALD = AU = CO (valores $p < 5\%$). Todas as intervenções apresentaram médias mais significativas de crescimento tecidual nas regiões mais próximas ao leito receptor.

Foi possível concluir que os aloenxertos podem ser considerados soluções adequadas para o crescimento ósseo vertical. (Apoio: CAPES)

AO0153 Análise Microtomográfica computadorizada e histomorfométrica da reparação óssea alveolar humana induzida pela laserfototerapia

Romão MMA*, Marques MM, Horliana ACRT, Cortes ARG, Moreira MSNA, Lascala CA
Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: marciaromao@uol.com.br

A instalação imediata de implantes requer condições específicas. A ausência de altura óssea para o travamento apical do implante e discrepâncias entre a espessura da crista alveolar e plataforma do implante (gap) podem impedir a realização do implante, ou requerer colocação de enxertos. Laserfototerapia (LFT) auxilia na reparação óssea, podendo acelerar a instalação do implante. Dez pacientes foram submetidos à LFT (808nm, 100mW, 0,04cm², 075,0J/cm², 30s por ponto, 3J por pontos, 5 pontos) no transcirúrgico de exodontia de molares e em 24h, 48h, 72h, 96h, 7 e 15 dias e dez constituiram grupo controle. Os espécimes do tecido formado nos alvéolos foram coletados para análise por microtomografia computadorizada (MicroCT) e histomorfometria após 40 dias. Os dados foram comparados pelo test t de Student, enquanto aqueles de MicroCT foram comparados pelo teste de correlação de Pearson ($p < 0,05$). O volume ósseo, bem como a área relativa do osso foram significativamente maiores ($p < 0,001$) no grupo laser do que no controle. No grupo controle houve correlação negativa significativa entre número e espessura de trabéculas, e entre número e separação entre trabéculas; entre espessura e separação das trabéculas a correlação foi positiva. O grupo laser mostrou correlação negativa significativa entre número e espessura de trabéculas ($p < 0,01$). A LFT acelerou o reparo ósseo e apresentou distribuição trabecular mais homogênea, com trabéculas menos espessas e mais numerosas.

A utilização de laser fototerapia pode propiciar a redução do tempo para a instalação do implante.

AO0154**Análise da amplitude dos movimentos mandibulares após****tratamento cirúrgico de fraturas de face**

D'Avila RP*, Luz JGC, Deboni MCZ, Camino-Junior R, Saavedra MSFA, Rodrigues AF, Rodrigues VP, Silva YS

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: r.pimentadavila@gmail.com

O tratamento de escolha das fraturas faciais é a fixação interna, com placas ou miniplacas. A rápida recuperação funcional, boa higienização, nutrição sem interferência na fonação são vantagens da técnica. O objetivo foi realizar um estudo longitudinal verificando a amplitude dos movimentos mandibulares máximos em pacientes após fraturas faciais tratadas cirurgicamente por fixação interna. Foram selecionados pacientes com fraturas do complexo zigomático, mandibular e do terço médio, tratados cirurgicamente em um hospital público. Após o período que variou de sete a 180 dias pós-operatórios avaliou-se os movimentos mandibulares de abertura bucal máxima e protrusão máxima corrigidas e lateralidade direita e esquerda. Quarenta pacientes foram incluídos na pesquisa. Os resultados, mostraram que para todos os tipos de fraturas houve diminuição significativa da abertura máxima corrigida aos sete ($p=0,047$) e 15 dias ($p=0,016$) pós-operatórios. Nas fraturas tratadas do complexo zigomático houve ganho progressivo na amplitude dos movimentos de forma não linear, sendo significativo para alguns movimentos e entre alguns tempos. Nas fraturas mandibulares não houve um ganho progressivo linear. A abertura máxima corrigida neste tipo de fratura foi significativa nos períodos finais do pós-operatório e houve necessidade de maior tempo para que os níveis de normalidade fossem alcançados em relação às fraturas do complexo zigomático.

Concluímos que os movimentos mandibulares melhoraram em decorrer do tempo pós-operatório de forma não linear e foram influenciados pelo tipo de fratura.

AO0156**Estabilidade esquelética tridimensional da multisegmentação maxilar**

Ryan DPO*, Mello PB, Spavieri-Junior DL, Ignácio J, Bianchi J, Gonçalves JR

Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: danieloryan@gmail.com

Neste trabalho analisamos o deslocamento cirúrgico 3D e a estabilidade esquelética de procedimentos maxilares multi-segmentados em um período de médio prazo para pacientes hiperdivergentes classe II ($n=30$) sujeitos a osteotomias maxilo-mandibulares LeFort I segmentadas em três partes. Tomografias de feixe cônico foram feitas antes, imediatamente após e, no mínimo, 11 meses após a cirurgia, e quantificamos mudanças espaciais regionais nos segmentos usando um algoritmo iterativo dos pontos mais próximos específico. Observou-se relação entre as magnitudes de deslocamento cirúrgicos e pós cirúrgicos e as direções espaciais. A análise estatística foi feita com intervalos de confiança de bootstrap e testes de hipóteses não paramétricos ($\alpha = 0,05$). O deslocamento cirúrgico foi composto em anterior, lateral e alterações verticais. As respectivas médias obtidas dos segmentos laterais superiores variaram entre: +1,7 até +4,5 mm, de -1,5 a +2,0 mm e -4,0 até 0,2 mm, dependendo da posição do ponto de referência sobre a superfície da maxila. No segmento anterior, o deslocamento médio foi: +3,8 milímetros (anterior), 0,1 mm (lateral) e 1,6 mm (superior).

A osteotomia em três segmentos é um procedimento com instabilidade média menor que 1 mm. A instabilidade pós-cirúrgica ocorreu em todas as direções com comportamento distinto entre os segmentos da esquerda e direita. Menos de 20% dos pacientes apresentaram 50% ou mais de instabilidade nos segmentos posteriores relativos às alterações cirúrgicas e menos de 10% exibiram mais de 2 mm de instabilidade transversal absoluta.

AO0158**Prevalência de cirurgias pré-protéticas em pacientes atendidos no curso de odontologia da UFES**

Almeida NS*, Bridi MP, Ribeiro ET, Bertollo RM, Venâncio MAAS, Kano SC, Guerra SMG, Silva DN

Pós-graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: dra.nathaliasampaio@gmail.com

É expressivo o número de cirurgias com finalidades protéticas realizadas na Odontologia, seja em consultórios privados, nos serviços públicos ou em instituições de ensino. Entretanto, são muito escassos os dados estatísticos sobre a prevalência destes tipos de procedimento. O objetivo do estudo é identificar a prevalência de cirurgias pré-protéticas na clínica de Cirurgia Bucocomaxilofacial II (CBMF II) do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) nos períodos de março/2010 a dezembro/2013. Trata-se de um estudo transversal, por meio de análise retrospectiva de prontuários odontológicos. A cirurgia pré-protética foi realizada em 5,98% dos pacientes atendidos no período de tempo em estudo, sendo 92% destes pacientes procedentes da região da Grande Vitória/ES. As cirurgias foram mais frequentes no sexo feminino (80,52%), nas 5ª e 6ª décadas de vida, sendo a excisão de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) o procedimento mais prevalente (54,5%), seguido das exodontias múltiplas com ou sem alveoloplastias (11,7%). A região mais acometida foi a maxila, em regiões de fundo de vestibulo e rebordo alveolar.

As cirurgias pré-protéticas representam um percentual importante dos atendimentos realizados na clínica de CBMF II da UFES (5,98%). A excisão de HFI foi o procedimento mais prevalente, ressaltando a importância da orientação profissional sobre higienização das próteses dentárias, da boca e avaliações periódicas sobre a integridade das próteses para prevenção das lesões.

AO0155**Estudo histológico e histomorfométrico do reparo ósseo craniofacial com aplicação de laser de baixa intensidade e concentrado em plaquetas**

Balluta A*, Jonasson TH, Mobile RZ, Azevedo LO, Claudino M, Giovanini AF, Zielak JC, Araujo MR

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: alexandrballuta@yahoo.com

O estímulo ao reparo ósseo após injúrias é de grande interesse atualmente. A terapia com laser de baixa intensidade (LBI) aumenta o metabolismo, proliferação e maturação celular, além de diminuir os mediadores inflamatórios, estimulando o processo de reparo. O concentrado em plaquetas (CP) atua no processo de reparo liberando proteínas e fatores de crescimento. O objetivo do atual trabalho foi a avaliação histológica e histomorfométrica do reparo ósseo no uso do LBI e CP. Foi realizado um defeito cirúrgico de 5 mm de diâmetro, com uma broca trefina, na calvária de 48 ratos. O osso removido foi moído e usado como enxerto autógeno (EA). Os animais foram divididos em quatro grupos ($n=6$), de acordo com o tratamento realizado (LBI+CP, CP, LBI e EA controle), sendo que as eutanásias ocorreram aos 30 e 60 dias. Os grupos LBI+CP e CP apresentaram grandes áreas permeadas por células inflamatórias e fibrose, tanto aos 30 quanto aos 60 dias, enquanto que nos grupos que não receberam o CP houve maior maturação óssea, que aumentou aos 60 dias. No grupo LBI observou-se diminuição de tecido inflamatório dos 30 aos 60 dias, com maior neoformação óssea, sendo que a área do defeito cirúrgico também foi menor neste grupo.

Pode-se concluir que a aplicação do LBI no presente trabalho reduziu o processo inflamatório e contribuiu para maior neoformação óssea. O CP favoreceu a permanência de tecido conjuntivo fibroso durante o processo de reparo ósseo.

AO0157**Padrão de deglutição segundo a posição vertical do osso hióide**

Carranza-López CA*, Alves MC, Berzin F

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: odontocarlos2004@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar por meio da eletromiografia de superfície o padrão de deglutição em sujeitos saudáveis com diferentes posições verticais do osso hióide. Foram selecionados 8 voluntários com o osso hióide numa posição superior (HS) e 8 com o osso hióide numa posição inferior (HI), todos classe I esquelética. Os eletrodos foram posicionados nos músculos supra-hióideos e infra-hióideos (bilateralmente). O sinal eletromiográfico foi registrado por 5 segundos durante a deglutição de 10 mL de água. Realizou-se o janelamento do período ativo do sinal eletromiográfico calculando sua amplitude por meio da raiz quadrada da média (RMS). Na análise qualitativa do sinal bruto, observaram-se diferentes padrões de atividade em ambos os grupos, apresentando o grupo HS um aumento e diminuição gradativo da atividade de forma equilibrada e no grupo HI um padrão de atividade inconstante e assíncrono além de um maior tempo de duração do período ativo, isto provavelmente porque os pacientes do grupo HI devem fazer maior esforço com os grupos musculares supra-hióideos para poder elevar o osso hióide e conseguir abrir o esfíncter esofágico superior. Na análise quantitativa feita pela análise de variância, não houve diferenças estatísticas entre os grupos no valor da amplitude medida em RMS.

Infere-se que existem diferentes padrões de atividade eletromiográfica durante a deglutição entre os dois grupos estudados, mas quando comparada a amplitude do sinal não existiram diferenças estatisticamente significativas.

AO0159**Avaliação de três métodos de osteossíntese do tipo carga compartilhada em fraturas de ângulo mandibular. Estudo de carregamento in vitro**

Rodrigues WC*, Gabrielli MAC, Pereira-Filho VA, Gorla LFO, Gabrielli MFR

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: ortowill@yahoo.com.br

Muito se tem discutido a respeito do tratamento das fraturas mandibulares por meio de placas retilíneas e curvilíneas convencionais de diversos sistemas. Entretanto, existem poucos estudos sobre a utilização de placas grade. A geometria das placas grade permite um maior número de parafusos, estabilidade em três dimensões, resistência contra torque, maleabilidade e baixo perfil. O presente estudo avaliou, por meio de teste mecânico, a resistência ao deslocamento de placas grade de 4 e 8 furos, bem como de uma placa reta de 4 furos posicionada conforme proposto por Champy et al., em 1978, quando utilizadas como sistema de fixação interna estável em fraturas de ângulo mandibular. Para tanto foram utilizadas réplicas de hemimandíbulas humanas, fabricadas em poliuretano, seccionadas na região de ângulo de forma a simular uma fratura simples de mandíbula. As hemimandíbulas foram divididas em 3 grupos, variando-se o tipo de placa. Como resultado foi possível observar que as placas retas dispostas segundo Champy et al. (1978), apresentaram maiores valores de carga tanto nos deslocamentos de 1 quanto nos de 3 e 5mm. Porém, não houve diferença estatística quando da comparação entre placas grade de 4 e 8 furos.

Conclui-se, a partir da metodologia empregada, que a fixação de fraturas de ângulo com placas grade 4 ou 8 furos são menos resistentes às forças de carregamento vertical linear do que a fixação de uma placa reta de 4 furos disposta de acordo com o método de Champy et al. (1978).

AO0160 **Análise epidemiológica das fraturas de face no hospital e pronto socorro municipal de Cuiabá**

Barbosa APC*, Semenoff TAV, Borba AM, Silva NF, Rios TL, Borges AH, Oliveira NK, Semenoff-Segundo A

Cirurgia Buco Maxilo Facial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: anapaula.bmf@terra.com.br

Realizou-se a análise epidemiológica das fraturas faciais no hospital e pronto socorro municipal de Cuiabá (HPSMC) de março a agosto de 2014. Este estudo transversal analisou dados epidemiológicos e demográficos relacionados aos pacientes com diagnóstico de fraturas faciais ao serem atendidos no HPSMC de março de 2014 a agosto de 2014. Os dados foram submetidos a estudos estatísticos com índice de significância 5%. Foram atendidos 1348 pacientes no período e destes, 144 pacientes apresentaram fraturas de face. A maioria dos pacientes envolvidos eram homens, com idade média de 32,37 anos, da classe social C, casados, morando com mais de três pessoas, 52,1% provenientes do interior do Estado. Os ossos mais acometidos foram a mandíbula, complexo zigomático, nasal, maxilar e frontal. A maioria dos casos envolvia acidentes automobilísticos (45,8%), destes, motociclistas (38,9%), automóveis (6,3%), caminhões (0,7%). A maioria das vítimas de fraturas de face atendidas no HPSMC foi constituída por adultos jovens, do sexo masculino, não brancos, casados e com baixa escolaridade. A classe socioeconômica predominante foi a classe C. A ligeira maioria dos pacientes estudados era proveniente do interior do Estado. Com relação à etiologia, a maioria foi de acidente automobilístico e o uso de equipamentos de segurança foi negligenciado em grande parte dos casos.

Os dados coincidem com a literatura mundial e podem ajudar o poder público a instituir políticas de prevenção e o melhor direcionamento dos investimentos públicos

AO0162 **Uso do copolímero de PLA/PGA no processo de reparo de defeitos ósseos em tibia de coelhos. Análise histomorfométrica**

Coléte JZ*, Ferreira S, Faverani LP, Aranega AM, Okamoto R, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: julyzorzi@hotmail.com

O objetivo foi analisar a influência do copolímero de ácido polilático e poliglicólico (PLA/PGA) associado ou não ao osso autógeno no processo de reparo ósseo, em defeitos críticos criados em tibia de coelhos, por meio da análise histomorfométrica. Doze coelhos receberam 2 osteotomias em cada tibia por meio de refina de 6,1 mm de diâmetro. Os defeitos ósseos críticos foram preenchidos de acordo com os seguintes grupos: coágulo sanguíneo (GC), osso autógeno (GA), PLA/PGA (GP) e PLA/PGA associado ao osso autógeno (GPA). Seis animais por período foram eutanasiados aos 7 e 30 dias pós-operatórios, para a análise histomorfométrica. Aos 7 dias, na comparação entre GC(48,33%), GA(25,67%), GP(4,17%) e GPA(21,5%), notou-se diferença estatisticamente significativa (Kruskal-Wallis, $p=0,0163$), evidenciada na comparação entre os GC e GP (Dunn, $p<0,05$). Aos 30 dias, a comparação entre GC(56,17%), GA(61,50%), GP(67,33%) e GPA(50,50%), não mostrou diferença estatisticamente significativa (Kruskal-Wallis, $p=0,2026$).

Foi possível concluir, neste modelo experimental, que o copolímero PLA/PGA é um biomaterial com propriedades osteocondutoras e pode ser utilizado de maneira isolada, sem a presença de osso autógeno associado. (Apoio: CAPES)

AO0164 **Determinação do tamanho médio de implantes zigomáticos por meio de medidas tomográficas do terço médio da face**

Rodrigues VP*, Barros RCM, Ceccheti MM, Naclério-Homem MG, Deboni MCZ, D'Ávila RP, Oliveira NK, Tartaroli NCA

Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: vitor.prodrigues@yahoo.com.br

A tomografia computadorizada é uma ferramenta valiosa no planejamento do tratamento de traumas, reconstruções e cirurgia ortognática. Novas técnicas de reabilitação funcional de pacientes com atrofia maxilomandibular grave sem a necessidade de enxerto ósseo autógeno, como o caso dos implantes zigomáticos, vem apresentando bons resultados estéticos e funcionais. O objetivo do estudo foi mensurar de forma padronizada o complexo zigomático-maxilar por meio de tomografias para estabelecer uma medida média do comprimento ósseo e verificar relações de proporcionalidade entre esse e o terço médio da face. Foram utilizadas 30 tomografias de indivíduos saudáveis e obtidas 3 medidas: altura do terço médio, largura facial, comprimento do complexo ósseo zigomático-maxilar utilizando pontos craniométricos. A partir dessas medidas foram calculadas as correlações de Pearson entre as dimensões ósseas referentes ao comprimento do implante zigomático e as dimensões do esqueleto fixo da face (altura e largura facial) para verificar a existência de relação entre elas. Os resultados mostraram diferenças significativas onde quanto maiores as dimensões cranianas latero-lateral e a altura do terço médio da face, maiores as dimensões do complexo zigomático-maxilar.

Concluímos que o comprimento médio do complexo ósseo zigomático-maxilar corresponde ao tamanho de um possível implante zigomático nesta localização, sendo possível utilizar-se das medidas do terço médio da face para estimar o comprimento do implante a ser utilizado.

AO0161 **Características epidemiológicas e tratamento de pacientes com fraturas de Le Fort: aspectos atuais**

Camino-Junior R*, Manzi MR, Rodrigues AF, Saavedra MSFA, D'Ávila RP, Naclério-Homem MG, Deboni MCZ, Luz JGC

Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilo - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS / UNICUSUL.

E-mail: rubenscamino@gmail.com

Fraturas do terço médio da face são frequentes, potencialmente desfigurantes e muitas vezes letais. Objetivo: avaliar as características epidemiológicas e o tratamento de pacientes com fraturas da maxila tipo Le Fort de um hospital público da cidade de São Paulo. Material e Método: Prontuários de pacientes atendidos durante um período de 6 anos que apresentaram fraturas de Le Fort foram selecionados e revistados quanto aos dados demográficos, características clínicas, etiologia do trauma, aspectos tomográficos e quanto ao tratamento instituído. Os dados foram submetidos a estudo estatístico descritivo e a teste da razão de verossimilhança e foram comparados com aqueles da literatura mundial. Resultados: de 754 relatos de fraturas faciais, 6,6% se tratavam de fraturas tipo Le Fort. Sendo que 52% eram do tipo II, 22% do tipo I, 6% para o tipo III e 20% para as fraturas associadas. O gênero masculino (90%) na terceira década de vida (38%) foi o mais prevalente, tendo como fator etiológico principal o acidente de trânsito (56%). Nas fraturas associadas houve predominância do osso zigomático (36,5%). A maioria dos casos foram tratados por redução aberta (60%) pela abordagem cirúrgica infraciliar (42,7%), com o sistema de fixação 1.5-mm, sendo que na sutura zigomático-maxilar (32,1%) foi a localização mais frequente.

Os resultados obtidos quanto as características epidemiológicas e demográficas, são semelhantes àqueles reportados na literatura internacional.

AO0163 **Dentes inclusos associados a cistos e tumores odontogênicos: prevalência, destino dos dentes e tratamento das lesões**

Carvalho EB*, Ribeiro ET, Bridi MP, Bertollo RM, Venâncio MAAS, De-azevedo-Vaz SL, Pereira , TCR , Silva DN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: elciabrain@hotmail.com

O presente trabalho investigou a prevalência de dentes inclusos associados a cistos e tumores odontogênicos, o destino dos dentes inclusos e o tratamento instituído à lesão. Um estudo epidemiológico transversal retrospectivo de 1.286 prontuários de pacientes com lesões císticas e/ou tumorais odontogênicas associadas a dentes inclusos, atendidos na disciplina de Cirurgia Bucocomaxilofacial II do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), entre março/2010 a dezembro/2013 mostrou que 29 pacientes (2,25%) apresentaram um total de 45 dentes inclusos associados a cistos e/ou tumores odontogênicos. A mandíbula (51,11%) foi mais envolvida que a maxila (48,89%). Os dentes mais envolvidos nas lesões foram caninos (44,43%), seguido de incisivos centrais superiores (15,57%). Foi diagnosticada uma lesão em cada paciente, sendo o odontoma e o cisto dentífero as lesões mais prevalentes (37,97% cada). O sexo feminino foi mais acometido (55,17%). A idade variou entre 06 a 42 anos, sendo mais prevalente nas 2ª e 1ª décadas de vidas (55,17% e 31,03%, respectivamente). A enucleação foi o tratamento mais realizado (55,18%), seguida da descompressão cirúrgica (24,13%).

Embora a incidência geral dos cistos e tumores odontogênicos associados a dentes inclusos não seja considerada alta, a detecção precoce facilita a intervenção do profissional, amplia a possibilidade de tratamento, permitindo alternativas mais conservadoras, podendo muitas vezes evitar exodontias e promover o aproveitamento dos dentes envolvidos.

AO0166 **Avaliação das propriedades da matriz óssea bovina desmineralizada quando implantadas no espaço subcutâneo de ratos**

Cervantes LCC*, Francisoni GB, Ferreira S, Santos PL, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: laraccerv@gmail.com

O osso autógeno ainda é o material padrão para a reconstrução dos defeitos ósseos. No entanto, seu uso pode ser limitado e há uma constante busca por um biomaterial que possa substituí-lo e ser modelado de acordo com o defeito ósseo existente. O objetivo foi avaliar as propriedades da matriz óssea bovina desmineralizada (MOBD) implantada no espaço subcutâneo de ratos. Foram utilizados 30 ratos que receberam implante de MOBD de 5,0mm de diâmetro e 2,0mm de espessura no espaço subcutâneo dorsal. Aos 7, 21 e 60 os animais foram submetidos à eutanásia. As amostras foram processadas para inclusão em parafina e coloração em HE. Aos 7 dias, observa-se a matriz sendo celularizada. Inicia-se a formação de uma fina cápsula fibrosa com a presença de células inflamatórias crônicas e uma fibroplasia com grande quantidade de fibras colágenas. Aos 21 dias, a matriz foi povoada com espaços medulares e tecido conjuntivo frouxo sem células inflamatórias. Aos 60 dias a MOBD permanece em contato com o tecido subcutâneo sem apresentar sinais de reabsorção e reação inflamatória.

Portanto, foi possível concluir que a matriz óssea bovina desmineralizada mostrou-se biocompatível e atuou como osteocondutora, no entanto, não houve osteoindução junto aos implantes de matriz no espaço subcutâneo.

AO0167**Avaliação histométrica e alteração volumétrica do enxerto ósseo autólogo misturado ao Chronos™ no levantamento do seio maxilar de humanos**

Pires WR*, Bonardi JP, Pereira RS, Boos FBDJ, Gorla LFO, Garcia-Junior IR, Okamoto R, Hochuli-Vieira E

Cirurgia e Clínica Integrada - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA .

E-mail: willian_ricardo_p@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a taxa de reabsorção óssea e a histometria do Chronos™, um beta-tricálcico fosfato, misturado ao enxerto ósseo autólogo (1:1) com a taxa de reabsorção do enxerto ósseo autólogo puro na elevação cirúrgica do seio maxilar de humanos. Doze seios maxilares foram enxertados com enxerto ósseo autólogo puro (grupo controle) e 9 com Chronos™ misturado ao enxerto ósseo autólogo (Grupo Teste). Uma tomografia computadorizada cone beam (TC) foi realizada após 15 dias de pós-operatório (T1) para medir o volume inicial do enxerto e, após 6 meses de reparação óssea, uma outra TC foi realizada para avaliar o volume final do enxerto (T2) e determinar a taxa de reabsorção do enxerto. Os resultados de reabsorção foram de 45,7% ±18,6% e 38,3% ±16,6% no grupo controle e grupo teste respectivamente (p=0,17). A taxa de neoformação óssea foi de 38,6% ±10,5% e 25,4% ±6,4% no grupo controle e grupo teste respectivamente (p=0,001).

Chronos™ misturado com enxerto ósseo autólogo demonstrou uma taxa de reabsorção semelhante ao enxerto ósseo autólogo puro, mas com uma diferença de formação óssea após 6 meses de reparação óssea. (Apoio: FAPESP - 2012/10028-7)

AO0169**Eficácia de um infiltrante em prevenir a progressão de cáries em fissuras não-cavitadas: 3 anos de acompanhamento**

Amore R*, Anauate-Netto C, Borelli-Neto L, Hipólito V, Dalpino PHP

Mestrado Em Biomateriais Em Odontologia - UNIAN - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.

E-mail: ricardoamore@uol.com.br

Objetivou-se avaliar clinicamente a eficácia de um tratamento conservador para prevenir a progressão de cáries utilizando-se um infiltrante para o selamento oclusal em dentes não-cavitados. 86 dentes (23 pacientes) foram aleatoriamente divididos em dois grupos experimentais: tratados com um selante oclusal (Alpha Seal) e tratados com um infiltrante (Icon, DMG). A progressão de cárie foi avaliada clinicamente por fluorescência a laser e também radiograficamente. A integridade superficial foi avaliada através de sondagem de áreas retentivas na superfície oclusal. As avaliações foram feitas em intervalos de 12 meses por um período de 3 anos. Os dados foram analisados estatisticamente (Mann-Whitney para detecção de cáries e integridade da superfície e Kruskal Wallis para tempo de avaliação. Não houve diferença significativa em termos de progressão de cárie quando avaliado por fluorescência a laser, independentemente do tempo de avaliação (p>0.05). Até dois anos de avaliação, não houve diferença na integridade superficial. Após 3 anos o infiltrante demonstrou resultados superiores quanto à integridade superficial e à progressão de cárie após análise radiográfica (p<0.05). Microscopia eletrônica de varredura mostrou que o infiltrante apresentou desgaste mais uniforme e com menos áreas de retenção comparado ao selante.

Conclui-se que o infiltrante é tão efetivo quanto o selante em prevenir a progressão de cárie em fissuras não-cavitadas após 3 anos de avaliação. O infiltrante apresentou melhores resultados de integridade superficial e progressão de cárie após 3 anos da aplicação.

AO0171**Influência do sistema fotoiniciador e tipo de LED na transmissão de luz de compósitos resinosos**

Oliveira DCRS*, Rocha MG, Correr AB, Correa IC, Ferracane JL, Sinhoretto MAC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dayoli87@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a transmitância de luz em compósitos contendo diferentes fotoiniciadores durante a polimerização com LED mono/polywave. Compósitos experimentais contendo CQ/amina, PPD/amina, TPO ou BAPO foram fotoativados em moldes de 1 mm de espessura (d = 6 mm; n=3) com a superfície inferior da amostra sobre um sensor para mensuração da transmitância. Antes e após a polimerização, a alteração de cor e translucidez foi avaliada através de espectrofotometria e o grau de conversão, por espectrometria FT-IR. LEDs com diferentes comprimentos de ondas foram utilizados, azul (SmartLite) ou violeta/azul (Bluephase G2), com 1200 mW/cm² por 30 s. Os resultados foram avaliados estatisticamente por análise de variância com dois fatores e teste de Tukey (α = 0,05). Os fotoiniciadores proporcionaram diferentes graus de conversão de acordo com o tipo de LED: CQ: ~60%; PPD/amina: ~50%; TPO: 3-68%; BAPO: 50-69%. Para todos os compósitos houve aumento na transmitância, onde: CQ/amina (305 para 570 mW/cm²) > PPD/amina (430-530 mW/cm²) > BAPO (430-500 mW/cm²) > TPO (460-500 mW/cm²). Os dados de alteração de cor mostraram aumento da translucidez, CQ/amina (9% para 13%) = BAPO (8-13%) > PPD/amina (10-11) = TPO (8-11%) e, efeito photo-bleaching (CQ+amina: -19 > PPD+amina: -10 > BAPO: -7 > TPO: -3).

Desta forma, as seguintes conclusões foram observadas: a transmitância aumentou durante a polimerização independente do SF e do LED; compósitos contendo CQ apresentaram os maiores valores de transmitância em virtude da maior translucidez somada ao efeito photo-bleaching. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/04241-2)

AO0168**Effect of different surface treatments on the adhesion between PEEK and veneering resin**

Rocha RFV*, Anami LC, Campos TMB, Melo RM, Valandro LF, Bottino MA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: reginavillefort@gmail.com

Polyetheretherketone (PEEK) cannot be used for dental prosthesis without resin coverage. However, its high resistance to etching agents and its low surface energy, can impair the adhesion process. The aim of this study was to evaluate the effect of different surface treatments on the wettability and bond strength between PEEK and veneering resin. Fifty PEEK specimens were embedded in resin and randomly divided into the 05 pretreatment groups: Control (Rocatec Pre + Rocatec Plus), Al₂O₃ sandblasting (45 μm), etching with 98% sulfuric acid (SA) for 5 s, etching with 98% sulfuric acid (SA) for 30 s, and silica coating (Rocatec Pre + Rocatec Plus) + heated silane to 79°C. Eleven specimens were treated but not embedded and subjected to analysis by X-ray energy-dispersive spectroscopy (n=1), goniometry (n=5) and scanning electron microscopy (n=5). Shear bond strength (SBS) was tested and failure types were assessed. Data were analyzed using 1-way ANOVA, followed by Tukey's and Duncan tests. Surface treatments influenced SBS (p<0.0001), wherein Al₂O₃ and control had the lowest SBS means and sulfuric acid for 5 s showed the highest mean, followed by sulfuric acid for 30 seconds and Rocatec + heated silane. All failures were classified as adhesive. The lowest mean contact angle was found for samples polished (control) and etched with 98% SA for 30 s, while the Al₂O₃ sandblasted group showed the highest values.

Etching with 98% sulfuric acid for 5 seconds increased the SBS between resin and PEEK; however, handling of this material implies the adoption of specific training and new biosecurity measures. (Apoio: CAPES)

AO0170**Novos nanocompostos à base de resina acrílica e vanadato de prata nanoestruturado para aplicação protética**

Castro DT*, Valente MLC, Siqueira RL, Silva-Lovato CH, Watanabe E, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: dctornavoi@hotmail.com

Este estudo avaliou a atividade antibiofilme de resinas acrílicas contendo vanadato de prata nanoestruturado (β-AgVO₃) frente à Candida albicans (ATCC 10231), bem como a solubilidade e possíveis alterações morfológicas quando imersas em saliva artificial por 30 dias. Utilizou-se uma resina termopolimerizável e uma autopolimerizável e obteve-se seis grupos com diferentes concentrações de β-AgVO₃: 0%; 0,5%; 1%; 2,5%; 5% e 10%. A viabilidade celular do biofilme (48h) foi avaliada por XTT e microscopia confocal à laser. A taxa de liberação dos elementos vanádio (V) e prata (Ag) em saliva artificial foi avaliada por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES). A dispersão da carga e a análise química antes e após a imersão em saliva foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura e microanálise qualitativa (MEV/EDS). As análises por ANOVA e Tukey (α=0,05) mostraram que, para ambas as resinas (p=0,368), a incorporação de 5 e 10% promoveu uma menor atividade mitocondrial em relação ao grupo controle (p<0,05). Nota-se maior densidade de células e em maior proporção na cor verde, no grupo controle e uma mudança na viabilidade e número de células em amostras contendo β-AgVO₃. Observa-se a presença de domínios de β-AgVO₃ ao longo da matriz seguindo um padrão circular. A morfologia e a composição das resinas não sofreram alterações significativas após imersão em saliva.

O método proposto apresentou atividade antimicrobiana frente à C. albicans e uma previsibilidade desta propriedade por longo período de tempo, uma vez que não foi observada a liberação de Ag ou V no meio. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/09124-1)

AO0172**Efeito do pré-tratamento dentinário com DMSO sobre a citotoxicidade do 2-hidroxietil metacrilato sobre células odontoblastóides**

Alonso JRL*, Basso FG, Turriani APS, Scheffel DLS, De-souza-Costa CA, Hebling J

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: julianaralonso@gmail.com

Uma vez que o dimetil sulfoxido (DMSO) pode intensificar a infiltração monomérica, o presente estudo avaliou o efeito do DMSO na citotoxicidade do 2-hidroxietil metacrilato (HEMA) sobre células odontoblastóides. Dezesseis discos de dentina, com permeabilidade previamente determinada, foram montados em câmaras pulpare artificiais (CPA). As CPA foram colocadas em placas de cultura de 24 poços, contendo 1 ml de DMEM. A superfície oclusal dos discos foi condicionada com ácido fosfórico por 15s, seguido de lavagem/secagem e aplicação dos seguintes tratamentos: água deionizada (controle), 0,5 mM DMSO (G1), HEMA 10 mM (G2) ou DMSO+HEMA (G3). Após 24h, os eluatos foram coletados e aplicados sobre células MDPC-23 previamente semeadas (104 células/cm²). O contato foi mantido por 24h. Em seguida foi realizada a avaliação da viabilidade celular (ensaio de MTT). Após 7 dias, a viabilidade celular (Alamar Blue), produção de proteína total (PT) e atividade de fosfatase alcalina (ALP) foram avaliadas. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α=0,05). Observou-se redução significativa na viabilidade imediata (36,8 e 67,9%) e após 7 dias (70,9 e 89,5%), nos grupos G2 e G3 respectivamente, em comparação ao controle, assim como inibição quase completa da atividade de ALP. Não houve diferença estatística entre nenhum dos grupos para a produção de PT.

Deste modo, sugere-se que o DMSO possa aumentar a penetração do HEMA, intensificando a redução da viabilidade celular. (Apoio: CAPES - 303599/2014-6)

AO0173 **Análise da influência de um novodesign de implantes dentais na estabilidade primária**

Valente MLC*, Castro DT, Shimano AC, Lepri CP, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mari_valente_83@ig.com.br

Atualmente, novodesigns de implantes têm sido propostos a fim de melhorar a estabilidade primária e o processo de osseointegração. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi comparar o desempenho de modelos de implantes convencionais e modificados em relação à estabilidade primária. Um total de 36 implantes (Neodent®, Curitiba, Paraná, Brasil) com dois formatos diferentes (n=18): Alvim CM (Cônico CM – cone morse - Ø 4,3 mm x 10 mm de comprimento) e Titamax Ti (Cilíndrico HE – hexágono externo - Ø 4,0 mm x 11 mm de comprimento) foram utilizados. De cada grupo, nove implantes foram selecionados para sofrer alteração na geometria externa, a qual consistiu na prolongação dos chanfros do implante até o nível da plataforma protética. Os implantes foram inseridos em osso artificial de poliuretana e a estabilidade primária quantificada por meio de torque de inserção, frequência de ressonância (Osstell™) e ensaio de arrancamento. Análise de variância ANOVA e teste de Tukey foram utilizados para a avaliação estatística. A análise comparativa entre os implantes demonstrou aumento significativo do torque de inserção para os Cônicos CM (p=0,000) e Cilíndricos HE (p=0,043) modificados; para a frequência de ressonância o Cilíndrico HE modificado apresentou média estatisticamente menor (p=0,002) em relação ao convencional e no ensaio de arrancamento ambos os implantes modificados apresentaram redução significativa (p=0,000).

Dentro das limitações deste estudo, a modificação proposta apresentou níveis de estabilidade satisfatórios e vantagens quando comparadas aos implantes convencionais. (Apoio: FAPESP - 2012/09208-0)

AO0175 **Resistência à fratura e grau de conversão de compósitos contendo partículas funcionalizadas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD)**

Chiari MDS*, Rodrigues MC, Alania Y, Braga RR

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marina.chiari@usp.br

Nanopartículas de DCPD funcionalizadas com TEGDMA foram recentemente sintetizadas com o objetivo de aumentar a união de fosfatos com a matriz de compósitos (Rodrigues et al., 2014). Este estudo avaliou o efeito do teor de TEGDMA na partícula e da relação DCPD/vidro sobre a resistência à flexão biaxial (RFB) e grau de conversão (GC) de compósitos. Compósitos contendo 60vol% de carga foram manipulados contendo vidros de bário e 10% ou 20% de DCPD (teores de TEGDMA de 0%, 8% ou 12% em peso). Como controle, foi testado um material contendo apenas vidros. GC (n=3) foi determinado após 24 h através de FTIR. RFB (12 x 1 mm, n=10) foi obtida após 24 h e 28 d em água (37°C). Os resultados foram submetidos a ANOVA/Tukey (alfa: 5%). Para GC (%), médias ±DP para os materiais com 10% DCPD foram 0%: 77,7±0,6C; 8%: 83,2±1,3B; 12%: 79,6±0,5BC. Para materiais com 20% DCPD, os valores foram 0%: 78,3±0,7BC; 8%: 88,7±4,6A; 12%: 81,7±0,2BC. O controle apresentou GC de 78,1±0,1C (p<0,001). Para RFB (MPa), os valores após 24h/28d para o controle foram 161,4±12,7A/ 97,9±10,5DE. Para materiais com 10% DCPD, a RFB após 24h/28d foi 0%: 95,4±13,7DE/ 65,04±6,13GH; 8%: 116,8±10,3C/ 86,9±11,5EF; 12%: 133,6±15,9B/ 96,7±9,3DE. Para os materiais com 20% DCPD a RFB após 24h/28d foi 0%: 76,2±9,9FG/ 60,5±4,6H; 8%: 103,5±9,5CD/ 65,8±13,4GH; 12%: 101,2±11,8DE/ 69,1±8,1GH (p<0,001).

O GC foi influenciado pela %TEGDMA. O material contendo 10% DCPD com 12% TEGDMA apresentou a maior RFB após 24 h, apenas inferior ao controle. Após 28 d, materiais com 10% DCPD funcionalizado apresentaram RFB semelhantes ao controle. (Apoio: FAPESP - 2012/25253-6)

AO0177 **Potencial remineralizador e propriedades mecânicas de um sistema adesivo experimental com análogos biomiméticos e fosfatos bioativos**

Abuna GF*, Feitosa VP, Sauro S, Giannini M, Correr AB, Sinhoreti MAC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: abuna@outlook.com

O objetivo foi avaliar o potencial remineralizador e a resistência de união de um adesivo autocondicionante experimental de dois passos contendo fosfatos e análogos biomiméticos. Foi preparado um primer-base e um adesivo-base, onde foram inseridos os análogos e fosfatos. Em 5 grupos: Controle (sem análogos e sem fosfatos); Primer sem análogos+Adesivo com Fosfatos; Primer com análogo (ácido poliacrílico, APA)+Adesivo com Fosfatos; Primer com análogo (Trimetafosfato de sódio, TMS)+Adesivo com Fosfatos; e Primer com análogos (APA+TMS)+Adesivo com Fosfatos. Para avaliar o potencial remineralizador, foram desmineralizadas barras de dentina (n=5), tratadas com cada material, seguido da observação em ATR-FTIR para caracterizar os fosfatos formados após 24h, 7 dias, 2 e 6 meses. Para avaliar a resistência adesiva, 50 molares humanos foram usados (n=10). O primer foi aplicado por 10s e o adesivo por 20s, com fotoativação por 20s. Após 24h ou 6 meses em pressão pulpar simulada (PPS), os dentes foram cortados e testada a resistência da união. Os resultados foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey (5%). A análise em ATR-FTIR mostrou que após 6 meses, no grupo análogos+fosfatos, houve presença de picos do espectro da hidroxiapatita. Pelas médias de resistência de união, verificou-se que a presença ou não dos análogos e fosfatos não prejudicou a adesão. Ainda, a resistência similar entre 24h (35,1MPa) com 6 meses (38,6MPa).

O sistema remineralizador proposto formou núcleos de HAp caracterizados mediante ATR-FTIR e manteve o desempenho adesivo após armazenamento em PPS.

AO0174 **Remineralização de lesões de cárie dentinárias pelo uso de cimentos à base de silicato de cálcio: Análise em micro-CT**

Pires PM*, Vargas DOA, Visconti MAPG, Antonio AG, Neves AA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: paulinha_pmp@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar o potencial remineralizador de cimentos à base de silicato de cálcio (MTA reparador e Biodentine®) em lesões naturais de cárie em dentina. Para isto, cinco elementos dentários humanos, apresentando lesões de cárie oclusal (1,5mm de profundidade em dentina) foram obtidos após consentimento e suas superfícies oclusais foram removidas através de um corte para expor a lesão dentinária subjacente. Os dentes foram divididos em dois grupos: MTA (n=2) e Biodentine®(n=3). Os cimentos foram manipulados segundo instruções do fabricante e acomodados sobre a superfície oclusal. Após a presa, os espécimes foram imersos em solução tampão PBS durante 21 dias. Estes foram escaneados em um microtomógrafo de alta energia (1173, Bruker), antes (INICIAL) e após o tratamento com os cimentos experimentais (FINAL). As projeções foram reconstruídas e armazenadas em tons de cinza (8-bit). Após isto, os volumes iniciais e finais foram registrados (3D Slicer) e os tons de cinza dos mesmos voxels na lesão inicial e final foram mapeados e comparados (ImageJ). Após os tratamentos, as lesões tornaram-se mais homogêneas com relação aos tons de cinza em ambos os grupos, revelando um ganho mineral. No grupo Biodentine®, notou-se uma fina linha radiopaca circundando a lesão em dentina, indicando um efeito bioativo na remineralização.

Ambos os cimentos testados apresentaram potencial bioativo na dentina cariada, destacando-se a boa efetividade do Biodentine®, o que justifica sua indicação clínica em tratamentos operatórios restauradores. (Apoio: FAPERJ - E-26/111.795/2012)

AO0176 **Eficiência de polimerização, tensão de contração e adaptação marginal interna de resinas compostas bulk-fill**

Franza BM*, Mogilevych B, Braga RR, Soares LES, Ambrosano GMB, Rueggeberg F,

Giannini M

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: bruna.franza@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram avaliar o grau de conversão (GC), microdureza (MD), adaptação marginal interna (AM) e tensão de contração (TC) de resinas compostas bulk-fill. As resinas bulk-fill avaliadas foram Surefil SDR (SDR), Filtek Bulk Fill (FB), Tetric EvoCeram Bulk Fill (TEC) e EverX Posterior (EX). Herculite Classic (HER) foi utilizada como controle, em incremento único e inserção incremental. Cavidades classe I (4mm de profundidade) foram preparadas em terceiros molares extraídos e restauradas (n=5). Os dentes foram seccionados na parte central das restaurações, para mensuração do GC e MD, os quais foram conduzidos na porção interna da restauração a cada 1mm de profundidade, utilizando espectroscopia Confocal Raman e indentador Knoop. Réplicas das restaurações foram confeccionadas em resina epóxi para observação da AM em microscopia eletrônica de varredura. Para determinar a TC foram utilizados bastões de acrílico acoplados a um extensômetro em máquina de ensaio universal (n=5). Apenas as resinas SDR e FB não apresentaram diferenças no GC para as profundidades avaliadas. MD não demonstrou diferenças significativas entre as profundidades, exceto para TEC. HER aplicada incrementalmente, SDR e TEC tiveram menor incidência de fendas. A TC foi estatisticamente superior para EX, enquanto TEC apresentou os menores valores.

O GC não foi uniforme em profundidade para todas as resinas bulk-fill. Não houve correlação entre GC e MD. Os maiores valores de TC corresponderam a uma maior porcentagem de fenda.

AO0178 **Resistência à fadiga de dentes restaurados com resina composta bulk fill versus resina composta de inserção incremental convencional**

Rauber GB*, Bernardon JK, Vieira LCC, Maia HP, Horn FJ, Roesler CRM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: gabi_rauber@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a resistência à fadiga de dentes restaurados com uma resina composta bulk fill, resina composta de inserção incremental convencional e dentes hígidos. Vinte e um dentes pré-molares superiores foram selecionados e divididos em 3 grupos (n=7): controle (CT), Tetric Ceram (TC) e Tetric N-Ceram Bulk Fill (BF). Preparos classe II padronizados foram realizados em TC e BF e restaurados. Após, os grupos foram submetidos ao teste de resistência à fadiga por meio de uma esfera de aço inoxidável de 3 mm de diâmetro. O ensaio foi realizado com frequência de 5 Hz a 37°C. O carregamento de fadiga iniciou-se com 200 N por 5000 ciclos seguido pelos carregamentos de 400, 600, 800, 1000, 1200 e 1400 N por 30000 ciclos cada, a um máximo de 185000 ciclos ou até a fratura da amostra. Os dados de resistência à fadiga foram alocados na curva de sobrevivência de Kaplan-Meier a qual foi analisada estatisticamente pelo teste Log-rank com nível de significância de 5%. Os modos de falha foram classificados em catastróficas (abaixo da JCE) e não catastróficas (acima da JCE). A análise estatística da curva de sobrevivência revelou diferença significativa entre os grupos (p=0,002) com sobrevivência de 0%. A análise de fraturas catastróficas para CT, TC e BF foi 28,58%, 42,85% e 85,71%.

Os dentes restaurados com a resina composta bulk fill produziram valores de resistência à fadiga similares àqueles restaurados com uma resina composta de inserção incremental convencional, enquanto para os dentes hígidos os valores de resistência à fadiga foram cerca de 90% maiores.

AO0179**Desenvolvimento de um cimento de nanohidroxiapatita para capeamento direto, avaliação antimicrobiana e biocompatibilidade celular**

Gala-Garcia A*, Rocha LOM, Vieira LQ, Sinisterra RD, Cortes ME
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: alfonso gala25@yahoo.com.br

O objetivo foi desenvolver um cimento a base de hidroxiapatita (HA) nanoparticulada (Nano) para capeamento pulpar direto e avaliar sua atividade antibacteriana, antifúngica e biocompatibilidade frente a fibroblastos, osteoblastos e macrófagos. Foi preparada uma formulação com HA-Nano com polietileno glicol e quitosan (peso molecular 60-120 Kd) e persulfato de potássio (5mg PP). Foi avaliada seu potencial antibacteriano frente a Agregatibacter actinomycetencomitans (Aa) e antifúngico frente a Candida albicans (Ca) após 24 h e 48 h. Foi avaliado também a sua citotoxicidade pelo ensaio colorimétrico de redução do MITT em cultura de fibroblastos, osteoblastos e macrófagos, os testes foram realizados usando o meio de cultura condicionado com o cimento HA-Nano após 1h e 24h de exposição. As células foram cultivadas em placas de 96 poços em meio RPMI (4x 104). Os resultados mostraram que o cimento a base de hidroxiapatita teve atividade antibacteriana e antifúngica eficaz frente ao A. a e C. a respectivamente; além disso, apresentou biocompatibilidade frente a fibroblastos, osteoblastos e macrófagos; não houve diferença estatística nos grupos teste e controle

O cimento a base de hidroxiapatita nanoparticulada apresentou atividade antibacteriana, antifúngica e não apresentou citotoxicidade sobre os três tipos celulares avaliados: fibroblastos, osteoblastos e macrófagos (Apoio: CNPq)

AO0181**Propriedades mecânicas, físico-químicas e biológicas de um adesivo experimental com incorporação de EGCG (epigalocatequina-3-galato)**

Fonseca BM*, Barcellos DC, Gonçalves LL, Esteves SRMS, Silva TM, Cavalcanti BN, Esper MALR, Gonçalves SEP
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: beatrizmfonseca@bol.com.br

Este estudo avaliou as propriedades de um adesivo experimental com incorporação de EGCG em diferentes concentrações. A primeira fase do experimento envolveu a manipulação de um modelo adesivo convencional na relação BisGMA 55% / HEMA 45% (mol), canforquinona 0,5% e DMAEMA 0,5%; e incorporação de EGCG 0,5%, 1,0% e 1,5%. A cinética de conversão dos monômeros adesivos foi avaliada por Espectroscopia micro-Raman, após 40 s de fotoativação por LED (1100 mW/cm²). A segunda fase envolveu as análises mecânicas: resistência flexural (RF) (célula de carga 10kg, F 0,5 Nm/s, vel 0,5 mm/min), resistência à tração diametral (TD) (carga diametral 1000 Kg); análise físico-química: contração de polimerização (CP) (através do aparelho AccuVITM); e biológica: ensaio de citotoxicidade (CI) (os adesivos foram diluídos seriamente em meio DMEM e expostos a fibroblastos FP6. A viabilidade celular foi mensurada fotometricamente pelo teste colorimétrico SRB). O grau de conversão e citotoxicidade foram submetidos à Kruskal-Wallis, os demais testes à ANOVA 1-fator e Tukey ($\alpha=5\%$). Raman: EGCG1.5%-99,11a; EGCG1.0%-99,02a; EGCG0.5%-96,58ab; Controle (C) - 85,47b. RF, TD e CP não apresentaram diferença entre os grupos (RF: p=0,19; TD: p=0,38; CP: p=0,21). CI: EGCG1.5%-0,27ab; EGCG1.0%-0,67a; EGCG0.5%-0,61a; C - 0,06b.

A incorporação de EGCG nas concentrações de 0,5% e 1,0% reduziu a citotoxicidade celular do adesivo; A incorporação de EGCG nas concentrações de 0,5%, 1,0% e 1,5% aumentou o grau de conversão e manteve as propriedades mecânicas e físico-químicas do adesivo experimental.

AO0183**Os materiais restauradores podem auxiliar identificações humanas quando submetidos a inumação e afogamento?**

Vicente SAF*, Biancalana RC, Tonari R, Contente MMMG, Alandia-Román CC, Silva RHA, Pires-de-Souza FCP
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: safvicente@gmail.com

A identificação humana odontológica é feita por análise visual dos arcos dentais e presença de próteses, aparelhos ortodônticos e restaurações. Porém, dentes encontrados isolados, por ação do tempo e intempéries, inviabilizam o método pericial. Avaliou-se o efeito de inumação e afogamento em propriedades de resina composta (RC – Filtek Z250), cimento de ionômero de vidro (CIV – Ketac Fil Plus) e amálgama (AM – gs-80/cáps.), visando diferenciar os materiais e estimar o tempo nas condições impostas. Incisivos bovinos (60) foram restaurados (6 x 6 x 2 mm) e leiturasbaseline de cor (VITA Easyshade), rugosidade de superfície (Mitutoyo Surfrest SJ-201P) e microdureza Knoop (Shimadzu HMV-2) realizadas. Separou-se as amostras em grupos (n=10) conforme os tempos a que foram submetidos às condições (1, 3 e 6 meses). Após novas leituras, os resultados (3-way ANOVA, medidas repetidas, Bonferroni (p<,05) indicaram que inumação e afogamento produzem alteração de cor em RC e CIV e não é tempo dependente. Não houve diferença (p>,05) na microdureza dos materiais considerando agentes e tempos, apesar de existirem diferenças inerentes a eles. Houve diferença (p<,05) na microdureza do AM (2-way ANOVA, medidas repetidas, Bonferroni, p<,05) após 6 meses de afogamento. Não houve diferença (p>,05) na rugosidade dos materiais, agentes e tempos testados.

A análise dos materiais contribui para identificação humana se considerada apenas a microdureza, auxiliada pela análise de cor. Não é possível prever o tempo de inumação ou afogamento do indivíduo com base nos parâmetros estudados.

AO0180**Efeito da incorporação de agente antimicrobiano na capacidade de fluxo e radiopacidade de cimentos endodônticos**

Vidal CL*, Teixeira ABV, Castro DT, Oliveira-Santos C, Lepri CP, Reis AC
 Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: carla.vidal@usp.br

O objetivo foi avaliar a capacidade de fluxo e radiopacidade de cimentos endodônticos (Endofill e Sealer 26), incorporados com nanoadesivo de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β - AgVO₃) nas concentrações: 0% (controle), 5% e 10%. Para a capacidade de fluxo seis amostras para cada material foram colocadas entre duas placas de vidro, durante 1 minuto, e foi aferido o diâmetro dos discos formados. Para a radiopacidade, foram feitas imagens radiográficas digitais de 9 corpos de prova de cada material. O software Image J fez a análise. A análise estatística foi feita com o teste paramétrico ANOVA, e teste de comparações múltiplas de Tukey e Bonferroni (p<,0,05). Quanto à radiopacidade, o cimento Endofill é estatisticamente diferente nas concentrações de 5% e 10% (p=0,04), sendo 10% mais radiopaco que 5%; porém não diferiram do grupo controle (p>,0,05). Para o cimento Sealer 26, foi encontrada diferença entre a concentração de 5% e o grupo controle (p=0,00), e diferença desta concentração com a de 10%, que se apresentou mais radiopaca (p=0,00). Quanto à capacidade de fluxo, para o Sealer 26, não houve diferença entre os grupos (p>,0,05). Para o Endofill, o grupo controle apresentou-se diferente dos grupos 5% e 10% (p<,0,05), tendo sua capacidade de escoamento reduzida.

Conclui-se que a adição de β - AgVO₃ não influencia na capacidade de fluxo do cimento Sealer 26, porém influencia para o cimento Endofill. Para a radiopacidade de ambos os cimentos o melhor desempenho foi da concentração de 10% de β - AgVO₃. (Apoio: CNPq - 800885/2014-7)

AO0182**Efeito da técnica de pulverização na resistência à flexão de espécimes bilaminados**

Ferreira-da-Silva PN*, Anami LC, Saavedra GSFA, Melo RM, Bottino MA
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: pnsilva_@hotmail.com

Os objetivos do presente trabalho foram estudar a técnica da pulverização e avaliar seus efeitos sobre a resistência à flexão de espécimes bilaminados e comparar a resistência à flexão de diferentes porcelanas de diferentes tipos. Foram confeccionadas barras sinterizadas de YZ (Vita In-Ceram 2000 YZ Cubes, Vita), as quais receberam a aplicação de porcelana (Vita VM9, Vita) seguintes técnicas (n=10): VM- aplicação direta de VM9 da YTZP; P-sinterização da YZ, técnica da pulverização e aplicação de VM9; CL- coloração da YZ, sinterização e aplicação; CLP- coloração da YZ, sinterização, pulverização e aplicação de VM9. De acordo com a ISO 6872:2009. E foram obtidas barras em porcelana de esmalte, dentina e margem (Vita VM9 enamel, base dentin margin, Vita; n=13) . As amostras foram submetidas ao teste de flexão de 4 pontos em máquina de ensaio universal. Os espécimes fraturados foram avaliados em estereomicroscópio e med, ângulo de contato. Os dados foram analisados por ANOVA 1 fator e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). ANOVA revelou que os tratamentos de superfície não influenciaram a resistência à flexão dos espécimes bilaminados (p=0,1264). Já o ângulo de contato foi influenciado pelos tratamentos de superfície (p<,0,0001), sendo que associação de coloração e pulverização atingiu os maiores valores de molhabilidade. Não foram observadas diferenças entre a resistência à flexão de espécimes confeccionados com as diferentes porcelanas (p=0,2832).

Concluiu-se que a pulverização não afetou a resistência à flexão de espécimes bilaminados e a associação de coloração e pulverização resultou nos maiores valores de molhabilidade.

AO0184**Efeito do método de ativação e tempo de armazenamento na resistência à flexão biaxial de cimentos resinosos dual**

Wanderley-e-Lima RB*, Sartori CG, Goes MF
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: renally_18@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão biaxial (RFB) de cimentos resinosos dual, submetidos a diferentes métodos de ativação e armazenados no período de 15 min, 24 h e 6 meses. Dois cimentos resinosos foram utilizados: RelyX Unicem 2 automix (autoadesivo) e Variolink II (convencional). Após a mistura, os cimentos foram inseridos em moldes de teflon (0,5 mm de espessura x 6,5 mm de diâmetro) que foram colocados previamente sobre uma superfície com temperatura controlada (35°C). Os espécimes foram produzidos por auto-polimerização, fotoativação direta (FD) e fotoativação indireta (anteparo de resina composta de 6 mm) (FI) (n=10) e armazenados por 15 min, 24 h e 6 meses (n=40). O ensaio de resistência à flexão biaxial foi realizado em uma máquina de teste universal com velocidade de 1.27 mm/min, após cada período de armazenamento. Os valores de RFB foram submetidos à análise de variância (ANOVA) de 3-fatores e teste de Tukey post-hoc (p=0,05). Os valores de RFB pelo método de auto-polimerização foram estatisticamente inferiores em relação aos outros métodos de ativação, em todos os períodos de armazenamento, para ambos os cimentos. O método FI apresentou valores de RFB estatisticamente inferiores (RU=88.1 MPa; VL= 114.6 MPa) em relação ao método FD (RU= 130.1 MPa; VL= 120.2 MPa) no período de 15 min para ambos os cimentos e em 24 h apenas para o RU (FI=109.4 MPa; FD= 132.9 MPa) .

O período de armazenamento de 6 meses, diminuiu a RFB, para a maioria dos métodos de ativação. A luz é um fator primordial para a obtenção da RFB dentro dos padrões da ISSO 4049, independente do período de armazenamento.

AO0185**Avaliação da resistência de união de adesivos autocondicionantes frente a diferentes tratamentos em dentina normal e hipermineralizada**

Ohata G*, Kubo CS, Piccioni MARV, Saad JRC, Campos EA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: g.ohata@hotmail.com

Avaliamos a resistência de união ao microcissalhamento de sistemas adesivos autocondicionantes de 2 passos frente à: condicionamento ácido, laser e broca, em dentina normal e hipermineralizada artificialmente. Selecionamos cento e doze dentes incisivos bovinos: dentina normal (n=54) e hipermineralizada artificialmente (n=58). Os sistemas adesivos foram: Clearfil SE Bond e AdheSE. Os diferentes tratamentos da dentina são: 1. condicionamento convencional; 2. condicionamento com laser Er,Cr:YSGG; 3. asperização com broca. Sobre a dentina foram confeccionados cilindros de resina composta e então submetidos ao ensaio. O padrão de fratura foi determinado e a interface adesiva foi visualizada a MEV. As diferenças foram determinadas utilizando os testes ANOVA. A seguir os valores de resistência em MPa para o Clearfil em dentina normal: 1. Controle= 9,85±3,91; 2. Laser= 12,13±8,26; 3. Broca= 13,81±3,21; e para o AdheSE: 1. Controle= 11,13±3,59; 2. Laser= 15,67±6,58; 3. Broca= 12,32±5,22; já em dentina hipermineralizada para o Clearfil foram: 1. Controle= 15,97±6,77; 2. Laser= 9,99±7,39; 3. Broca= 15,17±8,21; e para o AdheSE: 1. Controle= 13,20±3,82; 2. Laser=10,11±5,18; 3. Broca= 10,08±5,07. As fraturas foram adesivas para a maioria dos grupos. No microscópio eletrônico de varredura (MEV) foi visualizada camada híbrida na maioria dos grupos sendo presente tags só no grupo controle.

Sistemas adesivos autocondicionantes com maior grau de acidez não apresentam necessariamente maior resistência de união ao microcissalhamento em dentina hipermineralizada. (Apoio: FAPESP - 2013/06386-8)

AO0187**Óxido Bisacilfosfínico (BAPO) como substituto da Canforoquinona (CQ) na iniciação da polimerização de compósitos resinosos**

Alonso RCB*, Caires-Filho AB, Emerenciano HR, Piveta FB, Maciel DSA, Anido-Anido A, Amore R

Biomateriais - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.

E-mail: robalonso@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do sistema de fotoiniciação nas características de polimerização e propriedades mecânicas de compósitos experimentais, a fim de estabelecer formulações com propriedades mais favoráveis à aplicação odontológica. Foram formulados 10 compósitos a base de BISGMA/TEGDMA com 70% em peso de carga com os diferentes sistemas de fotoiniciação (CQ, CQ/DMAEMA, BAPO, BAPO/DMAEMA, CQ/BAPO/DMAEMA) nas concentrações 1% e 2%, que foram ativados com aparelho LED Bluephase 2 (1000mw/cm² por 40s). As características dos materiais experimentais foram determinadas por meio da análise do grau de conversão, densidade de ligações cruzadas, dureza, profundidade de polimerização, resistência à flexão, módulo de elasticidade e tensão de contração. Observou-se que o compósito com BAPO apresentou maior grau de conversão, maior densidade de ligações cruzadas, maior dureza superficial e em profundidade, maior resistência a flexão, módulo de elasticidade similar e menor tensão de contração que o compósito contendo CQ. O compósito com CQ sem co-iniciador não polimerizou adequadamente. A associação da CQ com o BAPO gera materiais com propriedades intermediárias. No geral, a concentração de 2% gerou ligeiro aumento no grau de conversão, mas isso não acarretou em melhora nas propriedades mecânicas.

Conclui-se que o BAPO é um fotoiniciador muito eficiente, mesmo em baixa concentração e sem a necessidade de co-iniciadores, gerando materiais com boas propriedades mecânicas e reduzida tensão de contração, sendo portanto um substituto viável para a CQ. (Apoio: FAPESP - 2011/21934-6)

AO0189**Influência da espessura do coping de zircônia Y-TZP na resistência mecânica da porcelana de cobertura**

Cunha G*, Adabo GL, Fonseca RG, Muñoz EM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: giovannicunha@foar.unesp.br

Para reduzir a ocorrência de lascamentos da porcelana aplicada sobre zircônia tem sido proposto o desenho modificado dos copings (infraestrutura) para obter distribuição mais homogênea e melhorar a performance mecânica da porcelana. Por outro lado, quanto mais espesso o coping mais lento é o resfriamento, o que poderia interferir no desenvolvimento de tensões residuais na porcelana durante o resfriamento. Este estudo in vitro avaliou a influência na resistência à fratura de coroas em primeiro molar superior, de diferentes espessuras, em três grupos, (G1-1mm, G2-2mm e G3-3mm) na face oclusal de copings de zircônia e recobertos com espessura média de 1mm de porcelana. Os copings de zircônia foram desenhados e usinados de forma padronizada empregando o sistema Ceramill (Amann Girrbach - Austria). A porcelana Vita VM9 (VitaZahnfabrik, BadSäckingen, Alemanha) foi aplicada com auxílio de uma matriz de silicone, em duas queimas (n=15). As coroas foram preenchidas com resina epóxi e a extensão radicular embutida em anel de PVC (1/2") no mesmo material. Carga axial compressiva foi aplicada na cúspide méso-lingual a 1 mm/min até a fratura, em máquina de ensaios MTS 810 (Materials Test System). Os dados registrados em Newtons foram submetidos à análise de variância, a qual não foi significativa. Os valores médios obtidos foram GI = 1979±486,3; GII = 2266±816,9 and GIII = 2316±672,9.

Concluiu-se que a espessura do coping de zircônia não interferiu negativamente na resistência da porcelana aplicada. (Apoio: FAPESP - 2013/13111-5)

AO0186**Sistema Adesivo Universal: influência da técnica de condicionamento e pressão pulpar simulada na resistência de união à dentina**

Gonçalves LL*, Silva TM, Barcellos DC, Fonseca BM, Esteves SRMS, Esper MALR, Caneppele TMF, Gonçalves SEP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: lucyliu0@msn.com

Avaliar a influência da pressão pulpar simulada (P), utilizando soro fetal bovino ou água deionizada, na resistência de união (R.U) à dentina do sistema adesivo Single Bond Universal (SBU) (3M ESPE), in vitro, aplicado sob condicionamento ácido total (CT) e autocondicionante (Auto), através do teste de microtração. Setenta e dois espécimes de dentina humana com espessura de 2 mm foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=24): Grupo controle - sem P (SP); Grupo P soro (PS); Grupo P água (PA). E em seguida, divididos em 2 subgrupos (n=12): CT - ácido fosfórico 37% + SBU; Auto - SBU. O sistema adesivo foi aplicado sob P com 0 ou 15 cm de soro ou água durante todo o procedimento restaurador. Os espécimes foram restaurados com resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE). Após 48 h em água deionizada, palitos foram obtidos (1 mm²), armazenados por 24 h e então submetidos ao teste de R.U. Para análise estatística foram realizados os testes estatísticos ANOVA 2-fatores e Tukey (5% de significância). De acordo com os resultados, a maior média de R.U foi apresentada pelo grupo SP Auto (37,25±4,12a) e a menor média pelo grupo PA Auto (26,12±6,46b). Todos os grupos testados apresentaram diferença estatisticamente significativa quanto a R.U: SP(36,15a), PS (31,06b) e PA (26,55c). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os tipos de condicionamento dentinário realizados. As falhas adesivas foram predominantes.

Concluiu-se que a simulação da pressão pulpar reduziu a R.U e que SBU comportou-se de forma semelhante frente às técnicas de condicionamento dentinário.

AO0188**Efeito da variação regional da dentina sobre a eficiência e nível de interação química de cimentos autoadesivos**

Hipólito V*, Vieira-Filho WS, González AHM, Alonso RCB, Dalpino PHP

UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.

E-mail: vdhipolito@yahoo.com.br

Avaliar eficiência e nível de interação química (IQ) entre cimentos autoadesivos (CRA) em diferentes regiões da dentina. Foram utilizados 45 terceiros molares e 3 CRA: Bifix SE (Voco), Maxcem Elite (Kerr) e RelyX U200 (3M ESPE). As regiões da dentina avaliadas foram: superficial (DS), profunda (DP) e lateral (DL). Restaurações indiretas (10mm-diâmetro; 2mm-espessura) em resina foram cimentadas utilizando um dos CRAs (n=3) e, após a fotoativação, foram seccionados em palitos (1,0±0,2mm2-seção transversal) para o ensaio de resistência da união (RU) à microtração (Instron; 0,5 mm/min). Os resultados foram submetidos à ANOVA 2 critérios e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os 18 dentes remanescentes tiveram a região de dentina média exposta, sendo seccionados em amostras como área de 2,0 x 2,0 x 0,2mm para análise por difração de raios X (DRX) antes e após a aplicação do CRA, observando-se assim o padrão de cristalinidade da hidroxiapatita (PCH). Os resultados de RU foram significativamente maiores na DL e DP quando comparadas a DS. De modo geral, não houve diferença estatística entre os CRA. A região da dentina exerceu influência significativa na RU para os 03 CRAs. A análise por DRX detectou uma redução do PCH em quase todas as amostras, indicando existência de IQ entre os CRAs e a hidroxiapatita.

Há variação significativa no nível de IQ e RU dos CRAs avaliados em função da região da dentina, sendo a IQ mais eficiente em DL e DP em relação à DS.

AO0190**Caracterização morfológica e química de partículas inorgânicas de cimentos resinosos autoadesivos**

Dalpino PHP*, Cota AOC, Valduga CJ, Hipólito V, González AHM, Graeff CFO

Odontologia - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN SP.

E-mail: paulodalpino@yahoo.com

Objetivou-se avaliar as características morfológicas e químicas das partículas inorgânicas de cimentos resinosos autoadesivos. Os cimentos Embrace WetBond (Pulpdent), MaxCem Elite (Kerr), Bifix SE (Voco), G-Cem (GC) e RelyX U200 (3M ESPE) foram selecionados. Foram realizadas diluições repetidas de 10 mg dos cimentos em etanol e suspensão do precipitado com solução de cloreto de potássio a 0,001 mol%. Caracterizou-se o potencial zeta através do método PALS, bem como distribuição, tamanho médio das partículas e polidispersidade através do método de espalhamento dinâmico de luz laser (Dynamic Laser Light Scattering). Realizou-se ainda análise morfológica e dos elementos químicos das partículas dos cimentos através de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva por raios X (EDX). Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA/Tukey, $\alpha = 0,05$). Bifix SE apresentou a maior amplitude da distribuição do tamanho de partículas, com menor potencial zeta e menor mobilidade ($p < 0,05$). G-Cem apresentou o menor diâmetro efetivo de partículas, com o maior potencial zeta e maior mobilidade ($p < 0,05$). Sílica, alumínio e oxigênio foram os elementos químicos comuns a todos os cimentos avaliados. RelyX U200 apresentou cromo na composição e G-Cem, íon flúor.

Concluiu-se que as diferenças na natureza e elementos químicos das frações inorgânicas parecem influenciar na morfologia das partículas e possivelmente influenciar no desempenho clínico dos cimentos resinosos autoadesivos. (Apoio: FAPESP - 2014/05438-7)

AO0191**Atividade antimicrobiana de cimento endodôntico modificado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata**

Teixeira ABV*, Vidal CL, Castro DT, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: ana.beatriz.teixeira@usp.br

Eliminar micro-organismos dos canais radiculares é chave para o sucesso do tratamento endodôntico. O vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β -AgVO₃), mostrou bons resultados contra bactérias. O objetivo do estudo foi determinar a concentração inibitória mínima (CIM) do β -AgVO₃ e seu efeito na capacidade antimicrobiana de dois cimentos endodônticos (Sealer 26® e Endofill®). A CIM do β -AgVO₃ foi avaliada frente às espécies *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) e *Escherichia coli* (ATCC 25922) por meio do método de diluições sucessivas. O método de difusão em ágar foi realizado em triplicata após 2, 7 e 14 dias com os cimentos endodônticos modificados com 5 e 10% de β -AgVO₃, frente aos três micro-organismos citados. Foi realizada análise estatística descritiva. A CIM de β -AgVO₃ para *P. aeruginosa* e *E. coli* foi de 31,25 µg/mL, e para *E. faecalis* foi de 0,5 mg/mL. Quanto à atividade antimicrobiana, o cimento Sealer 26® apresentou halo de inibição apenas frente ao micro-organismo *E. faecalis*, quando incorporado com 10% de β -AgVO₃. O Endofill® apresentou aumento do halo inibitório diretamente proporcional à concentração de β -AgVO₃, frente a *E. faecalis* e *P. aeruginosa*. Para *E. coli* maior halo de inibição foi observado com 5% de β -AgVO₃. O tempo não influenciou na atividade antimicrobiana dos cimentos.

Conclui-se que a adição de β -AgVO₃ tem potencial para melhorar os resultados clínicos de tratamentos endodônticos, uma vez que aumentam o efeito antimicrobiano dos cimentos utilizados.

AO0193**Influência da altura do preparo e do tratamento de superfície da resistência a tração de coping de zircônia cimentados à G10**

Monteiro EBC*, Melo RM, Souza ROA, Bottino MA, Ramos NC, Ramos GF

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: lyn_carmona@hotmail.com

O trabalho avaliou a influência da altura do preparo cavitário e do tratamento de superfície na resistência a tração de copings de zircônia cimentados a G10. Foram usadas 60 bases nas dimensões dos preparos para coroa total com altura de 4mm e 6mm. Essas bases foram distribuídas em 6 grupos, de acordo com a altura do preparo e o tratamento interno: primer MDP; silicização; vitrificação com glaze. Os copings foram tratados internamente e cimentados nas bases com cimento resinoso convencional dual. Os espécimes foram submetidos ao teste de tração através de uma máquina universal de ensaios (EMIC DL-2000) a uma velocidade de 1 mm/min. Após a descolagem, as interfaces fraturadas dos espécimes foram examinadas com um microscópio óptico a uma ampliação de 10x para determinar o padrão de falha das amostras. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste paramétrico ANOVA e pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os grupos tratados internamente com glaze apresentaram falhas predominantemente adesivas no coping (AC) enquanto que tanto os grupos tratados internamente com primer MDP quanto o grupo silicização apresentaram falhas predominantemente adesivas no troquel de G10 (AD). Os valores de resistência de união foram estatisticamente superiores para o grupo primer com preparo de 6 mm de altura (705.0 MPa), enquanto que o pior resultado foi para o grupo glaze com 4 mm de altura (443.2 MPa), (ANOVA, p<0.05).

A utilização do primer MDP em um preparo com uma altura de 6 mm aumentou significativamente a resistência de união entre o cimento e o coping de zircônia.

AO0195**O comportamento mecânico de estruturas soldadas por procedimento LASER e TIG de soldagem**

Rodrigues SA*, Silva FS, Toptan F, Rocha LA, Vaz LG, Barão VAR, Consani RLX, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: sobrina_rodriques@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento mecânico de estruturas fundidas em titânio, submetidas a procedimentos LASER e TIG de soldagem. Assim, cinquenta estruturas foram fundidas em titânio, seccionadas e soldadas a LASER e a TIG. Os parâmetros de soldagem utilizados foram: LASER (370V/9 ms); TIG (3:2). Após, cinco grupos (n=10) foram formados e submetidos a ensaios de fadiga, e o número de ciclos até à fratura foi registrado. As superfícies fraturadas foram examinadas, por meio de microscópio eletrônico de varredura (MEV). De acordo com as curvas SN, as estruturas em titânio foram mais resistentes à fadiga, em comparação com as estruturas soldadas (LASER ou TIG). Ao comparar ambas as estruturas soldadas (LASER ou TIG), as soldadas a TIG foram menos resistentes à fadiga. As imagens microscópicas da superfície de fratura mostraram a presença de poros e espaços vazios em ambas as estruturas soldadas, sendo predominantes e maiores nas estruturas soldadas a TIG. Isto sugere que o desempenho à fadiga das estruturas foi dependente da presença de poros e de seus tamanhos. Assim, as simulações numéricas foram realizadas para complementar a análise e confirmar o efeito dominante dos poros.

Assim, conclui-se que a longevidade a fadiga foi maior para estruturas fundidas em titânio, mas ao utilizar procedimentos de soldagem, observa-se que estruturas soldadas a LASER tiveram maior longevidade do que estruturas soldadas a TIG. Entretanto, a longevidade à fadiga foi aceitável para ambos os tipos de soldagem, por meio da aplicação de cargas mastigatórias favoráveis e desenvolvimento de estresse não prejudicial. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/21533-7)

AO0192**Influência de óxido de etileno e radiação gama nas características físico-químicas de materiais para abutments de implantes**

Rigolin MSM*, Sardella JC, Avila ED, Mallo-Júnior FA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: mariasilvia-ms@hotmail.com

Materiais de titânio (Ti) e zircônia (ZrO₂) têm sido amplamente utilizados na confecção de abutments de implantes, dada as excelentes propriedades, tais como resistência e biocompatibilidade. Contudo, estes materiais precisam ser esterilizados antes da conexão ao implante, mas os efeitos deste procedimento ainda não têm sido muito estudados. Neste estudo, investigou-se a influência dos métodos de esterilização irradiação gama (IG) e óxido de etileno (OE) nas propriedades físico-químicas do Ti e da ZrO₂. Para isto, foram utilizadas amostras na forma de discos distribuídas em 4 grupos de acordo com o material e processo de esterilização, totalizando 10 amostras por grupo. Então, foi mensurada a rugosidade superficial e calculada a energia livre de superfície por meio do ângulo de contato entre o substrato e líquidos de diferentes polaridades, de ambos os materiais antes e após os procedimentos de esterilização. Os resultados não mostraram diferença significativa entre as médias das rugosidades, p>0,05, indicando que, tanto a IG quanto o OE não alteraram a topografia superficial dos materiais testados. Por outro lado, observou-se um aumento numérico da energia livre de superfície após os procedimentos de esterilização para ambos os materiais. Contudo, estas alterações foram mais evidentes nas superfícies de ZrO₂ independentemente do método utilizado.

Estes dados indicam que apesar de a IG e o OE não interferirem na rugosidade superficial, afetaram a tensão superficial dos materiais de cerâmicas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/24101-0)

AO0194**Artrite reumatoide altera a mastigação e qualidade de vida de idosos**

Andrade KM*, Alfenas B FM, Garcia RCMR

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: kellyunicamp@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a função mastigatória e a qualidade de vida em relação à saúde oral de idosos acometidos por artrite reumatóide (AR). Para tanto, 50 idosos parcial ou totalmente desdentados com idade igual ou acima de 60 anos foram divididos em três grupos: (1) com AR e comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) (n=17), (2) com AR e sem comprometimento da ATM (n=16), e (3) sem AR (controle) (n=17). Todos os voluntários foram avaliados quanto à eficiência (EM) e performance mastigatórias (PM) por meio do método de fracionamento em peneiras utilizando material teste artificial; força máxima de mordida (FMM) por meio de sensores de pressão colocados bilateralmente na região dos dentes molares; e finalmente quanto ao impacto da saúde oral na qualidade de vida (ISOQV) por meio da aplicação do OHIP-14. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido de teste de Tukey-Kramer ($\alpha=5\%$). Observou-se diferenças significativas entre os grupos nos valores de FMM (p<0,0001), PM (p=0,0096) e EM (p=0,0216) e ISOQV (p<0,0001), sendo que o grupo (1) apresentou menores valores de FMM, PM, EM e maior ISOQV geral. Dentro das competências do OHIP-14 foram observadas diferenças entre os grupos com relação à dor física (p=0,0013), desconforto psicológico, prejuízos psicológicos (p<0,0001), limitação funcional (p=0,0030), prejuízos físicos (p=0,0018), prejuízo social (p=0,0103), e desvantagem social (p=0,0146), com maior impacto negativo para o grupo (1).

Concluiu-se que a presença de AR reduziu a FMM, PM, EM e impactou negativamente a qualidade de vida. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/08374-4)

AO0196**Carga à fratura e transformação de fase em coroas monolíticas de zircônia submetidas a envelhecimento hidrotérmico e/ou mecânico**

Bergamo E*, Silva WJ, Cesar PF, Bordin D, Gomes RS, Pimentel MJ, Cury AAB

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: edmaratatiely19@hotmail.com

O presente estudo avaliou a carga à fratura e a transformação de fase da zircônia em coroas monolíticas submetidas a envelhecimento térmico e/ou mecânico. Setenta coroas monolíticas de zircônia foram cimentadas em réplicas de resina composta e separadas aleatoriamente em 5 grupos (n=14): Controle, sem tratamento; Envelhecimento hidrotérmico, 122°C, 2 bar por 1 hora; Fadiga térmica, 104 ciclos, de 5 a 55°C por 30 segundos; Fadiga Mecânica, 106 ciclos, 70 N, deslizamento de 1,5 mm da cúspide mesio palatina e frequência de 1,4 Hz; e Fadiga Mecânica associada a térmica. A transformação de fase foi analisada através da difração de raios X. Alterações de superfície e o modo e a origem da fratura foram realizadas no microscópio eletrônico de varredura. A carga à fratura foi determinada em máquina de testes universal com célula de carga de 10KN e velocidade de 1mm/min. Os dados foram submetidos a análise de variância a um fator ($\alpha=0,05$) e distribuição de Weibull. Todas as restaurações sobreviveram aos testes de envelhecimento e não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para a carga à fratura (p>0,05). O módulo de Weibull variou de 6,2 a 16,6, com diferença significativa para o grupo de envelhecimento hidrotérmico. Falhas catastróficas com origem na superfície foram evidenciadas. Foi observado transformação de fase para todos os grupos nas diferentes faces da coroa, variando de 1,9 a 8,9%.

Com base nos dados, conclui-se que coroas monolíticas de zircônia evidenciam uma alta carga à fratura, confiabilidade estrutural e baixa transformação de fase. (Apoio: CAPES - 1778/2014)

AO0197 **Análise do desempenho mastigatório em usuários de próteses totais após uso de dois adesivos**

Oliveira-Junior NM*, Rodriguez LS, Mendoza-Marin DO, Paleari AG, Pero AC, Compagnoni MA

Materials Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: norbertajr_1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito da utilização de dois adesivos protéticos em relação ao desempenho mastigatório de usuários de próteses totais convencionais, por meio de um estudo "cross-over". Cinquenta indivíduos desdentados receberam novas próteses totais bimaxilares e, após o período de adaptação posterior à instalação, foram submetidos à análise do desempenho mastigatório com as próteses sem adesivos protéticos (controle). Posteriormente, a amostra foi dividida aleatoriamente e designada a dois protocolos, nos quais a ordem de uso dos adesivos era diferente. Os adesivos Ultra Corega creme e Ultra Corega pó foram utilizados por 15 dias previamente à aplicação de novas análises do desempenho mastigatório, por toda a amostra, e respeitando-se um período de descanso (washout), também de 15 dias, entre o uso de cada adesivo. O desempenho mastigatório foi avaliado pelo método dos tamises. Os dados obtidos foram submetidos ao teste não-paramétrico de Friedman e comparação múltipla de média de ordens utilizando o teste de DUNN ($\alpha=0,05$). Houve aumento significativo do desempenho mastigatório após uso dos adesivos Ultra Corega creme (med=27,4%) e Ultra Corega pó (med=28,0%), quando estes foram comparados ao grupo controle (med=16,5%) ($p<0,001$; $n=30$), não havendo diferença estatisticamente significativa entre os adesivos testados ($p=0,897$; $n=30$).

O uso de adesivos aumentou o desempenho mastigatório de usuários de próteses totais convencionais, e não houve diferença para o desempenho mastigatório quanto ao uso de adesivos nas formas de creme e pó. (Apoio: FAPESP - 2012/19028-0)

AO0199 **Eficiência terapêutica da associação do aconselhamento e do aparelho estabilizador plano sobre a dor crônica presente na dor miofascial**

Canales GLT*, Lora VRMM, Gonçalves LM, Grillo CM, Rizzatti-Barbosa CM

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giank_28@hotmail.com

O presente trabalho avaliou o efeito da associação do aconselhamento e do aparelho interoclusal plano (AIP) sobre a dor crônica e o comprometimento psicossocial presente na dor miofascial. Foram selecionadas 20 voluntárias, as quais foram submetidas a oito sessões de aconselhamento e à instalação dos AIP. As variáveis dependentes foram: Escala Visual Analógica, Algometria (músculos masseter superficial e temporal anterior) e Eletromiografia (EMG) dos mesmos músculos. As avaliações foram no período inicial, 1 semana, 1, 3 e 6 meses após tratamento. Para a análise estatística foi utilizado ANOVA para medidas repetidas e o teste post hoc de Bonferroni com 5% de significância. Encontraram-se diferenças significativas após a primeira sessão do aconselhamento no EVA ($p<0,0001$) na Algometria para os músculos temporal e masseter esquerdo ($p<0,05$) e na EMG para os músculos temporal direito e masseter esquerdo ($p<0,05$); para as avaliações de 1, 3 e 6 meses no EVA ($p<0,005$); na Algometria, nas avaliações de 3 e 6 meses para todos os músculos ($p<0,05$) exceto para o temporal esquerdo na avaliação de 3 meses; e na EMG, nas avaliações de 3 e 6 meses para os músculos temporal direito e masseter esquerdo ($p<0,05$). Para a variável RDC/TMD eixo II houve diferença significativa nas avaliações de 1 e 6 meses quando comparadas com o período inicial ($p<0,05$).

A associação do aconselhamento e do aparelho estabilizador plano é eficaz no controle da dor crônica presente na dor miofascial, fortalecendo a indicação de terapias conservadoras como tratamento de primeira eleição para essas disfunções.

AO0201 **Efeito de diferentes métodos de desinfecção na resistência de união entre dente artificial e resina acrílica para base protética**

Matos AO*, Costa JCO, Beline T, Ogawa ES, Consani RLX, Mesquita MF, Assunção WG, Barão VAR

Clinica Odontologica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: adaiasmatos@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes métodos de desinfecção na resistência de união entre dente artificial e resina acrílica para base protética. Três diferentes marcas de dentes artificiais e uma resina acrílica polimerizada por meio da energia de microondas foram utilizadas, sendo divididas em 7 grupos ($n=6$). Os espécimes do grupo H e do Cl foram imersos em hipoclorito de sódio 1% e digluconato de clorexidina 4% durante 7 dias, respectivamente. No grupo Esc, os espécimes escovados por meio de uma máquina de escovação dental (F=200g, 20.000 ciclos). Nos grupos Esc-H e Esc-Cl, os espécimes foram escovados e depois submetidos à desinfecção química com H e Cl, respectivamente. Nos grupos controles 1 (Co1) e 2 (Co2), os espécimes foram estocados em água destilada por 50±2 horas e 7 dias, respectivamente. O teste de resistência de união foi realizado por meio de uma máquina de ensaio universal (1 mm/min) na interface dente/resina. Os dados foram analisados por meio da ANOVA e teste Tukey HSD ($\alpha=0,05$) A desinfecção química com H ($P=0,031$), Esc ($p<0,0001$), e as associações de Esc e H ($p<0,0001$) e Esc e Cl ($P=0,01$), reduziram a resistência de união entre o dente artificial e a resina acrílica para base protética. Todos as marcas de dentes artificiais apresentaram valores de resistência de união semelhantes ($p>0,05$). O modo de falha foi predominantemente adesivo independentemente do método de desinfecção e do dente artificial.

Os métodos de desinfecção por H, Esc e a associação de métodos reduziram a resistência de união entre dente artificial e resina acrílica para base protética. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2013/16618-3)

AO0198 **Avaliação do movimento mandibular e da satisfação de usuários de próteses totais após a utilização de dois adesivos**

Rodriguez LS*, Oliveira-Junior NM, Paleari AG, Mendoza-Marin DO, Pero AC, Compagnoni MA

Materials Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: laris_sr@hotmail.com

Os adesivos para prótese apresentam diversos benefícios na qualidade de vida dos usuários de próteses em termos de adaptação, estabilidade, retenção e conforto, além de reduzir significativamente o movimento da prótese total mandibular e maxilar, proporcionando maior habilidade para mastigar e falar. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da utilização de dois adesivos (AS) (Ultra Corega creme- A1 e Ultra Corega pó - A2) sobre o padrão de movimentos mandibulares e o índice de satisfação dos usuários de próteses totais convencionais (PT) com AS. Os participantes ($n=40$) receberam PT novas e após o período de adaptação, foram submetidos a uma primeira avaliação, e divididos aleatoriamente em dois grupos em função dos protocolos: P1- utilização de A1 seguida de utilização de A2; P2 - utilização de A2 seguida de utilização de A1. As variáveis foram obtidas por meio de questionário e cinesiografia. Não houve diferença significativa ($p \geq 0,05$) para o movimento tridimensional da mandíbula após o uso de A1/A2. O conforto e retenção da PT mandibular foram influenciados pelos AS ($p \leq 0,05$). A1 e A2 não apresentam diferenças significativas em relação aos seus aspectos ($p \geq 0,05$), entretanto, quando avaliada a satisfação entre eles, A1 apresentou diferenças significativas em relação a A2 ($p \leq 0,05$).

A utilização de A1 ou A2 não influenciou o movimento tridimensional da mandíbula, e ambos AS têm influência significativa na satisfação dos pacientes, sendo que A1 apresentou os melhores resultados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/16297-7)

AO0200 **Análise retrospectiva dos fatores associados à longevidade de próteses fixas instaladas na FOA - UNESP**

Araujo NS*, Martini AP, Souza FI, Melo RAC, Rocha EP

Prótese Dental e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: narasantoaraujo@gmail.com

Este estudo avaliou o grau de satisfação de pacientes portadores de próteses fixas e as condições dessas próteses. O critério USPHS modificado foi empregado na análise da sensibilidade pós-operatória, cárie secundária, adaptação marginal, contato proximal, forma anatômica, textura superficial e resposta do tecido gengival, em associação com um questionário abrangendo o histórico das próteses e fatores relacionados com a adaptação do paciente. Os dados foram computados e analisados por meio do teste do qui-quadrado ($P<0,05$). Foram entrevistados 131 pacientes (idade média 45 anos), totalizando 20 facetas, 202 coroas totais e 49 próteses parciais fixas, com um período mínimo de 6 meses após conclusão de tratamento. Apenas 14% das próteses tinham até 5 anos de uso, havendo predominância de metalocerâmicas (82,3). Doze pacientes (9,1%) foram classificados como insatisfeitos, 4 (3,05%) parcialmente satisfeitos e 115 (87,85%) satisfeitos com suas próteses. Não foram observadas diferenças biológicas significativas nos dentes tratados e mais de 60% das próteses tiveram adaptações marginais e contornos axiais satisfatórios.

A avaliação clínica mostrou bom desempenho geral das restaurações sendo as próteses metalocerâmicas consideradas as mais satisfatórias e que fatores estéticos e mecânicos foram os principais contribuintes para a insatisfação dos pacientes.

AO0202 **Associação entre fatores otológicos e disfunção temporomandibular**

Neves MCS*, Barbosa ACS, Santos FSM, Gomes SGF, Vasconcelos MMVB, Caldas-Junior AF

Prótese e Cirurgia Buco - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: ceclia.neves2008@gmail.com

Esse estudo transversal teve por objetivo avaliar a prevalência de DTM e de sintomas otológicos, assim como, verificar a associação entre esses fatores. Para isso, 676 voluntários com idade superior a 15 anos foram selecionados por sorteio nas 59 USF na cidade do Recife-PE. Características pessoais, como gênero, idade, escolaridade e perfil econômico foram avaliados utilizando-se questionário e os Critérios de Classificação Econômica Brasil. A presença de DTM, depressão e dos sintomas otológicos foram determinadas utilizando-se o RDC/TMD-Eixos I e II. A análise estatística foi realizada usando-se o teste Qui-quadrado de Pearson e regressão logística, adotando-se um nível de significância de 5%. Foi observada maior prevalência de DTM no gênero feminino (89,75%) na faixa etária de 25-44 anos (46,8%). A depressão também foi associada à presença de DTM ($p=0,01$). Nos indivíduos com DTM, 60,5% tinham zumbido, 35,2% tontura, 27,5% plenitude auricular, 22,7% otalgia e 22,7% hipoacusia. Após a utilização do modelo de regressão logística para ajuste de gênero, idade e presença de depressão, apenas a plenitude auricular manteve a associação com a presença de DTM.

Conclui-se que a prevalência da DTM foi alta e é necessário que o Cirurgião-Dentista investigue a presença dos sintomas otológicos, que nesse estudo se mostraram, também, com alta prevalência e associação com a DTM.

AO0203 Estabilidade eletroquímica de filmes bioativos na superfície do Tícp

Cordeiro JM*, Marques ISV, Sukotjo C, Mathew MT, Cruz NC, Mesquita MF, Barão VAR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jairocordeiro@hotmail.com

Os implantes dentários são expostos a condições adversas no ambiente oral e podem se degradar. Melhores propriedades de superfície podem prevenir a liberação de produtos de corrosão no corpo e formar uma camada de filme passivo. Foram avaliadas as propriedades eletroquímicas e as características de superfície do filme passivo produzido por oxidação por plasma eletrolítico (PEO) com cálcio (Ca), fósforo (P), prata (Ag) e silício (Si) em titânio comercialmente puro (Tícp). Discos de Tícp foram divididos em grupos (n=5) de acordo com o conteúdo dos diferentes elementos: Ca/P (0,3M/0,02M ou 0,1M/0,03M) incorporadas ou não com Ag (0,62 g/L) ou Si (0,04M). Ausência de tratamento de superfície e tratamento com óxido de alumínio foram usadas como controles. Para compreender o comportamento eletroquímico do filme, potencial de circuito aberto, polarização cíclica e ensaios de espectroscopia de impedância eletroquímica foram realizados. Os filmes anódicos foram caracterizados por microscopia eletrônica de varredura, difração de raios X e interferometria de luz branca. Foram avaliadas a molhabilidade e rugosidade. Os dados foram analisados pelo ANOVA e teste de Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). PEO melhorou o comportamento eletroquímico do Tícp quando comparado aos controles ($P < 0,05$), além de produzir uma camada de óxido poroso, melhorando a topografia da superfície. As superfícies com maior conteúdo de Ca apresentaram melhores respostas à corrosão.

PEO pode ser uma opção de tratamento de superfície promissora para melhorar o comportamento eletroquímico de implantes dentários.

AO0205 Resistência à fratura de coroas implanto-suportadas com diferentes inclinações de cúspide

Rocha COM*, Pereira RP, Longhini D, Basílio MA, Reis JMSN, Arioli-Filho JN
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cibelemr@hotmail.com

A inclinação de cúspide atua diretamente na sobrecarga dos implantes, porém, sua influência na resistência de coroas implanto-suportadas ainda precisa ser estudada. Este estudo avaliou a influência da inclinação das cúspides na resistência à fratura (RF) de coroas metalocerâmicas (MC) de um segundo molar inferior, confeccionadas sobre análogos de implante hexágono externo 5.0 (Biomet 3i, West Palm Beach, FL). Utilizou-se seis grupos (n=10), três para coroas com cúspide de inclinação padrão 33° e três para cúspides de inclinação reduzida 20°: cimentadas, parafusadas com o orifício de acesso ao parafuso (OAP) não-restaurado e parafusadas com OAP restaurado. O ensaio de RF foi realizado na máquina de ensaios universal EMIC DL2000, até a fratura da porcelana. As médias de RF da porcelana apresentaram efeito significativo ($p = 0,009$ e $p < 0,001$) para Forma de Retenção (FR) e Anatomia Cuspídea (AC), respectivamente. Para FR as médias foram de 1695,9±890,9 para coroas parafusadas restauradas, 1378,7±701,9 para coroas parafusadas não restauradas e 2445,6±1122,4 para cimentadas. Para AC as médias para cúspides planas foram de 2476,3±823,7 e de 1203,9±752,5 para cúspides de inclinação padrão.

Conclui-se que, isoladamente, a forma de retenção e o tipo de anatomia das cúspides apresentam influência na resistência à fratura de coroas MC, sendo coroas cimentadas com inclinação de cúspides reduzidas uma combinação mecanicamente mais resistente frente a uma carga estática. (Apoio: FAPESP - 2013/01119-1)

AO0207 É necessário restabelecer o sistema estomatognático previamente à reabilitação de usuários de próteses totais durante longos períodos?

Perroni AP*, Boscato N, Rosa WLO, Almeida RCCR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: anapaula.perroni@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar a influência do pré-tratamento com placa oclusal e reembasamento de próteses totais no restabelecimento da dimensão vertical de oclusão (DVO) e movimentos mandibulares (MM) em usuários de próteses totais durante longos períodos. Trinta voluntários foram selecionados e randomicamente distribuídos em três grupos (n=10): Grupo Controle (GC), Grupo Reembasamento (GR) e Grupo Placa Oclusal (GP). A extensão dos MM foi avaliada através do registro intraoral do arco Gótico de Gysi e a DVO foi avaliada através de fotografias frontais padronizadas em três períodos: T0 (baseline), T1 (30 dias após o início do tratamento) e T2 (após a nova reabilitação). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância seguida dos testes de Bonferroni e t pareado. Em relação aos valores de DVO, todos os grupos apresentaram diferença estatisticamente significante entre os períodos T0 e T2. O GP mostrou os mais altos valores de MM e DVO e diferença estatística significante quando comparado aos demais grupos, ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o uso de placa oclusal previamente a reabilitação de usuários de próteses totais durante longos períodos providencia maior restabelecimento da DVO e aumenta a extensão dos MM.

AO0204 Teste Sensorial Quantitativo em dentes restaurados com laminados cerâmicos. Estudo clínico sobre a hipersensibilidade pós-operatória

Souza FI*, Martini AP, Melo RAC, Araujo NS, Rocha EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernandofoa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência da hipersensibilidade dental pós-operatória em dentes restaurados com laminados cerâmicos, por meio do Teste Sensorial Quantitativo (QST). Os fatores do estudo foram os cimentos resinosos fotopolimerizáveis em 2 níveis (Rely X Veneer [RV], Variolink Veneer [VV]), a face (vestibular e palatina) em dois níveis e o tempo de estudo (t) em 5 níveis [Baseline (antes dos preparos dentários) comparados com: (t0) 24h após a cimentação, (t1) 7 dias após t0, (t2) 15, (t3) 30 e (t4) 60 dias após t0], sendo a variável de resposta a hipersensibilidade dental pós-operatória. 28 laminados cerâmicos foram instalados sendo: 15 com RV, 13 com VV, cimentados de acordo com o Split-mouth design. Os dentes foram submetidos ao teste de limiar de sensibilidade por sensação ao frio através do aparelho estimulador no baseline e nos 5 tempos de análise. Resultados: O QST não verificou aumento da sensibilidade dentária após a instalação das restaurações em nenhum dos tempos do estudo para os dois cimentos utilizados ($p > 0,05$). Na comparação entre as faces analisadas não foi verificada diferença estatística significante em nenhum dos tempos do estudo ($p > 0,05$). Entretanto na análise subjetiva por escores, os pacientes relataram a ocorrência de hipersensibilidade dental pós-operatória na ingestão de líquidos frios até t3.

Não houve diferença estatisticamente significativa no limiar de sensibilidade ao frio com a aplicação do QST. Apesar da elevada subjetividade da avaliação por escores, a hipersensibilidade relatada pelos pacientes foi de curto prazo. (Apoio: CAPES)

AO0206 Influência da reabilitação oral sobre os movimentos mandibulares de idosos com artrite reumatoide

Alfenas B FM*, Andrade KM, Garcia RCMR
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bruna_alfenas@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência da reabilitação oral em idosos com artrite reumatoide (AR) sobre os movimentos mandibulares e grau de satisfação dos mesmos com as próteses. Foram selecionados 33 idosos (idade média 65 anos) usuários de próteses parciais e/ou totais removíveis, divididos em 3 grupos: (1) com AR e com desordem temporomandibular (DTM) (experimental, n=11); (2) com AR sem DTM (experimental, n=11); e (3): sem AR e sem DTM (controle, n=11). Todos os idosos receberam novas próteses. Os movimentos mandibulares foram avaliados por método eletromagnético antes e após a reabilitação oral, assim como a satisfação dos voluntários em relação à prótese, que foi registrada com Escala Visual Analógica (EVA). Os dados foram submetidos a ANOVA 1-way e teste Tukey-Kramer ($\alpha = 5\%$). Houve diferença entre os grupos, antes da instalação das próteses, para os movimentos de abertura ($P = 0,0002$), e lateralidades direita ($p < 0,0001$) e esquerda ($P = 0,0006$), sendo que o grupo 3 apresentou os maiores valores para os mesmos. Não houve diferença na satisfação dos voluntários com as próteses antigas ($P = 0,6764$), sendo que o grupo 1 apresentou os menores valores de satisfação com as mesmas. Após a instalação das novas próteses verificou-se diferença para AM ($P = 0,0026$), LD ($P = 0,016$), PROT ($P = 0,005$) e satisfação com as próteses ($p < 0,0001$); porém, não houve diferença para LE ($P = 0,1214$).

Portanto, os movimentos mandibulares de idosos com AR, com e sem DTM são menores que os de idosos sem a doença. A instalação de novas próteses melhorou os movimentos mandibulares, exceto a LE e o grau de satisfação com as próteses nos três grupos. (Apoio: FAPESP - 2012/15700-5 012/15700-5)

AO0208 Comportamento corrosivo de estruturas soldadas por procedimento LASER e TIG de soldagem

Bhering CLB*, Rodrigues SA, Silva FS, Toptan F, Alves AC, Rocha LA, Barão VAR, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: claudinhabrilhante@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o comportamento corrosivo de infraestruturas fundidas em titânio comercialmente puro, soldadas por procedimento LASER e TIG. As infraestruturas simulavam próteses fixas de três elementos, as quais foram fundidas, e posteriormente soldadas de acordo com os seguintes parâmetros: LASER (370V/9ms); TIG (3:36A/2:60ms). Posteriormente, os testes eletroquímicos foram feitos em infraestruturas de titânio sem soldagem (Ti), soldadas à LASER (SL) e soldadas à TIG (ST), por meio da obtenção de curvas de polarização potenciodinâmica e análise de espectroscopia de impedância eletroquímica (EIS). Os testes foram repetidos três vezes e mensurados em potencial de circuito aberto (OCP). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguido pelo teste de Tukey (significância $p < 0,05$). Ambos os procedimentos de soldagem não influenciaram no comportamento corrosivo das infraestruturas de titânio comercialmente puro, pois apresentaram um patamar de passivação bem definido. A análise estatística de ambos os grupos indicou que não houve diferença significativa entre a densidade de corrente de passivação e potencial de corrosão ($p > 0,05$). No entanto, foi observado diferença significativa para os valores de capacitância do filme de óxido nativo por meio dos testes EIS ($p < 0,05$) para o grupo ST.

Portanto, conclui-se que apesar da diferença de capacitância do filme de óxido nativo nas infraestruturas ST, o comportamento eletroquímico de ambos os procedimentos de soldagem foi favorável, comparado as infraestruturas não soldadas de titânio. (Apoio: FAPESP - 2013/21533-7)

AO0209 **Influência da cimentação sobre falhas em restaurações cerâmicas minimamente invasivas: 2 anos de acompanhamento clínico**

Fogaça JF*, Melo RAC, Souza FI, Araujo NS, Martini AP, Rocha EP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: july_ferreira15@hotmail.com

O seguimento de um protocolo clínico fundamentado, bem como a indicação adequada do tipo de cimento em função da espessura da cerâmica e o tipo de substrato dental, são cruciais para o sucesso no que concerne a longevidade de sobrevida clínica com restaurações minimamente invasivas. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da cimentação sobre a ocorrência de fraturas e solturas em tratamentos restauradores minimamente invasivos com cerâmica, no tempo de 2 anos de acompanhamento clínico, cujo fatores de análise foram os cimentos empregados e o substrato dental. 274 restaurações em dissilicato de lítio, foram cimentadas com Rely X U200 (3M/ESPE, St. Louis, USA), Rely X Veneer (3M/ESPE, Seefeld, Germany) e Variolink Veneer (Ivoclar Vivadent, Schaan, Principality of Liechtenstein), na quantidade de 120, 109, e 45 respectivamente. As 10 fraturas, e as 5 solturas registradas, ocorreram em restaurações cimentadas com os diferentes cimentos sobre diferentes substratos, entretanto o teste Kruskal-Wallis não evidenciou diferença estatística significativa na comparação dos resultados ($p > 0,05$).

Sendo assim, o cimento e o substrato dental não foram fatores determinantes na ocorrência das falhas observadas durante o tempo proposto de acompanhamento para tratamentos restauradores minimamente invasivos com cerâmica. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/11938-0)

AO0211 **Influência da espessura da cerâmica sobre fraturas em restaurações minimamente invasivas: Estudo clínico e prospectivo**

Costa GQ*, Melo RAC, Souza FI, Araujo NS, Martini AP, Rocha EP

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: gabi_costa_3@hotmail.com

A espessura da cerâmica tem sido correlacionada diretamente com as fraturas em restaurações minimamente invasivas. Entretanto, os trabalhos não são pontuais quanto a quantificação deste fator na abordagem das restaurações estudadas. O objetivo deste estudo foi correlacionar a influência da espessura da cerâmica em restaurações minimamente invasivas quando aplicadas em dentição anterior e posterior, em um estudo clínico, prospectivo, com acompanhamento longitudinal de 2 anos. 159 restaurações anteriores e 115 restaurações posteriores foram previamente mensuradas em regiões distintas com espessímetro Mitutoyo, e cimentadas com cimentos do tipo dual e veneer, indicados de acordo com a espessura da cerâmica e o tipo de substrato dental abordado. As espessuras observadas registraram médias de 0,5mm à 3mm, dependendo da área da restauração. 10 fraturas foram registradas. Em análise a espessura das regiões fraturadas, que variaram de 0,42mm a 4,16mm (1,77mm \pm 1,33mm), com as médias das espessuras das regiões análogas, que variaram de 0,27mm a 4,80mm (1,63mm \pm 0,90mm) o teste Wilcoxon Rank-Sum Test mostrou não haver diferença estatística significativa entre os fatores.

Sendo assim a espessura da cerâmica não foi determinante para a ocorrência de fraturas. (Apoio: CAPES)

AO0213 **Avaliação da percepção dos protesistas com relação à utilização das cerâmicas livres de metal em tratamentos reabilitadores**

Almeida EO*, Santos MM, Freitas-Júnior AC, Calderon PS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: erika.almeida.protese@gmail.com

Avaliar a percepção dos protesistas sobre os sistemas cerâmicos com relação à indicação de facetas e coroas, causas de insucesso e correlação com os tipos de cimentos. Foram selecionados 109 protesistas a preencherem um questionário contendo questões referentes ao tipo de cerâmica utilizada de acordo com a região, insucessos e tipos de cimentos mais utilizados. Foi realizada análise estatística, verificando-se médias, proporções e frequências. O tipo de cerâmica mais utilizado foi a zircônia na região anterior (41,26%) e posterior (55,73%). A maioria citou acompanhamento clínico anual (45,3%), sendo que 6,3% não realiza nenhum controle. Apenas 29,24% relataram insucessos. Para coroas, o cimento resinoso de dupla ativação (53,84%) foi o mais utilizado, seguido do fosfato de zinco (32,3%), resinoso autocondicionante (18,46%), resinoso fotoativado (13,84%), ionômero de vidro (13,84%) e resinoso quimicamente ativado (10,76%). Para laminados, o cimento mais utilizado foi o resinoso de dupla ativação (46,87%), seguido do fotoativado (39,06%), quimicamente ativado (12,5%) e autocondicionante (6,25%).

As cerâmicas mais utilizadas na região anterior não tiveram o seu emprego adequado embora na região posterior o uso estivesse parcialmente adequado. A cimentação de coroas não está sendo indicada da forma mais apropriada, porém a cimentação de laminados está sendo realizada de maneira correta. Os protesistas que possuem menor tempo de formação utilizam com maior frequência as coroas cerâmicas livres de metal do que os que possuem maior tempo de formação.

AO0210 **A reabsorção óssea mandibular afeta a função mastigatória de pacientes desdentados totais?**

Bielemann AM*, Machado RMM, Schuster AJ, Nascimento GG, Cury AAB, Faot F

Programa de Pós-graduação Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: amalamb@gmail.com

Este estudo clínico transversal mensurou o grau de atrofia mandibular em pacientes desdentados totais e analisou como a reabsorção óssea afeta a função mastigatória. Trinta pacientes (9 homens/21 mulheres, idade média 67.5 anos) usuários de prótese total (PT) foram divididos em 2 grupos, atroficos (A) e não atroficos (NA), segundo o critério de Cawood & Howell (1988) baseado na altura mandibular anterior e posterior. Em sequência, retenção e estabilidade da PT mandibular, performance mastigatória (PMX_50 e PM_B) e eficiência mastigatória (EM4) foram avaliados. Questionários de impacto na vida diária (DIDL) e de autopercepção da saúde bucal (GOHAI) também foram aplicados. Pacientes com mandíbula atrofica apresentaram maior tempo de edentulismo, menor comprimento mandibular e menor altura nas regiões anterior, posterior e de forame mentoniano ($P < 0,05$). Associação positiva entre atrofia óssea e pobre retenção (escore clínico 3) foram encontrados ($P = 0,0132$). Diferença estatística não foi encontrada ($p > 0,05$) para as comparações entre: PMX_50(NA) (4.78 \pm 1.58) e PMX_50(A) (5.10 \pm 1.2); PMB(NA) (9.11 \pm 12.28) e PMB(A) (11.85 \pm 8.88); e EM4(NA) (0.71 \pm 0.29) e EM4(A) (0.95 \pm 0.45). Os dados coletados no questionário DIDL apresentaram correlação negativa entre EM 4 e o domínio conforto oral ($r = -0,405$, $p = 0,026$) enquanto que dados do GOHAI mostraram correlação negativa entre PMX_50 e o domínio psicológico ($r = -0,370$, $P = 0,049$).

Este estudo concluiu que o critério de atrofia óssea analisado indica que a altura mandibular não afeta diretamente a função mastigatória.

AO0212 **Influência da macrogeometria e do comprimento dos implantes no comportamento biomecânico de próteses parciais fixas**

Pimentel MJ*, Bordin D, Carlo HL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: marcelejardim@gmail.com

Os implantes curtos tem ganhado espaço nas reabilitações orais, entretanto a performance desses implantes diferem para diferentes design. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência macrogeometria e comprimento de implantes simulados na distribuição de tensão em reabilitações parciais fixas. Foram modelados implantes baseados no sistema Bicon e sistema Neodent com comprimentos de 11 e 6mm para prótese parciais fixas posteriores. Para isto, quatro modelos virtuais foram criados contento a secção posterior da mandíbula além de dois implantes cone morse de mesma marca e comprimento por grupo, seus respectivos pilares e próteses unitárias retidas por cimentação. Os grupos testados foram: B11 (Bicon 5x11mm), B6 (Bicon 5x6mm), N11 (Neodent 5x11mm) e N6 (Neodent 5x6mm). Foi aplicada uma carga no sentido ocluso-gengival (225N) através do Ansys Workbench 14.0 dividida em 5 pontos simulando o contato oclusão do primeiro molar inferior. As variáveis respostas foram tensão de von Mises e tensão máxima principal. Foi observado que a redução do comprimento dos implantes aumentou os valores de tensão sobre o componente ósseo e implante para ambos os sistemas. B11 apresentou os menores valores de tensão. Comparando implantes curtos entre si foi observado que N6 apresentou aumento de tensão em todas as variáveis, exceto osso medular e os componentes mais influenciados pela macrogeometria foram osso cortical (+183%), pilar (157%) e linha de cimentação (230%).

Grupos baseados no desenho da Bicon apresentaram vantagens com redução dos níveis de tensão, para implantes longos e curtos. (Apoio: CAPES)

AO0214 **Influência da definição das propriedades mecânicas dos materiais na fidedignidade dos resultados com o MEF-3D**

Oliveira JS*, Diana HH, Silva-Sousa YTC, Ribeiro RF, Faria ACL, Gomes EA

Doutorado Em Endodontia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: juhodont@gmail.com

A maior parte dos estudos com Método dos Elementos Finitos tridimensional (MEF-3D) é baseado em propriedades mecânicas (módulo de elasticidade - E e coeficiente de Poisson - ν) pré-existent na literatura. Este estudo avaliou pelo MEF-3D se diferentes propriedades (E e ν) influenciam na fidedignidade da pesquisa. Baseados em imagens de microtomografia computadorizada, 2 modelos 3D de um canino superior restaurado com coroa total metalocerâmica, pino intrarradicular, núcleo de preenchimento e tratamento endodôntico foram gerados. Foram criados grupos G1 e G2, diferindo quanto E e ν dos materiais fornecidos para cerâmica, liga metálica, cimento resinoso e resina composta, sendo que para G1 o E e ν foram determinados para os materiais a partir da técnica de excitação por impulso e no G2 foram utilizados dados fornecidos pela literatura. Carga de 180N foi aplicada na superfície lingual do terço incisal do dente, 45° em relação ao seu longo eixo. Os modelos foram suportados pelo ligamento periodontal ($x=y=z=0$). Tensões equivalentes de von Mises (VMH) foram obtidas. A análise dos mapas de tensões revelou respostas diferentes nos grupos avaliados, tanto no padrão como na magnitude (MPa) das VMH. A cerâmica (G1: 5,966MPa; G2: 7,478MPa), coping metálico (G1: 3,811MPa; G2: 0,973MPa) e núcleo de preenchimento (G1: 4,771MPa; G2: 0,026MPa) foram os materiais mais afetados.

A inserção de propriedades (E e ν) provenientes da literatura deve ser reavaliada visto que, por vezes, não são fornecidas composição e marca comercial do material, influenciando na fidedignidade do objetivo real da pesquisa proposta.

FC001 **Diferenciação odonto/osteogênica de células multipotentes fotomoduladas em hidrogel com incorporação de proteína morfogenética óssea 4**

Diniz IMA*, Carreira ACO, Uehara CM, Sipert CR, Araujo DR, Moreira MSNA, Sogayar MC, Marques MM

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ivanadiniz@usp.br

Investigar os efeitos da fototerapia a laser em células-tronco da polpa dentária humana (DPSCs) encapsuladas em hidrogel (Pluronic® F127) com incorporação de proteína morfogenética óssea 4 recombinante humana (rhBMP4) (PL/BMP4). DPSCs foram caracterizadas e encapsuladas em PL/BMP4. As células foram irradiadas com 3 ou 5 J/cm2 utilizando laser em baixa intensidade [660 nm, 0.028 cm2, 20 mW, 0.71 W/cm2, 3J/cm2 (4s) or 5J/cm2 (7s)]. PKH26 e MTT avaliaram adesão e proliferação celular; qRT-PCR e Vermelho de Alizarina avaliaram diferenciação odonto/osteogênica in vitro. Finalmente, DPSCs + PL/BMP4 foram transplantadas em defeitos críticos de 4 mm de diâmetro realizados em calvária de camundongos Nude e irradiadas ou não. Microtomografia e H&E complementaram as análises. DPSCs irradiadas, em particular com 5 J/cm2 e na ausência de rhBMP4, apresentaram proliferação celular maior que os outros grupos (p<0.05). Na presença de rhBMP4, os grupos irradiados apresentaram deposição precoce de minerais (p<0.05). Após 21 dias, intensa deposição de matriz mineralizada foi observada nos grupos irradiados (p<0.05). Análise molecular mostrou expressão relativa de genes relacionados a odonto/osteogênese maior nos grupos irradiados, em especial com 5 J/cm2 (p<0.05). DPSCs + PL/BMP4 induziu neoformação de tecido ósseo in vivo.

Os dados demonstram que o sistema PL/BMP4 permite proliferação e diferenciação de DPSCs encapsuladas, e que a fototerapia a laser, em particular na densidade de energia de 5 J/cm2, notavelmente aumenta essa resposta. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/16552-0)

FC003 **Infeção endodôntica primária: quantificação de endotoxinas e sua relação com sinais/sintomas e volumetria da lesão e do canal radicular**

Cardoso FGR*, Ferreira NS, Manhães-Júnior LRC, Martinho FC, Carvalho CAT, Valera MC

Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: fgoulartcardoso@hotmail.com

Os objetivos do presente estudo foram: a) quantificar endotoxinas (End) e carga microbiana (CMI) em dentes com necrose pulpar e lesão periapical - infecção endodôntica primária (IEP), antes e após o preparo biomecânico (PBM) e uso de medicações intracanais (MIC); b) relacionar níveis de End, microrganismos cultiváveis (MoC) e sinais e sintomas clínicos com a volumetria da lesão periapical (VLP), utilizando tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC); c) relacionar níveis de End e MoC com a volumetria dos canais radiculares (VCR). Trinta dentes com IEP foram submetidos a TCFC. Após abertura, realizou-se coleta inicial (C1), PBM utilizando NaOCl 2,5% e 2a coleta (C2). Foram divididos em 3 grupos de acordo com a MIC utilizada: Ca(OH)2 - hidróxido de cálcio + solução salina; 2)Ca(OH)2 + GEN - Ca(OH)2 + extrato glicólico de gengibre 20%; 3)Ca(OH)2 + CLX - Ca(OH)2 + clorexidina gel 2%. Após 14 dias de MIC realizou-se a 3a coleta (C3). Em todas as coletas avaliou-se ação antimicrobiana por cultura; e quantificação de End. Foram realizadas VLP e VCR utilizando TCFC. Os resultados mostraram: na C1 encontrou-se MoC de 0 - 8.16 x 106 UFC/mL e End de 1.75 - 149 EU/mL, com redução significante em C2 e C3; houve correlação positiva (+) entre a VLP e níveis de End e presença de dor; forte correlação entre microrganismos anaeróbios e End; correlação (+) entre VCR e MoC.

Concluiu-se: a) sobre microrganismos a efetividade de MIC é semelhante ao PBM; sobre End, maior redução foi com Ca(OH)2; b) Elevados níveis de End estão correlacionados com maior VLP; c) MoC foram correlacionados com maior VCR.

FC005 **Expressão de citocinas, quimiocinas e metaloproteínas, e efeito de seus polimorfismos, em reabsorções radiculares após reimplantes**

Bastos JV*, Gomez RS, Dutra WO

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: julianavb7@yahoo.com.br

As reabsorções radiculares externas (RRE) inflamatórias (RREI) e por substituição (RRES) são sequela mais frequente após o reimplante dentário. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência, evolução e fatores determinantes de RREI e RRES, bem como sua expressão de citocinas, quimiocinas e Metaloproteínas (MMPs). A atividade de RRE foi medida radiograficamente em 205 dentes de 165 pacientes da Clínica de Traumatismos Dentários-FO-UFMG. Os pacientes foram genotipados para polimorfismos nos genes que codificam para citocinas e MMPs pelo método de RT-PCR utilizando-se o sistema Taqman. Os níveis de citocinas, quimiocinas e MMPs no tecido perirradicular de dentes portadores de RREI e RRES foram dosados pelo método ELISA. Demonstrou-se níveis mais altos de IL-1β e TNFα na RREI em relação à RRES (p=0,02). A concentração de MMP2 apresentou-se aumentada na RRES em relação à RREI (p<0,001). A atividade de RREI foi influenciada pela idade do paciente no momento do trauma e tempo até o início do TER. A progressão de RRES no longo prazo foi influenciada pela idade do paciente, meio de armazenamento e tempo de imobilização. Polimorfismos nos genes IL10, e TNFSRF11B (OPG) foram associados à atividade de RREI. Polimorfismos nos genes IL1A, IL1RA influenciaram na evolução da RRES.

Concluiu-se que fatores moduladores das reabsorções ósseas também atuam regulando a atividade de reabsorção radicular pós-trauma. Polimorfismos funcionais em genes que codificam para citocinas, em associação com fatores de risco clínicos, podem influenciar na evolução das RRE pós-traumáticas.

FC002 **Avaliação imuno-histoquímica do ChronOSTM com osso autógeno no levantamento cirúrgico do seio maxilar de humano**

Bonardi JP*, Pereira RS, Boos FBDJ, Gorla LFO, Garcia-Junior IR, Okamoto R, Hochuli-Vieira E

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: joao_bonardi@hotmail.com

Este estudo visa avaliar o enxerto composto de ChronOSTM, um beta tricálcio fosfato misturado ao enxerto ósseo autógeno na proporção de 1:1 no levantamento de seio maxilar humano. Doze seios maxilares foram enxertados com um enxerto ósseo autógeno (grupo controle) e nove seios maxilares foram enxertados com ChronOSTM misturado com enxerto ósseo autógeno na proporção 1:1 (grupo teste). Após 6 meses de reparo ósseo, foram obtidas biópsias simultâneas à colocação de implantes dentários que foram submetidos a análise histomorfométrica e imuno-histoquímica para o fator de transcrição relacionados com o Runt 2 (RUNX2), fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), a fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP), e osteocalcina. A análise histológica de amostras obtidas do grupo teste revelou a presença de osso neoformado imaturo, enquanto que as amostras do grupo controle indicou a formação de osso lamelar porém, ambos os tipos de enxertos ósseos estavam bem vascularizados. A média de neoformação óssea foi de 25,4% ±6,4% no grupo teste e 38,6% ±10,5% no grupo controle (p=0,001).

As imunomarcações das amostras no grupo teste para RUNX2 e VEGF demonstrou um alto turnover celular comparado ao grupo teste, evidenciando um material com atividade osteogênica. (Apoio: FAPs - fapesp - 2012/10028-7)

FC004 **Tempo de ação antimicrobiana de pastas de hidróxido de cálcio associadas à agitação ultrassônica**

Vasconcelos LRSM*, Pereira TC, Brandeleiro-Junior S, Graeff MSZ, Duarte MAH, Andrade FB

Dentística, Endodontia e Materiais Odon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: layla_jqa@hotmail.com

Foi avaliada a influência da agitação ultrassônica (U) na atividade antimicrobiana de pastas de hidróxido de cálcio (HC) em propilenoglicol (PR) e água destilada (Ad), a fim de reduzir o tempo de manutenção da medicação intra-canal (por 7 ou 15 dias), através da Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL) e cultura microbiológica (CM). Cento e cinquenta e oito tubos de dentina bovina padronizados foram infectados com Enterococcus faecalis em caldo BHI (Brain Heart Infusion) utilizando um novo protocolo de contaminação com dois ciclos de centrifugação por 5 dias (ANDRADE et al., 2015). Os espécimes foram divididos em 8 grupos: G1 - HC+PR+15d, G2 - HC+PR+U+15d, G3 - HC+PR+7d, G4 - HC+PR+U+7d, G5 - HC+Ad+15d, G6 - HC+Ad+U+15d, G7 - HC+Ad+7d, G8 - HC+Ad+U+7d. A MCVL analisou as bactérias viáveis (verde) e mortas (vermelho), com o auxílio do corante Live and Dead®, após 2 períodos de medicação. A contagem de Unidades Formadoras de Colônia foi realizada a partir da CM. O grupo 3 e 7 mostraram a maior viabilidade bacteriana nos tubos de dentina contaminados e os demais grupos as menores. A agitação ultrassônica reduziu a viabilidade bacteriana em ambos períodos. A pasta de HC+PR+U 7 e 15 dias foram mais eficazes, seguidas pela pasta HC+Ad+U+15.

Houve excelente ação antimicrobiana contra E. faecalis da pasta de HC com propilenoglicol e água destilada quando potencializadas com ultrassom, mesmo em períodos de 7 dias, possibilitando a utilização na clínica de um curativo que permaneça menor tempo no interior do canal e com a mesma efetividade, otimizando o tratamento endodôntico. (Apoio: FAPESP - 2010/20186-3)

FC006 **Condições de crescimento influenciam a virulência de biofilmes de Candida albicans desenvolvido sobre superfícies bióticas e abióticas**

Cavalcanti YW*, Williams DW, Cury AAB, Silva WJ

de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: yuri.wanderley@yahoo.com.br

Redução da virulência e apropriado manejo clínico pode ser obtido a partir da melhor compreensão dos mecanismos de desenvolvimento do biofilme e das infecções por Candida. Objetivou-se avaliar a virulência de biofilmes de C. albicans segundo o tipo de substrato, película salivar, estágio de desenvolvimento, atmosfera e presença de outros microrganismos. Biofilmes de mono-espécie e multi-espécies (C. albicans ou C. albicans + bactérias) foram desenvolvidos sobre espécimes de resina acrílica (PMMA) ou titânio (Ti), pré-condicionados com películas salivar, em diferentes estágios de desenvolvimento, sob atmosfera de aerobiose ou anaerobiose. A virulência dos biofilmes foi determinada segundo a expressão de fatores de virulência de C. albicans (ALS1, ALS3, HWP1, SAP4 e SAP6), bem como pela determinação da proporção de hifas. A patogenicidade de biofilmes de mono-espécie e multi-espécies foi avaliada utilizando-se um modelo experimental de epitélio oral reconstituído (RHOE). Verificou-se maior proporção de hifas e maior expressão de ALS1, ALS3 e HWP1 (p<0,05) em biofilmes desenvolvidos na presença de película de saliva com plasma, sem diferenças entre as superfícies de PMMA ou Ti. A atmosfera de anaerobiose e a presença de estreptococos (S. mutans e S. sanguinis) ampliaram a proporção de hifas e a expressão de ALS3, HWP1 e SAP6 (p<0,05). Biofilmes multi-espécie demonstraram maior patogenicidade frente ao RHOE (p<0,05).

A película de saliva com plasma, a atmosfera de anaerobiose e a presença de estreptococos amplificam a virulência de biofilmes de C. albicans. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/07436-6)

FC007**Atorvastatina reduz a atividade de mieloperoxidase e interleucina-1 β na fase tardia da movimentação dentária induzida em ratos**

Araújo VMA*, Melo IM, Kurita BM, Forte TCM, Wong DV, Ribeiro RA, Lima V

Fisiologia e Farmacologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: vilanaaraujo@hotmail.com

A movimentação dentária induzida (MDI) envolve inflamação e de reabsorção e formação ósseas, os quais estão presentes nos sítios de pressão e tensão, respectivamente. Investigou-se se a atorvastatina (ATV), um fármaco antilipidemiante e anti-inflamatório, interfere na fase tardia da MDI em ratos. Os animais (n=68) receberam por gavagem água destilada (Não-tratado - NT; 2 ml/kg) ou ATV (1, 3 e 9 mg/kg), diariamente, por 28 dias (d), e no 17º d (11 d de MDI), a MDI foi realizada pela colocação de uma mola fechada de níquel-titânio (50 gramas). No sacrifício, a MDI foi avaliada por medida de distância entre molar e incisivos, e pela quantificação de áreas hialinas (%). Na gengiva, foram avaliados a atividade de mieloperoxidase (MPO; Ux103/mg) e os níveis de interleucina(IL)-1 β (pg/mg). Aspectos éticos: Comissão de ética em uso de animais/UFC 21/14. Realizou-se uma curva temporal x MDI a fim de definir o dia ideal para a abordagem farmacológica. Escolheu-se o 11º d, pois somente a partir deste dia a MDI (%) foi significativamente estabelecida (p<0,05) em relação ao 1º dia (1d= 2,1 \pm 0,9; 4d= 3,8 \pm 1,3; 7d= 3,7 \pm 0,9; 11d= 7,4 \pm 1,0; 14d= 7,8 \pm 1,4; 21d= 7,9 \pm 1,0). A ATV reduziu significativamente a MDI (NT= 6,0 \pm 0,6; ATV1= 4,1 \pm 0,4; ATV3= 3,0 \pm 1,0; ATV9= -0,04 \pm 0,6), a quantificação de áreas hialinas (Normal= 0,0 \pm 0,0; NT= 1,1 \pm 0,3; ATV3= 0,4 \pm 0,1; ATV9= 0,2 \pm 0,1), a MPO (Normal= 2,02 \pm 0,69; NT= 6,97 \pm 0,92; ATV9= 3,01 \pm 1,11) e os níveis de IL-1 β (Normal= 22,14 \pm 1,9; NT= 32,7 \pm 2,4; ATV9= 21,6 \pm 1,7).

Em suma, a ATV reduziu a atividade de MPO e IL-1 β na fase tardia MDI resultando em restrição da remodelação óssea. (Apoio: CNPq)

FC009**Fixadores de Próteses Totais: Uma alternativa de Sistema de Entrega de Fármacos para o Tratamento da Candidíase Atrófica Crônica?**

Oliveira SGD*, Carvalho ILF, Pereira CMP, Lund RG, Piva E

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: sisi_mone@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi testar a aderência, citotoxicidade e efetiva inclusão de nistatina e um antifúngico alternativo (pirazóis) em fixadores de dentadura. Os Fixadores foram formulados em três apresentações comerciais (pó, pasta e fita) com diferentes concentrações dos antifúngicos (pirazol ou nistatina)(0,3%; 3% e 30%). A adesividade de 21 grupos (n=60) de fixadores foi testada em uma máquina de ensaios universal. Foram realizados os ensaios de disco difusão e contato direto (1,4,8 e 12 horas) contra C. albicans (ATCC 62342), e de citotoxicidade (3T3/NIH - ensaio colorimétrico). Os dados foram avaliados por Análise de Variância uma via e Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que os fixadores não tiveram a adesividade afetada pela inclusão de antifúngicos. O teste de disco difusão e contato direto demonstraram que a inclusão de nistatina e pirazóis em fixadores de dentadura promoveram ação antifúngica contra Candida albicans em até 12 horas. Os fixadores formulados com pirazol tiveram comportamento semelhante aqueles formulados com nistatina. Com relação à citotoxicidade, a maior concentração (30%) foi mais citotóxica (p<0,05), porém as outras concentrações (3 e 0,3%) mostraram baixa citotoxicidade (p>0,05), tanto para os fixadores formulados com nistatina quanto com pirazóis.

Dentro das limitações das metodologias utilizadas, conclui-se que há possibilidade de utilizar fixadores para dentaduras como sistema de entrega de antifúngicos comerciais (Nistatina) ou não (pirazóis) e a segunda concentração (3%) demonstrou-se mais eficiente e menos citotóxica. (Apoio: CAPES)

FC011**Laser de baixa intensidade combinado com Ranelato de Estrôncio reduz citocinas pró-inflamatórias e reabsorção óssea alveolar em ratos**

Melo IM*, Lima APS, Araújo VMA, Kurita BM, Sarte MF, Wong DV, Ribeiro RA, Lima V

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: iracemammelo@yahoo.com.br

Avaliou-se a ação da combinação do laser de baixa intensidade (LLLT) com o Ranelato de Estrôncio (SrR) na reabsorção óssea alveolar (ROA). Ratos Wistar machos (n=6/grupo) receberam NaCl 0,9% (SAL), SrR (630 mg/kg-vo; diariamente), LLLT (660 nm; 100 mW; 4 J/cm²; dias 0 e 7) ou combinação (LLLT+SrR). A ROA foi induzida por ligadura (nâilon 3.0) do 2º molar superior esquerdo por 14 d. A maxila foi removida para morfometria (mm²), histopatologia (escores) e imunomarcagem para TRAP e RANKL, e a gengiva para análise da atividade de MPO (Ux103/mg) e dosagem de interleucina (IL)-1 β por ELISA. Aspectos éticos: Comissão de ética para uso animal/UFC 20/10. SrR, LLLT e LLLT+SrR preveniram a ROA, com a combinação diferente das monoterapias (SAL= 5,3 \pm 0,3; SrR= 2,7 \pm 0,2; LLLT= 2,9 \pm 0,1; LLLT+SrR= 1,6 \pm 0,3; p<0,05), reduziram (p<0,05) o infiltrado leucocitário e a destruição de osso alveolar, cimento e ligamento periodontal [Normal= 0 (0-0); SAL= 3 (2-3); SrR= 1(1-3); LLLT= 1(1-3); LLLT+SrR= 1 (1-2)], e a MPO da 6ª h (Normal=0,6 \pm 0,1; SAL= 11,7 \pm 1,0; SrR=5,9 \pm 0,5; LLLT=5,4 \pm 1,1; LLLT+SrR=4,5 \pm 0,5), sem contudo, alterar a MPO do 14º d (p>0,05). Apesar das monoterapias não alterarem os níveis de IL-1 β , LLLT+SrR reduziu significativamente tais níveis em relação a SAL (Normal= 12,0 \pm 0,7; SAL= 17,5 \pm 1,7; SrR= 16,0 \pm 1,8; LLLT= 17,1 \pm 1,1; LLLT+SrR= 13,3 \pm 1,0). Todos os tratamentos reduziram a imunomarcagem para TRAP e RANKL em relação a SAL.

Assim, a redução de citocinas pró-inflamatórias parece ser essencial à ação sinérgica entre LLLT e SrR, o que resultou em prevenção da reabsorção óssea alveolar. (Apoio: CAPES)

FC008**Avaliação da atividade farmacológica e identificação de composto ativo de Malva sylvestris**

Benso B*, Franchin M, Massarioli AP, Franco GCN, Alencar SM, Rosalen PL

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: brunabenso@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as atividades farmacológicas de interesse odontológico do extrato e frações da Malva sylvestris e identificar o composto bioativo. Folhas de Malva sylvestris (exsiccata # ESA121403) foram utilizadas para a obtenção do extrato etanólico (EEM; 1:8, g/mL) e fracionamento por gradiente de polaridade (hexano, clorofórmio, acetato de etila e água) e submetidos aos ensaios biológicos: 1) atividade anti-inflamatória (migração leucocitária, edema de pata e quantificação de citocinas) em camundongos machos, SPF, BALB/c (CEUA/UNICAMP # 2790-1) e 2) atividade de remodelação óssea (expressão gênica e zimografia). Os ensaios biológicos foram conduzidos com respectivos controles. Análise estatística por ANOVA seguida de teste de múltipla comparação de Tukey. Os resultados mostraram que a administração oral de 30 mg/kg da fração aquosa diminuiu significativamente (p<0,05) o influxo de neutrófilos na cavidade peritoneal, edema de pata em camundongos e os níveis de citocinas IL-1 β foram reduzidos em 54%. A fração aquosa ainda reduziu a expressão gênica (p<0,001) dos genes relacionados ao processo de reabsorção óssea (CA II e Catepsina K) e proteínas da matriz mmp-9. Rutina foi identificada como composto ativo presente na fração aquosa.

O composto ativo de Malva sylvestris mostrou promissor potencial biológico para as atividades anti-inflamatória e remodelação óssea e pode ser explorado como fonte alternativa de novos compostos farmacológicos. (Apoio: FAPESP - 2011/239805)

FC010**Concentração salivar de Cálcio, Fósforo, Potássio, Albumina e correlação com biomarcadores séricos em pacientes sob hemodiálise**

Rodrigues VP*, Franco MM, Leite SAM, Carvalho RCC, Marques CPC, Pereira ALA,

Benatti BB

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: vandilson@hotmail.com

Evidências sugerem que pacientes sob hemodiálise apresentam fluxo salivar reduzido e alterações na composição da secreção salivar. Os objetivos deste estudo foram comparar o nível salivar de Cálcio (Ca), fósforo (P), potássio (K) e albumina entre pacientes sob hemodiálise e indivíduos saudáveis, além de investigar a correlação entre as concentrações dos biomarcadores salivares e séricos. Foi realizado um estudo Caso-Controlle, com 60 pacientes sob hemodiálise (Caso) e 37 indivíduos sistemicamente saudáveis (Controle). Amostras de saliva estimulada foram coletadas para análise bioquímica (Ca, P, K e albumina). Dados séricos foram coletados no grupo Caso. A análise estatística incluiu o teste T, correlação de Pearson e Regressão Linear Simples ($\alpha=5\%$). Observou-se que o grupo Caso apresentou níveis salivares de Ca, P e Albumina mais elevados que indivíduos saudáveis (p<0,05). Notou-se uma correlação positiva estatisticamente significante entre PTH sérico com Fósforo salivar (r = 0,342, p=0,009) e com Potássio salivar (r = 0,306, p=0,020). Estimou-se que um incremento de 100 pg/dL de PTH sérico estava associado no grupo Caso com a elevação salivar de 0,35 mg/dL de P e 0,24 mmol/dL de K.

Os achados sugerem que a DRT pode ocasionar o incremento dos níveis de componentes salivares (Ca, P e Albumina), e alterações decorrentes da DRT, como o hiperparatireoidismo, parece influenciar a composição salivar. (Apoio: FAPEMA)

FC012**Ranelato de estrôncio reduz mieloperoxidase e interleucina-1 β na fase inicial da movimentação dentária induzida em ratos**

Kurita BM*, Soares KA, Araújo VMA, Melo IM, Wong DV, Ribeiro RA, Souza MF, Lima V

Fisiologia e Farmacologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: biancakurita@gmail.com

A movimentação dentária induzida (MDI) envolve inflamação e remodelação óssea periodontal. Nesse estudo, avaliou-se o efeito do ranelato de estrôncio (RE), fármaco antirreabsorptivo e anabólico ósseos, na fase inicial da MDI em animais. Ratos Wistar machos (n=24) foram submetidos a MDI por mola fechada de níquel-titânio (Ativação de 50N). Os animais receberam por gavagem solução salina (SAL; NaCl 0,9%; 2 ml/kg), RE (630 mg/kg), ambos diariamente, ou ALD (7 mg/kg; Controle) em dose única. No 4º dia, os animais foram mortos e a MDI foi avaliada pela quantificação das áreas de pressão e tensão, e das áreas hialinas (%) no ligamento periodontal (LP). Na gengiva, foram avaliados a atividade de mieloperoxidase (MPO; Ux103/mg de gengiva) e os níveis de interleucina (IL) -1 β (pg/mg de gengiva). Aspectos éticos: Comissão de Ética em Uso de Animais/UFC 100/11. A MDI reduziu a área de pressão e aumentou a de tensão do LP. O RE, assim como o ALD, não alterou a MDI (Lado de Pressão: Normal= 32 \pm 1,4; SAL= 19,3 \pm 0,6; ALD= 20,3 \pm 1,5; RE= 20,6 \pm 1,2; Lado de Tensão: Normal= 33,5 \pm 1,4; SAL= 45,5 \pm 1,9; ALD= 48,1 \pm 2,1; RE= 45,3 \pm 2,3; p>0,05). O RE, ao contrário de ALD que restringe a remodelação óssea, não alterou o percentual de áreas hialinas (p>0,05), quando comparado a SAL (SAL= 41,9 \pm 4,1; ALD= 22,3 \pm 4,6; RE= 55,3 \pm 3,5). Quanto à inflamação, RE reduziu MPO (Normal= 0,9 \pm 0,1, SAL= 8,7 \pm 1,3, ALD= 1,5 \pm 0,3; RE= 4,4 \pm 0,8; p<0,05) e IL-1 β (Normal= 19,9 \pm 3,2; SAL= 69,9 \pm 10,0; ALD= 32,2 \pm 8,9; RE= 35,8 \pm 2,4; p<0,05).

Em suma, o RE reduziu a atividade de MPO e IL-1 β na fase inicial MDI sem prejuízo da remodelação óssea. (Apoio: CNPq)

FC013**Efeito in situ de dentifríco fluoretado e suplementado com hexametáfosfato de sódio sobre a desmineralização do esmalte e biofilme**

Danelon M*, Camara DM, Pessan JP, Francati TM, Souza JAS, Percinoto C, Delbem ACB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: marcelledanelon@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade de um dentifríco convencional (1100 ppm F) suplementado com hexametáfosfato de sódio (HMP) sobre a desmineralização dentária e biofilme in situ. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 3 fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: 1) Dentifríco sem F/HMP (Placebo); 2) Dentifríco com 1100 ppm F (1100 ppm F) e 3) Dentifríco com 1100 ppm F + HMP1% (1100 HMP1%). Após cada fase avaliou-se a dureza de superfície final (SHf), para o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN). As concentrações de fluoreto (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte foram determinadas, e no biofilme formado sobre o esmalte analisou-se o F, Ca, P e polissacarídeos extracelulares (PEC). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). O dentifríco 1100 HMP1% apresentou o menor valor de %SH e Δ KHN, ($p < 0,001$). A adição de 1% de HMP aumentou a concentração de Ca no esmalte e no biofilme ($p < 0,001$). No biofilme a atividade iônica para F-, Ca+ e HF0 foi superior para o grupo 1100 HMP1%.

Concluiu-se que a adição de HMP na concentração de 1% a um dentifríco convencional, promoveu uma redução na desmineralização significativamente mais elevada quando comparada ao dentifríco com 1100 ppm F. (Apoio: CNPq - 158463/2012-9)

FC015**Avaliação métrica e histológica do efeito do LED infravermelho durante a movimentação dentária induzida em ratos**

Peixe S*, Arana-Chavez VE, Bradaschia-Correa V, Dominguez GC

Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: piesce@ig.com.br

Os efeitos do LED infravermelho sob a remodelação óssea durante o movimento ortodôntico são desconhecidos. A proposta desse estudo é analisar a influência do LED infravermelho no ligamento periodontal e na raiz dentária durante a movimentação dentária induzida (MDI). Sessenta ratos Wistar foram submetidos a MDI. Uma mola helicoidal foi distendida entre o 1o molar superior esquerdo e o incisivo superior esquerdo, com uma força de 10cN. Durante os primeiros 5 dias da MDI a maxila foi diariamente irradiada com um LED infravermelho (850nm, 30mW) durante 5 minutos (grupo LED, n=30). O grupo controle (grupo CON, n=30) não recebeu a aplicação do LED. Em 0, 7, 14 e 21 dias, 5 animais do grupo LED e 5 animais do grupo CON foram submetidos a microtomografia por Raio-X. Para o estudo histológico, os ratos foram eutanasiados depois de 7, 14 e 21 dias da MDI e as maxilas foram processadas (H&E e TRAP) e examinadas ao microscópio de luz. A quantidade de movimento no grupo LED foi maior do que no grupo CON. A hialinização foi observada nas áreas de pressão em ambos os grupos, dia 4; e somente, no grupo CON no dia 07. A reabsorção radicular ocorreu no dia 07 e 14.

O LED é uma ferramenta promissora durante a movimentação dentária induzida, pode minimizar a hialinização. (Apoio: CAPES)

FC017**Ação do tirosol na capacidade de adesão de células de Candida à superfície acrílica**

Monteiro DR*, Arias LS, Feresin LP, Fernandes RA, Barbosa DB, Delbem ACB

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: douglasrmonteiro@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tirosol na capacidade de adesão de Candida albicans ATCC 10231 e Candida glabrata ATCC 90030 à superfície de espécimes de resina acrílica. O tirosol foi diluído no inóculo de cada levedura (107 células/mL em saliva artificial), em culturas simples e mista, nas concentrações de 25, 50, 100 e 200 mM. Cada diluição foi adicionada aos poços de placas de 24 poços contendo os espécimes e as placas foram incubadas a 37 °C por 2 horas. Após, o efeito do tirosol foi determinado através da quantificação da biomassa total, atividade metabólica das células e contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFCs). Gluconato de clorexidina (GC; 0,37 mM) foi usado como controle positivo e os dados foram submetidos à ANOVA seguida do teste de Holm-Sidak, com nível de significância de 5%. O tirosol promoveu reduções significativas (variando de 22,32 a 86,16%) na biomassa total e atividade metabólica das culturas simples de C. albicans e mista de ambas as espécies. Para a cultura simples de C. glabrata, o tirosol não reduziu a biomassa e o metabolismo celular. Ainda, o tirosol a 200 mM e o GC reduziram significativamente ($p < 0,05$) o número de células aderidas para as culturas simples e mista das duas espécies. Estas reduções no número de UFCs variaram de 1,74 a 3,64-log10.

Concluiu-se que o tirosol tem efeito dose-dependente na redução da adesão de células de Candida ao acrílico. Estes achados devem estimular o desenvolvimento de terapias voltadas para a prevenção da estomatite protética através do uso de moléculas de quorum sensing como agentes antimicrobianos alternativos. (Apoio: FAPESP - 2013/17767-2)

FC014**Impacto das etapas do tratamento orto-cirúrgico na qualidade de vida de pacientes portadores de deformidades dentofaciais**

Palomares NB*, Celeste RK, Miguel JAM

Precom - Clínica de Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: palomares.nathalia@gmail.com

A evidência disponível sobre os benefícios na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) relacionados ao tratamento orto-cirúrgico ainda é inconclusiva. Este estudo transversal avaliou o impacto das etapas do tratamento orto-cirúrgico na QVRSB de pacientes portadores de deformidades dentofaciais. Foram recrutados 254 pacientes orto-cirúrgicos, alocados em 4 grupos: Inicial (pré-tratamento), Ortodontia Pré-cirúrgica, Ortodontia Pós-cirúrgica e Contenção. A QVRSB foi avaliada pelo Questionário de Qualidade de Vida para Pacientes Orto-cirúrgicos (específico) e pelo Perfil de Impacto na Saúde Bucal (genérico). Foram registrados dados clínicos ortodônticos, gravidade da má oclusão e autopercepção estética, pelo Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico e Índice de Estética Dental. A regressão binomial negativa mostrou que o grupo Inicial obteve QVRSB genérica mais negativa que os grupos Pós-cirúrgico, Pré-cirúrgico e Contenção (RR = 1; 0,79; 0,74 e 0,25; nesta ordem). O grupo Inicial exibiu QVRSB específica mais negativa do que os grupos Pré-cirúrgico, Pós-cirúrgico e Contenção (RR = 1; 0,77; 0,38 e 0,15; respectivamente), independente de idade, renda e escolaridade; o gênero feminino sofreu pior impacto negativo. A presença de apinhamento, mordida cruzada, mordida aberta, perfil côncavo e Classe III de Angle foi associada à QVRSB mais negativa ($p < 0,01$).

Concluiu-se que pacientes que finalizaram o tratamento orto-cirúrgico tiveram QVRSB e autopercepção estética mais positivas do que pacientes nas etapas pré e pós-cirúrgica e indivíduos não tratados. (Apoio: CAPES)

FC016**Associação de Fadiga Cíclica, Biorrosão e Fricção na Formação Microestrutural de Lesões Cervicais Não Cariosas**

Zeola LF*, Palma-Dibb RG, Faraoni-Romano JJ, Montes TC, Galvão AM, Pereira FA, Soares CJ, Soares PV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: liviazeola@gmail.com

Esse estudo objetivou avaliar o efeito da associação de fatores etiológicos na formação microestrutural de lesões cervicais não cariosas (LCNCs), empregando método de elementos finitos (MEF), microscopia confocal (MC) e micro-CT. Foi gerado modelo de pré-molar inferior (PMI) hígido. Foram aplicadas 2 cargas de 50N na cúspide vestibular: oclusal (CO)-vertente triturante e vestibular (CV)-vertente lisa e analisados por tensão máxima principal. Foram selecionados 40 PMI, divididos em 4 grupos (n=10): tensão-biorrosão (TB), tensão-fricção (TF), biorrosão-fricção (BF) e tensão-biorrosão-fricção (TBF). Tensão foi simulada por fadiga mecânica (50 N, 2 Hz, 6x105 ciclos), com CV. A biorrosão pela aplicação de HCl (2mL/10s) e fricção com escovas elétricas (300g/20s). Cada amostra foi submetida aos desafios 5x/dia. Rugosidade de superfície, ângulo e altura dos degraus foram medidos antes e após os tratamentos, por MC. Os dados foram analisados por ANOVA 2-way e teste de Tukey ($p < 0,05$). As análises qualitativas foram realizadas no micro-CT. CV promoveu maior concentração de tensões de tração na região cervical que CO. TF apresentou menor redução na rugosidade e foi diferente dos demais grupos ($p = 0,001$). TBF foi diferente de TB, TF e BF para altura e ângulo do degrau ($p < 0,01$). Esmalte e dentina apresentaram distinção de acordo com as interações.

Todas associações mostraram potencial para formação de LCNCs. TBF foi mais influente nas alterações em esmalte. Para dentina, a associação de pelo menos dois fatores foi suficiente para gerar degradação significante (Apoio: FAPEMIG 07/2013 e CAPES)

FC018**Interações entre o polimorfismo rs1801312 emRAD51 e o tabagismo materno como fator de risco para a fissura lábio-palatina não-sindrômica**

Machado RA*, Moreira HSB, Aquino SN, Reis SRA, Persuhn DC, Martelli-Júnior H, Coletta R

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: renatoassismachado@yahoo.com.br

Embora as fissuras lábio-palatinas não-sindrômicas (FL/PNS) sejam consideradas desordens multifatoriais, poucos estudos investigaram a influência das interações entre fatores genéticos e ambientais em sua etiologia. A hipótese deste estudo é que variantes polimórficas em genes do reparo do DNA na presença de fatores ambientais podem representar fatores de risco para as FL/PNS. Este estudo multicêntrico avaliou as interações de 12 polimorfismos em genes do reparo do DNA (ADPRT, OGG1, MLH1, APEX1, XRCC3, RAD51, XRCC1 e ERCC2) com a exposição materna à agrotóxicos, tabagismo, etilismo e medicamentos durante o primeiro trimestre de gestação no risco para o desenvolvimento de FL/PNS em 223 trios compostos de pai, mãe e paciente com FL/PNS pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Os resultados mostraram uma significativa interação entre o polimorfismo rs1801312 em RAD51 e o tabagismo materno, indicando que indivíduos com o alelo de risco T e filhos de mães tabagistas apresentam um risco significativamente maior para o desenvolvimento de FL/PNS em comparação com indivíduos com o alelo de risco T e filhos de mães não tabagistas (OR=4,25; IC 95%: 1,43-12,63; $p = 0,004$). Outras interações gene-ambiente foram detectadas neste estudo, mas nenhuma resistiu à correção de Bonferroni para múltiplos testes.

Em conclusão, os resultados deste estudo demonstram que a interação do polimorfismo rs1801312 no geneRAD51 e o tabagismo materno é um fator de risco para o desenvolvimento de FL/PNS. (Apoio: CAPES)

FC019 Participação conjunta das proteínas podoplanina, ezrina e Rho-A no processo de invasão tumoral de carcinomas espinocelulares de lábio

Assao A*, Nonogaki S, Lauris JRP, Carvalho AL, Pinto CAL, Soares FA, Oliveira DT

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: agnessassao@gmail.com

A localização da podoplanina e da ezrina nas células malignas sugere uma ligação dessas proteínas na migração e invasão dos tumores, ativadas mediante a fosforilação de Rho-A. O objetivo desse estudo foi verificar a correlação da expressão de podoplanina, ezrina e Rho-A em 91 carcinomas espinocelulares de lábio inferior e verificar a associação dessas proteínas com as variáveis clínico-patológicas, evolução e prognóstico dos pacientes, e com o índice de malignidade dos tumores. Foram aplicados os testes do qui-quadrado ou exato de Fischer, o coeficiente de correlação de Spearman e para a sobrevivência global em 5 e 10 anos, o estimador produto-limite Kaplan-Meier e o teste log-rank. Uma associação significativa entre a expressão citoplasmática de podoplanina com a recidiva local/regional ($p=0,028$), comprometimento linfonodal histopatológico ($p=0,010$) e etilismo ($p=0,024$) foi observada. Houve ainda uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre a expressão de podoplanina membranosa ($p=0,000$ e $r=0,384$) e citoplasmática ($p=0,000$ e $r=0,344$) com a expressão de ezrina, e da podoplanina membranosa com a Rho-A ($p=0,006$ e $r=0,282$). Nenhuma das três proteínas se mostrou fator de prognóstico para os pacientes com câncer de lábio.

Dessa forma, a forte expressão membranosa de podoplanina pode ajudar a identificar os pacientes com menor risco de recidiva local/regional e a correlação entre as expressões dessas proteínas sugere uma participação conjunta nos processos de movimentação celular e invasão tumoral do câncer de lábio. (Apoio: FAPESP - (2013/16999-7) (2012/13411-6))

FC021 Inibição da proliferação de células de melanoma B16-F10 após inibição da enzima ácido graxo sintase in vitro e in vivo

Ortega RM*, Agostini M, Bastos DC, Almeida LY, Moreira FS, Graner E, Zecchin KG

Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: roseortega2@hotmail.com

Ácido graxo sintase (FASN) é a enzima metabólica responsável pela síntese endógena do ácido graxo saturado palmitato a partir de acetil-CoA e malonil-CoA. FASN é altamente expressa em vários tipos de neoplasias malignas humanas, e sua alta expressão está associada a um pior prognóstico. Mostramos previamente que a inibição específica da atividade de FASN com Orlistat reduz significativamente a proliferação celular e promove apoptose em linhagem celular de melanoma murino, B16-F10. O objetivo deste trabalho foi investigar de que maneira a inibição farmacológica de FASN reduz a proliferação de células B16-F10, in vitro e in vivo, utilizando C75 como inibidor enzimático. Houve redução significativa da proliferação celular e indução de apoptose após o tratamento de B16-F10 in vitro e em animais portadores de tumor. A redução da proliferação foi acompanhada de redução de células na fase S do ciclo celular, com acúmulo em G0/G1, em comparação com os controles. Western blotting mostraram aumento dos níveis das proteínas supressoras de tumor p21WAF1/Cip1, p27Kip1, bem como redução de Skp2 e cdk2, após tratamento com C75, in vitro e in vivo. A presença de tumores subcutâneos com volume reduzido em relação aos tumores de animais controle sugere efeito anti-tumoral de C75.

Estes dados mostram que a proliferação de células de melanoma é dependente de FASN, e que sua inibição primeiramente altera os níveis de proteínas envolvidas na transição de G1 para S, para posteriormente induzir apoptose em células de melanoma B16-F10. (Apoio: FAPESP - 2010/52635-1)

FC023 Síndrome metabólica como indicador de risco para perda de inserção e perda dentária

Musskopf ML*, Daudi LD, Gerchman F, Weidlich P, Oppermann RV

Programa de Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: martamuss@terra.com.br

O presente estudo avaliou a possível associação entre síndrome metabólica (SM) e periodontite (desfechos: critério de periodontite avançada de Page e Eke, média de perda de inserção ≥ 2 mm e perda dentária) através de um delineamento observacional transversal com grupo de comparação (expostos- indivíduos com SM e não expostos- indivíduos sem SM). Os indivíduos ($n=363$) foram submetidos a exame periodontal completo, exames sanguíneos e antropométricos necessários para o diagnóstico da SM de acordo com a Federação Internacional do Diabetes de 2009. Foi realizada análise uni e multivariada com ajuste para idade, sexo, hábito de fumar, anos de estudo e nível socioeconômico. Na análise univariada, a SM apresentou associação com periodontite avançada (presente se perda de inserção ≥ 6 mm em pelo menos 2 sítios proximais de dentes diferentes e profundidade de sondagem ≥ 5 mm em pelo menos 1 sítio proximal), através de uma razão de prevalência de 1,62 (IC 95%:1,13-2,34) com $p<0,01$. No modelo ajustado a associação perdeu a significância, passando para 1,16 (IC95%:0,83-1,63) com $p=0,38$. Síndrome metabólica esteve associada com média de perda de inserção ≥ 2 mm tanto na análise crua como ajustada: 2,05 (IC 95%:1,49-2,82) com $p<0,001$ e 1,38 (IC 95%:1,03-1,84) com $p=0,03$, respectivamente. Da mesma forma, SM esteve associada com perda dentária (>6 dentes) mesmo na análise ajustada: 1,23 (IC 95%:1,02-1,49) com $p=0,03$.

Pode-se concluir que existe uma associação significativa entre SM e ambas perdas de inserção e perda dentária. (Apoio: FIFE)

FC020 Potencial preventivo de drogas imunomoduladoras na prevenção da mucosite oral e leucopenia decorrentes de tratamento quimioterápico

Campos MIC*, Aarestrup FM, Campos CN, Vieira BJ

Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: clinin@terra.com.br

A mucosite oral é uma complicação relevante da quimioterapia em pacientes com câncer. Diversas terapêuticas paliativas são utilizadas para amenizar o sofrimento dos pacientes. Neste estudo nós avaliamos os efeitos da pentoxifilina, atorvastatina e transcariofileno sobre o desenvolvimento da mucosite oral em ratos Wistar. Os efeitos destas drogas sobre o processo inflamatório e apoptose de células epiteliais foi avaliado além da produção de nitrito, IFN- γ , TGF- β e TNF- α (por imuno-histoquímica e ELISA) e número de leucócitos no sangue. Foram aplicados os testes Kruskal-Wallis e Dunn's Multiple (nível de significância de 5%). Nas amostras provenientes de animais tratados com transcariofileno houve manutenção da integridade do epitélio de revestimento bucal, menor índice apoptótico epitelial e menor infiltrado inflamatório associado em relação aos demais grupos, enquanto que as amostras provenientes de animais tratados com atorvastatina exibiram erosões na mucosa bucal e leucograma compatível com a normalidade. Tanto o transcariofileno quanto a atorvastatina modularam negativamente a expressão in situ de TNF- α , porém, os níveis séricos de óxido nítrico, IFN- γ e TNF- α foram menores em todos os grupos tratados em relação ao controle.

Os resultados sugerem que o transcariofileno é capaz de prevenir a ulceração bucal em animais tratados com 5-FU, modulando negativamente o índice apoptótico epitelial e a quantidade de infiltrado inflamatório, enquanto a atorvastatina inibe o surgimento de úlceras, prevenindo a leucopenia secundária à quimioterapia.

FC022 Perfil de metilação de genes relacionados a apoptose em adenoma pleomórfico

Costa SFS*, Pereira NB, Campos K, Carmo ACM, Gomes CC, Gomez RS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: sara_fscosta@yahoo.com.br

A metilação do DNA leva ao silenciamento da expressão gênica e as modificações no seu padrão podem ocorrer em genes que regulam as vias da apoptose em células tumorais. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil de metilação de um painel de 22 genes anti e proapoptóticos em adenoma pleomórfico (AP). O DNA genômico foi extraído de tecido fresco de 23 tumores e de 12 glândulas salivares normais, incluídas como controles. As amostras de DNA foram submetidas a quantificação por meio da espectrofotometria e o DNA foi aplicado em gel de acrilamida para verificação da integridade. O DNA extraído foi digerido para análise da metilação utilizando o kitEpiTect Methyl DNA Restriction. As amostras de DNA digeridas foram utilizadas como molde para análise do perfil de metilação dos genes utilizando EpiTect Methyl II PCR Array. Foram preparados três pools para comparação do perfil de metilação: 1) 12 glândulas salivares normais, 2) 11 AP menores que 2 cm e 3) 12 AP maiores que 2 cm. Os promotores dos genes TNFRSF25 e BCL2L11 apresentaram maior nível de metilação nos grupos dos tumores que nas glândulas salivares. Não houve diferença no perfil de metilação em relação ao tamanho do tumor.

Embora os nossos dados devam ainda ser confirmados por análises de expressão gênica, eles mostram que eventos epigenéticos podem ser relevantes para a patogênese de neoplasias de glândula salivar. (Apoio: CNPq - 471168/2012-2)

FC024 Recessão gengival e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: um estudo transversal de base populacional

Rios FS*, Wagner TP, Costa RSA, Moura MS, Jardim JJ, Maltz M, Haas AN

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: fernandorios_odo@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a associação entre recessão gengival (RG) e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QV) em uma população brasileira de adultos. Uma amostra representativa de Porto Alegre foi obtida em 2011 usando uma estratégia de amostragem probabilística de múltiplos estágios. Para este estudo, 740 indivíduos (39,7% homens), 35-59 anos de idade e com ≥ 6 dentes foram incluídos. RG foi avaliada por dois examinadores calibrados em quatro sítios de todos os dentes presentes. A escala Oral Health Impact Profile (OHIP-14) foi utilizada para avaliar QV. Cada questão respondida como "frequentemente" ou "muito frequentemente" foi definida como um impacto negativo. Esta soma foi calculada para cada indivíduo e o resultado foi modelado através de regressão binomial negativa ajustada para idade, sexo, nível socioeconômico, fumo e visitas ao dentista. As razões de taxa de incidência (IRR) e intervalos de confiança de 95% (IC) foram calculadas. 54,5% dos indivíduos tiveram pelo menos um impacto negativo. Quando todos os dentes e sítios foram considerados, RG ≤ 4 mm não impactou a QV, enquanto que GR=5mm foi associada significativamente a maiores escores de OHIP (IRR = 1,04 IC1,01-1,09). RG vestibular em dentes anteriores superiores teve um impacto negativo significativo na QV. Quando RG proximal em dentes ântero-superiores foi avaliada, o limiar de 3mm foi associado com pior QV (IRR = 1,14 IC1.02-1.27).

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal desta população adulta diminui na presença de RG, principalmente em dentes ântero-superiores.

FC025**Comportamento e frequência cardíaca de paralisados cerebrais frente ao atendimento odontológico: avaliação prospectiva**

Leal TAC*, Mendes RF, Silva AM, Santos RMC, Prado-Junior RR, Ferreira MC, Lima ANAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: thalleslealodonto@hotmail.com

A paralisia cerebral (PC) tem origem no mau desenvolvimento do cérebro. A importância de analisar a relação do comportamento e a frequência cardíaca (FC) é que a FC é uma ferramenta clínica útil que fornece informações sobre o Sistema Nervoso Autônomo e a integridade funcional do Sistema Nervoso Central. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento e monitorar a FC em pacientes com PC durante a consulta odontológica. Foram incluídos 74 indivíduos com PC de 1 a 14 anos. O comportamento foi avaliado durante a realização de profilaxia, de acordo com a Escala de Frankl e a FC foi medida em cinco momentos (antes da consulta, ao sentar na cadeira odontológica, durante o exame clínico e profilaxia, e imediatamente após a realização do tratamento). Os testes estatísticos aplicados foram: Wilcoxon, Friedman e Mann-Whitney, ao nível de significância de 5%. Os indivíduos com PC tiveram os momentos de maiores valores da frequência cardíaca relacionados ao exame clínico (T2) profilaxia (T3), nos quais as maiores médias foram registradas em T2 (122,57 bpm \pm 27,98; $P < 0,001$) T3 (128,85 bpm \pm 28,79; $P < 0,001$). Ao distinguir os grupos em grupo não cooperativo (G1) e grupo cooperativo (G2), obteve-se a mesma quantidade de indivíduos para cada grupo, $n = 37$. O grupo G1 teve as maiores médias de FC nos tempos T2 (132,84 bpm \pm 28,04; $P = 0,003$) e T3 (137,78 bpm \pm 32,17; $P = 0,016$). O grupo G2 apresentou as seguintes médias de FC nos tempos T2 (112,30 bpm \pm 24,16; $P = 0,003$) e T3 (119,92 bpm \pm 21,95; $P = 0,016$).

A consulta odontológica foi decisiva em identificar o comportamento de indivíduos com PC e sua relação com variações da FC.

FC027**Sucesso de implantes de pequeno diâmetro retendo sobredentaduras mandibulares, força de mordida, satisfação e habilidade mastigatória**

Gurgel AC*, Bernardes SR, Thomé G, Sartori IAM

UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: albertogurgel@unp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de sucesso de dois implantes de diâmetro reduzido (2,9 mm), retendo sobredentaduras, em usuários de próteses totais mucossuportadas e os efeitos que a instalação destes provocaram na força de mordida, na habilidade mastigatória e no índice de satisfação destes. Participaram do estudo 16 pacientes (5 homens e 11 mulheres) com idade entre 40 e 85 anos (média - 58,44 anos). Imediatamente antes da cirurgia (T0) e após 30 dias (T1) e 4 meses (T2), os participantes foram questionados com relação à qualidade de vida e habilidade mastigatória com a utilização das próteses totais em maxila e mandíbula e também foram submetidos a aferição da força máxima de mordida. Nos momentos T0 e T2, foi aferida a estabilidade dos implantes por meio de análise de frequência de ressonância. Os resultados foram: valores médios do torque de inserção dos implantes de 46 Ncm; taxa de sobrevivência de 100%; Valores médios de ISQ de 63,1 (T0) e 58,2 (T2); aumento na força máxima de mordida e melhora nos índices de qualidade de vida estatisticamente significantes ao comparar T0 a T1 e T0 a T2 ($P < 0,001$) e não significante quando comparado T1 a T2 ($P > 0,05$). Os dados de habilidade mastigatória comparando T0 a T2 revelaram melhor capacidade em alimentar-se, menores desconfortos e constrangimentos.

Com base nos dados, conclui-se que esses implantes podem ser indicados para este tipo de tratamento, uma vez que apresentam taxa de sucesso e as mesmas melhorias na prótese inferior, já descritas com o uso de implantes regulares. (Apoio: Programa de Auxílio à Pesquisa Neodent)

FC026**Associação de enxerto ósseo xenógeno à cultura de células com potencial osteogênico em reconstruções ósseas aposicionais em coelhos**

Aguiar FM*, Duboc LCO, Duarte PM, Martinez EF, Joly JC, Aloise AC, Pelegrine AA, Peruzzo DC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: fernanda_aguiar@hotmail.com

O volume insuficiente de osso alveolar representa um grande desafio para o correto posicionamento dos implantes dentais, sendo frequentemente necessário regenerar o osso perdido. O objetivo deste estudo foi investigar a presença de marcadores ósseos na associação do enxerto ósseo xenógeno à cultura de células com potencial osteogênico (CCPO), em reconstruções ósseas aposicionais, na calota craniana de coelhos. Foram instalados cilindros ocós de titânio na calota craniana de 11 coelhos, divididos em 3 grupos, conforme o material utilizado para preenchimento desses cilindros: G1 - preenchimento com coágulo ($n = 4$); G2 - BioOss® isolado ($n = 5$); e G3 - BioOss® associado à CCPO ($n = 5$). As CCPO foram obtidas de células tronco mesenquimais da medula óssea e estimuladas pela adição de fatores osteogênicos em meio de cultura. Após 60 dias, os animais foram eutanasiados e o conteúdo total dos cilindros foi coletado para análise por PCR em tempo real, para os seguintes marcadores ósseos: fosfatase alcalina (ALP), sialoproteína óssea (BSP), osteopontina (OPN), proteínas morfogenéticas ósseas 2 (BMP-2) e 7 (BMP-7). Pode-se observar diferença estatística ($p = 0,029$) entre os grupos G2 e G3, apenas para expressão de BMP-7. Para os outros genes, apesar de ter sido encontrada uma maior expressão numérica em G3, não foram observadas diferenças estatísticas ($p > 0,05$), quando comparados aos outros grupos.

Diante dos resultados encontrados pode-se concluir que a associação do BioOss® à CCPO resultou numa maior expressão de BMP-7, considerado um importante osteoindutor.

PI0001 Ação do osso bovino Bio-Oss® na neoformação óssea em ratos submetidos ao alcoolismo experimental

Simão LF*, Nogueira DMB, Buchaim DV, Rosa-Junior GM, German IJS, Pomini KT, Andreo JC, Buchaim RL

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: luara_lu93@hotmail.com

O etanol é o principal componente das bebidas alcoólicas e age como elemento tóxico em órgãos vitais, tendo efeito também sobre os ossos, como alteração da reabsorção e formação ósseas, principalmente na redução da atividade e proliferação osteoblástica. Os biomateriais são utilizados em técnicas de enxertia para correções de defeitos ósseos, como nos causados por fraturas e alcoólatras. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da matriz óssea inorgânica Geistlich Bio-Oss® na neoformação óssea em ratos submetidos ao alcoolismo experimental. Foram utilizados 40 ratos Wistar separados aleatoriamente em dois grupos: GEI (n=20), que receberam dieta líquida apenas com água; e GEII (n=20), em que os animais receberam dieta líquida de álcool etílico a 25%. Após 90 dias, nos dois grupos, os ratos foram submetidos a uma osteotomia circular de 4 mm de diâmetro na tibia esquerda e a cavidade cirúrgica preenchida com Bio-Oss®. Após os procedimentos cirúrgicos os ratos foram eutanasiados nos períodos de 10, 20, 40, 60 dias pós-operatório e as peças foram preparadas para estudo histológico. Nas lâminas pôde-se observar que os animais de GEI obtiveram uma cicatrização e uma neoformação óssea melhor, com maior presença de osteoblastos e tecido conjuntivo sendo gradualmente substituído por tecido ósseo, em todos os períodos, quando comparado à GEII. Observou-se também um retardamento na remodelação óssea em todos os períodos nos animais do grupo GEII.

Concluiu-se que nos dois grupos ocorreu a neoformação óssea junto às partículas do biomaterial, sendo que em GEI ela ocorreu de forma mais rápida que em GEII.

PI0003 Osseointegração de implantes sem estabilidade primária em ratos diabéticos. Efeito da associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico

Cury MTS*, Louzada MJQ, Alves-Claro APR, Oliveira JAG, Gonçalves VM, Lisboa-Filho PN, Alves-Rezende MCR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ma.tolomei@gmail.com

Implantes instalados imediatamente após a exodontia podem apresentar ancoragem primária diminuída e deficiência na osseointegração em razão da ampla interface entre as paredes circundantes do alvéolo e a superfície do implante. Avaliou-se histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo perimplantar associado a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Confeccionou-se 80 implantes de titânio CP, divididos em dois grupos: A (Saudáveis) e B (Diabéticos), acondicionados individualmente, esterilizados por radiação gama e subdivididos em GI (Controle), GII(Adesivo Fibrínico), GIII(Ácido Tranexâmico) e GIV(Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico). A seguir foram implantados em fêmures de 40 ratos machos saudáveis (Grupo A) e 40 diabéticos (Grupo B). Após incisão, divulsão, acesso ósseo e perfuração com sobrefresagem, os leitos foram preenchidos com o material destinado a cada grupo, os implantes instalados e sutura realizada. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios. As peças foram processadas em MMA e coradas em Stevenel's blue/Alizarin Red. Os resultados mostram que o percentual de contato osso/implante foi favorecido pelo adesivo fibrínico associado ou não ao ácido tranexâmico. Dentro dos limites da rosca apenas nos animais diabéticos a associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico promoveu diferenças.

Concluiu-se que o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio CP instalados sem estabilidade primária em ratos diabéticos foi favorecido pela associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico.

PI0005 Análise de prontuários de pacientes submetidos a cirurgias orais na clínica odontológica da Universidade Estadual de Londrina

Dalozzen E*, Stabile GAV, Pereira-Stabile CL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: dalozzen.d@gmail.com

O objeto deste trabalho é apresentar os resultados de uma análise dos prontuários de pacientes submetidos a cirurgias bucais em uma Clínica Odontológica Universitária, no período de 2009 a 2012, investigando o perfil epidemiológico, condições sistêmicas e complicações relacionadas a procedimentos realizados. Foram incluídos 1085 prontuários do módulo de Clínica Integrada Cirúrgica da graduação em Odontologia e do programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais. Os dados da análise foram tabulados no software Microsoft Windows® Excel. Estes foram submetidos ao teste de QuiQuadrado utilizando o programa estatístico R (LanguageandEnvironment for Statistical Computing). A pesquisa revelou prevalência de pacientes do gênero feminino, com média de idade de 37,7 anos. Dor, indicação de exodontia e avaliação de lesão bucal foram as principais causas da procura por atendimento. A maioria dos pacientes negou possuir comorbidades sistêmicas, porém 21,6% dos pacientes relataram possuir alterações, sendo que 7,7% relataram ser hipertensos, 2,6% serem diabéticos. Além disso 9,4% faziam uso de medicamentos anti-hipertensivos e 2,2% de hipoglicemiantes orais. Referente as complicações pós operatórias 0,5% apresentaram alveolite e 0,6 infecção pós operatória.

Tendo como base os resultados pode-se observar que uma porcentagem significativa de pacientes submetidos a cirurgias bucais apresentam alterações sistêmicas e fazem uso de medicações que podem alterar o tratamento odontológico.

PI0002 Alteração de eventos catabólicos no osso alveolar de ratas com periodontite e tratadas com zoledronato predispo à osteonecrose

Sá DP*, Mello-Neto JM, Issa JPM, Nagata MJH, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Evolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: daniela.sa@hotmail.com

Este estudo avaliou: osteoclastogênese, atividade dos osteoclastos, degradação da matriz extracelular, proliferação e apoptose celular no osso alveolar de ratas com periodontite experimental (PE) e sob tratamento com zoledronato com a finalidade de investigar a doença periodontal como fator de risco local para a osteonecrose dos maxilares (ONM). Ratas senis foram divididas nos grupos: SAL-PE: tratamento com veículo e indução de PE; ZOL-PE: tratamento com zoledronato e indução de PE. O tratamento consistiu na administração intraperitoneal, a cada dois dias, de 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL-PE) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) durante 7 semanas. A PE foi induzida pela instalação, e manutenção durante 7 semanas, de uma ligadura de algodão no primeiro molar inferior. Efetuou-se a eutanásia e amostras das mandíbulas foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção do: RANKL, OPG, TRAP, MMP-8, MMP-9, PCNA e caspase-3-ativada. Foi efetuada uma análise quantitativa da imunomarcaçao no osso alveolar da área de furca. ZOL-PE apresentou maior imunomarcaçao para MMP-8, MMP-9 e caspase-3-ativada, e menor imunomarcaçao para RANKL, TRAP e PCNA.

Durante o tratamento com zoledronato, ocorre no osso alveolar de portadores de periodontite, a interrupção de importantes eventos catabólicos, o que resulta em acúmulo de danos teciduais e de excesso de elementos teciduais e celulares inviáveis e/ou prejudiciais, os quais favorecem o desencadeamento da ONM, e coloca a doença periodontal como um grande fator de risco local. (Apoio: CNPq)

PI0004 Controle da dor pós-operatória de terceiros molares inferiores com uso submucoso de bupivacaína

Santos CA*, Pires WR, Sanchez MPR, Conforte JJ, Aranega AM, Bassi APF, Souza FA, Ponzoni D

Histologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: christianodontouel@hotmail.com

A exodontia dos terceiros molares inferiores está relacionada ao desenvolvimento de edema, trismo e dor, sendo a dor a complicação pós-operatória mais comum. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da bupivacaína como adjuvante a dor pós-operatória após a exodontia dos terceiros molares superiores. 33 pacientes participaram desta pesquisa duplo cego, cruzado, de boca dividida. Os procedimentos cirúrgicos foram realizado sob anestesia local. O lado cirúrgico foi randomizado para a aplicação submucosa de 1,8ml de Bupivacaína 0,5%, com epinefrina 1:200.000 (Neocaína® - Cristália. Itapira-SP-Brasil) (Grupo 1) ou 1,8ml de Cloreto de Sódio 0,9% (Sanobiol, Pouso Alegre MG-Brasil) (Grupo 2). Tempo e quantidade de analgésicos foram registrados, assim como a intensidade da dor imediatamente depois da anestesia e 4, 8, 24, 48 e 72 horas após o procedimento cirúrgico. Os dados foram submetidos a teste de homocedastecidade e Wilcoxon teste, o nível de significância adotado foi 5%. O efeito analgésico nos dois grupos foi similar, a quantidade de analgésicos de resgate não apresentou diferença estatística significante quando comparado ao grau de dificuldade Grau I e II p=0.379, Grau III e IV p=0.389.

Dentro das limitações de este estudo pode se concluir que o uso de bupivacaína submucoso para o controle da dor pós-operatório não estende a ação da duração anestésica e aparentemente traz poucos benefícios para controle da dor pós-operatória.

PI0006 Análise imunistoquímica do reparo ósseo ao redor de implantes em ratas com osteoporose induzida e tratadas com Raloxifeno

Yogui FC*, Oliveira D, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Faverani LP, Okamoto R

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: fernanda.yogui@gmail.com

O cloridrato de raloxifeno é um modulador seletivo de receptores de estrógeno (SERM) usado na prevenção e tratamento da osteoporose em mulheres na pós-menopausa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência deste medicamento na expressão de proteínas da matriz extracelular durante a osseointegração em ratas osteoporóticas. Utilizou-se três grupos experimentais: Controle, constituído por ratas submetidas à cirurgia fictícia e alimentadas com dieta balanceada; OVX-ST, ratas ovariectomizadas, alimentadas com dieta pobre em cálcio (osteoporóticas) e sem tratamento medicamentoso; OVX-RAL, ratas ovariectomizadas, alimentadas com dieta pobre em cálcio (osteoporóticas) e tratadas com raloxifeno. Cada animal recebeu um implante em cada metafase tibial. A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias após a instalação dos implantes. As peças foram processadas laboratorialmente para a realização da análise Imunistoquímica. As proteínas analisadas foram: RUNX2, Osteopontina (OP), Osteocalcina (OC) e WNT. As imunomarcações para RUNX2 e OP mostraram a presença de células da linhagem osteoblástica junto ao tecido ósseo neoformado, assim como para OC caracterizando maior mineralização nos grupos Controle e OVX-RAL. No grupo OVX-ST, observou se discreta presença de células positivas para RUNX2 e OC. A proteína WNT apresentou marcação moderada nos grupos Controle e OVX RAL e mostrou-se discreta no grupo OVX-ST.

A terapia com raloxifeno aumenta a expressão de células da linhagem osteoblástica e da proteína Wnt durante a osseointegração em ratas osteoporóticas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/11277-3; 2012/15912-2)

PI0007 Incidência de pneumoencefalo associado ao trauma de face

Siqueira SP*, Lazaro SA, Conto F
 UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
 E-mail: simo_ninha742@hotmail.com

A ocorrência de pneumoencefalo habitualmente está associado à fratura de crânio e ruptura da dura-máter. Em pacientes com traumatismo crânio-encefálico e facial associados isto pode representar um potencial risco de dano neurológico e gravidade do trauma. O estudo tem o objetivo de analisar a taxa de pneumoencefalo em pacientes com trauma de face, determinar qual tipo de fratura facial é mais comumente associado aos casos de pneumoencefalo e se existe essa correlação em casos de traumatismo crânio-encefálico e trauma de face. Foi desenvolvida uma revisão de laudos tomográficos e prontuários de pacientes que foram atendidos no Hospital da Cidade, na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil, no período de 1º de Julho de 2009 a 31 de Julho de 2014. A partir dos prontuários foram analisados aqueles que apresentaram diagnóstico de traumatismo crânio-encefálico (TCE), trauma facial (TF) e politrauma (PT) que foram submetidos à tomografia computadorizada, com a finalidade de identificar os indivíduos que apresentaram pneumoencefalo. Apenas 55 indivíduos apresentaram TF associado ao TCE. A incidência de pneumoencefalo correspondeu a 27,3%. Dos indivíduos com pneumoencefalo, 66,7% apresentavam trauma de órbita, sendo que, foi encontrada diferença significativa entre trauma de órbita e pneumoencefalo ($p=0,050$), e correlação entre as variáveis ($r=-0,261$, $p=0,050$).

O trauma de órbita foi o tipo de fratura facial mais comumente associado aos casos de pneumoencefalo. Todavia, é possível concluir que existe correlação entre trauma de face e trauma crânio-encefálico, devido à correlação encontrada entre pneumoencefalo e fratura de órbita.

PI0009 Relação entre a utilização dos bisfosfonatos com a osteoporose dos maxilares

Costa CA*, Gonçalves SLM
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: carollyne.costa@gmail.com

Os bisfosfonatos são medicamentos utilizados no tratamento da hipercalcemia, doenças ósseas, como a osteoporose, doença de Paget e em algumas neoplasias, particularmente câncer ósseo metastático e mieloma múltiplo. Atuam diminuindo a ação dos osteoclastos, reduzindo o remodelamento ósseo e aumentando a mineralização e a matriz óssea. O objetivo desse estudo foi produzir uma revisão sistemática atualizada sobre a associação desses medicamentos com a osteonecrose maxilar ou mandibular, a fim de aprimorar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre esse assunto. Foi utilizado o site Scielo como base bibliográfica de pesquisa e os descritores aplicados foram osteonecrose e bisfosfonatos.

Por ser uma doença de difícil tratamento, onde ainda não se sabe ao certo qual é o melhor a ser escolhido a princípio, o foco deve estar na prevenção da doença, evitando quadros infecciosos antes de cirurgias e traumas pós-cirúrgicos.

PI0011 Análises Odontométricas dos molares na determinação do sexo

Veloso CVL*, Vieira KLA, Rabello PM, Santiago BM, Oliveira JA, Fernandes LCC, Cavalcante BGN
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: carolinav42@gmail.com

Os dentes são as estruturas mais resistentes do corpo humano, sendo importantes nas perícias de Odontologia legal de identificação humana. Este estudo teve como objetivo investigar o dimorfismo sexual entre primeiros e segundos molares permanentes. Para tanto, realizou-se: calibração e estudo observacional, cego, transversal, comparativo e estatístico-descritivo. Utilizou-se universo de 151 pares de modelos em gesso de graduandos em odontologia da Universidade Federal da Paraíba, com idade entre 20 e 26 anos. Após excluir 101 modelos, 50 fizeram parte da amostra, sendo 25 homens e 25 mulheres. Foram medidas as distâncias médio-distal, vestibulo-lingual/palatina e a distância entre os molares correspondentes de cada hemiarco. Na análise dos dados adotou-se o nível de significância 5%, usando os testes T de Student, Análise de Variância (ANOVA) e de Bonferroni. Os resultados mostraram que todas as medidas dos primeiros molares foram maiores em homens do que em mulheres ($p<0,05$), exceto a distância entre 36-46, que não apresentou diferença ($p=0,107$). Apenas os segundos molares 17 e 47 foram maiores em homens na medida médio-distal ($p=0,034$, $p=0,044$) e, os 37 e 47 na médio-lingual ($p=0,007$, $p=0,008$), bem como, nas distâncias entre 17-27 e 37-47 ($p=0,001$ e $p=0,022$). Em contrapartida, o elemento 27 não mostrou dimorfismo sexual nas medidas médio-distal e vestibulo-lingual ($p=0,066$, $p=0,061$).

Podemos concluir que homens apresentaram medidas maiores do que mulheres e que os primeiros molares possuíam maior nível de dimorfismo sexual do que os segundos. (Apoio: CNPq - 147010/2014-4)

PI0008 Análise do reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos preenchidos com Bone Ceramic® associado à BMP-2

Nakasato KL*, Fabris ALS, Faverani LP, Polo TOB, Okamoto T, Okamoto R
 Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
 E-mail: klumin6@gmail.com

Bone Ceramic (Straumann®) é um substituto ósseo sintético que estimula a formação de um osso vital, sendo composto de fosfato de cálcio bifásico, uma mistura de hidroxiapatita e beta fosfato tricálcio. Foi examinado, pela análise histométrica e imunistoquímica, o potencial osteoindutor da associação Bone Ceramic e BMP-2 no processo de reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos. Utilizaram-se ratos que, após a confecção de defeito ósseo de 5 mm na calvária, foram divididos em três grupos ($n=8$): Coágulo (GC); Bone Ceramic (GBC), e Bone Ceramic BMP2. (GBCbmp). A eutanásia dos animais foi aos 14 e 42 dias pós-cirúrgicos. Para comparar os valores obtidos, realizou-se o teste ANOVA e como pós-teste, Tukey ($p<0,05$). Fez-se análise imunistoquímica com o anticorpo contra RUNX 2 para avaliar presença de células em diferenciação osteoblástica. O local do defeito ósseo tratado com BC ou BCbmp foi preenchido por conglomerado de biomaterial e osso neoformado, sendo superior ao GC no mesmo período ($p<0,05$). Remanescentes de BC eram visíveis e estavam em contato com tecido ósseo. Defeitos preenchidos com coágulo apresentaram tecido conjuntivo delgado fechando o defeito ósseo. A proteína RUNX2 foi marcada de forma moderada aos 14 dias no grupo BC e BCbmp. Aos 42 dias, apesar de este fator de transcrição permanecer expresso de forma moderada no grupo BC, mostrou-se intenso no grupo BCbmp com a presença de células em diferenciação osteoblástica.

A suplementação do biomaterial BC auxiliou no preenchimento do defeito ósseo e a associação BCbmp2 estimulou a presença de células em diferenciação osteoblástica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/15397-6 e 2013/01903-4)

PI0010 Estudo radiográfico da relação da localização do canal mandibular e o tipo facial

Schmidt APG*, Rossi AC, Freire AR, Groppo FC, Prado FB
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: anapaula.guidi@yahoo.com

As lesões do nervo alveolar inferior durante procedimentos odontológicos e cirúrgicos podem ser evitadas com o conhecimento anatômico do canal mandibular. O objetivo deste estudo foi avaliar a localização do canal mandibular e relacioná-lo com o tipo facial e o sexo do indivíduo. Foram avaliadas 603 radiografias panorâmicas distribuídas de acordo com o sexo e o tipo facial, de indivíduos totalmente dentados na faixa etária de 18 a 51 anos. Nestas radiografias, o canal mandibular foi bilateralmente mensurado e classificado de acordo com a sua localização em relação aos ápices radiculares dos molares inferiores e a base da mandíbula. As mensurações da distância do canal mandibular com os ápices dos dentes e a base da mandíbula foram realizadas no software ImageLab 2000®. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste Qui-quadrado, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os tipos faciais tanto para o sexo feminino ($p=0,8776$) quanto para o masculino ($p=0,1514$). Proporcionalmente houve mais canais tipo 2 ($p=0,0012$) e menos canais tipo 1 ($p=0,0336$) no sexo feminino do que no masculino, sem considerar os tipos faciais.

O tipo facial não afeta o tipo de canal de mandibular, mas o canal do tipo 1 foi o mais comum. O sexo influenciou o tipo de canal mandibular encontrado. (Apoio: FAPESP - Processo nº 2013/15958-5)

PI0012 Avaliação da relação dos sintomas da Disfunção Temporomandibular com variáveis clínicas e funcionais

Silva MF*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Venezian GC, Degan W
 Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 E-mail: s.marinafaria@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação da dor com sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e variáveis clínicas (má oclusão e ruído articular) e funcionais (desvio mandibular e assimetria facial). Foram avaliados 248 escolares de 12 anos, de ambos os gêneros (112 do masculino e 136 do feminino), matriculadas em todas as escolas municipais da cidade. Para a avaliação dos sintomas da DTM aplicou-se um questionário estruturado contendo questões sobre dor, apertamento, travamento e luxação. O exame da má oclusão foi realizado pelo Índice de Estética Dental (DAI) e, o ruído articular, por meio da palpação manual bilateral da articulação temporomandibular (ATM) durante a abertura bucal. Para a avaliação do desvio mandibular e assimetria facial realizou-se a mensuração da dimensão vertical e lateralidade. Os dados foram analisados pelo modelo de Regressão Logística para avaliar, estatisticamente a associação entre as variáveis. A única variável que mostrou associação estatística significativa com a dor foi o apertamento (sintoma da DTM), com p-valor igual a 0,0007, e o valor de odds ratio foi de 0,334. Em relação às demais variáveis, não foi notada associação estatisticamente significativa com a dor, $p>0,05$ em todos os casos.

Concluiu-se que não há relação entre a dor e variáveis clínicas e funcionais, entretanto indivíduos com apertamento tem maior chance de apresentar dor. (Apoio: CNPq)

PI0013**Fatores associados aos sintomas de DTM e a Qualidade de Vida em estudantes universitários**

Santos GPG*, Venezian GC, Vedovello SAS, Valdrighi H, Vedovello-Filho M

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: gleide.le@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de sintomas de desordens temporomandibulares (DTM) em estudantes universitários e relacioná-los com fatores sócio demográficos e de qualidade de vida. Foram avaliados 3.048 indivíduos com idade entre 18 a 44 anos (idade média de 22,4 anos). Para avaliação dos sintomas de DTM foi utilizado o Questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. O instrumento utilizado para mensurar o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos estudantes foi o Oral Health Impact Profile (OHIP-14 /tempo de referência: último ano), o qual foi aplicado juntamente com um formulário contendo questões sócias demográficas. Os resultados mostraram que 65% dos estudantes apresentaram pelo menos um possível sintoma de DTM, sendo 74% do gênero feminino e 50% do masculino. O gênero feminino apresentou risco aumentado para desenvolver a DTM quando comparado ao masculino (OR=2,7, IC=2,3-3,2, p=0.0001). Estado civil e filhos não apresentaram relação estatística significante com a presença de sintomas de DTM. Houve relação significante entre a presença de sintomas de DTM e a avaliação no impacto da saúde bucal na qualidade de vida.

Concluiu-se que a prevalência de sintomas de DTM em estudantes universitários foi alta, com maior risco para o gênero feminino e sem influência de fatores sócio demográficos. A DTM teve impacto na qualidade de vida dos indivíduos. (Apoio: CNPq)

PI0015**Prevalência de sintomas da Disfunção Temporomandibular em escolares de 12 anos de idade**

Petrrossi CF, Silva LC*, Silva MF, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Venezian GC, Degan VV

Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: camilaptr@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de sintomas da disfunção temporomandibular (DTM) em escolares. A amostra constou de 248 escolares, de 12 anos de idade, de ambos os gêneros (112 do masculino e 136 do feminino), matriculadas em todas as escolas municipais da cidade, que se incluíram nos seguintes critérios: ausência de doenças sistêmicas, dificuldades de comunicação ou neuromotoras, ausência de hipoplasia severa, ausência tratamento ortodôntico atual ou prévio. Para a avaliação dos sintomas da DTM aplicou-se o Questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares composto de dez perguntas direcionadas, com respostas sim/não, que foram lidas e explicadas de forma simples para os voluntários. Não houve diferença estatística significante entre os gêneros (p-valor=0,1275). Dos indivíduos avaliados, 53,2% relataram pelo menos um sintoma associado à DTM, sendo dor de cabeça, pescoço ou maxilar relatado por 46%, ruídos na articulação por 38,3% e, dor nas têmporas, bochechas ou orelhas por 25%.

Concluiu-se que houve uma alta prevalência de sintomas de DTM, especialmente os relacionados a dor de cabeça, pescoço ou maxilar, ruídos na articulação e, dor nas têmporas, bochechas ou orelhas.

PI0017**Atividade antimicrobiana de diferentes cimentos odontológicos sobre Aggregatibacter actinomycetemcomitans**

Lima TBS*, Souza IN, Oliveira RS, Gusmão JMR, Gusmão ICCP

FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.

E-mail: thalytabrito.nutri@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro a ação antibacteriana de três cimentos odontológicos utilizados para fixação de próteses fixas: ionômero de vidro (Vitro CemR), fosfato de zinco (Cimento LSR) e cimento resinoso (Dual CementR) ao microrganismo Aggregatibacter actinomycetemcomitans ATCC 29522. A espécie foi ajustada a 0,5 de MacFarland. Foi realizado o teste de difusão em ágar em triplicata, em meio BHI onde 0,1 µL foi semeado por placa. Um corpo de prova em formato de disco de cada material foi colocado em poços de 6mm de profundidade. Como controles positivo e negativo foram utilizados clorexidina e soro fisiológico respectivamente. Após a distribuição dos corpos de prova, as placas foram incubadas a 37°C a 48 horas. O halo de inibição formado foi mensurado. O cimento resinoso não apresentou atividade antibacteriana, diferentemente do fosfato de zinco e ionômero de vidro, que apresentaram positividade em todas as amostras havendo diferença entre eles com o fosfato de zinco apresentando maior atividade.

Cimentos de fosfato de zinco e ionômero de vidro possuem atividade antimicrobiana, diferentemente dos cimentos resinosos.

PI0014**Associação entre sintomas de desordem temporomandibular e bruxismo em pacientes em tratamento odontológico**

Schmidt ACG*, Venezian GC, Vedovello-Filho M, Valdrighi H, Degan VV

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: carolzinha_guidi@hotmail.com

Existem na literatura estudos relacionando diferentes fatores etiológicos aos sinais e sintomas de desordem temporomandibular (DTM). Dentre eles, encontra-se o hábito parafuncional de ranger os dentes, conhecido como bruxismo, cuja associação com a DTM ainda apresenta divergência entre os pesquisadores. O intuito deste estudo foi verificar a prevalência de sintomas de DTM e bruxismo em pacientes em tratamento odontológico, através de um questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial e de um questionário específico para diagnóstico de bruxismo. Foram entrevistados 150 pacientes em tratamento odontológico, sendo 58 homens e 92 mulheres, com idades entre 14 e 80 anos (média de 47 anos). Destes pacientes, 58% relataram pelo menos um sintoma associado à DTM, e 47,3% ao menos um sintoma de bruxismo. Houve associação significante entre os sintomas de DTM e bruxismo (p-valor=0.0003).

Pode-se concluir que, nos pacientes entrevistados, houve uma alta prevalência de sintomas de bruxismo e DTM e uma associação significante entre tais sintomas.

PI0016**Proposta e validação de escala de cores para pintura de íris claras na confecção de prótese ocular**

Guiguer-Pinto VA*, Geraldini CAC, Coto NP, Dias RB

Cirurgia, Prótese e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: vitor.ancheschi@gmail.com

A pintura de íris representa uma das fases mais complexas durante a confecção de uma prótese ocular. O tempo de trabalho para atingir a qualidade esperada, com todos os detalhes pertinentes à íris humana, em todas as suas nuances, é muito prolongado, expondo o paciente a longos períodos de ambulatório e despendendo tempo do Cirurgião-Dentista especialista em Prótese Bucomaxilofacial. Em função disso, o presente estudo objetivou desenvolver e validar uma escala de cores para pintura de íris a fim de que seja utilizada como ferramenta auxiliar durante esta etapa, facilitando o processo de confecção da prótese ocular, otimizando o tempo de trabalho, além de garantir maior precisão de cor na íris obtida. Elegeram-se os tons claros para compor a escala devido à dificuldade que estes impõem à obtenção de uma íris artificial com grande potencial dissimulador. A escala foi desenvolvida a partir de 5 matizes (Cinza, Azul, Verde-azulado, Verde e Ocre) havendo variação das nuances em cada matiz, utilizando tintas acrílicas Acrilex®. Posteriormente foi testada em 101 indivíduos que apresentavam cor dos olhos nos tons de interesse, utilizando-se da técnica da aproximação aos corpos de prova sob iluminação padrão. Dentre as íris avaliadas, 91,1% corresponderam à escala desenvolvida (23,7% Cinza, 12,8% Azul, 16,8% Verde-azulado, 9,9% Verde e 27,7% Ocre). Observaram-se nuances Verde-acinzentadas ou Verde-azuladas mais claras nas íris que não corresponderam à escala (8,9%).

Conclui-se que a escala desenvolvida teve alta acuidade para o grupo estudado.

PI0018**Influência do glaze fotopolimerizável na estabilidade de cor de resinas acrílicas oculares submetidas ao envelhecimento acelerado**

Nagay BE*, Silva EVF, Moreno A, Bonatto LR, Sónego MV, Commar BC, Cruz NC, Santos DM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: bruna.eguminagay@hotmail.com

A prótese ocular é uma excelente opção de tratamento para pacientes anoftálmicos, geralmente confeccionada em resina acrílica branca e incolor que devem apresentar propriedade estética adequada. O presente trabalho tem o objetivo de compreender o efeito do glaze fotopolimerizável sobre a estabilidade de cor de resinas acrílicas oculares. Foram confeccionadas 40 amostras de resina acrílica (10 mm x 3 mm) e distribuídas em 4 grupos (n=10): Resina acrílica na cor N1 sem glaze fotopolimerizável (G1); Resina acrílica incolor sem glaze fotopolimerizável (G2); Resina acrílica na cor N1 com glaze fotopolimerizável (G3); Resina acrílica incolor com glaze fotopolimerizável (G4). Foi realizado o polimento nas granulções 400, 600 e 800 em todas as amostras. Nos grupos G1 e G2, foram utilizadas adicionalmente lixas 1000 e 1200 e solução diamantada em disco de feltro. Nos grupos G3 e G4, as amostras foram recobertas com o verniz fotopolimerizável MegaSeal. As leituras de estabilidade de cor foram realizadas por meio do espectrofotômetro de reflexão antes e após o envelhecimento acelerado das amostras por 1008 horas em câmara de envelhecimento. As alterações de cor foram calculadas pelo Sistema CIE L*a*b*. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Os grupos recobertos com verniz fotopolimerizável apresentaram maior alteração de cor após o envelhecimento acelerado.

O glaze e o envelhecimento acelerado comprometeram a cor das resinas acrílicas utilizadas em próteses oculares. (Apoio: FAPESP - 2013/16642-1)

PI0019**Qualidade de vida e satisfação em pacientes após a instalação de próteses totais imediatas e overdentures sobre raízes**

Biléco DS*, Sônego MV, Santos DM, Goiato MC, Turcio KHL, Nobrega AS, Matheus HR
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: deh_souza@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar o impacto da reabilitação com próteses totais imediatas e overdentures sobre raízes na qualidade de vida de pacientes desdentados. Foram selecionados 17 pacientes (9 de prótese imediata e 8 de overdentures) apresentando um dos arcos desdentados com indicação de tratamento no arco antagonista com prótese total imediata ou overdentures sobre raízes. Foram aplicados dois questionários, o OHIP-14 e o questionário SATISFAÇÃO antes do tratamento proposto e três após a conclusão do mesmo. Os dados foram tabulados no software SPSS 20.0 e análise descritiva foi feita nas variáveis demográficas, o teste t foi utilizado para comparar as médias dos questionários nos períodos avaliados e o teste qui-quadrado verificou a associação entre as características demográficas e os questionários. Todos os fatores do OHIP-14 demonstraram um impacto significativo ($p < 0,05$) na qualidade de vida dos pacientes.

O questionário de satisfação indicou que os pacientes sentiram melhoras significativas após a utilização das novas próteses instaladas. Não houve diferenças ao comparar o impacto na qualidade de vida e satisfação entre os tratamentos propostos, concluindo que tanto as próteses imediatas quanto as overdentures suportadas por raízes melhoram a satisfação e qualidade de vida dos pacientes.

PI0021**Influência do tempo na força máxima de arrancamento de mini-implantes do tipo corticomedulares em tíbias de ratos**

Salmen MD, Mazer HHBS*, Motta RHL, França FMG, Flório FM, Ramacciato JC,
 Brito-Junior RB
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: mariana.dau@icloud.com

Este estudo teve como objetivo verificar a influência do tempo na força máxima de arrancamento em mini-implantes córtico-medulares em ratos. Após aprovação no comitê de ética na experimentação animal, 21 mini-implantes cortico-medulares medindo 1,5mm de diâmetro e 6mm de comprimento foram inseridos em tíbias de 21 ratos. Após o período de 0, 4 e 8 semanas ($n = 7$ para cada semana) os ratos foram sacrificados, suas tíbias removidas e os mini-implantes arrancados. O procedimento foi realizado em máquina universal de ensaios Emic. A força máxima de arrancamento verificada em 0, 4 e 8 semanas, foi comparada por meio do one-way ANOVA com nível de significância de 1%. Observou-se que a força de arrancamento foi maior no tempo 4 em relação ao tempo 0 ($p < 0,001$) e que a força de arrancamento do tempo 8 foi maior que o tempo 4 ($p < 0,001$).

Com base nestes resultados, observou-se uma relação direta entre o tempo de inserção do mini-implante e o aumento da força máxima de arrancamento, para o intervalo analisado.

PI0023**Avaliação microscópica da propriedade biológica e da biocompatibilidade do osso composto e do osso integral de origem bovina**

Breseghele RC*, Bassi APF, Carvalho PSP, Ponzoni D, Souza FA
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: rocarbre@hotmail.com

O trabalho teve como objetivo avaliar a propriedade biológica e a biocompatibilidade do osso composto e do osso integral de origem bovina implantados em cavidades ósseas de tíbias e no plano subcutâneo de ratos. Foram utilizados 24 ratos que foram sacrificados após 15 e 45 dias. Os resultados do exame microscópico das peças obtidas do subcutâneo mostraram aos 15 dias uma reação inflamatória ao redor das partículas do material com presença de células gigantes e aos 45 dias, observou-se diminuição da reação inflamatória e presença de tecido conjuntivo fibroso ao redor das partículas com a presença de células gigantes. Não houve indícios de formação óssea ectópica. Nas peças histológicas obtidas da tibia, foi possível observar maior atividade de neoformação óssea no grupo controle aos 15 dias com 42,8% da cortical externa sendo neoformada em comparação aos 22,6% do grupo Orthogen e 25% do grupo GenMix. Aos 45 dias havia 62,5% de neoformação óssea no grupo controle, 26% no grupo Orthogen e 35% no grupo GenMix.

Foi possível concluir que o osso composto e o osso integral de origem bovina são materiais biocompatíveis, possibilitam a neoformação óssea devido suas qualidades osteocondutivas e não induzem a formação de osso ectópico.

PI0020**Avaliação das propriedades físicas, mecânicas e microbiológicas de resina acrílica de prótese ocular submetida à solução desinfetante**

Laurindo-Junior MCB*, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Rangel EC, Paulini MB,
 Sônego MV, Medeiros RA
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: murilocjunior@live.com

A prótese ocular biologicamente adaptada e corretamente higienizada deve, principalmente, trazer conforto ao paciente, por meio da preservação das propriedades do material e redução do biofilme da microbiota ocular, ao longo do tempo de uso pelo paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade e energia de superfície, além de verificar a efetividade do gluconato de clorexidina (CHX) em três concentrações na remoção do biofilme de duas espécies de *Staphylococcus* spp. Foram confeccionadas 40 amostras (1,0 cm em diâmetro e 0,3 cm em espessura), de resina acrílica N1 para os testes de propriedades físicas e mecânicas e 40 para o teste microbiológico. As amostras do teste microbiológico foram submetidas à formação de biofilme em sua superfície. Todas as amostras foram desinfetadas diariamente durante 180 dias com a solução desinfetante como proposto a seguir: imersão em água destilada por 10 min (controle), imersão em CHX a 0,5; 2 e 4% por 10 min em cada concentração. As leituras de rugosidade e energia de superfície foram realizadas no período inicial e após períodos de desinfecção e armazenagem de 15, 90 e 180 dias.

Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Tukey. Pode-se observar que após os períodos de desinfecção e armazenagem ocorreu deterioração da superfície das amostras. Os valores de rugosidade aumentaram estatisticamente significativamente para o grupo com maior concentração de CHX. Observou-se também que as amostras tratadas com uma concentração maior de CHX apresentaram menor adesão bacteriana. (Apoio: FAPESP - 2014/02249-9)

PI0022**Microdeformações entre implantes curtos, convencionais cone morse e implantes com platôs, sob aplicação de cargas axiais**

Silva LP*, Nishioka GNM, Nishioka RS, Santos LR, Vasconcellos LGO
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
 E-mail: laianapereira@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a distribuição de microdeformações ao redor de implantes convencionais cone morse e implantes com platôs, utilizando a extensometria. Em cinco blocos de poliuretano foram fixados dois implantes, com cada tipo de conexão. O pilar protético sólido e o pilar protético reto foram instalados no implante de conexão cone morse e no implante com platô, respectivamente. O pilar protético sólido foi parafusado com torque de 20 N.cm. O pilar protético reto foi apenas pressionado com auxílio de um martelo. Quatro extensômetros foram colados tangenciando cada implante e posicionados diametralmente opostos ao redor de cada um dos implantes. O dispositivo de aplicação de carga foi utilizado e permitiu carregamentos estáticos axiais sobre a superfície oclusal do pilar protético onde os carregamentos foram de 30 kgf com intervalos de 10 segundos, em três repetições. Foram obtidos 180 dados obtidos dos dois sistemas de implantes. A estatística descritiva consistiu no cálculo de médias e desvios padrão. O teste de t-Student de amostras independentes ($t = 2,12$; $gl = 5$; $p\text{-valor} = 0,088 > 0,05$). O estudo do efeito interação foi visualizado por meio do gráfico de médias ($\alpha = 5\%$).

Concluiu-se que houve diferença estatística entre os implantes de rosca convencional e o implante platô. (Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SAO PAULO - FAPESP - 2013/25934-6)

PI0024**Avaliação in vitro do aquecimento ósseo durante osteotomias para implantes dentários**

Freitas SL*, Vilela RFL, Lima BTF, Quintela MDC, Vasconcelos-Neto HL, Rego EF,
 Barros HP
 UNIVERSIDADE TIRADENTES.
 E-mail: stefannielopesdefreitas@gmail.com

Um fator importante na implantodontia é a confecção do leito cirúrgico, principalmente quanto ao aquecimento ósseo na fresagem, podendo causar necrose caso seja acima de 47°C. O objetivo deste estudo experimental in vitro é avaliar as alterações térmicas produzidas em costelas bovinas, simulando áreas corticais e medulares dos maxilares durante as osteotomias. Foram realizadas duas perfurações superiores (A e B) distando 1mm e outra perfuração (C) inferior, até aproximar-se 1mm da porção apical do leito B com uma matriz pré-fabricada, mantendo as distâncias das fresagens. Utilizamos temporares nas perfurações A e C, mensurando as variações e amplitudes térmicas, investigando a produção de calor durante a perfuração com fresas helicoidais de 3.0 mm de diâmetro de 3 marcas comerciais. Foram utilizadas 5 fresas de cada fabricante, sendo divididas em grupos: G0 – fresas novas, G1 – após 10 perfurações, G2 – após 20, G3 – após 30 e G4 – após 40. Para a perfuração utilizou-se motor NSK e contra-ângulo com redução de 20:1 fixo a uma haste ajustável com 2kg de força descendente, torque de 35N e velocidade constante de 1600 rpm e irrigação externa com soro fisiológico. As variações de temperatura no orifício A apresentaram média de 0,7° C no G0 e as maiores no G4 com média de 3,9° C. No orifício C apresentaram média de 0,15° C a cada 2 mm de profundidade no G0 e de 1,2° C no G4.

Concluímos que o aumento de temperatura é proporcional ao uso das fresas e a profundidade de perfuração, não apresentando diferenças significativas entre as marcas. Nenhum dos grupos ultrapassou a barreira dos 40°C, mantendo-se aceitáveis ao tratamento implantodôntico

PI0025**Estudo comparativo das técnicas de carga mediata e imediata. avaliações biomecânica, histométrica e histológica em cães**

Ramires GADA*, Lenharo A, Bassi APF, Carvalho PSP, Ponzoni D, Souza FA

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: guilherme_adr@hotmail.com

Comparar por métodos biomecânico, histométrico e histológico os implantes instalados imediatamente em alvéolos após a extração e submetidos ao carregamento protético mediato ou imediato. Material e Método: foram utilizados quatro cães que, após as exodontias, receberam três implantes e submetidos à técnica da carga imediata do lado direito e 3 implantes do lado esquerdo que receberam próteses após 120 dias. Decorridos 240 dias das exodontias e instalação dos implantes dois implantes (mesial e distal) foram contra-torqueados medindo-se a resistência do tecido ósseo neoformado. Foi realizado avaliação do nível de contato ósseo e também análise histológica. Os resultados de contra-torque e do BIC foram analisados estatisticamente por meio do teste de Kruskal-Wallis. Resultados: O teste de contra-torque aplicado nos implantes apresentou média de 76,6N.cm para carga imediata e de 69,8N.cm para carga mediata sendo que a análise estatística para $p=0,645$. Na análise histológica foi possível observar o tecido ósseo neoformado em contato com a superfície dos implantes que apresentaram ósteons bem definidos e um tecido organizado em ambos os grupos. Nestas lâminas foram medidos os perímetros dos implantes para determinar o contato ósseo (BIC), sendo a média de contato ósseo foi de 80,2% para carga mediata e de 76,6% para carga imediata não havendo diferenças estatisticamente significantes para $p=0,371$.

Neste estudo, foi possível concluir que a carga imediata em segmentos parcialmente desdentados é uma técnica viável para reabilitação bucal.

PI0027**Próteses implantossuportadas parafusadas versus cimentadas. Revisão sistemática e meta-análise**

Silva LFA*, Lemos CAA, Kudo GAH, Batista VES, Almeida DAF, Verri FR,

Santiago-Junior JF, Pellizzer EP

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: larissa.3.4@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão sistemática e meta-análise comparando diferentes sistemas de retenção em próteses implantossuportadas (parafusada versus cimentada). Uma busca de estudos para o tema foi realizada utilizando as bases de dados PubMed, EMBASE, Scopus e Biblioteca Cochrane seguindo os critérios PRISMA. Dos artigos analisados, 1769 referências foram coletadas. Depois da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 19 estudos. Um total de 2176 pacientes foi avaliado, a média da idade foi de 49,4 anos e receberam um total de 9509 implantes dentários. Os resultados indicaram que há maior preservação de tecido ósseo marginal para próteses implantossuportadas cimentadas (Diferença Média: -0,21; 95% Intervalo de confiança: -0,41 - -0,01; $p=0,04$). A taxa de sobrevivência dos implantes indicou não existir diferença significativa quando se compararam os dois tipos de sistemas de retenção ($p=0,20$). Entretanto, próteses parafusadas indicaram maior índice de complicações ($p<0,00001$), no quesito índice de placa não houve diferença estatisticamente significante ($p=0,58$), no quesito índice de sangramento gengival, as próteses parafusadas apresentaram resultados mais favoráveis estatisticamente ($p=0,0002$).

Conclui-se que próteses implantossuportadas cimentadas apresentaram menor índice de perda óssea marginal, assim como menor índice de complicações em prótese, porém mais ensaios clínicos randomizados e controlados devem ser realizados avaliando o tema.

PI0029**Efeito de bactérias Gram-positivas e negativas na osteoclastogênese mediada por RANKL**

Sousa AC*, Formiga GV, Freire MS, Silva ON, Franco OL, Rezende TMB

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

E-mail: andrecruzousa@hotmail.com

As lesões perirradiculares são multimicrobianas e contribuem para o insucesso endodôntico. O entendimento dessas lesões juntamente com seus agentes etiológicos proporcionam o desenvolvimento de novas tecnologias. Desta forma, este trabalho observou o efeito de microrganismos Gram-positivos e -negativos no processo de osteoclastogênese mediada pelo ligante do receptor de ativação nuclear fator Kappa B (RANKL). Para tanto, culturas de pré-osteoclastos Raw 264.7 (RAW) foram acrescidas do recombinante (r) do RANKL e dos antígenos bacterianos mortos pelo calor de *Fusobacterium nucleatum* e *Peptostreptococcus anaerobius* e incubadas por 7 dias. Em sequência foram realizados testes de viabilidade celular (MTT), análise do número de osteoclastos diferenciados após coloração de tartrato fosfatase ácido resistente (TRAP) e análise da produção de óxido nítrico (NO) para avaliar sua ação na presença de microrganismos. Observou-se que a viabilidade celular foi maior que 70%, em todos os grupos após 7 dias. Foi observado um maior número de osteoclastos diferenciados nos grupos das células RAW estimuladas com rRANKL, em comparação aos demais grupos. Os grupos estimulados com rRANKL e os antígenos bacterianos apresentaram uma maior produção de NO após 72h de incubação.

Desta forma, foi possível observar que o papel da citocina RANKL pode estar mais relacionado com o processo de osteoclastogênese do que com a presença dos antígenos bacterianos. Em adição, a produção de NO em altas concentrações, pode ter um papel preventivo na osteoclastogênese mediada por RANKL.

PI0026**Correlação da faixa de mucosa ceratinizada com saúde periimplantar após reabilitação com próteses implantossuportadas mandibulares**

Figueiredo OMC*, Farias DB, Torres ACSP, Oliveira AGRC, Dantas EM, Carreiro AFP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: oliviamariacf@hotmail.com

Considerando a possível influência do tipo de prótese (fixa ou removível) sobre a saúde periimplantar, objetivou-se avaliar a correlação da faixa de mucosa ceratinizada com os parâmetros de avaliação da saúde dos tecidos periimplantares após 3 (T1) e 12 meses (T2) de reabilitação com sobredentadura sobre 2 implantes retida com sistema de retenção barra clipe (Grupo 1 – G1) ou prótese fixa implantossuportada sobre 4 ou 5 implantes (Grupo 2 – G2) mandibulares. Para isto, realizou-se um ensaio clínico não randomizado. A amostra foi de 16 pacientes no G1 e de 12 pacientes no G2. Foram avaliados: MC, biofilme no mini pilar (BMP), índice de sangramento, profundidade de sondagem (PS) e nível da margem da mucosa. Foi realizada a Correlação de Pearson para avaliar a correlação entre a faixa de mucosa ceratinizada e demais variáveis. Observou-se que esta correlação foi positiva no G1 aos 3 meses e 12 meses para MC e nível da margem da mucosa; no G2 aos 3 meses para MC e PS e mucosa ceratinizada e nível da margem da mucosa. Aos 12 meses a correlação foi positiva entre MC e nível da margem da mucosa. Não houve diferença em relação ao tipo de prótese.

Com base nestes resultados concluiu-se que nos casos em que a faixa de mucosa ceratinizada esteve inadequada (<2mm) houve uma maior profundidade de sondagem e o nível da margem da mucosa apresentou maior quantidade de valores negativos (resseção gengival).

PI0028**Avaliação microbiológica em pontas de papel absorvente em uso clínico por acadêmicos de Odontologia da Faculdade de Imperatriz - FACIMP**

Mesquita RS*, Oliveira PS, Barros VP, Gritti GC

Faculdade - FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: rosanyp@hotmail.com

A correta execução da técnica endodôntica e a manutenção da cadeia asséptica de todos os materiais, incluindo as pontas de papel absorvente (PPA), são fatores de fundamental importância para o sucesso clínico do tratamento endodôntico. Objetivou-se avaliar e quantificar as bactérias presentes em pontas de papel absorvente (PPA) em uso clínico por acadêmicos da graduação em Odontologia da FACIMP. Foram coletados 15 (PPA) de diferentes procedências: Grupo I: 5 (PPA) de embalagens lacradas; Grupo II: 5 (PPA) de embalagens que já se encontravam abertas no ambiente clínico e Grupo III: 5 (PPA) esterelizadas. Todas as amostras foram inoculadas em 5 ml de água peptonada e incubadas em estufa a 37° C por 24 horas, quando então foram diluídas e semeadas em placas contendo Ágar BHI e foram incubadas em uma estufa bacteriológica por 24 e 48 horas à 37° C, para a realização do cálculo (UFC/ml). Resultou que das 15 (PPA) analisadas 4 (26.6%) apresentaram contaminação bacteriana sendo que as mesmas provenientes de embalagens abertas, porém não houve crescimento bacteriano em PPA estéreis ou provenientes de caixas lacradas.

Conclui-se que diante dos resultados obtidos, aponta-se a necessidade de que as (PPA) sejam esterilizadas, antes de sua utilização na prática endodôntica a fim de garantir o sucesso do tratamento endodôntico.

PI0030**Periodontite apical diminui o nível sérico de óxido nítrico sintase**

Silva-de-Queiroz AO*, Samuel RO, Lima VMF, Evolino E, Dezan-Junior E,

Sivieri-Araújo G, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: ana_olivia_queiroz@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença do óxido nítrico (NO) em periodontites apicais (PA) e no sangue de ratos com uma ou múltiplas PA. Foram utilizados 30 ratos machos da linhagem Wistar divididos em três grupos de 10 animais cada: G0 – ratos saudáveis; G1 – ratos com PA em um elemento dentário; G4 ratos com PA em quatro elementos dentários. Após 30 dias, foi coletado sangue por punção cardíaca para a realização da quantificação de NO pela mensuração de sua enzima produtora, óxido nítrico sintase (NOS). Após coleta sanguínea, os animais foram mortos por sobredose anestésica, e as maxilas e mandíbulas foram processadas para análise histológica com coloração de hematoxilina e eosina e com marcação imunistoquímica para NOS. Os resultados das diferentes análises foram feitos por testes estatísticos específicos para cada caso ($p<0,05$). No G1 e G4 foram observadas PA com presença de NOS, infiltrado inflamatório e reabsorção óssea moderada em ambos os grupos em cada elemento dentário envolvido. Além disso, tanto no G1 como no G4 houve diminuição significativa no nível sérico de NOS quando comparado ao G0 ($p<0,05$).

Pode-se concluir que o NO participa da resposta inflamatória periapical e que a presença da periodontite apical influencia na queda dos níveis de NO no tecido hematológico. (Apoio: FAPESP - 2014/10324-0)

PI0031 Avaliação da citotoxicidade e propriedades físico-químicas do cimento endodôntico GuttaFlow 2

Jesus LS*, Accorsi-Mendonça T, De-Deus G, Vieira VTL, Moreira EJJ, Herrera DR, Silva EJNI

Endodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: jesus.siliane@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade, radiopacidade, pH, escoamento e solubilidade dos cimento endodônticos GuttaFlow 2 e AH Plus. Ensaios de citotoxicidade, radiopacidade e avaliação do escoamento foram realizados seguindo as exigências da ISO. A mensuração do pH foi realizada após períodos de 3, 24, 72 e 168 horas. A toxicidade celular foi analisada através do ensaio MTT verificando-se a viabilidade de células Balb/c 3T3 no períodos de 1-3 semanas. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. O GuttaFlow 2 apresentou-se não citotóxico em todos os períodos estudados. O AH Plus foi mais citotóxico comparado ao GuttaFlow 2 recém espalhado e após uma semana ($p < .05$). Após 2 semanas, o cimento AH Plus tornou-se não citotóxico. Embora o AH Plus tenha apresentado maior radiopacidade que o GuttaFlow 2 ($p < 0.05$), ambos cimentos apresentaram os valores mínimos recomendados pela ISO. Ambos os cimentos apresentaram valores de pH neutros durante todos os períodos testados. O AH Plus apresentou escoamento menor que o do GuttaFlow 2 ($p < 0.05$), no entanto ambos apresentaram os valores mínimos recomendados pela ISO

Pode-se concluir que o GuttaFlow 2 demonstrou propriedades biológicas e físico-químicas adequadas para ser utilizado como cimento endodôntico. (Apoio: Faperj - E26/111.690/2013)

PI0033 Análise da eficácia dos sistemas Protaper-r, Mtwo-r e Reciproc na desobturação do canal radicular

Amaral SMC*, Porto OCL, Silva JA, Decurcio DA, Estrela CRA, Borges AH, Estrela C, Guedes OA

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: soraya2323@hotmail.com

Avaliou-se a eficácia dos sistemas ProTaper R, Mtwo R25 e Reciproc R25 na remoção de material obturador dos canais radiculares por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Sessenta dentes anteriores humanos foram instrumentados e obturados usando a técnica da condensação lateral com cimento AH Plus. Em seguida os dentes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos experimentais de 10 espécimes cada, de acordo com a técnica de desobturação: G1 - ProTaper-R sem solvente; G2 - ProTaper-R com solvente (Citrol); G3 - Mtwo-R sem solvente; G4 - Mtwo-R com solvente; G5 - Reciproc sem solvente; e G6 - Reciproc com solvente. Imagens de TCFC foram obtidas para avaliar a área (mm²) do material obturador encontrado no interior dos canais radiculares antes e após o retratamento endodôntico. A comparação das médias das porcentagens de material obturador removido demonstrou diferença estatisticamente significante ($p > 0.05$) entre os grupos. O grupo 6 permitiu uma redução de aproximadamente 80% da massa obturadora. A análise da presença de material obturador em função dos diferentes terços do canal radicular revelou presença de remanescentes da obturação em quase todos os terços, independentemente do sistema utilizado e do uso ou não do solvente. A utilização do sistema ProTaper associado ao Citrol permitiu a realização de retratamentos com reduzido gasto de tempo (64 segundos). Todos os sistemas testados promoveram a extrusão apical de restos de material obturador.

Em conclusão, nenhuma das técnicas de desobturação foi capaz de promover a completa remoção do material obturador do interior do canal radicular.

PI0035 Capacidade antimicrobiana sobre E. faecalis da terapia fotodinâmica aplicada antes e após a instrumentação recíprocante

Azenha GR*, Provasi S, Democh YM, Fontanelli GM, Nunes DC, Fontana CE, Bueno CES, Pinheiro SL

Ccv - Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: giuu_luc@hotmail.com

Avaliar a capacidade antimicrobiana sobre E. faecalis da terapia fotodinâmica aplicada antes e após a instrumentação recíprocante em molares permanentes. Foram selecionadas 12 raízes mesiais de molares inferiores permanentes. As coroas foram removidas e o tamanho da raiz foi padronizado em 15 mm. As raízes mesiais incluídas apresentavam angulação entre 10° e 40°. A entrada do canal méso-lingual foi selada com resina fotopolimerizável. A odontometria foi feita pelo método visual. Realizou-se a impermeabilização externa das raízes. As raízes foram autoclavadas e os canais méso-vestibulares contaminados com cepa padrão de E. faecalis durante 21 dias. As amostras foram divididas aleatoriamente em dois grupos (n=6): G1 - terapia fotodinâmica foi realizada antes da instrumentação com WaveOne; G2 - após a instrumentação com WaveOne foi realizada a terapia fotodinâmica. Os canais foram instrumentados com sistema WaveOne (lima primary, 25.08) e irrigados com solução fisiológica 0,9%. As coletas de E. faecalis foram realizadas antes e após cada procedimento e os resultados submetidos à análise estatística descritiva e ao teste de Wilcoxon. Houve redução significante de E. faecalis quando a terapia fotodinâmica foi realizada antes e após a instrumentação do sistema de canais radiculares ($p < 0.05$). A instrumentação recíprocante acarretou redução significante de E. faecalis.

A terapia fotodinâmica foi efetiva na redução de E. faecalis do sistema de canais radiculares quando realizada antes ou após a instrumentação com sistema recíprocante WaveOne.

PI0032 Avaliação de diferentes protocolos de descontaminação final no combate ao Enterococcus faecalis

Gabrielli E*, Lana DLD, Ribeiro MB, Souza MA, Miyagaki DC, Gomes BPFA, Cecchin D, Farina AP

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: ezequielgabrielli@alunos.upf.br

Este estudo, objetiva avaliar, in vitro, o potencial de neutralização de diferentes protocolos de descontaminação final no combate ao Enterococcus faecalis do sistema de canais radiculares. Sessenta dentes unirradiculares humanos foram ampliados até lima F3 do sistema rotatório ProTaper, autoclavados, e posteriormente inoculados com Enterococcus faecalis, permanecendo em cultura por 14 dias para a formação do biofilme. Os dentes foram divididos em seis grupos (n=10), de acordo com o protocolo de descontaminação final: G1 (grupo controle) - soro fisiológico; G2 - clorexidina líquida 2%; G3 - Qmix; G4 - GSE 6,5%; G5 - PDT com uso de fibra óptica e G6 - PDT sem uso de fibra óptica - ambos utilizando o agente fotossensibilizador azul de metileno a 0,01%. Teste microbiológico (contagem UFC) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi realizada para avaliar e ilustrar, respectivamente, a eficácia dos tratamentos propostos. A análise estatística foi realizada através de ANOVA, seguido por Post-Hoc de Tukey ($\alpha = 0.05$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos 2, 3, 4, 5 e 6 ($p < 0.05$), sendo todos estatisticamente superiores ao grupo 1 ($p < 0.05$).

Diante do exposto, pode-se concluir que a clorexidina líquida 2%, o Qmix, o GSE 6,5%, e os protocolos de terapia fotodinâmica podem ser considerados efetivos protocolos de descontaminação final, por apresentarem significativa redução dos níveis de Enterococcus faecalis.

PI0034 Alteração dimensional da imagem de materiais obturadores do canal radicular por TCFC

Loureiro MAZ*, Estrela C, Guedes OA, Vasconcelos CCS, Silva JA, Decurcio DA

Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: zaiden.marco@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de materiais obturadores do canal radicular nas dimensões das imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Vinte canais radiculares de dentes bovinos foram preparados até instrumento K-File de no 50, aquém 1 mm do forame apical. Foram adquiridas imagens tomográficas de 2 aparelhos de TCFC (I-Cat e Prexion). A seguir, os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: Sealapex®, MTA Fillapex®, AH Plus™ e Endofill® + cones de guta-percha, e novas imagens tomográficas foram adquiridas após a obturação do canal radicular. Foi comparada a medida do espaço do canal radicular antes e após a obturação, a fim de se avaliar a alteração dimensional destes materiais nas imagens de diferentes tomógrafos. As medidas da obturação do canal radicular nas imagens de TCFC foram realizadas no plano axial, à 5mm da cervical dos dentes. A diferença estatística entre os cimentos antes e depois da obturação foi avaliada pelo Teste-t e a diferença entre os grupos foi avaliada pelo teste de Análise de Variância (ANOVA) e post hoc Tukey. Foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes em todos os grupos, quando comparadas as imagens antes e após a obturação do canal radicular, independente do cimento utilizado e aparelho de TCFC. Não houve diferenças significantes entre os cimentos, e entre os aparelhos de TCFC.

Os materiais obturadores do canal radicular apresentaram distorções nas imagens da TCFC, indiferente ao cimento obturador ou tomógrafo utilizado.

PI0036 Avaliação do efeito quelante da quitosana solubilizada em diferentes ácidos. Análise por meio da microdureza dentinária e colorimetria

Mira PCS*, Flamini LES, Guedes DFC, Cruz-Filho AM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: paola.mira@usp.br

Este estudo teve como objetivo comparar, por meio da microdureza dentinária e da colorimetria, o efeito quelante da quitosana (QT) 0,2% solubilizada em diferentes ácidos (AC). Foram utilizadas 10 incisivos centrais superiores, dos quais cada raiz foi cortada transversalmente. Os segundo e terceiro cortes da região cervical foram divididos em 4 quadrantes, originando 8 corpos de prova, os quais receberam tratamento com 50 µl de solução por 5 minutos conforme os grupos (n=10): GI- QT 0,2% solubilizada em AC acético 1%; GII- QT 0,2% solubilizada em AC cítrico 3,3%; GIII- QT 0,2% solubilizada em AC clorídrico 0,00145%; e GIV- QT 0,2% solubilizada em AC nítrico 0,00112%. Fez-se ainda, um controle da propriedade quelante dos seguintes AC: GV- AC cítrico 3,3%; GVI- AC clorídrico 0,00145%; GVII- AC nítrico 0,00112%; e GVIII- controle (água destilada). Após, foram levados ao aparelho de microdureza Knoop com carga de 10g durante 15 segundos, realizando 3 endentações do canal radicular em direção ao cimento. As medidas obtidas foram submetidas ao teste one-way ANOVA seguido de Tukey ($\alpha = 0.05$). Logo após o aviação das soluções de QT, as mesmas foram submetidas à colorimetria. Os resultados da microdureza e colorimetria foram correlacionados. QT solubilizada em AC acético, seguida de QT em AC cítrico, proporcionaram maior efeito redutor em relação aos demais grupos. Resultados semelhantes foram observados pela colorimetria.

Concluiu-se que a capacidade quelante da solução de QT solubilizada em AC acético é superior às solubilizadas em AC cítrico, clorídrico e nítrico. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/22959-8)

PI0037 Efeito do preparo biomecânico em canais radiculares simulados instrumentados com RECIPROC, UNICONE e PROTAPER UNIVERSAL

Mariz DCBR*, Maia-Filho EM, Rizzi CC, Carvalho CN, Mariz OAR, Bandéca MC, Tavares RRJ

Dentística Restauradora - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: arobedmariz@hotmail.com

A proposta deste estudo foi comparar a modelagem, preservação da curvatura original e transporte do forame apical de canais radiculares curvos simulados utilizando instrumentos Reciproc (VDW, Munique, Alemanha), UnicOne (UnicOne, Medin, Nové Město na Moravě, Czech Republic) e o Sistema Protaper Universal (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Switzerland). Trinta blocos de resina com canais radiculares curvos simulados divididos aleatoriamente em três grupos (n=10) e preparados utilizando os instrumentos Reciproc (Rcp), UnicOne (Unic) e o Sistema Protaper universal (Ptu). Fotografias padronizadas foram realizadas antes e após instrumentação dos canais. Após a superposição das imagens, foram medidas a quantidade de resina removida da parede interna e externa da curvatura em 6 níveis, com 1 mm de intervalo, e ângulos de curvatura do canal antes e após instrumentação. Foi aplicado teste Anova One-way para avaliar se havia diferença entre grupos em relação às áreas desgastadas, ao transporte do forame e a mudança de ângulo. Rcp obteve maiores valores de desgaste da parede interna, enquanto Unic desgastou de forma semelhante paredes internas e externas. A Ptu produziu maior transporte do forame quando comparado aos instrumentos recíprocos. Não houve diferença significativa da mudança de ângulo entre os grupos (p>0.05)

Todos instrumentos foram capazes de manter a curvatura original do canal radicular, no entanto, instrumentos UnicOne, produziram formas mais conservadoras e com menor transporte do forame.

PI0039 Investigação dos fatores de virulência dos *Enterococcus faecalis* nos casos de retratamento endodôntico

Conti LC*, Gonçalves GB, Pavan NNO, Kitayama VS, Signoretti FGC, Martinho FC, Gomes BPFA, Endo MS

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: leticiacitelli90@gmail.com

Enterococcus faecalis estão associados ao insucesso do tratamento endodôntico. O presente estudo tem como intuito avaliar os fatores de virulência de cepas clínicas de *E. faecalis* isoladas dos canais radiculares de dentes com necessidade de retratamento endodôntico. Foram isoladas 24 cepas clínicas de *E. faecalis* de canais radiculares de dentes tratados endodônticamente e com presença radiográfica de lesão periapical. Fatores de virulência de cepas cultiváveis de *E. faecalis* foram investigadas pela técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR) quanto a detecção dos genes *esp*, *gelE*, *ace*, *asa*, *asa373*, *cylA* e *efaA*. Os genes *efaA* (100%) e *ace* (100%) foram detectados em todas as amostras isoladas. Os outros fatores de virulência foram encontrados em 95,8% (*gelE*), 91,6% (*asa*), 25% (*esp*) e 8,33% (*cylA*) de *E. faecalis* isolados. Em relação a substância de codificação de agregação (*asa373*) não foi observada em nenhum isolado clínico.

Conclui-se que cepas clínicas de E. faecalis isoladas de dentes indicados ao retratamento endodôntico, mostraram fatores de virulência que pode ser um componente do micro-organismo responsável em causar ou potencializar danos ao hospedeiro.

PI0041 Análise, in vitro, do potencial remineralizador de uma goma de mascar contendo fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP)

Gomes EB*, Lima RL, Lira LF, Moreira TRMR, Freire TC, Santos DLP, Santos NB

Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: erikagomesodonto@gmail.com

O objetivo da presente pesquisa foi analisar, in vitro, o potencial remineralizador, de uma goma de mascar contendo fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), na superfície do esmalte dental bovino após desafio erosivo. A amostra foi composta por 30 corpos de prova de esmalte bovino que foram divididos em 3 grupos (n=10): Água de Milli-Q (controle negativo), goma de mascar sem CPP-ACP (Trident®) e goma de mascar contendo CPP-ACP (Trident® Recaldent). Leituras de microdureza, fluorescência a laser e resistência elétrica dos corpos de prova foram realizadas antes, depois do desafio erosivo com uma bebida à base de cola por 8 minutos, e depois de cada ciclo de remineralização, em imersão e sob agitação, de 5, 10 e 15 dias de experimento. Os dados foram analisados através dos testes de análise de variância (ANOVA; 1 critério) e de Tukey (p<0,05). O grupo representado pela goma de mascar contendo CPP-ACP proporcionou maior dureza ao esmalte dental após 15 dias de experimento. O laser fluorescente não foi capaz de detectar a maior incorporação de minerais proporcionada pelo grupo contendo CPP-ACP. Maiores valores de resistência elétrica foram detectados na superfície do esmalte dental submetida ao grupo contendo CPP-ACP, no final de 15 dias de remineralização.

Os valores de microdureza superficial e resistência elétrica do esmalte dental bovino, mostraram potencial remineralizador do CPP-ACP, no final de 15 dias de remineralização. Tal situação sugere que a presença do CPP-ACP na goma de mascar pode contribuir para a prevenção e terapêutica da erosão dental.

PI0038 Avaliação da solubilidade de cimentos endodônticos utilizando microtomografia computadorizada

Valentim RM*, Belladonna FG, Neves AA, De-Deus G, Silva EJNL

Endodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: rmv.rod@gmail.com

Diante das limitações das metodologias disponíveis para a avaliação da solubilidade dos cimentos endodônticos, ainda persiste a necessidade do desenvolvimento de um modelo experimental que seja bem ajustado metodologicamente de modo a desafiar tais materiais em condições mais próximas das apresentadas in vivo. Dentro deste contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar uma nova metodologia para verificação da solubilidade de cimentos endodônticos, utilizando um modelo experimental tridimensional a partir de imagens obtidas com a microtomografia computadorizada, simulando assim uma condição próxima da observada in vivo. Vinte pré-molares unirradiculares foram selecionados, instrumentados e obturados utilizando dois cimentos endodônticos: AH Plus e MTA Fillapex. Logo após a obturação, os elementos foram digitalizados utilizando um microtomógrafo e imediatamente após a aquisição das imagens os elementos foram imersos em água destilada, simulando um ensaio de solubilidade. Decorridos 7 dias, os elementos foram removidos da água destilada e digitalizados novamente. Os dados iniciais e finais foram comparados e avaliados com relação a solubilidade dos cimentos. Os dados foram submetidos à análise estatística através do teste t de student (p<0.05). Os dentes obturados com o cimento AH Plus apresentaram uma menor solubilidade, quando comparado aos dentes obturados com o cimento MTA Fillapex (p<0.05).

Pode-se concluir que o modelo utilizado é um modelo que simula de forma mais fidedigna as condições in vivo. (Apoio: Faperj - E-26/101.196/2014 e E-26/111.690/2013)

PI0040 Avaliação das características microscópicas do MTA com e sem nanopartículas de prata após 24 horas e 6 meses do preparo

Resende LD*, Pinto CA, Raldi DP, Habitante SM

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: resende.ld@outlook.com

Para melhorar a capacidade antimicrobiana do MTA novas substâncias são adicionadas como as nanopartículas de prata (NP). O objetivo deste foi avaliar as características microscópicas do MTA com e sem NP após 24 horas e 6 meses da manipulação. Foram utilizados 9 corpos de prova sendo: MTA branco (n=3), MTA branco + solução de NP 50ppm (n=3) e MTA branco + 1% de NP em pó (n=3). Estes foram manipulados e mantidos em pote plástico com gaze úmida por 24 horas; ao final deste período e após 6 meses, foram fotografados com aumento de 500X no microscópio eletrônico de varredura - Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, Campinas, SP. Os resultados mostraram que ocorreram alterações consideráveis na superfície do MTA em decorrência da hidratação do cimento. No MTA com NP em pó, na microestrutura jovem observou-se muitas placas de hidróxido de cálcio (CH) e poros de diferentes dimensões. Na estrutura madura, houve uma compactação com a hidratação do cimento, havendo ainda ocorrências de CH, mas menos evidentes. Nas amostras de MTA com NP líquidas a estrutura interna é bastante compacta, com a presença de poros de pequenas dimensões e também poros de até 80 um, mesmo após 6 meses a estrutura é bastante irregular. A estrutura nas amostras com NP em pó estavam mais compactadas que nas com NP líquidas. No MTA puro observou-se a presença de placas de hidróxido de cálcio que ficaram menos aparentes após 6 meses, porém o cimento está menos compacto na forma pura.

Concluiu-se que as NP modificaram a estrutura do MTA, sendo que as NP em pó mostraram uma superfície mais compacta que as outras formulações. (Apoio: UNITAU - ODO181_2014)

PI0042 Dentifícios dessensibilizantes branqueadores e seu efeito sobre a abrasão dentinária

Mazzolani MR*, Mantilla TF, Brito-Junior RB, França FMG, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marimazzol@gmail.com

Este estudo visou comparar a abrasão causada por dentifícios simultaneamente dessensibilizantes e branqueadores em relação aos mesmos produtos em suas versões apenas dessensibilizantes. Para tal, 60 fragmentos de dentina radicular humana foram embutidos, planificados e polidos para serem submetidos à criação de lesões que simulam hipersensibilidade, empregando-se uma solução de ácido cítrico (pH 3.2). Então, os espécimes foram divididos em 6 grupos (n=10) e submetidos à escovação em equipamento automatizado, utilizando-se suspensões [1 (dentifício) : 3 (água destilada)] dos seguintes dentifícios: 1) Colgate Sensitive Pro-Alívio; 2) Colgate Sensitive Pro-Alívio + Branqueador (CPAB); 3) Sensodyne Repair & Protect; 4) Sensodyne Repair & Protect Whitening (SRPW). Dois grupos controle foram incluídos: 1) escovação com dentifício regular (Crest Cavity Protection) e 2) escovação somente com água destilada. A seguir, avaliou-se a abrasão dentinária em perfilômetro óptico. A análise de variância (p=0,018) e o teste de Tukey indicaram que a abrasão proporcionada pelos dentifícios dessensibilizantes branqueadores foi mais elevada [CPAB: 8,32 (4,32) e SRPW: 7,97 (3,81), em µm] que aquela causada pela escovação apenas com água destilada [1,98 (0,81) µm], mas não diferiu significativamente da abrasão observada com o empenho dos dentifícios regular ou dos dessensibilizantes convencionais (sem agentes branqueadores).

Os dentifícios dessensibilizantes/branqueadores proporcionaram abrasão à dentina de forma equivalente aos produtos apenas dessensibilizantes e regular.

PI0043**Modelos de biofilme in vitro para estudos da cárie dentária: uma revisão sistemática**

Lopes KN*, Maske TT, Arthur RA, Van-de-Sande FH, Cenci MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: karen_nas_lopes@hotmail.com

Essa revisão sistemática objetivou comparar e discutir os aspectos metodológicos fundamentais de modelos de biofilmes in vitro, e verificar a reprodutibilidade e a capacidade dose-resposta desses modelos para substâncias anti-cárie e/ou antimicrobianas. As bases de dados PubMed, ISI Web of Science e Scopus foram pesquisadas até janeiro de 2015. Os critérios de inclusão para os estudos foram divididos em Parte I (P1): apresentar um modelo de biofilme in vitro capaz de produzir biofilme cariogênico e/ou lesão artificial de cárie e permitir flutuações de pH; e Parte II (P2): apresentar os critérios P1 e mostrar o efeito de substâncias anti-cárie e/ou antimicrobianas no desenvolvimento do biofilme e/ou cárie. Os modelos foram divididos em dinâmicos (MD) e estáticos (ME). Avaliou-se o risco de viés somente nos estudos incluídos na P2. A estratégia de busca gerou 381 registros; 59 artigos preencheram o critério P1, enquanto 31 foram selecionados para P2. Dentro dos artigos P1, 83.1% representaram MD e 16.9% ME. Para estudos da P2, 90.3% corresponderam aos MD e 9.7% aos ME. Respectivamente, 19.4% e 16.1% dos estudos selecionados mostraram validações com experimentos de dose-resposta e reprodutibilidade. Alto risco de viés foi encontrado por 32.3% dos estudos enquanto médio e baixo risco por 64,3% e 3.2% dos estudos.

Conclui-se que vários modelos de biofilmes in vitro estão disponíveis para pesquisas relacionadas à cárie, porém, a maioria dos MD e ME carecem de experimentos de validação como dose-resposta e reprodutibilidade para cada protocolo estabelecido e proposto.

PI0045**Índice de cárie em primeiros molares permanentes em pacientes atendidos na Faculdade de Imperatriz-MA**

Costa ARDS*, Luciano LCO, Lima CAF, Guerreiro MN

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: abyriandavid@gmail.com

O trabalho tem o objetivo de avaliar o índice de cárie em primeiros molares permanentes nos pacientes atendidos na Faculdade de Imperatriz-MA. A face oclusal dos primeiros molares permanentes possui característica como fósulas e fissuras que podem dificultar a higienização, possibilitando o aparecimento da cárie, promovendo um alto índice de perda, ocasionando alterações funcionais e estéticas. Foi conduzido um estudo através de um questionário sobre o nível socioeconômico, gênero, idade, raça e a cidade residente avaliando a condição clínica e perda precoce destes elementos, composto por 100 crianças de ambos os gêneros com a faixa etária entre 6 e 13 anos. Dentre o público avaliado 50% eram do sexo masculino e 50% do sexo feminino. Referindo-se a escovação diária 43% afirmavam realizar 2 vezes ao dia, 40% 3 vezes ao dia, 15% 1 vez ao dia e 2% 4 vezes ao dia. Analisando a condição clínica de todos os elementos dentários foram encontrados 64% dentes hígidos, 19,7% dentes cariados, dentes com selamento biológico 5,5%, restauração satisfatória 5,5%, restauração insatisfatória 2,5%, indicação para tratamento endodôntico 2,5% e indicação de extração 0,3%.

A quantidade de dentes hígidos foi maior se comparado aos demais dentes que necessitam de algum tipo de tratamento odontológico, observando também que não houve a ausência ou perda de nenhum primeiro molar permanente, mas, cerca de 24% deles necessitam de algum tipo de tratamento odontológico, número considerado elevado quando relacionamos a quantidade de tempo que estes elementos estão presentes na cavidade bucal.

PI0047**Efeitos antimicrobianos de óleos essenciais sobre microrganismos iniciadores do biofilme dental.**

Paredes TMR*, Feiria SNB, Joia F, Graziano TS, Hoffing JF, Mattos-Graner RO, Stipp RN

Microbiologia e Imunologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thaina_marina@yahoo.com

O biofilme dental é formado por microrganismos que se aderem à película adquirida e permitem a instalação de colonizadores tardios frequentemente relacionados com quadros de instalação de doenças. Sabendo-se que o início da formação do biofilme se dá quase que exclusivamente por espécies do gênero *Streptococcus*, propomos neste projeto classificar o poder antimicrobiano dos óleos essenciais (OE) de origem vegetal (tomilho, cardamomo e o composto isolado D-dihidrocarvona) contra cepas representativas das espécies colonizadoras primárias *S. sanguinis*, *S. gordonii*, *S. oralis*, *S. mitis* e *S. salivarius*. Para tanto, foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) por meio da técnica de microdiluição em microplacas de 96 poços e inóculo em agar, respectivamente. As concentrações de OE testadas foram de 10.000 µg/mL a 5 µg/mL em microrganismos cultivados por 24h (37°C / 10% CO₂). O composto D-dihidrocarvona e o OE de cardamomo não apresentaram efeito inibitório no crescimento das espécies. A CIM do OE de tomilho foi de 170µg/mL, inibindo todas as espécies de forma homogênea. A CBM do OE de tomilho nas espécies foi alcançada a 170µg/mL, denotando um possível efeito bactericida, ao invés de bacteriostático.

O OE de tomilho apresentou atividade antimicrobiana bactericida mesmo em baixas concentrações e sua aplicação como um potencial inibidor do crescimento dos microrganismos avaliados pode ser considerada.

PI0044**Análise in vitro do potencial cariostático de um dentifício infantil com baixo teor de flúor e pH acidulado**

Braz CPS*, Soares GG, Tostes MA, Coutinho TCL

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: carolzinhabraz@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar in vitro, o efeito de um dentifício infantil com 500 ppmF (NaF) e pH acidulado (4.5), comparado com dentifícios infantis de diferentes concentrações de flúor (NaF) e pH neutro, na des-remineralização do esmalte usando um modelo de ciclagem de pH. Durante oito dias, 70 blocos de esmalte bovino foram submetidos a ciclagem DES (4h) e RE (20h) e, entre as trocas das soluções, foi aplicado 2x/5min/dia, a solução diluída dos dentifícios (1:3 água): 1- dentifício sem flúor (controle); 2 – 500 ppmF; 3-750 ppmF; 4 – 1.100 ppmF; 5 – 1.450 ppmF; 6 – 500 ppmF (teste); 7-1.100 ppmF (convencional – controle). Microdureza Knoop superficial (MS) (50g, 10s) foi avaliada antes (MSi) e após o experimento (MSf). O percentual de mudança de MS (%MSC) foi determinado e perfilometria 3D foi obtida das amostras. Análise estatística foi realizada no software SPSS com os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0.05). Apenas as pastas 1, 2 e 3 demonstraram diferença significativa entre MSi e MSf (p=0,0000). Quanto ao %MSC, observou-se um maior percentual significativo no G1 (50.47%), G2 (42.89%) e G3 (28.94%) que não diferiram entre si, seguido em ordem decrescente por G6 (18.82%), G4 (12.15%), G5 (5.71%) e G7 (4.81%). As imagens 3D demonstraram superfícies mais homogêneas com os dentifícios 4 a 7 comparados com 1 a 3.

Concluiu-se que, o dentifício teste apresentou potencial cariostático similar aos dentifícios de 1.100 ppmF sendo uma boa alternativa para reduzir a ingestão de flúor por pacientes infantis, mas sem perder a sua capacidade de prevenir a cárie dentária. (Apoio: CNPq)

PI0046**Avaliação da Erosão do Esmalte Expostos a Sucos Industrializados Utilizando a Perfilometria e a Microdureza Superficial**

Meira IA*, Santos EJJ, Leite MLAS, Duarte RM, Sampaio FC, Amaechi BT, Mathews SM, Oliveira AFB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: ingrid_meiraa@hotmail.com

O presente estudo avaliou a profundidade da erosão do esmalte dentário, a perda de dureza superficial e a diferença de rugosidade, associando-as com pH, titulação ácida e capacidade tampão, após exposição a sucos industrializados. Para tanto, utilizou-se 96 blocos de esmalte (3x3x2mm), divididos em 12 grupos, de acordo com o tipo de bebida (n=8). Foram realizadas medições de pH e titulação ácida em 50ml de cada bebida, em triplicata, até o pH 7.0. Os espécimes foram submetidos ao teste erosivo, durante um período de 2 horas, em temperatura ambiente (27°C). Os blocos de esmalte foram avaliados quanto à microdureza superficial (Vickers, 100g por 15s), em triplicata, para cada área de estudo e para avaliar a rugosidade de superfície e a profundidade de erosão utilizou-se a perfilometria óptica, na qual, uma área de 2mm de comprimento (X) e 1 mm de largura (Y) foi escaneada. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes t, ANOVA, seguido do teste de Tukey, e correlação de Pearson, com p<0.05. O pH das bebidas analisadas variou de 2.65 a 4.16. Houve correlação estatisticamente significante entre a profundidade de erosão com: o pH inicial (p<0.01), o percentual da diferença de rugosidade (p<0.01) e o percentual da perda de dureza superficial, assim como, verificou-se correlação estatisticamente significante entre o percentual da diferença de rugosidade e o percentual da perda de dureza superficial (p<0.01).

Concluiu-se que o esmalte exposto aos sucos com adição da soja apresentou menor rugosidade superficial, perda de dureza e erosão comparado com aquele sem a adição da proteína soja.

PI0048**Avaliação do conhecimento dos profissionais intensivistas sobre a associação da microbiota bucal com a pneumonia por ventilação mecânica**

Rezende KTHM*, Cabral GMP, Carvalho AKFA, Lima AKMMN

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: karlatatiana_enfermagem@hotmail.com

A cavidade bucal pode ter uma importante atuação nas infecções adquiridas em hospitais, especialmente infecções do trato respiratório, uma vez que o biofilme bucal pode servir como reservatório de infecções em pacientes hospitalizados pela colonização pelos patógenos respiratórios associados à pneumonia por ventilação mecânica (PAV). Atualmente, a atuação do cirurgião dentista (CD) nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é muito pequena por este profissional não fazer parte da equipe multidisciplinar. Entretanto, a literatura tem demonstrado, de maneira clara e vigorosa, a influência da condição bucal na evolução do quadro dos pacientes em terapia intensiva. Em função dessa escassez do CD nas equipes de terapia intensiva, os protocolos de Odontologia não são executados de maneira eficaz e a relação da cavidade bucal com a PAV ainda é pouco discutida. O objetivo deste estudo foi avaliar conhecimento de profissionais intensivistas sobre a correlação da microbiota bucal com a PAV através da aplicação de um questionário direcionado que teve como resultado que 95% destes conheciam as causas da PAV, bem como a relação da microbiota bucal com a doença, e que 87% concordavam com a presença do CD na equipe intensivista, tendo como principal função a prevenção e controle da microbiota bucal do paciente intubado (95,7%).

Os profissionais da equipe de UTI demonstram conhecimento sobre as causas da PAV e sobre a associação da microbiota bucal com a doença.

PI0049**Estreptococos orais aumentam a resposta imune epitelial e a patogenicidade de infecções por *Candida albicans***

Limaire DKF*, Alves PM, Nonaka CFW, Almeida LFD, Cavalcanti YW

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: deysse.kflimaire@gmail.com

Embora o tratamento da candidose concentre-se sobre a terapia antifúngica, bactérias também estão envolvidas no desenvolvimento dessa infecção. Objetivou-se avaliar a resposta imune epitelial e a patogenicidade de *C. albicans* em infecções associadas ou não a estreptococos orais. Monocamadas celulares de linhagens epiteliais (HaCaT e FADU) foram cultivadas (24 h) em placas de 24 poços, partindo-se da densidade celular de 2×10^5 células/mL, em ambiente com 5% de CO₂, a 37° C. Sobre essas monocamadas, foram inseridas suspensões de *C. albicans* (5×10^4 células/mL), ou de *C. albicans* associada com *Streptococcus mutans* e *S. sanguinis* (1×10^5 UFC/mL). Monocamadas epiteliais não infectadas foram utilizadas como controle. A resposta imune epitelial foi analisada por meio da expressão gênica das citocinas IL-18 e IL-34, avaliada por RT-qPCR. A patogenicidade das suspensões microbianas foi determinada pelo ensaio da atividade de lactato-desidrogenase (LDH). Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) a um critério e teste de Tukey ($\alpha < 0,05$). A expressão de citocinas e o dano tecidual mensurado por LDH foram significativamente menores para o grupo não infectado ($p < 0,05$). O grupo infectado por *C. albicans* associada às espécies bacterianas apresentou maior expressão de IL-18 e IL-34 ($p < 0,05$) e, conseqüentemente, maior dano epitelial ($p < 0,05$).

*Conclui-se que a presença de estreptococos orais amplia a resposta imune e o dano epitelial de infecções por *Candida*. Sugere-se que a terapia antimicrobiana considere também o componente bacteriano dos biofilmes* (Apoio: CAPES - 007355/2013-00)

PI0051**Avaliação da contaminação microbiana das luvas de procedimentos comumente utilizadas nas clínicas odontológicas**

Moraes GS*, Leite EL, Bermudez JP, Perez-Pacheco CG, Pinto SCS, Santos EB, Sanson MAS, Campagnoli EB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: moraes.gustavo29@yahoo.com.br

O principal meio de prevenção contra a transmissão de doenças infectocontagiosas é o uso adequado dos equipamentos de proteção individual: luvas, máscara, gorro, óculos de proteção e avental. Existe uma grande preocupação em relação à esterilização dos instrumentais na clínica odontológica, porém estes são, na maioria das especialidades, manipulados com luvas de procedimento não-estéreis. O estudo verificou a presença de contaminação microbiana em luvas de procedimentos não-estéreis no momento da abertura de suas caixas e após dois dias. As luvas ficaram armazenadas e disponíveis para uso nas Clínicas de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Foram utilizadas 14 caixas de luvas de procedimentos não-estéreis (luvas analisadas - n=56). Coletou-se material da superfície das luvas, semeando em meios de cultura sólidos. Avaliações: Unidades Formadoras de Colônias, morfologia, Teste da Catalase e Coloração de Gram. Empregou-se a técnica de microcultivo para analisar os fungos filamentosos. Grande parte das luvas apresentou contaminação no momento da abertura das caixas (78%), e a exposição às clínicas aumentou significativamente ($p=0,0232$) a contaminação existente (100%). Houve predomínio de bactérias Gram-negativas. Foram encontrados fungos filamentosos dos gêneros *Aspergillus*, *Fusarium*, *Penicillium* e *Paecilomyces* e leveduras Gram-positivas.

Conclui-se que cuidados são necessários durante a fabricação, armazenamento e manipulação dessas luvas, visando otimizar o controle de infecção e garantir a segurança na prática clínica.

PI0053**Análise microbiológica de jalecos de estudantes universitários de cursos da saúde da Universidade Federal do Ceará**

Chagas FO*, Pinto IR, Holanda ML, Nogueira NAP, Valadas LAR, Rodrigues-Neto EM, Sampaio TL, Alves RS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: francineudo_oc@yahoo.com.br

Objetivou-se verificar o índice de contaminação dos jalecos de estudantes que o utilizavam em locais públicos, investigando assim a situação da segurança biológica dos equipamento de proteção individual. Um total de cem (100) estudantes da Universidade Federal do Ceará participaram como voluntários da presente pesquisa. Os voluntários pertenciam aos cursos de Farmácia, Enfermagem, Odontologia e Medicina e utilizavam o EPI fora das atividades laboratoriais ou clínicas. Realizou-se a coleta com swab estéril nos tecidos, em uma área de aproximadamente 4 cm², das mangas e da parte frontal dos jalecos dos estudantes e as amostras foram semeadas em placas de Petri contendo Ágar Sangue para análise microbiológica. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica do IBM SPSS Statistics 20.0. Detectou-se contaminação microbiana em 85% dos jalecos; sendo 78,84% dos estudantes de Farmácia, 94% de Enfermagem, 94,44% de Odontologia e 80% de Medicina. Observou-se que das 85 placas contaminadas, 18 (21,18%) apresentaram contagem entre 0,5 e 2 UFC/cm², 16 (18,82%) no intervalo entre 2,1 e 5 UFC/cm², 20 (23,53%) apresentaram uma contagem maior que 5 UFC/cm² e 31 amostras (36,47%) eram incontáveis. Foram observados presença de cocos Gram negativos e positivos, bacilos, além de bactérias hemolíticas.

Conclui-se que o curso de Odontologia foi o que mais apresentou amostras contaminadas e que os jalecos podem ser considerados vetores de contaminação, necessitando conscientização dos estudantes dos cursos de saúde para a prática da Biossegurança.

PI0050**Avaliação antimicrobiana de duas rotas diferentes de sínteses de nanopartículas de prata contra *Streptococcus mutans***

Pinto PS*, Gouveia CL, Carlo HL, Bonan RF, Bonan PRF, Maciel PP, Sampaio FC, Sousa IRBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: priscillasarmentop@gmail.com

Objetivou-se caracterizar e avaliar o efeito antimicrobiano de duas rotas diferentes de sínteses de Nanopartículas de prata (NpAg) contra *S. mutans* (ATCC 25175). Duas rotas (R1 e R2) de síntese de NpAg foram realizadas. Na R1, 0,009g de Nitrato de prata (AgNO₃) e 0,02g de Carboximetilcelulose sódica foram dissolvidos em 50 mL de água deionizada a 89 ⁰</sup>C, em seguida foi adicionado 1 mL de citrato de sódio a 1%, com velocidade de gotejamento de uma gota por segundo. Na R2, dissolveu-se 0,009g de AgNO₃ e 0,016g de citrato de sódio em 100 mL de água deionizada, onde adicionou-se 2 mL de uma solução de 2×10^{-3} mol/L de Borohidreto de sódio, sob vigorosa agitação mantida por 30s. As sínteses foram avaliadas qualitativamente através do aspecto visual e pela técnica de espectroscopia de ultravioleta-visível, onde se constatou a presença de NpAg. Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) através das técnicas de microdiluição e replaqueamento dos poços, respectivamente. Na análise visual R1 e R2 apresentaram coloração amarelada, indicando presença de NpAg. R1 apresentou coloração amarelada com tonalidade discretamente acinzentada quando comparada com R2. A partir dos ensaios microbiológicos, observou-se para R1 uma CIM de 9,3 µg/mL e a CBM de 33,6 µg/mL. Na R2 a CIM correspondeu a 8,4 µg/mL e a CBM 11,2 µg/mL ambas sobre *S. mutans*. *A síntese R2 em relação a R1 demonstrou melhor eficiência antimicrobiana, com efeitos bacteriostático e bactericida evidentes sobre *S. mutans* e coloração que sugere presença de menores agregados de prata.*

PI0052**Análise fitoquímica e antimicrobiana do extrato da *Guapira Graciliflora Mart.* contra microrganismos orais de interesse odontológico**

Leitão AS*, Araújo TK, Pereira JV, Medeiros ACD, Alves PM, Nonaka CFW, Costa EMMB, Godoy GP

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: arley_sousa@hotmail.com

O aumento de microrganismos resistentes aos antibióticos convencionais, impulsiona a busca por novas fontes de substâncias antimicrobianas nas plantas medicinais. Objetivou-se avaliar o potencial antimicrobiano do extrato hidroalcoólico da *Guapira Graciliflora Mart.* (EOHG) contra microrganismos orais, bem como a análise fitoquímica desta planta. A atividade antibacteriana e antifúngica foi avaliada através do método da microdiluição em caldo frente as linhagens bacterianas de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus salivarius*, *Streptococcus oralis*, *Streptococcus parasanguinis*, *Streptococcus mitis* e cepas de *Candida albicans*. O teor de compostos fenólicos totais foi determinado pelo método espectrofotométrico de Folin-Ciocalteu, para avaliação da concentração de proteína utilizou-se o reagente Bradford e a quantificação de açúcares foi obtida pelo método de Dubois. O extrato apresentou atividade antimicrobiana sobre todos microrganismos testados, sendo os melhores resultados observados nas bactérias *S. mutans* (12,50 µl/µl), *S. mitis* (12,50 µl/µl) e *S. salivarius* (6,25 µl/µl), e nas cepas clínicas de *Candida albicans* (11) e (410), com CIMs de 0,5mg/ml e 2mg/ml, respectivamente. A análise fitoquímica revelou que o extrato possuía 3% de proteínas, 13% de açúcares totais e 17% de compostos fenólicos.

*Os resultados sugerem que a *Guapira Graciliflora Mart.* apresenta atividade antimicrobiana frente aos microrganismos relacionados a patologias infecciosas orais.*

PI0054**Avaliação comparativa da ação antimicrobiana de um gesso autodesinfetante e gesso com incorporação de clorexidina**

Maciel PP*, Gouveia CL, Monteiro LC, Maior LFS, Bonan RF, Sampaio FC, Bonan PRF, Batista AUD

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: panmellamaciel@hotmail.com

Gessos autodesinfetantes foram lançados recentemente no mercado, porém sua eficácia não é conhecida. O objetivo deste estudo foi comparar a atividade antimicrobiana de um gesso autodesinfetante (Bio+Snow Rock) e um gesso comercial espatulado com clorexidina a 2% (CHX) contra *S. aureus* (ATCC 15656) e *C. albicans* (ATCC 1106). A ação antimicrobiana foi avaliada pela técnica de disco-difusão em ágar. Culturas de *S. aureus* e *C. albicans* foram semeadas em placas de Petri e discos de gesso (12 mm X 5mm)(n=8 por grupo) foram sobrepostos. Oito grupos amostrais foram preparados para cada cepa (G1 e G5: controle positivo - gesso comercial e H₂O, G2 e G6: controle negativo - disco de papel com 20 µL de CHX; G3 e G7: gesso comercial e CHX; G4 e G8: gesso Bio+ e H₂O). Os testes foram realizados nos tempos de 1 h (G1 a G4) e 24 h (G5 a G8) após vazamento dos gessos. Após a incubação em estufa à 37 ⁰</sup>C por 24 h (*S. aureus*) e 48 h (*C. albicans*), os diâmetros médios de halos de inibição (4 por espécime) foram medidos (ImageJ) e analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Para *S. aureus*, houve diferenças significativas entre os grupos G3 (17,2 mm) e G4 (12,2 mm), G7 (17,4 mm) e G8 (12,1 mm), porém o mesmo resultado não foi encontrado para *C. albicans* ($p > 0,05$). Os grupos G2 e G6 foram superiores a todos os demais ($p < 0,05$), para ambas as cepas. O gesso com CHX foi superior ao controle negativo, exceto *C. albicans* 1 h.

*Concluiu-se que ação antimicrobiana do gesso comercial incorporado com CHX foi superior ao gesso autodesinfetante contra *S. aureus*, mas não contra *C. albicans*.* (Apoio: CNPq)

PI0055 Análise de células viáveis de *Enterococcus faecalis* utilizando Propídio Monoazida e PCR em Tempo Real

Reis CC*, Pinheiro ET, Neves VD, Mayer MPA

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: caroline.reis@usp.br

Métodos moleculares baseados na detecção de fragmentos de DNA espécie-específicos apresentam inúmeras vantagens sobre os métodos de cultura. Entretanto, uma das suas desvantagens é a não diferenciação entre DNA de células viáveis e mortas. Para minimizar esse problema, foi desenvolvido um método para discriminar bactérias viáveis das mortas utilizando o corante Propídio Monoazida (PMA), que se intercala com o DNA de células mortas, impedindo sua amplificação nas reações de PCR. O objetivo desta investigação foi padronizar a utilização de PMA, em conjunto com qPCR na detecção e quantificação in vitro de *Enterococcus faecalis*. Três concentrações diferentes de PMA (10, 50 e 100 µM) foram adicionadas a suspensões de 10^{10} ufc/mL de células viáveis e mortas de *E. faecalis*. Após a extração do DNA, qPCR foi realizada usando iniciadores específicos para *E. faecalis*. Foram utilizados como controles positivos as suspensões bacterianas sem o tratamento com PMA. Quando comparado ao controle, o tratamento com PMA, nas diferentes concentrações, reduziu significativamente a amplificação do DNA de células mortas ($p=0,0079$). A maior redução na quantificação de células mortas foi encontrada quando se utilizou o PMA na concentração de 100 µM ($p=0,0064$).

Concluímos que o método do tratamento de suspensões bacterianas com PMA na concentração de 100 µM, seguidas de análise por qPCR, foi eficaz para inibição da amplificação do DNA de células mortas, permitindo uma rápida detecção e quantificação de células viáveis de *E. faecalis*. (Apoio: FAPESP - 2013/240631)

PI0057 Parâmetros bioquímicos de glândulas salivares de ratos obesos tratados com chá verde

Costa PS*, Leite MF, Otton R, Godoy JB, Sant'Anna GR, Motta MM

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: prisilvaecosta@hotmail.com

Para avaliar os parâmetros bioquímicos de glândulas salivares de ratos obesos induzidos por dieta de cafeteria e tratados com extrato de chá verde (CV) por gavagem, utilizamos ratos Wistar ($n=40$) foram divididos em 4 grupos: Controle (C); Controle tratado (CT) - ratos tratados com CV (500 mg / kg de peso corporal) por gavagem; Obesos (O) - ratos alimentados com dieta de cafeteria; e Obesos tratado (OT) - ratos alimentados com dieta de cafeteria e tratados com CV antes (preventivo) e durante a indução da obesidade. Após 3 meses de tratamento, os animais foram sacrificados e as glândulas parótidas e submandibular foram removidos, pesadas e tratadas para avaliação de proteína total e concentração de ácido siálico e da atividade da amilase e peroxidase. Os dados foram comparados análise de variância bifatorial, utilizando o teste de Bonferroni (95% CI; $p\leq 0,05$). Observou-se que ratos obesos apresentaram aumento do peso das glândulas parótida (63%) e submandibular (33%). O chá verde controlou o ganho de peso apenas na glândula parótida. Ratos obesos apresentaram aumento da atividade da amilase nas glândulas parótida (43%) e submandibular (60%). Não foi observada diferença nos outros parâmetros avaliados na comparação entre os grupos de estudo

A obesidade induzida por dieta de cafeteria causa mudanças no peso e na atividade da amilase nas glândulas salivares. O chá verde apresentou efeitos brandos nos parâmetros avaliados no estudo, apenas com o controle do ganho de peso na glândula parótida. (Apoio: PIBIC-cruzeiro do sul)

PI0059 Avaliação eletromiográfica do músculo platísmo submetido a tratamento cirúrgico de remoção de tumor de glândula tireoide

Botrel TM*, Santos LM, Gomes APM, Amorim JBO, Gonçalves SHF, Silva CO,

Santamaria MP, Silva RF

Bioclinicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: tassia.botrel@focj.unesp.br

Avaliamos a atividade elétrica do músculo Platísmo, em pacientes com indicação de tratamento cirúrgico para remoção de tumor de glândula tireoide e assim contribuir com a discussão sobre as possíveis sequelas decorrentes deste procedimento na região anterior do pescoço. Foram selecionados, 9 indivíduos, de ambos os sexos, sem distinção de raça e/ou cor, oriundos do Hospital Municipal de São José dos Campos - SP. O exame eletromiográfico do músculo Platísmo, foi realizado durante as fases pré-cirúrgica e pós-cirúrgica (30 dias) nas condições de repouso, isometria e no processo de deglutição. Para o registro eletromiográfico, foram utilizados dois canais de entrada com eletrodos ativos com ganho de amplificação de 20 vezes, acoplados ao eletromiógrafo modelo EMG-800C (EMG System do Brasil Ltda) de oito canais, previamente calibrado. Os registros eletromiográficos coletados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey considerando $p<0,05$.

Observamos que o tratamento cirúrgico realizado não interferiu na atividade elétrica do músculo platísmo na condição de repouso (basal), promoveu elevação na condição de isometria (platísmo direito 27,9% e platísmo esquerdo 5,76%); e elevação no processo fisiológico de deglutição (platísmo direito 34,46% e platísmo esquerdo 22,52%).

PI0056 Investigação dos níveis de IgA salivar em crianças de 0 a 5 anos de idade

Scudeller LB*, Duarte TN, Seixas GF, Boer FAC, Garbelini CCD, Ramos SP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: lo.scudeller@gmail.com

A SIgA salivar representa a resposta imune humoral aos antígenos presentes na cavidade bucal e se desenvolve nos primeiros 5 anos de vida. A presença de IgA anti-dentina tem sido associado ao risco de desenvolvimento de reabsorção dentária inflamatória. O objetivo deste estudo é avaliar o desenvolvimento de SIgA anti-dentina em crianças de 0 a 6 meses ($n=20$, pré-erupção dentária), 2 a 2,5 anos ($n=20$, dentadura decidua completa) e de 5 a 5,5 anos ($n=20$), sem história de traumatismo dentário. Amostras de saliva não-estimulada (2ml) foram coletadas de crianças atendidas pela Bebê clínica de Londrina. Os níveis de SIgA foram determinados por ELISA, utilizando extrato dentinário humano (300 µg/ml). Os níveis de IgA salivar anti-dentina foram significativamente mais altos no grupo de 5 a 5,5 anos ($0,168\pm 0,044$ O.D. 450nm) em relação ao grupo de 2 a 2,5 anos ($0,126\pm 0,023$, $P<0,005$, teste de Tukey) e de 6 meses ($0,114\pm 0,022$, $P<0,05$). A concentração total de SIgA salivar não apresentou diferenças em diferentes faixas etárias (19,7 [16,6 - 42,4] µg/ml, 26,9 [20,2 - 75,0] e 34,9 [22,7 - 73,0], $P>0,05$, teste de Kruskal-Wallis).

Os resultados sugerem que em crianças sem história de trauma dentário há o desenvolvimento de uma resposta imune humoral específica contra a matriz dentinária após a erupção dentária.

PI0058 Avaliação da qualidade de prescrições medicamentosas realizadas por cirurgiões-dentistas

Iemini THC*, Marques ACP, Brito-Junior RB, Bergamaschi CC, Ramacciato JC,

Motta RHL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: thiemini@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de prescrições medicamentosas realizadas por cirurgiões-dentistas (CDs) conforme as normas vigentes no Brasil. Foram avaliados 100 CDs que concordaram em simular uma prescrição medicamentosa para um caso clínico hipotético. Foram avaliados 10 itens diferentes de uma prescrição: cabeçalho, normas (ausência de abreviaturas e rasuras), vias de administração, informações do medicamento, dose, forma farmacêutica, posologia, período, informações adicionais, e data e assinatura do prescritor. Quanto ao item cabeçalho, 92% dos voluntários responderam incorretamente; em relação às normas, 41% dos voluntários responderam incorretamente; quanto à via de administração, 30% dos voluntários esqueceram-se de mencionar o tipo de via de administração dos medicamentos prescritos; em relação às informações do medicamento (nomenclatura e indicação), apenas 55% dos voluntários responderam corretamente; quanto à dose, 44% dos voluntários responderam corretamente e em relação à forma farmacêutica, 51% dos voluntários responderam incorretamente; quanto à posologia, 60% dos voluntários escreveram corretamente e em relação ao tempo de tratamento, 71% dos voluntários responderam incorretamente; quanto às informações adicionais sobre a prescrição, 62% dos voluntários responderam corretamente; e por fim, quanto à data e assinatura do profissional, 70% dos voluntários preencheram incorretamente.

Concluiu-se que as prescrições realizadas pela maioria dos profissionais avaliados não estão de acordo com as normas vigentes no país.

PI0060 Lesões orais em adolescentes: uma experiência de 10 anos

Maia MLS*, Moreira DGL, Sa MC, Conceição TS, Oliveira PT, Silveira EJD, Galvão HC,

Freitas RA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: marilialsmaia@gmail.com

Estudos epidemiológicos sobre as principais doenças orais em indivíduos jovens referem-se, em sua grande maioria, à faixa etária pediátrica, com enfoque predominante na cárie dentária, doença periodontal e problemas relacionados com a má oclusão. Estudos com enfoque em adolescentes são bastante escassos. O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo transversal retrospectivo de lesões orais em adolescentes atendidos na clínica de Estomatologia da UFRN no período de 2005 a 2014, utilizando-se da análise de fichas clínicas para a coleta das informações a respeito do gênero dos pacientes, tipo e localização das lesões. De um total de 465 adolescentes atendidos no serviço supracitado, foram diagnosticadas 351 lesões, sendo a maioria (54,4%) no gênero feminino e localização mais comum o lábio inferior (18,2%). As lesões de natureza inflamatória/reacionais foram as mais prevalentes (31%), seguidas de cistos e tumores odontogênicos (6,8%) e de neoplasias benignas (4,6%). A lesão mais comum foi o fenômeno de extravasamento de muco com 64 casos (18,2%).

O conhecimento das lesões orais mais frequentes em adolescentes é importante para um adequado atendimento odontológico, possibilitando o estabelecimento de diagnósticos clínicos e radiográficos mais precisos. O elevado número de lesões reacionais/inflamatórias em adolescentes reforça a necessidade de orientações a esses pacientes no sentido de alertá-los sobre os riscos de fatores crônicos irritantes sobre a mucosa oral.

PI0061 **Idade dos pais como fator de risco para ocorrência de fissuras labiais e/ou palatinas em populações brasileiras**

Santos ML*, Carvalho PHP, Dias VO, Martelli DRB, Silveira MF, Swerts MSO, Maia CMF, Martelli-Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: marialuizasantos25@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar fatores de risco ambientais em pacientes com fissuras lábio-palatinas não-sindrômicas (FL/PNS), em um Serviço de Minas Gerais e da Bahia. Realizou-se estudo transversal entre 2009 e 2013, avaliando 1346 crianças com FL/PNS. As dimensões de análise foram gênero, classificação das fissuras, idade materna e paterna. Os resultados foram analisados com teste qui-quadrado (χ^2), seguido de análise de regressão logística multinomial, para estimar odds ratios com intervalo de confiança de 95%. Entre as 1346 crianças, 55% foram do gênero masculino e 44,2% do feminino. A fissura lábio palatina (FLP) foi mais comum (750; 55,7%), seguida respectivamente por fissura labial (FL) (338; 25,1%) e fissura palatina (FP) (258; 19,2%). O risco de ocorrência de FP em relação à FLP foi 3,89 vezes ($p=0.000$) no gênero feminino comparado ao gênero masculino (IC 95%: 2,85-5,32) e o risco de FL em relação à FLP foi 2,15 vezes ($p=0.000$) no gênero feminino comparado ao gênero masculino (IC95%: 1,64 – 2,82). Com relação à idade materna não observou associação entre o tipo de fissura e a idade das mães ($p=0.747$).

Houve associação entre idade paterna e FLP/NS ($p=0.031$). Observou-se uma menor chance de ocorrência de FP em relação à FLP em pais com idade ≥ 40 anos comparada a pais com idade ≤ 39 anos (OR=0,43; IC 95%: 0,24-0,76). A idade paterna acima de 40 anos apresentou como fato de risco para FLP em relação à FP. Considerando a relevância e a prevalência das fissuras na população em geral, mais estudos são necessários para compreender melhor tais interações. (Apoio: FAPEMIG - PPM2013)

PI0063 **Controle de qualidade de uma formulação de enxaguatório bucal a base de Libidibia ferrea L em função do tempo e condição de armazenamento**

De-lima-E-souza LA*, Bandeira MFCL, Matos AJP, Araújo EAM, Toda C, Venâncio GN, Conde NCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: lalousoza@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a estabilidade farmacológica de um enxaguatório bucal fitoterápico à base do extrato de *Libidibia ferrea*, nos períodos de 0, 30, 60 e 90 dias, em três condições de armazenamento: temperatura ambiente ($30 \pm 2^\circ \text{C}$), ar condicionado ($18 \pm 2^\circ \text{C}$) e geladeira ($5 \pm 2^\circ \text{C}$). Após preparação da formulação, a solução foi filtrada em sistema à vácuo ($0,22 \mu\text{m}$) para garantir esterilidade da mesma. Foram avaliados características de estabilidade, pH, sedimentação, densidade e presença de contaminantes. Os dados foram tabulados e apresentados pela estatística descritiva. Para comparação das variáveis pH e densidade foram utilizados os testes ANOVA e Tukey. Os resultados demonstraram que na avaliação dos caracteres organolépticos, não houve alteração em nenhum dos aspectos analisados; na sedimentação, o teste foi positivo apenas no período de 90 dias sob temperatura ambiente; no teste de pH, houve diferença estatisticamente significativa quando comparado os tempos 30-90 e 60-90 dias, enquanto que os resultados da densidade não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. O teste de avaliação de contaminantes foi positivo para *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* no tempo 30 e 90 respectivamente, ambos no ambiente geladeira enquanto que, para todos os outros microrganismos pesquisados foi negativo.

Portanto, o enxaguatório apresentou melhores condições de estabilidade e qualidade sob os ambientes ar condicionado e temperatura ambiente.

PI0065 **Avaliação da expressão do TGF- β 1 em pacientes com Queilite Actínica e Carcinoma Espinocelular de Lábio**

Silva KC*, Dallarmi LB, Arantes DAC, Batista AC, Costa NL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: karitacristina93@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente, pela técnica da imuno-histoquímica, a expressão da citocina TGF- β 1 em 45 amostras de Carcinoma Espinocelular de Lábio (CECL), 20 amostras de Queilite Actínica (QA) e 10 de mucosa labial normal (controle). A relação do TGF- β 1 com parâmetros clínicos-microscópicos de prognóstico foi também avaliada. Análise semi-quantitativa foi realizada e os dados trabalhados estatisticamente utilizando o teste de Pearson χ^2 . Os resultados demonstraram uma baixa expressão de TGF- β 1 na maioria das amostras de CECL (77,5%) e ausência de expressão nas amostras de QA (65%) e controle (100%). A análise comparativa revelou uma diferença significativa de expressão da citocina entre o grupo de CECL comparado individualmente aos grupos QA e controle ($p < 0,05$). Não foram observadas associações significativas entre a expressão do TGF- β 1 e os parâmetros clínicos-microscópicos analisados.

A expressão do TGF- β 1 é baixa nas amostras teciduais dos pacientes com CECL, no entanto maior e significativamente diferente dos pacientes com QA e indivíduos saudáveis. Esses achados sugerem que essa citocina contribui com a imunossupressão local dos pacientes acometidos pelo CECL. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

PI0062 **Osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos – variação de modelo experimental**

Silveira HA*, Curra C, Ruiz CF, Cardoso CL, Matsumoto MA, Ferreira-Júnior O, Curi MM

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: heitoralbergoni@hotmail.com

Estudos experimentais vem sendo realizados no intuito de esclarecer aspectos relacionados a etiopatogenia e tratamento da osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos. Os modelos consagrados em roedores envolvem a extração dos molares superiores. Este estudo foi realizado para avaliar a presença de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos, após a extração do incisivo central superior de ratos. 30 ratos foram submetidos a extração do incisivo central superior direito, após realização de protocolo de administração endovenosa de ácido zoledrônico, na veia caudal. Foram realizadas um total de 4 administrações, num intervalo de 2 semanas entre cada aplicação. Após 7 dias, o processo de reparo foi acompanhado clinicamente e, a presença de: exposição óssea, supuração, sequestros ósseos e outros sinais flogísticos foram registrados. Foi observado que 9 (30%) animais apresentaram necrose óssea exposta ao meio bucal; 2 com sequestros ósseos e 5 com supuração.

O estudo demonstrou a presença de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos após a extração do incisivo central superior de ratos, sendo considerada uma opção de modelo experimental para o estudo desta afecção. (Apoio: FAPESP - 2014/10693-6)

PI0064 **Métodos e dificuldades de aleitamento materno em crianças portadoras de fissura lábio-palatina**

Bezerra MED*, Queiroga AS, Dutra LG, Paiva MDEB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: elizamaria1@hotmail.com

Este estudo objetivou identificar as formas de aleitamento e as dificuldades de aleitamento encontradas pelas mães de crianças com fissuras labio-palatinas do Serviço de Fisioterapia (SF) do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Realizou-se uma abordagem quantitativa, do tipo transversal, observacional e descritivo. Participaram da pesquisa 25 mães recrutadas no SF do HULW, onde responderam a um questionário. Os dados obtidos foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS, versão 15.0, e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. Observou-se uma prevalência maior das fissuras transforame, sendo 24,0% incisivo bilateral, 24,0% incisivo unilateral esquerda e 20,0% unilateral direita. 96,0% das mães tentaram amamentar no seio, 70,8% dos bebês não “pegaram o seio”. As melhores posições do bebê para mamar foram: sentados (60,0%) e deitados (32,0%). Os principais motivos pelos quais as mães pararam de amamentar foram: que o leite secou (39,2%) e que o bebê não teve força para sugar (26,1%). As dificuldades relacionadas pelas mães foram: engasgo (40,0%) e dificuldades para sugar (32,0%). Não identificou-se associações entre as dificuldades relatadas ($\chi^2=16,27, p=0,90$) e os tipos de fissuras, bem como entre a ocorrência de aleitamento ($\chi^2=3,29, p=0,65$) e os tipos de fissuras.

Concluiu-se que as dificuldades no aleitamento natural em crianças com fissura labio-palatina não se relacionaram ao tipo de fissura e às orientações recebidas pelos profissionais das maternidades.

PI0066 **Expressão Imuno-histoquímica da enzima DNMT1 em queilites actínicas e carcinomas epidermóides labiais**

Alves SR*, Modolo F, Daniel FI

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: soraiarosaalves@hotmail.com

Este estudo investigou o papel da enzima DNA metiltransferases 1, sendo esta a responsável por manter o padrão de metilação após cada ciclo de replicação do DNA, no comportamento biológico da queilite actínica (lesão potencialmente malignizável), carcinoma epidermóide de lábio (lesão maligna) e da mucocelce (lesão não neoplásica), por meio da reação de imuno-histoquímica. Assim, trinta casos de queilite actínica (QA), trinta casos de carcinoma epidermóide de lábio (CEL) e vinte casos de mucocelce (MUC) foram selecionados a partir de arquivos do Laboratório de Patologia Bucal e do Serviço de Anatomia Patológica da Universidade Federal de Santa Catarina e submetidos à reação de imuno-histoquímica pelo método da streptavidina-biotina-peroxidase para a avaliação da enzima DNMT1. A avaliação da imunoreatividade foi realizada por 1 examinador, avaliando os núcleos e citoplasmas negativos e positivos e os resultados submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. Apresentando maior imunoreatividade nuclear nos casos de CEL (68,6% $\pm 29,5\%$) e QA (69,85% $\pm 27,57\%$), quando comparado com a MUC (47,0% $\pm 33,3\%$).

Assim, observa-se que o aumento da expressão desta enzima pode estar relacionado com a carcinogênese labial induzida pela radiação solar, seja na sua fase pré-maligna de QA ou no CEL já instalado. (Apoio: CNPq - 478261/2011-0)

PI0067**Expressão elevada da molécula imunomoduladora HLA-E em leucoplasias com displasia severa**

Oliveira JP*, Batista AC, Gonçalves AS, Silva TA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: jessicapetini@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a expressão do antígeno leucocitário humano-E (HLA-E) em leucoplasias (LEs) (n=54) e na mucosa oral saudável (controle) (n=10). Correlacionamos também a expressão deste marcador com a gradação histológica preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e com o risco de transformação maligna proposto por Kujan et al. (2006) - Sistema Binário. A molécula HLA-E foi identificada pela técnica de imunohistoquímica e quantificada por método semi-quantitativo associado à intensidade de marcação. Na análise estatística dos dados utilizou-se o Teste Qui-Quadrado. Os resultados demonstraram que a expressão do HLA-E pela mucosa oral saudável é ausente ou baixa em todas as amostras avaliadas. Na região intra-epitelial, as LEs com displasia severa apresentaram maior expressão de HLA-E se comparado às LEs com displasia moderada e controle (P=0,01 e 0,003; respectivamente). Avaliando as células do tecido conjuntivo, houve diferença estatística significativa apenas ao comparar as LEs com displasia severa e leve versus controle (P=0,004 e 0,008, respectivamente). Não se identificou relação da expressão do HLA-E com o risco de transformação maligna (Sistema Binário, P=0,34).

Considerando que o HLA-E é capaz de inibir células imunocompetentes, a elevada expressão dessa molécula em LEs com displasia severa reflete que essa desordem potencialmente maligna pode ter um maior potencial de evasão de uma resposta imunológica antitumoral efetiva, reposta essa que poderia impedir a proliferação de uma célula epitelial mutada ou transformada. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

PI0069**Estudo in vitro da proliferação celular e imunexpressão de metalotioneína e metaloproteínas da matriz no carcinoma adenoide cístico**

Fernandes AD*, Pinheiro JJV, Kataoka MSS, Abe CTS, Moreira-Filho SS, Cruz ELs, Lopes JA, Alves-Junior SM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: adrianyd@hotmail.com

O carcinoma adenoide cístico (CAC) é uma neoplasia maligna que acomete as glândulas salivares menores, é altamente invasivo e apresenta grande potencial à recidiva e metástase, explicando sua significativa taxa de mortalidade. Sua invasão é mediada principalmente pela proliferação celular e proteólise da matriz extracelular, que é realizada por metaloproteínas da matriz (MMPs), mais especificamente pelas MMPs -2 e -9, que são endopeptidases dependentes de zinco e podem encontrá-lo disponível, possivelmente, na metalotioneína. Assim, nosso objetivo foi analisar a expressão de metalotioneína e MMPs -2 e -9 para melhor compreender o processo de invasão tumoral, além de analisar o padrão de proliferação do CAC. Como metodologia, utilizamos ensaios de imunofluorescência e western blot para verificar a expressão das proteínas de interesse e a determinação da curva de crescimento para avaliar as características específicas do cultivo celular, como o período de maior viabilidade e atividade metabólica da população celular.

Os resultados demonstram a imunexpressão de metalotioneína e MMPs -2 e -9 no CAC, sugerindo um possível papel destas proteínas no seu comportamento biológico e no processo de invasão, além do conhecimento das características dessa linhagem em cultura, por meio da curva de crescimento.

PI0071**Expressão de marcador de células-tronco da crista neural P75 em ameloblastomas**

Souza AD*, Mantesso A, Guerra ENS, Mascarenhas AE, Cury SEV, Silva BSF, Silva FRY

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: andrielleds@gmail.com

O ameloblastoma é a neoplasia odontogênica que, apesar de benigna, apresenta um comportamento localmente agressivo e destrutivo. Suas altas taxas de recorrência revelam a necessidade de se compreender melhor o seu comportamento biológico. A presença de células-tronco tem sido relacionada à agressividade e a alta taxa de recorrência de alguns tumores. No presente estudo, avaliou-se a expressão imuno-histoquímica do marcador de células-tronco da crista neural p75 em 10 espécimes de ameloblastoma sólido e em 7 espécimes do tipo unicístico. A expressão foi avaliada semi-quantitativamente, sendo as diferenças na expressão de p75 entre os dois tipos de ameloblastoma comparadas pelo teste estatístico Kolmogorov-Smirnov. Cem por cento dos espécimes analisados (n=17) apresentaram expressão de p75, principalmente nas células de arranjo mais frouxo semelhante ao retículo estrelado do órgão do esmalte. Sessenta por cento (n=6) dos ameloblastomas sólidos e 28,6% (n=2) dos unicísticos apresentaram expressão moderada/forte de p75. Apesar de diferentes, os valores apresentados não foram estatisticamente significantes.

Os resultados sugerem ser plausível a expressão de p75 em neoplasias odontogênicas, sendo este um marcador de progenitores indiferenciados da crista neural, a qual dá origem aos odontoblastos. Adicionalmente, a maior expressão relativa de p75 nos ameloblastomas sólidos pode explicar o seu comportamento biológico mais agressivo, quando comparado aos ameloblastomas unicísticos, visto que p75 também é um receptor de fatores de crescimento.

PI0068**Avaliação da Correlação entre Severidade de Mucosite Oral e Espécies Reativas de Oxigênio**

De-Castro EF*, Saconio NT, Batista AC, Silva GBL, Valadares MC

Estomatologia e Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: eduardofdecastro@hotmail.com

O laser de baixa potência (LBP) é eficiente na prevenção e tratamento da mucosite oral (MO) além de diminuir os efeitos nocivos da liberação de espécies reativas de oxigênio. O objetivo deste trabalho foi avaliar a correlação entre estresse oxidativo e severidade de MO em pacientes submetidos à transplante de medula óssea (TMO). Dezoito pacientes, com indicação para TMO foram submetidos, à laserterapia a partir do 1º dia do regime de condicionamento até D+7 (7 dias após o TMO). Foram coletadas amostras de saliva em dois momentos antes do transplante (1 dia antes de iniciar o regime de condicionamento e 2 dias antes da infusão de medula óssea) e em três momentos após o transplante (D+3, D+7 e D+14). As amostras foram utilizadas para dosagem dos níveis de malondialdeído (MDA), mieloperoxidase (MPO) e nitrito salivares. A avaliação da MO foi realizada diariamente a partir do D0 (dia da infusão da medula) até a "pega da medula", de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Doze pacientes apresentaram MO (66,7%), sendo oito de grau 1 (44,5%) e quatro de grau 2 (22,2%). Os níveis de MPO salivares não variaram significativamente nos momentos avaliados. Para a dosagem de MDA, houve aumento estatisticamente significante entre a admissão e o D+7. As concentrações de nitrito aumentaram significativamente no D+7 quando comparadas à admissão e a alta. Os valores de correlação entre a classificação clínica da MO versus os testes de estresse oxidativo de MPO, MDA e concentração de nitrito foram 0,38; 0,60 e -0,13, respectivamente.

A severidade da MO apresentou correlação moderada entre os níveis de MPO e MDA e fraca entre as concentrações de nitrito. (Apoio: FAPEG - 003/2010)

PI0070**Queilite actínica: avaliação da displasia epitelial e inflamação**

Lacerda MC*, Carneiro DC, Santos CAO, Arnaud RR, Soares MSM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: mari_lacerda_@hotmail.com

A queilite actínica apresenta grande importância clínica por se tratar de uma lesão com reconhecido potencial de transformação maligna. O objetivo do presente estudo foi avaliar histologicamente lesões de queilite actínica considerando os graus de displasia epitelial, intensidade do infiltrado inflamatório e possível correlação entre as variáveis. Realizou-se um estudo descritivo onde a amostra foi composta por 33 espécimes de casos com diagnóstico clínico e histopatológico de queilite actínica. Os blocos parafinados foram cortados e corados em Hematoxilina e Eosina para análise e classificação do grau de displasia epitelial e do infiltrado inflamatório. Foi observado que em 57,6%(19) houve algum grau de displasia, sendo 39,4%(13) leve, 15,2%(5) moderada e 3%(1) severa; e em 21,2%(7) dos casos ocorreu Carcinoma de células escamosas. A presença de infiltrado inflamatório foi observada em 84,9% da amostra, variando de 39,4%(13) leve, 15,2%(5) moderado e 30,3%(10) intenso. Houve correlação estatisticamente significante entre displasia epitelial e infiltrado inflamatório (p=0,002). No entanto, ao verificar se os graus de displasia estavam associados aos graus de inflamação, não foi observada associação significativa (p=0,398).

Podemos concluir que a análise histopatológica revelou que a displasia e o infiltrado inflamatório são características comuns em lesões de queilite actínica, apresentando uma estreita relação. Além disso, a presença de Carcinoma de células escamosas nos casos avaliados, reforça a necessidade da biópsia dessa patologia.

PI0072**Avaliação do mecanismo anti-inflamatório e antirreabsortivo da Calendula officinalis na periodontite experimental em ratas**

Alexandre JTM*, Lisboa MRP, Sousa LHT, Furlaneto FAC, Bezerra MM, Leitão RFC, Goes P

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: jtrycia@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o mecanismo anti-inflamatório e antirreabsortivo da Calendula officinalis (CLO) na periodontite experimental (PE) em ratas. A PE induzida por ligadura em torno do 2º molar superior esquerdo, e hemiarcada contralateral usada como controle. Os animais foram divididos em 2 grupos recebendo Salina (SAL) a 0,9% v.o ou CLO (10; 30; 90 mg/kg v.o.) diariamente até o 11º dia, quando foram eutanasiados. Realizaram-se análises: Macroscópica e Microtomográfica da Perda Óssea Alveolar (POA), Densidade Mineral Óssea (DMO), Espessura de Trabecular (ET); Imunohistoquímica para RANKL, OPG, WNT10b, DKK e Beta-catenina; Atividade de Mieloperoxidase (MPO) e Níveis de IL-1β e TNF-α na gengiva. CLO 90 mg/kg preveniu a POA (2,18±0,29 mm2) e a redução no nível ósseo nos sítios vestibular, furca e interproximal, comparado a SAL (3,79±0,37 mm2). CLO 90 preveniu a redução da DMO (48,25±1,07 g/cm3), da ET (0,10±0,00 μm) comparado a SAL (DMO=40,80±0,65; ET=0,08±0,00). No grupo CLO 90 mg/kg houve aumento da imunomarcagem para OPG, WNT10b e Beta-catenina, e redução em RANKL e DKK comparado a SAL. O tratamento com CLO 90 mg/kg preveniu o aumento de MPO (8,16 nmol/g de tecido) e de TNF-α (3,61±0,14 pg/ml) e IL-1β (5,0±0,27) na gengiva, comparado a SAL (MPO=43,46±4,42; TNF-α=4,67±0,3; IL-1β=6,5±0,35).

Assim, podemos concluir que a CLO exerce efeito anti-inflamatório e antirreabsortivo inibindo citocinas pro-inflamatórias e atividade de neutrófilos, bem como alterando expressão de marcadores de metabolismo ósseo. (Apoio: FUNCAP - PJP-0072-00092.01.00/12)

PI0073**Condições dentárias e periodontais em uma população adulta e sua correlação com a qualidade de vida**

Louro P*, Souza AA, Santiago HRR, Torres GBMA, Tavares KRS

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: patricia.louroo@gmail.com

Este estudo avaliou a condição de saúde bucal de pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Nova Friburgo, para observar sua relação com o estado geral de bem-estar e qualidade de vida. Foram feitas avaliações sociodemográficas, dentárias, periodontais e radiográficas, além da aplicação do questionário Perfil de Impacto na Saúde Oral (OHIP-14). Os dados clínicos e questionários foram transferidos para o Microsoft Excel e expressos em porcentagem e foi feita análise estatística no programa SPSS 22.0. 70 pacientes, sendo 19 homens e 51 mulheres, com idade média de 46,3 ($\pm 12,2$) anos. O índice CPOD médio foi de 20,7 ($\pm 7,5$). 4 indivíduos eram desdentados. Na amostra total, 194 dentes estavam cariados (9%), 762 perdidos (36%), 502 obturados (24%) e 654 saudáveis (31%). 30 indivíduos (43%) apresentavam gengivite, 26 periodontite (37%) e 14 saúde periodontal (20%). A pontuação OHIP geral foi de 7,7 ($\pm 4,9$). 10 indivíduos não marcaram alterações no questionário OHIP. Dos 60 restantes, as pontuações mais altas foram observadas nos itens vergonha (61%), desconforto para comer (65%), interrupção da alimentação (52%), dieta insatisfatória (51%) e dor (51%). A análise de correlação de Pearson entre os valores do OHIP e condição periodontal não mostrou significância. As correlações foram positivas para dentes perdidos e valores OHIP ($r = 0,57$, $p < 0,005$).

O instrumento oral OHIP-14 mostrou correlação entre a condição bucal e alguns itens do questionário, tais como dor, desconforto e constrangimento, e este pode ser útil para avaliar a qualidade de vida associada à saúde oral.

PI0075**Influência da readaptação do periosteio sobre o reparo em defeitos críticos de calotas em ratos. Análise imunohistoquímica**

Pinotti FE*, Oliveira GJPL, Scardueli CR, Marcantonio RAC

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: felipepinotti@foar.unesp.br

Este estudo avaliou imunohistoquimicamente o efeito da reposição do periosteio sobre a expressão das proteínas BMP2 e osteocalcina em defeitos críticos em calotas (DCC) de ratos. Foram utilizados 60 ratos que foram randomicamente divididos em 3 grupos: G1: DCC não foram recobertos com periosteio; G2: DCC recobertos com periosteio; G3: DCC recobertos com membrana reabsorvível. Os animais foram avaliados em quatro períodos experimentais (3, 7, 15 e 30 dias), com 5 animais em cada grupo/período. A análise imunohistoquímica da expressão das proteínas BMP2 e osteocalcina foram executados de forma descritiva por um examinador experiente, treinado e cego para os grupos. Comparando-se os grupos, foi verificado que os grupos periosteio e membrana apresentaram expressão moderada de BMP2 a partir do período de 7 dias até o fim de experimento, enquanto que os animais do grupo sem periosteio apresentaram expressão moderada de BMP2 a partir do período de 15 dias. Com relação a expressão de osteocalcina, todos os grupos apresentaram expressão moderada a partir do período de 7 dias e esse aspecto se manteve até o final do experimento.

A manutenção do periosteio ou a utilização de membrana induziram a expressão moderada de BMP2 precocemente em comparação com o grupo aonde o periosteio foi removido. (Apoio: FAPESP - 2013/21560-4)

PI0077**Extrato do chá verde como terapia coadjuvante ao tratamento mecânico da periodontite experimental: análise fotométrica**

Marques BM*, Novaes VCN, Evolino E, Theodoro LH, Nagata MJH, Garcia VG,

Faleiros PL, Almeida JM

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: bibiamarques@hotmail.com

Este estudo avaliou a perda óssea alveolar (POA) via análise fotométrica da influência da terapia coadjuvante com extrato de chá verde (*Camellia sinensis*) associada ao tratamento mecânico da periodontite experimental (PE). Foram utilizados 60 ratos machos, distribuídos em 4 grupos (n=15): SPE: apenas a simulação do ato da indução da PE no primeiro molar inferior. PE: indução da PE. PE-RAR-SS: indução da PE e após 7 dias estes animais foram submetidos à raspagem e alisamento radicular (RAR) seguido da irrigação subgingival com 1 ml de solução salina. PE-RAR-CH: indução da PE e após 7 dias da indução estes animais foram submetidos à RAR seguido da irrigação subgingival com solução de extrato de chá verde (20mg/ml). Após 14, 22 e 37 dias da indução da PE, 5 animais de cada grupo foram eutanasiados. As hemimandíbulas coletadas foram processadas, posicionadas em mesa estatística e analisadas utilizando o método fotométrico. Os dados coletados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey - Bioestat 5.0; $p \leq 0,05$). A simulação de indução da PE não promoveu POA na área do primeiro molar nos diferentes períodos e a indução da PE promoveu progressiva POA no decorrer dos períodos. O tratamento mecânico associado à solução salina não reduziu a POA enquanto a associação com o extrato de chá verde promoveu redução da POA quando comparado com os PE-RAR-SS e PE, nos respectivos períodos.

Dentro dos limites do presente estudo, conclui-se que a terapia coadjuvante com extrato de chá verde promoveu redução na POA, sendo uma possível solução coadjuvante para tratamento da doença periodontal. (Apoio: FAPESP - 2014/20163-4)

PI0074**Avaliação da rugosidade radicular utilizando pontas diamantadas, pontas ultrassônicas e curetas manuais em dentes humanos**

Pedroso JF*, Lima DR, Alarça LG

Diretoria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: dra.julianapedroso@hotmail.com

O biofilme dental é o principal agente etiológico da doença periodontal. A rugosidade radicular pode interferir no processo da doença, pois uma superfície mais rugosa permite maior acúmulo de biofilme. O tratamento para restabelecer a saúde do periodonto é a remoção do biofilme através da instrumentação radicular, o que pode provocar alterações da rugosidade superficial. Trata-se de um estudo in vitro, no qual avaliou-se o grau de rugosidade radicular utilizando curetas manuais Gracey, pontas ultrassônicas de aço-inox e pontas diamantadas. A instrumentação foi realizada sobre a superfície radicular de 36 dentes humanos previamente preparados e padronizados. O grau de rugosidade foi mensurado, em rugosímetro, antes e após a instrumentação. Na análise estatística, os dados obtidos foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Wilcoxon ($p < 0,05$). Para avaliação qualitativa e complementação visual dos resultados, uma análise por microscopia eletrônica de varredura foi realizada.

Houve aumento significativo da rugosidade superficial em todos os grupos, sendo que a instrumentação realizada com pontas diamantadas provocou maior aumento da rugosidade radicular quando comparada com o uso de curetas manuais e pontas ultrassônicas de aço-inox.

PI0076**Pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise: condição bucal, percepções e atitudes de higiene bucal**

Barros AH*, Cabral GMP, Santos MKC, Rosa JMCS, Rocha JIOM, Silva MSB,

Valença LN, Carvalho AKFA

Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.

E-mail: barrosariane@hotmail.com

Pacientes em hemodiálise demonstram deficiência na higiene bucal, causando maior ocorrência de complicações bucais. O objetivo do trabalho foi avaliar os hábitos de higiene, condição bucal e auto percepção de alterações bucais de pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) em hemodiálise no Hospital São Vicente de Paula, em João Pessoa, Paraíba. Foram avaliados prontuários médicos e aplicados questionários a respeito dos hábitos de higiene e percepção de alterações bucais, sendo também realizado exame clínico para avaliação da condição bucal de 96 pacientes, destes 42 (43,8%) eram do sexo feminino e 54 (56,2%) do masculino. Estes pacientes apresentavam média de idade de 34 anos e a maioria era leucoderma (45,8%). Todos os pacientes utilizavam dentífrico (n=100%), apenas 23 (24%) realizava bochecho com colutório e a maioria não fazia uso do fio dental (66,7%). A maior parte relatou escovar os dentes duas vezes ao dia (50%), seguido de duas vezes diárias (33,3%), embora 43,2% relatou a presença de sangramento gengival. A maioria dos pacientes se queixou de incômodo na boca (54%), sendo a xerostomia a alteração mais citada (63%). Com relação à percepção de lesões na boca, 29% dos pacientes avaliados relatou já ter observado alguma lesão, enquanto no exame clínico pelo cirurgião dentista, a palidez da mucosa foi a alteração mais observada (48%), seguida pela gengivite (31%).

Os pacientes, avaliados apresentaram presença de gengivite e sangramento gengival e não percebem as alterações bucais frequentes, a motivação e orientação dos cuidados odontológicos devem ser enfatizadas pela equipe.

PI0078**Efeito do quimioterápico 5-FU na imunolocalização do PCNA em áreas com periodontite experimental em ratos**

Cerquiare-Businari T*, Ferro-Alves ML, Longo M, Silvério LL, Evolino E, Almeida JM,

Garcia VG, Theodoro LH

Cirurgia e Clínica Integ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: thayane_3@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do quimioterápico 5-Fluorouracil (5-FU) na imunolocalização do antígeno de proliferação nuclear celular (PCNA) na região interproximal de áreas com periodontite experimental (PE) em ratos. A PE foi induzida por meio de ligadura, mantida por 7 dias, nos primeiros molares inferiores esquerdos em 48 ratos. Os animais foram separados em: Grupo I (n=24) - não receberam nenhum tratamento, além de injeção de solução salina; e Grupo II (n=24) - receberam somente tratamento sistêmico com 5-FU. Os animais do grupo II receberam o quimioterápico 5-FU administrado por injeção intraperitoneal realizada no dia da instalação da ligadura (60 mg/kg) e 48 horas (40 mg/kg) após, enquanto os animais do grupo I receberam injeção de solução salina nos mesmos momentos. Oito animais de cada grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias após a remoção da ligadura. Foi realizado processamento e análise imunohistoquímica para imunolocalização de células PCNA positivas. A análise quantitativa foi efetuada em duas áreas da região interproximal e os dados foram avaliados estatisticamente. Observou-se maior imunomarcagem de PCNA no Grupo II no período de 7 dias ($p < 0,01$), e no Grupo I nos períodos de 15 ($p < 0,01$) e 30 dias ($p < 0,05$) nas áreas de tecido conjuntivo. No grupo II foi observada menor imunomarcagem de PCNA no tecido epitelial, no período de 30 dias ($p < 0,05$).

Conclui-se que o 5-FU promoveu o aumento da proliferação celular no tecido conjuntivo na fase inicial, e reduziu a proliferação celular nos períodos tardios no tecido conjuntivo e epitelial. (Apoio: CNPq - 118770/2014-4)

PI0079 **Efeito da deficiência de estrógeno e da periodontite induzida por ligadura sobre o número de osteócitos no osso alveolar : Estudo em ratos**

Vallim PC*, Malta FS, Duarte PM, Bastos MF
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: paolla.camacho@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou os efeitos da deficiência de estrógeno e da periodontite induzida por ligadura sobre o número de osteócitos presentes no osso alveolar de ratos normais e ovariectomizadas. Os animais foram divididos em quatro grupos (n=10): CTR: animais com ovariectomia simulada, CTR-L: animais com ovariectomia simulada e ligadura, OVX: ovariectomia, OVX-L: ovariectomia e ligadura. O período experimental compreendeu um total de 65 dias, sendo que a ovariectomia ocorreu no 14º dia, enquanto a ligadura foi inserida no 35º dia do período experimental. Os animais permaneceram com deficiência de estrógeno durante 51 dias e com a ligadura por 30 dias. Após o fim do período experimental os animais foram eutanaziados, as mandíbulas removidas, e o tecido coletado passou por um processamento histológico. Foram analisadas as regiões interradiculares do osso alveolar do primeiro molar inferior, e mensurada as áreas totais e o número de osteócitos. Os resultados obtidos foram expresso em número de osteócitos/mm² e analisados pelo teste de ANOVA (p<0,05). Os animais com deficiência de estrógeno apresentaram menor número de osteócitos quando comparados ao controle sem ligadura. Além disto, os animais com níveis normais de estrógeno e com a ligadura apresentaram menor número de osteócitos quando comparado aos sem ligadura.

Não foram detectadas diferenças entre os animais deficientes em estrógenos com e sem ligadura. Em conclusão, a deficiência de estrógeno e a presença da ligadura promoveu uma redução significativa no número de osteócitos presentes no osso alveolar. (Apoio: FAPESP - 2009/09446-6)

PI0082 **Condição periodontal prévia e complicações imediatas de pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoéticas alôgênicas**

Perdoncini NN*, Nuernberg MAA, Nabhan SK, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: nicole.perdoncini@gmail.com

A doença periodontal pode representar um fator de risco para o transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH), visto que bolsas periodontais atuam como reservatório de ampla variedade de microorganismos. O objetivo deste estudo foi avaliar a possível associação entre condição periodontal prévia ao transplante e complicações pós-TCTH alôgênico imediato. Quatorze pacientes de um serviço de transplante de medula óssea foram submetidos a exame periodontal antes do transplante. Os dados referentes ao pós-TCTH, coletados por médicos e enfermeiros do serviço, incluíram grau de mucosite diário, ocorrência de infecções, incidência da doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) e dias de internamento. A mediana de idade dos participantes foi 26 (13-47) anos. Quatro (29%) pacientes estavam periodontalmente saudáveis, enquanto 10 (71%) apresentaram pelo menos um sítio com profundidade de sondagem ≥4mm. No pós-TCTH, 13 (93%) pacientes desenvolveram mucosite, sendo o grau IV o mais frequente (42%). Infecção bacteriana foi observada em 11 (79%) pacientes. Hemoculturas foram realizadas em 3 (21%) pacientes com suspeita de bacteremia, sendo que todos os microorganismos isolados podem ser encontrados na boca. A incidência de DECH foi de 3 (21%) casos e a média de dias de internamento foi 31.5 (DP±6.83).

A análise estatística não revelou associação significativa entre a condição periodontal e as complicações no pós transplante. No entanto, estudos futuros são necessários para avaliar a contribuição da saúde bucal pré-TCTH na morbidade e mortalidade destes pacientes.

PI0084 **Experiência de cárie dentária e fatores associados em crianças e adolescentes indígenas**

Lima LCM*, Gonçalves EM, Cavalcanti LC, Ribeiro GL, Firmino RT, Granville-Garcia AF, Menezes VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: larissachaves@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de cárie e fatores associados em crianças e adolescentes indígenas. Foi realizado um estudo transversal com 342 crianças e adolescentes indígenas entre 5 e 15 anos da comunidade Xukuru do município de Perqueira-PE. O critério da Organização Mundial da Saúde foi utilizado para determinar a experiência de cárie. Os exames foram realizados por dois cirurgiões-dentistas calibrados (Kappa intra e inter entre 0,80 e 0,90). Foi aplicado um questionário aos pais / cuidadores sobre dados sócio-demográficos, dieta e hábitos de higiene oral da criança e adolescente. A análise estatística envolveu análise descritiva e análise de regressão logística (p<0,05). A prevalência de cárie foi elevada, tanto na dentição decídua (75,6%) quanto na permanente (66,2%). Os índices ceod e CPO-D foram 3,11 e 2,21, respectivamente. A experiência de cárie na dentição decídua foi associada às crianças que residiam em aldeias mais distantes da área urbana (p=0,016), enquanto que a experiência de cárie na dentição permanente foi associada a crianças mais velhas (p<0,001) e que residiam em aldeias a uma distância intermediária e longe de áreas urbanas (p<0,001).

Os indígenas apresentaram um alto grau de experiência de cárie, sendo esta experiência associada com a idade e localização de aldeias. Políticas públicas são necessárias para melhorar a condição de saúde bucal desta parcela da população.

PI0081 **Análise histométrica do reparo ósseo alveolar em ratos normais e diabéticos**

Malta FS*, Vallim PC, Duarte PM, Bastos MF
Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: fernando-souza-malta@hotmail.com

O presente estudo avaliou as fases iniciais do reparo ósseo alveolar em ratos diabéticos e não diabéticos. Um total de 22 animais foram divididos nos seguintes grupos: Não Diabéticos (ND, n=10), Diabéticos (D, n=12). Os animais do grupo não diabéticos receberam somente água, enquanto os animais do grupo diabético, receberam água com adição de 10% frutose. No 14º dia do período experimental, animais pertencentes aos grupos diabetes foram inoculados com estreptozotocina, enquanto os animais pertencentes ao grupo não diabético foram inoculados com tampão citrato (veículo). Todos os animais foram submetidos a exodontia oito dias antes do final do período experimental. Os animais pertencentes ao grupo diabético apresentaram o quadro de hiperglicemia do 14º dia até o 84º dia, data esta referente a eutanásia. As maxilas foram removidas e submetidas a processamento histológico e utilizadas para análise histométrica do reparo ósseo alveolar pós-extração. Inicialmente, foi observado que os animais diabéticos apresentaram níveis significativamente maiores de glicemia quando comparado aos não diabéticos. As análises histométricas demonstraram que animais diabéticos apresentaram menor quantidade de osso neoformado nos alvéolos após exodontia quando comparado aos não diabéticos.

Desta forma é possível sugerir que animais diabéticos apresentam uma menor taxa de reparo nas regiões analisadas em detrimento da hiperglicemia e seus efeitos sistêmicos, demonstrando um efeito negativo sobre as fases iniciais do processo reparo ósseo alveolar. (Apoio: FAPESP - 2013/09628-2)

PI0083 **Análise do programa educação em saúde bucal com atividades lúdicas de música, pintura e dramatização a pessoas com deficiência intelectual**

Casagrande JP*, Duarte MV, Campos KJSR, Córner ACO, Alves NS, Valente MIB, Assaf AV, Silveira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: jeanne_odontouff@hotmail.com

A atividade lúdica é prazerosa e contribui para a promoção de saúde, pelo potencial motivador e incorporador de conhecimento. Este estudo duplo cego quali-quantitativo de intervenção avaliou uma proposta de educação em saúde bucal com estratégias lúdicas para pessoas com deficiência intelectual. A amostra aleatória foi de 48 alunos de uma instituição especializada, dividida entre o grupo controle (G1) e grupo experimental (G2). O G1 recebeu escovação supervisionada e palestras. O G2 recebeu escovação supervisionada e ações lúdicas com temáticas específicas por 8 semanas, utilizando como estratégia a música, pintura e dramatização. Os dados foram obtidos por diário de campo, entrevista, IBV-Índice de Biofilme Visível (0 a 5) e IS-Índice de sangramento/dentes-índice (0 a 6) antes (A1), após a última intervenção educativa (A2) e em mais 6 reavaliações a cada 15 dias (A3 a A8). Foram utilizados os testes de Friedman, McNemar e Mann-Whitney. Observou-se para o G1: Mediana (Me) do IBV em A1=4 e em A8=4. Para o G2: Me de IBV em A1=4 e em A8=1, redução estatisticamente significativa (p<0,05). No G2 houve redução do IBV em 100% e de IS em 76,9%, dos indivíduos, enquanto no G1 foi de 30,7% e 46,2%, respectivamente. A análise qualitativa mostrou melhora no G2 para: uso do fio dental como aprendizado; motivação; criação e uso de 10 composições musicais, 4 de dramatização e 4 de pintura.

A proposta experimental demonstrou melhores resultados no controle de biofilme dental e saúde gengival e favoreceu o aprendizado, a motivação e a produção e uso de estratégias lúdicas para educação em saúde. (Apoio: PROEX/UFF - 171403.781.28519.12022014)

PI0085 **Percepção e impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos servidores de uma instituição de ensino superior**

Oliveira LMC*, Bispo FAO, Sá LEG, Abreu CW
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: cordeirlauramaria@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a auto percepção da saúde bucal e o impacto na qualidade de vida de funcionários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Maceió-AL. Foram avaliados 85 servidores voluntários entre 30 a 65 anos de idade os quais responderam a um questionário com quatro roteiros: roteiro 1- perfil do voluntário, roteiro 2- perfil socioeconômico, roteiro 3- utilização de serviços (consulta ao profissional de saúde), roteiro 4- hábitos de higiene oral. Os resultados mostraram que a maioria considerava a saúde bucal boa (68%), apresentava baixa necessidade de prótese total (6%), necessidade de prótese parcial removível (26%). Com relação ao nível de escolaridade, a maioria estava entre superior incompleto (36%) e superior completo (26%). Os voluntários relataram que não visitaram o dentista porque não sentiram que precisavam (40%), não tiveram tempo (28%), a fila é muito grande (18%), o tratamento é demorado (12%), o tratamento é doloroso (2%). Sobre os hábitos de higiene oral, 68% usam escova de dentes, 38% usam fio dental, 22% usam palito, 78% usam creme dental e 26% usam bochecho com flúor.

Apesar da maioria ter relatado uma boa saúde bucal, foi verificado que os voluntários não têm visitado regularmente o cirurgião-dentista. Os impactos das doenças bucais na qualidade de vida foram raramente percebidos, sendo as relações interpessoais as mais afetadas pela situação dentária. (Apoio: FAPs - PSIC - 141576)

PI0086**Diagnóstico Situacional das Estratégias de Saúde da Família em uma Cidade do Norte do Estado do Rio Grande do Sul**

Merlo EG*, Rabello CZ, Miyagaki DC, Corralo DJ, Furini GP, Bittencourt ME, Linden MSS

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: erlon_merlo@hotmail.com

O objetivo deste trabalho, é realizar o diagnóstico situacional das ESF's do município de Passo Fundo – RS. Este estudo foi previamente aprovado pelo comitê de ética CEP-UPF (protocolo – 035836-2014). Foi realizado um levantamento das ESF no sistema de informação da atenção básica (SIAB) no ano de 2014. Foram identificadas 22 ESF, sendo excluídas 7 por não estarem devidamente regularizadas no SIAB. Foram levantados dados sobre famílias cadastradas, tratamento de água à domicílio, abastecimento de água, tipo de casa, destino do lixo, destino de fezes e urina. O número de famílias estimadas pelo município é de 55, 310 mil e o número de famílias realmente cadastradas no SIAB é de 22.927 mil (37,84%). Constatou-se, que não há tratamento de água a domicílio em 77% da população, o abastecimento de água realizado pela rede pública corresponde a 97% da população, as casas construídas com alvenaria corresponde a 68% da população, a coleta de lixo pública corresponde a 98% da população, o destino das fezes e urinas prevalece tipo fossa em 83% da população.

Este estudo descritivo, demonstrou que as ESF's localizam-se em regiões do município, cujo o saneamento básico e o tratamento de água a domicílio necessitam de atenção do sistema público.

PI0088**Prevalência de cárie e erosão dentária em adolescentes com e sem risco comportamental para distúrbios alimentares**

Aragão AS*, Cavalcanti AL, Fernandes LHF, Macedo RF, Luna TPC, Brandt LMT, Aguiar YPC, Auad SM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: amanda.s.aragao@gmail.com

Objetivou-se verificar a prevalência de cárie e erosão dentária em adolescentes do sexo feminino de 15 a 18 anos com e sem risco comportamental para distúrbio alimentar. Estudo transversal com técnica de observação direta, realizado em escolas públicas e privadas do município de Campina Grande, Paraíba. A amostra foi composta por 59 adolescentes. Primeiramente, aplicou-se o Bulimic Investigatory Teste of Edinburgh (BITE) para verificar risco comportamental para distúrbios alimentares; posteriormente, realizou-se o exame clínico odontológico nas adolescentes com risco (casos) e sem risco (controles), pareadas por escola, turma e idade na proporção (1:3). Para o diagnóstico de erosão foi utilizado o índice de O'Sullivan e para cárie, o CPO-D. Os dados foram analisados através do software SPSS 21.0. Quase metade das adolescentes (45,8%) apresentaram risco comportamental moderado e alto para distúrbio alimentar. As adolescentes com alto risco (5,1%) fizeram o exame clínico juntamente com os controles. Das alunas com alto risco, 66,7% foram diagnosticadas com cárie dentária e 33,3% com erosão. Das adolescentes sem risco, 44,4% apresentaram cárie e 11,1% erosão dentária.

A prevalência de erosão dentária foi três vezes maior nas adolescentes com alto risco comportamental para distúrbio alimentar. Já a prevalência de cárie dentária foi alta tanto nas adolescentes com risco como nas adolescentes sem risco, sendo maior nas adolescentes que apresentam alto risco comportamental para distúrbios alimentares.

PI0090**Consumo alimentar de crianças com um ano de idade em um Serviço de Atenção Primária em Saúde**

Brochier CW*, Hilgert JB, Hugo FN, Faustino-Silva DD, Freitas LG, Escobar RS

Centro de Pesquisa Em Odontologia Socia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: cacawb@hotmail.com

O estudo sobre consumo alimentar no primeiro ano de vida é de grande relevância para nortear as ações em saúde, pois nessa idade os hábitos alimentares começam a se formar constituindo o período ideal para intervenções educativas que visem a promoção em saúde geral e bucal na infância. O objetivo do estudo foi descrever o consumo alimentar de crianças com um ano de idade acompanhadas pelo Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, localizado no município de Porto Alegre - RS. Estudo descritivo transversal que analisou dados de questionário alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde - SISVAN/MS de 183 crianças nascidas no ano de 2013. Os resultados mostraram que as crianças eram predominantemente do sexo masculino (50,3%), com a média de idade de 13,9 + 1,9 meses e cujas mães tinham idade média de 28,3 + 7,3 anos, permanecendo 43,7% em aleitamento exclusivo até os 06 meses e 49,7% tinham recebido leite de peito no dia anterior a entrevista. Foi significativa a porcentagem de crianças (82%) que não recebeu mel/melado/açúcar ou rapadura antes dos 6 meses. No entanto, foi evidenciado consumo elevado de suco em pó (66,1%) e refrigerante (54,1%).

Os achados do estudo demonstram a importância do acompanhamento de puericultura pelas equipes de saúde que inclui educação alimentar para as crianças e suas respectivas famílias a fim de contribuir para um adequado crescimento e desenvolvimento infantil através de hábitos alimentares saudáveis com potencial repercussão positiva na saúde bucal. (Apoio: CNPq - 486316/2011-4)

PI0087**Prevalência de traumas em região de cabeça e pescoço decorrentes de desastres em massa em Mato Grosso**

Novais DBR*, Guedes OA, Dorilão MCGO, Pedro FLM, Porto AN, Matos FZ, Damiao MS, Moura KDR

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: danilo-happy@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de traumas na região de cabeça e pescoço decorrentes de desastres em massa em Mato Grosso, Brasil, através de dados coletados de prontuários do Instituto Médico Legal de Cuiabá/MT, nos anos de 2013 e 2014. Foram avaliados 161 prontuários, desses 140 eram do gênero masculino e 21 do gênero feminino. A média de idade foi de Média 33 +17,8 anos. A cidade de maior ocorrência dos desastres foi Cuiabá/MT (n=119; 73,9%), seguido de Várzea Grande (n=33; 20,5%) e Campo Verde (n=2; 1,2%). Dentre os acidentes se destacaram acidentes automobilísticos (n=45; 28,0%), afogamentos (n=9; 5,6%) e acidentes aéreos (n=4; 2,5%). Com relação aos traumas e lesões de cabeça e pescoço mais frequentes destacaram-se fraturas ósseas (n=60; 37,3%), asfixia (16; 9,9%), carbonização (8; 5,0%) e equimose (5; 3,1%). As regiões craniofaciais mais atingidas foram a região frontal (n=44), orbital (n=36), zigomática (n=21), occipital (n=34) e mentoniana (n=16).

Conclui-se que há grande número de desastres em massa no estado de Mato Grosso, onde o gênero masculino é mais afetado e a região craniofacial está diretamente envolvida nesses acidentes.

PI0089**Análise da percepção de violência oculta pelos acadêmicos do Centro Especializado de Traumatismo Odontológico**

Gonçalves GB*, Conti LC, Pavan NNO, Pavan AJ, Kitayama VS, Terada RSS, Endo MS

Odontologia - Uem - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: glauciabg1993@gmail.com

A violência doméstica contra a criança e o adolescente é um problema atual da sociedade brasileira, comprometendo o processo de crescimento, desenvolvimento e o bem-estar normal destes. Este estudo teve o intuito de conhecer as causas referentes aos traumatismos dentários dos indivíduos atendidos no Centro Especializado Maringense de Traumatismo em Odontologia (CEM Trau/Odonto), bem como analisar o papel do acadêmico na percepção da violência doméstica, suas responsabilidades éticas e legais, e conscientizar a classe odontológica quanto a relevância do diagnóstico precoce dos maus-tratos infantis e suas verdadeiras causas. A amostra foi obtida a partir de 173 prontuários odontológicos de pacientes com história de traumatismo dentário. Os dados coletados incluindo gênero, idade e história do traumatismo foram tabulados e submetidos a análise estatística qualitativa. Os dados revelaram predileção pelo gênero masculino (65,3%), faixa etária mais acometida entre 7 e 12 anos (31,8%) e como principal história do trauma, acidentes envolvendo “queda de bicicleta” (26,6%).

Os acadêmicos não foram capazes em diagnosticar nenhum caso de violência oculta. Observando que os acadêmicos além de diagnosticar e estabelecer o plano de tratamento, possui como papel fundamental conhecer sinais e sintomas característicos de violência física, sendo necessário sua capacitação perante as suspeitas. É essencial que a classe odontológica tenha conhecimento dos procedimentos legais e oficiais relacionados à violência contribuindo com a erradicação de maus-tratos.

PI0091**Alfabetismo funcional em saúde bucal, determinantes sociais e conhecimento em saúde em gestantes**

Alves SGA*, Vilella KD, Benelli EM, Fraiz FC, Assunção LRS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: stealvesodont@gmail.com

Este estudo avaliou a relação entre o alfabetismo funcional em saúde bucal (AFSB), os determinantes sociais e o conhecimento em saúde em gestantes. Estudo transversal envolvendo 175 mulheres assistidas em um hospital-escola do Sul do Brasil. O instrumento BREALD-30 foi utilizado para avaliação do AFSB. Dados sócio-econômicos e demográficos foram obtidos através de questionário e a classificação econômica seguiu critérios da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Para obtenção do escore de conhecimento, as participantes indicaram o seu nível de concordância a nove afirmações (escala tipo Likert de três pontos) e as respostas foram ponderadas com valores 0 ou 1. Os dados foram estatisticamente analisados através de testes não paramétricos ($\alpha=0,05$). A média de idade foi de 26,2 anos (DP=6,17). A maioria das participantes possuía ensino médio completo (34,3%) e classe econômica inferior ou igual a “C” (56,0%). A média do BREALD-30 foi de 22,4 (DP=4,66). Houve correlação positiva entre AFSB e escore de conhecimento ($rs=0,370; p<0,001$), renda ($rs=0,374; p<0,001$) e idade de introdução do açúcar na dieta da criança ($rs=0,370; p<0,001$) e, negativa com aglomeração domiciliar ($rs=-0,237; P=0,020$). Houve maiores escores do BREALD-30 quando o número de anos estudados pela gestante era superior a oito ($p<0,001$), em classes econômicas mais altas ($p<0,001$) e naquelas com atividades remuneradas ($P=0,025$).

Piores desfechos sociais foram relacionados a um menor nível de alfabetismo. Gestantes com alto alfabetismo apresentaram melhor conhecimento em saúde. (Apoio: PIBIC- Tesouro Nacional)

PI0092 **Atendimento humanizado em Odontologia: autopercepção de cirurgiões-dentistas**

Valente ADB*, Guerra CT, Fajardo RS, Alves-Rezende MCR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: amandadbv@hotmail.com

A concepção do atendimento odontológico inclui a percepção de dentista em relação ao atendimento humanizado do paciente como uma abordagem na prática de cuidados de saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar as percepções de cirurgiões-dentistas do estado de São Paulo em relação aos domínios de acolhimento do paciente, vínculo e qualidade de atendimento odontológico. Para tanto questionário de 27 itens foi aplicado, com base em três domínios: 1) acolhimento do paciente; 2) vínculo e 3) a qualidade do atendimento. O questionário foi desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP com base na literatura publicada. Este estudo foi realizado em Araçatuba (São Paulo, Brasil), com uma amostra de noventa e cinco cirurgiões-dentistas com pelo menos dois anos de registro. A análise estatística descritiva envolveu cálculo de proporções. Os resultados mostraram que a percepção do profissional sobre ações de acolhimento e de vínculo foram positivas. Entretanto, aspectos desfavoráveis foram observados em 20,0% na qualidade do atendimento, 21,0% no domínio de acolhimento do paciente e 21,0% no domínio de vínculo com o paciente

Os resultados sugerem que: a) ações de acolhimento e vínculo com o paciente desempenham papel fundamental para as boas práticas de saúde, tanto curativas quanto preventivas para cerca de um quarto dos profissionais entrevistados b) três terços dos profissionais apresentaram pouca evidência de que estão cientes da importância da humanização no atendimento para garantir a qualidade dos cuidados prestados.

PI0094 **Avaliação da Percepção de Agentes Comunitários de Saúde Sobre Primeiros Socorros em Traumatismo Dentário em Belém-Pará**

Silva BS*, Miranda GHN, Moreira-Filho SS, Fagundes NCF, Nogueira BCL,

Costa-e-Silva AB, Santos MAR, Lima RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: biasilva_odonto@yahoo.com.br

A importância das medidas emergenciais a serem tomadas logo após o trauma dentário para preservação da integridade do órgão dental torna o conhecimento de primeiros socorros em traumatismo extremamente importante para o sucesso do atendimento clínico. Sendo assim, esse trabalho teve por objetivo verificar a percepção de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre o tema. A amostra foi constituída de 103 ACS de Belém-PA, atuantes em unidades da saúde da família da região metropolitana durante o ano de 2014. Todos os ACS responderam um questionário composto por questões fechadas, nas quais eram questionados experiências, condutas e orientações sobre traumatismo dentário. Após a tabulação e análise descritiva dos dados, os resultados foram submetidos à Regressão logística ($\alpha=0,05$). Os resultados obtidos mostraram que os ACS que já presenciaram algum trauma apresentam 1,7 vezes a mais de chance de reimplantar o dente ($p=0,0374$; $OD=1,77$; $IC=1,13-3,05$). Para as demais variáveis, presenciar um caso de traumatismo dental não influenciou as demais variáveis de comparação ($p>0,05$). Os ACS que afirmaram que o dente deve ser reimplantado apresentam o dobro de chances de recolocar o dente em caso de avulsão ($p=0,0047$; $OR=2,28$; $IC=1,29$ a $4,05$). A formação acadêmica não resultou em significância estatística.

Concluiu-se que os ACS não estão aptos a orientar ou lidar com situações que envolvem trauma dental, os mesmos possuem a ideia de que recolocar o dente no alvéolo é melhor conduta a ser seguida, mas não possuem a capacidade de orientar esse procedimento de forma satisfatória.

PI0097 **Análise de um programa de controle de biofilme dental em pacientes com intubação orotraqueal em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)**

Coeelho IAR*, Santos LOM, Valente MIB, Assaf AV, Póvoa HCC, Sá CL, Pinto CFS,

Silveira FM

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: isaac_remedios@hotmail.com

As condições de higiene bucal em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) costumam ser precárias e há uma estreita relação entre o biofilme dental e o comprometimento sistêmico, devido aos microrganismos patogênicos presentes. Este estudo clínico teve como objetivos implementar e analisar clínica e laboratorialmente um programa de controle de biofilme, comparando o controle mecânico com o químico-mecânico. Foi realizada a avaliação das condições clínicas de saúde bucal e a análise quantitativa dos microrganismos da cavidade oral de 50 pessoas com intubação orotraqueal internadas em UTI Municipal do interior do RJ. A amostra foi dividida em Grupo I (G1), no qual recebe protocolo da AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira) com remoção química-mecânica de biofilme e Grupo 2 (G2), que recebe protocolo de remoção mecânica de biofilme. Foi realizado exame clínico-laboratorial antes, após 48 horas e após 7 dias da realização do plano de intervenção. A análise estatística foi utilizada através dos testes McNemar (em cada grupo) e Mann-Whitney (entre os grupos). Observou-se: alto índice de atividade de cárie e doença periodontal e, após a implementação do programa, melhores dos parâmetros clínicos em ambos os grupos (avaliação clínica e microbiológica ainda em andamento). Essas bactérias foram encontradas no biofilme dental e saliva.

Este estudo enfatizou a importância da atenção a saúde bucal dos pacientes críticos, auxiliando no controle da infecção e, em consequência, podendo interferir positivamente na evolução do quadro clínico do paciente. (Apoio: Proex/UUFF - 171655.781.28519.12022014)

PI0093 **Análise de uma proposta de produção e utilização de vídeos para promoção da saúde de pessoas com necessidades especiais**

Santos LOM*, Castro LNO, Duarte MV, Côrner ACO, Assaf AV, Robles FRP,

Valente MIB, Silveira FM

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: maiawh@gmail.com

A produção e utilização de vídeos é uma estratégia de promoção de saúde, a partir da reflexão sobre as demandas comunitárias, auto-estima, inclusão social e cidadania. Este estudo quali-quantitativo buscou avaliar uma proposta de produção de vídeos que aborda diversas questões de saúde sobre "deficiências, incapacidades ou necessidades especiais". A amostra foi de 120 indivíduos, divididos em 4 grupos (pessoas com deficiência; familiares; escolares da rede pública; graduandos e profissionais da saúde). No ano de 2014 foi realizado em Unidades de Saúde e de Educação o plano de ação: capacitação e produção e utilização de vídeos em atividades de promoção de saúde. Foram analisadas entrevistas e matriz de avaliação (Rosatelli, 2007) sobre aquisição de conhecimento, mudança comportamental e impacto das oficinas. A análise estatística descritiva foi usada e, para dados qualitativos, análise de conteúdo. Os dados mostraram: execução de 3 oficinas de competências básicas para a produção de vídeos; produção de 4 vídeos em saúde de 15" e utilização de vídeos em atividades educativas coletivas semanais de promoção de saúde para os diferentes grupos; diminuição de percepção preconceituosa (89%); satisfação com os debates (100%); aumento do conhecimento sobre a temática abordada (95%).

A proposta produziu o aproveitamento do recurso audiovisual de várias formas, desde o processo de produção à utilização do produto final, promovendo reflexões e discussões proporcionadas pelo processo. Houve promoção de saúde, através do estímulo ao conhecimento e inclusão social. (Apoio: PROEXT MEC 2014 e 2015-150726.648.28519.22032013)

PI0095 **Efeitos dos aromas de lavanda e camomila nos níveis de ansiedade ao tratamento odontológico: Um ensaio clínico controlado**

Gatis MCQ*, Valones MAA, Santos JA, Cavalcanti TM, Carvalho AAT, Caldas-Junior AF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: michellycauas@yahoo.com.br

O estudo avaliou os efeitos dos aromas da Lavanda (*L. angustifolia*) e da Camomila (*M. recutita*) nos níveis de ansiedade ao tratamento odontológico, em uma Clínica Privada da cidade de Recife-PE, através de um ensaio clínico, controlado, randomizado e cego. Foram incluídos 98 pacientes, que chegaram ao consultório para atendimento odontológico e concordaram em participar. Os pacientes foram divididos em 3 grupos, dois tratados com aromaterapia e um controle. A ansiedade ao tratamento foi medida através da Modified Dental Anxiety Scale (MDAS) e a ansiedade de estado por meio da versão brasileira reduzida do Inventário de Ansiedade Traço-estado (STAI-S-6). O estudo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco sob protocolo nº 08038212.0.0000.5208. Os dados foram tabulados e analisados através do SPSS. Foi utilizada estatística descritiva, com apresentação dos resultados em números absolutos, percentuais e médias. A maioria dos participantes era casada (48,0%), possuía ensino superior completo (42,9%) e não fumava (95,9%). Observou-se que 84,7% relataram não ser a primeira consulta durante a coleta, desses a maioria afirmou que iria se submeter a procedimentos restauradores e colocação de implantes dentários. As médias dos escores do STAI-S-6 para cada grupo foi de 9,3 (controle), 9,3 (camomila) e 11,4 (lavanda) e do MDAS foi de 12,5 (controle), 12,3 (camomila) e 13,2 (lavanda).

Os aromas pesquisados não foram eficazes para a diminuição da ansiedade frente ao tratamento odontológico.

PI0098 **Avaliação odontológica ampliada no programa saúde na escola: prevalência de alterações oclusais e necessidade de cuidados odontológicos**

Ezidorio NNA*, Paiva MF, Lanza CRM, Vasconcelos MMA

Clínica, Patologia e Cirurgia da Fofmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: natalianevesalves@hotmail.com

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para a formação integral de estudantes da rede pública de ensino. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de alterações oclusais e de necessidades odontológicas em crianças de uma escola pertencente ao Programa Saúde na Escola (PSE) de Belo Horizonte numa proposta de avaliação ampliada. Exame clínico e fotográfico foram realizados em 109 crianças de ambos os sexos (6 a 13 anos), intra e extra bucal, por cirurgiões dentistas da rede pública de saúde e estudantes do PET-Saúde III da UFMG. A avaliação extra-oral consistia em um exame da pele, ATM, perfil facial, selamento labial; padrão de respiração e perguntas sobre hábitos bucais. A avaliação intra-oral baseou-se na análise do INTO (COD 00 a 5) para cáries e dos arcos dentários em oclusão, assim como da necessidade de encaminhamento para UBS; cuidados imediatos e referência da criança. Das 109 crianças avaliadas, 2 tinham alterações cutâneas na face; 12 relataram sintomas na região da ATM, mas apenas 3 apresentaram sinais de alterações; 13 possuíam selamento labial ausente; 14 padrão de respiração mista e 4 de respiração bucal; 19 relataram sucção digital ou de objetos; 29 onicofagia; 26 relataram ambos hábitos. Alteração ortodôntica foi identificada em 44 casos (41,12%), 6 com perda precoce de permanente; 16 com mordida aberta; 22 com mordida cruzada posterior. O INTO mostrou 39 crianças tendo COD 00; 10 COD 0; 29 COD 1; 22 COD 2 e 7 COD 3.

Verificou-se uma alta prevalência de necessidade de encaminhamento para UBS (74,06%), sendo que 51,40% requeriam cuidados imediatos. (Apoio: Fundo Nacional de Saúde)

PI0099 Percepção de problemas bucais pelos usuários de drogas ilícitas em recuperação

Rocha JIOM*, Valença LN, Melo SL, Gsmão VMB, Nascimento FS, Rosa JMCS, Dantas A, Cabral GMP

Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.

E-mail: itamar-mateus@hotmail.com

O uso de drogas ilícitas é um grave problema que acompanha a sociedade moderna. Estudos que ajudem a identificar a percepção de problemas bucais e a necessidade de tratamento odontológico nessa população podem contribuir para o estabelecimento de políticas de prevenção e controle do uso de drogas, bem como para definir normas de conduta no tratamento odontológico desse grupo. Esse estudo teve como objetivo analisar a percepção desses, com relação aos problemas bucais presentes. Para tanto, foi aplicado um questionário dirigido aos usuários de drogas em recuperação do Centro de Apoio Psicossocial – Caps AD, na cidade de João Pessoa - PB, com perguntas referentes ao uso da droga e percepção da sua condição bucal. Este estudo foi parte de um programa de palestras educativas acerca da prevenção do uso de drogas e os usuários eram encaminhados para realização do tratamento odontológico pela equipe responsável do estudo. A amostra foi composta por 31 indivíduos onde 80,65% foi do sexo masculino e 70% apresentou a faixa etária entre 23 a 51 anos de idade. A droga mais utilizada foi a maconha, por 77% dos entrevistados, seguida pelo crack (70,3%) e a maioria dos entrevistados relatou fazer uso há mais de 3 anos.

Apenas 22,58% relatou alguma preocupação com a saúde bucal e 9,68% considera que apresenta boa condição bucal, enquanto apenas 29% percebeu alguma alteração na boca. Espera-se que o presente estudo contribua para o planejamento de políticas de saúde bucal voltadas para usuários de drogas em vista das alterações orais mais frequentes e sirva, também, como instrumento de conscientização social.

PI0101 Impacto da maloclusão no desenvolvimento de relações afetivas/ amorosas entre jovens

Santos CBR*, Santos N-L, Lima SOAS, Santos RL, Coqueiro RS, Andrade ACDV, Python MM

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: miilarangel@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o quanto os diferentes tipos de maloclusão influenciam no desenvolvimento de relações afetivas/amorosas entre jovens de ambos sexos. Foi realizado um estudo transversal com 360 indivíduos na faixa etária de 18 a 25 anos de idade de ambos os sexos. Como critério de exclusão da amostra os indivíduos não poderiam cursar curso superior na área da saúde, serem casados e apresentarem deficiência visual. Utilizou-se para o estudo imagens de jovens de ambos os sexos com mesma faixa etária dos avaliadores. Essas imagens foram manipuladas a fim de criar diferentes maloclusões: diastemas, mordida aberta, apinhamento, sorriso gengival e pouca exposição dentária. Formaram-se seis grupos contendo seis imagens cada, sendo duas imagens experimentais (manipuladas digitalmente) e quatro imagens controle. Essas foram projetadas para os jovens que avaliaram através de um questionário e uma escala visual analógica. Para análise dos dados utilizou-se os testes Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, qui-quadrado e o teste exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5% ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que todas as maloclusões impactaram negativamente na aceitação dos avaliadores para fins de relacionamento afetivo/amoroso, sendo que o apinhamento foi o tipo de maloclusão que propiciou maior rejeição ($p < 0,01$).

Conclui-se com esse estudo que as maloclusões influenciam negativamente no desenvolvimento de relações afetivas-amorosas entre jovens. Indivíduos com uma boa oclusão são mais bem vistos sob o ponto de vida afetivo. (Apoio: UESB)

PI0103 Avaliação da eficácia de agentes remineralizadores na prevenção do manchamento por café durante o clareamento de consultório

Pinto ETF*, Pinheiro IVA, Borges BCD, Santos AJS, Pimentel LNM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: emmily.tamiris@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de agentes remineralizantes sobre a susceptibilidade do esmalte clareado à pigmentação por café durante o clareamento de consultório. Noventa incisivos bovinos foram selecionados e divididos aleatoriamente em 5 grupos ($n = 10$) em função dos agentes remineralizantes: G1 sem pigmentação e sem agente remineralizante; G2, flúor neutro; G3, Nano-P, G4, CPP-ACP e; G5 sem remineralizante. A solução pigmentante foi confeccionada com café solúvel (Nescafé) de acordo com as orientações do fabricante. As amostras foram imersas no café, em temperatura de 55°C, por 1 minuto/4x ao dia. Todos os grupos foram clareados com Peróxido de Hidrogênio a 35%. As medidas de cor foram realizadas pelo espectrofotômetro Easyshade (VITA), pelo método CIE Lab, antes e depois das 3 sessões de clareamento. Os dados foram submetidos à Análise de Variância ANOVA a dois critérios para medidas pareadas e ao pós-teste de Tukey para múltiplas comparações ($p < 0,05$). Os resultados mostraram haver diferenças estatisticamente significantes entre as substâncias remineralizantes para os parâmetros *L, *a, *b e ΔE ($p < 0,0001$). Os valores de L*, para o grupo G5, e os de *b, para os grupos G2 e G5, diferiram do grupo controle. Após a 3ª sessão de clareamento, os grupos do Fluor (G2) e aquele sem agente remineralizante (G5) apresentaram valores de ΔE inferiores ao grupo controle, não pigmentado.

Concluiu-se que a apenas os agentes remineralizantes CPP-ACP e Nano-P foram capazes de reduzir a interferência do café na eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio.

PI0100 Associação entre saúde bucal de crianças/adolescentes e o Senso de Coerência do Cuidador

Azevedo CL*, Soares TRC, Lenzi MM, Leão ATT, Silva AN, Vettore MV, Antonio AG, Maia LC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: camilaemaycon@live.com

O senso de coerência (SOC) consiste na capacidade individual de lidar com as adversidades da vida e utilizar recursos, resultando em benefícios para a saúde. Assim, investigou-se a associação entre o SOC do cuidador e variáveis relacionadas à saúde bucal (SB) de crianças/adolescentes (C/A). Um grupo de C/A ($n = 44$; 6,6 \pm 3,3anos), atendidos para consulta inicial na UFRJ participaram do estudo. Dados sócio-demográficos e de saúde bucal foram coletados. O soc dos cuidadores ($n = 38$; 40,0 \pm 10,4anos) foi mensurado com a escala validada (SOC-13). Exames clínicos bucais foram realizados nas C/A. As variáveis de desfecho: ceod/CPD; história de trauma dental e presença de biofilme visível. Utilizou-se teste-t de Student para comparar: a - ceod/CPD (0 ou ≥ 1) X SOC; b - trauma (sim ou não) X SOC; c - biofilme visível ($\leq 20\%$ ou $> 20\%$) X SOC. Observou-se que 68,2% de C/A eram meninos, 31,8% filhos únicos e 72,7% já foram ao dentista. As mães eram a maioria dos cuidadores (73,7%), 56,2% dos cuidadores eram casados, 57,9% trabalhavam com remuneração, 89,3% recebiam até 3 salários mínimos e 52,6% diziam saber como a cárie ocorre. O SOC dos cuidadores foi 44,7 \pm 8,0. A maioria de C/A(75%) apresentou ceod/CPD ≥ 1 ; 31,8% tinham história de trauma e 54,5% apresentavam biofilme visível em mais de 20% dos sítios. Não se observaram diferenças entre o SOC em todos os desfechos: a - $p = 0,590$; b - $p = 0,183$ e c - $p = 0,692$.

Conclui-se que a condição de saúde bucal dos pacientes não é satisfatória, porém a média do SOC dos cuidadores foi alta. Não houve relação estatística entre a saúde bucal de C/A e o SOC dos cuidadores. (Apoio: CAPES)

PI0102 Avaliação de Cor em Dentes Bovinos Clareados com Peróxido de Carbamida 10% Após Exposição à Fumaça de Cigarro

Polo VF*, Vancini T, Donassollo TA, Henn-Donassollo S

Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: vivika.polo@hotmail.com

O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais procurados atualmente na Odontologia. Inúmeros fatores podem influenciar na eficácia do tratamento clareador, entre eles, a utilização de alimentos e bebidas corantes, e o cigarro. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a estabilidade de cor de dentes bovinos clareados com peróxido de carbamida 10% durante e após a exposição à fumaça de cigarro. Para isso, 40 incisivos bovinos foram selecionados. Os dentes foram limpos e divididos em quatro Grupos 1 - controle (G1), clareado com peróxido de carbamida e não exposto a fumaça do cigarro, Grupo 2 (G2), clareado e exposto a fumaça do cigarro, Grupo 3 (G3) não clareado e não exposto a fumaça de cigarro, Grupo 4 (G4) não clareado e exposto a fumaça de cigarro. A face vestibular dos dentes do G1 e G2 foram clareados com peróxido de carbamida 10% por 2 horas durante 14 dias. A exposição a 210 cigarros, divididos em 10 cigarro/dia foi realizada durante este período e continuada após 7 dias no G2 e G4. A avaliação de cor foi realizada com o auxílio de um espectrofotômetro digital em quatro diferentes momentos. Resultados mostram que o tratamento clareador teve uma variação significativa entre e após os 14 dias, tanto para o grupo exposto como para o não exposto a fumaça, em relação à exposição do cigarro entre os 14 dias e após os 7 dias de clareamento não demonstrou diferença na efetividade do clareamento.

Baseado nisso, conclui-se que no presente estudo houve a efetividade no tratamento clareador durante o período exposto e a exposição à fumaça não alterou no clareamento com peróxido de carbamida 10%.

PI0104 Influência de envelhecimentos artificiais sobre a fluorescência de resinas compostas

Silva EN*, Oliveira AC, Fonseca BM, Bresciani E, Caneppele TMF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: nobrega_elielson@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de envelhecimentos artificiais (EA) sobre a fluorescência (FL) de resinas compostas (RC). Foram confeccionados 60 corpos-de-prova (cp) cilíndricos (6 x 1mm) de cada RC: DUR - microparticulada (Durafill); EMP - microhíbrida (Empress Direct); e Z350 - nanoparticulada (Filtek Z350). Todos os cp foram confeccionados em incremento único e fotopolimerizados por 40 s com LED (600 mW/cm²). Uma leitura inicial da FL foi realizada pelo método direto utilizando-se um aparelho Espectrofotômetro de Fluorescência RF-5301 PC foi realizada, e os cp randomizados em 4 subgrupos de acordo com o EA: TER - termociclagem (50C e 550C): leitura após 5000, 10000 e 15000 ciclos; ESC - escovação: leitura após 3583, 7166 e 10750 ciclos; ETA - etanol: leitura após 5, 10 e 15 dias de imersão em álcool 75%; LUZ - leitura após 72h, 144h e 216h de radiação com luz de xenônio. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA de medidas repetidas e Tukey (5%). Todos os protocolos de envelhecimento influenciaram negativamente na FL das RC, com exceção da TER, que promoveu um aumento da FL das RC. A TER aumentou a FL até 15000 ciclos e não teve influência sobre DUR. A ESC reduziu a FL das RC após o 1o e 2o ciclos. O grupo ETA reduziu drasticamente a FL logo no primeiro ciclo, sem influência dos ciclos subsequentes ($p < 0,001$), com exceção para a Z350 que não sofreu influência deste EA. No grupo LUZ, a FL reduziu após 72 e 144h, e manteve-se estável após 216h ($p < 0,001$). A sequência decrescente de FL para as RC foi DUR, Z350 e EMP.

Conclui-se que a FL é influenciada por protocolos de EA e que este fenômeno é material dependente. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/21760-3)

PI0105 Avaliação da microdureza e tenacidade à fratura de cerâmicas de diferentes composições

Fiorin L*, Theodoro GT, Moris JCM, Ribeiro RF, Faria ACL

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: livia.fiorin@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza, o módulo de elasticidade e a tenacidade à fratura pelo método de indentação de três cerâmicas odontológicas de diferentes composições. As cerâmicas avaliadas foram IPS e.max Zirpress (EMZ - vidro-cerâmica fluorapatita), IPS Inline POM (POM - cerâmica de leucita) e IPS Empress Esthetic (EMP - vidro-cerâmica leucita). Foram confeccionadas 90 amostras (n=30) em forma de disco (12mm diâmetro x 2mm espessura) para avaliação da microdureza e tenacidade à fratura e 9 amostras (n=3) em forma de barras (25x4x2mm) para avaliação do módulo de elasticidade dinâmico. As amostras foram obtidas por prensagem da cerâmica em moldes refratários. Após polimento, a microdureza Vickers foi avaliada sob carga de 500gf aplicada por 20s. A tenacidade à fratura foi obtida sob carga de 2kgf por 20s e medida das trincas a partir do centro da moosa. O módulo de elasticidade dinâmico foi obtido pela técnica de excitação por impulso. Os resultados foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey. A microdureza (VHN) de POM (637,9±53,6) foi estatisticamente maior (p<0,05) que da EMZ (593,0±14,3), seguida por EMP (519,1±21,5); não houve diferença significativa (p=0,206) no módulo de elasticidade (GPa) (EMZ: 71,5±9,0; POM: 67,3±4,4; EMP: 61,7±2,3). A tenacidade à fratura (MPa/m) de POM (0,873±0,066) foi significativamente menor (p<0,05) que da EMZ (0,977±0,021) e da EMP (0,965±0,035).

Os resultados sugerem que a composição das cerâmicas interfere nas propriedades avaliadas (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2013/11926-1)

PI0107 Tensão de polimerização de resinas compostas indicadas para dentes posteriores

Romani LAC*, Alonso RCB, Dalpino PHP, Graeff CFO, Svizero NR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: lu.caiegari@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a tensão de polimerização de diferentes classificações de resinas compostas indicadas para dentes posteriores. Os resultados da avaliação de compósitos (3M ESPE) à base de metacrilatos (Filtek P60, Filtek Z250 e Filtek Z350XT) foram comparados com compósito silorano (Filtek P90). A tensão de polimerização (n=5) foi determinada inserindo-se incrementos dos compósitos (h=1,5mm) entre bastões de acrílico (ø=4mm) em um dispositivo acoplado a uma máquina de ensaios universal. Um tensilômetro (modelo 2630-101, Instron) foi acoplado a estes bastões de acrílico que registrou a força máxima de contração por um período de 300 s após a fotootivação (Bluephase, 1.200 mW/cm2). Calculou-se a tensão nominal (MPa) dividindo-se a força de contração máxima pela seção transversal do bastão. Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA/Tukey, α = 5 %). Os resultados foram: Filtek P60: 0,55±0,09; Filtek Z250: 0,46±0,07; Filtek Z350XT: 0,45±0,04 e Filtek P90: 0,34±0,06. Não houve diferença significativa quando as médias de tensão dos metacrilatos foram comparadas (p>0,05). Filtek P90 mostrou a menor média de tensão de polimerização, com diferença significativa em relação ao compósito Filtek P60 (p<0,05). Não houve diferença significativa quando se compararam as médias do silorano com as do Filtek Z250 e Filtek Z350XT (p>0,05).

Conclui-se que, dentre as resinas compostas indicadas para dentes posteriores, o silorano apresenta tensão de polimerização semelhante a alguns compósitos à base de metacrilato testados.

PI0109 Influência de diferentes protocolos de aplicação de própolis vermelha brasileira na alteração de cor da interface dentina/resina

Melo IA*, Almeida DCC, Costa GVC, Nunes LM, Silva TA, Santos NB, Porto ICCM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: argoloisabelle@gmail.com

Este estudo teve por objetivo comparar o efeito de diferentes protocolos de aplicação da solução de própolis vermelha brasileira sobre a alteração de cor na interface dentina/resina. Terceiros molares humanos permanentes hígidos foram preparados para expor uma superfície plana de dentina. Os dentes foram seccionados no sentido do seu longo eixo e metade de cada dente recebeu solução acetanólica de própolis vermelha brasileira (SAP) em uma das seguintes concentrações de 0,3%, 0,6% e 1%, antes ou depois do condicionamento com ácido fosfórico 37%. A outra metade não recebeu nenhum tratamento prévio ou posterior ao condicionamento ácido e foi considerada o grupo controle. O adesivo Single Bond 2 (3M/ESPE) foi aplicado seguido de 4 mm da resina Z350XT (3M/ESPE). Os dentes restaurados foram mantidos a 37°C e 100% de umidade por 24h e as alterações de cor na interface dentina/resina foram registradas por meio de espectrofotometria com base na escala CIE L*a*b*. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) um fator, seguido do teste de Tukey para comparações pareadas, com nível de significância de 5%. Os valores de ΔE variaram de 1,95 a 2,84 e não mostraram diferenças significativas entre os grupos (p=0,118) com relação ao protocolo de aplicação (antes ou depois do condicionamento ácido).

Independente do momento da aplicação e da concentração da solução de própolis utilizada (0,3%, 0,6% e 1%) os valores de alteração de cor ficaram dentro dos limites considerados clinicamente aceitáveis.

PI0106 Influência de bebidas ácidas na dureza superficial de uma resina composta nanoparticulada

Moraes JE*, Santos SMG, Dalpino PHP, Svizero NR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: jhe_moraes@hotmail.com

As restaurações com compósitos estão sujeitas às variações do pH no meio bucal devido à ingestão de bebidas ácidas, o que pode levar à degradação e prejuízo das suas propriedades. O objetivo foi avaliar in vitro a microdureza superficial de uma resina composta nanoparticulada após sua imersão em bebidas ácidas por diferentes períodos de tempo. Foram confeccionados 10 corpos-de-prova com Filtek Z350XT (3M ESPE) para cada meio de imersão avaliado: G1-água destilada (controle), G2-Coca-Cola, G3-Gatorade e G4-Red Bull. Após a avaliação da microdureza Knoop inicial (50 gramas, 15 segundos), os espécimes foram diariamente imersos nas soluções ácidas 3 vezes por dia durante 5 minutos cada e no período remanescente em água destilada. Os espécimes do G1 ficaram em água destilada durante o período experimental. O teste de microdureza foi realizado após 7, 15, 30 e 45 dias de imersão. Os dados foram submetidos à ANOVA dois critérios e Tukey (5%). Houve interação significativa entre os fatores "meio de imersão" e "tempo de armazenamento". Quando o compósito foi imerso nas soluções ácidas, houve redução estatisticamente significativa dos valores de microdureza em comparação à água em todos os períodos avaliados (p<0,05), no entanto, não foi observada diferença significativa entre os valores de dureza quando comparadas as soluções ácidas (p>0,05).

Conclui-se que o compósito nanoparticulado testado é mais suscetível à redução da dureza quando imerso em meio ácido; no entanto o fator tempo de imersão também influencia negativamente na dureza superficial.

PI0108 Capacidade antimicrobiana sobre os mutans da hidroxiapatita associada com lisozima em lesões de cárie dentinárias

Rocha NN*, Peres MLHM, Villalpando KT, Pinheiro SL

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: nathanyunesrocha@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho é avaliar a associação da hidroxiapatita com lisozima para o tratamento das lesões de cárie dentinárias por meio da contagem do total de S. mutans viáveis antes do selamento do tecido cariado, após 24 horas e 1 mês. Foram selecionados 20 terceiros molares foram obtidas superfícies dentinárias planas. Os dentes foram submetidos ao desafio cariogênico com cepa padrão de S. mutans ATCC 25175 (escala 0,5 de MacFarland). Após o desafio cariogênico, a lesão de cárie dentinária foi coletada de 5 amostras. As amostras restantes receberam tratamento com hidroxiapatita, lisozima e tergentol aplicados com microbrush por 1 minuto na lesão de cárie dentinária e foram seladas com resina composta. A contagem de S. mutans foi feita 24 horas (5 amostras) e 1 mês (5 amostras) após selamento. Para avaliação dos resultados foi feita a análise estatística descritiva e o teste de Kruskal-Wallis complementado por Student-Newman-Keuls. Houve redução significativa de S. mutans (UFC/ML) das lesões dentinárias após 1 mês do tratamento com hidroxiapatita, lisozima e tergentol (p=0,0254). As contagens de S. mutans após 24 horas do tratamento não apresentaram redução significativa em relação à contagem inicial (p=0,9292). Comparando as contagens de S. mutans obtidas 24 horas e 1 mês do tratamento, observa-se redução bacteriana após 1 mês (p=0,0318).

A associação da hidroxiapatita e lisozima pode ser uma alternativa para redução de S. mutans das lesões de cárie dentinárias.

PI0110 Estudo do pH e da titrabilidade ácida da Maltodextrina

Vidal MG*, Oliveira PHC, Lima-Arsati YBO, Rodrigues JA

Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: vidal.odonto22@gmail.com

O consumo de maltodextrinas durante atividade física tem aumentado. Estas são bebidas ácidas, disponibilizadas na forma de pó e proporcionadas pelo atleta no momento do uso. Objetivo: comparar o pH e a titrabilidade ácida de 5 maltodextrinas (MT: SPORTS NUTRITION- SN; BODY ACTION-BA; NEW MILLER-NM; ATLETICA NUTRITION-AN; INTEGRAL MEDICA-IM) manipuladas na proporção (PP) indicada pelo fabricante (1:1), 20% a mais (1:1,2) e 20% a menos (1:0,8). Método: o pH inicial de cada maltodextrina (n=5/cada) e a titrabilidade ácida dos mesmos (volume de NaOH 1N utilizado para a titulação no pH=7,0) foi mensurado com auxílio de peagâmetro digital. Os dados de pH foram avaliados com 2-way ANOVA e Tukey. Não foi observada interação entre MT e PP (p=0,072). Resultados: observou-se diferenças no pH para MT (Médias: AN=2,63a; NM= 2,66ab; BA= 2,71b; SN=2,81c; IM= 4,47d) e PP (Médias: 1:0,8 = 3,09*; 1:1 = 3,07*; 1:1,2 = 3,00#). A titrabilidade ácida foi avaliada por Kruskal Wallis seguido pelo teste de Dunn p<0,05 (Medianas em ml: SN- 1:0,8 = 72ABCDE; 1:1 = 72ABCDEF; 1:1,2 = 99BCDEF; BA- 1:0,8 = 47ABCD; 1:1 = 60ABCDE; 1:1,2 = 68ABCDEF; NM- 1:0,8 = 86ABCDEF; 1:1 = 104CDEF; 1:1,2 = 129EF; AN- 1:0,8 = 115DEF; 1:1 = 143EF; 1:1,2 = 99F; IM- 1:0,8 = 10A; 1:1 = 12AB; 1:1,2 = 14ABC). Houve forte correlação negativa de Spearman entre os valores de pH e titrabilidade (p<0,01; r=-0,795).

Todas as maltodextrinas apresentaram pH abaixo do crítico para desmineralização do esmalte dental. Houve forte correlação entre os valores de pH e de titrabilidade ácida.

PI0111 **Coloração e propriedades físico-mecânicas de compósitos resinosos experimentais: Efeito do tipo e concentração de fotoiniciadores**

Caires-Filho AB*, Emerenciano HR, Piveta FB, Anido-Anido A, Amore R, Alonso RCB
Biomateriais - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: n_tado@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do tipo e concentração de fotoiniciadores na cor, rugosidade e dureza de compósitos. Para tanto, 14 compósitos experimentais a base de BISGMA/TEGDMA foram elaborados contendo diferentes tipos de fotoiniciadores (Canforoquinona - CQ, Fenilpropanodiona - PPD e Oxido Bisacilfosfínico - BAPO associados ou não ao co-iniciador DMAEMA) em duas concentrações (1% e 2%). Foram confeccionados 10 espécimes (10 mm diâmetro x 2 mm espessura). Após 24 horas, a cor, rugosidade e dureza foram analisadas. A avaliação de cor foi realizada com o espectrofotômetro de refletância SpectroShade Micro (MHT). A rugosidade média (Ra) foi analisada em rugosímetro (Suftest SJ 301) e a dureza Knoop em microdurômetro (Shimadzu). Dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e teste Tukey (5%). Observou-se que a cor dos compósitos foi afetada em todas as dimensões pelo tipo e concentração de fotoiniciadores, sendo que o compósito com BAPO 2% apresentou maior intensidade de vermelho e amarelo que os demais materiais. A rugosidade variou entre 0,199 e 0,239µm e não houve diferença entre os compósitos. A dureza variou entre 2,3,57 e 67,23 KHN, sendo que os compósitos que continham apenas PPD sem DMAEMA não polimerizaram. Compósitos com BAPO geraram os maiores valores de dureza; com CQ, valores intermediários e com PPD, os menores valores.

Conclui-se que para BAPO, a concentração de 1% é mais favorável e para CQ e PPD a concentração de 2% gera melhores propriedades mecânicas. Compósitos com PPD, sem co-iniciador, não polimerizam quando fotoativado por aparelho LED. (Apoio: FAPESP - 2013/13759-5)

PI0113 **Efeito da manipulação nas propriedades mecânicas e liberação iônica de cimentos de ionômero de vidro modificado por resina**

Moraes TG*, Costa JF, Lima DM, Leal AMA, Silva AC, Bauer JRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: thais_gomes3@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas (resistência flexural e módulo de elasticidade) e a liberação iônica (F-) de dois cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) manipulados em bloco de papel ou em placa de vidro. Foram utilizados dois CIVMR: Vitro Fill LC (DFL) e Riva Light (SDi) que foram manipulados de duas maneiras: bloco de papel e placa de vidro. Foram confeccionados 12 corpos de prova (10x2x2mm) para cada grupo e submetidos à máquina de ensaio universal (Instron 3342) para obtenção de dados como módulo de elasticidade (GPa) e resistência flexural (MPa). Para a avaliação da liberação F- (ppm), cilindros (2 altura x 4 de diâmetro) de cada grupo (n=3) foram imersos em água deionizada e avaliados em eletrodo específico (Quimis) por diferentes períodos (24hrs, 7 e 14 dias). Os dados das propriedades mecânicas e liberação de F- foram submetidos à ANOVA de dois fatores (Material vs. Método de manipulação) e Holm-Sidak para contraste de medias ($\alpha = 0.05$). Para o módulo de elasticidade, apenas o fator material foi estatisticamente significativo ($p < 0,001$), sendo que o Riva apresentou valores superiores ao Vitro Fill. O método de manipulação e o material não influenciou os valores de resistência flexural. A liberação F- foi influenciada pelo material e pelo método de manipulação. O Riva apresentou uma liberação de F- superior ao Vitro ($p < 0,006$). Os CIVMR manipulados em uma placa de vidro obtiveram uma baixa liberação de F- ($p < 0,001$)

O método de manipulação não foi capaz de alterar as propriedades mecânicas, mas reduziu drasticamente a liberação de F- dos CIVMR. (Apoio: FAPs - Fapema - BITI-02637/14)

PI0115 **Efeito do polimento e do condicionamento ácido na rugosidade de uma cerâmica vítrea reforçada com leucita**

Ridolfi LML*, Martins SB, Fonseca RG, Trindade FZ
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luanamridolfi@foar.unesp.br

O polimento da superfície da cerâmica é preconizado previamente a cimentação da cerâmica na realização dos estudos de adesão entre cerâmica/cimentos resinosos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do polimento com lixas d'água e do condicionamento ácido na rugosidade de uma cerâmica vítrea reforçada com leucita. Blocos de IPS Empress CAD (Ivoclar) foram seccionados em uma máquina de corte, sendo 40 espécimes (espessura de 3mm) obtidos, e divididos em 4 grupos (n=10): G1 - sem polimento; G400 - polimento com lixa d'água de granulação 400; G600 - polimento com lixa 600; G1200 - polimento com lixa 1200. A rugosidade das superfícies polidas foi obtida em rugosímetro. Em seguida, condicionamento com ácido fluorídrico (5%) foi realizado e a rugosidade novamente obtida. Observou-se que o grupo G1 (antes e após o ataque ácido) apresentou os maiores valores de rugosidade (0,66 e 0,7 µm), enquanto que o grupo G1200 apresentou os menores valores (0,045 e 0,365 µm). Após o condicionamento ácido, um aumento estatisticamente significativo na rugosidade foi observado em todas as superfícies, entretanto, nenhuma diferença estatística foi observada entre os grupos G1 e G400 e entre G600 e G1200. Diferenças estatísticas foram observadas entre G600 e G400 ($p < 0,0001$).

Dessa forma, pode-se concluir que o condicionamento ácido promoveu um aumento na rugosidade da cerâmica e que o polimento com lixa d'água até a granulação de 600 apresentou-se semelhante a superfície criada pela lixa de granulação 1200, podendo o polimento com esta última ser desnecessário.

PI0112 **Efeito da proteção de superfície e da colonização por S. mutans sobre a rugosidade e microdureza de um cimento de ionômero de vidro**

Pontes AA*, Silva AHA, Brasil VLM, Carvalho FG, Castro RD, Santos RL, Carlo HL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: aidaPontes_94@hotmail.com

Avaliou-se o efeito da colonização de superfície, por *Streptococcus mutans*, após 30 dias, sobre a superfície de um CIV modificado por resina (Vitremer - 3M/ESPE) após diferentes técnicas de proteção superficial. As amostras (n=5) foram confeccionadas (4x4mm) e divididas de acordo com a técnica de proteção utilizada, em quatro níveis: (1) sem material de proteção; (2) verniz cavitário (Varnal - Biodinâmica); (3) adesivo dental (Scotchbond Multi-Use "Bond" - 3M/ESPE); (4) glazer para CIV (Finishing Gloss Vitremer - 3M/ESPE) e de acordo com o armazenamento realizado, em três níveis: (1) umidade relativa a 100% por 24h (UR); meio de cultura (BHI) por 30 dias (BHI); (3) meio de cultura (BHI) após aderência de biofilme de *S. mutans* por 30 dias (BHI+SM). Os espécimes foram analisados quanto à rugosidade e microdureza superficiais. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se aumento nos valores de rugosidade após armazenamento em BHI e BHI+SM para todos os tipos de proteção superficial realizadas. Os resultados de microdureza foram alterados para o grupo sem material de proteção após armazenamento em BHI e BHI+SM e para o grupo com proteção com verniz cavitário após armazenamento em BHI+SM. Não se observou diferença significativa nos resultados de microdureza após proteção com adesivo dental e glazer independente do tipo de armazenamento

A colonização de superfície, por biofilme de Streptococcus mutans, alterou a rugosidade do material e protetores de superfície testados. Os resultados de microdureza se mostraram material dependente.

PI0114 **Desenvolvimento e análise de hidrogéis com incorporação de Polidiacetileno-RGD como substrato para adesão e tensão celular**

Teixeira JFL*, Tan CW, Fialho ACV, Cavalcante LC, Pacheco IKC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: jorgefelipe17@hotmail.com

A fibronectina apresenta em sua cadeia de aminoácidos o grupo RGD, peptídeo apontado como um dos mediadores de adesão e tensão célula-matriz. Com base nisso, objetivou-se desenvolver um hidrogel modificado pela presença de vesículas de polidiacetileno (PDA) revestidas por RGD e verificar a interação, grau de adesão e vitalidade entre este substrato sintético e fibroblastos; utilizando-se microscopia confocal e de fluorescência. Os hidrogéis foram divididos em: grupo controle, com ausência de lipossomas PCDA-RGD; grupo com PCDA-RGD apenas na superfície do gel; grupo com PCDA-RGD incorporado no gel e na superfície e o grupo com lipossomas incorporadas somente ao gel. O protocolo para ambos os grupos foi semelhante. Após esterilização, as células (fibroblastos NIH3T3) foram adicionadas sobre os grupos de hidrogéis e incubadas em uma estufa 37°. No dia seguinte, corantes para verificação de vitalidade e evidênciação de PCDA-RGD foram adicionados às amostras. Passados três dias, os grupos foram analisados em microscopia. O grupo controle apresentou 98% de morte celular nos primeiros dois dias e o grupo com lipossomas presentes apenas na superfície apresentou o resultado mais satisfatório em relação ao percentual de células vivas e aderidas ao polímero.

Dependendo da concentração e forma de incorporação, lipossomas revestidas com RGD podem ser usadas para tornar géis poliméricos de poliácrlato em excelentes scaffolds para adesão e tensão celular, propriedades inerentes à vitalidade tecidual e que atuam como precursoras em pesquisas relacionadas à medicina regenerativa. (Apoio: CNPq)

PI0116 **Efeito do pré-tratamento da dentina na resistência de união de cimentos resinosos autoadesivos**

Silva AC*, Carvalho EM, Moraes TG, Lima DM, Leal AMA, Carneiro KGK, Bauer JRO
Departamento de Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: alissoncostaesilva@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do pré-tratamento da dentina na resistência de união (μ TBS) de dois cimentos resinosos autoadesivos. Vinte molares humanos foram utilizados (n=5). O esmalte oclusal foi removido e lixado. Em seguida, coroas de resina composta (Filtek Z250) foram confeccionadas para cada dente. Nos grupos experimentais, ácido fosfórico (H3PO4) à 37% foi aplicado por 15 segundos na dentina para o pré-tratamento da superfície. Dois cimentos resinosos autoadesivos foram utilizados: RelyX U200 (3M/ESPE) e Bifix SE (Voco). Após a manipulação, as coroas de resina composta foram cimentadas à dentina sob pressão. Os dentes restaurados foram seccionados para a obtenção de palitos e submetidos ao teste de μ TBS após 24 horas em uma máquina de ensaio universal (3342, Instron). Os espécimes fraturados foram examinados em estereomicroscópio (40x) para análise do padrão de fratura. Os dados (MPa) foram submetidos aos testes ANOVA (dois fatores) e Holm-Sidak para contraste de média. Os fatores Cimento e Tratamento, e também a interação entre estes fatores (Cimento x Tratamento) tiveram efeito estatisticamente significativo ($p \leq 0,05$). O grupo U200 com a dentina tratada com H3PO4 (37,3±4,3) obteve valores de μ TBS superiores estatisticamente aos grupos RelyX U200 controle (21,1±5,5), Bifix SE H3PO4 (15,4±7,5) e Bifix SE controle (14,5±8,7), que foram similares entre si. O tipo de fratura adesiva/mista foi predominante em todos os grupos.

O tratamento com H3PO4 aumentou os valores de μ TBS apenas para o cimento RelyX U200 e o cimento Bifix SE não sofreu alteração com a aplicação prévia do H3PO4. (Apoio: CNPq - PIBIC)

PI0117**Análise da proporção de Bis-GMA e TEGDMA de um compósito experimental reforçado com fibra de vidro curta**

Favarão IN, Paula MS*, Almeida LN, Kasuya AVB, Fonseca RB, Mendes GAM
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: marcelloasp_000@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a influência da proporção entre Bis-GMA e TEGDMA de uma resina experimental a base de metacrilato reforçada com fibra de vidro curta (3mm) e partícula de carga na resistência flexural e tração diametral. Seis grupos experimentais foram criados (N=10), tendo como fator de estudo a proporção entre Bis-GMA (B) e TEGDMA (T): B50/T50, B45/T55, B40/T60, B35/T65 e B30/T70. Amostras de 3x6mm e 25x2x2 mm, foram confeccionadas para os testes de tração diametral e resistência flexural, respectivamente. Os testes foram realizados em uma máquina de teste universal a 0,5mm/min obtendo-se a resistência máxima até a fratura em N. Duas amostras aleatórias de cada grupo foram submetidas à análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados (MPa) submetidos à análise fatorial, ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$), demonstraram significância para interação entre fatores ($p<0,001$): B50/T50 (236,49 \pm 18,66A); B45/T55 (252,70 \pm 25,20A); B40/T60 (249,48 \pm 25,44A); B35/T65 (263,43 \pm 27,37A); B30/T70 (106,70 \pm 41,48B), para o teste de resistência flexural, e, B50/T50 (17,67 \pm 3,12AB); B45/T55 (18,13 \pm 3,57AB); B40/T60 (19,12 \pm 2,81A); B35/T65 (21,65 \pm 5,48A); B30/T70 (13,62 \pm 3,44B), para os testes de tração diametral. Análises em MEV mostraram que os grupos B40/T60 e B35/T65 apresentaram melhor interação fibra/resina.

Conclui-se que a proporção de 35% de Bis-GMA e 65% TEGDMA promoveu uma melhor adesão e interação entre fibras e matriz resinosa, garantindo uma efetiva transferência de tensões e aumentando a resistência do compósito.

PI0119**Avaliação da dureza e alteração de cor de um novo silicone para prótese bucomaxilofacial**

Paulini MR*
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: paulinialex@gmail.com

Paulini MR*, Vomero MP, Pinheiro JB, Paranhos HFO Este estudo avaliou a influência da pigmentação na dureza Shore A e alteração de cor de um silicone de alta resistência (BioSkin) após envelhecimento por luz ultravioleta e desinfecção em micro-ondas. Como padrão ouro utilizou-se o silicone MDX4-4210. Dez espécimes circulares sem pigmentação (SP) e 10 com pigmentação intrínseca (PI: pó de maquiagem) de cada material foram submetidos ao envelhecimento por luz ultravioleta por 480 horas (240 horas de UV-B e 240 horas de condensação) à temperatura de 50°C intercalados pela desinfecção em micro-ondas (800 W), representando desinfecções mensais por 12 meses. As variáveis foram mensuradas antes e após o envelhecimento e desinfecção, sendo que para a alteração de cor foi considerada a variação no período e para dureza, os valores iniciais e finais. Os dados foram avaliados por meio do Teste Anova ($p<0,05$). Para alteração de cor, houve interação entre os fatores ($p=0,001$). Os dois materiais apresentaram menor variação quando pigmentados (PI = MDX: 1,17 \pm 0,2; BioSkin: 0,52 \pm 0,08; SP = MDX: 4,41 \pm 0,34; BioSkin: 3,34 \pm 0,6), sendo que o BioSkin apresentou menor variação que o MDX. Para dureza, houve interação entre pigmento e material ($p=0,00$), sendo a dureza maior no grupo pigmentado para ambos os materiais (PI = MDX: 51,3 \pm 1,34; Bio Skin: 50,2 \pm 0,92; SP = MDX: 37,12 \pm 1,2; Bio Skin: 41,1 \pm 2,03).

O BioSkin apresentou maior dureza que o MDX no grupo SP. Os resultados indicaram que o material BioSkin apresentou maior estabilidade de cor e maior dureza que o MDX. Para as duas variáveis, a pigmentação influenciou os resultados. (Apoio: FAPESP - 2014/11604-7)

PI0121**Um novo método de imersão para manchamento de resina composta**

Perez BG*, Mioti LL, Nicoloso GF, Durand LB, Susin AH, Rocha RO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: biba_perez@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar um método de imersão diferente de manchamento de resina composta na tentativa de reproduzir uma condição in vitro similar da observada clinicamente. Trinta corpos de prova (cps) foram confeccionados através de uma matriz metálica (diâmetro 8mm e espessura 2mm) com resina composta microhíbrida (Z250 XT, 3M ESPE). Após a fotoativação, os cps de acordo com o método de imersão, foram alocados aleatoriamente em 3 grupos (n=5) de acordo com tipo de tratamento de superfície – nenhum tratamento, polimento com discos abrasivos (Sof – Lex Pop on, 3M ESPE) e selante de superfície (Biscover LV – Bisco). Metade dos cps foi totalmente imerso em solução de café por 48h (imersão total) e a outra metade foi isolada de maneira a permanecer somente uma superfície dos cps exposta (imersão parcial) sendo imersos pelo mesmo período em café. Leituras das variáveis ΔE , Δa , Δb , ΔL foram realizadas através do espectrofotômetro e foram submetidas à análise de variância de dois-fatores (tipo de imersão e tratamento de superfície) seguido do teste Tukey ($\alpha = 0,05$). Embora a interação entre os fatores para o ΔE não foi estatisticamente significativa ($p=0,197$), os cps submetidos à imersão parcial apresentaram valores estatisticamente inferiores de ΔE , Δa , Δb , ΔL em relação a imersão total ($p=0,000$).

Espécimes submetidos à imersão total em soluções corantes podem superestimar a alteração de cor, uma vez que em condições clínicas apenas uma superfície da resina composta é exposta a cavidade oral.

PI0118**Conhecimento dos alunos de Odontologia sobre o uso, a limpeza e a esterilização das pontas diamantadas**

Pirolli E*, Sachetti D, Bacchi FT, Sonza QN, Rigo LC
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: erica_pirolli@yahoo.com.br

Com a frequência de uso das pontas diamantadas, observa-se uma redução da sua efetividade de corte pela perda dos grânulos de diamante. Essa degradação está relacionada com o uso prolongado, falta de limpeza e a esterilização consecutiva destes instrumentos. O estudo avaliou o conhecimento e os cuidados com as pontas diamantadas (PD), desde a armazenagem, o uso, a limpeza e a esterilização pelos alunos formando em Odontologia da FASURGS. Os alunos foram avaliados através de um questionário (n=49) respondido após assinarem Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística. A maioria dos alunos relataram armazenar as PD em broqueiro metálico; o tempo médio de uso destes instrumentos era de 1-2 anos, com frequência de utilização semanal. Afirmaram também que muitas de suas PD em uso na clínica, eram as mesmas utilizadas em fase de laboratório. A limpeza era realizada com água e sabão, alguns utilizavam também escova para brocas; a desinfecção por esfregação de álcool ou imersão em detergente enzimático e a esterilização em autoclave. A maioria dos alunos considerou suas pontas próprias para uso e a substituição era realizada quando observavam redução na capacidade de desgaste. Todos os questionados trocaram as pontas pelo menos uma vez durante a graduação.

Pode-se concluir que os alunos tem dificuldade em aplicar os cuidados necessários com as pontas diamantadas adquiridos durante a faculdade. Além disso tem o conhecimento do momento indicado da substituição das mesmas, porém não a realizam frequentemente.

PI0120**Efeito de agente silano e de sistema adesivo universal sobre a resistência de união de reparos em resina composta nanoparticulada**

Wille IM*, Fornazari IA, Souza EM, Brum RT
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: willemisadora@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da aplicação de um agente silano previamente ao sistema adesivo hidrófobo e ao sistema adesivo universal contendo silano na composição sobre a resistência de união de reparos em compósitos nanoparticulados. Cinquenta espécimes do compósito Filtek Z350 XT (3M ESPE) foram confeccionados. As superfícies dos espécimes foram padronizadas com lixas de SiC (#400 e #600) e armazenados em água destilada a 37°C por 14 dias. Após este processo, os espécimes foram aleatoriamente divididos em grupos de acordo com os tratamentos: C (controle com adesivo hidrófobo); SIL+C (silano e adesivo hidrófobo); UN (sistema adesivo universal); SIL+UN (silano e sistema adesivo universal). Um cilindro de resina composta (1,1 mm de diâmetro) foi confeccionado para simular o reparo. Após 48 horas os espécimes foram submetidos a ensaio mecânico de microcissalhamento em máquina de ensaio universal. As falhas foram classificadas em microscópio ótico (50 X aumento). Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Os grupos UN, SIL+UN e SIL+C (16,4 5 \pm 3,40; 13,30 \pm 3,87; 13,29 \pm 2,87 MPa) apresentaram maiores valores de resistência de união sem diferença estatística entre si ($p>0,05$) e significativamente superiores ao grupo C (8,55 \pm 2,03 MPa). A maior porcentagem de falhas adesivas ocorreu no grupo C, enquanto os demais tiveram maior porcentagem de falhas mistas. *Os grupos com silano tiveram maior resistência de união, porém, o sistema adesivo universal pode dispensar o seu uso para reparos em resina composta nanoparticulada.* (Apoio: PUCPR)

PI0122**Ensaio clínico sobre a eficácia de cremes dentais clareadores: resultados parciais**

Silva KYS*, Silva CHV, Guimarães RP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: kamyllyalanda@hotmail.com

A indústria de materiais clareadores de uso doméstico, como os dentífricos clareadores, aproveita a busca por dentes "brancos" e promete resultados em "até uma semana" de uso. Avaliou-se o efeito clareador, após utilização diária, de dois cremes dentais clareadores, segundo instruções do fabricante. Foram selecionados 30 pacientes de ambos os gêneros, maiores de 21 anos, aleatoriamente alocados em três grupos (n=10), de acordo com a técnica clareadora utilizada: GRUPO 1: Controle – Clareamento supervisionado com Peróxido de Carbamida 10% manipulado (Phormula Ativa), GRUPO 2: Utilização do creme dental Colgate Luminous White e GRUPO 3: Utilização do creme dental Oral B 3D-White. As leituras das modificações cromáticas foram realizadas inicialmente, após 1 semana, final do tratamento, 15 dias e 30 dias após final do tratamento - com espectrofotômetro (EasyShade – Vita), tomando como referência a média dos valores de L a e b dos elementos 11 e 21, e cálculo subsequente do ΔE . A comparação entre os valores médios do ΔE obtido entre as avaliações iniciais e finais do tratamento, através do teste de Kruskal-Wallis, revelou diferença estatisticamente significativa ($p=0,011$) entre o resultado clareador obtido com o grupo controle (ΔE médio = 11,9) e os cremes dentais avaliados (ΔE médio G2=3,55 e G3=4,24). A avaliação pareada entre os grupos através do teste de Mann-Whitney não revelou diferenças considerando os cremes dentais entre si ($p=1,00$).

Os dois cremes dentais clareadores avaliados não apresentaram efeito clareador significante. (Apoio: CNPq)

PIO123 Avaliação da aplicação de primers cerâmicos na resistência de união à zircônia

Hilgemberg B*, Calixto AL, Zyskowski RF, Martinez IVL, Loguercio AD, Rocha JMS, Coppola FFM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: bruninhahlg@hotmail.com

A zircônia tem sido indicada para atender a demanda por materiais estéticos e resistentes, porém o maior desafio na sua utilização é realizar uma adesão efetiva ao cimento resinoso. O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar o efeito de diferentes primers cerâmicos com e sem o monômero fosfatado (MDP), na resistência de união (RU) de cimentos resinosos à zircônia. Foram confeccionados 10 corpos de prova com barras de cerâmica tetragonal estabilizada parcialmente com ítrio (Zirkonzahn®) colocadas em cilindros de PVC contendo resina acrílica autopolimerizável incolor (JET), as quais foram lixadas por 60 segundos com lixas de carvão de silício (#600) e jateadas com partículas de óxido de alumínio. Foram realizados 4 grupos de estudos experimentais com os primers: GA: Alloy Primer – Kuraray; GMC: Metal Ceramic Primer – Ivoclar Vivadent; GMZ: Mz Primer – Angelus; GMS: Monobond S – Ivoclar Vivadent e 1 controle: GCC: Clearfil Ceramic Primer – Kuraray. Em cada corpo de prova foi confeccionado 3 espécimes de cada grupo com o cimento resinoso (FGM), totalizando 30 por grupo. Foram armazenados em água destilada por 24 horas e em seguida submetidos ao teste de microcisalhamento na máquina de ensaio universal sob tensão (1mm/min). Os resultados foram submetidos ao teste Tukey/ANOVA a um critério e encontrado diferenças estatísticas significativas entre os grupos ($p < 0,001$): GA: 24,4±3,3; GMC: 10,3±1; GMZ: 11,7±1,1; GMS: 14,3±1,4; GCC: 22,3±3,1.

Concluiu-se que os primers que contêm MDP (GA e GCC) apresentaram os maiores valores de RU influenciando positivamente a adesão. (Apoio: Fundação Araucária - 40534.422.36010.05072013)

PIO125 Alterações na rugosidade e brilho em resinas compostas após indução de biofilme cariogênico e abrasão por escovação: estudo in vitro

Martins KO*, Rego GF, Castro GFBA, Cavalcante LM, Silva EM, Portela MB

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: karol_oliveira_martins@hotmail.com

Objetivou-se avaliar, in vitro, as alterações quanto à rugosidade superficial (RS) e retenção de brilho (RB), em três resinas compostas, após a indução de biofilme de *S. mutans* e abrasão da superfície com uso do simulador de escovação. As resinas foram Durafill VS (DVS) (Heraeus Kulzer®), IPS Empress Direct (IPS) (Ivoclar/Vivadent®) e Filteck Z350xt (Z350) (3M ESPE®). Quinze espécimes foram confeccionados, polidos e distribuídos em 3 grupos de acordo com a marca comercial, sendo avaliadas a RS e RB com uso do Rugosímetro e Gloss meter tri-angle, respectivamente. Cada grupo passou por 3 seqüências compostas por: biofilme de *S. mutans* por 7 dias e abrasão da superfície realizada pelo simulador de escovação (5.000; 10.000 e 20.000 ciclos). Ao final de cada seqüência, foi mensurada a quantidade de biofilme e lactato produzido e avaliação da RS e RB. Os dados foram submetidos ao teste Anova ($p < 0,05$). Analisando as resinas individualmente, todas apresentaram aumento na RS e perda na RB ao longo das 3 seqüências de biofilme e escovação (DVS: RS – $p = 0,007$ e RB – $p = 0,003$; IPS: RS e RB – $p < 0,000$; Z350: RS e RB – $p < 0,000$). Uma comparação entre as resinas mostrou que a IPS foi a que apresentou o maior aumento percentual de RS (195±34,27%) ($p < 0,03$) e maior perda percentual de RB (73,84±1,77%) ($p < 0,000$) ao longo das seqüências, sendo estas alterações mais significativas logo após a 2ª seqüência.

Concluiu-se que o acúmulo de biofilme de *S. mutans* associado à abrasão feita por simulador de escovação foi capaz de aumentar a RS e diminuir a RB nas três resinas compostas testadas. (Apoio: CNPq)

PIO127 Avaliação do efeito de diferentes meios de armazenagem sobre a dentina radicular e viabilidade de fibroblastos

Souza GL*, Reis MVP, Soares PBF, Moura CCG, Soares CJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: gabrielaleiteodon@gmail.com

Substâncias são propostas para armazenagem de dentes avulsos, no entanto, não há relatos de investigação do efeito na dentina radicular e ainda os resultados de citotoxicidade são conflitantes. Este estudo objetivou: 1) realizar análise multiparamétrica dos efeitos do Leite de Soja (LS), Leite Integral (LI), Água de Coco neutralizada (AC), e Solução Salina Balanceada de Hanks (HBSS), sobre a viabilidade de fibroblastos (FGH); 2) avaliar a influência destas soluções na dentina radicular bovina quanto a percentual de OH-, PO4 e F- na superfície externa. A viabilidade de fibroblastos FGH foi determinada pelos métodos XTT, NR e SRB, nos períodos de 1, 3 e 6h ($n = 6$). Fragmentos de dentina radicular ($n = 5$), foram avaliados com espectrofotômetro infravermelho Fourier (FTIR), antes e após imersão nas soluções por 1, 3 e 6h. O controle foi as células e fragmentos mantidos em DMEM. Os dados foram analisados em fator único e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para a viabilidade celular foram encontradas diferenças significativas para o grupo AC quando comparado com LS em 3h, e com o grupo controle em todos os períodos avaliados, somente pelos métodos NR e SRB ($P < 0,05$); pelo método XTT não houve diferença. Não houve diferença entre os grupos ($P = 0,400$) quanto a composição dentinária. Porém o tempo de 1h foi superior aos demais períodos no parâmetro OH ($P = 0,017$).

Evidencia-se a tendência de melhor desempenho no LS na viabilidade celular, já na composição da dentina as soluções comportaram-se semelhantemente, sendo o tempo fator crucial para o prognóstico de reimplante dental. (Apoio: FAPEMIG - APQ-02145-14)

PIO124 GBMD 50 ANOS: Participação da produção científica e tecnológica brasileira da área de materiais dentários no cenário mundial

Silva TM*, Rosa WLO, Lima GS, Silva AF, Piva E

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: tiagomachado91@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente a produção científica e tecnológica relacionada a área de materiais dentários nos últimos 50 anos. A busca na literatura foi feita em seis bases de dados: MedLine (PubMed), Scopus, LILACS, IBECs, BBO e The Cochrane Library. A base de patentes INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) foi rastreada a fim de obter um panorama do desenvolvimento tecnológico brasileiro. Termos MeSH e DeCS relacionados a odontologia, materiais dentários, especialidades, tipos de materiais e suas variações foram utilizados na estratégia de busca. Como critérios de inclusão, apenas documentos relacionados a área de materiais dentários e publicados até 2014 foram selecionados. Dados como tipo de material, especialidade relacionada e países de afiliação foram tabulados para análise. De todos os 593987 estudos identificados na área de odontologia nos últimos 50 anos, 111590 estudos (18,8%) eram relacionados a área de materiais dentários e foram incluídos na revisão. Um total de 53 patentes com afiliação brasileira foi depositado no Brasil. A maioria dos estudos eram dos Estados Unidos (18%), seguido pelo Brasil (8%). Os tipos de materiais mais estudados foram implantes dentários (12%), ligas odontológicas (5,9%), cerâmicas (5,3%) e resinas compostas (5%).

O panorama da produção obtido segundo os critérios de busca demonstra a expressiva presença e multidisciplinaridade da área de materiais dentários no cenário científico e tecnológico da odontologia com destacada presença brasileira nos últimos 50 anos. (Apoio: CNPq - 485780/2013-5)

PIO126 Influência de diferentes espessuras e diferentes cimentos resinosos nas propriedades ópticas de sistema cerâmico

Oliveira LML*, Aguiar EMG, Rodrigues RB, Lopes CCA, Roscoe MG, Cesar PF, Soares CJ, Novais VR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: letycia_cruz@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a influência de diferentes espessuras e diferentes cimentos resinosos nas propriedades ópticas de cerâmica feldspática, pelo cálculo da diferença de cor (ΔE) na mensuração das coordenadas $L^*a^*b^*$ de transmitância. Confeccionou-se 20 discos de cerâmica (10 X 1,0 mm) – G1; e 20 discos (10 X 0,5 mm) – G2. Cada grupo (G1 e G2) foi dividido em 02 subgrupos de acordo com o tipo de cimento ($n = 10$): Cimento resinoso de presa dual Variolink II - VrII; Cimento resinoso fotopolimerizável Variolink Venner - VV. Utilizou-se duas cores para cada cimento (Translúcido - TR e A3) ($n = 5$). A análise de cor foi feita previamente à cimentação e, 24 horas após a cimentação das amostras. Utilizou-se a fórmula de variação de cor (ΔE) para comparar a transmitância de luz na cerâmica sozinha e cimentada. Análise Three-Way ANOVA seguida do teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) mostrou diferença estatística para o fator espessura da cerâmica ($P = 0,023$) e interação cimento/cor ($p < 0,001$). Independente do tipo e cor do cimento, G2 apresentou maior valor de ΔE que G1. Para os cimentos de ativação dual e fotopolimerizável, a cor A3 transmitiu menos luz que a cor TR. Para a cor A3, VV transmitiu menos luz, já para a cor TR VrII transmitiu menos luz que VV.

Concluiu-se que os cimentos avaliados tiveram maior influência quando a espessura da cerâmica era de 0,5 mm, expresso pelos maiores valores de ΔE . As cores dos cimentos tiveram maior influência que o sistema de ativação. Cimentos na cor A3, independente do tipo de ativação, permitiram menor transmitância de luz na amostra de cerâmica que os cimentos translúcidos. (Apoio: Fapemig)

PIO128 Efeitos do tratamento de superfície de materiais cerâmicos com plasma de argônio

Mesquita HWM*, Frota BMD, Nunes TNB, Garcia BA, Lima RA, Rodrigues LKA, Pontes KMF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: hallissonwmm@hotmail.com

Cimentações e reparos de restaurações em cerâmica podem falhar devido a possíveis limitações nas propriedades de adesão aos materiais resinosos. Modificações em sua superfície podem contribuir para melhoria dessas propriedades. Este estudo analisou os efeitos do tratamento com plasma de argônio sobre a energia e a rugosidade de superfície da porcelana feldspática e do dissilicato de lítio. Espécimes foram distribuídos em grupos ($n = 10$): sem tratamento; gás argônio 6 minutos; plasma de argônio 6 minutos, 10W/1bar. Foram analisados: ângulo de contato logo após os tratamentos (T0), após uma hora (T1) e após uma semana (TS); rugosidade de superfície (Ra); avaliação em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, teste t, análise de variância (um critério) e Tukey ($\alpha = 0,05$). A porcelana feldspática tratada com plasma apresentou redução do ângulo de contato em T0 (8,4±2,8), T1 (13,0±3,4) e TS (16,2±2,5), comparando-se aos sem tratamento (30,0±6,6) e tratados com gás (29,4±3,2) ($p < 0,0001$), porém sem alterações na rugosidade de superfície (0,07±0,02; $p = 0,6239$). O dissilicato de lítio tratado com plasma apresentou diminuição do ângulo de contato em T0 (5,1±0,3) e T1 (5,6±1,1) em relação aos sem tratamento (9,7±2,7) ($p = 0,0003$), e diminuição da rugosidade de 0,07±0,01 para 0,04±0,01 ($p = 0,0005$). No MEV, observou-se alteração dissilicato de lítio tratado com plasma.

O tratamento com plasma de argônio aumentou a energia de superfície dos materiais cerâmicos e diminuiu a rugosidade de superfície do dissilicato de lítio. (Apoio: Central Analítica da Universidade Federal do Ceará)

PI0129**Resistência à Tração Diametral de Resina Composta Nanoparticulada em Função do Método de Polimerização**

Adorno CC*, Carvalho JA, Fischer GA, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB
 Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: carolina.c.adorno@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a resistência à tração diametral de resina composta nanoparticulada, após diferentes métodos de polimerização adicionais, comparada à resina laboratorial indireta. Foi utilizada uma resina composta (RC) nanoparticulada e uma resina laboratorial indireta. Corpos de prova cilíndricos de RC (Filtek Z350, 3M ESPE) (3,0mm de altura e 6,0mm de diâmetro) foram preparados e aleatoriamente divididos em 3 grupos de acordo com o método de polimerização (n=20): Convencional (polimerização com luz halógena por 40 segundos); PMic (polimerização convencional + microondas por três minutos); PAut (polimerização convencional + autoclave a 130°C por 15 minutos). Foi adicionado um grupo controle, com amostras confeccionadas com resina laboratorial indireta (ADORO, Ivoclar, Vivadent) e polimerizadas de acordo com as normas do fabricante. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de resistência à tração diametral (RTD), em máquina universal de ensaios, com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados (MPa) foram analisados por meio de análise de variância a um critério e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que o grupo controle apresentou média de RTD significativamente inferior ($p<0,05$) que os demais grupos. Os demais grupos não diferiram entre si ($p>0,05$).

Conclui-se que a resistência à tração diametral da resina composta nanoparticulada não foi influenciada pelos procedimentos de polimerização adicionais em autoclave e microondas e foi superior à resina laboratorial indireta testada.

PI0131**Medidas de odontometria em radiografias pré e pós exodontia comparadas ao comprimento real de canais radiculares de dentes decíduos**

Martins PHS*, Souza RCL, Lorenzoni A, Pires CW, Rocha RO, Oliveira MDM
 Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
 E-mail: martinsphsm@gmail.com

Para a correta realização de endodontia em dentes decíduos, utiliza-se o exame radiográfico para o estabelecimento do comprimento de trabalho, procedimento o qual é limitado devido às características técnicas. O objetivo da pesquisa foi comparar o comprimento dos canais radiculares de molares decíduos, por meio de avaliação visual (comprimento real - VI) e radiográfico (odontometria - RX). Foram utilizadas radiografias realizadas pré (RX-PRÉ) e pós exodontia (RX-PÓS). Com indicação clínica e radiográfica de exodontia, 40 molares decíduos (18 superiores e 22 inferiores) tiveram suas dimensões radiculares aferidas, com auxílio de lima e régua endodôntica, em radiografias periapicais e, após extração, por avaliação clínica, por um único examinador experiente. Radiografias dos dentes extraídos foram executadas e os canais radiculares mensurados novamente. Os valores médios do comprimento dos canais radiculares foram submetidos ao Teste de Friedman, com nível de significância de 5%. As médias (desvios-padrão), em mm, obtidas para os métodos VI, RX-PRÉ e RX-PÓS foram, respectivamente: 9,51 (3,80); 10,35 (4,07); 10,45 (2,72). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias ($p=0,116$). A correlação entre os métodos VI x RX-PRÉ (0,43), VI x RX-PÓS (0,43) foi moderada e entre RX-PRÉ x RX-PÓS (0,34) fraca ($p=0,000$).

Com base nos resultados obtidos conclui-se que a odontometria obtida pela avaliação radiográfica (RX-PRÉ) é capaz de informar adequadamente o comprimento real dos canais radicular de dentes decíduos.

PI0133**Avaliação da experiência de cárie pelo critério visual ICDAS em crianças com paralisia cerebral: estudo piloto**

Branco CMCC*, Araujo LF, Cabral GMP, Dutra DM, Ferreira JMS, Siqueira MFG,
 Santos MTBR, Diniz MB
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: camilinhacastelobranco@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a experiência de cárie pelo critério visual ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) em crianças com paralisia cerebral (PC) e normorreativas (NR) em fase de dentição mista. Foram avaliadas 44 crianças entre 6 e 12 anos (8,1±2,0), sendo 22 com diagnóstico comprovado de PC e 22 NR, pareadas por sexo e idade. Um único examinador calibrado realizou o exame visual após profilaxia profissional utilizando o sistema de dois dígitos do critério ICDAS. Os dados foram convertidos em componentes dos índices ceo/CPO em dois limiares de diagnóstico: D1 (ICDAS 1-6) e D2 (ICDAS 4-6). O teste de Mann-Whitney foi aplicado para comparação das médias dos grupos ($\alpha=5\%$). Para o limiar D1, as médias de ceo-s/ceo-d e de CPO-S/CPO-D para PC foram 15,5±14,5/7,5±4,0 e 7,3±9,2/4,1±4,7, respectivamente, e para NR foram 17,7±18,3/6,7±4,9 e 10,8±12,9/5,4±5,2, respectivamente. Para o limiar D2, as médias de ceo-s/ceo-d e de CPO-S/CPO-D para PC foram 8,0±13,7/2,7±3,8 e 2,4±6,6/1,0±2,8, respectivamente, e para NR, as médias foram 10,8±14,0/3,8±4,1 e 2,0±6,4/0,8±2,0, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significante entre as médias de ceo-d/ceo-s e CPO-D/CPO-S entre os grupos em D1 e D3 ($p>0,05$). Na dentição decídua, os escores do ICDAS mais prevalentes foram 2 (45,1%) em PC e 6 (41,2%) em NR. Na dentição permanente o escore 2 foi mais frequente em PC e NR (66,3% e 65,4%, respectivamente).

Pôde-se concluir que a experiência de cárie dentária foi alta, principalmente na dentição decídua, e semelhante entre as crianças com PC e NR.

PI0130**Influência do pré-aquecimento na microdureza superficial de compósitos de baixa viscosidade**

Miranda FCN*, Borges BCD, Gomes CLR, Pinheiro IVA
 UNIVERSIDADE POTIGUAR.
 E-mail: felipecesarneves@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar se o pré-aquecimento de compósitos de baixa viscosidade aumentaria sua microdureza superficial. Os materiais Wave (SDI) e Opallis Flow (FGM) na cor A2 foram testados. Quarente amostras em forma de disco com diâmetro de 5 milímetros e espessura de 1 milímetro (n=10) (20 pré-aquecidas - 68°C; e 20 em temperatura ambiente - 25°C) foram fabricadas. O pré-aquecimento foi realizado utilizando-se um aparelho de microondas (450W) por 60 segundos. Após 24 horas de armazenamento a 37°C, as amostras foram submetidas ao teste de microdureza Vickers na superfície de topo. Os dados foram analisados por meio dos testes de ANOVA a dois fatores e de Tukey ($p<0,05$). Houve diferenças estatisticamente significativas entre os materiais e as temperaturas ($p<0,01$), de forma que a Opallis Flow mostrou maiores valores de microdureza que a Wave e ambos os materiais pré-aquecidos mostraram maiores valores de microdureza que os em temperatura ambiente.

Então, o pré-aquecimento das resinas de baixa viscosidade testadas melhorou sua dureza Vickers. A Opallis Flow foi superior à Wave, independentemente do pré-aquecimento.

PI0132**Estudo de parâmetros salivares e socioeconômicos associados ao perfil nutricional de crianças da clínica infantil do UNILAVRAS-MG**

Ribeiro DDF*, Guimaraes CF, Pereira LJ, Castelo PM, Pereira CV
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
 E-mail: deborahdalma@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi correlacionar aspectos microbiológicos e fisiológicos da saliva à parâmetros socioeconômicos de crianças em tratamento em clínica infantil de um curso de Odontologia no sul do estado de Minas Gerais. Participaram do estudo 49 indivíduos entre 4 e 12 anos. Foi realizada análise da frequência do consumo de açúcar, dados antropométricos, experiência de cárie (CPOD/ceo) avaliação microbiológica (UFC/mL de S. mutans) e fisiológica da saliva (fluxo salivar estimulado, capacidade tampão e pH inicial) e avaliação socioeconômica por questionário semi-estruturado. Os dados foram analisados por meio de regressão linear múltipla com eliminação stepwise backward. A experiência de cárie (CPOD/ceo) relacionou-se positivamente com o número de pessoas na casa ($p=0,011$) e negativamente com a escolaridade da mãe ($p=0,004$) (R ajustado = o modelo explica 43,8% na variância do CPOD/ceo da amostra - Poder do teste = 95,1%).

Concluiu-se que a variação da experiência de cárie dentária nas crianças que frequentavam a clínica infantil do curso de Odontologia foi influenciada fortemente pela situação sócio-econômica dos responsáveis pelos voluntários investigados. (Apoio: Fapemig - PPM-00268/14)

PI0134**Avaliação histológica das reações periodontais provocadas pela movimentação dentária na aplicação de laser associado à microcorrente**

Fernandes A*, Lucato AS, Vedovello SAS, Santamaria-Júnior M
 Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 E-mail: alane_fernandes@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar as respostas macroscópicas, celulares e moleculares mediante aplicação do laser de baixa intensidade associado à aplicação de microcorrente na movimentação dentária induzida. Ratos Wistar submetidos à movimentação do primeiro molar superior esquerdo utilizando-se mola de aço inoxidável ligada aos incisivos (75g força/7dias). Foram divididos em Grupo controle (n=5) - movimentação e Grupo Experimental (n=5) - movimentação associada à aplicação de laser (830nm, 126J/cm²), durante 30s, alternada à aplicação de microcorrente (10µA), durante 5min, na região mesial vestibular e lingual dos molares. O movimento dentário foi medido com paquímetro digital. As peças foram coradas com Hematoxilina e Eosina, Picrossirius-hematoxilina e Azul de Toluidina, para análise histológica e morfométrica de fibroblastos, osteoclastos, granulócitos, vasos sanguíneos e conteúdo de fibras colágenas birrefringentes. O Western blotting quantificou o VEGF, bFGF e TGF-β. Macroscopicamente, o grupo experimental aumentou o movimento em 46%. No lado de tração houve aumento significativo no número de fibroblastos e vasos sanguíneos, diminuição significativa de granulócitos e não alterou a organização das fibras colágenas. No lado de compressão aumentaram significativamente os osteoclastos. VEGF e bFGF aumentaram, mas TGF-β1 não alterou.

Concluiu-se que o uso do laser associado à microcorrente usados na movimentação tiveram efeitos significativos no controle da inflamação e da remodelação óssea. (Apoio: CNPq)

PI0135**Relação entre o tipo de traumatismo na dentição decidua e a superfície de impacto: estudo retrospectivo**

Alves LS*, Campos V, Machado KC, Andrade MRT, Marsillac MWS, Sanchez LPC
 Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: luana.alves@gmail.com

Os objetivos deste estudo foram investigar a prevalência de traumatismos dentários na dentição decidua e a associação entre os tipos de traumatismos e a natureza da superfície onde ocorreu o impacto. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, foram analisados 1.230 prontuários odontológicos de crianças entre 0 a 10 anos, atendidas no Projeto de Extensão em Traumatologia Dentária da Disciplina de Odontopediatria da FO/UERJ, entre março de 1997 e setembro de 2013. A amostra foi composta de 786 dentes deciduos anteriores traumatizados em 483 crianças, sendo 240 (49,7%) meninos e 243 (50,3%) meninas. As crianças com idades entre 24 a 36 meses (26,7%) e 12 a 24 meses (24,4%) foram as mais acometidas. A maioria dos traumatismos ocorreu em casa (71,2%), sendo as quedas as causas mais frequentemente relatadas (83,2%). A cerâmica (34,0%), o cimento (28,5%) e a madeira (11,2%) foram os tipos de superfícies onde mais ocorreram os traumatismos. O tipo de traumatismo mais frequente no tecido dentário e polpa foi fratura de esmalte (32,8%), e no tecido periodontal luxação intrusiva (45,6%). Foi observada diferença estatisticamente significativa na média dos dentes deciduos que sofreram luxação lateral em associação com a superfície de cerâmica ($p=0,014$).

Os resultados sugerem que a natureza da superfície pode estar relacionada ao tipo de traumatismo, porém, além da natureza da superfície, outros aspectos relacionados ao impacto devem ser avaliados.

PI0138**Determinantes sociais dos traumatismos dentários em pacientes pediátricos: estudo preliminar**

Araujo TAA*, Soares TRC, Lenzi MM, Barros JNP, Fidalgo TKS, Pomarico L, Risso PA, Maia LC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: thataugusto@hotmail.com

Os traumatismos dentários (TD) são considerados um problema de saúde pública. Objetivou-se identificar os determinantes sociais dos TD em pacientes infantis. Avaliaram-se prontuários de pacientes atendidos no período de novembro de 2014 a abril de 2015 em um centro de referência de traumatismos dentários no Rio de Janeiro. Coletaram-se dados sobre classe econômica, nível de escolaridade dos responsáveis, renda familiar, idade do paciente e do responsável, tipo de trauma e dente afetado (decíduo, permanente). Os dados foram tabulados e analisados descritiva e estatisticamente (teste do X²; $\leq 0,05$). Um total de 29 crianças (6 \pm 3,8 anos), sendo 51,7% do gênero masculino foram selecionadas. Sessenta e cinco dentes traumatizados foram incluídos (66,2% deciduos; 33,8% permanentes), sendo tecidos dentários (63,1%) mais afetados que os de suporte (52,3%). Os acompanhantes possuíam idade média de 34,7(\pm 8,0) anos, 41,4% tinham 2º grau completo, sendo a maioria mães (82,8%). A renda familiar predominante foi de 1 a 2 salários mínimos (34,5%), enquanto a classe econômica C foi apontada pela maioria (79,3%). O tipo de trauma não esteve associado à escolaridade do responsável, nem à classe econômica ou à renda familiar ($p>0,05$). Embora renda e classe econômica não estivessem associadas ao tipo de dente acometido ($p>0,05$), os traumas aos dentes permanentes foram mais frequentes em crianças com responsáveis de menor nível de escolaridade ($p=0,001$).

Concluiu-se que existe uma associação entre a escolaridade dos responsáveis e o tipo de dente afetado pelo traumatismo dentário. (Apoio: CAPES)

PI0140**Avaliação tomográfica da posição condilar durante o uso de aparelho intraoral para tratamento da SAOS**

Maciel SSC*, Gurgel ML, Ribeiro TR, Costa FWG, Fonteles CSR, Souza AOG, Kurita LM, Chaves-Júnior CM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: suzana.maciel@outlook.com

O uso de aparelho intraoral (AIO) para o tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) tem o potencial de induzir mudanças na posição condilar. O objetivo do trabalho é avaliar e quantificar as alterações posicionais do côndilo mandibular, quando do uso de aparelho intraoral, por meio de imagens tomográficas das articulações temporomandibulares (ATM), bem como avaliar se as possíveis alterações nas posições condilares tem influência sobre parâmetros polissonográficos da SAOS. Foram triados oito pacientes com diagnóstico de SAOS. Medidas na ATM, a partir de imagens tomográficas, e registros polissonográficos foram realizados antes e após a instalação do AIO. Em relação ao côndilo direito, entre o primeiro e segundo momento, as alterações relacionadas a extrusão variaram de 3.70 \pm 1.65 a 6.91 \pm 2.24 ($p=0,002$) e as alterações relacionadas ao avanço variaram de 0.74 \pm 4.59 a 6.60 \pm 2.52 ($p=0,001$). Em relação ao côndilo esquerdo, entre o primeiro e segundo momento, as alterações relacionadas a extrusão variaram de 4.33 \pm 2.48 a 6.86 \pm 1.76 ($p=0,007$) e as alterações relacionadas ao avanço variaram de 0.57 \pm 3.10 a 5.87 \pm 2.12 ($p<0,001$). Quanto ao índice de apneia e hipopneia (IAH), entre o primeiro e segundo momento houve uma variação de 15.41 \pm 6.92 a 4.42 \pm 3.86 ($p=0,002$). Quanto maior o avanço dos côndilos direito ($p=0,006$ [$r=-0,861$]) e esquerdo (0.016 [$r=-0,8060$]), melhores os índices de apneia e hipopneia.

A quantidade de avanço condilar obtida pelo AIO teve correlação direta com a melhora nos eventos obstrutivos durante o sono.

PI0136**Defeitos de desenvolvimento do esmalte associados ao parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer**

Santos KL*, Silva AM, Lima MDM, Moura LFAD, Lima CCB, Lopes TSP
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
 E-mail: karenasantos@hotmail.com

O estudo objetivou verificar a prevalência de defeitos do desenvolvimento do esmalte (DDE) associados ao parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer. A pesquisa foi do tipo caso-controle. Após análise dos prontuários e cálculo amostral, a amostra foi composta por 123 crianças, de ambos os sexos, idades entre 1 a 3 anos e frequentadoras de um projeto de atenção materno-infantil em Teresina - PI. As crianças foram distribuídas em dois grupos: G1 com 49 crianças pré-termo e G2 com 74 crianças a termo, de acordo com os critérios de prematuridade e baixo peso ao nascer preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os responsáveis foram convidados a levarem seu filho ao projeto para avaliação. Os dados foram coletados através de questionário socioeconômico e condições de saúde, e exame clínico bucal das crianças. Para classificação de DDE foram utilizados os conceitos preconizados pela Federation Dentaire Internationale. Realizaram-se análises descritivas e bivariadas (Testes Qui-Quadrado de Pearson, Exato de Fisher e t de Student) dos dados, com nível de significância de 5%. A média de peso ao nascer nos grupos G1 e G2 foram 2145,1g e 3219,3g, respectivamente. Das crianças prematuras, 48,97% apresentaram algum tipo de defeito em esmalte, já no G2 28,37% das crianças os apresentaram ($p=0,023$). Mães mais jovens foram mais propensas a terem crianças pré-termo ($p=0,002$). Quanto à idade de erupção do 1º dente decíduo foi mais precoce nas crianças pré-termo ($p<0,001$).

Conclui-se que crianças prematuras e de baixo peso ao nascer apresentam maior prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte.

PI0139**Prevalência de Maloclusão e Oclusão normal em crianças com dentadura decidua completa na cidade de Bela Vista - TO**

Araujo IAM*, Maia PRM
 Faculdade - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
 E-mail: irajanne_milhomem@hotmail.com

O crescimento e o desenvolvimento dos maxilares resultando em maloclusões podem ser influenciados por uma interação de fatores, devendo o conhecimento desses fatores ser de domínio do clínico geral, odontopediatra e ortodontista. Objetivo: Avaliar a relação oclusal entre as arcadas deciduas em crianças entre dois e seis anos de idade que estavam regularmente matriculadas em escolas do Município de Bela Vista - TO. Foi realizado um estudo transversal onde foram avaliadas por meio de exame clínico 62 crianças entre 2 e 6 anos de idade aleatoriamente selecionadas em escolas do município de Bela Vista - TO. O exame clínico foi realizado por uma única examinadora devidamente calibrada (Kappa - 1) para diagnóstico das principais maloclusões. Foi também aplicado questionário dirigido aos responsáveis a respeito dos hábitos deletérios e tempo de aleitamento materno. A prevalência de maloclusão foi de 85% sendo 58,5% para o sexo masculino e 41,5% para o sexo feminino. Com relação a etnia 60%, a maioria, era parda. A maior prevalência foi de chave de caninos classe II com 85,5% e apinhamento com 82,3%. 47% das que possuíam maloclusão tinham associado hábitos deletérios e 100% das que mamaram por menos de 6 meses apresentaram maloclusão.

A partir dos resultados observou-se que a prevalência de maloclusões em crianças na faixa etária estudada foi alta, entre as maloclusões estudadas a chave de caninos classe II e o apinhamento foram as mais prevalentes, não houve diferenças significativas entre gênero. A relação entre a presença de hábitos deletérios de sucção e maloclusão sugere uma associação entre esses hábitos e a ocorrência de mordida aberta anterior. O diagnóstico precoce e medidas preventivas podem impedir e/ou interceptar o estabelecimento de maloclusões no futuro, sendo necessária a adoção de medidas estratégicas de combate a esse problema.

PI0141**Defeitos de desenvolvimento de esmalte na dentição decidua: prevalência e fatores associados**

Carvalho LQC*, Andrade NS, Aquino SR, Mota BIS, Pontes A S, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
 E-mail: lisanca_queiroz@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) na dentição decidua e fatores associados. Determinou-se uma amostra do tipo probabilística e aleatória, pela equação $n = z \cdot p \cdot (1 - p) / e^2$ (intervalo de confiança 95,0%; margem de erro 5,0%; e proporção 50,0%) de crianças com 5 anos de idade, matriculadas em creches públicas e privadas de Teresina-PI. Foi aplicado questionário aos responsáveis relativo a dados socioeconômicos, saúde gestacional e da criança. O exame clínico foi realizado por um único examinador calibrado, com valores de kappa = 1,00 para DDE e 0,96 para cárie. Foram utilizados o Índice DDE Modificado e o índice ceo-d. Realizou-se análise descritiva dos dados, teste qui-quadrado e Regressão Hierárquica de Poisson, considerando-se $p \leq 0,05$ significativo. A amostra final foi de 566 pré-escolares. A prevalência de DDE foi 33,7%. O tipo mais comum de DDE foi opacidade demarcada (9,5%), seguido de hipoplasia (8,3%) e opacidade difusa (8,1%). Os segundos molares deciduos superiores apresentaram maior prevalência de DDE (11,9%), seguidos dos caninos deciduos inferiores (8,0%). Houve associação entre DDE e estudar em creche pública ($p=0,026$) e cárie ($p=0,012$). Não houve associação entre DDE, saúde gestacional e doenças dos 3 primeiros anos de vida. No modelo final de Poisson, observou-se que crianças com experiência de cárie apresentaram maior prevalência de DDE (RP: 1,35; IC95%: 1,01-1,78).

Concluiu-se que a prevalência de DDE foi alta na população avaliada e esteve associada à cárie dentária. (Apoio: FAPs - FAPEPI - 003/2013)

PIO142**Estudo da superfície de três tipos de mini-parafusos com microscopia eletrônica de varredura e sistema EDX**

Almeida M*, Knop LAH, Shintcovsk RL, Schneider PP, Lon LFS, Gandini-Júnior LG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: madelisealmeida@gmail.com

Dispositivos de ancoragem temporários, como os mini-parafusos, são indicados principalmente quando a ancoragem dentária é insuficiente. O objetivo desse estudo foi avaliar a textura da superfície e composição química de três marcas de mini-implantes por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e energia dispersiva de raios X (EDX). A amostra estudada foi composta de 37 mini-implantes de três marcas diferentes: Morelli® (Sorocaba/SP), SIN® (São Paulo /SP) e Conexão® (Arujá/SP). Cada mini-implante foi montado em um topo e analisadas com um microscópio eletrônico de varredura (SEM - JEOL SM-6390LV, Japão). Três locais diferentes foram observados em cada dispositivo: cabeça, corpo e ponta ativa. Os resultados encontraram que os mini-implantes das marcas comerciais Morelli®, SIN® e Conexão® apresentaram como componente principal da liga o titânio. Os outros componentes da liga, como Alumínio e Vanádio também foram observados em todas as marcas analisadas. Apenas o dispositivo da marca comercial SIN® apresentou os elementos químicos Oxigênio e Nitrogênio. O dispositivo da marca Morelli® apresentou alteração estrutural em sua superfície, próximo ao ápice.

Conclui-se que todos os miniimplants avaliadas qualitativamente por meio de microscopia eletrônica de varredura apresentaram defeitos estruturais, com a marca Morelli® apresentando resultados mais evidente. Afim de permitir a utilização destes dispositivos de ancoragem com maior segurança na clínica, novos estudos devem ser realizados a fim de avaliar essas miniimplants in vivo.

PIO144**Avaliação da microbiota e pH salivares em crianças de Nova Friburgo – RJ**

Lima HDA*, Quintanilha LELP, Paixão ICNP, Antunes LAA, Antunes LS, Abreu FV
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: heberidamasceno@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo a categorização salivar de crianças matriculadas nas escolas municipais de Nova Friburgo – RJ. Para isto está sendo realizado um exame salivar para verificar as condições microbiológicas da saliva da população alvo. O teste salivar utilizado é um teste colorimétrico de fácil execução e resultado rápido, que leva em conta, simultaneamente, o pH e o aspecto microbiológico da saliva, sendo provas dinâmicas que trabalham com bactérias Gram + e Gram -. Já foram visitadas 04 escolas e foram avaliadas 213 crianças, na faixa etária de 7 a 16 anos, com idade média de 9,88±1,56 anos, de ambos os gêneros, sendo 116 meninas (54,46%) e 97 meninos (45,54%). Quanto a classificação salivar, os resultados que apresentaram nível de infecção não compatível com saúde (produção ácida significativa) foram considerados positivos. Sendo assim, 76 (35,68%) estavam na Categoria A (pior categoria), 09 (4,23%), na Categoria B, 90 (42,25%), estão na Categoria C e 38 (17,84%) na Categoria D (melhor categoria). Quanto a avaliação do pH das soluções dos tubos do exame salivar, verificou-se que, nos tubos de Gram + o pH médio foi de 4,72±0,95 e nos tubos de Gram - foi de 4,98±0,81.

O teste de Kruskal-Wallis não encontrou diferença significativa entre classificação salivar e valor do pH. Os resultados mostram que as crianças infectadas tendem a demonstrarem um índice de pH médio mais baixo.

PIO146**Percepção de Cirurgiões-dentistas sobre o atendimento a pacientes HIV positivo**

Leal AMC*, Pontes A S, Andrade NS, Lopes IB, Lopes TSP, Soares HKP, Lima MDM, Moura LFAD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: ailamcl@hotmail.com

O objetivo do estudo observacional transversal foi avaliar a percepção de cirurgiões-dentistas sobre atendimento de pacientes HIV positivo. Foi aplicado questionário presencial a cirurgiões dentistas que atuam no município de Teresina (Piauí). A amostra foi probabilística e aleatória composta por 260 dentistas. Percepção positiva foi considerada quando a resposta era estar apto e não ter receio de atender pacientes HIV positivo. Foi realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson para verificar associação entre percepção dos profissionais e variáveis independentes, considerando intervalo de confiança de 95% e nível de significância $\alpha=5\%$. A maioria dos dentistas (84,6%) declarou-se apta ao atendimento, entretanto, 41,2% relataram ter receio de atender pacientes HIV positivos. Os profissionais que se consideraram inaptos ao atendimento atribuíram à falta de fundamentação teórica e prática (74,4%) durante a graduação e pós-graduação ou condições de trabalho deficientes (5,1%). Aqueles que receberam informações sobre manejo de pacientes soropositivos durante a graduação declararam maior capacidade para atendimento ($p=0,001$).

Parcela significativa dos cirurgiões-dentistas apresenta percepção negativa quanto ao atendimento de pacientes HIV positivo.

PIO143**Hipomineralização molar-incisivo e fatores associados: um estudo caso-controle**

Portella PD*, Nagata AG, Tomaz CO, Soares RC, Fraiz FC, Assunção LRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: pauladresh@hotmail.com

Este estudo avaliou os fatores etiológicos relacionados à hipomineralização molar-incisivo (HMI), sua relação com a cárie dentária e seu impacto na qualidade de vida. Todos os pacientes portadores de HMI atendidos na Clínica de Odontopediatria da UFPR entre agosto de 2013 e março de 2015 foram incluídos no estudo, totalizando 29 crianças. Grupo controle formado por 58 crianças, pareado por sexo e idade, foi também selecionado. O diagnóstico da HMI seguiu os critérios da Academia Européia de Odontopediatria. O histórico de intercorrências em saúde nos períodos pré, peri ou pós-natal foi obtido por meio de questionário aplicado às mães. Índices ceo-d e CPO-D foram utilizados para o exame da cárie dentária. Child Perceptions Questionnaires (CPQ8-10) foi utilizado para avaliar a qualidade de vida. A análise dos dados envolveu testes bivariados e regressão logística condicional. Dos 315 incisivos e primeiros molares permanentes avaliados no grupo caso, 28,4% apresentaram opacidade demarcada, 5,7% fratura pós eruptiva e 11,2% restauração atípica. Prematuridade, parto prolongado e febres recorrentes apresentaram relação significativa com HMI ($P=0,0039$; $0,021$; $0,020$, respectivamente). Houve diferença significativa nas médias do índice CPO-D entre os dois grupos ($P=0,001$). Para o índice ceo-d não foram observadas diferenças entre os grupos. Não foi observado impacto da HMI na qualidade de vida.

Os resultados deste estudo sugerem maior intercorrências durante o período peri-natal, bem como uma maior presença de cárie entre os pacientes portadores desta alteração. (Apoio: PIBIC-Tesorerio Nacional/UFPR)

PIO145**Impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida de pré-escolares**

Cruz-da-Silva BR*, Dantas LR, Dantas LR, Perazzo MF, Siqueira MB, Gomes MNC, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: brunorcs@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares, segundo o autorrelato da criança e a percepção dos pais. Um estudo transversal foi realizado com uma amostra não-probabilística de 84 pares de crianças e pais/responsáveis. Os participantes foram selecionados a partir de uma Unidade Básica de Saúde da Família em Campina Grande, Brasil. Os pré-escolares e pais/responsáveis responderam ao questionário Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5). Também foi administrado um questionário abordando dados sociodemográficos (sexo da criança, tipo de pré-escola, renda familiar, escolaridade materna) e ida ao dentista. Os exames clínicos foram realizados por um pesquisador previamente submetido a um exercício de calibração (coeficiente Kappa inter-examinador e intra-examinador de 0,80 e 0,88, respectivamente). Foi realizada análise descritiva, seguida de regressão de Poisson ($\alpha=5\%$). A única variável que foi significativamente associado ao impacto negativo da QVRSB em pré-escolares foi a presença de duas ou mais lesões cavitadas de cárie dentária, segundo a versão dos pré-escolares (RP=2,62; 95% IC: 1,43-4,79) e pais/responsáveis (RP=5,20; 95% IC: 2,20-12,31).

Dentre os problemas de saúde bucal analisados, o único que exerceu impacto negativo sobre a QVRSB de pré-escolares foi a presença de duas ou mais lesões cavitadas de cárie dentária.

PIO147**Desenvolvimento da solução de nanopartículas de quitosana e atividade antimicrobiana contra Streptococcus mutans e Candida albicans**

Barbosa MTG*, Gondim BLC, Costa BP, Oliveira JE, Bonan PRF, Santos RL, Carlo HL, Carvalho FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: marcellaguedesb@hotmail.com

A quitosana é um biopolímero que apresenta atividade antimicrobiana contra bactérias e fungos. O objetivo deste estudo foi desenvolver soluções de nanopartículas de quitosana (SNQ) e avaliar a atividade antimicrobiana por difusão em agar em cepas de Streptococcus mutans (UA159) e Candida albicans (CBS 562). Três concentrações da SNQ 1,25mg/mL; 2,5 mg/mL e 5,0 mg/mL foram desenvolvidas pelo método de geleificação iônica adicionando tripolifosfato de sódio. Os inóculos de S. mutans e C. albicans foram realizados, e 200µL foram dispensados em placas contendo agar de BHI (n=10) e Sabouraud Dextrose (n=10), respectivamente. Em cada placa, foram colocados 5 discos de papel absorvente para dispensar 50µL de cada solução: 1,25 SNQ; 2,5 SNQ; 5,0 SNQ; ácido acético 1% e clorexidina 0,12% (controles). As placas foram incubadas por 48h em estufa. Após, os halos de inibição foram mensurados e as médias analisadas por ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Foi observado maior halo de inibição para S. mutans e C. albicans nas concentrações de 5,0 e 2,5 mg/mL. Na concentração de 1,25 mg/mL não houve formação de halo para C. albicans. A solução de clorexidina 0,12% apresentou o maior halo de inibição e o ácido acético 1% não formou halo, para ambos microorganismos.

As soluções de nanopartículas de quitosana de 5,0 e 2,5 mg/mL apresentaram atividade antimicrobiana contra S. mutans e C. albicans, possuindo potencial para desenvolvimento de solução antimicrobiana contra patógenos bucais.

PI0148**Manifestações bucais, cárie e imunossupressão em crianças infectadas pelo HIV na era pós HAART**

Pires TBA*, David LC, Lima PM, Portela MB, Castro GFBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: thaissapires@yahoo.com.br

Este estudo longitudinal retrospectivo avaliou nos prontuários médicos/odontológicos as condições orais e imunológicas de 51 crianças HIV+, pacientes de um hospital pediátrico e participantes de um projeto de Promoção de Saúde Oral. Coletou-se dados pessoais, história médica, CD4%, história de candidíase oral (CO) e herpes (HS), presença de cárie (ceo, CPOD) e dentição. No projeto, os pacientes recebem orientação, escovação e acesso a tratamento odontológico. Das 51, 70,6% eram meninas, 50% pardos/negros e idade de 10,3±3,0 anos. Todos usavam HAART e o tempo médio de acompanhamento (AC) de 7,0±4,0 anos. Do total, apenas 31,3% tiveram algum episódio de CO e 0,7% HS. O percentual de necessidade odontológica (NO) foi alto (70,5%), bem como o ceo (5,8±4,2) e CPOD (6,0±6,0). Das 16 crianças que com CO, a média de CD4% (18,4±14,6) foi menor que as que sem (76,6±24,0) (p=0,16), e o CPOD significativamente maior (7,8±4,6 x 4,8±3,7) (p=0,04). O CD4% daquelas com NO foi significativamente menor (23,1±12,2) do que as sem (p=0,05). Dos 29 em dentição decídua (DC) no início do AC, 17 tinham cárie e desses, 88% tiveram cárie na dentição permanente; nos 12 sem cárie na DC, este percentual foi menor (58,3%). Apesar do tempo de 4,5 anos de AC, dos 36 que apresentaram NO ao 1o exame, 29 continuavam com NO ao final. Pacientes sem NO tiveram um tempo maior de AC (9,5 anos), mas 46,7% deles passaram a ter NO ao último exame.

Conclui-se que crianças HIV+ na era HAART apresentam bom estado imunológico (alto CD4% e pouca CO), no entanto, a prevalência de cárie ainda é um problema importante nesta população.

PI0150**Correlação das medidas transversais e verticais dos arcos dentários**

Pacheco DP*, Bilci T, Conti ACCF, Fernandes TMF, Oltramari-Navarro PVP, Almeida MR, Almeida RR, Poletti ML

Ortodontia, Unversid - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: daiaapacheco@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi correlacionar as medidas transversais dos arcos dentários com a severidade da mordida aberta anterior em pacientes durante a dentadura mista. A amostra foi composta por 40 pacientes escolhidos aleatoriamente, de 7 a 10 anos, sendo 30 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, diagnosticados com mordida aberta anterior. A severidade da mordida aberta anterior e as distâncias intercaninos, intersegundos molares decíduos e interprimeiros molares permanentes dos arcos superiores e inferiores foram mensuradas em modelos de gesso, com o auxílio de um paquímetro digital, por um examinador previamente calibrado. O teste t pareado e a fórmula de Dalberg foram empregados para calcular os erros sistemático e casual. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para avaliar a associação entre as variáveis transversais e a severidade da mordida aberta anterior. Em todos os testes estatísticos foi adotado um nível de significância de 5%. Os resultados indicaram uma correlação negativa entre a mordida aberta anterior e as medidas intercaninos superiores e intersegundos molares decíduos inferiores.

Esses dados eram esperados e comprovam que os fatores etiológicos que causam a mordida aberta anterior, os hábitos bucais deletérios, também atuam restringindo as dimensões transversas dos arcos dentários.

PI0152**Citotoxicidade de soluções à base de cálcio em diferentes períodos: estudo in vitro**

Marambaia RL*, Maia LC, Alexandria AK, Vieira TI, Valença AMG, Cabral LM, Romanos MTV, Câmara JVF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: rafas_m@hotmail.com

Avaliou-se a citotoxicidade (CTx) de soluções à base de cálcio (Ca) em diferentes períodos. As soluções testadas foram: G1= CPP-ACFP (GC @); G2= CPP-ACP (GC @); G3= Ca experimental; G4= Ca experimental (envelhecida 6 meses). Utilizaram-se 3 grupos controle: positivo (C+) - detergente Tween; controle de célula (CC); controle do bloco de esmalte (CB). Aplicaram-se 20 µL de cada solução na superfície do bloco por 1 min. O ensaio de CTx foi realizado utilizando-se cultura de células de fibroblastos (linhagem L929). Adotou-se como parâmetro 3 tempos de permanência do produto em contato com as células: T1=15 min; T2=30 min; T3=24 h. Utilizou-se espectrofotômetro (λ 492nm) para a contagem de células viáveis (CV). Os valores de CV foram submetidos à Análise de variância a 1-fator e Teste Tukey (p-valor<0,05). Foi constatada maior viabilidade celular em G3 e G4 para todos os tempos avaliados, mostrando ausência de Ctx quando comparadas a C+ (p<0,05). G1 e G2 foram inferiores a G3 e G4 e aos controles negativos (CC e CB) (p<0,05), embora não tenha apresentado Ctx quando comparado ao C+ (p<0,05).

Concluiu-se que os produtos experimentais de cálcio não apresentaram potencial citotóxico sobre as células de fibroblastos (L929) nos distintos tempos avaliados. (Apoio: faperj - 202063)

PI0149**Influência dos terceiros molares na recidiva do apinhamento de incisivos inferiores: Revisão Sistemática e Metanálise**

Sant'Anna LIDA*, Baião FCS, Andrade ACDV, Santos RL, Coqueiro RS, Maia LC, Pithon MM

Saúde i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: leticiaandeyara@yahoo.com.br

O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi buscar evidências científicas que suportem a causalidade entre a presença dos terceiros molares e a recidiva do apinhamento dos incisivos inferiores após o tratamento ortodôntico. Foi realizada uma busca sistemática na literatura, sem limitações de ano de publicação e idioma, nas seguintes bases eletrônicas: Scopus, PubMed, Web of science, Medline, Embase, Cochrane, ControlledTrials e GreyLiterature, acrescidos de busca manual nas listas de referências dos artigos incluídos. Após seleção por título e abstract, artigos potencialmente elegíveis foram lidos na íntegra. A qualidade metodológica e o risco de vieses dos artigos incluídos foram avaliados de acordo com a Methodological checklist for prognostic studies developed by the National Institute for Health and Clinical Excellence from United Kingdom. Para a realização da metanálise os desfechos primários (índice de irregularidade, largura intercanina e comprimento do arco) foram registradas como variáveis contínuas. Os dados foram tabulados e analisados no MedCalc - version 13.1.2.0. Um total de 239 artigos foram encontrados nas bases de dados utilizadas, após aplicação dos critérios de elegibilidade e remoção das duplicatas restaram apenas 6 artigos. Os resultados da metanálise não indicaram diferença significativa no índice de irregularidade e na largura intercanina nos grupos com o terceiro molar presente ou ausente.

A presença de terceiros molares inferiores parecem não exercer influência na recidiva do apinhamento dos incisivos inferiores.

PI0151**Tendência de trauma dentário e fatores associados em pré-escolares de Santa Maria, RS, Brasil**

Pinto LT*, Agostini BA, Emmanuelli B, Piovesan C, Koehler M, Oliveira MDM, Ardenghi TM

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: lis_tosatto@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo avaliar a tendência das prevalências de trauma dentário em pré-escolares, ao longo de 5 anos, de 2008 a 2013 e seus fatores associados. O estudo foi realizado durante o Dia Nacional de Vacinação Infantil nos anos de 2008, 2010 e 2013. As amostras de todos os anos geraram um total de 1640 crianças com idade de 0 a 5 anos. Os dados foram coletados por exames clínicos, através do Índice de O'Brien para trauma, e por um questionário estruturado respondido pelos responsáveis, informando sobre indicadores socioeconômicos e percepções da saúde oral da criança. A tendência de trauma dentário diminuiu significativamente entre 2008 e 2013 (10,12%; χ^2 para tendências: p<0,001). Independente do ano, os incisivos centrais superiores foram mais afetados do que os incisivos laterais superiores e as fraturas envolvendo somente esmalte foram as mais prevalentes. Além disso, crianças mais velhas e que possuíam selamento labial inadequado apresentaram uma maior chance de apresentarem algum tipo de lesão traumática (OR = 2,92, IC 95% 1,94-4,01 e OR = 1,80, IC 95% 1,30-2,49, respectivamente).

A diminuição da tendência de trauma dentário em pré-escolares corrobora que as lesões tiveram sua frequência diminuída ao longo dos anos, indicando que a sua ocorrência tem sido prevenida por mudanças nos hábitos e nas atividades deste grupo etário.

PI0153**PDT e a proliferação, pró-apoptose e apoptose de células da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental em ratas tratadas com zoledronato**

Mello-Neto JM*, Cavazana TP, Statkiewicz C, Nagata MJH, Issa JPM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: joao_martins_182@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) sobre a proliferação, pró-apoptose e apoptose de células dos tecidos epitelial e conjuntivo sobrejacentes ao sítio de extração dental de ratas tratadas com zoledronato. Vinte ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante sete semanas, a cada dois dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/aPDT e ZOL/aPDT foram realizadas três sessões de aPDT (fotossensibilizador: azul de metileno - 100 µg/ml ; laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm2; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram processadas segundo a técnica imunohistoquímica para detecção de PCNA, BAX e caspase-3-ativada (CASP3). As células imunorreativas presentes nos tecidos epitelial e conjuntivo sobrejacentes ao sítio de extração foram quantificadas. Em ZOL houve menor quantidade de células PCNA+ e maior quantidade de células BAX+ e CASP3+ em ambos os tecidos em comparação com os demais grupos. Os grupos SAL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT não apresentaram diferença significativa na quantidade de células PCNA+, BAX+ e CASP3+ em ambos tecidos.

aPDT melhorou o reparo da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental o qual foi severamente comprometido pelo tratamento com dose oncológica de zoledronato. (Apoio: FAPESP - 2014/14118-6)

PI0154 Associação de zoledronato e chá verde: padrão imunoistoquímico

Furquim EMA*, Mada EY, Fonseca AC, Kawakami RY, Saraiva PP, Neves FTA, Matsumoto MA

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: elisafurquim13@gmail.com

A osteonecrose dos maxilares induzidas por bifosfonatos (BFs) nitrogenados é considerada uma complicação importante cuja prevenção e tratamento ainda não estão bem estabelecidos. O presente estudo analisou o efeito do chá verde (CV) a 1% no reparo de alvéolos dentários em animais tratados com BFs, endovenoso (EV). Sessenta ratos machos compuseram quatro grupos de acordo com o tratamento: Grupo C – Controle, soro fisiológico 0,9% (SF) via (EV); Grupo CV – CV a 1% na água de beber; Grupo ZL – ácido zoledrônico (ZL) via EV, Grupo ZL+CV – AZ via EV e administração de CV a 1% na água de beber. A droga foi administrada na dose de 0,035 mg/kg via EV a cada duas semanas. Após 8 semanas do início da administração do ácido zoledrônico, extrairam-se os dentes molares superiores do lado direito dos animais de todos os grupos, quando se iniciou a administração do CV a 1% aos animais dos grupos CV e ZL+CV. Após 7, 14 e 28 dias das extrações dentárias os animais foram eutanasiados e os espécimes submetidos à análise imunoistoquímica para OPG, RANKL e TRAP.

Não houve diferenças importantes no padrão de imunomarcagem de OPG e RANKL entre os grupos experimentais, nos quais prevaleceu a marcação de RANKL no período inicial, tornando-se equilibrada com a OPG no último período. Chamou atenção a imunomarcagem para TRAP, evidenciando células osteoclasticas dispersas pelo tecido de granulação nos Grupos ZL e ZL+CV. Concluiu-se que o CV não influenciou na marcação de RANKL quando ingerido isoladamente ou concomitantemente com o ZL. Do mesmo modo, não melhorou a atividade dos osteoclastos associada ao ZL.

PI0156 Assistência Multiprofissional em pacientes com fissura labiopalatina vinculados ao Centrinho Imperatriz, Maranhão, Brasil

Silva AOL*, Silva FA, Almeida-Marques RVD

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: arianaoliveiracd@gmail.com

Verificar a frequência pela assistência multiprofissional e enumerar os principais procedimentos odontológicos realizados nos usuários cadastrados no Centrinho Imperatriz, Maranhão-Brazil. A presente pesquisa configurou-se do tipo quantitativa descritiva, cuja amostra foi composta por cento e vinte e cinco prontuários selecionados por conveniência. Foram anotadas as informações referentes à assistência dos profissionais disponíveis no serviço e os principais procedimentos odontológicos realizados. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente pelo software SPSS. Dos pacientes avaliados, 54,4% era do gênero masculino, com média de idade de 15,4 anos. Verificaram-se as seguintes frequências relativas à assistência profissional para cada área: Cirurgia Bucomaxilofacial 100% (n=125); Cirurgia Plástica 9,2% (n=9); Nutrição 41,6% (n=52); Enfermagem 0,8% (n=1); Psicologia 17,6% (n=22); Fonoaudiologia 30,4% (n=38); Serviço Social 56% (n=70); Odontologia 36,8% (n=46); Ortodontia 15,2% (n=19). Dentre os procedimentos odontológicos mais frequentes, observaram-se instrução e evidencição de biofilme dentário (93,5%); profilaxia profissional (78,3%); tratamento restaurador (41,3%).

Os pacientes assistidos pelo Centrinho Imperatriz tem ampla assistência pela Cirurgia Bucomaxilofacial e em menor escala pelos serviços de enfermagem, com acesso a procedimentos odontológicos preventivos e curativos.

PI0158 Cirurgias realizadas em pacientes com fissura labiopalatina no Centrinho Imperatriz, Maranhão, Brasil

Souza TBP*, Mendes RV, Macêdo PF, Souza MM, Gaião L

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: thainobarroso@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi quantificar as frequências de tipos de cirurgias realizadas nos pacientes com fissura labiopalatina no período de setembro de 2008 a março de 2015 no Centrinho Imperatriz. Realizou-se um estudo retrospectivo, baseado em 205 descrições cirúrgicas dos prontuários dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos para a reabilitação de fissuras labiopalatinas. Em relação às cirurgias realizadas: a) 105 (53%) foram do gênero masculino, b) 57 (29,5%) possuíam fissura transforame unilateral esquerda, c) 2014 foi o ano com maior número de cirurgias 47 (22,9%), d) dentre as cirurgias realizadas palatoplastia primária foi a mais frequente 83 (40,4%), seguida por 57 (27,8%) queiloplastia unilateral, 28 (13,65%) fechamento de fístula buconasal e 37 (18%) outros procedimentos cirúrgicos como enxerto ósseo alveolar, palatoplastia secundária, queiloplastia bilateral e revisão de nariz.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que: 1 - houve uma leve preponderância de pacientes com gênero masculino; 2 - pacientes com diagnóstico de fissura transforame unilateral esquerda foram mais frequentes; 3 - as cirurgias mais prevalentes foram as palatoplastias. (Apoio: BIC FAPEMA)

PI0155 Avaliação das alterações volumétricas do espaço aéreo superior após cirurgia de avanço maxilar

Silva TMR*, Rosário HD, Haje OAE, Nagata JY, Lima-Rivera LM, Lopes BMV, Paranhos LR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: thaismibeiros@gmail.com

O presente estudo objetiva verificar se a cirurgia de avanço maxilar é capaz de aumentar o volume das vias aéreas superiores, e se a quantidade de alteração tem relação com gênero e idade. Trata-se de um estudo observacional analítico sobre 28 Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico, referente a 14 pacientes adultos (8 homens e 6 mulheres), com média de idade de 28,1 anos, submetidos à cirurgia de protração maxilar que tiveram suas vias aéreas superiores mensuradas nos períodos pré (T0) e pós-operatório (T1). Foram excluídos pacientes com histórico de cirurgia facial prévia, os portadores de fendas labiais e/ou palatinas, avaliados na anamnese. Os dados foram descritos em tabelas e gráfico pela média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo. Para comparação entre as fases T0 e T1 foi utilizado o teste t pareado a um nível de significância de 5% (p<0,05). Para comparação entre os gêneros foi utilizado o teste t (p<0,05). Para verificar a correlação entre a idade e volume aéreo superior (VAS) foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson (p<0,05). Houve um aumento significativo de, em média, 3,22 cm³ (20,47%) das vias aéreas superiores, não havendo diferença estatisticamente significativa entre volume aéreo e gênero ou idade. Baseado no desvio padrão da variação do volume e adotando-se nível de significância de 5%, o tamanho da amostra presente (n=14) tem um poder de 91% para detectar uma diferença de 3 cm³ ou mais entre T0 e T1.

Os resultados mostram que a cirurgia de avanço maxilar resulta num aumento significativo do VAS, sem apresentar relação com gênero e idade.

PI0157 Análise da cicatrização óssea de defeitos em calvárias de ratos após enxerto com dois diferentes polímeros de mamona

Pacheco IKC*, Teixeira JFL, Filho ACV

Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: isnayra.k.c.p@hotmail.com

Devido à importância do processo de cicatrização do tecido ósseo e à busca por biomateriais que auxiliem a reparação de defeitos ósseos, o objetivo desta pesquisa foi avaliar histológica e histomorfometricamente o comportamento de dois diferentes tipos de polímeros de mamona no processo de cicatrização óssea de defeitos em calvárias de ratos para analisar se há comportamento diferente entre as formulações. Assim, dez ratos foram separados em dois grupos e submetidos a um procedimento cirúrgico no qual se realizou um defeito de 10 mm de diâmetro com broca trefina na calvária de cada animal. Um dos polímeros é produzido pela empresa Poliquil Araraquara Polímeros Químicos e o outro, pelo Laboratório Interdisciplinar de Materiais Avançados (LIMAV), do Departamento de Química da UFPI. O primeiro foi utilizado no defeito cirúrgico dos animais do Grupo I e o segundo, nos do Grupo II. Os animais foram sacrificados 180 dias após os procedimentos cirúrgicos e, após os procedimentos laboratoriais, as peças foram analisadas histológica e histomorfometricamente. Esperava-se observar, em relação ao polímero de mamona produzido pelo LIMAV, comportamentos histológico e histomorfométrico positivos quanto à biocompatibilidade, à capacidade de osseointegração e neoformação óssea, sem presença de reação inflamatória, tendo como parâmetro o polímero produzido pela Poliquil por possuir várias pesquisas desenvolvidas na área.

O polímero de mamona produzido pelo LIMAV apresentou biocompatibilidade e osteocondição e não houve diferença significativa quando comparado ao produzido pela Poliquil.

PI0159 Eletroestimulação atenua alterações morfológicas e previne atrofia de músculo estriado esquelético

Schiavinato J*, Bueno CRS, Pereira M, Favaretto-Junior IA, Daré LR, Dias DV, Buchaim RL, Rosa-Junior GM

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: juh_stz@hotmail.com

A deservação ocasiona perda de massa muscular e capacidade de gerar força acompanhada da desorganização estrutural e histológica da fibromuscular. A eletroestimulação, durante o período de deservação tem sido estudada como um método para minimizar a atrofia do músculo no período de convalescência, melhorando desta forma a capacidade funcional. Verificar se a eletroestimulação por Corrente Russa é capaz de manter os aspectos morfológicos do músculo tibial cranial de ratos desnervados experimentalmente. Foram utilizados 36 ratos Wistar, distribuídos em quatro grupos: Grupo Controle Inicial (GCI), Grupo Controle Final (GCF), Grupo Experimental Desnervado Tratado (GEDT), Grupo Experimental Desnervado (GED). A Eletroestimulação foi realizada com um protocolo de corrente russa aplicada 3 vezes por semanas durante 45 dias. Ao final, os animais foram eutanasiados e em seguida foi realizada a análise histológica e morfométrica dos músculos coletados. Para análise estatística utilizou-se a análise de variância seguido pelo teste de tukey. O GED e o GEDT apresentaram área de secção transversal (AST) da fibra menor quando comparado ao GCF. Entretanto, constatou-se diferença significativa entre o GED e o GEDT, mostrando que a estimulação elétrica minimizou a atrofiado músculo. Ainda, observou-se também que o GEDT apresentou resultados semelhantes ao GCI.

A Eletroestimulação empregada através do protocolo de corrente russa utilizado atuou de forma favorável na manutenção dos aspectos morfológicos do músculo tibial cranial desnervado experimentalmente, minimizando a atrofia muscular.

PIO160**Avaliação do efeito do uso da placa oclusal sobre o risco de queda nos pacientes com desordem temporomandibular**

Kaizer JB, Cavalcante JM*, Oliveira SSI, Pinto HG, Pegado LFC, Sanches AMJL, Oliveira CFV, Frigério MLMA

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: jb_kaizer@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os pacientes com desordem temporomandibular (DTM) em relação a preocupação da possibilidade de cair, realizando atividades rotineiras, após tratamento com o uso de placa oclusal por meio do questionário Escala Internacional de eficácia de quedas. Colaboraram com a pesquisa 70 pacientes (59 do grupo placa e 21 controle), entre 18 e 84 anos, de ambos os gêneros, diagnosticados com DTM por meio do questionário RDC/TMD. O estudo foi de ensaio clínico, randomizado, prospectivo e de intervenção. Foram respondidos os questionários de risco de queda e do RDC/TMD, antes e após o uso da placa oclusal estabilizadora nos pacientes com DTM. Cumprida estas etapas dos questionários foi feita a randomização: o grupo da amostra recebia placa oclusal estabilizadora com critérios de relação cêntrica, guias anterior e canina, contatos bilaterais simultâneos com orientação de exercícios terapêuticos, enquanto que o grupo controle foi orientado a fazer apenas exercícios terapêuticos. Após 12 semanas os grupos foram reavaliados. A análise estatística foi feita por teste não paramétrico de Wilcoxon com nível de significância de 5%. O total de pacientes que completaram o estudo de risco de queda foi composto por 77% de mulheres com média de idade de 42,5 anos. Os itens significativos referentes as atividades de subir ou descer rampa e de visitar amigos contribuíram para reduzir a preocupação dos pacientes em cair.

Concluiu-se que o uso da placa foi eficaz no tratamento da DTM e também contribuiu a ponto de diminuir a preocupação em cair no item relacionado ao equilíbrio de subir e descer rampa na atividade de visitar amigos.

PIO162**Análise da saúde bucal de pacientes internados em unidade de terapia intensiva**

Ribeiro PFS*, Silva JL, Kadre GDOE, Kudo GAH, Santiago-Junior JF, Saraiva PP

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: lype_95@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi realizar uma análise da presença de biofilme em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) usuários ou não de próteses dentárias. Uma amostra de 45 pacientes internado em UTI foi analisada em relação ao perfil de saúde bucal. Dados referentes ao fator de elemento dentário, idade e gênero, tipo de dentição e ventilação mecânica foram coletados. Considerou-se um nível de significância de 5% para os resultados. No quesito placa e biofilme os 1^{os} molares superiores dos pacientes analisados apresentaram maior score. Não houve diferença significativa na comparação de pacientes com ventilação mecânica quando comparado aos pacientes sem ventilação mecânica ($p=0,917$), assim como os fatores gênero ($p=0,091$) e faixa etária ($p=0,971$) não demonstraram influência. Em uma análise dos pacientes edêntulos quando comparado ao fator ventilação mecânica e fator gênero indicou que os pacientes do gênero masculino, principalmente, sob ventilação mecânica apresentaram maior índice de biofilme. Em uma análise do perfil de dentição do paciente, houve maior tendência de biofilme e placa em pacientes usuários de prótese dentária.

Conclui-se que possui importância os cuidados diários da saúde bucal de pacientes internados em UTI não só para a resolução da emergência como também prevenir complicações sistêmicas provenientes da cavidade bucal, especialmente em pacientes usuários de próteses totais e removíveis.

PIO164**Falhas e complicações em próteses fixas confeccionadas por alunos de graduação em Odontologia da UFSC – Um estudo piloto**

Antonio-de-Souza RD*, Oderich E, Mezzomo LAM, Volpato CAM, Pessetti MR, Ostrowski BR, Lemkuhl I, Philippi AG

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: ricardodelantonio@gmail.com

Dados sobre falhas e complicações em Próteses Fixas realizadas em cursos de graduação em Odontologia são escassos no Brasil. Este estudo retrospectivo observacional levantou os dados de prevalência e natureza das falhas e complicações nas Próteses Parciais Fixas (PPFs) executadas pelos alunos da Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Pacientes atendidos na UFSC que tiveram suas próteses confeccionadas entre 2010 e 2014 foram submetidos à avaliação clínico-radiográfica e ao exame periodontal. Os prontuários foram analisados para obtenção de informações relevantes. Vinte e três pacientes atenderam aos critérios de elegibilidade, totalizando 29 próteses fixas (17 coroas unitárias, 11 retentores intrarradiculares e 1 prótese parcial). As falhas biológicas mais prevalentes nos dentes pilares foram: acúmulo de placa bacteriana (57,1%), sangramento à sondagem (38,1%), necessidade de retratamento endodôntico (14,3%) e perda de inserção (9,5%). Impacção alimentar (42,9%), desadaptação marginal (28,6%), exposição do metal (23,8%) e incompatibilidade de forma (23,8%) e cor (14,3%) foram as falhas protéticas mais prevalentes.

Conclui-se que a prevalência de falhas e complicações em próteses fixas é alta, e na maioria das vezes causadas por falta de manutenção. Desta forma, um maior rigor no planejamento e execução dos tratamentos e a implantação de programas educacionais e de manutenção de próteses dentárias tornam-se fundamentais para aumentar a longevidade e previsibilidade de próteses fixas.

PIO161**Prevalência e Correlação da Disfunção Temporomandibular e Ansiedade em Estudantes Universitários da Faculdade de Odontologia da UFAM**

Quadros TSS*, Brito TCCA, Conde NCO, Guimarães DC

Fao - Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: thalitaquadros@hotmail.com

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é definida como condição patológica que afetam os músculos mastigatórios, ATM e estruturas associadas. Diversos distúrbios psicológicos, principalmente o estresse, ansiedade e depressão, podem estar associados com a DTM, agindo como importantes colaboradores para a instalação e manutenção desta disfunção. O objetivo desta pesquisa é obter a prevalência e avaliar a relação entre o grau de DTM e o nível de ansiedade nos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Para tal, foram selecionados 150 graduandos, dos quais 131 aceitaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. A população foi feita com universitários de ambos sexos, na faixa etária entre 17 e 25 anos. Os sinais e sintomas de DTM foram obtidos e classificados através do Questionário Anamnético de Fonseca e para determinar os níveis de ansiedade, os questionários autoaplicáveis do "Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)". Os dados foram analisados por meio do teste Exato de Fisher com nível de significância de 5%.

Dentre os participantes, 97 eram do gênero feminino e 34 do masculino. O gênero feminino apresentou 70,1% com DTM e o masculino com 55,8%, com predominância do grau leve, 49% entre as mulheres e 47% entre os homens. Com relação a ansiedade, foi detectado que a maioria dos indivíduos (85,5%) apresentaram grau moderado. Com isso, sugere-se que a maioria dos graduandos apresentam DTM de grau leve associado a ansiedade de grau moderado. Quanto ao gênero, não observou-se significativa predileção.

PIO163**Comparação entre os métodos visual e instrumental para seleção de cor de dentes naturais**

Pesce G*, Tiozzi R, Alves-Filho WP

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: pescegianna@uol.com.br

O processo de seleção de cor de dentes na clínica odontológica ainda é motivo de desconforto para muitos profissionais. Métodos instrumentais têm sido desenvolvidos com o intuito de simplificar essa etapa do tratamento e proporcionar melhores resultados. Este trabalho irá avaliar a acuidade e a eficácia da seleção de cor pelo método visual com escala de cor em comparação ao método digital, com espectrofotômetro, e avaliar o quanto o método digital pode auxiliar no procedimento. A avaliação visual foi realizada por quatro cirurgiões-dentistas utilizando a escala de cor Vitapan® Classical. A avaliação instrumental foi realizada utilizando-se espectrofotômetro (SpectroShade®) manuseado por cirurgião-dentista previamente calibrado. A análise da seleção de cor utilizou como parâmetro o terço médio do incisivo central direito (#11) de 30 voluntários, em ambiente clínico e com condições controladas de iluminação. Os dados foram analisados pelo Índice de Concordância de Kappa e pelo teste de igualdade de duas proporções ($p<0,05$). Os resultados mostraram concordância entre as cores avaliadas de $76,7\pm 11,1\%$ para o método instrumental e de $32,4\pm 7,8\%$ para o método visual, sendo a diferença entre os métodos estatisticamente significativa ($p<0,05$).

Pode-se concluir que a seleção de cor pelo método instrumental foi mais acurada que a realizada pelos avaliadores utilizando o método visual. O método digital pode ser portanto recomendado como auxiliar na seleção de cor da restauração dentária.

PIO165**Efeito in vitro de tratamentos erosivos na estabilidade de cor, dureza e rugosidade de dentes artificiais**

Gondim LD*, Ferraz VVB, Carlo HL, Santos RL, Carvalho FG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: laisa_gondim@hotmail.com

Objetivou-se avaliar in vitro a estabilidade de cor, dureza Vickers (VHN) e rugosidade superficial (Ra) de dentes artificiais após tratamentos erosivos. Quarenta e oito dentes artificiais (Trilux e Biotone) foram divididos em 6 grupos de acordo com tratamento erosivo ($n=8$): TC (Trilux/Controle), BC (Biotone/Controle), TDE (Trilux/Desafio erosivo), BDE (Biotone/Desafio erosivo), TI (Trilux/Imersão) e BI (Biotone/Imersão). Os grupos TC, BC, TI, BI ficaram imersos, respectivamente, em saliva artificial e coca-cola por 7 dias. O desafio erosivo (TDE e BDE) foi de 5min em coca-cola, 4x dia durante 7 dias. A estabilidade de cor (ΔL) foi calculada por espectrofotômetro Vita Easyshade®. VHN foi realizada com 50g por 30s. Os testes (cor, VHN e Ra) foram realizados antes e depois dos tratamentos. Os dados foram analisados por ANOVA, Tukey e teste T ($\alpha=0,05$). Não houve diferença nos valores de Ra entre os grupos após os tratamentos. Porém, ocorreu diminuição de VHN para todos os grupos. BI ($19,2\pm 0,3$) apresentou significativamente menor dureza que BDE ($19,5\pm 0,9$) e BC ($20,2\pm 0,5$). Os grupos BI ($2,2\pm 0,4$) e TI ($1,5\pm 0,4$) apresentaram estatisticamente maior ΔL comparado aos outros grupos.

O desafio erosivo e imersão em coca-cola por 7 dias diminuiu a dureza de dentes artificiais, sendo que a imersão em coca também provocou maior alteração de cor.

PI0166**Porosidade, sorção de água e solubilidade de resinas acrílicas para base de prótese polimerizadas convencionalmente ou em micro-ondas**

Pinto MPC*, Figuerôa RMS, Arrais CAG, Neppelenbroek KH, Urban VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: marcopinto99@hotmail.com

Foram avaliadas as propriedades de porosidade, sorção de água e solubilidade de resinas acrílicas (Vipi Cril-VC e Vipi Wave-VW) após polimerização convencional ou experimental em micro-ondas. Espécimes (n=10) foram confeccionados e polimerizados: 1-BA = 65°C em 1h e 30min + ebulição em 1h e 30min (ciclo VC – grupo controle); 2-M630/25 = 10min a 270W + 5min a 0W + 10min a 360W (ciclo VW); 3-M550/3 = 3min a 550W; 4-M650/5 = 5min a 650W. Na sequência, foram polidos e dessecados até estabilização de suas massas. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C e pesados diariamente até estabilização. Para porosidade, foi realizada uma pesagem adicional após cada etapa com o espécime totalmente imerso em água destilada. Para sorção e solubilidade, foi feita uma nova secagem até estabilização. Os dados foram submetidos à ANOVA 2-fatores/Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Foram observados valores médios de porosidade inferiores a 1,52%, sem diferença significativa entre os grupos para ambos os materiais. As resinas apresentaram valores de sorção e solubilidade sem diferença estatística. Entretanto, houve diferença significativa entre os grupos para ambas as propriedades ($p<0,013$). Valores mais altos de sorção foram obtidos para o grupo BA (2,43%) e os de solubilidade, para o M550/3 (0,13%).

A resina acrílica convencional pode ser polimerizada em micro-ondas, visto que ambos os materiais apresentaram comportamentos semelhantes. Ciclos mais curtos em micro-ondas puderam ser utilizados para ambos os materiais sem que houvesse um aumento do volume detectável de porosidade. (Apoio: FAPs - FAPPR - 230/2010)

PI0168**Efeito do Glaze Fotopolimerizável na Alteração Cromática Superficial de Polímeros Usados na Confeção de Próteses Provisórias**

Commar BC*, Carneiro DB, Bonatto LR, Sônego MV, Silva EVF, Santos DM, Goiato MC, Rangel EC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: befinacommar@hotmail.com

O uso de próteses provisórias pode se estender por mais de meses, sendo assim, o material utilizado para a confecção de tais próteses, precisa possuir propriedades físicas excelentes para alcançar maior longevidade diante das intempéries que podem ocorrer na cavidade oral. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do glaze em relação à alterações cromáticas, e análise das imagens de MEV (microscopia eletrônica de varredura) de polímeros utilizados na confecção de próteses provisórias, antes e após termociclagem e imersão em solução corante de café. Quatro diferentes marcas comerciais de resinas usadas na confecção de provisórios foram avaliadas: Dencor RAAQ (n=20) e RAAT (n=20), Charisma (n=20), Structor (n=20) e Pretemp (n=20). Dez amostras de cada resina foram submetidas ao polimento mecânico e as demais ao polimento químico com glaze fotopolimerizável. Ensaios de alteração de cor, microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva (MEV/EDS) foram feitos antes e após 2000 ciclos de termociclagem e após 21 dias de imersão das amostras em solução corante de café. A aplicação do glaze contribuiu para uma menor alteração de cor, e com relação ao período, a termociclagem gerou aumento nos valores. Obteve-se por meio das imagens de MEV, a presença de porosidades, relacionadas ao tratamento e ao período.

Conclui-se que o polimento com glaze fotopolimerizável é eficaz, pois aumenta a resistência à descoloração, devido à formação de uma camada superficial produzida pelo glaze. (Apoio: FAPESP - 2013/21383-5)

PI0170**Distribuição de tensões em dentes fragilizados reabilitados com diferentes tipos de coroas protéticas pelo MEF-3D**

Moscardini CA*, Moura LKB, Ribeiro RF, Silva-Sousa YTC, Gomes EA
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: patti_moscardini@hotmail.com

A correta seleção dos materiais restauradores associada à conservação da estrutura dentária é essencial para uma biomecânica favorável de dentes tratados endodonticamente. Este estudo avaliou a distribuição de tensões em dentes tratados endodonticamente, fragilizados (RF) ou não (RNF) e diferentes materiais para coroa protética pelo método dos elementos finitos tridimensional. Baseados em imagens obtidas por μ -CT, 7 modelos de canino superior (CS) foram obtidos e divididos em: G1 (controle); CS hígido; G2 a G7: CS tratado endodonticamente e restaurado com pino de fibra de vidro (PFV), sendo G2 a G4 RNF e G5 a G7 RF. Quanto à coroa protética, diferentes combinações de revestimento estético e coping: G2 e G5 cerâmica e metal, G3 e G6 cerâmica e zircônia e G4 e G7 cerâmica e alumina. Carga de 180N foi aplicada na superfície lingual do 1/3 incisal dente, a 45° em relação ao seu longo eixo. Os modelos foram suportados pelo ligamento periodontal que foi fixado nos 3 eixos ($x=y=z=0$). Tensões equivalentes de von Mises (σ_{VM}) foram obtidas. Para a RF houve redução da σ_{VM} na cerâmica e aumento para a região de coping comparado à RNF, sendo que o G1 apresentou menor σ_{VM} . Em relação à coroa protética, independente da fragilização, a σ_{VM} foi menor para o coping em metal.

Concluiu-se que o coping metálico, mesmo com característica estética desfavorável, mostrou ser o material mais indicado para a reabilitação protética de dentes tratados endodonticamente. (Apoio: CNPq)

PI0167**Adaptação marginal de diferentes tipos de cerâmicas processadas pela técnica CAD/CAM**

Almeida IG*, Antunes DB, Braun NX, Galhano GAP

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

E-mail: isagargantini@hotmail.com

O tipo de cerâmica odontológica utilizado está diretamente relacionado ao sucesso das restaurações livres de metal. A Zircônia após ser fresada pelo sistema CAD/CAM deve ser sinterizada, gerando uma contração que deve ser compensada na hora da fresagem. Já o Dissilicato de Lítio não apresenta contração quando submetido à cristalização após a fresagem. Assim, este estudo tem por objetivo avaliar a adaptação marginal de dois materiais processados pela técnica CAD/CAM: Dissilicato de Lítio e Zircônia. Foram confeccionados 10 modelos em gesso a partir de um troquel metálico, sobre os quais foi realizado o escaneamento e desenho das infraestruturas. Em seguida o mesmo desenho foi fresado, no sistema Cerec, em dois materiais diferentes: Zircônia (IPS emax ZirCAD) e em Dissilicato de Lítio (IPS e.max CAD). Após a fresagem, os corpos de prova foram levados para sinterização/cristalização seguindo as recomendações do fabricante. A análise da discrepância marginal foi realizada em 12 pontos da margem do troquel metálico, e os valores obtidos submetidos à média aritmética obtendo um único valor médio para cada coroa. Como resultado, houve semelhança estatística na adaptação marginal das coroas em zircônia (118.8±25,5) e dissilicato de lítio (120.9±24,0).

Diante do exposto, pode-se concluir que a adaptação marginal da zircônia é semelhante ao dissilicato de lítio, indicando que o fato de o material sofrer contração durante a sinterização não prejudica a adaptação marginal. (Apoio: FAPESP - 2014/18721-9)

PI0169**Efeito do envelhecimento em superfícies de dissilicato de lítio modificadas por plasmas de baixa temperatura**

Sousa CA*, Silva EVF, Vechiato-Filho AJ, Cruz NC, Rangel EC, Cesar PF, Goiato MC, Santos DM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: cecilasousa_alves@hotmail.com

Os plasmas de baixa temperatura promovem adesão transformando a superfície da cerâmica de dissilicato de lítio pela deposição de filmes finos. Contudo, a duração da transformação diante o envelhecimento em ar atmosférico não foi previamente avaliada. O objetivo desse estudo foi caracterizar a cerâmica de dissilicato de lítio após deposição de filmes de organossilicone por plasmas de baixa temperatura e verificar a energia de superfície da cerâmica tratada e sua duração após o envelhecimento. Amostras de cerâmica de dissilicato de lítio foram confeccionadas e suas superfícies tratadas com plasmas de hexametil dissiloxano (HMDSO) e Argônio (Ar), além de plasmas de Oxigênio (O₂), ambos durante 30 minutos. As amostras foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura associada a espectroscopia de energia dispersiva (MEV-EDS), microscopia de força atômica (AFM) e energia de superfície, inicialmente, imediatamente após o tratamento e depois de cada período de envelhecimento (7,15 e 30 dias). Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e teste Tukey com nível de significância de 5%. Foi observada a formação do filme de organossilicone. O envelhecimento não modificou a morfologia do filme contudo, apesar da energia de superfície ter sido imediatamente maior após a deposição, os demais períodos apresentaram resultados de energia de superfície semelhantes.

O tratamento com plasmas de HMDSO possui potencial para o tratamento de superfícies, devido ao alto grau de molhabilidade superficial. Contudo, esta não se mantém frente ao envelhecimento em ar atmosférico.

PI0171**Nível de Satisfação de Pacientes Totalmente Edêntulos Reabilitados com Prótese Total Convencional**

Lopes MGP, Vago TM, Oliveira DL, Tavares IMS, Queiroz DA*

ESCOLA SUPERIOR SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

E-mail: murilogiestas@hotmail.com

A expectativa de vida da população brasileira aumenta cada vez mais a cada ano. Este fato evidencia a importância do paciente idoso na sociedade, bem como para a Odontologia. A cavidade bucal tem grande influência na qualidade de vida, tanto no nível biológico quanto no psicológico e social, por meio da manutenção da auto-estima, auto-expressão, comunicação e estética facial satisfatória. Porém, infelizmente, o número de desdentados totais na população idosa é alto, o que pode gerar problemas de convívio social. Dessa forma, o objetivo neste trabalho foi evidenciar e avaliar as dificuldades do tratamento de 53 pacientes desdentados totais, comparando dados prévios ao tratamento em relação à próteses totais confeccionadas em pacientes submetidos à reabilitação oral na Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia ESFA-Santa Teresa/ES. Para o estudo, foram aplicados questionários de respostas em forma de alternativa focada na obtenção do grau de satisfação do paciente, situação atual de oclusão e resultado final do tratamento. Os resultados demonstraram que 76% dos pacientes entrevistados sentem-se satisfeitos com os resultados obtidos no tratamento, sendo que todos julgam que a prótese os ajudou a melhorar a estética e a autoestima.

De acordo com a metodologia realizada, foi possível concluir que foi alto o grau de satisfação dos pacientes. Porém, os serviços prestados devem ser constantemente reavaliados, pois a população idosa apresenta um mercado de trabalho amplo para a classe odontológica e o grau de exigência certamente irá aumentar a cada ano.

PI0172 Avaliação da resistência entre dentes artificiais e resinas termoplásticas

Martins PRV*, Costa B, Stegun RC, Mukai MK, Zanardi PR
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: zitopaulo@gmail.com

Os dentes são um fator essencial na eficiência mastigatória. Assim, os pacientes parcial ou completamente desdentados reabilitam sua perda com um dos vários tipos de próteses dentárias. As resinas termoplásticas utilizadas na odontologia contemporânea como um material base nestas próteses, tanto para o seu processamento prático como seu apelo estético são motivos de pesquisas constantes. Diferente de acrílicos, uma resina termoplástica tal como o polipropileno, não tem nenhuma ligação química com o dente artificial de resina acrílica e usar retenções mecânicas para a sua fixação à base da prótese melhora a fixação e evita seu deslocamento. O presente estudo analisou dois tipos diferentes de retenções: uma cavidade com único ponto e uma canaleta de mesial a distal; e um grupo com dentes colocados sem qualquer recurso específico, serviu de grupo controle. A unidade experimental consistiu de seis dentes superiores anteriores, posicionados em linha em um bloco de resina termoplástica e de onde foram posteriormente aplicada forças até a remoção em uma máquina universal de ensaios, um dente de cada vez. Os resultados mostraram que a retenção com canaleta apresentou maior força de deslocamento, quando comparado com o outro grupo ($p < 0,05$).

Concluímos então que, os corpos que apresentavam retenções mecânicas obtiveram os melhores resultados, e dentre as retenções realizadas, a retenção em canaleta foi a melhor forma de fixação, e segundo os dados experimentais, seria a mais indicada na prótese com resina termoplástica. (Apoio: RUSP)

PI0174 Avaliação in vitro de uma superfície de titânio tratada com nanocristais de hidroxiapatita no comportamento de células osteoblásticas

Ishikawa GJ*, Bezerra FJB, Napimoga MH, Lemos AB, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: guishikawa@hotmail.com

Além das modificações macro e microestruturais do desenho dos implantes osseointegráveis, modificações da topografia de superfície com diferentes tratamentos têm sido utilizado com a finalidade de acelerar a neoformação óssea. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a influência da agregação de nanocristais de hidroxiapatita à superfície tratada com duplo ataque ácido (DAA Nano) no comportamento de células osteoblásticas comparando-se com uma superfície de duplo ataque ácido (DAA) e usinada. Foram selecionados discos de titânio comercialmente puro de Grau 4 (6mmX2mm) e, após 24h, 48h e 72h, foi avaliada a proliferação e viabilidade celular, através do corante vital azul de Trypan e MTT, respectivamente, bem como a expressão de osteopontina sobre estas superfícies, utilizando-se o ensaio imunoenzimático de Elisa. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística ANOVA one-way seguido de post-test de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que, principalmente após 72h, há aumento da proliferação e viabilidade celular na superfície DAA Nano ($p < 0,05$) quando comparada à superfície de DAA e usinada. Os resultados da expressão de osteopontina evidenciaram não haver diferença estatística entre as superfícies testadas.

Os resultados do presente estudo in vitro evidenciaram que o tratamento de superfície DAA Nano promoveu principalmente o aumento da proliferação e viabilidade celulares, quando comparado às demais superfícies testadas.

PI0176 Efeito da metformina no tecido ósseo ao redor de implantes de titânio inseridos em tíbias de ratos: avaliações histométricas

Cruz DF*, Bastos MF, Serrão CR, Malta FS, Vallim PC, Duarte PM
Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: danieldefdacruz@gmail.com

Além de seu reconhecido efeito hipoglicemiante durante o tratamento de diabetes melito, a metformina tem sido apontada como um agente farmacológico capaz de atuar também na atividade dos osteoblastos. Logo, o objetivo desse estudo é avaliar, por meio de análises histométricas, a influência da administração de metformina no contato osso-implante e área de preenchimento das rosca de implantes de titânio inseridos em tíbias de ratos. Vinte ratos Wistar foram alocados em um dos seguintes grupos experimentais: controle ($n=10$, administração de água) e metformina ($n=10$, administração de metformina, 100mg/Kg de peso corpóreo por dia por gavagem). Um implante de titânio comercialmente puro e superfície rugosa, rosqueável, com 4,0 mm de comprimento por 2,2 mm de diâmetro foi inserido em uma das tíbias dos ratos. Após trinta dias, os animais foram eutanasiados, as tíbias foram removidas e processadas para obtenção de cortes histológicos não-descalcificados. As seções histológicas foram utilizadas para análise histométrica de contato osso-implante e área de preenchimento ósseo dentro das rosca. Os resultados demonstraram menor porcentagem de preenchimento ósseo das rosca na região cortical e medular bem como menor contato osso-implante na região cortical dos implantes inseridos nos animais que receberam metformina, em comparação aos animais pertencentes ao grupo controle ($p < 0,05$).

A administração de metformina prejudicou o preenchimento ósseo das rosca de implantes bem como o contato osso-implante em ratos. (Apoio: FAPESP - 2014/22074-9)

PI0173 Efeito do tratamento com plasma de argônio na superfície do titânio puro

Nunes TNB*, Pontes KMF, Verde MARL, Garcia BA, Frota BMD, Mesquita HWM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: nicolleburgos@hotmail.com

Tratamentos que modificam a superfície do titânio de implantes dentários, para favorecimento da osseointegração, podem ter aplicabilidade em áreas ósseas desfavoráveis. Este estudo analisou os efeitos do tratamento com plasma de argônio na superfície do titânio puro. Foram utilizadas lâminas de titânio (1,5 cm²) previamente lavadas em ácido oxálico 10%. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em grupos ($n=10$): sem tratamento; tratamento com gás argônio 6 minutos; e tratamento com plasma de argônio 6 minutos, 10W/ 1 bar. Foram realizadas análises de rugosidade de superfície (Ra), ângulo de contato imediatamente após os tratamentos (T0), após uma hora (T1) e após uma semana (TS) e avaliação em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, análise de variância (um critério) e Tukey ($\alpha=0,05$). Houve aumento significativo da rugosidade de superfície nos grupos tratados com gás (0,09±0,01) e plasma (0,08±0,007), comparados ao grupo sem tratamento (0,07±0,01) ($p=0,0144$), assim como também houve diminuição significativa do ângulo de contato ($p < 0,0001$) em T0 (8,41±1,84), T1 (15,70±3,43) e TS (14,88±4,54) no grupo tratado com plasma, comparando-se aos grupos sem tratamento (30,77±1,67) e tratado somente com gás (26,24±5,74). No MEV, observou-se superfície mais irregular nos espécimes tratados com plasma.

Concluiu-se que o tratamento com plasma de argônio gerou modificações importantes nas propriedades de superfície do titânio, visando sua aplicabilidade na implantodontia. (Apoio: Central analítica da Universidade Federal do Ceará)

PI0175 Avaliação da formação óssea ao redor de implantes silanizados instalados em coelhos

Azevedo RL*, Campos TM, Dodo CG, Cury AAB, Meirelles L, Senna PM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: rafaela.lomeu@hotmail.com

A silanização da superfície do titânio é necessária para que proteínas ou fatores de crescimento possam ser incorporados na superfície dos implantes. No presente estudo, foi avaliado se a formação óssea ao redor dos implantes pode ser prejudicada pelo processo de silanização da superfície. Para isto, implantes de titânio (3,75 x 6 mm) receberam tratamento ácido em solução de ácido sulfúrico e peróxido de hidrogênio por 4 h e em seguida foram silanizados com 3-aminopropiltriétoxissilano (APTES). O efeito deste tratamento na topografia da superfície foi avaliada utilizando microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia de força atômica (MFA), enquanto a composição química foi identificada por espectroscopia de raios X (XPS). Estes implantes foram instalados aleatoriamente na tíbia e fêmur bilaterais de 10 coelhos adultos da raça New Zealand. Para determinar a área de contato osso-implante (BIC) após 3 e 6 semanas ($n=10$), lâminas histológicas foram preparadas com 15 µm de espessura e coradas com azul de toluidina a avaliadas em microscópio óptico sob magnificação. Foi utilizado o teste t para a comparação dos grupos ($\alpha = 0,05$). A silanização aumentou o conteúdo de nitrogênio sem afetar a rugosidade da superfície no nível micro (MEV) e nanométrico (MFA). Os resultados de BIC demonstraram uma formação óssea similar entre ambos os grupos ($p > 0,05$), independentemente do sítio ósseo, tíbia ou fêmur, e do tempo, 3 ou 6 semanas.

Foi possível concluir que a silanização da superfície do titânio não prejudica a osseointegração. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/23269-0)

PI0177 Avaliação tomográfica da formação óssea após elevação do seio maxilar e instalação imediata de implante, sem a utilização de enxerto

Mendes LD*, Cardoso LD, Bustamante RPC, Cosso MG, Shibli JA, Zenóbio EG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: lucienedornas@hotmail.com

A elevação da membrana sinusal e instalação imediata de implantes, sem utilização de enxertos, têm sido apresentada como alternativa para elevação do assoalho do seio maxilar. O presente estudo clínico controlado randomizado avaliou o volume de neoformação óssea e contração do coágulo após a elevação da membrana sinusal (EMS) e instalação imediata de implantes em rebordos ósseos com altura de ≥ 4 e ≤ 7 mm, por meio da tomografia computadorizada multislice. Doze implantes foram instalados pela técnica de EMS, por meio da abordagem da janela lateral e instalação imediata de implantes, sem a utilização de enxertos e fechamento da janela óssea utilizando a membrana reabsorvível (Bio-Gide®, Geistlich, USA). Os exames foram realizadas no tomógrafo Somatom Sensation 128 (Siemens® Medical Solutions, Fochheim, Alemanha) no período de 10 e 180 dias para avaliação do grau de contração do coágulo e da neoformação óssea. Os dados obtidos foram analisados pelo testes t pareado e correlação de Pearson. A proporção de neoformação óssea apresentou média de 58,01% +/- 23,73%. Observou-se forte correlação positiva entre a quantidade de coágulo e proporção de neoformação óssea ($p < 0,05$ - $r=0,78$). A média de contração do coágulo foi de 22,40% +/- 8,60%.

O presente estudo demonstrou estabilidade do coágulo neoformado e uma consistente formação óssea ao redor de todos os implantes avaliados mas, ressalta-se a necessidade de estudos longitudinais em diferentes modalidades de reabilitação protética sobre estes implantes.

PI0178 **A influência da Vitamina D no processo de osseointegração de implantes dentários**

Rinaldi I*, Linden MSS, Trentin MS, Richetti-Pierezan ML, Oliveira CA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: isa.rinaldi08@gmail.com

Implantes dentários tornaram-se uma modalidade de tratamento bem aceita na Odontologia atual. O sucesso do tratamento depende da integração e manutenção do implante no osso alveolar estável. Diversas alterações sistêmicas podem influenciar a osseointegração. A vitamina D está ligada ao metabolismo ósseo e a carência da mesma vem sendo relacionada à possíveis falhas na osseointegração. O objetivo desse estudo foi avaliar a conduta de Implantodontistas cadastrados no CRO/RS (Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul) quanto à influência da Vitamina D no processo de osseointegração. O presente trabalho foi um estudo descritivo quantitativo, realizado via internet pelo site de rede social "Facebook". Dos 800 profissionais cadastrados, 450 foram encontrados na rede social, receberam por mensagem um questionário online e 120 responderam anonimamente. O questionário foi desenvolvido utilizando o serviço de formulários do Google Drive e os resultados ficaram salvos em um arquivo tipo planilha. De 33% dos profissionais encontrados, 9% responderam, 83% deles solicitam exames laboratoriais previamente a cirurgia de implantes e 63% acreditam que a Vitamina D tem influência na osseointegração. Os exames mais solicitados são: hemograma (21%), exame de glicose e coagulograma (18%). Apenas 2% solicitam o exame de Vitamina D e a maioria (35%) em casos específicos.

Conclui-se que os profissionais possuem pouca informação sobre as funções da Vitamina D e sua possível relação na osseointegração. Mais estudos devem ser realizados para evidenciar esta relação.

PI0180 **Avaliação da capacidade de modelagem em canais simulados curvos utilizando dois sistemas de instrumentação endodôntica**

Iglesias-Filho W, Bruno EAS*, Batista PHT, Itikawa GN, Baltieri PWQ, Zaia AA, Soares AJ
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: neobruno9@hotmail.com

A tecnologia M-wire e o movimento recíprocante estão relacionados a otimização e segurança durante o preparo dos canais radiculares. Portanto, esse trabalho avaliou dois sistemas de instrumentação endodôntica quanto à capacidade de modelagem e o tempo operatório em canais simulados. Vinte blocos (19mm) de resina acrílica transparente (Dentistry Maillefer) adequados com curvatura apical de 40° para realização do experimento em duplicata foram utilizados. Os blocos foram irrigados com soro fisiológico e realizada a manobra de glide path com lima manual tipo K#15, onde obteve-se o comprimento real do canal. Posteriormente, numerados e separados em 2 grupos (N=10): Grupo A: Mtwo e Grupo B: Reciproc e pesados através de balança digital. A irrigação foi conduzida com seringa de plástico de 5mL e agulha 25G com soro fisiológico a cada troca de limas e durante a instrumentação foi utilizado gel de clorexidina a 2% (Endogel - Itapetinga-SP). Após a instrumentação rotatória e recíprocante foi realizado a segunda pesagem dos blocos e foi inserido esmalte sintético da cor vermelha no Grupo A, e azul no Grupo B. Os testes utilizados foram Mann-Whitney para aferição do tempo e T-Student para variância de peso, antes e pós modelagem. A comparação da modelagem entre os sistemas não diferiu significativamente, e o tempo operatório do sistema Reciproc foi menor do que o sistema Mtwo.

Conclui-se que apesar dos sistemas apresentarem capacidade de modelagem semelhante, o sistema recíprocante permitiu um preparo otimizado, com menor tempo operatório.

PI0182 **Avaliação da incidência de dor pós-operatória após uso de diferentes medicamentos intracanais**

Barbosa AFA*, Silva LC, Viola NV
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: anafviaabarbosa@gmail.com

Após procedimentos endodônticos a dor pós-operatória é um quadro indesejável para o paciente. A presença de lesão periapical tem se mostrado a causa mais comum de tais episódios. Sendo assim, este estudo avaliou a incidência de dor pós-operatória imediata e mediata (24 horas após a instrumentação) a partir da utilização de antimicrobianos intracanais em dentes com lesão periapical visível radiograficamente. Foram selecionados 30 pacientes com dentes necrosados sem sintomatologia dolorosa. A técnica coroa-ápice foi eleita para o preparo do canal radicular com irrigação de hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% seguido de ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) 17% e novamente NaOCl 2,5%. Os 30 pacientes foram divididos aleatoriamente e igualmente em 3 grupos: Grupo I - os canais foram totalmente preenchidos com paramonoclorofenol canforado 2%(PRP), Grupo II - preenchidos com hidróxido de cálcio com paramonoclorofenol canforado (Callen PMCC) e Grupo III - preenchidos com Clorexidina gel a 2%. Todos os dentes tiveram suas câmaras pulpares seladas com material restaurador provisório, por 24 horas. A dor foi avaliada no pós-operatório mediato e imediato por meio de uma escala visual analógica e os dados foram analisados estatisticamente. Não houve diferença significativa entre as medicações utilizadas. Dor leve foi observada em alguns pacientes imediatamente após o tratamento endodôntico. Após 24 horas, somente um paciente apresentou dor leve.

Portanto, o uso de antimicrobianos na terapia endodôntica pode prevenir a dor pós-operatória trazendo maior conforto ao paciente.

PI0179 **Avaliação tomográfica da espessura maxilar após enxerto ósseo em bloco autógeno e da sobrevida dos implantes**

Saraiva FC*, Gulinelli JL, Santos PL, Ribeiro-Junior PD
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: flavia_csaraiva@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar tomograficamente a espessura maxilar após reconstrução com enxerto em bloco ósseo oriundo da área retromolar após cinco anos de acompanhamento e o sucesso dos implantes inseridos. Foram revisados onze prontuários de pacientes. A tomografia foi realizada antes (T0), seis meses (T1) e 5 anos (T2) após a cirurgia de reconstrução óssea. Os valores da espessura foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). O ganho de espessura horizontal da porção mais inferior foi de 3,21 mm após 6 meses e 2,44 mm após 5 anos. O ganho de espessura horizontal da porção mais superior foi de 2,49 mm após 6 meses e 1,32 após 5 anos. A média do aumento em espessura do rebordo total inicial, após 6 meses e cinco anos da reconstrução foi, respectivamente de 4,62 mm, 7,47 mm e 6,50 mm com uma média de ganho de espessura de 2,85 mm após 6 meses e 1,88 mm após 5 anos. Os resultados mostraram uma diferença estatisticamente significativa na média de aumento da largura inicial da porção inferior comparada aos 6 meses e 5 anos e na média do aumento da porção mais superior comparando o período inicial e 6 meses após reconstrução. Um total de 17 implantes foram controlados. Um paciente apresentou parestesia e um implante foi perdido. A sobrevida dos implantes foi de 94,12%.

A largura obtida com a reconstrução foi eficaz para a instalação dos implantes na maxila atrófica. A técnica apresentada de aumento de rebordo com enxerto autógeno em bloco demonstrou alta previsibilidade para o sucesso e longevidade dos implantes.

PI0181 **Características físico-químicas de cimentos à base de silicato tricálcio com óxido de zircônio**

Perinoto P*, Bosso-Martelo R, Guerreiro-Tanomaru JM, Berbert FLCV, Camilleri J, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: patriciaperinoto@foar.unesp.br

Silicato tricálcio é o componente principal do Mineral Trióxido Agregado (MTA) e tem sido usado na formulação de biomateriais. Este estudo avaliou propriedades físico-químicas do Biodentine (BIO) e do cimento experimental de silicato tricálcio (STC) puro ou associado a 20% ou 30% de óxido de zircônio (ZrO₂). Para análise da radiopacidade, as amostras foram radiografadas com escala de alumínio (Al). O escoamento e o tempo de presa inicial (TPI) foram analisados segundo a ISO 6876/2002 e o final (TPF) com agulha Gilmore de 456g. O teste Fluid Uptake foi realizado pela medição de massa após imersão dos materiais em solução salina balanceada (HBSS). Corpos de prova foram confeccionados conforme ISO 4049:2009, e analisados após 1, 7, 14 e 28 dias. Absorção, solubilidade e porosidade foram analisadas após 28 dias. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (5% de significância). BIO apresentou perda de massa em todos os períodos avaliados no teste "Fluid uptake", sendo diferente dos demais ($p < 0,05$). Maior absorção de água foi encontrada para os cimentos BIO e STC. BIO apresentou maior solubilidade e menor porosidade ($p \leq 0,05$) que os cimentos com STC. O tempo de presa inicial e final do Biodentine foi menor que os demais ($p < 0,05$). A radiopacidade do TCS + 30% ZrO₂ foi superior ($p \leq 0,05$) aos demais, seguido pelo TCS + 20% ZrO₂. Os cimentos Biodentine e STC puro apresentaram radiopacidade inferior aos 3 mmAl.

Conclui-se que os cimentos de silicato tricálcio com 20% ou 30% de óxido de zircônio apresentam potencial para aplicação como material reparador. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/26193-2)

PI0183 **Avaliação, por meio de microtomografia computadorizada, da morfologia externa dos dentes anteriores superiores**

Camargo RV*, Chaves JFM, Leoni GB, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rafavcamargo@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia externa de incisivos centrais (ICS), laterais (ILS) e caninos superiores (CS), por meio de microtomografia computadorizada (μ TC). Após o escaneamento e processamento das imagens foram analisadas as seguintes características morfológicas externas dos dentes: comprimento, dimensões da coroa, curvatura radicular, posição do forame, presença, localização, profundidade e extensão dos sulcos. Foi observada presença de raiz única em 100% dos dentes avaliados. Os resultados evidenciaram maior comprimento do dente nos CS (26,59±1,93) comparado aos ICS e ILS (23,35±2,05; 21,77±2,28), respectivamente. As maiores dimensões da coroa foram encontradas nos ICS (10,46±1,03) comparado aos ILS e CS (10,24±0,91; 9,83±1,15), respectivamente. A presença de coroa em traços de pá foi encontrada em 38,5% dos ICS e em 3,70% dos ILS, forma de pá em 65,38% dos ICS e em 62,97% dos ILS, dupla-pá em 17,31% dos ICS e em 22,22% dos ILS e presença de "finger like" em 1,92% e 11,11% dos ICS e ILS, respectivamente. Observou-se maior prevalência de curvatura leve nos ICS com raízes retas (61%), e moderada e severa com inclinação radicular no sentido distal nos ILS (58%) e CS (55%). A maior prevalência da posição do forame foi na região central (22%), distopalatina (30%) e mesiovestibular (28%) para ICS, ILS e CS, respectivamente. A presença de sulcos radiculares foi de 2% nos ICS e 4% nos ILS.

Conclui-se que a microtomografia computadorizada possibilitou grande acuidade no estudo da anatomia externa dos dentes anteriores superiores. (Apoio: FAPESP - 2014/04240006538)

PI0184 **Análise da estrutura de superfície e composição química do cimento Portland modificado**

Barbosa MG*, Estrela C, Alencar AHG, Estrela CRA, Decurcio DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mateusb94@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a estrutura de superfície e composição química do cimento Portland modificado. Os materiais testados foram: Mineral Trioxide Aggregate (MTA), Cimento Portland (CP) cinza e CP acrescido de óxido de cálcio nas concentrações de 1%, 2%, 5% e 10%. Tubos de polietileno padrão com diâmetro interno de 3mm e comprimento de 3mm foram preparados usando um paquímetro digital. Os tubos foram colocados em uma placa de vidro, preenchidos com os materiais testados e transferidos para uma câmara com 95% de umidade relativa e temperatura de 37°C. Três espécimes de cada material foram confeccionados, e colocados por 20 minutos em uma cuba de ultrassom com água destilada com a finalidade de remover partículas soltas. Em seguida, os tubos contendo os materiais foram secos, desidratados e metalizados. Após metalização das peças, imagens foram obtidas por meio de MEV. As fotomicrografias foram analisadas de maneira qualitativa (descritiva), considerando a característica da superfície dos materiais. A identificação dos elementos químicos por espectroscopia de energia dispersiva foi realizada, considerando apenas a presença e ausência dos elementos de cada formulação. A análise da superfície revelou que os cimentos apresentaram diferentes regularidades em imagens por MEV. As partículas apresentaram-se com distribuição uniforme dos elementos, com tamanhos similares e formas variáveis em microanálises por EDX.

Foram encontrados os mesmos elementos químicos em todos os grupos estudados, mostrando similaridade entre as amostras.

PI0187 **Influência do alargamento dos terços cervical e médio no surgimento de trincas e fraturas radiculares**

Barbosa PVS*, Pereira TM, Mamede-Neto I, Bandêa MC, Estrela CRA, Guedes OA, Estrela C, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: paula_barbosa.odonto@hotmail.com

Avaliou-se a influência do alargamento dos terços cervical e médio no surgimento de trincas e fraturas radiculares após o preparo dos canais radiculares pelos sistemas Reciproc, Wave One, ProTaper Universal, ProTaper Next, Profile e pela instrumentação oscilatória utilizando limas K. Sessenta incisivos centrais superiores humanos foram distribuídos aleatoriamente em 12 grupos (n=5) de acordo com o sistema a ser utilizado durante o preparo do canal radicular e com a realização ou não do alargamento prévio dos terços cervical e médio. O preparo dos terços cervical e médio foi executado pelas brocas LA Axxess 36.06. Finalizado o preparo do canal radicular os dentes foram estabilizados sobre uma placa acrílica, seccionados transversalmente e então inspecionados com o auxílio de um microscópio óptico. Foram identificados 23 defeitos (12,7%), 22 trincas (95,65%) e 1 fratura radicular (4,34%). Elevada quantidade de trincas foi observada após a utilização dos sistemas Wave One (6 trincas) e Reciproc (3 trincas), ambos sem a realização do alargamento prévio dos terços cervical e médio. Não foram identificadas trincas radiculares após a utilização dos sistemas ProTaper Universal e ProTaper Next. A única fratura identificada no estudo ocorreu com a utilização do sistema Profile. A análise da presença dos defeitos em função da região do corte revelou significativo número de trincas nos cortes realizados a 6 mm do ápice radicular (50%).

O alargamento prévio dos terços cervical e médio influenciou na ocorrência de defeitos na dentina radicular, principalmente quando da utilização dos sistemas recíprocos.

PI0189 **Avaliação da terapia fotodinâmica utilizando laser diodo e diferentes fotossensibilizantes frente *Enterococcus faecalis***

Paula LCS*, Jesus LS, Coutinho-Filho WP, Andrade AO, Coutinho-Filho T, Krebs RL, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: lola.caroline2009@gmail.com

A terapia fotodinâmica (PDT) tem demonstrado ser eficaz na desinfecção de canais radiculares. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da PDT sobre a viabilidade de *Enterococcus faecalis*, utilizando azul de metileno (MB) e verde malaquita (MG) como fotossensibilizantes. Soluções contendo *E. faecalis* (ATCC 29212) foram preparadas e colhidas por centrifugação, para se obter suspensões de células que foram misturadas com o MB e MG. As amostras foram irradiadas individualmente pelo diodo laser a uma distância de 1 milímetro por 30, 60 ou 120 segundos. Unidades formadoras de colônias (UFC) foram determinados para cada tratamento. PDT por 60 e 120 segundos com MG reduz significativamente a viabilidade de *E. faecalis*. Resultados semelhantes foram observados quando MB foi utilizado como fotossensibilizante.

*Portanto, conclui-se que a terapia fotodinâmica utilizando MB ou MG tem efeito antibacteriano contra *E. faecalis*, mostrando o potencial de ser usada como um adjuvante do processo antimicrobiano em endodontia.*

PI0185 **Efeito da fotobiomodulação a laser sobre a viabilidade de fibroblastos expostos a medicamentos endodônticos**

Karam SA*, Lima GDN, Chisini LA, Barcellos BM, Cá J, Conde MCM, Demarco FF, Ribeiro MAG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: sarahkaram_7@hotmail.com

Na endodontia, para promover a eliminação de microrganismos que resistiram a etapa de preparo do canal, torna-se imperioso o uso de medicações intracanal. No entanto, os produtos da degradação desses materiais, quando em contato com a região periapical, podem causar irritação química e inflamação. Relatos da literatura indicam que a fotobiomodulação (FTL) pode ser aplicada para atenuar as reações teciduais desencadeadas por tais medicamentos. O presente estudo avaliou o efeito da FTL sobre a citotoxicidade desses medicamentos em diferentes tempos de exposição. Foram utilizados o hidróxido de cálcio e o iodofórmio associados ou não a FTL. Eludatos foram preparados e colocados em contato com as células por períodos de 24h, 48h e 72h. A irradiação a laser foi realizada em duas sessões com intervalo de 6 horas, com laser AlGalnP emitindo radiação λ 660nm, densidade de potência de 10mW, densidade de energia de 3J/cm² durante 12s por poço. Após cada tempo experimental, foi executado o ensaio colorimétrico (MTT). Para análise estatística aplicou-se ANOVA de 3-vias seguido pelo teste de Tukey. Em 24h, o uso do laser reduziu a viabilidade celular, enquanto que no período de 72h a proliferação celular foi estimulada. Sem aplicação do FTL, a citotoxicidade foi proporcional ao tempo de exposição celular aos medicamentos endodônticos.

Concluiu-se que as medicações testadas apresentaram-se como citotóxicas, promovendo uma diminuição da viabilidade celular com o passar dos períodos experimentais, e quando associadas a FTL, foi promovido uma maior viabilidade celular para 72h.

PI0188 **Avaliação comparativa da substantividade da clorexidina e do Qmix na dentina humana: Uma análise química**

Bischoff KF*, Pazinato B, Souza MA, Farina AP, Cecchin D, Miyagaki DC, Dal-Bello Y
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: karolbischoff@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a substantividade da clorexidina gel 2%, clorexidina líquida 2% e QMix na dentina radicular humana nos períodos de 24 horas, 30, 90 e 120 dias, através de análise química. Oitenta dentes humanos unirradiculares foram utilizados. As amostras foram divididas em quatro grupos (n=20) de acordo com a substância usada no preparo químico-mecânico: G1: água destilada (controle), G2: CHX gel 2%, G3: CHX líquida 2% e G4: QMix. As raízes foram preparadas até a lima #45 usando instrumentação seriada. Sulcos longitudinais foram confeccionados, provendo duas metades de cada raiz e resultando em 40 amostras por grupo. Cada grupo foi aleatoriamente dividido em quarto subgrupos (n=10) e a substantividade foi avaliada após 24 horas, 30, 90 e 120 dias de incubação. A quantidade das substâncias químicas auxiliares (em micrômetros) foi mensurada usando cromatografia líquida de alta performance. A análise estatística foi realizada por ANOVA e post-hoc de Tukey ($\alpha=0.05$). Os resultados mostraram que quantidades significativas de CHX gel 2%, CHX líquida 2% e QMix permaneceram retidas em dentina independente do tempo de incubação ($p<0,05$). Substantividade menos significativa foi observada para o QMix, independentemente do período de tempo. Foram observados valores maiores estatisticamente significantes para CHX gel em 24h, enquanto não se observaram diferenças entre CHX gel e CHX líquida após 30, 90 e 120 dias de avaliação ($p<0,05$).

Os resultados do presente estudo permitem concluir que CHX 2% (gel e líquido) e QMix são retidos na dentina do canal radicular por até 120 dias.

PI0190 **Avaliação da bioatividade de diferentes cimentos utilizados em retrobturação**

Néspoli FFP*, Fernandes FS, Ribeiro GM, Miranda CES, Bachmann L, Raucci-Neto W
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fabiocd16@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar, in vitro, a bioatividade do agregado trióxido mineral (MTA); Biodentine (BIO); aluminato de cálcio + óxido de bismuto + 2,8% cloreto de cálcio (CAC); aluminato de cálcio + óxido de bismuto + 10% cloreto de cálcio (CAC+), quando em solução tampão fosfato (STF) por 14 dias. As superfícies dos cimentos foram avaliadas morfológicamente por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e qualitativamente quanto à distribuição de íons por espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) antes e depois da imersão em STF. As soluções foram trocadas a cada três dias para medida do pH e quantificação de íons Ca²⁺ por espectrometria de absorção atômica com chama (AA). Em AA, foi observada uma diminuição gradativa da concentração de Ca²⁺ nas soluções, evidenciando a redução da solubilidade dos cimentos. O pH de todas as soluções também diminuiu, devido à redução da concentração de íons OH⁻, atingindo valores médios de 7,3, confirmando a diminuição da solubilidade dos cimentos. Os dados obtidos por EDS, após a imersão em STF, revelaram a presença de P, que pode ser oriundo tanto da composição química dos cimentos como do tampão, e de Ca, presente em todos os cimentos. Nas imagens obtidas pela MEV, foram confirmadas a presença de cristais sobre a superfície de todos os cimentos após imersão em STF. A presença de Ca e P, em meio básico, poderia levar, possivelmente, à formação de hidroxiapatita.

Embora as condições de reação não fossem controladas, observou-se a formação de cristais, o que poderia indicar a bioatividade dos cimentos.

PI0191 Avaliação de diferentes técnicas para clareamento de dentes endodonticamente tratados

Pina PSS*, Silva LC, Viola NV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: ps.souzapina@gmail.com

Dentes escurecidos após tratamento endodôntico constituem um empecilho na busca da cosmética perfeita, sendo o clareamento dental uma ferramenta para desvencilhar esse obstáculo. Este trabalho avaliou diferentes técnicas de clareamento endógeno e exógeno para dentes endodonticamente tratados. Foram selecionados 24 dentes humanos extraídos que sofreram pigmentação por sangue, divididos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com a técnica e agente clareador utilizado: Grupo 1 – técnica mediata (endógena com perborato de sódio + peróxido de hidrogênio (PH) 20%); Grupo 2 – técnica mediata (técnica grupo 1 + exógena com PH 16%); Grupo 3 – técnica imediata (endógena com PH 35%); Grupo 4 – técnica imediata (endógeno + exógeno com PH 35%). Foram realizadas fotografias digitais padronizadas (posição foco-filme e fonte luz) no pré-clareamento, pós-clareamento e após um período de estabilização de 7 dias. As imagens foram analisadas pelo sistema “K” (Black) e os valores obtidos submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram que a técnica imediata apresenta um maior índice de clareamento que a mediata, entretanto, não há diferença entre o clareamento endógeno e a associação do endógeno + exógeno em ambas as técnicas. Na avaliação após o período de 7 dias, apenas os grupos da técnica imediata não apresentaram estabilidade, ocorrendo uma queda no índice de clareamento.

Concluiu-se que o clareamento em dentes endodonticamente tratados pode ser realizado apenas com o clareamento endógeno e pela técnica mediata por ser eficaz, menos agressiva e apresentar estabilidade durante o período avaliado.

PI0193 Avaliação in vitro da erosão do esmalte dentário causado por bebidas industrializadas através de microscopia eletrônica

Quintela MDC*, Barros HP, Rego EF, Freitas SL, Vilela RFL, Lima BTF, Vasconcelos-Neto HL, Santos MKC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: milena.quintela@hotmail.com

A erosão dentária é um processo que pode ser ocasionada pelo consumo de bebidas como energéticos, isotônicos e refrigerantes. Este estudo in vitro teve como objetivo verificar o potencial de erosão de das bebidas, mensurando o pH e analisando a superfície do esmalte por microscopia eletrônica. Foram analisados 50 fragmentos de dentes bovinos após antisepsia com clorexidina 2% e profilaxia, demarcadas áreas na face vestibular formando quadrados de 5 x 5 mm, cortados com disco diamantado e separando-os segundo os terços dentários e expostos a cada uma das bebidas analisadas, após prévia mensuração de seu pH em temperatura ambiente. Os dentes foram deixados em contato com as soluções por 7 dias, sendo monitorados diariamente, observando alterações macroscópicas, sendo retirados das soluções, lavados em água corrente, secos com jatos de ar e avaliados ao microscópio eletrônico para inspeção da do esmalte, observando as áreas expostas e de controle em cada fragmento. Observamos que os energéticos apresentaram maiores níveis de acidez, com média de pH 2,14, seguidos pelos isotônicos com 2,80 e dos refrigerantes com 3,10. Esse resultado repetiu-se na análise microscópica com perda acentuada do esmalte, bem como aumento da rugosidade superficial, sendo a maior erosão percebida nas amostras do terço cervical, seguida pelo incisal e pelo médio, embora não apresentassem diferenças estatisticamente significantes $p > 0,05$

Concluiu-se que as bebidas industrializadas tem alto potencial erosivo devido a seu elevado grau de acidez, devendo ser evitada ou consumida com moderação pela população.

PI0195 Avaliação in vitro do efeito do chá verde associado ao uso de dentifrícios dessensibilizantes na progressão da erosão em dentina bovina

Chaves LB*, Menezes ASS, Tostes MA, Coutinho TCL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lorena.basilio@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro, o efeito do chá verde (CV) associado a dentifrícios dessensibilizantes Colgate Sensitive Pro-Alive (PA) e Sensodyne Repair & Protect (RP) comparado com dentifício com flúor (F) (Crest – DF) e sem F (Sensodyne Original – SO), sobre a progressão de lesões erosivas em dentina bovina submetida à abrasão (ABR). Noventa blocos sofreram erosão (ERO) inicial por imersão em ácido cítrico a 0,1% (pH 2,5) por 30 min. Após rugosidade inicial, foram divididos em 9 grupos (N=10): ERO, CV+PA, PA, CV+RP, RP, CV+DF, DF, CV+SO e SO. Foi realizado desafio erosivo (DE) (bebida cola, 4x/90s/dia), além de ABR com suspensão do dentifício (1:3 saliva) após o primeiro e último DE e remineralização em saliva artificial entre os ciclos e pernoite durante 5 dias. Após, as amostras foram avaliadas através de rugosidade final (Rf) e perfil 3D e a mudança do perfil da superfície (%MPS) foi calculada. Os dados foram analisados no software SPSS com os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os grupos com CV obtiveram Rf significativamente melhor ($p < 0,05$), com exceção dos grupos do DF. ERO teve valor inferior de Rf significativo ($p = 0,000$), mas não em relação aos grupos com CV. Quanto ao %MPS, o grupo DF levou à maior alteração (46,24%) significativa ($p = 0,000$), seguido por SO (16,81%), PA (13,22%), ERO (5,67%), CV+PA (0,52%), CV+RP (-2,93%) e CV+SO (-4,77%). No 3D observou-se que os grupos sem CV apresentavam superfície da dentina mais irregular.

Concluiu-se que, o uso prévio de CV preveniu a progressão da erosão em dentina, sendo uma opção viável para pacientes com erosão. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

PI0192 Avaliação histológica e imunohistoquímica da biocompatibilidade de uma pasta endodôntica associada a fitoterápico em ratos

Aguiar IL*, Cavalcante IO, Soares IMV, Carvalho CMRS
Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: ingridlopes3@hotmail.com

Utiliza-se muito em tratamentos endodônticos, o hidróxido de cálcio, devido às suas propriedades antimicrobiana, solvente de matéria orgânica e reparadora tecidual. Objetivando-se identificar um novo princípio ativo para este nas medicações intracanaís, avaliou-se a biocompatibilidade da Aloe vera. Tubos de polietileno contendo Aloe vera, clorexidina e água destilada foram misturados ao hidróxido de cálcio, cada, e introduzidos em tecido subcutâneo de 45 *Rattus norvegicus*, sendo avaliados, histologicamente, grupos de 15 animais em cada período de tempo: de 7, 15 e 30 dias após a eutanásia. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos iguais, e foi testada uma das associações supracitadas. Análise histológica e imunohistoquímica com uso do Ki67 foram realizadas e agrupadas em tabelas, segundo os eventos histopatológicos: intensidade do infiltrado inflamatório mononuclear e do polimorfonuclear, neoformação conjuntivo-vascular. As marcações imunohistoquímicas foram classificadas como ausente ou presente, e pelo grau de intensidade da imunexpressão: rara, leve, moderada e acentuada.

Concluiu-se ao comparar as análises entre os grupos, que a Aloe vera apresenta boa biocompatibilidade, melhor potencial reparador e antiinflamatório, auxiliando na cicatrização do periápice. O trabalho mostra que esta pode vir a ser uma promissora substância para diversos tratamentos odontológicos, e tais resultados deverão servir de base para outras pesquisas sobre o tema. Palavras Chave: Aloe vera, Hidróxido de Cálcio, Tratamento do Canal Radicular.

PI0194 Avaliação da percepção de atletas de triathlon sobre a relação entre saúde bucal e desempenho no esporte

Zen IR*, Araujo MR, Correr GM, Spada GR, Mazzetto NCO, Namba EL, Moraes RS, Spada PCP
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: igorzen@hotmail.com

O Triathlon é uma modalidade esportiva que combina, de forma sequencial e sem interrupção, provas de natação, ciclismo e corrida. Atletas desta modalidade podem estar sujeitos ao desenvolvimento da doença periodontal e da cárie, uma vez que possuem uma dieta rica em carboidratos e elementos ácidos (repositores ácidos). O objetivo do estudo foi avaliar a percepção de atletas do Triathlon e amadores sobre a relação existente entre a saúde bucal e o desempenho no esporte. Para isso foi elaborado um questionário contendo 20 questões objetivas sobre higiene bucal, o qual foi respondido por 132 atletas (45 atletas de triathlon e 87 amadores). De acordo com os resultados observou-se que 60% dos atletas profissionais e 77% dos amadores não relacionam a saúde bucal ao seu desempenho, 24% dos profissionais e 13% dos amadores não fazem acompanhamento odontológico regularmente e, 53% dos profissionais e 67% dos amadores não escovam os dentes no pós-treino. Esses resultados tornam os grupos avaliados mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças bucais, especialmente os atletas de alto desempenho, que consomem grande quantidade de energia durante os exercícios.

Com base nesses resultados observa-se que os atletas de alto desempenho não relacionam a saúde bucal ao o desempenho no esporte. É necessário conscientizá-los sobre a importância da Odontologia Esportiva e orientá-los em relação aos cuidados e higiene bucal.

PI0196 Capacidade tampão de soluções utilizadas em modelos de erosão: efeito do tipo e concentração de ácidos

Liporaci ER*, Vianna LMFF, Amaral FLB, França FMG, Basting RT, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: duduliporaci@hotmail.com

Em experimentos de erosão dentária, existem diversos modelos, havendo destaque para os que empregam ácidos cítrico e fosfórico, que são utilizados em soluções preparadas em diferentes concentrações. Tendo em vista que há limitado conhecimento sobre uma provável relação entre o potencial erosivo e a concentração de soluções ácidas, este estudo investigou a capacidade tampão de soluções de ácidos cítrico e fosfórico, manipuladas nas concentrações de 0,1 %, 0,3%, 1,0% e 10,0%, que são comumente reportadas em estudos de erosão. As 8 soluções foram manipuladas com pH 3,0. Três alíquotas (50 mL) de cada solução foram avaliadas quanto a sua capacidade tampão, pela adição de volumes conhecidos de uma solução de NaOH (1 M), até o pH 7,0, monitorado por um eletrodo de vidro, acoplado em peagômetro. A capacidade tampão foi expressa em mmol de íons OH⁻ por litro. A ANOVA a dois critérios demonstrou interação significativa entre o tipo de ácido e sua concentração ($p < 0,001$). A capacidade tampão do ácido cítrico aumentou progressiva e significativamente com o aumento de sua concentração na solução. Já para o ácido fosfórico, não houve diferença significativa entre a capacidade tampão das soluções a 0,1 e 0,3%, enquanto as demais diferiram entre si. Os ácidos cítrico e fosfórico não diferiram quanto a sua capacidade tampão quando em concentrações de 0,1 e 0,3%, enquanto nas de 1,0 e 10,0% a capacidade tampão do ácido cítrico foi significativamente mais elevada que a do ácido fosfórico.

O tipo e a concentração de ácido afetam a capacidade tampão e, portanto, o potencial erosivo das soluções. (Apoio: CNPq - 126140/2014-6)

PI0197**Efeito do verniz de TiF4 na progressão da erosão em dentina na presença ou ausência da camada orgânica desmineralizada**

Vertuan M*, Souza BM, Buzalaf MAR, Magalhães AC

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: mariele.vertuan@usp.br

Este estudo avaliou o efeito do verniz de TiF4 sobre dentina pré-erodida em relação à progressão do desgaste, na presença ou ausência de camada orgânica desmineralizada (COD). Cento e vinte amostras de dentina radicular bovina foram previamente erodidas (ácido cítrico a 0,1%, 30 min). Na sequência, metade das amostras foi submetida à remoção da COD (colagenase, 5 dias). As amostras com e sem COD foram tratadas de acordo com os seguintes grupos de tratamento (n=15 com COD e 15 sem COD/grupo): verniz de TiF4 (2,45% F), verniz NaF (2,45% F), verniz placebo (sem fluoreto), controle (sem tratamento). Na sequência, as amostras foram submetidas à ciclagem de pH por 7 dias: ácido cítrico a 0,1% (4x90s/dia) e a remineralização em saliva artificial nos intervalos. Os perfis iniciais, após erosão, após remoção da COD e final foram superpostos para o cálculo do desgaste (μm). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA a dois critérios, seguido pelo teste Bonferroni. Os vernizes fluoretados foram capazes de reduzir significativamente a progressão do desgaste da dentina, independente da condição (presença ou ausência da COD), quando comparados aos grupos placebo e controle (porcentagem de redução do desgaste de 99,7%), sendo o verniz de TiF4 mais efetivo que o NaF ($p < 0,05$). No entanto, o efeito do TiF4 se reduziu na ausência da COD.

Pode-se concluir que o verniz TiF4 reduziu a progressão da erosão dentinária, independente da condição da dentina erodida, sendo o efeito mais pronunciado na presença da COD. (Apoio: FAPESP - 2013/26237-7)

PI0199**Avaliação do efeito antifúngico da terapia fotodinâmica a Led e curcumina: Estudo in vitro**

Rodig XMVW*, Macena MSA, Leitão GLNC, Pereira JA, Leite MC, Queiroga AS, Bitu SLS, Ferreira ACA

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: xanana@gmail.com

Esta pesquisa avaliou, in vitro, o efeito da terapia fotodinâmica utilizando a curcumina como fotossensibilizador associado a uma luz LED azul na inativação de cepas de *C. albicans*. Além disso, teve o intuito de investigar o efeito da curcumina na inativação desse fungo e verificar o efeito da luz LED na viabilidade celular de *C. albicans*. Foram cultivadas cepas de *C. albicans* a partir das quais foram feitas suspensões celulares padronizadas. As suspensões celulares foram transferidas para uma placa de microtitulação e divididas em grupos os quais ficaram 5 minutos em incubação no escuro. O primeiro grupo não sofreu irradiação LED, nem foi impregnado com a curcumina. O segundo grupo foi irradiado por um LED por um minuto, sem aplicação do fotossensibilizador. O terceiro grupo foi sensibilizado com a curcumina 7,5 $\mu\text{g/mL}$, sem ser irradiado pelo LED. O quarto grupo foi sensibilizado pela curcumina e em seguida, irradiado pelo LED por um minuto. As suspensões celulares foram diluídas três vezes e plaqueadas em triplicata, em Agar Sabouroud Dextrose.

Os resultados dessa pesquisa demonstraram que a fotoquimioterapia mediada por LED e curcumina consegue desativar totalmente as cepas analisadas mostrando-se altamente efetivo nos parâmetros utilizados.

PI0201**Avaliação da efetividade da clorexidina no controle microbiano da cavidade anoftálmica em usuários de prótese ocular**

Maringoli CCM*, Geraldini CAC, Mayer MPA, Coto NP, Dias RB

Cirurgia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ca.maringoli@gmail.com

A prótese ocular é indicada para pacientes que perderam a visão, pois auxilia a drenagem lacrimal, manutenção dos tecidos remanescentes, estética e a interação social. Entretanto, o uso de próteses despolidas, higienização deficiente e o manejo inadequado causam inflamação dos tecidos da cavidade ocular, aumentando a secreção e trazendo desconforto ao paciente. O uso de colírios antibióticos pode induzir a seleção de cepas com múltipla resistência a antimicrobianos, devido a isso não são recomendados. Este estudo tem como objetivo testar a hipótese de que o uso de solução de clorexidina como adjuvante aos procedimentos de higiene na cavidade anoftálmica é capaz de promover redução da carga microbiana. Foi realizada coleta de secreção da cavidade anoftálmica antes e depois da utilização da substância indicada. Neste estudo duplo cego foram oferecidas soluções de clorexidina 0,02% ou soro fisiológico, e utilizadas 3 gotas na cavidade, 2 vezes ao dia, por uma semana. Foram realizadas culturas em placas de Agar sangue, Agar Baird Parker e Agar Mac Conkey. Comparadas as contagens de unidades formadoras de colônia da amostra inicial e final, não foi observada diferença entre os números de organismos nas amostras obtidas no início e após 1 semana de uso da solução placebo, porém, o tratamento com solução de clorexidina levou a uma redução no número de estafilococos e no número de bactérias totais.

Os dados demonstram que a orientação de higiene seguida pela aplicação de clorexidina a 0,02% é capaz de reduzir a infecção microbiana na cavidade anoftálmica em usuários de prótese ocular. (Apoio: Cultura e Extensão)

PI0198**Efeito In Vitro do potencial erosivo de diferentes bebidas sobre o esmalte dentário**

Cavalcante MB*, Vanderlei AD, Ribeiro CMB, Gaia ET, Borges MVVF, Marroquim OMG, Ferreira SMS, Santos AF

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

E-mail: mateus_bcf@hotmail.com

O estudo analisou o potencial erosivo de bebidas industrializadas sobre o esmalte dentário humano. Foram selecionadas 44 bebidas, divididas em quatro grupos: suco de fruta, suco de fruta com soja, bebida para atleta e refrigerante de baixa caloria. Na primeira etapa, realizou-se a caracterização das bebidas, mediante a obtenção de dados descritivos dos rótulos e mensuração do potencial erosivo. Na segunda etapa, a ação das bebidas sobre a superfície dentária foi avaliada por meio dos índices de dureza Vickers e rugosidade aritmética antes e após a imersão de corpos de prova por cinco minutos em bebida e uma hora em saliva artificial, durante 7 e 30 ciclos. O cálcio presente nas bebidas à base de soja reduz a dissolução de hidroxiapatita, consequentemente, possuem baixo potencial erosivo. Com relação às propriedades físico-químicas, as bebidas apresentaram pH ácido, à exceção do suco de fruta com soja sabor vitamina de banana (pH = 7,0); acidez titulável entre 0,00-0,42 mmol OH-/L e capacidade tamponante entre 0,00-11,69 mmol OH-/Lx ΔpH . O não desgaste da superfície dentária era fato esperado para o grupo suco de fruta com soja sabor vitamina de banana, pois apresentou pH acima do limite crítico para a dissolução da hidroxiapatita. O Teste de Tukey, ao nível de probabilidade de 5%, evidenciou que os grupos suco de fruta, bebida para atleta e refrigerante de baixa caloria apresentaram desgaste dentário ao longo do desafio ácido.

As bebidas industrializadas analisadas possuem potencial erosivo; quanto maior a frequência de consumo, maior a ação danosa sobre o esmalte dentário. (Apoio: PISC)

PI0200**Ação antifúngica de extratos hidro-alcoólicos da própolis produzidos em diferentes regiões brasileiras**

Nunes FMR*, Martins ML, Medeiros MMD, Cavalcanti YW, Padilha WVN

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: fabrycia_mick@hotmail.com

A própolis pode constituir alternativa terapêutica para o tratamento das infecções por Candida. Porém, o efeito desse produto natural pode variar de acordo com a região, devido a condições climáticas e flora adjacente. Objetivou-se avaliar a efetividade de extratos hidro-alcoólicos de própolis (EHAP) sobre *C. albicans*. Seis EHAP disponíveis comercialmente e provenientes dos estados de AL (n=1), CE (n=2), RJ (n=1) e SP (n=2) foram utilizados para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), segundo a norma M27A3. Os EHAP são comercializados na concentração de 11% e foram avaliados em concentração seriadas variando de 27,5 mg/mL a 0,21 mg/mL. Os EHAP foram diluídos serialmente em meio RPMI1640, sendo adicionado inoculo na concentração 0,5 x 10³ UFC/mL. A CIM correspondeu a menor concentração capaz de inibir o crescimento microbiano, identificado pelo corante Trifenil Cloreto de Tetrazol. A CFM foi obtida pelo sub-cultivo (10 μL) em Sabouraud-Dextrose agar, das diluições iguais ou superiores a CIM. Os testes foram realizados em triplicata (n=6). Controles de crescimento, esterilidade e farmacológico (Clorexidina 2%) foram utilizados para validação. Os valores de CIM dos EHAP foram, em mg/mL: 1,72 (AL); 3,43 (CE-a); 3,43 (CE-b); 1,72 (RJ); 3,43 (SP-a); e 6,87 (SP-b). Os valores de CFM dos EHAP foram, em mg/mL: 3,43 (AL); 3,43 (CE-a); 6,87 (CE-b); 1,72 (RJ); 3,43 (SP-a); e 6,87 (SP-b).

Conclui-se que todos os EHAP exerceram atividade antifúngica satisfatória e esse efeito não variou entre os EHAP dos diferentes estados.

PI0202**Análise da microbiota bucal em usuários de aparelho ortodôntico fixo**

Brito VS*, Coelho RC, Almeida-Marques RVD, Souza MM, Maia PRM

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: vanessabrito33@gmail.com

Identificar, quantificar e comparar a presença de microrganismos cariogênicos encontrados na saliva, em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico com aparelho fixo, antes e após seu início. O presente estudo é do tipo coorte prospectivo. A amostra foi selecionada intencionalmente e constou de 15 voluntários com idades entre 13 a 34 anos, de ambos os gêneros, que estavam iniciando o tratamento ortodôntico fixo. Foi coletado 2mL de saliva de cada paciente antes da instalação do aparelho (T0) e transcorridos 60 dias da instalação do aparelho (T60). Foram aplicados dois questionários distintos sobre hábitos de higiene oral durante T0 e T60. Os microrganismos incluídos no estudo foram *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*, pois estão envolvidos no processo da lesão cariosa. Para determinar os níveis salivares de *S. mutans* foi aplicado o método proposto por Gold, Jordan e Van Houte (1973) e para o *L. casei* foi utilizado o método preconizado por Krasse (1986). A comparação no quantitativo de unidades formadoras de colônias (UFC) entre os tempos T0 e T60 foi realizada pelo teste de Mann-Whitney, considerando-se os valores de mediana e o intervalo de confiança (IC) de 95%. Os testes de associação não revelaram nenhuma associação estatisticamente significante com as variáveis estudadas (gênero, idade, frequência de escovação, frequência do uso de fio dental e dificuldade de higiene relatada) em relação à mudança de colonização do *S. mutans* e do *L. casei*.

A mudança no acúmulo de microrganismos não parece esta associada com os hábitos de higiene oral dos indivíduos.

PI0203**Avaliação da susceptibilidade à deposição de C3b do sistema complemento entre isolados de boca e sangue de espécies bucais de estreptococos**

Carli TR*, Alves LA, Mattos-Graner RO, Stipp RN, Hofling JF
 Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: thais.rdecarli@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a frequência e intensidade de marcação bacteriana por C3b do sistema complemento entre isolados de sangue e da cavidade bucal de humanos das espécies *Streptococcus mitis* e *Streptococcus oralis*. Para isto, a deposição de C3b foi avaliada entre isolados de *S. mitis* (4 de boca e 5 de sangue) e de *S. oralis* (5 de boca e 4 de sangue). Resumidamente, 10 µl de suspensão bacteriana (1x10⁶ ufc/ml) foram incubados com 10 µl de soro humano a 20% (30 min., 37° C), e C3b ligado à superfície bacteriana marcado com anticorpos anti-C3b conjugados com FITC. As frequências de bactérias marcadas e as médias de intensidades de fluorescência de C3b (MFI) na superfície bacteriana foram determinadas por citometria de fluxo. Em *S. mitis*, as porcentagens de deposição de C3b nos isolados de boca não foram diferentes (16,6% ±4,6), quando comparados aos isolados de sangue (13,05% ±5,0). Entretanto, as MFIs dos isolados de boca (861,6±384,84) foram superiores aos isolados de sangue (100,27±105,9) (Kruskal-Wallis – Dunn: p<0,05). Na espécie *S. oralis*, a deposição de C3b ocorreu em 23,36% (±5,0) dos isolados de boca, com MFI de 360,63 (±115,9). Estes valores não apresentaram diferenças significativas dos isolados de sangue; respectivamente 18,59% (±3,6) e 300,0 (±94,3) (p>0,05).

Os resultados sugerem que isolados de sangue da espécie S. mitis podem ter mecanismos de escape à imunidade mediada pelo sistema complemento e consequentemente, maior capacidade de sobreviver na corrente sanguínea. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/07098-6)

PI0205**Contaminação de toalhas de papel utilizadas para secagem das mãos de profissionais da saúde**

Ferraz SCC*, Vicenzi CB, Corralo DJ, Funk PP, Giacomini LA
 UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
 E-mail: bina_ferraz@yahoo.com.br

As mãos constituem a principal via de transmissão de microorganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A fim de diminuir a disseminação de infecção cruzada, aconselha-se o uso de toalhas de papel na secagem das mesmas. Desse modo, este estudo propôs-se a verificar a contaminação de toalhas de papel utilizadas para a secagem das mãos de profissionais da saúde em uma clínica de atendimento odontológico, no município de Passo Fundo; e, comparar o crescimento bacteriano de papéis toalha reciclados e não-reciclados (brancos). Foram coletadas 15 amostras de papéis-toalha reciclados e 5 de não-reciclado (4 x 2,5 cm), obtidas de porta-toalhas dispostos em diferentes boxes de atendimento odontológico. As amostras foram coletadas com pinça, tesoura e luvas estéreis e imediatamente imersas em tubos de ensaios, contendo 10 mL de caldo nutritivo Cérebro-coração (incubados por 48h a 36°C). As culturas foram diluídas e semeadas em placas de Petri com ágar simples, pelo método da microgota. Após a diluição e semeadura, foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias por mililitro da cultura (UFC/mL). Esfregaços corados pelo método de Gram foram realizados a partir das colônias crescidas em meio sólido. Foram observadas bactérias esféricas e bacilos Gram-negativos e Gram-positivos e bacilos Gram-positivos esporulados nas duas qualidades de papéis.

Os papéis-toalha, reciclados e não-reciclados, testados estavam altamente contaminados por microorganismos com potencial de causar doenças e reinfeção das mãos dos profissionais da saúde após a realização da higienização das mesmas.

PI0207**Avaliação da regularização das carteiras de imunização dos graduandos de odontologia em uma Faculdade privada de Imperatriz-MA**

Oliveira APL*
 FACULDADE DE IMPERATRIZ.
 E-mail: anapaula_3088@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos graduandos de odontologia sobre a regularização de suas carteiras de imunização em uma Instituição de Ensino Superior privada de Imperatriz-MA, antes e após ingressarem no atendimento clínico. A amostra do trabalho foi constituída por 59 acadêmicos para a verificação das carteiras de imunização, incluindo o 4º e 9º período do curso de odontologia, que por sua vez, autorizaram sua participação através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como instrumento de coleta foi utilizado um questionário contendo 10 questões, sendo os dados coletados submetidos à análise estatística. Após a coleta de dados, verificou-se que dos 59 acadêmicos utilizados como amostra, 70% são mulheres e 30% homens, e todos possuíam a carteira de vacinação, 57% desse valor já apresentavam a carteira de vacinação antes de sua fase acadêmica e 43% adquiriram após ingressarem ao curso. Todos tinham a posse da carteira de vacinação de infância, 57% estavam com a vacinação em dia e 43% não. Praticamente todos já contraíram doenças como a influenza, e 56,5% consideram a Hepatite B a doença de maior risco ocupacional.

Foi concluído que a maioria dos acadêmicos não possuíam suas vacinas completas e em dias, e que a falta de conscientização é evidente principalmente no último período, expondo a sua saúde em risco. Há necessidade de maiores informações aos estudantes quanto à importância da vacinação frente ao alto risco de infecção na clínica odontológica, devendo as instituições de saúde estar mais atentas à necessidade de imunização de seus membros.

PI0204**Atividade antibacteriana do óleo essencial *Melaleuca alternifolia* (melaleuca) sobre bactérias do biofilme dental**

Leite KLF*, Martins ML, Nunes FMR, Cardoso JG, Iorio NLP, Antonio AG, Cavalcanti YW, Padilha VWN
 Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: karla_lorene@hotmail.com

Produtos a base de *Melaleuca alternifolia* podem constituir alternativa terapêutica para antimicrobianos utilizados na clínica odontológica; entretanto, seu efeito frente bactérias bucais precisa ser confirmado. Objetivou-se avaliar a atividade antibacteriana do óleo essencial (OE) de *M. alternifolia* sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *Lactobacillus rhaminosus* (ATCC 9595). A técnica de microdiluição foi utilizada para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). O OE foi avaliado em concentrações seriadas que variaram de 72 mg/mL a 0,07 mg/mL. A avaliação da CIM foi realizada em microplacas de 96 poços, nos quais foram inseridos 100 µL BHI, 100 µL da diluição do OE e 5 µL do inoculo (5x10⁵ UFC/mL). Após 24h de incubação, a CIM foi determinada como a menor concentração capaz de inibir o crescimento microbiano, identificado pela reação da resazurina (100 µg/mL). A CBM foi identificada pela ausência de crescimentos nos sub-cultivos (50µL) das diluições iguais ou superiores a CIM. Os testes foram realizados em triplicata (n=9). Controles farmacológico (Clorexidina 5% e 12%), de crescimento e esterilidade foram utilizados para validação dos resultados. A CIM do OE de *M. alternifolia* frente *S. mutans*, *S. salivarius* e *L. rhaminosus* foi, respectivamente 4,5 mg/mL, 2,25 mg/mL e 4,5 mg/mL. Os valores de CBM foram, respectivamente, 4,5 mg/mL, 72 mg/mL e 36 mg/mL.

Conclui-se que o OE de M. alternifolia possui atividade antibacteriana satisfatória frente aos micro-organismos avaliados. (Apoio: CNPq)

PI0206**Atividade antifúngica do extrato de *Libidibia ferrea* Martius sobre *Candida albicans***

Paiva-Neto GO*, Oliveira LS, Venâncio GN, Toda C, Conde NCO, Bandeira MFCL, Silva EBM
 Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
 E-mail: gerson_neto@hotmail.it

A utilização da Fitoterapia constitui um método terapêutico que visa prevenir, curar ou minimizar os sintomas das doenças, como cárie, doença periodontal e candidose. São inúmeras as plantas com propriedades medicinais utilizadas, dentre as quais destaca-se a *Libidibia ferrea* Martius (*L. ferrea*), conhecida popularmente como juçá, a qual apresenta propriedades terapêuticas anti-inflamatória, analgésica e antimicrobiana já comprovadas. Este estudo visa analisar a atividade antifúngica do extrato hidro alcoólico de *L. ferrea* frente à *Candida albicans* pela técnica da microdiluição em caldo, determinando-se a concentração inibitória mínima (CIM) do referido extrato a 1%. Foram utilizados como controle positivo hipoclorito a 1% e clorexidina a 0,12%. Os resultados mostraram que o extrato apresentou atividade antifúngica frente ao microrganismo em todas as concentrações testadas, apresentando como CIM 0,25mg/ml.

Pode-se concluir que o extrato de L. ferrea apresentou atividade antifúngica fungicida frente à C. albicans, demonstrando um grande potencial para o controle deste microrganismo

PI0208**Frequência microbiana, identificação molecular e avaliação da sensibilidade microbiana em pacientes com lesões periapicais**

Ortiz-Junior RPGR*, Fiuza CT, Martuci RR, Fiuza SC, Saenz EC, Pinho RFC
 FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.
 E-mail: rene.jr25@gmail.com

As lesões periapicais correspondem a reações imunoinflamatórias, originadas por toxinas secretadas durante o metabolismo bacteriano, sendo que sua patogenia decorre da necrose pulpar, uma vez que a polpa mortificada torna-se o ambiente propício dessas bactérias. O presente trabalho tem como principal objetivo a obtenção de amostras bacterianas presentes nas lesões periapicais e a subsequente avaliação dos padrões moleculares, diversidade bacteriana e os possíveis fatores de virulência associados à resistência aos antibióticos frente à lesão periapical, os quais darão um direcionamento concreto para o diferencial do nosso diagnóstico e prognóstico, aprimorando as técnicas de tratamento. Nessa pesquisa foram considerados como fatores de inclusão os pacientes normorreativos na faixa etária entre 20 a 50 anos, que apresentavam lesão periapical em qualquer dente, sendo que os sujeitos da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A metodologia utilizada para avaliar o perfil microbiológico respeitou as seguintes etapas: método de coloração de Gram, identificação bacteriana através da técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR) e realização de antibiograma para avaliação da sensibilidade e resistência bacteriana frente à lesão periapical. Todos os resultados obtidos foram tabelados e avaliados estatisticamente, tendo uma prevalência de Gram-negativas anaeróbias.

O PCR/Antibiograma mostraram-se como novas estratégias as quais poderão ser usadas como ferramentas para o diagnóstico e tratamento dos pacientes com lesões periapicais.

PI0209 Análise da bioatividade do extrato hidroalcoólico bruto das folhas e do óleo-resina da *Copaifera multijuga* frente a patógenos bucais

Pimenta IP*, Abrão F, Moraes TS, Bastos JK, Ambrósio SR, Veneziani RCS, Casemiro LA, Martins CHG

UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: ianeppimenta@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade antibacteriana do extrato hidroalcoólico bruto das folhas e do óleo-resina da *C. multijuga* frente às bactérias que representam agentes de infecções bucais. Foram avaliadas um painel representativo de bactérias padrão (ATCC e isolados clínicos) causadoras da cárie e de infecção endodôntica. A avaliação da atividade antibacteriana foi realizada pela técnica de microdiluição em caldo para a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). O ensaio da CIM revelou que o óleo-resina e o extrato hidroalcoólico bruto da *C. multijuga* demonstrou atividade antibacteriana (variando de 100 a 400 µg/mL) frente as cepas avaliadas. A CBM demonstrou que o óleo-resina apresentou efeito bactericida para *P. gingivalis*, *S. salivarius* (isolados clínicos) e *S. mitis* (ATCC 49456). Já o extrato hidroalcoólico bruto das folhas apresentou efeito bactericida frente à maioria das cepas testadas.

Diante dos resultados podemos concluir que o óleo-resina e o extrato hidroalcoólico bruto das folhas de C. multijuga são antibacterianos para a maioria das bactérias causadoras da cárie e de infecções endodônticas avaliadas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/09528-0)

PI0211 Avaliação da ansiedade, estresse e do cortisol salivar de graduandos em Odontologia

Ananias FEF*, Montalli VAM, Brito-Junior RB, Motta RHL, Ramacciato JC

Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: fefo_ananias@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de ansiedade e estresse e o nível de cortisol salivar, por meio de um questionário específico, de graduandos de todos os semestres letivos de uma Faculdade de Odontologia, em três períodos distintos: no começo do semestre (T1), na semana de provas bimestrais (T2) e no dia da prova final (T3). Foram selecionados 36 voluntários (10 do gênero masculino e 26 do feminino) com média (±DP) de 21,1±2,1 anos. Nos dias da coleta os voluntários estavam em jejum e as mesmas foram realizadas no período da manhã, nos três intervalos estudados, e os alunos também responderam a um questionário de ansiedade validado nos mesmos períodos. A concentração de cortisol salivar foi analisada pelo método ELISA. Os valores do cortisol (pg/ml) foram calculados e os resultados demonstraram não haver diferença estatisticamente significante entre os momentos avaliados ($p > 0,05$). No teste Qui-quadrado não foi apresentada diferença estatística para as respostas apresentadas no questionário ($p > 0,05$), apesar disso, os resultados demonstraram que a insegurança sobre o futuro profissional, o medo de falhar no curso, as provas e notas foram os eventos mais estressantes.

Concluiu-se que embora os alunos avaliados tenham demonstrado ansiedade com diferentes fatores e estresse nos diferentes períodos avaliados, isto não foi suficiente para alterar o nível de cortisol salivar nos períodos avaliados.

PI0213 Alterações sistêmicas e orais em gestantes HIV positivas atendidas em Porto Alegre-RS

Lucena NT*, Petrucci MNMR, Cherubini K, Salum FG, Figueiredo MAZ

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: nayara.lucena@hotmail.com

A característica de heterossexualização da AIDS tem implicado no acréscimo da frequência de gestantes infectadas pelo HIV na cidade de Porto Alegre (RS). No presente estudo, avaliou-se retrospectivamente as condições de saúde geral e a prevalência de manifestações estomatológicas em 50 pacientes sob acompanhamento pré-natal em um serviço de saúde dessa capital. A média de idade da amostra foi 27,7 (±5,5) anos, 58% eram leucodermas, com baixa escolaridade (78%), casadas (90%) e dedicadas a tarefas do lar (84%). O diagnóstico do HIV ocorreu durante a gestação em 70% dos casos e 98% referiram contaminação por via sexual. A contagem média de células TCD4+ foi 436,6/mm³ (±188,3) e 100% receberam terapia antirretroviral combinada. Houve um caso de pré-eclâmpsia, o valor médio de hemoglobina foi 11,66 g/dL (±09,6) e a glicemia 74,9 mg/dL (±9,8). A idade gestacional no momento do diagnóstico era de 22,8 (±6) semanas e 93% dos partos foram cesáreos, sem intercorrências. A prevalência de afeções orais foi 20%. A candidíase bucal ocorreu com maior frequência (20%), seguida de gengivite (14%) e leucoplasia pilosa (4%).

Sugere-se a necessidade de acompanhamento estomatológico sistemático em gestantes HIV-positivas, bem como a realização de estudos prospectivos para reduzir o viés das estimativas originadas em análises retrospectivas. (Apoio: Bolsa Pesquisa Aluno PUCRS - 5246)

PI0210 Ameixa (*Ximenia americana* L.): uma planta promissora na redução da atividade de MMPs-2 e -9

Andrade ACM*, Andrade JM, Sena LSB, Silva MAD, Pereira AC, Queiroga-Neto V

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: anaclaudia2008@hotmail.com

Na odontologia, o desenvolvimento da doença periodontal e a invasão de processos neoplásicos são conhecidamente influenciados pela atividade gelatinolítica das metaloproteinases da matriz (MMPs) -2 e -9. Assim, sabendo-se que plantas medicinais tem sido testadas para verificar sua capacidade de interferências nesses processos patológicos, o objetivo deste estudo foi identificar através da técnica de Screening fitoquímico os metabolitos secundários e observar os efeitos do extrato etanólico da casca da ameixa sobre a atividade gelatinolítica das MMP -2 e -9. Os extratos foram obtidos por percolação do pó seco do material com álcool etílico, que em seguida foram concentrados e liofilizados. O Screening fitoquímico foi realizado no extrato através de reações de reconhecimento dos metabolitos secundários: alcalóides, flavonóides, esteróides, taninos e saponinas. A atividade gelatinolítica das MMPs foi avaliada em ensaios zimográficos usando géis de poliacrilamida com duodécil sulfato de sódio (PAGE-SDS). A capacidade inibitória dos extratos nas MMP -2 e -9 foi realizada por análise densitométrica da imagem do gel. Foi observada a presença de esteróides, taninos, flavonóides e saponinas no extrato etanólico da ameixa. Os alcalóides não foram detectados. Através da análise da atividade inibitória dos extratos sobre as MMPs-2 e -9 observou-se que o extrato da ameixa inibiu totalmente (100 %) a ação gelatinolítica da MMP-2 e 87,4% da MMP-9.

Assim, conclui-se que o extrato da ameixa apresenta-se como um potencial agente anti-inflamatório e/ou antineoplásico.

PI0212 Avaliação do Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas sobre Câncer Bucal

Ferreira-Júnior CA*, Sales HRA, Gomes DQC, Figueiredo RLQ, Carvalho SHG,

Sarmento DJS, Godoy GP, Pereira JV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: alberis_aj@hotmail.com

A proposta do estudo foi avaliar o conhecimento de cirurgiões dentistas sobre o câncer bucal e como ele é aplicado na prática clínica desses profissionais. Trata-se de um estudo do tipo transversal, com abordagem indutiva e procedimentos descritivos, desenvolvido com os cirurgiões dentistas em Unidades Básicas de Saúde. A amostra foi composta por 68 profissionais de um universo de 106 cirurgiões dentistas, sendo 34 de instituições públicas e 34 de instituições privadas, sendo a maioria do sexo feminino (60,3%). A idade dos participantes variou entre 22 e 60 anos, tendo 69,1%, pelo menos, uma especialidade e 22,1% mais de uma pós-graduação. Verificou-se que 54,4% dos cirurgiões dentistas sempre examinam os tecidos moles da cavidade bucal, sendo ou não a queixa principal e, que 94,1% orientam sobre os malefícios do consumo de tabaco e álcool. Quanto à conduta frente a uma lesão com suspeita de malignidade, 85,3% relataram que encaminham o paciente imediatamente para um especialista em Estomatologia e 63,2% sentem-se incapacitados para realizar a biópsia. Em relação às alterações mais prevalentes relacionadas ao câncer bucal, 88,2% indicaram a leucoplasia e sobre a região anatômica mais prevalente, 30,9% afirmaram serem os lábios.

A pesquisa revelou que nos setores público e privado da cidade de Patos/PB, existem poucos profissionais preparados para intervir em patologias como o câncer bucal, apesar de a maioria conhecer as condições e fatores de risco.

PI0214 Alterações na mucosa bucal de gestantes

Nunes KEB*, Aranha AMF, Sousa VM, Semenoff-Segundo A, Guedes OA,

Semenoff TAV, Bianchi AC, Vieira EMM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: karloseduardo_88@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo pontuar as alterações bucais nas gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde e por meio da literatura justificar as que de fato estão relacionadas com a gestação. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal em uma amostra de 200 gestantes cadastradas no Programa Rede Cegonha e atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Cuiabá/Mato Grosso. Os exames foram realizados por um único examinador (Dentista Estomatologista) através de inspeção e palpação sob luz artificial. Para os resultados realizou-se a correlação de Spearman ($p < 0,05$). Das gestantes examinadas, a maioria (66,5%) apresentou algum tipo ou mais de alteração bucal. As alterações e/ou lesões identificadas foram: língua saburrosa (18,89%), língua crenada (14%), tórus palatino (5,86%), língua geográfica (3,24%), língua fissurada (2,28%), anquiloglossia (1,95%), hiperplasia gengival (1,95%), leucoedema (1,60%), mucosa mordiscada (1,30%), dentre outras. Essas alterações foram mais frequentes no 2º e 3º trimestre gestacional (40,6%) e a faixa etária mais acometida foi de 19 a 29 anos (64,7%; $r = -0,139; p < 0,05$).

Concluiu-se que a maioria das gestantes apresentaram algum tipo de alteração na mucosa bucal, sendo que a língua saburrosa foi mais frequentemente observada, embora outras alterações relacionadas ou não ao estado gestacional também foram identificadas, demonstrando a necessidade de minuciosa avaliação bucal nesta população e orientação em relação a higiene bucal. (Apoio: FAPEMAT - 155992/2014)

PI0215 Níveis de ansiedade, depressão, velocidade do fluxo e amilase salivar de policiais militares

Moreira BP*, Discini EG, Dambroso RA, Brancher JA, Bellani WAGO, Lima AAS

Desto - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: brunopm92@hotmail.com

O trabalho do policial é considerado uma atividade profissional que pode induzir estresse, ansiedade e depressão. A depressão, a ansiedade e outros distúrbios psiquiátricos podem resultar numa higiene bucal deficiente e comprometer seriamente a saúde bucal dos seus portadores. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de ansiedade, depressão e de duas variáveis salivares em policiais militares. Quarenta e dois indivíduos do sexo masculino, policiais militares e outros 42 homens voluntários e não militares (grupo controle) participaram do estudo. Os indivíduos foram submetidos ao teste de Escala de Depressão e Ansiedade Hospitalar - HADS. Em seguida, amostras de saliva total foram colhidas visando à análise da velocidade do fluxo de saliva total estimulada (VFST) e da concentração da amilase salivar. Os resultados da sialometria revelaram que as médias da VFST para os grupos de militares e controle foram de $0,8 \pm 0,5$ mL/min e $1,0 \pm 0,5$ mL/min, respectivamente ($p > 0,05$). Os níveis da enzima amilase foram significativamente mais elevados na saliva dos policiais quando comparados a saliva de não militares ($p = 0,001$). Os resultados revelaram que os níveis de ansiedade e de depressão foram idênticos entre policiais militares e civis ($p > 0,05$).

Baseado nestes achados é possível concluir que apesar da atividade dos policiais militares ser considerada de risco e indutora de estresse, ela não interfere na secreção salivar e nos níveis de ansiedade de depressão. Por outro lado, ela parece aumentar os níveis da enzima amilase salivar.

PI0217 Elevada expressão de Interleucina-10 em leucoplasia bucal

Oliveira CFP*, Gonçalves AS, Silva TA, Batista AC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: carolinaferrari1@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a expressão da Interleucina-10 (IL-10) em leucoplasias (LEs) ($n = 54$) e na mucosa oral saudável (controle) ($n = 10$). Correlacionou-se, também, a expressão desta citocina com a gradação histológica preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e com o risco de transformação maligna segundo Kujan et al. (2006) - Sistema Binário. A IL-10 foi identificada pela técnica de imunistoquímica e quantificada por método semi-quantitativo associado à intensidade de marcação. Na análise estatística utilizou-se o Teste Qui-Quadrado. Os resultados demonstraram que as amostras de LE sem displasia, com displasia leve, moderada e severa apresentaram alta expressão de IL-10 tanto pelas células epiteliais quanto pelas células do tecido conjuntivo. A expressão de IL-10 pela mucosa oral saudável é ausente ou baixa em todas as amostras e, significativamente menor se comparada com os grupos de LE com displasia severa ($P = 0,006$), moderada ($P = 0,003$), leve ($P = 0,002$) e sem displasia epitelial ($P = 0,01$). Não se evidenciou relação entre a expressão de IL-10 e o grau de displasia epitelial (OMS) ($P = 0,73$) ou com o risco de transformação maligna (Sistema Binário) ($P = 0,37$).

Considerando que a IL-10 é capaz de inibir a atuação de macrófagos, células dendríticas, Natural Killer e linfócitos T citotóxicos, sugere-se que a alta expressão dessa citocina em LEs pode contribuir com uma resposta antitumoral deficiente, favorecendo a evasão de células mudadas ou transformadas. Todavia, a IL-10 parece não estar relacionada ao risco de transformação maligna da lesão. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

PI0220 Comparação da expressão do Antígeno da Membrana Epitelial (EMA) e DOG-1 em neoplasias de glândula salivar menor: Estudo imunistoquímico

Garcia FM*, Andrade EP, Freitas NS, Araújo VC, Araújo NS, Montalli VAM

Graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: flavio_brasil@hotmail.com

O Antígeno da Membrana Epitelial (EMA) é um marcador utilizado para diferenciação de estruturas epiteliais e DOG-1 é uma proteína transmembrana canal de cloreto cálcio-dependente reconhecida como marcador de diferenciação do ducto intercalado. Na glândula salivar normal ambos apresentam padrão de expressão semelhantes, mas em neoplasias de glândulas salivares menores a comparação da expressão desses dois marcadores se faz importante. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi comparar a expressão de EMA e DOG-1 nas neoplasias de glândulas salivares menores. A expressão imunistoquímica dos marcadores foi analisada em: 5 casos de Adenoma pleomórfico (AP), 2 casos de Mioepitelioma (M); 2 casos de Adenoma de Células Basais (ACB), 2 casos de Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) e 1 caso de Carcinoma Epitelial-Mioepitelial (CEME). EMA foi expresso na membrana apical de células que circundam espaços ductiformes nos casos de AP, ACB, CAC e CEME e produtos de secreção em CAC e CEME. A expressão de DOG-1 foi observada tanto na porção luminal apical em áreas de AP, ACB, CAC e CEME, bem como no citoplasma das células mioepiteliais neoplásicas em AP, M, ACB, CAC e CEME.

Pode-se concluir que EMA e DOG-1 são marcadores funcionais de diferenciação celular, uma vez que EMA expressa nas áreas ductiformes dos tumores e DOG-1 expressa na região apical luminal, bem como, no citoplasma das células mioepiteliais.

PI0216 Acurácia de radiografias convencional e digitais na detecção de fraturas radiculares transversais em incisivos

Pires LR*, Gomes JM, Souza LS, Silveira OS, Manzi FR, Souza PEA

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: laize_pires@hotmail.com

A identificação de fraturas dentárias radiculares exige utilização de exames complementares de imagem e deve ser feita para adequado planejamento do tratamento. O objetivo deste trabalho foi comparar a precisão do diagnóstico de fraturas radiculares transversais em dentes incisivos centrais superiores por técnicas de radiografia periapical convencional e digitais com sensor CCD (charge coupled device) e com placa de fósforo (PSP). Para isso, dezoito dentes incisivos extraídos, não tratados endodonticamente, foram posicionados em maxila seca e submetidos às diferentes técnicas radiográficas em diferentes angulações verticais. Posteriormente, esses dentes foram submetidos à força mecânica para ocorrência de fraturas transversais e reposicionados na maxila, para aquisição das imagens. Dois radiologistas odontológicos previamente calibrados avaliaram as imagens. A sensibilidade e a especificidade dos métodos imaginológicos foram calculadas usando a curva ROC. Imagens obtidas por técnica convencional ou digital por CCD ou PSP não apresentaram diferenças significativas entre elas. A visualização de várias angulações verticais aumentou significativamente a acurácia de diagnóstico da fratura em todas as técnicas radiográficas utilizadas, quando comparada com a análise da posição ortorradiol apenas.

Nossos dados reforçam a importância de realizar radiografias periapicais com variações verticais de angulação para aumentar a acurácia na detecção de fraturas radiculares transversais em incisivos. (Apoio: PROBIC-PUC Minas)

PI0218 Participação da moesina no carcinoma espinocelular de lábio inferior

Medeiros MCM*, Assao A, Nonogaki S, Lauris JRP, Carvalho AL, Pinto CAL, Soares FA,

Oliveira DT

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: carol_medeiros11@hotmail.com

A moesina é uma proteína da família ERM (ezrina, radixina, moesina), cujo aumento da expressão nas células neoplásicas vem sendo investigada nos processos de metástase. O objetivo deste estudo foi investigar a expressão imuno-histoquímica da moesina em 91 carcinomas espinocelulares de lábio inferior e verificar sua influência na evolução e no prognóstico desses pacientes. A análise da expressão de moesina pelas células neoplásicas na região de front de invasão tumoral foi realizada por um método semi-quantitativo de escores. A associação da expressão de moesina com as variáveis clínicas (gênero, idade, tabagismo, etilismo, recidiva loco-regional, radioterapia e quimioterapia) e microscópicas (infiltrações perineural, glandular, muscular, embolização vascular e comprometimento linfonodal histopatológico) foi feita pelo teste do qui-quadrado. As sobrevivências global e livre de doença foram analisadas pelo Kaplan-Meier sendo as curvas de sobrevivências comparadas pelo log-rank. Os resultados mostraram uma forte expressão de moesina na periferia da maioria dos tumores. Não houve uma associação da expressão de moesina com as variáveis clínicas e microscópicas analisadas ($p > 0,05$). Observou-se também uma redução na sobrevivência global e livre de doença em 5 e 10 anos para os pacientes com forte expressão de moesina.

Concluímos que a moesina se expressa no câncer de lábio e provavelmente participa dos processos de invasão tumoral, mas outros estudos são necessários para melhor entendimento da participação desta proteína na carcinogênese oral. (Apoio: FAPESP - (2014/23236-2)(2012/13411-6))

PI0221 Expressão do marcador de células-tronco CD90 em ameloblastomas sólidos e unicísticos

Silva CAC*, Mantesso A, Guerra ENS, Mascarenhas AE, Decurcio DA, Silva BSF,

Silva FPY

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: carolinne_coelho@hotmail.com

O CD90 é uma glicoproteína que apresenta uma considerável participação na oncogênese, despontando como um importante marcador de células-tronco mesenquimais em diversas neoplasias. Mesmo em lesões de origem epitelial, a expressão de CD90 tem sido relacionada à interações neoplasia-estroma que podem influenciar no grau de invasividade desses tumores. No presente estudo, avaliou-se a expressão imuno-histoquímica do marcador CD90 em espécimes de ameloblastoma sólido ($n = 10$) e de ameloblastoma unicístico ($n = 7$). A expressão foi avaliada semi-quantitativamente e categorizada de acordo com a expressão de CD90 em fibroblastos e em células endoteliais que compõem o estroma tumoral. Com o intuito de avaliar possíveis diferenças na expressão de CD90 entre os tipos de ameloblastoma, foi realizado o teste estatístico de Kolmogorov-Smirnov. Foi observada forte expressão de CD90 no estroma dos espécimes de ameloblastoma sólido, sendo essa marcação significativamente maior do que nos casos de ameloblastoma unicístico ($p < 0,05$).

A maior expressão de CD90 nos ameloblastomas sólidos indicam que possíveis interações entre as células neoplásicas dessas lesões e o seu estroma podem estar relacionadas ao comportamento biológico mais agressivo deste tipo de ameloblastoma. Complementarmente, a expressão de CD90 nas células endoteliais do estroma dos ameloblastomas sugere que este tecido de suporte apresenta uma importante participação no processo de angiogênese e crescimento desses tumores.

PIO222 **LED verde apresenta efeito anti-inflamatório nas queimaduras em ratos**

Hóstio BM*, Costa RO, Nonaka CFW, Albuquerque-Júnior RLC, Costa IRRS, Catão MHC

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: biancamendeshostio@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do Led verde sobre as células inflamatórias nas queimaduras em pele: estudo histológico em ratos. Neste estudo, 40 ratos machos foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos: G1- Controle (CTR) e G2-Led Verde (LED). Imediatamente após a queimadura no dorso do rato, o grupo irradiado pela luz verde (60J/cm², 10s, λ520 a 550 nm) foi aplicado de forma pontual nos quatro pontos coincidentes dos ângulos da ferida e em cada ponto foi depositada a quantidade de 60J/cm² com o tempo de 10s, totalizando 240J/cm² por sessão realizada com intervalo de 24 horas até o dia anterior ao sacrifício do animal em 3, 7, 14 e 21 dias com dose letal de anestésico intraperitoneal. Na análise histológica os animais tratados com Led verde, a partir de 7 dias, apresentaram um diminuição significativa (p<0,05) das células inflamatórias quando comparado ao grupo controle.

Em conclusão, o Led verde proporciona efeito anti-inflamatório nas queimaduras em pele de ratos.

PIO224 **Efeito do tratamento sistêmico com resveratrol sobre a progressão da periodontite experimental em ratos artríticos**

Abisy S*, Corrêa MG, Ribeiro FV, Pimentel SP, Cirano FR, Casati MZ, Casarin RCV

Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: samir_water_polo@hotmail.com

A artrite reumatóide (AR) e periodontite são doenças inflamatórias crônicas que levam à destruição tecidual. Resveratrol (RSV) é uma substância de origem vegetal com propriedades imunomoduladoras. Este estudo investigou o efeito da administração contínua de resveratrol na progressão da periodontite experimental (PE) em ratos artríticos. Trinta ratos foram aleatoriamente designados para os seguintes grupos: 1 - AR + PE + placebo (n=10); 2 - AR + PE + RSV (n=09); 3 - AR + PE + ibuprofeno (n=11). AR foi induzida por meio de 2 imunizações com colágeno tipo II e 1 de Adjuvante Completo de Freund (CFA) e a PE, pela colocação de ligaduras em um dos primeiros molares inferiores. Os tratamentos foram administração diária da solução de placebo (grupo 1), 10 mg / kg de RSV (grupo 2) ou 2 mg/kg de ibuprofeno (grupo 3). Em seguida, as amostras foram processadas para análise morfométrica da perda óssea. A análise intergrupo dos resultados revelou que os grupos AR+PE+ RSV e AR+PE+ ibuprofeno apresentaram menores valores de perda óssea alveolar quando comparados com o grupo AR+ PE + placebo. Não houve diferenças significativas entre AR+PE+ RSV e AR+ PE+ ibuprofeno.

Pode-se concluir que a administração contínua do resveratrol pode reduzir a destruição periodontal na presença de artrite reumatóide induzida em ratos. (Apoio: CNPq - 442275 / 2014-5)

PIO226 **Avaliação do perfil periodontal e hábitos de higiene bucal de gestantes**

Yamashita LR*, Vieira EMM, Matos FZ, Aranha AMF, Borba AM, Pedro FLM, Volpato LER, Porto AN

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: laressararumy@hotmail.com

A doença periodontal é considerada um problema de saúde pública em todo o mundo devido à alta incidência e prevalência, e afeta grande parte da população. Este trabalho propôs-se a avaliar os hábitos de higiene bucal e condição periodontal de gestantes. Para isto, 50 grávidas entre 16 a 32 semanas de gestação foram avaliadas no posto de saúde, com relação à frequência de escovação, uso de fio dental, solução de bochecho, hábito de higienizar a língua e o diagnóstico do periodonto. Foram examinados o índice de placa, índice gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica para diagnosticar o status periodontal. A gengivite foi verificada em 54% das gestantes seguido de 30% de periodontite. Sobre a frequência da escovação, 46% faziam 2 x ao dia e 40% 3 x ao dia. O fio dental não era utilizado por 68% das gestantes e 94% não utilizavam soluções de bochecho. A respeito da limpeza da língua 68% realizavam a higiene da língua.

Os resultados apresentados sugerem a necessidade de melhoria no acesso ao atendimento odontológico às gestantes, tanto na atenção básica, como nos serviços odontológicos especializados, garantindo ações de promoção e prevenção odontológica.

PIO223 **Avaliação da prevalência sobre a condição periodontal em gestantes no atendimento da saúde pública no município de imperatriz- ma**

Sousa BN*, Moraes JCC, Lima MMS

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: biancanunnessousa@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo geral avaliar a prevalência e a condição periodontal das gestantes, nos locais de Atendimento da Saúde pública no Município de Imperatriz-MA. Os objetivos específicos foram sensibilizar as gestantes sobre o conhecimento de Saúde Bucal; diagnosticar a condição periodontal de gestantes; pesquisar a gravidade dos sinais e sintomas da doença periodontal. O estudo de caráter transversal analisou por meio de um questionário e exame clínico a condição da periodontal das gestantes no atendimento de saúde pública. A pesquisa foi realizada nas Unidades Básicas de saúde ESF Vila Cafeteira, João Castelo e Nova Imperatriz, no município de Imperatriz- MA. A pesquisa totalizou em 106 gestantes do primeiro ao terceiro trimestre de gestação que apresentaram alteração periodontal, a pesquisa foi feita no mês de março e abril. A coleta de dados foi realizada após as pacientes terem sido orientadas sobre o procedimento e após assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido junto a solicitação e autorização para realizar o questionário de 14 perguntas fechadas, após foi feito um exame clínico, precedeu-se com uma calibração intraexaminador avaliando os quesitos: ausência de sangramento, sangramento a sondagem, presença de cálculo, bolsa periodontal, envolvimento de furca.

Conclui-se que as gestantes devem receber atenção para sua saúde bucal reduzindo os prejuízos a seus tecidos periodontais. Evidencia ainda a necessidade de avançar nos modelos de atenção em saúde bucal para que interfiram, em médio e longo prazo, na condição periodontal.

PIO225 **Consumo crônico de diferentes concentrações de álcool na evolução da periodontite experimental - avaliação bioquímica e histométrica**

Oliveira FLP*, Pazmino VFC, Novaes VCN, Evolino E, Bonfim SRM, Araujo NJ,

Garcia VG, Almeida JM

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA 'JÚLIO DE MESQUITA FILHO'.

E-mail: fred_lucas18@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do consumo crônico de diferentes concentrações de álcool na evolução da periodontite experimental (PE) por análises bioquímica e histométrica. 160 ratos foram distribuídos em 4 grupos: C (n=40): ratos normais, com PE induzida; A14 (n=40): ratos com PE induzida e expostos ao álcool 14%; A25 (n=40): ratos com PE induzida e expostos ao álcool 25%; A36 (n=40): ratos com PE induzida e expostos ao álcool 36%. Os animais alcoolizados receberam solução alcoólica 30 dias antes da indução da PE. Após este período, foi induzida a PE no primeiro molar inferior. Foram obtidas amostras sanguíneas para avaliação dos níveis séricos da fosfatase alcalina (FA) nos períodos de -30, 0, 3, 7, 15 e 30 dias. Dez animais de cada grupo foram eutanasiados nos períodos de 3, 7, 15 e 30 dias após indução da PE e as mandíbulas foram coletadas e processadas para análise histométrica da porcentagem de osso na região de furca (POF). Os dados obtidos foram avaliados estatisticamente (p≤0,05). Para FA, na análise intragrupo o grupo C apresentou menor nível de FA nos períodos posteriores a indução da PE sendo que os grupos A14%, 25% e 36% apresentaram menor nível de FA quando comparado ao -30 dia. Na análise histométrica, houve maior POF (p≤0,05) no grupo C quando comparado com os demais grupos em todos os períodos experimentais.

Concluiu-se que, o consumo de álcool em diferentes concentrações diminuiu os níveis séricos FA sendo compatível com os apresentados no desenvolvimento da PE e independente da concentração, o álcool diminuiu a porcentagem de osso na furca na evolução da PE. (Apoio: FUNDUNESP - 0096/004/13 PROPE/CDC)

PIO227 **Efeito do Tratamento Periodontal Básico em Pacientes Reabilitados com Prótese Parcial Removível Classe I de Kennedy**

Almeida ML*, Gurgel BCV, Carreiro AFP, Torres ACS, Calderon PS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: marianalalmeida@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente o efeito do tratamento periodontal básico realizado em pacientes reabilitados com próteses parciais removíveis (PPR) inferiores (Classe I de Kennedy) tanto nos pilares diretos como indiretos. Trinta pacientes diagnosticados com doença periodontal foram tratados e avaliados de acordo com os seguintes parâmetros periodontais: Índice de placa visível (IPV), sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), retração gengival (RG), Nível clínico de inserção (NCI) e mucosa ceratinizada (MC). Esses parâmetros foram comparados entre os pilares diretos e indiretos no baseline, aos 6 e 18 meses. Os dados foram analisados pelos testes estatísticos de Friedman e Wilcoxon para todas as variáveis. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes era do sexo feminino e com média de idade de 61 anos (±7,54). Os IPV e SS reduziram ao longo do tempo, em que os pilares diretos foram os mais afetados pelo IPV (p=0,001). Houve uma redução da PS após os 6 meses a qual se manteve até os 18 meses. De uma forma geral, os pilares diretos apresentaram valores significativamente maiores para PS, RG e o NCI (p=0,029).

Os resultados indicaram que os parâmetros de higiene oral de IPV, SS e a PS melhoraram, porém, os pilares diretos foram os dentes mais afetados em comparação aos pilares indiretos, sendo estatisticamente significativa para todas as variáveis estudadas, exceto SS, mostrando que com o tratamento e orientação de higiene oral dos pacientes é possível manter a condição periodontal sem que o uso da prótese agrave essa situação.

PI0228 **Condição periodontal e controle glicêmico de portadores de diabetes mellitus tipo 2 no programa hiperdia/sus no município de Imperatriz-MA**

Lopes GC*, Silva KS, Moraes JCC
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: grazielacarvalhoopes@gmail.com

Avaliar a condição periodontal (CP) e controle glicêmico dos indivíduos portadores de diabetes mellitus (DM) tipo 2 cadastrados no programa HIPERDIA/SUS de uma equipe da estratégia de saúde da família no município de Imperatriz-MA. A amostra foi composta por 35 pacientes portadores de DM tipo 2, e os dados foram obtidos a partir de prontuários médicos e exame clínico periodontal. A relação entre o nível glicêmico e a CP da amostra foi avaliada pelo teste de correlação de Spearman; já a média dos índices glicêmicos foi comparada em função da CP quanto à perda de inserção ($p < 0,05$ – Testes Kruskal-wallis e Dunn). Em relação ao controle da diabetes, 71% foram considerados descompensados. 90,4% dos indivíduos dentados não faz uso do fio dental, 60% realizam escovação ao menos duas vezes por dia. Constatou-se que, a maioria 62,85% apresentou o sedentarismo como fator de risco do DM. Apenas 5% apresentou periodonto saudável, 38% apresentaram periodontite crônica leve, 19% periodontite crônica moderada e 38% periodontite crônica severa. A maioria dos indivíduos compensados apresentaram também menor nível de inserção e menor profundidade de bolsa em relação aos indivíduos descompensados.

Observou-se que há alta prevalência de doença periodontal, mostrando uma correlação estatisticamente significativa entre a periodontite e o nível glicêmico, sendo verificado maior nível glicêmico para indivíduo com periodontite crônica moderada e periodontite crônica severa, sugerindo que a periodontite pode influenciar no controle glicêmico do diabetes tipo 2.

PI0230 **Avaliação da eficácia antimicrobiana de cremes dentais contendo clorexidina e cloramina T**

Oliveira JV*, Riffel CDT, Sonza QN, Roman F, Drebes MHE, Ehrhardt A, Mandelli JZA, Spessato D
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jvoliveira001@hotmail.com

A clorexidina era considerada “o padrão ouro” em comparação as demais substâncias que atuam sobre a formação de placa e gengivite. Já a cloramina-T tem sido considerada, segundo o fabricante, como o “padrão diamante”. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia antibacteriana de duas marcas de cremes dentais comerciais. Foram testadas marcas comerciais de dois cremes dentais. Creme A (CA): Noplak Max, contendo clorexidina 0,2% lote: 140803, e Creme B (CB): Trihydral, contendo cloramina T 0,2% lote: 055, frente a cepas de *Staphylococcus aureus* ATCC® 25923 e *Enterococcus faecalis* ATCC® 29212. Os produtos foram testados através de uma adaptação do método de disco difusão em Ágar Mueller-Hinton padronizado pelo CLSI M100-S15. O meio foi inoculado por uma suspensão direta de colônias, equivalente a uma solução padrão 0,5 na escala McFarland. Após a inoculação, pequenos orifícios de 6 mm de diâmetro foram feitos na placa para a introdução direta dos cremes dentais. Os produtos também foram aplicados sobre discos estéreis. A placa foi incubada a 35°C por 18 horas. CA após o período de incubação apresentou um halo de inibição de crescimento de 11mm de diâmetro frente ao *Staphylococcus aureus* e um halo de inibição de crescimento de 10mm frente ao *Enterococcus faecalis*, tanto no teste direto quanto nos discos. CB, nas condições do estudo, não apresentou halo de inibição frente às duas cepas utilizadas.

A clorexidina demonstrou eficácia antisséptica frente aos microrganismos testados. Já a cloramina T não apresentou inibição de crescimento bacteriano nos testes in vitro nas condições propostas do presente estudo.

PI0232 **Condição periodontal em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2**

Oliveira JKP*, Mendonça MA, Cogo-Müller K, Brandt WC, Barbosa JS, Roman-Torres CVG
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: oliveirinha_kelle@hotmail.com

A periodontia tem ampliado seus horizontes, analisando o ser humano como um todo, absorvendo os conceitos da periodontia médica, avaliando as respostas do hospedeiro, suas condições sistêmicas e os fatores de risco. Alguns estudos clínicos e epidemiológicos evidenciam prevalência elevada de doença periodontal (DP) e perda dentária em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM). A proposição do presente estudo observacional foi avaliar a condição periodontal e relacionar com a condição sistêmica de diabetes mellitus tipo 2 nos indivíduos que procuraram atendimento na clínica odontológica da Universidade Metropolitana de Santos-UNIMES. Foram avaliados 1860 prontuários odontológicos preenchidos entre os anos de 2008 a 2013 pelos alunos do curso de Graduação, destes 1265 atendiam todos os critérios de inclusão estavam adequadamente preenchidos e poderiam ser utilizados para a pesquisa. Os resultados mostraram que 11% dos indivíduos avaliados apresentavam DM e quando relacionado com a condição periodontal foi observado que 88% tinham o diagnóstico de periodontite. Com relação ao número de dentes perdidos foi observado um aumento de acordo com a severidade da DP e DM.

Concluímos que os indivíduos sistemicamente comprometidos observados tendem a apresentar diagnóstico de periodontite e que o número de dentes perdidos parece ter relação com as duas patologias, DM e DP.

PI0229 **Administração local de bisfosfonato reduz destruição tecidual na periodontite experimental em ratos diabéticos**

Santos TT*, Nunes NLT, Oliveira LFF, Frata NPR, Evolino E, Messora MR, Novaes-Júnior AB, Furlaneto FAC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thais_tedeschi@hotmail.com

O bisfosfonato ácido tiludrônico (TIL) apresenta propriedades anti-reabsortivas e anti-inflamatórias e ainda não foi estudado na associação periodontite-diabetes mellitus (DM). O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da administração local do TIL na periodontite experimental (PE) em ratos com DM induzido por streptozotocina (STZ). No 1º dia, trinta e dois ratos receberam injeção de STZ. Os animais foram divididos nos grupos (n=8): DM/C (Controle), DM/PE, DM/PE/TIL1 e DM/PE/TIL3. Nos grupos PE, uma ligadura foi colocada na área cervical dos primeiros molares inferiores no 8º dia. Nos grupos DM/PE/TIL1 e DM/PE/TIL3, soluções de TIL (1 e 3 mg/kg de peso corporal, respectivamente) foram injetadas na margem gengival vestibular dos primeiros molares inferiores em dias alternados. Os animais foram submetidos à eutanásia no 18º dia. Análise histomorfométrica foi realizada. Os dados foram estatisticamente analisados ($p < 0,05$). O grupo DM/PE/TIL3 apresentou menos reabsorção óssea alveolar do que o grupo DM/PE ($p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças na perda óssea quando os grupos DM/C e DM/PE/TIL3 foram comparados ($p > 0,05$). O grupo DM/PE/TIL3 apresentou perda de inserção reduzida quando comparado com os grupos DM/PE ($p < 0,001$) e DM/PE/TIL1 ($p < 0,05$).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que i) a administração local de soluções de TIL apresentou um efeito protetor na destruição tecidual na PE em ratos diabéticos e ii) a dosagem de TIL pode influenciar seus efeitos. (Apoio: CAPES - 23038.009502/2013)

PI0231 **Diagnóstico das lesões endo-periodontais: Revisão sistemática**

Silva AMBC*, Silva JA, Decurcio DA, Guedes OA, Veloso HHP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: anam_183@hotmail.com

Avaliou-se, através de uma revisão sistemática, o melhor protocolo para o diagnóstico das lesões endodontico-periodontais. Utilizou-se de fontes de catalogação bibliográfica identificadas eletronicamente pela MEDLINE e Cochrane Collaboration. A estratégia de busca foi realizada pelos portais PubMed e Bireme no período de 01 de janeiro de 1994 à 31 de dezembro de 2013, utilizando a seguinte combinação de unitermos: endodontic-periodontal lesion or endodontic-periodontal lesions or endodontic periodontal lesion or endodontic periodontal lesions or endo-perio lesion or endo-perio lesions or endodontics periodontal lesion or endodontics periodontal lesions and diagnostic; lesão endo-perio ou lesões endo-perio ou lesão endodôntica-periodontal ou lesões endodôntica-periodontal ou lesão endodôntica-periodontal ou lesões endodôntica-periodontal e diagnóstico. A busca resultou em 178 artigos, dos quais, 65 foram relatos de caso, 26 revisão de literatura, 20 estudos retrospectivos, 17 estudos prospectivos, 14 estudos em animais e 7 estudos in vitro. Dos 178 artigos encontrados, nenhum satisfaz os critérios de inclusão, impossibilitando assim a perfeita análise dos dados.

A partir das reflexões expostas não foi possível propor um protocolo de diagnóstico baseado em evidência. Contudo, frente a literatura aplicada verificou-se que, o diagnóstico das lesões endodôntico-periodontais depende de uma anamnese e exame clínico adequados; exame físico (pulpar e periodontal) e radiográfico acurados; e uso de testes de vitalidade pulpar, buscando dessa forma, o diagnóstico dentro de um contexto multidisciplinar.

PI0233 **Impacto do fumo crônico no perfil de mediadores de osteogênese/clasia no fluido peri-implantar de implantes clinicamente saudáveis**

Nerva TS*, Negri BM, Casarin RCV, Ribeiro FV, Cirano FR, Casati MZ, Pimentel SP
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: thaysnerva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do fumo crônico no perfil local de fatores relacionados à osteogênese/clasia - receptor ativador do fator nuclear kappa B/ ligante (RANKL), osteoprotegerina (OPG) e telopeptídeo carboxiterminal de colágeno tipo I (ICTP) - presentes no fluido peri-implantar, em sítios clinicamente saudáveis. Vinte e cinco indivíduos fumantes e 23 não-fumantes apresentando pelo menos um implante dental unitário na região de molar ou pré-molar foram selecionados. Os implantes deveriam estar em função há no mínimo 12 meses e os tecidos peri-implantares deveriam estar em condições de saúde [Profundidade de sondagem (PS) < 4mm sem sangramento à sondagem (SS) e sem evidência de perda óssea radiográfica, além da esperada pela remodelação óssea]. Os níveis de RANKL, OPN e ICTP no fluido peri-implantar dos pacientes do estudo foram analisados por meio da técnica Luminex/MAGpix. Os dados foram avaliados estatisticamente por meio do teste Mann-Whitney. Menores níveis de OPG foram detectados no fluido de fumantes quando comparados à amostras de não-fumantes ($p < 0,05$), enquanto maiores concentrações de ICTP foram observadas no fluido peri-implantar de fumantes ($p < 0,05$).

O tabagismo promove um cenário osteoclástico, mesmo em sítios clinicamente saudáveis, sugerindo uma possível condição de risco para maior vulnerabilidade à alterações peri-implantares em implantes em função. (Apoio: FAPESP - 2011/51037-6)

PIO234 Resposta de células epiteliais expostas à citocinas inflamatórias

Cardoso LM*, Pansani TN, Turrioni APS, Soares DGS, Hebling J, De-souza-Costa CA, Basso FG

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: laismcardoso2@gmail.com

Diferentes fatores podem afetar o processo de reparo da mucosa oral, tal como a presença de citocinas inflamatórias. Este estudo avaliou o efeito de TNF- α e interleucinas sobre a migração, apoptose e síntese de outras citocinas inflamatórias por células epiteliais em cultura. Para isto, células foram cultivadas em placas de 96 compartimentos em meio de cultura (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino (SFB) por 24 horas. A seguir, estas células foram expostas às citocinas TNF- α (100 ng/mL), IL-1 β (1ng/mL), IL-6 (10 ng/mL) e IL-8 (10ng/mL) em DMEM sem SFB, por 24 horas. Após este período, foram avaliadas a migração e apoptose celular, além da síntese de citocinas inflamatórias. Os dados foram analisados por meio do teste de Kruskal Wallis complementado por Mann-Whitney, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram aumento significativo da apoptose quando as células foram expostas às citocinas, exceto para IL-1 β . A migração celular também foi negativamente afetada por IL-1 β e IL-6, as quais causaram maior atraso no fechamento da ferida in vitro. A presença de IL-1 β promoveu aumento significativo da síntese de IL-6, sendo este efeito semelhante aquele observado para o tratamento com IL-6, onde ocorreu estímulo significativo da síntese de IL-1 β , e TNF- α , assim como observado para a exposição das células epiteliais a IL-8.

Assim, foi possível concluir que TNF- α e interleucinas específicas podem inibir as funções celulares diretamente relacionada com o mecanismo de reparo, bem como atuar sinergisticamente prologando a fase inflamatória e atrasando o processo de cura. (Apoio: FAPESP - 2013/25237-3)

PIO236 Análise do programa atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais da Faculdade de Odontologia da UFF/Nova Friburgo-FOUFF/NF

Cörner ACO*, Assaf AV, Duarte MV, Campos KJSR, Valente MIB, Silveira FM, Martins AMC, Antunes LS

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: carol_corner@hotmail.com

As pessoas com necessidades especiais (PNE) encontram dificuldade de acesso à atenção à saúde bucal, por motivos que incluem preconceito, desconhecimento e formação inadequada dos profissionais. O objetivo desta pesquisa foi analisar a proposta de atenção à saúde bucal de PNE da FOUFF-NF. A análise quali-quantitativa de 2013 a 2014 incluiu: atividades educativas; atendimentos odontológicos e visitas domiciliares (VD). Os instrumentos utilizados foram: prontuários; relatório discente; diário de campo. Foi realizada análise estatística descritiva e, para dados qualitativos, análise de conteúdo. Observou-se: a) atendimento a 298 PNE, sendo suas principais alterações as síndromes (9%) e distúrbios de inteligência (59%); b) execução de 5610 procedimentos educativos, preventivos e cirúrgico-restauradores, dentre eles, 20,54% exodontias, 40,30% periodontais e 47,62% altas; c) 60 VDs, 37 atividades educativas coletivas, 5 oficinas para promoção de saúde de familiares e formação de 12 PNE multiplicadores de saúde; d) superação do medo e preconceito de discentes, humanização, integralidade da atenção e valorização do vínculo discente/docente-paciente-família.

Conclui-se que a proposta contribuiu para a melhora da saúde bucal dos usuários e para a formação profissional mais adequada e inclusiva. (Apoio: PROEX/UFF - 171655.781.28519.12022014)

PIO238 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida durante a gravidez e fatores associados: estudo com usuárias do SUS em Ponta Grossa - PR

Loriano IG*, Luz MC, Gevert MV, Hilgemberg B, Cavalheiro APG, Thomassewski MHD, Rocha JS, Pinto MHB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: isabella_igl@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever a condição bucal e seu impacto na qualidade de vida de puérperas usuárias do Sistema Único de Saúde de Ponta Grossa, e identificar os fatores associados. Delineou-se um estudo transversal, envolvendo uma amostra probabilística de 362 puérperas que realizaram o pré-natal na rede pública, entrevistadas no ambulatório onde ocorre a primeira puericultura de todos os recém-nascidos do município, a partir de formulário estruturado. O impacto da condição bucal na qualidade de vida foi obtido pelo questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os dados foram analisados por estatísticas descritivas e testes paramétricos. A idade média das puérperas foi de 25 anos (dp 6,4), sendo a maioria branca, casada, com baixa escolaridade e com mais de um filho. Apesar de 55,8% se dizerem satisfeitas com sua condição bucal, 60,6% afirmou necessitar de tratamento odontológico e 60% relataram algum impacto da condição bucal na qualidade de vida. Maiores médias do OHIP-14 foram identificadas entre as puérperas com mais de um filho, negras, com baixa escolaridade e que tiveram número inadequado de consultas de pré-natal. Houve associação significativa entre o impacto da condição bucal na qualidade de vida e a morbidade referida, satisfação com a saúde bucal e necessidade de tratamento. Não houve associação com o fato de haver consultado o dentista durante a gestação.

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal está relacionada com a condição socioeconômica e necessidade percebida, porém não com o acesso aos cuidados odontológicos durante a gestação. (Apoio: PET-Saúde/Redes de Atenção Ministério da Saúde/SGTES - 25000118244/2013-00)

PIO235 Impacto da agenesia dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Freire JS*, Melandes GI, Amaral JCN, Antunes LS, Antunes LAA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: jacquelinefreire@hotmail.com

A falha na formação de dentes é uma das anomalias de desenvolvimento dentário mais comum e podem afetar o indivíduo como um todo. Assim, a obtenção de informação a respeito das possíveis consequências funcionais, emocionais, sociais e econômicas da agenesia para a vida dessas pessoas é de extrema importância. O objetivo deste estudo foi detectar o impacto causado na qualidade de vida relacionado à saúde bucal (QVRSB) de pacientes com agenesia dentária. Para esse fim, foi realizado um estudo do tipo caso-controle coletando-se dados de pacientes de 20 a 50 anos, pareados por idade e sexo, que responderam a versão brasileira do Oral Health Impact Profile (B-OHIP). Dois examinadores calibrados (Kappa = 0,80) avaliaram os pacientes do grupo caso (G1) e grupo controle (G2). As agências foram classificadas e para análise dicotomizadas em agenesia leve (G1A) e agenesia moderada/severa (G1B). A amostra constou 62 sujeitos (G1=27; G2=36). A média do escore total em G1 foi 5,15 (\pm 5,56), e em G2 foi 2,88 (\pm 4,12) ($p=0,07$). Ao comparar a média do escore total de acordo com a severidade da agenesia G1A apresentou média 4,57 (\pm 4,70) e G1B 8,60 (\pm 8,26) ($p=0,15$).

Pode-se observar que não houve diferença significativa entre as médias de impacto na QVRSB no grupo caso e controle nem quando avaliado a severidade mas pode-se observar a tendência de quanto mais severa maior o impacto. (Apoio: CNPq - bolsista)

PIO237 Conhecimento do aluno do curso de odontologia sobre maus tratos na infância

Lima GFM*, Guedes OA, Pedro FLM, Silva REF, Damiao MS, Moura KDR

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: gugahfml@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento dos alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá-MT, em relação à identificação de maus tratos infantis. O estudo envolveu alunos do quarto ao oitavo semestre que foram convidados a responder um questionário contendo nove perguntas de múltipla escolha, relacionadas à presença de maus tratos em crianças. Os dados foram analisados pela técnica de estatística descritiva, através de frequências absolutas e percentuais; e pela estatística analítica com o auxílio do programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na versão 15.0. Cento e oitenta e cinco alunos participaram do estudo. Desses, 168 (90,81%) não haviam presenciado maus tratos infantis nas diferentes clínicas odontológicas ofertadas à população. Para 68,10% (n=126) dos entrevistados, a violência contra crianças pode ocorrer em ambos os sexos. Cinquenta e dois alunos (28,10%) descreveram a cabeça e pescoço como as regiões anatómicas mais comumente envolvidas e edemas, equimoses e escoriações como os principais tipos de lesões. Cento e sessenta e quatro alunos (88,64%) responderam estar aptos a realizar o diagnóstico de casos de maus tratos infantis e 160 (86,48%) assinalaram que é de responsabilidade do cirurgião dentista saber avaliar e notificar a autoridade competente. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes com relação ao nível de conhecimento dos alunos sobre maus tratos na infância em função do tempo de permanência (semestre) na universidade ($p>0,05$).

A maioria dos alunos apresentou boa percepção sobre maus tratos infantis.

PIO239 Traumatismo dentário: conhecimento e atitudes de professores do ensino público

Santos BS*, Barreto MSD, Carvalho CAP, Carvalho FS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: bia-sande@hotmail.com

O traumatismo dentário acontece com grande frequência em atividades recreativas e esportivas nas escolas. Atitudes adequadas frente ao trauma podem influenciar no prognóstico do dente traumatizado. Este estudo objetivou avaliar o conhecimento e as atitudes de professores do ensino público sobre traumatismo dentário. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Parecer 628.097/2014), este estudo transversal foi desenvolvido em Barra da Estiva-BA. A amostra foi composta por 85 professores de cinco escolas públicas do ensino infantil e fundamental, que responderam um questionário sobre traumatismo dentário. Observou-se que 22,4% dos professores participaram de curso de primeiros socorros e receberam informações sobre trauma dentário. 14,1% dos professores presenciaram o trauma na escola e 58,3% dos casos foram os professores que socorreram as crianças. 63,5% afirmaram que a conduta a ser realizada em caso de trauma é guardar o fragmento dentário e avisar os pais. Para 60,0% a presença de sangramento foi considerada importante para guardar o fragmento dentário e levar a criança ao dentista. Na avulsão dentária, 75,3% afirmaram que se deve armazenar o dente, 23,5% que o dente deve ser envolvido em guardanapo ou papel higiênico e para 91,8% a criança deve ser levada ao dentista.

Diante do trauma dentário os professores não tem conhecimento adequado para socorrer uma criança e os locais de armazenamento relatados conferem prognóstico ruim. Ações de educação em saúde podem diminuir as sequelas do trauma dentário.

PI0240 **Análise do conteúdo sobre saúde bucal nos livros didáticos de ciências da rede pública municipal de ensino em Belém-Pará**

Oliveira IC*, Luzia TLO, Costa-e-Silva AB, Santos MAR, Lima RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: ingydeoliveira@hotmail.com

Esta pesquisa teve intuito de avaliar o conteúdo de saúde bucal abordado pelos livros didáticos da disciplina de Ciências adotados pelas escolas da rede municipal de Ensino (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental) do município de Belém, PA, Brasil, nos anos de 2013 e 2014. Para tanto, obteve-se, em um universo das 50 escolas públicas municipais, 88 livros dessa disciplina. Todos os livros foram analisados segundo uma lista de assuntos previamente determinada, de acordo com a importância para esse nível de ensino: cárie dentária, doenças periodontais, higiene bucal, flúor e cirurgião-dentista. Foi avaliado também como esse conteúdo era abordado segundo as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Governo Federal (PCNs), em especial o PCN Saúde. Os resultados mostraram que os 88 livros avaliados, pertencentes a 22 coleções de livros didáticos, correspondem a 36,6% das 60 coleções disponibilizadas pelo Programa Nacional do Livro Didático. Dos livros catalogados, apenas 27 (33,75%) apresentaram conteúdo sobre saúde bucal. Os temas mais explorados foram: doença cárie (n=22), higiene bucal (n=22) e cirurgião-dentista (n=14). Segundo as recomendações dos PCNs, os temas quando abordados, não foram tratados adequadamente.

Constatou-se, portanto, que há carência de informações sobre a temática saúde bucal nos livros didáticos do ensino fundamental na capital paraense, e quando presente, é insatisfatória quanto à qualidade do conteúdo, inconsistente e com uma linguagem não acessível a faixa etária dos alunos.

PI0242 **Influência do acesso ao serviço odontológico na satisfação do usuário na Paraíba segundo porte populacional: análise a partir do PMAQ-AB**

Limão NP*, Gomes LB, Protásio APL, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: nayarapereira@yahoo.com.br

O Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), que propõe a melhoria da qualidade do atendimento e ampliação da oferta dos serviços de saúde. Objetivou-se analisar, por porte populacional, a influência do acesso ao serviço odontológico na satisfação do usuário da atenção básica em saúde na Paraíba. As informações foram obtidas a partir do Módulo III (entrevista com o usuário na unidade) do instrumento de avaliação do primeiro ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB. Para verificar a associação entre os fatores relacionados ao acesso odontológico que influenciam no desfecho "satisfação do usuário por porte populacional dos municípios paraibanos" (grande - mais de 200.001 habitantes; médio - de 20.001 a 200.000 habitantes; pequeno - até 20.000 habitantes), realizou-se regressão logística ($\alpha=0,05$). Em relação ao acesso, observou-se associação significativa entre "o usuário já sai da unidade com a próxima consulta marcada até o final do tratamento" e a satisfação do usuário nos municípios de grande porte (OR=2,18), bem como entre "o usuário conseguiu atendimento na mesma hora, sem consulta marcada" esteve significativamente associada à satisfação do usuário nas localidades de pequeno porte (OR=6,91).

A marcação de consultas até o final do tratamento e o atendimento à demanda espontânea influenciam na satisfação do usuário nos municípios paraibanos de grande porte e pequeno porte, respectivamente. (Apoio: CNPq)

PI0244 **Avaliação da sonolência e queixas de sono relacionadas ao IRA dos estudantes de Odontologia da UFC**

Gurgel ML*, Chaves-Júnior CM, Ribeiro TR, Costa FWG, Fonteles CSR, Cunali PA, Souza AOQ, Teixeira MC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: marcela.gurgel@yahoo.com.br

Uma alta prevalência de má qualidade de sono e sonolência diurna excessiva (SDE) tem sido relatada em estudantes universitários de diversos cursos, que possivelmente provocam prejuízos na concentração e queda dos rendimentos acadêmicos. Objetivo: avaliar a privação de sono, o grau de sonolência e índices de distúrbios do sono em estudantes de Odontologia, correlacionando-os com o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) em todos os semestres do curso. População estudada: estudantes do 1º ao 10º semestre matriculados no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Métodos: Todos os voluntários preencheram um questionário sobre sonolência (Escala de Sonolência de Epworth), outro sobre avaliação de qualidade de sono (Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh) e outro sobre índices depressivos (Inventário de Depressão de Beck). Os dados coletados foram confrontados com o Índice de Rendimento Escolar médio dos diversos semestres acadêmicos. Verificou-se uma alta prevalência de má qualidade de sono (53,4%) e SDE (35,1%) entre os estudantes, sem diferença significativa em relação ao sexo.

A má qualidade de sono, $r=0,478$ ($p<0,001$), e SDE, $r=0,305$ ($p<0,001$), apresentaram associação com sintomas depressivos, contudo, o estudo não demonstrou a existência de correlação entre o aumento da SDE e a diminuição do IRA.

PI0241 **Análise retrospectiva da produção odontológica pós Brasil Sorridente**

Nóbrega KHS*, Chisini LA, Conde MCM, Barcellos BM, Cá J, Gonzalez TI, Demarco FF, Corrêa MB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: kaio.heide@gmail.com

A saúde pública no Brasil passou por grandes transformações nas últimas décadas. Visando um atendimento integral, iniciou-se a oferta de serviços de média complexidade. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma descrição da produção odontológica realizada no Brasil a partir de 2008. Utilizando dados secundários do DATA-SUS, coletou-se a produção odontológica com base na Portaria N° 1.464. Construiu-se uma série histórica por meio de análise descritiva dos dados. Dentre as especialidades, a área de cirurgia foi a que mais realizou procedimentos (55%), sendo tratamento cirúrgico de hemorragia buco-dental e tratamento de alveolite os procedimentos mais realizados. Procedimentos especializados de periodontia aparecem como os segundos mais comuns (32%), dentre os quais raspagem coronó-radicular e gengivectomia são os mais executados. Procedimentos endodônticos foram os menos realizados (13%), onde obturação de dente unirradicular e obturação de dente com três ou mais raízes são os procedimentos mais frequentes. Em relação aos procedimentos da atenção básica, notamos que a quantidade de restaurações (anteriores e posteriores) é 2,6x maior que de exodontias, indicando uma mudança de modelo de atenção.

Portanto, podemos concluir que o atendimento especializado abrangeu mais de 50 milhões de procedimentos nas áreas analisadas e houve, na atenção básica, um aumento dos procedimentos restauradores, acompanhado de leve diminuição das extrações, durante o período avaliado.

PI0243 **Aspectos oromiofuncionais e autopercepção da necessidade de prótese total em idosos com história de hanseníase**

Freitas RAB*, Ribeiro MTF, Vargas AMD, Ferreira EF, Cançado RF, Jesus JDS, Henriques MLM, Ferreira RC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: raphaela400@hotmail.com

Avaliou-se a prevalência de autopercepção da necessidade de prótese e sua associação com aspectos oromiofuncionais entre idosos com história de hanseníase. Idosos edêntulos, da ex-colônia de hansenianos Santa Izabel, MG, que apresentavam necessidade de prótese dentária total foram entrevistados. O Mini-Exame do Estado Mental foi empregado para avaliação cognitiva. A autopercepção da necessidade de prótese foi avaliada pela questão: "O Sr considera que necessita usar dentadura ou trocar a que o senhor possui?" e os aspectos oromiofuncionais pelo relato de dificuldade de abrir a boca, dor ao mastigar, dificuldade de engolir e engasgo ao alimentar-se. Dados foram submetidos a análise descritiva e os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher testaram a associação entre variáveis. Um total de 149 respondeu, 33,6% com comprometimento cognitivo; 99 foram elegíveis, dos quais 5 não responderam a questão sobre necessidade de próteses. Dos 94 respondentes, 61,7% consideraram necessitar de prótese total. A maioria relatou nunca ter dificuldade para abrir a boca (94,7%), dor ao mastigar (88,3%); dificuldade para engolir (88,4%) ou engasgo (76,8%). Não houve associação significativa entre autopercepção da necessidade de prótese e nenhum dos aspectos oromiofuncionais ($p>0,05$).

Apesar do edentulismo ou de uso de próteses insatisfatórias, muitos idosos não percebem a necessidade de prótese. Essa percepção não diferiu entre aqueles com comprometimento de aspectos oromiofuncionais; sugerindo que os idosos não associam essas funções com a presença de dentes ou próteses. (Apoio: FAPEMIG - APQ-02961-12)

PI0245 **Prevalência e orientação do consumo do álcool e uso de equipamentos de proteção ao trauma em usuários de motocicletas em Recife-PE**

Fonzo AL*, Santos RLO, Coto NP, Tolentino AB, Mirim LFMN, Dias RB, Vasconcelos BCE

Dpto de Cir. Prot e Traumatismo Maxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ayran.fonzo@usp.br

Com o aumento dos traumatismos, sequelas e mortes ocorridos por causas externas, o atendimento cirúrgico hospitalar está cada vez mais voltado para os casos originados por traumas. Entre os principais etiologias do trauma estão os acidentes de trânsito com motocicletas. Diversos fatores podem estar relacionados aos acidentes motociclísticos, destacando as características socioculturais, gênero e uso de álcool nessa população. Foi desenvolvida uma pesquisa com o objetivo de avaliar e orientar os usuários de motocicletas em relação ao correto uso dos EPI's (equipamento de proteção individualizado) e ao consumo de álcool, com parceria do projeto da Lei Seca. Através de um questionário, foram avaliados 1516 motociclistas da região metropolitana do Recife que visou o gênero, se ouviram ou não as orientações de prevenção, se estavam com acompanhante, uso dos EPI's e a resposta com relação ao teste do bafômetro.

Na pesquisa, cerca de 96% dos entrevistados foram do sexo masculino, a grande maioria mostrou interesse nas orientações e estavam desacompanhados. O EPI mais utilizado foi o capacete seguido de tênis e jaqueta e apenas um dos entrevistados não usava nenhum tipo de EPI. Em relação aos dados do teste do bafômetro, 20 dos entrevistados tiveram resposta positiva e deles cerca de 70% se recusaram a ouvir as orientações. (Apoio: FACEPE - 1176-4.02/13)

PI0246 Pacientes com aplasia medular: procura, acesso e utilização de serviços odontológicos

Rodrigues SC*, Nuernberg MAA, Nabhan SK, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: suelencarol@gmail.com

A aplasia medular é caracterizada por anemia e pancitopenia. Negligência de cuidados bucais ou recusa de atendimento odontológico podem ocorrer devido a preocupações com o risco de sangramento e fragilidade do sistema imunológico destes pacientes. Este trabalho tem por objetivo descrever o perfil de procura, acesso e utilização de serviços odontológicos de pacientes com aplasia medular congênita ou adquirida de um serviço hospitalar de referência. A coleta de dados foi feita no período de janeiro de 2014 a março de 2015, por meio de um questionário elaborado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, na Pesquisa Nacional de Saúde e no questionário proposto por Kalsi et al (2010). Cento e dois pacientes foram entrevistados, sendo que 56 (55%) destes eram portadores de aplasia medular adquirida e 46 (45%) congênita. Dentre os participantes, 49 (48%) eram de classe social D de acordo com o IBGE. Cerca de 68 (67%) pacientes necessitaram de consulta odontológica no último ano; destes, 58 (57%) procuraram o serviço odontológico e 51 (50%) conseguiram atendimento. Quando perguntados sobre a influência da doença hematológica no acesso aos serviços odontológicos, 46 (45%) disseram ter recuso de procurar um dentista fora do ambiente hospitalar e 18 (18%) alegaram sofrer recusa de atendimento por parte do cirurgião dentista. O serviço privado foi o mais visitado entre os participantes (42%).

Os dados sugerem que, embora haja a necessidade e procura pelo serviço, o tratamento odontológico nem sempre ocorre, provavelmente devido a insegurança do próprio paciente e do profissional.

PI0248 A disciplina de extra-muros como estimuladora do protagonismo no aluno de graduação em odontologia

Pinto ABA*, Rosetti E, Orenha ES, Teixeira SC, Balducci I, Naressi SCM, Molina VLI, Nicodemo D
Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: lana.bap@hotmail.com

O objetivo deste trabalho resumiu-se em uma avaliação qualitativa do desempenho de alunos de graduação em odontologia de acordo com os trabalhos realizados na disciplina de Extramuros, através da interação com uma comunidade. A análise do processo contou com a teoria do protagonismo e as etapas de desenvolvimento da ação observando as infraestruturas geral, humana, orçamentária e a gestão administrativa da comunidade, além da auto percepção em saúde bucal pelo índice GOHAI. Os acadêmicos, no contato com a realidade comunitária, traçaram o perfil da comunidade. O perfil delineado foi: mulher entre 21 e 40 anos, cor parda, com ensino médio, dona de casa e renda familiar de até três salários mínimos regionais, morando numa casa de quatro cômodos, com mais três pessoas. O índice GOHAI determinado foi de 25,41, considerado "satisfatório". Os sinais de depressão foram apresentados por 60,78% deles. Perceberam, também, que a aproximação com os usuários da instituição e a obtenção dos resultados permitiram o contato com as condições sociais, econômicas e as necessidades gerais da população que vive em situação de vulnerabilidade social. A relação aluno-usuário iniciou-se com elevado grau de dependência docente, dificultando a ocorrência do protagonismo universitário.

No entanto, a disciplina contribuiu para a formação profissional, não apenas com competência e habilidades técnicas, mas acima de tudo no desenvolvimento de um cidadão, transformador e agente ativo para uma sociedade mais justa e solidária.

PI0250 Utilização de serviços odontológicos por idosos em Florianópolis (SC) Santa Catarina

Dresch ALM*, Ferreira-de-Mello ALS, Raitz PGC, Andrade P MB, Castro RG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: almdresch@hotmail.com

Este estudo objetiva analisar a utilização dos serviços odontológicos, pela população idosa, no âmbito da atenção primária, urgências e encaminhamentos dentro do Sistema Único de Saúde. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, com base em dados secundários, extraídos do sistema de relatórios de informações do serviço de saúde pública odontológica, de Florianópolis (SC), em 2012. Naquele ano, a cidade possuía 433.158 residentes, 11,48% destes com 60 ou mais anos. Os dados de todos os procedimentos (atenção primária, urgência e encaminhamentos) foram coletados e analisados por estatística descritiva. Os dados indicam que apenas 1,48% de todos os procedimentos odontológicos foram realizados em pessoas idosas em relação ao total de procedimentos realizados. Essa população recebeu 8 vezes menos procedimentos que as outras faixas etárias. Comparando os procedimentos realizados entre a população total e idosos, tem-se a realização 1,76 procedimentos por pessoa; já os idosos receberam 0,23 procedimentos por pessoa, no mesmo período. Cerca de 40% da população de idosos que receberam atendimento odontológico foram encaminhados para atendimento especializado, quase duas vezes mais do que a população em geral (22%).

Uma pequena porcentagem dos atendimentos odontológicos realizados pelos serviços públicos de saúde, em Florianópolis, é orientada aos idosos. No entanto, observando o número de encaminhamentos, observa-se uma maior taxa nessa faixa etária.

PI0247 Identificação de casos de abuso físico infantil por profissionais da Estratégia Saúde da Família e associação com o estresse ocupacional

Guimarães MO*, Silva-Oliveira F, Ferreira EF, Zazarz PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: marianaolig@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a identificação e notificação de casos de abuso físico infantil (AFI) por médicos da família, enfermeiros, dentistas e pediatras da Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte e sua associação com o esforço ocupacional. Trata-se de dados parciais de um estudo transversal representativo, contando com dados de 206 profissionais. A coleta de dados foi realizada utilizando-se um questionário desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Londres e adaptado transculturalmente para o uso no Brasil para avaliação dos casos de AFI e o questionário Desequilíbrio Esforço-Recompensa (DER) para avaliação do esforço ocupacional. Foram realizados os testes Qui-quadrado para avaliação da associação das variáveis independentes com o desfecho (ter visto e ter notificado AFI). Dos profissionais participantes do estudo, 152 (73,8%) são do sexo feminino e 149 (72,3%) possuem algum tipo de pós graduação. São 47 (22,8%) dentistas, 76 (36,9%) enfermeiros, 54 (26,2%) médicos da família e 29 (14,1%) pediatras. Do total, 117 (56,8%) já viram algum caso de AFI em algum momento da vida profissional, mas apenas 53 (25,7%) já notificaram algum caso. A identificação e notificação de casos de AFI esteve associada com: "ser incomodado e interrompido no trabalho" ($p=0,002$); "ser pressionado a trabalhar além do horário" ($p=0,038$); "ser tratado injustamente no trabalho" ($p=0,007$).

Foi observado alto índice de subnotificação de casos de AFI pelos profissionais, e associação entre itens da dimensão "esforço" do DER com a identificação e notificação de AFI. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PI0249 Avaliação do preenchimento dos prontuários do Instituto Médico Legal de Cuiabá/MT

Oliveira VD*, Damiao MS, Pedro FLM, Vecchia KCD, Moura KDR, Guedes OA
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: vanessadantas@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o preenchimento dos prontuários do Instituto Médico Legal de Cuiabá/MT, nos anos de 2013 e 2014. Dentre os dados avaliados, estão o preenchimento de informações referentes à história médica, presença de alterações bucais e odontograma. Foram avaliados 297 prontuários, desses 250 foram considerados estar preenchidos indevidamente. Elevado número de prontuários preenchidos incorretamente tiveram como profissional responsável o médico legista ($n=174$; 69,6%). Cirurgiões dentistas preencheram de forma incorreta 76 prontuários. As principais informações não contempladas foram a condição dentária (hígido ou não), ausência dentária, presença ou ausência de lesões cariosas, fraturas dentárias e presença ou ausência de próteses. Cento e dezoito indivíduos (40,0%) foram identificados através de informações contidas no prontuário odontológico.

Observou-se elevado número de prontuários indevidamente preenchidos por médicos legistas, principalmente com relação às informações relacionadas à cavidade bucal.

PI0251 Percepção em saúde bucal de gestantes e puérperas de uma maternidade do município de João Pessoa-PB

Morais HGF*, Forte FDS, Moraes MST, Oliveira PFA, Rodrigues SAG, Santos JS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: hannah_gil@hotmail.com

O presente estudo tem por objetivo compreender o conhecimento e percepção de gestantes e puérperas sobre a higiene bucal e hábitos de sucção não nutritivos, com ênfase na promoção da saúde bucal no âmbito materno-infantil. Foram entrevistadas 154 gestantes e puérperas, a partir de 14 anos, que frequentaram as enfermarias de risco habitual e alto risco de uma maternidade do município de João Pessoa-PB, considerada como "Hospital Amigo da Criança". Das entrevistadas, 52,5% apresentavam faixa etária entre 23 e 35 anos, 10,3% são analfabetas, 42,2% tinham até 8 anos de estudo e 43,5% apresentavam até 11 anos de estudo. Cerca de 70% haviam recebido alguma orientação por parte do cirurgião-dentista, sendo que 65% pretendiam realizar a limpeza da cavidade bucal do bebê pelo menos de 15 em 15 dias, utilizando um pano umedecido, 91% irão estimular hábitos de sucção não nutritivos, como chupeta e/ou dedo, embora 57,1% estavam cientes de suas consequências.

Portanto, faz-se necessário implantação de medidas de prevenção e educação para essa população abordando temas como amamentação, hábitos de sucção não nutritivos e saúde bucal, assim como cuidados com a saúde bucal da criança nos primeiros anos de vida.

PI0252 Xerostomia e fatores associados em idosos do Sul do Brasil

Wunsch IS*, Kunrath I, Silva AER, Langlois CO, Feldens CA, Duarte LC, Cascaes AM, Echeverria MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: isadora_s_w@hotmail.com

Descrever a prevalência de xerostomia e investigar os fatores associados em idosos de onze unidades de saúde da família da área urbana de Pelotas- Rio Grande do Sul. A amostra deste estudo transversal foi composta por 438 indivíduos com 60 anos ou mais. Variáveis demográficas, socioeconômicas, de saúde geral e bucal foram obtidas utilizando um questionário padronizado aplicado ao entrevistado no seu domicílio. Também foram obtidas variáveis odontológicas, número de dentes e uso de prótese, por meio de exames epidemiológicos realizados por um dentista treinado. A xerostomia, desfecho do estudo, foi obtida através de um questionário composto por quatro perguntas fechadas. Foi considerado com xerostomia aquele idoso que respondeu positivamente duas ou mais perguntas. A maioria dos idosos era do sexo feminino (68,3%), da raça branca (71,2%), casado ou morando junto (52,6%), com renda de 1 a 1,5 salários mínimos (59,6%). A prevalência de idosos com xerostomia foi de 25,8%. A análise de regressão de Poisson ajustada identificou diferenças em relação à xerostomia para a visita ao dentista no último ano ($p=0,012$), com proteção para quem visitou o dentista no último ano (RP=0,66; IC95% 0,48-0,91) e para uso de prótese dentária ($p=0,010$), com maior risco para quem não usa prótese dentária (RP=1,63; IC95% 1,15-2,32).

Conclui-se que o estudo encontrou uma prevalência importante de xerostomia em idosos e que a utilização dos serviços odontológicos e o uso de prótese estão associados com a xerostomia após ajuste para os fatores de confusão.

PI0254 Influência da relação A/P na expansão de modelos padronizados de gesso tipo III e tipo IV

Ritzel OI*, Fiuza CT, Martuci RR, Bellis NC, Inocentes RAM, Fiuza SC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.

E-mail: osmar_odonto@hotmail.com

De maneira geral, os cirurgiões-dentistas não se importam com o proporcionamento correto do gesso tipo III e IV, ignorando a indicação do fabricante, conforme alguns autores. A manipulação do gesso sem o devido proporcionamento afeta as propriedades físicas finais do modelo promovendo uma deficiência na adaptação das peças protéticas e, também, pode levar a maior expansão de presa pelo aumento na quantidade de água com o intuito de facilitar o manuseio. Desta maneira, o objetivo desta pesquisa é avaliar a expansão de modelos confeccionados com gesso tipo III e IV, o tempo de presa inicial e final, de moldes cilíndricos em Policloreto de Vinila de tamanho determinado com técnica de manipulação convencional com tempo cronometrado, simulando a realidade dos consultórios odontológicos. As amostras foram divididas em seis grupos conforme a quantidade de água utilizada. Conforme Ritzel et al 2014, foi idealizado o Grupo X0 para o gesso pedra tipo III (100g de gesso/40ml de água) e o Grupo Y0 para gesso pedra melhorado tipo IV (100g de gesso/20ml de água), em seguida essa proporção foi alterada com acréscimo 5ml de água em cada grupo: X1 (45ml), X2 (50ml), X3 (55ml), X4 (60ml) e X5 (65ml) para gesso pedra, para gesso pedra melhorado foi Y1 (25ml), Y2 (30ml), Y3 (35ml), Y4 (40ml) e Y5 (45ml). Foi avaliado o tempo de presa (inicial e final), a porosidade e a expansão linear através dos modelos. Os resultados obtidos foram tabelados e avaliados estatisticamente.

O aumento da relação A/P influencia na expansão do gesso pedra e pedra melhorado, assim como na porosidade e tempo de trabalho.

PI0256 Análise do potencial antioxidante do chá verde e sua influência na resistência de união do esmalte dental clareado

Carvalho HC*, Poli-Frederico RC, Guirald RD, Lopes MB, Moura SK, Favaro JC, Berger SB

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: hellencaroliny11@gmail.com

Este estudo avaliou através do método sequestro de radicais livres 2,2-diphenyl-1-picryl-hydrazyl-hydrate (DPPH) a % de atividade antioxidante (%AA) do chá verde (CV) e ascorbato de sódio (AS), em diferentes concentrações (CC) (10, 20 e 30%) e verificar sua influência nos valores de resistência de união (RU) do esmalte dental clareado com peróxido de carbamida a 10% (PC). A %AA das CC do gel de AS e CV foi avaliada pelo teste DPPH. Para o teste de microcissalhamento, foram selecionados 70 terceiros molares, o qual somente a face vestibular foi utilizada, estas foram incluídas em resina acrílica em tubos PVC e desgastada com lixas de SiC para planificação do esmalte. Em seguida, divididas em 7 grupos: G1: controle - clareado com PC, G2: PC + CV a 10%, G3: PC + CV a 20%, G4: PC + CV a 30%; G5: PC + AS a 10%; G6: PC + AS a 20%; G7: PC + AS a 30%. Após os respectivos tratamentos foram realizados os procedimentos adesivos com Adper Single Bond 2 e Filtek Z350XT utilizando uma matriz com 0,8 mm de diâmetro interno. As amostras foram armazenadas em água deionizada a 37°C por 24h e submetidas ao teste de microcissalhamento em máquina e ensaios universal até a fratura. Os valores de %AA foram CV, 10%: 98,3; 20%: 96,3; 30%: 97,2; AS, 10%: 96,2; 20%: 96,2 e 30%: 96,1. Os valores médios (desvio padrão) de RU foram: G1-13,1 (2,9); G2-19,6 (4,0); G3-19,7(5,6); G4-13,3(5,4); G5-19,5(4,9); G6-18,1(5,4); G7-14,3(4,9). Somente ocorreu reversão da RU quando a CC de 10% foi utilizada, além disso não houve relação com a %AA.

Conclui-se que AS e CV são mais efetivos na concentração de 10%, e a %AA não teve efeito nos valores de RU. (Apoio: CNPq)

PI0253 Avaliação qualitativa de próteses totais convencionais e sua relação com a autopercepção da saúde bucal em idosos

Furini GP*, Carli JP, Dutra MDZ, Miyagaki DC, Benetti P

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: gicafurini@hotmail.com

Com o aumento da longevidade da população e a potencial relação entre idade e perda de dentes, há uma necessidade crescente de substituir dentes com próteses totais. O impacto das próteses na qualidade de vida da população de idosos é de grande importância. Foi avaliado a autopercepção de saúde bucal de idosos que utilizam próteses totais. O questionário GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index) foi utilizado para essa avaliação, contendo questões sobre aspectos físicos e psicológicos (conforto, dor, dificuldades em morder, mastigar ou engolir alimentos, fala, aspectos sociais, cuidados de saúde oral, auto-estima e aparência). As próteses totais foram avaliadas de acordo com índice Nevalainen, incluindo a retenção, a estabilidade, a dimensão vertical, articulação e oclusão. Sessenta voluntários (n=60) concordaram em participar do estudo. A média de pontuação GOHAI foi de 25, o que significa uma baixa autopercepção de saúde bucal. A saúde bucal foi relatada como insatisfatória, não dependendo da qualidade, do tempo de uso de próteses totais ou da idade em que o participante começou a usar dentaduras. O índice GOHAI não teve influência da estabilidade e retenção das próteses totais.

Portanto, tratamento adequado é necessário para superar a condição de baixa auto-avaliação, proporcionando melhoria da qualidade da mastigação e conforto durante o uso de próteses. Além disso, é importante salientar a importância da prevenção de doenças orais para preservar os dentes naturais e diminuir a necessidade de uso de próteses, e assim, proporcionar uma maior satisfação com as condições bucais.

PI0255 Resistência ao desgaste de coroas de cerâmica prensadas sobrecoings de zircônio em diferentes meios fluoretados

Theodoro GT*, Moris ICM, Rodrigues RCS, Ribeiro RF, Faria ACL

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: guilherme.theodoro@usp.br

A superfície das cerâmicas é susceptível ao ataque por soluções fluoretadas aciduladas, mas o efeito dos fluoretos na resistência ao desgaste das mesmas é desconhecido. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito de géis fluoretados neutro e acidulado na resistência ao desgaste da cerâmica odontológica IPS e.max ZirPress. Para isso, 30 coroas e 30 discos foram confeccionados e submetidos ao ensaio de abrasão de 2 corpos em máquina de carregamento mecânico, simulando movimentos de oclusão, lateralidade e desocclusão. Foram realizados 300.000 ciclos em frequência de 1Hz, para simular 1 ano de função mastigatória. A carga aplicada durante o ensaio foi de 20N. As amostras ficaram totalmente imersas no decorrer do ensaio, sendo divididas em três grupos de acordo com o gel utilizado para imersão (n=10): gel controle (sem fluoreto), fluór em gel neutro (fluoreto de sódio 2%) e fluór em gel acidulado (fluoreto fosfatado acidulado 1,23%). As coroas tiveram seu perfil traçado antes e após o ensaio. A diferença entre os perfis final e inicial foi medida com auxílio de um paquímetro digital como perda de altura e os dados foram submetidos a ANOVA e teste complementar de Tukey ($\alpha=5\%$). A perda de altura das coroas (μm) imersas em gel controle (2140,5 \pm 366,4) e neutro (1996,6 \pm 304,7) foi significativamente maior ($p=0,001$) do que as imersas em gel acidulado (1569,3 \pm 263,9).

Os resultados sugerem que o fluór em gel acidulado aumenta a resistência ao desgaste da cerâmica avaliada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/11926-1 e 2014/08212-0)

PI0257 Influência do tipo e tamanho das partículas de carga na adaptação marginal e interna de compostos experimentais

Emerenciano HR*, Caires-Filho AB, Piveta FB, Dalpino PHP, Anauate-Netto C, Alonso RCB

Biomateriais - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.

E-mail: hebert-odonto@hotmail.com

O objetivo foi determinar o efeito do tipo e tamanho das partículas de carga na adaptação marginal e interna de restaurações confeccionadas com compostos experimentais. Foram formulados 10 compostos a base de BISGMA/TEGDMA com 70% em peso de carga (C1 - Quartzo (Q) 0,5 μm ; C2 - Vidro de Bário (VB) 1 μm / Q 0,5 μm ; C3 - VB 1 μm ; C4 - VB 0,18 μm ; C5 - VB 1 μm / 0,18 μm ; C6 - Feldspato (F) 2 μm ; C7 - F 1 μm ; C8 - F 0,8 μm ; C9 - F 2 μm / 1 μm / 0,8 μm ; C10 - F 1 μm / Q 0,5 μm). Uma cavidade quadrada (3mm x 3mm x 2mm) foi confeccionada em 10 incisivos bovinos, que foram distribuídos em 10 grupos (n=10) de acordo com o composto utilizado. A formação de fendas foi determinada pela técnica do corante: as restaurações foram coradas com Caries Detector por 10s e lavadas, permitindo a evidência das fendas marginais e imagens digitais foram obtidas. Após, os espécimes foram seccionados e o corante novamente aplicado para evidência das fendas internas. A porcentagem de fendas foi determinada com software Image Tool. Dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis (5%). C8 apresentou adaptação marginal inferior aos demais compostos, com exceção de C9. C3 e C5 apresentaram a melhor adaptação superficial, entretanto, sem diferença de C1, C2, C4, C6, C7 e C10. C2 apresentou a melhor adaptação interna, superior a C1, C3, C6, C7, C8, C9 e C10.

Conclui-se que para VB, tamanho de partícula de VB não afetou a formação de fendas marginais; mas para F, o menor tamanho de partícula (0,8 μm) gerou pior adaptação. Apesar disso, o feldspato poder ser uma alternativa viável para reforço mecânico dos compostos odontológicos. (Apoio: FAPESP - 2013/19267-7)

PI0258 Efeito do plasma na topografia e resistência de união de pinos de fibra a um cimento resinoso autoadesivo

Gonzalez CB*, Marques JN, Silva EM, Pereira GDS, Simão RA, Prado M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: caroline-gonzalez@oi.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito dos plasmas de amônia e hexametildissiloxano (HMDSO) na topografia e resistência da união de pinos de fibra de vidro à um cimento autoadesivo. Foram utilizados 39 pinos, que foram lavados com álcool, em ultrassom, secos e divididos em 3 grupos (n=13). No grupo controle (GC) não houve tratamento de plasma, e nos grupos plasma de amônia (GPA) e de HMDSO (GPH) os pinos foram submetidos ao plasma de amônia por 3 min e de HMDSO por 15 min, respectivamente. Três amostras foram avaliadas qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura em relação à topografia. Cinco fotomicrografias foram realizadas por amostra. Os 10 pinos restantes foram cimentados, por meio de uma matriz de silicone ao cimento RelyX U200. O conjunto pino/cimento foi segmentado em discos de 1mm. Em cada amostra, 4 discos foram submetidos a análise de resistência de união por push-out. As amostras foram avaliadas em lupa em relação ao padrão de fratura como: adesiva, coesiva ou mista. Os dados de resistência de união foram analisados estatisticamente pelos testes de Anova e Tukey HSD (p<0,05). Apenas no GPA observou-se alterações topográficas. Os valores de resistência de união dos grupos tratados com plasma foram estatisticamente semelhantes e superiores ao controle. O padrão de fratura em todos os grupos foi predominantemente mista.

Conclui-se que os tratamentos com plasma de amônia e de HMDSO favoreceram a adesão de pinos de fibra de vidro ao cimento RelyX U200, embora apenas o plasma de amônia tenha causado alterações topográficas no pino. (Apoio: CAPES)

PI0260 Análise de propriedades físico-químicas de cimentos resinosos para fixação de retentores intrarradiculares

Rocha MF*, Silva JA, Decurcio DA, Guedes OA, Estrela C, Alencar AHG
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: matheus_felter@hotmail.com

A análise das propriedades físico-químicas dos cimentos adesivos auto-resinosos, materiais recentemente introduzidos na Odontologia, fornecem características fundamentais para o seu uso consciente e selecionado a partir de cada situação clínica. Procuramos avaliar a estrutura de superfície e composição química de dois destes cimentos, RelyXU200 e Monoecm, utilizados na fixação de retentores intrarradiculares. A superfície dos materiais foi analisada em três de pontos de suas superfícies por meio da técnica de Microscopia Eletrônica de Varredura (aumento de 600x) e os elementos químicos presentes em cada um identificados por meio de Espectroscopia de Energia Dispersiva (aproximadamente 5700 contagens para cada material). As análises dos materiais revelaram regularidade de superfície variada, distribuição uniforme dos elementos e partículas de tamanhos similares e formas variáveis. Também, os elementos químicos encontrados no cimento RelyX U200 foram carbono, oxigênio, flúor, potássio, sódio, alumínio, silício, enxofre e cloro. Enquanto que no cimento Monoecm observou-se carbono, oxigênio, alumínio, silício e bário.

Portanto, os cimentos resinosos auto-adesivos estudados apresentaram diferentes elementos suas composições e este fato poderia se relacionar com algumas de suas diversas propriedades já avaliadas por outros autores.

PI0262 Efeito do tempo de sinterização em forno de microondas nas características microestruturais de cerâmicas odontológicas

Almeida VC*, Arata A, Barchetta NF, Luz JN, Saavedra GSFA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: vinicius_cardoso94@hotmail.com

Com a finalidade de estudar o efeito do tempo de sinterização, por energia de microondas, nas características micro estruturais de cerâmicas a base de zircônia Y-TZP, foi realizado o ensaio mecânico de resistência a flexão biaxial (três pontos), por meio da força mecânica de compressão até a falha catastrófica. O objetivo específico do estudo foi investigar a hipótese de que o tempo de sinterização influencia nos valores de resistência a flexão biaxial de discos Y-TZP. Setenta e cinco amostras em forma de discos de cerâmica com dimensões de 12x1,2mm (VIPI Block Zirconn – Pirassununga/SP) foram usinados (ISO 6872) para o ensaio de flexão biaxial e separados em grupos de acordo com o tempo de sinterização. Grupo I: as amostras foram sinterizadas durante 15 minutos; Grupo II: 30 minutos; Grupo III: 1 hora; Grupo IV: 2 horas; GRUPO V: 3 horas. Os corpos de prova foram submetidos a flexão biaxial após a sinterização. A análise qualitativa das amostras foi realizada por meio de um microscópio eletrônico de varredura. Para a análise quantitativa foi verificado o módulo Weibull (m) e a resistência característica (σ_0).

Respeitando as limitações do presente estudo, podemos concluir que: A hipótese nula deste trabalho foi rejeitada, visto que a energia de micro-ondas influenciou nas propriedades mecânicas da zircônia odontológica, testada em um ensaio de flexão biaxial, visto que houve diferença significativa entre os tempos de sinterização estudados (Apoio: FAPs - FAPESP. - 2013/18340-2)

PI0259 Adesão bacteriana em compostos contendo nanopartículas após submetidos a diferentes sistemas de acabamento e polimento

Araújo LNM*, Costa GFA, Dantas EDV, Borges BCD, Pinheiro IVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: lidya.m.araujo@gmail.com

O objetivo foi avaliar a adesão bacteriana na superfície de dois compostos contendo nanopartículas, submetidos a duas técnicas de acabamento e polimento. Para isso, 60 espécimes foram preparados, 30 com Filtek Z350 XT (3M ESPE, USA) e 30 com a resina IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent, USA), divididos em 6 grupos (n=10) submetidos à análise de rugosidade e morfologia de superfície, através do rugosímetro e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Cada tipo de resina foi submetido a sistemas de acabamento e polimento conforme recomendado pelo fabricante: discos Sof-Lex Pop-On (3M ESPE, USA) e sistema de Astropol (Ivoclar Vivadent, USA). A adesão bacteriana foi avaliada por determinação da densidade óptica (DO) da suspensão de células aderidas por espectrofotometria a 570nm. Os dados foram analisados pelo teste de Análise de Variância a dois fatores e pós teste de Tukey e pela Correlação de Pearson. O valor da DO mais baixa para Filtek Z350 XT foi para o grupo que utilizou o acabamento e polimento Sof-Lex Pop-On (0,145/ p=0,03) e na resina IPS Empress para o grupo que utilizou o sistema Astropol (0,168/ p=0,03). Além disso, houve uma correlação moderada entre a rugosidade da superfície e adesão bacteriana em superfícies polidas (r=0,612/p<0,01).

Com isso, podemos concluir que o acabamento e polimento com sistema Sof-Lex Pop-On é mais adequado para Filtek Z350 XT e o acabamento e polimento com sistema Astropol para IPS Empress Direct.

PI0261 Influência do tipo de silano e da técnica de silanização na resistência de união cimento resinoso-vitrocéramica

Camporê KL*, Saab RC, Mushashe AM, Gonzaga CC, Cunha LF, Correr GM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: kaike_camporez@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tipo de silano e da técnica de silanização na resistência de união (RU) de um cimento resinoso fotoativado à uma vitrocéramica reforçada por silicato de lítio. Discos de vitrocéramica (Vita Suprinity) foram incluídos em resina acrílica, planificados e condicionados com ácido fluorídrico a 10% por 20 s. Em seguida, os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos (n=16) nos quais o silano foi aplicado por 1 minuto como segue: G1 – silano não hidrolisado (2 frascos) aplicado de acordo com as instruções do fabricante; G2 – silano não hidrolisado seco com ar quente (50°C por 20 s); G3 – silano pré-hidrolisado (frasco único) aplicado de acordo com as instruções do fabricante; G4 – silano pré-hidrolisado seco com ar quente. Após, o sistema adesivo foi aplicado e polimerizado por 20 s, e cilindros (1 x 1 mm) foram confeccionados com o cimento resinoso fotoativado (Rely X Veneer) sobre a superfície da cerâmica. Os espécimes foram armazenados em água deionizada por 24 h e submetidos ao ensaio de microcissalhamento com velocidade de 0,5 mm/min. Após, o tipo de falha foi avaliado. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 critérios ($\alpha=0,05$). As médias (Desvio Padrão) de RU (MPa) para os grupos foram: G1 – 6,59 ($\pm 1,72$); G2 – 6,89 ($\pm 1,47$); G3 – 6,22 ($\pm 1,10$); G4 – 5,84 ($\pm 1,55$). Não houve diferença significativa entre os grupos (p>0,05), independentemente do tipo de silano ou técnica de silanização.

Pode-se concluir que o tipo de silano e a técnica de silanização não interferiram nos valores de resistência de união cimento resinoso-vitrocéramica.

PI0263 Adaptação marginal externa de uma resina composta bulk fill com sistema adesivo de condicionamento total e autocondicionante

Aranes JVF*, Tonetto MR, Pinto SCS, Silva MB, Tavarez RRR, Carvalho CN, Borges AH, Bandéca MC
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: jvitorf@live.com

O estudo avaliou a adaptação marginal externa de uma resina composta Bulk Fill após termociclagem. Foram realizados preparos cavitários de classe II em 40 pré-molares humanos. Os dentes preparados foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: Grupo A: XP Bond + SureFill SDR + TPH; Grupo B: Xeno + SureFill SDR + TPH; Grupo C: XP Bond + TPH; e Grupo D: Xeno + TPH. Os materiais restauradores foram utilizados de acordo com as instruções do fabricante. Após as restaurações, os dentes foram moldados individualmente e duplicados em resina epóxi antes e após a termociclagem. As réplicas foram submetidas à avaliação da adaptação marginal externa por meio de microscopia eletrônica de varredura e mensurações realizadas no programa ImageJ®. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos antes da termociclagem (p>0,05). Quando comparados os grupos após a termociclagem, o grupo C demonstrou a melhor adaptação marginal, os sistemas adesivos utilizados demonstraram diferenças após o processo de termociclagem.

Conclui-se que a resina Bulk Fill (Surefil SDR) demonstrou resultados inferiores de adaptação marginal quando comparado às resinas convencionais e que os distintos sistemas adesivos utilizados também interferiram na adaptação marginal externa final.

PI0264**Sensibilidade e especificidade da fotografia digital como método de seleção de cores**

Carneiro DC*, Caldas ATL, Barbosa IFNS, Leitão GLNC, Jardim PS, Masotti AS, Araujo RMP, Ferreira ACA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: davi.clement@hotmail.com

Objetivou-se determinar a sensibilidade e especificidade da fotografia digital como método de seleção de cores. Doze amostras de uma escala 'Vitapan Classical' tiveram suas cores mensuradas com um espectrofotômetro clínico e por meio de imagens digitais para a obtenção dos parâmetros de cor do sistema CIE L*a*b*. De cada amostra foram captadas dez imagens com balanço de branco customizado (BBC) e outras dez com BB automático (BBA). Tais amostras foram divididas em 4 grupos de acordo com o croma: cores claras (A1-B1-C1), intermediárias-claras (A2-B2-C2), intermediárias-escuras (A3-B3-C3) e escuras (A3,5-B4-C4). Os parâmetros de cor obtidos por fotografia foram comparados com os obtidos por espectrofotometria a fim de obter a diferença de cores (ΔE). O diagnóstico da cor foi obtido por meio do menor valor de ΔE . Os dados foram tabulados no programa Stata vs 11.1 e submetidos a testes de sensibilidade e especificidade. A configuração BBC apresentou os melhores resultados de sensibilidade (variando de 63,3% para cores intermediárias-escuras até 100% para cores claras) e especificidade (88,8% para cores escuras até 98,8% para cores intermediárias-claras). Para o BBA, os resultados foram discrepantes em sensibilidade (30% para cores intermediárias-claras até 100% para cores claras) e consideráveis em especificidade (76,6% para cores claras até 100% para cores escuras).

Quando utilizado um balanço de branco customizado, imagens digitais são um instrumento válido para seleção de cores, apresentando ótimos valores de sensibilidade e especificidade.

PI0266**Avaliação clínica do nitrato de potássio associado ao tratamento clareador na sensibilidade pós-operatória: um estudo piloto**

Alencar CM*, Silva RC, Silva BHR, Araújo JLN, Alves EB, Silveira ADS, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: cristiane_melo_alencar@hotmail.com

Este estudo clínico randomizado avaliou o efeito do nitrato de potássio 2% (Desensibilize KF 2% / FGM) (NP) utilizado após ao tratamento clareador caseiro com peróxido de carbamida à 22% (Whiteness Perfect 22% - FGM) (PC), na prevenção da sensibilidade pós-operatória e na alteração de cor. Foram realizadas análises de sensibilidade dolorosa e espectrofotométrica em 16 voluntários que foram distribuídos em 2 grupos (n=8): G1- receberam o tratamento clareador (controle); G2- tratamento clareador seguido da aplicação de NP. O PC foi aplicado na moldura individual de polietileno e adaptada em ambos os arcos dentários durante 2 horas diárias por 10 dias. Imediatamente após o tratamento clareador os voluntários do G2 fizeram aplicação do NP por 5 minutos. As análises de sensibilidade pós-operatória e de cor foram realizadas antes e após os tratamentos. A sensibilidade foi analisada utilizando a escala visual analógica: ausência (0), leve (1), moderada (2), severa (3). Para a análise de cor foi usado espectrofotômetro Easyshade Advanced utilizado o sistema CIE L*a*b*. O teste Shapiro-Wilk, seguido do t-Student ($p < 0,001$) mostrou que a média de ΔE de ambos os grupos não diferiu entre si. O teste de Mann-Whitney mostrou que o grupo G2 apresentou menos sensibilidade pós-operatória do que o G1 ($p = 0,0039$).

Os resultados obtidos neste estudo piloto sugerem que o Nitrato de potássio reduziu a sensibilidade dental após o tratamento clareador caseiro sem interferir na qualidade do clareamento.

PI0268**Análise de dois tratamentos para hipersensibilidade dentinária- estudo clínico randomizado**

Jaguszewski LA*, Maroso T, Alberti S, Bittencourt ME, Zanette F, Trentin MS, Rosa V
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: luisjg_94@yahoo.com.br

Grande parte da população relata a ocorrência de hipersensibilidade dentária, dessa maneira, solucionar esses casos é um grande desafio aos cirurgiões dentistas. A literatura relata resultados positivos em vários tratamentos, porém os mesmos não são satisfatórios, pois sua eficiência a longo prazo não é comprovada. Neste estudo foi avaliado a eficiência clínica do Clinpro™ XT Varnish, um selante ionomérico de vidro modificado por resina 3M (3M do Brasil Ltda. 3M ESPE, Sumaré, SP, Brasil), comparando-o ao: Gluma Desensitizer® (Heraeus Kulzer South America Ltda., São Paulo, SP, Brasil). A amostra possuiu 20 pacientes, divididos de forma randomizada em 2 grupos com 10 pacientes cada, sendo que o G1: tratamento com Gluma (n=23) e G2: tratamento com Clinpro (n=27). Foram coletados dados referentes ao grau de hipersensibilidade, bem como a eficiência clínica dos referidos tratamentos no período de 90 dias, sendo a primeira avaliação imediata, prosseguindo 30 dias, 60 dias, 90 dias. Aplicando Anova e o teste t-Student com nível de significância de ($p < 0,05$), podemos constatar que só houve diferença significativa na avaliação de 30 dias após as aplicações dos produtos Clinpro™ XT Varnish e Gluma Desensitizer. Clinicamente isso significa que nas avaliações imediatas houve uma diminuição maior nos valores da dor, comparadas com os valores das avaliações posteriores em decorrência do tempo.

A partir da análise parcial dos resultados podemos concluir que tanto o Gluma Desensitizer como o Clinpro™ XT Varnish são alternativas para amenizar a hipersensibilidade dentinária, mostrando-se eficazes a curto prazo.

PI0265**Efeito da aplicação ultrassônica de um sistema adesivo em tecido dentinário úmido e seco**

Pavani CC*, Franco LM, Salomão FM, Sundfeld-Neto D, Machado LS, Sundfeld RH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA 'JÚLIO DE MESQUITA FILHO'.
E-mail: caiopavani_ata@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da aplicação ultrassônica de um sistema adesivo em dentina condicionada seca ou umedecida, analisando a resistência de união e a nanoinfiltração. Foram utilizados 40 molares humanos hígidos. O sistema adesivo utilizado foi Adper™ Scotchbond™ Multiuso Plus (3M). De acordo com os fatores de estudo, foram formados os grupos (n=10): Grupo I – Scotchbond aplicado em dentina úmida, com aplicação manual; GII – Scotchbond aplicado em dentina seca, com aplicação manual; GIII – Scotchbond aplicado em dentina úmida, com aplicação ultrassônica; GIV – Scotchbond aplicado em dentina seca, com aplicação ultrassônica. Após a realização dos procedimentos restauradores, os espécimes foram sectionados em palitos para realização do teste de microtração. Duas fatias foram utilizadas para o teste de nanoinfiltração. Foi aplicado o teste de normalidade Shapiro-Wilk, análise da variância pelo teste ANOVA dois fatores e teste de Tukey. Foi possível observar uma superioridade nos resultados de resistência de união para os espécimes que receberam a aplicação do adesivo em dentina condicionada umedecida, independente da aplicação manual ou ultrassônica. Porém a aplicação ultrassônica em dentina seca conseguiu o mesmo índice de resistência de união comparada a aplicação manual em dentina umedecida. A menor porcentagem de área infiltrada foi observada para o dentes que receberam aplicação ultrassônica.

A aplicação ultrassônica favorece a união em condições não ideais de umidade dentinária após condicionamento.

PI0267**Microdureza do esmalte submetido ao clareamento com agentes de peróxido de hidrogênio de altas e baixas concentrações**

Furlan IS*, Bridi EC, Amaral FLB, França FMG, Tursi CP, Basting RT
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isafurlan_1993@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a microdureza do esmalte submetido ao clareamento com agentes de peróxido de hidrogênio (PH) de altas e baixas concentrações. Sessenta blocos de esmalte foram submetidos ao clareamento com seis agentes (n=10) de PH de alta concentração: Whiteness HP Maxx/ FGM (PH a 35%), Whiteness HP Blue/ FGM (PH a 35% + 2% de gluconato de cálcio), Pola Office +/ SDI (PH a 37,5% + 5% nitrato de potássio) e Opalescence Boost/ Ultradent (PH a 38% + 1,1% de fluoreto e 3% de nitrato de potássio); ou baixa concentração: Pola Day/ SDI (PH a 9,5%) e White Class 10%/ FGM (PH a 10% + nitrato de potássio + cálcio + fluoreto). A microdureza Knoop do esmalte foi medida antes, durante (após a primeira aplicação até após a terceira aplicação do PH de alta concentração ou após a 15ª aplicação do PH de baixa concentração) e 15 dias após o término do tratamento, em seis tempos. A análise de variância a dois critérios mostrou que os valores foram influenciados pelo tipo de agente clareador utilizado ($p < 0,001$) e tempo de aplicação ($p < 0,001$). O teste de Tukey mostrou que o esmalte clareado com Whiteness HP Maxx ou White Class 10% apresentaram menores valores de microdureza. Maiores valores de microdureza do esmalte para todos os clareadores foram encontrados até a 2ª aplicação do PH de alta concentração ou após a 8ª aplicação do PH de baixa concentração, e houve redução dos valores até o fim do tratamento.

Conclui-se que a concentração, composição e aplicação de cada agente podem influenciar a microdureza, havendo diminuição dos valores em função do tempo, independentemente do agente utilizado. (Apoio: FAPESP - 2014/08118-3)

PI0269**Avaliação da adaptação de cor e grau de satisfação dos pacientes em restaurações de dentes anteriores**

Uarth LT*, Barcellos-Silva P, Baldissera RA, Lima FG, Patias R, Basso GR, Corrêa MB, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: lucast1994@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação de cor e grau de satisfação dos pacientes quanto à realização de restaurações de resina composta em dentes anteriores. Foram analisados os prontuários da disciplina de estágio em atividades clínicas do Programa de Pós-graduação em odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Aceitaram participar do estudo 33 pacientes, que receberam 69 restaurações estéticas (classe IV, classe III e facetas), as quais foram avaliadas por um pesquisador calibrado. As restaurações foram avaliadas de acordo com a FDI (World Dental Federation) no baseline e depois de 12 meses de acompanhamento. As análises estatísticas foram realizadas pelo método qui quadrado, seguido pelo teste Fisher's. Das 69 restaurações avaliadas, houve associação entre o tipo de restauração ($p = 0,001$), a presença ou ausência de bisel ($p = 0,000$) e a adaptação de cor. Quanto ao grau de satisfação dos pacientes, não houve associação em nenhuma das categorias avaliadas.

Pôde-se observar que restaurações classe III apresentaram expressiva quantidade de escores 1 (73,91%) quando comparadas às classes IV (27,59%) e Veneer (17,65%), assim como restaurações com presença de bisel (32,14%), comparadas às sem bisel (11,11%).

PI0270 Avaliação da perda mineral dentária, através da fluorescência, após desmineralização *in vitro*

Fernandes MS*, Bezerra CP, Kabadayan F, Saraceni CHC, Costa C, Giovani EM, Dutra-Correa M

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: marinastruncova@gmail.com

Pequenas perdas minerais na superfície dental, como cáries iniciais são de difícil detecção através da inspeção visual. Por isso, o profissional deve contar com métodos auxiliares, como as tomadas radiográficas e fluorescência a laser. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de detecção destas lesões iniciais, após desmineralização *in vitro*. As medidas foram realizadas com o aparelho DIAGNOdent® nas superfícies oclusais de 20 dentes hígidos antes e após o procedimento de desmineralização. A calibração do equipamento foi realizada na face vestibular. Para a desmineralização foi realizado o fechamento apical com cera utilidade/ cera para escultura. Logo após, os dentes foram pintados com esmalte para unhas, exceto na área total a ser desmineralizada, que foi aferida e calculada com o auxílio de um paquímetro digital (Mitutoyo). Em seguida, a desmineralização dos dentes foi realizada por imersão em solução tampão de acetato 0,05M, 0,9mM Ca, 0,7mM P em pH 5 por aproximadamente 16h diárias durante 15 dias. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre as leituras iniciais e finais.

Diante destes resultados, concluiu-se que a desmineralização não foi suficiente para ser detectada pelo equipamento. Desta forma, a sequência deste estudo deverá trabalhar com um tempo maior de desmineralização. (Apoio: CNPq - 124909/2014-0)

PI0272 Influência da angulação do cavo superficial na formação de fendas marginais de restaurações classe V em resina composta

Pereira VEM*, Sarlo RS, Souza ACO, Borges ALS, Bresciani E, Caneppele TMF

Dor (odontologia Restauradora) - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: vick_pereira@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da angulação do cavo superficial (CV) na formação de fendas marginais (FM) de restaurações classe V em resina composta. E também comparar os resultados com um modelo tridimensional de elementos finitos (MEF) simulando as mesmas condições experimentais. O estudo foi realizado em duas etapas: 1 - obtenção do MEF através do software Rincoceros e Ansys; 2 - Etapa laboratorial: Confeção de espécimes, utilizando dentes bovinos, e a avaliação da formação de FM. Em cada espécime foi realizado um preparo cavitário de formato esférico e de mesmo volume, alterando-se apenas a angulação da ponta diamantada em relação a superfície plana do dente. O agrupamento das amostras foi feito de acordo com a angulação do cavo superficial, assim obteve-se três grupos (n=15): 90o, 120o, 135o. Os espécimes foram restaurados, utilizando adesivo auto condicionante (FuturaBond U) e resina composta (Grandio SO) em incremento único, e polidos. A FM foi medida em μ m através de estereomicroscópio, com aumento de 100x. Os dados obtidos foram analisados pelo Teste ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença significativa para a FM (p=0,001). Os dados de média±DP e resultados do teste de Tukey para FM foram: 90o (12,05±6,06)a, 120o(3,82±2,07)b e 135o(3,11±2,61)b. Segundo a análise do MEF, o estresse de contração (EC) (MPa) gerado no CV foi 0,45 (90o), 0,35 (120o) e 0,29 (135o).

A angulação do CV influenciou na formação da FM e do EC, sendo que o CV de 90o foi o que causou maior FM e EC. (Apoio: CNPq - PIBIC)

PI0274 Avaliação da percepção estética de leigos e acadêmicos de odontologia

Leite PKBS*, Carvalho LGA, Rodrigues GMF, Silva FDSCM, Meireles SS, Montenegro RV, Duarte RM, Andrade AKM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: priscillaleitee@gmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a percepção estética entre leigos e acadêmicos de Odontologia. A amostra foi composta por 50 leigos e por 50 discentes. Os dados foram coletados por meio de formulários com perguntas e imagens após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo paciente. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à estatística descritiva. Entre os leigos, 26(52%) dos entrevistados acharam que seu sorriso "é pouco ou não é satisfatório". O alinhamento dos dentes, a cor e a forma foram as principais queixas. Em relação aos desvios, 28 (56%) consideraram ideal o sorriso sem desvio de linha média. O sorriso em que houve coincidência das curvaturas foi considerado o mais estético por 43 (86%) entrevistados. O sorriso com ausência de diastema totalizou 47 (94%) das escolhas pelos leigos. Quanto aos discentes, 26(52%) dos entrevistados acharam que o seu próprio sorriso "é muito satisfatório". O alinhamento dos dentes, a cor e a forma dos dentes foram as principais queixas. Trinta e quatro (68%) consideraram o sorriso, sem desvio de linha média, o mais agradável. A linha do sorriso ideal foi a que houve coincidência entre as curvaturas (90%). A presença de diastema não foi considerada estética por nenhum discente avaliado.

Concluiu-se que o tipo de sorriso dificulta às relações pessoais tanto para leigos, quanto para os discentes. Para os últimos, há uma maior importância. Os sorrisos mais atraentes, para os dois grupos, foram aqueles sem desvio de linha média, com curvatura coincidente com o lábio inferior e sem a presença de diastemas.

PI0271 Técnica de inserção do agente cimentante e reembasamento de pinos de fibra de vidro: avaliação da resistência de união

Prado IA*, Conde DM, Rodrigues VP, Lago ADN

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: isabelleaguirpp@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do reembasamento e da técnica de inserção de um cimento resinoso convencional na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro ao canal radicular. Sessenta raízes de dentes bovinos foram divididas aleatoriamente em 6 grupos (n=10): GCC: Pino convencional + inserção do cimento com seringa Centrix; GCL: Pino convencional + inserção com broca Lentulo; GCP: Pino convencional + inserção com pino; GAC: Pino anatômico + inserção com seringa Centrix; GAL: Pino anatômico + inserção com broca Lentulo; GAP: Pino anatômico + inserção com pino. Após os procedimentos de cimentação, as raízes foram armazenadas em água destilada a 37°C por uma semana. Em seguida, foram seccionadas transversalmente em 6 fatias de 1,2mm. O teste push-out foi realizado em máquina universal de ensaio. Os valores de resistência de união (RU) foram comparados pelo teste Kruskal-Wallis seguido de Dun ($\alpha=0,05$). A influência do reembasamento na RU para as diferentes técnicas de inserção foi mensurada por meio dos coeficientes de determinação e regressão. O GCP apresentou os menores valores de RU. Apenas o GAP apresentou diferenças entre os terços, com maior RU para o terço cervical (14,8±2,3) e menor para o terço apical (4,8±1,9). O reembasamento exerceu influência para a inserção do cimento por meio do pino (p<0,001), com aumento da RU do GCP (1,6±0,8) para o GAP (10,2±2,3).

As técnicas de inserção do cimento influenciaram na RU das interfaces adesivas. A pior RU ocorreu para a inserção com o pino, porém quando houve o reembasamento, o desempenho foi melhorado. (Apoio: FAPs - FAPEMA)

PI0273 Influência do pré-tratamento com TiF4 e de um sistema adesivo autocondicionante na resistência de união à dentina hígida e desmineralizada

Abbatepaulo GL*, Domingues LG, Bridi EC, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: giuliaabatepaulo@hotmail.com

Avaliar o efeito do pré-tratamento de dentina com tetrafluoreto de titânio (TiF4) 2,5% na resistência de união por microtração de um sistema adesivo autocondicionante de dois passos (Clearfil SE Bond) à dentina hígida e desmineralizada. Em 24 terceiros molares humanos, a dentina superficial foi planificada e os dentes foram separados em grupos de acordo com o grau de desmineralização da dentina (hígida e desmineralizada) e quanto à aplicação ou não de TiF4. Para a desmineralização da dentina, os dentes foram imersos em solução desmineralizante por 1 hora e em solução remineralizante por 23 horas durante 3 dias. Aplicou-se solução aquosa de TiF4 2,5% de forma ativa durante 1 minuto. Após aplicação dos sistemas adesivos e de resina composta, foram obtidos palitos com área adesiva de +1mm2. Após 24 horas, ensaios de resistência à microtração foram realizados. A ANOVA mostrou que não houve diferença significativa na resistência de união entre a dentina hígida e desmineralizada (p=0,1982), nem entre a presença ou não de TiF4 (p=0,1789). A interação entre os fatores não foi significativa (p=0,4284). A microscopia eletrônica de varredura mostrou formação da camada híbrida em todos os grupos; porém, quando se aplicou o TiF4, a morfologia da camada híbrida foi alterada.

Pode-se concluir que o pré-tratamento com TiF4 não influenciou a resistência de união do sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond à dentina hígida ou desmineralizada, apesar do pré-tratamento com TiF4 ter influenciado a micromorfologia da camada híbrida formada.

PI0275 Avaliação da eficácia das fitas clareadoras em promover clareamento dentário e da utilização do laser para dessensibilização dentinária

Liébana DM*, Moro CG, Calderan J, Marino FT, Cunha AAL, Pinheiro SL

Pesquisa - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: danielaliebana@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar as fitas clareadoras e do laser. Foram selecionados 22 indivíduos, divididos em dois grupos: grupo 1 - controle (n=11): Fita e simulação do laser de baixa intensidade; grupo 2 - experimental (n=11): Fita e aplicação do laser de baixa intensidade. A coloração dos dentes foi avaliada por dois profissionais com a escala Vita. A sensibilidade dentinária foi avaliada pela escala VAS. Ambos os grupos foram submetidos ao clareamento caseiro, duas vezes ao dia após a escovação, por 30 minutos, durante sete dias. O G2 recebeu aplicações de laser de baixa intensidade com 4J/cm², 100 mW de potência, 660 nm de comprimento de onda, no infravermelho, no terceiro, quinto e sexto dias do clareamento. A escala VAS foi entregue para todos os pacientes para que eles marcassem o grau de sensibilidade diariamente. Após o período de sete dias a cor de cada dente foi reavaliada. Quando não houve concordância entre os examinadores o resultado foi descartado. Os resultados do clareamento foram submetidos ao teste de Mann-Whitney. As médias dos resultados da escala VAS foram submetidos ao teste t. Foi possível observar que as fitas clareadoras promoveram clareamento dentário (p<0.0001). O total de dentes avaliados foram 235, 220 (93.61%) apresentaram clareamento e 15 (6.38%) não apresentaram clareamento. Não foi possível observar diferenças na diminuição da sensibilidade dentinária com a aplicação do laser (p=0.2796).

As fitas clareadoras foram eficazes em promover clareamento dentário e o laser não apresentou resultado na dessensibilização dentinária.

PI0276 **Influência da utilização de inibidores de metaloproteinases na resistência de união imediata à dentina**

Czech R*, Gerhardt KMF, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: renata_czech@hotmail.com

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar o efeito da aplicação de soluções contendo inibidores de metaloproteinases (extrato de chá verde (CV), epigallocatequina galato (EGCG) e clorexidina (CLX)), aplicados após condicionamento ácido, na resistência de união (RU) imediata de um sistema adesivo convencional à dentina. Trinta e dois fragmentos de dentina humana receberam tratamento com ácido fosfórico a 35% por 30 segundos e foram divididos em 4 grupos de acordo com o tipo de solução a ser aplicada sobre a superfície dentinária (n=8): CV: Solução de extrato de chá verde 2%; EGCG: Solução de EGCG 2%; CLX: Solução de clorexidina 2%; NT: Nenhum tratamento (controle). O sistema adesivo foi aplicado de acordo com instruções do fabricante e restaurações de resina composta foram realizadas sobre a dentina. Após 24 horas, cada bloco de resina-dentina (unidade experimental) foi seccionado em espécimes de 1mm2 de área e estes foram submetidos ao teste de resistência à microtração em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). Os dados (MPa) foram submetidos à ANOVA a um critério e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Verificou-se que grupo CLX obteve os maiores valores de RU, significativamente superior ao grupo EGCG ($p=0,032$) e semelhante aos grupos CV e NT. O grupo EGCG, apesar de ter apresentado menores valores de RU, não diferiu estatisticamente dos grupos CV e NT.

Concluiu-se que as soluções inibidoras de metaloproteinases não influenciaram a resistência de união à dentina quando comparada à situação em que foi realizado nenhum tratamento.

PI0278 **Efeito de diferentes tratamentos dessensibilizantes na permeabilidade da dentina radicular**

Costa LM*, Rosa RRM, Nogueira RD, Lancellotti ACRA, Gonçalves LS, Geraldo-Martins VR
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: larissacostaodonto@hotmail.com

O objetivo foi avaliar os efeitos do laser diodo e de uma pasta dessensibilizante na permeabilidade dentinária. Foram obtidos 52 fragmentos de dentina radicular bovina (5x5mm). A superfície vestibular dos fragmentos foi tratada com gel de EDTA a 24% por 1 minuto. As amostras foram divididas em 4 grupos (n=13): G1-Controle (sem tratamento); G2- Laser diodo ($\lambda=908\text{nm}$; 1,5W, modo contínuo, 20s); G3- Dentifrício abrasivo por 1 minuto (Elmex Sensitive Professional); G4- Dentifrício abrasivo por 1 minuto seguida pela irradiação com laser diodo. Para o teste de permeabilidade, 10 amostras por grupo foram submersas em solução de azul de metileno a 2% por 4 horas. Após, as amostras foram seccionadas, fotografadas e avaliadas quanto ao grau de infiltração do corante. As outras 3 amostras de cada grupo foram observadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados da permeabilidade foram submetidos aos testes de ANOVA a 1 critério e de Tukey ($\alpha=5\%$). Os grupos 2, 3 e 4 apresentaram menor permeabilidade do que o G1 ($p<0,05$). Não houve diferenças entre G2, G3 e G4. A MEV mostrou que as amostras do G1 apresentaram túbulos dentinários abertos. O G2 apresentou a dentina com aspecto de derretimento e túbulos obstruídos. O G3 e o G4 apresentaram túbulos dentinários ocluídos pela presença dos íons metálicos provenientes do dentifrício, e o G4 ainda apresentou derretimento da dentina.

Concluiu-se que o laser e o dentifrício foram eficazes na diminuição da permeabilidade dentinária. A associação dos dois tratamentos não apresentou resultados melhores do que os observados nos grupos 2 e 3. (Apoio: CNPq - PI)

PI0280 **Resistência de união de sistemas adesivos experimentais contendo fotoiniciadores alternativos: estudo in vitro**

Moreno GBP*, Borges BCD, Oliveira DCRS, Moreira DGL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: gabby_pinheiro@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da formulação de sistemas adesivos simplificados com diferentes combinações de fotoiniciadores (canforoquinona - CQ; fenilpropadiona - PPD; e óxido bis-álquil fosfínico - BAPO), associados ou não a um catalisador de polimerização (difenioldônio - DFI) na resistência da união de cavidades tridimensionais em dentina. Quatorze sistemas adesivos experimentais foram manipulados, variando-se a presença dos fotoiniciadores/catalisador, e o co-iniciador utilizado foi o etil 4-dimetilamino benzoato (EDMAB). Foram selecionados 140 incisivos bovinos que tiveram seu esmalte desgastado, obtendo-se uma superfície de dentina plana. Cavidades cônicas padronizadas foram confeccionadas, os sistemas adesivos foram aplicados (n=10) e os dentes restaurados com resina composta. Após 24 horas, o teste de push-out foi realizado. Os dados foram analisados através dos testes de ANOVA/Tukey ($p<0,05$). Houve diferenças estatisticamente significativas apenas para a presença do catalisador ($p<0,01$). Os sistemas adesivos formulados com PPD associado ao BAPO ou com esses fotoiniciadores isolados mostraram resistência de união inferior na ausência do catalisador.

A presença do catalisador melhorou a resistência adesiva para os sistemas adesivos contendo PPD e BAPO.

PI0277 **Influência do método de aplicação do TiF4 à dentina e de um sistema adesivo autocondicionante na resistência de união**

Torres GB*, Real CM, Bridi EC, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gabrieleborres@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o método de aplicação do pré-tratamento de dentina com tetrafluoreto de titânio (TiF4) 2,5% na resistência à microtração de um sistema adesivo autocondicionante de dois passos à dentina. Trinta e dois terceiros molares humanos tiveram a dentina superficial planificada. Foram separados em quatro grupos (n=8): NO - ausência de pré-tratamento com TiF4; 60A - aplicação ativa de TiF4 por 60 segundos; 30A - aplicação ativa de TiF4 por 30 segundos; 60P - aplicação passiva de TiF4 por 30 segundos. O sistema adesivo (Clearfil SE Bond/ Kuraray) foi aplicado de acordo com as recomendações do fabricante. Blocos de resina composta foram confeccionados para a obtenção de palitos com área adesiva de + 1mm2 para os testes de resistência de união. A ANOVA não apresentou diferenças quanto à resistência de união entre os métodos de aplicação ($p=0,784$). Formação de camada híbrida foi evidenciada ao se aplicar TiF4 com os diferentes métodos; entretanto, houve redução do número e extensão de tags resinosos ao utilizá-lo.

Pode-se concluir que a resistência à microtração de um sistema adesivo autocondicionante de dois passos à dentina não foi influenciada ao utilizar diferentes métodos de aplicação do TiF4, apesar deste pré-tratamento ter influenciado a micromorfologia da camada híbrida formada.

PI0279 **Adaptação Marginal de Restaurações Classe II semi-diretas com Resina Composta Convencional e Bulk - Fill**

Santos RMA*, Silva MB, Bandéca MC, Pinto SCS, Kuga MC, Guedes OA, Borges AH, Tonetto MR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: ricardo.matias18@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a adaptação marginal de restaurações classe II semi-diretas, realizadas com resina composta convencional e do tipo Bulk-Fill em pré-molares humanos. 60 dentes foram selecionados e distribuídos aleatoriamente (n=15) em quatro grupos: G1- técnica restauradora direta com Resina TPH; G2- técnica restauradora direta com Resina Bulk-Fill e Resina TPH; G3- técnica restauradora semi-direta com Resina TPH; G4- técnica restauradora semi-direta com Resina Bulk-Fill e Resina TPH. Foram realizadas moldagens das faces proximais de todos os grupos com material a base de polivinil-siloxano e confeccionadas réplicas de resina epóxi, sendo levados para microscopia eletrônica de varredura para se realizar a análise da adaptação marginal. Os resultados foram registrados em porcentagem de "margem contínua" e margem "não contínua" e os dados foram submetidos ao teste ANOVA e pós-teste de Tukey com nível de significância de 5%. Foram obtidos os seguintes percentuais médios de adaptação marginal: G1 (91,02); G2 (86,76); G3 (83,98); G4 (82,11).

Os grupos se comportaram de maneira semelhante quanto as diferentes técnicas restauradoras, portanto a resina do tipo bulk-fill pode ser empregada em restaurações semi-diretas. (Apoio: CNPq - 153469/2014-5)

PI0281 **Efeito do ascorbato de sódio na resistência de união e atividade das metaloproteinases na dentina clareada**

Ribeiro MES*, Guerreiro MYR, Nascimento GCR, Pinheiro JJV, Souza-Júnior MHS, Loretto SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: mararibeiro1276@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do ascorbato de sódio (AS) sobre a atividade enzimática das metaloproteinases (MMPs), relacionando esses achados com os dados de resistência de união adesiva à dentina clareada. Oitenta dentes terceiros molares humanos incluídos e recém-extraídos foram selecionados. Os dentes foram desinfetados, os espécimes confeccionados e divididos aleatoriamente de acordo com o tratamento (clareador e aplicação do AS) e o tempo decorrido para o ensaio mecânico de microcisalhamento (24 h ou 30 dias). Para avaliação da atividade das MMPs, os espécimes foram divididos de acordo com o tratamento realizado (clareamento e aplicação do AS). Os dados das análises foram submetidos à ANOVA 1-way, seguida do teste de Tukey ($p \leq 0,05$). O clareamento reduziu significativamente a resistência de união quando esta foi realizada 24 h (independente da aplicação do AS) e 30 dias após o término do tratamento. Entretanto, decorridos 30 dias, a aplicação do AS possibilitou valores de resistência de união estatisticamente similares aos espécimes não clareados. O clareamento resultou na ativação das MMPs na dentina, a qual não foi influenciada pelo aplicação do AS 10%.

Concluiu-se que AS não influenciou a atividade das MMPs na dentina clareada, assim como na resistência de união logo após o término do tratamento clareador.

PI0282 **Controle de qualidade de uma emulsão à base de óleo de copaíba como coadjuvante para adesão dentinária**

Machado LRS*, Toda C, Moura LG, Bari CNC, Milério PSL, Vasconcellos MC, Conde NCO, Bandeira MFCL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: lu_rissoni@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi analisar as características físico-químicas e de esterilidade de uma emulsão à base de óleo de copaíba como coadjuvante para adesão dentinária. A emulsão-teste foi armazenada em temperatura ambiente, temperatura ambiente ao abrigo da luz, ar-condicionado, geladeira, freezer e estufa, nos períodos de 0 e 3 meses. Foi realizado teste de centrifugação, determinação de pH, densidade relativa, avaliação microbiológica e dos caracteres organolépticos. Para avaliação do pH, os dados foram analisados pelo teste ANOVA e teste de Bonferroni, para densidade relativa foi utilizado o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido pelo Teste de Dunn ($\alpha=0,05$). Na centrifugação, não foi observado separação de fases no tempo 0 (grupo controle), freezer, geladeira e ar-condicionado, enquanto que nos outros ambientes houve separação de fases; no teste de pH o ambiente de armazenamento estufa ($\alpha=0,003$) e temperatura ambiente ao abrigo da luz ($\alpha=0,001$) apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação ao tempo 0, na densidade relativa ocorreu diferença estatística em relação ao tempo 0 no armazenamento em estufa ($\alpha=0,032$); na avaliação microbiológica não houve crescimento bacteriano; na avaliação dos caracteres organolépticos, houve alteração da coloração da emulsão armazenada em estufa.

Conclui-se que a emulsão apresentou melhores condições de estabilidade e qualidade, sem contaminantes, nos ambientes freezer e geladeira, considerando a clínica diária o melhor ambiente de armazenamento é a geladeira. (Apoio: CNPq - 406457/2013-1)

PI0284 **O comprometimento estético influencia na qualidade de vida de pré-escolares?**

Ebenriter CST*, Gonçalves BM, Ximenes M, Pereira CS, Dias LF, Konrath AC, Cardoso M, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: claraebenriter@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar o impacto do comprometimento estético sobre Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de crianças na idade pré-escolares através do Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scales (B-ECOHS). Este estudo transversal foi realizado através de exames clínicos de 979 pré-escolares entre 2 e 5 anos em escolas municipais após autorização dos pais e/ou responsáveis. O exame clínico das crianças foi realizado por três examinadores calibrados ($Kappa>0,7$). Foram coletados os seguintes dados: gênero, idade, lesão de cárie em dentes anteriores superiores (OMS), traumatismo dental (OMS), comprometimento estético presente ou ausente, overjet acentuado e mordida aberta anterior (MAA) $\geq 3mm$. Dos examinados, 52,1% eram meninos e 39,1% tinha entre 2 e 3 anos de idade. 21,4% apresentaram traumatismo (fratura esmalte-dentina ou alteração de cor da coroa), 19,8% comprometimento estético, 15% cárie em dentes anteriores superiores, 8,8% mordida aberta anterior e 25,5% overjet acentuado. Não houve associação entre comprometimento estético com idade e gênero. Houve associação entre comprometimento estético e trauma, cárie anterior, MAA, overjet e impacto negativo na qualidade de vida da criança ($p<0,001$).

Conclui-se que o comprometimento estético causou impacto negativo na qualidade de vida dos pré-escolares estudados.

PI0286 **Abuso físico infantil: identificação e conduta de cirurgiões-dentistas e graduandos em Odontologia**

Santos AR*, Santos BR, Sanchez PKV, Cançado NM, Cançado AM, Chibinski ACR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: amanda.dos.santos@hotmail.com

Este estudo descritivo avaliou o comportamento de cirurgiões-dentistas (CDs) e graduandos em Odontologia (GRs) frente à identificação e conduta em situações de abuso físico infantil. Um questionário validado e pré-testado foi aplicado a 39 CDs e 52 GRs em Ponta Grossa (PR). Entre os sujeitos da pesquisa, prevaleceu o gênero feminino (69%) e idade entre 21 e 30 anos (66%). A maioria dos entrevistados não havia recebido instruções sobre o abuso físico infantil (68,4% dos CDs; 57,7% dos GRs; $p=0,19$ - Mann-Whitney), mas sabia da obrigatoriedade de notificação (CDs=91,9% ; GRs=80,8%; $p=0,31$) e classificou seus conhecimentos como medianos para identificação dos sinais de maus tratos infantis (CDs=59,0%; GRs=61,5%; $p=0,45$). Entre os CDs, 51,3% afirmaram conhecer os procedimentos para notificação, enquanto apenas 36,5% dos GRs relataram o mesmo ($p=0,09$). Casos suspeitos de abuso físico já foram observados por 33,3% dos CDs e 30,8% dos GRs ($p=0,39$), mas notificados por 33,3% dos CDs e apenas 9,6% dos GRs ($p=0,02$). As barreiras à notificação mais citadas pelos CDs foi o medo de envolvimento do profissional ($n=15$); falta de informação ($n=12$) e falta de capacitação ($n=10$); já para os GRs, os fatores foram o medo ($n=22$); e incerteza ($n=13$) e a falta de conhecimento/informação ($n=27$).

Concluiu-se que há necessidade de mais informação para CDs e GRs afim de que a identificação e notificação de abuso físico infantil sejam executadas com legitimidade e confiança pelos profissionais de Odontologia

PI0283 **Má-oclusão e vulnerabilidade social: um estudo representativo de escolares de Belo Horizonte, MG**

Martins LP*, Bendo CB, Bittencourt JM, Vale MP, Paiva SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: letypereiramartins@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da má oclusão em escolares e sua associação com a vulnerabilidade social. Foi realizado um estudo transversal representativo com 1612 escolares de 11 a 14 anos de idade matriculados em instituições públicas e privadas de Belo Horizonte, MG. Os escolares foram examinados por três examinadores calibrados para o diagnóstico de má oclusão, utilizando o Índice Estético Dental (IED). Para o exame, utilizou-se espelho bucal e sonda OMS. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) de Belo Horizonte foi utilizado para a determinar o grau de vulnerabilidade social dos escolares. Os dados foram analisados de forma descritiva e através da regressão de Poisson com variância robusta ($p<0,05$). A prevalência de má oclusão foi de 31,3%. Diagnosticou-se apinhamento dentário em 51,9% da amostra, diastema em 23,7%, mordida aberta anterior em 7,6% e mordida cruzada posterior em 13,9%. A presença de má oclusão mostrou-se associada à alta vulnerabilidade social dos escolares (razão de prevalência [RP]=1,25; 95% intervalo de confiança [IC]=1,01-1,55).

Conclui-se, portanto, que o apinhamento dentário é o tipo de má oclusão mais prevalente entre os escolares, sendo que a presença de má oclusão se encontra associada à condição de vulnerabilidade social do indivíduo. (Apoio: CNPq)

PI0285 **Estudo caso controle diagnóstico para avaliação do desenvolvimento dentário em crianças que apresentam hipodontia**

Massih MRA*, Ananias CRA, Panzarella FK, Brito-Junior RB, Junqueira JLC, Oliveira LB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marcia.abdel@hotmail.com

O objetivo deste estudo caso controle diagnóstico foi avaliar se existem diferenças no desenvolvimento dentário em crianças que apresentam hipodontia em comparação às crianças que não apresentam esta anomalia de número. Foram avaliadas radiografias panorâmicas de crianças brasileiras na faixa etária de 5,5 a 14,9 anos de idade. As 132 radiografias incluídas na pesquisa foram divididas em 2 grupos. O primeiro grupo foi composto por crianças que possuíam hipodontia de um ou mais dentes. O segundo grupo foi composto por crianças que não possuíam hipodontia, pareadas com o primeiro grupo de acordo com a idade e o gênero, compondo o grupo controle. Todas as radiografias foram digitalizadas e avaliadas por um único examinador, adotando-se o método Demirjian et al. (1973). Foram avaliados somente os dentes permanentes inferiores do lado esquerdo, excluindo-se os terceiros molares. Os dados coletados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney. Não houve diferença significativa entre o grupo controle e o grupo com hipodontia tanto para o grau de desenvolvimento da dentição quanto para o grau de desenvolvimento de cada dente avaliado ($p>0,05$).

Com base na metodologia empregada pode-se concluir que não houve diferença significativa entre os grupos estudados, tanto para o grau de desenvolvimento da dentição quanto para o grau de desenvolvimento de cada dente avaliado.

PI0287 **Avaliação da citotoxicidade da solução de Tif4 associada ou não a nanocarreadores**

Câmara JVF*, Marambaia RL, Alexandria AK, Vieira TI, Valença AMG, Romanos MTV, Cabral LM, Maia LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jvfrazao92@hotmail.com

Este trabalho avaliou in vitro a citotoxicidade das soluções nanocomplexadas de hidroxipropil-beta-ciclodextrina (HP- β -CD) e gama-ciclodextrina (γ -CD) associadas ao Tif4 a 1% em diferentes tempos de complexação (12 h e 72 h). As soluções centrifugadas (20 μ L) foram aplicadas por 1 min sobre a superfície de blocos de esmalte bovino (4 x 4 mm) e avaliadas nos tempos: T1-15 minutos; T2-30 minutos; T3-24 horas. Utilizaram-se 3 grupos controle: positivo (C+) - detergente celular Tween 80; controle de célula (CC); controle do bloco de esmalte (CB) no qual as células não foram expostas a nenhum material. Para o ensaio de citotoxicidade, utilizou-se cultura celular de fibroblasto (L929). Após contato dos blocos com as células, estas foram colocadas em contato com o corante vital vermelho neutro, utilizando-se a técnica ("dye uptake"). A contagem de células viáveis (CV) foi realizada em espectrofotômetro (λ -492nm). A quantidade de CV por grupo foi submetida à análise da variância, seguido pelo teste de Tukey (p -valor<0,05). Foi observada viabilidade celular em todos os grupos testados no período T1 (75,83% a 88,16%), seguido de T2 (61,17% a 86%) e T3 (64,20% a 75,74%). As soluções empregadas sobre os blocos de esmalte não se mostraram citotóxicas nos períodos avaliados ($p=0,00$) quando comparadas ao C+.

A solução de Tif4 a 1% associada ou não a nanocarreadores não apresentou potencial citotóxico sobre as células de fibroblastos (L929) nos distintos tempos de avaliação, potencializando seu uso clínico. (Apoio: PIBIC/CNPQ/FAPERJ)

PI0288 **Influência dos pais/responsáveis nas respostas de crianças sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal**

Dantas LR*, Dantas LR, Cruz-da-Silva BR, Perazzo MF, Siqueira MB, Gomes MNC, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: laizrochad@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos pais/responsáveis nas respostas de crianças sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Um estudo transversal foi conduzido com amostra não probabilística de 84 crianças de 5 anos e seus respectivos pais/responsáveis. Os participantes foram selecionados numa Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) da cidade de Campina Grande-PB. Os pares de crianças e pais/responsáveis responderam ao questionário Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5), validado para o português. Após sete dias, as crianças responderam o SOHO-5 pela segunda vez sem a presença dos pais/responsáveis e um exame clínico foi realizado por um examinador previamente calibrado (Kappa 0,80-0,88). A análise estatística envolveu a comparação da média dos escores e o cálculo de coeficiente intra-classe (CCI). Os testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram utilizados para verificar a associação entre alterações bucais e a média dos escores do SOHO-5. Não houve diferença entre a média dos escores do SOHO-5 quando a criança respondeu o questionário acompanhada dos pais/responsáveis ou sozinha ($p > 0,05$). O coeficiente intra-classe do total de escore entre as respostas das crianças acompanhada pelos pais/responsáveis ou sozinhas foi de 0,84. A única diferença entre a versão dos pais/responsáveis e a versão autorrelatada das crianças foi relacionada à cárie dentária.

A presença de pais/responsáveis não influenciou as respostas das crianças e a cárie dentária foi a alteração bucal que exerceu maior impacto na qualidade de vida de pré-escolares.

PI0290 **Avaliação de um Protocolo de Prevenção das Más Oclusões (PPMO) em um programa educativo-preventivo: 7 anos de acompanhamento**

Oliveira CAZ*, Oltamari-Navarro PVP, Souza CAP, Berger SB, Scarpelli BB, Punhagui MF

Ccbs - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: cassio_55@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o Protocolo de Prevenção das Más Oclusões (PPMO) instituído no Programa Educativo-Preventivo desenvolvido pela Clínica de Especialidades Infantis/Bebê Clínica da UEL. Com a implantação do PPMO, os responsáveis pela crianças com três anos ou mais de idade, que mantinham hábitos de sucção nutritivos (mamadeira) e/ou não nutritivos (chupeta e dedo), deveriam participar de encontros frequentes, com o objetivo de orientá-los e sensibilizá-los para importância da remoção desses hábitos nas crianças. Para tanto, os prontuários dos pacientes incluídos no PPMO entre 2006 e 2013 foram acessados, e os dados avaliados estatisticamente. Os resultados indicaram que dos 802 responsáveis indicados para o PPMO, 506 (63,1%) aderiram. Nas crianças envolvidas, os hábitos mais frequentes verificados foram: mamadeira (51,3%), mamadeira e chupeta (17,9%), dedo (15,4%), mamadeira e dedo (7,3%), chupeta (7,0%), chupeta e dedo (1,1%). Após os pais participarem dos encontros, 335 (66,1%) crianças abandonaram os hábitos. As crianças que apresentavam apenas um hábito demonstraram mais facilidade de abandono (72,6%) em relação àquelas que apresentavam 2 ou mais hábitos associados (48,1%) ($X^2:36,2, p=0,042$). Ainda, a presença ou não de amamentação natural e o nível de escolaridade dos pais não influenciou significativamente o abandono do hábito.

Pode-se concluir que o PPMO foi um instrumento importante na propagação de conhecimento para responsáveis e contribuiu sobremaneira para o abandono de hábitos bucais deletérios.

PI0292 **Efeito da associação de dentifríco fluoretado e CPP-ACP na prevenção da desmineralização**

Vasques WF*, Azevedo LM, Coutinho TCL, Tostes MA

Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: wesleyvasques@hotmail.com

O presente estudo avaliou in vitro o efeito dos cremes contendo CPP-ACP com e sem fluoreto associados a um dentifríco fluoretado na prevenção da desmineralização do esmalte humano. 52 blocos foram obtidos de terceiros molares, extraídos por razões clínicas, e divididos homogeneamente em 4 grupos ($n=14$): G1: CrestTM Cavity Protection - Procter & Gamble (1.100 ppmF de NaF); G2: Crest TM + Tooth Mousse (TM) - Recaldent GC Corporation Tóquio, Japão); G3: Crest TM + Tooth Mousse Plus (TMP) - Recaldent 900 ppm como NaF, GC Corporation Tokyo, Japão) e G4: controle, saliva. As amostras foram submetidas a ciclos de desmineralização por 6 horas e saliva artificial durante 18 horas, alternativamente, durante 5 dias. O dentifríco fluoretado foi diluído em água destilada na proporção de 1: 3 e aplicado três vezes ao dia por 60s, após o período de desmineralização. Os cremes com CPP-ACP foram aplicados sem diluição por 3 min/dia. A desmineralização no esmalte a 25, 50, 75, 100 e 125µm da margem foi avaliada por microdureza knoop transversal (25g/10s). Os valores médios obtidos nos grupos tratados foram comparados com o grupo controle nas diferentes profundidades com o teste estatístico de Wilcoxon ($p < 0,05$).

A maior Inibição da desmineralização ocorreu no Grupo G3>G2>G1>G4. A associação do dentifríco com 1100 ppmF e CPP-ACPF foi superior aos demais tratamentos. (Apoio: CNPq - IC133779)

PI0289 **Avaliação da percepção e atitudes de médicos pediatras acerca do potencial cariogênico e erosivo de medicamentos líquidos infantis**

Costa VCO*, Vasconcelos RMP, Carvalho AKFA, Rosa PCCS, Cabral GMP, Rosa JMCS

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: vania_criscosta@hotmail.com

A atenção precoce em Odontopediatria tem sido exaustivamente proposta, entretanto, algumas crianças apresentam problemas bucais na primeira infância pelo fato dos pais não procurarem atendimento odontológico, sendo a avaliação de saúde da criança realizada pelo médico pediatra que a acompanha. Embora a importância da saúde bucal seja reconhecida na Pediatria, pouco tem sido feito para estabelecer e garantir linhas de educação e comunicação nesta área, daí a importância de avaliar a percepção e atitudes de médicos pediatras acerca do potencial cariogênico e erosivo de medicamentos líquidos infantis, para que possam atuar na prevenção e manutenção da saúde bucal de seus pacientes. Para a realização deste estudo, foram abordados 74 médicos pediatras da cidade de João Pessoa-PB, da rede pública e privada, que responderam um questionário com perguntas ao conhecimento sobre o teor erosivo e cariogênico dos medicamentos líquidos infantis, principalmente os de uso crônico. Os dados obtidos foram analisados pelo SPSS 20.0 e obteve-se como resultado que quase todos os médicos avaliados (98,6%) relataram examinar a boca das crianças, sendo o palato mole a região mais examinada (29,7%). A maioria dos pediatras (62,2%) conhece a relação dos medicamentos líquidos infantis com a cárie e a erosão dentária e 73% afirmou fazer orientações para a mãe ou responsável sobre a necessidade de higienização bucal após uso de medicamentos infantis.

Os médicos pediatras demonstraram conhecer o potencial erosivo dos medicamentos líquidos infantis e a sua relação com a cárie e erosão dentária.

PI0291 **Avaliação do nível de conhecimento de alunos de Odontopediatria sobre Suporte Básico de Vida e RCP em crianças e bebês**

Mauro LM*, Bittencourt MCL, Imperato JCP, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Motta RHL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lyrademauro@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de alunos de cursos de Pós-graduação em Odontopediatria (CDs) em relação ao Suporte Básico de Vida (SBV) e manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em crianças e bebês. Foram avaliados 99 CDs que responderam a um questionário contendo 16 questões relacionadas ao tema, como por exemplo, número correto para acionar o sistema de emergência e a proporção correta entre compressão e ventilação durante o RCP para bebês e crianças. Foi observado que 65 (65%) voluntários nunca realizaram curso de suporte básico de vida e dos voluntários que já realizaram algum curso, a maioria realizou o curso há mais de 2 anos (20%). Em relação à correta proporção entre compressão e ventilação durante a RCP, a maioria dos voluntários respondeu incorretamente, sendo que para crianças com um socorrista, apenas 12 (12%) responderam corretamente (30x2); já para crianças com dois socorristas, 28 (28%) responderam corretamente (15x2). Para a RCP de bebês na presença de um socorrista, 11 (11%) responderam corretamente (30x2), e para bebês com dois socorristas, 19 (19%) responderam corretamente (15x2); em relação ao ritmo correto das compressões torácicas, 68 (68%) responderam incorretamente; quando questionados se sentiam-se preparados para lidar com uma situação de emergência médica em seu consultório, apenas 7 (7%) afirmaram que sim, sendo que 61 (61%) afirmaram não estarem preparados e 31 (31%) se sentem preparados em algumas situações.

Concluiu-se que os CDs avaliados não apresentam conhecimento adequado em relação a SBV e RCP em crianças e bebês.

PI0293 **Efeito do telediagnóstico na qualidade do diagnóstico em casos de traumatismo dentário**

Grisolia BM*, Letieri AS, Lima PM, Pomarico L, Maia LC, Neves AA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: barbaramgrisolia@gmail.com

A teledontologia, atuando na teleconsultoria, objetiva a troca de informações clínicas e imagens com o objetivo de auxiliar no diagnóstico e planejamento do tratamento, contribuindo para a educação continuada de clínicos gerais e especialistas. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a qualidade do diagnóstico em casos de traumatismo dentário pode ser melhorada através de ações de teleconsultoria. Foram selecionados dez casos da Clínica de Vigilância e Monitoramento de Trauma Dental da FOUFRJ com diagnóstico fechado pela equipe de professores (padrão). As fotografias, radiografias e história clínica da consulta inicial foram organizadas em um arquivo digital e enviadas por e-mail para dois avaliadores (um especialista em odontopediatria - E e um clínico - C) para que realizassem seus diagnósticos. As lesões traumáticas foram classificadas em dentárias (LD) e periodontais (LP). A concordância entre os diagnósticos realizados pelos avaliadores do padrão foi avaliada atribuindo-se um peso às respostas: (1=todas as lesões corretamente identificadas; 0,5=metade das lesões corretamente diagnosticadas; 0,25 = 1/3 das lesões corretamente diagnosticadas). O percentual de acertos foi de 65,8% para E e 57,9% para C. Os casos de LD obtiveram maior percentual de acerto (86,4% para E; 77,3% para C) do que as LP (61,5% para E; 38,5% para C).

Conclui-se que a qualidade do diagnóstico nos casos de lesões traumáticas, especialmente no caso de LP, pode ser melhorado substancialmente pela implementação de um serviço de teleconsultoria para casos de traumatismo dentário.

PI0294**Análise econômica do controle de biofilme direcionada a molares permanentes em erupção – acompanhamento de 24 meses**

Andujas R*, Braga MM, Reis A, Leite ACEB

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: raissa.andujas.pereira@usp.br

Este estudo objetivou realizar a análise econômica do uso de 2 tipos de escova (cerdas retas vs. cerdas longas na ponta (modificada) utilizadas para molares em erupção. Ele é vinculado a um estudo clínico controlado e randomizado maior que compara a utilização de escovas de cerdas retas associada à técnica de escovação transversal com o uso de escovas modificadas associada à escovação anteroposterior. Os indivíduos incluídos nesse estudo foram acompanhados por até 24 meses. As escovas foram trocadas a cada 3 meses, exceto quando os pacientes não retornavam à consulta marcada. Análises de variância foram usadas para comparação de tempos e custos do acompanhamento. 150 crianças e adolescentes foram incluídos. 18 indivíduos (12%) não realizaram nenhum retorno. Em média, os pacientes foram acompanhados por 16 meses (DP=8 meses) e as escovas trocadas por 4 vezes (DP=1,6). O tempo médio de acompanhamento dos pacientes foi igual para ambos as técnicas de escovação (p=0,11). Entretanto, o tempo de acompanhamento dos adolescentes (13,5±8,2 meses) foi menor que o das crianças (18,3±7,5 meses; p=<0,001). O custo médio mensal por indivíduo foi de R\$ 2,66 (DP=2,0) para as escovas retas e R\$ 3,50 (DP=2,20) para as escovas modificadas (p=0,02). O valor gasto em função do tempo de acompanhamento foi maior para adolescentes que para crianças (p<0,001).

Conclui-se que o controle de biofilme utilizando escovas retas tem menor custo que usando escovas modificadas. A utilização das condutas voltadas para adolescentes acaba sendo mais custosa em função da menor adesão ao acompanhamento.

PI0296**Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes com fissura labiopalatina e seus familiares**

Rando GM*, Jorge PK, Carrara CFC, Silva TC, Soares S, Almeida ALPF, Bastos RS, Oliveira TM

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: gabi.rando@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com fissura labiopalatina e seus familiares. Foram selecionadas 64 crianças, de 2 a 6 anos. As crianças selecionadas foram divididas em 2 grupos: Grupo I – 36 crianças com fissuras labiopalatinas; Grupo II – 28 crianças sem fissuras labiopalatinas. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças foi avaliada pela aplicação do instrumento B-ECOHIS. A análise estatística foi realizada por meio do teste de Mann-Whitney. Os resultados mostraram que quando analisados os domínios, o impacto dos problemas bucais sobre a criança, e problemas bucais da criança sobre a sua família observou-se que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,0185).

Baseado nos resultados obtidos e de acordo com a metodologia proposta sugere-se que a fissura labiopalatina tem impacto negativo na qualidade de vida relacionado à saúde oral. (Apoio: FAPESP - 2014/22065-0)

PI0298**Influência do conhecimento dos pais/responsáveis na saúde bucal dos filhos**

Ruiz CF*, Silveira HA, Van-Dúnem AMA, Brunetto JL, Pompeo DD, Paranhos LR, Lopes BMV, Lima-Rivera LM

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: carolfrui14@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento sobre saúde bucal na primeira infância de pais/responsáveis correlacionando com as condições de saúde bucal de seus filhos. Foram aplicados 31 questionários para os pais/responsáveis de crianças participantes de um projeto de educação em saúde bucal no município de Bauru. O questionário autoaplicável, especialmente elaborado para este estudo, foi composto por 10 questões fechadas abordando temas sobre higiene bucal, cuidados específicos na primeira infância, transmissibilidade e etiologia da doença cárie. Além disso, o exame intra-bucal foi realizado por examinadores calibrados, em 43 crianças com idades variando entre 3 e 6 anos de ambos os gêneros. Os dados foram organizados e apresentados por meio de frequências absolutas, relativas e índice ceo-d. A análise dos questionários evidenciou que os pais/responsáveis possuem conhecimentos equivocados sobre saúde bucal na primeira infância, uma vez que embora 70,96% acreditem que a idade ideal para o início da higiene bucal seja antes do início da dentição, 64,51% acreditam que o dentífrico fluoretado não deve ser utilizado em dentes decíduos. Além disso, verificou-se que as crianças apresentaram índice de cárie (ceo-d=1,97) abaixo do encontrado no último levantamento realizado no Brasil (2,23), no entanto, acima da meta proposta pela OMS.

Pôde-se concluir que os hábitos e conhecimentos dos pais/responsáveis influenciam na condição bucal de seus filhos, portanto há necessidade de envolver o núcleo familiar em programas de promoção e educação em saúde bucal na primeira infância.

PI0295**Perfil periodontal de crianças e adolescentes com fissuras labiopalatinas**

Valadares NCN*, Veiga KA, Porto AN, Matos FZ, Brito PCB, Borges AH, Guedes OA, Aranha AMF

Ciências Odontológicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: n.athcrisrine@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a condição periodontal de crianças e adolescentes com fissuras labiopalatinas, comparando-os com indivíduos controle pareados por sexo e faixa etária. Um total de 78 indivíduos em cada grupo, com 5 a 18 anos de idade, foram examinados quanto ao índice de placa (IP), índice de sangramento gengival (IS) nível de inserção clínica (NI) e profundidade de sondagem (PS). Também, o diagnóstico de gengivite e periodontite foi realizado. Características como sexo, faixa etária, tipo de fissura, classe econômica, oclusão dentária e o uso de aparelho ortodôntico foram registradas. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Qui-Quadrado, considerando p ≤ 0,05. Os escores do IP, IS e NI foram significativamente maiores para os indivíduos com fissuras labiopalatinas. No grupo controle, 75% dos indivíduos apresentaram saúde gengival, 24% gengivite localizada e apenas 1% gengivite generalizada. Enquanto que no grupo com fissura labiopalatina, 49% dos indivíduos apresentaram saúde gengival, 22% gengivite localizada e 29% gengivite generalizada. Não foi observada diferença significativa para a presença de periodontite nas duas populações. No grupo controle, 29% e 53% das meninas e meninos, respectivamente, apresentaram periodontite leve (p ≤ 0,05). As características avaliadas não afetaram o perfil periodontal dos indivíduos investigados.

Os resultados mostraram que crianças e adolescentes com fissuras labiopalatinas apresentam maior risco de inflamação gengival quando comparados à população sem a malformação. (Apoio: FAPEMAT - 252138/2013)

PI0297**Capacidade antimicrobiana sobre S. mutans da hidroxiapatita associada com lactoferrina para o tratamento das lesões de cárie dentinárias**

Geremias BB*, Machado AC, Pinheiro SL

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: bruninha_geremias_50@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho é avaliar a associação da hidroxiapatita com lactoferrina para o tratamento das lesões de cárie dentinárias por meio da contagem do total de S. mutans viáveis antes do selamento do tecido cariado, após 24 horas e 1 mês. Foram selecionados 20 terceiros molares foram obtidas superfícies dentinárias planas. Os dentes foram submetidos ao desafio cariogênico com cepa padrão de S. mutans ATCC 25175 (escala 0,5 de MacFarland). Após o desafio cariogênico, a lesão de cárie dentinária foi coletada de 5 amostras. As amostras restantes receberam tratamento com hidroxiapatita, lactoferrina e tergentol aplicados com microbrush por 1 minuto na lesão de cárie dentinária e foram seladas com resina composta. A contagem de S. mutans foi feita 24 horas (5 amostras) e 1 mês (5 amostras) após selamento. Para avaliação dos resultados foi feita a análise estatística descritiva e o teste de Kruskal-Wallis. Não houve redução significativa de S. mutans (UFC/ML) das lesões dentinárias após o tratamento com hidroxiapatita, lactoferrina e tergentol (p=0,6515).

A associação da hidroxiapatita e lactoferrina não apresenta efeito inibitório sobre S. mutans, não estando indicada para a desinfecção das lesões de cárie dentinárias.

PI0299**Associação da má oclusão com a qualidade de vida e a percepções dos pais sobre a saúde geral e bucal de escolares**

Carvalho ALM*, Santos LM, Santos PR, Alexandre-de-Souza F, Zanin L, Vedovello SAS

Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: anaeodonto@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre gênero, etnia, cárie, impacto na qualidade de vida, saúde geral e bucal com a má oclusão em escolares de 4 a 6 anos de idade matriculados em escolas da rede municipal de ensino. A amostra foi calculada baseada na experiência de cárie e problemas oclusais. O impacto da má oclusão na qualidade de vida foi avaliado através do Impactos Buciais na Atividade Diária (OIDIP). Os critérios utilizados para a avaliação clínica da cárie (ceo) e da oclusão (Foster; Hamilton) na dentadura decidua foram os preconizados pela OMS (1999). A verificação da condição de saúde geral e bucal dos filhos foi feita pelo envio de um questionário no qual os pais deveriam anotar a sua percepção em relação a condição apresentada pelos filhos. Os dados foram analisados pelo modelo de Regressão Logística para avaliar, estatisticamente a associação entre as variáveis com a má oclusão. Foram avaliados 598 escolares sendo 53% do gênero masculino, 74% leucodermas, 61% não apresentaram cárie, 52% não apresentaram qualidade de vida satisfatória (OIDP), 92% com boa saúde geral e 79% com boa saúde bucal. Observou-se ainda que 56% dos indivíduos apresentaram má oclusão. A única variável que mostrou associação estatística significante com a má oclusão foi a saúde geral (p=0,0367) com odds ratio de 2,193. Em relação às demais variáveis, não foi notada associação estatisticamente significativa com a má oclusão, p > 0,05.

Concluiu-se que a percepção negativa dos pais sobre a saúde geral está associada a presença de má oclusão. (Apoio: CNPq)

PI0300 Impacto da má oclusão na qualidade de vida

Alexandre-de-Souza F*, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Valdrighi H, Zanin L, Vedovello SAS

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: sfelipealexandre@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida e associar com cárie e condição socioeconômica. Foram avaliadas 846 escolares, sendo 598 de 5 anos e 248 de 12 anos de idade, de ambos os gêneros. O impacto na qualidade de vida foi determinado pelo OIDIP (Impactos Bucais na Atividade Diária) e as variáveis clínicas (má oclusão e cárie) avaliadas de acordo com os critérios recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1999). Um questionário estruturado contendo informações de renda e escolaridade foi enviado aos pais. O OIDP foi considerado variável de resposta e estimados modelos lineares generalizados pelo procedimento GENMOD do programa SAS. O modelo 1 foi estimado apenas com o intercepto, servindo de base para avaliar a redução na variância dos demais modelos e, as variáveis, testadas de forma sequencial, considerando como critério de permanência $p \leq 0,05$. Aos 5 anos, o maior impacto na qualidade de vida foi observado apenas em relação as variáveis socioeconômicas (renda e instrução da mãe), diferentemente da idade de 12 anos, quando foi afetada pela cárie e não sofreu influência dos fatores socioeconômicos.

Concluiu-se que o impacto na qualidade de vida sofre influência negativa de fatores sociais aos 5 anos e clínico aos 12 anos. (Apoio: CNPq)

PI0302 Reprodutibilidade dos métodos de radiografias de punho e mão e de vértebras cervicais na avaliação da maturação esquelética

Oliveira AM*, Cunha AC, Liuz RR, Sant'Anna EF, Ruellas ACO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: adrianamirandadeoliveira@gmail.com

A identificação do estágio de maturação esquelética é indispensável ao diagnóstico de pacientes com padrões de crescimento faciais desfavoráveis, uma vez que determina o momento de intervenção ideal. O objetivo do trabalho foi comparar a reprodutibilidade dos métodos de punho e mão (PM) e vértebras cervicais (VC). Foram selecionadas radiografias de PM e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de 15 pacientes ortodônticos entre 9 e 16 anos. Para avaliação das VC, projeções cefalométricas 2-D foram extraídas das TCFC utilizando o programa Dolphin Imaging® 11.5. As imagens foram distribuídas a 6 alunos de pós-graduação em Ortodontia para a classificação do estágio de maturação de acordo com os métodos de Greulich e Pyle (PM) e Baccetti (VC), em 2 tempos: T1 – inicial e T2 – após 5 semanas. Os alunos foram calibrados previamente com as mesmas orientações de como aplicar ambas as classificações. A confiabilidade intra-examinador foi avaliada através do índice de correlação intraclass (ICC) (considerado excelente > 0,9, bom entre 0,75 e 0,9; moderado entre 0,5 e 0,75 e pobre <0,5) e a concordância inter-examinador através do ICC e método Bland-Altman. O ICC intra-examinador foi maior no método de PM (0,90) que no método de VC (0,81). O ICC inter-examinador foi bom em todos os grupos (PM T1: 0,81; PM T2: 0,88; VC T1: 0,76 e VC T2: 0,81), porém a análise de Bland-Altman indicou distribuição mais homogênea e próxima da média para o método PM.

Ambos os métodos (PM e VC) apresentaram boa reprodutibilidade para aplicação clínica, porém o método PM foi ligeiramente superior.

PI0304 Efeitos do Tratamento Térmico em Arcos Ortodônticos de Aço CrNi

Soares ECB*, França EC, Drummond AF, Menezes LF, Oliveira AAL

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: eniodontologia@gmail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito do tratamento térmico em arcos ortodônticos de aço inoxidável de CrNi de secção retangular 0,019x0,025" através do tratamento realizado em uma máquina elétrica de solda a ponto e em lamparina, no sentido de contribuir sobre a eficácia do uso desta técnica. Foram utilizados 48 arcos divididos em três grupos com 16 arcos cada, sendo o primeiro grupo sem tratamento térmico, o segundo com tratamento térmico realizado em lamparina e o terceiro com tratamento térmico realizado em uma máquina de solda a ponto. Posteriormente, foram realizadas mensurações nas regiões anterior e posterior do arco por meio de um microscópio Mitutoyo TM. As medições foram realizadas 24h após a confecção dos arcos e 30 dias após a primeira. Os resultados foram submetidos à análise estatística com teste de variância ANOVA com pós-teste de Tukey em nível de 5% ($p < 0,05$).

Com os resultados obtidos na elaboração deste trabalho é possível concluir que o tratamento térmico ou a ausência dele não exerce influência significativa nas dimensões dos arcos no decorrer de 30 dias. Não foram encontradas diferenças expressivas nas mensurações da região anterior quando comparadas entre os três grupos. As amostras do grupo com tratamento térmico realizado em máquina de solda a ponto, comparadas às amostras dos demais grupos, apresentaram uma contração da região posterior dos arcos, porém, provavelmente, sem relevância clínica.

PI0301 Avaliação do grau de colaboração dos pacientes Classe II e Classe III com o uso de aparelhos removíveis

Cristino KCG*, Luz SS, Ottoni RP, Chiqueto K, Neves LS, Castro RCFR

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: kamilagodoy@hotmail.com

A cooperação do paciente durante o tratamento ortodôntico é um dos fatores mais importantes na obtenção do sucesso do tratamento. OBJETIVOS: avaliar a colaboração dos pacientes com má oclusões de Classe II e Classe III na utilização de aparelhos removíveis. MATERIAL E MÉTODOS: a amostra foi composta por 102 questionários referentes ao uso de 34 aparelhos removíveis e respondidos por 30 pacientes, 30 pais ou responsáveis e 11 alunos do Curso de Especialização em Ortodontia. Dos 30 pacientes, 13 eram do gênero feminino e 17 do gênero masculino, com idades variando de 7 a 18 anos (média = 11,14 anos; DP=2,67). Dos 34 aparelhos removíveis, 13 forma para Classe II e 21 para Classe III. RESULTADOS: a avaliação da colaboração dos pacientes Classe II e Classe III por meio de escores obtidos dos pacientes colaboradores e não colaboradores, por meio do Teste Exato de Fisher, mostrou uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos, revelando maior colaboração no grupo de Classe III. Os pacientes Classe II utilizaram os aparelhos removíveis em média 56,94% do tempo recomendado, enquanto os pacientes Classe III usaram em média 76,38% do tempo recomendado

Houve uma tendência dos pacientes com má oclusão de Classe III serem mais colaboradores que os pacientes com má oclusão de Classe II.

PI0303 Comparação dos efeitos analgésicos de goma de mascar, ibuprofeno, acetaminofeno e placebo na dor ortodôntica: estudo preliminar

Carneiro EL*, Silva-Santos DJ, Artese F, Capelli-Júnior J

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: erikoa_lopes@hotmail.com

Este estudo comparou a eficácia de ibuprofeno, acetaminofeno, goma de mascar e placebo na redução da dor ortodôntica e incluiu 25 indivíduos (12 homens e 13 mulheres) entre 12 e 55 anos de idade em 5 grupos de 5 cada: placebo, ibuprofeno (400 mg), acetaminofeno (500 mg), goma de mascar e controle. Os pacientes em cada grupo receberam um cápsula ou mascaram uma goma de mascar imediatamente após a colocação dos arcos iniciais e cada 6 horas, se a dor persistisse. O grupo controle recebeu nenhum método de analgesia. A percepção da dor foi registrada durante máxima intercuspidação habitual (MIH) com força leve e em posição postural de repouso (PPR) em 24 horas, 2 dias, 3 dias, 7 dias e 21 dias após inserção do arco, utilizando uma escala visual analógica. Kruskal Wallis e U Mann-Whitney post hoc foram utilizados para análise dos dados. Em PPR, houve diferenças estatisticamente significativas em 24 horas entre goma de mascar e controle (P=0,008), goma de mascar e ibuprofeno (P=0,008), entre controle e acetaminofeno e placebo (P=0,008) e entre o ibuprofeno e o grupo placebo (P=0,008). Em MIH, houve diferenças estatisticamente significativas no dia 2 entre goma de mascar e controle (P=0,008) e goma de mascar e ibuprofeno (P=0,008) e entre controle e acetaminofeno (P=0,032). No dia 3, houve diferenças significativas entre goma de mascar e grupo controle (P=0,016), goma de mascar e ibuprofeno (P=0,016) e entre controle e acetaminofeno (P=0,016).

goma de mascar pode ser uma alternativa à prescrição de ibuprofeno e acetaminofeno no controle da dor de origem ortodôntica.

PI0305 Uso da dose oncológica de zoledronato promove resposta imuno-inflamatória prolongada no sítio de extração dentária de ratas senis

Ferreira LC*, Cavazana TP, Rocha TE, Mello-Neto JM, Toro LF, Sá DP, Statkiewicz C, Evolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: leticia.chavesferreira08@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a resposta imune-inflamatória do sítio de extração dental em ratas que reúnem os principais fatores de risco para o desencadeamento da osteonecrose dos maxilares (ONM). Ratas senis foram divididas nos grupos: SAL e ZOL. Durante sete semanas, a cada dois dias, foi administrado pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL). Após três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia e amostras das mandíbulas foram processadas de modo convencional, coradas com HE, ou submetidas ao método imunistoquímico para detecção das interleucinas com atividade pró-inflamatória: fator de necrose tumoral (TNF) α , interleucina (IL)-1 β e IL-6. No sítio de extração foi efetuada uma análise histológica da resposta recidual. A imunoreatividade para TNF α , IL-1 β e IL-6 foi quantificada via análise da densidade óptica de imunomarcagem. Enquanto em SAL o processo de reparo alveolar se mostrava avançado e com grande neoformação e maturação óssea, em ZOL ainda persistia um processo inflamatório no interior do sítio de extração. A imunomarcagem para TNF α , IL-1 β e IL-6 foi significativamente maior em ZOL quando comparado com SAL.

O uso da dose oncológica de zoledronato ocasiona persistência de inflamação e o atraso no processo reparo alveolar o que pode predispor ao desencadeamento da ONM. (Apoio: FAPESP - 2013/25367-4)

PI0306 Efeitos biológicos da radioterapia durante a odontogênese em camundongos

Corrêa LM*, Silva LM, Pereira LJ, Gomes MF, Moraes LC, Vilela-Goulart MG, Peixoto BC

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.

E-mail: le_correac@hotmail.com

Pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço quando submetidos à radioterapia podem apresentar vários tipos de manifestações clínicas, dentre elas a diminuição dos níveis salivares do fator de crescimento epidérmico (EGF). O EGF é uma pequena proteína (53 aminoácidos) que estimula a proliferação de células dos mamíferos, sendo encontrada em vários órgãos em desenvolvimento. Pode também exercer papel fisiológico na erupção dentária ao interagir com outras moléculas como o fator de crescimento transformante β (TGF- β), a interleucina 1 (IL-1) e do fator de estimulação de colônia 1 (CSF-1), aumentando a reabsorção óssea e estimulando a quimiotaxia de células mononucleares. Assim, os objetivos do trabalho foram: verificar por meio de reações de imunohistoquímica; as alterações na expressão do fator de crescimento epidérmico (EGF) e do receptor para o fator de crescimento epidérmico (EGFR) na odontogênese do primeiro molar superior de camundongos *Mus musculus*. Para realização desse trabalho, fêmeas prenhas foram submetidas à irradiação de 3 Gray (Gy), ao décimo dia de gestação. Foram avaliados os germes dentários dos embriões aos 14, 16 e 18 dias de desenvolvimento pre-natal.

As análises morfológica microscópi α a óptica e histomorfométrica demonstraram diminuição significativa no número de células epiteliais periféricas do órgão do esmalte, imunopositivas para EGF e EGFR, no grupo 3 Gy, quando comparado ao grupo controle no 14o dia prenatal (EGF: $p < 0,0001$ e EGFR: $p < 0,0001$), 16o dia prenatal (EGF: $p < 0,0001$ e EGFR: $p < 0,0001$) e 18o dia prenatal (EGF: $p < 0,0008$ e EGFR: $p < 0,03240$). (Apoio: Fapesp e Fapemig)

PI0308 Alendronato aumenta a imunomarcagem de proteínas da matriz extracelular do tecido ósseo durante a osseointegração

Oliveira D*, Yogui FC, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Faverani LP, Okamoto R

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: dani-oliveiraa@hotmail.com

O alendronato exerce ação anti-reabsortiva inibindo o desenvolvimento de osteoclastos e é usado no tratamento da osteoporose. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência deste medicamento na expressão de proteínas da matriz extracelular durante a osseointegração em ratas osteoporóticas. Foram utilizados os grupos experimentais: SHAM - 10 ratas submetidas à cirurgia fictícia e alimentadas com dieta balanceada; OVX-ST - 10 ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio e sem tratamento medicamentoso; e, OVX-ALE - 10 ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio e tratadas com alendronato. Na metáfise tibial direita de cada rata instalou um implante com superfície lisa e, na esquerda, com superfície tratada. Realizou a eutanásia dos animais aos 14 e 42 dias após a instalação dos implantes. As peças foram processadas laboratorialmente para a realização da análise imunohistoquímica. Foram analisadas as proteínas: fosfatase alcalina, osteopontina e RUNX2. As imunomarcações para OP e RUNX2 mostraram a presença de células da linhagem osteoblástica junto ao tecido ósseo neoformado nos grupos SHAM e OVX-ALE. No grupo OVX-ST observou discreta presença de células positivas para RUNX2 presentes no tecido conjuntivo reparacional. A fosfatase alcalina apresentou imunomarcagem moderada no grupo OVX-ST, mas, apresentou-se discreta nos grupos SHAM e OVX-ALE.

O alendronato melhora a formação óssea e aumenta a expressão de células da linhagem osteoblástica durante a osseointegração. (Apoio: FAPESP - 2013/11299-7)

PI0310 Avaliação da relação entre anatomia bucal do desdentado total e a determinação do gênero

Rocha JET*, Lopes RHMG, Rocha SSM, Barreto JO, Alencar-e-Silva FJ, Silva PGB, Negreiros WA, Regis RR

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: eugenio.l.rocha@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a possibilidade de estimativa do gênero, por meio de características anatómicas do rebordo alveolar superior do desdentado total, para aplicação em Odontologia Legal e avaliar a subjetividade e reprodutibilidade das avaliações feitas por mais de um examinador. Para tal, foram analisados 45 modelos de gesso do rebordo alveolar superior desdentado, sendo 26 do sexo feminino e 19 do sexo masculino. Os modelos foram analisados por três examinadores previamente calibrados, que estavam cegos quanto ao gênero dos modelos, em dois momentos distintos, num espaço de 15 dias. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e exportados para o software estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0, no qual todas as análises foram realizadas considerando uma confiança de 95%. Os dados foram expressos na forma de frequência absoluta e foi utilizado o teste de Qui-quadrado para avaliação de cada parâmetro considerando os três avaliadores. Os parâmetros que tiveram diferença significativa entre os gêneros foram "forma do arco" ($p = 0,019$) e "forma do rebordo" ($p = 0,014$).

De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que os parâmetros "forma do arco" e "forma do rebordo" podem ser utilizados para a identificação humana, quanto à determinação do gênero. Entretanto, apontam a necessidade de criar critérios normativos que permitam uma classificação mais fiel e reprodutível dos diferentes aspectos morfológicos do rebordo alveolar desdentado maxilar, eliminando, ao máximo, os aspectos de subjetividade.

PI0307 Utilização da pasta de Metronidazol a 10% no tratamento das infecções alveolares (alveolite) em militares do Exército Brasileiro

Oliveira LP*, Silva JL, Gulinelli JL, Saraiva PP, Santos PL, Poi WR

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: lapa_oliver@hotmail.com

A pesquisa teve como propósito avaliar as propriedades da pasta de metronidazol a 10%, lidocaína a 2%, menta (aromatizante) e plastibase® (veículo) em alvéolos dentários acometidos por alveolite, em 25 militares do atendidos no Serviço Odontológico do Exército Brasileiro. Os parâmetros estudados foram o controle da dor nos períodos de 1,2 e 3 dias após a instituição do tratamento da infecção do alvéolo (alveolite) diagnosticada. A terapêutica constou de anestesia local, limpeza cirúrgica cuidadosa e irrigação intra-alveolar com solução fisiológica, secagem do alvéolo, seguida da aplicação da pasta preenchendo todo o alvéolo. As resoluções apresentaram alívio da sintomatologia dolorosa em um período de 48 horas após a instituição do tratamento com a pasta de metronidazol a 10% lidocaína a 2%, no tratamento do alvéolo dentário acometido pela alveolite.

Diante das resoluções obtidas foi possível conferir que o emprego tópico da pasta proporcionou redução da sintomatologia dolorosa e não apresentou reações clínicas adversas locais e/ou sistêmicas ao material empregado fato que indicam o seu uso como um medicamento eficaz sendo uma opção segura para o tratamento de feridas de extrações acometidas pela alveolite e dos desconfortos causados por esta patologia, proporcionando o rápido retorno do militar a suas atividades.

PI0309 Aplicação da queiloscopia em superfícies planas e não-planas

Silva PHA*, Garcia AL, Oliveira GB, Morais RKA, Leitão GLNC, Lima UM, Ferreira ACA, Macena MSA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: priscila_hawana@hotmail.com

Queiloscopia é um método de identificação humana a partir de marcas labiais, comumente encontradas em cenas de crime em superfícies não-planas. Esta pesquisa objetivou descrever as impressões labiais obtidas em superfícies planas (cartolina branca) e não-planas (copo de vidro), através de um estudo experimental, descritivo e quantitativo. Selecionou-se aleatoriamente, uma amostra de 10 acadêmicos de Odontologia do UNIPÊ e, de cada um, coletou-se 2 impressões labiais, sendo 10 conforme metodologia padrão (Barros, 2006) e 10 em superfície não-plana. Em ambos os casos, os lábios foram previamente corados com batom vermelho vivo. As impressões labiais coletadas em copo de vidro foram transferidas com fita adesiva de cor transparente 3M para um suporte secundário (cartolina branca). As impressões coletadas em superfície plana foram protegidas com a mesma fita adesiva. Os dados obtidos foram fotografados com câmera sem flash, arquivados em formulário com posterior classificação, quanto ao tipo de padrão dos sulcos labiais (Suzuki e Tsushihashi, 1970), análise estatística descritiva e confronto de dados coincidentes. Nos resultados, os dados mais frequentes em superfície plana foram o tipo I (68,8%). Os dados obtidos a partir do copo de vidro apresentaram limitações como descontinuidade da impressão, sendo o tipo I (57,5%) mais freqüente. Entre as duas superfícies, foram observados dados coincidentes (30%).

Conclui-se que é possível aplicar a queiloscopia em superfícies não-planas, necessitando de mais estudos, devido a sua importância em cenas de crime.

PI0311 Carbonização de corpos em acidentes automobilísticos: estudo comparativo de dois casos

Bantim YCV*, Carvalho GP, Matoso RI, Rossi AC, Franceschini-Júnior L, Prado FB, Freire AR

FACULDADE CATHEDRAL.

E-mail: yasantim@live.com

A carbonização de um corpo em decorrência de acidente automobilístico é um fato que determina um processo de identificação humana realizado eventualmente pelo exame das arcadas dentárias. Este trabalho tem o intuito de analisar dois casos de acidentes automobilísticos com três vítimas carbonizadas em cada um dos desastres e a forma pela qual foram identificadas. Para tanto, os laudos foram estudados buscando-se as informações sobre o material encaminhado para o confronto e a partir da presença ou ausência deste, foram destacadas as informações utilizadas para o êxito ou não do processo de identificação humana. Os acidentes foram nomeados de fato A e B e cada caso classificado como A1, A2, A3, B1, B2 e B3. O fato A envolveu a participação de duas pessoas do sexo masculino e uma do sexo feminino e no B envolveu três indivíduos do sexo masculino. Foram encaminhadas fichas odontológicas para os casos A1 e A3, acrescentando-se uma fotografia de um modelo em gesso para A1 e uma descrição odontológica para o A3. Os casos B1 e B2 foram estudados com base em prontuário odontológico, sendo que no caso B2 uma radiografia do pé foi apresentada. Os casos A2 e B3 não possuíam registros de saúde.

As informações decisivas para que os processos de identificação fossem realizados estavam presentes na descrição dos procedimentos clínicos, sendo suficientes para identificar positivamente os corpos A1, A3, B1 e B2. A pintura nos odontogramas mostra-se frágil, pois a representação não define material utilizado. Sugere-se que se realize a descrição dente a dente, inclusive dos órgãos dentais hígidos.

PI0312 **Prevalência de sintomas de desordem temporomandibular em acadêmicos do curso de odontologia da faculdade de Imperatriz-MA**

Macedo SL*, Guerreiro MN, Steinhauer HC

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: sthefany_macedo@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de sintomatologia de disfunção temporomandibular (DTM) em acadêmicos dos períodos de Odontologia da faculdade de Imperatriz – FACIMP; pesquisar quais os sintomas mais prevalentes relacionados à DTM em acadêmicos; classificar os voluntários como possuidores ou não de DTM e descrever a prevalência de DTM quanto ao gênero. A amostra foi composta por 162 indivíduos, sendo (24,7%) do gênero masculino e (75,3%) do feminino. A avaliação foi feita através do questionário proposto por Fonseca (1994), utilizado para classificar a severidade da DTM e obter dados epidemiológicos. Este estudo, do tipo transversal descritivo e para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva. Os resultados mostraram que (32,7%) dos indivíduos não apresentaram algum grau de DTM, (41,7%) sendo a maior parte dos indivíduos apresentou DTM leve, (18,5%) DTM moderada e (7,4%) DTM severa. Os acadêmicos com DTM em qualquer grau apresentaram características marcantes como: (37%) consideravam-se pessoas tensas ou nervosas; (51,2%) possuem algum hábito como apertar e/ou ranger os dentes; (30,2%) tinham ruídos na articulação temporomandibular; (34,6%) apresentaram dor de cabeça com frequência; (16,7%) apresentaram dor na nuca ou torcicolo e (14,2%) apresentaram dor na região da articulação temporomandibular.

Com isso podemos observar uma alta prevalência de DTM na população avaliada, sugerindo a necessidade de inclusão de exames na busca de sinais e sintomas de DTM, como rotina para o clínico geral, bem como demais especialidades.

PI0314 **Avaliação da proliferação de Candida spp. em placas miorelaxantes**

Mattos MFR*, Jóias RP, Silva MP, Oliveira JR, Jorge AOC, Rode SM

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: mariamattos93@hotmail.com

Espécies de Candida habitam a cavidade oral de 60-100% de indivíduos usuários de prótese total, cujo material é o mesmo utilizado em placas miorelaxantes, dispositivos eficazes no tratamento das DTM de origem muscular. Este trabalho avaliou o crescimento de Candida spp. na saliva de pacientes usuários de placa miorelaxante, em tratamento para DTM no ICT-UNESP. Os pacientes foram divididos em dois grupos de tratamento: G1(n=16) placa com recobrimento oclusal e G2 (n=12) sem recobrimento, com coleta de material (saliva) antes da instalação da placa oclusal (T1) e após 4 meses de uso (T2), por enxague bucal com PBS, 60 s, sem estímulo. A amostra foi centrifugada por 10 min a 8000 Xg e ressuspendida em PBS. Aliquotas de 100 µL foram semeadas, em duplicata, em placas de Chrom-agar e incubadas a 37°C por 48 h. As médias em UFC/mL (Log10) foram submetidas à análise estatística, ANOVA e Teste de Tukey (p<0,05). G1 apresentou aumento de 0,648 UFC/mL (Log10) com diferença estatisticamente significativa (p=0,043) na comparação entre as médias de T1 e T2, 0,473 UFC/mL (Log10) e 1,121 UFC/mL (Log10) respectivamente, observando-se 42,33% C. albicans, 5,52% C. glabrata, 41,72% C. krusei e 10,43% C. tropicalis. Em G2, observou-se diminuição de 0,101 UFC/mL (Log10) com p=0,754 na comparação entre as médias de T1 e T2, 0,359 UFC/mL (Log10) e 0,258 UFC/mL (Log10) respectivamente, com presença apenas de C. albicans.

Pacientes que fizeram uso de placa miorelaxante com recobrimento apresentaram maior crescimento de Candida spp. em relação aos usuários de placa sem recobrimento. (Apoio: FAPESP - 2013-20619-5)

PI0316 **Envolvimento de dor orofacial e fatores psicológicos em pacientes fibromiálgicos**

Pereira JA*, Bitu SLS, Ferreira PRM, Macena MSA, Ferreira ACA, Lucena LBS,

Queiroga AS, Leitão GLNC

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: jahnavicaran@gmail.com

O intuito deste estudo foi avaliar a presença de dor orofacial e envolvimento de fatores psicológicos em uma população com Fibromialgia (FM). A amostra foi composta por 50 pacientes tratadas no Ambulatório de Acupuntura e Dor do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE) com diagnóstico de Fibromialgia segundo os critérios do Colégio Americano de Reumatologia. Avaliou-se a presença ou não de dor orofacial, classificando-a em aguda ou crônica, bem como presença de sinais e fatores psicológicos através dos Critérios Diagnósticos de Pesquisa em DTM (RDC/TMD): Eixo II. Os cálculos estatísticos foram realizados através do programa SPSS versão 15 Windows. A maioria (80,0%) relatou dor na face e com exceção de uma paciente todas tinham dor facial crônica. Depressão foi comprovada em 90,0% das participantes e a dor crônica mostrou associação significativa (p<0,05) com o grau da depressão.

O resultado mostra que há uma alta prevalência de dor orofacial e depressão na população fibromiálgica. A dor mostrou-se mais intensa nos indivíduos com maior severidade de depressão. Portanto, observa-se a real necessidade de uma abordagem cuidadosa e multidisciplinar aos pacientes com FM e este aspecto deve ser levado em consideração durante sua avaliação e tratamento.

PI0313 **Influência da Disfunção Temporomandibular na qualidade de vida de escolares**

Minatel TM, Carneiro DPA*, Silva MF, Lucato AS, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS,

Degan VV, Venezian GC

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: thamunhoz@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da disfunção temporomandibular (DTM) na qualidade de vida de escolares. Foram avaliados 248 indivíduos de 12 anos de idade, de ambos os sexos, matriculadas em todas as escolas municipais da cidade, que apresentavam ausência de doenças sistêmicas, dificuldades de comunicação, dificuldades neuromotoras, ausência de hipoplasia severa, ausência tratamento ortodôntico atual ou prévio. Para a avaliação dos sintomas da DTM aplicou-se o Questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares composto de dez perguntas direcionadas, com respostas sim/não, que foram lidas e explicadas de forma simples para os voluntários e, a qualidade de vida, pelo Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14). Os dados foram analisados pelo modelo de Regressão Logística para avaliar estatisticamente a da DTM com a qualidade de vida. Observou-se associação estatisticamente significativa entre a DTM e a qualidade de vida, com p-valor igual a 0,0120. O odds ratio de 0,43 indica que indivíduos com dor tem mais chance de apresentar uma qualidade de vida pior.

Concluiu-se que a presença de DTM influencia a qualidade de vida dos indivíduos.

PI0315 **Abertura bucal pós-radioterapia em cabeça e pescoço**

Oliveira VS*, Caetano RS, Castro PHS, Estrela CRA, Aranha AMF, Porto AN, Borges AH, Volpato LER

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: vivi_lrv@hotmail.com

Este trabalho propôs-se a avaliar a capacidade de abertura bucal de pacientes submetidos a tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço. Foram analisados 32 pacientes seis meses após o término das sessões de radioterapia para tratamento de câncer em região de cabeça e pescoço. A medida da abertura bucal máxima foi aferida por meio de um paquímetro digital e sua associação com as variáveis sexo, idade, tabagismo, etilismo, localização do tumor, realização de quimioterapia e cirurgia foram analisadas com os testes U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis no nível de significância de 95%. A idade média dos pacientes foi de 60,44 anos, 87,5% dos pacientes eram do sexo masculino. Quanto aos hábitos sociais, 21 (65,6%) pacientes eram etilistas e 26 (81,2%) eram tabagistas. As áreas mais afetadas pelo tumor foram a língua (31,3%), seguida da laringe e da prega vocal com cinco (15,6%) cada uma. A média de abertura bucal foi de 43,17 mm e dos 32 pacientes avaliados, sete (21,9%) apresentavam trismo. A comparação entre abertura bucal e as variáveis sexo, hábitos de etilismo e tabagismo, localização do tumor e tratamentos adjuvantes não mostrou diferença estatística.

Concluiu-se que 21,9% dos pacientes apresentaram trismo seis meses após o término do tratamento radioterápico e sua ocorrência não foi associada ao sexo, hábitos de etilismo e tabagismo, localização do tumor, cirurgia prévia e quimioterapia adjuvante. (Apoio: FAPs - Fapemat - 156662/2014)

PI0317 **A degradação de material reembasador provisório independe da utilização de diferentes protocolos de limpeza**

Nascimento LG*, Nunes FMR, Leite KLF, Cavalcanti YW, Padilha WWN

Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.

E-mail: lidianeagn@hotmail.com

As soluções químicas empregadas na desinfecção de próteses podem causar a degradação de materiais provisórios como reembasadores resilientes. Objetivou-se, portanto, avaliar a degradação de um material reembasador provisório (MRP) após a realização de diferentes protocolos de limpeza química de próteses. Espécimes cilíndricos de MRP (30 x 2 mm) foram confeccionados (n=5, por grupo) e avaliados quanto a cor (E; critério cie-lab), peso (p) e dureza Shore-A. Os espécimes foram armazenados em água destilada, a 37° C, sendo realizados protocolos de limpeza diários (30 min), com as seguintes soluções: água destilada; peróxido alcalino; enxaguatório a base de cloreto de cetilpiridíneo; e hipoclorito de sódio a 1%. Após 7 dias, realizou-se a reavaliação dos espécimes quanto aos parâmetros inicialmente testados. A análise de variância a dois critérios (ANOVA 2-way) considerou o efeito das soluções de tratamento e do tempo, bem como a interação desses fatores (α<0,05). As variáveis cor e peso sofreram variação estatisticamente significativa (p<0,05) ao longo do tempo, sendo verificado aumento da intensidade de cor (ΔE = 19,4) e redução expressiva do peso (Δp = -0,25 g). As soluções de tratamento não afetaram significativamente a cor e o peso dos espécimes em relação ao controle (p>0,05). A dureza Shore-A não foi afetada pelos protocolos de tratamento nem pela ação do tempo (p>0,05).

Dentro de 7 dias, observa-se alteração significativa de cor e peso de MRP, provavelmente devido a lixiviação de componentes. Esse efeito, porém, não é devido a ação dos protocolos de limpeza.

PIO318 **Estudo in vitro da Absorção e Solubilidade de Reembasadores Macios de uso Prolongado à base de Resina e Silicone**

Neves JS*, Posch AT, Alves MR, Spyrides SMM

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: judsneves@gmail.com

Os materiais reembasadores macios de uso prolongado vêm sendo utilizados no tratamento de pacientes com dor persistente em casos de rebordo alveolar reabsorvido ou atrofiado e com proeminências ósseas extensas. No entanto, a longo prazo, esses materiais sofrem alterações dimensionais que levam a falhas na adesão e colonização por *Candida Albicans*, fazendo com que seu tempo de uso clínico seja restrito. O presente trabalho comparou a absorção e a solubilidade de quatro materiais, sendo dois a base de silicone (Elite Soft Reline e Ufi Gel P) e dois a base de resina (Soft Confort e Trusoft). Doze corpos-de-prova de cada material (n=48) foram confeccionados e separados em dois grupos, estocados em água destilada e em saliva artificial. A aferição inicial do peso foi feita 24h após a confecção dos corpos-de-prova, utilizando uma balança de precisão (0 – 199,99g), modelo AG 200, GEHAKA, e repetida após os intervalos de 7, 30, 60 e 90 dias de estocagem. Para avaliação da absorção e solubilidade foi utilizada a especificação nº 12 da ADA para se obter os pesos correspondentes a absorção e solubilidade. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e teste Turkey com nível de significância a 5%.

Os materiais a base de silicone sofreram discreta absorção e apresentaram-se menos sensíveis a solubilidade, em ambos os meios. Os materiais a base de resina, além de sofrer maior absorção, tenderam a perder massa, principalmente em água destilada, pois foram mais suscetíveis a solubilidade.

PIO320 **Qualidade de Vida em Pacientes Reabilitados com Prótese sobre Implante**

Borges SB*, Costa MPSN, Rodrigues TC, Fernandes-Costa AN, Menezes KM, Calderon PS, Gurgel BCV

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: sborges1990@gmail.com

A terapia reabilitadora por meio de próteses sobre implantes tem sido amplamente utilizada na reabilitação de pacientes desdentados e desenvolvida com sucesso na prática clínica. O objetivo deste estudo foi avaliar de forma transversal o impacto da reabilitação com próteses sobre implantes na qualidade de vida (QV) dos pacientes. Foi aplicado o questionário OHIP-14 em 114 pacientes e coletadas informações sobre gênero, idade, tipo de prótese e tempo de uso da prótese. Para analisar se houve diferença significativa entre as médias doscores das sete dimensões do OHIP-14, utilizou-se o teste Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Todos os dados foram avaliados utilizando o nível de significância de 5%. Houve predominância do sexo feminino (78,9%) e de usuários de próteses unitárias (41,2%). Os pacientes apresentaram uma QV satisfatória (3,07). Entretanto, as dimensões desconforto psicológico (0,60) e dor física (0,48) foram as que apresentaram os maiores valores. Os resultados foram estatisticamente significativos (p<0,05) apenas para a variável sexo, nas dimensões limitação física e desconforto psicológico, as quais apresentaram piores índices de QV nesta variável.

Os pacientes apresentaram um alto nível de qualidade de vida, independentemente da idade, do tempo de uso e do tipo de prótese utilizada. Entretanto, as mulheres apresentaram maior desconforto psicológico e limitações funcionais do que os homens.

PIO322 **Atividade antifúngica de soluções de limpeza sobre biofilme deCandida albicans em resina acrílica autopolimerizada**

Oliveira LS*, Toda C, Silva EBM, Venâncio GN, Conde NCO, Bandeira MFCL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: lari.oliveira33@gmail.com

O objetivo deste estudo foi criar um protocolo de limpeza química de biofilme deCandida albicans em superfície de resina acrílica autopolimerizada. Discos de resina acrílica foram confeccionados, esterilizados e inoculados com Candida albicans (107 células/mL). Após incubação (37 °C / 48 h), os espécimes foram divididos e sujeitos a um método químico com 4 agentes de limpeza: solução a 0,25% do extrato de uma planta fitoterápica (*Libidibia ferrea*) (G1); hipoclorito de sódio 0,1% (G2); água destilada (controle negativo, G3); e hipoclorito de sódio 2,5% (controle positivo, G4). Recorreu-se ao teste estatístico não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido da comparação múltipla das médias das ordens utilizando o Teste de Dunn. O nível de significância foi $\alpha = 0,05$. Os resultados demonstraram que G2 teve um efeito estatisticamente significativo sobre o biofilme de Candida albicans segundo o Teste de Kruskal-Wallis (p<0,001, n=9). De acordo com a comparação múltipla de médias das ordens, o G3 apresentou um log10 significativamente diferente do G2 (p<0,001) e do G4 (p<0,001). Não houve diferença estatística entre G1 e o G3 (p=0,222).

O estudo conclui que a solução de hipoclorito de sódio 0,1% é um protocolo de limpeza química de biofilme deCandida albicans eficaz em superfície de resina acrílica autopolimerizada.

PIO319 **Estudo de fraturas em restaurações cerâmicas minimamente invasivas: análise fractográfica**

Lacerda AM*, Melo RAC, Souza FI, Araujo NS, Martini AP, Rocha EP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: aniele_lacerda9@hotmail.com

As fraturas em materiais cerâmicos acontecem em decorrência a diversos fatores, que associados ou isoladamente podem levar a falha de todo o sistema restaurador. O estudo clínico e prospectivo de restaurações minimamente invasivas com dissilicato de lítio, associado a análises fractográficas das fraturas, tem favorecido a compreensão dos motivos causais para este tipo de intercorrência, uma vez que a compreensão da ordem de ocorrência dos fatores que levam as cerâmicas a injúria são pontos chaves para a determinação de conduta em tratamentos que requerem a empregabilidade desses materiais. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar por meio de fractografia, o comportamento físico fraturas catastróficas precoces ocorridas em restaurações em dissilicato de lítio. Em 2 anos de acompanhamento, do total de 274 restaurações, 10 fraturas foram registradas. A moldagem e obtenção de réplicas em resina epóxi, possibilitaram a análise fractográfica em MEV.

Em análise as áreas de origem da fratura, pode-se observar que a origem das falhas se deu na superfície externa de todas as restaurações analisadas. Os achados apontam hipoteticamente para ajuste oclusal e polimento inadequado das superfícies acometidas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/11938-0)

PIO321 **Influência biomecânica de diferentes ligas metálicas utilizadas para fundição de núcleos metálicos. Análise pelo MEF-3D**

Okumura MHT*, Almeida DAF, Lemos CAA, Batista VES, Cruz RS, Oliveira HFF, Pellizzer EP, Verri FR

Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: hayumitheles@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento biomecânico de diferentes núcleos fundidos utilizados para reconstrução de incisivo central superior pelo método dos elementos finitos 3D. Para o estudo foi confeccionado modelo 3D com auxílio do programa Rhinoceros 4.0 constituindo um bloco ósseo da região anterior maxilar reconstruído a partir de tomografia pelo programa InVesalium. No bloco ósseo foi inserido um incisivo central com coroa restaurada com coping de zircônia/cerâmica feldspática variando o material do núcleo em liga de Au, CuAl, AgPd e NiCr. Força axial e oblíqua em 45 graus de 100 N foi aplicada a 2mm da incisal do incisivo próximo ao ponto de contato dentário real. As análises foram feitas nos programas FEMAP 11 e NeNastran 10. Foram obtidos mapas de tensão de von Mises (vM) para estudo dos núcleos e tensão máxima principal (TMP) para estudo da distribuição de tensões no dente. Forças axiais mostraram tensões vM mais intensas (ao redor de 50Mpa) no núcleo de NiCr, seguido por CuAl, AgPd e Au. TMP mostrou resultados similares, sendo o NiCr o que mais sobrecarregou o dente, principalmente na área vestibular; porém, de baixo valor (cerca de 2,5 Mpa). Força oblíqua mostrou maior intensidade de tensão vM para o núcleo de NiCr (ao redor de 80 MPa), sendo os demais modelos similares entre si. TMP sob força oblíqua não mostrou diferenças significantes entre os mapas.

O núcleo de NiCr se mostrou com a pior performance biomecânica sob as condições do estudo, muito embora sob forças oblíquas não houve grandes diferenças entre os modelos. (Apoio FAPESP 2014/23995-0) (Apoio: FAPESP - 2014/23995-0)

PIO323 **Avaliação do ângulo de contato de SPEEK (Poli-éter-éter-cetona sulfonado) em diferentes tempos de sulfonação**

Bahr MLF*, Montero JFD, Fredel MC, Geremias TC, Pimenta AL, Benfatti CAM, Souza JCM, Magini RS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: manuela.bahr@hotmail.com

O Poli-éter-éter-cetona (PEEK) apresenta-se como uma alternativa para implantes ortopédicos e atualmente vêm sendo incorporado na implantodontia devido a sua biocompatibilidade e baixo módulo de elasticidade. A sulfonação do PEEK permite um equilíbrio entre suas propriedades mecânicas e estabilidade termo-oxidativa. O objetivo deste trabalho foi avaliar o ângulo de contato da superfície de SPEEK em diferentes tempos de sulfonação. As amostras de PEEK foram funcionalizadas por meio de ácido sulfúrico (98%) e então sintetizadas uma fina película de SPEEK pela técnica dip coating. O grau de sulfonação (DS) de SPEEK foi obtido pelas técnicas de análise termogravimétrica (TGA), capacidade de troca iônica (IEC), espectroscopia de infravermelho (FTIR). A caracterização e análise da superfície foi realizada por ângulo de contato. A hidrofobicidade da superfície das amostras SPEEK foi avaliada por medidas de ângulo de contato formado entre gota de água e superfície usando um goniômetro com câmera digital (OCA 20, Física Data, Alemanha). Um volume de 5 mL de água tipo 1 foi colocado em diferentes áreas das superfícies das amostras para aferir a hidrofobicidade à temperatura e umidade ambiente. Os ângulos de contato da água medidos à SPEEK 1h (55°), SPEEK 1:30min (62°), SPEEK 2h (53°), SPEEK 2:30min (57°) e SPEEK 3h (54°), apresentaram diferenças estatísticas utilizando teste ANOVA (p<0,05).

Conclui-se que diferentes tempos de sulfonação de PEEK permitem obter diferentes ângulos de contato, e podem ser manipulados para diversas aplicações médicas.

PI0324 **Citotoxicidade de scaffolds de celulose vegetal regenerada para uso em reparação óssea**

Zaniboni JF*, Araújo-Junior AM, Braido GVV, Saska S, Barud HS, Scarel-Caminaga RM, Capote TSO, Ribeiro SJL
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joissifzaniboni@foar.unesp.br

Scaffolds de celulose vegetal regenerada (CVR) preparados pelo processo de viscosidade apresentam propriedades físico-químicas muito adequadas para reparação óssea. Devido às modificações realizadas na celulose vegetal são necessários testes que avaliem a toxicidade da CVR. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade da CVR por meio dos ensaios XTT e Sobrevivência Clonogênica - SC. Células CHO-K1 foram cultivadas (2×10^4 - XTT; 5×10^4 - SC) em placas de 24 poços. Doxorubicina foi utilizada como controle positivo ($3 \mu\text{g/mL}$ para XTT e $0,3 \mu\text{g/mL}$ para SC). Foram preparados eluatos com a CVR de acordo com a ISO 10993-12 em diferentes concentrações (100%, 75%, 50%, 25%), permanecendo em contato com as células por 24 horas. Células sem eluato foram usadas como controle negativo (CN). Para o XTT, a absorbância obtida foi considerada diretamente proporcional ao número de células metabolicamente ativas. Para a SC, o número de colônias no CN foi considerado como 100% e a fração de sobrevivência foi calculada. Para ambos os testes, foram feitas três repetições independentes. Foram utilizados testes estatísticos paramétricos (Tukey e Dunnett) com nível de significância de 5%. Os eluatos avaliados promoveram uma alta viabilidade celular e não inibiram a capacidade proliferativa das células, não apresentando diferença estatisticamente significativa em relação ao CN ($p > 0,05$; Dunnett).

Concluiu-se que a CVR não foi citotóxica às células CHO-K1, podendo-se dar continuidade à realização de outros testes para utilização desse material. (Apoio: FAPESP - 2011/11810-8)

PI0326 **Efeito do Fluoreto de Sódio na superfície de Titânio e Zircônia**

Schmitz JK*, Juanito GMP, Sordi MB, Benfatti CAM, Souza JCM, Magini RS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: johannakocho@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a topografia de amostras de Titânio e Zircônia, antes e após exposição a gel tóxico de Fluoreto de Sódio 1,23%. Amostras de Zircônia (Y-TZP) e Titânio comercialmente puro grau IV (Ti-CP), foram preparadas sob lixamento, polimento e lavadas em ultrassom. Os grupos experimentais ZF para Zircônia e TF para Titânio foram imersos em Fluoreto de Sódio 1,23% por 16 minutos (4 aplicações de 4 minutos), em uma área de $8 \times 8 \text{ mm}$, que foi analisada antes e após imersão. Realizou-se análise da morfologia da superfície por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e da rugosidade por perflometria óptica, mensurando o parâmetro Ra em 5 áreas por amostra. Os valores médios de rugosidade Ra em nm, antes e após imersão foram respectivamente de 16,50 e 19,36 para o grupo ZF e 54,34 e 129,06 para o grupo TF. Estes valores de rugosidade antes e após, dentro de cada grupo, apresentaram-se estatisticamente diferentes, $p < 0,001$. Imagens obtidas por MEV evidenciaram pouca alteração para o grupo ZF, já o grupo TF apresentou alterações acentuadas com aspecto de corrosão localizada (pitting).

Pode-se concluir que o gel de Fluoreto de Sódio em contato com Zircônia e Titânio produziu mudanças na morfologia e rugosidade da superfície desses materiais, o que facilitaria sua degradação.

PI0328 **Efeito do meloxicam e da dieta hiperproteica em enxertos ósseos xenógenos: estudo histológico em ratos**

Marco V*, Biehl FA, Passador-Santos F, Motta RHL, Ramacciato JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: vandressa.marco@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a neoformação óssea de enxertos em tíbias de ratos, alimentados com dieta hiperproteica e tratados com meloxicam. 28 ratos adultos machos foram submetidos à cirurgia de enxerto xenógeno na tíbia e alimentados com ração comum (15% de caseína - $n=14$) ou hiperproteica (45% de caseína - $n=14$). Para cada dieta, metade dos animais receberam meloxicam ($0,5 \text{ mg/Kg/dia}$) ou solução salina NaCl à 0,9% imediatamente antes da cirurgia e por mais 6 dias. Os ratos foram divididos em 4 grupos ($n=7$). Grupo controle (GC): ração comum e salina G I: ração hiperproteica e salina G II: ração comum e meloxicam G III: ração hiperproteica e meloxicam. Os animais foram sacrificados após 10 ($n=3$) e 21 ($n=4$) dias, as tíbias analisadas em cortes histológicos (4x) e as áreas ósseas neoformadas medidas (μm^2). A análise estatística mostrou que houve influência tanto dos tratamentos ($p=0,0088$) quanto dos períodos ($p=0,0005$) avaliados. Nos animais do GII houve uma redução da formação óssea aos 10 dias, quando comparado àqueles tratados com dieta hiperproteica, (GI e GIII). Entretanto, o meloxicam isolado (GII) não mostrou diferenças estatisticamente significativas ($p=0,1981$) em relação ao GC neste período. Foi evidente que a associação da dieta hiperproteica amenizou a menor formação óssea induzida pelo meloxicam aos 10 dias. No período de 21 dias, não houve diferenças significantes ($p > 0,05$) entre os tratamentos.

Pode-se concluir que a associação da dieta hiperproteica ao uso terapêutico do meloxicam promoveu aumento da neoformação óssea quando comparada ao uso do meloxicam sem suplementação da dieta.

PI0325 **Avaliação de enxerto xenógeno associado a diferentes porcentagens de osso autógeno em calvária de coelhos**

Silva K*, Pallos D, Sendyk WR, Saiki CET, Kim YJ
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: karol_s14@hotmail.com

A utilização do enxerto xenógeno combinado com o osso autógeno como material de preenchimento têm apresentado bons resultados para cirurgias de elevação do assoalho do seio maxilar previamente a colocação de implantes dentários. O objetivo deste trabalho foi avaliar qual a proporção ideal da mistura de osso bovino desproteizado (BioOss®) com osso autógeno para a neoformação óssea na calvária de coelhos. Oito coelhos foram submetidos à cirurgia em região de calvária para colocação de 4 tubos de titânio, que foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo com material de preenchimento: I-BioOss® (100%); II-BioOss®(75%) + osso autógeno (25%); III-Bio-Oss® (50%) + osso autógeno (50%) e IV-Osso autógeno (100%). Após doze semanas, animais foram eutanasiados e as amostras foram coletadas para análise clínica e histológica. A análise clínica mostrou que os grupos I ($90,43 \pm 8,99$) e II ($90,87 \pm 7,43$) apresentaram maior estabilidade dimensional comparada ao grupo IV ($67,02 \pm 7,89$) ($p=0,0005$). Histologicamente, todos os grupos apresentaram regiões de neoformação óssea com partículas do biomaterial remanescente em íntimo contato ao osso. No entanto, não houve diferenças significantes entre os grupos em relação a área de tecido ósseo formado.

Concluiu-se que a utilização do osso bovino desproteizado isoladamente ou acrescido de osso autógeno na proporção de 25%, apresentou estabilidade dimensional superior comparado à utilização do osso autógeno no modelo experimental proposto.

PI0327 **Análise de parâmetros clínicos e da expressão da MMP-8 em implantes e dentes homólogos**

Diniz AR*, Matos CD, Zenóbio EG, Giro G, Souza SLS, Shibli JA, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: amanda_diniz_90@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar e correlacionar parâmetros clínicos perimplantares e periodontais, assim como a expressão da metaloproteinase de matriz 8 (MMP-8) de implantes com hexágono externo (HE) e interno (HI) e em seus dentes homólogos (DH). Em 47 pacientes (47)sem doença perimplantar ou periodontite, foram avaliadas 79 implantes (48 HE; 31 HI) com prótese instalada nos mesmos há pelo menos 6 meses, e 79 DH. A profundidade de sondagem (PS), faixa de mucosa ceratinizada (FMC) e espessura da mucosa ceratinizada (EMC) foram avaliadas. O fluido crevicular perimplantar e o gengival foi coletado e quantificado (Periotron), e neste a expressão da MMP-8 foi avaliada (ELISA). A PS de implantes foi significativamente superior a dos DH, e a FMC significativamente inferior. A concentração da MMP-8 em implantes foi significativamente superior a dos DH. Correlações entre a expressão da MMP-8 e a PS, FMC, EMC em implantes e DH, assim como em HE e HI não foram observadas. A frequência da distribuição de FMC e EMC em faixas específicas, assim como da expressão da MMP-8 nestas faixas não revelou diferenças significativas entre implantes e DH, assim como entre HE e HI. Uma correlação negativa significativa entre o volume dos fluidos perimplantares e gengivais com a expressão da MMP-8 foi observada em implantes e DH.

A maior PS (2 mm) e menor FMC (2 mm) observada nos implantes possui pequeno significado clínico. Implantes e DH saudáveis, assim como implantes com diferentes plataformas apresentam parâmetros clínicos similares. (Apoio: FIP/PUC Minas - 2014-8535-S1)

PI0329 **Avaliação in vitro das fresas implantodônticas através da perda de massa e microscopia eletrônica**

Vilela RFL*, Freitas SL, Vasconcelos-Neto HL, Quintela MDC, Lima BTF, Rego EF, Barros HP
Cirurgia Buco Maxilo Facial - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: rodolphovilela@gmail.com

A osteotomia para colocação de implantes é um passo fundamental para o sucesso do tratamento. O calor gerado pelo atrito da fresa no osso pode causar uma necrose óssea perimplantar e o tempo de uso irá colaborar para o aumento da temperatura. O objetivo deste estudo experimental, in vitro, quanti-qualitativo, foi analisar através de microscopia eletrônica e da perda de massa em fresas helicoidais de 3.0 mm de diâmetro de 3 marcas. As fresas foram divididas em 5 grupos, G0 - sem uso, G1 - após 10 osteotomias, G2 - 20, G3 - 30 e G4 - 40, contendo uma fresa de cada fabricante em cada grupo. Para a perfuração utilizou-se motor NSK e contra-ângulo com redução de 20:1 preso a uma haste ajustável com 2kg de força descendente, torque de 35N e velocidade constante de 1600 rpm e irrigação externa com solução fisiológica em fragmentos de costelas bovinas. Cada fresa foi pesada individualmente em balança de precisão com 4 casas decimais antes e após a sequência de fresas e levada para análise em microscópio eletrônico de varredura. A perda de massa ocorreu em todos os grupos, sendo diretamente proporcional ao número de perfurações realizadas, não havendo diferenças estatísticas entre as marcas estudadas. Os grupos G1, G2, G3 e G4 também apresentaram alterações na forma e/ou deformações das bordas cortantes e do ápice e perda de substrato nas fresas durante as análises de microscopia com média de 0,0002g a cada 10 perfurações.

Concluiu-se que a massa do substrato das fresas é diminuída a cada perfuração, independente da marca e na microscopia as bordas são as mais acometidas, devendo o profissional optar pelas que possuem menor uso.

PI0330 Análise in vitro da perda de retenção de oito sistemas de encaixes utilizados em overdenture sobre implantes

Tarzo W*, Souza-Júnior OB, Kapczinski MP

Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: waleska.tarzo@gmail.com

O uso de dois implantes com encaixes na região de caninos na mandíbula melhora a retenção e a estabilidade da prótese total. Este trabalho avaliou e comparou a retenção de oito sistemas de encaixes: 1 colchete metálico (Dalla Bona), 4 cápsulas de nylon (ERA branco, ERA laranja, OT CAP transparente e OT CAP azul) e 3 anéis de borracha (ORS OD preto, ORS OD amarelo e Micro O'ring), em ciclos de inserções e remoções de início (1), 500, 1.000, 1.500, 2.000, 2.500 e 3.000 ciclos. Para realizar os testes de inserção e remoção dos corpos de prova foi construída uma máquina cíclica que permitia realizar movimentos verticais. Os testes de resistência ao movimento axial dos encaixes por tensão foram realizados na máquina de ensaios Universal (EMIC – DL-3000) em períodos cíclicos pré-estabelecidos, antes e após o término do ciclo. Utilizou-se a análise de variância ANOVA e o Teste de Tukey-Kramer.

Concluiu-se que há diminuição da retenção em todos os sistemas de encaixes. O do tipo colchete metálico apresentou melhor resultado desde o início, seguido em ordem decrescente, o sistema ERA e o sistema OT CAP, e, com valores menores de retenção os sistemas Micro O'ring e ORS OD. O sistema Dalla Bona apresentou o melhor resultado de retenção quando comparado com os outros sistemas de encaixes utilizados em overdenture sobre implantes. Palavras-Chave: Encaixes de precisão de dentadura; Prótese total; Overdenture.

PI0332 Avaliação dos níveis de colesterol em ratos com infecção endodôntica suplementados com ômega-3

Cardoso CBM*, Azuma MM, Narciso LG, Bonfim SRM, Dezan-Junior E, Gomes-Filho JE, Sivieri-Araújo G, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: carol.barros93@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a presença de periodontites apicais em 4 molares é capaz de alterar os níveis de colesterol de ratos Wistar suplementados ou não com ômega-3. Trinta ratos foram divididos em 3 grupos, contendo 10 animais cada grupo: ratos normais (C), ratos com infecções endodônticas (IE), ratos com infecções endodônticas suplementados com ômega-3 (IE+O). Para a indução das infecções endodônticas, as polpas dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito foram expostas ao meio bucal durante 30 dias. Dez ratos foram suplementados com ômega-3 (40mg/kg- 40% EPA e 60% DHA), via oral, 15 dias antes da exposição pulpar e 30 dias depois da exposição pulpar. Após 30 dias, as amostras sanguíneas foram coletadas por punção cardíaca e os ratos foram eutanaziados por sobredose anestésica. O colesterol total foi mensurado pelo método enzimático de Trinder e os dados submetidos a análise estatística por meio da análise de variância (ANOVA) e pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que a presença de quatro focos de periodontites apicais não altera os níveis de colesterol total em ratos suplementados ou não com o ácido graxo ômega-3.

PI0334 Influência do comprimento de trabalho na dor pós-operatória de dentes tratados endodônticamente com necrose pulpar

Silva LG*, Rothbarth CP, Alexandrino LD, Silva LJM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: myllagsn@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do limite apical de trabalho na dor pós-operatória em dentes com necrose pulpar. Pacientes que apresentavam necessidade de tratamento endodôntico de dentes unirradiculares com necrose pulpar foram selecionados e divididos de forma randomizada em dois grupos, grupo um (G1) e grupo dois (G2), totalizando 16 pacientes. No G1 os dentes foram instrumentados um milímetro aquém do forame apical e a patência realizada com lima K#15 a um milímetro além do CRT; no G2 o CRT foi definido no limite do forame apical, para ambos os grupos o comprimento real de trabalho foi verificado com o auxílio de um localizador apical eletrônico. Os dentes foram preparados com o sistema Protaper® (Dentsply Maillefer, Baillagues, Suíça) até o instrumento Finishing File 4 (F4). Após o preparo os canais foram preenchidos com pasta de Ca(OH)2. Ao final da sessão de preparo os pacientes receberam um questionário contendo perguntas de múltipla escolha sobre o seu nível de dor pós-operatória a 4, 6, 12 e 24 horas após o tratamento. Os resultados indicaram que 100% dos pacientes do G1 e G2 não apresentaram dor pós-operatória em nenhum dos períodos de tempo avaliados.

O limite apical de trabalho não influenciou na dor pós-operatória dos dentes tratados endodônticamente com necrose pulpar, considerando os comprimentos adotados nesse estudo. (Apoio: CNPq)

PI0331 Papila dental de incisivo de ratos repletada em canais radiculares de dentes humanos e implantados em tecido subcutâneo

Silva CF*, Tames DR, Mezadri TJ, Ortolan XR

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.

E-mail: claudia.schoepping@hotmail.com

Objetivando-se estudar a possibilidade de reparo pulpar, dez incisivos humanos obtidos do banco de dentes da Universidade do Vale do Itajaí foram endodônticamente preparados; seccionando-se dois discos com 3 mm de espessura da região média de cada raiz, sendo uma das extremidades selada com trióxido mineral agregado (MTA)®. Os discos foram divididos em grupo experimental repletados com papila apical de rato (n=10) e controle/sem repleção (n=10). Preparou-se duas bolsas receptoras no tecido subcutâneo da região dorso-cervical do rato doador da papila apical, separadas por 5 mm da linha média. Nas bolsas do lado direito foram implantados os discos do grupo experimental e no esquerdo os do controle. Trinta dias pós-implante, os animais foram eutanasiados, removendo-se os discos e processados à microscopia, realizando-se cortes semisseriados (1:5) com 7 µm de espessura e corados com H.E. Em análise qualitativa verificou-se em 60% das amostras do grupo experimental reestruturação pulpar, caracterizada pela presença intracanal de tecido conjuntivo na região central e três camadas na região periférica: odontoblástica, acelular e de condensação celular, próprias de tecido pulpar; necrose parcial em 30% e total em 10%. No grupo controle, em 60% das amostras houve presença de inflamação e ausência de tecido nas demais 40%.

Com a metodologia utilizada neste estudo, os resultados indicam uma perspectiva de regeneração pulpar.

PI0333 Efeito de retentores intrarradiculares nas dimensões das imagens de TCFC em dentes tratados endodônticamente

Chaves LS*, Estrela C, Guedes OA, Alencar AHG, Silva JA, Decurcio DA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: lukas-1414@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de retentores intrarradiculares nas dimensões das imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Dezesseis canais radiculares de dentes bovinos foram preparados até instrumento K-File de número 50. Os dentes foram obturados e, em seguida, desobturados em 10mm, e preparados para retentores intrarradiculares. Foram adquiridas imagens tomográficas de dois aparelhos de feixe cônico (I-Cat e Prexion). Os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: 1) Pinos de fibra de vidro e cimento U200; 2) Pinos de fibra de vidro e cimento Monocem; 3) Pinos metálicos fundidos e cimento U200; 4) Pinos metálicos fundidos e cimento Monocem. Após a cimentação dos retentores, foram realizadas as aquisições finais das imagens de TCFC, para análise. Foi comparada a medida do espaço antes e após a cimentação dos retentores intrarradiculares. Para a análise dos retentores a medição foi realizada à 5mm da cervical dos dentes. A análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey foram aplicados para análise estatística ($\alpha = 5\%$). Foram observadas diferenças estatisticamente significantes em todos os grupos, independente do cimento utilizado e aparelho de TCFC. Os retentores metálicos fundidos apresentaram maiores aumentos dimensionais nas imagens quando comparados aos de fibra de vidro, com significância estatística ($p < 0,05$).

Os retentores intrarradiculares metálicos fundidos apresentaram maiores distorções nas imagens da TCFC, indiferente ao cimento ou tomógrafo utilizado.

PI0335 Detecção de falhas na superfície ativa de instrumentos de níquel-titânio

Brito DAD*, Estrela C, Decurcio DA, Silva LRM, Guedes OA, Alencar AHG, Silva JA

Dce - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: douglas_adb@hotmail.com

O Objetivo deste estudo foi detectar falhas de fabricação na superfície de instrumentos endodônticos de NiTi movidos a motor, sem uso, por meio da microscopia eletrônica de varredura. Foram utilizados 20 (vinte) instrumentos endodônticos de níquel-titânio, distribuídos em quatro grupos de acordo com a procedência: Grupo 1 (G1) – WaveOne; Grupo 2 (G2) – Reciproc; Grupo 3 (G3) – BioRaCe; e Grupo 4 (G4) – Mtwo. Instrumentos endodônticos novos com ponta 40 e 25 mm de comprimento foram retirados da embalagem e direcionados para a análise de falhas em superfície ativa em imagem de microscopia eletrônica de varredura. A parte ativa foi dividida em 16 partes com 2 mm de comprimento cada. O instrumento WaveOne apresentou maior quantidade de defeitos com relação significativa entre as demais marcas. Na análise entre D0 a D16 o instrumento WaveOne apresentou um maior número de defeitos e o instrumento Mtwo apresentou um maior número de embotamento. A relação entre o número de defeitos observados nas diferentes marcas de instrumentos foi avaliada pelo Teste do Qui-quadrado. Foram considerados significativos valores de $p < 0,05$.

Todos os instrumentos apresentaram defeitos na superfície ativa. O instrumento WaveOne apresentou a maior quantidade de defeitos com relação significativa entre as demais marcas.

PI0336 Avaliação da eficácia antifúngica da pasta a base de hidróxido de cálcio e óleo essencial de *C. officinalis* frente a *C. albicans*

Santos DN*, Oliveira GF, Leite APP, Campos CN, Faria-Pinto P, Leite ICG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: day_nsantos@yahoo.com.br

Os fitoterápicos vêm sendo usados no tratamento de infecções ocasionadas por microorganismos resistentes à terapia convencional. O presente estudo se propôs a avaliar in vitro a eficácia antifúngica do óleo essencial (OE) de *Calendula officinalis* associado ao hidróxido de cálcio pró-análise (PA) frente à *Candida albicans*. O hidróxido de cálcio foi associado à glicerina (pasta 1), ao Paramonoclorofenol Canforado (PMCC) e à glicerina (pasta 2), e ao OE de *C. officinalis* e à glicerina (pasta 3). Foram utilizadas cepas padrão ATCC de *C. albicans*. O método de avaliação empregado foi o teste de difusão em Ágar BHI com mensuração dos halos de inibição após 24 e 48 horas do experimento e comparados pelo Test T Student com 95% de confiança. Através da análise dos dados obtidos, a pasta 1 apresentou médias dos halos de inibição igual a 21,77mm; pasta 2: 21,23mm e pasta 3: 20,39mm. Os dados mostrados apontam que não houve diferença estatisticamente significativa entre as formulações testadas e que os halos obtidos das pastas foram reprodutíveis (halo \geq 12mm).

De acordo com os dados obtidos, a pasta de hidróxido de cálcio associado ao óleo essencial de Calendula officinalis apresentou, na metodologia empregada, atividade antifúngica frente à Candida albicans, com resultados estatisticamente semelhantes aos medicamentos comumente empregados na Endodontia.

PI0338 Atividade antimicrobiana e hemolítica de peptídeos de defesa do hospedeiro, potenciais para terapia endodôntica

Gomes ALO*, Lima SMF, Almeida JA, Freitas CG, Cantuária APC, Freire MS, Franco OL, Rezende TMB
Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
E-mail: analuisaotim@hotmail.com

Peptídeos de defesa do hospedeiro (PDHs) podem demonstrar atividade promissora no tratamento endodôntico de lesões persistentes. O presente estudo avaliou a atividade antimicrobiana dos PDHs LL-37, synoeca-MP e HHC-10 contra os microrganismos *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus*, em comparação com Ca(OH)_2 . Os ensaios foram conduzidos com diferentes concentrações dos PDHs e Ca(OH)_2 . A atividade antimicrobiana foi analisada contra os microrganismos supracitados a partir do método de microdiluição em caldo para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). O ensaio hemolítico foi executado com sangue de camundongos BALB/c. Resultados demonstraram que o HHC-10 obteve CIM para as bactérias na concentração de 64 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ e 32 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, para o fungo e somente a 256 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ carretou hemólise celular. A LL-37 não inibiu os microrganismos até a concentração de 256 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, e apenas em 256 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ promoveu hemólise. A synoeca-MP apresentou CIM de 8 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ para bactérias e 32 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ para o fungo, apresentando atividade hemolítica na concentração de 16 $\mu\text{g.mL}^{-1}$. O Ca(OH)_2 alcançou CIM de 1024 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ para todos os microrganismos no entanto, a partir de 32 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ promoveu hemólise. Dados preliminares de viabilidade celular demonstraram que a LL-37 e Synoeca-MP são citotóxicas em concentrações acima de 32 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ e 64 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, respectivamente.

Assim, os PDHs testados, em baixas concentrações, demonstraram potencial para utilização no tratamento endodôntico no entanto, novos estudos envolvendo outros parâmetros necessitam ser realizados. (Apoio: CNPq)

PI0340 Comparação da extrusão apical de detritos por sistemas reciprocantes e rotatórios durante preparos apicais largos

Rocha F*, De-Deus G, Vieira VTL, Jesus LS, Belladonna FG, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: nanda_rocha28@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a quantidade de material extruído apicalmente, após preparos apicais amplos, pelos sistemas ProTaper Universal (PTU), ProTaper Next (PTN), WaveOne (WO) e Reciproc (R). Sessenta pré-molares inferiores com um único canal foram selecionados e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=15) de acordo com o sistema utilizado para a preparação do canal radicular: PTU, PTN, WO e R. Os canais foram instrumentados até um tamanho ISO 40. Água destilada foi utilizada como irrigante, e os detritos apicalmente extruídos foram recolhidos em frascos de vidros e pesados após processo de secagem. O peso médio de detritos foi avaliado com uma microbalança e analisados estatisticamente por meio de análise de variância e do teste de Tukey de comparações múltiplas post hoc. O sistema PTU produziu significativamente mais detritos que os outros sistemas testados (p < 0,05). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre PTN e ambos os sistemas reciprocantes (p > 0,05).

Pode-se concluir que todos os sistemas causam extrusão apical de detritos. O sistema PTU foi associada com maior extrusão apical de detritos, quanto preparos apicais largos. (Apoio: Faperj auxílio - E26/111.264/2013)

PI0337 Análise morfológica em micro CT das alterações morfológicas em canais radiculares, instrumentados por dois sistemas mecanizados

Remigio MMJC*, Rosa JMCS, Santos ZLG, Menezes RF, Gerbi MEMM, Carneiro VSM, Araújo NC, Menezes MRA
Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: marianoajremigio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar através de microtomografia computadorizada, os efeitos dos preparos biomecânicos utilizando dois parâmetros, bi e tridimensionais, nos bidimensionais os 5mm apicais, e nos tridimensionais os canais radiculares como um todo, em canais mesio e disto vestibulares de molares superiores curvos e atresiaados, através de duas técnicas, uma em rotação recíproca e outra em rotação contínua. Selecionou-se apenas raízes com canais únicos e curvos. Os espécimes foram assim dispostos: para o sistema recíproco Wave one,(GI) (n=05), instrumento único primary 25.08, para o sistema rotatório One Shape(GII), (n=05), instrumento único, 25.06. Utilizou-se o microtomógrafo SkyScan modelo 1174 v.2 (Bruker –microCT, Kontich, Bélgica), com auxílio do programa CTAn v. 1.11 (Bruker –microCT, Kontich, Bélgica). Os dados obtidos na avaliação bidimensional (área, perímetro, circularidade, diâmetro maior, diâmetro menor) e tridimensional (volume, área de superfície e SMstructure model index) possibilitaram a estratificação da amostra para obtenção de grupos homogêneos e posteriormente para fins de comparação com os dados obtidos após o preparo biomecânico.

Concluiu-se que houve modificação de volume e área, dos canais antes e após os preparos, houve desvio das trajetórias dos canais em todos os milímetros apicais estudados, assim como transportes de forames, principalmente nos canais distovestibulares, promovidos pelo instrumento waveone, quando comparados aos mesiovestibulares.

PI0339 Dor pós-operatória após a instrumentação foraminal e diferentes soluções irrigantes em dentes com periodontite apical

Bello APQD*, Monteiro MRFP, Belladonna FG, De-Deus G, Neves AA, Jesus LS, Silva EJNL
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: anaprisdeveza@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar a dor pós-operatória, em dentes unirradiculares necrosados e com lesão periradicular, após a instrumentação foraminal usando hipoclorito de sódio (NaOCl) a 5,25% ou Clorexidina (CHX) gel a 2%. Sessenta e dois voluntários apresentando dentes unirradiculares e diagnosticados com necrose e periodontite apical assintomática foram randomizados em dois grupos experimentais de acordo com o protocolo de irrigação. O tratamento endodôntico foi realizado em uma única visita, utilizando instrumentos reciprocantes e realizando ampliação foraminal. Os voluntários foram instruídos a registrar a intensidade da dor de acordo com scores pré-estabelecidos. Scores 1-4 foram atribuídas a cada tipo de dor depois de 12, 24 e 48 horas. Testes de Kolmogorov-Smirnov e t de Student foram utilizados para determinar diferenças significativas (p < 0,05). Os resultados demonstraram não haver diferença de idade estatisticamente significativa entre os grupos (p > 0,05, teste t de Student). Com relação a dor pós-operatória, não houve diferença estatisticamente significativa em qualquer período de observação ao utilizar 5,25% NaOCl ou 2% gel CHX (p > 0,05). Além disso, não foi observada diferença significativa no número médio de comprimidos analgésicos utilizado entre os grupos (p > 0,05). O uso de NaOCl a 5,25% ou 2% de gel de CHX resultou na mesma dor pós-operatória.

Portanto, pode concluir-se que a escolha irrigante não afeta o índice de sucesso a curto prazo, no que diz respeito à dor pós-operatória.

PI0341 Teste in vitro da precisão de três localizadores foraminais eletrônicos

Queiroz ME*, Hirata BS, Dallazen E
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: mariano.equeiroz@gmail.com

O tratamento endodôntico é composto por várias etapas clínicas. Uma dessas etapas é a determinação do comprimento de trabalho, na qual será estabelecido o limite apical de instrumentação e obturação do canal. Algumas técnicas foram elaboradas para se obter este comprimento, entre elas a sensibilidade tátil digital, métodos radiográficos e métodos eletrônicos. Tanto os métodos radiográficos quanto a sensibilidade tátil digital possuem limitações como distorção da imagem radiográfica, sobreposição de imagens e interpretação subjetiva e por vezes errônea do operador. Visando suprir essas limitações além de diminuir o tempo de procedimento clínico, foram desenvolvidos os localizadores foraminais os quais permitem determinar o comprimento de trabalho. O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro a precisão de três modelos de localizadores foraminais eletrônicos, Root ZX II, Sybronendo Mini e Novapex, bem como avaliar se houve diferença entre as aferições obtidas por esses aparelhos. Foi mensurado o comprimento total do canal de 30 dentes unirradiculares, primeiramente pelo método visual e em seguida foram realizadas aferições com os três dispositivos eletrônicos. O teste paramétrico utilizado foi a Análise de Variância (ANOVA) o qual demonstrou que não houve diferença estatisticamente significante entre os equipamentos.

Realizando-se uma comparação entre as medidas apresentadas pelos localizadores e o comprimento real do canal, constatou-se que os mesmos mostraram-se precisos e que não houve diferença entre as aferições obtidas pelos três aparelhos.

PI0342 Redução de microrganismos e neutralização de endotoxinas após preparo do canal com instrumentos: rotatório, oscilatório e reciprocante

Tavares LA*, Cardoso FGR, Ferreira NS, Albuquerque MTP, Toia CC, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: ligia.atavares@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a redução de endotoxinas (EndT) e de microrganismos (MO) após instrumentação dos canais radiculares com diferentes instrumentos. Utilizou-se 40 dentes humanos unirradiculados que foram submetidos por 28 dias com E. faecalis, C. albicans e E. coli. Após a contaminação, realizou-se a coleta microbiológica e de endotoxina (CMoEn) (coleta de confirmação - controle). Os canais foram preparados utilizando solução salina fisiológica estéril e apirogênica como irrigante e divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com a técnica de instrumentação: 1)GG: Gates-glidden + batente manual; 2)Tilos®: Oscilatório Tilos; 3)Mtwo®: Rotatório Mtwo; 4)Reciproc: ReciprocanteReciproc®. Após o preparo biomecânico (PBM), foi realizada a CMoEn (1ª coleta) e 7 dias após o PBM foi realizada nova CMoEn (2ª coleta). A atividade antimicrobiana foi realizada pela contagem de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) e a análise de EndT pelo lisado de amebócitos de Limulus; os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Verificou-se que o PBM reduziu significativamente MO e EndT. A maior redução de MO ocorreu no grupo Tilos, seguida dos grupos Reciproc, Mtwo e GG; Tilos foi diferente de GG e semelhante aos demais grupos. Quanto ao EndT, a maior redução ocorreu no grupo Reciproc, seguido de Tilos, Mtwo e GG; Reciproc foi diferente de GG e semelhante aos demais grupos.

Conclui-se que sistemas automatizados são efetivos na eliminação de MO e EndT, especialmente os sistemas Reciproc e Tilos. (Apoio: PIBIC-CNPq-UNESP)

PI0344 Influência do alargamento de terço cervical na extrusão de debris durante preparo com instrumentos do sistema Protaper

Gomes LIPS*, Bandéca MC, Porto AN, Estrela CRA, Volpato LER, Dorilêo MCGO, Guedes OA, Borges AH

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: leticiajunqueirasesti@hotmail.com

Foi objetivo desse estudo, verificar a relação do preparo de terço cervical na extrusão apical de debris durante o preparo biomecânico com instrumentos Protaper Universal® (PTU) e Protaper Next® (PTN). Foram selecionados 20 incisivos centrais superiores com raízes completamente formadas, canais não calcificados, ausência de tratamento endodôntico prévio e com canal único. Os dentes foram pesados e então distribuídos aleatoriamente em 04 grupos: grupo 1 (n=05), instrumentação com PTU e alargamento de terço cervical prévio ao preparo biomecânico; grupo 2 (n=05), PTU sem alargamento cervical; grupo 3 (n=05), instrumentação com PTN e alargamento de terço cervical prévio ao preparo biomecânico e grupo 4, PTN (n=05), sem alargamento. Todos os dentes foram instrumentados, de acordo com as instruções do fabricante. O material extruído apicalmente foi coletado utilizando o método de Myers e Montgomery. Após a secagem, os pesos médios dos detritos foram avaliados e anotados. Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e pós teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados não mostraram diferenças significantes (p>0,05) quanto a extrusão de debris. A quantidade de debris foi significante menor (p<0,05), tanto do PTU e do PTN, após alargamento do terço cervical e médio.

Por meio da metodologia aplicada foi possível concluir que o alargamento terço cervical reduziu a quantidade da extrusão de debris após o preparo biomecânico com limas dos sistemas Protaper Universal® e Protaper Next®.

PI0346 Avaliação da Influência do uso do Ultra-som na Capacidade de Dissolução Tecidual do Hipoclorito de Sódio e do Hipoclorito de Cálcio

Pazinatto B*, Bischoff KF, Souza MA, Farina AP, Cecchin D, Miyagaki DC, Dal-Bello Y
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: biankapazinatto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar, in vitro, a efetividade do hipoclorito de cálcio e do hipoclorito de sódio associados à irrigação ultrassônica passiva, na dissolução de tecido pulpar. Quarenta e cinco incisivos bovinos foram selecionados para este estudo. O tecido pulpar foi removido e dividido em duas porções com volumes semelhantes, resultando em 90 partes, as quais foram aleatoriamente distribuídas em nove grupos (n=10) de acordo com o procedimento de dissolução: G1: água destilada; G2: NaOCl 2,5%; G3: NaOCl 5,25%; G4: Ca(OCl)2 2,5%; G5: Ca(OCl)2 5,25%; G6: NaOCl 2,5% + PUI; G7: NaOCl 5,25% + PUI; G8: Ca(OCl)2 2,5% + PUI; G9: Ca(OCl)2 5,25% + PUI. Cada amostra de tecido pulpar foi pesada em uma balança de alta precisão antes e após o procedimento de dissolução. Após o processo de dissolução, a porcentagem de diferença de peso para cada amostra foi calculada, e uma porcentagem média de perda foi determinada. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando os testes de ANOVA e Games-Howell para as comparações, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os grupos 5 (Ca(OCl)2 5,25%), 6 (NaOCl 2,5% + PUI), 7 (NaOCl 5,25% + PUI), 8 (Ca(OCl)2 2,5% + PUI) e 9 (Ca(OCl)2 5,25% + PUI) demonstraram as maiores porcentagens de redução de peso quando comparados a todos os outros grupos (p<0,001). Contudo, não houve diferença estatística significante entre eles (p<0,001).

Diante do exposto, hipoclorito de cálcio e irrigação ultrassônica passiva podem auxiliar o preparo químico-mecânico, contribuindo significativamente para a dissolução do tecido pulpar.

PI0343 Efeito do Reembasamento de Pinos de Fibra de Vidro e do Cimento na Resistência de União à Dentina Radicular

Chiela HW*, Souza MA, Cecchin D, Farina AP

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: h.chiela@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência na união de pinos de fibra de vidro reembasados (PFR) e não reembasado (PF) com resina composta à dentina radicular utilizando dois cimentos resinosos. Quarenta incisivos bovinos tiveram sua porção coronária removida de modo a obter-se um comprimento radicular de 15mm. O tecido pulpar foi removido e o canal radicular preparado de forma padronizada com brocas largo número 6 e até uma lima calibre 130. As raízes foram irrigadas com soro fisiológico e aleatoriamente divididas em quatro grupos de acordo com o cimento e retentor intrarradicular (n=10): G1, PF + Rely X Unicem; G2, PFR + Rely X Unicem; G1, PF + Rely X ARC; G2, PFR + Rely X ARC. O sistema adesivo Scotch Bond Multipurpose foi utilizado para hibridização da dentina radicular quando o cimento Rely X ARC fora utilizado. Uma semana após a cimentação as raízes foram seccionadas em 6 fatias de aproximadamente 1mm e submetidas ao teste de resistência por extrusão push-out. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA, seguidos pelo teste complementar de Tukey conduzidos a nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que PFR apresentaram maiores valores de resistência de união do que os PF. Pinos cimentados com Rely-X Unicem apresentaram maiores valores que os cimentados com Rely-X ARC.

Pode-se concluir que o reembasamento melhora os valores de resistência de união de pinos de fibra à dentina e que o cimento Rely X Unicem foi superior ao Rely X ARC.

PI0345 Influência da adição de quitosana na radiopacidade do cimento endodôntico mta fillapex ®

Melo WOS*, Lima ED, Santos KSA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: waleska.ohana@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a radiopacidade do MTA Fillapex e a influência da adição da quitosana. Foram utilizadas 3 placas de acrílico em que foram confeccionadas 3 cavidades de 8mm de diâmetro, nas quais foram inseridos os corpos de prova que foram feitos com o cimento endodôntico MTA Fillapex puro (Grupo 1) e MTA Fillapex associado a quitosana (Grupo 2), e no grupo controle (Grupo 3) foi utilizado guta-percha plastificada através do calor. O conjunto foi conservado em estufa a 37°C, em 100% de umidade, até a sua presa total ocorrida após 70 horas. Posteriormente, as placas acrílicas foram radiografadas com o uso do filme radiográfico periapical convencional, em um tempo de exposição 0,8 segundo a uma distância de 40cm. As películas foram digitalizadas com o uso do scanner HP Deskjet Ink Advantage 4625. A avaliação foi realizada pela análise dos níveis de cinza das imagens obtidas, utilizando o software Image Tool for Windows v.3.00. A média de valores de radiopacidade, de cada grupo obtido, demonstrou a seguinte ordem do mais radiopaco para o menos: Grupo 01 (61), Grupo 03 (60,02) e Grupo 02 (55,7).

Conclui-se que a adição de quitosana ao cimento MTA Fillapex diminuiu a radiopacidade do mesmo e este tem radiopacidade semelhante ao cone de guta-percha.

PI0347 Efetividade de dois agentes antioxidantes na resistência de união à dentina intracoronária tratada com hipoclorito de sódio

Mariani TR*, Vermelho CC, Carli JP, Linden MSS, Miyagaki DC, Lacerda AC, Almeida JFA, Ferraz CCR

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: taimaramariani@hotmail.com

O sucesso da terapia endodôntica depende de uma efetiva limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares assim como de um adequado selamento do acesso coronário. Este estudo objetivou avaliar a eficiência do tiosulfato de sódio (TIO) e ascorbato de sódio (ASC) no reestabelecimento da resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante à dentina da câmara pulpar tratada com hipoclorito de sódio (NaOCl). Trinta incisivos bovinos foram selecionados para obter o terço médio vestibular da coroa. Posteriormente, foram divididas aleatoriamente em 6 grupos (n=5): G1: NaCl 0,9%; G2: NaOCl 5,25% 30min; G3: G2+TIO 5% 10min; G4: G2+TIO 5% gel 10min; G5: G2 + ASC 10% 10min; G6: G2+ASC 10% gel 10min. As amostras foram hibridizadas com Clearfil SE Bond e Filtek Z250 e após 24 horas, foram submetidos ao teste de microtração. Os dados foram analisados estatisticamente e o padrão de fratura analisado em MEV. Os resultados mostraram que G1 apresentou os maiores valores, enquanto que G2, 5 e 6 obtiveram as menores médias. G3 apresentou valores estatisticamente superiores quando comparado aos G2, 4, 5 e 6. O padrão de fratura foi predominantemente mista.

Foi possível concluir NaOCl reduziu significativamente os valores de resistência de união a apenas TIO, gel ou solução, foi capaz de restabelecer os valores.

PI0348 Acometimento da doença cárie em pacientes com fissura labiopalatina assistidos em centro especializado

Linhares GES*, Pereira ACL, Almeida-Marques RVD

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: gleycyely@hotmail.com

Verificar a ocorrência da doença cárie dentária em pacientes assistidos no Centrino Imperatriz, Maranhão, Brasil. Os pacientes foram convidados a participar da presente pesquisa durante consulta de rotina do tratamento odontológico, sendo coletadas as informações de 52 pacientes referentes ao incremento de cárie (CPOD – Dentes Permanentes Cariados, Perdidos e Obturados) e acúmulo de biofilme dentário pelo índice de O'Leary. Dos pacientes avaliados, 40 eram do gênero masculino e 18 do gênero feminino. A partir do CPOD obtido, verificou-se que 14 pacientes eram livres da doença cárie (CPOD = 0); com um a três dentes nas condições cariado, perdido e obturado foram identificados para 14, 10 e 11 pacientes, respectivamente. Para o O'Leary obteve-se valor médio de 77,8% de acúmulo de biofilme dentário.

A partir dos resultados obtidos verificou-se que os pacientes assistidos no Centrino Imperatriz, possuem um incremento considerável de cárie dentária necessitando de práticas preventivas e curativas para o controle da doença, uma vez que a ocorrência desta pode ser considerado fator agravante no tratamento da fissura labiopalatina. (Apoio: FAPEMA - BIC-02656/14)

PI0350 Acidogenicidade de *Streptococcus mutans* frente à exposição a açúcares de adição

Farias AL*, Koga-Ito CY, Brighenti FL

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: aline.leitefarias@gmail.com

O risco de desenvolvimento da cárie dentária é alto quando dissacarídeos são utilizados em altas concentrações como “açúcares de adição” pela indústria alimentícia. O objetivo desse trabalho foi avaliar a acidogenicidade de biofilmes de *Streptococcus mutans*, frente à exposição a açúcares de adição. Um inóculo a 1% em caldo BHI de *S. mutans* ATCC 35688 foi preparado a partir de uma suspensão a 106 UFC/mL. Biofilmes cresceram em discos de vidro imersos em caldo BHI no regime de faturta/miséria (18 h/dia em caldo BHI sem adição de açúcar e 6 h/dia em caldo BHI suplementado com os açúcares de adição - sacarose ou glicose - a 11%). Após 5 dias, os biofilmes foram analisados quanto à produção de ácido láctico. Os dados foram analisados com o teste t a 5% de significância. O grupo sacarose produziu estatisticamente mais ácido láctico do que o grupo glicose ($p < 0,05$), em uma proporção 30% maior. Conclui-se que ambos açúcares de adição são acidogênicos, sendo a sacarose três vezes mais acidogênica do que a glicose.

Conclui-se que ambos açúcares de adição são acidogênicos, sendo a sacarose três vezes mais acidogênica do que a glicose. (Apoio: Pibic/Reitoria - PROPe - 30070)

PI0352 Rugosidade superficial da dentina hígida após tratamento com Papacárie®

Miranda PMB*, Alexandria AK, Maia LC, Neves AA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: paulambmiranda@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito do Papacárie® na topografia superficial tridimensional da dentina hígida comparada aos condicionamentos com ácido fosfórico 37% e poliacrílico 25%. Para isto, 11 molares humanos foram cortados com um disco diamantado no sentido ocluso-gengival em diversos segmentos que foram embutidos em padrões de resina epóxi. Trinta espécimes de dentina foram obtidos e lixados em uma politriz com lixas 400, 800 e 1200, nessa ordem. Posteriormente, as amostras foram alocadas aleatoriamente em três grupos experimentais (n=10): G1 – aplicação de ácido fosfórico 37% por 30s, seguida de lavagem por 30s; G2 – aplicação de gel de Papacárie Duo® por 60s, seguido de lavagem por 30s; G3 – aplicação de ácido poliacrílico 25% por 60s, seguido de lavagem por 60s. As amostras foram avaliadas antes e após os tratamentos experimentais em um perfilômetro 3D de não-contato quanto aos parâmetros de rugosidade superficial (Ra-rugosidade linear e Sa-rugosidade volumétrica). As amostras do G1 e G3 tiveram aumento significativo e similar em relação à rugosidade superficial (% do aumento de Ra = 69.5% e 68.6%; % do aumento de Sa = 65.7% e 58.6%, para o G1 e G3 respectivamente) comparado às amostras do G2 (13.6% e 9.6%; Kruskal-Wallis $p < 0.05$).

Pode-se concluir que o Papacárie® não modifica a rugosidade da dentina hígida de maneira significativa, revelando sua especificidade de atuação em tecido cariado. Sendo assim, é importante salientar que a sua utilização durante o preparo cavitário não dispensa o condicionamento do tecido antes da restauração.

PI0349 Desafios cariogênicos e erosivos aumentam a rugosidade de compósitos nanohíbrido e nanoparticulado

Cury EM*, Santana AA, Rodrigues JA, Basting RT, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP

Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: elizamax_cury@hotmail.com

Este estudo in vitro investigou o efeito de desafios cariogênicos e erosivos na rugosidade superficial de resinas compostas nanohíbrida (Esthet-X, Dentsply) e nanoparticulada (Filtek Z350, 3M). Foram confeccionados 45 espécimes cilíndricos, que foram submetidos ao acabamento/polimento com discos abrasivos (Sof Lex, 3M). Os espécimes de cada resina composta foram analisados quanto à rugosidade superficial e divididos em três grupos, para serem expostos a desafios cariogênicos, erosivos ou permanecerem sem tratamento. O desafio cariogênico foi simulado com o emprego de uma solução desmineralizante (pH 4,3), enquanto o desafio erosivo foi realizado com solução de ácido cítrico 0,05 M (pH 2,3). Foram reproduzidos 10 eventos cariogênicos ou erosivos diários por 14 dias, e então, realizada uma nova mensuração da rugosidade superficial. O teste t de Student indicou que previamente aos desafios cariogênicos e erosivos não houve diferença significativa ($p = 0,277$) entre as resinas. Após os episódios, a análise de variância a dois critérios demonstrou que não houve diferença significativa ($p = 0,293$) entre as resinas compostas nanohíbrida e nanoparticulada quanto à rugosidade superficial, porém esta foi afetada pelo tipo de desafio realizado ($p < 0,001$), sendo que valores significativamente mais elevados de rugosidade foram observados nos grupos submetidos a desafios cariogênicos e erosivos, em relação ao grupo controle.

Os desafios cariogênico e erosivo acarretaram aumento na rugosidade superficial de resinas compostas nanohíbrida e nanoparticulada.

PI0351 Efeito do licopeno na expressão gênica de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas

Oliveira GR*, Oliveira CAF, Oliveira FS, Fernandes RR, Siéssere S, Sousa LG,

Prado KFB

Morfologia Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: guusttavo.93@gmail.com

Substâncias antioxidantes como o licopeno podem influenciar o metabolismo do tecido ósseo, prevenindo ou atenuando doenças sistêmicas como a osteoporose. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito in vitro do licopeno a 1 μ mol/ml em células osteoblásticas originárias da medula óssea de ratas submetidas a um modelo experimental de osteoporose. Ratas wistar foram ovariectomizadas e pareadas com controles sham. Após 60 dias, os fêmures foram coletados para o isolamento das células, que foram cultivadas em meio de cultura osteogênico até a subconfluência e plaqueadas em uma concentração de 2×10^4 células/poço (n = 5), divididas em 4 grupos: controle (C), controle+licopeno (CL); ovariectomizado (Ovx) e ovariectomizado + licopeno (OvxL). No décimo dia de cultura, foi extraído o RNA para análise da expressão quantitativa de genes associados ao metabolismo ósseo por meio de PCR em tempo real. Os dados obtidos foram submetidos à teste de normalidade e análise estatística para $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que a expressão dos genes ALP, OPG, OSX, BSP, OPN, OC e RUNX2 das células do grupo OvxL foi significativamente maior quando comparado às células do grupo Ovx e similar às do grupo controle.

Conclui-se que a expressão gênica de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas é influenciada pela presença do licopeno, sugerindo um efeito favorável no metabolismo ósseo e caracterizando-o como um agente em potencial para aplicação em doenças como a osteoporose. (Apoio: FAPESP - 2014/17529-7)

PI0353 Estabilidade do flúor em dentifrícios armazenados em escolas em dois municípios da região Norte do Brasil

Matias JB*, Azevedo CS, Vale HF, Rebelo MAB, Cohen-Carneiro F

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: jessica_bandeira@hotmail.com

Este é um estudo prospectivo, cujo objetivo é analisar em laboratório a efetividade de dentifrícios fluoretados armazenados ao longo de nove meses em escolas estaduais do município de Careiro da Várzea, Amazonas, e municipais de Boa Vista, Roraima. Foi realizada a análise da concentração de flúor total, flúor solúvel total e flúor iônico em amostras dos dentifrícios armazenados em quatro tempos distintos: no momento da aquisição (baseline); após 3 meses, após 6 meses e após 9 meses de armazenamento. A concentração iônica de flúor foi determinada utilizando-se um eletrodo específico (Orion 96-09) acoplado a um analisador de íons (Orion 720-A), calibrados com padrões conhecidos em concentrações de 2,0 a 32,0 ppm F. Os resultados obtidos ao longo das mensurações foram analisados em relação a sua distribuição e normalidade (Teste de Shapiro-Wilk), sendo utilizada a análise de variância (Anova-oneway), seguida do teste de Tukey para comparação entre as médias. Após nove meses de armazenamento o flúor total dos dentifrícios de Boa Vista e Careiro da Várzea reduziu respectivamente 15,5% e 3,8%, estando de acordo com a legislação brasileira, em relação à concentração máxima de flúor permitida (1500 ppm F). Já o flúor solúvel total, flúor ativo, reduziu respectivamente 25,3% e 21,9%.

Conclui-se que a partir da segunda análise os dentifrícios de Boa Vista e a partir da quarta análise os dentifrícios do Careiro da Várzea já não apresentavam eficácia anticárie, pois estavam abaixo da concentração mínima necessária para a eficácia (1000 ppm F). (Apoio: FAPEAM - PIB-S/0060/2013)

PI0354 Perda dentária e correlação com sexo e idade. Estudo retrospectivo em radiografias

Peres RB*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Nascimento RCC, Marques ATC, Silva NF, Pedro FLM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: ronnei_bp@hotmail.com

A perda dentária é um sério problema de saúde pública. Este fator relaciona-se diretamente com a qualidade de vida das pessoas. O objetivo foi avaliar as perdas dos dentes e correlacioná-las com o sexo e a idade em uma amostra de 1398 radiografias panorâmicas digitais. Os exames foram realizados no ano de 2011, em uma clínica de radiologia. A idade média foi de 34,9 + 13,4 anos, a amostra foi constituída de 856 pessoas. Destes 542 (61,23%) do sexo feminino e 314 (38,77%) do sexo masculino. Durante análise de todos os dentes perdidos da boca observou-se que 80,6% dos indivíduos haviam perdido algum dente. Os dentes mais ausentes nas análises foram os primeiros molares inferiores e os mais presentes foram os caninos inferiores. Ao utilizar a estimativa de risco não foram percebidas presença de riscos estimados nas correlações relacionadas ao o sexo; já com a estimativas de risco relacionadas com a idade houve relações aumentadas progressivas conforme o aumento da idade, respectivamente >30-9,46(7,36-12,16); >40-12,35(8,65-17,63); >50-15,13(8,56-26,75); >60- todos os pacientes perderam dentes.

Conclui-se que a perda dentária é frequente na população estudada; conforme há um aumento da idade, há maior probabilidade de perdas dentárias; Não existiram nesta amostra correlações de perdas dentárias e de gênero.

PI0356 Produção de Proteinase em Candida albicans: reprodutibilidade intra-examinador do método baseado em placas de Ágar

Reina BD*, Dovigo LN, Arantes PT
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: barbaradreina@gmail.com

A produção de proteinase é um fator de virulência da Candida albicans relacionado com a invasão de tecidos. O método baseado em placas de Ágar vem sendo empregado para avaliar a produção de proteinase, porém, não são encontradas informações sobre a precisão dessa técnica. Este estudo teve como objetivo estabelecer um protocolo reprodutível para o método de avaliação de proteinase baseado em placas de Ágar. Trata-se de estudo experimental, laboratorial, duplo-cego. As variáveis independentes foram: i. forma de leitura; ii. o tipo de fundo de leitura; iii. medida a partir de uma colônia e em triplicata. Quatro examinadores (E1, E2, E3 e E4) realizaram as leituras. Aliquotas de suspensões fúngicas padronizadas, obtidas de 31 cepas da espécie C. albicans, foram inoculadas em placas de ágar-proteinase, foram incubadas (37°C/5 dias) e as colônias coradas. A atividade enzimática foi mensurada pela razão entre o diâmetro da colônia e o diâmetro do halo. A reprodutibilidade das medidas foi estimada por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI). Para E1, E2 e E3, os valores de CCI calculados mostraram melhor reprodutibilidade quando a triplicata foi utilizada, enquanto que os demais fatores alterados resultaram em reprodutibilidade semelhante. Os resultados do E4 estiveram discrepantes dos demais examinadores, sendo apenas dois protocolos com adequada reprodutibilidade.

Conclui-se que leitura em triplicata foi o principal fator associado à melhora na precisão das medidas e que a reprodutibilidade intra-examinador de cada protocolo pode se alterar para diferentes examinadores. (Apoio: PROPe - 20/2013)

PI0358 Acidentes perfurocortantes: Fatores associados e prevalência na Clínica Odontológica da UFCG e Unidades Básicas de Saúde de Patos-PB

Cabral EL*, Gueves GMT, Costa CHM, Medeiros LADM, Penha ES
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
E-mail: evalenacabral@hotmail.com

Acidentes ocupacionais consistem em um fator de bastante relevância e preocupação entre os profissionais expostos a esse tipo de risco, de modo que a saúde dos trabalhadores tornou-se um campo da saúde pública. Os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre profissionais da saúde representam prejuízos aos profissionais e às instituições, além do fato de que tais acidentes podem oferecer riscos à saúde física. O objetivo dessa pesquisa é Investigar a prevalência e fatores associados à ocorrência de acidentes com instrumentos perfurocortantes em graduandos, docentes e funcionários das Unidades Básicas de Saúde e da Clínica odontológica da Universidade Federal de Campina Grande na cidade de Patos-PB. A metodologia constitui de uma abordagem indutiva, do tipo descritiva, exploratória e transversal, com procedimentos comparativos, tendo como instrumento para avaliação dos entrevistados um questionário.

Os acidentes ocorridos na classe odontológica são frequentes, ocorrendo mais entre os docentes. Todas as classes relatam a importância do EPI e do seu uso, como também da vacinação contra hepatite B. A conscientização dos que estão expostos a sofrerem acidentes perfurocortantes ainda é um desafio, pois o dia a dia vai criando alguns hábitos e extinguindo normas de biossegurança

PI0355 Métodos de Controle de Infecção e Contaminação Bacteriana de Canetas de Alta Rotação

Vicenzi CB*, Fior BW, Giacomini LA, Ferraz SCC, Corralo DJ, Funk PP
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: crisivicenzi@gmail.com

Este estudo verificou qual método de controle de infecção de canetas de alta-rotação (cAR) é utilizado por acadêmicos de uma instituição de ensino odontológico (Passo Fundo-RS) e verificou a contaminação das cAR antes e após procedimentos odontológicos e após diferentes protocolos de desinfecção ou esterilização. As informações sobre os métodos de controle de infecção foram obtidas a partir de um questionário. Para a verificação da contaminação bacteriana das cAR, foram selecionadas, por sorteio, 30 cAR. Imediatamente antes e depois do atendimento, foram coletadas amostras bacterianas da parte externa e interna das cAR, sendo divididas em três grupos de tratamento: Grupo 1: desinfecção-álcool 70% e lubrificação; grupo 2: esterilização; e, grupo 3: desinfecção-álcool 70%. Novas amostras foram coletadas após a aplicação dos protocolos. Internamente, as amostras foram coletadas por acionamento da cAR (15 seg em placa de Petri contendo meio de cultura enriquecido); da parte externa, foi realizada por meio do uso de swab estéril (umedecido). As coletas foram realizadas nos três momentos e nos três grupos (incubadas-37°C/48 h). Os resultados foram analisados pelo Teste H de Kruskal-Wallis. Todas as cAR apresentaram aumento do número de colônias bacterianas após o procedimento clínico. Externamente, o grupo 2 teve menor redução de micro-organismos (p<0,001). A esterilização não é o protocolo de escolha entre os acadêmicos avaliados.

As canetas esterilizadas foram efetivas no controle microbiano da parte externa, no entanto, na parte interna, nenhum método foi altamente eficiente para controle da carga microbiana.

PI0357 Potencial antimicrobiano de extratos vegetais e frações químicas de Sideroxylon obtusifolium T.D. sobre Streptococcus e Candida albicans

Figueiredo TRM*, Sampaio TPD, Cartaxo-Furtado NAO, Xavier MA, Freires IA, Santana CP, Rosalen PL, Pereira JV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: taynaribeirof@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro de extratos vegetais e frações químicas de Sideroxylon obtusifolium sobre Streptococcus mutans (ATCC 27175), Streptococcus oralis (ATCC 10557), Streptococcus salivarius (ATCC 7073), Streptococcus parasanguinis (ATCC 903) e Candida albicans (ATCC 10231), e identificar as classes de substâncias químicas nos extratos de melhor atividade. Extratos liofilizados da folha e casca (LF e LC) e extratos etanólicos da folha e casca (EF e EC) foram avaliados através da Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Bactericida Mínima (CBM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). Os ensaios foram em triplicata em três experimentos independentes. A caracterização fitoquímica realizada pela quantificação de polifenóis totais, flavonoides totais e taninos condensados. O extrato EC apresentou atividade antimicrobiana moderada sobre S. mutans (CIM= 1000 µg/mL; CBM= 1000 µg/mL); todos os extratos brutos da folha e casca apresentaram forte atividade inibitória sobre o crescimento de C. albicans (CIM= 500 µg/mL; CFM= >1000 µg/mL). Entre os extratos liofilizados, as frações diclorometano e n-butanol do extrato LF apresentaram forte atividade fungicida (CIM= 250 µg/mL; CFM= 500 µg/mL). Na fitoquímica predominou polifenóis totais (EC= 29,23%) e taninos condensados (LC= 38,84%).

Concluiu-se que o fracionamento do extrato LF de Sideroxylon obtusifolium potencializou a atividade fungicida sobre C. albicans. Esta ação pode estar relacionada com a presença de polifenóis e taninos condensados. (Apoio: Convênio Federal Casadinho/ Procad do CNPq/ MCT e Capes/MEC - 552561/2011-8)

PI0359 Saúde Bucal no contexto hospitalar: Uma abordagem teórico/prática

Bellis NC*, Fiuza CT, Borda CC, Inocentes RAM, Ritzel OI, Scutti JAB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.
E-mail: natybellis@hotmail.com

A cavidade oral foi delegada à Odontologia em esmiuçar aspectos do macro/microambiente bucal e suas possíveis relações com o organismo. Atualmente há ênfase nas principais infecções de pacientes submetidos às Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A área Hospitalar teve que se adaptar às diversas situações impostas pela multidisciplinariedade e o número de publicações e evidências não só das complicações sistêmicas geradas em pacientes imunocompromidos como também a caracterização destes vem aumentando. Mediante a complexidade do biofilme oral e doença periodontal ativa estes descritores agravam o tempo de internação e doenças sistêmicas, que variam desde bacteremias até a morte. Dada a importância do tema no dia 02 de outubro de 2013, o Senado Federal aprovou a Lei n.2776/08, a qual torna obrigatória a presença de cirurgiões-dentistas em todas as Unidades de Terapia Intensiva, assim como Clínicas e Hospitais (públicos e privados). Nosso objetivo, é realizar um levantamento epidemiológico dos casos de repercussão sistêmica nos principais Centros de Referência de São Paulo e suas respectivas UTI's além da análise da participação do profissional cirurgião-dentista na higiene bucal de pacientes submetidos a ventilação mecânica, assim como o rastreamento deste profissional juntamente à equipe multidisciplinar.

Buscamos com este projeto avaliar o cumprimento das medidas adotadas por lei a qual nos posiciona no epicentro dos cuidados paliativos reduzindo assim possíveis processos infecciosos mediados por cárie, gengivite, periodontite e pneumonias nosocomiais.

PI0360**Análise de marcadores do estresse oxidativo em glândulas parótidas e submandibulares de ratos após intoxicação crônica com metilmercúrio**

Farias-Junior PMA*, Correa RS, Paraense RSO, Belem-Filho JJA, Crespo-Lopez ME, Maia CSF, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: paulomecenos@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar os níveis de estresse oxidativo celular em glândulas salivares parótidas e submandibulares de ratos através dos testes bioquímicos de peroxidação lipídica e concentração nitritos. Para isso, 15 ratos Wistar machos (40 dias de vida) foram intoxicados por meio de gavagem intragástrica com cloreto de metilmercúrio na dose de 40 µg/kg/dia, ao longo de 35 dias, enquanto outros 15 ratos receberam água destilada também através de gavagem, durante o mesmo período, representando o grupo controle. Após a intoxicação, os animais foram sacrificados e as glândulas coletadas. Em seguida foram determinados os níveis de malonaldeído (MDA), biomarcador da peroxidação, e de nitritos presentes nas amostras. Após análise estatística (Teste Mann Whitney, 5%), observou-se maiores níveis de nitrito em glândulas submandibulares dos animais mercúrio ($p=0,0115$), não havendo diferença desses níveis em glândulas parótidas ($p=0,7553$), porém, foi observada maior concentração de MDA nas glândulas parótidas do grupo mercúrio ($p=0,0136$), enquanto nas sub-mandibulares não houve diferença ($p=0,1422$).

Nossos resultados sugerem que a intoxicação por metilmercúrio foi capaz de gerar dano oxidativo em ambas as glândulas por meio de diferentes mecanismos.

PI0362**Efeito do bochecho com a solução NaF 0,05% sobre a composição bioquímica da saliva total**

Jacinto NF*, Delfino TS, Leite MF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: natasha_fj@hotmail.com

O uso de soluções fluoretadas indicadas para bochechos diários (NaF 0,05%) é um método vantajoso na redução na incidência da cárie dentária, entretanto não há relatos sobre seu efeito nas defesas naturais da saliva. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do bochecho com NaF 0,05% sobre parâmetros salivares de defesa. A saliva total estimulada mecanicamente foi coletada de 25 adultos jovens em um único dia em três momentos diferentes, antes (controle), imediatamente e 1 hora após o bochecho com 50 mL NaF 0,05% por 30 seg (experimental in vivo). Sendo assim, os pacientes foram controles deles mesmos. Foram avaliados o fluxo salivar, pH, capacidade tampão, a concentração de cálcio, fosfato, proteína total e a atividade da amilase. Os dados foram comparados por Análise de Variância e pós-teste de Tukey (5%). A solução de NaF 0,05% estimulou o fluxo salivar (32%), a concentração de cálcio (23%) e a atividade da amilase (48%) uma hora após o bochecho, comparado a saliva avaliada coletada antes do bochecho (controle). Não foram observados efeitos significativos sobre os demais parâmetros avaliados no estudo.

O bochecho com solução de NaF 0,05% estimula parâmetros salivares de defesa com ação sobre a formação de película, digestão e participação no processo DES-RE. (Apoio: CNPq)

PI0364**Dental anomalies in the cleft region in individuals with nonsyndromic cleft lip with or without cleft palate**

Araújo LLG*, Sá JO, Maranhão SC, Guimarães LB, Wanderley FGC, Medrado ARAP, Coletta R, Reis SRA
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

E-mail: luana_araujo@hotmail.com

Individuals with nonsyndromic cleft lip with or without cleft palate (NSCL±P) present high frequency of dental anomalies, which may represent complicating factors for dental treatment. The aim of this study was to investigate the prevalence of dental anomalies inside cleft area in a group of Brazilians with NSCL±P. Retrospective analysis of 178 panoramic radiographs of patients aged from 12 to 45 years old and without history of tooth extraction or orthodontic treatment was performed. Association between cleft type and the prevalence of dental anomalies was assessed by chi-square test with a significance level set at $p \leq 0,05$. Dental anomalies were found in 88.2% ($n=157$) of the patients. Tooth agenesis (47.1%), giroversion (20%) and microdontia (15.5%) were the most common anomalies. Individuals with unilateral complete cleft lip and palate (CLP, $p<0,0001$), bilateral complete CLP ($p=0,0002$) and bilateral incomplete CLP ($p<0,0001$) were more affected by tooth agenesis than individuals with other cleft types. The maxillary lateral incisors were the most affected teeth ($p<0,0001$).

The present study revealed a high frequency of dental anomalies inside cleft region in NSCL±P patients, and further demonstrated that patients with unilateral complete CLP and bilateral incomplete CLP were frequently more affected by dental anomalies. Moreover, our results demonstrate that dental anomalies should be considered during dental treatment planning of individuals affected by NSCL±P. (Apoio: FAPESB)

PI0361**Análise bioquímica e do perfil de ativação de caspases em glândula submandibular de ratos após intoxicação intensa e episódica com etanol**

Correa RS*, Farias-Junior PMA, Paraense RSO, Belem-Filho JJA, Crespo-Lopez ME, Maia CSF, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: russellsantiago@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi investigar as alterações dos níveis de peroxidação lipídica, de concentração de nitritos e a análise do perfil de ativação de caspases em glândula salivar submandibular de ratos Wistar. Foi adotado um modelo de intoxicação intensa e episódica (binge) com etanol, no qual cada binge foi equivalente a três administrações de etanol por semana, em uma dose de 3g/kg/dia, via gavagem intragástrica. Foram utilizados 20 animais (10 intoxicados e 10 controles), os quais foram submetidos a 5 binges. Após a intoxicação, os animais foram sacrificados e o par de glândulas de cada animal coletado, sendo uma glândula destinada à análise bioquímica e a outra à análise do perfil de ativação de caspases. Na análise bioquímica, foi feita a leitura de marcadores para estresse oxidativo por espectrofotometria, enquanto a leitura do perfil de ativação de caspases foi feita por luminescência com o kit Caspase-Glo 3/7 no aparelho Glo-Max® da Promega. Após análise estatística (Teste Mann Whitney, $p<0,05$), observou-se diferença nos níveis da concentração de nitritos ($p=0,0364$), não sendo encontrada diferença na peroxidação lipídica ($p=0,1035$) entre grupo intoxicado e grupo controle. A análise estatística para o perfil de ativação de caspases (Teste t-Student, $p<0,05$), os resultados mostraram que não houve diferença significativa do grupo controle com o grupo intoxicado por etanol.

Os dados mostram que a exposição intensa e episódica ao etanol, 3 dias por semana, durante 5 semanas, já é capaz de promover dano oxidativo nas glândulas submandibulares de ratos.

PI0363**Relação entre líquen plano bucal e contaminação pelo vírus da Hepatite C- estudo clínico longitudinal**

Pause PC*, Carli JP, Silva SO
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: pause.pc@outlook.com

O Líquen Plano (LP) caracteriza-se por ser uma doença inflamatória mucocutânea crônica com etiologia desconhecida, provavelmente auto-imune. Estudos demonstram a relação direta da infecção pelo Vírus da Hepatite C (VHC) com o surgimento de lesões bucais de Líquen Plano Bucal (LPB). No entanto, a literatura apresenta resultados divergentes para a associação, sendo o fator geográfico um dos principais pontos para se justificar essa relação. Esta pesquisa objetiva verificar a relação das manifestações bucais do LP com a infecção pelo VHC, bem como a relação do tratamento do VHC como fator agravante para o surgimento do LP bucal. Para tanto, foram analisados 7 portadores de Hepatite C identificados e não tratados por terapia antiviral (Grupo I) e 8 pacientes que receberam tratamento para Hepatite C com interferon e ribavirina (Grupo II). Todos os pacientes foram submetidos a exame da cavidade bucal para a verificação da presença de lesões de LPB. Dos 7 pacientes do Grupo I, nenhum apresentou lesões sugestivas de LPB. No Grupo II, dos 8 pacientes avaliados, nenhuma lesão de LPB foi diagnosticada. Todos os pacientes dos GI e GII foram avaliados aos 0, 6, 12 e 48 meses após o término da terapia antiviral. O trabalho foi aprovado pelo SISNEP nº 00290398000-09. *Embora a amostra estudada deva ser ampliada, os resultados preliminares sugerem que não há relação entre a infecção pelo VHC ou tratamento do vírus com o LPB. (Apoio: PIBIC UPF)*

PI0365**Avaliação da percepção do paladar em indivíduos infectados pelo HIV**

Dalmaz AP*, Henn IW, Chaibem CL, Machado MAN, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: alessandradalmaz@gmail.com

A percepção do paladar ocorre por uma sensação química relacionada aos botões gustativos. As alterações deste sentido podem estar associadas a uma série de fatores, incluindo a infecção pelo HIV. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção do paladar em pacientes infectados pelo HIV. Cem indivíduos do sexo masculino e feminino (11-60 anos de idade) foram divididos em dois grupos (50 pacientes infectados pelo HIV e 50 controles) e avaliados quanto a sua função gustativa pela técnica das tiras de papel em relação aos quatro sabores básicos. Os resultados revelaram que a média de acertos na avaliação do paladar foi significativamente menor nos indivíduos com infecção pelo HIV em relação aos controles para ambos os lados da língua ($p<0,05$). Os pacientes com infecção pelo HIV tiveram dificuldade em reconhecer o sabor amargo, seguido pelo salgado e doce. Não houve dificuldade na identificação do sabor azedo. Quando cada lado da língua foi avaliado isoladamente e comparado, o teste de Wilcoxon revelou que não existia diferença significativa na língua dos indivíduos com HIV ($p=0,261$). A prevalência de hipoguesia foi de 20% nos indivíduos com esta doença. A maioria destes indivíduos era do sexo masculino, com idade média de 37,3 anos, de cor branca, solteiro e que faziam uso de diversos medicamentos, especialmente, antimicrobianos, antirretrovirais, analgésicos, antidepressivos e antieméticos.

Baseado nesses achados pode-se concluir que indivíduos com infecção pelo HIV podem apresentar um déficit no paladar que pode repercutir na sua saúde geral e bucal.

PI0366 Efeito do raspador lingual de polietilenotereftalato na redução dos compostos sulfurados voláteis orais

Dellovo AG*, Goes JS, Macedo MBL, Macedo GO

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: deadellovo@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito imediato do raspador lingual de polietilenotereftalato (PET) sobre a produção de compostos sulfurados voláteis (CSVs) orais. Foram selecionados 40 indivíduos com saburra lingual nas clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=10): G1 (controle) – bochecho com água destilada (BAD); G2 – BAD e raspagem de saburra lingual com escova dental; G3 – BAD e raspagem de saburra lingual com raspador lingual comercial; e G4 – BAD e raspagem de saburra lingual com raspador de PET, obtido nas dimensões de 20 cm x 1 cm a partir de garrafas plásticas de refrigerantes. Os CSVs orais foram mensurados através de dispositivo portátil Halimeter®, antes e após terapia. Os resultados em partes por bilhão (PPB), equivalentes à média de três medidas antes e três depois da terapia, foram submetidos ao teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$) para análise intra grupos; estes dados em PPB foram transformados em percentual de redução e submetidos aos testes Anova e Tukey ($\alpha=0,05$) para análise entre grupos. Houve redução significativa dos níveis CSVs em PPB após a terapia para todos os grupos ($p<0,01$). G1, com percentual de redução de 21%, foi semelhante a G2 (31%) que, por sua vez, foi semelhante a G3 (42%) e inferior a G4 (52%); G3 e G4 foram semelhantes entre si ($p<0,05$).

Concluiu-se que todos os dispositivos utilizados reduziram os níveis de CSVs orais e o raspador de PET foi equivalente ao comercial e superior à escova dental. (Apoio: CNPq - 483833/2010-0)

PI0368 Nível de conhecimentos dos pacientes sobre as reações adversas do bifosfonato na cavidade bucal

Lara GT*, Piaia F, Vizolli T, Rinaldi L, Kellermann MG

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: gabriela@unochapeco.edu.br

A osteonecrose é uma reação adversa da terapia com bifosfonatos, pode ocorrer espontaneamente ou após procedimentos dentários. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento dos usuários de bifosfonatos sobre as reações adversas associadas ao uso dessa classe de medicamentos. Cento e doze usuários do bifosfonato alendronato de sódio foram identificados através da farmácia do município de Xaxim-SC e tiveram seus dados coletados através de questionário. O principal motivo do tratamento com o alendronato de sódio foi a prevenção de fraturas (50%), seguido de osteoporose (46,4%) e outros motivos (3,6%). Oitenta e sete por cento afirmaram não ter recebido nenhuma orientação de seu médico sobre a importância da consulta odontológica prévia ao início do uso do medicamento; 77,7% não foram informados sobre os efeitos adversos do medicamento pelos médicos. Em relação aos procedimentos dentários, 90,2% não foram questionados pelo cirurgião-dentista se faziam uso; bem como, 85,7% não informaram durante a anamnese uso desse medicamento. Dezesete por cento dos pacientes relataram apresentar boca seca, 6,3% halitose, 3,6% apresentaram ambas as alterações e 3,6%, dor óssea.

Os resultados da pesquisa demonstram que a maioria dos usuários de bifosfonatos desconhece as reações adversas e complicações que podem ocorrer em virtude da terapia com o fármaco, evidenciando uma falha na comunicação dos médicos e cirurgiões-dentistas com os pacientes.

PI0370 Estudo comparativo entre dois métodos imagiológicos contemporâneos sobre o diagnóstico de reabsorções radiculares externas

Gomes TSDF*, Danda TFQ, Santos FFC

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: thiagonick@hotmail.com

Comparar o método de radiografia periapical digital (RPD) com a tomografia computadorizada do feixe cônico (TCFC) para a detecção de reabsorções radiculares externas. Foram selecionados 15 incisivos superiores para a simulação das reabsorções: variando com o diâmetro entre 0,5 mm e 1,0 mm onde também eram apresentados dentes sem reabsorções (hígidos). Os dentes foram radiografados inicialmente na RPD e depois reposicionados nos alvéolos para a realização da TCFC. A ausência ou a presença de cavidades foram avaliadas por oito cirurgiões-dentistas, foi utilizada o programa SPSS versão 17 para análise e tabulação de dados. Na RPD a porcentagem de acertos foi de 41,7% em comparação com a TCFC que foi de 55%. As cavidades de 0,5 mm foram mais encontradas no exame tomográfico, com 26,7% e as cavidades de 1,0 mm conseguiram ser melhores observadas na RPD com 16,7%. Nos dentes que não apresentavam reabsorções, houve apenas 8,3% de acertos. 25,5% dos observadores apresentaram certeza sobre as reabsorções no exame tomográfico, mostrando a periapical com apenas 11,7% de certeza.

A TCFC foi eficaz e confiável para detectar a presença de reabsorções, embora a RPD também tenha se mostrado como um exame aceitável para identificação de reabsorções em estágios iniciais.

PI0367 Estudo clínico fase I para avaliação da citotoxicidade em mucosa bucal de fitomedicamento para prevenção e tratamento da mucosite oral

Arruda BS*, Arantes DAC, Batista AC, Leite AFO, Mendonça EF

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: brenosoares_16@hotmail.com

O presente ensaio clínico propõe avaliar a segurança de uma formulação mucoadesiva a base de Bidens pilosa L. (Bd) e Curcuma longa L. (CL) em indivíduos saudáveis (n=20). Os voluntários foram randomizados em bloco em dois grupos distintos de acordo as concentrações testadas. Avaliações clínicas foram realizadas em 4 momentos: 24 horas antes de iniciar a exposição ao enxaguatório bucal, no quinto e décimo dia de uso e 5 dias após ao término da utilização do fitoterápico. Foi realizado um raspado oral para avaliação do efeito citotóxico da medicação sobre células epiteliais superficiais da mucosa oral. Dentre os parâmetros citológicos foi investigado a densidade de células epiteliais com presença de micronúcleos, binucleações, fragmentação nuclear e granulações citoplasmáticas, utilizando as colorações de Papanicolaou e DAPI/iodeto de propídio. Nossos resultados evidenciaram que a formulação mucoadesiva nas concentrações testadas, não gerou alterações clínicas, citológicas e/ou citotóxicas no revestimento epitelial da mucosa oral.

O uso tópico do fitoterápico contendo associação dos extratos Bidens pilosa L. (Bd) e Curcuma longa L. (CL) em voluntários saudáveis é clinicamente seguro nas concentrações testadas, podendo ser utilizado para investigações futuras da sua efetividade na prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a radio- e quimioterapia. (Apoio: FINEP - 4-2010)

PI0369 A osteonecrose pode se manifestar em pacientes jovens que usam bisfosfonatos?

Freitas AS*, Almeida TMX, Cavalcanti EFF, Torres SR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: alessandrafreitas.ufjr@hotmail.com

Os bisfosfonatos (BF) são drogas antirreabsorptivas utilizadas em adultos para tratar doenças metabólicas e malignas e podem causar osteonecrose dos maxilares associada ao BF (ONMBF). O objetivo desse estudo foi identificar as indicações dos BF em jovens e a ocorrência de ONMBF nesse grupo. Foi realizada uma revisão sistemática de estudos indexados na base de dados Pubmed/Medline entre os anos 1994–2014. Palavras-chaves utilizadas: “bisphosphonates” AND “osteonecrosis” AND “child”. Foram considerados critérios de inclusão: estudos clínicos observacionais, descritivos, que incluíssem pacientes até 21 anos, escritos em inglês/português/espanhol, disponíveis na forma de texto completo. Foram excluídos os estudos experimentais, com fuga ao tema e pacientes acima de 21 anos. Foram identificados 18 artigos, sendo 3 relatos e 15 séries de casos. Foram estudados um total de 1.222 jovens usando BF, sendo a maioria dos casos para o tratamento de doenças ósseas congênitas (osteoporose juvenil [n=7/38,8%] e osteogênese imperfeita [n=6/33,3%]). Os BF endovenosos foram mais utilizados do que os de uso oral, sendo os mais frequentes: pamidronato (n=955/78,1%), zolendronato (n=269/22%) e alendronato (n=302/24,7%). A presença de ONMBF não foi registrada em nenhum estudo, porém a osteonecrose esteve presente em outros locais anatômicos (joelhos, cotovelos, quadril).

Em suma, as principais indicações para o uso de BF em pacientes jovens são as doenças congênitas. A osteonecrose pode acometer indivíduos jovens, contudo os maxilares não são comumente envolvidos.

PI0371 Fenômeno de Retenção de Muco do Seio Maxilar em uma amostra de Curitiba/PR

Rocha AC*, Minusculi BM, Berrocal C, Westphalen FH, Fernandes A

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: amanda_cr94@hotmail.com

O fenômeno de retenção de muco (FRM) é uma das alterações mais frequentes dos seios maxilares. Condições meteorológicas como alta umidade relativa do ar e temperaturas amenas favorecem o seu aparecimento, porém há poucos estudos correlacionando esses fatores. O cirurgião-dentista é muitas vezes, o primeiro profissional a diagnosticá-lo. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência do FRM em indivíduos atendidos no curso de Odontologia da UFPR, e correlacionar sua ocorrência com os meses, a umidade, estações do ano, gênero e idade dos afetados. Foram avaliadas, após treinamento, 505 radiografias panorâmicas digitais obtidas nos anos de 2013 e 2014, dentre as quais, 199 eram homens e 306 mulheres, com mediana de idade 34 anos (4-78). A análise estatística foi feita com o teste G de aderência e o Qui Quadrado. Foram encontrados 28 (6%) casos de FRM, sendo 25 (89%) unilaterais e 3 (11%) bilaterais. Não houve significância estatística com relação a idade, nem gênero, porém o FRM foi maior em mulheres. Os meses de maior ocorrência foram setembro 6 (21%) e abril 5 (18%). Em Curitiba, esses meses costumam apresentar baixas temperaturas, entretanto não foi possível afirmar que este fator esteja diretamente relacionado com seu aparecimento, assim como a umidade relativa do ar, que não teve relação significativa com o FRM.

A prevalência do fenômeno de retenção de muco na amostra estudada foi similar à relatada na literatura e sua ocorrência foi maior nas estações de inverno e outono, sendo este dado significativo, sugerindo uma relação entre as estações do ano em Curitiba e seu aparecimento.

PI0372 **Manejo, utilização e descarte de material radiográfico pelos cirurgiões dentistas**

Comoti P*, Penna LAP, D'Almeida NF, Aquino DR, Roman-Torres CVG

Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

E-mail: pollini_comoti@hotmail.com

A biossegurança em radiologia odontológica no controle de infecção e de radiação deve ser fiscalizada e orientada pelos órgãos competentes durante o exercício profissional em consultórios públicos e privados e é a portaria 453 do Ministério da Saúde que rege a proteção radiológica e descarte de material radiológico em cidades brasileiras. O objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento e atitudes de cirurgiões dentistas quanto a utilização e descarte de materiais radiológicos nos consultórios odontológicos. Foram entrevistados por meio de questionário, 200 dentistas com consultórios localizados na região da Baixada Santista/SP. Foram avaliados: os aparelhos de raios X utilizados, tipo de filme radiográfico, medidas de biossegurança empregadas, materiais usados no processamento das películas e conhecimento da legislação atual. Os resultados mostraram que: 112 (56%) profissionais não conhecem a portaria 453; 104 (52%) profissionais descartam revelador e fixador na pia do consultório; 56 (28%) conhecem a existência na sua cidade da retirada do material utilizado em radiologia, e algumas outras questões que levam todos a refletir com preocupação sobre a temática.

Concluímos que é necessária uma atualização dos profissionais quanto a portaria 453, que irá auxiliar na proteção profissional-paciente e no descarte do material radiográfico minimizando efeitos no meio ambiente. Protocolos clínicos úteis e viáveis relacionados ao tema devem ser institucionalizados com a finalidade de otimizar a biossegurança dos profissionais e pacientes.

PI0374 **Participação da podoplanina e moesina na invasão tumoral do câncer de lábio**

Yoshino PM*, Assao A, Lauris JRP, Nonogaki S, Carvalho AL, Pinto CAL, Soares FA, Oliveira DT

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: paula.yoshino@usp.br

A participação da moesina na migração e invasão de células tumorais vem sendo investigada e foi sugerido que sua ligação com a podoplanina poderia ser uma via importante relacionada a movimentação celular desencadeada pela ativação do citoesqueleto. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imunohistoquímica da podoplanina e da moesina no front de invasão tumoral de 91 carcinomas espinocelulares de lábio inferior e verificar a correlação entre as duas proteínas. A associação da expressão de podoplanina e de moesina com as variáveis clínicas (gênero, idade, tabagismo, etilismo, radioterapia, recidiva locorregional e estadiamentos T e N) e microscópicas (embolização vascular, infiltrações glandular, óssea, perineural e comprometimento linfonodal histopatológico) foi verificada pelo teste do qui-quadrado. A correlação entre as proteínas foi verificada pelo teste de correlação de Spearman. Os resultados mostraram uma associação estatisticamente significativa da expressão de podoplanina citoplasmática com a recidiva locorregional ($p=0,028$) e com comprometimento linfonodal histopatológico ($p=0,010$). Não houve correlação entre as expressões de moesina e podoplanina nos tumores.

Concluímos que a forte expressão de podoplanina citoplasmática pode auxiliar a identificação dos pacientes com câncer de lábio que apresentam comprometimento linfonodal histopatológico ou com menor probabilidade de recidiva locorregional. Sugere-se ainda, que a participação dessas proteínas ocorra de forma individualizada no processo de invasão tumoral.

PI0376 **Estudo da variação da velocidade de proliferação das células da mucosa bucal: acompanhamento de 24 meses**

Sonda NC*, Laureano NK, Maraschin BJ, Silva AD, Daroit NB, Knorst MM, Visioli F, Rados PV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: nicole.sonda@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a variabilidade da velocidade de proliferação das células descamadas da mucosa bucal em indivíduos não expostos a carcinógenos bucais, ao longo de 24 meses. A amostra inicial consiste em 69 voluntários pertencentes a um grupo controle, com idade média de 47 anos; sendo 29 homens e 40 mulheres; oriundos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; não fumantes e não etilistas, que não apresentaram lesões bucais no momento inicial da coleta. Os raspados citológicos foram realizados em dois sítios bucais: borda de língua e assoalho de boca, em 3 momentos distintos (inicial, 12 e 24 meses) e submetidos à técnica AgNOR. As amostras foram analisadas em um microscópio óptico em aumento de 1000 X com lente de imersão e quantificadas por um avaliador calibrado e cego. Para comparar as médias entre os tempos utilizou-se o teste Kruskal-wallis por não apresentarem distribuição normal. O sítio borda de língua apresentou diferença estatística ($p=0,006$) de mAgNOR ($2,32\pm 0,40$) de 12 meses quando comparado ao 24 meses ($3,03\pm 0,43$). O sítio assoalho de boca apresentou uma taxa de proliferação constante ao longo do tempo.

Nossos resultados sugerem que há oscilação na velocidade de proliferação das células descamadas da mucosa bucal ao longo do tempo, de indivíduos não expostos a carcinógenos, e ressalta a importância de um acompanhamento maior desses indivíduos a fim de determinar um padrão de descamação das células epiteliais. (Apoio: CAPES)

PI0373 **Correlação da idade cronológica e dentária de indivíduos com fissuras labiopalatinas utilizando os métodos de Nolla e Demirjian**

Abrantes RS*, Almeida MSC, Costa CHM, Lacerda RHW, Almeida ER, Ramos TB, Bento PM

Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

E-mail: rafaelabrantes19@gmail.com

O objetivo do trabalho foi correlacionar a idade cronológica e dentária de indivíduos com fissuras labiopalatinas utilizando os métodos de Demirjian e Nolla. A amostra foi de 105 pares de radiografias panorâmicas digitais de indivíduos com e sem fissura labiopalatina (FLP) dos 5 aos 15 anos de mesmo sexo e com idade variando até 30 dias. O grupo caso foi obtido de um universo de 197 indivíduos atendidos em 2013 no Serviço de Ortodontia à pacientes com FLP da Associação Brasileira de Odontologia - PB. Cada dente permanente do hemicar inferior esquerdo foi avaliado segundo os dois métodos. Para cada método, 3 examinadores calibrados fizeram as avaliações em dois momentos. No grupo de fissurados apurou-se que 60% tinha FLP unilateral. A média da idade dentária pelo método de Demirjian foi menor nos fissurados ($p<0,05$). As médias da idade dentária pelo método de Nolla foram similares aos grupos. A idade dentária pelo método de Demirjian foi maior que a cronológica nos grupos; o que não ocorreu com a metodologia de Nolla. Observaram-se idades semelhantes considerando os tipos de fissura e sexos. O coeficiente de correlação entre as idades dentárias foi positivo.

Concluiu-se que: a idade dentária pelo método de Demirjian dos indivíduos com FLP apresentou atraso significativo, o qual não ocorreu pelo método de Nolla. O método de Demirjian superestimou a idade dentária de indivíduos com e sem FLP. Não houve diferença significativa nas idades dentárias segundo o sexo, e o tipo de fissura não influenciou a idade dentária. As idades dentárias pelo 2 métodos estiveram correlacionadas.

PI0375 **Paracoccidiodomicose: avaliação retrospectiva de 9 anos em um laboratório de patologia de Cuiabá/ Mato Grosso**

Curvo LS*, Borges AH, Fritsch GG, Matos FZ, Carvalhosa AA, Barba AM, Aranha AMF, Porto AN

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: leticiacurvo@hotmail.com

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma doença sistêmica que envolve primeiramente os pulmões, e em seguida alastra-se para outros órgãos e sistemas, sendo constante na mucosa bucal, linfonodos e pele. O presente trabalho tem por objetivo evidenciar a prevalência de PCM, diagnosticado no MT Laboratório, em Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso. Dentre 8.312 laudos analisados, 2.453 laudos eram de lesões bucais benignas e malignas, foram verificados os anos de 2005 a 2014. Foram verificados 130 casos diagnosticados de PMC, atingindo em maior prevalência as pessoas de 31 a 50 anos (54,62%) e com mais de 50 anos (38,46%), sendo os homens os mais afetados 94,62% dos casos. A região Norte, em comparação com as outras regiões do Estado do Mato Grosso foi a que mais houve prevalência com 63,85%, sendo a região Sudeste com 12,30%, seguida pela região Centro-Sul com 11,54%, onde se localiza a capital. No Brasil a PMC constitui um importante problema de saúde pública e embora constitua uma enfermidade inflamatória que responde satisfatoriamente à terapêutica antifúngica, pode apresentar sequelas graves ou evoluir ao óbito, caso o diagnóstico seja retardado ou o tratamento mal conduzido. É importante que o cirurgião dentista esteja atento para as suas manifestações orais e seja capaz de estabelecer o diagnóstico correto desta enfermidade.

Conclui-se a necessidade de manter e reforçar programas de saúde bucal com enfoque no diagnóstico precoce, permitindo com isso melhores prognósticos de tratamento e maior qualidade de vida aos pacientes acometidos pela PMC.

PI0377 **Sobrevida dos pacientes diagnosticados com Câncer Bucal e Orofaringe no Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM/RS - Brasil**

Moro JS*, Maroneze MC, Barin LM, Pillusky FM, Ardenghi TM, Danesi CC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: juliana.moro@hotmail.com

O câncer de boca e orofaringe são considerados um problema de saúde pública mundial, devido suas altas taxas de mortalidade. Estima-se que a sobrevida dos pacientes é de aproximadamente 48% em cinco anos. A presente pesquisa avaliou a sobrevida de pacientes diagnosticados com câncer de boca e orofaringe no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), no período de 2004 a 2014. Foi realizado um estudo retrospectivo através da análise dos registros dos diagnósticos anatomopatológico. A taxa de mortalidade foi coletada através do registro de óbitos dos pacientes obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Informações sócio demográficas e características histológicas das lesões foram coletadas dos registros clínicos dos pacientes. Os dados foram analisados utilizando a curva de sobrevida pelo método de Kaplan-Meier e o modelo de regressão de Cox (nível de significância de 5%). Um total de 257 pacientes (87% masculinos; média de idade: 57 anos) foi analisado. A maioria das lesões eram na língua (30,7%), seguidas de orofaringe (17,1%), lábio (15,6%) e assoalho bucal (12,5%). A taxa de sobrevida em 10 anos foi de 47% e em 5 anos de 50%. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre as taxas de sobrevida de acordo com sexo, etnia, grau de escolaridade, localização e grau histológico das lesões.

Conclui-se que as taxas de sobrevida permanecem baixas e o perfil epidemiológico dos pacientes estudados está de acordo com os achados na literatura.

PI0378 Avaliação dos aspectos clínicos da Língua Geográfica

Izahias LMS*, Dias EP, Souza TT, Santos VCB, Picciani BLS
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: livia_izahias8@hotmail.com

Autores: Izahias LMS*, Picciani BLS, Santos VCB, Souza TT, Dias E.P. Resumo: O presente estudo tem por finalidade analisar comparativamente os aspectos clínicos das lesões de Língua Geográfica e para isso contou com uma amostra de 35 participantes, que foram submetidos ao protocolo de atendimento e acompanhamento de pacientes no Ambulatório de Diagnóstico Oral. Para classificar o tipo de língua geográfica, utilizou-se uma adaptação da proposta de Kuffer (1968) em que as mesmas foram subdivididas em típica, atípica ou mista. Foram avaliados critérios, como: localização, tamanho, quantidade de lesões, quantidade de papilas, se as bordas das lesões eram regulares ou irregulares, espessura das bordas, presença de sintomas e de língua fissurada.

A presença de ardência foi relatada em 19 (54%) participantes, 29 (83%) lesões foram consideradas típicas. Em relação à quantidade de lesões, observamos um total de 67 lesões, com média de duas lesões por paciente, estando localizada no dorso de língua (60%). A análise do halo branco demonstrou que 17 (59%) lesões continham o halo linear e 18 (62%) elevado. Na área vermelha, observou-se que 24 (68%) casos apresentavam perda parcial das papilas filiformes. Em 30 (86%) casos a língua geográfica estava associada com a língua fissurada. A investigação clínica confirmou que as lesões mais frequentes são típicas, parcialmente despiladas e associadas à língua fissurada.

PI0380 Ausência do citomegalovírus humano nas bolsas periodontais crônicas de pacientes infectados com o HIV-1

Fonseca RRS*, Menezes SAF, Nogueira BML, Menezes TOA, Machado LFA
 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
 E-mail: ricardosf93@outlook.com

O presente estudo teve como objetivo comparar a presença do CMV em dois grupos de pacientes portadores do HIV-1: um com periodontite crônica e outro sem tal enfermidade. Foram selecionados 40 indivíduos portadores do HIV-1 de forma randomizada, sendo 20 com periodontite crônica (com profundidade de sondagem \geq 5 mm e radiograficamente com grande destruição óssea) e 20 sem doença periodontal, sendo que todos estavam sob terapia antirretroviral, atendidos na cidade de Belém (PA). Foram coletadas amostras de saliva, fluido crevicular e sangue (5 mL) de todos os indivíduos, após assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. Após a extração de DNA dos diversos espécimes biológicos, foi realizada a pesquisa da presença do CMV por meio da técnica de PCR convencional qualitativa. Todos os indivíduos incluídos na pesquisa não apresentaram resultado positivo para a presença do CMV em nenhuma das amostras biológicas, sendo que os parâmetros clínicos e epidemiológicos avaliados tais como o uso do fio dental, o número de escovações ao dia e o nível de profundidade, apesar de serem fatores que podem influenciar na progressão da periodontite crônica, não apresentaram correlação com o CMV no grupo examinado.

Os resultados preliminares apontam para a ausência de associação entre o CMV e a periodontite crônica nos indivíduos portadores do HIV-1, no entanto, são necessários estudos que utilizem técnicas de biologia mais sensíveis para a confirmação deste achado.

PI0382 Efeito da administração sistêmica combinada de resveratrol e curcumina sobre a progressão da doença periodontal experimental

Pires PR*, Algayer C, Corrêa MG, Ribeiro FV, Casarin RCV, Pimentel SP, Cirano FR, Casati MZ
 Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
 E-mail: paularodpires@hotmail.com

Este estudo investigou o efeito da administração contínua de resveratrol (RSV), curcumina (C) e da associação de ambas as substâncias sobre a progressão da periodontite experimental (PE) em ratos. Foram utilizados 40 ratos aleatoriamente distribuídos nos seguintes grupos: placebo (PL) (n=10); RSV (RSV) (n=10); C (C) (n=10); RSV + C (ASSOC) (n=10). A PE foi induzida em todos os ratos por meio da colocação de ligaduras. Os tratamentos consistiram na administração diária de solução de placebo, 10 mg/Kg de RSV, 100 mg/Kg de C ou 10 mg/Kg de RSV e 100 mg/Kg de C. Os espécimes foram processados para análise morfológica e o tecido gengival ao redor do primeiro molar foi coletado para quantificação das interleucinas IL-1 β , IL-4, INF- γ e TNF- α por meio do ensaio Luminex/MAGpix. A análise intergrupo dos resultados morfométricos mostrou maiores valores de perda óssea alveolar (POA) no grupo PL quando comparado com RSV, C e ASSOC. O ensaio imunoenzimático revelou menor concentração de IL-1 β no grupo ASSOC do que no grupo PL. RSV, C e Assoc apresentaram maiores valores de IL-4 do que PL. Somente o grupo RSV apresentou redução na concentração de INF- γ . Não houve diferença significativa na concentração de TNF- α entre os grupos.

Conclui-se que a associação de RSV e C não diminuiu a POA decorrente da PE induzida em ratos. Além disso, a associação das substâncias modulou somente a produção de IL-1 β . Pode-se sugerir que o RSV e a C possuem mecanismos de ação similares e, por isso, podem competir entre si durante sua ação. Mais estudos são necessários para elucidar o mecanismo de ação dessa combinação. (Apoio: FAPESP - 14/03528-9)

PI0379 Avaliação da expressão de receptor de glicocorticóide em Lesão Central de Células Gigantes dos ossos gnáticos

Souza POC*, Martins AFL, Morais MO, Rege ICC, Mendonça EF, Fernandes LBF
 Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: paulotoviocs@gmail.com

Este estudo investigou e comparou a expressão do receptor de glicocorticóide (RGC) em Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) não agressivas e agressivas. Trinta e um casos foram selecionados do arquivo do Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Goiás e caracterizados como lesões não agressivas (n=20) e agressivas (n=11) de acordo com os dados clínicos e radiográficos. Para avaliação microscópica do RGC utilizou-se a técnica de imunohistoquímica. A quantificação do receptor se baseou na porcentagem de células mononucleares ou gigantes multinucleadas expressando o RGC em oito campos microscópicos consecutivos, no aumento de 400x. Os achados revelam que todos os casos estudados expressaram o RGC no núcleo de células mononucleares e células gigantes multinucleadas. A porcentagem de células mononucleares foi de 33,2% nas lesões não agressivas e 44,09% nas agressivas (p=0,312). Para as células gigantes multinucleadas a expressão do RGC foi de 61,44% no grupo não agressivo e 67,5% no grupo agressivo (p=0.901).

Os resultados indicam que o RGC não é capaz de diferenciar as formas agressivas e não agressivas da LCCG. Adicionalmente esses achados dão bases biológicas para o tratamento com injeções intralesionais de glicocorticoide.

PI0381 Acurácia de métodos empregados para avaliação de perda óssea alveolar

Costa MSV*, Carvalho HLCC, Thomaz EBAF, Souza SFC
 Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 E-mail: melinasvc@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a acurácia de métodos empregados para mensurar a perda óssea alveolar (POA). Trata-se de um estudo transversal. A amostra (n=369) foi selecionada numa Unidade Básica de Saúde em São Luis, MA, Brasil. A POA foi avaliada por meio do nível de inserção clínica (NIC) e em radiografias periapicais (n=4678). A POA foi mensurada pelos métodos régua de Schei, análise pelo software ImageJ® e NIC em seis dentes-índice e comparada ao padrão-ouro (NIC em todos os sítios). Para verificar a acurácia dos métodos testados foram estimados valores preditivos positivos (VPP) e negativos (VPN), sensibilidade e especificidade. Os testes χ^2 e Kappa foram utilizados para estimar associações de interesse e concordância entre métodos ($\alpha=0,05$). O NIC nos seis dentes-índice comparado ao padrão-ouro revelou 100% de especificidade e VPP, 78,93% de sensibilidade, 66,05% de VPN e acurácia de 85,05% (Kappa=0,685; p<0,001). Régua de Schei e software ImageJ® comparados ao padrão-ouro exibiram baixos valores de sensibilidade (17,55% e 10,69%), VPN (27,76% e 29,52%) e acurácia (34,96% e 34,15%) respectivamente. As estimativas de especificidade e VPP para régua de Schei (77,57% e 65,71%) e para análise pelo software ImageJ® (91,59% e 75,67%) foram razoáveis, porém com baixa acurácia (34,96% e 34,15%) (Kappa=0,03; p>0,999).

Verificou-se concordância entre as avaliações do NIC em seis dentes-índice e o padrão-ouro, com boa replicabilidade. Os demais métodos apresentaram baixa acurácia quando comparados ao padrão-ouro. (Apoio: FAPs - FAPEMA - 00540/12)

PI0383 Participação de Andrógenos na Progressão e Reparo da Perda Óssea Experimental em Ratos – Estudo Histológico e Histomorfométrico

Albaricci MCC*, Spolidorio LC, Steffens JP
 Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: carol_albaricci@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da testosterona (T) sobre a progressão e reparo da perda óssea experimental em ratas. Foram utilizadas 180 ratas Holtzman, alojadas em um dos grupos experimentais (n=10/grupo): Controle (negativo, ligadura ou reparo); tratamento com T; inibidor de aromatase (anastrozol- ANA); T+ANA; antagonista de receptor de andrógeno (flutamida); e antagonista de receptor de estrógeno (fulvestranto – FUL). Para o estudo de progressão da doença, os animais receberam tratamento por 4 semanas antes da inserção de ligaduras em torno dos primeiros molares inferiores, permanecendo por 2 semanas até o sacrifício. Para o modelo de reparo, a ligadura foi inserida ao início e removida após 2 semanas, sendo que os tratamentos foram iniciados um dia antes da remoção. Os animais foram sacrificados após 2 semanas adicionais. As mandíbulas dos animais foram coletadas e cortes histológicos realizados no sentido vestibulo-lingual. Foi realizada mensuração da distância entre a crista óssea alveolar (COA) e junção cimento-esmalte (JCE) na porção vestibular com auxílio de software. A inserção de ligadura aumentou a perda óssea alveolar em todos os grupos experimentais, tratados ou controle (Kruskal-Wallis, p<0,05), porém sem diferença estatística entre os grupos. Em relação ao reparo, apenas o grupo tratado com FUL apresentou menor distância COA-JCE quando comparado ao grupo controle (p<0,05).

Dentro das limitações deste estudo, sugere-se pequena, se alguma, participação de andrógenos na progressão e reparo da doença periodontal em ratas. (Apoio: FAPESP - 2013/23116-4; 2013/12014-6)

PI0384**Avaliação da perda óssea alveolar induzida pelo consumo crônico etanol, de forma intensa e episódica (binge), da adolescência a fase adulta**

Farias FNP*, Fagundes NCF, Fernandes LMP, Farias-Junior PMA, Maia CSF, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: fariassodonto@gmail.com

O trabalho buscou avaliar as alterações do osso alveolar diante do consumo crônico de etanol em padrão binge. Foram utilizadas ratas Wistar, fêmeas (n=40), intoxicadas com etanol na dose de 3 g/kg/dia (20 p/v) (6,5 g/Kg/dia) por via intragástrica, por três dias consecutivos/semana (binge). Os grupos foram distribuídos em: grupo G 1, tratados com etanol por 1 semana (1 binge); grupo G 2, tratados por 4 semanas (4 binges); grupo G 3, tratados por 8 semanas (8 binges); grupo G 4, tratados por 8 semanas de 3 dias consecutivos com etanol e avaliados após 14 dias de abstinência. Após o tempo decorrido, os animais foram anestesiados, para ter a hemi-mandíbula coletada. A amostra foi fotografada em estereomicroscópio, analisada em software ImageJ e mensurada a distância entre a junção ameloementária e a crista óssea alveolar, em três locais igualmente distantes. A análise estatística foi feita com o teste t-Student, no qual os grupos experimentais foram comparados com seus respectivos controles, considerando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que não houve diferença entre os grupos experimentais e controle avaliados, de acordo com o período de intoxicação a que estes foram submetidos, o que denota que o uso episódico e intenso de álcool nesta faixa etária pode não estar associado a alterações no osso alveolar.

Os resultados apresentados sugerem que o consumo crônico de etanol, em um padrão episódico e intenso, não promove perda óssea alveolar no período avaliado.

PI0386**Análise do tratamento odontológico em pacientes portadores de transtorno mental atendidos em centros de especialidades odontológicas**

Santos AS*, Silva RG, Barros AFH, Guerreiro MN
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: alanass_facefix@hotmail.com

Com o objetivo de verificar se pacientes portadores de transtornos mentais que utilizam medicação psicotrópica apresentam maior prevalência de procedimentos odontológicos em relação aos que não utilizam, realizou-se o presente estudo, descritivo e quantitativo através de uma análise documental retrospectiva dos prontuários de pacientes atendidos no período de 01/01/2009 a 31/08/2014 na especialidade de Pacientes Especiais de dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) do município de Imperatriz-MA. Foram analisados 1752 prontuários obtendo-se uma amostra de 315 prontuários de pacientes com transtorno mental, destes foram utilizados 240 prontuários na contabilização dos procedimentos realizados, correspondendo aos que finalizaram o tratamento. Os dados foram avaliados pelo teste não-paramétrico de Wilcoxon-Mann-Whitney para nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). A análise estatística foi efetuada com o software SPSS (v. 20, SPSS Inc. Chicago, IL). 53,1% dos pacientes do gênero feminino, a faixa etária com maior frequência foi de 31 a 40 anos (24,6%). O diagnóstico psiquiátrico mais frequente foi a esquizofrenia (36,82%). Dos pacientes, 73,9% faziam uso de medicação e a medicação mais frequente utilizada foi a carbamazepina (15,69%). Restauração foi o procedimento mais prevalente (55,9%).

Foram constatadas diferenças estatísticas significantes, mostrando que nos pacientes que fazem uso de medicação psicotrópica a quantidade de procedimentos (restauração, endodontias e exodontias) foi significativamente maior.

PI0388**Levantamento epidemiológico e perfil dos pacientes tabagistas das Clínicas do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria**

Dummel C, Weber CF, Hatschbach P, Dullius AIS*, Pithan SA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: dummelcarol@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos pacientes fumantes que frequentam as clínicas de um Curso de Odontologia no sul do Brasil e investigar a disposição dos mesmos em abandonar o hábito. Trata-se de um estudo transversal analítico, onde os dados foram coletados por meio de um questionário contendo questões fechadas e abertas. A amostra compreendeu 442 pacientes e os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e do teste Qui-quadrado ao nível de significância de 5% ($P^* \leq 0,05$). A idade média foi de 48,5 anos e 93 pacientes (21,04%) eram fumantes, a maioria do sexo feminino (52,7%). Verificou-se associação significativa entre fumo e escolaridade, sendo que quanto menor a escolaridade, maior a prevalência de fumantes ($p=0,026$), e a prevalência de não fumantes está associada a uma maior renda ($p=0,021$). Dos fumantes entrevistados, 95,7% gostariam de abandonar o hábito, 81,7% já tentaram parar e apenas 23,7% têm conhecimento de grupos de apoio à cessação. Em relação ao papel do cirurgião-dentista na cessação do tabagismo, 97,8% dos fumantes acredita que este deve dar orientações sobre os danos provocados pelo cigarro, mas 36,6% não receberam informações ou conselhos do dentista. 98,9% dos fumantes concordam com a Lei que proíbe o fumo em locais fechados, incluindo bares e restaurantes.

A grande maioria dos fumantes manifestou vontade de abandonar o hábito, indicando a necessidade de criação de mais grupos de apoio à cessação. A identificação do perfil dos pacientes tabagistas permite um melhor planejamento de estratégias em saúde pública.

PI0385**Tomada de decisão frente ao tratamento das lesões endo-periodontais: Revisão sistemática**

Gonçalves AIC*, Silva JA, Decurcio DA, Guedes OA, Veloso HHP
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: naninez@hotmail.com

Avaliou-se através de uma revisão sistemática a melhor tomada de decisão para o tratamento da lesão endo-perio. Utilizou-se de fontes de catalogação bibliográfica identificados eletronicamente pela MEDLINE e Cochrane Collaboration. A estratégia de busca dos artigos foi realizada pelos portais PubMed e Bireme no período de 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2013. Utilizou-se como estratégia de busca os termos: endodontic-periodontal lesion or endodontic-periodontal lesions; endodontic periodontal lesion or endodontic periodontal lesions; endo-perio lesion or endo-perio lesions; endodontics periodontal lesion or endodontics periodontal lesions; Treatment; Lesão endo-perio ou Lesões endo-perio; Lesão endodôntica-periodontal ou Lesões endodôntica-periodontal; Lesão endodôntica-periodontal ou Lesões endodôntica-periodontal; Tratamento. A busca resultou em 150 artigos, 75 relato de caso, 16 de revisão da literatura, 13 estudos em animais, 6 trabalhos retrospectivos, 13 artigos prospectivos e 4 foram trabalhos in vitro.

Observou-se, ausência de estudos longitudinais que satisfizessem os critérios de inclusão com vistas à uma análise baseada em evidências. Contudo, diante dos estudos analisados verificou-se que o sucesso do tratamento das lesões endo-periodontais está relacionado ao correto diagnóstico, origem do processo infeccioso (endodôntico ou periodontal), remoção dos fatores etiológicos e controle microbiológico, tendo como componente gerenciador do reparo o sistema imunológico do paciente.

PI0387**Percepção da saúde bucal das crianças pelos seus responsáveis em uma Instituição de ensino do Maranhão**

Lima CR*, Gonçalves CEP, Matos RA
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: cristianelima.rl@gmail.com

O trabalho tem como objetivo demonstrar o grau de conhecimento dos pais ou responsáveis sobre a saúde bucal de seus filhos em uma escola no município de João Lisboa, MA. Foi avaliada a higiene bucal de 75 crianças com idade de 4 a 6 anos por meio do IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado), antes e após a execução de um programa educativo-preventivo, que consistiu de palestras e escovação orientada em um intervalo de 3 semanas, juntamente com o ceo-d com auxílio da tabela de cárie dentária, e por fim um questionário contendo 14 questões referentes a hábitos de higiene oral para os pais. Dos resultados obtidos, no IHOS inicial e final houve uma alta de 1,43 para 1,46; o ceo-d teve média de 2,48. Em relação aos questionários aplicados obteve-se: 39% dos pais com o primeiro grau incompleto, sendo que 12% eram analfabetos. Destes pais, 70% consideram a saúde bucal dos filhos boa; 59% escovam os dentes 2 vezes por dia e 53% não usam fio dental. Quanto as técnicas de escovação, 63% dos estudantes são instruídos pela mãe e 11% pelos avós e outros parentes; 35% consomem doces 1 vez por dia. Em relação a visita ao dentista, 42% nunca foram ao dentista, e 67% dos entrevistados não perceberam ponto preto nos dentes.

Ficou evidente que existe uma deficiência quanto a atenção dos pais em relação a saúde bucal dos filhos, e que pode estar relacionada com o nível de conhecimento dos mesmos. Desta forma, é preciso que ações educativas preventivas sejam estabelecidas, a fim de que o conhecimento repassado aos responsáveis/filhos possibilite a manutenção e/ou aquisição de saúde bucal como um processo constante.

PI0389**Perdas dentárias e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei**

Piardi CC*, Muniz FWMG, Weidlich P, Rosing CK, Bervian J, Colussi PRG
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: caarla.piardi@hotmail.com

O presente estudo investigou a perda dentária e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei. O estudo observacional transversal foi realizado em 68 adolescentes entre 15 e 19 anos, de um centro de atendimento socioeducativo (CASE). Exame clínico de contagem de dentes e entrevista com um questionário estruturado foram realizados por uma equipe treinada. As associações foram avaliadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis demográficas, comportamentais, de acesso a serviços odontológicos e atraso escolar. Nessa amostra, a prevalência de perda dentária foi de 47,1%, com média de 1,07 dentes perdidos, variando de um a dez dentes. Molares foram os dentes mais frequentemente perdidos, com uma frequência de 26,5% na amostra total. Nenhuma das variáveis coletadas apresentou associação com a perda dentária nesses indivíduos, como etnia ($p=0,377$), escolaridade da mãe ($p=0,748$), exposição ao fumo ($p=0,482$), frequência de escovação ($p=0,141$) e acesso ao dentista ($p=0,682$).

Concluiu-se que, em adolescentes em conflito com a Lei, a ocorrência de perda dentária é alta, não apresentando associação com variáveis demográficas e comportamentais. A perda predominante de molares sugere a experiência de cárie como maior causa das perdas dentárias.

PI0390 **Estudo da relação entre situações vividas pelas mães e os filhos no desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista**

Paula-do-Nascimento AM*, Matos R, Egashira S, Martins RB, Giovani EM, Andia-Merlin RY

Clinica Integrada - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: anamariadonascimento@terra.com.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compreende diferentes distúrbios de desenvolvimento neurológico com características marcantes, tais como dificuldade de comunicação, socialização e padrão de comportamento repetitivo. Alguns relatos clínicos mostram que a ocorrência desta patologia pode estar relacionada com a mãe, devido a situações vividas durante a gestação ou com a criança nos primeiros anos de vida. O propósito do estudo foi correlacionar esses aspectos com a condição de TEA apresentada pelas crianças. Trinta e oito crianças com TEA com idade máxima de 6 anos e suas mães foram avaliadas por meio de questionários aplicados na clínica de pacientes especiais da Universidade Paulista. No momento da gestação, 50% das mães se encontraram na 3ª década de vida, 36% na 4ª década e 7% na 1ª ou na 5ª décadas. 43% alegaram que não pararam de fumar durante o período gestacional e 79% tiveram infecção durante o 2º trimestre da gestação, sendo 50% infecção viral e 29% bacteriana. Nenhuma delas relatou haver tomado ácido fólico, enquanto 71% delas passaram por stress e susto forte durante a gestação. Em relação às crianças, 87% foram prematuras nascidas entre 7 e 8 meses e com peso baixo; 62% tiveram quadro de febre alta por infecção bem como convulsões e falta de ar ao nascimento. Nenhuma delas teve alguma reação após aplicação de qualquer vacina.

Os resultados não mostraram relação entre as condições das mães ou crianças e o TEA. Pesquisas devem ser continuadas para melhor conhecimento desta condição, para assim tomar medidas preventivas em relação à sua ocorrência. (Apoio: UNIP)

PI0392 **Avaliação clínica de lesões traumáticas e seus fatores predisponentes em escolares de Maceió-Alagoas**

Farias LEM*, Menezes AAC, Soares BMV, Almeida DL, Queiroz KES, Oliveira AP, Soares AJ, Lins FF

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

E-mail: lisi_farias@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo descritivo populacional avaliando a presença de lesões traumáticas e fatores predisponentes em 521 escolares de 7 a 14 anos, em três escolas públicas de Maceió. A presença de lesões traumáticas e/ou suas sequelas, o overjet incisal e a cobertura labial foram avaliados através de exames clínicos simplificados e os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando-se o teste binominal, para comparar proporção de pacientes com lesão por gênero, e o teste qui-quadrado, para associação entre as outras variáveis. Houve diferença significativa entre as proporções para todas as variáveis ($p < 0,05$). O gênero masculino (69,6%) e a faixa etária de 14 anos (22,8%) foram os mais afetados por injúrias traumáticas e dentre as 100 lesões traumáticas encontradas, as que envolveram somente esmalte foram as mais prevalentes (53%), seguida das que envolveram esmalte e dentina (32%). O arco dentário mais acometido foi a maxila, com maior número de lesão traumática nos incisivos centrais superiores (80%). A presença do overjet incisal foi considerado normal (0-3 mm) na maioria dos casos (70,1%), e a cobertura labial completa foi encontrada em grande parte dos escolares (70,8%). Os alunos com overjet normal e selamento labial completo tiveram maior número de injúrias traumáticas quando comparadas àquelas consideradas com overjet acentuado e selamento incompleto ou ausente.

Os resultados encontrados mostram a necessidade de maior pesquisa com padronização da metodologia nesta área, para que os estudos encontrados na literatura possam ser melhor comparados.

PI0394 **Percepção e práticas sobre saúde bucal entre puérperas: estudo de base populacional na Rede de Atenção Materno Infantil de Ponta Grossa-PR**

Luz MC*, Thomassewski MHD, Pinto MHB, Hilgemberg B, Gevert MV, Loriano IG, Rocha JS, Cavalheiro APG

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: mi.c.luz@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo identificar as percepções e práticas em saúde bucal de puérperas atendidas na rede pública de Ponta Grossa, quanto ao atendimento odontológico na gravidez e aos cuidados com o bebê. O estudo envolveu amostra probabilística de 362 mães, entrevistadas no ambulatório onde são realizadas a primeira puericultura e vacina BCG de todos os recém-nascidos do município, a partir de um formulário estruturado. Foram incluídas apenas as mulheres que realizaram o pré-natal na rede pública municipal. Os dados foram analisados por estatísticas descritivas e testes de associação bivariada. Dentre as entrevistadas, 44,2% consultaram o dentista durante a gestação, a maioria para exames de rotina e na Unidade de Saúde do pré-natal. Apesar de 55,8% das puérperas se dizerem satisfeitas com sua condição bucal, 60,6% afirmaram necessitar de tratamento odontológico. Problemas bucais durante a gravidez foram relatados por 27,7%, sendo que 19,1% referiram dor. Quando questionadas se a gestante pode ir ao dentista, 16% responderam que não, e os principais motivos indicados foram a anestesia (51,9%) e risco para o bebê (19,2%). Com relação à saúde bucal do bebê, 60,6% declarou desconhecer os cuidados necessários, fato mais freqüente entre as mães adolescentes ($p < 0,001$), primigestas ($p < 0,001$) e que residem em áreas não cobertas pela Estratégia Saúde da Família ($p = 0,038$).

Apesar de implantação da Rede de Atenção Materno-Infantil, persiste a restrição do acesso aos cuidados odontológicos relacionada à mitos e crenças e à falta de informação.

PI0391 **Caderneta de saúde da criança como instrumento de vigilância em saúde geral e bucal das crianças: qualidade do seu preenchimento**

Carneiro GTN*, Gomes VE, Silva AG, Bueno AC, Vasconcelos M, Soares ARS, Senna MIB, Ferreira RC

Colegiado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: giselenascimentoufmg@hotmail.com

Avaliou-se a qualidade do preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e fatores associados. Estudo transversal com amostra probabilística de crianças de 3 a 5 anos, estratificada e proporcional às nove regionais de Belo Horizonte, MG, selecionada aleatoriamente no Dia da Campanha Nacional de Multivacinação de 2014. Utilizou-se roteiro para entrevista com um dos pais e observação de 21 itens da CSC essenciais para o acompanhamento do desenvolvimento infantil, incluindo dois campos de saúde bucal (odontograma e cronograma de erupção). A qualidade do preenchimento, variável dependente, foi considerada satisfatória quando 60% dos itens da CSC foram preenchidos. As variáveis independentes foram características demográficas da mãe e da criança, condições de saúde da mãe e da criança e atenção em saúde recebida pela criança. A associação foi testada por meio de análise de regressão logística. A prevalência de preenchimento insatisfatório foi 55,3%. O percentual de preenchimento do odontograma e do cronograma de erupção foi de 99,2% e 98,6%, respectivamente. Houve maior prevalência de qualidade insatisfatória do preenchimento quando a mãe não recebeu explicações sobre a CSC, nas CSC sem anotações das mães/pais, nas CSC de crianças de mães na idade de 31 a 40 anos. Houve menor prevalência de preenchimento insatisfatório nas mães com idade gestacional ≥ 37 semanas.

A CSC tem sido insatisfatoriamente empregada como um instrumento de vigilância da saúde geral e bucal das crianças. Orientar e contar com a participação das mães são essenciais no uso desse instrumento. (Apoio: FAPEMIG - APQ-03442-12)

PI0393 **Uso, conservação e higienização de próteses totais: conhecimento de habitantes do sertão nordestino**

Vila-Nova TEL*, Moraes SLD, Santiago-Junior JF, Muniz PA, Guerra CMF, Casado BGS, Leão RS, Gomes JML

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: tacionovnova@gmail.com

Objetivamos analisar o nível de conhecimento sobre hábitos e higiene em uma população do sertão nordestino acerca de próteses totais (PTs). O estudo foi realizado na cidade de Arcoverde-PE, Brasil. Dois questionários (adaptados de Takamiya et al. 2009; de Castelucci Barbosa et al. 2011) foram aplicados numa amostra de conveniência por dois examinadores treinados. Foi realizada uma análise descritiva e os dados cruzados pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. A amostra de 37 pacientes usuários Prótese total (27 homens; 10 mulheres) apresentava média de 56,86 anos e renda média mensal de R\$ 678,00. O tempo médio de uso das Próteses foi de 7,3 anos, com hábito predominante de armazenamento noturno em água. A maioria escovava duas vezes ao dia, 83,78% com escova e pasta de dente e 70,27% dormiam com a dentadura. Apesar do maior tempo de uso das próteses ter sido na maxila, não houve diferença estatística ($p = 0,774$), comparada ao uso na arcada inferior. Assim como, quando comparados os gêneros em relação ao número de vezes de escovação ($p = 0,480$), ou seja, maior hábito de escovação foi encontrado no grupo feminino, porém estatisticamente sem diferença em relação aos homens. Houve maior associação de pacientes que usavam prótese a mais anos com a opção de não removê-las durante a noite, contudo sem significância estatística ($p = 0,629$).

Observando tendências que devem ser exploradas sobre os hábitos dos usuários de prótese total, concluímos que o nível de conhecimento básico da população estudada sobre o tema precisa ser melhorado, além da necessidade de novas políticas públicas de saúde bucal. (Apoio: Programa de fortalecimento acadêmico PFA/UEPE)

PI0395 **Fatores associados a odontalgia e perda dentária em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral**

Gomes LN*, Cardoso AMR, Silva CRD, Padilha WVN, Cavalcanti AL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: laysnobrega@yahoo.com.br

Objetivou-se determinar a prevalência e fatores associados a odontalgia e perda dentária em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral (PC). Trata-se de um estudo transversal em uma Instituição de reabilitação do nordeste brasileiro, com amostra de 80 pacientes com PC de 2 a 18 anos e seus respectivos cuidadores. Informações socioeconômicas, de acesso ao dentista, sistêmicas e sobre odontalgia dos pacientes foram respondidas pelos cuidadores. Exame clínicos foram realizados nos pacientes por pesquisador calibrado ($Kappa = 0,75-0,90$) com registro dos índices CPO-D e ceo-d. A análise de regressão de Poisson bivariada e multivariada com variância robusta foi utilizada para determinar a associação entre as variáveis dependentes (odontalgia nos pacientes durante o último mês e perda dentária por cárie) e as variáveis independentes ($\alpha = 0,05$). A prevalência de odontalgia foi de 15%, de acordo com a percepção dos cuidadores. A perda dentária foi identificada em 10% dos pacientes. A odontalgia foi mais freqüente nos pacientes com tetraparesia ($RC = 0,166$; $IC = 0,300-0,903$), na faixa etária de 12 a 18 anos ($RC = 0,307$; $IC = 0,118-0,797$) e renda inferior a um salário mínimo ($RC = 4,478$; $IC = 1,285-5,601$). Os pacientes com atendimento odontológico no setor privado tiveram maior prevalência de perda dentária ($RC = 0,188$; $IC = 0,049-0,724$).

Pacientes com PC apresentaram alta prevalência de odontalgia e perda dentária. A odontalgia esteve associada a idade, renda e a localização da PC e a perda dentária mostrou associação com o setor do serviço odontológico utilizado.

PI0396**Avaliação de satisfação do usuário do SUS como ferramenta de gestão de saúde pública**

Oliveira-Sobrinho CAB, Borborema IVN, Nascimento LS, Medeiros AM, Fontes RBC, Brito HF*

Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: carlos.bragaa@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a satisfação dos usuários do SUS quanto ao serviço da atenção básica em unidade de saúde de Belém-Pa. Aplicou-se um questionário para analisar o perfil e a percepção dos usuários inseridos no sistema. A amostra foi selecionada aleatoriamente, com 43 pessoas entrevistadas com perguntas de múltipla escolha a respeito do atendimento. Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados são naturais de Belém (58,13%), sexo feminino (88,37%), prevalecendo em união estável (41,86%). Sendo pardos 69,76%, não fumantes 90,69%, sem saúde complementar 97,67%. A maioria aprovou o atendimento (79,06%). 83,72% dos usuários estavam satisfeitos com o atendimento, com a equipe de enfermagem (83,72%), médica/odontológica (76,74%) e agentes comunitários de saúde, a maioria, não se aplicava a pesquisa (51,16%). A maioria dos usuários respondeu de forma positiva quanto às perguntas: houve exame no atendimento (79,06%), contato visual (79,06%), queixa principal (83,72%), esclarecimento de dúvidas (83,72%), indicação do serviço (81,39%). A respeito da opinião geral, BOM e REG, obtiveram: 44,18%.

A avaliação do grau de satisfação dos usuários do SUS é um indicador no planejamento das ações e no aprimoramento na gestão dos serviços de saúde, apresentando-se como uma ferramenta de aplicação simples e eficaz para os gestores e estudiosos da saúde coletiva para avaliar e dar voz ao usuário do SUS.

PI0398**Perfil clínico-epidemiológico de pacientes pediátricos oncológicos assistidos em um hospital de referência na cidade de João Pessoa/PB**

Melo ACR*, Ribeiro ILA, Lima-Neto EA, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: carolrml_05@yahoo.com.br

O câncer infantil representa a segunda causa de mortalidade entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Objetivou-se identificar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes pediátricos oncológicos assistidos no Hospital Napoleão Laureano/João Pessoa-PB. Procedeu-se avaliações das condições de saúde bucal em 80 pacientes, por duas examinadoras previamente calibradas ($Kappa=0,80$) e as informações sobre os tratamentos e neoplasias foram obtidas nos prontuários. Os dados foram organizados no SPSS 20.0 e submetidos à análise descritiva e inferencial ($\alpha=0,05$). Dentre os pacientes, 58,8% pertenciam ao sexo masculino, tendo eles média de 7,61 ($\pm 5,46$) anos. Segundo a doença de base, 55% dos pacientes não apresentavam distúrbios onco-hematológicos, sendo o tipo de neoplasia mais frequente a Leucemia Linfóide Aguda (32,5%). A quimioterapia isolada foi utilizada para o tratamento em 62,5% dos casos. O ceo-d e CPO-D médios registrados foram, respectivamente 1,33 ($\pm 3,35$) e 2,43 ($\pm 3,43$). Em ambas as dentições, o componente cariado foi o mais representativo - 1,16 e 1,55, respectivamente, e o obturado obteve o menor valor - 0,05 e 0,36, respectivamente. O CPO-D se mostrou associado ao sexo ($p=0,046$), não existindo essa relação para o ceo-d ($p=0,576$).

A Leucemia Linfóide Aguda foi a neoplasia de base mais prevalente e a quimioterapia se revelou como o tratamento mais utilizado para os pacientes oncológicos pediátricos. Maiores valores do CPO-D foram registrados no sexo masculino, prevalecendo entre as crianças e adolescentes o componente cariado. (Apoio: CNPq)

PI0400**Avaliação da percepção dos docentes do ensino fundamental das escolas da rede pública de Belém/PA sobre traumatismo dental**

Rodrigues MVC*, Silva BS, Lima RR, Costa-e-Silva AB, Fagundes NCF, Nogueira BCL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: mvtorcrc@gmail.com

Os casos de traumatismo dental são recorrentes na infância, em especial no ambiente escolar entre crianças de pouca idade. O objetivo deste trabalho foi verificar a percepção dos docentes do ensino fundamental das escolas da rede pública de Belém/PA sobre traumatismo dental. A amostra foi composta por 112 professores do 1º ao 5º do ensino fundamental. A coleta de dados foi feita através de um questionário composto por questões objetivas, distribuído aos docentes juntamente com o TCLE. Após a coleta de dados, estes foram tabulados e analisados descritivamente, bem como submetidos ao teste Exato de Fisher ou Qui-Quadrado, conforme cada caso. O resultados revelaram que 82% dos professores já presenciaram esse tipo de trauma, porém 95% não são qualificados para realizar os primeiros socorros. Além disso, verificou-se que a conduta de procurar o fragmento dental após o trauma é mais frequente entre os professores que já presenciaram o trauma dental em ambiente escolar ($p=0,0002$). Verificou-se diferença estatisticamente significante ($p=0,0036$) entre o treinamento recebido e a percepção dos professores quanto à ocorrência de trauma dental, no qual os professores que receberam treinamento adequado indicaram-se preparados (75%) para manejo de uma ocorrência de trauma dental.

Os professores analisados não mostraram um nível de conhecimento necessário para realizar a conduta corretamente e a qualificação destes se fez necessária.

PI0397**Violência contra a mulher, circunstâncias das agressões e perfil de vittimização: uma abordagem usando árvore de decisão**

Bernardino IM*, Barbosa KGN, Ferreira AVP, Nóbrega LM, Cavalcante GMS, Bento PM, Ferreira EF, Cavalcanti SDLB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: italo.macedo50@gmail.com

Objetivou-se traçar o perfil da violência contra as mulheres em diferentes estágios do ciclo de vida. Para tanto, um estudo transversal e exploratório foi realizado a partir de 1.188 registros de ocorrência em uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, durante um período de quatro anos em uma região metropolitana do nordeste do Brasil. A variável dependente foi o tipo de agressão sofrido pelas vítimas, as variáveis independentes foram as características sociodemográficas das vítimas e dos agressores. Inicialmente foi feita a análise estatística descritiva. Em seguida, realizou-se o teste qui-quadrado ($p<0,05$) e a análise multivariada por meio de árvore de decisão, através do algoritmo Chi-squared Automatic Interaction Detector (CHAID). A média de idade das vítimas foi de 35,72 ($\pm 12,98$). Os casos de agressão física ($n=644$; 47,9%) foram os mais comuns, seguidos de ameaça ($n=415$; 30,9%) e agressão verbal ($n=285$; 21,2%). Formaram-se três grupos distintos para explicar a agressão e ligação entre agressores e vítimas: agressão perpetrada pelo companheiro ($n=528$; 39,3%), pelo ex-companheiro ($n=536$; 39,9%) e por familiares ou conhecidos ($n=280$; 20,8%). O perfil da violência contra a mulher pode ser explicado por diferenças em relação à faixa etária das vítimas ($p=0,026$ em N6 1; $p=0,019$ em N6 3) e a relação que estas tinham com o sujeito agressor ($p<0,001$).

Dessa forma, verificou-se que mulheres em diferentes fases da vida apresentam exposição a diferentes tipos de violência. O uso da análise de árvore deve ser incentivado em estudos de saúde pública. (Apoio: CNPq)

PI0399**Políticas públicas direcionadas à qualidade de vida e bem-estar: revisão de literatura**

Monteleone GF*, Bulgarelli JV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: giovannifm2002@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária acerca das políticas públicas e diretrizes relacionadas com a qualidade de vida e o bem-estar. A princípio foram encontrados 21 artigos científicos, tendo como descritores: "qualidade de vida", "bem-estar", "políticas públicas de saúde" e "promoção de saúde". Para tal, uma revisão bibliográfica foi minuciosamente realizada utilizando as seguintes bases de dados eletrônicas, Scientific Eletronic Library On-line (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os critérios para inclusão dos artigos encontrados foram: estudos que datam de 1998 a 2014, relacionados com o tema proposto e disponíveis nas bases de dados pesquisadas. Artigos que não estavam de acordo com o tema e publicados anteriormente ao ano 2000 foram excluídos. Após minuciosa leitura e análise dos artigos selecionados, tendo como base os critérios de inclusão e exclusão já referidos, restaram 16 artigos. Verificou-se que a qualidade de vida e o bem-estar estão inseridos em inúmeras políticas de saúde mundiais.

Tal fato demonstra que a saúde individual e da coletividade vem sendo inserida nos programas mundiais de política de saúde pública.

PI0401**Percepções e práticas de mães sobre o cuidado em saúde bucal de seus filhos: um estudo qualitativo**

Machado KM*, Herval AM, Ferreira RC, Vasconcelos M, Amaral JHL, Gomes VE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: kecy_malheiros@hotmail.com

Esse estudo verificou as percepções e práticas das gestantes e mães quanto às orientações recebidas no serviço público de saúde para o cuidado com os seus bebês. Foi utilizada a abordagem qualitativa com a participação de gestantes e mães de crianças até um ano de vida, cadastradas em Equipes de Saúde da Família de Belo Horizonte (Minas Gerais). As entrevistas foram gravadas e transcritas e sua análise se deu por meio de Núcleos de Significação. Foram entrevistadas 22 mães residentes na área de abrangência de quatro Unidades Básicas de Saúde da Família. Foram identificados três Núcleos de Significação: Adesão às atividades educativas (NS1); Valorização das informações (NS2) e Consultas de pré-natal pautadas na atenção biomédica (NS3). Ficou evidente que a experiência pessoal e familiar é um fator determinante para a adesão às atividades educativas promovidas pela equipe de saúde ou às práticas do cuidado em saúde bucal dos bebês (NS1). As informações em saúde bucal mais valorizadas pelas mães foram aquelas ofertadas por familiares e amigos (NS2) e não aquelas recebidas dos profissionais de saúde (NS3).

Diante disso, pontua-se a necessidade de reformular os momentos educativos, valorizando as experiências das mães e da comunidade para que práticas mais saudáveis possam ser construídas e compartilhadas. (Apoio: FAPEMIG - APQ-03442-12)

PIQ402 Evasão e retenção de alunos da FO-UFF: 10 anos de estudo

Oliveira RCT*, Martins DCTP, Souza FN, Ferreira NC, Tiozzi R, Almeida CC, Vianna JOL
 Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: rafaellatelles@gmail.com

A evasão escolar assume importância significativa nas instituições públicas de ensino por se tratar de uma área administrativa de bens coletivos, além de impactar nas políticas afirmativas a acesso à Universidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto do sistema de bônus e de cotas na taxa de evasão e retenção de alunos da Faculdade de Odontologia - UFF, Niterói, entre 2004 a 2014. Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado a partir de listas de matrícula e históricos dos discentes. Os resultados revelaram que 68,7% dos alunos matriculados no período avaliado concluíram o curso no tempo mínimo de 9 semestres, 12,7% evadiram antes do término e 18,6% encontram-se retidos. Quanto às causas do cancelamento: 67,2% ocorreram por desistência de vestibular; 10,5% por abandono; 7,9% por solicitação oficial; 6,7% por insuficiência de aproveitamento e 7,6% por truncamento no semestre de ingresso. No período de 2008 a 2012, 21 estudantes cotistas efetivaram matrícula no Curso de Odontologia da UFF, Niterói. A taxa de alunos cotistas evadidos foi de 14,3% e 85,7% encontram-se ativos.

A taxa de evasão na FO-UFF (12,7%) coaduna com as taxas nas Universidades Federais e Estaduais. Entretanto, a taxa de evasão entre alunos cotistas (14,3%) é superior, podendo impactar na taxa de evasão da UFF. O conhecimento e monitoramento da evasão pode orientar na criação de projetos no âmbito econômico e social na Universidade, visando diminuir o impacto do sistema de cotas sobre a evasão total, além de garantir a consolidação desse sistema.

PIQ405 Avaliação In Vitro do Uso de Hidróxido de Magnésio como Agente Clareador

Santos DPT*, Leite LAO, Andrade CSS, Vieira IM, Aras WMF
 Saúde i (ds) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
 E-mail: dalvan6@hotmail.com

O clareamento dental vem sendo um dos procedimentos estéticos mais procurados nas clínicas odontológicas, entretanto, a sensibilidade dentária representa a maior queixa dos pacientes submetidos ao tratamento clareador. Por este motivo, a busca por substâncias com pH neutro ou básico pode ser uma alternativa viável. O hidróxido de magnésio, por sua vez, se diferencia dos produtos atuais, pois apresenta como característica principal o fato de ser um antiácido. Este trabalho objetivou avaliar a ação do hidróxido de magnésio como agente clareador. Trinta dentes bovinos foram preparados e divididos em três grupos. Cada grupo (n=10) foi exposto a diferentes produtos, sendo: Grupo 1 (G1)- água destilada (grupo controle); Grupo 2 (G2) - peróxido de hidrogênio 6% (agente clareador convencional); e Grupo 3 (G3)- hidróxido de magnésio 8% (grupo experimental). O tempo de ação de cada produto foi de 1 hora por dia, durante 4 semanas. A mensuração das cores dos dentes foi realizada por três avaliadores pelo método visual (escala de cores) no 1º, 7º, 14º, 21º e 28º dia após o início do experimento. Os resultados demonstraram que a alteração de cor não foi estatisticamente significante para o G3 e quando comparado ao G2, observou-se resultados inferiores para o grupo em questão.

Conclui-se que o Hidróxido de Magnésio não apresentou resultados estatisticamente significantes para ser considerado um agente clareador, entretanto, sugere-se novos estudos com concentrações, tempo de exposição e técnicas diferentes.

PIQ407 Clareamento Dental Exógeno Utilizando Moldeiras -Follow Up de Seis Meses

Lopes J*, Freitas ABDA, Leal CD
 FEAD-MG - FACULDADE DE ESTUDOS ADMINISTRATIVOS DE MINAS GERAIS.
 E-mail: jhonathan.lopes@outlook.com.br

Esse estudo avaliou a efetividade dos agentes clareadores à base de peróxido de carbamida a 16% e 10%, verificando-se o grau de alteração de cor dos dentes, ocorrência de sensibilidade trans e pós-operatória e irritações nos tecidos moles durante e ou após o uso dos mesmos. 24 pacientes participaram do estudo. Os agentes clareadores avaliados foram peróxido de carbamida 16% e 10% (Whiteness Perfect® 16% e 10%, FGM, Joinville, SC, Brasil), utilizados nos hemi-arcos superior e inferior direito (Grupo 1) e esquerdo (Grupo 2) respectivamente, durante 21 dias por 4 horas diárias, em moldeiras. Utilizou-se a estatística descritiva, observando-se frequências absolutas e relativas para alteração de cor, sensibilidade e irritação nos tecidos moles. A análise estatística foi feita pelo teste Qui-quadrado. O teste de Wilcoxon comparou as modificações de cor ocorridas. A taxa de retorno foi de 58,33%. Na avaliação final 0% dos pacientes apresentaram sensibilidade dental com jatos de ar ou irritação gengival. 57,14% mostraram-se satisfeitos com o resultado. Diferença estatística significante foi encontrada (p<0,05) na cor quando comparados os 5 períodos de avaliação. Não houve diferença estatística significante (p>0,05) quando comparadas a sensibilidade dos pacientes nos dois tratamentos, e nem na comparação da modificação de cor nos dois últimos períodos avaliados.

Os resultados apontaram que a técnica de clareamento utilizando o peróxido de carbamida em moldeiras foi eficaz, independente da concentração, e os efeitos adversos analisados como a sensibilidade e irritação gengival, são inerentes ao processo do tratamento clareador.

PIQ404 Fatores associados à hipossalivação em idosos institucionalizados com capacidade cognitiva preservada

Pinheiro NCG*, Pessoa PSS, Holanda VCD, Santos MM, Pernambuco LA, Lima KC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: nahpinheiro@hotmail.com

A hipossalivação (HS) é uma das alterações mais comuns relacionadas ao fluxo salivar. O presente estudo objetivou determinar fatores associados à HS em idosos institucionalizados com capacidade cognitiva preservada. Para tanto, foram investigados 117 idosos institucionalizados de 10 Instituições de longa permanência na cidade do Natal-RN com capacidade cognitiva preservada. Para detecção da HS foi utilizado um questionário elaborado e validado (de conteúdo e fatorial) com oito perguntas, como: "Você sente boca seca durante o dia?" e "Você sente a boca seca durante as refeições?". Além disso, foram coletadas variáveis socioeconômico-demográficas, de estilo de vida, condições gerais de saúde e caracterização da instituição. A análise dos dados se deu a partir do teste do qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher. Como medida de magnitude da associação, calculou-se a razão de prevalência com intervalo de confiança de 95%. As variáveis com valor de p menor que 0,20 foram incluídas no modelo de regressão logística múltipla que seguiu método de seleção Forward. A amostra foi composta por indivíduos predominantemente do sexo feminino e média de 79,68 (±7,92) anos de idade. Os fatores associados à maior prevalência de HS foram a ansiedade (p=0,001), presença de alterações de vias aéreas superiores (p=0,020), instituição sem fins lucrativos (p=0,008) e considerar-se inativo (p=0,018).

Conclui-se, então, que a HS em idosos institucionalizados com capacidade cognitiva preservada está relacionada a fatores psicossociais e problemas nas vias aéreas superiores.

PIQ406 Efeito da fotoativação dos sistemas adesivos com MDP na resistência de união de cimentos resinosos à zircônia

Terra RMO*, Calixto AL, Coppla FFM, Reis A, Loguercio AD, Martinez IVL
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 E-mail: renata.mot@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da fotoativação de sistemas adesivos com 10-meta-crilóiloxidil diidrogenofosfato (MDP) na resistência de união (RU) do cimento resinoso à zircônia. Foram confeccionados dez corpos de prova em barras de zircônia tetragonal estabilizada com ítrio (Zirkonzahn®), incluídas em cilindros de PVC, com resina acrílica autopolimerizável (JET), lixadas com lixas de carbeto de silício (#600) por 60 segundos e jateadas com partículas de óxido de alumínio. Os corpos de prova foram divididos aleatoriamente em dois grupos de acordo com a fotoativação: Grupo CF: com fotoativação e Grupo SF: sem fotoativação. Foram utilizados cinco marcas de sistemas adesivos: SBU: Scotchbond Universal (3M), CFU: Clearfil Universal Bond (Kuraray), ABU: All-bond Universal (Bisco), AMB: Ambar (FGM), FBU: Futurabond U (VOCO). Em cada corpo de prova foram confeccionados 10 espécimes, sendo dois a cada sistema adesivo, com o cimento Allcem (FGM), totalizando 50 por grupo. As amostras foram armazenadas em água destilada por 24 horas e em seguida submetidas ao teste de microcisalhamento na máquina de ensaio universal KRATOS. Os valores de RU foram analisados pelos testes "t" de Student apenas para a variável com e sem fotoativação para cada adesivo, e mostraram não haver diferenças estatísticas entre os grupos (p>0,05), grupo CF: (FBU = 20,3±3,3; CFU = 21,9±5,7; ABU = 17,9±2,5; SBU = 22,6±5,5; AMB = 21,4±5,8); e SF: (FBU = 19,4±2,2; CFU = 21,1±2,3; ABU = 16,2±1,2; SBU = 23,9±1,7; AMB = 20,03±2,7).

Conclui-se que a fotoativação ou não do sistema adesivo não influencia na RU. (Apoio: PIBIC/UEPG)

PIQ408 Avaliação da rugosidade e dureza de resinas acrílicas pigmentadas variando o polimento sobre influência da termociclagem e desinfecção

Carneiro DB*, Nagay BE, Sônego MV, Silva EVF, Santos DM, Goiato MC, Rangel EC, Cruz NC
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: denisebc14@hotmail.com

A prótese total convencional esteticamente agradável deve reproduzir a cor da gengiva e do rebordo alveolar, bem como preservar as propriedades do material utilizado ao longo do tempo. Os métodos de polimento aplicados para promover a lisura superficial devem estar de acordo com este conceito. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza e rugosidade de duas resinas acrílicas pigmentadas variando-se o tipo de polimento sobre a influência da termociclagem e desinfecção por micro-ondas e efferdent. Para isso, foram confeccionadas 176 amostras em formato circular em resina acrílica (Onda-Cryl e Lucitone), divididas entre polimento convencional e por glaze em diferentes desinfecções. Após confeccionadas, as amostras foram submetidas ao ensaio de termociclagem por 2.000 ciclos e desinfetadas por 60 dias. As leituras de microdureza e rugosidade foram realizadas a cada período. Também foram obtidas imagens de AFM (Microscopia de Força Atômica) e MEV/EDS. O glaze fotopolimerizável aumentou a dureza e a rugosidade dos espécimes inicialmente (p<0.05), mas os resultados após a termociclagem foram similares entre os polimentos. Após a desinfecção observamos que o polimento com glaze não se manteve estável por toda a superfície da amostra, fato corroborado pelos resultados nessa fase de dureza e rugosidade, na qual houve uma diminuição da dureza e aumento de rugosidade.

O polimento com glaze apesar de melhorar as propriedades físicas dos materiais inicialmente, não se mantém durante o tempo e desinfecção, não sendo a escolha ideal. (Apoio: Fapesp - 2013/24039-3)

PI0409 Efeito de agentes hemostáticos na resistência de união à cerâmica e avaliação química e ópticas de cimento resinoso fotoativado

Nogueira CG*, Carvalho ELA, Araújo IS, Silva GR, Prado CJ, Zanatta RF, Martins VM, Santos-Filho PCF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: carolinaodontoufu@gmail.com

Este estudo avaliou a estabilidade de cor, composição química e resistência de união de cimento resinoso fotoativado (Variolink Veneer, Ivoclar Vivadent) contaminado com agentes hemostáticos (HS- Hemostop; VS- Viscostat; e VC- Viscostat Clear). O grupo controle (CT) foi o cimento resinoso não contaminado. Realizou-se análise de cor (n=10) com espectrofotometria de reflectância e a análise química elementar (n=1) com espectroscopia de energia dispersiva por emissão de raio-X. A resistência de união foi avaliada pelo teste de microcissalhamento (n=20) em cerâmica reforçada por leucita (IPS Empress CAD) nos tempos (24 horas, 1 mês e 6 meses), seguida pela análise do modo de falha em microscópio eletrônico de varredura. O teste ANOVA com parcela subdividida para os testes de cor e resistência de união, seguidos pelo teste de Tukey foram usados para comparar as médias. A contaminação (p<0,01) e o envelhecimento (p<0,01) causou a instabilidade de cor, o grupo VC (6,01±4,22b) seguido pelo HS (3,65±2,47*) apresentaram maiores valores de Δ E – Variação de Cor (p<0,01) sendo a média agrupada e desvio padrão do CT 3,14±1,07*. A resistência de união não teve influência do tempo, mas foi alterada pela contaminação (p<0,01), o CT teve maior resistência de união (24,7±3,5 a) predominando as falhas adesivas. Na avaliação química, nos grupos VC e HS observou-se presença de Al, Cl e Ca. No grupo VS os destaques foram o Fe e S.

Com a influência negativa de agentes hemostáticos nas propriedades do cimento resinoso fotoativado, o grupo HS apresentou resultados mais próximos ao grupo controle. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PI0411 Avaliação clínica do efeito de um verniz com flúor e do laser AsGaAl sobre a hipersensibilidade dentinária

Santos ZLG*, Rosa JMCS, Menezes RF, Araújo NC, Gerbi MEMM, Carneiro VSM, Menezes MRA, Rosa PCCS

Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.

E-mail: lliugs@hotmail.com

Este trabalho teve o objetivo de comparar a efetividade das terapias com um verniz fluoretado (fluorniz) e com o laser de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC). Para realização do trabalho foram selecionados 86 dentes, que foram divididos em dois grupos. No grupo I foi aplicado fluorniz, na região cervical da face vestibular, durante quatro minutos, em quatro sessões, com intervalos de 72 a 96 horas. No grupo II, realizou-se irradiação com laser de baixa potência com dosimetria de 4J/cm², de forma pontual, na região cervical da face vestibular, em quatro sessões com intervalos de 72 a 96 horas. No início da pesquisa e a cada aplicação do Fluorniz ou do laser, na consulta em seguida, foi realizado registro da resposta do paciente aos estímulos tácteis e térmico- evaporativos marcados na escala visual numérica e após 72 horas de concluído o tratamento, novo registro foi realizado. Os resultados demonstraram que, ao estímulo táctil, houve uma redução da hipersensibilidade ao final do tratamento de 60,4% para o grupo do fluorniz e de 81,1% para o do laser. Para o estímulo térmico- evaporativo a redução ao final do tratamento foi de 69,5% para o grupo do fluorniz e de 85% para o do laser.

Concluiu-se que a curto-prazo, a terapia laser de baixa potência demonstrou-se mais efetiva que com fluorniz com relação à diminuição da hipersensibilidade dentinária cervical

PI0413 Confiabilidade de duas Cerâmicas vítreas com diferentes conteúdos de leucita

Magalhães BO*, Borba M, Vicari CB

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: bah.omagalhaes@gmail.com

Este estudo investigou o comportamento mecânico e confiabilidade de duas cerâmicas vítreas com diferentes conteúdos de leucita, a vitro-cerâmica reforçada com leucita (IPS Empress CAD) (VL) e uma porcelana (Vita Mark II) (P), testando a hipótese de que existe diferença nos valores de resistência à flexão e confiabilidade entre as cerâmicas estudadas. Confeccionou-se 30 corpos-de-prova (CP) de VL e P em forma de barra (16 mm x 4 mm x 1,2 mm), a partir de blocos de CAD-CAM. Os blocos foram cortados com uma cortadeira metalográfica, as barras foram polidas com lixas até a granulação de 1200 µm, e tiveram os quatro ângulos chanfrados. O teste de resistência à flexão em três pontos foi realizado em uma máquina de ensaio universal, com carga aplicada com velocidade de 1 mm/min, em água à 37°C. A resistência à flexão foi calculada segundo a norma ISO/CD 6872.2. Os dados foram analisados com a estatística de Weibull de dois parâmetros. Análise fractográfica foi realizada com estereomicroscópio e microscópio eletrônico de varredura. Não foi encontrada diferença estatística para o módulo de Weibull (m) entre os grupos testados. O grupo VL apresentou resistência característica (α0) de 131 MPa, sendo estatisticamente superior ao grupo P, que apresentou α0 de 85 MPa. A falha inicial foi localizada na superfície dos CP submetida à tração durante o ensaio.

Assim, a hipótese testada foi parcialmente aceita. A cerâmica com maior conteúdo de leucita (VL) apresentou maior resistência à flexão. Por outro lado, não houve diferença na confiabilidade obtida para os dois materiais. (Apoio: CNPq - 125301/2014-6)

PI0410 Efeitos do tratamento de superfície de dentes artificiais com plasma de argônio e sua resistência de união à base de resina acrílica

Oliveira RT*, Nunes TNB, Mesquita HWM, Garcia BA, Frota BMD, Loliola DC, Negreiros WA, Pontes KMF

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO.

E-mail: rodrigotelesodonto@gmail.com

Um problema recorrente em próteses totais, principalmente do tipo protocolo, é o descolamento de dentes artificiais da base de resina acrílica. Este estudo avaliou os efeitos da aplicação do plasma de argônio na superfície de dentes de acrílico de dupla prensagem e em sua adesão à resina acrílica. Dentes posteriores foram distribuídos em grupos (n=10): sem tratamento; aplicação de gás argônio 6 minutos; aplicação de plasma de argônio 6 minutos a 10W/ 1bar. Foram analisados: rugosidade de superfície (Ra); ângulo de contato após os tratamentos (T0), após uma hora (T1) e após uma semana (TS); resistência de união por tração entre os dentes e a base de resina acrílica; imagem por microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, análise de variância (um critério) e Tukey (α=0,05). Não houve diferença de rugosidade entre os grupos (0,62±0,04; p=0,805). Houve diminuição do ângulo de contato em T0 (13,36±2,19), T1 (21,65±3,69) e TS (25,55±4,19) no grupo plasma (p<0,0001), comparando-se aos sem tratamento (41,94±1,73) e tratado com gás (38,90±2,04). Quanto às forças de tração no momento das falhas, não houve diferença entre os grupos (52,88±3,85N; p=0,565), porém, o descolamento de dentes aconteceu em 82% das falhas no grupo sem tratamento, em 76% no grupo gás, e em 72,5% no grupo plasma. No MEV, observou-se alteração na superfície dos dentes tratados com plasma.

Concluiu-se que o plasma de argônio aumentou a energia de superfície dos dentes artificiais, sendo promissor para diminuição de falhas por descolamento da base de resina acrílica. (Apoio: Central Analítica da Universidade Federal do Ceará)

PI0412 Avaliação da resistência de união de três sistemas adesivos universais com diferentes tempos de aplicação em esmalte

Gomes TA*, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Rocha JS, Szesz AL, Loguerio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: gomes_sussa@hotmail.com

Avaliar a resistência de união por microcissalhamento (µSBS) de três sistemas adesivos universais aplicados de forma ativa ao esmalte, com diferentes tempos de aplicação. 54 coroas de molares humanos, foram seccionadas para obter 4 espécimes de esmalte por dente, obtendo-se 216 superfícies para avaliação por (µSBS). Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 9 condições experimentais de acordo com as variáveis; sistema adesivo: Clearfil Universal (CFU); Futurabond U (FBU) e Single Bond Universal (SBU) e tratamento de esmalte/tempo de aplicação: condicionamento ácido (ER), Self-etch 20 s (20SE) e Self-etch 40 s (40SE). 6 a 8 perfurações com diâmetro de 0,8 mm foram realizadas em fita dupla face e adaptadas à superfície do esmalte. Após este procedimento, o sistema adesivo foi aplicado e tubos de Tygons foram aderidos à área delimitada para obter cilindros de resina composta (Filtek Z350). O teste de µSBS foi realizado após 24 horas de armazenamento em água a 37°C em uma máquina de ensaio universal com uma velocidade de 1mm/min. Após a ruptura, os dados foram coletados em Megapascal (MPa) e analisados por ANOVA dois fatores e Tukey (α=0,05). Quando os adesivos foram aplicados ativamente em modo SE40, FBU (18.2±1.1) e SBU (20.4±1.5) apresentaram µSBS estatisticamente semelhantes as obtidas no modo de aplicação ER com FBU (17.1±2.0) e SBU (19.3±1.7) (p>0,621), e superior para o CSU (23.1±2.0) em relação a ER (19.1±1.8) (p<0,0002).

A aplicação ativa SE40 manteve ou melhorou a µSBS de sistemas adesivos universais quando aplicados em esmalte em comparação a ER.

PI0414 Efeito de Lubrificantes sobre o Grau de Conversão de Resinas Compostas

Oliveira EPS*, Paula FC, Valentim RS, Borges BCD, Medeiros MCS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: ericpsoliveira@hotmail.com

Resinas compostas podem apresentar adesividade quando manuseadas. Em razão disso, lubrificantes são utilizados nos instrumentos para facilitar a manipulação e a inserção desses materiais nos preparos cavitários. Apesar de ser uma prática comum, há uma carência de informações que determinem interferências nas propriedades físico-químicas das resinas compostas na adoção dessa técnica. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito de diferentes lubrificantes utilizados durante a técnica incremental de manipulação de compósitos sobre o grau de conversão (DC) destes materiais. Os seguintes parâmetros foram variados: 1) tipos de compósitos resinosos com base em diferentes monômeros, sendo estes Filtek® Z350 XT (FXT) e Empress® Direct (ED), polimerizados em incremento único durante 20s; 2) tipos de lubrificantes utilizados para evitar (ou reduzir) a adesão dos compósitos aos instrumentos: Adper™ Single Bond 2 (SB), Adper™ Scotchbond™ Multi-Purpose (MP), etanol a 70% (70E) e etanol absoluto (AE). Nenhum lubrificante foi utilizado no grupo controle (CT). O DC foi medido através da espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). Os dados relativos ao DC foram submetidos a análise de variância (ANOVA) com pós-teste de Tukey (p<0,05). Não houve diferença estatística no grupo da FXT enquanto o SB, MP e 70E diminuíram o DC para resina ED (p<0,05).

Concluiu-se que a resina FXT parece ser menos sensível à ação dos lubrificantes testados e que o álcool absoluto não interfere negativamente no grau de conversão dos compósitos testados.

PI0415 **Influência do tempo de armazenamento na microdureza superficial de compósitos à base de metacrilato e silorano: 30 meses de acompanhamento**

Matos HCA*, Pomarico L, Souza IPR, Neves AA, Caldo-Teixeira AS, Barcelos R, Maia LC, Cruz AD

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: hiorran_coelho@hotmail.com

Esse trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes tempos de armazenamento na microdureza superficial de dois compósitos: C1 - à base de metacrilato (FILTEK P60); C2 - à base de silorano (FILTEK P90). Os espécimes (n=30) foram confeccionados utilizando-se uma matriz metálica bipartida (8,0mm de diâmetro e 2,0mm de espessura) em incremento único e fotoativados com LED por 40s (1400mW/cm²). Os espécimes foram armazenados em água destilada, à 37 ° C, por um período de 30 meses (900 dias), sendo avaliados consecutivamente quanto a microdureza (microdurômetro digital, com carga estática de 50g por 15s) nos tempos de 1, 7, 30, 90, 240, 540 e 900 dias após confecção. A análise estatística foi conduzida utilizando o teste Kruskal-Wallis pelo método de Dunn, com nível de significância de 5% (alfa<0,05). Os espécimes confeccionados com o compósito C1 apresentaram valores de microdureza maiores (p<0,05) em relação ao C2 em todos os tempos de armazenamento analisados. Em ambos os materiais foi observada a variação de microdureza entre os diferentes tempos avaliados (p<0,05).

Pode-se concluir que o compósito à base de metacrilato apresentou desempenho de microdureza superior durante armazenamento em água do que o apresentado pelo material a base de silorano. (Apoio: FAPs - Faperj - E-26/111.495/2011)

PI0417 **Influência do método de fotoativação e degradação hidrolítica nas propriedades mecânicas de um compósito nanohíbrido**

Oliveira R F*, Rodrigues RV, Brandt WC, Puppim-Rontani RM, Sinhoreti MAC, Souza-Junior EJ

Odontologia Restauradora - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.

E-mail: robson.ferrazodontologia@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do método de fotoativação no módulo de elasticidade (ME) e resistência flexural (RF) de um compósito nanohíbrido, imediatamente, e após degradação hidrolítica. Assim, espécimes do compósito nanohíbrido foram confeccionados e fotoativados de acordo com os seguintes métodos: luz contínua (LC), soft-start (SS) e pulse-delay (PD) (dose de energia = 40J/cm²). Para o teste de ME e RF, confeccionou-se espécimes de compósito (7mm x 2mm x 1mm) e fotoativados com LED (1000 mW/cm²). Desse modo, realizou-se o teste de flexão de 3 pontos em máquina de ensaio universal Instron (0,5 m/min). A partir do ensaio de flexão, tem-se o ME através da análise do gráfico tensão/deformação. As análises foram feitas após 24h, 3 e 6 meses de imersão dos espécimes em água destilada. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para a o ME, dentro de cara período de armazenamento em água, não houve diferença estatística entre os métodos de fotoativação. Entretanto, após 3 de degradação hidrolítica, houve o maior aumento do ME para todos os métodos de fotoativação, comparado a 24h e 6 meses. Para a RF, a degradação hidrolítica de 6 meses resultou nas menores médias independente do método de fotoativação.

Assim, os métodos de fotoativação avaliados promovem as mesmas características de ME e RF, entretanto a degradação em água por 6 meses diminui a qualidade da matriz polimérica do compósito nanohíbrido. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/02651-6)

PI0419 **Temperatura média produzida por aparelhos fotopolimerizadores**

Corrêa FM*, Cruz AFS, Araújo JLN, Silva PT

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: nandah_correa@outlook.com

A intenção deste estudo foi avaliar a temperatura emitida por três aparelhos fotopolimerizadores de luz LED - Valo (Ultradent), LED 3M ESPE e Bluephase (Ivoclar Vivadent), e um de luz halógena - Optilux 501 (Demetron). O sensor de um termômetro digital MT-450 (Minipa) foi posicionado sobre uma placa de vidro à uma distância de 2mm da ponta emissora de luz do fotopolimerizador e verificou-se a temperatura emitida a partir da temperatura ambiente. Padronizou-se o nível de energia em aproximadamente 20J/cm² e, para isso, o tempo de exposição adotado foi de 20s para os de LED e 40s para o halógena. Foram realizadas 3 aferições de cada aparelho com um intervalo de 3 min, e a média foi calculada. Os testes ANOVA e Tukey foram usados para comparar as médias de temperatura adotando o nível de significância de 5%. Os testes mostraram que o aparelho LED 3M alcançou a maior média de temperatura do estudo com 47,6°C, seguido pelo Bluephase com 47°C e VALO com 44,9°C, porém, essas médias não demonstraram diferença significativa (p>0,05) entre os aparelhos de luz LED. O Optilux 501 produziu uma média de temperatura de 39,5°C, sendo a menor entre todos e, quando comparada com as médias de temperatura dos aparelhos de luz LED, notou-se diferença significativa (p<0,05).

O aparelho fotopolimerizador de luz halógena Optilux501 emitiu as menores médias de temperatura que os aparelhos de luz LED estudados.

PI0416 **Atividade antimicrobiana de nanocompósitos com montmorilonita e clorexidina sobre Staphylococcus aureus e Streptococcus mutans**

Saldanha NR*, Marques PA, Martins TR, Campos LMP, Parra DF, Braga RR, Boaro LCC, Cogo-Müller K

UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: nathaliaramaldes@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de compósitos experimentais utilizando montmorilonita (MMT) com ou sem adição de clorexidina como carga. Compósitos resinosos fotoativados experimentais contendo proporções iguais em peso de BisGMA e TEGDMA foram preparados. Foi utilizado como carga MMT com ou sem adição de clorexidina nas concentrações de 2,5%, 5% e 10%. A atividade antimicrobiana foi avaliada através da técnica de difusão em ágar de acordo com a norma M2-A7, do Clinical Standard Laboratory Institute (CLSI). As espécies avaliadas foram: Streptococcus mutans UA159 e Staphylococcus aureus ATCC 29213. Para a análise estatística, foi realizado a ANOVA e Tukey como pós teste, comparando os grupos teste com os grupos de compósitos sem clorexidina. Para a espécie S. aureus, os valores de média e desvio padrão para as medidas dos halos de inibição foram: CHX 2,5%-1,39 mm ($\pm 0,40$), CHX 5%-2,21 mm ($\pm 0,75$) e CHX 10%-1,96 mm ($\pm 0,24$). Para a espécie S. mutans, os valores de média e desvio padrão foram: CHX-2,5% 3,27 mm ($\pm 0,03$), CHX 5%-4,79 mm ($\pm 0,045$) e CHX -10% 6,05 mm ($\pm 0,98$). Quando comparados aos seus controles, todos os grupos CHX apresentaram diferença estatística para S. mutans (p<0,05), enquanto que as concentrações de 5 e 10% apresentaram a atividade antimicrobiana para S. aureus (p<0,05).

Conclui-se que os compósitos com MMT e adição de clorexidina possuem atividade antimicrobiana sobre S. aureus e S. mutans, mostrando-se um material promissor para utilização na Odontologia. (Apoio: CNPq - 144885/2014-0)

PI0418 **Caracterização mecânica de cimentos resinosos autoadesivos em função de diferentes técnicas de ativação**

Cota AOC*, Caetano AF, Alonso RCB, Dalpino PHF

UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.

E-mail: amandaccota@terra.com.br

A forma de ativação dos cimentos resinosos autoadesivos é um fator clinicamente relevante, pois tem em comum um baixo pH e dupla ativação (duais). Avaliar-se as propriedades mecânicas destes materiais em função da técnica de ativação. Foram selecionados os cimentos MaxCem Elite (Kerr), Bifix SE (Voco), G-Cem (GC) e RelyX U200 (3M ESPE). Os cimentos foram manipulados, misturados a pó de hidroxiapatita sintética e aplicados a moldes de Teflon. Os cimentos foram então ativados através de três técnicas: I-fotoativação imediata, II-fotoativação tardia (após 10 minutos) e III-ativação química (não fotoativado). Os corpos-de-prova foram armazenados por 24h em temperatura ambiente. Realizou-se o teste de flexão em máquina de ensaios (0,5mm/min) obtendo-se resistência à flexão (RF) e módulo flexural (MF). Os resultados foram analisados estatisticamente (ANOVA/Tukey, significância de 5%). Houve interação significante entre fatores 'cimentos' e 'técnica de ativação' (p<0,05). A RF de RelyX U200 e G-Cem foi dependente da fotoativação imediata ou após 10 min. (p<0,05); a fotoativação tardia favoreceu o cimento MaxCem Elite; Bifix SE apresentou maiores médias significantes, independente da ativação (p<0,05). As médias de MF foram similares e significativamente maiores quando fotoativados imediatamente ou após 10 min. (p<0,05).

Conclui-se que as propriedades mecânicas dos cimentos resinosos autoadesivos são material dependente e influenciadas pela forma de ativação, especialmente quando fotoativados imediatamente ou após 10 minutos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/05438-7)

PI0420 **Efeito do uso de própolis vermelha brasileira na limpeza de cavidades sobre a cor e a resistência de união da interface dentina/resina**

Silva TA*, Almeida DCC, Costa GVCO, Nunes LM, Melo IA, Santos NB, Porto ICCM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: tam_andrade@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da solução de própolis vermelha brasileira (PVB) sobre a cor e a resistência de união de restaurações de resina composta. Terceiros molares humanos permanentes hígidos foram preparados para expor uma superfície plana de dentina que foi condicionada com ácido fosfórico 37%, lavada e o excesso de umidade removido. A dentina condicionada recebeu uma das seguintes soluções: solução acetanólica de própolis vermelha brasileira (SAP) nas concentrações de 0,3%, 0,6% e 1%; Clorexidina 2% (CHX); diluentes do extrato de própolis (BR) e nenhum tratamento (NT). Após 30 segundos o adesivo Single Bond 2 foi aplicado seguido de 4 mm da resina Z350XT (3M/ESPE). Os dentes restaurados foram mantidos a 37°C e 100% de umidade por 24h e foram medidas a resistência de união e a alteração de cor na interface dentina/resina. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) um fator seguido do teste de Tukey ou Kruskal-Wallis com comparações do referido teste ($\alpha = 0,05$). Não houve alteração de cor significativa entre os grupos. A modificação de cor não comprometeu clinicamente a estética da restauração ($\Delta E < 3,3$). Houve diferença significativa na resistência de união entre o grupo SAP 1% e os demais grupos (p<0,05).

A PVB nas concentrações de 0,3% e 0,6% pode ser empregada como desinfetante de cavidade sem comprometer a estética ou diminuir a resistência de união da interface dentina/resina.

PI0421 **Desafios cariogênico e erosivo: efeito no manchamento de resinas compostas**

Vianna LMFF*, Santana AA, Basting RT, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lidia_mffv@hotmail.com

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o manchamento de resinas compostas nanohíbrida (Esthet-X, Dentsply) e nanoparticulada (Filtek Z350, 3M) quando submetidas a desafios cariogênicos (DCs) e erosivos (DEs). Foram confeccionados 45 corpos de prova cilíndricos (4x2mm) para cada resina, que foram submetidos ao acabamento e polimento com discos abrasivos (Sof Lex, 3M), e, posteriormente, fotografados para avaliação inicial da cor pelo sistema CIEL *a*b*. As amostras de cada resina composta foram alocadas em 3 grupos (n=15) para serem submetidas a DCs ou DEs, empregando-se, respectivamente, uma solução desmineralizante (pH 4,3) e uma solução de ácido cítrico (0,05 M, pH 2,3). O grupo controle (CO) permaneceu sem tratamento. Após 14 dias de simulação diária de 10 eventos erosivos e cariogênicos, as amostras foram submetidas ao manchamento em solução de gluconato de clorexidina 0,2% e chá preto. Novas fotografias foram obtidas para reavaliação da cor. A ANOVA a dois critérios indicou que não houve efeito significativo da interação (p=0,433). Independentemente da realização ou não dos DCs e DEs, não existiu diferença significativa entre as resinas compostas. Os materiais avaliados apresentaram-se significativamente mais pigmentadas quando submetidas aos DEs previamente ao manchamento (p<0,001). Não houve diferença na cor quando antes do manchamento as amostras foram submetidas a DCs ou permaneceram sem tratamento (CO).

Desafios erosivos acentuam o manchamento de resinas compostas nanohíbrida e nanoparticulada.

PI0423 **Avaliação de diferentes sistemas de clareamento dental de consultório**

Araújo MGGM*, Guenes GMT, Santos RL, Costa CHM, Pinto WT, Moreira AMA,
Medeiros LADM, Penha ES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
E-mail: gilmarianaodontofcg@gmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar dois produtos de clareamento dental de consultório e constatar sua eficácia de clareamento e sensibilidade dentinária pós-tratamento. Foram selecionados 12 voluntários, a arcada superior de cada um passou por uma divisão imaginária a partir da linha mediana, formando dois grupos; o LD composto pela hemi-arcada superior direita (dente 11-15) e o LE composto pela hemi-arcada superior esquerda (dente 21-25). A arcada inferior formou o grupo controle. O LD recebeu o peróxido de hidrogênio a 35% Whiteness HP® (FGM Produtos odontológicos, Joinville, SC, Brasil) e o LE recebeu o peróxido de hidrogênio a 35% Pola Office® (SDI Limited, Bayswater, VIC, Austrália) em três sessões seguidas com intervalo de uma semana. A cor foi avaliada com escala visual Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, BadSackingen, BW, Alemanha) ao iniciar cada sessão e 12 dias após a última sessão do tratamento clareador. Ao final de cada sessão os voluntários registraram a ocorrência de sensibilidade dentinária na escala de faces de classificação de dor de Wong-Backer. Os resultados mostraram que os agentes clareadores usados apresentaram mesmo potencial clareador e que não houve diferença estatística significante (p<0,05) quanto à intensidade da sensibilidade quando comparados os dois produtos.

Concluiu-se que não houve diferença entre os produtos no que diz respeito ao poder de clareamento e sensibilidade dentinária.

PI0425 **Avaliação da Sensibilidade Gerada por Diferentes Tratamentos Clareadores**

Raguze LA*, Henn-Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: laisalgayer@hotmail.com

O clareamento dental é atualmente o tratamento mais procurado nos consultórios odontológicos. No entanto, alguns efeitos adversos são observados, dentre eles a sensibilidade pós operatória. O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade causada pelo tratamento clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% e peróxido de carbamida a 10%. Vinte pacientes foram previamente selecionados e receberam a aplicação do gel clareador baseado nas indicações do fabricante. Durante o tratamento, os pacientes marcaram diariamente em uma escala analógica a intensidade de dor observada: 1- sem sensibilidade, 2- sensibilidade leve, 3-sensibilidade moderada, 4-sensibilidade severa. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística. A média de sensibilidade e desvio padrão de sensibilidade relatada foi 1,13 (0,23) para os pacientes tratados com peróxido de hidrogênio a 35% e 1,12 (0,27) para os pacientes tratados com peróxido de carbamida a 10%.

Os resultados demonstram que a maioria dos pacientes não apresentou sensibilidade ou quando apresentou, foi sensibilidade leve, sendo que não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos avaliados.

PI0422 **Eficácia e efeitos colaterais daswhitestrrips comparadas ao peróxido de carbamida a 10% no clareamento caseiro – revisão sistemática de ECRs**

Serraglio CR*, Zanella L, Vecchia KBD, Rodrigues-Junior SA
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: carla_serraglio@unochapeco.edu.br

Esta revisão sistemática comparou a eficácia e a segurança das tiras para clareamentoover-the-counter com a técnica baseada na aplicação do peróxido de carbamida a 10% (PC10%) em moldeiras. Ensaios randomizados controlados comparando a eficácia e a segurança das whitestrrips (WS) com o gel de PC10% foram buscados no PubMed e na Central de Registros de Ensaios Clínicos Controlados Cochrane. A eficácia das técnicas de clareamento foi avaliada pelos parâmetros ΔE, ΔL e Δb, enquanto os efeitos colaterais (sensibilidade dentária (SD), sensibilidade gengival (SG) e irritação gengival observada (IGO)) foram analisados como variáveis dicotômicas. Os dados foram extraídos independentemente por duas revisoras. A metanálise foi realizada usando o RevMan 5.3. Não houve diferença significativa entre as intervenções quanto à eficácia do clareamento medida como ΔE (diferença média [DM]: -0,53; IC95% [-1,72;0,66]; p=0,38) e ΔL (DM: -0,22; IC95% [-0,81;0,36]; p=0,45); a redução do amarelamento foi maior com as WS (DM: -0,47; IC95% [-0,89;-0,06]; p=0,02), e foi baseada em um estudo. A SD (razão de risco [RR]: 1,17; IC95% [0,81-1,69]; p=0,42) e a SG (RR: 0,76; IC95% [0,53-1,10]; p=0,15) foram similares, independente do método de clareamento. A IGO foi maior quando o PC10% gel foi usado (RR: 0,43; IC95% [0,20-0,93]; p=0,03). A qualidade da evidência gerada foi muito baixa para todos os resultados.

Não há nenhuma evidência sólida que sustente o uso das tiras de clareamento em detrimento da técnica recomendada pela ADA com base no gel de PC10% aplicado em moldeiras.

PI0424 **Influência do reembasamento com composto e diferentes abordagens adesivas sobre a resistência ao push-out de pinos de fibra de vidro**

Domingues RM*, Yanikian CRF, Sundfeld-Neto D, Pereira AP, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rebecca-domingues@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do reembasamento do pino com resina composta e da utilização de diferentes adesivos dentinário na resistência ao cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro. Sessenta raízes de dentes bovinos tratadas endodonticamente foram distribuídas aleatoriamente em 6 grupos, de acordo com a presença ou não do reembasamento do pino e da técnica de cimentação: G1: pino + condicionamento ácido da dentina (CAD) + Scotchbond Multi-Purpose (SBMP) + cimento RelyX ARC (ARC); G2: pino + Single Bond Universal (SBU) + ARC; G3: pino + CAD + SBU + ARC; G4: pino reembasado + CAD + SBMP + ARC; G5: pino reembasado + SBU + ARC; G6: pino reembasado + CAD + SBU + ARC. Cada raiz foi seccionada em discos de 1mm de espessura que foram separados de acordo com a região da raiz (cervical, médio ou apical). Em seguida foi realizado o teste de cisalhamento por extrusão (push-out), a uma carga de 50kg e velocidade de 0,5mm/min. Os resultados foram submetidos a análise de variância 2 fatores de parcelas subdivididas (α=0,05). Não houve influência do reembasamento do pino nos valores obtidos, entretanto, a resistência ao cisalhamento foi maior na região cervical, seguida da região média e apical, respectivamente. Não houve diferenças estatísticas entre as técnicas de cimentação.

Conclui-se que o reembasamento do pino com resina composta e as diferentes abordagens adesivas não influenciaram o desempenho da retenção do pino. Porém, quanto maior a profundidade de cervical para apical da raiz, pior é a retenção do pino de fibra de vidro. (Apoio: CNPq)

PI0426 **Determinação de cálcio e fósforo do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio de altas e baixas concentrações**

Pinto AVD*, Bridi EC, Martinez EF, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Flório FM,
Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: anavictoria_dourado@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar in vitro a concentração de cálcio (Ca) e fósforo (P) do esmalte clareado com agentes de peróxido de hidrogênio (PH) de altas e baixas concentrações. Quarenta e oito terceiros molares foram clareados com seis agentes (n=8) de PH de alta concentração: Whiteness HP Maxx/ FGM (PH 35%), Whiteness HP Blue/ FGM (PH 35% + 2% gluconato de cálcio), Pola Office +/- SDI (PH 37,5% + 5% nitrato de potássio) e Opalescence Boost/ Ultradent (PH 38% + 1,1% fluoreto e 3% nitrato de potássio); ou baixa concentração: Pola Day/ SDI (PH 9,5%) e White Class 10%/ FGM (PH 10% + nitrato de potássio + cálcio + fluoreto). As concentrações de Ca e P foram avaliadas em espectrofotômetro após microbiopsia do esmalte, sendo realizada antes, durante (após a primeira aplicação até após a terceira aplicação do PH de alta concentração ou após a 15ª aplicação do PH de baixa concentração) e 15 dias após o término do tratamento, em seis tempos. O teste de Tukey-Kramer mostrou que os dentes tratados com Pola Office +, Opalescence Boost, Pola Day e White Class 10% apresentaram diminuição significativa de Ca com o tempo (p<0,0001); para P, houve diminuição significativa com o tempo para Pola Office + e White Class 10% (p<0,0001). Para os outros agentes, as concentrações permaneceram semelhantes ao longo do tempo. Em cada um dos tempos, não houve diferenças significativas para Ca e P entre os clareadores (p=0,28-Ca; p=0,08-P).

Conclui-se que o protocolo, a concentração e a composição dos agentes podem influenciar as concentrações de Ca e P, havendo diminuição ao longo do tempo para alguns clareadores. (Apoio: FAPESP - 2014/08035-0)

PI0427**Análise salivar de indivíduos com lesões não cariosas e relação do parâmetro salivar e dieta na degradação dentinária**

Souza PG*, Machado AC, Gomes RR, Zeola LF, Pereira AG, Soares CJ, Espindola FS, Soares PV

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: paolagomessouza@gmail.com

Este estudo objetivou compreender o fator etiológico biocorrosivo por meio da análise da dieta e do perfil e parâmetro salivar em sujeitos diagnosticados com e sem lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Foram analisados pacientes da clínica de graduação e do Programa de Reabilitação de Pacientes com LCNC e Hipersensibilidade Dentinária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, identificando indivíduos com e sem LCNCs (n=20). As coletas salivares foram realizadas por três métodos: formas passivas (cuspe e parafilme) e forma estimulada (parafilme). Para cada método de coleta, analisou-se fluxo salivar (volume salivar/tempo da coleta), pH (por meio do pHmetro), capacidade tampoadora (por meio de escala de dental buff), proteases (utilizando Bradford e Western blot) e avaliação nutricional por meio de diário de dieta e análise por nutricionista. Foram realizados os testes estatísticos considerando nível de significância de 95%. Os resultados demonstraram que a forma estimulada parafilme apresentou os dados mais enfatizados. Indivíduos que apresentam LCNC possuem menor pH (3,8) e menor capacidade tampoadora da saliva (0,2 µg/L); além de possuírem dieta mais ácida (pH = 5,55). A concentração proteica de amilase foi similar entre os sujeitos com e sem LCNC, sendo 20570 e 17651 respectivamente.

A forma de coleta com parafilme apresenta os resultados mais evidentes para análise da saliva. Indivíduos com presença de LCNC apresentaram maior proximidade com os fatores etiológicos biocorrosivos. (Apoio: CNPq - 454453/2014-0)

PI0429**Influência de diferentes agentes surfactantes na formação da película adquirida no esmalte bovino**

Miyamoto KM*, Zanatta RF, Torres CRG, Borges AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: kah_mayumi@hotmail.com

A película adquirida atua como uma barreira de difusão de ácidos com a superfície dental, tendo efeito protetor contra erosão. O objetivo desse estudo foi verificar a influência de detergentes encontrados em dentifícios na formação da película adquirida no esmalte bovino. Foram testadas quatro soluções: LSS: Lauril Sulfato de Sódio, P20: Polisorbato 20, CAPB: Cocamidopropil Betaina, AD: Água Destilada (controle); em duas concentrações (1,0% e 1,5%). Setenta amostras de esmalte polidas (n=10/grupo) foram obtidas e após imersão nas soluções por 2 min, foram submersas em saliva humana (2 h) para a formação da película. A quantificação da película foi realizada por meio da Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR), avaliando os picos da amida I (1653 cm⁻¹), abundantemente encontrada na mucina, uma importante proteína da película. Foi obtida a diferença de altura entre o pico do esmalte sem tratamento e após a formação da película e os dados submetidos à análise de variância de Kruskal Wallis e Teste de Mann Whitney (p<0,05). Os valores de média (x10-3) ± DP (x10-3) encontrados para todos os agentes foram: P20 1% (0,01±0,01) < CAPB 1% (7,7±10,4) = LSS 1% (5,2±4,6) = AD (1,5±3,1) = P20 1,5% (9,3±1,7) = CAPB 1,5% (7,2±1,1) = LSS 1,5% (2,1±2,2). Quanto à concentração, o teste de Mann Whitney também mostrou menores valores para o T20 1% comparado a 1,5%, e todos os outros agentes apresentaram valores similares em ambas as concentrações.

Conclui-se que apenas o T20 a 1% teve influência negativa na formação da película adquirida ao esmalte dental. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/06442-8)

PI0431**Análise por microinfiltração de nova metodologia de restauração de lesões de abfração**

Ferreira JMK*, Mori M, Warol F, Poiate-Júnior E, Poiate IAVP

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: julianakneip@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a microinfiltração em restaurações de lesões de abfração após diferentes técnicas restauradoras com confecção de canaletas e introdução de fibras de vidro com geometrias pré-fabricadas. 60 pré-molares superiores humanos hígidos foram simulados cavidade e divididos em 6 grupos experimentais com 10 repetições para cada combinação restauradora: G1: Primer + Vitremer; G2: Primer + Vitremer + fibra de vidro; G3: Adper Single Bond2 + Durafill VS; G4: Adper Single Bond2 + Durafill VS + fibra de vidro; G5: Adper Single Bond2 + Z100; G6: Adper Single Bond2 + Z100 + fibra de vidro. Todos espécimes foram submetidos à ciclagem térmica e mecânica, seccionados nos sentidos ocluso-apical. O grau de penetração do corante na interface de união foi avaliado por análise morfométrica. Os dados foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (p<0,05). Para análise de elementos finitos (AEF), modelos 3D foram construídos utilizando programa MSC/PATRAN2011 e MSC/NASTRAN2011. A análise de microinfiltração mostrou que G3 teve maior valor de microinfiltração em relação a G1, G2 e G4 com significância estatística, sendo que o melhor resultado foi encontrado para G2. Em relação à AEF, a maior concentração de tensões de tração foi observada na margem gengival em dentina no modelo G5 (6,5 a 7,2 MPa). No modelo G6, a concentração de tensões de tração foi notada no mesmo local em menor intensidade (2,0 a 2,5 MPa).

Pode-se concluir que o objetivo da invenção foi obtido, aumentando a resistência à torção e maximizam a longevidade das restaurações de lesões de abfração.

PI0428**Resistência de união de sistemas adesivos à dentina tratada com própolis vermelha**

Voller-Junior H*, Piveta FB, Alonso RCB, Ribeiro MC, Carrilho MRO, Nascimento FD, Scaffa PMC, Anido-Anido A

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN.

E-mail: henriquevoller@gmail.com

O presente estudo avalia o efeito da aplicação da própolis vermelha na resistência de união (RU) imediata e após seis meses de dois sistemas adesivos (ScotchbondMultiPurpose Plus [SBMP]; Single Bond Universal [SBU]) à dentina. Para tanto, foram selecionados 24 molares humanos, os quais foram seccionados no terço médio de modo a se obter uma área plana em dentina e aleatoriamente distribuídos em 4 grupos, de acordo com a estratégia de união: (G1 - SBMP; G2 - SBU; G3 - SBMP + própolis vermelha; G4 - SBU + própolis vermelha). Os sistemas de união foram aplicados de acordo com as instruções do fabricante, e a própolis foi aplicada após o condicionamento ácido para SBMP e previamente ao adesivo para SBU (estratégia autocondicionante). Sobre a dentina tratada foram inseridos 3 incrementos do composto Z100. Os dentes foram seccionados de modo a se obter palitos com secção transversal de 0,81 mm². RU foi mensurada com teste de microtração em máquina de ensaios universal Instron. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey(5%). As médias de RU, em Mpa, inicial e após seis meses, foram: G1: (I:34,04; 6M:35,37); G2 (I:29,8; 6M:33,73); G3 (I:37,10; 6M:19,16); G4 (I:33,26; 6M:24,26). Assim, observou-se que não houve diferença significativa na resistência de união inicial entre SBMP e SBU, independentemente da utilização da própolis. Após 6 meses, observou-se redução significativa dos valores de RU apenas para G3.

Verificou-se que o tratamento com a própolis vermelha não comprometeu a união imediata para ambos os sistemas de união e acarretou em preservação da interface adesiva para SBU. (Apoio: CNPq)

PI0430**Influência da manipulação com luvas de uma resina composta na sua resistência adesiva à microtração**

Lorençet RB*, Lago CTR, Corazza PH

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: rafaellorenzet@hotmail.com

O objetivo do trabalho é avaliar a influência da manipulação com luvas de uma resina composta (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) na sua resistência à microtração à dentina. Vinte terceiros molares hígidos serão selecionados e seccionados 2 mm abaixo do sulco central, expondo a dentina. A superfície dental será condicionada com ácido fosfórico 35% por 15 segundos, lavada com água, e o sistema adesivo Scotchbond Multiuso (3M ESPE) será aplicado e fotoativado por 20s. Os dentes serão distribuídos aleatoriamente em 4 grupos, de acordo com o tipo da manipulação da resina composta (RC): controle (C)- RC inserida diretamente no substrato; luvas de látex (LL)- RC manipulada com luvas de látex antes da inserção no substrato; luvas de vinil (LV)- RC manipulada com luvas de vinil antes da inserção; luvas de látex contaminadas (LLC)- RC manipulada com luvas de látex contaminadas antes da inserção. Após 24 horas de armazenamento em água, o conjunto dentina/bloco resinoso será seccionado em uma máquina de corte para a obtenção dos palitos de microtração, com área média de 0,64mm². Previamente ao teste, os corpos de prova serão envelhecidos por ciclagem térmica (6.000 ciclos; 5-55°C). O teste será realizado em uma máquina de ensaio (EMIC), com velocidade de 0,5 mm/min até a fratura. Os valores de resistência adesiva serão calculados (Mpa) e comparados estatisticamente com ANOVA e Tukey (α=0,05). As fraturas serão classificadas em adesiva, coesiva e mista.

Projeto de pesquisa

PI0432**Análise por microtomografia da espessura de cimentação de retentores intrarradiculares personalizados por CAD/CAM**

Cheniski DA*, Costa RG, Rached RN

Escola de Saúde e Biociência - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: djulyeny_dju.m@hotmail.com

A associação de compósitos reforçados por fibra de vidro e sistema CAD/CAM (Computer Aided Design/ Computer Aided Manufacturing) na construção de retentores intrarradiculares personalizados permite a padronização na construção dos mesmos e o consequente ganho em precisão e adaptação. O presente estudo avaliou por análise de microtomografia a espessura da película de cimentação nos terços apical, médio e cervical de retentores intrarradiculares de compósitos reforçados por fibra de vidro construídos com tecnologia CAD/CAM. Vinte (20) pré-molares monorradiculares humanos foram padronizados pelo seccionamento da coroa e distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=10) de acordo com o material de confecção dos retentores intrarradiculares: PF (pinos pré-fabricados de fibra de vidro) e CRFV (pinos de fibra de vidro personalizados por CAD/CAM). A análise da espessura de cimento foi realizada por Sistema de Microtomografia de Raio X (mod. 1172, Skyscan). As imagens foram geradas a partir de 1300 seções axiais e 500 seções laterais em torno do longo eixo das raízes. A espessura de cimento em micrômetros (µm) foram obtidas a partir de 10 medições em cada terço da raiz. A ANOVA a dois critérios revelou área de cimentação inferior para o retentor CRFV em relação ao PF (p<0,05) nos terços médio e cervical, não havendo diferença entre ambos no terço apical (p>0,05).

O uso de CAD/CAM na construção personalizada de retentor intrarradicular de fibra de vidro se mostrou promissor ao fornecer valores de espessura de cimentação inferiores àquelas do sistema pré-fabricado. (Apoio: CNPq - 128098/2014-7)

PI0433**Efeito de silano com monômero fosfatado sobre a resistência de união de reparos em resina composta nanoparticulada**

Fornazari IA*, Wille IM, Brum RT, Souza EM

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: isabelleladdad@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito de um agente silano com monômero fosfatado (MDP) e um sistema adesivo universal contendo silano na composição sobre a resistência de união ao microcissalhamento de reparo em resina composta nanoparticulada. Cinquenta espécimes foram confeccionados com a resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE). As suas superfícies foram padronizadas com lixas de SiC e armazenados em água destilada a 37°C por 14 dias. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos de acordo com os seguintes tratamentos: C (controle, adesivo hidrófobo); Sil+C (silano com MDP + adesivo hidrófobo); UN (sistema adesivo universal); Sil+UN (silano com MDP + sistema adesivo universal). Um cilindro de resina composta (1,1mm de diâmetro) foi confeccionado para simular um reparo. Após 48 horas, os espécimes foram submetidos a ensaio mecânico de microcissalhamento em máquina de ensaio universal. As falhas resultantes foram analisadas em microscópio ótico com 50X de aumento. Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Os grupos UN, Sil+C e Sil+UN (13,65±3,67 MPa; 12,42±2,53 MPa; 10,79±2,43 MPa) apresentaram os maiores valores de resistência de união sem diferença estatística entre si ($p > 0,05$). O grupo C (8,32±2,32 MPa) apresentou a menor média do estudo, diferindo significativamente dos grupos UN e Sil+C ($p < 0,05$). A maior porcentagem de falhas adesivas ocorreu no grupo C, enquanto os demais tiveram maior porcentagem de falhas mistas.

Os grupos com silano obtiveram maior resistência de união no reparo da resina composta nanoparticulada. (Apoio: PUCPR - 0007738)

PI0435**Características pré-operatórias da criança relacionam-se ao comportamento de dor durante sedação odontológica?**

Mendonça JGA*, Costa LRRS, Daher A

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: jordanna.guedes@hotmail.com

Pouco se sabe sobre quais fatores influenciam a ocorrência de dor durante tratamento odontológico de crianças sob sedação consciente; o objetivo deste estudo observacional foi avaliar se características pré-operatórias de crianças influenciam nesse sintoma. Participaram deste estudo 27 crianças de 4-6 anos atendidas em um centro de sedação odontológica. As variáveis independentes foram: idade, sexo, história de tratamento odontológico e de anestesia local e condição bucal da criança segundo índice de dentes cariados, extraídos/extração indicada ou obturados (ceod). Dois examinadores treinados e calibrados avaliaram a ocorrência de dor, variável dependente, através da análise dos vídeos dos tratamentos, utilizando a escala observacional "Face, pernas, atividade, consolabilidade e choro" (FLACC). Os dados foram analisados por testes bivariados não paramétricos no software IBM SPSS 22.0 ($p < 0,05$). Catorze crianças não tiveram dor (FLACC=0); dentre as 13 restantes, observou-se baixos-moderados escores de dor (mediana 1,1; mínimo 0-3,8), que não diferiram entre: meninos (1,0; 0-3,8) e meninas (2,1; 0-3,7; $P = 0,38$), aqueles que realizaram tratamento odontológico (1,2; 0-3,8) e não realizaram (0; 0-2,9; $P = 0,32$), aqueles que receberam anestesia local (1,1; 0-3,7) e os que não receberam (1,3; 0-3,8; $P = 0,96$). Escores FLACC não se correlacionaram com idade ($\rho = 0,08$; $P = 0,67$) e ceod ($\rho = -0,04$, $P = 0,84$).

Concluiu-se que este grupo de crianças apresentou pouca dor, o que não se associou às variáveis odontológicas pré-operatórias investigadas.

PI0437**Importância dos dentes decíduos: percepção materna e condição bucal infantil**

Sousa FB*, Silva RMO, Oliveira FS, Castro AM

Área de Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: fernandabrandao@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram avaliar a percepção das mães sobre a importância dos dentes decíduos e correlacionar com os hábitos alimentares, de higiene bucal e a condição bucal infantil. Foram selecionadas 80 mães de crianças de dois a cinco anos de idade divididas em dois grupos de acordo com a condição bucal da criança. Foi aplicado um questionário em forma de entrevista contendo as seguintes variáveis: características sociodemográficas, hábitos alimentares (HA), de higiene bucal (HB) e as relacionadas com a importância dos dentes decíduos (ID). As variáveis permitiram construir três escalas: HA, HB e ID. As escalas foram formadas por quatro itens do tipo Likert de quatro pontos (0 = "discordo fortemente", 1 = "discordo um pouco", 2 = "concordo um pouco" e 3 = "concordo fortemente"). O escore global variou de 0 a 12. Os dados referentes à condição bucal da criança foram coletados do prontuário odontológico. Os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística. Para os dois grupos não houve diferença estatisticamente significante em relação às características sociodemográficas, aos escores HA ($p = 0,301$), HB ($p = 0,526$) e ID ($p = 0,923$). Considerando os dois grupos, em relação aos HA, HB e ID, observou-se a predominância de escores acima de 10 pontos, sendo 56,3%, 93,8% e 92,5%, respectivamente.

Os autores concluíram que a maioria das mães de crianças com e sem CPI reconhecem a importância dos dentes decíduos e as importantes funções que eles desempenham. Não houve correlação entre os hábitos alimentares, de higiene bucal e a condição bucal infantil.

PI0434**Hipomineralização Molar-Incisivo em crianças e adolescentes HIV positivo**

Santana-Neto MC*, Silva RNC, Paz HES, Andrade NS, Pontes A S, Lopes TSP, Moura LFAD, Lima MDM

Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: marcondes_csn@hotmail.com

O objetivo deste estudo caso-controle foi determinar a frequência de Hipomineralização molar-incisivo (MIH) e cárie dentária em pacientes pediátricos HIV positivo. A amostra foi constituída por indivíduos HIV positivo na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, que frequentaram o ambulatório de um hospital de Teresina-PI (Grupo Caso), entre dezembro de 2014 e abril de 2015. O grupo controle foi composto por escolares pareados por sexo e idade na proporção de 1:1. Foram coletados dados dos prontuários e aplicado questionário socioeconômico aos responsáveis. No exame clínico, foi realizado diagnóstico de MIH segundo critérios da Academia Europeia de Odontopediatria e determinadas severidade dos defeitos (leve, moderado e grave), tonalidade da opacidade (branca, amarela e marrom) e cárie dentária pelo índice CPO-D. Foram realizadas análise descritiva dos dados e teste Exato de Fisher, considerando-se $p \leq 0,05$ significativo. A amostra final foi de 44 crianças e adolescentes (Grupo caso $n = 22$ e Grupo Controle $n = 22$) com média de idade de 10,6 ($\pm 2,5$) anos. As variáveis associadas com crianças HIV positivo e controles foram não conviver com pai e mãe biológicos (77,3% versus 31,8%, $p = 0,006$) e experiência de cárie (95,5% versus 45,5%, $p = 0,001$). Foi observada maior frequência de MIH em indivíduos HIV positivo (45,5% versus 18,2%, $p = 0,049$). Quanto à severidade e tonalidade, 42,9% tinham MIH moderada e 35,7% defeitos na cor marrom.

Concluiu-se que pacientes pediátricos HIV positivo apresentaram maior frequência de MIH e cárie dentária na detenção permanente.

PI0436**Fatores Associados a Dor de Dente Detectada Através Do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ)**

Abreu MM*, Fernandes IB, Pereira TS, Sá PR, Marques LS, Costa LRRS, Miranda EFP., Ramos-Jorge ML

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: marina.martinsabreu@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar os fatores associados à dor de dente, detectada através do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ), em crianças de 1 a 3 anos de idade. Uma amostra aleatória de 306 crianças foi submetida a exame clínico para avaliar a presença de cárie dentária diagnosticada pelos critérios ICDAS. Além disso, seus pais foram convidados a responder a dois questionários, um sobre dor de dente em crianças menores de 5 anos (DDQ) e outro sobre aspectos sociodemográficos da família. A análise estatística foi realizada através do software SPSS 20.0 e envolveu análise de frequência e regressão de Poisson. A prevalência de dor de dente nas crianças avaliadas foi de 40,2 %, conforme relato dos pais através do DDQ ($DDQ \geq 3$). A dor de dente foi associada ainda a um número maior de irmãs da criança ($RP = 0,62$, IC 95%: 0.40-0.97, $p = 0,037$), a percepção da mãe acerca da presença de cárie dentária em seu filho ($RP = 1,51$, IC 95%: 1.03-2.21, $p = 0,035$), ao impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida da criança ($RP = 2,00$, IC 95%: 1.37-2.93, $p < 0,011$), ao número de dentes cariados ($RP = 1,04$, IC 95%: 1.00-1.09, $p = 0,033$) e aos estágios mais avançados de cárie dentária ($RP = 0,62$, IC 95%: 0.39-0.98, $p = 0,040$).

Assim, a dor de dente esteve associada ao número de irmãs da criança, à percepção da mãe acerca da presença de cárie dentária em seu filho, ao impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida da criança, ao número de dentes cariados e aos estágios mais avançados da cárie em crianças de 1 a 3 anos de idade. (Apoio: FAPEMIG)

PI0438**Influência da assistência ao parto e características do neonato na autoeficácia ao aleitamento materno**

Brito PCB*, Braun ALBS, Porto AN, Vieira EMM, Volpato LER, Aranha AMF

Ciências Odontológicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: pammelacrys@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a confiança materna ao aleitamento através da escala BSES-SF, logo após o parto, relacionando-a à assistência recebida no parto e às características do neonato. De 470 puérperas entrevistadas, 57% apresentavam 20 a 30 anos de idade e 77% eram da raça parda. Quanto a assistência ao parto: 91% ocorreram a partir da 37a. semana gestacional, 62% de partos via vaginal, 97% realizados por um médico e 98% na presença de um pediatra. Quanto às características do neonato: 51% dos bebês eram do sexo feminino, 61%, 92% e 82% apresentavam, respectivamente, peso, comprimento e perímetro cefálico adequados para a idade. Os valores de Apgar, no primeiro e quinto minutos, foram considerados muito bons para a maioria dos bebês. 77% das gestantes acreditavam que apresentavam alta capacidade de aleitamento materno, antes mesmo de sua prática. O acompanhamento do parto por um enfermeiro ou estudante de medicina, assim como a presença de um pediatra aumentaram os escores do BSES-SF. Quanto maior o peso do neonato, maiores foram os escores de BSES-SF. O tipo de parto, sexo, perímetro cefálico, comprimento do bebê, e índice de Apgar, bem como a idade gestacional ao nascimento não influenciaram na crença materna de sua capacidade de aleitamento.

Os resultados demonstram que o incentivo ao aleitamento materno exerce influência na confiança materna ao aleitamento e o uso da escala BSES-SF pode auxiliar os profissionais de saúde a identificar mulheres com baixa confiança e então, planejar intervenções que fortaleçam a confiança materna à prática do aleitamento.

PI0439 **Qualidade de Vida dos cuidadores de pessoas com necessidades especiais neuropsicomotoras**

Palma ABO*, Sousa KF, Sousa RP, Rossi-Barbosa LAR, Lopes-de-Sena-e-almeida MF, Castro C

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: adrianabenquerer@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de pessoas com necessidades especiais neuropsicomotoras, que frequentam escolas de educação especial em Montes Claros/MG. Foi realizado um estudo do tipo transversal descritivo, por meio de questionário (WHOQOL – bref), com 89 cuidadores de alunos com necessidades especiais neuropsicomotoras. O teste WHOQOL – bref, avalia a auto-percepção da qualidade de vida e saúde e divide as informações em quatro domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). Após a coleta de dados, as informações foram analisadas no programa SPSS versão for Windows 18.0. Os resultados demonstraram que dos 89 cuidadores, 91% (n=81) eram do sexo feminino e 85,4% (n=76) estava na faixa etária entre 20 e 60 anos. A renda familiar (52,8%) era menor que um salário mínimo e 53,9% (n=14) eram casados ou possuíam união estável. Observou-se que cuidar de pessoa com deficiência neuropsicomotora tem impacto na qualidade de vida dos responsáveis, sobretudo no domínio de meio-ambiente e, especialmente, no que diz respeito à oportunidade de atividades de lazer e situação econômica. O domínio relacionamento social foi o que apresentou melhor satisfação.

Concluiu-se que havia alteração na dinâmica familiar interferindo na qualidade de vida dos cuidadores. Torna-se necessário, portanto, redes de apoio e programas de reabilitação direcionados a essas pessoas, com objetivo de melhoria de sua qualidade de vida e, conseqüentemente, daquele que é cuidado. (Apoio: Fapemig)

PI0441 **Conhecimento de pais ou responsáveis sobre avulsão dental**

Ledur A, Danielli AL*, Oliveira DA

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: adriane@unochapeco.edu.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos responsáveis por crianças atendidas na clínica odontológica da UNOCHAPECÓ em relação a conduta imediata após avulsão dental. O estudo foi do tipo descritivo transversal, usou uma amostra de conveniência composta por 84 participantes e ocorreu nas Clínicas Integradas de Atenção à Criança e ao Adolescente (CIACs). Foi aplicado aos participantes um questionário pré-estruturado com base na literatura existente (OLIVEIRA et al., 2007; ANDERSSON; AL-ASFUR; AL-JAME, 2006), com perguntas básicas de múltipla escolha, após responde-lo receberam uma cartilha de informações. A análise dos dados foi descritiva, pela distribuição de frequência dos resultados. Dos participantes 92% responderam que tentariam salvar o dente avulsado, 95% procurariam tratamento profissional imediatamente, sendo que o cirurgião-dentista foi a opção de 79%. A respeito do meio de armazenagem do dente e do tempo extra-alveolar a maioria da amostra respondeu incorretamente às perguntas. No que tange à limpeza do elemento, 58% respondeu que lavaria-o em água corrente e 81% segurariam-no pela coroa. Um total de 74% dos participantes reimplantaria um dente permanente avulsado e 14% um dente decíduo.

Conclui-se que apesar do conhecimento da amostra entrevistada ser satisfatório, precisa-se de mais estudos em outras populações, para que os resultados possam ser extrapolados realizando mais campanhas preventivas e educativas, tendo como agente educador, o cirurgião-dentista.

PI0443 **Avaliação de dieta, hábitos de higiene e ceo-d em crianças de 36-72 meses da cidade de Barueri-SP: Uma análise de dados secundários**

Marcondes APM*, Farias CA, Higa AG, Lima RL, Sant'Anna GR

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: apmarcondes.adv@gmail.com

Vários fatores explicam o desenvolvimento da cárie dentária, a dieta e presença de biofilme são fundamentais, relevantes na infância. Avaliou-se hábitos alimentares, de higiene e ceo-d de crianças com idade entre 36 a 72 meses atendidos no serviço de Odontopediatria de Barueri – SP, através da análise de dados da anamnese que consta nos prontuários odontológicos e exame clínico (n=374). Após análise dos dados, nos hábitos de higiene se destacam, 41,71% escovam os dentes 2 vezes ao dia, e 67,91% não fazem uso do fio dental. Para hábitos alimentares destacam-se, 41,71% ainda fazerem uso da mamadeira em sua maioria 2 vezes ao dia, 6,95% ainda mamar no peito, apesar da faixa etária. Quanto a outros alimentos, 50,53% consomem bala, 75,67% iogurte, 47,86% salgadinhos, 49,73% yakult, 51,87% refrigerante, 76,47% bolachas. Com base nos dados estatísticos verificou-se o perfil epidemiológico do agravo, e a dispersão existente, através do desvio padrão. Na faixa etária de 36-48, a média de ceo-d foi de 4,32±0,88; na faixa etária de 48-60, a média de ceo-d foi de 4,59±1,07 e na faixa etária de 60-72, a média de ceo-d foi de 4,10±2,33, distantes daqueles preconizados pela OMS.

A faixa etária com maior índice de agravos relacionados à cárie dentária foram as crianças de 48-60 meses. Hábitos de higiene deficientes e uso de alimentos cariogênicos inclusive amamentação natural e artificial estavam presentes.

PI0440 **Tratamento pré-clínico endodôntico na odontopediatria: percepção do aluno da faculdade independente do nordeste**

Correia-Junior AC*, Coelho PM, Carvalho MT, Abreu SG, Vidigal BCL, Andrade FH, Andrade ELSP, Maia ACDA

Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.

E-mail: juninhomaleolo@hotmail.com

A ideia do uso de banco de dentes surgiu na década de 80 com o objetivo de utilizar dentes humanos doados para pesquisa e/ou treinamentos de alunos em escolas de odontologia. Dentes deciduos são dificilmente encontrados nos bancos de dentes, impossibilitando o desenvolvimento pré-clínico dos alunos na disciplina de odontopediatria. Com a finalidade de preparar previamente os alunos para o atendimento clínico infantil, o uso de dentes artificiais com polpa, tornou-se uma alternativa viável na realização, em etapa laboratorial, da endodontia em dentes deciduos. O objetivo deste trabalho é comparar a qualidade técnica entre os grupos. A amostra deste estudo foi composta por questionários respondidos pelos alunos do curso de odontologia da FAINOR (Faculdade Independente do Nordeste). A amostra foi dividida em dois grupos distintos: Grupo 1 (alunos que foram submetidos ao treinamento laboratorial prévio ao atendimento, Grupo 2 (grupo controle- alunos que realizaram o atendimento sem o treinamento laboratorial. Os dados foram analisados e utilizados a escala Likert para avaliação dos resultados.

Conclui-se que o treinamento endodôntico prévio ao atendimento clínico na odontopediatria foi essencial no aprendizado do aluno o que motivou sua instalação como protocolo curricular da disciplina da FAINOR.

PI0442 **Avaliação in vivo do verniz dentário de flúor sobre streptococcus mutans salivares em crianças com alto risco de cárie**

-da-Silva FFC*, Valadas LAR, Rodrigues-Neto EM, Moraró JM, Jamaru FVF, Chagas FO, Freitas DL, Lobo PLD

Programa de Pós Graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: fifilipequimica@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito do verniz dentário de flúor sobre Streptococcus mutans (SM) salivares em crianças com alto risco de cárie, de acordo com os critérios da American Academy of Pediatric Dentistry (AAPD). Vinte e cinco crianças, entre 36 e 71 meses de idade, de ambos os gêneros e sem cárie, foram selecionadas para participar do estudo. O verniz foi aplicado na superfície de todos os segundos molares deciduos. A redução sobre SM foi avaliada pela saliva, cuja coleta foi realizada em quatro fases: antes de iniciar o tratamento (D0), após 90 dias (D90), 180 dias (D180) e 360 dias (D360). A análise microbiológica foi repetida duas vezes, estabelecendo duas diluições de 1:100 e 1:1000. A análise de variância (ANOVA) foi usada para comparar os três grupos em cada tempo (análise intergrupos), associada ao teste de comparações múltiplas de Tukey, para verificar diferenças entre os grupos aos pares. O tratamento do verniz de Flúor demonstrou atividade na redução de SM: D90 (p<0,001), D180 (p<0,001), D360 (p<0,001) na diluição de 1: 100 e D180 (p<0,05) na diluição de 1:1000.

Conclui-se que após 4 aplicações o verniz fluoretado (FLUORNIZ®) possui atividade no controle de SM, e que aliado ao consumo de uma alimentação menos cariogênica e a uma higiene adequada pode favorecer a prevenção e o controle da cárie dentária na primeira infância.

PI0444 **Cárie dentária: fatores de risco em lactentes e pré-escolares**

Silva LC*, Castro AM, Oliveira FS, Tavares M, Porto AM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: lelecs1823@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram avaliar os fatores de risco da cárie em lactentes e pré-escolares, verificar se eram de alto risco (AR) ou baixo risco (BR) e a mudança de classificação de risco. Foram avaliados prontuários odontológicos de 338 crianças entre 0 e 3 anos de idade atendidas em 2013 e 2014. Destes, 110 preencheram os critérios de inclusão e verificou-se que 6 (5,5%) crianças apresentaram cárie no exame clínico inicial e 34 (30,9%) foram classificadas como AR. Por meio de regressão logística simples, constatou-se que a ausência de biofilme e a ausência de dentes fusionados (DDE) foram os principais fatores relacionados à ausência de cárie e que com o aumento da idade a chance da criança desenvolver cárie foi maior. Das 110 crianças, 57 retornaram, sendo que 52 (91,2%) não apresentaram cárie em nenhum dos exames, 2 (3,5%) apresentaram cárie no 1º exame e não apresentaram no 2º e 3 (5,3%) não apresentaram cárie e passaram a apresentar no 2º exame. A relação entre a presença de cárie e o nível de escolaridade do pai e a idade de início da higiene bucal foram estatisticamente significantes. Além disso, 11 (19,3%) crianças foram classificadas como AR e 30 (52,6%) como BR no 1º e 2º exame, sendo que 10 (17,5%) eram de BR e passaram para AR e 6 (10,5%) eram de AR e passaram para BR.

Concluiu-se a que a maioria das crianças apresentou-se sem cárie nos dois exames, e que a ausência de biofilme e de dentes fusionados foram os principais fatores de risco relacionados à ausência de cárie, e embora a maioria tenha sido classificada de BR, para 27,5% houve mudança na classificação de risco entre os dois exames.

PI0445**Comparação da resistência de união da dentina desmineralizada decidua e permanente de um sistema adesivo 'universal'**

Oliveira LM*, Nicoloso GF, Antoniazzi BF, Soares FZM, Rocha RO

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: leandromachadooliv@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a resistência de união (RU) de um sistema adesivo 'universal' (Single Bond Universal) aplicado nas duas estratégias de condicionamento comparado aos sistemas Adper Single Bond 2 (SB) e Clearfil SE Bond (CSE) a dentina desmineralizada de dentes deciduos e permanentes. Vinte e quatro terceiros molares permanentes e vinte e quatro molares deciduos tiveram suas porções coronárias seccionadas para obtenção de superfícies planas em dentina (corpos de prova - cps). A superfície dentinária foi submetida ao desenvolvimento de lesão de cárie por ciclagem de pH. Os cps, de acordo com o tipo de dente, foram alocados aleatoriamente em 4 grupos (n=6) de acordo com o sistema adesivo/ estratégia de condicionamento. Após os procedimentos adesivos, blocos de resina composta foram confeccionados e os cps seccionados perpendicularmente a interface adesiva para obtenção de espécimes com área de seção de aproximadamente 0.8mm². Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração (1mm/min). Os valores de RU foram submetidos à análise de variância de dois-fatores (tipo de dente e sistema adesivo/ estratégia) ($\alpha = 0.05$). Não foram encontradas diferenças significativas para os valores de RU para os fatores tipo de dente ($p=0,557$), sistema adesivo ($p=0,506$), nem para a interação dos dois fatores ($p=0,729$).

A estratégia de condicionamento e o tipo de dente não influenciam os valores de RU do sistema adesivo Single Bond Universal, que apresenta desempenho similar aos sistemas SB e CSE, nas condições do estudo.

PI0447**Desempenho de métodos preventivos aplicados na superfície oclusal de dentes deciduos: Estudo clínico randomizado**

Miglioranza AMS*, Maciel SM, Provenzano MGA, Santin GC, Terra GMO, Silva BS, Salles CLF, Fracasso MLC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: angelamasantos@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o desempenho clínico de três materiais preventivos nas superfícies oclusais de molares deciduos de crianças (36-60 meses de idade) atendidas na Unidade Básica de Saúde do município de Maringá-PR. O estudo foi do tipo split mouth, duplo-cego, com quatro grupos experimentais: G1- cimento ionomérico modificado por resina (Vitremér®), G2- selante resinoso (Alpha Seal Light®) e G3- diâmetro fluoreto de prata (Cariostatic®) e G4- controle (sem material). Foram alocadas 32 crianças que apresentavam ceo-d (dentes deciduos cariados, indicados para extração e obturados) ≥ 1 e quatro 2° molares deciduos hígidos. Um único operador realizou a aplicação dos materiais e as avaliações. Foi verificada a retenção do material entre os grupos G1 e G2 e a presença de cárie incipiente entre os grupos. Em todos os tempos analisados (3, 6, 12, 24 e 36 meses), o G2 teve maior perda do material, de até 47%, quando comparado ao G1, que teve perda máxima de 34%, entretanto sem diferença estatística entre os grupos (Teste de McNemar, $p \geq 0,05$). Quanto à incidência de cárie incipiente entre G1, G2, G3 e G4, não houve diferença estatística entre os grupos em nenhum dos tempos (Teste de Q de Cochran, $p \geq 0,05$), entretanto o G3 foi o que apresentou maior incidência 19,4% quando comparado aos demais.

Assim, conclui-se que não houve diferença entre os grupos quanto a retenção dos materiais e a incidência de cárie incipiente, entretanto a ocorrência dessas falhas é elevada, reforçando a necessidade do acompanhamento clínico periódico desses materiais preventivos.

PI0449**Mães ficam mais estressadas com comportamento negativo de crianças sedadas para tratamento odontológico?**

Moterane MM*, Gomes HS, Batista AC, Viana KA, Costa LRRS, Costa PSS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: mmoterane@hotmail.com

A relação entre ansiedade dos pais e comportamento da criança durante tratamento odontológico é controversa. O objetivo deste estudo foi testar a associação entre estresse materno e comportamento de crianças durante tratamento odontológico sob sedação consciente. Participaram 27 crianças de 4 a 6 anos de idade, submetidas a tratamento restaurador, com a presença das respectivas mães. As sessões foram filmadas para posterior avaliação do comportamento infantil por observadores treinados e calibrados aplicando a Ohio State University Behavioral Rating Scale (OSUBRS), minuto a minuto. Coletou-se saliva das mães em 4 momentos do tratamento (chegada-T0, anestesia local-T1, alta rotação-T2 e término do procedimento-T3) para avaliar o estresse através do nível de cortisol por ensaio imunoenzimático (ELISA); os dados de cortisol salivar foram transformados em área sob a curva (ASC). Os dados foram analisados por meio de correlação de Spearman ($p < 0,05$; IBM SPSS 22.0). O comportamento OSUBRS predominante foi "quieto" (60,5%), seguido por "combativo" (26,0%), "choro sem movimento" (10,3%) e "movimento sem choro" (3,3%). Os valores de cortisol salivar foram (mediana; mínimo-máximo): T0=0,33; 0,06-1,32; T1=0,28; 0,01-1,77; T2=0,25; 0,05-2,08; T3=0,20; 0,05-1,31; ASC=0,84; 0,12-4,77. Não houve correlação entre estresse materno (ASC) e OSUBRS "quieto" ($\rho = -0,23$; $P = 0,24$) ou "combativo" ($\rho = 0,08$; $P = 0,68$).

Portanto, a maioria das crianças manteve-se calma durante o tratamento, mas isso não influenciou o estresse materno avaliado pelo cortisol salivar. (Apoio: CNPq)

PI0446**Má oclusão em bebês: prevalência e fatores determinantes**

Carvalho PRR*, Fernandes IB, Sá-Pinto AC, Pereira TS, Mota FAP, Marques LS, Souza TP, Ramos-Jorge ML

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: pedro.hrocha@hotmail.com

O presente estudo avaliou prevalência e fatores determinantes da má oclusão em bebês de 1 a 3 anos de idade. Um estudo transversal foi realizado com uma amostra aleatória de 284 bebês com idade entre 1 e 3 anos, na cidade de Diamantina, Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de exames clínicos e entrevistas aos pais para adquirir informações sobre características e hábitos dos bebês, estrutura familiar e aspectos sociodemográficos. A análise estatística envolveu análise descritiva e regressão hierárquica de Poisson. A prevalência de má oclusão encontrada foi de 26,4%. A ocorrência de má oclusão foi maior entre os bebês que possuíam hábitos de sucção de dedo (RP=1,80; IC 95%: 1,19; 2,73; $p < 0,005$) ou de chupeta (RP=2,14; IC 95%: 1,48; 3,09; $p < 0,001$), respiradores bucais (RP=1,44; IC 95%: 1,01; 2,07; $p < 0,047$) e idade de 2 ou 3 anos (2 anos de idade: RP=2,36; IC 95%: 1,33; 4,20; $p = 0,003$ / 3 anos de idade: RP=2,30; IC 95%: 1,27; 4,16; $p = 0,006$).

Hábitos de sucção de dedo ou de chupeta, respiração bucal e idade da criança foram fatores determinantes para a ocorrência de má oclusão em bebês de 1 a 3 anos de idade. (Apoio: Fapemig)

PI0448**Potencial cariogênico e capacidade de desmineralização do esmalte de espécies de bifidobactérias**

Santos VR*, Valdez RMA, Caiaffa KS, Colombo NH, Danelon M, Arthur RA, Delbem ACB, Duque C

Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: vanessarodrigues_22@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram avaliar a capacidade de produzir e tolerar ácidos, de formar biofilme e de induzir lesões de cárie in vitro de espécies de bifidobactérias. Bifidobacterium lactis, Bifidobacterium longum, Bifidobacterium animalis, Bifidobacterium dentium foram comparados com Streptococcus mutans, Streptococcus sobrinus, Lactobacillus acidophilus, Lactobacillus casei e Actinomyces israelii. Para avaliação do potencial cariogênico foram realizados os testes de acidogenicidade, verificando o pH após exposição a glicose, aciduricidade, medida pelo crescimento bacteriano após exposição a pHs ácidos, formação de biofilme in vitro com a quantificação da biomassa em leitor de ELISA. A capacidade de desmineralização foi avaliada em ensaios de indução de lesão de cárie em dentes bovinos verificando a dureza de superfície em durômetro. Os dados foram submetidos a ANOVA/Tukey ou Wilcoxon/Mann-Whitney, $p \leq 0.05$. Os resultados mostraram que B. longum, B. animalis, L. casei e A. israelii foram mais acidogênicos e acidúricos que as demais espécies. Quando combinadas com S. mutans, B. animalis ou B. longum ou A. israelii apresentaram os maiores valores de biomassa de biofilme. A combinação de S. mutans com S. sobrinus ou L. casei ou B. animalis ou A. israelii e a combinação de S. mutans e S. sobrinus com B. longum ou B. animalis ou L. casei mostraram as maiores perdas de dureza superficial.

Por sua capacidade acidogênica, acidúrica, de formação de biofilme e de desmineralização do esmalte, bifidobactérias poderiam contribuir para a progressão de lesões de cárie. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/02072-1)

PI0450**Correlação entre a idade cronológica e a idade dentária na avaliação da cronologia de erupção dentária permanente**

Santos JF*, Resende AAP, Rosa JR, Azevedo MN, Lenza MMO, Lenza EB, Lenza MA

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: juliafads@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi analisar a idade dentária apresentada em radiografias e estabelecer sua relação com a idade cronológica de pacientes, observando possíveis alterações na erupção dentária permanente. Foram selecionadas aleatoriamente 1000 radiografias panorâmicas digitais de indivíduos de ambos os sexos e idade variando de 5 a 14 anos, obtidas entre janeiro e dezembro de 2012 de um banco de dados secundário. A maioria das radiografias selecionadas corresponderam ao gênero feminino 431(51,18 %) e à idade de 7 anos 107(17,22%). A análise dos dados teve como parâmetro científico o modelo de cronologia de erupção proposto por Schour e Massler em 1941. Os resultados apresentaram concordância com a literatura por mostrar que a erupção dos dentes permanentes inferiores geralmente precede a dos superiores, porém, indicaram uma cronologia de erupção mais adiantada para alguns grupos de dentes. Dentes como o primeiro molar inferior, o incisivo central inferior, o incisivo lateral inferior, o canino inferior e o segundo molar inferior erupcionaram antes da idade cronológica indicada em trabalhos já publicados.

Sendo assim, não é seguro acompanhar a idade dentária com base apenas na idade cronológica dos pacientes, pois o trabalho mostrou que alterações existem. Este estudo pode colaborar com programas preventivos na área de saúde bucal, na medida em que nos chama a atenção para uma cronologia de erupção mais adiantada na população avaliada.

PI0451 **Correlação entre o grau de fusão da sutura palatina mediana e a maturação esquelética em adolescentes do sexo feminino**

Lopes TS*, Lisboa CO, Mattos CT

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: taianeslopes@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi determinar a prevalência dos estágios de fusão da sutura palatina mediana em meninas adolescentes através de tomografia computadorizada cone beam e avaliar se existe uma correlação entre esse estágio e a idade esquelética determinada pelo índice de maturação das vértebras cervicais. Após cálculo amostral e aprovação do trabalho pelo comitê de ética em pesquisa, foram selecionadas tomografias de 40 indivíduos do sexo feminino de idade entre 14 e 19 anos. Todas as tomografias foram feitas previamente ao tratamento ortodôntico. Através do software invivo5, as imagens foram posicionadas quanto à orientação da cabeça, os cortes desejados foram selecionados e cada imagem foi classificada quanto ao estágio de fusão da sutura palatina mediana e quanto ao índice de maturação das vértebras cervicais. Um mesmo operador realizou todas as medidas e as repetiu com intervalo de duas semanas. Houve grande variação entre os estágios de maturação da sutura na faixa etária selecionada. Entretanto, cerca de 62,5% dos indivíduos encontravam-se nos estágios A,B e C, onde não há fusão da sutura palatina mediana. Do restante, 10% encontravam-se no estágio D, com fusão parcial da sutura e 27,5% no estágio E, onde há fusão completa. A correlação entre o estágio de fusão da sutura palatina e as vértebras cervicais foi significativa ($p < 0.001$) e moderada ($r=0,549$).

Conclui-se que a avaliação da vértebra cervical está correlacionada com a fusão da sutura palatina mediana, mas a avaliação prévia da sutura palatina por meio de tomografia é indicada antes de procedimentos ortopédicos. (Apoio: Universidade Federal Fluminense - IC145309)

PI0453 **Avaliação da efetividade de alinhadores na correção ortodôntica: Revisão sistemática da literatura**

Rocha MFN*, Baião FCS, Sant'Anna LIDA, Santos RL, Coqueiro RS, Andrade ACDV, Maia LC, Pithon MM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: maillefnrocha@hotmail.com

O objetivo dessa revisão sistemática é buscar evidências científicas que comprovem a efetividade de alinhadores invisíveis no tratamento ortodôntico. Foram realizadas buscas sistemáticas nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Knowledge, Cochrane Library, Medline, Controlled Trials e Grey Literature, sem limitação de idioma ou ano de publicação. Para que fossem incluídos nesta revisão os artigos deveriam ser estudos clínicos conduzidos em pacientes ortodônticos sob uso de alinhadores invisíveis, e que analisassem a efetividade desse tipo de tratamento na correção de problemas estético-funcionais. Após seleção dos artigos por título e resumo, aqueles potencialmente elegíveis eram lidos integralmente e avaliados quanto a qualidade metodológica e risco de vieses, de acordo com suas características, medições e análises estatísticas. Foram encontrados 396 artigos, dos quais 48 eram potencialmente elegíveis. Destes, foram excluídos relatos de caso, revisões de literatura, editoriais, anais de congresso, estudos in vitro e estudos com pacientes síndromicos ou sob drogas sistêmicas. Totalizando 11 artigos incluídos nesta revisão, dos quais 4 são de alta qualidade metodológica e 7 de moderada qualidade metodológica. Em 2 estudos foi necessária a complementação do tratamento com aparelho ortodôntico fixo.

Os alinhadores são efetivos na promoção do alinhamento dentário, contudo não promovem correção de má-oclusão pois apresentam baixa movimentação dentária e limitações quanto à extrusão e intrusão de dentes.

PI0455 **Relação entre a necessidade de tratamento ortodôntico percebida e normativa e fatores associados**

Santos PR*, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: patriciarasantos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a necessidade percebida e normativa de tratamento ortodôntico e associar com qualidade de vida, autoestima e auto percepção. A amostra compreendeu 248 escolares, de ambos os gêneros e 12 anos de idade. O aspecto normativo do tratamento ortodôntico foi avaliado pelo Componente de Saúde Dental (DHC) e o percebido, pelo Componente Estético (AC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14), a autoestima a Escala de Auto avaliação Negativa Global (GSE) e auto percepção, a Escala Ortodôntica do Impacto Estético Subjetivo (OASIS). O IOTN-AC foi considerado como variável de resposta e estimados modelos lineares generalizados pelo procedimento GENMOD do programa SAS. O modelo 1 foi estimado apenas com o intercepto, servindo de base para se avaliar a redução na variância nos demais modelos estudados e, em seguida, as variáveis foram testadas no modelo de forma sequencial, considerando como critério de permanência no modelo $p \leq 0,05$. No modelo, a auto percepção, foi estatisticamente significativa em relação a necessidade percebida de tratamento. A necessidade normativa mostrou associação significativa com a variável desfecho, não sendo influenciada pelas variáveis independentes (gênero, qualidade de vida e autoestima).

Concluiu-se que a necessidade normativa de tratamento ortodôntico não é superestimada pela percebida, e a necessidade percebida não é influenciada pelo gênero e qualidade de vida. (Apoio: CNPq)

PI0452 **Posicionamento de braquetes ortodônticos: revisão de literatura e projeto de patente**

Fernandes KM*, Torres FC

UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: ka_m_fernandes@hotmail.com

A colagem de braquetes é um dos passos mais importantes durante o tratamento ortodôntico, principalmente na técnica Straight Wire, na qual os acessórios possuem informações que levam os dentes à posição prescrita. Se houver o posicionamento incorreto dos braquetes, muitas intercorrências podem acontecer, como prejuízo estético, contatos prematuros e consequentemente possíveis danos aos elementos dentários, que levam o profissional a dedicar mais tempo de cadeira com dobras compensatórias ou recolagens. Outra consequência é o maior tempo de tratamento, bem como seu maior custo.

Assim sendo, após uma criteriosa revisão de literatura, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um projeto de patente, composto por um conjunto de posicionadores de braquetes ortodônticos, no intuito de promover um melhor e mais fácil posicionamento dos braquetes durante a colagem.

PI0454 **Análise morfológica de arcos dentários de pacientes com fissura labiopalatina do Centrinho Imperatriz - MA**

Macêdo PF*, Souza MM, Gaião L, Mendes RV, Paiva AS, Souza TBP

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: patyodonto13@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi determinar o padrão oclusal e dimensão transversa do arco superior dos pacientes com fissura labiopalatina do Centrinho Imperatriz. Foram selecionados onze pacientes com idades entre 6 e 11 anos, período de dentadura mista, submetidos à queiloplastia e palatoplastia, sem histórico de tratamento ortodôntico. As distâncias intercaninos e intermolares foram medidas nos modelos de gesso através de um paquímetro, representando a região anterior e posterior dos arcos, respectivamente. O padrão oclusal foi verificado nos modelos em máxima intercuspidação habitual sendo classificado de acordo com a presença e tipo de mordida cruzada. Os dados referentes à dimensão transversa foram confrontados entre os grupos baseados no tipo de fissura, uni ou bilateral. De acordo com os resultados, a dimensão transversa mostrou-se menor nos portadores de fissura labiopalatina unilateral tanto na região anterior quanto na posterior do arco superior. Em relação ao padrão oclusal da amostra, a mordida cruzada posterior bilateral foi a mais prevalente (54,5%).

Conclui-se que após as cirurgias de lábio e palato, a maxila sofre alterações na sua forma afetando o diâmetro transverso do arco superior tanto na região anterior como posterior com tendência ao desenvolvimento de mordidas cruzadas. (Apoio: BIC FAPEMA)

PI0456 **Associação entre tratamento ortodôntico e sintomas de desordens temporomandibulares em estudantes universitários**

Xavier PG*, Venezian GC, Vedovello-Filho M, Degan VV, Valdrighi H

Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: paulagalante91@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de sintomas de desordens temporomandibulares (DTM) em estudantes universitários e relacioná-los ao gênero e tratamento ortodôntico. Foram avaliados 3.048 estudantes, de ambos os gêneros e idade entre 18 a 44 anos (média de 22,4 anos). Para avaliação dos sintomas de DTM foi utilizado o Questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial e, acrescidas, perguntas relacionadas à realização de tratamento ortodôntico pregresso ou atual. Os resultados mostraram que 65% dos estudantes apresentaram pelo menos um possível sintoma de DTM, sendo 74% do gênero feminino e 50% do masculino. 62,2% relataram o tratamento ortodôntico, sendo 65% do gênero feminino e 57% do masculino. Houve associação estatística significativa entre o tratamento ortodôntico e a presença de sintomas de DTM (p -valor= 0.0263).

Concluiu-se que houve uma maior prevalência de sintomas de DTM em estudantes que realizaram tratamento ortodôntico.

PI0457**Padrão cefalométrico de desenvolvimento craniofacial em indivíduos adultos com fissura labiopalatal**

Caetano RS*, Muller VK, Barros YBAM, Pedro FLM, Borges AH, Aranha AMF, Porto AN, Borba AM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: rafael_scaetano@hotmail.com

Pacientes com fissura labiopalatais apresentam alterações no crescimento e desenvolvimento facial que variam com o tipo de fissura, o acometimento uni ou bilateral, dentre outras variáveis. Com isso, este estudo busca avaliar o padrão de crescimento e desenvolvimento de pacientes com fissura labiopalatais acompanhados pelo serviço de reabilitação de fissuras labiopalatais do Hospital Geral Universitário, correlacionando o tipo de fissura com variáveis cefalométricas. Por meio de uma metodologia transversal baseada nos achados cefalométricos reportados pelo centro de radiologia de referência, indivíduos com diagnóstico de fissura labiopalatal com idade igual ou superior a 15 anos foram identificados e a média dos valores cefalométricos dos ângulos SNA, SNB, ANB e das medidas de comprimento de maxila e mandíbula foram comparados ao tipo de fissura. A amostra foi composta por 32 indivíduos, demonstrando sinais de retrusão maxilar no grupo de fissuras transformame incisivo bilateral, retrusão mandibular em fissuras transformame incisivo uni ou bilateral, trespassa horizontal da relação maxilo-mandibular aumentado em indivíduos com fissura pré-forame incisivo, diminuição do comprimento maxilar no grupo de fissuras pós-forame incisivo e comprimento mandibular aumentado em todos os grupos.

Diante dos achados é possível sugerir que os diferentes tipos de fissuras de lábio e/ou palato possuem o potencial de interferir, cada um a sua maneira, no crescimento tanto de maxila como de mandíbula, devendo ter atenção odontológica multidisciplinar ao longo de todo o tempo de tratamento.

PI0459**Análise da correlação entre ansiedade e parâmetros cardiovasculares de pacientes em procedimentos cirúrgicos orais menores**

Paula JF*, Brandão FB, Campos ALO, Cavalcanti YW

Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: jacqueline.felipe@hotmail.com

O desenvolvimento da ansiedade durante o tratamento odontológico pode causar alterações nos parâmetros cardiovasculares (PC) devendo o cirurgião dentista realizar anamnese, exame clínico e exames complementares de forma criteriosa. Este trabalho teve como objetivo avaliar a ansiedade e os PC de pacientes atendidos em disciplinas clínicas do curso de odontologia de uma instituição de ensino superior na cidade de Imperatriz-MA. A amostra foi constituída de 60 pacientes. Foi aplicado a escala de ansiedade dental, que avaliou os sentimentos e as reações dos pacientes frente ao tratamento odontológico. Os PC, foram avaliados através dos sinais vitais de pressão arterial (PA) sistólica (PAS) diastólica (PAD) e frequência cardíaca (FC). Os voluntários foram avaliados, antes e após o atendimento. Apenas o gênero apresentou uma associação estatisticamente significativa com o nível de ansiedade ($p=0,018 - \chi^2= 9,95$). As variáveis FC, PAS e PAD não apresentaram associação estatisticamente significativa ($p>0,05$) com o nível de ansiedade dos pesquisados, 43% da amostra mostrou-se levemente ansiosa. Após o procedimento odontológico, a FC não foi alterada, porém verificou-se aumento estatisticamente significativo da PA dos participantes do estudo ($p<0,05$).

Os pacientes apresentavam, em sua maioria, um nível leve de ansiedade, sendo os maiores níveis de ansiedade observados no gênero feminino. O nível de ansiedade dos pacientes não contribuiu para modificar a FC ou PA. Apesar da elevação da PA nos indivíduos, esse aumento não pode ser considerado clinicamente significativo.

PI0461**Levantamento dos pacientes portadores de ameloblastoma: uma abordagem clínica, cirúrgica e histopatológica de 15 anos**

Vasconcelos RB*, Carvalho ACGS, Cavalcante RB, Nogueira RLM, Osterne RLV

Odologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

E-mail: raquelbastosvasconcelos@hotmail.com

O ameloblastoma corresponde a 1% de todos os tumores odontogênicos, e sua maior prevalência é a porção posterior do osso mandibular. Sua incidência é preferencialmente na terceira e quarta década de vida, e a variante multicística é a mais comum. Este tumor odontogênico é de maior relevância clínica, principalmente pela sua característica de agressividade local e recidiva após tratamentos conservadores. Existem diversos tipos de tratamentos, como a crioterapia, enucleação, marsupialização entre outros, porém os índices de recidiva ainda são representativos, o que justifica a realização de mais estudos acerca do tema. O presente trabalho tem como objetivo de realizar um levantamento epidemiológico dos pacientes com tumor odontogênico do tipo ameloblastoma tratados no serviço de CTBMF do Hospital Batista Memorial de Fortaleza nos últimos 15 anos. Os aspectos clínicos, radiográficos, tratamento cirúrgico, padrões histopatológicos e prognóstico dos pacientes serão levantados na presente pesquisa justificando-se pela alta incidência desta neoplasia no serviço em questão.

Existe, então, uma necessidade de se avaliar clinicamente, cirurgicamente e histopatologicamente uma série de casos, para se alcançar a melhor forma de controle. Além do fato de esta lesão estar entre as mais acometidas entre as lesões na cavidade oral.

PI0458**Evolução da periodontite experimental durante tratamento com zoledronato: avaliação da resposta imune-inflamatória periodontal**

Toro LF*, Sá DP, Nagata MJH, Issa JPM, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Evolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: luan_microway@hotmail.com

Este estudo avaliou a evolução da periodontite experimental (PE) durante tratamento sistêmico com dose oncológica de zoledronato, com a finalidade de investigar a doença periodontal como fator de risco para a osteonecrose dos maxilares (ONM). Ratas senis foram divididas nos grupos: SAL-PE: tratamento sistêmico com veículo e indução de PE; ZOL-PE: tratamento sistêmico com zoledronato e indução de PE. O tratamento sistêmico consistiu na administração intraperitoneal, a cada dois dias, de 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL-PE) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) durante 7 semanas. A PE foi induzida pela instalação, e manutenção durante 7 semanas, de uma ligadura de algodão no primeiro molar inferior. Efetuou-se a eutanásia, amostras das mandíbulas foram processadas de modo convencional, coradas com HE, ou submetidas ao método imunistoquímico para detecção das interleucinas com atividade pró-inflamatória: fator de necrose tumoral (TNF) α , IL (interleucina) -1 β e IL-6. Foi efetuada uma análise histopatológica semi-quantitativa da resposta tecidual periodontal e a imunorreatividade no periodonto foi quantificada via análise da densidade óptica de imunomarcagem. Em ZOL-PE a resposta inflamatória periodontal foi muito mais exacerbada e a imunomarcagem de TNF α , IL-1 β e IL-6 foi significativamente maior que em SAL-PE.

A severidade da doença periodontal é extremamente aumentada com o uso do zoledronato, o que coloca sua presença durante esse tratamento, como um grande fator de risco para o desencadear da ONM. (Apoio: CNPq)

PI0460**Ensaio clínico randomizado para avaliar a pressão arterial de pacientes submetidos à exodontia sob anestesia local com vasoconstritores**

Arantes EBR*, Resende RFB, Uzeda MJ, Calasans-Maia MD, Louro RS

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: ebrarantes@gmail.com

A variação da pressão arterial e da frequência cardíaca de pacientes hipertensos durante os procedimentos clínicos e cirúrgicos ainda é uma grande preocupação, uma vez que não existe um consenso sobre os efeitos que o vasoconstritor pode causar nestes pacientes sistemicamente comprometidos. Dessa forma, este estudo teve por objetivo avaliar o comportamento da pressão arterial e da frequência cardíaca de indivíduos hipertensos e normotensos submetidos à exodontia, sob anestesia local com cloridrato de lidocaína e epinefrina 1:100.000. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense (CEP/HUAP n°. 253/10). No total, foram 25 voluntários, divididos em dois grupos: normotensos e hipertensos controlados. A taxa da pressão arterial e da frequência cardíaca foram medidas em quatro momentos diferentes: T0, na sala de espera; T1, após a colocação dos campos cirúrgicos; T2, 10 minutos após a injeção da anestesia; e T3, no fim do procedimento cirúrgico. Uma diferença ($P<0,05$) entre os grupos foi encontrada em tempos T0 e T2 para a pressão sistólica e no tempo T0 para a pressão diastólica. A avaliação da frequência cardíaca de ambos os grupos mostrou uma diferença ($P<0,05$) no tempo T1. O volume anestésico empregado não indicou diferença ($p>0,05$) entre a quantidade administrada nos indivíduos.

Assim, o uso dos anestésicos locais estudados pode ser feito com segurança em indivíduos hipertensos controlados e normotensos seguindo as doses máximas recomendadas.

PI0462**Análise qualitativa por micro-CT do reparo ósseo cranial após uso tóxico do hormônio do crescimento**

Nakano MM*, Auersvald CM, Santos FR, Araujo MS, Leoni GB, Sousa-Neto MD,

Giovani AF, Deliberador TM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: mytie_cobain@msn.com

Estudos recentes mostraram que o uso do hormônio de crescimento (GH) favorecem o reparo de defeitos ósseos, devido ao estímulo direto ou indireto das células osteogênicas O objetivo deste estudo foi analisar qualitativamente por meio da Microtomografia computadorizada (micro-CT) o reparo ósseo cranial de defeitos de tamanho crítico (DTC) tratados topicamente com GH. Foram utilizados 20 ratos, divididos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo C (controle) e Grupo GH (teste). Nos animais de ambos os grupos foi criado um DTC, para o Grupo GH o defeito foi preenchido com esponja de colágeno embebida com GH e coberto com membrana absorvível. No Grupo C o defeito foi preenchido apenas com esponja de colágeno e coberto com membrana absorvível. Os animais foram eutanasiados 60 dias após procedimento cirúrgico. Os espécimes foram scaneados e analisados qualitativamente por micro-CT. Não foi observado ganho ou reabsorção óssea em ambos os grupos.

Concluiu-se que o uso tóxico do GH não favoreceu o reparo ósseo dos defeitos criados em calvária.

PI0463**A obesidade aumenta a reabsorção óssea durante o processo de reparo alveolar**

Silva ACE*, Palin LP, Nascimento GG, Leite FRM, Matsumoto MA, Sumida DH, Okamoto R, Furuse C

Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: anoervolino@hotmail.com

A obesidade é tradicionalmente vista como benéfica à saúde dos ossos devido ao efeito positivo da carga mecânica sobre a formação do osso. Entretanto, evidências têm mostrado que pode ser prejudicial ao reparo ósseo, pois afeta seu metabolismo através de mecanismos que resultam no aumento da circulação de citocinas pró-inflamatórias que promovem a atividade osteoclástica. O objetivo deste trabalho foi estudar a reabsorção óssea, por meio de reações imuno-histoquímicas para osteoprotegerina (OPG), RANKL e TRAP, no processo de reparo alveolar de ratos obesos. Para isso, foram utilizados 36 ratos Wistar, machos, de 20 semanas, sendo 18 não-obesos (grupo controle=GC) e 18 obesos (grupo experimental=GE). Para o desenvolvimento da obesidade, os ratos foram pré-tratados com ração hiperlipídica complementada por dieta de cafeteria. Todos os animais tiveram o incisivo superior direito extraído, sendo eutanasiados 6 animais de cada grupo no 7^o, 14^o e 28^o dias pós-operatórios. As hemimaxilas foram dissecadas, fixadas, descalcificadas e processadas para análise imuno-histoquímica. Os resultados foram avaliados por escores: marcação leve (L), moderada (M) e intensa (I). Para 7, 14 e 28 dias, respectivamente, os alvéolos mostraram, nos GC, escores M, I e I para OPG; I, I e I para RANKL e; L, M e M para TRAP. E nos GE, M, M e L para OPG; M, I e I para RANKL e; M, M e I para TRAP.

Conclui-se que, nos ratos obesos, predomina a sinalização para a reabsorção óssea, com atividade osteoclástica aumentada aos 7 e aos 28 dias do reparo alveolar.

PI0465**Avaliação da aderência às orientações pós-operatórias fornecidas a pacientes anticoagulados e submetidos a exodontias simples**

Carvalho MS*, Torres SR, Silva RV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: cellasalim@hotmail.com

Pacientes em anticoagulação oral e candidatos a procedimentos cirúrgicos orais apresentam maior risco de sangramento trans e pós-operatório. No manejo odontológico destes pacientes, deve ser considerado o risco de sangramento relacionado ao procedimento proposto, e o risco de tromboembolismo no caso da suspensão da terapia anticoagulante. Por este motivo, nestes pacientes, quando há necessidade de realizar exodontias, o ideal é manter a anticoagulação e controlar o sangramento com medidas locais. O objetivo deste estudo foi avaliar se pacientes anticoagulados e submetidos a exodontias simples, seguiram corretamente as orientações pós-operatórias fornecidas pelos pesquisadores. Foram realizadas 46 exodontias, em 16 pacientes. Cada procedimento foi alocado aleatoriamente em 02 grupos: procedimentos usando ácido épsilon amino capróico (AEAC) intra-alveolar (n = 19 exodontias) e procedimentos englobando cuidados pós-operatórios rotineiros (n = 27). Todos receberam instruções pós-operatórias por escrito e um diário específico para registro do sangramento pós-operatórios. No mesmo documento, haviam três perguntas sobre a aderência ao tratamento. Em 37 (80,4%) dos eventos cirúrgicos os pacientes responderam que seguiram as orientações recebidas, em 36 (78,3%) alegaram realizar o tratamento com a frequência recomendada e em 02 (4,3%) eventos houve relato de efeitos desagradáveis, estes descritos como dor.

Os resultados indicaram que a maior parte dos pacientes envolvidos compreenderam as orientações repassadas e as executaram na frequência recomendada.

PI0467**Prevalência de alterações anatômicas e patologias ósseas na articular temporomandibular de pacientes total e parcialmente edêntulos**

Holanda TA*, Almeida RCCR, Boscolo N, Damian MF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: thiagoaholanda92@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, em tomografias computadorizadas de feixes cônicos (TCFC), a prevalência de alterações anatômicas (AA) e patologias ósseas (PO) em ATMs de pacientes edentados totais e parciais, e a associação destas alterações e patologias com idade, gênero e grau de edentulismo. TCFC de 134 pacientes (268 ATMs), foram analisadas por um avaliador calibrado usando o software I-CAT Vision, em cortes sagitais e coronais corrigidos. A presença das seguintes AA e PO foram observadas: erosão (ErE), aplainamento (AE) ou esclerose (EsE) da eminência articular; erosão da fossa articular (ErF); erosão (ErC), aplainamento (AC), esclerose (EsC), reabsorção (RC), osteófito (OC) ou cisto (CC) no côndilo mandibular. Os dados foram submetidos aos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher ($\alpha = 5\%$). A maioria dos pacientes que fizeram parte da amostra eram do gênero masculino (52,24%), com idade entre 61 e 90 anos (55,64%) e edêntulos parciais com mais de 12 dentes presentes (61,94%). Todas as AA e PO pesquisadas foram verificadas na amostra, com maior prevalência de AE (29,48%), AC (56,34%) e OC (29,85%). Houve associação estatisticamente significante entre gênero feminino e AE (p=0,013), ErF (p=0,026), OC (p=0,037) e CC (p=0,004), assim como entre edentulismo total e ErE (p=0,027), RC (p=0,007) e CC (p=0,005), e entre edentulismo parcial, com mais de 12 dentes presentes, e ErC (p=0,013). Não houve associação entre idade dos pacientes e AA e PO.

Conclui-se que as AA e PO foram prevalentes na amostra avaliada, especialmente em pacientes do gênero feminino e edêntulos totais.

PI0464**Impacto do trauma e do tratamento cirúrgico na qualidade de vida de pacientes portadores de fraturas faciais**

Conforte JJ*, Souza FA, Garcia-Junior IR, Aranega AM, Bassi APF, Magro-Filho O, Ponzoni D

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: junioconforte@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar o impacto do trauma bucomaxilofacial e do tratamento cirúrgico na qualidade de vida de pacientes traumatizados atendidos pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Participaram da pesquisa 33 pacientes, com idade variando entre 18 e 65 anos, portadores de fraturas dos ossos da face com indicação de tratamento cirúrgico. A qualidade de vida desses pacientes foi avaliada por meio da aplicação do questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile-short Form) em 3 situações: imediatamente após o diagnóstico do trauma (T1) e após 30 (T2) e 90 (T3) dias da realização da cirurgia. Os pacientes apresentaram diversos tipos de fraturas faciais: mandíbula, complexo zigomático, fraturas múltiplas dos ossos da face, fratura dos ossos próprios no nariz e tipo Le Fort I. As fraturas de face alteraram a qualidade de vida em todos os pacientes analisados, independente do tipo de fratura e do momento analisado. Não houve diferença estatística na qualidade de vida quando comparados os tempos T1, T2, T3 nas fraturas de zigomático, Lefort I e nasal. Nas fraturas de mandíbula (p=0,0102) e as fraturas múltiplas de face (p=0,0097) houve diferença estatística entre os tempos, sendo observado uma melhora na qualidade de vida no T3.

O trauma facial provocou impacto na qualidade de vida dos pacientes analisados. O maior impacto ocorreu imediatamente após o diagnóstico do trauma. O tratamento cirúrgico melhorou a qualidade de vida de pacientes com fraturas de mandíbula e múltiplas de face. Quanto maior a intensidade do trauma, maior o impacto na qualidade de vida dos pacientes. (Apoio: Pró Reitoria em Pesquisa UNESP - 0044/008/13-PROPE/CDC)

PI0466**Expressão da Runx2, osteopontina e osteocalcina durante processo de reparo alveolar em ratos**

Hassumi JS*, Fabris ALS, Faverani LP, Gonçalves A, Okamoto R, Botacin PR

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: jaquelinehassumi@hotmail.com

A caracterização do tecido ósseo neoformado para instalação de implantes e próteses é de grande interesse para a odontologia. A biologia molecular e a técnica de reação em cadeia da polimerase em tempo real (rt-PCR) permite avaliar a expressão de genes que codificam proteínas envolvidas no processo de reparo ósseo. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi avaliar a expressão gênica da Runx2, osteopontina e osteocalcina durante o processo de reparo alveolar após exodontia. Foram utilizados ratos (Rattus norvegicus, albinos, Wistar), machos, anestesiados com quetamina e xilazina e submetidos à exodontia do incisivo superior direito. Após 7, 14 e 28 dias foram removidos os alvéolos em reparação para avaliação histológica e rt-PCR. A avaliação histológica mostrou aumento na porcentagem de tecido ósseo formado ao longo dos períodos pós-operatórios de avaliação. Já nos experimentos de rt-PCR a Runx2 apresentou aumento na sua expressão no decorrer dos períodos avaliados, a osteopontina mostrou-se aumentada aos 14 dias e a osteocalcina aos 28 dias.

A expressão da Runx2 faz com que as células progenitoras se diferenciem em células da linhagem osteoblástica e regula a codificação da osteopontina e da osteocalcina, proteínas da matriz não colágena envolvidas com a etapa de mineralização do tecido ósseo. Logo, os genes que caracterizam o fenótipo osteoblástico mostram-se expressos em momentos diferentes ao longo do processo de reparo alveolar. (Apoio: CNPq - 118491/2014-8)

PI0468**Fatores associados à disfunção temporomandibular em idosos institucionalizados com capacidade cognitiva preservada**

Pessoa PSS*, Pinheiro NCG, Holanda VCD, Pernambuco LA, Santos MM, Lima KC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: paulospessoa@yahoo.com

O presente estudo objetivou determinar os fatores associados à disfunção temporomandibular (DTM) em idosos institucionalizados com capacidade cognitiva preservada. Para tanto, foram investigados 117 idosos institucionalizados de 10 instituições de longa permanência na cidade do Natal-RN. Para aferir DTM, utilizou-se o questionário simplificado para triagem de pacientes com disfunção temporomandibular (QST/DTM), um instrumento com cinco questões elaborado e validado (de conteúdo e fatorial) em estudo preliminar frente ao padrão ouro (RDC/TMD). Ademais, foram coletadas variáveis socioeconômico-demográficas, de estilo de vida, condições gerais de saúde e caracterização da instituição. A análise dos dados se deu a partir do teste do qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. Como medida de magnitude da associação, calculou-se a razão de prevalência com intervalo de confiança de 95%. As variáveis com valor de p menor que 0,20 foram incluídas no modelo de regressão logística múltipla Forward. A amostra foi composta por indivíduos predominantemente do sexo feminino e média de 79,68 ($\pm 7,92$) anos de idade. Após a análise de regressão logística, identificou-se que a presença de alterações de vias aéreas superiores (p=0,001); a depressão (p=0,018) e o fato do idoso residir em instituição sem fins lucrativos (p=0,045) estiveram associados à presença de DTM.

Conclui-se, então, que a DTM em idosos institucionalizados com capacidade cognitiva preservada está relacionada a fatores psicossociais e problemas nas vias aéreas superiores.

PI0469 Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente e restaurados com diferentes retentores intrarradiculares

Ferreira CJ*, Farina AP, Souza MA, Nicolodi K, Barcellos RR, Correia DPD, Cecchin D
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: carolinajungferreira@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar resistência à fratura de raízes restauradas com prótese unitária em função do retentor intrarradicular. Foram utilizados 40 dentes naturais unirradiculares íntegros. Em 30 dentes, foi realizado o tratamento endodôntico completo; sendo que 10 dentes permaneceram íntegros e foram utilizados como grupo controle. Após o tratamento endodôntico, 30 dentes foram aleatoriamente divididos em 3 grupos de acordo com o tipo de retentor intrarradicular: pinos de fibra de vidro (PF), pino de fibra de vidro reembasado com resina composta (FCP), núcleo metálico fundido (NMF). Logo após a cimentação dos retentores intrarradiculares, coroas metálicas foram cimentadas da mesma forma em todos os grupos experimentais. Os dentes foram submetidos à ciclagem mecânica com 250,000 ciclos e logo após ao teste de resistência à fratura. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA/Tukey. A análise do modo de fratura também foi realizada. Os resultados mostraram que os entre os grupos experimentais os FCP apresentaram os mais altos valores de resistência à fratura, sendo semelhantes ao grupo controle. PF e NMF apresentaram semelhantes valores entre si e foram inferiores aos FCP. Em relação ao modo de falha, PF e FCP apresentaram predomínio de fraturas recuperáveis enquanto que NMF apresentaram predominância de fraturas irreversíveis.

Pode-se concluir que PF resultam em falhas reparáveis; além disso, quando eles são reembasados com resina composta apresentam alta resistência à fratura.

PI0471 Falhas e complicações em próteses removíveis confeccionadas por alunos de Graduação em Odontologia – Estudo piloto

Pauletto P*, Marini MT, Santos MAF, Antonio-de-Souza RD, Zani IM, Philippi AG, Oderich E, Mezzomo LAM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: paty_6033@hotmail.com

Existem poucos dados sobre falhas e complicações nas próteses removíveis realizadas em cursos de graduação em Odontologia no Brasil. Este estudo retrospectivo observacional avaliou a prevalência e natureza das falhas e complicações nas Próteses Removíveis (Total e Parcial) executadas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pacientes que tiveram suas próteses confeccionadas entre 2010 e 2014 foram submetidos à avaliação clínico-radiográfica e ao exame periodontal. Os prontuários foram examinados para obter informações relevantes do tratamento. Vinte e três pacientes atenderam aos critérios de elegibilidade, contabilizando 25 próteses removíveis (14 Próteses Parciais e 11 Próteses Totais). As complicações biológicas mais prevalentes foram: acúmulo de placa bacteriana (92,9%), sangramento à sondagem (71,4%) e mobilidade (21,4%) nos dentes pilares das PPRs e perda de suporte mucoso (45,5%) nas PTs. Cálculo aderido à prótese (66,5%), perda de retenção (64,3%), impação alimentar e instabilidade (50%), insuficiência mastigatória (42,9%) e percolação (35,7%) foram as complicações protéticas mais prevalentes. Queixas estéticas (19%) e fonéticas (11%) foram poucos prevalentes neste estudo.

Os resultados preliminares permitem concluir que a prevalência de complicações em próteses removíveis é alta, indicando a necessidade de reparo ou repetição com frequência. A implantação de programas de educação em saúde e manutenção das próteses é fundamental para aumentar o sucesso em longo prazo das próteses removíveis convencionais.

PI0473 Alterações na concentração de óxido nítrico salivar após a inserção de novas próteses em desdentados totais

Rios LF*, Breseghelo ML, Nogueira TE, Guillo LA, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: lois.rios95@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a alteração nos níveis de óxido nítrico (ON) salivar após instalação de próteses totais e sua relação com parâmetros clínicos e salivares. Participaram do estudo 19 indivíduos desdentados totais com idade média de 64,4 anos (DP=8,3). Foram coletadas amostras de saliva não estimulada antes e após a instalação das próteses, nas consultas de acompanhamento subsequentes e após 12 meses. As amostras de saliva foram centrifugadas a 8000rpm por 4min a 4°C e alíquotas de 0,5ml do sobrenadante foram transferidas para tubos Eppendorf e armazenadas a -20°C. A concentração de ON foi medida utilizando o seu produto final estável (nitrito) por ensaio colorimétrico com base na reação de Griess. Os parâmetros clínicos (nível de adaptação funcional, presença de lesões da mucosa, fluxo e viscosidade salivar) foram medidos em todas as visitas clínicas. As dificuldades de adaptação funcional foram progressivamente diminuídas, levando à adaptação sem queixas ou favorável no retorno de longo prazo. Houve diferença na concentração de NO entre os períodos avaliados (p=0,053), sendo que na comparação aos pares houve diferença significativa entre os retornos intermediário e final (p=0,028). A variação do NO não foi influenciada pelo nível de adaptação funcional (p=0,555), presença de áreas de traumatismo (p=0,949), nível do fluxo salivar (p=0,729) e viscosidade da saliva (p=0,289).

Observou-se uma redução dos níveis de NO nos períodos imediatos após a instalação das próteses, os quais retornaram aos níveis iniciais na avaliação de longo prazo.

PI0470 Avaliação do tratamento reabilitador por prótese parcial fixa realizados no ambulatório da ICT-UNESP

Barbizan SC*, Kojima AN, Mesquita AMM, Medeiros-Silva JH, Moura RV, Araújo RM, Nishioka RS, Vasconcellos LGO

Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: stefhonybarbizam@hotmail.com

Na rotina clínica é muito comum encontrarmos pacientes que após a confecção e instalação das próteses não realizam um adequado controle das restaurações, muitas vezes por falta de informação. Por este motivo é importante instalar este hábito nos pacientes atendidos nos ambulatórios da Faculdade, visto que não há dados referentes ao grau de satisfação tanto estética como funcionalmente por portadores de prótese fixa. Realizamos exame clínico e aplicamos questionários de Teste de satisfação e Análise da qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHIP). Tendo sido realizado o atendimento de 60 pacientes. A longevidade média dos tratamentos analisados foi de 5 anos, sendo que o tratamento mais longo foi de 30 anos. A média de idade observada foi 40 a 50 anos. Dentre os principais problemas encontrados, os periodontais foram os mais frequentes. Três restaurações apresentavam infiltração, sendo indicado a troca da restauração. A maioria dos pacientes analisados não sabia da necessidade de um retorno periódico. Com base nos questionários a análise estatística qualitativa foi realizada demonstrando uma alta capacidade mastigatória 90%, satisfação de 93,3%, ausência de desconforto 60%, estética de 90%, ausência de limitação social 76,67%.

Por meio da metodologia pudemos observar a qualidade dos serviços realizados dentro dos ambulatórios da Instituição.

PI0472 Avaliação da satisfação e qualidade de vida em usuários de prótese total e parcial removível

Bispo FAO, Sá LEG*, Oliveira LMC, Abreu CW

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: lipeomena@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a satisfação e qualidade de vida em usuários de próteses removíveis em uma clínica escola de uma IES na cidade de Maceió-AL. Foram avaliados 75 pacientes entre 25 e 62 anos de idade por meio de um questionário baseado no exame clínico para identificar o tipo de prótese e a idade do paciente. Em seguida, foi aplicado o índice GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index), o qual relaciona a saúde oral com a qualidade de vida em indivíduos edêntulos e verificada a Escala Visual Analógica – EVA, onde por meio de uma auto avaliação os participantes julgaram a satisfação das suas próteses em cinco categorias: 0 – significando participante absolutamente insatisfeito; 1 – praticamente insatisfeito; 2 – satisfação média; 3 – muito satisfeito; 4 – completamente satisfeito. Os resultados parciais descritivos mostraram que 78,66% possuíam PPR e 21,34% eram portadores de prótese total. De acordo com o índice GOHAI 72% não limitaram o tipo e uso de alimentos, para 58% suas próteses nunca o impediram de falar, 78% sentem-se capazes de engolir confortavelmente e 72% nunca usaram medicamentos para alívio da dor devido à prótese. Ao aplicar a EVA, 28% insatisfeitos, 17% satisfação média, 17% muito satisfeitos e 38% completamente satisfeitos.

Os pacientes avaliados encontravam-se em sua maioria satisfeitos com suas próteses e a qualidade de vida não foi afetada pelo uso das mesmas. (Apoio: PSIC - 141515)

PI0474 Satisfação e qualidade de vida dos pacientes tratados com próteses odontológicas na Universidade Federal de Santa Catarina – Estudo piloto

Trevisan K*, Pessetti MR, Pauletto P, Philippi AG, Volpato CAM, Zani IM, Oderich E, Mezzomo LAM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: karissa.trevisan@gmail.com

Existem poucos dados sobre satisfação e impacto na qualidade de vida com as próteses odontológicas realizadas em cursos de Graduação em Odontologia. Este estudo transversal avaliou o grau de satisfação e o impacto na qualidade de vida com próteses executadas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entre 2010 e 2014. Foi aplicado um questionário de satisfação utilizando a escala analógica visual (VAS) com valores de 1 a 10, além do Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Vinte e três pacientes, contabilizando 54 próteses (29 próteses fixas, 14 próteses parciais removíveis e 11 próteses totais) participaram do estudo. A prótese nova proporcionou melhora na qualidade de vida dos pacientes (escore médio: 9,21±1,28). A satisfação com relação à estética do sorriso, à mastigação e à fonética foi de 70,8%, 66,6% e 91,7%, respectivamente. A satisfação durante o atendimento reduziu significativamente no período pós-instalação (9,75±0,44 vs. 7,21±3,16). Os escores médios atribuídos à estética, ao sorriso e à fala, foram 8,46±1,84, 7,88±2,89, 8,63±1,76. Dificuldades de pronúncia e piora do paladar não foram percebidas por 75% dos pacientes, enquanto dor forte na boca, desconforto ao comer, constrangimento e insatisfação com a dieta nunca foram percebidas por 54,17%, 33,33%, 58,33%, e 62,5% dos pacientes.

Embora a satisfação dos pacientes com relação ao tratamento com prótese seja moderada, o impacto na qualidade de vida ainda é alto. Assim, a implantação de programas de manutenção de próteses dentárias é fundamental para aumentar a satisfação dos pacientes.

PI0481 **Análise comparativa entre torque de instalação do implante e análise de frequência de ressonância sobre implante e abutment**

Salatti DB*, Pelegrine AA

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: deborasalatti@hotmail.com

Diferentes métodos são utilizados para definir a estabilidade do implante, porém o método considerado mais preciso é a análise de frequência de ressonância (RFA) aferido sobre implante. No entanto, o uso da avaliação de RFA sobre abutment carece de evidência científica. O objetivo do estudo foi analisar a frequência de ressonância sobre o implante e sobre o abutment torquado no momento da instalação do implante e compará-los com o torque final de instalação do implante. 17 implantes foram instalados em 9 pacientes, sendo aferido o torque final de instalação e, após fixação de transdutores específicos no interior dos implantes, foram aferidas as RFA sobre o mesmo. Logo após foi torquado um abutment para prótese parafusada e fixados os transdutores específicos dos abutments e aferidas novamente a RFA. Todos os dados foram comparados estatisticamente através de teste de Wilcoxon, com um nível de significância de 5%. O torque de instalação dos implantes (em N/cm) e a RFA (em ISQ) dos implantes e abutments foram de 53,5±19,7; 67,6±8,4 e 52,8±2,8, respectivamente. A análise estatística demonstrou correlação apenas entre as mensurações de RFA aferidas sobre implante e sobre abutment, porém com valores distantes entre si ($p < 0,05$). Com base nesses resultados pode-se concluir que não existe associação entre as medidas ISQ e de torque de instalação e que o ISQ sobre abutment não é confiável para medir a estabilidade do implante.

Não existiu associação entre as medidas de torque de instalação e RFA, a qual não é confiável para mensuração da estabilidade do implante quando mensurada à partir do abutment

PI0483 **Avaliação da viabilidade de Células-Tronco de dentes deciduos transfetadas com um vetor plasmidial contendo VEGF**

Cá J*, Conde MCM, Chisini IA, Barcellos BM, Karam SA, Gonzalez TI,

Chaves-Tarquinio SB, Demarco FF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: cajulio125@hotmail.com

A angiogênese é crucial para o sucesso das terapias regenerativas da polpa. A terapia gênica, inserção de material genético no núcleo celular, pode acelerar esse processo. Este estudo avaliou a viabilidade de células tronco de dentes deciduos (CTDD) transfetadas com Fator de Crescimento Vascular Endotelial (VEGF). Foi desenvolvido um vetor plasmidial (pIRES2-AcGFP1) contendo VEGF. Após expansão (Escherichia coli TOP10), purificação e isolamento (Nucleobond® Xtra Maxi) o DNA exógeno foi quantificado por espectroscopia (260nm/280nm). CTDD (1x10⁴) foram cultivadas (DMEM+Ham-F12-85% - Hyclone -15% - 37°C, CO₂-5%) em placas de 96 poços (24h). Foi adicionado 200 ng de DNA plasmidial, e 0,3 µL de reagente Lipofectamine® 3000 (LP3) por poço como segue: G1 DMEM+HAM-F12; G2 pEGFP-N1 (plasmídeo controle); G3 pIRES2-AcGFP1; G4 pEGFP-N1 + LP3; G5 pIRES2-AcGFP1 + LP3; G6 LP3. Após 72h, foram adicionados a cada poço os fluoróforos DAPI (λ=358 nm) e LIVE/DEAD® (Calceína AM -λ=494/517nm- e ethidium homodimer1 -λ=517/617nm), para avaliação da viabilidade celular. O processo de transfecção foi confirmado por microscopia de fluorescência (λ=488nm). O processo de transfecção foi efetivo em G4 e G5, sendo pEGFP-N1 mais efetivo que pIRES2-AcGFP1. A aglomeração de núcleos corados em azul (DAPI) demonstrou a integridade do núcleo das CTDD. Os filamentos de actina mantiveram suas características preservadas, indicando uma grande quantidade de células viáveis.

Foi possível transfectar e manter a viabilidade CTDD utilizando o novo vetor plasmidial pIRES2-AcGFP1. (Apoio: CNPq - 404693/2012-1)

PI0486 **Análise do Selamento Apical em Dentes Apicetomizados com Broca ou Laser de Er:YAG. Estudo in vitro**

Silva BYB*, Carneiro VSM, Santos-Neto AP, Menezes RF, Pinheiro ALB, Gerbi MEMM, Marques AMC

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: brunaydebritto@gmail.com

O presente estudo avaliou o nível de selamento apical em dentes apicetomizados com broca ou com Laser de Er:YAG, associados ou não a cimento ionômero de vidro e Laser de CO₂. Cinquenta e quatro dentes humanos foram divididos em nove grupos: Grupo I: apicectomia com broca; Grupo II: apicectomia com broca + retrobturação com ionômero de vidro; Grupo III: apicectomia com broca + tratamento da superfície com Laser de CO₂; Grupo IV: apicectomia com Laser de Er:YAG (250mJ/15Hz); Grupo V: apicectomia com Laser de Er:YAG (400mJ/6Hz); Grupo VI: apicectomia com Laser de Er:YAG (250mJ/15Hz) + retrobturação com ionômero de vidro; Grupo VII: apicectomia com Laser de Er:YAG (400mJ/6Hz) + retrobturação com ionômero de vidro; Grupo VIII: apicectomia com Laser de Er:YAG (250mJ/15Hz) + tratamento da superfície com Laser de CO₂; Grupo IX: apicectomia com Laser de Er:YAG (400mJ/6Hz) + tratamento da superfície com Laser de CO₂. Em todos os grupos foi detectada infiltração. Quando foi utilizada a broca, os melhores resultados foram vistos no Grupo I. O Grupo VII apresentou o melhor resultado quando o ionômero de vidro foi usado. Nos grupos onde o Laser de CO₂ foi utilizado, a menor infiltração foi detectada no Grupo V. A análise estatística mostrou diferenças significantes entre o Grupo V e todos os outros.

Os resultados do presente estudo comprovaram a eficácia da utilização dos Lasers em Cirurgia Paraendodôntica reduzindo a permeabilidade e melhorando o selamento apical.

PI0482 **Índice de sucesso e estabilidade de implantes reabilitados por próteses totais fixas em arcos inferiores**

Oliveira LFXL*, Moreira WS, Lee HJ, Francischone CE, Tiozzi R

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: lucasxloliveira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e radiograficamente a estabilidade primária e secundária de implantes submetidos a carga imediata e reabilitados por próteses totais fixas mandibulares. Dez pacientes desdentados totais foram reabilitados com 5 implantes instalados entre os forames mentuais. A estabilidade primária foi aferida utilizando análise de frequência de ressonância (Osstell ISQ) após a instalação dos implantes e intermediários protéticos (T0). Novas medidas de estabilidade dos 50 implantes foram tomadas 4, 8 e 54 meses (T4, T8 e T54) após a instalação dos implantes. Presença de inflamação e mobilidade dos implantes também foram avaliados. As médias e desvio padrão dos valores de estabilidade encontrados para os implantes (ISQ) foram os seguintes: T0: 69,73±2,99; T4: 71,14±2,16; T8: 69,88±3,31; e T54: 69,76±2,82. O teste de análise de variância para medidas repetidas não encontrou diferenças significativas entre os diferentes tempos selecionados para a análise da estabilidade dos implantes ($p = 0,6752$). O índice de sucesso dos implantes e das próteses foi de 100% durante o período avaliado neste estudo. Também não foram encontrados sinais clínicos e radiográficos de inflamação peri-implantar.

Pode-se concluir que o uso de próteses totais suportadas por implantes sob carga imediata é uma opção viável para a reabilitação de mandíbulas desdentadas.

PI0485 **Avaliação da extrusão apical dedebris após o preparo biomecânico de canais curvos**

Ferreira-da-Rosa RP*, Crozeta BM, Chaves JFM, Camargo RV, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: rodrigo.presotto.rosa@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a extrusão apical dedebris em canais curvos preparados com diferentes sistemas de instrumento único. Inicialmente 80 molares inferiores foram submetidos ao exame radiográfico para seleção de dentes com raio de curvatura variando entre 4 e 8 mm e, posteriormente, ao exame microtomográfico, para seleção de dois canais e dois forames independentes na raiz mesial, totalizando uma amostra de 15 dentes. Estes dentes foram distribuídos de forma randomizada em três grupos (n=5) de acordo com o preparo biomecânico dos canais mesiais: Grupo WO (WaveOne 25.08), Grupo RP (Reciproc 25.08) e Grupo OS (OneShape 25.06). Para a coleta do material extruído, os dentes foram fixados em um dispositivo contendo filtro de papel absorvente previamente pesado em balança digital analítica de alta precisão. Posteriormente foi realizado o preparo biomecânico e irrigação dos canais radiculares com 2,5mL de água destilada e deionizada seguida da lavagem da superfície radicular com 2mL da mesma solução. Em seguida, os filtros de papel foram armazenados em estufa por 6h, e novamente pesados. O peso do material extruído (em g) foi dado pela diferença entre o peso final e o peso inicial de cada filtro. A análise de variância (ANOVA) indicou não haver diferença nos valores de extrusão apical de debris entre os grupos (WO=0,0015±0,0011; RP=0,0013±0,0012; OS=0,0011±0,0004) ($p > 0,05$).

Os diferentes sistemas de instrumento único testados apresentaram similar extrusão apical dedebris em canais curvos. (Apoio: FAPESP - 2014/14867-9)

PI0487 **EDTA tetrassódico isolado e associado ao hipoclorito de sódio causa menores alterações na dentina que o EDTA trissódico**

Araújo GM*, Tartari T, Bramante CM, Bachmann L, Zancan RF, Vivan RR, Duarte MAH

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: dragabrielamartinez@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar as alterações na dentina provocadas pelos ácidos etilendiaminotetracético trissódico (EDTA) e tetrassódico (EDTANa₄) individualmente e associados ao hipoclorito de sódio (NaOCl) empregando Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (ATR-FTIR). Trinta e cinco fragmentos de dentina coronária bovina foram distribuídos em (n=5): G1- solução fisiológica a 0,9%; G2- EDTANa₄ a 5%; G3- EDTANa₄ a 10%; G4- EDTA a 17%; G5- NaOCl a 5% + EDTANa₄ a 10%; G6- NaOCl a 5% + EDTANa₄ a 20%; e G7- NaOCl a 5% + EDTA a 17%. Espectros foram coletados ATR-FTIR antes e após 0,5, 1, 2, 3, 5, 8 e 10 min de imersão das amostras de G1, G2, G3 e G4 nos irrigantes e antes e após 5 e 10 min de imersão das amostras nas associações de G5, G6 e G7. A razão amida III/fosfato dos espectros foi determinada e os dados analisados estatisticamente. Em G1 não houve alteração da composição dentinária. Em G2, G3 e G4 ocorreu remoção da matéria inorgânica da superfície com aumento significativo da razão amida III/fosfato com o passar do tempo. Diferenças intergrupos significativas foram identificadas em 1 min na ordem G4>G3=G2=G1. Quanto às associações, G5 não alterou a razão amida III/fosfato em nenhum período, porém G6 e G7 aumentaram significativamente a razão em 10 min. Entre os grupos, G7 causou as maiores alterações sem diferença para G6, mas com diferenças significativas para G5.

Concluiu-se que o EDTANa₄ causa menores alterações na estrutura dentinária e quando na concentração de 10% associado com o NaOCl a 5% não altera a razão amida III/fosfato original da dentina. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/19789-3)

PI0488**Análise comparativa do comportamento mecânico dos instrumentos rotatórios de NiTi HyFlex CM e Race**

Lima LMB*, Ribeiro BC, Silva LMM, Accorsi-Mendonça T, Silva EJNL, Elias CN, Vieira VTL, Maggioni AR

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: luanamartinsbarbosadelima@gmail.com

As ligas de Níquel-Titânio representaram uma revolução na Endodontia devido à possibilidade de acompanhar a curvatura de canais radiculares de forma superior aos instrumentos de aço inoxidável. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as propriedades mecânicas do sistema HyFlex CM, de liga de NiTi de memória de forma controlada, comparando-o com o sistema RaCe, de liga de NiTi convencional, quanto a resistência em flexão e fadiga cíclica e analisar suas geometrias através de microscópio óptico, suas composições químicas através de Espectrometria Dispersiva de RX (EDS) e polimento e acabamento superficial através de Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Foram utilizados 15 instrumentos de cada sistema, de mesmo taper e diâmetro nominal, que foram inicialmente submetidos à análise por microscopia óptica para verificar: o ângulo da ponta, ângulo da hélice, conicidade e diâmetro da ponta dos instrumentos. O comportamento mecânico foi avaliado através de ensaios de fadiga flexural até fratura e testes de flexão a 45°. Nos ensaios de fadiga, os instrumentos HyFlex CM apresentaram uma vida em fadiga significativamente superior aos instrumentos RaCe.

Considerando que os instrumentos apresentam geometria e diâmetro semelhantes, concluímos que os instrumentos HyFlex CM e RaCe atendem as exigências da American Dental Association quanto à geometria, e que embora os instrumentos RaCe apresentem polimento superficial superior, os instrumentos HyFlex CM apresentaram maior flexibilidade, NCF superior e maior resistência à fadiga cíclica.

PI0490**Efeito de diferentes protocolos de irrigação endodôntica nas propriedades mecânicas da dentina**

Giaretta VS*, Farina AP, Souza MA, Vidal CMP, Cecchin D

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: vivica_giaretta@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas da dentina (resistência flexural e coesiva) após o uso de diferentes substâncias químicas auxiliares ao tratamento endodôntico. Quarenta barras de dentina com 0,2mm espessura, 1,7mm largura e 5,0mm de comprimento foram preparadas a partir da porção média-coronária de terceiros molares e divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo com os seguintes protocolos de irrigação endodôntica: grupo controle: água destilada (DW); hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl); clorexidina gel 2% (CHX); e, extrato de semente de uva 6,5% (GSE). Cada substância foi utilizada por um período de 40 minutos e uma irrigação final realizada com EDTA 17%, seguido de 5mL de DW. Após o tratamento, as barras foram submetidas ao teste de resistência flexural por três pontos. Para o teste de resistência coesiva da dentina, ampulhetas com 0,8mm² foram preparadas a partir de raízes de pré-molares inferiores. Foram utilizadas 30 ampulhetas para cada grupo que foram tratadas de forma semelhante ao descrito anteriormente para o teste de resistência flexural da dentina. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA seguido pelo teste de Tukey à 5% de significância. Os resultados mostraram que para ambos os testes, o NaOCl reduziu significativamente os valores de resistência flexural e coesiva da dentina; por outro lado, a CHX e o GSE não alteraram esses valores, sendo eles semelhantes ao grupo controle que foi tratado com DW.

O NaOCl afeta negativamente as propriedades mecânicas da dentina, enquanto a CHX e o GSE não produzem efeitos adversos.

PI0492**Efeito de diferentes materiais usados em endodontia regenerativa sobre a alteração de cor da coroa dental**

Springmann CG*, Santos LGP, Felipe WT, Cordeiro MMR, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Felipe GS, Felipe MCS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: camilaspringmann@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de 2 pastas antibióticas e de 2 cimentos usados em endodontia regenerativa sobre a cor da coroa dental. Trinta dentes bovinos foram seccionados, transversalmente, 5 mm acima e 10 mm abaixo da junção cimento-esmalte. Após esvaziamento e ampliação dos canais, os 5 mm apicais foram selados com cera. Os canais foram irrigados com 3 mL de NaOCl 1,5% e 3 mL EDTA 17%, secos e as coroas restauradas com Citodur. A cor da coroa foi medida com espectrofotômetro digital. Os segmentos foram divididos em 2 grupos experimentais (n=10) segundo a medicação usada: pasta triantibiótica (Tri - ciprofloxacina, metronidazol e minociclina), e triantibiótica modificada (TriM - ciprofloxacina, metronidazol e amoxicilina), e um grupo controle (sem medicação). Após 1 e 3 dias (d), 1, 2 e 3 semanas (s) e 1, 2, 3 e 4 meses (m) a cor foi medida novamente. Os grupos experimentais foram, então, subdivididos (n=5) conforme o plug cervical efetuado: cimento de ionômero de vidro (CIV) ou MTA. Em 1d, 3d, 1s, 2s, 3s, 1m e 2m a cor foi medida de novo. As médias de alteração de cor em todos os períodos foram calculadas e submetidas ao teste ANOVA. Houve diferença na interação grupos*períodos (P<0,001). Maiores alterações de cor foram observadas após o uso da pasta Tri. O grupo Tri/MTA apresentou média maior de alteração do que os grupos Tri/CIV (P=0,163), TriM/MTA (P=0,003) e TriM/CIV (P<0,001), ao final do experimento.

Foi concluído que a alteração de cor é maior em dentes tratados com pasta Tri; e que a alteração de cor aumenta quando o MTA é usado como plug cervical.

PI0489**Avaliação da ação antimicrobiana do uso de um tampão cervical sobre a medicação intracanal**

Miranda AS*, Albuquerque MTP, Cardoso FGR, Ferreira NS, Cavalli D, Camargo CHR, Valera MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: amanda.miranda@fosjc.unesp.br

A proposta deste estudo foi avaliar a infiltração microbiana oferecida pela barreira cervical (BC) de Ca(OH)₂ associado a seladores provisórios durante a terapia endodôntica. Foram selecionados 50 dentes bovinos que, após a abertura coronária, tiveram seus canais preparados e divididos em 5 grupos de acordo com o selamento: 1)Ca(OH)₂ + MIC: BC de Ca(OH)₂ e medicação intracanal (MIC) de Ca(OH)₂; 2)Ca(OH)₂ + Col S/MIC: BC de Ca(OH)₂ + coltosol sem MIC; 3)Col S/MIC: coltosol sem MIC; 4)CIV + Ca(OH)₂ S/MIC: BC de Ca(OH)₂ + cimento de ionômero de vidro sem MIC; 5)CIV S/MIC: cimento de ionômero de vidro sem MIC. Os dentes foram submetidos ao ensaio de infiltração microbiana com suspensões padronizadas de *Enterococcus faecalis* em contato com a BC (câmara superior). Na câmara inferior, em contato com o ápice, utilizou-se tubos estéreis preenchidos com caldo BHI. Os espécimes foram mantidos em estufa bacteriológica a 37°C, verificando-se diariamente o crescimento bacteriano na câmara inferior. Os dados obtidos foram analisados por análise comparativa quanto ao tempo transcorrido pela infiltração bacteriana da coroa, por espécime, até a contaminação do meio na câmara inferior. Verificou-se que a contaminação ocorreu nos 4 primeiros dias nos grupos onde foi utilizada somente a BC de Ca(OH)₂ ou o Coltosol com ou sem BC. Nos grupos CIV a contaminação foi mais lenta sendo que sua associação à BC de Ca(OH)₂ diminuiu esta contaminação, atingindo até 17 dias de ausência de infiltração bacteriana.

Conclui-se que o melhor selamento é obtido com CIV associado a BC de Ca(OH)₂. (Apoio: PIBIC-CNPq-UNESP)

PI0491**Efeito do ascorbato de sódio na resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante à dentina tratada com irrigantes endodônticos**

Souza MR*, Lacerda AC, Corrêa ACP, Almeida JFA, Gomes BPPA, Ferraz CCR

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: muri_rds@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito do ascorbato de sódio 10% na resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante à dentina da câmara pulpar bovina tratada com hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25%, EDTA 17% ou suas associações. Trinta incisivos bovinos íntegros foram selecionados. As amostras foram distribuídas em 6 grupos de acordo com o tratamento superficial. G1 (controle): cloreto de sódio a 0,9% por 30 min; G2: NaOCl 5,25% por 30 min; G3: EDTA 17% por 3 min; G4: NaOCl 5,25% por 30 min + EDTA 17% por 3 min + NaOCl 5,25% por 1 min; G5: mesmo protocolo do G4, seguido de ascorbato de sódio 10% por 1 min; G6: mesmo protocolo do G4, seguido de ascorbato de sódio 10% por 10 min. Em seguida, as amostras foram imersas em solução fisiológica por 3 min. A dentina foi hibridizada com o sistema adesivo Clearfil SE Bond. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente e os padrões de fratura determinados em MEV. A análise estatística demonstrou que a resistência de união de nenhum dos protocolos teste diferiu do grupo controle. Já os grupos imersos em NaOCl e NaOCl+EDTA (G2 e G4) apresentaram valores de resistência de união significativamente menores (p<0,05) do que os grupos G3 e G5.

Concluiu-se que mesmo sem haver diferença com o grupo controle, o protocolo do G5 estaria indicado quando da utilização do NaOCl sozinho (G2) ou associado a EDTA (G4), pois aumentaria significativamente a resistência de união.

PI0493**Influência do alargamento de terço cervical na extrusão de debris durante preparo com instrumentos reciprocantes**

Santos ACL*, Porto AN, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A, Dorilêo MCGO, Pereira TM, Guedes OA, Borges AH

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: anacarolinalins16@hotmail.com

Foi objetivo desse estudo, verificar a relação do preparo de terço cervical na extrusão apical de debris após o preparo biomecânico com instrumentos Wave One® (WO) e Reciproc® (RC). Foram selecionados 30 incisivos centrais superiores com raízes completamente formadas, canais não calcificados, ausência de tratamento endodôntico prévio e com canal único. Os dentes foram pesados e então distribuídos aleatoriamente em 04 grupos: grupo 1 (n=05), WO com alargamento de terço cervical e médio anterior ao preparo biomecânico; grupo 2 (n=05), WO sem alargamento cervical e médio; grupo 3 (n=05), RC com alargamento e grupo 4, RC (n=05), sem alargamento. Todos os dentes foram instrumentados, de acordo com as instruções do fabricante. O material extruído apicalmente foi coletado utilizando o método de Myers e Montgomery. Após a secagem, os pesos médios dos detritos foram avaliados e anotados. Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e pós teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram quantidade de debris significante menor tanto do WO e RC, após alargamento do terço cervical (p<0,05). Comparando os sistemas entre si, não houve diferenças significantes (p>0,05).

Por meio da metodologia aplicada foi possível concluir que o alargamento terço cervical reduziu a quantidade da extrusão de debris após o preparo biomecânico com limas do sistema WaveOne® e Reciproc®.

PI0494 **Influência dos cimentos endodônticos sobre a eficácia dos instrumentos de retratamento na desobturação do canal radicular**

Coeelho AMM*, Gregoris-Rabelo LE, Silva JA, Decurcio DA, Estrela CRA, Borges AH, Estrela C, Guedes OA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: oneizsilva@bol.com.br

Avaliou-se a influência dos cimentos AH Plus, MTA Fillapex e Sealapex sobre a eficácia dos instrumentos Mtwo R25, ProTaper R e Reciproc R25 na desobturação do canal radicular através da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Noventa dentes anteriores unirradiculares humanos foram instrumentados e obturados com os diferentes cimentos endodônticos e cones de guta-percha utilizando a técnica da condensação lateral. Após 8 semanas os dentes foram divididos em 3 grupos (n = 30) em função do sistema de desobturação. O retratamento endodôntico foram realizados sem a utilização do solvente de guta-percha. Imagens de TCFC foram obtidas para avaliar a área (mm²) do material obturador encontrado no interior dos canais radiculares antes e após o retratamento endodôntico. Os resultados evidenciaram elevada redução da massa obturadora após o emprego do sistema Reciproc, principalmente nos dentes obturados com o cimento MTA Fillapex (98%). Dentes obturados com o cimento AH Plus e retratados com o sistema Mtwo exigiram maiores quantidades de tempo para o alcance do comprimento (679 segundos) de trabalho e para a conclusão do retratamento (972 segundos). Foram registrados 13 acidentes durante os retratamentos, sendo 9 fraturas de instrumento (69,2%) e 4 desvios do canal radicular (30,7%). Todos os sistemas empregados promoveram a extrusão apical de restos de material obturador.

O tipo de cimento endodôntico influenciou no retratamento endodôntico. Maior grau de dificuldade foi observado com a utilização do cimento AH Plus.

PI0496 **Avaliação da radiopacidade do cimento portland associado a diferentes concentrações de óxido de cálcio**

Santos RG*, Decurcio DA, Estrela C, Alencar AHG

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: gsantos_renata@hotmail.com

O O objetivo do presente estudo foi avaliar a radiopacidade do Cimento Portland associado a diferentes concentrações de óxido de cálcio. Os materiais testados foram: Mineral Trioxide Aggregate (MTA), Cimento Portland (CP) cinza e CP acrescido de óxido de cálcio nas concentrações de 1%, 2%, 5% e 10%. Os materiais foram introduzidos em 5 placas de acrílico, contendo orifícios com dimensões de 1mm de profundidade e 5mm de diâmetro interno. Cada uma das placas de acrílico contendo os cimentos foi posicionada, no momento da exposição radiográfica, ao lado de um penetrômetro de alumínio, com espessura variando de 1 a 10mm. A distância foco objeto utilizada foi de 30cm e o tempo de exposição de 0,2 segundos. As tomadas radiográficas foram realizadas com o sistema digital de placas de fósforo Digora®, que realizava a leitura da densidade radiográfica de cada cimento da placa de acrílico, assim como de cada degrau do penetrômetro, fornecendo um valor numérico para cada leitura. Foram estabelecidas cinco medidas para cada tipo de cimento e cada degrau do penetrômetro. A partir de então foram determinadas as médias das densidades radiográficas, respectiva para cada material e degrau da penetrômetro.

O cimento MTA Angelus apresentou valores de radiopacidade acima do degrau 3 da escada de alumínio, recomendação mínima da especificação N° 57 da ANSI/ADA. Os cimentos Portland acrescidos de diferentes concentrações de óxido de cálcio apresentaram valores de radiopacidade inferiores ao preconizado por essa especificação.

PI0498 **Avaliação da velocidade de formação e da microbiota do biofilme dental de estudantes universitários**

Souza VW*, Lazzarotto E, Agnol MAD

Acs - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: viniwsouza@unochapeco.edu.br

A cavidade bucal é um habitat microbiano complexo formado por muitas espécies bacterianas e essa condição determina que o ambiente seja propício ao acúmulo de biofilmes. O presente estudo avaliou a velocidade de formação do biofilme dentário em estudantes universitários com o objetivo de categoriza-los como formadores rápidos ou lentos e determinou as espécies de microrganismos presentes. Para isso, 79 estudantes, com idade entre 18 e 32 anos, de ambos os sexos, com saúde bucal adequada e após aderirem voluntariamente ao estudo e responderem a um questionário sobre hábitos de higiene bucal e dieta, realizaram uma escovação supervisionada e permaneceram pelas 24 horas subsequentes sem escovar os dentes ou usar qualquer outro produto de higiene bucal. Nesse tempo apenas utilizaram goma de mascar açucarada para nivelar o consumo de sacarose. Findado o período, foi efetuada uma análise da quantidade de biofilme acumulado sobre as superfícies dentárias, seguindo o índice de Placa Bacteriana (IPB) proposto por Silness e Loe e os indivíduos foram categorizados em formadores rápidos de biofilme (IPB 2 ou 3) ou lentos (IPB 1 ou 2). Também foi efetuada uma coleta de biofilme e análise microbiológica para determinar os microrganismos presentes.

Os formadores rápidos totalizaram 48,1% dos indivíduos e os lentos 51,9%. Os microrganismos predominantes foram os Gram-positivos (estreptococos e estafilococos). Os bacilos Gram-positivos e os diplococos Gram-negativos, juntamente com as espécies de *Candida* foram as mais raras.

PI0495 **Remoção da medicação intracanal com ultrassom em canais instrumentados com Protaper UniversalTM**

Lima ED*, Bezerra RVM, Melo WOS, Brandt LMT, Câmara AC, Santos KSA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: elisamed2010@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da utilização do ultrassom na remoção da medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio em canais radiculares instrumentados com o sistema rotatório ProTaper Universal. A amostra foi composta por 42 pré-molares inferiores, extraídos por motivos ortodônticos, instrumentados com o sistema rotatório ProTaper Universal® e preenchidos com medicação intracanal. Após 7 dias, os espécimes foram divididos em 6 grupos, para a análise da técnica de remoção da medicação intracanal. Todos os espécimes, após a remoção da medicação, foram submersos em nanquim por 7 dias, clivados e avaliados por 3 avaliadores. Os dados foram coletados através do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na versão 21. Para análise estatística foi utilizado o teste Exato de Fisher. Os resultados baseados na moda mostraram que o ultrassom foi eficaz na remoção da medicação quando associado ao uso do EDTA 17%, em todos os terços. Especialmente no terço apical, obteve-se 77,8%, quando comparado ao grupo em que o EDTA 17% não foi utilizado nesse terço(44,4%), ou mesmo aos grupos Protaper com EDTA (33,3%) ou sem a sua utilização (55,6%).

Pode-se concluir que a utilização do ultrassom associado ao NaOCl a 1% e ao EDTA é efetivo na remoção do CA(OH)₂. Porém, sua utilização sem auxílio do EDTA 17% não apresentou resultados ideais, não sendo indicado para remoção dessa medicação.

PI0497 **Relação da cárie precoce da infância e fatores socioeconômicos em áreas cobertas pela estratégia saúde da família em São Luís-MA**

Vasconcelos PHR*, Santos MP, Nogueira BAR, Calado KAA, Ladeira LLC, Costa JF,

Silva KRN, Costa EL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: pedro.vasconcelos758@gmail.com

O estudo objetivou avaliar os determinantes distais relacionados com a cárie de estabelecimento precoce em crianças de 18 a 36 meses de São Luís - MA. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, em 104 crianças residentes em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família. Para coleta de dados as mães responderam um questionário contendo perguntas sobre identificação, socioeconômicos e demográficos, inquérito alimentar e variáveis de saúde em mãe, filho e membros da família e aferição de lesões de cárie, índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), para avaliação das condições bucais. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, análise inferencial por meio do Teste Exato de Fischer e Análise multivariada de regressão logística para associação das variáveis analisadas e cárie precoce, a um nível de significância de 5% e IC 95%. Os resultados evidenciaram que 67,3% e 45% das crianças e mães respectivamente, eram portadoras de cárie; a amamentação materna e mamadeiras noturnas não apresentaram significância estatística (p>0,05); a renda familiar e escolaridade da mãe foram estatisticamente significantes.

Conclui-se que o nível de escolaridade dos pais, a educação materna e o nível socioeconômico são indicadores de risco à cárie, havendo necessidade de implantação de programa preventivo para redução da higiene bucal das crianças e instrução das mães sobre a doença nas Unidades Básicas de Saúde.

PI0499 **Efeito, em curto prazo, do biofilme deCandida albicans isoladas de crianças, sobre a microdureza do esmalte decíduo**

Brandt TCA*, Reis FN, Cardoso JG, Iorio NLP, Pierro VSS, Portela MB, Maia LC,

Antonio AG

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: thaysebrandt@hotmail.com

Objetivou-se analisar o efeito, em curto prazo, de biofilmes deCandida albicans (CA) sobre a microdureza do esmalte (ME) dentário decíduo. Blocos de esmalte (3x3mm; n=24), ME inicial média = 281,42±10%kgf/mm², foram fixados em placas de poliestireno (1bloco/poço) e esterilizados com óxido de etileno. Formou-se biofilme sobre os blocos, a partir de pools de cepas clínicas de CA, isolados da saliva de pacientes com e sem cárie. Os blocos foram divididos em grupos (G, n=6 cada) de acordo com o tipo de biofilme formado: G1 - CA de paciente com cárie; G2 - CA de paciente sem cárie; e G3 - controle branco (bloco + meio de cultura). Os poços de G1 e G2 receberam BHI + 2% sacarose + inóculo (concentração final = 5x10⁵UFC/mL). O sistema placa/blocos foi incubado (37°), para formação dos biofilmes por 48 horas. A ME final foi obtida e o percentual de perda de dureza (%PD) calculado. ANOVA seguido de Tukey (p<0,05) foram empregados. Embora não tenha havido diferença entre os %PD de G1 e G2 (p=0,998), os %PD de G1 (7,17±3,92%) e G2 (6,76±4,99%) foram significativamente maiores que G3 (%PD=0,59±0,43) (p=0,044) após 48 horas de formação de biofilme.

Conclui-se que o biofilme deCandida albicans causa perda de microdureza no esmalte dentário decíduo em curto prazo, independente de ser isolado de pacientes com e sem cárie. (Apoio: FAPs - FAPERJ - 110090/2014)

PI0500**Estudo da penetração por capilaridade da água em lesões cariosas naturais de esmalte em relação à trajetória dos prismas**

Vieira MLO*, Pires AC, Sousa FB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: luciavieira.odonto@yahoo.com.br

A direção do transporte de líquidos em lesões cariosas naturais de esmalte (LCN) influencia na distância de penetração de resinas infiltrantes, e a literatura pressupõe que o transporte por capilaridade perpendicular aos prismas é desprezível, porém não há estudos sobre a proporção de transporte por capilaridade paralelo e transversal aos prismas. Nosso objetivo foi testar a hipótese nula de que a penetração de água transversal aos prismas ocorre numa proporção desprezível da área de LCN (10%). De um estudo piloto, o tamanho amostral foi de 20 LCNs (escore ICDAS 1, inativas). Foram preparados cortes histológicos por desgaste (profundidade média de 690 μ m \pm 247 μ m), que foram secos (48h a 25 ° C, 50% de umidade relativa) e submetidos à infiltração de água destilada por 2 h a 25 ° C. Duas técnicas de microscopia de luz polarizada independente da orientação da amostra, com diferentes resoluções temporais (0,3 s e 5 s), foram usadas para filmar a penetração da água em relação aos prismas. As áreas de infiltração paralela e perpendicular aos prismas foram medidas com software de análise de imagem. A média da proporção de penetração transversal aos prismas foi de 44,37% (\pm 20,9%) e a hipótese nula foi rejeitada ($p=0,00003$; teste T unicaudal; poder = 80%), diferindo da hipótese alternativa com uma magnitude de efeito de 1,15 (IC 95%: 0,58; 1,75).

Concluímos que durante a penetração da água por capilaridade no esmalte cariado normal seco, a proporção da área da LCN com penetração transversal aos prismas é consideravelmente alta.

PI0502**Análise de fatores predisponentes a cárie em indivíduos portadores de anomalias orocraniofaciais**

Pereira ACL*, Linhares GES, Almeida-Marques RVD

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: carol95.lp@gmail.com

Este teve por objetivo verificar a ocorrência de fatores predisponentes a cárie dentária em pacientes portadores de fissura labiopalatina assistidos no Centrinho Imperatriz/ Maranhão, Brasil. A presente pesquisa foi conduzida nas dependências da unidade ambulatorial do Centrinho Imperatriz, onde foram coletados os seguintes índices: avaliação microbiológica pela contagem de *Streptococcus mutans* (SM) e Índice de Consumo de Sacarose – Sweet Preference Inventory (ICS). Todos os dados foram coletados por pesquisadores previamente treinados e calibrados (Kappa 0,81) e foi solicitada a autorização aos pacientes ou responsáveis por menores de 18 anos através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após explanação prévia sobre os procedimentos envolvidos nesta pesquisa. Os dados obtidos foram tabulados e analisados no programa Statistical Package for Social Sciences 19.0 (SPSS 19.0 for Windows). A partir da contagem de SM obteve-se que 75,9% (n=44) dos pacientes possuíam baixo risco à doença cárie (SM menor do que 100 Unidades Formadoras de Colônia). Para o ICS obteve-se as seguintes soluções preferidas A (0,0M) = 5,2%; B (0,15M) = 12,1%; C (0,29M) = 13,8%; D (0,44M) = 24,1%; E (0,59M) = 44,8%.

A partir dos resultados obtidos verificou-se que os pacientes avaliados possuem baixo risco de cárie relacionada a contaminação a SM, contudo possuem preferência gustativa ao sabor doce. (Apoio: FAPEMA - BIC-02657/14)

PI0504**Efeito do Vaccinium macrocarpon (Cranberry) sobre a erosão dentinária in vitro**

Iscuissati AGS*, Zarella BL, Buzalaf MAR, Kato MT

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: ana.iscuissati@hotmail.com

AVaccinium macrocarpon (Cranberry), um produto natural rico em polifenóis possui efeito inibitório sobre as metaloproteinases da matriz (MMPs) presentes na dentina e saliva. As MMPs são enzimas responsáveis pela degradação dos componentes ricos em colágeno, sendo assim, um potencial protetor contra desafios erosivos, pela preservação da camada de colágeno. Sendo assim, o objetivo foi analisar o efeito do suco de Cranberry na redução da erosão dentinária num estudo in vitro. Blocos de dentina bovina (4X4X2 mm) foram randomizados e divididos em 4 grupos (n=15-17/grupo) de tratamentos: água destilada (C- controle, pH 7,2); extrato de chá verde à base de epigallo-catechin-gallate (EGCg, controle positivo, 400 μ M, pH 4,5); extrato de cranberry (ECr, pH 3,9) e suco de Cranberry comercial (SCR, Cranberry Juxx®, pH 2,8) e submetidos ao processo de desmineralização e remineralização durante 5 dias. Foram realizados 4 desmineralizações com ácido cítrico a 0,87 M (90 s) em cada dia, intercaladas com remineralização em saliva artificial (1 h, 37°C) ou overnight entre os dias do experimento. Ao final da fase experimental, o desgaste dentinário foi avaliado por perflometria (μ m \pm DP) e os dados analisados por ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Todos os tratamentos reduziram significativamente o desgaste de dentina (EGCg=9,93 \pm 2,90; ECr=12,10 \pm 5,44; SCR=11,04 \pm 5,70), quando comparados à água (controle, C=21,23 \pm 11,96), mas não diferiram entre si, embora apresentassem pH ácido.

Conclui-se que o suco de Cranberry comercial reduz o desgaste erosivo de dentina nestas condições. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/03654-4)

PI0501**Efeito in vitro da cafeína na expressão gênica de células osteoblásticas originárias da medula óssea de ratas ovariectomizadas**

Oliveira CAF*, Oliveira GR, Fernandes RR, Siéssere S, Ricoldi MST, Sousa LG, Prado KFB

Morfologia, Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: carolina.alves.oliveira@usp.br

A cafeína é uma substância estimulante amplamente encontrada nos produtos consumidos pela população e de relevante importância econômica. Os seus efeitos no metabolismo do tecido ósseo são controversos, e sua dosagem pode influenciar o potencial osteogênico de células mesenquimais. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito in vitro da cafeína a 5 μ mol/ml em células osteoblásticas originárias da medula óssea de ratas submetidas a um modelo experimental de osteoporose. Ratas wistar foram ovariectomizadas e pareadas com controles sham. Após 60 dias, os fêmures foram coletados para o isolamento das células, que foram cultivadas em meio de cultura osteogênico até a subconfluência, plaqueadas em uma concentração de 2×10^4 células/poço (n=5) e divididas em 4 grupos: controle (C), controle+cafeína (CC); ovariectomizado (Ovx) e ovariectomizado + cafeína (OvxC). Após 3 e 7 dias de cultura, o RNA foi extraído para análise da expressão quantitativa de genes associados ao metabolismo ósseo (ALP, RUNX2, BSP, OPG, OPN e OC) por meio de PCR em tempo real. Os dados obtidos foram submetidos à teste de normalidade e análise estatística para $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram um aumento estatisticamente significante na expressão dos genes ALP, BSP e OC após 7 dias de cultura no grupo OvxC quando comparado aos demais.

Conclui-se que a cafeína na dose de 5 μ mol/ml pode influenciar o metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea de ratas submetidas a osteoporose, sugerindo um efeito modulador desta substância na expressão de genes associados à osteogênese. (Apoio: FAPESP - 2014/19679-6)

PI0503**Avaliação in vitro da proteção do esmalte dentário pelo uso de fluoretos através de microscopia**

Lima BTF*, Freitas SL, Vilela RFL, Quintela MDC, Vasconcelos-Neto HL, Santos MKC,

Barros HP

UNIVERSIDADE TIRADENTES.

E-mail: bia.ferreira58@gmail.com

A erosão dentária é caracterizada pela perda de tecido dental pela ação de ácidos de origem intrínseca ou extrínseca. O flúor é utilizado para controle e prevenção da erosão dentária aumentando a resistência e diminuindo a dissolução da superfície. Este estudo experimental in vitro teve como objetivo identificar os níveis de proteção através da ação de fluoretos sobre o esmalte em dentes bovinos, comparando-os quanto à efetividade de proteção. Foram analisados 16 incisivos bovinos após antissepsia com clorexidina 2% e profilaxia. Foram traçadas linhas centrais paralelas ao longo eixo do dente demarcando os elementos. As amostras foram impregnadas por 1 hora com fluoretos, dividindo-os em 4 grupos: G1 – Verniz com flúor 5%, G2 – Fluor gel 2%, G3 – Creme dental com 1450 ppm e G4 – Creme dental infantil com 1100 ppm, aplicados na superfície dentária esquerda. Os dentes foram mergulhados em frascos com solução de ácido acético por períodos de 1, 6, 12 e 24 horas. Posteriormente foram lavados em água corrente e secos com jato de ar e levados ao microscópio para inspeção do esmalte. Observamos que o G1 foi o mais eficaz, seguido pelo G2, G3 e G4 em todas as amostras e tempos de observação. O G3 e G4 protegeram apenas no intervalo de 1h, não resistindo à ação ácida após este tempo.

Concluímos que a utilização de fluoretos foi efetiva na proteção do esmalte e que quanto maior a concentração de flúor, maior a preservação e que as pequenas concentrações encontradas nos cremes dentais tornam necessárias aplicações frequentes, em intervalos menores que 6 horas.

PI0505**Análise dos fatores químicos relacionados ao potencial erosivo de bebidas industrializadas**

Fernandes NLS*, Meira IA, Bezerra MGPG, Paiva VMS, Santos ELL, Sampaio FC,

Oliveira AFB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: naaah.soares.fernandes@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o pH inicial de diversas bebidas industrializadas, quantificando sua titulação ácida e capacidade tampão. Foram selecionadas 18 bebidas (sucos com e sem soja e chás), além da água mineral (controle positivo) e da bebida à base de cola (controle negativo). As medições de pH e titulação ácida foram realizadas em 50mL de cada bebida, em triplicata, até o pH 7,0, imediatamente após a sua abertura. A capacidade tampão foi calculada com base nos valores de titulação ácida e variação do pH. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes t, ANOVA, seguido por Tukey, e correlação de Pearson, com $p<0,05$. O pH das bebidas analisadas variou de 2,65 (suco de morango) a 4,1 (suco de uva com soja). Dentre as variáveis analisadas, houve uma relação estatisticamente significante dos grupos entre si (ANOVA, $p<0,001$). Associação significativa foi constatada entre a capacidade tampão e a titulação ácida (Test t, $p<0,001$). Correlações significativas foram observadas entre: pH inicial e titulação ácida ($p<0,05$), e, capacidade tampão e titulação ácida ($p<0,01$).

Portanto, pode-se concluir que, dentre as diversas bebidas analisadas, os sucos com soja apresentaram os valores mais altos de pH, representando uma alternativa para o consumo. Adicionalmente, os indicadores: pH, capacidade tampão e titulação ácida, apresentaram-se associados e podem ser importantes para explicar o potencial erosivo de uma bebida.

PI0506**Atividade antiproliferativa, toxidez e caracterização fitoquímica da *Guapira graciliflora* Mart.**

Aleixo CSS*, Alves EP, Lima RF, Ruiz ALTG, Rehder VL, Brito ACM, Godoy GP, Costa EMMB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

E-mail: cibellesaleixo@gmail.com

As plantas medicinais são fontes importantes na descoberta de novos agentes antimicrobianos. É fundamental a determinação do potencial destes produtos naturais em relação aos danos sobre células normais e células tumorais, sugerindo utilizações terapêuticas. *AGuapira graciliflora* Mart. mais conhecida como João-mole, aparece no bioma da Caatinga, sendo bastante utilizada com fins medicinais pela população local. O presente estudo objetivou avaliar in vitro o potencial antiproliferativo e a toxidez do extrato hidroalcolólico das folhas da *G.graciliflora*, além de caracterizá-lo fitoquimicamente. Para análise do potencial antiproliferativo foram utilizadas linhagens de células tumorais (U251, MCF7, NCI/ADR-RES, 786-0, NCI-460, HT29, k562, HaCat, PC-03, OVCAR-3) e para a avaliação de sua toxidez realizado o teste de hemólise. A caracterização fitoquímica foi realizada por Cromatografia de Camada Delgada (CCD). O extrato apresentou potencial citocida para todas as linhagens testadas, exceto para a linhagem K562 (leucemia) que teve potencial citotóxico. O extrato não produziu hemólise acima de 50% até a concentração de 16 mg/mL. A CCD identificou grupos compostos por flavonoides, sendo o principal a rutina.

O extrato das folhas da *G. graciliflora* apresenta forte potencial antiproliferativo sobre linhagens tumorais e baixa toxidez sobre hemácias, podendo constituir uma fonte promissora para o desenvolvimento de novas formulações relacionadas à atividade anticâncer. Apoio Convênio Federal Casadinho/Procad do CNPq/MCT e Capes/MEC Nº 552561/2011-8. (Apoio: CNPq - 552561/2011-8)

PI0508**Expressão in situ da MMP-14 e do TIMP-4 em lesões periapicais crônicas humanas comparadas com tecidos controles**

Violatti-Filho JR*, Rodrigues Junior V, Araújo MS, Pereira SA L, Alves PM, Rodriguer DBR

UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail: jrviolatti@gmail.com

Cistos e granulomas periapicais, são lesões inflamatórias crônicas que envolvem reação imunológica, para prevenir a disseminação de bactérias a partir de um canal radicular infectado. Essas lesões parecem sofrer influências importantes das Metaloproteinases de Matriz (MMPs) e dos Inibidores Teciduais das Metaloproteinases (TIMPs). A finalidade do presente trabalho foi avaliar in situ, a expressão da MMP-14 e TIMP-4, nestas lesões periapicais comparadas com grupo controle. Foi realizada imunohistoquímica em 58 casos de lesões periapicais (31 casos de cistos radiculares e 27 casos de granulomas) e de 11 biópsias do grupo controle. Foi realizada morfometria para quantificar o número de células positivas para MMP-14 e TIMP-4. Foi utilizado o teste t student e ANOVA e os resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. Ao comparar a expressão da MMP-14 e do TIMP-4 entre os grupos de pacientes analisados, houve um aumento significativo tanto da MMP-14 como do TIMP-4 nas biópsias dos pacientes com cisto periapical quando comparados com o grupo controle. Da mesma forma, a imunomarcagem destas duas moléculas nas biópsias dos pacientes com granuloma periapical também foi significativamente maior quando comparados com o grupo controle.

Uma maior expressão de MMP-14 e TIMP-4 podem estar atribuídas tanto no processo de expansão como na manutenção e remodelamento de matriz nestas lesões crônicas periapicais. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - 2013/006)

PI0511**O estudo da microbiota das mãos de graduandos do curso de odontologia antes e durante o atendimento odontológico**

Mourão HS*, Campos ALO, Arrais FPS

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: yasminmourao@hotmail.com

O presente estudo consiste na quantificação do grau de contaminação microbiana das mãos de graduandos do curso de odontologia da Faculdade de Imperatriz – FACIMP. As amostras assexistentes foram coletadas nas mãos dos graduandos, a um total de 29 acadêmicos que realizavam procedimentos de dentística restauradora, avaliados em três tempos distintos, após a lavagem das mãos, 30 minutos após o início do atendimento e sessenta minutos depois do início do atendimento, utilizando como área de coleta a palma da mão dominante do graduando. Por meio de swab estéril embebido em soro fisiológico e armazenado em tubos de ensaio contendo BHI (Brain Heart Infusion) as amostras foram levadas ao laboratório, para o crescimento por 24 horas, realizando em seguida diluições seriadas semeando as amostras em placas de petri estéreis contendo 15 ml do meio MacConkey, após o processamento foram aguardadas 48 horas para o crescimento das mesmas, realizando a contagem das unidades formadoras de colônia por mililitros (UFCs/mL) e utilizando questionários contendo 15 perguntas fechadas sobre as luvas e higienização das mãos. Os dados coletados analisados em SPSS 20 não resultaram em significância estatística, entretanto e os questionários conduzem de maneira satisfatória informações condizentes as práticas de biossegurança.

Com a realização dessa pesquisa foi possível concluir que o protocolo de lavagem das mãos seguido pelos acadêmicos tem surtido efeito adequado no controle de *Enterococcus faecalis*.

PI0507**Nível de contaminação de jalecos utilizados por estudantes de Graduação em Odontologia**

Rinaldi L*, Lara GT, Kellermann MG, Dias IOV

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: leonardor@unochapeco.edu.br

O uso de jalecos é uma prática comum entre os profissionais de saúde como um meio de proteção individual, mas reconhece-se que estes são progressivamente contaminados durante os atendimentos a pacientes. O objetivo deste estudo foi determinar o nível de contaminação por microrganismos (MO's) de jalecos utilizados por estudantes de Graduação em Odontologia no transcurso dos atendimentos. Foram coletadas amostras com swab estéril por fricção do punho do jaleco do braço dominante, antes e após o atendimento, em 10 jalecos de responsabilidade dos estudantes e, como controle, 10 amostras em jalecos estéreis após atendimento. As amostras foram cultivadas em placas de Petri descartáveis de 9 cm de diâmetro durante 24 h a 37° C em meio Agar sangue de carneiro. Todas as amostras coletadas nos 10 jalecos antes e após atendimento apresentaram um crescimento médio (até 50% da placa) a grande (acima de 50% da placa) de três tipos de colônias bacterianas de cores amarelas, brancas e cinzas, os MO's foram identificados pela coloração Gram, havendo um predomínio de cocos Gram negativo. A presença dos mesmos MO's foi observada nos dez jalecos estéreis, porém em pequeno (até 25% da placa) crescimento.

Os resultados sugerem que os jalecos não estéreis chegam contaminados à clínica, tornando-se progressivamente contaminados com o decorrer dos atendimentos clínicos. Os MO's ambientais do consultório odontológicos contaminam os jalecos e crescem em condições favoráveis no jaleco

PI0510**Avaliação do conhecimento, habilidades e atitudes sobre biossegurança dos alunos de Odontologia da cidade de João Pessoa – Paraíba**

Rodrigues JL*, Melo CB, Dutra DM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.

E-mail: jlacerda_jp@yahoo.com.br

A prática clínica odontológica expõe estudantes e profissionais da área da saúde a riscos de contaminação por agentes infectocontagiosos. Embora medidas de biossegurança sejam ensinadas durante as vivências clínicas, é comum observar que alguns estudantes não saibam quais procedimentos adotar frente um acidente ou negligenciam atitudes de proteção contra agentes infecciosos, como uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Com objetivo de avaliar as condutas de biossegurança dos alunos de Odontologia da cidade de João Pessoa, aplicou-se um questionário com 300 alunos matriculados do quinto ao décimo período do curso da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Observamos que 51,67% dos alunos pertenciam à instituição privada e 48,33% à instituição pública. Quando questionados se já sofreram algum acidente, 69,00% indicaram que não sofreram. Daqueles que sofreram alguma injúria, 15,67% dos acidentes aconteceram por contato, 4,67% através da mucosa e 10,67% percutânea. Questionados se sabiam quais condutas que devem seguir pós-acidente, 52,84% acreditam que sabem como proceder, 27,76% sabem com certeza dos procedimentos e 19,40% não sabem como proceder.

Não foram verificadas grandes diferenças no que diz respeito ao conhecimento de biossegurança entre alunos de instituição privada e pública; apesar da necessidade de conhecer as condutas que devem ser realizadas após acidentes com instrumental perfurocortante e, ainda é necessário uma maior abordagem sobre o assunto durante a graduação.

PI0512**Triagem fitoquímica e ação antimicrobiana de *Lippia alba* e *Mimosa tenuiflora* sobre monocultura, cultura mista e biofilme multiespécie**

Medeiros FLA*, Carvalho IHG, Carneiro SER, Sette-de-Souza PH, Macedo-Costa MR,

Pedrosa MFF, Pereira MSV, Lima KC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: fernanda_larissa_7@hotmail.com

O estudo objetiva avaliar in vitro a ação antimicrobiana de extratos de *Lippia alba* e *Mimosa tenuiflora* sobre *Streptococcus mutans*, *S. mitis*, *Lactobacillus casei*, *Staphylococcus aureus* e saliva estimulada. Os extratos também foram caracterizados através de Cromatografia em camada delgada (CCD). Foram aplicados os microrganismos e a saliva em microplacas, na presença dos extratos, incubados por 20 horas, e posteriormente realizada leitura espectrofotométrica. O ensaio foi feito em oclusiva e como controle positivo e negativo usou-se o digluconato de clorexidina a 0,12% e água destilada, respectivamente. A leitura das absorbâncias foi realizada em um leitor de microplacas para teste de Elisa. A análise estatística foi feita através dos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis com penalização de Bonferroni. A análise fitoquímica das plantas revelou a presença de saponinas, gomas, alcalóides, flavonóides e taninos. *Lippia alba* apresentou atividade estatisticamente superior à clorexidina frente todas as suspensões de monocultura. *M. tenuiflora* apresentou efeito preventivo sobre os microrganismos em cultura mista e também capacidade de desalojar biofilme multiespécie. A clorexidina apresentou uma densidade óptica elevada frente ao biofilme multiespécie.

Conclui-se que os achados farmacológicos justificam a atividade antimicrobiana dos extratos, suscitando a necessidade de estudos sobre a citotoxicidade e atividade in vivo dos mesmos, viabilizando sua inserção clínica.

PI0513 **Reposta imune humoral contra Streptococcus mutans na primeira infância**

Duarte TN*, Scudeller LB, Seixas GF, Juliani FA, Boer FAC, Garbelini CCD, Ramos SP
Ccs - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: talyduarte@bol.com.br

A SigA salivar representa a resposta imune humoral aos antígenos presentes na cavidade bucal e se desenvolve nos primeiros 5 anos de vida. O objetivo deste estudo é avaliar a resposta de SigA ao Streptococcus mutans em crianças de 0 a 6 meses (n=20, pré-erupção dentária), 2 a 2,5 anos (n=20, dentadura decídua completa) e de 5 a 5,5 anos (n=20), livres de cáries. Amostras de saliva não-estimulada (2ml) foram coletadas de crianças atendidas pela Bebê clínica de Londrina. Os níveis de SigA foram determinados por ELISA, utilizando S. mutans UA 159 (104 células/ml). Os níveis de IgA salivar anti-mutans foram significativamente mais altos no grupo de 5 a 5,5 anos (0.357±0.023 O.D. 450nm) em relação ao grupo de 2 a 2,5 anos (0.241±0.020, P<0.05, teste de Tukey) e de 6 meses (0.175±0.014, P<0.01). A concentração total de SigA salivar não apresentou diferenças em diferentes faixas etárias [16.6 – 42.4] µg/ml, 26.9 [20.2 – 75.0] e 34.9 [22.7 – 73.0], P>0.05, teste de Kruskal-Wallis).

Os resultados sugerem que em crianças sem história de cárie há o desenvolvimento da reposta imune humoral específica contra o Streptococcus mutans após a erupção dentária.

PI0515 **Biomarcadores salivares em pacientes com câncer de cabeça e pescoço sob tratamento antineoplásico**

Silva VR*, Teixeira MRA, Cavalcanti YW, Godoy GP, Nonaka CFW, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: viniciusrodrigues.od@gmail.com

Objetivou-se avaliar parâmetros sialométricos e sialoquímicos de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, durante o tratamento antineoplásico (TAN). Realizou-se um estudo experimental, no qual a amostra foi composta por indivíduos saudáveis (n=20) e pacientes submetidos a TAN (n=20). Os sujeitos foram caracterizados quanto ao gênero, faixa etária e hábitos de tabagismo e alcoolismo. Através de amostras de saliva estimulada mediu-se o fluxo salivar e para a mensuração da amilase salivar (AS) e do ácido úrico (AU), utilizou a técnica da espectrofotometria. Associações estatisticamente significativas foram investigadas pelo teste de Qui-quadrado ($\alpha<0,05$). Os testes t independente e Mann-Whitney foram utilizados para comparar o fluxo salivar e os níveis de AS e AU entre os grupos, considerando-se $\alpha<0,05$. Observou-se associação estatisticamente significativa ($p<0,05$) entre o TAN e a ocorrência da hipossalivação. O gênero masculino e a maior faixa etária também foram associados ($p<0,05$) ao TAN. A hipossalivação não foi associada ($p>0,05$) à faixa etária ou aos hábitos de tabagismo e alcoolismo. A concentração da AS não variou significativamente ($p>0,05$) entre os grupos estudados. Maiores níveis ($p<0,05$) de AU na saliva foram observados para os pacientes submetidos a TAN.

Conclui-se que a radioterapia e a quimioterapia contribuem para a diminuição do fluxo salivar, embora sem modificar a taxa de AS. Maiores níveis de AU na saliva, contudo, estão possivelmente relacionados ao estresse oxidativo gerado pelo tratamento antineoplásico.

PI0517 **Aplicação da Radiologia Odontológica e Imaginologia na 31ª Reunião Anual da SBPQO**

Ascendino JF*, Nascimento LG, Dutra DM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: julianeascendino@gmail.com

Objetivou-se descrever os aspectos institucionais e metodológicos dos resumos relacionados à área temática de Radiologia Odontológica e Imaginologia (ROI) apresentados na 31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPQO). Utilizou-se uma abordagem metodológica indutiva com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta, por meio de base de dados do site www.sbpqo.org.br. Para a coleta de dados, foram utilizados os descritores Radiologia, Tomografia, Radiografia, Ressonância Magnética, Imagem Radiográfica, Imagem Digital, Diagnóstico Radiográfico e Microtomografia. Cada trabalho teve analisada a região da instituição de origem (IO), seu caráter público ou privado, a área temática associada (ATA) e a categoria de apresentação. Do total de 2.752 trabalhos apresentados, 260 (9,44%) tinham os descritores do estudo. Observou-se que 62,3% das IO localizavam-se na região Sudeste; 56,52% eram públicas; não foram encontradas ATA em 17,3% dos trabalhos, onde a própria ROI foi a área principal de estudo; as principais ATA foram Endodontia (13,07%), Anatomia (11,15%), Ortodontia (11,15%), Diagnóstico Bucal (10,38%) e Estomatologia (8,8%) e outras 14 ATA somaram 28,07% dos resultados; 68,45% dos resumos foram apresentados na categoria Painel Aspirante e Efetivo.

Conclui-se que os estudos na área de ROI foram apresentadas principalmente por pesquisadores de pós-graduação de universidades públicas do Sudeste. Além disso, houve preferência na aplicação da ROI no estudo da polpa dentária, crescimento e estrutura craniofacial.

PI0514 **Determinação do perfil fitoquímico e atividade antimicrobiana de Syzygium cumini (Lin.) sobre patógenos da cavidade oral**

Silva PG*, Cartaxo-Furtado NAO, Sampaio TPD, Pessoa HLF, Medeiros ACD, Costa EMMB, Rosalen PL, Pereira JV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: priscillags@hotmail.com.br

A pesquisa se propôs a determinar o perfil fitoquímico e antimicrobiano do extrato etanólico de folhas de Syzygium cumini frente a microrganismos associados ao biofilme dental. A droga vegetal foi submetida a ensaios físicos e químicos para verificar a sua autenticidade. No perfil fitoquímico, quantificou-se polifenóis, flavonoides, taninos e saponinas. No screening antimicrobiano, para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM), foi utilizada a microdiluição em caldo. Além disso, determinou-se a Concentração Bactericida e Fungicida Mínima (CBM/CFM) do extrato frente a Streptococcus mutans (ATCC 25175), Streptococcus parasanguis (ATCC 903), Streptococcus oralis (ATCC 10557), Streptococcus salivarius (ATCC 7073) e Candida albicans (ATCC 10231). Nos resultados dos testes físicos e químicos da droga vegetal verificou-se uma boa autenticidade, mostrando-se dentro dos parâmetros de qualidade preconizados pela Farmacopeia Brasileira V. Uma quantidade apreciável de fitoconstituintes foi observado, especialmente de saponinas (1200,70 mg/g ±433,84) e de polifenóis (45,02 mg/g ±3,36). O extrato apresentou forte atividade inibidora sobre o crescimento de C. albicans (CIM=12,5 µg/mL), sendo considerado, portanto, fungistático e fungicida. Para Streptococcus, o extrato não apresentou atividade antibacteriana.

O extrato bruto de S. cumini é fonte de constituintes químicos o que pode lhe conferir forte atividade antifúngica frente a espécie de Candida analisada. (Apoio: Convênio Federal Casadinho/ Procad do CNPq/MCT e Capes/MEC - 552561/2011-8)

PI0516 **Estudo retrospectivo das manifestações bucais em pacientes com deficiência intelectual atendidos em centro de referência em Teresina-PI**

Santos RMC*, Silva AM, Mendes RF, Leal TAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: raicarvalho49@gmail.com

O Centro Integrado de Educação Especial (CIES) atende em média 334 crianças portadoras de necessidades especiais por ano na cidade de Teresina-PI. O planejamento de ações de promoção de saúde bucal e assistência odontológica é importante para esses pacientes. Assim, esta pesquisa teve por objetivo avaliar o perfil epidemiológico, manifestações bucais e necessidades de tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais. Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado a partir da revisão de prontuários do CIES do período de 2007 a 2014. A amostra foi constituída por 424 prontuários de pacientes. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial (Teste do Qui-quadrado), com nível de significância de 5%, utilizando o programa Microsoft Excel 2010. Observou-se que a renda média foi de 1 a 2 salários mínimos e 66% recebiam ajuda governamental. A idade média foi de 9 anos com prevalência do sexo masculino (64%). A média do CPOD geral foi de 1,3. Foi observado sangramento gengival em 28,4% dos pacientes e língua suja em 40,8%. Dentre as características físicas, constatou-se: palato fundo (42%), língua com postura inadequada (28%) e assimetria facial (20%). Com relação às funções vitais, 16% são respiradores bucais e 46% mastigam de boca aberta.

Concluiu-se que o CPOD médio foi abaixo da média nacional, contudo os índices relacionados à presença de língua suja sugerem que sejam reforçadas às orientações para higiene oral

PI0520 **Estudo comparativo da expressão do TGF-β2 em pacientes com Lesões Potencialmente Malignas e Carcinoma Espinocelular de Lábio**

Dallarmi LB*, Silva KC, Arantes DAC, Batista AC, Costa NL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: laisdallarmi@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente a expressão da citocina TGF-β2 em amostras de pacientes acometidos por Carcinoma Espinocelular de Lábio (CECL, n=40), Queilite Actínica (QA, n=20) e mucosa labial normal (controle, n=10), e sua relação com fatores clínicos e microscópicos de prognóstico. A citocina foi identificada pela técnica da imuno-histoquímica e uma análise semi-quantitativa realizada. Os dados foram trabalhados estatisticamente utilizando teste de Pearson χ^2 e o nível de significância estabelecido em $p<0,05$. Os resultados demonstraram uma alta expressão do TGF-β2 na região intratumoral/epitelial em 92,5% e 79% das amostras de CECL e QA, respectivamente. Ao contrário, a expressão do TGF-β2 foi leve em 100% das amostras controle analisadas. A avaliação comparativa demonstrou haver uma diferença significativa da expressão do TGF-β2 entre o grupo controle comparado individualmente aos grupos CECL e QA ($p<0,05$), mas similar entre os grupos CECL e QA ($p>0,05$). Não foram observadas associações significativas entre a expressão da citocina e os parâmetros clínicos e microscópicos de prognóstico analisados.

A alta expressão do TGF-β2 em lesões potencialmente malignas e CEC de lábio e a baixa expressão em mucosa labial normal indicam que essa citocina pode contribuir com um ambiente imunossupressor em todas as fases da carcinogênese, facilitando assim, a invasão, disseminação e crescimento do tumor. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

PI0521 Viabilidade celular após silenciamento de metalotioneína 2A em linhagem derivada de Carcinoma Adenoide Cístico humano

Cruz ELS*, Mendonça RP, Fernandes AD, Proietti CC, Pinto LCD, Pinheiro JJV, Kataoka MSS, Alves-Junior SM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: eduardo.scruz@outlook.com

O Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) é uma neoplasia maligna que acomete principalmente as glândulas salivares menores em regiões como o palato. Seu comportamento agressivo, altamente invasivo e com altas taxas de metástase tem sido alvo de estudos. Proteínas como a metalotioneína (MT2A) tem sido correlacionados fortemente com mecanismos de invasão, migração e secreção de proteases da matriz (metaloproteinases, MMPs-2 e 9) no CAC que são fortes participantes na progressão tumoral. O objetivo deste estudo é verificar taxas de viabilidade celular na linhagem CAC2 após silenciamento gênico para metalotioneína (MT2A) e correlacionar com atividades tumorais reduzidas após transfeção. Foram realizados ensaios de invasão, migração, zimografia e viabilidade celular com MTT em células CAC2 sem tratamento (controle) e após RNA de Interferência (RNAi) para MT2A.

Os resultados mostraram que houve significativa redução na invasão, migração e atividade de MMP-9 após RNAi, comparando-se ao controle. Por outro lado, o ensaio de viabilidade celular não demonstrou diferença entre os grupos estudados, indicando que o silenciamento para MT2A interferiu negativamente em importantes fatores de agressividade tumoral sem alterar a viabilidade celular na CAC2.

PI0523 Modelo murino de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos: perfil celular e citocinas pró-inflamatórias

Lima-Verde MEQ*, Silva PGB, Oliveira CC, Ferreira-Junior AEC, Sousa AM, Sousa FB, Mota MRL, Alves APNN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: elisalimaverde@gmail.com

A Osteonecrose dos Maxilares induzida por Bisfosfonatos (OMB) tem sido associada à inflamação local provocada pela infusão de Ácido Zoledrônico (AZ). O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil celular e de citocinas pró-inflamatórias (Interleucina(IL)-1 β e Fator de Necrose Tumoral-alfa(TNF- α)) de OMB em modelo experimental. Foram utilizados dois grupos de ratos (Wistar) machos, um controle (salina) e um tratado com AZ (0,20 mg/kg), submetidos a três administrações semanais consecutivas (e.v.) de AZ ou salina e, após um mês, foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. Na semana seguinte, foi administrada uma dose adicional do fármaco, e, um mês após a exodontia, realizou-se a eutanásia dos animais para obtenção de hemimandíbulas para análise radiográfica, histomorfométrica e imuno-histoquímica (CD68, TNF- α e IL-1 β). O grupo tratado com AZ mostrou aumento da área radiolúcida sugestiva de osteólise ($p < 0.001$), do número ($p = 0.027$) e percentual de osteoclastos apoptóticos ($p < 0.001$), do percentual de lacunas de osteócitos vazias ($p < 0.001$), do número de neutrófilos ($p = 0.043$), de células inflamatórias mononucleares CD68+ ($p = 0.012$) e de células do tecido conjuntivo imuno-positivas para TNF- α ($p = 0.002$) e IL-1 β ($p = 0.004$).

Conclui-se que a OMB é uma condição associada ao aumento da expressão de mediadores pró-inflamatórios e à presença de neutrófilos e macrófagos em sítio de exodontia. (Apoio: CAPES)

PI0525 Aumento da expressão de TGF- β 1 e da proliferação celular durante a carcinogênese bucal

Ortiz LV*, Wagner VP, Santos JN, Meurer L, Vargas PA, Fonseca FP, Carrard VC, Martins MD

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: ortiz.lisley@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a imunomarcagem do TGF- β 1 em leucoplasias e carcinomas de boca e correlacionar com o índice proliferativo, fatores clinicopatológicos e acompanhamento dos pacientes. Foram coletados dados sobre características demográficas, fatores de risco, aspectos clínicos, tratamento e evolução de 24 casos de leucoplasias e 87 casos de carcinomas espinocelulares. Foram incluídos 10 casos de mucosa bucal normal. As lâminas de cada caso foram revisadas e classificadas de acordo com a OMS nas leucoplasias e pelo método de Bryne nos casos de carcinomas. Foram construídos microarranjos de tecido (TMA) dos casos de carcinoma. Todos os casos foram submetidos à análise imunohistoquímica utilizando anticorpos anti-TGF- β 1 e anti-Ki67. A existência de associação entre as variáveis independentes e os desfechos foi avaliada por meio do teste qui-quadrado e regressão de COX. Foram construídas as curvas de sobrevida pelo método de Kaplan-Meier. Em todos os testes foi utilizado o software SPSS 19 e o nível de significância estabelecido foi de 5%. A imunomarcagem de TGF- β 1 foi significativamente maior nos casos de CEC quando comparados a leucoplasias e a mucosa bucal normal ($p < 0.001$). Aumento do TGF- β 1 foi correlacionado com maior índice proliferativo ($r = 0.36, p < 0.001$). Nenhum dos marcadores mostrou correlação com a graduação histológica e evolução das lesões.

Conclui-se que o TGF- β 1 demonstra ter um papel pró-tumorigênico desde os estágios precoces da carcinogênese e pode contribuir para a transformação maligna do epitélio bucal.

PI0522 Proteínas relacionadas com a hipóxia, NOTCH1, ADAM-12, HIF-1 α e HB-EGF, são expressas no ameloblastoma

Proietti CC*, Costa NMM, Fialho ADV, Abe CTS, Mitre GP, Cruz ELS, Kataoka MSS, Pinheiro JJV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: carol.proietti@hotmail.com

O ameloblastoma (AME) é uma neoplasia benigna caracterizada pela invasividade local, altas taxas de recorrência e padrões histológicos diversos que caracterizam microscopicamente esse tumor. Sabe-se que a concentração de oxigênio em áreas específicas do microambiente tumoral é reduzida, resultando em hipóxia intratumoral. Em condições de hipóxia, as proteínas NOTCH1, ADAM-12, HIF-1 α e HB-EGF, em conjunto, têm sido relacionadas com a formação de invadopódios, aumento de metástase e invasão neoplásica. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi analisar a expressão dessas proteínas para melhor compreender o processo de invasão tumoral do AME. Como metodologia utilizou-se 20 casos de AME e 8 casos de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) para avaliar a expressão das proteínas de interesse por imunohistoquímica (técnica da imunoperoxidase). A avaliação da imunomarcagem foi realizada pela medida da fração de área marcada nas imagens adquiridas no microscópio AxioScope equipado com câmera AxioCamHRC e objetiva de 40x. As proteínas NOTCH1, ADAM-12, HIF-1 α e HB-EGF apresentaram elevada imunoposição nas amostras do AME quando comparadas com as do TOCC ($p < 0,05$).

A elevada expressão dessas proteínas sugere um possível papel destas no comportamento biológico do AME, favorecendo a invasão, diferenciação celular e padrão de crescimento irregular do tumor. (Apoio: CNPq - 446879-2014-2)

PI0524 Manifestações Bucais e Mudanças do pH Salivar em Crianças Submetidas a Terapia Antineoplásica

Tuma MM*, Hanna LMO

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

E-mail: tumamarina@icloud.com

Identificar as manifestações orais e o valor do pH salivar antes e depois do tratamento quimioterápico, nos pacientes pediátricos do Hospital Ophir Loyola localizado em Belém-PA. A amostra consistiu de 46 crianças. Foram incluídas crianças de 2 a 12 anos diagnosticadas com LLA (leucemia linfóide aguda) e que iriam ser submetidas a tratamento quimioterápico. A primeira avaliação foi realizada antes do tratamento quimioterápico e constou de anamnese, exame clínico bucal e coleta salivar para mensurar o pH. A segunda avaliação foi realizada entre 10 a 15 dias após o início do tratamento quimioterápico e constou de nova coleta salivar e exame clínico. Os resultados mostraram que o gênero mais acometido pelo câncer infantil foi o masculino. O grupo etário predominante foram as crianças na faixa etária de 8-12 anos. As manifestações bucais mais encontradas foram a mucosite, xerostomia, odontalgia e a disfagia. Houve também a redução significativa do pH salivar após a quimioterapia. Pacientes com LLA podem apresentar alguma lesão na cavidade oral durante ou após o início da quimioterapia, bem como sofrer mudanças no valor do pH salivar. Palavras-chave: Oncologia, Quimioterapia, Manifestações bucais.

O cirurgião dentista necessita conhecer as manifestações orais e intervir na saúde bucal do paciente com LLA, contribuindo e auxiliando no seu tratamento.

PI0526 Avaliação da imortalização celular em língua de ratos submetidos ao modelo de carcinogênese induzida pela 4-nitroquinolina 1-óxido (4NQO)

Bueno CC*, Klein IP, Martins MD, Andrades ME, Meurer L, Carrard VC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: cheyennebueno@hotmail.com

Modelos de carcinogênese experimental vêm sendo utilizados para compreender as alterações moleculares e celulares que ocorrem durante a progressão tumoral. Dentre as alterações complexas que ocorrem durante a progressão, a imortalização celular parece ser um evento crucial. O objetivo do estudo foi avaliar a imortalização celular no epitélio lingual de ratos submetidos ao modelo de carcinogênese bucal induzida pela 4-nitroquinolina-1-óxido (4NQO). Foram utilizados 43 ratos Wistar machos distribuídos em dois grupos experimentais: controle (n=10) e 4NQO (n=33). Os animais do grupo controle receberam ração padrão e água ad libitum e foram submetidos à eutanásia após 20 semanas de experimento. Os animais do grupo 4NQO receberam o carcinógeno diluído em água (25 ppm) e ração ad libitum e foram submetidos à eutanásia após 4 (n=10), 12 (n=10) ou 20 (n=13) semanas. As línguas dos animais foram removidas para realização de análise microscópica da mucosa bucal clinicamente normal e das lesões induzidas. A avaliação da imunomarcagem com BMI-1 foi feita a partir do sistema de escores (0-30%, 30-50% e >50%). Foram encontradas 65 lesões histopatológicas, sendo 7 hiperplasias epiteliais/hiperceratoses, 17 displasias leves, 16 displasias moderadas, 9 displasias severas, 7 carcinomas in situ e 9 carcinomas espinocelulares. Houve associação entre alteração microscópica e imunomarcagem de BMI-1 (Qui-quadrado, $p = 0.04$), sendo esta mais alta nas alterações mais graves.

Conclui-se que o aumento gradual da imortalização celular é um evento que faz parte da progressão tumoral. (Apoio: FIPE - 140049)

PI0527**Avaliação da aplicação local de gel de clorexidina com microbrush como uma alternativa ao tratamento de bolsas periodontais residuais**

Polli IS*, Faifer M, Colombini-Ishikiriama BL, Paranhos LR, Lima-Rivera LM, Lopes BMV

Ciências da Saúde-odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: isabelapolli@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e microbiologicamente o efeito, em curto período, da aplicação de gel de clorexidina 0,2% com microbrush no controle de biofilme subgingival em 20 pacientes portadores de periodontite crônica, previamente tratados com raspagem e alisamento radicular (RAR). Os pacientes apresentavam 4 bolsas periodontais residuais com profundidade de sondagem (PS) \geq 5mm e sangramento à sondagem (SS) e foram divididos aleatoriamente nos grupos: controle negativo (C), controle positivo (RAR), RAR+clorexidina (RARC) e clorexidina (CLX). Os parâmetros clínicos índice de placa (IP), índice de sangramento gengival (IG), profundidade de sondagem, sangramento à sondagem, recessão gengival (RG) e nível de inserção (NI) foram avaliados no baseline e 30 dias após os tratamentos. A presença dos periodontopatógenos Aa, Pg, Pi e Tf foi avaliada por PCR. Para a análise estatística dos dados quantitativos utilizou-se testes ANOVA, Tukey e Friedman, Dunn. Para os dados categóricos foram utilizados os testes Q de Cochran e Exato de McNemar ($p < 0,05$). Nos resultados IP e IG reduziram para todos os grupos; os grupos RAR, RARC e CLX apresentaram redução no SS. A PS reduziu para os grupos RAR, RARC e CLX; o NI aumentou para RAR e RARC e RG aumentou para RARC e CLX. Os grupos RARC e CLX demonstraram redução significativa na porcentagem de sítios com presença de alguma bactéria ($p < 0,05$).

O uso de gel clorexidina com microbrush, associado ou não a raspagem, promove benefícios microbiológicos iniciais sem apresentar alterações clínicas significativas. (Apoio: CNPq)

PI0530**Avaliação da influência do tabagismo na progressão da doença periodontal**

Gonçalves JMM*, Armada L, Souza RC, Santos TD, Diniz BTC

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: jujumaria_26@hotmail.com

O biofilme bacteriano é considerado o agente etiológico primário das doenças periodontais. Porém, o tabagismo é considerado um importante fator de risco para o desenvolvimento da doença, por influenciar na velocidade da progressão e na efetividade do seu tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tabagismo na progressão da doença periodontal. Foram selecionados 78 pacientes das clínicas odontológicas da Universidade Estácio de Sá (UNESA), previamente diagnosticados com periodontite crônica, sendo 39 fumantes e 39 não fumantes pareados por idade e sexo. A doença foi classificada como: Periodontite Crônica Generalizada Avançada (PCGA), Periodontite Crônica Generalizada Moderada (PCGM), Periodontite Crônica Localizada Avançada (PCLA), Periodontite Crônica Localizada Moderada (PCLM), Periodontite Crônica Localizada Leve (PCLL). Foram excluídos do estudo indivíduos portadores de doenças sistêmicas e doenças auto-imunes. Foi possível observar que 51,3% dos pacientes pertenciam ao gênero feminino e 48,7% ao masculino, a média de idade foi de 46,4 anos sendo a mínima de 27 e a máxima de 62. Em relação ao estágio da doença, nos pacientes fumantes 2,6% apresentavam PCLL, 17,9% PCLM, 15,4% PCLA, 7,7% PCGM e 56,4% PCGA. Já nos não fumantes foi verificado que 5,1% apresentavam PCLL, 12,8% PCLM, 15,4% PCLA, 12,8% PCGM e 53,9% PCGA.

Não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os grupos do estudo. Concluiu-se que o tabagismo não atuou como um fator agravante para progressão da doença periodontal nos pacientes avaliados.

PI0532**Rosuvastatina reduz a pressão arterial e a perda óssea alveolar em ratos espontaneamente hipertensos com periodontite experimental**

Silva GA*, Taba-Júnior M, Mariguelia VC, Vanderlei JMTMM, Fernandes PG, Souza LLS, Novaes-Júnior AB, Messora MR

Ctbrmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: giselle.s@hotmail.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar os efeitos da Rosuvastatina (RST) na Doença Periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Foram utilizados 72 ratos SHR divididos em 4 grupos ($n = 18$): C, RST, DP e DP-RST. Nos Grupos DP, os 1^{os} molares inferiores foram ligados com fio de seda durante 10 dias. Nos grupos RST, foi administrada RST na dosagem diária de 2mg/kg. Cada grupo foi subdividido ($n = 9$) para eutanásia aos 10 ou 21 dias. Nos sub-grupos de 21 dias, as ligaduras dos animais dos grupos DP foram removidas aos 10 dias. Foram investigados valores de pressão arterial sistêmica (PAS), perda de osso alveolar (POA - histomorfometria) e expressão de 84 genes pró-inflamatórios (Real Time PCRarray). Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O grupo DP apresentou maior PAS que o Grupo C aos 10 dias ($p < 0,05$). O Grupo DP-RST apresentou PAS e POA significativamente menores quando comparado ao Grupo DP aos 10 e 21 dias ($p < 0,05$). Uma menor PAS também foi observada no Grupo RST quando comparado ao Grupo C aos 21 dias ($p < 0,05$). Um perfil gênico up-regulated foi observado no Grupo DP em relação ao Grupo DP-RST aos 10 dias, estando 14 genes diferencialmente expressos.

Pode-se concluir que o uso de RST reduz a PAS e modula a resposta imunoinflamatória de ratos SHR com DP induzida por ligadura, diminuindo a POA. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/07007-2)

PI0528**Efeito da Cisplatina na periodontite experimental em ratos**

Fernandes GL*, Novaes VCN, Ervolino E, Theodoro LH, Garcia VG, Cunha CP, Almeida JM

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: fernandes.giovani@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar via análise fotométrica os efeitos do quimioterápico Cisplatina (CIS) na evolução da periodontite experimental (PE). Sessenta ratos foram divididos em 4 grupos ($n = 15$): SPE-SS: animais sem PE e que receberam injeções intraperitoneais com intervalo de 48 horas de 0,5 ml de solução salina 0.9% (SS). PE-SS: animais com PE que receberam injeções intraperitoneais com intervalo de 48 horas entre elas de 5 mg/kg e 2,5mg/kg de Cisplatina (CIS) respectivamente. PE-CIS: animais com PE que receberam injeções intraperitoneais com intervalo de 48 horas entre elas de 5 mg/kg e 2,5mg/kg de Cisplatina (CIS) respectivamente. A PE foi induzida nos primeiros molares inferiores nos grupos PE-SS e PE-CIS logo após a primeira injeção. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados nos períodos de 07, 15 e 30 dias após a primeira injeção intraperitoneal (SS ou CIS). As hemimandíbulas coletadas foram processadas, posicionadas em mesa estativa e analisadas quanto a perda óssea alveolar (POA) utilizando o método fotométrico. Os dados coletados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey - Bioestat 5.0; $p \leq 0,05$).

Os grupos PE-SS e PE-CIS apresentaram significativa POA comparados aos grupos sem PE, entretanto não houve diferença significativa na comparação entre PE-SS e PE-CIS. Dentro dos limites do presente estudo, podemos concluir que a utilização sistêmica do quimioterápico CIS não promoveu maior perda de osso alveolar durante a evolução da PE e não influenciou POA em animais sem PE.

PI0531**Avaliação da eficácia antimicrobiana de enxaguantes bucais contendo clorexidina e cloramina T**

Zanella VF*, Riffel CDT, Sonza QN, Drebes MHE, Ehrhardt A, Mandelli JZA, Roman F, Spessato D

Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: verozanella@gmail.com

A clorexidina tem eficácia consolidada em comparação as demais substâncias que atuam sobre a formação de placa e gengivite. Já a cloramina-T tem sido estudada e considerada, segundo o fabricante, como superior a clorexidina. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia antibacteriana de duas marcas de enxaguantes bucais comerciais. Foram testadas marcas comerciais de dois enxaguantes bucais com ação antibacteriana. Enxaguante A (EA): Noplak Max solução contendo clorexedine 0,12% (lote: 131216), e enxaguante B (EB): Trihydral Antisséptico contendo cloramina T 0,2% (lote:024), frente a cepas de Staphylococcus aureus ATCC@ 25923 e Enterococcus faecalis ATCC@ 29212. Os produtos foram testados através de uma adaptação do método de disco difusão em Ágar Mueller-Hinton padronizado pelo CLSI M100-S15. O meio foi inoculado por uma suspensão direta de colônias, equivalente a uma solução padrão 0,5 na escala McFarland. Foram utilizados discos estéreis, impregnados com as duas soluções em estudo, aplicados sobre a placa e incubados a 35°C por 18 horas. Resultados: Após o período de incubação, EA apresentou um halo de inibição de crescimento de 16mm de diâmetro frente ao Staphylococcus aureus e um halo de inibição de crescimento de 18mm frente ao Enterococcus faecalis. EB, nas condições do estudo, não apresentou halo de inibição frente às duas cepas utilizadas.

Pode-se destacar que a clorexidina na forma de solução demonstrou eficácia antisséptica frente aos microrganismos testados. Já a cloramina T não apresentou inibição de crescimento bacteriano nos testes in vitro nas condições propostas do presente estudo.

PI0533**Condição de saúde bucal de pacientes internados no município de Caicó-RN**

Mendes DLV*, Santos BRM, Gurgel BCV, Almeida GCM, Aquino ARL, Santos SS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: daniamendes9993@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar a condição de saúde bucal de pacientes internados no município de Caicó-RN. A coleta de dados incluiu entrevista estruturada e exame clínico bucal, a partir da avaliação da presença de alterações nos tecidos moles, análise do Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gengival (ISG), Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D), Índice da Condição Periodontal (CPI) e Condição de higiene bucal (escovação e uso do fio dental). Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e Mann Whitney com nível de significância de 5%. Quanto ao exame dos tecidos moles, foi observada halitose em 40% dos pacientes, hipossalivação (36,6%) e candidíase oral (3%). A avaliação da condição de higiene bucal revelou diferença significativa entre o Índice de Placa Visível e a condição de higiene bucal ($p = 0,017$). Também foram observadas diferenças significativas entre as variáveis CPO-D e uso do fio dental ($p = 0,034$), sendo CPO-D maior entre os indivíduos que não usavam fio dental; ISG e uso do fio dental ($p = 0,008$), com maior ISG entre os indivíduos que não usavam fio dental e IPV; uso do fio dental ($p = 0,019$), com maior IPV entre os indivíduos que não usavam fio dental e entre o CPI e condição de higiene bucal ($p = 0,003$), sendo a pior condição de saúde bucal associada à presença de alguma alteração periodontal.

Diante dos resultados, podemos observar a importância de se estabelecer cuidados e práticas odontológicas preventivas, vislumbrando melhor assistência aos pacientes internados.

PI0534 Análise química em agentes dessensibilizantes na dentina radicular por espectrometria de emissão óptica induzida por laser (LIBS)

Oliveira ABR*, Moura LKB, Marcaccini AM, Silva SRC, Miranda CES

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: biarocca@msn.com

Inúmeros agentes dessensibilizantes são disponibilizados comercialmente para tratamento da hipersensibilidade dentinária, porém, nem todos demonstram resultados absolutos do vedamento dos túbulos dentinários e minimização da dor. Este estudo objetivou identificar, por meio da análise qualitativa por espectrometria de emissão óptica com plasma induzido por laser (LIBS), a presença de elementos químicos na superfície radicular de dentes bovinos, após o uso de agentes dessensibilizantes de uso profissional e não profissional. Os grupos testados foram: G1- raspagem e alisamento radicular (RAR); G2- RAR associado ao gel de EDTA a 24% (RAR+EDTA); G3 a G11- RAR+EDTA e dentifrícios de uso não profissional; G12 a G14- RAR+EDTA e agentes remineralizantes e dessensibilizantes de uso profissional; G15- RAR+EDTA e flúor gel; G16 e G17- RAR+EDTA e vernizes fluoretados. Essa técnica foi capaz de identificar os elementos químicos: Mg, Ca, P, Si, C, Ti, Zn e Sr. Os elementos Ca, Mg e P estavam em maior magnitude, comprovada pela sua presença na matriz radicular ($p > 0,05$); para C, P e Ti não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$); houve maior magnitude de Zn no G11.

Pode-se concluir que os elementos químicos diferenciais estavam em maior magnitude nos agentes dessensibilizantes que apresentavam tais elementos em sua fórmula original, o que pode justificar a potencialização dos efeitos destes agentes nas superfícies dentinárias.

PI0536 Influência da doença periodontal na associação entre os polimorfismos no gene *il8* em pacientes com doença renal crônica

Cantu DG*, Trevilatto PC, Souza C M

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: diessicacantu@hotmail.com

Pacientes com doença renal crônica (DRC) apresentam fatores de risco não-tradicionais tais como estresse oxidativo, malnutrição e inflamação. A doença periodontal (DP) pode ser um foco inflamatório nestes indivíduos. A interleucina 8 (IL-8) é uma quimiocina que funciona como fator quimiotático principalmente para os polimorfonucleares para o tecido inflamado. Cresce a busca por polimorfismos (SNP) em genes candidatos associados com a DRC e DP, visto que são doenças multifatoriais em que fatores ambientais e a genética afetam os resultados clínicos. O objetivo do trabalho foi de investigar a influência da DP na associação entre polimorfismos no gene *IL8* em pacientes DRC. Estudo prospectivo (CEP: CAAE 25141813.4.0000.0020), com 100 indivíduos selecionados na Clínica de Periodontia da PUCPR e na Fundação PRÓ-RENAL (Curitiba/PR). Os SNPs no gene *IL8* foram escolhidos no International HapMap Project e genotipados pela tecnologia TaqMan™ (Applied Biosystems). A causa mais comum da DRC foi a glomerulonefrite seguida da nefropatia diabética e hipertensiva. Parâmetros bucais como quantidade de visitas ao dentista ($p=0,041$) e presença de mobilidade ($p=0,018$) foram significantes. O modelo de regressão logística indicou significância para idade ($p=0,000$), IP ($p=0,003$) e o rs2227543 ($p=0,055$).

Parâmetros de saúde bucal dos pacientes renais mostraram-se deficientes. Após realizada análise multivariada PI e rs2227543 mostraram-se ser fatores importantes a serem considerados no grupo de pacientes renais crônicos. (Apoio: Pontifícia Universidade Católica do Paraná)

PI0539 Avaliação das necessidades de tratamento odontológico de crianças de escolas públicas municipais da cidade do Rio de Janeiro

Theotônio JA*, Souza YPDM, Silva AN, Senna MAA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: jessica.theotonio@hotmail.com

Estudos epidemiológicos no campo da saúde bucal junto a escolares podem dar suporte ao desenvolvimento de programas que contemplem ações curativas, preventivas e de promoção da saúde bucal no âmbito escolar. O trabalho tem por objetivo avaliar as necessidades de tratamento odontológico (NTO) de crianças matriculadas em escolas públicas do centro e da zona norte do município do Rio de Janeiro onde o Programa Saúde na Escola (PSE) está implementado. Os participantes do estudo foram 851 crianças de ambos os sexos entre 5 e 13 anos de idade, regularmente matriculadas nas escolas cobertas pelo PSE dentro das áreas de abrangência da Coordenadoria Geral de Saúde das Áreas Programáticas 1.0 e 2.2. As NTO foram coletadas através de exame clínico realizado por um Cirurgião-Dentista previamente calibrado, segundo os critérios da OMS (1997) e incluíram: 1-restauração dentária; 2- remoção de cálculo supra gengival; e 3- exodontia. Das crianças examinadas, 433 eram do sexo masculino (51%), sendo que 79% do total da amostra tinha entre 11 e 13 anos de idade. Das 179 crianças com 5-6 anos, 28% apresentaram NTO. A principal necessidade era a restauração dentária (26,8%), principalmente de 1 lesão de cárie, seguida pela exodontia (5,6%). Já entre as de 11-13 anos, 23% apresentaram NTO, sendo a restauração dentária a mais frequente (19,8%), seguida pela exodontia (6%) e raspagem supragengival (5,1%).

Conclui-se que a cárie dental constitui o principal problema bucal entre os escolares, sendo a responsável pelas maiores necessidades de tratamento odontológico nesse grupo etário.

PI0535 Análise microtomográfica de diferentes doses do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja sobre o periodonto normal e periodontite

Quisté BA*, Aroni MAT, Marcantonio RAC, Oliveira GJPL

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: brunaaquiste@foar.unesp.br

Esse estudo avaliou o efeito de diferentes doses do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja (ASU) sobre o periodonto normal e sobre a progressão da periodontite induzida em ratos. Trinta e cinco ratos foram submetidos a indução da periodontite por meio de inserção de ligaduras ao redor de um dos segundos molares superiores, enquanto que segundo molar superior contralateral foi mantido sem ligadura. Os animais foram posteriormente distribuídos aleatoriamente em 5 grupos com 7 animais cada: CTL: Soro fisiológico (SS); ASU1: ASU 0.3 g/kg/dia; ASU2: ASU 0.6 g/kg/dia; ASU3: ASU 1.2 g/kg/dia; ASU4: ASU 2.4 g/kg/dia. Os medicamentos foram administrados diariamente, por gavagem, 15 dias antes da inserção das ligaduras até o dia da eutanásia dos animais que foi realizada 15 dias após o procedimento de indução da periodontite. A análise da reabsorção óssea linear e volumétrica foram executadas por meio de microtomografias. No antímero aonde não foi executado a indução da periodontite, o grupo ASU 2 apresentou menores distâncias da junção cimento-esmalte (JCE) ao topo da crista óssea(CO) e maior volume de tecido ósseo que os grupos CTL e ASU 4. Nos antímeros aonde foi induzida a periodontite, os grupos ASU 1 e ASU 2 apresentaram menores distância JCE-CO que o grupo CTL.

O ASU aplicado na concentração de 0.6 g/kg/dia reduziu a progressão da periodontite induzida e aumento a quantidade de tecido ósseo associado ao periodonto normal. (Apoio: Fapesp - 2014/10493-7)

PI0538 Avaliação do índice de cpod e perfil higiene bucal de indivíduos com hanseníase

Batista LAD*, Aranha AMF, Borges AH, Borba AM, Volpato LER, Pedro FLM, Matos FZ,

Porto AN

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: laladorileo@hotmail.com

Os objetivos do presente estudo foi avaliar os hábitos de higiene bucal, fluxo salivar e o índice de CPO-D de indivíduos diagnosticados com hanseníase. Foram avaliados 120 indivíduos divididos em três grupos: (G1) indivíduos que já concluíram o tratamento de hanseníase, (G2) indivíduos diagnosticados com hanseníase e em tratamento e (G3) indivíduos diagnosticados com hanseníase que não iniciaram o tratamento. Foi aplicado um questionário sobre hábitos de higiene, em seguida foi realizado o exame intra-bucal para avaliação do CPO-D (Dentes Cariados Perdidos e Obturados) e o fluxo salivar foi realizado por meio de um estímulo mecânico. Constatou-se que 91,2% dos indivíduos relataram escovar os dentes, quando perguntado sobre quantas vezes escovavam, 41,2% afirmaram escovar 3 vezes ao dia. Sobre o uso do fio dental, 60% disseram não utilizar o fio e sobre a escovação da língua, a maioria (75%) afirmaram escovar. Todos os grupos apresentaram índice CPO-D alto. Na avaliação do fluxo salivar a maioria obteve fluxo normal, no entanto a hiposalivação foi observada nos grupos 1 e 2, o grupo 1 foi classificado em muito baixo o fluxo salivar ($p=0,0012$).

O presente estudo concluiu que esses indivíduos não apresentaram boas condições de higiene bucal, apresentando um alto índice CPO-D em todos os grupos e o fluxo salivar apresentou-se normal na maioria dos indivíduos, com maior prevalência de hiposalivação nos indivíduos que já concluíram o tratamento da hanseníase e em tratamento. (Apoio: PPSUS-FAPEMAT - 002_2013)

PI0540 Satisfação dos usuários com os serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande - PB: um estudo de série temporal

Amorim HRF*, Reul MA, Lima TBB, Bezerra LNSD, Freire DEWG, Rocha RACP, Goes PSA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: heloisarquel@yahoo.com.br

Muitas políticas têm sido adotadas nos últimos anos como uma tentativa de ampliar o acesso e prover uma saúde mais equânime a todos, a exemplo da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ, 2011). Aspectos importantes devem ser analisados ao se estudar a satisfação do paciente: acessibilidade, ambiente físico, perfil sócio-bio-demográfico, qualidade, disponibilidade, continuidade e o resultado da atenção. Objetivou-se avaliar o acesso efetivo (satisfação do usuário) aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande - PB, e o acesso efetivo da ESF em relação aos demais serviços públicos de SB, comparativamente, após 5 (cinco) anos do estudo inicial (ROCHA, 2009). Tratou-se de estudo de série temporal, quantitativo, analítico, transversal, de base populacional desenvolvido nos anos de 2009 e 2014. Uma sub-amostra foi obtida dos que utilizaram os serviços públicos a menos de (02) anos, $n=230$ em 2009 e $n=157$ em 2014.

A satisfação com acesso aos serviços públicos em algumas dimensões aumentou, houve insatisfação em relação à atenção recebida pelos demais profissionais da ESF e na qualidade das informações recebidas. A "Eficiência" mostrou-se positiva, na "Equidade" foi observado um aumento na queixa de diferença no atendimento. Em 2009 foi encontrada uma diferença estatisticamente significativa maior entre os usuários que utilizaram a ESF que os demais serviços públicos de SB, já em 2014, não houve diferença significativa entre estes serviços ($p > 0,05$). (Apoio: CNPq - 01/13)

PI0541**Prevalência de lesões bucomaxilofaciais relacionadas à violência doméstica em adultos da cidade de Cuiabá/MT, Brasil**

Vecchia KCD*, Pedro FLM, Oliveira VD, Damiao MS, Matos FZ, Moura KDR

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: kelly12_1993@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a prevalência de lesões bucais e na região craniofacial, decorrentes de violência doméstica em adultos residentes na cidade de Cuiabá-MT. Foram utilizados como fonte de pesquisa prontuários de pacientes encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML-MT), no período compreendido entre 2013 e 2014. Dentre os dados coletados estavam idade, gênero, cidade onde aconteceu a agressão, local e o modo como aconteceu a lesão. Foram avaliados 297 prontuários, sendo 133 deles apresentando violência doméstica e dos 133, 113 prontuários foram de indivíduos maiores de 21 anos. A média de idade dos indivíduos envolvidos foi de 35,4±11,62 anos e os homens foram mais acometidos pela violência (n=73; 64,6%). Com relação ao local mais acometido destacaram-se os lábios (n=11; 52,3%), região frontal (n=2; 9,5%), orbital (n=2; 9,5%), maxilar (n=4; 19,0%) e parietal (n=2; 9,5%). O tipo de lesão mais frequente foi a equimose, com 76% de acometimento (n=13). Chutes e uso de capacetes automobilísticos, para produzir as lesões foram de 41,2% e 17,6% respectivamente. Com relação aos meses em que mais aconteceram casos de violência doméstica, destacaram-se Janeiro e Julho. Dentre os dados avaliados, apenas um indivíduo veio a óbito, decorrente da violência doméstica.

Observou-se elevado número de atos de violência contra o gênero masculino, com idade inferior a 35 anos e atingindo a região de lábio.

PI0543**Avaliação de um método de estimativa de idade pela mineralização dentária dos terceiros molares em uma amostra populacional**

Pereira CAA*, Costa JF, Costa EL, Calado KAA, Nogueira BAR, Ladeira LLC, Lima LNC,

Vasconcelos PHR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: cesarabreu10@hotmail.com

Avaliou-se a correlação entre a idade cronológica e a mineralização dos terceiros molares pelo método proposto por Cornélio Neto (2000), e sua confiabilidade, por meio de radiografias panorâmicas. Foram analisadas 100 radiografias panorâmicas, de ambos os sexos, na faixa etária entre 15 e 22 anos de alunos de escola pública (São Luís-MA - CEP-UFMA: 620.034/14). O desenvolvimento de cada um dos terceiros molares (18, 28, 38 e 48) foi classificado conforme os estágios de mineralização baseados na tabela cronológica de mineralização de Nicodemo, Moraes e Médici, acrescidos de 3 estágios, o que representou, ao final, 11, sendo: estágio 0 - ausência do esboço ou cripta, 1 - presença de esboço, 2 - Início da mineralização, 3-1/3 da coroa formada, 4-2/3 da coroa formada, 5 - Coroa formada, 6 - Início radicular, 7-1/3 raiz formada, 8-2/3 raiz formada, 9 - Raiz incompleta e 10 - Raiz completa. Após, foi aplicado o Método de Cornélio Neto (2000) para estimativa da idade. Os resultados mostraram um percentual de acerto da estimativa de idade do método de Cornélio Neto em relação à idade real foi de 20,8%. Ao verificar a taxa de acerto por sexo e por dente, observaram-se os seguintes dados: no sexo masculino: Dente 18: 14%, Dente 28: 17%, Dente 38: 36% e Dente 48: 22%. No sexo feminino observaram-se: Dente 18: 7%, Dente 28: 29%, Dente 38: 21% e Dente 48: 21%.

O índice de estimativa de Cornélio Neto apresentou um baixo índice de acerto; De forma isolada, o dente em que mais ocorreu relação de estimativa com a idade real no sexo masculino foi o elemento 38, e no sexo feminino foi o elemento 28.

PI0545**Avaliação do perfil socioeconômico e hábitos de higiene bucal de indivíduos com hanseníase no município de Cuiabá - MT**

Hamida FB*, Matos FZ, Raslan SA, Borba AM, Borges AH, Assis FS, Aranha AMF,

Porto AN

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: faduhamida@outlook.com

O presente estudo propôs verificar o perfil socioeconômico de indivíduos com hanseníase e avaliar os hábitos de higiene bucal. Foram entrevistados 160 indivíduos distribuídos em grupos: G1 - com tratamento concluído, G2 diagnosticados com hanseníase e em tratamento G3 indivíduos diagnosticados com hanseníase que não iniciaram o tratamento e G4 indivíduos saudáveis. Os dados foram tabulados com auxílio do software SPSS 15.0, e realizada análise estatística com testes de Kruskal-Wallis e qui-quadrado. Dos indivíduos avaliados, a média de idade foi 48 anos sendo a maioria do sexo masculino (57,5%), casados (39,3%) e que se auto referiram como sendo da raça parda (41,2%). Sobre o nível de escolaridade 42,5% estudaram do 5º ao 9º ano e a maioria 59,3% relataram que sua família possui renda salarial entre 1 a 3 salários mínimo e 85% disseram não receber bolsa família. Em relação às condições de moradia o G2 apresentou residência com maior número de cômodos com média de 9,7 e com maior número de pessoas na casa 8,1. Desses entrevistados 90,6% relataram receber água tratada, no entanto somente 53,1% disseram possuir rede de esgoto. Sobre os hábitos de higienização, constatou-se que 91,2% relataram escovar os dentes, sendo que 41,2% afirmaram escovar 3 vezes ao dia. Sobre o uso do fio dental 60% disseram não usar e sobre se escovavam a língua a maioria (75%) afirmaram que sim.

A população avaliada apresentou má hábitos de higiene oral e baixa condição socioeconômica o que pode estar associada ao aumento da prevalência de hanseníase. (Apoio: PPSUS/FAPEMAT - 002/2013)

PI0542**Proibição do Amalgama – Uma análise crítica sobre sua aplicabilidade em populações ribeirinhas da Região Amazônica**

Fujii LLR*, Bijella MFB

FACULDADES INTEGRADAS MARIA COELHO AGUIAR.

E-mail: leopoldo-luiz@uol.com.br

A amalgama dentária gera polemica no meio político brasileiro por meio da Lei Nº2461/13 aprovada no Estado do Rio de Janeiro, e do projeto Nº7627/14 em votação nacional. Ambos visam a proibição deste material, devido ao mercúrio, material tóxico presente em sua composição. Apesar da proibição ser realidade em países como Suécia e Noruega, sua aprovação é polêmica em âmbito nacional. O presente trabalho objetiva uma análise crítica sobre a aplicabilidade desta lei na saúde pública da região Amazônica. O difícil acesso a profissionais especializados, principalmente em comunidades ribeirinhas, torna necessário a utilização desta liga metálica, com comprovado êxito clínico e durabilidade. Sua proibição, apesar de viável em regiões desenvolvidas, quando imposta por lei federal, cria inúmeras indagações a respeito de possíveis protocolos que minimizem a contaminação biológica, ou qual material seria eleito para a substituição do mesmo, uma vez que a resina composta necessita de maior manutenção e cuidados para sua longevidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o material possui características elevadas quando comparado a outros restauradores. A discussão a respeito dos impactos na saúde pública e ambiental, tem grande repercussão no meio científico e acadêmico.

Pelo acima exposto, conclui-se que propostas de conscientização, sobre danos, formas de gerenciamento adequado ou características presentes no material substituto, devem ser amplamente discutidos, visando a melhor opção para esta população da região Amazônica, antes da validação desta lei.

PI0544**Atenção à saúde bucal de crianças de zero a seis anos na rede pública de saúde**

Soares ARS*, Cardoso AVL, Machado KM, Miranda RD, Vargas AMD, Amaral JHL,

Gomes VE, Ferreira RC

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: anna.soares@outlook.com

As Equipes de Saúde Bucal (ESB), em Belo Horizonte, realizam anualmente um levantamento de necessidades das crianças matriculadas na rede pública de ensino, nas áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde das nove regionais. Descreveu-se a atenção à saúde bucal recebida pelas crianças até seis anos de idade pelas ESB de Belo Horizonte, MG. Amostra probabilística, estratificada por regional, aleatoriamente selecionada entre as crianças codificadas pelo levantamento de necessidades realizado em 2014. Para avaliar a atenção recebida pelas crianças examinadas, foram analisados os prontuários das crianças e o registro da situação de atendimento: primeira consulta; tratamento concluído; em tratamento; evasão; encaminhamento ou não consultou com a ESB. Foram observados 1344 prontuários (87% de crianças entre 4 e 6 anos). Quanto a necessidade de tratamento odontológico, 66,3%; 27,8% e 5,9% possuíam de 1 a 3 dentes; 4 a 8 dentes e 9 ou mais dentes com necessidade, respectivamente. Das crianças examinadas, 55,7% não foram atendidas no ano. Das 595 (44,3%) atendidas pelo menos uma vez pela ESB, 49,57% tiveram tratamento concluído; 34,95% estavam em tratamento; 5,21% evadiram do serviço; e 10,25% foram encaminhadas para Odontopediatria. Cerca de metade das crianças examinadas não foram atendidas e, entre as atendidas, em metade o tratamento não foi concluído.

Os resultados sugerem problemas de acesso das crianças ao serviço público odontológico que, embora utilize a Epidemiologia para programação, não apresenta atenção resolutiva. (Apoio: FAPEMIG - APQ-03442-12)

PI0546**Levantamento epidemiológico do fumo na gestação em pacientes usuárias do Serviço Público de Saúde do Hospital Universitário de Santa Maria**

Hatschbach P*, Pithan SA, Weber CF, Dummel C

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: patihatschbach@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência e o perfil de gestantes fumantes usuárias dos serviços de saúde do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Trata-se de um estudo transversal analítico, abrangendo gestantes que realizaram seu acompanhamento pré-natal no ambulatório de alto risco. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo questões abertas e fechadas, aplicado por 4 estudantes do curso treinados. A amostra compreendeu 181 gestantes. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica e analisados mediante a aplicação do teste não-paramétrico Qui-quadrado ao nível de significância de 5%. A prevalência de fumantes no início da gestação foi de 13,8%, reduzindo para 6,6% no momento da entrevista. 75% (p=0,002) das gestantes fumantes se relacionam com companheiros fumantes contra apenas 27,2% das não fumantes; 41,7% das gestantes fumantes e 69,2% das não fumantes consideraram que o dentista colabora no incentivo à cessação do fumo. Todas gestantes fumantes responderam que gostariam de parar de fumar para beneficiar seu filho.

Há uma prevalência baixa de gestantes fumantes encontradas no ambulatório de alto risco do HUSM, porém preocupante, considerando os problemas que o fumo pode causar na gestação. A maior parte dessas gestantes se relaciona com companheiros fumantes e considera que o dentista não pode ajudar na cessação do hábito de fumar. O perfil do grupo de fumantes é importante para o planejamento de novas diretrizes preventivas, viabilizando a formação de grupos de apoio a gestantes tabagistas.

PI0547**Qualidade do pré-natal e assistência odontológica na gravidez em áreas com e sem cobertura da Estratégia Saúde da Família**

Gevert MV*, Luz MC, Loriani IG, Pinto MHB, Thomassewski MHD, Cavalheiro APG, Hilgemberg B

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: mayygevert@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a qualidade do pré-natal e o acesso à assistência odontológica durante a gravidez entre usuárias do Sistema Único de Saúde de Ponta Grossa – PR, comparando áreas com e sem equipes de saúde da família. Envolveu amostra probabilística de 362 puérperas, entrevistadas no ambulatório onde é realizada a primeira puericultura dos recém-nascidos do município, a partir de um formulário estruturado pré-testado. Foram incluídas apenas as mulheres que realizaram o pré-natal na rede pública municipal, alocadas segundo área de residência. Os dados foram analisados por estatísticas descritivas e testes de associação bivariada. Todas as mulheres tiveram acesso ao pré-natal, sendo que 92,1% tiveram o número de consultas preconizado pelo Ministério da Saúde. Não houve diferença quanto à qualidade do pré-natal, quando comparados os modelos de atenção. Problemas bucais durante a gravidez foram relatados por 27,7%, sendo que 19,1% referiram dor. Dentre as entrevistadas, 44,2% consultaram o dentista no período. Ao comparar as áreas com e sem ESF, não houve diferença quanto à prevalência de problemas bucais referidos ou de dor. Observou-se maior proporção de mulheres que haviam ido ao dentista ($p < 0,001$) nas áreas com ESF tanto entre aquelas com relato de problemas bucais ($p = 0,012$) quanto entre as que não relataram ($p < 0,001$). Também houve maior proporção de consultas odontológicas por rotina nestas áreas ($p = 0,028$).

Estes resultados são indicativos de que o acesso ao pré-natal odontológico é favorecido pela adoção da Estratégia Saúde da Família.

PI0549**Avaliação do nível de medo em pacientes atendidos na clínica escola de odontologia do Unipê**

Souza RLF*, Branco CMCC, Araujo RMP, Carneiro DC, Leitão GLNC, Macena MSA, Brasileiro-Junior VL, Ferreira ACA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: ricardo.liberalino@hotmail.com

Objetivou-se analisar o nível de medo relatado pelos pacientes atendidos na Clínica de Odontologia do UNIPÊ, bem como avaliar os fatores contribuintes para o aumento do medo relacionado ao tratamento odontológico. Após aprovação no comitê de ética, cem (100) pacientes, selecionados por conveniência, foram convidados a responder o Dental Fear Survey (DFS), uma escala tipo likert de 5 pontos. Escores 1 e 2 indicavam baixo nível de medo, 3 nível moderado, 4 ou 5 representava alto medo ao tratamento odontológico. Os dados foram tabulados no programa SPSS 12.0 e analisados através de estatística descritiva. A maioria (60%) dos participantes relataram nenhum ou baixo nível de medo, 19% reportaram nível moderado e 21% relataram medo exacerbado ao tratamento odontológico. Adicionalmente, o nível de medo foi maior frente a alguns fatores relacionados ao tratamento odontológico, dentre eles a aplicação de anestesia causou nível de medo moderado em 13% dos participantes, muito e muitíssimo medo em 17% e 9%, respectivamente. Ouvir o ruído da turbina de alta rotação causou nível moderado, muito e muitíssimo medo em 12%, 21% e 10% dos participantes, respectivamente. De maneira geral, tratamentos que envolveram anestesia e uso de alta rotação demonstraram causar desconforto para a grande maioria dos pacientes (81%), com níveis elevados de medo.

Conclui-se que o medo teve baixa prevalência, no entanto, foi observado um aumento em seus níveis diante de estímulos visuais, sonoros e táteis encontrados no consultório odontológico.

PI0551**Formação ética-humanística em odontologia: necessidade de mudanças curriculares**

Tertulino MD*, Alves MSCF, Medeiros CCBM, Freire ACS, Medeiros-Júnior A, Silva EM, Ferreira AAA, Moura LM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: matheusdantast@gmail.com

Propostas de reorientação ao modelo de atenção à saúde no Brasil são indispensáveis diante da atual necessidade sanitária e dos desafios impostos pela sociedade. As Diretrizes Curriculares Nacionais trazem a preocupação em formar profissionais capazes de transformar a realidade em benefício da sociedade, articulando-se ao sistema de saúde e utilizando metodologias ativas de ensino. Esse trabalho tem como objetivo averiguar se os planos de curso das disciplinas do Curso de Graduação em Odontologia da UFRN encontram-se coerentes com o atual panorama educacional. Trata-se de uma análise documental do Projeto Pedagógico, realizado mediante o auxílio do software ALCESTE 4.9. Os resultados indicam que as disciplinas contemplam estratégias de ensino-aprendizagem, cenário de ensino e procedimentos avaliativos, entretanto as metodologias ativas foram percebidas de forma pontual.

Pode-se concluir que apesar dos avanços, no novo Projeto Pedagógico, o currículo atual, discutido a partir do advento das Diretrizes Curriculares Nacionais, apresenta limitações, que mesmo com integração da área clínica, a orientação ainda se mostra mais direcionada para a habilidade motora, para o desenvolvimento do procedimento clínico do que na relação teoria-prática entre as diversas áreas de conhecimento ou nas atitudes do aluno frente ao paciente.

PI0548**O cidadão e seu direito à reclamação: a ouvidoria no serviço odontológico do Sistema Único de Saúde (SUS)**

Rós DT*, Moimaz SAS, Rovida TAS, Garbin CAS

Odontologia Infância e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: denise_ddi@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi analisar o conhecimento dos usuários dos serviços odontológicos do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a ouvidoria, a solução dos problemas de Saúde Bucal e a satisfação com o serviço odontológico prestado. Trata-se de uma pesquisa transversal, tipo inquérito, realizada no município de Araçatuba-SP, com 461 usuários do serviço público odontológico, presentes na sala de espera nas Unidades Básicas de Saúde. As seguintes variáveis foram estudadas: motivo da consulta, resolubilidade e reclamações ao serviço. Os dados foram processados utilizando o programa Epi-Info 3.5.1. Dentre os entrevistados, 47,5% de faixa etária de 18 a 39 anos; 49,9% com ensino médio incompleto e 49,2% com renda inferior a 2 salários mínimos. A maioria era do gênero feminino (70,5%) e solteiros (57%). Do total, 28% procuraram o serviço por dor, 50,8% para tratamento e apenas 16,3% para prevenção. Dos entrevistados, 73,3% afirmaram terem seus problemas bucais resolvidos e 76,2% estavam satisfeitos. Quanto à ouvidoria, 76,4% não sabiam onde reclamar e 3,3% afirmaram terem conseguido fazer reclamações ou sugestões sobre o serviço. Dentre os que afirmaram terem feito reclamação ou sugestão, 43% tiveram algum retorno da ouvidoria.

Conclui-se que embora a participação social na saúde é garantida por lei a maioria dos usuários desconhece a ouvidoria do SUS. A solução de problemas bucais e a satisfação com o serviço odontológico prestado pode ser observada. (Apoio: CNPq - 403176/2012-3)

PI0550**Avaliação da satisfação dos usuários do programa de saúde da família na cidade de Imperatriz-MA**

Costa AGDS*, Luciano LCO, Luciano CVO, Barros AFH

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: obygailldavid@gmail.com

O sistema único de saúde (SUS) conta com os princípios doutrinários (universalização, equidade e integralidade) e organizacionais (regionalização, hierarquização, descentralização, comando único e participação popular) no qual cabe a estes orientar, organizar e definir na prática o SUS. Dentro deste direito, na busca pela humanização, surge o Programa de Saúde da Família (PSF), que veio pra estreitar essa relação entre o serviço de saúde e os usuários. Esta atenção à saúde da família é de caráter universal, independente se doente ou sadio, homem ou mulher, crianças ou idosos. O estudo observacional transversal, foi realizado na cidade de Imperatriz-MA, Brasil. Com amostra de 60 usuários atendidos em 6 Unidades de Saúde da Família (USFs), selecionadas por conveniência. Aplicou-se um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas, as quais abordavam itens como: acessibilidade, acesso ao serviço, atendimento pela equipe, tempo de espera, procedimentos odontológicos, remarcação de consultas e limpeza. Os dados foram analisados de forma descritiva e tabulados no Excel para a obtenção de médias, e distribuição percentual na amostra.

Quanto ao perfil dos usuários e os itens abordados no questionário, observou-se a prevalência de mulheres de 12 a 20 anos, para todos os itens os resultados foram divididos entre bom e ótimo. Os pacientes mostram-se satisfeitos, observando que devem voltar à atenção ao tempo de espera, visando melhorar ainda mais a prestação de serviços junto à comunidade por ele assistida.

PI0552**Avaliação do acesso aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela estratégia saúde da família**

Freire DEWG*, Reul MA, Lima TBB, Bezerra LNSD, Amorim HRF, Goes PSA, Rocha RACP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: deborah_00@hotmail.com

Desigualdades existentes em relação ao acesso aos serviços odontológicos implicam em diferenças no estado de Saúde Bucal das populações. Avaliar o acesso a estes serviços, monitorando a Política Nacional de Saúde Bucal é de extrema importância a fim de verificar se as iniquidades estão sendo reduzidas. Estudos precisam ser desenvolvidos, pois são poucos os dados sobre a região Nordeste. Objetivou-se avaliar os fatores sócio-bio-demográficos associados, se existiram diferenças no acesso entre beneficiários dos Programas de Renda Mínima e a grupos prioritários (crianças em idade escolar - 6 a 14anos). Tratou-se de um estudo quantitativo e analítico, transversal, de base populacional, n=752 indivíduos, com idade \geq 6 anos. Foram testadas as associações, utilizando-se o Qui quadrado de Pearson, considerado significativo o nível de 5%. Os fatores sócio-bio-demográficos associados ao acesso à SB foram: distrito sanitário, idade, estado marital, renda (do respondente e familiar), escolaridade, autopercepção de SB e dor de dente nos últimos 6 meses ($p < 0,05$). Não existiu diferença entre beneficiários de programas de renda mínima ($p > 0,05$). O acesso aos serviços de SB esteve associado a crianças em idade escolar ($p < 0,05$).

A variável "Programa de renda mínima", que conota proteção social, não esteve associada ao acesso, continua crescente o percentual do acesso amplo centrado nos escolares em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande, PB- Brasil. Este estudo pretendeu dar uma contribuição para a lacuna existente relativa à avaliação destes serviços.

PI0553 As maloclusões e/ou padrões faciais são características que tornam um indivíduo suspeito?

Santos N-L*, Santos CBR, Lima SOAS, Pereira MCG, Cruz JPP, Coqueiro RS, Santos RL, Pithon MM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: tnlma@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar se diferentes maloclusões concede aos indivíduos um perfil de caráter suspeito para agentes de segurança. Foi realizado um estudo transversal com 100 agentes de segurança. Utilizou-se para o estudo imagens em desenhos, com o intuito de assemelhar a um retrato falado. Foram feitos desenhos de um mesmo jovem, porém com diferentes maloclusões, diferentes padrões faciais e diferente desarmonias esqueléticas. As apresentações foram divididas em 3 grupos, sendo o primeiro grupo com imagens de maloclusões, o segundo grupo com imagens de diferentes padrões faciais; e o terceiro grupo apresentou imagens de diferentes discrepâncias maxilo-mandibular. As imagens foram avaliadas através de um questionário e os avaliadores foram convidados a dar uma nota utilizando uma Escala Visual Analógica. As frequências das respostas dadas pelos participantes foram comparadas por meio do teste qui-quadrado. Os escores das notas atribuídas as imagens foram comparados por meio do teste Friedman. Os resultados demonstraram que o indivíduo dolicofacial foi associado pelos agentes de segurança a maior possibilidade de cometer crime e passou mais insegurança/desconfiança, quando comparado aos indivíduos mesofacial e braquifacial ($p < 0.05$). O mesmo resultado foi observado quando comparou-se a imagem do indivíduo portador de classe III com classe I e II ($p < 0.05$).

As maloclusões esqueléticas e os padrões faciais influenciam no julgamento dos indivíduos por agentes de segurança. Determinadas características faciais levam a um pré julgamento do indivíduo.

PI0555 Avaliação do impacto da formação de Técnicos em Saúde Bucal na rede pública de saúde em Minas Gerais – estudo piloto

Portugal ELA*, Lopes J, Zina LG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: erikaadonto@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da formação de Técnicos em Saúde Bucal (TSB) na rede pública de atenção à saúde bucal em Minas Gerais/MG. Para o estudo piloto, foram convidados os egressos ($n=53$) de uma das 20 turmas de curso que foram realizadas entre 2009-2014 pela Escola de Saúde Pública de MG. A coleta dos dados ocorreu por meio de análise documental do curso e aplicação de questionário semiestruturado aos egressos por correio, email e telefone, contendo questões acerca do curso e da prática profissional. A análise dos resultados se deu através de abordagem quali-quantitativa. A taxa de resposta mostrou-se abaixo do esperado (28%), devido à falhas nos registros de contato dos egressos, sendo o telefone a via mais eficiente. Apenas 53,3% dos ex-alunos encontram-se trabalhando como TSB. A ausência de contratação ou criação do cargo de TSB nos municípios foram as principais causas para tal. O curso preparou adequadamente para exercer as funções de técnico para 80% dos sujeitos, e entre as principais queixas encontra-se a necessidade de tempo maior para atividades clínicas, desenvolvidas no próprio serviço. A inserção do TSB nas equipes de saúde bucal contribuiu para a organização do serviço, especialmente por favorecer a relação profissional-paciente.

Os resultados sugerem que o TSB contribuiu para melhoria do serviço odontológico. Apesar disso, são baixas as taxas de contratação desse profissional pelos serviços públicos. Nas próximas etapas da pesquisa, serão consideradas as percepções dos cirurgiões-dentistas e gestores municipais. (Apoio: FAPEMIG - APQ-03611-12)

PI0557 Uso de prótese dentária em idosos institucionalizados e não institucionalizados na cidade de São Luís – MA – BR

Leite DFC*, Diniz LCS, Vasconcelos NR, Pereira ALA, Lopes FF

Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: danielly_leite505@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi identificar características associadas ao uso das próteses dentárias entre idosos institucionalizados e não institucionalizados, visando identificar se há diferenças entre os dois grupos. Foram selecionados 102 idosos, sendo 71 não institucionalizados e 31 institucionalizados. Observou-se que 70 (68,63%) idosos faziam uso de próteses dentárias, sendo estatisticamente mais frequente entre os não institucionalizados (77,46%; $p < 0,001$; Teste do Qui-quadrado). O tipo de prótese mais usada era a total e a estomatite protética foi detectada em 21 (30%) dos 70, sendo a estomatite Grau I a mais frequente (52,38%). Não foi detectada associação entre a presença de estomatite protética e o idoso ser ou não institucionalizado ($p = 0,060$, Teste Exato de Fisher). Quanto à higiene bucal, 3 (2,94%) idosos não a realizavam, sendo que 88 (86,27%) idosos tiveram sua higiene bucal insatisfatória e somente 20 (19,61%) visitavam o dentista regularmente. O hábito de realizar 3 ou mais escovações dentárias ao dia era mais comum nos idosos não institucionalizados (63,38%), com diferença significativa quando comparado aos institucionalizados (38,71%).

A prótese dentária é muito utilizada entre os idosos e mais comum nos idosos não institucionalizados, apesar destes terem menor média de dentes perdidos, quando comparados aos institucionalizados. A higiene bucal tem sido negligenciada entre os idosos institucionalizados e não institucionalizados.

PI0554 Perfil de saúde sistêmica e bucal de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica atendidos no sistema privado

Mosquim V*, Passeri CR, Andrade JCC, Pereira NC, Foratori-Junior GA, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: mosquim.victor@gmail.com

Objetivou-se identificar perfil da saúde sistêmica e bucal em pacientes obesos candidatos à cirurgia bariátrica. Amostra composta por 141 pacientes, atendidos em clínica particular, 2010-2014. Variáveis analisadas: IMC, apneia obstrutiva do sono (AOS), consumo de álcool e fumo, unidades funcionais presentes (UFP), níveis de triglicérides ($< 150\text{mg/dL}$), glicemia de jejum ($> 100\text{mg\%}$) e colesterol total ($> 200\text{mg/dL}$) e hipertensão arterial. Foram adotados qui-quadrado e correlação de Pearson ($p < 0,05$). IMC médio 42 kg/m^2 ($M=44\text{ kg/m}^2$; $F=41\text{ kg/m}^2$; $p=0,025$). Excesso de peso foi maior em homens (61kg) que em mulheres (46kg), com diferenças significativas ($p < 0,001$). Houve em média a presença de 13 UFPs ($H=12-14\text{UFPs}$; $M=0-14\text{ UFPs}$) ($p > 0,05$). Entre os pacientes examinados, 3,5% fumantes e 0,7% consumidores de álcool frequente, sendo mais prevalentes nos homens. Não houve diferenças significativas entre os gêneros para valor de triglicérides ($p=0,194$) e colesterol total ($p=0,196$). Na glicemia de jejum, 40% dos homens apresentaram alterações; mulheres, 17,2% ($p=0,012$). Hipertensão arterial foi encontrada em 55,3% ($n=78$) dos pacientes avaliados, sendo mais prevalente em homens ($n=19$; 76,0%). A AOS foi encontrada em 19,1% dos pacientes ($H=40\%$; $M=14,7\%$; $p=0,003$).

Em clínicas privadas, homens candidatos à cirurgia bariátrica apresentam fatores de risco, como alteração glicêmica, hipertensão arterial, excesso de peso, AOS e consumo de álcool frequente, mesmo apresentando UFPs satisfatórias, favorecendo função mastigatória após cirurgia.

PI0556 Autopercepção da saúde bucal e sua relação com aspectos sociodemográficos e clínicos em idosos institucionalizados

Bezerra AS*, Carreiro AFP, Melo LA, Medeiros AKB, Lima KC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: alianbezerra2010@hotmail.com

Objetivou-se identificar a autopercepção da saúde bucal em idosos institucionalizados e investigar se aspectos sociodemográficos e clínicos estão associados à autopercepção negativa. Foram avaliados 166 indivíduos residentes em 12 instituições de longa permanência na cidade de Natal-RN, os quais responderam a uma questão de autopercepção que prediz o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Nos prontuários coletaram-se as informações sociodemográficas e, a fim de se aferir a presença de Disfunção Temporomandibular (DTM), aplicou-se o QST-DTM (Questionário Simplificado para Triagem de Dores Orofaciais e DTM). Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Mann-Whitney, Exato de Fisher e Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Em média, os idosos tinham 80,5 anos e 75,9% eram do sexo feminino. O CPO-D médio foi de 28,9, tendo a maioria, 65%, relatado uma boa ou excelente condição de seus dentes, gengivas e próteses. Três questões do questionário QST-DTM se mostraram associadas à autopercepção negativa ($p < 0,05$). Os que dizem que sempre sua mandíbula "trava" quando abre ou fecha a boca, sempre têm dor na frente ou lateralmente a ela e sempre seus maxilares ficam cansados ao longo dia, estão mais insatisfeitos com a sua saúde bucal.

Concluiu-se que a autopercepção em saúde bucal teve pouca influência das condições clínicas e sociodemográficas, provavelmente por ser a dor o principal fator associado à autopercepção desfavorável nestes indivíduos.

PI0558 Efeitos de soluções antibacterianas na resistência de união à dentina com diferentes protocolos de união

Pereira MA*, Godas AGL, Suzuki TYU, Briso ALF, Santos PH

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: themperreira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de soluções antibacterianas (digluconato de clorexidina e nanopartículas de prata) na resistência de união de um sistema adesivo à dentina, com diferentes protocolos de união. Trinta e seis molares humanos foram utilizados neste estudo. A superfície dos dentes foram cortadas até exposição da dentina e blocos de resina composta Filtek Z350 XT previamente polimerizados foram cimentados com o cimento resinoso RelyX ARC de acordo com o tratamento de superfície: G1: ácido fosfórico 35% + sistema adesivo Single Bond Universal; G2: sistema adesivo Single Bond Universal; G3: ácido fosfórico 35% + clorexidina 2% + sistema adesivo Single Bond Universal; G4: clorexidina 2% + sistema adesivo Single Bond Universal; G5: ácido fosfórico 35% + nanopartícula de prata + sistema adesivo Single Bond Universal; e G6: nanopartícula de prata + sistema adesivo Single Bond Universal. Os valores de resistência de união à microtração foram mensurados na máquina Microtensile OM100 após 24 horas do processo de união. Os dados de resistência de união foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante entre os diferentes tratamentos estudados ($p = 0,88$). Para o fator condicionamento ácido, houve, de uma maneira geral, diferença entre os grupos ($p = 0,04$). A interação dos fatores não foi significativa ($p = 0,88$).

Os grupos com condicionamento ácido apresentaram maiores valores de resistência de união e as soluções antibacterianas não influenciaram na resistência de união à dentina. (Apoio: CNPq - 118818/2014-7)

PI0559**Análise Quantitativa do Excesso de Gesso Gerado Quando da Manipulação do Mesmo Sem Pesagem Prévia**

Mussalem VC*, Pinto BD, Lamosa AC, Sampaio-Filho HR

Especialização - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: victormussalem@hotmail.com

Neste estudo, um manequim foi moldado seis vezes com silicone de adição, e os moldes foram pesados em uma balança digital. Foi requisitado a seis especialistas em Dentística Restauradora que os mesmos vazassem o gesso (Fuji Rock EP/GC) sem qualquer medição prévia do mesmo ou da água a ser utilizada (GR I). Após duas horas, foram pesados os modelos juntamente com os moldes, e o peso dos últimos subtraído para determinação do peso de gesso usado nos modelos. Além disso, a cuba utilizada foi pesada previamente, e depois da vazagem pesada novamente, para verificação da sobre de gesso. Os modelos foram retirados, e cinco dias após, os moldes foram novamente pesados e os operadores novamente vazaram gesso, desta vez com o mesmo pré-pesado (100 g), assim como a água utilizada (20 ml) (GR II). Tanto os modelos quanto a sobre nas cubas foram pesados da mesma forma anterior. Após a análise estatística dos resultados, observou-se que em se comparando os grupos, houve diferença significativa ($p=0,025$). Ao se compararem os operadores entre si, não houve diferença significativa entre os mesmos (para todos $p \geq 0,05$), entretanto ao se comparar os operadores individualmente nos dois dias, os operadores 1, 2 e 3 apresentaram diferença significativa.

Há realmente diferenças entre a vazagem com gesso e água pré-dosados, não somente do ponto de vista de melhoras no resultado final do modelo, mas também de menos gasto de gesso e água utilizados, inclusive exercendo influência na performance de vazagem individual do operador.

PI0561**Comportamento de fratura de sistemas para restaurações cerâmicas**

Hoffmann LT*, Borba M, Magalhães BO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: laurathoffmann@hotmail.com

O trabalho avaliou a influência do jateamento de partículas de alumina (JA) na resistência à flexão biaxial de uma cerâmica à base de zircônia (Y-TZP). Blocos pré-fabricados e pré-sinterizados de Y-TZP (Vita In-Ceram YZ, Vita Zahnfabrik) foram cortados em seções de 2 mm com uma cortadeira metalográfica. Essas seções foram polidas e transformadas em discos utilizando brocas diamantadas. Os discos foram sinterizados em forno específico, resultando em corpos-de-prova (CPs) de 12 mm de diâmetro e 1,2 mm espessura. Os CPs foram divididos aleatoriamente em 3 grupos ($n=10$): GC (controle) – sem tratamento; G53 – JA de 53 μm ; G125 – JA de 125 μm . O JA foi realizado com pressão de 0,25 MPa, tempo de 10 s e distância entre o jato e a superfície do CP de 10 mm. Os CPs foram testados em flexão biaxial, em água destilada a 37° C, utilizando uma máquina de ensaios universal com velocidade de 1 mm/min. A resistência à flexão foi calculada de acordo com a norma ISO/CD 6872.2. Os dados foram analisados estatisticamente com ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As médias de resistência à flexão biaxial e desvio-padrão dos grupos experimentais foram: GC – 528±91 MPa; G53 – 761±214 MPa; G125-744±181 MPa. Foi encontrada diferença significativa entre os grupos ($p=0,008$). Os grupos G53 e G125 apresentaram médias semelhantes e significativamente superiores ao grupo GC.

Conclui-se que o jateamento de partículas aumenta a resistência à flexão biaxial da Y-TZP. (Apoio: PIBIC-UPF - 33853)

PI0563**Influência da profundidade e das condições de teste na microdureza de compósito de baixa viscosidade do tipo bulk fill**

Aires OV*, Araújo MMGO, Décio RTA, Andrade AKM, Meireles SS, Silva FDSCM, Duarte RM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: olivaires@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da profundidade e das condições de teste, tempo e carga, no ensaio de microdureza dos compósitos do tipo Bulk fill. Foram confeccionados 18 corpos de prova para cada material, Filtek Bulk Fill Flowable Restorative (3M/ESPE), SDR Posterior Bulk Fill Flowable Base (DENTSPLY), e Filtek Z350 XT Flow (3M/ESPE), em matriz de teflon composta por três anéis com 5,0mm de diâmetro e 2,0mm de espessura, resultando nas profundidades de 2,0, 4,0 e 6,0mm. As amostras, após a polimerização, foram armazenadas em água destilada a 37 ° C por um período de 24 horas. O ensaio de dureza foi realizado em Microduremetro HMV G20 (SHIMADZU), nas superfícies de topo e base e foi utilizado parâmetros de variação da carga x tempo: 50g x 15s; 50g x 30s; 100g x 15s; 100g x 30s. Os valores médios de dureza foram submetidos à análise de variância ANOVA e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram diferenças estatísticas significativas para as superfícies de base para os compósitos Bulk Fill avaliados, entretanto, nas superfícies de topo não houve diferença estatística significativa. Para o controle, compósito de baixa viscosidade convencional, houve diferença estatística significativa nas superfícies de topo e base entre as profundidades avaliadas.

A utilização de diferentes condições de teste, carga e tempo, não demonstrou diferenças estatísticas significativas entre si, e, entre os materiais estudados. Os compósitos do tipo bulk fill exibiram valores médios de dureza nas profundidades de 2,0mm a 4,0mm que não diferiram dos valores demonstrados na superfície do controle.

PI0560**Avaliação da cor de uma resina composta submetida ao peróxido de carbamida e escovação com diferentes dentífricos**

Lebre GC*, Balter GA, Bianco VC, Catirse ABCBE, Nogueira RCB, Godoi APT

Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: gustavocosella@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro a cor de uma resina composta (RC) sob o efeito da associação do peróxido de carbamida a 22% (PC) com 2 diferentes dentífricos (D). Foram confeccionados 80 espécimes de RC Z250 XT, metade deles foram submetidos ao PC, por 1 hora diária /14 dias. Após clareamento (C) todos os espécimes foram submetidos a escovação, sendo que metade dos clareados (C1) ($n=20$) e metade dos não clareados (C2) ($n=20$) foram submetidos ao D para sensibilidade (D1) e a outra metade de cada grupo submetida ao D com ação branqueadora (D2). A escovação foi realizada por um período correspondente a 1 ano por uma máquina do tipo Pepsodent (MAVTEC) e escovas macias (Condor). Para as leituras de alteração de cor (ΔE^*) foi utilizado um espectrofotômetro SP62S (X-Rite Incorporated); sendo realizadas nos Tempos (T): após 24 horas do polimento (T0), 24 horas após o término do clareamento (T1) e 24 horas após o término da escovação (T2). Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($p \leq 0,01$) e mostraram haver diferença estatisticamente significativa para todos os fatores isoladamente e para suas interações, exceto para T x D. Assim, obteve-se ΔE^* para os fatores isolados: para D, $D1(2,44 \pm 0,06) > D2(1,99 \pm 0,06)$; para C, $C1(2,6 \pm 0,06) > C2(1,83 \pm 0,06)$; para T, $T1(2,87 \pm 0,05) > T2(1,56 \pm 0,05)$. E, para C x D verificou-se que a associação C1 x D1 promoveu maior média de ΔE^* ($2,98 \pm 0,09$) e, para T x C verificou-se que após a escovação (T2) os espécimes não clareados (C2) apresentaram menor média de ΔE^* ($0,80 \pm 0,07$).

Conclui-se que a cor da resina composta estudada pode alterar com o Clareamento e é dependente do Dentífrico utilizado.

PI0562**Catalização química do peróxido de hidrogênio: efeito sobre a eficácia clareadora e citotoxicidade trans-amelodentária**

Marcomini N*, Duque CCO, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA, Soares DSG

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: nataliamarcomini@hotmail.com

Neste estudo, avaliou-se o efeito da adição de aceleradores da degradação do peróxido de hidrogênio (PH) a um gel com 35% PH sobre sua eficácia clareadora e citotoxicidade trans-amelodentária. Os seguintes grupos foram estabelecidos: CN – sem tratamento (controle negativo); CP – 35% PH (controle positivo); PH/PR – 35% PH + peroxidase; PH/CT – 35% PH + catalase; PH/CM – 35% PH + cloridrato de manganês. Discos de esmalte/dentina adaptados a transwells foram posicionados sobre células MDPC-23 previamente semeadas, de forma que o meio de cultura permaneceu em contato com a dentina. O gel foi aplicado no esmalte (45 min), sendo a viabilidade (MTT), morfologia celular (MEV) e estresse oxidativo (H2DCFDA) avaliados. O PH no meio de cultura foi quantificado (violeta leuco-cristal/peroxidase). A alteração de cor dos discos (ΔE) foi avaliada 24 h pós-clareamento ($CIE L^*a^*b^*$) (ANOVA/Tukey; $\alpha=5\%$). Considerando CN como 100% de viabilidade celular, observou-se redução significativa em torno de 56,9%, 38,1%, 53,1% e 34,3% para os grupos CP, PH/PR, PH/CT e PH/CM, respectivamente. Diferença significativa foi observada entre os grupos PH/PR e PH/CM com CP. Esses grupos também apresentaram estresse oxidativo e difusão de PH significativamente inferiores a CP, bem como alterações menos intensas na morfologia celular. Os maiores valores de ΔE foram observados para PH/PR.

Concluiu-se que a catalização química do gel clareador com peroxidase reduziu seu potencial citotóxico via minimização da difusão de PH pela estrutura dental, associado a aumento na eficácia clareadora. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014080580)

PI0564**Avaliação da microdureza vickers de um compósito variando a distância e a unidade de fotopolimerização**

Santos MKC*, Quintela MDC, Rodrigues R QF, Rodrigues RA, Vilela RFL, Freitas SL, Barros HP

Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.

E-mail: karolcs@outlook.com.br

As resinas compostas ou compósitos representam os materiais restauradores mais utilizados para reabilitação de cavidades dentárias em dentes anteriores. Para tal necessitam em sua composição de partículas de carga que proporcionem melhor lisura superficial, facilitando os procedimentos de polimento, ao mesmo tempo que contribuem para o aumento na resistência mecânica. O objetivo deste estudo foi comparar duas unidades de fotopolimerização de compósitos através da mensuração da resistência à compressão, variando a distância de fotopolimerização. Foram confeccionados 60 corpos de prova, sendo 30 de cada unidade estudada usando distâncias pré-determinadas, de acordo com ISO 4049, e estes foram submetidos a mensuração da Dureza Vickers, após a polimerização, variando a distância da ponteira do fotopolimerizador em relação ao corpo de prova. Os dados foram tabulados e aplicados os testes de Kruskal-Wallis e Mann-whitney, aceitou-se como significante um $p \leq 0,05$. Após a análise estatística, foi observada diferença estatística significativa para a unidade de fotopolimerização do tipo LED Optilight® (Gnatus), nos casos em que foi empregada para a distância de 3mm (D3), nas comparações com D1 e D2.

Pôde-se concluir que o afastamento da ponteira da unidade de fotopolimerização pode interferir negativamente na dureza dos compósitos e que a unidade do tipo LED Optilight® (Gnatus) apresentou-se mais ineficiente em comparação com a Ultraled® (DabiAtlante) para as distâncias de 3mm em comparação com as distâncias de 0m e 1mm.

PI0565 **Influência do resfriamento na resistência à fratura da porcelana com e sem leucita**

Spigolon YO*, Benetti P, Meirelles PD
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: yasmin.spigolon@yahoo.com.br

Porcelanas com conteúdo de leucita podem apresentar menos lascamento e delaminação que porcelanas sem leucita quando aplicadas em restaurações totalmente cerâmicas. O presente estudo investigou a influência do protocolo de resfriamento na resistência à fratura da porcelana com e sem leucita indicadas para aplicação sobre zircônia. Foram testadas as hipóteses de que (1) a resistência à flexão da porcelana contendo leucita é maior do que a da porcelana sem leucita, e (2) o protocolo de resfriamento lento resulta em maior resistência das porcelanas que o resfriamento rápido. Foram confeccionadas 30 barras de cada uma das diferentes porcelanas com dimensão total de 2 mm x 4mm x 16 mm. As barras foram divididas em dois grupos (n=15), para realização dos protocolos de resfriamento, rápido ou lento. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à flexão em 3 pontos até a fratura. A carga máxima (em N) foi utilizada para o cálculo da resistência à flexão (em MPa). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey (95%).

Os resultados mostraram que a resistência à fratura da porcelana com leucita foi semelhante à sem leucita (p=0,129). O protocolo de resfriamento aplicado não modificou a resistência à flexão dos grupos (p=0,706). As hipóteses do estudo foram rejeitadas, pois o conteúdo de leucita e o resfriamento não alteraram significativamente a resistência à fratura das porcelanas investigadas. (Apoio: PROBIC/FAPERGS - 0677-2551/14-5)

PI0567 **Influência do tratamento de superfície dos braquetes estéticos na resistência de união ao cimento resinoso**

Borges MVVF*, Vanderlei AD, Ribeiro CMB, Melo EVS, Gaia ET, Cavalcante MB, Ferreira SMS, Marroquim OMG
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: mvborgesodonto@hotmail.com

A ortodontia é a especialidade da odontologia responsável pelo tratamento das máis-oclusões e do mau posicionamento dentário. Para que a ortodontia seja eficaz ela depende de um sistema adesivo de qualidade na colagem da aparatologia ortodôntica fixa. Os braquetes cerâmicos surgiram para melhorar a estética no tratamento ortodôntico, entretanto a descolagem destes braquetes é a etapa mais preocupante para a maior parte dos ortodontistas. O ensaio de cisalhamento é um teste mecânico muito utilizado para avaliação de resistência entre materiais diferentes, uma vez que se aproxima da condição real de distribuição de forças durante a mastigação. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência do tratamento de superfície dos braquetes na resistência de união ao cimento resinoso. Foram confeccionados 30 (trinta) corpos de prova (CP), divididos nos seguintes grupos: G1, cimento Concise + braquete metálico; G2, cimento Concise + braquete cerâmico; G3, cimento Concise + silano + braquete cerâmico. As amostras foram submetidas ao teste de cisalhamento através de uma máquina de ensaio universal (EMIC DL 1000). Os dados foram submetidos ao teste de lilliefors para análise de normalidade e análise de variância ANOVA. Os resultados foram G1(12,42 + 3,03); G2 9,39 + 4,42; G3 15,51 + 3,03.

Houve um aumento na união nos braquetes cerâmicos quando utilizamos o silano, como tratamento de superfície. (Apoio: Psic)

PI0569 **Influência de envelhecimentos artificiais sobre o brilho superficial de resinas compostas**

Oliveira AC*, Silva EN, Fonseca BM, Caneppele TMF, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: amandacoliveira@hotmail.com.br

Este estudo avaliou o efeito de envelhecimentos artificiais sobre o brilho superficial de resinas compostas. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova (cp) cilíndricos (6 x 1mm) de cada resina: DUR - microparticulada (Durafill); EMP - microhíbrida (Empress Direct); e Z350 - nanoparticulada (Filtek Z350). Todos os cps foram confeccionados em incremento único, fotopolimerizados (40 s) com LED (600 mW/cm²) e polidos com lixa 4000 por 60 s. Foi realizada leitura inicial do brilho (NOVOCURE, Rhodopoint) e os cps randomizados em 4 subgrupos de acordo com o envelhecimento: TER - termociclagem (5°C e 55°C): leitura após 5000, 10000 e 15000 ciclos; ESC - escovação: leitura após 3583, 7166 e 10750 ciclos; ETA - etanol: leitura após 5, 10 e 15 dias de imersão em álcool 75%; LUZ + leitura após 72h, 144h e 216h de radiação com luz de xenônio. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA de medidas repetidas e Tukey (5%). Todos os protocolos de envelhecimento influenciaram negativamente no brilho superficial das resinas compostas. A TER reduziu o brilho até 10.000 ciclos e não teve influência sobre EMP. A ESC reduziu o brilho das resinas após o 1o e 3o ciclos. O grupo ETA reduziu drasticamente o brilho no 1o ciclo, sem influência dos ciclos subsequentes, com exceção para a EMP que apresentou redução após o 2º ciclo. No grupo LUZ, o brilho reduziu durante todos os ciclos testados, exceto para EMP que apresentou redução somente no 1o ciclo. A sequência crescente de brilho para as resinas foi DUR, EMP e Z350 (p ≤ 0,001 para todas análises).

Conclui-se que o brilho é influenciado por protocolos de envelhecimento e que este fenômeno é material dependente. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/22000-5)

PI0566 **Estabilidade primária de diferentes modelos de implantes odontológicos: análise por correlação de métodos**

Figueiredo BT*, Valente MLC, Castro DT, Shimano AC, Lepri CP, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: biattfig@yahoo.com.br

O estudo avaliou a influência do formato de diferentes implantes na estabilidade primária, através da associação de metodologias. Foram utilizados 54 implantes da marca Neodent®, cilíndricos (Titamax®) e cônicos (Alvim®), com plataformas protéticas do tipo hexágono interno, externo e cone morse. Os implantes foram inseridos em poliuretana, nas densidades de 15, 20 e 40 PCF e costela de osso suíno. A estabilidade primária foi aferida por meio de torque de inserção (TI), análise da frequência de ressonância (RFA) e força de arrancamento (FA). Antes da inserção e após remoção dos parafusos, os mesmos foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Nos dados obtidos, o implante cônico cone morse apresentou maior média nos ensaios realizados, com diferença estatística dos implantes cilíndricos quando analisado o TI no osso (73,33 N.cm) e FA na poliuretana de 40 PCF (910,36 N) e osso (553,79 N). O implante cilíndrico hexágono interno obteve as menores médias com diferença estatística dos cônicos quando analisado o TI (22,22 N.cm) e RFA (72,83 ISQ) no osso e FA na poliuretana de 40 PCF (61,97 N) e osso (86,40 N). Os ensaios mecânicos e de frequência de ressonância apresentaram correlação moderada. As fotomicrografias não mostraram alteração dos implantes antes e após a realização dos ensaios.

Assim, concluiu-se que o formato dos implantes interfere na estabilidade primária, sendo os implantes cônicos indutores de maior estabilidade. As metodologias utilizadas possuem correlação moderada, devendo ser empregadas em associação e não isoladamente. (Apoio: FAPESP - 2012/09208-0)

PI0568 **Influência do silano dos adesivos universais na resistência de união entre cerâmica reforçada por dissilicato de lítio e resina composta**

Machado ND*, Perez CR, Moro AFV
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nathaliamac@globo.com

Este trabalho tem como objetivo avaliar a resistência de união entre uma cerâmica reforçada por dissilicato de lítio e uma resina composta, através do microcislhamento, e seu tipo de fratura, utilizando-se um sistema adesivo universal e um sistema adesivo convencional simplificado de forma a avaliar se a aplicação adicional de silano sobre os adesivos universais altera tais valores de união. Sessenta blocos de cerâmica IPS e.max Press de 13mm de diâmetro foram confeccionados e divididos em seis grupos iguais; sobre cada bloco foram confeccionados cinco bastões de resina composta fluida após tratamento da superfície cerâmica. Os grupos foram divididos de acordo com o tratamento de superfície em: G1 - Ácido fluorídrico 10% (AFI), ácido fosfórico 37% (AFo), silano Rely X Ceramic Primer (S) e adesivo convencional simplificado Adper Single Bond (SB). G2 - AFI, AFo, S e adesivo universal Single Bond Universal (U). G3 - AFI, AFo e U. G4 - AFo, S e SB. G5 - AFo, S e U. G6 - AFo e U. O resultado das médias dos grupos foram: G1=18,06; G2=16,80; G3=11,93; G4=8,58; G5=7,53 e G6=5,81; que foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey com nível de significância de 95%.

Concluiu-se que não houve diferença estatística significativa entre os grupos G1 e G2 e entre os grupos G3 e G4. A análise fractográfica dos grupos G1, G2 e G3 demonstrou totalidade das fraturas como adesivas. Entre todos demais grupos houve diferença estatisticamente. Isto sugere, clinicamente, que uma aplicação extra de silano previamente aos sistemas adesivos aumenta os valores de resistência de união.

PI0570 **Adesão de resina composta em cimento de ionômero de vidro submetido a diferentes tipos de tratamento de superfície**

Pacífico RLS*, Ramos AB, Perez CR, Zarjitsky L
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: pacifico.rafael@gmail.com

Este trabalho analisou a resistência adesiva frente a um ensaio de microcislhamento entre resina composta e cimento de ionômero de vidro convencional (CIV) comparando os resultados obtidos pela asperização da superfície com ponta diamantada (AD), dessecamento do CIV após presa inicial por 15 segundos (D), condicionamento ácido por 30 segundos (COND) e a simples aplicação de um sistema adesivo convencional após presa inicial (controle). O tipo de fratura também foi utilizado como método de avaliação. Cinco corpos de prova de cada grupo, cada qual com cinco bastões com 01,25 mm de diâmetro, foram confeccionados e submetidos ao ensaio de microcislhamento em máquina de ensaio EMIC com velocidade de 0,5mm/min. As médias expressas em Mpa foram as seguintes: AD= 9,29; D= 9,52; COND= 8,88; Controle= 7,51. O grupo controle apresentou desempenho inferior estatisticamente significativo (p<0,05) em relação aos demais grupos. A maioria das fraturas foi coesiva no CIV.

O dessecamento do CIV após a presa inicial pode representar uma opção viável quando do emprego da técnica de sanduíche. (Apoio: CAPES)

PI0571 Avaliação da liberação de íons cálcio por diferentes soluções quelantes

Wendt CL*, Costa LMAS, Guedes OA, Borges AH, Tonetto MR, Mamede-Neto I, Semenoff TAV, Pedro FLM

Foc - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: wendchristian@hotmail.com

O presente estudo avaliou a quantidade de cálcio encontrada no resíduo de substâncias irrigantes após o uso de EDTA 17% e quitosana 0,2%. Foram utilizados 45 dentes caninos superiores unirradiculares humanos. A porção incisal das coroas foi removida com disco de aço diamantado, com o propósito de padronizar o comprimento dos espécimes em 21 mm. Em seguida, foram submetidos à abertura coronária com broca esférica em alta rotação. A exploração foi realizada manualmente com limas do tipo k nº10 e o preparo biomecânico com as limas Wave One large (# 40.08) acionadas com motor X Smart Plus, de acordo com recomendações do fabricante. Durante o preparo biomecânico os espécimes foram irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5% e distribuídos aleatoriamente em três grupos de acordo com a substância quelante. As substâncias quelantes permaneceram no canal radicular por tempo fixo de 3 minutos. Após este tempo os espécimes foram acomodados em um tubo plástico tipo falcon e realizada irrigação com 10 mL com hipoclorito de sódio a 2,5%. Este líquido foi coletado, identificado e analisado por meio de espectrometria de absorção atômica para a quantificação de cálcio. Os resultados encontrados mostraram que a quitosana 0,2% apresentou os maiores valores de quantidade de cálcio liberada ($p < 0,05$) e o EDTA 17% apresentou resultados intermediários ($p < 0,05$), enquanto que o soro fisiológico evidenciou os menores valores de íons cálcio ($p < 0,05$).

Por meio da metodologia empregada e os resultados obtidos foi possível concluir que a quitosana 0,2% foi superior ao EDTA 17% para liberação de íons cálcio.

PI0573 Efeito in vitro do desafio erosivo nas propriedades nanomecânicas de compósitos a base de dimetacrilato e silorano

Oliveira RDB*, Frade VR, Medeiros MID, Castro RD, Bonan PRF, Santos RL, Carlo HL, Carvalho FG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: renatadantasbarreto@gmail.com

A ingestão de bebidas ácidas pode causar erosão e alterar as propriedades de superfície de compósitos. O presente estudo visou avaliar as propriedades nanomecânicas de nanodureza (N) e módulo de elasticidade (E) de compósitos a base de dimetacrilato e silorano quando submetidos ao desafio erosivo por bebida a base de cola. Três compósitos foram investigados: Filtek Z250, Filtek Z350 e Filtek P90 (3M/ESPE). Dez amostras de cada material foram confeccionadas em matriz de silicone (4x2mm) e foram divididas de acordo com o armazenamento: desafio erosivo e imersão em saliva artificial (controle). As amostras do desafio erosivo foram imersas em coca-cola por 90s, quatro vezes ao dia a 37°C, durante 5 dias. Entre os desafios erosivos as amostras foram imersas em saliva artificial por 2h. O grupo controle permaneceu imerso em saliva artificial por 5 dias. Antes e depois do armazenamento, as propriedades de nanodureza (GPa) e módulo de elasticidade (GPa) foram analisadas em ultramicrodurômetro. Os dados foram submetidos ao teste T Student, One-Way ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Após o desafio erosivo, apenas o grupo Filtek P90 obteve diminuição significativa de N (0.70±0.05) e E (17.15±1.16). Os outros grupos não possuíram diferença estatística nos valores de N e E antes e depois do desafio. Após armazenamento em saliva artificial não houve diferença significativa para N e E em todos os grupos.

De acordo com os resultados, após erosão os compósitos a base de dimetacrilato possuíram menor degradação das propriedades nanomecânicas quando comparados ao compósito a base de silorano.

PI0575 Padrão de desmineralização por condicionamento ácido do esmalte bubalino: Potencial substituto a dentes humanos

Melo SES*, Nogueira BCL, Nogueira BML, Loretto SC, Lima RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: sara_melo12@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar o padrão morfológico de desmineralização do esmalte bubalino (*Bos taurus indicus*) frente ao condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37%. Para tanto, utilizou-se 5 molares bubalinos e 5 pré-molares humanos. Os espécimes foram seccionados longitudinalmente e lavados em banheira ultrassônica com água destilada durante 2 minutos e secos a temperatura ambiente. O condicionamento ácido foi realizado com ácido fosfórico a 37% (Condac 37; FGM, Joenville, Brasil) por 30 segundos, em seguida foram lavados com spray de ar e água por 10 segundos e desidratados em baterias crescentes de álcool. Os espécimes foram metalizados e analisados sob a luz da microscopia eletrônica de varredura. Os resultados indicam que o condicionamento realizado no esmalte bovino e bubalino tem efeito similar ao do dente humano. Os três grupos estudados mostram o tipo 2 do padrão de Silverstone de desmineralização, em que as regiões periféricas dos prismas são removidas e os núcleos são mantidos, apresentando um aspecto retentivo.

Os resultados apontam para uma similaridade no padrão de desmineralização por condicionamento ácido do esmalte bubalino quando comparado ao esmalte bovino e humano, estabelecendo, portanto, o esmalte bubalino como um substrato promissor substituído ao esmalte dental humano em estudos laboratoriais.

PI0572 Avaliação da rugosidade superficial de uma resina composta submetida ao peróxido de carbamida e escovação com diferentes dentífrícios

Lima LC*, Lebre GC, Balter GA, Nogueira RCB, Catirse ABCEB, Godoi APT

Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: laiscarollima@gmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro o efeito da associação do peróxido de carbamida a 22% (PC) com 2 diferentes dentífrícios (D), na rugosidade superficial (RS) de uma resina composta (RC). Foram confeccionados 80 espécimes de RC Z250 XT, metade foram submetidos ao PC por 1 hora diária/14 dias (C1) e os demais ficaram em saliva artificial (C2). Depois de realizado o clareamento (C) todos os espécimes foram submetidos à escovação, sendo metade de C1 (n=20) e metade de C2 (n=20) submetidos a um Dentífrício para sensibilidade (D1) e a outra metade de cada grupo submetida a um com ação branqueadora (D2). A escovação foi realizada pelo período de 1 ano por máquina do tipo Pepsodent (MAVTEC) e escovas macias. Foram realizadas 3 leituras de RS (rugosímetro SJ-201 P/M) para cada espécime, em cada Tempo (T): T0- após 24 horas do polimento, T1-24 horas após clareamento e T2-24 horas após a escovação. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$) e mostraram não haver diferença estatisticamente significativa para os fatores C e D isoladamente e para a interação C x D e T x C. No entanto, para o fator T e para a interação entre T x D houve significância estatística: T0(0,67±0,03)=T1(0,72±0,03), T1(0,72±0,03)=T2(0,79±0,03), T0(0,67±0,03)

Assim a RS pode ser alterada em função do Tempo e de determinados Dentífrícios utilizados após o clareamento, justificando a necessidade de manobras de polimento periódicas das restaurações de RC.

PI0574 Fratura coronária: influência dos materiais resinosos no reposicionamento de fragmentos dentais

Nunes AG*, Ferreira MC, Tavares RRR, Firoozmand LM

Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: adrianag_n@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, por meio de testes de resistência à fratura, a colagem de fragmentos dentais com diferentes materiais resinosos. Quarenta coroas dentais de incisivos bovinos hígidas recém extraídas foram embutidas em cilindros de PVC e posicionadas na máquina de ensaio universal EMIC a fim de simular uma injúria traumática, padronizando-se os locais para incidência de força e fratura. Posteriormente os fragmentos dentais foram distribuídos em 4 grupos experimentais (n=10 cada): ASB2+RCZ350 - sistema adesivo Adper Single Bond 2 (3M) e resina composta Z350 (3M), SAP90+RP90 - sistema adesivo Filtek P90 (3M) e resina composta Filtek P90 (3M), ASB2+FZ350 - sistema adesivo Adper Single Bond 2 (3M) e resina flow Z350 (3M), ASB2+SDR - sistema adesivo Adper Single Bond 2 (3M) e resina flow SureFil SDR (Dentsply Caulk). Após 24h sob armazenamento em saliva artificial, as amostras foram novamente submetidas ao teste de resistência à fratura, conforme o padrão previamente estabelecido. O teste de Kruskal-Wallis demonstrou diferença estatística significante entre os grupos ($p=0,027$), sendo que o teste de Mann-Whitney com correção de Bonferroni demonstrou que ASB2+FZ350 apresentou os menores valores de recuperação da força (27.13%), diferindo de SAP90+RP90 (36.66%) e ASB2+SDR (44.74%). Os demais grupos não apresentaram diferença estatística significante.

Pode-se concluir que resinas convencionais e de baixa contração (baixa e alta viscosidade) associadas aos sistemas adesivos apresentaram melhores valores de recuperação da força na colagem de fragmentos dentais. (Apoio: CNPq - 143048/2014-7)

PI0576 Influência do reembasamento com compósito e técnicas autoadesivas sobre resistência ao push-out de pinos de fibra de vidro

Pereira AP*, Domingues RM, Yanikian CRF, Sundfeld-Neto D, Martins LRM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: amandadpaivap@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do reembasamento com resina composta e da utilização de técnicas autoadesivas na resistência ao cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro. Foram utilizadas 60 raízes de dentes bovinos tratadas endodonticamente e distribuídas em 6 grupos, de acordo com a presença ou não do reembasamento do pino e da técnica de cimentação: G1: pino + Scotchbond Multi-Purpose (SBMP) + cimento RelyX ARC (ARC); G2: pino + cimento RelyX U200 (U200); G3: pino + Single Bond Universal (SBU) + U200; G4: pino reembasado + SBMP + ARC; G5: pino reembasado + U200; G6: pino reembasado + SBU + U200. Cada raiz foi seccionada em discos de 1mm de espessura e separados de acordo com a região da raiz (coronal, médio ou apical). Então, foram submetidos ao teste de cisalhamento por extrusão (push-out), a uma carga de 50kg e velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos a análise de variância 2 fatores de parcelas subdivididas, seguida de teste Tukey. Os resultados mostram que G4 e G5 apresentaram os maiores valores, sendo que foram maiores na região cervical, seguida da região média e apical, respectivamente. Os grupos G3 e G6 apresentaram os menores valores, independente do reembasamento do pino.

O reembasamento com resina composta melhorou o desempenho dos sistemas de retenção, sendo que houve diferenças entre as técnicas adesivas. Quanto a região da raiz, quanto maior a profundidade de cervical para apical, pior é o desempenho da retenção do pino. (Apoio: CNPq)

PI0577**Comparação na resistência adesiva de diferentes cimentos resinosos na cimentação de pinos de fibra de vidro**

Oshiro TY*, Veronezi MC, Polli IS, Modena KCS, Calabria MP, Atta MT, Wang L, Chaves LP

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: thaisyuri7@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união na interface cimento/dentina radicular na cimentação de pinos de fibra de vidro com diferentes cimentos resinosos. 20 raízes bovinas foram aleatoriamente distribuídas em 2 grupos de acordo com o tratamento: Grupo 1-U200 (cimento U200); Grupo 2- ACC (cimento AllCem Core/Ambar). Todas as raízes foram restauradas com pino de fibra de vidro cônico White Post DC3 (FGM, Joinville, SC, Brasil). Após 24 horas da cimentação, as raízes foram seccionadas perpendicularmente ao longo eixo em fatias de 1 mm e em seguida submetidas ao teste de extrusão (push out) na máquina de ensaio universal (Instron 3340 Series Single Column Testing Systems) com célula de carga de 100 Kg a 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram tabelados considerando os diferentes agentes cimentantes e terços radiculares, analisados pelo teste de ANOVA à dois critérios e comparações múltiplas de Tukey, ambos com $p < 0,05$. As médias e desvio padrão da resistência de união (MPa) para cada grupo foram: G1 U200 7,33 (1,54) e G2 ACC 9,20 (1,75). Valores de resistência de união regional para a cervical, médio e apical foram respectivamente: G1 U200-8,89 (2,84); 6,86 (1,26); 6,25 (2,07); G2 ACC- 10,55 (2,72); 10,14 (3,39); 6,92 (1,73).

A resistência de união foi semelhante apenas na região apical para os cimentos testados. Para os terços cervical e médio, o G1 (U200) apresentou diferenças estatisticamente diferente e inferior ao grupo G2 (ACC). (Apoio: CNPq - 129898/2013-9)

PI0579**Modificando a resposta biomecânica de protetores bucais com inserção de material rígido: Análise por elementos finitos**

Bragança GF*, Veríssimo C, Santos-Filho PCF, Tantbirojn D, Versluis A, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: gabriel.braganca@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a influência da inserção de material com alto módulo de elasticidade nas tensões, deformações, capacidade de absorção de choques e deslocamento de protetores bucais personalizados. Foram criados modelos bidimensionais de elementos finitos (plane strain) de incisivo central humano, com e sem protetor bucal, a partir da seção transversal de tomografia computadorizada. Os protetores bucais foram modelados de acordo com a localização do material rígido: sem inserção, inserção média, externa ou palatina. A inserção foi feita com módulo de elasticidade relativamente elevado quando comparado ao Etileno Vinil Acetato (EVA): 15 GPa e 18 MPa, respectivamente. Realizou-se análise dinâmica não-linear de impacto, em que objeto rígido atingiu o modelo com velocidade de 1 m/s. A distribuição de tensões (Von Mises e Von Mises modificado crítico), deformação, bem como deslocamento do protetor bucal foram avaliados. Durante o impacto o modelo sem protetor demonstrou maior concentração de tensões na coroa dentária (esmalte e dentina). Na presença do protetor bucal, as tensões se concentraram na dentina radicular, independentemente da posição da camada rígida, porém a inserção externa provocou maiores níveis de tensão.

Concluiu-se que o uso do protetor bucal promoveu valores mais baixos de tensão e deformação no dente durante o impacto. Inserção rígida, na região palatina e média do protetor bucal, melhorou a resposta biomecânica reduzindo a tensão e deformação sobre os dentes e limitando o deslocamento do protetor bucal. (Apoio: FAPEMIG - CDS - APQ-02073-12)

PI0582**Eficiência de técnicas utilizadas no controle da umidade dentinária na cimentação adesiva de pinos pré-fabricados**

Silva ACA*, Guimarães SPA, Leão TS, Paulillo LAMS, Araújo CTP, Prieto LT, Costa DC, Dayrell AC

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: aninhawm@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficácia da aplicação de protocolos simplificados de controle da umidade com solventes (álcool ou acetona) na resistência e durabilidade da união entre pinos de fibra de vidro e dentina radicular. 40 raízes de caninos e pré-molares humanos irradiculares foram divididos em 4 grupos, de acordo com a técnica de controle da umidade (técnica stepwise 1 (T1) - aplicação seriada de concentrações ascendentes de etanol; técnica simplificada 2 (T2) - aplicação única de etanol absoluto; técnica simplificada 3 (T3) - aplicação única de etanol 70% e técnica simplificada 4 (T4) - aplicação única de acetona absoluta). Após o controle da umidade de acordo com os grupos experimentais os pinos de fibra de vidro n° 2 foram cimentados, usando o sistema de fixação Scotchbond Multipurpose/RelyX ARC. As raízes restauradas foram submetidas à 10.000 ciclos térmicos e posteriormente foram seccionadas, produzindo fatias de 1 mm, para serem submetidas ao teste de push-out. A análise estatística foi realizada através da ANOVA one-way e teste Ducan (5%). Observou-se os melhores resultados para as técnicas T4 e T3 (não diferiram estatisticamente) que apresentaram diferença significativa em relação às técnicas T1 e T2 (que também não diferiram estatisticamente).

Pode-se sugerir a desidratação dentinária promovida através das técnicas simplificadas com acetona (T4) ou etanol 70% (T3) pode ter proporcionado a formação de uma interface de união contínua e hidrófoba o que consequentemente promoveu melhor resistência adesiva.

PI0578**Avaliação da Microdureza Vickers de Dois Compósitos Variando a Composição e Ciclo de Fotopolimerização**

Vasconcelos-Neto HL*, Vilela RFL, Freitas SL, Lima BTF, Rodrigues R QF, Barros HP, Rodrigues RA, Quintela MDC

UNIVERSIDADE TIRADENTES.

E-mail: heitorodonto94@gmail.com

As resinas compostas representam os materiais restauradores mais utilizados para reabilitação de cavidades dentárias em dentes anteriores. Para tal necessitam em sua composição de partículas de carga que proporcionem melhor lisura superficial, facilitando os procedimentos de polimento, ao mesmo tempo que contribuem para o aumento na resistência mecânica. O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à compressão de duas resinas compostas com diferentes cargas, a Llis® (FGM), reconhecida como R1 e a FillMagic® (Vigodent - SP), reconhecida como R2, variando o ciclo de fotopolimerização. Foram confeccionados 60 corpos de prova das duas marcas estudadas, de acordo com ISO 4049, utilizando a mesma unidade de fotoativação. Os corpos de prova foram submetidos a mensuração da Dureza Vickers, após a polimerização. Os dados foram tabulados e analisados no software SPSS (versão 21) e após a aplicação dos testes estatísticos de Kruskal Wallis e Mann Whitney. Foi aceito como significativo um $p \leq 0,05$.

De acordo com os resultados obtidos e após aplicação dos testes estatísticos foi observado que para as duas resinas estudadas, a polimerização pelo ciclo 1 (C1) promoveu corpos de prova com menor variação de mediana, e principalmente para a resina 1 Llis, apresentou diferença estatisticamente significativa quando comparado ao ciclo 2 (C2) e ciclo 3 (C3).

PI0581**Aderência de streptococcus mutans e formação de biofilme em materiais ionoméricos antes e após escovação simulada**

Rocha PAS*, Santos EB, Tonetto MR, Santos RMA, Silva MB, Bandéca MC, Pinto SCS

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: pabloalmeida@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar características de dois tipos diferentes de ionômero de vidro e a formação de biofilme em suas superfícies. Materiais testados: Ionômero de Vidro Autopolimerizável (IA) (n=18); Ionômero de vidro fotopolimerizável (IF) (n=18). Para o teste de aderência de microrganismos foi avaliado formação de biofilme por monoespécie (Streptococcus mutans). Avaliações: Microdureza Vickers; Microscopia de força atômica – avaliação da rugosidade superficial; Microscopia Eletrônica de varredura com emissão de campo (FE-SEM) – caracterização da superfície e avaliação qualitativa da aderência de S. mutans; Espectrofotômetro e contagem de UFC/mL – análise de formação de biofilme; Máquina de Escovação: simulando 2 anos de escovação. Os ionômeros, auto e fotopolimerizável apresentaram semelhante aderência de microrganismos, ocorrendo um aumento de microrganismos aderidos após a escovação. A microdureza diminuiu após exposição ao biofilme. A rugosidade de superfície apresentou-se semelhante para os materiais testados. No entanto, o ionômero fotopolimerizável apresentou maior rugosidade quando comparado ao autopolimerizável, o que pode justificar o maior acúmulo de microrganismos encontrado nestes materiais.

Concluiu-se que as características superficiais, manipulação adequada, liberação de flúor, acabamento e polimento de materiais restauradores podem ter influência sobre a aderência de microrganismos que apresentam relação direta com o desenvolvimento de processos cariosos.

PI0583**Efeitos da adição de flúor e cálcio no gel clareador a base de peróxido de hidrogênio na penetração, cor e microdureza**

Silva TJ*, Borges AB, Torres CRG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: tatianejs.will@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de cálcio e/ou flúor em um gel clareador experimental a base de peróxido de hidrogênio a 35%, na penetração através da estrutura dental, nos valores de microdureza do esmalte e no potencial clareador. Foram preparadas 80 amostras de esmalte/dentina, as quais foram divididas em quatro grupos (n=20), dependendo da substância adicionada: Ca - 0,5% de gluconato de cálcio (GC); F - 0,2% de fluoreto de sódio (FS); Ca+F - 0,5%GC + 0,2%FS; Controle - nenhuma. As amostras foram afiadas sobre uma câmara pulpar simulada contendo tampão de acetato e receberam a aplicação dos géis clareadores por 30 minutos. Após o clareamento uma alíquota do tampão foi coletada e a penetração foi calculada por espectrofotometria de absorvância. A cor e a microdureza Knoop foram analisadas antes e após o tratamento clareador. Os valores da variação geral da cor (Delta E) foram calculados. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey. Não foram constatadas diferenças significativas entre os grupos para a penetração ($p=0,13$) e para a variação de cor ($p=0,58$). Diferenças significativas foram observadas para a microdureza após o clareamento ($p=0,00$): Controle-185,84 ($\pm 47,24$), Ca-190,40 ($\pm 38,26$), Ca+F-225,85 ($\pm 33,71$), F-239,16 ($\pm 38,99$)b. Grupos seguidos das mesmas letras não apresentam diferenças significativas.

Concluiu-se que a adição de cálcio e/ou flúor no gel clareador não influencia a penetração do peróxido de hidrogênio e a eficácia clareadora, embora minimize a queda da microdureza do esmalte promovida pelo procedimento. (Apoio: FAPESP - 2013/26449-4)

PI0584**Efeito de diferentes tratamentos na superfície de pinos de fibra na resistência de união à um cimento convencional e autoadesivo**

Marques JN*, Gonzalez CB, Silva EM, Pereira GDS, Simão RA, Prado M

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: juliana.marquesn@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi comparar o efeito de diferentes tratamentos na superfície de pinos de fibra de vidro na resistência de união à um cimento convencional e autoadesivo. Foram utilizados 80 pinos. Os pinos foram divididos em 4 grupos (n=20): Grupo Controle: Sem tratamento; Grupo Al2O3: jateamentos com oxido de alumínio; Grupo Peróxido de hidrogênio: imersão durante 1 min na solução à 24%; Grupo Plasma: aplicação de plasma de amônia durante 3 minutos. Com o auxílio de uma matriz de silicone cilíndrica, os pinos foram cimentados utilizando o cimento Allcem core (convencional) e RelyX U200 (cimento autoadesivo). Previamente a aplicação do cimento Allcem, o adesivo âmbar foi aplicado na superfície dos pinos. O conjunto pino/cimento foi segmentado em discos de 1mm em Isomet. Em cada amostra foram avaliados 4 discos. Os discos foram submetidos a ensaio de push-out. Os valores de força (MPa) foram analisados estatisticamente pelos testes de Anova e Tukey HSD ($p \leq 0,05$). Os valores de resistência de união foram significativamente maiores nos grupos Al2O3 e plasma de amônia, em ambos os cimentos. Adicionalmente, os grupos controle e peróxido de hidrogênio mostraram resultados semelhantes. Comparando os dois cimentos, os valores de resistência de união foram semelhantes para todos os tratamentos.

Conclui-se que os tratamentos de plasma de amônia e jateamento de Al2O3 favoreceram a adesão dos cimentos convencional (Allcem core) e autoadesivo (RelyX U200) aos pinos. Os diferentes cimentos apresentaram valores de resistência de união semelhantes. (Apoio: CAPES)

PI0586**Acurácia Fotografia Digital No Processo De Seleção De Cores**

Caldas ATL*, Barbosa IFNS, Souza RLF, Branco CMCC, Macena MSA, Jardim PS, Masotti AS, Ferreira ACA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: cida.tcharlla@gmail.com

Determinar a acurácia da fotografia digital com balanço de branco automático (BBA) e customizado (BBC) no processo de seleção de cores. Doze amostras (B1-B4, A1-A4, C1-C3) de uma escala 'Vitapan Classical' foram mensuradas com um espectrofotômetro clínico (padrão-ouro) e através de imagens digitais para obtenção dos parâmetros de cor do sistema CIE L*a*b*. Para cada método, as amostras foram fotografadas 10 vezes. Os valores de L*a*b* das imagens digitais foram determinados com o auxílio do software Adobe Photoshop CS 6.0. Os dados foram inseridos no programa Microsoft Excel (2010). Para determinar a acurácia, calculou-se a diferença de cores (ΔE) entre os métodos de mensuração (fotografia x espectrofotômetro). As amostras de cores foram comparadas individualmente e agrupadas em quatro categorias conforme o croma. Para o BBC, na categoria 1 (B1, A1, C1) o ΔE médio de foi de 2,35; na categoria 2 (B2, A2, C2) média de 2,2; categoria 3 (B3, A3, C3) média de 2,47; e categoria 4 (B4, A3,5, A4), média de 1,63. O ΔE médio total das categorias foi de 2,16. Para o BBA, na categoria 1 a média foi de 4,54; categoria 2, média de 4,36; categoria 3, média de 3,64; categoria 4, média de 2,92. A média total das categorias de 3,86. Apenas a cor A1 com o BBC e as categorias 1 e 2 com BBA apresentaram diferença de cor clinicamente identificável ($\Delta E > 3,7$) entre os dois instrumentos.

Baseado no cálculo de ΔE , a fotografia obtida com BBC apresentou maior acurácia, permitindo seleção de cores clinicamente compatíveis às selecionadas por espectrofotometria.

PI0588**Avaliação da saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes com fissuras labiopalatinas**

Santos CR*, Veiga KA, Borges AH, Porto AN, Brito PCB, Borba AM, Volpato LER, Aranha AMF

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: camila.ribeirosantos@hotmail.com

As fissuras labiopalatinas são as malformações craniofaciais mais freqüentes que determinam alterações anatômicas, estéticas e psicossociais, constituindo um problema de saúde pública. O objetivo do presente estudo foi avaliar a saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes com fissuras labiopalatinas. Para tal finalidade, 78 indivíduos com fissuras labiopalatinas, entre 5 e 18 anos de idade e um número semelhante de indivíduos do grupo controle, pareados por sexo e faixa etária, foram examinados quanto a cárie dentária (índices de CPOD e ceo-d), fluxo salivar, presença de biofilme bacteriano (IP) e oclusão dentária. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi avaliado por meio do instrumento COHIP. Características como sexo, faixa etária, tipo de fissura e classe econômica foram analisadas. Os escores dos índices CPOD e ceo-d foram significativamente maiores para os indivíduos sem fissuras labiopalatinas. Os indivíduos com a malformação apresentaram valores de IP maior do que do grupo controle. Quanto maior a faixa etária, maior foi o índice de CPOD e menor do ceo-d. As características sexo, tipo de fissura e classe econômica não afetaram os índices de cárie. A qualidade de vida foi considerada boa para 56,1% e 84,1% dos indivíduos com e sem a malformação, respectivamente, sendo afetada negativamente nas meninas pela presença da fissura.

Os resultados confirmam a influência da presença da fissura na qualidade de vida e a importância de programas multidisciplinares de atendimento para prevenção e manutenção da saúde bucal da população. (Apoio: FAPEMAT - 002/2013)

PI0585**Comparação visual do protocolo fotográfico em odontologia utilizando câmeras compacta e semiprofissional**

Figueiredo PS*, Stefenon L, Souza QN, Sartori R, Rigo LC

FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: poolafigui@hotmail.com

A fotografia odontológica apresenta grande importância na prática do cirurgião dentista, pois irá auxiliá-lo no diagnóstico, formação dos planos de tratamentos, retrospectiva e prospectiva dos procedimentos; facilitando a comunicação entre os profissionais e pacientes. O objetivo dessa pesquisa foi comparar visualmente as imagens obtidas com câmeras compacta e semiprofissional para documentação odontológica. Utilizaram-se duas câmeras fotográficas, uma compacta e uma semiprofissional, para a realização de onze fotografias básicas do protocolo intra e extraoral em um paciente único. Ajustes foram realizados, como balanço de branco automático e iluminação do ambiente com refletor para ambas as câmeras. As imagens extra orais foram realizadas com o paciente sentado e as intraorais deitado. As mesmas imagens foram realizadas com uma câmera profissional. Para análise, as imagens foram dispostas lado a lado, onde o pesquisador as comparou visualmente. Com os resultados obtidos a partir dessa pesquisa quando o profissional não dispõe de uma câmera profissional, o uso de uma semiprofissional pode ser uma alternativa, não obtendo os mesmos resultados, porém fornecendo imagens com qualidade razoável. O mesmo já não pode ser realizado com uma câmera compacta, não sendo indicada a sua utilização na odontologia.

Conclui-se que realizando ajustes de iluminação do ambiente e regulação nas câmeras, a imagem reproduzida fica com melhor qualidade de resolução, mas ainda falta realismo nas fotografias, em comparação a uma câmera profissional.

PI0587**Tratamento restaurador atraumático com cimento de ionômero de vidro associado à clorexidina: acompanhamento clínico e microbiológico**

Sena MD*, Silva MÉR, Silva DF, Caiffa KS, Perrone LR, Caldo-Teixeira AS, Duque C

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: marinadsena@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e microbiologicamente o tratamento restaurador atraumático (TRA) em molares deciduos utilizando um cimento de ionômero de vidro (CIV) associado à clorexidina (CHX). Um estudo clínico randomizado controlado foi realizado com 40 crianças (36-60 meses) com lesões de cárie ocluso-proximais selecionadas para receber o TRA com CIV de alta viscosidade contendo ou não CHX 1,25%. A avaliação clínica das restaurações foi verificada 7 dias, 3 meses e um ano após sua realização, além da coleta de amostras de saliva/biofilme que foram posteriormente diluídas e plaqueadas em meio Mitis Salivarius Agar com bacitracina para a identificação e contagem de estreptococos mutans (SM). Os dados obtidos foram submetidos a testes estatísticos de Wilcoxon ou Kruskal-Wallis/Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). O acompanhamento clínico mostrou que a retenção do ART foi significativamente maior aos 7 dias, mas diminuiu drasticamente após 3 meses e um ano do TRA. Não houve diferença significativa entre os tratamentos com ou sem CHX em relação ao sucesso das restaurações, embora 50,7% e 46,8% das restaurações, respectivamente, foram perdidas após um ano do TRA. A análise microbiológica mostrou uma redução significativa dos níveis de SM, tanto na saliva quanto no biofilme somente após 7 dias do tratamento.

A associação de CHX ao cimento de ionômero de vidro não afetou a longevidade da restauração e reduziu os níveis de SM a curto prazo, podendo ser uma alternativa para crianças com altas contagens microbianas na fase de adaptação ao ambiente odontológico.

PI0589**Saúde Bucal de crianças e adolescentes HIV positivo**

Soares HKP*, Pontes A S, Lopes IB, Leal AMC, Lima MDM, Lopes TSP, Andrade NS, Moura LFAD

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: hellykarinnyps@gmail.com

O objetivo do estudo caso-controle foi avaliar a saúde bucal de crianças e adolescentes infectados pelo HIV. O grupo caso foi composto por amostra censitária de pacientes na faixa etária de 3 a 14 anos atendidos em hospital de referência para doenças infecto-contagiosas no município de Teresina (Piauí), no período de Dezembro/2014 a Abril/2015. O grupo controle foi constituído por número igual de pacientes que não apresentavam a condição, pareados quanto à idade, gênero, condições sócio-econômico-demográficas. Os responsáveis legais assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os menores assinaram termo de assentimento livre e esclarecido. Foi aplicado um questionário aos responsáveis e as crianças e adolescentes foram submetidos a exame clínico dentário (ceo-d, CPO-d e ICDAS) e diagnóstico de lesões em tecidos moles. Contagem de células CD4 de pacientes HIV foi obtida por meio de consulta aos prontuários. Foram realizados testes Qui-Quadrado de Pearson e Mann Whitney, intervalo de confiança de 95% e significância $\alpha=5\%$. Pacientes HIV positivo apresentaram maior prevalência de cárie que pacientes sem a condição ($p=0,011$) com CPO-d e ceo-d médios equivalentes a 2,66 e 5,92. Das 34 crianças/adolescentes HIV positivo, 5(14,3%) apresentaram uma ou mais manifestações orais de tecidos moles e a maioria apresentou gengivite (71,4%). Pacientes HIV positivo apresentaram maior ocorrência de lesões em mucosa bucal ($p=0,028$).

Pacientes portadores HIV positivos apresentaram saúde bucal mais deficiente que os que não apresentaram a condição.

PI0590 Avaliação clínica e radiográfica de pulpectomias em dentes deciduos: resultados preliminares

Sityá DS*, Agostini BA, Tomazoni F, Pires CW, Oliveira MDM, Rocha RO
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: deborasantossitya@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar clínica e radiograficamente as pulpectomias realizadas na Disciplina de Odontopediatria da Universidade Federal de Santa Maria. Pacientes com necessidade de tratamento endodôntico em dentes deciduos com evidência radiográfica de lesão periapical ou em furca foram selecionados e randomizados em 3 grupos de acordo com a pasta obturadora: pasta Guedes-Pinto (PGP) - Rifocort, iodofórmio e paramonoclorofenol canforado (PMCC); pasta Guedes-Pinto modificada (PGPM) - Nebacetin, iodofórmio e PMCC; pasta de hidróxido de cálcio (HC) - hidróxido de cálcio P.A. (pró análise), óxido de zinco e propilenoglicol. Todas as etapas dos tratamentos foram realizadas de acordo com um protocolo clínico padrão previamente estabelecido. Os pacientes foram avaliados 30, 60, 90 dias e 6 meses após realizadas as pulpectomias. Clinicamente avaliou-se os sinais e sintomas de dor, edema, fistula e/ou mobilidade. Radiograficamente, a análise foi realizada por um examinador cego e calibrado. Realizou-se uma análise estatística preliminar, utilizando o teste qui-quadrado, no qual $p=0,27$. Em todos os casos observou-se melhora clínica dos sinais/sintomas em 30 dias, não havendo regressão nos tempos subsequentes.

Não houve diferença estatística entre os três materiais obturadores utilizados ao analisar clínica e radiograficamente os casos. Percebe-se que o aumento da amostra é necessário para conclusões definitivas.

PI0592 Alterações bucais mais frequentes encontradas em bebês no hospital regional de Imperatriz – MA

Fagundes KR, Sousa JM*, Leite KVM
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: julyana_ms@yahoo.com.br

Muitos aspectos da boca de um bebê são únicos neste período de vida, assim como os processos fisiológicos são típicos, favorecendo a ocorrência de alterações de desenvolvimento e patologias próprias dessa faixa etária. Com o intuito de averiguar os tipos de alterações mais frequentes, foi realizada uma pesquisa examinando a cavidade oral de 52 bebês no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz – Ma com até 45 dias de vida. Sendo os examinados a maioria do sexo feminino com 51,9%, e o masculino com 48,07%, com a prevalência de idade de 31 a 45 dias (30,7%). Dos examinados 84,6% não apresentaram nenhum tipo de alteração bucal. Destes (15,4%) que apresentavam alterações, as mais comumente encontradas foram nódulos de Bohn (5,7%) e candidíase (5,7%), seguida de pérola de Epstein (3,8%), não foram encontradas alterações como, dentes natais e neonatais, língua geográfica e doença de Rigafede. Após esta pesquisa podemos identificar que as alterações afetaram mais bebês do sexo feminino e a cor/raça parda. Em relação às informações coletadas sobre a mãe, foi observado que a maioria das mães possuíam entre 16 a 24 anos (57,6%) e entre o tipo de parto teve igualdade.

A pesquisa revelou o quão importante o exame da cavidade oral do bebê e o conhecimento por parte do profissional, para a identificação de tais alterações e aliviar a preocupação dos pais ou responsáveis sobre as mesmas.

PI0594 Fatores do ambiente associados ao bruxismo noturno em crianças

Santos JG*, Klein D, Pereira CS, Dias LF, Ximenes M, Konrath AC, Cardoso M, Bolan M
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ajuliagsantos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se fatores externos do ambiente, durante o sono, estão associados ao bruxismo. Através de amostragem simples, foram selecionadas 1046 crianças de ambos os gêneros, na faixa etária de 2 a 5 anos que frequentam creches da rede pública de Florianópolis/SC. Os dados foram coletados através da avaliação clínica, por 3 examinadores calibrados ($Kappa>0,7$), e questionário, sobre o ambiente de sono das crianças, se fica luz acesa, se toma medicação, barulho e eletrônico ligado, aos pais/responsáveis dos alunos. O teste qui-quadrado e exato de Fisher foram utilizados na análise estatística. A amostra foi composta por 51,6% meninos e 48,4% meninas. 61% das crianças tem entre 4 e 5 anos de idade. O bruxismo esteve presente em 9,7%. A taxa de resposta do questionário foi de 48,4%. Não foi encontrada associação significativa do bruxismo com as variáveis medicação, dorme bem, luz, barulho e eletrônicos ligados ($p>0,05$).

Concluiu-se que os fatores do ambiente de sono das crianças não estiveram associados com o bruxismo.

PI0591 Atividade da amilase e concentração de ácido siálico em saliva total de crianças com artrite idiopática juvenil

Perestrelo BO*, Leite MF, Melo ARF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: bruninhaperestrelo@hotmail.com

A artrite idiopática juvenil (AIJ) é uma doença que compromete a abertura de boca e a realização da higiene oral, bem como altera a composição de componentes salivares, particularmente anticorpos da saliva. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade da amilase e concentração de ácido siálico em saliva total de crianças com artrite idiopática juvenil. Foram incluídos neste estudo 35 indivíduos de ambos os sexos com AIJ, na faixa etária de 6 a 12 anos de idade. Um grupo controle foi composto por 35 indivíduos saudáveis, pareados por sexo e idade. A saliva total estimulada por mastigação de Parafilm® foi coletada para determinação da concentração de ácido siálico livre e total e a atividade enzimática da amilase, analisados por método colorimétrico cuja absorbância foi medida em espectrofotômetro. O grupo AIJ apresentou uma redução estatisticamente significativa de 20% na atividade da α -amilase comparado ao grupo controle ($p=0,033$). Além disso, também foi observada uma redução estatisticamente significativa (25%) na concentração de ácido siálico livre no grupo AIJ comparado ao grupo controle ($p=0,049$). Não foi observada diferença na concentração de ácido siálico total entre os grupos estudados.

A artrite idiopática juvenil reduz a atividade da amilase e concentração de ácido siálico total na saliva de crianças, o que poderia comprometer funções salivares importantes como digestão, lubrificação e formação da película adquirida do esmalte.

PI0593 Comparação do risco de cárie em crianças utilizando-se o programa Cariogram® Software e um formulário de risco: um estudo piloto

Andrade CB*, Dias KR, Soviero VM, Ammari MM, Maia LC, Antonio AG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: candrade9290@gmail.com

Comparou-se o risco de cárie dentária em crianças por meio do Cariogram® Software (CS) e de um formulário de risco (FR) à doença (Paris et al., 2013). A relação entre o risco de cárie e as variáveis preditoras (para o CS e para o FR) também foram avaliadas. Crianças ($n=18$) entre 3 e 9 anos foram incluídas no estudo. Informações para o preenchimento do CS e do FR foram coletadas clinicamente e através da anamnese com os pais. Além disso, realizou-se a contagem de Streptococcus mutans (SM) proveniente da saliva das crianças. O teste-t de Student foi utilizado para as comparações: (a) risco obtido com o CS, com e sem SM; (b) risco obtido com o CS (sem SM) e FR; (c) risco obtido com o CS (com SM) e FR. Um modelo de regressão múltipla também foi aplicado. Não houve diferença entre o risco de cárie dos pacientes após as três comparações: (a - $p=0,332$; b - $p=1,000$; c - $p=0,668$). O índice de biofilme foi a variável significativa ($\beta=0,483; p<0,046$) observada no risco de cárie utilizando-se o CS (com SM) ($R^2=0,468$). Para o FR, o índice de biofilme ($\beta=0,352; p<0,021$), o julgamento clínico ($\beta=0,692; p<0,001$) e a fonte de flúoreto ($\beta=0,370; p<0,016$) foram as variáveis preditoras de risco ($R^2=0,778$). E, para o CS (sem SM), o índice de biofilme ($\beta=0,486; p<0,026$) e o julgamento clínico ($\beta=0,521; p<0,043$) foram as variáveis preditoras de risco ($R^2=0,537$).

Na amostra estudada não houve diferença do risco de cárie encontrado tanto com a utilização do CS (com ou sem SM) como com o FR. Além disso, o índice de biofilme foi a variável preditora em comum, responsável pela variância encontrada tanto com o Cariogram® como com o formulário. (Apoio: PIBIC e FAPERJ)

PI0595 Pré-natal odontológico nos postos de saúde de Passo Fundo RS

Gonçalves PM*, Sonza QN, Spessato D, Rigo LC, Pietrobon L
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: paty_pf@hotmail.com

Considerando a importância da saúde bucal em gestantes, esta pesquisa analisou como funciona o Sistema Único de Saúde, no município de Passo Fundo RS, na área de atendimento odontológico junto às enfermeiras responsáveis pelas unidades básicas de saúde, as quais são responsáveis pelo pré-natal. Verificou-se a realização e acompanhamento do pré-natal odontológico pelos Cirurgiões dentistas com a finalidade de conhecer o tipo de informações transmitidas às gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico e as doenças relacionadas com a saúde bucal que podem acometer o bebê; e também como os Cirurgiões Dentistas desenvolvem o atendimento odontológico durante o período gestacional, além de orientações em programas de atendimento coletivo. Diante disso pode-se observar que os cirurgiões dentistas que atuam nas unidades básicas de saúde da cidade de Passo Fundo/RS desenvolvem o pré-natal odontológico, porém não preconizam o atendimento coletivo com base nos programas que prevêem organização de grupo de pacientes recebendo informações orientações através de palestras e outras atividades semelhantes, com o intuito de beneficiar essas pacientes na orientação tanto na prevenção, quanto na promoção da sua saúde e consequentemente de seu bebê.

As conclusões apontaram que há atendimento nas unidades de saúde pública, todavia não há profissionais em número suficiente para atender a demanda e cumprir programação de atendimento preventivo coletivo.

PI0596**Associação entre fatores maternos e a qualidade de vida relacionada a saúde bucal de seus filhos de um a três anos de idade**

Abreu LM*, Fernandes IB, Silveira-Coelho V, Sá-Pinto AC, Stella PEM, Miranda EFP*, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: luisa.abreu@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre a saúde bucal, comportamento de saúde bucal, fatores socioeconômicos referente a mães e a qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de seus filhos de 1 a 3 anos de idade. Todas as mães (n=276) foram solicitadas a responder um questionário abordando fatores socioeconômicos e demográficos, bem como a versão brasileira da Escala de Impacto sobre a Saúde Bucal Infantil (B-ECOHIS) para a avaliação da QVRSB. O exame bucal das mães foi realizada por dois examinadores calibrados (Kappa = 0,86) Os critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde foram usados para a detecção de cárie dentária. A regressão de Poisson com variância robusta foi realizada para determinar a força de associação entre a pontuação do B-ECOHIS total e fatores sócio-demográficos e aspectos relacionados com a saúde bucal das mães. A prevalência de impacto sobre a QVRSB dos filhos e da família foi de 64,9% (B-ECOHIS ≥ 1). As mães relataram maior impacto sobre a criança (61,2%) do que sobre a família (33,3%). Não houve associação significativa entre o estado de saúde bucal das mães e a QVRSB de seus filhos. Apenas a idade da mãe e a renda da familiar permaneceram associadas a qualidade de vida no modelo de regressão final. Mães mais velhas (PR: 0,57; IC 95%: 0,36-0,90) relataram menos impacto sobre a qualidade de vida de seus filhos e crianças de famílias de menor renda experimentaram um maior impacto (RP: 1,37; IC 95%: 0,96-1,96).

Fatores socioeconômicos foram associados a qualidade de vida de crianças de 1 a 3 anos de idade. (Apoio: FAPEMIG)

PI0598**Qualidade de vida materna e características sócio-demográficas e de assistência pré-natal**

Ferreira CA*, Braun ALBS, Porto AN, Santos CR, Vieira EMM, Borges AH, Aranha AMF

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: cintialmadaf@hotmail.com

O propósito do presente estudo foi avaliar a qualidade de vida de gestantes e sua relação a características sócio-demográficas e assistência pré-natal. Características sócio-demográficas, sócio-econômicas e informações a respeito da assistência pré-natal foram coletadas de 418 gestantes, com idade mínima de 12 anos, por meio de entrevista. A qualidade de vida materna foi avaliada por meio do questionário WHOQOL-BREF (Instrumento de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde-versão reduzida), considerando os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Quanto as características sócio-demográficas, 58% das gestantes apresentavam idade entre 20 e 30 anos, 74% de raça parda, 60% com ensino médio completo, 80% com união consensual ou casadas e 34% da classe econômica C2. Quanto a assistência à gestação, 98% das mulheres realizaram pré-natal, 78% iniciado no primeiro trimestre de gestação, 63% pelo mesmo profissional e 70% nos postos de saúde, sendo 67% submetidas a todos os exames solicitados. A maioria das gestantes classificou sua qualidade de vida geral e satisfação com a saúde como boa. Os domínios físico e meio ambiente foram classificados como regular e o domínios psicológico e relações sociais como bom. As características avaliadas não influenciaram a qualidade de vida das mulheres investigadas.

Os resultados mostraram que os aspectos físicos que envolvem dor e desconforto, bem como os aspectos ambientais, segurança física, financeira e de saúde, são mais afetados no período da gestação, indicando a necessidade de maior atenção durante a assistência pré-natal.

PI0600**Associação entre polimorfismo no gene da RUN2 e a ocorrência de atresia do osso maxilar**

Mendes BN*, Eidt SV, Ramaciatto JC, Flório FM, Oliveira LB, França FMG, Brito-Junior RB

Histologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: brunanmendes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, em indivíduos brasileiros, a associação do polimorfismo no gene da Runx2 e a presença de atresia maxilar. A presença de problema transversal, na forma de atresia maxilar, ou não, foi avaliado em 100 indivíduos predominantemente caucasianos, divididos em dois grupos: 50 indivíduos (G1) com problemas transversais, maxila atresia, diagnosticados em modelo de gesso e radiografias frontais e 50 indivíduos (G2 – grupo controle) sem problemas transversais, diagnosticados medindo os modelos de gesso (Mcnamara) e radiografias frontais medindo o tamanho ósseo da maxila (Rickttes). O DNA foi obtido por meio da coleta de saliva que fizeram um bochecho com solução de glicose a 3%. O polimorfismo no gene Runx2 foi analisado por PCR/RFLP. Em relação à ocorrência de polimorfismo no gene Runx2 observou-se que a frequência do genótipo no grupo(G1) foi S/S (28%) e S/s (56%), e no grupo (G2) houve frequência no genótipo S/S (18%) e S/s de (50%) apesar de não ter sido verificada diferença estatística entre os grupos (p=0,1406). Em relação à ocorrência de polimorfismo no gene Runx2 observou-se que a frequência do alelo S no grupo (G1) foi (56%), e no grupo (G2) houve frequência de (43%) apesar de não ter sido verificada diferença estatística entre os grupos (p=0,0660).

Concluiu-se que não houve associação do polimorfismo no gene Rnx2 com a atresia da maxila na amostra avaliada.

PI0597**Relação entre gestação e saúde bucal na visão das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde do município de Passo Fundo – Rs**

Sanches A*, Riffel CDT, Sonza QN, Crespi RD, Drebes MHE, Roman F, Spessato D, Pavavicini MP

Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: amaurisanches@live.com

As gestantes são pacientes de risco odontológico temporário dada às mudanças no estado psicológico, apresentando como principais alterações o estado físico, hormonal, e também as condições do meio bucal. O objetivo desse trabalho foi verificar se as gestantes fazem pré-natal odontológico, bem como seus hábitos de saúde bucal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Passo Fundo – RS. Fizeram parte da amostra 30 gestantes que faziam parte do pré-natal gestacional na própria UBS. Um questionário foi aplicado no dia da consulta da gestante com o médico, após o preenchimento da ficha de anamnese e antes do exame clínico com o profissional. A grande maioria da amostra (86,7%) referiu não ter realizado pré natal odontológico, sendo que 83,3% relatou não ter apresentado alteração bucal durante a gestação. Grande parte da amostra (90%) relatou escovar os dentes três vezes ao dia ou mais, 6,7% relatou escovar duas vezes ao dia e 3,3%, somente uma vez ao dia. Cerca de metade da amostra (43,3%) relatou não fazer o uso de fio dental.

Com a presente pesquisa pode-se observar que embora as mulheres tenham feito o pré-natal obstétrico, a maioria das gestantes entrevistadas na não fez o pré-natal odontológico. Pode-se verificar que não há prevenção odontológica para gestantes na UBS em questão. Constatou-se que embora as gestantes tenham relatado possuir hábitos regulares de higiene oral, não receberam orientação específica de profissionais da área.

PI0599**Análise da percepção da assimetria do terço inferior da face em imagem manipulada digitalmente**

Martins D*, Artese F

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: drdanilo.ortorj@gmail.com

A finalidade do presente estudo foi verificar o grau de percepção de assimetria facial no terço inferior da face e no mento por três grupos de avaliadores, e se há diferenças entre as avaliações dos mesmos. Os três grupos de avaliadores (30 ortodontistas, 32 cirurgiões buco-maxilo facial, e 30 leigos) utilizaram escala visual analógica para avaliar o grau de assimetria perceptível em cada imagem manipulada e a original. Foi utilizado como padrão uma foto realizada na rotina ortodôntica, sendo esta uma imagem frontal séria. As 16 manipulações digitais foram realizadas a partir da fotografia original, tornando o terço inferior da face assimétrico, para ambos os lados. As manipulações se subdividiram em dois grupos, sendo 8 delas com desvios somente de mento, e as outras 8 bimaxilares, resultando em giro do complexo maxilo mandibular. Ficou evidenciado que todos os grupos foram capazes de detectar assimetria facial, com os dois grupos de profissionais (ortodontistas e cirurgiões) apresentando grande correlação entre suas avaliações para todas as imagens e maior capacidade de distinção das imagens com 1mm de diferença entre as manipulações. Assimetrias para direita apresentaram médias de escores maiores do que para esquerda, sendo avaliadas como mais desagradáveis. E para o grupo de profissionais, assimetrias de mento apresentaram médias de escores maiores do que assimetrias bimaxilares, também avaliadas como mais desagradáveis.

Os grupos de examinadores compostos por cirurgiões e ortodontistas apresentou maior capacidade de percepção de assimetria facial, obtendo alta correlação entre suas avaliações

PI0601**Correlação entre o tempo de aleitamento materno e a presença de oclusopatias**

Illinsky RS*, Kubo H, Leal TP, Ortolani CLF, Takei VLF, Borges MAC, Santos EM

UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

E-mail: robsimoni@hotmail.com

O fato de amamentação ter-se colocado como medida de promoção de saúde nos últimos 10 anos envolveu o profissional da odontologia uma vez que este tem conhecimento sobre o crescimento e desenvolvimento facial. Esta pesquisa avaliou o tempo de aleitamento materno e sua correlação com a presença de oclusopatias. Para avaliação um questionário com 10 questões elaboradas sobre aleitamento materno de múltipla escolha foi respondido pelos responsáveis de 104 crianças e um exame clínico visual foi feito nas crianças pelo pesquisador e único examinador devidamente paramentado. Os dados foram analisados com teste estatístico qui-quadrado (χ^2) de Pearson (p<0,05). Constatou-se que a maioria das mães reconhecem a importância da amamentação entretanto, poucas delas amamentaram no peito até seis meses de vida sem introdução de outros tipos de alimentos. Esta introdução de alimentos na maioria das vezes foi feita através de mamadeiras que alteram o padrão de sucção, aumentam a oferta de leite e diminuem o exercício muscular reduzindo o tempo de aleitamento materno, aumentando as chances de desordens nos arcos dentais, a incidência do uso de chupeta e respiração oral e mista.

Isto nos permite dizer que o tempo de aleitamento materno é um fator importante e pode ser considerado como fator de prevenção para Oclusopatias.

PI0602**Efetividade dos diferentes métodos de remoção da placa bacteriana em pacientes ortodônticos: revisão sistemática/meta-análise**

Baiao FCS*, Maia LC, Sant'Anna LIDA, Andrade ACDV, Santos RL, Coqueiro RS, Pithon MM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: felipebaiao@outlook.com

O objetivo da presente revisão sistemática e metanálise é responder a seguinte pergunta foco: os métodos mecânicos para higienização bucal são efetivos na redução da placa dental bacteriana em pacientes com aparelho ortodôntico fixo? Realizou-se uma busca sistemática na literatura nas bases de dados eletrônicas: Scopus, PubMed, Cochrane, Web of Science, Embase, Medline além da ControlledTrials e da GreyLiterature, sem limitações de idioma e ano de publicação. A qualidade metodológica dos artigos incluídos foi avaliada seguindo o checklist elaborado como protocolo de avaliação metodológica, sendo classificada como alta, moderada ou baixa. Para a realização da metanálise foram incluídos os artigos de alta qualidade metodológica. Utilizou-se análise de subgrupos de acordo com o tipo de intervenção. O índice de placa foi definido como variável contínua de desfecho, utilizando-se o efeito fixo, quando houve homogeneidade entre os artigos, e o efeito aleatório em casos de heterogeneidade. 1815 artigos foram encontrados, dos quais apenas 23 preencheram os critérios de elegibilidade, sendo 17 de alta qualidade metodológica e 6 de moderada qualidade. Os resultados da metanálise indicaram redução significativa de -0,98 (IC 95%) do índice de placa para o uso de escovas manuais convencionais no período de um mês ($p < 0,001$).

Há evidências que comprovam a efetividade da remoção mecânica da placa bacteriana em pacientes usuários de aparelhos e aparatos ortodônticos. Os achados da metanálise comprovam a efetividade da escova manual convencional.

PI0604**Correlação entre má oclusão e níveis de aeração nasal em escolares com dentição decídua**

Oliveira TFP, Bicalho NB*, Venezian GC, Vedovello-Filho M, Degan VV

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: taisfernandapaes@hotmail.com

Correlacionar os níveis de aeração nasal com a ocorrência de má oclusão em escolares com dentição decídua. Participaram do estudo 50 crianças na faixa etária de quatro anos a cinco anos e 11 meses que entregaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos pais ou responsáveis. Foi realizada avaliação clínica e tomada fotográfica da oclusão em norma frontal, lateral direita e esquerda. A aeração nasal foi obtida por meio do registro de ar expirado pelas narinas no espelho nasal milimetrado de Altmann e quantificada em papel milimetrado denominado de Bloco de Referência. Os dados foram inseridos em planilha do Excel e submetidos ao teste do Qui-Quadrado de Pearson (X²) com nível de significância de 5%. Foi verificada a associação entre relação vertical e horizontal de incisivos, relação transversal de caninos e relação ântero-posterior de caninos com a aeração nasal. Os resultados evidenciaram que 90% da amostra apresentaram má oclusão e 80% das crianças foram classificadas com baixa aeração nasal. Porém quando correlacionou-se as má oclusões com a aeração nasal, não foram observadas correlações entre as variáveis.

A ocorrência de má oclusão nesta amostra não foi correlacionada a índices baixos de aeração nasal.

PI0606**Análise das fases de calcificação dentária como fator preditivo dos estágios de maturação esquelética. Um estudo preliminar**

Azevedo MFM*, Spitz A, Cunha AC, Lima RL, Bolognese AM, Nojima MCG

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: marifma.ufrj@gmail.com

Em Ortodontia, a identificação dos períodos de crescimento do indivíduo indica a época ideal de intervenção sendo determinante no tratamento de desequilíbrios dentofaciais. O propósito do estudo foi verificar a correlação das fases da maturação esquelética (ME) com os estágios da calcificação dentária (CD). A amostra foi composta por 114 radiografias (57 de mão e punho e 57 panorâmicas) de indivíduos entre 7 e 13 anos de idade. Os estágios de ME foram classificados conforme o método Greulich e Pyle. As fases de CD de caninos (CI), primeiros e segundos pré-molares inferiores (1^oPMI e 2^oPMI) foram classificadas segundo o método de Nolla. O avaliador foi calibrado previamente com o Índice de Correlação Intraclasse (ICC ME = 0,99 e ICC CD = 0,83). O Coeficiente de correlação de Spearman foi utilizado para avaliar a correlação entre idade cronológica, ME e CD ($\alpha = 5\%$). A análise de frequência foi aplicada para relacionar as fases da calcificação dentária e os eventos da maturação esquelética. Houve correlação positiva entre os estágios de ME, CD e idade cronológica ($p < 0,05$), exceto nos 2^oPMI direitos. A análise de frequência demonstrou que os estágios 7 e 8 de Nolla de CI relacionavam-se com as fases 1 (FD=), 2 (FP=) e 3 (FM=) da ME, enquanto que o estágio 9 de Nolla, exclusivamente, com a fase 3 da ME. Os estágios 6 e 7 de Nolla dos 1^oPMI encontravam-se entre as fases 1 e 2 de ME, enquanto que os estágios 8 e 9 com a fase 3, com comportamento semelhante para os 2^oPMI.

Conclui-se que a idade dental pode ser utilizada como meio de diagnóstico para predição das fases pré-puberis de maturação esquelética. (Apoio: CNPq)

PI0603**Há correlação entre as citocinas do fluido crevicular gengival e ligamento periodontal?**

Miranda RM*, Madureira DF, Macari S, Abreu MHNG, Pretti H, Lages EMB, Silva TA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: robertamagalhaesmiranda@gmail.com

O estímulo mecânico com aparelhos ortodônticos pode desencadear mudanças moleculares no fluido crevicular gengival (FCG) e ligamento periodontal (LP). Entretanto, ainda não está elucidado se há associação entre as modificações moleculares nesses dois sítios. Com isto, foi analisado, em 23 pacientes saudáveis, a expressão de citocinas no FCG e LP após estresse mecânico através de um desenho de estudo do tipo boca dividida. O grupo experimental consistiu de pré-molares submetidos a uma força de 0,980 N por 1, 3, 7, 14, 21 ou 28 dias, enquanto que o grupo controle foi os pré-molares contralaterais, sem aparelhos ortodônticos. Após esse período, os dentes experimentais e controle foram extraídos por indicação ortodôntica. Amostras de FCG e LP foram coletadas simultaneamente nos tempos já descritos para análise de citocinas através da técnica cytometric bead array (CBA). Foram evidenciados níveis aumentados de Interleucina-6 (IL-6) no LP após 1 dia de aplicação de força. Fortes correlações positivas entre o FCG e LP no grupo experimental foram observadas nos dias 3 (Interferon- γ), 7 (Interleucina-10), 14 (Interleucina-17A), 28 (Interleucina-17A), Fatores de necrose tumoral- α) e fortes correlações negativas nos dias 14 (Interferon- γ) e 21 (Interleucina-2, Interleucina-10).

Esse estudo demonstrou padrões diferentes de expressão de IL-6 no LP e FCG após estímulo mecânico. Apesar da presença de pontuais correlações significativas entre FCG e LP, a contribuição molecular do LP no FCG não pode ser claramente definida pelo método proposto.

PI0605**Análise imaginológica das estruturas de suporte dentário após a expansão rápida da maxila em crianças em longo prazo**

Boff MGF*, Bento PFL, Castro RCFR, Junqueira JLC

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: gabi_boff@hotmail.com

Avaliar as estruturas de suporte dentário após a expansão rápida da maxila, por meio de análises imaginológicas, em longo prazo. Avaliados 10 pacientes (5 sexo feminino e 5 sexo masculino) com idade média de 9,41, ao início do tratamento (fase T1), com má oclusões de Classe I ou II, com atresia esquelética do arco dentário superior, possível presença de mordida cruzada posterior uni ou bilateral, tratados com expansão rápida da maxila, usando o expansor do tipo Haas. O protocolo de ativação dos aparelhos foi de uma volta completa por dia, até atingir 7mm expansão. Foram obtidas tomografias computadorizadas de feixe cônico antes da expansão, fase T1 e, após o período médio de 1,48, fase T2, idade média de 10,88, para avaliar, em longo prazo, as alterações ocorridas nas estruturas de suporte dentário: espessura da tábua óssea, nível da crista óssea, inclinação dos primeiros molares superiores e distância transversal intermolares. Para comparação das alterações ocorridas entre as fases T1 e T2, foi utilizado o teste t pareado e para verificar o dimorfismo sexual o teste t. A espessura da tábua óssea vestibular do dente 16, raiz mesial (-0,91mm) e distal (-0,54 mm) diminuíram, assim como no dente 26, raiz mesial (-1,01mm) e distal (-0,40 mm). Houve um aumento da distância transversal de 3,85 mm e sem dimorfismo sexual.

Não houve correlação entre o aumento ocorrido na distância transversal com o grau de inclinação dos primeiros molares superiores, evidenciando o ganho ósseo, com mínimo de alterações no processo alveolar vestibular nos dentes 16 e 26 e estabilidade das alterações transversais alcançadas.

PI0607**Avaliação histológica das reações periodontais provocadas pela movimentação dentária associada à laserterapia: estudo em ratos**

Ferreira TD*, Santamaria-Júnior M, Vedovello SAS, Lucato AS

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: tamara_danielly@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar as respostas macroscópicas, celulares e moleculares mediante aplicação do laser de baixa intensidade, associado à movimentação dentária induzida. Ratos Wistar foram submetidos à movimentação do primeiro molar superior esquerdo utilizando-se mola de aço inoxidável ligada aos incisivos (75g força/ 7dias). Os dez animais foram divididos em 2 grupos (n=5): C - submetidos à movimentação dentária e ML - submetidos à movimentação dentária associada à aplicação do laser de baixa intensidade (830nm,126J/cm²) e tempo de 30 segundos. O movimento dentário foi medido com paquímetro digital. As maxilas foram avaliadas microscopicamente. As peças foram coradas com Hematoxilina e Eosina, Picrosirius-hematoxilina e Azul de Toluidina, para análise histológica e morfométrica de fibroblastos, osteoclastos, granulócitos, vasos sanguíneos e fibras colágenas birrefringentes. O Western blotting quantificou o VEGF, bFGF e TGF- β . Macroscopicamente, o laser aumentou a quantidade de movimento dentário em 26%. Na região de tração do ligamento periodontal do grupo experimental houve aumento significativo no número de fibroblastos e vasos sanguíneos, diminuição significativa de granulócitos e não alterou a organização das fibras colágenas. Na região de compressão não houve diferença no número de osteoclastos. Houve aumento do VEGF e bFGF, porém TGF- β 1 diminuiu significativamente nas amostras tratadas com laser.

Concluiu-se que a laserterapia tem efeito significativo no controle da inflamação, mas não na remodelação óssea. (Apoio: CNPq)

PI0608**Efeito da aplicação do adesivo na base do braquete na resistência de união ao cisalhamento**

Lima JPN*, Pepe MM, Valdrighi H, Santamaria-Júnior M, Vedovello-Filho M

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: joaopaulonl@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união ao cisalhamento na colagem, com e sem a aplicação do sistema adesivo na base dos braquetes. Foram utilizados 160 corpos de provas com incisivos bovinos (n=160), cujo o esmalte foi condicionado com ácido fosfórico a 37% por 20 segundos, lavados e secos pelo mesmo tempo. O adesivo Transbond XT foi aplicado segundo o fabricante em todos os grupos no esmalte previamente condicionado para a colagem dos braquetes. Os grupos foram divididos, de acordo com a resina de colagem em G1 (n=20) Transbond XT, G2 (n=20) Tetric Ceram, G3(n=20) Natural Ortho e G4 (n=20) Z100 e de G5 a G8 (n=20) utilizando as mesmas resinas para colagem respectivamente, mas utilizando também a aplicação do sistema adesivo na base do braquete. As amostras foram armazenadas em água por 24 horas e submetidas ao ensaio de resistência ao cisalhamento em máquina de ensaio universal Instron 4411 com velocidade de 1,0 mm/min. Em seguida foi avaliado o índice de remanescente adesivo (IRA). Os dados de resistência de União ao cisalhamento (RUC), foram submetidos a análise estatística de Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o adesivo aplicado na base dos braquetes aumentou significativamente a RUC em todos os grupos com exceção da resina Tetric Ceram. A maior RUC foi apresentada pela resina Transbond XT.

Conclui-se que a aplicação do adesivo na base dos braquetes é indicado para melhorar a união entre as resinas e os braquetes.

PI0610**Avaliação histológica do Éster-cianoacrilato e N-butil-cianoacrilato em tecido subcutâneo de ratos**

Lima ABL*, Nunes BS, Roberto BMS, Santos A, Pithon MM, Alves PM, Nonaka CFW, Santos RL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .

E-mail: barbaraleilima@gmail.com

Este estudo teve como foco analisar histologicamente a biocompatibilidade dos adesivos à base de cianoacrilatos: éster-cianoacrilato (Super Bonder) e n-butil-cianoacrilato (Histoacryl) em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 36 ratos Wistar machos, distribuídos em 3 grupos (n=12), sendo: Grupo C (controle, esponja de PVA), Grupo E (Éster-cianoacrilato) e Grupo N (N-butil-cianoacrilato). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0.05). Intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado principalmente no Grupo Ester, com diferença significativa entre os Grupos Controle e Ester no tempo de 7 dias (P=0.018), e entre o Grupo Controle com os Grupos N-Butyl e Ester no tempo de 30 dias (P=0.007). Células gigantes foram mais expressivas no Grupo Ester ao longo do experimento, houve diferença estatística entre os Grupos Controle e Ester nos tempos de 7 (P=0.011), 15 e 30 dias (P=0.008). Para a quantidade de fibras colágenas, houve diferença significativa apenas entre os Grupos Controle e Ester no tempo de 7 dias (P=0.025).

Pode-se concluir que, o adesivo Éster teve maior influência sobre os eventos celulares avaliados, principalmente sobre o processo inflamatório e células gigantes multinucleadas, entretanto, a quantidade de fibras colágenas foram semelhantes ao N-butyl com 15 e 30 dias.

PI0612**Análise imunistoquímica da formação óssea na interface osso/implante em ratos pinealectomizados**

Palin LP*, Silva ACE, Polo TOB, Faverani LP, Botacin PR, Garcia-Junior IR, Okamoto R

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: leticiapalim@gmail.com

A melatonina é um hormônio que regula respostas biológicas do metabolismo ósseo, principalmente em trabalhadores noturnos, que liberam menor quantidade deste hormônio pela Glândula Pineal. O objetivo deste estudo foi avaliar a imunomarcagem de proteínas da matriz extracelular em ratos pinealectomizados. Para isso, foram utilizados ratos adultos divididos em três grupos: Controle (CONTR); Pinealectomizados (PNX) e Pinealectomizados com melatonina (PNXm). Os animais foram submetidos à pinealectomia (exceto o grupo CONTR), receberam um implante em cada metáfise tibial e, por meio de gavagem, o grupo PNXm recebeu melatonina até a eutanásia. Foram utilizados anticorpos primários contra RUNX2, OC e OP, que caracterizam a diferenciação dos estágios de formação óssea. No grupo CONTR houve formação de tecido ósseo junto às espiras do implante, com discreta presença de RUNX2, marcação moderada de OP e marcação intensa de OC caracterizando o processo de mineralização do tecido. No grupo PNX houve diminuição de tecido ósseo mineralizado e as células do tecido conjuntivo tiveram marcação moderada à RUNX2 e OC; houve intensa marcação de OP neste grupo devido a predominância de tecido conjuntivo não mineralizado. O grupo PNXm mostrou marcação discreta para RUNX2, porém, as marcações para OC e OP foram moderadas junto a matriz óssea mineralizada das espiras dos implantes.

Concluiu-se que a pinealectomia atrasa a osseointegração e o tratamento com melatonina do grupo PNXm melhora parcialmente a formação óssea, porém, com respostas inferiores ao grupo CONTR. (Apoio: Fapesp - 2014/15396-0)

PI0609**Análise histomorfométrica do reparo de defeitos ósseos críticos em calota craniana de ratos diabéticos, com laser em baixa intensidade**

Lameira CECM*, Aranega AM, Benetti LP, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Bassi APF

Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: carloslameira57@gmail.com

A intenção deste trabalho foi avaliar, histológica e histometricamente, a reparação óssea do defeito de tamanho crítico, realizado em calota craniana de ratos diabéticos e não diabéticos, submetidos a laser com baixa intensidade. Para isso foram utilizados 60 ratos (Rattus norvegicus, albinus, Wistar), adultos, divididos em quatro grupos. Foi criado, na região mediana entre os ossos parietais de cara neta, um defeito de tamanho crítico, mantendo a dura-máter intacta. A irradiação dos defeitos foi realizada com o laser de AsGaAl (Potência de 40 mW), imediatamente após a confecção dos defeitos e preenchimento do coágulo e cada ponto foi irradiado durante 60 segundos. Após, o retalho foi posicionado sobre o defeito e suturado. A eutanásia ocorreu aos 7, 15 e 30 dias pós tratamento. As peças foram obtidas e processadas laboratorialmente para a realização da análise histológica, histométrica e quantificação da área óssea com significância de 5%. Foi possível afirmar que ratos diabéticos irradiados apresentaram maior formação óssea do que os diabéticos não irradiados.

Constatou-se que a aplicação do laser foi capaz de compensar os efeitos deletérios da condição de diabetes na formação óssea nos defeitos críticos em calota de ratos no período inicial de avaliação.

PI0611**Fraturas bucomaxilofaciais tratadas em um hospital universitário do Brasil Central**

Oliveira LN*, Moreira-Júnior JM, Costa MVC, Aranha AMF, Estrela CRA, Borba AM, Borges AH, Guedes OA

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: nah.oliver@hotmail.com

Avaliou-se a epidemiologia das fraturas bucomaxilofaciais em 346 pacientes atendidos no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital Geral Universitário (HGU) na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, entre os anos de 2001 e 2014. Os seguintes dados foram coletados dos registros hospitalares de cada paciente: sexo, idade, fator etiológico, região anatômica acometida, data, procedência e período de internação. O tratamento estatístico analisou os dados frente à distribuição de frequência e qui-quadrado. O nível de significância foi de p<0,05. Observou-se elevada frequência de fraturas bucomaxilofaciais em indivíduos do sexo masculino (n=290; 83,82%) e provenientes de cidades do interior do estado do Mato Grosso (n=169; 48,84%). A faixa etária mais acometida foi entre 21-30 anos (n=120; 34,68%). Os principais fatores etiológicos foram os acidentes de trânsito (n=169; 48,84%), violência interpessoal (n=65; 18,79%) e quedas (n=25; 7,23%). A distribuição sazonal evidenciou elevado número de lesões no outono (n=89; 25,72%), inverno e primavera (n=77; 22,25%, cada um). O terço inferior da face foi a região mais comumente envolvida (n=245; 49,49%). A injúria mais comum foi a fratura do complexo zigomático (n=127; 25,66%) seguida da fratura do corpo da mandíbula (n=84; 16,97%).

Os dados obtidos se assemelham aos encontrados na literatura, no que diz respeito à prevalência do sexo masculino, da faixa etária e dos acidentes de trânsito como principal agente etiológico.

PI0613**Análise antropométrica da face de indivíduos em crescimento: estudo preliminar**

Magalhães KM*, Cunha AC, Nojima MCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: karolinemagalhaes@hotmail.com

A evolução da tecnologia 3D proporcionou a realização de análises inovadoras, otimizando o estudo das dimensões faciais. O objetivo do estudo foi investigar a variação do volume da face em relação às faixas etárias. Foram utilizadas 50 tomografias computadorizadas de feixe côncavo (TCFC) de pacientes entre 7 e 12 anos de idade, alocados nos grupos 1: 7 – 9 anos, 2: 10 anos, 3: 11 anos e 4: 12 anos. Os arquivos DICOM foram importados no software Dolphin Imaging® 11.5. Após a orientação da cabeça, os cortes tomográficos coronal e sagital foram selecionados para a realização das mensurações. A análise antropométrica considerou as medidas: distância bizigomática, bázio-espinha nasal anterior e názio-mento, representando a largura (l), profundidade (p) e altura (h) faciais, respectivamente. O volume facial foi calculado (mm³) multiplicando-se as arestas do cubo formado por essas dimensões. O avaliador foi calibrado previamente por meio do índice de correlação intraclasse (ICC=0,98) realizado com intervalo de 14 dias. Os testes ANOVA/Tukey foram utilizados para a comparação entre os grupos (α=5%). A largura da face apresentou valores inferiores no grupo 1 (107,4 mm) (p<0,05). Houve diferença estatística quanto à profundidade e altura da face entre os grupos 1 (p=84,7 mm e h=103,7 mm) e 4 (p=94,0 mm e h=112,7 mm) e o volume foi significativamente maior no grupo 4 (1.291.279,38 mm³).

As medidas antropométricas obtidas apresentaram-se distintas em função das faixas etárias avaliadas. A variação do volume mostrou-se relevante nos indivíduos apenas a partir dos 12 anos de idade. (Apoio: CNPq e FAPERJ)

PI0614**Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com DTM após tratamento com uso de placa oclusal por meio do questionário SF-36**

Martins VRA*, Kaizer JB, Oliveira SSI, Martinez OER, Dias CD, Mesquita YP, Frigério MLMA

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: victorrospso77@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os pacientes com DTM em relação a qualidade de vida através dos domínios: capacidade funcional, dor, estado geral de saúde, vitalidade, saúde mental e aspectos físicos, sociais e emocionais. Colaboraram com a pesquisa 70 pacientes (59 do grupo placa e 21 controle), entre 18 e 84 anos, de ambos os gêneros, diagnosticados com DTM por meio do questionário RDC/TMD. O estudo foi de ensaio clínico randomizado, prospectivo e de intervenção. Foram respondidos os questionários de qualidade de vida e do RDC/TMD, antes e após o uso da placa oclusal estabilizadora, nos pacientes com DTM. Cumprida estas etapas do questionário foi feita a randomização: o grupo da amostra recebia placa oclusal estabilizadora com os critérios de relação cêntrica, guias anterior e canina, contatos bilaterais simultâneos com orientação de exercícios terapêuticos, enquanto que o grupo controle foi orientado a fazer apenas exercícios terapêuticos. Após 12 semanas os grupos foram reavaliados. A análise estatística foi feita por teste não paramétrico de Wilcoxon com nível de significância de 5%. O total de pacientes que completaram o estudo de qualidade de vida foi composto por 77% de mulheres com média de idade de 42,5 anos. Os itens significantes do questionário de qualidade de vida auxiliaram o aumento dos domínios saúde mental, dor e vitalidade.

Conclui-se que o uso da placa foi eficaz no tratamento da DTM a ponto de melhorar os domínios de saúde mental, dor e vitalidade, com consequente repercussão sobre a qualidade de vida.

PI0616**Comorbidade de aparelhos intraorais no tratamento do ronco e apneia: revisão sistemática**

Marra BA*, Macedo LS, Lopes AJC, Simamoto-Júnior PC, Porta SRS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: barbaradeassismarra@hotmail.com

Considerando o importante papel que os aparelhos intraorais (AIOs) desempenham no tratamento da síndrome da apneia/hipoapneia obstrutiva do sono (SAHOS), objetivou-se investigar os efeitos adversos desta terapia, para o sistema estomatognático. O trabalho desenvolveu-se por meio de revisão sistemática da literatura, abrangendo publicações científicas dos últimos 20 anos, sem restrição de idioma, nas bases de dados PUBMED e BIREME (MEDLINE, LILACS, BBO e CENTRAL). Foram revisados artigos que tratam de estudos observacionais sobre o uso de AIOs na terapia da SAHOS em pacientes adultos. Utilizando os descritores sleep apnea obstructive, occlusal splints, adverse effects foram encontrados 387 artigos, sendo 56 selecionados pelo título e resumo, de acordo com os critérios de inclusão (estudos longitudinais, transversais e série de casos) e exclusão (relato de caso clínico individual). A qualidade dos estudos foi avaliada de acordo com o risco de viés, onde 20 artigos foram classificados de baixo risco. A ocorrência de efeitos colaterais foi computada de acordo com a estrutura, frequência, gravidade, bem como ser motivo de desistência do tratamento. Os trabalhos apontam frequentes alterações nas relações oclusais e/ou articulação temporomandibular, com severidade variada e baixa desistência do tratamento.

Conclui-se que é imprescindível que o Cirurgião Dentista monitore o paciente para prevenção destes potenciais efeitos adversos. Ainda, são necessários estudos que orientem a correta indicação e acompanhamento destes pacientes. (Apoio: CNPq - CNPQ2014-SAU043)

PI0618**Estudo comparativo da microinfiltração na interface entre dentes artificiais e base de resina acrílica termopolimerizável**

Ribeiro FSM*, Furtado SRN, Posch AT, Spyrides SMM, Alves MR

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: francynsales@gmail.com

A pigmentação na interface dente artificial e a resina da base protética é um problema estético comum em próteses totais. Foi avaliada a microinfiltração nesta interface em dentes com diferentes composições, com e sem o uso de adesivo. Foram utilizados 30 dentes das marcas Biotone, Trilux, Sollut PX e Classic, fixados em bases de resina termopolimerizável. Metade das amostras de cada grupo, recebeu uma camada do adesivo Palabond na região cervical antes da prensagem. Foi realizada termociclagem dos corpos de prova e, em seguida, foram imersos em solução tamponada de Azul de Metileno 0,5% por 2 minutos. As amostras foram seccionadas no sentido vestibulo-lingual e a penetração do corante medida em microscópio ótico. Os dados foram avaliados pelo teste de análise de variância ($\alpha = 0,05$). Na face vestibular, o grupo com maior infiltração foi o Classic com adesivo, seguido pelo Classic sem adesivo, Solut PX e Biotone, ambos com adesivo. Os grupos Solut PX e Biotone, ambos sem adesivo, e Trilux com adesivo tiveram resultados mais favoráveis, porém o grupo com menor infiltração foi o Trilux sem adesivo. Na face lingual, os resultados foram similares, porém os melhores resultados foram observados para o Trilux com adesivo, Solut PX, Trilux e Biotone, todos sem adesivo, sem diferença estatística entre eles.

Os dentes de resina acrílica apresentaram menor grau de infiltração, sugerindo que possuem melhor ligação à base de resina. Além disso, o uso do adesivo normalmente foi acompanhado de uma maior penetração de corante na interface dente artificial e a base acrílica.

PI0615**Correlação entre a Disfunção Temporomandibular com a Qualidade do Sono em Profissionais da área de Enfermagem sob Ambiente Hospitalar**

Borella PS*, Oliveira LK, Lelis ER, Tavares M, Almeida GA, Fernandes-Neto AJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: borella0@gmail.com

Ao considerar a importância do desempenho dos profissionais de enfermagem nas equipes de saúde e tendo em vista que suas condições de trabalho muitas vezes expostas a diferentes estressores ocupacionais podem levar a uma desordem musculoesquelética; a proposta deste estudo foi avaliar a correlação da disfunção temporomandibular (DTM) com a qualidade do sono em profissionais de enfermagem sob ambiente hospitalar no Hospital Universitário da faculdade de medicina da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. A amostra constituiu de 160 voluntários, aos quais foram apresentados os questionários Índice Anamnético de Fonseca para determinação da presença e severidade das DTM; e o SAQ (Sleep Avaliation Qualit), para investigação da qualidade do sono. Para verificar se existem diferenças significativas entre as médias de scores do sono para os graus de DTM, aplicou-se análise de variância e para averiguação de quais as médias dos scores do sono com os graus de DTM que diferem estatisticamente entre si, realizou-se o teste de Tukey.

Os resultados permitem concluir que a DTM é uma patologia comum aos profissionais da área de enfermagem e que a simples presença de DTM mostrou-se capaz de deteriorar a qualidade do sono independente da sua severidade. (Apoio: CNPq - 2012-SAU023)

PI0617**Avaliação das condições dos moldes e modelos enviados aos laboratórios de prótese para confecção da prótese parcial removível a grampo**

Freitas MIM*, Finck NS, Marba LF, Werneck RD

FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.

E-mail: marianaitaborai@hotmail.com

A prótese parcial removível a grampo (PPRG) é um tipo de prótese frequentemente utilizada na odontologia, principalmente por propiciar ao paciente um custo menor quando comparada com uma prótese fixa convencional ou implanto-suportada. O objetivo do estudo foi avaliar a comunicação técnico-dentista, planejamento dos casos e condições dos moldes e modelos que foram enviados aos laboratórios de prótese. Para isso, utilizou-se um questionário, relacionado a 5 (cinco) domínios: comunicação, condição do molde, condição do gesso, planejamento e seleção de cor, o qual foi preenchido por um único avaliador no momento da análise de 193 moldes e modelos encontrados em 8 (oito) laboratórios de prótese dentária na cidade de Vitória - ES. Entre os principais resultados estão: 69,5% dos casos não houve qualquer comunicação entre o técnico e o dentista, 11,9% enviaram a cor de gengiva, 4,1% foram delineados, 88,6% não realizaram nichos, 31% dos modelos apresentavam bolhas, 41,9% dos modelos eram classe I de Kennedy.

A partir desses resultados conclui-se que há uma deficiente comunicação entre o dentista e o laboratório e os moldes e modelos não apresentavam condições adequadas de planejamento e preparo de boca, o que prejudica a execução do tratamento. Ressalta-se que nestes últimos anos, não houve progresso em relação à construção das PPRG, além disso, o planejamento da PPRG continua sendo totalmente relegado pelos dentistas e a missão delegada ao técnico de prótese dentária.

PI0619**Estudo comparativo entre cinco marcas de pontas diamantadas através da microscopia eletrônica de varredura**

Kwiatkowski D*, Forte TM, Kapczinski MP, Souza-Júnior OB

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: deisekwiat@gmail.com

As pontas diamantadas são indispensáveis à Odontologia. De seu adequado uso e substituições depende a eficiência clínica e manutenção da saúde pulpar. Há tendência mundial de uso de pontas descartáveis, mas ainda não ocorre no Brasil. É importante conhecer o efeito de repetidos usos e esterilizações sobre a superfície ativa. Neste estudo analisou-se qualitativa (microscopia eletrônica de varredura-MEV) e quantitativa (sonda de energia dispersiva-EDS) a superfície de 5 marcas de pontas diamantadas, 4 nacionais e 1 importada, comparando-as no baseline e após 5 e 10 sequências de usos e esterilizações (testes realizados em dentes bovinos doados à Faculdade de Odontologia da UFRGS-Protocolo 27670). Em MEV (250 aumentos) notou-se distribuição heterogênea dos grãos em todas as marcas. Todas apresentaram, após 5 e 10 ciclos de usos e esterilizações, perda, deformação dos grãos e ranhuras no substrato da ponta ativa, sendo esses efeitos discretos nas pontas controle (Komet) e mais acentuados nas pontas Option. No EDS o substrato da base Komet apresentou Ni 99,15 e 0,85% Fe. As outras Ni (92,62% a 87,03%) além de C, Cu, Zn e S. Os grãos de diamante evidenciaram C, 100% na Komet, e de 99,43% a 98,37% nas demais.

Conclui-se que repetidos ciclos de usos e esterilizações danificam a superfície das pontas diamantadas.

PI0620 Adaptação marginal e resistência a flexão de uma cerâmica processada pela técnica cad/ cam ou injeção convencional

Antunes DB*, Almeida IG, Galhano GAP, Neves DP, Santos ALC

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

E-mail: deeh_@hotmail.com

Este trabalho foi conduzido no intuito de avaliar a adaptação marginal e a resistência flexural de uma cerâmica de dissilicato de lítio (e.max- Ivoclar) processada pela técnica CAD/CAM ou técnica de injeção. Para avaliar a adaptação marginal foram confeccionados 10 modelos a partir de um troquel metálico, sobre os quais foi realizado o escaneamento, desenho das infraestruturas e a fresagem das peças cerâmicas e.max CAD no sistema Cerec (n=10). Sobre estes mesmos modelos foram confeccionados os copings para a injeção convencional, usando a técnica para e.max Press (n=10). A análise da adaptação marginal foi feita em 12 pontos, e os valores submetidos à média aritmética. Para avaliar a resistência flexural foram confeccionados 10 discos de cera com 14mm diâmetro por 1,2mm de altura, com os quais foi realizada a confecção de corpos de prova através da técnica de injeção emax Press. A partir do molde destes discos foram confeccionados os corpos de prova com o sistema CAD/CAM. Foi então realizado o teste de flexão biaxial, e os resultados obtidos calculados através da equação determinada pela norma da ASTM F-394-. Como resultado houve semelhança estatística na adaptação marginal da técnica de injeção (115.7µm ±31.3 µm) e do sistema CAD/CAM (113.6 µm ±26.9 µm) e a resistência a flexão biaxial também foi semelhante entre o grupo injeção (214.82±39.51 MPa) e CAD/CAM (216.01±25.95MPa).

Diante do exposto, pode-se concluir que o dissilicato de lítio testado apresenta adaptação marginal e resistência flexural semelhante, independente do tipo de processamento utilizado. (Apoio: FAPESP - 2012/08317-0)

PI0622 Movimentação de dentes em protocolos inferiores sob influência de tipos de mufas para micro-ondas

Sonehara LG*, Barbosa-Junior SA, Campana JT, Barão VAR, Mesquita MF, Caetano CR, Consani RLX

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: leosonehara@hotmail.com

Avaliar a movimentação de dentes artificiais em prótese total superior e protocolo inferior em mufas para micro-ondas tradicional e HH. A montagem dos dentes do protocolo foi feita sobre a infra-estrutura articulada com a prótese total superior, sendo confeccionados 20 pares de próteses enceradas. Pinos metálicos foram colocados nos dentes como referência para as mensurações pré e pós-processamentos: borda incisal dos incisivos centrais superiores e inferiores, cúspide vestibular dos primeiros pré-molares superiores e inferiores, méso-vestibulares dos segundos molares superiores e inferiores. Distâncias horizontais transversais incisivo a incisivo; pré-molar a pré-molar e molar a molar e ântero-posteriores incisivo esquerdo a molar esquerdo e incisivo direito a molar direito foram mensuradas. Desajuste vertical entre conexão e plataforma do implante foi avaliado nas regiões A (implante distal esquerdo); B (medial esquerdo); C (medial); D (medial direito) e E (medial direito). Próteses foram distribuídas aleatoriamente (n=10): G1-mufa convencional e G2-mufa HH. Houve diferença estatisticamente significante apenas na distância horizontal transversal molar a molar quando foram considerados os fatores prótese (maxilar ou mandibular) ou tipo de mufa. Não houve diferença estatística significante entre os valores de desajuste vertical (lingual) entre ambos os tipos de mufa.

Movimentação dos dentes em próteses total superior ou protocolo inferior e o desajuste vertical entre conexão e implante não foram influenciados pelos tipos de mufa, exceto na distância horizontal M-M. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/14879-4)

PI0624 Avaliação da saúde bucal de idosos portadores de prótese total em uma instituição de referência da cidade de Imperatriz – ma

Rocha MES*, Steinhauer HC, Santos LC, Barros VP

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: ellyka.1995@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a condição de saúde bucal de idosos portadores de prótese total que frequentam a Casa do Idoso do município de Imperatriz – MA. A amostra foi composta por idosos portadores de próteses duplas ou unitárias, os dados foram coletados utilizando-se de um questionário para avaliar hábitos e saúde sistêmica e exame clínico para avaliar a condição bucal e da prótese. No total de 50 pacientes 80% (n=40) eram do gênero feminino, 48% (n=24) com idade de 60 a 70 anos, 26% (n=13) afirmam possuir diabetes, 54% (n=27) são hipertensos, 76% (n=38) utilizam prótese total duplas, 50% (n=25) afirmam não retirar a prótese para dormir, todos afirmaram retirar a próteses para higienização fora da cavidade oral, 98% (n=49) afirmam nunca ter recebido nenhum tipo de instrução de higienização da prótese, ao realizar o exame físico da cavidade bucal notou-se a presença de lesões dentre as quais a câmara de vácuo e hiperplasias foram encontradas com maior frequência representando 44% (n=44) cada uma, observou-se uma relação estatística (p=0,04) pelo teste de Pearson entre a presença de lesão e a remoção da prótese para sua higienização.

Quando correlacionado a presença de alterações bucais com hábitos dos idosos, alterações sistêmicas, e cuidados com a higiene não houve relações estatísticas, apenas quando comparado à presença de lesões com a higienização da boca sem a prótese foi notado uma relação estatística.

PI0621 Aplicação de um método simplificado de confecção de próteses totais para pacientes com rebordos severamente reabsorvidos

Gurgel KF*, Albuquerque IS, Rocha SSM, Cardoso LM, Pontes KMF, Negreiros WA, Regis RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: kelvingurgel@hotmail.com

Foi avaliada a efetividade de um método simplificado para confecção de próteses totais (PT) em pacientes com rebordo mandibular extremamente reabsorvido por meio de um ensaio clínico aleatorizado de grupos paralelos. Pacientes desdentados totais foram reabilitados segundo uma técnica simplificada proposta, divididos aleatoriamente em dois grupos de acordo com a técnica de moldagem mandibular: A – única moldagem com moldeiras de estoque e alginate; B – moldagem preliminar seguida de funcional com moldeiras individuais e materiais mais precisos. Após 3 meses da instalação das PT, a avaliação dos 19 participantes acompanhados até então demonstrou que ambos os grupos apresentavam melhoria na qualidade de vida associada a saúde bucal (QVSB), bem como semelhança entre si (p=0,445) de acordo com o questionário OHIP-EDENT. Semelhanças foram encontradas na satisfação apresentada pelos grupos em relação à PT mandibular em quesitos como retenção (p=0,923), conforto (p=0,803) e capacidade de fala (p=0,894), bem como na satisfação geral (A: 64,6mm e B:72,4mm; p=0,554) e com a habilidade de mastigação (A:70,9mm e B: 68,4mm; p=0,879), quando avaliados por meio de uma escava visual analógica medindo 100 mm. A avaliação funcional das próteses evidenciou qualidade semelhante entre os grupos em todos os aspectos investigados.

Conclui-se que o método simplificado proposto é capaz de produzir próteses totais de boa qualidade, influenciando positivamente a QVSB e a satisfação de seus usuários mesmo em condições mais complexas dos rebordos alveolares. (Apoio: FUNCAP - 13695881-8)

PI0623 Custos diretos na confecção de próteses totais: análise de custo-minimização utilizando um método simplificado de moldagem funcional

Aguiar FMO*, Nogueira TE, Resende GP, Rios LF, Silva LC, Mendonça DF, Leles CR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: fernanda_moaguiar@hotmail.com

Achados prévios demonstraram efetividade clínica semelhante após o uso de dois diferentes métodos de moldagem funcional para prótese total. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar a avaliação de custo-minimização destes métodos, um tipo de análise econômica que compara somente custos de duas tecnologias, uma vez que seus efeitos sobre a saúde são considerados similares. Foram avaliados os custos diretos para confecção de próteses totais sob a perspectiva do provedor do tratamento. A amostra foi composta por 77 indivíduos desdentados totais divididos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo I – moldagem com moldeiras individuais (n=27); e Grupo II – moldagem simplificada com a base de prova na sessão de prova dos dentes (n=50). Os itens e fontes de custo incluíram: consumíveis e dentes artificiais (microcusteio por custo de aquisição), custos laboratoriais (cotação por tabelas de preços), e tempo clínico para o tratamento. Não houve diferença significativa no custo de materiais de consumo (p>0,05), porém ao utilizar o método simplificado houve uma redução no tempo clínico médio até a instalação das próteses [Grupo I – 4:39h (DP=1:16) e Grupo II – 3:51h (DP=0:59); p=0,003]. O custo fixo laboratorial foi reduzido em R\$ 70,00 com a eliminação da confecção de moldeira individual.

Assumindo que os dois métodos para moldagem funcional apresentam mesma efetividade, o procedimento simplificado reduz em 17,2% o tempo clínico do tratamento e em 18,4% dos custos laboratoriais, sendo uma opção adequada para cenários em que a minimização de custos é prioritária. (Apoio: FAPEG - CH 12/2013 PPSUS)

PI0625 Avaliação visual da pigmentação na interface entre dentes artificiais e base de resina acrílica termopolimerizável

Almeida TMM*, Posch AT, Alves MR, Furtado SRN, Spyrides SMM, Agostinho-Neto O

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: thaismirandaxavier@gmail.com

Uma questão estética de usuários de prótese total é a pigmentação da interface dente artificial e a base da prótese. Foi realizada uma avaliação visual da pigmentação nesta interface em dentes com diferentes composições, com e sem o uso de adesivo. Foram utilizados 30 dentes das marcas Biotone, Trilux, Solut PX e Classic, fixados em bases de resina termopolimerizável. Metade das amostras de cada grupo, recebeu uma camada do adesivo Palabond na região cervical antes da prensagem. Foi realizada termociclagem dos corpos de prova e, depois, imersos em solução tamponada de Azul de Metileno 0,5% por 2 minutos. Quatro examinadores avaliaram as amostras e julgaram quantas faces do dente foram pigmentadas. Estes indicavam de 0 a 4 o número de faces pigmentadas, sendo 0 nenhuma e 4 as quatro faces. O teste Kappa indicou moderada concordância entre os avaliadores. Os dados foram submetidos ao teste de análise de variância e comparações múltiplas de Bonferroni (α = 0,05). O grupo com mais faces infiltradas foi o Classic com adesivo, seguido pelo Classic sem adesivo, Biotone e Solut PX, ambos com adesivo, não apresentando diferença estatística entre eles. O grupo Solut PX sem adesivo apresentou menos faces infiltradas porém sem diferença significativa para o Solut PX com adesivo. Os grupos com menor número de faces infiltradas foram Biotone sem adesivo e Trilux com e sem adesivo.

Os resultados sugerem que os dentes de resina acrílica (Biotone e Trilux) pigmentam menos que os dentes de resina composta (Solut Px e Classic) independente do uso de adesivo, com exceção do Biotone com adesivo.

PI0626**Avaliação da atividade antifúngica do extrato de capim-limão em biofilmes de Candida albicans desenvolvidos em resina acrílica**

Carvalho LT*, Castro CCS, Madeira PLB, Paschoal MAB, Tavarez RRJ, Gonçalves LM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: leliciaorres_carvalho@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo investigar a atividade antifúngica do extrato de capim-limão (ECL) em biofilmes de Candida albicans desenvolvidos em resina acrílica. Inicialmente foi investigado o efeito do ECL em suspensão planctônica de C. albicans por meio dos testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). Para os testes em biofilmes, discos de resina acrílica foram confeccionados e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Após a formação da película adquirida, biofilmes de Candida albicans foram desenvolvidos por 72 horas e os efeitos do ECL nas concentrações CIM, 5 X CIM e 10 X CIM foram investigados por meio de quantificação celular e atividade metabólica. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA seguido de Tukey, considerando o nível de significância de 5%. A concentração mínima necessária para inibir o crescimento de C. albicans foi 0,625 mg/mL, enquanto a concentração fungicida mínima foi de 2,5 mg/mL. A exposição do ECL em biofilmes reduziu significativamente a quantificação celular e atividade metabólica em todas as concentrações testadas ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre as concentrações testadas ($p > 0,05$).

É possível concluir que a imersão em extrato de capim-limão em sua CIM foi efetiva na redução de biofilmes de C. albicans. (Apoio: FAPEMA - paedt)

PI0628**Influência da angulação da parede interna do preparo de apoio na transmissão da carga axial ao dente suporte: Análise por elementos finitos**

Fonseca CM*, Uemura ES, Silva JMF, Vieira CS, Borges ALS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: camila.fonsecca@gmail.com

Todo o comportamento biomecânico relacionado às próteses parciais removíveis, vai depender da transmissão da carga mastigatória para o periodonto, através da ação exercida pelos apoios oclusais. O objetivo do estudo foi avaliar por meio de ensaio de elementos finitos a transmissão da carga mastigatória para o dente pilar, alterando a inclinação da parede interna do preparo de apoio. Modelos bi-dimensionais foram construídos em computador para análise. Os modelos são de um 1o. pré-molar, simulando ausência do 2o. pré molar e 1o. molar, e o 2o. molar presente. Nas faces dos planos guia, os dentes apresentam um preparo de apoio, variando a inclinação da parede interna conforme o Grupo experimental: Grupo 1 – Inclinação da parede interna do preparo formando um ângulo de 45o com o plano de guia e a extensão do preparo de 1/4 da distância mesio-distal. Grupo 2 – Inclinação de 90o com e a extensão de 1/4 da distância mesio-distal. Grupo 3 – Inclinação de 135o e a extensão 1/4 da distância mesio-distal. Após a obtenção dos modelos 2D, foi realizado o ensaio de elementos finitos. Os modelos receberam uma carga oclusal, de 100N para garantir um regime de linearidade do sistema. O programa forneceu a distribuição de tensão e deslocamentos criados por esta carga no dente suporte. Os resultados mostram uma melhor distribuição de tensão nas inclinações de 45o e 90o.

Conclui-se que a transmissão idealmente ao longo eixo do dente suporte se dá com preparos com menores inclinações em relação ao plano guia.

PI0630**Avaliação microscópica e histomorfométrica da biocompatibilidade do β -tricalcico fosfato implantado em calvária de ratos**

Francati TM*, Oliveira-Junior NG, Bassi APF, Ponzoni D, Carvalho PSP, Souza FA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mf_tamires@hotmail.com

Este estudo avaliou microscópica e histomorfometricamente a biocompatibilidade do β -tricalcico fosfato (Cerasorb® M. β -TCP) implantado em defeitos ósseos críticos de 7mm confeccionados em calvária de ratos divididos em: grupo controle que foram preenchidos por coágulo e grupo experimental que foram preenchidos com o biomaterial β -TCP. Os tempos experimentais foram de 15 e 45 dias de pós-operatório. Nos achados microscópicos a neoformação óssea esteve presente e foi comprovada pela análise histométrica aos 15 dias, apresentando 35,3% de osso neoformado no grupo controle e 43,7% no grupo experimental e, aos 45 dias 45,8% no grupo controle e 65,2% no grupo experimental. Aos 15 dias, entre as partículas, tecido de granulação imaturo esteve presente em todos os espécimes do grupo controle (100%) e em três espécimes do grupo Cerasorb® M (60%) sem diferença significativa. No entanto, aos 45 dias, o mesmo fenômeno esteve presente apenas no grupo controle, em todos os espécimes (100%) com diferença significativa frente ao grupo experimental ($p = 0,004$). Tecido de granulação maduro, aos 15 dias, apresentou-se apenas no grupo Cerasorb® M em dois espécimes (40%). Porém, no período de 45 dias, este fenômeno esteve presente em ambos os grupos com 100%.

Concluiu-se que o β -TCP é um material biocompatível e osteocondutivo.

PI0627**Comparação do tempo de tratamento e dos desfechos clínicos obtidos com dois métodos para moldagem funcional em prótese total**

Resende GP*, Nogueira TE, Aguiar FMO, Silva LC, Mendonça DF, Paula JM, Leles CR
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: gabriella_res@hotmail.com

Este estudo objetivou comparar a efetividade de dois métodos para moldagem funcional em prótese total. Foram selecionados indivíduos desdentados totais para tratamento com próteses convencionais maxilar e mandibular. Ao início do tratamento os participantes foram alocados aleatoriamente em dois grupos de acordo a técnica de moldagem funcional a ser adotada: Grupo MI – moldagem com moldeiras individuais ($n = 10$); e Grupo BP – moldagem com a base de prova na sessão de prova dos dentes ($n = 11$). Os desfechos clínicos avaliados foram: qualidade das próteses (método de Kapur), necessidade de ajustes, escore de adaptação funcional e traumatismo pós-instalação, desfechos reportados pelo paciente (satisfação e impacto na qualidade de vida/OHIP-Edent) e número de sessões e tempo de tratamento. Para comparação foram utilizados os testes t de Student e Mann-Whitney. Os grupos foram semelhantes em relação aos escores de OHIP-Edent ($p = 0,989$) e satisfação com a prótese mandibular ($p = 0,912$), escores de adaptação funcional ($p = 0,428$) e traumatismo pós-instalação ($p = 0,389$), número de sessões de ajuste ($p = 0,649$) e qualidade das próteses ($p = 0,918$). O Grupo BP apresentou um menor número médio de sessões clínicas (4,18 versus 5,0; $p = 0,001$) e um menor tempo médio de tratamento até a instalação das próteses [(3:15h (DP = 0:35) versus 3:56 (DP = 1:06); $p = 0,090$).

O tratamento com moldagem funcional com as bases de prova na sessão de prova dos dentes apresentou efetividade semelhante ao método tradicional, com as vantagens de menor número de sessões e tempo de tratamento. (Apoio: FAPEG - CH 12/2013 PPSUS)

PI0629**Análise histomorfométrica da osseointegração em mini-implantes sobre a ação do laser de baixa intensidade: um estudo in vivo**

Vidal CS*, Araki AT, Macedo AF, Bastos-Neto FVR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: carolinas_vidal@hotmail.com

A união física do implante dentário osseointegrado ao osso receptor é um processo biológico fundamental para o sucesso clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação do laser de baixa intensidade (LBI) na osseointegração de mini-implantes. A amostra foi composta por 12 ratos Wistar de 250g com instalação de mini-implantes nos fêmures direitos, subdivididos em dois grupos: Grupo Laser (GL) onde 6 animais receberam, previamente a instalação do implante, a laseterapia de baixa intensidade nos alvéolos com 150J/cm² de Laser de Fosfato de Índio-Gálio-Alumínio, 685nm, 50mW. O segundo grupo foi o Controle (GC), com 6 animais isentos de aplicação do LBI. Após 30 dias os animais foram sacrificados e obtidos três cortes histológicos de cada área implantada, totalizando 36 lâminas, submetidas à análise histomorfométrica sob aumento de 2,5x, fotografadas em microscopia óptica para mensuração da área e densidade óssea no interior das rosas, com auxílio do software Image J (National Institutes of Health-USA). Os dados receberam tratamento estatístico com teste t-Student ($\alpha = 5\%$). Não houve diferença estatisticamente significante para as médias da área óssea ($p = 0,349$) entre GL- $0,641 \pm 0,171$ mm² e GC- $0,570 \pm 0,108$ mm²; e densidade óssea, médias expressas em porcentagem ($p = 0,192$) entre GL- $60,224 \pm 16,030\%$ e GC- $53,505 \pm 14,216\%$.

Pode-se concluir que, a irradiação com laser de baixa intensidade não interfere no processo da osseointegração dos mini-implantes.

PI0631**Biosilicato® em levantamento de seio maxilar: análise imunoistoquímica**

Campos RR*, Saraiva PP, Bigueti CC, Holgado LA, Munerato MS, Okamoto R, Matsumoto MA
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: rayza.rcampos@hotmail.com

Diferentes biomateriais induzem à maturação e remodelação óssea em tempos distintos, dependendo de suas características. O presente estudo teve como objetivo comparar estes processos por meio de marcação imunoistoquímica das proteínas osteopontina (OPN) e osteocalcina (OC) no reparo de levantamento de seio maxilar utilizando uma nova vitrocerâmica bioativa com uma hidroxiapatita bovina consagrada no mercado. Quinze coelhos foram distribuídos em 2 grupos de acordo com o biomaterial utilizado: Grupo BO) hidroxiapatita bovina particulada (Bio-Oss®) e Grupo BS) vitrocerâmica particulada Biosilicato®. Após 15, 45 e 90 dias os animais foram eutanasiados e os espécimes removidos para confecção das lâminas histológicas para marcação imunoistoquímica. Para avaliação dos dados, utilizou-se análise qualitativa ordinal por meio dos escores “-“ para ausência de imunomarcação, “+”, “++” e “+++” para discreta, moderada e intensa, respectivamente, considerando-se o escore ocorrido em maior frequência nos espécimes analisados. Observou-se marcação crescente e regular para OPN nos osteoblastos e linhas de reversão, e OC na matriz óssea (TC) no Grupo BO. No Grupo BS, a marcação para OPN foi moderada aos 15 dias, tornando-se leve e intensa aos 45 e 90 dias, respectivamente. A marcação para OC foi discreta até os 45 dias, mostrando-se moderada somente aos 90 dias.

Considerando-se os resultados, concluiu-se que, nestas condições, a mineralização e remodelação óssea ocorrem mais tardiamente na presença da vitrocerâmica que na da hidroxiapatita bovina.

PI0632 Avaliação do índice de sucesso de implantes curtos instalados em região posterior de mandíbula: follow-up de 1 a 8 anos

Paula JVL*, Luz WSL, Joly JC, Peruzzo DC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: jv.lealdepaula@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de sucesso de implantes curtos (de 6 e 8mm) instalados em região posterior de mandíbula. Para isso foram avaliados 39 implantes (Straumann – superfície SLA), em 22 pacientes do Curso de Especialização de Implantodontia da ABO-TO. Como parâmetro de avaliação utilizou-se a Escala de Saúde dos Implantes. Este instrumento classificou os implantes em sucesso, sobrevivência satisfatória, sobrevivência comprometida e fracasso, levando-se em consideração aspectos clínicos (mobilidade, profundidade à sondagem, dor, história de exsudato) e radiográficos (perda óssea radiográfica). Os parâmetros clínicos foram analisados por profissional treinado e calibrado, perfazendo sondagem peri-implantar em seis pontos; para as análises radiográficas periapicais dos implantes, foi utilizando um software (Cliniview) para medir as perdas ósseas proximais. Após análise dos dados, obteve-se como resultado os seguintes valores médios (±desvio padrão): follow-up de 3,9±2,0 anos; 83,8% das próteses não apresentaram mobilidade; a média geral de perda óssea proximal foi <1mm, tanto para os implantes de 6mm (0,32±0,50 mm), quanto para os de 8mm (0,50±0,68 mm); a média da profundidade à sondagem dos seis pontos de cada implante foi de 2,11±0,65 mm para os implantes de 6mm e de 2,25±0,66 mm para os implantes de 8 mm. O índice geral de sucesso dos implantes curtos instalados na região posterior de mandíbula foi de 84,7%.

Conclui-se que, para esta amostra analisada, os implantes curtos apresentaram um índice de sucesso satisfatório.

PI0634 Avaliação do impacto de diferentes reabilitações por implantes dentais na qualidade de vida dos pacientes

Jorge ASF*, Costa C, Amaral JMML, Faria R, Cortes ARG, Roman-Torres CVG, Ribeiro RA, Barbosa JS

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

E-mail: alinesjorge@gmail.com

Foi realizado um estudo com 85 pacientes em tratamento no programa de pós-graduação em Implantodontia da Universidade Metropolitana de Santos. Para avaliação do impacto da reabilitações por implante na qualidade de vida dos pacientes foi aplicado o questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14) previamente aos procedimentos preparatórios para a cirurgia. A análise do impacto da saúde bucal da qualidade de vida foi dividida em 7 dimensões de acordo com as questões, sendo limitação funcional (OHIP 1 e 2), dor física (OHIP 3 e 4), desconforto psicológico (OHIP 5 e 6), incapacidade física (OHIP 7 e 8), incapacidade psicológica (OHIP 9 e 10), incapacidade social (OHIP 11 e 12), invalidez (OHIP 13 e 14). Os pacientes foram submetidos à cirurgia para colocação 324 implantes de acordo com o planejamento de cada caso. Após 6 meses foram reabilitados por meio de 3 tipos de próteses sobre implante, próteses unitárias, prótese fixas sobre implante e próteses tipo protocolo. Em controle posterior com 6 meses após a reabilitação, o questionário foi novamente aplicado e os resultados foram comparados aos iniciais, tabulados e submetidos à análise estatística.

Os pacientes reabilitados por próteses sobre implante tipo protocolo obtiveram significante melhora na qualidade de vida principalmente quando avaliada a limitação funcional e o desconforto psicológico, já os reabilitados por prótese fixa e próteses unitárias obtiveram melhora na incapacidade psicológica. (Apoio: PIC-UNIMES - 012/93)

PI0636 Influência do preparo automatizado do canal radicular no surgimento de defeitos na dentina radicular

Sampaio KRA*, Costa MVC, Semenoff TAV, Tonetto MR, Pedro FLM, Estrela CRA, Borges AH, Guedes OA

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: kammila19@hotmail.com

Avaliou-se a influência do preparo automatizado do canal radicular no surgimento de defeitos na dentina radicular. Raízes distais de 60 molares humanos inferiores foram distribuídas em 5 grupos experimentais (n=12) e preparadas com os seguintes sistemas: G1 – Grupo controle (ausência de preparo do canal radicular); G2 – BioRace; G3 –K3, G4 – ProTaper e G5 – Hero 642. Finalizado o preparo do canal radicular os espécimes foram estabilizados sobre uma placa acrílica, seccionados transversalmente em 3 regiões, 3, 6 e 9 mm do ápice radicular e então inspecionados com o auxílio de um microscópio óptico. Foram identificados 82 defeitos (56,94%). Desses, 64 eram trincas (78,04%) e 18 fraturas radiculares (21,95%). Elevada quantidade de defeitos foi observada após a utilização dos sistemas BioRace (21 trincas / 6 fraturas), K3 (15 trincas / 8 fraturas) e ProTaper (17 trincas / 2 fraturas). A análise da presença dos defeitos em função da região do corte revelou significativo número de trincas nos cortes realizados a 6 mm do ápice radicular (n=26; 40,62%), seguido pelos cortes a 9 mm (n=21; 32,81%). Com relação a presença de fraturas radiculares, 9 (50%) foram identificadas nos cortes a 9 mm e 7 (38,88%) nos cortes a 6 mm. Ambas as análises sofreram influência do tipo de sistema empregado durante o preparo do canal radicular.

O preparo automatizado dos canais radiculares promoveu trincas e fraturas radiculares.

PI0633 Análise fotoelástica da distribuição das tensões sob forças de tração e compressão em próteses obturatoras palatinas implantorretidas

Matheus HR*, Medeiros RA, Pesqueira AA, Santos DM, Goiato MC, Dekan SFC,

Gennari-Filho H, Biléco DS

Mat. Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: hrmatheus@hotmail.com

O objetivo desse estudo é avaliar a influência de diferentes sistemas de retenção de próteses obturatoras palatinas implantorretidas na dissipação de cargas sob forças de tração e compressão, por meio do método fotoelástico. Um modelo fotoelástico de uma maxila com comunicação buco-sinusal com três implantes hexágono externo 4x13 mm foi confeccionado. Sobre ele foram confeccionadas duas próteses obturatoras palatinas e duas réplicas próteses obturatoras, divididas em dois grupos de acordo com o sistema de retenção, um de cada para o ring e a mesma divisão para o barra-clip. Para o teste de tipos de deslocamento (vertical, anterior e posterior) foram realizados, com auxílio de uma máquina de ensaio universal, sobre réplicas de próteses, com três ganchos de metal, um na superfície vestibular da linha média anterior e dois bilateralmente na região de molares. O teste de compressão foi realizado sobre os dentes 21, 23 e 26. Foram realizadas imagens fotográficas que com auxílio do programa Adobe Photoshop CS6 foram analisadas de acordo com o número de franjas de alta intensidade e com a concentração e área de distribuição dessas tensões nos grupos testados. A análise do teste de compressão apresentou maior número de franjas de alta intensidade quando utilizado o sistema barra-clip, assim como ocorreu para os testes de tração, sendo que o deslocamento anterior apresentou os melhores resultados para ambos os sistemas de retenção. O sistema o-ring apresentou os melhores resultados em próteses obturatoras palatinas em simulações de mastigação e remoção da prótese. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/04919-1)

PI0635 Análise da citocompatibilidade e eficácia clareadora de géis contendo cálcio e baixas concentrações de peróxido de hidrogênio

Rubio F*, Soares DGS, Duque CCO, Hebling J, De-souza-Costa CA

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: fernandarubio@foar.unesp.br

Foi avaliada a citotoxicidade e eficácia clareadora de géis com baixas concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) e com cálcio na composição. Discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais e distribuídos nos seguintes grupos: G1 – sem tratamento (controle negativo - CN); G2-PH 35% 3x15 min (controle positivo - CP); G3, G4, G5 - PH 20% + cálcio (1x45, 1x20 e 1x10 min, respectivamente); G6, G7 e G8 - PH 10% + cálcio (1x45, 1x20 e 1x10 min, respectivamente). O gel foi aplicado sobre o esmalte e o meio de cultura em contato com a dentina (extrato) foi aplicado sobre células pulpares humanas em cultura. A viabilidade celular (Alamar Blue) e o estresse oxidativo (H2DCFDA) foram avaliados, a alteração de cor do esmalte (ΔE) foi mensurada (CIE L*a*b*) (Kruskal-Wallis/ Mann-Whitney; α=5%) e a difusão de PH pelos discos quantificada (peroxidase) (ANOVA/ Tukey; α=5%). Redução em torno de 80,3%; 83,6%; 63,4%; 46,2%; 79,9%; 36,3% e 26,6% na viabilidade celular em relação a G1 foi observada para G2-G8, respectivamente. Apenas G8 não diferiu de G1. Diferença significante foi observada entre G4, G5, G7 e G8 comparados a G2, associado a redução significante na difusão de PH. Estresse oxidativo foi observado em G2 e G3. Os grupos clareados apresentaram aumento no Δ E em relação a G1, o que indica a eficácia clareadora para todos os protocolos, sendo que G3 e G6 não diferiram estatisticamente de G2(CP).

Assim, géis com 10 e 20% de PH com cálcio na composição, apresentam reduzida difusão trans-amelodentária de PH, baixa citotoxicidade e significante eficácia clareadora. (Apoio: FAPESP - 2014/07229-6)

PI0637 Perfil socioeconômico demográfico e das condições de saúde de pacientes da clínica de Endodontia do Centro Universitário de João Pessoa-PB

Silva MB*, Ribeiro ILA, Souza CFM, Trigueiro DA, Souza VCR, Pereira AVN

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: matheusbalbino93@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o perfil socioeconômico demográfico e das condições de saúde dos pacientes atendidos na clínica de Endodontia do Centro Universitário de João Pessoa. Realizou-se um estudo do tipo transversal, com dados obtidos nos registros dos prontuários de pacientes atendidos no ano de 2014. Foram avaliados o gênero, a idade, a raça, a cidade de residência, a escolaridade, e a renda; e para o perfil das condições de saúde, se o paciente era portador de cardiopatias, problemas renais, diabetes, discriasias sanguíneas, câncer, além da quantidade de dentes já tratados canal. Os dados foram analisados descritiva e inferencialmente (teste Qui-Quadrado ou exato de Fisher) no software IBM SPSS (21.0), α=5%. Foram atendidos no período 135 pacientes, com média de idades de 39,44 anos (+13,28), sendo 80 (59,3%) do gênero feminino, 59 (43,7%) pardos, 66 (48,9%) residentes em João Pessoa, 62 (45,9%) com Ensino Médio, 76 (56,3%) com renda mensal entre R\$ 1.000,00 e R\$ 5.000,00; 10 (7,4%) cardiopatas, 9 (6,7%) com problema renal, 4 (3,0%) diabéticos, 4 (3,0%) com discriasia sanguínea, 2 (1,5%) com histórico de câncer; com 1,07 dentes (+1,40) já tratados canal. Houve diferença na distribuição de renda entre os gêneros (p=0,014), sendo o feminino possuidor de menor renda.

Concluiu-se que os pacientes são, em sua maioria, adultos, do gênero feminino, pardos e residentes em João Pessoa; com maior percentual de cardiopatas e com problemas renais, comparado aos demais comprometimentos sistêmicos, além de já terem experienciado o tratamento endodôntico.

PI0638**Efeito do clareamento com peróxido de carbamida na reversão da alteração de cor provocada por materiais usados em endodontia regenerativa**

Lima M*, Santos LGP, Felipe WT, Cordeiro MMR, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felipe MCS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: mayaralima@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do clareamento dental na reversão da alteração de cor causada por 2 pastas e 2 cimentos usados em endodontia regenerativa. Foram usados 30 segmentos de 15 mm (5 de coroa e 10 de raiz) de dentes bovinos. Após o preparo dos canais, os 5 mm apicais foram selados com cera. Feita uma irrigação com NaOCl e EDTA e a medição inicial da cor da coroa com espectrofotômetro digital, 10 canais foram preenchidos com pasta triantibiótica (Tri - composta por ciprofloxacina, metronidazol e minociclina), 10 com pasta de hidróxido de cálcio (HC), e 10 ficaram vazios. Após 4 meses (m) os canais dos grupos experimentais receberam um plug de ionômero de vidro (CIV, n=5) ou de MTA (n=5) por 2m. Durante o uso das pastas e depois do plug cervical, a cor foi medida mensalmente. A associação Tri/MTA apresentou a maior média de alteração de cor (ΔE) (13,72) quando comparada com HC/CIV (9,36), Tri/CIV (9,13) e HC/MTA (8,23). Para avaliar o efeito do clareamento foram feitas 2 sessões com peróxido de carbamida 37%, aplicado na vestibular e na câmara pulpar por 45 min. A cor foi medida após 1 e 7 dias. O teste ANOVA revelou que após a 1ª sessão houve redução na ΔE de todos os grupos: Tri/MTA (6,87), HC/MTA (6,74), HC/CIV (5,54) e Tri/CIV (5,05). Houve diferença entre as médias do baseline e da 1ª sessão nos grupos Tri/MTA e Tri/CIV, $P < 0,001$ e $P = 0,041$, respectivamente. A 2ª sessão de clareamento não exerceu influência na ΔE para qualquer um dos grupos.

Alterações de cor da coroa causadas por produtos usados em endodontia regenerativa podem ser revertidas pelo clareamento dental já após a 1ª sessão.

PI0640**Escoamento de cimentos endodônticos sobre a superfície dentinária após tratamento com diferentes irrigantes**

Telles ISF*, Ghetti-Melo M, Simão RA, Prado M

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: irissoltelles@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o escoamento de cimentos endodônticos em contato com a dentina tratada com diferentes irrigantes utilizados na remoção desmear layer. Foram utilizados 30 dentes unirradiculares. As coroas foram removidas, as raízes clivadas verticalmente, dando origem a dois segmentos, que foram planejados. Cada segmento deu origem a duas amostras de 5 mm, totalizando 120 amostras. As amostras foram imersas em clorexidina gel 2% e lavadas com água destilada (AD). Em seguida foram divididas em 4 grupos (n=30) de acordo com o irrigante utilizado para remoção de smear layer: G1 (controle)-AD; G2- EDTA17%; G3- QMix; G4- HEBP18%. Por fim as amostras foram irrigadas com AD. O escoamento dos cimentos AH Plus® (AH), Pulp Canal Sealer EWT® (PCS) e MTA Fillapex® (MTA) foram avaliados por ângulo de contato, no goniômetro Ramé-Hart. Sessenta mensurações foram computadas durante 1 minuto para cada gota de cimento. Os resultados foram avaliados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Em todos os cimentos testados a presença de smear layer desfavoreceu o escoamento. O EDTA e o QMix favoreceram igualmente o escoamento do AH e do PCS. O HEBP mostrou-se inferior aos outros irrigantes, entretanto, superior ao controle. Para o MTA, o QMix apresentou o melhor resultado, seguido do EDTA. O HEBP se apresentou inferior ao QMix e ao EDTA e similar ao controle.

Conclui-se que as soluções utilizadas na remoção de smear layer influenciaram no escoamento dos cimentos AH Plus®, Pulp Canal Sealer EWT® e MTA Fillapex®.

PI0642**Influência do alargamento de terço cervical na extrusão de debris durante preparo com limas manuais e rotatórias**

Costa-Neto AP*, Dorilêo MCGO, Bandêca MC, Volpato LER, Pedro FLM, Guedes OA, Pereira TM, Borges AH

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: anna_paulinha20@hotmail.com

Foi objetivo desse estudo, verificar a relação do preparo de terço cervical na extrusão apical de debris após o preparo biomecânico com instrumentos rotatórios (Profile®) e limas do tipo K. Foram selecionados 20 incisivos centrais superiores com raízes completamente formadas, canais não calcificados, ausência de tratamento endodôntico prévio e com canal único. Os dentes foram pesados e então distribuídos aleatoriamente em 04 grupos: grupo 1 (n=05), preparo com instrumentos Profile® e alargamento de terço cervical prévio ao preparo biomecânico; grupo 2 (n=05), Profile® sem alargamento cervical; grupo 3 (n=05), preparo com limas K e com alargamento cervical prévio ao preparo biomecânico e grupo 4, limas K (n=05), sem alargamento. Todos os dentes foram instrumentados, de acordo com as instruções do fabricante. O material extruído apicalmente foi coletado utilizando o método de Myers e Montgomery. Após a secagem, os pesos médios dos detritos foram avaliados e anotados. Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e pós teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram quantidade de debris significante maior ($p < 0,05$) quando da instrumentação com limas do tipo K. O preparo de terço cervical reduziu significativamente ($p < 0,05$) a extrusão de debris, nos dois sistemas de instrumentação.

Por meio da metodologia aplicada foi possível concluir que o alargamento terço cervical reduziu a quantidade da extrusão de debris após o preparo biomecânico com limas manuais e do sistema Profile®.

PI0639**Avaliação antimicrobiana do cimento Portland associado a diferentes concentrações de óxido de cálcio**

Borges KGT*, Alencar AHG, Decurcio DA, Estrela C, Estrela CRA

Pesquisa Endodôntica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: karlagtb@hotmail.com

Este estudo procurou avaliar a ação antimicrobiana do cimento Portland associado a diferentes concentrações de óxido de cálcio. Os materiais testados foram: Mineral Trioxide Aggregate (MTA), Cimento Portland (CP) cinza e CP acrescido de óxido de cálcio nas concentrações de 1%, 2%, 5% e 10%. Os indicadores biológicos utilizados no experimento foram: Staphylococcus aureus, Enterococcus faecalis, Pseudomonas aeruginosa, Bacillus subtilis e Candida albicans. Os microrganismos foram cultivados em BHI ágar, distribuídos em tubos de ensaio e esterilizados a 121 ° C, durante 20 minutos. Decorridas 24 horas de incubação, à temperatura de 37 ° C, células microbianas foram suspensas em solução fisiológica esterilizada. Uma alíquota de 1mL das suspensões foi transferida para os tubos de ensaio, obtendo-se, portanto, a mistura experimental contendo os microrganismos indicadores. Para o teste de difusão em ágar, placas de Petri com 20 mL de BHIA foram inoculadas com 0,1 mL da suspensão microbiana, com o auxílio de swabs esterilizados, e espalhadas no meio, obtendo-se um crescimento conflúente. Seis cavidades de 6 mm foram confeccionadas no ágar e os materiais testados, manipulados e inseridos nas cavidades. As placas foram mantidas por 1 hora à temperatura ambiente, e incubadas a 37°C por 48 horas. Após o período de incubação, a leitura da atividade antimicrobiana foi realizada. Os halos de inibição foram medidos com paquímetro digital.

Nenhum dos materiais mostrou eficácia antimicrobiana pelo teste por difusão em ágar, com ausência de halos de inibição do crescimento bacteriano em todos os grupos testados. (Apoio: CAPES)

PI0641**Efeito da medicação intra-canal na resistência de união de um cimento obturador endodôntico à dentina radicular**

Dill FC*, Farina AP, Souza MA, Cecchin D

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: felipe.dill@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da medicação intracanal na resistência de união do cimento obturador endodôntico AH Plus à dentina radicular. Foram utilizadas 24 raízes bovinas unirradiculares com diâmetro padronizado que foram submetidas ao preparo químico-cirúrgico e divididas aleatoriamente em 4 grupos da seguinte forma: G1, (controle), sem medicação; G2, com Hidróxido de Cálcio (Ca(OH)₂) + Clorexidina (CHX); G3, bolinha de algodão embebida em Formocresol; e, G4, bolinha de algodão embebida em Paramonoclorofenol Canforado. As amostras foram seladas coronariamente com resina composta e ficaram armazenadas em temperatura ambiente e 100% de umidade por 1 semana. Logo após, a medicação foi removida em todos os grupos e as raízes obturadas com cimento endodôntico AH Plus e cones de guta-percha. Após 15 dias da realização da obturação as raízes foram fatiadas transversalmente e o teste depush-out foi realizado em máquina universal de ensaios à uma velocidade de 0,5 mm/mim. Os dados, em MPa, foram tabulados e submetidos à Análise de Variância. As médias e seus respectivos desvios-padrão foram: G1, 2,42 ($\pm 1,45$); G2, 1,81 ($\pm 1,04$); G3, 2,21 ($\pm 1,14$); e, G4, 2,63 ($\pm 1,32$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos em estudo.

Pode-se concluir que as medicações intracanal utilizadas neste estudo não influenciaram na resistência de união do cimento obturador AH Plus à dentina radicular.

PI0643**Tratamento endodôntico em pré-molares inferiores com anatomia atípica**

Silva NBS*, Miguel ACB, Cabral PM, Viola NV

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: nbissiguini@gmail.com

O conhecimento preciso da morfologia da câmara pulpar e dos canais radiculares e de suas possíveis alterações é fundamental para obter sucesso na terapia endodôntica. Apesar da pouca incidência de anormalidades radiculares nos pré-molares inferiores, é importante elucidar as diferenças morfológicas possivelmente encontradas. Este relato apresenta um caso clínico de paciente com alteração anatômica unilateral, primeiro pré-molar inferior com 3 canais e segundo pré-molar inferior com 2 canais. Apesar das radiografias periapicais sugerirem a presença de mais de um canal radicular, as alterações só foram verificadas conclusivamente, após a abertura coronária, durante a exploração do assoalho da câmara pulpar. Posteriormente, foi realizado o tratamento endodôntico com instrumentação através do Sistema Rotatório HyFlex® CM (Coltene® Endo). Após a obturação dos canais radiculares foi possível visualizar através da radiografia periapical a anatomia observada.

Portanto, é importante ressaltar a possibilidade de ocorrência destas alterações e desta forma reforçar a necessidade do conhecimento da anatomia interna para realizar um tratamento endodôntico adequado.

PI0644 **Sistemas automatizados de preparo do canal radicular: comparação entre dois movimentos e a formação de desvios apicais**

Checon TS*, Oliveira PS, Silva MF

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: thaischecon@gmail.com

O tratamento endodôntico tem por objetivo a modelagem e a sanificação do sistema de canais radiculares. Para tanto, é necessário uma instrumentação eficiente aliada ao uso de agentes químicos, com intuito de controlar os agentes causadores da infecção. Objetivou-se avaliar o emprego do sistema rotatório ProTaper em comparação com o sistema recíproco Reciproc, analisando como fator principal, a formação de desvios apical. Utilizou-se de 30 molares inferiores, que foram divididos em três grupos, contendo 10 dentes cada. Grupo I: utilizou-se como grupo Controle, Grupo II: foi instrumentado com sistema Protaper e o Grupo III: pelo sistema Reciproc. Foram feitas radiografias pré e pós-preparo, e posteriormente, elas foram digitalizadas e comparadas por subtração radiográfica através do software Regeemy® (Image Registration and Mosaicking) na versão 0.2.43, desenvolvido pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Especiais), no Brasil. O grupo Controle não passou por processo de instrumentação. O teste do qui-quadrado (χ^2) foi empregado para testar a frequência de desvios e não evidenciou diferença significativa ($p > 0,05$). Resultando na frequência de casos de desvio para canais tratados com os sistemas Reciproc e Protaper de 20% e 40% respectivamente.

Concluindo que os dois sistemas propostos no estudo causaram desvio apical, porém, foi possível notar maior frequência e desvios mais evidentes durante a instrumentação com sistema Protaper. O sistema Reciproc resultou em menor desvio e tempo de trabalho.

PI0646 **Citotoxicidade dos debris criados durante diferentes técnicas de retratamento endodôntico**

Brito MEO*, Silva EJNL, Senna PM, De-Deus G, Neves AA

Iniciação Científica - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: monicaedila1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos in vitro causados pela extração apical de debris durante o retratamento endodôntico com três técnicas diferentes (técnica de instrumentação manual, sistema de retratamento Mtwo e sistema Reciproc) em osteoblastos humanos (HOB). Além disso, também foram avaliadas eficácia e o tempo necessário durante a remoção do material obturador. Quarenta incisivos inferiores com um único canal foram instrumentados com limas Reciproc R2.5. Em seguida os dentes foram obturados com cones de guta-percha e cimento AH Plus. As amostras foram preparadas para um ensaio de citotoxicidade em um modelo experimental de raiz e divididas em 3 grupos ($n=10$), de acordo com a técnica utilizada para remoção do material obturador: técnica de instrumentação manual, sistema de retratamento Mtwo e sistema Reciproc. Os osteoblastos foram expostos ao conteúdo extruído e a citotoxicidade foi avaliada através do teste de MTT. Depois disso, todos os dentes foram radiografados em direções mesiodistais e vestibulo-lingual. As imagens foram transferidas para um computador e o material residual foi quantificado utilizando o software Image Tool. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e estatisticamente avaliados por meio do teste de Tukey ($P < 0,05$). A técnica de instrumentação manual foi significativamente mais citotóxica quando comparados com outros sistemas ($P < 0,01$). Retratamento com o sistema Reciproc causou menos citotoxicidade do que com o sistema de retratamento Mtwo ($P < 0,05$).

Nenhuma das técnicas removeu completamente o material obturador no interior dos canais. O sistema Reciproc necessitou menos tempo para a remoção do material obturador no canal radicular ($P < 0,01$). O retratamento endodôntico com o sistema Reciproc foi menos citotóxico e necessita de menos tempo para remoção da guta-percha

PI0648 **O consumo de derivados do tabaco e as perdas dentárias e tratamentos endodônticos em fumantes e ex-fumantes**

Pereira AVN*, Ribeiro ILA, Silva MB, Souza VCR, Trigueiro DA, Souza CFM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: virginipereira_20@hotmail.com

Objetivou-se verificar a associação entre o consumo de derivados do tabaco e as perdas dentárias e tratamentos endodônticos em fumantes e ex-fumantes. Realizou-se um estudo transversal, com pacientes atendidos na clínica-escola de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa de agosto a novembro de 2014. Realizou-se duas abordagens: uma mediante questionamentos e outra por inspeção visual da cavidade oral, sendo avaliados: idade, gênero, número de dentes perdidos (exceto perdidos por trauma, razão ortodôntica e os não irrompidos), número de dentes tratados canal e questões sobre o hábito de fumar. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial (teste Qui-Quadrado; regressão linear simples) no software IBM SPSS (21.0). Avaliou-se 119 pacientes, sendo 60,5% do gênero feminino, não havendo diferença entre os gêneros para fumantes ($p=0,078$) e não-fumantes ($p=0,353$). A média de idade foi de 39,98 anos (+13,60). Dentre os pacientes, identificou-se 17 (14,3%) fumantes e 30 (25,2%) ex-fumantes e a média de dentes perdidos foi de 10,47 (+9,28) e de 9,10 (+9,83), e de dentes tratados endodônticamente de 1,12 (+1,72) e de 1,30 (+1,93), para fumantes e ex-fumantes, respectivamente. Para fumantes, o tempo em anos de consumo teve associação com a perda dentária; já ex-fumantes, o tempo de consumo e o desdo e o abandono do hábito ($p=0,001$) estiveram associados à perda dentária.

Concluiu-se que perda dentária possui associação com o tempo de consumo de derivados do tabaco para fumantes e ex-fumantes não sendo verificada essa associação com o número de tratamentos endodônticos realizados.

PI0645 **Avaliação da eficácia antimicrobiana da Pasta Guedes, Pasta Guedes modificada e pasta CTZ frente a cepas de S. aureus e E. faecalis**

Araujo M*, Riffel CDT, Souza QN, Roman F, Mandelli JZA, Ehrhardt A, Drebes MHE,

Spessato D

FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: manua.04@outlook.com

Dentistas substituem o Rifocort por Omcilon-a Orabase para manipular a Pasta Guedes Pinto, sem evidência científica. O objetivo foi avaliar a eficácia antibacteriana de pastas usadas na endodontia de dentes decíduos. Foram testadas as pastas Guedes Pinto (GP), Guedes Pinto modificada (PGM) e a pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco e eugenol) frente a cepas American Type Culture Collection de Staphylococcus aureus ATCC® 25923 e Enterococcus faecalis ATCC® 29212. Os produtos foram testados através de uma adaptação do método de disco difusão em Ágar Mueller-Hinton padronizado pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI M100-S15). O meio foi inoculado por uma suspensão direta de colônias, equivalente a uma solução padrão 0,5 na escala McFarland. Após a inoculação, pequenos orifícios de 6 mm de diâmetro respectivamente frente ao Staphylococcus aureus ATCC® 25923 e halo de inibição de crescimento de 35mm e 32m de diâmetro respectivamente frente ao Enterococcus faecalis ATCC® 29212. A pasta GPM, nas condições do estudo, não apresentou halo de inibição frente as duas cepas utilizadas.

Omcilon-a Orabase para substituir a Pasta Guedes Pinto não demonstrou ser efetivo para cepas de S. aureus e E. faecalis; já a pasta CTZ, que apresenta evidências, demonstrou ser eficaz, nas condições propostas do presente estudo.

PI0647 **Biocompatibilidade e capacidade de mineralização de cimentos experimentais comparativamente ao Pro-Root® MTA**

Rey MI*, Ferreira LL, Prieto AKC, Benetti F, Sivieri-Araújo G, Dezan-Junior E,

Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: cella_itorey@hotmail.com

O material obturador ou retroobturador exerce papel fundamental no processo de reparo dos tecidos periapicais, devendo ser biocompatível, e se possível, induzir a mineralização. Avaliamos a resposta tecidual de cimentos experimentais que contêm o hidróxido de cálcio em suas formulações, comparando-os ao Pro-Root® MTA. Foram utilizados 140 tubos no tecido subcutâneo de 35 ratos, divididos em: G1 – controle (tubos vazios); G2 – tubos contendo o ProRoot® MTA; G3 – tubos contendo o cimento SealAta; G4 – tubos contendo o SealAta Plus. Após 7, 15, 30, 60 e 90 dias, os ratos foram mortos e os tubos, com o tecido circundante, foram processados para coloração com HE, Von Kossa e sem coloração, para análise sob luz polarizada. Aos 7 dias, Controle e SealAta exibiram infiltrado inflamatório moderado, e ProRoot® MTA e SealAta Plus, infiltrado inflamatório severo predominante, entretanto sem diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Em todos os grupos, o infiltrado inflamatório diminuiu com o tempo, apresentando-se discreto aos 60 dias, e aos 90 dias, ausente em Controle e SealAta. A cápsula fibrosa apresentou-se fina a partir dos 30 dias. Mineralização distrófica e estruturas birrefringentes à luz polarizada foram encontradas em todos os grupos em cada período de análise, exceto no grupo Controle.

Concluímos que SealAta e SealAta Plus apresentaram-se como cimentos biocompatíveis e capazes de estimular a biomineralização, semelhante ao ProRoot® MTA. (Apoio: FAPESP - 2013/08335-1)

PI0649 **Conhecimento dos escolares da rede pública de ensino sobre a etiologia e os fatores que predispoem a cárie dentária**

Quirino PFM*, Rodrigues HB, Costa PS, Diniz MB, Pinheiro SAA

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: paulomeneses20@gmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar os conhecimentos dos escolares da rede pública de ensino da cidade de Imaculada-PB sobre a etiologia e fatores que predispoem a cárie dentária. A amostra foi composta por 80 escolares com idade de 12 anos, sendo 40 do sexo feminino e 40 do sexo masculino. Os dados foram coletados por meio de um questionário respondido pelos próprios escolares sobre prevenção da cárie, dieta, higienização e percepção da sua saúde bucal. Foram utilizados os testes de Qui-quadrado (χ^2) e teste exato de Fisher ($\alpha=5\%$). A maioria das crianças (87,5%) relatou que a cárie dentária é uma doença e que o fato de “não escovar os dentes” (80,0%) e “comer muitos alimentos doces” (18,8%) são os principais fatores que a predispoem. Com relação ao local onde adquiriram conhecimentos para cuidar dos dentes, 58,8% apontaram em casa; sobre as visitas rotineiras ao dentista, 65,0% afirmaram ir todo ano. Diante da autoavaliação da sua saúde oral, 55,0% da amostra apontou estar muito boa; 76,3% afirmaram que escovam os dentes sempre ao consumir doces e 53,7% relataram que o flúor protege contra a cárie. Houve diferença significativa em função do sexo dos escolares sobre o conhecimento da cárie como doença, local onde aprendeu a cuidar dos dentes e sobre a importância do flúor na proteção anticárie, sendo as meninas com maior conhecimento ($p < 0,05$).

Conclui-se que os escolares possuem um bom conhecimento com relação à maioria dos questionamentos a respeito da etiologia e fatores predispoem da cárie dentária e que as meninas estão mais informadas sobre a temática investigada.

PI0650**Magnitude do desgaste erosivo: efeito de concentrações reduzidas de cálcio salivar**

Denucci G*, Mantilla TF, Amaral FLB, França FMG, Basting RT, Turssi CP

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: gdenucci27@gmail.com

Cirurgia bariátrica (CB) eleva o risco de hipocalcemia. Reduções de cálcio sérico são proporcionais na saliva, e podem ter implicações na proteção dos elementos dentários contra episódios erosivos, comuns em indivíduos submetidos à CB, devido aos vômitos recorrentes. Assim, este estudo avaliou se formulações de saliva com concentrações reduzidas de cálcio (Ca) afetariam a magnitude da erosão causada pelo ácido clorídrico (HCl), presente no suco gástrico. Sessenta fragmentos de esmalte e de dentina radicular bovinos foram embutidos, planificados e polidos. Após criação de áreas de referência, as amostras foram expostas a uma solução de HCl (0,01M; pH 2) por 120s e imersas em salivas artificiais (SAs) simulando normocalcemia, hipocalcemia leve ou hipocalcemia severa (n=10). O grupo controle negativo foi imerso em SA isenta de Ca. A exposição ao HCl seguida da imersão em uma das SAs foi realizada 2x/dia, por 5 dias. A profundidade do desgaste foi conduzida em perfilômetro óptico. A ANOVA e o teste de Tukey demonstraram que o desgaste foi significativamente maior no grupo controle negativo tanto para esmalte quanto para dentina ($p < 0,001$). No esmalte, o desgaste nas condições que reproduziam hipocalcemia severa e leve não diferiram significativamente do observado na normocalcemia. Na dentina radicular, o desgaste na hipocalcemia severa foi significativamente maior que na hipocalcemia leve ou normocalcemia, que não diferiram entre si.

A magnitude do desgaste erosivo é modulada pelo conteúdo reduzido de cálcio salivar quando a dentina radicular, mas não o esmalte, são expostos ao ácido que simula o suco gástrico. (Apoio: FAPESP - 2013/27072-1)

PI0652**Citotoxicidade e atividade antimicrobiana do extrato aquoso de Phoenix roebelinii O'Brien**

Martinelli TL*, Endringer DC, Scherer R, De-souza-Costa CA, Lessa FCR

UNIVERSIDADE VILA VELHA.

E-mail: tata-lm@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade e atividade antimicrobiana do extrato aquoso de Phoenix roebelinii O'Brien. Realizou-se a identificação do extrato aquoso por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa. As concentrações utilizadas foram diluídas em placa de 96 poços (400µL/mL) em frações de 2,0; 1,0; 0,5 e 0,25 mg/mL. O extrato foi testado sobre os micro-organismos Bacillus sp., Enterococcus faecalis e Streptococcus mutans e sua citotoxicidade avaliada nas células MDPC-23 (odontoblastóide), HEP-1C1C7 (tumores de hepatoma murino) e MCF-7 (carcinoma de mama). Para isso utilizou-se o método colorimétrico do metiltezololium. Os valores finais obtidos foram submetidos à análise estatística empregando-se o test-t e Tukey. Os componentes encontrados no extrato foram ácido gálico, ácido clorogênico e quercetina. Houve inibição do crescimento sobre todos os micro-organismos testados. As concentrações dos extratos aquosos a partir do foliolo e do caule inibiram as células de forma concentração dependente, apresentando ambos a IC50 = 278,5±16,71 µg/mL. O extrato de foliolo na concentração de 1000 µg/mL não foi considerado citotóxico frente à células MDPC-23 (14,3±6,7% de inibição do crescimento) bem como para as células MCF-7 (16,71 µg/mL). Nesta mesma concentração o extrato apresentou baixa citotoxicidade sobre as células HEP-1C1C7 (21,7±12,5% de inibição do crescimento).

Pode-se concluir que o extrato aquoso de palmeira Phoenix e seus constituintes possuem efeito antimicrobiano e baixa citotoxicidade.

PI0654**Conhecimento dos estudantes de odontologia referente a Hepatite e HIV em uma Universidade na região central do Brasil**

Nascimento JB*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Silva ANB,

Silva-Junior AR, Leandro VPS, Vieira EMM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: jessicabublitzn@hotmail.com

O objetivo é avaliar o conhecimento de alunos de odontologia sobre as doenças infecciosas (Hepatite e HIV). A amostra foi constituída por 113 acadêmicos de odontologia, sendo 60 do 5º e 53 do 8º semestre, do curso de Odontologia. Os dados foram coletados por meio de entrevista, utilizando um questionário individual estruturado. Os alunos que participaram do estudo necessariamente precisaram estar matriculados no curso de Odontologia do 5º e 8º semestre sem dependências (entrada e saída da clínica). Inicialmente foi pedido aos alunos de odontologia para o preenchimento do questionário. Este abordava o conhecimento dos alunos em relação à doença HIV e Hepatite. Os temas abordados relacionavam-se à biossegurança, à prevenção, ao risco de contaminação, à legislação e questões éticas. Para a organização da análise estatística os dados foram organizados, estratificados e aplicado o teste Qui-Quadrado e Razão de Risco, $p < 0,05$. No total de 75,2% dos alunos acreditam que é uma obrigação do dentista prestar atendimento dos pacientes com HIV, $p < 0,05$; 91,2% acreditam que o paciente seja obrigado a declarar que é portador do HIV antes do atendimento, $p < 0,05$; Os pacientes com ambas ou únicas doenças estudadas não devem receber tratamento em clínicas odontológicas especializadas (50,4% sim) – $p > 0,05$. Ambas as turmas tem conhecimento das formas de contágio e as formas preventivas de adquirir a doença.

Conclui-se que os alunos do 8º e 5º semestre conhecem fatores relacionados a ambas as doenças. Entretanto, esta questão necessita de melhor cuidado durante o período regular da graduação em odontologia.

PI0651**Mensuração da acidez de balas duras livres de açúcar dissolvidas em água e saliva artificial**

Oliveira MML*, Farias MMAG

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.

E-mail: magathalazaris@outlook.com

Esta pesquisa objetivou comparar a acidez de balas duras livres de açúcar dissolvidas em água e saliva artificial. Selecionou-se as balas duras Flopi Sem Açúcar Florestal® sabores uva, morango, cereja, laranja, gengibre, cidreira, erva-doce, agrupados em 2 grupos. Grupo 1 (balas dissolvidas em água deionizada); grupo 2 (balas dissolvidas em saliva artificial). Triturou-se as balas com um pistilo e grau de porcelana, obtendo-se 2 amostras de 20g. Estas foram dissolvidas separadamente em 120 mL de água duplamente deionizada (grupo 1) e 120 mL de saliva artificial (20mM NaHCO₃, 3mM NaH₂PO₄ H₂O 1mM CaCl₂ 2H₂O) (grupo 2), obtendo-se destas soluções 3 amostras de 30mL para cada um dos sabores e grupos. Mensurou-se o pH utilizando um potenciômetro e eletrodo combinado de vidro. Verificou-se a acidez titulável, adicionando-se alíquotas de 100 µL NaOH 1M, até alcançar pH 5,5. Para análise estatística dos resultados utilizou-se a Análise de Variância (ANOVA). As comparações das médias foram realizadas pelo teste Tukey em um nível de 5% de significância ($p < 0,05$) Todas os sabores do grupo 1, apresentaram valores de pH inferiores a 5,5. Na comparação entre os grupos, dentro do mesmo sabor, observou-se elevação significativa do pH nos sabores do grupo 2. Ao se comparar a acidez titulável entre os grupos 1 e 2 observou-se que, com exceção do sabor uva, os demais sabores de frutas diferiram significativamente entre si, demonstrando redução da acidez titulável no grupo 2.

Conclui-se que todas as balas são ácidas e que a saliva artificial atuou reduzindo ou eliminando a acidez das balas avaliadas. (Apoio: ProBIC/UNIVALI)

PI0653**Atividade antibacteriana, antifúngica e antiaderente de fitoterápicos sobre bactérias e leveduras bucais planctônicas**

Santos CAO*, Sette-de-Souza PH, Lucena ER, Macedo-Costa MR, Diniz DN, Pereira AV,

Pereira JV, Pereira MSV

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: carlusodonto@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a ação antimicrobiana e a capacidade de inibição da síntese do glucano dos extratos de Lippia sidoides Cham. (Alecrim-pimenta), Myrciaria cauliflora Berg (Jabuticaba), Pilocarpus jaborandi Holmes (Jaborandi) e Uncaria tomentosa (Unha-de-gato) sobre: Streptococcus mutans, S. mitis, S. sanguinis, S. oralis, S. salivarius, Lactobacillus casei, Candida albicans, C. guilliermondii e C. krusei. Os ensaios foram realizados pelo método da diluição em meio sólido para a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Após obtenção dos dados, aplicou-se os testes de Kolmogorov-Smirnov e Levene, e ao nível de 5% de significância, o teste t-Student. A Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) foi determinada pela técnica dos tubos inclinados na presença de sacarose a 5%. Em estudo comparativo, foi determinada a CIM e CIMA do digluconato de clorexidina a 0,12%. Os extratos apresentaram ação bacteriostática e fungistática sobre todas as cepas, apresentando diferença estatisticamente significativa entre os produtos na diluição 1:16 para L. sidoides, até a diluição 1:8 para M. cauliflora, até 1:4 para P. jaborandi e 1:6 para U. tomentosa. Os extratos foram efetivos na inibição de síntese do glucano, destacando-se L. sidoides e U. tomentosa, apresentando efeito antiaderente até a diluição 1:16.

Conclui-se que os fitoterápicos apresentam uma significativa ação antibacteriana, antifúngica e antiaderente sobre microrganismos bucais suscitando a perspectiva da avaliação de tais substâncias sobre biofilme multiespécie.

PI0655**Presença de microrganismos em maletas transportadas por graduandos em Odontologia**

Vieira CA*, Leite DFBM, Sampaio FC, Albuquerque AJR

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: carla.alves@hotmail.com.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a presença de microrganismos em maletas transportadas por graduandos em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Para realização desse estudo, foram coletadas amostras da alça, fundo externo e fundo interno da maleta de 63 estudantes de Odontologia matriculados a partir do quarto período do curso. As amostras foram coletadas com swab, acondicionadas em tubos de ensaio contendo BHI caldo e Sabouraud caldo e incubadas em estufa por 24 horas a 37°C. Após esse período, foram inoculadas em placas de Petri contendo ágar BHI, meio de cultivo para microrganismos fastidiosos, aeróbicos, anaeróbicos, inclusive leveduras e fungos, ágar Sabouraud, para crescimento de fungos, e ágar Manitol Salgado, meio seletivo para crescimento de bactérias Staphylococcus sp. As amostras foram levadas à estufa por 24 horas a 37°C. Em adição, aplicou-se um questionário ao acadêmico participante. Em relação ao BHI ágar, houve 100% de contaminação em todos os sítios de coleta. No Sabouraud ágar, foi observado crescimento em 100% das amostras coletadas da alça da maleta e do fundo externo. No fundo interno, houve crescimento em 93,7% das amostras. Em relação ágar Manitol Salgado, foi observado crescimento na alça da maleta em 100% das amostras, enquanto no fundo externo o crescimento foi 98,4% e 92,1% no fundo interno. A presença de microrganismos nas maletas foi independente do período do curso.

Conclui-se que as maletas podem servir como meio de contaminação e disseminação de microrganismos patogênicos para a clínica odontológica. (Apoio: CNPq)

PI0656**Efeito antibacteriano da trigonelina sobre o biofilme misto de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus rhamnosus*: um estudo in vitro**

Cardoso JG*, Iorio NLP, Maia LC, Antonio AG

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: jugabiroboertz@hotmail.com

O efeito antibacteriano da trigonelina sobre o biofilme de *Streptococcus mutans* (SM) e *Lactobacillus rhamnosus* (LR) foi investigado. Determinaram-se as Concentrações Mínima Inibitória (CMI) e Mínima Bactericida (CMB) da suspensão aquosa de trigonelina (SAT) frente ao SM (ATCC25175) e LR (ATCC9595) pela diluição seriada (102,4-0,1mg/mL) em microplaca. Obteve-se a CMB por semeadura (50µL) das diluições superiores à CMI em ágar BHI (37°C/5%CO₂). O percentual de redução do biofilme (%RB) foi observado em microplacas por tipo de biofilme: (A) SM; (B) consórcio SM+LR. Inóculos (5x10⁷UFC/mL) foram adicionados em cada poço/placa: A=20µL/SM e B=10µL/SM+10µL/LR, contendo BHI+2% sacarose. Após 24h (37°C/5%CO₂), os biofilmes foram submetidos aos tratamentos (T) (n=4 poços, cada) (200µL/1min): T1-SAT (A-CMB de SM e B-CMB de LR); T2- clorexidina 0,12% ou T3- água Milli-Q; lavados (3X), corados com cristal violeta e quantificados por espectrofotometria na absorvância=570nm (A570). O teste de Tukey foi empregado. Observaram-se CMI=6,4mg/mL e CMB=12,8mg/mL da SAT frente ao SM; e para LR, a CMI=12,8mg/mL e CMB=25,6mg/mL. Não houve %RB após T3: A (A570=2,282±0,040) e B (A570=2,157±0,107) (p=0,308). Em A, houve menor %RB de T1=12,45% (A570=1,998±0,044) em relação à T2=23,58% (A570=1,744±0,072) (p=0,04) e ambos em relação à T3 (p<0,05). Em B, não houve diferença do %RB após T1=19,18% (A570=1,743±0,066) e T2=20,94% (A570=1,705±0,127) (p=1,00), e ambos foram superiores ao T3 (p<0,05).

A trigonelina reduziu o biofilme de SM, e em especial o biofilme do consórcio SM+LR. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26 /101.359/2013)

PI0658**Atividade antifúngica do óleo essencial de *Matricaria recutita***

Santos GJ*, Borges AC, Oliveira MAC, Koga-Ito CY

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: gabrielasantos17@yahoo.com.br

A camomila apresenta várias atividades farmacológicas como antiinflamatória e imunomodulatória. Contudo, pouco se sabe sobre sua atividade frente a espécies do gênero *Candida*. Neste estudo, avaliou-se a atividade antifúngica do óleo essencial de *Matricaria recutita* contra *Candida albicans* (ATCC18804), *C. glabrata* (ATCC 90030), *C. parapsilosis* (ATCC 22019), *C. krusei* (ATCC 6258), *C. tropicalis* (ATCC 13803) e *C. dubliniensis* (NCPF 3108) em culturas planctônicas e biofilme. A atividade em células planctônicas foi avaliada através de difusão em ágar e microdiluição (concentrações entre 50 e 0,095% v/v). Biofilmes formados no fundo de poços de placa de 96 poços (24 horas) foram expostos por 5 minutos a concentrações correspondentes a 2 e 4 vezes o valor da concentração inibitória mínima (CIM) e a viabilidade celular foi determinada através de diluição em série e contagem unidades formadoras de colônias/ml (ufc/ml). Os resultados foram avaliados descritivamente ou analisados por teste ANOVA e Tukey. Observou-se halo de inibição para todas as cepas quando em contato com óleo essencial, sendo que foi observada atividade fungistática (0,19-12,5 %) e fungicida (0,39-25 %) para todas as espécies. As concentrações estudadas foram capazes de reduzir significativamente a viabilidade celular em biofilmes de *C. tropicalis*, *C. parapsilosis* e *C. krusei* quando comparado ao controle não tratado (p<0,01). Através da cromatografia gasosa acoplada à espectrofotometria de massas, o óxido de bisabolol foi identificado componente majoritário, (44,20 %).

Assim, observou-se que o óleo essencial de *M. recutita* apresenta efeito antifúngico promissor. (Apoio: CNPq)

PI0660**Atividade antimicrobiana dos dentífricos comerciais contra as espécies *Streptococcus gordonii* e *Streptococcus sanguinis***

Pallone MV*, Graziano TS, Joia F, Hofling JF, Mattos-Graner RO, Stipp RN

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mari_pallone@hotmail.com

O biofilme dental é formado por microrganismos que se aderem à película adquirida e permitem a instalação de colonizadores tardios frequentemente relacionados com quadros de instalação de doenças. Sabendo-se que o início da formação do biofilme se dá quase que exclusivamente por espécies do gênero *Streptococcus*, propomos neste projeto avaliar o poder antimicrobiano de 34 dentífricos comerciais contra cepas representativas das espécies colonizadoras primárias *S. gordonii* e *S. sanguinis*. Para tanto, foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) por meio da técnica de microdiluição em microplacas de 96 poços e inóculo em agar, respectivamente. Os dentífricos foram testados em diluições de 1:8 a 1:4096 e os microrganismos cultivados por 24h (37°C / 10% CO₂ ₂). Para o microrganismo *S. gordonii*, dos 34 dentífricos testados: 15,6% apresentaram uma baixa atividade (1:8 - 1:64); 75% apresentaram uma boa satisfatória (1:128 - 1:512) e 3,1% apresentaram uma excelente atividade (1:1024 - 1:4096). Enquanto que para *S. sanguinis*, esses valores foram de: 18,7% (1:8 - 1:64), 78,1% (1:128 - 1:512) e 0% (1:1024 - 1:4096).

Há variação na atividade antimicrobiana dos dentífricos disponíveis no mercado, sendo a maior parte de atividade satisfatória contra as cepas de *S. gordonii* e *S. sanguinis*. (Apoio: CAPES - 2905/2010)

PI0657**Iluminação extra-curta é eficaz na terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) associada a rosa de bengala sobre *Streptococcus mutans***

Leite HLA*, Romão IQ, Cavalcante SA, Rodrigues LKA, Gonçalves LM, Paschoal MAB

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: haddalyz@hotmail.com

Um dos grandes desafios na terapia fotodinâmica antimicrobiana é o longo tempo de irradiação das fontes de luz, sendo considerado de grande desafio clínico. Desta forma, o objetivo do estudo in vitro foi avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica (TFD) utilizando-se o corante rosa bengala (RB) (2µM) e uma nova fonte de luz LED (L) de alta potência (Dose = 96 J/cm²; Potência = 1200 mW/cm² 40 s de irradiação) no comprimento de onda azul em emissão pulsada para o controle de crescimento microbiano de espécie de *Streptococcus mutans*. Para isso, suspensões planctônicas foram analisadas em quatro diferentes grupos: G1 - tratada com corante e irradiada - RB+L+ (TFD), G2 - tratada apenas com corante - RB+L-; G3 - tratada apenas com luz - RB-L+ e G4 - ausência de corante e luz - RB-L- (grupo controle negativo). Aliquotas de cada grupo foram transferidas para placas de Petri para posterior contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e os dados transformados em log 10. Os resultados foram submetidos a teste ANOVA e Tukey a 5%. O grupo G1 (TFD) apresentou erradicação total de microrganismos demonstrando diferença estatisticamente significativa com os demais grupos estudados (redução de 5,5 log).

Pôde-se concluir que essa nova fonte de luz em emissão pulsada e tempo extra-curto de irradiação pode ser considerada uma alternativa promissora para o controle de *S. mutans* em suspensão planctônica. (Apoio: FAPEMA - 95/15)

PI0659**Efeito antimicrobiano dos antissépticos bucais sobre *S. mutans*, *S. aureus* e *E. faecalis***

Barros FAB*, Decurcio DA, Guedes OA, Borges AH, Estrela C, Estrela CRA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: slsulek@gmail.com

O efeito antibacteriano de antissépticos bucais foi avaliado sobre *S. mutans* (ATCC 27853), *S. aureus* (ATCC 6538) e *E. faecalis* (ATCC 29212). Para o teste de difusão em ágar, placas de Petri com BHIA foram inoculadas com as suspensões microbianas. Cinquenta e quatro discos de papel foram imersos nas soluções: gluconato de clorexidina 0,12%, cloreto de cetilpiridínio a 0,07%, solução a base de óleos essenciais (Listerine Zero), cloreto de benzetônio 1,33 mg / cloridrato de lidocaína 25 mg, solução a base de óleos essenciais (Malvatricin), solução de clorexidina 0,12% + cetilpiridínio (Noplax) durante um minuto. A seguir, três discos de papel contendo uma das soluções irrigantes foram colocados sobre o BHIA e incubados a 37°C por 48 horas, seguido da mensuração dos halos de inibição microbiana. Para o teste de exposição direta, 216 cones de papel absorventes foram imersos nas suspensões bacterianas por 5 minutos, e a seguir, cobertos com 10 mL de uma das soluções testes. Em intervalos de 1, 5, 10 e 30 minutos, 54 cones de papel absorventes foram retirados do contato com as substâncias, transportados individualmente e imersos em 7 mL de Letheen Broth, e incubados a 37°C por 48 horas. O crescimento microbiano foi avaliado pela turbidez do meio de cultura. Os resultados evidenciaram halos de inibição maiores que 10 mm para todas as substâncias. O cloreto de cetilpiridínio, gluconato de clorexidina e a clorexidina associada ao cetilpiridínio apresentaram efeito antibacteriano sobre todos os microrganismos testados somente após 10 minutos

As soluções antissépticas estudadas apresentaram potencial antibacteriano.

PI0661**Atividade antibacteriana de Óleos Essenciais e Hidrolatos de Goiabeira, Aroeira da Praia e Cajueiro sobre bactérias do biofilme dental**

Medeiros MMD*, Leite KLF, Nascimento LG, Cardoso JG, Iorio NLP, Antonio AG, Cavalcanti YW, Padilha WWN

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.

E-mail: mariana.davino@hotmail.com

Extratos vegetais podem ser utilizados como terapêutica antimicrobiana alternativa, sendo necessário confirmar o seu potencial biológico. Objetivou-se avaliar a atividade antibacteriana de Óleos Essenciais (OE) e Hidrolatos (HL) de goiabeira (*Psidium guajava*), aroeira da praia (*Schinus molle*), cajueiro (*Anacardium occidentale*) frente aos *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *Lactobacillus rhamnosus* (ATCC 9595). Folhas das referidas plantas foram coletadas e identificadas botanicamente. A obtenção de OE e HL se deu por meio de destilação a vapor. A atividade antibacteriana dos óleos essenciais foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM), utilizando-se a técnica de microdiluição. Os OE e HL foram diluídos em meio de cultura BHI e avaliados em concentrações seriadas que variaram de 72 mg/mL até 0,07 mg/mL (OE), ou de 80% a 0,08% (HL). A CIM foi avaliada em microplacas de 96 poços, nas quais foram inseridos 100µL de BHI, 100µL da diluição do OE ou HL e 5µL do inóculo (5x10⁵ UFC/mL). O efeito antimicrobiano do HL a 100% também foi avaliado. Após incubação por 24 h, a CIM foi considerada a menor concentração capaz de inibir o crescimento microbiano, indicado por resazurina (100 µg/mL). Controles de crescimento, de esterilidade e farmacológico (Clorexidina 5% e 12%), foram utilizados para validação dos resultados. Os OE apresentaram valores de CIM superiores a 72 mg/mL. Nenhuma das concentrações do HL inibiu o crescimento bacteriano.

Conclui-se que os OE e HL apresentam atividade antibacteriana insatisfatória.

PI0662 Avaliação da viabilidade de células endoteliais de coelho (RAEC) expostas ao exsudato do plasma rico em plaquetas (PRP)

Lopes A*, Crivellaro VR, Ton BS, Sobreiro AGC, Biscaia SMP, Giovanini AF, Franco CRC, Zielak JC

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: amandalopescontact@gmail.com

O PRP é um produto derivado do processamento obtido a partir do sangue. Sua utilização tem sido fundamentada na concentração de fatores de crescimento aplicados a sítios terapêuticos, nos quais se almeja o reparo. Durante a confecção do gel de PRP, percebe-se que há a exsudação de um fluido. Assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos do exsudato do PRP de coelhos aplicado em células endoteliais também de coelho. Utilizou-se como metodologia a coleta de sangue (auricular) de 2 coelhos (New Zealand) seguida do preparo do PRP, com coleta do exsudato aplicado aos seguintes testes em cultura de 7 dias, em células confluentes (C) e subconfluentes (SC), e em quadruplicata: viabilidade por vermelho neutro (VN) e citotoxicidade por dimetil-tetrazolium (MTT). Os resultados obtidos demonstraram que no teste do VN, enquanto as células SC mantiveram 17% a mais do corante em lisossomos, as C demonstraram 2% a menos. Quanto ao teste do MTT, as SC apresentaram uma atividade mitocondrial aumentada em aproximadamente 9 x, enquanto as células C tiveram um aumento de 4 x. Testes de adesão, proliferação e apoptose, além da pesquisa com marcadores celulares estão sendo realizados.

Pode-se concluir que, dentre os efeitos do exsudato do PRP sobre a cultura de células endoteliais, está uma influência positiva sobre o metabolismo energético destas células.

PI0664 Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos, crianças e bebês

Zimmermann IT*, Verissimo C, Petta AT, Caldas CS, Brito-Junior RB, Ramacciato JC, Motta RHL

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: isaquetz@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas (CDs) sobre manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) em adultos, crianças e bebês. Foram avaliados 250 CDs que responderam a um questionário contendo 16 questões relacionadas ao tema, como o número correto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), número de compressões cardíacas e ventilação por ciclo de execução, ritmo de compressão cardíaca, dentre outros. Os questionários foram corrigidos de acordo com as diretrizes atuais da American Heart Association (2010), e os resultados obtidos foram expressos em porcentagem. Os resultados demonstraram que 96% dos CDs avaliados não sabia a sequência correta de RCP, 25% não sabia o número correto para solicitar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e 55% não sabia qual a proporção correta entre compressão e ventilação durante a RCP para adultos. Além disso, 80% dos entrevistados não sabia o ritmo correto das compressões cardíacas; 81% e 85% não sabia a proporção correta entre compressão e ventilação durante a RCP para crianças e bebês, respectivamente. Também foi observado que 69% dos profissionais avaliados não sabia a sequência correta da avaliação dos sinais vitais da vítima.

Concluiu-se que os CDs avaliados não estão preparados para realizar manobras de RCP, demonstrando a necessidade de atualização sobre o tema para aumentar as chances de sobrevivência de uma vítima com uma parada cardiorrespiratória.

PI0666 Terapia com óleo-resina de copaíba em lesões transfixantes em línguas de ratos: modulação da inflamação e neoformação de fibras musculares

Silva RB*, Teixeira FB, Webber LP, Martins MD, Lima RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: rairadebritosilva@gmail.com

A fim de avaliar a atividade antiinflamatória e cicatrizante do óleo-resina de copaíba (Copaífera reticulata Ducke) em lesões transfixantes em língua de ratos, procedeu-se primeiramente ao teste de toxicidade oral do óleo-resina de copaíba em 5 camundongos machos para estipular a dose terapêutica, estabeleceu-se assim, a dose terapêutica em 200mg/kg/dia. Em outro momento, um total de 15 ratos Wistar foi submetido à lesão transfixante e divididos aleatoriamente em três grupos experimentais baseados no tratamento que iriam receber: Grupo Controle, Grupo Dexametasona e Grupo Copaíba. Após o tempo de 7 dias de tratamento, lâminas histológicas coradas em hematoxilina e eosina foram preparadas e partiu-se para análise qualitativa e por escore em microscópio. Além disso, foram confeccionadas lâminas para marcação imunohistoquímica de CD68 (marcador de macrófago) e COX-2, realizando-se análise quantitativa pelo contador de células do Image J. A terapia com óleo-resina de copaíba modulou a resposta inflamatória, diminuindo o número de polimorfonucleares e macrófagos, e auxiliou a formação de novas fibras musculares. No entanto, essa terapia não se mostrou eficiente em reduzir a expressão de COX-2.

Os resultados obtidos sinalizam as potencialidades da região amazônica e mostram-se relevantes, visto que a terapia com este extrato modulou o processo inflamatório e induziu a formação de novas fibras musculares.

PI0663 Qualidade do Sono e Qualidade de Vida em Vestibulandos da FUVEST

Ribeiro AR*, Trindade-Suedam IK, Campos LD

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIO.

E-mail: amanda.rinaldi.ribeiro@usp.br

Considerando que o sono favorece a consolidação da memória e que existe uma alta correlação entre a qualidade do sono e desempenho acadêmico, o objetivo deste trabalho será avaliar a qualidade do sono e qualidade de vida de vestibulandos da FUVEST. Para tanto, 100 estudantes serão divididos em 2 grupos: 1) Grupo V: vestibulandos, avaliados nos dias pré-vestibular, e 2) Grupo C: estudantes do 1º ano do Ensino Médio, de colégios da cidade de Baurio. A Escala de Sonolência de Epworth (ESE) será utilizada para avaliar a sonolência diurna, sendo considerada sonolência excessiva pontuações ≥ 10 . A qualidade de vida será avaliada utilizando o questionário World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref). Quanto maior a pontuação, melhor a qualidade de vida. Os participantes serão solicitados a classificar subjetivamente sua qualidade do sono em: "muito ruim", "ruim", "boa" ou "muito boa". Resultados preliminares (n=12 grupo V / n=11 grupo C) têm indicado, por meio da ESE, que 50% dos estudantes do grupo V apresentaram sonolência excessiva, comparado a 27% dos estudantes do grupo C. No domínio do WHOQOL-bref, que afere sono e capacidade de trabalho, o grupo V pontuou 68 \pm 19 e o grupo C 72 \pm 8 e no domínio que avalia questões associadas à memória e concentração, o grupo V somou 67 \pm 16 e o grupo C 69 \pm 13. Qualidade do sono "ruim" ou "muito ruim" foi relatada por 25% e 18% dos estudantes dos grupos V e C, respectivamente.

Os dados obtidos até o presente momento sugerem que vestibulandos possuem pior qualidade do sono e pior qualidade de vida e mais sonolência diurna que estudantes controle.

PI0665 Efeito da aplicação de verniz fluoretado sobre a composição bioquímica da saliva total

Delfino TS*, Jacinto NF, Leite MF

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: thaina_delfino@hotmail.com

Os produtos fluoretados de uso tópico são muito eficazes na prevenção e tratamento da cárie dentária. O verniz fluoretado foi desenvolvido com a finalidade de prolongar o contato entre esmalte e íons flúor, atuando como reservatório de fluoretos de dissolução lenta, por isso possui uma vantagem significativa quando comparado a outros produtos de uso tópico. Este estudo propõe verificar o efeito da aplicação de verniz fluoretado sobre parâmetros salivares que participam das defesas naturais da cavidade oral. Os colaboradores da pesquisa foram 25 indivíduos adultos jovens que receberam a aplicação do verniz fluoretado (Fluorniz®, NaF 5%, SS White) sobre a superfície vestibular dos primeiros molares permanentes de acordo com as recomendações do fabricante. A coleta da saliva total estimulada ocorreu em três momentos: antes da aplicação, imediatamente e 1 hora após a fluoroterapia. Avaliamos o fluxo salivar, pH, capacidade tampão, a concentração de cálcio, fosfato, proteína total e a atividade da amilase. Os dados foram comparados por Análise de Variância e pós-teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram um aumento na capacidade tampão na faixa de pH entre 6,9-6,0 (26%) correspondente ao tampão bicarbonato, imediatamente após a aplicação do verniz. Foi constatada uma redução de 35% na atividade de amilase após uma hora da aplicação do verniz fluoretado comparada com o grupo controle ($p \leq 0,05$). Não houve alterações estatisticamente significantes nos demais parâmetros avaliados.

A aplicação de verniz fluoretado causa alterações brandas na saliva, como aumento da capacidade tampão e redução da atividade da amilase.

PI0667 Prevalência e vigilância de lesões bucais em pacientes com alto risco para o câncer de boca

Dezanetti JMP*, Furquim CP, Nuernberg MAA, Pivovar A, Bonfim CMS, Torres-Pereira CC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: ju_preizner@hotmail.com

A anemia de Fanconi (AF) é uma síndrome genética rara de caráter recessivo, caracterizada por pancitopenia progressiva e risco aumentado para o desenvolvimento de neoplasias malignas. O transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) e a idade são fatores de risco adicionais para malignidade na boca. O objetivo deste trabalho é descrever as características de lesões na mucosa bucal de pacientes com AF no pós-TCTH tardio e a frequência de acompanhamento odontológico destes pacientes. Foi realizada uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes atendidos entre os anos de 2008 a 2015 de um serviço de transplante de medula óssea com mais de 4 anos de TCTH. Foram encontrados 96 prontuários de pacientes com AF sendo a idade mediana do grupo de 19 (7 a 43) e tempo médio pós transplante de 10 anos. A presença de pelo menos uma lesão bucal suspeita foi encontrada em 46 (48%) pacientes, sendo as placas esbranquiçadas as mais prevalentes (n=40, 82%). O palato foi o sítio de maior acometimento (n=22, 41%), seguido da língua (n=16, 30%). O intervalo entre as consultas de acompanhamento estomatológico foi superior a 6 meses para a maioria dos pacientes (n=29, 63%).

Embora exista uma alta prevalência de lesões bucais nos pacientes do estudo, o tempo de retorno para vigilância de possíveis alterações com potencial de malignização não tem sido adequado segundo as recomendações da literatura especializada. Novas estratégias de intervalo de acompanhamento bucal devem ser propostas afim de favorecer o diagnóstico precoce do câncer de boca nesta população.

PI0668**Evidência científica dos artigos na área de Estomatologia publicados nas principais bases de dados bibliográficas**

Lyra TC*, Ferreira YYN, Pereira LL, Bonan PRF

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: taciocanlyra@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise retrospectiva do grau de evidência científica (GEC) dos artigos publicados abrangendo a área da estomatologia nos últimos 10 anos, sendo utilizado o critério de classificação e grau de recomendação (GR) da Oxford. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se busca dos descritores mouth diseases, oral medicine e oral diagnosis em artigos indexados no Pubmed, Medline, Lilacs, Scielo de 2005 a 2014, incluindo artigos completos e excluindo publicações duplicadas como também revisões de literatura, que não são classificadas pela metodologia adotada. Analisou-se os aspectos: tipos de estudos, GEC, GR, aspecto clínico e país de afiliação. A partir do cálculo amostral com 95% de confiabilidade estatística, foi realizado a análise de 36242 artigos, registrados aproximadamente 33,4% de relatos de casos, estando numa escala crescente GEC (1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 3A, 3B, 4, 5) em 4, com GR crescente (A, B, C, D) em C. Os estudos de Coorte seguidos por Estudos de Caso-Controlle perfizeram 30,8% e 18,3% da amostra respectivamente, com GEC 2B e 3B com GR B, em ambos. Sob o aspecto clínico, Etiologia (27,5%), Tratamento (20,9%), Diagnóstico (19,3%), Prognóstico (17,8%) e Predição (14,5%) caracterizam os estudos. Estados Unidos (23,2%), Brasil (8,8%), Índia (6,6%), Reino Unido (6%) e Japão (5,4%) foram os principais países de afiliação.

A maioria dos estudos são de relato de casos com baixo GR, tendo como aspecto clínico principal a Etiologia da doença.

PI0670**Correlação das alterações bucais com o tempo de hemodiálise em pacientes com insuficiência renal crônica**

Rosa PCCS*, Carvalho AKFA, Cabral GMP, Rosa JMCS, Costa VCO, Dantas A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: palmira_catarina@hotmail.com

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença que resulta na limitação da capacidade de filtração renal, caracterizado pelo acúmulo de substâncias no sangue que deveriam ter sido filtradas e excretadas do organismo, levando a uma perda progressiva e irreversível da filtração glomerular, o que impede a manutenção da homeostasia interna, podendo causar complicações sistêmicas e bucais, tornando necessária a instituição de um tratamento, sendo a hemodiálise o mais utilizado. O objetivo deste trabalho foi correlacionar as alterações bucais observadas nestes pacientes com o tempo de doença e tratamento dialítico, através da aplicação de um questionário seguido de exame clínico em 39 pacientes, sem distinção de sexo ou raça, na faixa etária de 18 a 60 anos, que estavam em hemodiálise em um hospital de referência na cidade de João Pessoa – PB. Para análise dos resultados, foram feitas as análises inferenciais através do teste de Correlação de Spearman ($p < 0,05$) processados através do SPSS versão 20.0 e foi observado que 69,23% da amostra era do sexo masculino, sendo a hipertensão arterial a doença de base mais comum nesta população (82%), que apresentou um tempo médio de hemodiálise entre 1 e 5 anos (92,4%). Todos os pacientes avaliados apresentaram alterações bucais relacionadas à IRC, sendo as mais prevalentes a presença de cálculo dental (79,5%) e a xerostomia (53,8%).

Os pacientes com maior tempo de tratamento dialítico apresentaram as lesões mais graves e piores condições bucais, comprovando a correlação entre o comprometimento bucal e sistêmico na população avaliada.

PI0672**Alterações dentais na Síndrome de Waardenburg tipo I: correlação fenótipo e genótipo**

Gonçalves EF*, Nasser LS, Aquino SN, Martelli DRB, Coletta R, Martelli-Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: filipe.port@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi descrever o padrão de herança e as características clínicas e genéticas de uma família com síndrome de Waardenburg tipo I (SW1), destacando as alterações dentais. Exames dos olhos, orelhas, cabelo, pele e boca foram realizados em uma família de vinte e nove membros. Foi realizado análise molecular do gene PAX3 por PCR. O heredograma da família, incluindo as quatro últimas gerações, foi construído e revelou que dentre os 29 descendentes, 16 membros mostraram características da SW1. Alterações dentais foram identificadas em três membros da família, incluindo agenesia, dentes cônicos e taurodontismo. O sequenciamento genético não identificou mutações no PAX3. Os resultados encontrados mostraram que a SW1 foi transmitida nesta família com um padrão autossômico dominante, com expressividade variável e alta penetrância.

A presença de alterações dentais, particularmente agenesia e dentes cônicos resultaram em comprometimento estético nos indivíduos afetados. Além das alterações oftálmicas e cutâneas, este estudo buscou estabelecer a correlação fenótipo dental e mutações no gene PAX3 visando ampliar o conhecimento do espectro das alterações descritas na SW1. (Apoio: FAPEMIG - PPM2013)

PI0669**Avaliação citológica de lesões bucais em um grupo de alto risco para malignização**

Goettens JJ*, Bueno MM, Furquim CP, Nuernberg MAA, Bonfim CMS,

Torres-Pereira CC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: jrgoettens@gmail.com

A Anemia de Fanconi (AF) é uma doença hereditária, caracterizada pela pancitopenia progressiva e predisposição ao desenvolvimento de malignidades, dentre elas o carcinoma espinocelular da boca. A citologia esfoliativa e a citometria de DNA, são ferramentas menos invasivas e podem auxiliar no diagnóstico precoce de atipias celulares. O objetivo do estudo é descrever as características clínicas e citológicas de lesões bucais encontradas neste grupo de pacientes. A metodologia envolve a análise de laudos citológicos de pacientes atendidos durante o 3º Encontro Brasileiro de Anemia de Fanconi. Participaram do encontro 94 pacientes, sendo que 55 eram do gênero feminino e 39 masculino, a mediana de idade foi de 17 anos (6-42). Destes trinta e nove apresentaram de uma a duas lesões na boca. As lesões brancas foram as mais frequentes, com um total de 54 (84%), sendo o palato o sítio de maior acometimento (51%). Todas as lesões foram analisadas por meio de citologia esfoliativa (esfregão e de base líquida). Nos 12 (31%) casos em que o exame citológico evidenciou células suspeitas, realizou-se a citometria de DNA. A aneuploidia foi verificada em 3 (25%) das lesões.

Os dados sugerem que os pacientes com AF possuem lesões com alterações citológicas importantes e que o emprego da citologia e a citometria podem contribuir no algoritmo de decisão sobre a biópsia e conduta clínica neste grupo de risco.

PI0671**Qualidade de exame visual da mucosa bucal realizado por mães de crianças com alto risco para o câncer de boca**

Bueno MM*, Pivovar A, Furquim CP, Bonfim CMS, Torres-Pereira CC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: miriam.odontologia@yahoo.com.br

O exame visual da boca, como ferramenta no rastreamento de lesões suspeitas na mucosa bucal, é descrito como uma técnica de boa acurácia entre cirurgiões dentistas. A Anemia de Fanconi (AF) é uma síndrome genética rara, caracterizada por pancitopenia progressiva e alto risco para malignidades. Esse estudo visa determinar se os responsáveis pelos pacientes com AF são conscientes do risco que estes possuem de desenvolver câncer bucal e avaliar a qualidade com que executam um exame visual na boca de seus filhos. Participaram desse estudo 18 pacientes com idades entre 6 a 11 anos. Os responsáveis preencheram questionário, que continha dados socioeconômicos e perguntas sobre o conhecimento de câncer bucal. Em seguida realizaram um exame visual na boca da criança, que foi avaliado por um pesquisador em relação à capacidade de afastamento das mucosas e visualização, nível de atenção, dificuldade, e tempo gasto para realizar o procedimento. Trinta e três por cento da amostra estudada alegavam não saber que os filhos possuíam um risco aumentado para o câncer de boca. Seis pais que realizaram exame bucal com performance ruim tinham um baixo nível de escolaridade. Os exames tiveram qualidade insuficiente quando realizados em todas as crianças entre 6 a 8 anos ($p=0,03$). Mais de 50% dos pais gastaram menos do que 18 segundos no exame, o que demonstrou ser diretamente proporcional a qualidade de execução.

Os responsáveis deste grupo de pacientes precisam ser sensibilizados quanto ao seu papel na vigilância junto à equipe multidisciplinar na prevenção de complicações na saúde bucal de seus filhos.

PI0673**Fatores individuais do paciente com câncer de cabeça e pescoço relacionados ao atraso no diagnóstico da doença**

Carvalho KA*, Gonçalves GM, Silva BAMS, Duarte GD, Biasoli ER, Miyahara GI,

Bernabé DG

Patologia e Propedêutica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: karinaandrade1702@hotmail.com

Uma das principais causas associadas ao diagnóstico tardio do câncer de cabeça e pescoço (CCP) e consequente redução das chances de cura é a demora do paciente em procurar atendimento após notar os primeiros sinais da doença. Neste estudo, avaliamos, pela visão dos pacientes, as razões para a demora dos pacientes com CCP em procurar o primeiro atendimento. Oitenta e dois pacientes com CCP matriculados no Centro de Oncologia Bucal da FOA/UNESP foram submetidos logo após o diagnóstico da doença a um questionário semiaberto para avaliar o tempo que levaram para procurar atendimento e os sentimentos relacionados a este tempo de demora. Para a análise dos dados foi utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo. A média do tempo para a procura do primeiro profissional foi de 4 meses e 14 dias sendo que 58% dos portadores de CCP levaram mais de 1 mês para procurar atendimento após a percepção do primeiro sinal da doença. Quando os pacientes foram indagados sobre a causa da demora para a procura pelo primeiro atendimento, 67% disseram que o motivo era porque achavam que “não era nada sério”, 22% relacionaram a demora à “falta de tempo” e 10% responderam que a demora foi devido ao “medo” ou “ignorância”.

Embora a grande maioria dos pacientes não tenha apontado um fator sentimental como a causa da demora, quando indagados o que sentiram logo após perceberem o primeiro sinal da doença, a maioria dos pacientes (51%) relataram terem sentido tristeza, medo, ansiedade, preocupação ou nervosismo, indicando que as emoções ou sentimentos podem ser fatores relacionados ao atraso no diagnóstico do CCP.

PI0674 **Influência da fotoativação e do fotoenvelhecimento na radiopacidade de resinas compostas**

Costa IM*, Calazans FS, Barcelheiro MO, Aguiar MF, Cruz AD

Formação Específica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

E-mail: im.uff@hotmail.com

O estudo avaliou longitudinalmente a radiopacidade de resinas compostas sob a influência dos processos de fotoativação e fotoenvelhecimento. Dez corpos de prova, confeccionados com três resinas compostas, sendo: R1) FiltekTM Z250XT; R2) TPH@ 3; R3) Opallis; foram avaliados radiograficamente em um período de 72h. Radiografias digitais (DIGORA® Optime), com padrão interno de radiopacidade (cunha de alumínio, 99,8%), foram adquiridas no tempo 0 (zero), no qual as resinas eram radiografadas sem o processo de fotoativação, seguindo para o tempo 1 (um), no qual as resinas eram radiografadas após a fotoativação, e os tempos 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro), nos quais as resinas eram radiografadas após 24h, 48h e 72h de fotoenvelhecimento respectivamente. O fotoenvelhecimento foi realizado com luz LED (700 lm, 9W, 6400k). A radiopacidade foi determinada pela mensuração de intensidade de pixel (ImageJ 1.43u) e convertida em milímetros de alumínio por meio de parâmetros estimados em modelo de regressão linear. A análise estatística foi realizada utilizando os testes Kruskal-Wallis e Wilcoxon com métodos de Dunn ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatística ($p\leq 0,05$) de radiopacidade entre as diferentes resinas sendo a R2 de maior radiopacidade e a R3 de menor radiopacidade em todos os tempos, mas ambas não diferiram da R1 (radiopacidade intermediária). Houve também alteração de radiopacidade ($p\leq 0,05$) entre os diferentes tempos avaliados.

Os processos de fotoativação e fotoenvelhecimento foram capazes de interferir na radiopacidade de resinas compostas.

PI0676 **Perda óssea alveolar pelo exame radiográfico: validação do método por meio de sondagem clínica periodontal**

Castro MML*, Nogueira BML, Nogueira BCL, Fagundes NCF, Lima RR, Carvalho PL

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: micaelecastro@hotmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar radiograficamente a perda óssea alveolar em indivíduos diagnosticados com periodontite crônica, validando esta ferramenta através da comparação com o diagnóstico clínico. Destarte, foram examinados 30 pacientes com idade variando entre 14 e 71 anos, de ambos os sexos, e diagnosticados com periodontite crônica. Clinicamente, realizou-se a sondagem periodontal das faces proximais dos incisivos superiores. O exame radiográfico de tais dentes foi realizado através da técnica do paralelismo com incidência ortorradiol dos feixes de raios X. Os valores obtidos no exame radiográfico foram comparados aos valores obtidos na sondagem clínica, estabelecendo uma validade entre o exame radiográfico e o exame clínico. A análise estatística empreendida foi realizada com o teste de Correlação de Spearman para amostras pareadas, $p < 0,05$. Foi percebida associação entre os valores das mensurações obtidas no exame clínico e no exame radiográfico nas faces médio-vestibular ($rs=0,8112$), disto-vestibular ($rs=0,6490$), méso-lingual ($rs=0,6651$) e disto-lingual ($rs=0,4902$).

Nota-se, portanto, uma correlação moderada entre o exame clínico e o radiográfico nas faces méso-vestibular, méso-lingual e disto-vestibular, entretanto observou-se uma correlação fraca nas medidas realizadas na face disto-lingual.

PI0678 **Aplicação do Fator de Crescimento Epidérmico e Laserterapia de Baixa Intensidade sobre o metabolismo de células epiteliais**

Citta M*, Basso FG, Pansani TN, Cardoso LM, Soares DGS, Hebling J, De-souza-Costa CA

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: marianacitta@foar.unesp.br

A aplicação de fatores de crescimento, como o fator de crescimento epidérmico (EGF), bem como a irradiação com laser de baixa intensidade (LBI) tem sido reconhecidas como terapias eficazes na promoção de efeitos bioestimulatórios sobre células da mucosa oral. O objetivo deste estudo foi avaliar de maneira comparativa, o efeito do EGF e do LBI sobre o metabolismo de células epiteliais. Para isto, células foram cultivadas em placas de 24 compartimentos em meio de cultura DMEM completo contendo 10% de soro fetal bovino (SFB) por 24 horas. Após este período, o meio de cultura foi substituído por DMEM sem SFB, estabelecendo os seguintes grupos: G0 - grupo controle, G1 - EGF 100µM, G2 - LBI 0,5 J/cm², G3 - LBI 1,5 J/cm², e G4 - 3 J/cm². O LBI foi aplicado através de um dispositivo - LaserTABLE (InGaAsP, 780nm, 2,5 mW); foram realizadas 3 irradiações, uma cada 24 horas. Decorrido 72 horas dos tratamentos propostos, a viabilidade e migração celular, bem como o número de células viáveis e a síntese de colágeno foram analisados. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey, considerando nível de significância de 5%. Foi demonstrado que o tratamento com EGF promoveu aumento significativo da viabilidade celular, do número de células viáveis e da síntese de colágeno ($p < 0,05$), enquanto o LBI, nas doses de 1.5 e 3 J/cm², estimulou a migração das células epiteliais em cultura ($p < 0,05$).

Ambas as terapias foram capazes de promover a estimulação de funções celulares relacionadas ao processo de reparo da mucosa oral e podem apresentar-se como promissoras na aceleração do processo de reparo tecidual. (Apoio: FAPESP - 2012/05879-0)

PI0675 **Alterações nos seios maxilares observadas em radiografias panorâmicas**

Minusculi BM*, Rocha AC, Berracal C, Westphalen FH, Fernandes A

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: brunamotta@gmail.com

Os seios maxilares (SM) podem ser acometidos por diferentes alterações. É importante o cirurgião-dentista conhecê-las pois, muitas vezes, ele é o primeiro profissional a detectá-las. Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência de alterações patológicas e anatômicas nos seios maxilares, observadas em radiografias panorâmicas. Analisaram-se, após treinamento, 505 panorâmicas digitais do arquivo do Laboratório de Ensino e Pesquisa de Imaginologia da Universidade Federal do Paraná (LABIM/UFRPR). Foram 306 radiografias do gênero feminino e 199 do masculino, com mediana de idade de 34 anos (4-78). As alterações anatômicas encontradas foram: 91 (18,01%) casos de pneumatização, sendo 16 unilaterais e 75 bilaterais; 65 (12,87%) casos de septo sinusal, sendo 43 unilaterais e 22 bilaterais; 9 (1,78%) casos de divertículos unilaterais; e 6 (1,18%) casos de exostose unilaterais. Com relação às alterações patológicas foram observadas: 38 (7,52%) casos de espessamento da mucosa, sendo 12 unilaterais e 26 bilaterais; 28 (5,54%) casos de fenômeno de retenção de muco, sendo 25 unilaterais e 3 bilaterais; 22 (4,35%) velamento parcial do SM, sendo 6 unilaterais e 16 bilaterais; 5 (0,99%) casos de velamento total, sendo 2 unilaterais e 3 bilaterais; 4 (0,79%) cistos inflamatórios unilaterais; 3 (0,59%) casos de antrolitos unilaterais; e 2 (0,39%) casos de solução de continuidade do assoalho.

A alteração anatômica mais prevalente foi a pneumatização dos seios maxilares, enquanto que o espessamento da mucosa foi a alteração patológica mais detectada na amostra avaliada.

PI0677 **Expressão de receptores da calcitonina em Lesão Central de Células Gigantes do complexo maxilo-mandibular**

Fernandes LBF*, Martins AFL, Souza POC, Morais MO, Rege ICC, Mendonça EF

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: lucasbff@hotmail.com

Este estudo avaliou e comparou a expressão de receptores de calcitonina (RCT) em Lesão Central de Células Gigantes (LCCG). Trinta e um casos foram selecionados do arquivo de blocos do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. As LCCG foram classificadas em não agressivas (n=20) e agressivas (n=11) de acordo com critérios clínicos e radiográficos. O RCT foi identificado através da técnica de imunohistoquímica, com o método de polímeros. Para a análise quantitativa foram contadas as células imunomarcadas e o total de células em oito campos consecutivos, diferenciando as células mononucleares (CMO) das células gigantes multinucleadas (CGM). Foi realizado testes de correlação para verificar correlações entre a expressão do RCT em CGM e CMO. Os grupos foram comparados utilizando o teste t de Mann Whitney e o nível de significância foi aceito quando $p < 0,05$. Foi verificada correlação entre a expressão do RCT em CMO e CGM para todas as lesões analisadas ($r=0,45$; $p < 0,01$) e nas lesões não agressivas ($r=0,66$; $p < 0,01$). Adicionalmente, o RCT foi identificado em todos os casos analisados e não foram encontradas diferenças entre lesões agressivas e não agressivas com relação à expressão do RCT.

Os resultados sugerem que as CGM são formadas devido à fusão de células CMO. Além disso, os achados indicam que não existem diferenças na expressão do RCT em LCCG não agressivas e agressivas, fortalecendo o uso de calcitonina para tratamento dessas lesões.

PI0679 **Perfil epidemiológico de Tumor Odontogênico Ceratocístico em pacientes síndrômicos e não síndrômicos no Estado de SC**

Pereira TS*, Capella DL, Rivero ERC

Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: thaisufsc1.1@outlook.com

O Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC) consiste em um tumor de comportamento agressivo e alta recorrência que pode ocorrer isolado ou em associação à Síndrome do Carcinoma Nevóide de Células Basais (SCNCB). O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos casos de TOC diagnosticados em dois serviços de referência diagnóstica no estado de Santa Catarina (SC), ambos ligados a Universidade Federal de Santa Catarina e comparar dados com relação às características clínicas e epidemiológicas das lesões obtidas a partir das fichas de biópsias e dos prontuários dos pacientes de 1996 até 2014. Foram resgatados 52 casos de TOC provenientes de 34 pacientes. Destes, 26 (76%) eram pacientes com TOCs isolados e 8 (24%) associados com a síndrome. Com relação ao gênero, 68% eram homens e 32% mulheres. A maioria das lesões (44%) ocorreram em pacientes entre a 2ª e 3ª décadas de vida. Com relação a localização 63% das lesões situavam-se na região posterior da mandíbula. Considerando apenas os pacientes síndrômicos, as lesões ocorreram predominantemente até os 20 anos de idade (50%), a maioria dos pacientes apresentava mais de uma lesão, acometendo em 42% mandíbula posterior, 32% em maxila posterior e 21% em mandíbula anterior. Para os pacientes não síndrômicos 87% das lesões ocorreram entre a 2ª e 7ª décadas de vida, todos os pacientes apresentaram apenas uma lesão, sendo que destas 76% ocorreram em mandíbula posterior.

O presente estudo permitiu um melhor conhecimento sobre a incidência regional e características epidemiológicas de TOCs, em pacientes síndrômicos e não síndrômicos, no Estado de SC.

PIO680**Presença de radiodermatite em pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço**

Tomé DF*, Caetano RS, Castro PHS, Estrela CRA, Aranha AMF, Porto AN, Borges AH, Volpato LER

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: deborafernandes.t@hotmail.com

Este trabalho propôs-se a levantar a presença de radiodermatite crônica em pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço. Para isto, 30 pacientes foram avaliados em ambiente ambulatorial seis meses após o fim de radioterapia para tratamento do câncer, com relação à sua idade, sexo, cor ou raça, hábitos de etilismo e tabagismo, número de sessões de radioterapia e presença de radiodermatite na região irradiada. Aos dados foi dado tratamento estatístico descritivo e inferencial utilizando o teste de qui-quadrado para determinar se há relação entre as variáveis e a presença de radiodermatite. A idade média dos pacientes foi de 59,60 ($\pm 10,35$), sendo que 27 (90%) eram homens. Doze (40%) pacientes eram da cor ou raça branca, 11 (36,7%) parda e 5 (16,7%) negra. Vinte (66,7%) pacientes eram etilistas e 26 (86,7%) tabagistas. O número médio de sessões de radioterapia foi de 35,33 ($\pm 3,14$) e 20 (66,7%) pacientes apresentaram radiodermatite. No entanto não foi encontrada relação desta com o sexo, idade, cor ou raça e número de sessões de radioterapia realizadas pelo paciente.

Foi encontrada alta prevalência de radiodermatite entre os pacientes submetidos à radiação em região de cabeça e pescoço. Essa alteração dermatológica independeu do sexo, idade, cor ou raça e número de sessões de radioterapia realizadas pelo paciente. (Apoio: FAPs - Fapemat - 156662/2014)

PIO682**Estudo de casos de osteonecrose em pacientes com mieloma múltiplo, pré e pós-transplantados de medula óssea, tratados com bifosfonatos**

Avelar LPP*, Ruas BM, Pelinsari FCM, Resende RG, Dias JPR, Silva MES, Abreu MHNG, Gomez RS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: luannepriscilla1@hotmail.com

Levantar os casos de osteonecrose (ONMB) em pacientes pré e pós-transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) com Mieloma Múltiplo em uso de bisfosfonatos (BFs), atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG. O Mieloma Múltiplo é um tumor maligno resultante da proliferação anormal de plasmócitos, cujo tratamento com BFs visa inibir o processo de reabsorção óssea. O transplante de medula óssea também é uma alternativa para controlar a doença. Quarenta e três pacientes, atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG, em uso de BFs foram selecionados e de seus prontuários odontológicos foram coletados os dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer nº: 0124.0.203.000-11). A idade média dos pacientes foi de 56,8 anos, sendo 23 homens. A média tempo de utilização de BFs, considerando os prontuários onde foi possível coletar essa informação (7 de 43), foi de 20 meses. Procedimentos odontológicos cirúrgicos, periodontais, restauradores e endodônticos foram realizados. Entre os pacientes que receberam tratamento odontológico, cinco (11,6%) desenvolveram osteonecrose, sendo três casos na mandíbula e dois na maxila. Os pacientes foram tratados com digluconato de clorexidina 0,12% ou foram submetidos à cirurgia bucal.

A frequência de osteonecrose após o tratamento odontológico é relevante e os pacientes devem ser cuidadosamente monitorados antes e após a terapia com BFs.

PIO684**Comparação de duas intensidades de laser de baixa potência na recuperação da área palatina após remoção de enxerto. Estudo piloto**

Pierre FZ*, Neves FLS, Silveira CA, Melo-Filho AB, Jardim MAN, Santamaria MP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: fernandazpierre@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar a influência de duas intensidades de aplicação da LLLT na reparação da área doadora palatina após remoção de enxerto de tecido conjuntivo para recobrimento radicular. Foram selecionados 30 pacientes que foram randomizados em um dos seguintes grupos: Grupo 1 (Teste): Cirurgia periodontal para recobrimento radicular por meio de enxerto de tecido conjuntivo (CTG) e aplicação de 60J/cm² de LLLT na área doadora; Grupo 2 (Teste): CTG e aplicação de 30J/cm² de LLLT na área doadora; Grupo 3 (Controle): CTG e aplicação SHAM de LLLT. Os parâmetros avaliados foram: Área remanescente do defeito (AD); Cicatriz tecidual (CT); Espessura tecidual (ET); Desconforto pós-operatório (D). Os parâmetros serão avaliados 0, 7, 14, 45 e 60 dias após as cirurgias. Todos os grupos apresentaram uma redução progressiva da área da ferida ao longo do tempo. O grupo 1 apresentou área de ferida estatisticamente menor aos 7 dias em relação aos outros grupos. As medidas foram de 53.62 \pm 15.63mm² para o Grupo 1, de 68.50 \pm 24.00mm² para Grupo 2 e 67.3 \pm 22.40mm² para o Grupo 3. Nos outros parâmetros não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Concluímos que a aplicação do LLLT no protocolo de 60J/cm² proporcionou um fechamento mais rápido da ferida no palato após remoção de enxerto de tecido conjuntivo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/0914-7)

PIO681**Análise retrospectiva da escleroterapia em lesões vasculares benignas orais**

Ferreira BM*, Dourado MR, Falci SGM, Santos CRR, Mesquita ATM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: brennda.mf@hotmail.com

Hemangioma, malformação vascular e variz são lesões vasculares benignas (LVB) comuns na região de cabeça e pescoço. A escleroterapia com oleato de etanolamina (OE) é uma técnica conservadora, efetiva e de baixo custo para o tratamento das LVB. Entretanto, existem poucos estudos sobre a escleroterapia em lesões vasculares orais. O objetivo deste trabalho foi analisar retrospectivamente os casos de lesões vasculares benignas submetidas à escleroterapia em um serviço de Estomatologia, nos últimos 22 anos. Após análise criteriosa de todos os prontuários foram selecionados os casos com diagnóstico de LVB orais. Dados sobre as características clínicas das lesões e informações sobre a escleroterapia foram coletados, sendo os resultados apresentados pela estatística descritiva. Dos 3.370 prontuários analisados, 61 foram de hemangioma e destes, 39 foram excluídos por apresentarem dados incompletos. A média de idade foi de 46,5 anos, sendo a maioria (54,5%) dos casos no gênero feminino. A localização mais frequente foi o lábio (90,9%), sendo que 45,5% das lesões foram \leq 1 cm e 27% com 1 a 2 cm. Quanto ao número e quantidade de aplicações, 50% dos casos receberam apenas 1 aplicação com \leq 0,5 ml de OE, sendo que em 63,6% dos casos foi utilizado OE puro, sem reações adversas em 41%. A regressão total da lesão ocorreu em 36,4% dos casos e 63,6% não necessitaram de terapia adjuvante.

Os resultados deste estudo sugerem que o OE não diluído pode ser uma escolha eficaz e segura no tratamento de lesões vasculares benignas orais, menores do que 2 cm diâmetro. (Apoio: CNPq - 2202014)

PIO683**Extração de DNA a partir de raspado da mucosa oral para tipificação dos genes HLA e KIR**

Vieira GS*, Souza TT, Picciani BLS, Dias EP

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: gustavo.vieira.souza@gmail.com

O objetivo deste estudo é apresentar uma técnica de coleta de amostras de células da mucosa oral, de obtenção fácil e não invasiva, para extração de DNA (Ácido Desoxirribonucleico) e tipificação dos genes HLA (Antígeno Leucocitário Humano) e KIR (Receptor semelhante à imunoglobulina para células Natural Killer). As amostras estão sendo coletadas nos pacientes do Ambulatório de Diagnóstico Oral do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP-UFF). Os participantes realizam um bochecho prévio com soro fisiológico e são submetidos ao raspado das mucosas jugais com escova endocervical. Cada escova é colocada em um tubo coletor com PBS (Tampão Fosfato Salino) e este resfriado até a extração, sendo realizada com o KIT QIAMP DNA MINI - QIAGEN. A concentração de DNA nas amostras é verificada com o dispositivo NANODROP, e obtiveram-se amostras com até 101,8 ng/ μ l. Todos os concentrados serão submetidos à tipificação por PCR-RSSO (Reação em cadeia de polimerase associada à hibridização reversa com oligonucleotídeos sequência-específico), para análise do gene HLA e do KIR. Até o momento, os resultados alcançaram níveis satisfatórios e a concentração de DNA nas amostras do raspado oral superou as amostras de sangue dos mesmos pacientes.

A tipificação do HLA é realizada de rotina, a partir de concentrado leucocitário obtido pelo sangue periférico em doadores de medula óssea, e apresenta grande importância no auxílio do diagnóstico de diversas doenças. Entretanto a coleta de sangue dificulta a obtenção de um grande número de doadores, sendo essencial a padronização da técnica de extração de DNA a partir da mucosa oral.

PIO685**Condição periodontal e altura óssea alveolar dos segundos molares adjacentes a terceiros molares inferiores incluídos**

Felipak PK*, Furquim CP, Pivovar A, Costa DJ, Corso PFCL, Fernandes A, Nuernberg MAA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: patriciakochany@gmail.com

Este estudo propôs-se a avaliar a condição periodontal dos segundos molares (M2) adjacentes a terceiros molares (M3) totalmente incluídos. A amostra foi composta por pacientes que procuraram a Universidade Federal do Paraná para exodontia dos M3. Estes foram avaliados clínica e radiograficamente. Clinicamente, verificou-se a profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC) nos pontos disto-vestibular, médio-distal e disto-lingual dos M2. A altura óssea alveolar foi obtida em presença dos M3 e mensurada na radiografia panorâmica, com o uso do Radiocef Studio 2 (Radio Memory). Os M3 foram classificados anatomicamente segundo Winter e Pell & Gregory. A amostra foi composta por 68 dentes. A impação mais encontrada (Winter) foi a mesio-angular 37 (55%), seguida pela horizontal 16 (24%) e vertical 14 (21%). Segundo a classificação de Pell & Gregory, 36 (53%) estavam na posição B, 31 (46%) na C e apenas 1 (1%) na A. Em relação à classe, 40 (59%) pertenciam à III e 28 (41%) à II. A média da altura óssea alveolar da amostra foi de 4,75 mm. A doença periodontal foi encontrada em 31(46%) M2. A mediana da PS foi igual a 4 mm (2-7), e do NIC 3 mm (2-6). Não houve associação estatisticamente significativa entre altura e posição com a doença periodontal.

Conclui-se que nesta amostra não houve relação entre a condição do M3 incluído e a situação periodontal do M2 adjacente. Sugere-se a realização de novos estudos com maior número amostral e com acompanhamento longitudinal para garantir a validade externa dos resultados.

PI0686**Expressão dos genes IL6 e TNFA em indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2, Dislipidemia e Doença Periodontal**

Vallerini BF*, Nepomuceno R, Corbi SCT, Bastos AS, Silva RL, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: bruvallerini@hotmail.com

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e a Dislipidemia são doenças sistêmicas envolvidas na patogênese da Doença Periodontal (DP), já que podem alterar a resposta imuno-inflamatória do hospedeiro. O objetivo deste estudo foi investigar a expressão dos genes Interleucina 6 (IL6) e Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNFA) em pacientes com DM2 (compensado e descompensado), Dislipidemia e DP. Foram investigados cinco grupos de pacientes (com 30 indivíduos cada): DM2DesDP (DM2 descompensado, Dislipidemia e DP), DM2DisDP (DM2, Dislipidemia e DP), DisDP (apenas Dislipidemia e DP), cDP (apenas DP) e Controle (sem nenhuma das três doenças). Todos os pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e avaliação bioquímica dos perfis glicêmico e lipídico. De cada paciente foi coletado sangue, sendo extraído o RNA. O cDNA foi confeccionado para investigação da expressão dos genes IL6 e TNFA por meio de PCR em Tempo Real. Nos pacientes com Dislipidemia, a expressão do gene pró-inflamatório TNFA foi maior, entretanto não houve diferença de expressão do gene pleiotrópico (IL6). Além disso, em estudos de correlação com genes previamente investigados, o gene IL6 correlacionou-se negativamente com a expressão de gene anti-inflamatório (IL10) e positivamente com a expressão do gene pró-inflamatório (IFNG).

Conclui-se que a Dislipidemia pode ser a principal doença responsável pela diferença de expressão entre os grupos, principalmente de genes pró-inflamatório. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/19699-7)

PI0688**Quantificação de Aggregatibacter actinomycetemcomitans no fluido gengival de indivíduos com síndrome de Down com doença periodontal**

Costa RH*, Tanaka MH, Rodrigues TO, Finoti LS, Teixeira SRL, Scarel-Caminaga RM, Mayer MPA, Giro EMA

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: rebecahcosta@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi investigar os níveis de Aggregatibacter actinomycetemcomitans (A.a.) no fluido gengival de indivíduos com síndrome de Down (SD) e Controle, ambos com doença periodontal. Amostras de fluido gengival foram coletadas em 3 sítios doentes e 3 sítios saudáveis de 35 indivíduos, 23 com SD e 12 controle, antes e 45 dias após o tratamento periodontal. Os níveis de A.a. foram analisados por quantificação absoluta por PCR em tempo real. Os resultados foram submetidos a testes de Mann-Whitney e Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Os parâmetros clínicos como profundidade de sondagem, nível de inserção e sangramento à sondagem foram semelhantes entre os grupos ($p > 0,05$). O índice de placa visível e o sangramento gengival foram mais prevalentes em indivíduos com SD ($p < 0,0001$ e $p = 0,009$, respectivamente). O tratamento periodontal melhorou os parâmetros clínicos nos sítios doentes de ambos os grupos aos 45 dias após o tratamento ($p < 0,05$). Antes do tratamento, não foi observada nenhuma diferença estatística entre os grupos com relação a quantidade de A.a.. Na comparação antes e depois do tratamento periodontal observou-se que para os indivíduos com SD, tanto nos sítios doentes como nos sítios saudáveis, não houve redução significativa na quantidade de A.a.

O tratamento periodontal mostrou-se clinicamente eficaz para ambos os grupos do estudo, porém para os indivíduos com SD os níveis de A.a. se mantiveram elevados. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2011/23798-2)

PI0690**Cárie e defeitos de esmalte em crianças com um ano de idade em um Serviço de Atenção Primária em Saúde**

Brasil C*, Faustino-Silva DD, Hilgert JB, Hugo FN

Centro de Pesquisa Em Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: clarissabr@gmail.com

A Cárie Precoce da Infância - CPI é uma doença de alta prevalência e severidade que acomete crianças nos primeiros anos de vida, sendo alguns casos precedidos por defeitos de esmalte. Nesse sentido, se faz necessário conhecer esses agravos para fins de planejamento e avaliação de abordagens em nível individual e coletivo. O objetivo do estudo foi descrever a prevalência de cárie e defeitos de esmalte em crianças com um ano de idade acompanhadas pelo Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, localizado no município de Porto Alegre - RS. Examinadores treinados e calibrados (Kappa mínimo 0,79) realizaram exame de cárie através do índice ICDAS e ceod modificado, e defeitos de esmalte pelo índice DDE modificado (OMS-1997) em crianças nascidas no ano de 2013. Os resultados mostraram que as 201 crianças examinadas eram predominantemente do sexo masculino (50,3%), com a média de idade de 13,9 + 1,9 meses e cujas mães tinham idade média de 28,3 + 7,3 anos, sendo que 80% delas já haviam consultado com dentista. A prevalência de cárie, considerando manchas brancas, foi de 7% sendo 5% códigos ICDAS (1 e 2) e 1% código 3. O ceod/ceos médio foi de 0,16. A prevalência de defeitos de esmalte foi de 10%, sendo 7% opacidades difusas e demarcadas e 3% hipoplasias.

Apesar de os achados do estudo apontarem para uma baixa prevalência de cárie e defeito de esmalte em crianças de um ano de idade, programas educativos e preventivos precoces podem ser relevantes no controle das doenças bucais na infância no contexto da Atenção Primária em Saúde. (Apoio: CNPq - FAPERGS - 486316/2011-4)

PI0687**Avaliação da condição periodontal de pacientes com hepatopatia grave**

Daibs BP*, Hasegawa RJ, Inoue G, Marui VC, Trombini AL, Ortega KL, Caldeira MH, Pannuti CM

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: bdiprofio@gmail.com

Estudos prévios mostram que a condição periodontal pode afetar os níveis de alguns marcadores de função hepática. Este estudo transversal teve o objetivo de verificar a prevalência de doença periodontal em hepatopatas graves na fila de transplante, bem como verificar o efeito da doença periodontal nos níveis de marcadores de função hepática. A população-alvo foi composta por hepatopatas graves atendidos no CAPE (Centro de Atendimento de Pacientes Especiais da FOUESP) que requerem transplante hepático. Trinta e cinco sujeitos consecutivos que preencheram os critérios de elegibilidade foram incluídos. Os investigadores tiveram acesso aos exames laboratoriais dos prontuários de todos os pacientes, que incluem os seguintes marcadores de função hepática: níveis de bilirrubinas (direta, indireta e total), TAP (tempo de atividade de protrombina) e RNI (razão normalizada internacional), atividade de fosfatase alcalina e níveis de albumina. Além dos marcadores de função hepática, foram verificados os níveis de creatinina e o MELD (Modelo para Doença Hepática Terminal). Um examinador calibrado realizou o exame periodontal completo de todos os sujeitos incluídos. A prevalência de periodontite nestes sujeitos foi de 54%. Não foi verificada diferença entre hepatopatas com e sem periodontite com relação aos marcadores de função hepática, bem como em relação ao MELD médio. Não houve associação entre periodontite e complicações sistêmicas decorrentes da doença hepática.

A periodontite não afetou os marcadores de função hepática em hepatopatas na fila do transplante.

PI0689**Prevalência de doença periodontal e de perda dentária em indivíduos com artrite reumatoide**

Frank KC*, Andreucci AC, Schwartz-Filho HO, Sani-Neto J, Penna LAP, Roman-Torres CVG

Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

E-mail: karine.carli@yahoo.com

Existem várias condições sistêmicas que parecem estar relacionadas com problemas bucais. A doença periodontal devido a sua natureza crônica e curso inflamatório praticamente constante pode ser responsável por parte do risco atribuído a artrite reumatoide. Alguns estudos clínicos e epidemiológicos evidenciam prevalência elevada de doença periodontal (DP) e perda dentária em pacientes com AR. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de doença periodontal e de perda dentária em indivíduos com artrite reumatoide. O presente estudo teve aprovação do CEP/UNIMES nº 136.106, foram avaliados 90 indivíduos com artrite reumatoide, com média de idade de 52 anos. Foram observados: profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, índice de placa e índice de sangramento a sondagem. Radiografias periapicais foram realizadas de todos os indivíduos como auxiliar no diagnóstico de DP. Os resultados mostraram uma maior prevalência de periodontite crônica severa generalizada, seguida sucessivamente por quadros com menor grau de inflamação e comprometimento dos tecidos periodontais. Quando avaliado o número de dentes presentes foi observado média de 13 dentes por indivíduos e quanto mais tempo a AR está presente maior a quantidade de dentes perdidos.

Concluímos que em indivíduos com AR a DP tende a ser diagnosticada de forma severa e generalizada e que o número de dentes perdidos está relacionado com o tempo em que a AR está instalada no paciente.

PI0691**Conhecimento e Percepção Sobre Saúde Bucal de Professores e Pré-Escolares de um Município Baiano**

Queiroz JA*, Santos MO, Uemura TF, Casotti CA

Saúde i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA.

E-mail: queiroz.joana@gmail.com

O presente estudo buscou avaliar o nível de conhecimento de crianças e professores de creches de Jequié-BA sobre fatores positivos e negativos relacionados à higiene bucal e dieta. A amostra foi composta por 14 professores e 119 pré-escolares, de 3 a 4 anos de idade, de creches públicas de período integral. Os dados foram coletados através de dois formulários estruturados, sendo um para os professores, com questões abertas e fechadas, e outro para pré-escolares, com abordagem ilustrativa. Das crianças avaliadas, 84,03% marcaram pelo menos um elemento de higiene bucal, sendo a escova de dente o mais selecionado (66,39%). Em relação à dieta, observou-se uma baixa percepção das crianças quanto aos alimentos saudáveis (39,50%) e não saudáveis (45,59%). Entre os professores, verificou-se que seu conhecimento sobre saúde bucal é insuficiente, embora 78,57% realizem atividades relacionadas à saúde bucal em sala de aula.

Conclui-se que, embora os pré-escolares sejam capazes de compreender a importância dos elementos de higiene bucal, a maioria não sabe distinguir os fatores positivos e negativos que relacionem a cárie dentária com a dieta, sendo este um ponto a ser abordado com maior destaque nas práticas educativas. É indispensável a integração entre cirurgiões-dentistas e educadores, bem como a implementação de cursos de atualização e capacitações sobre saúde bucal.

PI0692**Relação entre a idade e o perfil educacional dos pacientes atendidos em um projeto de prevenção em saúde bucal**

Leme LMM*, Meirelles LCF, Silva EG, Huhtala MFRL, Pagani C, Martinho FC, Gonçalves SHF, Gomes APM

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: luiza.leme@outlook.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a relação entre a idade e o nível de escolaridade dos pacientes atendidos em um projeto de prevenção em saúde bucal. Este Projeto foi desenvolvido durante 8 anos (2007 a 2014), sendo avaliados 2.120 pacientes com idade entre 18 e 80 anos. Os pacientes responderam o questionário e assistiram um vídeo educativo sobre técnicas de escovação, utilização do fio dental e dieta. Todos os participantes receberam uma escova, dentífrico e fio dental. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. Os resultados mostraram que 59% dos pacientes eram do gênero feminino, sendo predominante a faixa etária entre 31 a 40 anos. O Cirurgião-Dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higiene bucal por 76,20% dos pacientes, sendo a falta de higiene relacionada à etiologia da cárie e da doença periodontal (75,12% e 66,05%, respectivamente). Escova e dentífrico foram os recursos mais utilizados para higienização bucal por 56,05% dos entrevistados. Os pacientes com maior nível de escolaridade apresentaram mais conhecimento sobre cárie e doença periodontal. O perfil educacional dos pacientes atendidos foi: Ensino Fundamental Incompleto (17,67%), Ensino Fundamental Completo (12,33%), Ensino Médio Incompleto (13,33%), Ensino Médio Completo (36,83%) e Nível Universitário (19,84%).

Pôde-se concluir que o nível de escolaridade tem influência direta sobre o conhecimento dos pacientes em relação à prevenção em saúde bucal. Os pacientes mais jovens procuram atendimento com maior frequência, sendo predominante o gênero feminino nesse projeto educativo. (Apoio: PROEX - UNESP)

PI0694**Avaliação do preenchimento dos prontuários odontológicos de uma faculdade de Odontologia no Centro-Oeste do Brasil**

Tocantins JP*, Pedro FLM, Damiao MS, Matos FZ, Oliveira VD, Moura KDR

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: jesseparentet@icloud.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o preenchimento dos prontuários odontológicos da clínica de Odontologia da Universidade de Cuiabá/MT, nos anos de 2004 a 2013. Dentre os dados avaliados, estavam o preenchimento de informações referentes à história médica, presença de alterações bucais prévias, odontograma inicial e final, tratamento realizado nos pacientes e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Foram avaliados 1.079 prontuários, sendo 537 pacientes do gênero masculino e 532 do gênero feminino, o maior índice de pacientes atendidos na clínica da faculdade foi de residentes da cidade Cuiabá/MT, compreendendo 76,8% dos pacientes. Com relação ao preenchimento da história médica dos pacientes, 1.023 prontuários foram preenchidos corretamente. Ao exame clínico extra bucal 944 prontuários continham descrições de informações relevantes para o tratamento odontológico e 135 deles estavam sem descrição. Com relação ao exame clínico intra bucal, 930 prontuários descreveram as informações prévias dos pacientes 58,8% dos prontuários continham exames radiográficos, variando de radiografias periapicais a panorâmicas e 933 deles continham a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, pelo paciente, autorizando assim a realização do tratamento odontológico.

Os dados dos pacientes referentes à sua saúde geral e bucal devem estar contidos no prontuário, já que se trata de um documento, onde poder ser consultado há qualquer tempo, no tratamento do paciente e posteriormente nos casos de identificação humana, quando solicitados pela justiça.

PI0697**Análise das condições de saúde bucal e percepção sobre os fatores de risco de cárie em pacientes gestantes**

Moreira TRMR*, Souza HMML, Monteiro PMG, Gomes EB, Freire TC, Santos DLP, Santos NB

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: thalwillamorato@yahoo.com.br

O objetivo foi analisar as condições de saúde bucal das pacientes gestantes através do índice CPOD, do nível de higiene oral (IHOS) e índice de sangramento gengival (ISG) como indicadores de risco de cárie e o conhecimento sobre higiene oral e dieta. Foram entrevistadas e examinadas 50 pacientes do Hospital Universitário (HUPAA/UFAL). Perguntas sobre a percepção da saúde bucal, hábitos de higiene oral e dieta foram realizadas. A análise descritiva foi representada por valores absolutos, médias e desvios padrão e a estatística analítica através da Correlação de Spearman ($p < 0,05$). Os resultados mostraram: idade média de 24,5 anos, 84% estavam na primeira ou segunda gestação e 46% no 3º trimestre. O CPOD médio foi $13,8 \pm 6,6$ (média \pm desvio padrão), o IHOS foi 1,72 e o ISG de 4,86. O teste de correlação de Spearman mostrou que quanto maior o nível de escolaridade menor a prevalência de cárie ($p < 0,05$). O conhecimento e percepção das pacientes mostraram um conhecimento insuficiente dos fatores que podem promover a cárie dentária, bem como os resultados observados pelos fatores de risco: nível de higiene bucal, dieta e sangramento gengival classificam as mesmas como fontes de infecção primária potencial para o seu futuro bebê.

As pacientes apresentaram uma prevalência de cárie muito alta, apesar do nível de higiene oral regular e o sangramento gengival, classificá-las como de baixo risco de cárie. O nível de conhecimento e a prática de higiene oral são contraditórios quando se observa a prevalência da doença cárie.

PI0693**Intensidade do consumo de álcool e desempenho acadêmico de estudantes de um curso de odontologia**

Simioni FS*, Meller SN, Marchezan W, Fontanella VRC

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: fssimioni@gmail.com

Esta pesquisa objetivou relacionar a intensidade do consumo de álcool com o desempenho acadêmico dos estudantes de graduação de um curso de Odontologia no estado do Rio Grande do Sul. A amostra foi constituída por 218 estudantes, representando 48,1% dos matriculados naquele curso. Para a coleta dos dados foi utilizado o questionário AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), composto de dez questões, cada uma com cinco opções de resposta. As três primeiras questões referem-se ao padrão do consumo de álcool, as três seguintes, a sinais e sintomas de dependência, e as quatro últimas, a problemas decorrentes do uso do álcool. Cada resposta resulta em pontuação de 0 a 4, que identifica a intensidade de consumo e eventos relacionados. A soma dos números correspondentes a cada resposta forma um escore. Foi também calculado o coeficiente de desempenho acadêmico e o número de reprovações. Os dados foram analisados por meio de tabelas, gráficos, estatísticas descritivas e testes estatísticos de associação Qui-quadrado, Teste Exato de Fischer e Análise da Correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Da amostra, 81,7% dos estudantes foram considerados abstinentes ou consumidores sem risco; contudo, 17,4% fazem uso de risco e 0,9% são dependentes.

Maiores escores AUDIT estão relacionados a maior número de repetências. Uso nocivo de álcool (17,4%) e dependência (0,9%) foram identificados entre os estudantes, indicando a necessidade de implementação de estratégias de prevenção.

PI0695**Aplicabilidade do método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho para a estimativa de idade: uma revisão sistemática**

Nóbrega JBM*, Costa RC, Dantas ELA, Valença AMG, Santiago BM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: johnnyberton@gmail.com

A obtenção da idade cronológica de indivíduos é um problema de interesse social e, ultimamente, tem se tornado relevante pelo número de pessoas sem posse de documento de identificação válido. Esta revisão sistemática objetivou identificar se o método desenvolvido por Nicodemo, Moraes e Médici Filho é aplicável para estimativa de idade dos indivíduos. Em uma busca nas bases de dados SCOPUS, MEDLINE, LILACS, BDTD e BBO, utilizou-se os termos Nicodemo, Panoramic Radiography, Radiografia Panorâmica, Forensic. Incluíram-se artigos publicados até janeiro de 2015 que comparavam idades cronológicas com idades estimadas pelo método; com amostra de pacientes isentos de quadros sistêmicos; e que explicitavam a quantificação da diferença entre as idades cronológica e estimada. A qualidade metodológica foi avaliada a partir de parâmetros sugeridos pelo QUADAS (Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies). Do total de 10 artigos encontrados, três atenderam aos critérios de elegibilidade, e foram considerados com boa qualidade metodológica. A porcentagem de variação da média das idades estimada e cronológica nos estudos variou de 3,5% a 8,1%, para homens, e 4% a 7%, para mulheres, observando-se bom potencial de estimativa de idade do método analisado.

A evidência científica acerca da aplicabilidade do método de estimativa de idade de Nicodemo, Moraes e Médici Filho é moderada, sobretudo considerando a quantidade de estudos existentes e a homogeneidade metodológica dos mesmos.

PI0698**O processo de trabalho dos auxiliares em saúde bucal no serviço público de Campinas**

Lourenço MB*, Oliveira A MG, Flório FM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marianoaboanova@terra.com.br

O objetivo foi analisar a compreensão dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre o processo de trabalho dos Técnicos em Saúde Bucal (TSBs) e Auxiliares em Saúde Bucal (ASBs). Os 182 dentistas vinculados ao serviço público do Município de Campinas, no ano de 2014, inseridos ou não em equipes da Estratégia Saúde da Família, foram convidados a participar do estudo. Foram utilizados questionários estruturados e auto-administrados, com perguntas focadas à formação profissional e conhecimentos sobre as atribuições legais e limites de atuação da equipe auxiliar odontológica, dispostos na lei federal n.º 11.889/2008. A taxa de resposta foi de 35,2% (n=69) dos dentistas que apresentavam em média 22,1 ($\pm 7,4$) anos de formados e 16,2 ($\pm 8,9$) anos de vínculo público. Na análise das ações delegadas ou não aos auxiliares, notou-se que das 37 funções apontadas no instrumento, 17 (59,5%) apresentaram mais da metade dos respondentes divergindo do disposto na lei vigente, dentre as quais, 27% (10) denotavam extrapolação de funções de ASB, 5,4% (2) extrapolação de função de TSB e 13,5% (5) subutilização do TSB.

Conclui-se que uma parcela significativa de ações da equipe de saúde estão sendo delegadas de maneira divergente da disposição legal, havendo extrapolação de funções para o auxiliar e subutilização do técnico em saúde bucal. (Apoio: FAPESP - 2014/11194-3)

PI0699**O Pet-Saúde e a formação em odontologia: espaço pedagógico das competências ao trabalho em equipe multiprofissional**

Lopes CP*, Tertulino MD, Medeiros CCBM, Silva EM, Moura LM, Carvalho JN, Souza DLB, Alves MSCF

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: cpl.camila@gmail.com

No âmbito do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), as discussões a respeito de mudanças na estrutura curricular tem evidenciado o desafio de direcionar o perfil dos egressos às necessidades do SUS. Este estudo objetiva analisar a experiência do Programa de Educação Tutorial (PET-Saúde) na disciplina Saúde e Cidadania- SACI, no Curso de Odontologia desenvolvida nas Unidades de Saúde da Família. As atividades foram distribuídas segundo a filosofia do PET: Ensino, Pesquisa e Extensão de forma indissociável. Ao trabalhar com essa abordagem, a SACI, apesar das inúmeras dificuldades iniciais, conseguiu atingir os objetivos da experiência de flexibilização curricular: debater as diferentes concepções de saúde construindo o conceito de promoção e vigilância à saúde; aprender a identificar e priorizar problemas da comunidade. Podem-se observar melhorias no processo de formação com a experiência do PET-Saúde, possibilitando a interação da Universidade, da equipe de saúde e comunidade o que fomentou a socialização de saberes, a construção de vínculos e o espaço pedagógico das competências necessárias ao trabalho em equipe multiprofissional.

Esses processos repercutiram positivamente tanto na formação acadêmica quanto na saúde das comunidades assistidas, com maior adesão às ações de saúde estabelecidas.

PI0701**Saúde bucal e qualidade de vida de adolescentes de um município baiano**

Costa JO*, Pereira MCG, Carvalho FS, Carvalho CAP

Saúde i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: mineorrico@hotmail.com

Indicadores subjetivos tem sido utilizados para verificar a influência das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adolescentes. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB), realizou-se um estudo descritivo transversal no município de Ibirataia, BA e no distrito de Algodão, BA. A amostra foi composta por 70 adolescentes escolares com idade entre 12 e 15 anos, que responderam a um questionário validado, o Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Observou-se média geral de 4,97 para o escore total do OHIP-14. Os domínios que apresentaram maior e menor média foram dor física (1,16) e limitação funcional (0,43), respectivamente. A maioria dos adolescentes relatou algum impacto das condições bucais na qualidade de vida (90,00%), entretanto, a maior parte destes relatou fraco impacto (74,28%). Outros 15,70% relataram médio impacto e 9,99% sem impacto. Não houve relato de impacto forte.

A saúde bucal causou impacto na qualidade de vida da maioria dos adolescentes, embora este impacto tenha sido fraco. Isto sugere que, mesmo presente nas atividades diárias dos adolescentes, o impacto das condições bucais não causou grandes efeitos na qualidade de vida dos mesmos. A dor física e o desconforto psicológico foram os domínios mais prevalentes.

PI0703**Avaliação do conhecimento de cuidadores de Lares de Infância e Juventude sobre noções básicas de saúde bucal no município de Belém, PA**

Miranda GHN*, Costa-e-Silva AB, Nogueira BCL, Fagundes NCF, Lima RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: gizahellen@hotmail.com

O estudo propôs a realização de uma avaliação diagnóstica do nível de conhecimento de cuidadores de lares de infância e juventude quanto a noções de saúde bucal. Os dados foram coletados por meio de um questionário autoaplicável e testado, contendo perguntas sobre noções básicas de saúde bucal e cuidados odontológicos. A amostra foi composta por 28 cuidadores vinculados a instituições governamentais de apoio social a crianças e adolescentes no município de Belém, PA. Após a tabulação, os dados foram submetidos à análise descritiva e ao teste exato de fisher. Observou-se que 89,3% dos cuidadores responderam que sabiam como se dá a ocorrência da cárie, no entanto 66,7% não souberam descrever de que maneira preveni-la; 60,7% promovem atividades de saúde bucal, porém 35,7% não especificaram o tipo. A análise do teste de fisher revelou associação entre as variáveis "grau de escolaridade" e "desenvolvimento de atividades de saúde bucal" ($p=0.0471$), demonstrando que o acesso ao curso superior implicou em maior promoção de atividades de saúde bucal, quando comparado aos cuidadores que receberam formação até ensino médio; e entre as variáveis "instrução prévia de técnicas de escovação" e "realização de orientação de escovação" ($p=0.0077$), demonstrando maior frequência de orientação de escovação entre os cuidadores que já haviam recebido instruções sobre tais técnicas.

É possível concluir que houve associação entre as variáveis estudadas; e que os cuidadores possuem um conhecimento insuficiente, necessitando de mais orientações em relação a noções básicas de saúde bucal.

PI0700**Perfil da atenção pública em saúde bucal e fatores associados à assistência odontológica para crianças e adolescentes em João Pessoa/PB**

Dantas ELA*, Ribeiro ILA, Costa RC, Nóbrega JBM, Santiago BM, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: eugencialivia@hotmail.com

O presente trabalho objetivou caracterizar o perfil da atenção em saúde bucal para crianças e adolescentes na rede pública de saúde de João Pessoa/PB, identificando os fatores relacionados a dificuldades na assistência odontológica para esta população. Desenvolveu-se o estudo em duas etapas: a) entrevista com uma amostra probabilística composta por 68 cirurgiões-dentistas (CDs) vinculados a Unidades de Saúde da Família (USFs) dos cinco Distritos Sanitários (DS) de João Pessoa; b) levantamento dos indicadores da atenção básica e de saúde bucal nos DS a partir de informações disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa. Os dados foram submetidos à análise descritiva e inferencial (Qui-Quadrado ou Exato de Fisher; Mann-Whitney; $\alpha = 5\%$). Constatou-se que 52,3% dos CDs relatam algum problema no atendimento pediátrico e 53,8% dos profissionais entrevistados referiram existir falta de insumos. Os fatores associados a problemas na atenção odontológica foram, o número de encaminhamentos ($p=0,049$); a referência de pacientes para a atenção secundária ($p=0,000$); o tipo de casa ($p=0,009$) e ausência de energia elétrica ($p=0,035$).

Problemas na atenção em saúde bucal ofertada a crianças e adolescentes foram frequentemente relatados pelos CDs, mostrando-se eles associados à quantidade de encaminhamentos, ao fluxo destes pacientes para níveis mais complexos do sistema e às condições de moradia. (Apoio: CNPq)

PI0702**Impacto da saúde bucal na qualidade de vida das gestantes**

Sousa VM*, Aranha AMF, Nunes KEB, Nunes Segundo A, Semenov TAV, Figueiredo ALR, Volpato LER, Vieira EMM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: vitoria_ms@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi descrever a relação entre qualidade de vida e saúde bucal da gestante. A pesquisa epidemiológica transversal foi conduzida nas Unidades de Saúde da Família da capital Mato-grossense. A experiência de cárie dentária foi avaliada através do índice CPO-D; o impacto das condições bucais na qualidade de vida foi mensurado por meio do OHIP-14. Os dados foram analisados através do Programa SPSS13 e utilizados os testes, coeficiente de correlação de Spearman, considerando o nível de significância $p < 0,05$. Das 200 gestantes avaliadas, a maioria (65,5%) encontrava-se na faixa etária entre 19 e 29 anos; 42% no terceiro trimestre gestacional; 57,5% não planejaram a gravidez e 99% apresentaram alguma experiência de cárie. O índice médio do CPO-D foi 8,37. Observou-se associação significativa entre CPO-D e OHIP ($P=0,002$).

Detectou-se elevado índice de cárie entre as gestantes e o OHIP apresentou impacto (<0,05) em relação à dor física. (Apoio: FAPEMAT - 155992/2014)

PI0704**Is the relative increase in income inequality related to tooth loss in middle-aged adults?**

Goulart MA*, Vettore MV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: marielgoulart@gmail.com

To assess whether Brazilian middle-aged adults living in cities that experienced a relative increase on income inequality were more likely to have severe tooth loss and lack a functional dentition. Data on Brazilian adults aged 35-44 years from state capitals and Federal District from the 2010 Brazilian Oral Health Survey (SBBrasil 2010) were analyzed. Clinically assessed tooth loss outcomes were severe tooth loss (<9 remaining natural teeth) and lack of functional dentition (<21 natural teeth). Income inequality was assessed by Gini Index in 1991, 2000 and 2003 using tertiles of distribution. Variation in Gini Index was assessed by changes in the tertiles distribution between years. Multilevel logistic regression models were used to estimate odds ratios and 95% confidence intervals between variation in income inequality and tooth loss outcomes adjusting for individual socio-demographic characteristics. Prevalence of severe tooth loss and lack of functional dentition was 4.8% and 21.2%, respectively. Individuals living in cities with moderate and high increase in income inequality between 1991 and 2003 were more likely to have both tooth loss outcomes in 2010 compared to those living in cities with stable income inequality in the same period. Relationships between low family income and both tooth loss outcomes were significantly attenuated by relative increases in income inequality.

Relative increases in income inequality were significantly associated with severe tooth loss and lack of a functional dentition in Brazilian middle-aged adults. (Apoio: CNPq - 213089/2013-0)

PI0705**Avaliação das experiências odontológicas dos pacientes portadores de HIV do centro de testagem e aconselhamento de Imperatriz-MA**

Silva-Oliveira HP*, Vargas LM, Luciano LCO, Barros AFH

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: hugophilippe4@gmail.com

A fim de avaliar as experiências odontológicas dos pacientes portadores de HIV do Centro de Testagem e Aconselhamento de Imperatriz-MA, realizou-se um estudo observacional transversal, quantitativo, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário estruturado na forma de entrevista, com perguntas relacionadas aos sentimentos e impressões em relação ao atendimento e postura do cirurgião dentista (CD) na visão dos pacientes. Foram avaliados 208 indivíduos, a maioria solteiros (45,7%), a média de idade de 39 anos, a via de transmissão mais prevalente foi a sexual (51%). 65,38% dos pacientes foram diagnosticados na rede pública de saúde, demonstrando a acessibilidade no atendimento em âmbito do SUS, 49% já estavam a mais de 5 anos em tratamento mostrando a efetividade terapêutica e consequentemente aumento da sobrevida. Apesar de 59,6% nunca terem passado por negação do atendimento de saúde, 40,4% já sofreram ações discriminatórias; 61,1% fazem apoio psicológico; 60,6% afirmam ter dificuldades ao acesso odontológico; 52,4% dos pacientes tem conhecimento sobre instrução de saúde bucal, porém 68,7% não conhecem ou nunca ouviram falar das patologias orais inerentes do HIV; 63,46% se identificam como pacientes portadores do vírus do HIV, destes que se apresentam, observaram que a postura de profissional foi aprensivo (24,8%), medo (18,8%) e receio (17,3%).

Embora relatem sua sorologia, 72,60% não se sentem confortáveis para afirmar, devido à vergonha (29,8%), receio de não ser atendido (27,8%), preconceito (27,2%) e medo (15,2%).

PI0707**Risco de cárie e aspectos sociodemográficos em gestantes adolescentes e jovens**

Figueiredo ALR*, Aranha AMF, Silva NF, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV,

Bianchi AC, Borges AH, Vieira EMM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: andrerudini1995@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar e correlacionar a condição socioeconômica com o índice CPO-D em gestantes jovens e adolescentes. A amostra constituiu-se por 68 gestantes. As informações socioeconômicas foram coletadas por questionários. Após a estratificação dos dados procedeu-se análise estatística (Qui-Quadrado e Risco Relativo, $p < 0,05$). A idade foi dividida em dois grupos; 58,8% com idade entre 13 a 17 anos, o restante entre 18 a 21 anos. A cor de pele parda foi de 57,4%; branca com 26,5% e a cor negra 16,2%, $p < 0,05$. O grau de escolaridade ocorreu em 55,2% com ensino médio, 34,3% com ensino fundamental; e apenas 10,5% com grau superior. Para o índice de CPO-D, obteve-se uma média de 7,22±3,97. Todas as grávidas apresentaram histórico de no mínimo um dente extraído; 95,5% tiveram presença ou histórico de doença cárie. A gravidez e a presença de cárie tiveram uma relação de risco maior 2,5(1,85-3,36) para as grávidas de menor idade; da mesma forma, as jovens que não planejaram a gravidez tiveram uma maior probabilidade de ocorrência de cárie 1,47(1,24-1,74), as grávidas que visitaram o dentista com menor frequência tiveram maiores riscos de cárie 1,30(1,13-1,48). As gestantes que escovavam os dentes 1 vez ao dia, e usavam o fio dental da mesma forma demonstraram maior probabilidade para a cárie, respectivamente, 1,08(1,01-1,16), 3,09(2,17-4,40).

Concluiu-se que gestantes não habituadas a assistência odontológica permanente; gestantes que apresentaram higiene bucal deficiente, apresentaram maior probabilidade de ocorrência da doença cárie, ressaltando a importância do Dentista na equipe do pré-natal. (Apoio: FAPEMAT - 155992/2014)

PI0709**Panorama das especialidades e dos valores das indenizações nas ações de responsabilidade civil perante cirurgiões-dentistas**

Zanin AA*, Herrera LM, Melani RFH

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: alicezanin2@gmail.com

O número de processos contra cirurgiões-dentistas tem aumentado nos últimos tempos tanto no Brasil, como em todo o mundo, conforme análise de artigos científicos nacionais e estrangeiros. Diante da possibilidade do cirurgião-dentista ser responsabilizado civilmente, é importante que se conheça o panorama atual das ações movidas contra esses profissionais, através da análise das decisões judiciais e dos estudos anteriores sobre esta matéria. O objetivo deste trabalho foi analisar a jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que trata de responsabilidade civil contra odontólogos, no que se refere ao resultado do processo, às especialidades comumente envolvidas e aos valores indenizatórios litigados. Foram analisados 97 acórdãos na íntegra, em um período de doze meses. As especialidades mais frequentes nos processos foram Prótese, Cirurgia, Ortodontia, Implantodontia e Endodontia, respectivamente. Sendo que a Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial apresentou incidência maior de comprovação de má-prática, e maiores valores indenizatórios. Foi observado o dever de indenizar em 44,33% dos casos, com valores de indenizações por danos morais, que oscilaram, em 37% dos casos, entre R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00.

A especialidade mais envolvida em processos contra dentistas foi a Prótese Dentária, enquanto que a especialidade com maior índice de condenação do profissional e com maiores valores indenizatórios foi a Cirurgia. Os valores das indenizações por danos materiais foram superados pelos valores pagos às de danos morais.

PI0706**Análise da qualidade de vida em pacientes recém-reabilitados com próteses totais**

Oliveira BS*, Moraes SLD, Araújo VA, Gomes JML, Sousa SS, Leão RS, Casado BGS,

Santiago-Junior JF

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: bernardo.0914@globo.com

O edentulismo apesar de ter diminuído em países desenvolvidos, ainda se encontra presente no Brasil, representando um problema de saúde pública. A ausência de dentes traz problemas estéticos, fonéticos, mastigatórios e psicológicos, que podem influenciar na qualidade de vida. Esta pesquisa objetiva avaliar o impacto na qualidade de vida de 35 pacientes desdentados totais, recém-reabilitados com próteses convencionais na clínica de graduação da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Dois questionários, o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e o Oral Health Impact Profile for Edentulous Patients (OHIP-Edent), foram utilizados. Estes foram aplicados em dois momentos distintos: o primeiro antes da confecção das novas próteses e o segundo uma semana após a instalação. Foi realizada uma análise estatística descritiva (porcentagem e distribuição de frequência) para os dados obtidos pelos questionários. Nos resultados para o OHIP-14 observou-se uma redução estatisticamente significativa na comparação da média dos scores dos dois períodos estudados ($p < 0,05$), principalmente para os domínios de limitação funcional, desconforto psicológico e deficiência social. Da mesma forma para o OHIP-Edent, também que houve uma redução significativa entre os períodos antes e 7 dias após a instalação das próteses ($p < 0,05$).

Concluímos que pacientes recém-reabilitados com próteses totais convencionais apresentaram melhora na qualidade de vida imediatamente após a instalação, mesmo antes de completar o período de total adaptação a sua nova prótese. (Apoio: Programa de Fortalecimento Acadêmico da Universidade de Pernambuco (PFA-UPE))

PI0708**Descarte de Materiais de Higiene Bucal no Município de Getúlio Vargas-RS**

Arsego T*, Prati IC, Miorelli V, Penna AP, Paese L, Santos TL, Borghetti VI, Mello MR

IDEAU - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO AUTO URUGUAI.

E-mail: thomasarsego@gmail.com

Considerando que a maioria dos materiais utilizados para higiene bucal –escova; creme dental; fio dental; colutórios-, contém em sua embalagem ou composição materiais recicláveis, verificou-se qual a frequência e a forma de descarte destes produtos de higiene bucal no município de Getúlio Vargas/RS. O número de entrevistados foi definido em proporção, com base em análise do censo do IBGE 2013. Foram entrevistados 365 pessoas de forma aleatória, respondendo questões fechadas sobre as preferências, hábitos e frequência de higiene bucal e sobre o descarte destes produtos. A população que utiliza a escova de dentes é de 99,22%, o fio dental é usado por 59,13% e 98,45% utilizam creme dental. Sobre a frequência de troca da escova dental 37% da amostra troca a cada mês, 32% a cada dois meses, 21% a cada três meses, 6% de três a seis meses e 5% trocam a escova a cada seis meses ou mais, o que indica que a frequência de troca das escovas gera um descarte de aproximadamente 122.000 escovas de dente por ano. Quanto ao descarte, 87% descarta os materiais de higiene bucal no lixo comum, 6% separa o lixo, 4% reutiliza/recicla, 2% descarta na rua, quintal ou terrenos baldios e 1% queima. Portanto, o total de produtos de higiene bucal encaminhado para coleta seletiva é de apenas 6%.

Percebe-se que o descarte dos materiais de higiene bucal é frequente, porém inadequado, necessitando maior empenho na orientação aos pacientes, pois sua composição permite a reciclagem, evitando assim o dano ambiental desnecessário.

PI0710**Nanomaterial antimicrobiano para revestimento de componentes protéticos**

Silva GG*, Castro DT, Valente MLC, Oliscovicz NF, Watanabe E, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: geysongalo@hotmail.com

Filmes com nanoadesão de prata nanoestruturada (β -AgVO₃) foram analisados na superfície de substratos sugeridos para a implantodontia com o objetivo de promover atividade antimicrobiana. Utilizou-se o poliacetal, teflon e resina acrílica e os veículos glaze e esmalte para a aplicação do nanomaterial (0-10% massa/volume). A atividade antimicrobiana foi determinada pelo método de difusão em ágar contra oito micro-organismos. Propriedades físicas e morfológicas dos substratos foram avaliadas por ensaios de dureza, rugosidade superficial e microscopia eletrônica de varredura. A aplicação do filme com β -AgVO₃ inibiu o crescimento de *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Streptococcus mutans*, *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus*. Os tipos de substratos não influenciaram nos resultados microbiológicos, exceto para *S. mutans*. O veículo glaze apresentou melhor eficácia antimicrobiana contra *S. aureus* e *S. mutans* comparado ao esmalte ($p < 0,05$). Filmes com β -AgVO₃ a 10% mostraram maior atividade antimicrobiana contra todos os micro-organismos não diferindo de 5% ($p < 0,05$). A aplicação de β -AgVO₃ a 10% causou maior alteração superficial ($p < 0,05$). A dureza do poliacetal e da resina não foi influenciada pela concentração de β -AgVO₃ ($p > 0,05$), no entanto, a porcentagem de 10% alterou a dureza do teflon ($p < 0,05$). O poliacetal demonstrou maior dureza em relação aos demais substratos ($p < 0,05$).

O tratamento superficial com filmes de β -AgVO₃ a 5 e 10% foi capaz de promover atividade antimicrobiana aos substratos, porém a viabilidade do uso clínico deve ser investigada. (Apoio: FAPESP)

PIO711 Pontas diamantadas: estudo das condutas clínicas adotadas por acadêmicos de odontologia

Oliveira AP*, Uchoa-Junior FA, Barata TJE, Torres EM, Souza JB, Lopes LG, Freitas GC
Prevenção e Reabilitação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: amandinha_pdo@hotmail.com

Este estudo objetivou conhecer a rotina clínica adotada pelos acadêmicos de Odontologia quanto aos procedimentos de utilização, limpeza, esterilização e substituição de suas pontas diamantadas (PD). A amostra foi constituída por acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Goiás de ambos os gêneros e matriculados em disciplinas com atividades clínicas. Os dados foram coletados por meio de questionário autoexplicativo e os mesmos foram analisados utilizando a análise descritiva e os testes estatísticos Qui-quadrado e Fisher ($P \leq 0,05$). 126 acadêmicos participaram do estudo de um total de 162 (taxa de resposta=77,7%). 84,9% dos acadêmicos consideraram adequado o estado de conservação de suas PD. Em relação ao estado de conservação ($P=0,68$), substituição ($P=0,51$), métodos de limpeza ($P=0,45$) e associação entre esterilização e eficiência de desgaste ($P=0,20$) das PD não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os acadêmicos dos diferentes períodos clínicos do curso. Diferença estatística foi observada para frequência de uso diário/semanal ($P=0,00$).

Concluiu-se que a maioria dos acadêmicos de Odontologia consideram adequado o estado de conservação de suas PD, utilizam o ultrassom com detergente enzimático como método de limpeza e consideram que a esterilização influencia negativamente a eficiência de desgaste das PD. Os acadêmicos apontam como o principal motivo observado para a substituição de suas PD o aumento da força necessária para o desgaste da estrutura dentária. (Apoio: CNPq - 446325/2014-7)

PIO713 Influência da Umidade na Resistência de União de Dois Sistemas Adesivos

Leite LAO*, Santos DPT, Costa MSC, Pithon MM, Vieira IM, Aras WMF
Saúde 1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: lazaro_aol92@hotmail.com

O constante desenvolvimento de sistemas adesivos tem modificado a prática odontológica, entretanto, torna-se imprescindível um amplo conhecimento das propriedades e características desses materiais para uma adequada aplicabilidade clínica. Este trabalho objetivou avaliar a interferência da presença de umidade em dentina nos valores de Resistência de União de dois sistemas adesivos. Sessenta incisivos hígidos de bovinos foram limpos e desgastados até atingir a dentina. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 4 grupos ($n=15$): Adper Single Bond em dentina seca (ASB-DS), Adper Single Bond em dentina úmida (ASB-DU), Single Bond Universal, sob estratégia de aplicação autocondicionante em dentina seca (SBU-DS) e Single Bond Universal autocondicionante em dentina úmida (SBU-DU). Após aplicação do sistema adesivo conforme o fabricante, os cilindros de resina composta microhíbrida foram aderidos na região central do espécime bovino e armazenados durante 24 horas sob estufa. Cada corpo-de-prova foi colocado na Máquina Universal de Ensaio e os resultados das resistências ao cisalhamento, obtidos em MPa após os testes, foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e ao Teste de Tukey ($p=0,05$). A resistência de união do SBU-DU ($11,65 \pm 2,14$) foi estatisticamente significante superior em relação aos demais grupos, ASB-DU ($9,15 \pm 2,04$), SBU-DS ($8,52 \pm 2,47$) e ASB-DS ($7,15 \pm 1,91$). Entretanto, não houve diferença significativa quando se comparou SBU-DS, ASB-DS e ASB-DU.

Concluiu-se que a umidade exerce influência nos valores de adesão imediata à dentina. (Apoio: CNPq)

PIO715 Avaliação do diâmetro D0 de cones de guta-percha padronizados de diferentes marcas comerciais com utilização de paquímetro digital

Leite EIB*, Barros VP, Checon TS, Oliveira PS, Maia-Filho EM, Griffl GC, Barros AFF, Steinhauer HC
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: iasminleite@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a fidelidade dos diâmetros D0 de quatro marcas comerciais de cones principais de guta-percha. Para o estudo foram utilizados 120 cones principais de guta-percha divididos em quatro marcas comerciais: Dentsply, Meta, Tanari e VDW-Reciproc. As avaliações foram feitas em 10 cones obtidos de forma aleatória das caixas originais, de tamanhos 25,40 e 50. As aferições do diâmetro D0 foram realizadas por um único operador, com um paquímetro digital de precisão 0,01mm, observadas com microscópio odontológico, para verificação da adaptação sem esmagamentos da ponta do cone. Para realizar as aferições, a ponta móvel do paquímetro foi deslocada até observar perfeita adaptação, o deslocamento foi cessado e a medida obtida anotada. Três medidas foram realizadas para cada cone e realizada média aritmética. Foram calculados os valores médios e desvios-padrão dos diâmetros D0 dos cones de guta percha 25, 40 e 50 das marcas avaliadas. O teste Anova One Way com post hoc de Dunnett foi empregado para verificar se havia diferença significativa dos valores médios dos diâmetros encontrados, nas diferentes marcas, dos valores dos diâmetros D0 indicados pelos fabricantes. Todos os cones da marca Dentsply e os cones de tamanho 25 da marca Meta apresentaram diferenças significantes dos tamanhos anunciados ($p < 0,05$).

Os cones padronizados apresentam discrepâncias variáveis em seus diâmetros. Os cones Dentsply apresentaram os piores resultados. Percebe-se necessidade de averiguação prévia dos diâmetros dos cones na obturação de canais radiculares.

PIO712 Caracterização térmica de cimentos resinosos autoadesivos

Zanon A*, Svizero NR, González AHM, Dalpino PHP
Especialização - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: analu_zanon@hotmail.com

Objetivou-se caracterizar termicamente cimentos resinosos autoadesivos comerciais. Os cimentos Embrace WetBond (Pulpdent), MaxCem Elite (Kerr), Bifix SE (Voco), G-Cem (GC) e RelyX U200 (3M ESPE) foram manipulados e fotoativados obtendo-se corpos de prova. 50mg de cada cimento foram então submetidos à termogravimetria (TG) variando-se a temperatura (50-800 °C, aquecimento 10 °C/min.) em atmosfera de nitrogênio, avaliando-se a porcentagem de perda de massa, os picos de velocidade máxima de decomposição e as temperaturas de transição vítrea (Tg). Com o mesmo equipamento (Netsch-Thermische Analyse) realizou-se a análise térmica diferencial (DTA) registrando-se reações exotérmicas dos corpos-de-prova em relação à referência. A variação de massa ($n=3$) foi analisada estatisticamente (ANOVA/Tukey; $\alpha = 5\%$). Embrace WetBond mostrou um diferente comportamento térmico comparado aos outros cimentos. MaxCem Elite apresenta a maior quantidade de partículas inorgânicas, seguido de G-Cem, Bifix SE, RelyX U200, e Embrace WetBond. O cimento Bifix SE apresentou a maior Tg (174 °C) e G-Cem, a menor (147 °C).

Concluiu-se que há uma grande variação nos parâmetros avaliados nesta categoria de cimentos, dependendo do tipo de partículas inorgânicas presentes nos materiais testados. Os resultados do presente estudo diferiram das informações observadas no perfil técnico dos materiais divulgados pelos fabricantes.

PIO714 Análise de sorção, solubilidade e resistência coesiva de resina composta fotoativada em diferentes intensidades de luz

Gonzaga RCQ*, Cardoso IO, Teixeira DNR, Pereira AG, Soares CJ, Soares PV
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: ramonfoufu@gmail.com

O trabalho proposto foi concebido para examinar a capacidade de sorção e solubilidade e a resistência coesiva da resina composta polimerizada com diferentes intensidades de luz. Discos de resina composta nanoparticulada Z350 (3M ESPE St. Paul, MN, EUA) foram confeccionados e fotoativados utilizando dispositivos LEDC coltolux (Coltente, Feldwiesenstrasse, Suíça), três grupos experimentais com cada unidade (A, B e C), variando a intensidade da luz emitida com a carga da bateria em 100% para o grupo G1 ($n=10$); 50% para G2 ($n=10$) e 10% para G3 ($n=10$). As amostras foram pesadas em balança analítica de precisão (AG200 - Gehaka, São Paulo, SP, Brasil) M1. Os espécimes foram imersos em saliva artificial e armazenados em estufa à 37 °C, foram pesadas periodicamente até à estabilização do peso, M2. Subsequentemente, as amostras foram armazenadas novamente em estufa, em um recipiente contendo sílica gel e pesados periodicamente até obter um peso constante, M3. O teste tração diametral foi realizado utilizando célula de carga de 100 N a uma velocidade de 0,5 centímetros / min nos três grupos (G1, G2 e G3).

Os grupos G3 e G2 apresentaram a maior sorção quando comparados ao G1, ($p < 0,001$) e ($p < 0,016$) respectivamente. O grupo G3 mostrou menor resistência coesiva que G1 ($p < 0,028$) e não houve diferença para solubilidade entre os grupos ($P < 0,05$). O desempenho da fotoativação de compósitos é dificultada pela baixa intensidade de luz devido à redução na carga da bateria, resultando em maior sorção de fluidos orais e menor resistência do material.

PIO716 Avaliação da incorporação de clorexidina sobre o grau de conversão de compósitos experimentais utilizando MMT como carga

Macedo DS*, Marques PA, Campos LMP, Parra DF, Braga RR, Boaro LCC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: deboraserrano.m@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a incorporação de clorexidina na MMT (montmorilonita) influenciou o grau de conversão (GC) de compósitos experimentais utilizando MMT como carga. Foram confeccionados compósitos com matrizes resinosas à base de Bis-GMA e TEGDMA em proporções iguais em peso. E como carga MMT (montmorilonita) com ou sem incorporação de clorexidina (CHX), nas concentrações 2,5/5/10% em volume, totalizando seis grupos experimentais. GC foi determinado imediatamente após a fotoativação (18J/cm²) utilizando FTIR ($n=5$). Os dados foram analisados utilizando o teste de Kruskal-Wallis/Mann-Whitney ($\alpha=0,05$) devido a heterocedasticidade dos dados. Os valores de GC variaram entre 46 e 60%. O menor valor foi obtido para o grupo com 10% de MMT com CHX incorporada, sendo que este valor foi estatisticamente menor que o grupo com a mesma concentração de MMT sem CHX. Os demais grupos apresentaram semelhança estatística.

Dentro das limitações desse estudo, pode-se concluir que as concentrações de 2,5 e 5% de MMT com clorexidina incorporada não afetaram o GC. No entanto a concentração de 10% de MMT com clorexidina incorporada resulta numa diminuição do GC. (Apoio: CNPq - 800389/2014-0)

PIO717 **Influência do tipo e quantidade de partículas bioativas no ângulo de contato de infiltrantes experimentais**

Angelo E*, Correr-Sobrinho L, Sinhoreti MAC, Abunad G, Correr AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: e_angelo10@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o ângulo de contato (AC) de materiais infiltrantes experimentais com diferentes concentrações e tipos de partículas bioativas. A partir da formulação base (75% de TEGDMA e 25% BisEMA - controle) foram adicionadas partículas bioativas (nano-hidroxiapatita (HAP); biovidro 45S5; fosfato de cálcio amorfo; biovidro com adição de Zn (BAG-Zn); β -tricálcio fosfato (β TCP) nas concentrações de 1%, 5%, 10% e 15% em peso. Foi avaliado ângulo de contato no gonímetro GBX Instrumentation Scientific. Os dados foram avaliados por análise de variância 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos experimentais foram comparados ao controle por análise de variância 1 fator e teste de Dunnett ($\alpha=0,05$). A adição de 15%(37,9%) de ACP aumentou significativamente o AC comparado às concentrações de 1%(22,4%), 5%(18,7%) e 10%(22,9%). A adição de 1% de BAGZn (29,6%) apresentou AC significativamente maior que 10(19,1%) e 15%(18,9%). Para β TCP, houve diferença significativa somente entre as concentrações de 5%(32,2%) e 1%(20,0%). A quantidade HAP não influenciou significativamente o AC dos infiltrantes. Entre as partículas foi verificado que o menor AC foi apresentado por ACP, exceto na concentração de 15%, e o maior AC para HAP. Somente o ACP na concentração de 15% apresentou diferença significativa em relação ao controle(22,1%).

Conclui-se que o AC dos infiltrantes variou em função do tipo e concentração das partículas bioativas. Menor AC foi apresentado por 5%ACP e maior por 15%ACP. (Apoio: CNPq - 118508/2014-8)

PIO719 **Avaliação da resistência à flexão de compósitos contendo zircônio fotoativados por diferentes fontes de luz LED**

Silva NS*, Correa IC, Silva CS, Santarem ACM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: nathalie.souza@dfi.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência à flexão de compósitos contendo partículas de zircônio - Z100 (Z1) e Z350 (Z3), 3M/ESPE; Natural Z (NZ), Nova DFL – fotoativadas com diferentes fontes LED – Ultrablue IS (UB), DMC; Coltolux LED (CL), Coltene. Os LEDs foram aferidos em radiômetro portátil (350mW/cm2 - UB e 700mW/cm2 - CL). Cinco corpos-de-prova foram confeccionados para cada condição experimental, fotoativados por 40s e armazenados em água a 37°C em frasco âmbar, por 24h, antes de serem testados (ISO 4049). O ensaio de flexão em 3-pontos foi conduzido em máquina universal de testes (EMIC DL500) com carga de 50N e velocidade de 0,5mm/min. Os valores em MPa foram obtidos após a fratura e submetidos a ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$), para o contraste entre as médias. Os valores médios para a fonte de luz UB - Z1(146,49 \pm 22,11), Z3(158,48 \pm 5,24), NZ (142,30 \pm 6,82) e CL - Z1(170,58 \pm 22,65), Z3(168,81 \pm 17,23), NZ(139,50 \pm 17,92), mostraram que a interação entre os fatores testados não mostrou diferença significante ($p>0,071$). Evidenciou-se um maior desvio padrão da Z1 em relação à Z3 e à NZ, independente da fonte LED utilizada, sendo que Z3 e NZ com menor variabilidade quando fotoativadas por UB. Apesar de UB apresentar a metade da densidade de potência de CL, os resultados obtidos com ambas as fontes de luz evidenciaram que o comportamento mecânico em flexão está adequado segundo a norma ISO 4049.

Concluiu-se que as resinas com zircônio alcançaram resultados satisfatórios de acordo com ISO 4049, tendo NZ e Z3 apresentado valores homogêneos para fonte LED de menor potência.

PIO721 **Avaliação da resistência de união de pinos fibroresinosos cimentados sob duas formas de fotoativação**

Pereira CW*, Tedesco M, Teixeira CS, Chain MC
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: carloswillianpereira@gmail.com

Os pinos de fibra contribuem para aumentar a retenção e longevidade das restaurações. O objetivo deste estudo foi investigar a influência da fotoativação tardia do cimento resinoso dual na resistência de união entre o pino de dentina radicular. Foram utilizadas 20 raízes de dentes humanos padronizadas em 15mm. Os canais radiculares foram preparados com brocas nº 2 de preparo para pino, irrigados com água destilada. Após o condicionamento com ácido fosfórico 37% por 15s, os canais foram lavados, secos e o sistema adesivo aplicado foi fotoativado por 20s. As raízes foram divididas aleatoriamente em 2 grupos (n=10) e os pinos de fibra de vidro cimentados com RelyX ARC. Grupo-A: fotoativação imediata após a cimentação do pino; Grupo-B: fotoativação 5min após a cimentação. Após 24h, as raízes foram seccionadas transversalmente em uma máquina de corte em fatias de 2 mm de espessura, representando cada região da raiz (cervical, média e apical). Cada fatia foi submetida ao teste de resistência de união e as falhas analisadas por estereomicroscópio e microscopia eletrônica de varredura. Os dados analisados por ANOVA two-way e Tukey ($\alpha=5%$), mostraram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos A e B e nas regiões (C, M e A). As falhas observadas mais frequentemente foram as adesivas dentina/cimento (63,37%) e as menos frequentes coesivas no cimento (6,66%).

Pode-se concluir que a fotoativação tardia melhorou a resistência de união do cimento resinoso dual RelyX ARC ao conjunto pino/cimento/dentina.

PIO718 **Cimentos de ionômeros de vidro restauradores de alta viscosidade: aumento de propriedades mecânicas**

Fernandes PHM*, Silva RM, Shimohara LY, Pereira FV, Santos MH, Atta MT, Navarro MFL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: phmf1992@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi reforçar com nanocristais de celulose (CNCs) duas marcas comerciais de cimentos de ionômeros de vidro restauradores de alta viscosidade (CIV-AV) e avaliar suas resistências à compressão (RC) e à tração diametral (RTD). Espécimes (6x4mm) das marcas comerciais Fuji IX-GC-Japão (F) e Ketac Molar Easy Mix-3M ESPE-E.U.A. (KM) foram preparados em grupos controle (n=20) e teste (n=20). Para os espécimes do grupo teste, 0,2% de CNCs foram adicionados em relação à massa total: F-CNCs e KM-CNCs. Espécimes foram avaliadas quanto à RC e RTD de acordo com a norma ISO 9917-1:2007. Após os testes de normalidade (Shapiro-Wilk) e homogeneidade de variância (Levene), os resultados foram submetidos ao teste-t para amostras independentes ($p<0,050$). F-CNCs aumentou significativamente a RC [218,64 (14,93) MPa; $p=0,017$] e RTD [47,25 (7,99) MPa; $p=0,043$] quando comparado com seu controle [RC=169,88 (35,27) MPa, RTD=30,24 (7,91) MPa]. KM-CNCs apresentou melhora significativa de RC [196,24 (34,66) MPa; $p<0,001$] e RTD [42,66 (9,19) MPa; $p<0,001$] quando comparado com seu controle [RC=114,04 (26,54) MPa; RTD=25,84 (10,11) MPa].

A adição de uma pequena quantidade de CNCs aumentou significativamente as RC e RTD dos CIV-AV testados. (Apoio: CNPq - PIBIC)

PIO720 **Resistência de união de reparos entre compósitos de diferentes formulações**

Marinho T*, Caldas RA, Nogueira MCF, Reginato VF, Mesquita MF, Bacchi A, Consani RLX
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tatiane_marinho11@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de reparação de restaurações de siloranos envelhecidas por um compósito metacrilato. Foram utilizados os compósitos Filtek P60 (3M ESPE), à base de dimetacrilato, e Filtek P90 (3M ESPE), à base de silorano e o adesivos Adaper Single bond (3M ESPE) (adesivo para metacrilatos). Vinte e quatro amostras de cada resina foram confeccionadas e estocadas por um período de 06 meses em água destilada (37 oC). Após este período a superfície de união foi desgastada com lixa de granulagem 600, as amostras de cada material divididas em dois grupos (n=12) para serem reparadas da seguinte forma: Grupos 1 e 2: P60 + adapter single bond + P60, Grupos 3 e 4: P90 + adapter single bond + P60. As amostras do grupo 2 e 4 foram levadas a ciclagem térmica (5.000 ciclos, 5 oC - 55 oC, 30s cada tanque de água) e submetidas ao teste de tração em uma máquina de ensaios universal, as amostras do grupo 1 e 3 foram submetidas ao teste de tração 24h após o reparo. Em seguida, cada amostra foi levada à Microscopia Eletrônica de Varredura para avaliação do padrão de fratura e classificados como fratura adesiva, coesiva ou mista. Resinas reparadas a base de metacrilatos apresentaram valores estatisticamente significante superiores quando comparadas as resinas a base de silorano ($p=0,002$). A termociclagem demonstrou influência estatística significante sobre todos os reparos ($p=0,007$). G1 e G2 apresentaram predominância de fraturas adesivas, G3 e G4 apresentaram somente fraturas adesivas.

O uso de resinas a base de metacrilatos pode ser aplicado quando não se há conhecimento sobre qual composto será realizado o reparo.

PIO722 **Sorção de água, solubilidade e rugosidade de selantes de superfície para restaurações de resina composta**

Lasta R*, Zardo P, Rodrigues-Junior SA
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: rafaela.lasta@unochapeco.edu.br

Selantes de superfície têm sido sugeridos como glaze final da superfície das restaurações de resina composta. No entanto, pouco se sabe sobre as propriedades desses materiais que interferem na preservação da integridade da superfície dessas restaurações. Este estudo avaliou a sorção de água, solubilidade e rugosidade superficial de selantes de superfície comerciais para restaurações de resina composta. Cinco espécimes em forma de disco com 15mm de diâmetro X 1mm de altura foram confeccionados com os selantes de superfície Natural Glaze (DFL) e Permaeal (Ultradent) e foram fotopolimerizados de acordo com as instruções do fabricante. Os espécimes foram acabados com lixa de carborundum de granulagem 1500. A sorção de água (WS) e a solubilidade (SL) foram avaliadas de acordo com as recomendações da ISO 4049/2000 e os resultados foram expressos em $\mu\text{g}/\text{mm}^3$. A rugosidade superficial foi avaliada antes e depois da WS e SL, e foi expressa em μm como R1 (antes da WS e SL) e R2 (depois da WS e SL). A rugosidade foi obtida a partir de três medições paralelas efetuadas ao longo de um comprimento de 4mm. Os dados foram analisados utilizando o teste t e o teste t pareado ($\alpha=0,05$). Ambas, WS e SL do Natural Glaze foram significativamente inferiores ao Permaeal ($p<0,05$). A degradação dos selantes de superfície não afetou significativamente a sua rugosidade da superfície ($p>0,05$).

Selantes de superfície utilizados em restaurações de resina composta sofrem degradação hidrolítica; no entanto, esta degradação não parece interferir na rugosidade da superfície destes materiais.

PI0723 **Efeito do tipo de envelhecimento e unidade envelhecida na resistência de união entre porcelana e compósito**

Magnabosco C*, Corazza PH, Carvalho RF, Souza ROA, Bottino MA, Lago CTR
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: carolmagnabosco@msn.com

A finalidade do estudo foi avaliar o efeito do tipo de envelhecimento e unidade envelhecida na resistência à microtração da interface resina composta/ cerâmica feldspática. Trinta blocos cerâmicos (10x5,7x4,5 mm; Vita Mark II, Vita) foram seccionados em uma máquina de corte. Uma das superfícies foi condicionada com ácido hidrofluorídrico 10% e silanizada. Um adesivo foi aplicado, e blocos de resina composta foram construídos sobre a superfície condicionada. Os conjuntos foram divididos em 5 grupos, de acordo com os fatores tipo de envelhecimento (termociclagem ou armazenamento por 6 meses) e unidade (bloco ou palito): controle (C); termociclagem dos blocos (TCB); termociclagem dos palitos (TCP); armazenamento de blocos (AB); armazenamento dos palitos (AP). As falhas foram classificadas em adesivas, coesivas ou mistas. Os valores foram comparados estatisticamente através de Anova 1 e 2 fatores ($\alpha=0,05$) e Weibull. Os processos de envelhecimento aumentaram os valores médios de resistência de união, exceto para o grupo AB (13,1 MPa). Não houve diferença estatística no módulo de Weibull dos grupos. TCB teve a maior resistência característica (σ_0) entre todos. Não houve diferença entre os valores de σ_0 de AP e TCP, e de C e AB. O grupo controle e AB tiveram a maior taxa de falhas adesivas (61,9% e 61,6%, respectivamente).

A unidade envelhecida e o tipo de envelhecimento afetam os resultados de resistência à microtração de uma interface cerâmica feldspática/resina composta.

PI0725 **Influência da espessura do protetor bucal no Limiar ventilatório e no Consumo de oxigênio em teste de esforço máximo em atletas**

Pires KM*, Padilha ACL, Ribeiro DM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: karinamp17@hotmail.com

O protetor bucal (PB) do tipo customizado, confeccionado pelo cirurgião-dentista, é um dispositivo usado por atletas para prevenção de lesões bucodentárias. Porém, enfrenta resistência na sua utilização pois acredita-se que interfira nas trocas gasosas e consequentemente, no rendimento do atleta. O objetivo deste estudo, transversal controlado, foi verificar a influência da espessura oclusal deste dispositivo em indicadores fisiológicos durante o exercício de intensidade máxima e submáxima de oito atletas de basquete, com idade a partir de 16 anos. Foram realizados com cada atleta três testes incrementais em uma esteira rolante com 1% de inclinação e velocidade inicial de 8 km/h, utilizando incrementos de 0,5 km/h a cada 1 minuto, até a exaustão voluntária. Os três testes foram feitos em ordem aleatória sendo: sem PB, com PB de 3mm e com PB de 5mm. A comparação das respostas fisiológicas (Consumo de oxigênio basal e máximo, Ventilação por minuto basal, Ventilação máxima, Frequência Respiratória basal, Frequência respiratória máxima, Limiar ventilatório e Velocidade (pico) dos sujeitos não demonstrou diferença significativa entre o uso ou não dos PB, bem como em relação às duas espessuras.

Os resultados encontrados colaboram para o incentivo a um comportamento mais seguro por parte da comunidade esportiva, visando reduzir a incidência de traumatismo bucodentário, pois demonstra que o PB com espessura oclusal de até 5 mm não interfere significativamente na troca gasosa, portanto, não prejudica o desempenho respiratório do atleta durante a atividade esportiva.

PI0727 **Aderência de streptococcus mutans e formação de biofilme em materiais resinosos antes e após escovação simulada**

Vinha LC*, Santos EB, Tonetto MR, Silva MB, Bandéca MC, Pinto SCS
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: larissa_vinha@hotmail.com

A aderência de microrganismos em materiais restauradores e protéticos tem como consequência a formação de biofilme nestas superfícies, o que pode levar a ocorrência de cáries secundárias. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar características de diferentes materiais odontológicos e a formação de biofilme em suas superfícies. Materiais testados: Resina composta (RC) (n=18); Resina Acrílica (n=18). Microrganismo utilizado para metodologia de formação de biofilme: Streptococcus mutans. Avaliações: Microdureza Vickers; Microscopia de força atômica – avaliação da rugosidade superficial; Microscopia Eletrônica de varredura com emissão de campo (FE-SEM) – caracterização da superfície e avaliação qualitativa da aderência de S. mutans; Espectrofotômetro e contagem de UFC/mL – análise de formação de biofilme; Máquina de Escovação: simulando 2 anos de escovação. As resinas, tanto composta quanto acrílica, apresentaram aderência de S. mutans semelhante, sendo que após a escovação observou-se maior acúmulo de microrganismos. A microdureza diminuiu após exposição ao biofilme. A rugosidade de superfície apresentou-se maior para a resina acrílica, o que pode justificar um leve aumento no acúmulo de microrganismos encontrado nestes materiais.

Conclui-se que as características superficiais, manipulação adequada, acabamento e polimento de materiais restauradores podem ter influência sobre a aderência de microrganismos que apresentam relação direta com o desenvolvimento de processos cariosos.

PI0724 **Influência de diferentes comprimentos de pinos de fibra de vidro na resistência adesiva com a dentina intrarradicular**

Lima LC*, Carvalho RLA, Junqueira RB, Carvalho RF, Kimpara ET
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: leonardodelima94@hotmail.com

Avaliar a influência de diferentes comprimentos de pino de fibra de vidro na resistência de união entre um pino de fibra de vidro e a dentina intrarradicular após ciclagem mecânica. Trinta dentes bovinos unirradiculares foram tratados endodonticamente e obturados com cimento AH Plus (Dentsply). Após o tratamento endodôntico foi realizada a simulação do ligamento periodontal e os canais foram desobturados. Os pinos de fibra de vidro (FGM) foram condicionados com ácido fosfórico 37% (15seg), lavados com água (15seg) e secos com ar (15 seg). Em seguida foi realizada silanização com o agente silano (FGM). Este procedimento foi realizado em todos os retentores. Após o preparo dos dentes, as raízes foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=10), de acordo com o comprimento do pino: G1-14 mm; G2-10mm; G3-6mm. Para todos os grupos foi utilizado o cimento resinoso dual Allcem Core (FGM). Para o envelhecimento, os espécimes foram posicionados a 45° em uma máquina de ciclagem mecânica (1.200.000 ciclos; 90 N; 4 Hz). Posteriormente, as raízes foram seccionadas perpendicularmente aos pinos, e os corpos de prova submetidos ao teste push-out, sendo então avaliados em estereomicroscópio para avaliar o modo de falha. Os resultados foram avaliados pelo teste Kruskal-Wallis. O fator comprimento do pino de fibra de vidro mostrou-se não significativo (p=0,15).

Pode-se concluir os diferentes comprimentos do pino de vidro não influenciaram de forma significativa nos valores de resistência de união.

PI0726 **Avaliação da incorporação de clorexidina sobre propriedades mecânicas de compósitos experimentais utilizando MMT como carga**

Souza CLC*, Macedo DS, Campos LMP, Parra DF, Braga RR, Boaro LCC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: lariissa.94@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o módulo de elasticidade (E) e a resistência a flexão (RF) em função da adição de um agente antimicrobiano, a clorexidina, em compósitos experimentais utilizando a MMT (montmorilonita) como carga. Foram confeccionados compósitos com matrizes resinosas à base de Bis-GMA e TEGDMA em proporções iguais em peso. E como carga MMT (montmorilonita) com ou sem incorporação de clorexidina (CHX), nas concentrações 2,5/5/10% em volume, totalizando seis grupos experimentais. E e RF foram obtidos através do ensaio de flexão em três pontos (n=5) após 24 horas de armazenmaneto a seco (37°C). Os dados foram analisados utilizando o teste de Kruskal-Wallis (alfa=0,05) devido a heterocedasticidade dos dados. Os dados de E variaram entre 0,05 e 1,36GPa. E os dados de RF variaram entre 4,71 e 59,08 Mpa. Em ambos os casos houve um aumento dos valores das propriedades mecânicas com o aumento da concentração de carga. Quando comparamos os grupos com e sem CHX não houve diferença estatística significante (p>0,05).

Dentro das limitações desse estudo, pode-se concluir que a incorporação de CHX na MMT não resultou em perda nas propriedades mecânicas dos compósitos. (Apoio: FAPESP - 2013/07229-3)

PI0728 **Avaliação da estabilidade de cor em dentes bovinos clareados durante exposição à fumaça do cigarro**

Deon AC*, Strapasson T, Henn-Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: amandacristina.cris@hotmail.com

Inúmeros fatores podem influenciar a eficácia do tratamento clareador, um deles é o uso do cigarro. Baseado nisto, o objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de dentes bovinos clareados com peróxido de hidrogênio a 35%, após exposição à fumaça do cigarro durante o tratamento clareador. Vinte incisivos bovinos foram selecionados e divididos em: Grupo 1 (G1), clareado com peróxido de hidrogênio 35% e não exposto a fumaça do cigarro e grupo 2 (G2), clareado e exposto à fumaça do cigarro. Todos os espécimes foram clareados com 3 aplicações de peróxido de hidrogênio a 35% na superfície vestibular de cada dente por 45 minutos, com intervalo de 7 dias. Concomitante a isto, G2 foi exposto à fumaça de 10 cigarros diariamente por 10 minutos, durante 21 dias. A análise da cor foi realizada com espectrofotômetro digital em 5 diferentes momentos: baseline (T0), após a aplicação da primeira sessão do tratamento clareado (T1), após sete dias (T2), após 14 dias (T3) e após 21 dias (T4). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística ANOVA e teste complementar de Tukey. PALAVRAS CHAVES: Clareamento dental, Peróxido de Hidrogênio, hábito de fumar cigarro.

Os resultados mostram que em relação à exposição à fumaça do cigarro, não houve diferença estatisticamente significante no tratamento clareador entre o grupo exposto e não exposto, mas sim em relação aos diferentes tempos aferidos. Baseado nisso, conclui-se que a exposição ao cigarro durante o tratamento clareador in vitro, não exerceu influência significante no resultado final da cor.

PI0729**Citotoxicidade e genotoxicidade de emulsão do óleo-resina de copaíba (Copaifera multijuga Hayne) como coadjuvante na adesão dentinária**

Souza JP*, Toda C, Bari CNC, Moura LG, Sousa LB, Vasconcellos MC, Conde NCO, Bandeira MFCL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: juliana.odo@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar in vitro a citotoxicidade e as alterações do DNA celular de uma emulsão à base do óleo da copaíba (Copaifera multijuga Hayne) com o propósito de ser utilizada como coadjuvante na adesão dentinária. As substâncias testadas foram: Emulsão de Copaíba a 10%; Veículo da Emulsão; Clorexidina 2% e Óleo de copaíba in natura. A citotoxicidade das substâncias foi testada frente à linhagem normal de MRC-5 (fibroblasto humano), através do teste de citotoxicidade para avaliação da viabilidade celular com o uso da solução de Alamar Blue™. A avaliação do dano ao DNA foi realizada através do teste do Cometa em pH alcalino. Como controles positivos utilizou-se a Clorexidina 2% e a doxorrubicina. Os valores de viabilidade celular foram: emulsão de copaíba a 10% apresentou 8,22%, o veículo da emulsão apresentou 39,90%, clorexidina 2% apresentou 5,92% e o óleo de copaíba in natura apresentou 10,24% de viabilidade celular. No teste do Cometa, as emulsões testadas em 25, 50 e 75 µL/mL não causaram dano significativo no DNA do fibroblasto humano em relação a doxorrubicina e clorexidina 2%, entretanto, a copaíba apresentou índice de dano estatisticamente significante em relação a doxorrubicina ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que as preparações que contêm copaíba, apesar de induzirem citotoxicidade, não têm como alvo o DNA das células de fibroblasto humano nas concentrações testadas, o mesmo não ocorrendo para o óleo de copaíba in natura, o que nos leva a inferir que as preparações podem estar diminuindo o potencial genotóxico em relação ao óleo de copaíba. (Apoio: CNPq - 406457/2013-1)

PI0731**Efeito da Degradação Química sobre a Rugosidade Superficial e Cor de Resinas Compostas**

Feres SS*, Nogueira RD, Lancellotti ACRA, Palma-Dibb RG, Geraldo-Martins VR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: ss.feres@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da degradação química na estabilidade de cor e na rugosidade superficial de resinas microhíbrida e nanoparticulada. Foram confeccionados e polidos 40 discos (6,0mm x 2,0mm) da resina composta microhíbrida (Z250XT, 3M ESPE) e 40 da resina nanoparticulada (Z350XT, 3M ESPE). Foram analisadas a cor inicial e a rugosidade inicial dos espécimes. Após, 10 discos de cada resina foram individualmente imersos em saliva artificial (pH=6,4), suco de laranja (pH= 3,4), refrigerante de limão (pH=2,9) e vinho tinto (pH= 3,1), por 4 horas por dia, a 37° C durante 30 dias. Ao final do experimento, foram realizadas as leituras finais de cor e rugosidade superficial. Os dados obtidos para a estabilidade de cor foram analisados pelo Teste de Kruskal Wallis, seguido pelo Teste de Dunn ($\alpha=5\%$). Para a análise dos dados de rugosidade superficial, foi utilizado o Teste t para amostras pareadas ($\alpha=5\%$). As alterações de cor provocadas pela saliva artificial, suco de laranja e refrigerante foram similares entre si, mas foram estatisticamente diferentes do manchamento produzido pelo vinho tinto, em ambas as resinas testadas. O vinho tinto produziu o mesmo grau de manchamento nas resinas microhíbrida e nanoparticulada. Foi observado que todas as bebidas testadas, promoveram aumento da rugosidade superficial dos discos de resina.

Diante disso, concluiu-se que o vinho tinto alterou significativamente a cor de resinas compostas micro-híbrida e nanoparticulada, e que a rugosidade superficial dos discos de resina foi alterada por todas as bebidas utilizadas.

PI0733**Impacto do pré-aquecimento na estabilidade de cor de selantes de fósulas e fissuras após imersão em bebidas corantes**

Lima RXS*, Costa ES, Sousa SEP, Borges BCD, Pinheiro IVA, Santos AJS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: rodolfo_xsl@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar a influência do pré-aquecimento de selantes de fósulas e fissuras resinosos na estabilidade de cor quando submetidos ao contato com bebidas corantes. Utilizou-se o selante Fluroshield (Dentsply) nas cores branca e matizada. Cento e vinte espécimes foram fotoativados a diferentes temperaturas (25°C e 68°C), imersos em água destilada (37°C) por 24h (T0) e, após, em diferentes soluções (água destilada, refrigerante de cola ou suco de uva) durante 7 dias (T1) (37°C) (n=10). Sua cor foi mensurada através de espectrofotômetro manual Easy Shade (Vita) após T0 e T1 utilizando-se os parâmetros da CIE-L*a*b*. A mudança de cor total após T1 (ΔE) foi calculada e os resultados foram analisados através do teste ANOVA a 3 fatores seguido do pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). O pré-aquecimento propiciou valores de ΔE estatisticamente inferiores em ambos materiais. O selante Fluroshield Branco apresentou valores de ΔE estatisticamente menores e o suco de uva provocou os maiores.

Portanto, o pré-aquecimento dos selantes Fluroshield branco e matizado, antes de sua fotoativação, foi efetivo em aumentar sua estabilidade de cor frente ao contato com suco de uva e coca-cola.

PI0730**Análise Clínica da prevalência de pacientes portadores de lesões cervicais não cariosas**

Lima MMS*, Barros AFH, Guerreiro MN
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: michellamatosdesouzalima@hotmail.com

Nas lesões cervicais não cariosas ocorre a perda da estrutura dentária sem a ação de bactérias cariogênicas. Elas são classificadas como erosão, abração e abfração e vem sendo objeto de pesquisa com maior intensidade devido à perda de tecido dentário na região cervical, expondo túbulos dentinários e causando sintomatologia dolorosa aos pacientes. O objetivo principal deste estudo foi analisar a prevalência de lesões cervicais não cariosas em pacientes do hospital escola da FACIMP, com o intuito de correlacionar os possíveis fatores etiológicos. Para isso, foram entrevistados todos os participantes atendidos nas clínicas de dentística restauradora III, Clínica odontológica Integrada adulto II e III da Faculdade de Imperatriz- FACIMP no período de Março a maio de 2014, totalizando 61 pacientes: Foram coletados dados necessários e aqueles pacientes que apresentaram lesão cervical não cariada foram selecionados totalizando 38%. Em relação ao gênero não é possível afirmar que existia uma relação direta com o acometimento de tal lesão, uma vez que os resultados apresentaram prevalências semelhantes para ambos os sexos. Em contrapartida é possível afirmar que a prevalência das lesões são influenciadas pela ocorrência da mastigação unilateral.

Portanto não se pode associar unicamente a lesão a um determinado fator, uma vez que os resultados associados com a literatura apontam diversos fatores etiológicos para o acometimento da lesão.

PI0732**Avaliação das fontes de luz em uso nas clínicas odontológicas da FO/UFG: acompanhamento de 3 anos**

Uchoa-Junior FA*, Oliveira AP, Borges KGT, Freitas GC, Souza JB, Lopes LG, Fonseca RB, Barata TJE
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: franciscouchoa_6@hotmail.com

Avaliar e comparar o estado de conservação e a densidade de potência das fontes de luz disponíveis para o atendimento clínico na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG), no período de 2011 a 2014. Neste período as seguintes informações foram coletadas anualmente em relação às fontes de luz: clínica odontológica onde está alocada, tipo de fonte [luz halógena ou Diodo Emissores de Luz (LEDs)], teste de paralelismo (luz halógena), estado de conservação da ponteira transmissora de luz, densidade de potência em mW/cm². Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva, teste qui-quadrado, ANOVA a um critério e teste de Tukey para comparações múltiplas ($p < 0,05$). No período analisado (2011-2014) a FO/UFG dispunha respectivamente de 20, 22, 21 e 33 fontes de luz. Destas 10%(2011), 46%(2012), 62%(2013) e 76%(2014) encontravam-se em adequado estado de conservação (P=0,000). A média e desvio-padrão da densidade de potência em mW/cm² foi, respectivamente, em 2011, 2012, 2013 e 2014 de: 281,25±172,51; 310,55±160,91; 357,05±180,83 e 493,82±296,02 (P=0,003). 45% das fontes de luz apresentavam densidade de potência maior ou igual a 300 mW/cm² (310-625 mW/cm²) em 2011; 45,46%(300-603 mW/cm²) em 2012, 61,9% (340-796 mW/cm²) em 2013 e 75,76% (300-1000 mW/cm²) em 2014.

As fontes de luz em uso clínico na FO/UFG, no período de acompanhamento de três anos do estudo, apresentaram uma melhoria crescente no seu estado de conservação e densidade de potência.

PI0734**Efeito do tratamento intrarradicular com etanol e clorexidina na resistência e longevidade de união cimento autoadesivo**

Forte PYG*, Santos MCG, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: patricia.ygf@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do tratamento dentinário com etanol 100% (ET) e clorexidina 2% (CL) na resistência de união de cimento resinoso autoadesivo (CRA) às diferentes profundidades da dentina intrarradicular. Raízes bovinas foram restauradas com pino de fibra de vidro e cimento resinoso autoadesivo (U200 3M/ESPE) distribuídas em 4 grupos (n=20): G1 – nenhum tratamento da dentina; G2 – tratamento prévio da dentina com CL por 1 min; G3 - tratamento prévio da dentina com ET por 1 min; Grupo 4 - tratamento prévio com CL seguido pelo ET. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados e as raízes seccionadas no sentido radial para obtenção de secções de 0,7 mm de espessura em cada um dos terços – cervical, médio e apical. O teste push-out foi realizado em máquina universal de ensaios e os dados submetidos a ANOVA a três critérios e ao teste de Tukey. Não foi observado efeito significativo da interação tripla ($p=0,92$), ou das duplas tratamento-tempo ($p=0,50$) e tempo-terço ($p=0,16$). Não houve diferença entre os valores de resistência de união nos tempos 48 h e 180 dias. A interação tratamento-terço foi significativa ($p=0,04$) sendo que o tratamento com clorexidina promoveu menor resistência de união no terço cervical e o tratamento com etanol melhor resistência de união no terço apical.

Conclui-se que os tratamentos com clorexidina e etanol não influenciaram a resistência de união ao longo do tempo do CRA.

PI0735**Comportamento clínico e resistência de união de um sistema adesivo universal comparado a um sistema adesivo convencional de 3 passos**

Sugio CYC*, De-lima-Netto BA, Guimarães GMF, Modena KCS, Bueno TL, Agulhari MAS, Atta MT

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: carolina.yoshi@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar se há relação entre resistência de união (RU), observada em testes laboratoriais, com a integridade marginal (IM), sensibilidade pós-operatória (SPO) e cárie secundária (CS) observadas clinicamente. 120 restaurações de Classe I foram realizadas utilizando Filtek™ Z250 (3M ESPE) de maneira incremental e divididas em dois grupos: SBU (Single Bond Universal, 3M ESPE) ou ASMP (Adper Scotchbond Multi-Purpose, 3M ESPE). Todas as restaurações foram avaliadas uma semana após a realização da restauração, de acordo com as variáveis IM, SPO e CS, utilizando o critério USPHS modificado. Para a RU foram realizadas cavidades Classe I em 30 dentes molares hígidos preparadas com brocas carbide em alta rotação (4,0X3,0X5,0mm) e restauradas da mesma maneira descrita anteriormente. Após 24 horas, obtiveram-se palitos com a interface dentina-restauração, com área de seção transversal de aproximadamente 0,8 mm² para serem testados por meio do teste de microtração. Os resultados de microtração foram analisados por meio do teste “t” e Anova a 2 critérios para medidas repetidas para os dados da avaliação clínica (p<0,05). Os valores médios (MPa±dp) para RU foram SBU 24,09±7,63 e para ASMP 31,42±10,59 (p=0,09). Não houve diferença estatisticamente significante para os dados de IM, SPO e CS (p=0,202).

Pode-se concluir que, para o período de avaliação realizado, houve relação entre as variáveis analisadas clinicamente e a resistência de união visto que não houve diferença estatisticamente significativa entre os sistemas adesivos testados. (Apoio: FAPESP - 2012/24007-1)

PI0738**Resistência de união de pinos à dentina radicular utilizando sistemas adesivos total-etch e self-etch**

Nicolodi K*, Farina AP, Ferreira CJ, Souza MA, Carlini-Júnior B, Cecchin D

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: karen_nicolodi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra-de-vidro nos terços cervical, médio e apical do canal radicular utilizando dois sistemas adesivos: um precedido pelo condicionamento ácido (total-etch) e outro autocondicionante (self-etch). Vinte dentes humanos unirradiculares tiveram suas coroas removidas e os canais radiculares preparados com brocas largo 2 e 3 utilizando soro fisiológico como agente irrigante. As raízes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos de acordo com o sistema adesivo utilizado: G1, sistema total-etch Scotch Bond Multipurpose; G2, sistema self-etch Clearfil SE Bond. Todos os pinos foram cimentados no canal radicular com cimento Rely X ARC. Uma semana após a cimentação as raízes foram seccionadas transversalmente sendo obtidas duas fatias de cada terço do canal (cervical, médio e apical) com espessura de aproximadamente 1 mm cada. A seguir, o teste de push out foi realizado aplicando uma força, no sentido apico-coronal do disco, sobre a superfície do pino por meio de uma ponta acoplada em uma Máquina de Ensaios Universal. Os dados analisados estatisticamente pelos testes ANOVA/Tukey. Os resultados mostraram que os valores de resistência de união de pinos à dentina utilizando Scotch Bond Multipurpose foi estatisticamente superiores ao Clearfil SE Bond, independente dos terços do canal radicular. Não houve diferença entre os diferentes terços.

Pinos de fibra cimentados no canal radicular com adesivos total-etch Scotch Bond Multipurpose apresentaram maiores valores de resistência de união do que o adesivo self-etch Clearfil SE Bond.

PI0740**Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de crianças HIV positivo segundo os responsáveis**

Silva RNC*, Andrade NS, Paz HES, Mota BIS, Pontes A S, Moura MS, Moura LFA, Lima MDM

Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: renaracerqueira@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de crianças HIV positivo na perspectiva dos responsáveis. A amostra foi constituída por crianças HIV positivo na faixa etária de 3 a 14 anos de idade, que frequentaram o ambulatório de um hospital de Teresina-PI, entre dezembro de 2014 e abril de 2015. Foram coletados dados dos prontuários e aplicados questionário socioeconômico e de qualidade de vida (PedsQLTM Oral Health Scale e PedsQLTM 4.0 Generic Core Scales). No exame clínico, foram determinados os índices ceo-d, CPO-D, Sangramento Gingival, DDE modificado, Estética Dental e critérios de Foster e Hamilton. O impacto na qualidade de vida foi definido quando pelo menos uma resposta “sempre” ou “quase sempre” foi relatada. Foram realizadas análise descritiva dos dados e teste Exato de Fisher, considerando-se p≤0,05 significativo. A amostra final foi de 33 crianças com média de idade de 8,6 (±3,6) anos. Sangramento gengival severo estava presente em 30,3% dos avaliados, cárie dentária em 84,8%, defeitos de esmalte em 54,5% e maloclusão em 60,6%. As variáveis associadas com a percepção de maior impacto na qualidade de vida foram escolaridade do responsável maior que oito anos de estudo (p=0,04) no escore geral e gênero feminino (p=0,02) e sangramento gengival severo (p=0,02) no aspecto de saúde bucal.

Concluiu-se que maior nível de educação, sexo feminino, sangramento gengival severo apresentaram associação com pior qualidade de vida em crianças HIV positivo segundo relato dos responsáveis.

PI0736**Resistência coesiva de um compósito após descontaminação com sangue**

Generoso GM*, Carneiro DTO, Freitas CJR, Silva LAAS, Ferreira IA, Borges BCD, Dorini AL, Galvão MR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: grazigeneroso@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência coesiva de um compósito contaminado com sangue. Sessenta amostras em forma de palito foram confeccionadas. Dois incrementos de 2mm de espessura de um compósito A3,5 (TPH3) foram inseridos numa matriz de silicone, fotoativados e submetidos a diferentes tratamentos superficiais (n=12): [1] nenhuma contaminação – controle; [2] contaminação com sangue (CS) e secagem com ar; [3] CS, lavagem com água e secagem com ar; [4] CS, lavagem com água, secagem com ar e aplicação de um sistema adesivo (Adper Scotchbond Multi-Purpose); [5] CS, lavagem com água, secagem com ar, condicionamento com ácido fosfórico e aplicação de um sistema adesivo. Posteriormente, dois incrementos de 2mm de espessura de um compósito A1 (TPH3) foram inseridos e fotoativados. Após 24 horas de armazenamento em água, as amostras foram submetidas ao teste de resistência à microtração numa máquina de ensaios universal. O padrão de fratura foi avaliado em um estereomicroscópio. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA a um critério e teste de Turkey (p<0,05). Houve diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos. CS e secagem propiciaram os menores valores de resistência de união, enquanto apenas o tratamento CS, lavagem com água, secagem, condicionamento com ácido fosfórico e aplicação de um sistema adesivo promoveram resistência de união similar ao controle.

Portanto, o uso de um protocolo adesivo completo envolvendo o condicionamento com ácido fosfórico e a aplicação de um sistema adesivo propiciou uma resistência coesiva adequada do compósito testado.

PI0739**Avaliação dos níveis de peptídeos catiônicos antimicrobianos na saliva de crianças com cárie precoce da infância**

Ribas LFF*, Colombo NH, Pereira JA, Duque C

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lais.fernanda.ribas@hotmail.com

Concentrações reduzidas de alguns peptídeos catiônicos antimicrobianos (PCAMs) têm sido associadas à presença de cárie em crianças. Assim, este estudo objetiva verificar os níveis de PCAMs na saliva de crianças e determinar se esses peptídeos estão relacionados à severidade da cárie na infância. Crianças com 36-60 meses de idade foram selecionadas para participar do estudo. As crianças foram agrupadas em cárie precoce da infância - CPI (n=25), cárie severa da infância - CPI-S (n=29), livres de cárie - LC (n=29). Os pais responderam questionários sobre dados sócio-econômico-culturais, hábitos de higiene bucal e hábitos alimentares. A saliva foi coletada das crianças para análise microbiológica por cultura e para detecção dos níveis salivares de LL-37, β-defensina 2 (HBD2) e Histatina-5 (HNT5) pelo método de ELISA. Os resultados mostraram que os níveis salivares de PCAMs não diferiram entre os grupos CF, CPI e CPI-S. O presente estudo mostrou correlações positivas entre HBD2 e HNT5 com níveis salivares deestreptococos grupo mutans. Outra correlação positiva foi entre HBD2 e LL-37 e ceos. Além disso, os resultados mostraram uma correlação positiva entre todos os PCAMs estudados, verificando uma ação conjunta dos peptídeos na proteção do organismo.

Conclui-se que os níveis salivares dos PCAMs avaliados não estão relacionados com a severidade da cárie precoce na infância. (Apoio: FAPESP - 2012/19235-5)

PI0741**Fatores determinantes no desfecho cárie em crianças de 0 a 36 meses: Estudo de dados secundários**

Farias CA*, Marcondes APM, Lima RL, Sant'Anna GR

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: cristiane_fa@hotmail.com

Os fatores etiológicos da cárie dentária devem ser interpretados e entendidos para a compreensão da doença dentro de uma população e objetivando-se a estruturação de estratégias preventivas de controle não equivocadas e eficazes. Objetivou-se analisar prontuários de crianças de 0-36 meses (n=408) do município de Barueri-SP no que se refere perfil dietético, de higiene bucal e o desfecho cárie apresentado como ceo-d. Os participantes em 69,7% usam mamadeira com frequência de + de 3 vezes ao dia (41,1%), enquanto 34,3% fazem amamentação natural e com frequência de + 3 vezes 8,1%. Na faixa etária analisada consomem chá (17,6%), balas (24%), iogurte(63,3%), sucos(82,2%), salgadinhos(30,8%), refrigerante(25,2%), chocolate(23,2%) e bolachas (63,8%). Nesta amostra 36,7% usam creme dental flouretado, 60,1% não usam fio dental e 31,5% escovam os dentes 2X ao dia enquanto 23,2% 3 x ao dia. O ceo-d correspondeu a 0,034±0,12 na faixa etária de 0-12 meses, 1,46±1,44 para 12-24 meses e 3,47±0,97 para 24-36 meses.

Para a população estudada, o uso de amamentação natural e artificial aliada a alimentos cariogênicos pode estar causando impacto no perfil epidemiológico da doença com índice expressivo na faixa etária 24-36 meses, bem como o baixo consumo de creme dental flouretado.

PI0742**Cárie dentária não tratada em bebês de 1 a 3 anos de idade: fatores associados**

Souza TP*, Mercês AKS, Avelar AIS, Fernandes IB, Sá-Pinto AC, Carvalho PHR, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: thaisbq@hotmail.com.br

O trabalho objetivou avaliar a prevalência e fatores associados à cárie dentária em bebês de 1 a 3 anos de idade. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra aleatória de 291 bebês com idade entre 1 e 3 anos, na cidade de Diamantina-MG. Os dados foram coletados por meio de exames clínicos e entrevistas aos pais para adquirir informações sobre características e hábitos da criança, estrutura familiar e aspectos sociodemográficos. A análise estatística envolveu análise descritiva e regressão hierárquica de Poisson. A prevalência de cárie dentária não tratada foi de 62,6%. A ocorrência de cárie dentária foi maior entre os bebês com menor idade (RP= 1,03; IC 95%: 1,02; 1,04; $p < 0,001$) e cujas mães apresentavam menor idade no momento do nascimento da criança (RP= 0,78; IC 95%: 0,66; 0,92; $p = 0,004$).

A idade do bebê e a idade da mãe no momento do nascimento da criança foram associados à presença de cárie dentária não tratada em bebês de 1 a 3 anos de idade. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PI0744**Prevalência de perdas precoces de dentes decíduos, consequências e tratamento**

Moreira JM*, Cardoso JR, Leite KVM

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: jessmoreira@gmail.com

Avaliar a prevalência de perdas precoces de dentes decíduos e quais os tipos de tratamento mais utilizados, no Hospital Escola da FACIMP de Imperatriz-MA, nas disciplinas de COI Infantil I e II e Odontopediatria. Teve como campo populacional todos os pacientes atendidos no período de Janeiro a Abril de 2014 nas disciplinas, contendo uma amostra de 111 pacientes, tendo a dentição decídua e mista até o segundo período transitório, cujos pacientes foi observado a perda ou não dos dentes precocemente determinada com base na idade fisiológica (segundo Magitot) e que tiveram ou não a intervenção terapêutica necessária. Cerca de 32% dos pacientes examinados apresentaram perda precoce dos dentes decíduos, tendo uma maior prevalência no gênero masculino com 66% dos casos. As únicas etiologias encontradas nesse estudo foram a cárie dentária e o trauma dental, sendo a cárie dentária a maior causadora com 97% dos casos, tendo como o dente mais perdido os 1º molares inferiores, sendo que 63% dos pacientes não teve nem um tipo de consequência. Em relação ao tratamento, 43% dos pacientes tiveram algum tipo de tratamento e 29% foram encaminhados, sendo o tratamento mais utilizado o recuperador de espaço com 53%.

Conclui-se que, é alta a prevalência de perda precoce de dentes decíduos nos pacientes que são atendidos, onde a faixa etária mais atingida é de 7 a 8 anos, e que a principal etiologia é a cárie dentária. O tratamento mais utilizado foi o recuperador de espaço, sendo que a maioria dos pacientes não teve nem um tipo de consequência.

PI0746**Saúde Bucal, Perfil Salivar e Acesso ao Tratamento Odontológico de Crianças com Diabetes Mellitus Tipo 1**

Torres RO*, Oliveira LRP, Martins C, Fernandes LBF, Fidalgo TKS, Almeida F, Valente AP, Souza IPR

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: rafaela.torres@hotmail.com

Este estudo avaliou a condição bucal e salivar e acesso a tratamento odontológico de crianças com diabetes mellitus tipo 1 (DM1). Dois grupos, pareados por gênero e idade, foram formados por 34 crianças com DM1 (GD) e 34 crianças saudáveis (GS), na dentição decídua. Coletou-se dados de higiene bucal, alimentação, experiência de tratamento odontológico e percepção de saúde bucal. O exame intra-bucal avaliou a presença de cárie (ceo-d), placa, cálculo e manifestações bucais. O controle do DM1 foi determinado através dos valores de Hb1Ac e glicemia capilar no GD. Coleta salivar foi realizada para análise bioquímica da concentração de glicose, cálcio e proteína total. O perfil de metabólitos salivares foi determinado por ressonância magnética nuclear (RMN). Crianças do GD diferiram em relação à ingestão de açúcar entre as refeições, frequência de visitas ao dentista e experiência de tratamento odontológico, assim como em relação ao relato de hálito cetônico e xerostomia, presença de cárie e manifestações bucais, comparadas com as crianças do GS ($p < 0,05$). Os parâmetros salivares de crianças descompensadas do GD (Hb1Ac>8,5%) diferiram do GS quanto às concentrações de glicose e cálcio apenas. Os dados de RMN mostraram que os metabólitos lactato, acetato, n-acetil-açúcar e outros açúcares estavam com níveis mais elevados no GD do que no GS.

Em conclusão, a saúde bucal e o perfil salivar de crianças diabéticas são diferentes das saudáveis, sendo o controle glicêmico um fator importante na composição salivar de crianças pequenas com diabetes mellitus tipo 1. (Apoio: CAPES - E26/100.170/2011)

PI0743**Associação entre ocorrência de má oclusão em pré-escolares e a classe econômica de suas famílias**

Laurentino MP*, Torres FM, Dias LF, Ximenes M, Pereira CS, Konrath AC, Bolan M, Cardoso M

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: marinaplaurentino@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre a ocorrência de má oclusão em pré-escolares e a classe econômica de suas famílias. Foi realizado um estudo do tipo transversal, no qual a amostra foi constituída por 379 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 2 a 5 anos, matriculadas em pré-escolas do município de Florianópolis-SC, selecionadas aleatoriamente. O exame clínico foi realizado por 3 examinadores previamente calibrados ($Kappa > 0,7$) para o diagnóstico da mordida aberta anterior ($\geq 3mm$), overjet acentuado ($\geq 3mm$) e mordida cruzada posterior (uni ou bilateral). Os pais/responsáveis responderam um questionário contendo dados socioeconômicos. A distribuição das classes econômicas foi feita conforme o critério de classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), e dicotomizada em menor ou igual a 3 e maior que 3 salários mínimos. Foram feitas análise descritiva dos dados e análise bivariada através do teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Dos 379 pré-escolares, 8,7% tinham mordida aberta anterior ≥ 3 mm, 29,8% overjet acentuado (≥ 3 mm) e 9,2% mordida cruzada posterior (uni ou bi-lateral). O teste qui-quadrado mostrou que não houve associação significativa entre a classe econômica e a presença da mordida aberta anterior, overjet acentuado e mordida cruzada posterior ($p > 0,05$). *Conclui-se que não houve associação entre as má oclusões estudadas e a classe econômica das famílias dos pré-escolares avaliados.*

PI0745**Associação entre bruxismo do sono e tratamento ortodôntico entre crianças e adolescentes**

Prado IM*, Brant MO, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: imyprado@gmail.com

A finalidade deste estudo transversal foi avaliar a associação entre bruxismo do sono e tratamento ortodôntico em crianças e adolescentes. Participaram 66 pacientes de 07 a 15 anos de idade divididos em dois grupos: um com 22 pacientes que aguardavam tratamento ortodôntico com média de idade de 10 anos (DP=2,058) e o outro grupo representado por 44 pacientes em tratamento ortodôntico, com média de idade de 9 anos (DP=1,79). Um questionário respondido pelos pais e dados retirados da documentação ortodôntica foram instrumentos de coleta. O diagnóstico do bruxismo foi determinado seguindo os critérios da American Association of Sleep Medicine. Análise descritiva e o teste qui-quadrado foram utilizados para análise estatística. O bruxismo do sono foi observado em 27,3% dos pacientes que aguardavam o tratamento ortodôntico e em 36,4% dos que já estavam em tratamento. Dentre aqueles que apresentavam bruxismo do sono antes de usar o aparelho ortodôntico, 75% relataram que a parafunção cessou após a colocação do aparelho e 25% continuou a sofrer a parafunção enquanto usavam o aparelho ortodôntico. Aparelhos ortodônticos móveis estavam em 77% dos pacientes cujo bruxismo do sono cessou após a colocação do aparelho ($p = 0,029$). O aparelho fixo estava presente em 22,8% dos pacientes cujo bruxismo do sono iniciou apenas após a colocação do aparelho ortodôntico comparado a 9% com aparelho móvel ($p = 0,002$). Pais com bruxismo noturno relataram bruxismo também em seus filhos ($p = 0,035$).

Conclusão: O tipo de aparelho ortodôntico influenciou no tempo em que o bruxismo noturno apareceu.

PI0747**Avaliação do potencial erosivo de bebidas industrializadas comumente utilizadas por crianças**

Santos BR*, Santos AR, Braz LRM, Fanchin PT, Caçango NM, Chibinski ACR

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: brodriguesdosantos@hotmail.com

Este estudo avaliou o potencial erosivo de 50 bebidas industrializadas comumente ingeridas por crianças a partir da mensuração do pH e capacidade tampão. As bebidas selecionadas foram sucos a base de soja e naturais industrializados, achocolatados, refrigerantes, águas de coco, águas saborizadas, bebidas lácteas e chás. Os valores de pH foram aferidos com um pHmetro de bancada calibrado e eletrodo de vidro próton seletivo. A capacidade tampão foi determinada por titulometria, gotejando-se alíquotas de NaOH 0,1N nas amostras das bebidas até se atingir o pH 7,0. Observou-se que refrigerantes ($3,33 \pm 0,36$), águas saborizadas ($3,57 \pm 0,12$), chás ($3,74 \pm 0,59$) e sucos (em caixa - $3,88 \pm 0,42$, em pó - $3,66 \pm 0,19$ ou com adição de soja - $4,60 \pm 0,28$) apresentaram pH inferiores ao pH crítico. Quanto à capacidade tampão, as bebidas que necessitaram maior quantidade de NaOH para chegar à neutralidade foram águas saborizadas ($9,67 \pm 1,15$); refrigerantes ($9,50 \pm 1,91$); sucos (em pó - $9,22 \pm 1,86$; em caixa - $6,00 \pm 1,91$) e chás ($6,00 \pm 1,41$). Águas de coco, achocolatados e outras bebidas lácteas exibiram pH superior ao crítico e baixos valores de capacidade tampão.

A associação dos critérios avaliados demonstrou que as bebidas testadas com maior potencial erosivo foram refrigerantes, águas saborizadas, sucos industrializados (em caixa, em pó e com adição de soja) e chás; as bebidas lácteas não exibiram potencial erosivo segundo os parâmetros empregados.

PI0748**Perfil do bruxismo em crianças de 3 a 6 anos: fatores associados e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal**

Lemos HM*, Castilho T, Marinho MA, Martins AMC, Antunes LS, Antunes LAA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

E-mail: hmarinslemos@gmail.com

O bruxismo na criança é um problema de saúde bucal relacionado a diversos fatores ocasionando implicações de caráter funcional e psicológico, portanto este trabalho objetivou avaliar o perfil do bruxismo em crianças de 3 a 6 anos relacionando fatores associados e a sua influência na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Um estudo do tipo caso-controle foi delineado obtendo-se amostra de 61 crianças nas unidades públicas de educação infantil do município de Nova Friburgo, RJ. O grupo caso (C) foi composto por crianças com bruxismo, e o grupo controle (Co), crianças que nunca tiveram bruxismo. Dados de identificação dos casos, exame clínico e avaliação da QVRSB utilizando a versão brasileira do Early Childhood Impact Scale (B-ECOHIS) foram inseridos no programa SPSS 16.0. Foram obtidas frequências, relação entre médias (teste t de student), relação de fatores associados, bem como a avaliação da ausência (B-ECOHIS=0) ou presença de impacto (B-ECOHIS≥1) (teste qui-quadrado, odds ratio) nos grupos C e Co ($p < 0,05$). Observou-se relação estatística no grupo C para problemas respiratórios ($p = 0,04$ OR 0,33 CI 0,09-1,14), presença de desgaste ($p < 0,01$ OR 0,01 IC 0,00-0,05), cárie ($p < 0,01$ OR 0,06 IC 0,01-0,35) e maloclusão ($p = 0,02$ OR 0,22 IC 0,04-1,04). As médias do escore total e por subescalas apresentaram-se baixas nos grupos C e Co ($p > 0,05$).

Conclui-se que o bruxismo em crianças de 3 a 6 anos está relacionado a problemas respiratórios, desgaste dental, cárie e maloclusão, no entanto, não afeta a QVRSB.

PI0750**Avaliação topográfica do esmalte exposto à *Candida spp.* isoladas do biofilme dental de crianças HIV+**

Procopio SW*, Santos AM, Alexandria AK, Oliveira CAGR, Soares RMA, Maia LC, Portela MB, Castro GFBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: stefaniawprocopio@outlook.com

Avaliou-se a topografia do esmalte após 28 dias de exposição a biofilmes de *Candida non-albicans* isoladas do biofilme dental de crianças HIV+ comparando com *Candida albicans* (Ca) e *Streptococcus mutans* ATCC. Blocos de dentes bovinos, previamente selecionados pela dureza superficial, foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos em 6 grupos com uma área exposta a diferentes biofilmes: biofilme de *Candida tropicalis* (Cr), *Candida glabrata* (Cg), suas respectivas ATCCs, Ca e Sm ATCC (controle positivo). Após 28 dias, utilizou-se um perfilômetro 3D de não contato para a avaliação da topografia da superfície do esmalte observando-se os seguintes parâmetros: rugosidade de linear superficial (Ra), rugosidade volumétrica (Sa) e profundidade da perda (Pt). Os dados foram analisados descritivamente e submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney. Comparando-se as C. non-albicans, a Cg apresentou maiores valores que a Cr para Ra (0,73 e 0,39, respectivamente), Sa (1,42 e 0,74) e Pt (6,51 e 4,24) ($p < 0,05$). A Cg também apresentou maior deformação da superfície (Ra) comparada com a Ca (0,29; $p = 0,045$). Os valores de Ca e Sm para Sa (3,49 e 2,46, respectivamente) e Pt (38,17 e 73,93) foram bem maiores que para as non-albicans, sendo significantes apenas na comparação com Sm.

Concluiu-se que dentre as C. non-albicans, isoladas do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV a C. glabrata foi capaz de promover, in vitro, maiores alterações topográficas no esmalte.

PI0752**Nível de conhecimento dos médicos pediatras do município de João Pessoa sobre traumatismo dentário em crianças**

Morais RKA*, Branco CMCC, Araujo LF, Macena MSA, Ferreira ACA, Carvalho AKFA, Diniz MB, Cabral GMP

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: rebecasmorais@gmail.com

Objetivou-se avaliar o nível de conhecimento dos médicos pediatras sobre traumatismo dentário em crianças da cidade de João Pessoa-PB. O presente estudo foi de cunho descritivo com abordagem quantitativa e bibliográfica, desenvolvido em consultórios médicos da rede pública e privada. Diante do universo de 319 médicos pediatras, a amostra correspondeu a 74 profissionais, com grau de confiança de 95%, erro de 10% e poder de 50%. O instrumento de coleta de dados foi um questionário desenvolvido especialmente para essa pesquisa. Um percentual de 93,2% dos participantes da pesquisa relataram conhecer algum fator predisponente do traumatismo dentário. Sendo a incompetência labial superior, ligeiramente mais citada, com (22,9%), mas sem diferença significativa, outros fatores que também foram citados são a protrusão de dentes anteriores (6,9%), período de protrusão pré-maxilar fisiológica dos 7 aos 11 anos de idade (14,5%), má-oclusão (10,5%), respirador bucal (12,9%), hábitos deletérios (11,7%). Quanto às orientações para evitar o trauma dental, a mais frequente foi à utilização do protetor bucal na ocasião do lazer (28,1%). Em relação à conduta realizada para as crianças com situação clínica de trauma, a maioria, 47,3%, afirmou encaminhá-las para o serviço de urgência odontológica, com significância de 0,05.

Concluiu-se que os médicos pediatras desse município, mostraram-se bem informados acerca da prevenção do traumatismo dentário na infância, desde os seus fatores predisponentes até a resolução por meio de encaminhamento dos pacientes.

PI0749**Traumatismos dentários em dentição decídua: Conduta clínica e sequelas**

Oliveira RA*, Maciel SM, Salles CLF, Provenzano MGA, Santin GC, Martoli G, Rodrigues I, Fracasso MLC

Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

E-mail: odontologia.drarasilene@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi conhecer a prevalência e conduta clínica frente aos traumatismos em dentes decíduos, e avaliar as sequelas desses traumas em crianças atendidas na Universidade Estadual de Maringá-PR, no período entre 2011 a 2013. Foram incluídas crianças que procuraram atendimento por motivo de trauma dental e que compareceram às reavaliações (até 26 meses após o trauma). A amostra foi formada por 50 crianças (35 meninos e 15 meninas) com média de 2,8 anos de idade. Foram avaliados 88 dentes, sendo os incisivos centrais superiores os mais acometidos (86%). Dos dentes envolvidos 19% apresentaram fratura de esmalte, 3% fratura esmalte/dentina sem exposição pulpar, 7% fratura esmalte/dentina com exposição pulpar e 4% fratura corono/radicular. Quanto à injúria aos tecidos de suporte, a subluxação (16%), avulsão e luxação (13%) e luxação lateral (13%) foram as mais prevalentes. Dos dentes avaliados, 64% não necessitaram tratamento, entretanto a exodontia foi indicada em 13% dos casos. Nas consultas de reavaliação, 36% dos dentes envolvidos tiveram sinais clínicos advindos do trauma, sendo a necrose pulpar a mais prevalente (63%), enquanto que, radiograficamente, 43% apresentaram reabsorção radicular inflamatória externa. A luxação intrusiva foi o tipo de lesão com maior frequência de sequelas clínicas e radiográficas detectadas.

Conclui-se que, apesar da maioria dos casos não precisarem de tratamento no período recente ao trauma, é elevada a prevalência de sequelas diagnosticadas posteriormente no acompanhamento clínico e radiográfico, demonstrando a importância desse procedimento.

PI0751**Cárie nas mães pode influenciar a ocorrência de cárie nos filhos? Estudo de coorte no Sul do Brasil**

Demarco GT*, Pinto GS, Goettens ML, Azevedo MS, Corrêa MB, Demarco FF

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: giugiu.demarco@gmail.com

O objetivo desse estudo foi determinar a influência de fatores maternos na condição de saúde bucal de seus filhos. Um estudo transversal foi conduzido em Pelotas - RS, os sujeitos do estudo foram gestantes do Sistema Único de Saúde. Um questionário foi utilizado para coletar as informações relativas a dados demográficos e socioeconômicos. Dados sobre a saúde bucal de cada criança [cárie - ceos (cariado, extraído, obturado-superfície)] das mães [cárie - CPOD (cariado, perdido, obturado-dente) e sangramento gengival] foram coletados durante exame clínico. Associações entre as variáveis foram testadas através do teste qui-quadrado. Nas análises multivariadas, foram utilizados regressão Poisson com variância robusta para estimar a razão de prevalência. Essa análise foi realizada para identificar os fatores de risco maternos para cárie dentária das crianças (ceos>0 e índice ceos). Em 538 díades mães/crianças avaliados, a prevalência de cárie em crianças foi 15.1% e a prevalência de cárie nas mães foi 74.4%. Depois de ajuste para variáveis de confusão, filhos de mães com dentes cariados ($p = 0,039$) e com menor renda ($p = 0,014$) apresentaram maior prevalência de cárie.

Os achados desse estudos sugerem que a saúde bucal das mães é um potencial fator de risco importante para a cárie na primeira infância.

PI0753**Efeito da associação de clorexidina e TMP nanoparticulado sobre a liberação de fluoreto e fósforo de cimento de ionômero de vidro**

Silva DF*, Silva MER, Pereira JA, Souza JAS, Danelon M, Delbem ACB, Duque C

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: dinah_fressato@hotmail.com

Nosso laboratório tem desenvolvido cimento de ionômero de vidro associado com clorexidina e fosfatos inorgânicos, como o trimetafosfato de sódio (TMP) e observado aumento na atividade antimicrobiana, na redução da desmineralização do esmalte, afetando minimamente as propriedades mecânicas do material. Entretanto, não se conhece a influência da inclusão desses materiais na liberação de fluoreto (F) e fósforo (P) desses cimentos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da incorporação de TMP nanoparticulado e CHX na liberação de flúor e fósforo de cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) indicado para restauração. Inicialmente, foram determinados nove grupos de estudo: 1) CIV; 2) CIV + CHX 1,25%; 3) CIV + CHX 2,5%; 4) CIV + TMP 7%; 5) CIV + CHX 1,25% + TMP 7%; 6) CIV + CHX 2,5% + TMP 7%; 7) CIV + TMP 14%; 8) CIV + CHX 1,25% + TMP 14%; 9) CIV + CHX 2,5% + TMP 14%. Corpos-de-prova dos CIV foram confeccionados utilizando matrizes específicas e avaliadas a liberação total de fluoreto (F) e de P (TMP) por método bioquímico. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Student-Newman-Keuls, considerando $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que os valores totais de liberação de F e TMP dos cimentos não foram afetados pela incorporação de CHX. Houve um aumento na liberação de F e P com o aumento da concentração de TMP.

Independente da concentração de clorexidina, o cimento de ionômero de vidro associado com TMP 14% apresentou o melhor efeito positivo sobre a liberação de flúor e fósforo. (Apoio: FAPESP - 2014/03174-2)

PI0754**Efeito de diferentes concentrações de diacetato de clorexidina em cimento ortodôntico sobre a biocompatibilidade in vivo**

Costa MJF*, Fernandes MF, Santos A, Pithon MM, Carvalho FG, Carlo HL, Alves PM, Santos RL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

E-mail: moonjeffer@gmail.com

Este estudo teve como foco testar a hipótese nula de que não existe diferença entre a biocompatibilidade de cimento ortodôntico modificado por diacetato de clorexidina (DC) em diferentes concentrações. Foram utilizados 60 ratos Wistar machos, distribuídos em 5 grupos (n=12), sendo: Grupo C (controle, tubo de polietileno), Grupo P (Cimento de ionômero de vidro convencional, Precedent) e Grupos PD1, PD2 e PD3 (Precedent, modificado com 1%, 2% e 3% de DC, respectivamente). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0.05$). No período inicial, intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado principalmente nos grupos PD1, PD2 e PD3, com diferença estatisticamente significativa entre o Grupo Controle e PD3 ($P = 0.009$) nos tempos de 7, 15 e 30 dias. Células gigantes multinucleadas mostraram-se mais presentes no Grupo PD3, com diferença estatística com o Grupo Controle nos períodos de tempo de 7 ($P = 0.021$) e 15 dias ($P = 0.042$). O Grupo PD3 demonstrou as menores quantidades de fibras colágenas entre os grupos, com diferença estatística com o Grupo controle no período de tempo de 15 ($P = 0.049$) e 30 dias ($P = 0.029$).

A hipótese nula foi parcialmente aceita. Precedent modificado com DC a 3% influenciou mais no processo inflamatório, células gigantes e quantidade de fibras colágenas que as concentrações de 1% e 2%.

PI0756**Biocompatibilidade in vivo de cimento ortodôntico modificado por diferentes concentrações de cloreto de cetilpiridínio**

Chacon LD*, Silva KG, Santos A, Pithon MM, Carvalho FG, Carlo HL, Alves PM, Santos RL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

E-mail: lucianadchacon@gmail.com

Este estudo teve como foco testar a hipótese nula de que não existe diferença entre a biocompatibilidade de cimento ortodôntico modificado por cloreto de cetilpiridínio (CPC) em diferentes concentrações. Foram utilizados 60 ratos Wistar machos, distribuídos em 5 grupos (n=12), sendo: Grupo C (controle, tubo de polietileno), Grupo PR (Cimento de ionômero de vidro convencional, Precedent) e Grupos PC1, PC2 e PC3 (Precedent, modificado com 1%, 2% e 3% de CPC, respectivamente). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0.05$). Intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado no Grupo PC3, com diferença significativa entre os Grupos Controle e PC3 nos tempos de 7 ($P = 0.004$) e 15 dias ($P = 0.011$), e com 30 dias houve diferença estatística entre o Grupo Controle com os Grupos PC2 e PC3 ($P = 0.023$). Para o tecido de granulação, houve diferença significativa entre os Grupos Controle e PC3 nos tempos de 7 ($P = 0.007$), 15 ($P = 0.037$) e 30 dias ($P = 0.003$). Com relação as quantidade de fibras colágenas, houve diferença significativa entre o Grupo PC3 com os Grupos Controle e PR no período de tempo de 30 dias ($P = 0.011$).

A hipótese nula foi parcialmente aceita. Precedent modificado com CPC a 3% influenciou mais no processo inflamatório, tecido de granulação e quantidade de fibras colágenas que as concentrações de 1% e 2%.

PI0758**Avaliação in vitro da microdureza de compósitos ortodônticos submetidos ao desafio erosivo**

Vieira BR*, Costa MJF, Medeiros MID, Santos RL, Carlo HL, Carvalho FG, Guenes GMT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

E-mail: basilio_451@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar in vitro o efeito da imersão em coca-cola de compósitos ortodônticos por 6 meses na microdureza Vickers (VHN). Foram avaliados 3 compósitos que foram divididos em 6 grupos (n=10), de acordo com grupo experimental (imersão) e controle (saliva artificial): Grupo1- TransbondXT (3M ESPE) + Erosão; Grupo2- TransbondXT + Saliva; Grupo3- Quick Cure (Reliance) + Erosão; Grupo4- Quick Cure + Saliva; Grupo5- OrthoCem (FGM) + Erosão e Grupo6- OrthoCem + Saliva. A VHN inicial das amostras foi obtida (200g por 10 s). Após, as mesmas foram individualmente imersas em 10 mL de coca-cola® ou de saliva artificial, durante 6 meses. A troca das soluções foi realizada semanalmente. Medidas de VHN foram feitas após 5 semanas e 6 meses de imersão nas soluções. Os dados foram avaliados pelo teste T student pareado, teste T student não-pareado e ANOVA ($\alpha = 0,05$). No período de 5 semanas a VHN nos grupos imersos em coca-cola foi menor do que em saliva para todos os cimentos. Após 6 meses, VHN de todos os cimentos diminuiu, independente do armazenamento em coca-cola ou saliva. Não houve diferença entre os materiais nos períodos estudados.

No período de 6 meses, houve degradação de superfície dos cimentos ortodônticos, nos meios de armazenamento avaliados, através da redução de microdureza, não havendo diferença entre os materiais estudados.

PI0755**Uso da metodologia de análise de arcos dentais utilizada pelo Brasil Cleft em pacientes com fissura labiopalatina em Imperatriz, Maranhão**

Mendes RV*, Macêdo PF, Souza TBP, Souza MM, Gaião L, Macedo SL

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: rauriciomendes@gmail.com

Objetivou-se classificar os modelos disponíveis na Unidade Ambulatorial Centrinho Imperatriz de acordo a metodologia de análise interarcos utilizada pelo Brasil Cleft em pacientes com Fissura labiopalatina no intuito de avaliar os efeitos das cirurgias primárias sobre a relação transversa e ântero-posterior dos arcos dentários. Os dados foram obtidos a partir dos prontuários e modelos de estudos disponíveis, compoendo a amostra 21 pacientes com Fissura Transforme Incisivo Unilateral (FTIU) e Bilaterais (FTIB), de ambos os gêneros, com idade entre 5 e 32 anos (média 11,3 anos), analisando-os por meio de estatística descritiva. Os modelos foram classificados de acordo com o índice oclusal de Goslon Yardstick, sendo todos os dados foram coletados por avaliadores previamente calibrados ($\kappa = 0,72$). Os resultados indicaram que a idade média da amostra foi de 11,38 anos (min: 5, máx. 32); a frequência para a FTIB, FTIU Esquerda e direita foi de 7 (33,3%) para ambas as classificações. Verificou-se que a maioria dos pacientes encontravam-se nos escores 1 e 2, apresentando melhores condições de crescimento maxilofacial. Enquanto que a minoria nos escores 4 e 5, apresentando prognóstico de crescimento desfavorável.

Concluiu-se que as cirurgias primárias na maioria dos pacientes do Centrinho Imperatriz influenciaram para apresentar uma relação interocclusal boa, sem prejuízo na relação anteroposterior (trespasse horizontal positivo). (Apoio: FIBIC FACIMP)

PI0757**Avaliação da contaminação microbiológica residual de alicates ortodônticos após desinfecção**

Czaban AM*, Morosini IAC, Tomazinho PH, Moresca RC, Moresca AHK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: andy@czaban.com.br

A descontaminação e a esterilização dos instrumentos ortodônticos tem se tornado temas cada vez mais importantes e frequentes nos debates clínicos e acadêmicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de descontaminação de cinco produtos utilizados para este fim (Álcool 70%, Clorexidina 1%, Peresal, Incidin Extra e Sekusept Activ). Para isso um estudo in vitro, qualitativo, foi realizado em duas etapas, testando a ação dos cinco produtos desinfetantes: 1 - Com alicates ortodônticos simulando a prática clínica corrente e 2 - Com esferas de aço cirúrgico. Na primeira etapa a realização da limpeza prévia mostrou uma excelente capacidade de impedir o crescimento microbiano no grupo controle. Já na segunda etapa do trabalho, na qual não foi realizada a limpeza prévia das esferas de aço, os desinfetantes impediram o crescimento microbiano em apenas 26,6% das amostras testadas. Na primeira etapa do trabalho os resultados sugerem que a limpeza prévia parece exercer maior influência no resultado da descontaminação dos alicates ortodônticos do que os diferentes tipos de produtos desinfetantes, e os resultados da segunda etapa ressaltam a importância da redução do número de micro-organismos previamente ao processo de descontaminação.

A limpeza prévia parece ser o fator crucial na descontaminação de alicates ortodônticos. No entanto, é importante ressaltar que a desinfecção não substitui a esterilização.

PI0759**Análise tridimensional em modelos digitais dos efeitos produzidos pelo esporão e mentoneira no tratamento da mordida aberta anterior**

Barbosa IV*, Bublitz TCF, Conti ACCF, Fernandes TMF, Oltramari-Navarro PVP,

Almeida MR, Almeida RR, Almeida-Pedrin RR

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: isabela_barbosa18@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações dentoalveolares de pacientes com mordida aberta anterior, tratados com esporão ou mentoneira. A amostra foi composta por documentações ortodônticas, de 41 pacientes (27 meninas e 14 meninos) com média de idade de 8,37 anos, na dentadura mista, com mordida aberta anterior (média -3,43mm), tratados por um ano. Os grupos foram divididos em: grupo 1(n=23), utilizou esporão lingual Nogueir@ (Abzil 3M) e grupo 2(n=18) mentoneira pré-fabricada Morelli. Os modelos de gesso foram digitalizados por um scanner de superfície a laser 3Shape R700 e foram mensurados nos tempos T1 (antes do início do tratamento) e T2 (um ano depois T1), por meio do software OrthoAnalyzer 3D. Alterações transversais, comprimento e perímetro dos arcos dentários superiores e inferiores, assim como medidas referentes ao overjet e overbite, e inclinação dos incisivos foram mensuradas. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e Bland Altman foram empregados para verificar o erro intraexaminador. Para comparação inter e intragrupos foi utilizado o teste "t" independente e "t" pareado, respectivamente, ambos com nível de significância de 5%. As variáveis avaliadas apresentaram alterações estatisticamente significantes T2-T1, com exceção para perímetro e comprimento de ambos os arcos, inclinação do incisivo central superior direito e overjet, mas essas alterações foram similares entre os grupos.

Concluiu-se que os dois protocolos são semelhantes no tratamento precoce da mordida aberta anterior. (Apoio: Funadesp)

PI0760**Análise da resistência ao cisalhamento na colagem direta de braquetes ortodônticos em resina acrílica**

Fritsch GG*, Assis FS, Dias FMCS, Silva MB, Tonetto MR, Bandêca MC, Pinzan-Vercelino CRM, Tavarez RRJ

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: gigi_fritsch@hotmail.com

Objetivou-se analisar a resistência ao cisalhamento entre diferentes técnicas de colagem direta de braquetes ortodônticos em superfície de resina acrílica. Sessenta e quatro discos de resina acrílica ativada quimicamente (RAAQ) foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: grupo 1- colagem dos braquetes com resina composta fotopolimerizável; grupo 2- superfície abrasionada com broca diamantada e colagem dos braquetes com resina composta fotopolimerizável; grupo 3- colagem dos braquetes com a RAAQ; grupo 4- superfície abrasionada com broca diamantada e colagem dos braquetes com a RAAQ. A resistência ao cisalhamento foi avaliada 24 horas após a colagem, utilizando-se uma máquina de ensaio universal, operando a uma velocidade de 0,5mm/min. O índice de adesivo remanescente (IAR) foi analisado e comparado entre os grupos. A resistência adesiva foi comparada por meio da análise de variância, seguida pelo teste post-hoc de Tukey. O IAR foi avaliado por meio do Kruskal-Wallis e Dunn. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significante na resistência ao cisalhamento entre os grupos 1, 2, 3 e 4, sendo que os grupos 3 e 4 não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre si. Na análise do IAR, observou-se predominância do escore 0 para os grupos 1 e 2 e do escore 3 para os grupos 3 e 4.

A colagem de braquetes em superfícies de resina acrílica utilizando-se a RAAQ apresentou melhores resultados do que a colagem com resina composta fotopolimerizável. A abrasão da superfície com broca diamantada apenas aumentou a resistência ao cisalhamento no grupo 2.

PI0762**Terapia com agulhamento seco no controle da síndrome da dor miofascial**

Brahim CB*, Araujo JO, Queiroz DA, Dessaune-Neto N

Disfunção Temporomandibular - UNIVERSIDADE DE VILA VELHA.

E-mail: clarabrahim@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi através de uma revisão da literatura atual, fornecer dados disponíveis sobre a eficácia do agulhamento seco na dor miofascial. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, Bireme e Cochrane de maio de 2001 a dezembro de 2014, cruzando-se os descritores: músculos mastigatórios, dor facial e síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Como critérios de inclusão foram analisados apenas estudos randomizados encobertos ou duplamente encobertos com 12 ou mais participantes, de aspectos metodológicos aleatórios, que relacionassem o uso do agulhamento seco na síndrome da dor miofascial (SDM) na região da musculatura de cabeça e pescoço, limitados para o idioma português, inglês e espanhol após aplicação dos critérios de inclusão 24 artigos foram incluídos neste estudo. Os resultados mostraram que o agulhamento seco e a injeção de soluções anestésicas associada a fisioterapia são os métodos que apresentaram melhor resultado na desativação do ponto-gatilho miofascial (PGM) e no controle da SDM.

O uso do agulhamento seco mostrou-se um método prático, rápido, de baixo custo e com menores efeitos colaterais, quando comparado às demais terapias de suporte. Ainda há a necessidade de serem realizados mais estudos para vincular melhores resultados em relação a uma terapia para a SDM baseada em evidências.

PI0764**Estudo histomorfométrico do reparo ósseo periimplantar em ratos diabéticos: influência da liberação local de aminoguanidina**

Gonçalves VM*, Cury MTS, Fiorin LG, Louzada MJQ, Alves-Claro APR, Lisboa-Filho PN, Alves-Rezende MCR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: vanessa_mgmg@hotmail.com

Substitutos ósseos aloplásticos vêm sendo usados a fim de melhorar as condições do leito cirúrgico e facilitar o processo de osseointegração em casos de ausência de estabilidade primária. Dentre os substitutos aloplásticos destacam-se os polímeros poliméricos, tais como a quitosana, caracterizada por excelente biocompatibilidade, biodegradabilidade, baixa toxicidade e ação drug delivery. Avaliou-se histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo ósseo ao redor de implantes associados a quitosana/aminoguanidina. Confeccionou-se 60 implantes de titânio comercialmente puro, divididos em dois grupos: A(Saudáveis) e B(Diabéticos), acondicionados individualmente, esterilizados por radiação gama e subdivididos em GI(Controle), GII(Quitosana) e GIII(Quitosana/Aminoguanidina). A seguir foram implantados em fêmures de 30 ratos machos saudáveis (Grupo A) e 30 diabéticos (Grupo B). Após incisão, divulsão, acesso ósseo e perfuração com sobre-fresagem, os leitos foram preenchidos com o material destinado a cada grupo, os implantes instalados e sutura realizada. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios e as peças processadas em MMA e coradas em Stevenel's blue/Alizarin Red. Os resultados mostram que nos animais diabéticos o percentual de contato osso/implante e o percentual de formação óssea dentro das rosca foi favorecido pela liberação local de aminoguanidina.

Concluiu-se que o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio CP instalados sem estabilidade primária em ratos diabéticos foi favorecido pela liberação local de aminoguanidina. (Apoio: FAPESP - 2013232896)

PI0761**Efeito da terapia fotodinâmica sobre metaloproteínas da matriz durante o reparo alveolar de ratas tratadas com zoledronato**

Santos FFV*, Toro LF, Ferreira LC, Nagata MJH, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ferfuruse@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) sobre metaloproteínas da matriz (MMP) no sítio de extração dental em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato. Vinte ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, foi administrado pela via IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/aPDT e ZOL/aPDT foram realizadas três sessões de aPDT (fotosensibilizador: azul de metileno - 100 µg/ml; laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção de MMP-8 e MMP-9 e analisou o padrão de imunomarcagem de tais metaloproteínas. ZOL apresentou um baixo padrão de imunomarcagem para MMP-8 e MMP-9, os quais foram significativamente menores que os demais grupos. SAL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT apresentaram um moderado padrão de imunomarcagem para MMP-8 e MMP-9, os quais se mostraram semelhantes entre si.

aPDT influenciou positivamente na atuação de importantes metaloproteínas da matriz no sítio de extração dental, ação que é comprometida pelo tratamento com zoledronato, o que supostamente ocasiona acúmulo de elementos teciduais inviáveis/prejudiciais, que podem colaborar para o desencadeamento da osteonecrose dos maxilares. (Apoio: FAPESP - 2013/26779-4)

PI0763**Efeito do silenciamento do receptor BMPR1A na expressão de marcadores osteoblásticos**

Francischini MS*, Teixeira LN, Fernandes RR, Rosa AL, Hassan MQ, Beloti MM,

Castro-Raucci LMS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: marcelo.francischini@usp.br

Objetivou-se avaliar o efeito do silenciamento do receptor BMPR1A na expressão de marcadores osteoblásticos em células pré osteoblasticas expostas ou não às proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs) 2 e 4 exógenas. Células da linhagem MC3T3-E1 plaqueadas na densidade de 100.000 células/poço em placas de 6 poços foram transfectadas com plasmídeo contendo shRNA para o silenciamento do gene BMPR1A (shBMPR1A) ou shRNA não específico (Sc), e expostas ou não (Controle) a 100 ng/mL de BMP-2 ou BMP-4 exógenas. Aos 3, 5 e 7 dias, avaliou-se a expressão do fator de transcrição relacionado a Runt 2 (RUNX2), fosfatase alcalina (ALP), osteocalcina (OC) e de genes da via de sinalização das BMPs, por PCR em tempo real. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis, seguido de pós-teste Student-Newman-Keuls, se apropriado ($\alpha=5\%$). Aos 3 dias, em culturas Controle, maior expressão dos genes ALP, OC, BMPR1A, BMP-4 e SMAD-6 foi observada para Sc, enquanto que maiores níveis de RUNX2, BMPR2, SMAD-1, SMAD-4 e SMURF-1 foram obtidos para shBMPR1A ($p \leq 0,05$). Em culturas expostas à BMPs-2/4 exógenas, Sc exibiu níveis superiores para a maioria dos genes, com exceção para BMP-2 e SMURF-1 ($p \leq 0,05$). Aos 5 dias, Sc manteve os maiores níveis de expressão dos genes avaliados, tanto na presença quanto ausência de BMPs 2/4 exógenas ($p \leq 0,05$), enquanto que o contrário foi observado aos 7 dias, com níveis superiores para o grupo shBMPR1A ($p \leq 0,05$).

Os resultados mostraram que o silenciamento do receptor BMPR1A inibe/atrasa a expressão dos marcadores osteoblásticos e de genes relacionados à via das BMPs, independentemente da presença de BMPs 2/4 exógenas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/22385-4, 2013/001471, 2012/01291-6)

PI0765**Análise da secreção de interleucina-6 em ratas ovariectomizadas e submetidas à reposição hormonal após reimplante dentário imediato**

Silva VE*, Silva VF, Marques-de-Almeida M, Casatti CA, Oliveira SHP, Dornelles RCM, Panzarini SR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: vi.escorcio@hotmail.com

O estrógeno é um hormônio que tem um importante papel no controle do metabolismo ósseo e a sua deficiência causa a liberação de citocinas, como a IL-6 e TNF- α , que desempenham um papel destrutivo ao tecido ósseo. A proposta do trabalho foi analisar os níveis de secreção plasmática da interleucina-6 (IL-6) e do 17 β - estradiol pelo método ELISA em ratas ovariectomizadas (OVX) com e sem terapia de reposição hormonal (TRH) após reimplante dentário imediato. Sessenta ratas com ciclo estral regular foram submetidas à cirurgia para exposição ou remoção dos ovários e divididas em 3 grupos: Sham, OVX e OVX/E2. No 8º dia após ovariectomia foi implantado pellets subcutâneo com óleo de milho (OVX) e com 17 β -estradiol (OVX/E2) e realizado exodontia e reimplante imediato em 30 animais. No 53º dia os outros 30 animais foram submetidos à exodontia e reimplante imediato. A TRH foi mantida por 60 dias quando foi realizada a coleta do sangue para as dosagens de IL-6 e 17 β -estradiol. Concentrações plasmáticas de 17 β -estradiol estavam 14,58 pg/mL \pm 2,73; 6,42 pg/mL \pm 1,45; 40,39 pg/mL \pm 1,60 para grupos Sham, OVX e OVX/E2 respectivamente. Os níveis de IL-6 apresentaram-se mais elevados no grupo OVX/E2 nos dois períodos estudados (4,04 pg/mL \pm 0,61 e 3,29 pg/mL \pm 0,19) em relação aos demais grupos.

Foi possível observar que houve aumento da secreção de IL-6 no grupo com maior nível plasmático de 17 β - estradiol, porém não houve alteração significativa no processo de reparo do reimplante dentário imediato. (Apoio: FAPESP - 2013/21724-7)

PI0766**Osseointegração de implantes com superfície bioativa e associados a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Estudo em ratos diabéticos**

Capalbo LC*, Capalbo BC, Oliveira JAG, Louzada MJQ, Alves-Claro APR, Lisboa-Filho PN, Alves-Rezende MCR

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lecapalbo@hotmail.com

Protocolos de utilização de biomateriais associados a implantes com superfície bioativa em situações de ancoragem primária comprometida podem favorecer a osseointegração em quadros diabéticos. Avaliou-se histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo ósseo ao redor de implantes com superfície bioativa (recobrimento com nanotubos) e associados à adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Confeccionou-se 64 implantes de titânio comercialmente puro divididos em dois grupos: A (Saudáveis) e B (Diabéticos) e subdivididos em GI(Usinado), GII(Usinado/Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico), GIII(Nanotubos) e GIV(Nanotubos/Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico). Utilizou-se anodização eletroquímica para formação da camada de nanotubos. A seguir foram implantados em tibiás de 32 ratos machos saudáveis (Grupo A) e 32 diabéticos (Grupo B). Após incisão, divulsão, acesso ósseo e perfuração com sobrefresagem, os leitos foram preenchidos com o material destinado a cada grupo, os implantes instalados e a sutura realizada. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios, as peças processadas em MMA e coradas e Stevenel's blue/Alizarin Red. Os resultados mostram que os percentuais de contato osso/implante e área óssea entre as rosca foram estatisticamente significantes em GIV (recobrimento da superfície do implante com nanotubos e associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico).

Concluiu-se que a osseointegração de implantes em ratos diabéticos foi favorecida pela superfície bioativa e sua associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. (Apoio: FAPESP - 2012/24545-3)

PI0768**Morfologia apical de pré-molares com canal único: um estudo de microscopia eletrônica de varredura**

Gusman H, Lima CO*, Prado M, Simão RA

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: c.oliveiradelima@yahoo.com.br

A zona crítica apical, descrita por De Deus, compreende os 3-4 milímetros finais da raiz, ou seja, a área apical. Tal denominação deve-se ao fato desta área possuir uma grande complexidade anatômica, onde observa-se canais acessórios, secundários e delta apicais. Essas foraminas apicais são de grande importância, pois comunicam o endodonto ao periodonto. O objetivo deste estudo foi avaliar, por microscopia eletrônica de varredura, a região apical de pré-molares com canal único, em relação ao número de saídas foraminais que comunicam o endodonto ao periodonto. Foram avaliados noventa e cinco pré-molares. Os dentes foram radiografados no sentido mesio-distal e vestibulo-lingual, para confirmar a presença de apenas 1 canal em toda a extensão da raiz. Em seguida a região apical desses dentes foi avaliada, por microscopia eletrônica de varredura em baixo vácuo, em relação ao número de saídas foraminais. Foram realizadas imagens de 50x, 100x e 200x. Observou-se que 64,21% dos dentes possuíam 1 saída; 22,11% possuíam 2 saídas; 7,37% possuíam 3 saídas; 3,16% possuíam 4 saídas; 1,05% possuíam 5 saídas e 2,10% possuíam 6 saídas.

O presente estudo mostrou que mesmo pré-molares com um único canal exibem uma complexa anatomia apical. Por isso, a limpeza e a obturação do sistema de canais radiculares deve ser feita de forma criteriosa, a fim de aumentar as chances de sucesso do tratamento endodôntico (Apoio: CAPES)

PI0770**Avaliação da resistência à tração de pinos de fibra de vidro: influência de três agentes cimentantes**

Fonte RF*, Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Alexandre RS

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: rebeccafeitosa82@hotmail.com

O presente projeto consistiu em avaliar a resistência à tração da cimentação de pinos de fibra de vidro com diferentes agentes cimentantes. Para isso, incisivos bovinos foram armazenados em solução aquosa de formol 2%, pH 7 por 30 dias, em seguida raspados com curetas periodontais número 11-12 e limpos com jato de bicarbonato de sódio e água. Na sequência os dentes foram armazenados em solução fisiológica a 0,9%, onde foi realizada a seleção de dentes com raízes retas e formas semelhantes. Os dentes foram seccionados obtendo 16 mm padronizados de raiz, de maneira a obter dimensões semelhantes entre si. Após a seleção, os dentes foram obturados e seus condutos preparados a uma profundidade de 10 mm. Após a desobturação, os condutos foram preparados de acordo com as recomendações do fabricante dos cimentos avaliados sendo: All-Cem (Grupo 1), Multilink (Grupo 2) e Rely-X U200 (Grupo 3). Os pinos de fibra de vidro foram preparados seguindo o protocolo: limpeza com ácido fosfórico 37% + Silano. Após cimentação dos pinos de fibra e a inclusão das raízes, as amostras foram submetidas ao teste de resistência à tração através de uma Máquina de Ensaio Universal - EMIC - modelo DL 3000, regulada a velocidade de 0,5mm/min. Os valores obtidos em quilograma força (kgf) foram tabulados e submetidos à análise estatística.

Foi observado que o grupo 2 apresentou média de resistência à tração (45,51 kgf) significativamente maior do que a média dos grupos 1 (23,29 kgf) e 3 (15,32 kgf). Pode-se concluir que o cimento Multilink apresentou maior resistência à tração comparado aos cimentos All-Cem e Rely-X U200.

PI0767**Posição do Forame Mandibular em Relação ao plano oclusal**

Oliveira BGA*, Vasconcelos RA, Manhães-Júnior LRC, Gomes APM, Martinho FC, Gonçalves SHF

Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: bruna.alvarenga1@gmail.com

Analisamos a localização do forame mandibular em relação ao nível do plano oclusal, através de tomografia computadorizada de feixe côncavo. Visualizamos bilateralmente tomografias de 300 mandíbulas de pacientes adultos. A análise foi restrita a 250 lados direitos e 244 lados esquerdos, pois era necessária a presença de pelo menos um molar inferior para a delimitação do plano oclusal. As imagens foram reformatadas em reconstruções multiplanares, através do digitalizador Xorancat TM. Três medidas lineares foram realizadas: uma linha horizontal tangenciando as cúspides do molar inferior, marcando o plano oclusal; uma linha horizontal no centro do forame mandibular e uma linha vertical medindo a distância entre as duas linhas horizontais previamente marcadas. As distribuições dos valores de frequência absoluta e relativa, como a localização do forame mandibular em relação ao plano oclusal, foram realizadas, e os dados foram analisados estatisticamente utilizando os cálculos da média, desvio padrão e variância da curva normal. Os resultados revelaram que 69,75% dos forames mandibulares localizam-se acima do plano oclusal, 24% coincidem com este plano e apenas 6,25% estavam localizados abaixo do nível do plano oclusal.

Concluiu-se que na maioria das vezes o forame mandibular está acima do plano oclusal, sugerindo que o ponto para a punção da agulha no momento do bloqueio do nervo alveolar inferior seja superior ao plano oclusal, para atingir o nervo antes da sua entrada na canal mandibular através do forame, garantindo uma anestesia eficaz.

PI0769**Anquilose Articular da ATM: Avaliação, classificação e comparação de tratamentos cirúrgicos**

Pinho RFC*, Martuci RR, Fiuza CT, Ortiz-Junior RPGR, -Silva SC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.

E-mail: rodspinho@gmail.com

A anquilose da articulação têmporo-mandibular, é uma patologia óssea multifatorial, na maioria dos casos ocasionada por um trauma, podendo também ter como fator desencadeador uma infecção ou alguma iatrogenia. Existem classificações, como a de Sawhney, para se classificar o tipo de anquilose e obter um diagnóstico mais efetivo. Através de uma revisão da literatura, foram avaliados os principais procedimentos cirúrgicos utilizados no tratamento da anquilose, e verificado o pré, trans e pós operatório dos pacientes submetidos a este tratamento.

A terapia utilizada para tratar a anquilose articular é exclusivamente cirúrgica, sendo que poucas são as técnicas relatadas na literatura. Uma abordagem multifatorial é essencial para o sucesso da cirurgia. Técnicas avançadas, como a utilização de um sistema piezoelétrico, facilitam o ato operatório, tornando-o menos traumático, minimizando acidentes e dando mais segurança para o cirurgião.

PI0771**Avaliação da alteração dimensional em modelos de gesso, após moldagem com os novos alginatos e desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%**

Vieira CS*, Uemura ES, Silva JMF, Reis BC, Silva LC, Silva AR

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: cleitons448@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi de avaliar os "novos alginatos de cinco dias" através da alteração dimensional do gesso tipo IV, submetidos ou não à desinfecção dos moldes com spray de hipoclorito de sódio a 1%. Foram utilizados quatro produtos comerciais de hidrocolóide irreversível, sendo elas: G1= (JSD) Jeltrate Plus sem desinfecção (SD); G2= (JCD) Jeltrate Plus com desinfecção (CD); G3= Hidrogum (HSD); G4=Hidrogum (HCD); G5= Hidrogum 5 Days (H5SD); G6= Hidrogum 5 Days (H5CD); G7= Cavex Colorchange (CSD) e G8= Cavex Colorchange (CCD). Foram confeccionados 80 modelos de gesso a partir de um modelo de resina acrílica com quatro esferas: tuberosidade direita (1), tuberosidade esquerda (2), região anterior (3) e no palato (4). A alteração dimensional dos modelos de gesso foi avaliada por meio de uma máquina de coordenadas tridimensionais Brown e Sharpe. Os dados numéricos foram submetidos à análise estatística, ANOVA e Tukey 5%. Foram medidas seis distâncias em cada modelo, sendo dez modelos de cada grupo, totalizando 480 distâncias.

Podemos concluir que a alteração dimensional ocorreu em todos os segmentos em relação à desinfecção dos moldes, porém de maneira significativa em apenas 2 segmentos (02-04 e 03-04).

PI0772 Incidência de complicações e eventos de manutenção no uso da overdenture mandibular retida por implante unitário: acompanhamento de 2 anos

Mendonça DF*, Nogueira TE, Aguiar FMO, Hartmann R, Resende GP, Rios LF, Leles CR
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: dfaria@live.com

A overdenture mandibular retida por implante unitário (OMRIU) tem sido proposta como uma alternativa de tratamento para pacientes desdentados totais com dificuldade de adaptação funcional à prótese convencional mandibular. Este estudo objetivou apresentar a incidência de complicações clínicas e eventos de manutenção relacionados à OMRIU após avaliação longitudinal de 24 meses. A amostra foi composta por 43 pacientes tratados com prótese total convencional maxilar e OMRIU do tipo hexágono externo (Titamax TI Cortical, Neodent, Brasil), instalado na região de sínfise mandibular (38 com carga imediata), e utilizando sistema de retenção do tipo O'ring. Avaliou-se a ocorrência de complicações clínicas por meio do cálculo da incidência (novos eventos) e da densidade de incidência - DI [ocorrência de episódios novos ÷ (número de pacientes x tempo de observação)] por período mensal. Foi observada uma incidência total de 81 eventos de manutenção, relacionados à perda do implante (n=1; 2,3%), fratura da prótese (n=13; 30,2%), troca da matriz de retenção (n=46; 107,0%), troca do pilar (n=9; 20,9%) e reembasamento (n=3; 7,0%). Os valores de DI para os principais eventos foram de 5,6% paciente-mês para troca da matriz e de 1,6% para fratura da prótese, sendo de 12,1% para todos os eventos.

Após 24 meses, as complicações clínicas e eventos de manutenção relacionados à OMRIU tiveram incidência aproximada de 1,2 eventos para cada 10 pacientes-mês, principalmente relativos à troca da matriz de retenção (0,6/10 pacientes-mês), sendo os demais eventos de baixa incidência. (Apoio: CNPq - 480591/2011-3)

PI0774 Comparação da força retentiva e da deformação de grampos de acetato, poliamida e cromo-cobalto

Mutto JC*, Uemura ES, Silva JMF, Rosetti E, Borges ALS, Yamamoto ETC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: jcm2191@hotmail.com

A armação de uma PPR é um tanto antiestética, dessa maneira as resinas de poliamida e de acetato vem sendo utilizadas como boas opções nesse aspecto. O objetivo do trabalho foi avaliar e comparar a retenção de grampos em resina de poliamida, de acetato e em liga de cobalto-cromo. Sobre um dente metálico, o laboratório confeccionou 10 grampos metálicos convencionais de cromo-cobalto e 20 grampos com apoios e braço de oposição em cromo-cobalto, onde foram confeccionados 10 braços de retenção em resina de acetato e 10 com o braço de retenção em resina de poliamida. Os espécimes foram submetidos ao teste de tração para determinar a retenção dos grampos antes da ciclagem. A ciclagem dos espécimes foi realizada por um aparelho de teste, imersos em saliva artificial, prevendo-se um número médio de inserções e remoções da prótese ao longo dos intervalos de tempo (0 e 60 meses). Após a ciclagem, os espécimes foram novamente submetidos à máquina de ensaios, sendo realizado teste de micro tração para aferir os valores de retenção. Os resultados mostraram que em todos os grupos houve uma diminuição na retenção dos grampos após a ciclagem. Os grampos de poliamida foram os que menos perderam retenção (12,09%), seguido pelo grupo dos grampos de Cr-Co (26,5%) e por último com uma perda de 61,43% o grupo dos grampos de acetato.

Conclui-se que grampos estéticos são menos retentivos que grampos metálicos, porém podem ser usados em casos clínicos onde os dentes suportes anteriores não serão fundamentais para uma boa retenção da prótese parcial removível.

PI0776 Resistência à flexão e módulo de Weibull de uma zircônia monolítica

Aragon CS*, Candido LM, Fais LMG, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: camilasaragon@gmail.com

A zircônia monolítica é um novo material que tem sido utilizado em Odontologia com a finalidade de se confeccionar próteses de corpo único, entretanto, possui uma forma de processamento diferente da zircônia convencional que pode comprometer sua resistência. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi comparar a resistência à flexão (RF) e o módulo de Weibull (m) de uma zircônia monolítica (Prettau, Zirkozahn) com uma zirconia tetragonal policristalina parcialmente estabilizada por ítria convencional (BloomZIR, Bloomden Bioceramics). Foram confeccionadas dez barras (20 X 4 X 1,2mm) de cada material: zircônia monolítica (ZM) e zircônia convencional (ZC). A resistência à flexão em quatro pontos foi obtida na máquina MTS 810 (10kN, 0,5mm/min) e o valor de m calculado a partir dos valores de resistência obtidos. Os dados foram analisados por meio do teste T-Student ($\alpha=0,05$) e análise estatística de Weibull. Os valores de RF (MPa) para ZC e ZM foram respectivamente: 767,73±59,66 e 750,08±47,10 e para o valor de m foram: 11,26 e 18,18. Não foi encontrada diferença significante entre ZC e ZM para a resistência à flexão ($p=0,471$), entretanto, a ZM apresentou maior valor de módulo de Weibull.

Conclui-se que a zircônia monolítica avaliada possui resistência à flexão comparável à da zircônia convencional, porém melhor confiabilidade estrutural por possuir maior valor do módulo de Weibull.

PI0773 Avaliação da eficiência da mesa de Camper na montagem em articulador para próteses totais - um estudo piloto

Holanda JT*, Sampaio DAR, Rocha SSM, Gurgel KF, Pereira MCQ, Pontes KMF, Regis RR, Negreiros WA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: jessicathe_@hotmail.com

A mesa de Camper é um dispositivo que permite a montagem do modelo superior no articulador semiajustável (ASA) de forma padronizada, fácil e rápida, dispensando o uso do arco facial. Com o propósito de verificar a eficiência da mesa de Camper como técnica alternativa ao uso do arco facial na montagem em ASA, foi realizado um ensaio clínico controlado cego transversal em 4 pacientes adultos desdentados totais, com idade entre 50 e 69 anos. Para cada paciente foram confeccionados dois pares de próteses totais, sendo um confeccionado com o uso do arco facial (grupo controle) e outro com a mesa de Camper (grupo experimental). Foram analisados o tempo de execução, os contatos oclusais obtidos em relação cêntrica e critérios de estética e conforto. O Teste T Pareado (software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 15.0 para Windows) foi utilizado com nível de confiança de 95%, expondo-se os dados na forma de tabelas. Dentre as variáveis analisadas houve diferença significativa apenas no tempo para montagem no ASA, observando-se um tempo de 565,1 (±66,1) segundos para a técnica do arco facial e de 318,2 (±45,0) segundos para a técnica da mesa de Camper.

Considerando-se as condições de um estudo piloto, observou-se que os parâmetros funcionais e estéticos obtidos em próteses totais instaladas mediante as duas técnicas foram semelhantes, com menor tempo clínico para o método da mesa de Camper. Contudo, faz-se necessária essa observação diante de uma maior amostra de pacientes desdentados totais.

PI0775 Impacto da substituição de próteses totais convencionais na qualidade de vida e eficiência mastigatória ao longo de 1 ano de acompanhamento

Almeida TAO*, Maciel AQ, Farias DB, Tavares FP, Fernandes-Costa AN, Carreiro AFP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: thalyta.apuhena@gmail.com

O estudo avaliou o impacto da substituição de próteses totais convencionais sobre a eficiência mastigatória (EM) e o impacto da saúde oral na qualidade de vida dos usuários, bem como a influência da qualidade técnica das próteses sobre essas variáveis. O ensaio clínico prospectivo foi conduzido com 54 pacientes edêntulos submetidos a tratamento com próteses totais convencionais no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os pacientes selecionados foram avaliados em seu pré-tratamento (T1), ainda com próteses antigas. Após a reabilitação, foram avaliados no momento da instalação (T2) e no pós-tratamento, com 3 meses (T3), 6 meses (T4) e 1 ano de uso (T5). A EM foi avaliada através do método colorimétrico com grânulos de fucsina, o impacto da saúde oral na qualidade de vida pelo OHIP-EDENT e a qualidade das dentaduras foi analisada por um método objetivo. Os resultados da EM, do OHIP-EDENT e da qualidade das próteses foram analisados por meio dos testes não paramétricos de Friedman e Wilcoxon. Já a correlação entre as variáveis dependentes estudadas foi obtida através da Correlação de Spearman. Não houve diferença estatística significativa na EM ($p=0,727$), porém diferenças significativas nos valores do OHIP-EDENT entre os grupos ($p=0,001$) e nos valores da qualidade técnica das próteses ($p=0,004$) foram observadas.

Concluiu-se que a substituição das próteses não resultou em melhora na EM. No entanto, a qualidade de vida dos pacientes correlacionada à qualidade técnica das próteses foi significativamente melhorada.

PI0777 Estudo in vitro da dureza de reembasadores macios de uso prolongado à base de resina e silicone

Vitor LMC*, Posch AT, Spyrides SMM, Alves MR, Neves JS
Protese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lucaymachado@gmail.com

Os materiais reembasadores macios de uso prolongado para próteses totais vem sendo utilizados com êxito na reabilitação de pacientes com superficialidade do nervo mentoniano ou dor persistente nos casos de rebordo alveolar reabsorvido, entretanto, observa-se que há uma perda progressiva da resiliência desses materiais a longo prazo. O trabalho comparou a alteração da resiliência através da dureza Shore A em quatro materiais, sendo dois a base de silicone (Elite Soft Reline e Ufi Gel P) e dois a base de resina (Soft Confort e Trusoft). Doze corpos-de-prova de cada material foram confeccionados em forma de disco, separados em dois grupos e estocados em água destilada (n=24) ou em saliva artificial (n=24). A dureza inicial foi aferida 24h após a confecção dos corpos-de-prova, utilizando o Durômetro Shore A Woltest TH 210, e após os intervalos de 7, 30, 60 e 90 dias de estocagem. Sobre cada disco foi delimitada a área disponível para realização do teste de acordo com o tempo de estocagem, impedindo que uma mesma região fosse testada mais de uma vez. Os resultados foram submetidos a avaliação estatística ANOVA e teste Turkey ($p \leq 0,05$).

Pode-se observar que os valores da dureza foram progressivos para todos os grupos, entretanto, os materiais a base de silicone sofreram maior alteração quando estocados em saliva artificial e os materiais a base de resina quando estocados em água destilada, sendo que o material Trusoft se apresentou mais macio e houve a menor variação em sua resiliência no decorrer dos noventa dias, tanto em saliva artificial quanto em água destilada.

PI0778**Espectrofotometria de dentes artificiais de resina acrílica: Comparação da cor de diferentes lotes e das escalas de seleção de cor**

Catanoze IA*, Zuim PRJ, Gennari-Filho H, Giuotti AM, Brandini DA, Santos DM, Caxias FP, Turcio KHL

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: isa_catanoze@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a correspondência entre a cor da escala fornecida pelo fabricante e seus correspondentes dentes artificiais disponíveis comercialmente; e a compatibilidade de cor entre diferentes lotes de mesmo modelo e marca, de três marcas comerciais do mercado brasileiro (Biotone-BT; Trilux-TLUX e Tritone-TTONE). Foram analisados em espectrofotômetro (UV-2450 - Shimadzu, Kyoto, Japão), os incisivos centrais (21) das três marcas, sendo 3 lotes diferentes de cada marca, e cinco placas de cada lote, bem como suas respectivas escalas. Desta forma, os dentes foram divididos nos seguintes grupos: BT (A, B e C); TLUX (A, B e C), TTONE (A, B e C), analisando-se 15 dentes de cada marca comercial, sendo cinco de cada lote, totalizando 45 dentes. As coordenadas $L^*a^*b^*$ e ΔE foram submetidas à análise estatística com o software SPSS (20.0, Chicago, IL, USA). As variáveis "lote" e "escala de cor" foram submetidas à análise de variância dois fatores (ANOVA) e em caso de diferença significativa, o teste de Tukey-HSD foi realizado ($\alpha=0,05$). O ΔE também foi analisado entre seus intervalos numéricos. Os dentes TT e TTONE não apresentaram diferença significativa entre lotes e escalas, e apenas os dentes da marca BT apresentaram diferença significativa entre a escala e lotes, e entre dois lotes.

Apenas uma marca comercial apresentou diferença entre lotes e escala, entretanto, fatores externos à fabricação também podem afetar a cor dos dentes artificiais, como o tempo de armazenagem do produto, fatores estes não analisados neste estudo.

PI0781**Análise das microdeformações geradas em três níveis verticais de implantes curtos com platôs, sob cargas axiais**

Dias LAS*, Santis LR, Balducci I, Nishioka RS

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: lucinda.dias@fosjc.unesp.br

O objetivo deste estudo in vitro foi analisar as microdeformações verticais geradas pela aplicação de carga axial em implantes curtos caracterizados por platôs. Foram confeccionados 5 blocos em poliuretano. Em cada bloco, foi inserido um implante curto com platô (4,0 mm de diâmetro X 6,0 mm de comprimento). Os pilares protéticos retos foram assentados sobre os respectivos implantes. Três extensômetros foram colados verticalmente na superfície lateral do bloco, no terço oclusal, médio e apical de cada implante. O dispositivo de aplicação de cargas foi utilizado para aplicação de cargas verticais estáticas de 30 kgf durante 10 segundos, sobre a superfície oclusal do pilar protético, sob três repetições. Foram obtidos 45 registros no total. A estatística inferencial consistiu no teste de análise de variância de Friedman um fator, efeito fixo ($\alpha=5\%$). A região cervical apresentou os maiores valores de microdeformação.

Concluiu-se que a microdeformação na região cervical foi maior que do terço médio. Não houve diferença entre a microdeformação gerada no terço médio e apical do implante. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014: 06259-9)

PI0783**Análise radiográfica convencional e digital do reparo ósseo com hidroxiapatita e osso xenógeno liofilizado. Estudo experimental em ratos**

Wosny AC*, Mobile RZ, Uetanabaro LC, Claudino M, Zielak JC, Araujo MR

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: ana_carolinawy@hotmail.com

O uso de biomateriais como adjuvante ao processo de reparo ósseo tem crescido muito, como o uso de substitutos ósseos bovinos e o fosfato de cálcio bifásico. Objetivou-se avaliar por meio de radiografias digitais e convencionais o processo de reparo ósseo empregando-se hidroxiapatita e osso xenógeno liofilizado. Foi realizado um defeito cirúrgico de 5 mm de diâmetro na calvária de 54 ratos Wistar. O osso removido por broca treфина foi particulado e usado como enxerto ósseo (EO). Os animais foram divididos em 3 grupos (n=6). Os defeitos cirúrgicos foram preenchidos em proporção de peso de 1:1, sendo: G1- Osso xenógeno liofilizado (Bio-Oss®) e EO; G2- Hidroxiapatita 60/40 (Clonos®) e EO; e G3- somente EO. As eutanásias foram aos 30, 60 e 90 dias. As calotas foram radiografadas pelos métodos convencional (70 kVp e 7mA); e digital (Kodak RVG 5100). Dois examinadores calibrados realizaram avaliação das imagens digitais e convencionais quanto à neoformação óssea, conferindo escore de 1 a 5, em dois momentos, com intervalo de 7 dias. O índice de correlação de Kendall Tau B mostrou concordância intra e inter-examinadores maior no método convencional (b=0,99; p=0,000) do que no digital (b=0,66; p=0,000).

O teste Kruskal Wallis mostrou que não houve diferença estatística significativa entre os três grupos em 30, 60 e 90 dias para a neoformação óssea (p>0,05). A radiografia convencional permite melhor análise do reparo ósseo. Não há diferença radiográfica na neoformação óssea quando a hidroxiapatita e osso xenógeno liofilizado são utilizados no reparo ósseo craniofacial.

PI0780**Influência da geometria na distribuição de tensões de implantes ultra-curtos unitários**

Campos TM*, Azevedo RL, Bordin D, Cury AAB, Senna PM

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: thunymoreira1@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da geometria do implante na distribuição de tensões ao redor de implantes ultra-curtos unitários através do método de elementos finitos. Métodos: Quatro modelos tridimensionais foram criados para simular o uso de um implante (5 x 6 mm) instalado na região posterior da mandíbula. Os implantes apresentavam dois tipos de geometria (platô ou rosca) e suportavam uma coroa com proporção coroa-implante 1,5:1 ou 2,5:1. Todas as estruturas foram consideradas isotrópicas e as interfaces perfeitamente unidas. Após análise de convergência de 5%, o tamanho dos elementos foi definido em 0,7 mm e uma força axial de 300 N foi aplicada sobre a coroa. Os picos de tensão de compressão e de cisalhamento foram determinados no tecido ósseo, enquanto os picos de tensão von Mises nas estruturas dos implantes. Resultados: Ambos os implantes apresentaram concentração de tensão no osso cortical, entretanto, somente no implante com rosca o aumento da proporção coroa-implante causou uma transferência da tensão do osso cortical também para o osso trabecular. O implante com platô não foi influenciado pela proporção coroa-implante e apresentou os menores valores de tensão no tecido ósseo e melhor distribuição de tensão entre o implante e pilar protético. A proporção coroa-implante não afetou a distribuição de tensão entre o implante e o pilar protético.

Foi possível concluir que o implante ultra-curto com platôs apresenta uma geometria mais favorável com melhor distribuição de tensões em maiores proporções coroa-implante.

PI0782**Avaliação histológica de implantes imediatos em enxertos autógenos e alógenos em tíbias de coelhos**

Brito KIC*, Cardoso MCR, Fraguas EH, Kim YJ, Duailibe MT, Silva PCS, Sendyk WR, Pallos D

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: keilailse@hotmail.com

O enxerto autógeno é o procedimento mais comum para restauração tecidual e posterior reabilitação com implantes. Apesar do comprovado sucesso a quantidade óssea fornecida limitada e a morbidade acentuada, como alternativa existem os enxertos alógenos. Este trabalho tem por objetivo comparar os implantes instalados simultaneamente com enxerto autógeno e alógeno por histomorfometria. Foram usados 16 coelhos da raça Nova Zelândia, sendo que 4 foram utilizados para captação e processamento dos enxertos alógenos. O grupo experimental (n=12) recebeu quatro enxertos nas mesmas dimensões sendo dois autógenos em uma das tíbias, escolhida de forma aleatória, e dois alógenos na outra tibia. Os enxertos foram fixados por implantes de superfície tratada. No momento da instalação dos implantes avaliou-se a estabilidade por meio da frequência de ressonância (Ostell®). O mesmo foi feito após 18 semanas e a avaliação do torque. As amostras histológicas foram processadas por meio de Exakt para a avaliação da interface osso implante (BIC). Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos na avaliação da frequência da ressonância, do torque e do BIC (p>0,05; p>0,05 e p=0,5932 respectivamente).

Podemos concluir que houve uma semelhança entre os enxertos autógenos e homogêneos imediatos em tíbias de coelhos. (Apoio: Fapesp - 2014/10981-1)

PI0784**Impacto do volume total do seio maxilar na estabilidade dos enxertos utilizados na elevação do seio maxilar. Estudo tomográfico multislice**

Gomes H*, Bustamante RPC, Favato MN, Vidigal BCL, Cosso MG, Manzi FR, Shibli JA, Zenóbio EG

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: hayderh129@hotmail.com

O fator estudado foi a influência do volume do seio maxilar nas alterações dimensionais de diferentes materiais de enxerto utilizados na elevação do seio maxilar em pacientes com edentulismo posterior. Foram avaliadas cento e cinquenta imagens tomográficas multislice do seio maxilar pelo software Syngo CT 2011 A VOLUME, mensurando o volume total do seio maxilar (T0) e a alteração dimensional de diferentes materiais de enxerto durante períodos de 15 (T1) e 180 dias (T2). As imagens foram obtidas em 43 indivíduos (50 procedimentos cirúrgicos de elevação do seio maxilar) utilizando-se os materiais: osso homogêneo (11), hidroxiapatita (Endobon®) (17), 60% de hidroxiapatita + 40% de fosfato beta-tricalcico (Bone Ceramic®) (12) e Bone Ceramic® + Emdogain® (10). Os resultados obtidos foram analisados por meio do teste t de Student e coeficiente de correlação de Pearson. O volume médio identificado nessa amostra foi de 15.65cm³ dp +/- 3.44cm³ e, a porcentagem média de contração dos enxertos, de 19,28% +/- 14%. Não foi observada correlação (r 0,112) entre o volume do seio maxilar total e as alterações dimensionais dos diferentes materiais de enxerto utilizados neste estudo (p>0,05).

Este estudo demonstrou não existir evidência suficiente para sustentar a hipótese de que o volume do seio maxilar influenciaria a contração dos enxertos, pelo menos na amostra e nos biomateriais avaliados neste estudo de coorte.

PI0785**Avaliação da saúde periimplantar em torno de implantes sobre overdentures mandibulares após 1 ano de uso**

Silva IS*, Farias DB, Tôres ACSP, Oliveira AGRC, Lins RDAU, Carreiro AFP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: iarasuellen@yahoo.com.br

A manutenção da saúde periimplantar é um dos fatores diretamente envolvidos com o sucesso dos implantes dentários. Este trabalho objetivou avaliar esta saúde em torno de implantes, de acordo com o tempo desde a instalação das próteses, em pacientes reabilitados com sobredentaduras mandibulares. Realizou-se um estudo de coorte prospectiva com 16 pacientes reabilitados com próteses totais convencionais bimaxilares, que tiveram suas próteses inferiores convertidas em sobredentaduras retidas por 2 implantes com plataforma do tipo Hexágono Externo e sistema de retenção barra-clipe. O acompanhamento ocorreu 3 (T1) e 12 meses (T2) após a instalação das próteses sobre implantes e os seguintes itens foram avaliados: presença de biofilme, índice de sangramento, inflamação, faixa de mucosa ceratinizada, profundidade de sondagem (PS) e nível da margem da mucosa. A presença de cálculo foi avaliada e apresentada como "presença ou ausência". Para o índice de biofilme no mini pilar houve aumento da média com diferença estatística quando se comparou T1 e T2. Para o grau de inflamação periimplantar também houve diferença estatisticamente significativa, com manutenção das médias em ambos os tempos e diminuição do desvio padrão em T2. A média da PS se apresentou maior aos 12 meses de avaliação ($p < 0,005$). Para presença de cálculo não houve diferença entre T1 e T2.

Conclui-se que alguns parâmetros de avaliação da saúde dos tecidos periimplantares tiveram piora em seus índices, sugerindo que um maior acompanhamento dos pacientes deve ser realizado no primeiro ano de tratamento.

PI0787**Estabelecimento de um protocolo para a descelularização do tecido pulpar: um estudo piloto**

Gonzalez TI*, Chisini LA, Barcellos BM, Cá J, Karam SA, Nóbrega KHS, Carvalho RV, Conde MCM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: tianoiggy@hotmail.com

O desenvolvimento de scaffolds que mimetizem a matriz extracelular (MEC) é tarefa imprescindível para o estabelecimento de terapias regenerativas do tecido pulpar (TP). Assim, devido à complexidade estrutural e molecular da MEC, técnicas de descelularização tecidual vem sendo investigadas para a aplicação da MEC como scaffold. O objetivo desse estudo foi avaliar através de microscopia ótica (MO) a eficácia, e influência sobre a integridade estrutural da MEC, de duas soluções descelularizantes (SD). Incisivos suínos foram armazenados e transportados em uma solução de 10% DMEM e 1% penicilina/estreptomicina (4°C). Os dentes foram seccionados longitudinalmente para remoção do TP que alocado em dois grupos, de acordo com a SD, como segue: S1: NaCl (50ml); S2: Tripsina-EDTA 0,25% (50ml). Ambas as soluções foram mantidas a 37°C por 48 horas em estufa controlada. Então, os tecidos foram removidos da SD e lavados com 100ml de tampão salino (PBS) por 1h. Os TP foram submetidos à técnica de H&E para avaliação estrutural da MEC por MO. S1 apresentou fibras colágenas (FC) com arranjo e estrutura preservadas (arcabouço íntegro). Observaram-se áreas acelulares permeadas por sítios onde se observa núcleos de fibroblastos fusiformes e maduros. Em S2, foi mantida a orientação das FC (arcabouço íntegro) entretanto, as FC demonstram arranjo mais frouxo e poucas áreas focais acelulares. Em S1 e S2 a maioria dos vasos sanguíneos apresentou células endoteliais viáveis.

A solução de NaCl parece ser mais efetiva e menos agressiva à MEC do tecido pulpar.

PI0789**Resistência à fratura de raízes fragilizadas e restauradas com diferentes retentores intrarradiculares**

Barcellos RR*, Correia DPD, Farina AP, Souza MA, Cecchin D

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: ramiro.barcellos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a influência do retentor intrarradicular na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente que apresentam raízes fragilizadas. Quarenta caninos superiores foram selecionados para este estudo. Dez dentes hígidos foram utilizados como grupo controle. Os demais foram tratados endodonticamente e divididos aleatoriamente em 3 grupos ($n = 10$) de acordo com o tipo de retentor intrarradicular: pinos de fibra de vidro (PF), pinos de fibra de vidro reembasados com resina composta (PFRC) e núcleos metálicos fundidos (NMF). Todas as raízes tiveram seu preparo interno padronizado em uma espessura de 0,5mm cada. Após a cimentação dos pinos, todos os dentes foram restaurados com coroas metálicas e submetidas à ciclagem mecânica com exposição à 250,000 ciclos. O teste de resistência à fratura foi realizado com angulação de 135 graus e velocidade de 0,5 mm/min. A análise do modo de fratura foi realizado e os dados de resistência à fratura analisados estatisticamente pelos testes ANOVA/Tukey à 5% de significância. Os resultados mostraram que os PFRC apresentaram os mais altos valores de resistência à fratura entre os grupos experimentais, sendo estatisticamente semelhantes ao grupo controle. PF e NMF apresentaram semelhantes valores entre si e foram inferiores aos PFRC. Em relação ao modo de falha, PF e PFRC apresentaram predomínio de fraturas recuperáveis enquanto que NMF apresentaram predominância de fraturas irreversíveis.

Conclusão: PFRC podem ser uma boa alternativa para restauração de dentes tratados endodonticamente. (Apoio: PIVIC - UFP - 2012/34530)

PI0786**Avaliar o Nível de Conhecimento de Pacientes em Relação à Reabilitação Oral com Implantes**

Silva FO*, Japiassú LL

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: fernandaos.cd@gmail.com

Este estudo avaliou o nível de informação de pacientes sobre o tratamento reabilitador com implante dentário no Hospital Escola da Faculdade de Imperatriz/FACIMP. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Faculdade de Imperatriz/ FACIMP, com o número do protocolo de aprovação N° 54/2014, tendo como instrumento de pesquisa para a coleta de dados, um questionário com 12 questões fechadas que foram aplicadas em forma de entrevista. Junto ao questionário, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento, que foi assinado pelo entrevistado, e também o termo de autorização institucional. Respeitando os critérios de inclusão e exclusão, o número de pacientes que compôs a amostra foi de 64 entrevistados. Destes, o gênero feminino constituiu a maioria da amostra com 44 entrevistados. Foi verificado um alto índice de perda dentária, que foi presente em 58 dos participantes. O conhecimento sobre o tratamento com implantes foi confirmado por apenas 35 dos entrevistados.

Através dos resultados obtidos no presente estudo, pôde-se perceber que não foi alto a quantidade dos participantes que afirmaram conhecer este tipo de reabilitação. Porém, os que confirmaram conhecer, souberam conceituar o tratamento reabilitador com implantes dentários. Assim, demonstraram também conhecimento sobre os fatores de risco endógenos que interferem no sucesso e na durabilidade do implante dentário.

PI0788**Correlação de três diferentes metodologias para leitura de periodontite apical induzida. Estudo em ratos**

Rosa A*, Marques ATC, Nascimento RCC, Silva NF, Semenoff-Segundo A, Borges AH, Pereira JM, Semenoff TAV

Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: andrei5x@hotmail.com

O objetivo foi comparar três métodos de avaliação em ratos submetidos à indução de periodontite apical induzida. Após anestesia, 10 animais foram submetidos à abertura coronária do primeiro molar inferior direito, o lado esquerdo como controle negativo. No trigésimo dia após a indução da periodontite apical foram submetidos à eutanásia. As peças foram fixadas em formol a 10% e após 48 horas iniciou-se a captação das imagens. Utilizaram-se três técnicas. A primeira através do sistema radiográfico convencional; O segundo o sistema Digora; O terceiro exame da tomografia (Cone Beam Kodak 9500) As imagens radiográficas (analógicas) foram mapeadas através de folha de sulfite A4 e caneta esferográfica. Após obter-se todas as imagens digitalizadas fez-se as mensurações dos perímetros através de um programa de imagens (ImageLab). Após organização e estratificação dos dados foi avaliada a normalidade (Shapiro, $p < 0,05$) e aplicado o teste Pearson ($p < 0,05$). Os resultados mostraram uma correlação entre os diferentes exames. Especificamente entre os exames do Digora e o convencional; digora e tomográfico; convencional e tomográfico, respectivamente para correlação de Pearson 0,916 ($p < 0,001$), 0,853 ($p < 0,001$), e 0,812 ($p < 0,001$). Ao observar o grupo com indução de doença, todas as sistemas de imagens demonstram diferenças estatísticas comparado ao controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que o sistema Digora, a tomografia e a radiografia convencional são recíprocos para diagnosticar a periodontite apical induzida em ratos.

PI0790**Resistência de união de pino de fibra de vidro após o uso de diferentes substâncias para limpeza do material obturador endodôntico**

Ribeiro R*, Moura ALC, Disarz A, Souza MA, Cecchin D, Miyagaki DC, Farina AP

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: rharibeiro@hotmail.com

A redução significativa da força de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular pode ser observada quando utiliza-se cimento à base de óxido de zinco e eugenol. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro modelado após a utilização de diferentes substâncias para a limpeza do material obturador endodôntico. Foram utilizados 25 incisivos bovinos. O tecido pulpar foi removido e os canais preparados com broca Largo, após os dentes foram obturados com cimento endodôntico Endofill e cones de guta-percha. Após a desobturação do canal, as raízes foram divididas ($n = 5$) conforme as diferentes técnicas de limpeza do material obturador endodôntico: Grupo I - os dentes não foram obturados (controle negativo); Grupo II - limpeza com soro fisiológico (controle positivo); Grupo III - a limpeza foi realizada com álcool 70%; Grupo IV - foi utilizado solução de acetona; Grupo V - foi utilizada uma solução de álcool isopropílico 70%. Pinos intrarradiculares de fibra de vidro foram reembasados e cimentados no conduto após a hibridização da dentina. As raízes foram então seccionadas transversalmente de modo a obter amostras em forma de fatias e então foram submetidas ao teste de push-out. Os dados foram tabulados e submetidos à análise de variância ANOVA/Fisher à 5% de significância. O álcool 70% obteve os melhores resultados, sendo que o álcool isopropílico apresentou valores semelhantes a esse.

O álcool 70% apresentou os melhores resultados, sendo que nenhuma substância foi capaz de melhorar completamente a adesão.

PI0791 **Influência do desenvolvimento radicular nas leituras odontométricas**

Silva DA*, Machado LCR, Deonizio MDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: dai.daiane@bol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a influência do desenvolvimento radicular na precisão de leitura eletrônica, em dentes com rizogênese incompleta. Dezoito dentes caninos permanentes humanos foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=6). Suas raízes foram seccionadas com disco de carborundum eliminando treze milímetros, seis milímetros e três milímetros de apical para cervical, objetivando confeccionar os corpos de prova: Grupo I – estágio VI de Nolla, grupo II – estágio VII de Nolla; e grupo III – estágio VIII de Nolla. A divergência e espessura das paredes circundantes do forame apical foram estabelecidas usando uma broca em forma de chama de vela via retrógrada. Os dentes foram numerados e suas respectivas raízes foram submersas em material hidrocolóide. Os canais radiculares foram preenchidos com hipoclorito de sódio a 1% até o terço cervical deixando a câmara pulpar livre de solução irrigadora. A medição eletrônica foi realizada com o localizador foramina Root ZX, com auxílio de uma lima tipo K #90. Os resultados obtidos foram comparados ao comprimento real dos dentes. A distância média entre a ponta da lima e o comprimento do dente foi para o Grupo I (n=6) 2,5 milímetros; Grupo II (n=6) 2,08 milímetros e, Grupo III (n=6) 1,92 milímetros, sem diferença estatística significativa (p>0,05).

Em dentes com rizogênese incompleta, o grau de desenvolvimento radicular influencia na precisão das medições eletrônicas, de modo que o menor o grau de desenvolvimento radicular proporciona medidas mais curtas.

PI0793 **Análise da concentração e do pH de diferentes marcas comerciais e em diferentes tempos do hipoclorito de sódio**

Silva LMM, Pereira DC, Lima LMB, Accorsi-Mendonça T, Silva EJNL, Ghetti-Melo M, Vieira VTL*, Maggioni AR
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: luciane.mms@gmail.com

Entre as soluções irrigadoras empregadas na Endodontia, salienta-se o hipoclorito de sódio (NaOCl), em virtude de suas variadas qualidades. A determinação da concentração de cloro livre e o potencial hidrogeniônico (pH) nas soluções de NaOCl é de fundamental importância para uma efetiva ação química irrigadora. Este estudo in vitro objetivou avaliar a concentração de cloro livre e o pH de soluções de NaOCl em diferentes concentrações e períodos de tempo; e verificar se as mesmas encontravam-se dentro do especificado pelo fabricante. Quatro amostras de soluções de NaOCl em diferentes concentrações (4 a 6%; 2,5%; 5 a 7% e 2 a 2,5%) e apresentações comerciais (Soda Clorada, Uraby e Barra - e manipulada - ISOFAR) foram mantidas ao abrigo de luz e em temperatura ambiente. As aferições ocorreram no ato da abertura dos frascos e em intervalos de 7, 14, 21 e 28 dias. A análise do teor de cloro livre foi realizada pelo método da iodometria e o pH verificado por meio de um peagâmetro digital. Verificou-se que o tempo experimental duas das soluções de NaOCl (ISOFAR e Uraby) estavam com a concentração de cloro bem abaixo do informado pelo fabricante e as outras duas acima (Soda Clorada e Barra), e que todas as soluções analisadas apresentaram pequena perda do teor de cloro livre. Em relação ao pH, as soluções apresentaram discreto aumento nos valores, seguido de uma queda, mantendo, assim, o pH em torno de 11 e 12.

Concluiu-se que as soluções de NaOCl testadas não estavam dentro da concentração especificada pelo fabricante; e que no período testado houve uma pequena perda na concentração de cloro e que o pH variou em torno de 11 a 12.

PI0795 **Avaliação da evolução dos casos de concussão e subluxação: estudo retrospectivo**

Morais LA*, Tiveron ARF, Hosida TY, Sonoda CK, Castro JCM, Brandini DA, Panzarini SR, Pedrini D
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leo.a.morais@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a evolução dos casos de concussão e subluxação por meio de um estudo retrospectivo de 20 anos. Foram examinados 1309 prontuários de pacientes que sofreram traumatismo dento-alveolar, e desses foram selecionados 137 de pacientes com injúrias de concussão e subluxação. Foi feita a análise estatística das diferenças entre os grupos (concussão e subluxação) através dos testes Qui-quadrado e t de Student, bem como a correlação não paramétrica entre variáveis. Trezentos e um dentes foram avaliados sendo que 49 (16,3%) sofreram concussão e 252 (83,7%) subluxação, e os dentes anteriores superiores foram os mais atingidos (75,1%) em ambas patologias. Foram mais prevalentes os traumatismos de concussão no gênero feminino e subluxação no masculino (p=0,05), mais provocados por acidente ciclistico. Houve a presença de fratura coronária concomitante em 21% dos casos de concussão e 34,7% dos de subluxação. A necrose pulpar foi diagnosticada em 16,3% e 27,1% dos casos de concussão e subluxação (p=0,129), respectivamente; e ocorreram na sua maioria até 6 meses após o traumatismo (p=0,290); apresentando uma correlação positiva com acidentes motociclisticos (p=0,014), impacto direto (p<0,0001), fratura coronária com exposição pulpar (p<0,0001), escurecimento da coroa (p=0,004) e dor espontânea (p<0,0001); e negativa com impacto indireto (p<0,0001).

Concluiu-se que estas patologias devem ser acompanhadas, pois o índice de necrose pulpar é alto e o seu diagnóstico precoce e tratamento em tempo oportuno favorecem o prognóstico.

PI0792 **Avaliação físico-química do Biodentine e cimento de silicato tricálcico associado à nanosilica e cloreto de cálcio**

Spin JR*, Bosso-Martelo R, Leonardo RT, Bonetti-Filho I, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joserspin@foar.unesp.br

A adição de nanopartículas de dióxido de silício (nanosilica) e de cloreto de cálcio pode favorecer hidratação e bioatividade de cimentos de silicato de cálcio. O objetivo deste estudo foi avaliar tempo de presa, radiopacidade e escoamento dos materiais: silicato tricálcico (STC)/óxido de zircônio (ZrO₂) 30% e Biodentine, com ou sem acréscimo de nanosilica 1% e cloreto de cálcio. Tempo de presa inicial (TPI) foi avaliado conforme a ISO 6876/2002 (agulha Gilmore - 100g e 2mm de diâmetro) e final (TPF) com agulha de 456g e 1mm de diâmetro. Radiografias dos materiais juntamente com escala de alumínio foram usadas para avaliar a radiopacidade em milímetros de alumínio. O escoamento foi avaliado de acordo com a norma ISO 6876:2002, com avaliação adicional pela mensuração da área de escoamento. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. Biodentine apresentou menor TPI e TPF, seguido pela sua associação à nanosilica. STC com ZrO₂ 30% mostrou maior radiopacidade em relação ao cloreto aos demais (p<0,05), sendo a radiopacidade do Biodentine menor que o recomendado pela ISO (3 mm de Alumínio). O Biodentine associado à nanosilica apresentou maior escoamento que os demais materiais (p<0,05).

Concluiu-se que a adição da nanosilica e cloreto de cálcio aumenta o tempo de presa inicial e proporciona maior escoamento para o Biodentine. Silicato tricálcico com 30% de óxido de zircônio apresenta radiopacidade recomendada pela ISO. Estudos adicionais relacionados aos efeitos biológicos devem ser realizados. (Apoio: CNPq - Pibic 2014-2015)

PI0794 **Avaliação da solvência de três diferentes marcas comerciais de óleo de casca de laranja sobre cones de guta-percha**

Leite BS*, Leite APP, Simões AC, Santos DN, Silva-Filho AA, Resende LM, Faria-Pinto P, Leite JCG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: brunastambasleite@gmail.com

É de suma importância utilizar, durante o retratamento endodôntico, um solvente com propriedades efetivas frente ao material obturador (cones de guta-percha e cimento obturador), permitindo a máxima remoção do mesmo do interior do canal. O presente estudo se propôs a avaliar, in vitro, três diferentes marcas de óleo de casca de laranja (Orange Form®, Citrol® e Neopharma) e uma de eucalipto (Biodinâmica) quanto à solubilidade de cones de guta-percha (Dentsply). Foram utilizados para cada marca 15 cones de guta-percha imersos em 5mL de produto testados em placas de Petri, os quais foram pesados individualmente. Posteriormente os cones de guta-percha de cada marca foram divididos em três grupos quanto ao tempo de imersão de 5, 10 e 15 minutos. Como grupo controle foi utilizado água destilada obtida da purificadora de água Milli-DI Sytems, Merck Millipore®. Todas as pesagens foram feitas em balança analítica de precisão, Shimadzu Corporation®. As médias de dissolução foram obtidas através da pesagem pré e pós imersão, respeitando o tempo de secagem de uma hora. Para análise estatística, os dados foram submetidos a uma análise de variância ANOVA e posteriormente foi aplicado o teste de Sheffé.

De acordo com os dados obtidos, o solvente que apresentou melhores resultados foi o Orange Form® (p=0,02), enquanto os demais não apresentaram diferença estatisticamente entre si, e a água destilada não apresentou efeito sobre a guta-percha.

PI0796 **Resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina desproteïnizada com hipoclorito de cálcio**

Correia DPD, Barcellos RR*, Farina AP, Souza MA, Carlini-Júnior B, Cecchin D
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: deboradiniz@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do pré-tratamento da dentina radicular com uma solução experimental como agente desproteïnizante (hipoclorito de cálcio 5% Ca(OCl)₂) na resistência de união de pinos de fibra de vidro reembasados com resina composta. Vinte raízes de incisivos bovinos foram selecionadas, preparadas com broca Largo número 6 e divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=10), da seguinte forma: G1 (controle), sem tratamento + Single Bond; G2 (controle), sem tratamento + Scotch Bond Multipurpose; G3, Ca(OCl)₂ por 5 minutos + Single Bond; G4 Ca(OCl)₂ + Scotch Bond Multipurpose. Nos grupos G1 e G2 o sistema adesivo foi aplicado de acordo com as recomendações dos respectivos fabricantes. Nos grupos G3 e G4, após o condicionamento da dentina com ácido fosfórico 37% o Ca(OCl)₂ foi aplicado como um agente desproteïnizante e logo após o sistema adesivo foi aplicado. Pinos de fibra de vidro foram reembasados com resina composta e cimentados no interior do canal radicular com cimento Rely X ARC. As raízes foram fatiadas e o teste de push out realizado. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA/Tukey. Os resultados mostraram que os adesivos apresentaram valores semelhantes de resistência de união (p>0,05); a desproteïnização aumentou os valores de resistência de união para o sistema adesivo Single Bond (p<0,05) e não teve influência sobre o sistema adesivo Scotch Bond Multipurpose (p>0,05).

Conclusão: A desproteïnização com Ca(OCl)₂ pode melhorar os valores de resistência de união do sistema adesivo Single Bond.

PI0797**Atividade antimicrobiana do cimento Fillapex frente aos cimentos Endofill e Sealer 26**

Araujo TMKS*, Costa KLG, Monteiro RV, Barros YVR, Ribeiro CMB, Inojosa IFAJ, Lins FF, Oliveira AP

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

E-mail: tamaraa_araujo@hotmail.com

A atividade antibacteriana dos cimentos endodônticos assume um papel complementar no intuito de combater microrganismos viáveis que tenham permanecido no sistema de canais radiculares, bem como de impedir a infecção ou reinfecção do mesmo após a obturação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro do cimento obturador endodôntico Fillapex frente aos cimentos Endofill e Sealer 26 contra os microrganismos *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. Para tanto, utilizou-se o método de difusão radial em ágar por camada dupla e os cimentos foram testados imediatamente e 07 dias após espaturação, observando-se a presença de halos de inibição. No tempo inicial verificou-se que, em relação ao *S. aureus*, a atividade antimicrobiana dos três cimentos foi similar. Frente ao *E. faecalis*, o Endofill e o Fillapex não apresentaram diferença significativa, sendo superiores ao Sealer 26. O Endofill e o Sealer 26 apresentaram atividade inibitória contra *C. albicans*, com resultados superiores ao Fillapex. No tempo experimental 07 dias, o cimento Fillapex obteve maior atividade contra *S. aureus* com diferença significativa em relação ao Endofill e Sealer 26. Frente ao *E. faecalis*, o Fillapex apresentou halos de inibição significativos em relação aos demais cimentos. O cimento Endofill demonstrou atividade contra *C. albicans* superior aos demais cimentos.

Pode-se concluir que para o tempo imediato o Fillapex apresentou atividade contra os três microrganismos, já após 07 dias, apresentou atividade somente frente ao S. aureus e E. faecalis.

PI0799**Avaliação quantitativa do transporte de canais curvos simulados preparados com os sistemas ProTaper Universal e Gold**

Silva ACM*, Neves AA, Belladonna FG, De-Deus G, Souza EM, Jesus LS, Silva EJNL

Endodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: agtha.christie@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de manutenção do perfil original de canais radiculares, após a instrumentação com o sistema ProTaper Gold. O sistema ProTaper Universal foi utilizado como técnica de referência para comparação. Vinte canais radiculares curvos simulados em blocos de resina foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=10) de acordo com o sistema de instrumentação: ProTaper Universal e ProTaper Gold. Imagens estereoscópicas de cada bloco foram realizadas antes e após a instrumentação de forma padronizada. Toda análise e processamento de dados foram realizadas com um programa de código aberto (Fiji). A avaliação do transporte do canal foi obtida para todo o canal e em duas regiões independentes: porção reta e porção curva. Os dados obtidos foram avaliados utilizando one-way ANOVA e o teste de Tukey, com um cut-off de significância em $\alpha = 5\%$. Os resultados mostraram que todos os sistemas causaram transporte do canal. Na porção reta nenhuma diferença foi encontrada entre os dois sistemas ($p > 0.05$). Na porção curva, o sistema ProTaper Universal foi responsável por maior desvio quando comparado com o sistema ProTaper Gold ($p < 0.05$).

Dentro das limitações do presente estudo, pode-se concluir que o sistema ProTaper Gold produziu menor transporte do canal quando comparado ao sistema ProTaper Universal. (Apoio: Faperj - E-26/2014.01/2014)

PI0801**Propriedade físico-química e antibacteriana do cimento AH Plus associado a extrato de cranberry**

Wagner RM*, Tanomaru-Filho M, Chávez-Andrade GM, Bosso-Martelo R, Berbert FLCV, Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: ricardomwagner@foar.unesp.br

Cranberry é uma fruta vermelha com ação antioxidante e antimicrobiana usada no tratamento da infecção urinária. A associação aos cimentos endodônticos pode favorecer a propriedade antimicrobiana. Este estudo avaliou tempo de presa (TP), pH, solubilidade e a atividade antibacteriana do cimento AH Plus acrescido de extrato de cranberry (1 e 2 w/w%). TP foi avaliado segundo norma ISO-6876. O pH foi medido com pHmetro digital e a solubilidade pela perda de massa, sendo avaliados após 15 h para correlação com o teste microbiológico. Teste de contato direto (TCD) sobre biofilme de *E. faecalis* formado em blocos de dentina bovina por 14 dias foi realizado. Os materiais foram colocados em contato com o biofilme por 15 h e no grupo controle foi usado disco de teflon. A análise foi realizada por meio de plaqueamento e contagem de UFC mL⁻¹. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. O TP foi similar para AH Plus e sua associação ao cranberry 1%, e maior para o AH Plus com cranberry 2% ($p < 0.05$). Não houve diferença para o pH entre os diferentes materiais ($p > 0.05$). A solubilidade foi maior para AH Plus que para suas associações ao cranberry ($p < 0.05$). No TCD, a atividade antimicrobiana foi maior somente para a associação AH Plus e 2% de cranberry em relação ao controle ($p < 0.05$).

Conclui-se que a adição de 2 w/w% de cranberry aumenta o tempo de presa do AH Plus, mantém o pH, diminui a solubilidade e promove aumento da atividade antibacteriana sobre biofilme de E. faecalis. Cranberry apresenta potencial para proporcionar maior atividade antimicrobiana aos cimentos endodônticos. (Apoio: CNPq - Pibic 2014-2015)

PI0798**Avaliação antimicrobiana in vitro das soluções irrigadoras e terapia fotodinâmica contra o Enterococcus faecalis**

Oliveira PHC*, Sivieri-Araújo G, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Jacinto RC, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Gomes-Filho JE

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: pedro-chaves94@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar efeito antimicrobiano in vitro das soluções irrigadoras e terapia fotodinâmica (TFD), pelo teste de contato direto em cepas de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Divisão dos grupos: G1-hipoclorito de sódio 2,5%; G2-hipoclorito de sódio 5%; G3-clorexidina 2%; G4-cloreto de sódio 0,9%; G5-FS curcumina com Led (TFD); G6-FS curcumina sem Led. Foram empregadas 1,45 mL de cada solução. Culturas jovens de *Enterococcus faecalis* foram obtidas e o ajuste da concentração bacteriana foi realizado em espectrofotômetro (600 nm). Foi empregada a suspensão bacteriana de 3x10⁷ UFC/mL. Aliquotas de 50 µL da suspensão de *Enterococcus faecalis* foram adicionadas e agitadas por 30 segundos. Os tempos de contato direto foram de 30 segundos, 1, 3 e 10 minutos. Em seguida, foram realizadas diluições decimais seriadas até 10⁻⁵. As diluições foram semeadas em triplicata e incubadas a 37°C por 48h em aerobiose para *Enterococcus faecalis*. A TFD foi realizada com o FS curcumina (5 minutos de pré-irradiação) e posteriormente ativada por Led azul λ 480 nm, fluência de 75 J/cm², por 4 minutos. Os valores foram transformados em Log₁₀. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA, Tukey e Bonferroni ($p < 0,05$). O G1, G2 e G3 eliminaram o *Enterococcus faecalis* e obtiveram Log₀, em todos os períodos. O G4, G5 e G6 não eliminaram o *Enterococcus faecalis*. Houve diferença estatisticamente significativa, quando se comparou os grupos G1, G2, G3 com G4, G5, G6.

A TFD apresentou resultados antimicrobianos inferiores aos grupos do hipoclorito de sódio (2,5% e 5%) e clorexidina 2%. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/23287-8, 2012/06785-7)

PI0800**Influência do tamanho apical e comprimento de trabalho na extrusão de debris durante instrumentação recíprocante**

Ribeiro GD*, Teixeira JMS, Carvalho NK, Sassone LM, Krebs RL, Coutinho-Filho T, Jesus LS, Silva EJNL

Endodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: guilhermeribeiro.odontologia@gmail.com

Este estudo foi desenhado para avaliar quantitativamente a extrusão apical de debris durante a instrumentação recíprocante com diferentes tamanhos de preparo apical e diferentes comprimentos de trabalho (CT). Oitenta incisivos inferiores unirradiculares foram utilizados. Cavidades de acesso convencionais foram preparadas e os espécimes foram divididos em quatro grupos (n=20), de acordo com o tamanho do preparo apical e o CT utilizado: Reciproc 25/08 utilizado no forame; Reciproc 40/08 utilizado no forame Reciproc 25/08 utilizado 1 mm aquém do forame; e Reciproc 40/08 utilizado 1 mm aquém do forame. Hipoclorito de sódio foi utilizado como irrigante e os debris extruídos apicalmente foram recolhidos em frascos de vidro e pesados após secagem. O peso médio de detritos foi avaliado com uma microbalança e analisados estatisticamente por meio de análise de variância e do teste de Tukey de comparações múltiplas post hoc ($p < 0.05$). Todos os grupos experimentais foram associados com extrusão de debris. Nenhuma diferença significativa foi encontrada na quantidade de material extruído apicalmente entre todos os grupos experimentais ($p > 0,05$).

Portanto, conclui-se que o presente estudo demonstrou que o CT e o tamanho do preparo apical não teve um efeito significativo sobre a extrusão apical de debris durante a instrumentação recíprocante. (Apoio: Faperj - E26/111.690/2013)

PI0802**Avaliação da concentração de flúor no biofilme dental de estudantes de Odontologia**

Balancin LA*, Simon T, Agnol MAD

Acs - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: leo_balancin@unochapeco.edu.br

A manutenção do íon flúor (F) em níveis intrabuciais adequados exerce um papel fundamental e tóxico na dinâmica da cárie dentária, pois diminui a desmineralização e ativa a remineralização dental. O presente estudo teve como objetivo avaliar a concentração de F no biofilme dental de estudantes de Odontologia após um determinado período de tempo de suspensão da escovação dentária e equalização do consumo de sacarose e estabelecer um valor médio dessa concentração para a população em questão. Para isso, 60 estudantes universitários, com idade entre 18 e 30 anos, de ambos os sexos, após aderirem voluntariamente ao estudo e cumprirem os critérios de inclusão, responderam a um questionário sobre hábitos de higiene bucal e dieta, realizaram uma escovação supervisionada com dentifício sem flúor e permaneceram pelas 24 horas subsequentes sem escovar os dentes ou fazer uso de qualquer outro produto de higiene bucal fluoretado. Nesse tempo apenas utilizaram goma de mascar açucarada para nivelar o consumo de sacarose. Terminado esse período, o biofilme formado sobre as superfícies dentárias foi coletado e a concentração de F do biofilme total foi determinada através da extração ácida e uso de um eletrodo íon específico.

As amostras de biofilme coletadas foram, em média, de 10,35 mg e a concentração de F encontrada no biofilme total dos indivíduos apresentou uma média de 9,16 µg F/g de biofilme, com um desvio padrão de 1,97. Os valores encontrados se situaram entre 3,01 e 18,33 µg F/g de biofilme.

PI0803 **Potencial erosivo de bebidas energéticas e alcoólicas e perfil de consumo entre adolescentes e adultos jovens**

Camargo LG*, Sant'Anna GR, Leite MF, Buosi DF, Nunes NM

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: lari_gc1989@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar o potencial erosivo de energéticos e o perfil de consumo por adolescentes (12-20 anos; 12,14%) e adultos jovens (21-30 anos; 87,85%), através de questionário (n=107). O potencial erosivo dos energéticos foi avaliado pela aferição do pH e da capacidade tampão por titulação de NaOH 0,1M nas marcas comerciais: Red Bull, Lo-Care Monster, Guaraviton, Burn, TNT e Fusion. Do total de colaboradores, 28,97% eram do sexo masculino e 71,02% feminino, a maioria com grau de escolaridade com ensino superior incompleto (63,55%) e renda entre 6-10 SM (42,99%). Quanto ao perfil de consumo, 73,83% consomem energéticos, sendo que 40,18% não apresentam predileção por alguma marca comercial, 24,29% preferem o Red Bull (pH=3,5) e o principal motivo do consumo foi a palatabilidade (20,56%). Cerca de 29,97% consomem o produto puro e 44,83% associados com alcoólicas (vodca 42,05%), 23,3% pelo menos uma vez por semana, sendo associado a alcoólicas em 18,68% dos casos. Apenas 15,88% conhecem sua composição, 33,44% correlacionam o uso com cárie dentária e 45,79% consideram necessária a escovação após o seu consumo. A avaliação do potencial erosivo aponta a marca Burn com o menor pH e maior titulação alcalina. O Red Bull também apresentou alta porcentagem ácida na composição.

Os colaboradores do estudo apresentaram consumo frequente de energético com alto potencial erosivo, puros ou associados a bebidas alcoólicas, sem conhecer os riscos desse hábito. O consumo de energéticos apresenta um risco para erosão dental por causa do seu potencial erosivo.

PI0805 **Avaliação comparativa in vitro do efeito da pasta de nanofosfato de cálcio e do CPP-ACP na ocorrência de erosão em dentina radicular bovina**

Balassiano C*, Tostes MA, Coutinho TCL

Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: balassianocaroline@gmail.com

O objetivo foi avaliar comparativamente, in vitro, o efeito protetor da pasta de nanofosfato de cálcio e da caseína fosfopeptídeo (CPP-ACP) na ocorrência da erosão em dentina radicular bovina. Após a rugosidade inicial, 48 blocos foram divididos em 4 grupos experimentais: pasta de nanofosfato de cálcio (NP); dentifício MI Paste Plus com flúor (F) (MPP); dentifício MI Paste sem F (MP) e controle (CO) – sem tratamento. Após imersão por 12h em saliva artificial (SA), os blocos foram submetidos a desafio erosivo (DE) (bebida cola, 4x/90s/dia) e imersão em SA (2h) entre os DE. Após o primeiro e último DE, as pastas MPP e MP foram aplicadas por 3 min com microbrush e o excesso removido com cotonete. A pasta NP foi aplicada de acordo com o fabricante. Ao final dos 4 DE diários, os blocos eram imersos em SA até o dia seguinte. Após 5 dias, foi obtida a rugosidade final (Rf) e as amostras avaliadas em perfilômetro 3D para análise do perfil superficial da dentina. Os dados foram avaliados no software SPSS com os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0.05). Com relação aos valores de Rf (µm), observou-se que MPP e MP não diferiram entre si (p>0.05) e apresentaram melhor resultado estatisticamente significante (p<0.0001) comparados ao CO e NP, sendo CO (0.25) > NP (0.21) > MPP (0.14) = MP (0.11). Na perfilometria 3D, as imagens do grupo MP mostraram superfície da dentina mais homogênea quando comparada aos demais grupos.

Concluiu-se que, pastas a base de CPP-ACP previnem a ocorrência de erosão em dentina radicular quando comparadas à pasta de NP, independente da presença de flúor em sua composição. (Apoio: CNPq)

PI0807 **Efeito antibacteriano in vitro de antissépticos bucais sobre biofilme de Staphylococcus aureus**

Martins APR*, Oliveira JR, Belato KK, Jorge AOC, Camargo SEA, Oliveira LD

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: anapaularequia@hotmail.com

Este estudo se propôs a avaliar in vitro o efeito de antissépticos bucais sobre biofilme de *S. aureus*. Para tanto, o biofilme de *S. aureus* (ATCC 6538) foi formado em poços de placa de microtitulação por 48 h. Após, houve exposição ao Cepacol Tradicional (30 s e 60 s), Colgate Plax Fresh Mint (30 s e 60 s), Listerine Cool Mint (30 s e 60 s), Oral-B Complete (60 s e 120 s) ou Sensodyne (30 s e 60 s). Clorexidina 0,12% e solução fisiológica foram utilizadas como controles (n=10 para cada grupo). Com teste MTT verificou-se a redução do biofilme. Após leitura da absorbância (λ=570 nm), os valores foram convertidos em percentual de eliminação e analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey – P≤0,05). Todos os produtos reduziram significativamente o biofilme em ambos os tempos. No tempo 1, Sensodyne apresentou menor percentual de eliminação (61±24%) que Cepacol (95±6%), Colgate (94±2,57%), Listerine (98±1%), Oral-B (84±22%) e clorexidina (99±1%). No tempo 2, Sensodyne também apresentou menor percentual de eliminação (82±14%) que Cepacol (90±8%), Colgate (95±4%), Listerine (97±4%), Oral-B (93±7%) e clorexidina (98±2%).

*De acordo com os resultados obtidos, ficou constatado que os antissépticos bucais proporcionaram in vitro ação antibiótica para *S. aureus*, no entanto, Sensodyne apresentou menor percentual de redução.*

PI0804 **Análise da superfície do esmalte dentário submetido à ação de sucos acrescidos de extrato de soja através da fluorescência de raios X e à laser**

Silva MSB*, Rosa JMCS, Quintela MDC, Gerbi MEMM, Menezes RF, Araújo NC, Santos-Neto AP

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES UNIT.

E-mail: mari-silva@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa experimental foi analisar o efeito dos sucos de frutas industrializados acrescidos de extratos de soja, a fim de estabelecer o potencial erosivo destas soluções através de métodos e técnicas que produzem resultados qualitativos e quantitativos. A amostra foi composta por 70 incisivos bovinos selecionados após serem avaliados sob estereomicroscópio para identificar de sinais de erosão, deformações, trincas, rachaduras, hipoplasias e manchas. As suas coroas foram preparadas e alocadas aleatoriamente em 7 grupos (G1 – AdeS Uva, G2 – AdeS Maçã, G3 – Solly's Uva, G4 – Solly's Maçã, G5 – Mais Vita Uva, G6 – Mais Vita Maçã, G7 – Controle, n=10 por grupo) utilizando a microdureza com critério de alocação. As coroas foram submetidas à ação dos sucos de fruta acrescidos de extrato de soja durante 15 dias com uma frequência de 2 vezes ao dia. Os valores de pH, titulação ácida e microdureza Knoop foram registrados e foram avaliados utilizando-se a microfluorescência de raios X (µXRF) e fluorescência à Laser (FL). A normalidade dos dados foi analisada utilizando o pré-teste de Kolmogorov-Smirnov (correção de Lilliefors)

Ocorreu uma diminuição média de 14% do pH inicial em relação ao pH depois de 3 dias, sendo esta diminuição mais acentuada nos sucos da marca Mais Vita. Existiu uma diminuição de aproximadamente 49% nos valores médios de microdureza aferidos nos grupos dos sucos na comparação antes/depois (p ≤ 0,05). Os grupos G1 (AdeS Uva), G2 (AdeS Maçã), G5 (Mais Vita Uva) e G6 (Mais Vita Maçã) estão acima da média de diminuição da dureza.

PI0806 **Efeito do extrato de Betula pendula (bétula) sobre biofilme de Candida albicans e sobre macrófagos RAW 264.7**

Sper FL*, Jesus D, Amendola I, Oliveira JR, Oliveira FE, Oliveira LD, Back-Brito GN

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: fabiafarma@hotmail.com

Foi avaliada a atividade antifúngica do extrato glicólico de *B. pendula* sobre biofilme de *C. albicans* e seu efeito citotóxico sobre macrófagos (RAW 264.7). Foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM), pelo método de microdiluição em caldo (CLSI). O biofilme de *C. albicans* foi formado nos poços de microplacas (96 poços) por 48 h e exposto por 5 min e 24 h a concentrações de 25, 12,5 e 6,25 mg/mL do extrato de bétula. Solução salina (NaCl 0,9%) foi utilizada como controle, sendo n=12 para cada grupo. Após desagregação do biofilme, a suspensão diluída foram semeados em ágar Sabouraud-dextrose. Após 48 h (37°C), foram contadas as unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL, em log10). Quanto à citotoxicidade, macrófagos (RAW 264.7), cultivados por 24 h em DMEM (37°C e CO2 5%), foram expostos por 5 min e 24 h (n=10) ao extrato em diferentes concentrações e pelo teste de MTT foi verificada a viabilidade da cultura em espectrofotômetro (λ=570 nm). Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey (5%). A CIM do extrato foi determinada a 1,56 mg/mL, no entanto, no biofilme só foi verificada redução significativa (p<0,05) de 0,8785±0,312log10 na concentração 25 mg/mL do extrato. Verificou-se que as concentrações de 25, 12,5 e 6,25 mg/mL, em contato por 5 min, promoveram viabilidade celular superior a 50%, porém, com 24 h, o extrato apresentou efeito citotóxico significativo.

*Concluiu-se que o extrato de *B. pendula* na concentração de 25 mg/mL apresentou ação antifúngica sobre biofilme de *C. albicans* nos períodos de 5 min e 24h, não apresentando efeito citotóxico somente no período de 5 min.*

PI0808 **Atividade antifúngica, toxidez e perfil térmico da *Anadenanthera colubrina* (VELL.) BRENNAN**

Silva LRA*, Rocha EALSS, Aleixo CSS, Silva PG, Santana CP, Medeiros ACD, Castro RD, Costa EMMB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: larissarodrigues_@hotmail.com

As plantas medicinais são consideradas excelentes fontes para obtenção de substâncias antimicrobianas, com ação seletiva sobre novos alvos e menos efeitos colaterais. Objetivou-se investigar o perfil antifúngico do extrato hidroalcoólico da casca da *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, associado ou não a nistatina, com definição da cinética de crescimento, perfil térmico e toxidez. O efeito antifúngico combinado das duas substâncias (extrato e nistatina) foi determinado através da cinética do crescimento, utilizando a *Candida albicans* ATCC 18804. A toxidez foi avaliada pelo método da hemólise (Índice de Seletividade). Para a prospecção fitoquímica utilizou-se a espectrofotometria. O perfil térmico foi traçado com determinação das curvas termogravimétricas (TG) e calorimetria exploratória diferencial (DSC). Na cinética, observou-se sinergismo entre as substâncias testadas ao longo do tempo. Nenhuma das concentrações do extrato (≤32mg/mL) foi citotóxica efetiva 50% (EC50). Os polifenóis totais foram os compostos majoritários (53,18%). A curva TG do extrato mostrou a ocorrência de três etapas de decomposição térmica. A perda de massa mais significativa foi observada entre as temperaturas de 229,17°C e 657,39°C, com perda de 37,44%. As curvas DSC mostraram que os processos térmicos ocorrem no intervalo de temperatura entre 52,37 a 195,32°C.

*O extrato da *A. colubrina* apresentou atividade antifúngica frente a *C. albicans*, com interação sinérgica quando associada à nistatina. Exibiu boa estabilidade térmica e ausência de toxidez frente às hemácias.*

PI0809 Atividade antimicrobiana dos dentífricos comerciais contra as espécies *Streptococcus mitis* e *Streptococcus salivarius*

Serain IC*, Joia F, Graziano TS, Helling JF, Mattos-Graner RO, Stipp RN

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: isa_belaserain@hotmail.com

O biofilme dental é formado por microrganismos que se aderem à película adquirida e permitem a instalação de colonizadores tardios frequentemente relacionados com quadros de instalação de doenças. Sabendo-se que o início da formação do biofilme se dá quase que exclusivamente por espécies do gênero *Streptococcus*, propomos neste projeto avaliar o poder antimicrobiano de 34 dentífricos comerciais contra cepas representativas das espécies colonizadoras primárias *S. mitis* e *S. salivarius*. Para tanto, foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) por meio da técnica de microdiluição em microplacas de 96 poços e inóculo em agar, respectivamente. Os dentífricos foram testados em diluições de 1:8 a 1:4096 e os microrganismos cultivados por 24h (37°C / 10% CO₂). Para o microrganismo *S. mitis*, dos 34 dentífricos testados: 6,2% apresentaram uma baixa atividade (1:8 – 1:64); 87,5% apresentaram uma atividade satisfatória (1:128 – 1:512) e 6,2% apresentaram uma excelente atividade (1:1024 – 1:4096). Enquanto que para *S. salivarius*, esses valores foram de: 3,1% (1:8 – 1:64); 78,1% (1:128 – 1:512) e 18,7% (1:1024 – 1:4096).

Há variação na atividade antimicrobiana dos dentífricos disponíveis no mercado, sendo a maior parte de atividade satisfatória contra as cepas de *S. mitis* e *S. salivarius*. (Apoio: CAPES - 2905/2010)

PI0811 Terapia Fotodinâmica (TFD) associada a eritrosina e LED de alta potência: estudo preliminar sobre *Streptococcus mutans*

Romão IQ*, Leite HLA, Cavalcante SIA, Gonçalves LM, Duarte S, Branco-de-Almeida LS, Paschoal MAB

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: iasmym.queiroz@hotmail.com

O uso da Terapia Fotodinâmica (TFD) na prática clínica ainda é inviável devido aos longos tempos de exposição necessários para uma eficácia antimicrobiana. Desta forma, o objetivo do estudo in vitro foi avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica (TFD) utilizando o diferentes concentrações do corante eritrosina (E) e uma nova fonte de luz LED (L) de alta potência sob diferentes dosimetrias no comprimento de onda azul em emissão pulsada, para o controle de crescimento microbiano de espécie de *Streptococcus mutans* e comparando com clorexidina 0,12% (CLX). Para isso, suspensões planctônicas foram analisadas em cinco diferentes grupos: G1 - tratada com corante e irradiada - E+L+ (TFD); G2 - tratada apenas com corante - E+L-; G3 - tratada apenas com luz - E-L+; G4 - ausência de corante e luz - E-L- (grupo controle negativo) e G5 - uso da clorexidina 0,12%. Aliquotas de cada grupo foram transferidas para placas de Petri para posterior contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e os dados transformados em log 10 e submetidos a ANOVA e teste de Tukey com nível de significância a 5%. Houve diferença estatística no grupo TFD com uma expressiva redução do número de unidades formadoras de colônia com os outros grupos estudados, entretanto sem diferença estatística com CLX (p > 0,05) nestas situações experimentais.

Conclui-se que essa nova fonte de luz em emissão pulsada associada a fotossensibilizador de uso odontológico e tempo curto de irradiação pode ser considerada uma alternativa próspera para o controle de *S. mutans* em suspensão planctônica. (Apoio: FAPEMA APCInter - 255/14)

PI0813 Conhecimento da saúde bucal de pacientes cardiopatas antes da realização de cirurgia cardíaca em um Hospital Universitário

Nobreza AMS*, Borges AH, Semenoff TAV, Silva NF, Leandro VPS, Silva-Junior AR, Rosa A, Semenoff-Segundo A

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: marquinhohnobreza@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o conhecimento da saúde bucal de pacientes cardiopatas no aguardo de cirurgia cardíaca. Inicialmente os autores se dirigiram ao Hospital em que os pacientes estavam internados e aplicaram um questionário composto por anamnese, condição socioeconômica e perguntas relacionadas à higiene bucal: escovação, aparatos de higiene, frequência de troca, ida ao dentista e presença de próteses dentais (Estimativa de risco e Qui-quadrado, p < 0,05). Como critério de inclusão para o estudo o indivíduo deveria ser cardiopata, estar internado e no aguardo de cirurgia cardíaca. No total entrevistaram-se 36 pacientes; a maioria era do sexo masculino (61,1%), de cor negra (63,8%), com idade média de 60,25 ± 13,25. A maioria era não fumante (94,4%) e não diabético (75%). Para os hábitos de higiene, 83,3% escovavam os dentes duas ou três vezes ao dia, entretanto 61,1% não utilizam o fio dental. No total de 58,3% está há mais de um ano sem ir ao dentista; destes 33,3% ao ir, tinham como objetivo realizar exodontia. No total de 44,4% dos pacientes perderam todos os dentes superiores e outros 30,6% todos os inferiores. Em relação aos cuidados com a saúde bucal sujeitos do sexo masculino, indivíduos que tiveram tratamento odontológico pelo SUS, pacientes com idade > 60 anos, 1,7 (1,29-2,41); 1,66 (1,24-2,38); 2,27 (1,70-4,36) respectivamente, tiveram maior probabilidade de serem menos cuidadosos com a saúde bucal.

Conclui-se que a maioria dos pacientes tem conhecimento sobre a importância de se escovar os dentes, entretanto pouca atenção é dada a este respeito.

PI0810 Caracterização química e ação antimicrobiana de *Solanum paniculatum* sobre microrganismos superinfectantes do ambiente bucal

Carvalho IHG*, Medeiros FLA, Guedes MLB, Fernandes JM, Macedo-Costa MR, Langassner SMZ, Lima KC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: isabellehg@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a ação antimicrobiana de *Solanum paniculatum* sobre monocultura de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*, ATCC e isolados do ambiente bucal, bem como analisar fitoquimicamente o material vegetal. A avaliação antimicrobiana do extrato foi realizada através da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) e Cinética bactericida (CB). Ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student (p < 0,05). Utilizou-se como controle positivo, o diglucuronato de clorexidina a 0,12% e nistatina 100.000UI. Para a Cromatografia em Camada Delgada foram utilizadas placas de sílica gel 60 e AcOEt:Ácido fórmico:MeOH:Água (10:0,5:0,6:0,2, v/v/v/v) como fase móvel. Para detecção foram utilizados vanilina sulfúrica, solução FeCl₃ 1%, Reagente Natural A 0,5% (UV 365 nm), e Dragendorff. *S. paniculatum* apresentou ação bacteriostática e houve diferença estatisticamente significativa entre os produtos até as diluições/concentrações 1:64/ 7,81 mg/mL (*E. faecalis*) e 1:128/ 3,90 mg/mL (*C. albicans*). Apresentou ação antiaderente (1:512/ 0,97 mg/mL) superior aos controles e ação bactericida após 2 horas de contato com os microrganismos. A investigação fitoquímica sugeriu a presença de compostos fenólicos, flavonoides, alcalóides e esteróides.

Conclui-se que o extrato apresentou significante ação antimicrobiana, justificada pelos achados farmacológicos, estimulando a pesquisa de substâncias naturais bioativas para tratamento de infecções bucais persistentes ou refratárias.

PI0812 Desenvolvimento de um novo antimicrobiano alternativo de amplo espectro

Carvalho IIF*, Oliveira SGD, Lund RG, Piva E

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: iisabel.carvalho@hotmail.com

As chalconas são cetonas que possibilitam substituições em seus anéis aromáticos, podendo resultar em múltiplos compostos com diferentes atividades biológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o potencial antimicrobiano de seis novos compostos derivados de chalconas. Os compostos foram testados contra cepas de *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Candida albicans*, *Candida parapsilosis*, *Candida lipolytica* e *Rhodotorula mucilaginosa*. A atividade antimicrobiana foi avaliada pela determinação da Concentração Inibitória Mínima e Fungicida/Bactericida Mínima através do teste de Microdiluição em Caldo (NCCLS/M27A2), utilizando-se a esterilidade do meio como controle negativo e as drogas padrões (Fluconazol e Tetraciclina) como controles positivos. Os testes foram realizados em triplicata e os resultados expressos pelo índice IC₅₀ (Teste de Regressão não linear - Curva dose-resposta de Inibição). O programa estatístico utilizado para análise dos resultados foi o Graphpad Prism 5 com intervalo de confiança de 95%. Os resultados mais promissores foram para *E. faecalis* - IC₅₀ = 0,17 µg/ml (0,048 – 0,65) (M32); *P. aeruginosa* - IC₅₀ = 0,13 µg/ml (0,02 – 9,43) (M32); *R. mucilaginosa* - IC₅₀ = 0,41 µg/ml (0,043 – 3,87) (M40); *C. parapsilosis* - IC₅₀ = 1,51 µg/ml (0,58 – 3,92) (M44); *C. lipolytica* - IC₅₀ = 4,83 µg/ml (0,012 – 1919) (M40) e para *C. albicans* - IC₅₀ = 0,56 µg/ml (0,061 – 5,19) (M32).

Os compostos testados demonstraram atividade antimicrobiana. Substâncias derivadas de chalconas apresentam potencial para uso em terapêutica de doenças infecciosas na odontologia. (Apoio: Fapergs)

PI0814 Comparação entre métodos para avaliação da suscetibilidade microbiana in vitro de extratos vegetais

Oliveira AB*, Koga-Ito CY, Salvador MJ, Delbem ACB, Delbem ACB, Maschetto ALR, Ferrisse TM, Brighenti FL

Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: analuoliveira@foar.unesp.br

A busca de novos compostos para combater patógenos potenciais levou ao surgimento de testes de suscetibilidade microbiana in vitro. O objetivo desse trabalho foi avaliar a sensibilidade e especificidade do teste de difusão em agar em comparação ao teste de microdiluição em caldo contra bactérias Gram positivas e Gram negativas. Sessenta extratos foram preparados a partir de plantas oriundas do Pantanal Brasileiro, utilizando seis diferentes métodos de extração. Foram utilizadas as seguintes cepas de referência: *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228, *Escherichia coli* ATCC 25922, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 9027. Um inóculo em caldo BHI foi preparado contendo 1% de uma suspensão a 106 UFC/mL. O teste de difusão foi realizado utilizando a técnica de dupla camada em agar. O teste de microdiluição em caldo foi realizado para análise da concentração inibitória mínima (CIM). Os dados foram analisados através do cálculo de sensibilidade e especificidade. As bactérias Gram negativas não apresentaram falsos negativos. As bactérias Gram positivas apresentaram maior especificidade do que as Gram negativas. A sensibilidade e a especificidade foram maiores do que 0,9.

Conclui-se que o teste de difusão em agar é adequado para a realização de triagem de atividade antimicrobiana. Apoio financeiro: PROPe-UNESP. (Apoio: FAPESP - 2012/05234-7)

PIO815 Avaliação da glicemia de pacientes diabéticos submetidos à anestesia local com diferentes vasoconstritores

Elias LK*, Mello RP, Vicentini CB, Caldas CS, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Motta RHL

Anestesiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lke_9@yahoo.com.br

O uso de vasoconstritores em pacientes diabéticos na Odontologia ainda é controverso, e novos estudos tornam-se necessários para evidenciar a segurança clínica do uso de vasoconstritores adrenérgicos neste perfil de paciente. O objetivo deste estudo cruzado e randomizado foi avaliar a glicemia, frequência cardíaca e oximetria de pacientes portadores de diabetes do tipo II compensados quando submetidos à anestesia local com prilocaína 3% com felipressina 0,03UI/ml (G1) e lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 (G2). Foram selecionados 20 pacientes diabéticos compensados, sem distinção de gênero, de acordo com anamnese previamente realizada e análise de prontuários clínicos. Os voluntários foram submetidos à duas sessões de raspagem periodontal com a administração das duas soluções anestésicas em cada uma das sessões (2 tubetes em cada sessão). Durante os procedimentos clínicos foram avaliados a saturação de oxigênio, frequência cardíaca e a glicemia em três momentos distintos do atendimento: antes, 10 minutos após a anestesia e imediatamente após o término do tratamento. Para os valores de glicemia não houve diferença estatisticamente significativa nos diferentes tempos entre G1 e G2 ($p > 0,05$). Nos demais parâmetros avaliados, também não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$).

Considerando o volume utilizado, os resultados obtidos sugerem que a lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 e a prilocaína 3% com felipressina 0,003 UI/ml não alteram a glicemia e os parâmetros cardiovasculares de pacientes portadores de diabetes do tipo II compensados.

PIO818 Incidência e caracterização de fendas orofaciais em nascidos vivos registrados em dados do SINASC (DATASUS) – Paraíba – de 2002 a 2010

Sousa ALB*, Figueiredo RLQ, Gomes DQC, Pereira JV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: manda.larissa@yahoo.com.br

As fendas orofaciais são malformações congênicas da face que afetam de forma isolada, ou associada, o lábio superior e o palato. Este estudo teve por objetivo pesquisar a incidência de fendas orofaciais no estado da Paraíba (PB), no período de 2002 a 2010 a partir do banco de dados SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos) – PB, disponível para consulta pública, e qual o tipo de fenda mais comumente encontrada. O universo foi constituído pelos casos de nascidos vivos registrados no SINASC, e a amostra composta pelos casos de nascidos vivos que apresentaram algum tipo de fenda orofacial no período estudado. Os dados foram tabulados e analisados pelo software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 16.0, mediante análise estatística descritiva. A incidência de fendas em crianças nascidas no período de 2002 a 2010 foi de 0,365 para cada 1000 nascidos vivos, sendo a fenda palatina a mais encontrada, com 81 casos. Dentre os casos que apresentaram fendas orofaciais, 7% apresentaram outra malformação associada.

A incidência de fendas orofaciais registradas no SINASC – PB foi baixa para o período estudado. A maioria não teve malformações associadas, entretanto, os casos que apresentaram, as malformações mais associadas foram microcefalia e hidrocefalia congênita não especificada. Observa-se, ainda, que não existe uniformidade no preenchimento dos dados do SINASC – PB, com evidências de subnotificação dos casos.

PIO820 Lesão bucal cancerizável – avaliação epidemiológica e histoquímica de 74 casos

Ribeiro SF*, Rinaldi I, Busin CS, Linden MSS, Miyagaki DC, Donato GB, Carli JP, Silva SO

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: sarah_fribeiro@hotmail.com

Define-se leucoplasia como a lesão cancerizável mais frequente na mucosa bucal. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento epidemiológico das leucoplasias bucais registradas no Serviço de Diagnóstico Histopatológico da Universidade de Passo Fundo (SDH/UPF) entre 1991 e 2014. O trabalho foi aprovado pelo CEP/UPF (172/2011) e consiste num estudo epidemiológico-histoquímico transversal onde foi aplicado o método AgNOR a fim de verificar sua atividade proliferativa celular. Cortes histológicos de tais casos foram impregnados pela prata (método AgNOR). As lâminas foram fotografadas em imersão, tendo sido capturadas microfotografias (1000x) de 100 células de cada caso, cujas NORs foram contabilizadas com a ajuda do software Image Tool®. Os resultados foram comparados levando em consideração as diferentes características clínicas dos casos de leucoplasia. Até o momento, foram levantados 74 casos. A faixa etária prevalente foi de 61 a 80anos (27 casos- 36,4%), 38 pacientes eram homens (51,3%) e os pacientes leucodermas predominaram (54 casos-72,9%). Em relação aos hábitos deletérios, o fumo foi relatado em 19 casos (25,6%). Ao se comparar preliminarmente o número médio de NORs de 44 casos de leucoplasia com as diferentes características clínicas, notou-se não haver relação significativa ($p > 0,05$).

Até o momento, pode-se concluir que a leucoplasia acomete principalmente homens acima dos 60 anos, leucodermas e tabagistas. Em 44 dos 74 casos estudados notou-se que a atividade proliferativa das lesões não está relacionada às suas características clínicas. (Apoio: PIBIC/UPF - 32912)

PIO816 Efeito do Óxido Nitroso na atividade funcional dos músculos mastigatórios

Ribeiro RC*, Santos LM, Silva RF, Nascimento RD, Paes-Junior TJA, Raldi FV, Rode SM, Amorim JBO

Dpto de Biociências e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: rafael.ribeiro@fosjc.unesp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade elétrica dos músculos mastigatórios, masseter superficial e temporal anterior, bem como a força muscular e o grau de abertura bucal, entre indivíduos jovens submetidos à sedação consciente. Foram selecionados, 10 indivíduos, de ambos os sexos, sem distinção de raça e/ou cor, oriundos do ICT-SJC UNESP, e posteriormente avaliados eletromiograficamente na condição basal (sem inalação do NO) e a seguir com a presença do Óxido Nitroso (5 minutos). Para o registro eletromiográfico, foi utilizado o eletromiógrafo modelo EMG-800C (EMG System do Brasil Ltda) de seis canais, previamente calibrado. Foram utilizados quatro canais para a coleta do sinal eletromiográfico dos músculos estudados; um canal para mensuração do grau de abertura bucal através de goniômetro e outro canal para mensuração da intensidade de força mastigatória através de transdutor de força. Não se observou diferença significativa comportamento muscular na presença de NO, durante a condição de repouso mandibular; entretanto a atividade elétrica dos músculos estudados reduziu em torno de 15% no lado esquerdo e 5% no lado direito na condição de contração máxima voluntária (CMV) quando comparado ao grupo controle, sugerindo uma modulação do NO em centros motores superiores; este achado é corroborado pela redução da força mastigatória (Controle 33,02 X Experimental 31,85 KgF) e pela tendência de aumento do grau de abertura bucal.

Concluímos que o NO nas condições utilizadas apresentou um efeito relaxante nos músculos mastigatórios estudados.

PIO819 Uso da técnica do hidróxido de potássio (KOH) a 10% no diagnóstico da candidose pseudomembranosa atípica

Zanlorensi LF*, Pivovar L, Paes RFC, Batista TBD, Machado MAN, Lima AAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: leticia.zanlorensi@gmail.com

A candidose bucal é a doença fúngica mais comum na boca e que pode se apresentar de diversas formas clínicas. A forma clínica pseudomembranosa desta doença é caracterizada pela presença de pseudomembranas nas áreas de mucosa infectadas pelo fungo. No entanto, ela tem surgido de forma atípica em alguns indivíduos, especialmente aqueles portadores de imunossupressão. O método a fresco ou pela preparação do hidróxido de potássio (KOH) é uma técnica barata e bastante utilizada como recursos de diagnóstico para infecções fúngicas pela medicina e medicina veterinária. Este trabalho objetivou avaliar a aplicabilidade da técnica do KOH no diagnóstico da candidose pseudomembranosa por meio de esfregaços citológicos colhidos de pacientes infectados pelo HIV. Esfregaços bucais foram realizados por meio da citologia exfoliativa em pacientes com infecção pelo HIV e que apresentavam lesões bucais sugestivas de candidose pseudomembranosa atípica. As amostras foram processadas em laboratório pela técnica do KOH a 10% e analisadas pela microscopia de luz. A amostra foi constituída por 15 pacientes de ambos os sexos e com média de 46 anos de idade. Os resultados revelaram que a técnica do KOH a 10% foi capaz de confirmar o diagnóstico clínico em 73% dos casos. A maioria dos esfregaços exibiu um grau de celularidade e a presença do fungo na forma de hifas e de leveduras considerado bom (80%).

Baseado nestes achados pode-se concluir que a técnica do KOH pode ser empregada como um recurso semiotécnico pelos cirurgiões dentistas para confirmar uma suspeita clínica de candidose pseudomembranosa atípica.

PIO821 Conhecimento e conduta de profissionais de saúde sobre a saúde bucal de pacientes com diabetes mellitus

Renda CII*, Oliveira LRP, Souza IPR, Martins C

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: carolinerenda@yahoo.com.br

Avaliou-se o conhecimento de acadêmicos e profissionais de saúde sobre a saúde bucal de pacientes com diabetes mellitus (DM). Um questionário foi aplicado aos participantes questionando se estes reconhecem as manifestações bucais da DM e qual conduta adotam em relação à saúde bucal dos pacientes com DM. Os dados foram analisados pelo teste do Qui-quadrado com nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 130 profissionais (74%) e acadêmicos (26%) das áreas de medicina (46%), enfermagem (19%), fisioterapia (19%), nutrição (9%), dentre outras. A maioria dos participantes considera-se capaz de reconhecer as manifestações bucais da diabetes mellitus, tendo sido a gengivite, a halitose e alto índice de cárie as manifestações bucais mais frequentemente citadas. No entanto, apenas 18% da amostra sente-se confortável para falar sobre saúde bucal com seus pacientes e 15% realiza o exame bucal como rotina. A maioria não faz instrução sobre higiene bucal. Contudo, a maioria relatou encaminhar o paciente com DM para avaliação odontológica. Quase totalidade dos participantes considera importante a inclusão da orientação para a saúde bucal no protocolo de atendimento a pacientes com DM e revelou interesse em obter informações sobre cuidados bucais destes pacientes.

Desta forma, considerando que os profissionais da equipe de saúde têm contato frequente com os pacientes com DM, é de extrema importância que estes profissionais sejam orientados sobre os cuidados necessários para a promoção de saúde bucal de pacientes com DM.

PI0822 Avaliação da percepção do paladar em pacientes portadores de prótese total

Silva ROC*, Chaiben CL, Henn IW, Machado MAN, Kula J, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: ruann.carvalho@gmail.com

O paladar é um dos sentidos do homem cuja função principal é a proteção do sistema digestório. Essa função acontece por uma série de reações químicas nos botões gustativos presentes na língua, palato, epiglote, faringe, laringe e orofaringe. As alterações do paladar podem estar associadas a uma série de fatores, incluindo o uso de prótese. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção do paladar em indivíduos usuários de prótese total. Trinta e três indivíduos do sexo masculino e feminino (45-82 anos de idade) portadores de prótese total superior foram avaliados quanto à sua função gustativa pela técnica das tiras de papel em relação aos quatro sabores básicos. O teste do paladar foi realizado com e sem a presença da prótese total. Os resultados revelaram que a média de acertos dos sabores testados foi 12 com a prótese instalada e 14 sem a prótese. Os pacientes portadores de prótese total com a mesma instalada tiveram muita dificuldade em reconhecer o sabor amargo e salgado. No entanto, apresentaram pouco prejuízo no reconhecimento dos sabores doce e azedo. Sem a presença da prótese houve dificuldade no reconhecimento do sabor amargo, seguido por uma pequena dificuldade para identificação do doce, salgado e azedo. Quando a presença e ausência da prótese foram avaliadas isoladamente e comparadas, o teste de Wilcoxon revelou que existe diferença significativa com a prótese instalada em palato e sua ausência ($p < 0,01$).

A presença da prótese total foi capaz de alterar a percepção do paladar quando comparada à sua ausência.

PI0824 Estudo do Controle da Contaminação Cruzada nos procedimentos de Radiologia e Descarte dos Resíduos Radiográficos

Buosi DF*, Macedo AF, Mathias MF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: deborafbuosi@hotmail.com

A obtenção da radiografia intrabucal pode promover uma infecção cruzada durante a manipulação do filme para a obtenção e processamento da imagem radiográfica. Outra fase relevante na área radiológica é o descarte dos efluentes e filme que pode ocasionar contaminação ao meio-ambiente. Considerando os riscos que podem ocorrer durante o atendimento odontológico, a equipe deve buscar orientações continuamente visando minimizar esses efeitos nocivos durante todos os procedimentos. O objetivo desse estudo exploratório e descritivo foi avaliar os procedimentos de biossegurança na aquisição, processamento da imagem e destinação dos resíduos sólidos e químicos. A amostra foi composta por 300 dentistas da cidade de São Paulo-SP, com atuação na rede pública e privada. A coleta de dados foi efetuada mediante entrevista estruturada com questões fechadas. Foi realizada uma análise descritiva para determinar a frequência relativa e absoluta das variáveis. Os resultados demonstraram que 31,33% faz uso de EPI completo durante os procedimentos radiográficos e 67,67% realiza a desinfecção do aparelho; 53,66% realiza a proteção do aparelho com filme plástico; 67% não realiza a proteção dos filmes radiográficos; 58% descarta irregularmente os efluentes e 25,66% envia as lâminas de chumbo para as empresas de reciclagem.

Concluiu-se que os procedimentos de biossegurança durante a aquisição de imagem e o descarte de resíduos químicos e demais materiais envolvidos nesse processo não são efetuados corretamente pela maioria dos profissionais.

PI0826 Carcinoma Espinocelular: estudo retrospectivo em um laboratório de Cuiabá/Mato Grosso

Bormann JPY*, Oliveira MR, Borges AH, Carvalhosa AA, Pedro FLM, Matos FZ, Aranha AMF, Porto AN
Saúde - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: jamesyamashita@outlook.com

O carcinoma epidermóide, também conhecido como carcinoma espinocelular ou de células escamosas, é diagnosticado como um tumor maligno, por muitas vezes metastático. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de carcinoma espinocelular, diagnosticados no MT Laboratório, de Cuiabá - Mato Grosso, de 2005 a 2014. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, a partir de informações secundárias. A população pesquisada foi de 190 casos diagnosticados com carcinoma espinocelular. As informações foram coletadas nos livros de registros do laboratório de patologia. Foram pesquisadas as variáveis: idade, sexo e procedência do paciente. Observou-se que 73,16% dos casos prevaleceram em homens, atingindo 63,68% indivíduos com mais de 50 anos de idade, e pouco mais de 1% em crianças de 0 a 5 anos sendo basicamente raro. A cerca da procedência, 41,58% advindos da região Norte do Estado, seguido por 33,68% na região Centro-Sul, onde se localiza a capital.

Os resultados sugerem a necessidade de manter e reforçar a política de prevenção e controle do câncer bucal no Estado do Mato Grosso, no sentido de viabilizar diagnóstico precoce e melhor prognóstico e tratamento dessas neoplasias.

PI0823 Estudo epidemiológico de lesões orais relacionadas ao papilomavírus (HPV)

Baia AO*, Decurcio DA, Guedes OA, Volpato LER, Borges AH, Estrela C, Estrela CRA
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: aline_baia@hotmail.com

O Papiloma vírus humano (HPV) é o agente etiológico de algumas lesões benignas que ocorrem na cavidade bucal, tais como a verruga vulgar, o papiloma e o câncer bucal. Foram analisados todos os registros de diagnóstico histopatológico do Laboratório de Histopatologia Bucal do Governo Estadual do Mato Grosso (MT Laboratório) realizados no período de 09 anos (2005 a 2013). As informações contidas nos registros selecionados foram avaliadas pelo mesmo examinador com relação aos seguintes dados: a) lesões: diagnóstico histopatológico da lesão (verruga vulgar, papiloma e carcinoma de células escamosas da orofaringe (CCEO)); localização anatômica; b) paciente: gênero e faixa etária. Os resultados evidenciaram que a prevalência do diagnóstico positivo para lesões relacionadas ao HPV nos registros estudados foi de 234 casos num total de 7.176 (3,26%). Dentre os diagnósticos positivos a lesão com diagnóstico mais frequente foi o carcinoma espinocelular (144), seguido do papiloma (73) e da verruga vulgar (17). A verruga vulgar e o carcinoma espinocelular foram mais encontrados no lábio e em indivíduos do gênero masculino, enquanto o papiloma foi observado na mucosa bucal e em indivíduos do gênero masculino. A verruga vulgar e o papiloma ocorreram com maior frequência entre 41 a 50 anos de idade, enquanto o carcinoma espinocelular foi mais frequente entre 51 a 60 anos.

A prevalência do diagnóstico positivo associado ao HPV foi de 3,26% nos registros estudados no período de 9 anos no Estado de Mato Grosso.

PI0825 Marcadores de células-tronco em lesões de carcinomas basocelular

Souza HR*, Martelli GMF, Kerkis I, Lacerda SA, Heredia M, Oliveira CF
Patologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: hysararodriguesdosouza@hotmail.com

Dentre as principais patologias orais encontram-se os cistos e granulomas e alguns tipos de carcinomas, como o espinocelular e o basocelular. Seu risco é aumentado particularmente para o grupo do gênero masculino em idades avançadas. O carcinoma basocelular (CBC) representa uma neoplasia epitelial maligna de células basais da epiderme e do aparelho folicular, possuem baixo grau de malignidade com núcleos volumosos em relação ao citoplasma e perda de pontes intercelulares, porém, com raras mitoses. Esse tumor apresenta características de invasão local, destruição tecidual, recidivas e com limitado grau de metástase. Estudos mostram que há uma subpopulação de células-tronco (CT) dentro destes tumores, resistentes aos tratamentos antineoplásicos, com capacidade de promover o crescimento e a invasão tumoral. Dessa maneira a presente pesquisa visou avaliar a expressão de marcadores para CT em lesões de carcinomas basocelulares. Para tal foram obtidos cortes histológicos de blocos provenientes do Departamento de Patologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto e da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Com o protocolo imunohistoquímica foram determinados o quadro de marcadores para proliferação e CT. Os eventos histológicos e imunohistoquímicos foram avaliados e determinaram a expressão nos tumores avaliados. As marcações foram expressivas nas áreas de invasão tecidual.

Dessa maneira pode-se determinar que há presença de células tronco nas lesões de CBC.

PI0827 Células-tronco imaturas na polpa dentária humana

Coscrato TG*, Kerkis I, Frare EO, Madeiro-de-Souza D, Oliveira CF
Graduação - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thuanycoscrato@yahoo.com.br

As técnicas regenerativas têm sido aprimoradas e desenvolvidas, e nesse contexto destaca-se o isolamento das células-tronco imaturas provenientes de polpa dentária (CTIPDs). Essas células-tronco possuem origem a partir da crista neural. Tem sido demonstrado que essas células têm a capacidade de se diferenciar em tecidos ósseos, adipócitos, neurônios, células da glia, entre outros tipos celulares. Contudo, até o presente momento não é conhecida a localidade dos nichos que abrigam as células-tronco no tecido pulpar. Dessa maneira, a presente pesquisa visou identificar e caracterizar as presenças das CTIPDs nos tecidos pulpares. Para isso, foram avaliados polpas de dentes permanentes e deciduos por meio do protocolo de Real Time PCR, e por protocolos de diferenciação osteogênica e de gordura. As polpas avaliadas demonstraram a diferenciação para os tecidos em questão e também apresentaram a expressão dos marcadores específicos de pluripotência e também dos de CT em especial o CD73, CD105, nestina e vimentina. Histologicamente as polpas apresentaram poucas ou nenhuma células inflamatórias, ou seja, com aspecto de normalidade. Tal caracterização é crucial, pois abre um amplo campo de utilização das CTIPDs

Com isso pode-se comprovar que nas polpas obtidas foi possível caracterizar a presença das CTIPDs. (Apoio: FAPESP - 2011/029061)

PI0828**Estudo da transição epitélio-mesenquimal no carcinoma de células escamosas de língua e/ou assoalho de boca em estadiamento clínico inicial**

Dias AMR*, Lourenço SQC, Buexm LA, Nascimento CB
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: anodias257@gmail.com

O estudo objetiva avaliar a transição epitélio-mesenquimal (EMT) e a presença de fibroblastos associados ao câncer (CAFs) em carcinomas de células escamosas de língua e/ou assoalho de boca (CELAB) de pacientes em estadiamento clínico inicial. A expressão das proteínas pan-citoqueratina (CK), vimentina e α -actina de músculo liso foram avaliadas por imunohistoquímica em 86 casos CELAB e submetidos à análise bivariada e sobrevida. Homens brancos, com mais de 40 anos, que bebem e fumam, em estágio clínico e patológico II foram mais afetados. Predominaram tumores moderadamente diferenciados e risco intermediário. Recidiva foi identificada em 24 casos e 63 pacientes estão vivos. Expressão de CK foi positiva em 100% (86) casos, de vimentina em 94,2% (81) casos e de CAFs em 89,5% (77) casos. Predominaram alta expressão de CK (84,9%) e baixa expressão de vimentina (61,6%) e dos CAFs (62,8%). Baixa expressão de vimentina foi associada ao não tratamento adjuvante ($p=0,023$), estágio patológico I e II ($p=0,009$) e tumores moderadamente diferenciados ($p=0,008$). Baixa expressão dos CAFs associou-se a invasão perineural de pequenos nervos ($p=0,002$), intenso infiltrado inflamatório ($p=0,021$) e tumores de espessura $>0,5$ cm ($p=0,001$). Pacientes com alta expressão de vimentina apresentaram uma menor sobrevida global ($p=0,006$) e quando apresentavam alta expressão de CAFs, uma menor sobrevida livre de doença ($p=0,023$). Alta expressão CK foi associada com baixa expressão vimentina ($p=0,002$).

Esta análise pode se apresentar como potencial preditora de agressividade tumoral. (Apoio: INCA e UFF)

PI0830**Correção Plástica do Sorriso Alterado por Trauma Mecânico**

Ribeiro TAV*, Ribeiro-Júnior NV
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: dra.taisvital@hotmail.com

Paciente de 21 anos, sexo feminino, estudante da Universidade Federal de Alfenas, se dirigiu à Clínica de Cirurgia Periodontal queixando-se de seu prejuízo estético relacionado à morfologia de seu sorriso devido à desarmonia estética na região ântero superior ocasionada por um traumatismo que resultou em fratura dentoalveolar dos dentes incisivos com formação de hiperplasia gengival e calo ósseo protuberante. Acompanhando, ocorreu mal posicionamento dos dentes anteriores superiores com inclinação das coroas para palatino. Observou ainda a presença de sorriso alto de 8 mm de gengiva. As correções estéticas foram divididas em cirurgia à retallo com osteoplastia, gengivoplastia, correção do nível da altura do sorriso pela técnica de Rubinstein e Kostianovsky modificada e, finalizando com o clareamento dental a laser nos dois arcos dentários, e correção estética dental através da confecção de facetas laminadas nos quatro incisivos superiores, que objetivaram o resultado final de criar uma aparência mais equilibrada e satisfatória. Foi submetido um questionário estético final, corroborando os resultados visíveis clinicamente demonstrando a “excelência” final obtida.

Avaliando os resultados clínicos e a satisfação obtida pela paciente, podemos concluir que o sucesso do tratamento foi excelente e esse relato pode ser utilizado como base para protocolos clínicos futuros.

PI0832**Avaliação da halitose e status periodontal de gestantes**

Libera ECSD*, Pedro FLM, Gonçalves AIC, Raslan SA, Vieira EMM, Aranha AMF, Borges AH, Porto AN
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: elen_cristi@hotmail.com

A doença periodontal é considerada um problema de saúde pública em todo o mundo devido à alta incidência e prevalência, e afeta grande parte da população. Este trabalho propôs-se a avaliar a halitose, pH salivar e a condição periodontal de gestantes. Para isto, 50 grávidas entre 16 a 32 semanas de gestação foram avaliadas através do índice de placa, índice gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica para diagnosticar o status periodontal. A halimetria foi realizada com o aparelho HALIMETER, registrando a concentração dos compostos sulfurados voláteis. A presença de doença periodontal verificada em gestantes foi de 54% de gengivite e 30% de periodontite. Sobre o pH salivar, 46% apresentaram pH 7, 30% pH 6 e 24% pH 8. A respeito da limpeza da língua, 68% realizavam a higiene da língua. Sobre a halitose 80% apresentaram 80ppb, sem odor perceptível e 20% 120ppb halitose moderada.

Conclui-se que em gestantes a doença periodontal mais prevalente foi de gengivite (54%), que pelo exame de halimetria a maioria (80%) apresentou uma halitose sem odor perceptível e 46% das gestantes com pH salivar neutro.

PI0829**Estudo Epidemiológico dos pacientes diagnosticados com Câncer de Boca e Orofaringe no Hospital Universitário de Santa Maria/ RS- Brasil**

Maroneze MC*, Moro JS, Barin LM, Pillusky FM, Ardenghi TM, Danesi CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: mariliamaroneze@hotmail.com

O câncer de boca é o sexto tipo de câncer mais frequente no mundo, sendo o carcinoma de células escamosas (CCE) o tumor predominante, abrangendo 90% das lesões orais malignas. Tais patologias apresentam expressiva taxa de morbidade e mortalidade, constituindo um problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil epidemiológico dos casos diagnosticados com câncer de boca e orofaringe no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). O estudo define-se como transversal descritivo. Analisaram-se os laudos anatomopatológicos emitidos pelo Serviço de Patologia do HUSM com diagnóstico de neoplasia maligna oral, no período entre junho de 2004 a junho de 2014. Os dados coletados foram classificados quanto ao tipo histológico, grau histológico, sítio anatómico, sexo, raça, idade, escolaridade, estado civil e local de residência. De um total de 322 casos, o CCE e de orofaringe corresponderam a 85% dos casos. O grau histológico moderadamente diferenciado foi encontrado em 32,72% dos casos e o sítio anatómico evidenciou a língua (30,12%) como região mais acometida. Houve predomínio do sexo masculino (86,39%), raça branca (94,23%) e da sexta década de vida (29,04%). Em relação aos aspectos socioeconômicos, destacaram-se os dados de escolaridade inferior a oito anos (79,27%), solteiros (52,20%) e residentes em Santa Maria (38,51%).

Os resultados supracitados estão em concordância com a literatura atual, ressaltando a necessidade da implementação de políticas públicas de saúde que priorizem a promoção, prevenção e tratamento destas patologias.

PI0831**Avaliação Da Perda De Inserção Periodontal Em Pacientes Fumantes Do Hospital Escola - FACIMP**

Rodrigues KEA*, Leite LBC, Moraes JCC
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: karinaerica.araujo@hotmail.com

O propósito desse estudo foi observar a possível influência negativa do fumo na progressão e severidade da doença periodontal em pacientes fumantes do Hospital Escola - FACIMP. Foram examinados 30 pacientes de ambos os sexos que fumavam a mais de 2 anos, sendo divididos de acordo com a quantidade de cigarros consumido por dia em fumantes leves (≤ 10 cigarros), fumantes pesados (>10 cigarros), e de acordo com o tempo de uso do fumo em curta duração (≤ 10 anos) e longa duração (> 10 anos). Profundidade de sondagem, recessão gengival, perda de inserção periodontal, índice de sangramento a sondagem, mobilidade dentária e envolvimento de furca foram os parâmetros clínicos avaliados. A presença de sangramento a sondagem teve um índice de 90%, a mobilidade dentária esteve presente em 2 dos 30 pacientes examinados e envolvimento de furca em 6 pacientes, os resultados demonstrados em profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (R) e perda de inserção clínica (PI), foram maiores em fumantes pesados PS (3,8), R (5,5), e PI (8,3) e em pacientes de longa duração PS (3,8), R (5,4) e PI (7,7).

O fumo é um possível fator de risco para a doença periodontal, considerando sua resposta dose dependente.

PI0833**Estudo fotométrico do efeito do 5-Fluorouracil na periodontite experimental**

Cunha CP*, Novaes VCN, Ervolino E, Theodoro LH, Garcia VG, Fernandes GL, Almeida JM
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: clara.possarle@hotmail.com

Este estudo avaliou via análise fotométrica a influência da droga quimioterápica 5-Fluorouracil (5FU) na evolução da periodontite experimental (PE). 60 ratos foram divididos em 4 grupos ($n=15$): SPE-SS: animais sem PE que receberam injeções intraperitoneais com intervalo de 48 horas de 0,5 ml de solução salina 0,9% (SS). PE-SS: animais com PE que receberam injeções intraperitoneais com intervalo de 48 horas de 0,5 ml de SS. SPE-5FU: animais sem PE que receberam injeções intraperitoneais com intervalo de 48 horas, de 60 mg/kg e 40mg/kg de 5FU respectivamente. PE-5FU: animais com PE que receberam injeções intraperitoneais com intervalo de 48 horas de 60 mg/kg e 40mg/kg de 5FU respectivamente. A PE foi induzida nos primeiros molares inferiores nos grupos PE-SS e PE-5FU logo após a primeira injeção. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados nos períodos de 07, 15 e 30 dias após a primeira injeção intraperitoneal (SS ou 5FU). As hemimandíbulas coletadas foram processadas, posicionadas em mesa estativa e analisadas quanto a perda óssea alveolar (POA) utilizando o método fotométrico. Os dados coletados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey - Bioestat 5.0; $p\leq 0,05$). Os dados fotométricos demonstraram que os animais do grupo SPE-SS e SPE-5FU não apresentaram POA enquanto os animais dos grupos PE-SS e PE-5FU apresentaram significativa POA, com progressão da POA no PE-5FU com o decorrer do tempo. Na análise intergrupo, houve maior POA nos animais do grupo PE-5FU quando comparado com os animais do grupo PE-SS aos 15 e 30 dias.

Concluiu-se que a dose utilizada do quimioterápico 5FU agravou a POA em ratos com PE. (Apoio: FAPESP - 2014/11427-8)

PI0834 Expressão da PCNA e VEGF no reparo de defeitos ósseos tratados com aspirado de medula óssea associado ou não à LLLT

Maria MMAE*, Santinoni CS, Hano NY, Oliveira SHP, Bonfim SRM, Garcia VG, Erolino E, Nagata MJH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: michelemariah57@gmail.com

Este estudo avaliou, imunoistoquimicamente, a influência do aspirado de medula óssea (AMO) associado ou não à terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no processo de reparo de defeitos de tamanho crítico (DTC), criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 32 ratos foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos: C (controle), AMO, LLLT e AMO/LLLT. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. Nos grupos C e AMO, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo ou AMO, respectivamente. Nos grupos LLLT e AMO/LLLT, o defeito recebeu irradiação com laser (InGaAlP laser), foi preenchido com coágulo sanguíneo ou AMO, respectivamente, e irradiado novamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 15 dias pós-operatórios. As amostras foram submetidas ao método imunoistoquímico para detecção do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA). As imunomarcações para VEGF foram semi-quantificadas, enquanto as células PCNA-positivas foram quantificadas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. O grupo AMO apresentou número de células PCNA-positivas significativamente maior que os grupos C e LLLT; o Grupo AMO/LLLT apresentou imunomarcações para VEGF significativamente maior que o Grupo C.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que, aos 15 dias pós-operatórios, o AMO promoveu aumento na proliferação celular e, quando associado à LLLT, estimulou a neoformação de vasos sanguíneos em DTC criados cirurgicamente em calvárias de ratos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012-15138-5)

PI0836 Avaliação da terapêutica periodontal cirúrgica por meio da aplicação do questionário OHIP-14

Andreucci AC*, Frank KC, Sani-Neto J, Ribeiro RA, Roman-Torres CVG
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: carol_andreucci@hotmail.com

A execução da terapêutica periodontal cirúrgica bem sucedida exige conhecimentos científicos e o mínimo desconforto para o paciente seja por sintomatologia dolorosa ou pela suspensão de tarefas cotidianas. As medidas clínicas periodontais dos efeitos das técnicas cirúrgicas têm sido amplamente descritas, mas os parâmetros subjetivos sobre os aspectos psicossociais após procedimentos precisam ser bem investigados, enfocando sua influência direta na qualidade de vida desses indivíduos. Este estudo observacional tem como objetivo avaliar indivíduos submetidos a tratamento periodontal cirúrgico por meio da aplicação do questionário OHIP-14. Foram entrevistados 49 pacientes, sendo 35 do gênero feminino e 14 do gênero masculino com média de idade de 49 anos. Todos foram submetidos a tratamento periodontal cirúrgico com retalho para raspagem de no mínimo 3 dentes e no máximo 5 dentes, e foram realizados por estudantes de um curso de especialização em Periodontia. O questionário OHIP-14 foi aplicado por um único examinador, previamente calibrado e cego com relação ao procedimento realizado, 30 dias após a execução da terapêutica. Os resultados, considerando a escala de variação de 0 a 56 do índice OHIP-14 foi de 11,26, sendo um índice baixo quanto o impacto da saúde bucal na qualidade de vida.

Concluímos que o tratamento cirúrgico periodontal não mostrou melhora na qualidade de vida dos indivíduos incluídos neste estudo e que a aplicação do OHIP-14 em períodos de tempo maiores deve ser realizada para uma avaliação exata do efeito da terapêutica cirúrgica periodontal.

PI0838 Prevalência Da Doença Periodontal Em Gestantes Atendidas Na Cidade De João Pessoa/ Pb

Campos FAT*, Silva SA, Almeida MMRL, Florentino MF, Câmara FS, Ferreira JMS, Lucena KCR, Siqueira MFG
Pós-graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: silmara.andrade@live.com

Avaliar a prevalência da doença periodontal em gestantes atendidas na cidade de João Pessoa/PB. Estudo de natureza quantitativa, descritiva e longitudinal. Amostra composta por 25 gestantes atendidas nas USF (Unidade de Saúde da Família) de João Pessoa/PB, que aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), sendo realizada no período de junho a julho de 2014 e de setembro a outubro de 2014 correspondendo ao primeiro e terceiro trimestre de gestação, respectivamente. O instrumento de coleta de dados consistiu de um questionário associado ao exame clínico. Dados analisados mediante estatística descritiva e inferencial para dados contínuos e teste não-paramétrico dos postos sinalizados de Wilcoxon, nível de significância de 5%. Todas as análises foram realizadas no software IBM SPSS (versão 20.0). Os resultados mostraram que houve diferença ao nível de sangramento, no primeiro trimestre de gestação foi visto um crescimento de aproximadamente 1% em relação ao terceiro trimestre. Relacionando a orientação a higiene bucal e a frequência de visita ao atendimento houve 56,2% de significância ao atendimento de três vezes ou mais no mesmo período.

É importante o conhecimento da gestante quanto aos problemas periodontais, o sangramento gengival foi o mais comum e frequente visto neste trabalho, mas é preciso informação e preparo do profissional frente aos cuidados, diagnóstico e acompanhamento da doença e da paciente.

PI0835 Perfil sociodemográfico e da saúde bucal de dependentes do álcool hospitalizados

Sartori KS*, Peruto CM, Giacomitti GJ, Martins MC, Lima AAS, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: kedy.odonto@hotmail.com

O consumo abusivo de álcool tem efeito prejudicial na saúde bucal. O objetivo foi identificar o perfil sociodemográfico e a condição bucal de dependentes do álcool (DA) hospitalizados. Um estudo descritivo transversal foi realizado e foram coletados, por meio de questionário estruturado e de exame físico intrabucal, dados de alcoólatras do gênero masculino. Foram obtidos dados sociodemográficos, da saúde bucal e do uso abusivo do álcool e do tabaco (tempo, quantidade e frequência de consumo). Os valores de índice CPOD, profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), ausência/ presença de placa, cálculo e sangramento à sondagem (SS) também foram coletados. A média de idade dos DA foi de 44 anos (21-68). Dos 170 DA avaliados 68% eram brancos, 38% solteiros, 3,5% estavam estudando e 73%, trabalhando até o dia do internamento. Em relação a escolaridade 54% tinham o ensino fundamental incompleto. O consumo médio diário de álcool foi de 1,5 litros, durante 23 anos. Eram tabagistas 81% dos DA, com média de consumo diário de 19 cigarros durante 23 anos. Os DA apresentaram uma média e desvio padrão do índice CPO-D de 13±7,97. Tinham periodontite 81,6% da amostra e 95% apresentavam SS. A placa esteve presente em 97% e o cálculo em 89% da amostra. A média de PS foi de 4,3 mm e do NIC de 5,2 mm.

O perfil sociodemográfico dos dependentes do álcool é de brancos, solteiros e com baixa escolaridade. Na saúde bucal houve alta prevalência de periodontite e da experiência de cárie além da pobre higiene bucal Sugere-se mais atenção dos profissionais da área odontológica e dos elaboradores de políticas públicas, com vistas a esta população. (Apoio: Fundação Araucária - 39205)

PI0837 Efeitos da exposição crônica ao etanol e perda ovariana sobre a perda óssea alveolar em ratas

Pinto SO*, Farias-Junior PMA, Maia CSF, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: sorayaodontoupa@gmail.com

O presente trabalho buscou analisar os efeitos da intoxicação crônica por etanol e da ovariectomia sobre a perda óssea alveolar em ratas. Para isso, 80 ratas Wistar (90 dias) foram divididas em quatro grupos: animais controle, ovariectomizadas (sem ovário), expostas ao etanol e expostas ao etanol e ovariectomizadas. Os dois primeiros grupos receberam água destilada através de gavagem intragástrica durante 60 dias. Enquanto os outros receberam etanol na dose de 6,5 g / kg / dia (22,5% w / v), durante o mesmo período. Após a intoxicação, os animais foram sacrificados, em seguida, as mandíbulas foram coletadas, desidratadas, separadas em hemimandíbulas. A perda óssea alveolar foi determinada mensurando a distância entre a junção amelocementária e a crista óssea alveolar, medindo em três locais igualmente distantes, com o auxílio de um estereomicroscópio. Após análise estatística (ANOVA, posterior de Tukey, 5%), observou-se que a ovariectomia (p<0.05) e o consumo de etanol (p<0.05), por si só, foram capazes de promover perda óssea alveolar e em conjunto promovem perda ainda maior (p<0.05).

Deste modo, concluímos que o etanol e a perda ovariana promoveram dano ao tecido ósseo alveolar e quando em conjunto agravaram a perda óssea.

PI0839 Avaliação do efeito imunomodulador dos compostos carvona, citral e limoneno extraídos da Lippia alba sobre linfócitos humanos in vitro

Pereira-Filho JN*, Trindade SC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: jurandinerj@yahoo.com.br

A periodontite é uma doença de etiologia multifatorial, cujo fator etiológico primário constitui-se na presença de biofilme na superfície dentária, tendo a resposta do hospedeiro um papel preponderante no seu início e desenvolvimento. Seu tratamento é baseado na remoção mecânica do biofilme. O uso de adjuvantes químicos para o controle da periodontite também tem sido preconizado em diversas formas de administração, porém a utilização de fitoterápicos para este propósito é bastante restrita. A Lippia alba é uma planta muito conhecida e utilizada na medicina popular, cujo potencial antibacteriano vem sendo estudado. Esse projeto tem como objetivo avaliar a atividade imunomoduladora dos compostos carvona, citral e limoneno extraídos do óleo essencial dessa planta através do cultivo de células mononucleares do sangue periférico de voluntários com e sem periodontite da Clínica de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Estas células serão cultivadas por 48h em presença dos compostos e os níveis das citocinas IL-6, IFN- γ , IL-8, IL-10 e IL-12 serão dosados por meio de ensaio imunoenzimático. Após a análise da distribuição dos dados, será empregado o teste estatístico ANOVA, seguido do pós-hoc de Tukey, para a comparação entre os grupos.

Espera-se que os compostos da planta demonstrem atividade imunomoduladora em voluntários portadores de periodontite, possibilitando uma nova abordagem no tratamento da doença.

PI0840 **Conhecimento sobre saúde bucal de formandos de licenciatura de uma universidade baiana**

Rios NO*, Santiago AS, Carvalho CAP, Carvalho FS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: nathy_oliveira94@hotmail.com

Os professores são atores importantes para motivar crianças e adolescentes a adotarem hábitos saudáveis, contribuindo para melhoria do autocuidado em saúde. Este estudo buscou avaliar o conhecimento de formandos dos cursos de licenciatura em relação à saúde bucal. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB), parecer 628.146, realizou-se um estudo transversal com formandos dos cursos de Artes, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Matemática, Química e Pedagogia da UESB, em Jequié, BA. Um questionário estruturado foi utilizado para avaliar o conhecimento dos universitários sobre saúde bucal. Os dados foram apresentados por meio de análise descritiva. Compuseram a amostra 121 formandos, dos 161 matriculados no período de realização do estudo. Pedagogia e Letras foram os cursos com maior número de participantes na pesquisa (23,1% e 22,3% respectivamente). 88,4% relataram que aprender sobre cuidados com a saúde bucal durante a graduação é importante. Para 58,7% dos formandos a cárie dentária é uma doença, no entanto, 45,5% disseram que não há participação da alimentação no desenvolvimento da cárie. 72,7% acreditam que os dentes podem durar por toda a vida e 94,2% disseram que a saúde bucal influencia na saúde geral.

Os formandos de licenciatura apresentaram bom conhecimento sobre saúde bucal. Verificou-se que há necessidade de inserir a educação em saúde bucal nos cursos de licenciatura, uma vez que durante o exercício profissional professores podem contribuir para a multiplicação do conhecimento em saúde bucal.

PI0842 **Avaliação do conhecimento sobre traumatismos dentários em escolas públicas de Maceió-Alagoas**

Menezes AAO*, Farias LEM, Almeida DL, Soares BMV, Queiroz KES, Oliveira AP, Soares AJ, Lins FF
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: amandaalcantara03@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo analítico de intervenção através de processo educativo, avaliando o conhecimento de professores e alunos de 1º e 2º grau em três escolas públicas de Maceió sobre traumatismos dentários. Os questionários foram realizados antes e após palestras educativas e distribuição de panfletos referentes ao tema. Inicialmente os questionários foram aplicados a 544 alunos e 43 professores, após dois meses foi realizado o processo educativo e quatro meses após, 322 alunos e 19 professores foram reavaliados. Os dados de ambos os questionários foram tabulados em planilhas usando o programa Microsoft Office Excel®, sendo analisados percentualmente e estatisticamente utilizando o teste não paramétrico de Mann-Whitney para todas as comparações. O nível de significância foi de 5%. Houve diferença significativa entre a média geral de acertos entre as avaliações de alunos e professores, antes e após a realização das palestras e panfletagem.

Observa-se que é imperativo haver um processo de educação continuada sobre trauma dental, com a finalidade de que haja uma ação mais rápida e correta, favorecendo o prognóstico e diminuindo assim sequelas decorrentes desses traumas.

PI0844 **Identificação de doenças bucais em crianças e adolescentes vítimas de violência na cidade de Belém**

Borborema IVN*, Nascimento LS, Barros WRC, Aguiar NL, Silva-Júnior IF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: izaborborema@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de cárie presentes em crianças e adolescentes em situação de violência no município de Belém do Pará. Trata-se de um estudo transversal com 140 crianças e adolescentes atendidas pelo PROPAZ INTEGRADO/PA do Instituto Médico Legal, em amostra aleatória estratificada. Foi utilizada ficha de coleta com questões sobre identificação, condições da violência e avaliação de saúde bucal, utilizando o índice de dentes cariados perdidos e obturados. Foram excluídas da amostra 11 pessoas, por não aceitarem participar da pesquisa ou por não serem caracterizadas como casos de violência, totalizando 129 participantes com idades entre 2 e 17 anos. O CPO-D mostrou que 86,65% possuem dentes cariados, 8,39% perdidos, 3,73% restaurados e 1,24% restaurados cariados. Quanto ao tratamento, a maior necessidade foi de tratamento restaurador tanto de uma ou mais superfícies, seguida de exodontia, tratamento pulpar, coroa e remineralização do dente.

Através desses resultados nota-se que os participantes da pesquisa sofrem negligência e abandono, pois não recebem o tratamento curativo e nem o preventivo por parte de seus responsáveis. Assim percebemos a importância do serviço odontológico dentro do PROPAZ INTEGRADO, tendo em vista minimizar os casos de negligência que os participantes da pesquisa sofrem, universalizando o acesso à saúde e tendo uma visão integral dos usuários do serviço.

PI0841 **Condições de saúde geral e oral de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva com doenças infectocontagiosas**

Damascena LCL*, Rodrigues LV, Ferreira-Filho JCC, Costa RC, Dantas ELA, Nóbrega JBM, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lecidamia@hotmail.com

Objetivou-se analisar a prevalência de agravos gerais e orais em pacientes internados na UTI de um hospital de doenças infectocontagiosas em João Pessoa-PB. Estudo retrospectivo, quantitativo com dados secundários, cuja amostra foi composta de 166 prontuários de pacientes internados de 01/2012 a 12/2014, sendo coletadas informações da Ficha de Admissão Odontológica e do histórico clínico. Os dados foram analisados pelos testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher ($\alpha=5\%$). As patologias prevalentes foram HIV (64,5%), Infecção Respiratória Aguda (33,7%) e Tuberculose (33,1%). A maioria dos internos possuía ao menos 3 doenças concomitantes (55,4%) e nos portadores de HIV esta infecção estava associada a duas co-morbidades (66,3%). Constatou-se que os pacientes vieram da enfermaria (73,5%), estando eles sedados (38,7%), intubados (44,5%) e utilizando sonda nasogástrica (42%). Os internos possuíam lábios, língua, gengiva, palato, assoalho e bochecha normais, biofilme grau 3 (34,3%) e faziam uso de clorexidina 0,12% (98,7%). Há relação entre HIV e procedência do paciente, função neurológica, lábios, sangramento gengival, grau de sedação, índice de biofilme e presença de dentes ($p<0,05$). O número de doenças se mostrou associado a alterações nos lábios e ao sangramento gengival ($p<0,05$).

A maioria dos pacientes apresentou mais de uma doença, sendo a infecção por HIV a mais prevalente, estando ela associada a algumas situações orais e gerais. Alterações labiais e sangramento gengival foram mais frequentes nos pacientes portadores de maior número de doenças.

PI0843 **Saúde bucal na auto percepção do idoso**

Ticianel SGT*, Borges AH, Matos FZ, Pedro FLM, Borba AM, Oliveira NP, Vieira EMM, Porto AN
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: soliane_giacobbo@hotmail.com

Este estudo foi realizado com o objetivo de conhecer a auto percepção de idosos com relação à sua saúde bucal e o acesso a serviços odontológicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja coleta dos dados se deu por entrevistas, utilizando o formulário do Projeto SB2000. Foram entrevistados 50 idosos, participantes de grupos de terceira idade. Os principais resultados encontrados foram: 44% dos idosos utilizaram o serviço odontológico privado, seguido de 36% de atendimento público, 42% foram ao dentista há um ano, sendo o motivo da consulta exame de rotina (42%). A respeito da autopercepção da saúde bucal 48% classificaram como ruim. Sobre a aparência dos dentes e gengiva 26% relataram ser regular, e bom (26%). Sobre a mastigação 36% relataram ser ruim. Ao serem questionados de que forma a saúde bucal afetavam o seu relacionamento com outras pessoas, 60% relataram não afetar. A respeito de como classificariam a fala devido aos seus dentes e gengivas 38% relataram ser bom e 29% ruim.

Pode-se concluir que o conhecimento da percepção do idoso, possibilita o desvelar dos valores atribuídos e o significado conferido pelos indivíduos à sua saúde, subsidiando a formulação de políticas e a estruturação de programas para esse grupo populacional.

PI0845 **Violência urbana, agressão por arma de fogo e lesões corporais: um estudo exploratório**

Ferreira AVP*, Bernardino IM, Nóbrega LM, Cavalcante GMS, Bento PM, Cavalcanti SDLB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: sir.alyssonporto@gmail.com

Objetivou-se determinar o perfil das vítimas de violência urbana que foram atingidas por arma de fogo e submetidas ao exame de corpo de delito em um Núcleo de Medicina e Odontologia Legal numa região metropolitana do Nordeste do Brasil. Tratou-se de um estudo transversal e exploratório. Foram avaliados 6129 casos de vítimas vivas durante o período de quatro anos. Do total, 233 foram referentes a situações de violência urbana utilizando arma de fogo. Para determinar o perfil das vítimas, foi utilizado a Análise de Cluster. Verificou-se a formação de 2 clusters com perfis distintos de vitimização. O cluster 1, foi formado por homens ($n=134$; 87,0%), com média de idade de 23,36 ($\pm 7,02$), não assalariados ($n=52$; 33,8%), residentes na zona urbana ($n=116$; 75,3%), vítimas de violência comunitária ($n=146$; 94,8%), perpetrada por agressor do sexo masculino ($n=123$; 79,9%), não conhecido da vítima ($n=98$; 63,6%), resultando em trauma corporal ($n=132$; 85,7%) e ocorrendo durante os dias úteis da semana ($n=83$; 53,9%), no turno noturno ($n=82$; 53,2%). O cluster 2 foi composto também por homens ($n=72$; 91,1%), com média de idade de 38,03 ($\pm 14,64$), assalariados ($n=35$; 44,3%), residentes na zona urbana ($n=53$; 67,1%), vítimas de violência comunitária ($n=76$; 96,2%), efetuada por agressor do sexo masculino ($n=69$; 87,3%), não conhecido da vítima ($n=46$; 58,2%), resultando em trauma corporal ($n=65$; 82,3%) e ocorrendo durante os dias úteis da semana ($n=51$; 64,6%), no turno diurno ($n=38$; 48,1%).

Conclui-se que a violência urbana perpetrada mediante o uso de arma de fogo vitimou principalmente os adultos jovens, tendo por resultado, o trauma corporal.

PI0846 **Diferenças socioeconômicas e demográficas no uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros**

Holanda VCD*, Pessoa PSS, Pinheiro NCG, Lima KC, Pessoa DMV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: duartevini18@gmail.com

O objetivo do estudo é descrever as diferenças no uso e necessidade de próteses dentárias por idosos em relação às suas condições socioeconômicas e demográficas. O estudo foi baseado no banco de dados do levantamento nacional de saúde bucal SB Brasil 2010, no qual 7.619 idosos com idades entre 65 e 74 anos foram estudados. As variáveis dependentes usadas foram uso de prótese superior, uso de prótese inferior, necessidade de prótese superior e necessidade de prótese inferior. As variáveis independentes demográficas foram região geográfica do Brasil, a população do município no qual o idoso vivia e se o idoso morava na capital ou interior. Em relação às variáveis socioeconômicas dos idosos, construiu-se um cluster destas usando a técnica de análise de agrupamento. Para a análise dos dados, utilizou-se o teste de Qui-quadro, o qual foi usado para se obter a razão de prevalência (RP) com intervalo de confiança de 95%. Houve uma elevada prevalência de uso de prótese superior (75%) e necessidade de prótese superior (85%) e inferior (92,4%). Os indicadores mais desfavoráveis de uso de prótese, em ambos os arcos, e de maior necessidade de reabilitação foram encontrados entre os idosos que vivem em municípios menos populosos do interior das regiões Norte e Nordeste do Brasil, e em idosos com piores condições socioeconômicas ($p < 0.001$).

Diferenças marcantes foram encontradas na reabilitação oral entre os idosos brasileiros segundo características regionais e socioeconômicas, evidenciando uma desigualdade em saúde bucal que ainda se perpetua no Brasil.

PI0848 **Prevalência de lesões e traumas bucomaxilofaciais relacionados à violência infantil na cidade de Cuiabá/MT, Brasil**

Silva REF*, Guedes OA, Pedro FLM, Dorilêo MCGO, Moura KDR
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: regesefs@gmail.com

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a prevalência de traumas bucomaxilofaciais decorrentes da violência infantil na cidade de Cuiabá-MT. Foram utilizados como fonte de pesquisa prontuários de pacientes encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML-MT), no período compreendido entre 2013 e 2014. Dentre os dados coletados estavam idade, sexo, cidade onde aconteceu a agressão, presença de lesões físicas em região de cabeça e pescoço e presença do dentista no momento do exame de corpo e delito. Foram avaliados 297 prontuários, em 66 deles, casos de agressões a jovens e/ou crianças. A média de idade dos indivíduos envolvidos foi de 15,5 anos e o gênero masculino foi mais acometido, pela violência quando comparado ao feminino, sendo 45 meninos (68,1%) e 21 meninas (31,9%). Com relação ao local mais acometido destacaram-se os lábios ($n = 12$, 8,3%), região do osso frontal ($n = 18$; 12,5%), zigomático ($n = 15$, 10,4%), orbital ($n = 13$, 9,0%) e nasal ($n = 12$; 8,3%). O tipo de lesão mais frequente foi a equimose ($n = 23$; 15,9%). Chutes, uso de capacetes automobilísticos e mordidas foram usados para produzir as lesões. Com relação aos meses que mais ocorreram casos de violência infantil e jovem, destacaram-se Janeiro, Julho e Setembro.

Observou-se elevado número de atos de violência contra homens, com idade inferior a 15 anos e atingindo a região de lábio.

PI0850 **Conhecimento e condutas de pais em relação à saúde bucal dos filhos**

Cordeiro JJ*, Carvalho CAP, Carvalho FS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: jully_paz@hotmail.com

Os pais têm papel essencial na realização e complementação dos cuidados em relação à saúde bucal das crianças e o conhecimento é imprescindível para a formação de hábitos saudáveis. O objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento e as condutas dos pais em relação à saúde bucal dos filhos. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 628.092/2014), foi realizado este estudo transversal e descritivo. A amostra foi composta por 159 pais de crianças de seis a dez anos de idade, matriculadas em uma escola pública de Jequié-BA. Utilizou-se um questionário para verificar o conhecimento e as condutas dos pais sobre a saúde bucal dos seus filhos. Verificou-se que 69,8% dos pais identificaram a cárie como doença, no entanto, não relataram a participação de microrganismos. 40,9% dos pais acreditam que o desenvolvimento da cárie depende do tipo de alimento ingerido. 51,6% de seus filhos tiveram cárie e 23,3% perderam dentes por este motivo. 60,4% dos pais não supervisionam a escovação de seus filhos e para 44,7% os dentes podem durar na boca por toda vida. 48,4% das crianças nunca foram ao dentista e 57,9% tiveram experiência de dor de dente, mas apenas 18,9% dos casos de dor procuraram atendimento odontológico. 11,3% procuraram por tratamento preventivo.

Conclui-se que o conhecimento e as condutas dos pais em relação à saúde bucal de seus filhos foram inadequados. A implementação de ações educativas e preventivas tanto para pais quanto para crianças deste estudo são fundamentais para adoção de hábitos saudáveis, permitindo a melhoria do cuidado à saúde destes indivíduos.

PI0847 **Conhecimento de gestantes acerca da importância da saúde bucal e intervenções odontológicas durante a gravidez**

Castro MS*, Ferreira MB, Moreira GE, Silva LC, Fernandes LA, Lima DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: maya.castro@outlook.com

O tratamento odontológico muitas vezes é evitado ou adiado no período gestacional. O presente estudo avaliou a autopercepção das gestantes quanto a importância da saúde bucal, bem como às intervenções odontológicas na gestação. Foi aplicado um questionário semi-estruturado, nos serviços públicos de saúde da cidade de Alfenas/MG, a 473 gestantes com a faixa etária média de 25,2 anos, sendo a maioria casada (45,1%) e com ensino médio completo (36,6%). Os resultados obtidos mostraram que 62,7% não haviam procurado por tratamento odontológico durante a respectiva gestação, embora 92% o considerasse importante. Durante as consultas de pré-natal, apenas 43,3% afirmaram ser alertadas pelos médicos sobre a importância da própria saúde bucal e a do bebê. Dentre as entrevistadas, 44% acreditam ser mais susceptíveis à perderem os dentes por estarem grávidas; 55,8% acham que os dentes ficam mais fracos por esse motivo e 50,8% afirmam não existir relação entre a saúde bucal da mãe com a do filho. A maioria (58,7%) considera a escovação o método preventivo anticárie mais eficaz e 92,6% julgam poder ajudar seu bebê a não ter cárie. Dos itens relacionados ao tratamento odontológico, as grávidas associam o exame radiográfico (56%), a anestesia local (54,1%) e a prescrição medicamentosa (40%) aos fatores que podem comprometer a saúde do embrião/feto.

Dessa forma, observou-se que as gestantes possuem lacunas no conhecimento sobre a própria saúde bucal e a do bebê, além de apresentarem estigmas quanto às intervenções odontológicas neste período.

PI0849 **Frequência cardíaca de crianças com Síndrome de Down frente ao tratamento odontológico**

Silva AM*, Bernardino RMP, Santos KL, Mendes RF, Leal TAC, Santos RMC, Oliveira LP, Prado-Junior RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: arnyveltomirand@hotmail.com

A trissomia do 21, que causa a Síndrome de Down, é a aneuploidia autossômica mais comum encontrada em nativos. A importância de analisar a relação do comportamento e a frequência cardíaca (FC) é que a FC é uma ferramenta clínica útil que fornece informações sobre o Sistema Nervoso Autônomo e a integridade funcional do Sistema Nervoso Central. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento e monitorar a FC em pacientes com SD durante a consulta odontológica. Foram incluídos 31 indivíduos com SD de 1 a 14 anos. O comportamento foi avaliado durante a realização de profilaxia, de acordo com a Escala de Frankl e a FC foi medida em cinco momentos (antes da consulta, ao sentar na cadeira odontológica, durante o exame clínico e profilaxia, e imediatamente após a realização do tratamento). Os testes estatísticos aplicados foram: Wilcoxon, Friedman e Mann-Whitney, ao nível de significância de 5%. Os indivíduos com SD tiveram os momentos de maiores valores da frequência cardíaca relacionados ao exame clínico (T2) e profilaxia (T3), nos quais as maiores médias registradas em T2 (103,14 bpm $\pm 25,14$; $P < 0,001$) e T3 (117,35 bpm $\pm 22,69$; $P < 0,001$). Ao distinguir os grupos em grupo não-cooperativo (G1) e grupo cooperativo (G2), obteve-se o grupo G1 com 18 indivíduos e o G2 com 13. O grupo G1 teve as maiores médias de FC nos tempos T2 (141,18 bpm $\pm 25,04$; $P = 0,003$) e T3 (156,33 bpm $\pm 32,17$; $P = 0,016$). O grupo G2 apresentou as seguintes médias de FC nos tempos T2 (108,40 bpm $\pm 24,16$; $P = 0,003$) e T3 (125,45 bpm $\pm 21,35$; $P = 0,016$).

A consulta odontológica foi decisiva em identificar o comportamento de indivíduos com SD e sua relação com variações da FC. (Apoio: CNPq - 123643/2014-7)

PI0851 **Edentulismo e síndrome metabólica: análise de fator de risco**

Foratori-Junior GA*, Andrade FJP, Mosquim V, Passeri CR, Tinós AMFG, Sales-Peres A, Orenha ES, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: gersonforatori.usp@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os pacientes com Síndrome Metabólica (SM), na fase pré cirurgia bariátrica, e sua correlação com a perda dentária. A amostra foi constituída por 60 pacientes atendidos no ambulatório de Cirurgia Bariátrica referenciado pelo SUS e que estivessem em tratamento clínico, na fase pré cirurgia bariátrica. As condições sistêmicas foram coletadas dos prontuários e o exame bucal foi realizado durante o atendimento clínico. Foi considerada SM presente quando envolveu pelo menos 3 dos 5 sinais clínicos: I. obesidade abdominal; II. níveis de triglicérides elevados; III. níveis de colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL-C) reduzido; IV. hipertensão; V. glicemia em jejum alterada. Foram anotadas presença e ausência de elementos dentários e necessidade de próteses. Qui-quadro, odds ratio e correlação de Pearson foram adotados ($p < 0,05$). Entre os indivíduos avaliados, 83,3% deles apresentaram síndrome metabólica. Dentre eles, 78,0% apresentaram-se edêntulos totais ou parciais e entre os sem SM não foi encontrado edentulismo total. A correlação encontrada entre SM e edentulismo parcial não foi significativa ($r = 0,233$; $p = 0,073$). Entretanto, SM e edentulismo mostraram $OD = 5,31$ ($p = 0,015$).

Pode-se concluir que pacientes obesos portadores de Síndrome Metabólica apresentam risco cinco vezes maior de serem edêntulos parciais e/ou totais. O edentulismo pode prejudicar o resultado esperado da cirurgia bariátrica, uma vez que compromete a função mastigatória. (Apoio: FAPESP - 2013/19691-3)

PI0852 Prevalência de fissuras orais em nascidos vivos no Estado da Paraíba entre 2000 e 2014

Silva MFP*, Bonan PRF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: fahh.pessoa@gmail.com

As fissuras de lábio e palato são as malformações craniofaciais congênitas mais frequentes. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de fissuras orais em crianças nascidas vivas em hospitais da Paraíba entre 2000 e 2014. Foram avaliados dados secundários obtidos do Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC) disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde. Analisaram-se dados referentes ao tipo de fissura, à faixa etária da mãe e ao sexo da criança. Nesse período, o total de nascidos vivos em hospitais do Estado foi de 756.381 indivíduos; desses, 288 apresentaram algum tipo de fissura oral, com prevalência de 0,38 casos/1000 nascidos vivos. O tipo mais frequente foi classificado como fenda palatina não especificada (NE), 39%, seguido por fenda labial unilateral, 30%; fenda labial bilateral, 9,3%; fenda do palato com fenda labial unilateral NE, 5,9%; fenda do palato duro, 3,8%; fenda do palato com fenda labial bilateral NE, 3,8%; fenda labial mediana, 3,1%; as demais somaram 5,1%. A faixa etária materna mais frequente foi de 21 a 30 anos, representando 51% dos casos; o sexo masculino respondeu por 59%. Observou-se que a prevalência de fissuras de lábio e palato no Estado da Paraíba é baixa em relação ao país.

Falhas no registro correto na Declaração de Nascido Vivo confere o alto número de Não Especificados, portanto, faz-se necessário a qualificação dos profissionais de saúde para diagnosticar e registrar tais alterações, tendo em vista a importância da informação de qualidade para o conhecimento da realidade epidemiológica deste agravo.

PI0854 Acesso efetivo dos usuários com os serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande-PB

Bezerra LNSD*, Lima TBB, Amorim HRF, Freire DEWG, Reul MA, Rocha RACP, Goes PSA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: nathyduarthy@hotmail.com

A avaliação da satisfação dos usuários com os serviços de saúde corresponde à base e o ponto de partida no processo de intervenção para melhoria do sistema vigente. Objetivou-se avaliar a satisfação dos usuários com os serviços odontológicos em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em Campina Grande - PB e estimar o acesso efetivo da ESF comparado aos demais serviços públicos de Saúde Bucal. Tratou-se de um estudo quantitativo e analítico, transversal, de base populacional. Os dados foram coletados em 2014 com uma sub-amostra (n=157) retirada daqueles que utilizaram os serviços públicos nos últimos (02) dois anos. Utilizou-se o Questionário de Avaliação da Satisfação com os Serviços Públicos de Saúde Bucal - QASSaB (FERNANDES, 2002), as dimensões deste instrumento foram transformadas em uma variável contínua de satisfação do usuário. Está havendo resolutividade dos problemas (68,1%); o ambiente físico dos serviços foi considerado limpo (88,2%), na dimensão "Relações humanas (Cirurgião Dentista/Usuários)" apenas 13,4% a consideraram como péssima e regular, o nível de confiança no profissional foi excelente ou bom para 79,0% dos usuários. Quanto à Equidade, um percentual significativo de pessoas (39,5%) respondeu que não tinha acesso a um tratamento igualitário.

O acesso efetivo (satisfação com o acesso) daqueles que utilizaram a ESF foi semelhante à satisfação com os demais serviços públicos, sem diferença estatisticamente significativa (p>0,05).

PI0856 Associação entre fatores socioeconômicos e autopercepção de saúde bucal dos pais e consumo de alimentos cariogênicos em pré-escolares

Ferrony LA*, Agostini BA, Machry RV, Piovesan C, Oliveira MDM, Ardenghi TM

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: laiseferrony@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar o impacto da autopercepção de saúde bucal dos pais e fatores socioeconômicos na escolha por alimentos cariogênicos em pré-escolares de Santa Maria - RS. Foram avaliadas 639 crianças menores de 5 anos de idade durante a Campanha de Vacinação em Santa Maria - RS. Dados socioeconômicos relacionados à dieta e à percepção dos pais em relação à saúde bucal das crianças foram coletados através de um questionário respondido pelos responsáveis. A autopercepção de saúde bucal foi mensurada pela pergunta: "Você considera a saúde bucal de seu filho: excelente; boa/regular; ruim". Para verificar a associação entre as variáveis realizou-se análise de regressão de Poisson com abordagem multinível que evidenciou que: crianças cujos pais julgaram sua saúde bucal ruim, são mais propensas a consumirem alimentos cariogênicos (RP 1,16; 1,05-1,28). Crianças da raça negra (RP 1,16; 1,05-1,28) e com renda familiar menos elevada (RP 1,14; 1,03-1,25) têm menor probabilidade de comer alimentos saudáveis.

Conclui-se, então: crianças da raça negra, com piores condições socioeconômicas e cujos pais percebem sua saúde bucal como ruim são mais propensas a consumirem alimentos cariogênicos.

PI0853 Perfil dos pacientes transplantados de fígado do projeto de extensão para assistências de pacientes transplantados da FO UFMG

Dias JPR*, Gomez RS, Ruas BM, Avelar LPP, Pelinsari FCM, Silva MES, Yamauti M, Abreu MHNG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: jessyca_dpaula@hotmail.com

Desde março de 2012 a Faculdade de Odontologia da UFMG presta assistência a pacientes pré e pós transplantados de fígado provenientes do HC - UFMG. O trabalho visa apresentar o perfil dos pacientes já atendidos. Foi realizada a coleta de dados a partir dos prontuários de todos os pacientes atendidos até junho de 2015, atentando-se a variáveis que auxiliaram na montagem do perfil demográfico-social e epidemiológico desses pacientes. Resultados: a amostra contou com 145 pacientes, sendo 26,2% do sexo feminino e 73,8% do sexo masculino. Média de idade de 48 anos, o mais jovem com 8 e o mais velho com 73 anos; a maior parte dos pacientes é da região metropolitana de BH (73,2%); em relação à doença primária: Hepatite C(20,7%), Doença Autoimune (4,8%), Doença Etanólica(22%), Hepatite B(2,75%), Doença relacionada à bile (4,14%), Tumor (3,6%), Cirrose Hepática (29,6%), Cirrose Criptogênica (3,76%), outros (7,9%). Quanto à fase do transplante: 82,8% são pacientes pré-transplantados e 17,2% são pós-transplantados. A maior parte dos pacientes teve necessidade de tratamento periodontal (63,7%), 45,6% de tratamento restaurador, 32,4% de tratamento cirúrgico, 22,3% de tratamento endodôntico. Com base nessa análise de dados, percebeu-se quais foram as necessidades bucais identificadas com maior frequência nos pacientes atendidos. Isso demonstra que a assistência odontológica prévia ao transplante é uma adequada estratégia para reduzir complicações sistêmicas.

Com base nessa análise de dados, percebeu-se quais foram as necessidades bucais identificadas com maior frequência nos pacientes atendidos. Isso demonstra que a assistência odontológica prévia ao transplante é uma adequada estratégia para reduzir complicações sistêmicas.

PI0855 Nível de conhecimento em saúde bucal de pais e cuidadores de portadores de necessidades especiais

Chagas JS*, Silva FX, Carvalho FS, Carvalho CAP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: janillechagas@hotmail.com

A participação de pais e cuidadores na dinâmica do cuidado com a saúde é um elemento chave para a prevenção das doenças e manutenção da saúde bucal de portadores de necessidades especiais. Este estudo objetivou avaliar o conhecimento em saúde bucal de pais e cuidadores de portadores de necessidades especiais. Estudo transversal foi realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Riacho de Santana, BA, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB). A população do estudo foi composta pelos 20 pais e 12 cuidadores da associação e a coleta dos dados feita por meio de questionário, que possibilitou investigar o conhecimento sobre cárie, doença periodontal, além de práticas de higiene bucal. Os resultados foram apresentados de acordo com análise estatística descritiva. Verificou-se 59,38% de participação, sendo 14 pais e cinco cuidadores (n=19). 73,68% afirmaram que a saúde bucal interfere na geral. 68,42% relataram que escovação correta e uso do fio dental previnem problemas periodontais. 57,89% responderam que o melhor horário para escovar os dentes é após as refeições. A APAE foi fonte de informação em saúde bucal para 18,20% dos participantes.

Observou-se que os pais e cuidadores dos portadores de necessidades especiais apresentaram bom conhecimento sobre saúde bucal. Entretanto, ainda existe a necessidade de programas educativo-preventivos direcionados à APAE, que tem papel importante na construção do saber e orientação dos pais e portadores de necessidades especiais.

PI0857 Associação de sobrepeso e obesidade infantil com alterações bucais em escolares do município de Cuiabá/MT

Miranda TT*, Damiao MS, Silva REF, Pedro FLUM, Moura KDR

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: tai.tanan@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a associação entre sobrepeso e obesidade com alterações bucais como a cárie dentária e gengivite em uma amostra de escolares do município de Cuiabá-MT. Dentre os dados coletados estão a condição socioeconômica, peso, altura, índice gengival e índice CPOD. Foram avaliadas 1169 crianças, 596 (50,9%) do gênero masculino e 573 (49,1%) do gênero feminino, com idade variando entre 6-12 anos (média de 8,3 anos), com 30% (n=351) dos participantes na faixa etária de 7-8 anos. Dessas, 810 (69,3%) apresentavam baixo peso-magreza/peso normal-eutrófico, 174 (14,9%) sobrepeso e 185 (15,8%) obesidade. Aproximadamente 44% (n=516) da amostra apresentava experiência prévia de cárie dentária. O valor médio do índice CPOD para os escolares foi 2,12, com variação entre 0-12. O valor médio do índice gengival de Lõe e Silness foi 0,41, com variação entre 0-2. Os valores do índice gengival aumentaram em função da idade dos participantes, sendo observada diferença estatisticamente significante entre todas as faixas etárias. Foi observada associação significativa entre obesidade/sobrepeso e doença gengival entre os escolares de Cuiabá.

Pode-se concluir que os valores do índice CPOD e seus componentes foram similares entre crianças com baixo peso-magreza/peso normal-eutrófico, sobrepeso e obesidade enquanto que os valores do índice gengival foram significativamente mais altos em crianças com sobrepeso e obesidade.

PI0858**Atenção à saúde bucal na saúde suplementar: satisfação dos beneficiários de uma operadora de autogestão**

Pereira AS*, Neumann DG, Caetano JC, Finkler M, Moraes FCB, Mussi DS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: alyneslvr@gmail.com

Devido ao importante crescimento do segmento odontológico da Saúde Suplementar (SS), é necessário conhecer os fatores que interferem na qualidade da assistência ofertada aos beneficiários. Como parte de uma pesquisa que analisou o modelo de atenção à saúde bucal na SS (edital CNPq no 10/2012), o objetivo deste estudo foi conhecer o grau de satisfação dos beneficiários de uma operadora de autogestão. Trata-se de um estudo de caso descritivo de abordagem quantitativa. A amostra foi calculada em relação ao total de beneficiários da região metropolitana de Florianópolis/SC (n = 371, IC= 95%). A coleta de dados foi realizada através de questionários, com taxa de resposta de 47,2% (n=175). A amostra foi composta na maioria por mulheres (64%) entre 51 e 70 anos (59,4%), com ensino superior (60%) e renda até 9 salários-mínimos (59,9%). O atendimento odontológico mais recente foi através do plano de saúde (79,4%). 80,6% consideram seu plano excelente ou bom. A maioria declarou satisfação com a assistência odontológica recebida em relação ao custo-benefício (64,5%), infraestrutura (86,8%), qualidade do tratamento (84,5%) e prazos (78,8%). 82,9% recomendariam a operadora.

Operadoras de autogestão não possuem fins lucrativos, o que pode explicar os resultados positivos encontrados na amostra. Mesmo considerando a SS uma alternativa para quem não tem acesso ao sistema público e/ou aos serviços particulares, há a necessidade de conhecimento do modelo de atenção praticado e de maior regulação, para que esteja em consonância com o modelo do Sistema Único de Saúde. (Apoio: CNPq - 403399/2012-2)

PI0860**Avaliação da cor de uma resina composta submetida ao peróxido de carbamida associada ao desafio pigmentante com suco de açaí**

Balter GA*, Lebre GC, Lopes FM, Bianco VC, Nogueira RCB, Catirise ABCEB, Godoi APT
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: gabriel.balter@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi analisar in vitro a influência na cor, do clareamento com peróxido de carbamida a 22% (PC) associada ao desafio pigmentante com suco de açaí, sob uma resina composta. Foram confeccionados 80 espécimes de resina composta Z250 XT, metade deles foram submetidos ao PC, por 1 hora diária/14 dias. Após o clareamento metade dos espécimes clareados (C1) (n = 14) e metade dos não clareados (C2) (n = 14) foram submetidos ao suco de açaí (P1), por 4 horas diárias/14 dias e os demais ficaram em saliva artificial (P2). Para avaliação de alteração de cor (ΔE^*), foi empregado um espectrofotômetro SP62S (X-Rite Incorporated), sendo as leituras realizadas nos Tempos (T): T0 - após 24 horas do polimento, T1-24 horas após o término do clareamento e T2-24 horas após o desafio pigmentante. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($p \leq 0,01$) e mostraram haver diferença estatisticamente significante para todos os fatores isoladamente e para suas interações. Assim, obteve-se para os fatores isolados ΔE^* : para P, $P1(3,41 \pm 0,08) > P2(1,93 \pm 0,08)$; para C, $C1(3,33 \pm 0,08) > C2(2,01 \pm 0,08)$; para T, $T1(1,76 \pm 0,06) < T2(3,58 \pm 0,06)$. E, para $P \times C$ verificou-se que a associação C1 x P1 promoveu maior média de ΔE^* ($3,8 \pm 0,11$) e, sendo a menor encontrada na associação C2 x P2 ($1,0 \pm 0,11$). Para C2 x P1 obteve-se $\Delta E^* = 3,02 \pm 0,11$ e, essa média foi menor que para C1 x P1. *Conclui-se que a cor da resina composta estudada pode alterar quando o paciente consome açaí, no entanto, essa alteração é potencializada após clareamento. Esses resultados colaboram para as orientações dadas aos pacientes nestas condições.*

PI0862**Análise da resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica feldspática com e sem aplicação de adesivo**

Daudt BG*, Heck ABS, Spohr AM, Burnett-Júnior LH, Mota EG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bruna_daudt2@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do adesivo na resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica feldspática. Quarenta e oito discos de cerâmica feldspática foram incluídos em resina acrílica e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos com 12 discos cada: Grupo 1 - ácido fluorídrico + silano + adesivo + RelyX ARC; Grupo 2 - ácido fluorídrico + silano + adesivo + RelyX U200; Grupo 3 - ácido fluorídrico + silano + RelyX ARC; Grupo 4 - ácido fluorídrico + silano + RelyX U200. Cones de resina composta Z250 foram cimentados sobre a cerâmica utilizando os cimentos resinosos sob carga de 1 Kg, seguido de fotoativação. Após 24 horas de armazenamento em água a 37 ° C, os corpos de prova foram submetidos ao teste de tração em máquina de ensaio universal com velocidade de 1 mm/min. Em amostra adicionais, foi analisada a interface de união por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). De acordo com ANOVA e o teste de Tukey, o Grupo 1 (28,34 MPa) e o Grupo 2 (28,05 MPa) não diferiram estatisticamente entre si ($p > 0,05$) e foram estatisticamente superiores ao Grupo 3 (21,92 MPa) e Grupo 4 (18,19 MPa) ($p < 0,05$), os quais também não diferiram estatisticamente entre si. As imagens em MEV evidenciaram que ambos os cimentos resinosos, assim como o adesivo tiveram capacidade de preencher as irregularidades superficiais da cerâmica causadas pelo ácido fluorídrico.

A aplicação do adesivo mostrou contribuir para a obtenção de maiores valores de resistência de união. (Apoio: CNPq)

PI0859**Avaliação do grau de dependência nicotínica por meio do Questionário de Tolerância de Fagerström nas Clínicas da Odontologia da UFSM**

Weber CF*, Hatschbach P, Dummel C, Dullius AIS, Piñhan SA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: carolzinha0893@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fumantes que frequentam as Clínicas do Curso de Odontologia do Sul do Brasil quanto ao grau de dependência nicotínica utilizando o Questionário de Tolerância de Fagerström e identificar os que gostariam de abandonar o hábito de fumar. Trata-se de um estudo transversal analítico onde os dados foram coletados através de questionários com seis questões fechadas, por 4 estudantes do curso treinados, na saída ou chegada para as consultas odontológicas. A amostra compreendeu 93 pacientes e os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e do teste Qui-quadrado (nível de significância de 5%). Os fumantes apresentaram média de idades de 48,09 anos ($DP = 12,68$ anos), destes 72% possuem até ensino fundamental e 57% com renda familiar de 500 a 1000 reais. A absoluta maioria (95,7%) respondeu na entrevista que gostaria de abandonar o hábito, mas 76,3% desconhecem grupos de apoio para cessação do tabagismo. Os índices do Questionário de Tolerância de Fagerström permitiram classificar o grau de dependência dos participantes da pesquisa em muito baixo (24,7%), baixo (26,9%), médio (11,8%), elevado (23,7%) e muito elevado (12,9%). Não houve associação entre o nível de dependência e renda, escolaridade e gênero ($p > 0,05$).

Pode-se considerar a dependência nicotínica como um problema de saúde pública, pois há uma porcentagem considerável que apresenta grau elevado/muito elevado de dependência e que podem necessitar de terapia medicamentosa para auxiliar na cessação do tabagismo, salientando-se a importância dos grupos de apoio com esse fim.

PI0861**Uso do capim-limão como auxiliar no tratamento da estomatite prótica: efeitos sobre a resina acrílica**

Castro CCS*, Madeira PLB, Paschoal MAB, Tavarez RRR, Carvalho LT, Gonçalves LM
Faculdade de Odontologia - INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: caioesarcastro.sc@gmail.com

Considerando o desafio atual para o controle da candidose associada à prótese através de terapias convencionais, a busca por substâncias antifúngicas a partir de fontes naturais se tornou uma tendência na literatura. Este estudo avaliou os efeitos de uma solução antifúngica à base de capim-limão (SCL) sobre a percepção de cor, rugosidade de superfície e resistência à flexão da resina acrílica. Discos de resina acrílica (10 x 2 mm) foram confeccionados de acordo com as recomendações do fabricante, e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Após, os discos foram imersos em água destilada (controle), SCL 1%, SCL 5% e SCL 10% e incubados a 37 ° C por 28 dias, sendo a solução de imersão trocada diariamente. Os testes foram realizados após 0, 7, 14, 21 e 28 dias de imersão. A percepção de cor foi investigada por espectrofotometria através do cálculo do DeltaE. A rugosidade de superfície foi mensurada por rugosímetro através do cálculo do Ra (μm). A resistência à flexão foi analisada em máquina de ensaio universal. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA seguido de Tukey, considerando o nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na rugosidade de superfície e resistência à flexão após a imersão da resina acrílica nas concentrações de 1%, 5% ou 10% ($p > 0,05$). Após 14 dias de imersão em SCL 5% ou 10%, foram observadas diferenças estatisticamente significantes da percepção de cor ($p < 0,05$). *É possível concluir que a imersão em SLC na concentração de 1% não ocasionou efeitos deletérios nas propriedades da resina acrílica.*

PI0863**Comparação do efeito de osteocondução entre a Hidroxiapatita e o Agregado Trióxido Mineral: estudo in vivo**

Farias IL*, Dantas DCRE, Fontes LBC, Alves PM, Diniz DN, Costa ACFM, Raposo CMO, Barros CMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: italolimaf@hotmail.com

Objetivou-se comparar a propriedade de osteocondução entre dois biomateriais: a hidroxiapatita (HAP) e o agregado trióxido mineral (MTA). Tratou-se de um estudo in vivo, do tipo laboratorial, experimental, comparativo, qualitativo e quantitativo. Após aprovação do comitê de ética, 30 ratos Wistar (Rattus norvegicus) foram divididos aleatoriamente nos grupos A (teste) e B (controle), cada um com 15 animais. Foram confeccionados defeitos ósseos de 0,5mm² nos fêmures dos animais do Grupo A com brocas esféricas de baixa rotação, e as lojas cirúrgicas preenchidas com 15 microgramas dos cimentos da seguinte forma: HAP no fêmur direito (denominado Grupo A1), e MTA no fêmur esquerdo (denominado Grupo A2). Após os procedimentos cirúrgicos, foram sacrificados 5 animais de cada grupo nos períodos de 15, 30 e 45 dias. Os fêmures foram removidos e submetidos a avaliação radiográfica e histomorfológica; os resultados foram avaliados estatisticamente no software SPSS Versão 17. O aspecto histomorfológico confirma os resultados do aspecto radiográfico, revelando intensa atividade de neoformação óssea por meio da formação de trabéculas ósseas e numerosos osteoblastos nos cortes histológicos do grupo A1 (neoformação óssea intensa na avaliação com 15 dias, e completa com 30 e 45 dias), sendo esta de menor grau nos grupos A2 e B (grau de neoformação óssea moderada com 15 dias e intensa com 30 e 45 dias).

Dessa forma, a hidroxiapatita mostrou maior propriedade de osteocondução que o MTA, o que pode ser combinado com a excelente característica seladora do MTA na produção de novos cimentos odontológicos.

PI0864**Avaliação da estabilidade de cor e resistência de união de diferentes cimentos odontológicos**

Lima MS*, Abrahao ALS, Martinelli J, Lancellotti ACRA, Paiva GR, Pires-de-Souza FCP, Gonçalves LS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail: marinasousalima@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a estabilidade de cor (ΔE) e a resistência de união (RU) de laminados cerâmicos unidos ao esmalte com diferentes cimentos resinosos. Foram confeccionados 40 discos cerâmicos (8 mm de diâmetro e 0,5 mm de espessura) na cor LTA2 (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent), divididos em 4 grupos (n=10) e cimentados sobre esmalte dental bovino com os seguintes cimentos resinosos: G1: Multilink, G2: Variolink II – dual, G3: Variolink II – Base e G4: RelyX U200, de acordo com a recomendação do fabricante e armazenados em ambiente livre de luz com umidade relativa a 37° C. A ΔE foi avaliada após 24 h e 16 dias com um espectrofotômetro (Easyshade, VITA-Zahnfabrik) e calculada utilizando os valores obtidos antes e após o armazenamento dos corpos de prova, com a equação: $\Delta E^* = [(\Delta L^*)^2 + (\Delta a^*)^2 + (\Delta b^*)^2]^{1/2}$. O teste de RU foi realizado em uma máquina de ensaio com velocidade constante de 0,5mm/min e os valores de ΔE e de RU (MPa) submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. ΔE foi considerada inaceitável clinicamente ($\Delta E > 3,3$) para todos cimentos. Para o G1 $\Delta E = 3,9$; G2: $\Delta E = 5,7$; G3: $\Delta E = 5,4$ G4: $\Delta E = 5,3$. Não foram encontradas diferenças significativas de RU (MPa) pelo teste de Kruskal-Wallis (p=0,2302). G1: 25,5, (4,6-49,3); G2: 35,0 (10,3-55,9) G3: 33,9 (19,5-54,2) e G4: 32,2,9 (16,8-37,9).

Dentro das limitações do presente estudo foi possível concluir que apesar da estabilidade da RU os cimentos testados não seriam indicados para a cimentação de laminados cerâmicos devido ΔE^* clinicamente inaceitável. (Apoio: PAPE-UNIUBE - 2013-02)

PI0866**Efeito de um agente redutor na resistência de união entre a dentina desproteïnizada e um cimento resinoso autoadesivo**

Araes RAC*, Teixeira RM, Souza LC, Rodrigues NS, Magalhães DCB, Lotif MAL, Saboia VPA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: ricardarraes@gmail.com

Este estudo avaliou a ação do ascorbato de sódio 10% após a desproteïnização dentinária com NaOCl a 5% por 2 minutos na resistência da interface de união formada por um cimento resinoso autoadesivo e a dentina. Quinze terceiros molares foram distribuídos aleatoriamente em três grupos de acordo com a estratégia de cimentação: 1) RelyX U200 controle – aplicado de acordo com as instruções do fabricante; 2) RelyX U200 + desproteïnização dentinária com NaOCl 5% por 2 minutos; 3) RelyX U200 + desproteïnização dentinária com NaOCl 5% + agente redutor ascorbato de sódio 10% por 30 segundos. Blocos de resina composta foram cimentados sobre a superfície dentinária e os espécimes foram seccionados e submetidos ao teste de microtração. Para análise estatística, utilizou-se a análise de variância ANOVA one-way e o pós-teste de Holm-Sidak. O grupo desproteïnizado apresentou maior média de resistência de união em relação ao grupo controle (p=0,0417), porém não apresentou diferença em relação ao grupo no qual o agente redutor foi aplicado (p=0,244) e este foi estatisticamente semelhante ao grupo controle (p=0,131).

A desproteïnização é capaz de melhorar a resistência de união para o cimento resinoso autoadesivo RelyX U200 de forma imediata sem a necessidade de aplicação de um agente redutor.

PI0868**Emulsão à base de Copaifeira multijuga Hayne para limpeza do preparo cavitário: controle de qualidade físico químico**

Araújo EAM*, Toda C, Conde NCO, Bandeira MFCL, De-lima-E-souza LA, Bari CNC, Vasconcelos MC, Milério PSL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: elianeavany@gmail.com

Princípios bioativos formulados adequadamente podem ser soluções promissoras na odontologia. Assim, esta pesquisa teve por objetivo caracterizar emulsões à base de óleo de copaifeira para limpeza de cavidade dentária, com vistas a atender às propriedades físico-químicas de controle de qualidade e atividade antimicrobiana. Testes de centrifugação, determinação de pH, densidade, avaliação microbiológica e organoléptica em diferentes ambientes e períodos experimentais (0, 3, 6 e 9 meses) foram realizados. Na centrifugação, foi observado separação de fases nos ambientes freezer e estufa. No teste de pH, estufa, ambiente escuro, temperatura ambiente e ar-condicionado apresentaram diferença (ANOVA, p<0,05) em relação ao grupo controle (tempo 0), geladeira e freezer; na densidade, o ambiente de armazenamento ar-condicionado apresentou os menores valores; a avaliação microbiológica constatou ausência de contaminação; alteração da coloração foi observada quando a emulsão foi armazenada em estufa, temperatura ambiente e escuro. A concentração inibitória mínima foi 13,33µl/mL para Streptococcus mutans e Lactobacillus paracasei, 20µl/mL para S. salivarius e 8,33µl/mL para S. oralis.

Considerando a clínica diária o melhor ambiente de armazenamento desta emulsão teste foi a geladeira.

PI0865**Efeito in vitro do desafio erosivo nas propriedades de superfície de cimentos odontológicos**

Dantas LV*, Gondim BLC, Medeiros IC, Costa BP, Carlo HL, Santos RL, Carvalho FG

Dor - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.

E-mail: laudienantas@gmail.com

O efeito da erosão em cimentos utilizados para cimentar restaurações indiretas é pouco investigado. Este estudo avaliou in vitro a rugosidade superficial (Ra) e a microdureza Vickers (VHN) de 5 cimentos após desafio erosivo em bebida a base de cola. Foram confeccionados 50 amostras (4x2mm) de cada material (n=10), divididos em grupo experimental (erosão) e controle (saliva artificial) (n=5): Grupo 1-Relyx U200 (3M ESPE); Grupo 2-Relyx ARC (3M ESPE); Grupo 3-Ketac Cem Easy Mix (3M ESPE); Grupo 4-Cimento Fosfato de Zinco (SS White); Grupo 5-Riva Self (SDI). A Ra e VHN inicial (carga 200g por 10s) iniciais foram obtidas. Após, as amostras do grupo experimental foram sujeitas a 4 ciclos erosivos diários (Coca-Cola por 90s e 2h em saliva artificial), durante 5 dias. As amostras controle foram mantidas em saliva artificial. Ao final do desafio, as medidas Ra e VHN finais foram obtidas. Os dados foram submetidos aos testes T student, One-Way ANOVA e Tukey, $\alpha=0,05$. Os valores de Ra e VHN diminuíram significativamente após o desafio erosivo para todos os cimentos, exceto o grupo 3 que não possuiu redução nos valores de VHN. Após armazenamento em saliva, os grupos 1, 4 e 5 mostraram redução significativa de Ra, e os grupos 1, 2 e 4 apresentaram redução de VHN. Após desafio erosivo, o grupo 4 apresentou maior Ra e %perda de dureza (0,92±0,08/-28,2%), os grupos 1 e 2 apresentaram menor Ra (0,25±0,07/0,18±0,05) e os grupos 3 e 5 a menor %perda de dureza (-5%/-7,3%).

O desafio erosivo alterou as propriedades de superfície dos agentes cimentantes, podendo interferir na longevidade da restauração.

PI0867**Avaliação de uma resina composta submetida ao peróxido de carbamida associada ao desafio pigmentante com Euterpe oleracea**

Mendes ACF*, Balter GA, Lebre GC, Custodio W, Cairse ABCEB, Godoi APT

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: acarolinafalcao@hotmail.com

O objetivo foi analisar in vitro a influência, na rugosidade superficial (RS), do clareamento com peróxido de carbamida a 22% (PC) associada ao desafio pigmentante (P) com suco de Euterpe oleracea (EO), sob uma resina composta. Foram confeccionados 80 espécimes de resina composta Z250 XT, metade deles foram submetidos ao PC, por 1 hora diária/14 dias. Após clareamento metade dos espécimes clareados (n=20) e metade dos não clareados (n=20) foram submetidos ao EO (P1), por 4 horas diárias/14 dias, os demais ficaram em saliva artificial (P2). Foram realizadas 3 leituras de RS, com rugosímetro SJ-201 P/M (Mitutoyo), para cada espécime, em cada Tempo (T): T0- após 24 horas do polimento, T1-24 horas após o clareamento e T2-24 horas após EO. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (p≤0,05) e mostraram haver diferença estatisticamente significante para todos os fatores isoladamente e interações, exceto para a interação T x P. Assim, obteve-se para os fatores isolados médias de RS: para P, P1 (0,88±0,04)>P2 (0,72±0,04); para C, C1 (1,04±0,04)>C2 (0,56±0,04); para T, T0 (0,73±0,04) <T1 (0,85±0,04)=T2 (0,83±0,04). E, para P x C verificou-se que a associação C1 x P1 promoveu maior média de RS (1,22±0,06) e, sendo a menor encontrada na associação C2 x P1 (0,55±0,06) e C2 x P2 (0,57±0,06) que foram iguais estatisticamente.

Conclui-se que a RS pode ser alterada em função do Tempo, do Clareamento e do Desafio Pigmentante com EO e, que o clareamento associado ao suco de Euterpe oleracea promove maiores alterações na rugosidade superficial que as demais condições estudadas.

PI0869**Estudo clínico, controlado e duplo-cego do efeito dos dentífricos clareadores na cor e sensibilidade dentária**

Vasconcelos CVM*, Pintado-Palomino K, Tirapelli C, Motta BJG, Fressatti ALM, Silva RJ, Pires-de-Souza FCP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: ceci.vmv@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico, controlado por placebo e duplo-cego foi avaliar alteração de cor (ΔE) e sensibilidade dentária (SD) em pacientes que usaram dois dentífricos clareadores comerciais por quatro semanas. Sessenta participantes foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e alocados aleatoriamente em três grupos: (n=20): G1-Colgate Luminous White, G2- Close up White Now e G3- Sorriso (placebo). Em seguida, os participantes receberam instruções para uso apenas dos dentífricos e escova dental fornecidos para higiene oral, três vezes por dia durante quatro semanas. Foram avaliados cor (sistema CIE L*a*b) e sensibilidade dentária (escala VAS) no baseline e a cada semana (ponto de avaliação 1, 2, 3 e 4). Os avaliadores e participantes foram cegos para os dentífricos. Análise de Variância Two-way ANOVA e posteriores testes de Tukey e Friedman analisaram os dados ($\alpha = 0,05$). ΔE (baseline-ponto de avaliação 4) não mostrou diferença estatisticamente significante (p>0,05) entre os grupos G1 ($\Delta E=5,1$), G2 ($\Delta E=6,8$) e G3 ($\Delta E=4,4$). Δb (baseline- ponto de avaliação 4) mostrou diferença significante (p<0,05) para G2 (3,8) quando comparado com G1(-0,2) e G3(0,3). Não houve diferença significativa (p>0,05) da SD considerando os valores do baseline.

Dessa forma, os dentífricos clareadores e o placebo testados mostraram desempenho similar na alteração de cor (ΔE). Após quatro semanas, G2 mostrou aumento na tendência para azul. O uso de dentífricos clareadores não causou significante SD. (Apoio: CNPq)

PI0870 Dureza Knoop de resinas odontológicas com adição de quitosana e óxido bis-alquil fosfínico

Pereira BCC*, Boaro LCC, Roman-Torres CVG, Brandt WC
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: brisa_cila@hotmail.com

O estudo foi realizado para avaliar a dureza Knoop (DK) de resinas contendo Quitosana (QTS) e BAPO (óxido bis-alquil fosfínico) em sua composição. Resinas contendo BisGMA e TEGDMA foram preparadas. À mistura foi incorporado um sistema fotoiniciador, o qual havia um grupo contendo o sistema padrão Canforoquinona (CQ) e um outro grupo contendo o sistema alternativo BAPO. A esta mistura, diferentes concentrações de QTS foram adicionadas. As combinações usadas foram: CC- Controle CQ (com CQ e sem QTS), QC05 (com CQ e 0,5wt% de QTS), QC1 (com CQ e 1wt% de QTS), QC2 (com CQ e 2wt% de QTS), CB- Controle BAPO (com BAPO e sem QTS), QB05 (com BAPO e 0,5wt% de QTS), QB1 (com BAPO e 1wt% de QTS), QB2 (com BAPO e 2wt% de QTS). A fotoativação foi realizada durante 20 s com uma fonte de luz LED (BluePhase-Ivoclar). Após 24h da fotoativação, a DK foi aferida em um microdurômetro (Shimadzu) e as médias foram submetidas a análise de variância dois fatores e teste de Tukey (5%). De acordo com os resultados de DK (KHN - mm/KgF) os grupos contendo o fotoiniciador CQ (CC-0,21; QC05-1,51; QC1-2,01; QC2-2,44) mostraram resultados inferiores aos grupos contendo o fotoiniciador BAPO (CB-2,3,3; QB05-22,7; QB1-22,4; QB2-22,5) independentemente da concentração de QTS usada. A presença de QTS e as diferentes concentrações utilizadas não interferiram nas propriedades de DK quando o fotoiniciador BAPO foi usado. Quando CQ foi usada, a incorporação de QTS aumentou os valores de DK.

O fotoiniciador BAPO aumenta as propriedades de DK de resinas dentais e a adição de QTS não interfere nessa propriedade, podendo até aumentá-las. (Apoio: FAPESP)

PI0872 Influência de métodos adicionais de polimerização sobre a microdureza superficial de resina composta nanoparticulada

Sarmiento NG*, Fischer GA, Carvalho JA, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fofoenta@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a microdureza superficial de compósito nanoparticulado submetido a ciclos de polimerização adicional em autoclave ou microondas. Foram confeccionados 60 corpos de prova cilíndricos com dimensões 3x6mm de resina nanoparticulada (Filtek Z350 XT) e 20 corpos de prova com as mesmas dimensões de resina de laboratório (ADORO). As amostras foram separadas em 4 grupos experimentais, sendo eles: Resina de Laboratório Fotoativada; Resina nanoparticulada + Fotoativação; Resina nanoparticulada + Fotoativação + Autoclave; Resina nanoparticulada + Fotoativação + Microondas. Após a utilização dos métodos de ativação foi feita a análise da microdureza através do Microdurômetro (Pantec, digital HVS- 1000), valores obtidos em KHN. Os dados foram analisados por meio de análise de variância a um critério e teste de Tukey considerando o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que nos grupos em que a resina nanoparticulada recebeu polimerização adicional em micro-ondas e autoclave os valores de microdureza Knoop foram maiores ($p < 0,05$) sendo que esses dois grupos não diferiram entre si ($p > 0,05$). O grupo de resina nanoparticulada apenas fotoativada foi o que apresentou menor média de microdureza ($p < 0,05$).

Conclui-se que os métodos de ativação adicional de calor e pressão favoreceram a microdureza superficial da resina composta nanoparticulada.

PI0874 Polimento adicional em resinas compostas: Uma avaliação sobre a rugosidade e morfologia superficial

Arrais AB*, Costa GFA, Carvalho ACB, Borges BCD, Pinheiro IVA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: anabarrais@hotmail.com

O presente estudo objetivou analisar o efeito de duas técnicas de polimento adicional em resinas compostas, utilizando discos de óxido de alumínio para acabamento e polimento previamente. Das 70 amostras foram confeccionadas, 35 foram com resinas nanohíbridas (Evolu-X) e 35 com microparticuladas (Durafill VS). Foram formados 14 grupos amostrais através de uma distribuição aleatória simples ($n=5$). Foram realizados grupos controle (Tiras de matriz de poliéster (TMP), grupos onde o acabamento/polimento foi feito tanto com o disco de óxido de alumínio Sof-lex Pop-on (SP) como com o Praxis TDV (PTDV), e grupos de polimento adicional utilizando tanto o disco de feltro com pasta diamantada (FP), como a escova caboto de silício (ECS). A verificação dos dados foi realizada através dos testes de ANOVA dois fatores e Tukey ($p < 0,05$). Após uma análise quantitativa dos dados através do rugosímetro (R_a , μm) e da microscopia eletrônica de varredura (MEV), observou-se que o tratamento (SP + FP) proporcionou uma maior lisura superficial em ambas as resinas estudadas. Somente para a resina microparticulada não houve diferença estatística entre os grupos: (SP + FP), (SP + ECS) e (PTDV + FP).

Desta forma, é possível sugerir que, para ambas as resinas testadas, as técnicas adicionais de polimento devem ser indicadas após o uso de discos de óxido de alumínio, com o intuito de adquirir uma textura superficial mais lisa e uniforme.

PI0871 Análise das propriedades ópticas da zircônia monolítica

Munoz EM, Montebello C*, Adabo GL
Materias Odontológicas e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: montebelloccamila@gmail.com

A zircônia de alta translucidez (monolítica), oferece perspectiva de melhoria e simplificação do processo. Este estudo mediu as propriedades ópticas da zircônia monolítica convencional ZMP (Prettau Zirconia, Zirkonzahn), monolítica de alta translucidez ZMA (Prettau anterior, Zirkonzahn) e para infraestrutura ZI (Ice Zirkon, Zirkonzahn), e caracterização microestrutural em microscopia eletrônica de varredura (10.000X) para análise da distribuição e tamanho de grãos (ImageJ). As medidas de: refletância total, opacidade, translucidez, o total da absorção/dispersão de luz foram feitas em amostras de 15 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura, por espectrofotômetro computadorizado (CM-2600d, Konica Minolta Sensing) ($n=12$). A refletância e absorção/dispersão foram analisadas pelos testes de Kruskal-Wallis e de Dunn, e opacidade e translucidez por Anova e teste de Tukey. A média de refletância foi mais alta para ZI (817700), seguido pela ZMA (738500) e ZMP (684600). A porcentagem de opacidade foi de 72,68 para ZI, de 71,42 para ZMP e de 61,29 para ZMA.. A mais translúcida foi ZMA (172700), seguido de ZMP (134300) e ZI (122800). ZMA foi capaz de absorver/dispersar mais luz do que ZMP (6,142 e 5,141 respectivamente) e ZI (2,743). ZI apresentou um tamanho de grão parecido com o de ZMP (0,4711 e 0,7348 μm respectivamente), já o grão de ZMA foi significativamente maior (5,972 μm).

Concluiu-se que a baixa porcentagem de opacidade, elevada translucidez e a maior capacidade de absorver/dispersar luz da ZMA está associada ao maior tamanho do grão cristalino. (Apoio: FAPESP - 2013/21235-6)

PI0873 Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas submetidas ao uso de gel inibidor de oxigênio, frente ao uso de diferentes corantes

Schroeder T*, Maske TT, Barcellos-Silva P, Basso GR, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: thaianeschroeder@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a influência de um agente inibidor de oxigênio na estabilidade de cor de resinas compostas nanoparticuladas (rNP; Filtek™Z-350-3M ESPE) e nanohíbridas (rNH; IPS Empress Direct – Ivoclar Vivadent) frente a diferentes soluções pigmentantes. Foram confeccionados discos padronizados de rNH e rNP ($n=80$), sendo o gel hidrossolúvel aplicado antes da polimerização final em metade dos espécimes de cada grupo ($n=40$). As amostras de rNH e rNP com e sem a aplicação do gel foram distribuídas aleatoriamente nas soluções e armazenadas a 37° ($n=10$). Após 1 hora de exposição a soluções (café, vinho tinto, refrigerante de cola e água destilada), os espécimes passaram por ciclos diários de escovação mecânica (120 ciclos/30min) em um Simulador Multifuncional de Cavidade Oral. A avaliação da cor foi realizada através de espectrofotômetro após a confecção das amostras (baseline), e em 1, 3 e 5 dias de armazenamento. Os dados foram analisados por Anova de três vias seguido do Teste de Holm-Sidak ($p < 0,05$). Em ambas resinas, o vinho e o refrigerante, mostraram-se as substâncias mais cromogênicas ($p < 0,001$). O uso de gel hidrossolúvel, não mostrou eficácia na estabilidade de cor de rNH ($p < 0,527$). Já, a estabilidade de cor de rNP também foi afetada pelo tempo de armazenamento e presença de gel hidrossolúvel.

Conclui-se que vinho tinto e refrigerante afetam significativamente a estabilidade de cor das rNP e rNH. O uso de gel hidrossolúvel mostrou eficácia na estabilidade de cor em rNP.

PI0875 Estudo in vitro das propriedades mecânicas de pinos intrarradiculares de dentina bovina

Alves AC*, Guimarães JGA, Penelas AG, Poskus LT
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: amandacypriano@id.uff.br

O presente estudo avaliou o emprego de retentores intrarradiculares derivados de dentina radicular bovina, tendo por objetivos verificar o módulo de elasticidade e a resistência à flexão deste material, como também comparar a resistência à fratura de dentes restaurados com pinos de fibra de vidro e com pinos experimentais confeccionados a partir de dentina bovina. Em uma máquina padronizadora de preparos, foram confeccionados pinos intrarradiculares cônicos a partir da dentina bovina. Estes tiveram seus desempenhos comparados aos dos pinos de fibra de vidro no teste de resistência à fratura (RF). Os pinos de dentina e de fibra de vidro foram cimentados em raízes bovinas. Após limpeza e desinfecção, incisivos bovinos tiveram suas coroas removidas e as raízes padronizadas e preparadas. As raízes foram embutidas, a dentina do conduto e a do retentor e foi hibridizada e os pinos fixados com cimento resinoso. Os pinos de fibra de vidro foram condicionados com peróxido de hidrogênio a 24% por 1 min e silanizados. Um núcleo de compósito foi construído na cervical radicular e recoberto por uma estrutura metálica que recebeu a carga do teste de fratura. A RF foi avaliada por ensaio de compressão a 45°, em máquina universal de ensaios mecânicos (EMIC DL2000). Os dados obtidos em cada experimento foram, separadamente, submetidos à análise estatística.

O resultado do teste de flexão mostrou que a dentina bovina selecionada para o estudo em questão apresentou propriedades mecânicas similares às da dentina humana. As fraturas encontradas foram consideradas não catastróficas.

PI0876 Avaliação da qualidade da interface de adesão entre um sistema adesivo universal e um sistema adesivo convencional

Guimarães GMF*, Sugio CYC, De-lima-Netto BA, Bueno TL, Agulhari MAS, Atta MT, Modena KCS

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: genine_mg@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a qualidade da camada híbrida, em relação à presença de fendas, obtida com os sistemas adesivos, Single Bond Universal (3M ESPE) e Adper Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE) no período de 24 horas. Foram realizadas cavidades Classe I em 30 dentes molares hígidos preparadas com brocas carbide em alta rotação (4,0 X 3,0 X 5,0mm) e divididos em dois grupos: Single Bond Universal - SBU ou Adper Scotchbond Multi-Purpose - ASMP, restaurados com resina composta Filtek™ Z250 (3M ESPE) usando a técnica incremental. Para verificação da qualidade da interface adesiva foi realizada microscopia confocal e para isso, aos sistemas adesivos foi acrescentada Rodamina B nas concentrações, determinada por estudos pilotos por meio de microscopia confocal e teste de microtração, de 0,02 mg/mL (SBU) e 0,10 mg/mL (ASMP), para que a interface pudesse ser visualizada. Os resultados do teste de microtração foram analisados por meio do teste t ($p < 0,05$). Os valores médios (MPa±dp) do teste de microtração foram: SBU 35,652±10,772 e para ASMP 41,540±13,265. Não houve diferença estatisticamente significante ($p = 0,202$) para a resistência de união quando a Rodamina B foi adicionada aos sistemas adesivos testados.

A análise qualitativa em relação à presença de fendas não mostrou diferença entre os sistemas adesivos utilizados neste estudo. Ambos os sistemas adesivos foram capazes de formar camada híbrida sem a presença de fendas de acordo com a análise microscópica realizada. (Apoio: FAPESP - 2014/19613-5)

PI0878 Sensibilidade e conforto da moldeira com uso de peróxido de hidrogênio ou carbamida dispensado em moldeiras individuais ou pré-carregadas

Carlos N R*, Bridi EC, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Basting RT

Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: naty-russo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade dental e a percepção de conforto com o uso da moldeira nas técnicas clareadoras com peróxido de hidrogênio (PH) ou carbamida (PC) dispensado em moldeiras individuais ou pré-carregadas. Setenta e cinco participantes selecionados para o clareamento não deveriam apresentar sensibilidade no início do tratamento. Foram aleatorizados para um dos seguintes clareadores ($n=25$): PH 10% em moldeiras pré-carregadas (Opalescence Trés White Supreme 10% Menta), PH 9,5% em moldeiras individualizadas (Pola Day), PC 10% em moldeiras individualizadas (Opalescence PF 10% Menta). O clareamento com PH foi realizado por 30 min. ao dia/ 14 dias (d), e o com PC por 8 hs. a noite/ 14 d. Sensibilidade e grau de conforto da moldeira foram avaliadas por meio de escalas visuais analógicas nos tempos 7 e 14 d. Houve aumento da sensibilidade para todos os clareadores no tempo 7 d, mas sem diferenças entre os tempos 7 e 14 d (Friedman; $p < 0,001$). Não houve diferenças significativas quanto à sensibilidade dental entre os clareadores nos tempos 0, 7 e 14 d (Kruskal-Wallis; $p > 0,05$). Nos tempos 7 e 14 d, a percepção de conforto com o uso da moldeira foi semelhante entre os clareadores (Kruskal-Wallis; $p > 0,05$), não havendo diferenças entre os tempos para cada clareador (Wilcoxon; $p > 0,05$).

Conclui-se que houve aumento da sensibilidade dental após 7 dias, mantendo-se estável no tempo 14 dias. A percepção de conforto da moldeira foi considerada confortável, independentemente de se utilizar PH ou PC dispensados em moldeiras individuais ou pré-fabricadas. (Apoio: FAPESP - 2014/ 07883-8)

PI0880 Influência da proantocianidina na resistência de união imediata da resina composta à dentina intracoronária previamente clareada

Silva NCT*, Gibin JT, Trindade TF, Barbosa AFS, Messias DCF, Raucci-Neto W, Colucci V

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: naath.tavella@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da proantocianidina (PTC) na resistência de união imediata da resina composta à dentina intracoronária clareada. Espécimes de dentina bovina foram seccionados, planejados, polidos e divididos em 4 grupos ($n=10$): I – sem clareamento e sem PTC (controle positivo), II – clareado e sem PTC (controle negativo), III – clareado + PTC 6,5% e IV – clareado + PTC 6,5% + ácido + PTC 6,5%. Os espécimes foram clareados com peróxido de hidrogênio 35% (exceto controle positivo). Imediatamente após a finalização do clareamento todos os espécimes foram restaurados com cilindros de resina composta confeccionados sobre a superfície de dentina após a aplicação de ácido fosfórico 35% e sistema adesivo. Os espécimes do grupo III receberam aplicação de PTC 6,5% imediatamente após a finalização do clareamento, previamente ao condicionamento ácido da superfície durante o protocolo restaurador. Os do grupo IV receberam aplicação de PTC 6,5% antes e após a aplicação do ácido fosfórico. Após 24 h de armazenamento em água, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento (500N a 0,5mm/min). O teste de Kruskal Wallis demonstrou que os grupos I (28,65) e IV (28,15) promoveram maior resistência de união e foram similares entre si. O grupo III (17,90) apresentou-se ora semelhante ao IV e ora semelhante ao II (7,30) que demonstrou os menores valores de resistência de união.

O uso de PTC imediatamente após o clareamento e após o condicionamento ácido favoreceu a resistência de união imediata da resina composta à dentina sendo similar ao grupo não clareado.

PI0877 Influência do etanol na resistência e longevidade de união de sistema autocondicionante à dentina hígida e afetada

Renz NC*, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP, França FMG

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: nico_renz@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da aplicação de etanol na resistência da união de sistema adesivo autocondicionante à dentina hígida e afetada por cárie. Foram utilizados 40 dentes terceiros molares com a dentina oclusal média exposta e 20 dos 40 dentes foram submetidos aos procedimentos para obtenção de dentina afetada por cárie. Em seguida, foram restaurados com sistema adesivo autocondicionante de acordo com a recomendação do fabricante (controle) ou associado ao tratamento superficial com etanol antes da aplicação do primer ($n=10$) e resina composta. Em seguida foram obtidos espécimes para o teste de microtração realizado após 24 horas da confecção da restauração em máquina universal de ensaio com velocidade 0,5mm/min. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e ao teste Tukey adotando o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferença na resistência de união entre a dentina hígida (11,57/6,63 MPa) e afetada por cárie (7,78/3,66 MPa) com ou sem o tratamento prévio do substrato com etanol. No entanto a aplicação prévia do etanol aumentou os valores de resistência de união de ambos os substratos, dentina hígida (14,74/7,58 MPa) e afetada por cárie (17,62/10,75 MPa).

Conclui-se que a aplicação etanol sobre dentina hígida e afetada por cárie associado a sistema adesivo autocondicionante favoreceu a resistência de união imediata. (Apoio: FAPESP - 2014/ 05231-3)

PI0879 Resistência de união à dentina em função de sua condição de umidade quando da aplicação da clorexidina como agente antiproteolítico

Landmayer K*, Rosin MC, Anhesini BH, Gilhêta JA, Matos AB, Scaramucci T, Francisconi-dos-Rios LF

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: karin.landmayer@usp.br

Ainda que soluções de clorexidina (CHX) possam atuar, quando utilizadas como agente antiproteolítico, também evitando o colapamento das fibras colágenas expostas e/ou promovendo sua reexpansão diante de secagem vigorosa, talvez possam relacionar-se, se não criteriosamente aplicadas, a umidade excessiva. Avaliam-se, assim, os reflexos imediatos de diferentes condições de umidade em associação à aplicação da CHX na resistência de união (RU) à dentina quando da utilização de um adesivo condicione e lave simplificada. A dentina superficial oclusal de terceiros molares ($n=28$) foi exposta à ação de uma lixa de SiC (#600; 1 min), condicionada, lavada, vigorosamente seca (S: jato de ar, $n=14$) ou mantida úmida (U: papel absorvente, $n=14$), e submetida à aplicação de água deionizada (controle; SH20, $n=7$; UH20, $n=7$) ou CHX a 2% (SCHX, $n=7$; UCHX, $n=7$). O adesivo Adper Single Bond 2 foi aplicado e a porção coronária, reconstruída com a resina Filtek Z350. Após 24 h (água deionizada/37°C), os espécimes foram seccionados em palitos, que foram imediatamente testados (μ TBS; 0,5 mm/min). Os dados foram analisados por meio de ANOVA a 2 critérios e teste de Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Os valores médios de RU (MPa±dp) foram: SH20 37,5±17,0; SCHX 41,4±16,8; UH20 25,1±15,1; UCHX 28,3±9,0. Diferentemente do fator “solução antiproteolítica”, o fator “condição de umidade” influenciou significativamente os resultados ($p=0,533$ e $p=0,031$, respectivamente), e não houve interação entre eles ($p=0,953$).

Umidade excessiva exerce, portanto, imediatamente, influência negativa sobre a RU à dentina. (Apoio: CNPq - IC 146869/2014-1)

PI0881 Avaliação da genotoxicidade do tratamento clareador de consultório

Mathias MP*, Uehara JLS, Donassollo TA, Henn-Donassollo S

FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: mayla-p.m@hotmail.com

O clareamento dental é atualmente o tratamento mais procurado nos consultórios odontológicos. Estudos tem demonstrado os potenciais efeitos adversos, principalmente relacionados ao desenvolvimento de lesões malignas, a partir de tratamentos à base de peróxido de hidrogênio. O objetivo deste estudo foi avaliar a genotoxicidade causada pelo tratamento clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% (HP Blue, FGM, Brasil), através do teste de micronúcleo. Oito pacientes foram previamente selecionados e receberam a aplicação do gel clareador baseado nas indicações do fabricante. O teste de micronúcleo foi realizado a partir da coleta de células da margem gengival na região de pré-molares, em três momentos: antes da primeira aplicação (baseline), 15 dias e 45 dias após a primeira coleta. Após o processamento do material, a confecção das lâminas histológicas e a coloração com GEMSA, 1000 células por tempo analisado foram avaliadas para determinar a quantidade de micronúcleos presentes. Os resultados foram analisados através do teste de Mann-Whitney e kruskal-Wallis. A média e desvio padrão para as três coletas (baseline, 15 dias após e 45 dias após a aplicação do tratamento clareador) foram, respectivamente 0,20 (0,63)A, 4,90 (3,28)B e 1,40 (1,43)C. Palavras chave: Peróxido de hidrogênio. Genotoxicidade. Clareamento.

Os resultados demonstram diferença significativa entre os três tempos analisados, sendo que após 15 dias houve um aumento significativo de micronúcleos, no entanto, após a interrupção do tratamento houve uma redução significante.

PI0882 **Estudo preliminar da influência da aplicação de clorexidina ou laser de Nd:YAG na resistência de união de sistema adesivo à dentina**

Menezello SA*, França FMG, Basting RT, Tursi CP, Amaral FLB

Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: s.menezello@hotmail.com

Considerando os relatos de que o laser de Nd:YAG possui capacidade de inibir a atividade de metaloproteinases (MMPs), este estudo in vitro preliminar teve com objetivo avaliar a influência da irradiação com laser de Nd:YAG ou aplicação de solução de digluconato de clorexidina 2% na resistência de união (RU) imediata de sistema adesivo autocondicionante à dentina humana. Trinta fragmentos de dentina humana foram aleatoriamente divididos em 3 grupos de acordo com tratamento a ser realizado sobre a superfície dentinária previamente a aplicação de um sistema adesivo autocondicionante (n=10): CLX: Aplicação de solução de clorexidina 2% (60 segundos); Nd:YAG (100 mJ/20 Hz por 20 segundos); NT: Nenhum tratamento. O sistema adesivo (Clearfil SE Bond, Kuraray) foi aplicado de acordo com instruções do fabricante e restaurações de resina composta foram realizadas sobre a dentina. Após 24 horas, os blocos de resina-dentina foram seccionados em espécimes (área de 1mm²) que foram submetidos ao teste de RU por microtração em máquina universal de ensaios (velocidade de 0,5mm/min). Os dados foram submetidos à ANOVA a um critério e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos NT e CLX apresentaram os maiores valores de RU, estatisticamente semelhantes entre si, e diferentes do grupo Nd:YAG ($p<0,001$).

Conclui-se que a resistência de união imediata de sistema adesivo autocondicionante à dentina foi afetada negativamente pela irradiação com laser de Nd:YAG, achado que não foi observado para a solução de clorexidina 2%. (Apoio: CNPq - 126120/2014-5)

PI0884 **Avaliação dos passos clínicos na confecção de facetas indiretas realizadas pelos cirurgiões dentistas na cidade de imperatriz-ma**

Gomes KKO*, Guerreiro MN, Luciano LCO

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: karen_konanick@hotmail.com

Com a crescente demanda de procedimentos estéticos nos consultórios odontológicos e, especificamente de facetas indiretas, alguns protocolos acabaram ficando com tempo de execução muito longo e alguns de seus passos alterados, tendo em vista um atendimento menos demorado, contudo com qualidade e longevidade. No entanto, o profissional deve formar um correto diagnóstico do paciente, tendo informações dos materiais utilizados e a perfeita técnica de confecção, são fundamentais para o sucesso do procedimento. As facetas indiretas permitem a correção de forma, textura e posições dentais. Além de oferecerem ótimas características físicas permitindo uma longevidade das restaurações, garantindo um resultado estético atendendo o desejo de um belo sorriso. O objetivo do trabalho é averiguar as possíveis alterações ocorridas na realização da técnica de preparo de facetas indiretas, realizadas pelos cirurgiões dentistas da cidade de Imperatriz-MA. O estudo foi realizado com os cirurgiões dentistas da cidade de imperatriz-Ma, através da entrega de questionários contendo 17 questões subjetivas onde são abordados temas como especialidade do cirurgião dentista e sobre a confecção da técnica do preparo de faceta indireta abrangendo também sua cimentação.

Como critério de inclusão os cirurgiões dentistas deveriam está atuando legalmente na área odontológica. De acordo com os dados obtidos com a pesquisa, certificou-se que os cirurgiões dentistas realizam os passos clínicos da confecção de facetas indiretas, mantendo um nível alto de sucessos clínicos da realização da mesma.

PI0886 **Efeito da adição de cálcio ao peróxido de hidrogênio e da abrasividade do dentífrico no desgaste do esmalte**

Bonfietti D*, Santos LFTF, Augusto MG, Hara AT, Torres CRG, Borges AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: dani.bonfietti@hotmail.com

Neste estudo, avaliou-se o efeito do peróxido de hidrogênio (PH) 7,5% com e sem a adição de gluconato de cálcio (Ca) 0,5% no desgaste do esmalte utilizando dentífricos com diferentes graus de abrasividade, bem como o intervalo do tempo decorrido entre a exposição ao agente clareador e a escovação. Espécimes de esmalte bovino foram distribuídos em 12 grupos (n=12) de acordo com o gel clareador (com ou sem Ca), o grau de abrasividade (RDA) do dentífrico (alto- 204,07 ou baixo- 86,92) e o intervalo de tempo (imediato ou após 1h). Para o controle (C), 4 grupos foram submetidos à abrasão, sem exposição ao gel clareador. O ciclo clareamento/abrasão consistiu de exposição ao gel clareador (1h) e escovação (45 ciclos/dia) imediata ou após 1h de imersão em saliva artificial, de acordo com os grupos, por 7 dias. O desgaste da superfície do esmalte foi medido (μm) por perfilometria e analisado pelos testes ANOVA três fatores e Tukey (5%). Foram observadas diferenças significantes ($p=0,001$) para os três fatores testados. Os valores de média ($\pm\text{DP}$) e os resultados do teste de Tukey para o fator clareamento foram: C- 0,45($\pm 0,01$)a, PH+Ca- 0,51($\pm 0,03$)b, PH- 0,82($\pm 0,01$)c. Para o fator abrasivo, foram: Baixo- 0,44($\pm 0,01$)a e Alto- 0,74($\pm 0,05$)b e para o intervalo de tempo, foram: 1h- 0,41($\pm 0,01$)a, imediatamente- 0,77($\pm 0,05$)b.

Pode-se concluir que o clareamento com PH 7,5% e o alto grau de abrasividade da suspensão aumentaram a susceptibilidade do esmalte à abrasão. O intervalo de tempo de 1 hora para a realização da escovação após a remoção do gel clareador promoveu a redução do desgaste do esmalte. (Apoio: CNPq - 30752)

PI0883 **Análise da associação de produtos clareadores com agentes dessensibilizantes em gel clareador experimental**

Galvão AM*, Machado AC, Moura GF, Teixeira DNR, Spini PHR, Montes TC, Gonzaga RCQ, Soares PV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: alexiangalvao@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico foi determinar o efeito da adição de agentes dessensibilizantes em gel clareador experimental caseiro Peróxido Carbamida 16%. Orientações de aplicação dos agentes clareadores foram realizadas por uma equipe calibrada. Para mensuração da cor utilizou-se escala visual Vita Clássica. Foram selecionados 60 pacientes jovens (entre 18 a 28 anos), que utilizaram aleatoriamente (através de sorteio) o gel clareador C (com dessensibilizante) e o gel clareador S (sem dessensibilizante), caracterizado como grupo controle de um estudo duplo-cego. Foram clareados os dentes 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24 e 25 de todos os pacientes. Um teste comparativo foi feito considerando cada estímulo individualmente provocado por atrito mecânico com sonda clínica e teste térmico (seringa de ar), a fim de verificar a presença de sensibilidade em três fases: antes do tratamento, após 7 e após 14 dias. Os dados foram coletados utilizando Escala Visual Analógica (EVA) adaptada a quatro critérios: ausência de dor, dor leve, dor moderada e dor intensa. A correlação dos dados testes x sensibilidade foram obtidos separadamente, e tabulados para posterior análise comparativa.

Em suma a adição do agente dessensibilizante no gel clareador peróxido de carbamida 16% gerou menor índice de sensibilidade pós-clareamento. Dentre os dentes avaliados, os pré-molares apresentaram maior índice de sensibilidade, seguido pelos caninos e incisivos, além da adição do dessensibilizante não comprometer a eficácia do tratamento. (Apoio: CAPES - 454453/2014-0)

PI0885 **Rugosidade superficial de compostos contendo nanopartículas submetidos a diferentes técnicas de acabamento e polimento**

Silva LJA*, Borges BCD, Costa GFA, Carvalho ACB, Pinheiro IVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: lucas_azevedo_silva@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar rugosidade e morfologia superficial de resinas compostas nanohíbrida IPS Empress Direct, (Ivoclar Vivadent) e nanoparticulada Filtek Z350 XT (3M ESPE), após submetidas a diferentes técnicas de acabamento e polimento. Para cada composto, 30 amostras foram confeccionadas; discos de óxido de alumínio (Sof-Lex Pop-On (3M ESPE) e Astropol (Ivoclar-Vivadent) foram utilizados como técnica de acabamento e polimento caracterizando o grupo experimental, e o grupo controle nenhum tipo de tratamento superficial foi executado (n=10). A rugosidade superficial das amostras foi mensurada através de um rugosímetro em Ra (μm) após os tratamentos, e a morfologia por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados pelo teste de Análise de Variância a dois fatores e pós teste de Tukey ($p<0,05$). Comparando os dois métodos testados isoladamente, a resina nanohíbrida apresentou menores valores de rugosidade quando comparado a nanoparticulada (0,176 $p=0,04$). Para a resina nanoparticulada, os menores valores de Ra foram para o sistema Sof-Lex Pop-On (0,346 $p=0,04$). Para a resina nanohíbrida, o sistema Astropol gerou estatisticamente os menores valores (0,176 $p=0,04$).

A rugosidade superficial das resinas, sofreram influência dos tipos de sistema de acabamento e polimento testados. Superfícies mais lisas foram alcançadas após realização de acabamento e polimento com materiais sugeridos pelo fabricante de cada composto.

PI0887 **Aspectos epidemiológicos e clínicos das Lesões Cervicais não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária**

Montes TC*, Gomes RR, Teixeira DNR, Zeola LF, Pereira FA, Pereira AG, Machado AC, Soares PV

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: tatianacarvalho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de aspectos clínicos e tratamento de Lesão Cervical não Cariosa (LCNC) e hipersensibilidade dentinária (HD) em pacientes do Ambulatório de LCNC/HD do Hospital Odontológico/UFU. Informações sobre idade, gênero, ocupação, disfunção temporomandibular (DTM), parafunção, interferências oclusais, dieta, dentífricos, tratamento ortodôntico, recessão gengival (RG), saliva, LCNC e HD foram coletados em 64 indivíduos em um período de 16 meses. Foram catalogados 314 dentes com LCNC e 208 com HD. Os resultados demonstraram que há equilíbrio entre os gêneros (masculino-49%; feminino-51%). A faixa etária mais acometida é 21-30(32%). A prevalência de LCNC e HD é respectivamente: pré-molares superiores (36%;28%), pré-molares inferiores (22%;21%), molares superiores (21%;19%), molares inferiores (13%;9%), dentes anteriores (8%;23%). A morfologia arredondada foi a mais encontrada (51%) e 37,5% apresentavam dimensão menor que 1mm. 72% dos pacientes possuem dieta ácida e 38% foram identificados com refluxo. Hábitos parafuncionais e DTM foram relacionados em 55% e 56,5% respectivamente. Altos níveis de HD foram encontrados em jovens que tinham interferência oclusal e dieta ácida. 7% relataram sobre a influência ocupacional e 10% usavam escova dura. LCNC e HD estão relacionadas à RG em 61% e 44% respectivamente. As taxas de sucesso de enxerto gengival, restaurações e dessensibilizantes foram 89%, 92% e 96%, respectivamente. LCNC e HD têm etiologia multifatorial e o sucesso do tratamento depende do controle dos mesmos. (Apoio: CNPq - 454453/2014-0)

PI0888**Resistência de união imediata de sistemas adesivos à dentina intrarradicular após tratamento com ascorbato de sódio**

Rezende PAT*, Faria NS, Colucci V, Messias DCF

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: patriciaterra2@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do agente de ligação cruzada, ascorbato de sódio, na resistência de união à dentina intrarradicular de sistemas adesivos etch-and-rinse e self-etch com e sem MDPB empregados na cimentação de pinos de fibra, por meio do teste de pull-out. Foram utilizadas sessenta raízes de incisivos bovinos tratadas endodonticamente e aleatoriamente divididas em seis grupos de acordo com o tratamento dentinário e sistema adesivo: I. Água destilada (AD) + etch-and-rinse (Adper Single Bond, 3M) (SB); II. Ascorbato de sódio 10% (AS) + SB; III. AD + self-etch sem MDPB (Clearfil SE Bond, Kuraray) (CB); IV. AS + CB; V. AD + self-etch com MDPB (Clearfil SE Protect, Kuraray) (CP); VI. AS + CP. Após a cimentação dos pinos de fibra com Panavia F, os espécimes foram armazenados em água por 24 h e submetidos ao teste de pull-out (0,5 mm/min). O padrão de falhas foi analisado. Os dados obtidos do teste de pull-out (N) foram analisados através da ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que o tratamento com AS + adesivo CB (334,3) promoveu maior resistência de união que os grupos AS + SB (237,3) e AD + CB (231,9) ($p<0,05$), que não diferiram entre si ($p>0,05$). Os espécimes tratados com AD + SB (294,8), AD + PB (303,6) e AS + PB (308,1) promoveram resistência de união intermediária e foram estatisticamente similares entre si ($p>0,05$). Falhas adesivas foram predominantes em todos os grupos.

O uso do ascorbato de sódio favoreceu a resistência de união quando associado aos sistemas adesivos self-etch, independentemente da presença de MDPB. (Apoio: CNPq)

PI0890**Avaliação in vitro da composição inorgânica da dentina de dentes decíduos bovinos**

Nobrega TS*, Iwamoto AS, Puppini-Rontani RM, Pascon FM

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thais_nobr@hotmail.com

O uso de dentes bovinos tornou-se cada vez mais frequente em pesquisas odontológicas. Assim, há a necessidade de estudos para avaliar esse substrato, objetivando a substituição aos dentes humanos. O objetivo neste estudo foi caracterizar a composição inorgânica da dentina profunda e da câmara pulpar de dentes decíduos bovinos e verificar se há diferença entre elas. Coroas de incisivos decíduos bovinos foram selecionadas ($n=9$) e seccionadas em duas metades no sentido médio-distal. As metades vestibulares foram seccionadas em blocos de 4x4mm da região central da câmara pulpar e posteriormente no sentido transversal, obtendo-se espécimes da câmara pulpar e dentina profunda com 0,5mm de espessura. Em seguida, os espécimes foram fixados em stubs, utilizando fita carbono dupla-face, armazenados em estufa a 37°C, por 24 horas. Após esse período, foram cobertos por carbono e analisados por meio da espectroscopia de energia dispersiva para a quantificação de cálcio (Ca - em % de peso), fósforo (P - em % de peso) e a relação Ca/P. Dados obtidos foram analisados descritivamente e submetidos à Análise de Variância ($\alpha=0,05$). Para a dentina da câmara pulpar observou-se em média 70,72±1,59 para Ca, 29,74±0,37 para P e relação Ca/P de 2,36±0,04. Para a dentina profunda, 70,26±0,37 para Ca, 29,28±1,59 para P e 2,42±0,19 para a relação Ca/P. Não foi observada diferença significativa entre a dentina da câmara pulpar e profunda em todos os aspectos.

Concluiu-se que as composições inorgânicas (Ca, P) e a relação Ca/P são similares entre as dentinas da câmara pulpar e profunda de dentes decíduos bovinos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/18961-0)

PI0892**Avaliação da rugosidade do esmalte exposto a biofilme de Candida albicans isoladas de crianças infectadas pelo HIV**

Miyahira KM*, Santos AM, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA

Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: karlamm02@hotmail.com

O objetivo foi comparar a rugosidade do esmalte bovino exposto a biofilme de *C. parasilosis* (Cp), *C. glabrata* (Cg) e *C. tropicalis* (Ct) isoladas do biofilme dental de crianças HIV+ e suas respectivas ATCC. Blocos de dentes bovinos, previamente selecionados pela dureza superficial, foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos aleatoriamente em 7 grupos e com uma área superficial de 6,25mm² exposta a diferentes biofilmes de *Candida* não-albicans, incluindo as cepas ATCC, e um grupo controle (CT) (sem biofilme). O potencial de alteração superficial do esmalte foi avaliado através da rugosidade (Rugosímetro SURFTEST SJ-201P Elcometer 7060) após exposição aos biofilmes por 3, 5, 8, 15 e 28 dias. Os dados foram analisados descritivamente e submetidos aos testes de Kruskal Wallis, Mann-Whitney e Spearman ($p<0,05$). Analisando as espécies individualmente ao longo dos dias de experimento, observou-se uma correlação positiva entre o tempo de exposição ao biofilme e a rugosidade apenas para a Cp ($r=0,67$; $p=0,032$). Para as outras espécies, os valores de rugosidade foram similares ao longo dos dias de exposição. Comparando as diferentes espécies com as suas respectivas ATCC, observou-se que a Ct foi capaz de provocar maiores valores de rugosidade após 15 (0,41 x 0,14) e 28 dias (0,095 x 0,045) de exposição ao biofilme ($p=0,024$) ($p=0,019$) respectivamente.

Concluiu-se que *C. parasilosis* isoladas do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV podem causar, in vitro, alterações na rugosidade do esmalte bovino quando comparadas com *C. glabrata* e *C. tropicalis*.

PI0889**Impacto da cárie precoce de infância na qualidade de vida de pré-escolares**

Aquino SR*, Andrade NS, Teixeira RJPB, Cruz PF, Silva RNC, Carvalho LQC,

Moura LFAD, Lima MDM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: samillea@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi verificar o impacto da cárie precoce de infância (CPI) na qualidade de vida de pré-escolares. Determinou-se amostra probabilística e aleatória, pela equação $n = z^2 \cdot p \cdot (1-p) / e^2$, de crianças com 5 anos de idade de creches públicas e privadas de Teresina-PI. Foram aplicados questionário socioeconômico e de qualidade de vida (PedsQLTM Oral Health Scale e PedsQLTM 4.0 Generic Core Scales). O exame clínico foi realizado por um único examinador ($\kappa = 1,00$ para defeitos de esmalte, 0,96 para cárie e 0,92 para oclusão). Para diagnóstico de cárie foi utilizado índice ceo-d. Maloclusão (Foster e Hamilton) e defeitos de esmalte (índice DDE modificado) foram possíveis variáveis de confusão. Realizou-se teste de Poisson e Regressão de Poisson Multivariada, considerando-se $p \leq 0,05$ significativo. A amostra final foi de 566 pré-escolares. A prevalência de CPI foi de 50,2%. Para os pais, CPI teve impacto negativo na qualidade de vida na capacidade física (RP: 1,04; IC95%: 1,00-1,07), aspecto emocional (RP: 1,05; IC95%: 1,04-1,07), social (RP: 1,03; IC95%: 1,02-1,05), atividade escolar (RP: 1,05; IC95%: 1,03-1,07), escore geral (RP: 1,04; IC95%: 1,01-1,06) e saúde bucal (RP: 1,06; IC95%: 1,04-1,08). Para as crianças, houve impacto negativo na qualidade de vida na capacidade física (RP: 1,10; IC95%: 1,06-1,14), aspecto social (RP: 1,04; IC95%: 1,02-1,06), escore geral (RP: 1,19; IC95%: 1,07-1,29) e saúde bucal (RP: 1,07; IC95%: 1,06-1,09).

Concluiu-se que CPI teve impacto negativo na qualidade de vida na percepção dos pais e das crianças. (Apoio: FAPs - FAPEPI - 003/2013)

PI0891**Desempenho in vitro da radiografia digital e de localizadores apicais eletrônicos na determinação da odontometria em molares decíduos**

Silva DA*, Bertoli FMP, Brazamolin CD, Gonzaga CC, Baratto-Filho F, Souza JF

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: andrade.993@hotmail.com

A odontometria é imprescindível para um tratamento endodôntico adequado. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro o desempenho do exame radiográfico digital e de localizadores apicais eletrônicos em dentes molares decíduos. Após aprovação na comissão de ética (#826.335). Foram selecionados 25 molares decíduos, sem reabsorções internas ou externas, e com rizólise até 1/3 da raiz. Esses foram distribuídos em dois grupos, G1 sem rizólise e G2 com rizólise até 1/3 da raiz. A odontometria foi realizada por dois examinadores em dois momentos, com intervalo de 1 semana entre os exames. Foram utilizados a radiografia digital (RX) e os localizadores PROPEX II (Maillefer, Dentsply) e ROOT ZX (Morita). Os valores de padrão ouro foram determinados pelo método visual. Os métodos foram analisados estatisticamente quanto a reprodutibilidade e correlacionados com o padrão ouro por meio da correlação de Pearson, utilizando o software SPSS (IBM, EUA). Os valores de correlação da radiografia digital com padrão ouro em G1 foram 0,809 e 0,610; em G2, os foram menores 0,699 e 0,326, para cada examinador. Em G1, PROPEX II apresentou correlação 0,735 e 0,712, para cada examinador; e em G2, apresentou 0,468 e 0,226 para cada examinador. O ROOT ZX apresentou em G1, os valores de correlação de 0,874 e 0,914, e em G2, 0,541 e 0,710.

Concluiu-se que o desempenho dos métodos foi melhor para o grupo sem reabsorção, os métodos radiográficos e ROOT ZX apresentaram os maiores resultados de correlação com o padrão ouro.

PI0893**Avaliação da capacidade de limpeza e tempo de instrumentação das técnicas de preparo endodôntico manual e rotatória em molares decíduos**

Souza-e-Souza SR*, Queiroz KT, Silva-Júnior FF, Pedroza CB, Pinheiro SL, Imperato JCP

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: samiasouza-12@hotmail.com

A pulpectomia é o tratamento preferencial para o tecido pulpar infectado. Alterações significativas e complexidade na morfologia do canal radicular de dentes decíduos e o comportamento infantil podem dificultar a limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares. A instrumentação mecanizada é uma alternativa para auxiliar no tratamento endodôntico em crianças. O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de limpeza e tempo de instrumentação das técnicas de preparo endodôntico manual e rotatória em molares decíduos. Vinte canais radiculares de molares decíduos com moderada angulação radicular foram selecionados e contaminados com cepa padrão de *Enterococcus faecalis* padronizada na escala 10 de Mc Farland. As técnicas utilizadas foram: preparo manual, técnica coroa-ápice com limas de aço inoxidáveis ($n=10$) e o sistema rotatório ProTaper Universal com limas de NiTi ($n=10$). As duas técnicas foram realizadas por um único operador em câmara de fluxo laminar e o tempo cronometrado em segundos. Os resultados foram submetidos a análise descritiva e ao teste de Wilcoxon. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as duas técnicas quanto a qualidade de limpeza do canal ($p<0,01$), porém a técnica manual apresentou maior tempo de trabalho.

Pode-se concluir que ambas as técnicas, instrumentação manual coroa-ápice e a instrumentação rotatória estão indicadas para a desinfecção do sistema de canais radiculares de molares decíduos, porém, a instrumentação rotatória acarreta em menor tempo de trabalho para o odontopediatra e a criança.

PI0894**O impacto da cárie dentária e má oclusão na qualidade de vida de adolescentes brasileiros: autorrelato e relato proxy**

Bittencourt JM*, Bendo CB, Martins LP, Vale MP, Paiva SM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: jessbitten@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da cárie dentária e má oclusão na qualidade de vida de adolescentes brasileiros através do autorrelato e do relato proxy de pais e/ou responsáveis. Foi realizado um estudo transversal representativo com 1612 adolescentes de 11 a 14 anos de idade de Belo Horizonte, MG, e 1168 pais e/ou responsáveis. Os adolescentes responderam a versão brasileira do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14-ISF:16) para a avaliação do impacto na qualidade de vida. O Parental-Caregivers Perceptions Questionnaire (P-CPQ) foi preenchido pelos pais e/ou responsáveis. A cárie dentária foi diagnosticada através do índice da Organização Mundial de Saúde, e a má oclusão, por meio do Índice Estético Dental. O exame clínico foi realizado por três examinadores calibrados. A regressão de Poisson com variância robusta univariada e multivariada foi utilizada para análise de dados ($p < 0,05$). A análise multivariada ajustada por gênero mostrou que adolescentes com presença de cárie dentária e má oclusão tiveram maior probabilidade de apresentar impacto negativo na qualidade de vida autorrelatada (rate ratio [RR]=1,09; 95% intervalo de confiança [IC]:1,03-1,18; RR=1,15; 95%IC:1,07-1,23; respectivamente), assim como no relato proxy de pais e/ou responsáveis (RR=1,22; 95%IC:1,10-1,35; RR=1,20; 95%IC:1,08-1,33; respectivamente).

Concluiu-se que adolescentes com cárie dentária e má oclusão apresentam maior impacto negativo na qualidade de vida, na percepção dos próprios adolescentes e de seus pais e/ou responsáveis. (Apoio: CNPq)

PI0896**Stress no atendimento odontopediátrico**

Cadore G*, Oliveira J, Amante CJ, Pereira KCR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: gi_cadore@hotmail.com

Esse estudo avaliou as manifestações de stress em crianças de 7 à 12 anos de idade e dos seus responsáveis, além da percepção dos acadêmicos do curso de odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre os fatores estressores no atendimento odontopediátrico. Empregou-se: escala de stress infantil (ESI), levantamento de sintomas de stress (LSS) e fatores estressores na odontopediatria (FEO). Neste estudo descritivo transversal, os resultados foram avaliados por meio do Qui Quadrado ou Exato de Fischer, sendo considerada significância estatística quando $\alpha \leq 0,05$. Das 51 crianças pesquisadas 37,3% manifestaram stress e 19,6% dos seus responsáveis estavam estressados. Verificou-se uma associação significativa entre o stress do adulto e da criança. As especialidades que os alunos mais se identificaram foram: dentística (23,1%) e prótese (16,9%). A odontopediatria foi escolhida por 3,8% dos estudantes, apesar disso 87,7% da amostra relatou gostar de crianças e 59,2% de atendê-las. Os principais fatores estressores relatados: manejar comportamentos não colaboradores (84,6%), pacientes que não aceitam o tratamento (67,7%) e lidar com a dor e ansiedade do paciente (65,4%).

Concluiu-se que as crianças que apresentaram estresse estavam relacionadas com responsáveis estressados. A dentística foi a especialidade mais escolhida, entretanto, os acadêmicos relataram gostar de se relacionar com crianças. Manejar os comportamentos não colaboradores foi o principal fator estressor no atendimento odontopediátrico.

PI0898**Polimorfismos nos genes MMP9 e TIMP1 são fatores de risco para mordida aberta anterior**

Azeredo FNA*, Barreiros D, Antunes LAA, Silva RAB, Lopes LB, Kuchler EC, Antunes LS

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fellipe_navarro@msn.com

A mordida aberta anterior (MAA) apresenta uma etiologia multifatorial que compreende hábitos de sucção e fatores genéticos envolvidos no padrão dos tecidos ósseos e moles. Assim, este estudo objetivou avaliar a associação entre polimorfismos nos genes das metaloproteinases da matriz extracelular (MMPs) e seus inibidores (TIMPs) com a MAA. O grupo foi constituído de 566 pré-escolares de 2 a 6 anos, de 30 creches públicas em Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Todos os pais ou responsáveis responderam a um questionário sobre fatores de risco para MAA em seus filhos (sucção digital, sucção de chupeta e/ou uso de mamadeira). Foi realizado exame clínico para a presença de MAA. O DNA foi extraído a partir da saliva e foi realizada a genotipagem para os polimorfismos MMP2, MMP3, MMP9, TIMP1 e TIMP2 por PCR em tempo real utilizando o método de TaqMan. Os testes estatísticos foram realizados utilizando o software PLINK®, considerando-se significativamente estatístico $p \leq 0,05$. Hábitos de sucção e o uso da mamadeira foram associadas à MAA ($p < 0,0001$). As análises genéticas foram realizadas apenas em crianças que apresentavam pelo menos um fator de risco para MAA. As comparações foram realizadas entre os grupos com MAA ($n = 219$) e o grupo sem MAA ($n = 253$). A variação no rs17576 MMP9 ($p = 0,009$) e a variação no rs4898 TIMP1 ($p = 0,024$) estiveram associadas com MAA.

Pode-se concluir que a MAA é uma condição multifatorial em que a presença de hábitos e fatores genéticos são fatores de risco para sua ocorrência.

PI0895**A relação entre hábitos bucais deletérios e bruxismo em pré-escolares**

Lalau CV*, Klein D, Pereira CS, Dias LF, Ximenes M, Konrath AC, Cardoso M, Bolan M

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: carolinavallalau@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre hábitos bucais e bruxismo em pré-escolares da rede pública da cidade de Florianópolis/SC. Através de amostragem simples, foram selecionadas 1046 crianças de ambos os gêneros, na faixa etária de 2 a 5 anos matriculados em escolas municipais de Florianópolis. Os dados foram coletados através da avaliação clínica, por 3 examinadores calibrados ($Kappa > 0,7$), e questionário, sobre hábitos bucais deletérios, aos responsáveis. O teste qui-quadrado e exato de Fisher foram utilizados para análise estatística. A prevalência de bruxismo foi de 9,7%, estando mais presente nos meninos (56,1%) do que nas meninas (43,9%). Das crianças que tem bruxismo, 82,9% tem entre 4 e 5 anos de idade. A taxa de resposta dos questionários foi de 46,6%. Os hábitos bucais foram relatados pelos pais/responsáveis em 76,2% dos casos. Chupar chupeta foi o hábito mais prevalente (51%). Não teve associação entre o bruxismo e os hábitos bucais: roer unha, morder objetos, chupar chupeta e chupar dedo ($p > 0,05$). Não foi encontrada diferença significativa entre gênero e presença de hábitos, assim como para o bruxismo. Houve associação estatística entre o bruxismo e a idade ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o bruxismo não esteve associado a hábitos bucais deletérios.

PI0897**Prevalência de Traumatismo em dentes anteriores deciduos em crianças matriculadas nas creches municipais de Cajazeiras-PB**

Oliveira GB*, Campos FAT, Leitão GLNC, Ferreira JMS, Silva CAM, Siqueira MFG,

Abreu JPA, Silva PHA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: glaucy_oliveira@hotmail.com

Os traumas dentários são muito comuns na infância, e essa frequência é progressiva, à medida que as crianças estão aprendendo a andar e a correr. Esses acidentes são comuns durante a prática de esportes e brincadeiras, e podem ocasionar perdas dentais irreparáveis, tanto no momento do acidente como anos após. Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido e minucioso, para obter um melhor prognóstico e evitar possíveis sequelas. Este estudo é do tipo transversal e descritivo e propôs determinar a prevalência de traumatismo dentário em dentes anteriores deciduos, na faixa etária de 1 a 6 anos em uma amostra de 210 crianças de ambos os sexos, matriculadas nas creches municipais de Cajazeiras-PB, tendo sido aplicado um questionário demonstrando a prevalência do trauma dentário, local de ocorrência, tipo de trauma dentário ocorrido, assim como o elemento dentário mais acometido. Os resultados na população estudada, foram com a prevalência de traumatismo dentário de 14,7%, o sexo mais acometido foi o masculino com 67,74%, o local de maior ocorrência dos traumatismos dentários foi a própria casa com 80,65% dos casos, o tipo de trauma mais comum foi a fratura coronária não complicada com 80,6% dos casos e o dente mais acometido foi o 61 com 38,7% dos casos.

Pode-se concluir que os traumatismos na dentição decidua são comuns, principalmente em crianças com pouca idade, sendo relevante estabelecer medidas preventivas e curativas, tanto no serviço público, como no consultório odontológico.

PI0899**Perfil odontológico dos Pacientes com Necessidades Especiais atendidos no projeto de extensão da UFF: fase de implantação da clínica**

Faker K*, Paula VAC, Tostes MA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: khowana.faker@hotmail.com

Este estudo tratou o perfil dos indivíduos com necessidades especiais que procuraram atendimento no projeto de extensão desenvolvido na UFF de agosto a dezembro de 2014. Foram avaliados os prontuários de 7 pacientes que procuraram o atendimento durante o período da pesquisa. As variáveis avaliadas foram sexo, idade, motivo da consulta, uso contínuo de drogas psicotrópicas, tratamentos odontológicos e tempo de atendimento. A estatística foi descritiva e os testes utilizados foram o qui-quadrado e exato de Fisher. Durante o período de instalação da clínica, todos os pacientes foram atendidos por uma aluna de iniciação científica ligada ao projeto, sob supervisão. A média da idade dos pacientes foi de 10,8 anos e o gênero masculino foi o mais prevalente (57,14%). Os indivíduos com deficiência mental foram os que mais procuram por atendimento, com uso de psicotrópicos (85,71%) e a dor foi apontada como o maior motivo para procura do atendimento (71,42%). A média de cpod foi de 2,5 entre os pacientes e foi realizado o tratamento restaurador em 57,14%. O tempo médio de atendimento foi de 3 meses. Não houve correlação estatística entre cárie e os outros dados estudados.

Pode-se concluir com os dados coletados que a maior procura é pelo tratamento restaurador e não preventivo e que outras ações extensionistas são necessárias para motivar responsáveis para o acompanhamento preventivo. O perfil dos pacientes que procuram o projeto contribui para o aprimoramento do ensino e do atendimento, e também para a divulgação do atendimento oferecido.

PI0900 Prevalência de erosão dental em pré-escolares

Antunes EC*, Giacomini A, Dias LF, Ximenes M, Pereira CS, Konrath AC, Bolan M, Cardoso M

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: elis.cristinaa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de erosão dental em pré-escolares do município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, e associar ao gênero, idade, trauma de esmalte e ao bruxismo. Este estudo transversal foi realizado através de exames clínicos em 1101 pré-escolares de 2 a 5 anos de idade, de ambos os sexos, selecionados aleatoriamente em escolas municipais, após autorização dos pais e/ou responsáveis. O exame clínico das crianças foi realizado por três examinadores calibrados ($Kappa > 0,7$). Para a erosão dental e para o bruxismo, as respostas foram dicotomizadas em ausente ou presente, o trauma dental foi avaliado segundo OMS. Foi realizada análise descritiva e o teste qui quadrado para as associações. Das crianças examinadas, 565 eram meninos (51%) e 536 eram meninas (49%), 61% tinham entre 4 e 5 anos de idade. A prevalência da erosão dental foi de 7%, sendo que destes, 65% tinham de 4-5 anos, e 56% eram do sexo masculino. Houve associação significativa da erosão dental com o bruxismo ($p < 0,05$), não houve associação com o trauma de esmalte, com o sexo e a idade.

A prevalência da erosão dental em pré-escolares foi de 7%, tendo associação com o bruxismo.

PI0902 Efeito da aplicação de fosfopeptídeo de caseína- fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) na inibição da desmineralização

Azevedo LM*, Miyahira KM, Barreto LSC, Vasques WF, Coutinho TCL, Tostes MA

Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: leh_azevedo@hotmail.com

O presente trabalho avaliou in vitro o efeito da frequência de aplicação da CPP-ACP e de um dentifício fluoretado na prevenção da desmineralização do esmalte. 120 blocos foram obtidos de terceiros molares, extraídos por razões clínicas, e divididos homogeneamente em 8 grupos de acordo com o tratamento e a frequência de aplicação do produto (três ou cinco vezes): Controle-dentifício sem fluoreto (CO_3 e CO_5); Dentifício com 1100 ppm/F (DF3 e DF5); MI Paste - Recaldent (MP3 e MP5) e MI Paste Plus com 900 ppm/F (MPP3 e MPP5). Os blocos de esmalte foram alternados em solução de desmineralização por 6 horas e remineralização por 18 horas durante 5 dias. O tratamento foi aplicado três ou cinco vezes ao dia, por 1 minuto entre os ciclos de des/re. Os dentifícios foram preparados com água deionizada na proporção de 1:3 (wt%). A desmineralização foi avaliada a 25, 50, 75, 100 e 125 μm da margem do esmalte por microdureza Knoop transversal (25g/10s). Os valores obtidos nos grupos tratados foram comparados com o grupo controle, nas diferentes profundidades, com o teste estatístico de Wilcoxon ($p < 0,05$).

Inibição da desmineralização ocorreu nos grupos DF3, DF5, MP3 e MP5 nas distâncias de 25 e 50 μm . grupos MPP3 e MPP5 a inibição ocorreu a 50 μm . A frequência de aplicação não influenciou os resultados. MP inibiu mais a desmineralização do que a MPP e foi similar ao dentifício com 1100 ppm/F. (Apoio: FAPERJ - 101.065-2014)

PI0904 Comparação dos métodos de mensuração na avaliação de mordida profunda

Rosa JR*, Carvalho LM, Santos JF, Azevedo MN, Drumond ALM, Lenza MA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: jessicaribeirorosa@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar dois métodos de avaliação do trespasse vertical quanto à caracterização de mordida profunda. Foi realizado um estudo observacional transversal onde foram avaliados 90 pares de modelos de gesso de pacientes que procuraram tratamento ortodôntico. Os modelos foram caracterizados quanto ao gênero e faixa etária. O trespasse vertical foi graduado em: normal, diminuído, aumentado e mordida aberta, utilizando o método de avaliação em milímetros e o método de avaliação por porcentagem. Na avaliação em milímetros a condição de mordida profunda foi caracterizada com trespasse maior que 3mm. No método da porcentagem a mordida profunda correspondeu ao trespasse maior do que 30%. Todos os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística. A prevalência de mordida profunda avaliada pelo método de milímetros foi de 38,9% e no de porcentagem foi de 57,8%. Houve diferença na frequência de indivíduos com a condição normal (22,2% e 16,6%) e trespasse diminuído (17,8% e 4,4%) entre o método de avaliação por milímetros e porcentagem, respectivamente. Não houve diferença entre os gêneros, entretanto, a frequência da mordida profunda na maior faixa etária (10-12 anos) diminuiu, em ambos os métodos de avaliação.

Como conclusão, embora os dois métodos tenham o objetivo de avaliar a mesma condição, houve diferença entre eles na prevalência da condição normal, trespasse diminuído e aumentado (mordida profunda), podendo levar à subestimação ou superestimação de cada condição, e interferir negativamente no correto diagnóstico das más oclusões.

PI0901 Estado nutricional e cárie precoce da infância

Santos MP*, Nogueira BAR, Ladeira LLC, Costa EL, Ribeiro CCC, Pereira CAA, Calado KAA, Vasconcelos PRR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: matheussantos212010@hotmail.com

A associação entre estado nutricional e cárie em crianças tem sido alvo de recentes estudos, mostrando resultados conflitantes. O estudo transversal objetivou avaliar a relação entre estado nutricional e cárie precoce da infância em 100 crianças de 24 a 71 meses, de 14 creches comunitárias de São Luís, MA no período de janeiro de 2014 a abril de 2015. As mães responderam um questionário específico sobre saúde e dieta e as crianças foram examinadas através dos exames clínico bucal e antropométrico. Os dados consolidados em bancos do software Microsoft Office Excell 2010 e no STATA 10.0, para análise. O desfecho foi número de lesões de cárie cavitadas ou não. As variáveis explanatórias principais foram: idade, estado nutricional (IMC) e dieta.

Após ajustamento foram considerados indicadores de risco à cárie a idade ($p = 0,021$, $IC = 1,00-1,03$) e consumo de sódio ($p = 0,03$, $IC = 1,05-2,68$); O IMC ($p = 0,01$, $IC = 0,56-0,86$), ingestão de vitamina A ($p = 0,67$, $IC = 0,52-0,89$), cálcio ($p = 0,65$, $IC = 0,44-0,95$) e zinco ($p = 0,71$, $IC = 0,52-0,96$) mostraram-se protetores da CPI, havendo associação entre o estado nutricional e cárie precoce da infância quando avaliado pelos menores níveis antropométricos e menores quantidades de ingestão de nutrientes da dieta.

PI0903 O impacto do tratamento dentário na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças

Dantas LR*, Dantas LR, Cruz-da-Silva BR, Perazzo MF, Siqueira MB, Gomes MNC, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: liviarochad@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento dentário na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares. Um estudo de intervenção do tipo "antes e depois" foi conduzido com uma amostra não probabilística de 84 pares de crianças e pais/responsáveis. Os participantes foram selecionados de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) de Campina Grande-PB. As crianças e seus respectivos pais/responsáveis responderam ao questionário de qualidade de vida Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5), validado para o português. Um exame clínico foi realizado por um examinador previamente calibrado ($Kappa$ inter e intra examinador entre 0,80 e 0,88). Numa segunda fase, os tratamentos dentários foram realizados nas crianças participantes. Após um período de 7 a 14 dias, as crianças e pais/responsáveis responderam novamente ao SOHO-5. A análise estatística envolveu a comparação da média total de escores e dos itens isolados do SOHO-5 para as crianças e responsáveis. O teste de Wilcoxon foi utilizado para calcular a diferença da média dos escores do SOHO-5, antes e após tratamento, com base no julgamento de transição global. Foi encontrada diferença estatística entre o total de escores das crianças e respectivos pais/responsáveis ($p < 0,05$). Com base nos resultados do julgamento de transição global, houve uma melhoria na qualidade de vida das crianças analisadas após o tratamento ($p < 0,001$).

A melhoria da qualidade de vida relacionada a saúde bucal das crianças foi observada após o tratamento, seja na versão de autorrelatada das crianças ou versão proxy dos pais/responsáveis.

PI0905 Caracterização das más oclusões e suas correlações com aspectos oclusais e funcionais em indivíduos de 7 a 12 anos

Silva RA*, Jóias RM, Rode SM, Paranhos LR, Jóias RP

Faculdade de Saúde - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

E-mail: regiane.almeida27@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi caracterizar as más oclusões, seus aspectos oclusais e morfuncionais, além de estabelecer uma possível correlação entre eles. Trata-se de um estudo observacional analítico sobre 432 prontuários de indivíduos de 7 a 12 anos (204 do sexo feminino; 228 do masculino), de um Instituto de Ensino Superior do Estado de São Paulo. Os dados referentes às más oclusões e suas associações foram anotados em planilha específica e submetidos a testes estatísticos paramétricos para dados quantitativos e qualitativos (ANOVA, Tukey test e Quiquadrado) com nível de significância de 5%. A maioria dos indivíduos apresentava dentadura permanente (58,6%), seguido de mista. A maioria era Classe II de Angle (67,2%), seguido de I e III. no sentido vertical, 47% apresentou mordida profunda e 7,2% mordida aberta anterior. A sobremordida média foi de 3,08mm e a sobressaliência, 4,67mm. Observaram-se 43,1% dos indivíduos com respiração bucal; 78,7% com deglutição atípica, 21,3% normal; 23,6% utilizavam chupeta, 7,9% dedo e 13% mamadeira. Houve prevalência estatisticamente significativa de Classe III, correlacionada com mordida cruzada anterior e posterior bilateral; de Classe II com mordida profunda; Classe I com mordida profunda e deglutição atípica. Observou-se correlação entre deglutição atípica, sucção de chupeta e respiração bucal ($p < 0,001$).

Há grande prevalência de más oclusões, principalmente a Classe II de Angle. A sobressaliência e a sobremordida correlacionam-se com a Classificação de Angle, com o tipo de respiração e com a deglutição.

PI0906**Infraoclusão e reabsorção radicular dos segundos molares deciduos inferiores em casos de agenesia dos segundos pré-molares sucessores**

Gomes OS*, Alves ACM, Oliveira RBS, Ferreira DG, Janson G, Garib DG

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: oscarsgomes@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de infraoclusão e dos diferentes graus de reabsorção radicular de segundos molares inferiores deciduos de pacientes com diferentes idades, diagnosticados com agenesia dos segundos pré-molares sucessores. Adicionalmente, a correlação entre infraoclusão e reabsorção radicular também foi analisada. Uma amostra composta por 174 pacientes foi dividida em 4 grupos de estudo, de acordo com a idade: G1, menores de 10 anos; G2, entre 10 e 14,9; G3, entre 15 e 19,9; G4, entre 20 e 30 anos. Radiografias panorâmicas e modelos de gesso foram avaliados para verificar a presença de infraoclusão e classificar o grau de reabsorção radicular com escores de 1 a 5. Foi observada infraoclusão em 25% dos dentes. G1 apresentou um grau de reabsorção radicular menor do que os outros grupos. A prevalência de infraoclusão intergrupo foi semelhante. Observou-se uma correlação positiva significativa entre reabsorção radicular e infraoclusão.

Concluiu-se que 1/4 dos pacientes com agenesia de segundos pré-molares apresentam infraoclusão dos molares deciduos; a reabsorção radicular parece aumentar da primeira para a segunda década de vida, tendendo a se manter estável durante a terceira; e a infraoclusão correlaciona-se positivamente com o grau de reabsorção radicular.

PI0908**Avaliação da padronização de slots de braquetes metálicos comercializados no Brasil**

Sousa IMM*, Lima EM, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Valdrighi H

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: ivanmodesto@live.com

O objetivo nesse estudo foi avaliar a padronização das medidas de altura (cérvico-oclusal) e profundidade (vestibulo-lingual) de slots de braquetes ortodônticos de diferentes marcas comerciais. Foram selecionados 25 braquetes (n=25) de incisivos centrais superiores divididos igualmente entre as marcas Aditek (G1), Eurodonto (G2), Abzil (G3), Tecnident (G4) e Morelli (G5). Examinou-se a altura e profundidade dos slots por meio de um Microscópio comparador Olympus® Measuring microscope STM (Olympus optical Co., Japão) em dois momentos distintos pelo mesmo examinador com a concordância estimada pelo índice kappa. A correlação entre as medidas foi obtida por meio do teste de correlação de Pearson, e a comparação da medida real com o preconizado pelo fabricante determinada pelo teste t de Student, com nível de significância de 5%. A altura dos slots se mostrou acima do informado pelos fabricantes para todos os grupos avaliadas e a profundidade se mostrou acima do informado nos grupos G2, G3 e G5. Dois dos grupos, G1 e G4, apresentaram valores de profundidade dos slots menores que o informado pelos fabricantes.

Concluiu-se que os braquetes podem apresentar dimensões diferentes das especificadas pelos fabricantes.

PI0910**Infraoclusão de molares deciduos em pacientes com fissura labiopalatina unilateral completa**

Kurimori ET*, Ozawa TO, Garib DG, Sathler R

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: erikatkurimori@gmail.com

O estudo avaliou a IO em pacientes com fissura labiopalatina unilateral completa (FLPUC), verificando a prevalência relacionada a: gênero, agenesia do sucessor permanente, molares deciduos acometidos, severidade e hemiarco superior acometido, relacionando-se ao lado da fissura. A amostra final constituiu em 397 panorâmicas scaneadas de pacientes não síndrômicos e entre 8 a 10 anos de idade, todos cadastrados no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. As radiografias foram avaliadas em um computador por um examinador com treinamento e calibração prévios. Em 92 pacientes com IO (23,17%), 50 meninos e 42 meninas, 72 não apresentaram agenesia dos pré-molares. Nos 184 dentes em IO, 13 eram superiores e 171 inferiores. Os primeiros molares deciduos mostraram-se mais prevalentes, sendo a IO predominantemente suave. Do total de 6 dentes em IO no hemiarco direito, 4 correspondiam a pacientes com fissura no lado direito. No hemiarco esquerdo, 7 dentes eram infraocluidos, sendo 6 no lado da fissura esquerda.

Com base nos resultados obtidos, a prevalência foi maior em pacientes com FLPUC (23,17%) comparando-se a pacientes sem fissura (1,3% a 8,9%), acometendo principalmente primeiros molares deciduos inferiores, e de forma suave. A correlação entre o lado da fissura e a IO é questionável, porém devido à este trabalho ser possivelmente o primeiro na literatura, há a necessidade de mais estudos dessa especificidade para análises comparativas. (Apoio: CNPq - 157137/2011-2)

PI0907**Avaliação de níveis de mediadores inflamatórios em dentes e mini-implantes durante expansão rápida da maxila suportada com mini-implantes**

Venturini C*, Suzuki SS, Fonseca EM, Suzuki H, Garcez AS

Pos-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: cristiane_venturini@terra.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar níveis de mediadores inflamatórios Interleucina 6 e 8 (IL-6 e IL-8), em dentes e mini-implantes durante expansão rápida da maxila suportada com mini-implantes e assim poder determinar se o aparelho expensor suportado com mini-implantes (MARPE) representa boa ancoragem óssea. Foram selecionados 8 pacientes adultos com atresia maxilar. O MARPE incluiu expensor tipo Hyrax e 4 presilhas quias sendo apoiado em 4 miniimplantes fixados no palato e duas bandas. Após 10 dias da instalação e antes da ativação, cones de papel absorventes e estêreis foram posicionados durante 20 segundos, para coleta do fluido gengival crevicular, em: primeiros molares e segundos pré-molares superiores, linha média e miniimplantes. Os cones foram armazenados em tubos plásticos estêreis sob temperatura negativa. Após um ciclo de ativação protocolar fizeram-se novas coletas. As amostras foram submetidas ao teste ELISA e os miniimplantes avaliados com uso do equipamento PERIOTEST que demonstrou a estabilidade dos miniimplantes. Os resultados passaram por análise estatística que mostrou haver diferença significativa em níveis de IL-6 e IL-8 ao redor de miniimplantes mas não ao redor de dentes após ativação do expensor.

Sabendo-se que forças ortodônticas elevadas geram altos níveis de inflamação, constatou-se que o aparelho expensor suportado com mini-implantes representa boa ancoragem óssea direcionada as forças para o osso basal da maxila e reduzindo efeitos adversos em dentes.

PI0909**Avaliação histológica do osso alveolar de suporte em molares de ratos submetidos a Corticotomia e movimentação ortodôntica**

Silva LP*, Schneider PP, Carvalho FJLC, Scardueli CR, Gandini-Júnior LG

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: laispilva@foar.unesp.br

A realização do procedimento de Corticotomia Alveolar vem sendo sugerida como uma forma de potencializar o tratamento ortodôntico como um todo. O objetivo do presente estudo foi identificar evidências histológicas do efeito da Corticotomia sobre a movimentação ortodôntica em dentes de ratos. Para isso, quarenta e cinco ratos do tipo Whistar (Rattus norvegicus, Albinus), foram aleatoriamente divididos entre três grupos de acordo com o protocolo de tratamento: Grupo Controle (GC; n=15); Grupo Movimentação (GM; n=15), submetido apenas à movimentação; e Grupo Corticotomia (GCO; n=15), em que foi realizado procedimento de Corticotomia prévia a aplicação da força. No GCO realizou-se o procedimento de Corticotomia alveolar que envolveu a realização de cinco furos em forma de canaleta ao redor do osso de suporte do primeiro molar superior direito. Ambos os grupos, tiveram seus animais subdivididos de acordo com o período de tempo em que a força ortodôntica era mantida, podendo ser de 24, 72 e 168 horas, respectivamente. Após este período, os animais foram sacrificados e cortes histológicos foram realizados para avaliação da contagem de osteoblastos e osteoclastos. A análise histológica demonstrou que houve diferença estatística significativa entre os grupos no que se refere a resposta tecidual. O GCO respondeu com intensa neoformação celular quando comparado aos grupos GC e GM.

Concluímos que a Corticotomia associada a movimentação ortodôntica pode ser um método de estimulação da resposta tecidual nos tratamentos em que necessita-se acelerar a movimentação dentária. (Apoio: FAPESP - 2013/06264-0)

PI0911**Análise da expressão do colágeno em osso alveolar de ratos sob administração de nicotina submetidos à movimentação ortodôntica**

Reis A*, Rocha AC, Araujo CM, Tanaka O, Guariza-Filho O, Camargo ES

Escola de Saúde e Biotecnologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: reis.poliana@outlook.com

A nicotina, princípio ativo do tabaco pode provocar efeitos deletérios ao tecido ósseo, a movimentação ortodôntica está relacionada à remodelação controlada e sequencial por ativação da reabsorção óssea, estudos observaram que a nicotina acelera a movimentação dentária podendo causar efeito direto sobre o metabolismo ósseo. Considerando a população de tabagistas e a influência do tabaco no metabolismo ósseo este estudo tem como objetivo avaliar as alterações em ratos sob administração de nicotina durante o movimento ortodôntico por meio da análise da expressão do colágeno no osso alveolar. Foram analisados 96 ratos Wistar divididos em 2 grupos sem movimentação dentária: N-Nicotina e S-Soro Fisiológico e 2 grupos com movimentação dentária: NM-Nicotina e SM-Soro Fisiológico. As substâncias foram administradas por 30 dias e no 30º dia instalou-se dispositivo para induzir movimento dentário. Os ratos foram eutanasiados no 32º, 44º e 58º dia. A expressão do colágeno mensurada com microscopia de polarização coletando porcentagem de fibras colágenas do tipo I no osso alveolar sobre o lado de tração. Na comparação entre grupos NM e SM; N e S, independente de tempo, não foi encontrada diferença estatisticamente significante (p>0,05). Comparando os mesmos na relação grupo x tempo foi observado que os grupos NM e SM tiveram uma média de porcentagem de colágeno menor quando comparados a N e S (p>0,05). No 58º dia o grupo NM apresentou a menor média de porcentagem de colágeno tipo I.

A nicotina não influenciou a expressão do colágeno em ratos submetidos a movimentação dentária.

PN0001 Avaliação morfológica da raiz e do segundo canal méso-vestibular em molares superiores por meio da TCFC em subpopulação brasileira

Lopes DS*, Aguiar CM, Câmara AC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: e_a_danny@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, pela tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a morfologia da raiz méso-vestibular (MV) e do segundo canal méso-vestibular (MV2) em molares superiores permanentes em uma subpopulação brasileira. Foram analisados 1.524 molares superiores por meio de imagens de TCFC PreXion 3D® de 584 pacientes após calibração intra-examinador ($Kappa=0,875$). Para cada molar foram identificadas o número de raízes e fusionalidade, a presença do canal MV2, a classificação morfológica de Vertucci, presença de outro canal supranumerário, ocorrência bilateral, canais tratados endodonticamente, gênero e idade. As variáveis foram associadas através do teste qui-quadrado de Pearson. O canal MV2 foi encontrado em 40,9% da amostra, dos quais 65,7%, 28,7% e 5,6% em primeiros, segundos e terceiros molares respectivamente. A presença de 3 raízes foi detectada em 99% da amostra e o fusionalidade foi observado em 9% dos casos. Em raízes méso-vestibulares, o tipo II de Vertucci foi predominante (35,6%) seguido dos tipos IV (23,6%), VI (13,3%) e Tipo III em 12%. Em 98,2% da amostra não se encontrou outro canal supranumerário e a ocorrência bilateral se deu em 80,5%. Houve associação estatisticamente significativa entre as variáveis apresentadas ($p < 0,05$).

Os resultados deste estudo sugerem que subdiagnósticos de canais supranumerários contribuem para o insucesso endodôntico. Desta forma, os achados da presente pesquisa devem ser aproximados da realidade prática para uma tratamento bem sucedido.

PN0002 Estudo in vitro da morfologia interna dos canais radiculares em molares inferiores através de quatro métodos

Matos HRM*, Dias AA, Ferraz CCR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: beto_meneses@hotmail.com

O objetivo desse trabalho é avaliar usando-se de quatro métodos (radiográfico, macroscópico, microscópico e através de cortes seriados), a quantidade e configuração dos canais radiculares em molares inferiores. Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, no qual foram selecionados 150 dentes, tendo como critério de exclusão dentes com coroa totalmente destruída por cárie, rizogênese incompleta, reabsorção radicular, ou fraturas, e incluídos dentes hígidos ou com pequenas restaurações. Os dentes foram divididos em Grupo 1: 50 primeiros molares inferiores; Grupo 2: 50 segundos molares inferiores; e Grupo 3: 50 terceiros molares inferiores. Observou-se predominância da presença de três canais radiculares em todos os Grupos (G1: 46%; G2: 50%; e G3: 50%). Em relação a configuração dos canais radiculares, foram mais frequentes os achatamentos no sentido méso-distal nos mesiais e distais do Grupo 1 (48,3% e 50,7%), e canais distais do Grupo 3 (40,6%). Os canais radiculares do Grupo 2 em ambas raízes (mesial e distal) e, os canais radiculares mesiais do Grupo 3 foram predominantemente circulares (60,8%, 49% e 41,9%, respectivamente). Entretanto, outras possibilidades de configurações e número de canais foram encontradas em todos os grupos, havendo diferença na detecção das variações dependendo do método utilizado.

Portanto, através dos métodos estabelecidos neste estudo pode-se verificar que os molares inferiores apresentam vasta variação em sua morfologia interna, sendo de fundamental conhecimento e domínio para se elevar o sucesso no tratamento endodôntico.

PN0003 Canais palatinos dos molares superiores: anatomia interna revelada por microtomografia

Marceliano-Alves MFV*, Mendes DM, Provenzano JC, Alves FRF

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: mmarceliano@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar aspectos anatômicos dos canais radiculares de raízes palatinas de primeiros molares superiores. Cento e sessenta e nove raízes foram microtomografadas e analisadas com o auxílio de programas computacionais. Os parâmetros analisados foram: classificação dos canais segundo Vertucci; prevalência e localização de canais laterais; grau de curvatura; posição do forame em relação ao ápice radicular; presença da constrição apical, diâmetro do canal em diferentes posições e a espessura mínima de dentina a 1 mm e 2 mm do ápice e do forame. Os canais apresentaram-se como tipo I de Vertucci. Canais laterais foram encontrados em 24,85% das raízes. Em 95,27% o forame não foi coincidente com o ápice. Canais retos foram encontrados em 8,28%. A constrição apical foi identificada em 37,87% das raízes. Os valores de menor e maior diâmetro do canal e da menor espessura de dentina reduziram quanto mais próximo do ápice, sendo a média do menor diâmetro 0,37 mm e a do maior diâmetro 0,48. A menor espessura de dentina apresentou média de 0,76 mm.

A complexidade anatômica dos canais palatinos dos molares superiores não pode ser negligenciada devido à elevada ocorrência de curvaturas e canais laterais, a não coincidência do forame apical com o ápice radicular e a ausência da constrição apical na maioria dos casos.

PN0004 Análise da ancestralidade e dimorfismo sexual pelo seio maxilar em duas subpopulações brasileiras miscigenadas

Araújo R*, Costa ST, Gamba TO, Freire AR, Daruge-Júnior E, Franceschini-Júnior L, Rossi AC, Prado FB

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: r.araujo84@live.com

O objetivo deste estudo foi analisar o volume do seio maxilar de como metodologia de determinação da ancestralidade e do dimorfismo sexual. Este utilizou 21 tomografias computadorizadas de feixe cônico, sendo 12 de indivíduos femininos e 9 de indivíduos masculinos, de idade entre 20 e 30 anos, com ancestralidade conhecida, sem patologia ou ausência dentárias. Foi realizada a mensuração do volume dos seios maxilares, em 4 grupos discriminados por sexo e ancestralidade. Foi realizado o teste ANOVA seguido pelo teste post-hoc de Tukey, para os 4 grupos, no qual foi observado diferença significativa ($p=0,00113$) apenas entre os grupos faoederma masculino e feminino e o grupo faoederma masculino e leucoderma feminino. Para análise do dimorfismo sexual pelo volume do seio, foi aplicado o teste t de Student não-pareado, no qual foi observado uma diferença significativa ($p=0,0005$), entretanto quando aplicado o teste t de Student para análise da população faoederma e leucoderma, não foi observado diferença significativa ($p > 0,05$).

Este estudo concluiu que o volume do seio maxilar não obteve um bom desempenho na determinação da ancestralidade, mas foi significativo para a determinação do dimorfismo sexual.

PN0004 Análise témporo-espacial da distribuição de Osterix, HNK-1 e Sox-10 durante a odontogênese e osteogênese dos maxilares

Tomazelli KB*, Modolo F, Trentin AG, Garcez RC, Biz MT

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: karintomazelli@gmail.com

A diferenciação de células especializadas na secreção de matriz que, mais tardiamente, se tornar mineralizada é essencial para a formação dos maxilares e dos tecidos dentais. A maior parte do tecido mesenquimal na região cefálica é formada pelas células da crista neural (CN). Essas células são multipotentes e altamente migratórias, dando origem a vários tipos de células, sendo então, considerados com um alto nível de plasticidade, mostrando que contém progenitores celulares com grande poder de diferenciação. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de progenitores de células da CN e células-tronco mesenquimais (CTM) com potencial osteoblástico durante a osteogênese dos maxilares e odontogênese em ratos. Lâminas histológicas foram coletadas em 2 fases de desenvolvimento: idade fetal de 15 e 17 dias; e, 2, 4 e 7 dias após o nascimento. Imuno-histoquímica para marcadores de CTM (Osterix) e células da CN (Sox-10, HNK-1) foi realizada. Os resultados mostraram expressão positiva para Osterix e HNK-1 em células ectomesenquimais indiferenciadas nas fases precoce e tardia de desenvolvimento; Sox-10 estava presente apenas nos estágios iniciais em células indiferenciadas. Todos os marcadores estavam presentes em células diferenciadas (osteoblastos, odontoblastos e ameloblastos).

Nossos resultados sugerem que o Osterix, HNK-1 10-Sox provavelmente participam do processo de diferenciação de osteoblastos, odontoblastos e ameloblastos e são importantes para a manutenção de tais células durante a secreção da matriz.

PN0006 Utilização de Células-Tronco de Polpa de Dente Permanente Humano (DPSCs) na regeneração de defeitos ósseos induzidos em mandíbula de ratos

Stuepp RT*, Delben PB, Modolo F, Garcez RC, Trentin AG, Biz MT

Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: rubia_ts@hotmail.com

A utilização de células tronco (CT) é uma alternativa para a regeneração óssea, sendo a polpa dental um importante nicho de coleta. Assim, foi objetivo deste trabalho avaliar o potencial de DPSCs na regeneração de defeitos ósseos induzidos em mandíbula de ratos. Para isso, a polpa de 3os molares foi coletada e cultivada para CT, confirmada por citometria de fluxo para marcadores CD105, CD90 e CD73; diferenciação para fenótipos mesenquimais, adipocíticos, condrocíticos e osteocíticos; aderência ao plástico e morfologia fibroblastóide. 10 animais tiveram defeitos induzidos de 1mm de diâmetro/profundidade (análise em MEV) e 10 animais tiveram defeitos de 1mm de diâmetro/profundidade e 3mm de extensão (análise histológica quantitativa), no lado direito (D) e esquerdo (E), na altura do 1o molar inferior. O D recebeu DPSCs (Tto) e o E não recebeu tratamento (ST). Os tempos (T) de observação foram de 0, 7, 14 e 28 dias. Análise em MEV: T7 com início do reparo ósseo em Tto e ST; T14 com regeneração em curso em Tto e ST; T28 em regeneração avançada em Tto e ST, contendo tecido ósseo neoformado. Análise em parafina: em T7 houve 6,19% do defeito preenchido por tecido ósseo neoformado no Tto e 30,33% no ST; em T14 houve 34,42% e 31,58% em Tto e ST respectivamente; em T28 houve 63,94% e 48,40% em Tto e ST respectivamente.

Não houve diferença estatística significativa entre grupo Tto e ST; Houve diferença estatística significativa ($p=0,01$) entre T7 e T28 no grupo Tto. Contudo, é necessário investigar a qualidade do tecido ósseo neoformado e as células presentes, sendo este o próximo passo deste estudo. (Apoio: CNPq - 478217/2013-7)

PN0007 **Análise descritiva dos caninos inclusos**

Saavedra MSFA*, Camino-Junior R, Deboni MCZ, Naclério-Homem MG, D'Ávila RP, Rodrigues AF, Silva YS, Luz JGC

Cirurgia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: milton.saavedra@usp.br

Introdução: Os caninos desempenham um papel fundamental na aparência facial, estética dentária e oclusão. **Objetivo:** analisar descritivamente a epidemiologia, as características radiográficas e o tratamento em relação aos caninos inclusos. **Material e Método:** Foram avaliados de forma quantitativa e descritiva os dados de 80 prontuários, nos quais estavam descritos procedimentos cirúrgicos em pacientes com caninos inclusos. Os dados foram anotados numa ficha padronizada, em relação ao gênero, a idade, ao posicionamento do dente no arco e aos tipos de procedimentos realizados. **Resultados:** Do total, 65% dos pacientes eram do gênero feminino na faixa etária entre 11 e 60 anos, sendo que a maior parte estava entre a segunda (40%) e a terceira (28,7%) década. Cerca de 91,2% dos caninos inclusos estavam localizados na maxila. 45% posicionados de forma retro – alveolar e 61,2% resultaram na manutenção do canino com o tratamento orto-cirúrgico.

Conclusão: O tratamento orto-cirúrgico do canino incluído foi influenciado pela idade do paciente.

PN0009 **Avaliação da resistência de união ao cisalhamento de adesivos ósseos e mini parafusos na fixação de blocos. Estudo in vitro**

Santos FR*, Vieira JS, Freitas JV, Baratto-Filho F, Gonzaga CC, Araujo MR

Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: ferychuv@gmail.com

Enxerto osso é um procedimento muito comum que é frequentemente executado quando necessita-se aumentar o volume ósseo previamente a instalação dos implantes dentários. Parafusos e mini-placas são os padrões clínicos para o osteossíntese. No entanto, algumas desvantagens para este método têm sido relatadas, incluindo artefatos em imagens radiológicas, infecção, afrouxamento do parafuso e a necessidade de nova intervenção cirúrgica para remoção dos parafusos. Colas ósseas representam uma alternativa promissora para a fixação em cirurgia craniofacial. O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à tração de dois adesivos à base de cianoacrilato e parafusos de titânio para fixação óssea. A partir de mandíbulas de porco, foram confeccionados blocos retangulares (2 x 6 x 20 mm). Os blocos foram sobrepostos a uma distância de 5mm e com uma área de união de 30 mm² foi aplicado adesivo na região de contato nos grupos N-butil-cianoacrilato e etil-cianoacrilato. No grupo controle realizou-se a fixação do bloco com o uso de parafusos de titânio de 1,5 mm inseridos no centro da área de contato. Os dados foram analisados estatisticamente com o teste de análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A resistência à tração no grupo que utilizou os parafusos foi significativamente maior do que o grupo que utilizou os adesivos a base de cianoacrilato.

Os adesivos apresentaram resistência de união estatisticamente semelhante e têm potencial para ser usado para fixação óssea. Etil-cianoacrilato é um adesivo de baixo custo e pode ser considerado como uma alternativa para a fixação de tecidos ósseos.

PN0011 **Investigação tridimensional de terceiros molares superiores: estudo tomográfico sobre a posição angular e o nível de impação**

Andrade PF*, Silva JNN, Sotto-Maior BS, Ribeiro CG, Devito KL, Assis NMSP

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: priscila.ferreiradea@gmail.com

A classificação dos terceiros molares superiores impactados (TMSI) além de facilitar a comunicação interdisciplinar durante o planejamento e o tratamento, ajuda a estimar o grau de dificuldade cirúrgica de cada caso. Esse estudo se propõe a verificar a frequência da posição angular e o nível de impação dos TMSI baseados em uma nova classificação com imagens de TCFC. Propõe-se a determinar a associação das classificações com sexo e idade de cada posição angular dos TMSI. Foram analisadas imagens de TCFC de 300 TMSI do banco de dados da Clínica de Radiologia da FO/UJF. A classificação dos TMSI foi realizada baseada no nível de impação, inclinação méso-distal e angulação vestibulo-palatal. Os resultados foram submetidos a análises descritivas e testes de associação. No total dos 300 TMSI, a média de idade foi de 23,7anos. As posições mais frequentes foram baixa(n=124), vertical(n=184) e vestibular(n=222). A comparação entre as idades mostrou diferença significativa para a classificação do nível de impação e para a angulação méso-distal. Para a associação entre cada uma das classificações observou-se associação significativa entre todos os cruzamentos.

A TCFC permitiu a realização de exames que avaliem os TMSI de forma tridimensional demonstrando a posição real do dente e auxiliando no diagnóstico e planejamento da remoção cirúrgica. Apesar da expectativa da dificuldade para a remoção dos TMSI ser baixa, alguns casos podem apresentar variáveis complicadoras e a TCFC é a principal ferramenta para a identificação dos fatores que predispoem as complicações cirúrgicas

PN0008 **Por que utilizar a associação 30mg do fosfato de codeína e 500mg de paracetamol após exodontias de terceiros molares inferiores impactados?**

Carvalho MF*, Ceccheti MM, Traina AA, Deboni MCZ, Naclério-Homem MG

Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: matcarodonto@yahoo.com.br

Avaliar a eficácia analgésica e os efeitos colaterais da dosagem regular de 30mg do fosfato de codeína em associação com 500mg do paracetamol após exodontias de terceiros molares inferiores impactados. Estudo boca-dividida, randomizado, prospectivo, aplicado em uma amostra de 47 pacientes normorreativos, com necessidade de exodontia dos terceiros molares inferiores, com impação óssea semelhante bilateralmente. Em um lado, os pacientes receberam 500mg de paracetamol no pós-operatório imediato (grupo controle). No lado contrário, o paciente recebeu a associação de 30mg do fosfato de codeína e 500mg de paracetamol (grupo teste). Nenhum dos 47 pacientes fez uso de dose adicional e/ou dose resgate quando utilizaram a associação do fosfato de codeína e do paracetamol. No lado contralateral, 26 pacientes permaneceram apenas com a dosagem de paracetamol e outros 21 relataram o uso da dose resgate. Nas duas situações houve um consumo maior de comprimidos totais e uma média da EVA da dor superior ao lado em que foi utilizada a associação do fosfato de codeína com o paracetamol. Apesar da baixa incidência dos efeitos colaterais, notou-se uma correlação maior da náusea e do vômito no grupo que recebeu a associação dos medicamentos; não sendo motivo de abandono do protocolo medicamentoso por nenhum dos pacientes.

Conclui-se que, a dosagem de 30mg do fosfato de codeína associada ao 500mg de paracetamol, apresentou excelente controle da dor, baixa incidência de efeitos colaterais, não abandono ao tratamento, e um nível elevado de satisfação geral dos pacientes.

PN0010 **Relação entre o nível de inclusão de terceiros molares com o risco de fraturas mandibulares: análise pelo método de elementos finitos**

Oliveira HFL*, Willmersdorf RB, Silva EDO

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: hugobmf@outlook.com

Estudos tem demonstrado a relação entre a presença de terceiros molares inferiores com o aumento da incidência de fraturas de ângulo mandibular. Descrevem que o risco de fratura de ângulo é cerca de duas a quatro vezes maior para mandíbulas com terceiros molares do que aquelas sem. Assim, preconizam a remoção dos terceiros molares para diminuir a incidência de fraturas na região de ângulo mandibular. Outros autores observaram uma prevalência maior de fraturas do côndilo mandibular na ausência de terceiros molares inferiores. A maioria são estudos retrospectivos, onde se observa a presença ou não do terceiro molar com o tipo de fratura. Poucos relacionam o estado de erupção com um maior risco de fraturas de ângulo ou de côndilo mandibular. Outro complicador se deve a etiologia da fratura analisada, onde diferentes direções e intensidades de vetores de força foram mais determinantes do que a presença do terceiro molar. Avaliações da estrutura interna óssea de uma forma não invasiva associada com estudos biomecânicos baseado em dados de imagem digital obtida por tomografia computadorizada tem ganhado popularidade, pela possibilidade de observar com detalhes a estrutura anatômica óssea. O presente estudo propõe relacionar a ausência, a presença e o estado de erupção de terceiros molares com o risco de fraturas de ângulo e côndilo mandibular tridimensionalmente através da análise de elementos finitos.

A presença de um terceiro molar inferior com erupção incompleta aumenta o risco de fratura de ângulo mandibular e diminui o risco de fratura de côndilo mandibular ipsilateral

PN0012 **Comparação da morfologia de ferimentos de entrada produzidos por projéteis disparados a curta distância em uma análise de elementos finitos**

Costa ST*, Quintero YAL, Araújo R, Freire AR, Matoso RI, Daruge-Júnior E, Rossi AC,

Prado FB

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: sarahteixeiracosta@yahoo.com.br

A ausência de elementos fundamentais, como a arma e/ou projéteis, aumentam a complexidade na reconstrução de um crime, que tem como objetivo o esclarecimento de determinados aspectos do fato. Diante de tal quadro, os modelos de elementos finitos desse estudo foram elaborados com intuito de elucidar aspectos relativos ao ato delitivo, sem comprometer a bioética, já que não envolve experimentos em seres vivos. No presente estudo foram elaborados os modelos de elementos finitos a partir da metodologia de engenharia reversa de uma mandíbula humana e projéteis encamisados totais .40 Smith & Wesson (S&W), .380 e 9 mm Luger. Com os modelos tridimensionais construídos, uma simulação computadorizada foi realizada, no programa ANSYS versão 14.0, dos calibres penetrando o tecido ósseo mandibular, levando em consideração distâncias curtas de 5 e 15 centímetros. Foi feita uma posterior coleta de informações da distribuição de tensões de von Mises na mandíbula humana, em áreas com maior probabilidade de dano. Foram realizados cortejos das morfologias das diferentes perfurações das superfícies externas.

Os resultados demonstraram que modelos de elementos finitos são úteis para casos forenses envolvendo tiros na mandíbula, pois houve morfologias distinguíveis para os diferentes calibres e distâncias. O projétil que apresentou maiores danos no osso mandibular foi o .40 S&W.

PN0013 Avaliação da morfologia condilar em pacientes classe II após cirurgia ortognática

Marques KLS*, Rocha VAC, Trindade-Neto AL, Miranda WS, Silva CF, Zanetta-Barbosa D, Prado CJ

Pós Graduação Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marqueskls@yahoo.com.br

Alterações na morfologia condilar após a cirurgia ortognática são mais frequentes em deformidades classe II associadas à hipoplasia do côndilo. Para análise destas alterações condilares, este estudo avaliou 46 tomografias computadorizadas, pré e pós-cirúrgicas de 23 pacientes classe II. As imagens tomográficas foram convertidas em arquivos DICOM (Digital Imaging and Communication in Medicina) e exportados para o software Dolphin Imaging® para análise bi e tridimensional, nos planos coronal e sagital. A medida bidimensional (2D) da área de superfície foi realizada na região superior do côndilo. Para medidas tridimensionais (3D) do volume, a região do côndilo mensurada foi delimitada, com início e término, na Incisura Sigmóide. A análise estatística de teste de normalidade de Shapiro Wilks definiu o teste t de Student para variáveis de distribuição normal ($p > 0,05$) e o teste de Wilcoxon para demais variáveis ($p < 0,05$). As variáveis para a análise da área de superfície 2D e volume 3D não mostraram diferenças estatisticamente significativas das áreas e volumes dos côndilos nos períodos pré e pós-operatórios do mesmo indivíduo.

Este estudo sugere que a cirurgia ortognática com rotação anti-horária do complexo maxilo-mandibular e avanço mandibular é uma técnica segura e clinicamente estável e que os resultados observados neste estudo mostraram uma tendência à remodelação condilar fisiológica e adaptativa, com aposição óssea em algumas regiões e reabsorção óssea em outras, porém, com mudanças significativas da posição espacial do côndilo na fossa articular.

PN0015 Recorrência após diferentes tipos de tratamento de ameloblastoma multicístico primário: Revisão Sistemática e Metanálise

Almeida RAC*, Andrade ESS, Vasconcelos BCE

Cirurgia Bucomaxilofacia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: realmeida_fop@yahoo.com.br

O tratamento dos ameloblastomas multicísticos ainda é considerado controverso pela literatura devido a sua natureza benigna e, ao mesmo tempo, alta recorrência se não removido adequadamente. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática para avaliar qualitativamente e, também, quantitativamente, através de metanálise, os estudos com enfoque na questão clínica "qual tratamento para ameloblastoma multicístico primário resulta na menor recorrência?". A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados do Ovid Medline e do Embase, onde foram colhidos artigos até janeiro de 2014. Baseado em critérios de elegibilidade pré-definidos, os estudos foram selecionados por dois revisores independentes, através de um processo de três etapas: Leitura dos títulos, leitura dos resumos e leitura dos artigos na íntegra. Qualquer desacordo existente entre os dois avaliadores foi discutido por um terceiro avaliador, numa reunião de consenso. A avaliação do risco de viés foi realizada pelos dois revisores independentes através do instrument AHRQ - Agency for healthcare research and quality. A metanálise foi construída a partir do programa Review Manager, versão 5.3. Foram incluídos sete artigos na revisão sistemática e na metanálise. A estimativa do risco relativo de recorrência combinado foi de 3,15, quando do emprego de tratamento conservador em relação ao tratamento radical (IC= 95%; I2 = 0%; P = 0,48; $p < 0,00001$).

Os resultados justificam a realização de ressecções ósseas como opção de tratamento primário para ameloblastomas multicísticos.

PN0017 Avaliação da reparação tecidual após cirurgia realizada com bisturi convencional e bisturi harmônico Harmonic® em língua de rato

Achkar VNRE*, Cardoso GOM, Niccoli-Filho WD

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: vivian.narana@gmail.com

O bisturi harmônico Harmonic® foi introduzido na prática cirúrgica há mais de uma década, com o intuito de minimizar os riscos das tecnologias eletro-cirúrgicas, como o dano energético local e/ou periférico, além das complicações associadas a energia monopolar. Tem como característica a conversão da energia elétrica em energia mecânica, produzindo uma vibração de 55.500 Hz por segundo no instrumento, que corta no mesmo instante em que induz a formação do coágulo, selando vasos de até 5 mm de diâmetro. Devido à baixa temperatura produzida, aliado a técnica bem empregada, o bisturi ultrassônico contribui para diminuição do tempo de cirurgia, da perda sanguínea e da dor pós-operatória, quando comparado ao bisturi elétrico e lasers de alta potência. Tendo em vista as diversas vantagens atribuídas ao bisturi harmônico e a escassez de literatura concernente, julgou-se necessário um estudo que avalie os parâmetros da reparação tecidual do tratamento cirúrgico com bisturi harmônico Harmonic® quando comparado ao convencional, levando-se em consideração os estágios do reparo em língua. Para isso, foi realizada indução a necrose em borda lateral de língua em 18 ratos, divididos em 2 grupos para remoção cirúrgica da lesão, com os respectivos bistris. Tomadas as medidas pós-operatórias, 3 ratos por grupo foram sacrificados em 7, 14 e 28 dias e as peças cirúrgicas foram submetidas às avaliações macroscópica e microscópica.

Apesar das diferenças clínicas e histológicas observadas nos tempos iniciais, ao final, a qualidade do processo de reparo foi semelhante em ambos os grupos. (Apoio: CAPES)

PN0014 Reconstrução Óssea e Oxigenação Hiperbárica - REVISÃO SISTEMÁTICA

Ferreira-Júnior L*, Rezende LGP, Rocha FS, Dechichi P, Quagliatto PS, Batista JD

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luizhenriquejunior@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar, por meio de uma revisão sistemática, os benefícios da oxigenação hiperbárica (OH) após procedimentos de reconstrução óssea em humanos e identificar informações que possam ser úteis para o desenvolvimento de protocolos ideais de oxigenação hiperbárica para estimular o reparo ósseo. Para isso, realizou-se uma pesquisa por publicações entre janeiro de 2000 a dezembro de 2013 na base de dados eletrônica PubMed/Medline, utilizando as palavras chaves: "bone", "mandible reconstruction" e "hyperbaric oxygen therapy". Nos resultados foram encontrados 18 artigos segundo os critérios pré-estabelecidos para coleta de dados, e apenas 4 foram incluídos nesta revisão.

Embora tenhamos observado resultados positivos nos trabalhos incluídos nesta revisão, a literatura ainda carece de trabalhos que avaliem oxigenação hiperbárica após procedimentos reconstrutivos ósseos extensos. Ainda há dificuldade em comparar resultados dos estudos devido à variação das condições clínicas avaliadas. (Apoio: CNPq - Fapemig)

PN0016 Efeito da ovariectomia e da reposição hormonal no reimplante dentário imediato: análise histomorfométrica e imunoistoquímica em ratas

Marques-de-Almeida M*, Silva VF, Poi WR, Sonoda CK, Brandini DA, Ervolino E, Casatti CA, Panzarini SR

Cirurgia e Clínica Integ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: melyn.almeida@gmail.com

A deficiência de estrógeno pode levar a um desequilíbrio entre os processos de formação/absorção óssea. O objetivo do trabalho foi analisar o efeito da ovariectomia (OVX) e da terapia de reposição hormonal (TRH) com 17-β estradiol no processo de reparo do reimplante dentário imediato por meio da análise histomorfométrica e imunoistoquímica. Sessenta ratas tiveram seus ovários expostos ou removidos constituindo os grupos: Sham, OVX e OVX/E2. Implantou-se no dorso dos animais pellets subcutâneos com óleo de milho (grupo OVX) e com 17-β estradiol (grupo OVX/E2). Os animais foram submetidos à exodontia e reimplante dentário imediato e sofreram eutanásia 60 dias após o início da TRH. O ligamento periodontal apresentou-se inserido no osso e na raiz em grande parte da superfície radicular nos três grupos aos 15 dias, porém existia a presença de áreas de reabsorção ativa e inativa. Aos 60 dias as áreas de reabsorção radicular estavam presentes e a espessura do ligamento periodontal diminuída pela aposição óssea. O tecido pulpar apresentou processo de ossificação em alguns espécimes nos três grupos experimentais. A análise imunoistoquímica mostrou diferença estatisticamente significativa com relação à PCNA entre os grupos OVX 15 dias e OVX 60 dias e OVX 15 dias e OVX/E2 60 dias. Com relação à TRAP não houve diferença entre os grupos.

Concluiu-se que a ovariectomia e a TRH não alterou significativamente o processo de reparo do reimplante dentário imediato. (Apoio: CAPES)

PN0018 Influência da geometria de canais curvos simulados no número de ciclos até a fratura (NCF) de instrumentos Reciproc®

Donida FA*, Matheus TCU, Cimões R

Prótese e Cirurgia Buco Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: nandanidona@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência da geometria de canais curvos simulados no número de ciclos até a fratura (NCF) de instrumentos Reciproc®. Foram confeccionados quatro canais simulados em aço inoxidável com geometrias diferentes variando o comprimento de arco, o raio de curvatura e a posição da curvatura radicular. Uma plataforma de suporte da peça de mão também foi confeccionada em aço inoxidável para realização dos ensaios de fadiga. Foram selecionados 40 instrumentos R25, alocados por sorteio em 4 grupos (A, B, C e D), com 10 instrumentos cada. Os ensaios de fadiga foram realizados e o tempo decorrido até a visualização da fratura ocorrer foi cronometrado sempre pelo mesmo operador. O NCF foi obtido através da multiplicação da velocidade de rotação, em segundos, pelo tempo decorrido até a fratura ocorrer, também em segundos. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste estatístico de Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). Ao comparar a geometria do Canal A com a do Canal B, os instrumentos R25 obtiveram um maior número de ciclos até a fratura no canal A. Comparando o Canal A ao Canal C os instrumentos R25 se mostraram mais resistentes quando utilizados em canais com raios maiores. Ao comparar o Canal A com o Canal D, os instrumentos R25 se mostraram mais resistentes quando utilizados em canais com um menor comprimento de arco.

Portanto, diante do exposto, foi possível concluir que a intensidade do estresse sobre o instrumento aumenta à medida que o raio da curvatura diminui, ou quando se aumenta o comprimento do arco, como também quando o arco está localizado na porção coronária do canal.

PN0019**Avaliação microbiológica de limas de níquel-titânio do movimento rotatório alternado**

Santos JHL*, Bueno CES, Rocha DGP, Martin AS, Kato AS, Fontana CE, Bitencourt MA, Teixeira PA

SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ju.henriquels@hotmail.com

As limas endodônticas são essenciais na eliminação dos microrganismos durante o preparo dos canais radiculares. O controle de infecção exige que estes artigos estejam livres de agentes patogênicos. O estudo buscou avaliar a esterilização de limas de níquel-titânio (NiTi) comparando 2 métodos: radiação iônica (adotado pelos fabricantes) e autoclave (aplicado por endodontistas). Setenta endodontistas brasileiros foram entrevistados e o protocolo de reutilização/esterilização de limas identificado como o mais usado por estes envolve imersão em desincrostante, lavagem manual, papel grau/seladora e esterilização em autoclave. Foram selecionadas 80 limas de NiTi do movimento rotatório alternado (Wave One® e Reciproc®) e distribuídas em 4 grupos experimentais (n=20): A) limas WaveOne® removidas das embalagens, B) limas Reciproc® removidas das embalagens, C) limas WaveOne® novas, contaminadas in vitro com E.faecalis e manipuladas conforme protocolo e D) limas Reciproc® novas, contaminadas e manipuladas como no grupo C. O controle negativo com 4 tubos de Brain Heart Infusion(BHI) esterilizado e 1 tubo de BHI contaminado com E.faecalis para o controle positivo. As amostras foram inoculadas em BHI, os tubos incubados em estufa e observados após 48h quanto ao crescimento bacteriano (presença de turbidez do meio). A análise final verificou ausência de contaminação em 84 tubos (98,82%) e contaminação no grupo controle positivo.

Conclui-se que devido à ausência de bactérias nos tubos, os métodos de esterilização de limas de NiTi testados (radiação iônica e autoclave) são eficazes para serem usados na prática diária.

PN0021**Comparação clínica do efeito de diferentes medicações endodônticas na resposta Th-1 e Th-2 presente na lesão periapical**

Ferrari CH*, Rabello DGD, Nascimento GG, Leite FRM, Gomes APM, Gonçalves SHF, Valera MC, Martinho FC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: carlos.ferrari@fosjc.unesp.br

Esta pesquisa objetivou aferir a influência de medicações endodônticas nas respostas das citocinas Th-1 e Th-2 em lesões periapicais e monitorar os níveis bacterianos das infecções primárias durante procedimentos endodônticos. Trinta dentes com infecção primária foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos de acordo com a medicação: CHX 2%, clorexidina gel 2%; Ca(OH)2/SSL, hidróxido de cálcio; e Ca(OH)2/CHX, hidróxido de cálcio e clorexidina gel (todos, n=10). As amostras bacterianas foram coletadas de canais radiculares e fluidos intersticiais das lesões. Foram utilizadas técnicas de cultura na determinação das contagens (CFU/ml). As citocinas Th-1 (TNF- α , INF- γ e IL-2) e Th-2 (IL-4, -5, -13) foram mensuradas pelo teste ELISA. Todos protocolos de medicação diminuíram a população bacteriana dos canais radiculares (todos, p<0.05) reduzindo os níveis de citocina Th-1 em lesões apicais (todos p<0.05), sem diferenças significantes entre eles (p>0.05). Ambos protocolos utilizando Ca(OH)2 aumentaram significativamente os níveis de citocina Th-2 (p<0.05), sem diferenças (p>0.05). Portanto, a clorexidina mostrou menor efetividade na elevação dos níveis de citocina Th-2. Após o tratamento, independentemente da medicação utilizada, a análise da regressão linear indicou a infra regulação das citocinas Th-2 pela Th-1.

Todas as medicações reduziram população bacteriana e os níveis das citocinas Th-1. Portanto, o uso do hidróxido de cálcio contribuiu na redução da resposta das citocinas Th-2 em lesões periapicais.

PN0023**Efeito na migração de células-tronco pulpare: uma análise da liberação de TGF- β 1 de fatias de dentes humanos**

Silva LC*, Junqueira MA, Araújo TH, Fernandes AP, Colombo FA, Martins NS, Oliveira TM, Sakai VT

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: leopoldocosme@gmail.com

A dentina é um reservatório de fatores de crescimento que podem ser liberados durante eventos de desmineralização atuando como estimuladores do reparo de tecido dentino-pulpar. Avaliou-se in vitro a quantidade de TGF- β 1 liberada de fatias de dentes após o tratamento com EDTA 10% (etilenodiamino tetra-acético), NaOCl 2,5% (hipoclorito de sódio) ou PBS (solução salina tamponada com fosfato) e seu efeito na migração de células-tronco pulpare (SHED). Sessenta fatias de dentes de 1 mm de espessura foram preparadas com ou sem a camada de pré-dentina e tratadas com uma das três soluções. Os meios de cultura condicionados por estas fatias foram utilizados para quantificação de TGF- β 1 por ELISA e para ensaios de migração. Meios de cultura com diferentes concentrações de TGF- β 1 recombinante humano (0,5; 1,0; 5,0 ou 10,0 ng/mL) também foram testados em ensaios de migração. Os resultados foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey. Os valores de densidade ótica correspondentes aos meios condicionados por fatias de dentes com ou sem pré-dentina e tratados com EDTA 10% foram estatisticamente maiores do que dos demais grupos e próximos a 1 ng/mL. Foram observadas maiores taxas de migração em direção aos meios condicionados por fatias de dentes com pré-dentina do que para aquele condicionado por fatias de dentes sem pré-dentina. TGF- β 1 recombinante também estimulou a migração de SHED, independente da concentração utilizada.

Portanto, EDTA pode ser considerado um extrator efetivo de TGF- β 1 da matriz dentinária, enquanto que TGF- β 1 recombinante humano pode ser um promotor efetivo da migração de SHED. (Apoio: Fapemig)

PN0020**Aplicações endodônticas da tomografia computadorizada de feixe cônico: Relato de caso de reimplante dentário**

Parolin AB*

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

E-mail: andreibonatoparolin@hotmail.com

As radiografias convencionais bidimensionais, periapicais, são as mais utilizadas na prática endodôntica. Apesar de sua ampla aplicabilidade, essas imagens não proporcionam informações em terceira dimensão e a sobreposição de estruturas prejudica a elaboração de um diagnóstico preciso e correto plano de tratamento. Para suplantar essas restrições radiográficas e fornecer imagens com maior detalhamento surgiu a tomografia computadorizada cone beam, sendo o objetivo do presente, sobre a sua aplicabilidade na endodontia e relatar um caso de reimplante dentário, mostrando a importância dessa tecnologia na decisão da escolha do tratamento, os seus diferenciais.

A tomografia computadorizada cone beam superou as limitações da radiografia convencional bidimensional pela produção de imagens não distorcidas e tridimensionais da área examinada, o que é muito útil na endodontia, essencialmente em casos especiais como reabsorções radiculares, patologias periapicais, anatomia dental, obliteração dos condutos, trincas e fraturas radiculares. No presente estudo a tomografia computadorizada cone beam mostrou com exatidão a condição da reabsorção radicular externa, bem como a ausência da tábua óssea vestibular, sendo a tecnologia decisiva na escolha do tratamento, pois forneceram informações não alcançadas pela radiografia convencional bidimensional.

PN0022**Influência da qualidade da restauração coronária e do tratamento endodôntico no estado periapical. Avaliação clínica e radiográfica**

Craveiro MA*, Fontana CE, Bueno CES, Martin AS, Pelegrine RA, Kato AS, Rocha DGP

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marcoandre71@globomail.com

A infecção e reinfecção bacteriana é o fator etiológico do fracasso do tratamento endodôntico. Nos últimos anos porém tem se dado grande ênfase a contaminação bacteriana via coronária, principalmente em estudos in vitro e em estudos epidemiológicos transversais e com avaliação da restauração coronária apenas radiograficamente, correlacionando-a ao sucesso e fracasso do tratamento endodôntico. Procuramos avaliar a relação entre a qualidade do tratamento endodôntico e da restauração coronária, clínica e radiograficamente, e sua influência no estado periapical, em um estudo retrospectivo de coorte. Restauração coronária, tratamento endodôntico e estado periapical de 523 dentes foram reavaliados clínica e radiograficamente 2 a 10 anos após o tratamento endodôntico (todos feitos com o mesmo protocolo) e com critérios definidos. O índice geral de sucesso foi de 85%, sendo que a relação endodontia e restauração quando ambas estavam adequadas obteve os menores índices de insucesso (7%). Na reavaliação observou-se que tratamentos endodônticos adequados foram significativamente maiores que os inadequados (83% versus 17% p<0,0001) enquanto restaurações coronárias inadequadas e adequadas não mostraram diferenças significativas.

Nos tratamentos endodônticos realizados sob protocolo, obteve-se alta qualidade das obturações dos canais radiculares influenciou positivamente no sucesso do tratamento endodôntico, sendo a restauração coronária um fator de menor relevância e com menor influência no estado periapical de dentes tratados endodônticamente

PN0024**Atividade antimicrobiana e substantividade de Uncaria Tomentosa em dentina radicular contaminada com Enterococcus faecalis**

Lima AR*, Herrera DR, Durand-Ramirez JE, Falcão A, Silva EJNL, Santos EB, Gomes BPPA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: augusto_rl@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a atividade antimicrobiana e substantividade de Uncaria tomentosa Willd D.C (UG) em dentina radicular contaminada com Enterococcus faecalis. Foram utilizados 48 pré-molares inferiores contaminados com E. faecalis (ATCC 29212). Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos segundo a substância química auxiliar (SQA) utilizada durante o preparo químico-mecânico (PQM): Grupo UG- UG a 2% em gel; Grupo CHX- digluconato de clorexidina 2% em gel; Grupo NaOCl- solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25%; Grupo SS- solução salina estéril (SS). Foram feitas coletas microbiológicas antes do PQM (S1), após PQM (S2) e após 7 dias do PQM (S3), período no qual os espécimes foram mantidos preenchidos com SS. A contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foi analisada estatisticamente com o teste de Wilcoxon (P<0,05) em cada tempo experimental. A comparação entre os diferentes grupos de tratamento (UG, CHX, NaOCl e SS) foi realizada por meio do teste de Kruskal-Wallis (P<0,05). Valores significativos de redução bacteriana foram alcançados em todos os grupos após PQM (P<0,05). Não houve diferença significativa entre os valores de redução bacteriana encontrados em S3 quando comparado com S2, para os grupos UG e CHX (P>0,05). Nos grupos NaOCl e SS houve uma maior carga bacteriana em S3 quando comparado com S2 (P<0,05).

Nossos resultados confirmam o efeito antibacteriano de UG 2% gel sobre E. faecalis na dentina radicular. Este estudo também demonstrou a substantividade do efeito antibacteriano de UG e CHX 2% gel por até 7 dias. (Apoio: CNPq - 308162/2014-5; CAPES; FAPESP (10/13498-9, 10/17877-4, 13/23061-5))

PN0025 Avaliação da extrusão dentinária em diferentes técnicas de instrumentação

Faria MIA*, Martins AA, Cruz ATG, Heck AR, Wyzkowski J, Aragão EM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: drmiaff@yahoo.com.br

Um problema inerente ao preparo químico mecânico, independente da técnica utilizada, é a extrusão de detritos para o periápice, que atua como fator irritante causando dor pós-operatória. O objetivo do presente estudo é comparar a quantidade de dentina extruída através do periápice com diferentes técnicas de instrumentação. Cinquenta dentes pré-molares inferiores com canal radicular único e retos foram divididos em 5 grupos de acordo com a técnica de instrumentação realizada: GI – Stepback com acesso radicular; GII – Crow-Down com acesso radicular; GIII – Recipro; GIV – WaveOne e GV – Protaper. Os detritos extruídos foram coletados em um dispositivo para serem pesados após serem secos. Os dados obtidos em gramas após a pesagem foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal - Wallis e teste de Dunn^{ns}. Os resultados mostraram que a técnica Protaper apresentou a maior extrusão de detritos (0,003g), com diferença estatística para a técnica Crow-Down (0,0012g), Stepback (0,0017g) e Recipro (0,0016g) e sem diferença estatisticamente significativa para a técnica WaveOne (0,0019g).

A instrumentação manual provocou menor extrusão dentinária que a instrumentação mecanizada.

PN0027 Avaliação da influência do tipo de restauração na resistência a fratura em dentes tratados endodonticamente

Montanari R*, Cardoso RJA, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: roger_montanari@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à fratura e o padrão de fratura em dentes tratados endodonticamente variando três tipos de restaurações. Foram utilizados quarenta e quatro pré-molares superiores hígidos divididos em quatro grupos (n=11). Grupo C foi o controle mantido hígido, os demais grupos receberam o preparo MOD, tratamento endodôntico, preparo overlay e restaurado com diferentes materiais restauradores: Grupo R resina composta direta, Grupo F fita de fibra de vidro associada a resina composta direta e Grupo I restaurado indiretamente com resina de laboratório. Todos os espécimes foram incluídos em blocos de acrílico com a simulação do ligamento periodontal. O ensaio de resistência mecânica foi realizado com a máquina de ensaio EMIC a uma velocidade de 1mm/min até acontecer a fratura. A resistência à fratura e padrão de fratura foram analisados. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de comparações múltiplas de Bonferroni. O grupo GF e GI apresentaram os maiores valores de resistência à fratura não diferindo significativamente entre si enquanto os grupos GC e GR menores valores sem diferença significativa entre eles. Quanto ao padrão de fratura, o grupo F apresentou 100% de fraturas favoráveis, seguido pelo grupo C com 82% e pelos grupos I e R ambos com 55%.

Conclui-se que os espécimes com maior resistência à fratura foram os do grupo com reforço de fita de fibra de vidro e os do grupo com restauração indireta, quanto ao padrão de fratura o grupo com fita de fibra de vidro apresentou em todos os espécimes fraturas compatíveis com a recuperação dental.

PN0029 Perfil citotóxico de um cimento endodôntico resinoso através de novo modelo experimental de cultura de células tridimensional

Saavedra FM*, Zaia AA, Silva EJNL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fms.saavedra@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos citotóxicos de um cimento endodôntico resinoso (AH Plus, Dentsply DeTrey, Konstanz, Alemanha), utilizando um modelo de cultura celular tridimensional (3D). Um modelo de cultura celular bidimensional (2D) convencional foi utilizado como referência para a comparação. Fibroblastos Balb /c 3T3 foram cultivados por método bidimensional convencional e em modelo tridimensional utilizando colágeno do tipo 1. Após atingir confluência, as culturas de células foram incubadas, por 24 horas, com eluções de cimento AH Plus recém-manipulado e após 7 dias de presa. A viabilidade celular foi medida pelo ensaio de metil-tiazol-difeniltetrazólio. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t de student (P<0,05). Em todas as condições testadas, o AH Plus exibiu efeitos citotóxicos; contudo, este efeito foi dependente do tempo e do modelo de cultura celular utilizado. Em ambas as condições avaliadas, o AH Plus foi mais citotóxico quando recém manipulado (P<0,05). Além disso, o AH Plus mostrou efeito citotóxico maior no modelo de cultura de células em 2D, quando comparado com o modelo 3D (P<0,05).

Concluiu-se, dentro dos limites deste estudo, que uma cultura de células em 3D pode ser utilizada como alternativa de cultivo in vitro capaz de proporcionar uma orientação confiável sobre a toxicidade de cimentos endodônticos, provendo condições mais próximas do cenário fisiológico encontrado em microambientes reais tridimensionais.

PN0026 Caracterização das dimensões da aresta lateral de corte e do núcleo dos instrumentos Mtwo®, ProTaper®, Wizard Navigator® e BioRace®

Lawder JAC*, Brito APP, Sampaio FC, Souza JB, Estrela C
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: juliana_2109bauru@hotmail.com

Este resumo teve como objetivo relacionar a aresta lateral de corte e o núcleo de instrumentos endodônticos de níquel-titânio de rotação contínua Mtwo® #30/05, ProTaper® #30/09, Wizard Navigator® #30/06 e BioRace® 35/04. Os instrumentos foram medidos com paquímetro digital para aferição do seu diâmetro nas cinco primeiras arestas de corte e desgastados longitudinalmente com disco diamantado flexível dupla face até atingir metade do diâmetro do instrumento nas regiões das arestas laterais de corte. A seguir, as amostras foram fixadas em stubs e obtidas as imagens por microscopia eletrônica de varredura com aumento de 60X. Foram realizadas mensurações das áreas da aresta lateral de corte e do núcleo, e a razão entre estas medidas utilizando o software AxioVision®. A análise estatística foi realizada por meio da ANOVA e do Teste de Tukey para comparação entre os grupos. Houve diferença significativa entre as áreas das arestas para todos os instrumentos. O instrumento Mtwo® #30/05 apresentou as maiores áreas do núcleo, com diferença significativa para todos os demais instrumentos, à exceção do Wizard Navigator® #30/06 na região da segunda aresta.

A relação entre a área da aresta de corte e do respectivo núcleo mostrou que a aresta representou áreas que variaram de 3% a 28% do núcleo. As dimensões da aresta lateral de corte foram inferiores às do núcleo em todos os instrumentos. O Wizard Navigator® #30/06 apresentou uma relação entre as dimensões da aresta em relação ao núcleo inferiores aos demais.

PN0028 Formação de terminações nervosas livres e fascículos nervosos em tecido pulpar desenvolvido por engenharia tecidual

Coelho DS*, Santos LGP, Bressan CM, Goldfeder EM, Dias PF, Cardeiro MMR
Biologia Celular Embriologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: daniela.sousacoelho@gmail.com

Terapias regenerativas têm despertado o interesse na área odontológica. A engenharia de polpa dental tem mostrado a formação de um tecido vascularizado e com células capazes de produzir dentina. A inervação é responsável pela homeostase do tecido estando relacionada com a manutenção do tônus vascular e condução de estímulos nociceptivos. Assim, a engenharia de tecido pulpar deve formar não somente um tecido morfologicamente semelhante ao original, mas também inervado para a regulação das estruturas neofornadas. Objetivo: avaliar a presença de inervação em polpas dentais desenvolvidas com o Modelo Fatia Dental/ Arcabouço para Engenharia de Tecido Pulpar. Métodos: fatias de 3^o molares hígidos tiveram a sua polpa removida e a cavidade pulpar preenchida com arcabouço polimérico altamente poroso e semeadas com células-tronco de polpa de dentes deciduos humanos (SHED). Após 21 a 65 dias de implantação no tecido subcutâneo do dorso de camundongos, a detecção dos elementos nervosos foi realizada por imunohistoquímica para beta-tubulina III, NCAM e P75. Resultados: observou-se a formação de um tecido semelhante à polpa dental, com presença de terminações nervosas livres e organizadas em feixes nervosos. A organização fascicular da inervação foi maior com o aumento de tempo avaliado.

Conclusões: foi possível desenvolver polpa inervada utilizando o Modelo Fatia Dental/ Arcabouço para Engenharia de Tecido Pulpar, sendo que a neurogênese ocorreu de maneira espontânea. (Apoio: FAPs - CNPq: 476548/2012-8 e FAPESC: - 11.375/2012-1)

PN0030 Capacidade de redução bacteriana após preparo biomecânico com limas protaper e waveone sob dois diferentes protocolos de irrigação

Reis ERL*, Bitencourt MA, Bueno CES, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ellenrose.reis@gmail.com

A redução bacteriana no interior dos canais radiculares é considerada um grande desafio na endodontia. O objetivo desse trabalho foi comparar o potencial de limpeza e redução de Enterococcus faecalis após preparo biomecânico com as limas Protaper e WaveOne acompanhados de dois diferentes protocolos de irrigação. Foram selecionadas 60 raízes disto-vestibulares de molares superiores que foram divididas em 4 grupos: Grupo 1 (n=10) instrumentação com limas Protaper e irrigação passiva com hipoclorito e Ácido Etilendiaminotetracético (EDTA); Grupo 2 (n=10) instrumentação com limas Protaper e irrigação ultrassônica com hipoclorito e EDTA; Grupo 3 (n=10) instrumentação com limas WaveOne e irrigação passiva com hipoclorito e EDTA; Grupo 4 (n=10) instrumentação com limas WaveOne e irrigação ultrassônica com hipoclorito e EDTA. No grupo controle, o irrigante foi substituído por soro fisiológico. Foi realizada cronometragem do tempo de trabalho. Os resultados microbiológicos e de tempo de trabalho foram submetidos à análise descritiva e ao teste estatístico de Kruskal-Wallis. Ambos os instrumentos associados à irrigação passiva ou ultrassônica foram eficazes no processo de redução bacteriana (p<0.01). Os preparos mais rápidos ocorreram com os instrumentos WaveOne (p<0.05), com diferença estatística significativa quando o mesmo foi associado à irrigação ultrassônica.

Os instrumentos Protaper e WaveOne foram eficazes no processo de redução microbiológica, sendo que os preparos mais rápidos ocorreram com a utilização das limas WaveOne e irrigação ultrassônica.

PN0031**Incidência de defeitos dentinários após o preparo de canais radiculares com limas Waveone em diferentes limites de instrumentação**

Bitencourt MA*, Rocha DGP, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE, Santos JHL, Teixeira PA, Reis ERL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: bitencourtmar@hotmail.com

Os defeitos dentinários são possíveis e indesejáveis consequências da instrumentação endodôntica, pois associados a outros fatores, podem evoluir para fratura vertical da raiz, levando assim a perda do elemento dentário. O objetivo deste trabalho foi comparar a incidência de defeitos dentinários apicais após a instrumentação com limas Waveone em diferentes limites de instrumentação. Foram utilizados 60 pré-molares inferiores unirradiculares humanos, os quais foram distribuídos em 3 grupos (n=20): Grupo A- Waveone Small, Grupo B- Waveone Primary, Grupo C- Waveone Large. Em todos os grupos, os dentes foram instrumentados em três comprimento de trabalho, 1mm aquém do forame, no limite apical e 1mm além do forame, sequencialmente. Uma imagem inicial da superfície apical em torno do forame apical de cada espécime foi gravado por um Microscópio Digital (100x) e a cada comprimento de trabalho atingido foi gravado uma nova imagem. Cada microfotografia foi comparada com a imagem inicial, e na presença de um defeito dentinário não presente anteriormente foi anotado. As imagens foram avaliadas por 3 examinadores. Para verificar o grau de confiabilidade entre os examinadores foi realizado o Coeficiente de Kappa mostrando concordância muito forte dentro da faixa 0,80-1,00. Em seguida realizou-se o teste estatístico de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$), que demonstrou não haver diferença significativa entre os grupos. *Em conclusão, a instrumentação com limas Waveone, em diferentes limites de instrumentação, não tem relação causal com a formação de defeitos dentinários.*

PN0033**Efeito de materiais obturadores bioativos na desinfecção de Enterococcus faecalis em dentina usando microscopia confocal à laser**

Carvalho CN*, Du T, Shen Y, Gavini G, Gritti GC, Haapasalo M

Mestrado Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: cecicar@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano de diferentes tipos de guta-percha e um cimento bio-cerâmico aplicados por 7 e 30 dias em dentina infectada. 80 semi-cilindros de dentina radicular humana foram infectados com *Enterococcus faecalis*. Quantidades padronizadas de materiais obturadores foram aplicados nos espécimes por 7 e 30 dias de acordo com os grupos (n=5): OBT (Obtura pellets, Shoreline, CT, EUA); GNB (guta-percha experimental associada com vidro niobofosfato); GBC (EndoSequence BC gutta-percha, Brasseler, Savannah, GA, EUA); BC (EndoSequence BC sealer, Brasseler); e as associações: BC+OBT; BC+GBC; BC+GNB e PBS (solução tampão de fosfato). A proporção de bactérias viáveis e não viáveis dentro dos túbulos dentinários após aplicação dos materiais foi analisada por coloração Live/dead e microscopia confocal à laser. Adicionalmente, os materiais testados (n=3) foram imersos em água destilada e o pH das soluções foi monitorado por até 30 dias com e sem adição de pó de dentina e analisados com Espectrômetro de emissão atômica por plasma indutivamente acoplado (ICP-OES) para determinar a liberação de íons. GNB e GNB+BC mostraram maior efeito antimicrobiano em ambos os tempos experimentais comparados aos demais grupos ($P < .05$). A dentina influenciou na redução do pH em todos os grupos combinados com BC e GBC, exceto para o GNB que teve seu pH aumentado. BC e GNB mostraram a maior liberação de cálcio e GNB mostrou a maior liberação de zinco ($P < 0,05$).

O material experimental GNB e a associação com BC mostrou maior efeito antimicrobiano comparado aos demais grupos. (Apoio: FAPs - FAPEMA - 128180/2014)

PN0035**Avaliação do efeito da lectina ScLL em fibroblastos gengivais**

Reis MVP*, Moura CCG, Soares PBF, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: manu_verdinelli@hotmail.com

A lectina ScLL extraída da planta *Synadenium carinatum* tem sido avaliada como imunomodulador em doenças como asma, neosporose e leishmaniose. Porém, ainda não foi avaliada na cavidade oral. Este estudo avaliou o efeito da ScLL na viabilidade, proliferação e liberação de IL10 por fibroblastos gengivais (FGH) visando seu futuro uso em dentes reimplantados tardiamente. Células FGH foram tratadas com ScLL nas concentrações 10, 5 e 2 µg/ml por 1 e 5h, e avaliadas por citometria de fluxo (anexina/iodeto) para viabilidade, apoptose (inicial, tardia) e necrose. O sobrenadante foi coletado e utilizado para dosagem de IL10 por Elisa. A proliferação foi avaliada após 3 dias com BrdU. O controle foi representado por células mantidas em DMEM. Os dados foram analisados por Anova e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa entre as concentrações em estudo e o controle, quanto à proliferação celular ($P=0,633$) e liberação de IL10 em ambos os tempos, ($P=0,372$), exceto ScLL 2µg/ml que liberou menos IL10 que o controle em 5h ($p < 0,001$). ScLL 5 µg/ml resultou em maior número de células viáveis que as demais concentrações ($P=0,017$), e manteve-se igual ao controle no período de 1h. A porcentagem de apoptose tardia no grupo ScLL 5 µg/ml foi significativamente diferente dos demais grupos ($p < 0,001$). Não houve diferença entre os grupos para o número de células necróticas.

Para FGH não estimulados, o parâmetro influenciado pela concentração da droga foram viabilidade celular e apoptose. Esta substância parece promissora e deve ser avaliada em células de dentes avulsivos. (Apoio: CNPq - 474505/2013-8)

PN0032**Mensuração da dor após tratamento endodôntico, com Limas Reciproc, com ou sem ampliação foraminal**

Cruz-Júnior JA*, Bueno CES, Rocha DGP, Coelho MS

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: joseartero@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico prospectivo foi avaliar a dor após endodontia em sessão única, com lima #40 do sistema Reciproc, em dentes necrosados. Os tratamentos foram realizados por um único endodontista, na cidade de Fortaleza-CE. Foram tratados 46 dentes divididos em 2 grupos, de acordo com o comprimento de trabalho; Grupo 1, 0,0 mm do forame apical e grupo 2, 1,0 mm aquém do forame apical. Após 24 horas, 72 horas e uma semana, avaliou-se a dor dos pacientes através de uma escala verbal, classificada em: nenhuma dor, dor leve (sem necessidade de medicação anti-inflamatória), dor moderada (com necessidade de medicação, sendo essa eficaz) e dor severa (sendo necessário uma reintervenção). A dor também foi mensurada através de uma Escala Visual Analógica (EVA), escala que vai de 0 a 10, onde zero corresponde a nenhuma dor e dez, dor extrema. Nos dois grupos da pesquisa, usou-se protocolo semelhante, sendo que no grupo 1 houve ampliação foraminal e no grupo 2 não houve. Como resultados, 95,55% dos pacientes não sentiram dor ou sentiram apenas dor leve, não necessitando de medicação em qualquer dos tempos da pesquisa. Analisando-se a EVA, observou-se que os pacientes do grupo 1 (ampliação foraminal) sentiram mais dor nas primeiras 24 horas do que os pacientes do grupo 2 (sem ampliação), $p < 0,05$. Analisando-se a escala verbal, observou-se que não houve diferença estatística significante entre os grupos.

Concluiu-se, nesse estudo, que o tratamento endodôntico com ampliação foraminal, usando-se sistema de lima única, realizado em uma sessão, em dentes necrosados, apresentou baixa ocorrência de dor pós-operatória.

PN0034**Avaliação da anatomia do forame apical durante a ampliação foraminal utilizando diferentes sistemas de instrumentação**

Silva DH*, Silva EJNL, Gomes AC, Herrera DR, Soares AJ, Almeida JFA, Ferraz CCR, Zaia AA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: di_hsilva@hotmail.com

O presente estudo avaliou a anatomia do forame apical durante o alargamento foraminal utilizando 03 diferentes sistemas de instrumentação: Limas manuais (grupo 01 - G1); Limas NiTi em movimento rotatório (grupo 02 - G2); e Limas NiTi em movimento reciprocante (grupo 03 - G3). Foram selecionadas 30 raízes de dentes humanos extraídos. As amostras foram divididas em 03 grupos (n=10) de acordo com o sistema utilizado: G1= limas tipo K; G2 = Sistema MTwo; G3 = Sistema Reciproc. Todos os grupos foram preparados com limite de instrumentação 01 milímetro além do ápice radicular. Fotomicrografias foram realizadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV), para registro da anatomia foraminal antes da instrumentação, e após a utilização de cada instrumento. Os resultados foram analisados utilizando o software BioEstat realizando ANOVA, seguida do teste T de Tukey com um nível de significância de 5%. Os resultados do presente estudo demonstraram que o G1 apresentou maior desvio apical quando comparado com o G3 ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes quanto ao desvio apical entre o G2 e o G1 e entre G2 e o G3 ($p > 0,05$). No que se refere à qualidade da ampliação foraminal não houve diferença estatística entre nenhum dos grupos testados.

A análise em microscópio eletrônico de varredura mostrou um menor desvio apical para o grupo no qual foi realizado a instrumentação com ampliação foraminal utilizando o sistema Reciproc quando comparado à instrumentação manual. (Apoio: SAE - UNICAMP)

PN0036**Influência de soluções de irrigação final sobre a resistência de união do cimento resinoso na dentina radicular**

Belizario LG*, Magro MG, Venção AC, Keine KC, Faria G, Guiotti AM, Victorino KR, Kuga MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: lagabe14@hotmail.com

O objetivo foi avaliar os efeitos do Hipoclorito de Sódio (NaOCl), SmearClear, Ácido peracético (PAA) a 1% e QMiX sobre a resistência de união de um cimento resinoso autocondicionante na dentina radicular. Quarenta caninos recém-extraídos, instrumentados e obturados tiveram seus canais radiculares preparados para a colocação de pino intraradicular. Após o preparo, os dentes foram divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com o protocolo de irrigação final: G1- NaOCl; G2- Smear Clear; G3- PAA 1% e G4- QMiX. Após a irrigação, pino de fibra de vidro (Whitepost; FGM, Joinville, SC, BR) foram cimentados com cimento autocondicionante (U200; 3M,USA). Na sequência, as raízes foram seccionadas transversalmente para obter slices de 2,0mm de espessura, nos terços cervical, médio e apical. Os espécimes foram submetidos ao teste de push-out e a análise estatística para estudos de resistência de união foram realizadas inicialmente utilizando o teste de Shapiro-Wilk e posteriormente ANOVA e teste de Tukey ($p=0,05$). Não houve diferença entre o G1 e G2 na resistência de união à dentina do canal radicular ($p > 0,05$), porém ambos foram superiores aos demais grupos ($p < 0,05$). No terço apical, os valores de resistência de união do G4 foram superiores aos demais grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a resistência de união do cimento avaliado foi maior após o uso do ácido peracético 1% ou QMiX nos terços cervical e médio radicular, em comparação ao obtido com o hipoclorito de sódio e Smear Clear. No entanto, no terço apical a maior resistência de união foi obtida após o uso do QMiX. (Apoio: CAPES)

PN0037**Efeitos dos resíduos de diversas formulações contendo clorexidina sobre a resistência de união na dentina radicular**

Magro MG*, Venção AC, Belizario LG, Victorino KR, Keine KC, Kuga MC
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: miriammagro85@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a presença de debris e smear layer após a irrigação com diversas formulações de digluconato de clorexidina (CHX) a 2% e seu efeito sobre a resistência de união da obturação endodôntica com cimento epóxi no substrato dentinário. Cem caninos humanos extraídos foram preparados com o instrumento F5 e irrigados com NaOCl a 2,5% e EDTA 17%. Cinquenta dentes foram divididos em 5 grupos (n=10), de acordo com o protocolo de irrigação final: G1 (controle, sem irrigação final); G2 (CHX solução); G3 (CHX gel); G4 (Concepsis) e G5 (CHX Plus). Em seguida, os espécimes foram submetidos à microscopia eletrônica de varredura, no segmento cervical-médio e médio-apical, a fim de detectar a presença de debris e smear layer. Outros cinquenta espécimes foram tratados igualmente ao estudo anterior, obturados e submetidos ao teste de push out, nos terços cervical, médio e apical. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união utilizando uma máquina universal de ensaios mecânicos. Para análise estatística foi utilizando o teste de Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha = 5\%$).

Concluiu-se que as formulações do digluconato de clorexidina a 2% (solução pura, gel, Concepsis e CHX-Plus) utilizadas no protocolo de irrigação final ocasionaram a precipitação de debris e smear layer sobre a dentina radicular, tanto no segmento cervical-médio como no médio-apical. Entretanto, estes resíduos não reduziram a resistência de união da obturação dos canais radiculares quando utilizado o cimento endodôntico contendo resina epóxi (AH Plus). (Apoio: CAPES)

PN0039**Estudo retrospectivo da perda óssea marginal em dentes portadores de retentores intra- radiculares com tomografia de feixe cônico**

Farias SL*, Sperandio M, Cardoso RJA, Felipe MB
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: sanroluiz636@hotmail.com

Pacientes portadores de doença periodontal apresentam uma maior perda óssea em dentes tratados endodonticamente, quando comparados com o dente contra lateral a esta perda. O objetivo deste trabalho foi avaliar a perda óssea lateral em 201 dentes com retentor intraradicular em pacientes com periodontites, e sem periodontites, e comparar com o dente contra lateral, analisando as quatro faces dentais em tomografia de feixe cônico. Os resultados mostraram que no corte coronal vestibular os scores dos dentes contra laterais variaram entre 0 e 3, enquanto que no grupo de dentes com retentor intra-radicular variou entre 0 e 5. No corte coronal palatino o score dos dentes contra laterais e dos dentes com retentor variaram entre 0 e 4. No corte sagital mesial, os scores dos dentes contra laterais variaram entre 0 e 3 e dos dentes com retentor entre 0 e 4. No corte sagital distal, os scores dos dentes contra laterais variaram entre 0 e 3 e dos dentes com retentor entre 0 e 4. Foi utilizada a análise estatística ANOVA one way seguido de Tukey e também qui-quadrado

A diferença da perda óssea do elemento portador de retentor foi significativa quando comparado ao elemento contra lateral nas faces mesial distal e vestibular. Não houve diferença estatística entre pacientes periodontais e não periodontais.

PN0041**Avaliação dos professores de ensino fundamental I e II no atendimento de urgência em avulsão dentária no município de Bento Gonçalves-RS**

Ferreira ACG*, Reis SCL, Signoretti FGC, Monteiro MRFP, Nunes ARG, Boechat L, Soares AJ
 Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: anacrisgf@gmail.com

Os traumatismos dentários são considerados um dos principais problemas de saúde pública, com crescente prevalência, causando consequências estéticas, psicológicas e sociais aos pacientes. A avulsão é uma das mais graves injúrias dentárias atingindo principalmente crianças entre 6-14 anos. Os professores são os profissionais mais requisitados na prestação dos primeiros socorros. O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento dos professores de ensino fundamental I e II da cidade de Bento Gonçalves-RS no atendimento de urgência em casos de avulsão, antes e depois de receberem as informações. A amostra foi composta por 275 professores que responderam a um questionário relacionado a conhecimentos, atitudes e auto avaliação sobre primeiros socorros na avulsão dentária, seguido pela distribuição de folhetos e cartazes na tentativa de educar os profissionais da escola para a urgência nestes casos. Após 30 dias, um novo questionário foi replicado na avaliação dos efeitos da informação. Foi observado conhecimento insuficiente em relação ao assunto e nas ações de primeiros socorros. Entretanto, houve melhora substancial após a distribuição dos folhetos com a informação, mostrando a importância de transmitir o conhecimento ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o conhecimento dos professores é insuficiente e que as questões de planejamento preventivas ao trauma dental devem ser incluídas no calendário das escolas, a fim de melhorar o prognóstico em casos de avulsão dentária.

PN0038**Efeitos da adição das nanopartículas de carbonato de cálcio nas propriedades físico-químicas do MTA**

Bernardi AV*, Felipe MCS, Felipe WT, Bortoluzzi EA, Tedesco M, Schmidt TF, Wan WS, Teixeira CS
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: anarela.bernardi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a natureza física e química de nanopartículas de carbonato de cálcio (NPCC) e o efeitos de sua adição sobre o tempo de presa, alteração dimensional, resistência à compressão, solubilidade e pH do MTA. Os grupos foram: G1 (MTA - sem aditivo); G2 (MTA + 5% NPCC) e G3 (MTA + 10% NPCC). Os testes seguiram as especificações ISO 6768 e ADA 57. As amostras dos testes de alteração dimensional e resistência à compressão foram mensuradas após a presa, e após 24h e 30 dias. No teste de solubilidade, anéis foram preenchidos com os cimentos, pesados após a presa e após 30 dias em água. O pH foi medido após 24h e 30 dias. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA, de Tukey e Kruskal-Wallis ($\alpha = 5\%$). O tempo de presa das amostras do G2 e G3 foi menor ($p < 0,05$) do que o das amostras do G1. Após 24h, a alteração dimensional das amostras de todos os grupos foi similar ($p > 0,05$) e após 30 dias as do G2 apresentaram menor alteração do que as do G1 e G3 ($p < 0,05$). Houve diferença na resistência à compressão entre os grupos ($p < 0,001$) após 24h e 30 dias ($G1 > G2 > G3$). O teste de solubilidade mostrou diferença entre os grupos, quando hidratados: $G2 > G1 > G3$ e desidratados: $G3 > G2 > G1$. O pH de todas as amostras foi similar em 24h, e aumentou significativamente após 30 dias ($p < 0,05$), sendo que o das amostras do G2 e G3 foram similares entre si e superiores as do G1.

As NPCC apresentam morfologia cúbica e poucas impurezas. A sua adição ao MTA acelerou o tempo de presa e diminuiu a resistência à compressão; após 30 dias resultou em menor alteração dimensional (G2), maior solubilidade e maior pH.

PN0040**Desenvolvimento de aplicativo android para o protocolo de tratamento de avulsão dental**

Moras ND*, Reynard E, Tomazinho PH, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Marques-da-Silva B, Demenech LS, Tomazinho FSF
 Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
 E-mail: nathaly_dm@hotmail.it

A avulsão dental é um dos traumas dentais mais frequentes, representando de 1% a 16% dos traumas na dentição permanente. Para favorecer o prognóstico de dente permanente avulsionado, o reimplante imediato é a melhor opção de tratamento, porém nem sempre é realizado. Assim, o conhecimento sobre como realizar o reimplante imediato e sobre os meios de armazenamento do dente permanente aumenta os índices de sucesso do reimplante. O objetivo deste trabalho foi desenvolver dois aplicativos Android com orientações direcionadas, tanto à população quanto ao cirurgião-dentista, sobre cuidados que devem ser tomados diante da avulsão dental, de acordo com o protocolo terapêutico desenvolvido pelo Centro de Trauma Dental da Universidade Positivo. Foi desenvolvido um Aplicativo Android que se caracteriza por um conjunto de conteúdo HTML, JavaScript e CSS.

Os aplicativos estão disponíveis para download gratuito na loja de aplicativos do Google e Google Play com os nomes "Avulsão dental: o que fazer?" e "Avulsão dental para dentistas".

PN0042**Avaliação da morfologia apical em pré-molares humanos**

Prezotti KM*, Bueno CES, Kato AS, Fontana CE, Pelegrine RA, Martin AS
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: krisprezotti@hotmail.com

A limpeza e a modelagem dos canais radiculares é considerada por Schilder (1974) como a base para o sucesso da terapia endodôntica. Um dos objetivos no tratamento do canal radicular é o de diminuir o número de micro-organismos com a finalidade de prevenir ou tratar a periodontite apical. A necessidade do estabelecimento do comprimento de trabalho é de grande importância nesta fase, já que a determinação imprecisa deste comprimento pode conduzir ao fracasso. Entretanto, apesar de um grande número de publicações e estudos sobre o assunto, o limite apical de instrumentação do canal radicular ainda é muito discutida. O conhecimento detalhado da morfologia dental, interna e externa, acaba tendo fundamental importância para uma adequada abordagem durante o tratamento endodôntico. Tendo em vista o exposto, o objetivo desse trabalho foi avaliar aspectos da morfologia apical de pré-molares, superiores e inferiores: distância do ápice radiográfico ao forame apical principal e formato do forame apical principal. Foram selecionados 100 pré-molares humanos cujos ápices radiculares foram analisados com microscopia eletrônica de varredura e realizado cálculos estatísticos para verificar a frequência e a correlação entre as variáveis. Os resultados mostraram que em 53,48% dos dentes os forames principais não coincidiam com o ápice anatômico; 78,22% dos forames principais apresentam formato oval, seguido do formato irregular 18,81% e 2,97% redondo, de acordo com classificação de Gani & Visvisian(1999).

Os pré-molares apresentam variação na morfologia dos forames apicais principais e na maioria dos casos o forame principal se localiza para-apicalmente.

PN0043**Avaliação ex vivo da extrusão apical e tempo de preparo realizado por diferentes sistemas rotatórios e reciprocantes**

Fontana CE*, Martin AS, Pelegrine RA, Kato AS, Pinheiro SL, Rocha DGP, Bueno CES
 Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: ceffontana@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a extrusão apical de debris e o tempo de trabalho de diferentes sistemas rotatórios e reciprocantes. Para isto, sessenta raízes mesiais de primeiros molares inferiores humanos extraídos foram selecionadas, apresentando canais radiculares com curvaturas entre 10 e 20° e forames independentes, e divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais de 15 canais cada (n=15). As raízes mesiais foram adaptadas em eppendorfs para coleta de debris extruídos pelo forame durante a instrumentação. Os canais foram instrumentados com: Reciproc (grupo RP), WaveOne (grupo WO), Protaper Next (Grupo PN) e BioRace (Grupo BR), e irrigados com água bidestilada. Todos os canais tiveram uma equivalência de preparo apical ao diâmetro 2.5. Apenas os canais mesio-vestibulares foram instrumentados. Posteriormente, as raízes foram removidas dos dispositivos e o peso dos debris obtidos pela subtração do peso final ao inicial dos eppendorfs. O tempo total de preparo foi computado. Em seguida, os dados foram analisados através dos testes D'Agostino, ANOVA e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 0,05.

Os resultados demonstraram que ambos sistemas rotatórios obtiveram os maiores índices de extrusão de debris comparadas aos sistemas reciprocantes ($p < 0,01$), não havendo diferenças estatísticas em relação ao tipo de cinemática ($p > 0,05$). O mesmo ocorreu com relação a análise do tempo de preparo, como também entre si ($p > 0,05$). Os novos sistemas reciprocantes promovem menor extrusão apical de debris despendendo um menor tempo de preparo.

PN0045**Comparação da extrusão bacteriana provocada por técnicas de rotação contínua e reciprocante**

Cabreira LJ*, Alves FRF, Siqueira-Jr. JF, Gominho LF, Dessaune-Neto N, Neves MAS
 Programa de Pós Graduação Em Endodontia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
 E-mail: laurajcabreira@gmail.com

Este estudo comparou a extrusão bacteriana produzida por quatro técnicas de instrumentação, duas com rotação reciprocante e duas com rotação contínua. Sessenta raízes mesio-vestibulares de molares humanos extraídos foram contaminadas com *Enterococcus faecalis* e distribuídas em quatro grupos de 15 cada, segundo a técnica de instrumentação: grupo REC, instrumentação com Reciproc 2.5/0,08 em rotação reciprocante; grupo BTC, instrumentação com BT-Race10/0,06, 3.5/0,00 e 3.5/0,04 em rotação contínua; grupo BTR, instrumentação com BT-Race10/0,06, 3.5/0,00, 3.5/0,04 em rotação reciprocante; grupo M2, instrumentação com Mtwo 10/0,04, 1.5/0,05, 2.0/0,06, 2.5/0,06 e 3.5/0,04 em rotação contínua. O material extruído foi coletado por um dispositivo personalizado no qual um gel de agarose a 1,5% recobria o ápice radicular, simulando o ligamento periodontal. Na sequência, o gel contendo o material extruído foi agitado em solução salina. Uma alíquota da solução foi então semeada em Ágar Mitis Salivarius e a contagem das unidades formadoras de colônias realizada após 24h de cultivo a 37°C. Os valores foram analisados estatisticamente através do teste Kruskal-Wallis. Todas as técnicas de instrumentação extruíram bactérias apicalmente em mais de 70% dos casos, contudo, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos com relação à quantidade ($p = 0,197$).

Independente da técnica utilizada, a quantidade de bactérias extruídas foi similar entre os grupos. Além disso, os dois movimentos testados não influenciaram a extrusão.

PN0047**Efeito de uma guta-percha bioativa à base de vidro niobofosfato na formação de biofilmes microbianos**

Griitti GC*, Carvalho CN, Wang ZJ, Shen Y, Gavini G, Haapasalo M
 Clínica Integrada - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
 E-mail: giogriitti@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de uma guta-percha bioativa e diferentes tipos de guta-percha na adesão e formação de biofilmes microbianos. Biofilme multi-espécies foram formados na superfície de discos de hidroxipatita - HA, vidro niobofosfato - VNB, guta-percha Obtura - OBT, guta-percha Protaper - PTP, EndoSequence BC guta-percha - GBC e o composto experimental guta-percha associado ao vidro niobofosfato - GNB. O biovolume total (mm³), biovolume de bactérias viáveis (mm³), e porcentagem de bactérias viáveis (%) foram quantificados. As diferenças entre os grupos foram avaliadas usando ANOVA de dois fatores e teste de Tukey para contraste de médias ($\alpha = 0,05$). Os materiais testados foram imersos em PBS e o pH monitorado por 30 dias, e avaliada a liberação de íons em ICP-OES (Espectrometria de emissão atômica por plasma indutivamente acoplado). Os grupos GNB, GBC e VNB apresentaram os menores valores de biovolume total em 30 dias. Os maiores valores de biovolume viável em 30 dias de incubação em ordem decrescente foram: HA; PTP e OBT; GBC e VNB e GNB. Com relação a porcentagem de biovolume viável o material experimental GNB apresentou os menores valores para 3 e 30 dias e o VNB apresentou o menor valor para 14 dias ($p < 0,05$). GNB apresentou o maior valor de pH após 30 dias de imersão em PBS e maior liberação de Zn em todos os períodos analisados e maior liberação de Ca aos 14 e 30 dias semelhante ao grupo GBC, o qual liberou mais Si comparado aos demais grupos nos períodos de 14 e 30 dias.

GNB foi capaz de inibir a formação de biofilme microbianos quando comparado a HA e guta-percha convencionais. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/18220-4)

PN0044**Suspensões de nanopartículas e irrigantes convencionais no tratamento do biofilme intracanal de E. Faecalis**

Rover G*, Santos GV, Orsi MT, Bernardi AV, Pimenta AL, Cechella BC, Almeida J, Felipe WT
 Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: gb_rover@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a efetividade das soluções de hipoclorito de sódio (NaOCl) 1% e 5%, clorexidina (CHX) 2%, suspensões de nanopartículas de prata (Np Ag) 1% e de óxido de zinco (Np ZnO) 26% contra o biofilme intracanal de E. faecalis. Os canais de setenta dentes humanos foram modelados. Após, os dentes foram montados em um aparato específico e esterilizados. Uma suspensão de E. faecalis foi inserida nos canais, sendo renovada diariamente por 7 dias, para permitir a formação do biofilme. Em seguida, os dentes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=10), de acordo com a solução empregada: G1) solução salina 0,85% (controle); G2) NaOCl 1%; G3) NaOCl 5%; G4) CHX 2%; G5) Np Ag 1%; e G6) Np ZnO 26%. Após a irrigação dos canais, a susceptibilidade do biofilme às soluções irrigadoras foi determinada pelo método de plaqueamento e contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). O conjunto de dados foi analisado estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Tukey ($p < 0,05$). A solução de NaOCl 5% e a suspensão de Np Ag 1% apresentaram efetividade contra o biofilme superior à solução salina 0,85% ($p < 0,05$). Comparadas ao grupo controle, a solução de NaOCl 5% reduziu 100% das UFC, seguida pelas suspensões de Np Ag 1% (97,6%) e Np ZnO 26% (96,1%), e pelas soluções de NaOCl 1% (94,1%) e CHX 2% (93,1%).

A solução de NaOCl 5% e a suspensão de Np Ag 1% apresentaram excelente efetividade contra o biofilme de E. faecalis estabelecido no canal radicular.

PN0046**Influência do clareamento dentário na imunomarcagem de IL-17 no tecido pulpar de ratos Wistar diabéticos**

Ferreira LL*, Benetti F, Evolino E, Gomes-Filho JE, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC, Briso ALF, Cintra LTA
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: luluzada01@hotmail.com

Analisar a influência do clareamento dentário no tecido pulpar de ratos normoglicêmicos e diabéticos, caracterizando os perfis histológico e imunoistoquímico para IL-17. Vinte e oito ratos foram divididos em 4 grupos de 7 animais: N: normoglicêmico, NC: normoglicêmico-clareado, D: diabético, DC: diabético-clareado. Quatorze animais receberam uma dose de aloxano para indução da diabetes, sendo confirmada após 7 dias. Foram selecionados para os grupos diabéticos os animais que apresentaram níveis de glicose sanguínea maior que 200 mg/dl. Após confirmação da diabetes, todos os animais foram anestesiados e realizado o clareamento dentário com gel de peróxido de hidrogênio 35% aplicado uma vez nos molares superiores direitos de cada rato por 30 minutos. Os molares esquerdos foram usados como controle. Após 2 e 30 dias os animais foram mortos e as maxilas processadas para análise histológica em HE e imunoistoquímica. Aos 2 dias observou-se infiltrado inflamatório de predominância leve no grupo NC e severo no grupo DC ($p < 0,05$). Para IL-17, houve imunomarcagem leve a moderada no grupo NC e ausente a leve no grupo DC, com diferença estatística entre NC e N ou NC e D ($p < 0,05$). Aos 30 dias não observou-se diferença significante entre os grupos em nenhuma das análises.

O clareamento dentário influencia na imunomarcagem de IL-17 em tecido pulpar de ratos normoglicêmicos, reduzindo a imunomarcagem quando associado à diabetes. A diabetes influencia na inflamação após clareamento, entretanto esta inter-relação foi transitória, não sendo observada após 30 dias. (Apoio: CAPES - 99999.014348/2013-06)

PN0048**Retratamento endodôntico comparando dois sistemas rotatórios e duas técnicas de obturação**

Gomes APM*, Meirelles LCF, Manhães-Júnior LRC, Palo RM, Silva EG, Gonçalves SHF, Martinho FC
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: paula@fosjc.unesp.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar, in vitro, a ação de dois sistemas rotatórios na remoção de material obturador dos canais radiculares obturados de com técnica híbrida modificada ou cone único. Foram preparados 80 dentes humanos unirradiculares utilizando limas rotatórias e divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=10): G1A e G1B: Obturação pela técnica do cone único e cimento AH Plus Jet; G1C e G1D: Obturação pela técnica híbrida modificada e cimento AH Plus Jet; G2A e G2B: Obturação pela técnica do cone único e cimento Endosequence BC Sealer; G2C e G2D: Obturação pela técnica híbrida modificada e cimento Endosequence BC Sealer. Após o armazenamento por 30 dias a 37°C, o material obturador foi removido utilizando os sistemas MTwo Retratamento® ou ProTaper Universal Retratamento®. Os espécimes foram avaliados em tomografias computadorizadas de feixe cônico após a obturação e a desobturação dos canais radiculares. As imagens foram analisadas pelo software Image Tool for Windows (versão 3.0) para avaliação do material obturador remanescente. Durante o retratamento, o tempo necessário para a remoção do material obturador foi cronometrado. Os dados foram submetidos à análise estatística pelos testes ANOVA e Tukey a 5%.

Nenhum sistema rotatório foi capaz de remover todo o material obturador dos canais radiculares. Não houve diferença estatística significante entre os sistemas rotatórios, porém ambos se mostraram rápidos e eficientes. O retratamento nos canais obturados com técnica do cone único foi mais difícil e deixou maior quantidade de material obturador remanescente nas paredes dos canais radiculares.

PN0049**Avaliação ex vivo da redução de Enterococcus faecalis de canais radiculares instrumentados com técnica de rotação contínua ou reciprocante**

Torino GG*, Sousa ELR, Nascimento GG, Fontana CE, Kato AS, Rocha DGP, Pelegrine RA, Bueno CES

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: gabrielatorino@yahoo.com.br

Na Endodontia, a remoção dos micro-organismos presentes no sistema de canais radiculares pode tornar-se complexa devido à possibilidade de formação de biofilmes bacterianos nas paredes dentinárias. Este estudo ex vivo foi desenvolvido para avaliar a redução bacteriana no interior de canais radiculares instrumentados com sistema rotatório ProTaper® e sistema reciprocante WaveOne®. Trinta pré molares humanos extraídos foram contaminados com Enterococcus faecalis por 21 dias e instrumentados com ProTaper® (n=10) ou WaveOne® (n=10), cinco dentes serviram de controle negativo, e 5 de controle positivo. A irrigação foi feita com hipoclorito de sódio 2,5%. Coletas bacterianas dos canais radiculares foram feitas com pontas de papel absorvente estéreis antes e após o preparo químico mecânico. Técnica de cultura foi utilizada para determinar a contagem de unidades formadoras de colônia. A análise estatística foi feita através do teste pareado de Wilcoxon para testar as diferenças intra-grupos e teste Man-Whitney para diferenças inter-grupos. A contagem bacteriana após instrumentação foi significativamente reduzida em todos os grupos comparativamente à coleta inicial. Não houve diferença estatisticamente significante na redução bacteriana entre os grupos experimentais, uma vez que o percentual de redução de ambos foi de 100% (P>0.05).

Sob as condições do presente estudo conclui-se que ambos os sistemas analisados são capazes de remover cepas de Enterococcus faecalis do interior de canais radiculares.

PN0051**Efeito de diferentes soluções para remoção de smear layer na molhabilidade de cimento a base de óxido de zinco-eugenol**

Ortigara GA*, Simão RA, Prado M, Gusman H

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: giovaniortigara@yahoo.com.br

O estudo teve por objetivo avaliar o efeito de duas soluções utilizadas para a remoção da smear layer intraradicular na molhabilidade de um cimento endodôntico à base de óxido de zinco-eugenol, o Pulp Canal Sealer. Vinte amostras de dentina radicular (terço cervical da raiz) foram preparadas, irrigadas com NaOCl 6% e, então, lavadas com água destilada. Após, foram divididas em 2 grupos de acordo com a solução utilizada para a remoção de smear layer: grupo 1, EDTA 17%; grupo 2, ácido fosfórico 37%. As soluções foram aplicadas por 3 minutos (1 ml/min). Após os tratamentos, as amostras foram secas em gás nitrogênio e fixadas a uma base de vidro. Um goniómetro foi empregado para medir o ângulo de contato entre as superfícies de dentina e o cimento. A molhabilidade dinâmica do cimento (MDC) foi acompanhada e calculada durante 1 minuto (60 medições com 1 segundo de intervalo entre cada medição). A fórmula utilizada para avaliar a capacidade de MDC foi: (ângulo inicial – ângulo final) X 100 / ângulo inicial. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t (P<0,05). Os valores de molhabilidade dinâmica (média ± desvio padrão) de dentina tratada com ácido fosfórico 37% e EDTA 17% foram 21,76±10,9 e 12,81±9,4, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significante entre as soluções testadas. O ácido fosfórico 37% melhora a molhabilidade do cimento, quando comparado ao EDTA 17%.

Os resultados mostram que diferentes soluções usadas para remover a smear layer intraradicular podem exercer influência no escoamento do cimento endodôntico. (Apoio: CAPES)

PN0053**Influência dos protocolos de secagem na resistência de união e selamento apical com cimentos com silicato de cálcio e com hidróxido de cálcio**

Paula ACF*, Brito-Júnior M, Camilo CC, Sousa-Neto MD, Cruz-Filho AM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: adriannepaula@bol.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar a influência de protocolos de secagem na resistência de união (RU) e no selamento apical (SA) de dentes obturados com diferentes cimentos. Cento e cinquenta e seis raízes de caninos superiores foram preparados com sistema Reciproc (R50) e distribuídas de acordo com o protocolo de secagem (PS): GI- cones de papel; GII- álcool isopropílico 70% + aspiração com pontas NaviTips; GIII- etanol 95% + cones de papel; GIV- EndoVac + cone de papel. Cada grupo foi dividido em subgrupos conforme o cimento obturador: A- AH Plus; B- Sealapex; C- MTA Fillapex, usando a técnica do cone único. A avaliação do SA (n=8) e RU (n=5), foi realizada pelos métodos de filtração de fluidos (FF) e push-out (PO), respectivamente. Para o PO as raízes foram seccionadas e um slice de cada terço submetido ao teste e à análise do tipo de falha. Os dados foram submetidos aos testes Anova two-way e three-way e Tukey (α=5%). Os resultados da FF mostraram diferença significante entre os cimentos MTA e Sealapex (p<0,05). Na RU não houve diferença entre os terços do canal (p>0,05), mas houve entre os cimentos (p<0,05), protocolos (p<0,05) e na interação cimentos/protocolos (p<0,05).

O SA não sofreu influência dos protocolos. O AH Plus apresentou os maiores valores de RU em relação aos outros cimentos. Espécimes secos com álcool isopropílico proporcionaram aos cimentos testados maior RU que quando secos com etanol e EndoVac. No terço cervical houve predominância de falhas coesivas e de mistas nos demais terços.

PN0050**Análise preliminar do efeito da espessura do esmalte e dentina sobre a citotoxicidade de diferentes técnicas de clareamento dental**

Duque CCO*, Soares DGS, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA

Laboratório de Patologia Experimental - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: carlacoduque@foar.unesp.br

Foi avaliada a influência da espessura de esmalte/dentina e do tempo de aplicação de um gel com 10% de peróxido de hidrogênio (PH) sobre os efeitos tóxicos deste procedimento estético. Discos de esmalte/dentina simulando a espessura de pré-molares (PM/4,0mm), incisivos superiores (IS/3,5mm) e incisivos inferiores (II/3,0mm), posicionados em câmaras pulpares artificiais, tiveram o esmalte submetido aos seguintes protocolos de clareamento: 35% PH 3x15 min (controle positivo/CP) e 10% PH 3x15, 1x15 ou 1x5 min. Discos não clareados atuaram como controle negativo (CN). Após o clareamento, o meio de cultura em contato com a dentina (extrato) foi aplicado sobre células pulpares humanas. O estresse oxidativo (H2DCFDA) e a difusão de PH (peroxidase) foram mensurados. A atividade de fosfatase alcalina (ALP) e nódulos de mineralização (NM) foram analisadas 14 e 21 dias pós-clareamento (ANOVA/Tukey; α=5%). Níveis similares de estresse oxidativo foram observados nos grupos clareados. O gel com 10% PH resultou em menor difusão de PH em relação ao CP; porém, a espessura dos discos não exerceu efeito significante para este gel. A difusão de PH foi tempo-dependente e os menores valores de ALP e NM foram observados no grupo II para todos os protocolos. O tempo de contato influenciou a atividade de ALP apenas no grupo II, sendo este efeito observado em todas as espessuras para NM.

Este estudo preliminar concluiu que a espessura do esmalte/dentina não influenciou a citotoxicidade do procedimento testado, sendo esta diretamente relacionada com o tempo de aplicação do gel sobre o esmalte. (Apoio: FAPESP - 2014/07229-6)

PN0052**Eficácia de dois sistemas reciprocantes em comparação ao sistema rotatório para retratamento na remoção de guta-percha com e sem IUP**

Rios MA*, Coelho MS, Villela AM, Cunha RS, Martin AS, Kato AS, Alves VO, Bueno CES

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marcosrios@villasdental.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar a eficácia de remoção do material obturador do sistema de canais radiculares, ex vivo, entre os sistemas ProTaper Universal retratamento, WaveOne e Reciproc com e sem o uso de irrigação ultrassônica passiva (IUP). Para isso cento e vinte canais radiculares de dentes anteriores superiores humanos extraídos foram preparados, obturados e divididos em seis grupos (n=20). Grupo R: a desobturação foi realizada com o uso da técnica do Reciproc com a lima R25 sem IUP; Grupo W: a desobturação foi realizada com o uso do instrumento Primary do sistema WaveOne sem IUP; Grupo PT: a desobturação foi realizada com o uso de instrumentos rotatórios de Níquel titânio (NiTi) do sistema ProTaper Universal Retratação sem IUP; Grupo R-IUP: a desobturação foi realizada com o uso da técnica do Reciproc com a lima R25 com IUP; Grupo W-IUP: a desobturação foi realizada com o uso do instrumento Primary do sistema WaveOne com IUP; Grupo PT-IUP: a desobturação foi realizada com o uso de instrumentos rotatórios de NiTi do sistema ProTaper Universal Retratação com IUP. Os dentes foram seccionados longitudinalmente, fotografados e as imagens examinadas. Não houve diferença estatística (P>0,05) entre os grupos, sendo que a média de remanescentes de guta-percha/cimento foi de 4.30% no grupo R, 2.98% no grupo W, 3.14% no grupo PT, 3.26% no grupo R-IUP, 2.96% no grupo W-IUP, e 3.07% no grupo PT-IUP.

Os sistemas reciprocantes Reciproc e WaveOne foram tão eficazes quanto sistema ProTaper Universal Retratação na remoção da guta-percha e cimento obturador independente do uso do IUP.

PN0054**Análise comparativa do selamento apical promovido por um cimento experimental à base de Própolis e pelo MTA**

Kuntze MM*, Macarini RF, Cechella BC, Almeida J, Alves AMH, Teixeira CS, Felipe MCS, Felipe WT

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: kuntze.morgane@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a capacidade de selamento de um cimento experimental à base de própolis (CEBP), na forma de tampão apical, por meio do teste de infiltração de glicose sob pressão, e compará-la à do agregado de trióxido mineral (MTA). Trinta segmentos radiculares (12 mm) foram divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais (n=15) de acordo com o cimento utilizado na confecção do tampão apical, conforme segue: G1) MTA; G2) CEBP. Os segmentos radiculares foram submetidos ao teste de infiltração de glicose sob pressão (103 KPa) durante 60 minutos. A quantidade de glicose infiltrada ao longo do tampão apical foi mensurada seguindo uma reação enzimática e quantificada com o auxílio de um espectrofotômetro. Outros 4 dentes foram usados para os grupos controle positivo (n=2) e negativo (n=2). Os dados foram analisados pelos testes Kolmogorov-Smirnov e teste t de Student, com um nível de significância de 5%. O selamento promovido pelo CEBP foi efetivo em 100% dos casos e significativamente superior ao proporcionado pelo MTA (20%) (p<0.001).

Frente ao teste de infiltração de glicose sob pressão, o CEBP, na forma de tampão apical, exibiu excelente capacidade seladora e melhor resultado quando comparado ao MTA.

PN0055**Estudo do papel de TGF-β1 no infiltrado neutrofílico e na produção de DMP-1 em tecido pulpar murino**

Sipert CR*, Reis MAQ, Amaral CCF, Oliveira SHP

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: sipert@usp.br

O fator de crescimento transformador (TGF)-β1 é uma citocina antiinflamatória fundamental para o desenvolvimento do tecido pulpar por meio da modulação da produção de proteínas de matriz extracelular. Este estudo se propôs a investigar o papel de TGF-β1 na migração celular e na produção de proteína de matriz dentinária (DMP)-1 em pulpite experimentalmente induzida. Primeiros molares inferiores de camundongos Balb/c foram submetidos à exposição dentinária. Os animais foram tratados com veículo somente ou com inibidor do receptor I de TGF-β1 (SB431542 – 10 mg/kg/dia) por 1, 3, 7 e 14 dias. Após eutanásia, as hemimandíbulas foram coletadas para processamento histotécnico. Espécimes foram corados com hematoxilina e eosina ou submetidos à marcação para DMP-1 por meio de imunistoquímica. Os resultados obtidos demonstram presença de infiltrado neutrofílico mais intenso no grupo tratado em comparação com seu controle após um dia. No período de três dias, destaca-se a maior desorganização da camada de odontoblastos no grupo tratado além da presença de marcação para DMP-1 nos corpos celulares dos odontoblastos em ambos grupos, diferentemente do observado em um dia. Nos períodos experimentais de 7 e 15 dias, observam-se discreto infiltrado neutrofílico e áreas de degeneração hialina em ambos grupos. Entretanto, a marcação para DMP-1 se mostra mais intensa para o grupo tratado em comparação com o controle.

Estes resultados permitem sugerir que o TGF-β1 desempenha papel fundamental no controle da migração de neutrófilos e da produção de DMP-1 na inflamação pulpar. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/11620-7, 2011/20303-2, 2012/13547-5)

PN0057**Efeito do plasma de argônio na topografia da dentina e no escoamento de cimentos endodônticos**

Roizenblit RN*, Menezes MSO, Barbosa CAM, Simão RA, Prado M

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: dr.rafaelnigri@gmail.com

O tratamento de plasma ambiental é uma tecnologia eficaz que pode manter as propriedades internas dos materiais inalteradas após o tratamento, modificando apenas a superfície. Dentre os gases utilizados, o argônio tem sido proposto para melhorar a adesão de materiais resinosos à dentina. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do plasma de argônio na topografia da dentina e no escoamento de cimentos endodônticos. Foram utilizados 40 incisivos bovinos. A coroa foi removida, a raiz foi dividida e os segmentos planejados, totalizando 80 segmentos referentes ao terço cervical. As amostras foram divididas em 2 grupos, controle (amostra imersa em NaOCl 6%, lavada com água destilada, seca, imersa em EDTA 17%, lavada e seca) e argônio (após tratamento descrito no grupo controle, plasma de argônio foi aplicado por 30s). Dez amostras de cada grupo foram avaliadas qualitativamente em relação à topografia por microscopia eletrônica de varredura. O escoamento dinâmico (ED) dos cimentos AH Plus, Pulp Canal Sealer EWT e Sealapex foi avaliado por ângulo de contato. O ED foi avaliado durante 60s (1 medida por segundo). Para o cálculo do ED foi utilizada a fórmula: [(ângulo inicial-ângulo final) / ângulo inicial] X 100. Os dados de ED foram analisados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Não foram identificadas mudanças topográficas na superfície dentinária. Houve um aumento significativo apenas no ED do cimento AH Plus.

O plasma de argônio favoreceu o escoamento dinâmico do cimento AH Plus sem modificar topograficamente a superfície dentinária. (Apoio: CAPES)

PN0059**Capacidade de modelagem das técnicas manual, contínua e recíprocante em canais curvos: análise por microtomografia computadorizada**

Solda C*, Fontanella VRC, Zanesco C, Barletta FB

Programa de Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: andre.carol@ibest.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência e a direção do transporte do canal (TC), o índice de centralização (IC) do instrumento e o volume de desgaste em raízes mesiovestibulares de molares superiores frente à instrumentação manual, contínua e recíprocante. Para isso, 45 raízes foram divididas em três grupos e instrumentadas: G1: Tipo K-File®; G2: ProTaper Next™ e G3: Recipro®. Após reconstrução e mensuração das imagens pré e pós instrumentação, a ocorrência e direção do TC e o IC foram avaliados em cortes axiais perpendiculares ao canal radicular nas distâncias de 1, 4 e 7mm do ápice radicular. O volume de desgaste foi calculado subtraindo-se o volume radicular nas imagens pré e pós instrumentação. Os resultados encontrados demonstraram que não existem diferenças significativas entre os grupos estudados (Teste Kruskal-Wallis $\alpha = 0,05$). Para o IC, nos grupos 2 e 3 o corte de 1mm apresentou valores significativamente menores que nos cortes em 4 e 7mm. Para o G1, o corte de 1mm apresentou valores significativamente menores apenas em relação ao corte de 7mm (teste de Friedman). Para todos os três grupos, a direção da ocorrência do TC foi externa à curvatura (mesial) em todos os cortes radiculares.

Concluiu-se (1) que os três grupos apresentam comportamentos semelhantes quanto à ocorrência de TC, ao IC do instrumento e à variação volumétrica no preparo de canais curvos; e (2) instrumentos mecanizados de conicidades de até 0,08 e diâmetro 25 podem ser utilizados para o preparo de canais radiculares curvos.

PN0056**Propriedades antibacteriana e anti-adesão de biofilme da solução de nanopartículas de prata e de farnesol sobre Enterococcus faecalis**

Chávez-Andrade GM*, Tanomaru-Filho M, Bernardi MIB, Faria G,

Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: gissellecandrad@foar.unesp.br

Nanopartículas de prata (NPsAg) e farnesol apresentam atividade antimicrobiana e antibiofilme. Farnesol é um álcool encontrado na própolis e em óleos essenciais de frutas cítricas. Este estudo avaliou a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) sobre células planctônicas de *E. faecalis* por meio do método de microdiluição; e a capacidade anti-adesão de biofilme de soluções de NPsAg e farnesol. CIM foi determinada após 24 h de incubação e coloração com resazurina. Alíquotas correspondentes a CIM foram plaqueadas e incubadas por 48 h para obtenção da CBM. A capacidade anti-adesão foi avaliada em biofilme formado em blocos de dentina bovina divididos em 4 grupos, segundo o tratamento da dentina (3 min) com ou sem salina ao final: G1- NPsAg, G2- NPsAg + salina, G3- farnesol, G4- farnesol + salina. Após tratamento, os blocos foram inoculados, incubados por 24 h e preparados para análise em MEV. As imagens obtidas (5000X) foram analisadas no programa Image Tool 3.0 para contagem das bactérias aderidas ao substrato. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tuckey com 5% de significância. Os valores de CIM e CBM para a NPsAg e farnesol foram de 53 µg/mL e 0,85%, respectivamente. Todos os grupos mostraram menor número de bactérias aderidas ao substrato quando comparados ao controle (dentina sem tratamento), porém G4 apresentou maior número de bactérias aderidas (p<0,05).

Conclui-se que as soluções apresentaram atividades sobre E. faecalis. Farnesol sem salina e NPsAg com ou sem salina ao final diminuem a adesão de biofilme à dentina. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/11362-8)

PN0058**Avaliação histológica utilizando Hipoclorito de Sódio 5,25% e Clorexidina Gel 2% com diferentes protocolos de preparo químico mecânico**

Bissani AC*, Freire AM, Zaia AA, Soares AJ

Mestrado - Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIÇ.

E-mail: b.anacarolina@outlook.com

O objetivo do trabalho foi comparar a ação de limpeza de duas substâncias químicas (SQ) nas paredes, istmos e reentrâncias no preparo químico mecânico do sistema de canais radiculares. Utilizaram-se raízes com achatamento mesio-distal de molares e pré-molares inferiores instrumentadas com sistema rotatório Mtwo com Hipoclorito de Sódio 5,25% (NaOCl) e Clorexidina Gel 2% (CHX) como SQ durante o preparo. As amostras foram divididas em dois grupos de 30 raízes, subdivididas em três grupos de 10 espécimes cada, sendo que o Grupo 1 sofreu instrumentação sem envolvimento de istmos, no Grupo 2 os istmos e reentrâncias foram incluídos durante o preparo e o Grupo 3 sem qualquer preparo como controle. Padronizou-se a confecção de patência e ampliação do forame apical, volume e frequência das SQ utilizadas. Após o preparo se deu o processamento histológico e análise com microscopia ótica para avaliação da presença ou não de tecido orgânico no interior radicular. Observaram através dos resultados comparados entre proporções (teste qui-quadrado de Pearson p>0,05 terço cervical p<0,05 terço médio p=0,05 terço apical) que no Grupo 1 o subgrupo NaOCl foi superior em relação a CHX em todos os terços radiculares. No Grupo 2 o subgrupo CHX superou NaOCl nos terços cervical e médio, já no terço apical os resultados foram semelhantes.

Concluiu-se que nenhuma SQ foi capaz de limpar completamente o interior radicular, principalmente onde os instrumentos não tocaram e, verificou-se também que a anatomia interna interferiu diretamente na limpeza das paredes radiculares independente da SQ utilizada

PN0060**Caracterização Geométrica e Dimensional Dos Instrumentos de Níquel Titânio do Sistema Vortex Blue**

Modesto TC*, Bahia MGA, Bueno VTL, Viana ACD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: tuliocesar17@hotmail.com

Este estudo consiste na avaliação das características geométricas e dimensionais dos instrumentos rotatórios de Níquel Titânio do Sistema Vortex Blue (DENTSPLY, Tulsa Dental Specialties). Foram avaliados 10 instrumentos de calibre e conicidade 30/06. Os instrumentos foram fotografados de forma padronizada utilizando uma câmera digital Canon EOS 20D (Canon Inc., Tóquio, Japão) e suas imagens analisadas pelo software Image J. Foram avaliadas medidas de comprimento e diâmetro a cada milímetro da parte ativa, ângulo helicoidal e comprimento dos pitches. O comprimento da parte ativa dos instrumentos mostrou-se de acordo com o informado pelo fabricante, com média de 16,2mm, assim como o conicidade de 6%. Observou-se o aumento do comprimento dos pitches, embora este aumento não tenha sido regular e a diminuição dos ângulos helicoidais dos instrumentos, sempre da ponta em direção à haste.

Os resultados indicam que há uma padronização das medidas e que as informações fornecidas pelo fabricante condizem com as reais características dos instrumentos. (Apoio: CNPq - 130304/2015-8)

PN0061**Pasta de própolis favorece o reparo tecidual após procedimento de revitalização em dentes despolpados com rizogênese incompleta**

Teixeira CS*, Pagliarini CML, Zenkner CLL, Felipe GS, Bortoluzzi EA, Felipe WT, Felipe MCS, Barletta FB

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: cleotex@uol.com.br

O procedimento de revitalização em dentes jovens com lesão apical envolve a desinfecção do canal com pasta triantibiótica, a qual pode gerar complicações clínicas e biológicas indesejáveis. O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo tecidual em dentes imaturos de cães com periodontite apical usando 2 diferentes pastas para a desinfecção dos canais. Após a indução de lesão em 30 pré-molares, e posterior irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%, 20 canais foram preenchidos com pasta triantibiótica (G1), 20 com pasta de própolis 1% (G2), e 20 (G3) permaneceram vazios (controle +). Como controle negativo, 20 canais não sofreram intervenção. Após 7 meses, os maxilares foram processados para análise histológica. A extensão apical da raiz (EAR), presença de tecido vital no canal (TV) e de novo tecido mineralizado sobre as paredes de dentina (NTM), e a intensidade da inflamação (II) foram analisadas e os dados submetidos aos testes de Fisher e de Finner ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos experimentais em relação à EAR e formação de NTM sobre a dentina. No entanto, houve diferença significativa ($p = 0,037$) quanto à formação de TV nos canais dos grupos 1 (71,4%) e 2 (100%). Em relação à II, houve diferença significativa ($p = 0,019$) entre os grupos 1 e 3, sendo que inflamação severa ocorreu na metade das amostras do G1 e em nenhuma do G3. Os tecidos formados no canal apresentaram características similares às do cimento, osso e ligamento periodontal.

Foi concluído que a pasta de própolis é um substituto viável à pasta triantibiótica nos procedimentos de revitalização.

PN0063**Influência da criopreservação sobre a taxa de sobrevivência de Células-Tronco Dentais. Uma revisão sistemática**

Conde MCM*, Chisini LA, Karam SA, Barcellos BM, Cã J, Carvalho RV, Gonzalez TI, Demarco FF

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: marcusconde82@gmail.com

O desenvolvimento de um banco para criopreservação de células-tronco dentais (CTD) será determinante para a transição de terapias regenerativas para a clínica. O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar a taxa de sobrevivência de CTD após diferentes protocolos de criopreservação. Foi aplicado o modelo PICO - P: CTD; I: Criopreservação; C: CTD não-criopreservadas; O: viabilidade das CTD criopreservadas (CTD-Cryo). Foram consultadas as bases ISI Web Science e PubMed (04/2015), utilizando palavras-chave específicas (MeSH). Os estudos foram avaliados por dois revisores independentes seguindo critérios de inclusão e exclusão pré-determinados. Os dados foram extraídos como segue: 1) Viabilidade das CTD-Cryo; 2) Viabilidade das CTD isoladas de tecidos previamente congelados. É possível recuperar CTD-Cryo (-80°C e -196°C) em períodos de criopreservação que variaram de 24h à 2 anos; DMSO foi o crioprotetor mais utilizado. CTD-Cryo apresentaram taxa de sobrevivência (adesão, alta de proliferação e diferenciação) semelhantes às CTD. É possível recuperar CTD-Cryo de polpas saudáveis e não-saudáveis. A criopreservação de dentes é efetiva para recuperação de células do ligamento periodontal; o forame apical deve possuir um diâmetro mínimo de 9,42mm2 para recuperação de células da polpa. Freezers Magnéticos (MF) permitem reduzir a concentração de crioprotetor.

A criopreservação de dentes para isolamento tardio de CTD aliada à dispensabilidade de MF constitui ferramentas logísticas importantes para o desenvolvimento de bancos para criopreservação de CTD.

PN0065**Influência da ampliação cervical ou apical associada ao sistema waveone no transporte do preparo endodôntico**

Amaral ROJF*, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Marques-da-Silva B, Oliveira KV, Scaini F, Freitas JV

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: amaralodonto@gmail.com

O preparo químico-mecânico é essencial para o sucesso no tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar, in vitro, por meio de microtomografia computadorizada, o transporte (em percentual) dos canais radiculares pela instrumentação endodôntica com sistema WaveOne associado ou não à ampliação cervical ou apical prévia. Trinta e seis raízes mesiais de molares inferiores, com curvaturas entre 10 e 20° e canais mesiais independentes foram divididas em 3 grupos: Grupo I – técnica modificada, com a utilização do sistema PathFile previamente ao sistema WaveOne Primary; Grupo II – técnica modificada, com a utilização do instrumento Protaper Universal SX previamente ao sistema WaveOne Primary; Grupo III – sistema WaveOne Primary. Não ocorreram fraturas de instrumentos. Todos os grupos sofreram transporte dos terços cervicais e médios para distal. Os terços apicais sofreram transporte para mesial em todos os grupos.

A ampliação cervical ou apical associada ao sistema WaveOne resultaram em redução do transporte para a zona de perigo e melhor centralização no terço médio dos canais méso-vestibulares. Não houve diferenças significativas entre a instrumentação nos canais méso-vestibulares e méso-linguais, o que permite dobrar o número de espécimes para cada raiz mesial de molar inferior selecionada nas mesmas condições em futuros estudos. O sistema WaveOne foi considerado seguro para a instrumentação endodôntica de raízes mesiais de molares inferiores e sua modificações aqui descritas não interferiram significativamente no preparo biomecânico dos canais.

PN0062**Efeito do peróxido de carbamida sobre resistência de união do ionômero de vidro na dentina radicular utilizado como tampão cervical**

Venção AC*, Magro MG, Belizario LG, Kuga MC, Victorino KR, Bonetti-Filho I

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: carol_vencao@hotmail.com

O presente estudo avaliou a resistência de união de cimento de ionômero de vidro convencional ou modificado com resina na dentina cervical após a ação do peróxido de carbamida a 37%. Após a instrumentação e obturação do canal radicular, quarenta espécimes da junção cimento-esmalte (CEJ) de caninos humanos extraídos foram obtidos após o seccionamento transversal das raízes. Na sequência, o diâmetro do canal radicular foi padronizado com broca tronco-cônica e preenchido com um dos seguintes materiais (n = 10, cada grupo): G1 - fosfato de zinco (controle), G2 - ionômero de vidro convencional (Ketac), G3 - ionômero de vidro resinoso 1 (Vitrebond) e G4 - ionômero de vidro resinoso 2 (GC). Após 24 horas, os espécimes foram submetidos à ação do peróxido de carbamida a 37%, por 21 dias, com trocas a cada 7 dias, acondicionados em uma câmara pulpar artificial. Após a conclusão do protocolo de recuperação da coloração dental, os espécimes foram submetidos ao teste de push-out em máquina de ensaio eletromecânica (EMIC) e o padrão de fratura em cada espécime analisado com microscopia confocal (LEXT). G3 e G4 apresentaram maior resistência de união à dentina que os demais grupos ($p < 0,05$), porém similares entre si ($p > 0,05$). G1 apresentou o menor valor de resistência de união ($p < 0,05$).

Após a realização do protocolo de clareamento interno com o peróxido de carbamida a 37%, os cimentos de ionômero de vidro demonstraram maiores valores de resistência de união à dentina que o cimento de fosfato de zinco, com os maiores valores para os cimentos de ionômero de vidro modificados com resina. (Apoio: CAPES)

PN0064**Influência do tabagismo na prevalência de lesões perirradiculares**

Figueira NSSD*, Armada L, Reis BS, Siqueira-Jr. JF, Diniz BTC, Santos TD, Brasil SC

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: dra_natashadias@hotmail.com

O tabagismo é considerado como um importante fator de risco para o surgimento de patologias na cavidade bucal. Estudos recentes têm sugerido uma influência deste hábito na manifestação de doenças perirradiculares. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tabagismo na prevalência de lesões perirradiculares. Foram selecionadas fichas de 172 pacientes das clínicas odontológicas da Universidade Estácio de Sá (UNESA), sendo 86 fumantes e 86 não fumantes pareados por idade e sexo. Indivíduos portadores de doenças sistêmicas e doenças auto-imune foram excluídos do estudo. Os exames radiográficos foram fotografados e as imagens analisadas quanto à presença de lesão perirradicular, através do critério para sucesso endodôntico de PAL, por dois avaliadores especialistas em Endodontia separadamente. Foi possível observar que 55,8% dos pacientes pertenciam ao gênero feminino e 44,2% ao masculino, a média de idade foi de 45,1 anos sendo a mínima de 19 e a máxima de 60. Em relação ao número de lesões perirradiculares por paciente, os fumantes apresentaram uma média de 2,8±2,3 lesões e os não fumantes de 2,7±1,9 lesões. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os grupos do estudo.

Concluiu-se que o tabagismo não atuou como modificador da doença perirradicular nos pacientes avaliados.

PN0066**Papel do RANKL na osteoclastogênese in vitro: análise imunomodulatória e proteômica**

Sousa MGC*, Freire MS, Lima SMF, Cantuária APC, Almeida JA, Franco OL, Rezende TMB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

E-mail: mauricio.choc@hotmail.com

Infeções endodônticas persistentes podem gerar uma resposta imune periapical pró-inflamatória e consequente reabsorção óssea. Neste contexto, técnicas proteômicas contribuem para a identificação de biomarcadores. Assim, este estudo comparou a resposta imune e expressão proteica in vitro de pré-osteoclastos RAW 264.7 (RAW), estimulados ou não com recombinante (r) RANKL. Avaliou-se: viabilidade celular por MTT; número de osteoclastos diferenciados após coloração da enzima fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP); produção das interleucinas IL-1 α , IL-1 β , IL-10, IL-12, e do fator de necrose tumoral (TNF)- α , por Enzyme-Linked Immunosorbent Assay; e de óxido nítrico (NO) pela reação de Griess. O perfil proteico foi verificado por nano UPLC/MSE. As culturas de RAW não apresentaram osteoclastos diferenciados e apenas níveis basais de citocinas e NO. A análise proteômica identificou 840 proteínas, principalmente de função estrutural, como radixina e catalítica, como nucleofomina. As culturas estimuladas com rRANKL apresentaram 117 osteoclastos e aumento da produção de TNF- α , IL-1 α , IL-1 β , IL-10, IL-12 e NO. Este grupo também apresentou um número menor de proteínas expressas (321), sendo que as mesmas estão relacionadas principalmente com o metabolismo, como enolase e energia, como gliceraldeído-3-fosfato.

Este trabalho complementa as informações sobre o mecanismo e as interações do RANKL na osteoclastogênese, contribuindo para o entendimento deste processo, permitindo o desenvolvimento de melhores estratégias terapêuticas na endodontia. (Apoio: CNPq)

PN0067**Comparação da atividade antibacteriana de alexidina sozinha ou como um irrigante final com hipoclorito de sódio e clorexidina**

Teixeira TF*, Silva TM, Alves FRF, Pérez A

Pqgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: dra.taisteixeira@gmail.com

Este estudo vivo comparou a eficácia da Alexidina (ALX), uma promissora solução irrigante dos canais radiculares, sozinha ou como irrigante final combinada ao Hipoclorito de Sódio (NaOCl) com NaOCl e Clorexidina (CHX). Noventa e quatro fragmentos de dentina de dentes humanos extraídos foram contaminados com *Enterococcus faecalis* por 24 horas e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos de 20 cada. Os fragmentos dos grupos HYP, CHX, ALX foram imersos por 10 minutos em 1 ml de 2,5% NaOCl, 2% de CHX e 1% de ALX, respectivamente. As amostras do grupo HYP + ALX foram imersas em 1 ml de 2,5% NaOCl durante 10 minutos, seguido de 1% ALX durante 10 minutos. O grupo de controle (n=12) foi imerso em solução salina. Amostras bacteriológicas foram coletadas, cultivadas, e as unidades formadas de colônias contadas. A análise intergrupo não revelou diferença significativa entre os grupos experimentais (p>0,05), exceto para as comparações CHX versus ALX e HYP + ALX versus ALX (p=0,004). ALX sozinha foi o pior irrigante. CHX e HYP+ ALX erradicaram todas as células bacterianas em todas as amostras. Todos os grupos experimentais foram significativamente mais eficazes que o grupo de controle (p<0,05).

ALX sozinha não deve ser indicada como um irrigante intracanal já que seu efeito antibacteriano contra *E. faecalis* foi inferior a 2% de CHX e 2,5% de NaOCl. No entanto, a combinação de NaOCl com ALX como um irrigante final tem potencial para ser utilizado em endodontia para eliminar biofilmes.

PN0069**Avaliação da ação antimicrobiana do extrato vegetal da *Psidium guajava* linn em cultivo de *Streptococcus mutans***

Felipe PAP*, Vergilio KLT, Dias SC, Kreve S, Carvalho GAP

Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: paulaandrea5@hotmail.com

A *Psidium guajava* Linn, conhecida como "goiabeira", possui quantidade regular de ácidos, açúcares e pectinas. Possui atividade antimicrobiana, antimutagênica e atividades hipoglicêmicas, dentre outras. Este estudo tem como finalidade avaliar a ação do extrato vegetal *Psidium guajava* linn em cultura de *Streptococcus mutans*. O *Streptococcus mutans* é um microrganismo intimamente associado à formação do biofilme dental cariogênico e portanto relacionado à etiologia da cárie dentária. O inóculo do *Streptococcus mutans* será padronizado pela escala 5 de Mc Farland, correspondendo a 1,5 x 10⁹ células/ mL. O inóculo bacteriano foi semeado em doze placas de Petri contendo meio agar mitis salivarius com bacitracina. O grupo controle foi constituído por 3 placas de Petri contendo somente o inóculo bacteriano em agar mitis salivarius com bacitracina. O grupo estudo foi constituído por 3 subgrupos de extrato vegetal, sendo utilizado o método da diluição em meio líquido. As amostras dos dois grupos foram avaliadas em triplicata. Os subgrupos A, B e C foram submetidos a 0,1; 0,3; e 0,5ml de extrato alcoólico do extrato vegetal da *Psidium guajava* linn respectivamente. A atividade antimicrobiana foi determinada pelo método de difusão em meio sólido, proposta por Bauer, Kirbi, Sherris e Turck para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM).

As amostras do grupo estudo não demonstraram formação de halo de inibição significativa para o crescimento de *Streptococcus mutans*. No grupo controle não foi observado formação de halo inibitório.

PN0071**Atividade antiaderente de produtos fitoterápicos sobre biofilme dentário**

Silva NB*, Valença AMG, Costa AC, Cavalcanli AL, Castro RD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: neinabs@hotmail.com

A cárie ainda é a doença bucal mais prevalente no Brasil, sendo o desenvolvimento de novos métodos de controle e tratamento de grande importância na Odontologia. Diante do exposto, este estudo avaliou o efeito antiaderente de fitoterápicos sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). Foram analisadas as tinturas de *Plectranthus amboinicus*, *Conyza bonariensis* e *Cymbopogon citratus* em diferentes concentrações, desde 200mg/mL até 0,9 µg/mL, para determinação da concentração inibitória mínima de aderência (CIMA). A clorexidina constituiu o controle positivo, enquanto o álcool de cereais (veículo para fabricação das tinturas) o controle negativo. Para determinar a CIMA, o *Streptococcus mutans* foi inoculado em caldo Mueller Hinton enriquecido com 10% de sacarose, na presença de concentrações variadas dos produtos, sendo os tubos de ensaio posicionados em inclinação de 30° e incubados em microaerofilia por 48 horas. Após o período de incubação, os tubos de ensaio foram lavados com solução de tampão fosfato, para remoção de bactérias fracamente aderidas, seguindo da comprovação da formação de película de adesão pelo uso de corante orgânico (REPLAC®). Todos os testes foram realizados em duplicata, sendo os dados analisados por meio da estatística descritiva. As tinturas foram capazes de inibir formação de película de adesão, com CIMA de 180 µg/mL para todos os extratos hidroalcoólicos avaliados.

Os resultados obtidos no modelo de estudo aqui apresentado permitem concluir que as tinturas testadas mostraram-se efetivas na inibição de aderência do *Streptococcus mutans* ao vidro.

PN0068**Utilização da toxina botulínica tipo-A na disfunção temporomandibular**

Huamani MAU*

Pos Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: maryhuamani2006@hotmail.com

A disfunção temporomandibular é definida como um conjunto de distúrbios que acomete os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas associadas; segundo a Academia Americana de dor orofacial o sintoma mais frequente é a dor. O caso clínico apresenta paciente com fortes dores por mais de 10anos, na qual tratamentos realizados anteriormente não obtiveram sucesso. Diagnosticamos como disfunção temporomandibular muscular e articular, causada por bruxismo e pelo deslocamento dos músculos masseter, temporal e frontal com perda óssea. Terapêutica de eleição toxina botulínica, tratamento conservador e sem uso de fármaco sistêmico. Em 90 dias de tratamento a paciente se encontrava totalmente sem dor e reabilitada. Sem nenhum efeito colateral e muito mais feliz para enfrentar as adversidades do dia a dia.

A toxina botulínica é um excelente coadjuvante no tratamento disfunção temporomandibular causado pela hiperatividade muscular na qual não ocorre efeitos colaterais sistêmicos, sendo custo-benefício muito melhor que usar fármacos que podem gerar gastrites e danificar o rim. A toxina é aplicada superficialmente no músculo e é reversível, seu efeito colateral quando ocorre é transitório.

PN0070**Efeito da suplementação com Sulfato Ferroso sobre *Streptococcus mutans* em crianças com cárie da primeira infância e anemia**

Proença MAM*, Ribeiro CCC, Carmo CDS, Neves PAM, Alves CMC, Freitas CVS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: mariprOenca@hotmail.com

O presente experimento clínico teve como objetivo avaliar o efeito do sulfato ferroso sobre *Streptococcus mutans* (SM) no biofilme dentário e na saliva de crianças com cárie da primeira infância (CPI). A amostra foi constituída por 14 crianças com idade entre 36 e 71 meses diagnosticadas com anemia por deficiência de ferro (ADF) (Hb < 11,0 g/dL ou ferritina sérica < 30 µg/L). Crianças portadoras de doenças sistêmicas debilitantes e/ou que tinham feito tratamento para ADF nos últimos seis meses antes da coleta de amostra foram excluídas. A suplementação foi realizada com sulfato ferroso (4mg/kg/dia) durante 60 dias. As amostras de biofilme e saliva foram coletadas antes do início da suplementação (baseline) e 60 dias após o início do tratamento. Realizou-se a quantificação das unidades formadoras de colônias (UFC) de SM nas amostras de biofilme e saliva, bem como análise por densidade óptica de imunoglobulina A anti-mutans. Para comparação dos efeitos antes e após a suplementação foi usado o teste t pareado, sendo o nível de significância fixado em 5%. Não foi observado efeito da suplementação com sulfato ferroso sobre a contagem de UFC de SM no biofilme (p=0,4) nem na saliva (p=0,053). Em contrapartida, a análise por densidade óptica de imunoglobulina A anti-mutans foi capaz de detectar a redução dos anticorpos IgA anti-mutans entre baseline e 60 dias (p=0,016).

Foi observado, a partir da análise imunológica, que a suplementação com sulfato ferroso em crianças com anemia e CPI teve efeito redutor sobre a colonização de EM na saliva, o que sugere um efeito anti-cárie adicional. (Apoio: FAPs - FAPEMA - APP-01095/09)

PN0072**Efeito do farnesol na formação de biofilmes simples e mistos de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans***

Fernandes RA*, Monteiro DR, Arias LS, Fernandes GL, Barbosa DB

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: renanfernandes_91@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes concentrações de farnesol na formação de biofilmes simples e mistos de *Candida albicans* ATCC 10231 e *Streptococcus mutans* ATCC 25175. Inóculos de cada cepa (em cultura simples ou mista) foram adicionados aos poços de placas de 96 poços. Após 2 horas de incubação (adesão), o farnesol foi diluído em progressão geométrica em saliva artificial, obtendo-se concentrações de 1,56-300 mM. Cada diluição foi pipetada no interior dos poços contendo as células aderidas e as placas foram incubadas por 48 horas para formação de biofilmes. O efeito do farnesol foi avaliado através da quantificação da biomassa total, atividade metabólica das células e contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs). Gluconato de clorexidina (GC; 0,37 mM) foi usado como controle positivo e os dados foram submetidos à ANOVA seguida pelo teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). O farnesol diminuiu a formação de biofilmes simples e mistos, com reduções significativas de 37-90% e 64-96%, respectivamente para a biomassa total e atividade metabólica. Para os biofilmes simples, concentrações de farnesol iguais ou maiores que 3,125 mM promoveram reduções significativas (1,3-4,2log₁₀; p<0,05) nas UFCs, enquanto para os biofilmes mistos reduções (0,67-5,32log₁₀; p<0,05) foram notadas a partir da concentração de 1,56 mM. No geral, concentrações de farnesol $\geq 12,5$ mM comportaram-se semelhantemente ao GC na redução das UFCs.

Conclui-se que o farnesol apresenta efeito dose-dependente na redução da formação de biofilmes simples e mistos de *C. albicans* e *S. mutans*. (Apoio: FAPESP - 2013/23592-0)

PN0073**Estudo das cepas de Enterococcus Faecalis e Enterococcus Faecium isoladas de infecções endodônticas**

Santos ACC*, Santos JD, Barros PP, Oliveira LD, Carvalho CAT, Jorge AOC, Junqueira JC

Biociência e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: anacarolinachipoletti@hotmail.com

Enterococcus faecium se tornou um dos mais temidos micro-organismos em infecções hospitalares, por apresentar maior facilidade em adquirir resistência aos antibióticos do que E. faecalis. Os objetivos deste trabalho foram isolar e identificar E. faecalis e E. faecium em canais radiculares com infecções endodônticas e comparar as cepas de E. faecalis e E. faecium em relação à sensibilidade aos antibióticos convencionais e à terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT). Os dados de UFC/mL obtidos na terapia fotodinâmica e na infecção em G. mellonella foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey. Dados obtidos na curva de sobrevivência de G. mellonella foram analisados pelo método de Log-rank. Foram realizadas coletas de 38 canais radiculares de diferentes pacientes, sendo que 22 apresentaram culturas positivas para Enterococcus spp. (58%). Desse pacientes, todos apresentaram E. faecalis e apenas 2 tinham infecções E. faecium. Isolados de E. faecium não apresentaram resistência aos antibióticos testados. Todos os isolados de E. faecalis e E. faecium testados foram sensíveis a terapia fotodinâmica com redução microbiana de 95 a 99%. Tanto para E. faecalis como para E. faecium, a virulência em G. mellonella foi dependente das cepas estudadas.

Concluiu-se que E. faecium apresentam baixa prevalência em infecções endodônticas, sendo seus isolados sensíveis aos antibióticos convencionais e à terapia fotodinâmica. Além disso, as cepas de E. faecium mostraram padrão de virulência semelhante às cepas de E. faecalis em G. mellonella.

PN0075**Análise in vitro da efetividade antimicrobiana de três formulações antissépticas bucais**

Oliveira PC*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: carneiro_priscila@hotmail.com

O biofilme dental apresenta-se como fator determinante de algumas patologias bucais. Por esse motivo, o seu controle tornou-se condição importante para manutenção da saúde bucal. Como coadjuvante nesse controle, os antissépticos bucais vêm sendo amplamente utilizados e diferentes formulações surgem a cada ano no mercado nacional. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo comparar in vitro a efetividade antimicrobiana sobre as espécies Streptococcus mutans, Staphylococcus aureus e Streptococcus sanguis de três diferentes formulações antissépticas bucais, cloreto de cetilpiridínio 0,07% com 0,02% de fluoreto de sódio como ingredientes ativos, um complexo enzimático com lisozima, lactoferrina e lactoperoxidase e uma associação de mentol, eucalipto e fosfato de sódio com peróxido de hidrogênio, respectivamente. Realizou-se um ensaio in vitro, no qual as espécies selecionadas foram semeadas em placas de Petri com meio Brain Heart Infusion e as substâncias testadas aplicadas nesse meio através de discos de papel absorvente e posteriormente levadas a incubadora. Ao final dessa etapa, foi realizada a mensuração dos halos e a medida do diâmetro encontrada foi utilizada como resultado do trabalho no qual, observou-se que, todas as substâncias inibiram o crescimento de forma variada.

Através da metodologia empregada, concluiu-se que todos os antissépticos orais testados foram capazes de inibir o crescimento das amostras bacterianas utilizadas.

PN0077**Investigação da prevalência e virulência de Candida albicans nas lesões endoperiodontais de pacientes diabéticos e normoglicêmicos**

Guimarães LS*, Araujo-Filho WR, Camargo GACG, Pinto LCC, Sarquis MIM, Valente MIB, Gomes CC

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: ludmila_guimaraes62@hotmail.com

Os fungos podem causar em hospedeiros imunocomprometidos infecções invasivas. Este estudo investigou a prevalência e virulência de Candida albicans, isoladas de lesões endoperiodontais, de pacientes diabéticos e normoglicêmicos. Foram incluídos 15 pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (G1) e 15 normoglicêmicos (G2), com lesão endoperiodontal. Foram excluídos: gravidez, tabagismo, outras doenças sistêmicas, candidíase oral e uso de antibióticos nos últimos 6 meses. Amostras coletadas do canal radicular e da bolsa periodontal foram semeadas em CHROMagar para posterior identificação por PCR. C. albicans foram identificadas em 77% e 23% dos sítios periodontais e 82% e 18% dos canais radiculares de pacientes com diabetes mellitus e normoglicêmicos respectivamente. A produção de proteinase foi 100% G1 e 72% G2 em oxidação e nula em anaerobiose. A atividade de fosfolipase foi maior entre as amostras do G1 em oxidação e anaerobiose. Atividade de hemolisina foi positiva para ambos grupos em ambas atmosferas. A hidrofobicidade das cepas do G1 indicaram 16,4% baixa, 19,3% moderada e 64,3% alta e G2 42,2% baixa, 39,8% moderada, 18% alta, em oxidação. Em anaerobiose, G1 15,2% baixa, 12,8% moderada e 72% alta e G2, 33,6% baixa, 28,8% moderada e 37,6% alta. Houve diferença estatística no número de culturas positivas entre G1 e G2 (p<0,05) com predominância no G1. Houve diferença estatística para todos os fatores de virulência, exceto hemólise (p=0,001).

Candida albicans foram isoladas com maior frequência e apresentaram maior virulência nos pacientes diabéticos.

PN0074**Construção e validação de um Questionário de Frequência Alimentar para avaliar consumo de alimentos cariogênicos e erosivos em adolescente**

Rosa QF*, Corrêa MB, Oliveira EF, Cenci MS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: querenferreira@yahoo.com.br

Foi desenvolvido um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para avaliar o consumo de alimentos com potencial cariogênico e/ou erosivo em adolescentes e em seguida foi realizado um estudo para validar o QFA em relação a um Recordatório de 24 horas (R24h). O QFA foi desenvolvido após revisão da literatura sobre alimentos que representam potencial ação cariogênica/erosiva. Foram utilizados 35 alimentos. Os R24h foram coletados no mesmo dia em que o QFA foi aplicado. Os participantes foram recrutados de duas escolas públicas do município de Pelotas. Um total de 86 participantes com média de idade de 14,9 anos foram recrutados. Os recordatórios de 24 horas foram analisados em relação a composição calórica e de nutrientes. A média bruta do consumo de todos os nutrientes foi maior nos recordatórios de 24 horas do que nos QFAs, sendo que somente ingestão de carboidratos totais e cálcio foi maior nos QFAs. A média da frequência de ingestão de alimentos com potencial cariogênico e/ou erosivo foi maior no QFA do que no R24h. A análise estatística revelou algumas correlações negativas e outras positivas entre os nutrientes e fraça correlação entre a média de ingestão de alimentos com potencial cariogênico e/ou erosivo entre o QFA e o R24h, o que não permitiu a validação do questionário.

O estudo indicou que o QFA desenvolvido não foi válido para analisar o consumo de determinados nutrientes e de alimentos com potencial cariogênico e erosivo em adolescentes, sendo necessária a realização de nova tentativa de validação, comparando o QFA a outro método de medição da dieta

PN0076**Controle químico das halitoses de origem bucal por meio de enxaguantes bucais: avaliação por meio de cromatografia gasosa**

Bastos MDR*, Oliveira-Neto JM, Calefi PL, Ribeiro AR, Pedrazzi V

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mo.bastos@hotmail.com

O sulfeto de hidrogênio (H2S) quando metilado, produz metanotiol (CH3SH), e ambos constituem os gases ofensivos e responsáveis pela halitose de origem intraoral. Este ensaio clínico cruzado avaliou a eficácia de enxaguantes à base de clorexidina (CHX) ou óleos essenciais (OE) na redução de níveis de H2S e CH3SH. 21 indivíduos adultos, aleatoriamente alocados em um estudo cruzado. Quatro enxaguantes foram testados: Periogard® com álcool (controle positivo) (CHXc/a) e sem álcool (CHXs/a); ListerineTotal® (OEc/a) e ListerineZero™ (OEs/a). Todos os voluntários foram convidados a abster-se de higiene oral por um período de 12 horas para os escoros basais. Cada produto foi usado uma só vez, seguido por um período de uma semana. Foi medido por aparelho de cromatografia gasosa portátil-OralChroma™ antes e 1, 2 e 3 horas depois do bochecho. A análise foi realizada por medidas de localização central e de dispersão. As comparações das médias das variáveis foram feitas pelo modelo de efeitos mistos linear para dados longitudinais, utilizando PROC MIXED do software SAS® 9.2. Em comparação com os níveis basais, na primeira hora, apenas OEc/a foi capaz de reduzir significativamente o hálito (H2S p<0,0001 e CH3SH p=0,001) para ambos os gases e o seu efeito durou até três horas (H2S p<0,0001 e CH3SH p=0,001). CHXc/a (controle) reduziu o H2S na primeira hora (p=0,001) e durou três horas (H2S p<0,0001) sem efeito sobre o CH3SH. CHXs/a reduziu os níveis de H2S, mas com menos eficácia em todo o período.

O OEc/a apresentou melhor desempenho em relação à halitose intraoral, seguido pelo controle CHXc/a e CHXs/a. (Apoio: CNPq)

PN0078**Avaliação do efeito do laser infravermelho associado a um creme fotoabsorbante e flúor fosfato acidulado na inibição de cárie radicular**

Araújo FC*, Daniel LC, Barbosa P-S, Sant'Anna GR, Hanashiro FS, Youssef MN, Souza-Zaroni WC

Dentística - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: fabi_mca@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou o efeito da associação Laser de Diodo de baixa intensidade a um creme fotoabsorbante, bem como sua utilização conjunta com gel de flúor fosfato acidulado (FFA), na inibição de cárie radicular. Para isto, 120 blocos radiculares, foram divididos em doze grupos: Grupo A (controle) – sem tratamento; Grupo B - irradiação com laser de baixa infravermelho (λ= 830nm) com densidade de energia de 4,47 J/cm2 (L); Grupo C – aplicação de creme fotoabsorbante (Cr); Grupo D – aplicação de creme fotoabsorbante com flúor (CrF); Grupo E – aplicação de flúor fosfato acidulado (FFA); Grupo F – Cr + L; Grupo G – CrF + L; Grupo H – FFA + L; Grupo I – FFA + Cr + L; Grupo J – FFA + CrF + L; Grupo K – FFA + Cr; Grupo L – FFA + CrF. Em seguida, os blocos foram submetidos à ciclagem de pH para simular um alto desafio cariogênico. A desmineralização da superfície radicular foi quantificada através de análise de microdureza em corte transversal. Os resultados do estudo foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA e teste t de Student. Observou-se que os grupos B, C, D, E, F, J e L não diferiram do grupo controle. Os grupos G, H, I e K, apresentaram efetividade na inibição de cárie e menor perda de dureza comparados ao grupo controle, destacando para o grupo I, que apresentou o melhor resultado tanto no percentual de inibição quanto no aumento de dureza dentre todos os tratamentos propostos por este estudo.

Concluiu-se assim que o laser de baixa potência infravermelho foi capaz de inibir a desmineralização radicular apenas quando associado ao creme fotoabsorbante com ou sem flúor ou utilizado em conjunto com o FFA.

PN0079**Atividade contra patógenos orais de óleos essenciais de Myracrodruon urundeuva e Schinus terebinthifolius**

Machado AC*, Martins CHG, Moreira RRD, Salgueiro L, Martins GZ, Cavaleiro C, Perego CH, Andrade G

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: aleaacury@yahoo.com.br

O propósito do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana dos óleos essenciais das folhas de *M. urundeuva* (aroeira-do-sertão) e *S. terebinthifolius* (aroeira-da-praia) pela determinação da Concentração Inibitória Mínima (MIC) usando o método de diluição contra 7 padrões de estirpes de patógenos orais da American Type Culture Collection (ATCC). *E. faecalis* (ATCC 4082), *S. salivarius* (ATCC 25975), *S. sanguinis* (ATCC 10556), *S. mitis* (ATCC 49456), *S. mutans* (ATCC 25175), *S. sobrinus* (ATCC 33478) and *L. casei* (ATCC 11578). O controle positivo foi a clorexidina. *M. urundeuva* e *S. terebinthifolius* mostraram, respectivamente, os valores de MIC contra *E. faecalis* (> 400 e 400 µg/mL), *Streptococcus sobrinus* (> 400 e 100 µg/mL), *Lactobacillus casei* (> 400 e 200 µg/mL), *S. salivarius* (> 400 e 100 µg/mL), *S. mutans* (> 400 e 100 µg/mL), *S. mitis* (> 400 e 100 µg/mL), *S. sanguinis* (> 400 e 200 µg/mL). O óleo essencial de *S. terebinthifolius* mostrou ser mais ativo que *S. sobrinus*, *S. mutans* e *S. mitis*. Estes são resultados interessantes particularmente aqueles que dizem respeito ao crescimento inibitório de *S. mitis* e *S. mutans*.

De fato, duas estirpes de bactéria pertencem ao organismo causador principal de cáries dentais dos quais inibidores naturais são conhecidos com a atividade do óleo pode depender do menor componente do óleo elou no efeito sinérgico. O óleo essencial S.terebinthifolius é um agente promissor para incluir na formulação do enxaguante oral anticariogênico para controle de patógenos orais.

PN0081**Efeito do laser associado a creme fotoabsorbante e dentifrício fluoretado na prevenção de lesões de cárie ao redor de bráquetes ortodônticos**

Daniel LC*, Araújo FC, Hanashiro FS, Youssef MN, Sant'Anna GR, Barbosa P-S, Souza-Zaroni WC

Dentística - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: laliestrela@hotmail.com

Avaliou-se in vitro o efeito da radiação laser infravermelha próxima associada a creme fotoabsorbante e dentifrício fluoretado na prevenção de lesões de mancha branca ao redor de bráquetes ortodônticos. Assim, 120 blocos de esmalte humano foram divididos em doze grupos, de acordo com o tratamento da superfície de esmalte: G1 (controle) - sem tratamento; G2 - aplicação de dentifrício fluoretado (DF); G3 - aplicação de creme fotoabsorbante (Cr); G4 - aplicação de creme fotoabsorbante fluoretado (CrF); G5 - laser (L) - irradiação com laser de baixa infravermelho ($\lambda = 830\text{nm}$) com densidade de energia de 4,47 J/cm²; G6 - DF + L; G7 - Cr + L; G8 - CrF + L; G9 - DF + Cr + L; G10 - DF + CrF + L; G11 - DF + Cr; G12 - DF + CrF. Os espécimes receberam a colagem de bráquetes ortodônticos, foram submetidos à ciclagem de pH e a teste de cisalhamento. A desmineralização da superfície de esmalte foi analisada através da Quantificação de Fluorescência por Luz Induzida (QLF). Tanto os valores de ΔF (Porcentagem de perda de fluorescência) quanto os valores de resistência adesiva ao cisalhamento dos grupos foram analisados estatisticamente pela análise de variância e teste t de Student. As médias de ΔF foram significativamente maiores no grupo controle quando comparado aos grupos experimentais. Todos os grupos apresentaram níveis aceitáveis de resistência adesiva ao cisalhamento.

Os tratamentos experimentais inibiram o desenvolvimento de mancha branca ao redor de bráquetes ortodônticos, não alterando a resistência adesiva dos mesmos.

PN0083**Influência de duas diferentes superfícies de titânio sob a ação antibacteriana da Terapia Fotodinâmica - Estudo in vitro**

Crivellaro VR*, Tomazinho PH, Gonzaga C, Oliveira ND, Brancher JA, Storrer CLM

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: anecrivellaro@hotmail.com

Avaliação da descontaminação bacteriana em discos usinados de titânio com superfície tratada com jateamento e ataque ácido e titânio não-tratado utilizando a terapia fotodinâmica (TFD). A rugosidade da superfície do implante tem um impacto significativo sobre a quantidade de placa bacteriana formada. As superfícies de implantes de titânio tratadas tendem a ser mais ásperas e acumular mais biofilme. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar dois protocolos de TFD em ambas as superfícies de discos usinados de titânio tratadas e não tratadas contaminadas com *Staphylococcus aureus* ou *Escherichia coli*. Laser de Baixa Potência (LBP) e azul de Metileno ou LED e curcumina foram usadas para descontaminar 36 discos de titânio usinados. Após o período de incubação, todos os tubos foram armazenados em geladeira, 1 a 5°C até a mensuração da absorbância. A turbidez de cada tubo foi determinada pelo Espectrofotômetro, e os dados registrados numa planilha. Para análise estatística, foram aplicados os testes de Análise de variância e de comparações múltiplas de Tukey. Os discos de titânio que receberam a TFD tiveram redução de bactérias quando comparados aos que não receberam a TFD, independente do tratamento de superfície ($p < 0,05$). Não houve significância estatística entre os grupos testados (LBP e LED). Foi encontrado diferença estatística quanto à contaminação das bactérias ($p < 0,05$).

TFD pode ser considerada como um método auxiliar na descontaminação de superfícies tratadas e não tratadas do implante.

PN0080**Efeito antimicrobiano da Geléia Real e Quitosana sobre isolados clínicos da secreção bucal de neonatos submetidos à ventilação mecânica**

Padovani MCRL*, Sant'Anna GR, Duarte DA, Guaré RO

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: cristina.r.padovani@hotmail.com

Diante do surgimento de patógenos resistentes a antibioticoterapia convencional, surge a necessidade de estudos dos efeitos antimicrobianos de substâncias naturais. Este trabalho avalia os efeitos antimicrobianos das soluções da Geléia Real (GR) e da quitosana sobre dois isolados clínicos, *Klebsiella pneumoniae* e *Candida albicans*, presentes na secreção bucal de recém-nascidos internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTINEO) mantidos com intubação orotraqueal e ventilação mecânica, como também sobre cepas padrão. Aplicou-se o Teste de suscetibilidade aos antimicrobianos de diluição em caldo, através da Macrodiluição para ambas as drogas. Como controle positivo foi utilizada a solução aquosa de clorexidina (CHX) a 0,12% (Periogard®). De posse dos resultados foram realizadas as análises estatísticas (Teste Mann-Whitney: $p < 5\%$).

As concentrações inibitórias mínimas (CIM), bactericidas mínimas (CBM) e fungicidas mínimas (CFM) foram determinadas, com diferenças estatisticamente significantes entre os grupos de microrganismos estudados versus drogas estudadas, demonstrando resultados promissores como antimicrobianos. (Apoio: CAPES - PROSUP 3307801700P7)

PN0082**A Doença periodontal induz disfunção endotelial e vascular em ratos**

Silva PV*, Silva CA

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: privieira.odonto@gmail.com

A doença periodontal (DP) é fator de risco para doença vascular aterosclerótica e disfunção vascular. Nosso objetivo foi avaliar se a DP altera a produção de óxido nítrico (NO) em células endoteliais e a sensibilidade do músculo liso vascular (MLV) ao NO e à estimulação adrenérgica. A DP foi induzida por ligadura no 1o molar de ratos (200g). Os ratos foram mortos, a aorta torácica foi cortada em anéis, com (E+) ou sem (E-) endotélio, os quais foram mantidos em solução de Krebs (pH 7.4, 37°C, 95%O₂ e 5%CO₂) sob tensão basal de 2.0g. A reatividade aórtica foi avaliada em miógrafo. Curvas concentração-efeito para acetilcolina (ACh, 0,1 nmol/L – 10 µmol/L), nitroprussiato de sódio (NPS, 0,1 nmol/L – 10 µmol/L) e fenilefrina (PE, 0,1 nmol/L – 10 µmol/L) foram comparadas entre aortas de ratos com e sem DP (ANOVA).

A Doença Periodontal diminuiu a vasodilatação estimulada por ACh, pois aumentou a DE50 e reduziu o efeito máximo das curvas para ACh. A vasodilatação induzida por NPS foi reduzida em aortas E+ e E- de ratos DP. As curvas de vasoconstrição induzidas por PE mostraram que a potência à PE e efeito máximo estavam reduzidos em aortas E+ e E- de ratos DP. Os dados sugerem que a DP promove em aortas de ratos, disfunção endotelial, ao reduzir a biodisponibilidade de NO e disfunção do MLV, ao reduzir a sensibilidade ao NO e à ativação de receptores alfa-adrenérgicos. (Apoio: Fapesp - 2012/20398-6)

PN0084**Avaliação in vitro da citotoxicidade e adesão bacteriana em discos de titânio com diferentes tratamentos de superfície**

Rezende PG*, Pascutti FPN, Zandoná RL, Carvalho GAP, Dias SC, Motta RHL

Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: paty.grecco@hotmail.com

As características superficiais dos implantes influenciam diretamente no processo de osseointegração. No entanto, podem favorecer a adesão e proliferação de microrganismos nocivos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos discos de titânio com modificações superficiais na proliferação, viabilidade e adesão de dois patógenos comumente envolvidos nos primeiros estágios de infecções periimplantares o *Streptococcus sanguis* e o *Staphylococcus aureus*. Para tanto foi realizado um estudo in vitro utilizando 60 discos de titânio divididos em três grupos: Grupo 1 Discos com as duas faces lisas (Grupo Controle), Grupo 2 discos com uma face lisa e outra tratada por duplo condicionamento ácido e Grupo 3 uma face lisa e outra tratada por triplo condicionamento ácido. Observou-se que os discos de titânio independente do tipo de superfície não interferiram na proliferação e viabilidade das bactérias estudadas. Quanto à adesão bacteriana às superfícies, não encontramos diferenças estatisticamente significantes entre as superfícies estudadas. Para as análises com espectrofotômetro, foram evidenciados algumas diferenças significativas, porém estas não seguiram um padrão e variaram conforme a interação dos fatores meio, bactéria e tipo de superfície.

Assim concluímos que para o nosso modelo de estudo os fatores analisados isoladamente não produziram diferenças significativas, no entanto, a interação de fatores produziu resultados significativos na análise pelo espectrofotômetro.

PN0085 Avaliação da presença e distribuição tecidual de plasmócitos em lesões perirradiculares

Azaredo SV*, Armada L, Pires FR, Siqueira-Jr. JF
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: svazaredo@hotmail.com

A lesão perirradicular é a principal resposta inflamatória do tecido perirradicular a uma variedade de estímulos microbianos intraradiculares que causam injúria tecidual. Os plasmócitos são células que podem ter papel-chave no desenvolvimento desta lesão. O objetivo deste estudo foi verificar a participação e distribuição tecidual de plasmócitos em diferentes tipos de lesões periradiculares. Foram selecionadas 33 lesões periradiculares (17 cistos e 16 granulomas). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imuno-histoquímicas utilizando anticorpo anti-CD138. A análise das imagens foi realizada com auxílio de microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento, onde foram avaliados o epitélio (cistos) e o tecido conjuntivo. Foram atribuídos valores (0-2) para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. Os resultados obtidos foram comparados com as informações clínicas e exames tomográficos. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa na quantidade de plasmócitos entre cistos e granulomas ($p > 0,05$). Na comparação entre a expressão de plasmócitos e os dados clínicos e de imagem, não foi possível verificar diferença em nenhum dos dados avaliados: sintomatologia, tamanho de lesão e presença de fistula.

Conclui-se que plasmócitos estão envolvidos na patogênese das lesões periradiculares, mas não apresentam ação específica em estágios distintos de evolução da lesão.

PN0087 Candida spp na saliva de usuários de prótese total convencional e prótese total fixa sobre implantes

Gusmão ICCP*, Pinheiro MCSM, Amorim LA, Meireles GCS, Gusmão JMR, Vasconcelos MR
Microbiologia - FAINOR - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.
E-mail: gusmao.isabel@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a presença de leveduras do gênero *Candida* em amostras de saliva de usuários de prótese total convencional e prótese total fixa sobre implantes. Os dados foram obtidos a partir de 20 amostras de saliva não estimulada, sendo de 10 usuários de prótese total convencional e de 10 usuários de prótese total fixa sobre implantes, 10µL de cada amostra foi semeada em ágar Sabouraud dextrose e Chromagar e incubada a 35°C ± 2 / 24h, para verificação de crescimento de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC mL⁻¹). Foram obtidos os valores para usuários de prótese total convencional: (médialog = 1,65 UFC.mL⁻¹ e desvio padrão ±0,52) e para o grupo de usuários de próteses totais fixas sobre implantes: (médialog = 2,01 UFC.mL⁻¹ e desvio padrão ±0,60), submetidos ao teste estatístico ANOVA, não houve diferença entre eles ($p > 0,05$).

Microorganismos do gênero Candida estavam presentes nos dois grupos avaliados não ocorrendo diferença estatística quanto ao número de UFC ml entre os grupos.

PN0089 Aspectos salivares correlacionados com experiência de cárie em indivíduos portadores de Síndrome do X-Frágil

Amaral COF*, Martinez EF
Clínicas Integradas - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: crisamaral@unoeste.br

A síndrome X-Frágil (SFX) é a causa mais comum de atraso mental hereditário e com o intuito de melhor compreender os fatores de desenvolvimento da cárie nestes indivíduos, o presente estudo propôs-se verificar as características salivares de indivíduos com SFX, correlacionando-as com dados da condição bucal e características socioeconômicas destes pacientes. Para isto, determinou-se a experiência de cárie dentária por meio do índice CPO-D, identificando-se escores de prevalência baixa, média, alta e muito alto. Além disso, identificou-se o perfil salivar pela sialometria, pH e capacidade tampão, e avaliação do padrão socioeconômico. O grupo experimental constou de 23 indivíduos com SFX, sendo 5 do gênero feminino e 18 do gênero masculino, com idade entre 12 e 25 anos. Os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram que o índice de cárie CPO-D apresentou com prevalência muito alta (maior que 6,5) na maioria dos pacientes estudados (31% dos portadores da síndrome). Dos indivíduos que participaram do estudo, 82,0% apresentaram velocidade de fluxo salivar diminuída e 18% fluxo salivar normal. Em relação ao pH, 68% se apresentavam dentro do normal sendo que, 45,5% tinham capacidade tampão baixa, 36,5% capacidade tampão limitada e apenas 18%, capacidade tampão normal. Verificou-se que 50% possuíam um padrão socioeconômico baixo, 41% médio baixo e apenas 9% médio.

Concluímos que os indivíduos com SFX apresentaram altos índices de cárie, fluxo salivar acentuadamente diminuído e a minoria possuem capacidade tampão normal. Em adição, a maioria está classificada no nível socioeconômico baixo.

PN0086 Influência do polimorfismo do gene receptor da vitamina D (T1056C) na doença periodontal em idosos

Leoncio JSY*, Pedriali MBBP, Moura SK, Maciel SM, Poli-Frederico RC
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: joyceleoncio@uel.br

A doença periodontal é uma doença infecciosa e inflamatória do periodonto resultando em perda óssea progressiva. Como a vitamina D tem seus efeitos sobre o metabolismo ósseo via mediadores, tais como o receptor de vitamina D (VDR), é possível especular que o gene VDR e seus polimorfismos desempenham um papel na determinação da suscetibilidade individual ao desenvolvimento da periodontite. Assim o propósito do presente trabalho foi investigar a influência do polimorfismo TaqI do gene VDR (T1056C) na doença periodontal (DP) em idosos. A amostra foi composta por 125 idosos de ambos os gêneros, sendo 93 indivíduos sem DP (controle) e 32 portadores da doença. A periodontite foi avaliada por meio da sondagem periodontal, presença ou não de sangramento à sondagem, presença de cálculo e a avaliação da perda de inserção periodontal, segundo OMS. A genotipagem foi feita pela técnica de PCR em tempo real pelo sistema TaqMan®. O teste do χ^2 foi realizado para testar a associação entre gênero e o polimorfismo do gene VDR. Foi constatada uma associação significativa no gênero masculino entre a frequência genotípica e a doença periodontal ($p = 0,036$). 100% dos homens que eram portadores do genótipo TT ou TC tinham periodontite, já 25,8% dos que eram sadios apresentaram o genótipo CC. Sabe-se que o alelo T do gene VDR promove a diminuição dos níveis de vitamina D circulante, já o alelo C representa um aumento da transcrição do gene VDR resultando em níveis séricos elevados de vitamina D.

Esses resultados sugerem que os genótipos TT ou TC do gene VDR são fatores de risco para a doença periodontal.

PN0088 Prevalência de espécies de *Treponema* detectadas em infecções endodônticas: revisão sistemática e análise de meta-regressão

Rabello DGD*, Martinho FC, Valera MC, Nascimento GG, Ferrari CH, Gomes APM, Gonçalves SHF, Leite FRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: diegodiasrabello@gmail.com

Esta revisão sistemática e análise de meta-regressão teve por objetivo calcular a combinação prevalente estimada e avaliar a prevalência de diferentes espécies de *Treponema* em infecções endodônticas primárias e secundárias, incluindo casos com e sem sintomatologia. As bases de dados MEDLINE/PubMed, Embase, Scielo, Web of Knowledge e Scopus foram pesquisadas sem restrição de data até março de 2014. A literatura foi revisada e selecionada por 2 autores a fim de incluir os trabalhos na revisão. Listas foram comparadas e em caso de desacordo, a decisão foi realizada através de critérios de inclusão e exclusão. Uma gama de prevalência de espécies de *Treponema* em infecções endodônticas foi estimada e uma análise de meta-regressão foi realizada. Dos 265 artigos identificados na pesquisa inicial, 51 foram incluídos na análise final. Os estudos foram classificados em 2 diferentes grupos de acordo com o tipo de infecção endodôntica e se o mesmo era um estudo apenas primário ou secundário ($n = 36$) ou uma comparação primária / secundária ($n = 15$). A prevalência combinada de espécies de *Treponema* foi 41,5% (95% de intervalo de confiança, 35,9 – 47,1). No modelo multivariável de análise de metaregressão, infecções endodônticas primárias ($P < .001$), abscesso periodontal apical agudo ($P < .001$), e presença concomitante de 2 ou mais espécies ($P = .028$) explica a diversidade em relação as taxas de prevalência das espécies de *Treponema*.

*Este estudo sugere que espécies de *Treponema* são importantes patógenos envolvidos em infecções endodônticas, particularmente em casos de infecções primárias e agudas.*

PN0090 Papel da IL-17 na imunopatogênese de lesões periapicais experimentais

Maciel KF*, Parpinelli BC, Galvão I, Queiroz-Junior CM, Freire MS, Brito LCN, Vieira LQ, Ribeiro-Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: kakabh@gmail.com

A infecção dos sistemas de canais radiculares levará à consequente indução de uma lesão periapical. Sabe-se que muitos mediadores inflamatórios estão envolvidos neste processo. A IL-17 tem demonstrado impacto no processo de remodelação óssea, especialmente em casos de artrite, apresentando-se em altos níveis nesses casos. Contudo, pouco se sabe a respeito do seu real papel na patogênese das periapicopatias. Neste estudo, avaliou-se o papel da IL-17 na reabsorção óssea decorrente da resposta imune perirradicular, em infecções experimentais em camundongos C57BL/6, IL-17RA KO e em modelo de artrite induzida por antígeno. Cepas padrão de *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia* e *Fusobacterium nucleatum* foram inoculadas nos canais radiculares do primeiro molar superior direito dos camundongos. Os animais foram sacrificados 14 e 21 dias após a infecção. A expressão das citocinas RANK, RANKL, IL-6, IL-17, IFN- γ , TNF- α , IL-1 β , TGF- β , IL-4 e IL-10 foi determinada por meio do qPCR. Os resultados demonstraram elevação na expressão das citocinas pró-inflamatórias aos 14 dias com subsequente diminuição e, elevação das regulatórias, aos 21 dias, em todos os grupos. A reabsorção óssea foi avaliada pela microtomografia computadorizada que evidenciou menor perda óssea no grupo IL-17RA KO.

Os resultados evidenciam a importância da IL-17 no estabelecimento das lesões periapicais, além do papel das citocinas pró e anti-inflamatórias em períodos distintos do seu desenvolvimento. (Apoio: FAPEMIG)

PN0091**Avaliação visual e ao MEV do efeito de materiais fluoretados na desmineralização do esmalte bovino adjacente a bráquetes ortodônticos**

Paula LD*, Coutinho TCL

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: ligiadp@yahoo.com.br

O objetivo foi comparar in vitro, o efeito de materiais fluoretados (MF) na prevenção da desmineralização (DES) do esmalte adjacente a braquetes ortodônticos (BO). Para tal, 52 incisivos bovinos tiveram BO colados na superfície bucal com resina. Após, as coroas foram protegidas com verniz, exceto 4mm ao redor do BO onde foram aplicados os MF, conforme os 4 grupos experimentais (N=13): controle (CO) - esmalte não tratado; verniz fluoretado (VF); selante de ionômero de vidro resinoso (SL) e pasta de nanopartículas de hidroxiapatita (NP). Após imersão em saliva (12h), foram submetidos à ciclagem de pH: imersão em solução RE (18h) e em solução DES (6h) por 14 dias, sendo então fotografados e avaliados, duplo-cego, por 3 examinadores calibrados para análise da presença de lesão de mancha branca (LMB) utilizando escala de 1 a 4. A área e o % da LMB foram obtidos através da análise no software Image Tool®. Após a remoção dos BO, os dentes foram avaliados ao MEV. Os dados foram analisados através do software SPSS com os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Observou-se que, 100% das amostras do NP e 92,3% do CO tinham grau 3 de DES. No grupo SL, 100% grau 2 e no VF, 61,5% grau 1 e 38,5%, grau 2. Quanto à área, o VF teve significativamente (p=0,000) menor DES (5,98) quando comparado ao CO (118,14), NP (113,98) e SL (108,44), que não diferiram entre si e do CO (p>0,05). O % da LMB obtida foi: VF (4,14%) < NP (72,41%) = SL (73,37%) = CO (78,84%). O MEV mostrou que, com exceção do VF, todos MF apresentaram DES semelhante ao CO.

Concluiu-se que, o VF foi eficaz na inibição da LMB em comparação aos demais MF testados. (Apoio: CAPES)

PN0093**Inibição da aderência de biofilmes de bactérias e levedura por resíduos de vegetais e geoprópolis**

Rochelle SLA*, Alencar SM, Sardi JCO, Rosalen PL

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: slrochelle@terra.com.br

A busca de novas substâncias a partir de resíduos de vegetais da agroindústria com ação antimicrobiana é fundamental para o combate às doenças causadas por agentes patogênicos, além de contribuir com alternativas sustentáveis possibilitando a agregação de valores com benefícios ambiental e social. O objetivo deste trabalho foi verificar a ação de resíduos de vegetais sobre a inibição da aderência de bactérias e levedura de interesse médico-odontológico. Os testes de inibição da aderência em biofilmes foram realizados com os resíduos agroindustriais de romã (Punica granatum); geoprópolis (Melipona scutellaris); uvas (Vitis sp, variedades Pinot noir, Petit verdot e Verdejo) e borra de café (Coffea arabica) contra bactérias (n=10) e levedura em placas de 96 poços, por 24-72h a 37°C. Os resultados indicaram que houve inibição da aderência dos biofilmes de: C. albicans CBS562, P. aeruginosa ATCC27853 e Str. parassanguinis ATCC903 pelos resíduos de romã (62,5 e 250 µg/mL); e Str. mutans UA159, S. epidermidis ATCC12228, S. aureus MRSA ATCC33591 e S. aureus ATCC25923 pelos resíduos da geoprópolis (62,5-250µg/mL). Os resultados apontam para a necessidade de isolar substâncias ativas destes resíduos, que poderão ser úteis para o controle de infecções causadas por esses microrganismos, inibindo a formação de seus biofilmes afetando a sua virulência.

Portanto, o uso desses resíduos que seriam descartados no ambiente, podem ser melhor aproveitados a partir da sua utilização na descoberta de novos insumos com atividade anti aderência de biofilme microbiano. (Apoio: CNPq - 140029/2014-1)

PN0095**Estimativa do intervalo pós-morte através da entomologia**

Silva-Junior EZ*, Porto GG, Leal JLF, Alencar MGM, Vasconcelos BCE

Cirurgia Buco-maxilo-facial - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: edmilsonjunior89@hotmail.com

A referida pesquisa objetiva estimar o intervalo pós-morte (IPM), utilizando evidências entomológicas. Trata-se de um estudo de série de casos de caráter prospectivo, onde foram coletadas larvas de dípteros em 12 cadáveres recebidos no Instituto de Medicina Legal de Pernambuco. Os materiais obtidos foram acondicionados em potes específicos e encaminhados ao Laboratório de Entomologia Forense (LEF) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (URFPE). As larvas foram colocadas em potes plásticos de 500 ml, telados e etiquetados, com as temperaturas e umidade relativa do ar controladas e foram monitoradas até a emergência dos dípteros adultos, os quais foram taxonomicamente cadastrados. Quatro espécies foram encontradas, todas da família Calliphoridae. Em todos os casos, a Chrysomya albiceps obteve maior dominância. Os cálculos realizados foram baseados no grau dia acumulado (GDA), de acordo com as temperaturas médias dos corpos e o grau de desenvolvimento da espécie estudada. Observou-se que em dois casos as datas confrontadas entre a entomologia e as datas dos laudos foram idênticas, três tiveram mortes ocorridas antes da data da declaração de óbito, quatro em que os dados entomológicos revelaram ser mais recentes que os laudos oficiais e outros três sem condições de comparação. Os três casos não comparados foram devido ao fato de não haver data no laudo oficial, e pelas larvas coletadas não terem se desenvolvido.

Howe uma discordância na estimativa do IPM na maioria dos casos avaliados através da entomologia quando comparados aos registros das declarações de óbito, o que indica que a entomologia pode determinar mais precisamente este período.

PN0092**Avaliar a influência da sedação com Óxido Nitroso na Frequência Respiratória e Saturação de Oxigênio em Indivíduos com Paralisia Cerebral**

Baeder FM*, Silva DF, Santos MTBR

Doutorado Acadêmico Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: fernandobaeder@uol.com.br

Os problemas para a Odontologia dos indivíduos com paralisia cerebral (PC) incluem a redução de autolimpeza intrabucal devido à presença de movimentos involuntários anormais da musculatura mastigatória; falta de entendimento e cooperação requerendo tratamento odontológico sob sedação. A sedação pode causar depressão respiratória e consequente diminuição na saturação de oxigênio (SPO2). O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da sedação com óxido nitroso(N2O) na frequência respiratória (FR) e saturação de oxigênio em indivíduos com PC. Foram avaliados 77 indivíduos com PC, 1,3% coreoatetóides, 31%,diparéticos, 36% hemiparéticos e 27% tetraparéticos sem distinção de gênero. Todos frequentaram o Centro de Reabilitação do Lar Escola São Francisco e foram sedados. A FR e SPO2, foram aferidas em quatro tempos (T1) pré-sedação, (T2) indução, após a sedação ideal, (T3) paciente sedado, após anestesia e (T4) Oxigenação, após a remoção do N2O, em diferentes tipos de PC, durante o atendimento. Foram utilizados os testes F ANOVA o nível de significância em 5%. Os pacientes foram sedados entre 10 e 60% de N2O. Não houve variação entre os tempos na FR (p=0,122) e com relação a SPO2, houve uma diferença dignificante entre o tempo T1 com os tempos T2, T3 e T4, porém dentro de padrões fisiológicos de normalidade.

O emprego da sedação com N2O durante a assistência odontológica em indivíduos com PC, não promove depressão respiratória e nem alteração clinicamente significante na SPO2, aumentando a segurança e a viabilidade para o uso de oxido nitroso em ambiente ambulatorial. (Apoio: CNPq - 3307801700P7)

PN0094**Avaliação comparativa da atividade antifúngica de terpinen-4-ol e cinamaldeído sobreCandida albicans**

Maior LFS*, Maciel PP, Bonan RF, Bonan PRF, Castellano LRC, Batista AUD, Ferreira VYN, Sampaio FC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: laurasoutomaior.lsm@gmail.com

Objetivou-se avaliar a eficácia antifúngica de terpinen-4-ol e cinamaldeído sobreCandida albicans (ATCC 1106). Determinou-se o efeito antifúngico através da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM) obtidas pelas técnicas de microdiluição e plaqueamento, respectivamente, e pela técnica de disco-difusão em ágar. Em microplacas de 96 poços, realizou-se diluição seriada partindo-se da concentração de 4% (40,00 mg/mL) até 0,001953125% (0,01953125mg/mL). A CIM correspondeu à menor diluição onde se verificou ausência de crescimento fúngico visível após 24 horas da adição de TCT (2,3,5-trifenil cloreto de tetrazólio), sendo de 0,156 mg/mL, para o cinamaldeído e de 1,125 mg/mL para o terpinen-4-ol. Realizou-se sementeira por 48 horas das diluições correspondentes a CIM e, duas imediatamente anteriores, para determinação da CFM, sendo de 0,156mg/mL para o cinamaldeído, e de 2,25 mg/mL para o terpinen-4-ol. Em seguida, placas de Petri foram semeadas e discos de papel embebidos com as substâncias foram sobrepostos. Após a incubação em estufa à 37°C por 48 horas foi verificado halos de inibição. O miconazol a 0,1% foi utilizado como controle positivo e a solução salina (NaCl a 0,9%), como controle negativo.Todos os testes foram realizados em triplicata. O teste Kruskal-Wallis foi realizado, e a diferença entre os grupos foi estatisticamente significante (p<0,0001).

Os produtos exerceram atividade antifúngica sobreCandida albicans, destacando-se o cinamaldeído, com menores CIM e CFM e halo de inibição mensurável.

PN0096**Ação do plasma frio de HÉlio sobre biofilmes mistos de C. albicans e E. faecalis**

Lima GMG*, Borges AC, Nishime TMC, Kostov KG, Koga-Ito CY

Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: gabrielademoraes@yahoo.com.br

O plasma de baixa temperatura sob pressão atmosférica tem aplicações promissoras na área médica uma vez que gera espécies reativas de oxigênio e nitrogênio as quais apresentam atividade antimicrobiana. Doenças infecciosas de interesse médico-odontológico geralmente tem característica dual ou multiespécies. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do jato de plasma frio de HÉlio sobre biofilmes mistos de C. albicans e E. faecalis. Cepas de referência foram cultivadas individualmente por 24 horas. A seguir, suspensões padronizadas foram obtidas por espectrofotometria e incubadas em co-cultura por 48 horas, em anaerobiose), em placas de microtitulação. Os biofilmes foram expostos ao jato de plasma (He, fluxo de 2 SLM, 1,8 W) durante 1 a 7,5 minutos (n=9/grupo). Após diluição em série, sub-cultivo em meios de cultura seletivos e incubação por 48 horas, foram obtidos os valores de UFC/biofilme de cada espécie. A exposição dos biofilmes ao jato de plasma de HÉlio por 7,5 minutos reduziu significativamente a viabilidade de C. albicans comparado ao biofilme controle não exposto ao jato (p<0,01; Kruskal-Wallis, post-hoc de Dunn). O jato de plasma de HÉlio foi capaz de reduzir significativamente a viabilidade de E. faecalis nos biofilmes nos tempos 2,5; 5 e 7,5 minutos quando comparado ao controle não tratado (p=0,03; p=0,03; p<0,01; Kruskal-Wallis, post-hoc de Dunn).

Assim, foi possível observar que o jato de plasma de HÉlio é capaz de afetar a viabilidade do biofilme misto a partir de 7,5 minutos de exposição.

PN0097**Terapia Fotodinâmica mediada pela Curcumina em biofilme polimicrobiano**

Gutierrez JKT*, Barbugli PA, Bueno GHG, Pavarina AC, Sanitá PV, Mima EGO
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: jeffrigo347@hotmail.com

A resistência dos micro-organismos em biofilmes aos antimicrobianos convencionais tem levado a busca por modalidades terapêuticas alternativas. Este estudo avaliou os efeitos da Terapia Fotodinâmica (PDT) mediada pela Curcumina (CUR) em biofilme polimicrobiano de *Candida albicans* (Ca), *Streptococcus mutans* (Sm) e *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina (SARM). Suspensões padronizadas (106-107 UFC/mL, fase mid-log) de Ca (ATCC 90028), Sm (UA159 ATCC700610) e SARM (ATCC 33591) foram transferidas para placas de cultura de 96 poços, a qual foi incubada em estufa de CO₂ 5% por 90min a 37°C (fase de adesão). Em seguida, as amostras foram lavadas e incubadas com meio BHI a 37°C em CO₂ 5%. Após 48h, os biofilmes foram lavados e submetidos a PDT através da incubação com CUR (1200µM) por 40min e irradiação com luz LED por 30min (450nm; 43,2J/cm²). Amostras adicionais foram tratadas somente com LED ou CUR, enquanto que o grupo controle não recebeu nenhum tratamento (n=12). Em seguida o biofilme foi desestruturado e alíquotas de cada amostra foram transferidas para meios de cultura específicos e incubadas durante 48 h para quantificação de colônias. Os valores de log₁₀(UFC/mL) foram analisados por ANOVA/Welch e Tukey/Games-Howell ($\alpha=0,05$). Para todos os micro-organismos, o grupo PDT demonstrou redução significativa ($p<0,05$) em relação aos demais grupos que não diferiram entre si ($p>0,05$). Para Ca, Sm e SARM, a redução em relação ao controle foi de 2,41, 1,05 e 0,90 log₁₀, respectivamente.

Concluiu-se que a PDT mediada pela CUR reduziu a viabilidade do biofilme polimicrobiano. (Apoio: FAPESP - 2013/ 23165-5)

PN0099**Avaliação da estabilidade de cor de cimentos resinosos sob três espessuras de cerâmica livre de metal**

Sakamoto-Junior AS*, Campos VS, Gomes OMM, Gomes JC
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 E-mail: antoniosakamotojr@gmail.com

Atualmente existe uma grande demanda em procedimentos estéticos indiretos, como laminados cerâmicos extremamente delgados e a busca por resultados estéticos é constante, assim fabricantes desenvolvem cimentos com diversas colorações para que o clínico selecione o que obtém resultado mais favorável. No entanto, esses cimentos podem sofrer alguma alteração com o tempo e esta mudança de cor sob restaurações estéticas podem influenciar negativamente o aspecto final. Desta forma, foi realizado a avaliação in vitro da estabilidade de cor do cimento resinoso após envelhecimento acelerado por 120 horas, sob diferentes espessuras de discos cerâmicos. Foram utilizados três colorações (transparente, WO opaco e A3) do cimento resinoso RelyX Veneer (3M ESPE), sob discos cerâmicos com três espessuras diferentes (0,3, 0,5 e 1,0 mm), n=7. Os valores de ΔE foram submetidos ao ANOVA 2 fatores com $\alpha=5\%$. Somente grupo com o cimento WO e cerâmica com espessura de 5 mm apresentou o valor de $\Delta E=4,81 (\pm 5,19)$ e o restante dos grupos apresentaram valores superiores a $\Delta E=5$, onde a acima desse valor o olho humano percebe a diferença de cor. No entanto, não houve diferença estatística entre os valores das variáveis estudadas, $p=0,66$ (Espessura cerâmica) e $p=0,22$ (cor do cimento resinoso).

Desta forma, os cimentos estudados sofreram alteração na coloração, no entanto, é necessário realizar estudos clínicos para avaliar se esta alteração terá significância clínica.

PN0101**Estabilidade dimensional de hidrocolóides irreversíveis siliconados expostos ao ar**

Silva MB*, Tavarez RRJ, Bandéca MC, Firoozmand LM, Tonetto MR, Pinto CSC
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
 E-mail: nicabs_@hotmail.com

Os alginatos siliconados oferecem um maior tempo de estabilidade dimensional. Entretanto, não há estudo sobre seu comportamento quando exposto ao ar. Este estudo avaliou a estabilidade dimensional linear de 4 alginatos siliconados (EPIH) em diferentes períodos (imediate até 106h). Cinco espécimes por material (Cavex ColorChange, Cavex Orthotrace, Jeltrate Plus e Orthoprint) foram fabricados obedecendo as normas ANSI / ADA Especificação N° 18 e 19. Os espécimes permaneceram expostos ao ar em ambiente com umidade relativa de 70% (± 3) e 28°C (± 2) de temperatura. A avaliação da alteração dimensional linear foi calculada ($\Delta L[\%]$) no baseline e exposto ao ar até 106 horas. O Orthoprint obteve a menor manutenção da estabilidade dimensional durante os tempos avaliados, obtendo nenhuma diferença estatisticamente significante até 22h ($p>0,05$) de avaliação, seguidos do Cavex Orthotrace (23h), Cavex Colorchange (23h) e Jeltrate Plus (46h).

EPIHs expostos ao ar por curtos períodos de tempo sofrem ΔL clinicamente aceitáveis. Em casos de vazamento muito tardio do gesso, os EPIHs deverão ser armazenados em sacos plásticos fechados com uma esponja úmida de acordo com as recomendações dos fabricantes.

PN0098**Análise de uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por Cirurgiões-Dentistas que executam tratamento restaurador**

Rodrigues LG*, Mundim MBV, Picoli FF, Prado MM, Souza JB, Torres EM, Silva RF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: liviagrodriuez@gmail.com

O adequado registro documental dos procedimentos odontológicos e das informações prestadas ao paciente, por meio do prontuário e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é uma conduta que o Cirurgião-Dentista (CD) deve realizar para ter segurança na prática profissional. Foi aplicado um questionário a 100 CDs que atuam na área de dentística para verificar o conhecimento sobre os aspectos técnicos, éticos e legais da utilização do TCLE na prática restauradora. Do total da amostra, 70% informaram ter tido aula sobre composição do TCLE na prática restauradora durante a graduação e/ou pós-graduação. Dos CDs entrevistados, 47% não utilizam o TCLE em sua prática clínica, mas 89,4% deles afirmam fornecer explicações verbais aos pacientes. Quando questionados por qual motivo não utilizam o TCLE as respostas mais frequentes foram possuir ótimo relacionamento com pacientes 31,9% e ter um bom prontuário assinado pelo paciente 29,8%. Apesar de quase a metade dos entrevistados não usar o TCLE, 95 participantes afirmam que o TCLE pode respaldar o CD em ações judiciais.

Embora os CDs participantes da pesquisa demonstrem entender a importância do TCLE na prática profissional para evitar ou auxiliar na defesa em possíveis ações judiciais, por motivos diversos, o profissional deixa de utilizá-lo, pois acredita especialmente que o prontuário bem preenchido e um bom relacionamento com o paciente são suficientes, não compreendendo que a real importância do TCLE é registrar que informações importantes sobre a prática restauradora foram devidamente abordadas com o paciente.

PN0100**Modo de aplicação afeta a resistência de união ao esmalte de adesivos universais**

Gutierrez MF*, Martinez IVL, Muñoz MA, Hass V, Reis A, Loguercio AD, Farago PV
 Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 E-mail: gutierrezreyes.felipe@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do modo de aplicação na resistência de união ao esmalte de quatro adesivos universais, por meio do teste de resistência de união ao microcissalhamento (μ SBS). O processo de adesão foi realizado no esmalte de 80 molares extraídos. Os adesivos universais testados foram: All-Bond Universal [ABU] (Bisco); G-Bond Plus/G-aenial Bond [GBP] (GC America); Prime&Bond Elect [PBE] (Dentsply) e Scotchbond Universal [SBU] (3M ESPE). Os sistemas adesivos foram aplicados com um microbrush de acordo com as instruções do fabricante (estratégias convencional [CON] e autocondicionante [AC]) e no modo de vibração sônica [S-AC] (apenas para AC). Depois as restaurações foram realizadas, os espécimes foram armazenados em água (37° C / 24h) e a resistência de união ao microcissalhamento testada (0,5 mm / min). O padrão de fratura foi analisada por MEV. Os dados de cada adesivo foram analisados com ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O modo de aplicação com vibração sônica [S-AC] aumentou os valores de μ SBS em comparação ao modo autocondicionante [AC], para todos os adesivos testados ($p<0,05$), alcançando valores similares ao modo convencional [CON] ($p>0,05$).

O modo de aplicação com vibração sônica aumenta a resistência de união ao esmalte de adesivos universais quando usado na estratégia adesiva autocondicionante.

PN0102**Ação de agentes dessensibilizantes aplicados previamente ao tratamento clareador de consultório**

Barbosa IF*, Coppini EK, Barreto SC, Dias CTS, Pereira GDS, Lima DANL, Paulillo LAMS
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: bel_fbarbosa@hotmail.com

Este estudo clínico duplo cego de "boca-dividida" avaliou o efeito de dois agentes dessensibilizantes utilizados previamente à aplicação de gel clareador na sensibilidade dental e na efetividade do clareamento dental. Foram selecionados 30 pacientes, os quais receberam os quatro tratamentos, dois dessensibilizantes, o Flúor Neutro 2% (Flugel, DFL) (FN) e o Nitrato de Potássio 5% com Fluoreto de Sódio 2% (Dessensibilize KF 2%, FGM) (NP), e seus respectivos placebos, divididos, aleatoriamente, por quadrante. Foi usada escala analógica (0-4) para que os pacientes pudessem relatar a sensibilidade dental. A cor foi registrada no início de cada sessão e ao final do tratamento através de espectrofotômetro (Easyshade, Vident). A variação de cor (ΔE) foi submetida a ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). A sensibilidade foi avaliada através de ANOVA em esquema fatorial (4x6). A alteração de cor após a terceira semana de clareamento apresentou diferença significativa em relação a cor obtida na primeira semana. O NP apresentou redução da intensidade de dor quando comparado ao seu placebo, porém a aplicação de FN não diferiu do seu placebo. Com relação ao tempo, a intensidade de dor foi menor durante o clareamento do que nas semanas entre os tratamentos.

Pôde-se concluir que a utilização do dessensibilizante NP, aplicado previamente ao clareamento, reduz a intensidade da sensibilidade dolorosa durante a aplicação do gel clareador, sem afetar a efetividade do clareamento.

PN0103**Efeito do clareamento caseiro com diferentes espessantes e do envelhecimento nas propriedades físicas de um nanocompósito**

Gouveia THN*, Púbblo JC, Ambrosano GMB, Paulillo LAMS, Aguiar FHB, Lima DANL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thayanunes@hotmail.com

O objetivo foi analisar a influência do peróxido de carbamida 16% (PC) contendo diferentes espessantes sobre as características físicas de uma resina composta nanoparticulada submetida ou não ao envelhecimento artificial acelerado (AAA). Cem amostras cilíndricas (7,0mm X 2,0mm) foram aleatoriamente divididas em 2 grupos (n=50) de acordo com o envelhecimento. Cada grupo foi subdividido em 5 subgrupos (n=10) de acordo com o tratamento clareador/espessante: PC com carboxil, PC com natrosol, carboxil, natrosol e sem tratamento (controle). As propriedades testadas foram: cor (CIE Lab), brilho (GU), rugosidade (Ra) e microdureza Knoop (KHN). A análise qualitativa foi realizada em microscopia de força atômica (AFM). Os dados foram submetidos a ANOVA fatorial e teste de Tukey. As comparações múltiplas do ΔE foram realizadas pelos testes de Tukey e Dunnett. Para a rugosidade os testes de Kruskal Wallis, Dunn e Mann Whitney ($\alpha=0,05$). O PC com carboxil reduziu a microdureza do compósito, diferindo estatisticamente em relação ao controle, para o PC com natrosol esta alteração não foi observada. O AAA diminuiu todas as propriedades físicas avaliadas. O PC com carboxil aumentou a rugosidade e diminuiu o brilho das resinas envelhecidas, para o natrosol só o brilho foi reduzido. A AFM evidenciou perda de matriz orgânica e exposição das partículas de carga após o AAA.

A substituição do carboxil pelo natrosol propiciou a manutenção da KHN do compósito após o clareamento. O AAA diminuiu todas as propriedades físicas avaliadas, sendo algumas alterações potencializadas pela aplicação do clareador.

PN0105**Efeito do excesso de primer na adaptação marginal, nanoinfiltração e resistência à união de sistemas adesivos após ciclagem termomecânica**

Barreto SC*, Barbosa IF, Pereira GDS, Dias CTS, Paulillo LAMS

Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: suchasse@yahoo.com.br

O estudo avaliou o efeito do excesso de primer usado na hibridização do substrato na resistência à microtração (μ TBs), nanoinfiltração e adaptação marginal de restaurações adesivas em resina composta (RC) após ciclagem termomecânica. Após o preparo cavitário (Classe I) foram restaurados 48 molares com adesivo convencional [Adper Scotchbond Multiuso (SBMP)] ou autocondicionante [Clearfil SE bond (CF)]. Os dentes foram divididos em 6 grupos de acordo com as variáveis: 1, 2 ou 3 gotas de primer e adesivo. Após a restauração e polimento foram obtidas réplicas da face oclusal em resina epóxica. Os espécimes foram submetidos ao envelhecimento artificial da restauração. Em seguida, obteve-se novas réplicas que foram levadas ao microscópio eletrônico de varredura (MEV) para análise de fendas em comparação com as imagens iniciais. Após o corte seriado os dentes foram submetidos ao teste de μ TBs, e avaliação do padrão de fratura (MEV). Para análise da nanoinfiltração, avaliou-se a infiltração de íons de nitrato de prata em MEV. Os dados da resistência à microtração foram submetidos à ANOVA a dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Em relação a quantidade de primer na camada adesiva, o SBMP apresentou melhores resultados de μ TBs ($p=0,0015$). A quantidade de gotas influenciou a μ TBs ($p=0,0057$). A nanoinfiltração foi maior com maior quantidade de primer e o envelhecimento aumentou a formação de fendas marginais.

O excesso de primer deve ser evitado pois reduz a μ TBs e forma uma camada híbrida de baixa qualidade.

PN0107**Influência de diferentes sistemas de fotoiniciação em propriedades químico-físicas de sistemas adesivos simplificados experimentalmente**

Dressano D*, Paliolal ARM, Xavier TA, Braga RR, Marchi GM, Lima AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: diogodressano@gmail.com

O estudo avaliou a influência de diferentes sistemas iniciadores (canforoquinona-CQ e fenilpropanodiona - PPD) isolados ou combinados, aliados ou não a um acelerador de polimerização (hexafluorofosfato de difenilodônio - DFI), nas propriedades físico-químicas de adesivos experimentais. A composição base foi formulada com 25% de bisfenol A - glicidimetacrilato (Bis-GMA), 20% de trietilenoglicol dimetacrilato (TEGDMA), 10% de Glicol dimetacrilato (GDMA), 25% de hidroxietil metacrilato (HEMA), 2mol% da amina Dimetilaminoetil benzoato (EDAB) e 20% de etanol. Os grupos foram divididos de acordo com o sistema iniciador (CQ, PPD ou CQ/PPD) variando a concentração (0,5 ou 1mol%), e o montante de DFI (0; 0,5 ou 1mol%). A interação entre eles, totalizou 24 grupos. Avaliou-se a sorção e solubilidade (n=5); resistência coesiva (n=10) pelo teste de microtração; módulo de elasticidade e resistência à flexão (n=10) pelo teste de três pontos; o grau de conversão monomérica (GC) (n=5), através de um espectrofotômetro (FTIR). Os espécimes foram polimerizados com um LED de 3ª geração, com energia uniforme de 28J/cm². A análise estatística foi realizada pelo teste de Tukey $\alpha=5\%$. Para o GC utilizou ANOVA one-way, para os outros testes utilizou-se ANOVA two-way.

A adição do DFI melhorou a conversão dos adesivos experimentais, com melhora nas propriedades avaliadas; O PPD, em conjunto com a CQ, mesmo com reduzido GC, proporcionou melhora nas propriedades do polímero final; A união dos iniciadores CQ e PPD na concentração de 0,5mol%, + 1mol% de DFI foi o grupo com melhores resultados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/09989-5)

PN0104**Influência do tempo de armazenamento na rugosidade, tração diametral e compressão de gessos odontológicos**

Cesero L*, Mota EG, Spohr AM, Burnett-Júnior LH

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: leonardo.cesero@acad.pucrs.br

O tempo de espera para a remoção dos modelos de gesso dos moldes em relação a sua resistência mecânica é controverso. O objetivo foi avaliar a influência do tempo de armazenamento na rugosidade, tração diametral (DTS) e compressão de gessos tipo IV. Foram confeccionadas 270 amostras, sendo 90 para cada marca comercial (Durone, Fuji Rock e Tuff Rock). Foram realizados os testes de rugosidade, DTS e compressão para os tempos de armazenagem de 1 hora, 24 horas e 7 dias. Foram utilizadas amostras de 6 mm de diâmetro por 3 mm de altura para os testes de rugosidade e DTS e para o teste de compressão amostras de 3 mm de diâmetro por 6 mm de altura. Foi utilizado um rugosímetro para a medição da rugosidade de superfície (Ra). Os corpos de prova foram montados na máquina de ensaio universal e posteriormente realizados os testes de DTS e compressão nos respectivos tempos. Os resultados foram submetidos ao modelo linear geral e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de rugosidade variaram de 0,30 μ m (Durone 1 hora) à 0,64 μ m (Tuff Rock 7 dias). Os valores de DTS variaram de 3,94 MPa (Tuff Rock 1 hora) à 9,20 MPa (Durone 7 dias). Os valores de compressão variaram de 26,67 MPa (Durone 1 hora) à 65,14 MPa (Fuji Rock 7 dias).

Houve um aumento estatisticamente significativo para o fator tempo em relação a rugosidade ($p=0,005$), tração diametral ($p=0,001$) e compressão ($p=0,001$). O fator marca comercial influenciou significativamente na rugosidade ($p=0,001$), DTS ($p=0,004$) e compressão ($p=0,001$). O gesso Tuff Rock apresentou maior rugosidade, os gessos Durone e Fuji Rock apresentaram o maior valor a DTS e o gesso Fuji Rock o maior valor a compressão. (Apoio: CAPES)

PN0106**Efeito do envelhecimento artificial por luz sobre as propriedades ópticas de resinas compostas**

Dantas DCB*, Mathias IF, Borges AB, Torres CRG, Caneppele TMF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: debora_dantas@hotmail.com

O objetivo foi avaliar os efeitos do envelhecimento artificial por luz (EL) sobre as propriedades ópticas de resinas compostas (RC) e esmalte bovino. Quatro RC, na cor A2, foram analisadas: Filtek™ Z350 XT (Z350), TPH3 (TPH), Admira Fusion (ADM) e Grandio SO (GSO). Foram confeccionados 20 espécimes circulares (6 x 1 mm), de cada material e esmalte. A mensuração da cor e translucidez foi através do espectrofotômetro de refletância CM-2600d (Konica Minolta), de brilho com o aparelho Novo-Curve (Rhophint TM) e fluorescência com o espectrofotômetro de fluorescência RF-5301 PC (Shimadzu). Após leitura inicial, os espécimes foram submetidos ao EL (SUNTEST CPS+) por 300h. Após 24h do EL foi realizada a leitura final. A ANOVA mostrou diferenças significativas para as variações de cor, fluorescência e brilho ($p=0,00$). Z350 apresentou alteração de cor significativamente maior que os outros materiais incluindo o esmalte. ADM mostrou o maior percentual de perda de fluorescência (75,3%), Observou-se a maior percentagem de redução de brilho para TPH (76,43%) e GSO (74,72%).

O EL afetou significativamente a cor, fluorescência e brilho das RC, bem como o esmalte. A translucidez não foi afetada pelo EL.

PN0108**O impacto do ataque ácido e aplicação de cimento na resistência à flexão biaxial de uma cerâmica de silicato de lítio**

Barchetta NF*, Rodrigues FP, Bottino MA, Saavedra GSFA, Valandro LF, Amaral M, Melo RM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: nayara_barchetta2@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tempo de condicionamento ácido e aplicação de cimento resinoso na flexão biaxial de uma nova geração de cerâmica, que contém em sua composição silicato de lítio reforçado por zircônia VITA Suprinity (SLZ). Foram confeccionados 95 discos (12mmX1,2mm) de acordo com a ISO 6872. As amostras foram separadas em 6 grupos (n=15), sendo condicionados com ácido hidrófluídrico 10% (HF) durante 20, 40 e 60 segundos, com e sem adição de cimento resinoso, em cada um dos tempos. A análise estatística Anova revelou que não houve influência da interação entre o tempo de condicionamento ácido e aplicação do cimento na resistência à flexão biaxial ($p=0,129$), mas a aplicação do cimento resinoso aumentou os valores de resistência ($p=0,024$). O teste Tukey 5%, apresentou nas condições "sem cimento resinoso": 20s < 60s. O ângulo de contato diminuiu após o condicionamento HF, respectivamente de acordo com o aumento do tempo de ataque. No teste de rugosidade superficial, o grupo de 60s foi mais rugoso do que o grupo controle.

Conclui-se que o tempo de condicionamento com ácido fluorídrico 10% melhora a resistência à flexão biaxial da cerâmica de silicato de lítio reforçada por zircônia, provavelmente devido à remoção de defeitos "nocivos" de superfície, o que reduz a concentração de tensão na superfície. A aplicação de cimento resinoso aumentou a resistência, para qualquer um dos tempos de condicionamento.

PN0109**Efeito de enxaguatórios bucais contendo peróxido de hidrogênio na estabilidade de cor de cimentos resinosos**

Bona VS*, Lopes GC, Monteiro-Junior S

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: vsbona@gmail.com

Avaliou-se o efeito de enxaguatórios bucais contendo peróxido de hidrogênio (H2O2) na estabilidade de cor de dois cimentos resinosos duais, sendo um à base de BisGMA (NX3, Kerr) e outro à base de UDMA (seT PP, SDI). Preparou-se vinte e um espécimes de cada cimento, em forma de disco (10mm diâmetro e 1mm de altura). Após a fotoativação (60s, 1500mW/cm2), os corpos de prova foram armazenados em saliva artificial a 37±1°C por 24h e divididos em três grupos (n=7) com relação a solução utilizada: CT – saliva artificial (controle); PW – Colgate Plax Whitening; e LW – Listerine Whitening. Cada amostra foi ciclicamente imersa duas vezes ao dia, por 60s, durante 30 dias; e escovadas 3x/dia (1.450 ppmF). Entre os ciclos, os corpos de prova foram armazenados em saliva artificial (37±1°C). A avaliação de cor foi realizada previamente e após 30 dias. A cor foi mensurada por meio das coordenadas L*, a* e b* do sistema CIELab, através de um espectrofotômetro (EasyShade, VITA), e as diferenças de cor (ΔE) foram calculadas. Os resultados foram submetidos à análise estatística ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Foi observado diferença estatística entre os cimentos testados ($p = 0,0001$), sendo que o cimento à base de UDMA apresentou maior alteração de cor. Para os enxaguatórios bucais, o cimento à base de BisGMA apresentou resultados similares para todas as soluções ($p = 0,26$). Já para o cimento seT PP observou-se diferença estatística entre todas as soluções ($p = 0,0006$).

Enxaguatórios contendo H2O2 têm potencial de alterar a cor de cimentos resinosos duais à base de UDMA após 30 dias de utilização.

PN0111**Influência da técnica de colagem na retenção de braquetes ortodônticos, tempo clínico e placa bacteriana**

Zanini MM*, Carrer AB, Favarão J, Busato PMR, Carrer-Sobrinho L, Sinhoretí MAC, Busato MCA

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mauriciomattezanini@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da técnica de colagem de braquetes (direta e indireta) no número de descolagens (ND), tempo clínico (TC) e índice de placa bacteriana (IP). Após aprovação do CEP (16610513.5.0000.0107), foram selecionados aleatoriamente 17 pacientes (10 homens e 7 mulheres) com idade média de 15,8 anos, totalizando 260 dentes avaliados. Foi utilizado modelo “boca dividida” para cada arcada, utilizando as técnicas direta ou indireta. As avaliações de ND e IP ocorreram nos períodos pré-colagem, um, três e seis meses após posicionamento dos braquetes. O tempo foi cronometrado para as etapas clínicas das colagens para todos hemi-arcos avaliados. Os dados de ND foram submetidos ao teste Fisher. As análises quanto ao tempo da colagem foram realizadas pelo teste t ($\alpha = 0,05$) e os dados referentes ao IP foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (pós-teste de Dunn) para a avaliação da evolução intra-grupo, e teste de Wilcoxon foi utilizado para a comparação inter-grupos. Foi verificado que a técnica indireta apresentou significativamente maior ND de braquetes nos dois períodos iniciais de avaliação ($p < 0,05$). A etapa clínica da colagem indireta foi significativamente mais rápida ($p < 0,05$). Na técnica direta foi verificada maior IP que a técnica indireta, nos períodos de 3 meses e 6 meses ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a colagem pela técnica indireta é mais rápida e causa menor comprometimento periodontal, porém, apresenta maior possibilidade de descolagens.

PN0113**Autopercepção de cor dos dentes e efeito da autoestima em pacientes submetidos ao clareamento dental**

Giuriato JB*, Teixeira AMU, Silva MA, Vieira GF

Dentística - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.

E-mail: jbguriato@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar o grau de satisfação com a cor dos próprios dentes em uma população de universitários, considerando os aspectos psicológicos (qualidade de vida, autoestima e autoimagem) como elementos de interferências na auto-avaliação. Foram avaliados 66 sujeitos de ambos os gêneros com idade entre 18 e 30 anos, matriculados regularmente na Universidade de São Paulo (USP) que não fossem alunos da Odontologia. Treze sujeitos foram excluídos por apresentarem alguns dos critérios de exclusão tais como tabagismo, doença periodontal, gravidez, restauração ou manchas expressivas em dentes anteriores. Foi aplicado a escala de cores Vita Clássica no momento zero e mais 3 avaliações após início do procedimento de clareamento com o gel de peróxido de carbamida a 16% (Whiteness Perfect 16%, FGM, Joinville, SC) e empregado em moldeira por 3 semanas consecutivas à noite por no mínimo 6 horas. Para avaliação da autoestima aplicado o teste de Rosenberg. Do total de sujeitos avaliados, aproximadamente 80% percebiam a cor de seus dentes mais escura (menor luminosidade) do que medida pelo profissional avaliador antes do clareamento e após clareamento, 75% continuavam considerando seus dentes mais escuros. A autoestima não foi um fator de interferência na auto percepção de cor ($p > 0,005$).

Esses resultados evidenciaram que a insatisfação com a cor do próprio dente, percebendo-o mais escuro do que é não está relacionado à autoestima.

PN0110**Influência de diferentes protocolos de tratamento da dentina de raízes fragilizadas sobre a resistência de união de pinos fibrorreforçados**

Moura AS*, Pereira RD, Rached-Junior FJA, Crozeta BM, Chaves JFM, Flamini LES, Sousa-Neto MD, Cruz-Filho AM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: altair132003@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência de protocolos de tratamento da dentina intrarradicular de raízes fragilizadas sobre a resistência de união (RU) de pinos fibrorreforçados fixados com diferentes cimentos resinosos - RelyX U200 e Panavia F. Quarenta e dois caninos superiores humanos tiveram suas raízes padronizadas em 17mm e preparadas pelo sistema Reciproc. As raízes foram fragilizadas na profundidade de 12mm e obturadas com cimento AH Plus + Rhodamina B 0,1%. Após endurecimento, as obturações foram removidas e os pinos reembasados com resina composta. As raízes foram distribuídas em 3 grupos (n=14) conforme o tratamento da superfície: GI-NaOCl 2,5%; GII-NaOCl 2,5% + EDTA 17% e; GIII-NaOCl 2,5% + EDTA 17% + ultrassom. As raízes foram seccionadas transversalmente obtendo-se dois slices de cada terço para a os testes de push-out e para análise do Confocal e microdureza Knoop. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os maiores valores de RU foram observados no GII e GIII ($p > 0,01$) em relação ao GI ($p < 0,0001$). Panavia F apresentou maior RU que o RelyX U200 nos espécimes do GII e GIII ($p < 0,0001$) nos três terços radiculares. Não houve diferença entre os cimentos nos espécimes tratados apenas com NaOCl ($p > 0,01$). Os protocolos não influenciaram a RU do cimento RelyX U200. A maior incidência de falha foi do tipo adesiva, seguida da mista e coesiva. No GIII observou-se maior redução da microdureza.

Concluiu-se que Panavia F apresentou os maiores valores de RU nos três terços radiculares e que os protocolos não influenciaram a RU dos espécimes cimentados com RelyX U200.

PN0112**Avaliação da citotoxicidade, genotoxicidade e rugosidade superficial: dentifrícios convencionais e com agentes clareadores**

Jóias RP*, Rode SM, Santana-Melo GF, Achkar VNRE, Camargo SEA

Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: pillioias_renata@yahoo.com.br

Avaliar a citotoxicidade e genotoxicidade de dentifrícios convencionais e com agentes clareadores, além da rugosidade da superfície destes sobre o esmalte (RSE). Amostras de Colgate Total 12® Whitening (CW), Oral-B Whitening (OBW), Colgate Total 12® Clean (C) e Oral-B (OB) foram extraídas em meio de cultura (0,2 g peso da amostra mL-1). Fibroblastos gengivais humanos (FMM-1) foram expostos a estes dentifrícios em diferentes diluições por 24 h, e após a viabilidade celular foi mensurada pelo teste de MTT em espectrofotômetro (570 nm). A genotoxicidade foi determinada pela formação de micronúcleos em fibroblastos de hamster chinês (V79) após 24 h de exposição aos dentifrícios. Para avaliar a RSE, 20 discos de dente bovino foram polidos, divididos em 4 grupos (n=5) de acordo com cada dentifrício e foram submetidos a 10.000 ciclos de escovação. As diferenças entre a taxa de sobrevivência celular, número de micronúcleos e rugosidade foram estatisticamente analisadas pelo teste de Mann-Whitney-U e ANOVA ($p < 0,05$). O dentifrício C foi significativamente menos citotóxico do que as demais em todas as diluições ($p < 0,01$). O dentifrício CW foi o mais citotóxico, mostrando valores inferiores a 5% na taxa de viabilidade em todas as diluições. O dentifrício OBW apresentou a maior genotoxicidade em comparação ao grupo não tratado ($p < 0,01$) e também foi o mais abrasivo para a superfície do esmalte ($p < 0,01$).

Os dentifrícios clareadores e o OB apresentaram alta citotoxicidade. O dentifrício OBW mostrou genotoxicidade mais pronunciada e causou maior abrasão à superfície do esmalte. (Apoio: FAPESP - 2011/06492-7)

PN0114**Análise da permeabilidade dentinária e grau de conversão de adesivos experimentais contendo fotoiniciadores alternativos**

Grohmann CVS*, Souza-Junior EJ, Brandt WC, Hass V, Oliveira DCRS, Loguercio AD, Puppim-Rontani RM, Sinhoretí MAC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: caiov@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a permeabilidade dentinária (PerD) e grau de conversão (GC) de adesivos experimentais contendo fotoiniciadores alternativos [canforoquinona (CQ), PPD e BAPO]. Os adesivos continham BisGMA/HEMA como matriz orgânica, variando os fotoiniciadores: G1: CQ/amina; G2: PPD/amina; G3: CQ/PPD/amina; G4: BAPO/amina; G5: BAPO; G6: CQ/BAPO/amina; G7: PPD e G8 (controle): resina hidrófoba do AdperScotchbondMulti-Purpose. Para a PerD, discos dentinários de 0,9 mm de espessura foram confeccionados e a medida de PerD foi mensurada através do selamento dentinário, utilizando uma máquina de avaliação da permeabilidade dentinária. Para o GC, espécimes (7x2x1mm) foram confeccionados e avaliados em FTIR, após 24 horas, para avaliar a conversão monomérica. Para todos os testes, os adesivos foram fotoativados com LED Bluephase de 2ª geração por 40 segundos. Os dados foram submetidos ao ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Em relação à PerD, houve maior selamento dentinário para o grupo G4 e G8 (95,8% e 91%, respectivamente). Para o GC, os grupos contendo BAPO apresentaram as maiores médias de conversão monomérica.

Os adesivos contendo fotoiniciadores como PPD e BAPO mostraram-se promissores em substituir a canforoquinona em resinas adesivas hidrófobas, já que esses sistemas fotoiniciadores promovem melhor selamento dentinário e grau de conversão. (Apoio: CAPES)

PN0115**Avaliação de diferentes polimentos de superfície de resinas compostas após a remoção de bráquetes metálicos e cerâmicos**

Viana MO*, Dias AAFA, Vedovello SAS, Motta RHL, Rodrigues JA, Flório FM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marys.viana@gmail.com

O presente estudo visa avaliar a efetividade de diferentes métodos de polimento de resina composta após a remoção de bráquetes ortodônticos. 160 discos de resina foram divididos em 4 grupos de acordo com o tipo de resina utilizado: microparticulada (n=40), microhíbrida (n=40), nanohíbrida (n=40) e nanoparticulada (n=40). Previamente a colagem dos bráquetes metálicos Gemini™ (3M Unitek) e cerâmicos Transcend™ (3M Unitek), metade dos corpos de prova foi submetido à termociclagem, com 2000 ciclos à temperatura de 5° e 55°, durante 1 minuto. Desta forma, o estudo contou com 16 subgrupos, considerando 4 tipos de resina, realização ou não de termociclagem e 2 tipos de bráquetes (n=10). Os bráquetes foram removidos em uma máquina de ensaios Universal (EMIC modelo DL 2000) uma semana após a colagem. Metade dos corpos de prova de cada subgrupo recebeu polimento com brocas diamantadas e a outra metade com discos Sof-Lex. A rugosidade superficial média das amostras foi medida, com o auxílio de um rugosímetro, antes da colagem dos bráquetes, após a remoção dos bráquetes, após a remoção do excesso de resina e após o polimento. Após a remoção dos bráquetes e após o polimento, a rugosidade superficial foi maior no grupo microhíbrido (ANOVA, p<0,05). Após a remoção dos bráquetes cerâmicos os grupos apresentaram maior rugosidade superficial (ANOVA, p<0,05).

A qualidade do polimento depende da quantidade de carga da resina empregada. Bráquetes cerâmicos originam superfícies mais rugosas após sua remoção. A termociclagem não influencia no polimento. Os dois tipos de polimento usados mostraram-se efetivos.

PN0117**Influência da Polimerização Adicional da Tração Diametral e Microdureza knoop de uma Resina com Tecnologia Nanométrica**

Bellan MC*, Mota EG, Fulginiti RL

Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: mariahbellan@gmail.com

Este estudo avaliou o comportamento mecânico de uma resina nanohíbrida de grande importância na clínica odontológica, IPS Empress Direct, submetida ou não a polimerização adicional. Foram confeccionadas 20 amostras (6x3 milímetros) fotopolimerizadas durante 20 segundos. Após, foram separadas aleatoriamente em dois grupos: o grupo controle e o teste. O grupo controle foi armazenado em estufa de cultura (37° C, por 24 horas); o teste, foi submetido à polimerização adicional em uma atmosfera saturada de nitrogênio (140°C, 60 libras, 10 minutos). Foram feitas duas leituras em cada amostra em sua face exposta (total de 40 edentações knoop) com carga de 150g por 15s. As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à tração diametral com velocidade de carregamento de 1mm/min até a sua fratura. O resultado foi registrado em Newtons e convertidos em MegaPascal. Os dados obtidos dos grupos foram analisados através do teste t ao nível de significância de 5%. (α=0,05). Com base nos resultados obtidos não foi possível registrar diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados para tração diametral (p=0,35) e microdureza knoop (p=0,20). Os resultados obtidos pelo grupo controle quando submetido à microdureza knoop e tração diametral respectivamente (27,29±2,80; 34,55, ±4,55) não obtiveram diferença estatisticamente significativa em relação aos resultados do grupo teste (26,93±3,30; 40,68±14,79).

Pode-se concluir que a polimerização adicional não influencia significativamente na tração diametral e microdureza knoop de uma resina com tecnologia nanohíbrida. (Apoio: Probit / Fapergs)

PN0119**Efeito da clorexidina em cavidades preparadas com pontas ultrassônicas e pontas diamantadas convencionais**

Balloni ECP*, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: elenballoni@gmail.com

Avaliar o efeito da clorexidina (CLX) em cavidades preparadas com pontas ultrassônicas ou diamantadas convencionais na resistência de união à dentina nos tempos após 24 horas e 180 dias. Quarenta e oito superfícies de dentina de terceiros molares foram planejadas e divididas em quatro grupos (n=12) de acordo com o tipo de preparo (ponta CVDentus em ultrassom ou diamantada convencional) e uso ou não de CLX a 2% (Consepsis). Após aplicação de sistema adesivo (Clearfil SE Bond), blocos de resina composta foram confeccionados e seccionados para obtenção de palitos com interface adesiva de aproximadamente 1mm². De cada dente, metade dos palitos foram avaliados após 24 horas e, a outra metade, após armazenamento em água destilada por 180 dias, foi submetida aos testes em máquina de ensaios universal. A análise de variância a três critérios demonstrou que não houve interação significativa tripla (p=0,761), nem duplas interações entre os fatores. Houve valores superiores de resistência com o uso das pontas ultrassônicas (p=0,038), independentemente da aplicação ou não da CLX, em ambos os tempos. Não houve diferença entre os valores de resistência de união quando se realizou ou não a aplicação de CLX (p=0,690). Não houve diferença significativa entre os valores de resistência obtidos após armazenamento por 24 horas ou 180 dias (p=0,290).

Pode-se concluir que as pontas ultrassônicas promovem maior resistência de união à dentina, independentemente da aplicação ou não de CLX, sendo que seu uso parece não influenciar a resistência de união após 180 dias.

PN0116**Durabilidade da união de adesivos convencionais de 3 passos experimentais contendo BAPO e PPD**

Souza-Junior EJ*, Brandt WC, Grohmann CVS, Vitti RP, Puppini-Rontani RM,

Sinhoreti MAC

Odontologia Restauradora - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.

E-mail: edujsi@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar resistência de união à microtração em dentina (RU) imediata e após 1 ano de armazenamento em água de adesivos experimentais contendo fotoiniciadores alternativos (Canforoquinona - CQ, PPD e BAPO). Assim, os adesivos continham BisGMA/HEMA como matriz orgânica, variando os fotoiniciadores: G1- CQ/amina, G2- PPD/amina, G3- CQ/PPD/amina, G4- BAPO/Amina, G5- BAPO, G6- CQ/BAPO/Amina, G7- PPD e G8- a resina hidrófoba do Adper Scotchbond Multi-Purpose como controle. Para a RU, 70 molares humanos foram planejados e restaurados utilizando-se as resinas adesivas experimentais. Os adesivos foram fotoativados com LEDs de pico único e de políondas, padronizando-se a dose de energia em 24J. Após as restaurações, palitos (1 x 1mm) foram feitos e após 24h realizado o ensaio de microtração em metade dos palitos obtidos em máquina EZ-Test (0,5mm/min). A outra metade dos palitos por dente foi armazenada em água destilada por um ano, onde trocou-se a água semanalmente para avaliar a degradação a união. Os dados foram submetidos ao ANOVA de dois fatores com medidas repetidas e teste de Tukey (α=0,05). G4, G5 e G8 apresentaram valores de RU semelhantes ao G1. Após 1 ano de degradação em água, os resultados mostram que mesmo com uma leve redução dos valores, os adesivos G4 e G5 possuíam maiores valores de RU quando comparados a todos os outros adesivos testados, independente da fonte de luz.

A canforoquinona pode ser substituída pelo BAPO e PPD em resinas adesivas hidrófobas, já que esses sistemas fotoiniciadores promovem melhor desempenho de união imediata e após a degradação hidrolítica de um ano. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/19483-3)

PN0118**Selantes de superfície experimentais: propriedades físicas e influência na estabilidade de cor de um compósito**

Giorgi MCC*, Vogt AP, Andrade KMG, Mainardi MCAJ, Lima DANL, Marchi GM,

Aguiar FHB

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.

E-mail: cecilia.giorgi@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adição do monômero hidrofóbico 1,2 dodecanediol dimetacrilato (DDDMA) no grau de conversão (DC), sorção (SO) e solubilidade (SOL) de selantes experimentais e também avaliar a influência destes selantes na estabilidade de cor (ΔE) de compósito (Filtek Z250) submetido ao manchamento com vinho. Para tanto, foram utilizados cinco selantes experimentais (Grupos 1 ao 5) e um selante disponível comercialmente (Biscover LV-Bisco) (Grupo 6). Os selantes de superfície experimentais foram manipulados através da mistura, em porcentagens distintas, dos monômeros DDDMA/UDMA: G1 (40/40), G2 (50/30), G3 (60/20), G4 (70/10), G5 (80/0). O sistema fotoiniciador utilizado foi composto por canforoquinona (CQ) e amina terciária etil 4-dimetilamônio benzoato (EDAB) e como solvente foi utilizado etanol. Os dados obtidos foram analisados separadamente, tendo sido empregado a ANOVA a 1 critério e teste de Tukey (α=0,05). Os valores de SO variaram entre 11,20 µg/mm³ (G5) e 14,63 µg/mm³ (G6); os valores de SL variaram entre 7,88 µg/mm³ (G6) e 13,27 µg/mm³ (G4); valores de DC entre 94,81% (G1) e 43,34 (G4). Em relação à cor, G2, G3, G4 e G5 apresentaram ΔE igual ou menor que G1 e G6. *No geral, a adição de DDDMA exerceu influência positiva nas propriedades avaliadas. (Apoio: FAPESP - 2013/17868-3)*

PN0120**Citotoxicidade e resistência de união proporcionada por um sistema adesivo universal frente a diferentes estratégias de união à dentina**

Leite MLAS*, Soares DGS, De-souza-Costa CA, Duarte RM, Andrade AKM

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: marialuisa_asl@hotmail.com

Neste estudo, avaliou-se a citotoxicidade e a resistência de união do adesivo Single Bond Universal (SBU) aplicado sobre dentina úmida (DU) ou seca (DS), seguindo os protocolos convencional (CV) ou autocondicionante (AT). Os seguintes grupos foram estabelecidos: G1-SBU: DU/CV; G2- SBU: DS/CV; G3- SBU: DU/AT; G4- SBU: DS/AT; G5- Adper Single Bond 2 (controle CV); G6- Clearfil SE Bond (controle AT); G7- sem tratamento (controle negativo). Células MDPC-23 foram semeadas em discos de dentina (0,4 mm) adaptados a câmaras pulpares artificiais. Os materiais foram aplicados sobre os discos, seguido de incubação por 24 h. A morfologia (MEV) e viabilidade (Alamar Blue) celular foram avaliadas (Kruskal-wallis/Mann-whitney; p>0,05). A resistência de união (RU) à dentina foi estudada nos grupos G1-G6 (Microtração) (Teste T de Student; p>0,05). Os grupos G1-G6 apresentaram redução significativa da viabilidade celular (88%) em relação a G7, sem diferença estatística quando comparados entre si, associado a intensa redução no número de células aderidas à dentina. Os grupos G1, G2 e G5 apresentaram valores de RU significativamente superiores (51,5 MPa) aos demais grupos, sem diferença significativa entre si. Diferença significativa foi observada entre G3 (9,7 MPa), G4 (16,8 MPa) e G6 (22,3 MPa).

Concluiu-se que a condição da dentina e o protocolo adesivo não apresentaram efeito na citotoxicidade trans-dentária do adesivo universal. No entanto, a resistência adesiva foi negativamente influenciada pelo protocolo AT, especialmente sobre dentina úmida.

PN0121 **Influência do tipo e proporção de partículas de carga nas propriedades mecânicas de um compósito experimental reforçado por fibra**

Almeida LN*, Andrade RR, Kasuya AVB, Favarão IN, Mendes GAM, Paula MS, Fonseca RB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: leticia18odonto@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes tipos e proporções de partículas de carga na resistência flexural (RF), resistência à tração diametral (RTD) e microdureza knoop (MK), de um compósito experimental (CE) em desenvolvimento para a confecção de pinos intrarradiculares. O CE foi confeccionado com 30% de fibra de vidro silanizada (3 mm), 47,5% de partícula de carga e 22,5% de matriz resinosa (50% BisGMA/50%TEGDMA). As partículas de carga utilizadas foram silicato de bário (SB) e/ou fibra de vidro moída (pó de fibra de vidro (PFV)). Seis grupos experimentais (n=10) foram confeccionados: controle (C) - 47,5% de SB; G7,5-40% de SB e 7,5% de PFV; G17,5-30% de SB e 17,5% de PFV; G27,5-20% de SB e 27,5% de PFV; G37,5-10% de SB e 37,5% de PFV; G47,5-47,5% de PFV. Amostras de RF (22 x 2 x 2 mm) e RTD (3 x 6 mm) foram testadas em máquina de ensaio universal (Instron 5965). O teste de MK foi feito a 200 gramas por 40 segundos em microdurômetro (HMV2 - Shimadzu). A análise estatística mostrou para RF (em MPa): C - 259,91±26,01A; G7,5-212,48±35,91B; G17,5-177,63±24,88BC; G27,5-166,58±30,84C; G37,5 - 92,08±6,46D ; G47,5 - 80,60±17,89D. Para RTD (em MPa): C - 31,05±2,98A; G7,5 - 14,55±3,70B; G27,5-12,65±3,34BC; G17,5 - 8,62±3,51CD; G47,5 - 8,04±1,63D ; G37,5 - 6,63±2,85D. Para MK (em KHN): C - 75,69±12,19A; G37,5 - 67,62±1,79AB; G27,5 - 65,72±2,01B; G47,5 - 64,06±1,61B; G7,5 - 62,79±2,79B; G17,5 - 59,87±2,33B.

A substituição gradativa do silicato de bário pelo pó de fibra de vidro resultou em menores valores de resistência flexural, tração diametral e microdureza knoop do compósito experimental.

PN0123 **Efeito do pré-aquecimento na estabilidade de cor de compósitos de baixa viscosidade frente a uma bebida à base de cola e suco de uva**

Borges BCD*, Costa ES, Sousa SEP, Pinheiro IVA, Santos AJS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: boniek.castillo@gmail.com

Este trabalho objetivou avaliar a influência do pré-aquecimento de resinas compostas fluídas na estabilidade de cor quando submetidas ao contato com refrigerante de cola, suco de uva e água destilada. Foram utilizadas duas resinas compostas fluídas: Wave (SDI) e Tetric N-Flow (Ivoclar-Vivadent). Cento e vinte espécimes (n=10) foram fotoativados a diferentes temperaturas (25°C e 68°C). Após a fotoativação, os espécimes foram imersos em água destilada (37°C) por 24h (T0) e, em seguida, em diferentes soluções (água destilada, refrigerante de cola ou suco de uva) durante 7 dias (T1) (37°C). A cor dos espécimes foi mensurada através de um espectrofotômetro manual Easy Shade (Vita Zahnfabrik) após T0 e T1 por meio dos parâmetros da (CIE-L*a*b*). A mudança de cor total após T1 (ΔE) foi calculada. Os dados foram analisados através dos testes ANOVA a 3 fatores/Tukey (p<0,05). Os materiais pré-aquecidos mostraram estatisticamente menores valores de (ΔE) diante de ambas as bebidas escuras. O suco de uva gerou as maiores alterações de cor (ΔE) para os dois materiais testados e ambas as temperaturas.

Então, o pré-aquecimento de resinas compostas fluídas antes de sua fotoativação melhorou a sua estabilidade de cor frente às bebidas corantes testadas.

PN0125 **Quitosana adicionada a um sistema adesivo convencional de dois passos: influência na resistência de união à dentina**

Nunes RAC*, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: dr.rafael.nunes@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da adição de quitosana em diferentes concentrações a um sistema adesivo convencional de dois passos quanto à resistência de união à dentina. Trinta e duas superfícies de dentina de terceiros molares foram planificadas e divididas em quatro grupos (n=8) para aplicação dos sistemas adesivos: AD - sistema adesivo convencional de dois passos (Adper Single Bond 2); SAM - sistema adesivo convencional de dois passos manipulado (composição semelhante ao AD); Qui0,2%: SAM com adição de 0,2% de quitosana; Qui0,5% - SAM com adição de 0,5% de quitosana. Blocos de resina composta foram confeccionados, e a interface adesiva foi seccionada para a obtenção de palitos de aproximadamente 1mm2 de área de união. Após 24 horas, os palitos foram submetidos aos testes de microtração em máquina universal de ensaios. O padrão de fratura foi observado em lupa estereoscópica com aumento de 40x. A análise de variância a um critério demonstrou que o tipo de sistema adesivo não apresentou efeito significativo nos valores de resistência de união (p=0,142), com valores de resistência de união (em MPa) para os grupos de: AD=20,1; SAM=16,6; Qui0,2%=16,1; Qui0,5%=16,9. Em todos os grupos houve predomínio de fraturas coesivas em dentina, as quais representaram de 68 a 82% dos modos de falha.

Pode-se concluir que a adição de quitosana a 0,2 ou 0,5% não influenciou a resistência de união do sistema adesivo convencional de dois passos à dentina.

PN0122 **Influência da reconstrução do preparo na resistência à compressão de inlays cerâmicos obtidos pela tecnologia CAD/CAM**

Sinhori BS*, Baratieri LN, Vieira LCC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: brunasalamoni@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou se a resistência à compressão de inlays cerâmicos de dissilicato de lítio apresenta diferença quando suportadas por um preparo realizado exclusivamente no substrato dental e quando suportadas por um preparo reconstruído com resina composta, e comparar a resistência à compressão desses grupos testados com dentes hígidos. Foram selecionados 30 terceiros molares superiores hígidos, divididos aleatoriamente em três grupos (n=10). Os preparos classe II-MOD realizados foram padronizados com abertura vestibulolingual seguindo 2/3 da distância intercuspídea para largura do istmo e 2/3 da distância do equador protético, mensuradas no sentido vestibulolingual para caixas proximais, variando entre os grupos apenas a extensão do preparo. Para o G2 o preparo foi realizado somente em estrutura dental, e G3 teve a porção pulpar do preparo reconstruída com resina composta IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent). G2 e G3 receberam inlays cerâmicas IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent), realizadas no sistema CAD/CAM, cimentadas com Variolink II (Ivoclar Vivadent) e juntamente com o G1 (controle-dente hígido), foram submetidos ao teste de resistência à compressão a uma velocidade de 1 mm/min. A resistência à compressão de G1 (3276,14 N) foi estatisticamente superior à G2 (1971,71 N) e G3 (1707,82 N), ao passo que não houve diferenças estatísticas entre os dois últimos grupos.

Os grupos G1 e G2 não restabeleceram a resistência do dente hígido, contudo apresentaram valores equivalentes estatisticamente e suficientes para suportar as forças mastigatórias fisiológicas.

PN0124 **Efeito das pastilhas higienizadoras efervescentes à base de peróxido alcalino na superfície de liga metálica de cobalto-cromo**

Vasconcelos GLL*, Morelli VG, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Pagnano VO

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: glendavasconcelos@hotmail.com

O número de pacientes que ainda necessita de reabilitação com próteses dentárias é muito grande e a higienização dessas próteses é de fundamental importância, pois prevenirá patologias orais. Entretanto, produtos utilizados podem alterar os materiais que compõem a Prótese Parcial Removível (PPR). O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de pastilhas higienizadoras à base de peróxido alcalino em liga metálica de Co-Cr, simulando 5 anos de imersão. A partir de uma matriz metálica, padrões de cera em forma de discos (12x 3 mm) foram confeccionados para posterior fundição. Os espécimes metálicos (n=10) foram imersos nas soluções: água deionizada (controle), Corega Tabs®, Efferdent®, Polident®, Polident for Partials® e Steradent®. Foi realizada a análise da rugosidade (μm) por meio de rugosímetro, antes (t0) e após 5 períodos correspondentes à simulação de ½, 1, 2, 3, 4 e 5 anos de imersão nos higienizadores. Após as análises, foi calculada a variação da rugosidade para cada tempo a partir de t0. Os dados apresentaram distribuição não-normal, sendo realizada estatística não-paramétrica ($\alpha = 0,05$). A influência do tempo foi avaliada pelo teste de Friedman, não sendo observada diferença (p=0,137). Para as soluções foi utilizado o teste de Kruskal Wallis, não sendo observado diferença entre as soluções para ½ ano (p=0,900), 1 ano (p=0,277), 2 anos (p=0,227), 3 anos (p=0,086), 4 anos (p=0,657) e 5 anos (p=0,856).

Conclui-se que as pastilhas higienizadoras avaliadas podem ser utilizadas durante um período de 5 anos sem causar danos à superfície metálica da PPR.

PN0126 **Controle da contração de polimerização da resina composta através de uma técnica de inserção modificada**

Almeida SMS*, Stefanini MAL, Gonini-Júnior A

Ciencias Medicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: sandrostefanini@hotmail.com

A técnica incremental convencional apresenta resistência de boa parte dos profissionais, por acreditarem ser complicada sua utilização. O objetivo deste trabalho foi demonstrar uma nova técnica de inserção de resina composta para confecção de restaurações oclusais. O dente selecionado foi obtido através de um modelo tridimensional de mandíbula, construído a partir de uma tomografia de voluntário. Os modelos foram feitos em acrílico com cavidades do tipo I (oclusal), com as seguintes características: parede pulpar plana; 4 mm de profundidade com referência no ponto mais superior das paredes laterais; 3 mm de largura no sentido vestibulolingual, centralizada no ponto médio da face oclusal; 5 mm de largura no sentido médio-distal, centralizada no ponto médio da face oclusal. A inserção modificada foi realizada desta forma: primeiro, nas paredes circundantes a partir da parede pulpar até o ângulo cavosuperficial, com um incremento de 1 mm de espessura por parede, mas sem contato entre as paredes. A zona sem contato representará uma distância de 0,5 mm de cada ângulo da cavidade; segundo, um preenchimento dos ângulos livres e 2 mm de resina na parede pulpar; terceiro, preenchimento de toda cavidade. Após cada passo, houve a polimerização da resina composta por 40 segundos. O resultado esperado foi obtido através da possibilidade de se realizar a restauração utilizando uma técnica diferente da convencional.

Foi possível realizar a técnica modificada obedecendo o fator C (configuração cavitária). A técnica mostrou-se uma ótima alternativa para simplificar a confecção da restauração.

PN0127**Resistência ao cisalhamento e falha da união de dois cimentos resinosos interpostos entre cerâmica e resina composta**

Parente FC*, Olivieri KAN, Miranda ME

Coordenação de Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: filipeparente@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência ao cisalhamento, de dois cimentos resinosos unidos à uma cerâmica à base de dissilicato de lítio. Foram produzidos 60 cilindros cerâmicos de 5 mm de diâmetro por 8 mm de comprimento e 60 cilindros de resina composta de 4 mm de diâmetro por 5 mm de comprimento. As cerâmicas sofreram tratamento de superfície com ácido fluorídrico a 10% por 20 segundos, seguido de lavagem em água corrente e aplicação do silano preconizado por cada fabricante. Os cilindros foram divididos em grupos (n=30) de acordo com o cimento a ser utilizado. As amostras de resina foram tratadas com ácido fosfórico 37%, adesivos próprios do sistema e procedeu-se a união das peças utilizando os cimentos resinosos Variolink II (Ivoclar Vivadent) e U200 (3M ESPE). Todos os corpos de prova ficaram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas. Foi realizado o teste de cisalhamento a uma velocidade de 0,5mm/min, com carga de 40N em máquina universal. As superfícies de fratura foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura para verificar o tipo de fratura ocorrida, prevalecendo a falha adesiva para o cimento Variolink II (73,3%) contra (13,3%) para o cimento U200. Os resultados foram submetidos à análise de variância ANOVA ($p \leq 0,05$). A comparação entre médias não apresentou diferença estatística significativa ($p=0,1425$), apesar da média do U200 (8,83 MPa - Megapascal) ter sido ligeiramente superior ao Variolink II (7,69 MPa).

Pode-se concluir que, embora os cimentos tenham apresentado tipos de falha predominantemente diferentes, não houve diferença estatística significativa entre eles.

PN0129**Pino de fibra de vidro confeccionado em CAD/CAM: efeito do tratamento de superfície na resistência de união**

Garcia PP*, Costa RG, Spina DRF, Tumiri MC, Cunha LF, Gonzaga CC, Correr GM

Prótese Dentária - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: ppgarcia82@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de um pino de fibra de vidro confeccionado em CAD/CAM após diferentes tratamentos de superfície. Quarenta pré-moldes foram preparados para receber um pino confeccionado a partir de um bloco de fibra de vidro experimental em CAD/CAM. Os espécimes foram distribuídos em 4 grupos (n=10) de acordo com o tratamento da superfície do pino: G1 - aplicação de álcool 70%; G2 - aplicação de peróxido de hidrogênio a 24% por 1 min; G3 - álcool + silano; G4 - peróxido de hidrogênio + silano. O adesivo contendo silano (Single Bond Universal, 3M ESPE) foi aplicado nos retentores e nos condutos em todos os grupos. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso dual (Rely X ARC, 3M ESPE). Os espécimes foram armazenados em água deionizada a 37 ° C por 24 h, seccionados (2 fatias de 1 mm para cada terço radicular - coronal, médio e apical) e submetidos ao ensaio mecânico de push-out (0,5 mm/min). Os dados foram submetidos à ANOVA 3 critérios (tratamento de superfície, silanização, terço radicular) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pode-se observar que não houve diferença significativa nos valores de RU entre os grupos para o fator tratamento de superfície e silanização ($p > 0,05$). Houve diferença significativa nos valores de RU para os terços radiculares ($p < 0,05$) (coronal > médio = apical).

Pode-se concluir que os diferentes tratamentos de superfície e a aplicação adicional de silano no pino de fibra de vidro confeccionado em CAD/CAM não interferiram nos valores de RU. O terço radicular interferiu nos valores de RU, a qual foi maior no terço coronal.

PN0131**Avaliação clínica da longevidade de cor do clareamento dental com peróxido de carbamida 10% em pacientes fumantes**

Geus JL*, Lara MB, Hanzen TA, Godoy EF, Loguerio AD, Reis A, Kossatz S

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: ju_degeus@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a longevidade de cor após um ano do clareamento caseiro com peróxido de carbamida (PC) 10% em pacientes fumantes e não fumantes. Sessenta pacientes, sendo 30 fumantes (FU) e 30 não fumantes (NF - grupo controle) foram submetidos ao clareamento dental com PC 10% (Whiteness Perfect - FGM) pelo período de 3 h diariamente, durante três semanas. A cor foi no baseline, após 1 semana, 1 mês e 1 ano do término do clareamento dental por meio do espectrofotômetro Vita Easyshade (ΔE) e da escala de cor Vita classical orientada por valor (ΔSGU). No período de 1 ano a cor foi avaliada antes e após a realização de profilaxia dental com escova Robinson e pasta profilática (Herjos, Vigodent). Os dados da escala e espectrofotômetro foram avaliados por análise de variância de dois fatores para medidas repetidas e teste de Tukey para o contraste das médias ($\alpha = 0,05$). Vinte e sete pacientes fumantes e 28 não fumantes compareceram na data de avaliação. O fator grupo não mostrou diferença estatisticamente significante tanto no ΔSGU ($p=0,34$) como no ΔE ($p=0,31$). O fator tempo foi estatisticamente significante no ΔSGU ($p=0,0007$) e ΔE ($p<0,00001$). Um leve escurecimento dental foi observado após um ano quando a cor foi mensurada sem profilaxia. Porém, a cor mensurada após profilaxia foi estatisticamente semelhante a cor observada 1 mês após o clareamento dental.

Pode-se concluir que o clareamento dental com PC 10% manteve-se estável em ambos os grupos e que a profilaxia dental foi efetiva na remoção de manchas extrínsecas causadas pela dieta e hábito de fumar.

PN0128**Avaliação da remoção do manchamento superficial pelo polimento de resinas compostas após imersão em soluções corantes**

Spina DRF*, Grossi JRA, Pavelski TV, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: drfspino@gmail.com

O manchamento de restaurações de resinas compostas é um achado comum e a estabilidade de cor dos compostos é crucial para a estética e longevidade das restaurações diretas. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da descoloração em resinas compostas imersas em água, refrigerante à base de cola, café e vinho tinto e a possibilidade de remover o manchamento superficial com polimento. Discos (6 mm de diâmetro e 1 mm de altura) foram preparados com em resinas compostas (Herculite Classic, Durafill VS, e Luna) na cor A2 e fotoativados por 40 s (n=10). Os parâmetros de cor CIE-Lab de cada material foram medidos 24 horas após a fotoativação. Os espécimes foram então imersos em água, refrigerante à base de cola, café e vinho tinto durante 1h/dia, por 30 dias. Nas horas restantes, os espécimes foram armazenados em água destilada. As diferenças de cor (ΔE) foram calculadas após 7 e 30 dias de armazenamento, e após o polimento com discos de granulação grossa Sof-Lex. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Luna apresentou valores mais elevados de ΔE (3,41)a, seguidas por Durafill (2,82)b e Herculite (2,24)c. Para as soluções, os valores de ΔE foram maiores para o vinho (4,40)a, seguido do café (2,59)b, bebida a base de cola (2,23)c e água (2,13)c. Para o tempo, os valores de ΔE foram maiores para 30 dias (3,97)a, seguidos por 7 dias (2,48)b e após o polimento (2,04)c.

Concluiu-se que a estabilidade da cor é material dependente. Os tipos de bebidas consumidas pelos pacientes também podem influenciar a estabilidade da cor das resinas compostas restauradoras.

PN0130**Influência do condicionamento ácido prévio na adesão da resina composta ao esmalte e dentina erodidos utilizando sistema adesivo universal**

Frattes FC*, Augusto MG, Torres CRG, Pucci CR, Borges AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: fabiana.frattes@fosjc.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do condicionamento ácido prévio na resistência de união de um adesivo autocondicionante universal à dentina e esmalte hígidos e erodidos. Incisivos bovinos foram divididos em 8 grupos experimentais (N=11) de acordo com o substrato dental (dentina ou esmalte), o protocolo de erosão utilizado (sem erosão ou erosão com ácido cítrico) e o modo de aplicação do adesivo (autocondicionante ou condicionamento com ácido fosfórico a 37%). O adesivo Single Bond Universal foi utilizado para unir os espécimes a blocos de resina. Os espécimes foram seccionados em palitos de 1mm2 e submetidos a ensaio de microtração. Os resultados foram analisados com ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (5%). Os valores médios de resistência de união em MPa (\pm desvio padrão) para os grupos foram: G1 - dentina, sem erosão, autocondicionante: 26,26 ($\pm 4,29$); G2 - dentina, sem erosão, condicionamento com H3P04 37%: 31,64 ($\pm 2,76$); G3 - dentina, erosão com ácido cítrico, autocondicionante: 28,97 ($\pm 7,28$); G4 - dentina, erosão com ácido cítrico, condicionamento com H3P04 37%: 29,17 ($\pm 6,48$); G5 - esmalte, sem erosão, autocondicionante: 22,04 ($\pm 3,27$); G6 - esmalte, sem erosão, condicionamento com H3P04 37%: 28,00 ($\pm 6,40$); G7 - esmalte, erosão cítrica, autocondicionante: 27,75 ($\pm 5,70$); G8 - esmalte, erosão cítrica, condicionamento com H3P04 37%: 29,16 ($\pm 6,32$).

Concluiu-se que nem o desvio erosivo, nem o condicionamento ácido prévio influenciaram a resistência de união à dentina. Ambos os fatores melhoraram significativamente a resistência de união ao esmalte.

PN0132**Influência do processo de esterilização sobre a resistência flexural de diferentes tipos de pinos resinosos fibra-reforçados**

Soares GM*, Reis PQR, Soares LP, Laxe LAC, Barceleiro MO

Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: giulia_mssoares@hotmail.com

A esterilização de pinos resinosos fibra-reforçados pode ser necessária para o reaproveitamento após testes de adaptação em procedimentos clínicos. No entanto, a esterilização em autoclave sob determinadas condições de temperatura, pressão e umidade, podem gerar alteração estrutural nas fibras, matriz resinosa ou no agente de união, trazendo prejuízo às suas propriedades mecânicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do método de esterilização física (autoclave) sobre a resistência flexural de 4 marcas de pinos pré-fabricados de fibra de vidro: White Post/FGM (WP), Exacto/Angelus (EX), FRC Postec Plus/Ivoclar Vivadent (FRC), Transluma Post/Bisco (TR); ou de quartzo: DT Light Post/Bisco (DT); após 1 ou 2 ciclos de esterilização. 15 pinos das 5 marcas (WP, EX, FRC, TR e DT) foram subdivididos em três grupos: sem esterilização (controle), com 1 ciclo e com 2 ciclos de esterilização. Os pinos foram submetidos a teste de flexão em 3 pontos, utilizando a norma American Society Testing Materials D2344, associada a modelos para análise de flexão de viga cilíndrica e cônica bi-apoiadas. Após a análise por ANOVA ($p < 0,05$), o teste Tukey HSD revelou diferença estatisticamente significante dentro dos grupos FRC, TR e DT, observando a diminuição da resistência flexural com 1 ou 2 ciclos de esterilização em FRC e DT, e apenas com 2 ciclos de esterilização no grupo TR.

Concluiu-se que os pinos WP e EX podem ser esterilizados por até dois ciclos de autoclavagem, o pino TR apenas em um ciclo e os pinos FRC e DT não devem ser esterilizados, devido a diminuição na resistência flexural. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

PN0133 Efeito de dentifícios clareadores no desgaste e rugosidade de resinas compostas

Augusto MG*, Torres CRG, Pucci CR, Borges AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: marina.augusto@ict.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de dentifícios clareadores sobre o desgaste e a rugosidade de resinas compostas. Foram testadas resinas nanohíbridas [GrandioSO- Voco (G) e TPH3- Dentsply (T)], nanoparticulada [Z350 XT- 3M/ESPE (Z)] e ormocer [Admira Fusion- Voco (A)]. Espécimes cilíndricos (n=52/resina) foram divididos em grupos de acordo com os dentifícios clareadores (n=13): Sorriso Dentes Brancos (SD), Colgate Ultrabranco (CoU), Close Up Whitening (CW) e Kin Progressive Whitening (KP). Foram realizados 100000 ciclos de escovação utilizando-se uma suspensão de dentifício/saliva artificial (1:3) sob carga de 200 g. O desgaste (μm) e rugosidade (Ra) das resinas foram medidos por perflometria de contato e analisados pelos testes ANOVA e Tukey (5%). Foram observadas diferenças significantes para ambos os fatores: tipo de resina e dentifício clareador ($p=0,001$). Os valores médios de desgaste para as resinas foram: G(11,8) < T(17,6) < A(24,14) = Z(25,2) e para os dentifícios foram: KP(3,3) = SD(5,2) < CW(13,9) < CoU(56,3). Os dados de Ra para as resinas após abrasão foram: Z(0,18) < G(0,30) = T(0,31) < A(0,38) e para o fator dentifício foram: KP(0,17) < SD(0,29) = CW(0,31) < CoU(0,39).

Concluiu-se que o desgaste e rugosidade foram resina e dentifício dependentes. A resina GrandioSO apresentou os menores valores de desgaste dentre os materiais testados. Após a escovação, Z350 apresentou os menores valores de rugosidade e Admira Fusion, os maiores. O dentifício Colgate Ultrabranco produziu o maior desgaste e rugosidade superficial.

PN0135 Influência da espessura da linha de cimento na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Dalitz F*, Marcos RMH, Vieira JS, Rezende CEE, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: fer_dalitz@hotmail.com

Linhas de cimento mais finas e uniformes podem favorecer a retenção de pinos de fibra de vidro e sua longevidade clínica. Sendo assim, este estudo avaliou a influência da espessura da linha de cimento na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro pelo teste de push-out. Trinta dentes humanos unirradiculares tiveram seus condutos preparados, mantendo-se um selamento apical de 4mm. As raízes foram distribuídas igualmente em 3 grupos (n=5), para a cimentação de pinos de fibra de vidro (White Post DC, FGM) pré-fabricados e personalizados, variando-se a espessura da linha de cimento: LCF (linha de cimento fina) – conduto preparado com broca 0,5 e cimentação de pino 0,5; LCE (linha de cimento espessa) – conduto preparado com broca 1 e cimentação de pino 0,5; e LCP (linha de cimento personalizada) – conduto preparado com broca 1 e cimentação de pino personalizado [pino 0,5 remodelado com resina composta (Glacier, SDI)]. Os pinos foram cimentados com cimento auto-adesivo (SeT, SDI). Após armazenamento em água destilada a 37°C por 24 h e 90 dias, foi realizado teste de push-out (0,5 mm/min). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). RU foi significativamente maior para LCP (9,37 MPa), do que para LCF (7,85 MPa) e LCE (7,07 MPa). RU após 24 h de armazenamento em água foi significativamente maior (8,80 MPa) do que para 90 dias (7,40 MPa).

Houve influência da espessura da linha de cimento na RU de pinos de fibra de vidro, sendo que pinos personalizados apresentaram maior RU.

PN0137 Resistência coesiva de uma resina fluida para inserção em incremento único em caixas proximais de preparos MOD

Rodrigues JA*, Reis AF, Geraldini S, Shen C, Roulet J

Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: gutojar@yahoo.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência coesiva (UTS) de uma resina composta (RBC) fluida (Fl) para incremento único e uma convencional (Co) nas caixas proximais de preparos MOD. Materiais e Métodos: Cavidades MOD randomizadas com profundidade 4 ou 6mm nas caixas mesiais ou distais foram preparadas em 32 molares humanos. Oito grupos experimentais (n=8) foram obtidos por um desenho fatorial incluindo RBC em 2 níveis: uma RBC para incremento único Fl (SureFil SDR- U, Dentsply Caulk) e uma RBC Co (Esthet-X HD- B1, Dentsply Caulk); Técnica restauradora em 2 níveis: incremento único (Bf) e técnica incremental (In); e profundidade da caixa proximal em dois níveis: 4mm e 6mm criando diferentes condições de polimerização (bluephase G2, Ivoclar-Vivadent). Os dentes foram submetidos a um desafio termo-mecânico (5x10⁵ ciclos com carga de 6kg, 1hz, e 5 a 55°C por 15s cada) em um simulador de mastigação. As caixas proximais foram seccionadas em palitos de 1 x 1 mm. Os palitos foram testados a UTS com velocidade de 1 mm/min. Os dados foram testados para normalidade pelo teste de Levene Test seguido por 3-way ANOVA ($\alpha=0,05$). Resultados: Os dados apresentaram distribuição normal ($p=0,051$). Não foram observadas diferenças estatísticas para interações triplas, duplas ou para os fatores principais ($p>0,05$). A média de UTS foi 59,6MPa \pm 15,5.

Conclusão: A resina fluida para incremento único apresentou resistência coesiva semelhante a convencional inserida em cavidades proximais com 4 ou 6 mm usando a técnica incremental ou de incremento único.

PN0134 Análise da interação química de um adesivo contendo 10-MDP com a dentina em lesões cervicais não cariosas

Oliveira BMB*, Ubalini ALM, Sato F, Baesso ML, Bento AC, Andrade LHC, Lima SM, Pascotto RC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: brubertol@gmail.com

Analisar as interações químicas entre um sistema adesivo autocondicionante contendo o monômero funcional 10 meta-cristalóxiodecilo diidro-genofofosfato (10-MDP) e a dentina em lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Foram utilizados 4 dentes humanos que apresentavam LCNC natural na face vestibular. Para o controle, foram confeccionadas cavidades classe V na face lingual hígida dos mesmos dentes, com extensão e profundidade aproximadas à LCNC natural. Os dentes foram seccionados e submetidos à espectroscopia micro-Raman (MR) a fim de quantificar o teor mineral da dentina sadia e das LCNCs. As análises por Espectroscopia Fotoacústica no infravermelho por transformada de Fourier (PAS-FTIR) foram realizadas antes e após a aplicação do adesivo a fim de avaliar a proporção matriz orgânica/mineral (M:M) das amostras e possíveis interações químicas entre substrato dentinário e adesivo. Os espectros MR e PAS-FTIR das LCNCs demonstraram uma área maior da banda atribuída ao mineral da dentina (PO4 961 cm⁻¹) e uma menor proporção M:M, respectivamente, caracterizando uma área hipermineralizada, comparada à dentina sadia. Os espectros PAS-FTIR das LCNCs evidenciaram um incremento da área da banda atribuída ao grupo fosfórico (1179 cm⁻¹) nos espécimes das LCNCs após o tratamento, em comparação à dentina sadia, indicando aumento da intensidade das ligações v1 P=O.

Os resultados sugerem que a adesão do adesivo autocondicionante com 10-MDP não somente ocorre como também é mais intensa na dentina de LCNCs, comparada à dentina sadia, devido à sua superfície hipermineralizada.

PN0136 Pino de fibra reembaçado: Efeito do cimento resinoso e da profundidade de cimentação na união a raízes fragilizadas

Paludo T*, Souza NC, Marcondes ML, Silva DFF, Burnett-Júnior LH, Spohr AM

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: tamypaludo@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tipo de cimento, profundidade de cimentação e ciclagem mecânica sobre a resistência de união pelo ensaio de pull out de pinos reembaçados com resina composta e cimentados a raízes fragilizadas. As coroas de 80 incisivos bovinos foram removidas. Os canais foram tratados endodonticamente, sendo alargados com pontas diamantadas 4138 e 4137. As raízes foram divididas inicialmente em dois grupos: G1- cimentação com RelyX ARC; G2- cimentação com RelyX U200. Ambos os grupos foram divididos em dois subgrupos, sendo cada subgrupo cimentado com profundidade de 5 mm ou 10 mm. Metade dos corpos de prova de cada profundidade (n=10) foi submetida à ciclagem mecânica. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de resistência à tração, por meio do ensaio de pull out, em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados pela ANOVA de três fatores com nível de significância de 5%. O fator cimento resinoso ($p=0,0001$) foi significativo. A média de resistência de união do RelyX U200 (6,47 MPa) foi estatisticamente superior ao RelyX ARC (5,51 MPa). A interação entre ciclagem mecânica e profundidade de cimentação foi significativa ($p=0,0001$). Apenas para a profundidade de 5 mm a resistência de união das amostras sem ciclagem mecânica (6,98 MPa) foi estatisticamente superior às amostras com ciclagem mecânica (4,78 MPa).

RelyX U200 proporcionou maior resistência de união à raiz radicular, e o comprimento de cimentação foi um fator importante na retenção de pinos reembaçados quando submetidos à fadiga mecânica.

PN0138 Efeito de sucessivas termo-prensagens nas propriedades mecânicas da cerâmica prensada

Correr-Sobrinho L*, Costa AR, Naves LZ, Sinhoreti MAC, Consani RLX, Guarda GB, Consani S, Correr AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: sobrinho@fop.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência à flexão biaxial e a dureza Vickers da cerâmica IPS e.max Press após sucessivas termo-prensagens. Discos cerâmicos (12 mm de diâmetro x 0,9 mm de espessura) foram prensados e usados como grupo controle (TP1). Sprues e botões cerâmicos que restaram da primeira prensagem (TP1) foram reaproveitados e usados para confeccionar discos para duas (TP2) e três re-prensagens (TP3). Todas as prensagens foram feitas de acordo com as recomendações do fabricante. O teste de dureza Vickers (DV) foi realizado no aparelho HMV-2 (Shimadzu) com carga de 500 g aplicada por 15 s. Cinco penetrações foram feitas em cada disco. Doze discos cerâmicos foram confeccionados para cada grupo, totalizando trinta e seis discos para o ensaio de dureza. O teste de resistência à flexão biaxial (FB) foi realizado na Instron com velocidade de 0,5 mm/min. Doze discos cerâmicos foram confeccionados para cada grupo, totalizando trinta e seis discos para o ensaio de resistência à flexão. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey post-hoc ($p=0,05$). Os valores de FB (médias e desvio padrão), em MPa, foram TP1 (279,7 \pm 12,5); TP2 (230,3 \pm 7,1) e TP3 (220,8 \pm 8,6). O grupo TP1 foi significativamente maior do que os grupos TP2 e TP3 ($p<0,05$). Os valores de DV foram TP1 (638,1 \pm 11,5); TP2 (592,6 \pm 6,6) e TP3 (590,4 \pm 7,6). O grupo TP1 foi significativamente maior do que os grupos TP2 e TP3 ($p<0,05$).

As sucessivas termo-prensagens diminuiu significativamente a resistência à flexão biaxial e a dureza Vickers da cerâmica IPS e.max Press. (Apoio: CNPq - 3403928/2009-3)

PN0139 Resistência à fratura de facetas minimamente invasivas de dissilicato de lítio e resina composta em pré-molares

Linhares LA*, Potthmaier LF, Araújo E, Lopes GC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: linhares.ludmilla@gmail.com

Comparar técnicas restauradoras para facetas estéticas (indireta com cerâmica e max Press e direta com resina composta) em diferentes profundidades de preparação dental. Quarenta pré-molares inferiores hígidos foram coletados, montados em resina acrílica e divididos em 4 grupos (n=10): SPRC = sem preparação dental e facetas diretas de resina composta tendo espessura de 0,2mm; SPC = sem preparação dental e facetas cerâmicas com espessura de 0,2 mm; P2C = com preparação dental de 0,2 mm e facetas cerâmicas com espessura de 0,2 mm; P5C = com preparação dental de 0,5 mm e facetas cerâmicas com 0,5 mm de espessura. Em todos os grupos, as restaurações recobriam a cúspide vestibular em extensão de 1 mm tendo espessura idêntica à área vestibular (0,2 mm ou 0,5 mm). Após a cimentação adesiva, foi realizada a termociclagem (10.000 ciclos, 5 a 55°C, 30 seg.) e foram submetidas ao teste de resistência à fratura sob compressão com velocidade de 0,5 mm/min (Instron). Após o teste, foi realizada a análise de fraturas das amostras. Os valores foram submetidos ao teste ANOVA e Teste post hoc de Duncan (p<0,05). Houve diferença estatística entre os grupos (p=0,013). As médias de resistência à fratura foram: SPRC = 690,33±233a; SPC = 790,52±408a; P2C = 1131,34±341b; P5C = 983,56±202ab. Os grupos SPRC e SPC apresentaram média de resistência à fratura significativamente menor que P2C (p=0,05). Enquanto P5C apresentou valor intermediário que não diferiu estatisticamente tanto de P2C como de SPRC e SPC.

As facetas cerâmicas com preparações dentais e espessura de 0,2 mm apresentaram a mais alta resistência à fratura.

PN0141 Influência da translucidez do pino de fibra no grau de conversão de diferentes espessuras de cimento

Gruber YL*, Lenhani ML, Gomes OMM, Gomes JC, Loguercio AD, Reis A, Gomes GM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: yanlgruber@hotmail.com

Avaliou-se o grau de conversão (GC) de diferentes espessuras de cimento resinoso (ECR) após a cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV) translúcidos (PT) e opacos (PO). Raízes de 32 pré-molares foram tratadas endodonticamente e, após uma semana, foram divididas em 4 grupos (n=8), para receber a cimentação de acordo com o tipo de PFV: PT (Whitepost DC, FGM) e PO (Exacto Opaco, Ângelus) e a adaptação do PFV ao canal: AdId - adaptação ideal (pequena ECR) e AdIn - adaptação inadequada (grande ECR). Para este efeito, os canais foram preparados usando brocas com diferentes diâmetros: AdId - broca com o mesmo diâmetro coronário (DC) do PFV (1,4 mm) e AdIn - broca com DC de 2,6 mm. Todos os PFV foram cimentados (Excite DSC e Variolink II), de acordo com as recomendações do fabricante. Após o armazenamento em água a 37°C por uma semana, cada raiz foi seccionada transversalmente em seis fatias com 1 mm de espessura cada. Posteriormente, avaliou-se o GC dos cimentos resinosos pela espectroscopia Micro-Raman na interface cimento resinoso/dentina radicular. Os dados obtidos foram analisados pelos testes ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Apenas os fatores principais (ECR e tipo de PFV) foram estatisticamente significantes (p<0,05). O GC (média adesivo padrão,%) do pino translúcido (65,3±12,2) foi maior do que do pino opaco (60,1±10,1) e o GC na adaptação ideal (66,6±10,7%) foi maior do que a inadequada (58,7±10,4%).

Portanto, para se obter maior grau de conversão do cimento resinoso deve-se optar por pinos translúcidos com uma adaptação ideal ao canal radicular.

PN0143 Avaliação da resistência de união de pinos de fibra de vidro após a realização de diferentes tratamentos de superfície

Hamerschmitt RM*, Bravo RP, Mushashe AM, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC

Mestrado Profissional Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: raphaelhamerschmitt@hotmail.com

A silanização é um dos tratamentos de superfície mais utilizados para a cimentação de pinos de fibra de vidro. Porém, muitas variações para a técnica são possíveis. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi determinar a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro com diferentes tratamentos de superfície (somente silano, silano e adesivo ou silano e secagem com ar quente) pelo teste de push-out. Trinta raízes bovinas tiveram seus condutos preparados, mantendo-se um selamento apical de 4 mm. As raízes foram distribuídas igualmente em 3 grupos, variando-se o tratamento de superfície dos pinos de fibra de vidro pré-fabricados (#3, DC White Post, FGM): S - silano por 60 s (Ceramic Primer, 3M ESPE), SA - silano (Ceramic Primer, 3M ESPE) por 60 s e aplicação de sistema adesivo hidrofóbico (Bond, Adper Scotchbond Multi-Purpose, 3M ESPE) e SAQ - silano (Ceramic Primer, 3M ESPE), seguido de secagem com ar quente (50°C por 60 s). Os pinos foram cimentados com um cimento auto-adesivo (Rely X U200, 3M ESPE). Após armazenamento em água destilada por 24 h a 37°C foi realizado teste de push-out (0,5 mm/min). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos SA e SAQ apresentaram os maiores valores de RU, sendo estatisticamente semelhantes entre si (11,29 e 10,85 MPa, respectivamente). Já o grupo S apresentou o menor valor de RU (7,21 MPa), apresentando diferença estatística dos grupos SA e SAQ.

Pode-se concluir que houve influência do tratamento de superfície variando-se a técnica de silanização na resistência de união de pinos de fibra de vidro.

PN0140 Avaliação da resistência de união à zircônia em função do tratamento de superfície, sistema adesivo e cimento resinoso

Ayala MD*, Costa FV, Maeda FA, Miranda-Jr. WG, Brandt WC, Boaro LCC

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: ayala_mirka@hotmail.com

O conhecimento dos diferentes tratamentos de superfície em zircônia a resistência de união por meio de adesivos e cimentos resinosos são muito importantes numa época onde as tendências da odontologia estética mostram-se mais avançadas. Avaliamos a resistência de união em função do tratamento de superfície em zircônia utilizando os primers Signum Zircônia Bond, Single Bond Universal em estudivo vitro, utilizando 120 blocos de zircônia de 7x7x3mm divididos em doze grupos experimentais n=10, de acordo com 3 fatores analisados Tratamento de superfície (2 níveis) Presença de primer e nada (3 níveis) Cimento (2 níveis). A resistência de união foi analisada utilizando o teste de ANOVA de três fatores (jateamento = J, primer = P e cimento= C) e teste de Tukey (alfa=5%). A análise estatística mostrou não haver significância na interação tripla (p=0,278), assim como nenhuma das interações duplas (JxC p=0,538; PxC p=0,141; JxP p=0,965). Quando os fatores foram analisados individualmente o fator C não foi significante (p=0,227), enquanto os demais fatores J (p=0,000) e P (p=0,000) foram estatisticamente significantes. Analisando apenas o fator Jateamento, tratamento Pós 9,15 DP 3,62 foi maior que o tratamento Pré. 5,24 DP 3,53. Para o fator Primer, os valores em MPa foram: Signum 10,42 DP(desvio padrão) ±3,54>Universal 7,55 DP ±2,83>Nenhum 3,63 DP ±2,47

A utilização dos Primer aumento o valor de resistência independentemente do tratamento de superfície obtendo maiores valores de resistência de união na combinação do Primer Signum Zircônia Bond/Jateamento Pós Rocatec®/Cimento RelyX U200

PN0142 Resistência à compressão da cerâmica de dissilicato de lítio em três tempos de condicionamento ácido

Tostes BO*, Mondelli RFL, Bombonatti JFS, Borges AFS, Brondino BM, Michielin MB,

Soares AF, Brondino NCM

Dentística Endodontia e Materiais Odonto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: bhenny@hotmail.com

As cerâmicas ácido sensíveis são efetivamente tratadas com o condicionamento ácido. Porém, o tempo de condicionamento ácido ainda não está claro na literatura, existindo a preocupação com os possíveis efeitos deletérios sobre a resistência estrutural da cerâmica ao se alterar esse tempo. Este estudo in vitro analisou a resistência à compressão de placas cerâmicas de dissilicato de lítio cimentadas em esmalte bovino após três tempos de condicionamento. Foram obtidas 60 placas quadradas (5x5x1mm) de cerâmica IPS e-max Press (Ivoclar/Vivadent), injetadas em forno EP 500 (Ivoclar/Vivadent), divididas em 6 grupos (n=10). As placas foram condicionadas com ácido fluorídrico a 10% (Dentsply), nos tempos de 10s, 20s (recomendado pelo fabricante) e 60s, receberam os sistemas adesivos (3M/ESPE): RelyX Ceramic Primer Silano + Single Bond (R) ou Single Bond Universal (U), cimentadas em esmalte polimerizado com cimento resinoso dual RelyX ARC (3M/ESPE), linha de cimentação de 80 µm. A polimerização por 80s foi realizada com aparelho de luz halógena (OptiLight Plus - GNATUS, 550mW/cm²). O teste de compressão ao esmalte (Kratos, 0,5mm/min, 50Kgf) foi realizado 24h após a cimentação utilizando dispositivo com ponta arredondada de 1,5mm. Os resultados foram submetidos a ANOVA e Teste de Friedman ($\alpha=5%$), sem diferença significativa entre os grupos. Os valores médios (N) foram: 10R 869,8±122a, E10U 879,3±159a, 20R 795,0±219a, 20U 852,3±227a, 60R 772,7±162a, 60U 704,0±235a.

O aumento do tempo de condicionamento da cerâmica até 60s não influenciou na resistência compressiva para ambos os sistemas adesivos utilizados.

PN0144 Análise morfológica da dentina humana irradiada pelo laser de Érbio: ítrio - alumínio - granada (Er:YAG) com diferentes larguras de pulso

Trevelin LT*, Marques MM, Aranha ACC, Arana-Chavez VE, Matos AB

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: liviatrevelin@gmail.com

Analisar as características morfológicas da dentina irradiada com laser de Er:YAG utilizando diferentes larguras de pulso nos protocolos de preparo cavitário e pré-tratamento. Dezoito molares humanos foram seccionados obtendo-se discos de dentina de 2mm de espessura. Os grupos experimentais foram compostos a partir de 2 fatores de variação: 1) indicação clínica - preparo cavitário (E=200mJ/20Hz), e pré-tratamento (E=80mJ/2Hz); e 2) largura de pulso - 50, 300 e 600 µ s. Formando 6 grupos experimentais com (n=3): G1(E=200mJ/20Hz/50 µ s); G2(E=200mJ/20Hz/300 µ s); G3(E=200mJ/20Hz/600 µ s); G4(E=80mJ/2Hz/50 µ s); G5(E=80mJ/2Hz/300 µ s); G6(E=80mJ/2Hz/600 µ s). Os espécimes foram irradiados de modo não contato, sob refrigeração e em seguida, processados e destinados à avaliação descritiva das imagens obtidas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A análise morfológica revelou uma superfície irregular, ausência de smear layer que expõe a abertura dos túbulos dentinários, dentina peritubular evidente e, sem indícios de carbonização e derretimento para todos os protocolos utilizados. Os resultados mostraram que a irradiação promoveu um padrão morfológico microrretentivo característico de ablação para todos os grupos testados e os grupos G1 e G4, apresentaram uma superfície mais rugosa quando comparados.

Em vista disto, a largura de pulso influência na morfologia da dentina nas diferentes indicações clínicas testadas. A menor largura de pulso (50 µ s) produz uma morfologia mais irregular quando comparada as maiores larguras de pulsos (300 e 600 µ s). (Apoio: FAPESP - 2012/15141-6)

PN0145**Comparação de duas metodologias para análise da interface adesiva em microscopia eletrônica de varredura utilizando adesivo convencional**

Souza LG*, Pucci CR, Augusto MG, Barcellos DC, Dantas DCB, Gonçalves SEP, Franco LT

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: leticia.souza@fosjc.unesp.br

Este estudo avaliou duas técnicas para visualização em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) da interface adesiva em dentina humana com adesivo convencional. Superfícies planas de dentina de molares humanos receberam a aplicação do adesivo Scotchbond Universal seguido de confecção de restaurações de resina composta. Após armazenagem por 24h em água destilada, os dentes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo CL - clivagem dos dentes com lâmina de bisturi no sentido mesio-distal e vestibulo-lingual, obtendo-se 4 amostras de cada dente e desidratada em câmpula de vidro com sílica por 7 dias; Grupo CA - secção dos dentes na máquina de cortes seriados no sentido mesio-distal e vestibulo-lingual, obtendo-se 4 amostras de cada dente, em seguida, a interface adesiva foi condicionada com ácido fosfórico 37% sem sílica por 5s seguido de lavagem por 10s e desidratada em câmpula de vidro com sílica por 7 dias. A interface adesiva das amostras foi visualizada em MEV, obtendo-se imagens (2000x) avaliadas por 2 operadores calibrados. As imagens foram classificadas em 4 escores, levando em consideração a qualidade da imagem obtida: 1 - ruim; 2 - razoável; 3 - boa; 4 - excelente. Os dados foram submetidos ao teste estatístico não-paramétrico Wilcoxon (5%). O Grupo CA apresentou resultados superiores e estatisticamente significantes (3,87±0,35) quando comparado ao Grupo CL (1,12±0,35) (p<0,05)

A técnica de Condicionamento ácido apresentou melhor qualidade de imagem obtida em MEV quando comparado a técnica de clivagem

PN0147**Efeito a longo prazo de adesivos self-etch com MDPB na resistência de união de retentores intrarradiculares à dentina**

Faria NS*, Macedo LMD, Moura LKB, Raucchi-Neto W, Colucci V, Messias DCF

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: nathy_722@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência, em longo prazo, de sistema adesivo self-etch com MDPB na resistência de união (RU) de retentores intrarradiculares à dentina, por meio do teste de pull-out. Setenta e oito raízes bovinas foram tratadas endodonticamente e aleatoriamente divididas em 6 grupos de acordo com o retentor intrarradicular e o sistema adesivo utilizado durante a cimentação: Reforpost (Angelus) (R) + Clearfil SE Bond (Kuraray) (CB); R + Clearfil SE Protect (Kuraray) (CP); White Post DC (FGM) (W) + CB; W + CP; Spirapost (DGM) (S) + CB; S + CP. A cimentação foi realizada com Panavia F. As amostras foram armazenadas em água destilada por 6 meses e submetidas à ciclagem térmica com 500 ciclos/semana, totalizando 12.000 ciclos. Os espécimes foram submetidos ao teste de pull-out e o padrão de falhas foi analisado. A interface adesiva retentor-cimento-dentina foi avaliada por MEV. Os dados de RU foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve efeito significativo apenas para o fator retentor intrarradicular (p<0,05). Spirapost apresentou RU menor (121,88±8,33) que Reforpost (272,03±70,82) e White Post DC (268,85±60,50) (p<0,05), que não diferiram entre si (p>0,05). Falhas adesivas foram predominantes em todos os grupos. As fotomicrografias demonstraram padrão menos uniforme e desorganizado nos grupos restaurados com Spirapost.

Concluiu-se que o retentor Spirapost apresentou adesão à dentina reduzida e que o sistema adesivo self-etch com MDPB não influenciou na resistência de união em longo prazo. (Apoio: CAPES)

PN0149**Resistência de união à dentina em função de diferentes técnicas de aplicação da clorexidina como agente inibidor de proteases**

Anhesini BH*, Landmayer K, Rosin MC, GillHa JA, Scaramucci T, Matos AB, Francisconi-dos-Rios LF

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: brunnahaddad@usp.br

O uso da clorexidina (CHX) como agente inibidor de proteases tem sido considerado promissor. Considera-se, porém, sua aplicação sob condições controladas, o que pode não se tornar uma realidade clínica. Avaliam-se, assim, diferentes manobras de empregabilidade clínica para aplicação da CHX, quando da utilização de um sistema adesivo condicione e lave simplificado, e seus reflexos, imediatos, na resistência de união (RU) à dentina. A dentina superficial oclusal de terceiros molares (n=28) foi exposta à ação de uma lixa de SiC (#600; 1 min), condicionada, lavada, vigorosamente seca, e reidratada com água deionizada (H2O: controle, n=14) ou CHX a 2% (CHX, n=14), aplicadas com micropincel (M: excessos removidos com papel absorvente; H2OM, n=7; CHXM, n=7) ou utilizando-se chumação de algodão (A: jato de ar concomitante; H2OA, n=7; CHXA, n=7). O adesivo Adper Single Bond 2 foi aplicado e a porção coronária, reconstruída com a resina Filtek Z350. Após 24 h (água deionizada/37°C), os espécimes foram seccionados em palitos, que foram imediatamente testados (μ TBS; 0,5 mm/min). Os dados foram analisados por meio de ANOVA a 2 critérios ($\alpha=0,05$). Os valores médios de RU (MPa±dp) foram: H2OM 37,6±17,0; CHXM 41,4±16,8; H2OA 39,0±18,7; CHXA 35,8±15,1. Os fatores "solução para reidratação" e "técnica de aplicação" não influenciaram significativamente os resultados (p=0,961 e p=0,750, respectivamente) e não houve interação entre eles (p=0,583).

A técnica de aplicação da CHX como agente inibidor de proteases não exerce, portanto, imediatamente, influência sobre a RU à dentina. (Apoio: CNPq - IC 146869/2014-1)

PN0146**A incorporação de nanopartículas de prata a um sistema adesivo inibe a formação de biofilme?**

Iorio NLP, Poiate IAVP, Poiate-Júnior E, Póvoa HCC, Mattos J*

Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: julianamatt@gmail.com

A contração de polimerização inerente aos compostos odontológicos pode induzir o surgimento de nano-infiltrações e lesões cariosas secundárias. Nesse sentido, o desenvolvimento de sistemas adesivos (SAs) antimicrobianos poderia reduzir a colonização microbiana na interface dente-restauração, minimizando a reincidência de lesões. Objetivou-se avaliar a eficácia antimicrobiana do adesivo Adper Scotchbond Multi-Purpose 7543 (3M ESPE, USA) contendo nanopartículas de prata (NAg) (SkySpring, EUA) nas concentrações de 0,08 (G1); 0,1 (G2); 0,5 (G3) e 1% (G4). Corpos de prova (CPs) do SA foram incubados em BHI + 2% de sacarose e inoculados com *Streptococcus mutans* (SM) ATCC 25175 ou por um consórcio microbiano (CM) composto por SM ATCC 25175, *Lactobacillus rhamnosus* ATCC 9595 e *Candida albicans* ATCC 10231, para formar biofilme. Após 24h/37 ° C, os CPs foram ultrasonificados para o desprendimento do biofilme. Diluições seriadas (10-1-10-7) dessa suspensão foram realizadas e plaqueadas em BHI ágar. Após 48h/37 ° C, o número de Unidades Formadoras de Colônias (UFCs) foi determinado. Não foi observada diferença estatística significativa no número de UFCs/biofilme formado por SM (G1=5,5 x 107; G2=1,0 x 108; G3=3,8 x 107 e G4=5,7 x 107), nem pelo CM (G1=4,7 x 107; G2=5,3 x 107; G3=4,1 x 107 e G4=3,5 x 107), quando comparados aos CPs sem NAg (1,1 x 107 e 4,4 x 107 para SM e CM, respectivamente). Os ensaios foram realizados ao menos duas vezes.

É sugerido que as NAg utilizadas neste estudo e incorporadas a um SA, não apresentam potencial inibitório no número de UFCs presentes nos modelos de biofilmes analisados. (Apoio: FAPs - Faperj)

PN0148**Efeito do 10-MDP na resistência de união de adesivos experimentais simplificados**

Souza CMC*, Dressano D, Paliolal ARM, Catelan A, Marchi GM, Lima AF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: caroline.mathias@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da concentração do 10-MDP (10-ácido fosfórico metacrilóiloxidecametileno) na resistência de união à dentina em sistemas adesivos experimentais de condicionamento total de frasco único. Foram confeccionadas 50 restaurações em terceiros molares recém extraídos divididos em 5 grupos de acordo com a aplicação do sistema adesivo previamente manipulado. Os adesivos tiveram a concentração do 10-MDP variando em 0%, 5%, 10% e 15% e do HEMA variando em 30%, 25%, 20% e 15% e a seguinte formulação: 20% etanol absoluto, 25% de Bis-GMA, 10% de GDMA e 15% de TEGDMA, além disso foram incorporados os iniciadores canforquinona (40%), EDAB (80%) e DFI (20%) para garantir a polimerização. Como grupo controle foi utilizado o adesivo Adper Single Bond 2. Após o armazenamento por 24 horas em estufa, as amostras foram seccionadas em cortadeira metalográfica para obtenção de palitos com área de secção transversal de 0,25mm² e submetidas ao teste de microtração. Os resultados foram analisados através de ANOVA one-way com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística entre todos os grupos avaliados e os adesivos experimentais apresentaram valores imediatos de resistência de união semelhantes ao adesivo comercial Single Bond 2.

A adição do 10-MDP em adesivos experimentais de condicionamento total de frasco único não é uma alternativa quando se busca o aumento da resistência de união dos mesmos.

PN0150**Clareamento de consultório com géis a base de peróxido de hidrogênio em pacientes jovens – ensaio clínico controlado**

Gonçalves MLL*, França CM, Mota ACC, Tavares ACS, Deana AM, Bussadori SK

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: marcelaldeal@hotmail.com

Este estudo clínico, controlado e randomizado teve por objetivo avaliar a alteração colorimétrica e o aumento da sensibilidade dental dos pacientes jovens submetidos ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 20% e 35%. Foram selecionados 53 pacientes de 11 a 24 anos sendo divididos em grupos de acordo com a utilização dos seguintes compostos comerciais: Peróxido de Hidrogênio a 35% (Whiteness HP – FGM®); Peróxido de Hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue Calcium – FGM®); Peróxido de Hidrogênio a 20% (Whiteness HP Blue Calcium - FGM®). Após o procedimento clareador, a mensuração da sensibilidade dental foi realizada através de uma escala visual analógica e foi usada uma escala Vita® clássica para aferição da alteração colorimétrica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, utilizando os testes de Friedman, Kruskal Wallis e Student - Newman - Kleus e foram consideradas diferenças estatisticamente significantes aquelas cujo p≤0,05 ou p≤0,0001. Em relação aos resultados, concluiu-se que a adição de cálcio contribuiu para uma diminuição da sensibilidade, principalmente em concentrações menores (20%).

Conclui-se que a sensibilidade ocorreu de forma transitória, não influenciando no processo e que houveram diferenças significantes entre as duas sessões de clareamento em relação aos resultados colorimétricos. A técnica do clareamento de consultório foi considerada um método eficaz e seguro para adolescentes. (Apoio: CNPq)

PN0151 Avaliação do condicionamento ácido na fluxometria pulpar, sensibilidade e efetividade do clareamento Estudo clínico randomizado

Michielin MB*, Bombonatti JFS, Tostes BO, Rizzante FAP, Gomes OS, Andreatta LML, Soares AF, Mondelli RFL
Endodontia, Dentística e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: martha.usp@hotmail.com

O objetivo deste estudo duplo cego boca-dividida foi avaliar a efetividade do condicionamento ácido prévio do esmalte e géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio (PH) de baixa concentração no fluxo sanguíneo pulpar, sensibilidade dental e grau de mudança e estabilidade de cor ao longo de 6 meses. 36 voluntários foram randomizados em 3 grupos, sendo um dos hemiarcos selecionado para o condicionamento ácido. Os 3 protocolos clareadores foram: PH 10% associado a luz híbrida (LH) LED violeta (ambos experimentais); PH 15% associado a LH LED azul; PH 35% sem ativação com LH. A sensibilidade foi avaliada com a escala VAS; a fluxometria pulpar, com o sistema Laser Doppler; e a cor pelo cálculo do ΔE via espectrofotômetro. Os dados foram tratados pela análise de variância de medidas repetidas (ANOVA), Tukey e teste de Friedman ($p < 0,05$). Com relação à fluxometria pulpar e sensibilidade, o grupo de PH 35% apresentou as menores medianas para as variações percentuais de fluxo, e imediatamente após o tratamento, metade dos pacientes apresentaram aumento de dor. Quanto à cor, diferenças significantes foram encontradas entre os grupos, mas não com relação ao uso do ácido, sendo o PH 35% o que promoveu maior aumento do ΔE .

O condicionamento ácido não foi capaz de favorecer a efetividade do clareamento em função do grau de mudança e estabilidade de cor, bem como não aumentou a sensibilidade e o fluxo sanguíneo da polpa dental. A concentração dos agentes clareadores foi determinante para o grau de mudança de cor e demonstrou influenciar a sensibilidade e o fluxo sanguíneo pulpar. (Apoio: FAPESP - 2012/13331-2)

PN0153 Pino de fibra reembasado: Estudo da espessura de cimento resinoso e da interface de união

Marcondes ML*, Souza NC, Mota EG, Burnett-Júnior LH, Spohr AM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mauremarcondes@terra.com.br

Objetivo do estudo foi avaliar a espessura e a interface de união de cimentos resinosos na cimentação de pino de fibra de vidro Reforpost n° 3 e pino reembasado com resina composta em raízes humanas por meio de microscopia de varredura confocal a laser (MVCL). Raízes de 40 dentes anteriores superiores foram tratadas endodonticamente e fragilizadas com pontas diamantadas 4138 e 4137 na profundidade de 10 mm. Os dentes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10): G1- pino + RelyX ARC; G2- pino + RelyX U200; G3- pino reembasado + RelyX ARC; G4- pino reembasado + RelyX U200. Antes da cimentação, os corantes Fluoresceína 0,1% e Isotiocianato de Rodamina B 0,1% foram adicionados ao sistema adesivo e cimento resinoso, respectivamente. As raízes foram cortadas em fatias de 1 mm de espessura nos terços cervical, médio e apical. Imagens obtidas em MVCL foram analisadas no software Image J 1,35 S, sendo medida a espessura de cimento. Dados foram analisados pela ANOVA três critérios e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Pino, cimento e terços radiculares influenciaram a espessura do cimento resinoso ($p < 0,001$). A espessura foi estatisticamente menor nos pinos reembasados, exceto no terço apical. Não houve diferença estatística entre os cimentos para pinos reembasados. Para pinos não reembasados, houve diferença estatística significativa entre os cimentos apenas no terço cervical. Na MVCL observou-se a formação de detags para ambos os cimentos resinosos nos pinos reembasados.

Os pinos reembasados favoreceram a formação de uma película de cimento mais fina e a formação de detags de cimento resinoso.

PN0155 Avaliação da resistência de união de resinas compostas flow para reembasamento de resinas bisacrílicas

Mushashe AM*, Hamerschmitt RM, Luzzi T, Correr GM, Gonzaga CC, Cunha LF
Doutorado Em Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: amandamushashe@hotmail.com

O reembasamento de restaurações provisórias a base de bisacrílica utilizando resina composta flow tem sido constante na clínica odontológica. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de duas resinas flow (Filtek Z350 Flow, 3M/ESPE e Grandio SO Flow, VOCO) sobre duas resinas bisacrílicas (Protemp4 3M/ESPE e Structur 3 VOCO). Discos de cada resina bisacrílica foram confeccionados, incluídos em resina acrílica, planificados e distribuídos em 2 grupos: G1 - Filtek Z350 Flow/Protemp4 e G2 - Grandio SO Flow/Structur 3 (n=15). Após, um cilindro (1 x 1 mm) foi confeccionado com as resinas compostas flow sobre cada superfície das resinas bisacrílicas e polimerizado por 40 s. Os espécimes foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24 h, e submetidos ao ensaio mecânico de microcálculo em máquina de ensaio universal, com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à análise de variância ($\alpha=0,05$). As médias (MPa) e desvio padrão dos valores de resistência de união foram: G1 - Filtek Z350 flow/Protemp4 - 10,71 ($\pm 2,86$) e G2 - /Structur 3 - 9,21 ($\pm 3,72$). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que ambas as resinas compostas flow apresentaram resistência de união similar no reembasamento de resinas bisacrílicas.

PN0152 Propriedades mecânicas e ópticas de compósitos bioativos contendo partículas mistas de fosfato de cálcio e fosfato de prata

Natale LC*, Rodrigues MC, Xavier TA, Braga RR
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: livia.natale@usp.br

O objetivo do estudo foi comparar as propriedades mecânicas e ópticas de resinas contendo partículas de fosfato de cálcio (CaP) ou partículas mistas de fosfato de cálcio e fosfato de prata (CaP-Ag). Partículas foram incorporadas a uma matriz de TEGDMA e BisGMA nas proporções de 10, 20 e 30% em peso. Como controle, foi utilizada a matriz sem partículas (MSP). ΔE e transmitância total (TT) foram obtidos em espécimes com 1 mm de espessura após 24 horas a 37 °C (n=10). O grau de conversão (GC) foi determinado através de espectroscopia FTIR (n=3). Resistência à fratura (RF) e módulo flexural (E) foram obtidos através do teste de flexão biaxial (n=10, 12 x 1 mm) após 24 h a 37 °C. RF, E e ΔE foram analisados através de Kruskal-Wallis/Mann-Whitney; GC e TT foram analisados através de ANOVA/ Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados foram ΔE : 10%CaP 2,6 \pm 1,2e/CaP-Ag 18,9 \pm 1,9d, 20%CaP 32,8 \pm 7,0c/CaP-Ag 46,7 \pm 2,2b e 30%CaP 37,1 \pm 16,2c/CaP-Ag 68,1 \pm 6,9a. TT: MSP 88,2 \pm 2,3%a, 10%CaP 84,2 \pm 2,0a/CaP-Ag 48,5 \pm 2,6b, 20%CaP 29,5 \pm 6,9c/CaP-Ag 17,8 \pm 2,3d e 30%CaP 25,1 \pm 9,8c/CaP-Ag 10,2 \pm 3,9e. Todos os materiais apresentaram GC semelhantes, entre 83,1 e 88,7% ($p > 0,05$). RF: MSP 132 \pm 0,6MPaa, 10%CaP 95,7 \pm 9,0b/CaP-Ag 94,0 \pm 131b, 20%CaP 61,6 \pm 10,1d/CaP-Ag 76,5 \pm 10,6c, 30% CaP 52,0 \pm 6,1d/CaP-Ag 74,1 \pm 8,7c. E: MSP 1,4 \pm 0,6GPa, 10%CaP 1,7 \pm 0,2d/CaP-Ag 1,8 \pm 0,4d, 20%CaP 2,4 \pm 0,7c/CaP-Ag 3,4 \pm 1,0ab e 30%CaP 2,5 \pm 0,9bc/CaP-Ag 4,2 \pm 0,6a.

A adição de CaP-Ag alterou ΔE e TT de maneira mais severa do que CaP. O GC não foi alterado pela proporção ou tipo de partícula. A adição de partículas reduziu RF e aumentou E dos compósitos. (Apoio: CAPES)

PN0154 Efeito de enxagatários bucais contendo peróxido de hidrogênio na microdureza e rugosidade superficial de cimentos resinosos

Teixeira KN*, Bona VS, Lopes GC, Monteiro-Junior S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: karlanunest@hotmail.com

Este estudo, in vitro, avaliou o efeito de enxagatários bucais contendo peróxido de hidrogênio (H2O2) na rugosidade superficial e microdureza de dois cimentos resinosos duais, sendo um à base de BisGMA (NX3, Kerr) e outro à base de UDMA (seT PP, SDI). Quarenta e dois espécimes (10 mm diâmetro e 1 mm de altura) foram preparados através de uma matriz metálica e fotopolimerizados (60s, 1500W/cm2). Após foram armazenados em saliva artificial a 37 \pm 1°C por 24h e divididos em três grupos (n=7) com relação a solução utilizada: CT - saliva artificial (controle); PW - Colgate Plax Whitening; e LW - Listerine Whitening. Cada amostra foi imersa duas vezes ao dia, por 60s, durante 30 dias; e escovadas 3x/dia. Entre os ciclos, os corpos de prova foram armazenados em saliva artificial (37 \pm 1°C). A avaliação da microdureza de Vickers (HV, Shimadzu) e rugosidade (RP-1000, Instrutherm) foi mensurada previamente e após 30 dias. Os dados foram analisados através do teste t de Student ($p < 0,05$). Ambos os cimentos resinosos apresentaram diminuição da rugosidade superficial ($P < 0,05$) e aumento da microdureza ($P < 0,05$), para os dois enxagatários bucais testados. Os grupos controle não apresentaram diferença estatisticamente significantes, para rugosidade ($p > 0,05$) e para microdureza ($p > 0,05$).

Enxagatários contendo H2O2 têm potencial de alterar a rugosidade superficial e microdureza de cimentos resinosos duais à base de UDMA e Bis-GMA após 30 dias de utilização.

PN0156 Avaliação da resistência de união e durabilidade de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes sistemas adesivos e cimentos resinosos

Costa SV*, Kato AS, Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP, Bueno CES, Pinheiro SL
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: stuvulcano@gmail.com

Este estudo avaliou a resistência adesiva imediata e após 180 dias de pinos de fibra de vidro à dentina radicular nos diferentes terços radiculares através de teste de push-out utilizando 75 dentes bovinos. Após os tratamentos endodônticos realizados, os condutos foram preparados e distribuídos em 5 grupos: 1) Adesivo convencional de 3 passos Adper Scotchbond Multiuso e cimento RelyX Arc (ASBM + ARC); 2) Adesivo convencional simplificado Adper Single Bond 2 e cimento RelyX Arc (SB2 + ARC); 3) Sistema self-etch Single Bond Universal , Single Bond Universal OPC (otimizador para cimentação) e cimento RelyX Arc (SBU + UPC + ARC); 4) Sistema self-etch Single Bond Universal e cimento RelyX Ultimate (SBU + RXU); 5) Cimento autoadesivo automix RelyX U200 (U200). Após 48 horas, as raízes sofreram cortes sequenciais de cervical a apical obtendo-se 2 fatias para cada terço. Uma fatia sofreu teste de push-out imediato e a outra após 180 dias. Os resultados foram analisados pelo teste estatístico Kruskal Wallis complementado por Student Newman Keuls. Para a análise comparativa entre os valores de resistência de união obtidos entre 48 horas e 180 dias foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Após 48 horas e 180 dias a maior resistência de união foi encontrada no ASBM + ARC com diferença significante em relação aos outros grupos ($p < 0,05$).

ASBM + ARC apresentou a maior resistência adesiva em 48 horas e 180 dias podendo ser indicado para cimentação de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.

PN0157**Resistência de união à microtração de resinas compostas envelhecidas e reparadas com diferentes sistemas adesivos**

Taguchi CMC*, Veira LCC, Maia HP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: cm.taguchi@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes sistemas adesivos na resistência de união à microtração do reparo de resinas compostas envelhecidas. Dez blocos (12x12x5mm) foram fabricados com resina composta nanoparticulada (Z350XT, 3M ESPE) e envelhecidos em água destilada à 37°C por 2 meses. Após o envelhecimento, os blocos foram asperizados com pontas diamantadas e divididos em 5 grupos (n=2), de acordo com o sistema adesivo a ser utilizado: G1 – condicionamento ácido total de 3 passos (Scotchbond Multipurpose); G2 – condicionamento ácido total de 2 passos (Adper Singlebond); G3 – condicionamento ácido total de 2 passos (Scotchbond Universal); G4 – autocondicionante de 1 passo (Scotchbond Universal); e G5 – controle (sem adesivo). Os blocos foram reparados com uma nova resina composta e armazenados em água por 24 horas, previamente ao teste de microtração. A força de união adesiva foi calculada (MPa) e os tipos de fratura examinadas em microscópio óptico. Os testes estatísticos One-way ANOVA e teste Tukey's, com significância 5%, foram realizados. A resistência adesiva do G4 foi significativamente maior do que os demais grupos (p<0,05). O G1 apresentou os menores valores de resistência adesiva, que foi estatisticamente similar aos G2 e G3 (p>0,05). Apenas G1 e G4 diferiram estatisticamente do G5 (p<0,05). Observou-se maior número de falhas adesivas para todos os grupos.

O melhor sistema adesivo para reparar resinas compostas envelhecidas foi o sistema autocondicionante - Scotchbond Universal. Condicionar a superfície com ácido fosfórico não melhorou a resistência de união.

PN0159**Avaliação in vitro da rugosidade superficial de selantes com ou sem carga submetidos à abrasão por escovação com diferentes dentifrícios**

Pressi H*, Burnett-Júnior LH, Slomp C, Spohr AM, Mota EG

Odontologia Restauradora - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: heloisapressi@hotmail.com

Esse estudo avaliou a rugosidade de superfície de uma resina composta coberta por selantes contendo ou não carga inorgânica, submetidos à escovação simulada. Cinquenta e quatro amostras da resina Amelogen Plus foram divididas nos grupos: G1 – composto sem selante; G2 – Selante Fortify, dentifício Colgate Professional (CP) Whitening; G3 – Fortify, Colgate Total (CT) Clean Mint; G4 – Fortify, Edel White (EW) Branqueador; G5 – Fortify, Edel White Gum Care; G6 – Fortify Plus, CP Whitening; G7 – Fortify Plus, CT Clean Mint; G8 – Fortify Plus EW Branqueador; G9 – Fortify Plus, EW Gum Care e analisados nos períodos de escovação de 12, 24, 36 e 48 meses. A leitura da rugosidade foi realizada no baseline e após cada período de escovação, utilizando um rugosímetro. Os dados foram submetidos à ANOVA e Teste de Tukey (5%). Verificou-se diferença significativa entre os selantes, sendo o Fortify Plus mais rugoso. O dentifício CT Mint associado ao selante Fortify Plus obteve os maiores valores de rugosidade (0,52 µm). Os menores valores observados foram com EW Gum Care e selante Fortify (0,18 µm). A camada de proteção formada pelos selantes permaneceu parcialmente até o final de 48 meses, mantendo a lisura do composto.

Conclui-se que ambos os selantes garantiram proteção da resina, sendo o Fortify Plus mais rugoso para todos os dentifrícios avaliados. (Apoio: FAPERGS - 3283.281.16370.20032013)

PN0161**Efeito da associação de clorexidina e saturação da dentina por etanol na resistência de união resina-dentina**

Araújo JF*, Nery LMS, Santos-Júnior MHS, Bauer JRO, Lima DM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: joycefa1@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar o efeito da associação da aplicação prévia de clorexidina e saturação da dentina por etanol na resistência de união imediata resina-dentina. 32 terceiros molares humanos hígidos extraídos foram randomicamente distribuídos em quatro grupos (n=8), de acordo com a técnica adesiva utilizada: Grupo 1 – técnica convencional de três passos (TCTP), Grupo 2 – clorexidina + TCTP, Grupo 3 – técnica da adesão úmida por etanol (TAUE), Grupo 4 – clorexidina + técnica da adesão úmida por etanol. Após a aplicação da técnica adesiva, os substratos dentinários foram restaurados com incrementos de 2mm de resina composta nanoparticulada fotopolimerizados por 40 segundos. Os corpos-de-prova foram seccionados em palitos com área de seção retangular de aproximadamente 0,9 mm² e após 24h de armazenamento foram submetidos ao teste de microtração. Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA-1 fator e nível de significância de 5%. As médias e desvios-padrão após 24h foram: G1 – 43,24 (11,95), G2 – 42,17 (9,20), G3 – 33,54 (9,90), G4 – 44,53 (8,01). Nenhuma diferença significante foi encontrada entre as diferentes técnicas adesivas após 24h de armazenamento (p>0,05).

Dessa forma, é possível concluir que a aplicação prévia da clorexidina em conjunto com a saturação da dentina por etanol não alterou a resistência de união imediata do sistema adesivo utilizado. (Apoio: FAPEMA UNIVERSAL - 00759/14)

PN0158**Influência da técnica de condicionamento de uma vitrocerâmica com dissilicato de lítio na resistência de união com cimento resinoso**

Kintopp CA*, Bressan R, Rezende CEE, Cunha LF, Gonzaga CC, Correr GM

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: cibelega5@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de um cimento resinoso a uma vitrocerâmica reforçada por dissilicato de lítio após diferentes técnicas de limpeza da cerâmica recém-condicionada. Discos cerâmicos (IPS e.max) foram confeccionados, planejados e condicionados com ácido fluorídrico a 10% por 20 s. Os espécimes foram então aleatoriamente distribuídos em 3 grupos (n=16) de acordo com a técnica de limpeza da cerâmica recém-condicionada: G1 - controle (sem limpeza após o condicionamento); G2 - aplicação de ácido fosfórico a 37% por 20 s; G3 - banho em álcool a 90% em cuba de ultrassom por 4 min. Após, o agente cálcio foi aplicado por 1 min em todos os grupos e cilindros (1 x 1 mm) foram confeccionados com cimento resinoso fotoativado (Vitique, DMG) manipulado de acordo com as instruções do fabricante. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas e submetidos ao ensaio de microcisalhamento em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). Após, o tipo de falha dos espécimes foi avaliado. Os dados foram submetidos à ANOVA um critério (α=0,05). As médias (Desvio padrão) de RU (MPa) para os grupos foram: G1 – 11,49(±5,58); G2 – 12,51(±4,03); G3 – 10,11(±5,33). Não houve diferença significativa entre os grupos (p>0,05).

Podem-se concluir que a técnica de limpeza da cerâmica recém-condicionada não interferiu nos valores de resistência de união cimento resinoso/cerâmica.

PN0160**Estudo da temperatura, deformação e interface adesiva de materiais protetores pulpares em restauração posterior com resina composta**

Bicalho AA*, Rodrigues MP, Ferreira MS, Carvalho VF, Rosatto CMP, Soares CJ

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: alinearedebicalho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito da fotoativação de materiais protetores pulpares (Mpp) na deformação, temperatura e integridade adesiva destes materiais à dentina da parede pulpar. Molares extraídos receberam cavidades MOD extensas com 1mm de dentina na parede pulpar. Três Mpp foram usados: CLE, sistema adesivo autocondicionante, Clearfil SE Bond (Kuraray), e dois hidróxidos de cálcio fotopolimerizáveis: BIO, Bioical (Biodinâmica); ULT, Ultrablend plus (Ultradent). Os Mpp foram aplicados na parede pulpar conforme recomendação dos fabricantes, fotoativados com luz halógena a 800mW/cm² (Optilux 501, Kerr) e as cavidades restauradas com resina Filtek Z350 XT, 3M ESPE (n=10). Termopar e strain gauge foram inseridos no interior da câmara pulpar para detectar temperatura e deformação da dentina frente ao processo de polimerização dos Mpp (Pp) e do material restaurador (Mr). A adaptação dos materiais à parede pulpar foi avaliada por meio de MicroCT (SkyScann 1272, Bruker). Os dados foram tabulados com Anova em fator único e teste de Tukey (p<0,05). As deformações da parede pulpar (µs) foram: CLE-Pp, 130,2±41,2; CLE-Mr, 178,1±59,3; BIO-Pp, 158,9±57,5; BIO-Mr, 98,5±51,6; ULT-Pp, 119,9±46,3; BIO-Mr, 146,9±67,6. O microCT mostrou perfeita integridade adesiva para CLE e ULT, no entanto fendas foram encontradas para BIO. O tipo de material não influenciou no aumento da temperatura. Contração de polimerização do material causou descolamento do BIO da parede pulpar.

A polimerização dos Mpp e Mr causou aumento de deformação e temperatura na parede pulpar. (Apoio: Fapemig - APQ-01393-13)

PN0162**Impacto do agente cimentante no comportamento Mecânico de dentes restaurados com auxílio de pinos De fibra de vidro**

Franco MMP*, Souza SFC, Franci C, Alves CMC, Pereira AFV

Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: marcela_mayana@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da cimentação de pinos de fibra de vidro no comportamento mecânico de dentes tratados endodonticamente frente a uma força compressiva. Pré-molares superiores foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=10). Os dentes tiveram as coroas seccionadas e foram tratados endodonticamente. Após serem embutidos em resina acrílica, pinos de fibra de vidro foram cimentados com três cimentos diferentes: (I), Cimento resinoso convencional (II) Cimento resinoso auto-adesivo e (III) Cimento de Ionômero de vidro. Os dentes receberam coroas metálicas fundidas e foram submetidos ao teste de compressão em uma máquina de ensaio universal. A força máxima necessária para fratura foi registrada e após serem removidos dos blocos de resina acrílica, verificou-se o padrão de fratura. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando o software SPSS (α = 0,05). No que concerne a força máxima necessária para fratura, não houve diferença estatisticamente significante entre os dentes (p = 0,4). Quanto ao padrão de fratura, os espécimes cimentados com ionômero de vidro e cimento auto-adesivo tiveram modo de fratura desfavorável em relação ao cimento resinoso (χ² = 63.15, p < 0.01 e χ² = 18.41, p < 0.01, respectivamente)

Mediante os resultados tem-se que a cimentação não influenciou na força máxima necessária para fratura, no entanto, houve um efeito favorável do cimento resinoso convencional no padrão de fratura. (Apoio: FAPEMA)

PN0163**Dimensões de dentes anteriores superiores naturais comparadas com dentes artificiais utilizados em próteses dentárias**

Neves RG*, Lima VHR, Daher MRG, Souza DR, Torres HM, Souza JB, Torres EM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: ricardogneves@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar dimensões de dentes anteriores superiores naturais e dentes artificiais de três marcas comerciais Premium Pala® Heraeus Kulzer, SR Vivodent PE® Ivoclar Vivadent, Trilux® Vipi. Foram utilizados 96 modelos de gesso (41 do gênero masculino e 55 feminino, com média de idade 22,5 e 21,8, respectivamente) e realizadas medidas com paquímetro digital: largura (LIC) e comprimento (CIC) do incisivo central superior; largura combinada dos dentes anteriores superiores em linha reta (LCR). Com régua flexível foi aferida a largura combinada dos dentes anteriores superiores em curva (LCC). Medidas correspondentes foram obtidas nas cartas molde dos dentes artificiais. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t para comparações entre gêneros e por meio de tabelas de frequências para dentes naturais e artificiais ($\alpha=0,05$). Todas as mensurações realizadas foram estatisticamente diferentes entre os gêneros ($p<0,05$), com valores maiores para o masculino. A maioria dos modelos de dentes artificiais e naturais apresentaram LIC entre 8,0-8,5 mm. Já para CIC, a maioria dos dentes naturais está entre 10,6-11,0 mm, enquanto a maioria dos dentes artificiais está entre 9,6-10,0 mm. A maioria dos modelos de dentes artificiais e naturais possuem LCR entre 46-47 mm.

Pode-se concluir que as marcas comerciais de dentes artificiais avaliadas apresentam modelos com medidas de largura compatíveis com dentes naturais, porém o comprimento do incisivo central superior tende a ser de 0,5 a 1,5 mm menor do que o verificado na dentição natural. (Apoio: CAPES - 248/12)

PN0165**Fototransmissão e módulo de elasticidade de pinos de fibra de vidro após tratamentos de superfície**

Vieira C*, Chaves CAL, Bachmann L, Silva-Sousa YTC, Silva SRC, Alfredo E

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: cleusavieira@hotmail.com

O presente estudo avaliou a influência dos tratamentos de superfície em pinos de fibra de vidro na transmissão de luz e módulo de elasticidade. Os pinos Superpost Light Core (SP) e White Post DCE (WP) (n=80) foram divididos de acordo com o tratamento de superfície nos seguintes grupos (n=10): (1) Sem tratamento (ST); (2) Silano (S); (3) Peróxido de Hidrogênio 24% (PH) e (4) Peróxido de Hidrogênio 24% mais Silano (PH+S). Os dados da transmissão de luz foram analisados pelo Modelo linear generalizado/Bonferroni e os dados do módulo de elasticidade por ANOVA /Tukey ($\alpha = 0,05$). A potência de transmissão de luz (mW) foi influenciada pelo tipo de pino (WP-12,90 e SP-11,45) e tratamento (ST-12,78; S-12,2; PH-11,5; PH + S- 11,94), sem interação entre eles. A transmissão de luz nos três terços radiculares apresentou os maiores valores no terço coronal (WP -74,08 e SP-74,57), seguida do terço médio (WP -20,88 e SP- 20,44) e terço apical (WP - 5,03 e SP- 4,98). Os dados do módulo de elasticidade (GPa) demonstraram haver diferenças estatisticamente significantes entre os pinos (WP-5,09; SP-7,99), tratamentos (ST-6,12; S-6,15; PH-6,73; PH+S-7,16), assim como interação entre eles.

Pode-se concluir que a transmissão de luz, assim como o módulo de elasticidade foram influenciados pelos pinos e tratamentos testados e que a transmissão de luz diminui do terço coronal ao apical.

PN0167**Efeito de ciclos de erosão e abrasão na permeabilidade dentinária com diferentes agentes dessensibilizantes**

Canali GD*, Nyland BP, Müller RR, Rached RN, Souza EM

Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: gabe_dc@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de ciclos abrasivo/erosivo na permeabilidade dentinária (Lp) utilizando diferentes agentes de dessensibilizantes. Discos com 1 mm de espessura foram obtidos da porção média da dentina de 42 terceiros molares humanos. A Lp mínima foi obtida com uma smear layer padronizada e a Lp máxima após a imersão em solução de EDTA 0,5M. Os espécimes (n=9) foram submetidos ao tratamento com Fluor Protector (FP), Dessensibilize Nano-P (NP), Clinpro XT Varnish (CV) e Oxa-Gel (OG). A Lp foi medida em um sistema de filtração com pressão de 10 psi após a utilização dos dessensibilizantes. Os ciclos de erosão/abrasão consistiram de imersão em solução de ácido cítrico 0,5% 6 vezes ao dia e escovação por 5 s após a 1a, 3a e 6a erosões diárias, durante 7 dias. A medida da Lp foi realizada no 1º, 4º e 7º dias de ciclo. Os dados foram submetidos à ANOVA a 3 critérios com medidas repetidas e teste de Games-Howell ($\alpha=5\%$). Foram detectadas diferenças significantes para "material" e "condições experimentais" e interação significante entre esses fatores ($p<0,05$). Os dessensibilizantes FP e CV não apresentaram diferenças significantes com relação à Lp mín desde após a aplicação até o 7º dia de desafio ($p<0,05$). OG apresentou aumento significante na Lp no 4º e 7º dias com relação à Lp mín ($p<0,05$). NP apresentou permeabilidade significativamente maior do que os demais após a aplicação e o 1º dia de desafio ($p<0,05$).

Os vernizes CV e FP reduziram a permeabilidade dentinária e se mantiveram efetivos mesmo após 10 dias de desafio erosivo/abrasivo.

PN0164**Influência de diferentes superfícies dentinárias nos valores de resistência de união à microtração**

Aguilhari MAS*, Bueno TL, Espinoza CAV, Modena KCS, Honório HM, Wang L, Atta MT

Dentística Endodontia Mat Odontológicos - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: angel.silverio@gmail.com

O teste de microtração possibilita avaliar diferentes superfícies, o que pode gerar variedade nos resultados e dificultar a comparação dos dados. O objetivo deste estudo foi comparar a resistência de união de superfícies de dentina planificada e de paredes cavitárias e verificar a influência da orientação dos túbulos dentinários. Oitenta terceiros molares humanos foram divididos em 4 grupos: PO – superfície oclusal planificada; PV – superfície vestibular planificada; LP – superfície pulpar de preparo cavitário oclusal; LV – superfície vestibular de preparo oclusal. Dois sistemas adesivos foram utilizados: Adper Scotchbond MultiPurpose (SMP) e Clearfil SE Bond (Cf), resultando em 8 subgrupos (n=10). A resina composta (Filtek Z250) foi inserida em dois incrementos horizontais. Após 48 horas, os dentes foram seccionados em palitos para o teste de microtração. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA a 2 critérios e Tukey ($p<0,05$) para cada adesivo. Os valores médios (MPa±dp) foram: POSMp 44.51±9.28; PVSMp 56.75±6.58; LPSPm 27.88±5.71; LVSMp 32.54±6.11; POCf 48.34±8.09; POCf 52.51±10.18; LPCf 23.06±5.93; LVCf 31.35±4.03.

Os espécimes obtidos a partir de cavidades apresentaram redução nos valores de resistência de união ($p<0,01$) para ambos adesivos e a orientação paralela dos túbulos aumentou os valores de resistência de união ($p<0,001$ para o SMP e $p=0,012$ para o Cf). (Apoio: CNPq - 133076/2013-0)

PN0166**Resistência de união de sistemas adesivos à dentina clareada e tratada com laser Er:YAG ou Diodo 980 nm**

Curylofo-Zotti FA*, Corona SAM, Souza-Gabriel AE

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: fabianacurylofo@gmail.com

Avaliou-se o efeito do laser Er:YAG e diodo 980 nm na resistência de união (RU) de sistemas adesivos à dentina bovina submetida a clareamento com agente de alta concentração. Cento e vinte fragmentos de dentina coronária bovina (5 x 5 mm) foram incluídos em resina acrílica e distribuídos em 12 grupos (n=10) considerando-se o clareamento (presente ou não), o condicionamento da superfície (sem tratamento, com laser Er:YAG ou Diodo) e o sistema adesivo (convencional de 2 passos ou auto-condicionante). Os fragmentos foram clareados com peróxido de hidrogênio 38% e restaurados com resina microhíbrida utilizando matriz bipartida. Os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento e os dados (MPa) foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve redução significativa da RU nos espécimes clareados em comparação com os não clareados ($p<0,05$). Os maiores valores de RU foram obtidos para o pós-tratamento com laser Er:YAG em comparação ao laser Diodo 980 nm ($p<0,05$). O sistema convencional (Single Bond) foi superior ao sistema autocondicionante (Clearfil) ($p<0,05$). Na interação dos fatores, verificou-se que quando se utilizou o sistema adesivo convencional, o tratamento com laser Er:YAG foi igual ao grupo controle sem tratamento em dentina não clareada, e ambos foram similares à dentina clareada tratada com laser Er:YAG ($p>0,05$). A análise de falhas demonstrou um predomínio de falhas adesivas para todos os grupos.

Concluiu-se que a irradiação com laser Er:YAG na dentina clareada com peróxido de hidrogênio 38%, seguida da aplicação de sistema adesivo convencional, restabelece a resistência adesiva. (Apoio: FAPESP - 2014/08751-8)

PN0168**Uso da dexametasona para prevenção da sensibilidade no clareamento dental: estudo clínico randomizado, triplo cego, placebo-controlado**

Rezende M*, Vochikovski L, Farago PV, Loguercio AD, Reis A, Kossatz S

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: rezendemarcia@outlook.com

A sensibilidade dental (SD) é o efeito adverso mais comum do clareamento dental em consultório (CC). O objetivo desse estudo foi determinar o efeito da dexametasona na SD advinda do CC e na eficácia do CC. Foram aleatorizados 63 voluntários em 2 grupos: placebo (GP) e dexametasona (GD). Os medicamentos placebo ou dexametasona (8 mg) foram administrados 1 h antes do CC e doses suplementares de 4 mg a cada 6 h, por 48 h. Foram realizadas 2 sessões de CC com gel de H2O2 35% (Whiteness HP Maxx), sendo cada uma com 3 aplicações de 15 min. A SD foi registrada através das escalas VAS (0-10) e numérica (0-4) nos períodos: durante o CC, até 1 h, 24 h e 48 h após CC. A cor foi avaliada inicialmente e 1 mês pós CC, através da variação de unidade das escalas Vitapan Classical (VC) e Vita Bleachedguide 3D-Master (VB), e com espectrofotômetro Vita Easyshade, através do sistema CIELab (ΔE). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos para o risco absoluto da SD (GP: 90% (95% IC 76 – 97) e GD: 91% (95% IC 74 – 97), $p=0,894$) e nem para a intensidade da SD ($p>0,05$), que foi maior no período de até 1 h pós CC na escala VAS, GP (3,5±2,9) e GD (3,5±2,7). Observou-se redução da SD ao longo das 48 h subsequentes ao CC. O CC apresentou eficácia para ambos os grupos ($p<0,001$). Não houve diferença estatisticamente significante quando a cor foi avaliada através das escalas VC ($p>0,642$), VB ($p>0,775$) e espectrofotômetro ($p>0,582$).

O uso da dexametasona não reduziu o risco absoluto e nem a intensidade da SD durante o CC. O medicamento não interferiu na eficácia do CC.

PN0169**Avaliação in vitro do clareamento óptico com creme dental contendo Blue Covarine e sílica modificada**

Basso KCFJ*, Bortolatto JF, Oliveira-Júnior OB, Kuga MC, Victorino KR, Dantas AAR
 Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: kerejordan@hotmail.com

O efeito clareador de creme dental contendo Blue Covarine baseia-se na modificação da percepção da cor do dente pela deposição de uma fina película de tonalidade azul sobre a superfície do esmalte. O objetivo desse projeto foi avaliar se esse creme dental promove clareamento dental semelhante ao obtido pelas técnicas tradicionais (consultório ou caseiro) de clareamento dental com peróxidos. Para tal, foram testados 5 grupos (G) de 15 dentes, divididos da seguinte forma: CN - Controle; BC - Escovação com creme dental contendo Blue Covarine: Close Up White Now - Unilever; NBC - Escovação com creme dental sem Blue Covarine: Colgate MaxWhite - Colgate; PH35% Clareamento com Peróxido de Hidrogênio 35% Whiteness HP® - FGM; PC10% - Clareamento com Peróxido de Carbamida 10% Whiteness Perfect® - FGM. A efetividade dos tratamentos foi mensurada por espectroscopia de reflectância, nos tempos T0 - Baseline (antes dos clareamentos), T1 - após clareamento ou escovação, T2 - 7 dias, T3 - 14 dias e T4 - 21 dias após o final do tratamento. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas mista e teste post hoc de Bonferroni, com nível de significância de 5%.

Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para os grupos experimentais, para tempos de avaliação e para a interação grupos e tempos de avaliação ($p < 0,001$). CN, BC e NBC mostraram alteração de cor semelhantes e diferentes de PH35% e PC10%. O uso de cremes dentais clareadores contendo ou não Blue Covarine não promoveu efeito clareador comparado a técnicas de clareamento dental caseiro e de consultório. (Apoio: FGM)

PN0171**Efeito do Biosilicato® em dentina afetada por cárie natural artificial: análise da resistência de união de compósitos**

Morais RC*, Chinellatti MA, Geraldelli S, Pires-de-Souza FCP
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: renata.costa.morais@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do uso de biovidro (Biosilicato®) na resistência de união (RU) de sistemas adesivos em dentina hígida (DH) e cariada (natural - DCN e artificial - DCA). Quarenta molares cariados e 80 hígidos (40 hígidos e 40 com cárie artificial), foram separados em 4 grupos (n = 10): G1 - condicionamento ácido + Biosilicato® + sistema adesivo; G2 - idem G1, sem Biosilicato®; G3 - sistema adesivo autocondicionante + Biosilicato®; G4 - idem G3, sem Biosilicato®. Os dentes foram seccionados em palitos (0,9 mm) e submetidos à microtração na Máquina de Ensaio Mecânicos (0,5 mm/min). A análise das fraturas foi feita em microscópio digital e a interface avaliada em MEV. Após análise estatística (2-way ANOVA, Bonferroni, $p < 0,05$), DH (G1) apresentou os melhores valores de RU ($p < 0,05$), seguido de G3 e G2, que não apresentaram diferença ($p > 0,05$). Os menores valores de RU foram para G4, diferente ($p < 0,05$) em relação aos demais grupos. Após o substrato hígido, os melhores resultados de RU ocorreram para DCA, em níveis semelhantes ($p < 0,05$) a todos os grupos. Para o substrato cariado (DCN), não houve diferença significativa ($p < 0,05$). Comparando os substratos, a aplicação de Biosilicato® aumentou a RU ($p < 0,05$). Nos grupos sem Biosilicato®, a RU foi maior ($p < 0,05$) para DH com sistema adesivo convencional. Para os demais substratos, não houve diferença significativa ($p < 0,05$). Houve predomínio de fraturas adesivas em todos os grupos.

Conclui-se que substratos tratados com a associação adesivo convencional e Biosilicato® proporcionam os maiores valores de RU. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/12215-1)

PN0173**Avaliação da citotoxicidade de três adesivos dentinários - 2 etch-ribose / 1 self-etch**

Bezerra CP*, Kabadayan F, Saraceni CHC, Giovani EM, Costa C, Kuchinski FB, Suffredini IB, Dutra-Correa M
 UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
 E-mail: catarinabezerra@hotmail.com

Este estudo avaliou a citotoxicidade de 3 adesivos dentinários com diferentes estratégias de adesão sobre linhagem de células normais - fibroblastos (GM637). Foram 2 grupos controles: G1 - Controle sem tratamento, G2 - com solução salina tamponada (PBS) e 3 grupos experimentais: G3 - SBMP- Scotchbond Multipurpose, G4 - SB2- Single Bond 2, G5 - EB- Easy Bond. Células foram subcultivadas até a suspensão apresentar uma densidade celular de 3×10^4 células/mL. Um mL de cada suspensão foi transferido para cada poço de 2 placas estéreis de 24 poços, que ficaram incubadas a 37°C por 72h. Para a obtenção dos extratos, 4 discos de papel filtro estéreis foram embebidos com o primer+adesivo (fotopolimerizados) e colocados em contato com 1mL do meio - DMEM e mantidos em estufa por 24h. Em seguida, o meio de cultura foi removido de cada poço e 1 mL do extrato de cada adesivo foi transferido para o poço correspondente. A cultura de células permaneceu em contato com os extratos durante 4h em estufa. Após este período, a viabilidade celular foi mensurada utilizando-se o corante de viabilidade celular sulforodamina B (SRB) e a densidade óptica foi avaliada em leitor de microplacas em 515 nm. Uma análise estatística inicial foi utilizada para verificar o homocedasticidade e, na sequência, foram aplicadas ANOVA (one-way) seguida pelo teste posterior de Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$).

Desta forma, os sistemas adesivos foram considerados seguros para sua utilização clínica, com base no grau de viabilidade e morfologia celular (Apoio: CAPES - 1332022)

PN0170**Avaliação da sobrecarga em pilares de implantes cone Morse, ferulizados ou não ferulizados: análise tridimensional em elementos finitos**

Martins VM*, Magalhães GC, Noritomi PY, Borges ALS, Silva CF, Nogueira CG, Simamoto-Júnior PC, Santos-Filho PCF
 Área de Dentística e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: victortag@hotmail.com

Este trabalho avaliou a distribuição de tensões gerada nos pilares protéticos de implantes cone Morse que suportam próteses fixas, ferulizadas ou não ferulizadas, sob carregamento axial e oblíquo. Foi simulado, por meio de Análise em Elementos Finitos, a perda de dois elementos dentais posteriores inferiores: 1° pré-molar e 2° pré-molar. Para simulação da mandíbula, uma caixa tridimensional com propriedades de osso tipo 2 foi confeccionada. O sistema de implante e pilares foram obtidos por meio de modelos em CAD cedidos pela empresa. O estudo utilizou implantes cone Morse (CM) Titamax CM-Cortical® Ø 3,75mm x 9,0mm e Pilar CM de 2,5mm de altura (Neodent, Curitiba, PR, Brasil) dividido em dois grupos, de acordo com a reabilitação protética: ferulizadas (F) e não ferulizadas (NF), submetidas a dois tipos de carregamento: axial, simulando oclusão funcional e oblíquo, simulando oclusão parafuncional. Os dados foram analisados após aplicação de carregamento de 100N em direção axial na cúspide vestibular e o carregamento oblíquo (angulação de 45°) na cúspide disto-lingual. Os resultados demonstram menores valores de tensão para o grupo F sob carregamento axial (77,37MPa); comparados ao NF (156,18MPa). O carregamento oblíquo gera maiores tensões para o pilar em ambos os grupos F (155,67MPa) e NF (505,67MPa).

Conclui-se que a ferulização das coroas gera menor tensão no pilar protético independente do carregamento. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN0172**Efeito de diferentes cores e do tempo pós-fotoativação na dureza Knoop do cimento resinoso**

Moreno MBP*, Costa AR, Borges GA, Correr AB, Sinhoreti MAC, Consani S, Correr-Sobrinho L
 Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: mariabpmoreno@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a dureza Knoop do cimento resinoso de diferentes cores, fotoativado com interposição da cerâmica 15 min e 24 h após a polimerização. Amostras com 5 mm de diâmetro por 1 mm de espessura foram confeccionadas com o cimento resinoso Variolink Veneer nas cores Medium Value (MV) 0, High Value (HV) +1, HV+2, HV+3, Low Value (LV) -1, LV-2 e LV-3, num molde de teflon coberto com tira de poliéster e interposto por um disco de cerâmica IPS e.max Press, com 10 mm de diâmetro por 0,7 mm de espessura e fotoativadas por 20 s com aparelho LED Radii-cal com 1.200 mW/cm². As amostras do cimento foram polidas transversalmente e submetidas ao teste de dureza Knoop realizado no aparelho HMV-2 (Shimadzu) com carga de 50 g por 15 s, aplicada após 15 min da fotoativação e após armazenagem a 37°C por 24 h. Cinco penetrações foram feitas a 100 µm da superfície do topo. Vinte amostras foram confeccionadas para cada cor do cimento resinoso em cada período de armazenagem. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey post hoc ($\alpha = 0,05$). Os valores de dureza Knoop após 15 minutos foram: MV0 (44,9±1,3), HV+1 (35,3±1,9), LV-1 (31,8±2,0), HV+2 (30,1±3,0), LV-2 (31,4±1,5), HV+3 (28,3±1,5), LV-3 (30,9±1,5) e após 24 horas: MV0 (50,9±2,6), HV+1 (41,9±3,4), LV-1 (37,5±2,9), HV+2 (36,8±1,8), LV-2 (35,9±1,3), HV+3 (33,6±1,5) LV-3 (36,1±1,6). Diferenças significantes para cores do cimento ($p < 0,0001$) e tempo pós-ativação ($p < 0,0001$) foram observadas.

A dureza Knoop foi influenciada pela cor do cimento resinoso. Após 24 horas houve significante aumento da dureza Knoop para o cimento resinoso em todas as cores. (Apoio: CNPq - Grant 304493/2014-7)

PN0174**Avaliação da resistência adesiva de restaurações extensas utilizando resina composta Bulk-fill**

Bandêca MC*, Assis FS, Pinto SCS, Silva MB, Tavares RRJ, Pinzan-Vercelino CRM, Borges AH, Tonetto MR
 Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
 E-mail: mbandeca@gmail.com

O presente estudo propôs avaliar a resistência adesiva de restaurações classe II extensas utilizando resina composta Bulk-fill. Quarenta pré-molares superiores hígidos extraídos foram selecionados, incluídos pela raiz em cilindros plásticos de PVC com resina acrílica ativada quimicamente e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: G 1 - preparo cavitário classe II MOD padrão, restaurado com resina Bulk-fill (Surefill SDR flow) e convencional (TPH3 nanoparticulada); G 2 - preparo cavitário MOD extenso, restaurado com resina Bulk-fill (Surefill SDR flow) e convencional (TPH3 nanoparticulada); G 3 - preparo cavitário MOD padrão, restaurado com resina convencional (TPH3 nanoparticulada); G 4 - preparo cavitário MOD extenso, restaurado com resina convencional (TPH3 nanoparticulada). Depois de restaurados todos os dentes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual e médio-distal para obtenção de palitos de 1 mm². Os espécimes foram submetidos a uma força de tração de 0,5 mm/min sob uma carga de 100 N em máquina de ensaio universal. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (Anova), complementada pelo teste de comparações múltiplas de Tukey ao nível de significância de 5%. Os valores médios de resistência foram convertidos em Mpa, e apresentaram os seguintes resultados: G 1 - (23,73); G 2 - (21,77); G 3 - (24,00); G 4 - (21,07).

Os resultados mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa na resistência adesiva entre restaurações com resina Bulk-fill e resina convencional e quando utilizadas em preparos cavitários classe II padrão e extenso.

PN0175**Avaliação da Integridade Marginal de restaurações Classe II extensas utilizando resina compostaBulk-fill**

Assis FS*, Tonetto MR, Pinto SCS, Silva MB, Tavares RRJ, Borges AH, Hamida FB, Bandêca MC

Ndi - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: fernanda.sorrisoss@hotmail.com

O estudo propôs avaliar a integridade marginal de restaurações classe II extensas utilizando resina compostaBulk-fill. Quarenta pré-molares superiores hígidos extraídos foram selecionados, incluídos pela raiz em cilindros plásticos de PVC com resina acrílica ativada quimicamente e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: G 1 - preparo cavitário MOD padrão, restaurado com resina Bulk-fill (Surefill SDR flow) e convencional (TPH3 nanoparticulada); G 2 - preparo cavitário MOD extenso, restaurado com resina Bulk-fill (Surefill SDR flow) e convencional (TPH3 nanoparticulada); G 3 - preparo cavitário MOD padrão, restaurado com resina convencional (TPH3 nanoparticulada); G 4 - preparo cavitário MOD extenso, restaurado com resina convencional (TPH3 nanoparticulada). Todas as restaurações receberam acabamento e polimento e foram moldadas as faces mesial e distal com silicone de adição para confecção de réplicas em resina epóxica. A partir das réplicas foram geradas imagens de toda a interface e analisadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), com ampliação de 400x. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (Anova), complementada pelo teste de comparações múltipla de Tukey ao nível de significância de 5%. As imagens foram analisadas determinando médias de integridade marginal em porcentagem: G 1 - (95,97%); G 2 - (91,02%); G 3 - (93,54%) e G 4 - (86,76%).

Não houve diferença estatisticamente significativa de adaptação marginal entre restaurações com resinaBulk-fill e resina convencional quando utilizadas em preparos cavitários classe II padrão e extenso.

PN0177**Efeito de biovidros na remineralização do esmalte submetido à erosão dental**

Nyland BP*, Soares-Júnior PC, Weiss DSL, Vieira S, Ignácio SA, Canali GD, Müller RR, Freire A

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: berthyy@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro o efeito de biovidros experimentais no processo de remineralização do esmalte dental submetido ao desafio ácido. Foram utilizados 35 terceiros molares cortados em cortadeira metalográfica com disco diamantado obtendo fragmentos de esmalte 3X3X2 mm que foram incluídos em resina acrílica, desgastados e polidos. Os espécimes foram divididos em 7 grupos: G1- água, G2- Elmex®, G3- Biovidro 4555, G4- Biovidro experimental PCNSr, G5- Biovidro experimental PCNSrTi, G6- Biovidro experimental PCNSrMg, G7- Sem tratamento. Os espécimes passaram por ciclos erosão/remineralização que consistiam na aplicação de 0,3% de ácido cítrico por 2 minutos, lavagem em água deionizada por 1 minuto e aplicação da substância remineralizante por 3 minutos, 2 vezes ao dia por 9 dias. Após o período experimental foram realizados os testes de microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia dispersiva de raios X, difração de raios X, espectroscopia Raman e microdureza Knoop nas profundidades 20 µm, 45 µm, 70 µm e 100 µm. No teste de microdureza todas as substâncias remineralizantes apresentaram maior dureza comparado ao G1 (p<0,05) e semelhança estatística comparado ao G7. Nos testes de DRX e Raman os grupos que apresentaram maior intensidade de picos de hidroxiapatita e fosfato foram em ordem decrescente: G3-G6-G5-G4-G2-G1. As imagens obtidas por MEV mostraram padrão de esmalte condicionado nos grupos 1 e 4, diferente dos demais grupos.

Dentre os biovidros experimentais estudados os biovidros compostos por PCNSrMg e PCNSrTi apresentaram potencial remineralizante consistente em todos os testes utilizados.

PN0179**Efeito do fluoreto de sódio e do cloreto de estanho associado ao laser de Nd:YAG na progressão da erosão em esmalte**

Bezerra SJC*, João-Souza SH, Borges AB, Aranha ACC, Scaramucci T

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: saviobezerra@usp.br

Esse estudo avaliou a progressão da erosão no esmalte após tratamento com laser de Nd:YAG (1064nm) e géis contendo fluoreto de sódio (9047 ppm F) e cloreto de estanho (3000 ppm Sn). Sessenta espécimes de esmalte bovino foram preparados e protegidos por uma fita, deixando uma área exposta de 4x1mm. Esses foram imersos em ácido cítrico a 1% (pH=2,3) durante 10 min para formação de lesão inicial. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em 6 grupos: (C) controle: gel sem ingredientes ativos; (F): gel de NaF; (F+Sn): gel de NaF + SnCl₂; (L): laser de Nd:YAG, 0,5W, 50mj, -41,66j/cm², 10 Hz, 40 s, em contato; (F+L): gel de NaF seguido da irradiação com laser; (F+Sn+L): gel de NaF + SnCl₂ seguido da irradiação com laser. Todos os géis tinham pH=4,5 e foram aplicados por 1 min. Os espécimes foram submetidos a um modelo de erosão-remineralização (ácido cítrico a 1%, 6x/dia, 5 dias). A perda de superfície do esmalte foi analisada ao final da ciclagem por perfilometria ótica (µm). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey (alfa=0,05). Os grupos F, F+L e F+Sn+L exibiram significativamente as menores perdas de superfície (médias±DP: 36,76±2,28; 36,25±3,59; 39,83±4,62, respectivamente), seguidos pelo grupo F+Sn (44,76±2,83). Os grupos C e L apresentaram as maiores perdas, sem diferença significativa entre eles (53,52±3,65; 53,30±2,73, respectivamente).

O laser de Nd:YAG não diminuiu a progressão da erosão em esmalte, porém foi capaz de melhorar o efeito protetor do gel F+Sn. Os tratamentos F, F+L e F+Sn+L exibiram um efeito protetor similar.

PN0176**Avaliação da resistência de união entre pinos de fibra de vidro anatomizados aos diferentes terços da dentina radicular**

Moda MD*, Godas AGL, Suzuki TYU, Assunção WG, Sundfeld RH, Briso ALF, Santos PH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: moda_mariana@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre pinos de fibra de vidro anatomizados aos terços da dentina intraradicular antes e após a ciclagem mecânica, através do teste push-out. Quarenta pré-molares foram submetidos ao tratamento endodôntico e as amostras divididas em quatro grupos (n=10), de acordo com o tipo de retentor intraradicular utilizado (pinos de fibra de vidro anatomizados com resina composta e pinos de fibra de vidro sem anatomização) e envelhecimento (com ou sem ciclagem mecânica, totalizando 1.200.000 ciclos). As amostras foram seccionadas em cortadeira de precisão, obtendo uma fatia de aproximadamente 1,3mm de cada terço a ser analisado e submetidas ao teste de push-out. Os dados de resistência de união (MPa) foram submetidos a ANOVA dois fatores para análises repetidas. Não houve diferença estatisticamente significativa para os grupos anatomizados e não anatomizados, no terço cervical, antes e após a ciclagem mecânica (p=0,18). No terço médio, os maiores valores de resistência de união foram encontrados para o grupo sem anatomização antes da ciclagem mecânica (12,90±6,88) Mpa. No terço apical, os menores valores de resistência de união foram observados para os grupos anatomizados. Para os pinos anatomizados, o terço cervical apresentou maiores médias de resistência de união, comparado aos terços médio e apical, tanto antes como após a ciclagem mecânica (p<0,05).

De uma maneira geral, a anatomização dos pinos de fibra de vidro parece não ter contribuído para melhoria da resistência de união, independente da ciclagem mecânica realizada.

PN0178**Influência da "pressão intrapulpar" na penetração de peróxido de hidrogênio 35% na câmara pulpar - dentes bovinos**

Garcia EJ*, Souza DN, Grande RHM

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: eugengarcia11@hotmail.com

Introdução: A permeabilidade dentária a produtos de clareamento dental pode ser afetada por diversos fatores intrínsecos, como a pressão intrapulpar. Objetivo: Avaliar a influência do referido fator na penetração do peróxido de hidrogênio 35% (PH), para o interior da câmara pulpar de incisivos bovinos. Métodos: 36 incisivos tiveram suas raízes seccionadas; as câmaras pulpares foram limpas, e os espécimes divididos em 3 grupos. Para os grupos teste os corpos de prova foram acoplados a um sistema simulador. Grupo A: aplicação do gel clareador (3x15 min) sem influência de pressão intrapulpar; Grupo B: aplicação do gel clareador (3x15 min) sob influência de pressão intrapulpar (20cm H₂O); e Grupo C (controle): imersos em água destilada, sem aplicação do gel clareador e nem pressão intrapulpar. O PH foi determinado por meio do corante violeta leucocristal e peroxidase - solução. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey (p=0,05). Os valores dos grupos A e B (0,75±0,27 µg/mL e 0,83±0,50 µg/mL, respectivamente) foram superiores aos do Grupo C (0 µg/mL).

Conclusões: com base nos resultados obtidos nesta análise pode-se concluir a ausência de qualquer influência da pressão intrapulpar na penetração do peróxido de hidrogênio no interior de câmaras pulpares de dentes bovinos. (Apoio: FAPESP - 2012/18829-9)

PN0180**Membranas poliméricas bioativas para regeneração periodontal**

Gonçalves F*, Carreira ACO, Kossuge PM, Ferreira L, Boaro LCC, Arana-Chavez VE, Sogayar MC, Catalani LH

Biodontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

E-mail: flaviapec@ig.com.br

A regeneração dos tecidos periodontais ainda é um desafio na Odontologia, com resultados incertos e imprevisíveis. Os objetivos deste estudo foram: desenvolver membranas poliméricas bioativas e avaliar sua eficácia in vivo na regeneração periodontal. Foram produzidas duas membranas por meio de eletrofiliação, sendo compostas por poli(L-lactídeo)/colágeno/hidroxiapatita na proporção de 35:35:30 (PLLA/col/HA) ou co-polímero poli(L-lactídeo-co-succinato de isosorbila)/colágeno/hidroxiapatita (PisPLLA/col/HA) na mesma proporção. Foram realizados defeitos de fenestração óssea na raiz vestibular do 1º molar na mandíbula de ratos Wistar (n=6), sendo as membranas associadas (ou não) a células-tronco de polpa de dentes deciduais humano, inseridas sobre o defeito e deixadas por 30 dias, quando foi realizada a análise histológica. As imagens evidenciam que ambas as membranas promoveram neoformação óssea e o fechamento do defeito. A espessura óssea neoformada foi menor quando as membranas foram associadas às células-tronco, enquanto o grupo sem material não apresentou neo-formação óssea significativa. PLLA/col/HA levou ao espessamento da camada de cimento celular e áreas de maior qualidade do ligamento periodontal regenerado, em espessura e orientação das fibras, enquanto PisPLLA/col/HA apresentou tanto áreas com fibras colágenas alinhadas como áreas com redução do espaço periodontal.

Pode-se concluir que o uso de membranas bioativas de PLLA/col/HA e PisPLLA/col/HA foi efetivo para regeneração óssea-periodontal. Ambos os materiais são promissores para regeneração periodontal, quando associados ou não a células-tronco. (Apoio: FAPESP - 2010_17698-2)

PN0181 Avaliação de diferentes métodos de condicionamento ácido na resistência de união em dissilicato de lítio

Escobar CGN*, Giraldo TC, Villada VR, Castillo MP, Gomes OMM, Dominguez JA, Gomes JC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: carolina_gne@hotmail.com

Avaliou-se o efeito da aplicação do ácido fluorídrico, seguido do tratamento de forma passiva ou ativa do ácido fosfórico, na resistência de união (RU) ao dissilicato de lítio. Trinta discos de cerâmica foram confeccionados com IPS e.max (Ivoclar Vivadent), com 10 mm de espessura e 10 mm de diâmetro cada. Os espécimes foram então aleatoriamente divididos em 3 grupos: G1- aplicação de ácido fluorídrico 9,6%; G2- aplicação de ácido fluorídrico 9,6% + aplicação passiva com ácido fosfórico 37% e G3- aplicação de ácido fluorídrico 9,6% + aplicação ativa com ácido fosfórico 37%. Em seguida, para o teste de microcissalhamento, quatro tygons (0,9 mm de diâmetro e 0,2 mm de altura) foram preenchidos com cimento resinoso (RelyX Ultimate, 3M ESPE), e posicionados sobre cada disco de cerâmica. O teste de RU foi então realizado numa máquina de ensaios universal (Kratos 500) a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os valores médios e desvio padrão em MPa de RU foram significativamente maiores no grupo G3 (11,01±2,57) em relação ao grupo G1 (8,14±2,67) (P<0,002), e o grupo G2 não apresentou diferenças estatísticas significantes (GAF: 9,42±2,52) em relação a nenhum dos grupos.

Concluiu-se que a aplicação do ácido fluorídrico 9,6% seguida da aplicação ativa de ácido fosfórico 37% foi capaz de aumentar os valores de resistência de união entre o cimento resinoso e a cerâmica dissilicato de lítio.

PN0183 O Efeito da aplicação de adesivos fosfatados na resistência de união de cimentos resinosos à Zircônia

Coppla FFM*, Zyskowski RF, Hilgemberg B, Loguercio AD, Rocha JMS, Martinez IVL, Muñoz MA, Calixto AL

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: fcoppla@hotmail.com

O maior desafio na utilização de cerâmicas é realizar uma adesão efetiva entre a peça e o dente. O objetivo deste trabalho foi testar a efetividade de adesivos universais com e sem 10-metacriloxidecil dihidrogenofosfato (MDP) como condicionantes para a cerâmica na resistência de união (RU) ao microcissalhamento. Foram confeccionados dez corpos de prova em barras de zircônia estabilizada parcialmente com Ítrio, incluídas em cilindros de PVC, com resina acrílica, lixadas por 60 segundos (SIC#600) e jateadas com partículas de óxido de alumínio. Foram realizados seis grupos experimentais: SB: ScotchBond Universal (3MESPE); AB: AllBond Universal (Bisco); FB: FuturaBond U (VOCO); CU: Clearfil Universal (Kuraray); A: Ambar (FGM); PB: P&BElect (Dentsply) e um grupo controle: CC: Clearfil Ceramic Primer (Kuraray). Em cada corpo de prova foram confeccionados 3 espécimes de cada grupo com o cimento resinoso, totalizando 30 por grupo. Armazenados em água destilada por 24h, e submetidos ao teste de microcissalhamento sob tensão (1mm/min) na máquina de ensaio universal. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey de um critério, encontrando diferenças significativas entre os grupos (p<0,001) com os seguintes valores de RU: CC=24,6±5,8A; PB=14,4±1,0C; AB=20,7±1,8A,B; CU=22,0±2,2A,B; FB=19,8±2,4B,C; AB=16,8±2,1C,B; SB=23,6±2,5A.

Conclui-se que: não são todos os adesivos universais que podem ser usados como substitutos dos primers cerâmicos

PN0185 Avaliação de Contração Linear de Polimerização das Resinas Bulk Fill

Canto JDA*, Nascimento AS, Mendonça LS, Vieira JLA, Canto CAS, Alves RN, Correia TC, Silva RB

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: joseanepe@gmail.com

Investigar a fenda de contração de polimerização formada por diferentes resinas compostas universais. Compuseram os grupos testados quatro marcas comerciais de compósitos, e foram confeccionados cinco corpos de prova para cada grupo, assim designados: G1 - Z350 (3M/ESPE); G2 - Filtek Bul Fill (3M/ESPE); G3 - Surefill (Dentsply); G4 - Xtra base (Voco); Cada resina composta foi inserida em uma matriz metálica de 7 mm de diâmetro interno e 4 mm de altura e prensada por duas placas de vidro e matrizes de poliéster. Em seguida, elas foram fotoativadas em somente uma das superfícies com o aparelho de luz halógena Optilight (Gnatus), com intensidade de luz de 1000±10mW/cm2, seguindo se as recomendações dos respectivos fabricantes. Logo após os corpos de prova foram polidos e, depois de 24 horas, levados ao microscópio eletrônico de varredura para mensuração da fenda de contração de polimerização, medida em quatro pontos da amostra, em posições correspondentes a 3, 6, 9 e 12 horas. Submeteram-se os resultados à análise de variância e ao teste Kruskal-Wallis ao nível de significância de 5%. A maior média de fenda de contração de polimerização foi observada com o compósito Filtek Z350 (3M/Espe), enquanto o menor valor médio foi associado à resina Bulk fill Xtra base (Voco).

Diferenças nas matrizes orgânicas, bem como no conteúdo de carga, interferiram significativamente na fenda de contração de polimerização de compósitos universais.

PN0182 Protetores bucais personalizados de EVA: Qual espessura ideal? Análise dinâmica não-linear de impacto por elementos finitos

Carvalho VF*, Veríssimo C, Costa PVM, Santos-Filho PCF, Tantirojn D, Versluis A, Soares CJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: valessa@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as tensões e deformações no complexo dento-alveolar, capacidade de absorção de choque e deslocamento de protetores bucais personalizados (PB) em diferentes espessuras durante aplicação de impacto. Seis amostras de Etileno Vinil Acetato (EVA) foram submetidas a ensaio de tração para obtenção do módulo de elasticidade. Modelo bidimensional plane-strain de um incisivo central e estruturas de suporte foi criado em software de manipulação de imagem. Os PB foram modelados na espessura de 2, 3, 4, 5 e 6 mm. Realizou-se análise dinâmica não-linear de impacto, em que objeto rígido atingiu o modelo com velocidade de 1 m/s. A distribuição de tensões (Von Mises e Von Mises modificado crítico), deformação, bem como deslocamento do protetor bucal foram avaliados. A média [DP] para o módulo de elasticidade do EVA foi de 18,075 [0,457] MPa. Durante o impacto o modelo sem PB demonstrou maior concentração de tensões na coroa dentária (esmalte e dentina). Na presença do PB, as tensões se concentraram na dentina radicular, independentemente da espessura, porém a tensão máxima no esmalte e dentina foi menor em comparação ao modelo sem PB. Maior espessura do PB não reduziu significativamente os valores de tensão e deformação. O aumento na espessura promoveu menores deslocamentos do PB.

Concluiu-se que o uso do PB diminuiu os níveis de tensões e deformação na estrutura dentária durante o impacto. Não houve diferença significativa no pico de tensão e deformação e na capacidade de absorção de choques nas diferentes espessuras. (Apoio: FAPEMIG - CDS - APQ-02073-12)

PN0184 Avaliação da estabilidade de cor de uma resina composta após aplicação de um selante de superfície

Silveira RCR*, Ruschel VC, Gré CP, Maia HP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: renandere@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de um selante de superfície na estabilidade de cor de uma resina composta nanohíbrida. Foram confeccionados 40 discos (ø 12 mm x 2.5 mm) da resina composta (Esthet-X HD, A2, Dentsply), os quais foram divididos em 4 grupos. Em dois grupos foi realizado o Polimento Imediato (I): G1I - Polimento com ponta de borracha impregnada com silício (Jiffy Polishers, Ultradent); G2I - Polimento + Permaesal (Ultradent). Nos outros grupos foi realizado o Polimento Tardio (T), 48 h após a confecção dos espécimes: G1T - Polimento; G2T - Polimento + Permaesal. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por um ano. A diferença de cor (ΔE) para cada espécime foi obtida a partir dos valores de $L^*a^*b^*$, mensurados antes e após um ano de armazenamento com um espectrofotômetro (Vita Easyshade). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA um fator e Tukey, considerando $\alpha=5\%$. Não houve diferença significativa no polimento imediato entre G1I ($\Delta E=2,04$) e G2I ($\Delta E=2,41$) (p>0,05). No polimento tardio, o G1T ($\Delta E=3,59$) foi estatisticamente maior do que G2T ($\Delta E=2,90$) (p<0,05). A aplicação do selante não mostrou diferença significativa com relação aos períodos I e T. Os menores valores de ΔE foram obtidos com o grupo G1I e os maiores com G1T.

A aplicação do selante de superfície não influenciou na alteração de cor da resina composta no período imediato, porém foi significativamente menor no período tardio.

PN0186 Influência da incorporação do metacrilato de triclosan na resistência a biodegradação de um compósito resinoso experimental

Paula AB*, Alonso RCB, Taparelli JR, Correr AB, Innocentini-Mei LH, Correr-Sobrinho L, Puppin-Rontani RM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: andbol_63@hotmail.com

Avaliar a influência da biodegradação na rugosidade de superfície (Ra) de um compósito experimental contendo o monômero metacrilato de triclosan (MT). O MT foi sintetizado por processo químico e incorporado a um compósito experimental. Foram confeccionadas trinta amostras de cada compósito (C1-28,74% BISEMA, 19,16% TEGDMA, 50% BaAlSi; C2: C1 + 30% MT - o sistema fotoiniciador foi composto por 2% BAPO e 0,1% de BHT para ambos os materiais) e distribuídas em 3 grupos de acordo com o meio de armazenamento (n=10): Controle - 24 horas (C), umidade relativa -7 dias (UR) e biofilme - 7 dias (Bio). Cepas de Streptococcus mutans UA159 (SM) foram reativadas por 24h e ajustadas a densidade óptica de 1.0 (OD550nm) e diluídas 1:20 em BHI suplementado com 0,1% de sacarose. Os biofilmes foram estaticamente formados sobre a superfície dos materiais (37°C/10% CO2) e os valores de Ra mensurados. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste Tukey (p<0,05). Não houve interação significativa entre os fatores (p=0,01). Ao analisar cada material em diferentes meios de armazenamento, observou-se que C1(0,206) e C2 (0,184) apresentaram maiores valores de Ra após biodegradação quando comparados aos grupos C (C1:0,171; C2:0,132) e UR (C1:0,175; C2:0,136), os quais apresentaram valores semelhantes. Comparando-se os materiais no mesmo meio de armazenamento, C2 (C:0,132; UR:0,136 e Bio:0,184) apresentou menores valores de Ra quando comparado ao C1 (C:0,171; UR:0,175 e Bio:0,206) em todos os meios.

A incorporação do monômero metacrilato de triclosan promoveu menor Ra do compósito experimental.

PN0187**Avaliação da rugosidade e da microdureza do esmalte clareado após ação de bebidas ácidas e remineralizante contendo fosfato de cálcio**

Müller RR*, Canali GD, Nyland BP, Sachet P, Rached RN, Souza EM, Mazur RF
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
 E-mail: rachelrwski@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade superficial e a microdureza do esmalte dental humano após a utilização de agentes clareadores associados a bebidas ácidas com a aplicação de um agente remineralizante. Foram utilizados 35 molares humanos hígidos, seccionados no sentido médio-distal, obtendo 70 hemi-coroas, distribuídas aleatoriamente em 14 grupos. Os espécimes foram imersas em Gatorade e Coca Cola Zero por 5 minutos diariamente durante 21 dias, e o produto remineralizador foi aplicado conforme recomendação do fabricante. As leituras de rugosidade e microdureza foram realizadas nos tempos: inicial, 7, 14, 21 e 28 dias. Os valores obtidos foram submetidos a ANOVA a dois critérios e ao Teste de Games-Howell ($\alpha=5\%$). Os grupos PHGT, PHGTNP, PHCC, PHCCNP, GT e CC apresentaram diferenças estatísticas entre todos períodos avaliados ($p<0,05$), indicando aumento da rugosidade superficial. Em relação à microdureza os grupos PHGT, PHGTNP, PHCC, PHCCNP, GT e CC apresentaram diferenças estatísticas entre todos os períodos ($p<0,05$), indicando uma diminuição da microdureza quando comparado com o período inicial do tratamento.

Conclusão: A utilização de bebidas de baixo pH, associada ou não ao tratamento clareador, pode causar efeitos adversos ao esmalte dental. O agente remineralizante não foi capaz de retornar os valores iniciais de rugosidade superficial e microdureza do esmalte dental.

PN0189**Análise e comparação de diferentes tipos de polimento para cerâmicas odontológicas para CAD/CAM**

Nunes LS*, Fracasso LM, Provensi M, Carvalho LMNP, Petry-Filho CJ, Mota EG
 Materiais Dentários - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: laurasmidtn@hotmail.com

O desenvolvimento de sistemas CAD/CAM para odontologia tornou possível utilização de blocos de cerâmicas, com diferentes composições, para restaurações dentárias. Devido a resultante áspera da fresagem, diferentes tipos de protocolos de polimento têm sido sugeridos. Assim, o estudo se propôs a avaliar e comparar diferentes protocolos de polimento de cerâmicas odontológicas para CAD-CAM. Foram utilizadas as seguintes cerâmicas: leucita (IPS Empress CAD), resina nano cerâmica (Lava Ultimate), dissilicato de lítio (IPS e.max CAD) e feldspato (Vita Mark II) e usinadas através do sistemas CEREC MCLX. Foram avaliadas as rugosidades superficiais inicial (Ra; μm) e após polimento e/ou polimento + glaze. Leucita polida obteve resultados de $0,44\mu\text{m}$ ($\pm 0,09$), sendo estes semelhantes aos do mesmo material após o glazeamento ($0,63\pm 0,15$). Da mesma forma, o feldspato obteve valores de Ra polido e após aplicação do glaze similares ($0,48\pm 0,05$; $0,51\pm 0,09$). Já, o dissilicato polido apresentou rugosidade de $0,72\mu\text{m}$ ($\pm 0,11$), enquanto o material após a aplicação do glaze teve resultados de $0,21\mu\text{m}$ ($\pm 0,04$). O valor da resina nano cerâmica polida foi de $0,36\mu\text{m}$ com desvio padrão de $\pm 0,14$. As amostras foram observadas através de Microscopia Eletrônica de Varredura e Microscopia de Força Atômica.

Foi possível observar uma redução na rugosidade dos materiais CAD/CAM através dos procedimentos de acabamento, polimento e glaze. Esta característica foi mais evidente no dissilicato de lítio, contudo, mais estudos são necessários para se avaliar o comportamento de cerâmicas CAD/CAM.

PN0191**Caracterização e avaliação da resistência à tração diametral de um cimento resinoso experimental contendo nanopartículas de prata**

Gonçalves LS*, Lancellotti ACRA, Carlo HL, Carvalho FG, Bonan PRF
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
 E-mail: goncalves1976@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a microestrutura de partículas de prata na escala nanométrica (PPN) e sua influência sobre a resistência à tração diametral (RTD) em um compósito experimental. A caracterização das partículas foi realizada através de microscopia eletrônica de varredura (MEV), microscopia eletrônica de transmissão (MET) e espectroscopia de energia dispersiva de raio-X (EDS). Para avaliar a RTD, uma mistura de comonomeros contendo bis-GMA e TEGDMA em uma razão de 80:20 foi utilizada como matriz base e um sistema fotoiniciador contendo 1 mol% de canforquinona, 2 mol% de dimetilamino etilmetacrilato e 0,5 mol% de difeniliodônio hexafluorofosfato foi utilizado. Foram adicionados ao compósito 60% em peso vidro Ba-Al-Si e PPN nas seguintes concentrações: Controle - 60:0:0; G1-59,94:0,06; G2-59,875:0,125; G3-59,75:0,25; G4-59,5:0,5; G5-59,0:1,0 e G6-58,0:2,0. A seguir, 80 amostras cilíndricas (4mm de diâmetro e 2mm de altura) foram confeccionadas ($n=10$) em matriz de aço inox, fotoativadas com fonte LED (640mW/cm² por 20s). O ensaio foi conduzido em máquina de ensaio com velocidade constante de 0,5 mm/min e os valores de RTD foram submetidos à ANOVA um fator e post-hoc teste de Tukey ($p<0,05$). As análises em MEV, MET e EDS mostraram aglomerados de PPN e distribuição homogênea dentro do compósito. Os valores de RTD de G2 foram significativamente maiores ao Controle e G6 ($p=0,02$) G1, G3, G4 e G5 apresentaram valores intermediários.

Concluiu-se que o uso de PPN associadas às partículas de vidro de Ba-Al-Si podem aumentar os valores de RTD dependendo da concentração.

PN0188**Efeito da ciclagem de pH erosiva nas propriedades mecânicas da dentina restaurada com cimentos de ionômero de vidro**

Sahyón HBS*, Guedes APA, Suzuki TYU, Godas AGL, Santos PH
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
 E-mail: ico_strazzi@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito da ciclagem de pH erosiva com soluções que simulam a erosão dental, na dureza Martens e módulo de elasticidade da dentina restaurada com diferentes cimentos ionoméricos, tendo como controle um material adesivo sem capacidade de liberação de fluoreto. Vinte e sete blocos de dentina medindo 6,0 mm x 6,0 mm foram restaurados com três materiais restauradores: sistema adesivo de condicionamento total Adper Single Bond2 + resina composta FiltekZ250; cimento de ionômero de vidro convencional Riva Self Cure e resinoso Riva Light Cure. Mensurações da dureza Martens e módulo de elasticidade da dentina subjacente à interface de união (10 μm , 30 μm , 50 μm e 70 μm) foram realizadas em ultramicrodurômetro digital antes e após a imersão em soluções de água deionizada, ácido cítrico ou ácido clorídrico ($n=3$). Os valores de dureza da dentina diminuíram em todas as distâncias analisadas. Para os materiais Riva Self Cure e Riva Light Cure somente nas leituras anteriores a ciclagem erosiva, a distância de 10 μm apresentou menores valores comparados as outras distâncias analisadas ($p<0,05$). Para a dentina restaurada com Adper Single Bond 2 não houve diferenças significantes nos valores de módulo de elasticidade entre as distâncias analisadas, enquanto que para a dentina restaurada com os materiais (Riva Self Cure e Riva Light Cure) houve diminuição nesses valores da distância 10 μm para as demais.

O flúor presente nos materiais ionoméricos foi capaz de interferir, sem prevenir completamente a desmineralização da dentina adjacente às restaurações.

PN0190**Influência da composição na molhabilidade de infiltrantes experimentais em diferentes superfícies**

Daineizi VB*, Inagaki LT, Alonso RCB, Puppini-Rontani RM
 Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: vanb09@hotmail.com

Objetivo foi avaliar o efeito de infiltrantes experimentais com diferente composição monomérica e concentrações de diacetato de clorexidina (CHX) na molhabilidade em superfície lisa e rugosa de uma placa de vidro por meio do ângulo de contato (AC). Foram constituídos 10 grupos: G1)TEGDMA/0,5%QTH1%/DMAEMA/0,1% BHT, G2)TEGDMA+CHX0,1%, G3)G1+CHX0,2%, G4)G1+UDMA, G5)G1+UDMA+CHX0,1%, G6)G1+UDMA+CHX0,2%, G7)G1+BISEMA, G8)G1+BISEMA+CHX 0,1%, G9)G1+BISEMA+CHX0,2%, G10) Icon® (controle comercial). O infiltrante foi inserido em seringas e o método método da gota sésil ($0,4\mu\text{L}$) foi utilizado para análise da molhabilidade no goniômetro Digidrop. Os AC (ângulo formando entre a interface do líquido e a superfície lisa e rugosa do vidro) foram medidos usando-se o software GBX Digidrop ($n=6$), logo após a formação da gota na superfície do vidro lisa (L) e rugosa (R). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos Lilliefors, teste ANOVA dois fatores e Tukey ($p<0,05$). Não houve interação entre tipos de superfície (L e R) e diferentes materiais, tampouco entre superfícies L e R. Os menores valores de AC foram obtidos para os infiltrantes contendo TEGDMA (G1-19,22) e TEGDMA/0,1CHX (G2-19,02), e Icon (G10-15,22), não diferindo entre si. G4, G6, G7, G8 e G9 apresentaram os maiores valores de AC.

O tipo de superfície não afetou o AC, mas sim a composição monomérica do infiltrante. Diferentes concentrações de CHX não interferiram no AC em superfícies L e R. Infiltrantes com monômero puro (TEGDMA) e com adição de CHX 0,1% apresentaram a maior molhabilidade não diferindo do Icon. (Apoio: FAPESP - 2011/22149-0)

PN0192**Avaliação da densidade de ligações cruzadas em compósitos convencionais e bulk fill de consistência fluida**

Araújo JUS*, Puppini-Rontani RM
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: jordoasouza17@yahoo.com.br

Compósitos resinosos utilizados em odontologia apresentam natureza polimérica, e uma característica que contribui como fator preditivo de suas propriedades mecânicas é a capacidade destes em formar ligações cruzadas. Neste estudo, buscou-se avaliar a densidade de ligações cruzadas (LC) de duas resinas compostas de consistência fluida, uma bulk fill (Surefill SDR DENTSPLY) e uma convencional (Z350 Flow 3M). Foram confeccionadas 05 amostras cilíndricas (2x5mm) para cada grupo, utilizando matriz de silicone, foto-ativadas segundo as recomendações dos fabricantes com Bluephase (1200mW/cm²). Todas as amostras foram polidas manualmente com discos de carbo de silício granulação 1200 por 30 segundos. Após o polimento, as amostras foram secas e submetidas ao ensaio de dureza Knoop (carga de 50g por 5s) – KHN1. Para cada amostra foram realizadas 06 endentações. Após o ensaio de dureza inicial, as amostras foram colocadas em recipientes contendo etanol 100% e armazenadas em ambiente com temperatura controlada 37°C e protegidas da luz. Após 24h, as amostras foram novamente submetidas ao ensaio de dureza, seguindo o mesmo protocolo - KHN2 e a densidade de LC foi calculada pela fórmula (KHN1 - KHN2)/X100/KHN1. Os valores de densidade de LC do compósito Surefill SDR 28,31(1,89) foram significativamente menores que Z350 Flow 66,62(6,47).

Pode-se concluir que o compósito bulk fill mostrou baixa capacidade de formar ligações cruzadas quando comparada ao compósito fluido convencional.

PN0193**Influência do braquete ortodôntico na passagem da luz e dureza knoop da resina composta Transbond XT**

Gennari K*, Lucato AS, Valdrighi H, Menezes CC, Vedovello-Filho M
 Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 E-mail: karina.gennari@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a passagem de luz através de braquetes ortodônticos e sua influência na dureza Knoop da resina composta Transbond XT. Foram avaliados braquetes cerâmicos policristalinos (Maia, Aditek e Iceram) e monocristalinos (Delta, Iceram S e Aditek). O braquete metálico Morelli foi considerado controle negativo e a fotoativação direta controle positivo. A passagem de luz foi avaliada em radiômetro com a interposição dos braquetes entre a ponta do aparelho fotoativador Rádi Cal e o radiômetro, exceto para o controle positivo. Para avaliação da dureza (n=8), os braquetes foram interpostos entre o aparelho fotoativador e a resina Transbond XT e realizada a fotoativação por 20 segundos. A dureza foi avaliada em microdurômetro e os dados submetidos a análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Na fotoativação direta a irradiância foi de 800 mW/cm². Não houve diferença entre os braquetes cerâmicos quanto a passagem de luz, mas a irradiância reduziu pela metade comparada a fotoativação direta. Nos braquetes metálicos não houve passagem de luz. A fotoativação direta produziu dureza Knoop significativamente maior que os demais grupos. Não houve diferença significativa entre os braquetes cerâmicos, mas a dureza deles foi significativamente maior que do braquete metálico.

Conclui-se a interposição dos braquetes cerâmicos reduziu pela metade a quantidade de luz que chega a resina Transbond XT, prejudicando sua polimerização. Entretanto, a utilização de braquetes cerâmicos assegura melhor polimerização da resina quando comparado aos braquetes metálicos.

PN0195**Avaliação dos hábitos de higiene bucal em usuários de prótese total associados à prevalência de hipóteses diagnósticas de lesões bucais**

Barcellos ASP*, Kimpara ET, Faria JCB
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: alinebarcellosodont@hotmai.com

A reabilitação oral de pacientes realizada com prótese total (PT) visa desenvolver-lhes estética e função. Mas as mesmas são consideradas facilitadoras em potencial de várias patologias bucais. Diversos aspectos funcionais associam-se a estes fatores além de aspectos qualitativos relacionados às condições de higiene bucal e manutenção protética. Assim, o objetivo deste estudo foi conhecer os hábitos de higiene dos usuários de PT, o estado de conservação associando com lesões bucais e se receberam orientação profissional. Participaram do estudo 60 pacientes usuários de PT. Os indivíduos foram entrevistados, suas próteses avaliadas quanto à higiene e conservação e um exame clínico geral da mucosa. Observou-se que 96,7% dos pesquisados não receberam orientação, o método mecânico foi o mais utilizado para higienização, três vezes ao dia (36,7%). A higiene das próteses apresentou-se moderada e as características funcionais estavam insatisfatórias. A queilite angular apresentou um nível de significância marginal ($p=0,08$), associando-se a um pior nível de higiene, a ausência de retenção e estabilidade estética teve associação com as lesões na mandíbula ($p=0,02$) e a ausência de DVO teve uma associação marginal com a estomatite protética ($p=0,09$).

Pode-se concluir, que as características deficientes das próteses, representam uma tendência para a ocorrência de lesões bucais, os participantes, apesar de higienizar as próteses com frequência, não conheciam a forma ideal de higienização e não receberam orientação que a peça protética poderia causar lesões bucais.

PN0197**Avaliação de tensões em overdentures mandibulares implanto-suportadas por meio de análise em fotoelasticidade**

Oliveira GMC*, Consani RLX, Campana JT, Mesquita MF, Barão VAR, Melo TO
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: giovannacoliveira@gmail.com

Nesse estudo foram avaliados três tipos de tratamento para pacientes desdentado, sendo eles a prótese total convencional (mucossuportada e mucorretida) e a overdenture suportada por um ou dois implantes. Para a prótese total o método de confecção utilizado foi o preconizado pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, sendo que depois de finalizada, a prótese mandibular dará também origem as overdentures, para que se tenha a mesma situação de oclusão entre as próteses. Os métodos de tratamentos foram submetidos à análise fotoelástica para verificar as tensões induzidas pelos sistemas. Os resultados de cada tipo de próteses foram comparados entre si para verificar a validade da utilização da overdenture suportada por um implante quando comparada às reabilitações convencional (mucossuportadas e mucorretidas) ou overdenture suportada por dois implantes.

Dentro das limitações deste estudo in vitro, foi possível concluir que a utilização de overdentures com 1 implante em linha média de mandíbula podem ser prejudiciais a osseointegração do implante, tornando mais viável a utilização dos métodos convencionais (Overdenture com 2 implantes ou prótese total mucossuportada/mucorretida).

PN0194**Efeito de materiais e técnicas restauradoras na adaptação marginal de cavidades de Classe II**

Guarda MB*, Fugolin APP, Ferracane JL, Giannini M, Sinhoretto MAC, Consani S
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: mauricio_guarda@hotmail.com

Neste estudo visou-se analisar adaptação marginal e resistência a tração (RT) de compositos bulk-fill, auto-adesivos e de baixa contração em cavidades de Classe II antes e após ciclagem mecânica. Cinquenta cavidades de Classe II foram preparadas em molares humanos e restauradas com adesivos XP Bond (XP) e Silorane System Adhesive (SSA). Os adesivos foram associados aos compositos Z100 (Z100), Tetric EvoCeram Bulk Fill (TEC), Surefil SDR flow (SDR), Vertise Flow (VF) e Filtek Silorane (SIL) e as cavidades restauradas usando técnica incremental (I) ou bulk (B). Os grupos experimentais foram: G1: XP-Z-B, G2: XP-Z-I, G3: SSA-Z-B, G4: SSA-Z-I, G5: XP-TEC-B, G6: XP-TEC-I, G7: XP-SDR-Z100, G8: SSA-SDR-Z100, G9: VF-Z-B e G10: SSA-SIL-B (n=5). Após restauração, os dentes foram replicados com resina epóxica e submetidos à fadiga mecânica e novamente replicados. Imagens em MEV das margens cervical, vestibular e lingual foram analisadas quanto à adaptação (software Image J). Para RT, amostras em forma de ampulheta foram confeccionadas e fraturadas após 24h. Os resultados foram submetidos à ANOVA e Tukey (5%). Resultados da adaptação marginal foram estatisticamente similares antes e após ciclagem para todos os grupos, exceto G3 com desadaptação na interface adesiva (12,25%). Maiores e similares valores foram obtidos com Z100 (151,67), SIL (141,04) e SDR (146,40), menor com VF (79,43) e intermediário com TEC (103,16) para RT (MPa).

Com exceção do G3, nos demais procedimentos restauradores a adaptação marginal foi similar. A resistência à tração da interface adesiva foi influenciada pela união adesivo-compósito. (Apoio: CAPES - 1577-12-3)

PN0196**Efeito de ciclos de polimerização no brilho e na dureza de resinas acrílicas termo-ativadas**

Consani RLX*, Pucciarelli MGR, Mesquita MF, Nogueira MCF, Barão VAR, Correr-Sobrinho L
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: rconsani@fop.unicamp.br

O propósito foi avaliar ciclos de polimerização na dureza e brilho de resinas acrílicas termo-ativadas. Amostras das resinas Clássico e Vip Cril Plus foram feitas em moldes de gesso (65x10x3mm). A proporção e manipulação foram de acordo com as recomendações dos fabricantes. O material foi incluído em mufla metálica, conforme os ciclos de polimerização: A- água a 74°C por 9 h; B- água a 74°C por 8 h + 100°C por 1 h; e C- água a 74°C por 2 h + 100°C por 1 h. Após acabamento e polimento, as amostras foram armazenadas em água a 37°C por 24 h. A dureza Knoop foi obtida com microdurômetro (25g/10 s). Foram realizadas 3 penetrações em cada amostra (centro e extremidades). O brilho foi mensurado com Multi Gloss com ângulo de 60 graus. Quatro mensurações foram feitas ao longo da amostra. Os resultados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (5%). Dureza: diferenças significantes ocorreram entre resinas, independente da polimerização (Clássico=22,28 e Vip Cril Plus=25,83) e entre ciclos, independente da resina (A=25,83, B=24,64 e C=21,73). Houve similaridade na interação resina e ciclo (Clássico: A=24,51, B=22,68 e C=19,65; Vip Cril Plus: A=27,15, B=26,53 e C=23,81). Brilho: diferenças significantes ocorreram entre resinas, independente do ciclo (Clássico=57,26 e Vip Cril Plus=49,38) e entre ciclos, independente da resina (A=48,82, B=53,46 e C=57,68). Houve diferença na interação resina e ciclo (Clássico: A=52,32, B=63,79 e C=55,67; Vip Cril Plus: A=45,32, B=43,14 e C=59,69).

Na interação resina e ciclo de polimerização, diferentes ciclos promoveram efeitos similares na dureza, e diferentes efeitos no brilho de resinas acrílicas. (Apoio: CNPq)

PN0198**Efeito da incorporação de clorexidina na atividade antimicrobiana e na rugosidade de materiais reembasadores de próteses removíveis**

Fernandez CSS*, Alexandria AK, Alencar MJS, Curvelo JAR, Albrecht N, Reis KR, Cabral MG
 Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: cristinefernandez@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro, a atividade antimicrobiana e a topografia superficial de materiais reembasadores de próteses removíveis à base de resina acrílica, incorporados com o diacetato de clorexidina (DC) a 1%. Foram confeccionados discos dos materiais New TrulinerTM e TrusoftTM com e sem a incorporação do DC a 1%. A atividade antimicrobiana contra Candida albicans (ATCC 10231) foi avaliada por meio do teste de difusão em ágar, através da medição do halo de inibição. E por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC), através da técnica da contagem de gotas; e da mensuração da alteração da densidade óptica do meio de cultura, com auxílio da espectrometria UV, ambos avaliados a cada 7 dias, durante 28 dias. Nos mesmos períodos experimentais, análises quantitativas da rugosidade dos materiais foram obtidas em perfilômetro digital 3D de não contato. O nível de significância adotado foi de 5%. Ambos os materiais incorporados com o diacetato de clorexidina a 1% demonstraram a formação de halos de inibição e apresentaram capacidade de inibição do crescimento de Candida albicans, com diminuição na sua ação antifúngica ao longo dos tempos experimentais. Embora tenha sido observado um aumento da rugosidade dos materiais ao longo do tempo, a incorporação do diacetato de clorexidina a 1%, não alterou significativamente a superfície do material reembasador.

Concluiu-se que os materiais reembasadores incorporados com o DC a 1% apresentaram atividade antimicrobiana sobre a Candida albicans, sem alterações quanto à topografia superficial.

PN0199**Resistência adesiva ao descolamento e atividade antifúngica de reembasadores resilientes incorporados com clorexidina**

Albrecht N*, Reis KR, Alencar MJS, Fidalgo TKS, Maia LC, Fernandez CSS, Cabral MG

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: nathaliaalb89@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a resistência adesiva ao descolamento, a inibição de biofilme de *Candida albicans* e o halo de inibição contra *Candida albicans* de reembasadores resilientes incorporados com diacetato de clorexidina 1%. Para tanto, dois reembasadores resilientes à base de polietilmetacrilato (Soft Confort e Trusoft), sem e com incorporação de clorexidina, foram investigados. Para a resistência adesiva, espécimes retangulares (75x10x6 mm) foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas e tracionados a 180°. Para a inibição de biofilme, discos de resina (10x3 mm) foram imersos em solução com 3 x 10⁶ CFU/mL de *Candida albicans*, e a espectrofotometria foi mensurada após a imersão em solução de MTT (tetrazolium bromide) no intervalo de 2, 4 e 6 dias. Para o teste de difusão em ágar, discos de resina (7x3 mm) foram inseridos em placas de ágar inoculadas com *Candida albicans* e os diâmetros dos halos de inibição mensurados após 48 horas a 37°C. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SPSS utilizando Análise de Variância e testes de comparações múltiplas, com $\alpha=0,05$. Após a análise dos dados, verificou-se que a incorporação de clorexidina reduziu significativamente a resistência adesiva para Trusoft, bem como a formação de biofilme em ambos os materiais ($p < 0,05$). Adicionalmente, formou halo de inibição contra *Candida albicans*, tendo Soft Confort o melhor desempenho.

Portanto, a incorporação de clorexidina aos reembasadores resilientes produziu atividade antifúngica contra *Candida albicans*, sem afetar a adesão para Soft Confort.

PN0201**Efeito da espessura da cerâmica de infraestrutura e de cobertura na resistência à fratura de coroas após fadiga**

Soares LM*, Miranda ME, Basting RT

Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lu_mara@yahoo.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da espessura da infraestrutura em zircônia (Y-TZP) (Lava 3M ESPE) e da cerâmica de cobertura sobre-injetada (IPS e.max ZirPress) na resistência à fratura de coroas totais submetidas ou não à termociclagem mecânica, assim como o padrão de fratura. Quarenta pré-molares foram preparados e divididos em 4 grupos: 1- coroas com espessura da Y-TZP de 0,5 mm + cobertura de 1,5 mm; 2- coroas com espessura da Y-TZP de 1,0 mm + cobertura de 1,0 mm; 3- coroas com espessura da Y-TZP de 0,5 mm + cobertura de 1,5 mm + fadiga; 4- coroas com espessura da Y-TZP de 1,0 mm + cobertura de 1,0 mm + fadiga. Após cimentação adesiva das coroas, submeteram-se os grupos 3 e 4 a 1.000.000 de ciclos mecânicos e térmicos, com temperaturas variando entre 4°C, 37°C e 55°C. A resistência à fratura foi realizada com velocidade de 1 mm/min. A análise de variância "two-way" mostrou que os grupos com espessura da Y-TZP de 0,5 mm e de cobertura 1,5 mm apresentaram menor resistência à fratura. Grupos 1, 3 e 4 apresentaram, em sua maioria, padrão de falha adesiva; grupo 2 apresentou predominantemente falha do tipo coesiva. A termociclagem mecânica não teve influência na resistência à fratura das coroas.

Maior espessura de cerâmica de infraestrutura Y-TZP proporcionou maiores valores de resistência à fratura e levou a falhas mais conservativas.

PN0203**Características individuais e sua influência sobre a qualidade de vida relacionada à saúde oral**

Strini PJS*, Strini PJS, Barbosa TS, Gavião MBD

Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: paulinnejas@gmail.com

A qualidade de vida envolve os aspectos particulares e aqueles relacionados com o contexto biopsicossocial do indivíduo e pode ser influenciada por alterações estomatognáticas, como as maloclusões. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre gênero, idade, maloclusão e a qualidade de vida relacionada à saúde oral em adultos jovens. A amostra foi composta por 30 indivíduos, entre 18 e 25 anos (22,93±2,42 anos), submetidos a anamnese, exame clínico e análise da oclusão morfológica. A qualidade de vida relacionada à saúde oral foi avaliada pelo instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-49). Os dados foram submetidos ao teste Mann-Whitney e à análise de regressão linear múltipla ($p < 0,05$). A distribuição da amostra foi homogênea ($p > 0,05$), com o número de indivíduos com maloclusão significativamente maior do que os indivíduos com oclusão normal. Os indivíduos com maloclusão apresentaram escores do domínio "desconforto psicológico" do OHIP-49 significativamente mais altos dos que os indivíduos com oclusão normal (2,6±3,5 e 0,1±0,4, respectivamente). A análise de regressão linear múltipla do OHIP-49 total e seus domínios não mostrou inter-relação significativa entre a idade, gênero e maloclusão com o escore total e suas variáveis dependentes.

Pode-se concluir que a maloclusão mostra-se capaz de influenciar domínios específicos do OHIP-49 e afetar a qualidade de vida relacionada à saúde oral desses indivíduos. No entanto, as outras variáveis como gênero e idade não apresentaram influências na qualidade de vida para a amostra analisada. (Apoio: FAPESP - 2009/02704-0)

PN0200**Avaliação do tipo de tratamento intra-radicular na resistência de união dentina-cimento resinoso**

Silva EG*, Gomes APM, Gonçalves SHF, Martinho FC, Pagani C, Huhtala MFRL,

Gonçalves SEP

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: galera@fosjc.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre um cimento resinoso e a dentina intra-radicular em função de diferentes protocolos de lavagem do canal radicular para a remoção do ácido de condicionamento. Foram utilizados 30 dentes unirradiculares bovinos, os quais receberam tratamento endodôntico e foram divididos em 3 grupos ($n=10$) de acordo com o tipo de tratamento radicular: G1- lavagem dos canais radiculares com seringa tríplice e jato de ar/água por 15 segundos; G2- lavagem dos canais radiculares com pontas Endo Eze Irrigator (NaviTip - Ultradent) por 15 segundos; G3- lavagem dos canais radiculares com seringa e jato de ar/água associada à utilização de microbrush por 15 segundos. Após a obtenção dos canais, os dentes foram preparados e pinos de resina composta foram cimentados com cimento resinoso Relyx ARC (3M-ESPE, EUA) de acordo com os grupos descritos anteriormente. Todos os espécimes foram seccionados em fatias para ensaio mecânico de extrusão por cisalhamento (push-out). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando ANOVA e teste de Tukey a 5%. Os resultados mostraram que ocorreu maior valor de resistência adesiva no grupo 3, não havendo diferença estatística significativa entre os grupos 1 e 2.

Pôde-se concluir que o método de lavagem dos canais radiculares para remoção do ácido de condicionamento influencia a resistência adesiva entre a dentina e o cimento resinoso, sendo que a lavagem dos canais radiculares com seringa tríplice e jato de ar/água associada à utilização de microbrush por 15 segundos apresentou os maiores valores de resistência de união.

PN0202**Influência do substrato, agente de cimentação e material na cor de facetas cerâmicas**

Dias MLP*, Molina IC, Cardoso AC, Volpato CAM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: madapinheirodias@gmail.com

Esse trabalho avaliou a influência do substrato e do agente de cimentação na cor de cerâmicas utilizadas para facetas. Para os substratos dentais, 2 discos (3mm) foram feitos em resina composta (Miris, A3 e A6). Sete discos (0,5mm) simularam os agentes de cimentação: 4 Seasons (A2), IPS Empress Direct (A2), 3M RelyX Veneer (T), Rely U100 (A2), Rely U100 (T), NX3 Nexus (T), RelyX Unicem (T). Para simular as facetas foram feitos 10 discos (1mm, cor A2); 5 em porcelana feldspática Noritaki (PF) e 5 em IPS- Empress Esthetic (IEE). Os discos cerâmicos foram posicionados em um fundo cinza neutro e mensurados instrumentalmente obtendo medidas-médias (PF: L*:89,37, a*:-1,94, b*:-5,46 e IEE: L*:83,96, a*:-0,51, b*:-2,53). Todos os discos foram sobrepostos (substrato + cimento + cerâmica) e as associações foram mensuradas por três vezes. As maiores diferenças de cor foram encontradas com o substrato A6 (PF: 19,30 a 13,65ΔE; e IEE: 19,05 a 13,01ΔE). Com o substrato A3, as diferenças foram menores (PF: 9,66 a 5,50 ΔE e IEE: 3,93 a 8,65ΔE). Quanto ao agente de cimentação, os maiores valores de ΔE foram encontrados com os cimentos transparentes (PF: 19,30ΔE - XT; IEE: 19,05ΔE - NEX), e as menores com a resina Empress A2 (PF: 7,71 e IEE: 3,39ΔE). As diferenças de cor foram analisadas pelo teste ANOVATwo-Way e Tukey ($p > 0,05$) para cada cerâmica avaliada. Diferenças estatísticas foram encontradas entre os substratos ($p < 0,0001$) e cimentos testados ($p < 0,0001$).

Nenhum agente de cimentação utilizado foi capaz de mascarar a cor do substrato, independente do sistema cerâmico utilizado.

PN0204**Avaliação dos efeitos do peróxido de carbamida 15% e peróxido de hidrogênio 38% sobre a superfície da cerâmica ips inline**

Daré EL*, Souza DCF, Moretti-Neto RT, Moretti ABS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: eduluzidare@gmail.com

Devido à relevância dada pela estética e ao uso cada vez maior de restaurações cerâmicas como facetas laminadas e coroas livres de metal, este estudo se propôs a avaliar "in vitro" a microdureza e rugosidade superficial em corpos de prova confeccionados em cerâmica submetidos à ação de dois géis clareadores (a base de peróxido de carbamida a 15% (Opalescence Tooth Whitening-Ultradent) e peróxido de hidrogênio 38% (Opalescence Boost-Ultradent). Foram confeccionados 24 corpos de prova em cerâmica feldspática IPS In line (Ivoclar-Vivadent), divididos em três grupos: Grupo I-Controle (imerso em água destilada); Grupo II exposto à ação de peróxido de carbamida 15%; e Grupo III exposto à ação de peróxido de hidrogênio a 38%, por um período de 14 dias. Os testes de microdureza e rugosidade superficial foram realizados em dois momentos um antes do início do tratamento e outro 14 dias após o tratamento com os géis clareadores. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística ao teste "t" student pareado. A aplicação dos géis clareadores não mostrou diferenças estatísticas significativas quando avaliamos a rugosidade superficial ocorrendo a mesma situação para microdureza. Concluímos que o peróxido de hidrogênio e o peróxido de carbamida não influenciam na superfície da cerâmica testada quanto aos parâmetros de microdureza e rugosidade superficial.

Não houve diferença estatisticamente significativa após o tratamento superficial da cerâmica IPS INLINE com os géis clareadores para microdureza e rugosidade superficial. A hipótese nula testada é suportada pelos resultados da pesquisa.

PN0205**Efetividade do hipoclorito de sódio e Ricinus communis na remoção do biofilme protetóico**

Arruda CNF*, Salles MM, Badaró MM, Sorgini DB, Oliveira VC, Macedo AP, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO

Materials Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: carolina.arruda@usp.br

Este estudo avaliou o efeito de soluções higienizadoras frente à remoção do biofilme de próteses totais, em estudo clínico cruzado e randomizado. Quarenta e sete pacientes com mucosa palatina saudável foram orientados a escovar suas próteses (escova específica para prótese e sabonete líquido neutro) três vezes ao dia e mergulhá-las (20 minutos), uma vez ao dia, nas seguintes soluções: I) Solução salina (controle); II) Hipoclorito de sódio 0,10%; III) Hipoclorito de sódio 0,20%; IV) Solução de mamona 8%. Seguindo uma sequência aleatorizada, cada solução foi utilizada por 14 dias, com um período de wash out (7 dias) entre elas, no qual os pacientes realizaram sua higienização habitual. Para a quantificação do biofilme, antes (Baseline) e após o uso de cada produto, as superfícies internas das próteses totais superiores foram evidenciadas (vermelho neutro 1%) e fotografadas (Canon EOS Digital Rebel). As fotografias foram processadas (Adobe Photoshop 5.5) e a área recoberta por biofilme foi mensurada pelo software Image Tool 3.00. A análise dos dados foi realizada com o teste de Friedman, seguido pelo teste de Wilcoxon, corrigido pelo método de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram maior efetividade para III [posto médio(pm): 1,77], enquanto II [pm: 2,37] apresentou efetividade intermediária, sendo semelhante a III e IV [pm: 2,74]. A solução I [pm: 3,70] foi semelhante ao Baseline [pm: 4,41], mostrando a efetividade dos tratamentos propostos.

A solução de hipoclorito de sódio a 0,20% foi a mais efetiva e promoveu uma diminuição significativa do biofilme protetóico. (Apoio: FAPESP / CNPq - 2013/04800-1 / 303002/2012-3)

PN0207**Tratamento de superfície influencia a estabilidade eletroquímica do Típic exposto a enxaguatórios bucais**

Beline T*, Garcia CS, Ogawa ES, Matos AO, Marques ISV, Pantaroto HN, Mesquita MF, Barão VAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thamara.beline@gmail.com

Este estudo investigou o comportamento eletroquímico do titânio comercialmente puro (Típic) com diferentes superfícies (polida, jateada e tratada com ácido) em 4 soluções para enxaguatórios bucais (peróxido de hidrogênio 1,5%, fluoreto de sódio 0,2%, digluconato de clorexidina 0,12% e cloreto de cetilpiridínio 0,05%). Saliva foi usada como controle. Setenta e cinco discos foram divididos em 15 grupos em função do tipo de superfície e da solução eletrolítica (n=5). O ensaio eletroquímico foi realizado no período inicial, 7 dias e 14 dias após a imersão nas soluções. A caracterização de superfície foi realizada através da microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de energia dispersiva, interferometria de luz branca e perfilometria antes e após os testes eletroquímicos. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O jateamento promoveu os menores valores de resistência a polarização (Rp) ($p<0,0001$), e o maiores valores de capacitância (Cdl) ($p<0,006$), densidade de corrente de corrosão (Icorr) e o corrosion rate ($p<0,0001$). O peróxido de hidrogênio reduziu os valores de Rp ($p<0,008$) e aumentou os valores de Icorr e corrosion rate ($p<0,0001$). Os maiores valores de Cdl foram notados para o peróxido de hidrogênio e o fluoreto de sódio.

A superfície tratada com ácido melhorou a estabilidade eletroquímica do Típic. O peróxido de hidrogênio e fluoreto de sódio reduziram a resistência à corrosão do Típic, independente do tipo de superfície. O digluconato de clorexidina e cloreto de cetilpiridínio não alteraram o comportamento corrosivo do Típic. (Apoio: FAPESP - 2013/08451)

PN0209**Influência da inclinação e tipo de conexão de implante na distribuição de tensão para o conceito "All - on - Four" em mandíbula**

Ximenes BGA*, Pereira BMF, Consani RLX, Mesquita MF, Nóbilo MAA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: bruna_ximenes@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar, por meio da análise fotoelástica, a influência da angulação dos implantes distais e o tipo de conexão protética na técnica All-on-four. Quatro grupos foram avaliados a cinco repetições cada: HE Paralelo - protocolo inferior com quatro implantes de conexão Hexágono Externo dispostos paralelos entre si; CM Paralelo - protocolo inferior com quatro implantes de conexão CM dispostos paralelos entre si; HE Inclinado - protocolo inferior com quatro implantes de conexão Hexágono Externo sendo os implantes distais com inclinação de 30° para distal; CM Inclinado - protocolo inferior com quatro implantes de conexão Cone Morse sendo os implantes distais com inclinação de 30° para distal. Foram confeccionadas para cada grupo infraestruturas metálicas de Ti6Al4V soldadas a Laser. A partir da moldagem de transferência de uma matriz de aço inoxidável, foram obtidos quatro modelos fotoelásticos com resina flexível (Polipox GIV - Indústria e Comércio Ltda. - SP), onde foram incorporados implantes de 4,0x11,5 mm (retos) ou 4,0x13,0 mm (inclinados distais) tipo hexágono externo (Easy Grip, Conexão Sistemas de Prótese, SP, Brasil) e Cone Morse Indexado (AR Torq, Conexão Sistema de Prótese, SP). Foram aplicadas 0,55 kgf da carga nos cantilevers bilateralmente e foram analisadas no polariscopio circular (PTH-A-01) e registradas por máquina fotográfica (Cyber-Shot DCR-SX-40-Sony).

Os resultados mostraram que os grupos com conexão tipo CM apresentaram melhores padrões de distribuição de tensão e a inclinação dos implantes não afetou a indução de tensão nos mesmos.

PN0206**Tratamento com plasma de baixa temperatura melhora a resistência de união entre resina acrílica autopolimerizável e Típic**

Pantaroto HN*, Vechiato-Filho AJ, Marques ISV, Santos DM, Cordeiro JM, Matos AO, Rangel EC, Barão VAR

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: helopantaroto@hotmail.com

As resinas acrílicas apresentam pobre união às ligas metálicas. O plasma de baixa temperatura (PBT) pode ser um tratamento viável para melhorar essa união. Este estudo tem como objetivo caracterizar a superfície dos discos de titânio comercialmente-puro (Típic) submetida ao PBT e avaliar o efeito do PBT na resistência de união entre resina acrílica autopolimerizável e Típic. Noventa e seis discos de Típic foram distribuídos em quatro grupos (n=24): Po (polido - sem tratamento de superfície), JT (jateado com Al₂O₃), Po+PBT e JT+PBT. Três discos foram usados para avaliar a energia livre de superfície e rugosidade. Um disco de cada grupo foi analisado pela microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva (EDS) e difratometria de raio-X (DRX). Dez discos foram preparados e submetidos imediatamente ao teste de cisalhamento (1mm/min) e os outros foram termociclados (5°C e 55°C, 2.000 ciclos). Os dados foram analisados pela ANOVA de dois fatores, teste T e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O tratamento de superfície afetou a energia livre de superfície e a rugosidade do Típic ($p<0,0001$). MEV-EDS mostrou a presença do filme de carbono. O DRX revelou mudanças de fase cristalina. O PBT aumentou a resistência de união entre a resina acrílica e o Típic ($p<0,05$). O grupo JT+PBT apresentou os maiores valores de resistência de união (6,76±0,70 MPa). A termociclagem reduziu a força de união da interface resina acrílica/Típic ($p<0,05$), exceto para o grupo Po.

O PBT é uma opção de tratamento eficaz para melhorar a resistência de união entre a resina acrílica e o Típic. (Apoio: CAPES)

PN0208**Caracterização estrutural, mecânica e química do titânio comercialmente puro submetido a diferentes tratamentos de superfície**

Ogawa ES*, Beline T, Matos AO, Marques ISV, Cruz NC, Mesquita MF, Consani RLX, Barão VAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: erika.sogawa@hotmail.com

O processo de texturização tem melhorado a resposta biológica e a fixação biomecânica dos implantes dentários. Porém, pouca atenção tem sido dada as alterações estruturais, mecânicas e químicas que esses tratamentos podem causar na superfície do titânio. Assim, este estudo avaliou as modificações estruturais, mecânicas e químicas do titânio comercialmente puro (Típic) submetido a tratamentos de superfície com Al₂O₃, HCl + H₂O₂, H₂SO₄ + H₂O₂, Al₂O₃ associado ao tratamento com HCl + H₂O₂ ou H₂SO₄ + H₂O₂ (n=10). Superfície usinada foi usada como controle. Testes de rugosidade de superfície, molhabilidade, energia livre de superfície, composição cristalina dos óxidos, microestrutura, topografia, além da microdureza Vickers e espectroscopia de energia dispersiva foram realizados. Os resultados mostraram que o tratamento com Al₂O₃ aumentou os valores de rugosidade e microdureza do Típic ($p<0,05$, Tukey HSD) e os tratamentos de superfície aumentaram a molhabilidade do Típic ($p<0,05$, Tukey HSD), com exceção do HCl + H₂O₂. Apenas o grupo jateado com Al₂O₃ com posterior ataque ácido (H₂SO₄ + H₂O₂) foi capaz de aumentar a energia livre de superfície do Típic. A microscopia eletrônica de varredura e a microscopia de força atômica evidenciaram uma superfície do Típic livre de rachaduras além de uma boa aderência do filme depositado ao substrato.

Dessa forma, pode-se concluir que o tratamento com Al₂O₃ + H₂SO₄ + H₂O₂ melhora as propriedades estruturais e mecânicas do Típic, o que pode favorecer a osseointegração e longevidade do tratamento com implantes dentários. (Apoio: FAPESP - 2013/24112-2)

PN0210**Color reproducibility of metal-ceramics: effects of thickness, translucency, glaze application and repeated firings**

Feitosa FA*, Araújo RM, Pucci CR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: fer.feitosa@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da cerâmica translúcida, glaze e diferentes queimas sobre uma cerâmica de leucita-fluorapatita quanto as alterações da cor previamente selecionada. Foram confeccionadas 12 barras de níquel cromo, delimitadas em quatro partes constituindo cada uma um espécime a ser avaliado, resultando em 48 espécimes que receberam duas camadas da cerâmica IPSd.SIGN na cor Opaquer A2, seguida da queima. A seguir diferentes espessuras da cerâmica A2 e incisal T-S1 foram aplicadas por técnica estratificada sobre a base de metal/cerâmica constituindo 13 grupos de estudo com 12 espécimes cada, como segue: 1)D 0,5; 2)D 0,5+G; 3)D 1; 4)D 1+G; 5)D1,5; 6)D1,5+G; 7)D 2; 8)D 2+G; 9)D 2+T 0,5; 10)D 2+T 0,5+G todos com sucessivas queimas e 11) 0,5+G; 12) 0,5+T 0,5 e 13) 0,5+T 0,5 com queima única. Após, foi mensurada a cor resultante com espectrofotômetro. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos Anova e Tukey. Foram encontradas diferenças significativas entre o grupo de queima única das camadas de cerâmica D 0,5+G* (96,38) em comparação com o grupo correspondente D 0,5+G (93,2) onde ocorreu queima separada para cerâmica e glaze. Apenas o grupo D 2+T 0,5 mostrou maior número de acertos a cor A2 selecionada e os demais grupos nenhuma correspondência ou número pequeno de acertos.

A camada de cerâmica translúcida permitiu a maior coincidência com a cor A2, selecionada inicialmente; o glaze alterou a cor da cerâmica porém sem significância estatística e o número de queimas interferiu na cor final da cerâmica, sem contudo mostrar coincidência com a cor A2 selecionada.

PN0211**Avaliação da reprodutibilidade de um novo dispositivo com nível de bolha para montagem de modelos maxilares em articulador semi ajustável**

Cintra MGA*, Bataglion C, Bataglion CAN, Terrier AL, Mello-Filho FV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marinacintra@usp.br

O arco facial tem seu uso descrito na literatura desde o início do século 20, e atualmente sua eficácia e precisão são controversas. Publicações recentes mostram que a sua reprodutibilidade é passível de erros. Este estudo teve como objetivo comparar a reprodutibilidade do arco facial com a de um novo dispositivo desenvolvido com nível de bolha para a montagem de modelos de gesso em articuladores semi-ajustáveis, por meio da análise de medidas realizadas em modelos de gesso montados em articulador semi ajustável com a Mesa de Erickson. A avaliação da reprodutibilidade foi realizada em 10 participantes, com a obtenção de três montagens de seus modelos maxilares, sendo a primeira com o arco facial, a segunda com o dispositivo com nível de bolha estando o participante sentado e a terceira com o dispositivo com nível de bolha estando o participante em pé, cada método foi aferido por 3 examinadores distintos com experiências clínicas diferentes. Para cada montagem foram realizadas cinco medidas a saber: a) nas cúspides dos primeiros molares superiores de cada lado (dentes 16 e 26), b) cúspides dos caninos superiores de cada lado (dentes 13 e 23) e c) ponto intercuspidar, localizado na linha média. Os valores obtidos foram submetidos ao Cálculo do Erro Técnico da Medida e ao Coeficiente de Variação interexaminador.

O presente trabalho concluiu que o dispositivo com nível de bolha apresentou uma precisão maior na repetição de medidas quando comparado ao arco facial, além de se mostrar mais confortável para o participante e mais simples para os examinadores. (Apoio: CAPES)

PN0213**Grau de conversão de resinas acrílicas para base de prótese polimerizadas convencionalmente ou por micro-ondas**

Schoeffel AC*, Figueirôa RMS, Pedrosa AD, Arrais CAG, Neppelenbroek KH, Urban VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: amandaschoeffel@gmail.com

Este estudo avaliou o grau de conversão de resinas acrílicas termopolimerizáveis (Vipi Cril-VC e Vipi Wave-VW) após submissão a ciclos de polimerização convencional e experimentais em micro-ondas. Espécimes (n=6; 50x2mm) foram confeccionados, polimerizados: 1-BA = 65°C em 1h e 30min + ebulição em 1h e 30min (ciclo da VC – grupo controle); 2-M630/25 = 10min a 270W + 5min a 0W + 10min a 360W (ciclo da VW); 3-M550/3 = 3min a 550W; 4-M650/5 = 5min a 650W e, então, armazenados em água destilada a 37°C por 48h. O grau de conversão (%) foi avaliado em espectrofotômetro micro-FT-Raman. Também foi mensurada a cinética de polimerização dos materiais, previamente à ativação térmica, em espectrofotômetro FTIR no modo ATR. Os resultados de grau de conversão foram analisados por ANOVA-2 fatores/Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Para a resina VC, não houve diferença significativa entre os grupos. Para a resina VW, os valores mais baixos foram obtidos nos ciclos M630/25 e M650/5 ($p < 0,03$). O ciclo BA resultou nos maiores valores de conversão para ambos os materiais ($p < 0,05$). Os valores médios de conversão foram entre 68,5 e 85,9%. Houve uma semelhança entre os resultados de cinética de polimerização e ambos os materiais apresentaram 36,8% de conversão previamente aos ciclos.

A resina VC pôde ser polimerizada em micro-ondas, apresentando valores de conversão semelhantes ao ciclo em banho de água. A resina VW apresentou valores mais baixos de conversão no ciclo em micro-ondas recomendado para sua polimerização e os valores mais altos foram observados quando este material foi polimerizado convencionalmente. (Apoio: Fundação Araucária - 230/2010)

PN0215**Endocrown em CAD-CAM: análise in vitro da carga máxima de fratura e do modo de falha**

Slomp C*, Burnett-Júnior LH, Pressi H, Stona D, Mota EG, Spohr AM, Tavares CO, Rodrigo SM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: cislomp@gmail.com

Avaliou-se in vitro a resistência à fratura e padrão de falha de restaurações endocrown realizadas com sistema CAD-CAM cimentadas sobre molares tratados endodonticamente. Trinta dentes molares hígidos extraídos foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=10). Após endodontia os molares foram restaurados com endocrowns realizadas com o sistema CEREC/INLAB em três diferentes materiais: e.max CAD, Vita Mark II ou Lava Ultimate. Em seguida, foram submetidos à fadiga mecânica com 1.000.000 de ciclos. Posteriormente, foi testada a resistência à fratura com força compressiva ao longo eixo do dente sob velocidade de 1mm/min. Os valores médios obtidos após o ensaio de carga máxima de fratura foram (médias seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para ANOVA e Tukey ($p < 0,05$): Lava Ultimate 3048N±730 (A), e.max CAD 2188N±704 (B) e Mark II 1129N±491 (C). Conforme o teste qui-quadrado ($p = 0,0342$) o grupo Mark II apresentou a maior proporção para as fraturas somente em restauração (80%), diferindo estatisticamente dos demais grupos. O teste Exato de Fisher evidenciou prognóstico predominantemente recuperável ao Mark II e irrecuperável ao e.max CAD ($p = 0,0029$).

O Lava Ultimate apresentou maior resistência à fratura, enquanto a cerâmica Mark II, a menor. O grupo Mark II apresentou prognóstico predominantemente recuperável. As fraturas nos demais grupos predominaram em dente+restauração, com prognóstico desfavorável ao e.max CAD.

PN0212**Micro-CT e técnica da réplica: comparação dos métodos para avaliação da adaptação marginal e interna de copings em zircônia**

Pissais JF*, Cunali RS, Ormaghi BP, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC
Mestrado Em Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: janespissais@yahoo.com.br

A adaptação marginal é um fator crítico para o sucesso de restaurações indiretas e diferentes métodos podem ser utilizados para avaliação deste fator. O objetivo deste estudo foi comparar as técnicas da réplica e micro-CT para a avaliação da adaptação marginal e interna (AMI) de copings de zircônia de dois sistemas cerâmicos. Foram utilizados dois modelos-mestre metálicos idênticos, representando um preparo para coroa total cerâmica em um molar inferior. Estes foram escaneados digitalmente (Ceramill Map400, Amann Girschbach e Cerec inLab, Sirona), copings foram usinados a partir de blocos de zircônia policristalina (Ceramill Zi, Amann Girschbach e inCoris Zi, Sirona) e sinterizados. (n=10). AMI foi avaliada pela técnica da réplica em silicone e por micro-CT. Quatro pontos de cada secção transversal da réplica e nas imagens de micro-CT foram avaliados: desadaptação marginal (P1), desadaptação na parede axial (P2), desadaptação no ângulo áxio-oclusal (P3) e desadaptação na área centro-oclusal (P4). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença significativa entre os dois sistemas cerâmicos. Considerando-se as técnicas, P1 variou de 68,73 a 77,90 μm , P2 de 82,00 a 85,53 μm , P3 de 110,83 a 162,65 μm e P4 de 121,53 a 187,35 μm . Todos os valores de adaptação interna e marginal foram considerados clinicamente aceitáveis.

A técnica do micro-CT apresentou menores valores de desadaptação marginal e interna em comparação à réplica. A margem e a parede axial apresentaram os menores valores de adaptação, independente do material e técnica.

PN0214**Presença de disfunção orofacial e sua relação com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos jovens**

Strini PJSA*, Strini PJSA, Barbosa TS, Gavião MBD
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: polyjsas@gmail.com

A disfunção orofacial mostra-se capaz de comprometer funções básicas do sistema estomatognático, o que pode interferir no quadro geral de saúde e afetar a qualidade de vida do indivíduo. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a presença de disfunção orofacial com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos jovens. A amostra foi composta por 30 indivíduos, com idades entre 18 e 25 anos (22,93±2,42 anos), submetidos a anamnese e exame clínico. A disfunção orofacial foi avaliada pelo protocolo Nordic Orofacial Test – Screening (NOT-S) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal por meio do instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-49). Os dados foram submetidos à análise estatística pela análise de regressão linear múltipla ($p < 0,05$). As variáveis de NOT-S foram dicotomizadas considerando os valores da mediana (2,0). Foram observados valores estatisticamente significantes entre NOT-S e OHIP-49 total ($r^2 = 0,137$, $p = 0,018$) e cinco de seus domínios, incluindo dor física ($p = 0,014$), inabilidade física ($p = 0,009$), inabilidade psicológica ($p = 0,034$), inabilidade social ($p = 0,025$) e incapacidade ($p = 0,023$), com coeficientes de determinação (r^2) variando de 0,09 a 0,15, demonstrando influência da disfunção orofacial na qualidade de vida relacionada à saúde bucal na faixa de 8 a 15%.

Pode-se concluir que indivíduos com disfunção orofacial apresentaram prejuízo da qualidade de vida relacionada à saúde bucal. No entanto, a baixa influência pode sugerir que outros fatores estão interferindo na amostra analisada. (Apoio: FAPESP - 2009/02704-0)

PN0216**Fidelidade dimensional de modelos de gesso obtidos a partir da técnica de moldagem em dois passos com silicone de adição**

Pereira JC*, Danieleto CF, Seloto CB, Silva EA, Assunção WG, Santos PH, Faverani LP
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: dr.jarede@hotmail.com

Avaliaram a técnica moldagem em dois passos com alívio realizado com uma película de policloreto de polivinila (PVC), com broca e sem alívio, utilizaram o silicone de adição. Obtiveram cinco modelos de cada técnica, com um total de quinze modelos. Estes modelos foram criados a partir do modelo mestre em aço inoxidável foi construído simulando uma prótese parcial fixa de três elementos com um pântico e dois pilares. Na sua base, o primeiro pilar foi de 10 mm diâmetro, enquanto o segundo pilar 8 mm. Na parte final superior do preparo, o primeiro pilar foi de 7,4mm diâmetro, enquanto o segundo pilar 6 mm de diâmetro. Os pilares foram colocados com 11 milímetros de distâncias e com uma concidência de 3° de cada lado do preparo dando um total de 6° em cada um dos preparos, com dimensões semelhantes a um 1° pré-molar superior e um 1° molar superior, avaliaram as diferenças dimensionais radiais e lineares por meio de uma máquina de medição por coordenadas a qual a precisão é de 0,0001mm. O dois pontos centrais em cada um dos pilares pré-estabelecido pelo próprio software geopak, realizaram-se uma medição linear. Efetuaram-se a leitura radial estabelecendo 50 pontos no término do preparo em cada um dos pilares, pelo próprio programa e dando uma média final. A análise de variância, evidenciado de uma maneira geral, não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) entre as técnicas estudadas e o Teste de Tukey confirmou este fato.

Dentro do que propôs este estudo, as técnicas utilizadas apresentaram solidez dimensional e não ocorreu uma diferença significativa entre as técnicas.

PN0217 **Prevalência de sintomas desordem temporomandibular em pacientes em tratamento odontológico**

Müller L*, Venezian GC, Vedovello-Filho M, Degan VV, Santamaria-Júnior M
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: larissa.mll@outlook.com

Desordem temporomandibular (DTM) é um termo coletivo que engloba vários problemas clínicos envolvendo a musculatura mastigatória, a articulação temporomandibular e estruturas associadas. Elas foram identificadas como a principal causa de dores não-dentárias na região orofacial. Assim, para verificar a prevalência de sintomas de DTM em pacientes em tratamento odontológico, um estudo foi executado. Na tentativa de identificar desordens temporomandibulares, o Questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de dor orofacial foi aplicado em 150 pacientes que estavam em tratamento odontológico, sendo 58 homens e 92 mulheres com idades entre 14 e 80 anos (média de 47 anos). Dos pacientes avaliados, 58% relataram pelo menos um sintoma associado à DTM, sendo ruído na articulação relatado por 32%, dor de cabeça por 31%, e dor nas têmporas, bochechas ou orelhas por 14%.

Pode-se avaliar que, nos pacientes em tratamento odontológico entrevistados, houve uma alta prevalência de sintomas de DTM, o que sugere a necessidade de uma maior atenção a estes sintomas.

PN0219 **Proposta de guia cirúrgico para instalação de implantes auriculares**

Pimentel ML*, Cesar AF, Carvalho-Junior FM, Melani RFF, Coto NP, Dias RB
Cirurgia, Prótese e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dramarinapimentel@gmail.com

A padronização de localização e nomenclatura dos pontos craniométricos para instalação de implantes para fixar próteses na região auricular auxilia o planejamento para cirurgião e protesiólogo bucomaxilofacial. Um guia cirúrgico localizando estes pontos foi elaborado. A partir de 24 pontos craniométricos pré determinados e nomeados de A a X, foi construído um guia perfurado em placa de EVA de 15cmX15cm e em seu centro foi instalado um rebite de 3,2mmX22,0mm. Duas faixas em relevo em planos correspondentes a Frankfurt e Coronal foram confeccionadas para retenção adicional. A estabilização do guia foi alcançada com silicone de condensação. A mensuração de espessuras ósseas em 50 crânios secos foi feita com Compasso de Bertillon. Foram realizadas três mensurações para cada ponto craniométrico. Obteve-se média, variância, desvio padrão e coeficiente de variação, além das espessuras mínima e máxima. A porção petrosa do osso temporal foi considerada para G, H, M e N. Foi possível medir X em um crânio somente. A espessura mínima foi de 0,92mm no ponto E, máxima 30,33mm no H. Os coeficientes de variação foram mínimo de 21,72% no ponto T e máximo de 52,16% no ponto H. Os pontos mais favoráveis são H (média 15,74mm/mín. 3,73mm), M (média 14,38mm/mín. 7,38mm) e N (média 11,31mm/mín. 8,80mm) e S (média 15,98mm/mín. 8,49mm).

Com este guia cirúrgico, são esperados melhores resultados clínicos para epíteses auriculares implantossuportadas, trazendo uma melhor dissimulação da perda. Considerando anatomia da orelha externa e espessuras ósseas favoráveis à instalação de implantes extraorais, apresentam-se muito favoráveis os pontos H, M, N e S. (Apoio: CNPq - 163388/2014-8)

PN0221 **A influência da qualificação de cuidadores na saúde bucal de idosos dependentes**

Rivaldo EG, Seehaber KA*, Frasca LCF, Castillo LO
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: kaseehaber@hotmail.com

Com o aumento da expectativa de vida, o número de idosos vem crescendo em larga escala. Devido a esse fato, temos de nos perguntar como está a saúde bucal destes pacientes. Este estudo pretende avaliar o conhecimento dos profissionais cuidadores de idosos dependentes, comparados aos achados clínicos. A população do estudo foi composta por cuidadores (n=24) e idosos dependentes (n=157) de um lar de idosos no Rio Grande do Sul, Brasil. Os participantes responderam a um questionário para determinar se possuíam qualificação para realizar suas atividades com relação à higiene bucal. Com relação às idosas, foram realizados exames clínicos para avaliar o índice de mucosa e placa (IMP). Os dados foram avaliados de acordo com análise descritiva e inferencial, com a utilização dos testes de Saphiro-Wilk, Mann-Whitney, Wilcoxon e Kruskal-Wallis, todos com um valor de significância $p \leq 0.05$. Constatou-se que 79% dos cuidadores são qualificados. Já com relação ao IMP, constatou-se que 20% possuem um índice ruim, 26% não aceitável e 54% aceitável. O alto percentual de qualificação dos cuidadores, não reflete na manutenção de higiene bucal das idosas residentes quanto ao IMP.

Podemos concluir que o conhecimento dos cuidadores não se reflete na higiene bucal das idosas, e que a instrução destes é necessária.

PN0218 **Análise Biomecânica de Próteses Parciais Fixas Implantossuportadas em Região Anterior da Maxila por Meio da Técnica de Extensometria**

Figueiredo LAA*, Ciotti DL, Falkine RZ, Moraes AG, Silva WAB, Silva FA, Corradini GF, Valenga S
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luizadfigueiredo@gmail.com

Esse trabalho teve como objetivo avaliar por meio da técnica extensometria linear elétrica as deformações ocorridas nas réplicas de implantes e nas infraestruturas metálicas de próteses parciais fixas envolvendo o espaço protético dos quatro incisivos superiores com variação na disposição dos análogos e na configuração protética. Foram confeccionadas duas infraestruturas: corpo de prova I, com análogos instalados na posição correspondente aos incisivos laterais e infraestrutura com pântico na região dos incisivos centrais e, corpo de prova II com análogos posicionados nos incisivos centrais e infraestrutura com cantilever na região dos incisivos laterais. Os corpos de prova foram submetidos a carga progressiva de 150N a uma angulação de 45° na superfície palatina do incisivo lateral esquerdo superior, simulando uma oclusão funcional. Todos os extensômetros registraram deformação com característica de compressão ou tração. As deformações nos análogos foram significativamente diferentes das infraestruturas ($p < 0,05$ ou $p < 0,01$). Em ambos corpos de prova, maiores valores de deformação foram exibidos na região vestibular dos análogos. Não houve diferença significativa entre os extensômetros fixos na mesma posição (análogos e infraestruturas), quando os dois corpos de prova foram comparados. O corpo de prova II, com extensão em cantilever, apresentou maiores valores de deformação

O posicionamento dos implantes e desenho protético influenciam na distribuição de tensão e deformação nos componentes do sistema.

PN0220 **Influência da presença de Disfunções Temporomandibulares sobre o controle postural em idosos**

Santos LL*, Conti ACCF, Fernandes TMF, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Yoshie MT, Fernandes KBP, Silva-Junior RA
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: lucineideodonto@yahoo.com.br

Este estudo investigou a influência da presença de Disfunções Temporomandibulares (DTM) sobre o controle postural de idosos. A amostra foi composta por 150 idosos: 103 mulheres, 67,7anos ($\pm 5,1$) e 47 homens, 69,3anos ($\pm 5,5$). A presença de sinais e sintomas de DTM foi avaliada em 3 etapas: questionário anamnético, avaliação da ATM e exame muscular. A partir dos resultados, os idosos foram divididos em 2 grupos: Experimental, (n=95), portadores de DTM e Controle (n=55), não portadores. Para determinar o equilíbrio postural, os dois grupos foram avaliados por meio do Teste de equilíbrio estático de apoio unipodal, sobre plataforma de força, realizando 3 tentativas de 30 segundos cada, com breves intervalos de repouso. A partir deste teste, quantificaram-se a área do centro de pressão dos pés, as velocidades de ajuste anteroposterior e mediolateral e as frequências de ajuste anteroposterior e mediolateral. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva, teste t independente, ANOVA e teste do Qui Quadrado, com significância de 5%. A presença de DTM foi observada em 63,3% da amostra, com diferentes severidades (leve: 42,7%, moderada: 14,7%, severa: 6%), sendo significativamente maior para mulheres (73,8%) em relação aos homens (40,4%)($p=0,0002$). Não foi verificada diferença significativa para as variáveis relacionadas ao equilíbrio.

Concluiu-se que a presença e severidade de DTM, bem como a presença de dor à palpação da ATM, dos músculos mastigatórios e cervicais não alteraram as variáveis relacionadas ao controle postural estudadas nesta população.

PN0222 **Prevalência de desordens temporomandibulares em pacientes portadores de desordens crânio cervicais**

Corradini GF*, Figueiredo LAA, Moraes AG, Silva WAB, Silva FA, Valenga S
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gcorra@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi caracterizar e verificar a prevalência de sinais e sintomas de desordens temporomandibulares em pacientes portadores de desordens crânio cervicais. Foram selecionados aleatoriamente 176 prontuários clínicos de pacientes que foram tratados no Curso de Especialização em Prótese Dental da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Todos os voluntários foram submetidos às avaliações previstas na Ficha Clínica do CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático da FOP-UNICAMP) com o objetivo de identificar os sinais e sintomas de Desordem Temporomandibular (DTM), por meio de exames anamnéticos, clínicos e físicos; os voluntários foram diagnosticados com Desordem Crânio Cervicais (DCC). Os resultados obtidos foram agrupados em tabelas, a análise percentual foi realizada no programa computacional Excel 2007 e a análise estatística foi feita por meio do Teste Qui-quadrado e Coeficiente de Correlação de Pearson. Os sinais e sintomas da DTM que apresentaram maior prevalência nos pacientes com DCC foram: ausência do espaço de Christensen, dores espontâneas nas costas, apito ou zumbido, dores espontâneas na nuca e/ou pescoço, sensação de surdez, anuviamento visual, dvo baixa, dor a palpação no músculo trapézio e a dor a palpação no músculo masseter.

Todos os sinais e sintomas observados foram mais prevalentes no gênero feminino. Houve inter-relação significativa ($p \leq 0,05$) entre quase todos os sinais e sintomas observados sugerindo alta probabilidade de ocorrerem conjuntamente.

PN0223 **The effect of traumatic dental occlusion on degradation of periodontal bone in the rat**

Amaral MF*, Brandini DA, Casatti CA, Ervolino E, Beneti IM, Pacanaro SV

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: marina_fuzette.amaral@hotmail.com

As result of traumatic occlusion, periodontal space widens and bone of the alveolar septum thins when observed radiographically. This study aimed to evaluate the effect of experimentally-induced traumatic occlusion on osteoclastic bone resorption around molars in rats. In 20 rats traumatic occlusion (TO) was induced by raising the height of lower right molars by an elevated composite filling. Twenty Control rats (C) received no filling. Two, 5, 7 and 14 days later rats were sacrificed, sections were stained histochemically with tartrate resistant acid phosphatase (TRAcP). Mann-Whitney's U test was used for group comparison, and the Pearson correlation test was applied for number of osteoclasts and bone volume. Traumatic occlusion increased osteoclast number in the bone of upper and lower right first molar during the first 5 and 14 days, respectively. In TO groups the number of TRAcP positive cells at the bone surface around the roots of lower jaws increased almost 4-fold and in bone septum 9-fold. In upper jaws these overall values for total TRAcP positive cells increased 3-fold from an average of 27 (C) to 86 (TO) in bone around teeth and 5-fold from 4 (C) to 20 cells (TO) in the bone septum. In both C and TO groups mononuclear TRAcP-positive cells were 2-3 times more abundant than multinuclear cells. In the TO group the bone volume of the septum was strongly reduced.

Traumatic occlusion of teeth increases the recruitment of mononuclear and multinuclear osteoclasts in the alveolar bone around the roots and in the alveolar septum, and stimulates degradation of bone around teeth.

PN0225 **Qualidade de vida de usuários de próteses totais: influência da eficiência mastigatória, satisfação, qualidade das próteses e tempo de uso**

Reginato VF*, Campana JT, Caldas RA, Spazzin AO, Sánchez-Ayala A, Consani RLX, Bacchi A

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: vagner.reginato@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores que possuem influência sobre a qualidade de vida de pacientes portadores de próteses totais (PTs) convencionais. O presente estudo avaliou e correlacionou a qualidade das próteses, a satisfação do paciente com a eficiência mastigatória, grau de satisfação geral com a prótese, o tempo de utilização e a qualidade de vida dos indivíduos, sendo esta última a variável dependente. Foram avaliados 28 pacientes edêntulos reabilitados com PTs de casa de repouso do município de Passo Fundo. As inferências foram realizadas com testes bi-caudais, utilizando um nível de significância de 95%. Análise de regressão linear múltipla e o coeficiente de correlação de Pearson foram utilizados para analisar a relação entre as variáveis independentes e a variável dependente. Os resultados mostraram que o tempo de uso e a satisfação geral apresentaram valores médios de 17,8±2,4 anos e 73,5±5,2%, respectivamente. A qualidade de vida teve nível de 82,0±12,8% e a eficiência mastigatória 61,2±14,8%. A qualidade das PTs foi ranqueada em 36,6±19,9%. A qualidade de vida mostrou forte correlação com a eficiência mastigatória ($r = 0,8 / P < 0,001$) e com a satisfação geral ($r = 0,7 / P < 0,001$). Os demais fatores não demonstraram influência sobre a qualidade de vida. Forte correlação também foi observada entre a eficiência mastigatória e a satisfação geral ($r = 0,7 / P < 0,001$).

Dessa forma concluiu-se que a eficiência mastigatória e a satisfação geral foram os fatores que demonstraram influência na qualidade de vida de pacientes portadores de próteses totais.

PN0227 **Influência da viscosidade do silicone de adição na medida da espessura da linha de cimentação**

Dantas IS*, Sousa SS, Aquino MM, Oliveira MTM

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: isabelledantas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as diferenças obtidas na espessura da linha de cimentação de coroas totais metalocerâmicas utilizando silicone de adição com diferentes viscosidades nos preparos em dentes (D) e em seus correspondentes troquéis de gesso (TG) e em diferentes áreas do preparo (adaptação marginal e interna). A amostra constituiu-se de 20 pacientes voluntários atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Inicialmente, foi introduzido silicone de adição de viscosidade fluida (SF) dentro da porção interna das coroas. Ao remover a coroa, o material de moldagem aderido formou uma concavidade na qual foi introduzido o silicone de adição com viscosidade pesada, estabelecendo-se um corpo firme. A mesma técnica foi realizada com o silicone de adição de viscosidade regular (SR). Os corpos amostrais obtidos em silicone foram segmentados no sentido médio-distal e mensurados em um ponto marginal (M) e interno (I). As medidas foram quantificadas com Lupa estereoscópica (200x). Os dados foram submetidos à análise descritiva e ao teste ANOVA e de Tukey ($p \leq 0,05$). Foi verificada diferença significativa entre (I) e (M), com maiores espessuras de linha de cimentação em I ($p = 0,000$). Entretanto, a adaptação das coroas avaliadas não mostrou diferença estatística quando em relação às diferentes viscosidades dos silicones ($p = 0,248$) ou entre D e TG.

A técnica com silicone de adição independe da sua viscosidade e mostrou-se confiável e de fácil execução. Foi visto também que a adaptação marginal foi melhor que a adaptação interna nas peças protéticas metalocerâmicas unitárias.

PN0224 **Avaliação extensométrica da deformação superficial em próteses protocolo, variando a conexão protética**

Medeiros-Silva JH*, Mesquita AMM, Kojima AN, Moura RV, Dib LL

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: jhmsilva2@yahoo.com.br

Avaliar por meio de extensometria a deformação superficial ao redor de infraestruturas de próteses tipo protocolo mandibular, variando a conexão protética, e todos com pilares intermediários do tipo minipilar. Foram inseridos perpendicularmente em três modelos mandibulares de poliuretano com módulo de elasticidade semelhante ao osso medular, segundo a norma ASTM F-1839, produzido pela Nacional Ossos, 4 implantes, e separados em 3 grupos (H.E., H.I. e Cone Morse). Sobre os mesmos, foram instalados pilares do tipo minipilar com 2mm de altura de cinta, com torque de 20N. em seguida foram instaladas as infraestruturas metálicas com torque de 10N. Cinco extensômetros lineares (HBM- Darmstadt- Alemanha) foram colados na superfície do modelo, tangenciando a plataforma de cada implante. O modelo foi levado a uma máquina de leitura de tensão (MDC-10 - Transtec LTDA - São Paulo -Brasil) para a análise das tensões geradas ao redor dos implantes pelas infraestruturas metálicas. Para cada grupo foram realizadas 5 medições e os dados obtidos em microdeformação (mε). Verificou-se a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilks, e realizado a análise teste de Análise de Variância (ANOVA- 1 critério), e do teste de comparações múltiplas, por meio do teste de Tukey ($p < 0,05$). das médias dos grupos foram as seguintes: grupo H.E. -223,56µε, grupo H.I. -331,68 µε e grupo Cone Morse 179,68µε.

O grupo Cone Morse apresentou valores menores de microdeformação em relação aos demais grupos, o que levaria em condições reais, a uma mais eficaz preservação e manutenção do rebordo perimplantar.

PN0226 **Avaliação da resistência mecânica de liga Ti-6Al-4V com juntas soldadas em X sob diferentes configurações da máquina de solda TIG**

Castro MG*, Resende LMS, Araújo CA, Simamoto-Júnior PC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: morgana_castro3@hotmail.com

Este trabalho objetivou criar um protocolo de utilização da máquina de solda TIG, visando estabelecer os melhores parâmetros de soldagem, utilizando teste de flexão de barras de Ti-6Al-4V e juntas soldadas em "X". Confeccionou-se 40 amostras em formato cilíndrico e diâmetro de 3,18mm, divididas em 4 grupos (n=4): Grupo Controle, composto por barras intactas; Grupos G2, G3 e G4, com chanfro de 60° e formato de X, para posteriormente receberem solda. Estas foram soldadas com os seguintes parâmetros de corrente (A) e pulso (ms): G2 com 5A e 2ms, G3 com 5A e 3ms e G4 com 5A e 4ms. As amostras foram submetidas aos ensaios não destrutivos de inspeção radiográfica e líquidos penetrantes, seguido do ensaio de resistência à flexão e cálculo da tensão de flexão. As amostras fraturadas foram fotografadas e as porcentagens de áreas soldadas foram calculadas. Os resultados foram submetidos ao ANOVA one-way seguido dos testes de Dunnett e Tukey. Não foi detectada visualmente nenhuma bolha ou porosidade após inspeção radiográfica e ensaio por líquidos penetrantes. ANOVA one-way mostrou diferença significativa entre os grupos para tensão máxima de flexão ($p < 0,001$) mas não para a porcentagem de área soldada ($P = 1,46$). O teste de Dunnett mostrou diferença significativa entre o controle e os grupos G1 ($p < 0,001$) e G3 ($P = 0,38$) e o teste de Tukey mostrou diferença entre G1 e G2 ($p < 0,001$) e entre G1 e G3 ($P = 0,33$) para tensão de flexão.

Assim sendo, uma corrente de 5A e pulso de 3ms parece ser a melhor regulagem do equipamento se solda TIG para soldagem de estruturas com diâmetro de 3,18mm e junta com chanfro de 60°. (Apoio: CNPq - 2012 - SAU 025)

PN0228 **Rugosidade e dureza da cerâmica Y-TZP após procedimentos de desgaste e ressinterização**

Hatanaka GR*, Polli GS, Abi-Rached FO, Pinelli LAP, Reis JMSN, Adabo GL

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: biel.hatanaka@gmail.com

Transformação monoclinica é esperada em zircônia estabilizada por ítria (Y-TZP) após desgaste com instrumento rotatório para ajuste clínico. Este estudo avaliou a rugosidade e a dureza da Y-TZP após métodos de desgaste e ressinterização para recuperação da fase tetragonal. Corpos-de-prova em forma de barra (n=108) foram divididos em seis grupos: C - sem desgaste (controle); D - desgaste com ponta diamantada específica para zircônia; P - desgaste em baixa rotação com pedra montada para zircônia, ambos sob refrigeração, submetidos ou não a ressinterização a 1000°C/30 minutos (R). A rugosidade média (Ra em µm) foi medida em rugosímetro Mitutoyo e a dureza Vickers (VHN) em microdurômetro Buehler. Os valores de rugosidade foram analisados por teste Kruskal-Wallis e teste Dunn e os de dureza por Anova a dois fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os maiores valores de rugosidade (µm) foram para FR (4,823A) e F (4,260AB), seguidos de PR (1,007BC) e P (0,878C), enquanto C (0,171D) e CR (0,168D) foram os menos rugosos. Anova para dureza foi significativa para método de desgaste ($p < 0,01$), mas não para ressinterização ($p = 0,106$) e interação (0,137). O teste de Tukey mostrou que a dureza foi reduzida apenas em desgaste com ponta diamantada.

Podem-se concluir que as propriedades avaliadas podem ser influenciadas pelo método de desgaste realizado. (Apoio: FAPESP - 2011/11509-6)

PN0229**Análise comparativa da distribuição de tensões em dentes reconstruídos com pino com fibra de carbono versus fibra de vidro pelo MEF 3D**

Cruz RS*, Oliveira HFF, Almeida DAF, Lemos CAA, Batista VES, Mazaro JVQ, Pellizzer EP, Verri FR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ronald_mb@hotmail.com

Reconstrução coronária com pinos em dentes despolpados representa grande desafio clínico e vários materiais podem ser utilizados para tal finalidade. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar a distribuição de stress em dentes reconstruídos com pinos de fibra de carbono (FC) e fibra de vidro (FV) pelo MEF 3D sob 3 situações clínicas (sem perda coronária, com fécula de 2 mm ou sem fécula) totalizando 6 variações de análise. Três modelos 3D foram simulados a partir da recomposição de tomografia da região anterior maxilar pelo software Invesalios 3.0. Utilizando o programa Rhinoceros 4.0 foram feitas as modelagens das situações clínicas avaliadas, considerando o elemento 11 como foco do estudo. Após, no programa FEMAP 10 foram feitas as discretizações, com carregamento de 100N realizado no sentido axial e oblíquo (45°) a 2mm da incisal. Após resolução no Nastran 10 foram gerados mapas de tensão de von Mises. Os resultados mostraram que o pino FC concentrou mais stress em ambas as aplicações de força em todas as situações testadas. Forças obliquas mostraram maiores concentrações de tensão; porém, na análise dentária, sob força axial, a área lingual sofreu menos tensão com pinos de FC.

Nas condições do estudo, a utilização de ambos os pinos foram similares, embora sob forças axiais o pino de fibra de carbono foi ligeiramente superior biomecanicamente que o pino de fibra de vidro. (Apoio: FAPESP - 2011/20947-7)

PN0231**Efeito do desgaste e da ressinterização sobre o limite de fadiga flexural de uma Y-TZp**

Palli GS*, Hatanaka GR, Abi-Rached FO, Pinelli LAP, Segalla JCM, Reis JMSN

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: gabrielapalli@hotmail.com

Atualmente pouco se sabe sobre a influência de procedimentos de desgaste, bem como da ressinterização pós-desgaste, sobre o limite de fadiga mecânica da zircônia parcialmente estabilizada por itria. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar o efeito do desgaste, seguido ou não por ressinterização, sobre o limite de fadiga flexural da cerâmica LavaTM Y-TZP (3M ESPE). Oitenta espécimes em forma de barra foram obtidos: 20x4,0x1,2mm (n=40) e 20x4,0x1,5mm (n=40). Metade dos espécimes de menor altura constituiu o grupo controle (C), enquanto que os com maior altura foram desgastados com ponta diamantada (4ZR, Komet-Brasseler) sob irrigação constante (DI). A outra metade das amostras de menor altura, e daquelas desgastadas, foram ressinterizadas (1000°C, 30 min), resultando nos grupos CR e DIR. As amostras foram avaliadas pelo método de escada (Dixon e Mood). Os espécimes foram montados em dispositivo de quatro pontos de flexão em saliva artificial a 37±1°C, e submetidos a 500.000 ciclos a 10 Hz. Os dados (MPa) foram analisados estatisticamente por ANOVA a dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O desgaste com irrigação aumentou o limite de fadiga das amostras não ressinterizadas (C = 448,55 vs. DI = 510,44). Não houve diferença significativa entre os grupos ressinterizados (CR = 550,49 vs. DIR = 525,79). A ressinterização aumentou significativamente o limite de fadiga do grupo C.

Conclui-se que o desgaste aumentou o limite de fadiga flexural da Y-TZp, enquanto a ressinterização não aumentou significativamente o limite de fadiga das amostras desgastadas. (Apoio: FAPESP - 2011/20860-9)

PN0233**Efeitos do Led verde e do laser vermelho na cicatrização de queimaduras de terceiro grau: estudo clínico e histopatológico em ratos**

Santos HBP*, Costa RO, Nonaka CFW, Albuquerque-Júnior RLC, Costa IRRS, Catão MHCV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: hellenbeps@hotmail.com

O presente estudo avaliou os efeitos do Led verde e do laser vermelho na cicatrização de queimaduras de terceiro grau em pele de ratos, através de análise clínica e histopatológica. Para tanto, 60 ratos machos (*Rattus norvegicus*, Wistar) foram aleatoriamente distribuídos em três grupos: controle (n=20), Led verde (n=20) e laser vermelho (n=20). Após anestesia, foi realizada a indução da queimadura no dorso dos animais através da aplicação, por 20 segundos, de instrumento metálico aquecido. Em sequência, para os grupos experimentais, foram aplicados o Led verde (60J/cm², 10s, λ 520nm a λ 550nm) ou o laser vermelho (10J/cm², 10s, λ 660nm), pela técnica pontual, em quatro pontos coincidentes com os ângulos da ferida. As aplicações foram realizadas diariamente, até o dia anterior à morte do animal, que se deu nos períodos de 3, 7, 14 e 21 dias, com overdose anestésica. As feridas foram submetidas à análise do índice de retração e, em sequência, removidas cirurgicamente para processamento laboratorial. Os cortes histológicos obtidos foram submetidos às colorações de hematoxilina-eosina e picrosírius e analisados sob microscopia de luz e de luz polarizada, respectivamente. Entre todos os grupos avaliados, o laser vermelho apresentou o maior índice de retração da ferida (p=0,012). Comparados ao grupo controle, os grupos Led verde e laser vermelho revelaram maior produção (p<0,001) e maturação do colágeno (p<0,05).

Os resultados obtidos sugerem que o Led verde e o laser vermelho apresentam efeitos benéficos no processo de cicatrização de queimaduras de terceiro grau.

PN0230**Análise comparativa de diferentes metodologias de elementos finitos: 2D vs 3D**

Oliveira HFF*, Cruz RS, Lemos CAA, Almeida DAF, Batista VES, Mazaro JVQ, Pellizzer EP, Verri FR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: hiskell@hotmail.com

A análise de elementos finitos (AEF) tem sido utilizada com grande propriedade para avaliação de distribuição de tensões em estruturas, inclusive na odontologia. Entretanto, existem diferentes análises, sendo essas bidimensional e tridimensional. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar e comparar as distribuições de tensões em um dente hígido e um restaurado com núcleo metálico fundido na área anterior maxilar (incisivo central) por meio da AEF 2D e 3D. A modelagem foi realizada com o auxílio dos programas InVesalios e Rhinoceros por reconstrução de bloco ósseo maxilar da região do estudo. Utilizando o programa FEMAP foram simuladas as malhas padronizadas para os modelos, com restrições nos eixos x, y (2D) e z (3D) na base do modelo e aplicação de força de 100 N axial e oblíquo a 45°. Após resolução do problema matemático no Nastran foram gerados mapas de tensão de von Mises (vM) e tensão máxima principal (TMP). Em ambos os mapas (vM e TMP), tanto no carregamento axial como no oblíquo, os padrões de distribuição de tensões foram diferentes, sendo observado maior concentração de tensões nos mapas de 2D principalmente na região apical dos modelos e coroa protética simulada. Nos mapas 3D, as distribuições internas de tensão podem ser observadas com maior clareza.

Nas condições do estudo, foi possível concluir que: 1. Se a análise for simples (pequenas variações propostas em um mesmo modelo), análises 2D podem ser utilizadas embora modelos 3D são superiores para visualização dos resultados e mais próximos de situações clínicas reais; 2. Modelos com muitas variações (como os propostos) deveriam ser realizadas apenas análises 3D. (Apoio: FAPESP - 2011/20947-7)

PN0232**Genotoxicidade e citotoxicidade dos raios X no epitélio da mucosa oral de crianças submetidas à radiografia panorâmica**

Antonio EL*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: eantonio@sms.curitiba.pr.gov.br

O objetivo deste estudo foi analisar a genotoxicidade e a citotoxicidade produzidas por raios X no epitélio da mucosa oral de crianças durante a obtenção da radiografia panorâmica. A amostra foi constituída por 30 crianças saudáveis, sendo 19 do sexo feminino e 11 do masculino, com faixa etária de quatro a dez anos (média de sete anos de idade). As células epiteliais da mucosa oral foram coletadas por meio de citologia esfoliativa em base líquida imediatamente antes e após sete dias da obtenção da radiografia panorâmica. Os esfregaços foram processados e corados utilizando a técnica de Feulgen-Rossenbeck modificada. Foram analisadas e quantificadas projeções nucleares dos tipos buds e broken eggs, alterações genotóxicas na forma de micronúcleos e alterações citotóxicas dos tipos picnose, cariólise e cariorréxise. A frequência de picnose, buds e broken eggs foi significativamente maior após a exposição aos raios X (p<0,05), porém não houve diferença estatisticamente significativa em relação às demais alterações estudadas (p>0,05) e ao sexo.

A exposição aos raios X emitidos durante a obtenção da radiografia panorâmica pode induzir morte celular no epitélio da mucosa oral de crianças, porém não se encontrou indícios significativos de efeitos genotóxicos.

PN0234**Estudo da correlação entre estalo e posição do disco da Articulação Temporomandibular em pacientes com Disfunção Temporomandibular**

Jesus BCA*, Costa JES, Gallo RT, Bolzan MC, Witzel AL

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: beatriz.jesus@usp.br

Nos estudos científicos da Articulação Temporomandibular (ATM) os autores analisam as duas articulações individualmente, mesmo a ATM sendo bilateral e se movimentando sinergicamente. Este estudo comparou dois métodos de agrupamento. O método individual considerou a ATM como unidade amostral e o método conjunto como articulações indissociáveis. As variáveis clínicas estudadas foram: cinemática mandibular, presença de estalos e dor à palpação. A imagem da Ressonância Magnética possibilitou a classificação da posição do disco em normal (N), deslocado com redução (R), deslocado sem redução (S); e a posição da cabeça da mandíbula em concêntrica (C), posterior (P) e anterior (A). Os dados foram submetidos aos testes exato de Fisher, ANOVA ou Kruskal-Wallis, adotando p<0,05 como nível de significância. Dos 163 prontuários analisados 79,8% eram de mulheres e 20,2% de homens. A média de idade foi de 37,29 anos \pm 13,77, sendo, no método individual, menor no grupo R quando comparada ao N; e menor no grupo A quando comparada aos C e P. O grupo S apresentou maior prevalência em mulheres e menor abertura de boca ativa e passiva; o grupo R foi correlacionado com estalo ipsilateral e N com ausência de estalo.

Não foram obtidas diferenças estatisticamente significativas para as outras variáveis independentemente do modo de agrupamento destas. Os resultados sugerem que os métodos de agrupamento individual e conjunto foram similares quanto à análise de dados clínicos e imagiológicos dos pacientes com Disfunção Temporomandibular.

PN0235 Avaliação microtomográfica do efeito radioprotetor do resveratrol em incisivos de ratos irradiados

De-rezende-Barbosa GL*, Pimenta LA, Almeida SM

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: gaby_bibi@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito radioprotetor do resveratrol na morfologia de incisivos inferiores de ratos irradiados por meio de microtomografia computadorizada. Adicionalmente, o efeito da exposição à radiação x nesses tecidos também foi avaliada. Para tanto, vinte ratos adultos foram divididos em quatro grupos: controle, controle + irradiado, resveratrol e resveratrol + irradiado. Os grupos resveratrol receberam 100mg/kg de resveratrol, enquanto os grupos irradiado foram expostos a 15 Gy de radiação na região de cabeça e pescoço. Trinta dias após o procedimento de irradiação, os animais foram sacrificados e as mandíbulas removidas e escaneadas em um microtomógrafo. As imagens foram segmentadas no software Mimics, obtendo-se assim o volume de interesse. Os resultados foram comparados por análise de variância, considerando um nível de significância de 5%. Observou-se que os grupos irradiados apresentaram dentes com volumes significativamente menores quando comparados ao grupo controle ($p < 0.05$). O grupo resveratrol apresentou valores maiores quando comparado aos grupos irradiados e volumes similares quando comparado ao controle.

Conclui-se que altas taxas de radiação afetam significativamente a formação dentária, resultando em defeitos na estrutura dental e menor volume do elemento. Além disso, o resveratrol não apresentou efetiva radioproteção nos tecidos dentários.

PN0237 Prevalência de taurodontismo em pacientes com fissuras lábio palatinas não síndrômicas em uma população brasileira

Melo-Filho MR*, Santos LAN, Martelli DRB, Barros LM, Silva MTMÉ, Durães SOA, Silveira MF, Martelli-Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: mariomelo@gmail.com

Fissuras do lábio e/ou palato não síndrômicas (FL/PNS) são anomalias congênitas frequentes na região craniofacial. O presente estudo avaliou a prevalência de taurodontismo em pacientes com FL/PNS e sua associação com a extensão clínica das fissuras. Realizou-se um estudo caso-controle. O grupo caso apresentou 88 pacientes com FL/PNS e o controle 300 pacientes clinicamente normais. Avaliaram-se radiografias panorâmicas de jovens e verificaram-se os primeiros e segundo molares inferiores bilaterais, com rizogênese completa e erupcionados. Digitalizaram-se as radiografias e com uso de régua digital (Adobe Acrobat 9 Standart®), aferiram-se os dentes mencionados mediante equação matemática padronizada para o índice de taurodontismo. Após coleta de dados e análises estatísticas, observou-se no grupo controle a presença de 70 pacientes (23,3% - IC95%) taurodônticos. No grupo caso, detectou-se que 36 (40,9% - IC95%) pacientes apresentavam taurodontismo e que a associação entre a anomalia e os tipos de fissura não foi significativa ($p > 0,05$). Ao considerar o dente como unidade de análise, notou-se que no grupo controle 9% foram taurodônticos. No grupo caso, 18,2% dos dentes apresentaram a referida anomalia. Nessa análise, observou-se a associação entre fissura labial ($p = 0,010$), fissura palatina ($p = 0,002$) e taurodontismo.

A presença de taurodontismo pode ser um indicativo de subfenótipo de FL/PNS, uma vez que no grupo caso a prevalência foi maior, o gênero feminino e os segundos molares inferiores foram mais afetados e ocorreu associação entre dentes taurodônticos e tipos de fissuras. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - PPM2015)

PN0239 Guaiacol em matriz de Aloe vera liofilizado para tratamento de alveolite seca: citotoxicidade em osteoblastos

Viera PVA*, Gontijo SML, Cortes ME, Rocha RG, Borsatti MA

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: paty98@usp.br

O composto fenólico guaiacol (Gu) tem sido recomendado para o tratamento de alveolite seca por ser analgésico, antioxidante e antimicrobiano, porém, sua concentração e forma de manipulação não têm sido bem definidas. Por outra parte, o produto natural Aloe vera (Av) tem mostrado a capacidade de estimular a regeneração tecidual, agir como agente antimicrobiano e antiinflamatório, e também funciona como matriz carreadora de fármacos. O transporte de Gu em esponja de Av poderia facilitar sua forma de uso, aumentar seu tempo de liberação e somar as propriedades dos dois ativos para o tratamento de alveolite seca. Entretanto, antes do uso in vivo, é necessário avaliar primeiramente a citotoxicidade do composto. O objetivo do estudo foi determinar a viabilidade celular de osteoblastos de calvária de rato tratados com guaiacol em esponja de Av (Gu:Av) e compará-lo aos controles Gu e Av puros. O composto Gu:Av foi preparado por liofilização com 25% de Gu e 75% de Av. Osteoblastos foram isolados da calvária de ratos Wistar neonatos (109/2014 CEUA-UFMG). Foi realizado o teste do MTT após 48 horas de cultura com Gu:Av, Gu e Av nas concentrações de 2, 1, 0,5, 0,25 e 0,125mM. ANOVA (2 fatores) e o teste de Bonferroni foram utilizados para análise. Av manteve a viabilidade celular próxima a 80% em todas as concentrações. Gu:Av permitiu uma viabilidade entre 81,7 e 92,8%. Além disso, o guaiacol puro foi significativamente mais citotóxico que Gu:Av ($p < 0,001$) em todas as concentrações.

O Gu em esponja de Av é biocompatível com osteoblastos de calvária de rato. O Av parece exercer um efeito protetor contra a citotoxicidade do Gu. (Apoio: CAPES)

PN0236 Atendimento odontológico a cardiopatas no programa de atenção à saúde bucal de gestantes, idosos e pacientes especiais

Falcao AFP*, Kusterer LEFL, Azevedo CF, Sarmento VA

Propedeutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: a.f.falcao@bol.com.br

É importante à Atenção à Saúde Bucal a grupos populacionais desassistidos. No final do século XX, as doenças cardiovasculares totalizavam metade dos óbitos nos países desenvolvidos e cerca de 25% nos países em desenvolvimento, estimulando o cirurgião-dentista a buscar conhecimentos para que este atendimento seja mais seguro. Objetiva-se conhecer o perfil epidemiológico e condições de saúde bucal de pacientes cardiopatas assistidos pelo Programa de Atenção à Saúde Bucal de Gestantes, Idosos e Pacientes Especiais. Realizou-se um estudo descritivo de série de casos no período 2009-2012, foram avaliados pacientes assistidos pelo Programa Dos 51 pacientes cardiopatas, 49,1% masculino, 54,9% feminino; média de idade 55,84; 51,0% casados; 88,2% residentes em Salvador; 51,0% faioderma; tabagistas 15,7%; etilista; 23,5% doentes arterial coronarianos e valvulopatas; comorbidades mais prevalentes: hipertensão arterial 52,9%; Diabetes melitus 23,5%; Dislipidemia 9,8%. Patologia bucal mais prevalente má oclusão 77,6%; procedimentos odontológicos mais realizados: exame clínico-anamnéstico em todos; exames complementares, instrução de HO, profilaxia e ATFluor 98%; raspagem supra gengival 86%; raspagem supra gengival 84%; raspagem sub gengival 66,7%; CPOD=17,31 com maior prevalência dos perdidos 9,22%, PSR 4=49%.

Conhecer a associação entre doenças sistêmicas e bucais e seu tratamento, é de interesse do Cirurgião-dentista, pois realizando manutenções preventivas da saúde bucal, estar-se-á contribuindo para o controle e diminuição nos riscos e agravos às doenças cardíacas e bucais.

PN0238 Expressão de proteínas da matriz extracelular em adenoma pleomórfico recorrente

Souza AA*, Altemani A, Passador-Santos F, Araújo NS, Araujo VC, Soares AB

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ana.souza@ifmg.edu.br

O adenoma pleomórfico (AP) possui maior tendência à recorrência (APR) quando comparado aos demais tumores benignos de glândula salivar. A matriz extracelular consiste de macromoléculas que preenchem os espaços intercelulares. A regulação entre as células e matriz é rigorosamente controlada em tecidos normais, no entanto defeitos nos processos de adesão celular são comuns em tumores. O objetivo deste estudo foi analisar a participação do colágeno tipo I, tenascina e fibronectina em AP e APR. Em 19 casos de AP e 19 casos de APR foram avaliadas a expressão do colágeno tipo I, tenascina e fibronectina através de reações imunohistoquímicas. A expressão da tenascina e fibronectina foi classificada em focal, se houvesse áreas positivas de permeio a áreas negativas, e em difusa, se todo estroma evidenciasse imunomarcagem. Para o colágeno I, avaliou-se a localização da marcação, se em fibras finas e curtas, longas e espessas ou em áreas hialinizadas e amorfas. O teste estatístico de Mann Whitney foi utilizado para comparação entre os diferentes grupos. As amostras de AP e APR evidenciaram imunomarcagem difusa para tenascina e fibronectina. A marcação do colágeno tipo I ocorreu principalmente nas áreas amorfas ou hialinizadas em todas as amostras analisadas. Nenhuma diferença significativa foi encontrada na comparação entre AP e APR.

Este estudo demonstra que, embora o APR apresente um comportamento clínico mais agressivo que o AP, não existe diferença entre a expressão do colágeno tipo I, tenascina e fibronectina, sugerindo que não há uma correlação entre os componentes da matriz extracelular e o risco de recorrência. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/25173-8)

PN0240 Influência dos materiais endodônticos na produção de artefatos de imagem em tomografia computadorizada de feixe cônico

Souza RMS*, Ramos-Perez FMM, Pereira TB, Pontual AA, Perez DEC, Nascimento MCC, Monteiro GQM, Pontual MLA

Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: rafaelamaria24@gmail.com

Foi objetivo neste trabalho, verificar a influência de materiais endodônticos, tecidos dentários e posição dos dentes na produção de artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico. Pré-molares humanos inferiores (n=48) foram distribuídos em 6 grupos: sem instrumentação; instrumentado; guta-percha; guta-percha + Sealer 26; guta-percha + AH Plus e guta-percha + FillCanal. Os dentes foram montados em mandíbula e scaneados no i-CAT New Generation com resoluções de 0.125 e 0.2mm. Três radiologistas avaliaram qualidade da imagem, presença e intensidade de artefatos. A concordância intra e inter-avaliador variou de 0.79-0.96 e 0.54-0.95 (Kappa), respectivamente. Diferentes posições nos alvéolos e tecidos dentários não interferiram na produção de artefatos ($p = 1.000$; teste Exato de Fisher). A maioria das imagens foi classificada como excelente e boa (grupos controles) e, boa e regular (grupos experimentais). Artefatos foram observados em todas as avaliações dos grupos experimentais. O grupo guta-percha + AH Plus com resolução 0.125mm, apresentou maior intensidade de artefatos no terço radicular cervical ($p \leq 0.05$; teste Exato de Fisher). Imagens com resolução de 0.2 mm sugeriram presença de fratura no grupo guta-percha e guta-percha + Ah Plus.

Posição do dente e tecido dentário não influenciam na formação de artefatos. Artefatos causam prejuízo na qualidade da imagem. Todos os materiais de preenchimento produzem artefatos, sendo de maior intensidade para o AH Plus. Sugere-se a resolução de 0.125 mm por não induzir diagnóstico falso-positivo de fraturas. (Apoio: CAPES - 895.891)

PN0241 Avaliação das alterações dos seios maxilares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Freitas ICAC*, Torres SCM, Junqueira JLC, Manhães-Júnior LRC
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: izabelcristina_acf@yahoo.com.br

Devido à proximidade do seio maxilar com as estruturas dentárias na maxila, essa região torna-se de suma importância para a Odontologia. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico a prevalência das principais alterações da mucosa e das extensões que acometem o seio maxilar e avaliar a relação com idade, gênero, periapicopatias e ausências dentárias. A pesquisa foi realizada utilizando 316 tomografias avaliando os lados direito e esquerdo quanto à presença de patologias sinusais e dentes com periapicopatias, gênero e idade. Foi encontrada uma prevalência de 73,3% de pacientes com espessamento mucoso, 21,7% com pseudocisto antral e 5% de pacientes com sinusite. A extensão sinusal que mais acomete o seio maxilar é a alveolar com 51,1%. Para avaliar a interação entre os dados foi utilizado o teste qui-quadrado que constatou maior ocorrência de espessamento da mucosa sinusal 1,4 vezes maior em mulheres do que em homens. Quanto à relação com periapicopatia, indivíduos com esta alteração apresentam 1,26 vezes maior ocorrência de espessamento da mucosa sinusal e para outras combinações entre sinusite e pseudocisto antral não houve interação significativa ($p > 0,05$). Não houve correlação estatisticamente significativa entre patologias sinusais, idade e extensões sinusais.

Considerando a amostra do estudo, conclui-se que a principal alteração da mucosa sinusal é o espessamento mucoso que pode ter relação com periapicopatias, sendo as mulheres 1,4 vezes mais afetadas.

PN0243 Expressão do peroxirredoxina I nas células epiteliais da mucosa bucal após radiografias panorâmicas digitais em pacientes acima de 50 anos

Santos RRLQ*, Godinho ML, Felipe MB, Araújo NS, Demasi APD, Martinez EF
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ragindra@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da radiação ionizante da radiografia panorâmica digital nas células epiteliais da mucosa bucal pela expressão da enzima peroxirredoxina I (Prx 1). Foram selecionados de forma aleatória 30 pacientes, acima dos 50 anos, de ambos os sexos, que tiveram acesso ao Departamento de Radiologia a fim de realizar radiografia panorâmica para tratamento odontológico, foram encaminhados para pesquisa após consentimento e com a aprovação prévia do Comitê de Ética e Pesquisa para Humanos do Centro de Pesquisa Odontológica São Leopoldo Mandic, protocolo nº2012/0214. Antes e após 60 minutos da radiografia panorâmica digital os pacientes foram submetidos à coleta das referidas células através de raspagem da mucosa jugal com espátula metálica. O RNA das células de 15 pacientes foi extraído pelo protocolo de Trizol e pelos procedimentos de Polymerase Chain Reaction (PCR) em tempo real (qPCR). Foi utilizado o método comparativo "rt" pareado e pela análise quantitativa obtida através da expressão gênica do Prx 1 pela qRT-PCR ($p > 0,05$) não se evidenciou aumento da expressão do Prx 1 nas células epiteliais coletadas em pacientes acima de 50 anos após serem submetidos à radiografia panorâmica digital.

De acordo com os resultados foi possível concluir que não houve alteração do Prx1 em pacientes acima dos 50 anos quando submetidos à radiografia panorâmica digital devido às defesas antioxidantes diminuídas nesta faixa etária.

PN0245 Avaliação das Metaloproteinases -1, -2 e -9, Miofibroblastos e Proliferação Celular em Queilite Actínica e Carcinoma Epidermóide de Lábio

Scotti FM*, Bianco BC, Biz MT, Castro RG, Modolo F
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: fe.scotti@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi investigar a expressão das metaloproteinases de matriz (MMP) -1, -2 e -9, a presença de miofibroblastos (MF) e o índice de proliferação celular em queilite actínica (QA) e carcinoma epidermóide de lábio (CEL) e mucocela (MUC). Trinta casos de QA, trinta de CEL e 20 de MUC foram submetidos à técnica de imuno-histoquímica para avaliação da expressão das proteínas MMP-1, MMP-2, MMP-9, α -actina de músculo liso (α -SMA) e Ki-67. A imunomarcação de MMP-1 em tecido epitelial foi maior em QA quando comparado às outras lesões. No tecido conjuntivo observou-se maior expressão em CEL. A MMP-2 apresentou imunomarcação epitelial e estromal menor em CEL quando comparada às outras lesões. A marcação epitelial para MMP-9 foi maior em QA quando relacionada ao CEL. Já em tecido conjuntivo sua expressão foi menor em QA em comparação com as outras lesões. O índice de proliferação celular foi crescente de acordo com o aumento da severidade da displasia nas QA, enquanto para CEL foi maior nos casos bem diferenciados em relação aos moderadamente diferenciados. Não houve diferença na presença de MFs entre as lesões estudadas.

Os resultados sugerem que as MMPs -1, -2 e -9 possam influenciar no comportamento biológico de QA e CEL participando do desenvolvimento e progressão da lesão pré-maligna em maligna.

PN0242 Relevância da expressão do antígeno leucocitário humano-E na carcinogênese labial

Gonçalves AS*, Oliveira JP, Silva TA, Mendonça EF, Batista AC
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: andrea.sg.odonto@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão do antígeno leucocitário humano-E (HLA-E) pelas células neoplásicas/epiteliais e estromais do carcinoma espinocelular de lábio (CECL) ($n = 20$), queilite actínica (QA) ($n = 30$) e de mucosa labial saudável (Controle) ($n = 10$). Além disso, propõe-se correlacionar a expressão deste marcador com o grau de displasia epitelial das amostras de QA. A molécula HLA-E foi identificada pela técnica de imunoistoquímica (método da estreptavidina-biotina-peroxidase) e quantificada por método semi-quantitativo. O escore de imunomarcação (IRS) foi obtido pela multiplicação da análise semi-quantitativa pela intensidade de marcação, sendo considerado IRS= 0, ausência de expressão, IRS ≤ 2 , baixa expressão e o IRS > 2 , alta expressão de HLA-E. Os resultados evidenciaram alta expressão de HLA-E (100% das amostras) pelas células neoplásicas do CECL e epiteliais da QA (90%) quando comparadas àquela do epitélio das mucosas labiais normais (60%) (Teste Qui-Quadrado com $P = 0,025$ para CECL versus Controle). A expressão de HLA-E pelas células estromais também foi significativamente maior no CECL quando comparado com o Controle ($P = 0,025$). Nenhuma associação significativa entre o grau de displasia e a expressão de HLA-E foi observada nas amostras de QA ($P = 0,4$).

Considerando a função do HLA-E em inibir a resposta imunológica contra células alteradas, a elevada expressão desta molécula na QA (desordem potencialmente maligna) e no CECL reflete a capacidade dessas patologias de lábio de evasão e progressão. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

PN0244 Perfil imuno-histoquímico das citoqueratinas em lesões periapicais epitelizeadas persistentes

Silva BSF*, Silva JA, Pereira CM, Decurcio DA, Silva FPY, Estrela C
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: brunno@usp.br

Citoqueratinas (CKs) são proteínas que pertencem ao grupo de filamentos intermediários presentes no citoplasma das células epiteliais. A expressão de CK's no epitélio varia de acordo com o tipo, o grau de diferenciação e o processo patológico presente. Avaliou-se a expressão imuno-histoquímica das CK's 5, 7, 8, 14 e 18 em lesões periapicais persistentes ($n = 32$), diagnosticadas microscopicamente como cisto radicular (CR) e granuloma periapical epitelizeado (GPE). Das lesões periapicais estudadas, foram excluídas aquelas sem a presença de epitélio. As amostras selecionadas (11 CR's e 7 GPE's) foram submetidas a técnica de imuno-histoquímica para as CKs. A expressão foi avaliada qualitativamente, sendo verificadas possíveis diferenças na expressão das CK's entre as lesões periapicais, pelo teste estatístico Mann-Whitney. Cem por cento ($n = 18$) das lesões analisadas apresentaram forte expressão citoplasmática das CK's 5, 8 e 18. Os GPE's exibiram uma expressão intensa de CK-7 em comparação aos CR's ($p \leq 0,05$). CK-14 apresentou uma expressão leve nos GPE's e intensa nos espécimes de CR ($p \leq 0,05$).

Os resultados deste estudo sugerem que as diferenças na expressão das CKs-7 e 14 podem auxiliar na distinção microscópica entre os CR's e GPE's. Adicionalmente, a expressão das CKs 8 e 18, além de indicar que estas duas lesões são provavelmente oriundas dos mesmos remanescentes epiteliais, apontam que ambas são provenientes de remanescentes epiteliais de fases mais precoces da odontogênese.

PN0246 Avaliação das alterações ósseas da articulação temporomandibular utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico

Meneguette AF*, Almeida MQ, Manhães-Júnior LRC, Junqueira JLC, Panzarella FK
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: andrea@andreameneguette.com.br

Neste trabalho foram avaliadas as alterações ósseas degenerativas da articulação temporomandibular (ATM) e sua mobilidade, em uma amostra constituída por 106 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), no período de 2009 a 2013, na cidade de Campina Grande, PB, Brasil. Foram incluídos exames com qualidade radiográfica satisfatória em pacientes com mais de 18 anos, ambos os gêneros. Foram excluídos lesões tumorais, fraturas da face e aplasias. As imagens foram obtidas em máxima intercuspidação e boca aberta, examinadas pelo radiologista, por meio do software XoranCAT®. As associações entre alterações degenerativas da ATM, gênero e faixa etária foram investigadas por meio do teste de Fisher, teste G e testes de χ^2 . Os dados foram obtidos quanto à mobilidade da ATM, localização e análises descritivas. A taxa de prevalência da amostra foi de 69,8%, sendo a alteração óssea mais frequente o facetamento (58,5%), seguido de osteófito (44,3%), erosão (22,6%), esclerose (13,2%) e pseudocisto (10,4%). Não houve diferença significativa entre homens e mulheres quanto à degeneração ($p = 0,9998$), porém houve diferença significativa em relação à idade ($p = 0,0014$).

As alterações ósseas degenerativas ocorreram de forma mais frequente bilateral (79,7%), e em relação à mobilidade da ATM observou-se que a normoexcursão foi mais prevalente. Não foi encontrada correlação entre mobilidade da ATM e presença de alterações ósseas degenerativas.

PN0247 Avaliação da microdensidade vascular sanguínea e expressão do VEGF nos adenocarcinomas polimorfos de baixo grau

Ribeiro PFA*, Araujo VC, Altemani A, Passador-Santos F, Furuse C, Soares AB
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: patricia@precisao.org

O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau (APBG) é um tumor maligno de glândulas salivares. É caracterizado pela uniformidade citológica, diversidade morfológica, padrão de crescimento infiltrativo e baixo potencial de metástase. A angiogênese é um processo que pode influenciar o potencial de crescimento e disseminação metastática dos tumores. O objetivo deste estudo foi avaliar a microdensidade vascular sanguínea e expressão do VEGF no APBG através da técnica de imunistoquímica com os marcadores CD34, CD105 e VEGF. Trinta casos de APBG foram selecionados e analisados retrospectivamente por microscopia de luz. As seções coradas por CD34 e CD105 foram analisadas através da escolha de cinco "hotspots" intratumorais. A expressão do VEGF foi analisada semi-quantitativamente e computada separadamente, sendo considerado escore 0 – ausente a 10% das células positivas; escore 1-10% a 25%; escore 2-26% a 50% e escore 3 – maior que 50% das células. Uma análise descritiva dos dados foi realizada e os resultados obtidos foram: a quantidade média de vasos sanguíneos intratumorais marcados pelo CD34 foi de 14,35; quanto aos vasos sanguíneos neoformados expressos pelo marcador CD105, foi observada presença escassa com uma média de 1,18 vasos neoformados e grande expressão de VEGF, 76,6% dos casos com score 3, nas células tumorais nos casos analisados.

O presente trabalho concluiu que o APBG apresenta grande vascularização sanguínea a partir de vasos pré existentes, marcados pelo CD34, escassos vasos neoformados e alta expressão do VEGF pelas células tumorais.

PN0249 Relação do seio maxilar com os terceiros molares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografia panorâmica

Roque-Torres GD*, Ramirez-Sotelo LR, Matallana DI, Almeida SM, Boscolo FN
Diagnostico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ginart87@gmail.com

O objetivo neste estudo foi pesquisar qual é a imagem que oferece melhor informação qualitativa e quantitativa, comparando a radiografia panorâmica com a tomografia computadorizada de feixe cônico nos três cortes (coronal, sagital e parasagital), na avaliação da relação entre o seio maxilar e os ápices dentais dos terceiros molares. Para tanto, foi utilizada uma amostra de conveniência de 60 imagens de radiografia panorâmica e de TCFC, dos mesmos pacientes. Três observadores calibrados avaliaram um total de 108 dentes (324 raízes), que foram classificados de acordo com sua relação topográfica e mensurados quando o ápice se encontrava a quem ou além do assoalho do seio maxilar, em ambas as modalidades de imagens. Concordância entre as duas técnicas de imagens foram examinadas estatisticamente. Para observar a concordância entre as duas imagens, o Kappa ponderado na avaliação qualitativa mostrou uma concordância aceitável para todas as raízes. Quando comparados os valores da avaliação quantitativa pelo coeficiente de regressão linear, todos os coeficientes de determinação (R-Square) são menores a 60%.

Concluiu-se que a radiografia panorâmica subestimou a posição das raízes, quando essas se encontravam projetadas no seio maxilar quando comparado com imagens por TCFC e que os cortes da TCFC que mostraram melhor reprodutibilidade foram os cortes sagital e coronal. Assim nesta mesma imagem se observou que os terceiros molares se encontram em disto inclinação e mais palatinizados. (Apoio: CNPq - PIBIC)

PN0251 Aspectos clínicos e citológicos da candidose crônica em alcoólatras, tabagistas e/ou usuários de drogas ilícitas: estudo piloto

Moraes JK*, Batista TBD, Moreira BP, Silva ROC, Castro AS, Machado MAN, Lima AAS
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: ju_kern@hotmail.com

O fungo Candida albicans pode ser encontrado na microbiota bucal sob as formas latente e comensal. Em algumas ocasiões, este fungo pode deixar de ser um esporo e invadir o tecido epitelial provocando as lesões bucais. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de infecção crônica por Candida ssp. em indivíduos que faziam uso de tabaco, bebidas alcoólicas e drogas ilícitas. Quarenta indivíduos do sexo masculino foram submetidos a um exame clínico visando avaliar a saúde bucal seguido de uma coleta citológica da região retrocomissural de ambos os lados. Os esfregaços foram processados e corados pelo ácido periódico de Schiff (PAS). As lâminas foram examinadas pela microscopia de luz para determinar o diagnóstico de candidose clínica ou subclínica. A amostra foi composta por 40 homens de 19 a 64 anos de idade, 70% raça caucasiana, 77% tabagistas (média de 13 anos de consumo) 77% alcoólatras (média de 13 anos de consumo) e 57% usuários de drogas ilícitas (média de uso de 5 anos). Os resultados revelaram que 4 indivíduos apresentaram sinais clínicos de candidose crônica na região retrocomissural. Os esfregaços citológicos foram PAS positivo para o lado direito e esquerdo, respectivamente em 24 e 28 indivíduos. Deste total, 12% pacientes não manifestaram sinais clínicos da infecção embora tenham sido identificadas as hifas nos esfregaços (lesão subclínica).

Baseado nestes achados pode-se concluir que os pacientes que consomem bebidas alcoólicas, fumam cigarros e usam drogas ilícitas regularmente estão mais propensos a desenvolver a infecção pelo fungo Candida.

PN0248 Expressão de SOFAT em lesões intraósseas dos maxilares

Cândido-Soares LE*, Araujo VC, Araújo NS, Martinez EF, Napimoga MH
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: laracandidopatologia@gmail.com

SOFAT (Fator osteoclastogênico secretado por células T ativadas) é uma recém descrita citocina secretada por células T humanas ativada que induz osteoclastogênese em uma via independente de RANK/RANK-L. As lesões intraósseas dos maxilares são caracterizadas por seus potenciais de reabsorção óssea e pela presença de células gigantes multinucleadas. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imunistoquímica de Sofat nessas lesões. As lesões foram divididas em dois grupos. Grupo teste - 5 casos de lesão central de células gigantes (LCCG), 4 casos de querubismo, 2 osteossarcomas, 3 cementoblastoma e 3 osteoblastomas. Grupo controle - 5 lesões periféricas de células gigantes (LPCG), 5 reações de corpo estranho e 5 paracoccidiodomicoses. Foi realizada a reação imunistoquímica para SOFAT e TRAP em ambos os grupos. A SOFAT exibiu reação citoplasmática positiva na maioria das células gigantes multinucleadas das lesões do Grupo teste, por outro lado, estas células não foram coradas nas lesões do grupo controle, com exceção das LPCG, que também demonstraram células gigantes multinucleadas positivas para SOFAT. Em ambos os grupos, teste e controle, verificou-se uma reação citoplasmática fortemente positiva das células gigantes multinucleadas para TRAP.

Conclui-se que SOFAT pode desempenhar um papel na gênese das células gigantes multinucleadas nas lesões intraósseas dos maxilares e pode ser usada como um marcador específico para diferenciar os osteoclastos.

PN0250 Diagnóstico de alterações radiculares com diferentes voxels em tomografias computadorizadas de feixe cônico

Pinto GNS*, Bragatto FP, Iwaki LCV, Takeshita WM, Silva MC, Kasuya AVB, Iwaki-Filho L
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: nsouzagustavo@gmail.com

Avaliar através da tomografia computadorizada de feixe cônico a nitidez das imagens das alterações radiculares: fraturas verticais, reabsorções externas e perfurações, utilizando-se cinco tamanhos de voxels. A alteração radicular e o tamanho do voxel foram testados em quatro grupos experimentais (N=10 cada). As alterações radiculares foram produzidas 40 pré-molares humanos hígidos extraídos, sendo, subsequentemente montados no interior do alvéolo de 10 mandíbulas humanas maceradas. Cada mandíbula foi submetida à tomografia computadorizada de feixe cônico com voxels de 0,125; 0,250; 0,300 e 0,400 mm, utilizando-se o aparelho i-Cat Next Generation ®. As reconstruções coronal, panorâmica, axial, 3D e os cortes parasagittais foram avaliadas por três examinadores especialistas utilizando uma escala de confiança. Por meio da Curva ROC, as imagens foram analisadas quanto à acurácia, sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo e os diferentes voxels foram comparados pelo teste binomial exato Tukey ($\alpha = 5\%$).

Constatou-se que, para fraturas verticais e reabsorções externas radiculares, a precisão de diagnóstico com voxels de 0,125, 0,200 e 0,250 mm foram significativamente melhores do que voxels de 0,300 e 0,400 mm. Para perfurações radiculares não foi encontrada diferença estatística em termos de precisão entre qualquer um dos voxels estudados. Devido à complexidade envolvida na identificação de alterações radiculares, tamanhos de voxels menores devem ser utilizados sempre que possível.

PN0252 Comparação da microdensidade vascular sanguínea entre o Fibroma Ossificante Central e a Displasia Óssea

Brum FT*, Araújo NS, Araujo VC, Passador-Santos F, Brum ST, Alérico MS, Soares AB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ferbrum@yahoo.com.br

O Fibroma Ossificante Central (FOC) e a Displasia óssea (DO) são lesões fibro-ósseas benignas caracterizadas pela substituição de tecido ósseo normal por tecido conjuntivo fibroso. As duas lesões possuem características histológicas e radiográficas semelhantes, porém em sua apresentação clínica mostram um padrão de crescimento diferenciado. O crescimento da lesão é dependente da formação de vasos sanguíneos que serão responsáveis por sua nutrição e oxigenação. O objetivo deste trabalho foi comparar a microdensidade vascular (MDV) sanguínea entre estas lesões assim como calcular a área vascular total (AVT) de cada vaso. O grupo de estudo foi formado por 10 casos de FOC e 10 casos de DO. A avaliação da vascularização sanguínea foi feita através da MDV e AVT pelo anticorpo CD34. A análise quantitativa foi realizada pela contagem de cinco hotspots intratumorais após captura de cada imagem. Os resultados obtidos foram avaliados através do teste estatístico Mann-Whitney. Tanto o FOC como a DO apresentaram uma alta vascularização. Entretanto no FOC foi observado um menor número de vasos (MDV, média de 8) com diâmetros menores (AVT, média de 109µm), enquanto que na DO os vasos mostraram um maior diâmetro (AVT, média de 155µm) e um maior número de vasos (MDV, média de 9). Embora a DO tenha apresentado uma maior vascularização, a análise estatística não mostrou diferença significativa, tanto na MDV (p=0,3616) quanto na AVT (p=0,1093).

Em conclusão, este trabalho mostra que o FOC e a DO apresentam uma vascularização sanguínea semelhante.

PN0253 **Expressão elevada da proteína HLA-G em Osteossarcomas de boca**

Mosconi C*, Arantes DAC, Gonçalves AS, Duarte ECB, Mendonça EF, Batista AC
 Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: carlamosconi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão do antígeno leucocitário humano-G (HLA-G) em amostras de osteossarcoma (OS) de boca (n=8). A associação entre a expressão do HLA-G e a gradação tumoral e ocorrência de metástase foi também avaliada. A molécula HLA-G foi identificada pela técnica de imuno-histoquímica (método da estreptavidina-biotina-peroxidase) e quantificada por método semi-quantitativo associado à intensidade de marcação, estabelecendo para esta última análise amostras de trofoblasto (controle positivo) como padrão de comparação. Posteriormente multiplicou-se o escore da análise semi-quantitativa e da intensidade de marcação, obtendo um escore de imunomarcação (IRS), sendo considerado IRS=0 aquelas amostras com ausência de expressão de HLA-G, IRS≤2 baixa expressão e o IRS>2 alta expressão de HLA-G. Nossos achados revelaram que a maioria dos OS estavam localizados na região de mandíbula (n=5), classificados como de alto grau de malignidade (n=6) e 4 (quatro) pacientes apresentaram metástase à distância. A análise da HLA-G revelou alta expressão desta proteína pelas células osteoblásticas malignas de todos os OS selecionados, independentemente da gradação histológica ou da presença de metástase.

Considerando a capacidade do HLA-G em inibir a resposta imunológica anti-tumoral, pode-se concluir que o OS de boca possui um microambiente que favorece a evasão das células osteoblásticas malignas, a invasão local e metástase. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

PN0255 **Mineralização dos terceiros molares e idade real de uma amostra populacional: uma análise comparativa**

Costa JF*, Costa EL, Pereira CAA, Ladeira LLC, Nogueira BAR, Calado KAA, Vasconcelos PHR, Lima LNC
 Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 E-mail: jfcosta@usp.br

Avaliou-se um método de estimativa da idade através da mineralização dos terceiros molares e a idade real de jovens adultos. Foram analisadas 170 radiografias panorâmicas, sendo 130 do sexo feminino e 40 do sexo masculino, na faixa etária entre 15 e 22 anos, que apresentavam ao menos um dos terceiros molares. O desenvolvimento de cada um dos quatro terceiros molares permanentes (18, 28, 38 e 48) foi classificado de acordo com os estágios de mineralização propostos por Cornélio Neto (2000), baseados na tabela cronológica de mineralização dos dentes permanentes de Nicodemo, Moraes e Médici. Após classificados, foram aplicadas as fórmulas desenvolvidas por Cornélio Neto para estimativa da idade. Os resultados mostraram de um total de 680 dentes avaliados, sendo 520 no sexo feminino e 160 no sexo masculino, houve uma baixa concordância entre a idade real e a idade estimada pelo método em questão. Somente 8,7% das idades estimadas no sexo masculino foram às mesmas das idades reais, enquanto que no sexo feminino esse percentual foi de 18%. Os terceiros molares inferiores do sexo feminino (dentes 38 e 48) obtiveram os maiores percentuais de acerto (6,5%), embora não exista diferença estatisticamente significante entre os dentes e entre os sexos. Ressalta-se que o acerto foi considerado quando a fórmula respectiva para cada dente coincidia exatamente a idade real, em anos e meses.

Há uma baixa confiabilidade do método estudado; Não foi possível estimar a maioridade penal pelo método propostos, devido a variabilidade na formação dos terceiros molares.

PN0257 **Medidas tridimensionais de volume das vias aéreas superiores após tratamento ortodôntico com aparelho deHerbst.**

Abreu SG*, Coelho PM, Xambre PAOS, Vidigal BCL, Oliveira DD, Souki BQ, Horta MCR
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
 E-mail: saulo.g.a@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar as mudanças no volume das vias aéreas superiores, determinada pela anatomia da cavidade nasal, nasofaringe e orofaringe após a instalação imediata do aparelho de Herbst. Neste trabalho, foram selecionadas tomografias computadorizadas de feixe cônico de 18 pacientes Classe II de Angle em estágio de maturação das vértebras cervicais entre CS2 e CS4 e por conseguinte foram avaliados em dois momentos diferentes: antes de instalar o aparelho de Herbst (T0) e imediatamente após a instalação (T1). Os volumes das vias aéreas superiores foram calculados através do programa de imagem Dolphin. Os resultados mostraram um aumento estatisticamente significativo no volume de orofaringe (p<0,05). Apesar de apresentar um aumento, não foram observadas diferenças entre T1 e T0 em volume nasal da cavidade e volume de nasofaringe (p>0,05).

Howe um aumento significativo de volume somente na orofaringe, entre T1 e T0 mostrando a influência do aparelho deHerbst sobre as vias aéreas superiores. O mesmo não se pode dizer quanto a cavidade nasal e orofaringe.

PN0254 **Avaliação da eficácia da técnica de imunoistoquímica aplicada no diagnóstico da sífilis oral**

Siqueira VS*, Bossonaro JPS, Soares AB, Passador-Santos F, Araujo VC, Freitas NS
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: siqueira.vs@bol.com.br

A sífilis é uma doença infecciosa sexualmente transmissível causada pela bactéria treponema pallidum (TP). Lesões orais são comuns na sífilis e podem ser a primeira manifestação da doença. Entretanto, suas características clínicas e histopatológicas não são específicas podendo ser observadas em diversos outros quadros patológicos dificultando o seu diagnóstico. O objetivo do estudo foi avaliar a presença do TP em lesões orais com suspeita clínica ou histopatológica de sífilis utilizando a técnica da imunoistoquímica. Foram selecionados 40 casos no arquivo do departamento de patologia da faculdade São Leopoldo Mandic (SLM) com diagnóstico clínico de sífilis, ou histopatológico de processo inflamatório predominantemente plasmocitário, compatível com o quadro histopatológico de sífilis. A técnica de imunoistoquímica foi realizada utilizando-se o anticorpo policlonal anti-treponema pallidum, clone ab2092, incubado por 18 horas a 4°C em diluição 1:100. O sistema de detecção utilizado foi o da estreptavidina-biotina. Os casos foram revisados por três patologistas e três casos em que houve confirmação do diagnóstico por teste sorológico foram utilizados como controle positivos. Após a análise em microscópio de luz, 08 casos mostraram-se positivos, apresentando um padrão de marcação intenso com múltiplas espiroquetas coradas de permeio ao epitélio de revestimento, e na lâmina própria em áreas exibindo grande quantidade de plasmócitos.

Conclui-se que a imunoistoquímica é útil como um recurso auxiliar no diagnóstico de casos com suspeita histopatológica de sífilis.

PN0256 **Sobrevida de pacientes portadores de carcinoma espinocelular oral em centro de referência regional**

Dominguete MHL*, Graciano KPP, Oliveira LR, Grossmann SMC, León JE, Pazzini CA
 Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
 E-mail: matheusdominguete@ig.com.br

O carcinoma espinocelular oral (CEO) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, sendo responsável por aproximadamente 15.000, novos casos e 5000 mortos por ano no Brasil. O índice de sobrevida dos pacientes portadores de CEO, além de ser muito baixo, permaneceu estável nesta última década. Este estudo objetiva analisar a sobrevida de 5 anos dos pacientes diagnosticados com CEO em um centro de referência regional, investigando fatores que possam influenciar suas sobrevidas. Cento e noventa e três prontuários foram selecionados do Hospital Bom pastor de Varginha MG- Brasil, onde foram obtidas informações relevantes para o cálculo da sobrevida do início do tratamento até o óbito ou último acompanhamento do paciente e fatores prognósticos como: a idade, gênero, etilismo, tabagismo, localização e tamanho da lesão primária, história progressa, consumo de tabaco e álcool, exposição actínica, recidivas, metástases, gradação histológica e tratamento. Foi utilizado o método de Kaplan Meyer para a geração das curvas de sobrevida, o teste de Log Rank, para a comparação das curvas e a regressão de Cox para avaliar o valor independente em cada variável em relação a sobrevida, todos os testes, utilizando como nível de significância de 5%.

A sobrevida global de 5 anos foi de 10,1%, onde somente a idade influenciou significativamente a sobrevida dos pacientes diagnosticados com CEO, tanto no teste de Log Rank (P=0,009) quanto na Regressão de Cox (P=0,036).

PN0258 **Efetividade da terapia fotodinâmica no tratamento do Líquen plano: revisão sistemática**

Candeo LC*, Sampaio-Filho H, Pinto EH, Oliveira MRC, Chambrone L, Fernandes KPS, Bussadori SK, Harliana ACRT
 CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
 E-mail: carbonalarissa@yahoo.com.br

A PDT é uma nova forma de abordagem de tratamento para lesões de líquen plano, dessa forma é possível suspender o uso do corticóide ou nistatina. Entretanto é necessário introduzi-los novamente como forma de manutenção. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica (PDT) em pacientes saudáveis com lesões de líquen plano. As bases de dados MEDLINE e EMBASE foram pesquisadas em quadruplicada até abril de 2015, sem restrição de idioma. Nesses estudos, foi possível comparar a ação do fotossensibilizador juntamente com a interação do laser de baixa intensidade com comprimentos de onda de 308 a 660 nm e dosagens de 4 a 120 J. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada em quadruplicada, através do Citation Evaluation Form. Através da estratégia de busca foram identificados 886 artigos, sendo sete incluídos. Destes sete artigos, 4 foram classificados como qualidade metodológica alta, 2 como média e 1 como baixa. A heterogeneidade dos estudos impossibilitou a realização de meta-análise. A forma mais frequente do líquen plano é a reticular. Dos 118 pacientes tratados 70% dos pacientes tiveram regressão total, 30% parcial.

A PDT foi efetiva na melhora clínica em 50% dos casos de pacientes com líquen plano nos estudos incluídos nesta revisão.

PN0259**Análise da morfologia da cabeça da mandíbula e do disco articular e sua relação com o deslocamento de disco da articulação temporomandibular**

Pinto MGO*, Farias JFG, Queiroz JC, Melo SLS, Bento PM, Oliveira LSAF, Campos PSF, Melo DP

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: martinnacg@gmail.com

O deslocamento de disco articular é uma das mais comuns disfunções da articulação temporomandibular e pode provocar dor, ruído articular e limitação funcional. Pouco se sabe atualmente sobre a sua etiologia, todavia, supõe-se que a morfologia da articulação esteja relacionada ao desenvolvimento dessa patologia. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a morfologia do disco articular e da cabeça da mandíbula e a sua relação com o deslocamento de disco da ATM em imagens de ressonância magnética. Para tanto, foram avaliados os exames de ressonância magnética de 95 pacientes e 190 ATMs. Cada articulação foi avaliada quanto à morfologia da cabeça da mandíbula em corte axial e coronal, à morfologia do disco articular e à posição do disco. A cabeça da mandíbula foi classificada de acordo com a classificação de ALOMAR (2007) em: achatada, convexa, angulada e arredondada, no sentido coronal, e A, B, C, D e E, no sentido axial. A forma do disco foi classificada em bicôncava, biplanar, biconvexa, hemiconvexa e dobrada. Os resultados apontaram uma média de idade de 39 anos, a maioria do gênero feminino. O tipo de deslocamento mais prevalente foi o deslocamento anterior com redução. Não foi observada associação estatística entre morfologia da cabeça da mandíbula e a posição do disco, mas foi observado associação entre a morfologia do disco e a posição do disco articular.

Concluiu-se que não há correlação entre a morfologia da cabeça da mandíbula, tanto em corte coronal como axial, e o deslocamento de disco da ATM. Entretanto, a morfologia do disco articular está relacionada ao deslocamento do mesmo.

PN0261**Estudo comparativo de softwares na detecção de alterações patológicas dos seios maxilares em Tomografias Computadorizadas de Feixe Côncavo**

Salgado DMRA*, Tamanaha JK, Zambrana JRM, Caputo BV, Noro-Filho GA, Ribeiro RA, Giovani EM, Costa C

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: daniricharte@gmail.com

A Tomografia Computadorizada de Feixe Côncavo (TCFC) é de grande validade para estudos anatômicos e de lesões odontogênicas que atinjam o Seio Maxilar. Foram avaliadas as alterações patológicas nos seios maxilares e comparados dois softwares de pós-processamento quanto a capacidade de diagnóstico. Foram selecionados 220 exames de TCFC, a partir do banco de dados digitais do LAPI (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens da FOUUSP), obtidos pelo tomógrafo iCat Classic (ISI, EUA) com voxel de 0,25 mm e tempo de aquisição de 20 segundos. Os exames foram avaliados no software Xoran Cat (Xoran Technologies, EUA), e em seguida, no software Xelis Dental (Infinit, Coreia do Sul). Os examinadores foram calibrados por meio do curso livre de Anatomia em TCFC no LAPI. A amostra foi constituída por exames de indivíduos dos gêneros feminino (55%) e masculino (45%). As alterações patológicas mais frequentes foram: espessamento de mucosa maior que 3 mm (60,44% Xelis e 68,18% Xoran); espessamento da mucosa menor que 3 mm (71,82% Xelis e 66,33% Xoran). Não houve diferenças estatisticamente significantes nas detecções das alterações patológicas quando comparados os dois softwares ($p > 0,05$). Os testes Kappa intra e inter examinadores demonstraram altos níveis de concordância (0,87-0,94) para as leituras realizadas.

A TCFC é um exame que permite a identificação das estruturas anatômicas e alterações patológicas nos seios maxilares. Ambos os softwares utilizados podem auxiliar na realização das análises patológicas dos seios maxilares. (Apoio: CNPq - 163107/2013-0)

PN0262**Correlação da sintomatologia clínica da ATM com o deslocamento do disco e a excursão condilar**

Queiroz JC*, Pinto MGO, Rabelo KA, Costa FCM, Cavalcanti SDLB, Campos PSF, Melo DP, Bento PM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: cdjulioesear@yahoo.com.br

O objetivo da pesquisa foi avaliar a correlação do deslocamento do disco e da excursão condilar na sintomatologia da articulação temporomandibular (ATM), através de imagens de ressonância magnética (IRM). A amostra não probabilística por conveniência foi composta por 140 ATMs e foram analisados por meio de IRM: deslocamento do disco, função do disco, posição do disco conforme critério das horas de um relógio e excursão condilar. Para análise estatística, foram utilizadas regressão logística bivariada e multivariada, a fim de verificar a associação destas variáveis com os seguintes sinais e sintomas: presença de dor, estalidos, crepitações, movimento irregular e limitação de abertura de boca. Os resultados demonstraram que houve associações positivas entre a função do disco do tipo deslocamento com redução e a hipoeexcursão com a presença de dor ($p \leq 0,05$), entre deslocamento com redução e estalidos ($p = 0,05$), entre posição do disco menor que 10 horas, deslocamento sem redução e hipoeexcursão com movimento irregular e limitação de abertura ($p < 0,05$).

Observou-se que apenas a posição menor que 10 horas demonstrou associação com a sintomatologia da ATM, o que sugere normalidade das posições que compreendem o intervalo de 10 horas a 1 hora. Quanto à função do disco, tanto o deslocamento com redução como o deslocamento sem redução apresentaram associações com alguns sinais e sintomas e no que se refere à excursão condilar, apenas a hipoeexcursão esteve associada à sintomatologia.

PN0260**Fibromatose gengival hereditária: avaliação ultraestrutural**

Borges-Pêgo SP*, Faria PR, Melo-Filho MR, Martelli DRB, Dias VO, Coletta R, Martelli-Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: sabinapego@yahoo.com.br

Fibromatose gengival hereditária (FGH) representa uma condição genética incomum (1:750.000 nativos), caracterizada pelo aumento de volume da gengiva decorrente do excessivo acúmulo de colágeno. Este estudo descreve as características ultraestruturais da FGH e compara os achados com gengiva clinicamente normal (GCN). Tecido gengival de 9 pacientes com FGH, pertencentes a cinco famílias distintas, e tecido gengival normal, foram avaliados pela microscopia eletrônica de transmissão. As amostras de gengiva foram fixadas usando protocolo padronizado de glutaraldeído-tetróxido de ósmio, o qual foi seguido por desidratação por acetona e infiltração com resina epóxi. Cortes ultrafinos de 60nm de espessura foram corados com acetato de urânio e então com nitrato de chumbo. Os fibroblastos foram às células mais comumente encontradas em ambos os grupos, bem como um predomínio de fibrilas colágenas orientadas em variadas direções. As fibras oxitalâneas também estavam presentes, principalmente nos tecidos de FGH. Áreas contendo fibrilas colágenas formando alças ou dobras foram frequentemente observadas em ambos os grupos.

Os tecidos de FGH apresentaram características muito semelhantes à GCN. As fibras oxitalâneas foram observadas mais frequentemente na FGH e este pode representar um importante achado a ser investigado. Assim, mais estudos ultraestruturais, envolvendo diferentes famílias deveriam ser realizados na busca de alterações específicas que pudessem contribuir para o entendimento da patogênese das doenças fibróticas tais como a FGH.

PN0262**Avaliação eletromiográfica dos músculos mastigatórios em indivíduos hemiparéticos com disfunção temporomandibular**

Silva FC*, Lima GR, Deana AM, Mesquita-Ferrari RA, Politti F, Fernandes KPS, Silva DFT, Bussadori SK

Doutorado Em Ciências da Reabilitação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: fera2408@hotmail.com

O Acidente Vascular Cerebral é a terceira maior causa de morte e a primeira das principais causas de incapacidade física e mental em todo mundo. Os objetivos deste estudo foram avaliar a atividade eletromiográfica (EMG) nos músculos da mastigação de indivíduos hemiparéticos com Disfunção Temporomandibular (DTM) e determinar possíveis correlações com gênero e tempo decorrido desde o episódio da lesão cerebral. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com 50 indivíduos. A amostra foi dividida em dois grupos. Grupo 1, composto por indivíduos hemiparéticos completos e Grupo 2 composto por hemiparéticos incompletos. Foi utilizado o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders para diagnóstico de DTM. Para captar a EMG dos músculos masséteres e temporais anteriores foi utilizado um sistema de aquisição de quatro canais. A taxa de prevalência de DTM foi de 60%. Houve diferença estatisticamente significativa entre o lado direito e esquerdo na EMG com a mandíbula em repouso, tanto no grupo de hemiparéticos completos como incompletos. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas do sinal eletromiográfico entre os lados direito e esquerdo durante a contração isométrica ou isotônica.

A hemiparesia altera a EMG nos músculos da mastigação com a mandíbula em repouso. Foram encontradas correlações negativas entre o sinal da EMG em relação ao gênero e ao tempo decorrido desde o acidente vascular cerebral, ou seja, no gênero masculino atividade elétrica diminui conforme se aumenta o tempo do evento da lesão cerebral. (Apoio: FAPs - DigiteFAPESP - 2013/04065-0)

PN0264**Investigação de Idade e Dimorfismo Sexual por Meio de Análises Antropométricas em Telerradiografias e Radiografias Panorâmicas**

Demetrio ATW*, Fujimaki M, Terada RSS, Iwaki LCV, Lollí LF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: alinetwatanabe@gmail.com

Este estudo investigou a estimativa de idade e o dimorfismo sexual por meio de análises antropométricas em telerradiografias e radiografias panorâmicas. Representa um delineamento documental, transversal, quantitativo, de amostra definida por conveniência com 145 arquivos de documentação ortodôntica, de indivíduos residentes na região Noroeste do Estado do Paraná, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 10 e 24 anos. As análises para idade consideraram variáveis de maturidade dentária com o parâmetro de referência sendo a tabela de Nicodemo, Moraes e Médici, e ainda aferições de altura do ramo mandibular e ângulo da mandíbula. O gênero foi investigado pelas aferições de altura do ramo mandibular e ângulo da mandíbula. Os resultados demonstraram baixa correlação dos elementos dentários canino, primeiro pré-molar, segundo pré-molar e segundo molar de todas as hemi arcadas da população amostral quando comparados ao padrão de referência. Os demais elementos dentários não tiveram nenhuma correlação ao padrão. A estimativa de idade pelo ângulo mandibular e altura do ramo se mostraram possíveis para o intervalo de 14 a 21 anos. O gênero foi estimado aos 21 anos, apenas pelo ângulo mandibular. Para ambas as estimativas utilizou-se a idade de 10 anos como base comparativa. A altura do ramo não demonstrou correlação com o dimorfismo sexual.

Considerando as características do material avaliado, concluiu-se que a estimativa de idade apresentou melhores chances de investigação em comparação ao dimorfismo, e que o padrão de referência não seria indicado para esta população.

PN0265**Efeito antiproliferativo e indução de apoptose em células de câncer oral pelo extrato da Guapira graciliflora Mart**

Brito LNS*, Araújo TK, Ginani F, Barboza CAG, Costa EMMB, Alves PM, Nonaka CFW, Godoy GP

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: livia.natalia@gmail.com

Os produtos naturais têm sido considerados como valiosas fontes para a descoberta de potenciais drogas antitumorais. Investigou-se o potencial antiproliferativo do Extrato Hidroalcoólico da Guapira Graciliflora Mart. (EOHG) em células de carcinoma de células escamosas oral (CCEO) humano. Células das linhagens SCC9 (carcinoma de células escamosas de língua) e HSC3 (células-tronco hematopoiéticas) foram cultivadas com concentrações de EOHG variando entre 5 e 200 µg/mL, sendo a cisplatina o controle positivo da inibição do crescimento celular e o meio sem adição de drogas o controle negativo. A proliferação celular foi avaliada em intervalos de 24, 48 e 72h pelo ensaio de MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio) e os eventos de apoptose foram estudados por imunomarcagem de anexina V/PI (V-FITC/ iodeto de propídeo). Observou-se redução da proliferação das células SCC9 e HSC3 de forma dependente do tempo e da concentração. Os efeitos mais marcantes foram observados nas concentrações 100 e 200 µg/mL. O EOHG a 100 µg/mL inibiu a proliferação das células SCC9 nos intervalos de 48 e 72h e das células HSC3 no intervalo de 72h (p<0,05). O EOHG a 200 µg/mL inibiu a proliferação dos dois tipos celulares nos intervalos de 48 e 72h (p<0,05). A taxa de apoptose na linhagem HSC3 foi 19,29% no intervalo de 48 h, sugerindo danos nas membranas celular e nuclear.

O EOHG apresentou efeito antiproliferativo nas linhagens de carcinoma oral SCC9 e HSC3, constatando que a Guapira Graciliflora Mart. constitui uma promissora fonte para isolamento de drogas para tratamento do CCEO humano. (Apoio: CAPES - 104-2011)

PN0267**Microtomografia – Como o modo de escaneamento (180°/360°) pode influenciar na detecção de lesões cárias**

Ferreira LM*, Rovaris K, Sousa TO, Peroni LV, Freitas DQ, Haiter-Neto F

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: liana.rj@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a influência do modo de escaneamento microtomográfico na detecção de lesões de cárie. Coroas de 122 dentes foram escaneadas com o microtomógrafo Skyscan 1174 (Bruker, Kontich, Bélgica), utilizando o modo de escaneamento completo (360°). A reconstrução de 900 imagens base foi realizada no software NRecon (Bruker, Kontich, Bélgica) para o modo completo e 450 imagens base foram utilizadas para reconstruir o modo de escaneamento parcial (180°). 3 observadores analisaram as imagens reconstruídas em relação à presença e localização de lesões de cárie proximais (244 superfícies). O exame histológico foi utilizado como padrão-ouro. As concordâncias intra-observador e inter-observador para ambos os métodos variou de moderada a excelente. Ambas as metodologias estudadas e o padrão-ouro apresentaram concordância em relação à presença de lesões (p>0,05). No entanto, ambos os métodos descordaram do padrão-ouro em relação à localização (p<0,05). A divergência ocorreu, principalmente, em casos com lesões em esmalte. Os valores mais elevados de diagnóstico correto foram encontrados para rotação de 180°.

O modo de varredura microtomográfica não influenciou a detecção de lesões cárias; ambas as rotações (180° e 360°) tiveram um bom desempenho para detectá-las, mas não tão eficazes para avaliar a sua profundidade. Portanto, para a detecção de lesão cária através da microtomografia, o modo 180° deve ser preferido ao 360°, visando economia de tempo de escaneamento, menor tamanho de arquivos digitais e redução do desgaste de equipamento.

PN0269**SOCS, STAT3 e marcadores EMT acompanham alterações teciduais durante a carcinogênese experimental por 4-NQO em língua de ratos**

Gonçalves VP*, Ortega AAC, Guimaraes MR, Rossa-Junior C, Spolidorio LC

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: viniciusodonto2007@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações teciduais e moleculares durante o processo de carcinogênese experimental por 4-NQO em língua de ratos. Foram utilizados 20 ratos com 4 meses de idade, aleatoriamente separados em grupo controle (n=10), sacrificados no primeiro dia do experimento; e grupo experimental (n=10), tratados com solução de 50 ppm de 4-NQO dissolvido na água de beber por 8 e 12 semanas. Os cortes histológicos foram corados por H&E ou submetidos à imunohistoquímica para detecção de SOCS1 e 3, e STAT3. Parte dos espécimes foi utilizada para a verificação da expressão de Vimentina, Cdh1, Cdh2 e TWIST1 por RT-qPCR. As alterações morfológicas ocorreram principalmente na porção posterior da língua e limitaram-se ao tecido epitelial, em 8 e 12 semanas, apresentando desde displasia moderada a severa e displasia severa com exacerbação das atipias celulares, respectivamente. O aumento da expressão de SOCS1 e 3 foi diretamente proporcional aos períodos experimentais (p<0,05), enquanto que STAT3 foi reduzida principalmente no período de 12 semanas (p<0,05) comparando-se ao controle. A expressão de todos os marcadores de transição epitélio-mesenquimal (EMT) foi aumentada após 12 semanas, de maneira significativa (p<0,05) para Cdh1 e 2.

O tratamento com 4-NQO por 8 ou 12 semanas viabiliza avaliar os estágios iniciais da carcinogênese, representados pelas displasias epiteliais, e apontam a participação das proteínas e genes avaliados acompanhando as alterações morfológicas, sugerindo os mesmos como possíveis preditores de transformação maligna. (Apoio: CNPq)

PN0266**Análise morfológica versus imuno-histoquímica na biocompatibilidade de cimentos modificados por resina**

Andrade JM*, Mesquita JA, Santos RL, Pithon MM, Souza DN, Godoy GP, Nonaka CFW, Alves PM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: jamesson.andrade@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a biocompatibilidade de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) através de análise morfológica e imuno-histoquímica. Os CIVMRs foram selecionados e distribuídos em cinco grupos: Grupo CK (Crosslink Orthodontic Band Cement®); Grupo RS (Resilience Light Cure Band Cement®) Grupo RMO (RMO Band Cement®), Grupo TP (Transbond Plus Light Cure Band®) e Grupo Controle. Os materiais foram implantados em tecido subcutâneo de ratos e após intervalos de tempo de 7, 15 e 30 dias, os tecidos foram submetidos a análise morfológica. Na análise imuno-histoquímica, avaliou-se a expressão do anticorpo CD68 (ED1). Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Dunn, com valor de p<0,05. Na análise morfológica, após 7 dias, os grupos RS, RMO e TP demonstraram infiltrado inflamatório mais intenso (p=0,004) e apenas o grupo RMO apresentou maior intensidade de células gigantes multinucleadas (CGM) (p=0,027). Na análise imuno-histoquímica observou-se que os grupos RMO e RS apresentaram maior quantidade de CD68+ (p=0,004) no período de 7 dias e apenas o grupo RMO apresentou diferença estatisticamente significativa para este parâmetro após 15 dias (p=0,026). No período de 30 dias, o grupo RMO apresentou maior quantidade de CGM (p=0,004).

Os CIVMRs Crosslink e Transbond proporcionaram significativamente melhor biocompatibilidade tecidual que os cimentos Resilience e RMO, demonstrada por ambas as técnicas estudadas.

PN0268**Correlação da maturação óssea vertebral e carpal frente à mineralização dentária em imagens digitais**

Costa FCM*, Rebouças PRM, Limeira FIR, Rabelo KA, Lacerda RHW, Diniz DN, Melo DP, Bento PM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: fernandacosta3@hotmail.com

O presente estudo objetivou determinar a correlação entre a maturação óssea carpal e vertebral frente aos estágios de mineralização dentária através da análise de radiografias digitais. Este estudo transversal teve como amostra 113 indivíduos entre 9 a 15 anos, com 339 radiografias digitais analisadas (carpais, telerradiografias e panorâmicas). A maturação óssea foi observada nas radiografias carpais pelo método de Fishman (1982) modificado, que utiliza fases de maturação óssea e verifica sítios anatômicos. Nas telerradiografias o método utilizado foi o proposto por Hassel e Farman (1995) e modificado por Baccetti, Franchi e McNamara (2005), que consiste na observação das alterações anatômicas das 2ª, 3ª e 4ª vértebras cervicais. O estágio de mineralização dentária nas radiografias panorâmicas foi realizado com base no método de Dermijian (1973) modificado, observando o desenvolvimento da coroa e raiz. As análises foram feitas por dois examinadores (um ortodontista e um radiologista) calibrados. Os dados foram analisados no SPSS usando testes de correlação de Spearman. As correlações foram estatisticamente significativas entre os índices de maturação óssea carpal, vertebral e os estágios de mineralização dentária do canino, 2º molar e 3º molar inferiores em ambos os sexos. Os 2º molares apresentaram maiores índices de correlação (M=0,80 e F=0,78) e 3º molares os menores (M=0,48 e F=0,54) p<0,05.

Concluímos que os estágios de maturação dentária podem ser utilizados como parâmetros para a determinação da maturação óssea em tratamentos ortodônticos. (Apoio: CAPES)

PN0270**Estudo de polimorfismos genéticos associados com fissura lábio-palatina não síndrômica em uma população da Amazônia**

Wanzeler AMV*, Machado RA, Coletta R, Simas RM, Tuji FM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: marciawanzeler@hotmail.com

A fissura labial e/ou palatina não síndrômica (FL/PNS) é uma das malformações congênitas mais comuns em humanos e apresenta uma alta frequência na população brasileira. Sua etiologia é complexa e apresenta tanto fatores genéticos como ambientais. Esse estudo propõe validar a associação dos polimorfismos rs1801133 do gene MTHFR, rs 560426 do locus 1p22.1, rs3758249 do locus 9q21, rs7078160 do locus 10q25.3, rs17085106 do locus 18q22 e rs13041247 do gene 20q12, que foram previamente identificados como marcadores de risco em FL/PNS em estudos prévios na população mundial, com FL/PNS em um estudo de caso-controle com uma população da Amazônia brasileira. A pesquisa incluiu 95 pacientes com FL/PNS, e 636 indivíduos saudáveis. Pacientes fissurados foram avaliados no Hospital Ophir Loyola, Belém-PA, Brasil. Para determinar a associação do polimorfismo com a FL/PNS os pacientes do grupo afetado e controle foram genotipados em 6 regiões descritas acima, que foram previamente associadas com FL/PNS pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes (método Taqman SNP Genotyping Assay, Applied Biosystems).

Apesar de alguns dos polimorfismos apresentarem grande risco de associação com a FL/PNS, como o rs17085106, em nenhuma deles foi estatisticamente significativo. Apenas o polimorfismo rs3758249 apresentou um baixo risco de associação com a FL/PNS, com o OR de 0,21 (p=0,004). Os achados no estudo mostram que mais pesquisas devem ser feitas para esclarecer sobre a associação de certos polimorfismos com a FL/PNS em nossa região.

PN0271**Alterações radiográficas em pacientes com mucopolissacaridoses: estudo caso-controle**

Limaire FIR*, Sarmento DJS, Carvalho SHG, Fonseca FRA, Diniz DN, Bento PM, Mesquita GQTB, Melo DP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: ivisonodontoce@hotmail.com

Objetivou-se investigar as alterações radiográficas em pacientes com mucopolissacaridoses (MPS), através de radiografias panorâmicas, e compará-las com as de pacientes sem MPS. Foi um estudo observacional, do tipo caso-controle. A amostra compreendeu 16 portadores de MPS. Para o grupo controle foram selecionados 32 pacientes, pareados com o grupo caso de acordo com o gênero e idade. A análise radiográfica se deu através do estudo das características dentárias e esqueléticas. Os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher foram utilizados para as análises estatísticas, com nível de significância de 5%. Como resultados, ao compararmos os grupos observou-se que os pacientes com MPS apresentavam um maior número de rarefação óssea (50.0%), alargamento dos espaços medulares (62.5%), adelgaçamento da cortical mandibular (43.8%), osteosclerose (37.5%), desmineralização da sínfise (50.0%), alteração na cortical mandibular (56.2%), lesões dentígero-like (56.3%), deslocamento de molar em direção sinusal (43.8%), bem como, para base de mandíbula (37.5%), descolamento do canal mandibular (68.8%), obliteração da cavidade nasal (87.5%), irregularidades da cabeça do côndilo (100.0%), nódulo pulpar (18.8%), inclusão dentária (43.8%) e retardo da esfoliação decídua (6.3%), sempre com diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p < 0.001$).

Concluiu-se que os pacientes portadores de MPS apresentam alterações radiográficas importantes, relacionadas principalmente à qualidade óssea, fazendo-se necessárias estratégias de intervenção precoce para que possam ser evitados maiores danos.

PN0273**Ação do laser infravermelho e da Terapia fotodinâmica no processo de cicatrização de queimaduras de terceiro grau em pele de rato**

Costa RO*, Nonaka CFW, Albuquerque-Júnior RLC, Costa IRRS, Catão MHCV

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

E-mail: ronieroliveira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação do laser infravermelho e da terapia fotodinâmica na cicatrização de queimaduras em pele, através da análise clínica e histológica em ratos. Para tanto, 60 animais foram aleatoriamente distribuídos em três grupos: G1 – controle, não tratado (CTR), Laser infravermelho (LINF) e Terapia Fotodinâmica (TFD). A indução da queimadura foi realizada no dorso do rato através da aplicação por 20 segundos de um instrumento metálico previamente aquecido por 40 segundos na chama azul do maçarico. O tratamento dos grupos experimentais foi a irradiação da luz infravermelha (10J/cm², 40mW e 780nm) e vermelha (10J/cm², 40mW e 660nm) na terapia fotodinâmica com fotossensibilizador azul de metileno na concentração 0,5 µg/mL. As aplicações foram pontuais nos quatro pontos coincidentes dos ângulos da ferida e em cada ponto foi depositada a quantidade de 10J/cm² com o tempo de 10s, totalizando 40J/cm² por sessão realizada com intervalo de 24 horas até o dia anterior ao sacrifício do animal em 3, 7, 14 e 21 dias com dose letal de anestésico intraperitoneal. Os espécimes removidos foram processados e corados em HE e Picrosírius para análise sob microscopia de luz e luz polarizada, respectivamente. Os animais tratados com laser infravermelho e terapia fotodinâmica estimularam a produção e maturação do colágeno ($p < 0,001$). O laser 780 nm apresentou a maior retração da ferida dos grupos ($p = 0,04$).

Em conclusão, o laser infravermelho e terapia fotodinâmica favoreceram a cicatrização de queimaduras de terceiro grau em ratos.

PN0275**Influência da pseudocolorização na detecção in vitro de lesões de cárie em molares decíduos em imagens de microtomografia computadorizada**

Panzarella FK*, Freitas SAP, Falcão KM, Villar LSV, Junqueira JLC, Oliveira LB

Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: francinekp@hotmail.com

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a influência da pseudocolorização na determinação da profundidade de lesões de cárie em molares decíduos, em imagens de microtomografia computadorizada, baseado na concordância intra e interobservador após avaliação de imagens em cinza e em pseudocores. Imagens de 26 dentes humanos decíduos extraídos foram adquiridas em microtomógrafo de alta resolução e reconstruídas em tons de cinza e pseudocores, sendo submetidas posteriormente a duas avaliações, com intervalo de 7 dias, por três radiologistas que classificaram as superfícies mesial, distal e oclusal baseado na ausência, presença e profundidade de lesões de cárie. Observou-se que houve boa concordância intra-observador nas faces distal e mesial com ambos os filtros ($k > 0,60$), e que na face oclusal houve baixa reprodutibilidade, sobretudo no filtro pseudocores em lesões de esmalte (avaliadores 1 e 2 $k = 0,32 \pm 0,13$ e $k = 0,31 \pm 0,14$). A concordância inter-avaliadores evidenciou achados semelhantes, pois embora para as faces mesial e distal as concordâncias tenham se mantido boas e moderadas ($k > 0,50 \pm 0,12$), a face oclusal mostrou menor Kappa, particularmente no filtro pseudocores ($k = 0,23 \pm 0,15$), sendo também menor que as demais para o filtro cinza.

Concluiu-se que houve boa concordância intra e inter-examinadores na detecção de lesões de cárie em tons de cinza e em pseudocores. As imagens de micro-TC em tons de cinza e aquelas modificadas pelo filtro pseudocores possibilitam valores semelhantes de concordância na detecção de lesões de cárie em molares humanos decíduos.

PN0272**Caracterização da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos à quimio e/ou radioterapia**

Salvador DRN*, Silva GBL, Leite AFO, Sacono NT, Silva TA, Mendonça EF, Batista AC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: danirnsalvador@gmail.com

O objetivo do estudo foi caracterizar clínica e biologicamente a Mucosite Oral (MO) quimioinduzida (QT) em pacientes submetidos ao Transplante de Células Tronco Hematopoieticas (TCTH) e a MO quimio/radioinduzida (QT/RT) em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP). Este estudo descritivo acompanhou 13 pacientes submetidos ao TCTH (grupo 1) e 12 com CCP submetidos a QT/RT (grupo 2). A gradação clínica da MO foi realizada pela escala da Organização Mundial de Saúde. O comportamento biológico das MOs foi investigado através das concentrações salivares de citocinas pró- (TNF- α , IL-6 e IL-1) e anti-inflamatórias (IL-10 e TGF- β), utilizando o método de ELISA. Coletas salivares foram feitas antes do tratamento, duas intermediárias e ao final. Os achados revelaram que a severidade da MO no grupo 1, avaliada do D0 (dia do transplante) ao D+20, foi maior nos dias 7 e 8 pós-transplante (pico da MO) e que os níveis salivares de TNF- α , IL-6, IL-1 e TGF- β foram mais elevados nestes dias. Além disso, verificou-se uma redução desses mediadores, exceto da IL-10, ao final do tratamento. No grupo 2, após 35 sessões de RT, demonstrou-se que a severidade da MO atingiu o pico na 21ª sessão. Neste grupo, evidenciou-se uma tendência de aumento gradativo das citocinas da 7ª até a 35ª sessão e, assim, não houve uma redução dos mediadores ao final da RT.

Pacientes oncológicos submetidos a QT e/ou RT desenvolvem MO, entretanto a MO QT apresenta curso clínico e biológico distinto da MO QT/RT.

PN0274**Avaliação debudding tumoral em carcinoma de células escamosas de boca: um método de gradação histológica com ótima reprodutibilidade**

Leão PLR*, Marangon-Júnior H, Rocha VN, Leite CF, Ferreira-de-Aguilar MC, Souza PEA, Horta MCR

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: priscilarubim_8@hotmail.com

Budding tumoral é um marcador morfológico de invasão neoplásica definido como a presença de células neoplásicas isoladas ou em pequenos ninhos de até quatro células na frente de invasão tumoral. Este fenômeno reflete perda da adesão celular e invasão local, duas características de agressividade tumoral. Estudos têm demonstrado que alta intensidade debudding tumoral em carcinoma de células escamosas de boca (CCEB) está relacionada à pior prognóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar a reprodutibilidade da avaliação de budding tumoral em CCEB. Foram examinadas 57 amostras de CCEB, submetidas à imunomarcagem para multi-citoqueratina (AE1/AE3), com a finalidade de evidenciar a presença de células epiteliais tumorais. As amostras foram inicialmente avaliadas em menor aumento (100X) com o objetivo de selecionar as áreas com maior intensidade de budding tumoral. Posteriormente, o número de buds (número de células neoplásicas isoladas ou pequenos ninhos de até quatro células) foi contado em um único campo, em aumento de 200X. A intensidade de budding tumoral foi então classificada em: alta intensidade (5 ou mais buds presentes em um campo de 200X) ou baixa intensidade (menos de 5 buds ou ausência de buds em um campo de 200X). Essa avaliação foi realizada separadamente por dois examinadores. O grau de concordância entre os examinadores foi então calculado por meio do teste Kappa, que evidenciou ótima concordância entre os examinadores ($K = 0,81$).

O resultado obtido indica que a avaliação debudding tumoral é um método de gradação histológica com ótima reprodutibilidade. (Apoio: CNPq - FAPEMIG - FIP PUC Minas)

PN0276**Padronização da densidade óssea em radiografias odontológicas através da contagem de pixels trabeculares pelo software BµA-DDX**

Palczewski RH*, Luize DS, Catarina AS, Verde LHCV, Tagashi AY

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: rapha_hpz@yahoo.com.br

O software BµA-DDX - Bone Microarchitecture by Dentistry Digital X-Ray tem como objetivo determinar a qualidade óssea a partir de radiografias odontológicas. Com a finalidade de padronizar a densidade óssea, foi desenvolvido um sistema para avaliação da microarquitetura óssea através da análise de amostras radiográficas. As amostras foram coletadas em duas regiões de cada imagem radiográfica, da panorâmica e da periapical de maxila de seres humanos e periapical de fêmur de roedores. Posteriormente, foram submetidas a uma sequência de operações de processamento de imagens, a fim de se medir a densidade óssea trabecular. Foram analisadas 115 radiografias panorâmicas, 103 radiografias periapicais de maxila e mandíbula e 108 periapicais de fêmur, as quais foram processadas digitalmente resultando na contagem de pixels trabeculares. Os valores de pixels trabeculares para a panorâmica foram de 783,94 (SD=74,27); para a periapical de maxila, 791,97 (SD=87,61) e, de mandíbula, 751,11 (SD=79,67). E os valores de pixels trabeculares para a periapical de fêmur de roedor, na região de diáfise foi 854,66 (SD=42,44) e na região de metafise, 890,68 (SD=76,40). Para cada tipo de radiografia foi definida uma densidade óssea radiográfica considerada normal.

Apesar dos resultados preliminares, podemos concluir que o desenvolvimento de um software capaz de avaliar a densidade óssea a partir de radiografias odontológicas, pela contagem de pixels trabeculares, pretende ser uma alternativa a ser utilizada como indicador de risco da qualidade óssea e servir para pesquisas experimentais.

PN0277**Análise de materiais para confecção de Stent intraoral durante planejamento e tratamento Radioterápico**

Martins LJO*, Ferreira GZ, Borges AFS, Siosaki ATF, Sansavino SZ, Tabata A, Santos PSS

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: lazara.martins@usp.br

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) informa um número cada vez maior de casos de câncer no Brasil, devido ao envelhecimento da população e mudanças de hábitos. O câncer de cavidade oral é o quarto mais frequente entre homens, e o nono mais frequente entre as mulheres na região Sudeste do país. Por se tratar de uma doença grave, invasiva e de risco para o paciente, é necessária terapia antineoplásica gerando diversos efeitos colaterais que comprometem a qualidade de vida do paciente. Dentre elas a radioterapia de cabeça e pescoço tem como efeito mais comum a mucosite oral. Esta pesquisa teve como objetivo selecionar o melhor material para confecção de um dispositivo (Stent intraoral) que afaste tecido sadio da região que receberá radiação. Inicialmente foram selecionados 5 materiais distintos (PVC, poliuretano, resina acrílica, poliacetal branco e poliacetal preto) submetidos à Tomografia Computadorizada e análise de densidade em Unidades Hounsfield (HU), os dois materiais (resina acrílica e Poliuretano) que mais se aproximaram do HU da água (HU ideal) foram submetidos à Espectroscopia Raman em três subgrupos.

Obteve-se como resultado final da análise micrométrica de cinco medidas em cada subgrupo indicando que na resina acrílica não ocorreram alterações consideráveis nos picos de onda indicados pela Espectroscopia Raman, o que comprova a não alteração do material após receber radiação, sendo eleito o melhor material para confecção do Stent intraoral.

PN0279**Análise da aplicação de cargas em uma prótese cantilever implanto suportada utilizando a extensometria**

Nishioka GNM*, Santis LR, Vasconcellos LGO, Rodrigues VA, Saavedra GSFA, Nishioka RS, Tribst JPM

Materiais Dentário e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: gabriela.nogueira.nishioka@gmail.com

O estudo in vitro avaliou quantitativamente a influência das forças axiais e não axiais sobre uma estrutura que simulava uma prótese parcial fixa sobre três implantes utilizando como método de análise a extensometria. Em um bloco de poliuretano foi posicionado em sua superfície três implantes hexágonos externos de maneira linear e quatro extensômetro de modo a quantificar a carga aplicada distalmente e entre os implantes. Os pilares Micro Unit (20Ncm torque) instalados suportaram a infraestrutura (liga de Cobalto-Cromo; 10Ncm torque; n=5) durante o período da aplicação de cargas. Cada aplicação foi de 30kgf em nove pontos predeterminados sobre a estrutura (1 axial e 2 não axiais pontos diferentes para cada implante). Com o auxílio do software Strain Smart os dados coletados foram submetidos a análises de variância (ANOVA) e teste múltiplo de Tukey de 5%. Não houve variância significativa ($p > 0,05$) entre os locais de aplicação (134,7µε até 154,2µε) e os extensômetros (108,3µε até 173µε). Foi possível avaliar que a deformação (82,5µε até 180 µε) ao redor do implante testado permaneceu abaixo do limite fisiológico do osso.

As aplicações de cargas axiais e não axiais em implantes centrais e distais não resultaram em um aumento da deformação na região analisada.

PN0281**Análise histométrica comparativa entre implantes lisos e anodizados com ou sem a influência da nicotina**

Durigon M*, Linden ES, Linden MSS, Trentin MS, Miyagaki DC, Silva SO, Carli BMG, Carli JP

Mestrado - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: miguelidurigon@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar dois fatores que podem interferir no processo de osseointegração: o uso da nicotina e a superfície dos implantes dentais. Foram inseridos implantes usinados e anodizados, respectivamente em tíbias direita e esquerda de vinte e dois coelhos, distribuídos aleatoriamente entre os grupos: G I - Implante liso com administração de nicotina (3 mg/dia/kg); G II - Implante liso sem administração de nicotina; G III - Implante anodizado com administração de nicotina (3 mg/dia/kg); G IV - Implante anodizado sem administração de nicotina. Após oito semanas os animais foram sacrificados e amostras ósseas com os implantes foram removidas. As amostras foram seccionadas longitudinalmente e preparadas para serem analisadas por meio de microscópio eletrônico de varredura (MEV). As imagens obtidas foram avaliadas pelo software Image Tool®, aferindo-se em pixels as áreas osseointegradas dos implantes, obtendo-se as seguintes médias de osseointegração: G I (122086); G II (126654); G III (140789); G IV (123775). O teste T de Student evidenciou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0, 2404$).

Concluiu-se que a aplicação diária de baixas doses de nicotina não interferiu na osseointegração de implantes usinados e anodizados.

PN0278**Avaliação da resistência friccional de implantes tipo cone morse em função da carga de ativação**

Vieira SP*, Seradarian PI, Jansen WC

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: saritapv@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar se diferentes valores de carga de compressão influenciaram os valores de resistência à tração em dois distintos sistemas de implante, exclusivamente pelo sistema friccional do tipo cone Morse. Foram avaliadas duas marcas de implantes do sistema tipo Cone Morse, a saber: Kopp® (Curitiba-PR, Brasil) e BiconTM (Bicon Inc, Boston, MA, EUA) sendo ambos com sistema de retenção do conjunto implante e intermediário, por embricamento mecânico e fricção. Para ativar o intermediário ao implante, foi aplicado o mesmo valor de compressão em ambos os sistemas, por meio de um dispositivo denominado "BCP - bate-conexão e prótese", desenvolvidos pela empresa brasileira. Em uma célula de carga (Modelo CCE5KN; Emic S. José dos Pinhais-PR, Brasil) conectada a uma máquina de ensaio universal (DL 500; Emic S. José dos Pinhais-PR, Brasil), foi avaliada a força de compressão para unir o conjunto implante e intermediário e a força de tração necessária para deslocamento destes conjuntos. A força de compressão foi mensurada por quatro ativações em cada conjunto e a somatória destas forças foi de 21N, no sistema BiconTM, e 17N no sistema Kopp®. Em seguida, foi feito o teste de tração, em que verificou-se que o sistema BiconTM ofereceu resistência de 208N, contra 194N no sistema Kopp®.

Diante dos resultados encontrados, concluiu-se que os conjuntos compostos pelos implantes e pilares protéticos que receberam maior quantidade de carga para ativação foram os que apresentaram a maior resistência à força de tração.

PN0280**Desempenho clínico de implantes curtos em longo prazo: revisão sistemática e meta-análise dos parâmetros essenciais de avaliação**

Gonçalves TMSV*, Peruzzo DC, Garcia RCMR

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thaisgonc@gmail.com

Proposição: A falta de critérios padronizados dificulta a avaliação dos implantes e a determinação das razões para seu eventual fracasso. Assim, esta revisão sistemática objetivou avaliar os parâmetros essenciais a serem analisados durante o acompanhamento clínico em longo prazo de implantes curtos e extra-curto. Métodos: Bases de dados (PubMed-MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Embase e Lilacs) foram revisadas por 2 pesquisadores independentes, sem restrição de linguagem, sendo incluídos estudos clínicos (janeiro de 2000 e março de 2014), envolvendo implantes curtos e extra-curto (≤ 8 mm), instalados em seres humanos, onde foram descritos parâmetros claros de avaliação dos implantes. Resultados: Foram selecionados 13 estudos que atenderam aos critérios metodológicos. Foram identificados 24 parâmetros, sendo os mais frequentes: perda óssea marginal, taxa de sobrevivência e complicações mecânicas e biológicas. Apenas a taxa de sobrevivência permitiu meta-análise com efeito positivo do tratamento (0,052 (efeito fixo) até 0,042 (efeito aleatório)) e baixo risco de falha (3,9%). Complicações mecânicas e a proporção coroa-implante foram também descritas, entretanto, a análise foi inconclusiva devido às diferenças metodológicas dos estudos. A análise dos dados permitiu a elaboração de um protocolo padrão de avaliação deste tipo de implante.

Implantes curtos e extra-curto são uma opção de tratamento viável e um esquema padronizado, como o proposto neste estudo, poderá ser útil em novas investigações, permitindo a comparação eficaz dos dados no futuro.

PN0282**Efeitos do uso do Ranelato de Estrôncio em osteoblastos**

Nani-Filho EP*, Napimoga MH, Joly JC, Peruzzo DC, Martinez EF

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: parranani@yahoo.com.br

O Ranelato de Estrôncio é a primeira geração de uma nova classe de medicamentos para a prevenção e o tratamento da osteoporose, o qual é capaz de induzir a formação de osso e, em certa medida, a inibição da reabsorção óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Ranelato de Estrôncio em osteoblastos. A proliferação celular e a viabilidade foram avaliadas pelo método de exclusão de corante azul de Tripán e MTT, respectivamente, após 1, 2 e 3 dias de tratamento com diferentes doses de ranelato de estrôncio (0; 0,05; 0,1 e 0,5 mM). Além disso, a expressão gênica do colágeno tipo I (COL 1) e osteopontina (OPN) foi avaliada por RT-qPCR e expressão da proteína para COL 1 foi avaliada utilizando o método ELISA. Além disso, o potencial de induzir a formação de nódulos de cálcio foi avaliada por meio da coloração de Vermelho de Alizarina. Nenhuma das diferentes concentrações de ranelato de estrôncio afetou significativamente a proliferação celular e a viabilidade. Doses mais elevadas de ranelato de estrôncio aumentaram a expressão do gene de COL 1 e OPN ($p < 0,05$), o que foi confirmado por meio de ELISA ($p < 0,05$). Após 14 dias na presença de ranelato de estrôncio, a dose de 0,5 mM induziu o maior número de unidades de nódulos de cálcio.

Os efeitos diretos do ranelato de estrôncio na atividade dos osteoblastos pode explicar, em parte, o reequilíbrio da remodelação óssea a favor da formação óssea.

PN0283**Sinuslift maxilar e instalação imediata de implantes preenchendo somente com coágulo sanguíneo. Um estudo clínico prospectivo de 51 meses**

Lima VN*, Bassi APF, Faverani LP, Canestraro D, Fontão FNGK

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: valthierre@hotmail.com

A idealização de um substituto ósseo, que diminua a morbidade cirúrgica e consiga manter as propriedades de neoformação óssea tem sido o principal foco das pesquisas atuais. Dessa forma, realizamos um estudo clínico prospectivo sobre o sinus lift maxilar, utilizando somente o coágulo sanguíneo como material de preenchimento. Dezesete pacientes foram submetidos ao procedimento cirúrgico de sinuslift maxilar em 20 seios maxilares operados e um total de 25 implantes instalados nestas regiões, com diâmetro de 4.3 mm. A mucosa sinus e a parede anterior da maxila foi elevada, e sustentada por implantes instalados na mesma sessão. A altura óssea linear e mensuração da densidade óssea pelos tons de cinza foram realizadas através de tomografia computadorizada (CT) no pós-operatório imediato (T1), aos 3 meses (T1) e aos 51 meses (T2). Na primeira fase somente 1 implante foi perdido e após a instalação das próteses até 51 meses de acompanhamento, nenhum implante foi perdido. A altura óssea na comparação entre T1 (média de 5.940 mm) x T1 (13.141 mm), T1 x T2 (11.573 mm) foi estatisticamente significativa (Teste -T pareado, $p < 0.001$). A comparação T1 x T2 também apresentou diferença estatística (Wilcoxon, $p < 0.001$), com uma perda média de altura óssea de 1.57 mm. A densidade óssea aumentou no final do período analisado, entretanto sem diferenças estatisticamente significante (Teste-T pareado, $p > 0.05$).

Conclui-se que a técnica de sinuslift maxilar com instalação imediata de implantes sem o uso de biomateriais, pode ser realizada com altas taxas de sucesso.

PN0285**Análise Clínica e Microbiológica em Diferentes Sistemas de Implantes e Dentes Homólogos**

Pacheco MCD*, Figueiredo LC, Matos CD, Ferraz MA, Shibli JA, Nunes E, Zenóbio EG

Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: bia.dpacheco@hotmail.com

Este estudo transversal analisou a microbiota subgingival e parâmetros clínicos em sistema de implantes de conexões externa (HE) e interna (HI) e respectivos dentes homólogos. Trinta e sete pacientes (65 implantes e 65 dentes homólogos) foram avaliados em relação à profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), altura de mucosa ceratinizada (AMC) e espessura da mucosa ceratinizada (EMC). Em cada sítio, amostras do biofilme subgingival perimplantar e periodontal foram coletadas e analisadas pelo método checkerboard DNA-DNA hybridization. Observou-se que PS e SS apresentaram-se significativamente aumentados nos implantes, e diferença estatística menor para AMC. *Actinomyces naeslundii*, *Actinomyces oris*, *Prevotella intermedia* e *Treponema denticola* foram detectados em níveis significativamente maiores nos dentes, enquanto que *Prevotella nigrescens* foi detectada em níveis estatisticamente maiores nos implantes. *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* A + B e *Selenomonas noxia* apresentaram níveis estatisticamente maiores no grupo HE. O SS apresentou correlação significativa com o complexo laranja nos implantes HE. Em relação a AMC uma correlação negativa com os níveis dos microrganismos do complexo vermelho foi observada respectivamente, em implantes e dentes ($r = -0,33$; $p = 0,008$) e ($r = -0,25$; $p = 0,044$).

Os parâmetros clínicos nos implantes HE e HI se apresentaram de forma semelhante, no entanto com maiores alterações comparados aos dentes homólogos, entretanto, com o nível total de microrganismo similar.

PN0287**Estudo comparativo entre dois biomateriais para enxerto ósseo onlay em calvária de coelhos: análise histológica e histomorfométrica**

Batista-carias-De-miranda HJ*, Macedo LGS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: helenjulianaperio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar duas matrizes minerais bovinas para enxertos verticais onlay em calvária de coelhos, como substitutos ao enxerto ósseo autógeno. Foram utilizados 15 coelhos adultos da raça Nova Zelândia, os quais receberam enxertos ósseos em blocos nos ossos parietais do lado esquerdo (Orthogen Baumer) e do lado direito (Lumina Bone Critéria) simulando um enxerto ósseo vertical. Os animais foram divididos aleatoriamente de acordo com o tempo de reparação em três grupos 15, 30 e 60 dias. Após cada período de reparação os animais foram sacrificados, sendo os fragmentos removidos e processados para análise histológica e histomorfométrica. Os resultados foram analisados através dos teste estatísticos RM ANOVA e comparação múltipla de Tukey e não demonstraram diferenças significativas entre ambos os grupos, independente do tempo decorrido de reparação.

Ambos os biomateriais podem ser utilizados como substitutos ósseos ao enxerto autógeno porém sugere-se um tempo maior de reparação e uma taxa menor de formação óssea é esperada.

PN0284**Análise fotoelástica das tensões geradas em implantes cone-Morse posicionados em diferentes níveis ósseos**

Alves SV*, Macedo AP, Faria ACL, Mattos MGC, Ribeiro RF, Rodrigues RCS, Muglia VA

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: suleimaa@hotmail.com

O meio científico na área odontológica está sempre procurando materiais e tratamentos que dê maior previsibilidade e sucesso em longo prazo. Este trabalho avaliou, por meio de análise fotoelástica, o comportamento das tensões geradas em implante ao nível e infraósseo. Os implantes utilizados foram cone-Morse de 3,5 x 9,5 mm. Obteve-se três modelos contendo dente-implante-dente, três modelos com dente-implante e ausência do segundo molar e três modelos com apenas o implante em diferentes alturas em relação a crista marginal: nível ósseo, 1,5 mm e 3,0 mm subcristal. Os modelos com três e dois elementos com carregamento axial (oclusão balanceada), modelos com implantes unitários com carregamento axial (pontual central e pontual distal), e os modelos com implante unitário com carregamento não axial (vestibular-lingual) apresentaram o mesmo comportamento em relação ao direcionamento das tensões para a região apical conforme o implante apresentava-se mais subcristal. A diferenciação entre os modelos foi observada apenas em relação à intensidade das tensões de algumas regiões.

Desta maneira pode-se concluir que quanto mais subcristal o implante se encontra menor é a tensão na região cristal, independentemente da presença ou não de dentes adjacentes, só que a sua presença influencia na intensidade de tensão gerada nos implantes, mas não há influência no direcionamento dessas tensões. (Apoio: CAPES)

PN0286**Análise da precisão de diferentes técnicas de moldagem para obtenção de prótese múltipla sobre implante**

Martins CM*, Mecca-Junior S, Ramos EV, Dias SC, Carvalho GAP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: drcaiomartins@uol.com.br

Nesse estudo avaliamos a precisão dimensional de duas diferentes técnicas de moldagem empregadas em próteses múltiplas sobre implantes, sendo elas: moldagem com transferentes quadrados unidos com moldeira individual aberta e moldagem com transferentes cônicos unidos com moldeira individual fechada, sendo esta uma variação das técnicas convencionais. A união dos transferentes foi realizada utilizando resina acrílica autopolimerizável Pattern Resin. Uma matriz foi utilizada simulando a seguinte situação: dentes ausentes e implantes instalados, sendo três implantes com desalinhamento entre eles. As moldagens foram realizadas com moldeiras individualizadas e sílica de adição de fluido regular. Uma supraestrutura foi confeccionada para ser utilizada como gabarito de comparação da adaptação no modelo mestre em relação aos corpos de prova, em um total de cinquenta, sendo vinte e cinco para cada técnica de moldagem. Os modelos foram produzidos com gesso pedra resinado tipo IV Fuji-Rock. Foi avaliado se a técnica de moldagem apresentou influência na desadaptação entre análogos e a supraestrutura metálica, os dados referentes às mensurações obtidas foram submetidos ao teste t de Student para amostras independentes. A desadaptação média encontrada no modelo mestre: 4,491 μ m; moldagem com moldeira aberta, 9,546 μ m (desvio padrão 0,893) e moldagem com moldeira fechada, 8,033 μ m (desvio padrão 0,431).

Fundamentado pelos resultados encontrados, conclui-se que a variação da técnica estudada é aplicável para obtenção de moldagens precisas em próteses múltiplas sobre implantes.

PN0288**Avaliação mecânica de um diferente método de retenção em cimentação provisória**

Zanettini CEG*, Napimoga MH, Peruzzo DC, Joly JC

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: zanettini.carloseduardo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi a avaliação mecânica de um método alternativo de retenção do provisório imediato implantossuportado, comparando-se um cimento provisório existente no mercado com a interposição de uma película plástica entre o pilar e o provisório. Quarenta e cinco conjuntos de análogo-pilar foram preparados e foram subdivididos em três grupos de 15: G1- o interior do casquete foi preenchido por Temp Bond e cimentado no pilar; G2- Temp Bond foi colocado no interior do casquete com extravasamento de excesso de cimento em análogo pré-fabricado; e G3- uma película plástica foi interposta entre casquete e pilar para a cimentação. Para isso, 45 casquetes provisórios pré-fabricados foram preparados com argolas na porção coronária presas por acrílico. O cimento utilizado foi manipulado de acordo com as instruções do fabricante e inseridos no interior do casquete com uma seringa de insulina. Por meio de uma máquina de ensaio universal foram obtidos os valores de tração das amostras até sua falha, obtendo medições em newtons (N) das amostras. A médias dos valores obtidos foram: G1 38,04 N, G2 24,05 N e G3 22,65 N. Após análise dos dados, pode-se observar diferença significativa ($p < 0,05$) entre o grupo G1 em comparação aos grupos G2 e G3. Entretanto, sem diferença significativa entre o grupo G2 e G3 ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que a técnica de interposição de filme plástico, entre o casquete e o pilar, mostrou-se um método adequado para eliminar o excesso de cimento, com valores de retenção semelhantes aos obtidos com cimento provisório.

PN0289 **Abutments Estéticos -CAD/CAM e MAD/MAN Avaliação da adaptação marginal em Implante H.E**

Fermoselli ACD*, Vedovatto E, Albiero MTL, Sinhoretto MAC, Carvalho PSP

Implantologia Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: anofermoselli@gmail.com

Equipamentos de sistemas de fresagem de próteses odontológicas têm sido lançados no mercado com o propósito de garantir de forma personalizada, adaptação, precisão e estética. A zircônia possui propriedades óticas e mecânicas muito favoráveis para a utilização em abutments na implantodontia. Objetivo: Buscou-se avaliar a desadaptação marginal (microgaps) existentes entre a interface implante / abutment (pilars) através de microscópio eletrônico de varredura (MEV) entre dois sistemas de fresagem: CAD/CAM (Neoshape) e MAD/MAN (Zirkonzhan). Métodos: Três implantes 4.1, H.E., da marca Neodent (Brasil) foram utilizados no estudo. 24 abutments para coroa parafusada sobre implante foram confeccionados de maneira personalizada para um incisivo central superior direito e foram divididos em três grupos distintos : 8 abutments em cobalto-cromo fresados pelo sistema CAD/CAM, 8 abutments em zircônia fresados pelo sistema CAD/CAM e 8 abutments em zircônia fresados pelo sistema MAD/MAN . Cada abutment foi conectado a um implante de maneira aleatória e foram analisados através do (MEV) em quatro regiões: vestibular, mesial, distal e lingual. Resultados: Os testes de Shapiro Wilk e de Bartlett revelaram que os dados não apresentaram normalidade ($p < 0,010$) e homogeneidade de variância ($p < 0,010$). Testes de Kruskal Wallis demonstraram que para os três tipos de abutments não houve diferença significativa na adaptação marginal em função da face avaliada.

Conclui-se que os abutments em zircônia confeccionados pela técnica MAD/MAN apresentaram uma adaptação marginal pior em comparação ao abutment metálico (co)CAD/CAM

PN0291 **Reabilitação estética com quatro coroas dento implantossuportadas: relato de caso implanto-cirúrgico-protético com follow up de dois anos**

Spyrides GM*, Spyrides SMM, Resende TH, Ignez JRTMZ

Prótese e Mat. Dent. - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: georgems@iglobo.com

Os autores apresentam um caso clínico implanto-cirúrgico-protético completo em área estética com follow-up de dois anos de um paciente do sexo masculino, 50 anos de idade que inicialmente perdeu o elemento 11 por problema periodontal e, durante a fase dos provisórios nos elementos 12, 11, 21 e 22 teve o elemento 21 fraturado e avulsionado em acidente doméstico. As raízes dos elementos 11 e 21 sofreram exodontia e substituídas no mesmo ato por implantes osseointegráveis HE cônicos na medida de 18 X 4 mm e enxerto com hidroxipatita sintética com interstício de três meses aproximadamente entre os dois procedimentos cirúrgicos. Seis meses após a segunda exodontia com substituição da raiz do 21 por implante, foram realizadas quatro coroas cerâmicas zirconforce-emax individuais nos elementos 12, 11, 21 e 22, sendo duas dento suportadas (12 e 22) e duas implanto-suportadas sobre abutments de zircônia personalizados (11 e 21), com acompanhamento e documentação fotográfica, radiográfica e tomográfica do período pré, trans e pós-operatório até a presente data, vinte e oito meses após a instalação do implante da região do 21 e vinte e um meses após a cimentação das quatro coroas cerâmicas. Os autores e o paciente assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para apresentação do caso o qual foi submetido de acordo com as normas da CONEP.

Os autores reabilitaram plenamente a função e a estética do paciente com a regeneração e manutenção do nível ósseo e das papilas gengivais entre os elementos, graças ao estrito respeito às distâncias biológicas entre os elementos isolados

PN0293 **Efeitos do uso do Risedronato sódico em osteoblastos**

Malavasi M*, Louro R, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH, Barros MB, Martinez EF

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: maurilio.malavasi@gmail.com

O Risedronato Sódico é um bisfosfonato piridinil que se liga a hidroxipatita e inibe a reabsorção óssea. A renovação óssea é reduzida, enquanto a atividade osteoblástica e a mineralização óssea são preservadas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Risedronato Sódico em osteoblastos em doses variadas. A proliferação celular e a viabilidade foram avaliadas pelo método de exclusão de corante azul de Tripán e MTT, respectivamente, após 1, 2 e 3 dias de tratamento com diferentes doses de Risedronato sódico (0; 10-5, 10-3, 10-1 e 1 mM). Além disso, a expressão gênica do gene de Colágeno Tipo I (COL1) foi avaliada por RT-qPCR. A expressão proteica de COL1 foi avaliada utilizando o método ELISA e Western blotting. O potencial de induzir a formação de nódulos de cálcio foi avaliado por meio da coloração de Vermelho de Alizarina. As concentrações de 1 e 10-1mM induziram a redução de proliferação celular e morte dos osteoblastos ($p < 0,05$) se comparado com as doses de 10-3 e 10-5 mM. Após 48h as doses de 10-1 e 10-3 diminuíram significativamente a expressão genética de COL1 ($p < 0,05$) o que foi confirmado na análise proteica (ELISA e Western Blotting). Após 14 dias na presença de Risedronato Sódico, as doses de 10-1 e 10-3 reduziu a capacidade de formação de nódulos de cálcio.

Conclusões: Os efeitos diretos do Risedronato na atividade dos osteoblastos pode explicar, em parte, o desequilíbrio da remodelação óssea com prejuízo da formação óssea.

PN0290 **Avaliação da viabilidade celular em blocos de ossos alógenos, proveniente de banco de ossos, e xenógenos integrais de origem bovina**

Santos EB*, Napimoga MH, Carvalho PSP

Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: erico@nbi.com.br

Com a finalidade de reconstituir a estrutura óssea para a inserção de implantes dentários, o osso homogêneo é amplamente empregado, assim como substitutos xenógenos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de células viáveis, que possam estar presentes nos blocos de enxerto homogêneos e um Substituto ósseo integral de origem bovina com apresentação em bloco ORTHOGEN. Os blocos para análise foram seccionados, sendo uma parte separada para o processamento histológico, e outra foi utilizada para análise da viabilidade celular em meio de cultura. Após a obtenção dos fragmentos, os mesmos foram acondicionados individualmente em placas de Petri, e adicionado 3 ml de meio de cultura DMEM, contendo 10% de soro fetal bovino. As placas foram então levadas à incubadora com temperatura de 37°C e 5% de CO₂. Foi realizada visualização diária com o auxílio de um microscópio invertido para avaliar a presença de células viáveis advindas do fragmento ósseo por um período de até 30 dias. O meio de cultura foi renovado a cada 3-4 dias. As lâminas obtidas do osso homogêneo apresentaram lacunas ósseas com preenchimento de estruturas basofílicas sugestivas de restos celulares, as imagens do biomaterial apresentaram lacunas ósseas vazias. Nas amostras aqui avaliadas não se observou crescimento celular em nenhum dos dois materiais.

Pode-se concluir que após o processamento realizado no banco de ossos, o bloco de osso alógeno pode conter restos celulares nas lacunas, porém sem viabilidade celular uma vez que não foi observada multiplicação celular em cultura.

PN0292 **Influência da geometria da conexão chave/parafuso no destorque de parafusos de pilares UCLAs**

Tavarez RRJ*, Reis WLM, Gonçalves LM, Bandéca MC, Rocha AT

Prótese - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: rudysd@uol.com.br

Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência da geometria da conexão chave/parafuso no destorque de parafusos UCLAs após múltiplos ciclos de torque e destorque dos mesmos. Foram utilizados 30 implantes de titânio hexágonos externos e 30 parafusos de fixação de pilar UCLA, divididos em 3 grupos (n=10): Grupo 1 – Conjunto implante e pilar UCLA montado em posição reta e parafuso de fixação com geometria da conexão chave/parafuso quadrada (parafuso quadrado). Grupo 2 - Conjunto implante e pilar UCLA montado em posição reta e parafuso de fixação com geometria da conexão chave/parafuso hexagonal (parafuso hexagonal). Grupo 3 - Conjunto implante e pilar UCLA montados em posição de 20° e pilar UCLA dinâmico com parafuso de geometria da conexão chave/parafuso hexalobular (parafuso hexalobular). Dez ciclos de torque e destorque foram aplicados em cada parafuso, através de torquímetro digital. Anova one way e teste de Tukey com nível de significância de 5% foram utilizados para comparação entre os grupos. Os resultados mostraram que parafusos quadrados apresentaram menor perda do destorque. Parafusos hexagonais revelaram perda estatisticamente significante inicialmente, porém mantiveram-se constantes nos demais ciclos. Nos parafusos hexalobulares a perda foi mais acentuada, observando-se também relevante deformidade plástica na microestrutura.

Conclui-se que a geometria da conexão chave/parafuso possui influência direta no destorque dos parafusos de pilares UCLAs.

PN0294 **Transplante com osso alógeno induz sensibilização anti-HLA**

Lacerda PE*, Pelegrine AA, Teixeira ML, Montalli VAM, Napimoga MH

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: pauloelacerda@yahoo.com.br

Pouco se sabe sobre o potencial de sensibilização para antígeno humano leucocitário (HLA) devido ao uso do osso alógeno fresco congelado (OAF), incorporação do enxerto e osseointegração dos implantes, para aumento ósseo horizontal na maxila anterior. Seis pacientes, foram tratados com blocos cortico medulares de OAF para reconstrução óssea em espessura em maxila anterior. Após 6 meses, durante a instalação dos implantes, foram coletadas biópsias ósseas para análise histomorfológica. Foram quantificados Tecido Mineralizado Vital (TMV), Tecido Mineralizado Não Vital (TMNV) e Tecido Não Mineralizado (TNM). Foram realizados exames tomográficos no baseline e após 6 meses da enxertia para verificação do nível de ganho ósseo em espessura. Os pacientes foram submetidos à coleta de sangue periférico antes da realização do enxerto e após 6 meses para análise anti-HLA. A análise histomorfológica mostrou uma quantidade de TMV, TMNV e TNM de 45,56±15,72%, 14,16±13,39% e 40,29±12,60%, respectivamente. As tomografias em baseline e de 6 meses pós operatório demonstraram uma quantidade de espessura óssea de 5,66±0,67mm e 8,71±1,52mm (ganho de 3,05±1,39mm). A análise para anti-HLA mostrou uma sensibilização para dois dentre os seis pacientes do estudo (33,3%), entretanto isso não teve relação com alterações na incorporação do OAF. Um total de 24 implantes foram instalados e todos osseointegraram após 6 meses.

Apesar da sensibilização para HLA relacionada ao uso de OAF não parecer alterar a sua incorporação, futuro follow-up é necessário para determinar se existe uma associação entre sensibilização para HLA e a sobrevivência dos enxertos.

PN0295**Análise microbiológica do selamento bacteriano promovido por dois tipos de implantes com a conexão protética do tipo morse**

Peruzzo WM*, Martinez EF, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: whesley@odontoperuzzo.com.br

A interface entre o implante e o componente protético representa o ponto mais sensível de todo o conjunto. Tem como função resistir a forças oclusais e mastigatórias e também promover o selamento de fluidos e bactérias, possíveis responsáveis pela perda óssea marginal ao redor dos implantes. O objetivo deste estudo foi comparar, através de análise microbiológica in vitro, a eficácia do selamento bacteriano promovido por dois tipos de componentes protéticos do tipo morse sobre o mesmo implante. Foram utilizados para este estudo 11 implantes com componentes do tipo morse indexados e aparafusados com o torque de 20N e 11 implantes com componentes do tipo morse não indexados, aparafusados com torque de 20N, além de controles positivo e negativo. A contaminação foi feita utilizando E. coli na porção mais apical dos parafusos dos componentes protéticos, imediatamente antes de serem aparafusados aos implantes. O conjunto foi imerso em um tubo de ensaio contendo 5ml de caldo BHI, ficando no meio de cultura líquido por 14 dias e acompanhados diariamente para verificar a presença de contaminação. Os implantes com componentes indexados apresentaram contaminação em dois dos onze implantes (18,2%), já no grupo do implantes com componentes não indexados, nove dos onze testes contaminaram (81,8%), apresentando diferença estatisticamente significativa ($p=0,0089$ teste exato de Fischer).

Os componentes protéticos do tipo morse indexados apresentaram melhor potencial de selamento bacteriano que os componentes do tipo morse não indexados, para o tipo de implante utilizado.

PN0297**Avaliação tomográfica de maxilas atroficas reabilitadas com enxerto em bloco autógeno e xenógeno e implantes conomorse**

Sawada JCL*, Padovan LEM, Silveira BM, Peres FG

Mestrado Em Implantodontia -

E-mail: jcsawada@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi quantificar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, a resposta de enxertos ósseos autógenos em bloco obtidos do ramo mandibular (G1) e enxertos ósseos em bloco xenógeno (G2) imediatamente após a inserção do implante (T1) e após 8 meses (T2). As medidas lineares de altura e espessura dos blocos de enxertos de cada implante, nos tempos T1 e T2, foram obtidas através de ferramentas padronizadas do software Galaxis versão 1.7 na janela do corte sagital. Todas as etapas para a obtenção das medidas nas imagens tomográficas dos 16 implantes com seus diferentes tipos de enxertos, nos tempos T1 (inicial) e T2 (8 meses) foram realizadas pelo mesmo examinador calibrado e a concordância interobservador foi calculada. Os resultados tomográficos mostram que o grupo autógeno obteve uma redução em altura de 1,42mm (10,06%), uma redução em espessura média de 1,24mm (29,60%) e a área média que definimos como remodelação foi de (36,46%). Já no grupo xenógeno a redução média de altura do bloco foi de 1,38mm (10,02%) e em espessura média de 0,97mm (18,81%) com uma remodelação de (26,62%).

Neste estudo, a diferença entre os grupos não foi estatisticamente significativa quanto a remodelação óssea ($p=0,366$). Portanto, faz-se necessário a realização de estudos clínicos e tomográficos a longo prazo para obtenção de resultados mais precisos.

PN0299**Estimulação elétrica de superfícies de titânio em meio fisiológico simulado**

Ely LMB*, Cesca K, Souza FS, Porto LM, Spinelli A, Souza JCM, Magini RS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: leticiabinsely@hotmail.com

Novas superfícies de implante têm sido desenvolvidas para diminuir o tempo de osseointegração e um método alternativo é baseado em estimulação elétrica. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da estimulação elétrica em superfície de titânio imersa em meio fisiológico simulado, por meio da quantificação e identificação de proteínas totais. Discos de titânio grau IV e liga de Ti6Al4V (15X8 mm) foram lixados, polidos, limpos, esterilizados e conectados a um potenciostato, que induziu e monitorou a corrente elétrica direta e constante sobre a superfície. Os discos foram submersos em solução de Meio de Eagle Modificado por Dulbecco (DMEM) + Soro Fetal Bovino (FBS) + Antibióticos e divididos em 2 grupos: TiCP e Ti6Al4V e cada grupo subdividido em: C1 (0 μ A sem meio); C2 (0 μ A imersas em meio); 5 μ A e 10 μ A (imersas em meio). Após estimulação elétrica, avaliou-se a adsorção de proteínas por Método de Lowry e Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Foi realizado ANOVA e teste de Tukey para as comparações múltiplas. Adotou-se um nível de significância de 5%. A partir das análises por FTIR, observou-se a presença de bandas: 1.657 cm⁻¹ e 1.540 cm⁻¹, em ambos os grupos. Estes resultados indicam a presença de grupos C=O e N-H sobre a superfície. O método de Lowry mostrou diferença estatística entre todos os subgrupos TiCP: controle (20%), 5 μ A (15%) e 10 μ A (9%) e Ti6Al4V: controle (16%), 5 μ A (10%) e 10 μ A (7%). No entanto, os subgrupos testes não apresentaram diferença estatística entre si.

A aplicação de corrente elétrica apresentou um efeito de inibição da adsorção de proteínas totais sobre as superfícies de titânio.

PN0296**Análise in vitro do comportamento biológico de uma superfície de titânio tratada a laser**

Pillo MK*, Pillo L, Napimoga MH, Peruzzo DC, Joly JC, Martinez EF

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marcellpillo@gmail.com

A superfície dos implantes osseointegráveis influenciam diretamente no comportamento das células. Assim, diferentes tratamentos de superfície têm sido desenvolvidos objetivando rápida osseointegração. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o comportamento de células osteoblásticas cultivadas na superfície do titânio com tratamento a laser comprando com a superfície usinada. Foi avaliada, após 24h, 48h e 72h, a proliferação e viabilidade celular, através do corante vital azul de Trypan e MTT, respectivamente, bem como a expressão de colágeno tipo I sobre estas superfícies, utilizando-se o ensaio imunoenzimático de Elisa. Além disso, avaliou-se o potencial das diferentes superfícies em induzir a formação de nódulos de cálcio após 10 dias de cultivo celular, por meio da coloração histoquímica vermelho de Alizarina. Os dados quantitativos foram tabulados e submetidos à análise estatística ANOVA one-way seguido de post-test de Tukey utilizando-se nível de significância de 5%. Os resultados mostraram não haver diferenças estatisticamente significantes nas superfícies testadas quanto à proliferação e viabilidade celulares em nenhum dos tempos testado, para expressão de colágeno tipo I no lisado proteico evidenciaram não haver diferença estatística entre as superfícies testadas ($p>0,05$). A análise histoquímica mostrou não haver diferença.

Os resultados do presente estudo in vitro evidenciaram que o tratamento de superfície a laser não corroborou para aumento da proliferação e viabilidade celulares, síntese de colágeno tipo I e formação de nódulos de cálcio quando comparado à superfície usinada.

PN0298**Oxidação por plasma eletrolítico (PEO) para tratamento de superfície do tântalo: análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV)**

Barbosa GF*, Goularte MAPC, Hirakata LM

Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: gfrabar@yahoo.com.br

Pesquisas vêm apresentando novos materiais para o uso nas áreas biomédicas. Na implantodontia a busca de materiais que possam substituir, ou vir a ser uma alternativa ao Titânio tem sido uma constante. Neste contexto o Tântalo vem despertando interesse na implantodontia moderna. O propósito do presente estudo foi aplicar ao Tântalo uma técnica de preparação superficial através da Oxidação por Plasma Eletrolítico (PEO) comumente utilizado nos implantes dentais de Titânio. Sessenta lâminas de Tântalo apresentando pureza de 99,95% e com dimensões de 7 x 11 x 0,01mm foram lavadas em água destilada e colocadas com acetona em uma cuba ultrassônica para remoção de resíduos. As amostras foram divididas em Grupo 1 (controle) - Tântalo sem tratamento; e Grupos 2, 3 e 4 - onde o Tântalo recebeu tratamento superficial por PEO p 1, 3 e 5 minutos, respectivamente. O tratamento por PEO foi realizado em solução eletrolítica de 0,2 mol de acetato de cálcio e 0,02 mol de glicerofosfato de sódio diluídos em 1L de água deionizada e ligada a um circuito elétrico aberto. Logo após, as amostras foram lavadas com álcool etílico anidro (99,3%) para, posteriormente, serem avaliadas através Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A análise das imagens obtidas através da MEV confirmaram as alterações na superfície das lâminas de Tântalo, de acordo com os tempos de exposição, sendo similares àquelas já vistas e conhecidas nas topografias do Titânio. or

Assim sendo, conclui-se que a PEO é capaz de produzir alterações na superfície do Tântalo, compatíveis com as existentes nas superfícies do Titânio.

PN0300**Gel de doxiciclina a 10% na regeneração óssea, associado ou não ao Bio-Oss: Estudo tomográfico e histomorfométrico em calvária de ratos**

Silva AC*, Oliveira MR, Ferreira S, Garcia-Junior IR, Mariano RC

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: a.carvalhos@hotmail.com

Na Odontologia, a doxiciclina tem sido direcionada ao tratamento de periodontites e periimplantites. Porém, diferente dos demais, o objetivo deste estudo foi avaliar a aplicação local da doxiciclina na forma de gel, associada ou não ao osso bovino particulado, na regeneração óssea de defeitos ósseos na calvária de ratos. Para isso, 40 ratos foram divididos em 5 grupos, com 8 animais cada: CS (Coágulo Sanguíneo); NAT (Natrosol); DOX (Gel de doxiciclina a 10%); BO (Bio-Oss); BODOX (Bio-Oss associado à doxiciclina). A eutanásia ocorreu 4 e 8 semanas de pós-operatório. Na análise tomográfica (TCCB), a média da densidade na região do defeito foi calculada como uma porcentagem da densidade do osso nativo. Enquanto na análise histomorfométrica, a área de osso neoformado foi calculada como uma porcentagem da área total. Os valores obtidos foram submetidos à ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Os resultados mostraram que a média percentual da densidade tomográfica na região do defeito foi estatisticamente maior no grupo BO (47,8183%) quando comparada ao DOX (41,3580%), NAT (31,3870%) e CS (31,0045%) e semelhante ao BODOX (46,5909%). E quanto à neoformação óssea, o grupo DOX (38,7875%) apresentou a maior média de formação óssea, apesar de estatisticamente semelhante aos grupos BODOX (33,1345%), BO (23,8915%) e NAT (22,5271%), e estatisticamente maior que CS (14,1250%).

Dentro dos limites deste estudo, o gel de doxiciclina a 10% teve um bom efeito no preenchimento de defeitos ósseos em calvária de ratos. E sua associação com partículas de osso bovino mostrou melhor comportamento como arcabouço.

PN0301**Influência da presença de hexágono no minipilar e das repetições de torque no destorque de parafusos protéticos**

Camargo RA*, França FMG

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: dr.rafaelcamargo@gmail.com

O propósito dessa avaliação in vitro foi verificar as forças de torque e destorque consecutivas no conjunto de amostras de implante e componente protético. Dez unidades experimentais de cada tipo de minipilar, com e sem hexágono, foram individualmente submetidas a 20 seqüências consecutivas de torque e destorque avaliadas por torquímetro. A inclusão dos implantes foi efetuada em um delineador de braço metálico fixo que possuía um disco de teflon giratório, os implantes foram fixados equidistantes. Uma haste metálica foi instalada ao centro do disco, deixando a amostra receber as simulações de forças abaixo da chave de torque que estava adaptada ao torquímetro de precisão. A resposta obtida através da análise de variáveis a dois critérios para medidas repetidas demonstrou não haver efeito significativo da interação independentemente do número de repetições do torque-destorque, os minipilares com hexágono apresentaram valores de destorque significativamente superiores àqueles verificados para o minipilar sem hexágono. Porém, para ambos os intermediários com e sem hexágono, testes t pareados indicaram que os valores de destorque foram significativamente inferiores aos de torque.

De acordo com os resultados deste trabalho conclui-se que: Os microscones com hexágono apresentaram valores de destorque superiores àqueles verificados para o microcone sem hexágono; Os valores de destorque não foram influenciados pelo número de vezes que esses componentes foram submetidos ao torque e destorque; Os valores de destorque foram inferiores aos de torque em ambos os conjuntos.

PN0302**Estudo das microdeformações ao redor de implantes de hexágono interno e implantes com platôs, sob aplicação de carga vertical**

Tribst JPM*, Nishioka GNM, Santis LR, Rodrigues VA, Kojima AN, Nishioka RS

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: jpmf2@hotmail.com

Avaliar in vitro, por meio da extensometria, as microdeformações geradas ao redor de dois sistemas de implantes distintos (hexágono interno com roscas convencionais e Cone Morse platô); em dois níveis verticais. Assim foi confeccionado uma matriz de silicone e obtidos 10 blocos de poliuretano nos quais as perfurações foram feitas no centro da face de menor largura, realizadas por um só operador. O pilar reto de 10 mm foi assentado no implante com o auxílio de um martelo do sistema cone Morse, enquanto que sobre o implante Hexágono Interno, utilizou-se o pilar protético reto de 10 mm parafusado com torque de 20 N.cm com torquímetro manual. Os extensômetros tangenciaram cada um dos implantes e foram colocados também no terço médio e apical do parafuso de fixação. Uma carga de 30 kg foi aplicada por um período de 10 segundos. Ambos sistemas tiveram maior microdeformação nos extensômetros horizontais em relação aos verticais para cada implante; Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA e houve diferença significante em relação ao tipo de implante e região (horizontal e vertical) com $P=0,0259$; O implante platô na região horizontal apresentou uma maior microdeformação quando comparado com o hexágono interno.

O implante platô apresentou maior micro deformação do que o implante hexágono interno; A região cervical apresentou uma maior concentração de tensões em relação à região do terço médio e apical; O tipo de conexão pilar/implante interfere na microdeformação distribuída ao redor do implante.

PN0303**Polimorfismos nos Genes IL-10 (-1082) E RANK L (-438) e o Insucesso dos Implantes Dentários**

Sousa RV*, Ribeiro RA, Vajgel BCF, Cimões R

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: raulison_sousa@hotmail.com

O presente trabalho objetivou verificar a associação entre polimorfismos dos genes RANKL 438 (A/G) e IL-10 [região -1082(A/G)] e o insucesso de implantes dentários. Foi um estudo clínico retrospectivo com noventa pacientes, de ambos os gêneros, parcialmente edêntulos, reabilitados com implantes dentários Straumann® (Waldenburg, Switzerland). Os parâmetros clínicos e radiográficos avaliados foram os seguintes: mobilidade, queixas subjetivas persistentes, infecção peri-implantar recorrente com supuração, radiolúcia contínua ao redor do implante, profundidade de sondagem ≥ 5 mm e sangramento à sondagem (Ong et al. 2008). Na presença de algum destes critérios, o implante foi considerado como insucesso. Foram coletadas células da mucosa jugal para a análise do polimorfismo dos genes RANKL438 e IL-10 através de PCR para todos os pacientes. O índice de insucesso nessa população foi de 34,4%. Para o gene RANKL, o alelo mutante (G) teve uma ocorrência de 52,3% e para IL-10, o alelo mutante (A) foi observado em 41,1% dos casos. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre o insucesso dos implantes e os genótipos e frequência alélica dos genes RANKL e IL-10.

Pode-se concluir que de acordo com o critério adotado não houve associação entre o polimorfismo genético de RANKL (-438) e IL-10 (-1082) e insucesso do implante dentário na população avaliada.

PN0302**Influência da lubrificação na resistência ao torque e contra-torque do parafuso da coifa do minipilar cônico em próteses sobre implantes**

Penteado MBR*, França FMG

Secretaria - Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: penteadomcarcelo@uol.com.br

Vinte parafusos da coifa do minipilar cônico foram divididos em dois grupos para serem submetidos a 20 seqüências de torque e contra-torque na ausência ou presença de lubrificação com saliva artificial ($n=10$), caracterizando uma estrutura de delineamento com medidas repetidas. Os implantes foram fixados em uma base de teflon e o torque aplicado no parafuso da coifa foi de 20N.cm conforme a recomendação do fabricante utilizando um torquímetro (Tonichi), a seqüência de torque e contra-torque foi aplicada 20 vezes. A variável de resposta foi contra-torque, mensurado em N.cm. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) a dois critérios para medidas repetidas demonstrando haver efeito significativo da interação lubrificação do parafuso da coifa e número de repetições do contra-torque ($p=0,010$). O teste de Tukey identificou que até a décima quarta seqüência de torque e contra-torque não houve diferença significativa nos valores de contra-torque tendo os parafusos da coifa sido ou não lubrificados com saliva artificial, contudo a partir da décima quinta repetição de torque e contra-torque, valores significativamente maiores de contra-torque foram observados quando não se realizou lubrificação com saliva artificial.

Concluiu-se que os valores de contra-torque foram sempre menores para as amostras lubrificadas e que a partir da décima quinta repetição os valores de contra-torque foram menores comparadas as amostras sem lubrificação.

PN0304**Efeito da dimensão de fresagem na frequência de ressonância e na osseointegração de implantes: estudo experimental em cães**

Soares PBF*, Moura CCG, Claudino M, Stavropoulos A, Oliveira MTF,

Zanetta-Barbosa D

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: pbfsoares@yahoo.com.br

Avaliou-se o efeito da dimensão de fresagem na frequência de ressonância e na osseointegração de implantes com duas diferentes superfícies e hidrofiliidades-NeoPoros (Np) e Acqua (Aq). Dez cães Beagles receberam, após 8 semanas da extração dos dentes posteriores inferiores, 4 implantes cone morse (3,5x7 mm) em cada hemi-arcada com diâmetro final de fresagem: normal- 2,8mm (IN) e supra-instrumentada- 3,0mm (SI); sendo avaliados após 2 semanas e 4 semanas. Após sacrifício dos animais, avaliou-se a osseointegração por meio de parâmetros histomorfométricos (BIC, % contato osso/implante; e BAFO, fração de área óssea formada). Análise de frequência de ressonância (RFA; Ostell®) foi obtida na instalação e após sacrifício (2 e 4 semanas). Os dados foram analisados por ANOVA fatorial e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Aq resultou em valores maiores de BIC que Np independente do período de avaliação ($P=0,016$). Valores de BIC para Np foram superiores com IN do que com SI ($p<0,001$), independente do período avaliado. A IN resultou em valores de BAFO significativamente superiores a SI ($P=0,002$), independente do tipo de implante e período avaliado. Os valores de BAFO em 2 semanas foram superiores aos de 4 semanas ($P=0,016$), independente do tipo de implante e instrumentação. O tipo de instrumentação não influenciou os valores de RFA para Aq, porém a IN resultou em maiores valores para o Np quando comparado a SI ($P=0,010$).

O comportamento dos implantes tende a ser semelhante, porém Np parece ser mais sensível ao tipo de instrumentação e o contato osso-implante foi maior para a superfície Aq. (Apoio: FAPEMIG - APQ-02157-14)

PN0306**A influência da fresagem no torque máximo de instalação dos implantes**

Olivia IRTS*, Coppedê AR, Costa B, Laganá DC, Sesma N

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: isabela.silva@usp.br

Este trabalho tem como objetivo responder as questões: O protocolo de fresagem interfere no torque máximo de instalação do implante? e Quando a subfresagem pode ser utilizada? Foram selecionados 90 implantes cônicos com conexão tricanal interna e diâmetro da plataforma de 4,3mm e 3 blocos ósseos artificiais simulando osso tipo II, osso tipo III e osso tipo IV. Os implantes foram divididos em 9 grupos para a instalação: Grupo 1: 10 implantes fresados convencionalmente em osso tipo II/ Grupo 2: 10 implantes subfresados até o diâmetro 3,5mm em osso tipo II/ Grupo 3: 10 implantes subfresados até o diâmetro 2,3mm em osso tipo II / Grupo 4: 10 implantes fresados convencionalmente em osso tipo III/ Grupo 5: 10 implantes subfresados até o diâmetro 3,5mm em osso tipo III/ Grupo 6: 10 implantes subfresados até o diâmetro 2,3mm em osso tipo III/ Grupo 7: 10 implantes fresados convencionalmente em osso tipo IV/ Grupo 8: 10 implantes subfresados até o diâmetro 3,5mm em osso tipo IV/Grupo 9: 10 implantes subfresados até o diâmetro 2,3mm em osso tipo IV. O torque máximo de instalação foi registrado com torquímetro digital. A média dos torques máximos registrados para cada grupo são: G1: 33,76Ncm / G2: 57,04Ncm / G3: 66,77Ncm / G4: 26,03Ncm / G5: 39,62Ncm / G6: 53,54Ncm / G7: 8,02Ncm / G8: 21,04Ncm / G9: 23,92Ncm.

A partir dos resultados pode-se concluir que o protocolo de fresagem interfere diretamente no torque máximo de instalação do implante e a técnica de subfresagem pode ser utilizada para conferir maior torque na instalação e maior estabilidade primária, sobretudo em osso tipo III e osso tipo IV.

PN0307 Avaliação de diferentes protocolos de azitromicina em cirurgias de instalação de implantes: estudo clínico randomizado

Zandoná RL*, Ramacciato JC, Brito-Junior RB, Vicentini CB, Groppo FC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rzandona@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de dois protocolos de azitromicina em cirurgias para instalação de implantes. Foi realizado um estudo clínico, cruzado, randomizado e duplo-cego. Foram selecionados 30 voluntários que atenderam aos critérios de inclusão em 2 grupos: Grupo 1 (n=30) - administração de 1 comprimido de Azitromicina (500mg) por via oral 1h antes do procedimento cirúrgico e Grupo 2 (n=30) - administração de 1 comprimido de Azitromicina (500mg) por via oral 1h antes do procedimento cirúrgico e 2 comprimidos de 500mg (1 por dia) por mais 2 dias no pós operatório. Os parâmetros avaliados no pós-operatório foram edema, dor, produção purulenta, reações adversas e perda de implantes. Também foram realizadas avaliações radiográficas nos intervalos de 4, 8, e 12 semanas após os procedimentos cirúrgicos. Em relação à dor e edema não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos (teste de Friedman, $p > 0,05$). Em nenhum paciente foi observada secreção purulenta. Houve mais reações adversas nos voluntários em G2, embora não tenham sido identificadas diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$). Em relação às imagens radiográficas e perda de implantes não houve diferenças estatisticamente significantes entre os protocolos ($p > 0,05$).

Os dados apresentados mostram que os protocolos avaliados foram similares, sugerindo que a utilização terapêutica de azitromicina pós-operatória não trouxe benefício adicional na prevenção de infecção do sítio cirúrgico ou na perda de implantes.

PN0309 Perda óssea marginal de implantes em levantamento de seio maxilar com 100% de matriz óssea bovina inorgânica: avaliação de até 4 anos

Dinato TR*, Szczepanik FSC, Grossi ML, Teixeira ER, Dinato JC
Prótese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: thiagodinato@gmail.com

Avaliar a taxa de sobrevivência de implantes instalados sobre enxertos de seio maxilar com matriz óssea inorgânica bovina através de avaliação clínica e radiográfica; avaliar a perda óssea marginal (POM) dos implantes instalados no enxerto; e comparar a POM dos implantes com variáveis clínicas analisadas. Estudo retrospectivo com 55 implantes cone morse colocados em 30 seios maxilares de 24 pacientes (idade média: 59,3 anos) com disponibilidade óssea ≤ 7 mm. Variáveis clínicas analisadas: idade, sexo, quantidade de biomaterial, tamanho e diâmetro do implante, abertura de retalho e tipo de restauração protética. Após o cálculo da distorção das radiografias periapicais, comparou-se a mais recente com a realizada 0-6 meses pós implante para a medição da POM. Taxa de sobrevivência de 98,2%, com apenas um implante perdido (100% taxa de sobrevivência pós carga) e um acompanhamento médio de 2 anos $\pm 0,9$ anos. A POM variou de 0 a 2,85mm; 75,9% dos sítios mesiais e 83,4% dos distais apresentaram POM < 1 mm, enquanto 35,2% dos sítios mesiais e 37% dos distais não apresentaram perda óssea. POM maior em implantes instalados com retalho aberto quando comparados aos realizados sem retalho, com diferença estatisticamente significativa.

Apesar das limitações desse estudo retrospectivo podemos concluir que o levantamento de seio maxilar com 100% de matriz óssea inorgânica bovina tem um resultado previsível; taxa de sobrevivência de 98,2% encoraja a realização dos implantes sobre enxertos de seio maxilar; cirurgias sem retalho levam a uma menor POM quando comparadas a cirurgias com retalho. (Apoio: CAPES)

PN0311 Efeito do índice hexagonal interno no torque de remoção e resistência à tração de diferentes pilares da conexão cone Morse

Silva TSO*, Vasconcelos US, Martins GAS, Valente VS, Moura WL, Moura CDVS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: thalissonsoyano@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do índice hexagonal interno sobre a perda do torque do parafuso de retenção e resistência à tração em diferentes tipos de pilares cone Morse, submetidos a ciclagem termomecânica. Quarenta implantes cone Morse com seus respectivos pilares foram divididos em 4 grupos (n=10): PRNI, pilar reto sem índice hexagonal interno; PRL, pilar reto com índice; PANI, pilar angulado sem índice e PAL, pilar angulado com índice. Cada pilar recebeu torque de inserção de 15 Ncm, e o torque de remoção foi registrado antes e após ciclagem termomecânica (1x106 ciclos, 2 Hz, carga de 130N). Após ciclagem, os grupos foram submetidos ao ensaio de tração a 0,5 mm/min, sob carga de 500 N, até o deslocamento do pilar. Foi realizado teste t-student pareado para análise intragrupo do torque de remoção antes e após ciclagem e ANOVA para comparação intergrupo do torque de remoção e resistência a tração após ciclagem, com nível de significância de 5%. A análise estatística mostrou diferença significativa nos valores do torque de remoção intragrupo, antes e após ciclagem termomecânica ($p \leq 0,05$). Não houve diferença estatística significativa no torque de remoção do parafuso protético após ciclagem ($p = 0,115$) e na resistência a tração ($p = 0,162$) entre os grupos experimentais.

Todos os grupos apresentaram redução significativa do torque de remoção quando comparado com o torque de inserção, antes e após ciclagem termomecânica. O tipo de pilar e a presença do índice hexagonal interno não influenciaram significativamente na perda de torque e resistência a tração após ciclagem entre os grupos.

PN0308 Aderência de Escherichia coli e formação de biofilme em discos de titânio lisos e com oxidação anódica, antes e após escovação simulada

Bermudez JP*, Claudino M, Leite EL, Santos FA, Albach T, Matos FG, Leal AY, Pinto SCS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: pailover14@hotmail.com

A rugosidade superficial de implantes submetidos a diferentes tratamentos de superfície pode ser importante para a deposição de tecido ósseo, no entanto pode favorecer a formação de biofilme, especialmente em casos de exposição das rosas na região perimplantar. O estudo comparou a aderência da Escherichia coli e formação de biofilme em discos de titânio antes e após escovação simulada- Grupo 1: Discos de titânio usinados lisos (n=10); Grupo 2: Discos de titânio submetidos à oxidação anódica (n=10). Caracterização inicial: Microdureza Vickers (MV), Microscopia de força atômica (rugosidade superficial) (MFA), Microscopia Eletrônica de varredura com emissão de campo (FEG). Os espécimes foram submetidos a formação de biofilme utilizando E. coli. Análise da aderência de microrganismos foi realizada antes e após escovação simulada: Espectrofotômetro e contagem das UFC/mL. Novas avaliações: MV; MFA; FEG -avaliação qualitativa da aderência de E. coli. Leve aumento na aderência de microrganismos foi encontrado nas amostras tratadas por oxidação anódica, no entanto, não houve diferença estatisticamente significativa quando comparado aos espécimes do mesmo grupo que foram submetidos a escovação simulada. O aumento da rugosidade superficial pode explicar o maior acúmulo de microrganismos.

Conclui-se que o tratamento de superfície realizado em discos de titânio pode favorecer o acúmulo de microrganismos. No entanto, tratamento por oxidação anódica apresentou pequeno aumento na formação de biofilme por E. coli quando comparado com discos lisos.

PN0310 Análise comparativa da adesão bacteriana na superfície de dissilicato de lítio e zircônia: estudo in vitro

Cury D*, Elias AB, Moretti D, Joly JC, Napimoga MH, Peruzzo DC, Lemos AB, Martinez EF
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: danielcury@gmail.com

A seleção de um pilar protético ideal contribui significativamente com fatores estéticos e biológicos peri-implantares. Dentre os materiais estéticos utilizados, a zircônia e o dissilicato de lítio (DL) têm sido amplamente utilizados para a confecção de pilares personalizados. Este estudo teve como objetivo avaliar in vitro a adesão bacteriana entre as superfícies do DL prensado polido (Press) e DL CAD, comparando com a zircônia tetragonal policristalina estabilizada com ítria fresada (Zir). Foram utilizados discos de 8mmX2mm e incubadas (37 ° C, 2h) cepas de Streptococcus mutans (25175) e Staphylococcus aureus (25923). Para análise e quantificação de bactérias aderentes vivas e mortas foi utilizada a técnica de fluorescência com kit de viabilidade Live/Dead BacLight. Foram realizadas fotomicrografias randomizadas e os testes foram realizados em triplicatas. As áreas contendo bactérias vivas (fluorescência verde), mortas (fluorescência vermelha) e total foram mensuradas por meio do programa ImageJ e os resultados submetidos à análise estatística. Os resultados demonstraram que a contagem total para ambas as bactérias foi significativamente maior no Press ($p < 0,05$) quando comparado ao CAD e Zir. Avaliando-se a quantidade de bactérias mortas nas superfícies, observou-se menor percentual na superfície de dissilicato de lítio CAD e Zir, quando comparado à Press polida ($p < 0,05$), para ambas as cepas avaliadas.

Podem-se concluir que o dissilicato de lítio CAD e a Zir apresentaram menor adesão bacteriana quando comparado ao Press, indicando sua utilização para pilares protéticos.

PN0312 Células-tronco mesenquimais de fontes dentais e periodontais: isolamento, caracterização e estabilidade cromossômica

Moura SAB*, Leite LMB, Senegaglia AC, Rebelatto CLK, Borgonovo T, Vaz IM, Lima AAS, Brofman PRS
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: sergioabm@gmail.com

Objetivou-se isolar, expandir em cultivo e caracterizar células-tronco mesenquimais oriundas de tecidos dentais e periodontais humanos. No isolamento celular utilizaram-se protocolos de dissociação mecânica e enzimática (colagenase I / dispase; colagenase II). As células foram isoladas de polpa (P), papila dentária (PD), folículo dental (FD) e ligamento periodontal (LP), expandidas em cultivo contendo o meio IMDM suplementado com antibiótico + 15% de soro fetal bovino (SBF), armazenadas em estufa a 37°C e 5% de CO2. Foram caracterizadas por imunofenotipagem, verificação de adesão ao plástico e diferenciação seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela Sociedade Internacional de Terapia Celular. A estabilidade cromossômica foi avaliada por cariotipagem com bandeamento GTG (banda G com Tripsina e Giemsa). As células em cultivo se desenvolveram de forma lenta na passagem zero (P0), porém, apresentaram elevada capacidade proliferativa nas passagens subsequentes, exibindo adesão ao plástico, imunofenotipagem compatível com células-tronco mesenquimais e capacidade de diferenciação osteogênica e adipogênica. O bandeamento GTG apontou resultados de normalidade nas amostras, ausência de aberrações cromossômicas clonais e apenas algumas células exibiram sinais de instabilidade cromossômicas.

Os tecidos dentais e periodontais representam fontes importantes de células-tronco mesenquimais que exibem estabilidade cromossômica durante o cultivo e são úteis em estudos de engenharia tecidual / terapia celular.

PN0313**O uso do Ácido Epsilon Amino Caproico intra-alveolar para o controle do sangramento pós-exodontia em pacientes anticoagulados**

Silva RV*, Gadelha TB, Cavalcanti EFF, Ferreira MF, Carvalho MS, Liuz RR, Torres SR
 Clínica Médica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: rvarellasilva@gmail.com

Quando o uso do anticoagulante é suspenso para a realização de procedimentos orais invasivos em pacientes anticoagulados, podem ocorrer eventos tromboembólicos. O objetivo deste estudo foi comparar o uso tópico do ácido épsilon amino caproico (AEAC) com as condutas pós-cirúrgicas rotineiras, no controle do sangramento, após exodontias simples em pacientes anticoagulados. Uma vez atendidos os critérios do estudo, os pacientes foram alocados aleatoriamente em um grupo que recebeu AEAC intra-alveolar ou num grupo controle, que recebeu apenas os cuidados rotineiros pós-operatórios. Foi avaliado o sangramento imediato (pelo profissional) e tardio (através de um diário), sendo categorizado em leve, moderado e intenso. Foram realizadas 46 exodontias, sem a suspensão da anticoagulação oral, em pacientes cujo os valores da razão normalizada internacional (INR) figuravam entre 2,0 e 4,0. Em 19 exodontias aplicou-se o AEAC e em 27 apenas as condutas de rotina. Não foram identificadas complicações hemorrágicas na avaliação imediata. Observou-se algumas complicações hemorrágicas tardias moderadas (onde houve a necessidade de reintervenção profissional): 01(5,3%) no grupo AEAC, no quarto dia pós-operatório e 1(3,70%) no grupo controle, no sexto dia. Ambos foram controlados com medidas locais.

Com base nestes resultados pôde-se concluir que exodontias simples podem ser realizadas em pacientes anticoagulados, sem o risco de sangramento intenso, desde que o INR seja < 4.0 e que medidas locais de controle do sangramento sejam adotadas.

PN0315**Avaliação de diferentes protocolos de Dexametasona em cirurgias de terceiros molares impactados: estudo clínico randomizado**

Vicentini CB*, Ramacciato JC, Zandoná RL, Bueno BU, Groppo FC, Brito-Junior RB, Motta RHL
 Cirurgia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: carlini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar dois protocolos terapêuticos de dexametasona (DEX) no controle da dor, edema e trismo em exodontia de terceiros molares mandibulares impactados. Foram selecionados 50 pacientes saudáveis (26 homens com idade média \pm desvio padrão de 21,3 \pm 2,2 anos e 24 mulheres -21,7 \pm 1,4 anos) para um estudo clínico prospectivo, cruzado, duplo-cego e randomizado. Cada voluntário foi submetido a 2 procedimentos cirúrgicos com intervalo de 21 dias. Em cada cirurgia os pacientes receberam um protocolo de DEX: G1 – DEX 8mg, dose única por via oral 1h antes do procedimento ou G2 – DEX 4mg, via oral 1h antes do procedimento seguida de 4mg via oral, 24h após. Todos os pacientes receberam medicação analgésica (ibuprofeno 600mg) de 8 em 8h por 2 dias, e foram acompanhados no pós-operatório. A dor foi avaliada pela escala analógica visual (EAV) antes das cirurgias, imediatamente após, 4 h, 12h, 1 dia, 2 dias, 3 dias e 7 dias após as cirurgias. O edema foi avaliado por medidas lineares e o trismo pela medida interincisal em abertura bucal máxima nos tempos antes (0), 2 dias e 7 dias após. Para todas as medidas de edema, com exceção do tempo 0, G2 apresentou maiores medidas do que G1 ($p < 0,05$). Para a dor, os valores de EAV para ambos os grupos foram considerados como dor leve e não houve diferenças estatisticamente significantes entre os tratamentos ($p = 0,5048$) em nenhum intervalo.

Concluiu-se que a administração de 8 mg de dexametasona em dose única foi mais eficaz no controle do edema decorrente da exodontia de terceiros molares mandibulares impactados.

PN0317**Biocompatibilidade dos adesivos cirúrgicos Etil-cianoacrilato e N-butil-2 com octil-2-cianoacrilato**

Meneses IHC*, Roberto BMS, Nunes BS, Santos A, Pithon MM, Alves PM, Nonaka CFW, Santos RL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: izaura_10@hotmail.com

Este estudo teve como foco analisar histologicamente a biocompatibilidade dos adesivos à base de cianoacrilatos: etil-cianoacrilato (Tek Bond) e n-butil-2 + octil-2-cianoacrilato (Glubran Tiss) em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 36 ratos Wistar machos, distribuídos em 3 grupos (n = 12), sendo: Grupo C (controle, Esponha de PVA), Grupo EC (Etil-cianoacrilato) e Grupo NO (N-butil-2-Octil cianoacrilato). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado nos grupos NO e EC, com diferença significativa entre o Grupo Controle com os Grupos NO e EC no tempo de 7 ($P = 0,012$) e 30 dias ($P = 0,008$), e entre os Grupos Controle e NO no tempo de 15 dias ($P = 0,013$). Células gigantes foram mais expressivas no Grupo NO ao longo do experimento, houve diferença estatística entre os Grupos Controle e NO nos tempos de 15 ($P = 0,006$) e 30 dias ($P = 0,028$). A quantidade de fibras colágenas aumentou ao longo do experimento, houve diferença estatisticamente significativa apenas entre os Grupos Controle e EC no tempo de 30 dias ($P = 0,033$).

Pode-se concluir que, o adesivo N-butil + 2-Octil cianoacrilato teve maior influencia sobre a quantidade de células gigantes multinucleadas, e o Etil-cianoacrilato demonstrou menor quantidade de fibras colágenas no tempo de 30 dias.

PN0314**Avaliação imunoistoquímica da laserterapia de baixa intensidade e do concentrado em plaquetas no reparo ósseo**

Spada GR*, Jonasson TH, Mobile RZ, Azevedo LO, Claudino M, Giovanini AF, Zielak JC, Araujo MR
 UNIVERSIDADE POSITIVO.
 E-mail: gilvanspada@hotmail.com

A aplicação do laser de baixa intensidade (LBI) está baseada em estudos que demonstram seu potencial anti-inflamatório, bem como sua influência positiva nos processos teciduais de reparo, principalmente em tecidos conjuntivos. O uso de técnicas autógenas, como o de componentes do sangue, também tem sido amplamente difundidos e aplicados, incluindo diversas formas de concentração de plaquetas (CP) aplicadas em terapias de aceleração do reparo ósseo. Assim, o objetivo do atual trabalho foi a avaliação do reparo ósseo por imunoistoquímica no uso do LBI e CP. Um defeito ósseo crítico foi realizado na calvária de 48 ratos, divididos em grupos que foram eutanasiados em 30 e 60 dias (n=6). O osso da calvária que foi removido (5 mm de diâmetro) foi particulado e usado com enxerto ósseo autógeno (grupo controle EOA). Os outros grupos receberam os seguintes tratamentos: LBI+CP; CP isolado; LBI isolado. Após coleta e processamento histológico convencional, os espécimes foram submetidos à imunoistoquímica para avaliação da osteocalcina (OC), um marcador da mineralização óssea. O grupo LBI+CP apresentou ausência de marcação para OC no componente extracelular. O grupo CP demonstrou pouca marcação. As maiores marcações ocorreram nos grupos EOA e LBI isolado.

Concluiu-se que a aplicação do CP no defeito ósseo não influenciou positivamente o reparo, enquanto o LBI, aplicado isoladamente, contribuiu para o aumento da neoformação óssea, indicando uma ação osteoindutora.

PN0316**Expressão de marcadores neuronais em células-tronco do folículo dental humano**

Lira LF*, Lima RL, Afonso RCH, Souza MMG
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: larinelira@hotmail.com

O folículo dental possui células-tronco com grande potencial proliferativo, apresentando capacidade de auto-renovação e de diferenciação em diversas linhagens celulares. O objetivo do presente estudo foi caracterizar a expressão de marcadores neuronais nas células-tronco do folículo dental. Foram usados 16 folículos dentais provenientes de terceiros molares entre os estágios seis e sete de desenvolvimento dental de acordo com Nolla. O folículo dental sofreu digestão enzimática (colagenase II) e as células foliculares foram cultivadas em DMEM F-12 suplementado com 20% de soro fetal bovino. A avaliação da expressão dos marcadores neuronais foi realizada através de experimentos de imunocitoquímica. Todas as imunoreações tiveram controles negativos, e as lâminas foram observadas em microscópio confocal Leica TCS SP5. As áreas selecionadas de cada lâmina foram capturadas utilizando-se o software LAS-AF 2.2. Das células foliculares, 90% expressaram β -tubulina III. Uma pequena quantidade de células (<20%) foi positiva para GFAP. Para Nestina, 70% das células do folículo dental humano mostraram marcação positiva. O receptor p75 foi identificado em cerca de 30% das células foliculares, uma pequena proporção de células (<10%) expressou HNK-1.

Os achados demonstram que o folículo dental apresenta-se como uma fonte promissora de células progenitoras neuronais e de células-tronco da crista neural. Os resultados sugeriram que o folículo dental pode ser fonte alternativa viável de células-tronco/progenitoras para utilização na bioengenharia tecidual (Apoio: FAPs - FAPERJ)

PN0318**Análise da relação do canal incisivo com o tipo facial e o sexo - estudo em radiografias panorâmicas**

Maciel DR*, Schmidt APG, Freire AR, Daruge-Júnior E, Groppo FC, Rossi AC, Prado FB
 Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: dise23@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência do canal incisivo e verificar sua relação com o tipo facial e o sexo do indivíduo em radiografias panorâmicas. Foram avaliadas 603 radiografias panorâmicas distribuídas de acordo com o sexo e o tipo facial, de indivíduos totalmente dentados na faixa etária de 18 a 51 anos. Nestas radiografias, o canal incisivo foi bilateralmente avaliado. Foi avaliada sua presença ou ausência e, se presente, a quantidade (número) de canais incisivos existentes. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste Qui-quadrado, considerando um nível de significância de 5%. A análise foi realizada no software GraphPad Prism 6, Inc. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significantes para o número de canais incisivos (quantidade de canais) entre os sexos, considerando o lado esquerdo, tanto para o tipo braqui ($p = 0,62$), quanto para o dolico ($p = 0,24$) ou meso ($p = 0,09$). Considerando o lado direito, também não houve diferenças significantes entre os sexos para os tipos braqui ($p = 0,11$) e dolico ($p = 0,94$), mas houve maior frequência de 2 canais incisivos no sexo masculino que no feminino mesofacial.

O número de canais incisivos foi parcialmente influenciado pelo tipo facial e pelo sexo. (Apoio: FAPESP - 2013/15958-5)

PN0319**A utilização da análise de elementos finitos em feridas por projétil de arma de fogo em região craniofacial: uma revisão sistemática**

Ribeiro TMC*, Costa ST, Maciel DR, Quintero YAL, Freire AR, Daruge-Júnior E, Prado FB, Rossi AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: tamaximo.ribeiro@gmail.com

No estudo de balística acerca das lesões em região de cabeça, a ciência biomecânica pode ser incluída para obter melhores resultados no diagnóstico, tratamentos e prognóstico. A Análise de Elementos Finitos é útil para a avaliação das mesmas. Assim, o presente estudo propõe-se a revisar sistematicamente o uso da Análise de Elementos Finitos nas lesões de cabeça, especialmente nos ferimentos por projétil de arma de fogo, e analisar e discutir as vantagens e deficiências dos modelos. Foram feitas pesquisas em base de dados eletrônicas, Pubmed, Scopus e Web of Knowledge, usando palavras-chave: finite element gunshot. Os estudos incluídos foram os que relataram análise de elementos finitos na cabeça, simulando lesões por arma de fogo e os excluídos foram os que não descreveram claramente os seus métodos e resultados, tiveram discrepâncias significativas, não foram publicados no idioma Inglês ou que ainda não foram publicados. Havia 25 referências identificadas pela estratégia de busca bibliográfica. Dez artigos foram eleitos para inclusão e foram criticamente avaliados.

Os dados coletados foram capazes de fornecer detalhes que as simulações ocorreram, bem como, algumas variáveis que podem afetar a precisão da previsão da simulação, dentre essas o tipo de elemento do modelo, programa utilizado na simulação, condições de contorno, especificações dos projéteis e condições de disparo.

PN0321**Comparação radiográfica entre enxertos ósseo provenientes da sínfise mandibular e crista ilíaca no tratamento das fissuras alveolares**

Strujak G*, Romanowski M, Machado MAN, Lima AAS, Carlini JL, Martins MC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: gstrujak@gmail.com

As fissuras labiopalatinas estão entre os defeitos congênitos craniofaciais mais comuns. Os indivíduos afetados apresentam dificuldades de alimentação, fala, problemas auditivos e dentais sendo necessário um protocolo que organize o tratamento. Dentre as etapas do tratamento, a reconstrução da fissura alveolar assume uma grande importância sendo a enxertia com osso proveniente da crista ilíaca e da sínfise mandibular os mais utilizados. Os objetivos desse trabalho foram avaliar o sucesso do tratamento das fissuras alveolares reconstruídas com enxerto ósseo proveniente da crista ilíaca ou da sínfise mandibular e a estabilidade da altura do septo ósseo alveolar. Para avaliação foram selecionadas 51 fissuras enxertadas com crista ilíaca e 51 enxertadas com sínfise mandibular no período de 2007 a 2008 no CAIF-PR de pacientes com idade entre 7 a 12 anos. Foram analisadas por avaliadores calibrados as radiografias periapicais feitas 3 meses após a enxertia e a última com no mínimo 12 meses através da escala de Bergland et al 1985. Após a tabulação dos dados não foram encontradas diferença estatisticamente significantes entre os dois tratamentos propostos ($p=0,6273$) sendo que as duas apresentaram sucesso a longo prazo.

Conclui-se que tanto o enxerto da crista ilíaca como o enxerto da sínfise mandibular são fontes doadoras de enxerto ósseo adequadas para a reconstrução da fissura alveolar.

PN0323**Avaliação volumétrica da via aérea superior na Apnéia Obstrutiva do Sono**

Oliveira AS*, Gabrielli MAC, Gabrielli MFR, Pereira-Filho VA

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: ariane.oliveira.2@hotmail.com

Apnéia Obstrutiva do Sono (AOS) ocorre pelo colapso recorrente da via aérea superior durante o sono, resultando em redução total (apnéia) ou parcial (hipopnéia) do fluxo de ar e, tem íntima relação com as alterações nas vias aéreas superiores. O objetivo do estudo foi avaliar se há uma correlação entre a medida cefalométrica da via aérea superior e a gravidade da apnéia obstrutiva do sono. Para tanto, um estudo retrospectivo foi realizado por meio da revisão de dados polissonográficos e registros de medições cefalométricas (Arnett-Gunson FAB Surgery-Dolphin Image), referentes as dimensões antero-posteriores das seguintes sub-regiões da faringe: nasofaringe, orofaringe, hipofaringe. A amostra foi composta de 30 pacientes, sendo 15 do gênero masculino e 15 do gênero feminino, com índice de massa corporal médio de 29,60 kg/m² e, idade média de 46,8 anos. Dos pacientes selecionados, 9 pacientes possuíam AOS grave, 7 com AOS moderada, 7 com AOS leve e 7 pacientes eram saudáveis. O índice de correlação de Pearson entre a medida cefalométrica da nasofaringe, orofaringe e hipofaringe com o índice de apnéia e hipopnéia (IAH) foram respectivamente: -0,138 ($p=0,467$), -0,260 ($p=0,165$) e -0,108 ($p=0,568$).

A correlação entre a medida cefalométrica das vias aéreas e AOS avaliada por meio IAH, não foi positiva. A medida cefalométrica das vias aéreas superiores como parâmetro isolado não se correlacionou com a gravidade da síndrome de apnéia obstrutiva do sono e, portanto deve ser avaliado em conjunto com outros exames complementares e dados clínicos.

PN0320**Avaliação do espaço aéreo faríngeo em pacientes submetidos à cirurgia ortognática para avanço de mandíbula**

Cruz RE*, Moraes RS, Corso PFCL, Rebellato NLB, Costa DJ

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: dr.rafaelcruz@gmail.com

As cirurgias ortognáticas são utilizadas para o tratamento de pacientes portadores de deformidades dentofaciais, levando a alterações esqueléticas e de posicionamento dos tecidos moles. Dentre essas alterações encontram-se as alterações na dimensão do espaço aéreo faríngeo (EAF) dos pacientes submetidos ao procedimento. O objetivo deste estudo é avaliar o aumento do espaço aéreo faríngeo (EAF) em pacientes submetidos a avanço de mandíbula. Foram avaliadas através de traçados cefalométricos as telerradiografias em norma lateral pré e pós-operatórias de 15 pacientes submetidos à cirurgia ortognática para avanço de mandíbula. No traçado cefalométrico o EAF foi avaliado através da medida entre o palato mole e a parede posterior da faringe (UP-PHW) e da base da língua até a parede posterior da faringe (TB-PHW). Após a avaliação da confiabilidade dos dados (CCI= 0,987), as medidas encontradas foram correlacionadas com o tamanho do movimento realizado no procedimento cirúrgico, em milímetros. A média do avanço mandibular nos pacientes submetidos a pesquisa foi de 5,53mm, obtendo-se uma média de aumento na dimensão UP-PHW de 2,80mm e na dimensão TB-PHW de 3,75mm, obtendo um $p=0,00035$ para a medida UP-PHW e um $p=0,00060$ para a medida TB-PHW.

Os resultados comprovaram que o avanço cirúrgico da mandíbula tem a propriedade de aumentar a dimensão antero-posterior da faringe e concomitantemente o EAF.

PN0322**Análise radiográfica da altura do osso alveolar em indivíduos com diferentes condições dentais**

Bregadioli T*, Freire AR, Groppo FC, Rossi AC, Prado FB

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: nebregadioli@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a altura do osso alveolar maxilar e mandibular de indivíduos dentados e parcial e totalmente desdentados, por meio de medições na maxila e na mandíbula, em diferentes níveis, em radiografias panorâmicas. Foram avaliadas 400 radiografias panorâmicas de indivíduos na faixa etária de 20 a 70 anos, de ambos os sexos. Os indivíduos foram divididos nos seguintes grupos: grupo I: indivíduos dentados, grupo II: parcialmente dentados, grupo III: desdentados totais. Após a seleção das radiografias panorâmicas desses indivíduos, as mensurações lineares foram realizadas. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Kruskal-Wallis no software BioEstat 5.0. Os resultados mostraram que a altura do osso alveolar, tanto para maxila quanto para mandíbula, foi menor em indivíduos parcial e totalmente desdentados. Foi possível encontrar diferenças significativas entre os grupos dentados parciais e totais em relação ao grupo desdentado, entretanto em relação ao sexo, para todas as condições dentais, não se encontrou diferenças.

A altura do osso alveolar, tanto para maxila quanto para mandíbula, foi influenciada pela condição da dentição. (Apoio: CNPq)

PN0324**Efeito da expansão maxilar rápida sobre a base do crânio em classes II e III de Angle - análise de elementos finitos**

Padilha EZ*, Sevillano MGC, Freire AR, Rossi AC, Prado FB

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: ednapadilha@hotmail.com

A expansão maxilar é usada a fim de ampliar a sutura palatina mediana e corrigir discrepâncias transversas maxilares e dentais. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar a distribuição de tensões sobre o processo pterigoide, sincondrose esfeno-occipital (SO) e sela turca (ST) como efeito da expansão maxilar rápida em crânios com relação esquelética Classe II e Classe III. O estudo foi de caráter experimental in silico, através do método de elementos finitos. O modelo de análise foi obtido através de imagens de tomografias computadorizadas de dois sujeitos de 13 e 15 anos de idade com atresia transversal da maxila, sendo um com relação esquelética Classe II e outro Classe III. No modelo foi aplicada uma força de 100N transversal e paralela ao plano oclusal ao nível do primeiro molar e primeiro pré-molar permanente superior, correspondente à expansão maxilar rápida, e foram analisadas a tensão equivalente de Von Mises e a tensão máxima principal.

Os resultados mostraram que em ambos os modelos as tensões de Von Mises e de tração aumentaram no sentido inferior-superior no processo pterigoide medial, as tensões de tração de maior valor foram encontradas na região anterior da SO em comparação com a região posterior. A tensão de compressão apenas foi observada na ST. As tensões de Von Mises, de tração e de compressão sobre a SO e a ST foram de maior valor no modelo Classe III do que no modelo Classe II. (Apoio: CNPq)

PN0325**Impacto do resveratrol no processo de reparo ósseo ao redor de implantes em ratos expostos à fumaça do cigarro**

Franch FC*, Benatti BB, Casarin RCV, Tenenbaum HC, Pimentel SP, Cirano FR, Casati MZ, Ribeiro FV

Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: felipefranch@gmail.com

A fumaça do cigarro interfere negativamente na cicatrização óssea ao redor dos implantes. Resveratrol (resv) é um composto natural com efeitos biológicos agindo na modulação dos mediadores inflamatórios e associado ao metabolismo ósseo. No entanto, não há registros sobre o impacto do resveratrol relacionado ao reparo ósseo relacionado à presença de fumo. Desta forma, este estudo investiga o efeito da administração contínua do resveratrol em ratos fumantes durante o reparo ósseo ao redor dos implantes de titânio. Cinquenta e sete ratos foram escolhidos de forma randomizada e divididos em grupos, de acordo com as terapias: FM+RESV (n=19): inalação da fumaça do cigarro + 10 mg/Kg de resveratrol; FM+PLA (n=19): inalação da fumaça do cigarro + solução de placebo; NF (n=19): sem inalação da fumaça do cigarro + solução de placebo. A inalação da fumaça do cigarro foi iniciada 7 dias antes da instalação dos implantes e realizada por 30 dias seguidos da cirurgia. Um implante de titânio foi instalado na tibia dos animais (dia 0). Então, os implantes foram submetidos à análise de contra-torque. Resveratrol aumenta os valores de contra-torque na remoção dos implantes em animais fumantes quando comparado aos grupos FM+PLA e NF (p>0.05).

Conclui-se que o resveratrol aumenta a retenção biomecânica de implantes em ratos submetidos à inalação da fumaça do cigarro. (Apoio: FAPESP - 2014/09480-8)

PN0327**Efeito da terapia fotodinâmica sobre a angiogênese pós-extração dental em ratas senis tratadas com dose oncológica de zoledronato**

Statkiewicz C*, Santos FFV, Toro LF, Casatti CA, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Evolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: c.statkiewicz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da terapia fotodinâmica (PDT) na angiogênese do tecido conjuntivo e ósseo neoformados no alvéolo dental de ratas tratadas com zoledronato. Vinte ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante sete semanas, a cada dois dias, administraram-se pela via IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/aPDT e ZOL/aPDT foram realizadas três sessões de PDT (fotossensibilizador: azul de metileno – 100 µg/ml; laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção do fator induzido por hipóxia-(HIF)1α, fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) e CD31. As células HIF1α+, VEGF+ e os vasos sanguíneos CD31+ foram quantificadas nos tecidos conjuntivo e ósseo. Ambos tecidos apresentaram menor quantidade de células HIF1α+ e VEGF+, e de vasos sanguíneos CD31+ em ZOL em comparação com os demais grupos. Em ZOL/aPDT o número de células HIF1α+ e VEGF+, e de vasos sanguíneos CD31+ foi semelhante ao grupo SAL, tanto no tecido conjuntivo quanto ósseo neoformados no alvéolo dental.

O tratamento com zoledronato compromete a angiogênese pós-extração dental e PDT a restabelece para um padrão de normalidade, sendo uma terapia efetiva para evitar se a osteonecrose dos maxilares. (Apoio: FAPESP - 2014/02199-1)

PN0330**Resistência de união de pinos à dentina após o pré-tratamento da dentina com clorexidina e/ou etanol e ciclagem mecânica**

Farina AP, Albarello LL*, Mulinari RN, Ferraz CCR, Souza MA, Cecchin D

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: lo_albarello@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do pré-tratamento da dentina radicular com clorexidina e/ou etanol na resistência de união de pinos de fibra de vidro após a realização de ciclagem mecânica. Quarenta incisivos bovinos tiveram o canal preparado até se obter raízes com diâmetros semelhantes. As raízes foram aleatoriamente divididas em 4 grupos de acordo com o pré-tratamento da dentina: G1, soro fisiológico (grupo controle); G2, 5 minutos com clorexidina; G3, 1 minuto com etanol; e, G4, 5 minutos com clorexidina seguido por 1 minuto de etanol. Após o tratamento, pinos de fibra de vidro reembaçados com resina composta foram cimentados no canal radicular com cimento Rely X ARC. A hibridização dentinária foi realizada com Clearfil SE Bond. Cada grupo foi subdividido em 2 subgrupos: 24 horas de armazenamento (grupos imediatos) e ciclagem mecânica com 250,000 ciclos (grupos mediatos). Todas as raízes foram seccionadas transversalmente e o teste depush out realizado. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA/Tukey. Os resultados mostraram que os grupos imediatos apresentaram resultados estatisticamente semelhantes entre si. Após a ciclagem mecânica uma significativa diminuição nos valores de resistência de união foram observados no grupo controle, enquanto que o uso de clorexidina resultou em valores intermediários e o etanol utilizado de forma isolada ao associado à clorexidina preservou os valores de resistência.

O uso do etanol associado ou não com a clorexidina pode ser capaz de preservar valores de resistência de união após a ciclagem mecânica das amostras.

PN0326**Estudo comparativo do pós-operatório de cirurgia de terceiros molares impactados com uso de piezocirurgia e alta-rotação**

Oliveira MAC*, Costa RS, Soares AAS, Nascimento ASB, Silva FGT, Barbosa MA, Maia FBM, Limeira-Júnior FA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: marcosalexandrec@gmail.com

Objetivou-se comparar o uso da alta-rotação com a piezocirurgia para remoção de terceiros molares inferiores impactados. Para tanto, foram analisados 20 pacientes submetidos a cirurgia dos terceiros molares bilateralmente. Em um hemi-arco o terceiro molar foi removido com a técnica piezocirúrgica e no lado oposto com a técnica clássica da alta-rotação. Todos os pacientes tiveram o mesmo protocolo cirúrgico e foram operados e avaliados pelo mesmo cirurgião. A dor, grau de abertura bucal e edema foram avaliados no momento pré-operatório e reavaliados no pós-operatório imediato, 24 horas, 48 horas, 72 horas e sétimo dia. Como resultado do estudo, em relação à abertura bucal máxima não houve diferença significativa em relação ao pós-cirúrgico (p=0,1533) e aos 7 dias (p=0,3018) e ao comparar os dois grupos em cada tempo, não houve diferença estatisticamente significante (p>0,05). Quando avaliado o edema em cada instante separadamente, não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre as duas técnicas. Na variável dor, houve diferença significante quando comparados os valores da escala de dor dos dois grupos em cada instante isoladamente: pós-cirúrgico (p=0,0004), 24 horas (p=0,0001), 48 horas (p=0,0004), 72 horas (p=0,0001) e 7 dias (p=0,0091). E, por fim, não houve diferença significante entre o tempo cirúrgico nas duas técnicas (p=0,4079).

Em conclusão, a técnica de osteotomia piezocirúrgica apresentou-se mais favorável, produzindo menos dores ao longo da recuperação pós-cirúrgica.

PN0329**Trauma Bucomaxilofacial: Análise retrospectiva dos casos registrados no Hospital de Pronto Socorro do Município de Canoas, RS, Brasil**

Costa JRS*, Diedrich LAB, Miguens-Jr. SAQ, Kramer PF

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: costajrs@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal retrospectivo foi de analisar os casos com registro de trauma bucomaxilofacial atendidos em um hospital de pronto socorro de um município do sul do Brasil, num período de 12 meses. Os dados foram coletados a partir de boletins de atendimento de 1.193 pacientes. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados para identificação de variáveis sócio-demográficas, sazonais e clínicas, que incluíram os fatores etiológicos, os locais e tecidos faciais envolvidos e o desfecho clínico. A partir de análise descritiva, obteve-se o perfil dos pacientes que na maioria eram adultos jovens com menos de 35 anos de idade e do sexo masculino que buscaram atendimento por acidentes fortuitos (50%) e por agressão física (19%). A maioria dos traumas envolveu lesões em tecidos moles, principalmente nas regiões labial e nasal; enquanto que as fraturas ósseas envolveram mais a região nasal. Os deslocamentos dentários representaram 40% dos traumatismos dentários. Diferente de outros estudos epidemiológicos realizados no Brasil, os traumas faciais associados aos acidentes de trânsito não foram os mais prevalentes, porém houve uma alta prevalência de lesões faciais causadas por quedas. O desfecho clínico mais observado foram as fraturas nasais quando associadas à violência (agressão).

Estudos epidemiológicos podem refletir as políticas públicas de prevenção e ter implicações claras no desenvolvimento e aprimoramento dos serviços de saúde.

PN0331**Influência do operador sobre a capacidade do ROOT ZX localizar o forame apical**

Felippe GS*, Voigt T, Silva FA, Felipe WT, Santos LGP, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felippe MCS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: gabifelippe@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho do ROOT ZX utilizado por diferentes operadores. Cem dentes humanos, com raízes totalmente formadas, foram medidos com uma lima #15, inserida no canal até que sua ponta alcançasse o bordo mais cervical do forame. Com a lima nesta posição, um cursor foi deslizado até o bordo de referência, a lima removida do canal, e a distância entre o cursor e a ponta da lima foi medida com uma régua metálica (precisão de 0,5 mm), sendo a medida registrada como comprimento do dente (CD). Os dentes foram, então, medidos por 6 operadores usando o ROOT ZX: a lima foi introduzida no canal até que o ROOT ZX acusasse que sua ponta alcançou o forame. Retirada do canal a lima foi medida com a mesma régua, e a medida registrada como comprimento eletrônico/forame (CEF). As medidas obtidas pelos 6 operadores foram comparadas às medidas diretas (CD). Para avaliar a eficácia na localização do forame, o CEF foi considerado aceitável quando coincidente com o CD ou ±0,5 mm diferente. Os percentuais de medidas eletrônicas aceitáveis obtidos pelos 6 operadores foram avaliados estatisticamente (p ≤ 0,05). O teste ANOVA revelou que, independentemente do operador, não houve diferença entre os comprimentos obtidos pela técnica direta (CD) e eletrônica (CEF). Segundo o teste Qui-Quadrado, houve diferenças significativas entre os operadores, sendo que o operador 3 obteve melhor desempenho do ROOT ZX do que os operadores 1, 2, 5 e 6.

Foi concluído que o ROOT ZX é altamente confiável na localização do forame e que o operador exerce influência sobre o desempenho do localizador.

PN0332**Avaliação da infiltração coronária em materiais restauradores temporários de cavidades complexas classe II-M.O.D**

Silva MHC*, Campos CN, Lacerda MFLS
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: maurochagas@yahoo.com.br

A preservação da cavidade endodôntica livre de micro-organismos é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a microinfiltração coronária em cavidades mesio-ocluso-distal (MOD) seladas com três materiais restauradores temporários (MRT), utilizando simulação laboratorial das condições clínicas, como termociclagem (TC) e forças mecânicas (FM) incidindo sobre os materiais. Cavidades MOD foram preparadas em 60 pré-molares superiores impermeabilizados e incluídos em troquel, divididos em três grupos: Grupo 1- IRM; Grupo 2- Coltosol; Grupo 3- Fill Magic Tempo. Controle negativo: três dentes que não tiveram cavidades preparadas. Uma esponja de colágeno foi aplicada dentro da câmara pulpar para avaliação binária da penetração do corante Rodamina B. Dez dentes de cada grupo foram submetidos à ação da TC e FM; os outros 10, não (n=10). Em seguida, toda a amostra foi imersa no corante por sete dias. Após corte longitudinal dos dentes, o exame mostrou que todos os dentes (100%), exceto os controles, apresentaram infiltração. Os 10 dentes (100%) selados com Coltosol fraturaram após ensaio mecânico, enquanto aqueles com IRM e Fill Magic TEMPO mantiveram-se intactos macroscopicamente.

Conclui-se que nenhum dos materiais testados impediu a penetração do corante. O Coltosol permitiu a fratura sob incidência de FM. Não houve correlação entre a ação ou não das intempéries térmicas e mecânicas quanto à infiltração.

PN0335**Avaliação dos níveis de TGF- β e IL-1 β em lesões perirradiculares**

Porpino MTM*, Rodrigues RCV, Pérez A, Pires FR, Armada L
 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
 E-mail: mmaneschy@hotmail.com

A progressão e a regressão da lesão perirradicular estão atreladas ao desequilíbrio de citocinas pró-inflamatórias (IL-1 β , IL-6, IL-17, TNF- α) e anti-inflamatórias (IL-4, IL-10, IL-13, TGF- β). Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de TGF- β e IL-1 β em lesões perirradiculares. Foram selecionadas 27 lesões perirradiculares (20 granulomas e 7 cistos). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imunistoquímicas utilizando anticorpos anti- TGF- β e anti-IL-1 β . A análise das imagens foi realizada com auxílio de microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento, nos quais foram avaliados o epitélio e o tecido conjuntivo. Foram atribuídos valores (0-2) para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. Uma média referente a classificação da imunexpressão foi obtida, sendo: negativa/focal (0 a 0,4), fraca/moderada (0,5 a 1,2) e forte (1,3 a 2,0). A marcação de TGF- β foi fraca/moderada em granulomas (0,54 \pm 0,67), e nos cistos foi negativa/focal tanto no conjuntivo (0,46 \pm 0,60) como no epitélio (0,23 \pm 0,29). Já a marcação de IL-1 β foi negativa/focal em granulomas (0,33 \pm 0,41) e nos cistos foi fraca/moderada tanto no conjuntivo (0,60 \pm 0,57) como epitélio (0,51 \pm 0,52). Não houve diferença estatística significativa ($p=0,79$) entre os resultados. *Conclui-se que IL-1 β e TGF- β estão envolvidos na patogênese das lesões perirradiculares, e que as expressões destas citocinas são distintas em diferentes estágios evolutivos das lesões.* (Apoio: FAPERJ)

PN0337**Avaliação do desenvolvimento de biofilmes de cepas de Enterococcus faecalis sob gradiente de concentração de glicose**

Rosa TP*, Signoretti FGC, Gomes BPFA, Jacinto RC
 Odontologia Reparadora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: tiagoprosa@hotmail.com

Enterococcus faecalis é a espécie bacteriana mais frequentemente encontrada nos canais radiculares em casos de insucesso no tratamento endodôntico e o principal microrganismo utilizado em endodontia para testar a eficácia de soluções irrigadoras e medições intracanal. De forma geral, os estudos concentram-se no uso da cepa referência E. faecalis ATCC29212 e poucos produzem dados sobre a influência da cepa e os efeitos da concentração da glicose sobre o desenvolvimento de biofilmes de E. faecalis in vitro. Este estudo in vitro avaliou o desenvolvimento de biofilme de três cepas distintas de E. faecalis (ATCC 29212, GS12 e JH2-2) sob um gradiente de concentração de glicose (0%, 0,5%, 1% e 2%) em 24, 48, 72, 120 e 168 horas de incubação, através da mensuração das densidades ópticas dos biofilmes corados em cristal violeta. Os meios suplementados com glicose revelaram uma maior formação de biofilme ($p<0,05$). As cepas apresentaram capacidade de formação de biofilme significativamente distintas ($p<0,05$). Entre as cepas analisadas E. faecalis GS12 demonstrou uma maior biomassa em todos os momentos e sob qualquer concentração de glicose ($p<0,001$).

O desenvolvimento de biofilme é mais dependente da cepa do que as outras variáveis testadas (concentração de glicose e tempo de incubação). A cepa referência E. faecalis ATCC29212 possui uma limitada capacidade de formação de biofilme em superfícies de poliestireno. Entre as cepas analisadas E. faecalis GS12 possui a maior capacidade de formação de biofilme. A glicose desempenha um importante papel na formação de biofilme de E. faecalis in vitro. (Apoio: CAPES - BEX 5626/13-7 e BEX 2801/03-5)

PN0333**Análise da citotoxicidade do ácido peracético e de outras soluções irrigantes endodônticas em cultura de fibroblastos humanos**

Teixeira PA*, Bueno CES, Rocha DGP, Fontana CE, Kato AS, Pelegrine RA, Santos JHL,
 Bitencourt MA
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: dente.to@hotmail.com

Na seleção de soluções irrigadora de canais radiculares deve-se levar em consideração não somente os benefícios, mas também a citotoxicidade. O estudo avaliou a citotoxicidade do NaOCl 2,5%, do EDTA 17%, Ácido Cítrico 10% e Ácido Peracético 1% diluídos a 0,1%, 0,05% e 0,01% em 1, 2 e 4 horas. Foram utilizadas linhagens celulares de fibroblastos humanos FG11 e FG15, as células foram co-cultivadas em placas de 24 poços para curva de crescimento e placas de 96 poços para a técnica MTT, e meio DMEM como controle e análise estatística pelos testes Two-way (ANOVA) seguido de Bonferroni, com nível de significância de 0,5%. Na proliferação celular o Ácido Peracético 1%, o NaOCl 2,5% nas três diluições, o EDTA 17% diluídos a 0,05 e 0,1% e o Ácido Cítrico 10% diluído a 0,1%, demonstraram ser citotóxico sobre fibroblastos. Já o EDTA 17% diluído a 0,01% e Ácido Cítrico a 10% diluídos a 0,05 e 0,01%, teve aumento celular, mostrando não ser citotóxico nessas concentrações. Na viabilidade celular (MTT) os fibroblastos se mostraram viáveis no Ácido Cítrico nas três diluições períodos de tempo, o Ácido Peracético 1% e o EDTA 17% diluídos a 0,05% e 0,01%, nos tempos de 2 e 4 horas e para o NaOCl 2,5%, diluído a 0,01% nos 3 de tempos. E foram observado menores números de células viáveis no Ácido peracético a 1% e EDTA 17% diluídos a 0,1% nos tempos de 2 e 4 horas e para o NaOCl a 2,5% diluídos a 0,05% e 0,1% nos três tempo, em comparação ao grupo controle.

Conclui-se que as soluções são citotóxicas, dependendo da diluição e do tempo de exposição sobre os fibroblastos, quanto mais concentrada e maior o tempo mais citotóxico é a solução.

PN0336**Oximetria de pulso na determinação da condição pulpar de pré-molares em diferentes faixas etárias**

Renovato SR*, Serpa GC, Freire AM, Bruno KF, Alencar AHG, Souza JB, Barletta FB,
 Estrela C
 Ppg Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: sara_renovato@hotmail.com

Diante das limitações dos testes de vitalidade pulpar, a oximetria de pulso tem-se apresentado como uma opção de recurso diagnóstico. O objetivo do estudo foi estabelecer o nível de saturação de oxigênio em polpas normais de pré-molares em diferentes faixas etárias. Foram selecionados 120 pré-molares superiores humanos hígidos, sem alteração pulpar ou periapical, e divididos em 5 grupos (n=24) conforme faixa etária: 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos. O nível de saturação de oxigênio dos dentes foi avaliado por um oxímetro de pulso. A análise de variância ANOVA foi utilizada para verificar diferença entre as faixas etárias em relação ao nível de saturação de oxigênio, e o teste de Tukey para identificar quais diferiam entre si. A média de saturação de oxigênio, considerando todas as faixas etárias, foi de 86,2%. A análise dos valores obtidos em cada faixa sugere que entre 40 a 44 anos o nível de oxigenação foi reduzido (80,00%), significativamente em relação as demais [20 a 24 anos (89,71%); 25 a 29 anos (87,67%); 30 a 34 anos (88,71%); 35 a 39 anos (84,80%)].

O nível de saturação de oxigênio em polpas normais de pré-molares apresentou uma média de 86,2%, com redução significativa na faixa etária entre 40 a 44 anos.

PN0338**Influência do uso clínico em propriedades físico-estruturais da superfície de instrumentos endodônticos de NiTi**

Pereira ESJ, Acosta ECP*, Bahia MGA, Buono VTL
 Pósgraduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: eufemia.pelaez@gmail.com

Este estudo investigou a morfologia da superfície de instrumentos endodônticos fabricados a partir de liga NiTi superelástica (SE), M-Wire e CM antes e após o uso clínico. Foram realizadas análises por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS). Um total de 80 instrumentos ProTaper Universal (PTU; SE), ProTaper Next (PTN; M-Wire), Typhoon (TYP; CM) e Hyflex (HF; CM) (n=10), antes e após a utilização clínica, foram examinados. Análise de variância e teste post hoc de Bonferroni ao nível de confiança de 95% foram empregados. As observações por MEV em instrumentos novos indicaram a presença de marcas de usinagem devido ao processo de fabricação e o EDS revelou presença de 33% e 24% de camada de óxido de titânio nos instrumentos TYP e HF, respectivamente. Após o uso clínico, em análise por MEV, os instrumentos PTU e PTN mostraram propagação de trincas transversais principalmente à 3 mm da ponta, onde concentram-se cargas de deformação cíclica. Instrumentos CM apresentaram micro trincas em múltiplas direções e fragmentação da camada de óxido de titânio em forma de lascas. Ao EDS, os instrumentos CM mostraram uma redução da camada de óxido para cerca de 6% em ambos os tipos analisados.

A fragmentação na camada de óxido e a presença de micro-trincas em instrumentos CM pode ser um fator de proteção, visto que, parte da vida útil do instrumento é consumida durante a deterioração desta camada. Assim, a nucleação e a propagação lenta de trincas ocorrerá tardiamente no substrato contribuindo para a sua maior resistência à fadiga. (Apoio: CNPq - 00899-12)

PN0339 Tratamento de plasma de Argônio e Oxigênio na superfície da guta-percha: influência no escoamento de cimentos endodônticos

Menezes MSO*, Barbosa CAM, Prado M, Simão RA

Engenharia Metalúrgica e de Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: marilia.mnzs@gmail.com

A tecnologia de plasma vem sendo utilizada para promover modificações nas superfícies de materiais, consequentemente melhorando a molhabilidade e adesividade. Este estudo avaliou o efeito dos plasmas de Oxigênio (O₂) e Argônio (Arg), no escoamento de cimentos endodônticos, na superfície da guta-percha. Cones de guta-percha foram preparados como 60 superfícies planas de 4mmx4mm. Três grupos experimentais foram utilizados (n=10): controle (sem tratamento com plasma), O₂ (plasma de O₂ por 1 minuto) e Arg (plasma de Argônio por 1 minuto). O goniômetro Ramé-hart foi utilizado para mensuração do ângulo de contato entre as superfícies e os seguintes cimentos endodônticos: AH Plus (AHP) e Pulp Canal Sealer EWT (PCS). A molhabilidade do cimento (escoamento) foi acompanhada e calculada durante 1 minuto (60 medições com um segundo de intervalo entre cada medição). Para avaliar a molhabilidade dinâmica do cimento (MDC - %), utilizou-se a fórmula: [(ângulo inicial - ângulo final) / ângulo inicial] x 100. Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes Anova e Tukey (p<0,05). Os tratamentos com plasma de Arg (AHP 25,67±8,7; PCS 41,10±9,3) e O₂ (AHP 19,91±11,1; PCS 36,90±4,9) favoreceram a molhabilidade dos cimentos quando comparados com o grupo controle (AHP 6,88±5,0; PCS 28,40±5,2). No entanto, diferenças entre os tratamentos de plasma não foram observados.

Os tratamentos com plasma melhoraram a molhabilidade dos cimentos endodônticos com a superfície da guta-percha, sendo este um indicativo do aumento de adesividade do material. (Apoio: CAPES e CNPq)

PN0341 TGF-β1 e diferenciação odontoblastica em células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos

Fernandes AP*, Araújo LB, Colombo FA, Araújo TH, Santos CF, Machado MAAM, Oliveira TM, Sakai VT

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: aninhajau_20@hotmail.com

Estudos com células-tronco e fatores de crescimento têm permitido o desenvolvimento de ferramentas moleculares e alternativas terapêuticas para a regeneração de tecidos pulpaes. O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, o efeito do fator de crescimento transformador beta 1 (TGF-β1) em células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED), com relação à viabilidade, proliferação, migração e diferenciação celular. As SHED foram mantidas em MEM α e tratadas com TGF-β1 nas concentrações 1,0; 5,0 e 10 ng/mL. A viabilidade celular foi avaliada pelo método MTT e a proliferação pelo método SRB após 1, 3, 5 e 7 dias. Após 24 h de tratamento com TGF-β1, foi realizado o ensaio de migração celular e os marcadores de diferenciação, DSPP e DMP-1, foram analisados até 14 dias de tratamento. Os resultados foram submetidos à ANOVA dois critérios, seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). TGF-β1 não apresentou efeito citotóxico sobre SHED. As diferentes concentrações de TGF-β1 estimularam proliferação em SHED a partir do 3º dia (p=0,000) do estímulo. Observou-se maiores taxas de migração em direção aos meios contendo TGF-β1, independente da concentração utilizada (p=0,000). Em relação à expressão de DSPP, o grupo de 10 ng/mL de TGF-β1 apresentou marcação aos 14 dias de tratamento. A expressão de DMP-1 nos grupos com 1,0 e 5,0 ng/mL foi crescente ao longo do período e a do grupo de 10 ng/mL mais intensa no primeiro dia de tratamento.

Concluiu-se que TGF-β1 exerceu efeitos sobre a proliferação, migração e diferenciação celular em SHED.

PN0343 Análise do desempenho dos instrumentos Wave One, Easy Prodesign Logic e One Shape no preparo de canais radiculares achatados

Coelho BS*, Leonardi DP, Marques-da-Silva B, Tomazinho FSF, Freitas JV, Scaini F, Baratto-Filho F

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: beaserratcoelho@gmail.com

A instrumentação mecanizada do canal radicular sofreu evoluções durante os últimos anos culminando no desenvolvimento dos sistemas de instrumentação com um único instrumento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho dos sistemas de instrumentos únicos Wave One, Easy ProDesign Logic e One Shape no preparo de canais radiculares, quanto ao aumento de volume do canal, manutenção do comprimento de trabalho, fratura de instrumentos e tempo de trabalho. Para isto, foram utilizados 42 incisivos inferiores, divididos em três grupos, de acordo com o sistema empregado no preparo. Grupo I – Lima Wave One Primary #25.08; Grupo II – Lima Easy ProDesign Logic #25.06; Grupo III – Lima One Shape #25.06. A amostra foi submetida à microtomografia computadorizada antes e depois do preparo para avaliação do volume do canal total e de cada terço. Não houve fratura de instrumentos ou perda de comprimento de trabalho. O sistema Wave One apresentou os melhores resultados no aumento de volume total e em cada terço do canal radicular. O sistema Easy Prodesign Logic teve o menor tempo de trabalho.

Concluiu-se que o sistema Wave One foi mais eficaz no preparo de canais radiculares achatados.

PN0340 Avaliação do desvio em canais curvos simulados preparados com sistemas automatizados de níquel titânio com diferentes cinemáticas

Dessaune-Neto N*, Andrade-Junior CV, Porpino MTM, Carvalho JCA, Lins FF,

Antunes HS, Armada L, Siqueira-Jr. JF

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: nilton.neto@uvv.br

O preparo químico-mecânico de canais radiculares curvos é um desafio que tem por finalidade realizar modelagem e limpeza com o mínimo de desvio. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a incidência de desvios em canais curvos artificiais preparados com dois diferentes sistemas mecanizados de níquel titânio: BT Race (FKG, La Chaux-de-Fonds, Suíça) com movimento de rotação contínua e TF Adaptive (SybronEndo, Orange, CA) com movimento adaptativo. Foram utilizados 40 blocos de resina, divididos em dois grupos (n=20) de acordo com o sistema de instrumentação. Os canais foram corados com tinta nanquim para a obtenção de imagens iniciais através de um estereoscópio (Leica S8 APO, Wetzlar, Germany), com um aumento de 10X. Após a instrumentação até o diâmetro final de #35-0,04, as imagens finais foram capturadas exatamente nas mesmas condições das iniciais e foram superpostas através do software Photoshop (CS5 Extend version, 12.04, San Jose, CA). A quantidade de resina removida foi medida nas paredes mesial e distal em 8 diferentes pontos ao longo do canal (0 a 8mm). Foi observado que ambos os sistemas promoveram desvio, sendo o desgase das paredes semelhante em quase todos os níveis, exceto no nível 0, término do canal, no qual a TF Adaptive promoveu um desvio mais acentuado (p<0.05) da trajetória original do canal.

Conclui-se que os sistemas mecanizados de níquel titânio utilizados promoveram algum desvio durante o preparo de canais curvos artificiais. (Apoio: FAPERJ)

PN0342 Ação do preparo de canal na região de istmo e na parede da furca utilizando sistemas recíprocante e rotatório: análise histológica

Toia CC*, Cruz FM, Cardoso FGR, Albuquerque MTP, Ferreira NS, Orozco EIF, Valera MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: cassia.cestari@outlook.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a ação dos sistema rotatório Mtwo® e recíprocante Recipro® na região de istmo nos terços cervical, médio e apical das raízes mesiais de molares inferiores. Foram utilizados 10 molares inferiores humanos recém-extraídos, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: MT - sistema rotatório Mtwo® e REC - sistema recíprocante Recipro®. Os dentes tiveram os canais MV e ML explorados com limas Kerr 10 e 15, seguidos de desbridamento foraminal com limas Kerr 20 e 25. Em seguida, foram instrumentados com os diferentes sistemas, utilizando hipoclorito de sódio 2,5%, totalizando um volume de 15mL por canal radicular. Posteriormente, os dentes foram fixados em formol, desidratados e incluídos em metilmetacrilato + dibutil, e peróxido de benzoila. Foram realizados cortes de 0,5 µm de espessura que foram fixados em lâmina para análise em microscopia. As imagens foram avaliadas com aumento de 25 e 100 vezes e analisadas segundo critério estabelecido quanto ao desgase da parede voltada para a furca (PF), limpeza do istmo (IS) e centralização do preparo (CP). Verificou-se que o grupo MT apresentou 70% de CP; 43,3% de preservação da PF e limpeza do IS em 43,3% dos casos; em 2 espécimes o preparo atingiu cimento na região de furca. O grupo REC apresentou 93,3% de CP; 70% preservação da PF e 26,6% limpeza do IS.

Concluiu-se que os dois sistemas estudados produzem preparos mais circunferenciais, dificultando a limpeza do istmo; com Mtwo este tipo de preparo potencializa o desgase da parede voltada para furca.

PN0344 Revisão sistemática sobre parâmetros microtomográficos empregados na análise da lesão periapical em animais de pequeno porte

Kalatzis-Sousa NG*, Spin-Neto R, Tanomaru-Filho M, Kuga MC, Faria G

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: dra.nataliak@terra.com.br

O objetivo foi realizar revisão sistemática sobre aquisição, reconstrução e análise de imagens microtomográficas para a avaliação da lesão periapical (LP) em ratos e camundongos e ilustrar a variação destes parâmetros sobre a imagem da LP. Foram pesquisados artigos que usaram a microtomografia computadorizada para avaliar LP em ratos e camundongos de 2000 a janeiro de 2015 no PubMed. Critério QUADAS foi usado para avaliar a qualidade dos estudos. Para a ilustração dos efeitos da variação dos parâmetros de aquisição, reconstrução e análise da LP foram utilizadas mandíbulas de camundongo com LP. Foram encontrados 21 artigos. Destes, 18 citaram algum parâmetro usado na aquisição das imagens, nenhum descreveu os parâmetros de reconstrução e 16 citaram alguns parâmetros usados na análise da LP. Nenhum artigo relatou o protocolo completo para aquisição, reconstrução da imagem e avaliação da LP. Nenhum artigo foi classificado como de alta qualidade, 7 foram de qualidade moderada e 14 de baixa. A ilustração da variação dos parâmetros mostrou que o tamanho do voxel e os parâmetros de reconstrução podem interferir na nitidez da imagem. A orientação inadequada do plano altera o tamanho real da LP. Os ROIs não personalizados selecionam regiões além da LP e o personalizado selecionou apenas a LP. O aumento dos valores do histograma aumentou da LP.

Não há protocolo definido para a obtenção das imagens microtomográficas e análise da LP em ratos e camundongos, além dos parâmetros empregados não serem adequadamente explicados, o que pode comprometer a reprodutibilidade dos estudos. (Apoio: CAPES)

PN0345**Tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografia periapical no diagnóstico de reabsorções radiculares em dentes traumatizados**

Lazzari JM*, Lima TFR, Almeida JFA, Iikawa GN, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Zaia AA, Soares AJ

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jaquelinelazzari@hotmail.com

O trauma dental é um problema de saúde pública mundial e as reabsorções radiculares configuram como uma das principais complicações. Por permitir uma análise tridimensional da estrutura dental, a tomografia computadorizada pode ser utilizada para a detecção das reabsorções radiculares. Este trabalho objetivou avaliar a acurácia da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e radiografias periapicais digitais no diagnóstico de reabsorções radiculares em dentes traumatizados. Radiografias e tomografias de pacientes com reabsorção radicular e história de trauma dental foram coletadas do banco de dados de uma clínica radiológica. Foram incluídos 28 dentes com reabsorção inflamatória externa, 8 dentes com reabsorção inflamatória interna e 4 dentes com reabsorção por substituição. Vinte casos sem nenhuma alteração patológica formaram o grupo controle. A análise das imagens foi realizada por 2 endodontistas e 2 radiologistas, previamente calibrados. Os resultados revelaram que a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico foi superior a radiografia periapical para o diagnóstico da reabsorção inflamatória externa e interna ($p < 0,05$ / Teste t), não havendo diferença para reabsorção por substituição entre os métodos avaliados ($p > 0,05$ / Teste t).

Conclui-se que a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico foi superior a radiografia periapical em relação ao diagnóstico da reabsorção inflamatória e apresenta-se como um importante recurso de diagnóstico auxiliar para a detecção, localização e planejamento do tratamento clínico das reabsorções radiculares.

PN0347**Avaliação, por meio de microtomografia computadorizada, da anatomia interna de dentes anteriores superiores**

Chaves JFM*, Leoni GB, Pécora JD, Sousa-Neto MD

Dor - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: jardel.chaves@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a anatomia interna de incisivos centrais (ICS), laterais (ILS) e caninos superiores (CS), por meio de microtomografia computadorizada (μ TC). Após processamento das imagens, foram analisados parâmetros tri (volume, área de superfície, SMI) e bidimensionais (número, área, circularidade, fator de forma, diâmetro maior e menor) a 1, 2, 3, 4 e 5 mm do forame apical bem como a análise de canais acessórios e classificação da configuração morfológica dos canais radiculares. O teste Tukey evidenciou maiores médias para todos os parâmetros tridimensionais nos CS ($p < 0,05$). A área e o perímetro dos canais radiculares aumentaram gradualmente a cada milímetro avaliado. A circularidade e fator de forma demonstraram forma circular dos canais nos ICS (0,77 \pm 0,06 e 0,87 \pm 0,05) e CS (0,73 \pm 0,10 e 0,87 \pm 0,07), com tendência ao achatamento nos ILS (0,64 \pm 0,15 e 0,76 \pm 0,12). A regressão linear mostrou aumento progressivo dos diâmetros maior e menor nos 5 milímetros avaliados ($p < 0,05$) sendo de, respectivamente, 0,09 mm e 0,07 mm para os ICS; 0,12 mm e 0,07 mm para os ILS e 0,11 mm e 0,06 mm para os CS. A análise de canais acessórios segundo à classificação da Associação Americana de Endodontia mostrou maior prevalência de canais acessórios nos ICS (24%), ILS (28%) e CS (56%). Deltas apicais foram encontrados em 2% dos ICS, 4% dos ILS e 6% dos CS. A configuração morfológica do tipo I de Vertucci foi a única encontrada.

Conclui-se que a μ TC possibilitou maior acuidade no estudo anômico quali-quantitativo dos dentes anteriores superiores. (Apoio: FAPESP - 2014/04240006538)

PN0349**Avaliação clínica do uso prévio de anti-inflamatórios no controle da dor pós instrumentação endodôntica**

Araujo ACAJ*, Ribeiro AE, Mainardes F, Izidor ACSA, Santos FA, Pochapski MT

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: adrian_amaral@hotmail.com

A dor após tratamento endodôntico tem sido relatada em 25-40% dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ibuprofeno e dexametasona, em dose única (via oral) pré-operatória no controle da dor após a instrumentação endodôntica. Foi realizado um estudo clínico randomizado, paralelo duplo-cego com 38 indivíduos (18 a 66 anos) com necessidade de tratamento endodôntico. Os voluntários foram divididos em três grupos. PL: placebo ($n = 13$), IB: 400mg de ibuprofeno ($n = 13$), DX: 8mg de dexametasona ($n = 12$). A análise da intensidade da dor foi realizada com as escalas numéricas de 101 pontos e visual analógica após 4, 8, 12, 24 e 48h da instrumentação endodôntica. Outras variáveis clínicas consideradas: idade, gênero, tipo de dente, diagnóstico, número de tubetes anestésicos, tempo operatório, medicação suporte (paracetamol 750mg) e ansiedade ao tratamento odontológico. Os dados foram analisados com os testes qui-quadrado e ANOVA. Os resultados não mostraram diferenças na intensidade da dor, considerando as duas escalas, nos períodos avaliados ($p > 0,05$). Não foram observadas diferenças entre os grupos considerando as demais variáveis clínicas ($p > 0,05$). No entanto, para o consumo de medicação suporte, o grupo PL (2,5 \pm 1,8) apresentou diferença significativa com os grupos IB (0,8 \pm 1,5) e DX (0,6 \pm 1,2) com $p < 0,05$.

Não houve diferenças entre os grupos experimentais quanto à intensidade da dor pós-operatória. Porém, deve-se considerar que o maior consumo de medicação suporte por parte do grupo PL pode indicar uma maior experiência de dor do mesmo.

PN0346**Estudo in vivo da susceptibilidade de bactérias Gram-positivas após tratamento endodôntico pelo método de reação de cadeia de polimerase**

Prado LC*, Nakamura VC, Silveira AC, Mayer MPA, Gavini G, Pinheiro ET

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: laiscprado@hotmail.com

O objetivo do tratamento endodôntico é a máxima redução de bactérias viáveis dos canais radiculares infectados. Este estudo identificou a viabilidade de *Streptococcus* spp. e *Propionibacterium* acnes antes e após os procedimentos endodônticos, utilizando o método de reação de cadeia de polimerase (PCR) baseado em RNA ribossômico (rRNA) e seus respectivos genes (rDNA). Foram coletadas amostras de 20 dentes com infecção primária antes (S1) e após o preparo químico-cirúrgico (S2), e depois do Ca(OH)₂ como medicação intracanal (S3). *Streptococcus* spp. foram detectados em 25% e 20% das amostras iniciais (S1) utilizando os métodos baseados em rDNA e rRNA, respectivamente. Após o preparo químico-cirúrgico, *Streptococcus* spp. foram detectados em 10% das amostras S2 quando se utilizou rDNA, porém não foi detectado pelo método baseado em rRNA, indicando ausência de células viáveis. Por outro lado, *P. acnes* foi detectado em 10% das amostras S1 pela análise de rRNA, e permaneceu viável nas amostras S2 e S3 desses canais.

Conclui-se que a susceptibilidade bacteriana aos procedimentos endodônticos varia entre as espécies Gram-positivas. Enquanto Streptococcus spp. foram suscetíveis, P. acnes persistiu ativo em canais radiculares após o preparo químico-cirúrgico e medicação intracanal. (Apoio: FAPESP - 2013/02923-9)

PN0348**Efeito transdentário da fototerapia de baixa intensidade em células pulpares**

Almeida LFD*, Basso FG, Montoro LA, Turriani APS, De-souza-Costa CA, Hebling J

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: leopoldinalmeida@hotmail.com

Avaliar o efeito transdentário da fototerapia com diodos emissores de luz (LED) sobre o metabolismo de células odontoblastóides MDPC-23. Discos de dentina humana (0,2 mm de espessura) foram utilizados para a semeadura de células odontoblastóides MDPC-23 (20.000 células/disco), utilizando-se DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 12h, substituiu-se o meio de cultura por DMEM contendo apenas 0,5% de SFB. Decorridas 24h do cultivo, LEDs azul (455 nm) e vermelho (630 nm) foram utilizados nas densidades de potência de 80 e 40 mW/cm², respectivamente. As doses de energia foram fixadas em 2 e 4J/cm². As avaliações da viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP), produção de proteína total e quantificação de colágeno foram realizadas 72h após a irradiação. Os grupos experimentais foram comparados estatisticamente aos grupos não-irradiados (controles), pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha < 0,05$). O LED vermelho exerceu efeitos positivos na viabilidade celular quando a cultura foi exposta à dose de 4J/cm². Em contraste, a dose de 2J/cm² do LED azul reduziu a viabilidade em relação ao controle. O LED vermelho aumentou a atividade de ALP quando utilizada dose de 4J/cm². Comparativamente, sob mesma dose de energia, o LED azul reduziu a produção de proteína total. Não foram observadas diferenças na produção de colágeno entre os grupos.

A exposição ao LED vermelho em uma dose de 4J/cm² promoveu efeitos positivos à cultura de células odontoblastóides, enquanto que o LED azul não promoveu bioestimulação satisfatória. (Apoio: FAPS - Fapesp - 2012/17552-3)

PN0350**Efeitos da irrigação endodôntica com ácido peracético a 1% na microdureza e rugosidade dentinária**

Keine KC*, Kuga MC, Faria G, Toneito MR, Bandéca MC, Fararoni-Romano JJ,

Palma-Dibb RG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: katiakeine@zipmail.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do ácido peracético (AP) a 1% sobre a dentina radicular, através da análise da microdureza e rugosidade, comparado com o hipoclorito de sódio a 2,5% (NaOCl), isoladamente ou combinado com o EDTA a 17%. Quarenta hemiseções radiculares foram submetidas a um dos seguintes protocolos de irrigação ($n = 10$): G1-AP a 1%, G2-NaOCl a 2,5%, G3-NaOCl a 2,5% + EDTA a 17% + NaOCl a 2,5% e G4-solução salina. Na análise de microdureza, foi realizada uma mensuração inicial e outra após a exposição da dentina a um dos protocolos, utilizando microdurômetro (Knoop). Quarenta raízes foram instrumentadas e submetidas a um dos protocolos de irrigação. Após seccionamento longitudinal das raízes, no terço médio do canal radicular da secção mesial foi realizada a análise de rugosidade com microscopia confocal. Os dados obtidos na microdureza e rugosidade dentinária foram analisados através dos testes de ANOVA e de Tukey ($P = 0,05$). Houve redução da microdureza e aumento da rugosidade dentinária em G1 e G3, que foram semelhantes entre si ($p > 0,05$) e diferiram de G2 e G4 ($p < 0,05$).

O AP a 1% proporcionou similar redução de microdureza e rugosidade dentinária ao NaOCl a 2,5% + EDTA a 17% + NaOCl a 2,5%.

PN0351**Efeito da associação MTA/ Selênio sobre viabilidade celular, aderência e atividade fagocitária de macrófagos M1 e M2**

Bambirra BHS*, Diniz JMB, Maciel KF, Espaladori MC, Brito LCN, Vieira LQ, Ribeiro-Sobrinho AP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: bernardobambirra31@hotmail.com

Estudos relataram que o Selênio suprime a osteoclastogênese e desempenha um importante papel na remodelação óssea, além de apresentar elevadas propriedades antimicrobianas e aplicações anticancerígenas. Vários pesquisadores têm tentado modificar a composição do pó do MTA ou substituir a água destilada, por outros líquidos com o objetivo de aprimorar suas propriedades. Tendo em vista que a biocompatibilidade é uma propriedade desejável a um material, o objetivo desse estudo foi avaliar a ação do MTA e do MTA associado ao selênio sobre a atividade de macrófagos M1 e M2 murinos elicitados peritonealmente em camundongos: CSBL/6 (M1) e BALBc (M2). Para tanto foi verificada a viabilidade, a aderência e o processo de fagocitose celular. Capilares contendo ou não os cimentos foram adicionados à suspensão celular. A avaliação da viabilidade celular dos macrófagos M1 e M2 foi realizada em placas de 24 poços e pelo método MTT. O experimento de aderência foi realizado conforme método descrito por Lee et al. (1993): Após 2 horas de incubação, alíquotas foram colocadas em câmaras de Neubauer, após novo período de incubação foi realizado a contagem dos macrófagos aderentes e dos não aderentes, pela microscopia óptica. Para verificar a fagocitose da levedura *S. bouldarii* utilizou-se a técnica descrita por Giannis et al.(1992). Não houve diferença estatística quando comparado o viabilidade celular dos macrófagos nos diferentes grupos ($p > 0,05$).

A viabilidade celular, a aderência e a atividade fagocitária dos macrófagos M1 e M2 não foram alteradas na presença do MTA e do MTA com adição de selênio. (Apoio: CNPq)

PN0353**A influência da Terapia Fotodinâmica no controle da dor pós tratamento endodôntico**

Nery T*, Pereira KFS, Zafalon EJ, Yoshinari FMS, Beraldo DZ, Verardo LBJ

Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

E-mail: dr.thiagonery@hotmail.com

O estudo comparou em dentes assintomáticos com periodontite apical a dor pós operatória após tratamento endodôntico realizado em sessão única com ou sem o emprego de terapia fotodinâmica em diferentes tempos de avaliação. A amostra foi composta de 10 pacientes com dois dentes na mesma arcada, porém de lados diferentes (split mouth), submetidos ao mesmo tratamento endodôntico com instrumentação recíproca no limite do forame apical, solução química de hipoclorito de sódio a 5,25% e irrigação ultrassônica passiva. Após o preparo biomecânico, os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1: controle, onde, em sequência ao preparo biomecânico foi realizada a obturação e G2: Terapia Fotodinâmica, com preenchimento dos canais com azul de metileno a 0,005% e irradiação com laser de baixa intensidade, sendo obturados na sequência. As obturações foram realizadas com a técnica Touch'n Heat e cimento Ah Plus. A dor pós operatória foi registrada utilizando as escalas VAS, VRS-4 e BS-11 nos tempos de 6,12, 36, 48 e 72 horas. Os tempos de 6, 12 e 24 apresentaram maiores valores de média em relação aos outros períodos, e níveis menores de média foram encontrados no G2 (PDT), mas não apresentaram diferença estatísticas significantes de dor pós operatória entre os grupos ($p < 0,05$).

Em conclusão, ambos os grupos apresentaram ausência de dor (Sem Dor) no pós operatório.

PN0355**Efeito do ácido peracético sobre o metabolismo e citoesqueleto de fibroblastos L929**

Viola KS*, Rodrigues EM, Tanomaru-Filho M, Kuga MC, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria G

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: kennia_scavinviola@hotmail.com

O ácido peracético (AP) tem sido descrito na literatura como uma possível alternativa de solução irrigadora endodôntica. Ele apresenta vantagem de reunir as funções de atividade antibacteriana e remoção de smear layer. Para a seleção de soluções irrigadoras, não se deve levar em conta somente os benefícios terapêuticos, mas também os efeitos citotóxicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade do AP em comparação com hipoclorito de sódio (NaOCl) através de estudo do metabolismo e estrutura do citoesqueleto de fibroblastos L929. Os fibroblastos L929 em cultura foram expostos ao AP (Peresal) a 0,5%, 1%, 2% e 2,5%, ao NaOCl a 2,5% e ao meio de cultura (controle) por 24 horas. O metabolismo celular foi avaliado pelo ensaio de metil tetrazólio (MTT) e o citoesqueleto pela marcação fluorescente da actina e α -tubulina. Os dados foram analisados por two-way ANOVA e pós teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). As soluções apresentaram efeito no metabolismo celular e no citoesqueleto de maneira dose-dependente. O ensaio do MTT mostrou que o AP a 0,5%, 1%, 2% e 2,5% apresenta maior citotoxicidade do que o NaOCl a 2,5% ($p < 0,05$). O AP levou a alterações mais acentuadas do citoesqueleto.

Concluiu-se que o AP é mais citotóxico que o NaOCl. Entretanto, estudos empregando outras soluções de AP e avaliando diferentes parâmetros celulares devem ser realizados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/00723-5)

PN0352**Análise comparativa da formação de trincas radiculares após a instrumentação com sistemas rotatórios e recíprocos**

Godoy A*, Fontana CE, Pinheiro SL, Bueno CES, Pelegrine RA, Martin AS, Kato AS, Rocha DGP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: aline_godoy@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o aparecimento de trincas radiculares, após a instrumentação do canal radicular, através de dois sistemas rotatórios e dois sistemas recíprocos. Foram selecionadas, sessenta raízes mesiais de primeiros molares inferiores humanos extraído, com curvatura entre 10 e 20° e forames independentes. As raízes foram divididas aleatoriamente em quatro grupos experimentais de 15 canais cada ($n = 15$). Os canais foram instrumentados da seguinte forma: sistema Reciproc (grupo RP), sistema WaveOne (grupo WO), sistema Protaper Next (Grupo PN) e sistema BioRace (Grupo BR), seguindo as normas do fabricante até o instrumento de diâmetro de ponta 2,5, irrigados com água bidestilada durante todo o preparo. Apenas os canais mesio-vestibulares foram instrumentados. Ao final, as raízes foram seccionadas a 3 mm do ápice radicular e observadas através de microscopia operatória, em aumento de 12,5X, no intuito de analisar a presença de trincas. Em seguida, os dados foram avaliados através do teste Kruskal-Wallis, com nível de significância de 0,05. Os resultados demonstraram que não foi observada diferença estatística significativa entre os 4 sistemas de instrumentação ($p = 0,94$), em relação a formação de trincas.

Pode-se concluir que as limas, tanto rotatória como recíproca, apresentam resultados semelhantes quando comparado a formação de trincas.

PN0354**Avaliação do selamento marginal apical de uma nova formulação do cimento de aluminato de cálcio**

Carmo SS*, Fernandes FS, Messias DCF, Colucci V, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC, Raucchi-Neto W

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: sheila-ramos1@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o selamento marginal de diferentes materiais retroburtadores. Cento e dezoito pré molares inferiores humanos foram tratados endodônticamente e adaptados a um dispositivo para a realização da cirurgia parendodôntica. Os dentes foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos ($n = 12$): Agregado trióxido mineral (MTA); Biodentine (BIO); Cimento de aluminato de cálcio + óxido de bismuto + 2,8% cloreto de cálcio (CAC); Cimento de aluminato de cálcio + óxido de bismuto + 10% cloreto de cálcio (CAC+). Para os testes de penetração de nanquim e fluidos os dentes foram impermeabilizados, com exceção da área retroburtada. Os dados de nanquim foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$) e de infiltração de fluidos ao teste Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). Os grupos MTA ($0,50 \pm 0,20$) e BIO ($0,60 \pm 0,20$) apresentaram maior penetração de corante do que CAC ($0,07 \pm 0,10$) e CAC+ ($0 \pm 0,00$) ($p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os materiais e a sua capacidade de impedir a infiltração de fluidos ($p > 0,05$).

Concluiu-se que o selamento marginal depende da técnica de avaliação, sendo que para o teste de nanquim os cimentos MTA e BIO proporcionaram menor selamento marginal do que os cimentos CAC e CAC+. Para o teste de infiltração de fluidos, o selamento marginal foi semelhante entre os cimentos estudados.

PN0356**Centralização do preparo endodôntico com o sistema waveone associado à ampliação cervical ou apical prévia**

Andrade CF*, Amaral ROJF, Leonardi DP, Marques-da-Silva B, Oliveira KV, Scaini F, Freitas JV, Baratto-Filho F

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: cacazinha@gmail.com

O preparo biomecânico é etapa essencial para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho foi comparar, in vitro, por meio de microtomografia computadorizada, a centralização dos canais radiculares após instrumentação realizada pelo sistema WaveOne, associado ou não à ampliação cervical e apical prévia. Trinta e seis raízes mesiais de molares inferiores, com curvaturas radiculares entre 10 e 20° e canais mesiais independentes, foram divididas em 3 grupos: Grupo I – utilização do sistema PathFile previamente ao sistema WaveOne Primary; Grupo II – utilização do instrumento Protaper Universal SX previamente ao sistema WaveOne Primary; Grupo III - sistema WaveOne Primary. Não ocorreram fraturas de instrumentos. Foram realizados escaneamentos pré e pós-instrumentação, para mensuração das paredes dentinárias mesiais e distais nos cortes axiais obtidos para o cálculo da razão de centralização. O Grupo II mostrou maior centralização que o Grupo III no terço médio das raízes mesio-vestibulares ($p = 0,006$). O Grupo I obteve menor centralização no terço cervical que nos demais terços ($p = 0,023$).

De acordo com as limitações do presente estudo, modificações na técnica de preparo com instrumentos WaveOne podem melhorar a centralização do preparo.

PN0357**Efeitos das substâncias de limpeza e condicionamento ácido sobre a resistência de união em dentina coronária de dentes bovinos**

Victorino KR*, Kuga MC, Basso KCFJ, Belizario LG, Magro MG, Venção AC, Dantas AAR, Keine KC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: kelivct@yahoo.com.br

O estudo avaliou a limpeza da superfície dentinária, contaminada por cimento contendo MTA, limpa com álcool etílico e xilol e os efeitos sobre o sistema adesivo, na formação da camada híbrida e resistência de união. No estudo 1, cinquenta fragmentos de dentina bovina, foram contaminados com cimento com MTA, limpos com etanol anidro (n=20) e xilol (n=20), distribuídos em quatro grupos (n=10), de acordo com substância de limpeza e o momento do condicionamento ácido, imediato ou tardio (7 dias após) G1(etanol e ácido imediato); G2 (Xilol e ácido imediato), G3 (Álcool e condicionamento ácido tardio); G4 (Xilol e ácido tardio) Dez fragmentos submetidos ao condicionamento ácido serviram como controle (G5). Os espécimes foram preparados para microscopia eletrônica de varredura e a persistência de resíduos quantificada, os dados submetidos ao teste de Kruskal Wallis (p=0,05). No estudo 2, a superfície vestibular de cinquenta incisivos bovinos foram desgastadas, receberam os mesmos tratamentos que no estudo 1, após o sistema adesivo, cilindros de resina composta foram confeccionados e submetidos ao microcissalhamento e os dados analisados através dos testes de Kruskal-Wallis (p=0,05). Não foi observada significativa presença de resíduos sobre a superfície da dentina (p>0,05). O xilol interferiu negativamente sobre a adesão, comparado ao grupo controle e demais grupos no microcissalhamento (p<0,05).

A impregnação da dentina com cimento endodôntico contendo MTA, independente do protocolo, reduziu a formação de camada híbrida e apenas o xilol reduziu a resistência de união.

PN0359**Uso de agentes anti-oxidantes para restabelecimento da resistência de união à dentina tratada com NaOCl**

Cecchin D*, Farina AP, Vidal CMP, Souza MA, Bedran-Russo A

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: dgscechin@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes agentes anti-oxidantes em restaurar os valores de resistência de união de restaurações adesivas à dentina tratada com hipoclorito de sódio (NaOCl). A coroa de cinquenta molares inferiores foram removidas e a parede mesial-lateral da câmara pulpar foi planificada com lixas até a de granulação 1200. Logo após as amostras foram imersas em NaOCl pelo período de 40 minutos, renovado a cada 5 minutos; como irrigante final foi utilizado o EDTA por 3 minutos. As coroas foram divididas aleatoriamente em 4 grupos: G1, sem tratamento da dentina com NaOCl e EDTA (grupo controle); G2, nenhum anti-oxidante. Dos grupos G3 ao G5 foram utilizados os seguintes agentes antioxidantes após o tratamento da dentina com NaOCl: extrato de semente de uva 6,5%, chá verde e ácido tânico, respectivamente. As amostras foram restauradas com sistema adesivo Single Bond e resina composta. Os dentes foram fatiados em forma de palito que foram submetidos ao teste de microtração com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados de resistência de união foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA/Tukey ao nível de 5% de significância. Os resultados mostraram que o G2 apresentou os menores valores de resistência de união (p<0,05); todos os agentes anti-oxidantes utilizados foram capazes de restabelecer os valores de resistência de união, sendo eles estatisticamente semelhantes ao grupo controle (p>0,05).

Os agentes anti-oxidantes: extrato de semente de uva, chá verde e ácido tânico são capazes de restabelecer os valores de resistência de união da dentina tratada com NaOCl. (Apoio: CAPES - 17910129)

PN0361**Avaliação do preparo biomecânico de molares inferiores deciduos por meio de microtomografia computadorizada**

Leoni GB*, Hidalgo LRC, Silva LAB, Chaves JFM, Consolara A, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: gra_leoni@hotmail.com

Avaliou-se o preparo biomecânico de canais radiculares de molares inferiores deciduos (MID) utilizando diferentes técnicas por meio de microtomografia computadorizada. Vinte e quatro MID foram distribuídos em três grupos (n=8) de acordo com a técnica de instrumentação: Manual, ProTaper Next (PTN) e SAF. Os dentes foram escaneados antes e após o preparo em microtomógrafo (50KV, 800 mA) e as imagens pré e pós-preparo foram reconstruídas e sobrepostas. A diferença pré e pós-preparo dos parâmetros 2D (área, perímetro, circularidade, diâmetro maior e menor) e 3D (volume, área superfície e índice de estrutura do modelo) bem como o transporte (em mm) dos canais radiculares mesiais e distais foi calculada. O grupo SAF apresentou menores mudanças de área, diâmetro menor, volume e área de superfície em relação ao grupo Manual e PTN (p<0,05). A circularidade foi mais alterada pelo grupo Manual (0,10±0,09) e PTN (0,16±0,13) na raiz mesial e pelo grupo PTN (0,19±0,23) na raiz distal mostrando canais mais circulares pós-preparo. O grupo SAF e Manual apresentaram, respectivamente, os menores (0,05±0,02 e 0,07±0,04) e maiores (0,14±0,11 e 0,29±0,17) valores para o transporte. Os modelos 3D evidenciaram maiores desvios no grupo Manual comparado aos grupos PTN e SAF que mostraram preparos mais centralizados principalmente nas curvaturas.

A SAF promoveu preparo mais homogêneo dos canais radiculares resultando em menor transporte em relação a técnica Manual. O sistema PTN apresentou resultados intermediários. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2014/04240006538)

PN0358**Análise físico-química do MTA, Biodentine e cimentos à base de silicato tricálcio associados ao óxido de nióbio**

Bosso-Martelo R*, Guerreiro-Tanomaru JM, Viapiana R, Camilleri J, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: roberta_bosso@yahoo.com.br

Mineral Trióxido Agregado (MTA) é um material de silicato de cálcio. Biodentine é um cimento de silicato tricálcio (STC) usado como material reparador. STC com 20% de óxido de zircônio (ZrO2) tem sido proposto, sendo o óxido de nióbio (Nb2O5) um radiopacificador alternativo. Este estudo avaliou MTA, Biodentine, STC puro ou associado a 20 ou 30% de Nb2O5, e sua associação com 20% de ZrO2. Para análise da radiopacidade, as amostras foram radiografadas com escala de alumínio (Al). O escoamento e o tempo de presa inicial (TPI) foram analisados segundo a ISO 6876/2002 e o final (TPF) com agulha Gilmore de 456g. O teste "Fluid Uptake" foi realizado pela medição de massa após imersão dos materiais em solução salina balanceada (HBSS). Corpos de prova foram confeccionados conforme ISO 4049:2009, e analisados após 1, 7, 14 e 28 dias. Absorção, solubilidade e porosidade foram analisadas após 28 dias. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (5% de significância). Apenas o STC + 30% Nb2O5 e 20% ZrO2 apresentaram radiopacidade maior que 3 mmAl. Biodentine, STC + 20 ou 30% de Nb2O5 apresentaram maior escoamento (p≤0,05). O tempo de presa inicial e final foi menor para o Biodentine. Biodentine apresentou perda de massa após imersão em HBSS, e os demais materiais aumento da massa. Menor valor de absorção de água foi encontrado para STC + 20% ZrO2 (p≤0,05). Biodentine apresentou maior solubilidade e menor porosidade (p≤0,05).

Conclui-se que o STC + 30% Nb2O5 apresenta potencial como material reparador, com baixa solubilidade e adequada radiopacidade e escoamento. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/23430-0)

PN0360**Avaliação de diferentes protocolos de irrigação para a remoção da smear layer após a instrumentação com Protaper Next®**

Andrade FH*, Xambre PAOS, Freitas AT, Silveira FF, Horta MCR, Rodrigues HMS, Coelho PM, Nunes E

Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: fernanda_ha@hotmail.com

Recentemente foi lançado comercialmente as limas Protaper Next® que consiste em instrumentos com cinemática rotatória e tecnologia M-Wire. Constatou-se uma simplificação da técnica, com consequente diminuição do tempo clínico. Este estudo ex-vivo, teve como objetivo investigar a eficiência das substâncias irrigadoras na remoção da smear layer utilizando ativação ultrassônica associada ao sistema Protaper Next®. Foram selecionados 34 dentes uniradiculares, divididos em 3 grupos. Onde utilizamos o protocolo de irrigação convencional e o protocolo de irrigação alternada de hipoclorito de sódio e EDTA associados a ativação ultrassônica passiva e ultrassônica contínua. Como grupo controle foram utilizados 2 dentes instrumentados e irrigados com hipoclorito de sódio sem o uso do ultrassom e outros 2 dentes sem nenhuma instrumentação ou irrigação prévia. Todos os dentes foram clivados e observados em microscopia eletrônica de varredura para verificação de presença ou ausência de smear layer. Os dados foram analisados por dois avaliadores calibrados, tabulados e encaminhados para análise estatística. Observou-se não haver diferença estatística entre os grupos avaliados e quando avaliado separadamente a quantidade de debris dentinários entre os terços apical, médio e cervical de cada grupo, mas pode-se observar uma pior performance da irrigação ultrassônica contínua quando toda a extensão da raiz foi avaliada conjuntamente.

Conclui-se que nenhuma técnica proporcionou a limpeza ideal do canal radicular e a irrigação ultrassônica contínua mostrou-se menos eficiente. (Apoio: FAPEMIG)

PN0362**Avaliação da casuística dos atendimentos realizados no Serviço de Plantão de Urgências da FOP-UNICAMP, durante o período de um ano**

Pereira AC*, Cerqueira-Neto ACCL, Almeida JFA, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Zaia AA, Soares AJ

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: andrea-pereira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a casuística dos atendimentos realizados no Serviço de Plantão de Urgências da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), durante o período de junho de 2013 a maio de 2014. Os dados foram coletados através da ficha clínica utilizada no serviço. Durante a anamnese, alguns aspectos foram observados, como: queixa principal, gênero e faixa etária. No exame clínico e radiográfico, foram coletados: a inspeção clínica, o elemento dentário acometido e o diagnóstico pulpar e periapical. Verificou-se, também, o tipo de procedimento realizado no serviço. Os dados coletados foram analisados com o auxílio do software SAS e foi utilizado o teste qui-quadrado (p<0,05). Foram realizados 1345 atendimentos com uma frequência maior no gênero feminino (61.71%) e na faixa etária de 29 a 48 anos (42.01%). A dor odontogênica (53.31%) foi o principal motivo pelo qual a população procurou o Serviço de Plantão de Urgências. Notou-se maior presença de cárie (25%) e os elementos dentários mais acometidos foram os molares inferiores (29.81%). Em relação ao diagnóstico pulpar e periapical observou-se uma frequência maior da pulpite irreversível (30.42%), seguida da necrose pulpar associada a periodontite apical aguda (21.87%). Portanto, o tratamento de urgência endodôntica (43.06%) foi o mais realizado frente a estas situações agudas.

Conclui-se que a prevalência de quadros de urgências endodônticas é alta no serviço e enfatiza a necessidade do conhecimento de um diagnóstico preciso e a importância de oferecer este atendimento à população.

PN0363**Neutralização dos efeitos citotóxicos do ácido lipoteicoico por medicações intracanal: estudo in vitro**

Silva FC*, Oliveira FE, Xavier ACC, Leão MVP, Valera MC, Carvalho CAT, Oliveira LD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fernanda.carv@bol.com.br

Bactérias Gram-positivas liberam como importante fator de virulência o ácido lipoteicoico (LTA). O objetivo foi avaliar in vitro a capacidade de diferentes medicações intracanal (MIC) em neutralizar os efeitos do LTA de *Enterococcus faecalis* de induzir a produção de IL-1 β , TNF- α , MIP-1 α , IP-10, G-CSF e IL-6 e óxido nítrico por macrófagos. Foram utilizados 48 dentes humanos unirradiculares padronizados. Os canais foram preparados até instrumento BR2 (25/0.04). Foram feitas 3 inoculações, uma a cada 24 h, de LTA nos canais. Foram utilizados 5 instrumentos rotatórios NiTi (sistema BioRaCe) e solução fisiológica aprotínica como irrigante. Após aplicação de EDTA, os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=12): HC) hidróxido de cálcio com solução fisiológica; CLX) clorexidina gel 2%; CLX+HC) clorexidina gel 2% + hidróxido de cálcio; CONT) solução fisiológica aprotínica. Após 14 dias, foi realizada a coleta das amostras. Macrófagos RAW 264.7 foram ativados com essas amostras e seus sobrenadantes usados para verificar a produção de citocinas e óxido nítrico. Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey, 5%. Comparados ao grupo CONT, o HC apresentou valores menores (p<0.05) de TNF- α , IL-1 β , IL-6, G-CSF, MIP-1 α e óxido nítrico; a CLX+HC induziu produção menor (p<0.05) da maioria das citocinas avaliadas, exceto IL-1 β e MIP-1 α ; e a CLX apresentou resultados menores (p<0.05) apenas para IL-6, G-CSF e óxido nítrico.

Concluiu-se que todas as MIC neutralizaram os efeitos citotóxicos de LTA, no entanto HC e CLX+HC foram as MIC mais efetivas. (Apoio: Fapesp - 11/23202-2)

PN0365**Avaliação e classificação da forma do canal radicular e espessura das paredes dentinárias de incisivos inferiores com canal único**

Espir CG*, Nascimento CA, Guerreiro-Tanomaru JM, Berbert FLCV, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camila_esp@hot.com

A anatomia dos canais radiculares afeta qualidade de preparo, desinfecção e resistência radicular. O objetivo deste estudo foi avaliar forma do canal radicular e espessura de paredes dentinárias de 520 incisivos inferiores com canal único, os quais foram radiografados no sentido vestibulo-lingual (VL) e mesio-distal (MD), utilizando o sistema de radiografia digital (Kodak RVG 6100). As imagens foram analisadas no software CTan (V1.11.8; SkyScan, Bélgica). O diâmetro do canal radicular no sentido VL e MD foi mensurado a 9 mm do ápice (terço médio) para classificação baseada na relação do diâmetro (RD) VL/MD. Foram considerados canais achatados (AC, RD>4), ovais (OV, 2 \le RD \le 4), além de classificação adicional proposta: arredondados (AR, 1,1<RD \le 2), redondos (RE, 0,9 \le RD \le 1,1) e com achatamento VL (VL, RD>0,9). A espessura dentinária das paredes V, L, M e D foi mensurada a 3 e a 9 mm do ápice. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Foram classificados: 121 (23,3%), 215 (41,3%), 142 (27,3%), 23 (4,5%) e 19 (3,6%) dentes para cada classificação, respectivamente. Canais AC, OV e AR apresentaram maior diâmetro VL e canais VL, RE e AR mostraram maior diâmetro MD (p<0,05). As espessuras dentinárias a 9 e a 3mm do ápice foram semelhantes entre as diferentes classificações exceto para espessura V a 3 mm que foi maior para AC em relação a AR.

Conclui-se que a configuração oval é predominante em incisivo inferior com canal único, e a espessura dentinária é semelhante entre as diferentes formas de classificação.

PN0367**Avaliação da atividade bactericida do extrato de *Rosemarinus officinalis* (Alecrim) associado ou não ao Hipoclorito de Sódio**

Silva MCF*, Pontes TM, Cavalcanti FL, Romeiro K, Xavier F, Gominho LF, Pinto IMA, Albuquerque DS
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: marcelcassimiro@hotmail.com

O estudo objetiva avaliar a atividade antimicrobiana de soluções de extratos hidroalcoólicos de *Rosemarinus officinalis* (Alecrim), associados ou não ao Hipoclorito de Sódio (NaOCl) frente ao *Enterococcus faecalis* (EF). A técnica de microdiluição foi utilizada para determinação da Concentração Bactericida Mínima (CBM) das soluções a seguir: S1-10gr Alecrim + 7,4gr H₂O destilada; S2-7,4gr NaOCl + 10,0gr Alecrim. Grupo controle positivo - NaOCl a 5% (C1) e o Gluconato de Clorexidina a 2% (C2) e controle negativo - água destilada estéril. O EF foi padronizado com turbidez equivalente 0.5 da escala de McFarland. Utilizou-se placas com 96 poços em "U", aos quais foram adicionados 50 μ L de caldo Müller-Hinton com a suspensão bacteriana e 50 μ L de cada solução (100 μ L/poço). As concentrações testes foram 50%, 25%, 12,5%, 6,25%, 3,125%, 1,562%, 0,781% e 0,391% de cada solução matriz. A CBM foi determinada após 24h de incubação e aplicação de 20 μ L de Resazurina Sódica a 0,01% a cada poço. Para determinação da CBM, 10 μ L dos poços com menor concentração das soluções, que não indicaram crescimento bacteriano, foram semeados em Ágar Müller Hinton e incubadas (\pm 37°C; 48h). A análise dos resultados foi descritiva e evidenciou que a solução S2 apresentou CBM 50% da solução matriz, com resultados semelhantes a C1. S1 obteve CBM de 12,5%, com melhor resultado quando comparado às outras soluções, com exceção de C2 (0,391%).

Pode-se observar que o extrato hidroalcoólico de Alecrim apresentou melhor CBM do que quando associado ao NaOCl, inclusive com desempenho superior à solução de NaOCl a 5%.

PN0364**Interface material obturador/dentina após o uso de diferentes soluções irrigadoras na remoção do hidróxido de cálcio: análise em MEV**

Silva ISN*, Fluck BF, Felipe WT, Felipe MCS, Bortoluzzi EA, Tedesco M, Isoton JC, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ianery@hotmail.com

A permanência de hidróxido de cálcio (HC) nas paredes do canal pode afetar a qualidade da obturação. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso de diferentes soluções irrigadoras na remoção do curativo de HC, para a formação da interface material obturador/dentina, observando-a em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Quarenta raízes de dentes de humanos, padronizadas em 16 mm, tiveram seus canais preparados, irrigados com NaOCl a 1% e, ao final, com 3 mL de EDTA a 17% seguido de 3 mL de NaOCl a 1%. Após secos, foram preenchidos com HC, selados e armazenados. Após 14 dias foram divididos em 4 grupos (n=10) de acordo com a solução usada (6 mL) na remoção do HC: GC (controle) = água; G1 = EDTA 17%; G2=NaOCl 1% e G3=3 mL de EDTA17% e 3mL de NaOCl 1%. Após 24 h da obturação (AH Plus e guta-percha), as raízes foram seccionadas em fatias de 1 mm e preparadas para MEV. Foram atribuídos escores de 1 a 4 para a formação e qualidade da interface em cada fatia. A análise dos dados (Kruskall Wallis e Mann-Whitney, α = 5%) mostrou interface homogênea e livre de falhas nos espécimes do GC, G1 e G3, com diferença significativa (p<0,05) do GC com relação ao G2. Quanto à formação de tags, os espécimes do GC e do G3 foram superiores (p<0,05) aos demais grupos. A análise do terço cervical evidenciou a ocorrência de tags mais longos e em maior quantidade.

O uso do EDTA a 17% seguido do NaOCl a 1% na remoção do HC teve resultados similares aos da água, proporcionando interface homogênea, livre de falhas e maior formação e penetração de tags de cimento na dentina com relação aos demais grupos.

PN0366**Análise da atividade antimicrobiana dos cimentos reparadores MTA e Biodentine**

Orlowski NB*, Cechella BC, Almeida J, Pimenta AL, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felipe MCS, Felipe WT
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: nayra_bittencourt@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana dos cimentos agregado de trióxido mineral (MTA) e Biodentine, sobre três cepas de micro-organismos: *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*, pelo método de difusão em ágar. Suspensões dos diferentes micro-organismos foram preparadas e incubadas overnight a 37°C. A densidade óptica foi ajustada em 0,5. Placas de Petri foram preenchidas com meio ágar específico para cada cepa bacteriana e, após a gelificação, a superfície do meio foi semeada com o auxílio de swabs saturados nas devidas suspensões. Em seguida, foram confeccionados, por placa, 3 poços de 4mm de diâmetro, os quais foram preenchidos com MTA ou Biodentine. Um poço foi mantido vazio e serviu de controle. As placas foram mantidas em temperatura ambiente por 30 min, para a pré-difusão dos materiais, e em seguida incubadas a 37°C por 24 h. As leituras, para a determinação do diâmetro dos halos de inibição, em mm, foram realizadas com o auxílio de um paquímetro e uma lupa de mão. O experimento foi realizado em triplicata e os dados analisados pelos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). O cimento MTA não produziu halo de inibição sobre todos os micro-organismos testados, enquanto que o Biodentine apresentou atividade antimicrobiana superior ao MTA somente contra *P. aeruginosa* (p<0,05), com formação de um halo de inibição de 6,30mm.

Foi possível concluir que o MTA não apresentou atividade antimicrobiana e o Biodentine foi efetivo apenas contra P. aeruginosa.

PN0368**Ácido etidrônico causa menores alterações na composição dentinária que o EDTA e o ácido peracético**

Tartari T*, Bachmann L, Oda DF, Duarte MAH, Andrade FB, Bramante CM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: talita_t@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar as alterações na composição dentinária provocadas pelo ácido etidrônico (HEBP), ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) e ácido peracético (AP) empregando Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Trinta fragmentos de dentina coronária bovina foram distribuídos em (n=5): G1- solução fisiológica a 0,9%; G2- HEBP a 9%; G3- HEBP a 18%; G4- EDTA a 17%; G5- AP a 0,5%; e G6- AP a 2%. Espectros foram coletados por Reflexão Totalmente Atenuada ATR-FTIR antes e após 0,5, 1, 2, 3, 5, 8 e 10 min de imersão das amostras em microtubos contendo 1,5 mL dos irrigantes. Após a determinação da relação amida III/fosfato dos espectros, os dados obtidos foram analisados pelos testes Anova para amostras pareadas com o post-hoc de Tukey (α < 0,05) e Anova com o post-hoc de Tukey (α < 0,05) para identificar diferenças intra e intergrupos, respectivamente. A solução fisiológica não alterou a composição da dentina. Todos os quelantes removeram matéria inorgânica da superfície dentinária aumentando significativamente a razão amida III/fosfato, sendo que para o mesmo agente quanto maior a concentração e o tempo de contato com a dentina, maiores as alterações provocadas. Entre os diferentes grupos o AP a 2% causou os maiores aumentos na razão amida III/fosfato, seguido pelo AP a 0,5% e o EDTA a 17%, enquanto as menores alterações foram provocadas pelo HEBP a 18% e 9% e a solução fisiológica.

Concluiu-se que o HEBP causa pequenas alterações na estrutura dentinária, enquanto o AP deve ser utilizado com cautela em concentrações acima de 0,5% devido ao forte poder quelante. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/19789-3)

PN0369 Resistência de união entre resina composta e dentina tratada com NaOCl e anti-oxidantes

Farina AP*, Cecchin D, Bedran-Russo A

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: ana_goergen@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de diferentes agentes anti-oxidantes em restaurar os valores de resistência de união de restaurações adesivas à dentina tratada com hipoclorito de sódio (NaOCl). A coroa de cinquenta molares inferiores foram removidas e a parede mesial-lateral da câmara pulpar foi planificada. Logo após as amostras foram imersas em NaOCl por 40 minutos, renovado a cada 5 minutos; como irrigante final foi utilizado o EDTA por 3 minutos. As coroas foram divididas aleatoriamente em 4 grupos: G1, sem tratamento da dentina com NaOCl e EDTA (grupo controle); G2, nenhum anti-oxidante. Dos grupos G3 ao G5 foram utilizados os seguintes agentes anti-oxidantes após o tratamento da dentina com NaOCl e EDTA: extrato de semente de uva 6,5% (GSE), ácido tânico (TA) e N-acetyl Cysteine (NAC), respectivamente. As amostras foram restauradas com sistema adesivo Scotch Bond Universal e resina composta. Os dentes foram fatiados em forma de palito que foram submetidos ao teste de microtração com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA/Tukey ao nível de 5% de significância. Os resultados mostraram que o grupo tratado com NAC apresentou os menores valores de resistência de união dentre os grupos experimentais ($p < 0,05$), sendo semelhante estatisticamente ao G2; o GSE e o TA foram capazes de restabelecer os valores de resistência de união, sendo eles estatisticamente semelhantes ao grupo controle ($p > 0,05$).

Os agentes anti-oxidantes: extrato de semente de uva e ácido tânico são capazes de restabelecer os valores de resistência de união da dentina tratada com NaOCl. (Apoio: CAPES - 12910/12-9)

PN0371 Contaminação de cones de papel absorvente: um alerta para a Endodontia

Vieira GCS*, Teixeira TF, Lopes CB, Arruda MEBF, Azevedo KRV, Alves FRF

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: dragayacarolina@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a presença de contaminação bacteriana em amostras de cones de papel absorvente, de três diferentes marcas comerciais. As marcas testadas foram Endopoints, MetaBiomed e VDW. Foram adquiridas no comércio uma caixa de cada marca, todas do tipo cell pack. Os cones estavam estéreis, segundo informação dos fabricantes. Dois cones de cada célula foram removidos e imediatamente transferidos para tubos contendo 2 ml de caldo triptico de soja. No total, dez células de cada marca foram amostradas. Todas as manobras do experimento foram realizadas em condições de estrita assepsia. Após esta etapa, os tubos foram incubados em 37°C, por 72 horas. A contaminação foi analisada através da visualização da turbidez do meio de cultura. Os resultados revelaram contaminação bacteriana em oito das dez células examinadas da marca Endopoints (80%). Em contrapartida, não foi constatada contaminação em nenhuma das outras marcas testadas, assim como no grupo controle.

Dentre as marcas de cones de papel testadas, uma apresentou evidências de contaminação bacteriana, mesmo estando à informação quando a esterilidade dos cones impressa na embalagem. Esta contaminação pode comprometer o sucesso dos tratamentos endodônticos e revela o descaso do fabricante com a veracidade da informação prestada.

PN0373 Propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos com óxido de cálcio e resina salicilato

Hoshino RA*, Tanomaru-Filho M, Silva GF, Bosso-Martelo R, Guerreiro-Tanomaru JM, Bonetti-Filho I

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: robertohoshino@hotmail.com.br

Apexit Plus (AP) é um novo cimento endodôntico composto por sais de cálcio (hidróxido, óxido, fosfato) que apresenta reação química entre hidróxido de cálcio, resina salicilato e água. Sealapex® (SL) contém óxido de cálcio e salicilato. O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades físico-químicas do AP em comparação ao SL. A radiopacidade foi avaliada com os materiais radiografados juntamente com escala de alumínio (Al). Tempo de presa, escoamento e solubilidade foram avaliados segundo a norma ISO 6876/2002. O pH foi avaliado por meio de um pHmetro digital nos períodos de 3h, 12h, 24h, 7, 14, 21 e 28 dias. Os dados foram submetidos aos testes Análise de Variância e Tukey, com nível de significância de 5%. Os materiais apresentaram radiopacidade maior que 3 mm Al. AP e SL proporcionaram pH alcalino de forma semelhante nos períodos de 3, 12, 24 horas e 7, 14, 21, 28 dias. SL apresentou maiores valores de solubilidade que o AP ($p < 0,05$). AP apresentou maior escoamento que SL ($p < 0,05$). Os valores para o tempo de presa inicial e final do SL foram maiores quando comparados ao AP ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o cimento Apexit Plus apresenta radiopacidade adequada, promove alcalinização e apresenta menor tempo de presa e solubilidade que o Sealapex. Estudos biológicos adicionais são necessários.

PN0370 Dados epidemiológicos e importância dos atendimentos realizados no serviço de emergência odontológica de um hospital privado

Luzzi T*, Demenech LS, Leonardi DP, Marques-da-Silva B, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: tatianaluzzi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a etiologia e a prevalência dos atendimentos de emergência odontológica realizados em um hospital privado de Curitiba/PR, no período entre julho de 2009 a julho de 2011 e a importância da presença deste tipo de serviço em unidades hospitalares privadas. No período avaliado foram realizados 795 atendimentos de emergência. A análise foi realizada através dos prontuários. Os atendimentos emergenciais foram classificados em trauma, odontalgia, próteses, doenças periodontais e fatores traumáticos. O sexo feminino representou 61% dos casos, enquanto o sexo masculino 39%, a faixa etária mais prevalente foi de indivíduos entre 20 a 49 anos. Os tipos de emergência mais encontrados foram as odontalgias (52,58%) e o trauma dental (22,64%). A pulpíte foi a patologia mais frequente, 67% dos casos. O tipo de trauma mais frequente foi fratura de esmalte e dentina, 54% dos casos.

A atendimento de emergências odontológicas em ambientes hospitalares apresenta demanda para esse tipo de serviço, sendo que as emergências decorrentes da falta de prevenção e o trauma dental são as ocorrências que mais levam a procura por esse serviço.

PN0372 Potencial antimicrobiano de estratégias de irrigação em canais radiculares infectados

Oliveira KSA*, Estrela C, Estrela CRA, Alencar AHG, Serpa GC, Souza JB, Decurcio DA, Freire AM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: keila.surama@gmail.com

O sucesso do tratamento das infecções endodônticas depende de procedimentos que incluem a sanificação e modelagem dos canais radiculares. Assim, o objetivo do estudo foi comparar o efeito antibacteriano de protocolos de irrigação (pressão positiva - IPP, negativa - IPN e ultrassônica passiva - PUI) utilizando hipoclorito de sódio a 2,5%, associados ao preparo automatizado do canal radicular (PACR) com instrumentos de níquel-titânio. Os canais radiculares de quinze incisivos centrais superiores extraídos foram preparados, inoculados com *E. faecalis* e incubados a 37°C por sessenta dias. Os dentes foram divididos em 5 grupos: Grupo 1- PACR e IPN; Grupo 2- PACR e IPP; Grupo 3- PACR e PUI; Grupos 4 e 5- Controles positivo e negativo, respectivamente. As amostras foram coletadas dos canais radiculares e imersas em 7 mL de Lethen Broth seguido por incubação a 37°C por 48 horas. O crescimento bacteriano foi analisado pela turbidez do meio de cultura e espectrofotometria UV. A média e o desvio padrão das coletas inicial, de 20 minutos e de 72 horas foram obtidos. A diferença entre os grupos foi avaliada pelo teste ANOVA para medidas repetidas, post hoc Bonferroni, sendo considerados significativos valores de $p < 0,05$.

A análise antibacteriana dos protocolos de irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% não demonstrou efetividade em dentina infectada por *Enterococcus faecalis* em 60 dias. Houve redução bacteriana em todos os grupos avaliados.

PN0374 Treponema ssp. em lesões periapicais associadas ao insucesso do retratamento endodôntico

Chapola RC*, Rosa TP, Signoretti FGC, Montagner F, Nóbrega LMM, Stipp RN, Gomes BFFA, Jacinto RC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: rchapola@gmail.com

Microrganismos podem atingir os tecidos perirradiculares e comprometer o reparo tecidual após o tratamento endodôntico. Treponemas são espiroquetas anaeróbias estritas, frequentemente encontradas em abscessos periapicais. Este estudo investigou a presença de oito espécies do gênero Treponema em lesões periapicais associadas ao insucesso do retratamento endodôntico; sua associação com características clínicas/radiográficas; e a associação entre essas espécies. Realizaram-se coletas em lesões periapicais de 25 pacientes, encaminhados para cirurgia apical. As amostras foram processadas pelo Nested-PCR. DNA bacteriano foi detectado em 92% dos casos (23/25). Treponemas identificados em 28% dos casos (7/25). A espécie mais detectada foi *T.socranskii* (6/25), seguida por *T.maltophilum* (3/25), *T.amylovorum* (3/25), *T.lecithinolyticum* (3/25), *T.denticola* (3/25), *T.pectinovorum* (2/25) e *T.medium* (2/25). *T. vicentii* não foi identificado em nenhuma amostra. Houve associação positiva entre *T.socranskii* e *T.denticola*, *T.maltophilum* e *T.lecithinolyticum*. Não foi observada associação entre os microrganismos estudados e as características clínicas e radiográficas.

Conclui-se que Treponemas são encontrados em lesões perirradiculares de dentes com insucesso do retratamento endodôntico e podem ser integrantes da comunidade microbiana associada à manutenção do processo inflamatório nos tecidos periapicais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/09047-4)

PN0375**Análise comparativa da acurácia da tomografia cone beam e do localizador foraminal eletrônico na determinação do comprimento de trabalho**

Oliveira HF*, Guedes OA, Gregoris-Rabelo LE, Chaves GS, Mamede-Neto I, Endo MM, Miguel JG, Decurcio DA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: helfo22@gmail.com

Diversos recursos têm sido utilizados na determinação do comprimento de trabalho, dentre os quais destacam-se a radiografia periapical convencional, os localizadores eletrônicos e a tomografia computadorizada de feixe cônico. O estudo teve o objetivo de comparar, ex vivo, a acurácia do localizador foraminal eletrônico e da tomografia computadorizada de feixe cônico na determinação do comprimento de trabalho durante a terapia endodôntica. Foram selecionados 12 dentes humanos unirradiculares, extraídos na Faculdade de Odontologia da UFG, e após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFG (protocolo #171/2009) foi dado início à metodologia. A medida real do comprimento de trabalho foi obtida com uma lima tipo K-file posicionada até a porção mais cervical do forame apical. Em seguida foi realizada a tomografia e posteriormente a utilizou-se o localizador foraminal eletrônico, para o qual os dentes foram incluídos em recipientes contendo alginato, juntamente com o grampo labial do localizador. Não foi observada diferença significativa entre as medidas realizadas por medição real (lima) e localizador ($p=0,742$ ou $p>0,05$); entre as medidas realizadas por medição real (lima) e tomografia ($p=0,742$ ou $p>0,05$); e entre as medidas realizadas por localizador e tomografia ($p=0,694$ ou $p>0,05$).

Diante destes resultados e da limitação da metodologia empregada, pode-se concluir que o método eletrônico e a tomografia apresentaram acurácia satisfatória, representando uma alternativa eficaz para a obtenção de um correto comprimento de trabalho.

PN0377**Preenchimento e escoamento de materiais retrorrodutores. Proposta de método e análise em Micro-CT**

Barbosa DD*, Oliveira LV, Torres FFE, Chávez-Andrade GM, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: derikdamasceno@hotmail.com

Materiais retrorrodutores devem apresentar capacidade de escoamento e preenchimento. Neste estudo método para avaliação destas propriedades é proposto empregando a Micro Tomografia. Foram avaliados os materiais: Mineral Trióxido Agregado (MTA), Biodentine (BIO) e Óxido de zinco e eugenol (OZE). Foi confeccionada placa de vidro com uma cavidade central (1x1x2 mm de comprimento, largura e altura). A partir desta cavidade 4 canaletas foram confeccionadas nos sentidos horizontal e vertical com as mesmas medidas e estendendo-se por 12 mm para os 4 lados. Foram colocados 0,05±0,005 ml de cada material sobre a cavidade central e sobre a amostra foi posicionada nova placa de vidro e um metal totalizando massa de 120 g. Foi realizada a aquisição das imagens em Micro-CT, reconstruídas em 3D e analisadas por meio dos programas NRecon e CTAn. O escoamento foi calculado pela mensuração linear (mm) do material em cada sentido da canaleta. O preenchimento em volume (mm³) dos materiais na cavidade central e até 2mm para cada sentido lateral a partir do centro foram calculados. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. MTA e OZE apresentaram maior escoamento linear ($p<0,05$). O preenchimento volumétrico da cavidade central foi similar para os materiais ($p>0,05$). Porém, o volume de preenchimento no sentido lateral foi maior para BIO em relação ao OZE ($p<0,05$).

Conclui-se que MTA e OZE apresentam melhor escoamento linear, no entanto MTA e Biodentine demonstram melhor preenchimento volumétrico. O método proposto pode aperfeiçoar a análise destas propriedades.

PN0379**Dissecando os mecanismos pelos quais o Staphylococcus aureus causa osteomielite**

Mendonça CCSR*, Jesus JR, Côrner ACO, Castro PC, Pascoal V, Dip EC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: caroline_correa25@hotmail.com

Este projeto objetiva dissecar os mecanismos pelos quais as moléculas de superfície e adesão de matriz (MSCRAMMs) do Staphylococcus aureus, incluindo ClfA, ClfB, SdrCDE, FnBPA e FnBPB, contribuem para a patogênese da osteomielite. Para tal, 15 molares superiores foram cortados tendo a face vestibular e a raiz mesio-vestibular padronizadas em área de 7 e 10 mm². Culturas bacterianas de S.aureus nativo (WT) e de cepas mutantes com deleção dos genes que expressam as MSCRAMMs (ED03), cresceram em caldo por 18 horas. As amostras de esmalte, cimento e biomateriais (resina acrílica, Níquel-Titânio e Cromo Cobalto) foram submersas em diluição de 1:100 de cada cultura bacteriana e incubadas por 18 horas a 37°C. Diferenças significativas na biomassa de biofilme (média ±EP; P-valor por teste t não pareado) foram observadas entre a cepa de S.aureus nativa e a cepa mutante para pan-MSCRAMMs: Esmalte (4.1±0.13 para WT vs 1,8±0.1 para ΔMSCRAMMs $P=0,004$); Cimento (11.3±0.12 para WT vs 2,9±0.1 para ΔMSCRAMMs $P=0,038$); Resina acrílica (5.1±0.21 para WT vs 2,3±0.1 para ΔMSCRAMMs $P=0,002$); NiTi (3.1±0.13 para WT vs 0,8±0.1 para ΔMSCRAMMs $P=0,004$) e CrCo (6.1±0.13 para WT vs 1,9±0.3 para ΔMSCRAMMs $P=0,015$).

A redução de 54% na biomassa de biofilme indica que as moléculas de superfície e adesão de matriz (MSCRAMMs) do Staphylococcus aureus são necessárias para a formação de biofilme sobre qualquer superfície. Novos ensaios serão realizados para caracterizar quais dentre as MSCRAMMs sozinhas ou associadas são relevantes para a formação de biofilme e desenvolvimento da osteomielite.

PN0376**Análise comparativa da expressão de ICAM-1, TGF-β1 e ki-67 em cistos perirradiculares inflamatórios e cistos residuais**

Martins RR*, Pires FR, Armada L

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: rafaelmartinsendo@gmail.com

Objetivo: Comparar a expressão imunistoquímica da proteína ki-67, do fator de crescimento transformante beta 1 (TGF-β1) e da molécula de adesão intercelular 1 (ICAM-1) em cistos perirradiculares inflamatórios e cistos residuais. Materiais e Métodos: A partir da amostra composta de 25 cistos perirradiculares inflamatórios e 25 cistos residuais, foram realizadas reações imunistoquímicas utilizando anticorpos anti-ICAM-1, TGF-β1 e ki-67. Ao final, as informações clínicas, radiográficas, macroscópicas, histológicas e imunistoquímicas foram tabuladas em uma planilha para análise descritiva e comparativa entre os parâmetros. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS e as diferenças foram consideradas estatisticamente significativas quando $p<0,05\%$. Resultados: Os resultados da imunistoquímica mostraram que não ocorreram diferenças entre os grupos dos cistos perirradiculares inflamatórios e dos cistos residuais quando comparados à expressão de ICAM-1 ($p=0,239$) e TGF-β1 ($p=0,258$). Em relação ao ki-67, ocorreu uma marcação maior nos cistos residuais quando comparados aos cistos perirradiculares ($p=0,017$).

Conclusão: Os resultados do presente estudo sugerem que os estímulos inflamatórios específicos dos cistos residuais possam modular seus mecanismos de etiopatogênese, crescimento e reparo.

PN0378**Eficiência de diferentes protocolos de agitação na remoção de smear layer**

Prado MC*, Carvalho FLF, Simão RA, Gusman H, Prado M

Pós-graduação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: marinaprado@dentistas.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes protocolos de agitação de um agente quelante na remoção de smear layer. Quarenta dentes unirradiculares foram instrumentados com uma sequência de limas rotatórias. Utilizou-se NaOCl 6% como solução irrigadora durante o preparo e QMix (por 1 minuto) como agente quelante no protocolo de irrigação final, associado ou não à um dispositivo auxiliar de agitação de soluções (irrigação ultrassonicamente ativada [IUA] ou a lima de plástico, Easy Clean [EC]). As amostras foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=10) de acordo com o protocolo de agitação: Grupo 1 (QMix sem agitação [controle]), Grupo 2 (QMix + IUA), Grupo 3 (QMix + EC em cinemática rotatória), Grupo 4 (QMix + EC em cinemática recíprocante). Os dentes foram analisados em microscopia eletrônica de varredura. Três microfotografias (1,000x) foram realizadas por terço em cada amostra e um sistema de scores foi utilizado para avaliação das imagens. As imagens foram avaliadas por 2 examinadores cegos e previamente calibrados. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$). De acordo com a remoção de smear layer na área total do canal radicular, o resultado foi obtido na seguinte ordem: Grupo 1 < Grupo 3 = Grupo 4 < Grupo 2. Em relação ao terço apical, os grupos foram classificados na seguinte ordem: Grupo 1 < Grupo 3 < Grupo 4 < Grupo 2.

No presente trabalho, o protocolo de agitação que permitiu melhores resultados na área total e no terço apical do canal radicular foi a irrigação ultrassonicamente ativada. (Apoio: CAPES)

PN0380**Efeitos em glândulas salivares da exposição episódica e intensa ao etanol: imunomarcacão para citoqueratina 18 e α-Actina Músculo Liso**

Fagundes NCF*, Farias-Junior PMA, Fernandes LMP, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV, Maia CSF, Lima RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: nathaliafag@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do padrão de exposição episódica e intensa (binge) ao etanol em glândulas parótida e submandibular de ratas na fase de adolescência a adulto jovem. Ratas wistar (n=45) receberam etanol na dose de 3 g/kg/dia (20% p/v) durante três dias consecutivos/semana entre 35° ao 90° dia de vida. A amostra foi dividida em três grupos experimentais: grupo G1, no qual o animal foi tratado com etanol por 1 semana; grupo G2, tratados por 4 semanas com etanol; grupo G3, tratados por 8 semanas com etanol. 3 grupos controle foram submetidos a tratamento com água destilada, com os mesmos métodos aos quais os grupos experimentais foram submetidos. Actina músculo liso (α-SMA) e citoqueratina 18 (CK-18) foram mensuradas a partir do software Image J. A diferença entre o padrão de imunomarcacão apresentado pelos grupos controle e experimental de cada período foi avaliada por meio do teste t de Student e Mann-Whitney, de acordo com o caso. Verificou-se menor expressão de CK-18 no parênquima da glândula parótida exposta ao etanol em G1 ($p=0,0090$), G2 ($p=0,0230$) e G3 ($p=0,0232$). Para a submandibular, detectou-se menor expressão de ck-18 após 8 semanas ($p=0,0138$). Quanto a expressão de α-SMA, detectou-se menor expressão, em parótida, nos grupos expostos ao álcool, G1 ($p=0,0022$) e G3 ($p=0,0232$). Para a submandibular observou-se menor expressão de α-SMA em G1 ($p=0,0168$) e G2 ($p=0,0044$).

O consumo de etanol em padrão binge pode resultar em alterações no parênquima glandular, bem como expressar efeito citoprotetor em um período intermediário de exposição.

PN0381**O efeito do ácido hialurônico em monócitos estimulados por LPS derivado de Porphyromonas gingivalis.**

Neves SO*, Lima BR, Magalhães LMD, Dutra WO, Gollob KJ, Silva TA, Horta MCR, Souza PEA

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: sneves62@yahoo.com.br

O gel de ácido hialurônico (AH) tem sido usado com sucesso no tratamento periodontal. Contudo, o seu efeito na resposta inflamatória aos patógenos periodontais não é totalmente conhecido. O objetivo do presente trabalho foi analisar a influência do AH nas características funcionais de monócitos estimulados por LPS de *Porphyromonas gingivalis* (Pg-LPS). Células mononucleares de sangue periférico de nove doadores saudáveis foram incubadas com Pg-LPS+HA ou Pg-LPS. A expressão das citocinas pró-inflamatórias IL-1 α , IL-6, IL-12, antiinflamatória IL-10, e do receptor de IL-10 (IL-10R) foi quantificada por meio de citometria de fluxo. Avaliou-se monócitos totais, monócitos CD14+ e CD14-. Nos monócitos totais a incubação com AH aumentou a expressão do IL-10R, não afetando a expressão das citocinas. Ademais, a expressão de IL-10R nos monócitos CD14+ foi aumentada por AH e houve diminuição na expressão de IL-10 nos monócitos CD14-. Não houve alteração na expressão das outras citocinas em ambas as subpopulações. Esses dados sugerem que AH aumenta a capacidade das células CD14+ em controlar o agente patogênico, apresentando tendência pró-inflamatória pela baixa expressão da IL-10. Ao mesmo tempo, induz um perfil anti-inflamatório nas células CD14+, pois observa-se alta expressão do IL-10R. Assim, HA poderia contribuir no controle da inflamação e da lesão dos tecidos, favorecendo o equilíbrio e a saúde periodontal.

HA altera a expressão de citocinas e receptores de citocinas em monócitos estimulados por Pg-LPS, provendo uma explicação biológica parcial para o efeito de HA na resposta inflamatória. (Apoio: FAPEMIG - APQ 00433-13)

PN0383**Concordância de examinadores na aplicação do ICDAS: O uso de fotografias é confiável? Estudo piloto**

Carvalho RN*, Letieri AS, Vieira TI, Pomarico L, Neves AA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: raquelcarvalho@id.uff.br

O objetivo do presente estudo foi comparar a concordância entre o diagnóstico de cárie em dentes permanentes através do exame visual convencional e do uso de imagens digitais. Para isto, oito molares permanentes extraídos, apresentando lesões de cárie na superfície oclusal foram montados em blocos de gesso e fotografados com uma câmera digital convencional e enviadas para o e-mail de cada avaliador. Três dentistas calibrados no uso do ICDAS fizeram duas avaliações visuais e duas avaliações das imagens digitais com intervalo de cinco dias entre cada, atribuindo o escore ICDAS a cada elemento dentário. Para avaliar a concordância intraexaminador foi utilizado o índice Kappa ponderado. Além disso, o percentual de concordância entre os escores atribuídos através de cada método de avaliação foi obtido. A média do índice Kappa para a concordância intraexaminador foi de 0,79 e 0,83 para o exame visual e para as fotografias, respectivamente. O percentual de concordância entre as avaliações individuais dos dentes e o escore padrão-ouro (aquele mais sugerido pelas avaliações) foi maior para o exame através de fotografias (n=33; 68,7%) comparado ao exame visual (n=30; 62,5%), sugerindo que o uso das fotografias favoreceu as decisões de diagnóstico.

A concordância no diagnóstico de cárie através do ICDAS parece ser facilitado através do uso de imagens digitais. (Apoio: CAPES - E-26/102.169/2013)

PN0386**Desempenho clínico dos critérios ICDAS e LAA na detecção e avaliação da atividade de lesões de cárie proximais em molares deciduos**

Campos PH*, Freitas LA, Lussi A, Diniz MB

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: hcampospriscila@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar in vivo o desempenho do ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) e LAA (Lesion Activity Assessment) na detecção e avaliação da atividade de lesões de cárie proximais em molares deciduos. A amostra foi constituída de 89 molares deciduos, totalizando 166 superfícies proximais de crianças com idade entre 08 a 12 anos, em fase de dentição mista, com a presença de pelo menos um molar decíduo em fase avançada de rizólise. As crianças foram analisadas duas vezes por um único examinador, com intervalo de uma semana. As superfícies proximais foram classificadas como hígidas ou com lesões de cárie ativas ou inativas de acordo com os critérios ICDAS e LAA. Os dentes esfoliados/extraídos foram seccionados e submetidos à análise em lupa estereomicroscópica de acordo com a profundidade da lesão de cárie e, em seguida, aplicou-se solução de vermelho de metila a 0,1% para validar a atividade de cárie. Os valores de Kappa não ponderado para reprodutibilidade intraexaminador foram 0,74 (LAA) e 0,75 (ICDAS). Os valores de sensibilidade/especificidade/curácia para o ICDAS foram 0,55/0,73/0,60 e para o LAA foram 0,52/0,65/0,59, respectivamente. A correlação de Spearman entre ICDAS e LAA foi 0,91 (p<0,0001).

Pôde-se concluir que os critérios ICDAS e LAA apresentaram bom desempenho clínico na detecção e avaliação da atividade de lesões de cárie proximais em molares deciduos, com excelente correlação entre eles.

PN0382**Fisiologia oral em pacientes com diabetes tipo 2 associado ou não a hipertensão**

Foureaux RC*, Pereira CV, Alves MC, Campos CH, Garcia RCMR, Gonçalves TMSV, Marques LS, Pereira LJ

Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.

E-mail: renatafoureaux@yahoo.com.br

O diabetes mellitus pode alterar o fluxo salivar e influenciar a mastigação. Diabéticos tipo 2 são mais suscetíveis à hipertensão e pesquisas da fisiologia oral nestes pacientes são raras. Este estudo avaliou o impacto do diabetes tipo 2 - isolado ou associado à hipertensão - na fisiologia oral de adultos. Avaliou-se 78 indivíduos: 20 diabéticos (45,4 \pm 9,5 anos), 19 diabéticos com hipertensão - com uso de beta- bloqueadores (41,1 \pm 5,1 anos) e 39 controles (44,5 \pm 11,7 anos). Todos apresentavam no mínimo 15 dentes naturais e seis unidades mastigatórias. Foram avaliados o número de dentes, índice CPOD, performance mastigatória e limiar de deglutição, paladar; fluxo salivar e glicemia. A glicemia foi mais alta em diabéticos (119,05 \pm 24,07) comparada aos controles (90,7 \pm 5,3, p<0,01). O fluxo salivar foi mais baixo em diabéticos hipertensos, que também apresentaram menor número de dentes e unidades mastigatórias (p<0,01). Indivíduos controle mostraram menor índice CPOD que diabéticos hipertensos (p=0,02). Diabéticos hipertensos apresentaram número reduzido de ciclos mastigatórios (p<0,01) bem como diminuição da percepção sensorial do sabor salgado e aumento do sabor amargo. Não foram observadas diferenças no desempenho mastigatório (p>0,05) entre os grupos.

O diabetes tipo 2 isoladamente não causou alterações significativas na fisiologia oral dos indivíduos. Porém, quando associado à hipertensão, o fluxo salivar foi diminuído com mais perdas dentárias e redução de número de ciclos mastigatórios. (Apoio: FAPEMIG - PPM00268/14.)

PN0385**Efeito antifúngico do extrato de *Chenopodium ambrosioides* (mastruz) sobre biofilmes de *Candida albicans* formados sobre resina acrílica**

Cavalcante SIA*, Carvalho LT, Madeira PLB, Tavarez RRJ, Paschoal MAB, Sousa EM, Gonçalves LM

Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: salmaaraujo12@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do extrato de *Chenopodium ambrosioides* (mastruz) sobre biofilmes de *C. albicans* desenvolvidos na superfície de resina acrílica. Foi investigada a susceptibilidade de células planctônicas de *C. albicans* ao extrato de mastruz através dos testes de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). Para as análises em biofilmes, discos de resina acrílica foram confeccionados. Após a formação de película de saliva humana na superfície dos discos, biofilmes de *C. albicans* foram desenvolvidos por 72 horas. Em seguida, os discos foram aleatoriamente imersos por 10 minutos em um dos grupos: água destilada, hipoclorito de sódio a 1%, extrato de mastruz na CIM e extrato de mastruz na 5xCIM. Após o tratamento, os discos foram agitados por 1 minuto para desagregação do biofilme, e em seguida submetidos à diluição decimal seriada. As células foram quantificadas por inspeção visual e estimada como células por mL. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey a 5%. Foi possível observar que os valores de CIM e CFM às células planctônicas de *C. albicans* foi coincidente (25 mg/mL). Os resultados de contagem celular demonstraram diferenças significativas entre os tratamentos (p<0,001) e ambas concentrações-teste reduziram a contagem celular quando comparado ao controle negativo (p<0,05). O extrato de mastruz na 5xCIM apresentou desempenho semelhante ao hipoclorito de sódio (p=1,00).

Conclui-se que a imersão da resina acrílica para prótese dental em extrato de mastruz foi eficaz na remoção de biofilmes de *C. albicans*. (Apoio: FAPEMA - 3219/13)

PN0387**Avaliação do fluoreto de sódio a 2% como um novo método para desinfecção de dentes humanos extraídos**

Carvalho MFF*, Santos LCS, Watanabe E, Tavano KTA, Botelho AM, Moreira AN

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: monize_c@hotmail.com

O desenvolvimento de novos agentes desinfetantes são necessários, porque há a uma necessidade do uso constante de dentes humanos extraídos por estudantes e pesquisadores. O objetivo desta pesquisa foi investigar a ação da solução de fluoreto de sódio a 2% como um novo método de desinfecção/esterilização de dentes humanos extraídos, usando *E. faecalis*. Foram utilizados 56 molares permanentes, os mesmos foram contaminados com *E. faecalis* ATCC 29212 e a taxa de sobrevivência foi avaliada por meio da absorvância do meio de cultura usando o espectrofotômetro. Os dentes foram divididos em quatro grupos (n=14), de acordo com o método de descontaminação: grupo I (GI) controle, GII: autoclave, GIII: fluoreto de sódio a 2% por 7 dias, GIV: fluoreto de sódio a 2% por 14 dias. Cada dente foi então assepticamente dividido e colocado em um tubo de ensaio com meio de crescimento. As amostras foram examinadas por 14 dias quanto a evidência de crescimento (turbidez) e análise de absorvância. Para a análise dos dados foi utilizado o teste t para amostras independentes com o nível de significância de p<0,05. Com o uso dos métodos autoclave e solução de fluoreto de sódio a 2% a quantidade de bactérias reduziu significativamente em comparação ao grupo controle (p<0,001). Além disso, quando comparado os grupos experimentais entre si, houve uma diferença estatisticamente significativa (p<0,001).

O resultado sugere que a solução de fluoreto de sódio a 2% pode ser considerada um novo método desinfetante pela capacidade de reduzir a carga de *E. faecalis*.

PN0388**Ação de inibidores de metaloproteínas da matriz na prevenção de lesões erosivas em dentina: estudo in vitro**

Rodrigues LST*, Souza RN, Tostes MA, Coutinho TCL

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: larissastr@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar in vitro, o efeito protetor de inibidores das metaloproteínas da matriz – chá verde, clorexidina e cranberry – na erosão da dentina. Cinquenta blocos de dentina humana foram avaliados através da rugosidade inicial (Ri) e divididos em 5 grupos (N=10): água (controle – CO), chá verde (CV), solução de clorexidina a 0.12% (CHX), suco de cranberry (CR) e solução de fluoreto de sódio a 0.05% (controle – FS). As amostras foram submetidas à desafio erosivo (DE): bebida cola, 4x/90s/dia, imersão nas respectivas soluções (1 min) após cada DE e em saliva artificial (SA) (2h) até o próximo DE. Ao final do último DE eram mantidas em SA até o dia seguinte. Após 5 dias, foram avaliadas através de rugosidade final (Rf) e o percentual de mudança no perfil superficial (%MPS) foi calculado. Três blocos de cada grupo foram avaliados ao MEV 3D (2.500x e 8.000x) e ao perfilômetro 3D para avaliação da superfície dentinária. Os dados foram analisados no software SPSS através dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0.05$). Observou-se diferença estatisticamente significativa ($p = 0,000$) na Rf entre os grupos, sendo o CV (0.24 μ m) e a CHX (0.32 μ m) os únicos capazes de inibir a erosão. Quanto ao %MPS, o grupo CO apresentou maior alteração significativa (84,81%) apenas quando comparado ao CV (4,43%), enquanto CHX, CR e FS não diferiram entre si ou do CO ($p > 0.05$). Nas avaliações ao 3D, apenas com o CV, as imagens mostraram ausência de erosão na superfície e túbulos dentinários obliterados.

O CV e a CHX demonstraram prevenir a erosão, podendo ser indicados para pacientes com risco à patologia.

PN0390**Quantificação de bactérias produtoras de compostos sulfurados voláteis em pacientes com estresse psicológico**

Nani BD*, Lima PO, Marcondes FK, Moraes ABA, Cogo-Müller K, Leite MFB

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: bd.nani@yahoo.com.br

Sabe-se que a principal causa do mau hálito é a produção de compostos sulfurados voláteis (CSV) por bactérias da cavidade oral e que o estresse psicológico pode agravar esta condição. Em um estudo anterior observamos que alunos saudáveis da graduação em odontologia da FOP-UNICAMP com maior nível de estresse apresentaram maior produção de CSV. Com base neste achado, o presente estudo teve como objetivo quantificar as principais bactérias produtoras de CSV na saliva desses pacientes. Para isto, amostras de saliva de voluntários estressados e não estressados, do curso de Odontologia, foram avaliadas quanto às quantidades de bactérias totais e de 4 espécies bacterianas produtoras de CSV: Porphyromonas gingivalis (Pg), Tannerella forsythia (Tf), Treponema denticola (Td) e Fusobacterium nucleatum (Fn), pela técnica de PCR-tempo real. Os resultados foram avaliados pelo teste ANOVA com nível de significância de 5%. Não houve diferença entre as quantidades de bactérias totais (7,5 \pm 0,4; 7,5 \pm 0,4 LOG \pm DP, $p > 0,05$) e das espécies Pg (1,4 \pm 0,9; 1,7 \pm 0,9 LOG \pm DP, $p > 0,05$), Tf (2,2 \pm 1,2; 1,6 \pm 1,3 LOG \pm DP, $p > 0,05$), Td (1,7 \pm 1,7; 2,1 \pm 1,9 LOG \pm DP, $p > 0,05$) e Fn (4,3 \pm 0,5; 4,3 \pm 0,4 LOG \pm DP, $p > 0,05$).

Estes resultados mostram que o estresse não alterou a quantidade total de bactérias e das quatro espécies produtoras de CSV avaliadas. É possível que as alterações no hálito de pacientes estressados sejam resultantes de alterações na virulência destas bactérias, porém, mais estudos são necessários para comprovar esta hipótese. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/50419-2)

PN0392**Análise da ação inibitória da associação de antibióticos sobre microrganismos relacionados à infecção endodôntica**

Machado JC*, Caiaffa KS, Duque C

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: jcmjuliannacarvalho@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação inibitória de antibióticos isolados e/ou associados sobre microrganismos relacionados com infecção endodôntica, em cultura plancônica. Foram utilizadas as cepas padrão de Enterococcus faecalis, Streptococcus mutans, Actinomyces israelii e Candida albicans; e os antimicrobianos: metronidazol (ME), ciprofloxacina (CI), minociclina (MI), doxiciclina (DO) e fosfomicina (FO). Como controles positivo e negativo foram utilizados respectivamente: solução de digluconato de clorexidina/anfotericina e água destilada. Para os ensaios dos antibióticos isolados, após o crescimento microbiano, as culturas foram diluídas e inseridas em poços contendo concentrações decrescentes dos antibióticos e dos seus controles. Após 24h, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e alíquotas correspondentes a CIM e duas anteriores foram diluídas, plaqueadas e, após 48h, contadas as UFC/ml para obtenção da Concentração Bactericida/Fungicida Mínima (CBM ou CFM). Com base nos resultados da CIM dos antibióticos isolados foram determinadas as CIM e CBM/CFM com as associações dos antibióticos em dupla e em trio. Os resultados mostraram que as CBM variaram entre: CI (0,00390-0,0625mg/ml), FO (0,0078-0,125mg/ml), DO (0,00006-0,00097mg/ml) e MI (0,00012-0,00048mg/ml). O crescimento de C. albicans foi afetado apenas pela anfotericina com valor de CIM de 0,0097mg/ml e CFM de 0,0019mg/ml.

DO e MI apresentaram os melhores efeitos isolados. CI+FO, ME+CI+FO e ME+MI+FO foram as associações mais efetivas, sendo esta última a apresentar melhor ação. (Apoio: FAPESP - 2014/00589-7)

PN0389**Avaliação da Atividade Antimicrobiana do Cimento de Óxido de Zinco com Óleo Essencial de Orégano**

Juliani FA*, Izelli TF, Scandorieiro S, Biz G, Panagio LA, Almeida RSC

Centro de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: felipe.juliani@gmail.com

Cimentos a base de óxido de zinco e eugenol são amplamente utilizados na odontologia por sua atividade antimicrobiana, fácil manipulação e acesso, porém, tem um alto teor citotóxico e genotóxico se não manipulado de maneira correta. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as propriedades antimicrobianas do cimento de óxido de zinco, substituindo o eugenol pelo óleo de orégano na mistura utilizada clinicamente. Deste modo, a concentração inibitória mínima (CIM) de cada óleo foi determinada para os microrganismos Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Candida albicans. Para a determinação da atividade antimicrobiana dos cimentos, utilizou-se o método de difusão em ágar com os mesmos microrganismos citados acima. A mesma formulação de óxido de zinco foi misturada com eugenol (OZE) ou com óleo essencial de orégano (OZO), ambos nas concentrações de 10%, 25%, 50% e 75% (diluídos com óleo de amêndoas). Nossos resultados demonstraram que o CIM do eugenol foi de 0,31% para E. coli, 0,62% para E. faecalis e 0,07% para C. albicans, enquanto que o CIM do óleo de orégano foi de 0,07% para E. coli, 0,62% para E. faecalis e 0,07% para C. albicans. Em relação aos cimentos, OZE apresentou maior atividade antimicrobiana contra E. coli e C. albicans, porém o OZO foi mais eficiente contra E. faecalis.

Portanto, concluiu-se que o óleo de orégano possui ótima atividade antimicrobiana contra os microrganismos testados e que o OZO apresenta uma potencial utilização na prática clínica. (Apoio: CAPES - 2)

PN0391**Análise in vitro ao MEV do efeito do chá verde associado ao uso de dentifícios dessensibilizantes na oclusão de túbulos dentinários**

Menezes ASS*, Chaves LB, Tostes MA, Coutinho TCL

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: alnsmenezes@gmail.com

O objetivo foi analisar in vitro, através do MEV, a oclusão de túbulos dentinários após o uso do chá verde (CV) associado a dentifícios dessensibilizantes Colgate Sensitive Pro-Alívio (PA) e Sensodyne Repair & Protect (RP) comparados a convencional com flúor (F) (Crest – DF) e sem F (Sensodyne Original – SO), na dentina bovina erodida submetida à abrasão (ABR). Noventa blocos sofreram erosão (ERO) inicial por imersão em ácido cítrico a 0.1% (pH 2.5) por 30 min, sendo divididos em 9 grupos (N=10): ERO, CV+PA, PA, CV+RP, RP, CV+DF, DF, CV+SO e SO. Foi realizado desafio erosivo (DE) (bebida cola, 4x/90s/dia), além de ABR com suspensão do dentifício (1:3 saliva) após o primeiro e último DE e remineralização em saliva artificial entre os ciclos e pernoite durante 5 dias. Após, as amostras foram avaliadas ao MEV por meio do software Image Tool para avaliação do número e diâmetro dos túbulos e da superfície dentinária em 3D. Os dados foram analisados no software SPSS com os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0.05$). Observou-se que, o número de túbulos foi similar para todos os grupos ($p > 0.05$), com maior diâmetro estatisticamente significativo ($p < 0.05$) nos grupos SO (3.47), RP (3.36) e DF (3.23) quando comparados com os grupos com CV (1.77, 2.46 e 2.57, respectivamente), enquanto PA (3.28) não diferiu de CV+PA (2.72). O MEV 3D demonstrou melhor oclusão dos túbulos quando o CV foi usado previamente, independente da pasta utilizada.

Concluiu-se que, o uso prévio de CV promoveu melhor oclusão dos túbulos, sendo uma opção viável para pacientes com erosão e sensibilidade dentinária.

PN0393**Técnica de fluorescência em microplaca para a avaliação da curva de crescimento de Staphylococcus aureus**

Pires EG*, Rocha IM, Fernandes IMS, Oliveira JE, Carlo HL, Medeiros ES,

Castellano LRC, Bonan PRF

Programa Em Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: emanuene@hotmail.com

A medida de fluorescência da degradação da resazurina pode servir como um método rápido e sensível para o rastreamento de novos compostos antimicrobianos. O objetivo desse estudo foi avaliar a curva de crescimento do Staphylococcus aureus através da técnica de fluorescência em microplaca. Foram realizados dois ensaios (E1 e E2). Utilizou-se a cepa de S. aureus (ATCC 15656). Para o E1 utilizou-se 4 grupos (G1 a G4) com as concentrações de 8,4x10⁸ UFC/ml; 6,5x10⁸ UFC/ml; 5,1x10⁸ UFC/ml; 1,5x10⁸ UFC/ml, este último, correspondendo a 0,5 da escala de McFarland. Para o E2 utilizou-se apenas uma concentração, a de 1,5x10⁸ UFC/ml. Utilizou-se uma placa de 96 poços, com os testes em triplicata. Adicionou-se resazurina para leitura da fluorescência (filtro de excitação 525nm e emissão de 580-640nm), nos tempos T0, T1h, T2h e T3h, no E1, e nos tempos T0, T1h, T2h, T3h até T29h, no E2. Através do teste de Mann Whitney, observou-se que não houve diferença estatística nos valores referentes a escala de 0,5 de McFarland nos dois ensaios ($p = 0,754$). No E1, o grupo G4 teve crescimento dos microrganismos até o tempo 3h, enquanto nos grupos de G1 a G3, houve um crescimento inicial seguido por um declínio do número de bactérias devido à saturação do meio no decorrer do tempo. No E2, esse crescimento se deu até o tempo 8h.

Concluiu-se que a técnica de fluorescência em microplacas baseada na medida em tempo real da intensidade do metabolismo da resazurina mostrou-se ferramenta útil na determinação da concentração e da curva de crescimento de S. aureus, podendo ser aplicada em testes de determinação de atividade antimicrobiana de novos compostos. (Apoio: CAPES)

PN0394 **Utilização de Caseína Fosfato de Cálcio Amorfo (CPP-ACP) Sobre Lesões de Manchas Brancas – Ensaio Clínico Randomizado**

Mendes ACB*, Restrepo MR, Bussaneli DG, Zuanon ACC

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: anacbmendes@foar.unesp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do CPP-ACP na remineralização de lesões de manchas brancas em 80 dentes anteriores de crianças de 5 a 13 anos de idade, matriculadas nas escolas Municipais da cidade de Botucatu-SP. O estudo contou com 36 indivíduos divididos em 4 grupos: 1- controle (placebo); 2- flúor gel; 3- CPP-ACP; 4- CPP-ACP + flúor. Foram realizadas 2 aplicações dos referidos produtos por um examinador calibrado, com intervalo de uma semana entre estas. O acompanhamento das lesões foi realizado com o dispositivo DIAGNOdent Pen, antes da primeira aplicação, antes da segunda aplicação, depois de 1 mês e 3 meses da primeira aplicação. No estudo de intensidade de lesões foi aplicado o teste de Friedman e na comparação entre os grupos, o teste de Kruskal-Wallis. Essas análises foram complementadas pelo teste de Dunn e o nível de significância foi de 5%. Observou-se que ao final dos 90 dias de acompanhamento, o uso de CPP-ACP e de flúor tópico apresentou melhora na remineralização com semelhança estatística nos resultados. O melhor resultado na remineralização de lesões de manchas brancas foi observado quando associou-se o CPP-ACP ao flúor.

Concluiu-se que a utilização de CPP-ACP é uma boa alternativa para a remineralização de manchas brancas e que seu efeito pode ser ainda melhor quando associado ao flúor. (Apoio: CAPES)

PN0396 **Atividade antimicrobiana e citotoxicidade da resina deProtium heptaphyllum**

Lessa FCR*, Endringer DC, Scherer R, Fronza M

Clínica Integrada Infantil - UNIVERSIDADE VILA VELHA.

E-mail: fcrlessa@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi investigar a atividade antimicrobiana e citotoxicidade da resina deProtium heptaphyllum. Após coleta do material, a resina foi submetida ao fracionamento em coluna cromatográfica para obtenção das frações que apresentaram perfil semelhante. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo método de microdiluição em placas. A atividade citotóxica da resina e das frações isoladas de Protium heptaphyllum foi investigada utilizando-se o método do MTT em culturas de células de fibroblastos, carcinoma de hepatócitos (Hepa-1c1c7) e carcinoma de ovário (OVCAR-3). Para diferenciar células viáveis daquelas em processo de morte por apoptose ou necrose realizou-se o método de coloração diferencial por brometo de etídio/laranja de acridina. Os dados foram expressos como média \pm erro padrão da média e/ou desvio padrão. Análise de variância multi-fatorial e/ou teste t ($p < 0,05$). A resina apresentou-se ativa frente à maioria dos micro-organismos testados assim como baixa citotoxicidade nas concentrações até 100 $\mu\text{g/mL}$ onde se observou uma porcentagem máxima de morte celular de 35,2%; 42,5% e 39,7% para a linhagem de fibroblastos, Hepa-1c1c7 e OVCAR-3, respectivamente. Porém algumas frações isoladas apresentaram efeito citotóxico. A fração F4 (16 $\mu\text{g/mL}$) da resina mostrou 54% de células viáveis e 46% de células mortas que incorporaram BE com presença de núcleo corado de vermelho representando, portanto células necróticas.

Concluiu-se que a resina de Protium heptaphyllum possui atividade antimicrobiana e baixa citotoxicidade. (Apoio: FAPs - FAPES - 54668794/11)

PN0398 **Modelo de biofilme para avaliar o potencial cariogênico daCandida albicans**

Sampaio AA*, Souza SE, Cavalcanti YW, Silva WJ, Cury AAB, Cury JA

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: alinea.sampaio@hotmail.com

Streptococcus mutans são consideradas as bactérias mais cariogênicas e, tem sido sugerido que aCandida albicans poderia aumentar a cariogenicidade da presente bactéria, mas isso não tem sido claramente mostrado. Além disso, não existe modelo de biofilme validado para avaliar a cariogenicidade deste fungo ou a sua capacidade para aumentar a propriedade cariogênica do S. mutans. O objetivo deste estudo foi validar um modelo de biofilme para avaliar o potencial cariogênico da C. albicans. Biofilmes de S. mutans UA159, C. albicans ATCC 90028 e S. mutans + C. albicans (n = 12) foram desenvolvidos sobre a superfície de blocos de dentina bovina (4x7x1mm), cuja dureza de superfície foi pré-determinada. Os blocos foram expostos 8x/ dia a 10% de sacarose. O pH do meio de cultura foi medido duas vezes/dia para avaliar a acidogenicidade do biofilme. Após 96 h de crescimento dos biofilmes, estes foram coletados da superfície dos blocos por sonicação e, a análise de viabilidade dos microrganismos (UFC) foi realizada. A dureza superficial dos blocos de dentina foi novamente determinada e a porcentagem de perda (%PDS) foi calculada. Todos os dados foram analisados por ANOVA One-Way, seguido pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos diferiram estatisticamente entre si nas análises de %PDS e UFC, ou seja, C. albicans < S. mutans < S. mutans + C. albicans ($p < 0,05$).

Os resultados sugerem que os biofilmes deC. albicans não possuem potencial cariogênico. No entanto, a C.albicans quando em associação com o S.mutans demonstrou ser capaz de aumentar o potencial cariogênico do S. mutans. (Apoio: CNPq - 165331/2013-5)

PN0395 **Potencial de aplicação da inativação fotodinâmica mediada pela curcumina para eliminação de biofilme dentário – Estudo Piloto**

Santezi C*, Gonçalez ML, Chorilli M, Bagnato VS, Dovigo LN

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: carolina_santezi@hotmail.com

O biofilme dentário é o principal agente etiológico da cárie e medidas preventivas antimicrobianas eficazes ainda são um desafio. Este trabalho avaliou a atividade fotodinâmica (PDI) da Curcumina (CUR) sobre biofilme deStreptococcus mutans (UA 159 ATCC 700610; Sm) e Lactobacillus casei (ATCC 4646; Lc). Suspensões padronizadas (107UFC/mL) de cada micro-organismo (MO) foram transferidas para placas de 96 poços e incubadas (37°C, 75rpm, 90min). Em seguida, foi adicionado meio de cultura em cada poço e incubaram-se as placas para crescimento do biofilme (37°C, 75rpm, 48h). As amostras alocadas nos grupos CUR+Luz+ e CUR-Luz+ foram tratadas com 200 μL de CUR (80 μM) ou com o veículo usado para seu preparo, incubadas no escuro (37°C, 5 min) e iluminadas (460nm, 18J/cm²). Os grupos sem luz (CUR+Luz- e CUR-Luz-) foram incubados no escuro (37°C, 19 min). A taxa metabólica foi analisada com XTT e a viabilidade celular com o cálculo de UFC/mL. A comparação de médias foi realizada por meio de intervalos de confiança (95%). Para Sm, as médias de UFC/mL nos grupos CUR-Luz- e CUR+Luz+ foram 6,83 (IC95%:7,2-6,4) e 3,03 (IC95%:3,7-2,3), respectivamente; para Lc foram 6,71 (IC95%:7,0-6,4) e 1,54 (IC95%:2,3-0,7). Também não houve embricamento dos IC95% desses grupos para XTT, indicando redução estatisticamente significativa da viabilidade e metabolismo dos MOs. Houve cruzamento entre os IC95% dos grupos CUR-Luz-, CUR+Luz- e CUR-Luz+, sugerindo ausência de efeito da CUR ou da luz isoladamente.

A PDI mediada pela CUR é eficaz na redução dos MOs, podendo ser útil na prevenção da cárie. (Apoio: FAPESP - 2013/15770-6)

PN0397 **O uso de imagens de smartphone são viáveis para telediagnóstico de todas as fases de lesões de cárie?**

Moriyama CM*, Kohara EK, Abdala CVG, Novaes TF, Skelton-Macedo MC, Braga MM, Haddad AE, Mendes FM

Doutorado - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: caroline.cmm@hotmail.com

Este estudo in vivo comparou a performance na detecção de lesões oclusais de cárie em molares deciduos usando imagens produzidas por dois smartphones (iPhone e Nexus 4) e uma câmera macro convencional. Foram feitas imagens de 119 molares deciduos de quinze crianças (3-6 anos) com os aparelhos mencionados. Dois examinadores avaliaram as imagens de forma independente em uma tela de computador e classificaram-nas de acordo com o International Caries Detection and Assessment System (ICDAS). Outros dois examinadores experientes avaliaram clinicamente as crianças e seu consenso foi considerado o padrão de referência. Foram calculados o percentual de respostas certas, valores de sensibilidade, especificidade e concordância interexaminador, bem como o teste Kappa ponderado para a reprodutibilidade. Houve moderada concordância interexaminador com o padrão referência (0,559 a 0,733) e o percentual de acertos foi maior em superfícies hígidas (Ex 1: Macro, iPhone e Nexus = 100%; Ex 2: iPhone e Nexus = 100%, Macro = 83,3%) e lesões cavitadas (Ex 1: Macro = 100%, iPhone = 95% e Nexus = 90%; Ex 2: Macro = 80%, iPhone = 85% e Nexus = 75%). Lesões iniciais e moderadas apresentaram valores de sensibilidade e percentagem de acertos mais baixos. Smartphones apresentaram reprodutibilidade interexaminador mais alta (iPhone 0,973 e Nexus 0,895) do que câmera macro (0,695).

Imagens produzidas por smartphones são viáveis e acuradas na distinção de superfícies hígidas das lesões extensas de cárie, porém apresentam pior performance em lesões iniciais e moderadas. (Apoio: CAPES)

PN0399 **Efeito in vitro do terpinen-ol-4 sobreCandida albicans: avaliação da fluorescência e microdiluição**

Dutra DM*, Maior LFS, Maciel PP, Oliveira JE, Batista AUD, Castellano LRC, Pires EG, Bonan PRF

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: dasdutra@hotmail.com

O Terpinen-ol-4 é o fitoconstituinte da planta nativa australiana Malaleuca alternifolia. Essa substância apresenta atividade antifúngica contra Aspergillus fumigatus, Fusarium solani, Penicillium expansum, Botrytis cinerea e Rhizopus oryzae e com ação sugestiva contra Candida albicans. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito do Terpinen-ol-4 sobre C. albicans (ATCC 1106), comparando com o grupo com miconazol e ao controle de crescimento positivo, verificando a Concentração Inibitória Mínima (MIC) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). As concentrações de Terpinen-ol-4 utilizadas foram de 4%, 2%, 1%, 0,5%, 0,25%, 0,125% e 0,0625% em uma placa de 96 poços, triplicata. Para todos estes grupos adicionou-se resazurina no início do experimento, para a leitura da fluorescência em filtro de excitação 525nm e emissão de 580-640 nm, nos tempos T0 (imediatamente) e T1 (após 1h). Os dados foram analisados através dos testes ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram que a MIC e CFM coincidiram em concentração do composto a 1,125mg/mL. Houve diferenças estatísticas entre as curvas do controle e do Terpinen-ol-4 em todas as concentrações ($p < 0,05$) nos tempos T0 e T1, evidenciando eficácia do uso da medicação. O Terpinen-ol-4 a 4% teve eficácia semelhante ao miconazol a 5% ($p = 0,775$).

Concluiu-se que o Terpinen-ol-4 possui boa atividade contraC. albicans, em especial quando utilizado a 4%, sendo sua eficácia semelhante ao miconazol a 5%. (Apoio: CAPES)

PN0400**Ação de soluções de bicarbonato de sódio e fluoretos na microdureza de esmalte dental bovino – in vitro.**

Lacerda D*, Noschang RAT, Souza LC, Beltrame APCA, Almeida ICS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lacerda.daniellep@gmail.com

Avaliou-se o efeito de solução de bicarbonato de sódio e soluções fluoretadas na dureza de esmalte dental bovino após desafio erosivo e abrasivo. Duzentos e quarenta blocos de esmalte bovino foram separados em seis grupos (n=40) e subdivididos em dois subgrupos (n=20): erosão (GA) e erosão + abrasão (GB). Em seguida, foram colocados em solução de ácido cítrico (0,5%) durante 3 minutos, 3 vezes ao dia, por 7 dias, e imersos em uma das soluções avaliadas, sob agitação constante durante 1 minuto, exceto o grupo controle, G1 - nenhuma solução; G2 - água destilada; G3 - solução de tetra-fluoreto de titânio, TiF4 0,05%; G4 - solução de fluoreto de sódio, NaF 0,05%; G5 - Elmex Erosion® (GABA) com solução de fluoreto de amônia, fluoreto de sódio e cloreto de estanho, AmF/NaF/SnCl2-0,05% F:0,08% Sn; G6 - solução de bicarbonato de sódio a 20%. Os espécimes GB foram abrasionados durante 30 segundos com escovação elétrica. Avaliou-se em microdurômetro automatizado (LM100AT, Leco® CORP, St. Joseph, MI, USA). Aplicou-se os testes ANOVA One Way, Games-Howell e o Test T de Mann Whitney (p<0,05). No GA, a solução de bicarbonato de sódio (G6) apresentou a maior perda de dureza do esmalte (185,80±39,88hv), enquanto as soluções de TiF4 (G3) e NaF (G4) as menores (77,35±51,86 e 87,95±44,94hv). No GB, a solução de bicarbonato de sódio (G6) e de AmF/NaF/SnCl2 (G5) apresentaram as maiores perdas do grupo (143,15±39,36 hv e 143,57±33,01 hv).

A redução da dureza ocorreu em todos os grupos e a solução de bicarbonato de sódio apresentou os piores resultados.

PN0402**Avaliação da citotoxicidade do extrato aquoso da *Avicennia schaueriana***

Lopes CMI*, Vieira JRC, Santana MAN, Oliveira EB, Baratella-Evêncio L
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: carol_igrejas@hotmail.com

Avicennia schaueriana, espécie endêmica da vegetação de manguezal, pertence à família Avicenniaceae, cujas espécies são muito utilizadas pelas comunidades tradicionais para cura de várias doenças. Este estudo avaliou a citotoxicidade in vitro do extrato aquoso de folhas da *A. schaueriana*. Esse extrato foi previamente dissolvido em tampão fosfato-salino (PBS), filtrado e adicionado em placa de 96 poços, com as células Vero, nas concentrações de 6,25; 12,5; 25, 50 e 100 µg/mL. O PBS e o meio de cultura Eagle Modificado por Dulbecco (DMEM) foram utilizados como controle. A avaliação da atividade citotóxica foi realizada através do método colorimétrico de brometo (MTT), sendo a viabilidade celular determinada pelo corante vital Azul de Tripán. Posteriormente, foi realizada a leitura dos poços no espectrofotômetro. Os resultados mostraram que as médias do número de células (x) variaram de 0,437 a 0,710, sendo menos elevada na concentração de 25 µg/mL e mais elevada na de 6,25 µg/mL. O PBS (x = 0,438) e a concentração de 25 µg/mL apresentaram diferenças estatísticas em relação às concentrações de 100 µg/mL (x = 0,686) e 6,25 µg/mL. O DMEM (x = 0,533) e as concentrações de 50 µg/mL (x = 0,567) e 12,5 µg/mL (x = 0,626) não apresentaram diferenças estatisticamente significantes.

Pode-se concluir que a A. schaueriana não apresenta atividade citotóxica e sim efeito mitogênico, indicando a capacidade desta planta de estimulação celular, podendo apresentar potencial cicatrizante e dependendo do estudo in vivo ser utilizada nas áreas médica, odontológica e farmacêutica. (Apoio: CAPES)

PN0404**Potencial antierosivo de dentifício com alta concentração de Flúor no esmalte adjacente a restaurações**

Rolim FUG*, Sá AF, Silva-Filho GL, Brandim AS, Vale GC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: fabi_rolimpj@hotmail.com

O objetivo do presente estudo in vitro foi avaliar o efeito do dentifício com alta concentração de Flúor (F) na erosão do esmalte adjacente a restaurações. Blocos de esmalte bovino foram restaurados com três diferentes materiais: resina composta (RC), cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) e cimento de ionômero de vidro convencional (CIVC) e tratados com dentifícios com diferentes concentrações de F (0,1100 ou 5000 ppm F). Os blocos foram submetidos a um esquema de ciclagem erosiva por 5 dias, usando refrigerante para efetuar o desafio erosivo 4 x dia. Entre os desafios e durante a noite os blocos permaneceram em saliva artificial. Ao final do experimento, a porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) foi calculada. Os dados foram analisados por ANOVA e teste t com nível de significância fixado em 5% de acordo com um modelo fatorial 3x3. Os valores de %PDS (Média ±DP) dos blocos restaurados com RC, CIVMR e CIVC sob tratamento com dentifícios de 0,1100 ou 5000 ppm F foram, respectivamente: 41,04±3,08, 33,99±9,20, 15,32±10,44; 39,35±5,00, 28,27±8,67, 9,12±8,50; 28,05±4,29, 21,35±10,45 e 5,84±2,92. O dentifício com alta concentração de F diminuiu a desmineralização causada pelo desafio erosivo independente do material restaurador utilizado (p<0,001) e os blocos restaurados com CIVC apresentaram valores inferiores de %PDS, independente do dentifício utilizado (p<0,001).

A análise dos dados indica que uso de dentifício com alta concentração de F em dentes restaurados com cimento de ionômero de vidro convencional oferece proteção adicional contra erosão do esmalte. (Apoio: CNPq - 474318/2013-3)

PN0401**Influência da dose e do tempo de uso da isotretinoína na xerostomia, pH e fluxo salivar**

Gomes APM*, Gomes AA, Valle MAS, Dadalto ECV, Sarmento LC, Guaré RO, Gomes AMM
Pós-graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: anapaulmgomes@hotmail.com

A isotretinoína é um derivado sintético da vitamina A, usado para tratamento da acne. As reações adversas provocadas na cavidade bucal são pouco relatadas. Esta pesquisa é um estudo transversal, em indivíduos acneicos que procuraram a Farmácia Cidadã, para adquirirem gratuitamente este fármaco. Objetivou-se avaliar a influência da dose e do tempo de uso da isotretinoína no grau de xerostomia, pH e fluxo salivar. Após aprovação pelo CEP-Hospital Infantil NSG-SESA, consentimento e/ou assentimento dos participantes, a pesquisa foi realizada: aplicando um questionário, o Xerostomia Inventory Dutch version (XID), para avaliar o grau de xerostomia; e a coleta da saliva total para análise do fluxo e pH. A amostra foi constituída de 61 indivíduos, dividida em 2 grupos: G1: não usam (n=16) e G2: usam (n=45). A dose de isotretinoína utilizada pelos indivíduos para o tratamento da acne foi de 0,33 a 1,09mg/kg/dia e o tempo avaliado foi de zero a 295 dias. O XID, e o fluxo e pH salivar foram no G1: 17,62, 0,90 e 7,05 e no G2: 21,55, 0,89 e 6,89 respectivamente. Teste de Kruskal Wallis p=0,0002 para XID e pH salivar p=0,035. O coeficiente de correlação de Pearson entre: o tempo de uso da isotretinoína com o XID, pH e fluxo salivar foram 0,195, 0,223 e -0,054; a dose de isotretinoína com o XID, pH e fluxo salivar foram 0,379, 0,061 e 0,224; e entre o XID e fluxo e pH salivar foram -0,148 e -0,135 respectivamente.

Concluiu-se que nos indivíduos que usam isotretinoína a xerostomia apresenta graus maiores e pH mais baixo. O aumento da dose e do tempo de tratamento com isotretinoína aumenta os graus de xerostomia. O fluxo e o pH da saliva diminuem ligeiramente com o aumento dos graus de xerostomia.

PN0403**Variações do estado oxidativo salivar ao longo do tempo de coleta**

Brasil GRL*, Lemes AL, Amadeu JK, Schussel JL, Amenábar JM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: geisylima@hotmail.com

Pesquisas avaliando a capacidade antioxidante e o estado oxidativo da saliva em diferentes condições sistêmicas e bucais têm aumentado. No entanto, não há uniformidade no tempo de coleta de saliva para este tipo de análise. Como a composição da saliva varia de acordo com muitos fatores, incluindo o tempo de estímulo glandular, o objetivo deste estudo foi analisar as variações do estado oxidativo da saliva estimulada ao longo de 10 minutos de coleta. Amostras de saliva de indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 20 e 40 anos, foram coletadas durante 10 minutos em intervalos de 02 minutos. Para cada saliva coletada nos diferentes minutos (2, 4, 6, 8 e 10) foram determinados: a quantidade de saliva produzida, o estado oxidante total (EOT), a capacidade antioxidante total (CAT) e o índice de estado oxidativo (IEO). Todas as análises foram realizadas em triplicata e o EOT e o CAT foram determinados utilizando testes colorimétricos. Os resultados foram analisados com o teste de ANOVA para medidas repetidas. Não houve diferenças estatísticas entre a quantidade de saliva produzida nos diferentes tempos de coleta. Foi observado que a concentração de oxidantes tem maior variação ao longo do tempo de coleta da saliva estimulada, enquanto que a capacidade antioxidante permanece estável. O IEO permaneceu constante apenas entre os minutos 4 e 6.

De acordo com os resultados, os autores observaram que a saliva coletada entre 4 e 6 minutos apresentam melhores resultados para o estudo do estresse oxidativo salivar. (Apoio: CAPES)

PN0405**Influência da toxina botulínica tipo A em glândula submandibular de ratos: estudo bacteriológico**

Regueira LS*, Melo IRC, Oliveira JB, Castro CMMB, Baratella-Evêncio L
Pós Graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: lu_regueira@hotmail.com

A toxina botulínica é uma opção terapêutica eficaz para o tratamento do escape de saliva em pacientes com distúrbios neuromotores, no entanto pouco se conhece sobre o efeito dessa aplicação na microbiota oral desses pacientes. Assim sendo este trabalho objetivou estudar a composição bacteriana da saliva de ratas quando submetidas à injeção intraglandular de toxina botulínica tipo A em glândulas submandibulares. Para tal, foram utilizadas 30 ratas albinas (Wistar), divididas em três grupos: grupo I (controle), grupo II (tratado com gelatina bovina a 0,1 ml) e grupo III (tratado com toxina botulínica 2,5U, diluído em 0,1ml de soro fisiológico). Os grupos II e III foram subdivididos de acordo com o tempo de tratamento em grupos com 15 e com 28 dias. Coletas da microbiota oral foram realizadas na saída do ducto da glândula submandibular direita através de "swab" antes, e com 15 e 28 dias após o tratamento. Os resultados mostraram que o percentual de Unidades formadoras de colônias (UFCs) encontradas no grupo III apresentou um aumento estatisticamente significativo (p<0,05) tanto no 15º dia como no 28º dia em relação aos grupos I e II. Na comparação das espécies bacterianas, houve uma maior variedade no grupo III em relação ao grupo controle e ao grupo II (p<0,05), além da identificação de bactérias gram-negativas no grupo III, que não foi observada nos grupos I e II.

Concluiu-se que, a toxina botulínica interferiu na microbiota oral das ratas, alterando-a quantitativa e qualitativamente.

PN0406**Associação entre fatores sociodemográfico, hábitos de higiene e dietéticos e cárie dentária em uma clínica infantil**

Alves VF*, Sousa ET, Maia FBM, Forte FDS, Sampaio FC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.

E-mail: vanessafalves@hotmail.com

Objetivou-se determinar a prevalência de cárie dentária em usuários de uma clínica infantil associando-a a fatores sociodemográficos, hábitos de higiene e dietéticos. Realizou-se um estudo transversal a partir da análise de 313 prontuários, provenientes do banco de dados de usuários da clínica no período de 2011 a 2013. Foram coletados dados relativos a variáveis demográficas, socioeconômicas, hábitos de higiene e dietéticos, e os índices de cárie. Análises univariadas e de regressão logística múltipla, tendo como base um modelo teórico hierárquico de determinação, foram feitas. O ceo-d mostrou-se similar, 3,47 dp±3,78 e 3,46 dp±3,05, para as idades de 0-6 e 7-9, respectivamente (p=0,781). O CPO-d foi de 0,80 dp±1,25 para a faixa 7-9 e 3,16 dp±3,72 para idades superiores a 10 anos (p=0,000). A procura pelo serviço deu-se pela necessidade de tratamento restaurador devido a cárie com prevalência de 78,4% e 53,7% na dentição decidua e permanente, respectivamente. Houve uma associação significativa entre a escolaridade paterna, IHO-S e ceo-d, assim como gênero e CPO-d.

A cárie dentária foi prevalente e apresentou índices elevados especialmente no grupo acima de 10 anos, sendo o componente variado o mais prevalente. O perfil epidemiológico emergente do modelo proposto sugere que a peculiaridade da cárie dentária no grupo de estudo pode ser devido a fatores que vão além das variáveis estudadas, seja no que diz respeito ao padrão socioeconômico, aos hábitos dietéticos e de higiene.

PN0408**Avaliação comparativa in vitro da atividade antifúngica do óleo de Cinnamon e do Cinamaldeído sobre Candida albicans**

Bonan RF*, Maior LFS, Maciel PP, Batista AUD, Castellano LRC, Carvalho FG, Perez DEC, Bonan PRF

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: robertabonan@gmail.com

Esse estudo teve como objetivo comparar a eficácia comparativa do óleo de Cinnamon com seu fitoconstituente Cinamaldeído sobre *Candida albicans* in vitro. Para esse fim, suspensões de *Candida albicans* (ATCC 1106), com 0,5 de McFarland, foram semeadas em caldo Sabouraud em microplaca de 96 poços, em triplicata. Posteriormente, foram acrescidos Miconazol (10%, 5%, 2,5% e 1%), Óleo de Cinnamon (4%, 2% e 1%) e Cinamaldeído (4%, 2% e 1%). No controle negativo houve adição de solução salina. Por fim, houve adição de resazurina e leituras de fluorescência com o filtro de excitação 525nm e emissão de 580-640 nm que foram feitas nos tempos 0, 1, 5 e 22 horas. O teste de Kruskal-Wallis com comparações de Student-Neuman-Keuls foi aplicado aos resultados. A média de leitura de fluorescência para todos os tempos foi de 3.19E+04 (controle negativo), 9.84E+03 (Miconazol 10%), 1.51E+04 (Cinamaldeído 4%) e 3.51E+04 (Óleo de Cinnamon 4%). Houve padrões de curva de crescimento semelhantes entre o Miconazol 10% e Cinamaldeído 4% (p=0,5001) mas dessemelhantes do Óleo de Cinnamon em todas as concentrações (p<0,05). Houve diferença no padrão de curva do Cinamaldeído 4% comparado com o Óleo de Cinnamon 4% (p=0,046). As curvas de crescimento comparadas com o controle dentro do tempo avaliado foram diferentes do controle negativo somente para o Miconazol 10% (p=0,0032) e para o Cinamaldeído 4% (p=0,0232).

O fitoconstituente Cinamaldeído apresentou maior eficácia contra C.albicans do que o óleo essencial, nos tempos avaliados, em padrão semelhante ao Miconazol 10%.

PN0410**Atitudes e conhecimentos de cirurgiões dentistas e alunos de graduação quanto ao uso de retentores intra-radulares**

Sarkis-Onofre R*, Porto JAS, Corrêa MB, Moraes AP, Cenci MS, Pereira-Cenci T

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.

E-mail: rafaelonofre@gmail.com

O presente estudo avaliou o conhecimento e as atitudes de alunos de graduação e profissionais quanto ao uso de retentores intra-radulares e suas modalidades de cimentação. Este estudo transversal entrevistou 150 alunos de graduação e 150 cirurgiões-dentistas da cidade de Pelotas-RS, através do uso de questionários. O questionário continha questões de múltipla escolha sobre o uso de retentores intra-radulares e modalidades de cimentação em dentes anteriores e posteriores tratados endodonticamente e com grande destruição coronária. Os dados foram submetidos à análise descritiva e associações testadas através dos testes Exato de Fischer ou Qui-quadrado com um nível de significância de 5%. Para dentes anteriores, dentistas (56,16%) e alunos (77,33%) em sua maioria utilizariam pinos de fibra de vidro como primeira escolha (P=0,001), enquanto que para dentes posteriores a primeira escolha de dentistas (76,71%) e alunos (84,56%) seriam os núcleos metálicos fundidos (P=0,004). Quanto ao tipo de cimento não houve diferença entre os grupos tanto para dentes anteriores quanto para posteriores.

Pode-se concluir que as escolhas de alunos e dentistas em relação ao uso de retentores intra-radulares são influenciadas pelo grau de formação.

PN0407**Atividade antibacteriana do extrato de *Rosmarinus officinalis* (alecrim) sobre biofilme de *Streptococcus mutans***

Ferreira HT*, Oliveira JR, Martins APR, Jesus D, Back-Brito GN, Vasconcelos LMR, Oliveira LD

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: hafizatalge@hotmail.com

O uso de extratos de plantas ainda é pequeno na Odontologia. Este estudo avaliou o efeito antibacteriano de extrato de *R. officinalis* sobre biofilme de *S. mutans*. A cepa de *S. mutans* (ATCC 35688) foi cultivada em meio BHI por 24 h (37°C / CO₂ 5%). Em seguida, o conteúdo foi centrifugado (2000 rpm/10 min), o sobrenadante descartado e o pellet suspenso em solução NaCl 0,9%, com ajuste da turbidez para 1x10⁷ UFC/mL. Após, a suspensão foi adicionada em poços de microplacas (96 poços) e incubada (37°C) sob agitação por 90 min. As microplacas foram mantidas a 37°C para formação do biofilme por 30 s. Após diluições seriadas, os inóculos foram semeados em ágar BHI e incubados por 48 h (37°C e CO₂ 5%) para posterior contagem de UFC/mL. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey Test (P≤0,05). O grupo tratado com extrato de alecrim, por 5 min, apresentou crescimento médio de *S. mutans* de 1,16x10⁸ (±0,41x10⁸) (UFC/mL), enquanto o grupo controle apresentou crescimento de 5,61x10⁸ (±1,23x10⁸) (UFC/mL). Assim, pode-se verificar significante redução do biofilme (P<0,05) de 79% do grupo alecrim em comparação com o grupo controle.

Concluiu-se que o extrato de R. officinalis (alecrim) apresentou efeito antibacteriano sobre biofilme de S. mutans, quando em contato por 5 min, sendo promissora sua utilização em enxagatários bucais e dentífricos.

PN0409**Resistência ao Cisalhamento e Análise Morfológica de Diferentes Tipos de Brackets e Resinas Ortodônticas**

Acedevo LFA*, Bedoya J, Pulido CA, Davila-Sanchez CA, Montenegro AF, Coelho U, Farago PV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: luisafer619@gmail.com

Na ortodontia atual, a fixação de brackets na superfície do esmalte dental, tem-se tornado um procedimento de fácil execução pelos clínicos da área. Os materiais mais utilizados para tal finalidade consistem em compostos semelhantes às resinas compostas indicadas para restaurações, mas com proporções diferentes na sua composição, a fim de se obter características ideais para a sua utilização. Este estudo avaliou a resistência ao cisalhamento de três sistemas diferentes de brackets; Roth SLI - Autoligado; Roth Ceramic; MBT STD/Ligh/Max, e dois resinas ortodônticas diferentes TransbondTMXT e Orthobond, sendo 6 grupos: XTA (Transbond XT + Roth SLI - Autoligado), XTC (TransbondTMXT + Roth Ceramic), XTS (TransbondTM + MBT STD), OBA (Orthobond + Roth SLI - Autoligado), OBC (Orthobond + Roth Ceramic), e OBS (Orthobond + MBT STD). Após cisalhamento foi realizada análise morfológica na microscopia eletrônica de varredura da superfície do esmalte. Neste estudo foram utilizados 60 dentes hígidos, obtidos do banco de dentes e o protocolo de cimentação foi seguido segundo indicações dos fabricantes. Para análise dos dados foi realizada ANOVA dois critérios. Os dados da resistência ao cisalhamento mostraram diferenças estatisticamente significativas intragrupo entre XTC - XT, e diferença quando comparado intergrupo entre XTC - OBS.

Os resultados deste estudo permitem concluir que a resina TransbondTMXT, apresenta maior resistência ao cisalhamento quando usada com o sistema de brackets Roth Ceramic.

PN0411**Avaliação in vitro da permuta química entre cimento de ionômero de vidro e dentina decidua desmineralizada com diamino fluoreto de prata 12%**

Cunha CMBL*, Dias GF, Wambier LM, Chibinski ACR, Machado PC, Santos FA, Wambier DS

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: cinthiadeluca@hotmail.com

Avaliar dureza e alteração mineral de dentina hígida e desmineralizada tratada com diamino fluoreto de prata (DMFP) e cimento de ionômero de vidro (CIV) em molares deciduos. Preparos classe I de 40 molares hígidos foram divididos em 2 grupos (n=20): dentina hígida (1) e desmineralizada (2). Subgrupos (n=10) foram formados para avaliar ação isolada do CIV(A) e associado à aplicação do DMFP(B). A cavidade foi dividida em dois sítios: isolado com esmalte(SC) e de contato (C) com o CIV e o DMFP. Os grupos G1A, G1B, G2A e G2B foram restaurados e fatiados. Os dados de dureza e EDS utilizaram ANOVA fatorial e pós-teste de Bonferroni em dentina(hígida e desmineralizada), tratamento(sem e com DMFP) e interação(dentina e tratamento). O nível de significância foi de 5% (α=0,05). Não houve diferença significativa entre os valores de dureza para o tratamento com DMFP na área de C(p=0,288) e na área SC(p<0,0001). Houve diferença significativa para o fator dentina em SC(p<0,0001) e C(p<0,0001). Para a interação dentina e tratamento em SC(p=0,111) e C(p=0,05) não houve diferença significativa. A avaliação mineral em EDS obteve os percentuais para os íons Ca, P e F. Nas áreas SC foi encontrada diferença significativa nos valores entre os minerais(p=0,0001). Em relação ao tratamento em C(p=0,679) e interações(p=0,225) não foram encontradas diferenças significativas. Em C: não houve diferença significativa entre os tratamentos(p=0,716) e interações(p=0,605).

As trocas iônicas entre CIV e dentina determinam melhora na qualidade desse substrato sem necessidade de pré-tratamento com DMFP.

PN0412 Efeito do Phenilpropanodiona (PPD) sobre a estabilidade de cor de um cimento resinoso experimental fotoativado

Righi H*, Naufel FS, Costa AR, Abuná G, Sinhorette MAC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: helouise_r@hotmail.com

A Canforoquinona (CQ) é o fotoiniciador mais empregado nos compostos odontológicos, porém tem coloração amarelada e sofre escurecimento ao ser exposta à luz ultra violeta (UV), comprometendo a estética. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito do fotoiniciador Phenilpropanodiona (PPD) sobre a estabilidade de cor de um cimento resinoso experimental fotoativado, comparado a uma marca comercial sem CQ (RelyX Veneer®). A hipótese nula testada neste estudo é que o PPD não interfere na alteração de cor (ΔE) de cimentos resinosos fotoativados, após foto envelhecimento por exposição prolongada a luz UV, quando comparado a um cimento comercial sem CQ. Este diferem entre si quanto ao tipo e concentração dos fotoiniciadores. Foram cimentados discos cerâmicos sobre dentina bovina, simulando restaurações indiretas, sendo (n=8) expostas a 120 h de UV, e testadas quanto ao ΔE , mensuradas empregando a escala CIELAB, por meio de um espectrofotômetro de reflectância. Foi verificada a distribuição normal e homogênea dos dados, para então serem submetidos ao teste t, com significância de 1%. Os resultados mostraram que não houve diferença na alteração de cor dos cimentos estudados, e ambos apresentaram média de ΔE inferior ao limite detectável pelo olho humano ($\Delta E < 3.3$), sendo 1.81 (± 0.63) e 1.81 (± 1.09), respectivamente para o cimento RelyX Veneer e para o cimento experimental com PPD.

Conclui-se que o PPD é uma opção viável como iniciador para compostos resinosos fotopolimerizáveis para evitar o amarelamento comumente ocasionado pela presença de canforoquinona.

PN0414 Avaliação da resistência de união da interface cerâmica y-tzp/ dentina humana utilizando diferentes cimentos e tratamentos de superfície

Silva IR*, Rego MES, Neves ACC, Claro CAA, Schanuel FRS, Silva-Concilio LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: isabela@dentistas.com.br

Na odontologia, a zircônia Y-TZP se destaca pela resistência e biocompatibilidade, porém sua superfície dificulta uma adesão efetiva. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de tratamentos de superfície e diferentes cimentos na resistência adesiva da interface zircônia Y-TZP e dentina humana. Foi incluído 2/3 das raízes de 42 molares humanos em resina acrílica, a superfície oclusal desgastada até exposição da dentina média e tratada de acordo com o cimento utilizado. 42 blocos de zircônia Y-TZP foram divididos de acordo com os tratamentos de superfície a serem realizados (sem tratamento-controle, jateamento com óxido de alumínio- Al_2O_3 ou silicatização-Rocatec), cimentados (C&B e U200) e armazenados em água destilada 37°C por 24h. Foram então submetidos ao teste de microcissalhamento até ocorrer fratura da interface, apresentando como valores para o grupo controle: C&B- 1.77 MPa; U200-3.82 MPa, para o grupo Al_2O_3 : C&B- 7.64 MPa; U200-6.9 MPa e para o grupo Rocatec: C&B- 3.63 MPa; U200-4.32MPa. Tais valores de resistência de união foram submetidos à análise estatística (ANOVA e Teste t).

Com base nos resultados, concluiu-se que o tratamento de superfície que melhor influenciou a resistência adesiva foi o jateamento com Al_2O_3 . Quanto ao agente de cimentação o U200 apresentou os melhores resultados sem tratamento de superfície. O C&B Cement e U200 apresentaram valores semelhantes com a superfície jateada com Al_2O_3 . Para o Rocatec, os cimentos U200 e C&B apresentaram valores semelhantes, menores do que para o Al_2O_3 . (Apoio: FAPESP - 2012/13538-6)

PN0416 Características das avulsões dentárias atendidas em serviço público especializado

Mesquita GC*, Soares PBF, Rocha AM, Cunha SA, Moura CCG, Soares CJ

Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: mesquitagabi@hotmail.com

Analisou-se o perfil das avulsões dentárias da Clínica de Traumatismo Dento-Alveolar da FOUFU entre 2005 e 2015. Avaliou-se 107 casos de avulsão em 74 pacientes em relação ao: gênero, idade, motivos do traumatismo, tempo até o dente ser reencontrado, meio de armazenagem e tempo até o replante. Os dados foram analisados por frequência. Quanto aos pacientes foram: 30 do gênero feminino e 44 do masculino; com faixa etária (anos): 6/10=28; 11/15=22; 16 a 20=9; 21/25=5; 26/30=3; 31/35=2; 36/40=2; e 41/45=3 pacientes. Os motivos de trauma mais frequentes: acidente de bicicleta= 24; Tropeços/escorregões= 8; Acidente de moto= 6; Atropelamento= 6; Brincadeiras= 6; Agressão= 4. Dos 107 dentes 37 foram encontrados imediatamente ao trauma; 13 em até 30min; 9 em até 1 hora; 2 em até 2h; 3 com mais de 2h; 11 não foram encontrados e 32 não houve relato. Dos dentes encontrados, 12 foram armazenados em sorro; 9 dentro da boca; 8 em leite; 9 em água de torneira; 1 em álcool; 34 em meio seco; e 23 não houve relato do meio. Quanto ao replante: 7 dentes foram em até 30 minutos; 8 em até 1 hora; 5 em até 2 h; 10 em até 4h; 10 com mais do que 4h do trauma; 41 não houve relatado e 26 não foram replantados.

Avulsões são mais frequentes em crianças e adolescentes jovens; acometendo mais o gênero masculino que o feminino. A maioria dos dentes é reencontrada imediatamente e armazenada em meio seco. Poucos dentes são replantados até 2 horas. Evidencia-se a necessidade de contínuo processo educativo buscando melhorar neste índices que refletem diretamente no prognóstico do replante dental. (Apoio: Fapemig e Capes)

PN0413 Resistência de união, índice de remanescente adesivo e avaliação da presença de esmalte sobre a base de braquetes após descolagem

Tonetto MR*, Vinha LC, Silva MB, Raslan SA, Pinto SCS, Borges AH, Andrade MF, Bandéca MC

Ciências Odontológicas Integrada - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: mateus_brt@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de união (RU) e o índice remanescente de adesivo (IRA) de um braquete experimental colado com cimento auto-adesivo. Sessenta dentes bovinos foram randomicamente divididos em 4 grupos (n=15): G1 – Braquete metálico colado com Transbond XT (3M ESPE); G2 – Braquete metálico colado com cimento auto-adesivo (RelyX U200, 3M ESPE); G3 – Braquete experimental colado com Transbond XT; G4 – Braquete experimental colado com cimento auto-adesivo. O teste de RU foi realizado na máquina de ensaios universais com velocidade de 0,5 mm/min e os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA seguido pelo teste de Tukey (p=0.05). O IRA foi analisado em esteriomicroscópio com aumento de 30x. O G1 obteve maiores valores de RU (14,33 MPa) e o menor valor foi obtido pelo G2 (2,36 MPa). Todos os grupos apresentaram-se estatisticamente diferentes entre eles. O IRA mostrou que os grupos que receberam ácido fosfórico apresentaram maior quantidade de adesivos parcialmente ou totalmente na estrutura dental. Maior quantidade de adesivo colado no braquete ocorreu no G3 e G4.

O braquete experimental obteve melhores resultados que o braquete metálico quando colados com cimento auto-adesivo.

PN0415 Efeito de diferentes soluções contendo silano na união de cerâmica vítrea com cimentos resinosos de polimerização dupla

Murillo-Gómez F*, Goes MF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: fdam17@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito de um adesivo e um primer cerâmico universal (contendo silano) como pre-tratamento da cerâmica-vítrea e sua interação com cimentos resinosos dual. Quarenta e cinco placas de cerâmica vítrea (IPS e.max CAD®) foram jateadas com óxido de alumínio (50 μ m) por 5s e condicionadas com ácido fluorídrico 10% (HF) por 20s. As placas foram distribuídas em 3 grupos (15) para aplicação do RelyX Ceramic Primer® (AS), Scotchbond Universal® (SU), Clearfil Ceramic Primer® (CP). Cada grupo foi dividido em 5 subgrupos para a uso do cimento RelyX Ultimate (RU), RelyX ARC (AR), VarioLink II (VL), RelyX UNICEM 2 (U2), e BiFix (BF). Em cada placa foram feitos 8 cilindros de cimento (n=24). Depois de armazenados por 24h em umidade relativa a 37°C, os espécimes foram submetidos ao teste de microcissalhamento em uma máquina de ensaio universal (1mm/min). O padrão de fratura foi avaliado com microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA em dois fatores (cimento e silano) e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os fatores e sua interação foram significativos estatisticamente (p=0,0001). Os valores obtidos no grupo AS foram maiores e estatisticamente diferentes em relação à SU e CP que não apresentaram diferenças estatísticas entre si, exceto os subgrupos BF-SU e AR-CP, cujos valores foram significativamente menores. O padrão de fratura coesiva no cimento resinoso foi associado com valores maiores e o padrão adesivo com valores menores.

A compatibilidade da união entre as soluções contendo silano e os cimentos resinosos foi material dependente (cimentos).

PN0417 Quantificação da MMP-2 e TIMP-2 em dentina humana após a aplicação de clorexidina e extrato de chá verde

Fernandes FP*, Dea BE, Montalli VAM, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Martinez EF, Amaral FLB

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ferfernandes89@hotmail.com

O objetivo no presente estudo foi quantificar a presença da MMP-2 e TIMP-2 em dentina humana após a utilização de inibidores de metaloproteinases sintético (clorexidina - CLX) e natural (extrato de chá verde - CV). Trinta e cinco alíquotas (250mg) de pó de dentina humana foram divididos em 5 grupos de acordo com o tratamento a ser realizado na dentina (n=7): G1. Dentina mineralizada, sem nenhum tratamento (grupo controle); G2. Dentina condicionada com ácido fosfórico 1% (AF1%) por 1 min; G3. Dentina condicionada com AF1% por 1 min, com aplicação de sistema adesivo convencional (SAC) (Adper Single Bond 2, 3M ESPE); G4. Dentina condicionada com AF1% por 1 min, aplicação de CLX 0,2% por 1 min, seguido da aplicação de SAC; G5. Dentina condicionada com AF1% por 1 min, aplicação de solução CV 0,2% por 1 min, seguido da aplicação de SAC. A concentração de MMP-2 e TIMP-2 foi determinada por meio de kit de avaliação colorimétrica (DuoSet ELISA Development System), em espectrofotômetro ($\lambda = 450$ nm). Os dados de concentração (ng/mL) de MMP-2 e TIMP-2 foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). O grupo G4 demonstrou concentração de MMP-2 significativamente inferior àquela verificada em G1. Para todos os demais grupos, não se verificou diferença significativa. Já para TIMP-2, os grupos G4 e G5 apresentaram concentrações de TIMP-2 que não diferiram significativamente entre si e foram significativamente menores do G1 e G2.

Conclui-se a aplicação de clorexidina diminuiu tanto a concentração de MMP-2 como de TIMP-2 e que o extrato de chá verde diminuiu somente a concentração de TIMP-2.

PN0418**Mapeamento da homogeneidade de polimerização de compósitos resinosos experimentais fototivados por fonte de luz polywave**

Rocha MG*, Oliveira DCRS, Correa IC, Ferracane JL, Sinhoreti MAC, Carrer AB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mateus_garcia@globocom

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da distribuição dos chips de LED na homogeneidade de polimerização de compósitos resinosos contendo diferentes fotoiniciadores. Compósitos experimentais contendo concentrações equimolares de CQ/EDAB ou TPO foram utilizados para confecção de espécimes de 5x4x3mm (n=3) fototivados (Valo Cordless) com $\pm 16\text{J}/\text{cm}^2$. Para mapear o grau de conversão (GC), seções longitudinais do centro do espécime de 0,3mm foram avaliadas utilizando microscópio acoplado a espectrômetro FT-IR. Análise de espectrofotometria foi realizada para determinar a transmissão de luz (TL) do fotoativador pelos espécimes (n=3) e análise de ressonância magnética para determinar a eluição de monômeros. Os dados foram tratados estatisticamente utilizando análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O sistema CQ/EDAB apresentou maior profundidade de polimerização do que o TPO mas não houve diferença estatística entre as regiões dos chips para a mesma profundidade ($p<0,001$). Não houve diferença estatística na transmissão de luz entre CQ e TPO nos comprimentos de onda violeta ou azul ($p<0,001$). Espécimes contendo TPO lixiviaram mais monômeros (7,14% em peso) do que CQ (1,84% em peso).

Portanto, a disposição dos chips do LED analisado não influenciou na homogeneidade de polimerização de compósitos resinosos a base de CQ ou TPO e diferenças na eficiência de polimerização estão diretamente relacionadas ao sistema fotoiniciador. (Apoio: CAPES)

PN0420**Efeito de um antioxidante na resistência da união entre a dentina tratada com hipoclorito de sódio e diferentes sistemas adesivos**

Puppin-Rontani RM, Giroto AC*, Pascon FM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: liny_cq@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro o efeito do antioxidante tiossulfato de sódio 5% (Na₂S₂O₃) na resistência da união (RU) entre a dentina tratada com hipoclorito de sódio (NaOCl) (1% e 5,25%) e diferentes sistemas adesivos. Incisivos bovinos foram distribuídos segundo os tratamentos: NaOCl 1%; NaOCl 1% + Na₂S₂O₃; NaOCl 5,25%; NaOCl 5,25% + Na₂S₂O₃ e sistemas adesivos: Single Bond Universal @ - técnica convencional (TC), Single Bond Universal @ - técnica autocondicionante (TA), Adper Scotchbond @ Multi-Purpose e Clearfil @ SE Bond. As coroas foram irrigadas por 30 minutos seguido da irrigação com Na₂S₂O₃ por 1 minuto e restauradas com compósito (n=6). Após 24h, palitos ($\pm 1\text{mm}^2$) foram submetidos à microtração e observados em MEV para a classificação das falhas (%) em: adesiva, coesiva-dentina, coesiva-resina, mista. Os dados (Mpa) foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA 3 fatores e teste de Tukey ($p<0,05$). Para NaOCl 1% maior RU foi observada para Clearfil @ comparado aos demais adesivos (42,17 \pm 6,92) ($p<0,01$). Na₂S₂O₃ associado ao Scotchbond @ aumentou significativamente a RU quando utilizou-se NaOCl a 1% (25,11 \pm 2,92 para 44,84 \pm 2,80) e 5,25% (9,74 \pm 4,74 para 12,95 \pm 3,02). Maior % de falha adesiva foi observada para: NaOCl 1% + Single Bond Universal @ (TC e TA), NaOCl a 1% + Na₂S₂O₃ + Single Bond Universal @ na TC e NaOCl a 5,25% + todos os sistemas adesivos.

Conclui-se que o efeito do Na₂S₂O₃ na RU da dentina tratada com NaOCl foi dependente do adesivo, sendo que para ambas as concentrações de NaOCl o Na₂S₂O₃ aumentou a RU quando o Scotchbond@ foi utilizado. (Apoio: CNPq)

PN0422**Análise de compósitos por meio de espectroscopia de reflectância**

Oliveira AG*, Poiate-Júnior E, Poiate IAVP, Portero PP

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: dralexprotese@gmail.com

Avaliou-se por meio do espectrofotômetro de reflectância Vita Easyshade Compact (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Germany) a alteração de cor da resina composta: Esthet-X (EX) (Dentsply), na tonalidade A2 esmalte, armazenadas em meio seco, água destilada e saliva artificial. Foram confeccionados 5 corpos-de-prova (CP) com dimensões de 8,0 mm de diâmetro por 0,6 mm de espessura por meio da matriz metálica bipartida, avaliadas nos seguintes tempos: 1 (T1), 7 (T2), 60 (T3), 90 (T4) e 330 (T5) dias. Os CPs foram fototivados por meio do LED (440mW/cm²), durante 40 segundos, e armazenados em frascos plásticos individuais, previamente identificados, hermeticamente fechados e mantidos em estufa à temperatura de 37°C. Foram realizadas 3 mensurações por meio do espectrofotômetro para cada CP. Os resultados (ΔE) foram submetidos à análise estatística por meio do teste de Tukey ($p<0,05$).

De acordo com os resultados concluiu-se que: houve alteração de cor da resina no decorrer dos tempos T1 a T5 dos CPs armazenados a seco; não houve alteração de cor estatisticamente significativa para os CPs armazenados em água destilada e em saliva artificial; à partir de T3 (60 dias) não houveram diferenças estatísticas entre os CPs armazenados a seco ou em saliva artificial; nos tempos T1 e T2 houveram diferenças de cor entre os CPs de prova armazenados nos 3 meios analisados.

PN0419**Comparação da microinfiltração em cavidades classe II restauradas com compósitos de baixa contração submetidas ao carregamento oclusal**

Barcelheiro MO*, Reis PQR, Gomes CAA, Soares GM, Lopes LS, Sampaio-Filho HR

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: marcosbarcelheiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a microinfiltração marginal em restaurações feitas com os compósitos de baixa contração Filtek P90 (3M ESPE) e SDR flow (Dentsply), submetidas ao carregamento oclusal. Foram preparadas cavidades MOD com 2 mm de profundidade de caixa oclusal e 4 mm de profundidade nas caixas proximais em 20 molares, os quais foram divididos em dois grupos. No grupo 1 (Filtek P90), após a utilização do sistema adesivo da Filtek P90, as caixas proximais foram restauradas com incrementos da resina Filtek P90 de 2 mm de espessura cada e após a fotopolimerização desses incrementos, a caixa oclusal foi restaurada com um incremento de 2 mm de espessura. No grupo 2 (SDR flow), após o uso do sistema adesivo XP Bond, as caixas proximais e parte da caixa oclusal foram restauradas com um incremento da resina SDR flow de 3 mm de espessura, e após a fotopolimerização desse incremento, a cavidade foi restaurada com a resina Esthet X, com dois incrementos de 1 mm de espessura (um vestibular e um palatino). Após uma semana em água destilada, os dentes foram submetidos a 4 mil ciclos de 150N com duração de 1s cada, em uma máquina de ensaios universal. O carregamento oclusal foi distribuído igualmente entre as cúspides. Em seguida os dentes foram preparados para visualização em MEV. Os resultados, estatisticamente tratados pelo teste de Kruskal Wallis e teste de Dunnett, mostraram que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($h = 14.065$, $p=0.000$), sendo o grupo I > grupo II.

Concluiu-se que o sistema SDR flow teve um melhor comportamento após o desafio oclusal. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

PN0421**Profundidade de polimerização de resinas compostas para incremento único - avaliação da microdureza**

Vestphal M*, Barroso JSM, Oliveira TDO, Reis AF, Rodrigues JA

Odontologia - Dentística Operatória - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: vestphalmariana@gmail.com

Avaliar in vitro a microdureza de resinas compostas indicadas para inserção em incremento único. O fator em estudo foi resina composta em 5 níveis: Z350XT - CT, 3M ESPE (ZXT); SureFil Flow SDR - U, Dentsply Caulk (SFF); Filtek Bulk Fill - A1, 3M ESPE (FBF); Tetric N-Ceram Bulk Fill - IVA, Ivoclar Vivadent (TBF); X-tra Fil - U, VOCO GmbH (XTR), e a profundidade de polimerização em 2 níveis (2mm e 4mm). As resinas compostas foram inseridas em incremento único em matrizes de teflon bipartidas com 2 ou 4mm de altura e 3mm de diâmetro e fototivadas com LED (Radii Cal Plus SDI; $\pm 1600\text{mW}/\text{cm}^2$), de acordo com o fabricante. A microdureza Knoop foi avaliada na superfície irradiada Topo (Tp) e na Base (Bs), por 5 endentações com 100 μm de distância entre si e carga de 25g por 20s. Para a análise foi utilizada a porcentagem de dureza entre Bs/Tp e os dados foram submetidos a 2-way ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Foram observadas diferenças estatísticas para a interação entre os fatores. Em 2mm não houveram diferenças entre os compósitos: ZXT: 89,9[\pm 2,7]; TBF: 88,3[\pm 4,9]; FBF: 92,3[\pm 6,2]; SFF: 84,6[\pm 14,8] e XTR: 86,1[\pm 6,3]. Em 4mm houveram diferenças somente entre FBF: 89,8[4,9]A; SFF: 87,2[\pm 10,7]A; ZXT: 85,3[\pm 12,3]AB; XTR: 86,2[\pm 2,5]BC; TBF: 70,9[\pm 11,9]C. Somente TBF e XTR apresentaram valores significativamente menores quando comparadas em 2 com 4 mm.

As resinas de incremento único apresentaram comportaram-se de forma diferente em 4mm de profundidade, sendo que TBF e XTR apresentaram a menor porcentagem de dureza Bs/Tp que foi inferior da observada em 2mm.

PN0423**Avaliação das propriedades físicas de novas abordagens de cobertura de restaurações em resinas compostas**

Lins RBE*, Yanikian CRF, Faria MS, Stape THS, Martins LRM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: rodrigowlins@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físicas de diferentes selantes de superfície resinosos e seus efeitos sobre a hidrofobicidade e estabilidade de cor de resinas compostas. Dez espécimes de cada selante resinoso foram submetidos à avaliação do grau de conversão (%), sorção e solubilidade em água ($\mu\text{g}/\text{mm}^3$) e módulo de elasticidade (GPa), de acordo com os seguintes grupos: selante comercial PermaSeal (PER), selante controle (STD), selante experimental com adição de nanopartículas de SiO₂ (SIL), e selante experimental com adição de polisiloxanoacrilado (APS). Outros dez discos de resina composta microhíbrida (Z250XT) foram produzidos e tiveram a superfície tratada com os selantes de superfície para mensuração de alteração de cor (ΔE) e avaliação do ângulo de contato formado pela água (θ_0). Um grupo controle negativo (sem tratamento) foi utilizado nestes ensaios. Resultados foram submetidos a Análise de Variância de 1 critério e posterior teste de Tukey ($\alpha=0.05$). O APS apresentou maior taxa de grau de conversão, contudo, diminuiu o módulo de elasticidade. O SIL e APS foram mais hidrófobos, e apresentaram menor sorção e solubilidade em água e menor alteração de cor. O PER mostrou menor grau de conversão e maior hidrofobicidade e alteração de cor.

Pôde-se concluir que a adição de nanopartículas de SiO₂ ou polisiloxanoacrilado em selantes de superfícies resinosos não provocou efeitos negativos nas propriedades físicas e aumentou a hidrofobicidade e estabilidade de cor de resinas compostas. (Apoio: FAPESP - 2013/180190)

PN0424**Remineralização de lesões cáries em esmalte com o uso de um composto experimental contendo fosfato de cálcio: Estudo piloto**

Alania Y*, Magalhães AC, Braga RR

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: yvettealania@usp.br

O objetivo foi avaliar o potencial remineralizador de um composto contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) em lesões cáries em esmalte in vitro. Lesões de cárie foram produzidas em 12 amostras (6x4x2 mm) de esmalte humano. Em metade das amostras (grupo restaurado), foi aplicado um composto contendo BisGMA e TEGDMA (1:1 em mols), partículas de vidro de bário silanizadas (40 vol%) e DCPD (20 vol%), já na outra metade das amostras não foi aplicado material (controle). Os dois grupos foram divididos (n=3) segundo o esquema de ciclagem de pH ao longo de 8 dias (RE: 2 h/pH 5 + 22 h/pH 7 ou DES: 4 h/pH 5 + 20 h/pH 7). As amostras foram seccionadas e as fatias foram polidas até uma espessura de 100 µm. Perda mineral (ΔZ , em vol%.µm) e profundidade da lesão (µm) foram determinadas através da microradiografia transversal (CMB TMR, Softex, Japão - 20 kV e 20 mA, 13 min). A remineralização ($\Delta\Delta Z$, em %) foi calculada com base no ΔZ da lesão inicial e pós-ciclagem. Os dados foram submetidos a ANOVA/teste de Tukey (alfa: 5%). As fatias do grupo controle/DES não foram analisadas devido à cavitação das lesões. As lesões iniciais apresentaram profundidade média de 61 ± 18 µm. O $\Delta\Delta Z$ (médias \pm DP) e número de fatias analisadas foram: restaurado/DES: $32 \pm 3\%$ (n=3), restaurado/RE: $12 \pm 32\%$ (n=4) e controle/RE: $19 \pm 29\%$ (n=6). Não houve diferença estatisticamente significante entre grupos para $\Delta\Delta Z$ (p=0,628).

O uso do composto bioativo não resultou em uma maior recuperação mineral das lesões. Porém, observou-se uma tendência à maior remineralização com o uso do composto em pH ácido. (Apoio: CAPES)

PN0426**Caracterização morfológica e química de partículas inorgânicas de resinas compostas para dentes posteriores**

Soares IBL*, Szvzro NR, Hipólito V, Valduga CJ, Dalpino PHP

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: bianay8@hotmail.com

Objetivou-se avaliar as características morfológicas e químicas das partículas inorgânicas de resinas compostas indicadas para dentes posteriores. Compostos (3M ESPE) à base de metacrilatos (Filtek P60, Filtek Z250 e Filtek Z350XT) foram comparados ao composto silorano (Filtek P90). Foram realizadas diluições repetidas de 10 mg dos compostos em etanol e suspensão do precipitado com solução de cloreto de potássio a 0.001 mol%. Caracterizou-se o potencial zeta através do método PALS, bem como a distribuição, tamanho médio das partículas e polidispersidade através do método de espalhamento dinâmico de luz laser (Dynamic Laser Light Scattering). Dez repetições foram feitas para cada composto. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA/Tukey, $\alpha=0,05$). Filtek Z350XT, nanoparticulado, apresentou o maior diâmetro efetivo em comparação aos demais metacrilatos (p<0,05), devido à formação de 'clusters'. O silorano apresentou maior diâmetro efetivo e a maior variabilidade em termos de distribuição de partículas, comparado aos metacrilatos (p<0,05). O potencial zeta do silorano foi o de maior valor positivo e a mobilidade das partículas a menor, comparado aos metacrilatos, indicando maior dispersão e estabilidade das partículas.

Conclui-se que ocorrem diferenças relevantes na morfologia e estabilidade das partículas inorgânicas nas resinas compostas avaliadas, que devem influenciar no desempenho clínico destes materiais restauradores.

PN0428**Efeito da adição de partículas de vidro bioativo no grau de conversão, radiopacidade e na resistência de união de um adesivo simplificado**

Carneiro KGK*, Carvalho CN, Loguerio AD, Lima DM, Meier MM, Bauer JRO

Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: carneirokarina@hotmail.com

Avaliar o efeito da incorporação de um vidro experimental bioativo à base de niobofosfato (NBG) no grau de conversão (GC), na radiopacidade (RP) e na resistência de união (RU) de um sistema adesivo simplificado. As partículas de NBG livre de silano e silanizadas foram adicionadas ao sistema adesivo: Grupo One Step- OS (controle) OSNBG (One Step com NBG), OSNBGSil (One Step com NBG silanizado) em uma concentração de 30% (em peso). O GC (n=3) foi determinado por espectroscopia de Infravermelho Transformado de Fourier FTIR/ATR. A RP foi realizada por meio de radiografias digitais (n=3) e os pixels em escala de cinza foram contabilizados por meio do programa ImageTool 2.0. Para o teste de RU, os dentes (n=6) foram restaurados e fatiados para a obtenção de espécimes que foram submetidos à máquina de ensaio universal em dois períodos: 24h e após seis meses de envelhecimento em PBS. Os dados obtidos de cada teste foram tabulados e submetidos à análise estatística ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A adição do NBG não alterou o GC dos sistemas adesivos avaliados (p>0,05) e aumentou a RP nos grupos experimentais (p<0,05). Para o teste de RU, a interação material x tempo não foi significante (p=0,98). A inclusão do NBG não alterou os valores de RU em relação aos grupos controles e todos os grupos apresentaram decréscimo após seis meses (p>0,05).

O biovidro à base NGB, não alterou os resultados de GC, elevou a RP e não manteve os valores RU ao longo do tempo. (Apoio: FAPEMA - APP UNIVERSAL 00571/13)

PN0425**Inflamação causada pelos géis clareadores empregados na técnica caseira**

Gallinari MO*, Valentim D, Bueno CRE, Rahal V, Moreira JC, Dezan-Junior E, Cintra LTA, Briso ALF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: marjo_oliveira@hotmail.com

Um dos efeitos colaterais mais frequentes durante o clareamento caseiro é a irritação gengival devido ao contato direto do gel clareador com a gengiva. O presente estudo analisou a resposta dos tecidos biológicos diante a exposição de diferentes géis clareadores à base de peróxido de carbamida a 10% e 16%. Para tanto, oitenta e quatro ratos Wistar foram divididos inicialmente em 7 grupos: controle (G1), FGM 10% e 16% (G2 e G3), Ultradent 10% e 16% (G4 e G5) e BM4 10% e 16% (G6 e G7). Cada grupo foi subdividido em 2 subgrupos (n=6), de acordo com o período de análise de 3 ou 6 horas. Após a anestesia, os animais receberam uma injeção intravenosa de 1% de azul de Evan e após 30 min, 0,1mL de solução salina e o gel clareador foram injetados na região do dorso, utilizando a linha mediana como uma referência. Após 3 e 6h, os animais foram eutanasiados e um fragmento de 23mm de diâmetro de tecido contendo um halo azul no centro foi removido e fixado por 72h em formamida. Posteriormente, a solução foi filtrada e analisada e o azul foi quantificado em espectrofotômetro. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA dois critérios e teste de Tukey (p<0,05), sendo verificado, no período de 3 horas, que G6 e G7 apresentaram maior edema do que os demais grupos com gel clareador, sendo todos diferentes do grupo controle que não apresentou quase nenhum edema. Já no período de 6 horas, todos grupos contendo gel clareador se igualaram.

Concluiu-se que todos os géis clareadores se mostraram irritantes, porém os BM4 (10% e 16%) destacaram-se perante os demais no período de 3 horas.

PN0427**Análise da interação química e da espessura da zona de difusão entre a dentina e diferentes cimentos resinosos**

Ubaldini ALM*, Benetti AR, Peutzfeldt A, Pascotto RC, Sato F, Medina-Neto A, Baesso ML

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: adrianaubaldini@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi analisar a presença de interação química e a espessura da zona de difusão entre a dentina e diferentes cimentos resinosos. Três cimentos resinosos foram testados: G1- convencional (Variolink II, Ivoclar/Vivadent); G2- autocondicionante (Panavia F2.0, Kuraray) e G3- autoadesivo (RelyX Unicem 2, 3M ESPE). A análise da interação química foi realizada pela espectroscopia Micro Raman (MRS) de amostras de pó de dentina radicular humana misturada aos materiais adesivos na proporção 1:1 (n=3). Pinos de fibra de vidro foram cimentados no canal radicular de incisivos humanos (n=3) e seccionados longitudinalmente. A espessura da zona de difusão foi mensurada pelo ajuste de Boltzman a partir da intensidade das bandas dos grupos funcionais dos cimentos (1113 cm⁻¹) obtidos de varreduras MRS na zona de transição entre a dentina e cada tipo de cimento. A interação química entre a dentina e o cimento foi identificada em todos os grupos a partir de modificações nas bandas referentes à dentina (1070 cm⁻¹ e 961 cm⁻¹) e aos monômeros resinosos (1720 cm⁻¹, 1640 cm⁻¹, 1605 cm⁻¹ e 1458 cm⁻¹). A espessura média (µm) da zona de difusão foi: G1-2,2 (±0,6); G2-1,8 (±0,7); G3-1,8 (±0,3).

Todos os cimentos analisados apresentaram algum tipo de interação química com a dentina. A zona de difusão dentina/cimento apresentou-se mais espessa no cimento convencional.

PN0429**Avaliação da alteração de cor de resinas compostas submetidas a manchamento**

Oliveira JBS*, Torres CRG, Borges AB, Crastechini E, Caneppele TMF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: juboasorte@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de alteração de cor de resinas compostas (RC) submetidas ao manchamento (MC). Foram confeccionados 60 corpos de prova (CDP) cilíndricos (6mm de diâmetro X 1mm de espessura) de cada RC, na cor A2: Beautiful II, Shofu (BTF); Filtek Z350, 3M Espe (Z350); Admira Fusion, VOCO (ADM); TPH3, Dentsply (TPH). Após polimento, os CDP foram submetidos à leitura inicial de cor e, após, ao manchamento com uma mistura de solução corante (recomendada pela American Dental Association) por 14 dias. A seguir, foi realizada a leitura final da cor. A mensuração da cor foi realizada através do espectrofotômetro de reflectância CM-2600d (Konica Minolta). Os dados de ΔL e ΔE foram analisados pelos Testes ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença significativa para ambos os parâmetros (p=0,001). Os dados de média \pm DP e resultados do teste de Tukey para ΔL foram: BTF (-7,0 \pm 1,1)a, Z350 (-6,77 \pm 1,95)a, ADM (-4,34 \pm 1,08)b, TPH (-2,14 \pm 0,66)c. Para os dados de ΔE , foram: Z350 (8,23 \pm 1,77)a, BTF (7,5 \pm 1,04)b, ADM(6,02 \pm 1,01)c, TPH (3,07 \pm 0,55)d.

Concluiu-se que o tipo de resina influenciou o grau de manchamento, sendo a maior alteração de cor apresentada pelo material Z350 e a menor pelo TPH.

PN0430**Influência do clareamento e envelhecimento artificial acelerado na dureza superficial de resinas compostas**

Mathias IF*, Moreira-Júnior C, Caneppele TMF, Bresciani E

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: ingrid.mathias@fosjc.unesp.br

O objetivo foi avaliar a influência de terapias de clareamento associadas a envelhecimento artificial acelerado na dureza superficial de resinas compostas (uma nanoparticulada e outra microparticulada). Dois agentes clareadores foram utilizados (peróxido de hidrogênio 38% (PH) e peróxido de carbamida 15% (PC)). Trinta espécimes de cada resina composta foram divididos em três grupos: Sem Clareamento – SC, Clareamento com PH (1h por semana, 2 semanas) e Clareamento com PC (8h diárias, 2 semanas). Os mesmos foram submetidos ao envelhecimento artificial, realizado em ambiente úmido por uma máquina de luz de xenônio a 37°C, por 300 horas. A microdureza Knoop (KHN) foi avaliada no baseline, pós-clareamento e pós-envelhecimento. Os dados foram analisados por ANOVA Três Fatores e Tukey (5%). Foram encontradas diferenças entre as resinas, com valores médios de 81,27±1,21 e 36,77±0,44 para nanoparticulada e microparticulada, respectivamente ($p < 0,0001$), e diferenças entre os clareamentos ($p = 0,003$), no qual SC (56,77±2,83) obteve menores valores que PC e PH (59,49±3,19 e 60,44±3,28 respectivamente), que não diferenciaram-se entre si. Quanto ao tempo, também houve diferenças ($p < 0,0001$). O grupo inicial apresentou resultados semelhantes ao pós-clareamento (61,34±3,48 e 61,79±3,31 respectivamente), porém após o envelhecimento os valores de KHN diminuiram (53,47±2,25). Houve interação resina e clareamento ($p = 0,002$), e interação resina e tempo ($p < 0,0001$).

Concluiu-se de acordo com as interações observadas que o grupo SC e o envelhecimento por luz não influenciaram a resina microparticulada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/19223-7)

PN0432**Influência de diferentes parâmetros metodológicos na resistência de união ao microcissalhamento de sistemas adesivos à dentina**

Pires CW*, Lenzi TL, Montagner AF, Soares FZM, Rocha RO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: cwpodonto@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da delimitação da área adesiva e do tipo de tubo na resistência de união (RU) de sistemas adesivos à dentina em ensaio de microcissalhamento. A superfície dentinária de 40 incisivos bovinos foi exposta e os dentes divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=10), de acordo com o sistema adesivo (adesivo universal – Single Bond Universal ou sistema autocondicionante – Clearfil SE Bond) e o tipo de tubo para confecção dos espécimes (de polietileno ou de amido). Os adesivos foram aplicados sobre a dentina, e 4 cilindros em resina composta foram confeccionados sendo dois com delimitação da área adesiva e dois sem delimitação. Após 24 horas de armazenamento em água, os espécimes foram submetidos ao teste de microcissalhamento. O padrão de fratura foi avaliado em estereomicroscópio (100x). Os dados foram submetidos à Análise de Variância de 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A delimitação da área adesiva não influenciou nos valores de RU ($p = 0,165$). O sistema adesivo autocondicionante apresentou maiores valores de RU (17,4±6,9) em comparação ao adesivo universal quando o tubo de polietileno (12,8±3,6) foi utilizado ($p = 0,002$). Entretanto, o tipo de tubo, como fator isolado, não influenciou na RU. Predomínio de falhas adesivas mistas foi observado em todos os grupos.

A delimitação da área adesiva não influencia os valores de RU de sistemas adesivos à dentina, independente do tipo de tubo para confecção dos espécimes. O tubo de polietileno influencia os valores de RU, dependendo do sistema adesivo.

PN0434**Influência do preaquecimento nas propriedades físicas de agentes cimentantes fotoativados através de diferentes espessuras de cerâmica**

Lima MO*, Catelan A, Theobaldo JD, Sugii MM, Lima DANL, Marchi GM, Aguiar FHB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: michele.olima@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a influência da fotoativação indireta com variação na espessura de cerâmica e preaquecimento de agentes de fixação sobre suas propriedades físicas. Para tanto, os agentes cimentantes RelyX Arc (RXA), RelyX Ultimate (RXU), RelyX Veneer (RXV) e Filtek Z350 Flow (FLK) foram manipulados com diferentes temperaturas (23°C ou 54°C), inseridos em matrizes e fotoativados sob discos cerâmicos de dissilicato de lítio (0,75mm ou 1,5mm). Após a confecção das amostras (n=8) foram realizados os testes de grau de conversão (GC), dureza Knoop (DK), densidade de ligações cruzadas (DLC), resistência coesiva à tração (RCT) e sorção de água (SA) e solubilidade (S). Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Com relação às espessuras de cerâmica, houve diferença estatística somente em DK, sendo que a menor espessura proporcionou maiores valores de DK. Para o fator temperatura, houve diferença estatística apenas para SA e S, sendo que a menor temperatura (23°C) proporcionou maiores valores de SA e S. Para o fator cimento, nos testes GC e RCT, RXA apresentou os maiores valores, seguido dos agentes cimentantes RXV, RXU e FLK. Para o teste de DK e DLC, RXU apresentou os maiores valores, seguido de RXA, RXV e FLK. Para SA e S, RXV apresentou os maiores valores, seguido por RXA, RXU e FLK.

Pode-se concluir que o preaquecimento interferiu nos resultados de sorção de água e solubilidade; a espessura de cerâmica interferiu apenas na microdureza superficial, e que as propriedades físicas dos materiais são dependentes de suas composições. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/11304-0)

PN0431**Efeito de Diferentes Meios de Armazenamento nas Propriedades Físicas do Esmalte Clareado: estudo in vitro vs. in situ**

Zeczkowski M*, Tenuta LMA, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mariliz21@gmail.com

O estudo avaliou o efeito de diferentes meios de armazenamento in vitro e in situ no esmalte clareado, através da microdureza knoop (KHN) e análise de cor (CIE Lab). Quarenta e oito blocos dentais bovinos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=12): água purificada (PW), saliva artificial (AS), saliva natural (NS) e in situ (IS). Foram realizadas 3 sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, com intervalo de 7 dias entre as sessões. As leituras de cor e KHN foram realizadas antes das amostras serem colocadas no meio de armazenamento (t1), depois de 24h no meio de armazenamento (t2) e após 24h ao término do clareamento (t3). Ao final do clareamento, 2 amostras extras de cada grupo foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados de KHN foram analisados pelo modelo de medidas repetidas PROC-MIXED e teste de Tukey-Kramer ($p < 0,05$) e a análise de cor entre os diferentes tempos $\Delta 1$ (t2-t1) e $\Delta 2$ (t3-t2) para ΔL , Δa , Δb e ΔE , pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Dunn ($\alpha = 0,05$). Para KHN em t3, PW apresentou valores menores, diferindo estatisticamente dos outros grupos. Na análise de cor, para $\Delta E 2$ e $\Delta b 2$, IS obteve valores menores diferindo de AS. Em $\Delta L 2$, PW e AS diferiram estatisticamente de IS, e NS apresentou valores similares a IS. As análises em MEV mostraram alterações na superfície de esmalte em PW.

As condições de armazenamento apresentaram diferentes efeitos nas propriedades físicas do esmalte clareado. A saliva natural foi a única que apresentou, em todos parâmetros avaliados, comportamento similar ao armazenamento in situ. (Apoio: CAPES)

PN0433**Efeito de diferentes tratamentos de superfície em coroas metal-free envelhecidas submetidas a reparos com resina composta**

Bakaus TE*, Oliveira DC, Bittencourt BF, Gomes OMM, Gomes JC, Reis A, Gomes GM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: tatabakaus@hotmail.com

Avaliou-se in vitro o efeito de diferentes tratamentos de superfície em coroas metal-free envelhecidas submetidas a reparos com resina composta (RC). Sobre o remanescente coronário (2 mm) de 32 pré-molares, foram confeccionados núcleos diretos em RC e preparos para coroas totais metal-free. Os preparos foram moldados com silicone de adição e coroas indiretas em cerâmicos reforçadas por fibras (Sistema SR Adoro + Fibrex-Lab) foram confeccionadas laboratorialmente. Posteriormente, as coroas foram cimentadas (Excite DSC e Variolink II) e submetidas à fadiga mecânica (1.2 X 106 ciclos). Em seguida, foram aleatoriamente divididas em 4 grupos (n=8) de acordo com o tratamento da superfície proximal das coroas: GC- grupo controle (condicionamento com ácido fosfórico [AF]), GS- grupo silano (AF + silano), GP- grupo ponta diamantada (asperização com ponta diamantada + AF) e GJ- grupo jateamento – jateamento com óxido de alumínio + AF. Posteriormente, todas as coroas receberam um reparo padronizado com sistema adesivo (Tetric N-Bond) e RC nanohíbrida (Tetric N-Ceram). Após 24 horas, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união (RU) de cisalhamento em uma máquina de ensaios universal (0,5 mm/min). Os dados foram submetidos a ANOVA um critério e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os valores médios \pm desvio-padrão de RU ao cisalhamento (MPa) foram: GC: 9,38±3,05; GS: 20,32±6,01; GP: 18,30±4,99 e GJ: 37,09±8,66.

Conclui-se que os melhores resultados de adesão foram obtidos para o grupo que realizou o jateamento com óxido de alumínio previamente ao reparo com resina composta.

PN0435**Resistência ao cisalhamento de braquetes colados com composto baseado em metacrilato de triclosan, antes e após ciclagem térmica**

Nima G*, Alonso RCB, Taparelli JR, Innocentini-Mei LH, Correr-Sobrinho L, Correr AB, Puppini-Rontani RM, Paula AB

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: gabrieln_b@yahoo.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento de braquetes colados com composto baseado em metacrilato de triclosan (MT), antes e após ciclagem térmica (CT). O MT foi sintetizado por processo químico e incorporado a um composto experimental. Foram selecionados 120 dentes bovinos e distribuídos aleatoriamente em 6 grupos (n=20) de acordo com a CT e material utilizado para colagem: Transbond (XT); Composto experimental sem MT/Adper Single Bond (SB)(CE) e Composto experimental com MT/SB (CE/MT). O esmalte foi condicionado com ácido fosfórico a 37%, e a colagem feita de acordo com as indicações do fabricante. Após 24 horas, metade dos grupos foi submetida ao ensaio de RC em uma máquina Instron com velocidade de 1mm/min e outra metade submetida a 1500 ciclos térmicos previamente ao ensaio de RC. Os valores foram submetidos a ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha = 0,05$). O escore IRA (índice remanescente de adesivo) foi empregado para avaliar o padrão de fratura. Após 24 horas todos os grupos apresentaram valores similares de RC (XT:12,38±5,68; CE:10,24±4,15; CE/MT10,69±4,95). Após a CT o XT (18,38±5,74) apresentou RC significativamente maior que os grupos CE (12,15± 4,74) e CE/MT (10,21± 3,8), os quais foram similares. A CT aumentou a RC do grupo XT, enquanto que para os grupos MT e CE/MT a RC após CT foi similar a 24 horas. O IRA mostrou predominância de falhas entre a resina e o braquete para todos os grupos.

Conclui-se que incorporação do MT não influenciou a RC do braquetes, mesmo após a CT, e os maiores valores de RC foram apresentados por XT submetido ao tratamento térmico.

PN0436**Efeito do retratamento endodôntico sobre a resistência de união de cimentos resinosos à dentina intrarradicular**

Pereira KF*, Kuga MC, Andrade MF, Duarte MAH, Venção AC, Magro MG, Lorenzetti CC, Ramos ATPR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: kamilafpereira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito do retratamento endodôntico sobre a resistência de união de diferentes sistemas de cimentação de pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular por meio de ensaio mecânico "push out" e microscopia eletrônica de varredura. Foram utilizadas 60 raízes unirradiculares ovaladas de dentes humanos (n=15): ETA - Tratamento endodôntico e cimentação com RelyX ARC; ETU - Tratamento endodôntico e cimentação com U200; ERA - Retratamento endodôntico e cimentação com RelyX ARC; ERU - Retratamento endodôntico e cimentação com U200. Os grupos com tratamento endodôntico convencional foram obturados com AH plus (ETA e ETU) e os grupos que sofreram retratamento endodôntico foram obturados primeiramente com Endofill e após com AH Plus. Os pinos de fibra de vidro receberam como tratamento prévio à cimentação a limpeza com álcool 70%, aplicação de silano e para os grupos ETA e ERA aplicação de adesivo. Cada terço radicular foi submetido ao teste de "push-out" com velocidade de 0,5 mm/min. Na sequência foi realizada a microscopia eletrônica de varredura, onde as falhas foram classificadas em (AD) adesiva; (MI) mista e (CO) coesiva. Para análise estatística foram selecionados os testes ANOVA a dois critérios fixos e Tukey ($\alpha < 0,05$). Como resultado o grupo ETA apresentou maiores valores de resistência de união à dentina intrarradicular que os outros grupos ($p < 0,05$), em todos os terços radiculares.

O retratamento endodôntico interfere negativamente na resistência de união dos cimentos RelyX ARC e U200, independentemente do terço radicular analisado. (Apoio: FAPESP - 2013/20342-3)

PN0438**Influência do polimento na rugosidade de superfície após desgaste por escovação de resinas compostas comerciais**

Rodrigues-Junior SA*, Vecchia KBD, Taborda TD, Pressi H, Stona D, Burnett-Júnior LH

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: rodriguesjunior.sa@unochapeco.edu.br

Este estudo visou avaliar a influência de sistemas de polimento diferentes na rugosidade de superfície de resinas compostas após escovação simulada por 6, 12 e 24 meses. Cento e vinte e oito espécimes cilíndricos (5mm de diâmetro x 6mm de altura) foram confeccionados com resinas compostas Filtek Z350XT (3M/ESPE), Filtek P90 (3M/ESPE), Grandio (Voco) e Opallis (FGM). Os espécimes foram alocados aleatoriamente para os sistemas de polimento Enhance (Dentsply - passo único), e os sistemas multi-passo Sof-Lex (3M/ESPE), Diamond Pro (FGM) e Superfix (TDV). A rugosidade de superfície foi aferida com um rugosímetro de superfície SJ201 (Mitutoyo) e expressa em Ra (μm). Os espécimes foram submetidos a 5.000, 10.000 e 20.000 ciclos de escovação em uma máquina de escovação multi-estação. Os dados de rugosidade foram analisados por ANOVA de três vias e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A rugosidade foi afetada pela resina composta ($p < 0,0001$), pelo sistema de polimento ($p < 0,0001$) e pela interação entre ambos ($p < 0,013$) e a interação entre o tempo de escovação, a resina e o sistema de polimento ($p < 0,046$). A rugosidade inicial foi maior com o Filtek Z350 polida com o Sof-Lex e o Enhance e para a Grandio polida com o Enhance. A Filtek Z350 polida com o Enhance apresentou maior desgaste aos 6 e 24 meses de escovação simulada.

A rugosidade foi influenciada pelo tipo de resina e sistema de polimento, porém, não pelo tempo de escovação isoladamente. Por outro lado, a interação entre resina, sistema de polimento e tempo de escovação afeta o desgaste por escovação. O sistema Enhance produziu a maior rugosidade de superfície. (Apoio: FAPs - FAPESC - Universal 04/2012)

PN0440**Restauração Interina – técnica de confecção direta considerando os parâmetros para uma restauração definitiva**

Dantas MCC, Marques JN, Povoas NNP*, Nascimento DFL, Freitas AS

Clinica Odontologica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: marta.odonto@gmail.com

Restaurações provisórias ou mais modernamente, interinas, são empregadas para proteger a polpa, os tecidos periodontais adjacentes, restabelecer a função mastigatória sem que haja área de impação alimentar, deve permitir avaliar o preparo protético e a existência de um único eixo de inserção e, preferencialmente, deveria conter todos aqueles elementos característicos de uma oclusão funcional, com seus sulcos de escape. O presente trabalho relata a técnica de confecção de uma restauração interina direta. Confeccionada em um manequim odontológico em oclusão classe I, no primeiro molar inferior, utilizando polimetacrilato (PMMA), através da técnica da massa grossa empregando a escultura negativa e os conceitos anatômicos preconizados pelo professor Paulo Kano. Notou-se que o PMMA, durante a polimerização gera calor, que pode causar danos térmicos a polpa dentária e aos odontoblastos, assim indica-se que durante esta fase ocorra à retirada intermitente e o resfriamento, com água, da restauração.

Conclui-se que além das propriedades que qualificariam uma restauração interina ideal, quando bem confeccionada, seguindo os requisitos anatômicos da dentição natural, esta pode servir de parâmetro para que o técnico possa obter um melhor resultado em uma restauração definitiva.

PN0437**Avaliação de alterações de cor de resinas compostas em associação à fumaça de cigarros, substâncias contendo corantes e antisséptico bucal**

Vitória LA*, Donato TR, Santos SRB, Cavalcanti AN, Mathias P

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: liviavitória16@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da fumaça de cigarro, café, vinho tinto e antisséptico bucal, sobre a alteração de cor de resinas compostas (Filtek Z350 XT, IPS Empress Direct e Opallis), bem como se o jateamento com bicarbonato de sódio reduziu essa alteração de cor. Foram confeccionados 120 corpos de prova de cada resina composta (6mm, diâmetro/ 1,5mm, espessura), divididos aleatoriamente em 12 grupos (G), n=10: G1 Controle; G2 fumaça; G3 café; G4 vinho; G5 Listerine®; G6 fumaça e café; G7 fumaça e vinho; G8 fumaça e Listerine®; G9 fumaça, café e Listerine®; G10 fumaça, vinho e Listerine®; G11 café e Listerine®; G12 vinho e Listerine®, durante 28 dias. A avaliação de cor foi realizada com o sistema CIEL*a*b*. Os dados da avaliação de cor foram utilizados para o cálculo de $\Delta E1$, $\Delta E2$ e $\Delta E3$: $\Delta E1$ corresponde à variação entre a cor inicial e após as exposições; $\Delta E2$ à variação entre cor após exposições e após limpeza com bicarbonato de sódio e $\Delta E3$ à variação entre cor inicial e após limpeza com bicarbonato de sódio. Aos dados foram aplicados os testes estatísticos ANOVA a 3 critérios e Tukey ($\alpha=5\%$). Na avaliação $\Delta E1$, o grupo café apresentou as maiores variações de cor, sendo superado apenas pelo grupo G7 (fumaça e vinho), que promoveu os mais altos valores de variação de cor para todas as resinas testadas. Em $\Delta E2$, foram observadas alterações de cor perceptíveis clinicamente. Na avaliação $\Delta E3$, as alterações de cor foram semelhantes às observadas em $\Delta E1$.

A exposição das resinas à fumaça de cigarros elevam o potencial de manchamento do café e vinho tinto, mesmo na presença do antisséptico bucal.

PN0439**Efeito de um vidro bioativo (Biossilicato®) sobre a proliferação de células da mucosa oral in vitro: resultados preliminares**

Barros SAL*, Adabo GL, Soares DGS, Basso FG, De-souza-Costa CA

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: suelenbarros_@hotmail.com

No presente estudo, foi avaliado o efeito do vidro bioativo Biossilicato (UFSCar) sobre a proliferação de células de linhagem fibroblástica, visando sua futura incorporação na superfície de pilares de implantes. Discos de Biossilicato (BS) com 1 cm² de área de superfície foram obtidos. Células de linhagem fibroblástica L929 foram semeadas sobre os discos em um padrão de 50% de confluência, em meio de cultura (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino. Como controle negativo (CN), as células foram semeadas na mesma densidade em placas de 48 compartimentos. Os conjuntos foram incubados a 37°C e 5% de CO₂, sendo a viabilidade celular avaliada pelo teste de MTT após 1 (T1) e 7 dias (T2) (meio de cultura foi trocado a cada 48 horas). Os dados numéricos foram submetidos à análise estatística pelo teste t ($\alpha=5\%$). Considerando-se a média de absorbância obtida no teste de MTT cada grupo em T1 como 100% de viabilidade celular, foi observado aumento significativo na viabilidade celular após sete dias de cultura (T2) nos grupos CN (1.732%) e BS (2.304%). Diferença significante também foi observada quando os valores de viabilidade celular dos grupos CN e BS foram comparados entre si em T2, demonstrando que as células semeadas sobre o Biossilicato apresentaram proliferação celular mais intensa do que aquela observada no grupo controle.

Desta forma, foi possível concluir que o Biossilicato apresentou bioatividade sobre células L929, sendo o mesmo um candidato favorável para ser incorporado na superfície de pilares de implantes, visando aumento do selamento gengival ao redor destes materiais.

PN0441**Influência da fotoativação de adesivos simplificados na resistência ao cisalhamento de cimentos resinosos a uma vitrocerâmica**

Scotti CK*, Iacocha AEL, Borges AFS, Mondelli RFL, Bombonatti JFS, Furuse AY

Dentística, Endodontia e Materiais Dent - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: cassikoch@hotmail.com

O presente trabalho avaliou a influência da fotoativação ou não de dois adesivos simplificados na resistência ao cisalhamento de dois cimentos a base de resina a uma vitrocerâmica. 32 fatias de 1mm de espessura de uma vitrocerâmica reforçada com leucita (IPS Empress CAD) foram incluídas em resina epóxica e divididas em oito grupos, de acordo com o adesivo (Singlebond 2 e Singlebond Universal), o cimento (AllCem Veneer e AllCem) e a fotoativação ou não do adesivo. As superfícies foram condicionadas por 60s com ácido fluorídrico 5%. Em seguida, os adesivos foram aplicados e, com auxílio de matrizes cilíndricas com diâmetro interno de 1,4mm, quatro cilindros de cimento foram confeccionados por fatia cerâmica, totalizando 16 cilindros por grupo. Os espécimes foram armazenados em água deionizada a 37°C durante 24h. Os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina universal de ensaios (INSTRON). Os dados foram analisados através de ANOVA a três critérios ($\alpha = 0,05$). Foram encontradas diferenças significativas entre os adesivos ($p < 0,0001$), porém não foram encontradas diferenças entre os cimentos ($p = 0,0763$) e a fotoativação dos adesivos ($p = 0,4385$). Nenhum efeito de interação foi observado ($p > 0,05$). Maiores valores de resistência adesiva foram observados para o Singlebond 2 (19,54±7,15) que para o Singlebond Universal (14,37±4,36).

Concluiu-se que para os materiais utilizados, a fotoativação ou não do adesivo não influenciou a resistência de união dos cimentos à vitrocerâmica avaliada.

PN0442**Efeito de enxaguatórios branqueadores sobre a alteração de cor de resinas compostas submetidas a manchamento**

Crastechini E*, Oliveira JBS, Torres CRG, Caneppele TMF, Borges AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: e_cras@ig.com.br

O objetivo desse estudo foi comparar a efetividade de enxaguatórios branqueadores (EB) sobre a alteração de cor de resinas compostas (RC) submetidas ao manchamento. Foram confeccionados discos (6 x1mm) de RC (cor A2), com auxílio de um molde metálico, com os seguintes materiais: Admira Fusion/ Voco (AF), FiltekZ350/ 3M ESPE (Z350), TPH3 / Dentsply (TPH) e Beautifil II/ Shofu (B). Os espécimes (n=60/ cada RC) foram submetidos a uma mistura de soluções corantes por 14 dias. Foi realizada a leitura de cor, utilizando um espectrofotômetro de reflectância usando o sistema CIE L*a*b*. Os grupos foram divididos em quatro subgrupos (n=15), de acordo com o enxaguatório: Listerine Whitening/ J&J (L); Plax Whitening/ Colgate (P), solução experimental a 1% de bromelina e papaína (BP) e água deionizada (controle -C). O ciclo clareador consistiu de 1 min de imersão nos EB / 30 min em saliva artificial (84 vezes), simulando 12 semanas. Foi realizada nova leitura de cor. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença significativa para os valores de ΔE para ambos os fatores resina e enxaguatório ($p=0,001$). Os dados de média $\pm DP$ e resultados do teste de Tukey para o fator resina foram: TPH (1.79 \pm 0.65)a, Z350 (2.38 \pm 0.73)b, AF (2.40 \pm 0.93)b, B (2.87 \pm 0.76)c. Para o fator enxaguatório, foram: C (1.93 \pm 0.74)a, BP (1.97 \pm 0.74)a, P (2.60 \pm 0.72)b, L (2.94 \pm 0.79)c.

Conclui-se que o enxaguatório Listerine apresentou o maior potencial clareador e que a maior alteração de cor após a exposição ao enxaguatório branqueador foi observada para a resina Beautifil II.

PN0444**Análise radiográfica da qualidade dos retentores radiculares em pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da UFF/Nova Friburgo**

Alves CO*, Soares GM, Lopes LS, Caldo-Teixeira AS, Cruz AD, Barcelheiro MO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: carine.olival@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade dos retentores intrarradiculares cimentados nos elementos dentários de pacientes que procuram atendimento na FOUFF/Nova Friburgo, RJ. Foram selecionadas aleatoriamente radiografias panorâmicas de 160 pacientes que possuíam pelo menos um elemento dental restaurado com retentor intrarradicular, sendo posteriormente avaliados e quantificados o número de retentores cimentados, o tipo de retentor utilizado, a qualidade do tratamento endodôntico, o comprimento dos retentores e a existência ou não de espaço entre o retentor e o material obturador endodôntico. A análise das radiografias panorâmicas mostrou um total de 282 retentores intrarradiculares, sendo que 228 eram núcleos metálicos fundidos, e 54 eram retentores pré-fabricados. Além disso, observou-se que 47 retentores intrarradiculares foram cimentados em dentes sem tratamento endodôntico e 66 com tratamento endodôntico considerado insatisfatório. Na análise dos retentores cimentados em dentes com boa qualidade no tratamento endodôntico, observou-se que apenas 169 retentores intrarradiculares foram considerados satisfatórios dentro dos critérios avaliados.

Por meio da análise realizada, percebeu-se um grande número de falhas na confecção dos retentores intrarradiculares, comprometendo seriamente sua saúde, extensão ou comprimento, o que pode contribuir para a alta taxa de fraturas de dentes endodônticamente tratados e portadores de retentores intrarradiculares, assim como para a alta taxa de dentes que precisam ser retratados.

PN0446**Efeitos do armazenamento na resistência de união à microtração de cimentos resinosos autoadesivos, autocondicionantes e convencionais**

Carvalho EM*, Lima DM, Carvalho CN, Loguercio AD, Silva AC, Bauer JRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: edilausson@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do armazenamento na resistência de união à microtração (μ TBS) de dois cimentos resinosos autoadesivos, dois autocondicionantes e um convencional. Vinte e cinco molares humanos foram usados (n=5). Dois cimentos autoadesivos, RelyX U100 (U100) e seT PP (SET), um cimento convencional que utiliza um adesivoetch-and-rinse, AllCem (ALC) e dois cimentos que utilizam adesivos autocondicionantes de passo único, Panavia F 2.0 (PAN) e Multilink (MULT) foram utilizados. Os dentes restaurados foram seccionados transversalmente em palitos e submetidos ao teste de μ TBS após 24 horas e 6 meses de armazenamento em água. Os espécimes fraturados foram examinados em estereomicroscópio (40X). Os dados foram analisados através dos testes de análise de variância (ANOVA) para dois fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). A interação entre produtos não foi estatisticamente significativa ($p=0,284$). ANOVA revelou uma diferença entre os cimentos ($p<0,0001$) e armazenamento ($p=0,003$). Os grupos ALC, MULT e PAN mostraram valores de resistência de união estatisticamente similares que foram maiores que aqueles observados nos grupos U100 e SET. Os valores de resistência de união de todos os cimentos resinosos diminuíram significativamente após 6 meses de armazenamento. Fraturas adesivas foram predominantes em todos os grupos.

Independentemente do tipo de cimento resinoso, após 6 meses de armazenamento, todos os materiais utilizados mostraram uma diminuição da μ TBS. Os agentes cimentantes autoadesivos apresentaram baixos valores de resistência de união.

PN0443**Distribuição de tensões em raízes reabilitadas com pinos de fibra e um pino experimental de dentina: uma análise pelo MEF-3D**

Gomes KGF*, Oliveira JS, Diana HH, Silva-Sousa YTC, Ribeiro RF, Gomes EA

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: kgisele_gomes@hotmail.com

Um dente tratado endodonticamente se torna mais susceptível à fratura. A reabilitação com materiais que apresentam propriedades semelhantes às da dentina é um desafio. O objetivo deste estudo foi comparar a distribuição de tensões na dentina radicular de um canino superior (CS) restaurado com pino de fibra de vidro (PFV), pino de fibra de carbono (PFC) e um pino experimental de dentina (PD) por meio do método dos elementos finitos tridimensional (MEF-3D). Baseados em imagens de microtomografia computadorizada, 3 modelos virtuais 3D de um CS restaurado com coroa total metalocerâmica e com PFV, PFC e PD foram obtidos. Carga de 180N foi aplicada na superfície lingual do terço incisal do dente, a 45° em relação ao seu longo eixo. Os modelos foram suportados pelo ligamento periodontal que foi fixado nos 3 eixos ($x=y=z=0$). Tensões equivalentes de von Mises (VMH) foram obtidas para a dentina radicular e os pinos intrarradiculares. As magnitudes (MPa) e o padrão de distribuição das VMH foram semelhantes para todas as estruturas em todos os grupos. Na dentina radicular maiores VMH foram observadas na região do terço apical e os retentores revelaram uma distribuição de tensões homogênea em seu longo eixo (PFV=PFC=PD=1,97 MPa) e na região do pino (PFV=0,51MPa; PFC= 0,75MPa; PD= 0,71MPa).

Concluiu-se que os pinos de fibra e o pino experimental de dentina apresentaram-se biomecanicamente semelhantes, sendo que o PD pode ser considerado um material reabilitador favorável com um futuro promissor. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2013/23905-9)

PN0445**Adesivos autocondicionantes x condicionamento ácido prévio à aplicação de selantes oclusais: revisão sistemática e meta-análise**

Botton G*, Morgental CS, Scherer MM, Lenzi TL, Montagner AF, Rocha RO

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: grazielabotton@yahoo.com.br

O objetivo desta revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados foi avaliar a eficácia na retenção dos selantes oclusais associados a sistemas adesivos autocondicionantes em comparação aos materiais convencionais, com ou sem aplicação de sistema adesivo prévio (com condicionamento ácido). Ampla busca na base de dados PUBMED foi realizada, sendo identificados 639 artigos potencialmente relevantes. Dois revisores, de forma independente, selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram risco de viés (kappa 0,93). Oito estudos cumpriram os critérios de elegibilidade e foram selecionados. Dois estudos foram selecionados posteriormente. Após leitura completa dos dez artigos selecionados, cinco foram excluídos e cinco estudos foram incluídos na revisão sistemática e na meta-análise. Para meta-análise, estimativas do efeito combinado foram expressas entre as taxas de falhas dos grupos (adesivo autocondicionante x condicionamento ácido prévio) indicando diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,02$). Os selantes aplicados após condicionamento prévio com ácido fosfórico, independente do uso de sistema adesivo, apresentaram menores índices de falha.

Os selantes aplicados no modo convencional, com condicionamento ácido prévio, apresentaram melhor desempenho ao longo do tempo do que os combinados aos sistemas autocondicionantes.

PN0447**Influência da manipulação de sistemas adesivos não simplificados no grau de conversão**

Giacomini MC*, Pascon R, Santos MR, Machado CM, Bim-Junior O, Atta MT, Wang L

Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIO.

E-mail: marina.giacomini@usp.br

A manipulação pelo operador e conservação dos sistemas adesivos pode interferir na qualidade adesiva a longo prazo. O objetivo deste trabalho foi de simular condições observadas na prática clínica no grau de conversão de sistemas adesivos não simplificados. Os sistemas adesivos, Adper Scotchbond multipurpose (MP), Clearfil SE Bond (SE) e Adper Single Bond Universal (SBU) foram testados. As simulações envolveram 3 condições: Em temperatura ambiente (C), logo após a remoção do refrigerador (R) e envelhecido em laboratório (EL). O grau de conversão foi avaliado utilizando o infravermelho transformada de Fourier (FTIR). Os dados foram tabelados e analisados estatisticamente: MP-C= 66,69; MP-R= 63,93; MP-EL= 69,09; SE-C= 69,70; SE-R= 69,02; SE-EL= 72,48; SBU-C= 68,47; SBU-R= 53,72; SBU-EL= 61,40. Apenas o SBU apresentou diferenças na comparação entre a condição controle e refrigerado.

Conclusão: A conservação/manipulação dos sistemas adesivos pode interferir no grau de conversão, podendo ser um fator limitante quando aplicado em restaurações adesivas.

PN0448 **Comparação do potencial antimicrobiano de dois tipos de nanopartículas de prata**

Poiate IAVP*, Mattos J, Iorio NLP, Mori M, Warol F, Póvoa HCC, Poiate-Júnior E
Materiais e Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: isis.poiate@gmail.com

Nanopartículas de prata (NAg) têm sido sintetizadas de diversas formas e incorporadas a materiais odontológicos devido à sua ação antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial inibitório de dois tipos de NAg, líquida (Khemia, Brasil) e em pó (SkySpring, EUA), contra *Streptococcus mutans* (SM) ATCC 25175 e *Lactobacillus rhamnosus* (LR) ATCC 9595. A atividade antibacteriana foi definida pela determinação da concentração mínima inibitória (CMI) e da concentração mínima bactericida (CMB). A NAg em pó foi dissolvida em água destilada estéril, por ultrassonicação. Foram realizadas diluições seriadas entre 0,16-96 ppm para a NAg líquida, e 12-6144 ppm para a NAg em pó, como controle foi utilizado digluconato de clorexidina a 0,05%. Para cada concentração foram adicionadas 5 x 105 UFC/mL de SM ou LR e incubados por 24h/37°C/5%CO2. A CMI foi definida como a concentração de NAg mais baixa em que não houve crescimento visível, confirmado pela adição de resazurina 0,01%. A CMB foi determinada através do plaqueamento, em BHI ágar, das concentrações maiores que a CMI. Os experimentos foram realizados em duplicata. As CMIs e CMBs para a NAg líquida foram de 24 ppm para SM e LR, enquanto a formulação em pó apresentou CMIs de 3072 ppm para SM e LR. Não foi possível determinar a CMB da NAg em pó, pois a maior concentração passível de solubilização não inibiu o crescimento bacteriano.

Conclui-se que a NAg líquida apresenta potencial para ser incorporada a materiais odontológicos devido à sua ação bactericida e bacteriostática em baixas concentrações quando comparada a formulação em pó.

PN0450 **Sorção/Solubilidade e Densidade de Ligações Cruzadas de Infiltrantes Experimentais com Adição de Clorexidina**

Inagaki LT*, Dainezi VB, Alonso RCB, Paula AB, Puppin-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luciana.inagaki@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a sorção/solubilidade (SS) e densidade de ligações cruzadas (DC) de infiltrantes experimentais (IE) com adição de diacetato de clorexidina (CHX). Foram constituídos 10 grupos: G1)TEGDMA; G2)TEGDMA+0,1%CHX; G3)TEGDMA+0,2%CHX; G4)TEGDMA+UDMA; G5)TEGDMA+UDMA+0,1%CHX; G6)TEGDMA+UDMA+0,2%CHX; G7)TEGDMA+BISEMA; G8)TEGDMA+BISEMA+0,1%CHX; G9)TEGDMA+BISEMA+0,2%CHX; G10)Icon® (controle comercial). Para o teste de SS, espécimes cilíndricos (n=5) foram preparados, pesados em balança analítica e imersos em água deionizada por 7 dias a 37°C. Após esse período, foram realizadas novas pesagens. Os valores da SS foram obtidos de acordo com a ISO4049. Para o teste de DC, espécimes cilíndricos (n=10) foram preparados e a dureza Knoop (DK) inicial obtida. Em seguida, os espécimes foram imersos em etanol absoluto por 24h a 37°C. Em seguida, foi obtido a DK final. Os valores da DC foram calculados por redução da porcentagem de DK. Os dados da SS e DC foram submetidos à ANOVA um fator (p<0,05). O teste de Tukey foi utilizado para comparar os IE (G1-9) entre si e o teste de Dunnett para comparar os IE com Icon®. Os grupos G7, G8 e G9 mostraram menores valores de sorção e não foram diferentes de Icon®. No entanto, Icon® mostrou maior solubilidade (5,76±1,15) que os IE. G5 apresentou o maior valor de DC (57,92±9,38) e não foi diferente de Icon® (51,70±8,21).

A composição monomérica dos IE influenciou a SS e DC. No entanto, o CHX pode ser adicionado a alguns IE sem afetar propriedades como DC e SS, pois estas mostraram ser semelhantes ou melhores que Icon®. (Apoio: FAPESP - 2011/22149-0)

PN0452 **O Efeito do Tratamento na Superfície da Fibra de Vidro Sobre a Resistência À Fratura de Dois Tipos de Infraestruturas de Prótese Fixa Adesiva**

Prado RD*, Borges ALS, Saavedra GSFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: rodrigodiniz.prado@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar a resistência à fratura das infra-estruturas de Próteses Parciais Fixas Adesivas com os dois tipos de projetos de infra-estrutura, com e sem caixa proximal, utilizando a resina composta Filtek P90 – 3M ESPE, reforçada ou não com fibra de vidro Superbar – Superdant. Foram consideradas duas variáveis independentes nesse estudo: o tipo de preparo (com caixa proximal ou sem) e o tratamento de superfície (nenhum, adesivo Adapter Silorano – 3M ESPE, H2O2 a 10%). Os corpos de prova preparados foram apoiados sobre o nicho realizado na matriz e levado para a máquina de ensaio universal (EMIC mod. DL 2000) para teste de resistência à flexão com velocidade de 1mm/min, e uma célula de carga de 100Kgf. Os dados de resistência à fratura foram submetidos ao teste estático ANOVA dois critérios e teste de Tukey com nível de significância de 5% e mostraram que os preparos com caixa proximal (541,44±100,76Kgf) foram mais resistentes que os apenas com preparos oclusais (385,36±85,18Kgf) e a utilização da fibra de vidro com ou sem tratamento apresentou uma resistência à fratura maior que só com a resina.

Dentro das limitações deste experimento foi possível concluir que usar preparos de caixas proximais combinadas fibra de vidro cilíndrica como reforço de restaurações aumentam sua resistência à fratura de PPF, independente do tratamento de superfície realizado. (Apoio: FAPESP - 2011/21922-8)

PN0449 **Síntese e caracterização de manta não tecida de nanofibras de polietilmetacrilato**

Perdigão KCA*, Quishida CCC, Marciano FR, Lobo AO, Borges ALS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: karenarchangelo@yahoo.com.br

O processo de eletrofiação ocorre quando uma força elétrica é aplicada sobre um polímero líquido promovendo a ejeção de um jato fino. O jato é alongado e acelerado pelo campo elétrico, seca e é depositado sobre um substrato como uma manta de nanofibras (NF). O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar morfologicamente as NF de polietilmetacrilato (PEMA) produzidas por eletrofiação. O PEMA foi diluído em 1,1,2,2-tetracloroetano e dimetilformamida Para a eletrofiação utilizou-se uma fonte de alta tensão, uma seringa de vidro, uma agulha de ponta reta com diâmetro de 0,7 mm2. As fibras foram coletadas em anteparo metálico distante 10 cm da ponta da agulha por 2 minutos. A tensão aplicada foi de 17 kV e foram utilizadas as razões de fluxo de 0,05 e 0,1 mL/h. A caracterização morfológica das NF foi obtida por imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e o diâmetro das NF foi mensurado por meio do software Image J. A técnica aplicada resultou na síntese de NF desalinhasdas. As NF obtidas para a razão de fluxo de 0,05 mL/h apresentaram diâmetro de 758,21 nm ±66,81 e morfologicamente observou-se NF sem defeitos ("beads"). As NF obtidas para a razão de fluxo de 0,1 mL/h apresentaram diâmetro de 1569,05nm ±109,74. Morfologicamente observou-se uma rede densa de fibras, e alguns aglomerados que sugerem uma condição limitrofe para a formação de defeitos nas NF. Desta forma, razão de fluxo de 0,05 mL/h fluxo associada aos demais parâmetros foi eficaz para síntese da manta de NF de PEMA.

Conclui-se que a técnica utilizada é promissora para a síntese de fibras em escala nanométrica.

PN0451 **Análise de fratura de coroas anatômicas zircônia/porcelana após lascamento por fadiga mecânica**

Corazza PH*, Griggs JA, Della-Bona A
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: pedrocrazza@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar fractograficamente coroas zircônia•porcelana fraturadas por lascamento após carga cíclica em dois diferentes locais (CF-fossa central; e CC- ponta da cúspide). Padrões em material análogo à dentina, simulando preparos para coroas totais de primeiro molar inferior, foram fabricados. Infra-estruturas (IE) de zircônia foram usinadas, recobertas por uma porcelana e cimentadas aos padrões. Os corpos de prova foram divididos de acordo com o local de aplicação da carga cíclica (n=14): contato na CF ou na CC. As fraturas das restaurações foram detectadas com monitoramento acústico. A análise fractográfica foi realizada usando estereomicroscópio (inicial) e microscópio eletrônico de varredura (MEV), nos aumentos entre 50x e 5.000x. Todas as restaurações falharam por lascamento da porcelana, sem exposição da IE. As principais marcas fractográficas foram identificadas. A geometria e estado de tensão das restaurações influenciaram na direção de propagação da fratura, que sofreu alterações de trajeto. No grupo CF, 12 fraturas iniciaram no interior da porcelana e duas iniciaram na subsuperfície, próximo ao contato oclusal. No grupo CC, 10 fraturas iniciaram a partir do contato, três na subsuperfície e uma no interior da porcelana.

A análise de fratura em coroas anatômicas é mais complexa do que em corpos com geometria laboratorial. O lascamento de coroas zircônia•porcelana submetidas a uma carga cíclica pode ter sua origem em diferentes regiões, sofrendo influência direta do local de aplicação da carga. (Apoio: CAPES - 18921/12-4)

PN0453 **Resistência de União dos Pinos de Fibra de Vidro à Dentina Radicular com novos Cimentos Resinosos**

Tavares AFAS*, Lima EA, Santos RA, Sousa YC, Oliveira MTM, Silva RB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: aureat@bol.com.br

O estudo in vitro avaliou a resistência de união ao cisalhamento por extrusão - Push-out - em Pinos de Fibra de Vidro, nos diferentes terços radiculares, com os Cimentos Resinosos: Allcem CORE (AC), (FGM, Brasil), Convencional; RelyX™ U200 (RU200), (3M/ESPE, MN, USA), Autoadesivo; RelyX™ Ultimate (RU), (3M/ ESPE, MN, USA) e Nexus 3 (NX3), (KERR, BRASIL), Universais. Foram utilizados 40 incisivos bovinos, divididos em 04 grupos (n=10); no grupo controle (AC) foi realizada a técnica de condicionamento total, nos Cimentos Universais, a técnica autocondicionante e, no Cimento Autoadesivo, apenas o Cimento Resinoso. Após a cimentação dos pinos, as raízes foram seccionadas em seis fatias de 1mm de espessura, duas por terço (cervical, médio e apical), e submetidas ao teste de Push-out. Os dados foram submetidos ao Teste F (ANOVA), de Bonferroni e o teste de Tukey. O grupo controle (AC) apresentou valores superiores no terço cervical (p=0.004). Para o terço médio houve diferença entre o AC e os NX3 e RU, respectivamente (p<0.001). Para o cimento RU200, o terço apical mostrou-se com o menor valor em relação aos terços cervical e médio (p=0.015). Para todos os outros cimentos, não houve diferença entre os terços de cada um deles. Os cimentos RU e NX3 não demonstraram diferenças entre os seus terços.

Baseado nos resultados, existe diferença entre os valores para os diferentes sistemas de cimentação resinosos testados, sendo que o cimento AC e os NX3 e RU, apresentaram os melhores desempenhos. Houve diferença também nos diferentes terços do conduto radicular, sendo que nos terços cervical e médio, o Cimento AC mostrou melhor desempenho e, no terço apical, os Cimentos NX3 e RU. (Apoio: CAPES)

PN0454 **Influência de peróxidos clareadores na estabilidade de cor e rugosidade de resinas compostas submetidas a corantes**

Rodrigues CS*, Mozzaquatro LR, Jacques LB, Mallmann A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: camilasrdg@gmail.com

Este estudo avaliou a estabilidade de cor e rugosidade superficial de duas resinas compostas (nanoparticulada e micro-híbrida) submetidas a agentes clareadores e diferentes meios de armazenamento. Foram confeccionados 84 corpos de prova em formato de disco que foram polido e divididos em 3 grupos de acordo com o tipo de tratamento (clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, clareamento peróxido de carbamida a 16% e não clareado, como grupo controle). Posteriormente aos tratamentos, cada grupo foi subdividido de acordo com o meio de imersão (n = 7): água deionizada e vinho tinto. As leituras de cor e rugosidade foram realizadas após 24 horas de confecção do corpos de prova (T0), após o procedimento clareador (T1) e após período de imersão (T2), utilizando, respectivamente, um espectrofotômetro (sistema CIELab) um rugosímetro (escala Ra). Os dados foram analisados pelo teste de Análise de Variância para medidas repetidas e teste de Tukey (p < 0,05). Observou-se que o clareamento promoveu alterações de cor mínimas em todos os grupos, independente do agente clareador e material utilizado. Para ambos os materiais, nos grupos clareados e nos grupos controles, o vinho tinto determinou alteração de cor distinta entre as resinas compostas, sendo que a resina nanoparticulada demonstrou os maiores valores médios de variação de cor. Para todos grupos, a rugosidade superficial não aumentou significativamente após o ensaio clareador e após o desafio de manchamento.

Os agentes clareadores não foram capazes de afetar a estabilidade de cor e de rugosidade das resinas compostas utilizadas. (Apoio: CNPq - 800009/2012-6)

PN0456 **Avaliação do tempo de espera para imersão de dentes recém-clareados em pigmento: um estudo in vitro**

Freitas CVS*, Brandão JMS, Proença MAM, Ribeiro FS, Costa JF, Alves CMC, Ahid FJM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: claudiovanucci@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o tempo de espera pós-clareamento mais indicado para que se evite manchamento dental com pigmentos corantes. Foram utilizados 60 incisivos bovinos, divididos em seis grupos (n=10): A - imersos em chá preto 2 horas após o clareamento dental, B - imersos em chá preto 10 horas após o clareamento, C - imersos em chá preto 24 horas após o clareamento, D - imersos em chá preto 72 horas após o clareamento, sendo dois grupos-controle, E - não clareados e imersos em chá preto e F - clareados e imersos em saliva artificial. A mensuração de cor foi realizada com espectrofotômetro, utilizando o sistema CIELab. Foram realizadas três leituras: inicial, após o clareamento e após o polimento dental. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes t pareado e ANOVA, com pós-teste de Tukey. O nível de significância foi de 5%. Os resultados mostraram que a pigmentação foi significativamente maior no grupo imerso em chá preto 2 horas após o clareamento. Nos demais grupos a pigmentação foi estatisticamente semelhante.

A partir dos dados obtidos, in vitro, sugere-se que o tempo mínimo de espera para a ingestão de bebidas corantes seja de 10 horas. Contudo, considerando a metodologia utilizada, não foi possível analisar o grau de manchamento no intervalo entre 2 horas e 10 horas após o clareamento.

PN0458 **Componente emocional do stress como modificador da resposta à dor decorrente da hipersensibilidade dentinária**

Kabadayan F*, Casarin RCV, Millan MPB, Pecorari VGA, Barbosa FBM, Bezerra CP,

Dutra-Correa M, Saraceni CHC

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: fekabadayon@terra.com.br

O objetivo deste estudo clínico randomizado, duplo cego, de boca dividida, foi avaliar a influência do stress e seus componentes (físicos e psicológicos) na hipersensibilidade dentinária (HD). Foram selecionados 26 pacientes, entre 18 e 40 anos, que apresentavam no mínimo 2 dentes com HD há mais de 6 meses e que responderam a um questionário para avaliação do grau e quantificação dos componentes do stress (ISSL), em diferentes tempos do estudo (202.295/13). Foram feitas coletas para obtenção de dados salivares, cortisol e o grau de HD foi medido por meio de escala visual analógica, nos períodos: baseline, imediato, 7, 15, 30 e 90 dias. Divisão aleatória de grupos: G1- verniz fluoretado e G2- gel placebo. As análises estatísticas foram: Friedman e Wilcoxon para HD; Shapiro-Wilks e Levene, seguidos de Friedman e teste de correlação de Spearman, para o Cortisol; teste Exato de Fisher para as associações da HD com sintomas, grau de stress e dados salivares. Houve uma diminuição significativa e contínua da dor em ambos os grupos (p < 0,05), principalmente a partir de 7 dias. Não houve correlação entre as associações HD, grau de stress e dados salivares. Quanto aos componentes, os físicos se mantiveram inalterados, acompanhando os níveis de cortisol, porém, houve uma redução nos componentes psicológicos (p = 0,002), compatível à diminuição da dor.

Conclui-se que a HD pode ser influenciada pelo stress por meio do seu componente psicológico. Uma redução desse componente pode acarretar na diminuição da percepção da HD. (Apoio: CNPq - 119769/2013-1)

PN0455 **Avaliação de duas metodologias para obter imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura da interface adesiva em dentina**

Franco LT*, Pucci CR, Gonçalves SEP, Souza LG, Barcellos DC, Esteves SRMS,

Oliveira JBS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: teixeira_90@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar duas técnicas para visualização em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) da interface adesiva em dentina humana utilizando um adesivo autocondicionante. Molares tiveram o esmalte oclusal desgastado expondo dentina superficial. Em seguida, realizou-se a aplicação do adesivo Scotchbond Universal no substrato dentinário, sendo restaurado com resina composta. Após armazenamento por 24h em água destilada, os dentes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo CL - clivagem dos dentes com lâmina de bisturi (n.15) no sentido méso-distal e vestibulo-lingual, obtendo 4 amostras de cada dente e desidratação em câmpula de vidro com sílica por 7 dias; Grupo CA - secção dos dentes na máquina de cortes seriados no sentido mesio-distal e vestibulo-lingual, obtendo 4 amostras, em seguida, a interface adesiva foi condicionada com ácido fosfórico 37% sem sílica por 5s seguido de lavagem por 10s e desidratação em campanula de vidro com sílica por 7 dias. As interfaces foram então visualizadas em MEV, obtendo imagens (2000x) que foram avaliadas por 2 operadores calibrados. Estas foram classificadas em 4 escores, levando em consideração a qualidade da imagem obtida: 1 - ruim; 2 - razoável; 3 - boa; 4 - excelente. Os dados foram submetidos ao teste estatístico não-paramétrico Wilcoxon (5%). O Grupo CA apresentou maiores valores estatisticamente significantes (3,62±0,51) quando comparado ao Grupo CL (1,25±0,46) (p < 0,05).

A técnica de Condicionamento ácido apresentou melhor qualidade de imagem obtida em MEV quando comparado a técnica de clivagem.

PN0457 **Análise da radiodensidade e presença de bolhas em restaurações de resinas compostas incremento único em molares com grande perda estrutural**

Schliebe LRSO*, Rosatto CMP, Carvalho VF, Rodrigues MP, Bicalho AA,

Guimarães-Henriques JC, Soares CJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: laisrani@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a radiodensidade e presença de bolhas de resinas compostas de incremento único bulk-fill em comparação à técnica incremental na restauração de molares. Cinquenta molares com classe II méso-oclusal foram restaurados de acordo com as recomendações dos fabricantes e divididos em 5 grupos (n = 10): Z350XT, técnica incremental oblíqua com resina Filtek Z350XT (3M ESPE); resina bulk fill FBF/Z350XT, Filtek Bulk Fill/Filtek Z350XT (3M ESPE); VBF/CHA, Venus Bulk Fill/Charisma Diamond (Heraeus Kulzer); SDR/EST-X, SDR/Esther-X HD (Dentsply); TEC, TetricEvoCeram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent). Radiografias digitais foram realizadas. A radiodensidade (em pixels) foi determinada com o software ImageJ (domínio público, Services Branch, National Institute of Mental Health, Bethesda, Maryland, USA). Os dados foram tabulados com Anova em fator único e teste de Tukey (p < 0,05). O risco absoluto (RA) e relativo (RR) da presença de bolhas nas restaurações foi realizado pelo Teste exato de Fisher. A diferença de radiodensidade entre os materiais foi: TEC 49,6±6,9; FBF/CHA 48,4±4,1; SDR/EST-X 42,9±3,5; FBF/Z350XT 34,6±5,6; Z350XT 31,4±3,2. O RA e RR da presença de bolhas na restauração mostrou que TEC e FBF/ Z350XT tiveram o mesmo risco que Z350XT. VBF/CHA e SDR/EST-X tiveram significativamente menor risco que Z350XT.

As resinas bulk-fill mostraram alta radiodensidade, superior à resina convencional, cumprindo adequadamente este princípio de grande importância para o clínico nos exames complementares. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN0459 **Efeito da ciclagem termomecânica na resistência de união e adaptação marginal de sistemas adesivos à dentina**

Oliveira-Júnior CC*, Paula AB, Puppim-Rontani RM, Martins LRM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: cdcarlosjr@hotmail.com

O estudo avalia in vitro, o efeito da ciclagem termomecânica na resistência de união push out e adaptação marginal em dentina. Foram feitos 60 blocos de dentina bovina, com dimensões 4mmX4mmX2mm e restaurados com os sistemas adesivos: Single Bond (SB), Clearfil SE Bond (CB) e Clearfil SE Protect (CP). Foram feitos preparos de 2 mm de diâmetro e restaurados com Z350. Após 24h, foram polidos com Sof-lex série laranja. Em seguida, 30 blocos foram aleatorizados para o grupo controle e os outros 30, imersos em fucsina 0,5% por 24h. Foram, então, fotografados para o registro de possíveis fendas. Em seguida, foram submetidos à ciclagem mecânica (100.000 ciclos) e térmica (1.000 ciclos). Após o processo de fadiga, foram novamente imersos em fucsina e novas imagens foram tomadas. Estas foram analisadas através do software Image J, no qual se registrou o percentual de fendas antes e depois da ciclagem. Logo depois, os blocos foram levados aos testes de push out, onde se registrou a resistência de união dos grupos ciclado e controle. Os dados foram submetidos ao teste não paramétrico Kruskal-Wallis e Dunn, por Mann-Whitney para push out e a análise de percentagem de fendas, por ANOVA 2way. Os resultados não mostraram diferença estatística entre os grupos no percentual de fendas formadas antes e após a ciclagem, mas para push-out, o grupo ciclado mostrou diferença estatística do grupo controle, o grupo SB foi estatisticamente diferente do CB e o grupo CP não teve diferença estatística dos grupos CB e SB.

Estes achados sugerem que a ciclagem termomecânica diminuiu significativamente os valores de resistência de união push-out.

PN0460**Efeito da armazenagem sobre a estabilidade dimensional de hidrocolóides irreversíveis: um convencional e outro de alta estabilidade**

Cunha BG*, Carneiro PC, Goiato MC, Santos DM, Turcio KHL, Brandini DA, Gennari-Filho H, Guiotti AM

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: brunogcunha91@gmail.com

O alginato é instável quando armazenado, sendo recomendado seu vazamento imediato. Novos produtos são lançados na tentativa de compensar algumas desvantagens inerentes ao material. Este estudo avaliou a influência da armazenagem no transcorrer de 5 dias, sobre a estabilidade dimensional de um alginato de alta estabilidade, o Hydrogum 5 (GI), comparando-o com o Hydrogum convencional (GII), de mesma marca comercial (Zhermack). A confecção das amostras seguiu as especificações n.19 da ANSI/ADA, sendo adquiridos 20 moldes, 10 para cada alginato. Foram realizadas fotografias com câmera digital (Nikon D50), montada em estativa, com a distância câmera/objeto determinada e mantida igual para todos os moldes fotografados. Cada molde foi fotografado imediatamente após sua remoção da matriz, e a cada período de armazenagem (15 minutos, 24, 48, 72, 96 e 120 horas), mantidos hermeticamente fechados em sacos plásticos. As medições foram realizadas no programa Corel DRAW X6, utilizado para mensurar as imagens obtidas. Os dados foram submetidos à análise estatística, utilizando-se o teste t de Student ($p < 0,05$). Pôde-se observar que ambos os alginatos sofreram contração ao final de 120 horas (GI: -1,56% e G2: -1,62%), não apresentando diferença estatística entre eles. Houve diferença estatística em relação ao período imediato para os dois alginatos, após 24 horas.

Moldes obtidos destes materiais devem ser vazados imediatamente para apresentarem resultados clínicos satisfatórios. Não se recomenda a utilização destes materiais onde se espera grande precisão dimensional.

PN0462**Estabilidade dimensional de um gesso tipo IV e uma resina a base de poliol utilizada na confecção de modelos**

Carvalho ST*, Gonçalves LM, Bandéca MC, Maia-Filho EM, Tavares RRJ

Pesquisas Odontológicas - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: stephanyecarvalho@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar a reprodução de detalhes e alterações dimensionais de um gesso tipo IV e uma resina utilizada para confecção de modelos. Dois materiais para confecção de modelos foram avaliados: Gesso sintético tipo IV (Fuji Rock) e uma resina a base de poliol (Novox-Taladium). Vinte amostras foram obtidas a partir de moldes de Polivinil siloxano que reproduziram a superfície de uma matriz metálica padronizada de acordo com as normas da ANSI/ADA número 19 foram avaliadas. Os materiais foram manipulados seguindo rigorosamente as instruções dos fabricantes e divididas em dois grupos ($n = 10$). Fotografias de cada molde foram realizadas, imediatamente e 01 hora após a moldagem. Os modelos obtidos, também foram fotografados, e as medidas foram realizadas em um programa de computador o Image J. Os resultados foram submetidos ao teste T Pareado para comparação dos materiais de moldagem e Anova One-Way para comparação da alteração dimensional entre os grupos com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que modelos confeccionados com a resina poliol e gesso Fuji Rock, apresentaram diferença estatística significante quanto à reprodução de detalhes da superfície e estabilidade dimensional ($p < 0,001$), sendo a resina superior na reprodução dos detalhes superficiais e mostrando menor alteração dimensional.

A resina poliol (Novox-Taladium) apresentou melhor comportamento na reprodução de detalhes e alteração dimensional quando comparada ao gesso tipo IV Fuji Rock.

PN0464**Resistência de união imediata de dois adesivos universais em diferentes estratégias de aplicação**

Follak AC*, Rocha RO, Lenzi TL, Soares FZM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: andressafollak@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência de união à dentina de dois sistemas adesivos universais nas estratégias de aplicação: autocondicionante ou com condicionamento ácido prévio. 20 incisivos bovinos foram distribuídos em 4 grupos ($n = 5$) de acordo com o sistema adesivo e a estratégia de aplicação: Single Bond Universal (3M ESPE) no modo autocondicionante (SBSE) e com condicionamento ácido prévio (SBER); Prime & Bond Elect (Dentsply) no modo autocondicionante (PBSE) e com condicionamento ácido prévio (PBER). Superfícies planas em dentina foram obtidas nas superfícies vestibulares dos dentes e os sistemas adesivos aplicados conforme as recomendações dos fabricantes. Restaurações em resina composta (5 mm) (Z250, 3M ESPE, cor A2) foram confeccionadas e os espécimes armazenados em água destilada a 37°C por 24h. Os espécimes foram seccionados em dois eixos obtendo-se corpos de prova em forma de "palitos" (0,8 mm2) que foram ensaiados por tração a 1 mm/min até fratura. Os dados em MPa foram submetidos a análise de variância com dois fatores (material x estratégia de aplicação). Os fatores sistema adesivo e estratégia não foram estatisticamente significantes, $p = 0,414$ e $p = 0,790$, respectivamente. Assim, os valores médios (desvios-padrão) para os grupos SBSE 30,54 ($\pm 8,83$); SBER 36,48 ($\pm 3,64$); PBSE 38,96 ($\pm 6,90$); PBER 35,41 ($\pm 15,69$) não foram estatisticamente diferentes.

Dessa forma, pode-se concluir que a performance imediata dos sistemas adesivos testados é similar, sem influência da estratégia de aplicação.

PN0461**Efeito deprimers metálicos na resistência da união de resina composta ao metal em reparo de prótese metalocerâmica**

Ferreira PVC*, Nima G, Giannini M, Paula AB, Consani S, Puppim-Rontani RM

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: paulocampos.vf@gmail.com

O objetivo neste estudo foi verificar a resistência da união ao microcissalhamento (μ SBS) da resina composta ao metal, utilizando um sistema adesivo multimodo e sistemas de reparo convencionais em próteses metalocerâmicas. Foram utilizadas placas de metal NiCr (VeraBond) em formato retangular para cada grupo ($n = 5$): GC- Resina; G1- RelyX Ceram + Adper Single Bond2; G3- RelyX Ceram + Single Bond Universal; G3- Alloy Prime; G4- Alloy Primer + Adper Single Bond2; G5- Alloy Primer + Single Bond Universal; G6- Single Bond Universal. O preparo da superfície do metal foi realizado com lixas 180 e 400 em poltrix e jateamento com partículas de Al₂O₃ (50 μ m). Em cada placa foram construídos três cilindros de compósito (1 mm x 1 mm) para cada grupo e armazenados à 37°C por 24 horas. Após armazenagem, o teste de microcissalhamento foi realizado em máquina universal (Instron) à velocidade de 1 mm/minuto. Os padrões de fratura foram analisados utilizando microscópio eletrônico de varredura (Jeol). Os resultados (MPa) analisados com ANOVA e teste de Tukey (5%) mostraram os seguintes valores: GC- 11,43 \pm 2,98; G1-12,62 \pm 2,94; G2-12,27 \pm 2,33; G3-19,65 \pm 2,43; G4-23,19 \pm 2,33; G5-22,86 \pm 3,35; G6-15,68 \pm 2,11. Os grupos G3, G4 e G5 obtiveram os maiores valores de μ SBS, não houve diferença estatisticamente significativa entre GC, G1 e G2.

O uso de Alloy primer mostrou-se a melhor forma de reparo, obtendo os maiores valores de μ SBS quando associados com sistemas adesivos. Single Bond Universal também pode ser utilizado como alternativa para o reparo de próteses metalocerâmicas.

PN0463**Influência de diferentes resinas compostas e técnicas de polimento sobre os tecidos periodontais próximos a lesões cervicais não cáries**

Godoy CEM, Mendonça MJ, Camilotti V, Sinhoretii MAC, Aroca JP, Nassar CA, Teixeira N*

Mestrado - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: carlos@carlosgodoy.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de diferentes resinas compostas e técnicas de acabamento e polimento sobre os tecidos periodontais em restaurações de lesões cervicais não cáries (LCNC). Foram avaliados inicialmente 272 dentes de pacientes com queixas relacionadas à LCNC e, a partir dos critérios de inclusão e exclusão definidos, foram selecionados para elegibilidade 60 dentes. Cada dente recebeu restauração com um tipo de resina composta (Resina Tetric N-Ceran® ou Resina Z350 XT®) nos dois hemiarcos, variando a técnica de polimento (Borrachas de polimento Astropol® ou Discos Sof-lex®). A análise periodontal dos tecidos foi realizada antes da raspagem e alisamento corono-radicular, e também aos 30 e 60 dias após a confecção das restaurações. Após a obtenção e tabulação dos dados, esses foram submetidos ao teste de Friedman, com nível de significância de 5%. Os resultados revelaram que as resinas e as técnicas de polimento utilizadas neste estudo não apresentaram diferenças estatísticas entre si nos tempos avaliados. Porém, os índices gengivais, em cada grupo avaliado, apresentaram diferenças significantes entre os tempos inicial e final, com exceção para o índice de sangramento à sondagem ($p < 0,05$).

A partir dos resultados obtidos foi possível concluir que, independente do material restaurador ou da técnica de polimentos utilizada, a restauração das cavidades de LCNC proporcionou melhora da saúde periodontal dos pacientes.

PN0465**Ação de agentes clareadores com e sem cálcio sobre o esmalte dental: Análise da cor, MEV e EDX**

Fragoso LSM*, Santos NB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: larissafragoso@yahoo.com.br

Avaliou-se a eficácia do clareamento com peróxido de hidrogênio com e sem cálcio sobre o esmalte dental e a deposição do cálcio presente no gel clareador sobre o esmalte. Utilizou-se 30 blocos de esmalte bovino que constituíram os grupos: G1- Controle; G2- Gel de Peróxido de hidrogênio 35% sem cálcio (Whiteness HP Maxx - FGM); G3- Gel de peróxido de hidrogênio 35% com cálcio (Whiteness HP Blue - FGM). Realizaram-se avaliações da cor nos tempos: 1) inicial (baseline); 2) após a realização do manchamento; 3) após a aplicação dos agentes clareadores. Avaliou-se a deposição de cálcio sobre o esmalte antes e após a aplicação dos agentes clareadores em Espectrometria de Energia Dispersiva de Raios X (EDX). Foi realizada uma análise qualitativa da superfície do esmalte no Microscópio eletrônico de Varredura (MEV). Os pHs dos agentes clareadores foram mensurados através de pHmetro. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) 1 fator e as diferenças analisadas através do teste de Tukey ($p < 0,05$). O grupo G3 apresentou maior variação total de cor após o experimento quando comparado aos grupos G2 e G1; não houve diferenças estatísticas nas concentrações de cálcio e fósforo antes e após os procedimentos experimentais; alterações morfológicas foram encontradas nos grupos G2 e G3 e ausentes no grupo G1; os agentes clareadores Whiteness HP Maxx e Whiteness HP Blue apresentaram valores de pH, respectivamente, 5,77 e 7,79.

O grupo G3 apresentou maior potencial clareador; a adição de cálcio não teve eficácia na redução de alterações morfológicas e no aumento das concentrações de cálcio na superfície do esmalte.

PN0466**Efeito do plasma de Argônio na resistência adesiva de um sistema adesivo autocondicionante à dentina tratada com hipoclorito de sódio**

Abreu JLB*, Prado M, Simão RA, Silva EM, Dias KRHC

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: jlbarj@ globo.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do plasma de Argônio não térmico na resistência adesiva de um sistema adesivo autocondicionante à dentina exposta a hipoclorito de Sódio (NaOCl). Superfícies dentinárias da face vestibular de incisivos bovinos foram imersas em NaOCl 2,5% por 30 minutos, no intuito de simular o passo de irrigação durante o tratamento endodôntico. Os espécimes foram divididos em quatro grupos (n=8), de acordo com o tratamento de superfície: Controle (sem tratamento de plasma), AR15 (plasma de Argônio por 15s), AR30 (plasma de Argônio por 30s) e AR45 (plasma de Argônio por 45s). Em cada grupo, cinco espécimes foram hibridizados com um adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray) e blocos de resina composta foram confeccionados. Após 48hs de armazenamento em água, os espécimes aderidos foram seccionados em palitos e submetidos a teste de microtração (μ TBS) até a fratura. Após o μ TBS, o padrão de fratura foi avaliado. Três amostras de cada grupo foram analisadas sob espectroscopia por FTIR para verificar as modificações químicas produzidas pelos tratamentos em dentina. O tratamento com plasma de Argônio por 30 segundos demonstrou o maior μ TBS. Os grupos em que o plasma de Argônio foi aplicado por 15 e 45 segundos apresentaram estaticamente μ TBS semelhantes ao grupo controle. Espectroscopia por FTIR mostrou que o plasma de Argônio produziu alterações químicas na dentina.

O tratamento com plasma de Argônio não térmico por 30 segundos produziu alterações químicas na dentina e melhorou a μ TBS entre o adesivo e dentina tratada com NaOCl.

PN0468**Influência do agente clareador na resistência de união adesiva em esmalte e dentina**

Monteiro RV*, Bernardon JK, Lopes GC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: renata_vm_@hotmail.com

O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência de diferentes protocolos clareadores na resistência de união adesiva após 7 dias da finalização do tratamento clareador. Para tal, foram utilizados 32 molares escurecidos previamente por meio da técnica de centrifugação da coroa dental em sangue hemolizado de carneiro. De acordo com o tratamento clareador foram obtidos 4 grupos (n=8): G1- Controle, G2- Peróxido de hidrogênio (PH) 38% (4 sessões-60min/semanais), G3- Peróxido de carbamida (PC) 37% (6 sessões-60min/dia) e G4- PC 10% (30 dias- 2h/dia). Cada grupo foi dividido em dois subgrupos de acordo com o substrato dental restaurado: Dentina (D) e Esmalte (E). A mensuração da alteração de cor foi feita por meio da diferença de cor (ΔE) e o teste de microtração realizado em uma máquina de ensaios universal. Após análise estatística por meio do teste de ANOVA 1-fator e teste de Tukey ($p < 0,05$), observou-se que o ΔE do G3 (9,60) foi estatisticamente inferior aos G2 (19,02) e G4 (15,97). Já para o teste de microtração os valores médios de resistência adesiva (Mpa) foram: DG1 (21,92), DG2 (19,59), DG3 (19,79), DG4 (18,66), EG1 (22,52), EG2 (17,38), EG3 (20,30) e EG4 (9,47).

O protocolo com PC 37% proporcionou menor alteração de cor que o PH 38% e PC 10%, embora o ΔE tenha sido maior que 3,3 apresentando diferença visível clinicamente. Após 7 dias do tratamento clareador nenhum dos protocolos clareadores influenciou na resistência adesiva em dentina, no entanto em esmalte o peróxido de carbamida 10% por 30 dias apresentou maior influência na resistência de união.

PN0470**Influência de métodos de secagem da superfície dentinária após condicionamento ácido sobre a adesão de restaurações de resina composta**

Vieira RM*, Souza HR, Perotto ST, Camargo AS, Lima FG, Erhardt MCG, Coelho-de-Souza FH

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: rodrigo_3901@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro a influência de quatro métodos de secagem da dentina (jato de ar, papel absorvente, cânula de sucção endodôntica e jato de ar seguido de re-umedecimento com água destilada), após condicionamento com ácido fosfórico em gel a 37%, na resistência de união e microinfiltração. 20 dentes bovinos hígidos foram selecionados e seccionados transversalmente. As faces vestibulares foram desgastadas até a exposição de dentina e as superfícies foram condicionadas e lavadas em água destilada, e secadas em diferentes métodos. Em 10 dos dentes foi utilizado um sistema adesivo de três passos; nos outros 10 dentes foi utilizado um sistema adesivo de dois passos. Confeccionou-se quatro cilindros de resina composta e, após termociclagem, os dentes foram submetidos ao teste de microcisalhamento. Os padrões de fratura foram avaliados em microscópio estereoscópico. As porções cervicais receberam as mesmas variáveis acima, e foram cortadas e coradas por azul de metileno para leitura de microinfiltração marginal na parede cervical em microscópio estereoscópico com aumento de 40X. Os resultados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente, dados de microcisalhamento através do teste ANOVA, padrões de fratura pelo teste Qui-quadrado e microinfiltração pelo teste Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram não haver diferença estatística significativa entre os grupos testados.

Concluiu-se que todas as técnicas de secagem testadas representam alternativas viáveis para serem utilizadas em adesivos convencionais.

PN0467**Influência da cor na profundidade de polimerização de uma resina fluida Bulk Fill**

Zeidan LC*, Tenorio IP, Mello GBR, Reis AF, Rodrigues JA, Shen C, Roulet J

Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: leo8.colombo@yahoo.com.br

Objetivo: investigar a influência da cor de uma resina fluida Bulk Fill na densidade de energia (DE) necessária para sua polimerização em função da profundidade. Método: Espaçadores de 1, 3 e 5 mm de espessura e 9mm de diâmetro foram preenchidos com Surefill SDR- U ou A3 (Dentsply Caulk) fotoativadas com Bluephase G2 por 40s (irradiação: 1.550mW/cm²; Ivoclar-Vivadent). Matrizes com 1 mm de espessura foram restauradas com SDR U ou A3 e fotoativadas através dos espaçadores de 1, 3 ou 5 mm com os respectivos materiais com Bluephase G2 por 2,5-60s. Essa configuração simulou espécimes ativados em profundidades de 2, 4 e 6 mm. A DE na base do espécime de 1 mm, chamada de energia residual (E) foi mensurada pelo MARC (BlueLight Analytics). A microdureza Vickers (VH) da base do espécime foi imediatamente mensurada por 5 endentações. Os testes foram realizados em triplicata para cada profundidade e tempo de foto-ativação. Resultados: A regressão não linear (SAS 9.4) da VH vs E dada pela equação $VH = \alpha[1 - \exp(-\beta E)]$ demonstrou para todas as espessuras que o valor máximo de α (máxima dureza do material) é $21,6 \pm 1,0 \text{ kg/mm}^2$ para SDR-U e $17,7 \pm 0,8 \text{ kg/mm}^2$ para SDR-A3. O valor de β , razão do parâmetro, é $2,47 \pm 0,67 \text{ (J/cm}^2\text{)}^{-1}$ para SDR-U e $1,70 \pm 0,23 \text{ (J/cm}^2\text{)}^{-1}$ para SDR-A3. A E calculada foi $1,83 \text{ J/cm}^2$ para SDR-U e $2,70 \text{ J/cm}^2$ para SDR-A3 quando o máximo de 99% da microdureza é obtida.

Conclusão: A relação entre a microdureza e a energia residual mensurada na base do espécime foto-ativado é independente da espessura do espécime. O composto mais escuro absorveu mais energia, contudo essa energia não foi capaz de aumentar o grau de conversão do mesmo.

PN0469**Avaliação in vitro da rugosidade superficial de duas resinas compostas após diferentes técnicas de polimento**

Pereira AC*, Baratiéri LN, Bernardon JK

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: alanapereira@hotmail.com

Este estudo laboratorial comparou a rugosidade superficial de duas resinas compostas após serem submetidas a diferentes sistemas de polimento, dentre eles um recém lançado no mercado. Para isso, foram utilizadas as resinas Filtek Z-350XT (3M/ESPE, St. Paul, EUA) - G1, e IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent AG, Schann Liechtenstein, Alemanha) - G2, para serem confeccionados 24 discos (10x3mm) de cada, totalizando 48 amostras. Em seguida as amostras foram imersas em água destilada e armazenadas em estufa a 37°C por 24h. Os grupos foram divididos em T1, T2 e T3 de acordo com o teste realizado (n=8): tira de poliéster (TDV); Sof-Lex Espiral (3M); e Astropol & Astrobrush (Ivoclar Vivadent). A rugosidade foi mensurada por meio de um rugosímetro digital portátil (RP-100, Instrutherm), as medidas foram obtidas em Ra e a unidade de medida foi o micrometro (μm). Foram feitas três medições consecutivas em cada amostra. A média dos valores obtidos foi utilizada para análise estatística. Pelo fato da variável ser escalar e os grupos independentes entre si, foi realizado o Teste T (comparação de médias) para amostras independentes. Consideraram-se significativos os valores de $p \leq 0,05$. Houve diferença estatística na rugosidade superficial somente nos grupos G1 e G2 submetidos ao teste T2 ($p = 0,014$). Os demais grupos não apresentaram significância estatística.

Foi demonstrado menores valores de rugosidade superficial na resina composta Filtek Z-350XT em comparação com a resina IPS Empress Direct, quando ambas foram submetidas a polimento com o sistema Sof-Lex Espiral, uma alternativa nova de polimento.

PN0471**Efeito da Radiação γ em Nanopartículas de Montmorilonita Adicionadas em Compósitos Experimentais a Base de Bis-GMA/TEGMA**

Campos LMP*, Zaharescu T, Boaro LCC, Santos LKG, Ferreira HP, Parra DF

Centro de Química e Meio Ambiente - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (IPEN/USP).

E-mail: luizamello@usp.br

Os efeitos da radiação gama (doses entre 25-50 kGy) em nanopartículas de montmorilonita (MMT) Cloisite® 20A, utilizadas como carga (50% em massa), em compósitos a base bis-GMA/TEGDMA (1:1), foram estudadas. A estabilidade térmica dos compósitos foi observada por meio da análise de termogravimetria (TGA). O módulo elástico (E) e a resistência à flexão (RF) foram comparadas de acordo com a dose de radiação aplicada. Os dados estatísticos de E foram analisados utilizando os testes ANOVA/ Tukey e os dados de RF dos testes Kruskal-Wallis/ Tukey, devido a heterocedasticidade dos dados. Para todos os dados o nível de significância foi de 5%. A análise de difração de raio-x (DRX) permitiu observar o fenômeno de intercalação entre a matriz polimérica e a carga nanoparticulada. Os compósitos modificados com nanopartículas de MMT irradiadas apresentaram maior estabilidade térmica pelo deslocamento da temperatura de decomposição para temperaturas maiores, comparado com o grupo controle (sem radiação) e a dose de radiação influenciou diretamente o comportamento térmico. Entretanto, não houve diferença estatística para as análises de E e RF. *O processo de pré-irradiação da nanopartícula de MMT utilizada como carga, promoveu uma eficiente interação com a matriz polimérica a base de bis-GMA/TEGDMA. Além disso, a irradiação prévia da carga nanoparticulada, permitiu que a matriz polimérica não apresentasse nenhuma alteração devido a radiação.* (Apoio: FAPESP - 2013/07229-3)

PN0472**Influência da presença e intensidade de luz nas propriedades físico-químicas de cimentos resinosos duais**

Martini EC*, Loguerio AD, Szesz AL, Parreiras SO, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: eve_fcs@hotmail.com

Este estudo avaliou a microdureza Knoop (KHN) e o grau de conversão (GC) de cimentos resinosos duais quando polymerizados no modo químico (sem fotoativação) ou com baixa e alta intensidade de luz. Os espécimes (n=5) de dois cimentos resinosos duais Allcem (FGM) [AC] e Enforce (Dentsply) [EF] foram confeccionados e divididos aleatoriamente em três grupos experimentais: 1) químico, na qual foram mantidos em ambiente escuro com completa ausência de luz por 24 h; 2) baixa intensidade de luz (100 mW/cm²/40 s) e 3) alta intensidade de luz (800 mW/cm²/40 s). A dureza KHN foi mensurada em microdurômetro (50 g, 15 s) e o GC avaliado com espectroscopia micro-Raman. Os dados foram submetidos a análise de variância de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A ativação química resultou em menores valores de KHN e GC para os dois materiais ($p < 0,001$). A baixa intensidade de luz já foi suficiente para melhorar a dureza de ambos os materiais (AC: 31.4±5.9 e EF 36.8±2.2) comparado a ativação química (AC: 19.8±3.2 e EF: 23.4±5.1). Com relação ao GC (%) do cimento EF, os grupos químico (39.6±4.8) e 100 (48.0±6.1) resultaram em GC semelhantes e inferiores ao grupo 800 (67.4±4.9). Para o cimento AC, o grupo químico (28.2±3.5) resultou em um GC estatisticamente menor, porém o uso de baixa intensidade de luz (55.5±4.8) já foi suficiente para alcançar GC semelhante a alta intensidade (65.5±7.5).

Podese concluir a presença de luz, mesmo que em baixa intensidade é essencial para que estes materiais alcancem boas propriedades físicas, independentemente de sua marca comercial.

PN0474**Estado depressivo aumenta a percepção do dor decorrente da hipersensibilidade dentinária**

Barbosa FBM*, Kabadayan F, Bernardi MM, Suffredini IB, Ciaramicoli MT, Saraceni CHC

Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: duperron@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, em ratos, a interferência da depressão na percepção da dor decorrente da hipersensibilidade dentinária (HD). Foram utilizados 32 ratos adultos, (051/11CEP) divididos em 4 grupos (n=8), que receberam os tratamentos durante 30 dias. G1: controle: água, sem depressão; G2: água + indução de depressão (Modelo de estresse crônico moderado, variado e imprevisível - ECMI); G3: Gatorade® para indução de hipersensibilidade dentinária (HD); G4: Gatorade® + ECMI. Para validação do modelo de depressão, foi realizado Teste de preferência à sacarose (TPS), seguido de Teste de Porsolt. O peso corporal foi tomado semanalmente. Em 30 dias, a HD foi avaliada (água fria na superfície vestibular dos molares, por 5 segundos) e a resposta à dor foi medida por escores de 0 a 3. Após a eutanásia, retirou-se as mandíbulas e os molares foram isolados para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV), a fim de se comprovar a exposição dentinária. A homogeneidade das amostras foi verificada pelo teste de Bartlett's. A normalidade: teste de Kolmogorov-Smirnov. Para a comparação de ganho de peso e HD: ANOVA de uma via, seguido de Teste de Tukey de múltipla comparação. Interação dos tratamentos: ANOVA de duas vias ($p < 0,05$). Os testes comportamentais e TPS em G2 e G4 confirmaram indução de depressão. Para a HD, G4 apresentou maior grau de dor em relação a todos os grupos ($p < 0,001$). G3 apresentou maior grau de dor que G2 e G1 ($p < 0,01$).

Com base nos resultados, pode-se afirmar que o estado depressivo potencializou a resposta à dor em ratos com HD. (Apoio: CAPES - 1253401)

PN0476**Efeito do diâmetro das pontas fotopolimerizadoras na resistência ao push-out de pinos de fibra de vidro cimentados com adesivos foto dual**

Sachet P*, Gomes AB, Müller RR, Souza EM, Brum RT

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: paula_sachet@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união por teste de push-out de um pino de fibra de vidro com sistemas adesivos convencionais fotopolimerizável e dual utilizando pontas fotopolimerizadoras de diferentes diâmetros. Foram utilizados 48 dentes humanos unirradiculares tratados endodonticamente. Os dentes foram divididos em 4 grupos (n=12) e a cimentação dos pinos de fibra de vidro foram realizadas com os cimentos All-Cem (FGM) e Variolink II (Ivoclar Vivadent), utilizando os respectivos sistemas adesivos fotoativado (A-Ambar, FGM) e dual (E-Excite DSC, Ivoclar Vivadent) e ativação com unidade Demi LED (Kerr) com pontas de 2mm no mesmo nível do conduto e 8 mm de diâmetro a 10 mm de distância. As raízes foram seccionadas em fatias de 1mm, com duas fatias para cada terço (C-cervical; M-médio; A-apical). O teste de resistência ao push-out foi realizado em máquina de ensaio universal a uma velocidade de 1,0 mm/min até a ruptura. Os dados foram submetidos a ANOVA a 3 critérios e teste de Games-Howell ($\alpha=0,05$). O adesivo fotoativado apresentou diferenças significantes somente entre os terços A e C, com ambas as pontas ($p < 0,05$). O adesivo dual, quando ativado com a ponta de 2mm, não apresentou diferenças significantes entre todos os terços, enquanto com a ponta de 8mm, o terço C apresentou média significativamente maior do que os demais terços ($p < 0,05$).

A utilização de adesivo dual com ponta de 2mm apresentou comportamento superior quando comparado ao adesivo fotoativado com ponta de 8 mm.

PN0473**Efeito da Intensidade da Pigmentação Dentária na Penetração Trans-amelodentinária de Peróxido de Hidrogênio**

Moreira JC*, Gallinari MO, Rahal V, Silva UAE, Frascino SMB, Santos PH, Briso ALF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: janacardoso30@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a penetração trans-amelodentinária do PH (peróxido de hidrogênio) aplicado em dentes bovinos pigmentados com chá preto em diferentes intensidades. Foi realizada a seleção de dentes de acordo com o valor de L*, do modelo de cores CIE L*a*b*. Posteriormente, os espécimes foram divididos em 3 grupos experimentais: G1- água destilada. Os G2, G3 – imersos por 6 dias em infusão de chá preto de 1,6 g para as respectivas quantidades de água destilada: 10 mL, 100 mL. Após a pigmentação, uma nova leitura da cor foi realizada com o aparelho espectrofotômetro (de reflexão ultravioleta visível (UV-2450, Shimadzu, Kyoto, Japão), resultando na seleção de espécimes estratificados de acordo com o nível de pigmentação (n=15). Para a quantificação da penetração do PH, os espécimes foram posicionados em câmaras pulpares artificiais (CPA) e submetidos ao tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 38% (Opalescence Xtra Boost; Ultradent Products Inc., South Jordan, UT, USA). A solução tampão de acetato, presente no interior da câmara pulpar foi coletada, e após o acréscimo da enzima peroxidase foi avaliada em espectrofotômetro de reflexão, que indicou o peróxido presente na solução. Os dados da penetração trans-amelodentinária do peróxido de hidrogênio foram submetidas aos testes estatísticos de Friedman e Kruskal Wallis e observou diferença estatística quando comparado G1 ao GII e GIII.

De acordo com os dados podemos concluir que o emprego de diferentes níveis de pigmentação não influenciaram a penetração trans-amelodentinária do PH. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/117489)

PN0475**Análise da resistência de união à dentina e da citotoxicidade de adesivos experimentais Zinco-modificados**

Barcellos DC*, Fonseca BM, Cavalcanti BN, Esteves SRMS, Gonçalves LL, Yui KCK, Esper MALR, Gonçalves SEP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: daphnebarcellos@hotmail.com

Este trabalho avaliou a resistência de união(RU) à dentina e a citotoxicidade de adesivos experimentais Zinco-modificados. Foram manipulados adesivos experimentais no qual foram inseridas as concentrações de 1%, 2%, 5% e 10% de Nanopartículas de ZnO e Metacrilato de Zinco. A concentração escolhida foi baseada na maior concentração que não alterou o Grau de conversão em espectroscopia Micro-Raman dos adesivos Zinco-modificados comparados ao adesivo controle. Os adesivos foram divididos em 3 grupos: Grupo Controle - Adesivo experimental; Grupo ZnO - Adesivo experimental com nanopartículas de ZnO (1% p/p); Grupo MT - Adesivo experimental com metacrilato de Zinco (1% p/p). Após a aplicação dos adesivos no substrato dentinário, as restaurações foram confeccionadas. As amostras foram seccionadas e submetidas a teste de microtração após 24h e 6 meses de armazenagem em água. Para a citotoxicidade, os adesivos foram diluídos seriadamente em meio DMEM e expostos a fibroblastos FP6. A viabilidade celular foi mensurada fotometricamente através de teste colorimétrico SRB. Os valores de resistência de união foram submetidos à ANOVA 2-fatores e Tukey e de citotoxicidade foram submetidos à Kruskal-Wallis ($\alpha=5%$). Resultados para RU: ZnO/24h – 28,65a; ZnO/6meses – 27,75a; MT/24h – 26,36a; Controle/24h – 24,81a; MT/6meses – 14,22b; Controle/6meses – 13,79b. Resultados para citotoxicidade: ZnO – 0,59a; MT – 0,36ab; Controle – 0,19b.

A adição de ZnO reduziu a citotoxicidade celular do adesivo experimental e manteve estabilizada a RU à dentina do adesivo testado após 6 meses de armazenagem em água destilada.

PN0477**Avaliação da penetrabilidade de cimentos resinosos na dentina intraradicular retratada endodonticamente**

Ramos ATPR*, Pereira KF, Kuga MC, Andrade MF, Duarte MAH, Venção AC, Magro MG, Lorenzetti CC

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - FOAR-UNESP.

E-mail: annatherezamos@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a penetrabilidade na dentina radicular de dois cimentos resinosos utilizados para a cimentação de pinos de fibra de vidro, após o tratamento (TE) ou retratamento endodôntico (RE), através da microscopia confocal a laser (CLSM). Foram utilizadas 60 raízes de dentes humanos extraídos, 30 raízes foram obturadas com cimento Endofil e retratadas e obturadas com o cimento AH Plus. As demais foram obturadas com AH Plus. Após o preparo, os pinos de fibra de vidro (Whitepost; FGM, Jonville, SC, BR) foram cimentados com RelyX ARC (3M ESPE, St. Paul, USA) ou U200 (3M ESPE, St. Paul, USA) acrescidos de Rhodamine B (0,01%, em massa), constituindo quatro grupos (n=15): G1- TE e RelyX ARC; G2 - TE e U200; G3 - RE e RelyX ARC e G4 - RE e U200. A penetrabilidade do cimento na dentina foi obtida com CLSM e mensurada com o Image J. Os dados obtidos foram avaliados através do Kruskal Wallis ($p=0,05$). Nos terços cervical e médio, G1 e G4 apresentaram respectivamente a maior e a menor penetrabilidade; entre G2 e G3 não houve diferença significante. No terço apical, G1 apresentou a maior penetrabilidade e G4 menor penetrabilidade à dentina.

O retratamento endodôntico interferiu negativamente na penetrabilidade do cimento U200 na dentina radicular, independentemente do terço radicular avaliado ($p < 0,05$). (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/20342-3)

PN0478 Eficácia do clareamento dental na coloração dos dentes

Atalla LGAM*, Chaves-Netto HDM, Oliveira M, Cunha TD, Leitão CO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: lara-gouvea@hotmail.com

O presente trabalho avaliou a eficácia do clareamento externo na coloração dos dentes. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisas Humanas da UFJF foram avaliados 32 pacientes que procuraram a clínica da Faculdade de Odontologia da UFJF para realização do tratamento clareador dos dentes. Os voluntários foram divididos aleatoriamente em 2 grupos de acordo com a técnica utilizada: técnica caseira e técnica de consultório. No G1 (n=16), os pacientes foram instruídos a fazer uso de uma moldeira de acetato na arcada superior e inferior, com peróxido de carbamida a 10% (WhitenessPerfect 10 - FGM) por 4 horas diárias durante 21 dias. No G2 (n=16) todos foram submetidos a 3 aplicações de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP -FGM) durante 15 minutos cada, sendo repetidas após 7 e 14 dias. A avaliação da cor foi realizada por um mesmo avaliador previamente calibrado, com um espectrofotômetro (VITA EasyshadeAdvanced), seguindo a escala universal VittaCom (Vitta), antes, imediatamente após e seguido de 6 meses e 1 ano do tratamento, no terço médio dos dentes 11, 13, 41 e 43. Os resultados obtidos foram avaliados pelo teste Exato de Fisher, com nível de significância $p > 0,05$. Independente da técnica realizada, a alteração de cor dos dentes é imediata e mantida após 1 ano do tratamento. Tendo em vista a constante busca pela estética dental, se considera importante a orientação aos pacientes quanto a manutenção do tratamento, bem como quanto ao uso indiscriminado de agentes clareadores.

Independente da técnica realizada, a alteração de cor dos dentes é imediata e mantida após 1 ano do tratamento.

PN0480 Efeito do silicato tricálcico no capeamento pulpar direto: estudo experimental em ratos

Precewski AP*, Camilotti V, Chicarelli LPG, Mendonça MJ, Rangel ALCA, Arosa JP, Conzani S, Sinhoretto MAC

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: ana_paula2103@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar histologicamente a resposta pulpar a diferentes materiais, quanto à continuidade e morfologia da estrutura mineralizada. Foram utilizados 108 dentes de ratos Wistar, com cavidades preparadas em primeiros molares superiores e capeadas de acordo com os seguintes grupos: GI: com hidróxido de cálcio (CH); GII: MTA e GIII: Biodentine®. Os animais foram eutanasiados em períodos de 7, 14 e 21 dias. As lâminas histológicas foram coradas em Hematoxilina e Eosina para avaliação histológica da inflamação e da formação da barreira mineralizada. Os valores de escores obtidos foram submetidos à análise de variância de Kruskal-Wallis sendo considerados valores significativos quando $p < 0,05$. Os resultados da formação da barreira mineralizada de CH, MTA e Biodentine® em 7, 14 e 21 dias foram respectivamente: 3,00 (±0,00), 2,90 (±0,32) e 2,67 (±0,50); 3,00 (±0,00), 2,00 (±0,00) e 1,91 (±0,94); 3,00 (±0,00), 2,10 (±0,48) e 1,70 (±0,48). Já os resultados da análise da morfologia da estrutura mineralizada foram respectivamente: 4,00 (±0,00), 3,70 (±0,48) e 3,22 (±0,97); 3,63 (±0,52), 2,50 (±0,55) e 2,82 (±0,98); 3,90 (±0,32), 2,70 (±0,67) e 2,20 (±0,42).

De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que o MTA e o Biodentine® apresentaram resultados superiores quanto à formação e qualidade da barreira dentinária, quando comparados ao CH.

PN0482 Análise da manutenção do torque após retorque de parafusos de pilares protéticos com recobrimento de carbono tipo diamante

Canavezi RC*, Nogueira-Junior L, Figueiredo VMG, Lepesqueur LSS, Massi M, Silva-Sobrinho AS, Silva AM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: rafaela_canavezi@hotmail.com

Objetivo: Verificar a manutenção do torque, após fadiga mecânica, de parafusos de pilares protéticos com recobrimento de carbono tipo diamante (DLC) e com dopagem de diamantes (CD-DLC) submetidos ao retorque, em conexões hexagonais externa (HE) e interna (HI). Método: Implantes HE e HI e diferentes tratamentos do parafuso protético foram alocados em grupos experimentais (n=5): sem tratamento e não submetidos a fadiga; sem tratamento fadigados; com DLC fadigado e com CD-DLC fadigados. Os recobrimentos de DLC e CD-DLC foram depositados a plasma pelo método PECVD. As amostras (implante + parafusos +coroa metálica), que já haviam sido expostas a 1 milhão de ciclos de fadiga, foram retorquadas, torque recomendado pelo fabricante 30N (HE) e 20N (HI), e submetidos novamente a 1 milhão de ciclos mecânicos. Ao término da fadiga, os parafusos foram destorquados para verificar a manutenção do torque. Parafusos de cada grupo experimental foram selecionados para observação em MEV. A análise estatística foi realizada pelo teste Anova 2 -fatores ($\alpha = 0,05$). Resultados: Não houve interação entre os fatores em estudo ($p=0,765$); o tratamento dos parafusos ($p=0,638$) e o tipo de conexão ($p=0,615$) não apresentaram diferença estatística. As imagens de microscopia apresentaram danos nas rosca e a presença do recobrimento em conexões HI.

Conclusão: Parafusos protéticos recobertos com DLC e CD-DLC, após o retorque, não elevaram a manutenção do torque. (Apoio: Conexão Sistemas de Próteses)

PN0479 Estudo clínico randomizado da resistência de união imediata e após 6 meses em meio bucal de sistemas adesivos comerciais

Favarão J*, Sinhoretto MAC, Zanini MM, Camilotti V, Giannini M, Abuna GF, Correr AB, Mendonça MJ

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jamillefavarao@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) à dentina de três sistemas adesivos comerciais após 1 semana e 6 meses em meio bucal. Foram preparadas cavidades Classe I (4x5x3mm) em terceiros molares com indicação de extração de 30 pacientes, distribuídos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o sistema adesivo utilizado, Scotchbond Multipurpose (SM), Clearfil Protect Bond (CF) e Scotchbond Universal (UN) e, subdivididos em dois grupos de acordo com o tempo de permanência em meio bucal: 1 semana (1S) e 6 meses (6M). Após os períodos de permanência em meio bucal, os dentes foram extraídos, seccionados em palitos e submetidos ao teste de microtração, seguida da análise do padrão de fratura. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e a ANOVA (dois critérios), seguidos do teste post hoc de Tukey (5%). Os valores médios (MPa ±DP) foram: SM-1S: 39,50±7,92; SM-6M: 29,68±1,82; CF-1S: 30,48±1,44 CF-6M: 28,59±4,13; UN-1S: 30,62±3,24; UN-6M: 26,71±2,05. O grupo SM-1S apresentou valores de RU significativamente maiores que os demais grupos, os quais não diferiram entre si. Somente para o sistema adesivo SM houve redução nos valores de RU após 6 meses. A análise de fratura mostrou predominância de fratura mista para o grupo SM-1S e fratura adesiva para os demais grupos.

Pode-se concluir que apenas o sistema adesivo SM (convencional) apresentou a maior média de RU, porém com redução após 6 meses em meio bucal. Já os sistemas adesivos CF e UN (autocondicionantes) não apresentaram diferença significativa entre si e também nos dois períodos avaliados. (Apoio: CAPES)

PN0481 Densidade de energia necessária para polimerização de resinas para inserção em incremento único

Tenorio IP*, Mello GBR, Reis AF, Shen C, Roulet J, Rodrigues JA

Pós Graduação Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: ilanapais@hotmail.com

Objetivo: investigar a densidade de energia (E) requerida para polimerização de resinas compostas em incremento único, uma regular e uma fluida comparadas a uma resina convencional - controle. Método: Espaçadores de 1, 3 e 5mm com 9mm de diâmetro foram preenchidos com (1) Surefill SDR-U, (2) Esthet-X HD-B1 (Dentsply) ou (3) Tetric EvoCeram Bulk Fill-IVA (Ivoclar Vivadent) e ativados por 40s (Bluephase G2; Ivoclar Vivadent). Matrizes com 1 mm de espessura foram restauradas e fotoativadas por 2,5-60s através dos espaçadores de 1, 3 ou 5 mm com os respectivos materiais. A E na base do espécime de 1 mm foi medida pelo MARC (BlueLight Analytics). A microdureza Vickers (VH) foi imediatamente mensurada por 5 endentações. Os espécimes foram testados em triplicata para cada profundidade e tempo de ativação. Resultados: A regressão não linear (SAS 9.4) da VH vs E dada pela equação $VH = \alpha[1 - \exp(-\beta \cdot E)]$ demonstrou para todas as espessuras que o valor máximo de α (máxima dureza/material) foi 17,6kg/mm² para (1), 39,5kg/mm² para (2) e 38,3kg/mm² para (3). O valor de β , razão do parâmetro, foi 1,01(J/cm²)-1 para (1), 1,56(J/cm²)-1 para (2) e 1,30(J/cm²)-1 para (3). A E calculada foi 4,5J/cm² para (1), 2,9J/cm² para (2) e 3,5J/cm² para (3) quando o máximo de 99% da dureza é obtida. ANOVA mostrou diferenças significativas ($p < 0,0001$) entre os materiais em ordem decrescente $1 > 3 > 2$ e o aumento da espessura reduziu os valores.

Conclusão: A máxima dureza medida na base do espécime é alcançada mais rapidamente na resina fluida e tornou-se mais lenta com o aumento da viscosidade.

PN0483 Fatores que influenciam o manchamento marginal e superficial de restaurações de resina composta em dentes anteriores

Leida FL*, Barcellos-Silva P, Silva FB, Lima FG, Basso GR, Baldissera RA, Corrêa MB, Cenci MS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: ferdinan.2009@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar os fatores que influenciam o manchamento superficial e marginal de restaurações de resina composta em dentes anteriores. Foram analisados os prontuários da disciplina de estágio em atividades clínicas do Programa de Pós-graduação em odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Aceitaram participar do estudo 33 pacientes, que receberam 69 restaurações estéticas (classe IV, classe III e facetas), as quais foram avaliadas por um pesquisador calibrado. As restaurações foram avaliadas de acordo com a FDI(World Dental Federation) no baseline e depois de 12 meses de acompanhamento. As análises estatísticas foram realizadas pelo método Kaplan-Meier, seguido pelo teste Log-Rank para comparação entre grupos ($p < 0,05$). Das 69 restaurações avaliadas, apenas 4 foram consideradas falhas estéticas. As restaurações em que o preparo cavitário foi realizado com bisel apresentaram melhores resultados em relação ao manchamento marginal do que as que não tiveram o bisel confeccionado ($p = 0,002$). As restaurações classe IV tiveram maior número de falhas associadas ao manchamento marginal ($P = 0,024$). Embora ambos tipos de resinas foram clinicamente aceitáveis, houve diferença para manchamento marginal ($p = 0,05$), onde a IPS Empress Direct foi qualitativamente melhor que a Filtek Z-350.

As restaurações avaliadas apresentaram-se satisfatórias após um ano de acompanhamento clínico, mas as confeccionadas com bisel tiveram um melhor desempenho em relação ao manchamento marginal

PN0484 Longevidade in vitro das propriedades adesivas à dentina de adesivos universais

Malaquias P*, Muñoz MA, Martinez IVL, Hass V, Reis A, Loguercio AD, Campanha NH
Programa de Pós-graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: pamelamalaquias91@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI), imediatas e após 6 meses, de adesivos universais, utilizados como autocondicionantes (self-etch) e com condicionamento ácido (etch-and-rinse). Quarenta terceiros molares extraídos livres de cárie foram divididos em oito grupos (n=5): Clearfil SE Bond (CSE) e Adper Single Bond 2 (SB) como controles; Peak Universal, self-etch (PkSe) e etch-and-rinse (PkEr); Scotchbond Universal Adhesive, self-etch (ScSe) e etch-and-rinse (ScEr); e All Bond Universal, self-etch (AlSe) e etch-and-rinse (AlEr). Depois de restaurados, os dentes foram seccionados longitudinalmente para obter espécimes em palitos (0,8 mm2). Para RU, foram testados imediatamente (IM) e após 6 meses de armazenamento em água (6M), a 0,5 mm/min. Alguns palitos, em IM e 6M, foram imersos em nitrato de prata e solução reveladora, e a NI foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados com a análise de duas vias para medidas repetidas de variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). No período IM, PkSe e PkEr mostraram RU similar aos adesivos controles ($p > 0,05$), mas aumentaram a NI e diminuíram a RU após 6M ($p < 0,05$). ScSe e ScEr apresentaram valores de RU intermediários em IM e mantiveram-se estável em 6M ($p > 0,05$). AlSe apresentou a menor RU ($p < 0,05$), mas RU e NI mantiveram-se estável em 6M ($p > 0,05$). AlEr mostrou RU superior em IM, mas uma maior degradação em 6M ($p < 0,05$).

Os adesivos universais ScSe, ScEr e AlSe mostraram melhores resultados de RU e NI em imediato e mantiveram-se estáveis após 6 meses de armazenamento em água.

PN0486 Efeitos do clareamento dental na interface de união de restaurações de resina composta

Lancellotti ACRA*, Nogueira RD, Geraldo-Martins VR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: aclancellotti@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar os efeitos de diferentes técnicas de clareamento na interface dente/restauração de resina composta. Para isso cavidades (3x3x2mm) foram preparadas em 100 fragmentos de incisivos bovinos, que foram restaurados utilizando um sistema adesivo convencional e uma resina composta microhíbrida. Esses fragmentos foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=20): Controle (sem clareamento), Clareamento caseiro (10% de peróxido de hidrogênio), Clareamento em consultório (35% de peróxido de hidrogênio), Clareamento ativado por LED (35% de peróxido de hidrogênio ativado por LED) e Clareamento ativado por laser (35% de peróxido de hidrogênio ativado por laser de diodo, $\lambda = 808\text{nm}$). Após o clareamento, dez amostras por grupo foram termocicladas (500 ciclos, 5-55°C), imersas em solução de nitrato de prata a 50%, seccionadas e avaliadas para microinfiltração em estereomicroscópio. As outras amostras foram submetidas a ciclagem de pH por 14 dias consecutivos, seccionadas, e o esmalte adjacente à interface de união foi avaliada pela dureza Knoop. Os dados foram comparados por meio do ANOVA de um fator ($\alpha = 0,05$). Não foram observadas diferenças entre os índices de microinfiltração encontrados tanto para o grupo controle quanto para os grupos experimentais. O esmalte dos grupos clareados localizados perto da interface de união apresentou os mesmos valores de dureza das amostras do grupo controle.

O clareamento dental não danificou a interface de união entre dente e restauração de resina composta.

PN0488 Influência do tempo de armazenagem na concentração dos peróxidos presentes nos agentes clareadores

Santin MA*, Reston EG, Busato ALS, Klein-Júnior CA, Bueno RPR
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: marihasantin@gmail.com

Um dos fatores para obter sucesso no clareamento dental é a concentração do agente clareador fazendo com que a estabilidade deste produto seja de grande importância. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade do peróxido em diferentes períodos (no momento da compra e após 6 meses) e verificar se os produtos estão de acordo com a ISO-2011. Para isso, 10 diferentes marcas de géis clareadores industrializados (White & Brite Night - 3M, Power Bleaching - BM4, White Class - FGM, Whiteness Perfect - FGM e Opalescence - Ultradent) e 4 manipulados (n=8), em concentrações diferentes (10%, 16%, 6%, 71/2%), foram armazenados em temperatura ambiente e suas concentrações avaliadas através de análise química de titulação. Os valores obtidos foram analisados estatisticamente através de Análise de Variância (ANOVA) e teste-t pareado. Dos 14 grupos testados, 4 não apresentaram diferença estatisticamente significativa (White & Brite 16%, Power Bleaching 10%, White Class 7 ½% e Opalescence 10%) entre a concentração inicial e após 6 meses de armazenamento. Em relação à ISO-2011, os géis manipulados de 10% e 16% não estavam de acordo com a regulamentação (menos de 30% da concentração indicada no rótulo).

Pode-se concluir que o tempo de armazenagem influenciou em 06 produtos industrializados e 04 manipulados e, ainda, que 02 manipulados não estavam de acordo com a ISO-2011.

PN0485 Capacidade de mascaramento de sistemas restauradores de resina composta pela técnica de estratificação

Miotti LL*, Santos IS, Follak AC, Durand LB, Pozzobon RT, Susin AH
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: llmiotti@gmail.com

O presente estudo avaliou a capacidade de mascaramento de três sistemas restauradores de resina composta (IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent), Charisma (Heraeus Kulzer) e Filtek Z350 XT (3M-Espe), pela estratificação de diferentes espessuras de resinas com propriedades ópticas distintas. Noventa corpos de prova de 1,5mm de espessura foram confeccionados e divididos em grupos conforme o sistema restaurador e a combinação de resinas compostas utilizada. Os espécimes foram posicionados sobre dois fundos, um de cor C4 e outro da cor inerente da resina de dentina de cada sistema. As mensurações foram realizadas com um espectrofotômetro com o sistema CIE L*a*b*. A capacidade de mascaramento foi avaliada pela diferença total da cor (ΔE) entre a cor dos espécimes posicionados sobre os fundos C4 e o fundo de resina composta de dentina de cada sistema. A normalidade dos dados foi verificada com o teste Kolmogorov-Smirnov e os valores médios de ΔE^* analisados pela ANOVA e post hoc Tukey ($\alpha = 0,05$). Dentre todas as composições testadas, 3 grupos apresentaram valores dentro do limiar clinicamente aceitável: 1,5mm Dentina; 1,0mm Dentina + 0,5mm Corpo e 1,0mm Dentina + 0,5mm Esmalte, todos os grupos pertencentes ao sistema Filtek Z350 XT.

O sistema Filtek Z350 XT foi capaz de mascarar o fundo da cor C4. A resina de dentina do sistema Z350 foi considerada mais efetiva em relação as resinas de dentina dos outros sistemas e foi capaz de mascarar o fundo escurecido quando aplicada em único incremento ou combinada com resinas de esmalte e dentina pela técnica de estratificação.

PN0487 Resistência de União à Microtração de Sistema Adesivo Universal à Dentina Profunda sob Diferentes Estratégias Adesivas

Gré CP*, Silveira RCR, Ruschel VC, Vieira LCC
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: c_sufi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à microtração de um sistema adesivo universal aplicado em dentina profunda sob diferentes estratégias adesivas. Para tal, 10 terceiros molares humanos tiveram a porção coronária removida, expondo dentina profunda e então, foram divididos em dois grupos, de acordo com a estratégia adesiva utilizada: G1-Single Bond Universal aplicado no modo autocondicionante; G2-Single Bond Universal aplicado com condicionamento ácido total. Após a aplicação do sistema adesivo, a porção coronária foi reconstruída com resina composta (Filtek Z350). Após 24h em água destilada, os espécimes foram posicionados na máquina de cortes (ISOMET 1000) para confecção de filetes (n=30) para o teste de microtração, à 0,5mm/min. O tipo de fratura foi analisado em microscópio óptico (Olympus BX60) com aumento de 20x. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo a média de resistência de união em megaPascals para G1 e G2 de 22,85 e 20,3 respectivamente. A maioria das fraturas ocorreu na interface adesiva para ambos os grupos.

Concluiu-se que a estratégia adesiva adotada não influenciou na resistência de união à microtração entre o sistema adesivo universal e a dentina profunda.

PN0489 Análise da discrepância dimensional de medidas em imagens de TCFC em dentes restaurados com diferentes materiais restauradores

Kasuya AVB*, Favarão IN, Almeida LN, Terra GAP, Silva AL, Decurcio DA, Estrela C, Fonseca RB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: amandakasuya@hotmail.com

Este trabalho avaliou as alterações dimensionais de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de dentes restaurados com diferentes tipos de materiais restauradores. Cinco grupos (N=5) foram criados de acordo com o material restaurador: AMA (amálgama), CIV (cimento ionômero de vidro), CIVRC (cimento ionômero de vidro modificado por resina), RCMH (resina composta microhíbrida) e RCN (resina composta nanoparticulada). Cavidades oclusais padronizadas foram confeccionadas em 25 terceiros molares humanos extraídos, e restauradas. Duas imagens tomográficas foram adquiridas de cada dente sendo a primeira do dente apenas com o preparo oclusal e a segunda do dente restaurado. Para determinar a discrepância dimensional, medições foram feitas em cortes coronais e sagitais. Os dados submetidos à análise fatorial, ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$), demonstraram para o corte coronal: AMA (2,60±0,13A), CIV (2,46±0,29A), CIVR (2,56±0,36A), RCM (2,60±0,20B), RCN (2,44±0,22A) nos dentes não restaurados; e AMA (5,72±1,09B), CIV (2,72±0,17B), CIVR (2,80±0,38B), RCM (2,68±0,10B), RCN (3,20±0,14B) nos dentes restaurados. Para o corte sagital: AMA (5,63±0,49a), CIV (6,00±0,38b), CIVR (5,82±0,22a), RCM (5,60±0,41a), RCN (5,80±0,37a) nos dentes não restaurados; e AMA (6,68±0,41b), CIV (6,30±0,65b), CIVR (6,33±0,35b), RCM (5,96±0,32b), RCN (6,36±0,35b) nos dentes restaurados.

Imagens de TCFC de dentes restaurados, de maneira geral, geram aumento do tamanho real das restaurações. Materiais mais densos, como o amálgama, promovem maior discrepância dimensional.

PN0490 Impacto da energia de micro-ondas na sinterização da zircônia odontológica

Luz JN*, Saavedra GSFA, Rodrigues FP, Barchetta NF, Almeida VC, Balducci I
Dmopd - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: julionogueiraluz@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do método de sinterização, convencional e por meio de energia micro-ondas, sobre as características microestruturais e propriedades mecânicas de cerâmicas Y-TZP. A hipótese nula foi que a sinterização realizada por forno de micro-ondas não influencia na resistência à flexão biaxial de discos Y-TZP, tanto dos discos envelhecidos por meio de uma cicladora termomecânica, quanto nos grupos não-ciclados. Com amostras de cerâmica VIPI Block Zirconn (12 x 1,2 mm) foram usinados (ISO 6872) para o ensaio de flexão biaxial e foram separados em grupos: Grupo I: Sinterização convencional e sem ciclagem mecânica; Grupo II: Sinterização convencional + ciclagem termomecânica; Grupo III: Sinterização em micro-ondas e sem ciclagem termomecânica; Grupo IV: Sinterização em micro-ondas + ciclagem termomecânica. Os corpos de prova foram submetidos à flexão biaxial após a sinterização para os grupos não ciclados e após a ciclagem para os grupos envelhecidos (1.200.000 ciclos, carga de 45 N e frequência de 2,8 Hz, biaxial, imersos em água 37 °C). Foi realizada análise qualitativa das amostras por meio de um MEV e DRX em oito amostras (n=2) para todos os grupos. Para a análise estatística foi utilizado o módulo Weibull (m), sendo que não houve diferença significativa quando comparado à ciclagem, porém houve quando comparado o método. O mesmo ocorreu quando foi aplicada a análise de variância.

Conclui-se que o protocolo de sinterização praticado neste estudo não teve sucesso na sinterização da zircônia odontológica, e o termociclagem não afeta as características microestruturais e mecânicas da Y-TZP.

PN0492 Degradação da interface de união à dentina com agentes reticuladores de colágeno em ambiente cariogênico in situ

Chemin K*, Hass V, Paula AM, Matos TP, Loguercio AD, Kossatz S, Reis A
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: kapricechemin@uol.com.br

Este estudo avaliou o efeito da aplicação de agentes reticuladores de colágeno (ARC) nas propriedades adesivas à dentina após desafio cariogênico em ambiente oral. Foram preparadas 2 cavidades em dentina nas superfícies vestibular e lingual de 20 molares humanos, condicionadas por 15 s (ácido fosfórico), tratadas com os ARC (glutaraldeído 5% [GA], proantocianidina 6,5% [PA], riboflavina [0,1%] com luz UVA-2 min) e água destilada (CT) por 60 s (n=5), aplicado o sistema adesivo (Single Bond Plus) e restaurados com resina composta. Uma das restaurações foi testada imediatamente (IM) e outra foi adaptada em dispositivo palatino para degradação por 14 dias (14D) em ambiente oral de 10 voluntários com consecutivas exposições à sacarose. As restaurações foram seccionadas em tempo IM e após degradação por 14 D, para obtenção de espécimes que foram tracionados (0,5 mm/min) para análise da resistência de união (RU), nanoinfiltração (NI) e estatística dos dados (ANOVA 2 fatores e teste de Tukey, $\alpha=0,05$). Os ARC não afetaram a RU IM (CT 39,2 \pm 3,4; PA 36,4 \pm 6,5; RB 37,6 \pm 3,7; GA 34,1 \pm 2,5), contudo após 14D apenas os grupos PA (36,7 \pm 7,1) e GA (30,5 \pm 1,2) não sofreram degradação da RU em comparação aos outros grupos (CT 29,1 \pm 3,7; RB 29,7 \pm 4,4) ($p<0,05$). Todos os grupos experimentais tiveram aumento da NI após 14 D (IM [CT 5,9 \pm 2,4; RB 6,3 \pm 2,4; GA 6,7 \pm 3,4], 14 D [CT 13,8 \pm 3,9; RB 11,4 \pm 1,4; GA 10,5 \pm 2]) com exceção do grupo PA (IM 6,1 \pm 1,9 e 14 D 9,3 \pm 4,1) ($p<0,001$).

O uso da PA como ARC pode ser uma alternativa para melhorar a estabilidade da interface de união à dentina em ambiente cariogênico.

PN0494 Avaliação microbiológica de modelos de gesso tipo IV após desinfecção com ácido peracético e água eletrolisada ácida

Paulus M*, Arthur RA, Negri TC, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mariliapaulus@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da solução de ácido peracético e água eletrolisada ácida na desinfecção de modelos de gesso. Para o teste foram utilizados gesso tipo IV: Herostone, Durone IV, Elite Rock e Dent Mix. Espécimes esterilizados em plasma de peróxido de hidrogênio e transferidos para uma placa de 24 poços contaminados com *Staphylococcus aureus*. Os poços foram armazenados por 24 horas a 37°C para crescimento do biofilme. Após a formação do biofilme, os espécimes foram imersos nas soluções: solução salina (-), glutaraldeído 2% (+), ácido peracético 0,2%, hipoclorito de sódio 2,5% e água eletrolisada ácida. O biofilme presente em cada espécime foi coletado, diluído e alíquotas das diluições foram inoculadas em meio ágar sangue. Após 24 horas de incubação a 37°C, foi realizada a contagem do número de unidades formadoras de colônias bacterianas. Os dados foram analisados por meio de ANOVA de uma via e comparações múltiplas de Tukey ao nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que não houve crescimento bacteriano nos espécimes imersos na solução de ácido peracético 0,2%, água eletrolisada ácida e glutaraldeído, sendo ambos os resultados diferentes estatisticamente em relação ao grupo controle negativo ($p<0,001$).

Concluiu-se que as soluções mostraram-se eficazes na desinfecção dos modelos de gesso.

PN0491 Interação de inibidores proteolíticos à dentina na cimentação de pinos de fibra de vidro

Lucena FS*, Ciantelli TL, Chaves LP, Giacomini MC, Araújo DFG, Consolmagno EC, Gonçalves RS, Wang L
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: fernandalucenas@hotmail.com

Após condicionamento ácido num procedimento adesivo, as enzimas proteolíticas metaloproteinases (MMPs) e cisteína-catepsinas (CT) são ativadas contribuindo para a degradação de colágeno. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito imediato de diferentes inibidores na cimentação de pinos de fibra de vidro ao canal radicular com Rely X ARC na tentativa de preservar a camada híbrida. Para isto, trinta e seis raízes bovinas foram distribuídas de forma randomizada em 6 grupos (n=6): CN (controle negativo - primer e adesivo), CP (controle positivo ativador, primer e catalisador), EDTA (ácido etilendiamino tetra-ácido), CHX (digluconato de clorexidina 2%), E64-5 (5 μ M E64), E64-10 (10 μ M E64). Após 24 horas da cimentação, as raízes foram seccionadas e testadas no método de push out e os resultados analisados no teste ANOVA a dois critérios e Bonferroni ($p<0,05$), as médias e desvio padrão para os terços cervical, médio e apical foram (MPa): NC= 3,56 \pm 1,84/ 3,64 \pm 2,18/ 3,30 \pm 1,90; PC= 8,05 \pm 4,48/ 6,24 \pm 2,34/ 4,22 \pm 2,22; EDTA= 4,78 \pm 6,19/ 4,79 \pm 3,39/ 2,15 \pm 2,03; CHX= 4,45 \pm 1,85/ 3,13 \pm 1,94/ 2,05 \pm 1,61; E64-5= 4,32 \pm 2,76/ 3,49 \pm 2,96/ 4,79 \pm 2,62; E64-10= 7,26 \pm 2,36/ 3,14 \pm 0,966/ 2,54 \pm 1,79. Tratamentos ($p=0,036$) e terços ($p=0,005$) foram estatisticamente significantes, sem interação. O grupo CP produziu resistência de união mais alta, e não foi diferente das outras estratégias anti-enzimáticas.

Conclui-se, portanto, que os inibidores proteolíticos não mostraram impacto negativo para a cimentação imediata de fibra de vidro do canal radicular. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/05717-3)

PN0493 Atividade antifúngica de uma resina composta modificada com nanocompósito de ZnO/Ag

Dias HB*, Ramos MAB, Bauab TM, Bernardi MIB, Hernandez AC, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: herc_dias@yahoo.com.br

Nanopartículas (NPs) de óxidos metálicos, tal como o óxido de zinco (ZnO), podem inibir biofilmes microbianos e essa capacidade pode ser potencializada com a formação de um nanocompósito (NC), após dopagem com NPs prata (Ag), por exemplo. Assim, o objetivo deste estudo foi sintetizar um NC de ZnO/Ag, inseri-lo na resina composta (RC) FiltekTM Z350XTD (3M do Brasil) e avaliar propriedades mecânicas e antifúngica. ZnO com Ag (0,1% vol.) foi sintetizado por via hidrotermal assistido por micro-ondas (140 \times sup>0</sup>C /10 min) e caracterizado por difração de raios X, área superficial e microscopia eletrônica de varredura. A RC foi modificada com 0,2; 0,5 e 1% de NC para realização das análises: 1. Resistência à compressão e à tensão diametral (4x8 mm, n=32) em máquina de ensaios mecânicos universal (EMIC); 2. Capacidade antifúngica (2x3 mm, n=12) em biofilme de *Candida albicans* (ATCC 10231). A concentração inibitória mínima (CIM) (diluição em micropalacas) do NC também foi determinada. ANOVA univariada e teste de Tukey foram aplicados ($\alpha=0,05$). O NC de ZnO/Ag (350nm, 1,53 m²/g) de estrutura cristalina hexagonal e fase wurtzita (JCPDF -36-1451) não alterou significativamente a resistência à compressão ($p=0,94$; 0,05; 0,40) e a tensão diametral ($p=0,49$; 0,40; 0,58) da RC. O NC mostrou-se ativo contra a cepa fúngica, com CIM de 500 μ g/mL. A RC modificada com NC inibiu significativamente a formação de biofilme de *C. albicans* (log10UFC/mL = 4,42) ($p<0,05$) em comparação a RC não modificada (log10UFC/mL = 5,53).

A produção de uma RC contendo ZnO/Ag pode ser uma alternativa para a inibição de biofilme de C. albicans sobre restaurações dentárias. (Apoio: FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas)

PN0495 Avaliação clínica do efeito de dentifrícios clareadores na cor e rugosidade do esmalte dental e compósitos odontológicos

Roselino LMR*, Tirapelli C, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lourencoroselino@yahoo.com.br

Os objetivos do estudo foram avaliar alteração de cor (ΔE) e de rugosidade de superfície (ΔRa) de esmalte e compósitos, submetidos à escovação com dentifrícios clareadores. E a ação destes sobre as cerdas da escova dental. Foram obtidas 30 amostras (6mm diâmetro X 2mm espessura) de cada compósito (Z250, Z350 e Tetric N-Ceram). Estas foram fixadas na face vestibular de 3 molares superiores de 30 participantes. Estes receberam escova, Oral B Classic e foram separados em 3 grupos (n=10), conforme o dentifrício utilizado: Sorriso Dentes Brancos, não clareador, controle e clareadores Colgate Luminous White e Close up White Now. Foram realizadas leituras iniciais de cor e rugosidade das amostras fixadas e do esmalte do incisivo central superior dos participantes. Para rugosidade foi realizada moldagem do incisivo e das amostras fixadas, para obtenção de réplicas com resina de poliuretano. Os períodos de análise foram, 7, 30 e 90 dias. As cerdas das escovas foram analisadas por MEV. Foi realizada análise estatística (3-way-ANOVA, Tukey, $p<0,05$) e verificado: ΔE não significativo ($p>0,05$) nos substratos analisados, independentemente do dentifrício utilizado e significativo ($p<0,05$) para o tempo de uso dos dentifrícios sobre os compósitos. ΔRa não significativo ($p>0,05$) para esmalte, independente do dentifrício utilizado. E que o ΔRa dos compósitos é material dependente, mas o tempo de escovação com os dentifrícios não interfere nessa propriedade ($p>0,05$).

Conclui-se que ΔE e ΔRa dos compósitos é material-dependente e tempo-dependente para ΔE e degradação das cerdas da escova. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/13342-4)

PN0496 Hipoclorito de cálcio como agente desproteínizante da dentina

Ferreira MBD*, Carlini-Júnior B, Galafassi D

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mbdeconto@gmail.com

Este estudo investigou a influência da remoção de colágeno da dentina com hipoclorito de cálcio (CaOCl) sobre a micromorfologia da superfície dentinária e sobre a microinfiltração de restaurações de resina composta (RC) e analisou a composição elementar da dentina após remoção do colágeno. Terceiros molares receberam duas cavidades que foram divididas em 4 grupos com 20 cavidades cada (n=20): CTRL - sem pré-tratamento; Na10 - NaOCl a 10% por 30 s; Ca10 - CaOCl a 10% por 30 s e Ca15 - CaOCl a 15% por 30 s. As cavidades foram restauradas com sistema adesivo à base de acetona e RC, submetidas a termociclagem em 5.000 ciclos (5 e 55° C), imersas em solução de azul de metileno por 4 h e seccionadas produzindo slabs de 1 mm de espessura. Dois examinadores calibrados avaliaram 2 fatias por dente em um estereomicroscópio (20 x), classificando-as em escores de 0 a 3. Os dados foram submetidos a Kruskal-Wallis (5%). Para a análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e análise elementar (EDS), 4 amostras foram restauradas e outras 4 receberam apenas o tratamento de superfície conforme descrito para os grupos experimentais. Não houve diferença estatística entre os grupos experimentais (p=0,533).

O CaOCl altera a morfologia e a composição elementar da superfície da dentina condicionada, resultando em aumento na quantidade de Cálcio, e produz uma interface de união resinal dentina uniforme e homogênea. Quando utilizado previamente ao sistema adesivo à base de acetona, o CaOCl não promoveu diferença, em relação à infiltração marginal, quando comparado ao grupo CTRL ou ao Na10.

PN0498 Efeito in vitro da Proantocianidina em diferentes concentrações e tempos de aplicação na prevenção da erosão em dentina

Boteon AP*, Ferrairo BM, Rios D, Prakki A, Buzalaf MAR, Wang L, Honório HM

Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: anapboteon@gmail.com

Há indícios de que a Proantocianidina (PAC) tem potencial para inibir as metaloproteinases da matriz que degradam o colágeno, sendo que isto pode ser favorável na redução dos danos causados pela erosão dentinária. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da PAC aplicada na forma de gel em diferentes concentrações e tempos, na redução do desgaste da dentina submetida à erosão. Os blocos de dentina radicular bovina foram submetidos à erosão prévia pela imersão em bebida ácida (Coca-cola®) por 5 minutos. A seguir os espécimes foram aleatoriamente divididos em 10 grupos de estudo (n=8): G1 e G6 - gel de PAC a 0,05% por 1 e 5 minutos respectivamente, G2 e G7 - gel de PAC a 1% por 1 e 5 minutos respectivamente, G3 e G8 - gel de PAC a 5% por 1 e 5 minutos respectivamente, G4 e G9 - gel PAC a 10% por 1 e 5 minutos respectivamente, G5 e G10 - gel placebo por 1 e 5 minutos respectivamente. Os blocos então, foram submetidos a 5 dias de ciclagem com imersão em bebida ácida por 5 minutos seguida da imersão em saliva artificial por 3 horas. Este procedimento foi repetido 3 vezes ao dia, permanecendo as demais horas em saliva artificial. O desgaste da dentina foi avaliado por perfilometria. ANOVA seguido do teste de Tukey foram usados para análise dos dados (p<0,05). Os resultados (G1: 10,7±4,1ab, G2: 11,8±4,5ab, G3: 7,1±3,3a, G4: 10,4±3,6ab, G5: 11,2±5,2ab, G6: 11,9±3,0ab, G7: 10,5±2,5ab, G8: 10,7±2,7ab, G9: 9,0±2,5a e G10: 16,0±5,5b) mostraram que os grupos 3 e 9 exibiram menor desgaste quando comparados aos demais grupos.

Estes resultados mostraram que a PAC é capaz de minimizar o desgaste da dentina submetida à erosão.

PN0500 O impacto do preparo, da cerâmica e do contato oclusal na distribuição de tensões em facetas

Meirelles LCF*, Pagani C, Borges ALS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: laurameirelles@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de dois tipos de contatos oclusais em quatro tipos de preparos combinados com dois tipos de cerâmicas, na distribuição de tensões em facetas laminadas (FL). Foram modelados um incisivo central superior hígido e quatro preparos para facetas, restritos somente ao esmalte dental: vestibular (V); vestibular com redução incisal (VRI); vestibular com cobertura incisal (VCI) e estendido (E) em software CAD Rhinoceros 4.0®, a partir de uma imagem tridimensional em formato .stl. O dente hígido e os modelos, foram exportados para o software CAE, Ansys® v.13.0, para realizar uma análise estrutural mecânica. As cerâmicas simuladas foram a feldspática (F) e dissilicato de lítio (DL) e como hipótese de simplificação, todos os materiais foram considerados homogêneos, lineares e isotrópicos. Foram utilizados dois carregamentos na superfície palatina de 100 N/45°, um na incisal e outro no terço médio e uma fixação rígida na base de suporte. Os resultados foram apresentados em gráficos de tensão máxima principal, onde os desenhos mais conservadores apresentaram uma distribuição de tensão mais favorável nos laminados cerâmicos em DL em comparação à F, no entanto, a mais alta concentração de tensão foi encontrada nas facetas desse mesmo material quando submetido à carga no terço médio palatino no preparo E. O contato incisal promoveu uma maior concentração de tensão nas facetas realizadas com ambos materiais exceto no preparo E, confeccionado com a porcelana de DC.

Portanto, concluímos que o tanto o material, contato oclusal e tipo de preparo influenciaram na distribuição de tensão em FL.

PN0497 Influência do método de polimerização nas propriedades mecânicas de um novo composto experimental reforçado com fibra de vidro

Favarão IN*, Kasuya AVB, Almeida LN, Mendes GAM, Paula MS, Gonçalves LS,

Fonseca RB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: isabellafav@hotmail.com

Este trabalho avaliou a influência do método de polimerização nas propriedades mecânicas (Resistência à Flexão (RF), Resistência à Tração Diametral (RTD), Módulo de Elasticidade (ME), e Coeficiente de Poisson (CP)) de um novo composto experimental (CE) reforçado com fibra de vidro. Dois grupos experimentais (N=10) foram criados para cada teste tendo como fator em estudo o método de polimerização (convencional (CEC) ou laboratorial (CEL)). Amostras do CE (22,5% de resina, 30% de fibra de vidro curta silanizada (3mm), e 47,5% de partículas de carga) foram confeccionadas e testadas em máquina de ensaio universal de acordo com a metodologia específica de cada teste; análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) foi realizada nas amostras fraturadas no teste de flexão e tração diametral. Teste t-Student demonstrou diferença estatística (p<0,05) para RF: CEL (290,87±27,57)A, CEC (259,91±26,01)B; para RTD: CEL (35,98±4,19)A,CEC (31,05±2,97)B; para CP: CEL (0,38±0,02)A, CEC (0,34±0,01)B. O ME não apresentou diferença: CEL (5,08±0,82)A, CEC (5,11±0,82)A. Análises em MEV demonstraram melhor interação fibra-resina para o grupo CEL.

Pode-se concluir que as propriedades mecânicas do novo CE em desenvolvimento são influenciadas pelo método de polimerização empregado, sendo a polimerização laboratorial o mais apropriado.

PN0499 Avaliação da alteração dimensional de quatro siliconas por condensação através da medição tridimensional por coordenadas

Monteiro JB*, Cilli R, Salgado IO

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: jaiane_monteiro@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a alteração dimensional dos moldes de 4 siliconas por condensação imediatamente, 30 minutos, 1 hora e 7 dias após a moldagem, com o auxílio da máquina de medição tridimensional por coordenadas Crysta-Plus M 574 (Mitutoyo). Os grupos foram divididos em: G1: Speedex (Coltene), G2: Optosil P Plus/Xantopren L Blue (Heraeus Kulzer GmbH), G3: Zetaplus Putty/Oranwash L (Zhermack) e G4: Precise SX (Dentsply). Para a realização das 20 moldagens foi usado um dispositivo composto por uma moldeira perfurada e outra parte com 3 edentações pré-estabelecidas. Cada medida foi obtida por 3 vezes nos tempos estabelecidos e obteve-se a média aritmética. A análise estatística foi realizada com o teste de Kolmogorov-Smirnov, com o teste paramétrico t de Student e a análise de variância. O nível de significância global foi de p ≤ 0,05. Não houve diferença estatisticamente significante entre nenhum dos 4 tempos de cada material. A maior contração linear foi observada na Speedex, mas não foi significante (p=0,08). A Zetaplus Putty/Oranwash L parece ser a mais estável (p=0,99). O teste t de Student para amostras independentes mostrou que não houve diferença significante entre nenhuma silicona por condensação, à exceção entre a Precise SX e a Speedex (p=0,05) no tempo T3. Quando as 4 marcas são comparadas simultaneamente, não houve diferença significante entre elas em nenhum tempo.

Todas as siliconas por condensação testadas apresentam alteração dimensional clinicamente aceitável e podem ser vazadas imediatamente, 30 minutos, 1 hora e 7 dias após a moldagem. (Apoio: CAPES)

PN0501 Efeito do biofilme oral sobre propriedades físicas de diferentes cimentos odontológicos

Carlo HL*, Brasil VLM, Silva-Filho TJ, Carvalho FG, Perez DEC, Castro RD, Santos RL,

Dal-Piva AMO

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.

E-mail: hugo@ccs.ufpb.br

Este estudo avaliou o efeito da colonização superficial por *Streptococcus mutans*, após 30 dias, sobre propriedades físicas de diferentes cimentos odontológicos. As amostras foram confeccionadas em formato cilíndrico (n=10) com 4x2mm: Ionômero de Vidro (Ketac Cem) - G1 a G3; Fosfato de Zinco (Cimento de Zinco) - G4 a G6; Resinoso Dual (RelyX ARC) - G7 a G9; Resinoso Fotopolimerizável (RelyX Veneer) - G10 a G12; e Resinoso Autoadesivo (RelyX U200) - G13 a G15. Os espécimes foram divididos de acordo com o meio de armazenamento: G1, G4, G7, G10 e G13 - 24h em umidade relativa 100%; G2, G5, G8, G11 e G14 - trinta dias em meio de cultura (BHI); e G3, G6, G9, G12 e G15 - trinta dias em BHI após aderência de biofilme de *S. mutans*. Os materiais foram avaliados quanto à rugosidade superficial (Ra), microdureza superficial (VHN), tração diametral (TD) e microscopia óptica. Os dados foram analisados utilizando-se os testes de ANOVA e Tukey (α=0,05). Observou-se aumento significativo da rugosidade de superfície para G2 (1,27B) e G3 (1,51C). Também se observou redução significativa da microdureza de G3 (29,9B), G9 (45,6B), G12 (49,1B) e G15 (48,3B). Não foi possível aferir a rugosidade e microdureza superficial de G5 e G6. Houve redução significativa dos valores de tração diametral para G2 (8,19B), G3 (7,99B) e G5 (4,28B). Foram observadas alterações na superfície das amostras do G2, G3, G5 e G6, segundo as análises por microscopia ótica.

Nenhum dos cimentos testados se manteve inalterado após a ação do biofilme de Streptococcus mutans. (Apoio: CAPES)

PN0502**Influência das técnicas de inserção do cimento resinoso na homogeneidade da camada de cimentação e retenção de pinos de fibra**

Conde DM*, Silva TRS, Rodrigues VP, Marques RVCF, Souza SFC, Bauer JRO, Lima DM
Odontologia I - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: danielconde@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência da técnica de inserção de um cimento resinoso convencional dual na homogeneidade da camada de cimentação e retenção de pinos de fibra de vidro (PFV) nos diferentes terços radiculares. Trinta incisivos bovinos foram divididos aleatoriamente em três grupos (G), segundo a técnica de inserção do cimento resinoso (n=10): GL - broca Lentulo; GC - seringa Centrix; GP - PFV. Após a cimentação dos pinos, as raízes foram armazenadas em água destilada a 37°C por uma semana. Em seguida, foram seccionadas em 6 discos de 1,2mm (±0,1). O tamanho das bolhas de ar presentes na superfície da camada de cimentação foi mensurado em fotomicrografias (30x) e classificado em escores de 0 a 4. A resistência de união (RU) foi determinada pelo teste push-out. O teste Qui-quadrado foi utilizado para comparar os escores de bolhas de ar e os valores de RU foram comparados pelo teste ANOVA de dois fatores seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). Resultados: O GP apresentou os maiores escores e maior concentração de bolhas de ar no terço apical ($p=0,004$). Os GL (27,37±6,36) e GC (26,93±8,22) apresentaram valores de RU semelhantes e superiores ao grupo GP (20,05±9,89)($p<0,05$).

As técnicas de inserção do cimento resinoso influenciaram na homogeneidade da camada de cimentação e na RU das interfaces adesivas. O pior desempenho ocorreu quando o cimento foi inserido no conduto radicular com o PFV. (Apoio: FAPs - FAPEMA - APP-UNIVERSAL-00606/13)

PN0504**Laminados cerâmicos minimamente invasivos**

Leal TP*, Urashima VAO, Ortalani CLF, Bariani RCB, Gromatzky PR, Costa AF, Castro TES, Kubo H
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: toispleal@gmail.com

A técnica de reabilitação estética a partir de laminados ultrafinos de porcelana é atualmente uma ótima opção para pacientes com alta expectativa estética, devido às excelentes propriedades ópticas que mimetizam as características naturais da estrutura dental. Além disso, a partir da evolução dos materiais odontológicos, os laminados tornaram-se uma opção de tratamento previsível e durável, no qual não apenas a estética como a função e a resistência dental podem ser restabelecidas. A ocorrência de fraturas pode ser minimizada atentando para a espessura homogênea da cerâmica e do composto cimentante, além do adequado protocolo clínico, mantendo sempre que possível as margens em esmalte dentário. Foi realizada uma revisão de literatura através de livros didáticos e pesquisa eletrônica de publicações do ano 2000 a 2015, usando os bancos de dados Medline Pubmed e Periódicos CAPES. A pesquisa incluiu artigos publicados em periódicos odontológicos, sem restrição de idioma. Foram incluídos na revisão artigos de ensaio clínico, relato de caso, revisão de literatura ou revisão sistemática e estudos prospectivo ou retrospectivo.

A utilização de laminados conservadores de espessura muito fina denominadas lentes de contato dentais de porcelana na reabilitação estética do sorriso, é uma alternativa eficaz e segura para estética dos dentes anteriores.

PN0506**Influência da Geometria oclusal e Material restaurador na Carga para fratura e Distribuição de tensões em coroas totais**

Lima AL*, Rodrigues FP, Costa AKF, Borges ALS
Prótese e Materiais Dent - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: alineodontoufjb@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a influência de diferentes padrões de altura de cúspides-Jovem(J), Asiático(As) e Adulto(Ad) de restaurações totais fornecidos pelo banco de dados do sistema CAD/CAM CEREC na carga para fratura(CF) e distribuição de tensão em dois materiais restauradores: um com baixo módulo elástico (6±0.5GPa), a resina acrílica CAD-Waxx(Ra) e outro com alto módulo elástico (63±0.5GPa), a cerâmica feldspática VITA Mark II(C). Preparos para coroa total em G10 foram digitalizados pelo CEREC e divididos em 3 grupos segundo os padrões oclusais(PdO). As coroas foram cimentadas e submetidas ao teste de CF. As médias e valores de CF foram analisados estatisticamente por meio dos testes ANOVA dois fatores e Tukey (5%). Houve diferença para os fatores testados e o efeito interação ($p<0,05$). Os valores obtidos pelo teste de CT foram: Ra/J- 2007.0±345.0a, Ra/As 742.6±142.0b, Ra/Ad 1139.0±132.0c, C/J- 454.2±77.5d, C/As 590.9±94.3b, C/Ad 1149,4±201.0c dados em N. O ensaio por elementos finitos, Tensão Máxima Principal (TMP) e a de von Mises (VM) mostraram que houve diferença na distribuição de tensão para o PdO Ad e J independente do módulo elástico do material restaurador. O PdO e o tipo de material influenciaram nos valores de CF. Para C o padrão Ad mostrou alto valor de CF, já para Ra o padrão J foi superior aos demais. Os valores mais baixos de tensão de tração foram para Ra que possui menor módulo elástico configurando a este uma melhor absorção de tensão, o que pode resultar em menor risco à fratura.

Conclui-se que o material e as inclinações interferem nos valores de CF e TMP e VM. (Apoio: FAPESP - 2013/14831-1)

PN0503**Efeito de sistema adesivo contendo polímero antimicrobiano QAMP na inibição de lesão cáriosa em interface submetida a desafio cariogênico**

Pupo YM*, Farago PV, Michel MD, Nadal JM, Esmerino LA, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: yasminemendes@hotmail.com

O objetivo foi avaliar frente à indução química dinâmica (ciclagem de pH) e de cárie microbiológica, as propriedades mecânicas (dureza e módulo de elasticidade) da interface de união resina-dentina utilizando o sistema adesivo autocondicionante com incorporação de QAMP. Vinte e quatro terceiros molares humanos foram distribuídos em: Clearfil™ SE Bond contendo 5% de QAMP, Clearfil™ Protect Bond (controle positivo) e Clearfil™ SE Bond (controle negativo). Os dentes de cada grupo foram divididos de acordo com os dois métodos para a produção de lesões de cárie artificiais. Os dentes foram seccionados e polidos metalograficamente, a fim de obter as propriedades mecânicas de dureza [H] e módulo de elasticidade [E] por meio do teste de nanoindentação na camada híbrida e dentina. Dados foram analisados por ANOVA de dois critérios e pós-teste de Games Howell ($\alpha=0,05$). Para a camada híbrida, Clearfil™ SE Bond contendo QAMP demonstrou valores de H e E estatisticamente superiores a Clearfil™ SE Bond, tanto de ciclagem de pH (H:p=0.001; E:p=0.021) como dos experimentos microbiológicos (H e E:p=0.0001). Considerando-se a dentina, Clearfil™ SE Bond contendo QAMP mostrou H e E estatisticamente superiores a Clearfil™ Protect Bond (H:p=0.009; E:p=0.030) e Clearfil™ SE Bond (H:p=0.029; E:p=0.001) no método de ciclagem de pH e de Clearfil™ SE Bond no microbiológico (H:p=0.001; E:p=0.014).

Concluiu-se que a incorporação do QAMP proporcionou melhores propriedades mecânicas para a interface resina-dentina após desafios cariogênicos, sustentando a efetividade antimicrobiana.

PN0505**Restaurações com resina à base de silorano apresentam melhor desempenho clínico que as à base de metacrilato? Uma revisão sistemática**

Loretto SC*, Rocha YSP, Ribeiro BDPG, Nascimento GCR, Magno MB, Maia LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: sandroloretto@hotmail.com

Este estudo investigou a existência de diferença no desempenho clínico entre restaurações realizadas com resina à base de silorano e metacrilato. Buscas eletrônicas foram realizadas em diferentes bases de dados (PubMed, Science Direct, Scopus, Virtual Health Library, Web of Science e Open Grey). A estratégia de busca incluiu combinações de descritores, sinônimos e palavras-chave, sem restrições de língua ou data. Foram incluídos ensaios clínicos controlados e randomizados que compararam o desempenho clínico das restaurações realizadas com resinas à base de silorano e metacrilato. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado e classificado através de esquema da Colaboração Cochrane. Foram identificados 2834 estudos potenciais. Após a leitura do título e resumo, 11 estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram classificados em “baixo risco de viés”. Todos os estudos não observaram diferença estatisticamente significante entre o desempenho clínico das resinas avaliadas.

As restaurações com resina composta à base de silorano não apresentaram desempenho clínico superior em relação àquelas realizadas com compostos à base de metacrilato.

PN0507**Fatores relacionados aos movimentos mandibulares e dimensão vertical de oclusão em usuários de próteses totais**

Reis LOB*, Boscato N
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: reisgordo@hotmail.com

O edentulismo e o uso de próteses totais inadequadas podem causar desarmonias no sistema estomatognático devido à alterações na dimensão vertical de oclusão (DVO), e no relacionamento maxilomandibular, como resultado da reabsorção óssea e desgaste dos dentes. Este estudo observacional avaliou a influência da idade (I), tempo de edentulismo (TE) e de uso da prótese (TP) na extensão dos movimentos mandibulares (MM) e no restabelecimento da DVO, em usuários de prótese total (PT). Foram selecionados 60 indivíduos de acordo com determinados critérios de inclusão, os quais foram avaliados quanto a extensão dos MM através do traçado do arco gótico de Gysi, antes da inserção de novas PT's (T0); e quanto a o restabelecimento da DVO, através de fotografias frontais padronizadas, antes (T0), e após 7 dias da inserção de novas PT's (T1). As medidas de T0 foram subtraídas das de T1. A correlação de Pearson e a análise de variância de uma via, seguida do teste de Bonferroni, foram os testes estatísticos usados. Dos voluntários, 40 eram mulheres e 20 homens, com idade média de 70,4±10,1 anos, média de TP de 17±2,2 anos e média de TE de 30,8±18,5 anos. A correlação de Pearson mostrou correlação negativa significante entre as medidas de DVO e MM e o parâmetro I e TP. Também foi encontrado diferença estatística significante entre o terceiro e os demais tercís ($p<0,05$), para todos os parâmetros, exceto para TE e MM ($p<0,05$).

Foi possível concluir que a I e o TP resultam em um menor restabelecimento de DVO e extensão de MM. No entanto, a respeito do TE, a evidência não é clara.

PN0508 **Influência da posição dos nichos oclusais na distribuição de tensões ao redor do dente pilar em prótese parcial removível convencional**

Brachtvogel RJ*, Proença JS, Lopes MB, Guiraldino RD, Contreras EFR

Clinica Odontológica Universitária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: regisbrachtvogel@yahoo.com.br

A prótese parcial removível (PPR) classe I de Kennedy é uma opção de tratamento para reabilitação de arcos dentários reduzidos e uma das mais complexas a ser executada devido às diferenças comportamentais dos tecidos de suporte durante a aplicação de forças. O objetivo do estudo foi avaliar a distribuição das tensões geradas no osso alveolar pelas forças mastigatórias em PPR com diferentes apoios oclusais. Vinte modelos foram confeccionados em resina fotoelástica, a partir de um modelo mestre e foram divididos em 2 grupos de acordo com o nicho confeccionado nos primeiros pré-molares: nicho oclusal deslocado em direção à mesial; nicho oclusal deslocado em direção à distal. Após confecção dos nichos, 2 PPRs similares foram confeccionadas, diferenciando-se entre si somente pela posição dos apoios. As amostras fotoelásticas foram submetidas à carga de 20 N e avaliadas através de um polariscopio. As leituras foram feitas em 5 regiões ao redor do dente pilar. Na análise intergrupos, verificou-se maior concentração de forças na região médio-mesial com o nicho posicionado à distal, não havendo diferenças nas demais regiões, enquanto que na análise intragrupos, verificou-se maior concentração de tensões na região apical, paralela ao longo eixo do dente, independente da localização dos nichos na do dente pilar.

Concluiu-se que apesar da maior concentração de tensões no osso de suporte ocorrer na região apical, independentemente da posição do apoio oclusal, o deslocado para distal causou uma segunda região com grande concentração de tensões, localizada no terço médio-mesial da raiz.

PN0510 **Efeito do repolimento e da ação de limpador de prótese na remoção de manchas de dentes artificiais**

Scavassin PM*, Cassiano AFB, Policastro VB, Leite ARP, Compagnoni MA, Pero AC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: priscilamscavassin@foar.unesp.br

A escovação e o consumo de bebidas podem estar associados ao manchamento de dentes artificiais. O objetivo foi avaliar estabilidade de cor de dentes submetidos a métodos de remoção de manchas. Metade da amostra (incisivos centrais, Biotone, n=60), foi submetida à escovação seguida de imersão em bebidas (Coca-cola, café ou água destilada), a outra metade foi submetida apenas à imersão em bebidas. De acordo com o grupo, foram realizados 11.000 ciclos na máquina de escovação, e os espécimes foram imersos nas bebidas por 12 dias, ambos simulando período de um ano. O repolimento (R) foi realizado com pastas abrasivas e a imersão em Corega Tabs (C) foi realizada por 7 ciclos de 5 min. As leituras de cor foram realizadas em T0-antes dos tratamentos, T1-após imersão em bebidas e T2-após R ou C. Os resultados de ΔE , dentro de cada grupo, entre períodos, foram comparados por teste T pareado, a comparação entre os tratamentos, para cada grupo, foi analisada por teste T independente ($\alpha=0,05$). C reduziu significativamente ΔE no grupo imersão em café. Para R, diferença significativa entre os períodos T1 e T2 foi observada para os grupos Escovação+água, Escovação+café e imersão em coca. Houve diferença entre os tratamentos para todos os grupos, exceto imersão em água. O C foi mais eficaz para escovação+Coca, escovação+café e imersão em café. Já o R reduziu significativamente a alteração de cor nos dentes submetidos à imersão em Coca-Cola.

Conclui-se que o Corega Tabs pode ser indicado na remoção de manchamentos de dentes artificiais submetidos à escovação combinada com consumo de coca-cola ou café. (Apoio: FAPESP - 2014/04153-9)

PN0512 **Crterios de seleo de sistemas de reteno de prteses faciais: Reviso sistemtica**

Santos RLO*, Coto NP, Pimentel ML, Cobain MV, Crivello-Junior O, Vieira LM, Mirim LFMN, Dias RB

Cirurgia, Prót. e Traum. Max. Faciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: rennan_475@usp.br

As próteses faciais, epíteses, podem ser retidas por: meios mecânicos, adesivos e implantes extraorais associados a um sistema protético. Sendo eles barra-clipe, o'ring ou magneto. Esta revisão sistemática analisou a escolha dos sistemas de retenção de epíteses utilizados pelos especialistas em prótese bucomaxilofacial. Com o conhecimento das indicações de cada sistema de retenção tem-se condição de realizar, com bases mais sólidas, um planejamento reabilitador com maior conforto para o paciente e melhor resultado estético. Foram selecionados artigos de 2001 a 2013 a partir de levantamento nas bases de dados MEDLINE e Scopus. Os termos MeSH utilizados foram "Maxillofacial Prosthesis", e "Craniofacial Prostheses" OU "Craniofacial Prosthesis" associadas, com total de 2.630 artigos.

Há flexibilidade na escolha dos sistemas de retenção. As retenções mecânica e adesiva apresentam o menor custo e podem ser realizadas em toda a face. Havendo possibilidade de instalação de implantes, há diferença de escolha na seleção dos sistemas de retenção. As epíteses auriculares tem indicação de sistema barra-clipe predominante. Para as regiões oculopalpebral e nasal podem ser selecionados magnetos ou sistema barra-clipe e esta escolha pode acontecer conforme disponibilidade de recursos ou habilidade do profissional.

PN0509 **Estudo comparativo da eficiência de técnicas de análise de desajuste marginal (bi e tridimensional) e métodos de soldagem (LASER e TIG)**

Rodrigues SA, Presotto AGC*, Nóbilo MAA, Consani RLX, Barão VAR, Mesquita MF

Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: annapresotto@gmail.com

Neste estudo in vitro foi avaliada a influência de técnicas de soldagem (LASER e TIG) sobre a tensão induzida a pilares de próteses implantossuportadas, e comparadas técnicas de avaliação de desajuste marginal (bidimensional e tridimensional). Foram confeccionadas 20 infraestruturas fundidas em titânio obtidas a partir de dois tipos de modelos index, simulando desajuste de 200µm. As mensurações de desajuste marginal foram realizadas em microscópio óptico de precisão (bidimensional) e microtomografia de raio-X (tridimensional). Os procedimentos de soldagem foram executados com os seguintes parâmetros: LASER (370V/9ms) e TIG (3:36A/2:60ms). As mensurações dos valores de tensão foram realizadas por extensometria (strain gauges). Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA 2-way/Teste de Tukey HSD e Correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). Após os procedimentos de soldagem houve redução dos valores de desajuste marginal (análise bidimensional: $p<0,0001$; e tridimensional: $p<0,0054$). As técnicas de análise de desajuste marginal não apresentaram diferença significativa entre si (bidimensional: $p=0,7676$; e tridimensional: $p=0,5580$) para ambos procedimentos de soldagem. Após os procedimentos de soldagem, houve redução da tensão induzida aos pilares protéticos ($p<0,025$).

Conclui-se que ambas técnicas de análise de desajuste foram eficientes e ambas técnicas de soldagem foram eficazes em reduzir tanto o desajuste marginal quanto a tensão, podendo melhorar a longevidade de próteses implantossuportadas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/14139-8 e 2012/14141-2)

PN0511 **Análise in vitro da citotoxicidade por queratinócitos estimulados por adesivos para prótese**

Leite ARP*, Mendoza-Marin DO, Giro G, Oliveira-Junior NM, Compagnoni MA, Pero AC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: addressaperin@gmail.com

A proposta do presente estudo foi avaliar a citotoxicidade por queratinócitos estimulados por diferentes adesivos para próteses totais. Três adesivos disponíveis comercialmente foram testados (Ultra Corega creme, Corega pó Fixador Ultra e Corega fita adesiva). Foram obtidos extratos nas concentrações de 1%, 0,5% e 0,25% para os adesivos tipo creme, pó e fita, após 6, 24 horas e 7 dias de exposição em meio de cultura DMEM, além dos controles positivo (meio DMEM 10%), e controle negativo (DMSO 100%). Queratinócitos gengivais humanos (NOKsi) foram cultivados in vitro e expostos por 24 horas aos extratos. Após este período, a citotoxicidade dos extratos foi avaliada pelo ensaio de MTT. Os resultados para cada uma das variáveis foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%, por meio do programa IBM SPSS Statistics (versão 19.0), utilizando o teste ANOVA two-way e o teste Post-Hoc de Bonferroni, de acordo com a aderência dos dados a normalidade. Para os adesivos tipo creme e pó, pode ser observada inibição da proliferação celular significante em relação ao controle positivo para todas as concentrações (0,25%, 0,5% e 1%) do tempo 6 horas ($p<0,05$). Para o adesivo tipo fita, inibição da proliferação celular significante em relação ao controle positivo foi observada para as concentrações 0,25% e 0,5% do tempo 6 horas ($p<0,05$).

Conclui-se que para o período de 6 horas de exposição aos extratos, todos os adesivos testados (creme, pó e fita) mostram-se discretamente citotóxicos. (Apoio: CNPq - 158672/2013-5)

PN0513 **O uso de análogo do implante não influencia a distribuição de tensões em coroas protéticas durante ensaios de compressão**

Gomes RS*, Souza CMC, Bordin D, Bergamo E, Pimentel MJ, Cury AAB

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: rafasoo@yahoo.com.br

A substituição do implante pelo seu análogo ou a fixação da coroa diretamente no análogo do pilar reduz os custos de pesquisas que avaliam coroas implantossuportadas em ensaios mecânicos. Neste estudo o método dos elementos finitos foi utilizado para avaliar a distribuição de tensões em coroa cimentada ou parafusada sobre pilar + implante (hexágono externo ou cone morse) ou pilar + análogo do implante ou sobre análogo do pilar. Os modelos foram considerados homogêneos, isotrópicos e linearmente elásticos, montados e divididos entre os seguintes grupos: coroa + pilar + implante (CPI), coroa + pilar + análogo de implante (CPAI) ou coroa + análogo do pilar (CAP). Foi simulado um carregamento de 100N com 30 graus de inclinação na superfície oclusal de uma coroa de dissilicato de lítio e a tensão máxima principal foi avaliada. Os valores de tensão máxima na coroa comparando os grupos CPI e CPAI variaram cerca de 2%, enquanto entre os grupos CPI e CAP a variação foi em torno de 32% para as próteses cimentadas e 4,5% para as parafusadas.

A substituição do implante pelo seu análogo não influenciou a distribuição de tensões na coroa, independente da conexão do implante ou do modo de retenção da coroa, sendo uma alternativa para redução de custos em pesquisas. (Apoio: CNPq - 166499/2014-5)

PN0514 Utilização de implantes extraorais em pacientes irradiados: uma revisão sistemática

Mirim LFMN*, Cobeim MV, Pimentel ML, Vieira LM, Crivello-Junior O, Lemos JBD, Coto NP, Dias RB

Cir. Traumat. e Prot. Bucocomaxilofaciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lucas.mirim@usp.br

A instalação de implantes extra orais com o intuito de obter retenção para próteses faciais em pacientes irradiados apresenta controvérsia entre os pesquisadores da área. Com o objetivo de identificar um consenso entre os protocolos utilizados para a instalação desses implantes em pacientes irradiados, foi realizada uma revisão sistemática. Para tanto, foi feita busca por artigos pertinentes ao assunto entre os anos de 2001 e 2013 nas bases de dados MEDLINE e Scopus, empregando o termo Maxillofacial Prosthesis, Craniofacial Prosthesis ou Craniofacial Prosthesis, resultando em 2.630 artigos. Não houve consenso entre os trabalhos analisados quanto ao momento mais oportuno de instalação dos implantes extraorais, pré ou pós radioterapia. Houve variação no prazo de instalação dos implantes após a radioterapia, sendo 4 meses o menor período encontrado. Há destaque para o sucesso sem o uso de oxigenoterapia hiperbárica em ambas situações.

Não foi encontrado um único protocolo determinando quando e em quais condições instalar implantes para suporte de próteses bucomaxilofaciais em pacientes irradiados. A longevidade dos implantes relatada foi associada com a expectativa de vida proporcionada pela condição oncológica. Fazem-se necessárias mais investigações a respeito da biologia da interface do osso irradiado com o implante que recebe carga correspondente à colocação e remoção das próteses faciais. De acordo com os resultados clínicos, não houve informações se o sucesso é devido somente à estabilidade primária dos implantes ou pela conservação da osteointegração propriamente dita nesses pacientes irradiados.

PN0516 Avaliação da resistência ao cisalhamento de diferentes tipos de cimento resinosos

Ayres L*, Olivieri KAN, Oliveira CA, Miranda ME

Pos Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: larissa_ayres@hotmail.com

O sucesso na cimentação das restaurações com porcelana se tornou possível com o desenvolvimento de cimentos resinosos em associação com sistemas adesivos. Entretanto, a alta sensibilidade do processo requer a atenção de pesquisadores e clínicos. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a resistência ao cisalhamento de uma resina cimentada a uma porcelana feldspática, utilizando-se diferentes cimentos. Foram confeccionados 80 discos de porcelana feldspática de 5,0 mm de diâmetro por 3,0mm de altura do sistema IPS E-Max (Ivoclar-Vivadent) e 80 discos de resina composta Z350 (3M ESPE) com 4,0mm de diâmetro e 5,0mm de altura. Após polimento e tratamento de superfície da porcelana que seguiu preferencialmente os produtos da marca comercial do cimento resinoso eleito, as amostras foram divididas em 4 grupos: Grupo 1 – Cimento Enforce (Dentsply); Grupo 2 – Cimento AllCem (FGM); Grupo 3 – Cimento RelyX U-100 (3M ESPE); Grupo 4 – Cimento Dual Cement (Vigodent). O ensaio mecânico de resistência adesiva por cisalhamento foi realizado com máquina universal EMIC DL2000 célula Trd 23, com cinzel mono angulado a uma velocidade de 0,5mm/min e compressão de 2000Kgf. Em seguida, os corpos de prova foram analisados em microscópio óptico e microscópio eletrônico de varredura para verificação do tipo de fratura.

Após análise estatística conclui-se que não houve diferença significativa entre os valores de resistência ao cisalhamento de união entre os diferentes cimentos resinosos (p=0,7278). E o tipo de fratura coesiva na porcelana ocorreu em mais de 60% dos corpos de prova independente do cimento utilizado.

PN0518 Eficácia da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana mediada por Curcumina sobre biofilme multiespécies

Quishida CCC*, Mima EGO, Jorge JH, Vergani CE, Bagnato VS, Pavarina AC

Materiais Odontológicos e Prótese - ICT/UNESP - UNIV. ESTADUAL PAULISTA.
E-mail: criscquishida@gmail.com

Este estudo avaliou a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada por Curcumina (Cur) na inativação de biofilme multiespécies formado por *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans* cultivado por 24 e 48 horas. Foram confeccionadas amostras de resina acrílica para base de prótese com rugosidade superficial padronizada. As amostras foram esterilizadas em óxido de etileno e colocadas em placas de 24 orifícios. As suspensões celulares foram padronizadas para bactéria (10⁸ células/mL) e fungos (10⁷ células/mL). Aliquota de 500µL de cada microrganismo foi inoculada sobre as amostras. As placas foram incubadas por 24 ou 48 horas (37°C/75rpm) para crescimento do biofilme. A aPDT foi realizada pela associação de Cur (80, 100, 120µM) e exposição de luz LED (~455 nm) na dose de 37,5 J/cm². Além disso, amostras foram tratadas apenas com Cur ou luz LED. Para o grupo controle não foi aplicado luz LED ou Cur. Em seguida, foi realizada a contagem de colônias (UFC/mL), análise do metabolismo celular (XTT), biomassa total e obtenção de imagens dos biofilmes por microscopia confocal de varredura laser. Os dados foram estatisticamente analisados pelo teste não paramétrico ANOVA (two-way) e Tukey ($\alpha < 0,05$). O biofilme formado por 24h foi mais sensível a aPDT comparado ao biofilme de 48 horas. A aplicação isolada do LED e Cur não causou danos aos microrganismos, exceto a Cur (120µM) aplicada sobre o biofilme de 24h.

Conclui-se que a aPDT é uma terapia promissora para a redução de micro-organismos quando organizados em biofilme multi-espécies. (Apoio: FAPESP - 2011/09054-0)

PN0515 Resistência flexural de duas resinas bisacrílicas e uma resina acrílica utilizadas para a confecção de próteses fixas provisórias

Gusmão JMR*, Pereira RP, Costa MSC, Pithon MM, Santos RL, Santos LCS

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: joao.milton@ig.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a resistência flexural de três materiais utilizados para a confecção de próteses fixas provisórias, duas resinas bisacrílicas: Pro-Temp 4R e Structur R e uma resina acrílica: DuralayR. Foram confeccionados dez corpos de prova de cada material em formato retangular medindo 100mm de comprimento, 10 mm de largura e 3mm de espessura, que foram polidos de forma padronizada. Para o teste mecânico os corpos de prova foram adaptados à máquina universal de ensaio (Oswaldo Filizolla, São Paulo, Brasil) e submetidos à carga contínua até a fratura por meio do teste de três pontos. A média de carga que levou à fratura dos corpos de prova foi: 137.42N DP18.97 para DuralayR, 162.07N DP34.72 para ProTemp 4 R e 135.65N DP21.97 para Structur R. Os dados foram registrados em programa específico e submetidos à análise estatística utilizando os testes anova e tukey considerando resultados estatisticamente significantes para valores de p<.05. Não houve diferença estatística entre os grupos.

Dentro dos limites desse estudo conclui-se que as duas resinas bisacrílicas e a resina acrílica estudadas possuem resistência flexural semelhantes.

PN0517 Avaliação a resistência ao cisalhamento de pinos pré-fabricados de fibras de vidro

Antunes GD*, Clavery AAJ, Dias SC, Carvalho GAP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: giseledamaceno@gmail.com

Utilizando diferentes sistemas cimentantes, 120 incisivos bovinos foram selecionados e distribuídos em 4 grupos experimentais com 20 dentes e 4 grupos controle com 10 dentes. Cortaram-se os dentes na altura de 15mm do ápice com um disco diamantado bilaminado. Foram utilizados os seguintes cimentos: RelyX® U200 (3M), C&B Cement® (Bisco), Maxcem Elite® (Kerr) e NX3 Light Cure® (Kerr). Os grupos experimentais foram submetidos a termociclagem (10.000 ciclos), os grupos controle foram armazenados em umidade a 100% para polimerização do cimento. Excluiu-se a porção apical correspondente à obturação e o restante dividida em 3 terços: cervical, médio e apical. Submeteu os espécimes ao teste Push-Out em máquina de ensaio universal (EMIC) com célula de carga de 50 Kg a velocidade média de 0,5 mm/min até o deslocamento do pino. O tipo da falha foi avaliado com uma lupa estereoscópica com 40x de aumento, sendo estas classificadas em adesivas entre cimento e dentina, adesivas entre cimento e pino, coesivas ou mistas. Submeteu-se os resultados a análise estatística cujo nível de significância foi estabelecido a 5%. De acordo com os resultados obtidos neste estudo, o tipo de falha mais predominante foram as falhas mistas, seguidas das adesivas e coesivas. Houve uma diminuição generalizada nos valores em MPa das amostras que sofreram termociclagem para as amostras que não sofreram, porém, essa diminuição foi significativa apenas para todos os terços do cimento RelyX® U200 e o terço cervical do cimento Maxcem Elite®.

Fundamentada pelos resultados encontrados verificou que o cimento NX3 Light Cure® teve melhor comportamento que o RelyX® U200.

PN0519 Estudo in vitro de dentifrícios experimentais de R. communis, Triclosan e Cloramina-T para próteses totais

Bueno FL*, Leite VMF, Badaró MM, Pinheiro JB, Oliveira VC, Paranhos HFO, Watanabe E, Silva-Lovato CH

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: franklucarini@bol.com.br

Este estudo avaliou propriedades físico-químicas, rugosidade e ação antimicrobiana de dentifrícios de *R. communis* (DR), Triclosan (DT) e Cloramina-T (DC) para higiene de próteses totais, tendo como controle dentifício sem agente antimicrobiano (DB) e água. Foram obtidas as medidas de densidade, pH, consistência e características reológicas. O ensaio de rugosidade foi realizado em 30 espécimes de resina acrílica (n=6 por grupo) antes e após a escovação artificial. A análise microbiológica foi realizada com base na formação de biofilme multiespécies (*S. mutans*, *C. albicans* e *C. glabrata*) sobre espécimes em resina acrílica (n=10) e contagem de UFC. Os resultados das características organolépticas e físico-químicas foram informados em tabelas autoexplicativas. Os dados de rugosidade foram analisados por ANOVA e os da ação antimicrobiana, pelo teste de Kruskal-Wallis considerando p<.05 para ambos. Os dentifrícios não apresentaram diferença entre si quanto à rugosidade (DB=0,264±0,098; DR=0,236±0,236; DT=0,265±0,116; DC=0,203±0,105), porém promoveram aumento da mesma se comparando à água (0,027±0,004). Frente às espécies de *Candida*, o DT foi o mais eficaz (m=1,30) seguido do DC (m=2,6), DB (m=3,26) e DR (m=3,59). Para o *S. mutans* houve diferença entre a água (m=3,86) e os dentifrícios (p=0,001), porém não entre estes (DB: m=0; DR: m=2,3 e DC: m=0). DT inibiu o crescimento de *S. mutans*.

Os dentifrícios apresentaram resultados satisfatórios, apresentando potencial para controle do biofilme de próteses totais.

PN0520**Avaliação de Qualidade de vida em pacientes maxilectomizados , após reabilitação com próteses obturadoras- Estudo Transversal**

Seignemartin CP*, Miranda ME, Luz JGC, Teixeira RG

Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: cryseigne@globo.com

Os defeitos maxilares provenientes das ressecções tumorais, provocam grandes problemas funcionais e estéticos. O objetivo deste estudo foi associar a qualidade de vida global com funcionamento do obturador, com a taxa do fluxo salivar e o com o desempenho funcional em áreas da fala e alimentação nesse grupo de pacientes maxilectomizados. 73 pacientes foram incluídos neste estudo que foi realizado na Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) e Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Campinas / São Paulo. Foram utilizados questionários da Universidade de Washington sobre Qualidade de Vida (UW-QOL v4) e a Escala de Funcionamento do Obturador (OFS), administrados para avaliar a qualidade de vida (QV) e o desempenho do obturador desses pacientes. Seus escores globais foram correlacionados com algumas características clínicas. A Escala de Desempenho para Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço (PSS-HN), usada para medir a habilidade em áreas de falar e comer e o fluxo salivar também foram avaliadas. Ambos foram associados aos escores globais de QV e OFS. A classificação do defeito $\leq 2b$, a presença de dentes na maxila e o tipo de prótese associaram-se positivamente com a QV global e funcionamento do obturador. Os pacientes que apresentaram alteração no fluxo salivar e no desempenho funcional em áreas de comer e falar apresentaram pior QV e pior desempenho do obturador.

Estes resultados sugerem que uma boa função do obturador está associado com o fluxo salivar, com o bom desempenho em áreas de comer e falar e com a melhoria na qualidade de vida.

PN0522**Avaliação in vitro da rugosidade de dentes artificiais de resina acrílica submetidos à escovação e imersão em bebidas**

Pera AC*, Paleari AG, Rodriguez LS, Policastro VB, Scavassin PM, Compagnoni MA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: anacarolper@foar.unesp.br

A abrasão provocada pela escovação pode resultar em aumento da rugosidade dos dentes artificiais e maior deposição de corantes de bebidas, resultando em manchamento. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da escovação e da imersão em bebidas na rugosidade de dois tipos de dentes artificiais (Biotone e Biotone IPN). Para cada tipo de dente, sete grupos foram formados (n=10): escovação, escovação + imersão em água, escovação + imersão em coca-cola, escovação + imersão em café, ou apenas imersão nas bebidas (água, coca-cola ou café). De acordo com o grupo, foram realizados 11.000 ciclos na máquina de escovação, e os espécimes foram imersos nas bebidas por 12 dias, ambos simulando o período de um ano. As leituras de rugosidade foram realizadas em T0 (baseline) e T1 (após os tratamentos). Um rugosímetro foi utilizado para as leituras, e as médias das diferenças de rugosidade entre T0 e T1 foram obtidas em porcentagem. Para cada tipo de dente, os dados foram analisados pelo teste de ANOVA, que apontou efeito significativo do tratamento ($p < 0,001$), e comparações múltiplas foram realizadas (Bonferroni, $\alpha = 0,05$). A rugosidade superficial Ra (μm), independentemente do tipo de dente, foi reduzida para os grupos submetidos à escovação, e os grupos de imersão nas bebidas mostraram resultados semelhantes entre eles.

Concluiu-se que a rugosidade dos dentes Biotone e Biotone IPN foi reduzida com a escovação, sendo que a escovação associada à imersão em bebidas com potencial corante (coca-cola e café) não foi determinante na rugosidade dos dois tipos de dentes artificiais testados. (Apoio: FAPESP - 2012/17202-2)

PN0524**Efeito de diferentes tratamentos de superfície sobre infraestruturas em zircônia: Avaliação da resistência da união ao cimento resinoso**

Rodrigues MF*, Mendes F, Consani S, Camilotti V, Aroca JP, Sinhoretto MAC, Mendonça MJ

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: lupescd@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície em amostras de zircônia na resistência da união ao cimento resinoso Relyx U200 pelo teste de resistência ao cisalhamento. Foram confeccionados 96 corpos-de-prova em zircônia divididos em 8 grupos experimentais em função do preparo da superfície: GI - controle (sem preparo); GII - desgaste com ponta diamantada; GIII - Jateamento com esferas de vidro; GIV - desgaste com fresadora automática; GV - controle + primer monobond plus (PMP); GVI - Idem ao grupo II + PMP; GVII - Idem ao grupo III + PMP; GVIII Idem ao grupo IV + PMP. A partir de matrizes padronizadas o cimento resinoso foi inserido sobre as amostras e fotoativado com 1200 mW/cm² de irradiação por 30 segundos, a seguir as amostras foram submetidas ao teste de cisalhamento. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn ($p \leq 0,05$). Os resultados revelaram que GII apresentou os melhores resultados e com aplicação do PMP os valores médios aumentaram cerca de 100%, com diferenças estatisticamente significantes em relação aos demais grupos. GI, GIII e GIV não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre si, assim como a comparação desses após a aplicação do PMP. GIII apresentou diferenças significativas quando comparado ao GVII.

De acordo com a metodologia empregada foi possível concluir que o preparo mecânico com ponta diamantada associado ao condicionamento químico com monobond plus melhorou significativamente a resistência da união entre cerâmica e cimento resinoso.

PN0521**Próteses parciais fixas com conexão dente-implante rígida: Análise do comportamento biomecânico antes e após ciclagem mecânica**

Roque ACC*, Rama GM, Antunes RPA, Ribeiro RF, Macedo AP, Faria ACL

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: ana.carolina.roque@usp.br

Este estudo avaliou próteses dento-implanto-suportadas de conexão rígida cimentadas sobre 3 tipos de conexão protética (hexágono externo - HE, hexágono interno - HI e cone morse - CM) e sua relação com falhas na prótese antes e após ciclagem mecânica. Análise fotoelástica foi realizada para observação do comportamento biomecânico. Foram confeccionados 21 corpos de prova (7 HE, 7 HI e 7 CM) sobre um modelo mestre que simulou a perda dentária dos elementos 46 e 47, um implante foi posicionado na área do 47 e um dente preparado na área do 45. Sobre este modelo foram confeccionadas PPFs metalocerâmicas de 3 elementos rígidas cimentadas sobre dente e implante (munhão universal). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de ciclagem mecânica (carga de 120N e 106 ciclos) simulando uso clínico de 2 anos. O percentual de falhas nas próteses após ciclagem foi avaliado (trincas/fraturas/decimentações), além da execução do ensaio fotoelástico com carga pontual dental, bipontal nos pilares e oclusal simultânea. O percentual de falhas na prótese ocorreu na ordem CM>HI>HE. Para análise fotoelástica, encontrou-se um índice de concentração de tensões na ordem CM<HI<HE.

Após análise dos resultados conclui-se que o aumento no percentual de falhas da prótese tende a ser proporcional ao aumento da rigidez da conexão protética; a redução da rigidez da conexão protética tende a aumentar as tensões nos elementos pilares e stress no osso circundante; a conexão CM para união dente-implante rígida tende a ser preferível pela preservação dos elementos pilares devido a menor concentração de tensões. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/11190-0)

PN0523**Adaptação marginal e interna após ciclagem termomecânica em próteses parciais sobre implantes com pilares e copings em zircônia - CAD/CAM**

Mendes FA*, Faria ACL, Bruniera JFB, Ribeiro RF

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: francielle_mendes@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar adaptação marginal e interna, após prensagem da porcelana e termociclagem mecânica em próteses parciais fixas sobre implantes com pilares e infraestrutura em zircônia com dois sistemas CAD/CAM comparados com o método convencional (n=10). A adaptação marginal e interna foi analisada por meio de um microtomógrafo computadorizado. Cada prótese foi digitalizada e arquivos processados utilizando software NRecon e CTAN. Foi utilizado programa Dataview para aferição das medidas. Para realização da ciclagem termomecânica as próteses foram posicionadas na máquina de fadiga mecânica por mastigação e foi aplicada carga de 120 N simulando 2.000.000 ciclos e termocicladadas (5°-55° C). Teste Anova ($p < 0,05$) mostrou que houve diferença significativa na adaptação pilar-implante dos molares entre os grupos Lava e ZirNeo, Lava e Controle ($p = 0,008$). Para a desadaptação vertical e horizontal antes e após a prensagem e ciclagem não houve diferença significante ($p > 0,005$). A desadaptação interna axial mostrou diferença significante antes e após para os molares dos grupos Lava e ZirNeo ($p < 0,001$). A desadaptação interna oclusal mostrou diferença significante para os PM dos grupos TiNeo e Controle e para os molares dos grupos Lava e Zir Neo ($p < 0,005$).

Os resultados deste trabalho permitem concluir que a prensagem da porcelana e termociclagem mecânica não influenciou os resultados da desadaptação marginal e melhorou a desadaptação interna. Entre fresar em zircônia pelo sistema Neodent digital ou Lava, o sistema Lava teve maiores valores de desadaptação interna. (Apoio: Fapesp - 2012/08003-6 e 2012/13115-8.)

PN0525**Estudo in vivo de dentifícios experimentais para higiene de próteses totais**

Badaró MM*, Leite VMF, Pinheiro JB, Oliveira VC, Vomero MP, Paranhos HFO, Watanabe E, Silva-Lovato CH

Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mauriciobadar@yaho.com.br

O estudo clínico randomizado, cruzado e controlado avaliou dentifícios para prótese total quanto a capacidade de remoção do biofilme, ação antimicrobiana e satisfação dos usuários. Os dentifícios de R. communis (DR), Triclosan (DT) e Cloramina-T (DC) foram utilizados por 41 usuários de próteses totais 3 vezes/dia, por 7 dias com washout de 7 dias. Como controle foi utilizado dentifício sem agente antimicrobiano (DB) e água. Ao final de cada período, a superfície interna das próteses totais foi corada e fotografada para quantificação (%) do biofilme (software Image Tool 3.0). O biofilme foi semeado em meios de cultura para Candida spp., S. mutans, S. aureus e bactérias Gram-negativas para contagem de UFC. As espécies de Candida foram identificadas pelo meio de cultura CHROMagar e PCR (Polymerase Chain Reaction). A satisfação dos participantes foi analisada por questionário. Foram utilizados testes de Friedman e de Cochran ($p < 0,05$). Não houve diferença na capacidade de remoção do biofilme ($p = 0,055$; DB: m=7,4; DR: m=8,0; DC: m=8,0; DT: m=10,2), porém houve redução do biofilme comparado ao Baseline (m=16,5). Os dentifícios não apresentaram diferença antimicrobiana contra Candida spp. ($p = 0,495$), S. mutans ($p = 0,497$), S. aureus ($p = 0,845$) e bactérias Gram-negativas ($p = 0,425$), bem como no aparecimento das espécies de Candida ($p = 0,466$). O resultado da PCR foi semelhante ao CHROMagar. Não houve diferença de satisfação entre os dentifícios ($p > 0,05$).

Os dentifícios apresentaram potencial para serem utilizados no controle do biofilme de próteses totais. (Apoio: CNPq - 141533/2013-7)

PN0526**Atividade elétrica do masseter e temporal: Análise dos lados de preferência e não preferência de mastigação**

Caxias FP*, Catanoze IA, Zuim PRJ, Brandini DA, Guiotti AM, Santos DM, Goiato MC, Turcio KHL

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fpc.bra@gmail.com

O estudo objetivou comparar a atividade elétrica dos músculos temporal anterior e masseter, individualmente, de acordo com o lado de preferência de mastigação e avaliar o aumento da atividade elétrica durante a mastigação para cada lado e músculo, individualmente. Foram selecionadas 28 mulheres saudáveis (18 a 32 anos). A aferição do lado de preferência foi feita através do teste de Kazazoglu. A eletromiografia (EMG) foi realizada no repouso mandibular (10 segundos) e a mastigação unilateral de uva passa (10 segundos) em ambos os lados, analisando-se separadamente o lado de trabalho (LT) e não trabalho (LNT). Foi utilizado o programa da Bioresearch 'Bio EMG' (EUA) com eletrodos de superfície. Os dados foram analisados estatisticamente com SPSS 20.0 usando o Teste de Amostras Pareladas com um nível de significância de 95%. Não houve diferença significativa no repouso (Temporal $p=0,24$; Masseter $p=0,46$) e durante a mastigação (Temporal LT $p=0,86$; Temporal LNT $p=0,87$; Masseter LT $p=0,58$; Masseter LNT $p=0,20$) entre o lado de preferência (LP) e o lado de não preferência (LNP). Houve diferença significativa no aumento da atividade elétrica entre o Temporal e Masseter no LT da mastigação ($p=0,00$). Porém o aumento da atividade elétrica não foi estatisticamente diferente no LNT do LP ($p=0,91$) e LNP ($p=0,29$).

A preferência por um lado na mastigação não influenciou a atividade dos músculos analisados. Contudo, durante a mastigação a atividade do masseter aumenta aproximadamente 35% mais que o temporal no LT e mostra que o LT exerce estímulo significativamente maior no masseter.

PN0528**Terapia com placa oclusal com e sem guias anteriores de desoclusão em pacientes com disfunção temporomandibular e zumbido subjetivo**

Venezian GC*, Anastasio ART, Vedovello-Filho M, Degan VV, Valdrighi H, Mazzeo MO
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: giovanavenezian@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de placas oclusais com guias anteriores de desoclusão e placas oclusais com contatos bilaterais simultâneos durante os movimentos excursivos da mandíbula em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) e zumbido subjetivo. Foram selecionados 32 mulheres com DTM muscular e zumbido subjetivo, divididas em dois grupos para utilizarem um dos dois tipos de placas. As avaliações incluíram dor à palpação, amplitude dos movimentos mandibulares, eletromiografia de superfície, relato da intensidade da dor e da loudness do zumbido em escala visual analógica. A avaliação eletromiográfica foi realizada com e sem placa oclusal em apertamento máximo voluntário, movimentos excursivos e repouso. As avaliações foram realizadas inicialmente (A1), após 60 dias da A1, início do uso com placa oclusal (A2) e após 90 dias de uso da placa oclusal (A3). Os resultados mostraram uma significante melhora da dor relatada pelo paciente e aumento da amplitude da abertura bucal sem dor nos dois grupos, sem diferença entre eles. A atividade eletromiográfica foi significativamente reduzida durante apertamento máximo voluntário com a placa oclusal em comparação com o apertamento em máxima intercuspidação habitual. A avaliação do zumbido mostrou que em 70% dos pacientes houve melhora do sintoma após o tratamento com placa oclusal.

Conclui-se que o tratamento com ambas as placas promoveu melhora na sintomatologia dos pacientes, sem diferenças entre elas, e houve em muitos pacientes uma remissão do zumbido relatado durante o tratamento. (Apoio: CAPES)

PN0530**Eficiência na desinfecção de alginato contaminado com C. albicans utilizando-se ácido peracético e alecrim-pimenta**

Francimat LP*, Abreu RT, Vasconcelos AA, Chagas RB

Odontologia Pós-graduação Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lilianfrancimat@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a eficiência de métodos de desinfecção de alginato contaminado com *Candida albicans* através do uso de ácido peracético e alecrim-pimenta. Biofilmes de *C. albicans* ATCC 90028 foram desenvolvidos por 48 h. Na sequência, discos de alginato (Hydrogum 5) foram contaminados com *C. albicans* por 3 min. Exceto pelos discos dos grupos controle (apenas contaminação) ou de lavagem inicial, todos foram submetidos à desinfecção com ácido peracético (imersão ou spray) por 5 min ou spray de alecrim-pimenta (5 ou 10 min). A quantificação celular foi realizada após o tempo de contaminação (imediate) e após 5 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os discos apenas contaminados apresentaram o maior crescimento de *C. albicans* na análise imediata e tardia ($p<0,05$). Os discos apenas com lavagem inicial apresentaram maior crescimento de microrganismos em relação aos que foram desinfetados, independente do tempo de análise ($p<0,05$). Quanto aos discos desinfetados, não houve crescimento de microrganismos, independente do material utilizado, forma de apresentação, tempo de desinfecção e tempo de análise ($p>0,05$).

Conclui-se que o ácido peracético e o spray de alecrim-pimenta apresentaram, portanto, poder fungicida na desinfecção de moldes de alginato.

PN0527**Características oclusais e bruxismo em indivíduos com paralisia cerebral**

Silva TAE*, Prado-Junior RR, Mendes RF, Alvarenga ESL

Patologia e Clínica Odon - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: thais_aelias@hotmail.com

Avaliar a prevalência de bruxismo e as características oclusais de crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) da cidade de Teresina, Piauí, Brasil. A amostra foi constituída de 148 indivíduos (74 com PC e 74 sem necessidades especiais) com idade entre 2 e 14 anos. Os dados foram analisados utilizando o teste qui-quadrado ou exato de Fisher e Odds Ratio. O bruxismo e a maloclusão foram mais prevalentes (68,9% e 95,9%, respectivamente) nos indivíduos com PC. Foi estatisticamente significativa ($p<0,001$) a relação entre bruxismo e presença de faceta de desgaste, com 64,8% dos bruxistas apresentando desgastes dentários.

A prevalência de bruxismo e maloclusão foram elevadas em indivíduos com paralisia cerebral. Dentre os fatores associados ao bruxismo houve relação significativa apenas com a presença de facetas de desgaste

PN0529**Resistência à fratura e tensões em próteses parciais fixas posteriores sobre implantes em zircônia por dois sistemas CAD/CAM**

Sbardelotto C*, Mendes FA, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: cristians@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar as tensões nos implantes e resistência à fratura após prensagem da porcelana e termociclagem mecânica em próteses parciais fixas sobre implantes com pilares e infraestrutura em zircônia pelo sistema CAD/CAM (Neoshape e Lava) comparados com o controle metalocerâmica convencional ($n=10$). Para a realização da ciclagem termomecânica as próteses foram posicionadas na máquina de fadiga mecânica por mastigação (120 N, 2 x 106 ciclos, 5°-55°C). As tensões geradas pelas próteses em torno dos implantes foram analisadas por correlação de imagens digitais em cinco modelos/antagonista de cada grupo sob carga de 250 N a 0,1 mm/min. A resistência à fratura foi verificada sob força perpendicular ao longo eixo da prótese, no pântico, até não haver mais resistência. A análise estatística (ANOVA) mostrou diferença significativa ($p=0,034$) na região cervical dos molares (ZirNeo e Lava) com maiores valores de tensão para o grupo ZirNeo (Exx=-580,52). O grupo TiNeo teve maior resistência à fratura (2134,78 N) que os demais ($p=0,022$).

Os resultados deste trabalho permitem concluir que o grupo usado pelo sistema Neoshape em zircônia produziu maior concentração de tensão cervical. O grupo TiNeo foi o que mais resistiu à fratura. O grupo Lava parece distribuir melhor as tensões no longo eixo dos implantes. O uso do processo CAD/CAM é vantajoso em relação ao método convencional. (Apoio: Capes/Neodent/Fapesp - 2012/08003-6; 2012/13115-8)

PN0531**Avaliação do afastamento gengival e do fluido crevicular utilizando uma substância convencional e uma substância experimental**

Yamashita FC*, Borges-Junior HF, Souza YF, Yamashita AL, Vilar GC, Sábio S

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: nandayamashita@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência dos fios de afastamento gengival com cloridrato de tetrizolina (Mirabel®) e cloreto de alumínio (Hemostop®) no afastamento gengival vertical e no fluido crevicular (FC). Os dentes 13, 21 e 23 de dez pacientes foram examinados na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá. Os fios de afastamento gengival (ultrapack nº 000 e 1) foram posicionados, aleatoriamente, nos dentes. No grupo controle, os fios não tinham contato com as substâncias químicas. Enquanto, no grupo 1 os fios foram impregnados com cloreto de alumínio e no grupo 2 com cloridrato de tetrizolina. A partir de modelos, capturou-se trinta imagens utilizando uma câmera acoplada a uma lupa para análise do grau de afastamento. Tiras de papel absorvente foram confeccionadas a fim de quantificar o FC e utilizou-se uma balança de alta precisão para avaliá-lo antes e depois da retração. Para a análise estatística, foram utilizados o modelo ANOVA e o teste-t-student. Segundo o modelo ANOVA, não houve diferença estatisticamente significativa, entre os grupos, no afastamento gengival vertical ($p=0,2603$) e na função adstringente ($p=0,2420$). Entretanto, quando aplicado o teste t pareado nos grupos isoladamente, o grupo 1 apresentou diminuição do FC ($p=0,0078$).

Assim, o uso de uma substância química associada ao meio mecânico, não proporcionou maior quantidade de afastamento gengival ou maior redução no fluxo de líquidos no interior do fluido gengival.

PN0532**Aplicação clínica de uma nova cerâmica**

Chun EP*, Saavedra GSFA, Anami LC, Bottino MA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: eliseo_87@hotmail.com

Existem diversas opções de materiais restauradores no mercado odontológico. A recém lançada cerâmica à base de silicato de lítio reforçada por zircônia (ZLS) visa aliar propriedades mecânicas e estéticas em restaurações monolíticas. Este trabalho apresenta um caso clínico de reabilitação oral, onde diversas técnicas restauradoras foram combinadas, utilizando-se, entre outros, este novo material cerâmico. Paciente do sexo masculino, 30 anos, apresentando oclusão desbalanceada e comprometimento estético com elementos desgastados e fraturados. Após reabilitação temporária com aumento de dimensão vertical, foram realizados preparos coronários e os elementos posteriores foram restaurados comonlay de cerâmicas feldspática (VITA Mark II, Vita Zahnfabrik) no elemento 34, inlay de cerâmica a base de dissilicato de lítio (IPS e-max CAD, Ivoclar/Vivadent) nos 44 e 45 e coroas totais com infraestrutura de zircônia parcialmente estabilizada por ítrio (Y-TZP LAVA, 3M ESPE) cobertas por porcelana (VITA VM9, Vita Zahnfabrik) nos demais elementos posteriores. Todo o setor anterior foi restaurado com cerâmica de ZLS (VITA Suprinity, Vita Zahnfabrik). Todas as peças foram cimentadas adesivamente.

O uso do ZLS proporcionou excelente resultado estético. Trata-se de um material que pode ser indicado para reabilitação de dentes anteriores e posteriores, associados ou não a um desgaste conservador.

PN0534**Resistência à fratura de dentes reconstruídos por pinos intrarradiculares biológicos de dentina: estudo in vitro**

Ferraz NKL*, Nogueira LC, Botelho AM, Tavano KTA

FcbS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: nayarakferraz@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à fratura, o local de fratura radicular e verificar a possibilidade de reparação das fraturas de raízes dentárias reconstruídas com pinos biológicos de dentina cilíndricos e pinos pré-fabricados de fibra de vidro. Vinte raízes dentárias de caninos superiores foram distribuídas em dois grupos composto por dez dentes. Sendo restauradas com pinos cilíndricos de fibra vidro (Grupo 1, n = 10) e biológico de dentina (Grupo 2, n = 10), respectivamente. Os dentes foram submetidos a uma carga compressiva em ângulo de 135º em relação ao longo eixo do dente, até que ocorresse fratura destes. Os dados foram analisados utilizando os testes chi square and t student além da análise de magnitude de efeito. Evidenciou-se que não houve diferenças significativas quanto à resistência, o local de fratura e a possibilidade de reparação da mesma entre G1 e G2. Porém a diferença quanto à resistência e o local da fratura apresentaram magnitude de efeito moderada para os pinos biológicos enquanto a possibilidade de reparação apresentou baixa magnitude de efeito.

Nenhuma diferença foi encontrada entre os grupos quanto à resistência, o local e a possibilidade de reparação das fraturas. Porém, os pinos biológicos de dentina cilíndricos apresentaram relevância clínica moderada quanto à resistência e o local da fratura. (Apoio: FAPEMIG - No. 005/2010)

PN0536**Avaliação da dureza, rugosidade e estabilidade de cor de dentes acrílicos imersos em diferentes soluções higienizadoras**

Freire ICM*, Leite MLAS, Bonan PRF, Bonan RF, Carlo HL, Batista AUD

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: icmf_jp@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de soluções higienizadoras [Hipoclorito de Na 0,5% (H), Clorexidina 0,12% (C), Vinagre (V), Peróxido alcalino (P)] e um controle (Água - A) sobre a dureza Vickers, rugosidade (Ra) e estabilidade de cor (CIELab) de dentes artificiais acrílicos (Bionew 3G). Foram alocados 5 grupos de imersão, sendo que para dureza e rugosidade (n=8) foram usados 40 incisivos centrais superiores e para cor (n=10), 50 incisivos laterais. O tempo de imersão foi de 120 dias, com trocas a cada 8 horas (P) e diárias (H,C,V e A). Dureza Vickers e rugosidade (Ra) foram medidas no baseline (t=0), 60 (t=60) e 120 dias (t=120) e as médias analisadas pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Cor foi medida (t=0 e t= 120) por meio de um espectrofotômetro (Vita EasyShade) e as médias foram analisadas (Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls). Os resultados mostraram que em t=60 houve aumento significativo (p<0,05) da rugosidade para o grupo V e diminuição para o C, sem diferenças nos demais grupos. Em t=120, nenhum grupo apresentou diferença significante em relação a t=60 (p>0,05). Em relação à dureza, todos os grupos diminuíram no t=60 e os grupos H, P e V aumentaram no t=120, o que não aconteceu com os demais grupos. Para a estabilidade de cor, o grupo V apresentou menor alteração em relação aos demais grupos (p<0,05).

Concluiu-se que as substâncias provocaram redução da dureza dos dentes; a rugosidade permaneceu estável, com exceção dos grupos imersos em V e C. Quanto à estabilidade de cor, houve alteração em todos os grupos, sendo o grupo V o de menor alteração.

PN0533**Influência do método de obtenção da cobertura cerâmica resistência adesiva à infraestrutura de zircônia**

Vieira LPL*, Dias SC, Vasconcellos WA, Carvalho GAP, Azevedo LF, Ramos EV

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lucaspaivalv@hotmail.com

Neste estudo avaliamos dois tipos de cerâmica de cobertura para o sistema IPS e.max. Vinte infra-estruturas de formato cúbico da cerâmica IPS e.max ZirCAD (ZrO₂)(IVOCLAIR, Liechtenstein)(n=20), com dimensões de 8,0 x 8,0 x 5,0 mm foram obtidas através de fresagem. Posteriormente, 10 coberturas de formato idêntico foram confeccionadas em cerâmica IPS e-max CAD (Dissilicato de Lítio) (Grupo A). A união da cerâmica de cobertura à infra-estrutura foi realizada empregando o sistema IPS E-MAX CAD CRYSTALL/CONNECT. Como controle (Grupo B) foram confeccionadas 10 coberturas de cerâmica IPS e-max, na técnica do pincel, diretamente sobre a infra-estrutura. Os corpos de prova foram seccionados para se obter uma interface adesiva de 1mm² de área de superfície. Após os cortes, os espécimes foram mensurados. Em seguida, os espécimes foram fixados a uma máquina de testes de microtração (Bisco). Carga de tração foi aplicada na velocidade de 1mm/min até a fratura. No grupo teste, a resistência de união (28,51±6,00 Mpa) foi significativamente maior que no grupo controle (14,21±4,83 Mpa). Todas as fraturas dos corpos de prova foram adesivas.

De acordo com a metodologia utilizada o sistema IPS E-MAX CAD CRYSTALL/CONNECT apresentou melhor desempenho quando comparado ao sistema convencional.

PN0535**Levantamento das ausências dentárias dos pacientes atendidos na Universidade Peruana Cayetano Heredia**

Gallardo YNR*, Stegun RC

Profese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: natirg_9@hotmail.com

O objetivo deste estudo observacional foi determinar a prevalência dos espaços protéticos segundo a classificação de Kennedy dos pacientes que foram atendidos pelos alunos de quarto e quinto ano da graduação, e alunos da especialização em reabilitação oral na Clínica da Universidade Peruana Cayetano Heredia (UPCH) no ano de 2013. Este estudo foi realizado conforme as normas do Comitê de Ética da UPCH. A classificação do edentulismo parcial foi feito mediante a observação do odontograma, fotografias e radiografias dos prontuários clínicos. Adicionalmente se registrou o gênero e idade dos pacientes. Logo estes dados foram digitalizados na base de dados do Excel para serem analisados estatisticamente utilizando os seguintes métodos: Teste de ANOVA, Qui-Quadrado e de igualdade de duas proporções com um intervalo de confiança de 95%. Um total de 450 prontuários foram avaliados. A distribuição da classificação de Kennedy no maxilar superior para a classe I, II, III e IV foi de 5.7%, 13.9%, 69%, 11.4 %, respectivamente; e para o maxilar inferior foi de 19.1%, 27.5%, 52.8%, 0.6%, respectivamente. A idade média foi de 46.1 anos. O gênero feminino apresentou a maior frequência de edentulismo parcial (74.7%), em comparação ao gênero masculino (25.3%). Em relação ao tipo de tratamento mais indicado para a classe I, II e IV foi a prótese parcial removível (85.2%, 88.9% e 82.5% respectivamente). Para a classe III foi prótese parcial fixa (60.1%).

O tipo de edentulismo parcial mais frequente foi a classe III de Kennedy tanto na maxila como na mandíbula. O tratamento com prótese parcial removível foi o mais indicado neste estudo.

PN0537**Avaliação da percepção de qualidade de vida em pacientes portadores de próteses totais em São Luiz do Paraitinga - SP**

Moderno-Filho JS, Yamassaki WY, Danninger E, Silva MG*

Profese - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

E-mail: j.modernofilho@ig.com.br

O objetivo do presente trabalho foi estabelecer os benefícios da reabilitação oral com próteses dentárias totais em um grupo de pacientes desdentados e comparar as queixas antes e depois da reabilitação, identificando as dimensões da qualidade de vida mais afetadas pela condição de saúde bucal. As próteses foram confeccionadas por alunos e egressos da UNICASTELO, orientados por professores da clínica odontológica reabilitadora. Foram selecionados 30 pacientes sendo do gênero feminino e masculino. Todos os pacientes tiveram uma primeira avaliação com o questionário (OHIP-14) ocasião que utilizavam suas próteses antigas. A reavaliação foi efetuada com os mesmos pacientes, que responderam pela segunda vez o questionário (OHIP-14) após sessenta e noventa dias após a instalação das novas próteses totais mucosassuportadas superior e inferior. O referido questionário investiga dimensões relacionadas ao impacto da condição de saúde bucal na qualidade de vida. Observou-se que o uso de próteses dentárias influencia na qualidade de vida dos idosos e que a incapacidade e a incapacidade de executar atividades diárias teve o menor impacto na vida dos usuários de próteses dentárias. Palavras-chave: prótese total, saúde do idoso, satisfação do paciente.

As novas próteses trouxeram para os pacientes um melhor nível de satisfação pessoal. Não houve alteração no desempenho das atividades diárias dos pacientes. Também no aspecto social pouca ou nenhuma alteração foi percebida.

PN0538 Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente após a cimentação de retentores intrarradiculares

Gehrcke VM*, Oliveira M, Aarestrup FM, Campos CN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: vanesagehcke@hotmail.com

A escolha do retentor intrarradicular pode contribuir e interferir no tipo de trinca ou fratura radicular. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente e recuperados por meio de retentores intrarradiculares. Sessenta caninos humanos, sem a porção coronária, e raízes com 17 mm de comprimento tiveram os canais preparados por instrumentação rotatória e obturados com cones de guta-percha e cimento, sob termoplastificação mecânica. As raízes, incluídas em blocos de resina autopolimerizável, foram divididas em 3 grupos (n=20): Grupo 1: Pino de fibra de vidro e núcleo com resina composta Z350; Grupo 2: Pino pré-fabricado metálico e núcleo com resina composta Z350; e Grupo 3: Núcleo metálico fundido em liga de Prata. Todas as raízes foram restauradas com copings metálicos e submetidas a ensaio mecânico de compressão a 45° em máquina universal de ensaios (500 N; 0,5 mm/min). Os valores de resistência à fratura foram submetidos à ANOVA one-way e teste de Tukey com nível de significância de 5% e, para exposição dos resultados, foi usado o teste de Exato de Fisher. Não houve diferença entre os valores de força para os grupos G1, G2 e G3 (p=0.193). Para o padrão de fratura, G1 apresentou 55% e G2 45% de fraturas do tipo I, (reparáveis ou favoráveis), enquanto G3 apresentou 50% do tipo V (irreparáveis ou desfavoráveis).

Conclui-se que pinos de fibra de vidro e pinos pré-fabricados metálicos podem ser utilizados na restauração de dentes tratados endodonticamente, pois apresentaram fraturas envolvendo apenas o núcleo de preenchimento, permitindo o reparo.

PN0540 Desempenho mastigatório de mulheres com desordens temporomandibulares crônicas

Giro G*, Mendoza-Marin DO, Oliveira-Junior NM, Leite ARP, Scavassin PM, Gonçalves DAG, Pero AC, Compagnoni MA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gabrielgiro@foar.unesp.br

Desordens temporomandibulares (DTM) compreendem vários problemas clínicos que envolvem os músculos mastigatórios e/ou a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Os sinais e sintomas podem incluir dor, fadiga muscular e limitações dos movimentos mandibulares, podendo afetar a função mastigatória. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de terapias educacionais e de autocuidados no desempenho mastigatório de mulheres com DTM crônica. A amostra (n=35) foi randomizada em três grupos: 1- controle (n=9), onde não receberam nenhum tratamento; 2- educação (n=13), onde receberam instruções de educação sobre DTM; 3- educação e autocuidados (n=13), onde receberam instruções de educação e de autocuidados. Todas as pacientes fizeram 3 visitas, com intervalo de 30 dias entre elas, para realização das avaliações L1, L2 e L3, que consistiram da análise do desempenho mastigatório pelo método dos tismes. As médias do desempenho mastigatório foram avaliadas por meio do teste-t para amostras pareadas, para avaliar o efeito do tratamento dentro de cada grupo. A comparação entre os grupos foi avaliada utilizando o teste de Anova one-way ($\alpha=0,05$). Os resultados foram semelhantes após o tratamento utilizado em cada grupo (p>0,05). Após 30 e 60 dias, não houve diferença significativa no desempenho mastigatório entre os grupos controle (55,0±19,9; 52,4±19,4), educação (50,8±24,2; 52,7±26,7) e educação e autocuidados (61,1±19,1; 56,9±18,9).

Conclui-se que, em curto prazo, o desempenho mastigatório das pacientes com DTM crônica não foi influenciado pelo tipo de tratamento proposto.

PN0542 O impacto da reabilitação oral na qualidade de vida associada à saúde bucal e no grau de satisfação dos pacientes de uma clínica de graduação

Rocha SSM*, Bastos ISSF, Moreira ACL, Alves CCS, Albuquerque IS, Alencar-e-Silva FJ, Negreiros WA, Regis RR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: samarah_sales@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do tratamento com próteses totais convencionais (PTC) na qualidade de vida associada à saúde bucal (QVSB), em pacientes reabilitados por alunos de uma clínica de graduação, bem como o grau de satisfação dos usuários. No início do tratamento, a QVSB foi analisada por meio dos questionários OHIP-EDENT e GOHAI. Três meses após a instalação, foram avaliadas a QVSB, a qualidade funcional das próteses por um especialista e o grau de satisfação dos usuários com suas novas próteses por meio de um questionário validado e uma Escala Visual Analógica (EVA) medindo 100mm. Os dados obtidos foram comparados respeitando-se um nível de significância de 5%. A redução dos escores gerais em 48% no OHIP-EDENT (p=0,018) e o aumento dos escores em 12% no GOHAI (p=0,026) demonstram melhoria significativa na QVSB. Boa satisfação com a qualidade geral das próteses foi apresentada por 82% dos participantes, com média 13,3±2,9 para os escores gerais do questionário de escore máximo 16. A EVA apontou que a baixa satisfação dos participantes se dá por aspectos relacionados à prótese mandibular como estabilidade, retenção e capacidade de mastigação, concordando com a avaliação funcional da qualidade das próteses a qual apontou presença de movimentação ântero-posterior (68%) e deslocamento na atividade lingual (59%) para a maioria dos casos.

Pode-se concluir que as PTC confeccionadas pelos alunos de graduação foram capazes de melhorar a QVSB dos pacientes reabilitados, tornando-os satisfeitos com as mesmas na maioria dos aspectos avaliados.

PN0539 Influência de técnicas de moldagem e duplo vazamento na exatidão dimensional linear de modelos de gesso

Messias AM*, Silva SCR, Segalla JCM, Abi-Rached FO, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: aionmessias@foar.unesp.br

A precisão do material de moldagem tanto no aspecto dimensional, quanto na reprodução de detalhes, é pré-requisito essencial para moldagens satisfatórias e, conseqüentemente, às restaurações indiretas confeccionadas. Este estudo objetivou analisar a exatidão global linear de modelos de gesso, a partir de diferentes técnicas de moldagem e duplo vazamento de gesso. Um modelo mestre, com preparos para coroa total nos dentes 14, 16, 21 e 25, foi obtido. Moldes totais com moldeira de estoque e silicone de adição foram obtidos a partir das técnicas de moldagem (n=15): T1) mistura simultânea; T2) reembasamento - alívio com filme de PVC e T3) reembasamento - alívio com movimentação da moldeira. Foram aguardados 120 min para o 1º. vazamento de gesso (Tipo IV). O 2º. vazamento foi realizado 120 min após a remoção dos primeiros modelos. Para a análise da precisão dimensional linear, os modelos foram fotografados e, a partir de pontos pré-definidos, mensurações oclusais lineares latero-laterais (LL) e anteroposteriores direita (APD) e esquerda (APE), foram realizadas no programa ImageJ. Essas mensurações foram comparadas àquelas obtidas no modelo mestre (Baseline). Após verificação da distribuição e da homocedasticidade dos dados de APD e APE estes foram submetidos à análise de variância a um critério, e os dados de LL ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, ($\alpha=0,05$) sem a necessidade de aplicação de testes complementares.

Não houve diferenças nas dimensões lineares mensuradas (LL, APD e APE), independentemente da técnica ou duplo vazamento. (Apoio: FAPESP - 2013/23603-2)

PN0541 Efeito da técnica de processamento (convencional ou prensada) e da taxa de resfriamento na tenacidade à fratura de porcelanas para zircônia

Longhini D*, Rocha COM, Fonseca RG, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: diogo.longhini@yahoo.com.br

Lascamentos da porcelana aplicada sobre zircônia têm sido associados a tensões residuais geradas na porcelana após a sinterização, bem como por defeitos internos do material. Teoricamente, porcelanas prensadas são mais homogêneas e com menor porosidade. Este trabalho avaliou a tenacidade à fratura (K_{IC}) de estruturas monocamadas (Vita VM9 e Vita PM9) em resfriamento normal e bicamadas (zircônia In-Ceram YZ recoberta por VM9 ou PM9) com resfriamento lento ou rápido. A tenacidade à fratura (MPa.m^{1/2}) foi determinada pela técnica da Indentação Vickers. Amostras monocamadas em forma de discos (12 mm de diâmetro por 1,2 mm de espessura) foram obtidos com Vita VM9 (convencional) e Vita PM9 (prensada) (n=15). Amostras bicamadas foram obtidas na forma de discos com 12 mm de diâmetro e espessura de 1 mm de zircônia recoberta por 1 mm de porcelana (VM9 ou PM9), resfriadas lenta ou rapidamente (n=15) após ciclo de auto-glaze. A tenacidade à fratura (MPa.m^{1/2}) para monocamadas foi de 1,5±0,1 para VM9 e 1,6±0,1 para PM9, não havendo diferença estatística (p=0,41). Os valores de K_{IC} em MPa.m^{1/2} das bicamadas foram: lento/VM9=0,99; Rápido VM9=1,06; Lento/PM9=1,10 e Rápido/PM9=1,12.

Concluiu-se que a técnica de processamento (convencional ou prensada) tanto em amostras mono ou bicamada, assim como o resfriamento dos bicamadas (lento ou rápido) não interferem nos valores de K_{IC}. No entanto, foi observada uma diminuição do valor do K_{IC} para os bicamadas se comparados com os monocamadas, o que pode indicar estresse residual de tração na superfície da porcelana aplicada em zircônia.

PN0543 Análise hematológica de ratos irradiados após o uso de laser de baixa intensidade - Estudo piloto

Oliveira MC*, Weschenfelder DSS, Gassen HT, Miguens-Jr. SAQ
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: milene.odonto@yahoo.com.br

O laser de baixa Intensidade (LBI) tem sido indicado como modalidade terapêutica à hipossalivação por radioterapia. Entretanto, sua ação sistêmica ainda permanece desconhecida. O objetivo do estudo foi investigar por análise hematológica o efeito do LBI sobre as células sanguíneas quando utilizado em região de glândulas salivares de ratos irradiados. O experimento utilizou 29 ratos machos da linhagem Wistar, com pesos entre 240 a 300g, distribuídos aleatoriamente em grupos controle sem intervenção (GC, n=2), radioterapia (GCR, n=2) e aplicação de LBI (GCL, n=2), e grupos experimentais submetidos a radioterapia e aplicação de LBI na região de glândula parótida direita, em dois tempos, imediato (GELI, n=11) e cinco dias após a radioterapia (GCLT, n=12). O LBI foi aplicado com comprimento de onda de 660nm, densidade de 2J/cm² e potência de 100mw por 10 dias consecutivos. Via punção cardíaca foram obtidas amostras de sangue para contagem de células e índices hematimétricos no contador Poch-100iV Diff. Os valores foram expressos por médias, erro padrão, medianas e as comparações foram realizadas pelo teste t não pareado. Algumas variações foram detectadas entre os grupos, como o aumento de eosinófilos no GCR e GELT. Quando comparado os grupos experimentais, foi verificado eosinocitose acentuada no GELT (p=0,020). Ainda, no GELT os valores do hematócrito (p=0,020) e VCM (p=0,035) apresentaram diminuição em comparação ao GC.

As alterações dos valores hematológicos ocorreram, principalmente, após radioterapia e uso tardio de LBI, o que pode sugerir seu efeito sistêmico.

PN0544**A expressão de HIF-1 α e ADAM-12 em Carcinoma epidermoide de indivíduos fumantes e não-fumantes**

Silva WB*, Costa NMM, Ribeiro ALR, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM

Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: walesabrazil@hotmail.com

O carcinoma epidermoide (CE) é o sexto tumor maligno mais comum na região da cabeça e pescoço. Histologicamente exibe cordões e/ou ninhos epiteliais neoplásicos invadindo o tecido conjuntivo adjacente. O fumo é o principal indutor do CE. A fumaça (fumo) produz moléculas reativas de oxigênio e nitrogênio, levando à hipóxia tóxica. A hipóxia intratumoral, outra tipologia, resultante de alterações no sistema vascular tumoral, é a principal característica do CE, a qual estimula direta e indiretamente a ativação de proteínas, como o HIF-1 α e ADAM-12, as quais possuem destacado papel no comportamento biológico de tumores malignos. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar e comparar a expressão de HIF-1 α e ADAM-12 em indivíduos com CE, fumantes (G1) e não-fumantes (G2). Foram selecionados aleatoriamente 23 casos de CE (G1 = 15 e G2 = 8) e realizada a imunohistoquímica (técnica da imunoperoxidase). A avaliação da imunomarcagem foi realizada pela fração de área marcada nas imagens adquiridas em microscópio AxioScope equipado com câmera AxioCamHrc e objetiva de 40x. Após análise estatística, aplicando o Teste T independente, ambas as proteínas apresentaram elevada expressão nas amostras de G1 quando comparadas a G2 ($p < 0,05$).

Estes resultados sugerem importante associação do fumo na expressão de HIF-1 α e ADAM-12. Provavelmente a superexpressão das proteínas em G1 se deu pela associação da hipóxia tóxica e intratumoral, o que possivelmente resultaria em pior prognóstico, maior grau de angiogênese tumoral, progressão tumoral e metástase em linfonodos, em comparação a G2.

PN0546**Efeito do Laser de Baixa Intensidade na mucosite oral e citocinas inflamatórias salivar em pacientes com câncer de cabeça e pescoço**

Morais MO*, Leite AFO, Silva GBL, Rege ICC, Leles CR, Valadares MC, Batista AC, Mendonça EF

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: mmorais.odonto@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do Laser de Baixa Intensidade (LBP) na severidade da mucosite oral (MO) em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e sobre a liberação de mediadores inflamatórios salivar. Trinta pacientes foram randomizados em dois grupos: controle e laser. O LBP foi realizado três vezes por semana no grupo laser, enquanto o grupo controle recebeu apenas simulação de irradiação. A severidade da MO foi avaliada de acordo com Organização de Saúde e Instituto Nacional do Câncer. Concentrações de citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias (TNF- α , IL-6, IL-1b, IL-10, TGF- β) foram avaliadas pela técnica de imunoenensaio enzimático (ELISA). Amostras de salivas foram coletadas no início e após a 7^a, 21^a e 35^a sessão de radioterapia. Após a análise dos dados, o grupo do laser mostrou redução na severidade da MO e redução significativa da concentração salivar de IL-6 na 35^a sessão de radioterapia. Houve uma tendência para a redução dos níveis de IL-1 β , TNF- α , IL-10 e TGF- β no grupo laser em comparação com o grupo de controle, no entanto, sem diferenças estatisticamente significativas.

Nossos achados demonstram que o LBP foi efetivo na redução da severidade da MO induzida pela quimioradioterapia associado à redução da inflamação.

PN0548**Avaliação de duas substâncias como radioprotetoras na resistência óssea em mandíbulas de ratos irradiados**

Yamasaki MC*, Roque-Torres GD, Nejam Y, Freitas DQ

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mcymasaki@uol.com.br

O presente estudo teve como objetivos avaliar a ação tardia da radiação ionizante na resistência óssea em mandíbulas de ratos e o possível efeito radioprotetor do selênio e do anti-inflamatório não esteroide meloxicam quanto à mesma. Para isso, 60 ratos Wistar machos foram divididos em 6 grupos (n=10): controle (GC), irradiado (GI), selênio (GS), selênio irradiado (GSI), meloxicam (GM) e meloxicam irradiado (GMI). Aproximadamente aos 75 dias de vida, realizou-se a irradiação dos animais dos grupos GI, GSI e GMI com dose única de 15 Gy de radiação X na região de mandíbula, sendo administrado 24 horas antes uma dose única de 0,8 mg/kg de selênio de sódio nos animais dos grupos GS e GSI e 1 hora antes uma dose única de 0,2 mg/kg de meloxicam nos animais dos grupos GM e GMI. Decorridos 40 dias, foi realizado a exodontia dos primeiros molares inferiores nos animais, os quais foram mortos, em média, após 23 dias. Utilizou-se o teste de flexão de três pontos para a avaliação da resistência óssea. A análise de variância demonstrou que o grupo GI foi estatisticamente inferior em relação aos grupos GC, GS e GM; quanto ao selênio, o grupo GSI não diferiu estatisticamente dos grupos GC, GI e GS; já quanto ao meloxicam, o grupo GMI não diferiu estatisticamente dos grupos GC, GI e GM. Além disso, o teste t revelou não haver diferença estatística entre os grupos GSI e GMI.

Concluiu-se que a ação tardia da radiação ionizante reduziu a resistência óssea e que as substâncias avaliadas, embora não tenham demonstrado evidente efeito radioprotetor, apresentaram efeito positivo similar na resistência óssea.

PN0545**Análise da expressão imuno-histoquímica dos Transportadores de Glicose-1, -3 e Anidrase carbônica em lesões odontogênicas epiteliais**

Silva LP*, Vasconcelos RC, Moura JMBO, Brasileiro-Junior VL, Nascimento MAB, Silveira EJD, Souza LB

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: leorikp@gmail.com

Esta pesquisa objetivou analisar a imunoposição dos Transportadores de Glicose (GLUT-1 e GLUT-3) e da Anidrase Carbônica (CA-IX) em Ceratocistos Odontogênicos (CO), atualmente denominado tumor odontogênico ceratocístico, Cistos Dentigeros (CD) e Ameloblastomas (AM). Foram utilizados 20 casos de CD, CO e AM. Os cortes foram submetidos à técnica da imunoperoxidase para os anticorpos primários anti-GLUT-1, anti-GLUT-3 e anti-CA-IX com análise semi-quantitativa utilizando escores: 0 (0% de marcação), 1 (<10% de células positivas), 2 (10-50% de marcação) e 3 (>50% de células positivas) e análise de padrão de expressão em focal e difuso. A avaliação estatística considerou significância quando $p < 0,05$. O GLUT-1 foi positivo em todos os casos de CD, CO e AM. Os CO e CD exibiram maior frequência de padrão de expressão difuso (90% e 85%, respectivamente), enquanto os AM apresentaram mais padrão focal (75%) ($p < 0,001$) e o CO evidenciou escore 3 em 65% dos casos. O GLUT-3 mostrou maior frequência para os escore 0 e 1 (67% das lesões). A CA-IX evidenciou maior frequência para o escore 3, sendo no AM (70%), CD (60%) e CO (50%), sem diferença estatística entre as três lesões ($p = 0,38$), com predomínio de padrão de expressão difuso nas lesões estudadas. Houve diferença na intensidade de marcação no componente epitelial entre o CD e CO ($p = 0,01$).

Os resultados sugerem que o GLUT-1 pode estar envolvido na regulação do metabolismo da glicose nas lesões estudadas e que a CA-IX parece influenciar nos seus desenvolvimentos, explicando em parte os diferentes comportamentos biológicos das mesmas.

PN0547**Influência do ranelato de estrôncio na reparação de defeitos ósseos e nos componentes moleculares do osso em ratos ovariectomizados**

Rosa JA*, Sakane KK, Lima AP, Bradaschia-Correa V, Arana-Chavez VE, Oliveira JX

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: jucelyaparecida@hotmail.com

Este estudo foi realizado para avaliar os efeitos da ovariectomia e do tratamento com ranelato de estrôncio (RS) na reparação de defeitos ósseos e nos componentes moleculares do osso em ratas. Vinte e sete ratas adultas foram submetidas a ovariectomia ou cirurgia Sham e, após trinta dias, defeitos ósseos em fêmures foram confeccionados e os animais divididos em três grupos: ovariectomizados (OVZ), cirurgia sham (SHAM) e ovariectomizados + tratamento com 625 mg/kg/dia de RS (RS). A eutanásia foi realizada quatro semanas após a cirurgia do defeito ósseo. A reparação do defeito ósseo foi analisada por microtomografia computadorizada (μ CT) e a composição química do tecido ósseo por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS). A espessura trabecular (Tb.Th) do osso neoformado no grupo RS foi significativamente maior que no grupo OVZ ($p = 0,049$). A razão das áreas das bandas em 1057 e 1023 cm^{-1} para o cálculo do índice de cristalinidade (IC) foi 1,024 no grupo SHAM, 1,015 no grupo RS e 1,108 no grupo OVZ. A maturidade do colágeno estimada pela relação de sub-bandas de amida I (1660/1690) foi menor no grupo RS. Neste grupo houve um aumento significativo de estrôncio incorporado ao tecido ósseo e uma diminuição de cálcio avaliados pela técnica do EDS.

O tratamento sistêmico com RS promoveu a reparação óssea. No entanto, os resultados das análises com FTIR sugerem que o RS diminuiu as ligações cruzadas de colágeno maduras

PN0549**Acurácia de medidas lineares de mandíbulas atroficas em diferentes softwares e protocolos de aquisição em TCFC**

Costa C*, Barbosa JS, Ribeiro RA, Turbino ML, Medeiros IS, Penna LAP, Fenyó-Pereira M, Cortes ARG

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: clacosta@usp.br

Os autores avaliaram a acurácia de softwares de planejamento virtual com imagens de mandíbulas atroficas obtidas por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em diferentes protocolos de aquisição. Dez mandíbulas totalmente desdentadas receberam 8 marcadores (4 anteriores e 4 posteriores). As mandíbulas foram examinadas no equipamento CB500 (Gendex,EUA), em 2 protocolos de aquisição, P1 (voxel 0,25mm) e P2 (voxel 0,125mm), e as imagens analisadas em 3 softwares: Xoran 5.0 (XR) (Xoran Technologies, EUA); DentalSlice 2010 (DS) (Bioparts, Brasil) e OsiriX 1.2 (OX) (Pixmeo, Suíça). Foram realizadas medidas de altura e largura máximas e de altura da crista óssea até o teto do canal mandibular. As mandíbulas foram seccionadas nos locais dos 8 marcadores para mensuração direta com paquímetro digital (padrão-ouro). A correlação intraclasse (ICC) foi utilizada para calcular a confiabilidade intraexaminador (ICC=0,997) e interexaminador (ICC=0,995) obtendo-se uma excelente reprodutibilidade de todas as medidas, em P1 e P2 nos 3 softwares analisados. Para análise da precisão, os dados foram submetidos ao teste t de Student e analisados entre dois grupos, e posteriormente a frequência de significância foi analisada pelo teste Exato de Fisher. As imagens mensuradas em XR com voxel 0,125mm obtiveram resultados mais próximos às medidas reais, assim como o volume total de imagens de todos os softwares

Os resultados mostraram diferença entre os softwares XR e OX para os diferentes voxels, sugerindo apenas o voxel de 0,125mm para o uso do software aberto OsiriX em mandíbulas atroficas.

PN0550**Estudo in vitro da influência do EGF na expressão de moléculas de adesão em áreas mimetizadas de neoplasia maligna in situ**

Navarini NF*, Demasi APD, Sperandio M, Napimoga MH, Araujo VC, Martinez EF

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: natalianavarini@hotmail.com

Dentre os eventos envolvendo o processo de invasão e metástase tumoral, grande importância tem sido dada aos processos de desagregação das células do tumor primário, através das caderinas e cateninas e fatores de crescimento presentes no microambiente tumoral, como o Fator de Crescimento Epidermal (EGF). Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a expressão de E-caderina e β -catenina num modelo de tumorigênese in situ quando células malignas do carcinoma epidermoide estão envolvidas por células mioepiteliais benignas do adenoma pleomórfico, sob influência do EGF suplementado em diferentes doses (5 e 10ng/ml). Foi avaliada a expressão gênica da E-caderina e β -catenina nas áreas da condição in situ através do qPCR, e os dados submetidos à análise estatística. Os resultados evidenciaram que houve uma diminuição da expressão gênica da E-caderina quando suplementado EGF na concentração de 5ng/ml, principalmente evidenciado após 4 dias ($p < 0,05$). Para β -catenina, houve uma diminuição da expressão gênica quando suplementado 5ng/ml de EGF, principalmente após 7 e 13 dias ($p < 0,05$).

Portanto, os resultados sugerem que o EGF influenciou na expressão do complexo E-caderina/ β -catenina, podendo contribuir no processo de tumorigênese. (Apoio: CNPq - 471153/2013-3)

PN0552**Influência do afastamento labial na avaliação tomográfica dos tecidos ósseo e gengival da maxila anterior**

Nadaes MR*, Silva JNN, Andrade PF, Sotto-Maior BS, Assis NMSP, Devito KL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mari_nadaes@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a espessura da tábua óssea vestibular e do tecido gengival na região de incisivos superiores, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), obtidas com e sem afastador labial. Trata-se de um estudo clínico-tomográfico em que foram coletados dados da espessura da tábua óssea e gengiva vestibular de 120 incisivos superiores. Em exames de TCFC, obtidos com e sem afastador labial, foram realizadas medidas de espessuras óssea e gengival em diferentes regiões. Para validar a utilização da TCFC para mensurar tecido gengival, as medidas tomográficas foram correlacionadas com as medidas obtidas por sondagem clínica. A medida de espessura óssea localizada na porção mais cervical (1 mm acima da crista óssea) apresentou uma média superior para os exames realizados com afastador labial (teste t pareado/ $p = 0,021$). As medidas de espessura da tábua óssea apresentaram correlações significativas com as espessuras do tecido gengival (correlação de Pearson/ $p \leq 0,02$). O tecido gengival pode ser mensurado apenas em exames de TCFC obtidos com afastador labial, e as espessuras gengivais obtidas em TCFC apresentaram correlações significativas com aquelas obtidas clinicamente (correlação de Pearson/ $p \leq 0,001$). Em relação à preferência dos avaliadores, 76% dos radiologistas e 56% dos implantodontistas preferiram as imagens obtidas com o afastador.

Concluiu-se que a utilização de afastadores labiais durante a obtenção de exames de TCFC é uma técnica simples e confiável, que permitiu, além da avaliação do tecido ósseo, a mensuração dos tecidos gengivais. (Apoio: CAPES)

PN0554**Análise da hemodinâmica em mandíbulas de pacientes idosos edêntulos e dentados por meio da ultrassonografia**

Baladi MG*, Haddad DS, Aoki EM, Cortes ARG, Abdala-Júnior R, Oliveira JX, Arita ES, Freitas CF

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marina.baladi@terra.com.br

Este estudo, foi elaborado para a investigação da hemodinâmica vascular das artérias alveolar inferior e mental, entre dois grupos de pacientes idosos saudáveis, 15 edêntulos e 15 dentados, por meio da ultrassonografia modo B e Doppler, com objetivo de avaliar parâmetros de normalidade do fluxo sanguíneo arterial. Foi utilizado para o exame um transdutor linear e endocavitário, de maneira intra-oral, e as seguintes variáveis foram analisadas: IRV (índice de resistência vascular) o qual não sofreu efeitos de interação com lado (Direito e Esquerdo), grupos (edêntulos e dentados) e artérias (Alveolar Inferior e Mental). Os resultados demonstraram que o ID (índice do diâmetro) e o VPS (velocidade de pico sistólico) apresentaram uma forte correlação, isto significa que quando o valor de VPS aumentava no vaso estudado, o ID diminuía, ou seja a VPS e o ID eles se compensavam para manter a Hemodinâmica constante, independentemente do lado (Direito e Esquerdo) e do grupo (edêntulos e dentados saudáveis), variando somente de artéria para a artéria (Alveolar Inferior e Mental).

Sendo assim, com base nesse estudo, podemos concluir que quando ocorrer alterações das variáveis VPS e ID, sugere-se, que estaríamos diante de regiões portadoras de lesões patológicas como por exemplo tumores odontogênicos mandibulares, que apresentam o fluxo sanguíneo arterial alterado. (Apoio: CNPq - 232643/2013-0)

PN0551**Avaliação da acurácia da subtração radiográfica digital para detecção de fraturas radiculares verticais**

Queiroz PM*, Paz TDJ, Anacleto FN, Nascimento HAR, Yamasaki MC, Freitas DQ

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: polyanequeiroz@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia da técnica de subtração radiográfica digital para diagnóstico de fratura radicular vertical. Vinte raízes de dentes unirradiculares foram posicionadas no interior de um alvéolo mandibular, fixado em um dispositivo padronizador, e radiografadas duas vezes, com e sem cone de guta-percha no interior do canal radicular. As raízes foram removidas do alvéolo e fraturadas em uma máquina de ensaio universal. As raízes fraturadas foram reposicionadas no alvéolo e radiografadas novamente, como realizado inicialmente. As imagens radiográficas foram subtraídas em três situações teste: situação 1 - imagem inicial e imagem de fratura, ambas sem cone; situação 2 - imagem inicial sem cone e imagem de fratura com cone; e situação 3 - imagem inicial e de fratura, ambas com cone. Subtrações foram realizadas para compor o grupo controle. A subtração radiográfica digital foi realizada utilizando programa Regeemy (v. 0.2.43, São José dos Campos, Brasil). As imagens subtraídas foram analisadas por três avaliadores que as classificaram quanto a presença e ausência de fratura utilizando uma escala de cinco pontos. A área sob a curva ROC para simulação 1 foi de 0,86, para simulação 2 foi de 0,73 e para simulação 3 foi de 0,66. O índice kappa intra e interexaminadores foi de 0,2 a 1 e 0 a 0,73.

A subtração radiográfica digital é uma técnica que deve ser utilizada, sempre que possível, quando houver suspeita de fratura radicular vertical por permitir satisfatória acurácia de diagnóstico.

PN0553**Efeito da dexametasona e da nimesulida na quimionecrose do osso mandibular induzida por ácido zoledrônico em ratos**

Oliveira CC*, Silva PGB, Ferreira-Junior AEC, Lima-Verde MEQ, Freitas AO, Sousa FB,

Mota MRL, Alves APNN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: camila0204@hotmail.com

Osteonecrose dos Maxilares induzida por Bisfosfonatos (OMB) tem sido associada a eventos inflamatórios. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da dexametasona (DEX) e da nimesulida (NIM) em modelo experimental de OMB. Ratos Wistar machos ($n = 40$) receberam Ácido Zoledrônico (AZ) (0,20 mg/kg) e foram submetidos à exodontia do primeiro molar inferior (OMB). Foram administradas DEX (0,04; 0,4 e 4 mg/kg) ou salina 24 h, ou NIM (10,3 mg/kg) 24 e 12 h antes da infusão de AZ, por oito semanas. Grupos Controles ($n = 40$) receberam DEX, NIM ou salina. Análises de massa corpórea e hematológica foram realizadas semanalmente. Tempo cirúrgico e número de fraturas radiculares foram registrados para avaliação da dificuldade cirúrgica. Após o sacrifício (dia 70), mandíbulas foram excisadas para análise radiográfica e histomorfométrica. O grupo OMB-DEX 4 mg/kg apresentou maior tempo cirúrgico em relação ao salina. Observaram-se maior área radiolúcida nos grupos OMB em relação aos controles. Osso desvitalizado, colônias bacterianas e infiltrado inflamatório foi visto nos grupos OMB, e, nos controles, osso cicatricial e neoformado. Os grupos OMB-DEX 0,4 e 4 mg/kg apresentaram maior número de neutrófilos e o OMB-NIM menor, em relação ao salina-OMB. Os animais OMB apresentaram alterações sugestivas de anemia associadas à leucocitose.

Conclui-se que tratamentos com AIs não foram eficazes em prevenir a OMB.

PN0555**Avaliação e análise subjetiva pré-operatória de tomografia computadorizada feixe cônico do volume de biomaterial e elevação de seio maxilar**

Peixoto GA*, Cruz AD, Homs N, Aguiar MF

Formacao Especifica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: guilhermealvares@hotmail.com

O estudo avaliou a reprodutibilidade da análise subjetiva pré-operatória de cirurgiões bucomaxilofaciais, implantodontistas e periodontistas, realizada por meio da análise de imagens de tomografias, do volume de enxerto ósseo necessário para elevação de seio maxilar. Foram utilizadas tomografias do banco de imagens de pacientes distintos que permitiram o uso de seus exames na pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de inclusão do exame na amostra foram: a existência de pelo menos um (1) espaço edêntulo posterior na maxila, seja igual e/ou menor que cinco (5) mm de altura óssea para colocação de um (1) implante com altura de 10mm em regiões do seio maxilar. A partir dessas imagens foram montados templates com os cortes tomográficos, e enviados para a avaliação de profissionais determinados como avaliadores. As análises da quantidade de enxerto necessário foram feitas em (2) períodos distintos, com intervalo de (1) mês. Eles utilizaram uma escala quantitativa em 5 níveis de gradação.

A análise estatística foi conduzida com nível de significância em 5% ($p = 0,05$). A confiabilidade das respostas interavaliador de consistência interna, $\alpha = 0,7255$ na primeira avaliação e de $\alpha = 0,7789$ na segunda avaliação, e intravaliador valores de consistência interna com o coeficiente alfa de Cronbach $0,5333 \leq \alpha \geq 0,8989$. Foi demonstrado que a mensuração pré-operatória da quantidade de enxerto ósseo em elevações de seio maxilar é feita de forma empírica, após a realização da segmentação de imagem das tomografias comparadas as respostas dos avaliadores.

PN0556**Correlação entre indicadores de saúde bucal, terapia antirretroviral e plantas com finalidade medicinal**

Pereira ALA*, Santos VRU, Soares BLL, Rodrigues VP, Thomaz EBAF, Pereira AFV, Pereira SAL

Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: alap@ufma.br

Possibilidades de interações entre antirretrovirais e espécies vegetais podem ocasionar falhas da terapêutica anti-HIV e assim, expõem indivíduos com AIDS a doenças oportunistas. Alterações da cavidade oral são consideradas marcadores de AIDS, entretanto poucos estudos específicos sobre inflamação gengival, presença de placa e de cárie em adultos com HIV foram realizados. Para tanto, o objetivo deste estudo foi avaliar indicadores de saúde bucal em pessoas vivendo com HIV/AIDS que faziam uso de terapia antirretroviral associada ou não a plantas. Realizou-se avaliação clínica dos pacientes considerando os seguintes indicadores: índice gengival, de placa e o CPO-D. Verificou-se uma inflamação gengival moderada com média de 1,6 ($\pm 0,4$) e um índice CPO-D muito alto com média de 15,9 ($\pm 7,8$). A idade foi correlacionada positivamente a dentes perdidos e ao índice CPO-D. A terapia antirretroviral apresentou associação com dentes cariados e perdidos, enquanto que o uso de plantas foi associado a dentes obturados.

Apesar de não se poder atribuir causalidade aos resultados encontrados, o fato de, predominantemente, não se ter encontrado associações entre uso de plantas e problemas bucais é um dado relevante, pois o uso de espécies vegetais é uma prática bastante popular e que pode ocasionar riscos a pacientes com AIDS.

PN0558**Avaliação dos tratamentos cirúrgico e não-cirúrgico da leucoplasia oral e sua relação com o prognóstico**

Siqueira CFO*, Castro CA, Zeidler SLV, Silva BSF, Silva FPY

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: clauderfelpedeoliveira@hotmail.com

A leucoplasia é a desordem potencialmente maligna mais frequente da cavidade oral. Não há um consenso sobre o seu tratamento de escolha, variando desde o acompanhamento clínico até a remoção cirúrgica. Este estudo teve por objetivo avaliar os tratamentos cirúrgico e não-cirúrgico da leucoplasia oral e relacioná-los ao prognóstico dos casos. Foram selecionados 22 pacientes portadores de leucoplasia oral em acompanhamento (1 a 9 anos) em um serviço de referência. Os dados clínicos, histopatológicos e os hábitos foram comparados com os dados registrados nos prontuários desde a primeira consulta. O prognóstico das lesões foi classificado em remissão/estabilização ou alteração do comportamento clínico patológico/recorrência da lesão. A fim de se comparar o prognóstico das lesões submetidas aos referidos tratamentos utilizou-se estatística descritiva e o teste inferencial Exato de Fisher. Dentre os 22 pacientes, 22,7% (n=5) apresentaram alteração no comportamento/recorrência no sítio primário ou outro sítio, sendo as características prevalentes desses pacientes: sexo feminino, lesões <200mm², homogêneas, presença de displasia epitelial, sem hábitos tabagista ou etilista e tratamento conservador. Vale ressaltar que, dos 10 casos tratados pela excisão cirúrgica, apenas 1 apresentou alteração do comportamento/recorrência.

Apesar de não haver significância estatística, os pacientes tratados com excisão cirúrgica apresentaram um melhor prognóstico quando comparado à terapia conservadora.

PN0560**Carcinoma adenóide cístico: caracterização clínica e patológica de 40 casos**

Costa AWF*, Elias MRA, Martins AFL, Rege ICC, Moraes MO, Mendonça EF

Alterações do Sistema Estomatognático - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: odonto.arthur@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar manifestações clínico-patológicas do carcinoma adenóide cístico (CAC) no complexo buco-maxilofacial. Foi realizado estudo de coorte retrospectivo de 40 casos de CAC através da análise de prontuários de pacientes diagnosticados entre 1999 e 2013 no Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás. A caracterização das manifestações clínico-patológicas foi obtida por coleta de dados sócio-demográficos (idade, gênero e etnia), clínico-patológicos como localização do tumor, estadiamento, padrão histomorfológico, invasão perineural, tratamento (cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia), recidiva e tempo de sobrevida. Realizou-se análise estatística por teste qui-quadrado comparando-se variáveis clínicas e numéricas e a análise de sobrevida livre de doença e global foi avaliada por método Kaplan-Meier. O software SPSS 21.0 foi utilizado para análise estatística com nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados mostraram que o gênero feminino (57,5%) foi mais acometido e 50% dos indivíduos eram leucodermas. As lesões eram assintomáticas (82,5%) e encontradas em glândula parótida (27,5%). O padrão histológico cribriforme foi predominante e 20% dos pacientes apresentaram recidiva. Uma alta taxa de sobrevida livre de doença foi encontrada (80%). Não houve registros de óbito e 100% dos indivíduos estavam vivos até último registro

Sendo assim, concluímos que o CAC é uma neoplasia maligna que apresenta comportamento incerto, baixas taxas de recidiva local e metástases à distância, acometendo principalmente glândula parótida.

PN0557**Análise tridimensional do espaço aéreo faríngeo e do osso hioide em pacientes submetidos à cirurgia ortognática**

Yamashita AL*, Yamashita FC, Ramos AL, Navarro RL, Iwaki-Filho L, Iwaki LCV

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: amandalury@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o deslocamento do osso hioide e a alteração do volume do espaço aéreo faríngeo após a cirurgia ortognática, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico. Trinta pacientes foram divididos em: grupo 1 – pacientes submetidos ao avanço maxilar e recuo mandibular (n=15) e grupo 2 – pacientes submetidos ao avanço maxilomandibular (n=15). As tomografias computadorizadas de feixe cônico foram realizadas em três tempos: T0 (antes da cirurgia), T1 (média de 1,5 meses após a cirurgia) e T2 (média de 6,7 meses após a cirurgia) e analisadas no software Dolphin Imaging & Management Solutions ® 11.7 versão 3D. Para análise estatística, utilizou-se o modelo ANOVA com medidas repetidas seguido por comparações múltiplas de Tukey ($p < 0,05$). No osso hioide, não houve diferença estatisticamente significante entre grupos e tempos. Porém, houve diferença significativa entre os grupos nas alterações do volume total ($p = 0,0334$) e na área axial mínima ($p = 0,0446$). Quanto ao volume inferior, houve diferença significativa entre os grupos ($p = 0,0022$) e entre os tempos ($p = 0,0254$), sendo estatisticamente significante entre T0 e T2 ($p = 0,0088$).

A cirurgia de avanço maxilomandibular e a cirurgia de avanço maxilar com recuo mandibular são capazes de aumentar o volume do espaço aéreo faríngeo, porém não alteram a posição do osso hioide.

PN0559**Perfil clínico e histopatológico de lesões de células gigantes nos ossos gnáticos**

Martini GR*, Lopes MR, Mariano FV, Rivero ERC, Gondak RO

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: georgia.martini@gmail.com

Como as lesões periféricas (LPCG) e centrais de células gigantes (LCCG) podem mimetizar clínica e radiograficamente lesões malignas, a proposta deste estudo foi avaliar o perfil clínico e histopatológico de 23 pacientes portadores de LPCG e 23 pacientes com LCCG. Os dados clínicos (idade, gênero e localização anatômica) foram obtidos dos prontuários médicos e os dados microscópicos das lesões (características do epitélio de superfície, proliferação vascular e tipo de infiltrado inflamatório) foram obtidos pelos laudos anátomo-patológicos e avaliação de lâminas histológicas coradas em hematoxilina e eosina. A média de idade e relação homem:mulher dos pacientes afetados pela LPCG foi 34,04 \pm 23,40 anos e 14:9 e dos pacientes com LCCG 30,60 \pm 20,11 anos e 7:16. O sítio anatômico mais acometido pela LPCG foi a gengiva e rebordo alveolar mandibular e na LCCG foi a mandíbula posterior. Microscopicamente houve um predomínio de infiltrado inflamatório crônico, alta proliferação vascular e predomínio de áreas hemorrágicas e depósitos de hemossiderina tanto nas LPCG como nas LCCG. Nas LPCG houve maior incidência de epitélio de revestimento hiperplásico enquanto nas LCCG maior presença de material osteóide/cementóide intralésional.

Diante dos resultados obtidos, os dados clínicos e histopatológicos devem ser considerados na diferenciação das LPCG e LCCG.

PN0561**Incidência e aspectos clínico-radiográfico das displasias ósseas na patologia oral do instituto e centro de pesquisas SL Mandic**

Oliveira CF*, Homse LC, Soares AB, Felipe MB, Araújo NS, Passador-Santos F

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .

E-mail: camilafavero@yahoo.com.br

O termo displasia óssea (DO), adotado pela OMS, descreve um processo idiopático que acomete regiões adjacentes aos dentes e são caracterizadas pela substituição do osso normal por tecido fibroso e osso metaplásico. Geralmente são assintomáticas e usualmente achados radiográficos. O diagnóstico deve ser realizado baseado em aspectos clínicos, radiográficos e histológicos. Como o diagnóstico diferencial entre estas lesões é complexo, o melhor conhecimento das características típicas pode auxiliar no correto diagnóstico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência das DOs correlacionando com aspectos clínicos-radiográficos. Foram analisados 11.883 exames anatomopatológicos constantes dos arquivos da disciplina de patologia oral do Instituto e centro de pesquisa São Leopoldo Mandic, de 2001 até 2012. Para descrever as características radiográficas dois especialistas em radiologia avaliaram as imagens do banco de imagens do departamento. Dentre todos exames levantados apenas 0,30% apresentaram o diagnóstico de DO, dentre essas 3 periapical, 17 focal e 16 florida. A maioria dos pacientes eram mulheres (88%), da raça branca (38%), entre a 3a e 4a década de vida e sem sintomatologia (55%). As características radiográficas observadas foram: massa interna de radiolúcida à radiopaca envolta por um halo radiolúcido, não apresentaram reabsorção ou deslocamento dental e o sítio anatômico mais acometido foi a mandíbula.

Concluiu-se que a DO mais frequente foi a focal, seguida pela florida e periapical.

PN0562**Estudo da expressão imuno-histoquímica do TGF- β e da MMP-9 em Lesões periapicais inflamatórias**

Alvares PR*, Silva LP, Vieira CSS, Nascimento GJF, Silva LB, Sobral APV
Mestrado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: pamellarecco@hotmail.com

Analisar através da técnica imuno-histoquímica a diferença entre a expressão do fator transformador de crescimento beta (TGF- β) e a metaloproteinase-9 (MMP-9) em granulomas periapicais (GP) e cistos radiculares (CR). Foram selecionados 46 casos de lesões periapicais inflamatórias, dos quais 24 eram GP e 22 CR. Foi realizada a técnica imuno-histoquímica da imunoperoxidase, utilizando os anticorpos primários anti-TGF- β e anti-MMP-9 e analisados de forma semi-quantitativa utilizando escores: 0 (até 1% de marcação), 1 (1-50% de marcação) e 2 (>50% de marcação). O teste estatístico do Qui Quadrado foi utilizado considerando-se significância quando $p < 0.05$. A análise da imunoposição dos marcados revelou que nos casos de CR a imunoposição do TGF- β se deu em 68,2% (n = 15) dos casos no escore 1 e em 31,8% (n = 7) no escore 2, enquanto a MMP-9 foi expressa em 22,7% (n = 5) dos casos no escore 1 e em 77,3% (n = 17) no escore 2. Nos casos de GP a imunoposição do TGF- β se deu em 54,2% (n = 13) no escore 1 e 45,8% (n = 11) no escore 2. A MMP-9 em GP foi expressa no escore 1 em 33,3% (n = 8) dos casos e em 66,7% (n = 16) no escore 2. Houve diferença significativa dos escores de expressão imuno-histoquímica do TGF- β entre os casos de CR e GP ($p = 0.042$), no entanto não houve diferença dos escores de expressão da MMP9 ($p = 0.105$).

O TGF- β e a MMP-9 podem ser considerados importantes fatores na expansão dos CR e GP, e tendo em vista o alto índice de imunopositividade dos marcadores, sugere-se a participação destes no processo de desenvolvimento e manutenção das lesões periapicais estudadas.

PN0564**Utilização de imagens de tomografia computadorizada na avaliação da anatomia dos canais radiculares dos dentes ântero-inferiores**

Gregoris-Rabelo LE*, Porto OCL, Couto GS, Guedes OA, Miguel JG, Sousa VC,
Oliveira HF, Estrela C

Diagnostico - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: luizeduardorabelo@yahoo.com.br

A complexidade da anatomia do sistema de canais radiculares é considerada a maior responsável pelas dificuldades durante os procedimentos de esvaziamento, alargamento, sanificação e preenchimento dos mesmos durante o tratamento endodôntico. O objetivo do estudo foi determinar a anatomia interna de dentes ântero-inferiores permanentes humanos através de avaliações de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) provenientes de um banco de imagens de uma clínica radiológica em Goiânia-GO. Uma amostra de 300 dentes (100 para cada grupo) foi selecionada a partir de exames de 132 pacientes. Todas as imagens dentárias foram avaliadas desde o orifício de entrada do canal até o forame apical através da visualização de cortes axiais sequenciais com 0,1 milímetro de espessura e com distância de 0,1 milímetro entre os cortes, possibilitando assim a determinação da frequência do número de canais, istmos e forames apicais. As variáveis foram descritas por frequência e porcentagem com seus respectivos intervalos de confiança em 95%. O incisivo lateral inferior foi o grupo que mais apresentou a maior incidência do segundo canal radicular, bem como do istmo radicular (42% e 46%), contra 35% e 32% do incisivo central mandibular e 22% e 24% do canino inferior. Todas as imagens dos incisivos avaliadas apresentaram apenas um forame apical, já na amostra dos caninos, três imagens apresentaram dois forames apicais.

O segundo canal radicular e o istmo radicular são variações anatômicas frequentes no sistema de canais radiculares nos dentes anteriores mandibulares.

PN0566**Avaliação da resposta inflamatória e da via Th17 na língua geográfica e na psoríase: Análise histopatológica e imuno-histoquímica**

Souza-Cabral IG*, Picciani BLS, Santos VCB, Souza TT, Silva-Junior A, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: ivigabriele@bol.com.br

Demonstrar que o padrão histopatológico e a imunorreatividade aos anticorpos anti-IL6, IL17 e IL23, na resposta inflamatória da língua geográfica (LG) é semelhante à da psoríase, reforçando a associação entre estas condições. A amostra foi de 35 indivíduos, sendo 20 portadores de língua geográfica e 15 portadores de psoríase e LG, provenientes dos Ambulatórios de Dermatologia e Diagnóstico Oral dos serviços participantes. As lesões de língua geográfica e cutâneas foram biopsiadas, sendo fixadas em formol e submetidas às análises histopatológica da resposta inflamatória e imuno-histoquímica com anticorpos IL-6, IL-17 e IL-23. Os aspectos histopatológicos analisados da psoríase estão presentes na língua geográfica: infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear de intensidade moderada, infiltrado inflamatório papilar do tipo mononuclear e tecido conjuntivo denso. As áreas periférica e lesional dos grupos Língua Geográfica com Psoríase e Língua Geográfica sem Psoríase apresentaram predomínio do infiltrado inflamatório superficial mononuclear de leve intensidade e infiltrado papilar mononuclear. A área periférica mostrou prevalência do tecido conjuntivo frouxo e na área lesional predominou o tecido conjuntivo denso. O estudo imuno-histoquímico com os anticorpos anti-IL6, anti-IL17 e anti-IL23 revelou imunorreatividade citoplasmática semelhante na psoríase e na língua geográfica, tanto no epitélio, quanto no infiltrado inflamatório.

Os aspectos histopatológicos e imuno-histoquímicos da língua geográfica são semelhantes aos da psoríase. (Apoio: CAPES - 1907261330005243)

PN0563**Avaliação da distância do terceiro molar em relação ao canal mandibular através de diferentes filtros e aumentos da TCFC**

Noro-Filho GA*, Baba RE, Salgado DMRA, Zambrana JRM, Caputo BV, Ribeiro RA,
Giovani EM, Costa C

Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ganf@globo.com

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico é de fundamental importância para a avaliação anatômica pré-cirúrgica. O objetivo da presente pesquisa é analisar a distância do canal mandibular em relação ao ápice do terceiro molar e as variações anatômicas dos canais mandibulares através da TCFC, utilizando diferentes filtros (Ausente, Sharpen e Sharpen 3X3) e aumentos (0,100%, 200% e 400%). Através do banco de dados digitais do LAPI (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens da FOUSSP) foram selecionados 131 neoplasias molares obtidos pelo tomógrafo iCat Classic (ISI, EUA) com voxel de 0,25 mm e tempo de aquisição de 20 segundos, sendo avaliados através do software Xoran Cat (Xoran Technologies, EUA). Os avaliadores foram calibrados por meio do curso livre de Anatomia em TCFC no LAPI. A amostra foi constituída por exames de cem indivíduos, sendo 56% do gênero feminino e 44% masculino, sendo 53% do lado esquerdo e 47% do lado direito. As posições do canal mandibular foram: lingual (41,2%), central (35,2%), intermediária (15,2%) e vestibular (8,4%). Não houve diferença estatisticamente significante na utilização dos diferentes aumentos, assim como os filtros em todas as combinações ($p > 0,05$). Houve uma alta concordância intra e inter examinadores através do teste Kappa ($K = 0,85-0,92$).

A TCFC é um exame complementar importante para avaliar a proximidade do terceiro molar em relação ao canal mandibular, prevenindo lesões ao nervo mandibular. No entanto, na presente pesquisa, a utilização de diferentes aumentos e filtros não influenciou na leitura das imagens.

PN0565**Expressão do DOG-1 em tumores originários do ducto intercalado de glândula salivar menor**

Andrade EP*, Montalli VAM, Freitas NS, Araújo NS, Araújo VC

Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: evelynpedroza@hotmail.com

DOG-1 é uma proteína transmembrana canal de cloreto ativada por cálcio e foi recentemente reconhecida como marcador de ducto intercalado. Acredita-se que o padrão morfológico e fenotípico do ducto intercalado pode desencadear diferentes tipos de tumores originários desta estrutura. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão de DOG-1 em neoplasias benignas e malignas de glândulas salivares menores possivelmente originárias do ducto intercalado. Foram realizadas as reações imunohistoquímicas para DOG-1 em 23 casos de neoplasias salivares, sendo as benignas Adenoma pleomórfico (AP); Mioepitelioma (M); Adenoma de Células Basais (ACB); e as malignas Carcinoma Epitelial-Mioepitelial (CEME); Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) e Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau (APBG). Os resultados demonstraram diferentes padrões de expressão nos tumores. No AP a expressão foi observada em áreas focais das regiões apicais das estruturas ductiformes e no citoplasma; no M a marcação foi positiva para as células plasmocitoides e hialinas; no ACB o DOG-1 foi expresso tanto no citoplasma como nas bordas laterais das células basaloides; No CEME os resultados demonstraram intensa positividade apical e no citoplasma das células glandulares; no CAC a expressão de DOG-1 foi positiva nas áreas luminiais e no APBG a positividade foi esparsa na região apical e com maior frequência no citoplasma.

Foi possível concluir com este estudo que o DOG-1 confirma a origem do ducto intercalado dos tumores de glândulas salivares menores.

PN0567**Dose absorvida pelas glândulas salivares em diferentes equipamentos de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Heiden KR*, Fernandes A, Westphalen FH, Filipov D, Rocha ASS

Pgpeg - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: kheiden@gmail.com

A consolidação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como um importante método de imagem na Odontologia deve-se às dimensões reduzidas do equipamento, menor custo, alta qualidade de imagem e menor dose de radiação quando comparada à tomografia helicoidal. Entretanto, a TCFC apresenta maior dose quando comparada aos demais métodos radiográficos utilizados na Odontologia. Esta dose varia de acordo com o tamanho da área escaneada e parâmetros físicos do equipamento. O objetivo deste estudo foi comparar a dose absorvida pelas glândulas salivares em dois equipamentos de TCFC. Para o cálculo da dose absorvida foram inseridos dosímetros termoluminescentes (TLD) em cinco regiões equivalentes às glândulas salivares de um simulador antropomórfico Alderson Radiation Therapy Phantom (ART), utilizando diferentes campos de visão (FOV), tamanhos de voxel e protocolos de exposição nos equipamentos i-CAT® Next Generation (Imaging Science International, Hatfield, Pa) e Scanora® 3D (Soredex, Tuusula, Finlândia). O maior valor de dose foi encontrado na glândula sublingual, usando um FOV de 8x8 cm, com um voxel de 0,125 mm e um tempo de scan de 26,9 s (alta resolução) no equipamento i-CAT® enquanto o menor valor de dose foi encontrado na glândula submandibular direita, usando um FOV de 6x6 cm, com um voxel de 0,2 mm e um tempo de scan de 13 s no equipamento Scanora® 3D.

Os resultados sugerem que o uso de FOV e voxel menores, aliados a um maior tempo, aumenta a dose radiação absorvida pelas glândulas salivares.

PN0568**Determinação da influência do threshold na mensuração do volume do canal radicular nas imagens microtomográficas**

Nascimento TBM*, Queiroz PM, Rovaris K, Freitas DQ, Haiter-Neto F

Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: tiago.barros.melo@gmail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar a influência da determinação visual do threshold para a mensuração do volume do canal radicular na imagem microtomográfica. Trinta e quatro dentes humanos foram escaneados no microtomógrafo SkyScan (Bruker, Kontich, Bélgica) 1174. Os parâmetros energéticos utilizados foram 50kV e 800 µA, com filtro de alumínio de 0,5 mm. Como protocolo de escaneamento utilizou-se rotação de 360°, com rotation step de 0,4° e 3 frames. As imagens-base foram reconstruídas no software NRecon (Bruker). Três avaliadores analisaram as imagens microtomográficas, em todo o volume, e determinaram o threshold para cada dente, selecionando a estrutura radicular, cimento e dentina. Utilizando os valores de threshold pré-estabelecidos, no software CTAn (Bruker), foram realizadas análises para mensuração do volume do canal radicular. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) apresentando diferença estatisticamente significativa entre eles ($p=0,0116$). Quando submetidos ao teste Tukey, observou-se diferença estatisticamente significativa do avaliador 3 em relação aos avaliadores 1 ($p=0,0044$) e 2 ($p=0,0009$), mas ambos não se diferenciaram entre si. Os valores de Concordância Intraclasse (ICC) para a concordância intraexaminador foram de 0,47 a 0,914 e interexaminador foram de 0,699 a 0,847.

A análise do volume do canal radicular pode ser influenciada pela determinação do threshold, sendo necessária experiência e acuidade visual dos avaliadores para que o thresholding não comprometa esse tipo de análise.

PN0570**Análise dos transportadores de glicose 1 e 3 e do índice angiogênico em tumores odontogênicos ceratocísticos isolados e síndrômicos**

Leite RB*, Cavalcante RB, Nogueira RLM, Souza LB, Pinto LP, Nonaka CFW

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: rafaella_bastos@hotmail.com

O presente estudo analisou a expressão dos transportadores de glicose-1 (GLUT-1) e (GLUT-3) e o índice angiogênico em 24 tumores odontogênicos ceratocísticos (TOCs) isolados (17 primários e 7 recorrentes) e 17 TOCs associados à síndrome de Gorlin. Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-GLUT-1, anti-GLUT-3 e anti-CD34. A expressão dos GLUTs-1 e -3 foi avaliada no componente epitelial das lesões, estabelecendo-se o percentual de células positivas. O índice angiogênico foi avaliado por contagem microvascular (CMV), em 5 campos (200x) de maior expressão do CD34. Foi observada uma alta imunoposição epitelial de GLUT-1 nos TOCs, sem diferenças significativas entre os grupos ($p=0,360$). Todos os grupos de TOCs estudados revelaram maior frequência de casos negativos para o GLUT-3. Os poucos TOCs positivos para GLUT-3 revelaram baixa expressão desta proteína. O número médio de microvasos foi de 62,81 nos TOCs isolados primários, 59,38 nos TOCs síndrômicos e 65,88 nos TOCs isolados recorrentes ($p=0,778$). Não foram observadas correlações significativas entre a expressão de GLUT-1 e o índice angiogênico ($p>0,05$).

Os resultados obtidos sugerem que o comportamento biológico mais agressivo dos TOCs associados à síndrome de Gorlin, em comparação aos TOCs isolados, não está relacionado com a expressão dos GLUTs-1 e -3. A alta expressão de GLUT-1 sugere um importante papel para esta proteína na captação de glicose pelas células epiteliais dos TOCs e este processo, possivelmente, não está correlacionado com o índice angiogênico das lesões.

PN0572**Determinação do sexo por meio da análise do volume pulpar em imagens 3D**

Martins HM*, Jova SB, Gamba TO, Santaella GM, Almeida SM

Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: henrique_odonto85@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a confiabilidade das câmaras e canais radiculares em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônic no estudo da diferenciação sexual. Uma amostra de 139 imagens de TCFC foi selecionada em um arquivo de imagens da clínica de Radiologia Odontológica da FOP-UNICAMP. Tais imagens eram de pacientes de ambos os sexos com idades variando entre 18 e 60 anos e todas com a presença do primeiro pré-molar íntegro na arcada inferior. A amostra foi dividida em dois grupos, 61 imagens de indivíduos do sexo masculino e 78 para o sexo feminino. Um radiologista odontológico com experiência realizou uma mensuração por meio da separação e segmentação dos condutos radiculares em cada um dos grupos, utilizando o software ITK-Snap. Após quinze dias, as mensurações foram repetidas com 25% da amostra. Para análise estatística, foi aplicada a Correlação Intraclasse na avaliação intra-examinador e o Teste t para amostras independentes para comparação entre os valores médios das mensurações presentes. Os resultados mostraram que a confiabilidade intra-examinador encontrou-se em 0,8 para o sexo masculino e 0,84 para o feminino e em relação a comparação entre os sexos a variável, medida do volume da polpa dentária, apresentou valores dimórficos, apresentando diferença estatisticamente significativa entre os sexos ($p<0,001$).

A mensuração evidenciou valores do sexo masculino superiores aos do feminino. Por isto, foi possível concluir que a média dos volumes da variável dos pré-molares foi maior nos homens em relação as mulheres e a análise apresenta uma excelente confiabilidade intra-examinador.

PN0569**Avaliação da extensão anterior do canal mandibular por meio de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada tipo feixe cônic**

Sclausser JMB*, Mesquita RA, Abdo EN, Brasileiro CB, Amaral TMP

Cpc-clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: juliana.sclausser@terra.com.br

O canal mandibular dá passagem aos nervos, artérias e veias alveolares inferiores. A variação anatômica frequentemente observada anterior à saída do forame mentoniano é denominada de "looping" anterior, ramificação incisiva do canal da mandíbula ou extensão anterior do canal mandibular (EACM). Essa variação pode levar a complicações pós-cirúrgicas na instalação de implantes na região anterior de mandíbula devido a lesão neurovascular. O objetivo do trabalho foi comparar a presença e a mensuração da extensão anterior do canal mandibular, e a mensuração da distância interforames. Foram avaliadas as imagens de 122 pacientes que realizaram exames bidimensionais e tridimensionais para o planejamento de colocação de implantes metálicos em mandíbula. O índice de Kappa intra-examinador variou de 0,67 a 0,95. A EACM foi visualizada lado direito/esquerdo em 20,8%/25,8%; 26,7%/28,3%; 80,8%/76,7% nas radiografias panorâmicas, nas reconstruções panorâmicas e nas parassagitais, respectivamente. A média da distância da extensão do canal mandibular direito foi de 5,7 e 3,9 nas imagens da radiografia panorâmica e parassagitais, respectivamente ($P=0,012$), enquanto que do lado esquerdo foi de 5,6 e 4,5 ($p<0,0001$). Na avaliação do comprimento interforames foram observadas diferenças significativas entre os três exames realizados ($p<0,0001$).

As mensurações na radiografia panorâmica se mostraram subjetiva, podendo subestimar ou superestimar distâncias seguras para a colocação de implantes metálicos anteriormente ao forame mentoniano. (Apoio: CAPES - 0535/2014)

PN0571**Caracterização imunoistoquímica e distribuição de células dendríticas na doença periodontal crônica e agressiva**

Motta RJG*, Silva RJ, Villafuerte KRV, León JE, Tirapelli C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: raphael.motta@usp.br

Objetivo: analisar a distribuição de células dendríticas (CDs) no tecido gengival de pacientes com doença periodontal crônica e agressiva. Material e métodos: selecionamos 30 pacientes com periodontite agressiva (AgP; $n=10$); periodontite crônica (Ch; $n=10$); e gengiva clinicamente saudável (controle; $n=10$); em amostras de tecido gengival destes pacientes, localizamos CDs imaturas (CDim) com os imunomarcadores CD1a, CD207 e S100; e CDs maduras (CDm) com o imunomarcador CD208. Avaliamos a imunoposição utilizando representação de imagem com um sistema computadorizado (microscópio de luz-Leica DM500) e câmera de alta resolução (Leica ICC50) e monitor de vídeo colorido. As imagens foram obtidas e processadas (programa Leica IM50 Imagem Managem / programa Leica Q Win Image Processing and Analysis System). Considerou-se marcação positiva aquela que apresentasse coloração acastanhada, conferida pelo cromógeno. Fizemos contagens independentes de 10 campos separados para cada paciente. Analisamos os valores com Two-way Anova e post-test de Fischer LSD ($p<0,05$). Resultados: em relação ao grupo controle (26,3/S100), o valor médio total (epitélio+corion) de CDim foi significativamente maior em AgP (40,8/S100). Também em relação ao controle (10,7/CD208) o número de CDm foi significativamente maior em Ch (20,3/CD208).

Conclusão: CDim em maior número em pacientes com periodontite agressiva e CDm em maior número em pacientes com periodontite crônica evidencia que a presença e localização das CDim e CDm apresentam variações dependendo do processo inflamatório do tecido gengival. (Apoio: FAPESP - 2013/08589-3)

PN0573**Tipos de artefatos oriundos de materiais endodônticos em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônic**

Pereira TB*, Pontual MLA, Souza RMS, Pontual AA, Perez DEC, Vasconcelos LC,

Monteiro GQM, Ramos-Perez FMM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: tiagobotistap@bol.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a presença e os tipos de artefatos produzidos por materiais obturadores endodônticos em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônic. Dentes humanos ($n=48$) foram distribuídos em 6 grupos: sem instrumentação; instrumentado; guta percha; guta-percha + Sealer 26; guta-percha + AH Plus e guta-percha + FillCanal. Os dentes foram montados em uma mandíbula para a exposição no tomógrafo i-CAT New Generation, com resoluções de 0.125 e 0.2mm. Três radiologistas identificaram a presença e tipo de artefatos. Houve concordância intra e inter-examinador de 0.79-0.96 e 0.32-0.37 (Kappa), respectivamente. Foram observados artefatos em todos os grupos obturados (75%). O artefato halo hipodenso foi o mais prevalente (25%) seguido de halo hipodenso + cupping (13%) e estrias claras + halo hipodenso (13%). Houve diferença entre os protocolos para o terço apical, no qual a presença de cupping foi maior na resolução de 0.2mm e halo hipodenso na de 0.125 mm. Na resolução 0.125, o Sealer 26 apresentou maior quantidade de estrias claras + halo hipodenso no terço médio e o AH Plus, halo hipodenso no terço apical ($p<0,05$; teste Qui-quadrado de Pearson). No protocolo 0.2, houve diferença entre os materiais apenas no terço médio, onde cada material apresentou um determinado tipo de artefato mais frequente ($p \leq 0,05$; teste Exato de Fisher).

Todos os materiais obturadores produzem artefatos, sendo o halo hipodenso o mais frequente. A resolução influencia no tipo de produção de artefato na região de terço médio e apical radicular para os materiais Sealer 26 e AH Plus. (Apoio: CAPES - 895891)

PN0574 **Influência dos sistemas de escaneamento de imagens express® e vistascan® na densidade óptica de cimentos endodônticos**

Fonseca JO*, Rodriguez GMS, Oliveira LB, Junqueira JLC, Oliveira M, Panzarella FK
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jullioliveira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se há influência dos sistemas de escaneamento Express e VistaScan na densidade óptica da imagem de cimentos endodônticos. Foram utilizados 36 corpos de prova, contendo os cimentos: Cones de guta-percha n 80, cimento Sealapex, cimento MTA Fillapex, cimento Endometazona, cimento AH Plus e o cimento Sealer 26 (n=6), que foram manipulados e inseridos em orifícios de uma placa de acrílico. A exposição radiográfica foi realizada em placas de fósforo juntamente com uma escala de alumínio com 9 degraus, usada como padrão-ouro. A densidade óptica de cada material foi medida em tons de cinza e em milímetros de Al através do software ImageJ, duas vezes com um intervalo de 1 semana. Para comparação das densidades médias foi aplicado o teste de Tukey. Observou-se uma forte correlação entre as densidades ópticas mensuradas em tempo 1 e 2, no sistema de escaneamento Express a correlação de Pearson foi igual a 0,9983 ($p < 0,0001$) e no sistema VistaScan 0,9998 ($p < 0,0001$). No sistema Express houve uma variação de densidade óptica entre 155 e 185, e no sistema VistaScan de 70 a 160. Através de ANOVA observou-se que os valores obtidos pelo sistema i-Express foi superior a densidade óptica mensurada via o sistema VistaScan, sendo que o sistema Express, o cimento obturador AH Plus foi o que obteve menor valor e o MTA Fillapex maior. No sistema VistaScan, o cimento Sealer 26 obteve a menor densidade óptica e o AH Plus apresentou maior densidade óptica.

Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os cimentos obturadores e entre os sistemas de escaneamento Express e VistaScan.

PN0576 **Avaliação da enzima HDAC1 em queilites actínicas e carcinomas de células escamosas labiais por imuno-histoquímica**

Chrun ES*, Vieira DSC, Modolo F, Daniel FI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: emanuelysilva@gmail.com

A modificação de histonas é uma importante alteração epigenética que tem sido extensivamente estudada por envolver mudanças reversíveis que podem ser alvo de agentes com potencial antineoplásico em vários tipos de neoplasias, sendo escassos os estudos em câncer de boca, especialmente de lábio. Esse trabalho visa investigar a expressão da enzima Histona desacetilase 1 (HDAC1) em epitélio não neoplásico (ENN) oriundo de mucoceles, lesão potencialmente cancerizável tipo queilite actínica (QA) e carcinoma de células escamosas (CCE) de lábio e comparar a expressão da proteína entre os grupos. Foram analisados, preliminarmente, 7 casos de ENN, 8 casos de QA e 8 casos de CCE labial, selecionados por conveniência e submetidos à avaliação quantitativa dos antígenos, através de imuno-histoquímica, pelo método da streptavidina-biotina-peroxidase. Os resultados mostraram imunomarcagem nuclear em 54,31% \pm 10,51% (média \pm desvio padrão) nos casos de ENN, 70,55% \pm 18,97% nos casos de QA e 56,11% \pm 28,98% nos casos de CCE labial, de todas as células contadas.

O equilíbrio da atividade das HDAC é necessário para o funcionamento normal das células, entretanto os resultados encontrados até o momento nos sugerem que esta enzima possa estar relacionada ao desenvolvimento de lesão potencialmente cancerizável de lábio (QA), enquanto os casos de CCE labial já estabelecidas voltaram a mostrar expressão semelhante ao ENN. Desta maneira, uma possível desregulação da HDAC1 pode ter um papel importante nas fases iniciais da etiocarcinogênese fotoinduzida de lábio.

PN0578 **Polimorfismo no Códon 72 do Gene TP53 em lesões bucais**

Sentone MD*, Maciel SM, Poli-Frederico RC
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: mayara_sentone@hotmail.com

O gene TP53 é um supressor tumoral, localizado na região 17p13.1, contém um polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) que codifica arginina (Arg) ou prolina (Pro) no aminoácido 72 da proteína p53. O estudo teve como objetivo investigar SNP no éxon 4 do códon 72 do gene TP53 em pacientes com neoplasia de boca. Foram estudados 90 pacientes, 49 com câncer bucal e 41 indivíduos sem câncer de boca. A extração de DNA foi realizada a partir dos leucócitos do sangue periférico. A genotipagem foi realizada por meio da técnica da reação em cadeia da polimerase seguida de clivagem com a enzima BstUI. O teste do X2 e análise de regressão logística, com intervalo de confiança de 95%, foram usados para avaliar a associação entre o câncer de boca e gênero, idade, hábito tabagista e o polimorfismo no gene TP53. Foi estabelecido o valor de $p < 0,05$ para a significância estatística. Não foi encontrada associação significativa entre o câncer de boca, gênero e idade ($p > 0,05$). Na regressão logística múltipla, o tabagismo e o genótipo permaneceram associados com o câncer de boca. Os indivíduos tabagistas apresentaram 1,83 (IC95%: 1,551-2,150) vezes mais chances de desenvolver o câncer de boca em comparação aos que não faziam uso do tabaco. Em adição, os indivíduos portadores do genótipo GC foram menos suscetíveis (0,73 [IC95%: 0,563-0,960]) ao desenvolvimento da neoplasia de boca em comparação aos portadores do genótipo GG.

Os resultados do presente estudo sugerem que o tabagismo e o polimorfismo no gene TP53 são fatores de risco para o câncer bucal.

PN0575 **Efetividade da terapia fotodinâmica associada ao fotossensibilizador ALA no tratamento da leucoplasia: revisão sistemática**

Pinto EH*, Oliveira MRC, Sampaio-Filho H, Candee LC, Bussadori SK, Mesquita-Ferrari RA, Horliana ACRT
Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: erikahoracio@gmail.com

A leucoplasia é uma das lesões cancerizáveis mais frequentes da cavidade bucal, sendo a mucosa jugal, o lábio inferior e rebordo lateral de língua as áreas mais afetadas. Sua etiologia está relacionada a hábitos como tabagismo e associada ao etilismo, aumenta a probabilidade de transformação maligna. Diversos tratamentos vêm sendo empregados para as lesões leucoplásicas entre os quais a terapia fotodinâmica (PDT). O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da PDT em pacientes saudáveis com lesões de leucoplasia. As bases de dados MEDLINE e EMBASE foram pesquisadas em quadruplicada até março de 2015, sem restrição de idioma. Nesses estudos, foi possível comparar a ação do fotossensibilizador ALA (ácido aminovulínico) juntamente com a interação do laser de diodo com comprimentos de onda de 300 a 588 nm e dosagens de 4 a 100 J. Através da estratégia de busca foram identificados 84 artigos, sendo cinco incluídos. Destes cinco artigos, 3 foram classificados como qualidade metodológica alta, 1 como média e 1 como baixa. A heterogeneidade dos estudos impossibilitou a realização de meta-análise. Dos 117 pacientes tratados 75% dos pacientes uma resposta significativa e 25% regressão parcial.

A PDT foi efetiva na melhora clínica em 50% dos casos de pacientes com leucoplasia nos estudos incluídos nesta revisão.

PN0577 **Sensibilidade e especificidade de radiografia panorâmica e oclusal na detecção de sialolitos submandibulares**

Aoki EM*, Kim JH, Abdala-Júnior R, Baladi MG, Haddad DS, Cortes ARG, Arita ES
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: edumaoki@gmail.com

Este estudo diagnóstico teve como objetivo avaliar a sensibilidade e especificidade das radiografias panorâmicas e oclusais na detecção de sialolitos submandibulares. Foram analisados 40 pacientes (20 casos e 20 controles) de maneira retrospectiva. Os casos foram definidos como indivíduos diagnosticados com sialolito submandibular por meio de tomografia computadorizada enquanto que os controles não apresentaram nenhuma calcificação na região submandibular. Três observadores avaliaram a presença de sialolitos em radiografias oclusais e panorâmicas. A concordância intra e interobservador foi obtida pelo teste Kappa. A sensibilidade e especificidade das radiografias oclusais e panorâmicas para detectar sialolitos foram calculadas para cada observador. O teste t de student foi utilizado para comparar a média da sensibilidade e especificidade de ambas técnicas radiográficas utilizadas. Foi encontrado que a sensibilidade e especificidade das duas técnicas radiográficas variaram de 80% a 100%. Dentre os observadores, o menor valor de sensibilidade foi de 82,6% enquanto que o menor valor de especificidade foi de 80%. As radiografias oclusais obtiveram maior concordância intra e interobservador. Não houve diferença significativa na comparação de médias entre os métodos radiográficos ($p > 0,05$).

Concluímos que as radiografias oclusais e panorâmicas proporcionaram uma performance diagnóstica satisfatória, e poderiam ser consideradas antes de indicar tomografias computadorizadas para o diagnóstico de sialolitos submandibulares. (Apoio: CAPES)

PN0579 **Transtornos alimentares: Características sociodemográficas, alterações orais e prevalência da Candida spp**

Santos CVE*, Witzel AL, Cordas TA, Lemos-Júnior CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: camillaesteves@yahoo.com.br

Os transtornos alimentares (TA) atingem cerca de 1% da população, afetando principalmente mulheres jovens. Os TA podem ser divididos em anorexia, bulimia e TANE. Avaliamos as características sociodemográficas, alterações orais e prevalência de Candida spp em 24 pacientes com TA. O estudo teve aprovação no comitê de ética (n° 919.061/2014). Foram avaliadas inicialmente 24 pacientes com TAs subtipo purgativo. Porém somente 14 foram incluídas no estudo. A idade média foi de 30,7 anos, 100% das pacientes eram do sexo feminino. Quanto as características sociodemográficas: 28,4%(4) exerciam atividade remunerada; 28,4%(4) estão recebendo auxílio do INSS; 7,1%(1) possui primeiro grau completo, 7,1%(1) possui segundo grau completo, 14,2%(2) possui ensino técnico, 42,8%(6) possui terceiro grau completo e 28,5%(4) possui terceiro grau incompleto; 21,4 %(3) são casadas e 78,6%(11) são solteiras; o tempo médio do transtorno alimentar foi de 14,8 anos e o tempo de diagnóstico médico foi de 8,07 anos. Na avaliação odontológica foram encontrados: CPO-d(dentes -cariados,perdidos e obturados) médio de 10,57; IHOS(índice de higiene oral)médio de 1,3; 100% das pacientes possuem perda de brilho na face palatina dos dentes e 21,4%(3) apresentaram perimólise. Uma paciente compatível com quadro clínico de candidose e 4 pacientes diagnosticadas com queilite angular.Candida spp foi isolada em 64,2% das pacientes.

O TA se mostrou prevalente em pacientes com renda familiar maior e isolamento Candida spp está de acordo com a população geral.

PN0580**Análise comparativa da imunoposição do IMP-3 e Ki-67 em queilites actínicas e carcinomas epidermóides de lábio inferior**

Gonzaga AKG*, Câmara ACSM, Silveira EJD, Pinto LP, Lucena HF, Nascimento MAB, Pereira JS, Souza LB

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: amandaggonzaga@gmail.com

Alterações epiteliais observadas em queilites actínicas (QA) e carcinomas epidermóides de lábio inferior (CELL) são causadas principalmente pela exposição crônica aos raios ultravioletas (UV). O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a expressão de Ki-67 e IMP-3 em QA e CELL a fim de contribuir com informações adicionais sobre a carcinogênese em lábio inferior. Foram estudados 33 casos de QA e 33 casos de CELL e analisadas as imunoposições do Ki-67 e IMP-3. A análise do Ki-67 se deu através da determinação do índice de proliferação (IP) e subsequente classificação dos casos utilizando os escores: 0 (0% de células positivas), +1 ($\leq 30\%$), +2 ($>30\%$ a $\leq 60\%$) e +3 ($>60\%$). Para a expressão do IMP-3, foi estabelecido o percentual de células epiteliais imunomarcadas, sendo atribuídos os mesmos escores anteriormente mencionados. Foram utilizados os testes estatísticos Qui-quadrado de Pearson, Mann-Whitney e Wilcoxon sendo adotado o nível de significância de 5%. O Ki-67 se expressou em todos os casos de QA e de CELL, predominando nas duas lesões o escore 2, correspondendo a 81,8% dos casos nas QA e 54,5% nos CELL. A expressão do IMP-3 nas QAs ocorreu em 72,7% dos casos, com predominância do escore 1 em 36,3% dos casos. Nos CELL, o IMP-3 se expressou em 60,6% dos casos, com predominância do escore 3 em 27,3% dos casos.

Estes resultados nos permite concluir que a expressão do IMP-3 e da atividade proliferativa são eventos precoces na carcinogênese de lábio inferior independente do estado da alteração epitelial.

PN0582**Estimativa de fenótipo de pele e de sexo em uma população brasileira através de ângulos cefalométricos**

Marcelos PGCL*, Jordão NQ, Ramos-Perez FMM, Pontual MLA, Trigueiro PFS, Frazão MAG, Perez DEC, Pontual AA

Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: priscyllagcorreia@hotmail.com

Objetivou analisar os métodos de estimativa de fenótipo de cor de pele e sexo de uma população brasileira através dos ângulos cefalométricos de Jacquart, Cloquet, Curvier, Rivet e Welcker. Num universo de 2000 indivíduos, foram utilizadas 596 radiografias cefalométricas laterais e fotos frontais realizados em um serviço de Radiologia da cidade do Recife-PE. Dois avaliadores participaram da análise dos exames. O examinador A avaliou, em dois momentos diferentes, as fotografias frontais das faces e classificou os pacientes de acordo com o fenótipo da cor da pele em brancos, pardos e pretos. Posteriormente, após calibração, o examinador B mensurou os ângulos craniométricos com o auxílio de um software para análises cefalométricas. Para a concordância intra-avaliador A foi utilizado o teste de Kappa e para a concordância do examinador B, o Coeficiente de Correlação de Concordância de Lin. O fenótipo de pele apresentou um efeito em cada tipo de ângulo ($p < 0,05$), sendo significativamente diferentes os valores encontrados para os três fenótipos nos ângulos de Cloquet, Curvier e Rivet. O sexo também demonstrou efeito em cada ângulo, com exceção do ângulo Jacquart ($p = 0,210$). Nenhuma interação entre cor e sexo foi significativa (0,623, 0,302, 0,490, 0,367 e 0,582). Nenhuma interação entre sexo e o fenótipo da cor da pele foi observada.

Os ângulos de Cloquet, Curvier e Rivet podem ser utilizados para estimativa de fenótipo de pele nesta população, assim como os ângulos de Welcker, Cloquet, Curvier e Rivet podem ser utilizados para estimativa de sexo. (Apoio: CAPES)

PN0584**Análise de tempo e histomorfometria de diferentes protocolos de desmineralização aplicados em discos de fêmur de ratos Wistar**

Abrantes AAA*, Rivero ERC, Modolo F, Gondak RO

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: abrantessadelino@yahoo.com.br

A análise de tecidos ósseos e mineralizados em serviços de rotina histopatológica dependem da utilização de diferentes protocolos de desmineralização. A proposta deste estudo experimental foi realizar uma avaliação histomorfométrica de diferentes protocolos de desmineralização aplicados em 140 discos ósseos oriundos de fêmur de ratos Wistar e divididos aleatoriamente em 5 grupos que foram desmineralizados em soluções de ácido nítrico a 5, 10, 20 e 30% (Grupo I), ácido fórmico a 10, 20 e 30% (Grupo II), ácido acético a 10, 20 e 30% (Grupo III), solução de ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA) a 5, 10 e 20% (Grupo IV) e Ana Morse (Grupo V). Testes para verificação da desmineralização (físico e químico) foram aplicados juntamente com a mensuração do tempo necessário para cada solução. As lâminas histológicas obtidas foram coradas em hematoxilina-eosina (H&E) para avaliação semi-quantitativa da preservação do núcleo celular (escore 0 – equivalente a 0-20% de preservação; escore 1 equivalente a 0-50%; e escore 2, com preservação acima de 50%) com o auxílio do software ImageJ 1.45s. As soluções do Grupo I tiveram uma média de 5,71 dias para desmineralização, o Grupo II 32,78 dias, Grupo III 60,50 dias, Grupo IV 59,7 dias e Grupo V 8,75 dias. As soluções do Grupo IV tiveram maior preservação da celularidade óssea (escore 2). Os Grupos II, III e V obtiveram escore 1 e o Grupo I escore 0.

Diante dos achados, concluímos que as diferentes concentrações de EDTA favorecem a integridade celular nas amostras de tecido ósseo embora tenha apresentado um longo período de tempo para finalização do processo.

PN0581**Os achados incidentais em seio maxilares de indivíduos com e sem fissuras palatinas por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico**

Oliveira M*, Lopes IA, Carvalho IMM, Soares AJ, Manhães-Júnior LRC, Fonseca JO, Junqueira JLC, Panzarella FK

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: oliveiramarine@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi identificar e comparar a casuística de achados fortuitos em seios maxilares de indivíduos com e sem fissuras labiopalatinas em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram avaliados 200 exames de TCFC, sendo 100 de indivíduos com fissuras labiopalatinas do arquivo da Seção de Diagnóstico Bucal do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP) e 100 de indivíduos sem fissuras labiopalatinas do arquivo da Clínica de Radiologia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Analisou-se por meio dos softwares i-CAT Vision® e XoranCAT®, os seios maxilares do lado direito e esquerdo quanto à presença de alterações mais frequentes nos seios maxilares. Os resultados encontrados foram 79,0% de achados incidentais em indivíduos com fissuras labiopalatinas, enquanto 59,0% em indivíduos sem fissuras. Nos indivíduos portadores de fissuras, em relação ao tipo de fissura transforme unilateral ou bilateral, observou-se uma maior ocorrência de achados incidentais sendo que dentre os achados o espessamento da mucosa de revestimento dos seios maxilares ocorreu com frequência significativamente maior, quando a fissura labiopalatina era do tipo unilateral ($p < 0,001$).

Concluiu-se que houve uma maior frequência de achados incidentais nos seios maxilares de indivíduos com fissuras labiopalatinas, principalmente nas fissuras unilaterais, a alteração mais frequente foi o espessamento de revestimento mucosa, seguido do pseudocisto antral/cisto de retenção mucoso e do velamento parcial.

PN0583**Expressão de MMPs e Células Imaturas em granulomas e cistos periapicais**

Martelli GMF*, Kerkis I, Lacerda SA, Heredia M, Fichina L, Oliveira CF

Mestrado Em Implantodontia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: sidmartelli@hotmail.com

Os principais constituintes das patologias orais englobam os cistos e granulomas. Contudo o mecanismo de desenvolvimento dessas lesões permanece controverso. Nesse contexto, alguns estudos demonstram que há uma subpopulação de células-tronco (CT) dentro das lesões, resistentes aos tratamentos e com capacidade de promover o crescimento. Faz-se necessário o estudo destas células, a fim de conhecer seu papel no processo das patologias. Dessa maneira, o presente estudo avaliou pela técnica de imuno-histoquímica a expressão dos marcadores de CT e metaloproteinases em amostras de lesões de granulomas e cistos periapicais a partir de biópsias do Departamento de Patologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto e da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Após a análise foi possível verificar que nas lesões císticas as MMPs -1 e -13 foram mais expressas, sendo observado em 25% das amostras o escore máximo para a expressão da MMP-13 e 16,67% para MMP-1. Já para os granulomas as marcações foram baixas, com exceção de 8,33% dos casos que determinaram expressão mais intensa para ambas as MMPs. Para as marcações de CT observou-se qualitativamente que elas estavam presentes principalmente na císticas e localizadas principalmente nas regiões epiteliais.

Pode-se concluir que as Cts existem nas lesões analisadas, que as MMPs participam do processo de destruição óssea nas lesões, contudo existem diferenças de expressões nas diferentes lesões. (Apoio: CAPES - 000.12/02-5)

PN0585**O conhecimento dos estudantes de odontologia sobre doação e transplantes de órgãos**

Bueno PSK*, Santos PSS, Fernandes KS

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: patricia.bueno@usp.br

Realizou-se um estudo de corte transversal com 767 estudantes de graduação em Odontologia da Universidade de São Paulo. Avaliou-se alunos do 1º ao último semestre da graduação, com intuito de reputar o conhecimento destes sobre conceitos básicos de doação e transplante de órgãos, morte encefálica e o papel do Cirurgião Dentista nesse cenário. Foi aplicado um questionário padronizado contendo questões de múltipla escolha, que permitiam ao aluno auto avaliar seu conhecimento sobre o assunto, como a questão "Você sabe qual dos transplantes pode ser realizado sem batimentos cardíacos?" sendo as opções: "Pulmão; Rim; Córnea; Pâncreas; Intestino; e Não sei", mais de 60% respondeu "Não sei". E questões que avaliavam o conhecimento do Cirurgião Dentista atuando na área de Transplante de Órgãos e Tecidos, como a questão "O cirurgião dentista deve atuar na área de Transplante de órgãos e tecidos?", em média 70% dos alunos responderam "Sim". Porém, quando questionados em que momento atuar no tratamento, a resposta: "Todas as fases", não alcançou 50% das respostas.

Notou-se com a aplicação desse questionário um conhecimento muito superficial sobre o assunto doação de órgãos, morte cerebral e manejo odontológico em transplantes, e não há muitas diferenças quando comparados alunos do 1º semestre com alunos do último, mostrando portanto que não há acréscimo de conhecimento sobre o tema durante a graduação. Fica evidente que o graduando em Odontologia demanda de mais informações e conhecimentos sobre esse assunto durante a sua formação como futuro profissional da área da saúde. (Apoio: Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária)

PN0586**Condição bucal dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço: avaliação no pré, trans e após a radioterapia**

Guimarães LDA*, Pinto-Jr. DS, Alves FA, Verrone JR, Jaguar GC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: leticiadrumond@hotmail.com

A radioterapia (RXT) é uma das principais modalidades terapêuticas para pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP). Apesar dos crescentes índices de cura, a RXT provoca complicações orais, interferindo na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo desta pesquisa foi analisar a condição bucal dos pacientes com CCP previamente a RXT e seus efeitos colaterais na cavidade oral durante e após o tratamento. Um total de 23 pacientes com câncer de boca ou orofaringe realizaram avaliação odontológica antes, durante e após um, três e seis meses do término da RXT. Foi avaliado tanto a condição dentária quanto os efeitos colaterais do tratamento. Observou-se que (13) 56,52% dos pacientes eram dentados e (10) 43,48% eram edêntulos. Antes da RXT, a doença periodontal foi a complicação mais frequente, presente em (5) 21,74% pacientes. Durante a RXT, a xerostomia estava presente em 100% dos pacientes, variando em moderada e severa. A candidose e a disfgia estiveram presentes em (9) 40,91% e (4) 18,18% dos pacientes, respectivamente. Após o término do tratamento foi observado a melhora gradativa dos efeitos colaterais em 6 meses. Também foi observado que (6) 26% pacientes apresentaram recidiva tumoral e (3) 13% foram à óbito.

Conclui-se que o acompanhamento rigoroso e a longo prazo dos pacientes após a RXT é obrigatória. Todo esforço deve ser realizado para prevenir ou minimizar a morbidade destes pacientes antes, durante e depois do tratamento de câncer e durante toda a vida do paciente.

PN0588**Estudo da identificação humana por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico dos seios maxilares**

Soares CBRB*, Pontual AA, Lima EPA, Soares VBRB, Nascimento MCC, Frazão MAG, Ramos-Perez FMM, Pontual MLA

Clínica e Odontologia Pr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: caiorodriguesmd@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi desenvolver e avaliar um método para a identificação humana e determinação do sexo utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) da região de seios maxilares, por meio de uma adaptação dos parâmetros estabelecidos por Tatlisumak et al. (2007). A amostra foi composta por 100 imagens tomográficas, de pacientes de ambos os sexos, da clínica de Radiologia Odontológica da Universidade Federal de Pernambuco. As tomografias foram obtidas pelo aparelho iCAT New Generation®. As imagens foram avaliadas por dois examinadores, previamente calibrados, em dois tempos distintos e com um intervalo mínimo de 15 dias. Foram realizadas com o auxílio de monitor de 19 polegadas e o programa iCAT Workstation Dental Imaging System (Powered by XoranCatTM technology - Xoran® technologies). As variáveis foram codificadas e analisadas por meio do teste Kappa de Cohen. A concordância intraxaminador variou de boa a perfeita; a concordância interexaminador variou de boa a perfeita, no entanto a avaliação de alguns parâmetros apresentou assimetria e os índices Kappa não puderam ser calculados. As medidas de largura total dos seios e distância entre os pontos mais altos dos seios maxilares apresentaram diferenças significativas entre os sexos (valor de $p=0,07$ e $0,049$, respectivamente).

A metodologia proposta no presente estudo é aplicável e confiável utilizando a TCFC dos seios maxilares para a identificação humana; e os parâmetros de largura total e distância entre os pontos mais altos dos seios maxilares podem ser utilizados na distinção entre os sexos.

PN0590**Localização da fratura do conjunto: Implante de hexágono externo, pilar micro-unit e tubo cilíndrico metálico provisório. Estudo in vitro**

Melo-Filho AB*, Jardimi MAN, Santamaria MP, Mendes GG, Melo RM

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: braulino@fosjc.unesp.br

Este estudo avaliou a localização da fratura do conjunto: implante de hexágono externo, pilar micro-unit e tubo cilíndrico metálico provisório. Para tanto, 20 pilares micro-unit (Conexão Sistemas de Prótese, Arujá, SP) parafusados em 20 implantes de hexágono externo (Conexão Sistemas de Prótese, Arujá, SP) de 13 mm, que foram fresados perpendicularmente a um cilindro de poliuretano (F16, Axson Brasil, Socorro, SP), deixando-se 3mm do implante fora do cilindro. Pilares foram parafusados aos implantes e torquados a 20 N/cm. Um tubo provisório metálico foi aparafusado sobre o pilar e fixado através do parafuso protético torquado a 10 N/cm. Uma coifa hemisférica metálica (CoCr) foi encaixada ao tubo provisório metálico (ISO 14801). O conjunto foi então testado em máquina de ensaio universal (Emic DL 1000) sob carga estática de 100Kgf. Após a fratura dos espécimes, os mesmos foram analisados em estereoscópio e Microscópio Eletrônico de Varredura para análise das fraturas. Os valores médios de carga para fratura dos conjuntos foi de 39,95 kgf com desvio padrão de 2,18 kgf. A fratura final deu-se sempre no parafuso que liga o pilar ao implante em sua parte lisa, logo acima da primeira rosca, quase sempre em plano inclinado (45°) em relação ao local de início de fratura. A média das mensurações dos comprimentos dos parafusos fraturados foi de 0,97mm com desvio padrão 0,23 mm.

A fratura no conjunto: implante de hexágono externo, pilar micro-unit e tubo metálico provisório ocorreu sempre no parafuso que fixa o pilar, sendo este o ponto frágil do conjunto.

PN0587**Avaliação da morfologia do tubérculo geniano em pacientes com diferentes tipos esqueléticos e padrões esqueléticos anteroposteriores**

Moreira DD*, Neijam Y, Fernandes ABN, Silva AIV, Souza MMG, Groppo FC, Haiter-Neto F

Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dededm@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a correlação do comprimento axial e largura do tubérculo geniano e a espessura da região anterior da mandíbula em indivíduos com diferentes tipos faciais e diferentes padrões esqueléticos ântero-posteriores. A amostra foi constituída de 48 pacientes provenientes do atendimento de rotina do departamento. Após a seleção das imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), o comprimento axial, a largura do tubérculo geniano e a espessura da mandíbula anterior foram determinadas com o auxílio do software Dolphin® Imaging 11.0 (Dolphin Imaging and Management Solutions, Chatsworth, Calif., EUA). As mensurações foram submetidas ao teste t não pareado e coeficiente de correlação de Pearson com nível de significância de 5%. Não foram encontradas diferenças significativas entre os gêneros considerando as medidas de largura do tubérculo geniano e a espessura anterior da mandíbula, mas as medidas do comprimento axial foram maiores no gênero masculino. Indivíduos Classe I mostraram uma correlação negativa, indivíduos Classe III, mostraram uma correlação positiva e indivíduos dólco faciais mostraram uma correlação positiva entre comprimento e largura do tubérculo geniano.

Essas observações podem sugerir que existem diferenças na morfologia do tubérculo entre os sexos, que podem ajudar na odontologia forense, e ainda, correlações entre a morfologia do tubérculo geniano em indivíduos dólco faciais, Classe I e III, que podem trazer informações ao ortodontista. (Apoio: CAPES)

PN0589**Análise fotoelástica em região periimplantar sob aplicação de carga em próteses fixas sobre implante com cantilever**

Tonin BSH*, Pupim D, Macedo AP, Peixoto RF, Mattos MGC

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: bruna.sht@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar qualitativamente o comportamento biomecânico de próteses parciais fixas com cantilever distal por meio do método de análise fotoelástica, verificando se o material da infraestrutura avaliada assim como a região de aplicação de carga influencia na distribuição das tensões em região periimplantar. Foram utilizados três modelos de resina fotoelástica contendo o primeiro pré-molar em resina (Luxatemp) e dois implantes 3,75x7mm (segundo pré-molar e primeiro molar) com cantilever na distal (segundo molar). Foram confeccionadas três infraestruturas: Zircônia (CAD/CAM); Co-Cr (CAD/CAM); Co-Cr (Fundição convencional). Após aplicação da cerâmica, as próteses foram parafusadas e cargas estáticas aplicadas com 100N sobre segundo molar e segundo pré-molar e 150N em oclusão. As maiores tensões foram geradas no modelo de Co-Cr fundido, seguido por Co-Cr e zircônia, ambos usinados. Além disso, foi verificada uma pequena concentração de tensões na infraestrutura de zircônia ao apertar os parafusos protéticos e não houve concentração de tensões na região cervical dos implantes, em todos os grupos, sugerindo uma maior preservação da crista óssea ao redor dos implantes.

Conclui-se que os maiores níveis de tensão foram observados na infraestrutura fundida em Co-Cr, sendo o melhor comportamento desempenhado pela Zircônia. Em todos os casos, o contato proximal da prótese parcial fixa com o pré-molar ajudou na distribuição de tensões, concentrando o estresse na região apical. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/11860-3)

PN0591**Avaliação do grau de satisfação de pacientes reabilitados com implantes zigomáticos cone morse**

Brackmann MS*, Narvaes JRP, Padovan LEM

.

E-mail: marianaschaffer@ig.com.br

A reabilitação oral de pacientes com atrofia óssea maxilar representa um grande desafio, estes pacientes apresentam comprometimento da qualidade de vida, dificuldades alimentares, complicações nutricionais, dificuldades sociais e emocionais. Branemark relatou as primeiras propostas de reabilitação de maxilas mutiladas e/ou atroficas com próteses totais fixas implantossuportadas, usando fixações zigomáticas. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de satisfação dos pacientes reabilitados com implantes zigomáticos e convencionais em função de carga imediata com prótese do tipo protocolo através de um estudo retrospectivo de pacientes reabilitados com este tipo de tratamento, por meio de questionário respondido pelos pacientes. Para isso, foram selecionados dezoito pacientes aleatoriamente, tratados na clínica do Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico (ILAPEO) em Curitiba, PR (Brasil) entre dezembro de 2005 a junho de 2010. Os pacientes foram reabilitados com 45 fixações zigomáticas e 81 implantes convencionais cone morse (Neodent®, Curitiba, PR, Brasil) e reabilitados proteticamente em função de carga imediata com uma prótese do tipo protocolo.

O trabalho concluiu que esta técnica de reabilitação restabelece fatores primordiais ao ser humano como mastigação, fonética e estética. Os pacientes relataram satisfação total com o resultado do tratamento, conseguindo desenvolver atividades sociais dentro da normalidade, elevando sua auto-estima.

PN0592**Dose de radiação e risco radioinduzido em exames tomográficos multislite para a avaliação pré-cirúrgica em implantodontia**

Andrade ELSP*, Zenóbio MAF, Nogueira MS, Vidigal BCL, Cardoso CAA, Carmo KC, Manzi FR, Zenóbio EG

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: evertleonard@yahoo.com.br

Avaliar a dose de radiação: na entrada de pele, absorvida e estimar o risco radio-induzido de câncer e de alterações morfofuncionais em exames de tomografia computadorizada para o diagnóstico e planejamento em implantodontia. Foram selecionados 195 dosímetros termoluminescente de LiF: Mg, Cu, P (TLD-100H) que foram fixados e introduzidos no fantoma antropomórfico Alderson-Rando feminino, nas regiões correspondentes ao cristalino, glândulas parótidas, submandibular, tireoide e ovário. Os exames foram realizados no tomógrafo, SOMATOM Definition 128 canais, com 5 repetições de exames/medidas por protocolo: 1-mandíbula total, 2-maxila total e 3-mandíbula e maxila associados. A análise das doses recebidas nos dosímetros foi realizada na leitora Hashaw 4500 nos laboratórios do CDTN/CNEN. Os maiores valores foram detectados no protocolo de mandíbula e maxila associados para dose de entrada na pele, região da parótida 55,1 mGy (± 7.3) para o lado direito e 58,8 mGy (± 5.8) para o lado esquerdo; assim como para a dose absorvida região da parótida 39,3 mGy (± 7.3) para o lado direito e 39,5 mGy (± 5.8) para o lado esquerdo. Com relação ao risco radioinduzido, a faixa etária de 20 anos apresentou 10x maior possibilidade de ocorrência comparada à de 80 anos.

Este estudo permitiu mensurar a dose absorvida nos diferentes protocolos de obtenção de imagens tomográficas para implantodontia, com preponderância dosimétrica nas glândulas salivares. O risco radio induzido, apresentou maior possibilidade de ocorrência aos 20 anos (Apoio: CAPES)

PN0594**Análise do reparo ósseo com alendronato 0,5% associado ao osso bovino liofilizado – Estudo histomorfométrico em calvária de coelhos**

Simão NR*, Carvalho EB, D'oliveira TB, Rocha SMW, Limeira-Júnior FA, Rodrigues FG, Velloso TRG, Silva DN

Pós-graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: niversosimao@hotmail.com

O alendronato de sódio (ALN) tem sido empregado como uma opção terapêutica para estimular a neoformação óssea em diferentes casos de remodelação óssea. Este estudo buscou avaliar o efeito tóxico do ALN 0,5%, associado ao osso bovino liofilizado (Bio-Oss®), na neoformação óssea de defeitos confeccionados em calvária de coelhos. Dois defeitos cirúrgicos ósseos foram confeccionados em calvárias de 12 coelhos brancos, raça Nova Zelândia, distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos: GI = Bio-Oss®; GII = Bio-Oss® + ALN 0,5%; GC = grupo controle (coágulo sanguíneo). Os animais foram sacrificados aos 60 dias pós-operatórios, as calvárias foram removidas e submetidas a processamento para confecção das lâminas histológicas coradas com hematoxilina/eosina. As imagens lâminas histológicas foram capturadas com auxílio do fotomicroscópio óptico e a histomorfometria realizada com auxílio do software Zen lite® 2011. Foram mensuradas as áreas de neoformação óssea e calculadas o percentual de em relação à área total do defeito. A porcentagem de neoformação óssea nos diferentes grupos em 60 dias foram: GI = 51% ($\pm 30,20$), GII = 51,08% ($\pm 10,27$) e GC = 51,53 ($\pm 12,70$). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva utilizando o teste “t” de Student para amostras pareadas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para $p \leq 0,05$.

A adição de ALN 0,5% tóxico ao Bio-Oss® não acelerou o processo de neoformação óssea em defeitos ósseos em calvária de coelhos, na amostra estudada.

PN0596**Avaliação da acurácia da prototipagem utilizada para cirurgias de instalação de implantes zigomáticos pela técnica vestibularizada**

Flávio-josé-Moratti *, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP, França FMG

Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: flaviomoratti@hotmail.com

Este trabalho analisou a acurácia da prototipagem para planejamento de cirurgias de implantes zigomáticos na técnica vestibularizada. Este foi um estudo híbrido retrospectivo com componente transversal, no qual foram incluídos 13 pacientes que realizaram implantes zigomáticos bilaterais, associados aos implantes convencionais. Foram incluídos pacientes de 30 a 70 anos (ASA 1 e 2), com dois implantes zigomáticos. Estes pacientes foram submetidos à tomografia inicial, confecção da prototipagem e realização da cirurgia de instalação dos implantes zigomáticos. Após isto foi realizado um novo exame clínico e uma tomografia computadorizada, avaliando mobilidade, sangramento a sondagem, exposição do implante/retração tecidual e a acurácia da prototipagem em relação a análise tomográfica final. A análise estatística realizada para verificar a acurácia foi o coeficiente de correlação intraclass e para a avaliação clínica foi realizada análise estatística descritiva, o nível de significância adotado foi de 5%. E demonstraram que com relação ao tamanho dos implantes, a acurácia foi moderada. Já para as medidas de altura de rebordo houve excelente acurácia, quanto às avaliações de altura do zigomático houve excelente acurácia. O sangramento a sondagem e a exposição do implante, retração tecidual estavam ausentes em 100% dos pacientes. Um implante apresentou mobilidade. O velamento do seio foi verificado em dois pacientes.

A realização da prototipagem para planejamento de implantes zigomáticos pode ser indicada no planejamento cirúrgico e protético.

PN0593**Análise tomográfica da neoformação óssea após levantamento de seio maxilar com osso bovino associado ou não à proteína derivada do esmalte**

Polo WCK*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA, Manhães-Júnior LRC, Laffi S

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: wilsonkpolo@implantodont.com.br

O objetivo deste trabalho foi comparar, por meio de análise tomográfica, o volume de formação óssea com osso bovino (Bio-Oss®), associado ou não à proteína derivada da matriz do esmalte, amelogenina (Emdogain®), após 8 meses de cicatrização. Foram realizadas 12 elevações de seio maxilar bilateral, sendo utilizado somente o Bio-Oss® em um lado como grupo controle (GC) e, no outro, como grupo experimental (GE), Bio-Oss® associado a 0,3cc de Emdogain®. Os grupos GC e GE foram divididos em 50% no seio direito e 50% no seio esquerdo. Os pacientes realizaram exame tomográfico imediato à cirurgia, denominado como T1 e, após 8 meses, T2. Por meio de um software de análise de imagens (ImageJ), importou-se as imagens de T1 e T2. Obteve-se uma média da área ocupada pelo enxerto em T1 e T2 para GC e GE. Os dados obtidos em T1 e T2 foram encaminhados para análise estatística, com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$).

Os materiais dos dois grupos agiram como arcabouço e ambos promoveram a formação de novo osso, possibilitando a instalação de implantes. A quantidade de formação óssea em ambos os grupos foi similar. A associação da proteína derivada da matriz do esmalte, amelogenina, ao osso bovino não foi estatisticamente significante ($p = 0,159$).

PN0595**Fatores macro-estruturais que aumentam a área de superfície de implantes dentais. Perspectivas futuras: Revisão da Literatura**

Sciasci P*, Fais LMG, Noritomi PY, Vaz LG

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: psciasci@yahoo.com.br

Um fator importante relativo ao comportamento biomecânico de um implante e que determina o tipo de força transmitida à interface implante-osso é o seu desenho de superfície macrogeométrica. Sendo assim, diferentes desenhos de implantes têm sido desenvolvidos, para maximizar seu contato com o tecido ósseo e melhorar a sua estabilidade inicial. Portanto, o conhecimento de cada estrutura de um implante é muito importante para que o clínico tenha um olhar mais crítico para as inovações que são propostas pelo mercado e também para embasar sua escolha e ter assim maior previsibilidade no tratamento. Portanto, o propósito desse estudo foi realizar uma revisão da literatura, não sistemática, das características dos implantes dentários em relação a sua macro arquitetura, notadamente em relação ao seu formato (cilíndrico ou cônico); seu diâmetro e comprimento; forma das rosas, distância entre as rosas (passo de rosca), número de rosas, sua plataforma e ápice. Foram selecionadas referências atuais e de impacto verificando o que está exposto na literatura acerca do desenho macroscópico de implantes. O implante de forma cilíndrica é o que melhor distribui as forças para o tecido ósseo. O aumento do diâmetro do implante tem um efeito mais significativo na redução de estresse na crista óssea. O desenho quadrado de rosca reduz o componente da força de cisalhamento. Implantes que contêm rosas na região de sua plataforma podem proporcionar melhor travamento.

Outros formatos e configurações de implantes podem ser desenvolvidos para aumentar sua área de superfície em contato com o tecido ósseo.

PN0597**Superfícies multifuncionais de titânio comercialmente puro, Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta obtidas pelo processo de anodização**

Ribeiro ALR*, Tabuse HE, Vaz LG, Miotto LN, Fais LMG

Curso de Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS.

E-mail: analuciaroselino@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades de superfície da liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT), comparando-a com o titânio comercialmente puro (Ti cp) e com a liga Ti-6Al-4V (TAV), visando otimizar a osseointegração dos implantes. Foram produzidos discos (\varnothing 8 mm x 2 mm) anodizados em solução de β -glicerofostato de sódio e acetato de cálcio (método potencioestático, tempo de 1 minuto com 50, 100, 200, 300, 400 ou 500 V). As propriedades de superfície foram estudadas mediante análises da composição química elementar (Microscopia por fluorescência de raios X e/ou Energia dispersiva de raios-X), estrutura cristalina (Difratometria de raios-X), topografia superficial (Microscopia eletrônica de varredura), rugosidade média (Ra) e hidrofobicidade (ângulo de contato). Os valores de Ra e de hidrofobicidade foram comparados entre os metais por meio de análise de variância não-paramétrica de Kruskal-Wallis associada ao teste de Student Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Os resultados obtidos demonstraram que houve a formação de camada multiporosa nas superfícies dos materiais estudados para voltagens a partir de 200 V, com incorporação de íons Ca e P. A Ra da liga TNZT foi semelhante à da liga TAV ($p > 0,05$), com aumento de valores após anodização ($p < 0,01$). A hidrofobicidade das superfícies foi semelhante entre os três metais ($p > 0,05$), havendo redução do ângulo de contato após anodização ($p < 0,01$).

Concluiu-se que as propriedades de superfícies da liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta são aprimoradas após a anodização, sendo suas superfícies multifuncionais mais semelhantes às da liga Ti-6Al-4V. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/23545-0)

PN0598**Avaliação clínica peri implantar de próteses sobre implantes em indivíduos com hipovitaminose D: resultados parciais**

Verde LHCV*, Piccolotto A, Mendonça MJ, Palczewski RH, Togashi AY

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: luisvilaverde@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se o nível sérico de vitamina D (VD) influencia as condições clínica e radiográfica peri implantares de pacientes portadores de próteses implantossuportadas. 74 portadores de próteses implantossuportadas com no mínimo 6 meses de função constituíram 2 grupos: 1) controle: pacientes com dosagens de VD acima de 30 ng/ml foram considerados normais e 2) hipovitaminose D (HVD): pacientes com dosagens de VD abaixo de 30ng/ml foram considerados com deficiência ou insuficiência de VD. Medidas clínica de profundidade de sondagem peri implantar (PS), índice de sangramento do sulco modificado (mBI), índice de placa modificado (mPII) e, radiográfica, através da medida da distância entre a cervical do implante e as cristas ósseas mesial e distal e da densidade óssea a partir da contagem de pixels trabeculares adjacente ao implante foram coletadas. E, dosagens séricas de VD por quimioluminescência foram realizadas. Os dados foram analisados por teste t. O valor médio da dosagem VD do grupo HVD foi 25,61±0,96 e correspondeu a 26,32% do total de pacientes, enquanto 73,68% da amostra apresentaram um valor médio da dosagem de VD de 39,49±1,23, demonstrando diferença estatística (p=0.0034). Os resultados das medidas da PS, mBI, mPII e densidade óssea não mostraram diferença estatística entre os grupos. Entretanto, houve diferença na profundidade de sondagem (p=0.0247) e medida da crista óssea-implante (p<0.0001) entre os grupos.

Os resultados parciais deste estudo demonstraram que a dosagem sérica de VD parece influenciar os aspectos clínicos de saúde peri implantar.

PN0600**Análise das tensões geradas em infraestruturas de prótese fixa implantossuportada fabricadas em titânio ou zircônia**

Perminio DJDG*, Tiossi R, Gomes EA, Rodrigues RCS, Ribeiro RF

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: djhonydiniz@gmail.com

Este estudo utilizou análise de correlação de imagens digitais tridimensional (CID-3D) para avaliar as tensões geradas em infraestruturas de próteses fixas maxilares implantossuportadas, fabricadas em titânio ou zircônia. Foram fabricadas infraestruturas de 14 elementos suportadas por 6 implantes e de 12 elementos suportadas por 4 implantes. Os implantes foram posicionados em réplicas de poliuretano de maxilas edêntulas. As infraestruturas foram fabricadas em peça única por sistema CAD/CAM e divididas em 4 grupos (n=3): (G1, Ti-6 implantes; G2, Zr-6 implantes; G3, Ti-4 implantes; e G4, Zr-4 implantes). Para análise das tensões pelo método CID-3D, fotografias das infraestruturas foram tiradas na frequência de 1 quadro/seg enquanto carregamento pontual antagonista de 250N era aplicado na região do segundo molar superior sob velocidade de 0,1 mm/seg. Os valores médios de tensão (µS) encontrados para os grupos foram: G1 (321,82±111,29), G2 (638,87±108,64), G3 (377,77±28,64) e G4 (434,18±132,21). Infraestruturas em zircônia suportadas por 6 implantes apresentaram significativamente mais tensões em sua superfície quando comparadas às infraestruturas analisadas nos outros grupos deste estudo (p<0,05).

Pode-se concluir que a quantidade de implantes suportando infraestruturas fabricadas em titânio não interfere nas tensões superficiais, enquanto que infraestruturas fabricadas em zircônia apresentam mais tensões superficiais quando suportadas por 6 implantes posicionados na maxila. (Apoio: FAPESP - 2010/19221-9)

PN0602**Uso de intermediários protéticos para coroas de zircônia confeccionadas em sistema CAD/CAM**

Costa RG*, Spina DRF, Celinski AI, Garcia PP, Correr GM, Vieira M, Costa GKO, Broker RC

Prótese Dentária - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: rogicosta@gmail.com

A análise da força máxima de fratura de coroas de zircônia confeccionadas sobre implante com e sem o uso de intermediários específicos para sistema computer-aided design / computer-aided manufacturing (cad/cam), se faz necessário em virtude das dúvidas em relação a distribuição das forças mastigatórias, e da diferença do módulo de elasticidade entre a zircônia e o titânio. Foi avaliado a força máxima de fratura e o score médio de fratura de coroas de zircônia. Os grupos foram divididos em: Implante + coroa; Implante + intermediário 0,2x2,5mm + coroa e Implante + intermediário 0,2x4mm + coroa (n=10). Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA a um fator para p<0,05, o qual indicou existir diferença entre os valores médios da variável Força (N) e a presença ou ausência de intermediário. O grupo sem intermediário apresentou a menor média de força máxima de fratura 500,6±118,6, seguido do intermediário de 0,2x4mm - 858,1±256,6 e do 0,2x2,5mm - 959,2±148,8. O teste de Tukey HSD indicou haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos sem e com intermediários, mas não entre os tamanhos dos intermediários p<0,05. O teste de Dunn para o Score médio da fratura mostrou que o uso de intermediário de 0,2x2,5mm apresentou o menor número de fratura da coroa 33%, seguido de 66% para 0,2x4mm e de 100% para o sem intermediário p<0,05.

As próteses implanto suportadas com intermediários protéticos apresentam maior resistência à fratura do que sem intermediário, e as com intermediário de 0,2x2,5mm resultaram em um prognóstico mais favorável em relação ao score de fratura.

PN0599**Avaliação da estabilidade primária de implantes instalados após a fresagem convencional e subfresagem em osso de baixa densidade**

Silva LF*, Andrade-Neto A, Carvalho PSP, Bassi APF, Ponzoni D, Aranega AM

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: leonardofreitas86@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade primária do implante cônico e de dois desenhos de implantes cilíndricos instalados em blocos de poliuretano. Foram utilizados três tipos de implantes de hexágono externo com torque interno nos formatos cilíndrico, cilíndrico SA e cônico com tratamento de superfície com duplo ataque ácido. Foram realizados dez ensaios para cada implante, sendo divididos em seis grupos de acordo com a geometria e protocolo de instalação convencional e subfresagem. Os implantes foram instalados em um bloco de poliuretano sólido com densidade semelhante ao osso D3. As medidas dos torques de inserção foram obtidas pelo programa específico do Torquímetro Digital LutronTM. Os resultados demonstraram que os implantes cilíndricos/protocolo convencional (G1) exibiram valores menores de torque de inserção (28,40±3,84 N.cm) havendo semelhança aos implantes cilíndricos SA/protocolo convencional (G5=31,50±2,46 N.cm). Os implantes cônicos/protocolo convencional (G3) apresentaram valores médios (37,40±2,274 N.cm) demonstrando semelhança aos implantes cilíndricos/protocolo subfresados (G4=67,00±4,45 N.cm). O G1 apresentou semelhança estatisticamente significativa ao G5 com diferença média de 3,10 N.cm (p=0,520). O G2 demonstrou semelhança estatisticamente significativa ao G3 com diferença média de 6,90 N.cm (p=0,393).

Conclui-se que os implantes cilíndricos SA demonstraram semelhança estatisticamente significativa com implantes cônicos, ambos utilizando o protocolo subfresado simulando osso de baixa densidade.

PN0601**Comportamento biomecânico de próteses fixas maxilares com infraestruturas em titânio e zircônia suportadas por 4 ou 6 implantes**

Liberato WF*, Tiossi R, Gomes EA, Rodrigues RCS, Ribeiro RF

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: walleskaliberato@hotmail.com

Este estudo utilizou análise de correlação de imagens digitais tridimensional (CID-3D) para avaliar o comportamento biomecânico de próteses fixas (PFs) maxilares implantossuportadas fabricadas com infraestruturas de titânio ou zircônia. Foram fabricadas PFs de 14 elementos suportadas por 6 implantes e de 12 elementos suportadas por 4 implantes. Os implantes foram posicionados em réplicas de poliuretano de maxilas edêntulas. As infraestruturas foram fabricadas em peça única por sistema CAD/CAM. As PFs foram divididas em 4 grupos (n=3): (G1, Ti-6 implantes; G2, Zr-6 implantes; G3, Ti-4 implantes; e G4, Zr-4 implantes). Para análise das tensões pelo método CID-3D, fotografias do modelo foram tiradas na frequência de 1 quadro/seg enquanto carregamento pontual antagonista de 250N e velocidade de 0,1 mm/seg era aplicado à coroa substituindo o segundo molar. Os valores médios de tensão (µS) encontrados para os grupos foram: G1 (473,99±48,69), G2 (653,93±45,26), G3 (1082,50±71,14), G4 (1218,26±230,37). As PFs com infraestrutura em titânio transferiram significativamente menos tensões para as estruturas de suporte quando 6 implantes foram utilizados (p<0,05). Ambos materiais utilizados para a fabricação das PFs transferiram tensões semelhantes para a maxila quando 4 implantes foram utilizados (p>0,05).

Pode-se concluir que PFs suportadas por 6 implantes apresentam melhor comportamento biomecânico quando comparadas a PFs suportadas por 4 implantes, independente do material utilizado para fabricação das infraestruturas. (Apoio: FAPESP - 2010/19221-9 ; 2011/01506-0)

PN0603**Precisão de moldagens para implantes utilizando diferentes métodos de união de transferentes e dois tipos de guias multifuncionais**

Araújo RFSB*, Castanharo SM, Rigolin MSM, Arioli-Filho JN, Adabo GL, Mallo-Júnior FA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: rfsbaraujo@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar a precisão de diferentes métodos de união de transferentes em moldagem sobre implantes utilizando guias multifuncionais. Para as técnicas de moldagem com dois tipos de guia multifuncional (com e sem patalo) foi comparado diferentes métodos de união dos transferentes: transferentes unidos com metal e resina acrílica, transferentes unidos apenas com resina acrílica e transferentes sem união. Uma barra metálica passiva fabricada sobre o modelo mestre foi parafusado nos modelos de gesso no análogo A e realizado a mensuração da fenda nos análogos C e D. Depois a barra é parafusado no análogo D e realizada a medida da fenda nos análogos A e B, utilizando um programa de análise de imagens (Leica QWin) que recebeu as imagens de uma lupa Leica (100X). Após verificação da distribuição e da homocedasticidade dos dados, métodos estatísticos (α=0,05) foram empregados para avaliar a influência das variáveis independentes. De maneira geral, os modelos geraram maiores desajustes marginais em relação ao modelo mestre, independentemente da técnica de união dos transferentes. Porém, só houve diferenças estatísticas quando comparado à técnica de moldagem OM=203,04µm (guia multifuncional com palato aberto e transferentes unidos com metal e resina acrílica) com às técnicas de moldagem PR=151,61µm (guia multifuncional com cobertura de palato e transferentes unidos com resina acrílica) e com o modelo Mestre (MM=142,78µm).

Considerando as limitações desse estudo pode-se sugerir que a utilização da técnica de moldagem OM gera os modelos menos precisos.

PN0604 Avaliação das tensões geradas em sistemas de implantes com diferentes conexões protéticas

Santos TCV*, Cesto JP, Zandoná RL, César ECB, Dias SC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: tcvsantos@hotmail.com

Este estudo avaliou comparativamente as tensões geradas em sistemas com conexões protéticas do tipo hexágono externo e cone Morse submetidas à observação de fadiga pela análise de elementos finitos. Foram utilizados modelos tridimensionais de dois implantes, com conexão em hexágono externo e cone Morse, instalados em modelo de bloco formado por osso compacto e esponjoso. Os modelos foram transferidos para análise de elementos finitos utilizando o software Ansys v14. Cada estrutura foi caracterizada com propriedades mecânicas relacionadas aos materiais utilizados como o osso compacto, esponjoso e liga de titânio Ti-6Al-4v. Aplicou-se uma força de 420N com 30 graus de inclinação relativo ao eixo do implante na borda do conector protético. Avaliou-se, comparativamente, o deslocamento total dos sistemas implante/conector, a distribuição de tensões nos sistemas e na estrutura óssea e realizou-se uma análise de fadiga computacional para avaliação da vida dos implantes através do número de ciclos suportados a partir das cargas aplicadas. O implante com Morse apresentou menor deslocamento, menor intensidade das tensões nos sistemas e na estrutura óssea e uma vida com maior número de ciclos comparado ao implante hexágono externo.

Fundamentado pelos resultados, conclui-se que a diferença de geometria das conexões protéticas influenciou o escoamento de forças e tensões ao longo do sistema implante/conector e na estrutura óssea. O implante tipo cone Morse apresentou melhor desempenho. Esse sistema ainda resistiu a um número de ciclos até ocorrer falha por fadiga.

PN0606 Influência da escovação simulada na aderência de E. coli formação de biofilme em superfícies de titânio com jateamento de ataque ácido

Perez-Pacheco CG*, Claudino M, Santos FA, Bermudez JP, Albach T, Leal AY, Matos FG, Pinto SCS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: cindygperezp@hotmail.com

O controle da formação do biofilme é realizado pela escovação, tanto em dentes quanto em implantes. Os dentífricos podem apresentar componentes abrasivos, como carbonato de cálcio e sílica, podendo apresentar interação entre material metálico (Ti) e íons fluoretos, levando a corrosão. Este estudo avaliou a influência da escovação simulada na aderência de *Escherichia coli* e formação de biofilme em discos de titânio, divididos em: Grupo 1 (GLIS) –superfície lisa; Grupo 2 (GJAT)- superfície submetida ao jateamento seguido por ataque ácido. Caracterização inicial: Microdureza Vickers (MV), Microscopia de força atômica (rugosidade superficial) (MFA), Microscopia Eletrônica de varredura com emissão de campo (FEG). Espécimes foram submetidos a formação de biofilme e escovação simulada (2000 ciclos). Novas avaliações: MV; MFA; FEG –avaliação qualitativa da aderência de E. coli; Espectrofotômetro e contagem de UFC/mL– análise de formação de biofilme. Observou-se valores de rugosidade superficial significativamente maiores para grupo GJAT quando comparados ao GLIS, justificando o maior acúmulo de microrganismos encontrado no grupo que sofreu tratamento de superfície (GJAT). Após a escovação, semelhante rugosidade e acúmulo de microrganismos foi encontrada.

Conclui-se que a escovação simulada (período aproximado de 2 anos) não apresenta influência significativa na rugosidade superficial de discos de titânio tratados (GJAT). A aderência de microrganismos não sofreu influência da escovação no período avaliado.

PN0608 Avaliação da eficácia da sedação com Alprazolam por via oral e sublingual em procedimentos cirúrgicos: estudo clínico randomizado

Rosa AJB*, Francischone CE, Sotto-Maior BS, Ramacciato JC, Groppo FC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: antjbr@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de duas formulações de Alprazolam (ALP) na sedação de pacientes submetidos à cirurgias de instalação de implantes. Foi realizado um estudo clínico, randomizado e cego com 50 voluntários que atenderam aos critérios de inclusão (ambos os gêneros, 59,1±7,5anos) divididos em 2 grupos: G1 (n=25) – administração de ALP (0,5mg) por via sublingual 30 minutos antes das cirurgias, e G2 (n=25) – administração de ALP (0,5mg) por via oral 1h antes dos procedimentos cirúrgicos. Foram avaliadas a pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC), e foram utilizadas a Escala de Ansiedade Dental de Corah Modificada (COR), Escala Visual Analógica (EVA), Teste de Trieger (TRI) e o Questionário de Percepção (QP) para avaliação do nível de ansiedade e respostas aos medicamentos. Todos os parâmetros foram avaliados em 3 momentos (pré, trans e pós-operatório imediato). Para PA e FC não houve diferenças estatisticamente significativas entre os períodos para G1 e G2 (p>0,05). A diminuição da ansiedade foi muito significativa (p<0,0001) entre os períodos “pré” e os demais, tanto para G1 quanto para G2, e não houve diferenças entre G1 e G2 (p>0,05). Para TR, não houve diferenças significativas entre os períodos pré e pós, considerando o número de pontos perdidos (p>0,05). Quanto ao QP, ambas as formulações tiveram boa aceitabilidade pelos voluntários (p>0,05), não ocorrendo ansiedade anterógrada.

Concluiu-se que ambas as formulações de ALP foram eficazes para a sedação de pacientes submetidos à cirurgias de instalação de implantes.

PN0605 Avaliação de diferentes protocolos de amoxicilina para profilaxia antibiótica em cirurgias de instalação de implantes

Andrade NK*, Ramacciato JC, Carvalho PSP, Bergamaschi CC, Groppo FC, Motta RHL
Odontologia - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: karol.andrade.odonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de dois protocolos de amoxicilina em cirurgias para instalação de implantes. Foi realizado um estudo clínico com 66 voluntários de ambos os gêneros (idade média 51,9±2,5 anos) que atenderam aos critérios de inclusão e que foram distribuídos por sorteio em 2 grupos: Grupo 1 (n=35) - administração de Amoxicilina (2g - dose única) por via oral 1h antes do procedimento cirúrgico e Grupo 2 (n=31) - administração de Amoxicilina (2g) por via oral 1h antes do procedimento cirúrgico e 500mg a cada 8 horas por 7 dias no pós operatório. Os parâmetros avaliados no pós-operatório foram edema, ocorrência de reações adversas, dor e perda de implantes. A dor foi avaliada nos períodos de 0, 1h, 2h, 4h, 6h, 12h, 1 dia, 2 dias, 3 dias e 7 dias após as cirurgias, e os demais parâmetros clínicos foram avaliados em consultas diárias até o terceiro dia pós-cirúrgico e 7 dias após as cirurgias. Foi possível observar que houve maior proporção de casos de edema ao longo do tempo em G2, mas houve diferença significativa (p=0.0293) apenas 7 dias após as cirurgias. As reações adversas e perda de implantes ocorreram apenas em G2 (7 casos e 2 casos, respectivamente), e em relação à dor foram observados valores maiores para G2 nos tempos 12h (p=0.0043), 24h (p=0.0013), 48h (p=0.0187) e 72h (p=0.0445).

Os dados apresentados mostram que a dose única de Amoxicilina (2g) foi eficaz na profilaxia antibiótica para cirurgias de implantes, sugerindo que a utilização da Amoxicilina no período pós-operatório não trouxe benefício adicional na prevenção de infecção do sítio cirúrgico ou na perda de implantes.

PN0607 Sobrevida e sucesso de implantes osseointegrados com superfície tratada por ataque ácido - Avaliação retrospectiva de 8 a 10 anos

Nicoli LG*, Marcantonio C, Lopes BMV, Zandim-Barcelos DL, Marcantonio-Junior E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lelisnicoli@hotmail.com

Sabendo que diversas superfícies de implantes vêm sendo desenvolvidas e disponibilizadas no mercado. Este estudo avaliou a taxa de sobrevida e sucesso de implantes com superfície tratada por ataque ácido após o período de 8 a 10 anos de função. A amostra foi constituída de 183 implantes instalados em 44 pacientes. Todos os pacientes foram examinados clínica e radiograficamente para determinação da condição periodontal e peri-implantar. Para determinação do sucesso de cada implante, foram considerados os critérios adotados por Buser e colaboradores. Foi verificado que apenas 5 implantes (2,7%) foram perdidos em 4 pacientes, 178 (96,7%) implantes estavam presentes na cavidade bucal e 155 (84,7%) aderiram aos critérios de sucesso. Dos implantes sobreviventes, 3 implantes (1,7%) estavam submersos, 64 (35,9%) não apresentavam alteração inflamatória, 91 (51,1%) apresentavam mucosite e 20 (11,2%) foram diagnosticados com peri-implantite. Os implantes com peri-implantite distribuíram-se em 11 pacientes (25%), sendo observada uma maior ocorrência de peri-implantite em pacientes portadores de osteoporose (42,8%), ex-fumantes (40%) e do gênero feminino (35%). Próteses múltiplas parafusadas também apresentaram uma maior porcentagem de peri-implantite (15,3%).

Baseado nos dados obtidos, os implantes com superfície tratada por ataque ácido apresentaram taxa de sucesso de 84,7% e taxa de sobrevida de 97,3% após 8 a 10 anos de função, resultados considerados bastante satisfatórios e similares aos implantes usinados de acordo com a literatura.

PN0609 Avaliação da resistência de dois cimentos resinosos submetidos a cargas verticais sobre pilares CeraOne®

Dórea RNC*, Brito-Junior RB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rejane.dorea@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à tração de próteses sobre implantes cimentados com dois cimentos resinosos, Panavia F™ e Enforce com Flúor, utilizados em pilares protéticos sobre implantes CeraOne®. Foram confeccionados vinte corpos de prova por meio da cimentação de análogos a pilares sextavados em inox para metal, com pressão digital, durante cinco minutos. Os ensaios de tração foram realizados por uma máquina de ensaio de materiais universal de tração EMIC, modelo DL 2000, programa Tesc-Virmaq, equipada com célula de carga 200 kgf, operando à velocidade de 0,5 mm/min. Os corpos de prova foram divididos em dois grupos, de acordo com o cimento utilizado. Porque os dados apresentaram normalidade, mas as variâncias foram heterogêneas, os valores de resistência à tração foram submetidos ao teste não paramétrico de Mann-Whitney. Para os cálculos estatísticos foi utilizado o programa SPSS 20, tendo sido adotado o nível de significância de 5%. Como resultado, não houve diferença significativa entre os valores de resistência à tração proporcionados pelos cimentos utilizados neste estudo (p=0,123). Resultados equivalentes podem, portanto, ser esperados de sua utilização.

Confirma-se que a escolha do cimento resinoso pode ficar a critério do cirurgião-dentista, bem como a opção entre utilização ou não de cimento definitivo ou mesmo a utilização de próteses parafusadas, sendo consideradas as especificidades de cada caso.

PN0610 Avaliação do sucesso e sobrevivência de reabilitações totais implantossuportadas confeccionadas com a técnica da cimentação passiva

Able FB*, Sartori IAM, Melo ACM
Pós-graduação -
E-mail: franable@gmail.com

O objetivo principal deste estudo retrospectivo foi avaliar índice de sucesso e sobrevivência de reabilitações totais inferiores implantossuportadas confeccionadas por meio da técnica de cimentação passiva. Também foram identificadas as complicações mais frequentes; a influência da parafunção e do comprimento do cantilever na ocorrência de complicações; a satisfação do paciente com o tratamento realizado e assiduidade do paciente em consultas de retorno pós-tratamento. Os dados foram obtidos a partir de prontuários clínicos e radiografias panorâmicas. A amostra foi de 291 pacientes (1434 implantes) com tempo de acompanhamento médio de 4,4 anos. A taxa de sobrevivência e sucesso da prótese foi de 98,3% e 74,2%, respectivamente. Já a sobrevivência dos implantes foi de 99,6%. Sessenta e nove pacientes apresentaram algum tipo de complicação protética, sendo a mais comum fratura de dente. Do número total de cilindros cimentados (1434) apenas 2,44% soltaram. Em relação à satisfação, 86,6% dos pacientes relataram estar totalmente satisfeitos. Cinquenta e seis pacientes compareceram regularmente às consultas de retorno. Parafunção, comprimento do cantilever e falta de regularidade nos retornos não mostraram relação com complicações.

Pode-se concluir que a reabilitação por meio de próteses híbridas confeccionadas com a técnica da cimentação passiva é uma forma de tratamento confiável e eficaz.

PN0612 Análise pelo método dos elementos finitos dos valores de picos de tensão em implantes com diferentes comprimentos submetidos a carga

Villabona CA*, Vasco MAA, Cardoso AC, Magini RS, Bezzon OL
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lacho.villa@hotmail.com

Os clínicos consideram a escolha de implantes longos, quando possível dentro das limitações anatômicas do paciente, pois acredita-se que o seu uso aumenta a estabilidade inicial, reduz a micro-movimentação e aumenta a resistência sob cargas axiais e oblíquas. Este estudo se propôs a avaliar, pelo método de análise dos elementos finitos, os valores de pico de tensão na região cervical do implante com diferentes comprimentos submetidos à carga axial e oblíqua. A partir de uma simulação virtual em terceira dimensão foi modelado um implante de conexão hexagonal externa com comprimentos de 5,5 mm, 7 mm, 8,5 mm, 10 mm, 11,5 mm, 13 mm e 15 mm. O ensaio foi realizado sob aplicação de carga axial e oblíqua de 60 N na superfície oclusal da coroa protética - proveniente de uma reconstrução virtual de tomografia computadorizada. A simulação foi analisada numericamente e qualitativamente de acordo com as tensões principais (tração-compressão). Os resultados mostraram que a carga oblíqua induz maiores picos de tensões em comparação à carga axial. As tensões foram localizadas no pescoço, nas primeiras rosca do implante e na região óssea periimplantar. O implante de menor comprimento apresentou maior pico de tensão (100%) em comparação aos diferentes comprimentos, respectivamente.

Os valores de pico de tensão diminuem respectivamente à medida que aumenta o comprimento do implante, porém, o comportamento na distribuição de tensões dos implantes a partir de 10 mm de comprimento não apresenta grande diferença na região cervical.

PN0614 Ancoragem com mini-implantes na expansão rápida da maxila: Estudo em vitro comparando dois diâmetros diferentes

Pimentel AC*, Manzi MR, Camino-Junior R, Sendyk WR, Naclério-Homem MG, Deboni MCZ
Pós Graduação - Implantodontia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: draangelicacp@uol.com.br

Avaliar a resistência máxima de dois mini-implantes de diâmetros diferentes como força máxima de um expansor rápida maxilar - Hyrax. Dez amostras foram feitas em blocos de osso artificial poliuretano PCF 40 (0,64 g / cc). Em cada amostra, um expansor Hyrax ancorado por mini-implantes com 10 mm de comprimento com dois diâmetros foram instalados: Grupo 1 (n=5): diâmetro de 2,0 mm e Grupo 2 (n=5): diâmetro de 2,2 mm. Todos os conjuntos (espécime + expansores + mini-implantes) foram inseridos em um conjunto padronizado até que simulava uma disjunção palatina e testada mecanicamente (ativação disjuntor externo e carga máxima acumulada) para posições de potência máxima, que mostrou a ruptura ou deformação dos parafusos. Os dados obtidos por testes mecânicos foram sujeitos a um teste-t a um nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre os dois grupos em relação à intensidade da carga suportada (p=0,92). A média obtida foi de 19,63 mil onças no grupo dos mini-implantes com 2,0 mm e a média foi de 18,35 mil onças no grupo dos mini-implantes com 2,2 mm. No que diz respeito ao tamanho da abertura do parafuso, Hyrax conseguiu uma média de 5,59 mm para o grupo de mini-implantes de 2,0 mm e uma média de 6,38 mm para o grupo de 2,2 mm.

Independentemente da espessura dos mini-implantes utilizados, 2,0 ou 2,2 mm, o sistema de ancoragem esquelética resistiu às forças além daqueles que podem ser necessários durante a expansão rápida da maxila.

PN0611 Fatores de crescimento IGF e PDGF carregados por lipossomas como estratégia biomolecular para acelerar o reparo ósseo

Abreu FAM*, Ferreira CL, Silva GAB, Alves JB
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fmauadabreu@yahoo.com.br

A disponibilidade de fatores de crescimento (GF) nos sítios de lesão óssea é essencial para ativação celular. Acelerar o reparo ósseo-alveolar, prevenindo uma possível absorção e mantendo o volume inicial para a instalação de implantes dentários é um desafio da odontologia atual. Por apresentarem estrutura fosfolipídica similar à membrana celular, possibilitando o direcionamento e controle da liberação local de GFs, os lipossomas se apresentam como promissores nanocarreadores de biomoléculas. O efeito dos fatores de crescimento IGF e PDGF, administrados em lipossomas ou PBS, foi avaliado durante o reparo alveolar em 112 ratos submetidos à exodontia dos segundos molares, nos períodos de 3, 7, 14 e 21 dias. Alvéolos esquerdos foram tratados com PBS(P), lipossoma vazio (L), IGF-I em PBS (IP), PDGF-BB em PBS (PDP), IGF-I em lipossoma (IL), PDGF-BB em lipossoma (PDL) e ambos os GFs em lipossoma (PDIL). Alvéolos direitos foram preenchidos com coágulo (BC). O percentual de trabéculas ósseas e área ocupada por vasos sanguíneos foi maior (p < 0,05) nos grupos IL, PDL e PDIL que nos demais grupos. GFs associados (grupo PDIL) não demonstraram efeito sinérgico. A expressão temporal e espacial, das moléculas osteocalcina e VEGF, foram monitoradas por meio da imunohistoquímica com pico de expressão aos 7 dias, nos grupos lipossoma-GF.

Os resultados demonstram aceleração do reparo ósseo nos grupos lipossoma-GF, porém sem efeito sinérgico entre IGF e PDGF. Esses achados foram confirmados pela expressão diferencial dos marcadores osteogênicos, nas fases iniciais da cicatrização.

PN0613 Avaliação dos tecidos periimplantares em pacientes reabilitados com sobredentaduras e próteses fixas implantossuportadas

Tórres ACSP*, Farias DB, Medeiros AKB, Oliveira AGRC, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: x_ana_clara_x@hotmail.com

A capacidade do paciente em controlar o biofilme é um fator decisivo para a manutenção da saúde periimplantar. Nesse sentido, objetivou-se avaliar as condições dos tecidos periimplantares após 3 e 12 meses de reabilitação com prótese fixa implantossuportada ou sobredentadura mandibulares. Para isto, realizou-se um ensaio clínico não randomizado com uma amostra de 32 pacientes desdentados bimaxilares usuários de próteses totais convencionais duplas que tiveram a prótese inferior substituída por prótese sobre implantes. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: reabilitados com sobredentaduras sobre dois implantes com sistema de retenção barra clipe (grupo 1-G1) e com próteses totais fixas implantossuportadas sobre 4 ou 5 implantes (grupo 2-G2). O acompanhamento se deu por meio de controles periódicos 3 (T1) e 12 meses (T2) após a instalação das próteses sobre os implantes. Foram avaliados: índice de biofilme no implante e no mini pilar, índice de sangramento, grau de inflamação periimplantar, faixa de mucosa ceratinizada, profundidade de sondagem e nível da margem da mucosa. Ao comparar as avaliações nos períodos T1 e T2 observou-se um aumento no índice de biofilme no mini pilar (p=0,033) e grau de inflamação (p=0,002) no G1; bem como aumento do índice de biofilme no mini pilar (p=0,007) e índice de sangramento (p=0,016) no G2.

Desta forma, concluiu-se que indivíduos reabilitados com próteses fixas apresentaram maior quantidade de biofilme e condições dos tecidos periimplantares menos favoráveis quando comparados com aqueles reabilitados com sobredentaduras.

PN0615 Avaliação in vitro da adesão bacteriana em superfície de titânio com tratamento à laser

Pillo L*, Pillo MK, Joly JC, Lemos AB, Napimoga MH, Peruzzo DC, Martinez EF
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dipillo@globo.com

A adesão de microrganismos orais e formação de biofilme patogênico na superfície dos implantes pode resultar em perimplantite e perda do implante. Assim, as características físico-químicas das superfícies dos implantes podem influenciar na adesão bacteriana e no sucesso da terapia. Este estudo teve como objetivo avaliar in vitro a adesão bacteriana, molhabilidade e rugosidade da superfície de titânio tratada à laser, comparando-se à superfície de titânio usinada. Em discos de titânio (6mmX2mm) usinados e tratados à laser foram incubadas (37°C, 2h) cepas de Streptococcus mutans (25175) e Staphylococcus aureus (25923) na densidade de 1X10⁸ UFC/ml. Para análise e quantificação de bactérias aderentes vivas e mortas foi utilizada a técnica de fluorescência com kit de viabilidade Live/Dead BacLight. As áreas contendo bactérias vivas (fluorescência verde), mortas (fluorescência vermelha) e total foram mensuradas por meio do programa ImageJ e os resultados submetidos à análise estatística. Apesar de a superfície tratada apresentar maiores valores de rugosidade e molhabilidade, para S. aureus não houve diferença na quantidade total de bactérias aderidas em ambas as superfícies testadas (p > 0,05). Para S. mutans, observou-se maior percentual de células mortas na superfície tratada à laser (7,6±1,4) quando comparado à superfície usinada (2,5±1,1) (p < 0,05), apesar de não haver diferença significativa na quantidade total de bactérias aderidas.

Conclui-se que o tratamento de superfície à laser pode influenciar na viabilidade bacteriana, principalmente evidenciado para S. mutans.

PN0616**Análise de deformações em protocolos mandibulares com diferentes configurações: estudo piloto**

Cavalcante LAL*, Lima DCB, Simamoto-Júnior PC, Prado CJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: luisa.cavalcante@gmail.com

Reabilitação com próteses mandibulares totais fixas sobre três implantes tem apresentado bons resultados, porém pouco se sabe com relação às consequências da variação da inclinação de implantes distais e a utilização de pilares angulados. A proposta desse estudo é verificar as deformações em protocolos sustentados por três implantes com diferentes configurações do implante distal. Os grupos experimentais foram divididos em: grupo experimental 17° reto, grupo experimental 17° angulado, grupo experimental 30° reto e grupo experimental 30° angulado. Foram confeccionados os modelos mestres simulando a mandíbula edêntula e para a confecção das estruturas foram utilizadas barras de pré-fabricadas unidas aos copings de titânio com soldagem a arco TIG (Tungsten Inert Gas). Foram instalados extensômetros na região inferior da infraestrutura e no modelo mestre, no ponto imediatamente após o último implante. A carga foi aplicada sobre o implante distal e sobre o cantilever utilizando a máquina de ensaio universal (EMIC DL 2000). Os dados a apresentaram distribuição normal e homogênea e foram então submetidos ao Anova Three Way e Tukey a probabilidade de 5%. A carga sobre cantilever determinou maior deformação que a carga sobre implante, implantes inclinados em 17 graus tem maior deformação que os de 30 graus quando a carga é aplicada sobre o cantilever independentemente da angulação dos pilares.

O local de aplicação da carga e a inclinação dos implantes distais influenciaram na deformação enquanto a angulação dos pilares não influenciou. (Apoio: FAPEMIG)

PN0618**Efeito do tratamento de novo vidro bioativo na osseointegração de implantes de titânio: estudo experimental em cães**

Barcelos LM*, Soares PBF, Moura CCG, Zanoatto ED, Zanetta-Barbosa D, Soares CJ

Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: lucianabarcelos@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do tratamento bioativo na estabilidade e osseointegração de implantes. Foram utilizados implantes CM (7mmx3.5 mm), superfícies jateadas e duplo ataque ácido. Metade dos implantes (n=10) recebeu tratamento com vidro bioativo (BG; experimental) a outra metade (n=10) foi utilizada como controle (E). Dez cães Beagle tiveram seus pré-molares inferiores extraídos e após 8 semanas, foram instalados 2 implantes em cada lado da mandíbula em diferentes tempos experimentais (lado direito-2 semanas, lado esquerdo- 4 semanas). Análise de frequência de ressonância (RFA; usando Ostell®) foi obtida no momento de colocação de implantes e, após o sacrifício. Os blocos osso/implante foram processados para análise histomorfométrica (contato osso implante-BIC; e densidade óssea entre as rosas do implante-BD). Os dados foram analisados usando ANOVA fatorial e teste de Tukey (P=0,05). Para RFA apenas o tipo de implante teve influência significativa (P=0.039). Apenas o tempo teve influência sobre os valores de BIC (P=0.020). Para os valores de BD a interação entre tempo/implante foi significativa (P=0.046). RFA para BG foi significativamente maior que para o grupo E, independente do tempo. Os valores de BIC em 4 semanas foram maiores que em 2 semanas, independente do implante. Os valores de BD para o grupo E em 4 semanas foram significativamente maiores que em 2 semanas, porém BG não foi influenciado pelo tempo.

O tratamento de superfície com vidro bioativo é uma importante ferramenta para melhorar a interação inicial entre osso/implante. (Apoio: FAPEMIG)

PN0620**Reabilitação de mandíbulas edêntulas utilizando protocolo de carga imediata com barras pré-fabricadas – Acompanhamento de 7 anos**

Cartelli CA*, Thomé G, Melo ACM, Sartori IAM, Vieira RA, Bernardes SR, Toscano RA

E-mail: carolina.accorsi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o sucesso a longo-prazo de reabilitações de mandíbulas edêntulas de acordo com um protocolo de carga imediata e barras pré-fabricadas. Foram selecionados 11 pacientes nos quais foram instalados 44 implantes e instaladas as barras pré-fabricadas, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: adultos, edêntulos mandibulares e com altura óssea remanescente suficiente para instalação de implantes de no mínimo 13 mm de comprimento. Foram realizadas consultas de controle 4 meses, 1ano e 7 anos após instalação da prótese para avaliação das condições e estabilidade do implante (medição da RFA através do Ostell – Neodent, Curitiba, Paraná, Brasil), prótese, tecido peri-implantar e satisfação do paciente. A análise estatística foi realizada pelos testes Kolmogorov-Smirnov e t de Student. Dez pacientes compareceram às consultas de controle, sem perdas de implantes. Os valores de estabilidade obtidos foram: T0=64.5±6.6 ISQ, T1=66.8±4.2 ISQ e T7=62.8±5, com diminuição estatisticamente significativa após 7 anos em função, porém adequados para o sucesso do tratamento. Através da radiografia panorâmica foi observado perda óssea com exposição da primeira rosca em 10 implantes. Sete dos 10 pacientes estavam totalmente satisfeitos. Não houve desaperto de parafuso ou do abutment, e somente um caso de fratura da prótese após dois anos em função

Pode-se concluir que a reabilitação de pacientes edêntulos utilizando o protocolo de carga imediata com barras pré-fabricadas é uma alternativa válida e com resultados previsíveis a longo-prazo.

PN0617**Avaliação da alteração dimensional de resinas acrílicas para união de transferentes nas moldagens em implantodontia**

Chagas RB*, Abreu RT, Carvalho ACL, Maia CC, Vasconcellos AA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: romulobomfim@gmail.com

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a alteração dimensional de três diferentes marcas comerciais de resinas acrílicas utilizadas na união de transferentes nas moldagens de implantes osseointegrados. A partir de uma matriz metálica contendo quatro réplicas de minipilar cônico, foi confeccionada uma estrutura metálica de titânio simulando a barra de uma prótese sobre implante. A pesquisa foi dividida em três grupos, onde em cada grupo foram realizadas moldagens com os transferentes quadrados esplintados com as resinas avaliadas (Duralay I, GC Pattern e Protemp 4). O material de moldagem utilizado foi o polivinilsiloxano pasta pesada e regular, e o gesso para a fabricação dos modelos foi o gesso tipo IV, obtendo-se 15 modelos de gesso. Desajustes marginais foram avaliados entre as bordas da estrutura metálica e das réplicas dos mini pilares cônicos presas aos modelos de gesso, utilizando-se microscópio óptico com aumento de 100x. Após a realização do teste não paramétrico de Kruskal Wallis, nível de significância de 5%, obteve-se o resultado de que não houve diferença estatisticamente significativa entre as resinas avaliadas e o modelo mestre, considerando todas as seqüências de aparafusamento. Porém, na comparação individual de cada resina, nas diferentes seqüências de aparafusamento, houve diferença estatisticamente significativa entre as seqüências avaliadas em todas as resinas analisadas.

Concluiu-se que as três resinas avaliadas apresentaram desajustes semelhantes, sem diferença estatisticamente significativa do desajuste encontrado no modelo mestre.

PN0619**Avaliação in vitro dos efeitos do risedronato associado à cobalamina sobre células osteoblásticas**

Fiuza JA*, Brito-Junior RB, Martinez EF

Mestrado Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: jafiuza@ig.com.br

O aumento da população idosa mundial e da incidência de osteoporose tem ocasionado um grande número de pessoas sendo submetidas a tratamentos com bisfosfonatos, bem como o uso do risedronato. O complexo B tem sido utilizado na prevenção de osteopenia e osteoporose por provocar aumento na densidade mineral óssea. O estudo avaliou a ação do risedronato e da cobalamina, seus efeitos quando associados, e as diferenças nos resultados das administrações sobre células osteoblásticas. Células MC3T3 foram cultivadas em meio α -MEM e α -MEM suplementado com fatores mineralizantes, ácido ascórbico e β -glicerofosfato dissódico, e tratadas com as drogas avaliadas: risedronato, cobalamina, e risedronato associado à cobalamina na concentração de 10-3M. A proliferação celular e formação de nódulos de cálcio e fosfato foram avaliados após 24 horas, 48 horas, 72 horas, 5 dias e 7 dias, sendo avaliadas através dos métodos de vermelho de Alizarina e von Kossa. Os resultados revelaram que o risedronato, a cobalamina e a associação de ambos não provocou alterações nas células osteoblásticas tanto em seu crescimento como na formação dos nódulos de cálcio e fosfato. Entre os meios, o α -MEM obteve maior curva de crescimento na proliferação celular. As culturas mantiveram-se estáveis na adição das drogas analisadas, na avaliação da curva de crescimento, e na formação dos nódulos minerais, quando comparadas ao grupo controle.

Concluiu-se que a utilização do risedronato, da cobalamina e associação de ambas em cultura de células osteoblásticas, não causam alterações no crescimento e formação de nódulos de cálcio e fosfato.

PN0621**Avaliação da efetividade do Bio-Oss® e Cerasorb® em defeitos peri-implantares. Análise biomecânica**

Osorio LSA*, Justo YM, Luvizoto ER, Gulinelli JL, Garcia-Junior IR, Santos PL, Queiroz TP, Faloni APS

Implantodontia- Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: lucianeosorio@gmail.com

Avaliar a efetividade dos substitutos ósseos, no reparo de defeitos peri-implantares, em tibia de coelhos, preenchidos com coágulo sanguíneo, matriz óssea bovina mineralizada (Bio-Oss®/ Geistlich) e β -fosfato tricalcio (Cerasorb® M, Curassan), por análise biomecânica. Vinte coelhos receberam 1 ostectomia em cada tibia com trefina de 6.1 mm de diâmetro. Após utilizou-se as fresa lança e helicoidais de 2.0 mm, piloto 2.0/3.0 mm e 3.0 mm passando pela segunda cortical e 1 implante de 4,1 mm/8,5 mm foi instalado. Defeitos ósseos foram preenchidos de acordo com os grupos: I - coágulo sanguíneo; II - matriz de osso bovino mineralizado; e III - β -fosfato tricalcio. Dez animais por período foram submetidos a eutanásia, 30 e 60 dias pós-operatórios, após foi realizada a análise biomecânica por torque-reverso nos implantes. Na comparação de cada grupo entre si, nos diferentes períodos, observou-se tendência a aumento dos valores de torque de remoção no período de 60 dias em relação ao de 30 dias, os grupos Coágulo Sanguíneo e Cerasorb® não apresentaram diferença estatisticamente significativa. O grupo Bio-Oss® apresentou maior valor absoluto no período de 30 dias comparado ao de 60 dias. Comparando os diferentes grupos, no período de 30 dias, o grupo Coágulo Sanguíneo apresentou menor valor absoluto de torque de remoção que os grupos Bio-Oss® e Cerasorb®. No período de 60 dias, o Cerasorb® apresentou valor absoluto maior que os demais grupos.

Bio-Oss® e Cerasorb®, possuem uma tendência a gerarem um aumento no torque reverso quando comparado ao grupo coágulo, favorecendo dessa forma a osseointegração.

PN0622 **Análise da deposição de células sanguíneas e formação de coágulo em superfícies de titânio**

Chaves CAL*, Tosta VB, Moura LKB, Silva-Sousa YTC, Silva SRC, Marcaccini AM
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carol_chaves1@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a deposição inicial de células sanguíneas e a formação do coágulo de fibrina sobre discos usinados de titânio recobertos com película bactericida de nanotecnologia à base de prata (B-Safe). Foram testados dois grupos de discos com dimensão de 6 mm x 1,5 mm (n=26): (G1) discos usinados; e (G2) discos com B-Safe (CAAE 34874614.2.0000.5498). Foram realizadas análises da rugosidade por microscopia confocal a laser (n=3) e posterior análise da formação de coágulo e malha de fibrina sobre as superfícies de titânio testadas (n=10). Para isso, os discos foram distribuídos em uma placa de 24 orifícios, o sangue de um indivíduo sistemicamente saudável foi coletado e colocado sobre os discos por 5 minutos à temperatura ambiente, em seguida, preparados para análise em MEV. A deposição do coágulo, analisada com o software Image J. Os dados da microscopia confocal e do MEV foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos para os parâmetros de rugosidade avaliados: Sa (G1-0,36; G2-0,11); Ssk (G1-0,88; G2-0,63); Sp (µm) (G1-16,3; G2-14,94); Sz (µm) (G1-27,76; G2-24,54); Sq (µm) (G1-0,47; G2-0,50); Sku (G1-15,36; G2-24,88); Sv (µm) (G1-11,47; G2-9,6) e também para a deposição de células sanguíneas (G1-511,6; G2-391,6).

Desta forma, pode-se concluir que a deposição de B-Safe sobre os discos de titânio não alterou as características de rugosidade dos discos e esta nanotecnologia não influencia a deposição de células sanguíneas iniciais testados por esta metodologia.

PN0624 **A efetividade da ovariectomia na indução da osteoporose analisada através dos níveis de estradiol**

Deliberador FR*, Oliveira JP, Weiss SG, Zielak JC, Casagrande TAC, Giovanini AF, Deliberador TM, Moraes RS
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: fredup2015@gmail.com

A ovariectomia é um procedimento que consiste na remoção dos ovários e tem como objetivo reduzir os níveis de progesterona e estradiol no sangue. Sabe-se que a privação de hormônios ovarianos acarreta diversos distúrbios e que a deficiência estrogênica é a causa mais comum da osteoporose. Foram ovariectomizadas 65 ratas, com peso entre 100 e 150g, através da abordagem ventro-dorsal com ligadura da artéria vária e ligadura na inserção uterina. Para avaliar a efetividade do procedimento, 20% da amostra (n=13) foram avaliadas no que se refere a dosagem do estradiol. Foi realizada a coleta de 1 ml de sangue das ratas, através de punção cardíaca, em três tempos distintos (15, 30 e 45 dias). O material foi enviado para análise laboratorial. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística para comparação dos resultados nos diferentes tempos (p<0,05). Com 15 dias, a mediana da dosagem do estradiol foi de 20,7pg/ml (20,0-35,4). Já no tempo de 30 dias, a mediana foi 20 pg/ml (20,0-62,8) e no tempo de 45 dias, o valor obtido foi 20 pg/ml (20,0-50,4). Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0,05).

Logo, é possível afirmar que, após a fase inicial, não há diferença ao longo do tempo no que se refere a dosagem de estradiol, após a ovariectomia, apesar das compensações hormonais que podem acontecer pela adrenal.

PN0626 **Perfil dos transtornos temporomandibulares em pacientes classe II com deformidade dentoalveolar**

Araújo FAC*, Landim FS, Lucena EES, Laureano-Filho JR, Santos FSM, Godoy F, Faro TF, Silva EDO
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: fabio.andrey@upe.br

O presente trabalho é um estudo epidemiológico descritivo que objetivou traçar o perfil dos transtornos temporomandibulares (TTM) em pacientes classe II com deformidade dentoalveolar utilizando oResearch Diagnostic for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), bem como avaliar a relação entre a ocorrência de TTM e variáveis independentes. Setenta e três indivíduos concordaram em participar da pesquisa, se submetendo ao exame físico que consistia na aplicação do Eixo I do (RDC/TMD) e na análise facial. O gênero feminino foi mais representativo na amostra (82,2%). A média de idade dos pacientes avaliados foi de 27,94 anos, 68,5% estava sob tratamento ortodôntico e a média do trespasse horizontal dos pacientes examinados foi de 7,02mm. Com a análise da amostra observou-se uma prevalência de 46,6% de TTM, sendo o grupo III (artralgia, osteoartrite e osteoartrite) o diagnóstico mais prevalente (27%), seguido do grupo I (transtornos musculares) com 26% e do grupo II (desarranjos do disco) com 19,2%. Os pacientes com um trespasse horizontal maior que 7mm apresentaram uma ocorrência maior de TTM (68%) do que os com trespasse horizontal menor que 7mm (35%) com diferença estatisticamente significativa (p=0,016).

Este estudo evidenciou uma alta prevalência de TTM em pacientes classe II com deformidade dentoalveolar. Os processos degenerativos da articulação (grupo III) foram os mais frequentes e os pacientes com trespasse horizontal superior a 7mm apresentaram mais TTM.

PN0623 **Frequência de transtornos temporomandibulares em pacientes classe III utilizando oResearch Diagnostic for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD)**

Santos FSM*, Araújo FAC, Landim FS, Laureano-Filho JR, Lucena EES, Santos ACN, Rocha NS, Silva EDO
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: nandasmaior@hotmail.com

O presente trabalho é um estudo epidemiológico descritivo que objetivou determinar a frequência dos transtornos temporomandibulares (TTM) em pacientes classe III com deformidade dentoalveolar utilizando oResearch Diagnostic for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Quarenta e oito indivíduos com prognatismo mandibular que procuraram o serviço de cirurgia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE) concordaram em participar da pesquisa, se submetendo ao exame físico que consistia na aplicação do Eixo I do (RDC/TMD). O gênero feminino foi mais representativo na amostra (58,3%). A média de idade dos pacientes avaliados foi de 28±7,3 anos. Observou-se uma ocorrência de TTM em 48% dos pacientes examinados, sendo o grupo III (artralgia, osteoartrite e osteoartrite) o diagnóstico mais prevalente (35,4%), seguido do grupo I (transtornos musculares) com 22,9% e do grupo II (desarranjos do disco) com 18,75%.

Este trabalho encontrou expressiva frequência de TTM em pacientes Classe III esquelética, a maioria deles sendo do grupo III, ou seja, do grupo das doenças articulares degenerativas.

PN0625 **Participação de andrógenos na diferenciação e atividade de osteoclastos em cultura primária de camundongos fêmeas**

Pitombo JCP*, Santana LCL, Souza PPC, Steffens JP, Spolidorio LC
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jomtombo@hotmail.com

A relação entre andrógenos e a regulação do processo saúde-doença em fêmeas permanece controverso. Nosso objetivo foi avaliar a participação de andrógenos na diferenciação e atividade de osteoclastos in vitro. Para isso, três camundongos fêmeas foram sacrificados e células da medula óssea de tibia e fêmur foram coletadas utilizando-se α-MEM suplementado. As células (6x10⁴/poço, 96 poços) foram cultivadas com RANK-L (30ng/mL) e M-CSF (50ng/mL). Os tratamentos foram: testosterona (T; 1nM), dihidrotestosterona (DHT; 1nM), anastrozol (ANA; 10nM), T+ANA, flutamida (FLU; 10nM), T+FLU, fulvestrant (FUL; 10nM) e T+FUL. Etanol (0,01%) foi utilizado como controle. Após cinco dias, as células foram fixadas, coradas com TRAP e contadas, considerando-se células TRAP-positivas com 3 ou mais núcleos. Para o ensaio de atividade, foram utilizadas placas revestidas com fosfato de cálcio inorgânico (Corning®). A área de reabsorção foi calculada com o auxílio de software. O tratamento com T+ANA apresentou maior número de osteoclastos menores (3-5 núcleos) quando comparado ao controle (ANOVA; p<0,05). Os grupos T+FLU e T+FUL também apresentaram mais osteoclastos menores (p<0,05), mas o efeito foi relacionado ao antagonista de receptor e não ao tratamento com T. O ensaio de atividade mostrou um padrão semelhante ao observado nos osteoclastos menores, porém com grande variabilidade e sem diferença estatística.

Concluiu-se que há limitada participação dos andrógenos na diferenciação de osteoclastos, e que este processo é mediado, em parte, por receptores de andrógenos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/12014-6)

PN0627 **Imunoexpressão dos IGF-I/IGF-II no reparo ósseo com ou sem osso autólogo após aplicação sistêmica com alendronato**

Oliveira ND*, Camati PR, Giacomet MCCL, Chaves LHK, Zielak JC, Santos FR, Giovanini AF, Deliberador TM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: nay.danyele@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente o reparo ósseo em calvárias de ratos e a expressão dos IGF-I e IGF-II após a aplicação sistêmica de alendronato (ALN). 120 ratos foram divididos em quatro grupos: Grupo C (controle), Grupo OA (osso autólogo), Grupo B (bisfosfonatos) e Grupo OA-B (osso autólogo/bisfosfonatos). Os animais dos Grupos B e OA-B receberam aplicações sistêmicas do ALN em dias alternados, na dose de 0,01 mg/kg, durante 4 semanas. Os animais dos Grupos C e OA receberam soro fisiológico pelo mesmo período. Defeitos críticos de 5 mm foram criados nas calvárias dos animais. Nos Grupos C e B os defeitos foram preenchidos com coágulo sanguíneo e nos Grupos OA e OA-B com OA. Os animais foram subdivididos em 2 grupos para as eutanásias aos 15 e 30 dias. Foram realizadas análise histológica e imunohistoquímica. Os dados foram submetidos a escore do tipo moda. Na análise histológica a cicatrização dos Grupos C e B foi caracterizada por tecido conjuntivo denso. Nos Grupos OA e OA-B por tecido conjuntivo com atividade osteoblástica e neoformação de osso compacto. Na análise imunohistoquímica, todos os grupos tiveram a presença da proteína IGF-I, sendo mais marcante nos Grupos OA e OA-B aos 15 dias. A imunoexpressão do IGF-II apresentou-se somente nos grupos OA e OA-B, com maior intensidade no grupo OA-B aos 30 dias.

Pode-se concluir que a aplicação sistêmica do ALN na dose de 0,01 mg/kg não favoreceu o reparo ósseo cranial. Ainda, no processo cicatricial foi observada a imunoexpressão do IGF-I e discreta marcação do IGF-II nos grupos OA e OA-B.

PN0628**Avaliação ultraestrutural da alteração oclusal e do estresse crônico em músculo mastigatório de ratos**

Pereira YCL*, Iyomasa MM, Iyomasa DM, Fernández RAR, Novaes PD, Nascimento GC
Morfologia -
E-mail: yambacarla@bol.com.br

A patogênese envolvida na relação do estresse e das perdas dentais ainda é pouco compreendida. O que se sabe é que estes têm impacto sobre os músculos da mastigação favorecendo a do. O objetivo deste trabalho foi investigar o efeito do estresse crônico variado em músculo masseter esquerdo de animais submetidos à alteração oclusal por exodontia unilateral, isolados ou associados, por meio de avaliações ultraestruturais ao Microscópio Eletrônico de Transmissão e em relação às espécies reativas de oxigênio. Foram usados 20 ratos machos, Wistar, adultos jovens, pesando $\pm 200g$, divididos aleatoriamente em 04 (quatro) grupos: (n=5): G I controle, sem alteração oclusal e sem estresse crônico variado (EV), G II - alteração oclusal isolada, G III EV isolado e G IV - alteração oclusal associada ao EV. Nos grupos da exodontia (GII e G IV), animais previamente anestesiados, tiveram os molares superiores esquerdos extraídos. Os grupos dos estresses (G III e G IV) foram submetidos a diferentes estressores a partir do 14º dia após a exodontia. Todos os animais foram eutanasiados no 24º dia. No feixe anterior do músculo masseter profundo, alteraram a ultraestrutura das mitocôndrias ao microscópio eletrônico de transmissão. Neste mesmo feixe, diminuíram os níveis de espécies reativas de oxigênio no grupo exposto à exodontia (GII).

Conclui-se que o músculo masseter esquerdo alterou-se após a exodontia e o estresse em especial no feixe profundo anterior. Novos estudos serão necessários para melhor entendimento da etiopatogenia da dor miofascial e da disfunção temporomandibular e sua relação com estresse e alteração oclusal (Apoio: FAPESP - 2011015076)

PN0630**Efeito do laser de baixa potência no controle da dor, edema e parestesia em pacientes submetidos à cirurgia ortognática**

Spada PCP*, Vaz AFC, Santos KM, Braosi APR, Souza JF, Correr GM, Uetanabaro LC, Araujo MR

Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: portopaula@hotmail.com

A cirurgia ortognática é um procedimento para tratamento das deformidades dentoalveolares, que resulta em um trauma cirúrgico caracterizado por dor, edema e parestesia. O laser de baixa potência (LBP) pode controlar estes sintomas. Objetivou-se avaliar a resposta clínica do LBP em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Sete pacientes submetidos à Osteotomia Le Fort I para correção antero-posterior ou transversa da maxila receberam aleatoriamente LBP em um lado da face e no outro somente luz sem efeito terapêutico (fotopolimerizador). O LBP foi aplicado imediatamente e após 48 horas (780nm - 105J/cm²), seguido por uma aplicação semanal até melhora clínica (780nm 180J/cm² e 660nm 10J/cm²). Os pacientes foram avaliados quanto à dor por uma escala visual analógica de 1 a 10 após 48 horas, 7, 14, 21 e 28 dias. O edema foi avaliado através da mensuração em centímetros da distância entre a parede lateral da narina e o lóbulo da orelha após 48 horas e 7 dias. A parestesia foi avaliada pela sensibilidade mecânica e térmica na região de asa do nariz em 48 horas, 21 e 42 dias. 62,5% dos pacientes não apresentaram dor 48 horas após cirurgia e 100% aos 21 dias. Houve redução estatisticamente significativa do edema em relação aos tempos avaliados, no entanto, não houve diferença estatística em relação ao lado que recebeu LBP. Não houve diferença estatística significativa na sensibilidade térmica e mecânica nos tempos avaliados em relação ao LBP.

O LBP não apresentou melhora clínica na sensibilidade e no edema em pacientes submetidos à cirurgia ortognática nos tempos avaliados.

PN0632**Teste comparativo da resistência à tração de dispositivos utilizados para tracionamento ortodôntico. Estudo "in vitro"**

Danieleto CF*, Cordeiro RF, Ferreira GZ, Pereira JC, Seloto CB, Assunção WG, Iwaki-Filho L

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: carol_danieleto@hotmail.com

O tratamento da falha na irrupção dentária pode ter como alternativa a instalação de dispositivos ortodônticos para tracionamento dentário. O objetivo deste trabalho foi comparar a resistência à força de tração dos três dispositivos ortodônticos mais utilizados (botão, braquete e tela). O estudo foi realizado com 30 dentes pré-molares obtidos de pacientes da clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá, divididos em três grupos (n=10), nos quais foi realizada colagem de tela, botão e braquete com resina fotopolimerizável Fill Magic® (Vigodent®). Os dentes com dispositivos colados foram fixados em resina acrílica e acrescidos de fios ortodônticos de calibre 0,3mm formando os corpos-de-prova para teste. Os espécimes foram testados quanto à resistência em uma máquina de ensaios universal DL 1000 EMIC. Análise estatística foi realizada através dos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey, a nível de significância 5%. Observou-se maior resistência à tração do botão (p>0,05). E entre os grupos braquete e tela não houve diferença estatisticamente significante.

Concluímos que o botão ortodôntico demonstrou ser o dispositivo mais resistente à tração, seguido do braquete e depois da tela, e que os três dispositivos testados suportam forças de tração superiores à necessária para a técnica de tracionamento dentário.

PN0629**Utilização de células-tronco adultas na regeneração de nervo facial em ratos**

Landim FS*, Raimundo RC, Vasconcelos BCE, Araújo FAC, Dourado ACAG
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: fabriciolandim@hotmail.com

Esse estudo possui a finalidade de avaliar a influência das células-tronco na regeneração do nervo facial de ratos submetidos à neurotome. Trata-se de um estudo experimental e prospectivo no qual foi realizado análise histológica, histomorfométrica e funcional de 36 ratos machos albinos (Rattus norvegicus, da variedade Wistar) submetidos à secção de 5mm do nervo facial. As extremidades do nervo seccionado foram suturadas a um tubo flexível de polietileno que manteve um espaço de 5 mm entre os cotos, cujo interior foi preenchido com matriz proteica Matrigel-Invitrogen® (grupo 1) e matriz proteica Matrigel-Invitrogen® com células-tronco (grupo 2). Cada grupo foi dividido em três subgrupos para avaliação conforme o tempo da eutanásia (30, 60 e 90 dias). Para análise histológica e histomorfométrica foram obtidas duas secções transversais do tubo (porção central e distal) e para avaliação funcional, foram verificados os movimentos das vibrissas e da rima ocular. O grupo 2 apresentou menor quantidade de células inflamatórias e de degeneração waleriana. A espessura de bainha de mielina neoformada foi estatisticamente significante na porção central do tubo (p=0,002) e distal (p=0,019) do grupo 2 e houve aumento fibra nervosa no centro do tubo (p=0,006) e na porção distal (p=0,002) quando comparado ao grupo 1. A mímica facial foi expressivamente mais efetiva no grupo que recebeu células-tronco.

Nessa perspectiva foi possível observar que o grupo que recebeu células-tronco exibiu resultados estatisticamente significantes em relação a regeneração nervosa quando comparado ao grupo 1.

PN0631**Avaliação retrospectiva dos processos de identificação humana do Estado de Roraima**

Carvalho GP*, Matoso RI, Freire AR, Rossi AC, Franceschini-Júnior L, Daruge-Júnior E, Prado FB

Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA.
E-mail: gilbertocarvalho001@gmail.com

A Interpol considera a datiloscopia, a análise de dados odontológicos e estudo do perfil genético como métodos primários de identificação humana. O presente estudo teve o objetivo de avaliar retrospectivamente os casos positivos de identificação humana realizados pela equipe de odontologia legal que deram entrada no Instituto Médico Legal do estado de Roraima entre os anos de 2004 a 2014. Para tanto, verificou-se o registro de entrada, município de origem, sexo, idade, causa mortis e material apresentado para o processo de identificação. Foram relacionados 26 casos nos quais 65,4% tiveram origem dos municípios do interior. Os corpos encaminhados apresentavam-se em fase avançada de putrefação (38,5%), esqueletizados (34,6%) ou carbonizados (23,1%). A maior parte dos casos inclui homens (84,6%), com 50% dos óbitos tendo como causa mortis a energia mecânica como fator vulnerante e concentração de 46,1% de indivíduos com idade entre 20 a 39 anos. O método de identificação mais utilizado foi baseado na análise de dados odontológicos (73%), havendo casos de estudo fisionômico, de cicatrizes e pavilhão auditivo e comparação radiológica. O material mais apresentado para o confronto de identificação foi a fotografia com 57,7% dos casos, seguida dos registros odontológicos (30,8%).

O perito odontologista em seu mister necessita ampliar sua perspicácia na análise fotográfica. Os registros odontológicos utilizados, alguns parcos de informações, serviram para um confronto positivo. (Apoio: CNPq - 14127/2014-1)

PN0633**Utilização da análise de elementos finitos para avaliação do efeito da impação de terceiros molares sobre as raízes de segundos molares**

Oenning ACC*, Freire AR, Prado FB, Caria PHF, Correr-Sobrinho L, Haiter-Neto F

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anne.oenning@gmail.com

Terceiros molares retidos podem estar associados à reabsorção dos segundos molares adjacentes. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito biomecânico da presença do terceiro molar retido sobre as raízes do segundo molar por meio de um método de simulação computacional: a análise de elementos finitos. Para tal, foi selecionado um arquivo de tomografia computadorizada de feixe cônico (comitê de ética: 077/2011) que apresentava um terceiro molar inferior retido com inclinação mesioangular. Essa posição de impação foi associada em estudos prévios a uma alta prevalência de reabsorção. A tomografia foi segmentada por meio da seleção do intervalo de valores de cinza associada ao refinamento manual corte a corte no software InVesalius 3.0b. Foram obtidos modelos de superfície (STL) da mandíbula, articulação temporomandibular e dentes, que, foram posteriormente convertidos em modelos geométricos (CAD - Computer aided design). A malha de elementos finitos foi gerada para simulação das cargas funcionais em duas situações distintas: presença e ausência do terceiro molar. Foram analisadas as tensões equivalentes de von Mises (VM) e as tensões principais (P). Na presença do terceiro molar foi observada uma área de alta concentração de tensão (VM) e áreas de compressão (P) na raiz distal do segundo molar, o que não ocorreu quando o terceiro molar foi excluído da simulação.

Esses resultados sugerem que a alta tensão na área da impação dentária pode estar associada ao desencadeamento de lesões de reabsorção decorrentes de compressão. (Apoio: FAPESP - 2013/12762-2)

PN0634 Resveratrol e a viabilidade das células do ligamento periodontal. Análise pelo método Azul de Tripán e MTT

Hamanaka EF*, Martins CM, Hosida TY, Sell AM, Hidalgo MM, Panzarini SR, Sonoda CK, Poi WR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: zannihamanaka@gmail.com

A manutenção dos dentes avulsionados em meios de estocagem adequados para a preservação da viabilidade celular é de extrema importância para o reparo do ligamento periodontal. O resveratrol possui propriedades antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana e capacidade de prolongar a vida de diversos organismos. O objetivo deste trabalho foi analisar a eficácia do resveratrol como meio de estocagem para dentes avulsionados por meio da aferição da integridade estrutural e atividade metabólica celular. Foi testado o resveratrol dissolvido em propilenoglicol e solução tampão salina-fosfato (PBS), o qual foi controle da solução. O leite integral foi utilizado como meio comparativo por ser indicado para esse fim. Os controles positivos utilizados foram Meio Modificado Dulbecco Eagle (DMEM) e PBS, e o controle negativo, a água destilada. A avaliação da viabilidade celular foi feita por meio dos testes de exclusão pelo corante Azul de Tripán e colorimétrica a base de tetrazolato (MTT), sendo determinada nos tempos 1, 3, 6, 10 e 24 horas de incubação. Os ensaios foram repetidos 4 vezes, em triplicata. O resveratrol apresentou bons resultados quando analisado pelo método Azul de Tripán. Não houve diferenças entre o resveratrol e o leite ao longo do tempo. Quando analisado pelo MTT, o resveratrol apresentou resultados inferiores aos controles positivos leite e DMEM ($p < 0,05$).

Baseado nesses resultados concluiu-se que o resveratrol não foi eficaz como meio de estocagem para dentes avulsionados, não apresentando bom desempenho ao manter a viabilidade funcional dos fibroblastos do ligamento periodontal.

PN0636 Estudo queiloscópico entre pais e filhos

Fernandes LCC*, Cavalcante BGN, Oliveira JA, Santiago BM, Rabello PM, Carvalho MVD, Soriano EP

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: larissaccfernandes@gmail.com

Queiloscopia estuda padrões de impressões labiais através da análise de sulcos permanentes e imutáveis derivados de uma base genética. O estudo objetivou avaliar padrões de impressões labiais entre genitores e filhos biológicos, a fim de comparar as mesmas entre si e apontar similaridades quanto às características dos lábios. O estudo foi cego, prospectivo, com abordagem indutiva, observação direta extensiva, através da coleta de 168 impressões labiais com batom em papel, pertencentes a 42 famílias, compostas por pai, mãe e dois filhos, em João Pessoa - Paraíba. Após calibração, os lábios foram avaliados quanto à espessura, padrão comissural e tipos sulculares. Na análise estatística utilizou-se os testes t-Student pareado e Qui-quadrado de McNemar, com margem de erro de 5,0%. Constatou-se que as espessuras labiais dos filhos foram mais elevadas do que seus genitores ($p < 0,001$). Não houve diferenças na posição comissural ($p = 0,429$, $p = 0,650$, $p = 0,325$). Em relação ao padrão sulcular, o tipo I vertical completo foi o mais prevalente em toda amostra (30,5%). A concordância da comissura labial foi menor entre pai e filhos (47,6%) do que mãe e filhos (66,7% e 52,4%). Já a espessura labial mostrou concordância maior entre pai e filhos (45,2%) do que a mãe e filhos (40,5% e 38,1%). Os sulcos labiais apresentaram baixa concordância entre genitores e filhos (7,1 a 9,5%).

Os estudos queiloscópicos dos filhos quanto a comissura e espessura mostraram semelhantes as características de um dos pais. No entanto, os padrões dos sulcos tiveram baixo número de concordância. (Apoio: CNPq - 148142/2012-5)

PN0638 Uso do Aloe Vera na reparação tecidual: estudo em ratos

Queiroz DA, Lopes MGP*, Vago TM, Mori GG, Oliveira DL

Odontologia - UNIVERSIDADE DE VILA VELHA.

E-mail: doherqueiroz@gmail.com

Aloe Vera, conhecido como babosa, tem sido utilizado há anos para fins medicinais, devido a suas propriedades analgésica, antiinflamatória, regeneradora celular, antibiótica, energizante, digestiva, desintoxicante, nutritiva e transportadora. Cada vez mais tem sido usado no meio farmacológico. Na Odontologia, é utilizado para fins medicinais, voltado para as cirurgias por acelerar o processo de reparo tecidual. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o processo de reparo de feridas em dorso de ratos, usando-se Aloe Vera/gel a 2,5% e 5%. Foram utilizados 15 ratos machos, com peso corporal entre 180-200g. Na região dorsal, foram confeccionadas 3 lojas cirúrgicas, com auxílio de um punch. Cada ferida recebeu um tratamento específico: Aloe Vera gel 2,5%, 5% e soro fisiológico. As 3 substâncias foram aplicadas diariamente durante os tempos experimentais desse trabalho. Após 2, 7 e 14 dias do início dos tratamentos, os ratos foram eutanaziados e as peças obtidas foram processadas em laboratório histotécnico. Os cortes histológicos obtidos foram corados com hematoxilina e eosina e analisados em microscópio de transmissão de luz. Escores foram atribuídos para os eventos histológicos e comparados estatisticamente. Os resultados evidenciaram a ocorrência do reparo tecidual em todos os grupos experimentais, sem diferença estatística entre os grupos. No processo inflamatório, observou-se menor infiltrado inflamatório no grupo Aloe Vera 5% aos 2 dias, quando comparado com o grupo controle.

Concluiu-se que o Aloe Vera não alterou o processo de reparo tecidual. Novos estudos utilizando diferentes concentrações de Aloe Vera devem ser realizados.

PN0635 Análise tomográfica do procedimento de avanço mandibular sobre o volume de espaço aéreo

Oliveira DL*, Lopes MGP, Vago TM, Queiroz DA, Nary-Filho H, Valarelli DP

Cirurgia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: danilobmf@hotmail.com

Em casos de apnéia obstrutiva do sono muitas vezes são realizados avanços mandibulares para melhorar o espaço aéreo e tratar tal patologia. Em virtude deste procedimento, este trabalho foi realizado para analisar e quantificar as alterações dimensionais volumétricas ocorridas sobre o espaço aéreo em virtude do procedimento cirúrgico de avanço mandibular. Para isto foi utilizada amostra de caráter retrospectivo, realizada a seleção de 38 paciente de 18 a 45 anos, de ambos os sexos, que foram submetidos à cirurgia para avanço mandibular ou giro no sentido anti-horário, e que apresentavam documentações tomográficas pré operatórias e pós operatórias de seis meses. A partir da coleta da amostra, as imagens xstd foram analisadas no software Xoran e obtidas as medidas Go-Gn e Co-Me, após esta avaliação as imagens xstd foram importadas para DICOM e estas avaliadas pelo programa Dolphin Imaging 11.0, onde foi possível avaliar o volume do espaço aéreo pré e pós operatórios. Na análise dos dados coletados, observou-se que em 100% dos casos houve aumento estatisticamente significativo do volume do espaço aéreo e não houve diferença estatisticamente significativa entre os gêneros.

Portanto, a cirurgia para avanço mandibular e o giro no sentido anti-horário da mandíbula geram um aumento significativo do volume de espaço aéreo e que não há diferença entre o ganho no espaço aéreo entre os sexos masculino e feminino.

PN0637 Avaliação do uso de uma única miniplaca longa para tratamento de fraturas de ângulo mandibular

Vago TM*, Queiroz DA, Oliveira DL, Santos PL, Ribeiro-Junior PD, Lopes MGP

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: thessio@yahoo.com.br

A proposta deste estudo retrospectivo foi avaliar o uso de uma única miniplaca longa para o tratamento de fraturas de ângulo mandibular (FAM). A extensão da miniplaca, o número de parafusos utilizados, as intercorrências, complicações e necessidade de procedimentos adicionais foram computados. Quarenta e sete pacientes portadores de 50 FAM, submetidos a tratamento através de redução aberta e fixação interna com o uso de uma única miniplaca longa, inserida através de acesso intra-oral, pelo método Champy, foram incluídos neste estudo. Cinco pacientes com FAM (10,6%) apresentaram complicações pós-operatórias necessitando de procedimentos adicionais. Três pacientes (6,3%) desenvolveram quadro de infecção requerendo remoção cirúrgica das osteossínteses sob anestesia local após a consolidação inicial da fratura e antibioticoterapia via oral. Um paciente (2,1%) queixou-se de má-oclusão na primeira semana pós-operatória, sendo realizado ajuste oclusal e bloqueio maxilo-mandibular semi-rígido por 15 dias e um paciente (2,1%) apresentou exposição da miniplaca aos 3 meses sendo realizado a remoção em nível ambulatorial sob anestesia local. A fixação maxilo mandibular (FMM) foi necessária em 4 pacientes, sendo em 2 rígida e em 2 semirrígida por 15 dias.

O tratamento de fraturas de ângulo mandibular com o uso de uma única miniplaca mostrou-se eficaz, com baixa morbidade, baixos índices de complicações pós-operatórias. Foi possível verificar que existe a possibilidade do tratamento sem o bloqueio inter-maxilar, o que se pode impor a uma melhor estabilidade quando miniplacas longas foram utilizadas.

PN0639 Análise comparativa, mecânica e estrutural, de mini placas de três sistemas de fixação interna

Tieghi-Neto V*, Gonçalves AGB, Ferreira MF, Vaz LG, Gonçalves ES

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: tieghineto@gmail.com

As propriedades químicas e mecânicas dos sistemas de fixação interna influenciam diretamente na estabilidade pós-operatória do tratamento, e são observadas não apenas após sua fixação, como também durante a manipulação feita pelo cirurgião visando a adaptação do material. O objetivo foi avaliar o grau de resistência a dobra, miniplacas do sistema 2.0mm, através da análise de suas características estruturais e químicas. As amostras foram divididas em grupos, segundo suas marcas comerciais (Neoortho, Syntes e Engimplan) com 10 amostras cada. A medição dimensional foi executada por um paquímetro digital ao longo da placa. Os testes mecânicos de resistência foram realizados com a máquina de ensaio universal, através da flexão de três pontos, em dois momentos distintos. Em seguida foram realizadas a análise em Microscopia Eletrônica de Varredura com a leitura do EDS para verificação dos componentes químicos. Por fim as amostras foram submetidas à análise de dureza Vickers. Houve diferença significativa na análise dimensional entre os 3 grupos. Na análise de resistência todos mostraram diferenças significantes entre os grupos no primeiro e secundado teste e nos testes de dureza houve diferença entre as três marcas. Quimicamente a marca Engimplan apresentou fósforo em sua composição

Apesar de as três marcas testadas estarem classificadas na mesma categoria de materiais, do ponto de vista dimensional e de sua composição química, a pesquisa mostrou não haver consenso entre os materiais, sendo os da marca Syntes ter apresentado os maiores valores relacionados a resistência e dureza.

PN0640 **Significância da imunoposição do CD36 em reparo ósseo tratados com PRP**

Passoni GNS*, Schroeder CC, Grossi JRA, Portela GS, Cunha EJ, Deliberador TM, Giovanini AF

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: giulienensp@gmail.com

O CD36 é um receptor de trombospondina expresso a células e matriz durante a agregação plaquetária mas que também é considerado um receptor scavenger-B responsável pelo lipogênese-símile durante processos patológicos. Assim, o objetivo deste estudo foi relacionar a presença de CD36 em células e matriz conjuntiva e compará-lo à quantidade de tecido fibro-adiposo e/ou matriz óssea depositados no reparo craniofacial induzido por PRP (Plasma Rico em Plaquetas). Foi preparado um defeito de 5 mm em 28 calvárias de ratos. Um defeito recebeu osso autógeno (controle positivo), o outro, 100 µL de PRP associado a 0,01 mL de osso autógeno. A presença de tecido fibro-adiposo e matriz óssea foram avaliadas por métodos histomorfométricos 2 e 6 semanas pós-operatório, enquanto a presença de CD36 foi avaliada por imunohistoquímica. Dados foram analisados por Student-Newman-Keuls ($\alpha=5\%$) e toda comparação estatística foi realizada dentro de um mesmo período. Os resultados são apresentados sempre para os períodos de 2 e 6 semanas respectivamente. O grupo PRP apresentou maior área de positividade CD36 (4,03±0,65a; e 3,16±0,24a), que o grupo controle (1,89±0,33b; e 0,23±0,09b). Ainda, o grupo PRP revelou maior área (mm²) de tecido fibro-adiposo (2,42±0,59c; e 3,28±0,74c) no desencadeamento do reparo em comparação ao controle (2,80±0,92c; e 0,85±0,49d), e menor área (mm²) de deposição óssea (1,66±1,13e; 2,22±0,77e) para PRP quando comparado ao controle (2,34±1,57f; 3,98±0,73f)

O PRP comprometeu o desenvolvimento da matriz óssea associado a maior imunopositividade ao CD36.

PN0642 **Prevalência de patologias e anomalias encontradas em radiografias panorâmicas pré-tratamento ortodôntico**

Paula ECM*, Almeida-Pedrin RR, Conti ACCF, Cardoso MA, Makluf CEN, Valarelli DP, Goulart MS, Ladewig VM

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: consultorio.molina@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a prevalência de anomalias e patologias em radiografias panorâmicas pré-tratamento ortodôntico. A amostra consistiu de 630 radiografias panorâmicas (393 mulheres e 237 homens; média de idade 18,04 anos) aleatoriamente selecionadas do arquivo do CORA. As alterações avaliadas foram: agnesias dentárias, dentes supranumerários, esclerose óssea, odontomas, lesões periapicais, cisto de retenção do seio maxilar, impacção dentária, anomalia de forma e transposições dentárias. As evidências radiográficas citadas foram observadas em 200 radiografias (32%), totalizando 330 anomalias e/ou patologias. Os resultados revelaram que: cisto de retenção do seio maxilar esteve presente em 24% das radiografias; as anomalias de coroa e raiz em 15% (n=51), e as impacções dentárias em 16% (n=54). Foram observadas agnesias de 45 dentes (13%) sendo que os incisivos laterais superiores apresentaram maior incidência com 18 dentes afetados. O total de supranumerários foi de 13 dentes, equivalente a 4% de toda amostra. Em 8% da amostra evidenciou-se esclerose óssea (n=40) sendo que a região mandibular apresentou maior incidência. Lesões periapicais foram observadas em 7% das radiografias, odontoma em 5% e transposições dentárias em 0,6%. Com exceção dos dentes supranumerários todas as outras anomalias e patologias foram mais frequentes no sexo feminino (p=0,024).

Os ortodontistas devem atentar para possíveis alterações no plano de tratamento diante da prevalência de anomalias e/ou patologias visualizadas antes do tratamento ortodôntico.

PN0644 **Avaliação da resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados em superfícies cerâmicas**

Rodrigues ED*, Ferreira FG, Garbui IU, Nouer PRA

Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ernestorodrigues@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união por cisalhamento de braquetes metálicos colados à cerâmica odontológica reforçada por leucita após o condicionamento com ácido fluorídrico a 10% por 2 minutos, com a resina Transbond XT variando a escovação (ES), silano (SI) e ciclagem térmica (CT). Para a escovação simulada foram realizadas 30.000 ciclos utilizando escovas dentais e dentifricio. A termociclagem foi feita com 500 banhos de 30s cada, variando entre 5° C e 55° C. Foram confeccionados 120 discos em cerâmica IPS Empress Esthetic (Ivoclar) com 10x5 mm. Foram separados em 8 grupos (n=15): Grupo 1 – ES, SI E CT. Grupo 2 – ES e SI; Grupo 3 – ES e CT; Grupo 4 – ES; Grupo 5 – SI e CT; Grupo 6 – SI; Grupo 7 – CT; grupo 8 – Grupo controle. Os testes de cisalhamento foram realizados numa máquina de ensaios (Instron) à velocidade de 0,5 mm/minuto até ocorrer a falha. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%).

A escovação mecânica reduziu os valores de resistência de união ao cisalhamento, independente da ciclagem térmica e do uso do silano. A ciclagem térmica apresentou efeito significativo reduzindo a resistência de união ao cisalhamento à cerâmica, independente do uso do silano ou da escovação mecânica. O uso do silano proporcionou aumento nos valores de resistência de união ao cisalhamento, independente da escovação mecânica e ciclagem térmica.

PN0641 **Avaliação da dobra em “V” (sistema 2x4) em terço posterior pelo método de elementos finitos**

Silva CM*, Silva JVL, Nouer PRA

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: alals@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar pelo método de elementos finitos, a distribuição das tensões no primeiro molar superior em sistema 2x4 com dobra em “V” em terço posterior e observar os resultados da análise tridimensional com modelagem de ligamento periodontal e analisar se as tensões encontradas sinalizam a movimentação encontrada na literatura. Foi utilizado o software ANSYS v. 15 de simulação de comportamento mecânico, no qual um modelo com dentes artificiais foi digitalizado em elementos do tipo hexaédricos nas estruturas metálicas e tetraédricos nas estruturas biológicas. Após a discretização dos modelos matemáticos, estes foram processados e seus resultados visualizados em uma escala de cores e valores (tensões principais) e em uma imagem de distribuição vetorial.

De acordo com os resultados obtidos e discutidos, frente ao método de pesquisa aplicado, consideradas suas limitações, conclui-se que, na análise tridimensional avaliada-se mais estruturas (raiz palatina), com a modelagem de ligamento periodontal as tensões diminuíram significativamente chegando a níveis de normalidade e que as tendências de movimentação encontradas corroboram a literatura pertinente.

PN0643 **Impacto facial produzido pelo aparelho Herbst no tratamento das má oclusões de Classe II, Padrão II – deficiência mandibular**

Goulart MS*, Marinho ET, Ladewig VM, Makluf CEN, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Cardoso MA, Capelozza-Filho L

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: maiara_goulart@hotmail.com

O presente estudo retrospectivo investigou o impacto facial produzido pelo aparelho de avanço mandibular Herbst associado a mecânica ortodôntica com aparelho Straight-wire em pacientes com má oclusão Classe II, Padrão II, deficiência mandibular. Foram selecionados 29 pacientes, 19 do sexo masculino e 10 do feminino, com média de idade ao início do tratamento (14 anos e 3 meses) e ao final do tratamento (15 anos e 9 meses). Por meio da análise facial subjetiva de fotografias de perfil pré e pós-tratamento, 13 ortodontistas classificaram os perfis entre Padrão I, II ou III (análise facial subjetiva) e aferiram notas entre 1 e 9 (análise facial subjetiva estética), posteriormente agrupadas por escores em desagradável, aceitável e agradável. O coeficiente de concordância de Kendall e o coeficiente de correlação de Spearman foram empregados para verificar a concordância inter e intraexaminadores, respectivamente. Para a comparação entre as fases, foi utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon. Em todos os testes foi adotado um nível de significância de 5%. No que tange ao Padrão, os resultados demonstraram que 65,5% dos pacientes mantiveram a mesma classificação inicial quando avaliados após a terapia. Quanto à agradabilidade, observou-se com significância estatística que 58,6% permaneceram sem alteração, 34,5% melhoraram e 6,9% pioraram de classificação.

Concluiu-se que houve uma tendência da manutenção da morfologia facial, porém foi observado um impacto positivo da terapia com o aparelho Herbst na face dos pacientes, tanto morfológico quanto estético.

PN0645 **Impacto dos determinantes sociais em saúde no tempo de tratamento ortodôntico nos Centros de Especialidades Odontológicas do Ceará**

Silva-Júnior JP*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Meneghim MC

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: jpascooljunior@gmail.com

Esse estudo propôs-se a analisar a associação das variáveis sociais, demográficas, clínicas e comportamentais na determinação do tempo de tratamento ortodôntico dos usuários do Centro de Especialidades Odontológicas Regionais (CEO-R) do Ceará, onde foram coletadas informações de 386 prontuários de usuários já tratados. Considerou-se como variável dependente o tempo de tratamento, dicotomizado em 36 e 12 meses, de acordo com a mediana encontrada para ortodontia e ortopedia, respectivamente. As variáveis independentes foram agrupadas em dois blocos: contextuais e individuais. Utilizou-se o teste qui-quadrado para independência das variáveis, seguido da Regressão Logística a 95% de confiança. Observou-se que o modelo final para ortodontia não teve variáveis estatisticamente significativas em relação ao tempo de tratamento, entretanto nos casos tratados com ortopedia o modelo final teve como variáveis estatisticamente significativas: faltas (p=0,0006), mudança de profissional (p=0,0111), renda (p=0,0130) e quebra do aparelho (p=0,0285).

Constatou-se, portanto que o tempo de conclusão do tratamento ortodôntico nos CEO-R não foi influenciado pelas variáveis estudadas, no entanto o tratamento ortopédico sofreu influência das variáveis comportamentais ou de cooperação.

PN0646**Avaliação da morfologia do osso alveolar nos incisivos centrais inferiores em diferentes tipos faciais**

Pires SS*, Vedovello-Filho M

Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: sergiodesapires@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a espessura da tábua óssea vestibular e lingual na região de incisivos centrais inferiores (31 e 41) em diferentes tipos faciais, utilizando imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi de 30 imagens tomográficas de pacientes com telerradiografias de cabeça em norma lateral, sendo 13 de pacientes braquifacial, 08 de dolicofacial e 09 de mesofacial. A determinação do tipo facial foi realizada pelo VERT, seguindo a norma de Ricketts. Pelos resultados o dolicofacial é o grupo estatisticamente diferente dos demais, apresentou menor valor médio de nível apical (vestibular), sendo uma média igual a 1,47 contra 3,21 de braquifacial e 2,94 de mesofacial. Por lingual o braquifacial apresentou diferenças estatísticas do mesofacial, obteve menor valor médio de nível apical, sendo uma média igual a 3,21 contra 3,66 de dolicofacial e 3,80 de mesofacial. Concluiu-se que existem diferenças significativas de osso alveolar, entre indivíduos nos diferentes padrões faciais e que a espessura do osso é diferente por vestibular e lingual, sendo que essa diferença é observada de forma significativa somente no terço apical.

Conclui-se que existem diferenças significativas de osso alveolar, entre indivíduos nos diferentes padrões faciais; a espessura do osso é diferente por vestibular e lingual, sendo que essa diferença é observada de forma significativa somente no terço apical; por vestibular os indivíduos dolicofaciais apresentam uma espessura óssea menor em relação aos braquifaciais; por lingual os mesofaciais apresentam a maior espessura óssea.

PN0648**Avaliação da Dobra em "V" (Sistema 2x4) no Terço Anterior pelo Método de Elementos Finitos**

Paim MS*, Noritomi PY, Silva JVL, Nouer PRA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marcelospaim1@hotmail.com

Foi confeccionado um modelo em acrílico onde foi montada aparatologia ortodôntica fixa, sistema 2X4, com dobra em "V" no terço anterior do fio de aço inoxidável 0,018" com ângulo de 45°, de acordo com a prescrição de Gianelly. Foi realizada a confecção de um modelo virtual no programa Rhinoceros @ 4.0 e depois importação da imagem para o programa ANSYS @ 14 onde, por meio do Método de Elementos Finitos (MEF), foi analisada a tendência de movimentação para o fechamento da mordida aberta anterior. Aplicando as propriedades dos materiais e comportamento mecânico comprovou-se a tendência de extrusão do incisivo e intrusão do molar viabilizando a previsibilidade do movimento e a utilização da ferramenta computacional no tratamento ortodôntico.

A utilização da ferramenta computacional no tratamento ortodôntico prevendo a tendência de movimentação ortodôntica foi comprovada no fechamento de mordida aberta anterior.

PN0650**Comparação da força de atrito dos fios coloridos de níquel-titânio**

Sá ARF*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Carrer AB, Valdrighi H

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: alinefalcao15@hotmail.com

Esta pesquisa propôs-se a avaliar e comparar o atrito gerado pelos fios de níquel-titânio coloridos com os fios de níquel-titânio sem revestimento. Foram confeccionados 70 corpos de prova contendo um conjunto de braquete (Edgewise canaleta 0,022" X 0,030") e fio (níquel-titânio 0,018") que foram submetidos ao teste de atrito mensurado por meio da máquina de ensaio Instron. Testou-se seis cores de fios de níquel-titânio (vermelho, verde, azul, amarelo, roxo e rosa) e o fio convencional sem revestimento, todos da mesma marca comercial. Cada segmento de cor foi testado três vezes pelo mesmo examinador em local seco e à temperatura ambiente. O atrito foi medido pelo deslocamento dos braquetes-teste nos fios, que foram posicionados na região do entalhe de uma placa de acrílico e deslocados por 5mm a uma velocidade de 5mm/min. Observou-se que não houve diferença significativa entre os fios metálico convencional (mediana-2,210; mínimo-1,950; máximo-2,563), vermelho (med-1,908; min-1,630; max-2,873), amarelo (med-1,940; min-1,317; max-2,687), roxo (med-2,022; min-1,447; max-2,507) e verde (med-1,765; min-1,463; max-2,887). O fio na cor azul apresentou maior atrito (med-2,292; min-1,763; max-3,063) e o da cor rosa, o menor (med-1,827; min-1,463; max-2,210).

Constatou-se que o fio de níquel-titânio colorido que apresentou o maior valor de atrito foi o azul, e o menor, o rosa, indicando que esta tonalidade apresenta melhor deslize na canaleta do braquete metálico.

PN0647**Ação de nanopartículas de hexametáfosfato de sódio em dentítrios fluoretados sobre a desmineralização dentária: estudo in vitro**

Dalpasquale G*, Danelon M, Pessan JP, Nunes GP, Camargo ER, Souza-Neto FN, Percinoto C, Delbem ACB

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: gidalpasquale@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a capacidade de dentítrios fluoretados contendo 1100 ppm F, suplementados ou não com diferentes concentrações de nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnno), em reduzir a desmineralização do esmalte dentário. Blocos bovinos (n=72) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 6 grupos experimentais (n=12): 1) Dentítrio sem F/HMPnno (Placebo), 2) Dentítrio 550 ppm F, 3) Dentítrio 1100 ppm F, 4) Dentítrio 1100 ppm F associado a 0,25% HMP nanoparticulado (1100 0,25%HMPnno), 5) Dentítrio 1100 ppm F associado a 0,5% HMP nanoparticulado (1100 0,5%HMPnno), 6) Dentítrio 1100 ppm F associado a 1,0% HMP nanoparticulado (1100 1,0%HMPnno). Os blocos foram submetidos a repetidas ciclagens de pH e tratamento 2x/dia, com slurry de dentítrios. Para avaliar a perda mineral, a dureza de superfície final (SHf) e a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) foram calculadas. Os dados foram submetidos à análise de variância (1-critério) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,001). Blocos tratados com 1100 0,5%HMPnno mostraram perda significativamente menor quando comparado aos demais grupos (p<0,001). O grupo 1100 não diferiu estatisticamente em relação aos grupos 1100 0,25%HMPnno e 1100 1%HMPnno (p>0,001).

Conclui-se que a suplementação de dentítrios com 0,5%HMPnno produziu maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte, quando comparado ao dentítrio convencional (1100 ppm F). (Apoio: CAPES)

PN0649**Impacto das condições bucais na qualidade de vida de pré-escolares: estudo de caso-controle**

Firmiro RT*, Gomes MNC, Clementino MA, Martins CC, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: ramontargino@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária e do traumatismo dentário (TD) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares de Campina Grande, Brasil. Foi um estudo de caso-controle, emparelhado e de base populacional conduzido com 415 crianças entre 3 a 5 anos matriculadas em pré-escolas públicas e privadas. O grupo caso (com impacto na QVRSB) e o grupo controle (sem impacto na QVRSB) foram emparelhados por idade, sexo e renda mensal familiar em uma proporção de 1:4 (83 casos e 332 controles). Impacto na QVRSB foi determinado utilizando-se a versão brasileira do questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). Cárie dentária e TD foram determinados através de exames clínicos. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão logística condicional (p ≤ 0,05; 95% IC). As respostas mais frequentes ao B-ECOHIS foram "sentiu dor" (79,7%) e "dificuldade para comer" (35,0%). As seguintes variáveis foram significativamente associadas a impacto na QVRSB: severidade de cárie (OR=12,58; 95% IC:5,31-29,79) e TD (OR=2,11; 95% IC:1,23-3,62).

As variáveis severidade de cárie e traumatismo dentário impactaram a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pré-escolares. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PN0651**Efeito do fosfopeptídeo de caseína/fosfato de cálcio amorfo e da lisozima, lactoferrina e lactoperoxidase sobre S. mutans de lesões de cárie**

Pinheiro SL*, Araujo GSA, Puppim-Rontani RM

Dentística/odontopediatria - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: slpinho@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade de redução do número de S. mutans nas lesões de cárie dentária pelo fosfopeptídeo de caseína/fosfato de cálcio amorfo (FC/FCA) e, lisozima, lactoferrina, lactoperoxidase e tergenform (LLL). Foram selecionados 40 terceiros molares permanentes e superfícies dentárias planas foram obtidas para o produção de cárie por modelo microbiológico. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 8 grupos de acordo com o tipo de agente e tempo de avaliação (n=5): G1:FC/FCA por 3 minutos; G2: FC/FCA por 3 minutos/após a 1ª Aplicação; G3: FC/FCA por 3 minutos/após a 2ª aplicação; G4: LLL por 3 minutos/após a 3ª aplicação; G5: LLL por 3 minutos; G6: LLL por 3 minutos/após a 1ª Aplicação; G7: FC/FCA por 3 minutos/após a 2ª aplicação; G8: LLL por 3 minutos/após a 3ª aplicação. As amostras de dentina cariada foram homogeneizadas, diluídas e semeadas em placas de mitis salivarius bacitracina para contagem de S. mutans viáveis. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos Kruskal-Wallis e Student Newman Keuls. Não foi observada redução significativa do número de S. mutans após as aplicações do FC/FCA (p>0.05). Comparando a contagem de S. mutans da lesão de cárie dentária (G1) com a contagem após a aplicação da solução contendo LLL foi possível observar redução significativa de S. mutans após a 3ª aplicação de LLL (G8) (p<0.01).

Pode-se concluir que 3 aplicações das enzimas LLL podem ser utilizadas para redução de S. mutans de lesões de cárie dentária.

PN0652**Impacto da Leucemia Linfóide Aguda na qualidade de vida de crianças submetidas a quimioterapia**

Hanna LMO*, Santos MTBR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: lhanna@ig.com.br

Esta pesquisa objetivou avaliar o impacto do câncer na qualidade de vida de crianças oncológicas submetidas a quimioterapia no Estado do Pará e sua relação com as alterações bucais e condições socioeconômicas. A amostra total alcançada foi de 68 crianças na faixa etária de 2 a 12 anos. A primeira etapa da pesquisa foi composta pela anamnese, avaliação socioeconômica, preenchimento de questionário sobre qualidade de vida, exame clínico bucal e coleta salivar para mensuração do pH salivar. A segunda etapa foi realizada entre 10 a 15 dias após o início do tratamento e consistiu de nova aplicação do questionário sobre QV, coleta salivar e exame clínico. O gênero masculino foi o mais prevalente, assim como a faixa etária de 8 a 12 anos. A classe econômica predominante foi a C2 e D. As manifestações bucais observadas com maior frequência, após a quimioterapia, foram mucosite, xerostomia, odontalgia e a disfagia. As drogas utilizadas no tratamento não influenciaram no surgimento das manifestações orais. Houve redução significativa do pH salivar após a quimioterapia. Na avaliação da qualidade de vida desses pacientes foi possível detectar uma redução na qualidade de vida.

Diante dos resultados, a abordagem da qualidade de vida deve ser realizada sempre que possível, com objetivo de planejar ações voltadas para melhoria destas, uma vez que foi possível verificar que o câncer tem impacto negativo na qualidade de vida dessas crianças.

PN0654**Efeito do tratamento térmico na mecânica de deslizamento de fios ortodônticos de aço inoxidável**

Osório SRG*, Osório A, Amaral FLB, Flório FM

Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: suzimara@globo.com

Avaliar o efeito do tratamento térmico (revenido) nos fios ortodônticos de aço inoxidável de Cromo Níquel (CrNi) na mecânica de deslizamento. Comparou-se a força de atrito gerada por dois tipos de fios de aço inoxidável com seção transversal .019" x .025" (Morelli e GAC), com e sem tratamento térmico, associados com braquetes auto-ligáveis (Roth SLI - Morelli® e In-Ovation R®) e braquetes convencionais (Roth Max - Morelli® e Roth Balance - GAC®). A mecânica de deslizamento em um aparelho ortodôntico fixo, relacionada a um segmento do arco superior, de incisivo central ao segundo pré-molar, foi simulada considerando 16 grupos, com 10 repetições cada. Foi utilizada uma máquina de ensaio universal EMIC DL2000 em uma velocidade de 10 mm/min para aplicação da força de deslizamento e de atrito entre os braquetes e os fios, em suas diferentes combinações. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e ao Teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que em função do tipo de braquete, fio e tipo de tratamento, o revenido diminuiu o atrito estático ($p < 0,05$) em fios CrNi Morelli para qualquer combinação de braquetes (convencionais e auto-ligados) e marcas comerciais (Morelli e GAC). Para fios CrNi GAC, houve uma diminuição do atrito apenas na combinação com braquetes auto-ligados In-Ovation R/GAC ($p < 0,05$).

Conclui-se que o tratamento térmico de fios de aço inoxidável deve ser realizado por reduzir o atrito estático durante a mecânica de deslizamento para todas as combinações do fio Morelli e melhorar a combinação fio CrNi GAC e braquetes auto-ligados In-Ovation R/GAC.

PN0656**Alterações dentoalveolares após expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente com relação ao desenho da osteotomia lateral**

Oliveira TFM*, Pereira-Filho VA, Santos-Pinto A

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: talles_fernando@yahoo.com.br

Um dos principais desafios da expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente (ERMAC) é conseguir uma expansão maxilar uniforme sem inclinação acentuada dos dentes e dos segmentos maxilares. Este estudo comparou as alterações dentoalveolares transversais após ERMAC realizada com dois desenhos diferentes de osteotomia da parede lateral da maxila. Trinta pacientes adultos foram divididos em dois grupos de acordo com a osteotomia realizada. O grupo 1 (n=16) foi submetido a osteotomia lateral realizada de forma horizontal e o grupo 2 (n=14) submetido a osteotomia paralela ao plano oclusal com degrau no pilar zigomático. Tomografias computadorizadas de feixe cônico foram realizadas no pré-operatório (T1), após a expansão (T2) e seis meses após a expansão (T3). O resultado da ANOVA mista para medidas repetidas mostrou não haver interação significativa entre os grupos ao longo dos períodos avaliados. Observou-se o aumento nas medidas transversais dentárias e esqueléticas avaliadas imediatamente após a expansão ($p < 0,001$). Os dois grupos apresentaram redução na largura do assoalho nasal e na inclinação dos dentes de suporte, além de um aumento da distância radicular nos molares em T3 ($p < 0,05$).

Não houve diferença nas respostas dentoalveolares transversais na ERMAC quanto ao desenho da osteotomia lateral. Ambos os procedimentos foram eficazes para expansão maxilar, que ocorreu por meio de inclinação dos segmentos maxilares.

PN0653**Satisfação dos pacientes pós-tratamento ortodôntico: Revisão Sistemática**

Kruly PC*, Kawanichi LY, Fujimaki M, Pascotto RC, Provenzano MGA, Franzoni JC,

Suga USG, Terada RSS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: paulakruly@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre os fatores que levam à satisfação do paciente pós-tratamento ortodôntico. A revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42012002235) e foram utilizadas as bases Pubmed, Web of Science, Lilacs e Scopus. Foram incluídos artigos de pesquisas qualitativas ou survey; que relatavam os fatores relacionados à satisfação pós-tratamento e cujos sujeitos eram maiores de 18 anos, haviam concluído o tratamento e eram padrão facial I, II ou III. Dois revisores realizaram a coleta e um terceiro revisor foi incluído, caso não houvesse consenso. A busca resultou em 6.387 artigos, sendo 8 incluídos ao final. Verificou-se que 50% dos pacientes desenvolveram auto-percepção da estética dos dentes; 37,5% relataram fatores relacionados ao alinhamento dentário e 25,0% passaram a comparar a harmonia dos dentes em relação a outras estruturas do rosto. Com relação à função, 25,0% apresentaram maior conforto, ausência de dor e melhora da mastigação/alimentação. 37% relataram maior bem-estar social e 25,0% que o curso do tratamento foi como esperado; 12,5% relataram satisfação quanto ao tempo do tratamento e mais de 37,0% que o tratamento valeu a pena. 12,5% relataram satisfação após o tratamento.

Apesar dos poucos trabalhos e do valor questionável da qualidade de alguns, a evidência aponta que o principal fator que leva à satisfação dos pacientes é a melhora estética. A função mastigatória, ausência de dor, bem estar-social e condução do tratamento também foram apontados como motivos para satisfação pós-tratamento ortodôntico. (Apoio: UEM - 2384/2012)

PN0655**Estudo caso-controle do impacto dos problemas de saúde oral em pré-escolares na qualidade de vida de suas famílias**

Siqueira MB*, Firmino RT, Gomes MNC, Vieira-Andrade RG, Martins CC, Paiva SM,

Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: mblsiqueira@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária, traumatismo dentário (TD) e má-oclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) das famílias de pré-escolares de Campina Grande-PB. Foi um estudo de caso-controle emparelhado conduzido com 415 crianças de 3 a 5 anos. O grupo caso (com impacto na QVRSB) e o grupo controle (sem impacto na QVRSB) foram emparelhados por idade, sexo e renda familiar em uma proporção de 1:4 (83 casos e 332 controles). Impacto na QVRSB foi determinado utilizando-se a versão brasileira do questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). Cárie dentária, TD e má-oclusão foram determinados através de exames clínicos. Realizou-se estatística descritiva e regressão logística condicional ($p \leq 0,05$; 95% IC). As respostas mais frequentes ao B-ECOHIS foram "senti-se culpado" (68,6%) e "ficou aborrecido" (48,2%). Foram significativamente associados ao impacto na QVRSB: severidade de cárie (OR=6,68; 95% IC: 2,73-16,34), histórico de dor de dente (OR=2,66; 95% IC: 1,49-4,76), percepção ruim da saúde oral da criança pelos pais (OR=1,97; 95% IC: 1,07-3,63), idade dos pais (OR=2,93; 95% IC: 1,07-3,47) e a ausência da mordida aberta anterior (OR=4,05; 95% IC: 1,33-12,31).

As variáveis severidade de cárie, percepção ruim da saúde oral da criança pelos pais, histórico de dor de dente, pais mais jovens e a ausência de mordida aberta foram associadas a impacto na QVRSB das famílias dos pré-escolares. (Apoio: CNPq - 471.790.2011-7)

PN0657**Fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde de portadores de câncer infantil na visão dos pacientes e cuidadores**

Carneiro TV*, Ribeiro LA, Alves CV, Bonan PRF, Lima-Neto EA, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: tamytamy18@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde de portadores de câncer infantil na visão dos pacientes e cuidadores. Um estudo transversal foi realizado em um hospital de referência no estado da Paraíba/Brasil, sendo a amostra composta por 71 pacientes com idades entre 5 e 18 anos e seus cuidadores. Utilizou-se como instrumentos de coleta duas fichas (exame clínico e entrevista) do levantamento SB Brasil 2010, o Guia de Avaliação Oral Modificado e o PedsQLTM versão 3.0. Buscaram-se nos prontuários informações referentes à neoplasia de base e tratamento instituído. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva e inferencial por intermédio da regressão logística binária, no software R (versão 3.1.1), adotando-se $\alpha = 5\%$. Na visão dos cuidadores, observou-se como fatores de proteção para o prejuízo na qualidade de vida, ter menos dificuldades cognitivas (OR=0,92), menos dores e machucados (OR=0,94), menos ansiedade nos procedimentos (OR=0,93); e como fatores de risco, ser do sexo feminino (OR=9,49), número de pessoas na residência (OR=1,94) e vergonha de sorrir (OR=13,82). Na visão dos pacientes, comportaram-se como fatores de proteção, ter menos dificuldades do domínio cognitivo (OR=0,94) e na percepção da aparência física (OR=0,94); e como fatores de risco, a vergonha de sorrir (OR=11,56) e dor de dente (OR=7,37).

As perspectivas são diferentes nos relatos de pacientes e cuidadores, mantendo-se, para ambos, as dificuldades cognitivas e a vergonha de sorrir como fatores associados ao prejuízo na qualidade de vida.

PN0658**Validação de um modelo experimental de indução de cárie in vitro para testes de formulações farmacêuticas com atividade antimicrobiana**

Albuquerque YE*, Danelon M, Delbem ACB, Delbem ACB, Salvador MJ, Koga-Ito CY, Brighenti FL

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: yasminealbuquerque@foar.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi validar um modelo experimental de indução de cárie in vitro para realizar testes de atividade antimicrobiana de formulações farmacêuticas. Foram realizados seis estudos, no qual biofilmes polimicrobianos se desenvolveram na superfície de blocos de esmalte de dentes bovinos. Os blocos foram submetidos a um regime semi-contínuo de exposição à sacarose. Foram avaliadas as seguintes variáveis: concentração de sacarose no meio de cultura, manutenção ou retirada da saliva após inoculação inicial, duração do experimento, uso de solução neutralizadora e quantidade de exposições às soluções de tratamento. As variáveis foram avaliadas de acordo com os resultados de concentração bacteriana nos biofilmes formados, de acidogenicidade do biofilme e de percentual de perda de dureza do esmalte (%SH). Nos estudos 1 e 2, o crescimento do biofilme foi, respectivamente, deficiente ou exagerado. O estudo 3 demonstrou uma %SH ideal e serviu de base para os estudos seguintes. Nos estudos 4 e 5 não observou-se diferenças entre os tratamentos na %SH. O modelo estabelecido no Estudo 6 demonstrou resultados satisfatórios com o uso de 0,5% de sacarose, com a manutenção da saliva após a inoculação inicial e com a realização de dois tratamentos diários iniciados após o crescimento do biofilme, sem o uso da solução neutralizadora e com a duração do experimento de quatro dias.

Considera-se que o modelo foi validado para o teste de atividade antimicrobiana de formulações farmacêuticas. (Apoio: FAPESP 2013/12547-4 e CNPq 444195/2014-9)

PN0660**Influência da adição de cobre no módulo de elasticidade de fios ortodônticos de níquel titânio**

Bruder C*, Okada CY, Ortolani CLF, Falini-Junior R

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: carolbruder@uol.com.br

A adição de cobre (Cu) à liga de níquel-titânio (NiTi) de fios ortodônticos introduz características que melhoram a performance clínica desses fios, dentre elas podemos citar a redução da histerese, temperatura e platô de transformação superelástica mais constante e redução da força quando na fase martensítica. O objetivo deste trabalho foi comparar o módulo de elasticidade (E) dos fios 0,016" de NiTi (3M - Monrovia, CA), CuNiTi - ORMCO (ORMCO - Glendora, CA) e CuNiTi - Ortho (Orthometric - Marília, SP), foram utilizados 6 arcos pré contorneados de cada material (n=6). O módulo de elasticidade (E) foi obtido utilizando-se os resultados do ensaio de flexão em três pontos conforme a norma ISO 15841:2006(E). Os resultados foram analisados com teste estatístico de Kruskal Wallis e método de Dunn ($\alpha=0,05$). Os valores medianos, (mínimos e máximos) de E foram, respectivamente, 7,19 (6,68 e 7,78)GPa, 6,47 (5,56 e 6,79)GPa e 6,71 (6,51 e 7,68)GPa para NiTi, CuNiTi ORMCO e CuNiTi Ortho. O E do NiTi é estatisticamente maior que o do CuNiTi ORMCO e semelhante ao do CuNiTi Ortho, e o E dos CuNiTi de ambas as marcas foi semelhante estatisticamente.

Concluiu-se que a adição de Cu ao NiTi reduziu o E para o fio da marca ORMCO mas não resultou no mesmo efeito para o da marca Orthometric, outros parâmetros como a quantidade de Cu adicionada e processos de fabricação dos fios podem influenciar o E das ligas de CuNiTi. (Apoio: CAPES)

PN0662**Avulsão e Inrusão em dentes deciduos e permanentes jovens: condutas clínicas e preventivas adotadas pelas Faculdades públicas do Brasil**

Ferreira DGRCB*, Frazão COB, Graça LFA, Graça TCA, Santos GO

Pós Graduação-mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: dariaglaucia@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar o protocolo de atendimento das Faculdades de odontologia públicas do Brasil frente aos casos de avulsão e intrusão de dentes deciduos e permanentes jovens. Buscou também verificar a existência centros especializados no atendimento do traumatismo dentário, comparar as condutas clínicas e preventivas adotadas, e a indicação do uso de protetores bucais. Um questionário com perguntas fechadas foi enviado a todos os coordenadores de odontopediatria das 55 faculdades públicas brasileiras através do Software Sphinx Lexica. Foram respondidos 83,6% dos questionários. Possuíam centro especializado no atendimento do traumatismo dentário, 34,8% das instituições. Na dentição decídua, 71,7% sugeriram aguardar a reerupção passiva com determinação de prazo nos casos de intrusão sem invasão do germe do sucessor e em relação à avulsão, a conduta de escolha de 91,3%, foi realizar o pronto atendimento e a manutenção de espaço. Quando da intrusão de dente permanente jovem, 80,4% preferiram aguardar a reerupção passiva com determinação de prazo e nos casos de avulsão todos realizaram o reimplante quando o meio de conservação do dente foi adequado, sendo que 8,7% só realizaram se imediato, 47,8% se em até 60 minutos e 43,5% mesmo após 60 minutos do traumatismo. As condutas preventivas foram realizadas por 78,3% das faculdades e 89,1% recomendaram o uso dos protetores bucais.

Concluiu-se que existem divergências nos protocolos adotados, devendo-se incentivar a adoção de medidas uniformes e de prevenção ao traumatismo dentário.

PN0659**Implantes osseointegráveis: antes, durante ou depois do tratamento ortodôntico?**

Devita RL*

Ortodontia / Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: renandevita@hotmail.com

O momento ideal da instalação de implantes osseointegráveis em pacientes edêntulos parciais que necessitam de tratamento ortodôntico é polêmico. Acessórios ortodônticos instalados à próteses sobre implantes podem funcionar como ancoragem absoluta e facilitar a mecanoterapia. Mas se os implantes não forem instalados nos locais adequados, podem tornar-se entraves na reabilitação bucal. O objetivo deste trabalho é discutir as possibilidades de instalação de implantes osseointegráveis antes ou durante o tratamento ortodôntico baseado num planejamento global em Odontologia.

De acordo com a literatura científica, implantes osseointegráveis podem ser utilizados como ancoragem absoluta. E quando possível, a instalação destes implantes nas fases iniciais do tratamento ortodôntico, pode facilitar a mecanoterapia de movimentação dental e diminuir o tempo e o custo biológico do tratamento ortodôntico.

PN0661**Influência da instrumentação e modelagem no sistema de canais radiculares na obturação de molares decíduos**

Justen G*, Abagaro LF, Cavalcanti MG, Sousa PPM, Imparato JCP, Pinheiro SL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: gabijusten@hotmail.com

Apesar dos avanços na prevenção da doença cárie ainda são muito frequentes lesões cáries profundas com comprometimento pulpar em dentes decíduos, além de lesões traumáticas. A instrumentação endodôntica deve visar a limpeza e modelagem dos condutos para uma melhor obturação dos mesmos, e pode ser realizada tanto por instrumentos manuais como rotatórios. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da instrumentação e modelagem do sistema de canais radiculares na obturação de molares decíduos. Vinte e cinco raízes com angulação de suave a moderada foram selecionadas, seccionadas para padronização em 6 mm de comprimento de trabalho e posteriormente incluídas em resina acrílica. As raízes foram divididas em dois grupos: Grupo 1: instrumentação manual através da técnica coroa ápice com limas do tipo K-File e Grupo 2: instrumentação recíproca com limas Wave-One. Em seguida, foram radiografadas e obturadas com pastas iodofornadas utilizando Léntulo com movimentos de vai e vem. As radiografias pós instrumentação e pós obturação foram fotografadas e salvas em formato jpg para que fossem medidas em pixels no software tpsdig para avaliar a porcentagem de falhas da obturação por dois examinadores calibrados. Não houve diferença significativa entre as técnicas de instrumentação em relação as falhas de obturação em molares decíduos (p=0,4464).

O tipo de instrumentação não influenciou na obturação do sistema de canais radiculares de molares decíduos.

PN0663**Comparação morfológica dentoalveolar entre indivíduos com deformidade dentofacial de classe III e oclusão normal**

Sendyk M*, Paiva JB, Fattori L, Silva HCFP, Rino-Neto J

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: misen@terra.com.br

O estudo da espessura óssea alveolar e da inclinação dentária é importante para se determinar os limites seguros de descompensação dentária no tratamento ortodôntico-cirúrgico. O objetivo deste trabalho foi comparar as medidas de inclinação dentária vestibulo-lingual e espessura óssea alveolar entre 70 indivíduos adultos: 35 indivíduos com oclusão normal e 35 com deformidade dentofacial de classe III não tratados ortodônticamente e com saúde periodontal. Foram realizados exames de tomografia computadorizada de feixe cônico e mensuradas as espessuras alveolares e as inclinações vestibulo-linguais dos dentes superiores e inferiores, utilizando o Software Dolphin 3D®. O erro do método foi avaliado por meio das correlações intraclases e pela fórmula de Dahlberg. As espessuras médias nas alturas de 3 e 8 milímetros a partir da junção amelo-cementária e as inclinações foram comparadas entre os dois grupos com uso de testes t-Student. Os segundos pré-molares, incisivos laterais e centrais superiores apresentaram maiores inclinações e os segundos molares, primeiros pré-molares e incisivos laterais e centrais inferiores apresentaram-se menos inclinados nos indivíduos classe III. Todas as espessuras médias em 3 mm e a maioria em 8 mm foram estatisticamente menores nos indivíduos classe III em relação aos indivíduos com oclusão normal.

Este achado tem que ser considerado não somente no diagnóstico, mas também no planejamento da descompensação dentária durante o preparo ortodôntico para cirurgia ortognática, com o objetivo de evitar a ocorrência de deiscências e fenestrações ósseas.

PN0664**Avaliação do comprimento radicular e nível de inserção óssea de caninos fracionados e dentes adjacentes: um estudo tomográfico**

Ladewig VM*, Cordeiro AS, Goulart MS, Makluf CEN, Cardoso MA, Almeida-Pedrin RR, Conti ACCF, Capelozza-Filho L

Pós Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: victor@odontobaby.odo.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar as possíveis sequelas resultantes do tracionamento ortodôntico de caninos não irrompidos, no comprimento radicular e nas tábuas ósseas vestibular e palatina dos caninos e dentes adjacentes. Foram avaliados 16 pacientes, 9 do gênero masculino e 7 do feminino, com média de idade de 14 anos e 2 meses ao final do tratamento, com canino superior impactado unilateralmente e tratados com perfuração da coroa e exposição cirúrgica fechada. Os caninos tracionados ortodonticamente e os dentes adjacentes, incisivo lateral e primeiro pré-molar, constituíram o Grupo I (GI) e o grupo controle, (GII), formado pelo caninos erupcionados naturalmente e dentes adjacentes do lado contralateral. Para a medição do comprimento radicular e do nível ósseo alveolar foram realizadas Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico com média de 5 anos e 11 meses pós-tratamento. As imagens tomográficas foram manipuladas por meio do programa Prexion 3D Viewer. Para a determinação do erro casual, utilizou-se o cálculo de erro proposto por Dahlberg. O Teste "t" pareado foi empregado para o cálculo do erro sistemático intraexaminador, e para a avaliação das diferenças entre GI e GII. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos para o comprimento radicular e para os níveis ósseos vestibular e palatino de incisivos laterais, caninos e primeiros pré-molares.

Este protocolo de tratamento apresentou mínimo efeito no comprimento radicular e no nível ósseo alveolar dos dentes envolvidos, demonstrando um bom prognóstico em longo prazo.

PN0666**A influência da variação volumétrica da solução irrigadora sobre E. FAECALIS e S. AUREUS em molares decíduos**

Doenha MMAS*, Maia ACDA, Reis DFS, Bomfim LTM, Carvalho MT, Imperato JCP, Pinheiro SL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: misimionato@msn.com

A dificuldade de eliminação da microbiota em dentes decíduos utilizando apenas limpeza mecânica se origina em função da presença de forames acessórios, reabsorção ectópica e presença de bactérias em áreas inacessíveis, por isso a importância da limpeza com substância química auxiliar. Ainda não há consenso no que concerne ao volume ideal a ser empregado durante o tratamento endodôntico de dentes decíduos. O objetivo desse trabalho foi comparar a influência da variação volumétrica da solução irrigadora hipoclorito de sódio 1% sobre E. faecalis e S. aureus em molares decíduos. Foram selecionados 40 canais de molares decíduos, que foram contaminados e alocados em 4 grupos (n=10) de forma randomizada. Foram instrumentados com a técnica manual com as limas 30, 25, 20 e 15 Kerr com as seguintes variações volumétricas da solução irrigadora: Grupo 1: 2,5 ml de hipoclorito de sódio (HP) 1% a cada troca de lima (Volume Total: 10 ml); Grupo 2: 5 ml HP, (VT: 20 ml); Grupo 3: 7,5 ml HP, (VT: 30 ml) e Grupo 4: 10 ml HP, (VT: 40 ml). Os resultados foram submetidos ao Programa Biostat 4.0. Foi feita transformação dos dados em (log10) e a análise descritiva. Os resultados foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. A variação do volume de solução irrigadora acarretou em diminuição bacteriana significativa nos quatro grupos avaliados (p<0,01).

Pode-se concluir que o volume 10 ml de HP 1%, está indicado para diminuição de sistema de canais radiculares molares decíduos.

PN0668**Fluxo salivar reduzido e colonização por bactérias cariogênicas em crianças com síndrome de Down**

Domingues NB*, Mariusso MR, Tanaka MH, Zuanon ACC, Brighenti FL, Giro EMA

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: nataliabdomingue@foar.unesp.br

Indivíduos com síndrome de Down (SD) podem apresentar alterações em fatores salivares que influenciam o desenvolvimento da cárie dentária. Desta maneira o objetivo deste trabalho foi comparar os valores de fluxo salivar, capacidade tampão e pH da saliva e quantificar bactérias cariogênicas na saliva de crianças SD e não-sindômicas (controle). Foram selecionadas 18 crianças com SD e 23 controles, as quais tiveram o índice CPO-D/ceo-d avaliados. A saliva estimulada foi coletada, calculado o fluxo salivar (mL/min) e obtidos os valores de pH e a capacidade tampão salivar. A contagem de Streptococcus mutans e Lactobacillus spp na saliva foi realizada após cultivo em meios seletivos. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney e Correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). O grupo SD apresentou valores reduzidos de fluxo salivar (p<0,0001) em relação ao grupo controle. Não observou-se diferença estatística entre os grupos para as variáveis pH da saliva, capacidade tampão e quantidade de bactérias cariogênicas. Houve correlação positiva entre contagem de Streptococcus mutans e Lactobacillus spp e os índices CPO-D/ceo-d (r=0,621 e r=0,540, respectivamente), apenas para o grupo SD.

Embora não existam diferenças na quantificação de bactérias cariogênicas na saliva de crianças com síndrome de Down, o fluxo salivar reduzido pode ser um fator importante no processo de desenvolvimento da cárie dentária nesses indivíduos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/18010-2)

PN0665**Comparação entre alça Bull e alça "T" na retração dos incisivos superiores**

Mesquita TR*, Shintcovsk RL, Knop LAH, Martins LP, Gandini-Júnior LG, Santos-Pinto A

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: tatynha_mesquita@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi realizar a comparação entre alça Bull (grupo 1) e alça "T" (grupo 2) na retração dos incisivos superiores. A alça Bull foi confeccionada com fio de aço inoxidável 0,019" x 0,025", altura de 7,0mm e diâmetro de 3,0mm. A alça "T" foi confeccionada com fio de β -titânio 0,017" x 0,025", altura de 7,0mm e largura de 10,0mm. Utilizou-se a arcada superior de um manequim ortodôntico, maloclusão Classe II de Angle e espaço pós exodontia ajustado em 4mm. Na região dos incisivos foi utilizado fio de aço inoxidável 0,019" x 0,025" segmentado e uso de tubo ortodôntico cruzado na distal dos incisivos laterais. As alças T foram ativadas em 6mm e as alças Bull em 1mm. O manequim era então mergulhado em banho térmico com temperatura controlada (45 ° \pm 1°C). Com a alça Bull verificou-se a ocorrência de extrusão (p<0,0001), Inclinação e angulação não foram estatisticamente significante. Quando utilizado o método com alça "T" observou-se diferença estatisticamente significante na inclinação, angulação e extrusão (p<0,0001). Comparados os dois métodos entre si, verificou-se no momento inicial diferença estatística nas três variáveis de estudo: inclinação, angulação e extrusão (p<0,0001). Quando avaliados no momento final verificou-se somente diferença estatisticamente significantes para inclinação e angulação (p<0,0001).

A alça Bull apresentou maior controle na inclinação, angulação e extrusão quando comparado com alça "T" durante mecânica de retração dos incisivos.

PN0667**Tratamento da Classe II com os aparelhos de propulsão mandibular Bite Jumping Appliance e Twin-Block**

Bariani RCB*, Ambrosio RS, Bigliuzzi R, Faltin-Junior K, Ortalani CLF

Especialização - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: ritabariani@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar e comparar os efeitos do tratamento com os aparelhos de propulsão mandibular BiteJumping Appliance (Sander II) e Twin-Block (TB) em pacientes em crescimento com má oclusão de Classe II, divisão 1ª, com retrusão mandibular. A amostra consistiu em 60 pacientes com características esqueléticas de Classe II. Foram utilizadas telerradiografias cefalométricas em norma lateral de 60 indivíduos portadores de má oclusão de Classe II, divisão 1ª, com retrognatismo mandibular. Os cefalogramas laterais do grupo SANDER II foram avaliados ao início (T0) com idade média de 10,4 anos, e ao final do tratamento (T1) com idade média de 12,5 anos. O tratamento do TB foi iniciado em (T0) com idade média de 10,6 anos e finalizado em (T1) com idade média de 12,1 anos. O grupo controle, também composto de 20 pacientes, foi avaliado em T0 com idade média de 10,2 anos e em (T1) com média de idade de 12,1 anos. O período de observação durou em média 24 meses. As análises estatísticas utilizadas foram a análise de variância ANOVA e Tukey e teste t para avaliar as comparações intragrupos. O nível de confiança usado para todos os testes estatísticos foi de p<0,05. Foram encontradas diferenças significantes na correção da Classe II divisão 1ª entre os grupos SANDER II, TB e Grupo Controle na correção do retrognatismo mandibular.(II)

As terapêuticas usadas para a correção da Classe II mandibular mostraram-se eficientes quando comparadas com o grupo controle e eficientes na normalização facial e oclusal. (Apoio: CAPES)

PN0669**Alterações bucais associadas a inibição do sorriso em pré-escolares**

Perazzo MF*, Gomes MNC, Martins CC, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

E-mail: matheusperazzo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre alterações bucais e a inibição do sorriso em pré-escolares de Campina Grande-PB. Um estudo transversal de base escolar foi realizado com 835 crianças de três a cinco anos de idade. Pais/responsáveis responderam um questionário sociodemográfico e a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHS). O item "evitar sorrir", da seção da criança, foi a variável dependente. Os exames clínicos para o diagnóstico das alterações bucais foram realizados por três dentistas previamente calibrados (Kappa: 0,85-0,90). A regressão hierárquica de Poisson foi utilizada para determinar a significância da associação entre o item "evitar sorrir" e as alterações bucais ($\alpha = 5\%$). Um modelo multivariado foi construído com dois níveis hierárquicos: aspectos sociodemográficos e as alterações bucais. Uma prevalência de 7% dos pré-escolares evitou sorrir. A inibição do sorriso foi associada com a interação entre as variáveis cárie dentária em incisivos superiores e a idade de cinco anos (PR = 5,070; 95% CI: 1,569-16,385).

Crianças mais velhas e com lóes de cárie dentária em incisivos superiores foram fatores determinantes para a inibição do sorriso em pré-escolares. (Apoio: CNPq - 471.790.2011-7)

PN0670 **Análise da distribuição de tensões nos segundos molares inferiores geradas pela mecânica de verticalização utilizando mola aberta**

Santos MP*, Laganá DC, Clara CAA, Paiva JB, Abrão J, Abrão AF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drmagnopinheiro@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar e comparar in vitro a distribuição de tensões nos segundos molares inferiores geradas pela mecânica de verticalização utilizando a mecânica com mola aberta, empregando a técnica da fotoelasticidade para tal fim. Utilizou-se um modelo confeccionado em resina epóxi flexível, baseado em uma hemiarcada direita de um paciente com ausência de primeiro molar e inclinação mesial do segundo. Foi utilizada mecânica segmentada e mola aberta para simulando movimento de verticalização do mesmo, empregando-se cargas de 50gf, 100gf, 150gf, 200gf, 250gf e 300gf. As regiões avaliadas foram as seguintes: mesial da raiz cervical, apical da raiz mesial, cervical da raiz distal e apical da raiz distal do segundo molar. Os resultados foram analisados por meio da quantificação das franjas isocromáticas. Foi utilizado média e desvio padrão para descrever valores de franjas e também constatada a concordância/reprodutibilidade entre as avaliações com uso do coeficiente de correlação intraclasse com os respectivos intervalos com 95% de confiança e calculadas as medidas de repetibilidade. Foi possível concluir que as maiores tensões localizaram-se na região apical da raiz mesial, seguidas de cervical da raiz mesial, e regiões cervical e apical da raiz distal.

Foi possível concluir que as maiores tensões localizaram-se na região apical da raiz mesial, seguidas de cervical da raiz mesial, e regiões cervical e apical da raiz distal.

PN0672 **Avaliação da quantidade de detritos extruídos em molares decíduos comparando a instrumentação manual e recíprocante**

Carneiro SV*, Silva RSB, Osório SRG, Madalena IR, Imperato JCP, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: sofia carneiro@fcrs.edu.br

O preparo químico mecânico é responsável pela redução de microrganismos, limpeza e modelagem dos canais sendo um fator decisivo para o sucesso do tratamento endodôntico, quando ineficaz pode acarretar a extrusão de debris causando sensibilidade pós-operatória. O objetivo desse trabalho foi comparar a quantidade de debris extruídos em molares decíduos realizando a instrumentação pela técnica manual coroa-ápice e recíprocante WaveOne. Foram utilizadas 25 raízes de molares decíduos com angulação entre moderada e severa que possuíam no máximo de 2/3 de reabsorção, ausência de reabsorção patológica e ausência de perfuração na furca. As raízes foram padronizadas em 6 mm e distribuídas aleatoriamente em dois grupos: G1 (n=12): instrumentação com a técnica manual e G2 (n=13): instrumentação recíprocante. As amostras foram pesadas em balança analítica antes e após a instrumentação para cálculo de debris extruídos. A análise descritiva dos resultados foi feita no programa Bioestat 4.0 e o teste estatístico de Mann Whitney foi utilizado. Não houve diferença significativa entre a quantidade de debris extruído na comparação das técnicas (p=0.8704).

Pode-se concluir que a quantidade de debris não foi influenciada pelo tipo de instrumentação.

PN0674 **Avaliação do padrão de abertura de parafusos expansores submetidos à diferentes níveis de resistência mecânica inicial**

Roseira PM*, Moresca AHK, Nascimento BC, Grande IMP, Moro A, Moresca RC,
Correr GM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: pri_roseira@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o padrão de abertura de parafusos expansores submetidos a diferentes níveis de resistência mecânica inicial (RMI), simulando a resistência óssea encontrada durante a expansão rápida da maxila, nos estágios inicial (I – 0 a 3 mm), intermediário (IN – 3 a 6 mm) e final (F – 6 a 9 mm) da abertura. Foram utilizados 60 parafusos expansores distribuídos em 6 grupos (n=10) de acordo com o parafuso (Morelli e Dentaurum) e a RMI (0, 500 e 1000 gF). Nos grupos sem carga, os parafusos foram abertos manualmente. Nos grupos submetidos a RMI, os parafusos foram posicionados em uma máquina de ensaio universal (Emic DL 2000), por meio de um dispositivo que exercia uma carga estática de compressão de 500 ou 1000 gF durante a ativação do parafuso. Todos os parafusos foram ativados até a abertura máxima. A cada volta completa (4 ativações) a quantidade de abertura dos parafusos foi medida (em mm) com auxílio de um paquímetro digital. Os dados foram submetidos à ANOVA três critérios (parafuso, RMI e estágio de abertura) e teste de LSD ($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa para os fatores parafuso, RMI e estágio (p<0,05). Para ambos os parafusos, quanto maior a RMI, menor quantidade de abertura do parafuso. A abertura do parafuso diminuiu progressivamente entre os estágios (I, IN e F). Os parafusos Dentaurum apresentaram menor abertura do que os da Morelli nos estágios IN e F quando submetidos à RMI.

Pode-se concluir que a quantidade de abertura dos parafusos expansores diminuiu com o aumento da resistência mecânica encontrada durante as ativações. Esta redução foi menor nos parafusos Morelli.

PN0671 **A Ortodontia e o dano patrimonial, extra patrimonial e estético em lides no período de 10 anos, na região sudeste do Brasil**

Santos TPM*, Araújo R, Costa ST, Daruge-Júnior E, Franceschini-Júnior L
Biologia Buco Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tanpmartins@live.com

Com o aumento do número de lides contra cirurgiões dentistas fica evidente a necessidade de pesquisar o quantum o profissional foi condenado a pagar a título de reparação de danos patrimoniais, extra patrimoniais e estéticos em processos de responsabilidade civil. Através dos Tribunais de Justiça dos estados da região sudeste, verificou-se os valores disponíveis on line, para danos patrimoniais, extra patrimoniais e estéticos. Comparou-se os valores arbitrados nas condenações, procurando alguma padronização de valores. Verificou-se a comparação entre os danos alegados e os que foram reconhecidos na condenação, além do coeficiente de experiência processual. Verificou-se o estado com o maior número de processos e também o ano com maior número de processos julgados. O levantamento dos valores deu-se no período de 10 anos, de 2004 a 2014. Os dados sofreram análise estatística pela correlação de Kendall, para observar a correlação entre o que foi pedido e efetivamente pago. Num total de 73 ações julgadas em 2ª instância, a maior concentração de processos deu-se no ano de 2012 e a menor no ano de 2005. O estado que mais sofreu processos foi o estado de São Paulo e que menos sofreu foi o Espírito Santo.

A correlação entre danos materiais iniciais e finais mostrou-se a mais proporcional, significando que os valores iniciais e finais são mais coerentes. Já a correlação entre os danos extra patrimoniais iniciais e finais mostrou uma reta ascendente e para danos estéticos foi a reta mais vertical, significando que os valores inicialmente pedidos e os pagos são discrepantes.

PN0673 **Morfologia facial e a apneia obstrutiva do sono**

Makluf CEN*, Capistrano A, Paula ECM, Ladewig VM, Goulart MS, Conti ACCF,
Valarelli DP, Almeida-Pedrin RR
Ortodontia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: cadumak@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a existência de associação entre a Morfologia Facial e a Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) em pacientes de um centro especializado em distúrbios do sono. Para isto, foram utilizadas fotografias faciais de frente, perfil e sorriso de 260 indivíduos selecionados aleatoriamente entre pacientes que procuraram uma clínica de polissonografia. Para o estabelecimento do Diagnóstico Morfológico Facial, a amostra foi enviada a 3 experientes professores de Ortodontia treinados na classificação do Padrão Facial e cada um recebeu a orientação para classificar o Padrão Facial utilizando a seguinte codificação: 1- Padrão I, 2- Padrão II, 3- Padrão III, 4- Padrão Face Longa e 5- Padrão Face Curta. O diagnóstico do Tipo Facial foi estabelecido através de um índice facial (n-gn/zy-zy), que leva em consideração a proporção entre a largura e altura da face. Os resultados mostraram, através do modelo de regressão linear múltipla, que o Padrão II teve a capacidade de agravar o índice de apneia e hipopneia (IAH) em 6,98 enquanto os pacientes do Padrão III tinham este índice atenuado em 11,45. Para o Tipo Facial, os pacientes braquifaciais apresentaram um IAH médio de 22,34 enquanto o grupo classificado como dolicofacial mostrou um índice menor, de 10,52, com significado estatístico.

O desenho morfológico facial se mostrou como um considerável fator de agravamento ou proteção da SAOS, onde os indivíduos Padrão II e braquifaciais tiveram IAH maiores, enquanto nos pacientes Padrão III, este índice foi reduzido.

PN0675 **Avaliação da reposta do complexo dentino-pulpar de dentes decíduos após procedimentos clínicos conservadores**

Stafuzza TC*, Mello BZF, Silva TC, Rios D, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: tassia.c.s@uol.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio de observações clínicas e radiográficas a resposta in vivo do complexo dentino-pulpar de dentes decíduos humanos após a realização da remoção parcial e total do tecido cariado. Quarenta e nove molares decíduos de crianças com idades entre 5 a 9 anos foram criteriosamente selecionados. Os dentes foram divididos em dois grupos: Grupo I – remoção parcial do tecido cariado; Grupo II – remoção total do tecido cariado. As avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas nos períodos de 4 a 6 meses do pós-operatório. A reprodutibilidade intra-examinador foi determinada pelo teste Kappa. O teste exato de Fisher foi utilizado para determinar a diferença estatística entre os grupos. Todos os dentes apresentaram sucesso clínico no período de avaliação de 4 a 6 meses. A avaliação radiográfica mostrou 94,2% e 89,6% de sucesso no Grupo I e no Grupo II, respectivamente. Os resultados radiográficos não mostraram diferença estatisticamente significativa nos grupos estudados em nenhum dos critérios avaliados (p>0,05).

Com base nos resultados obtidos para amostra estudada, e de acordo com a metodologia aplicada, a remoção parcial do tecido cariado exibiu resultados clínicos e radiográficos satisfatórios, sugerindo que a abordagem minimamente invasiva para remoção de cárie dentária pode substituir a remoção total do tecido cariado quando indicada corretamente.

PN0676 Análise bioquímica e funcional de bandagem bucal antimicrobiana

Laurenço-Neto N*, Silva MS, Silva TC, Rios D, Oliveira TM, Costa SA, Oliveira RC, Machado MAAM

Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Col - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: natalusp@yahoo.com.br

O efeito de fármacos pode ser potencializado através do desenvolvimento de sistemas de liberação mucoadesivos. Estes sistemas permanecem em contato íntimo com o tecido de absorção liberando o fármaco no local de ação, promovendo um aumento dos efeitos locais e sistêmicos. O objetivo deste trabalho foi analisar as propriedades bioquímicas e funcionais da bandagem bucal antimicrobiana no que tange a: degradação no meio salivar; adequação da composição para a melhoria da aderência à mucosa bucal; desempenho quanto à liberação controlada de fármacos; absorção de água, perda de massa; medida do pH do líquido residual em diferentes períodos de tempo; citotoxicidade da bandagem em cultura de fibroblastos. As bandagens avaliadas tinham diferentes composições quitosana, quitosana com glicerol, quitosana e alginato com/sem glicerol, e todas com/sem fármaco. Através das análises realizadas foi possível observar que as bandagens que absorveram mais água em tampão foi a membrana híbrida (203%) e em saliva foi a híbrida com glicerol (30%). A membrana que perdeu mais massa em tampão e em saliva foi a híbrida com glicerol (40% e 30%), isso quer dizer que elas se decompõem e liberam suas propriedades no meio. A liberação controlada do fármaco pode avaliar que a membrana híbrida liberou de forma crescente o fármaco (0,075%), facilitando sua liberação.

No teste de citotoxicidade todas as bandagens com fármaco foram citotóxicas, já as bandagens de quitosana e quitosana com glicerol promoveram o crescimento celular.

PN0678 Efeito do aleitamento sobre parâmetros salivares em bebês

Lima BFA*, Mathias MF, Godoy JB, Duarte DA, Leite FM

Doutorado - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: barbara.faverolima@gmail.com

A amamentação natural é essencial para a nutrição e desenvolvimento do recém-nascido, tendo grande valia na melhora do sistema imunológico imaturo, devido a maturação da IgA, principal anticorpo encontrado no leite materno. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do aleitamento materno em parâmetros salivares de defesa de bebês. Participaram 53 crianças de ambos os gêneros, entre 4 e 18 meses de vida. Os grupos foram formados por bebês alimentados por aleitamento materno (n=25) e exclusivamente de fórmulas infantis (n=28). As amostras de salivas não estimuladas foram coletadas através de uma delicada sucção utilizando um cateter plástico. Os parâmetros salivares avaliados foram o fluxo salivar, pH, capacidade tampão, atividade da amilase, concentração de proteínas totais e de imunoglobulina A (IgA). As comparações estatísticas entre os grupos foram feitas pelo teste "t Student" (two-tail), com o nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que o aleitamento materno aumenta a taxa de secreção de IgA na saliva de bebês (p=0,02). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os dois grupos nos demais parâmetros salivares estudados.

O aleitamento materno contribui com a imunidade oral em bebês através do aumento da secreção de anticorpos salivares.

PN0680 Expressão de CD31 na resposta pulpar após o uso do laser de baixa intensidade em pulpotomias de dentes deciduos humanos

Marques NCT*, Laurenço-Neto N, Rodini CO, Sakai VT, Santos CF, Machado MAAM, Oliveira TM

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: nadiadodontologia@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta pulpar após o uso do Laser de Baixa Intensidade (LBI) em pulpotomias de dentes deciduos humanos por meio de análise clínica, radiográfica, microscópica e imuno-histoquímica da expressão de CD31. Quinze molares deciduos foram tratados pela técnica de pulpotomia e divididos nos grupos: Hidróxido de Cálcio (HC) – GI; LBI + Óxido de Zinco Eugenol – GII; LBI + HC – GIII. Os dentes foram acompanhados clínica e radiograficamente até o período normal de esfoliação, processados para análise microscópica e imuno-histoquímica. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado. Os resultados clínicos e radiográficos não mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p>0,05). Considerando-se inflamação pulpar e quantidade de vasos, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos, embora o GI tenha exibido fibras colágenas mais densas em comparação ao GII (P=0,0095). A imunomarcagem para CD31 no tecido pulpar revelou positividade intensa em vasos sanguíneos de maior calibre em íntima associação com células inflamatórias, próximos da região amputada do remanescente pulpar em GI e GII. GIII apresentou predominantemente pequenos vasos dispersos pelo tecido conjuntivo e poucas células inflamatórias.

Os resultados apresentados sugerem que a expressão de CD31 está relacionada ao processo inflamatório e que o uso do LBI associado ao hidróxido de cálcio pode resultar em uma menor resposta inflamatória, favorecendo o reparo do tecido pulpar. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/11284-4)

PN0677 Reposição protética versus fechamento do espaço na agenesia do incisivo lateral superior: uma revisão sistemática

Silveira GS*, Almeida NV, Mattos CT, Ferreira DMTP, Mucha JN

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: giordanisilveira@hotmail.com

O objetivo desta revisão foi determinar, com a melhor evidência disponível na literatura, o melhor tratamento para a agenesia do incisivo lateral superior, avaliando-se os resultados estético, oclusal (funcional) e periodontal, entre as opções de reposições protéticas e o fechamento ortodôntico do espaço. As bases de dados eletrônicas (Cochrane Central Register of Controlled Trials - CENTRAL, PubMed, Web of Science, Scopus e LILACS) foram pesquisadas sem restrição de idioma ou data. Uma pesquisa manual nas listas de referências dos potenciais estudos também foi realizada. A busca inicial identificou 2174 artigos, sendo 1196 excluídos por serem duplicados. Títulos e resumos de 978 artigos foram acessados, e 954 foram excluídos. Foram lidos na íntegra 24 artigos, sendo 12 deles excluídos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Sendo assim, foram selecionados 12 artigos. Na análise do risco de viés, 2 estudos foram classificados como baixo risco, 4 como médio risco e 6 como alto risco de viés. Os dados destes artigos foram extraídos e compilados em tabela para a comparação e a análise dos resultados.

Concluiu-se que as próteses dentossuportadas parecem apresentar um custo periodontal maior do que o fechamento do espaço, as próteses implantossuportadas apresentaram resultados satisfatórios em até 3 anos, o fechamento do espaço foi mais bem avaliado esteticamente do que as reposições protéticas, e a presença ou não da desoclusão lateral guiada pelos caninos não apresentou relação com a função oclusal e nem com os sinais e sintomas de distúrbios têmporo-mandibulares. (Apoio: CAPES)

PN0679 Avaliação da influência dos espaços aéreos nasofaríngeos, orofaríngeos e hipofaríngeos na tipologia facial

Sprenger R*, Venezian GC, Degan VV, Maciel CM, Lucato AS

Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: rose_sprenger@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar se há variação nos espaços aéreos nasofaríngeo, orofaríngeo e hipofaríngeo de acordo com o padrão de crescimento craniofacial, comparando-se indivíduos braquifácias, mesofácias e dolicofácias. Para mensurar os espaços, foram utilizadas 45 telerradiografias laterais, divididas em 3 grupos de acordo com o padrão de crescimento craniofacial, determinado pelas medidas angulares FMA e eixo Y, da Cefalometria de USP. Para avaliação das vias aéreas foi utilizada Cefalometria de Apnéia do Sono, validada para brasileiros, contendo 28 pontos que formam 14 fatores. Os voluntários foram divididos em 3 grupos de acordo com a tipologia facial sendo mesofacial, braquifacial e dolicofacial. Os três grupos foram comparados em cada uma das 14 medidas da cefalometria de apnéia do sono. Foram realizados testes de aderência a curva normal. Para os dados de distribuição não-normal, medida de espaço faríngeo inferior, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para comparação entre os grupos. Para os demais dados, cuja distribuição foi normal, foi utilizado o teste de ANOVA One-way. Foi verificado diferença estatisticamente significante entre os grupos apenas para a medida de espaço póstero-palatal mediano, sendo a diferença apontada pelo teste pos hoc entre os grupos braquifacial e dolicofacial. Para as demais medidas não houve diferença estatisticamente significante.

Por meio deste estudo observou-se diferença na região de orofaringe, apenas na medida póstero palatal mediana sendo que esta se apresentou diminuída para indivíduos com padrão dolicofacial.

PN0681 Avaliação da aderência de Streptococcus mutans e Lactobacillus aos elásticos intermaxilares com e sem látex

Vogas CC*, Pellegrinotavares TM, Palomares NB, Mendes AM, Hirata-Júnior R

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: carolina.vogas@gmail.com

Na literatura ortodôntica sobre colonização bacteriana em elásticos há escassez de estudos in vivo que examinem elásticos intermaxilares com e sem látex. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aderência de Streptococcus mutans e Lactobacillus aos elásticos ortodônticos intermaxilares. Foram utilizadas amostras de saliva de 20 voluntários para avaliação dos microorganismos presentes, e destes, 9 foram selecionados com um padrão específico de colonização bacteriana. Foram confeccionadas placas de acetato individualizadas onde foram fixados 4 elásticos: 2 da marca Morelli (com e sem látex) e 2 da marca American Orthodontics (com e sem látex). As placas foram utilizadas por 24 h para permitir a formação de biofilme. Após esse período, estas foram removidas e os elásticos foram submetidos a meios de cultura para contagem de microorganismos totais, de Streptococcus mutans e Lactobacillus. Os resultados obtidos foram expressos em unidades formadoras de colônia por miligrama e submetidos ao teste estatístico de Friedman. Não foi encontrada diferença estatisticamente significante na análise de microorganismos totais e Streptococcus mutans, apesar de uma menor tendência de aderência destes microorganismos aos elásticos da marca Morelli com látex. Em relação aos Lactobacillus, não foram detectadas contagens de colônias suficientes que viabilizassem a comparação entre os espécimes avaliados.

Pode-se concluir que não foram observadas diferenças na aderência dos microorganismos a elásticos ortodônticos intermaxilares com e sem látex, independente da marca comercial avaliada.

PN0682**Avaliação da influência do tipo de resina e termociclagem na resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos**

Dias Aafa*, Viana MO, Vedovello SAS, Flório FM, Valdrighi H, Santamaria-Júnior M
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: adrianafazioli@hotmail.com

O propósito do estudo foi avaliar in vitro a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos e cerâmicos colados em superfícies de resinas compostas: microparticulada, microhíbrida, nanohíbrida, nanoparticulada. Foram confeccionados 160 discos de resinas, sendo 40 para cada tipo de resina. Anterior à colagem dos braquetes metálicos Gemini™ e cerâmicos Transcend™, metade dos corpos de prova foram submetidos à termociclagem, com 2000 ciclos à temperaturas de 5°C e 55°C, durante 1 minuto. Em seguida, os discos de resina composta foram jateados com óxido de alumínio e para a colagem dos braquetes foi utilizado o sistema adesivo Transbond XT. Os braquetes foram removidos em uma máquina de ensaios EMIC DL2000 a uma velocidade de 0,5mm/min. Posterior ao teste de cisalhamento, foi realizada a análise do Índice de Remanescente Adesivo (IRA) com uma lupa estereoscópica. A análise dos dados da resistência ao cisalhamento mostrou que os braquetes de cerâmica apresentaram valores de resistência maiores que os metálicos independente do compósito e do envelhecimento. O compósito nanohíbrido com braquetes metálicos apresentaram maior resistência com a termociclagem, os demais não diferiram quanto ao envelhecimento. O IRA nos braquetes metálicos apresentaram predominância de escores 3 e nos braquetes cerâmicos escores 0 e 1.

Resistência ao cisalhamento maior nos braquetes cerâmicos. Na análise do IRA nos braquetes metálicos, as falhas ocorreram em sua maior parte na interface entre adesivo e braquete e nos braquetes cerâmicos a maior quantidade de falhas foi na interface adesivo/resina composta

PN0684**Avaliação tridimensional das vias aéreas após a instalação do Herbst**

Coelho PM*, Oliveira DD, Horta MCR, Pantuzo MCG, Souki BQ, Cheib PL, Pithon MM, Andrade-Júnior I
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
 E-mail: patriciamacoeelho@gmail.com

O presente estudo avaliou as mudanças sobre a área e o volume das vias aéreas superiores, após a instalação imediata do aparelho Herbst, por meio da análise de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) de 18 pacientes com retrognatismo mandibular (overjet \geq 5 mm; ANB \geq 7°). As TCFC foram avaliadas antes do tratamento (T0) e posteriormente à instalação imediata do Herbst (T1), sendo comparadas através do programa Dolphin Imaging 11.5. O volume da passagem nasal (VPN), o volume da orofaringe (VOF) e a área axial mínima da orofaringe (AAM) foram as dimensões das vias aéreas superiores avaliadas. O teste t pareado foi utilizado para avaliar a existência de diferenças entre T0 e T1, em cada um dos parâmetros avaliados. O nível de significância foi estabelecido em 5%. A reprodutibilidade intraexaminador foi testada por meio do ICC ("Intra class correlation coefficient"), que demonstrou reprodutibilidade excelente para todas as medidas. O VPN aumentou significativamente ($p < 0,05$) de 10719 \pm 4583 mm³ (T0) para 12095 \pm 4800 mm³ (T1). O VOF aumentou significativamente ($p < 0,05$) de 11657 \pm 7385 mm³ (T0) para 14940 \pm 6175 mm³ (T1). A AAM aumentou significativamente ($p < 0,05$) de 225.9 \pm 137.1 mm² (T0) para 274.6 \pm 126.2 mm² (T1).

Pacientes Classe II esquelética, devido ao retrognatismo mandibular, apresentaram um aumento significativo no volume da passagem nasal, do volume da orofaringe e da área axial mínima da orofaringe imediatamente após a instalação do aparelho Herbst. (Apoio: FAPEMIG)

PN0686**Percepção dos pais sobre o impacto da educação em saúde bucal na qualidade de vida de pré-escolares**

Prado MTO*, Liberatti GA, Mello BZF, Pereira AFF, Silva TC, Oliveira TM
 Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
 E-mail: marieltavares@yahoo.com.br

O presente estudo teve por objetivo avaliar o impacto de um programa de educação em saúde bucal, realizado em escola, sobre a qualidade de vida de pré-escolares e de seus familiares. Participaram do estudo 86 crianças, com idade entre 2 e 6 anos, distribuídas em 2 grupos: Grupo 1 – Pais de crianças que participam de programa de educação em saúde bucal na escola; Grupo 2 – Pais de crianças que não participam de programa de educação em saúde bucal na escola. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças foi avaliada pela aplicação do instrumento B-ECOHS, sigla em inglês para a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale. A análise estatística foi realizada por meio do teste U de Mann-Whitney. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa para a percepção dos pais no impacto da educação em saúde bucal na qualidade de vida ($p < 0.0001$). Quando analisados os domínios separadamente, o impacto dos problemas bucais sobre a criança ($p < 0.0001$), e problemas bucais da criança sobre a sua família ($p < 0.0001$) observou-se que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Com base nos resultados obtidos foi possível constatar que participar de programa de educação em saúde bucal na escola tem impacto positivo na qualidade de vida de crianças e seus familiares.

PN0683**Avaliação da adesividade de contenções ortodônticas fixas coladas com resinaflow, com ou sem adesivo: um estudo in vitro**

Marchi PGB*, Marchi LC, Verde LHCV, Gonzatto GK, Zanini MM, Castilhos JS, Ricardi FB, Busato MCA
 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
 E-mail: paulomarchi06@hotmail.com

Recentemente, o uso de compósito sem carga (flow) tem sido sugerido para a colagem de contenções ortodônticas e a literatura tem aventado a hipótese de se excluir o uso do adesivo na colagem das mesmas. Avaliar o índice de adesivo remanescente (IAR) e a adesividade de uma resina sem carga (flow) na colagem de contenções ortodônticas fixas, e se a exclusão do adesivo poderia prejudicar o desempenho laboratorial destas contenções. Foram coladas contenções em 80 dentes bovinos (n=80), os quais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos. Grupo I (controle): Transbond XT com adesivo; grupo II: Opallis flow com adesivo (Ambar); grupo III: Opallis flow sem adesivo; grupo IV: Transbond XT sem adesivo. Os corpos de prova foram submetidos a testes de tração (pull-out) realizados em uma máquina Texturômetro TA HD plus (Stable micro system), com velocidade de 0,5mm/min, sendo as cargas de ruptura registradas em Newtons. Não houve diferença na resistência adesiva entre os grupos I e II. O grupo IV alcançou resistência semelhante ao grupo I. O grupo III apresentou os níveis mais baixos de resistência adesiva, porém houve semelhança estatística quando comparada ao grupo IV ($p > 0.05$). Os grupos I e III foram estatisticamente diferentes dos grupos II e IV para o IAR.

Os valores obtidos em laboratório da resistência adesiva e do IAR com a resinaflow e com a resina ortodôntica com carga se mostraram similares, validando o uso clínico da resina sem carga para a colagem de contenções anteriores fixas. Além disso, houve superioridade da colagem com adesivo em detrimento à colagem sem a aplicação prévia deste material. (Apoio: CAPES)

PN0685**Alterações nos tecidos moles do nariz após a expansão rápida da maxila**

Badreddine FR*, Castro RCFR, Abrão AF, Cappellette-Junior M
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: dr.fauze@hotmail.com

Os efeitos esqueléticos da expansão rápida da maxila (ERM) nas estruturas dento-esqueléticas da face, já foram demasiadamente estudados e divulgadas na literatura mundial, porém, o impacto do procedimento nos tecidos moles do nariz ainda são pouco explorados pelos pesquisadores. Este estudo, teve como objetivo avaliar as possíveis alterações nos tecidos tegumentares do nariz após a ERM em pacientes respiradores bucais com o auxílio de tomografia computadorizada. Foram avaliados exames de tomografia computadorizada de 6 pacientes do Centro do Respirador Bucal da Disciplina de Otorrinolaringologia Pediátrica da Universidade Federal de São Paulo-EPM, com idades entre 6 e 11 anos, de ambos os gêneros que apresentavam atresia maxilar com indicação clínica de ERM. As mensurações foram realizadas pré e pós ERM com intervalo médio de 3 meses entre elas. Foram observados aumentos nas dimensões tegumentares do nariz em todos os pacientes avaliados. O teste t-student mostrou significância clínica para o aumento da largura da inserção tegumentar ($p = 0,0002$), altura do nariz tegumentar ($p = 0,0009$) e comprimento tegumentar ($p = 0,03$). A largura alar mostrou-se aumentada em todos os pacientes, porém sem significância estatística ($p = 0,34$).

Os resultados mostram que os tecidos moles do nariz sofrem alterações com a ERM. Este fato não pode ser negligenciado pelos profissionais da área em função do impacto estético sobre a face e da contribuição funcional/fisiológica e de estabilidade destas estruturas sobre os resultados obtidos com os procedimentos de ERM.

PN0687**Análise fotoelástica na Ortodontia**

Silva HCFP*, Rino-Neto J, Laganá DC, Sendyk M, Fattori L, Paiva JB
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: helenacfps@uol.com.br

O método da fotoelasticidade permite avaliar a distribuição de tensões e deformações produzidas em qualquer ponto de interesse de um modelo fotoelástico quando submetido à luz polarizada. O objetivo deste trabalho será demonstrar a confecção passo a passo de um modelo ortodôntico fotoelástico bem como descrever a utilização do polariscópio, a fim de fornecer ao ortodontista pesquisador o conhecimento básico da técnica e de suas limitações, para que os resultados possam ser bem entendidos e empregados clinicamente no diagnóstico, planejamento e tratamento Ortodôntico.

A metodologia da fotoelasticidade proporciona mais uma ferramenta bastante útil para a determinação da distribuição das tensões e deformações decorrentes de forças aplicadas em sistemas estruturais diversos.

PN0688**Influência da ventilação mecânica através da intubação orotraqueal no formato do palato de crianças pré-termo entre as idades de 12 e 24 meses**

Costa SC*, Diniz EMA

Pediatría - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: sorayacarvalho@uol.com.br

A criança pré-termo que recebe a ventilação mecânica invasiva através de intubação orotraqueal (IOT) pode apresentar alterações no formato do palato. O objetivo é descrever o formato palatino em crianças pré-termo entre as idades de 12 e 24 meses que receberam IOT. Estudo observacional transversal com crianças pré-termo, procedentes dos Ambulatório de Seguimento de Recém-Nascidos Pré-Termo do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo e do Ambulatório de Seguimento dos Prematuros A5 RN 002 do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com peso ao nascimento inferior a 2000g. O grupo foi constituído a partir dos dados sociodemográficos coletados dos prontuários de internação neonatal das crianças participantes e constituiu-se de 34 crianças pré-termo que receberam ventilação mecânica invasiva por intubação orotraqueal por um período igual ou maior que 7 dias. Nas crianças foi realizado um exame de inspeção da cavidade bucal para classificar o formato do palato (quadrado, estreito e ovoido). Realizou-se análise descritiva e inferencial (teste F da ANOVA, Kruskal-Wallis e Qui-quadrado). Utilizou-se nível de significância de 5% para o teste de hipóteses. As crianças permaneceram um tempo médio de 25,3±25,8 dias em IOT, e apresentaram percentagens significativamente maiores do formato do palato estreito ($p < 0,001$).

As crianças pré-termo que receberam ventilação mecânica invasiva através da intubação orotraqueal, o palato é predominantemente estreito e profundo.

PN0690**Genotoxicidade dos elastômeros ortodônticos: estudo in vitro**

Corrêa MEC*, Freitas MPM

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: marciaecorreia@gmail.com

A biocompatibilidade dos materiais utilizados na Ortodontia ainda é motivo de preocupação, especialmente em relação aos elastômeros intra orais. O presente estudo tem como objetivo testar "in vitro" a genotoxicidade destes materiais para fibroblastos de ratos (linhagem L929), considerando a presença ou não de látex em diferentes marcas comerciais. Para tanto, foram utilizados 36 corpos de prova divididos em 9 grupos experimentais das seguintes marcas: 3M Unitek®, American Orthodontics®, GAC®, Morelli®, RMO (Rocky Mountain Orthodontics)® e TP Orthodontics®. A genotoxicidade foi avaliada através do Ensaio cometa. Como controle negativo foi utilizado o crescimento celular e controle positivo, o hipoclorito de sódio a 1%. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos One-way ANOVA e teste post-hoc de Dunnett, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que todos os grupos de elastômeros com ou sem látex das diferentes marcas comerciais apresentaram altos percentuais de danos ao DNA das células, sendo significativamente diferentes do controle negativo ($p < 0,05$); as médias para os grupos de elastômeros com látex foram maiores em relação aos sem látex, mas sem diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

Concluiu-se que todos elastômeros avaliados foram genotóxicos para as células avaliadas, independente da presença do látex ou da marca comercial, assim como não houve diferença entre os elásticos com e sem látex de cada marca, sugerindo que a genotoxicidade não está somente associada à presença desse componente.

PN0692**Impacto da Má oclusão na qualidade de vida de escolares**

Rebelato-Filho AA*, Vedovello SAS, Venezian GC, Zanin L, Valdrighi H

Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: gutoreb@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida de escolares e relacionar com a classe social. A amostra constou de 248 crianças de 12 anos de idade, de ambos os sexos e de todas as escolas municipais da cidade. Um examinador calibrado realizou o exame clínico da má oclusão por meio do Índice de Estética Dental (DAI). O impacto da má oclusão na qualidade de vida foi avaliado pelo OIDIP (Impactos Bucais na Atividade Diária) e a classe social, através de questionário enviado aos pais e/ou responsáveis. Foram realizadas análises descritivas e ANOVA Two-Way seguida das comparações múltiplas de Tukey, adotando-se o nível de significância $p < 0,05$. Dos escolares avaliados, 41% pertence a classe social baixa e 73% apresenta necessidade de tratamento ortodôntico definitiva. A má oclusão causou impacto na qualidade de vida ($p < 0,0001$) principalmente nos indivíduos com má oclusão muito severa e com alta necessidade de tratamento ortodôntico.

Concluiu-se que a má oclusão tem um impacto negativo na qualidade de vida, e em especial dos escolares com necessidade efetiva de tratamento.

PN0689**Programa de educação em saúde bucal para crianças com fissura labiopalatina**

Ambrosio ECP*, Franco ACSP, Franco RM, Valarelli FP, Vitor LLR, Machado MAAM, Oliveira TM

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: eloacpambrosio@usp.br

Este estudo objetivou avaliar a efetividade de um programa de educação odontológica em pacientes com fissura labiopalatina. A amostra compreendeu 38 crianças com idades entre 5 a 12 anos, divididas em: Grupo 1 (G1) - submetidas a profilaxia profissional (controle) e Grupo 2 (G2) - orientadas sobre educação, motivação em saúde bucal e controle de biofilme dental (experimental). As crianças foram avaliadas por 6 sessões. Para o controle de placa, utilizou-se o índice PHP por meio do Aplicativo Dent Clean parte integrante do programa de educação em saúde bucal. O conhecimento sobre saúde bucal foi avaliado por um questionário (16 questões) na 1ª e 6ª sessão. Nas comparações entre PHP inicial e após 6 meses entre grupos, utilizou-se os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. Os conceitos obtidos pelos questionários foram submetidos à análise do teste t e t pareado. Quanto ao PHP inicial, não houve diferença estatisticamente significativa entre grupos ($p = 0,792$); com diferença estatisticamente significativa após 6 meses ($p < 0,001$). Em G1 não houve diferença estatisticamente significativa entre PHP inicial e após 6 meses ($p = 0,813$), enquanto que em G2, a diferença foi significativa ($p < 0,001$). Em relação tanto ao questionário inicial quanto após 6 meses, não houve diferença estatisticamente significativa entre G1 e G2 ($p = 0,503$ e $0,494$) e em G1 entre o início e após 6 meses ($p = 0,067$). Em G2, a diferença foi significativa ($p < 0,001$).

Foi possível constatar que o programa de educação em saúde bucal foi efetivo para as crianças avaliadas.

PN0691**Efeito do condicionamento com ácido fluorídrico sobre a resistência de união entre cerâmica e bráquetes metálicos**

Guerino P*, Arend CF, Valandro LF, Gundel A, Grehs RA, Ferrazzo VA, Antunes KT, Miotto FL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: paulaguerino1@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do condicionamento, com diferentes concentrações do ácido fluorídrico (AF), na resistência de união de bráquetes metálicos colados à cerâmica feldspática glazeada. A amostra foi constituída de 75 corpos de prova de cerâmica feldspática glazeada (VM9, Vita Zahnfabrik, Germany) que foram randomizados em 5 grupos: Ctrl-silano; HF1- AF 1% + silano; HF3- AF 3% + silano; HF5- AF 5% + silano; HF10- AF 10% + silano. Bráquetes (Edgewise Standard slot .022" x .030", Dental Morelli, Brasil) foram colados na superfície da cerâmica com sistema adesivo e resina composta (TransbondTM XT, 3M Unitek, USA). Os espécimes foram envelhecidos por 60 dias (termociclagem 10.000 ciclos 5-55° C; armazenagem em água destilada à 37° C). Os ensaios de cisalhamento foram realizados e os espécimes foram classificados de acordo com o Índice de Remanescente Adesivo. Foram executadas as análises de topografia e ângulo de contato da cerâmica condicionada. O teste estatístico de Kruskal-Wallis não detectou diferenças significantes entre os grupos para os valores de resistência de união. A análise ANOVA 1-fator mostrou que o condicionamento teve influência significativa sobre os resultados de ângulo de contato ($p < 0,00001$), e o grupo controle apresentou a mais alta média ($61,8 \pm 17,2^\circ$). Todos espécimes apresentaram falha adesiva na interface cerâmica-resina.

O uso do ácido fluorídrico, em diferentes concentrações, não influenciou significativamente na resistência de união ao cisalhamento entre bráquetes metálicos e cerâmica feldspática glazeada.

PN0693**Análise morfométrica das estruturas maxilo-mandibulares de indivíduos pré-colombianos e contemporâneos da Costa Central do Peru**

Pellegrinotavares TM*, Vogas CC, Rospigliosi WE, Palomares NB, Artese F

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: tarsila_pellegrino@yahoo.com.br

Na literatura ortodôntica atual, existem poucos estudos que descrevam as diferenças entre as características maxilo-mandibulares de populações modernas em relação às populações antigas. Este estudo objetivou comparar as características morfométricas das estruturas maxilo-mandibulares de indivíduos incas pré-colombianos e contemporâneos da Costa Central do Peru. Foram avaliadas telerradiografias laterais digitalizadas de 30 crânios secos de indivíduos incas do período Pré-colombiano e de 30 peruanos contemporâneos sem deformidades esqueléticas e oclusais. Foram marcados 14 pontos cefalométricos para a análise morfométrica. Os grupos foram comparados quanto ao tamanho do centróide, à forma e à alometria, através dos testes de one-way ANOVA, função discriminante e regressão multivariada. Observou-se abertura do ângulo goníaco, deslocamento posterior e superior da apófise coronóide e alongamento da sínfise mandibular e da pré-maxila ao longo do tempo, principalmente no gênero feminino. Não foi observado dimorfismo sexual intra-grupos.

Concluiu-se que a região maxilo-mandibular de peruanos contemporâneos é maior do que dos indivíduos incas pré-colombianos, principalmente nas regiões de sínfise mandibular e pré-maxila. Pode-se sugerir que houve um efeito mais expressivo das mudanças ambientais nas mulheres do que nos homens. Estes dados podem contribuir para o melhor esclarecimento dos fatores etiológicos das má oclusões. (Apoio: CNPq)

PN0694 **Concordância dos ortodontistas no diagnóstico subjetivo da face**

Sousa VLVR*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Valdrighi H
 Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: vlvr@oi.com.br

Este estudo avaliou a concordância dos ortodontistas no diagnóstico subjetivo da face, segundo a classificação do Padrão Facial proposta por Capelozza (2004). Foram utilizadas fotografias faciais de frente e de perfil de 15 indivíduos adultos, de ambos os gêneros, selecionados aleatoriamente entre pacientes que procuraram tratamento ortodôntico, as quais foram apresentadas a (n=32) especialistas em ortodontia da cidade de Caruaru-PE. Os ortodontistas indicaram inicialmente o grau de conhecimento da análise do Padrão Facial. Aqueles que apontaram conhecimento da análise, classificaram os indivíduos em Padrão I, II, III, face longa e face curta, tanto em norma frontal, como em lateral. Os ortodontistas que apontaram pouco conhecimento sobre o Padrão Facial, classificaram a face segundo o Tipo Facial, ou seja, mesofacial, braquifacial ou dolicofacial, em norma frontal e perfil reto, convexo ou côncavo, em norma lateral. Os dados foram submetidos à análise do coeficiente de Kappa com $p=0,05$. Observou-se maior concordância de diagnóstico para o Tipo Facial em norma frontal (Kappa 0,29) e em norma lateral para o Padrão Facial (Kappa 0,20). O Tipo Facial em norma lateral e o Padrão Facial em norma frontal tiveram concordância de (Kappa 0,18).

Concluiu-se que os ortodontistas tiveram maior concordância na classificação do Tipo Facial em norma frontal (mesofacial, braquifacial e dolicofacial) e em norma lateral para o Padrão Facial (Padrão I, II e III).

PN0696 **Uso do CAD/CAM no planejamento e confecção de guias cirúrgicos para mini-implantes ortodônticos**

Miotti FL*, Antunes KT, Grehs RA, Ferrazzo VA, Datto GN, Guerino P, Arend CF
 Biomateriais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
 E-mail: fabricio_miotti@hotmail.com

Métodos para aperfeiçoar a inserção de mini-implantes em Ortodontia estão sendo desenvolvidos. O uso de guias cirúrgicos baseados em Tomografia Computadorizada de feixe cônico (TC) está indicado devido à proximidade das raízes e de estruturas anatômicas que podem ser comprometidas no ato cirúrgico. O objetivo deste estudo foi validar uma metodologia para planejamento virtual e produção de guia cirúrgica para colocação de mini-implantes ortodônticos por meio de TC + CAD/CAM (fresadora odontológica). Foram utilizados quatro modelos de gesso de pacientes com necessidades ortodônticas. Os mini-implantes foram inseridos virtualmente na região de interesse localizada entre os dentes segundo pré-molar e primeiro molar, bilateralmente, respeitando o espaço anatômico existente. As imagens das TC dos pacientes foram sobrepostas ao escaneamento do modelo de gesso, a fim de planejar um guia cirúrgico virtual. O guia foi fresado em acrílico e foram realizadas cirurgias para colocação dos mini-implantes nos modelos. Um segundo escaneamento dos modelos permitiu sobrepor os arquivos, comparando de forma tridimensional a posição final do implante e o planejamento virtual. Os desvios médios do guia planejado virtualmente comparado à posição do guia real foram de 0.57mm (0.375±0.765), sendo compatíveis com estudos similares.

Concluiu-se que a associação de TC + CAD/CAM permite planejar virtualmente a posição de mini-implantes ortodônticos e confeccionar guia cirúrgico para reproduzir o posicionamento no paciente com mínimas variações, fornecendo uma maior previsibilidade e segurança ao ortodontista.

PN0698 **Influência do ângulo da base do crânio na etiologia das maloclusões**

Estacia-da-Silveira R*, Nigri AP, Canto FMT, Maciel JVB
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: ramiro_asd@hotmail.com

A angulação da base crânio tem influência no crescimento e desenvolvimento craniofacial e pode estar associada ao desenvolvimento de maloclusões. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das variações dos ângulos da base do crânio (SNBa e SNAr) nas maloclusões de Classe I, II e III de Angle. A amostra foi composta por 60 radiografias cefalométricas laterais, geradas a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), de indivíduos de nacionalidade brasileira, entre 14 e 20 anos, com dentição permanente completa, do acervo de tomografias do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Essas foram divididas em três grupos com 20 imagens cada, de acordo com a classificação de Angle. Foram utilizadas medidas angulares e lineares, obtidas a partir do traçado computadorizado feito pelo mesmo operador no Software Dolphin Imaging 11.7. Os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando os testes de Kruskal Wallis e o Teste t de student para amostras independentes. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes nas medidas da base do crânio entre os três grupos avaliados ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os ângulos da base do crânio apresentam fraca correlação com a etiologia da maloclusão.

PN0695 **O impacto da cárie dental na qualidade de vida de pré-escolares**

Gonçalves BM*, Ximenes M, Pereira CS, Dias LF, Konrath AC, Cardoso M, Bolan M
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: brunamiroski@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da doença cárie na qualidade de vida (QV) de pré-escolares do município de Florianópolis/SC. Um estudo transversal foi realizado, com amostra de 979 crianças entre 2 e 5 anos, selecionadas aleatoriamente em escolas públicas. Exame clínico para avaliar a presença de cárie (OMS) foi realizado por 3 examinadores previamente calibrados (Kappa>0,7). Foram coletados os seguintes dados: gênero, idade, cárie, e comprometimento estético. Questionário sobre QV, Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scales (B-ECOHIS) foi respondido pelos pais. Dados descritivos, qui-quadrado e regressão de Poisson foram usados para análise dos dados. Dos examinados, 52,1% eram meninos e 60,9% apresentavam entre 4 e 5 anos de idade. 29,6% das crianças apresentavam cárie (ceo>0) e a média do ceo-d foi 1,09 (±2,39). A associação da cárie com a idade e o impacto na QV (ECOHIS, sessão criança e família) apresentaram resultados significantes ($p < 0,05$), assim como houve associação entre a presença de cárie em dentes anteriores e posteriores com impacto negativo na QV ($p < 0,05$). Também foi encontrada associação significante da cárie em dentes anteriores com o comprometimento estético ($p < 0,05$). Na regressão multivariada de Poisson, a presença de impacto na QV foi 48% maior naquelas crianças que apresentavam cárie em dentes anteriores quando comparado as que não apresentavam e para cárie em dentes posteriores foi de 29,6%.

Concluiu-se que a experiência de cárie tem impacto negativo na qualidade de vida das crianças e seus familiares.

PN0697 **Estudo da relação entre a prevalência de impação de caninos e agenesia dentária em moradores de Mairiporã (SP)**

Rodrigues AAB*, Teixeira RG, Rodrigues LA, Flório FM, Ramacciato JC, Motta RHL, Brito-Junior RB
 Cirurgia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: aelciabr@uol.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre a prevalência de impação de caninos e agenesia de terceiros molares. Para isso, após aprovação do comitê de ética (2010/0136), 60 indivíduos, leucodermas, de ambos os gêneros, foram divididos em 2 grupos: (G1) – 30 voluntários com impação de caninos (idade média 18 anos mais ou menos 2,7) e (G2 - controle) – 30 voluntários sem impação de caninos (idade média 22 anos mais ou menos 3,3). Utilizou-se radiografia panorâmica para essa classificação. Dos 60 indivíduos observados, 30 apresentavam impação, sendo que 20% do total apresentava agenesia. O grupo G1 apresentou uma maior prevalência de agenesia dentária ($p < 5\%$ - qui-quadrado).

Concluiu-se que indivíduos com agenesia de terceiros molares superiores tem uma tendência maior à impação de caninos

PN0699 **Avaliação dos parâmetros periodontais e salivares de crianças com sobrepeso em fase de dentição mista**

Santos MMPR*, Freire JSP, Ciamponi AL, Santos MTBR, Gorgão R, Diniz MB, Guaré RO
 Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
 E-mail: mayra.perez@bol.com.br

Estudos que relacionam a obesidade e a doença periodontal apresentam resultados discordantes na literatura. Assim, o objetivo foi comparar os parâmetros periodontais (índice de higiene oral simplificado- IHO-S e índice gengival-IG) e salivares (fluxo salivar, osmolaridade e IgA-s) de crianças eutróficas com crianças com sobrepeso em fase de dentição mista. A amostra foi constituída por crianças de 6 a 12 anos de idade (8±1,91 anos), de ambos os sexos. As crianças foram divididas em dois grupos de acordo com o índice de massa corporal (IMC), dobras cutâneas e porcentagem de gordura (bioimpedância): (GE) crianças eutróficas (n=33) e (GS) crianças com sobrepeso (n=17). Um examinador calibrado realizou a avaliação do IHO-S e IG e coleta salivar de repouso. A osmolaridade salivar, o fluxo salivar e o IgA salivar foram determinados. Os grupos foram comparados por meio dos testes t-Student e foram verificadas as associações entre as variáveis pela correlação de Pearson ($\alpha=5\%$). Os valores médios de IMC, porcentagem de gordura (%) e dobras cutâneas foram respectivamente: 15,8±1,5; 18,2±6,2 e 17,4±5,1 (GE) e 23,1±3,1; 30,1±4,2 e 33,5±7,2 (GS). O IHO-S foram 1,25±0,72 (GE) e 1,12±0,55 (GS). O IG foram 1,46±0,47 (GE) e 1,60±0,54 (GS). Não foram verificadas diferenças estatisticamente significantes para IgA salivar, osmolaridade, fluxo salivar, IHO-S e IG entre os grupos ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que crianças eutróficas e com sobrepeso apresentaram parâmetros salivares e periodontais semelhantes. (Apoio: CNPq - 477040/2012-8)

PN0700**Análise Comparativa entre níveis de Streptococcus mutans maternos na transmissibilidade de Cárie Grave da Infância**

Costa EL, Costa JF, Lima GQT, Ribeiro CCC, Silva RA, Pereira CAA, Cruz DHS*, Ladeira LLC

Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: bet.lima@terra.com.br

A cárie grave na infância (CGI) é uma doença infecciosa de natureza multifatorial que se inicia em idade pré-escolar. Sua transmissibilidade ocorre a partir de contatos frequentes e repetidos entre mãe e filho e em ambientes extra familiares. O estudo avaliou os fatores de riscos associados à CGI na perspectiva do binômio mãe-filho, com ênfase nos fatores microbiológicos e sociocomportamentais. Fizeram parte 100 pares mães-filhos com idades das crianças de 2 e 71 meses, matriculadas em Creches/Escolas de São Luís-MA e suas respectivas mães. Foi aplicado um questionário específico, realização de exames antropométrico, clínico bucal (CPOD/ceo) e coletas de saliva no binômio para análise e identificação dos níveis de Streptococcus mutans. Observou-se relação significativa entre a frequência de dentes cariados entre mães e filhos ($p=0,001$). Mães com cárie possuem um risco cerca de quatro vezes maior dos filhos também possuírem ($RP=4,05$; $IC95\% = 1,67-9,83$). Em mães com ausência de cárie, houve frequência maior de filho que realiza higiene bucal (73,5%). A análise microbiológica mostrou que 53,3% das mães e 80% das crianças, apresentaram média/alta concentração salivar de S. mutans confirmando a relação entre risco e doença.

Os resultados evidenciam que as variáveis como idade do desmame da criança, frequência no consumo de sacarose na dieta e higiene bucal, são fatores comportamentais associados ao desenvolvimento da doença cárie no binômio mãe-filho

PN0702**Avaliação da estrutura dento-alveolar antes e após a retração dos incisivos permanentes por tomografia computadorizada de feixe cônico**

Starling CR*, Sant'Anna EF, Claudino LV, Mattos CT, Oliveira TMF, Ruellas ACO

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: carolribeirostarling@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as possíveis alterações no comprimento dentário e na espessura alveolar durante a retração dos incisivos superiores. Onze pacientes apresentando protrusões dento-alveolares severas, de acordo com a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) inicial (T1), e cujo plano de tratamento incluía extração dos pré-molares superiores e retração dos incisivos, foram selecionados e submetidos à TCFC um mês após o término da retração dos incisivos (T2). A pré-maxila foi dividida em 7 cortes axiais utilizando-se o software Dolphin Imaging® e, em cada corte, foram realizadas cinco medidas da distância da cortical vestibular à lingual. O comprimento dentário dos incisivos superiores ($n=44$) foi avaliado nos cortes sagitais. As medidas foram repetidas pelo mesmo operador após duas semanas de intervalo e foi aplicado o teste de correlação intra-classe (ICC) para avaliar a calibração do examinador. O teste de Wilcoxon foi utilizado para identificar diferenças nas medidas realizadas nos dois intervalos de tempo. O ICC foi satisfatório para o comprimento dentário (0,890) e para as medidas da espessura alveolar da pré-maxila (0,980). A análise dos dados demonstrou não haver diferenças estatisticamente significativas no comprimento dentário e nas espessuras alveolares ($p<0,05$) nos períodos de tempo avaliados.

As forças atuantes na retração dos incisivos, nesta pesquisa, não foram capazes de provocar alterações significativas no comprimento dentário dos incisivos superiores nem mudanças na espessura alveolar da pré-maxila. (Apoio: FAPs - Faperj)

PN0704**Análise da superfície do esmalte após remoção do braquete**

Locks LL*, Botelho MFF, Thys DG, Tanaka O, Arenhart RG

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: leollocks@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar qualitativa e quantitativa o efeito do uso de três métodos de remoção do remanescente resinoso após a descolagem dos braquetes na superfície do esmalte e verificar a correlação entre a variação da rugosidade de superfície e o tempo despendido. Foram selecionados 27 incisivos bovinos, divididos aleatoriamente em 3 grupos de 9 dentes ($n=9$). Em todos os grupos a remoção do excesso de resina foi realizada com broca carbide 30 lâminas em alta rotação e a camada de resina remanescente foi removida utilizando-se os materiais de acordo com os grupos: Grupo 1 - Ponta de Fibra de Fiberglass® (TDV); Grupo 2 - Polidor DU10CA-Ortho® (Dhpro); Grupo 3 - Discos Sof-Lex Pop-On® (3M ESPE). Um cronometro foi utilizado para aferir o tempo necessário na remoção da camada de resina remanescente em cada corpo de prova. A rugosidade foi avaliada em rugosímetro previamente ao procedimento de colagem e após a remoção completa do remanescente resinoso. Após essa etapa, os corpos de prova foram analisados no microscópio eletrônico de varredura.

Para todos os grupos testados houve diminuição significativa ($p<0,05$) dos valores de rugosidade. O método que dispensou a menor tempo foi o grupo 2, polidor DU10CA-Ortho (16,1 segundos), e o que dispensou a maior tempo foi o grupo 1, Ponta de Fibra de Vidro (62,9 segundos). Foi encontrada forte e significativa correlação negativa entre o tempo e a variação da rugosidade no grupo DU10CA-Ortho ($p<0,05$), ou seja, um tempo maior de polimento resultou em maior redução na rugosidade para o grupo 2. A sequência de discos Sof-Lex no grupo 3 foi a técnica que apresentou a maior lisura de superfície quando analisado em MEV.

PN0701**Efeito do modo de aplicação do primer na resistência ao cisalhamento e flexão de resinas ortodônticas**

Avila GHRD*, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Valdrighi H, Custodio W, Correr AB

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: drgustavoehrd@gmail.com

O objetivo nesse estudo foi avaliar a técnica de aplicação do primer na resistência ao cisalhamento e flexão de compósitos para colagem ortodôntica. Para o teste de cisalhamento foram colados braquetes com a aplicação do primer na superfície condicionada (Gc - grupo controle) em pré-molares humanos com as resinas Orthobond (Gc 1), Transbond XT (Gc 2) e Z100 (Gc 3) ($n=10$). Nos grupos experimentais (Ge - grupo experimental) Ge 1, Ge 2 e Ge 3 o primer foi aplicado sobre a resina depositada na base do braquete. Para o teste de mini flexão, foram confeccionadas barras (7x1x2mm) com as resinas Orthobond (Gc 4), Transbond XT (Gc 5) e Z100 (Gc 6), nos grupos experimentais (Ge 4, Ge 5 e Ge 6) o primer foi aplicado sobre a resina durante a confecção das barras. Os ensaios de resistência ao cisalhamento e mini flexão de três pontos foram realizados em máquina Instron 4411 com velocidade de 1,0mm/minuto. Os resultados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que a resina Transbond XT apresentou resistência ao cisalhamento significativamente maior que os outros materiais, e que não houve diferença significativa quanto ao método de aplicação do primer ($p=0,5832$). No teste de mini flexão, a resina Orthobond (Gc 4 e Ge 4) apresentou resistência significativamente menor que as demais, e a aplicação do primer sobre a resina reduziu significativamente a resistência à flexão dos materiais ($p=0,0148$).

Concluiu-se que a aplicação do primer sobre a resina reduziu a resistência à flexão dos materiais e não alterou a resistência de união ao cisalhamento.

PN0703**Quantificação da queratinização e inflamação no epitélio gengival com o uso de dispositivos ortodônticos termoplastificados**

Nascimento BC*, Moresca RC, Moro A, Dums K, Losso EM, Nascimento LC

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: bruh.nascimento@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar os efeitos causados ao epitélio gengival, pelo dispositivo termoplastificado do Sistema Essix® Dentsply, analisando entre os grupos e entre os momentos de avaliação a variação do índice de células córneas e a quantidade de neutrófilos. Dois grupos foram avaliados, um de voluntários que usam o dispositivo por 8 horas/dia e o outro que usaram por 17 horas/dia, por 30 dias. Houveram três coletas, uma antes do uso do dispositivo (T0), outra com 15 de uso (T1) e a última com 30 dias de uso (T2). A amostra foi constituída de 36 voluntários no grupo 1 e 33 no grupo 2. As coletas foram avaliadas por citologia esfaliativa em meio líquido. A leitura das lâminas foi feita por microscopia convencional, para cada amostra foi obtido o número de neutrófilos e a porcentagem de células córneas (queratinizadas) entre 200 células. Comparações entre grupos e momentos foram submetidos à ANOVA. O teste t de Student foi usado na comparação dos grupos em relação aos resultados no T0. A variável neutrófilos não apresentou valores estatísticos significativos ($p>0,05$). A Variável células córneas obteve valores significativos ($p<0,05$) para as análises intra grupos.

O dispositivo termoplastificado não causou inflamação ao epitélio gengival dos voluntários de pesquisa deste estudo. Houve aumento de queratinização entre T0 e T1 e posterior diminuição entre T1 e T2 nos dois grupos. No grupo dois também houve diminuição da queratinização entre T0 e T2.

PN0705**Análise comparativa da história do sono e ao despertar de meninos e meninas com bruxismo noturno**

Silva CMT*, Soares TRC, Antonio AG, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: claudia.tavares@globo.com

Objetivou-se comparar as características do sono entre meninos e meninas com bruxismo noturno. Foram avaliadas clinicamente 41 crianças (7,12±1,63 anos): 51,22% - sexo feminino (F) e 48,78% - sexo masculino (M). Àquelas com síndromes, alterações cognitivas, cárie, anomalias dentárias e maloclusões foram excluídas. Através de entrevistas com os pais, investigaram-se variáveis independentes relacionadas à história do sono e ao despertar. Utilizou-se o teste Qui-quadrado. Houve diferença entre os gêneros quanto: início do sono na própria cama (F70,08% M29,02% $p=0,003$); dificuldade em dormir fora de casa (F88,9% M11,1% $p=0,012$) e presença de pesadelos (F33,3% M66,7% $p=0,043$). Não houve diferença entre os gêneros, considerando: solilóquio (F48,14% M51,86% $p=0,585$); sonambulismo (F56,25% M43,75% $p=0,224$); horas de sono (F=9,57±1,24; M=9,80±1,50 $p=0,686$); acordada durante à noite (F50% M50% $p=0,808$); dorme sem resistência (F63,6% M36,4% $p=0,081$); necessita dos pais para dormir (F57,9% M42,1% $p=0,316$); medo de escuro (F62,5% M37,5% $p=0,202$); medo de dormir sozinho (F54,2% M45,8% $p=0,448$); acordada durante à noite (F55,2% M44,8% $p=0,329$); acordada de mau humor (F47,1% M52,9% $p=0,448$); acordado por outros (F51,9% M48,1% $p=0,585$); dificuldade em sair da cama (F60% M40% $p=0,216$); e parece cansado ao acordar (F61,1% M38,9% $p=0,210$).

Meninas com bruxismo iniciam o sono em suas próprias camas, tem mais dificuldade de dormir fora de casa e têm menos pesadelos que os meninos, enquanto que ao despertar, não há diferenças entre gêneros. (Apoio: FAPERJ)

PN0706**Avaliação microbiana de biofilme dentário e placa termoplástica do Sistema Essix® Dentsply. Ensaio clínico randomizado**

Nascimento LC*, Nascimento BC, Dums K, Moro A, Feres RCL, Souza JF, Moresca RC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: luizadentista@gmail.com

" A busca por aparatos estéticos é crescente na ortodontia e os aparelhos termoplásticos (AT) podem ser uma alternativa, porém, há uma preocupação clínica sobre o acúmulo de biofilme bacteriano e, conseqüentemente, aumento do risco de lesões cáries. O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar a variação na quantidade de bactérias Streptococcus mutans (SM) e Lactobacillus (LB) presentes no biofilme dentário e A.T. dos pacientes que fizeram uso do Sistema Essix® Dentsply. Após aprovação do comitê de ética (CAAE: 37114214.1.0000.0093) foram selecionados 105 indivíduos, com faixa etária entre 18 a 40 anos, com boa saúde em geral, sem cáries, próteses ou aparelhos ortodônticos. A amostra foi dividida aleatoriamente em dois grupos, o grupo 1, com 36 indivíduos que usaram o aparelho durante 8hrs, e o grupo 2, com 33 indivíduos, que usaram por 17hrs, durante um mês, diariamente. Para a análise três coletas foram feitas, com swab estéril e semeado em lamínocultivos (Dentalcult® Laborlin), (T0) antes do uso do dispositivo, (T1) após 15 dias, (T2) após 30 dias. As unidades formadoras de colônias foram quantificadas por um examinador cego e calibrado, de acordo com o gabarito presente na bula, seguindo as recomendações do fabricante. Os dados foram analisados estatisticamente por meio dos testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. A quantidade de bactérias foi categorizada em dois scores, (1) risco ausente e baixo risco a cárie, (2) risco moderado e alto risco.

Não houve diferença estatística entre os grupos na quantidade bacteriana para SM e LB.

PN0708**Utilização de sensores de fibra ótica para avaliar as forças ortodônticas durante a distalização de molar superior, através de sliding jig.**

Trannin PG*, Bertaioli BG, Lopes TF, Guimarães LK, Milczewski MS, Guariza-Filho O
Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: pamelatrannin@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi utilizar sensores de fibra ótica (FBG) em modelo artificial, para avaliar as forças geradas durante a distalização do segundo molar superior, através de sliding jig, bem como as tensões geradas na inserção do mini-implante, ancoragem desta mecânica. Foi confeccionado modelo elastomérico, contendo a fibra ótica com cinco sensores, posicionados nas regiões de primeiro pré-molar, segundo pré-molar, primeiro molar, segundo molar e região retromolar, representando a maxila de um indivíduo e oferecendo reprodutibilidade do posicionamento original dos dentes. O mini-implante foi inserido no modelo para estabelecer ancoragem e posteriormente, a mecânica foi aplicada, utilizando 300gf para a ativação com elástico em cadeia. As mensurações foram obtidas através do equipamento analisador de espectros óticos (OSA) e programa Origin 8®, gerando a variação do comprimento de onda de cada sensor. Observou-se alteração em todos os sensores das regiões analisadas. O segundo pré-molar e primeiro molar, mais próximos ao mini-implante, receberam maior força após a inserção do mesmo, bem como após a ativação dos dispositivos distalizadores. A força total recebida pelo segundo molar foi de 121,94 gf.

A ativação do sliding jig, bem como a inserção do mini-implante, gerou mais força nas regiões, de segundo pré-molar e primeiro molar. O dispositivo distalizador transferiu força próximo ao necessário para movimentar o segundo molar. Este novo sensor, baseado em fibra ótica foi eficaz para caracterizar as forças desta mecânica.

PN0710**A influência do bisfosfonato ácido zolendrônico na movimentação dentária induzida: análise histológica em ratos**

Franzoni JS*, Lucato AS, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Santamaria-Júnior M
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: josefranconi@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar macroscopicamente e por histomorfometria as alterações teciduais e celulares com uso do ácido zolendrônico na movimentação dentária induzida experimental. Dez ratos machos com peso médio de 500g foram submetidos à movimentação ortodôntica do primeiro molar superior com força de 75g, durante 10 dias, divididos em 2 grupos Grupo Controle (n=5) – movimentação ortodôntica e Grupo Experimental – movimento ortodôntico e aplicação subcutânea de ácido zolendrônico (0,02mg/Kg), 25 dias prévios ao início da movimentação e durante o período experimental. A quantidade de movimentação dentária foi avaliada comparando-se o lado movimentado e o seu contralateral. As peças foram coradas com a técnica Hematoxilina e Eosina, Picrossirius-hematoxilina e Azul de Toluidina, para análise histológica e morfométrica de fibroblastos, osteoclastos, granulócitos, vasos sanguíneos (n/104µm²) e conteúdo de fibras colágenas birrefringentes. Na avaliação macroscópica o ácido Zolendrônico diminuiu a quantidade de movimento dentário em 99,7%. Na região de tração do ligamento periodontal não houve diferença estatisticamente significante no número de fibroblastos, granulócitos e vasos sanguíneos e na organização das fibras colágenas. Na região de compressão houve uma diminuição significativa no número de osteoclastos envolvidos na remodelação óssea do movimento dentário no grupo experimental.

Pode-se concluir que o uso do ácido zolendrônico inativou o movimento dentário e que sua atuação tecidual diminuiu a quantidade de osteoclastos.

PN0707**Desordens Musculares e Ortodontia: uma avaliação por meio do RDC/TMD**

Gouvea DB*, Mundstock KS, Ferreira ES
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: daianabgouvea@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar se o tratamento ortodôntico é relacionado com a presença de desordens nos músculos masseter e temporal em jovens de 12 a 24 anos que fazem uso de aparelho ortodôntico fixo. Para tanto, se procedeu a uma avaliação de desordens temporomandibulares (DTM) por meio do protocolo RDC/TMD (Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares) tanto em pacientes ortodônticos quanto controles. A amostra foi composta de 70 indivíduos, divididos em dois grupos: grupo ortodôntico, composto de 35 indivíduos em fase ativa de tratamento com aparelho fixo corretivo (Edgewise ou Straight Wire), e grupo controle, composto de 35 indivíduos sem histórico de tratamento ortodôntico. Realizada a palpação dos músculos temporal e masseter, não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos no que se refere ao número de porções musculares doloridas à palpação (p=0,831). Em relação à quantidade de dor à palpação envolvendo a musculatura avaliada, não ocorreram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para os músculos masseter (p=0,836) e temporal (p=0,460). Não se verificou, tampouco, diferenças entre os grupos em relação à presença de dor na musculatura da face ao realizar abertura máxima de boca (p=0,839).

O estudo sugere, portanto, que o uso de aparelho ortodôntico fixo corretivo não parece ter relação com a presença ou ausência de desordens nos músculos temporal e masseter em uma amostra de adolescentes e adultos jovens.

PN0709**Avaliação comparativa da medida da inclinação da eminência articular utilizando diferentes métodos: axiografia x TCFC – estudo piloto**

Yanikian F*, Weffort SYK, Rino-Neto J, Paiva JB, Fantini SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fabioyanikian@hotmail.com

A inclinação da eminência articular é definida como o ângulo formado pela parede posterior da eminência articular com um plano horizontal, e desempenha um importante papel na trajetória dos movimentos do complexo cabeça da mandíbula-disco articular da articulação temporomandibular (ATM). De modo indireto, esta inclinação pode ser obtida pela axiografia, que é um método de diagnóstico não invasivo, no qual a trajetória da cabeça da mandíbula durante os movimentos mandibulares é registrada. Assim, o objetivo deste estudo piloto foi comparar a inclinação da eminência articular obtida em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) da ATM com os registros de trajetória mandibular obtidos pela axiografia em 6 pacientes. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste pareado. Não foi observada diferença estatisticamente significante entre os valores das inclinações das eminências articulares na TCFC e das inclinações da trajetória mandibular obtidas na axiografia (valor p > 0,05).

Com base no presente estudo, não se observou diferença para a medida da inclinação da eminência articular entre os métodos utilizados, visto que apesar de terem sido desenvolvidos para obtenção das medidas de modo direto e indireto, são instrumentos capazes de produzir a mesma informação de diagnóstico.

PN0711**Avaliação in vitro da resistência ao cisalhamento na remoção de braquetes autoligados metálicos colados com resina ortodôntica**

Miranda VC*, Barbosa JA, Brito-Junior RB
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: vanessamirandaa@gmail.com

Um dos maiores desafios na clínica ortodôntica consiste na adequada adesividade dos braquetes. Com o surgimento dos braquetes autoligados existem poucos estudos comparando a resistência ao cisalhamento dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi analisar o comportamento de braquetes autoligados frente a ação de forças de cisalhamento. Foram avaliados por meio de teste in vitro, 30 braquetes autoligados colados em incisivos bovinos, os quais foram divididos em três grupos, de acordo com a marca comercial: grupo I - Easyclip-Aditek®; grupo II - Roth SLI-Morelli®; grupo III - Portia-3M®. Após 24 horas do procedimento colagem dos braquetes, os mesmos foram submetidos aos ensaios mecânicos de cisalhamento, medição de área de colagem em microscopia óptica e análise em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA e, posteriormente, pelo Turkey a 5%. Na análise estatística foi possível verificar que para as variáveis Força (p=0,1257) e área de colagem (p=0,5421) apresentaram p-valores > 0,05 não havendo diferença significativa entre as marcas e a menor tensão foi observada para a marca Aditek® (p < 0,05), não havendo diferença significativa entre as marcas 3M® e Morelli® (p > 0,05).

Concluiu-se que nas primeiras 24 horas, a área de escoamento do adesivo influenciou na quantificação da resistência à força de cisalhamento.

PN0712**A Influência do bisfosfonato alendronato sódico na movimentação dentária induzida: análise histológica em ratos**

Soares FMP*, Lucato AS, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Santamaria-Júnior M

Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: fa1974@ig.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações teciduais e celulares com uso de alendronato sódico na movimentação dentária induzida experimental. Dez ratos machos com 500g foram submetidos à movimentação ortodôntica do primeiro molar com força de 75g, durante 10 dias, divididos em 2 grupos. Grupo Controle (n=5) – movimentação dentária induzida e Grupo Experimental (n=5) – movimentação dentária induzida e aplicação subcutânea de alendronato de sódio (250mg/kg/dia), durante 25 dias prévios ao início da movimentação e durante o período experimental. A quantidade de movimentação dentária foi avaliada comparando-se o lado movimentado e o seu contralateral. Em seguida, as peças foram coradas com a técnica Hematoxilina e Eosina, Picrossirius-hematoxilina e Azul de Toluidina, para análise histológica e morfométrica de fibroblastos, osteoclastos, granulócitos, vasos sanguíneos (n/104µm²) e conteúdo de fibras colágenas birrefringentes. Na avaliação macroscópica o uso do alendronato diminuiu a quantidade de movimento dentário em 60%. Na região de tração do ligamento periodontal não houve diferença estatisticamente significativa no número de fibroblastos, granulócitos e vasos sanguíneos e na organização das fibras colágenas. Na região de compressão houve diminuição significativa no número de osteoclastos envolvidos na remodelação óssea do movimento dentário no grupo experimental.

Pode-se concluir que o uso do alendronato de sódio diminuiu, mas não inviabilizou o movimento dentário e que sua atuação tecidual diminuiu a quantidade de osteoclastos.

PN0714**Avaliação das Alterações Cefalométricas em Tecido Mole de Pacientes Classe III Orto-Cirúrgicos utilizando o software Dolphin**

Ramos VF*, Pinto LAPP, Vargas BC, Coutinho MA, Grandó CP, Figueiredo MM, Asmar RMC, Jarry CR

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: vivos.ramos@ibest.com.br

O tratamento da má oclusão de classe III de Angle é um dos grandes desafios dos ortodontistas, principalmente quando o envolvimento esquelético é evidente e já não ocorre mais crescimento. Nos pacientes adultos, quando as discrepâncias entre as bases ósseas é acentuada, o profissional deve realizar um tratamento ortodôntico combinado com a cirurgia ortognática. Neste estudo foram avaliados quinze casos Classe III Orto-cirúrgicos, no pré e pós-tratamento, na posição natural da cabeça. Foram usadas duas grandezas angulares dos tecidos moles do nariz, lábio e mento e estas foram medidas usando o Software Dolphin Imaging, versão 11.0. Estas grandezas preditivas e finais foram comparadas e estudadas, com o propósito de verificar a confiabilidade deste software. O final deste estudo apresentou que houve diferenças estatisticamente significativas entre as médias dos ângulos nasolabiais preditivos e finais (p=0,0006). Já entre os valores preditivos e finais do ângulo mentolabial não houve diferença estatisticamente significativa (p=0,3768). Comprovando a fidelidade entre a previsão do tratamento e o resultado final.

Conclui-se que o planejamento preditivo por meio de software Dolphin 2D, versão 11.0TM apresenta uma avaliação satisfatória quanto as alterações preditivas e finais, dos ângulos nasolabial e mento-labial, durante a realização do tratamento cirúrgico de pacientes Classe III de Angle.

PN0716**Resistência de união ao microcisalhamento das interfaces esmalte dentário, adesivo ortodôntico e bráquetes cerâmicos**

Feres RCL*, Gonzaga CC, Moresca RC, Moro A, Grande IMP, Sangalli KL, Ornaghi BP

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: renata.feres@gmail.com

Braquetes cerâmicos estéticos com diferentes microestruturas podem apresentar diferenças em relação à estabilidade da interface de união e remoção. O presente trabalho avaliou por meio de teste de microcisalhamento a resistência de união entre um adesivo resinoso ortodôntico, o esmalte dentário e dois tipos de braquetes cerâmicos (monocristalino e policristalino). Inicialmente o esmalte de molares humanos foi planejado e preparado para a adesão de cilindros (0,7 mm de diâmetro e 1mm de altura) do adesivo resinoso Transbond XT(3M, n=10). Em seguida cilindros do mesmo adesivo foram confeccionados sobre as bases dos dois tipos de braquetes cerâmicos (Inspire-Ormco e ClarityAdvanced-3M, n=14). Todos os espécimes foram incluídos em cilindros de PVC com resina acrílica para serem submetidos ao ensaio de resistência de união por microcisalhamento em uma máquina de ensaios universal, com velocidade de travessa de 0,5 mm/min até a fratura. Posteriormente, os espécimes foram examinados para a análise de falha. Os resultados de resistência de união foram submetidos à análise de Kruskal-Wallis (α = 0,05). Não houve diferença estatística significativa entre as médias dos grupos testados (p=0,1657). O esmalte apresentou a maior média (10,81±1,85MPa), seguido do bráquete ClarityAdvanced(9,35±5,30 MPa) e Inspire (7,77±4,04 MPa). Todos os grupos apresentaram predominantemente a falha do tipo adesiva.

Concluindo que os braquetes cerâmicos, independentemente da microestrutura, apresentaram resistência de união semelhante à obtida ao esmalte dentário.

PN0713**Característica da sínfise mentoniana nos diferentes padrões faciais**

Dias FA*, Soliva T, Fernandes TMF, Poletti ML, Almeida MR, Oltamari-Navarro PVP, Almeida RR, Conti ACCF

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: flavi_dias@hotmail.com

O estudo avaliou as características da sínfise mentoniana nos diferentes padrões de crescimento facial. A amostra foi constituída de 79 indivíduos com média de idade de 17,2 anos (±5,9), 36 homens e 43 mulheres, previamente ao tratamento ortodôntico, com má oclusão de Classe I e II de Angle. As características da sínfise mentoniana foram avaliadas utilizando o programa Dolphin Imaging 11.5TM (medidas lineares), e o programa Photoshop CS6 (medidas angulares); e foram comparadas com os diferentes padrões de crescimento facial (braquifacial: FMA < 21° , mesiofacial: 21° ≤ FMA ≤ 29°, e dolicofacial: FMA>29°). A confiabilidade do método foi verificada por meio do CCI e Bland & Altman. A ANOVA foi utilizada para comparar as características da sínfise nos diferentes padrões de crescimento faciais e a Correlação de Pearson para verificar possíveis correlações. O nível de significância foi de p < 0,05. Alta concordância intraexaminador foi observada neste estudo. Os indivíduos braquifaciais apresentam a sínfise mais espessa que os dolicofaciais

As características da sínfise mentoniana são influenciadas pelo padrão de crescimento facial.

PN0715**Avaliação de cárie dentária pelo critério ICDAS e parâmetros salivares em crianças com sobrepeso**

Guaré RO*, Santos MMPP, Ciamponi AL, Santos MTBR, Gorjão R, Diniz MB

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: renataguare@uol.com.br

O objetivo do estudo foi comparar a experiência de cárie pelo critério visual ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) e os parâmetros salivares (fluxo, osmolaridade e IgAs) de crianças eutróficas com crianças com sobrepeso em fase de dentição mista. Cinquenta crianças entre 6 e 12 anos (8±1,91 anos) foram divididas em dois grupos, de acordo com o índice de massa corporal, dobras cutâneas e porcentagem de gordura (bioimpedância): (GE) crianças eutróficas (n=33) e (GS) crianças com sobrepeso (n=17). Um examinador calibrado realizou o exame clínico com o sistema de dois dígitos do ICDAS e a coleta salivar. Os dados foram convertidos em componentes do ceo/CPQ por superfície e por dente em diferentes pontos de corte. O GS apresentou menor experiência de cárie nos dentes decíduos que GE (p<0,05). Não houve diferenças significativas na experiência de cárie em dentes permanentes, IgA-s, osmolaridade e fluxo salivar entre os grupos (p>0,05). No grupo GE, houve associação significativa entre osmolaridade e experiência de cárie (ICDAS 1-5) e entre IgA-s e ICDAS 3-5 (p<0,05). No grupo GS, houve associação significativa entre osmolaridade e experiência de cárie (ICDAS 1-6).

Pôde-se concluir que a experiência de cárie global pelo critério ICDAS foi semelhante entre GE e GS em fase de dentição mista. Entretanto, o grupo GS apresentou menor experiência de cárie nos dentes decíduos. Os parâmetros salivares entre os grupos foram semelhantes. A osmolaridade salivar apresentou associação moderada com a experiência de cárie. (Apoio: CNPq - 477040/2012-8)

PN0717**Necessidade de tratamento ortodôntico dos pacientes de 6 a 12 anos atendidos no setor de ortodontia do CEO regional de Sobral - Ceará**

Adeodato MVD*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Meneghim MC

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: vilmaadeodato@hotmail.com

O presente trabalho se propôs a identificar as principais má oclusões, determinar a necessidade de tratamento ortodôntico dos pacientes com idade entre 6 e 12 anos atendidos no setor de ortodontia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Regional de Sobral-Ceará e correlacionar com gênero, tipo de dentição e com dados referentes ao município de origem do paciente. Foram avaliadas 438 documentações ortodônticas. Para verificar o grau de necessidade normativa de tratamento ortodôntico foram adotados os critérios estabelecidos pelo Componente de Saúde Dental (DHC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). Os dados foram expressos em forma de frequência absoluta e percentual e comparados inferencialmente por meio do teste Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. Todas as análises foram realizadas considerando uma confiança de 95%. Observou-se que 72,6% dos pacientes apresentaram grande necessidade de tratamento ortodôntico, enquanto apenas 3,2% não apresentavam necessidade deste tratamento. As má oclusões mais frequentes foram o apinhamento (67.1%) e a sobressaliência aumentada (48.9%). Não houve associação significativa entre o índice de necessidade de tratamento ortodôntico com a dentição (p=0,059), gênero (p=0,998), IDH (p=0,749) e taxa de cobertura das equipes de saúde bucal do município de origem do paciente (p=0,898).

Concluiu-se que a maioria dos pacientes do CEO Regional de Sobral-Ceará apresenta grande necessidade de tratamento ortodôntico e que esta necessidade não sofre influência de fatores demográficos.

PN0718**Características do sono e bruxismo noturno entre crianças da clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**

Santos LC*, Ribeiro MB, Martins CC, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: larissocarcavalli@gmail.com

Este estudo se propôs a avaliar, através do relato dos pais, as características do sono dos pacientes da clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG) e a prevalência do bruxismo noturno entre as crianças e seus pais. Houve aprovação do Comitê de Ética da instituição. Participaram do estudo 94 pais/responsáveis que responderam a um questionário pré-testado enquanto aguardavam o atendimento odontológico dos filhos na sala de espera da clínica da instituição. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 21.0 através de análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística multinomial. A faixa etária dos pais/responsáveis variou de 18 a 73 anos com média de 38.34 (DP=10.01) e das crianças variou de 04 a 15 anos com média de 8.28 (DP=2.35). O bruxismo noturno foi relatado por 31% dos pais e os mesmos relataram que 44.6% das crianças apresentavam esta parafunção. A maioria das crianças com bruxismo noturno dormiam menos de 10h/noite (51.6%), falavam enquanto dormiam (63.4% - $p=0.002$), acordavam assustadas no meio da noite (75% - $p=0.026$) e roncavam (72.4% - $p<0.001$). O modelo de regressão logística final demonstrou que crianças que roncam (OR=8.25; IC 2.56-26.54), que reclamam de dor muscular na face (OR=19.70; IC 1.82-212.69) e que possuem pais/responsáveis que também rangem os dentes ao dormir (OR=4.83; IC 1.46-15.94) apresentam mais chance de apresentarem bruxismo noturno.

O ronco e dores musculares faciais, são fatores de risco para bruxismo noturno da criança, além da presença da parafunção entre pais e filhos. (Apoio: CAPES)

PN0720**Avaliação das tensões no mini-implante de acordo com variações da espessura da cortical óssea: uma análise pelo método dos elementos finitos**

Marangon RM*, Gordillo JE, Saga AY, Oliveira WL, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: remarangon@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar pelo método de elementos finitos (MEF) as tensões geradas no mini-implante (MI) pela aplicação de uma força perpendicular ao MI, considerando as variações de espessura de cortical óssea. MI com propriedades mecânicas referentes à liga de titânio, inseridos em blocos ósseos com duas variações de cortical (1 mm e 2 mm) foram modelados tridimensionalmente via CAD (Computer Aided Design) e estudados pelo MEF. Uma força de 3,5 N, perpendicular ao longo eixo do MI, foi aplicada em 2 ensaios mecânicos: EM1- Modelo sólido geométrico de bloco ósseo com espessura de cortical de 1 mm; EM2- Modelo sólido geométrico de bloco ósseo com espessura de cortical de 2 mm. As distribuições de tensões em todos os ensaios mecânicos se concentraram no MI, principalmente na região em contato com a cortical óssea. Houve distribuição de tensões fora do osso acima da espessura referente à cortical óssea em ambos os ensaios mecânicos. No EM1 com espessura de cortical de 1 mm as tensões se estenderam ao osso trabecular, enquanto no EM2 com espessura de cortical de 2 mm a distribuição de tensões se concentrou dentro da espessura referente à cortical óssea, não se estendendo para o osso esponjoso.

A maior tensão von Mises foi observada no EM1. A concentração maior de tensões ocorre, portanto, em espessura de osso cortical de 1 mm quando comparado a de 2 mm.

PN0722**Finalização ortodôntica em pacientes com fissura unilateral completa de lábio e palato: avaliação em modelos digitais**

Bastos RTRM*, Ozawa TO, Lara TS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: rere_bastos@yahoo.com.br

Avaliar o padrão de finalização ortodôntica de pacientes com fissura unilateral completa de lábio e palato (FUCLP) tratados no protocolo de reabilitação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP). Oitenta e uma fotografias intraorais e modelos digitais tridimensionais de pacientes com FUCLP, nascidos entre 1981 e 1995, com média de idade de 23 anos, foram avaliados em dois tempos por dois examinadores calibrados, aplicando o índice Great Ormond Street, London and Oslo (GOSLON) para verificar as relações entre os arcos dentários nas fases pré e pós-tratamento ortodôntico. A estatística de Kappa foi aplicada para a concordância intraexaminador e interexaminador. Foi demonstrado o percentual de casos tratados com cirurgia ortognática, enxerto ósseo alveolar e o tipo de reabilitação na área da fissura. A estatística de Kappa demonstrou que o método utilizado é confiável, sendo a concordância muito boa. A comparação do índice oclusal inicial e final mostrou que o índice 1+2 final foi o mais prevalente, permanecendo em 84,8% dos casos inicialmente classificados nos grupos 1 e 2, 73,7% no grupo 3 e 69% nos grupos 4 e 5. Do total da amostra, 30,9% foram tratados com cirurgia ortognática e 91,3% com enxerto ósseo alveolar. Em mais de 67% dos casos, o canino finalizou como incisivo lateral.

As relações oclusais apresentaram melhora com o tratamento ortodôntico, independentemente da realização de cirurgia ortognática, enxerto ósseo alveolar e o tipo de reabilitação na área da fissura.

PN0719**Perfil dos traumatismos dentários em dentes deciduos e permanentes**

Barros JNP*, Araujo TAA, Soares TRC, Lenzi MM, Rizzo PA, Fidalgo TKS, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jackelinenoqueira@ig.com.br

Objetivou-se avaliar o perfil dos traumatismos dentários em dentes deciduos e permanentes. Os dados foram obtidos de prontuários de crianças de 0 a 15 anos atendidas na UFRJ. Após tabulação, os dados foram analisados descritivamente e pelo teste do χ^2 ($p<0,05$). Foram incluídos 69 dentes traumatizados, sendo 54,55% deciduos e 45,45% permanentes. A média de idade das crianças com dentes deciduos e permanentes afetados foi $3,09\pm 1,74$ e $8,01\pm 3,35$ anos, respectivamente. Meninas tiveram mais dentes deciduos (59,6%) que permanentes (42,1%) traumatizados e os incisivos centrais superiores, tanto deciduos (68,1%), quanto permanentes (76,6%) foram os mais acometidos. Dentes deciduos apresentaram maior frequência ($p=0,002$) de trauma em tecido de suporte (68,0%) e menor ($p=0,063$) em tecidos duros (64,0%) que os permanentes (23,5% e 92,3%, respectivamente). O trauma mais frequente no tecido de suporte nos deciduos foi a subluxação (25,6%) e nos permanentes, a concussão (60,0%). Nos tecidos duros, a fratura de esmalte foi a mais frequente para deciduos (65,0%) e permanentes (56,3%). Quando os dentes deciduos foram acometidos, houve maior frequência ($p=0,014$) de trauma no lábio (41,4%) e menor ($p=0,015$) de trauma em região de mento (9,5%) que nos permanentes (15,8% e 15,8%). Houve relato de recorrência em 40,9% das crianças com dentes deciduos e em 20,0% com permanentes traumatizados.

Conclui-se que há distinção entre perfil de traumatismo nos dentes deciduos e permanentes, assim sugerindo-se abordagem preventiva e terapêutica distinta para ambos os grupos avaliados. (Apoio: CNPq)

PN0721**Avaliação do fluxo salivar, pH e capacidade tampão em crianças com transplante hepático: estudo longitudinal prospectivo**

Macedo AF*, Morais MB, Azevedo RA, Netto AAS, Duarte DA
Pediatría - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .
E-mail: adrifmacedo@yahoo.com.br

O transplante hepático é considerado uma terapêutica viável para o tratamento das principais doenças hepáticas como a doença primária progressiva, não progressiva de reconhecida morbimortalidade, insuficiência hepática fulminante e a atresia de vias biliares que acarreta pigmentações esverdeadas em órgãos dentais. O objetivo desse estudo longitudinal foi comparar o fluxo salivar, pH e capacidade tampão em 11 crianças, ambos os gêneros, média de $14\pm 2,1$ meses de idade, antes e após o transplante, atendidas no Ambulatório de Transplante de Fígado, UNIFESP/EPM. A obtenção das amostras salivares ocorreu previamente ao transplante hepático (grupo I-GI) e após 8 meses decorridos do transplante (grupo II-GII). A saliva foi coletada pelo método da aspiração não estimulada, o fluxo salivar mensurado obtendo-se volume/minuto, pH com eletrodo específico e capacidade tampão (CT) em faixas de pH por titulação ácida. Os dados receberam tratamento estatístico com teste t-Student pareado e Wilcoxon ($\alpha=5\%$). Não houve diferença estatisticamente significativa para as médias de fluxo salivar ($p=0,945$) entre GI- $0,29\pm 0,11$ e GII- $0,30\pm 0,14$ (mL/min); pH ($p=0,968$) entre GI- $6,94\pm 0,58$ e GII- $6,92\pm 0,52$; CT na faixa de pHi-7,0 ($p=0,547$) entre GI- $0,05\pm 0,09$ e GII- $0,09\pm 0,10$; CT faixa 6,9-6,0 ($p=0,125$) entre GI- $0,30\pm 0,14$ e GII- $0,25\pm 0,18$; CT faixa 5,9-5,0 ($p=0,553$) entre GI- $0,34\pm 0,18$ e GII- $0,38\pm 0,14$; CT faixa 4,9-4,0 ($p=1,00$) entre GI- $0,24\pm 0,12$ e GII- $0,24\pm 0,15$.

Dessa forma, pode-se inferir que o transplante hepático em crianças não altera o fluxo salivar, pH e ação tamponante.

PN0723**Impacto da maloclusão na qualidade de vida de adolescentes de Santo Ângelo-RS, Brasil**

Vargas-Ferreira F*, Burmann PFP, Cardoso M, Feldens CA, Kramer PF
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: fabivfer@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em adolescentes de Santo Ângelo, RS-Brasil. Estudo transversal foi realizado com 775 escolares de 11 a 14 anos de idade de escolas públicas. Examinador calibrado avaliou a presença de maloclusão (Dental Aesthetic Index - DAI) e traumatismos alvéolo-dentários (Andreassen). Os adolescentes preencheram o questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) para obtenção do desfecho do estudo. Dados sociodemográficos e comportamentais foram coletados por questionário e os resultados analisados utilizando Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de adolescentes com maloclusão definida e severa/incapacitante foi de 15,9% e 9,0%, respectivamente. Análise multivariável mostrou diferença significativa ($p=0,034$) nos escores totais de QVRSB (média±desvio-padrão) em adolescentes sem maloclusão ($10,6\pm 8,7$), com maloclusão definida ($11,5\pm 9,2$) e maloclusão severa/incapacitante ($12,4\pm 8,8$), especialmente nos subdomínios de bem-estar emocional ($p=0,001$) e social ($p=0,003$). Além disso, adolescentes do gênero feminino ($p<0,001$), de mães com baixa escolaridade ($p=0,006$) e insatisfeitos com a aparência dentária ($p<0,001$) tiveram pior QVRSB.

Concluiu-se que maloclusão impacta a QVRSB de adolescentes, sugerindo a necessidade de atenção odontológica para tratamento deste agravado.

PN0724**Análise multinível dos domínios da qualidade de vida: um estudo transversal com foco no traumatismo dentário**

Freire-Maia FB*, Avad SM, Abreu MHNG, Martins MATS, Sardenberg F, Paiva SM, Pordeus IA, Vale MP

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: fernandobartolomeo@gmail.com

Este estudo avaliou variáveis individuais e contextuais associadas aos domínios de um instrumento para qualidade de vida (QV), com foco na ocorrência de traumatismo dentário (TD). Uma amostra representativa de 1201 escolares de 8 a 10 anos, de escolas públicas e privadas de Belo Horizonte (Brasil), foram examinadas clinicamente para TD e responderam ao CPQ8-10, para avaliação dos sintomas orais (SO), funcionais (SF), emocionais (SE) e sociais (SS). Os pais completaram um questionário para fornecer informações socioeconômicas. Aprovação ética e termos de consentimento foram obtidos. Variáveis contextuais foram o tipo de escola e o Índice de Vulnerabilidade Social. Variáveis individuais foram gênero, idade, número de residentes em domicílio, escolaridade do responsável, renda familiar, traumatismo dentário (sem trauma e/ou com trauma de esmalte e trauma grave). Cárie dentária e maloclusão foram consideradas variáveis confundidoras. Análises descritiva, bivariada e multinível foram realizadas ($p < 0,05$). O contexto influenciou os quatro domínios relacionados a QV (modelo nulo $p < 0,001$). Na análise multinível, SE e SS foram associados ($p < 0,05$) com as mesmas variáveis contextuais (escola pública) e individuais (gênero feminino, menor escolaridade dos responsáveis e trauma grave).

A ocorrência de TD grave impacta negativamente aspectos emocionais e sociais da qualidade de vida de crianças, o que deve ser considerado pela família, pelos profissionais de saúde e pelas escolas. (Apoio: FAPEMIG)

PN0726**Frênulo lingual alterado: prevalência, fatores associados e relação com aleitamento materno**

Pereira MJ*, Stona P, Ferreira SH, Feldens CA, Kramer PF

Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: justoamixi@hotmail.com

O diagnóstico, implicações e tratamento do frênulo lingual alterado (FLA), especialmente a anquiloglossia, são controversos, sendo escassa a base científica que apoie o teste da linguinha e a intervenção cirúrgica. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência e fatores associados a alterações do frênulo lingual, assim como sua relação com aleitamento materno. Estudo transversal compreendeu 1313 crianças de 0 a 5 anos de idade das 31 pré-escolas municipais de Canoas/RS. Questionário sociodemográfico e comportamental foi aplicado aos pais. Frênulo lingual foi classificado no exame físico em normal, curto, anteriorizado, curto e anteriorizado e anquiloglossia e após dicotomizado em normal e alterado. Análise estatística foi realizada com teste qui-quadrado, Mann-Whitney e Regressão de Poisson. A prevalência de FLA foi de 11,2% (147/1313), sendo mais frequente o frênulo do tipo curto ($n=78$; 5,9%), seguido do curto e anteriorizado ($n=59$; 4,5%), anteriorizado ($n=9$; 0,7%) e anquiloglossia ($n=1$; 0,08%). A prevalência de FLA foi significativamente maior no sexo masculino (RP 1,59; IC 95% 1,15-2,19; $p=0,005$), mas não modificou com a idade ou nível socioeconômico. Não houve diferença na prevalência ($p=0,558$) e no tempo de aleitamento materno ($p=0,437$) entre crianças com frênulo lingual normal (média: 9,7 meses) e FLA (média: 10,2 meses).

Concluiu-se que não há relação entre FLA e aleitamento materno. Além disso, anquiloglossia é um evento raro, restringindo a indicação de intervenção cirúrgica em recém-nascidos.

PN0728**Fatores clínicos associados ao traumatismo dentário na dentição decidua: revisão sistemática e meta-análise**

Martins CC*, Corrêa-Faria P, Paiva SM, Bönecker M, Ramos-Jorge ML, Pordeus IA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: carolcm10@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a evidência científica sobre os fatores clínicos associados com o traumatismo dentário na dentição decidua. Foi realizada uma busca eletrônica em cinco bases de dados eletrônicas sem restrição quanto a idioma e data de publicação. Os dados foram extraídos, foi realizada meta-análise com cálculo de odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC95%) (PROSPERO CRD42014009383). Vinte e quatro estudos foram incluídos na revisão sistemática (22 transversais, um caso-controle e um coorte). Os fatores clínicos significativamente associados com o traumatismo dentário foram: sexo masculino (OR: 1,24; IC95%: 1,09-1,41), ausência de selamento labial (OR: 1,81; IC95%: 1,50-2,17), idades mais velhas (1 vs. 2 anos - OR: 0,47; IC95%: 0,38-0,58; 2 vs. 3 anos - OR: 0,78; IC95%: 0,67-0,91; 3 vs. 4 anos - OR: 0,82; IC95%: 0,71-0,95); ao passo que mordida profunda (OR: 1,43; IC95%: 0,94-2,19) e cárie dentária (OR: 0,87; IC95%: 0,61-1,26) não estiveram associados. Overjet e mordida aberta anterior também foram associados ao traumatismo na maioria dos estudos.

Sexo masculino, idades mais velhas e problemas oclusais como overjet, mordida aberta anterior e ausência de selamento labial aumentam o risco para o traumatismo dentário na dentição decidua. (Apoio: FAPEMIG e CAPES)

PN0725**Epidemiologia da cárie dentária em escolares de 8 a 10 anos de idade pelo critério ICDAS**

Diniz MB*, Pinto-Sarmento TCA, Sena LSB, Andrade JM, Granville-Garcia AF

Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: mibdiniz@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar o perfil epidemiológico da cárie dentária, pelo critério International Caries Detection and Assessment System (ICDAS), em escolares de 8 a 10 anos de idade. A amostra foi composta por 384 crianças matriculadas em escolas municipais de Patos-PB. A coleta dos dados foi realizada por um pesquisador calibrado ($Kappa=0,84$) utilizando o sistema de codificação de dois dígitos do ICDAS. Os resultados foram convertidos em dados dos índices ceo/CPO. Para análise estatística realizou-se os testes t-student, ANOVA e Bonferroni ($\alpha = 5\%$). A prevalência de cárie foi de 89,6%. As lesões mais frequentes foram as de ICDAS escore 6 (43,7%) na dentição decidua e de escore 2 (51,2%) na permanente. As médias de $c2eo2-s/c2eo2-d$ (lesões de cárie em esmalte e dentina) e de $c3eo3-s/c3eo3-d$ (lesões de cárie em dentina) foram $9,15 \pm 9,58/3,59 \pm 2,99$ e $8,04 \pm 9,15/2,79 \pm 2,71$, respectivamente. As médias de $c2PO2-S/C2PO2-D$ e $c3PO3-S/C3PO3-D$ foram $3,93 \pm 3,82/2,59 \pm 1,92$ e $2,03 \pm 2,95/1,33 \pm 1,45$, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de ceo-d/ceo-s e CPO-D/CPO-S com o sexo das crianças ($p > 0,05$). Entretanto, as médias de $c2eo2-s/c2eo2-d$ e $c3eo3-s/c3eo3-d$ mostraram-se mais elevadas quanto menor a idade ($p < 0,05$). Na dentição permanente, as médias de $C2PO2-S/C2PO2-D$ e $C3PO3-S/C3PO3-D$ apresentaram-se maiores com o avanço da idade ($p < 0,05$).

Pôde-se concluir que a experiência de cárie nestas crianças mostrou-se bastante elevada, sendo ainda verificados valores superiores à expectativa nacional.

PN0727**Correlação entre dieta e experiência de cárie em crianças de 3 a 5 anos de idade**

Gomes AMM*, Sarmento LC, Dadalto ECV, Gomes APM, Valle MAS, Gomes AA

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: anamaria.gomes@hotmail.com

A ingestão de alimentos contendo carboidratos tem sido reconhecida como um dos fatores fundamentais no processo da cárie dentária. Objetivou-se analisar o diário alimentar e correlacionar com o índice de ceo-d, em crianças de 3 a 5 anos de idade da Clínica de Odontopediatria-UFES. Após aprovação do CEP-UFES (nº302.673/2013) pais e/ou responsáveis assinaram o TCLE e preencheram o diário alimentar de cinco dias de 48 crianças. O exame clínico foi realizado por um único examinador ($Kappa=0,91$). Os resultados mostraram que mais de 85% das crianças realizam mais de 2 lanches entre refeições. Crianças com cárie ingerem sucos com açúcar, biscoitos recheados e achocolatados numa proporção maior do que as crianças sem cárie, respectivamente 94,3%, 80% e 74,3%. Com relação à cárie 72,9% das crianças apresentavam 1 dente cariado. O ceo-d encontrado foi 4,13, 3,50 e 3,87 aos 3, 4 e 5 anos respectivamente. A correlação entre a frequência de ingestão de alimentos ricos em açúcar e o índice de ceo-d foi estatisticamente significativa (p -valor=0,021). O coeficiente de correlação de Pearson entre ceo-d e a ingestão de açúcar nas refeições foi aos 3 anos $r=0,391$, 4 anos $r=-0,074$ e 5 anos $r=-0,368$.

Concluiu-se que o índice de ceo-d e a frequência de ingestão de alimentos ricos em açúcar foram altos. A correlação da frequência de ingestão de açúcar nas refeições e o índice de ceo-d foi diferente de acordo com a faixa etária, porém não foi estatisticamente significativa. O diário alimentar constituiu-se um instrumento importante na avaliação dos hábitos alimentares na infância.

PN0729**Influência da fonte de luz, ciclagem térmica e silano na resistência de união ao cisalhamento de braquetes metálicos à cerâmica**

Abreu-Neto HF*, Vedovello SAS, Correr AB, Costa AR, Correr-Sobrinho L,

Vedovello-Filho M

Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: hugo_franco@uol.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito de diferentes fontes de luz, ciclagem térmica e silano na resistência de união de braquetes metálicos à cerâmica feldspática. Cilindros de cerâmica feldspática foram condicionados com ácido fluorídrico 10% por 60 s. Metade dos cilindros (Grupos 1 a 4) recebeu duas camadas de silano. Braquetes metálicos foram colados aos cilindros usando o Transbond XT (3M Unitek), formando 8 grupos ($n=20$), dependendo das fontes de luz usadas para fotoativação (Radil Plus Led - 40s; Grupos 1, 2, 5 e 6 e XL 2500 halógena - 40 s; Grupos 3, 4, 7 e 8), nas condições experimentais com (Grupos 2, 4, 6 e 8) e sem ciclagem térmica (Grupos 1, 3, 5 e 7). O ensaio de resistência ao cisalhamento foi realizado após armazenagem por 24 h em água deionizada (Grupos 1, 3, 5 e 7) ou armazenados e submetidos à ciclagem térmica (Grupos 2, 4, 6 e 8; 7.000 ciclos - 5° e 55° C). Os dados foram submetidos à Análise de Variância de três fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O silano melhorou significativamente a resistência de união ao cisalhamento de braquete à cerâmica ($8,15 \pm 1,43$) em relação às amostras sem silano ($5,89 \pm 1,52$). Diferença significativa na resistência de união foi observada entre as fontes de luz Radil Plus ($7,63 \pm 1,62$) e XL 2500 ($6,41 \pm 1,70$) e com ($4,91 \pm 1,10$) e sem ($9,13 \pm 0,70$) ciclagem térmica.

A ciclagem térmica e as fontes de luz influenciaram na resistência de união ao cisalhamento de braquetes à cerâmica. O uso do silano foi efetivo no aumento da resistência de união

PN0730 Impacto das condições bucais na qualidade de vida de escolares de Teresina-PI

Lima CCB*, Dantas-Neta NB, Mota BIS, Bendo CB, Lima MDM, Moura LFAD, Paiva SM, Pordeus IA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: caciladcb@hotmail.com

Esse estudo objetivou avaliar a associação das condições bucais e fatores socioeconômicos com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares, bem como a percepção dos seus pais/responsáveis. Trata-se de um estudo transversal, com amostra de 114 escolares de ambos os sexos, de 8 a 10 anos de idade, de uma escola pública de Teresina-PI, e seus pais/responsáveis. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados os questionários Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10), Parental-Caregivers Perceptions Questionnaire (P-CPQ), formulário socioeconômico e exame clínico dos escolares. Os exames bucais foram realizados por uma examinadora previamente calibrada ($\kappa \geq 0,80$). Foram avaliados os parâmetros clínicos: cárie dentária, má oclusão, hipom mineralização molar-incisivo (HMI), fluorose, bruxismo e desgaste dentário. Para análise estatística foi realizado teste qui-quadrado (nível de significância de 5%). O alto impacto na QVRSB de escolares foi associado com dor no músculo masseter (OR = 1,77; IC95% = 1,20-2,60) e dor de cabeça (OR = 1,89; IC95% = 1,19-2,99). Entretanto, a percepção dos pais/responsáveis foi associada com experiência de cárie (OR = 2,32; IC95% = 1,07-5,04), HMI (OR = 2,04; IC95% = 1,53-2,71) e necessidade de tratamento dentário (OR = 1,70; IC95% = 0,96-3,01).

Conclui-se que, na percepção dos pais/responsáveis, os problemas bucais repercutem negativamente na QVRSB dos escolares. Entretanto, o autorrelato da QVRSB é afetado pelas dores faciais. (Apoio: CNPq, Capes e FAPEMIG)

PN0732 Efeito dos LEDs de terceira geração na microdureza e resistência flexural de uma resina composta nanoparticulada

Soares PT*, Araújo JLN, Silveira ADS, Silva CM, Alves EB, Cruz AFS, Macedo AO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: patriciatimbosoaes@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, a resistência flexural (RF) e a microdureza knoop (KHN) da resina composta nanoparticulada Z350XT (3M-ESPE) em duas cores (A2 e WE) submetidas à fotoativação com dois diferentes LEDs de terceira geração: Bluephase (Ultradent) e VALO (Ivoclar/Vivadent). Para análise de KHN, foram confeccionados 40 corpos de prova (cp), divididos em 8 grupos de acordo com a espessura (topo e base), a cor e a fonte fotoativadora utilizada. Para as análises da RF, outros 40cp foram confeccionados e divididos em 4 grupos, nos quais a cor e a fonte utilizada eram os fatores de variação. Os resultados de KHN evidenciaram uma diferença estatística significante para as amostras da resina WE quando fotoativadas com o VALO ($p=0,032$). A resina de cor WE apresentou valores superiores nos ensaios de resistência à flexão quando polimerizados com o VALO em comparação à mesma cor de resina polimerizada com o Bluephase.

Nas resinas contendo maior quantidade de canforquinona (A2), o Bluephase e o VALO mostraram-se igualmente efetivos quanto à microdureza Knoop e à resistência à flexão; Nas resinas contendo uma quantidade maior de fotoiniciadores alternativos (WE), o VALO apresentou maiores valores de KHN e RF, quando comparado ao Bluephase.

PN0734 Efeito da Infiltração de Sílica pelo Método sol-gel na Resistência Flexural de Bicamadas de Porcelana e Y-TZP

Reis AFN*, Ramos GF, Campos TMB, Melo RM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: dra-anafllavia@uol.com.br

O objetivo deste trabalho será analisar a resistência flexural de uma Y-TZP infiltrada por sílica pelo método sol-gel e avaliar a união entre esta zircônia e a porcelana feldspática (VITA VM9, Vita Zahnfabrik, Bad Sackingen, Alemanha). Para a análise da resistência flexural serão confeccionados 180 discos de zircônia (14 mm de diâmetro). 90 discos serão infiltrados com sílica pelo método sol-gel em temperatura ambiente ($n=30$). A espessura do disco será de 1,2 mm para os espécimes controle (espécimes sem porcelana, $n=30$). O recobrimento por porcelana feldspática será de duas espessuras (0,5 mm e 1 mm) sobre a zircônia que terá 0,5 mm. Os espécimes com porcelana serão polidos com lixas de SiC de granulação 400, 600, 800 e 1200 e submetidos ao ensaio de flexão biaxial em meio aquoso. Será realizada a análise de Weibull para a determinação do módulo de Weibull (m) e resistência característica (σ_0). As amostras também serão analisadas em MEV e EDS para a caracterização do material e determinação das características de fratura. O gráfico de Weibull demonstrou que houve sobreposição dos intervalos de confiança dos quatro grupos, indicando que não há diferenças entre os módulos (IC) $S1mm=5.04754$; $S1,5mm=7.97789$; $C1mm=5.03117$; $C1,5mm=3.4561$.

Dessa forma, a infiltração com sílica da zircônia nas condições do presente trabalho não afetou a resistência a flexão de bicamadas de Zircônia e porcelana. (Apoio: CAPES)

PN0731 Avaliação da utilização contínua de dentifícios dessensibilizantes na resistência de união, microdureza e rugosidade dentinária

Aguiar JD*, Medeiros IS, Souza-Júnior MHS, Loretto SC

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: julianadaguiar@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da utilização contínua dos dentifícios dessensibilizantes (DD) na resistência de união, microdureza e rugosidade da dentina. Foram utilizados 112 dentes bovinos, divididos de acordo com o DD utilizado: G1 - Água destilada (ÁGUA); G2 - Colgate Total 12 (CT12); G3 - Colgate Sensitive Pró-alívio (CSPA); G4 - Sensodyne Repair & Protect (SRP). As superfícies dentinárias foram incluídas em matrizes de PVC, foi aplicado o EDTA 17%, e realizados 20.000 ciclos de escovação. Para a resistência de união (microsinalhamento), foi aplicado o adesivo Clearfil SE Bond (Kuraray) e fotoativado. Tubos Tygon foram adaptados e a resina composta inserida e fotoativada. Após armazenamento em água destilada (37°C / 24 h), os tubos foram removidos e o teste realizado. A microdureza Knoop e a rugosidade (Ra) foram mensuradas através de 5 leituras antes e após escovação. Para a resistência de união não houve diferença significativa entre os grupos. O CT12 ($p=0,0049$) e CSPA ($p=0,0198$) apresentaram aumento significativo na microdureza, e se observou também diferença entre as variações de microdureza dos grupos ($p<0,0001$). Para a rugosidade, todos os grupos exibiram elevações significativas ($p<0,05$), havendo diferença entre a variação do CT12 e os demais grupos ($p<0,0001$).

O uso contínuo de DD não influenciou na resistência de união da dentina, porém o CSPA promoveu aumento na microdureza e o SRP elevou a rugosidade dentinária.

PN0733 Influência de substâncias líquidas na estabilidade de cor de resinas compostas e a efetividade do polimento na recuperação da cor original

Resende LFM*, Chaves MGAM, Resende AM

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: resende-felipe@hotmail.com

O objetivo deste estudo experimental foi avaliar a influência de diferentes bebidas (água destilada, café, chá, vinho tinto e whisky) na estabilidade de cor de diferentes resinas compostas e a efetividade do polimento final para recuperação da coloração inicial. As resinas utilizadas foram Filtek Z250, Filtek Z350, IPS Empress Direct e Tetric N-Ceram. Foram confeccionados 200 corpos de prova (8 mm x 2 mm), sendo 50 para cada tipo de resina e polidos com disco Sof-Lex. Um espectrofotômetro digital foi utilizado para verificação da coloração, após avaliação as amostras foram separadas de acordo com a resina composta utilizada em grupos ($n=10$) e permaneceram imersas nas respectivas soluções durante 14 dias. Após esse período os corpos de prova foram lavados e secos para nova avaliação da cor. Posteriormente eram polidos e lavados para nova verificação no espectrofotômetro. O sistema de parâmetro da coloração utilizado foi o CIEL*a*b*. As alterações de coloração foram verificadas a partir de $\Delta E1$ após 2 semanas e $\Delta E2$ seguinte ao repolimento. As diferenças de cor foram estatisticamente comparadas pelo ANOVA two-way e test de Tukey ($p<0,05$). Com os resultados foi possível observar que o vinho tinto apresentou a maior variação de ΔE seguido pelo café, chá, whisky e água destilada. A resina Z250 apresentou a maior estabilidade de cor em todas as substâncias líquidas.

O polimento final não foi efetivo para que as resinas compostas retornassem a sua coloração inicial e nenhuma das resinas apresentou estabilidade de cor clinicamente suficiente em qualquer das bebidas.

PN0735 Efeitos da degradação química e mecânica na rugosidade superficial de materiais resinosos compósitos

Velho CM*, Monteiro-Junior S, Andrada MAC, Savi CG

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: naramuniz@gmail.com

Este estudo in vitro avaliou o comportamento de materiais restauradores resinosos de diferentes composições frente a degradação química e mecânica, a influência do tempo de espera para escovação e o potencial erosivo das soluções utilizadas. Quarenta amostras foram confeccionadas para cada uma das resinas e, divididas entre 5 grupos de acordo com o tratamento recebido: imersão em saliva artificial; imersão em ácido hidrolórico seguido de abrasão (imediate e tardia); imersão em Coca-Cola seguido de abrasão (imediate e tardia). As amostras foram imersas nas soluções por 2 min., seguido do desafio abrasivo imediato (5 min depois) ou tardio (60 min depois) durante 2 min. Este ciclo se repetiu 3x ao dia. As amostras foram mantidas em saliva artificial entre os ciclos. A rugosidade superficial foi mensurada através da utilização de um perfilômetro de contato. Uma amostra de cada grupo foi aleatoriamente selecionada para análise em MEV. Os dados foram analisados através dos testes de Kruskal-Wallis, Pos-Hoc Dunn-Bonferroni e Wilcoxon. Considerando as soluções de imersão e os tempos entre erosão e escovação, nenhuma diferença estatística significativa foi encontrada ($p>0,05$). Não houve diferença na rugosidade inicial e final para o grupo controle ($p>0,05$), entretanto, nos grupos teste, houve um aumento da rugosidade superficial ao final dos desafios. O maior valor de rugosidade foi para a resina Charisma (0,18) e o menor para Filtek Z350 (0,08).

Concluiu-se que, a composição das resinas influencia na rugosidade superficial pós degradação, independente da solução e do tempo de espera para escovação.

PN0736**Resistência à fratura de pré-molares fragilizados e restaurados com materiais temporários**

Silva-Neto RD*, Sousa-Neto MD, Bechara OMR, Palma-Dibb RG, Souza-Gabriel AE
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: reinaldodiasneto@usp.br

Este estudo avaliou a resistência à fratura de pré-molares fragilizados e restaurados com diferentes materiais temporários. Trinta e quatro pré-molares foram distribuídos em cinco grupos: G1 – dentes hígidos (controle positivo) (n=5); G2 – dentes com cúspides fragilizadas (controle negativo) (n=5). Nos demais grupos foram preparadas cavidades méso-oclusal-distal (MOD) estendidas no sentido vestibulo-lingual, realizado o preparo biomecânico dos canais e selados com materiais temporários (n=8): G3 – cimento à base de óxido de zinco e eugenol (IRM); G4 – cimento à base de ionômero de vidro convencional (Vidrin R) e G5 – cimento de ionômero de vidro reforçado (Ketac Molar). Os dentes foram submetidos a 600 ciclos térmicos e, após 24h, ao teste de resistência à fratura e análise do padrão de falhas. O teste de Kruskal-Wallis e método de Dunn foram utilizados para análise dos dados ($\alpha = 0,05$). A maior resistência à fratura foi encontrada no G1 (24,19±8,60a) sem diferença significativa ($p > 0,05$) do G5 (20,30±4,77a). Os menores valores foram obtidos no G3 (9,30±2,33b) similares ($p > 0,05$) ao G2 (8,90±5,10b). O G4 apresentou resultados intermediários (15,49±5,57ab). Houve predomínio de falhas restauráveis (fratura longitudinal na coroa) em todos os grupos, exceto no G2 e G3, nos quais foram verificadas falhas não restauráveis (radiculares).

Conclui-se que o material selador temporário influenciou na resistência dental à fratura e que o Ketac Molar foi o material mais adequado para restaurações temporárias em dentes tratados endodonticamente. (Apoio: CNPq - 311762/2013-1)

PN0738**Influência de agentes clareadores nas propriedades da cerâmica odontológica**

Pires AC*, Ferreira HA, Gadelha GA, Duarte RM, Silva FDSCM, Meireles SS, Montenegro RV, Andrade AKM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: addressa_cavalcanti@hotmail.com

Avaliar a influência de agentes clareadores na rugosidade superficial e na microdureza de uma cerâmica odontológica. Foram confeccionadas 30 amostras de cerâmica odontológica (Noritake EX-3), sinterizadas em um forno cerâmico, submetidas ao glazeamento, segundo instruções do fabricante, ao polimento com lixas d'água e disco de feltro com pasta diamantada e armazenadas em água destilada por 24 horas. Em seguida, foi realizado o ensaio de rugosidade superficial e microdureza inicial. As amostras foram divididas em 3 grupos (n=10): A. Água destilada (controle), B. Peróxido de hidrogênio a 9,5% (Pola Day (SDI) e C. Peróxido de hidrogênio a 37,5% (Pola Office+ (SDI)). O grupo A foi mantido em água destilada por 3 semanas. O grupo B foi exposto 3 horas/diárias por 3 semanas; O grupo C foi aplicado 3 vezes/dia, por 8 minutos durante 3 semanas (uma vez por semana), segundo instruções do fabricante. Ao fim de cada exposição, as amostras foram lavadas e armazenadas em água destilada. Os dados foram obtidos nos intervalos de tempo: inicial (baseline), 01, 02 e 03 semanas após a aplicação dos agentes clareadores. Os valores foram analisados estatisticamente, através do teste de Friedman, teste de Wilcoxon e teste de Kruskal Wallis ($p < 0,05$). A rugosidade e a microdureza de superfície não foram alteradas de maneira estatisticamente significativa, considerando o tempo de clareamento, independente do grupo analisado.

Concluiu-se que as propriedades físicas da cerâmica odontológica não foram alteradas pelo tratamento clareador. Novas pesquisas são necessárias para explicar o efeito do clareamento em cerâmicas odontológicas.

PN0740**Reparos em resinas à base de silorano: Qual o melhor material?**

Sobue BMG*, Oliveira JBS, Yui KCK, Pucci CR
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: bianca.sobue@hotmail.com

O presente estudo avaliou diferentes sistemas adesivos e resinas compostas, na resistência de união em reparos realizados em resina à base de silorano. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova (cdp) tronco-cônicos em resina composta à base de silorano, medindo 2x4 de diâmetro. Os mesmos foram confeccionados a partir de um molde bipartido de Teflon. A resina composta foi inserida até formar a primeira metade do cdp e fotopolimerizada. Os mesmos cdp foram submetidos a mil ciclos de termociclagem, e em seguida, receberam tratamento de superfície em sua menor interface com ponta diamantada, e foram divididos em três grupos (n=20), os quais receberam a aplicação de diferentes sistemas adesivos em sua superfície: AdperScotchbondMultiPurpose Plus-3M Espe (A); Ecusit - Voco (E) e Filtek P90 Adhesive-3M Espe (P). Foi realizada a técnica de reparo com resina composta. Os grupos foram subdivididos (n=10 cdp), e receberam uma segunda base de resina composta à base de metacrilato ou à base de silorano. O teste de tensão foi utilizado para avaliar a tensão necessária para a fratura do espécime. Foi aplicado o teste paramétrico ANOVA 2 fatores e o teste Tukey. Ambos os fatores apresentaram diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) sobre a variável resistência de união. Quanto aos adesivos, a resistência de união (MPa) foi: A=11,39^a, P=8,40^b e E=6,01^c. Em relação às resinas, a resistência de união (Mpa) foi: Metacrilato = 9,55^a e Silorano = 7,64^b.

Para reparos realizados em resina composta à base de silorano, o adesivo Adper Scotchbond Multi Purpose Plus e resina composta à base de metacrilato demonstraram melhores resultados de resistência de união.

PN0737**Avaliação de propriedades químico-mecânicas e ópticas de cimento fotoativado contaminado por agentes hemostáticos**

Carvalho ELA*, Santos-Filho PCF, Araújo IS, Silva GR, Prado CJ, Zanatta RF, Silva CF, Martins VM
 Area de Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: edelausson_pnn@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o grau de conversão, estabilidade de cor e composição química utilizando cimento resinoso fotoativado (Variolink Veneer, Ivoclar Vivadent) contaminados com três diferentes agentes hemostáticos (HS- Hemostop; VS- Viscostat; e VC- Viscostat Clear). O grupo controle (CT) foi com cimento resinoso não contaminado. Para o grau de conversão (n=5) e cor (n=10), usou-se espectroscopia infravermelha transformada de Fourier e espectrofotometria, respectivamente e na análise química (n=1), a espectroscopia de energia dispersiva por emissão de raio-X. As médias foram avaliadas através do teste ANOVA one-way para o grau de conversão e ANOVA com parcela subdividida para os testes de cor, seguidos pelo teste de Tukey. O maior grau de conversão foi no do grupo VS ($p < 0,01$) observando diferenças significativas, sendo a média do grupo VS (65,4738±1,51°) e as médias do CT, grupo HS e VC foram (59,5300±3,42b, 56,6642±4,87b e 57,3396±1,86b), respectivamente. A cor foi influenciada pela contaminação ($p < 0,01$) e pelo envelhecimento ($p < 0,01$), uma vez que o grupo VC (6,01±4,22b) seguido pelo HS (3,65±2,47°) apresentaram maiores valores de ΔE – Variação de cor ($p < 0,01$) sendo a média agrupada e desvio padrão do CT (3,14±1,07°). Na avaliação química, nos grupos VC e HS houve destaque a presença de Al, Cl e Ca. No grupo VS foram elementos os Fe e S. A contaminação com agentes hemostáticos influenciou negativamente as propriedades do cimento resinoso fotoativado.

O Hemostop à base de cloreto de alumínio foi a solução que apresentou resultados mais próximos ao grupo controle. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN0739**Avaliação das propriedades mecânicas e atividade antibacteriana de cimento de ionômero de vidro modificado por óleo essencial de timol**

Barbosa MA*, Fernandes JMFA, Albuquerque AJR, Menezes-Junior RA, Farias IAP, Vieira CA, Sampaio FC, Menezes VA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: mari_araujo02@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi analisar as tensões e deformações em cimento de ionômero de vidro (CIV) modificado por timol e avaliar a atividade antimicrobiana contra biofilme de *Streptococcus mutans*. Três grupos de corpos de prova possuindo 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura confeccionados em matriz de polipropileno sobre vidro protegidos por fita matriz de poliéster foram preparados: CIV, CIV com 2% de timol e CIV com 4% de timol. Os corpos de prova foram removidos após 30 minutos e mantidos em umidificador por 24 horas a 37°C. Um total de 8 corpos foram submetidos a 5 indentações de 10 g de força por 15 segundos em microdurômetro. Os dados de dureza Vickers foram usados para avaliação das modificações no comportamento dos campos de deformações e tensões em preparo cavitário classe I, aplicando MEF (Método os Elementos Finitos) em software ANSYS. Para avaliação da atividade antibacteriana foi utilizado S. mutans ATCC 25175 inoculadas por 24 horas em caldo-BHI a 37°C, seguido de padronização para 0,5 da escala de McFarland, e aplicado à célula paralela de fluxo contínuo contendo 3 corpos de prova de cada grupo por biofilme por 12 horas em saliva artificial. O biofilme foi quantificada por fluorescência usando SYTO 9 e Iodeto de Propídio. O controle positivo utilizado foi a CIV puro.

Os resultados de MEF sugerem pouca diferença entre campos de tensão de ruptura para CIV-2% e CIV-4% para classe I em molares deciduos podendo ser indicado como restauração provisória com vantagem de ação antimicrobiana. Os grupos CIV, CIV-2% e CIV-4% reduziram biofilme em ≈10%, 85% e 95%, respectivamente.

PN0741**Microshear bond strengths of multimode and etch-and-rinse acetone based adhesives to caries-affected and normal dentin**

Müller C*, Susin AH, Carvalho MPM, Rosa GC, Monteiro LL
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
 E-mail: clecilmuller@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the influence of caries-affected dentin on bond strengths of multimode and acetone-based etch-and-rinse adhesive systems. Cusps of 60 extracted human third molars with and without caries were removed by using a thin diamond saw. Smear layer of the 30 normal dentin specimens was standardized with 600-grit silicon carbide paper. Residual infected dentin in the 30 caries-affected specimens was removed with a number 4 carbide bur, until none was detectable by clinical inspection and 0.5% fuchsin staining. The teeth were randomly assigned into six groups to Single Bond Universal (3M Dental Products, Germany) by the etch-and-rinse mode and self-etch mode and Prime & Bond NT (Dentsply DeTrey, Germany). Pins of composite resin (Filtek Z350 XT) were built using starch tubes matrix. Microshear tests were performed on universal testing machine until failure occurred. Significant differences in microshear bond strength were observed to the caries-affected specimens but not to the normal dentin ones. The bond strength of Single Bond Universal was not influenced by the application protocol of normal dentin specimens, but it decreased in the caries-affected specimens, while bond performance of Prime & BondNT was not influenced by the dentinal condition.

Caries-affected dentin decreases the bond performance of Single Bond Universal but performance of Prime & Bond NT was not altered by substrate conditions.

PN0742 **Influência do cimento resinoso na cor final dos laminados cerâmicos de diferentes espessuras**

Vaz MM*, Vaz EC, Torres EM, Souza JB, Barata TJE, Lopes LG
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: maysamagalhaesvaz@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do cimento resinoso na cor final de laminados cerâmicos, com espessura 0,35mm ou 0,70mm, cimentados sobre dentes bovinos. Sessenta discos cerâmicos (cor HTB1) foram cimentados sobre sessenta dentes bovinos previamente extraídos. Os grupos (n=10) foram divididos de acordo com a espessura do laminado e a cor do cimento utilizado, da seguinte forma: G1: espessura 0,35mm e cimento valor -3; G2: espessura 0,35mm e cimento valor 0; G3: 0,35mm e cimento valor +3; G4: 0,70mm e cimento valor -3; G5: 0,70mm e cimento valor 0; G6: 0,70mm e cimento valor +3. Foi realizada leitura de cor pelo espectrofotômetro e os dados processados para análise estatística. Os testes Kruskal Wallis seguido de Mann Whitney foram realizados (p=0,05). Houve diferença estatística entre os grupos de mesma espessura quando se variou a cor do cimento resinoso (G1 e G3; G4 e G5)-p<0,05. Houve um maior número de diferenças entre grupos de espessuras diferentes quando se variou a tonalidade do cimento resinoso (G1 e G5; G1 e G6; G2 e G4; G3 e G4)-p<0,05. No entanto, para os pares de grupos em que foi utilizada a mesma tonalidade de cimento, não houve diferença entre as diferentes espessuras (G1 e G4; G2 e G5; G3 e G6)-p>0,05.

Conclui-se que o cimento resinoso influencia na cor final de laminados cerâmicos e é fundamental que se considere a interação do laminado cerâmico (e a espessura do mesmo) com o cimento resinoso para o sucesso dos laminados cerâmicos.

PN0744 **Avaliação in vitro da influência do método de preparo cavitário na resistência de união de sistemas adesivos à dentina humana**

Latif MAL*, Barros LO, Magalhães DCB, Rodrigues NS, Souza LC, Paulillo LAMS, Feitosa VP, Saboia VPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: mara_lotif@hotmail.com

Smear layer (SL) é uma camada de detritos orgânicos e inorgânicos que recobre a dentina após a confecção de um preparo cavitário. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do método de preparo cavitário na resistência de união (RU) de sistemas adesivos à dentina. Foram confeccionadas cavidades classe I em molares humanos, de acordo com o método de preparo cavitário: (1) Ponta diamantada regular; (2) Ponta diamantada regular seguida por extra-fina; (3) Broca carbide 12 lâminas; (4) Broca carbide 12 lâminas seguida de broca 30 lâminas; e (5) Carisolv®. Restaurações de resina foram inseridas nas cavidades após a aplicação dos sistemas adesivos Adper™ Scotchbond™ Multipurpose (SBMP) e Clearfil™ SE Bond (CSE), e submetidas a 20.000 ciclos termomecânicos. Os espécimes foram cortados para obtenção de palitos da interface que foram traçados até a ruptura (0,5mm/min). Os valores de RU foram submetidos aos testes ANOVA a dois critérios e Tukey (α=0.05). Dentes extras foram utilizados para avaliação qualitativa, em MEV, das características da SL e superfície dentinária. A ponta diamantada apresentou os melhores valores de RU para SBMP e a carbide 30 lâminas para CSE. Os grupos do Carisolv® apresentaram os piores valores de RU, independente do adesivo. Avaliação em MEV revelou diferentes padrões da SL e da superfície dentinária.

O método de preparo afeta as características da SL e a RU dos sistemas adesivos. A densidade e espessura da SL podem influenciar na RU dos sistemas adesivos, especialmente, os sistemas autocondicionantes.

PN0746 **Sistemas Adesivos Universais Podem Aderir à Zircônia?**

Santos RA*, Lima EA, Mendonça LS, Oliveira JE, Durão MA, Tavares AFAS, Silva RB, Sousa YC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: ricardofop@gmail.com

O objetivo deste estudo foi mensurar a resistência de união à zircônia de sistemas adesivos universais, em duas condições de tratamento de superfície. 60 blocos de zircônia (IPS e.max ZirCAD/Ivoclar-Vivadent) nas dimensões de 3x5x5mm foram obtidos pelo sistema de CAD-CAM. Incluídos em tubos de PVC com resina acrílica, na sequência, polidos com lixas 180, 220, 400 e 600. Destes, 30 blocos foram jateados com óxido de alumínio de 50 µm, durante 15 segundos. Sobre cada tratamento de superfície, polida e jateada, foram aplicados os adesivos: Single Bond Universal (SBU) 3M ESPE; All Bond Universal (ABU) Bisco; Z Prime Plus (ZPP), Bisco, totalizando 6 grupos (n=10). A partir de uma matriz metálica bipartida, com um orifício central de diâmetro de 0,8mm por 1 mm de altura, foram confeccionados cilindros de resina composta, Z 350 XT (3M ESPE). Os corpos de prova foram armazenados por 24 horas, seguido da realização do teste de microssisalamento, na máquina de ensaios universal, Kratos, velocidade de 0,5mm/min. Após metalização, as superfícies de zircônia e as interfaces adesivas foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os grupos com zircônia jateada foram superiores aos apenas polidos. Na polida, a ZPP apresentou resultado inferior, 13,69 MPa. Na jateada, não houve diferença entre os grupos. Na MEV a superfície jateada apresentou áreas de microrretenção e as interfaces adesivas apresentaram zonas de embricamento, não visualizadas nas polidas.

Os sistemas adesivos universais apresentaram capacidade de adesão à zircônia. O embricamento favoreceu a resistência de união. (Apoio: CAPES)

PN0743 **Desenvolvimento da solução de nanopartículas de quitosana e seu efeito na inibição do biofilme de C. albicans**

Carvalho FG*, Gondim BLC, Ferreira GLS, Peixoto LR, Valença AMG, Castellano LRC, Oliveira JE, Castro RD
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: fabigalbi@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma solução de nanopartículas de quitosana (SNQ) e avaliar seu efeito na inibição do biofilme de C. albicans (ATCC60193). SNP foi desenvolvida por geleificação iônica e caracterizada por espectroscopia e MEV. Três substâncias foram testadas SNP, hipoclorito de sódio (H) e nistatina (N) em 6 ensaios de biofilme (E), em triplicata, variando o tempo de: aderência/biofilme, contato das substâncias com biofilme e da leitura do biofilme, respectivamente: E1-2h aderência/contato 1min/leitura 48h; E2-2h aderência/contato 8h/leitura 48h; E3-48h biofilme/contato 1min/leitura 24h; E4-48h biofilme/contato 8h/leitura 24h; E5-48h biofilme/contato 1min/leitura 48h; E6-48h biofilme/contato 8h/leitura 48h. Após aderência/biofilme de C. albicans, em placas 96 poços, 100µL das substâncias foram adicionadas na concentração inibitória mínima (CIM), CIMx2, CIMx4. Em seguida, 100µL de cristal de violeta foi inserida nos poços, os quais foram decorados com etanol para quantificar as células por absorbância no leitor de Elisa. A % inibição do biofilme (%I) foi obtida subtraindo a absorbância encontrada pela absorbância dos poços sem substância. Os dados foram analisados por ANOVA e teste T (α=0,05). No E1, %I SNQ foi maior que da N. No E2 e E3 não houve diferença %I entre SNQ (38,8%), H (32,9%) e N (34,4%). Após formação de biofilme, não houve diferença %I SNQ (8,6%) com H (7,7%). No E6 nenhuma substância possuiu %I.

A inibição do biofilme de C. albicans pela SNQ foi similar à das substâncias já utilizadas comercialmente, apresentando assim potencial para uso clínico.

PN0745 **Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união de uma coroa monolítica em zircônia**

Carvalho RLA*, Antunes MCF, Carvalho RF, Kimpara ET, Leite FPP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ronaldinholiveis@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união de uma coroa monolítica em zircônia. Quarenta coroas cerâmicas IPS emax ZirCAD (Ivoclar - Vivadent) foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=10), conforme o tratamento de superfície: GS (Glaze Spray VITA AKZENT), GP (Glaze Pó/Líquido VITA AKZENT), P (Signum Zirconia Bond - Heraeus Kulzer) e RS (Rocatec Soft® - 3M ESPE). A cimentação foi realizada com o cimento Rely X U200 (3M ESPE). Todas as amostras foram submetidas a 2.000.000 de ciclos termomecânicos. Os valores de resistência de união das coroas foram obtidos por meio do teste de tração até o rompimento da união. Os dados foram analisados usando Anova (um fator) e Tukey (p<0,05). Os grupos GP (470,5±104,1 µm) e GS (416,8±170,2 µm) apresentaram estatisticamente maiores valores de resistência de união quando comparados ao grupo RS (208,9±110,0 µm) e P (342,1±109,7 µm) obteve valores de resistência de união estatisticamente semelhante aos demais grupos.

A aplicação de glaze na superfície interna de coroas monolíticas em zircônia apresentou os melhores valores de resistência de união, sendo um método de tratamento de superfície capaz de proporcionar uma união micromecânica e reativa quimicamente aos cimentos resinosos.

PN0747 **Avaliação in vitro da condutibilidade hidráulica da dentina após irradiação com laser de diodo de 980nm**

Rizzante FAP*, Maenosono RM, Michielin MB, Brianazzi LFF, Duarte MAH, Palma-Dibb RG, Furuse AY, Ishikiriyama SK
Dentística, Endodontia e Mat. Odontológ. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: fabio.rizzante@usp.br

Os tratamentos que visam a remissão dos sintomas provocados pela hipersensibilidade dentinária são baseados na obliteração física dos túbulos com o objetivo de reduzir a condutibilidade hidráulica da dentina. O objetivo do presente estudo foi avaliar a condutibilidade hidráulica da dentina radicular bovina, após irradiação com um laser de diodo (980nm), associada ou não com um verniz fluoretado. Sessenta espécimes de dentina com dimensões 5,5 X 5,5 X 1mm foram divididos em 6 grupos (n=10): Grupos 1, 3 e 5 (laser de diodo com 0,5; 0,7 e 1W respectivamente); Grupos 2, 4 e 6 (associação entre verniz fluoretado e laser de diodo com 0,5; 0,7 e 1W). A condutibilidade hidráulica, avaliada em um fluxímetro (FLODEC), foi analisada em 4 momentos: permeabilidade mínima, máxima, após tratamento e após desafio ácido. Os dados obtidos foram avaliados pela ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey para comparação entre os diferentes grupos e ANOVA a 1 critério de medidas repetidas e teste de Tukey para comparação entre as diferentes leituras dentro de cada grupo, sempre com p<0,05%. Melhores resultados foram observados conforme o aumento da potência de irradiação, principalmente quando associada à aplicação do verniz fluoretado. Após essa última etapa, os espécimes foram avaliados quanto à composição mineral, apresentando como principais alterações nos grupos irradiados com laser, um aumento na proporção de íons Cálcio e Fósforo.

A irradiação da dentina com laser de diodo promoveu redução significativa na condutibilidade hidráulica, principalmente com potências mais elevadas e quando associada ao verniz fluoretado. (Apoio: CAPES)

PN0748**Influência da aplicação de primer de zoledronato na união resina-dentina após ciclagem mecânica**

Moura MEM*, Zenobi W, Lemos MVS, Sena NJC, Rodrigues LKA, Saura S, Feitosa VP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: mariaelisa_martins@hotmail.com

Recentemente, o zoledronato demonstrou ser um efetivo agente inibidor de degradação enzimática da união resina-dentina. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de um primer de zoledronato na resistência de união à microtração (μ TBS) de espécimes de resina-dentina unidos com um adesivo universal após a ciclagem mecânica. Superfícies planas em dentina foram obtidas em terceiros molares extraídos. Foi aplicado o adesivo Singlebond Universal (SBU) na estratégia convencional ou autocondicionante. Previamente à aplicação do adesivo, foi aplicado um primer experimental contendo 7% de zoledronato (Zol-primer) por 30s. Três dentes por grupo (n=3) foram avaliados após 24 horas como controle, enquanto que os outros 3 dentes por grupo foram submetidos a 100.000 ciclos mecânicos antes do corte em palitos. A μ TBS foi avaliada em máquina universal de ensaios e os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). A análise estatística mostrou que SBU-autocondicionante (26,4 \pm 1,9) foi o único grupo com μ TBS estável após ciclagem (26,4 \pm 1,1). O uso do Zol-primer não alterou a μ TBS controle, mas foi prejudicial após a ciclagem mecânica, principalmente para SBU-convencional reduzindo significativamente a μ TBS de 28,1 \pm 4,2 para 8,0 \pm 2,1. A maior porcentagem de fraturas foi adesiva para todos os grupos.

Pode-se concluir que a μ TBS foi adversamente afetada pela ciclagem mecânica, exceto para SBU-convencional sem o uso de Zol-primer. O uso de Zol-primer deve ser cuidadosamente utilizado principalmente em regiões com grandes esforços mastigatórios. (Apoio: CAPES)

PN0750**Adaptação marginal das resinas bulk fill em cavidades classe II**

Oliveira LJR*, Nascimento AS, Durão MA, Scavuzzi R, Silva RB, Lima EA, Correia TC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: leooliveira555@gmail.com

Solucionar os problemas da adaptação marginal dos materiais restauradores tem sido o grande desafio da odontologia. A finalidade deste trabalho foi avaliar "in vitro", a adaptação marginal de compostos Bulk Fill em cavidades classe II. Foram preparadas 20 cavidades classe II nas superfícies mesial e distal de molares humanos, com margem gengival em dentina/cimento. Os dentes foram divididos em quatro grupos (n=5): G1: Z250 - 3M/Espe (Controle); G2: Filtek Bulk Fill - 3M/Espe; G3: Surefill - Dentsply; e G4: Xtra base - Voco; e estes, subdivididos de acordo com o modo de aplicação do sistema adesivo - Adper Single Bond universal (sem e com condicionamento ácido - 37%). Após os procedimentos restauradores os ápices foram selados e os dentes armazenados em água por 24h a 37°. As coroas foram seccionadas longitudinalmente, com disco diamantado montado em máquina de corte e observada a formação de fenda no microscópio eletrônico de varredura. Os resultados para a adaptação marginal foram expressos em micrômetros (μ m) e os dados analisados usando o teste kruskal-wallis ($p < 0,05$). O teste demonstrou haver diferença, estatisticamente significante na adaptação marginal das resinas bulk fill quando usado o modo auto-condicionante. Em relação ao grupo controle apresentaram resultados semelhantes na técnica de condicionamento ácido.

Este trabalho mostrou que os compostos de incremento único não melhoraram a adaptação marginal em relação ao composto padrão. O modo de aplicação do sistema adesivo influencia na adaptação marginal.

PN0752**Efeito do envelhecimento em propriedades de resina infiltrante**

Santos-Caldeira MMP*, Araujo LSN, Marchi GM, Puppim-Rontani RM, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: milenapierre@yahoo.com.br

Dentro da abordagem minimamente invasiva da doença cárie, um material resinoso a base de metacrilatos, denominado infiltrante (Icon®, DMG), foi apresentado com objetivo de paralisar lesões de cárie incipientes em esmalte pela penetração e polimerização dentro das mesmas. Porém, por ser um material relativamente novo não há relatos sobre degradação do material. Logo, este estudo objetivou avaliar a influência do envelhecimento (EN) nas propriedades rugosidade de superfície (RS) e microdureza Knoop (KN) do infiltrante Icon®. Para avaliação de EN (n=20), amostras do infiltrante foram confeccionadas (7x2x1mm) e armazenadas em saliva artificial, a 37 ° C, até o momento das análises. O fator tempo foi avaliado nos mesmos espécimes, em 3 níveis (24h, 6 meses e 12 meses). RS foi avaliada em 24h, 6 e 12 meses, pela média de 3 leituras Ra em rugosímetro. KN foi avaliada pela média de 3 indentações sob carga de 50g por 15s, em 24h, 6 e 12 meses. Todas análises foram realizadas na superfície que sofreu a irradiação para fotopolimerização dos espécimes. Os dados de RS e KN foram submetidos à análise de medidas repetidas e teste de Tukey, com valores de significância de 5%. Após envelhecimento, RS aumentou significativamente da análise inicial comparado a 6 e 12 meses, enquanto KN sofreu redução nos mesmos 3 tempos testados, apresentando correlação inversamente proporcional entre estas propriedades do infiltrante Icon®.

Esta forma, pode-se concluir que o envelhecimento deteriorou as propriedades testadas do infiltrante, em todos os tempos avaliados.

PN0749**Resistência à adesão de restaurações biológicas pelo ensaio de microtração**

Nogueira LC*, Ferraz NKL, Araújo CTP, Aguiar PC, Tavano KTA, Botelho AM, Silva NRFA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lilian_cap@hotmail.com

Comparar pelo ensaio de microtração a resistência à adesão de restaurações biológicas após cimentação no substrato dentinário em comparação às convencionais restaurações estéticas cerâmicas e caracterizar suas áreas de fratura. Vinte e quatro terceiros molares humanos hígidos foram aleatoriamente divididos em dois grupos (n=12), grupo controle (Restaurações Cerâmicas) e grupo experimental (Restaurações Biológicas). Para as restaurações biológicas, discos de dentina foram seccionados com espessura de 2,0 mm cada. Pastilhas de cerâmica foram confeccionadas com as mesmas dimensões dos discos de dentina. As restaurações foram cimentadas com cimento resinoso e submetidos a termociclagem. Os dentes foram seccionados gerando palitos de 1mm² e submetidos a ensaio de microtração em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5 mm/min. Foi realizada análise do padrão de fratura em lupa estereoscópica e amostras representativas foram caracterizadas por MEV/EDS. Amostras representativas de cada grupo foram submetidos ao protocolo de nanoinfiltração e analisados em MEV. Os dados foram analisados pelo teste t de Student para amostras independentes ($p \leq 0,05$) e do qui-quadrado. Não foi observada diferença estatística significativa em relação à resistência à união. Houve diferença significativa ($p = 0,015$) quanto ao tipo de fratura, com 75% de fraturas adesivas para o grupo experimental.

As restaurações biológicas podem ser consideradas alternativas para restabelecimento estético-funcional de dentes posteriores, por apresentarem comportamento semelhante às restaurações cerâmicas.

PN0751**Efeito de dentifrícios de nova tecnologia na resistência à ação erosiva em dentina**

Velo MMAC*, Gonçalves RS, Giacomini MC, Brianezzi LFF, Ishikiriama SK, Wang L
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marilivel@yaho.com.br

A compreensão de que a ação oclusiva dos túbulos dentinários reduz a sensibilidade dentinária tem motivado a introdução de agentes com distintas tecnologias. Este estudo in vitro comparou três dentifrícios a um grupo controle em relação à perda de dureza superficial (PDS) e análise qualitativa por microscopia de varredura a laser confocal (MVL). Terceiros molares hígidos foram seccionados, obtendo discos de dentina com 1,5 \pm 0,2 mm. As amostras hígidas (H) foram desafiadas com ácido cítrico 6% (AC) e randomizadas entre os grupos de tratamentos (T): G1 (controle) - Verniz Duraphat 22600 ppm F; G2 - Colgate Neutraquar® 1450 ppm F + 1,5% arginina; G3 - Colgate Sensitive® 1450 ppm F + Citrato de potássio; G4 - Clinpro® (3M) 5000 ppm F + Trifosfato de Cálcio. Cada agente foi aplicado com o uso de um pincel descartável, de acordo com o protocolo de cada fabricante. Na sequência, foram novamente desafiados com ácido cítrico (ND). As variáveis de resposta foram a dureza de superfície (n=6) e microscopia de varredura confocal a laser (n=5). Valores de perda de dureza de superfície entre cada etapa comparativamente à condição hígida foram calculados (%PDS): 45,07/2,14/3,47 \pm 4,40/0,17/8,6; 46,87/2,21/1,32 \pm 1,30/0,03/1,81; 48,86/2,13/2,16 \pm 2,91/0,06/0,00 e 47,22/2,16/-1,21 \pm 4,61/0,18/11,29, respectivamente. A maior perda de dureza ocorreu após o primeiro desafio ácido erosivo ($p < 0,0001$). Não houve diferença entre os agentes testados ($p = 0,76$).

Todos os dentifrícios apresentaram desempenho similar ao grupo controle e minimizaram o efeito erosivo simulado.

PN0754**Resistência de união ao cisalhamento de pinos de fibra com diferentes configurações cimentados em canais radiculares amplos**

Cançado MAF*, Shihoreti MAC, Correr-Sobrinho L, Sousa-Neto MD, Pedrosa-Filho CF, Carvalho-Junior JR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: marcocancado@gmail.com

Avaliou-se a resistência de união (RU) de pinos de fibra reembasados (PR), cônicos (PC) e com dupla conicidade (PDC) em canais radiculares amplos, fixados com os cimentos resinosos RelyX-ARC (RXA) e RelyX-U200 (RXU). As raízes seccionadas (16mm) de 60 caninos inferiores foram incluídas em resina e tratadas endodonticamente. Os canais foram preparados com pontas diamantadas e as amostras divididas em 6 grupos (n=10): G1: PR-RXA; G2: PR-RXU; G3: PC-RXA; G4: PC-RXU; G5: PDC-RXA; G6: PDC-RXU. Após a cimentação, as amostras foram armazenadas (24hs, umidade 100% e 37°C). Após esse período, foram obtidos 6 slices de cada raiz, sendo 2 para cada terço (cervical, médio e apical), submetidos ao teste de push-out, velocidade de 0,5 mm/min. As falhas de união foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os valores de RU (MPa) dos pinos PR (6,77 \pm 2,11) foram superiores ($p < 0,05$) aos dos pinos PDC (4,05 \pm 1,91) e PC (4,00 \pm 1,88) (semelhantes entre si - $p > 0,05$). O cimento RXU (5,86 \pm 2,21) apresentou maior RU ($p < 0,05$) quando comparado ao cimento RXA (4,02 \pm 2,12). Para todos os grupos testados, a RU no terço cervical (5,74 \pm 2,34) foi superior ($p < 0,05$) a dos terços médio (5,16 \pm 2,23) e apical (3,92 \pm 2,12) (diferentes entre si - $p < 0,05$). Houve predominância de falha adesiva em todos os grupos, com exceção do G1 (padrão de falha predominantemente mista).

Concluiu-se que o uso de pinos PR aumentou a retenção do pino de fibra e o RXU foi o cimento mais eficiente, aumentando a retenção dos pinos de fibra em canais radiculares amplos. O terço apical foi a região com os menores valores de RU.

PN0755**Síntese e caracterização de nanopartículas de óxido de zinco funcionalizadas para aplicação em materiais odontológicos**

Ayub OS*, Taltasse NV, Duarte AP, Martines MAU, Coutinho M

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

E-mail: omar.ayub@hotmail.com

O óxido de zinco é um composto inorgânico que tem ampla utilização na Indústria, Medicina e Odontologia devido às suas propriedades mecânicas e antimicrobianas. Na Odontologia, os cimentos a base de óxido de zinco têm sido utilizados há décadas com diversas aplicações. E, mais recentemente, sua reconhecida ação antimicrobiana associada ao menor tamanho da partícula tem sido explorada na adição a diversos materiais. Nesse sentido, este trabalho propõe a síntese de nanopartículas de óxido de zinco (Nano ZnO) e sua funcionalização para incorporação em materiais odontológicos. As Nano ZnO foram sintetizadas através do método de Microemulsão inversa e caracterizadas por Difração de raios X, Espectroscopia no infravermelho e Microscopia de varredura, confirmando sua estrutura. As nanopartículas esféricas obtidas apresentaram diâmetro na ordem de 40nm. A superfície das nanopartículas foram funcionalizadas com o agente acoplador 3-aminopropiltrietoxissilano (C9H23NO3Si), com a finalidade de melhorar a incorporação da Nano ZnO à resina ortodôntica. A funcionalização otimiza a propriedade antimicrobiana do material por apresentar liberação mais lenta da nanopartícula para o exterior da resina. A funcionalização foi confirmada por Espectroscopia na região do infravermelho que apresentou picos característicos da deformação axial da amina N-H em 3350cm⁻¹.

Os resultados obtidos comprovam a obtenção de nano partículas (< 100 nm), bem como, sua bem sucedida funcionalização a partir do agente acoplador proposto.

PN0757**Resistência de união da resina composta à dentina clareada com perborato de sódio associada a diferentes veículos de diluição**

Barbosa AFS*, Faria NS, Rached-Junior FJA, Raucci-Neto W, Messias DCF, Colucci V

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: anaflaviasb2@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência de união em longo prazo da resina composta à dentina intracorônaria previamente clareada com perborato de sódio (PS) associado a diferentes veículos de diluição. Quarenta fragmentos de dentina intracorônaria foram incluídos, planificados, polidos e divididos aleatoriamente, em quatro grupos (n=10): I- PS + água destilada, II- PS + peróxido de hidrogênio 20%, III- PS + clorexidina 2% e IV- sem clareamento (controle). Para os grupos I, II e III, o PS misturado com cada um dos respectivos veículos foi aplicado na superfície dentinária e esta foi selada provisoriamente e mantida a 37°C. Foram realizadas 3 trocas do agente clareador a cada 7 dias. Os espécimes do grupo IV foram mantidos em umidade relativa a 37°C durante o procedimento clareador dos demais grupos. Dez dias após a finalização do clareamento, cilindros de resina composta foram confeccionados sobre a dentina intracorônaria. Após 6 meses de armazenamento em água a 37°C, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento (500N a 0,5mm/min). Os dados obtidos foram analisados através da ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$) e observou-se que o clareamento com PS + água destilada (7,25 MPa) e PS + peróxido de hidrogênio 20% (4,67 MPa) promoveram menor resistência de união que o grupo controle não clareado (15,95 MPa) e PS + clorexidina 2% (15,32 MPa) que foram estatisticamente similares entre si.

O uso da clorexidina como veículo para o perborato de sódio favoreceu a resistência de união em longo prazo da resina composta ao substrato clareado.

PN0759**Avaliação por espectroscopia FT-Raman do efeito de nanobiomateriais no conteúdo mineral da dentina**

Soares LES*, Nahorny S, Zanin HG, Marciano FR, Lobo AO

Faculdade de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO VALE DO PARÁIBA.

E-mail: lessoares@univap.br

O objetivo deste estudo in vitro foi de avaliar, por espectroscopia FT-Raman, o efeito da aplicação de compósitos de nanotubos de carbono/Grafeno (NTC/GO), nanohidroxiapatita (nHAp) e materiais híbridos (NTC/GO/nHAp) comparados com uma aplicação de flúor ácido (FG) na dentina radicular bovina recoberta com smear layer. Trinta e cinco dentes incisivos bovinos foram separados em sete grupos: SA (controle) – saliva artificial, FG, nHAp, NTC/GO, FG/nHAp, FG/NTC/GO e FG/NTC/GO/nHAp. As amostras dos grupos com flúor receberam previamente aos biomateriais uma aplicação de Flúor Fosfato Acidulado 1,23% em gel (1 min.). Os nanobiomateriais foram dispersados em água destilada com auxílio de ultrassom. As amostras ficaram imersas nas soluções dispersadas por 2 h em agitação a 37°C. A análise por FT-Raman foi realizada após a aplicação dos biomateriais. As amostras foram submetidas a seis ciclos: desmineralização (suco de laranja) e remineralização (saliva artificial, 1 h, 37°C). Após a ciclagem erosiva, nova leitura por FT-Raman foi realizada. A área dos picos de fosfato e carbonato referentes ao conteúdo mineral da dentina foi calculada antes e após a erosão. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste t não pareado com correção de Welch. O pico do fosfato não foi significativamente alterado pelos tratamentos ($p>0,05$). O conteúdo de carbonato aumentou no grupo nHAp ($p<0,05$) após a erosão pela possível interação da saliva com a nHAp.

O uso da nHAp sintética interfere positivamente no conteúdo mineral da dentina submetida à erosão. (Apoio: FAPESP - 2013/11192-8)

PN0756**Cimentos resinosos Universais em diferentes formas de aplicações**

Lima EA*, Santos RA, Durão MA, Nascimento AS, Tavares AFAS, Sousa YC, Silva RB

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: eliane_alveslima@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união à dentina de dois cimentos resinosos Universais submetidos à ativação dual (FA) ou apenas quimicamente ativados (SF), quando aplicados sem o sistema adesivo e com sistemas adesivos Multi-mode empregados como total-etch e self-etch. Foram utilizados 120 blocos de dentina bovina com 2 mm de altura. Restaurações indiretas, obtidas em resina composta Z 350 XT (3M ESPE) e cimentadas por dois grupos experimentais Rely X Ultimate (RU), 3M ESPE e Duo Link (DL), BISCO, aplicados de três formas: com seus respectivos sistemas adesivos multi-mode utilizados na técnica convencional e autocondicionante e sem sistema adesivo, sendo um grupo de cada cimento (n=10), FA e outro SF. Após 24 horas de armazenamento foi realizado o teste de resistência de união "push-out". Os resultados foram submetidos aos testes F (ANOVA) e t-Student. Após metalização, a interface adesiva de todos os grupos foi avaliada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). O modo de ativação não teve influência para os cimentos quando aplicados na estratégia convencional, assim como sem adesivo para o DL. Para os outros grupos o modo SF teve efeito negativo. Os resultados menos representativos foram para o DL sem adesivo, em ambos os modos de ativação e RU no modo SF sem adesivo (4,85 Mpa) e autocondicionante (1,70 Mpa). No corte utilizado, não foi visualizada camada híbrida na MEV.

Os cimentos foram efetivos em ambos os modos de ativação quando os sistemas adesivos foram aplicados de forma convencional. Na MEV houve melhor interação dos cimentos com a resina.

PN0758**Microshear bonding effectiveness of different dentin regions**

Carvalho MPM*, Montagner AF, Susin AH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: mp.marchiori@gmail.com

The aim of this in vitro study was to evaluate the influence of dentin surfaces with different tubule orientation on bond strength of a multimode adhesive system. Twenty human molars were selected and prepared in different ways in order to produce different dentin regions. The teeth were randomized (n=5) according to the application modes of a multimode adhesive system (etch-and-rinse and self-etching) and to the dentin region (occlusal and proximal). Cylindrical restorations were performed on dentin with a starch tube. The samples remained immersed in distilled water for 24 h and the microshear bond strength (μ SBS) test was performed. The μ SBS values were expressed in MPa and analyzed with ANOVA and Tukey's test ($p<0.05$). There was no significant difference in the bond strength values between the application modes of the adhesive system ($p=0.19$); however the dentin regions ($p<0.05$) significantly affected the μ SBS. The proximal dentin presented higher bond strength values than occlusal dentin. The dentin surfaces with different tubule orientation influenced the bonding effectiveness of the adhesive system tested.

Based on the finding of this study, it can be concluded that the bond strength is region dependent but application mode independent on microshear tests. It seems that the self-etch application mode is a tendency on adhesive dentistry, principally in dentin substrate, and this can use an easier, safer and quicker technique and this is corroborated with clinical evaluations.

PN0760**Análise da citotoxicidade de compósitos restauradores para técnica direta e indireta: estudo in vitro**

Mildner MD*, Oshima HMS, Freitas MPM, Mota EG

Materiais Dentários - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: marieledmildner@hotmail.com

Resinas compostas apresentam-se como um dos materiais mais utilizados comercialmente na odontologia e um adequado grau de conversão dos monômeros é fundamental para melhorar sua biocompatibilidade. Este estudo avaliou o efeito dos métodos de polimerização na citotoxicidade de diferentes compósitos restauradores. Foram confeccionadas 18 amostras das seguintes resinas: Filtek Z350XT (3M/ESPE), Sinfony (3M/ESPE) e Lava Ultimate (3M/ESPE) todas na cor A2 de corpo. Para as resinas Filtek Z350XT e Sinfony utilizaram-se moldes de teflon de 3 por 2 milímetros. Já para a resina Lava Ultimate foram cortados do bloco cubos com 2,08 milímetros de lado, usando disco diamantado e paquímetro digital. As amostras foram divididas nos grupos: Filtek Z350XT polimerizada por 20 segundos com LED, Sinfony com polimerização adicional com luz e vácuo, Lava Ultimate, Filtek Z350XT com polimerização adicional com luz e vácuo. As espécies mantiveram contato com meio DMEM por 24, 48 e 72 horas. Após, o meio de cultura foi colocado em contato com as células de fibroblastos NIH/3T3. Teste de MTT foi realizado para análise da viabilidade celular. Testes de Levene e Kolmogorov-Smirnov ($\alpha=0,05$) foram utilizados para análise estatística. Sinfony teve a citotoxicidade mais baixa. Polimerização adicional da Filtek Z350 não foi eficiente para a viabilidade celular.

Sinfony apresentou a menor citotoxicidade. Polimerização adicional da Filtek Z350XT não melhorou seu resultado para citotoxicidade quando comparado a polimerização direta da mesma. Lava não apresentou diferença na citotoxicidade quando comparada à Filtek Z350.

PN0761 **Estudo comparativo de diferentes propriedades dos cimentos resinosos**

Soares AS*, Andrade LA, Silva JTS, Alencar CM, Dias CGBT, Pedrosa SS, Silva CM, Esteves RA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: artur_soares@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar algumas propriedades de diferentes cimentos resinosos de presa dual convencional e autocondicionante (RelyX ARC®, RelyX U2000®, Maxcem Elite® e Bifix SE®). Para a análise do grau de conversão (GC) foi utilizado a espectroscopia infravermelha transformadora de Fourier (FTIR). A tenacidade à fratura (Kic) e módulo de elasticidade (ME) foram analisadas através do ensaio de flexão em três pontos. Os corpos-de-prova (CP) foram confeccionados com matriz circular (4mmx1mm) para o GC (n=5), e matriz retangular para Kic e ME (10x2x1mm) (n=10). A fotopolimerização foi realizada por 30 segundos para cada CP, utilizando o fotopolimerizador LED Elipar Freelight 2 (3M ESPE, St Paul, MN) com intensidade de 800 mW/cm². Após a confecção, os CP foram armazenados por 24 horas em estufa à 37° C, e, posteriormente, os ensaios foram realizados. Os dados foram tabulados e submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Para todos os ensaios realizados diferença estatística foi observada entre o cimento Maxcem Elite e os demais (GC: 87,2±6,3; Kic: 0,9±0,2; e, ME: 2,5±0,8).

É possível concluir que apenas um cimento resinoso apresentou comportamento diferenciado quando comparado aos outros.

PN0763 **Comparação entre a rugosidade de superfície de uma resina composta obtida por diferentes métodos laboratoriais e clínicos de polimento**

Penkuhn AH*, Monteiro-Junior S

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: alfonsoahp@gmail.com

O objetivo deste estudo foi de comparar a rugosidade de superfície de uma resina composta obtida frente a dois protocolos laboratoriais e dois sistemas clínicos de polimento. Para tal, trinta espécimes de resina composta Filtek Z250 XT foram confeccionados de forma padronizada. Os mesmos foram divididos em cinco grupos (n=6): GC (Controle) – Nenhum sistema de polimento foi utilizado (fita de poliéster), G6 – Polimento com papéis abrasivos laboratoriais de granulação #600, G12 – Polimento com papéis abrasivos laboratoriais de granulação #600 e #1200, GSL – Polimento com discos abrasivos clínicos (Sistema Sof-Lex), e GPB – Polimento com pontas de borracha abrasivas. Os espécimes foram avaliados por rugosímetro de maneira imediata (24 horas após polimento) e após 30 dias de armazenamento em água destilada a 37° C. Os resultados apontaram que os grupos GC (Ra= 0,068) e G12 (Ra= 0,059) proporcionaram as duas menores rugosidades de superfície entre os grupos testados. Entretanto, tais resultados foram estatisticamente diferentes somente quando comparados ao grupo GRP (Ra= 0,178). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os valores de análise imediata e após 30 dias para nenhum dos grupos experimentais.

Concluiu-se então que, considerando as limitações deste estudo in vitro, as fitas de poliéster (GC) e protocolo laboratorial G12 proporcionam uma rugosidade de superfície da resina composta semelhante sistema Sof-Lex (GSL). Já o sistema de polimento clínico GPB pode ser melhor reproduzido através do protocolo laboratorial G6.

PN0765 **Avaliação da sobrecarga em região periimplantar de implantes cone Morse, ferulizados ou não ferulizados: análise por elementos finitos**

Silva CF*, Magalhães GC, Noritomi PY, Borges ALS, Martins VM, Carvalho ELA, Simamoto-Júnior PC, Santos-Filho PCF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: ferreirascamila@outlook.com

Este trabalho avaliou a distribuição de tensões gerada no osso periimplantar que suportam próteses fixas, ferulizadas ou não ferulizadas, sob carregamento axial e oblíquo, simulando por meio de Análise em Elementos Finitos, a perda de dois elementos dentais posteriores inferiores: 1° pré-molar e 2° pré-molar. Para simulação da mandíbula, uma caixa 3D com propriedades de osso tipo 2 foi confeccionada. O sistema de implante e pilares foram obtidos por meio de modelos em CAD cedidos pela empresa. O estudo utilizou implantes cone Morse (CM) Titamax CM-Cortical® Ø 3,75mm x 9,0mm e Pilar CM de 2,5mm de altura (Neodent, Curitiba, PR, Brasil) dividido em dois grupos, de acordo com a reabilitação protética: ferulizadas (F) e não ferulizadas (NF), submetidos a dois tipos de carregamento: axial, simulando oclusão funcional; e oblíquo, simulando oclusão parafuncional. Os dados foram analisados após aplicação de carregamento de 100N de acordo com os grupos, axial na cúspide vestibular, e oblíquo (angulação de 45°) na cúspide disto-lingual. Os resultados demonstram menores valores de tensão para o grupo F sob carregamento axial (118,58MPa); entretanto, mesmo para o grupo NF o carregamento axial demonstrou valores semelhantes aos descritos anteriormente (156,18MPa). O carregamento oblíquo gera maiores tensões para o osso periimplantar em ambos os grupos F (155,67MPa) e NF (505,67MPa).

Conclui-se que as tensões a nível ósseo periimplantar, durante carregamento oclusal axial apresentaram-se semelhantes independente da ferulização entre as próteses. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN0762 **Influência do contato oclusal, técnica restauradora e envelhecimento em pré-molares com Lesões Cervicais Não Cariósicas**

Moura GF*, Machado AC, Souza PG, Bicalho AA, Reis BR, Raposo LHA, Soares CJ, Soares PV

Faculdade de Odontologia Ufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: guifamo@gmail.com

Este estudo objetivou analisar o efeito do contato oclusal, técnica restauradora de lesões cervicais não cariósicas (LCNCs) e fadiga mecânica, pelo método de elementos finitos 3D (MEF) e teste de extensometria. Para MEF, 14 modelos de pré-molares (PM) foram gerados: Hírido (HI), LCNC não restaurada (NR), LCNC + ionômero de vidro (IV), LCNC + resina fluida (RF), LCNC + resina composta (RC), LCNC + cerâmica (DL); e LCNC + resina e cerâmica (RD). Carregamento de 150N foi aplicado: axial (CA) e oblíquo (CO). Para análise da deformação, dois extensômetros foram fixados: coroa (EC) e raiz (ER). 30 PM HI foram carregadas conforme CA e CO e mensurado a deformação (D1). A fadiga (200 000 ciclos de 50N, a 2 Hertz) foi realizada e as amostras novamente submetidos à compressão (D2). As amostras foram divididas em 6 grupos de acordo com MEF (n=5) e mensurado a deformação (D3). Estes grupos foram novamente submetidos à fadiga e em seguida submetidos à CA e CO (D4). Os dados foram analisados por ANOVA 3-way e teste de Tukey e ANOVA 1-way Teste T-Pareado ($p<0,05$). Pelo critério de tensão máximo principal, CO apresentou maior concentração de tensão do que CA. IV e RF apresentaram acúmulo de tração no fundo da LCNC; enquanto DL apresentou compressão na parede gengival. RC e DL mostraram homogeneização na distribuição de tensões. Para EC deformou mais que ER em CO em D2 e D4. RC (536.7) e RD (642.3) apresentaram menores valores de deformação em CO (D4).

CO é fator chave para o aumento da tensão e deformação na região cervical. As técnicas restauradoras RC e RD apresentaram comportamento biomecânico mais favorável. (Apoio: FAPEMIG - 14233/2013)

PN0764 **Avaliação de letalidade em microcrustáceos e teste de adesividade em adesivo protético associado à Miconazol 2%**

Cartagena AF*, Kuchler AR, Kapuchzinski AC, Campanha NH

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: afeipe87@hotmail.com

Adesivos para prótese se apresentam como uma opção de veículo para fármacos que auxiliem no tratamento da estomatite protética, em vista do tempo que permanece em contato com os tecidos afetados. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a toxicidade, pelo bioensaio de Artemia salina, e adesividade, pelo teste de resistência à tração, de um adesivo para prótese disponível comercialmente com incorporação de Nitrato de Miconazol. Foram utilizados os seguintes grupos: Corega (Crg) e Corega com Miconazol a 2% (CrgM). Para o bioensaio de toxicidade 10 larvas foram colocadas em tubos de ensaio com 5 mL de solução salina e concentrações graduais de 25, 50, 100, 150, 250, 500, 750 e 1000 ug/mL de cada amostra, que foram comparadas com o controle positivo (Dicromato de potássio) e negativo. As larvas foram contadas após 24 h e 48 h e realizado o cálculo da LC50. Para o teste de resistência à tração, foram utilizados dois cilindros de resina termopolimerizável (25 mm x 55 mm), com 3 g de cada material interposto. O ensaio de tração foi realizado a uma velocidade de 1 mm/min, registrando a força para cálculo do valor da resistência de união (Mpa). Em 24 h e 48 h as amostras Crg e CrgM apresentaram letalidade baixa, CL50> que 1000 ug/mL. Para o teste de tração, os resultados demonstraram ausência de diferença estatística significativa entre os grupos Crg e CrgM.

Não houve alteração na resistência a união nem na toxicidade do adesivo para próteses após a adição de 2% de Miconazol.

PN0766 **Análise da resistência de união entre cerâmica fluorapatita e cerâmica de Y-TZP, frente a diferentes tratamentos de superfície na zircônia**

Lisboa JS*, Celestrino VI, Pecorari VGA, Rodrigues FP, Kojima AN, Saraceni CHC, Mesquita AMM

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: ju.lisboa@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre a cerâmica fluorapatita e a cerâmica de zircônia (Y-TZP), frente a diferentes tratamentos de superfície. Foram preparadas 40 bases trapezoidais em zircônia (VIPI BLOCK®), de 3 mm de diâmetro na base menor, 5 mm na base maior e 5 mm de altura, fabricados pelo sistema CAD/CAM. Estas bases foram divididas, aleatoriamente, em 4 grupos (n=10): G1- Grupo Controle - sem tratamento; G2- Jateamento com Al2O350 µm; G3- Adesivo Signum® e G4- Liner®- Ivoclar. Após o tratamento da superfície da zircônia, foi injetada cerâmica fluorapatita de recobrimento estético (IP5 e.max ZirPress®) conformando amostras em forma de ampulheta que foram submetidos ao teste de tração, em máquina de ensaio universal (2000RK- KRATOS®, SP, Brasil) no Laboratório de Pesquisa Odontológica da Universidade Paulista. Os dados de ruptura foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Tukey, com $p=0,0038$. As médias e desvio padrão foram, respectivamente, para os grupos: G1(125,46±36,11); G2(221,57±60,67); G3(178,74±31,20); G4(192,74±69,13). O G2 apresentou os maiores valores de resistência a tração, sendo semelhante estatisticamente com os grupos G3 e G4. O G1 foi diferente estatisticamente dos grupos G2 e G4, porém foi semelhante ao grupo G3. O grupo G3 foi semelhante tanto ao G1 como aos demais grupos G2 e G4.

Conclui-se que os tratamentos de superfície com jato de Al2O3 50 µm e com aplicação do adesivo Signum®, prévios à injeção de cerâmica fluorapatita, na superfície da zircônia, foram eficientes no aumento da resistência a tração.

PN0767**Efeito dos protocolos de irrigação do tratamento endodôntico na força de adesão da resina ao esmalte e à dentina coronários**

Bragança RMF*, Araújo VLC, Palma-Dibb RG, Torigoe M

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: rafaellabraganca@usp.br

Este estudo visou avaliar a influência de diferentes protocolos de irrigação do tratamento endodôntico na força de adesão da resina composta ao esmalte e à dentina coronários. Para isso, foram utilizados 128 fragmentos de dentes bovinos incluídos, 64 de dentina e 64 de esmalte, divididos em 4 grupos (n=16/substrato) de acordo com a solução de irrigação: quitosana 0,2%; quitosana 0,5%; quitosana 1% e EDTA 17% (controle). Após condicionamento com ácido fosfórico, foi aplicado o adesivo (Adper Single Bond, 3M) e os incrementos de resina composta (Z250, 3M) com auxílio de uma matriz bipartida na forma de cilindro (4 mm de altura e 2 mm de diâmetro). O teste de cisalhamento (n=16/grupo) foi realizado numa máquina de teste universal (Instron) com carga de 50 kgf e velocidade de 0,5 mm/min expresso em MPa. Posteriormente, determinou-se o tipo de falha por meio da microscopia confocal. Os dados foram analisados com two-way ANOVA e Post-hoc Tukey (=5%). Na análise dos dados observou no esmalte que a solução de quitosana a 0,5% (21,01±6,45) apresentou maiores valores de adesão e similar a todos os outros grupos (p>0,05). Entretanto, na dentina a força de adesão foi significativamente maior no grupo solução de quitosana 1% (19,27±4,59) (p<0,05) em relação ao EDTA (11,12±4,57), porém similar aos outros dois grupos. A falha adesiva foi a mais prevalente para todos os grupos.

Pode-se concluir que o protocolo de irrigação do tratamento endodôntico afetou apenas a força de adesão à dentina coronária havendo uma melhora quando a solução de quitosana 1% foi utilizada. (Apoio: CNPq - 311762/2013-1)

PN0769**Estudo de coorte histórica de restaurações posteriores em resina composta após 15 anos**

Pereira CS*, Velho CM, Cardoso M, Vieira RS, Regattieri LR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: carlaspereira@me.com

O objetivo deste estudo de coorte histórica foi avaliar a performance clínica de restaurações posteriores em resina composta e a presença de reparo em relação à idade do paciente quando recebeu a restauração, gênero, dente, histórico de cárie na dentição decidua e o uso de material de forramento. Foram analisados prontuários de pacientes que tiveram seus primeiros e segundos molares permanentes (classe I) restaurados com resina composta. Todos os pacientes foram acompanhados e examinados clinicamente semestralmente e as restaurações avaliadas quanto a retenção, integridade marginal e incidência de lesões cariosas oclusais, e para análise lesões cariosas proximais, radiografias interproximais foram realizadas anualmente. Prontuários de 206 pacientes, totalizando 509 dentes. 39,4% (n=201) foram 1^oMP e 60,6% (n=308) foram 2^oMP. 64,7% dos 1^oMP eram de pacientes que receberam as restaurações quando tinham entre 5 e 8 anos de idade e 35,3% entre 9 e 12 anos. Para os 2^oMP, 79,9% dos dentes eram de pacientes que receberam a restauração quando tinham entre 8 e 13 anos e 20,1% entre 14 e 17 anos. 22,8% dos pacientes tiveram cárie na dentição decidua. 4,7% com material forrador. Somente 26 (5,1%) receberam reparos ao longo do acompanhamento. A média de longevidade das restaurações foi de 12,8 anos. A regressão logística não mostrou associação significativa entre a presença do reparo das restaurações e as outras variáveis

Restaurações oclusais posteriores classe I em resina composta de 1^os e 2^osMP mostraram excelente performance clínica quanto a retenção, integridade marginal, ausência de lesões cariosas oclusais e longevidade.

PN0771**Avaliação da resistência de união e nanoinfiltração em dentina erosionada submetida a tratamento de desproteinização**

Siqueira FSF*, Cardenas AFM, Gomes GM, Chibinski ACR, Gomes OMM, Gomes JC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: fabisfsiqueira@hotmail.com

Avaliou-se "in vitro" o efeito da desproteinização mediante a aplicação do hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,2% em dentina erosionada na resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI), utilizando três sistemas adesivos. Quarenta e cinco molares humanos foram cortados até a exposição da dentina média. Após padronização da smear layer os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=15) de acordo com o sistema adesivo: GS1- Adper Single Bond™ 2/3M-ESPE™; GS2- AdheSE®/Ivoclar Vivadent e GS3- Single Bond Universal™/3M-ESPE™. Antes da aplicação do sistema adesivo, cada grupo foi dividido em 3 subgrupos (n=5) de acordo com o tratamento ao qual a dentina foi submetida: A1- Dentina hígida (controle), A2- Dentina erosionada e A3- Dentina erosionada + desproteinizada com NaOCl (40 seg). Após aplicação e fotoativação dos sistemas adesivos, os dentes foram restaurados, seccionados em "palitos" (0,8 mm2) e submetidos ao teste de microtração. Dois "palitos" de cada condição experimental foram selecionados para análise da NI % em Microscopia Eletrônica de Varredura. Os dados de RU e NI foram analisados por ANOVA dois fatores e Tukey (α=0,05). A média de RU para o GS3A3 (41,86±5,80 MPa) foi estatisticamente superior ao GS1A3 (33,42±4,37 MPa) e GS2A3 (21,22±1,79 MPa). O grupo GS3A3 (14,48±5,47) apresentou menor média de NI %.

A desproteinização dentinária aumentou os valores de RU no substrato erosionado para os grupos dos sistemas adesivos autocondicionantes. Em relação à NI, melhores condições foram obtidas para o sistema adesivo simplificado Universal.

PN0768**Influência do preparo dental e sistema cerâmico sobre a resistência à fratura e vedamento marginal de dentes restaurados com laminados**

Pereira-Júnior JCD*, Veleda BB, Goulart M, Erhardt MCG, Klein-Júnior CA, Coelho-de-Souza FH

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: dornellasjr@icloud.com

Objetivo foi avaliar, in vitro, a influência de preparos dentais e duas cerâmicas, sobre a resistência à fratura e o vedamento marginal de dentes restaurados com laminados. Utilizados 56 IC, divididos em 7 grupos, variando preparos: tipo janela, término bordo reto e com término bordo envolado e cerâmica utilizada:feldspática ou à base de dissilicato de lítio. Os preparos foram feitos e moldados com sílica de adição. Após cimentação com cimento resinoso, foi realizado termociclagem, moldados em resina epóxi para avaliação de fenda marginal em MEV. Submetidos ao teste de resistência à fratura. Resultados tabulados e analisados:ANOVA e Qui2, significância de 5%. A resistência foi maior no grupo controle e influenciada pelo tipo de preparo (p=0,03) e pelo tipo de cerâmica (p=0,011). O resultado superior foi para cerâmica à base de dissilicato de lítio, quando em bordo reto e envelope. Com relação aos preparos, houve diferença para as cerâmicas feldspáticas, sendo superior o preparo janela. Para a avaliação de vedamento marginal, os grupos com preparo em bordo reto e envolado associados à cerâmica de dissilicato de lítio não apresentaram fendas marginais. O grupo tipo janela com dissilicato de lítio e o grupo em bordo reto e feldspática apresentaram 75% de fendas.

O Preparo janela apresentou melhor resistência à fratura com cerâmica feldspática. Com dissilicato de lítio o tipo de preparo não influenciou. Os laminados dissilicato de lítio com preparo reto ou envolado apresentaram ausência de fenda e melhores resultados em de resistência à fratura.

PN0770**Avaliação da resistência de união e nanoinfiltração em dentina erosionada tratada com pastas dessensibilizantes**

Cardenas AFM*, Siqueira FSF, Gomes GM, Chibinski ACR, Gomes OMM, Gomes JC

Dentifaria Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: andresfelipeamilancardenas@hotmail.com

Avaliou-se "in vitro" o efeito da aplicação prévia de uma pasta fluoretada com biovidro (Novamin®) e uma pasta com fosfopéptido de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) em dentina erosionada na resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI), utilizando três sistemas adesivos. Sessenta molares humanos foram cortados até a exposição da dentina média. Após padronização da smear layer, os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=20) de acordo com o sistema adesivo: G1- Adper Single Bond™ 2 /3M-ESPE™; G2- AdheSE Ivoclar/Vivadent e G3- Single Bond Universal™/3M-ESPE™. Antes da aplicação do sistema adesivo, cada grupo foi subdividido em 4 subgrupos (n=5), de acordo com o tratamento ao qual a dentina foi submetida: S1- dentina hígida, S2- dentina erosionada, S3- dentina erosionada + Novamin® e S4- dentina erosionada + CPP-ACP. Após aplicação e fotoativação dos sistemas adesivos, os dentes foram restaurados, seccionados em "palitos" (0,8 mm2) e submetidos ao teste de microtração. Para a análise da NI, dois "cps" de cada condição experimental foram selecionados aleatoriamente. Os dados de RU e NI foram analisados por ANOVA 2 fatores e Tukey (α=0,05). A média de RU para o G1S3 (53,39±7,88 MPa) foi estatisticamente superior ao G2S3 (23,35±6,90 MPa) e G3S3 (36,21±8,16 MPa). O G1 apresentou a menor média de NI (%) para S3 e S4 respectivamente (11,16±1,34) e (15,63±1,47). As melhores condições de NI foram obtidas para o G1 e G3.

Neste estudo conclui-se que a aplicação de pastas dessensibilizantes foi capaz de manter ou melhorar os valores de RU para esse substrato.

PN0772**Influência da técnica de inserção na resistência de união de sistemas restauradores a base de silorano e metacrilato**

Batista CMPA*, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: probobatista@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da técnica de inserção na resistência de união de sistemas restauradores a base de silorano e metacrilato. Preparos cavitários classe I (4x4x2mm - LxLxP) foram realizados em 40 terceiros molares humanos e aleatoriamente divididos em dois grupos, de acordo com o sistema utilizado para restauração: P60 – resina composta a base de metacrilato (Filtek P60/sistema adesivo Adper Single Bond 2, 3M ESPE); P90 – resina a base de silorano (Filtek P90/Silorane Adhesive System, 3M ESPE). Foram testados dois tipos de inserção da resina composta (n=10): horizontal (incremento único de 2mm); incremento oblíquo (2 incrementos oblíquos, sem tocar paredes). As restaurações foram seccionadas perpendicularmente a parede vestibular dos preparos cavitários, obtendo-se secções de 1mm2 que foram submetidas ao teste de microtração, em máquina universal de ensaios. Os valores de MTB (MPa) foram tabulados e submetidos a ANOVA a dois critérios (α = 0,05). Demonstrou-se que não houve efeito significativo da interação entre os fatores em estudo (p=0,711). Também não se verificou efeito significativo do modo de inserção (p=0,807). A resina composta P60 proporcionou valores significativamente superiores de resistência de união, independentemente do modo de inserção. Quanto ao modo de falha, houve predominância de fraturas adesivas para todas as situações experimentais.

Conclui-se que a resina a base de metacrilato teve resistência de união superior a resina a base de silorano, independente da técnica de inserção.

PN0773**Avaliação preliminar do comportamento clínico de um sistema adesivo universal em restaurações de Classe I**

Bueno TL*, Modena KCS, Agulhari MAS, Ishikiriyama SK, Wang L, Atta MT

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: tamireslbueno@gmail.com

A finalidade desse trabalho é avaliar o comportamento clínico de restaurações realizadas com dois sistemas adesivos e resina composta, utilizando o critério USPHS (United States Public Health Service) modificado ao longo dos períodos de 6, 12 e 24 meses. Foram realizadas 120 restaurações Classe I utilizando a resina composta Filtek™ Z250 (3M ESPE) divididas em 2 grupos: Single Bond Universal (3M ESPE) ou Adper Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE). O preparo e o acabamento da cavidade, a remoção do tecido cariado, o uso de materiais de proteção, a restauração, o acabamento e o polimento foram realizados de maneira padronizada e pelo mesmo operador. Todas as restaurações foram avaliadas 7 dias e 6 meses após a realização das restaurações por 2 avaliadores previamente calibrados, de acordo com as variáveis sensibilidade pós-operatória, integridade marginal, descoloração marginal e cárie secundária, utilizando o critério USPHS modificado. Os resultados apresentados são preliminares com avaliação de 6 meses. A análise estatística dos dados foi realizada pelo teste ANOVA a dois critérios de medidas repetidas e revelou não haver diferença estatisticamente significativa entre os sistemas adesivos testados para os períodos analisados ($p=1$).

Pode-se concluir que não houve diferença no comportamento clínico das restaurações para as variáveis avaliadas em ambos os períodos e entre os sistemas adesivos testados. Por ser tratar de uma avaliação preliminar, são necessárias avaliações a longo prazo. (Apoio: FAPESP - 2012/2007-1)

PN0775**A adição de Biosilicato interfere nas propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina?**

Contente MMMG*, Vicente SAF, Alandia-Román CC, Tonani R, Geraldeli S, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: contentemarta@hotmail.com

Cimentos de ionômero de vidro (CIV) são utilizados em Odontologia devido às características de liberação de flúor e adesão química ao esmalte e dentina, já os biovidros, por serem agentes remineralizantes. Avaliou-se a interferência da adição de diferentes proporções (0 - controle, 2 e 6,5%) de Biosilicato na resistência flexural (RF), resistência à compressão (RC) e microdureza Knoop (MK) de CIV modificados por resina (Vitrebond e Vitremer). Espécimes em formato de barra (2 x 2 x 25 mm) foram utilizados para o ensaio de RF (n = 10), e em formato de cilindro (ø 4 x 6 mm) para o ensaio de RC (n = 10), ambos realizados em máquina de ensaios mecânicos (EMIC) com velocidade de 0,5 mm/min. Para avaliar a MK, espécimes de ø 6 x 2 mm de altura (n = 10) foram confeccionados e o ensaio realizado em microdurômetro (Shimadzu). Os dados analisados (1-way ANOVA, Tukey, $p<0,05$) mostraram que os grupos com adição de Biosilicato apresentaram menores valores ($p<0,05$) de RF e RC quando adicionados aos CIV em relação aos grupos controle, entretanto os valores de MK não foram diferentes ($p>0,05$) para Vitremer, independente da porcentagem de Biosilicato adicionada.

A análise dos resultados permitiu concluir que a adição de Biosilicato interferiu na RF e RC dos CIVs modificados por resina avaliados. (Apoio: CAPES - 88881.030486/2013-01)

PN0777**O efeito do ácido poliacrílico na adesão de pino de fibra de vidro e dentina utilizando cimento resinoso autoadesivo**

Bassani FF*, Costa CES, Rubim MG, Simões TC, Seixas GF, Pereira CCL, Berger SB, Moura SK

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: fabribas@gmail.com

Foi objetivo avaliar o efeito do tratamento prévio da dentina radicular com ácido poliacrílico na longevidade da adesão de cimento resinoso autoadesivo. Após tratamento endodôntico, 36 raízes de pré-molares humanos uni radiculados foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n = 12): ARC - ScotchBond Multi Uso + RelyXMRARC; U - RelyX™U200; PU - Ácido poliacrílico a 11,5% + RelyX™U200. Após os tratamentos da dentina, o cimento resinoso foi inserido, o pino (Exacto 2/Angelus) tratado com silano, adaptado ao conduto e fotoativado (60s/1200mw/cm²). Após armazenagem das raízes (37°C/24h), 2 discos de 1 mm de espessura foram obtidos de cada terço radicular e testados após 24 horas e 6 meses de imersão em água destilada, pelo teste push-out (0,5mm/min). Os dados dos terços radiculares foram agrupados e os valores médios (em MPa) tratados por Análise de Variância de 2 fatores e teste de Tukey a 5%. O poder do teste foi calculado. Houve diferença para o tratamento da dentina ($p=0,000$), onde a adesão de U em 6 meses foi maior que a de PU nos dois períodos. A adesão de todos os grupos manteve-se estável. As Médias (desvios-padrões) para ARC, U e PU, em 24 horas: 4,99 (1,79)AB; 5,04 (1,36)AB; 3,42 (1,27)B; e em 6 meses: 4,54 (2,41)AB; 6,79 (2,41)A, 3,19 (1,75)B. Não houve diferenças para tempo ($p=0,427$) nem interação tratamento x tempo ($p=0,093$). Prevaleceram fraturas adesivas entre cimento e dentina. O poder do teste foi de 0,97.

Concluiu-se que a adesão do RelyX™U200 foi influenciada pelo pré tratamento da dentina, mas a adesão manteve-se estável até 6 meses.

PN0774**Compósito reforçado por fibra de vidro para restaurações diretas de cavidades extensas: uma avaliação laboratorial e computacional**

Suzuki TYU*, Barreto BCF, Noritomi PY, Santos PH, Meerbeek B

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: tha.suzuki@gmail.com

Avaliar a eficácia de um compósito reforçado por fibra de vidro (CRF) aplicado como base de dentina em combinação com uma resina composta convencional (RCC) na resistência à fadiga, resistência à fratura, modo de falha e distribuição das tensões, para restaurações diretas de cavidades extensas em premolares sob dois ângulos de carga. Trinta e dois premolares inferiores foram preparados com cavidades extensas que incluíam a cúspide lingual. Os dentes foram restaurados utilizando CRF (EverX Posterior, GC) + RCC (G-aenial, GC), ou apenas RCC. Os dentes receberam cargas de fadiga/fratura em dois diferentes ângulos (0°/45°). Os espécimens foram submetidos a 1200000 ciclos de carga compressiva e teste de resistência à fratura. Os dados foram submetidos a ANOVA dois fatores e Teste de Tukey. Os modos de falha foram analisados através da MEV. Quatro modelos de elementos finitos foram construídos e tensão máxima principal e tensão de von Mises foram avaliados. Todos os espécimens sobreviveram a resistência à fadiga. Não houve diferença estatisticamente significativa na resistência à fratura entre CRF+RCC e RCC, considerando os dois carregamentos. O carregamento de 0° apresentou maiores valores de resistência à fratura que o carregamento de 45°. Análise de modo de falha revelou mais falhas reparáveis no carregamento de 0°. A análise por elementos finitos revelaram maior tensão de tração na região cervical da cúspide lingual com carregamento de 45°.

A resistência à fratura não aumentou utilizando CRF. O carregamento de 45° diminuiu significativamente a resistência à fratura.

PN0776**Avaliação do comportamento de parafusos de retenção de próteses implanto suportadas: conexão hexágono externo**

Wingert A*, Mota EG, Souza EC, Carvalho LMNP, Fracasso LM

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: dr.wingert@gmail.com

O estudo avaliou, "in vitro", possíveis alterações em parafusos de retenção de próteses sobre implantes, pois o seu afrouxamento é frequente na prática clínica odontológica. Avaliaram-se parafusos de titânio com e sem superfície tratada de duas marcas comerciais. Foram comparadas duas técnicas, a técnica I, recomendada pelo fabricante com apenas o torque definitivo, e a técnica II, onde são aplicados múltiplos torques no mesmo parafuso, simulando etapas clínicas até a instalação definitiva. Registrou-se o peso inicial de todos os parafusos, nos parafusos da técnica I foi dado torque recomendado pelo fabricante, submetidos à ciclagem mecânica e registrado o peso final. Nos parafusos da técnica II foram aplicados ciclos de abertura e fechamento e seus pesos registrados antes e depois da aplicação do torque definitivo e ciclagem mecânica. Os parafusos foram avaliados através de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por energia dispersiva (EDS). Os resultados evidenciaram perda significativa de peso nos três grupos da técnica I ($p<0,05$) e em duas das etapas dos três grupos da técnica II ($p<0,001$), sendo que comparando o peso final dos parafusos das duas técnicas, os parafusos da técnica I apresentaram valores significativamente maiores ($p<0,05$), assim como a MEV evidenciou menor deformação permanente para a técnica I. A EDS não apresentou alterações nas composições de superfície.

A utilização dos parafusos definitivos apenas no momento do torque final pode minimizar problemas com relação ao afrouxamento de parafusos de retenção de próteses implanto suportadas.

PN0778**Influência do tempo e condição de armazenagem na fluência em resina composta**

Savi CG*, Velho CM, Maia HP, Araújo E

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: camilagonsavi@hotmail.com

Avaliar a Fluência de resinas compostas dentais sob teste de fluência por microindentação Vickers no microdurômetro em duas condições diferentes: tempo (24 h e 1 mês) e armazenagem (seco e úmido), com carga e temperatura constantes. Cem amostras cilíndricas (12 mm x 1 mm), foram preparados a partir de cada uma das 5 resinas compostas comerciais (Micro-híbrida, Nano-híbrida, Micro-híbrida com nanopartículas, Nano-partícula, Nano-híbrida), divididas em dois subgrupos de acordo com a armazenagem (seco e úmido), em estufa a $\pm 37^\circ$ C. Após o período de armazenagem concluído (24h e 1 mês), as amostras receberam uma carga compressiva estática de 100 gramas por 30 segundos, permaneceram sob relaxamento (sem carga) de 30 segundos e foram mensuradas, repetiu-se o teste no mesmo local e uma nova mensuração foi realizada. Os valores dessas indentações foram armazenados e calculadas. Resina Opallis apresentou o maior valor para a fluência do que as outras resinas, os menores valores foram encontrados na Filtek Z350. Não houve diferença estatisticamente significante entre IPS Empress Direct e Charisma Diamond ($p>0,05$). Também não houve diferença significante entre Filtek Z250 e IPS Empress Direct ($p>0,05$). Porém, Filtek Z250 apresentou diferença da Charisma Diamond.

As resinas tiveram uma menor deformação de fluência quando armazenadas a seco para todos os grupos e em relação ao tempo de armazenagem 24h teve maior deformação do que 1 mês.

PN0779 **Influência de diferentes tratamentos de superfície para cimentação na resistência à flexão de 4 pontos de zircônia YTPZ**

Moura RV*, Dutra-Correa M, Medeiros-Silva JH, Freitas PM, Tango RN, Kojima AN, Mesquita AMM

Pós-Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: renata_vmoura@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento de superfície para cimentação na resistência à flexão de 4 pontos de zircônia tetragonal policristalina estabilizada por óxido de ítrio (Y-TZP). Por meio de blocos pré-sinterizados de Y-TZP foram confeccionadas 60 barras (20mm x 4mm x 1,2mm) de acordo com a norma ISO 6872:2008 e aleatoriamente divididas em 4 grupos: Grupo 1: controle; Grupo 2: Cojet® (distância de 1cm por 30 segundos); Grupo 3: óxido de alumínio (50 µm por 30 segundos a uma distância de 1cm); Grupo 4: Laser Nd:Yag (distância de 1mm, λ=1064nm, energia 80mJ, por 60 segundos, 10HZ(pulsado), potência de saída 0,8W). As amostras foram submetidas ao ensaio de flexão em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5 mm/min até o rompimento das mesmas. Foi realizado o teste de Análise de Variância (ANOVA – 1 critério) e teste Tukey, p<0,05. As médias e desvio-padrão das barras foram, respectivamente, 141,22N ±19,18 para G1; 117,48N ±21,78 para G2; 119,48N ±20,14 para G3 e 145,01N ±63,38 para G4. Os resultados mostraram diferenças estatísticas significantes.

Diante dos resultados, podemos concluir que o tratamento com laser não afeta a resistência da zircônia, em relação ao tratamento de superfície com Cojet® e óxido de alumínio houve uma diminuição significativa na resistência da zircônia.

PN0781 **Avaliação de uma resina experimental com incorporação de um plastificante**

Dominguez JA*, Bittencourt BF, Farago PV, Pinheiro LA, Gomes OMM

Pós-graduação, Strictu Sensu Odontologi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: johnalexis.dominguez@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o grau de conversão, tensão de contração, flexão e compressão de uma resina composta experimental. Primeiramente, foi feito um plastificante por meio de um processo de poli condensação e, em seguida, foi caracterizado por difração de espectroscopia Raman e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Posteriormente, foi feita a incorporação do plastificante em duas concentrações (1,5% e 3%) numa resina composta experimental e foram realizados os testes de flexão, compressão, grau de conversão e estresse de contração. Os dados de cada teste foram analisados com ANOVA um fator, não encontrando diferença significativa (p>0,005) para ambas as concentrações do plastificante nos testes de compressão e grau de conversão, no teste de flexão teve diminuição significativa, na resina experimental com incremento do plastificante com 3%, já no teste de estresse de contração houve diminuição estatisticamente significativa de até 69% comparado com o grupo controle

Concluiu-se que a incorporação do plastificante 1,5% diminuiu o estresse de contração e não modificou as propriedades flexão, compressão e grau de conversão da resina composta experimental.

PN0783 **Fotoativação em 5 segundos? Estudo in vitro de microdureza e microscopia eletrônica de varredura em restaurações de resina composta**

Shimokawa CAK*, Acatauassú-Nunes PM, Lobo TRS, Arana-Chavez VE, Youssef MN, Turbino ML

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: carlos.shimokawa@usp.br

Estudos que esclareçam as características dos fotoativadores são necessários para permitir escolhas corretas na prática clínica. Este estudo teve como objetivo comparar a microdureza e adaptação marginal de restaurações fotoativadas com diferentes protocolos. As restaurações foram feitas com o método de fotoativação sendo: grupo controle - luz contínua; grupo PLS - 5 segundos – tecnologia Periodic Level Shifting; grupo soft-start - variação da distância da ponta do fotoativador. Os dentes foram seccionados no sentido inciso-cervical. Trinta metades foram escolhidas para os ensaios de microdureza (N=10). As outras 30 metades foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (N=10). Com as imagens obtidas, mensurações foram realizadas para o cálculo da maior fenda marginal encontrada. Os testes estatísticos de ANOVA e Tukey foram aplicados. Para os testes de microdureza, não houve diferença significativa entre os métodos de fotoativação (p≥0,01). Foi detectada diferença entre profundidades (p<0,01), sendo a camada mais profunda a mais dura. Na avaliação da adaptação marginal, não houve diferença significativa entre os valores de maior fenda marginal dos grupos contínuo (M = 10,36) e PLS - 5 segundos (M = 10,62), sendo o grupo soft-start (M = 5,83) o que apresentou os menores valores (p<0,01).

O protocolo de fotoativação soft-start melhorou a adaptação marginal das restaurações. Não houve diferença significativa na avaliação da adaptação marginal entre os grupos contínuo e PLS - 5 segundos. Nenhum dos protocolos causou alteração na dureza da resina testada.

PN0780 **Influência da solução de irrigação sobre a resistência adesiva de um cimento resinoso de dupla polimerização**

Brogini LH*, Oening M, Sinhoreti MAC, Mendonça MJ, Camilotti V

Mestrado - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: hikelhb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes soluções de irrigação cavitária sobre a resistência de união de um de um cimento resinoso de dupla polimerização. Foram selecionadas 20 coroas dentais bovinas e divididas em 4 grupos de acordo com a solução de irrigação: G1: soro fisiológico; G2: EDTA; G3: Clorexidina 2% (CLX), previamente e após o condicionamento ácido e G4: Condicionamento com ácido fosfórico 15 segundos seguido da aplicação da CLX a 2%. Foram confeccionados cilindros de cimento resinoso (Allcem) utilizando uma matriz de Tygon com diâmetro interno de 1mm e 2mm de altura. A fotoativação foi realizada por aparelho de luz LED Optilight Maxcom 900 mW/cm2 por 40 segundos. Foram confeccionados 3 cilindros de cimento resinoso para cada coroa bovina (n = 15). Os corpos-de-prova foram então armazenados por 3 meses e submetidos ao teste de microcálculo em máquina de ensaios universal. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn (p<0,05). Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos 1, 2 e 4. Já o G3 demonstrou valores de resistência adesiva estatisticamente menores em comparação aos demais grupos.

De acordo com a metodologia empregada foi possível concluir que as soluções irrigadoras utilizadas previamente ao condicionamento ácido na dentina não interferem na resistência de união, com exceção da solução de CLX utilizada após o condicionamento ácido, que demonstrou valores da resistência de união significativamente menores.

PN0782 **Influência do ácido fosfórico e fluorídrico na adesão de restaurações indiretas**

López EAL*, Gomes GM, Rodriguez K, Segovia K, Moncayo L, Castillo MP, Dominguez JA, Gomes OMM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: odontolex@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do ácido fosfórico e ácido fluorídrico, nos valores de resistência de união (RU) em restaurações indiretas utilizando adesivos convencionais de três passos. Foram utilizados 32 terceiros molares cortados 1mm abaixo da junção amelocementária, sendo realizado um corte no terço oclusal deixando uma superfície plana, lixadas com lixa de granulação 600 a 2500 e pasta de polimento ¼. Em seguida, foram confeccionados 32 discos de resina composta (Filtex Supreme Z350, 3M ESPE, com 2 mm de espessura e 10 mm de diâmetro cada; os quais foram posteriormente divididos aleatoriamente em quatro grupos: G1 - aplicação de ácido fluorídrico e adesivo Optibond (Kerr); G2 - ácido fluorídrico e adesivo Scotchbond MultiPurpose (3M ESPE); G3 - ácido fosfórico e adesivo Optibond e G4 - ácido fosfórico e adesivo Scotchbond MultiPurpose. Os discos de resina composta foram cimentados com cimento resinoso (RelyX ARC, 3M ESPE) e após 24 horas todos os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de RU à microtração em uma máquina de ensaios universal a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA dois fatores e teste de Tukey (α = 0,05). Os valores de RU ±desvio-padrão em MPa foram: G1 (39,55±14,32); G2 (25,83±10,96); G3 (24,14±12,39) e G4 (19,15±11,01). Ao comparar o uso de ácido fosfórico e fluorídrico para os mesmos sistemas adesivos (G1 x G3 e G2 x G4), observou-se que o uso do ácido fluorídrico aumentou os valores de RU.

Portanto, pode-se concluir que o ácido fluorídrico foi capaz de melhorar os valores de adesão para as restaurações indiretas.

PN0784 **Influência do contato oclusal e envelhecimento mecânico na formação de Lesões Cervicais Não Cariósicas**

Machado AC*, Souza PG, Galvão AM, Zeola LF, Pereira AG, Pereira FA, Reis BR, Soares PV

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: alexandrecoelhomachado@gmail.com

Este estudo objetivou analisar a influência do contato oclusal e envelhecimento mecânico na etiologia de lesões cervicais não cariosas (LCNC), pelo método de elementos finitos e teste de extensometria. Modelo tridimensional de pré-molar hígido foi gerado e exportado para programa de análise (ANSYS Workbench 12.0). Após definição das propriedades mecânicas, foi realizado o processo de malhagem. Carregamento de 150N foi aplicado: axial (CA) e oblíquo (CO). A restrição de deslocamento foi realizada na base e laterais do osso. Para análise da deformação, dois extensômetros foram fixados: coroa (EC) e raiz (ER). Trinta pré-molares hígidos padronizados foram testados conforme CA e CO e mensurado a deformação (D1). A fadiga mecânica (200 000 ciclos de 50N, a 2 Hertz) foi realizada e as amostras novamente submetidas à compressão (D2). Após teste de normalidade e confirmação dos dados como paramétricos, os dados foram analisados por teste T pareado (D1 x D2) e não-pareado (CA x CO; EC x ER). Pelo critério de tensão máxima principal, CO apresentou maior concentração de tensões na cervical. Para o teste de extensometria, EC deformou menos do que ER, com valor mínimo de 90,1µs para CA/D1. CO apresentou maiores valores de deformação (até 812,7µs para CO/ER/D2) independente da região analisada ou da ciclagem mecânica. O envelhecimento mecânico apresentou diferenças estatísticas para todos os grupos, com exceção para CO-EC (179,0µs – D1; 207,1µs – D2).

Contato oclusal fora do longo eixo é fator determinante para alteração do padrão tensão-deformação e contribui para formação de LCNC. (Apoio: FAPEMIG 07/2013 e CAPES)

PN0785 **Influência do ângulo de convergência e de diferentes tratamentos de superfície na carga para tração de copings de YTZP**

Ramos GF*, Ramos NC, Monteiro EBC, Almeida CS, Bottino MA, Melo RM, Souza ROA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: gabrieladsfreitas@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do ângulo de convergência e diferentes tratamentos de superfície (TS) na resistência a tração de copings de zircônia. Foram confeccionados 60 preparos para coroa total em Nema G10 com a anatomia de primeiro molar superior, divididos em 6 grupos de acordo com a angulação e o tratamento de superfície: 6° e Primer a base de MDP (GP6-TS); 6° e Vitrificacão (GV6- TS); 6° e Silicatização (GS6-TS); os grupos restantes foram feitos com 20° de inclinação e os mesmos tratamentos (GP20-TS; GV20- TS; GS20- TS). Os troquéis em G10 foram incluídos em resina acrílica e então foram escaneados e confeccionados copings em zircônia (Vita In-Ceram YZ 40x 15x15) com retenções na superfície oclusal externa. Após a usinagem e sinterização dos copings, foi feita a cimentação de acordo com cada protocolo de tratamento de superfície. Foi realizada uma ciclagem mecânica nos espécimes após 24 h a cimentação (2. 106 ciclos, 3 Hz, 100N). Após a ciclagem, os copings foram incluídos em resina acrílica e testados sob tração. De acordo com o teste estatístico de ANOVA 2 fatores, o tratamento de superfície não influenciou a carga para tração ($p=0.4551$). Já o ângulo de convergência influenciou a carga para tração ($p=0.0232$), com médias e desvio padrão para os ângulos 6 e 20°, respectivamente: 626N(± 195.5) e 477N (± 151.3).

Com base nos resultados conclui-se que as características do preparo têm maior influência sobre a força para tração de copings de zircônia e os tratamentos de superfície não afetam o comportamento das restaurações.

PN0787 **Influência do grau de conversão, quantidade de carga e contração volumétrica na tensão de contração de resinas compostas**

Santos JD*, Tango RN, Costa AKF, Souza ACO, Komori PCP, Borges ALS

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: jediassantos@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre o grau de conversão, contração volumétrica e quantidade de carga na tensão de contração de cinco resinas compostas. Foram avaliadas resinas com viscosidades diferentes (Estelite Flow Quick, Permaflo, Estelite Flow Quick High Flow, Filtek Z350 Flow, Tetric Evo Ceran Bulk Fill) (N=5). Vinte e quatro horas após a fotoativação, foi medido o grau de conversão (FTIR) e contração volumétrica pela técnica da vídeo-imagem (Acuvul, Bisco). O módulo elástico foi obtido pela técnica do pulso excitatório (Sonelastic, ATP Engenharia Física) e a tensão de polimerização em um tensômetro (ADA Foundation) do tipo cantilever. Para todos os experimentos foram utilizados 16J de energia (Radii Plus, SDI). A resina Permaflo apresentou os maiores valores de tensão de contração (4,67). A resina Tetric apresentou os menores valores de tensão de contração (2,30) e os menores valores de contração volumétrica, porém tensão de contração não foi influenciada pela contração volumétrica, pelo grau de conversão e nem pelo módulo elástico em todas as resinas estudadas.

A tensão de contração não foi influenciada por nenhuma das propriedades estudadas.

PN0789 **Avaliação da interface de cimentação de diferentes pinos intraradiculares através de microtomografia computadorizada e reconstrução 3D**

Leijóto ACN*, Silveira RR, Silva NRFA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: amandaleijoto@gmail.com

O estudo tem como objetivo avaliar a interface de união resultante da cimentação de pino de fibra de vidro e pino de fibra de vidro anatomizado e quantificar o volume de bolhas, através do uso de microtomografia computadorizada (micro CT) e reconstrução 3D. Foram utilizados dois sistemas de pinos (pino de fibra de vidro e pino de fibra de vidro anatomizado) cimentados em dente bovino extraído tratado endodonticamente (n=3 por grupo) e seccionado no limite amelo-cementário. Os dentes foram escaneados pelo micro CT e reconstruídos virtualmente. Para estimar o volume de bolhas e avaliar a interface de união, modelos 3D foram seccionados digitalmente adquirindo um total de 361 imagens virtuais, através do software de reconstrução Amira. Um modelo 3D foi gerado para visualizar a arquitetura interna e a interface de união. A presença de bolhas foi avaliada em porcentagem para comparações quantitativas e qualitativas. Análises iniciais da arquitetura 3D revelam que na cimentação de pino de fibra de vidro, 9,89% do cimento resinoso é composto por bolhas. Na cimentação de pino de fibra de vidro anatomizado, apenas 1,78% do cimento resinoso é composto por bolhas.

Este estudo mostra que o uso do micro CT é uma potente tecnologia não destrutiva para análise da interface de cimentação de pino intra radicular. É um estudo inicial que estimula maiores entendimentos sobre o micro CT e reconstrução 3D para estudos não destrutivos.

PN0786 **Repercussões da cirurgia bariátrica na saúde bucal**

Porcelli ICS*, Nunes MCP, Maciel SM, Pascolato RC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: ilmacarlaics@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal prospectivo foi analisar os reflexos da cirurgia bariátrica e metabólica na saúde bucal e a prevalência da erosão ácida. Vinte e nove pacientes responderam a um questionário, dos quais 18 aceitaram ser submetidos ao exame clínico após cirurgia bariátrica e tiveram as condições bucais avaliadas, bem como seus hábitos bucais e alimentares, a fim de detectar riscos de desgaste dentário e o impacto da gastroplastia em suas vidas. A erosão dental foi avaliada pelo índice de Eccles. O tempo médio pós-cirúrgico foi de aproximadamente 4 anos. Verificou-se complicações decorrentes da cirurgia bariátrica, tais como presença de erosão ácida em 28% dos casos (desgaste dentário índice 1 de Eccles), refluxo gastroesofágico (55%), indução de vômito (90%), aparecimento de doença sistêmica, como anemia (27%), hipossalivação (27%), mudança da qualidade de compulsão alimentar, como consumo de doce (38%), cárie dentária (55%), ingestão de alimento e/ou bebida ácida (58%), hábitos parafuncionais (55%), ansiedade (65%) e sensibilidade dentinária (48%).

A prevalência de erosão dentária no presente estudo mostra que a cirurgia bariátrica influi negativamente na saúde bucal, tornando o paciente suscetível a essa patologia, sendo a integração do odontólogo à equipe multidisciplinar imprescindível ao diagnóstico e tratamento precoce das lesões de perimólise, além da conscientização sobre as formas de prevenção e tratamento de outras repercussões na saúde bucal, visando melhora na qualidade de vida do gastroplastizado.

PN0788 **Agentes Cimentantes : Influência do Tratamento da Dentina Intrarradicular**

Canto CAS*, Figueirôa AFA, Canto JDA, Bezerra JJ, Silva-Júnior CA, Silva ERM, Silva RB

Dentística - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: cdcanto60@gmail.com

Avaliar a influência de diferentes pré-tratamentos, previamente a cimentação adesiva, na resistência de união à dentina intrarradicular. Noventa e seis incisivos bovinos, com dimensões similares, foram utilizados. A porção coronal foi removida e as raízes foram padronizadas no comprimento de 18 mm, sendo as mesmas tratadas endodonticamente. As raízes foram, aleatoriamente divididas em 12 grupos (n=8), de acordo com o tipo de agente cimentante e pré-tratamento dentinário sendo os Grupos (G1, G2 e G3), os grupos-controle, onde os canais radiculares foram saturados com água destilada G1 (Rely X ARC+ SU), G2 (Rely X U200), G3 (Rely X Ultimate). Os Grupos G4 (Rely X ARC+SU), G5 (Rely X U200), G6 (Rely X Ultimate), saturados em etanol a 100%. Os Grupos G7 (Rely X ARC+SU), G8 (Rely X U200), G9 (Rely X Ultimate), foram saturados em Clorexidina a 2% e os Grupos G10 (Rely X ARC+ SU), G11 (Rely X U200), G12 (Rely X Ultimate), saturados em Ácido Acético. Vinte e quatro horas após os procedimentos de cimentação, todos os espécimes foram seccionados em 6 fatias de ± 1 mm, 2 de cada terço (cervical, médio e apical). Os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de "push-out". Os maiores valores de resistência de união foram obtidos pelo cimento Rely-X U200, no terço cervical (Água destilada), cimento Rely-X Ultimate, no terço apical (etanol 100%), Cimento Rely X ARC e Rely X U200, no terço cervical, respectivamente para Clorexidina 2% e Ácido Acético.

O pré-tratamento da dentina intrarradicular com o etanol, resultou em valores de adesão menores; já com a clorexidina a 2%, o Cimento Resinoso Convencional Rely X ARC foi o que apresentou o melhor resultado

PN0790 **Estudo in situ sobre o efeito da variação de pH sobre as propriedades de uma cerâmica de revestimento**

Toyama DY*, Melo RM, Jorge AOC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: dominique.toyama@gmail.com

Avaliar o efeito da variação do pH in situ após gotejar água ou suco de laranja sobre as propriedades da cerâmica VM7 (Zahnfabrik, Alemanha). Discos cerâmicos foram confeccionados conforme as instruções do fabricante. As amostras foram fixadas sobre dispositivos palatinos que foram utilizados por 6 voluntários durante 24 h por 15 d. Água destilada (lado esquerdo) ou suco de laranja (lado direito) foram gotejados 8x/d por 5 minutos. O grupo controle consistiu de espécimes apenas polidos. A resistência flexural dos espécimes foi obtida em MPa de acordo com a norma ISO 6872. Um perfilômetro digital (Veeco, NT 1100 model) foi utilizado para medir a rugosidade superficial (Ra) e a análise qualitativa foi feita utilizando-se do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Todos os resultados foram submetidos à análise estatística Anova ($p<0.05$). Os resultados de flexão biaxial revelaram que a resistência do grupo experimental gotejado com suco de laranja (64,5 MPa $\pm 14,9$) foi menor em comparação com o grupo controle gotejado com água (66,8 MPa $\pm 18,2$). A VM7 não apresentou diminuição na dureza independente do líquido gotejado assim como não se averiguou diferença na rugosidade de superfície. O MEV mostrou um maior acúmulo de biofilme nas regiões irregulares do espécime (poros e riscos).

Uma cerâmica de cobertura em condições in situ e uma bebida ácida tiveram repercussão negativa sobre a resistência flexural da cerâmica de revestimento VM7. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/20648-7)

PN0791 Penetração trans-amelodentínaria de agentes clareadores aplicados ao esmalte após microabrasão com Opalustre e Ácido fosfórico a 35%

Costa DC*, Alcântara PM, Meireles AB, Ferreira JLAM, Guimaraes SPA, Canuto MH, Araújo CTP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: daiacosta02@gmail.com

O procedimento de microabrasão do esmalte é a primeira indicação para remoção de manchas na superfície dentária causadas por diversos fatores intrínsecos e extrínsecos. Após a microabrasão, o dente pode apresentar uma coloração mais escurificada ou amarelada, sendo necessária a associação com agentes clareadores. A associação da microabrasão com o clareamento pode aumentar os níveis de porosidade da superfície dentária, facilitando uma penetração mais intensa do clareador através do esmalte e dentina. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar, *in vitro*, a penetração de peróxido de hidrogênio aplicado em esmalte após microabrasão com diferentes agentes abrasivos. Noventa blocos de esmalte/dentina de incisivos bovinos (n=15) foram avaliados. Seis grupos G1 (grupo controle 16%), G2 (grupo controle 35%), G3 (clareador 16% com ácido fosfórico 35% mais pedra pomes) G4 (clareador 35% com ácido fosfórico 35% mais pedra pomes), G5 (clareador 16% com Opalustre®) G6 (clareador 35% com Opalustre®). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (descritiva, teste de Kruskal-Wallis, para agente clareador 35% e teste ANOVA- para clareador 16% a 95% de significância). Foi possível verificar que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais (nas situações em que se utilizou agente clareador a 35 e 16%).

As técnicas de microabrasão investigadas não influenciaram a susceptibilidade do substrato de esmalte quanto à difusão de peróxido de hidrogênio. (Apoio: FAPEMIG)

PN0793 Avaliação da longevidade da resistência de união da dentina humana clareada

Petri Z*, Berger SB, Feitosa NMM, Carvalho HC, Moura SK, Guinaldo RD, Lopes MB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: zanellipetri@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do envelhecimento na resistência de união da dentina humana clareada com peróxido de hidrogênio a 35% (PH) ou peróxido de carbamida a 10% (PC). Foram selecionados 30 terceiros molares hígidos e a superfície de dentina foi exposta e a smear layer padronizada. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 - sem tratamento, G2 - dentina clareada com PC e G3 - dentina clareada com PH. Os G2 e G3 foram submetidos ao tratamento clareador de acordo as instruções do fabricante e mantidos em saliva artificial por 14d. Em seguida, foram realizados procedimentos adesivos com Adper Single Bond 2 e Filtek Z350 XT. Após 24h, os dentes foram preparadas para a realização do teste de microtração. Os palitos obtidos foram divididos em 3 tempos de avaliação: a) 24h, b) 6 meses e c) 12 meses. Durante o período de espera as amostras foram armazenadas em água a 37°C. O teste de resistência de união foi realizado em máquina de Ensaio Universal. Os dados foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey. Os valores médios de resistência de união (desvio padrão) obtidos foram: G1a - 31,1(8,8); G1b - 29,4(7,7); G1c - 22,2(5,9); G2a - 30,2(6,2); G2b - 25,2(8,1); G2c - 24,1(6,1); G3a - 20,0(5,6); G3b - 22,9 (7,4); G3c - 16,0(5,0). A análise estatística revelou que somente o G1 (grupo controle) apresentou valores estatisticamente menores após 12 meses de envelhecimento quando comparado ao tempo de 24 horas.

Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que a longevidade da resistência de união não foi afetada pelo tratamento clareador.

PN0795 Irradiância necessária para polimerizar um cimento resinoso sem amina com LED de segunda e terceira geração

Mello GBR*, Tenorio IP, Cassoni A, Shen C, Roulet J, Rodrigues JA
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: ginger.baranhuk@gmail.com

Avaliar a densidade de energia necessária para polimerizar um cimento resinoso livre de amina através de 2 espessuras de cerâmica de dissilicato de lítio utilizando um LED de pico único e um de pico duplo. Métodos: Matrizes de 1mm de espessura (9mm de diâmetro) foram preenchidas com um cimento resinoso livre de amina - Variolink Esthetic LC, Ivoclar Vivadent. Os espécimes foram cobertos por um disco de cerâmica com a espessura de 0,7mm e outro com 1,2mm (IPS emax Press HT, Ivoclar Vivadent) e polimerizados por 2,5, 5, 10, 15, 15, 20, 25, 30, 40 e 60 segundos. A fotoativação foi realizada com um LED de pico duplo [PW] (Bluephase G2) e outro convencional [MW] (Ortholux 3M). A densidade de energia da base do espécime resinoso foi mensurado pelo MARC, BlueLight Analytics. A dureza de Vickers foi imediatamente medida após a exposição à luz na base do espécime. Resultados: A regressão não linear (SAS 9.4) de VH vs Energia, E pela equação $VH = \alpha[1 - \exp(-\beta E)]$ demonstrou para todas as espessuras o valor de α , (máxima microdureza do material) é $13,3 \pm 0,6 \text{ kg/mm}^2$ com PW e $10,1 \pm 0,4 \text{ kg/mm}^2$ para MW, e o valor de β , taxa de parâmetro, é $1,29 \pm 0,31 \text{ (J/cm}^2\text{)}^{-1}$ com PW e $0,60 \pm 0,09 \text{ (J/cm}^2\text{)}^{-1}$ para MW. A energia residual foi calculada para ser $3,56 \text{ J/cm}^2$ para MW e $7,73 \text{ J/cm}^2$ para PW quando 99% da dureza máxima foi atingida. Testes T demonstraram que α e β são significativamente influenciados pelas diferenças na luz. Não há diferença na atenuação da luz pela cerâmica ($P=0,0786$) mas a influência da espessura é significativa, ($p < 0,0001$).

Menor Irradiância é necessária para cura adequada do cimento resinoso livre de amina utilizando-se o LED de duplo pico.

PN0792 Ensaio clínico randomizado comparando a influência da técnica de tratamento dentinário em restaurações Classe V: resultados de 1 ano

Rocha AC*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: analice_odonto@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a influência de diferentes tratamentos de superfície dentinária para restaurações de lesões cervicais não-caríosas (LCNC) ao longo do período de dois anos. Foram realizados três diferentes tipos de tratamento superficial nas LCNC: condicionamento ácido de 15s em dentina e 30 s em esmalte (grupo controle); condicionamento ácido de 30s em dentina e esmalte (grupo I); e profilaxia cavitária com ultrassom por 30s seguido do condicionamento por 15s em dentina e 30s esmalte (grupo II). As demais etapas do procedimento adesivo e restaurador foram iguais para todos os grupos, seguindo as recomendações do fabricante dos materiais. Foram avaliadas 142 restaurações por dois examinadores calibrados e cegos nos períodos de uma semana (baseline), seis meses, um e dois anos, quanto à hipersensibilidade dentinária, integridade e alteração de cor [critérios de Hickel et al. (2007) adaptado]. Os dados foram analisados por teste de McNemar e qui-quadrado. Entre baseline e 6 meses, ocorreu redução da hipersensibilidade em todos os grupos, o que se manteve em 1 ano. Todos os grupos apresentaram alteração de cor marginal aos 6 meses, não havendo diferença deste período para 1 ano. Houve prejuízo à integridade das restaurações no grupo controle. Na comparação entre os diferentes tipos de tratamento não ocorreu diferença estatística para nenhum dos desfechos, nos dois períodos analisados.

Dessa forma, o desempenho clínico dos três diferentes tratamentos dentinários empregados foi satisfatório.

PN0794 Análise da perda de estrutura dentinária após tratamento com cremes dentais dessensibilizantes

Lopes RM*, Scaramucci T, Zezell DM, Turbino ML, Aranha ACC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: quelmlopes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a perda de tecido dental após ciclos erosivos/abrasivos com cremes dentais dessensibilizantes. Trinta amostras de dentina radicular foram divididas em três grupos (n=10): 1- Colgate Total 12 (controle); 2- Colgate ProRelief; e 3- Sensodyne Repair&Protect. A erosão foi realizada com um refrigerante tipo cola, durante 5 min, 4x/dia. A escovação foi realizada 2x/dia com escovas elétricas durante 15s. A perda de superfície foi determinada com um perfilômetro óptico no início e após o primeiro, terceiro e último dia de ciclagem. Antes do tratamento e no final do ciclo a quantidade de túbulos dentinários abertos foi avaliada em três espécimes por meio de microscopia eletrônica de varredura ambiental. As imagens foram analisadas por três examinadores diferentes, com a utilização de critérios visuais. Os dados foram analisados estatisticamente ($\alpha=0,05$). Para todos os dentifícios, houve um aumento progressivo na perda de superfície ao longo do tempo ($p < 0,05$). No entanto, não houve diferença significativa entre as perdas de superfícies por dentifícios em qualquer tempo ($p > 0,05$). Na avaliação em microscopia, observou-se que o Repair&Protect reduziu significativamente o número de túbulos de dentina abertos quando comparado com o controle, enquanto o ProRelief não o fez.

Podem-se concluir que os dentifícios dessensibilizantes testados podem produzir desgaste de dentina semelhante em relação a um dentifício convencional. No entanto, o único dentifício capaz de promover a oclusão dos túbulos de dentina foi o Repair&Protect. (Apoio: CAPES)

PN0796 Precisão dimensional em modelos de gesso obtidos de hidrocoloide irreversível após desinfecção com ácido peracético e hipoclorito de sódio

Vasconcelos US*, Silva TSO, Leal ES, Martins GAS, Valente VS, Silva DP, Moura CDVS
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: urias.vasconcelos@gmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou a precisão dimensional de modelos de gesso tipo III (Diamante®) e tipo IV (Durone®) obtidos a partir de moldes de hidrocoloide irreversível (Hydrogum®) desinfetados por imersão e nebulização com hipoclorito de sódio 1% e ácido peracético 0,2%. Moldes foram obtidos a partir de um modelo mestre em aço inox e desinfetados por 10 minutos conforme os grupos (n=20): Grupo 1: Imersão em hipoclorito de sódio 1%; Grupo 2: Nebulização com hipoclorito de sódio 1%; Grupo 3: Imersão com ácido peracético 0,2%; Grupo 4: Nebulização com ácido peracético 0,2%; Grupo 5: Controle. Após desinfecção, cada grupo foi subdividido (n=10) segundo o tipo de gesso usado para vazamento: tipos III e IV. Medidas lineares dos modelos foram feitas com auxílio de um paquímetro digital a partir da distância externa entre os pilares. Os dados foram analisados no programa SPSS 20.0 para Windows com nível de significância de 5%. O teste ANOVA seguido de Tukey não revelou diferenças estatisticamente significativas entre as medidas lineares dos modelos dos grupos controles comparadas aos grupos desinfetados tanto pelo método de imersão quanto nebulização com hipoclorito de sódio 1% e ácido peracético 0,2%. Também não houve alteração dimensional significativa entre os métodos de desinfecção com as duas soluções.

Considerando a eficácia microbiológica destes métodos, já comprovada em outros estudos, conclui-se que o ácido peracético 0,2% pode ser utilizado como uma alternativa para desinfecção de moldes de hidrocoloide irreversível, com fidelidade dimensional dos modelos.

PN0797**Comparação de parâmetros de solubilidade entre monômeros odontológicos e solventes orgânicos**

Pacheco RR*, Pashley D, Giannini M, Rueggeberg FA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: pachecu@hotmail.com

Solventes podem ser utilizados como método de remoção do excesso de composto não-polidimerizado para testes de profundidade de polimerização, em substituição ao método tradicional (manual com auxílio de espátula). Além disso, a escolha de um solvente deve ser padronizado, com objetivo de solubilizar uma maior quantidade de monômeros odontológicos. Este estudo comparou parâmetros de solubilidade total de Hoy (δ t) de solventes selecionados comparados a parâmetros de solubilidade de monômeros odontológicos para identificar os melhores solventes para solubilidade de monômeros não-convertidos. Foi utilizado um software específico (Hoy Solubility Parameter Calculation, Computer Chemistry Consultancy) para determinar o δ t a partir de parâmetros individuais: dispersivo (δ d), polar (δ p), e ligação de hidrogênio (δ h) dos principais monômeros odontológicos (BisGMA, BisGMA etoxilado, TEGDMA, UDMA, etc) e solventes orgânicos (clorofórmio, acetona, tetra-hidrofurano, acetonitrila, etanol, metanol, etc). Se o δ t calculado para o monômero coincidiu dentro de ± 5 (MPa)^{1/2} do valor calculado para o solvente, o potencial para a solubilidade de um monômero em um solvente específico foi aceito ("Sim"). Se o δ t do monômero excedeu ± 5 (MPa)^{1/2} não foi aceito ("Não"). Os valores de δ t entre os monômeros variou de 17,90 a 25,24 (MPa)^{1/2}, sendo que os solventes variaram de 18,70 a 48,00 (MPa)^{1/2}

Três solventes orgânicos (clorofórmio, acetona e tetra-hidrofurano) provaram ser potenciais solventes para os monômeros odontológicos comuns avaliados neste estudo. (Apoio: CAPES - A043/2013)

PN0799**Efeito do Laser de Diodo na evaporação de água e solventes de sistemas adesivos infiltrados em dentina**

Maenosono RM*, Brianezzi LFF, Rizzante FAP, Góes ARCCG, Honório HM, Palma-Dibb RG, Wang L, Ishikiriama SK

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: rafamaenosono@hotmail.com

O presente projeto de pesquisa teve o objetivo de avaliar, por meio de alteração de massa, a capacidade de evaporação de água e solventes que diferentes tratamentos apresentam (Ar 10s, Ar 60s, Laser de Diodo, Fotopolimerização), associados aos principais grupos de sistemas adesivos utilizados atualmente (convencional de três [MP] e dois passos [SB], e autocondicionantes de dois [CSE] e um passo [SU]). 40 espécimes (n=10) foram confeccionados a partir da dentina radicular de dentes bovinos, padronizando-se suas dimensões em 6x6mm e 1mm. Em seguida, os espécimes receberam tratamento com os respectivos sistemas adesivos, e tiveram sua massa inicial (M0) medida em uma balança de precisão. Os tratamentos foram realizados de maneira sucessiva nos mesmos espécimes, obtendo-se os valores Mar10, Mar60, MLaser, Mfoto, os quais foram utilizados para obtenção dos valores de alteração de massa (Δ M) de cada grupo. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) a dois critérios com medidas repetidas, seguido de Tukey para comparações individuais (p<0,05). Independente dos sistemas adesivos utilizados, os tratamentos apresentaram diferenças significativas como descrito na sequência: Ar10s < Ar60s < Laser = Foto. Entre os sistemas adesivos, as diferenças foram encontradas apenas após a irradiação com Laser: CSE = MP = SU; SB = MP = SU; CSE < SB.

Conclui-se que, apesar da extensa evaporação dos solventes com jato de ar por 60s, a irradiação com Laser de Diodo foi capaz de provocar uma evaporação ainda mais eficiente, o que pode justificar os maiores valores de resistência de união obtidos em estudos prévios.

PN0801**Avaliação da resistência à fratura de pré molares com preparos cavitários médios e extensos restaurados com sistemas restauradores diretos**

Pottmaier LF*, Linhares LA, Vieira LCC, Barattieri LN

Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: lolafp@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de pré-molares superiores, com preparos cavitários médios e extensos, restaurados com sistemas restauradores adesivos diretos. 70 pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em 7 grupos: G1 (controle) - Dente hígido; G2, G3 e G4 receberam preparo classe II MOD com largura da caixa oclusal de 1/3 da distância intercuspídea, e foram restaurados com a resina Filtek Z350 XT, IPS Empress Direct e Charisma Diamond respectivamente; enquanto que G5, G6 e G7 receberam preparo com largura da caixa oclusal de 2/3, e foram restaurados respectivamente com as mesmas resinas compostas. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de fratura sob compressão em uma máquina de ensaio universal (Instron 4444, Instron Co), com cargas aplicadas verticalmente a uma velocidade de 0,5mm/min. Os valores foram analisados pelo teste ANOVA two way e teste post hoc de Tukey (p<0,05). As médias de resistência à fratura foram: G1 = 1637,7a; G2 = 1106,93b; G3 = 917,56b; G4 = 1212,35b; G5 = 721,26c; G6 = 881,91b; G7 = 928,96b. A análise estatística demonstrou que o G1 apresentou uma resistência à fratura significativamente maior (p=0,005) que qualquer outro grupo. Dentre os grupos experimentais, apenas o G5 apresentou resistência à fratura significativamente menor (p=0,019) em relação aos demais.

O preparo cavitário enfraquece a estrutura dental remanescente, entretanto sua resistência pode ser restaurada parcialmente, com valores suficientes para suportar as forças mastigatórias fisiológicas, por restaurações adesivas diretas.

PN0798**Diferentes tratamentos de superfície e tempos de espera para contato com pigmento não influenciam a mudança de cor do esmalte clareado**

Rodrigues MCNS*, Monteiro DDH, Moreira AN, Cornacchia TPM, Magalhães CS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: marcelacarolsouza@yahoo.com.br

Apesar das inovações e dos diferentes produtos e técnicas de clareamento, ainda questiona-se a durabilidade dos resultados obtidos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície e do tempo de espera para contato com o pigmento na mudança de cor do esmalte após o clareamento dentário. Cem coroas de dentes bovinos foram submetidas ao clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP, FGM) e distribuídas em 5 grupos, de acordo com os tratamentos de superfície: G1 saliva artificial (Farmácia Artesanal), G2 fluoreto de sódio neutro 2% (Flugel, DFL), G3 pasta de fosfopeptídeos da caseína-flúor fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACPF, GC), G4 líquido para manutenção do resultado do clareamento (Keep White Rinse, DMC), G5 polimento com discos de feltro impregnados com óxido de alumínio (SuperBuff Disks, Shofu). Os espécimes foram imersos em vinho tinto por 15 minutos, considerando os tempos de espera, imediatamente (T0) e 1 hora (T1), após os tratamentos de superfície. A mudança de cor (Δ E) foi avaliada por espectrofotometria (Vita Easyshade) e os dados analisados pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos T0 e T1 para todos os grupos (p>0,05), e entre os grupos em T0 e T1 (p>0,05).

Os tratamentos de superfície não apresentaram efeito superior ao da saliva artificial na prevenção do manchamento por vinho tinto do esmalte clareado. A espera de uma hora para contato com o pigmento não induziu menor manchamento quando comparado ao contato imediato.

PN0800**Efeito da contaminação por soluções hemostáticas e do tempo na cor de cimentos resinosos**

Miranda RR*, Braga SSL, Araújo IS, Zanatta RF, Araújo LB, Torres CRG, Novais VR, Silva GR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: rafael_resendeadd@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a alteração da cor de cimentos resinosos considerando três fatores: 1- Cimento resinoso (dupla ativação convencional - AllCem e RelyX Arc; autoadesivo - RelyX U200 e seT; fotoativado - Variolink Venneer); 2- tipo de contaminação (solução hemostática a base de sulfato férrico (ViscoStat - VS) ou cloreto de alumínio (ViscoStat Clear - VC e Hemostop - HE) e sem contaminação); 3- Tempo (T1-24 horas, T2-1 mês e T3-6 meses). Foram confeccionados 200 espécimes (n=40). Para a contaminação, misturou-se 10%, em peso, do hemostático ao cimento e posteriormente fotoativou-se com luz LED por 40s. Os espécimes foram armazenados em saliva artificial até as análises em espectrofotômetro de reflectância. Os resultados das leituras de cor foram quantificados pelas coordenadas de L*, a*, b* estabelecido pela Comissão Internacional I^{***}Eclairage (CIE) e a variação total foi calculada (Δ E*). Aplicou-se ANOVA one-way longitudinal e teste de Tukey (α =0,05). Ao se comparar o Δ E no tempo, apenas seT (p=0,115) e Arc (p=0,059) não sofreram alteração da cor. As soluções hemostáticas (p<0,01) e a interação grupo*tempo (p<0,01) alteraram o Δ E de todos os cimentos, exceto para o seT (p=0,379 e p=0,067).

Considerando os cimentos analisados, a contaminação por soluções hemostáticas e o tempo não apresentaram influência na alteração de cor apenas para o cimento autoadesivo seT. Ademais, o seT foi o único que, após contaminado, apresentou Δ E < 3,3, ou seja, variação considerada não perceptível ao olho humano. (Apoio: FAPEMIG - APQ-00544-14)

PN0802**Efeito de tratamentos de superfície e tempos de espera para contato com pigmento na rugosidade e na mudança de cor do esmalte clareado**

Monteiro DDH*, Magalhães CS, Cornacchia TPM, Moreira AN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: deborahouss@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito de tratamentos de superfície e tempos de espera para contato com pigmento na rugosidade e mudança de cor do esmalte clareado. Cem coroas de dentes bovinos foram clareadas com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP, FGM) e tratadas com: G1 saliva artificial (Farmácia Artesanal), G2 fluoreto de sódio 2% (Flugel, DFL), G3 fosfopeptídeos da caseína-flúor fosfato de cálcio amorfo (GC MI Paste Plus, GC), G4 líquido para manutenção do resultado do clareamento (Keep White Rinse, DMC), G5 polimento coronário com disco de feltro impregnado com Al2O3 (Super Buff Disk, Shofu). Os espécimes foram imersos em café (por 24 h) imediatamente ou uma hora após aplicação dos tratamentos de superfície. A diferença de cor (Δ E) e rugosidade (Ra, μ m) foram avaliadas por espectrofotometria (Vita EasyShade) e perfilometria 3D (NewView 1700, Zygo Corporation). Os efeitos foram analisados por ANOVA, Kruskal-Wallis e Friedman (p<0,05). Não houve efeito significativo dos tratamentos de superfície e do tempo de espera na mudança de cor do esmalte (p>0,05). Os tempos de espera não afetaram o manchamento (p>0,05). Todos os tratamentos de superfície promoveram redução da rugosidade após o clareamento (p<0,05), mas não houve diferença entre eles (p>0,05).

Os tratamentos de superfície e o tempo de espera para o contato com pigmento não influenciaram a mudança de cor do esmalte clareado. A rugosidade do esmalte aumentou após o clareamento; os tratamentos de superfície foram similares à saliva na redução da rugosidade superficial do esmalte clareado. (Apoio: CNPq - 161092/2013-6)

PN0803 Comparação de métodos radiográficos para determinação da radiopacidade de cimentos endodônticos

Carvalho VHM*, Macedo LMD, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC, Sousa-Neto MD, Carvalho-Junior JR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

E-mail: vitim_odonto@hotmail.com

Comparou-se o método radiográfico convencional (TC) com métodos digitais (TD) para a determinação da radiopacidade dos cimentos AH Plus, EndoRez, EndoSequence BC, Gutta Flow, MTA Fillapex e Pulp Canal Sealer. Dez placas de acrílico contendo 6 perfurações (1mm-espessura e 5mm-diâmetro) foram preenchidas com cimentos. As amostras foram radiografadas acompanhadas de uma escala de alumínio. Um aparelho de raios X (70 kVp e 8mA) foi utilizado. A distância foco-objeto foi de 30 cm e os tempos de exposição foram de 0,5 s (TC) e 0,2 s (TD). As 10 amostras foram submetidas a cada um dos 6 métodos: M1: TC com filme radiográfico, processamento químico (PQ) e análise pelo densitômetro óptico (DS); M2: TC-PQ, escaneamento do filme e análise pelo Adobe Photoshop CC (APH); M3: TD, processamento e análise pelo Digora for Windows 1.5.1 (DW); M4: TD, processamento pelo DW e análise pelo APH; M5: TD, processamento pelo Scanora (SN) e análise pelo APH; M6: TD, processamento pelo DW, impressão em filme e análise pelo DS. Os valores de radiopacidade dos cimentos, expressos em densidades óptica (DO) e radiográfica (DR), foram transformados em mm de alumínio e submetidos a ANOVA, que apontou não haver diferença entre os métodos testados ($p > 0,10$). Pelo teste de correlação de Pearson, verificou-se forte correlação entre os métodos ($0,9493 \leq r \leq 0,9999$). Todos os cimentos apresentaram valores de radiopacidade acima dos 3 mm de alumínio recomendados pela Especificação No. 57 da ANSI/ADA.

Concluiu-se que todos os métodos radiográficos testados podem ser utilizados para determinação da radiopacidade de cimentos endodônticos.

PN0805 Efeito da aplicação de diferentes dentifícios previamente ao clareamento dental nas propriedades físicas e conteúdo mineral do esmalte

Vieira-Junior WF*, Lima DANL, Tabchoury CPM, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: waldemir.f@hotmail.com

Avaliar o efeito de dentifícios aplicados previamente ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio 35% nas propriedades e conteúdo mineral do esmalte. Blocos de esmalte bovino foram submetidos a máquina simuladora de escovação ($n = 10$): 1) água destilada e exposição ao gel placebo (PLA, controle negativo) ou 2) gel clareador (CPH, controle positivo), escovação prévia com dentifícios sendo: 3) KNO₃ e NaF (PN, controle ativo), 4) monofluorofosfato de sódio (FT), 5) arginina 8%, Pro-Argin (PA), 6) arginina 1,5%, Neutraçúcar (SAN) ou 7) vidro bioativo NovaMin (NM). Nos tempos inicial e final foram analisadas a rugosidade superficial (Ra) e cor pelo sistema CIE Lab (ΔE , ΔL , Δa e Δb). Ao final foi avaliada a microdureza superficial (SMH), longitudinal (CSMH - 10, 25, 50, 75 e 100 μm) e concentração de fósforo no gel [P]. Os dados foram submetidos a teste Proc-Mixed (Ra), ANOVA (SMH, [P] e Cor), ANOVA de parcelas subdivididas (CSMH) e Tukey ($p < 0,05$). CPH diminuiu SMH e CSMH. Os dentifícios diminuíram a perda de CSMH e aumentaram SMH (NM>PA>SAN>outros grupos). CPH aumentou a Ra comparado a PLA. Todos os grupos aumentaram Ra, exceto NM que não diferiu de PLA. Os valores de ΔE , ΔL e Δb não diferiram entre os grupos clareados. O grupo CPH aumentou a perda de [P] e NM não diferiu de PLA.

O clareamento alterou as propriedades e conteúdo mineral do esmalte, entretanto a utilização prévia de dentifícios diminuiu os efeitos negativos, sem interferir na eficácia do tratamento. O dentifício com vidro bioativo (NM) demonstrou efeito protetor do esmalte previamente ao tratamento clareador.

PN0807 Estudo in situ do efeito de bioativos na morfologia do esmalte humano clareado

Silva CM*, Nogueira TR, Gomes YSBL, Alencar CM, Santos SSC, Esteves RA, Alves EB, Araújo JLN

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: cecmysilva@gmail.com

Este estudo avaliou comparativamente o efeito de agentes bioativos na morfologia do esmalte humano clareado com peróxido de hidrogênio Pola Office 37,5% / SDI (POLA) por meio da análise de rugosidade superficial (Ra) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). 40 espécimes (3x3x3mm) obtidos de terceiros molares inclusos foram fixados nos primeiros molares de voluntários e divididos em grupos: POLA= clareamento (controle); NANO= POLA + nanohidroxiapatita; CPP=POLA + fosfato de cálcio amorfo modificado por caseína fosfopeptídica (CPP-ACP); NOVA= POLA + fosfosilicato de sódio e cálcio (Novamin). Foram realizadas 3 sessões de clareamento com intervalo de 7 dias. Após clareamento, todos os grupos receberam a aplicação dos bioativos por 5 min., exceto o grupo POLA. As análises Ra ($n = 10$) foram realizadas antes e após os tratamentos, com rugosímetro em parâmetro Ra, sendo executadas três medidas diametralmente opostas. As imagens obtidas no MEV ($n = 3$) foram analisadas por três examinadores (duplo cego). ANOVA uma via e o teste de Turkey ($p < 0,05$) mostraram que o grupo controle teve aumento significativo da média de Ra. Os grupos NANO, CPP e NOVA mostraram redução da média de Ra e não diferiram estatisticamente entre si. A morfologia do esmalte dos grupos tratados com os diferentes bioativos mostraram a superfície mais regular quando comparadas ao grupo controle.

Concluiu-se que a nanohidroxiapatita, CPP-ACP e Novamin, reduziram as alterações morfológicas causadas pelo peróxido de hidrogênio em alta concentração no esmalte humano.

PN0804 Avaliação da estabilidade de cor e resistência de união de cimentos odontológicos submetidos ao envelhecimento artificial acelerado

Abrahamo ALS*, Martinelli J, Lancellotti ACRA, Paiva GR, Valentino TA, Pires-de-Souza FCP, Gonçalves LS

Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail: analuizasilvestre@hotmail.com

O estudo avaliou a variação de cor (ΔE) e resistência de união ao cisalhamento (RU) a correlação entre ambas de facetas cerâmicas cimentadas sobre esmalte com diferentes cimentos resinosos (CR) submetidos à envelhecimento artificial acelerado (EAA). Foram confeccionados 40 discos cerâmicos IPS e.max Press LTA2 (Ivoclar Vivadent) divididos em 4 grupos ($n = 10$) de acordo com o CR: RelyX U200 (3M ESPE), Multilink (Ivoclar Vivadent), Variolink II modo dual e Variolink II modo fotoativado (Ivoclar Vivadent). Os discos foram cimentados sobre esmalte bovino conforme recomendação do fabricante de cada CR e armazenados em ambiente escuro a 37°C por 24h e então a cor das amostras foi aferida com um espectrofotômetro (Easyshade, Vita). Em seguida as amostras foram submetidas ao EAA com ciclos de umidade e UV-B por 384 h. Após o EAA forma realizadas a leitura final da cor e o teste de RU em máquina de ensaio com velocidade de 0,5 mm/min. O padrão de falha foi classificado em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os valores de RU (MPa) e ΔE foram submetidos separadamente ao teste de Kruskal Wallis ($p < 0,05$) e a correlação avaliada pelo teste de Pearson. Não houve diferença entre L, a e b e ΔE , entretanto U200 e Multilink apresentaram ΔE clinicamente inaceitável, ($> 3,3$). Não houve diferença de RU entre os CR e o padrão de falha foi predominantemente adesivo entre o cimento e a cerâmica. O teste de Pearson não apontou correlação entre os valores de ΔE e RU.

Concluiu-se dentro das limitações do estudo que a ΔE não está relacionada à falha de união de facetas cerâmicas independente do CR utilizado. (Apoio: PAPE-UNIUBE - 2013_20)

PN0806 Efeito do TiF4 na prevenção da erosão em dentina humana – Estudo in vitro

Mantilla TF*, Oliveira TMR, Silva CV, Cersosimo MCP, Turssi CP, Freitas PM

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: tais.mantilla@usp.br

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar os efeitos do tetrafluoreto de titânio (TiF₄) – nas formas de gel e solução e em diferentes concentrações – na prevenção da erosão em dentina. Setenta fragmentos de dentina radicular humana foram selecionados e divididos aleatoriamente em 7 grupos experimentais ($n = 10$): G1 – sem tratamento (controle negativo); G2 – solução de AmF/NaF/SnCl₂ (controle positivo, pH 4,5); G3 – gel placebo (sem adição de fluoreto, pH 6,3); G4 – solução de TiF₄ a 1% (pH 1,2); G5 – gel de TiF₄ a 1% (pH 4,0); G6 – solução de TiF₄ a 4% (pH 1,2) e G7 – gel de TiF₄ a 4% (pH 1,5). As amostras foram submetidas a 10 dias de ciclagem erosiva, que consistiu em ciclos alternados de imersões em ácido cítrico (0,05 M, pH 2,3, 2 min, 6x/dia) e solução supersaturada (pH 7,0, 90 min entre as exposições em ácido e ao final de cada ciclo diário). Após 5 e 10 dias, a perda de superfície foi mensurada por meio de perfilometria óptica (μm). Os testes de ANOVA 1-fator e Tukey ($p < 0,05$) demonstraram que após 5 dias, o grupo G7 apresentou redução significativa na perda de superfície quando comparado aos demais grupos, enquanto os grupos G4, G5 e G6 não diferiram significativamente do grupo G1 (controle negativo). Após 10 dias de ciclagem erosiva, o grupo G7 não apresentou diferença estatística em relação ao grupo G2 e não houve diferença entre os grupos G4, G5, G6 e G1.

Concluiu-se que a aplicação do gel de TiF₄ a 4% foi capaz de reduzir a progressão das lesões de erosão em dentina. (Apoio: CAPES)

PN0808 Avaliação clínica longitudinal de restaurações de resina composta de baixa contração em dentes posteriores após dois anos de função

Totti M*, Fagundes LO, Kury M, Goulart M, Coelho-de-Souza FH, Erhardt MCG

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: tottipstpoa@hotmail.com

Este ensaio clínico randomizado de boca dividida avaliou o comportamento de restaurações de resina composta após dois anos de função em dentes posteriores tipo I e II, realizadas com 2 sistemas restauradores, sendo um deles de baixa contração. Dezessete pacientes que necessitavam restaurações em pelo menos dois dentes posteriores foram selecionadas para participar do estudo. As causas para indicação das restaurações foram: substituição de restauração deficiente de amálgama ou resina composta e/ou lesão de cárie. Em cada paciente foram realizadas duas restaurações. Randomicamente, uma cavidade foi restaurada com a resina Esthet-X HD (grupo controle) e a outra restaurada com a resina Esthet-X HD associada à Surefil SDR Flow (grupo experimental). Após um período de 2 anos, a qualidade das restaurações foi avaliada por 2 examinadores previamente calibrados, através de uma modificação do método USPHS e através do método FDI. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste não-paramétrico Mann-Whitney ($p < 0,05$), e a concordância intra e inter-observador avaliada através de teste Kappa. Não foram detectadas diferenças estatisticamente significantes entre o grupo experimental e controle, independente do critério de avaliação.

Ambos sistemas restauradores (Esthet-X HD e Esthet-X + Surefil SDR) apresentaram desempenho clínico equivalente após dois anos de avaliação, sem diferenças estatísticas entre eles.

PN0809**Caracterização física e biológica de superfícies de titânio tratadas com hidroxiapatita a partir de uma nova técnica**

Chisini LA*, Paganotto GFR, Conde MCM, Alcázar JCB, Carvalho RV, Salas M M S, Piva E, Carreño NLV

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: luizalexandrechisini@hotmail.com

Implantes de titânio (IT) são seguramente utilizados em odontologia entretanto, podem ocorrer falhas nessas estruturas em longo prazo. A modificação da superfície dos IT é uma alternativa para o aprimoramento da osteointegração. O objetivo do presente estudo foi caracterizar e a Adesão Celular -AD- (células 3T3-NIH) em pastilhas de titânio recobertas com Hidroxiapatita (HA) – Dip-Coating modified method (DCMM). 18 discos de titânio (DT) foram divididos em três grupos: GC (controle negativo); GA (Condicionamento Ácido); GE (HA). Os DT foram tratados com discos de SiC em granulação decrescente e então com ácido nítrico. Uma solução de HA foi adicionada aos discos DCMM (imersões cíclicas - 10s). Foi feito um pré tratamento térmico -TT- (450°C) para acelerar o processo sol-gel e um TT final (800°C). DTs foram caracterizados - Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV); fluorescência de raios X por dispersão de energia (EDX); Difração de Raios X (XRD). A adesão celular às pastilhas foi realizada utilizando 3T3-NIH através do teste de MTT. Foi realizada análise estatística (ANOVA e Kruskal Wallis $p \leq 0,05$). MEV confirmou superfícies mais regulares em GA e GE (Lâmina de HA na superfície). XRD demonstrou que a solução precursora de HA apresentou as fases correspondentes à $\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2$. EDX confirmou elementos característicos de HA. A adesão celular foi semelhante em todos os grupos.

DCMM proporcionou a deposição de um filme de HA sobre a superfície do titânio, apresentando propriedades físicas e biológicas adequadas.

PN0811**Liberação de íons cálcio após uso de quelantes com diferentes mecanismos de agitação**

Costa LMAS*, Borges AH, Porto AN, Bandêca MC, Borba AM, Semenoff-Segundo A, Aranha AMF, Pedro FLM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: lauramsantana@live.com

O presente estudo determinou a quantidade de íons cálcio liberada após o uso de quitosana 0,2% e EDTA 17%. Foram utilizados 45 dentes caninos superiores humanos unirradiculares. A exploração do canal foi realizada com limas do tipo k n°10. Os dentes foram preparados com limas Wave One large (# 40.08) de acordo com recomendação do fabricante. Durante o preparo biomecânico os espécimes foram irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5%. Em seguida, os espécimes foram distribuídos aleatoriamente de acordo com a substância quelante (EDTA 17% e quitosana 0,12%) e o protocolo de agitação (manual, sônica e ultrassônica). Após este tempo, os espécimes foram acomodados em um tubo plástico tipo falcon e realizada irrigação com 10 mL com hipoclorito de sódio a 2,5%. O líquido coletado foi identificado e analisado. Este líquido foi coletado, identificado e analisado por meio de espectrometria de absorção atômica. Os resultados evidenciaram que a quitosana 0,2% apresentou os maiores valores de liberação de íons cálcio ($p < 0,05$). A quitosana 0,2% agitada por meio do ultrassom apresentou os maiores valores de liberação de íons cálcio ($p < 0,05$) e os menores valores foram observados quando da utilização da agitação manual. O EDTA 17% agitado manualmente apresentou os menores valores de liberação de íons cálcio ($p < 0,05$).

Foi possível concluir que a quitosana 0,12% agitada por meio de ultrassom foi superior ao EDTA 17% para liberação de íons cálcio.

PN0813**Resistência à compressão de restaurações de resina composta em preparos classe II**

Tavares MTG*, Cioffi SS, Piccioni MARV, Rastelli ANS, Campos EA, Saad JRC

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: mariatereza_t@hotmail.com

Avaliar a resistência à compressão de restaurações de resina composta em preparos classe II, observando o tipo de preparo que possui maior resistência a compressão. E dessa forma, obter um modelo de restauração classe II com características adequadas, garantindo a qualidade e durabilidade da restauração. Os dentes foram divididos em cinco grupos ($n=8$): grupo 1 (controle) - formado por molares hígidos, grupo 2 - preparo médio-oclusal com bisel, grupo 3 - preparo mesial sem canaleta, grupo 4 - preparo mesial com canaleta e com bisel e grupo 5 - preparo médio-oclusal sem bisel. Os resultados obtidos mostraram que o grupo controle (grupo 1 = 784,5 (+/-183,9) obteve os maiores valores, seguido pelos grupos com preparo médio oclusal (grupo 2 = 745,6 (+/-179,3) e grupo 5 = 628,9 (+/-104,8)). Houve diferença estatística apenas entre o grupo controle e os grupos que receberam preparo apenas na face proximal: grupo 2- sem canaleta e com bisel e grupo 4- com canaleta e com bisel.

Dessa forma, pode-se concluir que os preparos classe II com extensão para oclusal apresentaram melhor resistência a compressão do que os preparos restritos à face proximal quando comparados aos dentes hígidos.

PN0810**Análise das propriedades do MTA manipulado com diferentes concentrações de propileno glicol**

Schuld DPV*, Felipe GS, Felipe MCS, Felipe WT, Teixeira CS, Bortoluzzi EA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: danielapvieira@gmail.com

O emprego do propileno glicol (PG) como veículo do Agregado de Trióxido Mineral (MTA) demonstrou melhorar algumas de suas propriedades físico-químicas e não alterou sua biocompatibilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do PG na estabilidade dimensional, na resistência à compressão, na solubilidade e desintegração, e no pH do MTA. O MTA foi preparado com diferentes proporções de PG: G1= MTA + 100% água destilada (AD); G2 = MTA + 80% AD e 20% PG; G3= MTA + 50% AD e 50% PG e G4=20% AD e 80% PG. Os testes de estabilidade dimensional e de resistência à compressão foram realizados após 24 horas de imersão em água e após 30 dias. Para a análise da solubilidade e do pH, anéis de teflon foram preenchidos com os cimentos e individualmente colocados em potes plásticos com 50 ml de AD ($n=6$). Passadas 3 h, 24 h e 7 dias o pH foi analisado, e a solubilidade após 7 dias. A análise estatística foi realizada através do teste ANOVA para comparações entre os grupos e teste Tukey para comparações individuais. O PG não interferiu na estabilidade dimensional e na resistência à compressão do MTA. A solubilidade dos cimentos com 50% e 80% de PG foi menor do que a do grupo preparado com AD ($p=0,0194$ e $p=0,0221$) quando úmidos. O PG aumentou o pH do MTA nas primeiras 3 h com diferença estatística para o grupo da AD ($p=0,004$; $p < 0,001$ e $p < 0,001$, respectivamente).

O PG não influenciou a estabilidade dimensional e a resistência à compressão do MTA. Mas diminuiu a solubilidade e aumentou o pH nos períodos iniciais. (Apoio: CAPES)

PN0812**Influência de agentes condicionadores alternativos na matriz polimérica de pinos de fibra na dureza Knoop**

Costa AR*, Naves LZ, Correr AB, Sinhoreti MAC, Soares CJ, Moraes RR, Correr-Sobrinho L

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: anarosacosta_1@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de condicionadores alternativos de superfície na matriz polimérica de pinos intra-radulares reforçados por fibra (PRF) na dureza Knoop. Oitenta discos de resina epóxi com 12 de diâmetro por 2 mm de espessura foram confeccionados a partir do polímero epóxi utilizado na confecção dos (PRF) e separados em 8 grupos ($n=10$): (G1) Controle, sem condicionador; (G2) condicionamento com peróxido de hidrogênio 10% (HP); (G3) com 24%; (G4) com 35%; e, (G5) com 50%; (G6) condicionamento com etóxido de sódio (ES); (G7) condicionamento com permanganato de potássio (PP); e, (G8) condicionamento com tampão citrato (TC). Todas as amostras foram armazenadas em água destilada a 37 °C por 24 horas. O teste de dureza Knoop foi realizado no aparelho HMV-2 (Shimadzu) com carga de 50 g aplicada por 15 s. Cinco penetrações foram feitas em cada disco. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey post-hoc ($\alpha = 0,05$). Os valores de dureza Knoop (médias e desvio padrão) foram: Grupo 1 (20,6±1,1), Grupo 2 (21,1±1,2), Grupo 3 (19,6±1,0), Grupo 4 (18,6±0,8), Grupo 5 (19,5±1,9), Grupo 6 (20,9±1,2), Grupo 7 (20,5±0,7) e Grupo 8 (21,0±0,9). Os grupos G2, G6 e G8 foram significativamente superiores em relação ao grupo G4. Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre os grupos G1, G2, G3, G5, G6, G7 e G8, e entre os grupos G1, G3, G4, G5 e G7.

A matriz polimérica de pinos intra-radulares reforçados por fibra condicionados com peróxido de hidrogênio 10%, etóxido de sódio e tampão citrato apresentaram os maiores valores de dureza Knoop. (Apoio: FAPES - FAPESP - 2011/02357-8)

PN0814**Efeito longitudinal de tratamentos de superfície modificados por Nd:YAG laser na permeabilidade dentinária**

Esteves SRMS*, Gonçalves LL, Silva TM, Fonseca BM, Barcellos DC, Yui KCK, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: stellarmse@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária afeta grande parte da população e gera muito desconforto. A maioria dos tratamentos baseia-se na redução da permeabilidade, seu efeito depende de fatores individuais e possui baixa longevidade. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a eficácia e longevidade de tratamentos para reduzir a permeabilidade dentinária, tais como o flúor, o adesivo e a desproteinização do colágeno, associados ou não a Nd:YAG laser através da medição do fluxo de fluido dentinário por meio de um dispositivo de permeabilidade. Oitenta espécimes de dentina bovina com 6mm de diâmetro e 1 mm de espessura tiveram a permeabilidade medida com a presença de smear layer e smear layer removida com EDTA. Em seguida foram divididos em 8 grupos conforme o tratamento ($n=10$): Grupo C: controle, sem tratamento; Grupo L: Nd:YAG laser; Grupo F: flúor; Grupo FL: flúor + Nd:YAG laser; Grupo A: adesivo; Grupo AL: adesivo + Nd:YAG laser; Grupo D: 10% de NaOCl + adesivo; Grupo DL: 10% NaOCl + adesivo + Nd:YAG laser. A permeabilidade foi medida após os tratamentos e novamente após o desafio erosivo/abrasivo. Os modelos estatísticos foram submetidos a ANOVA RM (2 fatores) e Tukey ($\alpha=0,05$). Os tratamentos foram efetivos na redução da permeabilidade com exceção do grupo FL e A. Os tratamentos associados ao laser tiveram redução significativa da permeabilidade, exceto para o grupo FL; o grupo AL foi o tratamento mais eficaz 24h pós-tratamento, e o grupo DL foi o mais eficaz pós-desafio (longitudinal).

Concluiu-se que somente o DL foi eficaz longitudinalmente.

PN0815 Resistência de união entre cimento resinoso e uma zircônia infiltrada por sílica-gel

Ramos NC*, Campos TMB, Machado JP, Bottino MA, Souza ROA, Melo RM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: nathalia.carvalho Ramos@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da infiltração de sol de sílica sobre a capacidade de união ao cimento resinoso de uma zircônia odontológica. A infiltração foi realizada pela imersão dos espécimes cerâmicos de zircônia pré-sinterizada em sois de sílica por 5 dias. Após o processo de imersão, os corpos cerâmicos foram sinterizados. As amostras infiltradas foram atacadas com HF 2% por 10 ou 15 segundos. Foram construídos cilindros de cimento resinoso sobre os espécimes cerâmicos utilizando ou não silano com MDP e submetidos ao ensaio de resistência ao cisalhamento. Os resultados dos grupos não infiltrados e infiltrados foram analisados separadamente. Todos os grupos tiveram metade das amostras cicladas termicamente com 6000 ciclos e metade ensaiadas após 24 hs da cimentação. Os grupos não infiltrados que foram termociclados (TC) mostraram valores de resistência de união (RU) menores e com alto índice de falhas durante a ciclagem. O grupo infiltrado e condicionado com HF 2% por 15 seg perdeu muitos espécimes durante a TC, mas o grupo com MDP e sem TC obteve altos valores de RU (média 17,65±8,01 MPa). O teste Anova 2-fatores do grupo infiltrado e condicionado com HF 2% por 10 segundos mostrou interação significativa entre os fatores TC e a presença do MDP (p=0,03). O grupo com MDP e não TC apresentou maiores valores de RU (média 11,64±5,31 MPa), sendo estatisticamente significante.

A infiltração da zircônia com sílica pelo método sol-gel criou uma cerâmica condicionável com HF 2%, gerando as melhores resistências de união com o condicionamento ácido por associação a um primer contendo MDP.

PN0817 Ângulo de contato, grau de conversão e capacidade de penetração de infiltrantes resinosos contendo os solventes DMSO e THF

Correr AB*, Araújo TGF, Sfalcin RA, Costa AR, Sinhoreti MAC, Correr-Sobrinho L

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: amerbc@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito da adição dos solventes dimetil sulfoxíco (DMSO) e tetrahidrofurano (THF) em infiltrantes resinosos no ângulo de contato (AC), grau de conversão (GC) e capacidade de penetração (CP) em cárie em esmalte. Foi preparada uma blenda (75% TEGDMA e 25% UDMA - controle), onde foram adicionados os solventes DMSO e THF, nas concentrações de 0,5% e 5%. O AC foi avaliado em goniômetro. O GC foi avaliado por FTIR. A CP em dente bovino foi avaliada por dureza Knoop (KH) e microscopia confocal de varredura a laser (MC). Os dados de AC, GC e KH foram avaliados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$), sendo para dureza realizada uma análise para cada profundidade (10, 30, 50 e 100 μ m). Na concentração de 5%, THF apresentou maior AC (31,8°), GC (62,1%) e KH (10 μ m - 208 e 30 μ m - 226) que em 0,5%(AC-23°; GC - 61,2%; KH(10 μ m - 141; 30 μ m - 178). Para DMSO, a concentração não influenciou o GC e a KH até 50 μ m, mas o AC de 5%(16,7°) foi menor que 0,5%(29,5°). Entre os solventes foi verificado que na concentração de 0,5% DMSO apresentou maior KH que THF, mas sem diferença para 5%. Em 0,5% não houve diferença entre os solventes para o AC, mas para 5% o AC de DMSO foi menor que THF. O GC de DMSO foi maior que THF em 0,5%, mas o inverso ocorreu na concentração de 5%. Na MC foi observada boa capacidade de penetração para todos os grupos. Comparado ao controle, 0,5% DMSO reduziu AC e 5%THF aumentou GC; nestes grupos a KH aumentou até 50 μ m.

Conclui-se que a adição de 0,5% DMSO ou 5% THF produziu infiltrantes com menor ângulo de contato, maior grau de conversão e melhor capacidade de penetração em cáries de esmalte. (Apoio: CAPES)

PN0819 Efeito da inserção de inibidores de metaloproteínas no ácido fosfórico na adesão ao esmalte dental

Mendonça IL*, Silva-Neto RD, Bechara OMR, Sousa-Neto MD, Palma-Dibb RG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: isabela_lima@usp.br

Este estudo teve por objetivo avaliar a influência da inserção de inibidores de metaloproteínas ao sistema adesivo sobre o esmalte dental por meio de teste de microcissalhamento. Para isso, foram utilizados 45 fragmentos de esmalte de dentes bovinos incluídos em resina e divididos aleatoriamente em três grupos de acordo com o tipo de protocolo de superfície (n=15): Grupo 1 - ácido fosfórico a 37%; Grupo 2 - ácido fosfórico a 37% com clorexidina (0,2%); Grupo 3 - ácido fosfórico a 37% com quitosana 2%. Após condicionamento com ácido fosfórico, foi aplicado o adesivo (Adpter Single Bond, 3M) e os incrementos de resina composta (Z250, 3M) com auxílio de uma matriz bipartida na forma de cilindro (4 mm de altura e 2 mm de diâmetro). O teste de cisalhamento (n=15/grupo) foi realizado numa máquina de teste universal (Instron) com carga de 50 kgf e velocidade de 0,5 mm/min expresso em MPa. Posteriormente, determinou-se o tipo de falha por meio da microscopia confocal. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que houve semelhança estatística (p>0,05) entre os grupos 2 (18,37±4,13b) e 3 (17,56±4,17b), e estes foram diferentes estatisticamente (p<0,05) do grupo controle (Grupo 1) (25,43±7,33a). A falha adesiva foi a mais prevalente para todos os grupos.

Concluiu-se que a inserção de inibidores de metaloproteínas ao sistema adesivo diminuiu a resistência de união na interface esmalte/resina, em relação ao ácido fosfórico convencional.

PN0816 Resistência de união de um sistema adesivo universal à dentina com diferentes protocolos de adesão

Oliveira B*, Fernandes GL, Suzuki TYU, Sahyon HBS, Maluly-Proni AT, Briso ALF, Santos PH

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: bruna_dol@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união(RU) de um sistema adesivo universal à dentina com diferentes protocolos de adesão. Vinte molares humanos foram utilizados. A superfície dos dentes foi desgastada até a exposição dentinária. Os dentes foram divididos em 4 grupos experimentais(G), de acordo com o protocolo de união: G1: ácido fosfórico 37%+sistema adesivo Single Bond Universal(SBU); G2: SBU, sem condicionamento ácido prévio; G3: ácido fosfórico 37%+digluconato de clorexidina(CHX) 2%+SBU; G4: CHX2%+SBU. Resina composta Filtek Z2.50XT foi aplicada sobre a superfície hibridizada, em incrementos até obter um bloco de 6mm de espessura. Os espécimes foram então cortados em palitos, sendo os valores de RU à microtração mensurados em máquina Microtensile OM100 após 24 horas do processo de união. Os dados de RU foram submetidos a testes estatísticos de normalidade e as médias comparadas por ANOVA e teste Sheffé ($\alpha = 0.05$). O resultado mostrou maiores valores para grupo onde foi realizado o condicionamento ácido e não se aplicou o CHX2% (32,07±11,70 MPa), porém sem diferença estatística para os demais grupos (p>0,05). Menores valores de resistência de união foram encontrados para o grupo sem condicionamento ácido prévio e com aplicação de CHX2%, mas sem diferença estatística para os demais grupos (p>0,05).

Concluímos que o adesivo SBU apresentou comportamento semelhante em diferentes protocolos de união. E embora a aplicação prévia de digluconato de clorexidina 2%, não tenha interferido nos valores de RU, maior número de falhas prematuras foi encontrado quando esse produto foi aplicado.

PN0818 Avaliação de tratamentos de superfície de zircônia para cimentação adesiva

Aras WMF*, Rodrigues JA, Cassoni A

Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: wanessa_aras@yahoo.com.br

O propósito do estudo foi avaliar tratamentos de superfície de zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítria (Y-TZP) na resistência de união ao microcissalhamento. Cento e sessenta barras de zircônia foram divididas aleatoriamente em 8 grupos (n=20): G1 - sem tratamento (controle); G2 -primer; G3 - deposição de sílica; G4 - deposição de sílica + primer; G5 - jateamento com Al2O3; G6 - jateamento com Al2O3 + primer; G7 - Laser Er,Cr:YSGG; G8 - Laser Er,Cr:YSGG + primer. As barras (5x5x3 mm3) foram aderidas aos cimentos resinosos Panavia F (Kuraray, Okayama, Japão) (n=10) ou RelyX ARC (3M ESPE, St. Paul, MN, USA) (n=10). Testes de microcissalhamento (1 mm/min) foram realizados após 24 horas (n=5) e 6 meses de armazenamento (n=5) em umidade relativa (100%) a 37°C. Dados de rugosidade superficial (Ra; μ m) em amostras irradiadas ou não, foram obtidos. Valores de microcissalhamento foram analisados por ANOVA two-way e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Os fatores "Irradiação" e "Sinterização" foram significativos na avaliação dos valores de Ra (p<0,05). Houve diferenças para ambos os cimentos e tempos de armazenamento quanto aos valores de microcissalhamento (p<0,05).

O laser Er,Cr:YSGG não aumentou os valores de microcissalhamento entre a Y-TZP e o cimento. A associação deposição de sílica-primer proporcionou os mais altos valores de microcissalhamento imediato. O jateamento com Al2O3, seguido ou não de primer, apresentou aumentados valores de resistência de união para o cimento Panavia F. O uso do primer proporcionou aumento dos valores de microcissalhamento entre o RelyX ARC e a Y-TZP para todos os tratamentos de superfície avaliados.

PN0820 Influência dos cimentos endodônticos na estabilidade de cor da coroa dental

Ziotti IR*, Araújo VLC, Souza-Gabriel AE, Sousa-Neto MD, Palma-Dibb RG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: isabella.ziotti@gmail.com

Este estudo analisou a influência de cimentos endodônticos na alteração de cor da coroa, antes e após o clareamento. Utilizaram-se 40 fragmentos dentais bovinos (16 mm2), nos quais foram realizadas a 1a mensuração de cor (baseline), utilizando espectrocolorímetro com sistema CIELAB e, em seguida, foram divididos em 4 grupos (n=10) que receberam simulação do tratamento endodôntico: G1 - controle (sem tratamento); G2 - AH Plus (resina epóxi); G3 - Sealapex (hidróxido de cálcio); G4 - Endofill (óxido de zinco e eugenol). Após 6 dias, foram submetidos a 600 ciclos térmicos; 24 h depois, o cimento foi retirado e realizada nova leitura (2o baseline). Decorridos 7 dias, realizou-se clareamento com Peróxido de hidrogênio 35%, e então, feita a 3a mensuração. Após 1 semana, foi realizada a 4a leitura, e a última, após 21 dias. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Todos os cimentos promoveram alteração de cor (DE), sendo que o Endofill apresentou-se mais evidente (DE - 8,27) (p<0,05). Os espécimes que receberam o Endofill foram mais afetados pelo clareamento (DE - 12,63) estatisticamente diferentes (p<0,05) do AH Plus (DE - 7,64) e Sealapex (DE - 6,82). A luminosidade (DL) foi semelhante em todos os grupos (p>0,05), apresentando escurecimento em relação à cor inicial. Verificou-se alteração de cor mais intensa (p<0,05) após a 3a leitura, e as demais se mantiveram estáveis.

Todos os cimentos alteraram a cor dos fragmentos dentais, sendo que o Endofill foi o que apresentou a alteração mais intensa. O clareamento não foi eficaz no retorno da luminosidade dental.

PN0821**Avaliação do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio associado à nanohidroxiapatita na resistência de união e efetividade clareadora**

Ferraz LN*, Vieira-Junior WF, Ambrosano GMB, Giorgi MCC, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: nobreferraz@hotmail.com

Avaliar o efeito do clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (PH) associado a diferentes concentrações de nanohidroxiapatita (nHA) na resistência de união do esmalte e efetividade clareadora. 50 blocos bovinos foram randomizados (n=10): 1) sem clareamento (NC); 2) clareamento (PH), 3) PH + nHA a 5% (HA5%), 4) HP + nHA a 10% (HA10%), 5) HP + nHA a 15% (HA15%). O procedimento clareador foi realizado por 3 semanas com intervalo de 7 dias. Foi analisada a cor por espectrofotometria de reflectância (CIE Lab) nos tempos inicial e final no esmalte e na dentina oposta. Ao final foram restaurados (Z350 flow) utilizando adesivo Single Bond 2, sendo realizado o microcissalhamento (RU). Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (p<0.05). Não houve diferença estatística para ΔE, ΔL, Δb superficial entre os grupos experimentais. Os valores de ΔE e Δb na dentina oposta de HA15% não diferiram de NC ou HP. ΔL de HA15% foi menor estatisticamente de HA5%. Não houve diferença estatística para os valores de RU entre os grupos. NC apresentou menor índice de falha adesiva (45%) e maior de coesiva em resina (15%) quando comparados a HP (adesiva - 65%; coesiva em resina - 5%). HA10% apresentou índice de falha adesiva (50%) próxima a NC (45%) e menores quando comparados aos grupos clareados (HP- 65%, HA5%-70%, HA15%-55%).

A adição de nHA não interferiu na resistência de união e efetividade clareadora superficial e profunda. Entretanto, a adição de nHA a 10% ao gel clareador diminui o padrão de falhas adesivas.

PN0823**Avaliação do LED, Laser e Luz halógena como potencializadores do clareamento dental**

Ota CM*, Silva BB, Pinheiro SL
Campinas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cmkiota@hotmail.com

Atualmente, nota-se um grande aumento pela procura da estética na odontologia e uma das principais queixas relatadas pelos pacientes consiste no escurecimento dental. O objetivo desse trabalho foi avaliar a efetividade da luz emissora de diodo, luz emissora de diodo associada ao laser infravermelho, laser vermelho e luz halógena como potencializadores do clareamento dental. Foram selecionados trinta dentes bovinos hígidos, que foram corados com solução contendo café, chá, tabaco e vinho tinto. As amostras foram divididas em: grupo 1: controle negativo - sem tratamento; grupo 2: controle positivo - imersão na solução corante; grupo 3: aplicação do gel clareador por 15 minutos; grupo 4: aplicação do gel clareador por 15 minutos e fotoativação com luz halógena por vinte segundos; grupo 5: aplicação do gel clareador por 15 minutos e fotoativação com luz emissora de diodo por vinte segundos; grupo 6: aplicação do gel clareador por 15 minutos e fotoativação com laser de baixa intensidade (vermelho) por vinte segundos e grupo 7: aplicação do gel clareador por 15 minutos e fotoativação com luz emissora de diodo associada ao laser de baixa intensidade (infravermelho) por vinte segundos. Para avaliação da cor, dois examinadores calibrados cegos utilizaram a escala Vita. Os resultados entre os examinadores foram submetidos ao teste de correlação Intraclass. A média entre os examinadores foi submetida ao teste de Kruskal-Wallis. A utilização da luz emissora de diodo sobre o gel clareador acarretou em melhora significativa na cor.

A luz emissora de diodo está indicada como potencializadora no clareamento dentário utilizando o gel clareador Whiteness HPmaxx.

PN0825**Efeito do agente clareador sobre a superfície dos materiais restauradores**

Santos TS*, Vieira AC, Freire A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: tami_sampaio@hotmail.com

O clareamento dental é considerado um dos tratamentos mais buscados. Contudo, estudos mostram que géis clareadores podem provocar efeitos colaterais nos materiais restauradores, causando alterações na microdureza, na rugosidade superficial e na cor. Buscou-se avaliar a rugosidade superficial de diferentes materiais restauradores antes e após aplicação do agente clareador contendo peróxido de hidrogênio a 35% (Total Blanc OFFICE, DFL). Para isto, foram confeccionados 60 corpos de prova com os seguintes materiais restauradores: a resina composta nanoparticulada Filtek Z 350 XT (3M- ESPE), o cimento de Ionômero de vidro (CIV) convencional Ketac Molar Easymix (3M-ESPE) e a cerâmica feldspática Super Porcelain EX3 (Noritake®). Estes foram divididos em 6 grupos (G), cada um contendo 10 amostras, de modo que o G1, G3 e G5, não receberam nenhum tipo de tratamento, constituindo assim os grupos controle, enquanto que o G2, G4 e G6 foram submetidos à ação do agente clareador, simulando o procedimento de clareamento dental de consultório. Foi feita a leitura da rugosidade superficial das amostras através do rugosímetro Surfest SJ-301. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, nível de significância de 5%. A rugosidade superficial de todos os materiais restauradores aumentou significativamente em relação aos seus respectivos grupos controle (p<0,001), sendo que o CIV apresentou valores superiores de rugosidade superficial com relação aos demais.

Todos os materiais restauradores sofreram alterações após o uso do peróxido de hidrogênio a 35%, sendo o CIV o mais afetado.

PN0822**Avaliação de propriedades físico-químicas do cimento EndoSequense BC**

Vale TM*, Pereira RD, Oliveira LA, Sousa-Neto MD, Carvalho-Junior JR
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: tainadovale@yahoo.com.br

Avaliou-se o tempo de endurecimento (TE), alteração dimensional (AD) e solubilidade (SL) do cimento EndoSequense BC (BC), comprando-o com AH Plus (AP), Pulp Canal Sealer (PCS), MTA Fillapex (MTAF) e EndoRez (ER), segundo a Especificação No. 57 da ANSI/ADA. Para TE, os cimentos foram inseridos em moldes de aço inoxidável, levados à estufa e testados com agulha de Gillmore. Para o teste AD, moldes cilíndricos foram preenchidos com os cimentos e levados à estufa. As amostras tiveram o comprimento mensurado no período inicial e após 30 dias de imersão em água destilada (37°C). Para SL, amostras circulares dos cimentos, com fio de nylon em seu interior, foram obtidas e, após pesagem, imersas duas a duas em água destilada por 7 dias (37°C) e pesadas novamente. O líquido de imersão foi analisado por espectrometria para verificar a presença dos íons Ca²⁺, Zn²⁺, Na⁺, K⁺, e Mg²⁺. Os resultados (ordem decrescente) para TE (min.), foram: BC (2429,6±27,96), AP (789,3±52,44), MTAF (252,0±18,58), ER (30,0±0,0) e PCS (22,3±3,52). Para AD (%), foram: ER (1,07±0,04), AP (0,41±0,02), BC (0,41±0,05), PCS (-1,07±0,08) e MTAF (-1,72±0,01). Para SL (%), foram: AP (0,20±0,07), PCS (3,93±0,11), ER (5,63±0,70), MTAF (15,69±0,86) e BC (23,57±0,65). A maior liberação Ca+ foi do cimento BC (245 mg/L).

Conclui-se que o cimento BC não se enquadrou aos parâmetros da Especificação No. 57 para TE, AD e SL. Os cimentos que enquadraram-se foram: para TE, apenas o PCS e o ER; para SL, apenas o AP; e, para AD, nenhum dos cimentos se enquadraram aos parâmetros estabelecidos pela Especificação.

PN0824**Inserção de microfibras de vidro pré-silanizadas em sistemas adesivos. análise da resistência de união e nanoinfiltração**

Camargo AS*, Erhardt MCG, Coelho-de-Souza FH, Klein-Júnior CA, Vieira RM, Pereira-Júnior JCD, Tatti M, Rezende G
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ariane_camargo1234@hotmail.com

Objetivo do trabalho foi avaliar a resistência de união (microcissalhamento) e nanoinfiltração (MEV) em sistemas adesivos (Adper Single Bond 2 (SB) e Adper Prompt L-Pop (PLP) 3M ESPE) com acréscimo de microfibras de vidro pré-silanizadas. Dez dentes 3° molares foram utilizados, os quais tiveram o esmalte removido de toda a circunferência e superfície oclusal. Os adesivos foram modificados pelo acréscimo de 10% de microfibras de vidro pré-silanizadas, as quais foram inseridas nos adesivos. Os mesmos foram aplicados sobre a superfície oclusal dos dentes, seguindo orientação dos fabricantes. Obteve-se quatro grupos: G1: SB controle; G2: SB modificado; G3: PLP controle; G4: PLP modificado. Após fotoativação dos adesivos, foi construído um platô de resina sobre toda a área de dentina (Z250-A2 3MESPE) pela técnica incremental, com 4mm de altura. O conjunto resina/dentina foi seccionado obtendo palitos (1,2mm x 1,2mm x 7,0mm) utilizando disco de diamante. Foram armazenados dois palitos de cada grupo para análise em MEV. O teste de resistência ao microcissalhamento (0,5mm/ minuto) complementado pela estatística (t-student, $\alpha < 0,05$) demonstrou significância quando comparados G1 e G2: G1: 11,21 MPA +/- 2,69; G2: 18,21 MPA +/- 7,31 e também quando comparados os valores de G3 e G4: G3: 6,13MPa +/- 1,62; G4: 18,95 MPa +/- 7,69. A análise descritiva da nanoinfiltração apresentou igualdade entre G1, G3 e G4 e menor infiltração em G2.

Conclui-se que a resistência adesiva apresentou uma melhora significativa nos adesivos modificados com 10% de microfibra de vidro pré-silanizada.

PN0826**Avaliação da resistência de união entre porcelana e diferentes materiais de infraestrutura para prótese fixa**

Lodi E*, Borba M
Mestrado - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: edileialodi@yahoo.com.br

A substituição das infraestruturas (IE) metálicas em restaurações protéticas por IE de cerâmica policristalina à base de zircônia tetragonal estabilizada por ítrio (Y-TZP) resultou em algumas dúvidas a respeito da qualidade de união entre as IE e as cerâmicas de recobrimento (porcelana). Portanto, este estudo tem como objetivo geral avaliar a resistência de união entre a porcelana e diferentes materiais de IE. Foram utilizadas como IE a Y-TZP e uma liga de Ni-Cr. Sobre as IE de Y-TZP foi aplicada a porcelana VM9 (Grupo YC); ou um agente de união (Effect Bonder, Vita) seguido da porcelana VM9 (Grupo YB). A liga metálica foi recoberta com opaco e porcelana VM13 (Grupo MC). Foram utilizadas lâminas do material de IE, e sobre elas foi construído um cilindro de porcelana (3 mm de diâmetro, 6 mm de altura). Os grupos foram submetidos ao teste de cisalhamento em uma máquina de ensaio universal com velocidade de 1 mm/min (n = 10). Os dados de resistência de união (σ_f) foram analisados com teste Anova de um fator ($\alpha = 0,05$). Os valores médios de σ_f e desvio-padrão (MPa) foram: YC - 19,7 (7,8); YB - 22,5 (6,4); MC - 24,2 (6,6). Não foi encontrada diferença estatística entre os grupos (p=0,377).

Conclui-se que as IE cerâmicas à base de Y-TZP, independentemente da aplicação de um agente de união, tem resistência de união à porcelana semelhante ao "padrão ouro" metalo-cerâmico.

PN0827**Efeito da técnica de saturação por etanol simplificada na união à dentina clareada: avaliação imediata e após 06 meses de armazenagem**

Silva TSP*, Carvalho FF, Força AR, Nascimento GCR, Souza-Júnior MHS, Loreto SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: toiseipam@yahoo.com.br

Avaliou-se o efeito da técnica de saturação por etanol simplificada (TSES) na resistência de união à dentina clareada após 24 h (imediate) e 06 meses de armazenagem. Sessenta e quatro dentes incisivos bovinos foram divididos em 04 grupos (n=16): G1 (controle) - sem clareamento + Técnica de Adesão Úmida (TAU); G2 - sem clareamento + TSES; G3 - clareamento + TAU; G4 - clareamento + TSES, e cada grupo foi dividido em 2 subgrupos (24 h ou 06 meses) (n=8). Os dentes foram seccionados, as coroas incluídas em matrizes, e a dentina exposta. G3 e G4 receberam clareamento com peróxido de hidrogênio a 38%. O sistema adesivo foi aplicado pela TAU ou TSES, tubos Tygon foram posicionados, e cilindros de resina composta confeccionados, totalizando 22 cilindros por subgrupo (n=22). Após 24 h, os tubos foram removidos e o microisolamento realizado imediatamente ou após 06 meses. Os dados foram submetidos à ANOVA 2-way e teste de Tukey ($p \leq 0.05$). Após 24 h, G2 (22.73 MPa) e G3 (13.58 MPa) foram a maior e menor média de resistência, respectivamente. Após 06 meses, G1 (19.48 MPa) e G3 (13.11 MPa) foram a maior e menor média de resistência, respectivamente. Após 24 h, o clareamento reduziu significativamente a resistência de união, independente da estratégia adesiva. Após 06 meses, o clareamento reduziu significativamente a resistência de união apenas para a TAU. O padrão de fratura predominante foi misto.

O clareamento reduziu significativamente a resistência de união para ambas as estratégias adesivas após 24 h, mas a TSES não sofreu influência do clareamento após 06 meses de armazenagem.

PN0829**Eficácia da toxina botulínica no tratamento das disfunções temporomandibulares: Revisão Sistemática e Meta-análise**

Zarpellon DC*, Canales GLT, Lora VRMM, Sánchez-Ayala A, Rizzatti-Barbosa CM, Campanha NH

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: drizarpellon@hotmail.com

O objetivo desta revisão foi reunir informação relevante que responda ao questionamento acerca da eficácia da toxina botulínica no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM). Foi utilizada a base de dados eletrônica PubMed, sem limite de idioma até abril de 2015. A estratégia de busca cruzou as palavras chavecraniomandibular disorder, temporomandibular joint disorder, facial pain e botulinum. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados e controlados realizados em seres humanos, que incluíram amostras com diagnóstico de DTM. A qualidade dos artigos foi avaliada seguindo as recomendações do CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials). A seleção final dos estudos relevantes foi realizada em consenso pelos pesquisadores por meio da leitura completa dos manuscritos. Dos 213 resumos inicialmente encontrados, foram finalmente selecionados 7 estudos. Apenas três trabalhos comprovaram a redução significativa de dor miofascial no grupo experimental tratado com toxina botulínica tipo A, em contraste ao grupo controle tratado com doses de solução salina, após 1, 3 e 6 meses. Resultados positivos foram igualmente encontrados em uma pesquisa que incluiu indivíduos com espasmo hemifacial. A meta-análise realizada pelo método do pw combinado, utilizando apenas as probabilidades de erro na conclusão de cada estudo, comprovou a eficácia da toxina botulínica após 1 mês de acompanhamento ($p < 0,003$).

O uso de toxina botulínica pode ser considerado uma alternativa eficaz no tratamento de dor miofascial.

PN0831**Efeito dos materiais de revestimento estético na distribuição de tensões geradas por próteses implantossuportadas**

Peixoto RF*, Pupim D, Toniollo MB, Faria ACL, Tiossi R, Macedo AP, Mattos MGC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: raniel87@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes materiais (cerâmica e resina) e implantes (curtos e convencionais) na distribuição de tensões geradas por próteses parciais fixas (PPFs), por meio do método de correlação de imagem digital (CID). Quatro modelos em resina de poliuretano foram confeccionados, simulando extremidade livre mandibular, com o dente 44 em resina e os dentes 45, 46 e 47 substituídos por implantes curtos (4 x 5 mm) e/ou convencionais (4 x 11 mm). Os grupos deste estudo foram: G1 (2 implantes convencionais [45 e 46] e 1 curto [47]), G2 (1 implante convencional [45] e 2 curtos [46 e 47]), G3 (3 implantes curtos) e G4 (3 implantes convencionais). As PPFs metalocerâmicas (C) e metaloplásticas (P) foram parafusadas sobre os minipilares. Carga oclusal distribuída (250N) foi aplicada e as tensões foram comparadas qualitativa e quantitativamente pelo software específico de CID. Em geral, as PPFs metalocerâmicas e metaloplásticas geraram tensões semelhantes em todos os grupos ($p > 0,05$). A concentração de tensões compressivas foi maior no G3C e G3P, atingindo valores máximos (E_{Max}) de -1271,50 μ S e -1026,88 μ S, respectivamente. O G4 (C = -275,14 μ S; P = -254,44 μ S) gerou a melhor distribuição de tensões, seguido pelo G2 (C = -306,79 μ S; P = -310,63 μ S).

Portanto, o material de revestimento das PPFs não influenciou na distribuição de tensões peri-implantares. Adicionalmente, implantes convencionais (G4) geraram menos concentração de tensões e a combinação de implantes curtos e convencionais (G2) parece ser uma alternativa viável. (Apoio: FAPs - FAPESP - #2012/09808-8; #2011/01506-0)

PN0828**Influência da aplicação de ultrassom durante a cimentação de pino de fibra de vidro na porosidade do cimento resinoso**

Trindade TF*, Faccioli RA, Barbosa AFS, Bruniera JFB, Messias DCF, Colucci V

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: thais_fantinato@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da aplicação de ultrassom durante a cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV) na porosidade do cimento resinoso. Vinte e oito raízes bovinas foram submetidas ao tratamento endodôntico. Após 7 dias, o conduto foi preparado para a cimentação do PFV. Após a desobturação e previamente ao protocolo de cimentação, os dentes foram escaneados com microtomógrafo compacto SkyScan 1176 para visualização da completa remoção de guta-percha e cimento das paredes do canal. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos de acordo com o protocolo de cimentação (n=14): a-cimentação passiva e b-cimentação com ultrassom. Nos espécimes do grupo a, os pinos foram mantidos sob pressão de 1 Kg durante 30s e fotopolimerizado por 40s após remoção dos excessos. Nos espécimes do grupo B, após a cimentação, foi aplicado o ultrassom por 30s e, posteriormente, a fotopolimerização por 40s. As raízes foram escaneadas com microtomógrafo compacto SkyScan 1176 para análise e medida dos espaços vazios utilizando o software NRecon. Os dados foram submetidos à ANOVA e observou-se diferença significativa entre os grupos ($p < 0,01$). Os espécimes submetidos ao ultrassom (9,44%) apresentaram porosidade menor quando comparados àqueles cimentados apenas através de pressão digital (14,96%).

Conclui-se que a utilização de ultrassom durante a cimentação de pinos de fibra de vidro reduziu a ocorrência de poros no cimento resinoso.

PN0830**Influência do período pós instalação no movimento da prótese total superior durante a mastigação em usuários de overdentures mandibulares**

Policastro VB*, Giro G, Paleari AG, Rodriguez LS, Mendoza-Marin DO, Compagnoni MA, Pero AC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: vivianbpolicastro@foar.unesp.br

O deslocamento da prótese total (PT) superior durante movimentos pode determinar em longo prazo uma aceleração da reabsorção do rebordo em pacientes desdentados totais. Esse estudo avaliou a movimentação da PT convencional superior em usuários de overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes durante a mastigação de um alimento teste. Dezenove indivíduos receberam novas PT convencionais bimaxilares, foram aleatorizados em dois grupos e submetidos à instalação de um (n=10) ou dois implantes (n=9) na região anterior da mandíbula. Após 4 meses foram instalados pilares o-rings e foi realizada a captura das cápsulas de retenção. Foi realizada análise cinesiográfica para avaliação da movimentação da PT superior, durante a mastigação de blocos de poliéter, nas ocasiões: antes da cirurgia, 3 e 6 meses após a instalação das overdentures. As médias da movimentação vertical e anteroposterior da PT superior foram avaliadas pelo teste ANOVA two-way considerando $\alpha = 0,05$. Houve uma influência do período na intrusão da PT superior ($P = 0,010$), sendo uma maior intrusão no tempo de 3 meses (0,983 \pm 0,465 mm), em comparação com o tempo de 0 (0,740 \pm 0,313 mm), e semelhante em relação ao período de 6 meses (0,960 \pm 0,577 mm). O tipo de tratamento com um ou dois implantes não teve influência na movimentação da PT superior ($P = 0,42$).

Conclui-se que a intrusão da PT superior em pacientes reabilitados com overdentures retidas por um ou dois implantes é influenciada pelo período pós instalação. (Apoio: FAPESP - 2012/03809-2)

PN0832**Análise da Postura Cervical e sua correlação com a Disfunção Temporomandibular**

Souza MBC*, Aguiar GB, Dantas IS, Barbosa GAS

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mariana_mbc@hotmail.com

A etiologia multifatorial da Disfunção Temporomandibular (DTM) tem sido alvo de frequente debate na literatura. Desta forma, o presente estudo buscou avaliar a relação entre a postura craniocervical, observada por meio de telerradiografias laterais da cabeça e fotografias, e a presença de DTM. Para isto, 80 estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foram selecionados por um processo de amostragem probabilística. A avaliação dos sinais e sintomas da DTM foi realizada pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). A análise postural foi verificada por meio de telerradiografias laterais, onde foi possível visualizar o posicionamento do osso hioide, o ângulo Craniocervical e a distância occipito-atlas, e também através de fotografias frontais e laterais com o uso de posturógrafo, para avaliar a anteriorização/posteriorização da coluna cervical, protração/retração da cabeça e a lateralização da cabeça para direita/esquerda. Foi realizada a análise descritiva dos dados com valores absolutos e frequências e análise estatística utilizando os testes Qui-Quadrado e Teste T de Student com nível de significância de 0,05. Não foi encontrada correlação entre a presença de DTM e o posicionamento do osso hioide ($p = 0,922$), a rotação da cabeça ($p = 0,537$), a extensão/flexão da cabeça ($p = 0,841$), a postura da coluna cervical ($p = 0,787$), a protração ($p = 0,795$) e a lateralização da cabeça ($p = 0,666$).

Desta forma, não foi possível encontrar uma relação entre a postura cervical e a presença de DTM.

PN0833**Efeitos de Diferentes Tratamentos de Superfície na Cimentação da Cerâmica Zircônia**

Penteado MM*, Perdigão KCA, Corrêa GO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: dramarcelamoreira@hotmail.com

As cerâmicas à base de óxido de zircônio apresentam propriedades desejadas para um biomaterial restaurador indireto. Resultados promissores com a adição de óxido de ítrio estão relatados na literatura, porém sobre o método de cimentação não há concordância. Essa pesquisa laboratorial tem como objetivo avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície combinados com diferentes agentes de união na cimentação da zircônia. Cinquenta amostras de zircônia policristal tetragonal incorporada por ítria (Y-TZP) foram divididas em 5 grupos na primeira etapa da pesquisa (n=8): G1- Cimentação com fosfato de zinco; G2- Jateamento Sistema Rocatec e agente de união silano; G3- Jateamento com Óxido de Alumínio 50 µm; G4- Jateamento com Óxido de Alumínio 50 µm e primer metal zircônia; G5- Jateamento com Óxido de Alumínio 50 µm e sistema adesivo Clearfil SE Bond. Para os grupos G2, G3, G4 e G5 utilizou-se cimento resinoso à base de Metacrilóilóxicidil dihidrogênio fosfato (MDP). Foram submetidas a teste de Teste de Cisalhamento, Teste de Rugosidade de Superfície e uma amostra de cada grupo por Microscopia Eletrônica de Varredura. Na segunda etapa os grupos foram envelhecidos em 5 anos seguido da repetição dos testes anteriores. Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA e teste de Tukey (0,05).

Observando os resultados, concluiu-se que tratamento de superfície isoladamente não beneficia a cimentação, porém quando associado ao primer metal (G5) obtém-se valores aceitáveis para cimentação inicial e após 5 anos, inclusive melhores do que a cimentação convencional (G1).

PN0835**Efeito da fadiga no destorço de diferentes sistemas de conexão protética**

Lopes MB*, Santos AMT, Felizardo KR, Berger SB, Guiraldino RD, Gonini-Júnior A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: baenalopes@gmail.com

A longevidade clínica dos implantes estão relacionados com a preservação das propriedades biodinâmicas. Com isso, diferentes tipos de componentes protéticos de implantes dentários foram avaliados quanto à manutenção do torque de aperto após fadiga. 5 grupos (n=8) foram estudados: implante hexágono externo (HE) e interno (HI), cone Morse (CM), implantes locking taper com plataforma protética 2 mm (LT-2) e 3 mm (LT-3). Os implantes HE, HI e CM receberam 2 torques de 32 N.cm; locking taper foram ativados 3X em uma máquina de ensaio universal com 60 N.cm. O VTR foi medido após simulação de fadiga mecânica com cargas oblíquas à 30°, 28,10 N, 250.000 ciclos a 1 Hz. As amostras foram analisadas em MEV. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (α=0,05). Após a ciclagem mecânica VTR foram menores estatisticamente a CM (26,57±3,80 N.cm)a. HE (25,67±1,78 N.cm)a e HI (25,46±2,66 N.cm)a apresentaram perda de torque. LT-2 (96,73±12,21 N.cm)a teve retenção maior que LT-3 (80,12±14,60 N.cm)b. No VTR houve perda de -19,76±5,58% (HE)a; -20,43±8,32% (HI)a; e -16,95±11,89% (CM)a e maior força de retenção nos implantes LT-2 (+61,22±20,35%)b e LT-3 (+33,53±24,33%)c. Em MEV não verificou-se trincas ou fraturas, entretanto ranhuras foram verificadas em CM, LT-2 e LT-3.

Os implantes de interface cônica LT promoveram maior manutenção do torque de aperto do componente protético frente à ciclagem mecânica. (Apoio: CAPES - 77565296900)

PN0837**Identificação da microbiota de próteses faciais pelo método de hibridação de DNA checkerboard**

Pineiro JB*, Nascimento C, Vomero MP, Oliveira VC, Paulini MR, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: julianabarchelli@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a composição dos biofilmes de próteses e respectivas lesões faciais pelo método de hibridação de DNA checkerboard. Verificada a possibilidade de recrutamento segundo os critérios de inclusão e exclusão, 50 indivíduos participaram do estudo. Escovas do tipo microbrush estéril foram friccionadas sobre a superfície interna da prótese e da lesão facial, sendo 4 escovas para a coleta da prótese e 4 para a lesão. A sensibilidade do ensaio foi otimizada para a detecção 105 e 106 células de cada espécie e os dados obtidos foram analisados com o auxílio do software Image Quant TL. De maneira geral, considerando as próteses (nasal, ocular, auricular e obturadora palatina) e cavidades (nasal, ocular, auricular e palatina) analisadas, foram identificados os seguintes microrganismos, considerando o aparecimento em mais de 50%: Próteses - A. actinomyces, B. fragilis, C. rectus, E. faecalis, F. nucleatum, K. pneumoniae, M. salivarium, P. micra, P. anaerobius, P. intermédia, P. putida, S. aureus, S. constellatus, S. mutans, S. mitis, S. salivarius, S. sobrinus, V. parvula e C. glabrata; Lesões: A. actinomyces, C. gingivalis, P. intermédia, P. areuginosa, P. putida, S. moorei, S. aureus, S. constellatus, S. gordonii, S. mutans, S. mitis, S. salivarius, S. sobrinus, V. parvula, C. krusei e C. glabrata.

Concluiu-se que as próteses e lesões faciais são altamente expostas à contaminação, apresentando microrganismos de diferentes espécies, sendo importante a correta higienização e estudo de antimicrobianos eficazes. (Apoio: FAPESP - 2012/24853-0)

PN0834**Influência do polimento de superfície em liga de cobalto cromo na formação e remoção de biofilme**

Curylofa PA*, Morelli VG, Vasconcelos GLL, Oliveira VC, Paranhos HFO, Pagnano VO
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: patriciacurylofa@gmail.com

Este trabalho teve o objetivo de verificar a influência de diferentes tipos de polimento na formação de biofilme em espécimes de cobalto cromo (Co-Cr) e na ação mecânica da eferescência de um higienizador à base de peróxido alcalino na remoção desse biofilme. Foram confeccionados 60 espécimes em forma de disco (12 mm x 3 mm) de uma liga de Co-Cr (Degussa) que foram divididos em 6 grupos (n=10), sendo cada 2 grupos submetidos a um dos três tipos de polimento: polimento total das duas faces dos discos, polimento parcial (somente uma face) e ausência de polimento. Os polimentos foram realizados com lixas d'água 220, 400, 600 e 1200. Os grupos foram submetidos à esterilização por óxido de etileno, contaminados por *Candida albicans* para formação de biofilme e submetidos à imersão por 5 minutos em peróxido alcalino (Polident) para verificar a ação mecânica. Em 3 grupos, sem higienização, foram verificadas as formações do biofilme, servindo como controle para os grupos higienizados. Todos foram semeados nas diluições 100, 10-1, 10-2 e 10-3. Após o devido período de crescimento foi realizada a contagem de colônias, cálculo de UFC e análise estatística dos resultados (ANOVA, α=0,05). Não houve diferença significativa na formação do biofilme entre os grupos dos tipos de polimento (p=0,16) assim como a ação mecânica da eferescência da Polident não promoveu remoção significante de microorganismos em nenhum tipo de polimento (p=0,38).

*Pode-se concluir que o tipo de polimento não interferiu na formação do biofilme de *Candida albicans* nem na ação mecânica da eferescência do peróxido alcalino Polident que foi nula.*

PN0836**Análise por extensometria in-vitro das tensões em modelo orbitário submetido a uma prótese oculopalpebral**

Salazar R*, Dib LL, Cortizo DL, Moura RV, Mesquita AMM, Laganá DC, Piteri-Filho JR, Pecorari VGA
Pos Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: rodrigo_eb@hotmail.com

Implantes extraorais são reconhecidos como uma alternativa eficiente para a retenção de próteses faciais empregadas na reabilitação de deformidades advindas de tumores, traumas ou malformações congênitas. O sucesso e sobrevida dos implantes extraorais são afetados por diferentes fatores, sendo os mais relacionados o tipo de implante, as propriedades do osso e irradiação prévia. Poucos estudos abordam o impacto da prótese implanto-suportada na geração de tensões ósseas capazes de produzir a perda do implante, entretanto estudos com fotelasticidade demonstraram que o uso prolongado das próteses gera tensões no osso ao redor dos implantes, porém sem quantificar a magnitude dessas tensões. O presente estudo tem como objetivo analisar por meio da extensometria, a tensão ao redor dos implantes extraorais em um modelo orbitário de resina fotoelástica, submetido ao peso isolado de uma prótese oculopalpebral. Serão instalados dois implantes extraorais com respectivos pilares magnéticos em cinco modelos idênticos, obtidos de um paciente submetido à ressecção oculopalpebral. Ao redor de cada implante, serão colados 2 extensômetros uniaxiais, para analisar a deformidade produzida ao receber o peso da prótese orbitária convencional especialmente produzida para o estudo. Serão realizadas mensurações em 4 momentos (0, 15min, 30 min, 60 min). Os valores serão comparados e analisados pelo teste de hipóteses, utilizando o Teste de Friedman, para dados não paramétricos, identificados pelo teste Shapiro-Wilk.

Os resultados e conclusões estão em processo de análise e serão apresentados na reunião.

PN0838**Avaliação ultrassonográfica da musculatura do sistema estomatognático em indivíduos com disfunção temporomandibular**

Rodrigues FCC*, Bataglion C, Bataglion CAN, Vasconcelos PB, Palinkas M, Regalo SCH, Rancan SV, Nassar MSP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: flaviacassiacabral@hotmail.com

A disfunção temporomandibular (DTM) engloba as alterações relacionadas com as articulações temporomandibulares (ATM), a musculatura mastigatória e demais estruturas do sistema estomatognático. É relevante estudar a musculatura mastigatória pela grande influência que a mesma exerce sobre o sistema estomatognático. Este estudo analisou a espessura dos músculos masseter e temporal, bilateralmente, por meio ultrassonografia em indivíduos portadores de DTM, com a finalidade de definir o padrão de espessura muscular. 80 indivíduos com faixa etária entre 21 a 60 anos foram divididos em dois grupos, (Grupo I - controle - n=40 e Grupo II - com DTM - n=40). Para o diagnóstico e determinação do tipo de foi aplicado o RDC/TMD. No Grupo II, 24 indivíduos foram diagnosticados com dor Miofacial e 16 com dor Miofacial com limitação de abertura. Esse grupo foi submetido ao exame ultrassonográfico durante a condição de repouso (R) e apertamento dental em máxima intercuspidação habitual (MIH). Os dados foram analisados pelo teste "T" (p<0,05).

Durante o repouso houve diferença estatística significante para espessura muscular do temporal esquerdo e direito, houve um leve aumento na espessura do masseter direito e diminuição na espessura do masseter esquerdo, comparado ao grupo controle. Durante a MIH houve diferença estatisticamente significante para espessura dos músculos temporal direito e esquerdo. Verificou-se que houve uma diminuição na espessura do músculo masseter esquerdo para o grupo de DTM e observou-se também uma diminuição na espessura dos músculos temporal direito e esquerdo.

PN0839**Influência do vazamento interno em pinos de fibra de vidro sobre as tensões em dentes tratados endodonticamente - análise pelo MEF-3D**

Bertoncelo CA*, Lino-Júnior HL, Guiraldo RD, Lopes MB, Gonini-Júnior A

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: cbertoncelo@yahoo.com.br

Inovações geométricas podem potencializar o uso de pinos de fibra de vidro (PFV). O objetivo deste trabalho foi analisar pelo método dos elementos finitos 3D, tensões no incisivo central superior restaurado com PFV convencional e de geometria vazada, considerando variações no diâmetro externo e interno dos pinos vazados. A partir do modelo do dente 21 constituíram-se 14 modelos (M). Em M1 (controle) representou-se o dente íntegro vitalizado, enquanto M2 representou o dente tratado endodonticamente restaurado com coroa total cerâmica. A partir de M2 constituiu-se M3, M4 e M5 acrescentando-se PFV convencionais com diferentes diâmetros, enquanto em M6, M7 e M8 foram utilizados PFV com diâmetro externo equivalente e vazamentos internos de 0,2, 0,5 e 0,9mm respectivamente. Em M9, M10 e M11 o vazamento interno foi de 0,4, 0,7 e 1,1mm, e em M12, M13 e M14 de 0,6, 0,9 e 1,3mm respectivamente. A avaliação se deu pelo critério de Rankine. Com base nos módulos de elasticidade e coeficientes de Poisson das estruturas constituintes, simulou-se o carregamento (100N) dos modelos na incisal e terço médio da face palatina em 133 graus, e na incisal paralelamente ao longo eixo do dente. Considerando o carregamento incisal oblíquo, as tensões máximas (MPa) oscilaram entre 45,42 e 45,50 para os PFV maciços e entre 45,45 e 45,66 para os PFV vazados, observando-se comportamento biomecânico semelhante entre os diferentes.

Conclui-se que, independentemente do diâmetro interno dos Pinos de Fibra de Vidro vazados, estes exibem os mesmos padrões de tensão que os Pinos de Fibra de Vidro convencionais.

PN0841**Influência da esplintagem de coroas na redução de tensão em reabilitações parciais sobre implantes**

Moura KA*, Pimentel MJ, Bordin D, Bergamo E, Gomes RS, Carlo HL

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: keila_amador@hotmail.com

Em virtude da crescente indicação de implantes dentários para reabilitação de edentados parciais e da preferência do paciente por próteses individuais, cresce a necessidade de estudos que aumentem a previsibilidade destes tratamentos. Este trabalho avaliou a influência da esplintagem de coroas sobre implantes no comportamento biomecânico para reposição de molares ausentes. Foram confeccionados dois modelos virtuais representando a reabilitação implantossuportada de dois elementos na região posterior da mandíbula. Foram simulados dois implantes (4.0 x 11.0 mm) e seus respectivos pilares, considerando as coroas protéticas esplintadas ou individuais composto dois grupos: G1 (duas coroas esplintadas) e G2 (duas coroas unitárias). Os modelos receberam um carregamento de 225N divididos em 5 pontos da superfície oclusal da coroa do segundo molar. O critério de tensão máxima principal foi utilizado para avaliar o tecido ósseo e a tensão de von Mises para implante, pilar e parafusos. Foi observado que a esplintagem (G2) reduziu os valores de tensão no lado de carregamento para todos os componentes avaliados (-5,58 a -54,68%). No entanto, a esplintagem aumentou os níveis de tensão no implante adjacente (+9,16 a +70,92%) melhorando a distribuição da carga.

A esplintagem deve ser uma manobra utilizada para melhorar o comportamento biomecânico de reabilitações na região posterior de mandíbula.

PN0843**Alteração de cor e rugosidade superficial de resina acrílica submetida a higienizadores de prótese com e sem agente branqueador**

Nogueira RCB*, Catirse ABCB, Pagnano VO, Morais RC

Reabilitação Oral e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: raisacastelo@usp.br

A higienização das próteses é fundamental, contribuindo para manutenção da saúde bucal, longevidade da prótese e melhor qualidade de vida do paciente. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o efeito de higienizadores de próteses, com e sem agente branqueador, sobre a estabilidade de cor (ΔE) e a rugosidade superficial (μm) de resina acrílica termicamente ativada (VIPI Cril Plus), simulando o uso diário de seis meses. Trinta corpos-de-prova (cp) (8 mm x 3 mm) foram confeccionados e divididos, aleatoriamente, em três grupos (n=10), segundo o tipo de agente: G1 - água destilada (controle); G2 - Corega® Tabs e G3 - Corega® Tabs Branqueador. Foram realizadas 60 leituras de ΔE (Espectrofotômetro SP625 X, Rite Incorporated) e 90 leituras de μm (três por cp) (Rugosímetro SJ-201 P/M, Mitutoyo), antes (T0 - inicial) e após o período de simulação (T1-6 meses). Os dados foram submetidos à análise de Variância (ANOVA). Houve significância estatística ($p \leq 0,05$) para ΔE . Verificou-se que a maior alteração de cor (Teste Tukey) ocorreu para os grupos G2 (1,281±0,31) e G3 (1,154±0,34), sem diferença estatística entre ambos, porém diferentes em relação a G1 (0,558±0,28), cuja alteração foi menor. Já quanto à rugosidade superficial (μm), os fatores de estudo não tiveram efeito estatisticamente significativo.

Conclui-se que as soluções higienizadoras, com e sem agente branqueador, promoveram alteração de cor, sem influenciarem na rugosidade superficial da resina acrílica, no período de simulação de uso correspondente a seis meses.

PN0840**Análise da toxicidade da resina acrílica de prótese ocular com ou sem pigmento acrílico sobre as células da conjuntiva humana**

Medeiros RA*, Silva EVF, Bonatto LR, Oliveira SHP, Goiato MC, Santos DM, Rangel EC, Cruz NC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: rodrigomedeiros88@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi a influência da presença do pigmento acrílico na resina acrílica branca utilizada na confecção de prótese ocular, por meio da análise da proliferação celular, da produção de citocinas pró-inflamatórias e de proteínas de matriz extracelular por células da conjuntiva ocular humana. Foram confeccionadas 9 amostras de materiais utilizados para a confecção de prótese ocular e distribuídas nos grupos: apenas resina acrílica branca sem pigmento acrílico; resina com pigmento; e apenas pigmento acrílico. As amostras foram imersas em meio de cultura por 72 horas para a formação dos extratos e expostos às células da conjuntiva por 72 horas para a realização dos ensaios propostos. O grupo não estimulado consistia em poços com meio de cultura sem corpos de prova. Em seguida, a citotoxicidade dos extratos foi avaliada pelo ensaio de MTT em culturas de células Chang, originária da conjuntiva humana, pela produção das citocinas IL1 β , IL6 e TNF α e quimiocina CCL3/MIP1 α por meio do ELISA e, pela expressão de RNAm para COL IV, TGF β e MMP9, por meio da técnica de RT-PCR. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Bonferroni ($\alpha \leq 0,05$). Os materiais com diferentes pigmentações apresentaram comportamentos divergentes com relação aos ensaios realizados. Não foi observada citotoxicidade dos materiais quanto à proliferação celular. Contudo, a resina pigmentada apresentou maior concentração de IL6

A maior expressão gênica de COL IV, MMP9 e TGF β foi verificada para a resina branca, contudo houve semelhança com o grupo não estimulado. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/11830-4)

PN0842**Moldagem funcional em prótese total: uma revisão sistemática da literatura**

Regis RR*, Alves CCS, Rocha SSM, Gurgel KF, Pontes KMF, Negreiros WA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: romuloregis@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão sistemática baseada em estudos que comparassem próteses totais convencionais confeccionadas por técnicas tradicionais e simplificadas, as quais eliminassem a etapa de moldagem funcional, no intuito de investigar a importância desse procedimento. Três revisores independentes selecionaram ensaios clínicos aleatorizados controlados na base de dados PubMed/MEDLINE e na Biblioteca Cochrane, sem limites de idioma e data, que comparassem próteses totais confeccionadas para adultos completamente edêntulos com uma ou duas etapas de moldagens. A qualidade metodológica dos artigos incluídos foi avaliada através da análise do risco de vieses por outros 2 revisores independentes. Dos 530 títulos identificados até Março de 2015, sete estudos foram elegíveis de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos, os quais avaliaram aspectos como qualidade de vida associada à saúde bucal, satisfação dos usuários com as próteses em uso, performance e habilidade mastigatórias, e custos diretos e indiretos.

Os estudos incluídos demonstram que próteses totais obtidas a partir de uma única etapa de moldagem usando um material do tipo hidrocolóide irreversível e moldeiras pré-fabricadas, onde a etapa de moldagem funcional é eliminada, têm impacto positivo sobre as variáveis acima mencionadas de forma semelhante a próteses fabricadas através de métodos de moldagem mais complexos baseados no uso de moldeiras individualizadas e materiais de maior precisão, oferecendo, no entanto, redução do tempo e custos para os pacientes.

PN0845**Uso da Toxina Botulínica tipo A no controle do Bruxismo: Revisão Sistemática**

Lora VRMM*, Canales GLT, Sánchez-Ayala A, Zarpellon DC, Campanha NH, Rizzatti-Barbosa CM

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: victor_9874@hotmail.com

Numerosos trabalhos relatam o uso da Toxina Botulínica tipo A (BoNT-A) no controle do bruxismo, estabelecendo diferentes protocolos de utilização e resultados diversos. O intuito desta revisão foi resumir a literatura existente sobre a eficácia do uso de BoNT-A no controle do bruxismo. Foi extraída toda a informação existente do tema selecionado desde Fevereiro de 1990 até Fevereiro de 2015, nas línguas inglês, português e espanhol, utilizando as bases de dados Scielo, Cochrane, Lilacs, Medline e PubMed. Utilizou-se, como estratégia de busca, o cruzamento das seguintes palavras chaves: botulinum toxin, botulinum toxin and bruxism, e botulinum toxin and temporomandibular muscles, e suas respectivas traduções ao português e espanhol. Inicialmente se encontraram um total de 218 artigos, os quais foram lidos e selecionados pelos pesquisadores envolvidos no trabalho segundo os critérios de inclusão e exclusão. Após várias fases de seleção, finalmente foram incluídos no trabalho 15 artigos que cumpriram os critérios propostos; sendo eles estudos clínicos randomizados ou não randomizados, realizados em humanos, possuindo bruxismo e tratados com BoNT-A. Diferentes dosagens foram relatadas, variando de entre 10-100 U de BoNT-A, foram utilizadas nos músculos masseter para controlar o bruxismo nos pacientes.

Todos os trabalhos relataram melhoria dos indivíduos tratados, sugerindo que a aplicação de BoNT-A é uma alternativa boa e segura para o controle do bruxismo, sendo que as maiores doses utilizadas possuíram um melhor efeito no controle da dor.

PN0846 **Eficiência do EVA na proteção de impacto no osso zigomático: análise por elementos finitos**

Talentino AB*, Santos RLO, Mirim LFMN, Dias RB, Dreimeier L, Coto NP
Prótese Buco Maxilo Faci - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: andreabtolentino@gmail.com

As fraturas de ossos da face em competições esportivas são se tornando cada dia mais comum, em especial do osso zigomático. O objetivo deste trabalho foi testar qual combinação de lâminas de copolímero de etileno e acetato de vinila (EVA), que oferece melhor proteção ao osso zigomático frente a um impacto, para posterior indicação na confecção de protetores faciais individualizados. Foi considerada uma geometria simples, porém com todas as características necessárias, com os parâmetros do EVA flexível e rígido, tecido ósseo e mole. A geometria estudada foi formada por discos com raio de 100 mm. Foram formados quatro grupos, um controle formado pelo osso cortical e tecido mole, e 3 com propostas diferentes de espessura de EVA sobrepostas no osso cortical e tecido mole: G1, 1 lâmina de EVA flexível 2mm, 1 de EVA rígido 1mm e 1 de EVA flexível 1mm; G2, 1 lâmina de EVA flexível 3mm e 1 de EVA rígido 1mm; G3, 1 lâmina de EVA flexível 2mm e 1 lâmina de EVA rígido 1mm. A análise dinâmica por elementos finitos foi realizada pelo programa LS Dyna. O programa HyperMesh foi utilizado para geração da malha como pré-processador e o HyperView como pós-processador. Foi observada a Tensão Mínima Principal, compressão, em MPa. Para padronizar o experimento, foi determinada uma pressão máxima de compressão para o osso de 2,7 MPa e 5,0 MPa para os EVAs. O agente impactante com parâmetros de uma bola de golfe a 10m/s foi utilizado.

O resultado da análise mostrou que o grupo G2 se destacou apresentando maior capacidade de absorção de energia e proteção do osso estudado.

PN0848 **Efeito de técnicas de moldagem e duplo vazamento na exatidão dimensional de preparos dentais e distância interpreparos em modelos de gesso**

Silva SCR*, Messias AM, Abi-Rached FO, Segalla JCM, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: stephaniacsilva@foar.unesp.br

Este estudo avaliou a exatidão dimensional de preparos dentais e a distância interpreparos em modelos de gesso, a partir de três técnicas de moldagem e duplo vazamento de gesso. Um modelo mestre, com preparos para coroa total nos dentes 14, 16, 21 e 25, foi obtido. Moldes totais (n = 15) com moldeira de estuque e silicone de adição foram obtidos a partir das técnicas: T1) simultânea; T2) reembasamento-alívio com filme de PVC e T3) reembasamento-alívio com movimentação da moldeira. Foram aguardados 120 min para o 1º vazamento de gesso (Tipo IV). O 2º vazamento foi realizado 120 min após a remoção dos primeiros modelos. Mensurações das dimensões méso-distais (MD) e vestibulo-linguais (VL) dos preparos e da distância interpreparos do segmento 14-16 foram realizadas nos modelos mestre (Baseline) e de gesso. Para padronização das mensurações, realizadas em triplicata com paquímetro digital ($\pm 0,01$ mm), foi estabelecido o ângulo áxio-cervical dos preparos como ponto de referência. Após verificação da distribuição e da homocedasticidade dos dados, métodos estatísticos (ANOVA seguida do teste Tukey ou Kruskal-Wallis seguido do teste Dunn) foram empregados ($\alpha=0,05$) para avaliar a influência das variáveis independentes. Com exceção da dimensão MD do dente 21, a técnica simultânea produziu dimensões MD e VL similares ao modelo mestre. Não houve diferenças nas dimensões interpreparos, independentemente da técnica ou vazamento.

De maneira geral, a técnica simultânea, independente do vazamento, produziu resultados mais uniformes e regulares em relação ao modelo mestre. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/23603-2)

PN0850 **Análise da influência da técnica de fundição e pH salivar no comportamento tribocorrosivo e rugosidade superficial de ligas odontológicas**

Pupim D*, Galo R, Tonin BSH, Peixoto RF, Macedo AP, Palma-Dibb RG, Mattos MGC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: denisepupim@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a tribocorrosão das ligas CoCr, NiCr e NiCrTi quando submetidas a diferentes pH e técnica de fundição. As amostras (13x2mm) foram fundidas por chama e por máquina de fundição com atmosfera controlada (n=5). Os experimentos foram realizados e o potencial de circuito aberto (OCP) monitorado durante o teste. Foi utilizada saliva artificial com pH 3,0; 6,5 e 9,0 e leituras de rugosidade superficial foram realizadas antes e após os ensaios de tribocorrosão em microscópio confocal a laser. O melhor comportamento foi registrado em meio ácido, onde o NiCr mostrou ser mais resistente à corrosão quando fundido por chama (-117mV). Em meio básico e neutro, a liga de CoCr apresentou valores de OCP semelhantes nas duas fundições (-314mV e -192mV). NiCrTi apresentou melhor resistência à corrosão em meio básico e neutro quando fundido por chama (-222mV e -213mV). Os valores de rugosidade superficial foram maiores na mensuração realizada após o ensaio tribocorrosivo, sendo superiores em pH ácido e nas amostras fundidas por chama, com exceção do CoCr.

Conclui-se que as amostras fundidas por máquina apresentaram um comportamento melhor do quando fundidas por chama, sendo verificado que os valores de pH pode influenciar no comportamento tribocorrosivo e na rugosidade das ligas testadas. (Apoio: CAPES)

PN0847 **Influência de diferentes métodos de confecção de próteses totais na adaptação e movimentação de dentes**

Nogueira MCF*, Caetano CR, Bacchi A, Correr AB, Mesquita MF, Barão VAR, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: moises.2303@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência de diferentes métodos de confecção de próteses totais na adaptação e movimentação de dentes. A confecção das próteses foi dividida em dois grupos (n = 10) para arcadas superior e inferior de acordo com o método: 1) convencional de uma etapa - realizada uma base de prova em cera onde foram montados os dentes e levado a termopolimerização; 2) Método de duas etapas - a base foi encerada e termopolimerizada. Com a base da prótese polimerizada, os dentes foram montados e em seguida realizou a polimerização final. Para movimentação de dentes foram avaliadas as distâncias entre incisivo (I-I), pré-molares (PM-PM), molares (M-M), incisivo esquerdo a molar esquerdo (IE-ME) e incisivo direito a molar direito (ID-MD) antes e após polimerização final. Para análise de adaptação as próteses foram cortadas em três posições: (A) face distal de caninos, (B) face mesial de primeiros molares, e (C) face distal de segundos molares. As bases de prótese demonstraram melhor adaptação quando polimerizadas no processo de uma etapa, tanto superiores ($p < 0,05$) quanto inferiores ($p < 0,05$), com região A apresentando melhor adaptação que região C. Na arcada superior uma redução na distância entre I-I foi observada na técnica de uma etapa, enquanto que na técnica de duas etapas houve redução na distância ID-MD. Na arcada inferior, na técnica de uma etapa houve redução na distância ID-MD e de duas etapas houve redução significativa na distância IE-ME.

Método de uma etapa apresentou melhores resultados para a adaptação da prótese. Ambos os métodos de confecção apresentaram alteração na movimentação de dentes.

PN0849 **Resistência de dentes monorradiculares restaurados com diferentes sistemas de pinos intracanáis**

Barbosa-Junior SA*, Bhering CLB, Consani RLX, Barão VAR, Reginato VF, Spazzini AO, Bacchi A
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: juniorb02@hotmail.com

Objetivo: avaliar a resistência de dentes monorradiculares com 2,0 mm de remanescente coronário, reforçados por diferentes tipos de pinos intracanáis. Materiais e métodos: Quarenta incisivos bovinos foram reforçados com diferentes sistemas de pinos (n = 10): núcleo metálico fundido (NMF), pino de fibra de vidro paralelo (Reforpost fibra, Angelus) reembasado com resina composta (PFP), pino metálico pré-fabricado (Reforpost Metal, Angelus) reembasado com resina composta (PM), e pino de fibra de vidro cônico (Exacto, Angelus) (PFC). Os pinos foram cimentados com cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200, 3M ESPE). Os dentes foram restaurados com coroas totais metálicas e submetidos aos processos de ciclagens térmica (5.000 ciclos, 5 – 55 °C) e mecânica (500.000 ciclos, 130 N, 4 Hz). A resistência à fratura foi obtida pelo teste de compressão em 45° em uma máquina de ensaios universal (Instron 1144) à velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram analisados por Análise de Variância. Resultados: As amostras demonstraram 100% de taxa de sobrevivência após o envelhecimento. Análise estatística demonstrou similaridade na resistência (N) entre todos os grupos ($p = 0,204$): NMF: 376,0 \pm 88; PFP: 373,0 \pm 43; PM: 315,0 \pm 66; PFC: 365,0 \pm 62. A predominância dos padrões de fratura foi: NMF: 50% terço médio; PM: 70% terço cervical; PFC: 60% terço cervical; PFP: 80% em núcleo.

Conclusão: pinos de fibra de vidro promovem resistência similar aos metálicos na presença de 2,0 mm de remanescente coronário; o grupo PFP demonstrou o padrão de fratura mais favorável.

PN0851 **Longevidade da terapia reabilitadora com implantes osseointegrados em pacientes com fissura**

Zanolla J*, Ayub B, Ayub OS, Coutinho M, Amado FM
Programa de Pós-graduação - Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: jainezanolla@hotmail.com

O processo de reabilitação oral do paciente com fissura depende do tipo e extensão da fissura devido às dificuldades na instalação de implantes e posterior confecção da prótese, requerendo um protocolo de tratamento interdisciplinar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a longevidade do tratamento reabilitador com overdentures e protocolos sobre implantes em pacientes com fissura do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru. Foi feita uma análise de prontuários de 96 próteses para verificar a quanto tempo estão em uso e, se caso a prótese já ter sido trocada, o motivo pelo qual houve necessidade de nova intervenção protética. Os dados foram submetidos à análise qualitativa. Um total de 217 implantes foram instalados para as próteses protocolo, sendo que 95% (207) eram sobreviventes - duração média de 7,10 ($\pm 4,89$) anos - e 5% (10) dos implantes foram perdidos/sepultados - 6,20 ($\pm 4,99$) anos. Para as overdentures, 200 implantes foram instalados, sendo que 81,5% (163) eram sobreviventes - 7,78 ($\pm 5,29$) anos e 18,5% (37) dos implantes foram perdidos/sepultados - 4,09 ($\pm 4,60$) anos. Os motivos para a troca das próteses foram os mais diversos, porém os mais frequentemente relatados foram por perda de dimensão vertical de oclusão, instabilidade oclusal, fratura de base acrílica e barra, respectivamente. A média do tempo de uso das próteses foi de 3,28 ($\pm 1,42$) anos e das overdentures foi de 3,92 ($\pm 1,77$) anos.

O estudo mostrou que a durabilidade das overdentures, protocolos e implantes foi satisfatória, mas poderia aumentar com a utilização de dentes mais resistentes ao desgaste.

PN0852**Ação antimicrobiana de peróxidos alcalinos frente a biofilmes específicos**

Coimbra FCT*, Silva-Lovato CH, Salles MM, Oliveira VC, Macedo AP, Pagnano VO, Watanabe E, Paranhos HFO

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: flaviactarga@yahoo.com.br

Uma característica importante de um higienizador de prótese total refere-se à ação antimicrobiana. Este estudo avaliou o efeito de higienizadores de próteses totais a base de peróxido alcalino frente à *C. albicans* (Ca), *C. glabrata* (Cg), *S. aureus* (Sa), *S. mutans* (Sm), *B. subtilis* (Bs), *E. faecalis* (Ef), *E. coli* (Ec) e *P. aeruginosa* (Pa), por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Corpos de prova circulares (15mm x 3mm), de resina acrílica foram esterilizados (micro-ondas) e contaminados. Após incubação (37°C/48h), foram imersos (n=10) em: CP (Controle) - Solução PBS; MI - NitrAdine, Medical Interporous; EF - Efferdent Plus; CT - Corega Tabs. Em seguida, foram lavados e imersos em meio Lethen. Diluições seriadas foram semeadas em meios específicos. Após incubação (37°C/48h), o número de UFC/mL foi calculado e os dados analisados (Testes de Kruskal-Wallis e Dunn; $\alpha=0,05$). Os resultados mostraram diferença significativa entre os grupos para os micro-organismos avaliados (Ca $p<0,001$; Cg $p<0,001$; Sm $p<0,001$; Sa $p<0,001$; Bs $p=0,005$; Ef $p<0,001$; Ec $p<0,001$ e Pa $p<0,001$), havendo redução significativa de UFC de Ca [MI: 0,81 (0,17 a 2,51)], Cg [MI: 0,00 (0,01 a 2,40)], Sa [MI: 0,00 (-0,15 a 1,43)], Sm [MI: 0,00 (-0,09 a 1,21)]; EF: 2,00 (0,77 a 2,49)], Bs [CT 0,00 (-0,19 a 1,64)], Ef [MI: 0,00 (-0,18 a 0,88)], Ec [MI: 0,00 (-0,44 a 1,15)]; EF: 0,00 (-0,09 a 1,15); CT: 0,00 (-0,21 a 0,99)] e de Pa [MI: 0,00 (-0,20 a 0,53)] quando comparados aos controles.

Concluiu-se que o higienizador NitrAdine foi o mais efetivo, causando diminuição do número de UFC em 7 dos 8 microrganismos testados (Apoio: FAPs - Fapesp Ex.: - 2013/05494-1)

PN0854**Avaliação da Disfunção Temporomandibular com Algômetro Mecânico e sua Relação com a Qualidade de Vida**

Trize DM*, Franzolin SOB, Calabria MP, Marques H, Marta SN

Pós Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: deboratrize@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a disfunção temporomandibular (DTM) e determinar o impacto causado pela DTM na qualidade de vida (QV). Participaram 102 pacientes voluntários (68 sexo feminino e 34 do sexo masculino) com idades entre 19 e 86 anos, das clínicas de saúde da Universidade do Sagrado Coração (USC), de setembro a dezembro de 2013. Os indivíduos foram examinados seguindo o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), com a utilização de um algômetro mecânico (PALPETER®) com pressão padronizada de 0,5 e 1,0 Kg, e responderam ao questionário de avaliação da QV (SF-36). Os dados foram tabulados e as variáveis referentes foram correlacionadas com os achados clínicos da DTM e da QV. Cinquenta por cento dos pacientes foram positivos para DTM, 39,2% classificados com dor miofascial. O grupo com DTM teve associação com mordida desconfortável ($p=0,0000$), estalos na ATM ($p=0,0001$) e ranger dos dentes ($p=0,0001$). O questionário SF-36 revelou que os domínios dor (escore médio de 47,80%) ($p<0,0001$) e saúde mental (62,67%) ($p<0,05$), foram fortemente associadas ao grupo com DTM, segundo o Teste de Mann Whitney, na comparação com o grupo sem DTM, onde os valores foram de 66,08% para o domínio dor e 72,38% para saúde mental.

Conclui-se que houve maior incidência de DTM no sexo feminino e a dor miofascial foi a de maior prevalência com comportamento semelhante em ambos os lados da face. A QV dos indivíduos com DTM foi afetada pela presença de dor e pela alteração saúde mental. A DTM foi associada à percepção de redução de QV na amostra estudada. (Apoio: CAPES)

PN0856**Efeito da estratégia de cimentação na resistência à fadiga de coroas de zircônia**

Dal-Piva AMO*, Campos F, Valandro LF, Kleverlaan CJ, Bottino MA

Demop - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: dalpiva.amanda@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a influência da estratégia de cimentação na resistência à fadiga de coroas de zircônia. Foram usinados 30 preparos em resina epóxica com formato de um molar simplificado (6 mm de altura, 12 graus de inclinação). Este preparo-padrão foi escaneado, um coping (espessura = 0,7 mm, espaço de cimento = 80 μ m) foi desenhado no software do sistema CAD/CAM e 30 copings de zircônia foram usinados. Esses copings foram divididos em dois grupos de acordo com o cimento utilizado: FZ - cimento de fosfato de zinco e PN - cimento resinoso (Panavia F2.0). Os espécimes foram testados até momento da fratura em uma máquina de fadiga por 10000 ciclos a cada incremento de carga (600, 800, 1000, 1200, 1400 N) com uma frequência de 1,4 Hz. O degrau de carga em que cada espécime falhou foi utilizado para a análise de sobrevivência. Foi realizada a análise de "Kaplan-Meier" seguida pelo teste de Mantel-Cox (Log Rank test) e pela comparação múltipla aos pares, com nível de significância de 5%. A comparação entre os grupos experimentais pela estatística de Kaplan Meier detectou diferença entre as condições analisadas ($p=0,00<0,05$). Os valores médios de carga de fratura foram PN = 1026,6(\pm 47,2)a e FZ = 706,6(\pm 33,0)b. A comparação aos pares mostrou que o grupo PN apresentou maior resistência à fadiga (degrau de carga 800 - probabilidade de sobrevivência: PN = 0,80(\pm 0,10) e FZ = 0,06(\pm 0,06)).

A cimentação com cimento resinoso apresentou melhores resultados de resistência à fadiga para coroas de Y-TZP.

PN0853**Avaliação da resistência ao cisalhamento de diferentes tipos de tratamento de superfície para reparos de porcelana com resina composta**

Rojas ARP*, Olivieri KAN, Oliveira CA, Miranda ME

Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: draalineroberta@yahoo.com.br

O aumento de pacientes que buscam recuperar ou melhorar suas características estéticas fez com que a porcelana se destacasse como material restaurador de eleição para esse tipo de procedimento reabilitador. Porém o alto índice de fratura deste material tem dificultado o sucesso e longevidade da prótese. Este estudo teve por objetivo avaliar a influência de diferentes tipos de tratamento de superfície na resistência ao cisalhamento nos reparos de cerâmicas com resina composta. Foram confeccionados 120 discos de porcelana feldspática (Ivoclar-Vivadent), sendo divididos em grupos 6 (n=20): G1 - sistema adesivo convencional sem tratamento prévio de superfície, G2 - ácido fosfórico 37% + silano + sistema adesivo convencional, G3 - ácido fluorídrico 10% + silano + sistema adesivo convencional, G4 - asperização com ponta diamantada + sistema adesivo convencional, G5 - asperização com ponta diamantada + ácido fosfórico 37% + silano + sistema adesivo convencional, G6 - asperização com broca diamantada + ácido fluorídrico 10% + silano + sistema adesivo convencional. Depois, foram feitas as restaurações de resina composta micro híbrida a partir de uma matriz posicionada sob as amostras. Depois de serem armazenados por 24 horas em ambiente úmido à 37°C foram submetidas ao teste de cisalhamento.

A análise estatística mostrou que consegue-se uma maior resistência quando a cerâmica foi submetida à aplicação do ácido fluorídrico + silano + adesivo, independentemente da realização da asperização prévia com broca (G2 e G5).

PN0855**Exatidão de preparos dentários digitalizados por scanner intra e extra oral**

Bohner LOL*, Igai F, Tortamano P

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: laurenamp@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar a exatidão das dimensões geométricas de preparos dentários quando digitalizados por sistemas ópticos intra e extra - orais. Para o presente estudo, realizou-se o preparo dentário para confecção de coroa metal - free em 10 dentes de um manequim de resina acrílica. O processo de digitalização foi realizado por três métodos (n=10) : Scanner intra oral 3shape (I3S), Scanner extra - oral 3 Shape (E3S) e scanner extra oral Cerec (EC). Para a obtenção das imagens, realizou-se o escaneamento total das arcadas dentárias e, posteriormente, cada preparo dentário foi individualizado. A digitalização com scanner intra - oral foi realizada com o manequim posicionado a uma distância de 14mm do mesmo. Para o scanner extra - oral, o manequim foi moldado e o modelo de gesso obtido foi digitalizado de acordo com o método padrão para cada equipamento. A individualização dos preparos dentários, o pré - processamento das imagens e a conversão em arquivo STL foram realizadas por meio do software CATIA. Posteriormente, utilizou-se o software SolidWorks para a determinação do volume (mm³) de cada preparo dentário. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA one - way. Não houve diferença estatisticamente significativa para a área e volume dos preparos dentários quando digitalizados pelo scanner intra (I3S = 125,72 + 2,2) e extra oral (E3S = 181,19 + 2,5; EC = 169,18+2,3).

A reprodução das dimensões geométricas de preparos dentários digitalizados foi semelhante para os diferentes sistemas ópticos avaliados.

PN0857**Avaliação da reação tecidual e citotoxicidade de nanopartículas de prata**

Fernandes GL*, Takamiya AS, Monteiro DR, Bernabé DG, Camargo ER,

Gomes-Filho JE, Oliveira SHP, Barbosa DB

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: fernandesgabriela@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito citotóxico do SN para fibroblastos de rato (linha celular L929) e a reação do tecido conjuntivo subcutâneo de ratos Wistar a estas nanopartículas. SN de tamanho médio de 5 nm foram sintetizadas com amônia (SNA) ou polivinilpirrolidona (SNP). Para avaliar a produção de citocinas e toxicidade, células L929 foram expostas a SN (0,1-100 ng / mL) e depois de 6, 24 e 48h testes de MTT e ELISA foram realizados. A reação do tecido foi avaliada qualitativa e quantitativamente após 7, 15, 30 e 90 dias da implantação de um dispositivo contendo SN (1 ug / mL) no tecido conjuntivo dorsal de ratos Wistar. Os resultados mostraram que SNA e SNP foram citotóxicos para as L929 de uma maneira dependente da concentração com o SNA sendo significativamente mais tóxico do que o SNP. SNA e SNP não induziram significativamente a produção de IL-1 β e IL-6. A liberação de fator de crescimento (SCF) por L929 aumentou 48h após o tratamento com SNP em 5 ug / mL. O exame histológico mostrou que as respostas inflamatórias causadas por SNA e SNP a 1 ug / mL foram semelhantes ao controle em todos os períodos experimentais

Concluiu-se que a exposição ao SNA e SNP foram citotóxicos para as L929 de uma forma dependente da dose. O tipo de agente estabilizador interferiu sobre a citotoxicidade, sendo SNA mais tóxico para L929. SNA e SNP não induziram o aumento da liberação de IL-6 e IL-1 β e, só SNP causou aumento na produção de SCF. Além disso, ambas as nanopartículas de prata (SNA e SNP) a 1 ng / mL não induziram resposta inflamatória significativa no tecido subcutâneo de ratos sendo consideradas biocompatíveis. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - 2010/05788-7)

PN0858**Efeito da imersão em líquidos corantes sobre a rugosidade e a cor de resinas acrílicas polimerizadas experimentalmente após escovação**

Figuerôa RMS*, Albuquerque KB, Borges CPF, Sánchez-Ayala A, Arrais CAG, Campanha NH, Neppelenbroek KH, Urban VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: romasi4@bol.com.br

Foi avaliado o efeito da imersão em líquidos potencialmente corantes sobre a rugosidade e a estabilidade de cor de resinas acrílicas (Vipi CriI-VC e Vipi Wave-VW) em ciclos de polimerização experimentais após escovação simulada. Espécimes (n=5;20x3mm) foram confeccionados: 1-BA = 65°C em 90min + ebulição em 90min (ciclo VC – grupo controle); 2-M630/25 = 10min a 270W + 5min a 0W + 10min a 360W (ciclo VW); 3-M550/3 = 3min a 550W; 4-M650/5 = 5min a 650W e armazenados em água destilada a 37°C por 48h (T0) e em água destilada (controle), café ou vinho tinto a 37°C por 36 dias (T1). Durante este período, os corpos de prova foram escovados (54.000 ciclos) e avaliados utilizando rugosímetro de superfície e espectrofotômetro de reflectância. Os resultados foram submetidos à ANOVA/Bonferroni ($\alpha=0,05$). Com a imersão em café, os grupos M550/3 e BA da resina VC apresentaram os maiores e menores valores de rugosidade, respectivamente ($p<0,05$). Também houve aumento da rugosidade do grupo M550/3 após imersão no vinho ($p<0,05$). Para a resina VW, o grupo M650/5 demonstrou superfície mais rugosa após imersão em café ($p<0,05$). Não houve diferença de cor entre os ciclos para a resina VW ($p>0,05$) e a resina VC apresentando mais alterações. Todos os valores médios foram classificados como aceitáveis, exceto para a resina VW (grupo M630/25) que apresentou NBS=4,88 após imersão em vinho.

As soluções de imersão e a escovação pouco alteraram a rugosidade dos materiais nos ciclos avaliados. As soluções não resultaram em alterações de cor clinicamente relevantes após escovação simulada. (Apoio: Fundação Araucária - 230/2010)

PN0860**Análise Fotoelástica de Tensões em Próteses Dentoimplantossuportadas, com variação do número de implantes**

Santos MAXO*, Pêgo RS, Jansen WC, Ferreira LUP, Seraidarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: marco@noxambre.com

O objetivo desse estudo foi avaliar os níveis de tensões gerados em próteses fixas dentoimplantossuportadas com conexão rígida, variando a quantidade de implantes como pilares. Foram construídos dois modelos de resina fotoelástica, um contendo uma prótese fixa metálica de três elementos, tendo como pilares um dente e um implante (modelo 1); e outro contendo uma prótese fixa metálica de quatro elementos, tendo como pilares um dente e dois implantes (modelo 2). Sobre esses modelos foram aplicadas cargas verticais de 100N, distribuídas uniformemente em todo o conjunto, o que gerou franjas óticas no interior dos modelos, que posteriormente foram analisadas e interpretadas quanto à localização e a concentração de tensão. Após a aplicação de uma carga de 100N, as imagens geradas pelo polariscópio mostraram que a maior concentração de tensão no modelo 1 foi ao redor do implante, principalmente na região apical, seguida pela região disto-cervical e, também, pela região apical do dente. No modelo 2, a área de maior concentração de tensão foi no ápice do implante mais posterior. Também foram registradas concentrações de tensões altas nos ápices do dente e do implante anterior, bem como em toda a região distal do implante posterior.

Em uma prótese dentoimplantossuportada, o maior valor de tensões sob cargas oclusais ocorre sobre os implantes, possivelmente devido à ausência do ligamento periodontal; esse modelo de prótese é biomecanicamente previsível e uma opção viável de tratamento.

PN0862**Avaliação da desadaptação de coroas obtidas por CAD/CAM utilizando diferentes escaners**

Prudente MS*, Nabbout KO, Pereira LM, Zancopé K, Prado CJ, Davi LR, Neves FD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: marcel_prudente@hotmail.com

Avaliou a influência de dois diferentes tipos de scanners intra orais: Bluecam e Omnicam, na adaptação marginal e interna de coroas dissilicato de lítio fabricadas por CAD / CAM CEREC usando a microtomografia computadorizada (Micro-CT). Cinco grupos experimentais foram constituídos com 10 coroas: Bluecam sem ajustes (Grupo B), Bluecam com ajustes (Grupo BA), Omnicam sem ajustes (Grupo O), Omnicam com ajustes (Grupo OA) e Omnicam com pó (Grupo OP). Imagens do Micro-CT foram obtidas para realizar as medições dos gap marginais e internos e os dados foram analisados estatisticamente pelo ANOVA seguido pelo teste de Tukey. A média do desajuste vertical foi: B = 29,5±13,2µm; BA = 26,9±7,7µm; O = 149,4±64,4µm; OA = 49,4±12,7µm e OP = 33,0±8,3µm, demonstrando diferença estatística entre o grupo O e todos os outros grupos testados. A desadaptação marginal vertical aceitável pela literatura é de 75µm e os resultados foram os seguintes: B=61,7%, BA=73,7%, S=24,80%, 58,6% = OA e OP = 76,9%. A desadaptação horizontal mostrou 13,32% para B, 4,8% para BA, 6,4% para O, 16,88% para OA e 21,72% para OP. O desajuste interno apresentou média para o grupo B = 93.15µm, BA = 96.03µm, O = 110.18µm, OA = 113.47µm e OP = 97.66µm.

Com base nos resultados deste estudo, concluiu-se que as coroas de dissilicato de lítio fabricadas usando o escaner Bluecam CEREC 3D exibiu desajuste vertical e horizontal significativamente menor. Os ajustes internos ou aplicação de pó sobre coroas obtidas através do escaner Omnicam CEREC 3D melhorou o desajuste interno e marginal. (Apoio: FAPEMIG)

PN0859**Influência da inclinação de implantes e da seção transversal da barra com desajustes horizontais na distribuição de tensões em overdentures**

Caldas RA*, Nogueira MCF, Bacchi A, Barão VAR, Mesquita MF, Santos MBF, Consani RLX

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: ricardoacaldas@hotmail.com

O objetivo foi avaliar por meio da análise tridimensional por elementos finitos o comportamento biomecânico do sistema de retenção barra-clipe para overdentures com barra de diferentes seções transversais (circular, oval e Hader), níveis de desajuste horizontal (50 e 150 µm) e inclinações em um dos implantes no sentido látero-lateral (-10, -5, 0, 5 e 10 graus). Angulações positivas (5 e 10 graus) dos implantes representam a inclinação da região cervical do mesmo para mesial, valores negativos (-10, -5 graus) inclinação para distal e o valor de 0 graus para os implantes paralelos. Resultados foram obtidos de forma quantitativa e qualitativa em tensão de von Mises para os componentes protéticos e tensão máxima principal para o tecido ósseo. Foi observado que a inclinação 10 graus promoveu os maiores valores de tensão sobre a barra e implantes. Os grupos com inclinação negativa (distal) apresentaram os menores valores de tensão sobre os componentes protéticos. Os implantes paralelos apresentaram os menores valores de tensão no tecido ósseo peri-implantar. O aumento do desajuste horizontal aumentou os valores de tensão em todas as estruturas avaliadas. A seção da barra demonstrou influência nas tensões geradas apenas nos componentes protéticos, sendo os menores valores para seção circular.

A inclinação do implante influenciou na tensão em todos os componentes protéticos; os implantes paralelos geraram os menores valores de tensão no tecido ósseo peri-implantar. As diferentes seções transversais da barra não influenciaram os valores de tensão em osso peri-implantar. (Apoio: CAPES)

PN0861**Interação entre a função mastigatória e a dor em pacientes com DTM: Estudo preliminar**

Rodrigues CA*, Melchior MO, Magri LV, Mazetto MO

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: carolinaalmeidarodrigues@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a interação entre a função mastigatória e a dor, principal queixa de sujeitos com Disfunção Temporomandibular (DTM). Foram selecionadas 5 mulheres sem DTM (grupo controle) e 15 mulheres (grupo DTM) com dor crônica e diagnóstico de DTM através do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD). Ambos os grupos foram submetidos à avaliação de Limiar de Dor à Pressão (LDP) e a Escala Visual Analógica (EVA) durante a mastigação de goma do tipo Trident® em três tempos (T1= inicial, T2= após 9 minutos de mastigação e T3= após 9 minutos de repouso). Os aspectos miofuncionais orofaciais de ambos os grupos foram avaliados por uma fonoaudióloga experiente através do protocolo AMIOFE, sendo os sujeitos com DTM divididos em: grupo com alteração mastigatória [(n=8) grupo A] e grupo sem alteração mastigatória [(n=7) grupo SA]. Foi empregada estatística não-paramétrica tanto para a avaliação intergrupo (Mann-Whitney), quanto para avaliação intragrupo (Friedman). Não houve diferenças significantes para o LDP e EVA entre os grupos A e SA. Houve diferenças significantes para o LDP, no grupo A em masseter direito entre T1-T2 ($p=0,02$) e no grupo SA em temporal esquerdo entre T1-T2 ($p=0,005$) e T1-T3 ($p=0,005$). Para a análise subjetiva da dor (EVA), houve diferença significativa do grupo A entre T1-T2 ($p=0,03$) e no grupo SA entre T1-T2 (0,01) e T1-T3 (0,01).

Foi possível concluir que alterações mastigatórias não necessariamente levam a exacerbação da dor após a execução da função. Tal relação será melhor estabelecida quando outros fatores, como a oclusão, forem controlados.

PN0863**Efeito citotóxico dos resíduos de soluções de limpeza para prótese em resina acrílica termopolimerizável**

Lima JFM*, Procópio ALF, Maciel JG, Alavarse RAS, Jorge JH, Soares S, Urban VM, Neppelenbroek KH

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.

E-mail: jozelymello@hotmail.com

Este estudo avaliou in vitro, a longo prazo, a citotoxicidade dos resíduos das soluções de hipoclorito de sódio a 1% (NaClO) e digluconato de clorexidina a 2% (CLX) que ficam impregnadas à resina acrílica para base de prótese submetida a ciclos diários de imersão noturna nesses agentes de limpeza utilizados para prevenção e tratamento adjunto da estomatite protética. Discos (10x1mm) de resina termopolimerizável (Lucitone 550) foram submetidos a três ciclos diários de desinfecção (8h/cada) em NaClO, CLX ou água destilada durante 91 (T91) ou 183 dias (T183), simulando 9 meses ou 1,5 ano de imersão noturna diária. A citotoxicidade foi determinada pelo ensaio colorimétrico MTT após fibroblastos gengivais humanos (L929) serem expostos por 24h às amostras (n=18) previamente imersas em uma das soluções por T91 ou T183. A viabilidade celular foi comparada com a de amostras não imersas e de células propagadas apenas em meio de cultura (controle negativo). Os dados foram submetidos à ANOVA-1 fator e teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Ambas as soluções químicas resultaram em redução significativa da viabilidade celular quando comparadas ao controle negativo ($p<0,002$). A CLX resultou na menor viabilidade celular em ambos os períodos de imersão ($p<0,018$). As amostras acrílicas imersas em água ou NaClO em T91 e T183 apresentaram viabilidade celular similar às amostras não imersas ($p>0,05$).

A solução residual de digluconato de clorexidina a 2% na resina acrílica foi intensamente citotóxica aos fibroblastos gengivais em relação às de hipoclorito de sódio a 1% e água destilada, que foram discretamente citotóxicas. (Apoio: CNPq)

PN0864 Estabilidade de cor em porcelana feldspática com pintura extrínseca após escovação e fadiga termomecânica

Dinely EMP*, Chagas RB, Abreu RT, Vasconcelos AA, Francimat LP

Fortaleza - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: kikidinely@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar a estabilidade de cor em porcelana feldspática glazeada ou com pintura extrínseca após ciclos de escovação, fadiga termomecânica apenas ou associada à escovação. Após obtenção dos espécimes a partir de blocos cerâmicos para sistema CAD/CAM, o grupo controle foi apenas glazeado, enquanto o grupo experimental recebeu duas camadas de pigmentos cerâmicos extrínsecos, seguido do glaze. As cores foram analisadas com auxílio de espectrofotômetro antes e após os ciclos de escovação, a fadiga termomecânica ou a fadiga termomecânica seguida por escovação. Os blocos foram submetidos a escovação artificial e cada amostra passou por 36.500 ciclos. Para análise da fadiga termomecânica, os blocos foram submetidos à ciclagem térmica, com temperatura oscilando entre 50°C e 55°C durante 20.000 ciclos e ciclagem mecânica com carga de força de 120N, durante 1.200.000 ciclos. Os dados foram submetidos à análise de variância de dois critérios, seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que a incorporação de pigmentos extrínsecos aumentou a variação de cor em todos os grupos em relação ao grupo controle ($p<0,001$). Ainda, não houve diferença entre a variação de cor das cerâmicas após a fadiga termomecânica com ou sem associação à escovação ($p=0,223$), ocorrendo o aumento da variação de cor destes grupos quando comparados às cerâmicas submetidas apenas à escovação ($p<0,001$).

Conclui-se que a escovação não prejudica a estabilidade de cor das cerâmicas feldspáticas, e que a incorporação de pigmentos resulta em maior alteração de cor após fadiga termomecânica associada ou não à escovação.

PN0866 Influência de diferentes agentes de união na resistência a microtração de uma porcelana reforçada por leucita

Martins SB*, Trindade FZ, Abi-Rached FO, Fonseca RG

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: samirabmartins@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de agentes de união na resistência adesiva de uma porcelana reforçada por leucita. Para isso, foram confeccionados 80 blocos de cerâmica (IPS Empress CAD - Ivoclar), os quais foram polidos com lixas de carbo de silício de granulação 400 e 600. Em seguida, os blocos foram cimentados aos pares de acordo com os seguintes grupos ($n=10$): 1) RelyX Ceramic Primer (3M-ESPE)+ Adhesive Scotchbond (3M-ESPE); 2) RelyX Ceramic Primer (3M- ESPE); 3) Single Bond Universal (3M-ESPE); 4) Clearfil SE Bond Primer + Clearfil Porcelain Bond Activator (Kuraray Medical INC). A cimentação foi realizada com o cimento resinoso Rely X ARC (3M-ESPE). Após 48h de armazenamento em água destilada a 37°C, o teste de microtração em máquina universal de testes foi empregado e a resistência adesiva calculada, em função da carga necessária para fratura e área do corpo de prova. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e os resultados demonstraram que não houve diferença estatística entre G2 e G4, os quais apresentaram os maiores valores de resistência adesiva. Entretanto, G4 também apresentou igualdade estatística com G1, o qual também foi estatisticamente semelhante com G3, grupo que apresentou o menor valor de resistência adesiva.

Dessa forma, concluiu-se que a aplicação apenas do silano ou a aplicação do conjunto clearfil bond primer + clearfil porcelain bond activator contribuiu para um melhor desempenho da interface porcelanacimento resinoso.

PN0868 Estudo radiográfico de estatinas associadas ao laser de baixa intensidade no tratamento da periodontite em ratos

Souza EQM*, Swerts AA, Bruzadelli SR, Brigagão MRPL, Lima DC, Fernandes LA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: eduardoquintao@hotmail.com

A doença periodontal (DP) é uma condição patológica multifatorial cujos principais sinais são as perdas de inserção e do osso alveolar. Por outro lado tem sido revelado que estatinas e lasers de baixa intensidade (LLLT) poderiam estimular a formação óssea. Sendo assim o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de estatinas e dos LLLT no tratamento da DP induzida em ratos. Setenta e dois ratos foram divididos em 2 grupos. Os do Grupo Controle (C) receberam por via oral soro fisiológico uma vez ao dia; os do Grupo Estatina (E) receberam por via oral Estatina uma vez ao dia. Após 24 horas do início das administrações, a DP foi induzida em todos os animais utilizando-se um fio de algodão colocado na região dentogengival dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias da indução, a ligadura foi removida e, os animais foram divididos em subgrupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Tratamento I - raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação com soro fisiológico; Tratamento II - RAR e irradiação com LLLT. Seis animais de cada subgrupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos locais. Os espécimes foram analisados radiograficamente.

Os resultados demonstraram uma menor perda óssea nos animais tratados com Estatina e Laserterapia. Observamos que a Estatina e a Laserterapia foram efetivas como tratamentos coadjuvantes à RAR reduzindo a perda óssea na periodontite experimentalmente induzida em ratos.

PN0865 Efeito dos métodos tradicional e ativos de educação no aprendizado em Odontologia

Souza FN*, Almeida CC, Campos RM, Barros RN, Pellegrini RS, Teixeira WC, Hayassy A

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: nandasouzanunes@uol.com.br

Visando promover ações que reduzam o distanciamento entre a teoria e a prática no ambiente acadêmico, o presente trabalho objetiva avaliar o efeito de diferentes métodos de ensino (tradicional e ativo) aplicados na montagem de modelos em Articulador Semi-Ajustável. Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado a partir de relatórios de 49 alunos inscritos na disciplina de Oclusão das Faculdades São José, RJ em 2014. Os dados foram compilados quanto às taxas de acertos nas etapas de trabalho: (1) arco facial, (2) montagem do modelo superior, (3) registro intermaxilar, (4) compensação da cera, (5) montagem do modelo inferior. Foram considerados corretos os modelos que após a análise apresentaram reprodução dos toques com carbono semelhantes aos do paciente. Os resultados revelam que no turno da manhã, 23% dos alunos apresentaram correta montagem dos modelos e no turno da tarde nenhum aluno apresentou correta montagem dos modelos, 42,9% dos erros ocorreram na fase compensação de cera, 24,5% no registro intermaxilar, 14,3% na montagem do modelo inferior e 6% na fase do arco facial.

Os resultados confirmam a necessidade de material didático específico para o entendimento e reprodução das relações intermaxilares, dirigido aos alunos em transição do ciclo teórico para o ciclo prático. Além disso, sugerem, que as técnicas ativas de aprendizado e o atendimento em clínica odontológica influenciaram positivamente os resultados.

PN0867 Associação entre ansiedade e disfunções temporomandibulares em escolares de Curitiba-PR: Estudo preliminar

Bertoli FMP*, Bruzadelli SR, Duda JG, Castro CO, Brancher JA, Souza JF, Losso EM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: nandabertoli@hotmail.com

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) constituem um conjunto de distúrbios clínicos que envolvem músculos da mastigação e as articulações temporomandibulares (ATM) e podem atingir indivíduos de todas as faixas etárias. Diversas condições psicológicas, dentre elas a ansiedade, podem estar associadas com a DTM. Sendo assim, o objetivo deste estudo transversal foi avaliar a frequência dos sinais e sintomas de DTM associados ao traço de ansiedade em escolares da cidade de Curitiba-PR. Após a aprovação no comitê de ética em pesquisa (Nº 879.404), foram examinados 163 escolares com faixa etária entre 10 e 14 anos, de ambos os sexos. Para o diagnóstico da DTM, foi utilizado o questionário e critério clínico do RDC/TMD validado para a população da faixa etária avaliada. O exame foi realizado por um examinador calibrado (Kappa 0,80). Para a determinação do traço de ansiedade foi utilizado o inventário de ansiedade IDATE-traço. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste qui-quadrado com nível de significância de 0,05. Observou-se uma frequência de 38% de pacientes portadores de DTM, sendo o sintoma mais relatado a cefaléia (25,1%), seguido do ruído articular (15,8%). Ao exame clínico observou-se ruído articular em 4,7%, desvio na abertura em 6,5%. Quanto a ansiedade, 64% dos escolares apresentaram ansiedade média e 9% muito ansiosos. Foi encontrada uma associação estatisticamente significante entre ansiedade e DTM ($p \leq 0,05$).

Estes resultados sugerem que as DTM tem início precoce, com uma alta prevalência em indivíduos jovens e estão intimamente relacionadas ao traço de ansiedade.

PN0869 Avaliação longitudinal da clorexidina associada ao full-mouth desinfection na mucosite peri-implantar

Fernandes-Costa AN*, Menezes KM, Calderon PS, Gurgel BCV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: anson.fernandes@hotmail.com

Existem diversos protocolos para o tratamento da mucosite peri-implantar, mas ainda não existem evidências consistentes para escolha de um protocolo. Em virtude disso, esta pesquisa objetiva verificar a eficácia longitudinal do uso da clorexidina a 0,12% como um adjuvante à terapia full-mouth desinfection da mucosite peri-implantar. Trinta e oito pacientes previamente diagnosticados com mucosite peri-implantar foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos. Todos os pacientes receberam o tratamento não-cirúrgico associado ($n=22$) ou não ($n=16$) a clorexidina a 0,12% além de instrução de higiene bucal individualizada. Os pacientes foram avaliados no baseline, 3, 6, 12 e 18 meses quanto aos índices de placa visível e sangramento gengival, profundidade de sondagem e sangramento à sondagem ($<0,05$). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Friedman, Wilcoxon, Mann-Whitney, Correlação de Spearman e Qui-quadrado, utilizando um α de 5%. A análise intragrupo mostrou que ambos os tratamentos foram eficazes na redução dos índices de placa visível e sangramento gengival, profundidade de sondagem e sangramento à sondagem. No entanto, nenhum dos grupos alcançou resultados superiores em relação ao outro.

Conclui-se que a terapia mecânica por si só é eficaz na redução dos parâmetros clínicos analisados e que, como os grupos tornaram-se iguais pelo fato do efeito da clorexidina não mais existir, a terapia de suporte peri-implantar fora eficiente em reduzir os índices de placa visível e sangramento gengival, profundidade de sondagem e sangramento à sondagem ao final do estudo.

PN0870**Condição de higiene bucal e impacto na qualidade de vida de pré-escolares e seus familiares**

Almeida MH*, Faria LV, Antunes LS, Antunes LAA

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: marihemerly@hotmail.com

Embora em crianças o foco geralmente seja a prevenção e tratamento da cárie, a condição periodontal merece atenção especial, pois a presença comum de gengivite na dentição decídua tende agravar com o passar dos anos. Assim, objetivou-se avaliar condição de higiene bucal e impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares e seus familiares. Um estudo transversal com crianças de 2 a 6 anos de unidades públicas de educação infantil (Nova Friburgo/RJ) foi realizado após cálculo amostral e seleção aleatória de acordo com os critérios de elegibilidade. Dois examinadores (Kappa= 0,80) avaliaram o índice de biofilme. Para efeito de análise os grupos foram dicotomizados: com biofilme (CB) ou sem biofilme (SB). Os familiares responderam a versão brasileira autoaplicável do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) considerado satisfatório para população avaliada (α de cronbach=0,80 e ICC=0,89). Baseado no teste Kolmogorov-Smirnov, o teste paramétrico t de student foi usado para a comparação de médias e dos escores totais e subescalas. A amostra final constou de 446 crianças e destas 59,9% apresentavam biofilme. A média do escore total no grupo CB foi de 6,36 (6,35DP) e SB de 4,43(5,35 DP) ($p<0,01$). Na subescala criança, as médias do grupo CB e SB foram, respectivamente, 4,12 (4,14DP) e 3,13 (3,66DP) ($p=0,01$). Na subescala família, as médias no grupo CB e SB foram, respectivamente, 2,24 (3,12DP) e 1,29 (2,52DP) ($p=0,01$).

Pode-se concluir que a prevalência de presença de biofilme foi alta, no entanto, o impacto na QVRSB de pré-escolares e seus pais foi baixo.

PN0872**Claritromicina associada ao debridamento periodontal no tratamento da periodontite crônica**

Rovai ES*, Santamaria MP, Jardimi MAN, Marco AC, Kerbauy WD

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: emanuel.rovai@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação de claritromicina com debridamento periodontal ultrassônico no tratamento da periodontite crônica. Foram empregados 20 pacientes divididos aleatoriamente em 2 grupos: grupo teste, compreendeu 10 pacientes com periodontite crônica que receberam tratamento periodontal por meio de debridamento periodontal além do uso da associação de claritromicina; grupo controle compreendeu 10 pacientes com periodontite crônica que receberam apenas tratamento por meio de debridamento periodontal e uso de placebo. Os parâmetros clínicos (IP, IG, PS, NCI e RG) foram avaliados no baseline, 3 e 6 meses após o debridamento. Resultados: Ambos os tratamentos foram efetivos no tratamento da periodontite crônica. Aos 3 meses, o grupo teste mostrou melhores resultados em relação ao IG quando comparado ao grupo controle ($p<0,05$), para os outros parâmetros e tempos não houve diferença significativa. Para a diferença intra grupo foi utilizado o teste de friedman e para as diferenças entre grupos o teste de mann whitney.

A associação da claritromicina sistêmica ao debridamento periodontal ultrassônico levou a um benefício clínico adicional no parâmetro de sangramento à sondagem aos 3 meses, em indivíduos com periodontite crônica. Porém aos 6 meses, esse benefício não se manteve. Não foi encontrado nenhum outro benefício nos parâmetros clínicos aos 3 e 6 meses, quando comparado o grupo teste com o grupo placebo.

PN0874**Estudo de diferentes terapias em indivíduos diabéticos e portadores de doenças periodontais: estudo piloto**

Santos NCC*, Andere NMRB, Araujo CF, Marco AC, Melo-Filho AB, Jardimi MAN, Santamaria MP

Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: dra.nidiacastro@gmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar duas abordagens para o tratamento de periodontite crônica em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2. Em 12 pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 com periodontite crônica generalizada moderada a severa foram selecionadas 2 bolsas periodontais com profundidade de sondagem ≥ 5 mm e com perda de inserção ≥ 5 mm que receberam debridamento ultrassônico somente (Grupo Controle) ou debridamento ultrassônico associado à aplicação única de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT – Grupo Teste). Medidas clínicas como Profundidade de Sondagem (PS), Nível Clínico de Inserção (NIC), Recessão Gengival (RG), Sangramento à Sondagem (SS), Índice Gengival (IG) e Índice de Placa (IP) foram coletadas e comparadas no baseline (BL), 90 e 180 dias. Após 180 dias da terapia as medidas clínicas analisadas evidenciaram que ambas as terapias foram eficientes para a redução das bolsas. Houve redução estatisticamente significativa na PS de 6,08 \pm 0,90mm para 3,64 \pm 0,92 no Grupo Controle e de 6,5 \pm 1,51mm para 3,91 \pm 2,2mm no Teste. Porém a diferença entre os grupos não foi significativa. O Grupo Controle apresentou média de ganho clínico de inserção de 1,95 \pm 0,8mm e o Grupo Teste de 1,92 \pm 0,92mm, sem diferença entre os grupos.

Pode-se concluir que a aplicação adicional de aPDT ao debridamento ultrassônico parece não trazer benefícios adicionais na redução da PS e no ganho de NIC no tratamento de periodontite crônica em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2.

PN0871**Avaliação da espessura da mucosa mastigatória do palato duro em humanos**

Alarcon-Idalgo F*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA, Borra RC, Saba AK

Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: dridalgo@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar, clinicamente, a espessura da mucosa mastigatória do palato duro em 25 indivíduos submetidos à cirurgia plástica periodontal. Após bloqueio anestésico, uma sonda periodontal (SP) obteve as mensurações em 18 pontos sangrantes. Uma linha transversal imaginária foi determinada, tomando-se como referência o 1/3 médio palatino dos dentes canino (Ca), primeiro pré-molar (P1), segundo pré-molar (P2), primeiro molar (M1), segundo molar (M2) e interproximal entre o primeiro e segundo molares (IM) posicionando a SP da seguinte maneira: Ca- extremidade da SP alinhada no 1/3 médio com a cúspide incisiva; P1 e P2- extremidade da SP alinhada no 1/3 médio com a cúspide palatina; M1 e M2- extremidade da SP alinhada no 1/3 médio com a cúspide médio-palatina; e para IM, a extremidade da SP alinhada no 1/3 médio interproximal com a superfície de contato entre M1 e M2. Em seguida, mais 3 linhas sagitais paralelas à margem gengival destes respectivos dentes, nas medidas de 3, 8 e 12 mm, respectivamente (linhas a, b e c) foram determinadas. Com base na metodologia descrita, a espessura da mucosa aumenta partindo da margem gengival em direção à linha mediana; bem como, entre Ca ao P2 quando comparada com o M1 que é de espessura menor e que aumenta de Ca para M2; a espessura média da mucosa foi maior na IM, seguido pelo M2, P2, M1, P1 e Ca; a espessura média na região do M1 foi menor, quando comparada ao P2, IM e M2; entre as regiões P2 e M2, as espessuras tenderam a serem mais espessas.

Concluímos, que a sondagem transgengival, mostrou-se um método clínico efetivo pré-cirúrgico para avaliação da espessura da mucosa mastigatória do palato duro.

PN0873**Alteração da expressão gênica de fibroblastos periodontais submetidos ao meio condicionado de osso desmineralizado liofilizado**

Schuldt-Filho G*, Bianchini MA

Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: guenthersf83@hotmail.com

A matriz óssea desmineralizada (MOD) é usada para o tratamento de defeitos ósseos. O meio condicionado (MC) obtido a partir de osso nativo particulado pode ativar a sinalização do fator de crescimento (TGF)- β em células mesenquimais. O objetivo deste estudo foi determinar se o processamento do osso nativo até a obtenção da MOD afeta a atividade do meio condicionado. Blocos ósseos corticalizados foram obtidos a partir de porcos e submetidos ao desengorduramento, diferentes concentrações de ácido clorídrico (HCl), e várias temperaturas. A MOD foi liofilizada, particulada e colocada em meio de cultura. Fibroblastos periodontais e células gengivais foram expostas ao meio condicionado obtido a partir da MOD. Alterações na expressão gênica dos genes regulados pelo TGF- β foram determinados. O meio condicionado de osso desmineralizado alterou a expressão gênica de genes regulados pelo TGF- β (ADM, PTX3, KANK4, IL-11, NOX4, BTBD11) por pelo menos 5 vezes. O desengorduramento diminuiu a atividade do meio condicionado de osso desmineralizado. O inibidor SB431542 bloqueou os efeitos do meio condicionado de osso desmineralizado na expressão gênica, no entanto o inibidor da proteína óssea morfogenética, dorsomorfina, não proporcionou o mesmo efeito. Além disso, o meio condicionado obtido a partir da MOD humana modulou a expressão gênica dos genes regulados pelo TGF- β .

Os achados sugerem que o meio condicionado de osso desmineralizado pode ativar a sinalização de TGF- β em fibroblastos orais. (Apoio: CAPES)

PN0875**Análise de nova terapia cirúrgico-restauradora no tratamento da recessão gengival associada à lesão cervical não-cariosa. Estudo piloto**

Silveira CA*, Neves FLS, Mathias IF, Bresciani E, Jardimi MAN, Santamaria MP

Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: mila_rock_bull@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar um novo protocolo para o tratamento de lesões cervicais não cariosas (LCNC) associadas a retração gengival por meio de um tratamento cirúrgico-restaurador. Foram selecionados 20 pacientes com recessão gengival e LCNC que foram randomizados em um dos seguintes grupos: Grupo 1 (teste), restauração parcial da lesão cervical e cirurgia para recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo (CTG+RP) e Grupo 2 (controle), aplainamento da LCNC e cirurgia para recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo (CTG). Os parâmetros clínicos e centrados no paciente foram avaliados no baseline, 3 e 6 meses após o procedimento. Após 6 meses, os valores médios para recessão gengival relativa foram de 5.88 \pm 0.74 mm no grupo teste e 5.74 \pm 1.26 mm no grupo controle, não havendo diferença significativa entre eles ($p>0,05$). Ambos os grupos apresentaram redução similar da recessão gengival 2,23 \pm 0,86mm para o grupo teste e 2,59 \pm 1,19 para o grupo controle ($p>0,05$). O grupo teste mostrou-se mais eficaz na redução da Hipersensibilidade dentinária quando comparado com o grupo controle ($p<0,05$). Já o grupo controle proporcionou um maior ganho de inserção comparado ao grupo teste ($p<0,05$).

Pode-se concluir que o protocolo adotado é efetivo para se obter o recobrimento radicular e redução da hipersensibilidade dentinária, sendo dessa forma uma alternativa ao tratamento da LCNC associada à recessão gengival. (Apoio: CAPES)

PN0876**Efeito dos dessensibilizantes na morfologia dentinária e na resistência de união do sistema adesivo na dentina cervical**

Otárola WGE*, Núñez GMC, Faria G, Kuga MC, Tonetto MR, Bandéca MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: wilfredoescalante@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diversos protocolos de tratamento da hipersensibilidade dentinária sobre a morfologia dentinária e na resistência de união do sistema adesivo na dentina cervical. Os protocolos foram realizados sobre dentina cervical bovina em 4 sessões, com intervalos de 7 dias, distribuídos em cinco grupos (n=10): G1- nitrato de potássio a 3% com fluoreto de sódio a 0.25% (UltraEZ; Ultradent, Indaiatuba, SP, Brasil); G2- nitrato de potássio a 5% com fluoreto de sódio a 2% (KF2%; FGM, Joinville, SC, Brasil); G3- nanopartícula de fosfato de cálcio com nitrato de potássio a 5% (NanoP; FGM, Joinville, SC, Brasil); G4- nitrato de potássio a 5% com cloreto de estrôncio a 10% (Desensibilize; FGM, Joinville, SC, Brasil); G5- controle, sem tratamento. Após a última aplicação, foi realizada a microscopia eletrônica de varredura para avaliar a oclatização dos túbulos dentinários e o teste de microscachamento para avaliar a resistência de união do sistema adesivo em MPA. Os dados obtidos foram analisados através dos testes de Kruskal Wallis (p=0,05). O número de túbulos dentinários não oclatizados em ordem decrescente foram G5 = G1 > G2 = G4 > G3, sendo que o G3, também demonstrou maior efetividade (p<0,05). Os valores em ordem decrescente da resistência de união do sistema adesivo na dentina cervical foram G3 = G4 > G5 = G1, G2 não teve diferenças com os outros grupos (p<0,05).

O grupo G3 foi mais efetivo na oclatização dos túbulos dentinários. Os grupos G3 e G4 proporcionaram maior resistência de união do sistema adesivo na dentina cervical. (Apoio: CNPq)

PN0878**Avaliação da condição periodontal e da utilização de um protocolo de higienização bucal em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas**

Chazan RT*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA, Oliveira RB

Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: robertachazan@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a condição periodontal e a utilização de um protocolo de higiene bucal (HB) em 194 pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul da Fundação Universitária de Cardiologia (ICRG/FUC). Trata-se de um ensaio clínico randomizado aberto, no qual, um exame periodontal foi realizado em todos os pacientes previamente a cirurgias cardíacas para avaliar presença e gravidade da infecção periodontal. Os pacientes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: grupo experimental (GE) e grupo controle (GC). No GE foi aplicado um protocolo de HB com escova de dentes e digluconato de clorexidina (DC) 0,12% na gaze (se entubado) ou bochecho com 10ml de 12/12 horas. O GC, manutenção de protocolo de HB existente com solução de DC 0,12% na gaze de 12/12 horas. A taxa de infecção nos 194 pacientes examinados foi 12,1% sendo 11 no trato respiratório (50%), 6 mediastinites (27,27%), 4 infecções sanguíneas (18,18%) e 1 no trato urinário (4,54%). Dessas, 7,8% no GE e 16,3% no GC. 74,8% dos pacientes apresentavam periodontite moderada, 11,3% periodontite grave e 13,9% saúde periodontal. Os pacientes do GC ficaram em média 1 dia a mais internados. Pacientes com infecção sistêmica apresentaram tempo de permanência significativamente superior aos tempos de pacientes sem infecção.

Com base na metodologia descrita, a implementação de um protocolo de HB adequado reduz o índice de infecção sistêmica, auxilia na prevenção de doenças bucais e pode diminuir em 1 dia, o tempo de internação dos pacientes no hospital.

PN0880**Simetria gengival em adultos jovens no Brasil**

Quaglio ML*, Poiate IAVP, Salles AG, Carvalho PA, Vieira EO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: marcosodo@gmail.com

A identificação de características topográficas gengivais e sua relação com outros elementos do sorriso podem funcionar como guia para tomada de decisões clínicas na odontologia restauradora. O objetivo deste estudo foi avaliar o padrão da disposição da margem gengival (simétrica ou assimétrica), em 55 adultos jovens brasileiros, ambos os sexos, estudantes do curso de graduação em odontologia da faculdade de Nova Friburgo entre 18 e 25 anos. Foram avaliados incisivos centrais superiores direito e esquerdo, por um único examinador especialista em periodontia, considerando os seguintes parâmetros clínicos: índice de placa, sangramento a sondagem e profundidade clínica de sondagem, coletadas nos sítios distal, vestibular e mesial de cada elemento dentário estudado. Foram realizadas, ainda, análises morfométricas quanto a disposição das Margens Gengivais (simetria ou assimetria) entre incisivos centrais (direito e esquerdo), através de avaliação visual em fotos, utilizando modelos zoocelados para uma segunda avaliação, objetivando fidelizar a avaliação antes realizada nas fotos.

Podemos concluir que, a assimetria das margens gengivais, entre incisivos centrais, foi observada em 25,45%, não havendo diferença estatisticamente significativa em relação ao gênero. O incisivo central direito foi responsável por 64% das relações assimétricas observadas. Esse percentual torna-se bastante relevante nas consultas a clínicos e especialistas, em razão de sua importância sob o ponto de vista estético durante a reabilitação do sorriso.

PN0877**Impacto do uso do crack na qualidade de vida relacionada à saúde bucal**

David SC*, Zanatta FB, Antoniazzi RP, Ardenghi TM, Feldens CA

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: silviadedavid@gmail.com

O intuito do estudo foi avaliar o impacto do uso de crack na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. A amostra deste estudo transversal incluiu 106 usuários de crack e 106 controles semelhantes quanto à idade, sexo e exposição ao tabaco. Foi realizada entrevista sobre o consumo de drogas, dados sociodemográficos e exames clínicos de xerostomia, cárie dentária e doença periodontal. O desfecho do estudo foi a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) determinada pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Regressão de Poisson com variância robusta foi usada para modelar a associação entre crack e QVRSB. Os usuários de crack apresentaram maiores escores médios de OHIP-14 que os controles (p<0,001). Nos usuários de crack, os escores OHIP-14 foram 46% maiores após o ajuste para variáveis demográficas, socioeconômicas e uso de tabaco e 36% maiores quando as variáveis periodontite, cárie dentária e xerostomia foram incluídas no modelo multivariável. Os domínios limitação funcional, dor física, desconforto psicológico e incapacidade social foram negativamente afetados nos dependentes, mesmo após ajuste para confundidores.

A partir deste estudo pode-se concluir que o uso de crack impactou na QVRSB independente da condição sociodemográfica e uso de tabaco, sugerindo a necessidade de atenção às necessidades específicas de saúde bucal e estratégias de prevenção e tratamento de drogas. Dessa forma, políticas de promoção de saúde bucal e prevenção e tratamento do uso de drogas poderão contribuir para melhora na QVRSB dos usuários. (Apoio: FAPERGS)

PN0879**Efeito do tratamento periodontal em pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 moderadamente compensados e descompensados**

Lopes CCP*, Bernardon P, Busato PMR, Nassar CA, Nassar PO

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: cacauperuzzo@bol.com.br

Estudos recentes demonstraram o Diabetes Mellitus (DM) como um fator de risco para o comprometimento da saúde periodontal e crescentes evidências apontam que a doença periodontal (DP) tem um efeito adverso sobre o controle glicêmico. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tratamento periodontal em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 moderadamente compensados e descompensados. Foram selecionados 40 pacientes com DM2 e periodontite, estes foram divididos em dois grupos: Grupo 1: moderadamente compensados; Grupo 2: descompensados. As análises foram realizadas aos 0, 3 e 6 meses após raspagem e alisamento radicular, incluindo parâmetros clínicos periodontais e a quantidade de fluido crevicular gengival (GCF). Foram dosadas a hemoglobina glicada (HbA1c), a glicemia em jejum (GJ) e a expressão IL1β. Houve uma melhora de todos os parâmetros clínicos periodontais avaliados em ambos os grupos, assim como da quantidade de GFC e dos níveis de IL-1β presentes no fluido após um período de 6 meses. No entanto, em relação aos níveis de HbA1c, estatisticamente, não houve alteração ao final dos 6 meses no grupo moderadamente compensado, enquanto nos descompensados, houve um aumento significativo ao final dos 6 meses. Já com relação à GJ, houve melhora significativa no primeiro grupo e um aumento significativo no segundo grupo ao final dos 6 meses.

Assim, pode-se concluir que o tratamento periodontal básico (raspagem e alisamento radicular convencional) foi mais efetivo para o controle glicêmico dos pacientes com diabetes tipo 2 moderadamente compensados do que nos descompensados.

PN0881**Relação entre o nível compostos sulfurosos voláteis com a presença de saburra lingual e/ou problema periodontal : Revisão Sistemática**

Moia ACC*, Pinto EH, Gonçalves MLL, Horiiana ACRT, Mesquita-Ferrari RA,

Fernandes KPS, França CM, Bussadori SK

Biotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: ana_cmota@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para verificar as principais causas da halitose citadas na literatura. As bases de dados utilizadas foram MEDLINE, EMBASE e LILACS e pesquisadas em triplicata até abril de 2015, sem restrição de idioma. Foram selecionados estudos que mediram os compostos sulfurosos voláteis como método de diagnóstico e correlacionaram o nível deste compostos com a presença de saburra lingual e/ou problema periodontal em pacientes que não apresentavam problemas sistêmicos. Os dados foram extraídos e uma análise descritiva foi realizada. A estratégia de busca selecionou 230 artigos sendo 17 incluídos. Apesar da maioria dos estudos apresentarem uma diferença metodológica para avaliação da halitose e correlação com saburra lingual e/ou problemas periodontais, foi possível observar que todos concordam com essa relação. De todos os pacientes com diagnóstico de halitose 90% dos casos tinham origem intra oral. Dentre estes a presença de saburra lingual e problema periodontal foram as causas mais comuns apresentadas.

Nos estudos avaliados foi observada uma forte associação entre o mau odor e saburra lingual e problemas periodontais ou ambos. Podemos então considerar essas as causas principais da halitose.

PN0882**Fotossensibilizador com etanol ou carreador de oxigênio em diferentes pHs. Efeito antimicrobiano em biofilmes de Pseudomonas aeruginosa**

Rodrigues SM, Martins MR, Campagnolo CB, Cabral-Passos P*, Moreira CHC, Kantorski KZ

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: silvana.mr86@gmail.com

O objetivo do estudo foi otimizar o efeito fotodinâmico antimicrobiano do azul de metileno (AM) através da inclusão de etanol ou carreador de oxigênio na formulação. Biofilmes de Pseudomonas aeruginosa foram formados sobre espécimes acrílicos por 5 dias. Formulações fotoativadas continham AM em: água tamponada, etanol 10%, etanol 20% e emulsão com carreador. Biofilmes sem tratamento e expostos ao tampão, etanol 10% e 20% sem fotoativação foram avaliados como controles. Dados de foto-oxidação (produção de oxigênio singlete) e UFC (log10) foram avaliados por One-Way ANOVA e post hoc Tukey e Dunnett, respectivamente. Teste t-Student avaliou diferenças entre a mesma formulação com diferente pH. Maior produção de oxigênio singlete foi verificada com AM diluído em etanol 10% e 20% no pH 7,4.

Dados médios de UFC log10 para formulações com pH 7,4 contendo AM/etanol 10%, AM/etanol 20%, e AM/carreador foram de 3,99±1,74; 4,04±1,82; 3,82 ±±1,63, respectivamente. A redução microbiana média dessas formulações foi de 2,47 (P=0,03); 2,42 (P=0,03); e 2,64 (P=0,02), respectivamente. As demais formulações não apresentaram efeito antimicrobiano estatisticamente significativo.

PN0884**Relação entre cãndida spp. e periodontopatógenos com o controle metabólico em paciente diabético tipo 2 após a terapia periodontal**

Silva RF*, Cortes MM, Quaresma LCA, Amorim CS, Wendersky LF, Duque C, Camargo GACG

Biologia Molecular - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: rafaeldentista@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações microbiológicas de Cãndida spp. e periodontopatógenos em pacientes com diabetes tipo 2 antes e após a terapia periodontal. Foram selecionados 33 pacientes diabéticos (DM) e 26 não diabéticos (NDM). Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa (IP), sangramento à sondagem (SS) profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG) e nível clínico de inserção (NIC), parâmetros hematológicos: glicemia de jejum (GL), hemoglobina glicada A1c (HbA1c), HDL, e TRG e parâmetros microbiológicos: presença de Aggregatibacter actinomycetemcomitans (Aa), Porphyromonas gingivalis (Pg), Tannerella forsythia (Tf), Prevotella intermedia (Pi), Campylobacter rectus (Cr), Cãndida spp. por meio de reação de polimerase em cadeia. Todos os parâmetros foram avaliados no início e após 3 meses da terapia periodontal. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa entre grupos DM e NDM para as variáveis GL, HbA1c, TRG, IP e NIC (Student t test; p ≤0.05) e diferença estatística significativa entre os tempos inicial e 3 meses antes para as variáveis GL, HbA1c, TRG, IP, SS, PS, NIC (Student t test; p ≤0.05), Aa, Pg, Tf, Ca e Cd (Student t test; p ≤0.05).

Conclui-se que o tratamento periodontal após 3 meses foi efetivo para o controle da doença periodontal, com redução dos parâmetros clínicos periodontais, controle metabólico, diminuição de cãndida spp. e periodontopatógenos. (Apoio: PIBIC - PROEX - - IC122698, IC111718 / 136217.595.31542.21112012, 143337.653.31542.01032013)

PN0886**Avaliação do reparo ósseo da fibrina rica em plaquetas e leucócitos associada a enxerto bovino. Estudo histológico em calvária de coelhos**

Abbate-Filho AS*, Tramontina VA, Luczyszyn SM, Papalexiou V, Kim SH

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: anibalabbatef@hotmail.com

Após a extração dentária, o processo alveolar sofre um processo de atrofia fisiológica, com perda de volume, impossibilitando ou dificultando a instalação de implantes. Alguns autores vêm preconizando a utilização de concentrados de plaquetas para acelerar a regeneração óssea alveolar. A fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF), tem sido utilizada para cicatrização de tecidos moles e duros em cirurgias orais. O Bio-Oss® é um osso de origem bovina, usado frequentemente em cirurgias de reconstrução óssea. O objetivo do presente estudo foi avaliar morfofometricamente o processo de reparo ósseo e o potencial regenerativo do L-PRF e do osso bovino, associados ou não, em defeitos cirurgicamente criados na calvária de coelhos. Foram criados 4 defeitos circulares de 7 mm na calvária de 20 coelhos albinos (New Zealand). Os defeitos foram aleatoriamente preenchidos com um dos seguintes materiais: L-PRF, L-PRF + Bio-Oss, Bio-Oss e um deixado vazio como controle. Os animais foram mortos 60 dias após os procedimentos cirúrgicos. A maior porcentagem de formação óssea foi encontrada no grupo L-PRF, que não diferiu estatisticamente dos grupos L-PRF + Bio-Oss e controle. O grupo Bio-Oss apresentou a menor porcentagem de formação óssea aos 60 dias. Com relação a altura de preenchimento ósseo, o grupo Bio-Oss apresentou a maior média, o qual não diferiu estatisticamente do grupo L-PRF + Bio-Oss.

O L-PRF atingiu a maior porcentagem de formação óssea e sua associação com o Bio-Oss® mostrou-se favorável ao processo de reparo, melhorando a formação óssea e o volume do tecido neoformado.

PN0883**Estudo bioquímico das estatinas associadas ao laser de baixa intensidade no tratamento da periodontite induzida em ratos**

Santos BFE*, Swerts AA, Bruzadelli SR, Brigagão MRPL, Lima DC, Fernandes LA

Clínica e Cirurgia. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: biancaferri_esposito@hotmail.com

As estatinas possuem ação coadjuvante no tratamento da doença periodontal, possuem efeito antioxidante, antiinflamatório e atuam no metabolismo ósseo. Neste sentido o objetivo deste estudo foi determinar os marcadores de estresse oxidativo nos ratos com periodontite induzida, tratados com simvastatina e laserterapia. Os 72 ratos foram divididos em 2 grupos de 36 animais cada. Os do Grupo Controle receberam por via oral soro fisiológico e os do Grupo Simvastatina receberam o medicamento, ambos uma vez ao dia. Após 24 horas do início das administrações, a doença periodontal foi induzida em todos os animais utilizando-se um fio de algodão colocado na região dento - gengival dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias da indução, a ligadura foi removida e, os animais foram divididos em subgrupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Tratamento I - raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação com soro fisiológico; Tratamento II - RAR e irradiação com laser em baixa intensidade. Em cada subgrupo 6 animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos locais. Amostras de tecido gengival das regiões com ligadura foram processadas para análise dos danos oxidativos.

O efeito antioxidante da Simvastatina foi melhor observado na mensuração dos níveis de glutatona reduzida. O teor de proteínas carboniladas aumentou significativamente no grupo controle. Observamos que a Simvastatina e a Laserterapia foram efetivas como tratamentos coadjuvantes à raspagem e alisamento radicular, protegendo a ocorrência de danos oxidativos teciduais.

PN0885**Procedimentos cirúrgico e não-cirúrgico em terapia de manutenção periodontal: estudo prospectivo de 5 anos**

Moura MF*, Cota LOM, Costa FO, Cortelli JR, Cortelli SC, Lages EJP, Cyrino RM

Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: marcelinhafga@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar longitudinalmente a recorrência de periodontite em indivíduos cooperadores regulares (CR) e cooperadores irregulares (CI) submetidos a procedimentos cirúrgicos e não-cirúrgicos em um programa de terapia de manutenção periodontal (TMP). Um total de 212 indivíduos foram submetidos a exame periodontal completo incluindo sangramento à sondagem, profundidade de sondagem e nível clínico de inserção em todas as visitas de TMP durante 5 anos. A recorrência de periodontite foi avaliada em CR e CI submetidos a procedimentos cirúrgicos e não-cirúrgicos. A influência de variáveis de risco de interesse foram testadas por análise univariada e regressão logística multivariada. A recorrência de periodontite foi significativamente menor entre CR quando comparado a CI. Indivíduos com recorrência de periodontite e submetidos a procedimentos cirúrgicos apresentaram maior profundidade de sondagem e perda de inserção clínica do que aqueles que receberam procedimentos não-cirúrgicos.

Recorrência de periodontite foi maior em CI submetidos a procedimentos cirúrgicos durante TMP. Concluímos que CI submetidos a procedimentos cirúrgicos durante TMP apresentaram maiores taxas de recorrência de periodontite quando comparados a CR submetidos a procedimentos não-cirúrgicos. (Apoio: CNPq - 471616 and 301493)

PN0887**Sub-doses antimicrobianas de doxiciclina evitam o agravamento da hipertensão arterial e reduzem a perda óssea em ratos com periodontite**

Invernici MM*, Taba-Júnior M, Vanderlei JMTMM, Fernandes PG, Vieira GHA,

Palioto DB, Souza SLS, Messora MR

Cibm e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: marcosminvernici@usp.br

O propósito deste estudo foi avaliar os efeitos de sub-doses antimicrobianas de doxiciclina na pressão arterial sistêmica (PAS) e na perda óssea alveolar (POA) em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) com ou sem doença periodontal (DP) induzida por ligadura. Foram utilizados 72 ratos divididos em 4 grupos (n=18): C, DOX, DP e DP-DOX. Nos Grupos DP, os 10 molares inferiores foram ligados com fio de seda durante 10 dias. Nos grupos DOX, foi administrada DOX na dosagem diária de 5mg/kg. Cada grupo foi subdividido (n=9) para eutanásia aos 10 ou 21 dias. Nos sub-grupos de 21 dias, as ligaduras dos animais dos grupos DP foi removida aos 10 dias. Foram investigados valores de PAS, POA (histomorfometria) e número de células TRAP-positivas (reações histoquímicas). Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p<0,05). O grupo DP apresentou maior PAS que o Grupo C aos 10 dias (p<0,05). O Grupo DP-DOX apresentou PAS, POA e número de células TRAP-positivas significativamente menores quando comparado ao Grupo DP as 10 e 21 dias (p<0,05). Uma menor PAS também foi observada no Grupo DOX quando comparado ao Grupo C aos 21 dias.

Pode-se concluir que o uso de sub-doses antimicrobianas de DOX reduz a PAS em ratos SHR, evita o agravamento da mesma na presença de DP induzida por ligadura e proporciona um efeito protetor na POA. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/07007-2)

PN0888**Avaliação da distribuição de tensões no periodonto em dentes com diferentes suportes periodontais**

Rocha MC*, Rocha DM, Borges ALS, Alvim-Pereira F

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: dra.milenanunes@hotmail.com

A determinação da concentração e distribuição de tensões no periodonto de suporte é dependente da interação com as estruturas anatômicas adjacentes. O propósito do estudo foi avaliar a distribuição de tensão no periodonto em dentes uniradiculares com diferentes distâncias entre a junção amelocementária (JAC) e a crista óssea alveolar (COA). Um modelo bidimensional parasólido de um incisivo central inferior foi criado no software CAD Rhinoceros 4.0 (Robert McNeel & Associates – USA) e exportado para o software CAE Ansys 13.0 (Ansys INC-USA) onde foi realizada a análise estrutural mecânica. Quatro modelos foram propostos com relação a distância entre a JAC e a CAO de 1, 3, 4 e 6 milímetros (mm). Todos os tecidos foram considerados isotrópicos, lineares e homogêneos. Uma força de 100 newtons com inclinação de 45 graus foi aplicada na superfície vestibular do dente com ponto de restrição de movimento definido na parede externa da cortical óssea lingual. Após realizada a convergência de malha em 10%, a coerência de resultados foi feita por meio da análise do deslocamento total modelo e pelo critério de von Mises. Os resultados das tensões principais máxima e mínima, respectivamente, foram, em Mega Pascal (MPa): 1mm: 151,43 e -62,489; 3mm: 150,12 e -110,37; 4mm: 209,32 e -120,58; 6mm: 283,03 e -386,33. A diminuição do nível de inserção óssea afetou mais as tensões de compressão que as de tração, para cada milímetro diminuído houve um aumento de aproximadamente 50% e 120% nos níveis de tração e compressão respectivamente.

Conclui-se que quanto menor o nível de inserção, maior a concentração de tensão no conjunto. (Apoio: CAPES)

PN0890**Células-tronco da polpa dental na regeneração dos tecidos periodontais: uma revisão sistemática**

Schiachett C*, Cordeiro MMR, Oliveira MAPPN, Magini RS, Canto GL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: cintiasc8@hotmail.com

Estudar de forma sistemática a literatura para estudos pré-clínicos com animais que avaliam o potencial do transplante de células-tronco de polpa dentária para a regeneração periodontal. Os critérios de inclusão foram estudos em animais que utilizaram células-tronco de polpa dentária em defeitos periodontais criados para a regeneração periodontal. Estudos publicados em qualquer língua foram considerados. Diretrizes de relatórios selecionados para Revisões Sistemáticas e Meta-análises foram utilizados. A avaliação da qualidade dos artigos incluídos foi realizada pela ferramenta SYRCLÉ que analisa o risco de viés em estudos com animais. Foram identificados 1.007 artigos. Após a leitura e triagem completa, dois artigos foram incluídos. Os resultados de medidas incluíram a formação de novo osso alveolar, cimento e ligamento periodontal. Um estudo relatou que células-tronco da polpa dental mostrou resultados semelhantes ao grupo não tratado. A outra pesquisa sugeriu que estas células associadas a um biomaterial aumentou a formação de cimento e ligamento periodontal, enquanto não influenciou a formação de osso alveolar.

Devido a diferentes desenhos metodológicos dos estudos incluídos, não é possível inferir que o uso de células-tronco da polpa dental pode ser uma vantagem para a regeneração periodontal. Pesquisas adicionais são necessárias para verificar o potencial destas células para a regeneração de defeitos periodontais. (Apoio: CAPES)

PN0892**Situação periodontal de idosos atendidos na clínica de graduação da UFMA: período de 2010 a 2013**

Sousa NB*, Nunes MAC, Lopes FF, Feitosa MAL, Pereira AFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: nielsenbarros@hotmail.com

O presente estudo teve o objetivo de traçar um perfil de pacientes idosos, atendidos na clínica de Periodontia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA de 2010 a 2013. Foram incluídos 68 indivíduos, de ambos os gêneros, com idade mínima de 60 anos de idade. Todos foram submetidos a exame clínico periodontal, incluindo profundidade de sondagem, recessão gengival, nível de inserção clínica, índice de placa, índice de sangramento gengival, mobilidade dentária, envolvimento de furca e quantidade de dentes perdidos. Os dados foram submetidos à análise descritiva e ao teste Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Os idosos foram, em sua maioria, mulheres (58,82%), de 60-69 anos (79,41%) e não fumantes (48,53%). Houve uma média de 75% no índice de placa e de 50,80% no índice de sangramento gengival. Os idosos de 60-69 anos apresentaram lesão de furca grau I (23,53%) e mobilidade dentária grau I (35,29%). 31 idosos foram diagnosticados com Periodontite Crônica Avançada (45,58%) e com mais de 8 dentes perdidos (85,3%), entretanto não houve diferença estatisticamente significante.

Pode-se concluir que o perfil dos idosos foi categorizado em indivíduos com idade inferior a 70 anos, gênero feminino, não fumantes, alto índice de placa, número elevado de perda dentária e doença periodontal avançada.

PN0889**Expressão da osteocalcina no reparo de enxertos ósseos autôgenoslay recobertos ou não por membrana colágena em ratos diabéticos**

Bernardo DV*, Tera TM, Santamaria MP, Marco AC, Kerbauy WD, Melo-Filho AB, Jardini MAN

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: danivbodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi quantificar, através da técnica imunistoquímica, a expressão do marcador de formação óssea osteocalcina no processo de reparo do enxerto ósseo autôgeno onlay, associado ou não à membrana colágena reabsorvível e comparar esses achados com a presença da Diabetes Mellitus. Foram utilizados 60 ratos (*Rattus norvegicus*, variação *albinus*, Wistar) com 90 dias de idade, divididos em dois grupos, cada um contendo 30 animais: grupo teste com diabéticos, composto por ratos com diabetes induzida, e grupo controle, composto por ratos normoglicêmicos. Todos receberam enxertos na hemimandíbula esquerda com recobrimento de membrana colágena e na hemimandíbula direita sem recobrimento. Os animais foram eutanasiados nos períodos 0h, 7, 14, 21, 45 e 60 dias. A análise imunistoquímica foi realizada com o marcador osteocalcina na interface leito-enxerto. Para análise da expressão imunistoquímica da osteocalcina, realizou-se uma fotografia com visão panorâmica do enxerto e duas fotografias em maior aumento. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significante ao nível de 5% intragrupo para diabético e controle com e sem membrana e também quando comparamos o grupo diabético com o controle com a presença da membrana.

Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que a marcação da osteocalcina pode sofrer alguma influência da diabetes, sendo expressa de forma mais tardia na presença dessa condição. Porém, a associação da membrana ao enxerto pode melhorar esse atraso e deixar a expressão semelhante ao grupo controle. (Apoio: FAPESP - 2012/01275-0)

PN0891**Avaliação histológica do uso da matriz orgânica de osso medular bovino no tratamento da recessão gengival: estudo piloto em cães**

Ferreira JA*, Neves MM, Menezes HHM, Rabelo GD, Magalhães D, Dechichi P

Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: jessica.afonsof@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente matriz orgânica de medula óssea bovina (OM) como um substituto do tecido conjuntivo em recobrimento radicular. Foram utilizados nesse experimento 05 cachorros adultos, machos, da raça beagle. Os procedimentos cirúrgicos foram realizados nas faces vestibulares dos segundos pré-molares inferiores. Nos animais 1, 2 e 3 o lado direito foi destinado à interposição do tecido conjuntivo (TC) enquanto que o lado esquerdo foi destinado à interposição da matriz orgânica de osso medular bovino (MO). Nos animais 4 e 5, do lado direito o periodonto foi mantido íntegro (PI) e do lado esquerdo foi executado o procedimento cirúrgico sem interposição de qualquer tipo de material. Após 90 dias, todos os grupos apresentaram aspectos clínicos de normalidade. Em relação à análise histológica, os animais 1, 2 e 3, apresentaram aspectos similares, em que devido ao defeito ósseo notou-se uma maior exposição radicular, com um posicionamento epitelial a nível cervical. Na análise dos animais 5 e 6, foram observados aspectos histológicos normais para o periodonto de proteção, nessas áreas foi possível observar a ocorrência de uma proliferação apical do epitélio juncional na área do recobrindo radicular, com extensão variada em sentido a margem do defeito ósseo.

Considerando os dados obtidos nas condições experimentais empregadas, permite concluir que a matriz orgânica de osso medular bovino, pode ser empregada como substrato para interposição entre o tecido conjuntivo e a superfície radicular no tratamento cirúrgico das recessões gengivais. (Apoio: FAPEMIG)

PN0893**Ensaio randomizado do tratamento cirúrgico e não cirúrgico de Periodontite Agressiva: avaliação clínica e microbiológica de 12 meses**

Silva RVC*, Cirino CCS, Vale HF, Casarin RCV, Casati MZ, Sallum EA, Ruiz KGS, Sallum AW

Mestrado - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: rafaelavclima@gmail.com

O presente estudo teve o objetivo de avaliar clínica e microbiologicamente o efeito das terapias periodontais cirúrgica e não cirúrgica em um período de 12 meses no tratamento da periodontite agressiva generalizada (PAG). Quinze pacientes diagnosticados com PAG foram incluídos neste estudo com desenho experimental de boca dividida. Os quadrantes foram alocados em dois grupos: Grupo TNC (terapia não-cirúrgica) e Grupo TC (terapia cirúrgica). No baseline, e aos 3, 6 e 12 meses pós terapia, foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos: índice de placa (IP), índice de sangramento à sondagem (ISS), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e posição da margem gengival (PMG). Nos mesmos períodos foram determinados os níveis de *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) no biofilme subgengival. Os resultados indicaram que a TC foi capaz de promover maior redução de PS quando comparada à TNC, em bolsas profundas, aos 12 meses (5,9±1,2 mm e 4,8±0,6 mm, TNC e TC respectivamente), e também em dentes posteriores aos 6 meses (4,8±0,8 mm e 4,1±1,3 mm, TCN e TC, respectivamente). Além disso, o grupo TC apresentou maior recessão gengival aos 6 meses, comparados ao baseline (-0,2±0,2mm e -0,7±1,2 mm, TCN e TC, respectivamente). A avaliação microbiológica não demonstrou diferença estatística nos níveis de Aa e Pg para ambos os grupos.

Pode-se concluir que, apesar de ambas as terapias não terem promovido redução dos níveis de Aa e Pg, a terapia cirúrgica promoveu maior redução de PS em bolsas profundas e em dentes posteriores.

PN0894 Avaliação clínica da aplicação local de gel de clorexidina com microbrush no tratamento de bolsas periodontais residuais

Pompeo DD*, Gonçalves EMS, Faifer M, Colombini-Ishikiriama BL, Paranhos LR, Lima-Rivera LM, Lopes BMV

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: dani_daufenback@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e microbiologicamente o efeito da aplicação de gel de clorexidina 0,2% com microbrush no controle de placa subgingival em 20 pacientes portadores de periodontite crônica, previamente tratados com raspagem e alisamento radicular (RAR). Todos os pacientes apresentavam 4 bolsas periodontais residuais com profundidade de sondagem (PS) \geq 5mm e sangramento à sondagem e aleatoriamente formaram grupos: controle negativo (C), controle positivo (RAR), RAR+clorexidina (RARC) e clorexidina (CLX). Os parâmetros clínicos índice de placa visível (IP), índice de sangramento gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), recessão gengival (RG) e nível de inserção clínica (NI) foram avaliados no baseline, 30, 90 e 180 dias. A presença de periodontopatógenos foi avaliada por PCR. Para a análise estatística dos dados quantitativos utilizou-se testes ANOVA, Tukey e Friedman, Dunn. Para os dados categóricos foram utilizados os testes Q de Cochran e Exato de McNemar ($p < 0,05$). Após 180 dias, IP, SS e IG reduziram e RG aumentou para todos os grupos ($p < 0,05$). A PS e NI reduziram para os grupos RAR, RARC e CLX ($p < 0,05$). Os grupos RARC e CLX demonstraram redução significativa na porcentagem de sítios com presença de alguma bactéria ($p < 0,05$), tendo o grupo RARC apresentado menor prevalência de bactérias presentes.

O uso de gel clorexidina com microbrush, associado ou não a raspagem, promove benefícios microbiológicos sem apresentar alterações clínicas significativas.

PN0896 Relação estresse, doenças periodontais e níveis de cortisol salivar

Maluf RP*, Saba-Chujfi E, Maluf AP, Nunes LS, Santos-Pereira SA

Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: rpmaluf@hotmail.com

Existem evidências que o estresse psicológico afeta o sistema imune celular, contudo, ainda não é claro o papel dos fatores psicossociais na etiologia das doenças inflamatórias periodontais. O presente trabalho teve o objetivo de determinar a associação entre níveis de cortisol salivar, estresse percebido e doenças periodontais em indivíduos que compareceram a uma Unidade Básica de saúde em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Foram avaliados indivíduos maiores de 18 anos que buscavam consulta regular com o médico ou cirurgião-dentista (que não estivesse em tratamento periodontal). Neste estudo transversal a avaliação foi feita com o preenchimento de um questionário de estresse percebido seguido pela coleta de amostras salivares. Posteriormente foi realizado um exame das estruturas que compõe a cavidade bucal com visão direta e instrumentos adequados investigando as possíveis alterações nos tecidos periodontais.

Dos 80 indivíduos avaliados; 30% possuíam periodontite leve, 31,3% moderada e 20% grave; 66,3% dos sujeitos avaliados mostraram cortisol alterado; ao aumentar a faixa etária, a chance de ter cortisol alterado aumentou e foi significativa; não foram observadas associações significativas entre níveis de cortisol e estresse percebido.

PN0898 Avaliação dos efeitos da curcumina na terapia fotodinâmica em biofilme supragengival: Uma nova abordagem para pacientes ortodônticos

Santana ALF*, Barbosa VS, Sangiorgio JPM, Casarin RCV, Sallum EA, Ruiz KGS, Casati MZ, Sallum AW

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: anafileto@hotmail.com

A ocorrência de gengivite induzida por placa é comum durante o tratamento ortodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar se a terapia fotodinâmica (TFD), coadjuvante ao controle mecânico do biofilme supragengival, é eficaz nestes pacientes. Realizou-se um estudo clínico cego, paralelo, randomizado e controlado. Os voluntários foram alocados em dois grupos distintos para receber (1) TFD + profilaxia (pTFD; $n = 12$) ou (2) profilaxia (PA; $n = 12$). Nos sítios tratados com pTFD, o sistema incluiu um diodo emissor de luz (LED) com comprimento de onda igual a 450nm, 310mW de potência e 122,04mW/cm² poder de densidade, associado a curcumina 10% como fotossensibilizador. No baseline, 1 e 3 meses após, parâmetros clínicos e o padrão de citocinas no fluido gengival crevicular foi determinado. Parâmetros clínicos como índice de placa e sangramento à sondagem reduziram para ambos os grupos ($p < 0,05$), porém sem diferenças estatísticas entre eles ($p > 0,05$). Em relação as citocinas, aos 3 meses, menores concentrações de pró-inflamatórias como interferon (IFN) γ , interleucina (IL) -1 β e IL-8 foram encontradas na região anterior das arcadas do grupo pTFD quando comparadas com o grupo controle ($p < 0,05$). Adicionalmente, houve uma redução em IL-8 no grupo teste ao longo do tempo nesta mesma região ($p < 0,05$) e um aumento em IL-1 β na região posterior ao longo do tempo no grupo controle ($p < 0,05$).

A TFD coadjuvante a remoção mecânica do biofilme demonstrou benefícios imunológicos adicionais em pacientes com gengivite e representa uma importante alternativa durante o tratamento ortodôntico. (Apoio: CAPES)

PN0895 Claritromicina como adjuvante ao debridamento periodontal no tratamento de periodontite agressiva generalizada: estudo piloto

Andere NMRB*, Jardim MAN, Santos NCC, Melo-Filho AB, Santamaria MP

Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: nairaandere@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resposta clínica periodontal e os possíveis efeitos adversos da utilização da claritromicina associada ao debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única (FMUD) no tratamento de pacientes com periodontite agressiva generalizada. Foram selecionados 20 pacientes com periodontite agressiva generalizada que foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: teste FMUD associado à Claritromicina (500 mg - 12/12 horas) por 3 dias; controle FMUD associado ao placebo. Medidas clínicas como Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínica, Recessão Gengival, Índice gengival (IG), Índice de placa e Sangramento à Sondagem foram coletadas e comparadas no baseline (BL) e 90 dias. Após 90 dias, ambas as terapias apresentaram redução estatisticamente significativa no número de bolsas com PS \geq 5mm por paciente, que passou de 34 \pm 22,8 para 11,7 \pm 10,3 no grupo teste e de 39,4 \pm 13,4 para 14,2 \pm 8,81 no controle, sem haver diferença entre os grupos ($p > 0,05$). Houve redução estatisticamente significativa em relação ao número de sítios com PS \geq 5mm de 63,95% para o grupo controle e 65,5% para o teste. Porém a diferença entre os grupos não foi significativa. O grupo controle apresentou IG de 68 \pm 30 no BL para 21 \pm 4 nos 90 dias e 57 \pm 18 no BL para 19 \pm 4 para o grupo teste, sem diferença entre os grupos.

Pode-se concluir que ambos os tratamentos apresentaram resultados semelhantes, ou seja, o uso do antibiótico não mostra superioridade em relação ao placebo. Um período de acompanhamento mais extenso e uma amostra abrangendo mais pacientes se faz necessária. (Apoio: CNPq)

PN0897 Efeito da artrite reumatoide experimental sobre a progressão da doença periodontal experimental em ratos

Shiota R*, Cirano FR, Casarin RCV, Pimentel SP, Ribeiro FV, Casati MZ, Corrêa MG

Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: rshiota@hotmail.com

Artrite reumatoide (AR) e periodontite são doenças inflamatórias crônicas que compartilham características patogênicas em comum e levam a destruição tecidual. Existe a hipótese de associação das duas patologias. O estudo investigou o efeito da AR sobre a progressão da periodontite experimental (PE) em ratos. 40 ratos foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: 1 Controle ($n = 10$); 2 PE ($n = 10$); 3 AR ($n = 10$); 4 PE + AR ($n = 10$). AR foi induzida por meio de 2 imunizações com colágeno tipo II e 1 de Adjuvante Completo de Freund (CFA) e a PE, pela colocação de ligaduras em um dos primeiros molares inferiores. Os espécimes foram processados para análise morfológica e o tecido gengival ao redor do primeiro molar foi coletado para quantificação das interleucinas IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-17 e TNF- α por meio do ensaio Luminex/MAGpix. A análise intergrupo dos resultados morfométricos mostrou maior destruição periodontal no grupo PE+AR, quando comparado com os grupos controle, PE e AR. O grupo PE também apresentou maiores valores de perda óssea alveolar do que o grupo controle e o grupo AR. A associação das duas patologias elevou a produção de IL-17 quando comparado com os grupos controle e PE. O grupo AR apresentou maiores níveis teciduais de IL-6, IL-17 e TNF- α . O grupo controle apresentou menores níveis de IL-1 β . Conclui-se que a AR potencializa a destruição periodontal por meio do aumento da concentração de IL-17 nos tecidos periodontais.

Conclui-se que a AR potencializa a destruição periodontal por meio do aumento da concentração de IL-17 nos tecidos periodontais. (Apoio: CNPq - 442275 / 2014-5)

PN0899 Apoio matricial às equipes de saúde bucal das unidades Estratégia Saúde da Família: relato de experiência

Souza MCA*, Silva MAM, Bello RF, Costa EMA, Mendonça MA, Gonçalves SJC

Curso de Medicina - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.

E-mail: mcas.souza@uol.com.br

Apoio matricial aos profissionais da equipe saúde bucal das unidades Estratégia Saúde da Família (UESF), pelos que atuam no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), assegura retaguarda especializada e suporte técnico para resolução de problemas de saúde dos usuários na atenção básica. Identificada possibilidade do aumento da resolutividade do atendimento odontológico nas UESF, implantou-se em Vassouras/RJ, apoio matricial às equipes das UESF, em 4 etapas. Primeira: sensibilização dos envolvidos, planejamento das ações, priorizando especialidades requisitadas pelos clínicos. Segunda: de acordo com cronograma pré-estabelecido, dentistas das UESF acompanharam o atendimento prestado pelo especialista no CEO, com destaque para cirurgia oral e endodontia. A terceira etapa incluiu presença do especialista na UESF, acompanhando dentista no procedimento, contribuindo para seu aperfeiçoamento cognitivo e motor. Na quarta etapa, foram estruturadas oficinas e capacitações por meio das quais os profissionais da UESF e os especialistas do CEO puderam interagir e aprimorar protocolos e encaminhamentos dos usuários aos serviços de saúde, contribuindo para o aumento da resolutividade da assistência em saúde bucal.

Realização de intervenções conjuntas, construção compartilhada de planos terapêuticos, socialização de saber entre especialista e clínico permitiram o compartilhamento da responsabilização pelo cuidado ao usuário. Constatou-se redução dos encaminhamentos ao CEO de usuários que tiveram sua necessidade solucionada na própria UESF.

PN0900**Intersetorialidade na atenção à Saúde Bucal da pessoa com deficiência na Região de Saúde da Grande Florianópolis/SC**

Bastos EE*, Caetano JC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: elianabastos47@gmail.com

A atenção à saúde da pessoa com deficiência é complexa, sendo essencial a atuação de uma equipe multiprofissional. A busca por parcerias com instituições vinculadas a este cuidado configura-se numa possibilidade de êxito na integralidade da atenção em saúde. A Política Nacional de Saúde Bucal em 2004 traz, como um dos requisitos para a reorientação das ações em saúde, a intersetorialidade. Este estudo tem por objetivo avaliar a existência de ações desenvolvidas pelas Equipes de Saúde Bucal, que caracterizem a intersetorialidade, nos municípios da Região de Saúde da Grande Florianópolis/SC. Os dados primários foram coletados através de questionário auto-aplicável enviados aos Coordenadores de Saúde Bucal ou profissional indicado por estes, nos municípios respondentes.

Concluiu-se que as atividades extramuros em saúde bucal relacionadas às APAEs flutuam entre a inexistência 41,2%, a incipiência 17,6%, insuficiência 23,5% e existência de forma ótima em 17,6% dos municípios. Serão necessários maiores estudos para determinar se as atividades relacionadas se configuram como intersetoriais. No entanto, já existem exemplos de ações intersetoriais não relacionados à atenção bucal.

PN0902**Conhecimento de pais ou responsáveis quanto aos efeitos deletérios de sucção não-nutritiva no crescimento e desenvolvimento de seus filhos**

Moreira GE*, Lima DC, Fernandes LA, Ferreira MB

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: geovannirc@hotmail.com

O presente estudo avaliou, por meio de 70 questionários, o conhecimento dos pais ou responsáveis das crianças atendidas em creches públicas de Alfenas-MG quanto a adoção e efeito dos hábitos deletérios bucais. As informações foram analisadas no Programa EpiInfo 3.2 onde constatou-se que 49,9% dos entrevistados possuem ensino médio completo e receberam informação profissional sobre o uso de chupeta, por parte do cirurgião-dentista (22,9%), médico (25,7%) ou palestra (15,7%). Verificou-se ainda que 60% dos indivíduos acreditam que existe relação com o desenvolvimento psicoemocional da criança; 45,7% associam ao aparecimento de deformidades dentofaciais e 50% identificaram relação entre amamentação natural (peito)/ artificial (mamadeira) e o hábito de sucção deletéria. A maioria dos entrevistados relatou que a amamentação dos filhos foi feita no peito e na mamadeira (48,6%) e que ofertaram chupeta a criança (57,1%). Quanto ao uso da chupeta, 15,7% consideram normal o uso até 1 ano, 2 anos (22,9%) e 3 anos (14,3%) sendo as principais alegações, o fato de ser um processo normal que faz parte de crescimento na infância (28,6%), estado emocional da criança (27,1%) e aparecimento dos dentes (12,9%). Segundo relatos os menores fazem uso de chupeta a noite (41,5%), especialmente para dormir (40%) e o método mais eficaz de retirada do hábito é a conversa sobre as consequências (58,8%).

Observou-se uma parcela significativa de responsáveis pelas crianças com conhecimento sobre os efeitos deletérios de sucção não-nutritiva no crescimento e desenvolvimento de seus filhos. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN0904**Impacto financeiro nas famílias causados por problemas de saúde bucal em pré-escolares**

Clementino MA*, Ribeiro GL, Gomes MNC, Lima KC, Martins CC, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: marayza84@gmail.com

Este estudo investigou o impacto financeiro nas famílias causados por problemas de saúde bucal em pré-escolares. Um estudo transversal, de base escolar, foi realizado com 834 crianças pré-escolares em Campina Grande, Brasil. Os pais / responsáveis responderam a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). O item "Impacto financeiro" foi a variável dependente. Questionários com variáveis sócio demográficas, história de dor de dente e de percepção de saúde (geral e bucal) também foram administrados. Os exames foram realizados por 3 examinadores (Kappa: 0,85-0,90). Análise estatística descritiva foi realizada, seguida de Regressão Logística para amostras complexas ($\alpha = 5\%$). A prevalência de famílias com impacto financeiro devido a problemas de saúde bucal em pré-escolares foi de 7,7%. As seguintes variáveis foram associadas significativamente com impacto financeiro: percepção ruim dos pais sobre a saúde bucal da criança (OR = 2,025; 95% IC: 1,016-4,034) e da interação entre a história da dor de dente e cárie dentária (OR = 2,587; 95% IC: 4,838-105.448).

O impacto financeiro foi influenciado pela percepção ruim dos pais sobre a saúde bucal de seus filhos e pela interação entre a história da dor de dente e da cárie dentária. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PN0901**Alterações dentárias e ósseas maxilo-mandibulares em indivíduos com Anemia ou Traço Falciforme**

Carvalho HLCC*, Thomaz EBAF, Souza SFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: linnadecarvalho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de alterações dentárias e ósseas maxilo-mandibulares em indivíduos com Anemia Falciforme (AF) ou Traço Falciforme (TF). Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte retrospectiva. Os indivíduos foram selecionados na Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão e divididos em 2 grupos: grupo AF e grupo TF, sendo 123 pacientes por grupo (n = 246). Para identificação das alterações ósseas, os parâmetros radiográficos considerados foram: integridade da lâmina dura, qualidade do osso medular e grau de trabeculação óssea. O percentual de perda óssea alveolar (POA) foi mensurado empregando-se a Régua de Schei. Foram analisadas alterações dentárias na câmara pulpar, na superfície radicular e no periápice. Alterações na forma, número, tamanho e posição dos dentes também foram investigadas. A comparação das frequências e medianas entre grupos foi realizada por meio dos testes exato de Fisher, χ^2 e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Indivíduos com AF apresentaram maior prevalência de trabeculado ósseo maxilar em teia de aranha (49,6%; $p < 0,001$) e mandibular em escada (60,2%; $p < 0,001$). POA (50,6%; $p < 0,001$) e perda parcial da lâmina dura (52,8%; $p = 0,005$) foram as alterações ósseas mais frequentes em indivíduos com TF. Não foi observada diferença nas alterações dentárias entre os grupos ($p > 0,05$), exceto taurodontismo para o grupo AF ($p = 0,047$).

Indivíduos com AF apresentaram alta prevalência de alterações ósseas trabeculares maxilo-mandibulares e dentária. Indivíduos com TF exibiram altos percentuais de POA e perda parcial da lâmina dura. (Apoio: FAPs - FAPEMA - 0054/12)

PN0903**Absenteísmo ao trabalho pelos pais devido problemas de saúde bucal em pré-escolares**

Gomes MNC*, Ribeiro GL, Lima KC, Martins CC, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: monalisacesarino@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência dos problemas de saúde bucal e fatores associados sobre o absenteísmo ao trabalho pelos pais. Um estudo transversal de base pré-escolar foi realizado com 837 pré-escolares em Campina Grande, Brasil. Os pais/responsáveis responderam a versão brasileira da Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). O item "tempo fora do trabalho" foi a variável dependente. Questionários de variáveis sociodemográficas (sexo e idade da criança, idade do pai, escolaridade materna e renda familiar), histórico de dor de dente e de percepção de saúde foram administrados. Exames clínicos de cárie dentária e traumatismo dentário (TD) foram realizados por três dentistas previamente calibrados (Kappa: 0,83-0,90). Estatística de análise descritiva foi realizada, seguida de regressão logística para amostras complexas ($\alpha = 5\%$). A frequência de absenteísmo ao trabalho pelos pais devido problemas de saúde bucal dos filhos foi de 9,2%. As seguintes variáveis foram associadas com o absenteísmo ao trabalho: baixa escolaridade materna (OR=2,30; 95% IC: 1,30-4,06), histórico de dor de dente (OR=6,32; 95% IC: 3,17-12,60) e TD dos tipos avulsão/luxação (OR= 8,54; 95% IC: 1,80-40,53).

A ocorrência de absenteísmo ao trabalho pelos pais foi influenciada pela escolaridade materna, histórico de dor de dente e TD dos tipos avulsão/luxação nos pré-escolares. Problemas de saúde bucal que geralmente não ocasionam dor, como lesões de cárie dentária de baixa gravidade e TD não complicados não foram associados com o absenteísmo ao trabalho pelos pais. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PN0905**Conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas da estratégia saúde da família sobre tratamento restaurador atraumático**

Silva MCC*, Pierote JJA, Pinheiro LCR, Brito MHSF, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: mik_claro@hotmail.com

O tratamento restaurador atraumático (ART) é considerado uma abordagem contemporânea para o controle da cárie, mas ainda não utilizado como rotina pelos Cirurgiões-Dentistas (CD). Este estudo teve por objetivo avaliar o conhecimento e a conduta dos CD que atuam na Estratégia Saúde da Família sobre o uso do ART. A amostra foi censitária e todos os Cirurgiões-Dentistas da zona urbana de Teresina -PI foram visitados em seus locais de trabalho e convidados a participar do estudo. Questionários autoaplicáveis foram utilizados como técnica de coleta de dados. Participaram do estudo 183 profissionais, a maioria do sexo feminino (71,0%), na faixa etária de 20 a 39 anos (49,2%), com vinte ou mais anos de formados (45,9%), que tem apenas o serviço público como vínculo empregatício (70,5%), e especialização em área clínica (44,3%). Dos profissionais entrevistados, a maioria acredita no ART (82,7%) e executa a técnica (95,8%), somente no ambiente do serviço público (58,9%). O conhecimento individual dos profissionais sobre este tratamento foi mensurado e a maioria apresenta informações corretas. Houve associação significativa do autorrelato de conhecimento de ART com a faixa etária, o tempo de formado e a titulação dos participantes ($p < 0,05$). A avaliação do nível de conhecimento teve associação significativa com a faixa etária e tempo de formado ($p < 0,05$).

Conclui-se que a maioria dos Cirurgiões-Dentistas da Estratégia Saúde da Família de Teresina - PI possui bom conhecimento e conduta positiva em relação ao ART, mas necessita de aprimoramento com relação à técnica e sua correta indicação. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí)

PN0906 **Conhecimento e aplicação de ferramentas de marketing na Odontologia**

Gonzales PS*, Martins-Filho IE, Biazovic MGH, Michel-Crosato E
Odontologia Forense - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: paola.gonzales@usp.br

Para ser considerado bem sucedido, o dentista atualmente precisa não somente ser um excelente técnico, mas também encantar os pacientes, sendo as ferramentas do marketing importantes nesse contexto. O objetivo do estudo foi verificar o conhecimento e aplicação de ferramentas de marketing pelos cirurgiões-dentistas. Foi construído um questionário on-line com perguntas fechadas que foi divulgado por redes sociais. Os participantes eram convidados a entrar em uma página na internet e somente acessavam o questionário após aceitar o termo de consentimento livre e esclarecido. Parecer no Comitê de Ética em Pesquisa: 206.341. A amostra foi de 247 cirurgiões-dentistas, predominantemente de São Paulo, que possuíam consultório próprio e com mais de 10 anos de formados. Dos respondentes, 60% avaliam como fraco/insatisfatório seus conhecimentos sobre marketing; 74% consideram que conheçam o perfil dos pacientes; 92,5% avaliam como boa/ótima a atenção dada ao paciente; 90% consideram o visual da sala de atendimento como boa ou ótima; 21% acham ótima sua capacidade de fidelizar os pacientes; 46% consideram boas as formas de avaliar a satisfação dos pacientes; 49% acham bom o número de pacientes que recebem mensalmente por meio do boca a boca ou indicações de colegas; 38% consideram como fraco e insatisfatório as estratégias de comunicação com o paciente como ligações, e-mail ou mala direta.

Embora a maioria alegue não conhecimento sobre marketing, de modo geral, os dentistas se preocupam com o assunto e colocam em prática algumas ferramentas, mesmo que empiricamente. (Apoio: CAPES)

PN0908 **Condições de trabalho e biossegurança dos cirurgiões dentistas do sistema penitenciário do Estado do Pará**

Lima CMA*, Zanin L, Flório FM
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cleialgaranhar@yahoo.com.br

Este estudo transversal descreve as condições de trabalho e biossegurança aos quais estão expostos os dentistas das penitenciárias do Pará. Examinador treinado inspecionou 12 das 13 penitenciárias que possuíam consultório odontológico, utilizando um roteiro preestabelecido para análise dos equipamentos, instrumentais e espaço físico e um questionário validado para entrevista com os dentistas. Os resultados mais significativos mostraram que 64% (n=7) dos consultórios possuíam uma única pia para lavagem de instrumentais, mãos e limpeza do ambiente. Somente um consultório (8,3%) tem área específica para descontaminação de instrumentais. Em relação ao espaço físico 54,5% (n=6) foram instalados em salas adaptadas. Quanto aos recursos humanos 50% dos dentistas trabalham sozinhos. A lavagem de instrumentais é manual em todos os consultórios. A maioria (92%) relatou não ter instrumentais suficientes pra atender as suas necessidades de trabalho. Os profissionais relataram não ter acesso a substâncias desincrostantes ou desinfetantes. Apenas cinco consultórios (45%) possuíam mochos e compressores funcionando. A maioria das cadeiras odontológicas necessitam de manutenção e não há relatos da existência de protocolos de controle de infecção

As condições de trabalho e biossegurança dos dentistas das Penitenciárias do Estado do Pará foram consideradas inadequadas, pois o espaço físico em sua maioria é adaptado, os equipamentos odontológicos estão sem manutenção e as condutas de controle de infecção estão fora das normas vigentes, expondo os profissionais aos riscos biológicos e ergonômicos.

PN0910 **O estigma e preconceito da hanseníase: uma condição perturbadora da integridade humana**

Martins RJ*, Garbin CAS, Garbin AJI, Carloni MEOG, Rovida TAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rojema@foa.unesp.br

A hanseníase é uma doença que traz a marca do estigma e preconceito. Baseado nisso, procurou-se analisar o conhecimento, sentimentos e percepções que envolvem as pessoas afetadas pela hanseníase, pois estes fatores podem reduzir o preconceito e estigma. A amostra consistiu de 94 pacientes em fase de tratamento, que frequentavam as Unidades de Saúde do município de Cuiabá/MT, Brasil. O questionário aplicado envolvia dados sociodemográficos, conhecimento sobre a hanseníase, estigma, preconceito, autoestima e qualidade de vida. Utilizou-se a técnica da análise bivariada, com o teste qui-quadrado e nível de significância de 5%. Houve predomínio de indivíduos do sexo masculino (55,3%), com ensino médio completo (28,7%) e renda entre 1 e 3 salários mínimos (67%). Os entrevistados apontaram como as maiores dificuldades do tratamento os efeitos colaterais (44,7%) e a duração (28,7%). O conhecimento sobre a doença era claro para 72,3% dos indivíduos, dentre os quais 26,6% já tiveram a reação hanseníase. O estigma e preconceito foi citado por 93,6% dos participantes e o medo, sob seus diferentes aspectos, atingiu 88,3% dos mesmos. Atualmente, 40,4% encontram-se deprimidos e tristes e 69,1% dos indivíduos tiveram problemas no emprego após o diagnóstico da doença. Na qualidade de vida, os domínios atingiram 45,7% dos doentes entre ruim e muito ruim. A dor física causava impedimento do desempenho das tarefas diárias em 43,7% dos indivíduos.

Conclui-se que a hanseníase causa sofrimento que ultrapassa a dor e o mal-estar, com grande impacto social.

PN0907 **Transtornos alimentares em estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba: Avaliação dos fatores de risco**

Campus SAG*, Medeiros-Serpa EB, Sousa SA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: sammaraagomes83@hotmail.com

Verificar os fatores de risco envolvidos no desenvolvimento de transtornos alimentares (TA) em universitários do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Estudo transversal, observacional e quantitativo. Foram pesquisados 214 acadêmicos por meio do Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26) e cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC). Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS, através de análise estatística descritiva e inferencial. Utilizou-se o teste t e ANOVA (post hoc de Tukey) para estimar a diferença entre grupos, e a análise de correlação de Pearson. A Idade média dos participantes foi de 21,7 anos, com 63,1% pertencentes ao gênero feminino. A maioria dos indivíduos (60,7%) relatou ter padrão corporal condizente com a altura. De acordo com o IMC, classificou-se os participantes em: desnutrido (0,5%), eutrófico (75,2%), sobrepeso (18,7%) e obeso (5,6%). Em relação ao risco em desenvolver TA, 62,1% dos participantes foram considerados fora de risco; 31,3%, com baixo risco e 6,5%, com alto risco de desenvolver TA. Foi realizado um teste entre as variáveis, e constatou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os gêneros (t=-3,216; p=0,002), indivíduos com peso normal apresentaram um risco menor do que os que estavam acima do peso em desenvolver TA (F=3,941; p=0,021). Houve também uma correlação fraca e positiva entre período do curso e risco de desenvolver TA (r=0,172; p=0,011).

A prevalência de universitários de Odontologia com risco de desenvolvimento de TA foi alta, especialmente entre o gênero feminino e os períodos mais avançados

PN0909 **Características da epidemia do HIV /AIDS em idosos no Estado do Ceará**

Maia DAC*, Vasconcelos-Filho JO, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: davidmaia42@gmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever, na última década, as características da AIDS em idosos do Estado do Ceará. Realizou-se um estudo de série temporal, com dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre janeiro de 2005 e dezembro de 2014. No período, foram diagnosticados no Estado 10.299 novos casos, sendo 1,5% (151) em idosos. Os resultados indicam que os casos em idosos caracterizam-se por: pessoas residentes em Fortaleza (85,6%), com idade entre 60 e 69 anos (86,8%), do gênero masculino (60,9%), raça parda (61,6%), categoria sexual com comportamento heterossexual (85,4%) e estado civil casado (29,3%). A proporção de casos homem/mulher teve seu pico em 2005 (5,5:1) reduzindo a partir daí, atingindo o valor médio de 0,8:1 no período entre 2008 e 2011, e voltando a aumentar, chegando a 3,3:1 em 2014. Os maiores coeficientes de incidência foram observados nos grupos com menor escolaridade. A elevada proporção de variáveis ignoradas reforça a implicação do sistema de investigação sobre a qualidade da informação.

A AIDS em idosos apresentou, na última década tendência de crescimento entre os homens, na faixa etária entre 60 e 69 anos, heterossexuais e casados o que justifica a criação de campanhas de prevenção específicas para esta população, visando o enfrentamento da doença.

PN0911 **Estudo morfológico das rugas palatinas de gêmeos univitelinos: uma análise preliminar**

Herrera LM*, Strapasson RAP, Mazzilli LEN, Melani RFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: laraherrera0@gmail.com

Rugas palatinas são estruturas anatómicas localizadas no palato que participam da deglutição, fala e sucção. Por apresentarem diferentes formatos e por serem variáveis em número e disposição, representam um potencial recurso para a identificação humana. Irmãos gêmeos univitelinos possuem características físicas semelhantes que, em algumas circunstâncias, dificultam o processo de individualização. Este estudo caracterizou os padrões de rugas palatinas de 20 irmãos gêmeos univitelinos e de 20 indivíduos não gêmeos. Um modelo de gesso do arco dental superior foi obtido de cada indivíduo e as rugas palatinas, após serem evidenciadas, foram classificadas segundo os padrões de Briñón (2011) modificados pelos presentes autores. As rugas palatinas demonstraram ser únicas, inclusive em indivíduos gêmeos univitelinos, possibilitando seu emprego como metodologia de identificação humana. Os resultados obtidos neste estudo também mostraram que as rugas palatinas, particularmente dos tipos A, M e Q, apresentaram maior prevalência em gêmeos e não gêmeos.

Concluiu-se que indivíduos gêmeos não apresentam padrões rugoscópicos especiais que facilitem diferenciá-los dos demais.

PN0912**Fatores associados à ocorrência de mucosite oral grave em pacientes pediátricos oncológicos**

Ribeiro ILA*, Bonan PRF, Limão NP, Carneiro TV, Melo ACR, Valença AMG, Lima-Neto EA

Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: isabella_arrais@yahoo.com

Objetivou-se avaliar a influência de variáveis inerentes à condição sistêmica e relacionadas ao tratamento quimioterápico na ocorrência de mucosite oral grave (MOG) em pacientes pediátricos oncológicos. Avaliou-se prospectivamente 64 pacientes entre 0 e 18 anos, por 10 semanas (SM) consecutivas, a partir do início da quimioterapia. Durante o período foram coletados dados relativos ao grau de mucosite oral (Oral Assessment Guide), número de doses (frequência) e tipo de quimioterápico, contagem de leucócitos, plaquetas e creatinina. Os dados foram analisados no software IBM SPSS (21.0) mediante regressão logística binária, adotando-se $\alpha = 5\%$. Foram considerados fatores de risco: frequência (OR=1,43, SM1; OR=1,26, SM2); idade (OR=1,15, SM5); Quimioterápico (Miscelânea (MC)) (OR=6,68, SM5); Quimioterápico (Antimetabólitos (AT)) (OR=4,47, SM6); Creatinina (OR=7,70, SM6; OR=7,53, SM7) e Doença de base (Leucemia Linfóide Aguda (LLA)) (OR=1,22, SM=10); e fatores de proteção: Grupo sanguíneo (B) (OR=0,42, SM5); Quimioterápico (Produtos Naturais) (OR=0,11, SM5); Plaquetas (OR=0,86, SM5) e Leucócitos (OR=0,79, SM7).

A ocorrência de MOG é influenciada por distintos fatores a partir do início da quimioterapia, sendo eles, no período inicial, a frequência de administração dos quimioterápicos, no período intermediário (± 1 mês), o aumento da idade, o uso de quimioterápicos dos tipos AT e MC e o aumento do nível sanguíneo de creatinina, enquanto no último período (± 2 meses de tratamento) há a influência da doença de base do tipo LLA.

PN0914**Relação entre medidas dentárias e sexo: estudo em brasileiros**

Martins-Filho IE*, Gonzales PS, Biazovic MGH, Silva PR, Michel-Crosato E

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: iemfilho@uesb.edu.br

A determinação do sexo através de parâmetros odontológicos tem sido bastante utilizada. Medidas dentárias são elementos importantes para a tentativa de identificar uma pessoa. É importante estabelecer um padrão de medidas dentárias para populações específicas. O objetivo deste trabalho foi verificar o dimorfismo sexual em adultos brasileiros através das medidas dentárias. A amostra utilizou modelos de gesso de 200 indivíduos de ambos os sexos com idade de 20 a 30 anos de idade. Foi utilizado o software STATA 12.0 para análise estatística. Foram utilizadas três técnicas para verificar o dimorfismo sexual: a Regressão Logística, a Função Discriminante Linear e a Função Discriminante KNN. O nível de significância foi de 5%. A média de idade foi de 24,33 anos e a altura média de 1,69 metros. Foram encontradas diferenças entre caninos masculinos e femininos, obtendo o Módulo Canino Superior para mulheres com média de 7,60 e masculino em 8,05. No Módulo Canino Inferior, o sexo feminino alcançou a média de 6,38 e masculino de 7,3. Os molares e caninos demonstraram maiores diferenças, assim como encontrado na literatura. Podemos destacar que foram encontrados mais acertos com relação ao dimorfismo, entre os caninos, tanto superior quanto inferior, seguido dos molares e pré-molares. Os elementos dentais dos participantes masculinos apresentaram médias maiores que as das participantes do sexo feminino.

Conclui-se que é possível verificar o dimorfismo sexual em adultos brasileiros através das medidas dentárias. As técnicas multivariadas foram mais precisas e a Função Discriminante KNN apresentou os melhores resultados.

PN0916**Avaliação da utilização dos serviços das unidades de pronto atendimento de um município brasileiro**

Zanon LR*, Zanin L, Flório FM

Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lubieska.zanon@gmail.com

O objetivo desse estudo foi caracterizar os usuários e analisar os fatores determinantes da escolha pela utilização dos serviços de urgência/emergência. A pesquisa foi desenvolvida nas duas unidades de pronto atendimento de Serra (ES). Ao procurarem o serviço das UPAs, uma entrevistadora treinada abordou 1 a cada 4 usuários adultos classificados na consulta da enfermagem como não pertinentes ao Serviço ("falsa demanda"). Por meio de um questionário validado, a entrevista foi realizada de acordo com as normas descritas no Plano de Ações de Serviços de Saúde. Para cada UPA, foram entrevistadas 195 pessoas, totalizando 390 entrevistas. No período do estudo, 80% da demanda foi classificada como não pertinente. A "falsa demanda" era composta em sua maioria por mulheres (55,1%), possuía escolaridade entre 2º grau e superior incompleto (69,4%) e 14,6% possuía plano de saúde. A maioria (78,5%) não havia procurado nenhum serviço de saúde anteriormente, em vista da alegada garantia de atendimento no mesmo dia (43,1%) ou da dificuldade de atendimento nas unidades básicas de saúde (37,9%).

Conclui-se que, a maior parte dos atendimentos realizados nas UPAs deveriam ser solucionados na atenção básica. A "falsa demanda" está relacionada ao relato de dificuldades no atendimento e na resolutividade das unidades básicas de saúde levando a população a procurar os serviços de urgência/emergência causando superlotação e problemas de rotinas dos mesmos.

PN0913**Prevalência e severidade da cárie dentária em escolares de 5 e 12 anos do município de Jerônimo Monteiro – ES**

Peluzio FL*, Oliveira A.M.G., Zanin L, Flório FM

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: f.pelima@hotmail.com

Este estudo inédito no município Jerônimo Monteiro (ES) teve como objetivo avaliar a prevalência e severidade da história de cárie dentária em escolares de 5 e 12 anos. Examinadora calibrada (Kappa = 0,96) examinou 221 pré-escolares de 5 anos (85% do total) e 259 escolares de 12 anos (86% do total), nos estabelecimentos de ensino, utilizando luz natural e espátula de madeira descartável, com base nos critérios definidos pela Organização Mundial de Saúde (1999). Para os pré-escolares de 5 anos verificou-se que o ceo-d foi igual a 2,27 ($\pm 2,88$) e 43,9% estavam livres de cárie. Para os escolares de 12 anos, o CPO-D médio foi 2,47 ($\pm 2,25$), o SIC 5,06 ($\pm 1,55$) e apenas 20,1% do grupo foi classificado como livre de cárie. Para ambas as idades o componente cariado foi o que mais contribuiu para os índices, representando 80,6% e 54,2% de sua composição nas idades de 5 e 12 anos respectivamente.

Conclui-se que a condição bucal dos pré-escolares e escolares de Jerônimo Monteiro, ES, está quantitativamente condizente com a encontrada no país, com predomínio de necessidades de tratamento e polarização da doença, sendo necessário que medidas efetivas de promoção de saúde bucal sejam realizadas para possibilitar redução das iniquidades.

PN0915**Avaliação da Atenção Secundária em Saúde Bucal na Região Sudeste – Brasil – 2012**

Cabral DCR*, Oliveira A.M.G., Flório FM, Zanin L

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: drolands21@yahoo.com.br

Em 2010 havia 853 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) no Brasil, atualmente são 1035, refletindo um crescimento positivo para a integralidade da assistência em saúde bucal no país. O objetivo deste estudo foi avaliar a produção da Atenção Primária (AP) e Atenção Secundária (AS) dos CEOs da Região Sudeste durante o ano de 2012. Foram avaliados 151 CEOs, que em 2012 estavam habilitados na regra contratual 7107 e aptos a receberem o incentivo federal mensal, de acordo com a Portaria 1464 de 24/06/2011. Os dados, de domínio público, foram coletados do DATASUS, através do Tabwin. A avaliação da AP foi baseada na meta de procedimentos ideal estabelecida para este subgrupo na Portaria 1464 e para a avaliação da AS, além das metas estabelecidas para os subgrupos de periodontia, endodontia e cirurgia, foram utilizados os indicadores Cumprimento Global de Metas (CGM) e Cumprimento da Atenção Secundária (CAS), validados em estudos anteriores. Observou-se que a maioria dos CEOs (66,9%) cumpriu a meta estabelecida para a AP. Em relação à AS verificou-se que apesar da maioria ter cumprido a meta (70,9%), de acordo com o CAS, um pouco mais da metade (51,6%) teve desempenho ruim e regular, de acordo com o CGM, sendo os piores resultados encontrados no subgrupo de endodontia (74,2% dos CEOs não cumpriram a meta) e no subgrupo de cirurgia (63,6% dos CEOs não cumpriram a meta).

Os resultados encontrados neste estudo reforçam a importância e a necessidade da avaliação rotineira das políticas, serviços e ações de saúde, no âmbito do SUS, como forma de contribuir para a qualidade e integralidade da assistência que é prestada à população.

PN0917**Grave comportamento de risco para bulimia em adolescentes em Belo Horizonte: implicações dentárias, hábitos alimentares e de higiene bucal**

Hermont AP*, Pordeus IA, Paiva SM, Abreu MHNG, Avud SM

Odontopediatria/ Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: polinha1987@yahoo.com

A supervalorização de corpos delgados tem contribuído para o aumento da prevalência de distúrbios alimentares (DA) entre adolescentes. Devido aos acometimentos dentários, o cirurgião-dentista pode ser o primeiro profissional a suspeitar da ocorrência de DA. Um estudo transversal, com 100 escolares de 15 a 18 anos, do gênero feminino, de Belo Horizonte, avaliou a associação entre o desgaste dentário erosivo (DDE), a cárie dentária (CD) e o grave comportamento de risco para bulimia, em uma amostra não pareada. O comportamento bulímico foi avaliado através do Teste de Investigação Bulímica de Edinburgo. Hábitos alimentares e de higiene bucal foram autorrelatados. O DDE e a CD foram avaliados pelos índices de O'Sullivan e ICDAS-II. Os dados foram analisados pelo SPSS 17.0 ($p < 0.05$). A aprovação ética e termos de consentimento foram obtidos. O modelo de regressão logística evidenciou que o comportamento bulímico foi associado com o DDE (OR = 8,3; IC 95% = 3,9-16,9) e com adolescentes da rede particular de ensino (OR = 3,11 IC 95% = 1,4-6,4). A CD perdeu a significância na análise ajustada (OR = 1,13, IC 95% = 0,7-1,7). A análise bivariada mostrou associação entre DDE e o consumo diário de frutas cítricas ($p = 0,001$) e refrigerantes com açúcar ($p = 0,046$), e com o hábito de escovar os dentes logo após as refeições ($p = 0,047$). O consumo diário de biscoitos recheados e chocolate foi associado com a CD ($p < 0,05$).

O comportamento bulímico foi significativamente associado às escolares da rede particular e ao DDE. Hábitos alimentares influenciaram a ocorrência de DDE e CD. (Apoio: CAPES - 0535/2014)

PN0918 **Avaliação do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre o câncer de boca**

Santos JL*, Rangel ALCA, Da-Cas NV

Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: jessica.luana.l@bol.com.br

O câncer de boca é um problema de saúde pública, o qual muitos casos são detectados em fase avançada, levando a prognósticos desfavoráveis com tratamentos de alto custo, muitas vezes mutiladores. Portanto, é preciso avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde a fim de atuarem junto à população. Foi realizado um estudo de caráter descritivo, quantitativo e exploratório cujo objetivo foi avaliar o conhecimento de acadêmicos do curso de enfermagem de uma universidade do Paraná sobre essa temática. Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários com questões fechadas, de múltipla escolha, compostos por 30 questões para o primeiro e segundo anos e 33 questões para o quinto ano. Os questionários do quinto ano possuíam três questões adicionais devido à experiência no atendimento aos pacientes. A maioria dos acadêmicos associa o desenvolvimento do câncer de boca com consumo de álcool e tabaco; não há clareza entre os estudantes pesquisados quanto aos demais fatores de risco associados ao câncer oral; há compreensão por grande parte dos pesquisados sobre o gênero e faixa etária mais comumente acometida pela doença; há um grande desconhecimento sobre a principal localização primária do tumor e seu subtipo histogenético mais comum.

Por fim, grande parte dos acadêmicos avaliou seu autoconhecimento sobre o tema como insuficiente. Não houve evolução do conhecimento sobre o câncer bucal com o decorrer dos anos de ensino da graduação de enfermagem.

PN0920 **A perícia como prova em processos de responsabilidade civil odontológica**

Strapasson RAP*, Zanin AA, Melani RFH

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: raissa.ananda@gmail.com

Nas ações de responsabilidade civil, o juiz não está adstrito ao laudo pericial para formar sua convicção, mas por se tratar, frequentemente, de matéria técnica deve sustentar seus motivos através da análise da conduta clínica. Este estudo visa analisar a utilização do laudo pericial como prova para a fundamentação da sentença em ações de responsabilidade civil contra o cirurgião-dentista. Foram analisadas as decisões do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em um período de doze meses e noventa e cinco (95) processos foram selecionados para estudo. Para a coleta de dados, todos os julgados foram lidos integralmente, tendo-se como parâmetros os tipos de prova utilizados no caso, as motivações da sentença e as decisões do Tribunal. A principal motivação para a decisão do Tribunal baseou-se na conclusão do laudo pericial e as demais se referiram ao prontuário odontológico. Em 80 casos houve perícia, 15 laudos foram inconclusivos, e em 3, o laudo não foi a principal prova utilizada no acórdão, tendo sido utilizado o prontuário odontológico. Dos 65 casos em que a perícia foi conclusiva, o Tribunal manifestou-se de acordo com o laudo pericial em 95,38% das ações.

A perícia foi significativa para a comprovação da correta técnica do procedimento profissional, tendo sido o principal meio de prova para a decisão do Tribunal.

PN0922 **Contribuição da Teleodontologia à Educação Continuada no Brasil: oportunidades de aprendizado**

Berry MCC*, Pastorino R, Souza MIC, Rendeiro MMP

Telessaúde/ Telemedicina - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: mary.rj@globocom

O Brasil é o quinto país de maior dimensão territorial do mundo, apresentando diferenças regionais destacadas na organização dos serviços de educação e saúde. O sistema intenso de trabalho, as barreiras físicas e geográficas ensejaram o desenvolvimento de uma Educação Continuada, a fim de aprimorar a capacitação dos profissionais em larga escala. O objetivo deste estudo foi conhecer e mapear o padrão de acesso dos dois cursos mais acessados do Programa Telessaúde na área de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a fim de verificar seu alcance em todo o país. Para tal, colheram-se informações referentes aos cursos Odontopediatria (ODO) e Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Os dados "número de inscritos" e "local de residência" dos alunos nos anos de 2011, 2012 e 2013 foram tabulados e analisados em relação ao percentual de frequência. Dentre o total de alunos do curso TRA (877), 63% são do sudeste, 23% são do Nordeste e 9% são do Sul. O Centro-oeste e o Norte apresentaram menor adesão (4% e 1% respectivamente). Para o curso ODO, dentre o total de alunos (709), 43% são do Nordeste, 27% são do Sudeste e 20% do Sul. O Norte e o Centro-Oeste apresentam as menores adesões (5% cada).

Os dados e resultados apontam que os dois cursos possuem maior adesão no Sudeste, aonde é localizado o polo físico do Programa de Telessaúde Uerj. Entretanto, os mesmos também são frequentemente acessados em todo o país, tendo assim aplicabilidade nacional, oferecendo oportunidades de aprendizagem para os profissionais de todas as regiões do Brasil.

PN0919 **Análise bioquímica da saliva de crianças com e sem cárie dentária residentes em Curitiba-PR**

Brancher JA*, Buche BO, Souza JF, Pecharki GD, Trevilatto PC

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: brancher.a@gmail.com

A cárie dentária é uma doença multifatorial e o desenvolvimento da lesão exige a presença de biofilme bacteriano e exposição deste aos carboidratos fermentáveis. Fatores intrínsecos do hospedeiro podem contribuir para impedir a evolução da doença. Neste contexto a saliva desempenha um importante papel protetor. O objetivo deste estudo foi comparar o pH, a capacidade tampão e o fluxo salivar em crianças com 12 anos de idade, com e sem cárie dentária, residentes em Curitiba, PR. Para tanto, foram realizados exames clínicos em 680 indivíduos, ambos os sexos, estudantes de escolas públicas e privadas que representam todos os distritos sanitários de Curitiba. As crianças foram diagnosticadas de acordo com o índice CPO-D e divididas em dois grupos: Com cárie dentária (G1) e sem cárie dentária (G2). O fluxo salivar estimulado (FSE), a capacidade tampão (CT) e o pH foram avaliados. Os dados foram tabulados em programa SPSS 12.0. Testes de associação foram realizados com nível de significância de $p=0,05$. O índice CPO-D no G1 foi $2,87 (\pm 1,79)$, maior do que a média para crianças com 12 anos em Curitiba. Os valores médios de pH e FSE foram 7,62, 0,82 mL/min e 7,73, 0,78 mL/min em G1 e G2, respectivamente. Houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Em geral, todos os indivíduos apresentaram boa capacidade tampante.

A pesquisa mostrou que houve associação entre a prevalência de cárie dentária e o pH salivar, mas não houve associação entre cárie dentária e FSE ou CT.

PN0921 **O escolar como difusor de conhecimento sobre câncer bucal para a família**

Machado ACB*, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM, Rovida TAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: anab.odonto@gmail.com

Analisamos neste trabalho o nível de aprendizado de estudantes do ensino médio após a realização de palestras explicativas sobre câncer bucal. Foram desenvolvidas palestras semanais sobre assuntos relacionados a câncer bucal, sua etiologia, sintomatologia, fatores de risco, suas associações e feita a avaliação do nível de aprendizado dos estudantes e a difusão do conhecimento para seus familiares. A pesquisa foi realizada com alunos ($n=621$) matriculados no 7º ano de três escolas estaduais situadas em regiões de baixo nível socioeconômico no município de Araçatuba-SP, e com familiares ($n=429$) dos mesmos entre os anos de 2011 e 2012. A avaliação do conhecimento foi feita por meio de questionário pré-elaborado, o mesmo foi aplicado antes e após a realização das palestras. Os resultados demonstraram que houve um aumento de 28,9% de acertos nas respostas dos jovens e 29,2% na dos pais sobre a localização mais frequente do câncer de boca após atividade educativa. Com relação ao autoexame os resultados demonstraram que houve um aumento de 47,2% de acertos nas respostas dos jovens e 39,1% nas dos pais após atividade educativa. A respeito da maneira como executar o autoexame houve um aumento de 33,1% de acertos nas respostas dos jovens e 39,7% nas dos pais após atividade educativa.

Houve ganho na aprendizagem dos escolares sobre câncer bucal e difusão para os familiares, com as atividades educativas realizadas. (Apoio: Proex - 391/2013)

PN0923 **Avaliação de uma atividade educativa na saúde bucal de escolares**

Barros VJA*, Costa SM, Zanin L, Flório FM

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: vjbarros@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi verificar na saúde bucal de crianças a influência de atividade educativa realizada no ambiente escolar. Pesquisa de caráter transversal, envolvendo estudantes de 9 a 12 anos, matriculados em escolas com e sem atividade educativa, denominadas A e B. As atividades educativas foram executadas por acadêmicos do 4º período do curso de Odontologia, como parte de ações curriculares. Os indicadores de saúde bucal foram o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e o Índice Periodontal Comunitário (IPC). Conhecimentos e atitudes em saúde bucal foram avaliados por questionário estruturado. Participaram do estudo 289 escolares, 50,5% da Escola A e 49,5% da Escola B, de Montes Claros, MG, Brasil. Na Escola A o IHOS dos escolares foi satisfatório para 9,6%, regular para 78,8% e deficiente para 11,6% enquanto na Escola B foi 3,5%, 17,5% e 79,0%, respectivamente (Qui quadrado, $p<0,001$). Os alunos da Escola A apresentaram IPC com melhores resultados, sendo ausência de sangramento para 61,6%, presença de sangramento para 29,5% e cálculo para 8,9%, sendo na Escola B, 25,2%, 45,5% e 29,4% respectivamente (Qui quadrado, $p<0,001$). Estudantes da Escola A apresentaram maior frequência de acertos nos quesitos que avaliaram conhecimento em saúde bucal e relataram maior frequência de uso diário do fio dental (Qui quadrado, $p<0,001$).

A atividade educativa no ambiente escolar influenciou positivamente a condição de saúde bucal dos escolares, a consolidação de conhecimentos e a incorporação de hábitos de higiene bucal.

PN0924 **Panorama do Ensino de Odontogeriatría nas Universidades Púbricas do Brasil**

Núñez MRR*, Godoi H, Castro RG, Ferreira-de-Mello AS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: charoruizn@gmail.com

Objetivou-se traçar o panorama do ensino de Odontogeriatría nos cursos de graduação em Odontologia das universidades púbricas no Brasil. Analisou-se, por meio de estatística descritiva, a oferta desta disciplina, ou equivalente, mediante pesquisa nos sítios eletrônicos das universidades púbricas brasileiras. As variáveis investigadas foram: período no qual a disciplina é oferecida, caráter (obrigatório ou optativo), natureza (teórica, prática ou teórico-prática), ementa e conteúdos ministrados. Dos 57 cursos incluídos, apenas 45 (78,9%) disponibilizam as informações sobre matriz curricular via web, e quando o fazem nem todas as características principais das disciplinas são apresentadas. Dos 45 cursos analisados, apenas 21 (46,7%) ofertam a disciplina Odontogeriatría ou equivalente, a maioria no sétimo semestre, 11 em caráter obrigatório, sendo 6 de natureza exclusivamente teórica. Somente 10 apresentam ementa e 8 divulgaram ementa e conteúdos. Dentre os conteúdos ministrados os temas principais são envelhecimento populacional, aspectos gerais da saúde do idoso e condição de saúde bucal do idoso.

Nem todos os cursos investigados oferecem a disciplina de Odontogeriatría ou equivalente e, quando o fazem, esta é de natureza teórica, geralmente. Há necessidade de qualificar a oferta desta disciplina em termos metodológicos e de conteúdo, para que futuros cirurgiões dentistas estejam aptos a cuidar da saúde bucal deste grupo em crescente demanda.

PN0926 **Perda dentária e condição sistêmica de obesos candidatos à cirurgia bariátrica no sistema público e privado de saúde**

Passeri CR*, Andrade JCC, Sales-Peres AC, Andrade FJP, Sales-Peres MC,

Yamashita JM, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: celsopasseri@uol.com.br

Este estudo transversal objetivou comparar condição sistêmica, avaliando o perfil laboratorial de obesos candidatos à cirurgia bariátrica, oriundos do sistema público (GSUS) e privado (GCP) de saúde e relacioná-los à perda dentária/função mastigatória. Amostra composta por 408 pacientes (GSUS: 267-65,4%; GCP: 141-34,6%), divididos em 3 faixas etárias (17/29; 30/45 e > 45 anos). Exames laboratoriais realizados: glicemia de jejum, proteínas totais, albumina, colesterol total e triglicérides; adotamos valores de normalidade para classificá-los em dois grupos distintos: normal e alterado. Perda dentária foi analisada por meio de unidades dentárias funcionais (UDF), dividida em duas condições: entre 0 e 7 UDF (função mastigatória prejudicada-FMP) e entre 8 e 14 UDF (função mastigatória eficiente-FME). ANOVA 2 fatores, Correlação de Pearson e regressão logística multivariada foram adotadas ($p < 0,05$). Dados laboratoriais: glicemia de jejum (GSUS: 156-58,5%; GCP: 30-21,3%, $p < 0,001$), proteínas totais (GSUS: 24-9%; GCP: 22-15,6%, $p = 0,045$), albumina (GSUS: 4-1,5%; GCP: 7-5%; $p = 0,040$), colesterol total (GSUS: 93-34,8%; GCP: 51-36,2%; $p = 0,788$) e triglicérides (GSUS: 155-58,1%; GCP: 84-59,6%; $p = 0,767$). A perda dentária encontrada para FMP (GSUS: 42-15,7%; GCP: 3-2,1%; $p < 0,001$), para FME (GSUS: 225-84,2%; GCP: 138-97,8%, $p < 0,001$) e mostrou-se relacionada com faixas etárias maiores ($p < 0,001$).

Concluiu-se que pertencer ao SUS, com maior faixa etária e glicemia de jejum alterada são fatores de risco para perda dentária e consequente função mastigatória prejudicada

PN0928 **Análise dos acórdãos do Tribunal de Justiça de Goiás resultantes de processos civis envolvendo resultado de falso positivo para teste de HIV**

Picoli FF*, Mundim MBV, Rodrigues LG, Coltri MV, Nunes FG, Prado MM, Souza JB,

Silva RF

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: f_picoli@hotmail.com

Embora a cura para a AIDS ainda não tenha sido descoberta, muitos avanços no diagnóstico da infecção pelo HIV têm sido alcançados, dentre eles um conjunto de exames laboratoriais capaz de realizar diagnóstico precoce. O presente trabalho teve como objetivo analisar as decisões judiciais de segunda instância (acórdãos de apelação) publicadas pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) relacionadas às ações judiciais civis instauradas por pacientes contra profissionais e prestadores de serviços de saúde que emitiram ou informaram resultados falso-positivos com relação ao diagnóstico da infecção pelo HIV. Foi realizada pesquisa no banco de dados de jurisprudências do site do TJGO, buscando acórdãos de apelação civil que estivessem disponibilizados ao público em geral, em meio eletrônico e com inteiro teor que atendessem ao escopo do estudo. Os dados de interesse foram coletados dos acórdãos e realizada estatística descritiva. Onze acórdãos compuseram esta amostra.

O diagnóstico errôneo ou informação deficiente acerca do diagnóstico de HIV acarreta danos morais e materiais, sendo o dano moral o mais requerido judicialmente, com um valor máximo de indenização de R\$ 30.000,00. A responsabilidade das pessoas jurídicas (públicas e privadas) foi considerada objetiva em 75% das condenações. Houve aumento do valor condenatório a título de danos morais de R\$ 5.000,00 (em 2011) para R\$ 30.000,00 (em 2013 e 2014). Dentre as seis decisões condenatórias de primeira instância, houve a manutenção de cinco decisões em segunda instância.

PN0925 **Adultos assistidos em Serviço Público de Saúde: qualidade de vida relacionada à saúde bucal**

Lima SLA*, Dias-Pereira AC, Ferreira MC

Mestrado Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: samaraandradelima@gmail.com

Avaliar o impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adultos assistidos em Serviço Público de Saúde. Foi realizado um estudo transversal com 129 indivíduos. Um questionário geral e a versão curta do Oral Health Impact Profile (OHIP-14) foram aplicados no formato de entrevista. Exame clínico foi realizado por uma examinadora calibrada para avaliar condição periodontal, cárie e uso de prótese parcial removível (PPR). O desfecho avaliado foi o impacto das condições clínicas bucais na qualidade de vida. Análise descritiva, exploratória (teste de Kolmogorov-Smirnov e Levene), de concordância (Kappa e CCI), bivariada (teste de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis) e múltipla (regressão de Poisson), ao nível de significância de 5%, foram realizadas. Oitenta e um por cento da amostra era do gênero feminino, 86% apresentava periodontite, 31,8% apresentava CPOD entre 13 e 25, 32,6% usava PPR e 77,5% apresentava dentes perdidos. O domínio desconforto psicológico foi o mais impactado. O CPOD e periodontite não foram associados com impacto na qualidade de vida ($p = 0,238$; $0,688$, respectivamente). Dor de dente e uso de PPR foram associados com impacto na qualidade de vida (RP: 1,50/IC: 1,13-1,99; RP: 1,34/IC: 1,02-1,77).

O CPOD e a doença periodontal não foram fatores sugestivos de explicação para o impacto na qualidade de vida, no entanto, a dor de dente e o uso de PPR mostraram-se como possíveis fatores preditores de impacto na qualidade de vida. (Apoio: FAPs - FAPEMA - 01762/13)

PN0927 **A des(atenção) dos acadêmicos de odontologia em sala de aula: necessidade ou não de novas abordagens metodológicas**

Farias CML*, Carvalho RB, Santos KT

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: cynthialousada1@hotmail.com

O desafio atual da educação é adequar metodologias para o processo de ensino-aprendizagem às novas demandas surgidas das gerações conectadas à internet. O objetivo deste estudo foi verificar as metodologias de ensino utilizadas bem como a opinião dos docentes sobre a atenção dos alunos durante as aulas no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva com 45 professores, utilizando-se um questionário semiestruturado. Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva, por meio de frequência numérica e percentual. Em relação às aulas teóricas, os resultados mostraram a aula expositiva como uma metodologia trabalhada pela maioria dos professores (64,4%). Em relação à atenção, os professores relataram que 64,4% dos alunos prestam atenção e participam de 10% a 50% do período das aulas. As justificativas dos professores para a desatenção baseiam-se no estudo de outras disciplinas pelos alunos (26,7%), no acesso às redes sociais em sala de aula (31,1%) e no desinteresse dos alunos pelos conteúdos ministrados (24,2%). A maioria dos professores (88,9%) expressou o desejo de aprimorar aspectos didático - pedagógicos. Palavras-chave: Educação em Odontologia. Docentes. Aprendizagem.

Conclui-se que parcela majoritária dos docentes pesquisados ainda utiliza métodos de ensino unidirecionais, um possível fator para a desatenção dos alunos. Torna-se necessária uma formação didático-pedagógica continuada para que novas metodologias de aprendizagem sejam inseridas no ensino odontológico.

PN0929 **Consumo de bebidas alcoólicas por estudantes de odontologia no estado do Rio Grande do Sul**

Meller SN*, Simioni FS, Marchezan W, Fontanella VRC

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: sy_niemeier@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou verificar se variáveis como idade, sexo, cor, estado civil, residência durante o período letivo, escolaridade dos pais e consumo de álcool pelos mesmos estão associados ao consumo de álcool por estudantes de Odontologia no estado do Rio Grande do Sul. Para a coleta dos dados foi utilizado o questionário anônimo de autopreenchimento adaptado de um formulário do CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas). Os dados foram analisados por meio de tabelas, gráficos, estatísticas descritivas e testes estatísticos de associação Qui-quadrado, Teste Exato de Fischer e Análise da Correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. A amostra foi composta de 1055 alunos, representando 24,8% da população alvo, 70,8% deles com idade entre 19 e 24 anos, 69,8% do sexo feminino, 91,6% de cor branca, 91,9% solteiros e 52,4% residentes com os pais. Aproximadamente a metade dos pais e mães têm curso superior, e a distribuição entre semestres foi equilibrada. A cerveja já foi consumida por 75,3% dos pesquisados, e a metade relata beber vodca com ou sem energético, vinho ou espumante. A vodca com ou sem energético teve consumo associado à idade de até 24 anos e o vinho, de 25 a 30 anos. O espumante foi mais relacionado com o sexo feminino, e os solteiros mais associados a todas as outras bebidas exceto vinho.

Um elevado percentual de estudantes faz uso de bebidas alcoólicas e foram identificadas associações com variáveis preditoras. Tais resultados indicam a necessidade de implementação de estratégias de prevenção e intervenção quanto ao consumo de álcool.

PN0930**Condição periodontal e qualidade de vida em mulheres obesas grau III na menopausa**

Yamashita JM*, Dorce CM, Sales-Peres AC, Passeri CR, Sales-Peres MC, Andrade JCC, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: josedelene46@usp.br

A obesidade e a menopausa podem sofrer sinergismo atuar como fator de risco na progressão da doença periodontal, especialmente em relação à perda óssea. O presente estudo teve como objetivo verificar a condição periodontal e a qualidade de vida em mulheres obesas grau III, na menopausa. Além de avaliar o volume do fluxo salivar nelas. A amostra foi constituída por 60 mulheres, G1=30 obesas grau III (IMC: >40Kg/m²) e G2=30 eutróficas e/ou com sobrepeso (IMC: 25-29,9 Kg/m²). A média de idade do G1 foi 48,87±5,20 e do G2 foi 50,37±6,03 anos. Fluxo salivar foi maior no G2 (0,93±0,48mL/min). A condição periodontal mostrou-se pior no G1, que apresentou maiores médias de profundidade de sondagem 1,99±0,64 e nível de inserção clínica 2,29±0,68. Em relação aos dentes ausentes, com sangramento e presença de cálculo, observou-se que foi maior no G1. Houve maior impacto da condição bucal na qualidade de vida do G1 5,88±5,41 quando comparado com o G2 1,91±2,93. As medidas antropométricas foram no G1 (IMC: 48,24±7,25; RCQ: 0,88±0,10) quando comparada com o G2 (IMC: 25,70±2,55; RCQ: 0,83±0,06).

Pode-se concluir que condição periodontal pior causa maior impacto na qualidade de vida de mulheres obesas na menopausa. Medidas preventivas devem ser propostas para mulheres obesas.

PN0932**Avaliação do impacto do Programa de Controle do Tabagismo no âmbito da Estratégia de Saúde da Família na área programática 3.1 do Rio de Janeiro**

Mendonça RJR*, Torres MCMB, Fogacci MF, Coelho MO

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: rod.jrm@gmail.com

Avaliar o impacto do tratamento antitabagismo nas unidades da Estratégia de Saúde da Família na promoção da cessação e na prevenção da recaída. Foram avaliados retrospectivamente dados coletados das fichas de avaliação inicial e tratamento nas Clínicas da Família entre Janeiro de 2012 e Dezembro de 2014. Informações sociodemográficas, perfil dos fumantes, e se cessaram ou não o tabagismo foram coletados de 117 fichas. Estas informações direcionaram as entrevistas e a aplicação de questionários a dois subgrupos. Em nossa casuística, 71,8% dos fumantes eram do sexo feminino, a média de idade foi de 49,3±12,6 anos, 50,5% não havia concluído o ensino fundamental e 45,3% tinham renda mensal menor que dois salários mínimos. O grau de dependência foi elevado e muito elevado em 67,5% dos tabagistas, 54,7% fumavam o primeiro cigarro em menos de 5 minutos após acordarem, 62,4% buscaram tratamento de maneira voluntária e 76,1% relataram tentativas prévias de parar de fumar. Dentre os que se submeteram ao tratamento houve uma prevalência de 27,4% de cessação e 53,8% permaneceram abstinentes no momento da entrevista.

A vinculação da tratamento do fumante no âmbito da estratégia de saúde da família demonstra inegável potencial de aumento da prevalência da cessação e prevenção da recaída, devido à superação de barreiras sócio-econômicas, à compreensão ampliada da heterogeneidade dos fumantes e desenvolvimento de diferentes estratégias de captação e intervenções, à capacitação continuada dos profissionais, à valorização de ações educativas e ao acompanhamento longitudinal.

PN0934**Análise das cirurgias ortognáticas realizadas no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR entre os anos de 2008 e 2014**Zaroni FM*, Rebellato NLB, Moraes RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: fmzaroni@yahoo.com.br

A cirurgia ortognática é o tratamento de escolha para a correção de deformidades dentofaciais. Seu princípio é a manipulação cirúrgica dos ossos do esqueleto facial com objetivo de restaurar as relações anatômicas e funcionais normais. Esta pesquisa do tipo observacional transversal visou descrever características das cirurgias ortognáticas realizadas no período de 01 de julho de 2008 a 31 de dezembro de 2014 no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR. Para isso, foi realizada pesquisa em prontuários de pacientes e criação de um banco de dados. A amostra abrangeu 485 cirurgias. O gênero feminino representou 64,9% (315) e o masculino 35,1% (170), com uma razão de 1,8:1. A média de idade foi de 29,9 anos (dp=8,5). O tempo de cirurgia e tempo de internamento médios foram de 228 minutos e 38 horas, respectivamente. A maxila foi operada individualmente em 38,6% (187) dos casos; maxila e mandíbula em 33,2% (161); mandíbula em 11,8% (57); maxila, mandíbula e mento em 9,3% (45) e em outras combinações 7,2% (35). Complicações ocorreram em 19,2% dos casos (93), sendo as mais frequentes: maloclusão pós-operatória (27), hemorragia (12), fratura inadequada em osteotomia sagital do ramo mandibular (9), falha de fixação (9), infecção (8), lesão de feixe vaso-nervoso alveolar inferior (8), deiscência de sutura (7) e reoperações (8).

Os resultados iniciais do projeto de pesquisa, ainda em andamento, esclarecem o perfil de atendimento realizado pelo serviço, ferramenta importante para o planejamento, organização e melhoria da atenção aos pacientes.

PN0931**Síndrome metabólica e função mastigatória em indivíduos obesos de grau III**

Marchese CC*, Passeri CR, Andrade JCC, Yamashita JM, Alvarenga SC, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Odontologia Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: ca-marchese@hotmail.com

O objetivo foi identificar prevalência de síndrome metabólica (SM) e perda dentária em obesos de grau III. Estudo foi transversal constituído por 267 pacientes obesos candidatos à cirurgia bariátrica. Os pacientes foram classificados como portadores de SM na presença de pelo menos 3 (ou mais) dos 5 fatores de risco: obesidade abdominal (homem: CC ≥ 90 cm; mulheres: ≥ 80 cm); hipertrigliceridemia (≥ 150 mg/dL ou uso de medicamentos para reduzir triglicerídeos); HDL-c baixo (Homens: <40 mg/dL; mulheres: <50 mg/dL ou uso de medicamentos para aumentar o HDL-c); pressão arterial elevada (sistólica ≥130 mmHg e/ou diastólica ≥85 mmHg ou uso de medicação anti-hipertensiva); glicose plasmática em jejum (≥100 mg/dL ou uso de hipoglicemiantes). A perda dentária foi analisada de acordo com unidades funcionais presentes (UFP): 0-7 UFP (função mastigatória prejudicada, sem possibilidade de compensação pela dinâmica mastigatória); 8-9 UFP (função mastigatória prejudicada, porém pode ser compensada pela dinâmica mastigatória); 10-14 UFP (função mastigatória eficiente). Adotou-se testes Pearson Qui-quadrado e ANOVA 2 fatores (p<0,05). A presença da SM foi encontrada em 56,9% dos indivíduos avaliados (M=62,2%; F=55,9%; p=0,43). A média das UFP foi 10 unidades (0-7 UFP=15,7%; 8-9 UFP=10,1%; 10-14 UFP=74,3%), sendo que houve diferenças estatísticas entre os gêneros quanto a função mastigatória eficiente (p=0,03).

Pacientes obesos de grau III em sua maioria são portadores de síndrome metabólica e mulheres apresentam maior perda dentária e função mastigatória prejudicada.

PN0933**Perda dentária e uso de álcool em homens e mulheres candidatas à cirurgia bariátrica**

Pereira NC*, Passeri CR, Andrade JCC, Alvarenga SC, Costa ACP, Spin MD, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: nathaliapereira@usp.br

Este trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de perda dentária e do consumo de álcool por indivíduos obesos mórvidos usuários SUS, segundo o gênero. Neste estudo transversal, foram avaliados 267 pacientes usuários da Direção Regional de Saúde-DRS VI (Bauru -SP), sendo divididos em dois grupos: masculino (GM=45) e feminino (GF=222). Foram avaliadas as condições: hipertensão arterial, diabetes mellitus, triglicérides (<150g/dL), tabagismo, etilismo, índice de massa corpórea e perda dentária (menos de 8 unidades funcionais). Foram adotados teste Qui-Quadrado e ANOVA para análise estatística (p<0,05). Hipertensão arterial foi encontrada em 67,8% (GM=71,1%; GF=67,1%; p=0,601), diabetes mellitus em 27% (GM=26,7%; GF=27,0%; p=0,960), triglicérides em 58,1% (GM=60,0%; GF=57,7%; p=0,772), tabagismo em 16,5% (GM=24,4%; GF=14,9%; p=0,114), uso do álcool em 5,2% (GM=20,0%; GF=2,3%; p<0,001), IMC médio foi 51kg/m² (GM=55±23,5kg/m²; GF=50±26,4kg/m²; p=0,001) e perda dentária em 15,7% (GM=6,7%; GF=17,6%; p=0,067).

As mulheres apresentam maior perda dentária e os homens apresentam maior IMC e maior uso de álcool. Os pacientes candidatas à cirurgia bariátrica deverão ser investigados quanto aos fatores de risco, de acordo com gênero, minimizando os gastos para o serviço público.

PN0935**Análise do comportamento biológico em tecido muscular de membrana biológica bovina liofilizada em ratos diabéticos**

Reis ENRC*, Colête JZ, Ferreira S, Aranega AM, Okamoto R, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: erikneiva@hotmail.com

As membranas biológicas devem ser biocompatíveis, impermeáveis às células e ter boa integração com os tecidos do hospedeiro. O processo de reabsorção das membranas deve produzir resposta inflamatória mínima para não haver interferência no processo de regeneração óssea. O objetivo desse estudo, foi analisar o comportamento biológico da membrana de matriz óssea bovina liofilizada (MOBL) implantada em tecido muscular de ratos diabéticos por meio de avaliação histológica. Foram utilizados 48 ratos machos, destes, 24 com diabetes previamente induzida, submetidos a procedimento para implantação da membrana MOBL no músculo gastrocnêmio. Os espécimes foram divididos em: grupo controle (GC), ratos normorreativos sem membrana; grupo controle membrana (GCM), ratos normorreativos com membrana MOBL; grupo diabético (GD) ratos diabéticos sem membrana e grupo diabético membrana (GDM) ratos diabéticos com membrana MOBL. Os períodos de eutanásia foram 5 e 30 dias. As amostras foram processadas para inclusão em parafina e coradas em hematoxilina e eosina (HE) para análise histológica. A análise histológica revelou que a inflamação é qualitativamente maior no grupo diabético com ou sem membrana quando comparado ao grupo controle. A ausência de membrana aos 30 dias em ambos os grupos foi observada.

Conclui-se que a MOBL reabsorveu em tempo inferior aos 30 dias quando implantada no interior do músculo, mostrando-se um material biocompatível e proporcionando respostas inflamatórias de pequena extensão e por tempo curto, não sendo oseeindutora.

PN0936**Influência da terapia por oxigenação hiperbárica na quantidade de mastócitos durante o reparo ósseo**

Dias PC*, Hiraki KR, Rocha FS, Dechichi P

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: pamellacdias@hotmail.com

A reparação tecidual tem efetiva participação dos mastócitos em suas diferentes etapas de inflamação, formação de tecido de granulação, formação da matriz e remodelação. A oxigenação hiperbárica (HBO) tem sido utilizada como terapia para acelerar o processo de reparo tecidual. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da HBO na quantidade de mastócitos e no processo inicial do reparo ósseo. Foram utilizados quarenta ratos Wistar, divididos em dois grupos: Grupo I – controle e Grupo II – HBO. Em todos os animais, foram criados defeitos ósseos nos fêmures direitos, sendo que logo após a cirurgia os animais do grupo II foram submetidos a sessões diárias de oxigenação hiperbárica. Os animais foram sacrificados 1, 3, 5 e 7 dias após a cirurgia, os fêmures foram removidos, fixados, desmineralizados, processados para inclusão em parafina e corados em HE e azul de toluidina. Nos cortes histológicos foi realizada análise qualitativa e contagem de mastócitos na região da lesão. No Grupo II foi observado aceleração do processo de reparo em todas as suas etapas: estabelecimento do infiltrado inflamatório e da rede de fibrina; aparecimento do tecido de granulação e neoformação óssea. A quantidade de mastócitos foi significativamente maior no Grupo I.

De acordo com os resultados, conclui-se que a HBO otimiza o processo inflamatório, acelerando o processo inicial de reparo ósseo. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PN0938**Avaliação do reparo ósseo na interface osso/implante em ratos pinealectomizados – Análises histométrica e biomecânica**

Polo TOB*, Palin LP, Gomes-Ferreira PHS, Faverani LP, Garcia-Junior IR, Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: tarikpolo@gmail.com

Os transtornos cronobiológicos afetam grande parte da população. Segundo estudos, a ausência da melatonina promove aumento do estresse oxidativo celular e leva a atraso no reparo alveolar. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo Investigar as alterações celulares e possíveis complicações que possam ocorrer junto à interface (osso/implante) em ratos pinealectomizados. Foram utilizados 30 ratos Wistar machos, divididos em três grupos: controle (CO), pinealectomizados sem melatonina (PNX) e pinealectomizados com melatonina (PNXm). Após 30 dias da pinealectomia, os animais receberam implante em cada tibia. Por meio de gavagem, os grupos PNX e PNXm receberam veículo de solução e melatonina até a eutanásia aos 42 dias, respectivamente. Posteriormente, foram realizadas avaliações biomecânica e histométrica (ELCOI e AON), utilizando $p=0,05$. Na análise biomecânica, os grupos PNX e PNXm não apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p=0,500$). Na comparação dos grupos CO com PNXm e CO com PNX os resultados foram significativos ($p<0,050$). A análise de ELCOI, apontou diferença estatisticamente significativa no grupo PNXm em relação aos grupos PNX e CO ($p<0,050$), ao contrário da análise de AON, que não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p=0,716$).

De acordo com os resultados, conclui-se que na análise biomecânica o grupo CO foi melhor que os demais grupos e apontou discreta diferença no contato ossos/implante entre os grupos PNX e PNXm em relação ao CO, além de apresentar diferença na área de osso-neoformado em nenhum dos grupos. (Apoio: FAPESP - 2014/11920-6)

PN0940**Influência das alterações na rigidez do osso cortical mandibular em simulação de trauma por análise de elementos finitos**

Freire AR*, Botacin PR, Prado FB, Rossi AC

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: alerfreire@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das propriedades mecânicas do osso cortical mandibular através da sensibilidade das tensões mecânicas nas estruturas anatômicas em análise de elementos finitos. Uma imagem tomográfica de mandíbula humana seca teve sua estrutura óssea e os dentes demarcados no software Mimics v17 (Materialise, Bélgica). A modelagem das geometrias foi realizada no software Rhinoceros® 3D 5.0. Duas simulações foram realizadas utilizando o software Ansys v14, uma em que o osso cortical foi considerado como material isotrópico e outra como ortotrópico. O osso esponjoso e o dente foram considerados isotrópicos em ambas as análises. Foram aplicadas restrições nos eixos x, y e z na cabeça da mandíbula considerando uma posição estática no momento do trauma. Uma força de 980N foi aplicada na região da sínfise da mandíbula. Os dois terços superiores foram avaliados através das tensões de von Mises, sendo o processo condilar a região e interesse. Comparando a influência das propriedades de rigidez, o osso cortical ortotrópico apresentou distribuição de tensões não homogêneas na borda anterior do ramo e região lateral do ramo e colo da mandíbula. Na borda posterior e região posterior do colo mandibular, o osso isotrópico e ortotrópico foram semelhantes. Nas regiões mediais o osso isotrópico apresentou-se com mais detalhes nas tensões.

A alteração do osso isotrópico para ortotrópico apresentou maior sensibilidade das tensões nas regiões laterais do ramo e colo mandibular. Nas regiões mediais o osso isotrópico apresentou maior sensibilidade. (Apoio: CNPq)

PN0937**Efeito da esclerose lateral amiotrófica (ELA) no sistema estomatognático**

Gonçalves LMN*, Vasconcelos PB, Semprini M, Siéssere S, Palinkas M, Rancan SV, Hallak JEC, Regalo SCH

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: dentesedentes@uol.com.br

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) promove degeneração progressiva generalizada dos neurônios motores, impedindo a correta funcionalidade muscular. Este estudo avaliou os músculos masseter direito (MD), masseter esquerdo (ME), temporal direito (TD) e temporal esquerdo (TE), comparando atividade EMG, espessura muscular, força de mordida, eficiência mastigatória, de indivíduos saudáveis e portadores de ELA. 40 indivíduos (idade entre 18 e 65 anos), de ambos os gêneros, foram distribuídos em dois Grupos: GI – portadores de ELA (n=20) e GII – controle (n=20). O eletromiógrafo MyoSystem-I P84 foi utilizado para avaliar a atividade EMG e a eficiência dos ciclos mastigatórios (integral da envoltória linear) na mastigação habitual e não habitual. A espessura muscular foi mensurada pelo ultrassom SonoSite Titan Nacionalizado em repouso e em contração voluntária máxima. O dinamômetro digital Kratos foi utilizado para análise da força de mordida molar. Os dados foram submetidos à análise estatística (SPSS 21.0), utilizando teste t de student ($p<0,05$). Houve significância na atividade EMG em repouso: MD=[(I = 5,97±0,96), (II=3,36±0,18)] e ME=[(I=6,51±1,13), (II=3,64±0,19)]; lateralidade direita: ME=[(I=21,91±3,60), (II=8,31±1,33)]; espessura muscular em repouso: TD=[(I = 0,63±0,10), (II=0,28±0,02)] e TE=[(I = 0,52±0,07), (II=0,28±0,01)] e em contração voluntária máxima: TD=[(I = 0,68±0,09), (II=0,42±0,05)], TE=[(I = 0,60±0,07), (II=0,36±0,02)].

Os autores concluíram que a ELA promoveu alterações significativas no sistema estomatognático.

PN0939**Lipoproteínas são importantes reguladores da expressão e função do receptor B2 em fibroblastos gengivais e em osteoblastos**

Magalhães FAC*, Souza PPC, Lundberg P, Lundgren I, Costa-Neto CM, Lerner UH

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

E-mail: magalhaesfac@gmail.com

Lipoproteínas bacterianas, em combinação com mediadores endógenos, são importantes indutores da osteólise causada por infecção. A bradicinina é um importante mediador endógeno, agindo em seu receptor expresso por células residentes. Hipotetizamos que as lipoproteínas poderiam regular a expressão do receptor de bradicinina (B2, codificado pelo gene Bdkrb2) nas células residentes do periodonto. Fibroblastos gengivais humanos (FGh) e osteoblastos de camundongo (OBc) foram expostos lipoproteína sintética Pam2CSK4 (Pam2) e a expressão do RNAm do Bdkrb2 foi analisada por qPCR. A presença do receptor na membrana dos FGh foi analisada por ensaio de binding. Receptores tipo Toll 2 e 4 (TLR2 e TLR4) foram silenciados nestas células para identificar sua participação neste processo. O papel funcional da regulação de Bdkrb2 foi avaliado em FGh pela capacidade de produção de PGE2 e em OBc pela capacidade de aumentar a expressão de RANKL. Pam2 aumentou a transcrição de Bdkrb2 em FGh e OBc. O silenciamento de TLR2 inibiu a indução de Bdkrb2 por Pam2 em FGh. Os níveis do receptor B2 na membrana foram regulados pela ativação de TLR2 em FGh, visto que Pam2 é capaz aumentar sítios de ligação para BK. FGh tratados por 24h com Pam2 exibiram liberação de PGE2 aumentada em resposta à BK. OBc tratados com Pam2 também tiveram potencializada sua capacidade de aumentar a expressão de RANKL quando expostos a BK.

Os dados sugerem que a regulação de receptor B2 por lipoproteínas em FGh e OBc pode ser um mecanismo pelo qual a BK participa da perda óssea inflamatória.

PN0941**Análise clínica e morfológica da degradação e formação tecidual durante o processo eruptivo**

Lima NSC*, Gama-de-Souza LN, Pacheco MS, Guss NO, Almeida-Coburn KL

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: nayra_scl@hotmail.com

A formação dos dentes resulta da interação entre epitélio oral e ectomesênquima adjacente. Estudos têm demonstrado que na fase intra-óssea do processo eruptivo ocorre reabsorção de osso na região coronal da cripta, acompanhada de formação óssea na porção basal da cripta alveolar, sugerindo uma ação conjunta desses dois eventos na promoção da movimentação dentária, que seguidos do rompimento do tecido conjuntivo da lâmina própria, constituem etapas essenciais do movimento eruptivo e dependem da ação de osteoclastos e mastócitos, os quais atuam na liberação de metaloproteínas (MMPs) responsáveis pela degradação da matriz extracelular desses tecidos. Esse trabalho analisou a degradação e formação de tecidos ao longo do processo eruptivo em molares de ratos. O estudo revelou que à medida que os dentes seguem a via eruptiva, aumenta a secreção dos tecidos mineralizados e diminui a superfície óssea coronal do dente, sendo essa diminuição acompanhada pela redução numérica de osteoclastos sobre essa superfície, associada a um aumento progressivo da área óssea ao longo das idades na base da cripta alveolar durante o processo de erupção dentária

O acentuado número de mastócitos quantificados na lâmina própria aos nove dias sugere uma participação destas no recrutamento dos precursores de osteoclastos, cujo pico de atividade ocorre nessa época. Juntamente observamos imunomarcagem por MMP-9 em células ósseas, como osteoblastos e osteócitos, assim como em mastócitos, sugerindo um papel dessas células na degradação óssea, através do recrutamento de osteoclastos e na degradação do tecido conjuntivo

PN0942**Efeitos do pamidronato dissódico sobre a matriz orgânica do esmalte no estágio de secreção da amelogenese**

Espirito-Santo AR*, Soares AP, Espírito-Santo RF, Line SRP, Pinto MGF, Santos PM, Toralles MBP

Biomorfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.

E-mail: arespiritosanto@ufba.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a birrefringência da matriz orgânica do esmalte secretório (MOES) de incisivos superiores e quantificar o conteúdo proteico da referida matriz de 36 ratos Wistar distribuídos em 4 grupos: p21 e p56 [receberam injeções semanais de solução tampão contendo pamidronato dissódico (Eurofarma, Brasil) a uma dose de 5 mg/kg por 21 e 56 dias, respectivamente]; e c21 e c56 (receberam injeções semanais de volumes equivalentes de solução tampão por 21 e 56 dias, respectivamente). Após o tratamento, os ratos foram anestesiados e perfundidos com solução fixadora. Hemimaxilas foram fixadas por 72 h, descalcificadas, desidratadas, infiltradas e incluídas em parafina. Cortes longitudinais de 5µm de espessura foram obtidos e analisados em microscópio Leica DM LP equipado com luz policromática, filtros polarizadores e compensador Brace-Köhler para determinar o retardo óptico (nm) do brilho birrefringente da MOES. Em seguida, os cortes foram corados com Ponceau SS, observados em microscopia de luz com filtro verde (546 nm), fotografados e analisados por meio do programa ImageJ (versão 1.42q). O grupo p21 apresentou redução significativa na quantidade de proteínas na MOES ($p < 0.05$) e o grupo p56 mostrou diminuição expressiva do retardo óptico do brilho birrefringente da MOES ($p < 0.0001$) quando comparados aos grupos c21 e c56, respectivamente.

Estes resultados sugerem que o pamidronato dissódico (climicamente utilizado em crianças) promove alteração da organização supramolecular da MOES, que pode estar associada a defeitos no esmalte maduro. (Apoio: FAPs - PAPERB - PPP00652010)

PN0944**Efeito da radiação ionizante nas propriedades ósseas em tíbias de ratos**

Limiro PHJO*, Souza LC, Rocha FS, Guimarães-Henriques JC, Dechichi P

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: pedro_hjlo@hotmail.com

A radiação ionizante reduz a vascularização, o metabolismo, e desequilibra a remodelação óssea; essas mudanças comprometem as propriedades biológicas e mecânicas do osso. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da radiação ionizante na densidade e quantidade de matriz óssea, microarquitetura da rede vascular e cristalinidade. Foram utilizados 10 ratos, divididos em 2 grupos, sacrificados em 30 e 60 dias. Em todos os animais, a tíbia esquerda recebeu dose única de 30 Gy. As tíbias foram separadas em subgrupos: Radioterapia 30 dias (RX30), Controle 30 dias (C30), Radioterapia (RX60), Controle (C60). As tíbias foram submetidas a tomografia computadorizada e, em seguida, parte foi triturada e analisada por difração de Raio-X e parte foi descalcificadas e processadas para inclusão em parafina. Destas, foram obtidos cortes semi-seriados transversais com 5µm de espessura, corados em HE. As imagens foram digitalizadas, segmentadas e convertidas em binárias para análise da lacunaridade e porcentagem de matriz óssea. A densitometria mostrou maior densidade do RX60 em relação ao C60, e aumento da densidade quando analisados entre os períodos C30 com C60 e, RX30 com RX60. A análise de lacunaridade e porcentagem de matriz mostraram diferença estatística entre C30 em relação ao RX30 e C60. O índice de cristalinidade demonstrou diferença estatística entre todos os critérios avaliados.

É possível concluir que a estrutura óssea e a rede vasos sanguíneos são alteradas pela radiação ionizante em tíbias de ratos. (Apoio: FAPEMIG - APQ-00565-11)

PN0946**Imunoexpressão da osteocalcina no reparo ósseo cranial após aplicação sistêmica de Alendronato**

Vieira JS*, Cunha EJ, Chaves LHK, Oliveira ND, Moraes RS, Santos FR, Giovanini AF, Deliberador TM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: juliana_vieira28@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a imunoexpressão da osteocalcina no reparo ósseo cranial após aplicação sistêmica do alendronato (ALN). Foram utilizadas 28 coelhas divididas aleatoriamente em dois grupos: Grupo Controle (C) e Bisfosfonato (B). O grupo B recebeu 3 aplicações sistêmicas semanais durante 4 semanas de ALN na dose de 0,2 mg/kg. O grupo C recebeu aplicações de soro fisiológico da mesma forma e período. Após esse período todos os animais foram submetidos à cirurgia para criação de dois defeitos não-críticos de 5mm de diâmetro na calvária. Os grupos foram divididos em dois subgrupos para eutanásia em 15 e 60 dias pós-operatórios. Foi realizada análise imunohistoquímica com a proteína osteocalcina. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA $p \leq 0,05$). A análise imunohistoquímica mostrou maior imunopositividade para a osteocalcina nos grupos que receberam ALN. Aos 15 dias foram encontradas 208 ± 21 células/mm² nos grupos que receberam ALN, enquanto no controle revelou 173 ± 14 células/mm². Aos 60 dias o padrão de imunoexpressão foi similar, mas decresceu à medida que matriz óssea ou fibrose eram depositadas no defeito. Neste período encontrou-se 147 ± 26 células/mm² no grupo ALN, enquanto no grupo controle 86 ± 13 células/mm².

Conclui-se, que houve maior aumento significativo da imunoexpressão da osteocalcina nos grupos que receberam a aplicação sistêmica do ALN na dose de 0,2 mg/kg mostrando um melhor reparo ósseo cranial.

PN0943**Ensaio mecânico de uma modificação da técnica de fixação da osteotomia sagital de mandíbula: estudo in vitro**

Fernandes LP*, Scheffer MAR, Sonogo CL, Chagas-Júnior OL, Silva-Júnior AN, Hernández PAG

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: la_pasqualotto@hotmail.com

A recidiva esquelética é a complicação mais comum nos pacientes submetidos a osteotomia sagital de mandíbula – avanço ou recuo – para correção orto-cirúrgica de deformidades dentofaciais. Ainda não há um consenso na literatura sobre a melhor técnica de fixação rígida. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento mecânico de uma modificação de fixação com placas do sistema 1.5, em osteotomia sagital do ramo mandibular com avanço de 5 mm. Foram usadas 30 hemimandíbulas osteotomizadas, todas com avanço de 5 mm divididas em 3 grupos, conforme a metodologia de osteossíntese simulada utilizada: 3 parafusos bicorticais de titânio de 12 mm em padrão L invertido (Grupo A); uma placa reta de titânio do sistema 2.0 intervalada com 4 parafusos monocorticais de 5 mm (Grupo B); e 2 placas de titânio em L do sistema 1.5 com 4 parafusos monocorticais de 5 mm (Grupo C). Os modelos foram submetidos a testes mecânicos compressivos e progressivos, com forças aplicadas na região entre o segundo pré-molar e primeiro molar para verificar a resistência em Newtons (N) a uma velocidade de deslocamento de 1mm/min, com deslocamento máximo de 10 mm do segmento distal ou até o rompimento da fixação, avaliando assim a deformidade e/ou a ruptura ou não das placas e, como consequência, a estabilidade da técnica.

Os resultados permitiram concluir que o uso de parafusos bicorticais promoveu uma maior fixação e estabilidade dos segmentos mandibulares. A modificação da técnica de fixação, também promoveu grande estabilidade e teve comportamento mecânico superior à osteossíntese simulada com o uso de placa reta de titânio do sistema 2.0.

PN0945**Desconfortos associados à exodontia e construção de instrumento de medida: Estudo piloto com descrição de impactos e consistência interna**

Smolarek PC*, Bortoluzzi MC, Martins LD, Takahashi A, Chibinski ACR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: pcsmolarek@gmail.com

O objetivo do estudo foi desenvolver e validar um método para avaliar a autopercepção do desconforto de pacientes submetidos à exodontia. Com aprovação do CEP/UEPG, o instrumento foi desenvolvido em etapas: (1) confecção de perguntas/ itens, provenientes da literatura e entrevista de 5 docentes em cirurgia e pacientes, por conveniência, após exodontias, resultando em 20 perguntas de respostas por escala de 0 (nenhum desconforto) a 10 (desconforto extremo); (2) pré-teste do instrumento, entrevistas com questionário, por estudantes calibrados, de 123 pacientes no pós-operatório imediato. A análise estatística consistiu em avaliar o grau de consistência interna pelo Coeficiente α de Cronbach ($p \leq 0,05$) e para a exclusão de itens foi utilizado à correlação item-total (coeficiente de correlação com a escala como um todo) $< 0,2$ ou correlação negativa ($p \leq 0,05$). O instrumento mostrou C. α -Cronbach com um índice de 0,83 e sem melhora com exclusão de itens. As perguntas de maior impacto foram: Eu me senti nervoso durante a cirurgia I (impacto) = 48%; A dor que eu senti durante a anestesia I = 41%; e de menor impacto foram: A falta de explicações após terminar a cirurgia I = 6% e Durante a minha cirurgia, senti a minha privacidade invadida I = 4%. Nenhuma das perguntas apresentou correlação item-total inferior a 2,9. A análise de componentes principais mostrou bidimensionalidade do instrumento com C. α - Cronbach de respectivamente 0,95 e 0,91 para as dimensões 1 e 2

Para tanto, o questionário permite avaliar a auto percepção de pacientes sobre o desconforto na cirurgia de exodontia.

PN0947**Caracterização topográfica de implante com superfície usinada e modificada por laser**

Munoz XMJP*, Queiroz TP, Guastaldi AC, Pires WR, Rezende-de-Moraes-ferreira AC, Okamoto R, Souza FA, Garcia-Junior IR

Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: monip62@hotmail.com

As alterações realizadas nas propriedades morfológicas, químicas e físico-químicas nas superfícies dos implantes dentários e sua influência no processo de osseointegração, são o objetivo de muitos estudos nos últimos anos. A proposta deste estudo foi a caracterização dos implantes de titânio puro em implantes com superfície usinada (SU), comparados com implantes tratados por raio laser (SL). A caracterização topográfica foi realizada por Microscopia Eletrônica de Varredura com Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios X (SEM-EDX) em um primeiro momento (antes do procedimento cirúrgico). Cinco coelhos receberam 10 implantes em suas tíbias (um implante de cada superfície em cada tíbia). Os implantes foram removidos 30 dias após o procedimento cirúrgico e a caracterização topográfica foi realizada por SEM-EDX novamente. A caracterização topográfica mostrou diferenças entre as superfícies analisadas. As superfícies analisadas dos 10 implantes demonstraram completa cobertura por tecido ósseo no grupo SL. No grupo SU, foi observado uma redução de cobertura de osso no implante. Os valores das áreas das superfícies irregulares, foram estatisticamente mais altos no grupo SL quando comparados com o grupo SU ($p < 0.05$). Os autores podem concluir que as propriedades físico-químicas e topográficas dos implantes do grupo SL aumentaram áreas de contato osso-implante quando comparadas ao grupo SU.

PN0948 Trauma buco-maxilo-facial: uma revisão de 10 anos para o estudo de injúrias em pacientes idosos no município de Pelotas/RS

Possebon APR*, Leite FRM, Torriani MA, Faot F, Pinto LR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: ap.possebon@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a prevalência de traumatismos buco-maxilo-faciais de pacientes idosos atendidos no Pronto Socorro Municipal de Pelotas-RS, através do levantamento de fichas de atendimentos compreendidas entre os anos 2003 e 2013. O estudo registrou o diagnóstico e modelo de injúrias, a etiologia e o local do acidente. Os resultados foram relatados de forma descritiva com análise das frequências absoluta e relativa. Da análise de 13.715 fichas, 697 foram de atendimentos a idosos com mais de 60 anos com traumatismos buco-maxilo-faciais correspondentes a 5,08% do total de atendimentos. Do total, 402 casos (57,7%) foram do sexo feminino e 295 (42,3%) do sexo masculino. Com relação às faixas etárias agrupadas em 5 anos, observou-se que o intervalo mais acometido foi entre 60-64 anos com registro de 152 casos (21,8%). O diagnóstico mais frequente foi de ferimento cortolátero-contuso em 393 casos (56,38%), e com destaque em todas as faixas etárias e também altamente prevalente em ambos os sexos. Quanto à etiologia, observou-se que a queda da própria altura foi a mais prevalente, registrada em 405 casos (58,1%). O local no qual os idosos mais se expuseram às injúrias foi na própria casa registrados em 259 casos (37,16%).

Este estudo contribui para a formação dos cirurgiões buco-maxilo-faciais no desenvolvimento de um atendimento compatível com a necessidade dos pacientes idosos e para o conhecimento da epidemiologia dos traumatismos faciais nessa parcela da população.

PN0950 Incidência do ponticulus posticus da vértebra Atlas e sua relação com o dimorfismo sexual – análise em telerradiografias laterais

Botacin PR*, Closs SR, Freire AR, Daruge-Júnior E, Rossi AC, Prado FB

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: botacin@foa.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência do ponticulus posticus em telerradiografias de indivíduos brasileiros, e relacionar a presença desta variação anatômica com o dimorfismo sexual. Foram utilizadas 242 telerradiografias em norma lateral do crânio de indivíduos adultos, de ambos os sexos. A distribuição das telerradiografias da amostra por grupos foi determinada pelo sexo dos indivíduos avaliados. A amostra foi dividida nos seguintes grupos: 92 telerradiografias laterais de indivíduos do sexo masculino, e 150 telerradiografias laterais de indivíduos do sexo feminino. O método de avaliação visual foi realizado por um mesmo avaliador. Para eliminação de qualquer erro as telerradiografias em norma lateral foram examinadas duas vezes em períodos de tempo distintos. A forma de classificação foi realizada em três categorias, em ambos os sexos: a presença do ponticulus posticus com ossificação completa; a presença do ponticulus posticus com ossificação incompleta; a presença de apenas um sulco. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que não houve influência do sexo ($p=0,8354$) na presença do ponticulus posticus.

Na população brasileira estudada, a incidência do ponticulus posticus no arco posterior da vértebra Atlas não é influenciada pelo dimorfismo sexual. (Apoio: CNPq)

PN0952 Comparação da degradação das forças dos elásticos ortodônticos de látex em tempo real

Simões F*, Campos IRS, Pinto SCS, Kuga MC, Pinzan-Vercelino CRM, Tonetto MR, Bandéca MC, Bramante FS

Dentística - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: flavio.simoes@terra.com.br

Avaliar in vitro, a degradação das forças de quatro grupos de elásticos ortodônticos de látex. Foram testados elásticos de látex ¼ de polegada de força média de quatro marcas: Morelli e Tecnident (nacionais), Orthometric e TP Orthodontics (importada), sendo 10 elásticos de cada. Foi utilizado um dinamômetro digital acoplada a uma video camera para medir as forças dos elásticos em tempo real. Entretanto, a análise dos grupos foram realizados nos tempos 0, 8, 16, 24, 32, 40 e 48 horas. Avaliou-se as médias das forças entre os tipos de elásticos, o efeito do tempo na degradação dos elásticos, se havia diferença significativa entre os valores médios da força, em cada tempo de avaliação, do valor de força 113g. O elástico Tecnident foi o que obteve menor perda da força em todos os períodos de avaliação enquanto o elástico TP Orthodontics foi o que apresentou a maior perda nas primeiras horas, cerca de 15% do valor inicial nas primeiras 8 horas. Ocorreu uma redução significativa estatisticamente nos valores de força durante todos os tempos de avaliação intragrupos ($p < 0,001$). Os elásticos Tecnident e Morelli apresentaram valores significativamente maiores que o valor padrão de 113g em todos os tempos avaliados ($p < 0,05$). Na análise intragrupos foi notado um poder estatisticamente significativo em todos os tempos avaliados (T0-T1, T0-T2, T0-T3, T0-T4, T0-T5, T0-T6). A degradação das forças foi diferente estatisticamente entre os elásticos avaliados.

A degradação das forças foi diferente entre os elásticos. Entretanto, os elásticos Tecnident e Morelli apresentaram valores significativamente maiores que o valor padrão de 113g.

PN0949 Efeitos do pamidronato dissódico sobre o esmalte dentário avaliados por EDS, MEV e testes de microdureza transversal

Soares AP*, Espirito-Santo RF, Line SRP, Pinto MGF, Santos PM, Toralles MBP,

Espirito-Santo AR

Instituto Multidisciplinar Em Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: anapratess@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos do pamidronato dissódico (cl clinicamente utilizado em crianças) sobre o esmalte dentário. 18 ratos Wistar machos foram divididos em 2 grupos. O Grupo Pamidronato recebeu injeções semanais de solução tampão contendo pamidronato dissódico (Eurofarma, Brasil) a uma dose de 0,5 mg/kg. O Grupo Controle recebeu injeções de volumes equivalentes de solução tampão. Após 56 dias, os animais foram anestesiados e sacrificados. Incisivos superiores direitos foram processados para análise com espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) da superfície vestibular do esmalte (Jeol JSM-5600 V). Incisivos superiores esquerdos foram preparados para testes de microdureza transversal do esmalte com uma carga de 25 g por 5 segundos. Endentações foram feitas no esmalte vestibular a 40 e 80 µm da junção amelo-dentinária, e no esmalte lateral a 30 e 60 µm da referida junção. As amostras foram então processadas para a análise da organização dos prismas do esmalte por meio de MEV. EDS mostrou que a quantidade de fósforo foi menor no Grupo Pamidronato ($p < 0,05$) e que a relação cálcio/fósforo foi maior no Grupo Pamidronato. A quantidade de ferro foi significativamente menor no Grupo Controle ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os grupos no que diz respeito a morfologia do esmalte maduro e microdureza.

Os resultados aqui apresentados mostram que o pamidronato dissódico pode induzir alterações na composição química do esmalte dentário, insuficientes para alterar as propriedades físicas da estrutura aqui mencionada. (Apoio: FAPs - FAPESB - PPP00652010)

PN0951 Enxerto ósseo para reconstrução óssea alveolar. Revisão de 243 casos

Oliveira MR*, Salmen FS, Gabrielli MAC, Piveta ACG, Pereira-Filho VA, Gabrielli MFR

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

E-mail: marinareis89@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar os fatores preditivos de falhas em cirurgias de enxerto ósseo e cirurgia de implantes. 166 prontuários de pacientes, operados entre 1995 e 2014, foram revisados. Realizou-se um total de 243 enxertos. Os dados foram submetidos ao teste binomial a 5% de significância. Enxertos para ganho em espessura do rebordo alveolar (65,32%) foram mais frequentes do que cirurgias de levantamento do assoalho do seio maxilar ($p < 0,0001$) e a proporção de enxertos na região posterior da maxila (48,8%) foi maior do que em todas as outras regiões ($p < 0,01$). 6,04% dos enxertos foram perdidos. As perdas na região anterior ($p < 0,0309$) e posterior ($p < 0,0132$) de maxila foram superiores as perdas na mandíbula. 269 implantes foram instalados nas áreas enxertadas e 4,83% foram perdidos. O número de implantes perdidos (4,51%) em áreas de enxertos para ganho em espessura não foi estatisticamente maior do que em áreas de levantamento de seio maxilar (2,63%) ($p < 0,2424$). As perdas foram maiores na região anterior (53,85%) e posterior (38,46%) de maxila do que na mandíbula ($p < 0,031$). 76,92% dos enxertos perdidos ($p < 0,006$) e 80% das perdas de implantes ($p < 0,001$) foram realizados em pacientes com mais de 40 anos de idade.

As porcentagens de falhas foram baixas. Sendo que, maior taxa de falha de enxertos e implantes foram observadas na maxila e em pacientes com mais de 40 anos de idade. (Apoio: CAPES)

PN0953 Avaliação transversal do corredor bucal após tratamento com sistema autoligável

Reis CG*, Figueiredo C-F-G-, Chiqueto K, Neves LS, Castro RCFR

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: prodenteslz@gmail.com

Avaliar a influência do corredor bucal após tratamento ortodôntico com o sistema autoligável. A amostra de caráter retrospectivo, compôs-se de 20 pacientes. Classe I bilateral, apinhamento anterior superior mínimo de 5mm e/ou mordida cruzada posterior, atresia maxilar, sem extrações, com sistema autoligável. No início do tratamento (Fase T1) a idade média era de 26,75 anos (DP=6,12) e no término (Fase T2) era igual a 28,03 anos (DP=6,10). O tempo de tratamento variou 8,68 e 26,61 meses com média de 15,41 meses (DP=4,27). 20 fotografias de sorriso frontal nas fases: T1-início do tratamento e T2- fim do tratamento, totalizando 40 fotografias. Em cada fotografia, o corredor bucal foi medido proporcionalmente à largura do sorriso, através do software CorelDRAW X6, o qual foram projetadas 6 linhas verticais sobre as imagens dos sorrisos, posicionadas nas comissuras externas, distais dos caninos superiores e nas distais dos últimos dentes posteriores superiores. O incisivo central superior foi utilizado como referência para a mesma proporção nas fotos T1 e T2. Foram realizadas medidas antes e depois do tratamento com Sistema Autoligável com medidas para calcular as proporções em porcentagem do corredor bucal. A distância média entre os últimos dentes visíveis na maxila aumentou significativamente ($p < 0,001$) de 52,49 em T1 para 58,64 em T2. A redução média do Corredor bucal entre a Fase T1 e T2 foi de 7,44, que corresponde a uma redução de 31% comparado ao corredor bucal inicial.

O tratamento com sistema autoligável leva a diminuição da exposição do corredor bucal em casos tratados sem extrações, na avaliação do sorriso frontal posado.

PN0954 **Influência da quantidade de pontos de solda na corrosão de bandas ortodônticas**

Rodrigues F, Ruivo AK*, Custodio W, Vedovello-Filho M, Lucato AS, Valdrighi H
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: fernanda@balduino.adv.br

Avaliou-se a influência dos pontos de solda na liberação de íons e peso de bandas ortodônticas. Conjuntos de bandas e tubos (Morelli, 3M/Unitek, Abzil e Tecnident) foram separados de acordo com os pontos de solda (PS): G1-1 PS; G2-2 PS; G3-3 PS; G4- sem solda (controle). Após a soldagem, foram imersos em solução salina 0,05% por 60 dias e, neste período, avaliou-se por espectroscopia de absorção atômica a presença de Níquel (Ni), Ferro (Fe) e Cromo (Cr) nos tempos de 1, 7, 14, 28 e 60 dias de imersão. O peso (mg) dos conjuntos foi avaliado antes e após o experimento em balança analítica com os dados submetidos à análise de variância um fator ($\alpha=0,05$). A banda da marca Tecnident apresentou perda de peso significativamente maior que os demais conjuntos no G1, a Morelli no G4, sem nenhuma diferença para G2 e G3, porém houve diminuição significativa do peso nos 60 dias. A liberação de íons da marca Morelli no G4 foi maior que dos demais grupos; no G1 para Abzil a liberação foi menor e, para os demais grupos, houve liberação crescente até 14 dias e diminuição após este período. Para Unitek, independente dos PS, houve maior liberação de Ni inicial e redução com o tempo, e menor liberação de Fe e Cr inicial e aumento com o tempo. Para Tecnident houve maior liberação dos íons inicial para todos os grupos, diminuindo com o tempo.

Concluiu-se que não houve um padrão de liberação de íons em função do tempo entre as marcas, com tendência de maior liberação com o aumento da quantidade de pontos de solda. A quantidade de pontos de solda não interferiu na redução de peso das bandas ortodônticas.

PN0956 **Influência da fissura submucosa na configuração facial: avaliação cefalométrica**

Siqueira GLC*, Montagnoli LG, Yעדú RYF, Ozawa TO
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: gabriela_clavasio@hotmail.com

A fissura isolada de palato compreende cerca de 23% das fissuras que atingem a face humana e dentre essas malformações que acometem o palato secundário está uma forma anatômica subclínica designada fissura submucosa, caracterizada pela tríade clássica: úvula bifida, diástase muscular na linha média do palato mole e chanfradura na borda posterior do palato duro. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar, cefalometricamente, o crescimento de pacientes com fissuras pós-forame completa ou incompleta (FP), pacientes com fissura pós-forame submucosas (FS) e pacientes sem fissuras (SF). Foram selecionados 30 pacientes para cada um desses grupos, que foram avaliados através de telerradiografias e todos os grupos foram comparados entre si. Dentre as 33 medidas avaliadas em cada radiografia, houve diferença estatisticamente significante em 11 delas. Em quase todas as medidas que se mostraram estatisticamente significantes, a diferença se deu entre o grupo SF e FS, e entre o grupo SF e FP. Apenas uma das medidas apresentou diferença significante entre os três grupos, demonstrando uma base nasal mais retruída nos pacientes do grupo FP quando comparado aos outros grupos.

Os pacientes do grupo FS e FP apresentam comportamento similar com uma morfologia caracterizada pela diminuição do comprimento da maxila e base do crânio, rotação horária da mandíbula, gerando uma desproporção entre altura facial posterior e anterior. Apresentam também compensações dentárias com verticalização dos incisivos inferiores e vestibularização dos incisivos superiores quando comparado ao padrão de normalidade do grupo SF.

PN0958 **Estudo citológico da região alvéolo-dentária de molares deciduos com necrose pulpar tratados com pasta antibiótica**

Andrade EMM*, Araujo RF, Pádua CC, Lima CCB, Pontes A S, Moura MS, Lima MDM, Moura LFAD
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: ellenmaria.odonto@gmail.com

A pasta CTZ, composta por cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco e eugenol, representa opção para tratamento de dentes deciduos com polpa necrosada. O objetivo do estudo foi avaliar as células presentes no sangue da região alveolar, após exodontia, de molares deciduos tratados com pasta CTZ. Foram selecionados 48 molares deciduos com indicações clínica e radiográfica de exodontia. A amostra foi dividida em três grupos contendo 16 dentes: grupo 1- dentes hígidos; grupo 2- dentes cariados não tratados; grupo 3- dentes tratados com pasta CTZ. Imediatamente após exodontia, foi coletado sangue da cavidade alveolar para confecção de esfregaço sanguíneo e posterior avaliação citológica. As lâminas foram coradas pelo método Panótico Rápido® e analisadas microscopicamente. Foi utilizado o método de contagem de 100 leucócitos, diferenciando-os em neutrófilos, linfócitos, monócitos, eosinófilos e basófilos. Para análise estatística utilizou-se os testes de MANOVA com pós-teste de Tukey, com nível de significância de $p \leq 0,05$. As amostras sanguíneas do grupo 2 diferiram significativamente das médias obtidas das amostras do grupo 1 para todas as classes de leucócitos, exceto basófilos, apresentando maior média para linfócitos (62,56), monócitos (7,81) e eosinófilos (2,31). Houve diferença significativa para os valores de monócitos e eosinófilos do grupo 3 em relação ao grupo 2.

A celularidade do sangue da interface alvéolo-dentária de dentes deciduos tratados com pasta CTZ foi semelhante aos de dentes hígidos esfoliados fisiologicamente e diferente de dentes cariados não tratados.

PN0955 **Sangramento gengival papilar como preditor da presença de cárie interproximal na dentição mista**

Jorge RC*, Ammari MM, Souza IPR, Soviero VM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: robertajorge@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar se a presença de biofilme interproximal e/ou sangramento gengival papilar são preditores de cárie interproximal na dentição mista. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa do HUCFF/ UFRJ. Participaram do estudo 50 crianças, 28 (56%) meninas e 22 (44%) meninos, de 5 a 10 anos de idade (média 6,84, DP=1,33), 48% delas correspondendo à categoria de alto, 46% médio e 6% baixo risco de cárie (método do Cariograma), e ceo-s+CPO-s de 2,74 (DP=4,86). De um total de 345 sítios proximais, analisados clínica e radiograficamente, 9 foram excluídos por lesão interproximal extensa com fratura de crista marginal e 44 por sobreposição de imagem, assim, a análise final constou de uma amostra de 292 sítios proximais. O biofilme proximal foi considerado ausente ou presente pelo índice de biofilme visível, e o sangramento gengival interproximal após uso do fio dental. As radiografias foram realizadas pelo sistema digital KavoExpress, e auxílio de posicionadores infantis. Os dados foram analisados no Programa SPSS, usando Teste Qui-quadrado e cálculo de Odds Ratio. Os resultados revelaram que a presença de biofilme interproximal não foi indicativo da presença de cárie interproximal pela análise radiográfica. Por outro lado, a chance de se detectar cárie interproximal pela radiografia foi 4,4 (IC 95%: 2,55-7,45) vezes maior na presença de sangramento gengival, independentemente do risco de cárie.

Na presente amostra, a presença de sangramento gengival papilar pode ser utilizada como indicação para a realização de radiografia interproximal. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E26/110.273/2012)

PN0957 **Avaliação tomográfica da morfologia da sínfise mandibular e da posição do incisivo inferior nos diferentes tipos faciais**

Pellegrine LE*, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Santamaria-Júnior M, Valdrighi H
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: liepe@terra.com.br

Neste estudo foram avaliadas em tomografias a espessura e a morfologia do processo alveolar da sínfise mandibular nos três padrões faciais. Noventa Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico foram obtidas de indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 14 e 39 anos. A amostra foi dividida em três grupos de acordo com o padrão de crescimento facial (mesofacial, dolicofacial e braquifacial). As variáveis que indicaram a morfologia do processo alveolar da sínfise mandibular foram avaliadas a nível cervical (C - C'), médio (B - B"; B' - B'") e apical (A - A'; A - A'") das raízes dos incisivos inferiores mais vestibularizados. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). A análise de variância mostrou que o valor de p foi menor que 0,05 apenas para a medida A-A', indicando haver diferenças entre os grupos nesta medida. Pelo teste de Tukey observa-se que a diferença estatisticamente significante dentre as medidas A-A' reside no grupo dolicofacial.

Conclui-se que a posição do incisivo inferior na sínfise mandibular no padrão dolicofacial apresentou diferença em relação aos padrões mesofacial e braquifacial.

PN0959 **Avaliação da tensão provocada no ligamento periodontal durante a verticalização de segundos molares pelo método dos elementos finitos**

Pedrin RD*, Barbosa JA, Miranda VC, Takamatsu FA, Brito-Junior RB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: romulopedrini@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a máxima tensão provocada no ligamento periodontal por diferentes tamanhos de raízes durante o movimento de verticalização de segundos molares inferiores pelo método dos elementos finitos em 3 dimensões. Foram utilizados três modelos virtuais. Foi confeccionado um modelo de dente com dimensão total de 19,64 mm, sendo 11,41 mm de raiz (raiz média). Desta raiz, foi acrescido 2 mm em um modelo (raiz longa) e retirado 2 mm de outro (raiz curta). Dentre os critérios de interpretação foi utilizado o proposto por von Mises (máxima energia de distorção). Avaliando a tensão na região da Furca, observou-se maior tensão no dente com raiz média (0,026422 MPa), assim como aconteceu na região cervical mesial (0,035984 MPa). Na região cervical distal a raiz curta teve comportamento inverso ao seu comprimento, sendo o maior valor de tensão (0,023071 MPa). Na região apical mesial, o dente com raiz curta obteve o maior valor (0,011996 MPa), assim como aconteceu na região apical distal (0,01588 MPa). Na região cervical mesial, obteve-se a maior tensão e no ápice mesial a menor tensão dos 3 tamanhos radiculares comparados com as outras áreas do ligamento periodontal.

A maior variação de tensão máxima ocorreu na região apical, principalmente na região mesial. Os dentes com tamanhos radiculares curtos foram os que sofreram maior tensão em regiões de ápice.

PN0960 **Prevalência de má oclusão em escolares da cidade de Nova Resende-MG**

Moreira JC*, Zanin L, Venezian GC, Santamaria-Júnior M, Vedovello SAS
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: jainernmg@hotmail.com

Este estudo avaliou a prevalência da má oclusão em escolares de 5 anos de idade, e a sua associação com o gênero e a zona rural e urbana. Foram convidados para o estudo 252 crianças matriculadas nas 6 pré-escolas do município de Nova Resende-MG e foram avaliados 194. Para o diagnóstico da má oclusão utilizou-se o Índice de Foster e Hamilton, 1969, baseado na organização mundial da saúde (OMS), para verificação das alterações oclusais na fase da dentadura decídua. A partir deste índice foram avaliados os arcos dentários na fase de dentadura decídua em relação a dois aspectos, o anteroposterior e o trespasse horizontal. Foi realizado um estudo piloto obtendo-se uma concordância de (K=0,81 - 1) e o teste de Qui-Quadrado foi utilizado para verificar a associação com o gênero e a zona rural e urbana. Os exames foram realizados no pátio das escolas, sob luz natural, com o auxílio de espátulas descartáveis de madeira, por uma única examinadora calibrada e auxiliada por um anotador. A prevalência de má oclusão em crianças foi de 75%. Na avaliação anteroposterior, 49% apresentaram relação de Classe I, 28% de Classe II, 1% de Classe III. 68% das crianças apresentaram trespasse horizontal normal, 27% aumentado, 3% relação de topo a topo e finalmente, 2% apresentam mordida cruzada anterior.

A prevalência de má oclusão foi considerada elevada. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre a má oclusão e zona urbana ou rural, entretanto a criança ser do gênero feminino aumentou em 2,343 vezes a chance de apresentar uma relação anteroposterior assimétrica.

PN0962 **Avaliação e correlação entre força de atrito e rugosidade de braquetes estéticos policristalinos e monocristalinos**

Russo CH*, Lucato AS, Custodio W, Vedovello-Filho M, Valdrighi H, Santamaria-Júnior M
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: crissrussoreis@hotmail.com

Este estudo avaliou a força de atrito, rugosidade e sua correlação em braquetes cerâmicos estéticos. Foram analisados diferentes braquetes cerâmicos para canino superior direito: policristalinos (Transcend, Iceram e Ceramic, monocristalino (Safira) e outro monocristalino com canaleta metálica (Iceram slot metal), prescrição Roth com canaleta 0,022" x 0,028". A avaliação do atrito foi realizada em máquina de ensaio universal (Instron 4411), utilizando uma placa de acrílico e segmentos de fios de aço inoxidável retangular 0,019" x 0,025". Os braquetes deslizaram a distância de 5 mm com velocidade de 5 mm/min sobre o fio e o valor máximo da força de atrito foi registrado. A rugosidade foi avaliada na base da canaleta dos braquetes, utilizando rugosímetro (Surfcorder SE 1700) a uma velocidade de 0,5 mm/s em 1,2 mm de extensão. A comparação múltipla foi realizada pelo teste Tukey-Kramer e a correlação entre o atrito e a rugosidade foi calculada pelo coeficiente de correlação de Pearson com nível de significância de 5%. Os braquetes policristalinos, apresentaram os maiores valores de atrito e rugosidade (p<0,05). A menor força de atrito foi verificada nos braquetes monocristalinos com canaleta metálica. A rugosidade foi similar entre os braquetes monocristalinos. Foi verificada correlação forte e positiva entre o atrito e a rugosidade para todos os grupos (p<0,05).

Os braquetes monocristalinos com canaletas metálicas apresentam menor força de atrito e rugosidade, e foi verificada uma forte correlação positiva entre a força de atrito e a rugosidade de superfície em todos os braquetes testados

PN0964 **Estudo da sutura palatina mediana e estruturas esqueléticas adjacentes após expansão rápida da maxila: efeitos imediatos e após contenção**

Oliveira AT*, Jurach EM, Melgaço CA, Columbano-Neto J, Nojima LI, Sant'Anna EF, Nojima MCG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: adilsonolfo@yahoo.com.br

A expansão rápida da maxila (ERM) é um recurso utilizado para o aumento da largura do arco dental maxilar, com mínimo movimento dentário dentro do osso alveolar, em indivíduos que apresentam deficiência transversa da maxila. O propósito do presente estudo foi comparar os efeitos do tratamento com 2 tipos de aparelhos expansores na abertura da sutura palatina mediana, largura maxilar e largura da fossa nasal, observados imediatamente após ERM e passados 6 meses de contenção. Foram selecionados 32 indivíduos (média de idade: meninos, 12 anos e 9 meses; meninas, 13 anos e 1 mês), divididos aleatoriamente em 2 grupos de acordo com o tipo de expansor: grupo Haas e grupo Hyrax. Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) foram obtidas em três momentos: inicial (T1), imediatamente após ERM (T2) e após 6 meses de contenção (T3), para as mensurações pertinentes ao estudo. Verificou-se não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos no grau de abertura da sutura palatina mediana, largura da maxila e largura da fossa nasal, após ERM. A abertura da sutura palatina mediana ocorreu de forma paralela nos sentidos anteroposterior e vertical. As alterações esqueléticas em T3 mantiveram-se iguais às observadas em T2.

Conclui-se que as dimensões e a forma da abertura da sutura palatina mediana foram similares nos grupos Haas e Hyrax, assim como os efeitos ortopédicos na maxila e fossa nasal. Após 6 meses de contenção, as mudanças esqueléticas revelaram-se estáveis e similares nos 2 grupos, mas a sutura palatina mediana não foi completamente fechada. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

PN0961 **As tensões no mini-implante com variações de perfil transmucoso: estudo pela análises de elementos finitos**

Gordillo JE*, Marangon RM, Saga AY, Locks LL, Nissen VP, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: joanagordillo3@gmail.com

O presente estudo tem como objetivo analisar pelo Método de Elementos Finitos (MEF) as tensões geradas no mini-implante (MI) com aplicação de uma força perpendicular ao MI considerando variações de comprimento do perfil transmucoso. Mini-implantes com duas variações de perfil transmucoso (1 mm e 2 mm) foram modelados em CAD (Computer Aided Design) e analisados pelo MEF. Uma força de 3,5 N (356,90 gf) foi aplicada perpendicularmente ao MI. Foram realizados 2 ensaios mecânicos: EM1- MI com perfil transmucoso de 1 mm; EM2- MI com perfil transmucoso de 2 mm. As distribuições de tensões nos dois ensaios mecânicos se concentraram no MI, principalmente na região em contato com a cortical óssea. A maior tensão Von Mises foi observada no EM2.

A concentração maior de tensões ocorreu no MI com perfil transmucoso de 2 mm, quando comparado ao MI de perfil transmucoso de 1 mm.

PN0963 **Associação entre hipomineralização molar-incisivo e fluorose com experiência de cárie**

Dantas-Neta NB*, Lima CCB, Aquino SR, Bendo CB, Lima MDM, Moura LFAD, Pordeus IA, Paiva SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: nbdn2@msn.com

O objetivo do trabalho foi avaliar associação entre hipomineralização molar-incisivo (HMI) e fluorose com experiência de cárie em escolares de 8 a 10 anos de idade de Teresina-PI. O estudo transversal foi realizado com uma amostra de 125 escolares, de ambos os sexos. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Os exames bucais foram realizados nas escolas por uma examinadora previamente calibrada para o diagnóstico de cárie dentária (CPO-D), HMI e fluorose ($\kappa \geq 0,95$). O critério da Academia Europeia de Odontopediatria foi utilizado para diagnosticar HMI, o índice de Thystrup e Fejerskov para fluorose e o critério da Organização Mundial de Saúde para cárie dentária. Para a análise dos dados, realizou-se análise descritiva e o teste Mann-Whitney. Adorou-se o nível de significância $p < 0,05$. A prevalência de HMI, fluorose e experiência de cárie foi 11,2%, 36,8% e 48%, respectivamente. Os dentes mais afetados por HMI foram os primeiros molares superiores. Os dentes mais afetados por fluorose foram os incisivos superiores. Dentes com HMI possuem maiores médias (1,8; DP=1,9) de CPO-D que os dentes sem HMI (1,3; DP=2,0) ($p=0,020$). Não houve diferença entre as médias de CPO-D em dentes com e sem fluorose ($p=0,715$).

Conclui-se que a presença de dentes com HMI está associada com experiência de cárie em crianças. (Apoio: Capes, CNPq e FAPEMIG)

PN0965 **Reprodutibilidade na marcação de pontos cefalométricos entre telerradiografia frontal e tomografia computadorizada de feixe cônico**

Britto CF*, Barbosa JA, Brito-Junior RB, Motta RHL, Ramacciato JC, Flório FM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cfb.vix@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a reprodutibilidade de identificação dos pontos cefalométricos visualizados sobre telerradiografias frontais e sobre imagens frontais geradas pela tomografia computadorizada de feixe cônico e verificar a existência de diferença, estatisticamente significativa entre os resultados das medidas cefalométricas dos dois exames. Para a execução do presente trabalho foram utilizados exames de 30 pacientes de ambos os gêneros, pertencentes aos arquivos do Departamento de Radiologia Odontológica de uma instituição de ensino superior. No presente estudo utilizou-se o coeficiente de correlação intraclasse e o respectivo intervalo de confiança de 95% para avaliar a reprodutibilidade de medidas. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (2012/0453). Todas as medidas foram realizadas por três radiologistas. As demarcações dos pontos craniométricos, bem como as medições lineares e angulares foram obtidas com o auxílio de programas de cefalometria computadorizados CFX (Telerradiografia Frontal) e Dolphin (Tomografia). Com base nos resultados através da análise de correlação intraclass, seis medidas cefalométricas selecionadas estão classificadas com concordância de satisfatória a excelente, ou seja, a maioria (2/3).

Conclui-se que a telerradiografia em norma frontal e a tomografia computadorizada de feixe cônico podem ser utilizadas para estudos cefalométricos frontais.

PN0966**Fluorescência óptica no diagnóstico de defeito de desenvolvimento do esmalte em crianças com fissura labiopalatina**

Vitor LLR*, Kobayashi TY, Carrara CFC, Rios D, Silva TC, Machado MAAM, Oliveira TM
 Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
 E-mail: luvitor@usp.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade do uso de um aparelho de fluorescência óptica como método de diagnóstico do defeito de desenvolvimento de esmalte dentário. Foram selecionadas 209 superfícies dentárias, de dentes permanentes próximos à área da fissura, de crianças entre 6 a 11 anos, em fase de dentadura mista, com fissura labiopalatina. Primeiramente, foi realizada profilaxia com pedra pomes, tergentol, escova de Robson e fio dental, nas superfícies a serem avaliadas. Em seguida, as superfícies dentárias foram avaliadas por meio do exame clínico visual convencional (DDE modificado) e um aparelho de fluorescência óptica. As avaliações foram realizadas por dois examinadores previamente treinados e calibrados (Kappa 0,982 e 0,981). O teste de V de Cramer revelou $p < 0,0001$ para a associação e o coeficiente foi de 0,365 para exame visual convencional X aparelho de fluorescência. Não houve diferença significativa na acurácia e especificidade. Os valores de P na comparação da sensibilidade avaliada por meio do teste de McNemar foi de $< 0,0001$.

Com base nos resultados obtidos para amostra estudada, e de acordo com a metodologia aplicada, sugere-se que o método visual convencional é o método mais viável para diagnóstico do defeito de desenvolvimento de esmalte dentário. (Apoio: FAPESP - 2012/15605-2)

PN0968**Prevalência de traumatismo dental em pré-escolares**

Cardoso M*, Giacomini A, Pereira CS, Dias LF, Ximenes M, Konrath AC, Bolan M
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: marianecardoso@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de traumatismo dental em pré-escolares do município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, e associar ao gênero, idade, comprometimento estético e overjet acentuado. Este estudo transversal foi realizado através de exames clínicos em 1100 pré-escolares de 2 a 5 anos de idade, de ambos os sexos, selecionados aleatoriamente em escolas municipais após autorização dos pais e/ou responsáveis. O exame clínico das crianças foi realizado por três examinadores calibrados (Kappa>0,7). Para o trauma foi considerado os critérios da OMS, o comprometimento estético foi dicotomizado em presente e ausente e o overjet foi considerado aumentado quando igual ou superior a 3mm. Foi realizada análise descritiva e o teste qui quadrado para as associações. Das crianças examinadas, 51% eram meninos e 61% tinham entre 4 e 5 anos de idade. A prevalência do trauma foi de 55% destes, 65% são trauma de esmalte, 19,7% esmalte e dentina, 9,8% alteração de cor, 2,6% ausência dental, 0,8% presença de fístula ou abcesso e 2,1% outros traumas. Das crianças com traumatismo, 25% apresentavam comprometimento estético, e 33% overjet acentuado. O trauma demonstrou associação significativa com o sexo, comprometimento estético e o overjet acentuado ($p < 0,05$).

A prevalência do trauma nos pré-escolares foi de 55%, tendo associação com o sexo, o comprometimento estético e com o overjet acentuado.

PN0970**Citotoxicidade dos elastômeros intra-orais utilizados em Ortodontia: Estudo in vitro sobre viabilidade celular**

Trevisan MF*, Freitas MPM
 Ppgodontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 E-mail: monitrevisan@gmail.com

A biocompatibilidade dos materiais utilizados em Ortodontia ainda é questionável, especialmente em relação aos elastômeros. O objetivo desse estudo foi avaliar "in vitro" a citotoxicidade desses acessórios para fibroblastos de ratos (L929), comparando diferentes marcas comerciais. Foram utilizados 30 elastômeros extra-orais 1/2, divididos em 5 grupos experimentais (n=6), de acordo com as marcas comerciais: American Orthodontics®(AMO), GAC®, Uniden®, Morelli® e RMO®. A viabilidade celular foi analisada através do teste com MTT, após 24, 48h e 7 dias. Como controle negativo C(-) foi utilizado o crescimento celular e, como controle positivo C(+), o hipoclorito de sódio a 1%. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, $p < 0,05$. Houve diversidade em relação a citotoxicidade das marcas avaliadas. Após 24h, as marcas GAC® e Uniden® mostraram valores altos de viabilidade celular, diferente de RMO®, AMO® e Morelli®, cujas mostraram-se citotóxicas, estando essas duas últimas com valores menores que o C(+). Em 48h, ocorreu grande aumento no valor de viabilidade celular para o grupo Morelli®, entretanto ainda se manteve diferente do C(-) ($p < 0,05$), contrapondo-se aos elastômeros da Uniden®, RMO® e AMO® cuja toxicidade aumentou. Após 7 dias, houve tendência de aumento das médias, exceto para as marcas Morelli® e Uniden®.

Pôde-se observar que dentre as marcas, a GAC® se mostrou mais estável e menos tóxica, comportamento diferente da AMO®, Morelli®, RMO® e Uniden®, consideradas mais citotóxicas em ordem decrescente.

PN0967**Avaliação de áreas de reabsorção óssea decorrentes do uso crônico de fluoxetina durante o movimento ortodôntico**

Parra AXG*, Marin GC, Tanaka O, Guariza-Filho O, Ignácio SA, Camargo ES
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
 E-mail: arianeximenes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do uso crônico de fluoxetina quanto à reabsorção óssea durante o movimento ortodôntico em ratos Wistar. Foram utilizados 192 ratos machos, divididos em quatro grupos: F – aplicação de 20mg/kg de fluoxetina; FM – aplicação de 20mg/kg de fluoxetina e movimento ortodôntico; S – aplicação de 1ml de solução salina a 0,9%; e SM – aplicação de 1ml de solução salina a 0,9% e movimento ortodôntico. Solução salina e fluoxetina foram administradas diariamente via intramuscular, do início ao fim do experimento. Após o 30º dia de aplicação das soluções, instalou-se dispositivo ortodôntico que movimentou o primeiro molar superior para mesial (25cN) nos grupos SM e FM. Os grupos foram eutanasiados em 32, 37, 44 e 58 dias. Avaliou-se áreas de reabsorção óssea por Fosfatase Ácida Tartarato-Resistente (TRAP). Os dados foram comparados por ANOVA a dois critérios e Games-Howell, ao nível de significância 5%. Observou-se maior número de osteoclastos no grupo F comparado ao grupo SM no 28º dia ($p < 0,01$).

A administração de fluoxetina 20mg/kg/dia afetou os tecidos mineralizados relacionados ao movimento ortodôntico durante o processo de reabsorção óssea.

PN0969**Avaliação da rugosidade da superfície do esmalte após diferentes protocolos de jateamento de óxido de alumínio**

Gabarrone LR*, Kanashiro LK, Rino-Neto J, Paiva JB
 Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: lilian.gabarrone@gmail.com

O jateamento do esmalte dentário com óxido de alumínio tem sido citado na literatura como um método para aumentar a resistência de união entre o braquete e o dente. Entretanto, o protocolo deste procedimento é bastante variado entre os autores. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar e comparar a rugosidade promovida pelo jato de óxido de alumínio sobre a superfície do esmalte, quando aplicado por tempos diferentes. A amostra foi composta por 30 pré-molares obtidos por meio de doações do Banco de Dentes Humanos da FOU.SP. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=15) para a aplicação de jato de óxido de alumínio por diferentes períodos de tempo. Nos grupos 1 e 2, o jato de óxido de alumínio de 50 µm foi aplicado, respectivamente, por 03 e 10 segundos, a 5mm de distância e perpendicularmente às faces vestibulares dos dentes. A avaliação da rugosidade da superfície do esmalte foi realizada antes (T1) e após (T2) o seu jateamento, por meio do interferômetro a laser Talysurf CCI Lite (Taylor Hobson – AMETEK Inc, Pennsylvania). Os valores dos incrementos da rugosidade foram obtidos calculando-se a diferença entre a rugosidade em T1 e T2, e foram comparados pelo teste t de Student, considerando-se um nível de significância de 5%. A média do incremento da rugosidade foi de 0,945 µm ± 0,201 para o grupo 1 e 1,170 µm ± 0,542 para o grupo 2, não apresentando diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,14$).

O incremento da rugosidade da superfície do esmalte não apresenta diferença significativa se jateado com óxido de alumínio por 3 ou 10 segundos. (Apoio: CAPES)

PN0971**Avaliação do efeito remineralizador da caseína fosfato de cálcio fosfopeptídeo amorfo na dentina desmineralizada de dente decíduo**

Dias GF*, Silveira G, Alves FBT, Santos FA, Wambier DS
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 E-mail: giodont@hotmmail.com

Avaliar dureza e alteração mineral em dentina hígida e desmineralizada tratada com MiPaste™ e cimento de ionômero de vidro (CIV) em molares decíduos. Preparos classel de 40 molares hígidos divididos em 2 grupos(n=20):dentina hígida(1) e desmineralizada(2). Subgrupo(n=10) avaliação isolada do CIV(A) e à aplicação do MiPaste™(B). A cavidade foi dividida em 2 sítios: isolado com esmalte(SC) e contato(C) com CIV e MiPaste™. Os grupos G1A, G1B, G2A e G2B foram restaurados e fatiados. Os dados de dureza e EDS utilizaram ANOVA fatorial e pós-teste de Bonferroni em dentina(hígida e desmineralizada), tratamento(sem e com MiPaste™) e interação(dentina e tratamento). O nível de significância foi de 5%($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa em valores de dureza no tratamento com MiPaste™ nas áreas de SC e C($p < 0,0001$). Houve diferença significativa para o fator dentina em SC($p < 0,0001$) e C($p < 0,0001$). Na interação dentina e tratamento SC($p=0,203$) e C($p=0,166$) não houve diferença significativa. A avaliação mineral do EDS obteve percentuais dos íons Ca, P e F. Nas áreas SC: diferença significativa foi encontrada nos valores de P($p=0,0001$). Em relação aos tipos de dentina($p=0,218$), tratamentos($p=0,077$) e interações($p > 0,05$) não houve diferenças significativas. Em C: não houve diferença significativa entre os tratamentos($p=0,865$) e interações($p > 0,05$); Diferença significativa entre os tipos de dentina($p=0,027$) e minerais($p < 0,0001$).

As trocas iônicas entre CIV e dentina melhoram a qualidade desse substrato sem a necessidade de pré-tratamento com CPP-ACP.

PN0972**Avaliação do efeito do laser de baixa intensidade na redução da dor após a colocação de separadores ortodônticos: estudo clínico randomizado**

Lopes M RLVIM*, Ramacciato JC, Peruzzo DC, Montalli VAM, Groppo FC, Motta RHL
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: mauraregialopes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do laser de baixa intensidade (LBI) com comprimento de onda de 808nm e dose total de 4J/cm² na redução da dor após a colocação de separadores ortodônticos. Foram avaliados 60 voluntários (30 de cada gênero e idade média 28,2 anos) randomizados em 2 grupos: G1 - aplicação de laser e G2 - grupo controle (aplicação de luz sem efeito terapêutico). Todos os voluntários receberam elástico separador na face mesial e distal dos primeiros molares inferiores e imediatamente após foi realizada a aplicação de laser (1,6J/cm² - 16s) na região apical e 3 doses de 0,8J/cm² (8s) no eixo radicular do lado vestibular (G1) ou uma simulação de luz nos mesmos pontos e tempos (G2). A intensidade da dor foi registrada em repouso e mastigação com escala analógica visual (EAV) nos intervalos de 7 dias antes, imediatamente antes, 6, 12, 24, 48, 72 horas e 7 dias após a intervenção. Os voluntários também preencheram um questionário para avaliar a ansiedade (IDATE-E) nos mesmos intervalos. Não houve diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$) nos períodos basais para a EAV de repouso e mastigação. Entretanto, nos demais períodos houve diferenças significantes ($p < 0,0001$), sendo que G2 sempre exibiu maiores valores do que G1. Em relação ao IDATE-E, não foi mostrada correlação dos resultados de EAV para G1, e para G2 houve correlação moderada ($r > 0,4$) e significativa ($p < 0,05$) entre as EAVs de mastigação e repouso nos períodos avaliados.

Concluiu-se que o LBI com o protocolo adotado foi efetivo na redução da dor provocada pela colocação de elásticos separadores.

PN0974**Índice de irregularidade de Little em modelos digitais**

Teixeira AOB*, Fernandes LQP, Alves LS, Carvalho FAR, Capelli-Júnior J
 Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: andressaotranto@terra.com.br

O uso de modelos de estudo faz parte tanto da prática clínica quanto da pesquisa odontológica e ortodôntica. Com o avanço da tecnologia, tornou-se possível a obtenção de modelos dentários tridimensionais digitais, possibilitando uma avaliação de modelos mais abrangente. Entretanto, poucos métodos de medições tridimensionais foram descritos na literatura. O objetivo deste estudo é validar um método de cálculo do Índice de Irregularidade de Little que permita uma avaliação nos três planos de espaço. Para isto, foram selecionados 30 modelos da arcada dentária inferior de pacientes tratados na Clínica de Especialização em Ortodontia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Todos os modelos foram escaneados com o scanner Maestro 3D Dental Scanner, e o Índice de Irregularidade de Little foi calculado no software Geomagic Qualify 2013, a partir da definição do plano transversal (eixo X), ânteroposterior (eixo Y) e vertical (eixo Z) para cada modelo. Todas as medições foram realizadas por dois examinadores, para que se pudesse avaliar a replicabilidade do método e 10 modelos foram selecionados, aleatoriamente, para que ambos os examinadores pudessem repetir as medições, com intervalo de 2 semanas. Para o erro de método, ambos os examinadores apresentaram ICC excelente ($p < 0,05$) no eixo X e Y. No eixo Z, encontrou-se um ICC médio ($p < 0,05$). Esses mesmos resultados foram observados na avaliação interexaminador.

O método proposto neste trabalho para o cálculo do Índice de Irregularidade de Little em modelos digitais é reproduzível e preciso. Ao comparar os três planos, foi possível observar que o eixo Z mostrou maior variação na marcação de pontos.

PN0976**Influência do material de colagem e do silano na resistência de união braquete metálico à cerâmica**

Casagrande CEG*, Vedovello SAS, Costa AR, Correr-Sobrinho L, Vedovello-Filho M, Valdrighi H
 Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 E-mail: ce.casagrande@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a Resistência de União ao Cisalhamento (RUC) de braquetes metálicos colados à cerâmica utilizando diferentes materiais de colagem. Dez cilindros de cerâmica foram condicionados com ácido fluorídrico 10% por 60s e separados em 10 grupos ($n = 1$), de acordo com o material de colagem. Metade dos cilindros (Grupos 1 a 5) recebeu duas camadas de silano; Grupo 1 - Transbond XT (3M Unitek); Grupo 2 - Biofix (Biodinâmica); Grupo 3 - Fill Magic (Vigodent); Grupo 4 - Orthocem (FGM); Grupo 5 - Fuji Ortho LC (FGM); sem silano: Grupo 6 - Transbond XT; Grupo 7 - Biofix; Grupo 8 - Fill Magic; Grupo 9 - Orthocem; Grupo 10 - Fuji Ortho LC. Vinte braquetes metálicos foram colados em cada cilindro de acordo com o material de colagem e fotoativado com o aparelho LED (Rádii Plus), por 40s, 10s em cada lado. O ensaio de RUC foi realizado após armazenagem por 24h em água deionizada na Instron a velocidade de 1 mm/minuto. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os valores de RUC em (MPa) foram: com silano (Transbond XT 8,32±1,24; Biofix 6,72±1,10; Fill Magic 6,53±1,55; Orthocem 5,72±1,25; e, Fuji Ortho LC 4,56±0,82); sem silano (Transbond XT 4,52±1,03; Biofix 3,40±1,01; Fill Magic 3,09±0,51; Orthocem 2,92±0,42 e, Fuji Ortho LC 2,18±0,47). Diferença significativa foi observada entre os materiais de colagem e tratamento com silano ($p < 0,0001$).

O Transbond XT apresentou valores de RUC estatisticamente superior aos outros materiais de colagem. O uso do silano influenciou significativamente nos valores de resistência de união.

PN0973**Prevalência de sintomas de Desordem Temporomandibular em pacientes em tratamento ortodôntico**

Belani AL*, Vedovello-Filho M, Degan VV, Valdrighi H, Venezian GC
 Faculdade de Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 E-mail: alessandra_lbe@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de sintomas de desordem temporomandibular (DTM) em pacientes em tratamento ortodôntico por meio do Questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. Foram avaliados 253 pacientes, sendo 111 do gênero masculino e 142 do feminino com idade entre 9 e 48 anos (média de 18,7 anos). Destes pacientes, 41,9% relataram pelo menos um sintoma associado à DTM, sendo 53,5% do gênero feminino e 27,0% do masculino, com diferença estatisticamente significante entre os gêneros ($p = 0,0001$). Os sintomas mais prevalentes foram: dor de cabeça, dor no pescoço ou nos maxilares relatados por 19,2% dos pacientes, ruído na articulação por 18,2%, cansaço nos maxilares por 13,0%. *Concluiu-se que pacientes em tratamento ortodôntico apresentaram uma alta prevalência de sintomas associados à DTM.*

PN0975**Avaliação da condição de saúde bucal de crianças e adolescentes deficientes visuais do Instituto Benjamin Constant**

Dode CB*, Rizzo PA
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: caroldode@gmail.com

Acredita-se que a cada um milhão de pessoas existam 448 crianças e adolescentes deficientes visuais no Brasil. Assim, objetivou-se descrever a condição de saúde bucal (CSB) de alunos do Instituto Benjamin Constant, situado no Rio de Janeiro. Este estudo transversal, avaliou alunos entre 5 e 18 anos, divididos em faixas etárias. A CSB foi coletada por um único avaliador pré-treinado, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a partir dos índices que avaliam frequências de cárie, obturação, dentes perdidos e com extração indicada em deciduos e permanentes (ceo/CPOD inovado), Índices Periodontal Comunitário, de estética dental e de má oclusão. Do total de 76 incluídos, 26,3% tinham entre (G1) 05 e 06 anos (5,5±0,5), 27,7% entre (G2) 7 e 11 anos (9,9±1,1) e 46% entre (G3) 12 e 18 anos (15,1±2,2). A maioria eram meninas, brancas e com cegueira, independente do grupo. Do total de alunos incluídos, 75% apresentou pelo menos um dente cariado. O ceod médio foi igual a 1,55 (±1,95) no G1 e 0,47 (±0,96) no G2. O CPOD médio foi igual a 0,33 (±0,51) no G1, 0,67 (±1,20) no G2 e 1,49 (±1,97) no G3. Independente do grupo, a frequência de sangramento gengival foi de 44,7% sendo o G3 o mais acometido (68,6%). A má oclusão foi de leve a severa em 42,9% do G1 e de definida a muito severa ou deformadora em 70% do G2 e 61,8% do G3.

A CSB das crianças e adolescentes pode ser considerada baixa, especialmente de acordo com a condição periodontal e de má oclusão. A frequência de cárie foi alta, apesar das baixas médias dos indicadores. Contudo, estão além das metas estabelecidas pela OMS para o ano de 2020.

PN0977**Influência do traumatismo dental na qualidade de vida de pré-escolares**

Dias LF*, Pereira CS, Ximenes M, Konrath AC, Bolan M, Cardoso M
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: lorainedias@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar o impacto do traumatismo dental sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares. Este estudo transversal foi realizado com 939 pré-escolares, com idades entre 2 a 5 anos, matriculados em escolas municipais de Florianópolis/SC. O exame clínico foi realizado por três examinadores calibrados ($Kappa > 0,7$). O questionário B-ECOHIS (Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scales) foi aplicado aos responsáveis. Foram coletados os seguintes dados: gênero, idade, traumatismo dental e comprometimento estético. Após a análise descritiva e análises univariadas e multivariadas de Poisson foi encontrado que a média de idade foi de 3,8 anos, sendo que 52,1% eram do gênero masculino. Lesões traumáticas foram encontradas em 50,7% das crianças, destas, 51,6% tinham dois ou mais dentes afetados por traumatismo; 44,8% possuíam trauma do tipo severo; e 18,5% das crianças apresentaram comprometimento estético. Não houve associação do traumatismo dental com a qualidade de vida da criança e de suas famílias ($p > 0,05$). Todavia, o comprometimento estético e os traumas dentais severos influenciaram negativamente a qualidade de vida tanto das crianças quanto dos seus familiares ($p < 0,05$).

Conclui-se que o traumatismo dental severo e a presença de comprometimento estético têm impacto na qualidade de vida das crianças e suas famílias.

PN0978**Conhecimentos e práticas de mães de bebês nascidos pré-termo quanto à sucção nutritiva e não nutritiva**

Dadalto ECV*, Gomes AMM, Gomes APM, Sarmento LC, Valle MAS, Rosa EM

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: elainedadalto@bol.com.br

O recém-nascido pré-termo que necessita de interação em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) e alimentação por sonda orogástrica pode apresentar atraso na maturidade da sucção. Objetivou-se neste estudo conhecer as expectativas de mães de recém-nascido pré-termo internados em UTIN e sua vivência para lidar com a sucção nutritiva (SN) e não nutritiva (SNN). Após aprovação pelo CEP-CCS-UFES (nº249/10), 62 mães foram entrevistadas na UTIN, com acompanhamento durante dois anos. Os dados tabulados no programa SPSS foram analisados pelos testes Qui-quadrado, teste t e Mann-Whitney. As expectativas das mães quanto ao aleitamento materno foram positivas, elencando benefícios para mãe (90,3%) e bebê (100%), entretanto encontraram dificuldades para manutenção do aleitamento materno exclusivo, recorrendo à introdução da mamadeira (75%), adquirida pela maioria antes do nascimento (69,4%). O fato de ter chupeta no enxoval (43,6%) não influenciou no uso ($p=0,820$), o que ocorreu também para mães que não iriam ofertá-la, devido às desvantagens relatadas para a criança (96,8%) e a mãe (80,7%). A dificuldade para estabelecer ou manter o aleitamento materno após a alta hospitalar foi associada com maior tempo de UTIN ($p=0,007$), maior tempo de sonda orogástrica ($p=0,006$) e maior uso de chupeta ($p=0,012$). Outros tipos de SNN relatados foram: sucção digital, de língua, de lábio, colocar dedos/mão na boca ou objetos/tecido.

Embora cientes dos benefícios do AM e desvantagens da chupeta, a concepção da mãe pode se modificar em função das dificuldades para lidar com a SN e SNN diante do nascimento pré-termo.

PN0980**Atividade antibacteriana dos componentes da pasta CTZ e sua associação com o citronelol**

Bezerra LMD*, Gouveia FO, Santos E JL, Castro RD, Sousa SA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: louisemdomelas@gmail.com

Objetivou-se avaliar in vitro a atividade antibacteriana do citronelol e dos componentes da pasta endodôntica CTZ, individualmente e associados entre si para *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus mutans*. Foram determinados a concentração inibitória mínima (CIM) da tetraciclina, cloranfenicol, eugenol e citronelol individualmente e associadas pela técnica da microdiluição e a concentração bactericida mínima (CBM) pelo subcultivo das CIMs. O digluconato de clorexidina (DC) foi o controle positivo. A tetraciclina apresentou CIM inferior ao DC para *S. aureus* com valores de 0,000057 µg/ml e 0,58 µg/ml, respectivamente. O cloranfenicol apresentou melhor atividade para *E. coli* com CIM de 2,5 µg/ml, enquanto as menores CIM do eugenol foram de 468,75 µg/ml para *E. coli* e *S. aureus*. O citronelol obteve CIM de 234,375 µg/ml para *S. aureus* e *S. mutans*. A tetraciclina obteve os mesmos valores da CIM para CBM, exceto para *E. faecalis*. O cloranfenicol apresentou CBM diferente da CIM apenas para *E. faecalis* e *S. mutans*. O Eugenol, por sua vez, teve CBM de 1875 µg/ml para *S. mutans*, as demais mantiveram-se iguais as CIMs, já o citronelol obteve CBM mais elevada que a CIM para *E. coli* e *S. mutans* com valores de 30000 µg/ml e 7500 µg/ml respectivamente. Dentre as CIMs e CBMs das associações dos antibactericidas, *S. mutans* foi o microrganismo mais sensível.

*Concluiu-se que os microrganismos foram sensíveis às substâncias testadas exceto à mistura composta por tetraciclina, cloranfenicol e citronelol frente a *S. aureus*.*

PN0982**Efeito da espessura e hidratação dentinária na temperatura pulpar em procedimentos de acabamento após a descolagem de bráquetes**

Otero LM*, Osorio LB, Ramaswami TB

Centro das Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: lauraotero38@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar as mudanças de temperatura na câmara pulpar em diferentes procedimentos para remoção de compósitos resinosos e acabamento superficial do esmalte dentário após a descolagem de bráquetes ortodônticos. Para isso 70 dentes bovinos foram divididos em hidratados e secos. Os dentes foram selecionados aleatoriamente e tiveram suas coroas separadas de suas raízes e foram divididos em 5 grupos: Grupo A – esmalte íntegro, Grupo B – 50% da espessura do esmalte da face vestibular removido, Grupo C – quase todo o esmalte da face vestibular removido, Grupo D – hidratados e Grupo E – secos. A colagem do bráquete foi realizada. Enfim, a temperatura foi aferida utilizando termômetro digital tipo K com sonda intrapulpar durante a remoção da resina residual: broca de carboneto de tungstênio – Medida 1, pontas de polimento de restaurações de resina – Medida 2, polimento com discos de lixa – Medida 3. Os resultados desse estudo demonstraram que o Grupo C apresentou menor média para a remoção do compósito enquanto o Grupo E apresentou a maior média de tempo. A variação de temperatura resultou em maior média para o Grupo E e menor média para o Grupo B.

De acordo com os resultados obtidos, os procedimentos utilizados para a remoção do compósito e o tempo necessário para total eliminação deste não foram suficientes para gerar variação de temperatura compatível com a que foi encontrada no estudo de Zach e Cohen (1965), em que o limite crítico para causar dano pulpar foi de 5,5°C.

PN0979**The Computed Tomography influence in Orthodontics Diagnosis and Treatment Planning: A Systematic Review**

Pezutto AR*, Pithon GMA, Chiqueto K, Neves LS, Castro RCFR

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: anaritz@uol.com.br

Abstract: Considering the increasing demand in ordering a Computed Tomography (CT) in orthodontics practice and seeking for an efficient and adequate diagnosis and treatment planning that not only be competent but also biological concerning, a Systematic Review was done. Objective: to elucidate the diagnosis and feasible changes in the treatments of protocols which justifies the patients' exposure to a high radiation dosage. Method: for the study, 06 databases were selected (PubMed, Medline, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane). A computerized search, based on orthodontic published findings, was conducted from 1972 up to December 2013. Totally, 788 articles were found, in which, 14 fulfilled the eligibility criteria. Including, 05 relating to displaced canines, 03 with root resorption due to orthodontics movements and 06 were general dentistry diagnosis. Results: According to selected studies, Computed Tomography contributes important information that proves its justification in specific cases with displaced canines and root resorption of adjacent teeth.

Conclusion: the computed tomography is not indicated as the most appropriate method in general orthodontics evaluation.

PN0981**Avaliação da morfologia do sistema de canal radicular de molares decíduos, formação de degrau e perfuração**

Teixeira N*, Oliveira AVS, Curvello LVM, Andrade APRCB, Imparato JCP, Pinheiro SL

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: teixeira.natalia@hotmail.com

O tratamento endodôntico com lima única (reciprocante) pode ser uma opção para a diminuição do tempo de trabalho para o tratamento endodôntico em crianças. O objetivo desse trabalho foi avaliar a instrumentação reciprocante quanto a morfologia, formação de degrau e perfuração do sistema de canal radicular de molares decíduos, com tomografia computadorizada e radiografia. Foram avaliados 17 molares decíduos instrumentados com a lima Primary acoplada ao motor X-Smart Plus. Dois examinadores fizeram as avaliações de perfuração e degrau antes e após instrumentação, utilizando o tomógrafo, enquanto a morfologia foi avaliada pela área dos canais radiculares antes e após a instrumentação por intermédio de radiografias no programa tpsdig (pixels). Foi possível observar boa correlação entre os examinadores (r Pearson=0,9282). Os resultados foram submetidos aos testes de Wilcoxon e t. Não houve perfuração (0%) e foi observado a presença de degrau em 1 (0,17%) dos 17 canais avaliados. Houve aumento significativo das áreas dos canais radiculares antes e após a instrumentação com sistema reciprocante em molares decíduos ($p=0,0010$) sem alteração da sua morfologia.

O sistema reciprocante mantém a morfologia interna do sistema de canais radiculares de molares decíduos com eficiente instrumentação evidenciada pelo aumento da área interna do canal.

PN0983**Avaliação da biocompatibilidade in vivo de cimentos ortodônticos modificados por gluconato de clorexidina**

Santos RL*, Meneses IHC, Sampaio GAM, Pithon MM, Carvalho FG, Carlo HL,

Nonaka CFW, Alves PM

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .

E-mail: lacerdaorto@bol.com.br

Este estudo teve como foco testar a hipótese nula de que não existe diferença entre a biocompatibilidade de cimentos ionoméricos modificados por clorexidina (CXD) em diferentes concentrações. Foram utilizados 84 ratos Wistar machos, distribuídos em 7 grupos ($n=12$), sendo: Grupos M, M10 e M18 (MERON-controle, MERON-CXD 10% e 18% respectivamente), Grupos RIVA, RIVA10 e RIVA18 (RIVA-controle, RIVA-CXD 10% e 18% respectivamente) e Grupo C (Controle-Polietileno). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p<0,05$). Intenso infiltrado inflamatório foi evidenciado principalmente no Grupo RIVA18, que demonstrou diferença significativa com Grupo Controle no tempo de 7 ($P=0,013$) e 15 dias ($P=0,032$). Células gigantes multinucleadas demonstraram estar mais presente no Grupo M18, com diferença significativa com Grupo Controle ($P=0,013$) no tempo de 7 dias. Nos eventos de reparação tecidual, uma menor quantidade de fibroblastos jovens ($P=0,031$) e fibras colágenas ($P=0,044$) foram demonstrados no Grupo RIVA18, com diferença significativa do Grupo Controle no tempo de 7 dias.

A hipótese nula foi parcialmente aceita, a intensidade das alterações histológicas demonstraram ser concentração CXD-dependente. RIVA-CXD-18% influenciou mais no processo inflamatório, quantidade de fibroblastos jovens e fibras colágenas que o MERON-CXD-18%.

PN0984 **Influência do exame radiográfico na decisão de tratamento de lesões cáries em crianças**

Paiva MF*, Delbem ACB, Nagata ME, Báez LC, Takasu AM, Rodrigues JA, Pessan JP
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: mayra_frasson@hotmail.com

O presente estudo investigou o impacto do exame radiográfico interproximal sobre a decisão de tratamento de lesões de cárie em dentes deciduos e permanentes de crianças. Participaram do trabalho alunos do último ano da graduação em Odontologia da FOA-UNESP (n=74). Foram projetados em tela 10 casos clínicos com informações sobre idade do paciente e lesão de cárie (código ICDAS e atividade). Os mesmos casos foram apresentados novamente em ordem aleatória, incluindo-se a radiografia interproximal do dente em questão ao lado da fotografia clínica. Em cada caso foram oferecidas 6 possibilidades de tratamento (invasivas e não invasivas). A associação entre as opções de tratamento foi avaliada pelo teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). Observou-se que a maioria das respostas esteve relacionada a tratamentos invasivos quando do exame clínico (72,8%), sendo que o exame radiográfico elevou significativamente o percentual de respostas relacionadas a tratamentos invasivos para 78,7% ($p = 0,011$). Considerando-se os casos isoladamente, observou-se que o exame radiográfico teve um maior impacto em lesões ICDAS 1 e 3, levando a um aumento do percentual de respostas para tratamentos invasivos na maioria dos casos. O impacto foi menor para lesões com código ICDAS 4, não tendo sido verificado nenhuma influência deste exame sobre a decisão de tratamento para lesões ICDAS 5.

Concluiu-se que o exame radiográfico influenciou diretamente na decisão de tratamento por parte dos alunos, levando a um aumento significativo na proporção de respostas para tratamentos invasivos.

PN0986 **Resistência de união de bráquetes ortodônticos aderidos à cerâmica**

Di-Guida LA*, Della-Bona A
Ppgodonto - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: ladguida@gmail.com

Avaliar a resistência de união (σ) de bráquetes ortodônticos à porcelana. Duzentos e quarenta corpos de prova de porcelana (IPS e-max CAD) foram distribuídos em doze grupos (n=20) experimentais. Dois bráquetes cerâmicos (alumina policristalina, BCp, e monocristalina, BCM) e um metálico (BM) foram utilizados para a união ortodôntica após um dos seguintes tratamentos de superfície da porcelana: HF- Ácido hidrófluorídrico a 10% por 60 s; S-aplicação de agente silano por 3 min., HFS- HF seguido do S; MDP- adesivo com monômero fosfatado. Todos os bráquetes foram colados com cimento resinoso à porcelana tratada e testados sob cisalhamento. Foi realizada a análise fractográfica usando microscopia ótica (MO) e eletrônica de varredura (MEV). O BCM colado à porcelana tratada com HF seguido de S ou apenas com HF, apresentou os maiores valores de σ , respectivamente, 10,54 MPa e 8,53 MPa. Em contraste, o BCp colado a porcelana tratada com sistema adesivo contendo monômero MDP, apresentou o menor valor de σ (0,8 MPa) que não foi diferente, estatisticamente, dos outros grupos tratados com MDP, portanto, não produziram σ suficiente para colagem dos bráquetes à porcelana.

Conclusões O tratamento adesivo para a união à porcelana requer retenção micromecânica do substrato previamente à união ortodôntica. Quando houver a necessidade de σ mais elevada em áreas de elevado esforço mastigatório, deve-se associar o HF ao silano. (Apoio: CAPES)

PN0988 **Influência da malha de braquetes cerâmicos na resistência ao cisalhamento ao esmalte bovino**

Teixeira-Filho L*, Vedovello-Filho M, Valdrighi H, Santamaria-Júnior M, Menezes CC, Lucato AS
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: luizinhoff@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar influência da malha de braquetes cerâmicos na resistência de união ao esmalte dentário bovino. Oitenta incisivos bovinos foram distribuídos em quatro grupos (n=20), de acordo com o tipo de base de retenção dos braquetes ortodônticos: 1-Ceramic (Morelli) - com base constituída de microcavidades; 2- Iceram (Orthometric) com base côncava e constituída de microcavidades; 3- Transcend Series 6000 (3M/ESPE) com base jateada e 4- braquetes 20/40 (American Orthodontics) com base entalhada com sulcos. Os dentes foram condicionados com ácido fosfórico a 37% e os braquetes cimentados com o compósito resinoso Orthocem. Após 24 horas avaliada a resistência ao cisalhamento em máquina de ensaio Instron. Os dados foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis e Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que houve diferença significativa entre os braquetes ($p = 0,003$). Os braquetes 20/40 (6,81 MPa) e Transcend 6000 (6,26 MPa) apresentaram resistência ao cisalhamento significativamente maior que os braquetes Ceramic (4,00 MPa). Os braquetes Iceram (5,83 MPa) não diferiram significativamente dos demais braquetes.

Pode-se concluir que os braquetes com retenção de canaleta e jateados obtiveram melhores resultados que os braquetes com retenção por microcavidades.

PN0985 **Hipomineralização Molar-Incísivo em escolares da rede municipal de ensino da área urbana e rural de Manaus - AM**

Medina PO*, Hanan SA, Alves-Filho AO, Cordeiro RCL, Zuanon ACC, Santos-Pinto L
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: pmedina@ufam.edu.br

Com o objetivo de identificar a prevalência, severidade, relação com a cárie dentária e possíveis fatores etiológicos envolvidos na Hipomineralização Molar - Incisivo (HMI), foram examinados 1124 escolares da área rural e urbana de Manaus/Am. Para diagnóstico da HMI utilizou-se critérios da EAPD e para cárie dentária, CPD e ceod. Um questionário semi-estruturado foi respondido pelas mães para investigação da saúde gestacional e da criança nos primeiros anos de vida, fatores socioeconômicos e demográficos. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, associação entre as variáveis pelo teste Qui-quadrado, Mann-Whitney, método backward e Odds ratio. A prevalência da HMI em Manaus foi de 8,9%, não sendo observada diferença relacionada à zona de moradia, gênero ou idade nas crianças diagnosticadas ($p > 0,05$). A alteração dentária estudada foi observada com maior frequência no arco inferior sendo os primeiros molares os mais afetados. A severidade leve foi o diagnóstico mais frequente. A experiência de cárie foi maior na zona rural e na Zona urbana observou-se estreita relação entre esta e HMI. Nenhuma associação foi observada entre HMI, fatores socioeconômicos e história médica da mãe, no entanto, observou-se associação significativa com prematuridade ($p = 0,01$), icterícia/falta de oxigênio pós-parto ($p = 0,04$).

A HMI apresenta-se como grave problema para as crianças afetadas e profissional de saúde, devido à complexidade dos sinais e sintomas apresentados, sendo necessária realização de estudos prospectivos para elucidação da etiologia.

PN0987 **Existe associação entre a ausência dentária e a assimetria esquelética?**

Thiesen G*, Gribel BF, Vargas-Ferreira F, Pereira KCR, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: guilhermethiesen@yahoo.com.br

A assimetria esquelética facial é comum em humanos, sendo o desvio do mento sua principal característica. É sugerido na literatura que problemas oclusais e mastigatórios advindos das ausências dentárias teriam relação com o desenvolvimento dessas assimetrias. O objetivo deste estudo transversal foi estimar a prevalência de assimetrias esqueléticas mandibulares e investigar sua associação com as ausências dentárias posteriores. Para tanto, foram utilizadas imagens tomográficas de 952 indivíduos, com idade entre 18 e 75 anos. A assimetria foi o defeito analisado, sendo categorizada em três grupos de acordo com o desvio do gnáthio em relação ao plano sagital mediano (simetria relativa, assimetria moderada e assimetria severa). Os indivíduos foram agrupados segundo a presença de todos os dentes posteriores, ausência dentária posterior unilateral ou ausência dentária posterior bilateral. Para verificar a associação entre a ausência dentária posterior e a assimetria, foi utilizado o teste X² ao nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que a simetria relativa esteve presente em 55% da amostra, bem como prevalência de 27% para a assimetria mandibular moderada e 18% para assimetria severa. As assimetrias mandibulares moderada e severa ocorreram mais frequentemente nos indivíduos com ausência dentária posterior unilateral, entretanto sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,691$).

Neste estudo, a assimetria mandibular não apresentou associação com a ausência de dentes na região posterior da arcada dentária. (Apoio: CAPES)

PN0989 **Avaliação radiográfica da angulação e extrusão de molares inferiores após verticalização utilizando mini-implantes como ancoragem**

Silva LE*, Moura-Neto G, Valarelli DP, Moura-Neto G, Almeida-Pedrin RR, Conti ACCF, Siqueira DF, Franzolin SOB
Ortodontia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: evidenzadodontologia@gmail.com

A perda precoce de dentes posteriores gera a inclinação mesial dentária. Nesse caso, a verticalização é essencial para o reestabelecimento da oclusão normal, entretanto, mecânicas ortodônticas convencionais geram efeitos colaterais indesejáveis como a extrusão do dente a ser verticalizado. Os mini-implantes vem sendo um método comum na mecânica de verticalização de molar. O objetivo deste estudo foi quantificar, por meio de radiografia panorâmica, a angulação e extrusão de molares inferiores verticalizados com o auxílio de mini-implante como ancoragem. A amostra experimental constou de 18 pacientes brasileiros (20 molares verticalizados). A verticalização foi feita por meio de um cantilever simples apoiado em um mini-implante. Radiografias panorâmicas foram feitas no início T1 e no final do movimento de verticalização T2. As medidas obtidas em T1 foram comparadas com as medidas obtidas em T2. O tempo de tratamento variou de 4-11 meses.

Concluiu-se que houve um aumento estatisticamente significante na angulação e na extrusão da mesial dos molares inferiores verticalizados.

PN0990**Análise in vitro e in vivo de um cimento de ionômero de vidro restaurador para colagem de bráquetes ortodônticos**

Pimentel ADM*, Pimentel KA, Pacheco MCT
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
 E-mail: angelicodrigo@hotmail.com

Durante o tratamento ortodôntico os bráquetes devem permanecer aderidos aos dentes e, quando necessário, removidos com facilidade sem promover danos à estrutura do esmalte. O material de colagem utilizado rotineiramente é a resina composta devido a sua praticidade e resistência. O cimento de ionômero de vidro híbrido (CIV) apresenta-se como uma boa opção por liberar flúor e pela facilidade de remoção da superfície do esmalte. Este estudo objetivou verificar o comportamento in vitro e in vivo do CIV restaurador Vitro Fil LC® (VF), quando utilizado para a colagem ortodôntica. No estudo in vitro, 72 bráquetes foram colados em dentes pré-molares extraídos utilizando o CIV restaurador VF, manipulado com modificações nas recomendações do fabricante; o CIV ortodôntico Fuji ORTHO LC® (FO) e a resina Transbond XT® (XT). No estudo in vivo, 15 pacientes foram submetidos a tratamento ortodôntico. No arco superior os dentes anteriores até segundos pré-molares foram colados com VF e FO, de forma intercalada; e no arco inferior foram colados com XT. Após ensaio de resistência ao cisalhamento, índice de remanescente adesivo e risco de fratura do esmalte pós-colagem, foi verificado in vitro que o VF demonstrou comportamento compatível com os materiais "padrão ouro" (FO e XT). Após 365 dias de colagem in vivo houve 2,4% de queda dos bráquetes, sendo 85,7% em pré-molares, para os três adesivos avaliados.

O CIV restaurador Vitro Fil LC®, manipulado como preconizado neste estudo, pode ser indicado para colagem de bráquetes nos dentes superiores anteriores, área mais susceptível a lesões de esmalte.

PN0992**Tensões no ligamento periodontal na retração do canino superior pelo método da análise de elementos finitos**

Pacheco AAR*, Machuca OF, Nissen VP, Saga AY, Tanaka O
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
 E-mail: drarielreyes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da análise de elementos finitos a distribuição das tensões no ligamento periodontal na retração do canino superior com o bráquete de translação de Andrews. Foi elaborado um modelo geométrico de uma hemi-maxila esquerda a partir de uma tomografia computadorizada de um crânio seco no programa Solidworks®, versão 2013 (Dassault Systèmes Solidworks Corp., Concord, Ma), os bráquetes Andrews T2 (Ortho Organizers, Carlsbad, CA, USA) slot 0.022"x 0.025", e o arco de aço inoxidável com a dimensão de 0,019" x 0,025" foram modelados. Em seguida o modelo foi exportado ao programa Autodesk Simulation Multiphysics® 2013, para a realização do carregamento de distalização do canino. Os componentes (ligamento periodontal, osso trabecular e cortical, aço, dentina e esmalte) do modelo foram considerados como isotrópicos e homogêneos. A carga utilizada foi de 120 gf no gancho do bráquete do canino. Observou-se uma coloração mais avermelhada no terço médio do ligamento periodontal nas faces mesial e distal, sugerindo que nesta área ocorreram tensões mais elevadas no ligamento periodontal. A representação gráfica das tensões nas faces vestibular e palatina apresentaram coloração azulada sugerindo que as tensões foram baixas nestas superfícies.

Concluiu-se que o gancho de translação do bráquete Andrews aproxima ao centro de resistência a força aplicada.

PN0994**Implicações da frenotomia lingual no aleitamento materno em bebês de zero a seis meses**

Bervian J*, Magnabosco C, Cardoso M
 Pediatria - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
 E-mail: jbervian@upf.br

Verificar o efeito da frenotomia lingual no aleitamento materno em bebês de zero a seis meses. Os sujeitos da pesquisa foram bebês nascidos na maternidade de um hospital de referência do norte do Rio Grande do Sul. Foi realizado exame físico de acordo com protocolo para frênulo lingual, e, sendo constatadas alterações, foram encaminhados para realização de frenotomia. Mediante contato telefônico, procedeu-se ao acompanhamento das crianças com indicação de cirurgia e o preenchimento do questionário referente ao efeito da frenotomia lingual no aleitamento materno. Os dados coletados foram analisados estatisticamente, tanto com análise descritiva quanto com o teste do qui-quadrado. Neste estudo, obteve-se uma prevalência de 12,36% de indivíduos com frênulo lingual alterado. A indicação de frenotomia foi feita à 40 mães, sendo que 11 (27,5%) bebês realizaram a cirurgia. Destas 10 (90,9%) relataram melhora na sucção durante a amamentação após a cirurgia. Dos 11 bebês que realizaram a cirurgia, 7 (63,6%) tiveram aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida. Já os bebês que possuíam frênulo lingual alterado e não realizaram a cirurgia, 14 (48,3%) tiveram desmame precoce.

Ainda que necessário mais estudos, este estudo pode mostrar que a frenotomia precoce, realizada nos primeiros meses de vida auxilia e beneficia o aleitamento materno, seja em relação a experiência materna ou na duração do aleitamento exclusivo. As mães dos bebês que foram submetidos à frenotomia, como intervenção precoce, relataram diminuição dos problemas relacionados à dor e a fissura mamilar.

PN0991**Fluoretos tópicos são efetivos no tratamento de lesões de cárie em esmalte? Revisão sistemática e meta-análise**

Lenzi TL*, Montagner AF, Soares FZM, Rocha RO
 Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
 E-mail: tathilenzi@usp.br

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a efetividade da aplicação tópica profissional de fluoretos (gel ou verniz) na paralisação de lesões de cárie em esmalte em dentes decíduos e permanentes. Uma busca nas bases de dados Pubmed/Medline, Central Cochrane, TRIP e na literatura cinza foi realizada para verificar estudos clínicos randomizados que compararam o efeito terapêutico do verniz ou gel fluoretado com placebo ou nenhum tratamento. Dos 754 estudos elegíveis, avaliados independentemente por dois revisores, 21 foram selecionados para leitura completa e destes, 5 foram incluídos na revisão e 3 na meta-análise, sendo estes somente sobre verniz fluoretado. Estimativas do efeito combinado foram expressas como a diferença ponderada das médias do número de lesões iniciais/paralisadas entre os grupos. Uma tendência de efetividade do verniz fluoretado na paralisação de lesões de cárie incipientes foi observada ($p < 0,05$). No entanto, alta heterogeneidade ($>50\%$) foi encontrada na meta-análise. Os estudos não demonstraram clara evidência do benefício do flúor gel na inativação de lesões de cárie em esmalte.

Verniz fluoretado parece ser efetivo no tratamento de lesões incipientes em dentes decíduos e permanentes. No entanto, o protocolo de aplicação de verniz fluoretado não está bem estabelecido. Estudos clínicos randomizados e controlados ainda são necessários. (Apoio: CAPES)

PN0993**Avaliação da citotoxicidade de resinas temporárias utilizadas na cobertura de mini-implantes ortodônticos**

Brasil MLS*, Cunha AC, Romanos MTV, Nøjima LI, Sant'Anna EF, Marquezan M
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: marianalsbrasil@hotmail.com

A utilização de resinas temporárias na cobertura de mini-implantes ortodônticos (MI) pode reduzir o desconforto ao paciente e prevenir injúrias traumáticas aos tecidos moles. O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade de resinas temporárias utilizadas na cobertura de MI. Dois tipos de resinas compostas, Bioplic (BIO) e Top Comfort (TOP), foram avaliadas quanto ao potencial de toxicidade em células L929. Foram delineados sete grupos experimentais (A: MI; B: BIO não polimerizada; C: BIO polimerizada; D: BIO + MI; E: TOP não polimerizada; F: TOP polimerizada e G: TOP + MI) e dois grupos controle (controle celular e controle positivo). Os corpos de prova foram imersos em meios de cultura por 24, 48, 72 horas, 7, 14 e 21 dias e alíquotas em triplicata do sobrenadante de cada grupo foram submetidas ao contato com células L929. Ao final do período de incubação, as células foram analisadas por microscopia óptica quanto à morfologia e a viabilidade determinada através do método "dye uptake". A densidade óptica foi mensurada em espectrofotômetro. A comparação entre os grupos foi realizada através do teste ANOVA/Tukey ($\alpha=5\%$). Ambas as resinas não polimerizadas (B e E) foram extremamente tóxicas até o final do estudo ($p < 0,05$). A resina TOP polimerizada apresentou maior toxicidade em 48h (G: 0.355±0.056), 72h (F: 0.519±0.101 e G: 0.427±0.132) e 7 dias (F: 0.248±0.102) ($p < 0,05$).

As resinas testadas apresentaram atividades tóxicas distintas ao longo do estudo. O grupo TOP apresentou atividade tóxica estendida em até 7 dias do estudo, inclusive após polimerização.

PN0995**Avaliação da percepção estética do corredor bucal na análise do sorriso**

Ribeiro SH*, Figueiredo C-F-G-, Castro RCFR, Neves LS, Chiqueto K
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: renata@renatacastro.com.br

Analisar a mudança do tamanho do corredor bucal na percepção estética do sorriso, por meio de opinião de leigos e ortodontistas. A amostra, compôs-se de 5 fotografias de pacientes tratados ortodonticamente, sem extrações dentárias, com sistema de Braquetes Autoligáveis. Todos apresentavam trespases horizontal e vertical normais, Classe I, bilateral, alinhamento dentário, com pontos de contatos justos e guia anterior imediata na avaliação em relação cêntrica. As cinco fotografias frontais do sorriso posado de cinco pacientes na fase pós-tratamento ortodôntico foram modificadas digitalmente em cinco formas diferentes, para apresentar diferentes larguras de corredor bucal: amplo, amplo médio, médio, estreito médio e estreito, totalizando 25 fotos. Por intermédio de um site na internet, 153 (51,0%) leigos e 147 (49,0%) ortodontistas, avaliaram quanto à estética do sorriso utilizando-se uma escala de 9 pontos.

Em todos os casos (leigos e ortodontistas) o sorriso com o corredor bucal amplo foi considerado o mais atraente e o sorriso com o corredor bucal do tipo estreito foi considerado o menos atraente ($p=0,002$). A exposição do corredor bucal mais amplo apresenta maior atratividade na percepção estética de leigos e ortodontistas. Os pacientes almejam um sorriso mais amplo e os ortodontistas devem estar atentos para esta percepção durante o planejamento dos casos ortodônticos a serem tratados.

PN0996**Fratura de esmalte não causa impacto na qualidade de vida de pré-escolares**

Borges TS*, Kramer PF, Ilha MC, Feldens EG, Feldens CA
 Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 E-mail: tassia.s.borges@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi quantificar o impacto de traumatismos dentários na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares incluindo e excluindo fraturas de esmalte. Estudo transversal foi realizado com 1275 pré-escolares de 1 a 5 anos de idade matriculados nas escolas públicas de Canoas, Brasil. Exame físico incluiu traumatismos dentários (Andreasen), cárie dentária (OMS) e maloclusão (Foster e Hamilton). Entrevista com os pais coletou dados sociodemográficos e QVRSB (Early Childhood Oral Health Impact Scale - ECOHIS). Análise estatística foi realizada com Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de traumatismos dentários foi de 13,4% (171/1275). Fraturas de esmalte foram o tipo de lesão mais prevalente (40,0%), mas a proporção de crianças que relataram algum impacto na QVRSB foi mínima. A prevalência de qualquer impacto na qualidade de vida (ECOHIS \geq 1) foi significativamente maior em crianças com avulsão (73,3%), descoloração da coroa (29,7%) e fratura de esmalte/dentina (29,2%) comparado com crianças com fratura de esmalte (16,2%) ou sem traumatismos dentários (15,8%) ($p < 0,001$). O impacto de traumatismos dentários na QVRSB aumentou de 64% (RP 1,64; IC95% 1,24-2,16) para 93% (RP 1,93; IC95% 1,43-2,61) quando fraturas de esmalte foram excluídas.

Concluiu-se que fraturas de esmalte não causam impacto na QVRSB de pré-escolares e sua inclusão no diagnóstico de traumatismos dentários pode atenuar ou até impedir que se capte o efeito deste agravo na QVRSB.

PN0998**Eficácia da utilização do Midazolam em sedação consciente, via endovenosa, no tratamento odontológico em pessoas com deficiência**

Salama ICCA*, Aguiar SMHCA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
 E-mail: isabelsalama@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar os resultados de procedimentos odontológicos, realizados sob sedação consciente com Midazolam, via endovenosa, em pessoas com deficiência, assistidas no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Acompanhou-se 460 procedimentos realizados em pacientes não colaborador, independente do gênero, idade ou deficiência. Os resultados foram classificados como sucesso (quando realizados sem problemas, ainda que necessária contenção auxiliar suave, ou ocorrência de algum problema contornável) e insucesso (quando não foi possível a realização do tratamento). Registrou-se, ainda, medicamentos rotineiramente utilizados pelos pacientes, descartando as possibilidades de interação com o Midazolam, para justificar as prováveis causas de insucesso. A pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e temperatura corporal foram monitorados antes, durante e após os procedimentos. As dosagens de Midazolam administradas foram entre 0,5 a 60 mg, considerando o peso corporal do paciente. Os resultados observados foram altamente satisfatórios, pois na maioria dos casos, foi possível a realização do tratamento planejado, sem danos aos pacientes nem à equipe odontológica, e a manutenção dos sinais vitais dentro de valores normais.

Portanto, de acordo com os resultados obtidos, conclui-se que a sedação consciente com Midazolam, via endovenosa, pode ser considerada uma alternativa eficaz para o tratamento odontológico em pessoas com deficiência não colaboradoras.

PN1000**Maloclusão está associada a Traumatismos Alvéolo-Dentários em adolescentes**

Ilha MC*, Pereira LM, Ruschel HC, Feldens CA, Kramer PF
 Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 E-mail: marianacilha@outlook.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a associação de maloclusão e características oclusais com traumatismos alvéolo-dentários (TAD) em adolescentes do município de Osório/RS. A amostra deste estudo transversal consistiu em 509 adolescentes de 11 a 14 anos de idade matriculados nas escolas públicas do município. Um único examinador avaliou TAD (Andreasen), cárie dentária (OMS) e presença de maloclusão (Dental Aesthetic Index-DAI). Análise estatística foi realizada com Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de TAD foi 11,6%, enquanto que as prevalências de maloclusão definida, severa e incapacitante foram de 24,0%, 21,6% e 22,0%. A análise multivariável demonstrou que a probabilidade de TAD foi aproximadamente duas vezes maior em adolescentes com maloclusão severa (RP: 2,22; IC95% 1,14-4,31) e maloclusão incapacitante (RP: 1,95; IC95% 1,01-3,85) comparado com adolescentes com oclusão normal ou maloclusão leve. Entre as características oclusais avaliadas, a probabilidade de TAD foi quase duas vezes maior em adolescentes com overjet maior que 3 mm (RP: 1,96; IC95% 1,14-3,37) e 2,2 vezes maior em adolescentes com relação molar não normal (RP: 2,24; IC95%: 1,17-4,32), mesmo após ajuste para confundimento.

Conclui-se que maloclusão está fortemente associada à ocorrência de TAD, sugerindo que seu tratamento, especialmente da relação molar não normal e overjet acentuado, pode contribuir para redução deste agravo.

PN0997**Dentífrico com concentração reduzida de fluoreto e nanopartículas de TMP reduz a desmineralização do esmalte in situ**

Báez LC*, Souza MDB, Lodi CS, Souza JAS, Camargo ER, Souza-Neto FN, Pessan JP, Delbem ACB
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
 E-mail: lilianacarolina@gmail.com

Avaliou-se o efeito de um dentífrico com concentração reduzida de flúor (F) contendo nanopartículas de TMP (TMPnano) sobre a desmineralização do esmalte dental in situ. Voluntários adultos (n=19) foram aleatoriamente alocados em 4 grupos, de acordo com o dentífrico a ser utilizado: Placebo (sem F ou TMP), 250 ppm F (250F) 250F contendo 0,05% TMPnano (250F-TMPnano) e 1100 ppm F (1100F). Seguindo um protocolo duplo-cego e cruzado, os voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte bovino, previamente selecionados por dureza de superfície (DS). Estes foram submetidos a desafios cariogênicos (solução de sacarose a 30%) 6x/dia, e a tratamentos com suspensões dos mesmos dentífricos 2x/dia, durante 7 dias. Os espécimes foram avaliados por DS e dureza em seção longitudinal (Δ KHN), bem como quanto às concentrações de F, cálcio (Ca) e fósforo (P). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls' ($p < 0,05$). As menores porcentagens de perda de DS foram observadas para 250F-TMPnano e 1100F, sem diferença significativa entre os mesmos ($p > 0,05$). Quanto a Δ KHN, diferenças significativas foram observadas entre todos os tratamentos, sendo 250F-TMPnano < 1100F < 250F < Placebo ($p < 0,001$). Concentrações semelhantes de F, Ca e P no esmalte foram observadas entre 250F-TMPnano e 1100F.

Concluiu-se que o efeito anticárie do dentífrico 250F-TMPnano foi semelhante a 1100F para a maioria das variáveis avaliadas, enquanto que seu efeito na subsuperfície foi significativamente superior a 1100F (Apoio: CAPES)

PN0999**Ocorrência de ausência dentária de nascença em pacientes tratados na clínica de Pós- Graduação em Ortodontia da Univ Federal do Rio de Janeiro**

Figueiredo LM*, Lotito MCF, Araujo MTS

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: monicatirre@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de agenesia dentária dos indivíduos tratados na Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ, bem como determinar as características da população com agenesia em relação ao gênero, idade, raça, padrão esquelético, padrão facial e prevalência de dentes ausentes congenitamente. Foram analisadas as fichas clínicas e os exames radiográficos de prontuários datados de 1960 a outubro de 2014. Após exclusões, radiografias e prontuários de 2059 pacientes com idade entre 7 e 23 anos foram avaliados. Os dados foram analisados no software IBM SPSS, encontrando-se prevalência de 5% de agenesia dentária, com maior associação ao gênero feminino (6,4%) do que ao masculino (3,3%) com $p = 0,0016$. Em relação à raça revelou 5,1% brancos, 4,7% negros e 4,4% pardos. Quanto ao padrão facial: dolicofaciais, mesofaciais e braquifaciais ($p = 0,062$), assim como, o padrão esquelético: Classe I, Classe II e Classe III, ($p = 0,085$). Os dentes com maior prevalência de agenesia, excluindo-se os terceiros molares, foram os segundos pré-molares inferiores, seguidos dos incisivos laterais superiores e segundos pré-molares superiores.

A prevalência de agenesia dentária varia de acordo com a população estudada. Foi encontrada maior relação com gênero feminino, quanto à raça não houve diferença, mas deve-se considerar que a população brasileira é miscigenada. Conhecer as características da população com agenesia contribui para os estudos da sua etiologia, favorecendo diagnóstico precoce reduzindo problemas funcionais e estéticos.

PN1001**Comparação do efeito remineralizador do flúor em gel e espuma: ensaio clínico randomizado**

Silva CAM*, Ferreira JMS, Guaré RO, Navarro SSM, Diniz MB, Sanabe ME, Campos FAT
 Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
 E-mail: cristianeten@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito remineralizador do gel fluoretado acidulado (Flugel® 1,23% FFA, DFL®) e do flúor em espuma acidulado (Flúor Care® 1,23% FFA, FGM®) em dentes permanentes superiores anteriores de crianças de 7 a 12 anos de idade através de um ensaio clínico randomizado. Após calibração da examinadora, foram selecionadas 58 crianças com 146 lesões de cárie inicial ativas (mancha branca, MB) divididas aleatoriamente em 2 grupos (G1 - flúor em espuma acidulado Flúor Care® e G2 - gel fluoretado acidulado Flugel®), submetidas a 4 ou 8 aplicações em intervalos semanais de um dos produtos. Foi registrado o risco à carie da criança, IHO-S (Índice de Higiene Oral Simplificado) de cada dente selecionado no exame inicial (S1), após a 4ª (S5) e 8ª (S9) semanas, a avaliação dimensional da MB e atividade da MB. Após a 4ª aplicação, semana 5 (S5), observou-se para G1, 40 inativações de MB, e, para G2, 27 inativações de MB. Na avaliação final, semana 9 (S9), encontrou-se mais 5 MB inativas no G1 e 3 MB inativas em G2, sendo 63,4% das lesões inativadas quando foi usada a espuma e 42,6% quando foi usado o gel. Em relação ao IHO-S, nos três momentos de avaliação (S1, S5 e S9), houve uma redução na média entre S1 e S5 sendo estatisticamente significante, correspondendo a uma higiene oral boa ao longo do estudo. O risco à cárie ao longo do estudo diminuiu percentualmente, inicialmente todas as crianças eram do risco alto.

Conclui-se que, a espuma fluoretada e o gel FFA apresentam comportamento similar com relação ao efeito remineralizador, no entanto, houve uma maior quantidade de MB remineralizadas no grupo que usou a espuma.

PN1002**A expansão rápida da maxila em pacientes portadores de fissura lábio-palatina promove efeitos esqueléticos ou apenas dentoalveolares?**

Sousa AA*, Souki BQ, Oliveira DD, Ruellas ACO, Cevadanes LHS, Andrade-Júnior I
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
 E-mail: adriana_alkmim@hotmail.com

A correção da deficiência transversal maxilar em pacientes com fissura lábio palatal (FLP) é frequentemente tratada com a expansão rápida da maxila (ERM). Espera-se com a ERM um ganho esquelético real das dimensões transversais desta região. Todavia, estudos prévios bi-dimensionais (2D) foram inconclusivos sobre os efeitos esqueléticos basais da ERM em pacientes com FLP. O surgimento dos modelos virtuais tridimensionais (3D) abriu uma nova perspectiva de avaliação nos tratamentos ortopédicos da face. Este estudo propôs analisar as mudanças esqueléticas 3D decorrentes da ERM em pacientes com FLP tratados com expansores "rápidos". Vinte pacientes portadores de FLP transforame unilateral foram tratados com 4 tipos de expansores, escolhidos aleatoriamente: Hyrax, Hass Borboleta, iMini Molar e iMini Pré-molar. Tomografias computadorizadas de feixe côncavo foram obtidas antes da ERM (T1) e ao final do período de contenção da ERM (T2). A partir delas, modelos virtuais 3D foram construídos, aproximados e registrados na base do crânio. As mudanças morfológicas foram observadas através de mapas por códigos de cor e sobreposições com semitransparência. Encontrou-se que os efeitos basais são desprezíveis e que as alterações dentoalveolares estão concentradas na região de apoio dos aparelhos. Grande variabilidade individual pode ser observada, mas sempre com compensações dentárias e muito pouco efeito esquelético.

A ERM não promove um ganho transversal basal real na maxila, independentemente do tipo de expansor utilizado. (Apoio: CAPES)

PN1004**Relação da hipoplasia do esmalte com anomalias dentárias e oclusão dentária do paciente infantil**

Vilar GC*, Poletto LC, Brandt GZ, Provenzano MGA, Fracasso MLC, Ramos AL, Yamashita FC
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
 E-mail: gabrielgcv@gmail.com

Foi investigada a associação entre a hipoplasia de esmalte com anomalias dentárias e as alterações oclusais no paciente infantil. Foram avaliados 1006 registros clínicos, fotográficos e radiográficos de crianças entre 5 e 12 anos da Universidade Estadual de Maringá, entre os anos de 2009 e 2014. Foram registradas as anomalias dentárias de: número, erupção, estrutura e forma. Os distúrbios irruptivos observados foram: erupção ectópica de canino e 1° molar permanente; distoangulação de pré-molares; transposição, infraoclusão de molares deciduos e impactação dentária. As alterações oclusais foram investigadas nos grupos com anomalias dentárias associadas (GAA), controle (GC), hipoplasia de esmalte combinada a outras anomalias dentária (GHA), hipoplasia de esmalte sem associação (GH). Das 1006 crianças, 168 (16,69%) apresentaram anomalias dentárias, sendo 80 (47,61%) de forma associada. Observou-se associação significativa da hipoplasia de esmalte com agenesia, dilaceração radicular e distoangulação de pré molares (22,72% - OR 1,62; 11,36% - OR 1,34; 2,27% - OR 1,21, respectivamente). Houve uma associação significativa do GAA e as alterações oclusais. Não houve associação significativa entre as alterações oclusais e o GHA.

Entre as anomalias dentárias associadas observadas, a hipoplasia de esmalte foi a mais prevalente e esteve associada com a Agenesia e a erupção ectópica de canino. As alterações oclusais apresentaram-se relacionadas com a presença das anomalias dentárias associadas quando comparadas à ausência destas alterações.

PN1006**O Impacto da dor de dente na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias**

Medeiros RS*, Alencar N, Pereira CS, Dias LF, Ximenes M, Konrath AC, Bolan M, Cardoso M
 Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: raphaela_medeiros@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar o impacto da dor de dente sobre a qualidade de vida relacionada a saúde bucal de pré-escolares entre 2 a 5 anos e suas famílias. Conduziu-se um estudo transversal com 498 pré-escolares selecionados randomicamente em escolas públicas do município de Florianópolis/SC. O exame clínico foi realizado por três examinadores calibrados (Kappa >0,7). Foi utilizado o questionário B-ECOHIS (Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scales) para avaliação do impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal. Após análise descritiva e aplicação do teste Qui-quadrado, observou-se que 13,25% das crianças já haviam sentido dor de dente, sendo que 53,14% eram do sexo masculino. A média de idade das crianças investigadas foi de 3,66 (±0,99) anos. Houve diferença estatisticamente significativa entre a presença de dor de dente e o impacto na qualidade de vida tanto das crianças quanto de suas famílias (p<0,05). Nenhuma associação foi encontrada entre a dor de dente e a idade das crianças (p>0,05).

Conclui-se que a dor de dente interfere negativamente na qualidade de vida das crianças e de suas famílias. Todavia, a dor de dente não tem relação com a idade da criança.

PN1003**Impacto das maloclusões na qualidade de vida de pré-escolares**

Teixeira RJPB*, Andrade NS, Santos IT, Paz HES, Pontes A S, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
 E-mail: rafaell_pio@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi verificar o impacto das maloclusões na qualidade de vida de pré-escolares. Determinou-se amostra probabilística e aleatória, pela equação $n = z \cdot p \cdot (1 - p) / e^2$, de 602 crianças com 5 anos de idade, matriculadas em creches públicas e privadas de Teresina-PI. Foram aplicados questionário socioeconômico e de qualidade de vida (PedsQLTM Oral Health Scale e PedsQLTM 4.0 Generic Core Scales). O exame clínico foi realizado por um único examinador (kappa = 1,00 para defeitos de esmalte; 0,96 para cárie e 0,92 para oclusão). Para o diagnóstico de maloclusão foram utilizados os critérios de Foster e Hamilton (1969). Cárie (índice ceo-d) e defeitos de esmalte (índice DDE modificado) foram avaliados como possíveis variáveis de confusão. Realizou-se teste de Poisson e Regressão de Poisson Multivariada, considerando-se $p \leq 0,05$ significativo. A amostra final foi de 566 pré-escolares. A prevalência de maloclusão foi de 51,2%. Para os pais, no modelo final de Poisson, houve impacto negativo no escore geral de qualidade de vida para relação de caninos classe III (RP: 1,31; IC95%: 1,08-1,48). Para as crianças, mordida cruzada anterior (RP: 2,54; IC95%: 1,42-4,53) foi associada a impacto negativo na qualidade de vida no escore geral e relação canina classe II (RP: 1,04; IC95%: 1,01-1,07), mordida cruzada posterior (RP: 1,06; IC95%: 1,02-1,11) e sobremordida reduzida (RP: 1,08; IC95%: 1,05-1,12) no domínio de saúde bucal. Concluiu-se que a presença de maloclusões teve impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares. (Apoio: FAPs - FAPEPI - 003/2013)

PN1005**Polimorfismo no geneMTRR como fator de risco para cárie dentária e desnutrição**

Machado CMC*, Kuchler EC, Lopes LB, Abreu FV, Antunes LS, Antunes LAA
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: claudiomcmachado@hotmail.com

Os genesMTR e MTRR estão envolvidos com o metabolismo da vitamina B12 em vários estágios do desenvolvimento. Assim, objetivou-se avaliar a associação de polimorfismos nos genes MTR (rs1805087) e MTRR (rs1801394) com a susceptibilidade a doença cárie (Mancha Branca-MB e cárie dentária-CD) em dentes deciduos e variações no Índice de Massa Corpórea (IMC). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE 02463012.1.0000.5243). A amostra constituiu-se de 488 crianças entre 2 a 6 anos matriculados em Unidades de Educação Infantil do município de Nova Friburgo, RJ. Foram obtidas informações sobre hábitos de saúde bucal, exames antropométricos para definições do IMC, exame clínico por dois examinadores calibrados (Kappa=0,80) para avaliação de CD e MB e coleta de saliva. A genotipagem dos polimorfismos selecionados foi realizada por PCR em tempo real usando o método de ensaio Taqman a partir do DNA genômico. Os dados foram tabulados no programa SPSS 16.0, sendo usado o teste qui-quadrado em nível de 5% de significância, odds ratio, correlação de Pearson e regressão logística. Observou-se associação entre MB e desnutrição (p<0,05). Não foi observada diferença estatística na frequência de genótipos e alelos para o gene MTR quanto a susceptibilidade a cárie dentária e IMC. O gene MTRR foi associado a cárie dentária tanto na frequência genotípica (p=0,04) quanto alélica (p=0,03) e associado a desnutrição na frequência genotípica (p=0,04).

Conclui-se que existe associação entre desnutrição e índice de carie e que o polimorfismo no geneMTRR pode ser considerado um fator de risco para cárie dentária e desnutrição.

PN1007**Utilização de serviços odontológicos e fatores associados em pré-escolares do município de Canoas- RS**

Bertelli AE*, Ferreira SH, Ruschel HC, Feldens CA, Kramer PF
 Pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 E-mail: aline.bertelli82@gmail.com

O objetivo do estudo foi explorar a associação entre a utilização de serviços odontológicos por pré-escolares e fatores demográficos, socioeconômicos e clínicos. Estudo transversal foi conduzido com 1447 crianças de 0 a 5 anos matriculadas nas escolas públicas do município de Canoas-RS. Entrevista com os pais coletou o desfecho do estudo - uso de serviços odontológicos - bem como dados demográficos e socioeconômicos. Exame clínico odontológico avaliou a ocorrência de cárie dentária (OMS), traumatismos dentários (Andreasen) e maloclusão (Foster e Hamilton). Análise estatística foi realizada com Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência do uso de serviços foi 35% (IC 95% 32,5-37,5%). Análise multivariável mostrou que o uso de serviços aumentou com a idade (p<0,001), sendo significativamente maior em crianças de mães com maior escolaridade (PR: 1,55; IC95% 1,26-1,90), maior renda familiar (PR: 1,62; IC95% 1,34-1,97) e estrutura familiar nuclear (PR: 1,22; IC95% 1,05-1,42). A probabilidade de ter usado serviços odontológicos foi significativamente maior em crianças com ceod 1-3 (RP 1,32; IC95% 1,10-1,57) e com ceo-d ≥ 4 (PR: 1,59; IC95% 1,35-1,88), comparado com crianças livres de cárie.

Conclui-se que o uso de serviços ainda é baixo, especialmente em crianças de menor idade, menor nível socioeconômico e de famílias não nucleares, indicando caminhos para estratégias que promovam o uso de serviços odontológicos o mais cedo possível.

PN1008 Instalação de mini-implantes na maxila após alinhamento inicial: estudo com TCFC

Domingues F*, Navarro RL, Fernandes TMF, Almeida MR, Almeida RR, Conti ACCF, Oltramari-Navarro PVP

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: fabiodomingues1@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar quais os melhores sítios para instalação de mini-implantes (MI) na maxila e analisar se havia diferença entre essas áreas antes e após o alinhamento dentário. Foram avaliados 40 exames tomográficos, realizados no início do tratamento (t0) e após o alinhamento ortodôntico (t1), por meio do programa Dolphin Imaging 11.5®. Para tanto, foram verificados os espaços interradiculares (EI) e largura óssea alveolar (LOA) em três ângulos de inserção (45°, 60° e 90°), em 6 regiões da maxila 1)11/21, 2)12/13-22/23, 3)13/14-23/24, 4)14/15-24/45, 5)15/16-25/26 e 6)16/17-26/27. Ao comparar a disponibilidade óssea na maxila em t0 e em t1, houve diferença estatisticamente significativa somente nas áreas 1 (redução para inserção em 90°), 3, 5, 6 (aumento do EI) e 6 (aumento para inserção em 90°). Foi observado também que as áreas 1, 2, 4 e 5 disponibilizaram a maior quantidade de EI. Adicionalmente, na avaliação individual de cada tempo estudado, verificou-se que tanto em t0 como em t1, os ângulos de 45° e 60° na região anterior e o ângulo de 90° na região posterior da maxila disponibilizaram maior LOA.

Pode-se concluir que o nivelamento dentário no arco superior aumentou os EI nas regiões 3, 5 e 6 e reduziu a LOA entre os incisivos centrais no ângulo de 90°. Ainda, tanto em t0 quanto em t1, recomenda-se inserção de MI na região anterior com os ângulos de 45° e 60°, e na região posterior em 90°. Além disso, aconselha-se cautela com esse procedimento nas áreas 3 e 6 pela carência de EI nessas regiões.

PN1010 A cárie é um fator predisponente a ocorrência de traumatismo dentário em crianças e adolescentes? Revisão sistemática

Soares TRC*, Fonseca ASQS, Fidalgo TKS, Ferreira DMTP, Rizzo PA, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: dra.thaissoares@yahoo.com.br

A relação entre trauma e cárie ainda é controversa na literatura. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a possível associação entre cárie e trauma dental. Uma busca sistemática da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed Medline, Lilacs, BBO, Scopus, Web of Science, Cochrane e Literatura cinzenta até março de 2015, sem restrições de ano e de linguagem. Os descritores utilizados na pesquisa foram "Traumatismos Dentários", "Fraturas dos Dentes", "Avulsão Dentária", "Movimentação Dentária"; "Cárie Dentária"; "Índice CPO" e "Desmineralização do Dente". Foram utilizados sinônimos, termos relacionados e termos livres. Foram incluídos estudos clínicos em pacientes saudáveis com e sem caries que sofreram traumas. A avaliação da qualidade e controle de viés foi realizada de acordo com Fowkes e Fulton. A análise de heterogeneidade foi realizada no software RevMan, por meio índice I². Dos 1290 estudos avaliados, 7 preencheram os critérios de elegibilidade, sendo a totalidade considerada de alta qualidade metodológica. Três artigos encontraram significância estatística entre trauma dental e experiência positiva de cárie e outros 3 artigos não encontraram. Apenas um artigo encontrou significância estatística entre pacientes livres de cárie e trauma. Verificou-se alta heterogeneidade entre os estudos incluídos nas análises (I²=98%) mesmo após teste de sensibilidade (71% a 99%), o que inviabilizou a metanálise.

Conclui-se que os dados da literatura não são capazes de suportar uma relação entre presença de cárie e trauma dental. (Apoio: CAPES)

PN1012 A terapia fotodinâmica é um coadjuvante eficaz na redução de microorganismos em lesões cariosas profundas?

Ornellas PO*, Salles AG, Fontes KBFC, Iorio NLP, Antunes LS, Antunes LAA

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: pamelaornellas@hotmail.com

A terapia fotodinâmica (TFDa) têm mostrado resultados promissores na diminuição de microrganismos relacionados à cárie dentária. Assim, este estudo objetivou realizar uma revisão sistemática para avaliar a eficácia da TFDa como coadjuvante na redução de microrganismos em lesões cariosas profundas. Para tanto, uma busca eletrônica foi realizada nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Scopus, OVID, Clinical Trials.gov, biblioteca Cochrane e BVS (BBO, Scielo, Lilacs), seguido de remoção de duplicatas e busca manual. As palavras-chave utilizadas foram os termos Mesh/Descritores DeCS: "Photochemotherapy" e "Dental Caries". Como critério de elegibilidade foram incluídos estudos in vivo. Inicialmente 131 artigos foram identificados nas buscas eletrônicas e 2 na busca manual. Destes, 5 permaneceram após aplicação dos critérios de elegibilidade. Após acessá-los na íntegra, 2 foram excluídos restando 3 para avaliação pelos critérios da Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias. Destes, todos apresentavam algum risco de viés pontuado e seus resultados apresentaram redução significativa de microrganismos em lesões de cárie profundas em dentes deciduos e permanentes.

Baseado nesses achados, existe evidência científica enfatizando a eficácia da TFDa na redução de microrganismos em lesões cariosas profundas, no entanto, os estudos devem ser analisados com cuidado pelo seu potencial de viés.

PN1009 A percepção dos oncologistas e hematologistas a respeito da saúde odontológica de pacientes oncopediátricos

Mello MR*, Rauber BF, Crespi RD, Souza QN, Riffel CDT, Roman F, Palhano HS, Spessato D

Radiologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: odontofono.marcia@gmail.com

O câncer infantil faz parte de um grupo de doenças que apresentam proliferação descontrolada de células anormais. Atualmente cerca de 70% das crianças e adolescentes acometidos por câncer podem ser curadas, se diagnosticado precocemente. As doenças focíficas bucais, decorrentes ou não do tratamento antineoplásico, podem atuar como focos de disseminação de micro-organismos patogênicos com efeitos metastáticos sistêmicos. O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de encaminhamento odontológico de crianças em tratamento antineoplásico pelos oncologistas e/ou hematologistas na cidade de Passo Fundo, RS. A pesquisa foi realizada através de um questionário aplicado aos oncologistas e/ou hematologistas, atuantes na área da pediatria na cidade. Dos sete médicos registrados pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande Do Sul (CREMERS) na cidade, apenas dois se disponibilizaram a responder, sendo um hematologista e outro oncologista. Os resultados demonstram a dificuldade encontrada por parte do pesquisador na coleta de dados. Os dois afirmaram que problemas bucais definitivamente ocorrem ou pioram durante a terapêutica antineoplásica, relatando cárie, dor, mucosite e abscesso.

Observou-se o conhecimento dos médicos com relação às consequências e a importância de se realizar um tratamento multidisciplinar em pacientes oncopediátricos, além da falta de proximidade e comunicação entre médicos e dentistas.

PN1011 Influência da proporção bisema/tegDMA na resistência de união de braquetes ao esmalte bovino

Ribeiro GS*, Vedovello-Filho M, Lucato AS, Santamaria-Júnior M, Menezes CC,

Valdrighi H

Pos Graduação /mestrado - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: gustavosribeiro3@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do adesivo e da quantidade de monômeros diluentes na resistência de união (RU) de braquetes ao esmalte bovino. O esmalte de 80 incisivos bovinos foi condicionado com ácido fosfórico 37% por 20 segundos. Os dentes foram separados em 8 grupos (n=10) de acordo com o material de colagem e sistema adesivo. Em 40 dentes foi aplicado o adesivo Transbond XTPPrimer. Foram preparados 4 compósitos resinosos experimentais com diferentes proporções (em peso) dos monômeros BisEMA (B) e TEGDMA (T): 50%B/50%T; 60%B/40%T; 70%B/30%T; 80%B/20%T. Após 24 horas as amostras foram submetidas ao ensaio de RU ao cisalhamento com velocidade de 1,0mm/min. Em seguida foi avaliado o índice de remanescente adesivo (IRA). Os resultados mostraram que quando o adesivo foi utilizado o compósito 50%B/50%T apresentou RU significativamente maior que os outros, que não diferiram entre eles. Quando não foi utilizado adesivos o compósito 50%B/50%T apresentou RU significativamente maior que 70%B/30%T e 80%B/20%T; o grupo 60%B/40%T foi similar aos demais. Para os compósitos 50%B/50%T e 80%B/20%T o adesivo aumentou significativamente a RU, enquanto que para 60%B/40%T e 70%B/30%T o adesivo não interferiu significativamente na RU.

Concluiu-se que o compósito resinoso com maior quantidade de monômero diluente (TEGDMA) apresentou maior resistência de união. O uso do adesivo é indicado independentemente da viscosidade dos compósitos resinosos.

PN1013 Fatores associados ao desmame precoce segundo relato de mães em um hospital amigo da criança

Leal JP*, Santos KL, Moura LFAD, Lima MCM, Lopes TSP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: lealjp2008@hotmail.com

Este estudo objetivou determinar a prevalência, as principais causas e os fatores associados ao desmame precoce. Trata-se de um estudo observacional transversal com amostra composta por mães de 252 crianças de ambos os sexos, com 30 a 48 meses de idade, frequentadoras de um programa de atenção materno-infantil, inserido num hospital amigo da criança, em Teresina-PI. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado administrado na forma de entrevista individual às mães das crianças com questões sobre condições socioeconômicas; amamentação; período, motivo e forma do desmame; e hábitos de sucção não nutritivos. Para análise dos dados, foram realizadas análises descritivas e bivariadas (Teste Qui-Quadrado de Pearson), com nível de significância de 5%. A prevalência do desmame precoce total foi de 11,9%. Dentre os motivos para interrupção do aleitamento materno apresentadas pelas mães tem-se: 50,8% são atribuições da mãe; 27,0% atribuições do bebê; 9,5% deficiência orgânica da mãe; 7,9% influências de terceiros; e 4,8% das crianças ainda mamavam. Os hábitos de sucção não nutritivos de dedo e chupeta (p=0,002), e uso da mamadeira (0,037) foram associados ao desmame precoce total. Não foram observadas associações significativas entre as variáveis socioeconômicas e o desmame total (p>0,05).

Conclui-se que a prevalência do desmame precoce total foi baixa, sendo a causa principal relacionada às mães, e crianças que apresentaram hábitos de sucção não nutritivos e que usaram mamadeira foram desmamadas precocemente.

PN1014 A rotina de escovação em crianças de 0 a 5 anos

Araújo MSM*, Felipe MB, Pereira ALA
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: marciamaodonto@gmail.com

O flúor tem importância fundamental no contexto da doença cárie, sendo que os dentifrícios fluoretados, utilizados durante a escovação dental, representam uma das formas mais simples, prática e eficaz no controle e no tratamento da cárie dentária. Entretanto, sob determinadas condições, pode provocar intoxicação crônica, resultando em fluorose dentária. Com o objetivo de investigar a rotina de escovação e o nível de conhecimento dos pais, realizou-se uma pesquisa através de um questionário com os pais de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos de idade, residentes na cidade de Santo Antônio dos Lopes-MA.

O estudo conclui que a maioria dos pais supervisiona a escovação dos filhos, colocando dentifrício e auxiliando-os na técnica, que é realizada na maioria das vezes, em torno de 2(duas) vezes por dia; a quantidade de dentifrício utilizada pela maioria das crianças da amostra foi correspondente ao método longitudinal (escova cheia); a maioria dos pais considera importante o uso de dentifrício e afirma que seus filhos estão engolindo quantidades significativas de flúor diariamente, durante as escovações e por último, afirmam que a maioria das crianças da amostra usa dentifrícios destinados à população adulta.

PN1016 Estudo da associação entre hábito de sucção não nutritiva, mordida aberta anterior e morfologia facial

Mouchrek AQE*, Pinzan-Vercelino CRM, Fialho MPN, Bandéca MC, Bramante FS, Nogueira RP, Mouchrek-Júnior JCE
 Mestrado Em Odontologia Integrada - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
 E-mail: aquinzeiromouchrek@yahoo.com

Os hábitos de sucção não nutritiva podem causar alterações oclusais, entre estas, a mordida aberta anterior. No entanto, nem todos os pacientes desenvolvem esta má oclusão. Entre os fatores especulados na literatura encontram-se as variáveis relacionadas aos hábitos e ao paciente. Portanto, este estudo objetivou avaliar a possível associação entre hábito de sucção não nutritiva, mordida aberta anterior e morfologia facial. Para isto, foram selecionadas 176 crianças na fase de dentadura decidua completa (96 do gênero feminino e 80 gênero masculino), na faixa etária de 3 a 6 anos de idade (idade média: 4,9 anos; máxima: 6,8 anos e mínima de 2,1 anos). A amostra foi dividida em dois grupos: grupo 1, onde foram alocadas as crianças portadoras de hábitos de sucção não nutritiva e o grupo 2, composto por crianças sem qualquer histórico de hábito de sucção não nutritiva. Exames clínicos intra e extrabucais foram realizados e um questionário com aspectos relacionados aos hábitos de sucção não nutritiva foi aplicado aos responsáveis. Os resultados mostraram haver relação estatisticamente significativa entre as variáveis hábito de sucção não nutritiva e mordida aberta anterior. Entretanto, não houve associação destes fatores com a morfologia facial da criança.

Assim, concluiu-se que a presença dos hábitos de sucção não nutritiva tem associação para a determinação da má oclusão de mordida aberta anterior independentemente do padrão facial morfológico.

PN1018 Avaliação da inflamação pulpar após o uso de MTA branco e sulfato férrico em ratos

Junqueira MA*, Dias NNO, Fernandes AP, Martins NS, Hanemann JAC, Moretti ABS, Oliveira TM, Sakai VT
 Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
 E-mail: marinaaztp@hotmail.com

Pulpotomia consiste na amputação da polpa coronária e colocação de material capeador na superfície do tecido radicular vital remanescente. O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente a reação inflamatória do tecido pulpar de molares de ratos após pulpotomia com MTA branco e Sulfato Férrico (SF) à 15,5%, nos períodos de 24, 48 e 72 horas. A amostra foi composta por 26 ratos Wistar, distribuídos aleatoriamente em 2 grupos (MTA e SF) e subdivididos conforme o tempo experimental de 24, 48 e 72 horas após a pulpotomia. Os animais foram eutanasiados, as mandíbulas dissecadas e os dentes removidos em bloco com osso circundante para preparo das lâminas histológicas. Os cortes histológicos foram submetidos à coloração de hematoxilina e eosina para análise morfológica do tecido pulpar e avaliação da inflamação. Os resultados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis para comparação entre os grupos e subgrupos ($p < 0,05$). Todos os dentes avaliados mantiveram vitalidade pulpar no remanescente radicular. Em ambos os grupos observou-se a presença de vasos sanguíneos hiperêmicos e neutrófilos em concentrações variadas, caracterizando diferentes graus de inflamação no terço cervical da polpa radicular. Notou-se, ainda, que o infiltrado inflamatório foi maior no período de 24 horas, havendo uma regressão no período de 48 e 72 horas após o tratamento. Porém não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos nos períodos de 24, 48 e 72 horas.

Portanto, a reação inflamatória gerada por ambos os materiais foi similar e regrediu com o passar do tempo. (Apoio: CAPES)

PN1015 Estudo da prevalência de lesões traumáticas em dentes decíduos de crianças na faixa etária de 06 a 60 meses no município de João Pessoa – Paraíba

Montenegro AKRA*, Campos FAT, Duarte DA, Guaré RO, Ferreira JMS, Siqueira MFG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 E-mail: kklha@yahoo.com.br

As lesões traumáticas em dentes decíduos anteriores podem causar conseqüências graves nos dentes permanentes, exigindo a intervenção profissional para minimizar complicações desse tipo de traumatismo dentário que vem sendo considerado um problema emergente de saúde pública. O objetivo desta pesquisa foi avaliar as lesões traumáticas em dentes decíduos anteriores das crianças matriculadas em creches e escolas na cidade de João Pessoa, Paraíba. A amostra foi composta por 46 crianças, de ambos os sexos, com idade de 6 a 60 meses. A coleta de dados foi baseada em raios X, análise clínica intraoral e aplicação de questionário aberto e estruturado com perguntas para obter informação sobre as lesões anteriores, realizado pela examinadora calibrada. Os dados foram submetidos a estatística descritiva calculando frequências absolutas e relativas, e inferencial pelo teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que 71,73% das crianças afetadas eram do sexo masculino, 60,9% com idade de dois a três anos, 63% das lesões ocorreram em casa, 56,5% tinham fraturas de esmalte e 53,3% tinham lesões no incisivo central superior direito.

O estudo identificou uma alta prevalência de traumatismos dentários, em sua maioria com fraturas de esmalte, ocorrida nas próprias residências das crianças, demonstrando a necessidade de medidas preventivas com foco em dentes traumatizados, juntamente com as instruções para os pais/responsáveis sobre a importância do papel do dentista no tratamento do trauma dentário.

PN1017 Análise físico-química da hidroxiapatita submetida ao tratamento com fluoreto e trimetafosfato de sódio

Amaral JG*, Pessan JP, Souza JAS, Moraes JCS, Delbem ACB
 Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: jackelineamaral@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito do trimetafosfato de sódio (TMP) associado ou não ao fluoreto (F) na dissolução e estrutura da hidroxiapatita (HA). Pó de HA sintética (1g) foi suspensa ($n = 6$) em soluções contendo 0, 1, 4 e 10% de TMP associado a 0, 1100, 4500 e 9000 ppmF. Após 2 min, a suspensão foi filtrada e o precipitado seco (24h, 37°C). O precipitado tratado foi suspenso em água e submetido a um ciclo de pH a 37°C: 30 min em pH 4 (HNO₃, 1 mol/L) e 30 min em pH 7 (NaOH, 1 mol/L). A suspensão foi filtrada, o precipitado seco, para as análises de F álcali- e ácido solúvel, cálcio (Ca) e fósforo (P) na HA, e de P e F no sobrenadante. As amostras foram analisadas pela espectroscopia no infravermelho (FTIR) e difração de Raios X (DRX). Os dados foram submetidos a análise de variância (2-critérios) seguido pelo teste de Student-Newman-Keul ($p < 0,05$). A adição de 4% de TMP as concentrações de 1100 e 4500 ppmF produziu uma HA com maior proporção Ca/P do que HA sem tratamento ($p < 0,05$). Com 9000 ppmF, 4% e 10% de TMP levou a maior proporção Ca/P ($p < 0,05$). O TMP aumentou a presença de F álcali-solúvel e reduziu a presença de ácido-solúvel na HA ($p < 0,05$), sendo dose-dependente. Menor quantidade de TMP adsorvido a HA foi observado com concentrações de 4500 e 9000 ppmF ($p < 0,05$). Os espectros de FTIR e DRX indicaram maior cristalinidade da HA de acordo com a proporção de F/TMP adicionada.

Em conclusão, o TMP e F competem pelo mesmo sítio de ligação na HA e uma proporção de TMP/F adequada pode proporcionar uma melhor resistência ácida e precipitar uma HA menos solúvel. (Apoio: FAPESP - 2011/17234-9 e 2011/07788-7)

PN1019 Dureza, Resistência à Compressão e Análise Superficial de um Cimento de Ionômero de Vidro associado ao dióxido de titânio nanoparticulado

Marti LM*, Grandino LH, Martins RA, Rastelli ANS, Zuanon ACC
 Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: lu_mmarti@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à compressão, dureza superficial e qualitativamente a superfície do cimento de ionômero de vidro (CIV) Ketak Molar Easy Mix após incorporação de NP de TiO₂ a 2,0%. A leitura da dureza ($n = 10$) foi obtida por meio do microdurômetro digital, aplicando-se carga de 50 gf durante 30 segundos sobre a superfície dos espécimes. O ensaio de compressão ($n = 10$) foi realizado em máquina de ensaios mecânicos EMIC com célula de carga de 10kN à velocidade de 0,5mm/min. A análise qualitativa ($n = 5$) foi realizada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). As avaliações de dureza e resistência a compressão foram realizadas por teste t de student. As condições de homogeneidade de variância e de normalidade dos dados, pelos testes de Levene e de Shapiro-Wilk, respectivamente. Adotou-se o nível de significância de 5%. A análise qualitativa dos espécimes foi realizada por meio de software Image J. Quanto a resistência à compressão, não se observou diferença estatística significativa entre os grupos, porém observou-se queda estatisticamente significativa para a dureza. A análise qualitativa em MEV demonstrou que as superfícies se apresentaram homogêneas e com aspecto semelhante.

Conclui-se que a utilização do CIV associado a TiO₂ NP na concentração de 2% não proporcionou benefícios quanto às propriedades estudadas e que mais estudos devem ser realizados com diferentes protocolos de associação dos materiais.

PN1020**Avaliação in vitro da obliteração de túbulos dentinários utilizando dentifícios contendo trimetafosfato de sódio**

Favretto CO*, Delbem ACB, Toledo PTA, Hosida TY, Silva MER, Moraes JCS, Camargo ER, Pedrini D

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: carla.favretto@gmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro a ação do TMP microparticulado (TMPm) e nanoparticulado (TMPn), associado ao fluoreto (F) em formulações de dentifícios na obliteração dos túbulos dentinários (TD). Blocos de dentina bovina (4x4x2 mm) foram planificados e polidos e os túbulos dentinários desobliterados com NaOH a 10% durante 12 horas. Os blocos (n=50) foram submetidos à escovação mecânica 2x/dia por 7 dias com dentifícios: placebo (sem F e sem TMP), 1100 ppm F sem TMP, 1100 ppm F associado a 3% TMPm, 1100 ppm F associado a 3% TMPn. Dez blocos não foram submetidos a tratamento. Foi analisada a superfície dentinária quanto a área, o diâmetro e número TD não obliterados utilizando microscopia eletrônica de varredura, bem como a quantificação dos elementos químicos dos precipitados presentes nos TD utilizando a análise por energia dispersiva de raios-X. Os dados foram submetidos à análise de variância a 1 critério seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Os grupos com TMP apresentaram maior obliteração, menor diâmetro e número de TD quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os grupos com TMPn e TMPm ($p > 0,05$). Todos os grupos apresentaram resultados melhores que o grupo controle, sendo os grupos placebo e 1100ppm F semelhantes. Maior % dos elementos Ca e P foram observadas nos grupos com TMP.

Conclui-se assim, que a adição de TMP microparticulado e nanoparticulado em dentifícios com 1100 ppm F é capaz de formar precipitados obliterando os túbulos dentinários. (Apoio: CNPq - 140532/2014-5)

PN1022**Experiência de cárie em crianças e adolescentes com histórico de maus tratos**

Duda JG*, Biss SP, Bertoli FMP, Dalledone M, Bruzamin CD, Pizzatto E, Souza JF, Lasso EM

Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: joaogduda@hotmail.com

Maus tratos infantis representam um grave problema de saúde pública mundial, com alta prevalência e consequências que interferem na qualidade de vida, assim como a doença cárie. O intuito da pesquisa foi avaliar a experiência de cárie em crianças e adolescentes com histórico de maus-tratos, assunto ainda pouco estudado. Após a aprovação no comitê de ética em pesquisa (797.714), foram examinadas 200 crianças e adolescentes de ambos os sexos, com faixa etária entre 3 e 15 anos. O grupo caso foi composto por 97 indivíduos com idade média de 8,12 anos, residentes em entidades de acolhimento no município de Curitiba, e o grupo controle por 108 indivíduos, com idade média de 7,05 anos, sem histórico de maus-tratos, integrantes do sistema de ensino público no mesmo município. O exame clínico foi realizado por um examinador calibrado (κ 0,75) de acordo com as normas da Organização Mundial da Saúde, registrando-se os índices de cárie ceo-d e CPO-D. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste t de Student e o qui-quadrado com nível de significância de 0,05. Observou-se um índice ceo-d médio de 1,68 ($\pm 2,55$) no grupo caso e 1,51 ($\pm 2,85$) no controle ($p = 0,66$). O índice CPO-D foi maior no grupo caso (0,61 \pm 0,02) do que no controle (0,04 \pm 0,23) ($p < 0,001$), apresentando maior número de dentes cariados ($p < 0,005$) e obturados ($p < 0,001$) nas crianças e adolescentes vítimas de maus tratos.

O grupo com história de maus tratos apresentou maior experiência de cárie na dentição permanente, mostrando a necessidade de uma maior atuação de atenção à saúde bucal neste grupo.

PN1024**Impacto da má oclusão na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias**

Torres FM*, Dias LF, Ximenes M, Pereira CS, Konrath AC, Bolan M, Cardoso M

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: nannda.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da mordida aberta anterior (MAA), overjet acentuado e mordida cruzada posterior (MCP) na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de crianças pré-escolares e suas famílias. Foi um estudo do tipo transversal que envolveu 977 crianças, de 2 a 5 anos de idade, selecionadas aleatoriamente em pré-escolas do município de Florianópolis/SC. O exame clínico foi realizado por 3 examinadores previamente calibrados ($\kappa > 0,7$) para o diagnóstico MAA ≥ 3 mm, overjet acentuado (≥ 3 mm) e MCP (uni ou bilateral). Os pais/responsáveis responderam a versão brasileira do questionário Early Childhood Oral Health Impact Scales (B-ECOHIS) e um questionário contendo dados sociodemográficos. Para análise dos dados, foi realizada estatística descritiva, bem como teste qui-quadrado e regressões univariadas e multivariadas de Poisson (nível de significância a 5%). Dos 977 pré-escolares examinados, 8,9% tinham MAA, 25,6% overjet acentuado e 9,2% MCP (uni ou bilateral). Houve associação entre a idade e as má oclusões MAA e overjet acentuado ($p < 0,05$). As regressões univariadas e multivariadas de Poisson mostraram que não houve impacto negativo da MAA, overjet acentuado e MCP na subescala "impacto na qualidade de vida da criança" ($p > 0,05$) e na subescala "impacto na qualidade de vida da família" ($p > 0,05$).

Conclui-se que a presença de má-oclusões do tipo MAA, overjet acentuado e MCP não causou impacto negativo na qualidade de vida dos pré-escolares avaliados e suas famílias.

PN1021**Dimensões maxilares relacionados a dois protocolos de cirurgias primárias em crianças com fissura labiopalatina**

Jorge PK*, Carrara CFC, Machado MAAM, Curvello VP, Oliveira TM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: paulak.odonto@gmail.com

O propósito deste trabalho foi avaliar as alterações dimensões dos arcos dentários por meio de modelos digitais tridimensionais de pacientes com fissura labiopalatina após a realização das cirurgias primárias. A amostra foi composta de 21 modelos digitais de pacientes nas idades de 24 a 30 meses, com fissura completa de lábio e palato unilateral, na fase de 1 ano após o reparo do palato. Os pacientes foram divididos de acordo com o tipo de cirurgia em dois grupos distintos: Grupo 1 – reparo do lábio (1º tempo cirúrgico) e reparo do palato total (2º tempo cirúrgico); Grupo 2 – reparo do lábio + palato anterior (1º tempo cirúrgico) e reparo do palato posterior (2º tempo cirúrgico). A avaliação foi realizada por meio de modelos digitais tridimensionais, as medidas das dimensões dos arcos dentários foram realizadas diretamente das imagens escaneadas, por meio de um software específico. As medidas avaliadas foram distância intercaninos (C-C), distância intermolares (M-M) e comprimento antero-posterior do arco dentário (I-M). Foi utilizado o teste t de Student para determinar diferenças entre os grupos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para as medidas C-C, M-M e I-M.

Os resultados sugerem que na fase de 1 ano após o reparo do palato, ambas as técnicas cirúrgicas mostraram a mesma influência sob o arco maxilar. (Apoio: FAPESP - 2012/14654-0 e 2012/15203-1)

PN1023**Associação entre o volume das vias aéreas superiores e a indicação de adenotonsilectomia em crianças respiradoras orais**

Vidigal BCL*, Coelho PM, Mordente CM, Franco LO, Becker HMG, Manzi FR, Souki BQ

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: butvidigal@gmail.com

A indicação de adenotonsilectomia (A+A) pelo otorrinolaringologista é geralmente baseada em exame clínico e endoscópico. O surgimento das imagens tridimensionais permitiram um avanço no diagnóstico volumétrico das vias aéreas superiores (VAS). O objetivo deste estudo foi avaliar, em crianças respiradoras orais, a associação entre as medidas volumétricas das VAS feitas por meio de tomografia computadorizada e a indicação de A+A. Vinte e cinco crianças respiradoras orais (5-9 anos) foram submetidas ao diagnóstico otorrinolaringológico e à tomografia computadorizada multislice. Comparação entre o volume das VAS e a indicação de A+A foi feita com nível de significância estabelecido em 5%. A medição do volume das VAS foi significativamente menor ($P < 0,001$) no grupo de crianças que teve indicação de A+A para a remoção da obstrução dos tecidos obstrutivos (18.258mm³), comparativamente com o grupo de crianças respiradoras orais que não receberam indicação cirúrgica (26.607 mm³). O volume da cavidade nasal em pacientes que tinham indicação cirúrgica otorrinolaringológica também foi significativamente menor do que o de respiradoras orais que não receberam uma indicação de remoção cirúrgica de tecidos obstrutivos ($p < 0,05$). O mesmo padrão foi encontrado em relação à nasofaringe de crianças com indicação cirúrgica ($p < 0,001$). O volume da orofaringe não apresentou diferença estatística nos pacientes com indicação de A+A.

Concluiu-se que houve uma redução do volume da cavidade nasal e nasofaringe em indivíduos com indicação cirúrgica para a normalização do padrão respiratório. (Apoio: CAPES)

PN1025**Fatores associados ao não comparecimento de pacientes infantis em serviços de referência odontológica**

Gomes MAG*, Fraiz FC, Ferreira FM, Abreu MHNG, Menezes JVN

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: marioaugustogomes@gmail.com

Faltas às consultas apresentam grande impacto econômico, social e administrativo na gestão de serviços de saúde. Esta pesquisa teve como objetivo estudar os fatores associados ao não comparecimento de pacientes infantis em serviço de referência odontológica da Prefeitura Municipal de Curitiba, Brasil. Os dados foram obtidos a partir do sistema de prontuário eletrônico de saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba envolvendo a totalidade das crianças (0 a 12 anos) referenciadas aos Centros de Especialidades Odontológicas nos anos de 2010 a 2013. Os dados foram avaliados através dos testes de qui-quadrado de Pearson e qui-quadrado de tendência linear ($\alpha = 0,05$). Foram analisados os dados de 1663 crianças, sendo a prevalência de não comparecimento de 28,3%. A prevalência de não comparecimento foi diferente entre os distritos sanitários de origem ($p < 0,001$). Os pacientes provenientes de lares com mais crianças ($p = 0,037$), que permaneceram na fila virtual de espera por mais tempo ($p < 0,001$) e com agendamento em anos mais recentes ($p < 0,001$) apresentaram maior prevalência de não comparecimento.

Fatores geo-demográficos e aqueles relacionados à organização do serviço, em especial o tempo de espera em fila virtual, devem ser considerados no planejamento estratégico de serviços de saúde, pois podem influenciar o comparecimento de pacientes infantis em serviço de referência odontológica.

PN1026**Efeito da adição de metafosfato ao cimento de ionômero de vidro nas propriedades físico-mecânicas e de liberação de fluoreto**

Hosida TY*, Delbem ACB, Moraes JCS, Camargo ER, Souza JAS, Favretto CO, Silva MER, Pedrini D

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: thosida@hotmail.com

Foi objetivo avaliar as propriedades físico-mecânicas e de liberação de fluoreto (F) e de hexametafosfato de sódio (HMP) do cimento de ionômero de vidro (CIV) associado ao HMP microparticulado (m) e nanoparticulado (n). Foram confeccionados 6 corpos-de-prova (c-d-p) para os grupos: CIV (controle), CIV com 6, 9 e 12% de HMPm, CIV com 6, 9 e 12% de HMPn. Os c-d-p foram submetidos à ciclagem de pH durante 15 dias. As soluções da ciclagem foram recolhidas diariamente para análise de F e HMP liberados. Outros 6 c-d-p foram confeccionados para os testes de tração diametral, compressão, dureza de superfície e grau de conversão de monômeros. Os dados de liberação de F e HMP e dos testes físico-mecânicos foram submetidos à análise de variância (2-critérios) seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls. Quanto à liberação de F e HMP, os maiores valores ocorreram no primeiro dia em todos os grupos ($p < 0,05$). A média do fluoreto total liberado durante os 15 dias foi maior no grupo do HMPn 12% ($p < 0,05$). A liberação de HMP mostrou que os grupos contendo HMPn apresentaram maiores valores ($p < 0,05$) quando comparados com os de HMPm. As maiores médias de liberação do HMP ($p < 0,05$) ocorreram nos grupos contendo 9 e 12% de HMPn sendo semelhantes entre si ($p > 0,05$). A incorporação do HMP ao CIV reduziu as propriedades físico-mecânicas quando comparado ao CIV. Em média, a resistência mecânica reduziu em 48% para compressão, 51% tração diametral e 41% dureza, com a adição de HMP.

Concluiu-se que a incorporação de HMP ao CIV aumenta a liberação de F, porém reduz suas propriedades físico-mecânicas. (Apoio: CNPq)

PN1028**Efeito da associação de clorexidina e TMP nanoparticulado sobre a atividade antimicrobiana e desmineralização de esmalte in vitro**

Silva MER*, Silva DF, Pereira JA, Danelon M, Hosida TY, Favretto CO, Delbem ACB, Duque C

Saúde Bucal da Criança - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: marjully@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram avaliar a atividade antimicrobiana e a capacidade de redução da desmineralização de um CIV associado com trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMP) e clorexidina (CHX). Os grupos de estudo foram: 1) CIV; 2) CIV + CHX 1,25%; 3) CIV + CHX 2,5%; 4) CIV + TMP 7%; 5) CIV + CHX 1,25% + TMP 7%; 6) CIV + CHX 2,5% + TMP 7%; 7) CIV + TMP 14%; 8) CIV + CHX 1,25% + TMP 14%; 9) CIV + CHX 2,5% + TMP 14%. A atividade antimicrobiana foi avaliada utilizando o teste de difusão em ágar com *S. mutans*, *L. acidophilus*, *A. israelii* e *C. albicans*. Corpos-de-prova dos CIV foram adaptados a blocos de esmalte previamente selecionados pela dureza de superfície inicial e submetidos às ciclagens de pH. Foi analisada a dureza de superfície final do esmalte para o cálculo da porcentagem da perda de dureza de superfície e verificar a capacidade do material em reduzir a desmineralização. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA/Bonferroni ou Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Houve aumento na atividade antimicrobiana para os CIV contendo TMP e CHX, independente da concentração de CHX e microrganismo testado. Após a ciclagem de pH, os resultados mostraram que os blocos de esmalte dos grupos contendo TMP 14%, independente da concentração de CHX, apresentaram as menores perdas de dureza de superfície.

Conclui-se que o CIV associado com CHX 1,25% e TMP 14% apresentou os resultados mais promissores em relação à atividade antimicrobiana e redução de desmineralização. (Apoio: CNPq - 130717/2013-4)

PN1030**É possível realizar o clareamento dentário durante o tratamento ortodôntico?**

Frazão MCA*, Lago ADN, Mouchrek MMM, Cunha LD, Pereira ALP

Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: may_frazao@hotmail.com

Este estudo avaliou o uso do H2O2 a 35% em dentes com braquetes ortodônticos, analisando a cor, a resistência de união (USB) e o índice do remanescente adesivo (ARI). Foram utilizados 90 incisivos bovinos com braquetes metálicos, divididos em 2 grupos: experimental (com clareamento) e controle (sem clareamento). Nos procedimentos experimentais foram utilizados braquetes metálicos (Standard Edgewise®), peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP®) e o adesivo e a resina composta (Transbond XT®). A avaliação da cor foi realizada com um espectrofotômetro portátil (Easysshade), no momento inicial e final do estudo, nas áreas abaixo e adjacente aos braquetes. As amostras ficaram imersas em saliva artificial em diferentes tempos de 24 horas, 8 e 21 dias, para posterior análise da USB e do ARI. Os dados da cor foram submetidos à análise do Teste T-independente, os da USB ao Anova Two-way e os do ARI ao Qui-quadrado ($p = 0,05$). Não houve diferença significativa na cor e no USB entre as áreas e grupos avaliados. No ARI o grupo experimental apresentou resultados significantes em score 0 em relação ao grupo controle, no tempo de 24 horas.

Houve clareamento uniforme em toda superfície do esmalte, com ausência de manchas ou sombras após a remoção do braquete. A ação H2O2 a 35% não interferiu negativamente na USB e no ARI das amostras avaliadas. (Apoio: CAPES)

PN1027**Conhecimento e atitude de professores de indivíduos com necessidades especiais sobre saúde bucal**

Mariusso MR*, Domingues NB, Giro EMA, Zuanon ACC

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: matheusmariusso@foar.unesp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e as atitudes sobre saúde bucal de 29 professores de indivíduos com necessidades especiais da cidade de Araraquara - SP. Após aplicação de questionário, observou-se que 86% dos professores já tinham recebido informações sobre saúde bucal, principalmente de seus próprios dentistas. Com relação a placa bacteriana, 86,2% acreditam que a mesma pode ser removida, principalmente por "hábitos de higiene", "limpeza" e "visita ao dentista". Apesar de 79% dos entrevistados relataram saber o que é a cárie dental, apenas 21,7% a consideram como doença. Em relação a sua etiologia, os fatores mais citados foram a falta de higiene, má escovação e consumo de doces, sendo que apenas três professores a associaram à presença de bactérias. Embora 86,2% não indicarem o que é a doença periodontal, 65% expôs as consequências do acúmulo de placa bacteriana no tecido gengival, como "sangramento", "inflamação", "gengivite", "formação de cálculo" e "desenvolvimento de doença". Cerca de 90% dos professores, relataram a importância da correta higienização bucal, sendo que 96,5% realizam escovação dentária e apenas 48% fazem uso de fio dental diariamente. A última visita ao dentista de 62% dos respondentes foi feita há no máximo um ano, para a realização de "limpeza", "restaurações" ou para consulta de "rotina".

Pode-se concluir que apesar destes professores já apresentarem conhecimento e bons hábitos de saúde bucal, ainda é necessário maior embasamento e fortalecimento de conceitos para que possam atuar como educadores e promotores de saúde.

PN1029**Impacto da dor de dente na qualidade de vida de crianças de 1 a 3 anos e de suas famílias**

Souza DS*, Fernandes IB, Miranda EFP-, Pereira TS, Marques LS, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: deborasouto90@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da dor de dente na qualidade de vida de crianças de 1 a 3 anos de idade e de suas famílias. A amostra foi composta por 306 crianças/pais selecionados aleatoriamente na cidade de Diamantina-MG. As crianças foram examinadas quanto à presença de cárie dentária. Os pais responderam aos questionários relacionados ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida (Early Childhood Oral Health Impact Scale), a dor de dente na criança (Dental Discomfort Questionnaire) e a um questionário sobre as características demográficas e socioeconômicas das crianças e de suas famílias. A análise envolveu a estatística descritiva, os testes Kruskal Wallis e Mann-Whitney, e modelos de regressão de Poisson hierarquicamente ajustados. Verificou-se que a presença da dor de dente (RP=1.96, IC 95%: 1.52-2.54, $p < 0,001$), número de dentes cariados (RP=1.06, IC 95%: 1.03-1.10, $p < 0,001$) e a baixa renda (RP=1.38, IC 95%: 1.04-1.83, $p < 0,05$) estavam associados de forma significativa com o impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

A presença de dor de dente foi associada com o impacto negativo na qualidade de vida relacionada a saúde de crianças de 1 a 3 anos de idade e de suas famílias. (Apoio: FAPEMIG)

PN1031**A capacidade de ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais em prever a erupção espontânea de terceiro molar inferior**

Libdy MR*, Bastos AC, Normando ADC

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: mylena_libdy@yahoo.com.br

Os dentistas, de uma fora geral, ainda são inclinados a indicar a extração precoce dos terceiros molares. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a habilidade de cirurgiões bucomaxilofaciais (CBMF) e ortodontistas na predição da erupção dos terceiros molares inferiores (3Mis). Radiografias panorâmicas de dezesseis pacientes (13-16 anos) foram obtidas após o tratamento ortodôntico (T1). As radiografias em T1 foram apresentadas a 28 ortodontistas e 28 CBMFs que foram convidados a emitir um prognóstico sobre os 3Mis em ambos os lados. Em uma avaliação clínica e radiográfica posterior (T2 > 18 anos), a erupção espontânea completa de todos (n=34) 3MIs foi observada clinicamente. Todos os terceiros molares eram assintomáticos. Os cirurgiões bucomaxilofaciais optaram pela extração em 49,6% dos casos, enquanto os ortodontistas em 37,8% ($p < 0,001$). A concordância entre CBMF e ortodontistas foi excelente (Kappa = 0,76, $p < 0,0001$), bem como a concordância intragrupo, tanto para CBMF (Kappa = 0,83), quanto para ortodontistas (Kappa = 0,96). Apesar de uma notável concordância no prognóstico dos 3MIs, ortodontistas e CBMFs foram incapazes de prever a erupção espontânea destes dentes ao examinar uma única radiografia panorâmica. Ambos os grupos de especialistas indicaram extrações desnecessárias dos terceiros molares.

Os resultados sugerem que CBMFs e ortodontistas devem rever os critérios de diagnóstico e prognóstico para a indicação das exodontias dos 3Mis, quando realizada a partir de uma única radiografia.

PN1032 **Percepção dos responsáveis quanto à maloclusão e a real necessidade de tratamento ortodôntico**

Silva FMF*, Cruz CV, Costa MC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fernanda.mafei@gmail.com

O presente estudo avaliou a prevalência de maloclusão em crianças entre 6 e 14 anos e a percepção dos responsáveis sobre a necessidade de tratamento ortodôntico, através do Dental Aesthetic Index (DAI). Para tanto, avaliou-se 386 pacientes que procuram atendimento odontológico em uma instituição de ensino superior no período de 15 meses. Foram coletados dados sobre maloclusão (apinhamento, diastema, mordida aberta, sobremordida e sobressaliência), gênero, idade, queixa principal e necessidade de tratamento ortodôntico através do DAI (pequena necessidade de tratamento, necessidade eletiva, desejável e obrigatória). A média de idade das crianças foi de 8,18 ($\pm 1,8$) anos. A maloclusão mais prevalente foi o apinhamento (38,4%), o gênero predominante foi o feminino (54,2%), sem associação com a presença de maloclusão ($p=0,19$). A queixa principal predominante foi o apinhamento (30,2%). Com relação ao nível de necessidade de tratamento ortodôntico pelo DAI, a necessidade desejável foi a mais freqüente (35,3%). Foi observada uma associação positiva entre a presença de maloclusão e a queixa dos responsáveis ($p=0,001$).

O apinhamento foi a maloclusão mais prevalente na amostra estudada e a percepção dos responsáveis foi satisfatória quanto às reais necessidades de tratamento ortodôntico.

PN1034 **A influência do bruxismo na qualidade de vida de pré-escolares e familiares**

Klein D*, Ximenes M, Pereira CS, Dias LF, Konrath AC, Cardoso M, Bolan M

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: danielklein.dk@gmail.com

Este estudo tem por objetivo detectar se o bruxismo influencia na qualidade de vida de crianças de 2 a 5 anos de idade. 974 pré-escolares foram selecionados aleatoriamente de creches públicas do município de Florianópolis/SC. Um exame clínico foi realizado por 3 examinadores calibrados ($Kappa > 0,7$) para verificar a presença do bruxismo. A qualidade de vida foi avaliada através do questionário Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scales (B-ECOHS) enviado aos pais. Os dados foram analisados descritivamente e submetidos a regressão univariada de Poisson, com nível de significância de 5%. Do total da amostra 9,2% apresentaram bruxismo, 4,1% era do sexo feminino e 5,1% do sexo masculino. A faixa etária mais prevalente com bruxismo foi de 4-5 anos (7,3%). O bruxismo não esteve associado com o gênero, renda familiar e escolaridade do chefe da família. Também não houve associação do bruxismo com o B-ECOHS, e entre as sessões separadamente, o CIS (Sessão da criança) e o FIS (Sessão da família). Houve diferença estatística significante entre o bruxismo e a idade ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o bruxismo não gerou impacto negativo na qualidade de vida das crianças e seus familiares.

PN1036 **O traumatismo na dentição decídua é fator de risco para alterações morfológicas nos sucessores permanentes?**

Lenzi MM*, Nascimento ERV, Cruz CV, Rosario YMRV, Fidalgo TKS, Luiz RR, Vettore MV, Maia LC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: michelelenzi@hotmail.com

Este estudo retrospectivo controlado investigou se o traumatismo nos dentes decíduos (TDD) é fator de risco para o desenvolvimento de alterações morfológicas nos dentes sucessores permanentes (AMSp). Obtiveram-se dados de prontuários de pacientes atendidos na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O grupo trauma (GT) foi formado por 214 dentes permanentes anteriores de pacientes infantis que sofreram TDD. O grupo controle (GC) consistiu de 145 dentes anteriores, das mesmas crianças do GT, porém sem relato de trauma. Para o registro da presença ou ausência de AMSp, em GT e GC, 2 examinadores calibrados ($kappa$ intra = 0,936 e $kappa$ inter = 0,945) utilizaram fotografias e radiografias. Os dados foram submetidos aos testes do X² e de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) ($p < 0,05$). Ao todo, 30% ($n=65$) dos dentes permanentes do GT e 3% ($n=4$) do GC apresentaram AMSp. Houve correlação positiva entre o TDD e a presença de AMSp ($p < 0,01$). No GT a AMSp mais prevalente foi a hipoplasia ($n=30$; 46%), seguida de opacidade do esmalte ($n=18$; 27%), enquanto no GC a opacidade de esmalte e a hipoplasia prevaleceram ($n=2$; 50%). Ocorreram significativamente mais AMSp nos pacientes que tiveram TDD (OR: 15,378; IC=5,459-43,316; $p=0,0001$). A maior prevalência de AMSp foi encontrada após as intrusões ($n=25$; 38%; $p < 0,027$) e sua presença foi associada a crianças que tiveram TDD com menos de 1 ano de idade ($p < 0,035$).

Concluiu-se que o traumatismo na dentição decídua é fator de risco para o desenvolvimento de alterações morfológicas nos sucessores permanentes, especialmente em crianças com pouca idade e após as intrusões.

PN1033 **O efeito da cárie na infância na qualidade de vida difere de acordo com o nível socioeconômico?**

Rodrigues PH*, Chaffee BW, Vitolo MR, Borges TS, Feldens CA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: priscilalumbert@hotmail.com

O objetivo do estudo foi quantificar o impacto de cárie dentária na infância na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e investigar se o efeito difere de acordo com o nível socioeconômico. Estudo transversal aninhado em uma coorte compreendeu 456 crianças de 2 a 3 anos de idade em Porto Alegre, Brasil. Cárie dentária foi coletada (critério: OMS) e após categorizada: sem cárie ($ceod=0$), baixa severidade ($ceod 1-4$) e alta severidade ($ceod \geq 5$; Significant Caries Index). Entrevista com os pais coletou dados sociodemográficos e o desfecho: QVRSB (Early Childhood Oral Health Impact Scale - ECOHIS). Análise estatística envolveu Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de cárie dentária foi de 39,7%, sendo 26,3% de baixa severidade e 13,4% de alta severidade. Análise multivariável mostrou que os escores de ECOHIS foram três vezes maiores em crianças com alta severidade de cárie (Razão de Médias: RM 3,25; IC95% 2,19-4,81) e 50% maiores em crianças com baixa severidade (RM 1,51; IC95% 1,03-2,22) comparados com crianças sem cárie. Alta severidade de cárie impactou significativamente na QVRSB de crianças de menor e maior nível de escolaridade materna ($p < 0,001$), renda familiar ($p < 0,001$) e classe social ($p < 0,001$), não sendo observada alteração significativa nas medidas de efeito após tais estratificações (testes para interação: $p > 0,20$).

Concluiu-se que o impacto da cárie dentária na infância na QVRSB é alto e não difere nos estratos de nível socioeconômico, reforçando a necessidade de estratégias populacionais de prevenção e controle deste agravo.

PN1035 **Avaliação de dentes decíduos e desenvolvimento dos sucessores permanentes após pulpectomias com remoção dasmear layer, durante 96 meses**

Cassol DV*, Barcelos R, Tannure PN, Gleiser R, Primo LG

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: daniele.cassol@gmail.com

Objetivou-se avaliar a exfoliação de dentes decíduos, o desenvolvimento e a erupção dos seus sucessores permanentes após pulpectomias com remoção dasmear layer (SL). Após preparo químico-mecânico, 116 dentes (54 pacientes) foram divididos, conforme irrigação final em G1 (com remoção de SL: NaOCl 2,5%, ácido cítrico 6% e soro fisiológico) e G2 (sem remoção de SL: NaOCl 2,5% e soro fisiológico). Em seguida, receberam obturação com pasta de óxido de zinco e eugenol, restauração coronária e acompanhamento semestral quanto a sucesso clínico e radiográfico. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e inferencial (Qui-quadrado e Fisher; $p < 0,05$). O sucesso das pulpectomias ocorreu em 81,4% ($G1 = 92,1\%$; $G2 = 64,1\%$ $p > 0,001$) dos 102 dentes ($n=46$ pacientes) acompanhados até sua troca. Essa ocorreu por exfoliação natural em 43,6% ($G1 = 65,1\%$; $G2 = 38,5\%$; $p = 0,35$). As exodontias ocorreram em 55,0% dos casos por retenção prolongada do dente decíduo ($G1 = 74,3\%$; $G2 = 29,2\%$) e 32,2% por insucesso da terapia ($G1 = 17,1\%$; $G2 = 54,2\%$). Trinta e seis pacientes ($n=88$ dentes) permaneceram em acompanhamento até a erupção dos sucessores permanentes, totalizando 96 meses de acompanhamento. Destes, 19,3% apresentaram opacidade em esmalte ($G1 = 23,2\%$; $G2 = 12,5\%$ $p = 0,22$), 10,2% erupção ectópica ($G1 = 10,7\%$; $G2 = 9,4\%$ $p = 0,84$) e 6,8% giroversão ($G1 = 5,4\%$; $G2 = 9,4\%$ $p = 0,47$).

Concluiu-se que remoção da smear layer favoreceu o desempenho das pulpectomias em dentes decíduos, não afetou a esfoliação natural dos dentes tratados e nem o desenvolvimento ou a erupção dos permanentes sucessores. (Apoio: FAPERJ - 111.550/2013)

PN1037 **Comparação da alteração da posição dos incisivos em casos tratados com bráquetes convencionais e autoligáveis do sistema Damon**

Nogueira ACA, Santos VRP*, Pereira KAN, Freitas KMS, Valarelli FP, Cançado RH

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: adriananogueira85@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo comparar as alterações na posição dos incisivos em casos tratados com aparelhos convencionais e autoligáveis do sistema Damon. A amostra foi composta por 51 pacientes com má oclusão de Classe I, apinhamento de leve a moderado, tratados sem extrações dentárias, divididos em 2 grupos; Grupo 1, composto por 20 pacientes tratados com o sistema Damon, com idade inicial média de 15,00 anos, tratados por um período médio de 2,01 anos; e Grupo 2, constituído de 31 pacientes tratados com bráquetes convencionais, com idade inicial média de 14,98 anos, tratados por um período médio de 1,81 anos. Ambos os grupos apresentaram uma suave protrusão e uma inclinação para vestibular dos incisivos superiores e inferiores, sem diferença estatisticamente significante entre eles.

O tratamento com o aparelho autoligável Damon causou retrusão maxilar, rotação mandibular no sentido horário e aumento da altura facial anteroinferior. Além disso, promoveu inclinação vestibular dos incisivos superiores e protrusão e inclinação vestibular dos incisivos inferiores, além da diminuição do trespass horizontal e vertical. O tratamento com o aparelho convencional promoveu uma protrusão mandibular, rotação do plano oclusal no sentido anti-horário e aumento da altura facial anteroinferior. Houve também inclinação vestibular e protrusão dos incisivos superiores e inferiores e diminuição do trespass vertical e horizontal. Ou seja, a alteração da posição dos incisivos foi semelhante entre os grupos tratados com os aparelhos convencional e autoligável Damon.

PN1038 O usa da chupeta e as possíveis alterações morfológico-funcionais em crianças

Mousquer CR*, Durigon M, Woitichunas FE, Trentin MS

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: cr.mousquer@gmail.com

Objetivo: O hábito do uso de chupeta é cada vez mais comum entre as crianças logo após seu nascimento, por incentivo de conhecidos, amigos, parentes ou decisão dos pais. Métodos: Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações morfológicas e funcionais causadas pelo uso prolongado de chupeta em crianças 5-12 anos de idade, que por sua vez tinham esse hábito. Participaram deste estudo, 24 crianças de ambos os sexos atendidos na Clínica da Criança e do Adolescente III e IV da Universidade de Passo Fundo/RS. Um questionário foi aplicado às mães ou responsáveis pelo paciente, a fim de investigar as características morfológico-funcionais do uso da chupeta. Resultados: Constatou-se que, 15 dos pacientes, apresentaram algum tipo de alteração. A mordida aberta anterior foi a alteração mais prevalente (57%), também pode ser observada mordida cruzada posterior, overjet, maxilar em desenvolvimento e falta de vedamento labial.

Observou-se que as crianças que usam chupeta apenas até dois anos de idade não mostraram qualquer alteração do hábito de sucção e que o bico ortodôntico deve ser sempre o mais adequado para indicações. Conclusões: a idade em que o hábito é removido merece atenção por parte dos dentistas, alertando apropriar-se do momento em que os hábitos deletérios devem ser removido.

PN1040 Avaliação das alterações tegumentares e dentárias dos incisivos superiores permanentes após a expansão rápida da maxila

Cesário RLG*, Cappellotto-Junior M, Castro RCFR, Abrão AF

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: robertalopesgomes@uol.com.br

A Expansão Rápida da Maxila (ERM) vem sendo estudada e amplamente utilizada para solucionar problemas de atresia maxilar, promovendo alterações esqueléticas, dentárias e tegumentares com impacto estético relevante. Este estudo teve como objetivo avaliar as possíveis alterações lineares e angulares no lábio e incisivos centrais superiores permanentes após a ERM utilizando a Tomografia Computadorizada. Foram avaliados 5 pacientes do Centro do Respirador Bucal da Disciplina de Otorrinolaringologia Pediátrica da Universidade Federal de São Paulo-EPM, com idades variando entre 6 e 11 anos, de ambos os gêneros que apresentavam atresia maxilar com indicação de ERM. Foram realizadas mensurações pré e pós ERM com um intervalo de 3 meses. Foram observadas alterações significativas em variáveis lineares. O teste t-student mostrou significância clínica para as medidas referentes ao incisivo central superior permanente quando relacionado com o ponto Násio ($p=0,009$) e Processo Clinóide Posterior ($p=0,02$). Não foram observadas alterações estatisticamente significativas para as variáveis angulares e referente ao posicionamento do lábio ($p=0,32$).

Os resultados mostraram que ocorrem alterações lineares quando é realizada a ERM em pacientes jovens.

PN1042 Resistência de união de bráquetes metálicos colados com sistemas simplificados de 1 passo

Sanson MAS*, Leite EL, Bermudez JP, Silva MB, Bandéca MC, Andrade MF, Tonetto MR, Pinto SCS

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: sanson.mari@gmail.com

A colagem direta de bráquetes ao esmalte dentário utilizando resina composta é prática rotineira na clínica ortodôntica. Porém esse procedimento requer previamente o condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo na superfície dentária. Para tornar o procedimento mais prático e confortável ao paciente surgiram os sistemas adesivos de passo único visando a diminuição de passos operatórios. Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de união (RU) e o índice remanescente de adesivo (IRA) de bráquetes metálicos colados em esmalte bovino utilizando 2 diferentes sistemas simplificados de 1 passo. Quarenta e cinco dentes bovinos foram randomicamente divididos em 3 grupos ($n=15$): G1 – Bráquete metálico colado com Transbond XT (3M ESPE) (Grupo Controle); G2 – Bráquete metálico colado com sistema APC Plus (3M ESPE); G3 – Bráquete metálico colado com cimento auto-adesivo (RelyX U200, 3M ESPE). O teste de RU foi realizado na máquina de ensaios universais com velocidade de 0,5 mm/min e os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA seguido pelo teste de Tukey ($p=0,05$). O IRA foi analisado em esteriomicroscópio com aumento de 30x. O G1 obteve maiores valores de RU (14,33 \pm 4,01 MPa) e o menor valor foi obtido pelo G3 (5,33 \pm 1,22 MPa). Todos os grupos apresentaram-se estatisticamente diferentes entre si. O IRA mostrou que o G1 apresentou maior quantidade de adesivo parcialmente ou totalmente na estrutura dental. Para o G2 e G3, a maior quantidade de adesivo permaneceu no bráquete.

Nenhum dos sistemas simplificados de 1 passo foi capaz de apresentar resultados similares ao grupo controle.

PN1039 Caracterização da superfície de esmalte após descolagem de braquete e remoção da resina remanescente

Lopes MS*, Maia AMA, Gomes ASL, Monteiro GQM

Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: monni.schaffer@gmail.com

O estudo objetivou caracterizar a superfície do esmalte após procedimentos de remoção da resina remanescente usando a mensuração da rugosidade da superfície, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e tomografia por coerência óptica (TCO). Trinta dentes bovinos foram selecionados e divididos em 3 grupos segundo as técnicas de remoção da resina: G1- broca carbide de tungstênio 30 laminas em alta velocidade + pasta diamantada com disco de feltro; G2- Pontas de fibra de vidro/TDV em baixa rotação; G3- laser Er:YAG 100 mJ/1.00 W. A rugosidade da superfície de esmalte foi analisada usando um perfilômetro por contato, com aumento significativo da rugosidade no G2 ($p<0,05$). Na análise de superfícies através das imagens da TCO em 3D e do MEV observou-se que os grupos das brocas de carbide (G1) e pontas de fibras de vidro (G2) apresentaram um aspecto satisfatório final, com superfície de esmalte adequada. No entanto, o grupo do laser Er:YAG (G3), de acordo com o protocolo usado, resultou em pequenas áreas de perdas de esmalte, mensurado através do perfil de linha óptica da TCO em 2D, com 37,9 μ m de profundidade.

O uso simultâneo de diferentes técnicas para caracterizar a superfície de esmalte, possibilita a detecção de alguns aspectos específicos que podem não ser revelados quando um único método é aplicado. Ressalta-se ainda que dentre as técnicas de análise, o perfilômetro e o MEV requerem avaliações in vitro, enquanto o TCO, com característica não invasiva e não destrutiva, tem grande potencial em ser clinicamente aplicado.

PN1041 Atividade da metaloproteinase de matriz 8 em resposta a diferentes materiais capeadores para pulpotomias em ratos wistar

Dias NNO*, Junqueira MA, Moraes GOI, Oliveira GAV, Santos LST, Nogueira DA, Brigagão MRPL, Moretti ABS

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: nayarinha_cw@hotmail.com

A metaloproteinase de matriz 8 (MMP8) desempenha papel na inflamação pulpar participando da degradação dos tecidos da matriz extracelular. O estudo objetivou avaliar polpas de molares de ratos após pulpotomia com MTA cinza, Biodentine (BDT) e Hidróxido de Cálcio associado a solução salina estéril (HC) quanto à atividade colagenolítica de MMP8. Foram utilizados 37 ratos Wistar (um dente por animal), distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (MTA, BDT e HC) e subdivididos conforme o tempo experimental de 24, 72 horas, 7 e 15 dias após pulpotomia. A polpa dentária foi extirpada e homogeneizada em solução tampão Tris 50mM. Em uma cubeta de quartzo 360 μ l do homogenato foi adicionado a 360 μ l da solução tampão Tris-HCl, os quais foram levados ao fluorímetro onde se acrescentou 80 μ l do MMP8 Substrate 200 μ M. Os resultados foram submetidos ao teste tukey para comparação entre os grupos e subgrupos ($p<0,05$). Notou-se que os materiais testados induziram atividade colagenolítica de MMP8 sensivelmente maior que a atividade basal na polpa dentária. No período de 24 horas a atividade colagenolítica de MMP8 mostrou-se maior para o grupo MTA e HC quando comparado ao BDT (0). Às 72 horas o HC e BDT foram menores que o MTA (0). Aos 7 dias o MTA se igualou ao HC sendo menor que o BDT (0,0004). Aos 15 dias o MTA se apresentou com resultado menor, porém estatisticamente igual ao HC (0,017).

Portanto, a degradação dos tecidos da matriz extracelular decresceu ao longo do tempo para o MTA, enquanto que para o BDT e HC a atividade colagenolítica de MMP8 manteve-se maior durante os períodos experimentais finais. (Apoio: CAPES)

PN1043 Influência da terapia fotodinâmica antimicrobiana na estabilidade de cor de uma resina composta

Carrera ET*, Lorenzetti CC, Pereira KF, Bagnato VS, Rastelli ANS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: manu_teixeira8@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a influência de dois fotossensibilizadores (azul de metileno e curcumina) utilizados na terapia fotodinâmica na estabilidade de cor de uma resina composta. Foram confeccionados 130 espécimes com a resina composta microhíbrida (FiltekTM Z250 XT) utilizando matriz de aço (10x2 mm). Em seguida, estes foram imersos nas soluções contendo os fotossensibilizadores em 3 diferentes concentrações (20, 40 e 60 μ M) e 2 tempos pré irradiação (2 e 5 minutos), irradiados com fonte de luz LED (450 e 660nm). As leituras de cor obtidas por meio de espectrofotômetro de colorimetria (Color guide 45/0, PCB 6807 BYK-Gardner GmbH, Germany) foram realizadas antes da imersão nas soluções com os fotossensibilizadores (L0), após imersão (L1), após irradiação (L2), após 10 (L3), 30 (L4) e 60 dias (L5). Para avaliar as possíveis mudanças de cor (ΔE), foi adotada a classificação NBS (National Bureau of Standards). Análise de Variância de medidas repetidas foi utilizada para análise dos resultados e para as comparações múltiplas de médias, e outras análises foram realizadas com teste de Tukey 5%. O azul de metileno mostrou diferença estatística significante do grupo controle para todas as leituras, sendo que a maior alteração em relação ao grupo controle (L2 0,31), foi observado na leitura 2 (8,7), [60 μ M] e 5 minutos pré irradiação. A curcumina mostrou alteração em relação ao grupo controle (0,36) apenas na leitura 1 (3,88), [60 μ M] e 5 minutos de pré irradiação. A partir da L2, a curcumina pareceu não mais alterar.

Este estudo pode sugerir que o uso clínico de Curcumina levaria a menor mudança de cor comparada ao azul de metileno.

PN1044 **Grau de conversão de compósitos "bulk fill" em diferentes profundidades**

Leandrin TP*, Campi LB, Saad JRC, Kuga MC, Barud HGO, Andrade MF, Campos EA
Departame - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: thaispiragine@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão monomérica de compósitos bulk-fill em diferentes profundidades. Foram testados os seguintes materiais bulk-fill: SDRTM, SonicFillTM System, Venus® Bulk Fill e Tetric EvoCeram® Bulk Fill. Adicionalmente foram testados compósitos convencionais (Venus® e Tetric EvoCeram®) indicados para serem utilizados em associação com compósitos bulk-fill, além do compósito convencional Ceram-X™. Para a análise do grau de conversão foram confeccionados espécimes cilíndricos (n=10) que consistiam em 4 porções individualizadas correspondentes às profundidades de polimerização de 1, 2, 3 e 4 mm. Estes espécimes foram triturados, prensados com brometo de potássio e analisados sob espectroscopia infravermelha transformada de Fourier (FT-IR). Os resultados foram submetidos a 2-Way ANOVA seguido pelo post-hoc de Bonferroni (p<0,05). Venus® Bulk Fill apresentou os melhores resultados para todas as profundidades testadas. Não houve diferença significativa entre as profundidades para nenhum dos compósitos bulk-fill. Compósitos convencionais apresentaram significativa redução do grau de conversão com o aumento da profundidade.

Os resultados demonstram que, no que diz respeito à profundidade de polimerização, compósitos bulk-fill podem ser empregados em espessuras de 4 mm.

PN1046 **Efeito do processo de usinagem na superfície de materiais odontológicos para CAD-CAM**

Petry-Filho CJ*, Nunes LS, Fracasso LM, Provensi M, Carvalho LMNP, Mota EG
Materiais Dentários - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: carlosjpetry@gmail.com

O interesse por materiais para o sistema CAD/CAM vem crescendo significativamente nas últimas décadas estimulando a introdução de novos materiais com diversas composições. Devido a isso, objetivou-se compreender a estrutura de superfície proporcionada por esta tecnologia devido à expectativa em relação à longevidade dos materiais disponibilizados comercialmente. Neste estudo foram utilizadas dez amostras de cada material sem que tenha sofrido qualquer intervenção do sistema CAD/CAM e após intervenção de CEREC. Os materiais utilizados foram: Leucita (IPS Empress CAD), resina nano cerâmica (Lava Ultimate), dissilicato de lítio (IPS E-max CAD), feldspato e acrílicos CAD Temp e CAD Wax. Os corpos de prova de cada grupo foram submetidos a avaliação da rugosidade superficial (Ra, µm) inicial e final através de Rugosímetro, Microscopia de Força Atômica e Microscopia Eletrônica de Varredura. A maior rugosidade superficial foi observada no acrílico CAD WAX usinado (3,07 µm). Já para as cerâmicas, o dissilicato de lítio usinado apresentou rugosidade de 2,45 µm. A menor rugosidade foi encontrada para a resina nano cerâmica (1,76 µm).

Através da avaliação da rugosidade superficial e imagens de microscopia de força atômica e de varredura, é possível verificar a rugosidade proporcionada pelo processo de usinagem e perceber o comportamento do processo CAM nos materiais odontológicos disponíveis. Mais estudos são necessários a fim de auxiliar na construção do conhecimento desta nova ferramenta.

PN1048 **A eficácia de infiltrantes resinosos na inibição da progressão de lesões iniciais de cárie**

Sales EMA*, Feitosa VP, Rodrigues EA, Fechine PBA, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ernandasalles@yahoo.com.br

A síntese nano-controlada de hidroxiapatita (HAp) para guiar a cristalinidade, tamanho de cristalito e morfologia foi realizada usando a rota de co-precipitação e tratamento hidrotérmico (0h, 2h e 5h). As nanopartículas de HAp sintetizadas foram caracterizadas por difração de raios X e microscopia eletrônica de varredura mostrando aproximadamente 11, 24 e 30 nm de tamanho de cristalito para HAp-0h, HAp-2h e HAp-5h respectivamente. HAp-2h e HAp-5h apresentaram alta cristalinidade e formato de nano-bastões enquanto que HAp-0h mostrou ser amorfa. Tais nanopartículas foram incorporadas (10% em peso) em infiltrantes resinosos de esmalte para obter pela primeira vez um material com adequada aplicabilidade e potencial preventivo. HAp-2h e HAp-5h aumentaram o grau de conversão da resina (analisado por FTIR). Lesões de cárie iniciais em esmalte foram criadas em molares humanos extraídos e foram infiltradas com os materiais experimentais (controle, HAp-0h, HAp-2h e HAp-5h). Os espécimes tratados foram submetidos a ciclagem de pH para simular uma cárie recorrente. A microdureza Knoop do esmalte infiltrado foi analisada antes de após a ciclagem de pH. HAp-2h e HAp-5h conseguiu uma ação protetora em evitar a desmineralização do esmalte tratado que não ocorreu com o infiltrante controle (só resina) e o com partículas amorfas HAp-0h.

Como conclusão, infiltrantes com nano-bastões de hidroxiapatita mais cristalinos (após 2h ou 5h de tratamento hidrotérmico) superaram claramente o infiltrante controle convencional em paralisar a cárie evitando desafios ácidos recorrentes. (Apoio: CAPES)

PN1045 **Efeito do revestimento com siloxano-metacrilato após deposição térmica nas propriedades adesivas e mecânicas de pinos de fibra**

Reis GR*, Silva FP, Ogliari AO, Novais VR, Faria-e-Silva AL, Moraes RR, Menezes MS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rodrigues.giselle@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da deposição térmica com siloxano-metacrilato (Si-O) nas propriedades de pinos de fibra (PF) e na resistência de união (RU) a resina composta (RC). Para avaliar a RU 2 tipos de PF (White Post DC e Exacto) foram divididos em 8 grupos: S (controle): aplicação de silano; SA: S e adesivo (A); HS: H2O2 35% por 1 min + S; HSA: H2O2 + S + A; Si: Si-O, por meio da imersão do PF em solução experimental de MTPS a 5% e aquecimento a 120°C por 1 h. SiS: Si-O + S; SiA: Si-O + A; SiSA: Si-O + S + A. Após o tratamento foram simuladas restaurações, cortadas e realizado o ensaio de microtensão. PF sem tratamento, condicionados com H2O2 e revestidos com Si-O tiveram as propriedades avaliadas pelo ensaio de resistência flexural de três pontos e MEV/EDX. Os dados foram submetidos a ANOVA two way e teste de Tukey (α = 0,05). O tratamento de superfície só afetou a RU no Exacto, enquanto que para o White Post DC todos os grupos foram estatisticamente iguais ao controle (22,5±5,1). Os maiores valores de RU foram obtidos nos grupos SiS (40,4±6,9) e SiSA (38,8±5,3). O H2O2 (HS: 22,9±2,5 e HSA: 25,5±4,5) promoveu o aumento da RU quando comparado com o controle (15,8±4,1), no entanto, obteve valores menores que Si-O. As propriedades mecânicas não foram afetadas pelo tratamento de superfície, apenas pelo tipo de PF, sendo que o Exacto apresentou maiores valores de resistência flexural e módulo de flexão e menor rigidez. As imagens de MEV/EDS mostraram modificação na superfície dos PF.

Conclui-se que o tratamento com Si-O é uma opção viável para o aumento da RU dos PF a RC, sem alteração das propriedades mecânicas (Apoio: FAPEMIG)

PN1047 **Ensaio clínico randomizado comparando a eficácia de um dentífrico contendo partículas clareadoras: avaliação de seis meses**

França PO*, Lins RBE, Sousa JP, Sampaio FC, Andrade AKM, Duarte RM, Meireles SS
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: polianafranca@hotmail.com

Objetivou-se comparar, através de um ensaio clínico randomizado, o efeito clareador de um dentífrico contendo sílica branqueadora com o clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10%. Após avaliação clínica, segundo os critérios de inclusão e exclusão, 75 participantes foram randomizados em três grupos (n=25): G1 (escovação com dentífrico sem ação clareadora), G2(escovação diária com dentífrico de ação clareadora com sílica e partículas azuis) e G3 (clareamento dental caseiro). Ambos os tratamentos foram realizados por um período de duas semanas. O registro da cor foi realizado a partir de espectrofotômetro digital no baseline, logo após a primeira aplicação, duas e quatro semanas e seis meses após início do tratamento. Os participantes avaliaram o resultado do tratamento através de escala analógica visual (EAV) que variou de 1 (nenhuma melhoria) a 7 (melhoria excepcional). O G3 apresentou o melhor resultado clareador quando comparado aos grupos G1 e G2 em todos os períodos de avaliação (p<0,05). O G2 não diferiu estatisticamente do G1 em nenhum dos períodos avaliados (p>0,05). A maioria do grupo G3 relatou melhoria moderada da aparência dentária (score 5), enquanto os grupos G1 e G2 relataram nenhuma melhoria, score 1 para ambos.

Após seis meses de tratamento, pôde-se concluir que o dentífrico contendo partículas azuis resultou em alteração de cor similar ao dentífrico sem ação clareadora, os quais não apresentaram um efeito clareador como o grupo tratado com clareamento caseiro tradicional.

PN1049 **Alterações da superfície dental submetidas à escovação com dentífricos denominados clareadores : um estudo in vitro**

Freitas MS*, Andrada MAC, Monteiro-Junior S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: maynarafreitas@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar, in vitro, a superfície do esmalte dental comparando a rugosidade superficial antes, durante e após 30 dias de escovação com dentífricos denominados clareadores. 60 superfícies de esmalte dental foram obtidas por meio da secção de 30 terceiros molares humanos para realizar as medidas de rugosidade superficial. As amostras foram divididas em 6 grupos (n=10) de acordo com o dentífrico clareador utilizado na escovação: G1. Oral B 3D White Luxe; G2. Sorriso Xtrem Write Brilho 5 estrelas; G3. Sensodyne Branqueador Extra Fresh; G4. Closeup White Now; G5. Colgate Luminous White; G6. Controle (água). As amostras foram escovadas 3 vezes ao dia por 1 minuto e a Rugosidade Média (Ra) e Rugosidade Máxima (Rz) foram medidas com rugosímetro (RP-100, Instrutherm, SP, Brasil) antes e após 01, 15 e 30 dias de escovações. Para análise dos valores de diferentes períodos os testes de Friedman e o Post-Hoc Dunn-Bonferroni foram utilizados. Os resultados revelaram diferenças significativas (p>0,05) entre todos os períodos analisados exceto para o G6 que apresentou Ra e Rz inicial estatisticamente similar no dia 01 contudo estatisticamente diferentes para os outros dias analisados.

Conclui-se que todos os dentífricos testados interferiram no aumento da rugosidade superficial do esmalte dental. Observou-se que as cerdas da escova dental também interferiram na elevação da rugosidade superficial mesmo que de forma menos expressiva.

PN1050**Avaliação da resistência de união da interface metal-cerâmica, utilizando duas ligas metálicas e um método de fundição**

Alonso AA*, Reis AFN, Saavedra GSFA, Perote LCCC, Kamozaki MBB, Tango RN, Balducci I

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: alonsoaer@ig.com.br

Este trabalho avaliou a resistência de união na interface metal-cerâmica, de duas ligas metálicas e um método de fundição. O método de fundição utilizado foi de indução eletromagnética. As ligas utilizadas nos corpos-de-prova (cp) foram de Pd-Ag (W1-Williams) e de Cr-Co (Wirobond SG, Bego, Bremen, Germany), o revestimento (Bellavest Sh-BEGO), e cerâmica dental (VM 13, Vita Zahnfabrik, Germany). Para cada método de fundição foram confeccionados 06 anéis com 05 cp, totalizando 30 cp. Os cp foram incluídos e fundidos de acordo com as especificações de cada fabricante. A desinclusão, preparo, tratamento, e acabamento dos espécimes metálicos foram realizados de acordo com o protocolo estabelecido por cada fabricante de material, até a aplicação da cerâmica. Após o processo da queima da cerâmica, os cp dos grupos G1a e G1b receberam o ensaio térmico, ensaio de fadiga mecânica, e finalmente o ensaio mecânico de cisalhamento. Os grupos G2a e G2b receberam somente ensaio mecânico de cisalhamento. Os cp foram submetidos a análise estatística e avaliação em estereomicroscópio, para determinar o tipo de fratura. Os resultados foram (média \pm desvio padrão), G1a (62,34 \pm 11,25), G1b (42,85 \pm 15,73), G2a (103,64 \pm 28,28), G2b (79,45 \pm 17,40).

Segundo o teste anova 2-WAY, não houve o efeito interação entre a Ciclagem e o Tipo e Liga (Fgl(1;44) = 0,18; p-valor = 0,674 > 0,05). O efeito Liga foi significante (Fgl(1;44) = 15,50; p-valor = 0,001 < 0,05). O efeito ciclagem foi significante (Fgl(1;44) = 49,29; p-valor = 0,001 < 0,05).

PN1052**Influência da técnica de dupla moldagem em hidrocolóide irreversível na reprodução de arcos totalmente desdentados**

Firmino AS*, Cunha LD, Borges ALS, Costa AKF, Cavalcanti SCM, Paes-Junior TJA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: aline.firmino@gmail.com

A proposta foi de avaliar a fidelidade de modelos anatômicos em gesso, de arcos totalmente desdentados obtidos a partir de moldagens em alginato, onde se comparou a técnica convencional de moldagem única, com aquela em que faz-se a dupla moldagem da primeira camada de alginato. Foram realizadas moldagens de modelos padrão de arcos totalmente desdentados superior e inferior onde se padronizou a posição molde / modelo por uso de um dispositivo metálico. Foram estabelecidos grupos para os seguintes fatores: moldagem simples ou dupla com alginato, alívio prévio da segunda camada, alteração da proporção água pó para a segunda camada. Foram compostos 5 grupos, cada um com 10 amostras. Os moldes obtidos foram preenchidos com gesso tipo IV e a análise comparativa da estabilidade dimensional dos modelos de gesso, em relação ao modelo padrão foi realizada por mensuração de pontos pré-determinados, em três esferas metálicas fixadas na região de crista do rebordo. Estas esferas foram parâmetros para a determinação de medidas em uma máquina de medição por coordenadas tridimensionais. Fez-se por Anova 5% a comparação entre as distâncias ponto a ponto. Os resultados mostraram não haver diferenças significativas dos valores de alteração dimensional dos grupos experimentais em relação ao controle com exceção a um grupo para mandíbula quando aplicado teste de Dunnett, em um eixo e, nas variáveis: proporção em dois eixos da maxila e um da mandíbula para o fator alívio.

Sugere-se que as técnicas propostas podem ser viáveis para utilização em moldagens anatômicas de rebordos totalmente desdentados em alginato. (Apoio: Fapesp - 2012/12083-5)

PN1054**Efeito do modo de ativação de um cimento resinoso autoadesivo na resistência à tração de uma liga metálica**

Apolinario TO*, Gouvêa CVD, Sampaio-Filho HR, Costa YO, Soares MM, Costa CA

Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: tatiana_apolinario@hotmail.com

A intenção deste estudo foi avaliar a resistência à tração de um cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200) à uma liga metálica em duas condições: fotoativado e autoativado. Para este estudo foram confeccionados 60 cilindros em liga de níquel-cromo, cimentados em pares e separados de acordo com os grupos: grupo 1 - cimento de fosfato de zinco (grupo controle), grupo 2 - cimento resinoso fotoativado e grupo 3 - cimento resinoso autoativado. As cimentações foram feitas, seguindo as instruções do fabricante. Os ensaios de tração foram realizados após 24 horas de armazenagem; os corpos-de-prova obtidos foram levados à Máquina Universal de ensaios (Kratos) a uma velocidade de 0,5mm/min. Os valores obtidos foram tabulados e submetidos a análise estatística (ANOVA) (p \leq 0,005), demonstrando que não houve diferenças no tipo de ativação do cimento resinoso.

Averiguou-se que o modo de ativação não interfere na resistência adesiva do cimento resinoso analisado.

PN1051**Influência dos diferentes tratamentos de superfície de pinos de fibra de vidro na resistência de união e análise topográfica**

Silva FP*, Faria-e-Silva AL, Ogliari AO, Moraes RR, Reis GR, Menezes MS

Area de Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: fer_nanda_ps@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes tratamentos de superfície de pinos de fibra de vidro PFV na resistência de união (RU) à resina composta e topografia de superfície. Superfície dos PFV foram tratadas com H2O2 a 35% por 1 minuto, CH2Cl2 por 1 minuto ou solução experimental de organo silano (MTPS 5%). A ausência de tratamento foi usada como controle. Para avaliar RU, os PFV tiveram superfícies tratadas seguidas da aplicação de silano e adesivo. As restaurações foram simuladas, cortadas e submetidas ao ensaio de microtração. Para avaliar o ângulo de contato uma gota de 3 μ l de água destilada ou adesivo foi dispensada na superfície do PFV e os ângulos de contato mensurados por meio de tensiômetro. Para a topografia de superfície, foi realizada análise em interferômetro à laser, MEV e EDS. Para interferometria à varredura das amostras foi realizada e os parâmetros topográficos avaliados (Ra, Rq, Sa e Sq). Os dados quantitativos foram submetidos individualmente a ANOVA one-way, seguido pelo teste de Tukey (α = 0,05). O tratamento com MTPS 5% obteve maior RU (34,1 \pm 4,7). O ângulo de contato para a água destilada, apenas MTPS 5% diferiu do controle. Para o adesivo, todos os tratamentos aumentaram o ângulo de contato quando comparado ao controle, sem diferença entre eles. Todos os tratamentos experimentais aumentaram a rugosidade da superfície. As imagens de MEV e análises de EDS mostraram modificações na superfície após diferentes tratamentos.

Conclui-se que a deposição de siloxano é efetiva no aumento da RU, além de apresentar modificação química e morfológica no pino de fibra. (Apoio: Fapemig/ Fapitec /CAPES)

PN1053**Análise de microdureza de resina composta: é possível comparar resultados utilizando diferentes protocolos?**

Fulginiti RL*, Bellan MC, Teixeira ER, Segundo RMH, Prietsch DL, Moita EG, Barbosa GF

Materiais Dentários - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: betalimeira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar as metodologias de microdureza Vickers e Knoop variando carga e tempo de um composto nanoparticulado. Métodos: As amostras (n=270) foram feitas com 4 mm de diâmetro e 2 mm de altura de uma resina composta nanohíbrida. Após 24 horas de armazenamento a 37 ° C, protegido da luz, as amostras foram divididas aleatoriamente em 18 grupos, de acordo com a metodologia (Vickers e Knoop), carga (50, 100 ou 500g) e tempo decorrido (15, 30 ou 45s). Duas leituras foram realizadas na superfície de cada amostra com o microdurômetro Shimadzu HMV. Os resultados foram submetidos a ANOVA de duas vias, fatores fixos de carga e do tempo decorrido, e ao teste de comparações múltiplas de Tukey (α = 0,05). Resultados: Foram observadas diferenças significativas (p < 0,001) entre os grupos em cada metodologia testada, Vickers e Knoop. Entre as amostras testadas na microdureza Vickers, a média registrada variou de 164,94 (50g por 45s) para 210,33 (100g por 45s). A Microdureza Knoop variou de 128,92 (500g 45s) para 184,26 (100g 15s).

Em um experimento controlado, as fórmulas de microdureza induzem investigadores ao erro, ao associar as medições da maior carga com um comportamento linear e proporcional. Uma nova associação deve ser inserida entre os fatores de módulo de elasticidade e do tempo decorrido. Não é recomendável aos clínicos a comparação entre os resultados de Vickers e Knoop de materiais resinosos, sem protocolos de aplicação similares.

PN1055**Estabilidade de união de sistemas adesivos universais**

Sousa YC*, Tavares AFAS, Lima EA, Santos RA, Durão MA, Sousa RV, Nascimento AS, Silva RB

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: yasmine.carvalho@gmail.com

Este estudo analisou a resistência de união dos Sistemas Adesivos Universais (SAU), Scotchbond Universal - 3M [SBU] e All Bond Universal - BISCO [ABU] à dentina após 01 ano de envelhecimento em água, sob diferentes estratégias adesivas: autocondicionante (AC) e convencional (C). Foi realizado o teste de microtração (μ TBS) em 20 terceiros molares hígidos, divididos em 10 grupos (n=2) de acordo com o protocolo adesivo: [C e AC] e tempo de avaliação: [24h* e 01 ano**]. Os adesivos Clearfil SE Bond - Kuraray [CSE] e Adper Single Bond 2 - 3M [SB], serviram de controle AC e C, respectivamente. Após restauração, os espécimes foram armazenados em estufa biológica (37 ° C). Os mesmos foram seccionados para obtenção dos corpos-de-prova ("palitos") de área adesiva de \pm 1 mm²(n=20). A μ TBS foi realizada em Máquina de Ensaios Universais sob velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). A μ TBS dos grupos testados após 01 ano** mostrou diferença significativa para SBUC** (18,38 Mpa), quando comparado ao controle convencional: SB (39,86 Mpa) e SBUC** (23,73 Mpa) ao ser avaliado junto ao controle autocondicionante CSE (35,26 Mpa). O grupo ABU não apresentou diferença estatística significativa em nenhuma das estratégias adesivas testadas, quando comparado aos grupos controle.

Após avaliação longitudinal, o Sistema Adesivo Universal testado, All Bond Universal (Bisco), foi o único que apresentou valores de resistência de união satisfatórios quando utilizado de forma autocondicionante sob a dentina. (Apoio: CAPES)

PN1056**Influência da translucidez e espessura da cerâmica de dissilicato de lítio na transmissão de luz**

Chraim GGM*, Araújo E, Lopes GC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: gustavo_ajs@hotmail.com

A atenuação da luz causada pela cerâmica pode dificultar a polimerização do cimento resinoso. Este fenômeno pode ser influenciado pela espessura e grau de translucidez do material. Este trabalho avaliou a influência da translucidez e espessura da cerâmica na transmissão de luz no espectro do pico de absorção da canforquinona (470nm). Para isso, 12 blocos de IPS E.max CAD (Ivoclar Vivadent, Liechtenstein) foram cortados com disco diamantado (Isomet 1000, EUA), sendo quatro blocos de cada translucidez: HT A1, LT A1 e MO1. Cada bloco gerou 3 fatias de cerâmica, que foram lixadas em politriz até as espessuras de 0,5mm, 1,0mm, 1,5mm e 2,0mm. Foram cristalizadas conforme as instruções do fabricante. Para avaliar a transmitância de luz, foi utilizado um aparelho de infravermelho próximo (FT-NIR, Perkin Elmer, EUA) que avaliou cada fatia cerâmica quatro vezes na região do espectro compreendida entre 460 e 480nm. Os resultados foram analisados pelo teste estatístico não-paramétrico de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$) e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$) post hoc. Houve diferenças significativas entre os grupos ($p=0,0001$), exceto entre os grupos HT A1 1,0mm e o grupo MO1 0,5mm ($p=0,99$) e entre os grupos MO1 1,0mm e MO1 1,5mm ($p=0,282$), conforme tabela e gráfico a seguir.

Conclui-se que translucidez e espessura da cerâmica influenciaram na atenuação de luz no espectro do pico de absorção da canforquinona.

PN1058**Influência da cobertura de nano-silica sobre estabilidade de cor, hidrofobia, e rugosidade superficial de resinas compostas**

Faria MS*, Lins RBE, Yanikian CRF, Stape THS, Martins LRM

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mah20faria@gmail.com

O estudo investigou o efeito da cobertura de nano-silica (SiO₂) sobre a rugosidade superficial, hidrofobia e estabilidade de cor de diferentes resinas compostas. Discos de resinas microhíbridas (Z250XT), nanohíbrida (IPS Empress Direct) e nanoparticulada (Z350XT) foram confeccionadas e distribuídas em 6 grupos (n=8). Oito amostras de cada tipo de compósito não foram tratadas (controle) e outras 8 amostras tiveram sua superfície tratada com cobertura de nano-silica (experimental). As amostras foram armazenadas por 24h em água destilada a 37°C e envelhecidas por 15, 90 e 180 dias em vinho tinto. A rugosidade superficial (Ra) foi medida por rugosímetro. O ângulo de contato com a água (θ_0) foi mensurada por meio de goniômetro. A alteração de cor total (ΔE) foi avaliada por um espectrofotômetro de reflectância de acordo com o sistema CIE L* a* b*. Os dados foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O tempo de armazenamento em vinho tinto afetou significativamente todas as variáveis estudadas ($p<0,001$). A cobertura de SiO₂ reduziu significativamente a rugosidade superficial ($p<0,0001$), aumentou o ângulo de contato ($p<0,001$) e reduziu a alteração de cor ($p<0,0001$), independente do tipo de compósito. Porém, a cobertura de SiO₂ não influenciou a resposta de Z350XT.

A cobertura de nano-silica foi eficaz para reduzir a suscetibilidade ao manchamento, aumentar a hidrofobia e evitar o aumento da rugosidade superficial de resinas compostas ao longo do tempo. Entretanto, não é tão eficaz sobre compósitos nanoparticulados. (Apoio: FAPESP - 2014/18019-0)

PN1060**Efeito da técnica de desinfecção na reprodução de detalhes e estabilidade dimensional de moldes de alginato**

Cardoso SA*, Berger SB, Caixeta RV, Souza EHAG, Lopes MB, Gonini-Júnior A, Botelho MPJ, Guiraldino RD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: suelicardoso808@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a reprodução de detalhes da superfície e estabilidade dimensional de modelos de gesso obtidos a partir de moldes desinfetados por pulverização ou imersão com ácido peracético 0,2% a modelos confeccionados utilizando moldes que não foram desinfetados com três alginatos (Cavex ColorChange, Hydrogum 5, Jeltrate Plus). Os moldes foram preparados sobre matriz contendo linhas de 20, 50 e 75 μ m realizado sob pressão com moldeira de metal perfurada. Os moldes foram removidos após a geleificação e desinfetados durante 10 min ou não desinfetados (9 grupos, n=5). Os moldes foram preenchidos com gesso dental Durone IV e uma hora após a manipulação do gesso os modelos foram separados da moldeira. A reprodução de detalhes da superfície e a estabilidade dimensional foram avaliadas usando microscopia óptica na linha 50 μ m (norma ISO 1563). Os resultados de estabilidade dimensional (%) foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey. A linha de 50 μ m foi completamente reproduzida por todos os alginatos, independentemente do processo de desinfecção. Para o fator técnica de desinfecção, os moldes desinfetados pela técnica por imersão (100,12%) diferiu estatisticamente dos moldes não desinfetados (99,98%).

A técnica de desinfecção por imersão interfere negativamente na estabilidade dimensional.

PN1057**Influência do tipo de matriz e momento de remoção no ensaio mecânico de microcissalhamento**

Vilela ALR*, Silva FP, Reis GR, Menezes MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: analauravilela@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar dois tipos de matrizes utilizadas para confecção de corpos de prova para teste de microcissalhamento, variando o momento da remoção dessas matrizes em imediato e após 24 horas. Vinte coroas bovinas foram incluídas em cilindro de resina acrílica a base de poliéster e divididas aleatoriamente em quatro grupos (n=5) para estabilização da coroa e posterior ensaio de microcissalhamento. As amostras foram polidas para planificação e exposição da superfície dentinária e hibridizadas seguindo o protocolo do adesivo convencional de três passos (sistema Scotchbond Multipurpose). Para confecção das restaurações de resina composta foram utilizadas matrizes de tygon (T) ou silicone de adição (S). As matrizes foram removidas imediatamente (I) e após 24 horas (P). As amostras foram submetidas ao ensaio mecânico de microcissalhamento. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores. Para S, os valores de microcissalhamento foram 4,23MPa (I) e 4,01MPa (P). Para T, encontrou-se 6,70 MPa (I) e 7,13 MPa (P). Não houve diferença estatística entre os fatores: tipo de matriz e momento de remoção das matrizes. A análise do padrão de falha dos corpos de prova resultou em: 93,75% falhas adesivas, 5,0% falhas mistas (adesiva e resina) e 1,25% falhas coesivas em resinas.

Em conclusão a utilização de matrizes do tipo tygon ou confeccionadas em silicone apresentam resultados semelhantes para ensaios de microcissalhamento. O momento da remoção da matriz não interferiu nos resultados do teste. (Apoio: FAPEMG)

PN1059**Efeitos da radioterapia nas propriedades biomecânicas e procedimentos adesivos à dentina humana**

Rodrigues RB*, Pirani LF, Lopes CCA, Lara VC, Soares PBF, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Novais VR

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: renataborges4@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os efeitos da radioterapia (RX) nas propriedades biomecânicas e procedimentos adesivos à dentina. Alterações químicas (FTIR-ATR) e propriedades mecânicas (microdureza Vickers-VHN e módulo de elasticidade-E) foram avaliadas comparando grupo controle e irradiado (n=5). RX foi definida pela aplicação de 72 Gy em dose fracionada de 1,8 Gy, 5 dias por semana, por 8 semanas. Teste de resistência de união foi realizado para comparar três grupos (n=10): C- controle, dentes não receberam irradiação; IrD- dentes restaurados e irradiados; e IrA- dentes irradiados e restaurados após RX. Amostras em formato de palito com área de 1,0 mm² de interface resina-dentina foram preparadas e submetidas ao ensaio de Microtração, seguida da análise do padrão de falha. Avaliou-se a interface de união por meio de Microscopia Confocal. Cálculo da razão percentual entre as áreas das bandas avaliadas pelo FTIR mostrou aumento da absorção para todas as bandas do grupo irradiado. 2-Way ANOVA mostrou aumento da VHN da dentina após RX ($p=0,005$) e diminuição de E ($p<0,001$). 1-Way ANOVA e Teste de Duncan mostrou diferença estatística para resistência de união ($p=0,018$) e, IrA apresentou os menores valores.

Concluiu-se que RX alterou os conteúdos orgânicos e inorgânicos da dentina, mas não foi capaz de danificar a conformação de tripla H β Eacute;lice do colágeno. As propriedades mecânicas foram alteradas. RX realizada antes da restauração afetou a resistência da união. Observou-se um padrão de interface adesiva permeável para o grupo IrA, assim como maior prevalência de falhas coesivas. (Apoio: Fapemig)

PN1061**Análise do efeito da fonte de luz no tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35%**

Gadelha GA*, Suarez SA, Carvalho FG, Santos RL, Batista AUD, Andrade AKM, Carlo HL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: gabrielle.abrantes@gmail.com

Este estudo analisou os efeitos do tempo de aplicação de um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP – FGM) e da influência de uma fonte de luz LED sobre o esmalte dental humano. Trinta terceiros molares humanos foram selecionados. Fragmentos contendo esmalte e dentina, retirados das superfícies vestibular e lingual (6x6mm), foram obtidos e divididos em 04 grupos experimentais (n=10). Os fragmentos foram submetidos a protocolo de escurecimento dental por meio de imersão em chá preto por 24h durante seis dias consecutivos. Concluído o escurecimento, procedeu-se ao tratamento clareador: G1 – contato do gel clareador com a superfície dental por 5min e utilização da fonte de luz por 2min; G2 – contato do gel clareador por 10min e utilização de luz; G3 – contato do gel clareador por 15min e utilização de luz; e G4 – contato do gel por 15min sem utilização de luz. As amostras foram analisadas quanto a alteração de cor (ΔE), rugosidade superficial (Ra), microdureza Vickers (VHN) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados foram analisados utilizando-se os testes T-pareado, ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). O grupo G4 apresentou diferença significativa com menor variação de cor (ΔE), quando comparado aos demais. Não se observou diferença significativa entre os grupos quando avaliando rugosidade e microdureza superficial, bem como nas microscopias obtidas.

A fonte de luz LED influenciou na eficácia do tratamento clareador sem, contudo, alterar a superfície do esmalte humano.

PN1062**Deformação de cúspide em restaurações amplas e propriedades mecânicas com o uso de resinas compostas de incremento único (bulk-fill)**

Rosatto CMP*, Bragança GF, Ferreira MS, Veríssimo C, Bicalho AA, Tantibirojn D, Versluis A, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: camilamaria_pr@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de resinas compostas bulk-fill (RBF) em comparação à técnica incremental (TI). 75 molares classe II MOD foram restaurados e divididos em 5 grupos (n=15): Z350XT, grupo controle utilizando TI com resina Filtek Z350XT (3M ESPE); e quatro grupos com RBF: FBF/Z350XT, Filtek Bulk Fill/Filtek Z350XT (3M ESPE); VBF/CHA, Venus Bulk Fill/Charisma Diamond (Heraeus Kulzer); SDR/EST-X, SDR/Esthet-X HD (Dentsply); TEC, TetricEvoCeram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent). Deformação de cúspide (DC) foi mensurada por extensometria. Transiluminação (TR) foi realizada para detecção de trincas no esmalte. Após ciclagem mecânica, obteve-se resistência a fratura (RF) e padrão de falha (PF). 5 dentes de cada grupo foram usados para avaliação das propriedades mecânicas: dureza Vickers (VH) e módulo elástico (E). Também foram obtidas contração pós-gel (CPG), resistência a tração diametral (TD) e compressão axial (CA). Análise pelo método de elementos finitos (MEF) bidimensional foi realizado. RBF mostrou menor CPG, DC e tensões residuais comparadas com TI. TR mostrou que a ocorrência de trincas foi superior após o procedimento restaurador. RBF apresentou valores inferiores de TD, CA, VH e E. Porém, os resultados de RF para RBF foram superiores: FBF/Z350XT, 2373,8±332,5a; SDR/EST-X, 2164,1±469,1a; TEC, 2029,0±449,0a; VBF/CHA, 1971,2±381,5a; Z350XT, 1380,9±285,6a.

Pode-se concluir que RBF estão indicadas para uso clínico, afim de minimizar os efeitos indesejáveis do procedimento restaurador, associada a simplificação da técnica. (Apoio: FAPEMIG; CNPq; CAPES)

PN1064**Espectroscopia Raman como ferramenta para avaliação da penetração de cimentos endodônticos na dentina**

Rodrigues SB*, Portella FF, Leitune VCB, Böttcher DE, Grecca FS, Tanomaru-Filho M, Samuel SMW, Collares FM

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: stefanibecker@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a penetração de cimentos obturadores de composições químicas distintas na dentina radicular por meio de espectroscopia Raman. Os canais radiculares de três raízes de dentes humanos foram preparados e obturados com os cimentos: AH Plus, Fill Canal e MTA Fillapex. As raízes foram seccionadas transversalmente e a interface cimento-dentina foi avaliada em quatro regiões por espectroscopia Raman (785 nm). Em cada uma das regiões foi feita uma varredura em linha, com leituras a cada 1 µm, da obturação até o interior da dentina. Os espectros obtidos foram avaliados quanto à presença de picos referentes a ligações químicas de cada cimento. As amostras submetidas ao Raman foram seccionadas longitudinalmente e avaliadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Espessura de filme e escoamento foram avaliados de acordo com a ISO 6876. Os valores máximos de penetração foram: AH Plus 265 µm, Fill Canal 6 µm e MTA Fillapex 67 µm. O mesmo padrão de penetração foi verificado por MEV. O maior valor de escoamento foi do MTA Fillapex 24.22±3.02 mm, seguido do AH Plus 20.68±1.11 µm e do Fill Canal 18.80±0.88 mm, com diferença estatística entre o Fill Canal e o MTA Fillapex, p<0,05. A espessura de filme variou entre 40,0±26,5 e 60,0±10,0 µm, para AH Plus e Fill Canal, respectivamente, mas sem diferença estatística entre os cimentos, p>0,05.

A espectroscopia Raman mostrou-se uma ferramenta sensível para detecção de cimentos endodônticos na dentina, estando a penetração do material relacionada à composição química do cimento e não ao escoamento e espessura de filme. (Apoio: CAPES)

PN1066**Infiltração Marginal de Compósitos Inseridos em Incremento Único**

Durão MA*, Macedo MTN, Lima EA, Santos RA, Monteiro GQM

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: marciadurao.fop@gmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar a infiltração marginal do nitrato de prata em restaurações com compósitos do tipo bulk fill Tetric EvoCeram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent), X-tra fill (Voco), compósito de baixa contração Filtek P90 (3M ESPE) e controle convencional Filtek Z250 (3M ESPE) inseridas em incremento único. Cavidades padronizadas 4 x 2.5 mm, foram restauradas em 40 incisivos bovinos de acordo com fabricantes. As amostras foram submetidas à ciclagem térmica de 500 ciclos com banhos à temperatura de 5° C (+/- 3) e 55° C (+/- 3) com duração de 15 s cada, e intervalo de aproximadamente 2 s. Posteriormente foram impermeabilizados com duas camadas de esmalte para unha, exceto na área de 1.0 mm ao redor da restauração. Em seguida foram mantidas em solução de nitrato de prata amoniacal 50% por 24 h no escuro, seguido de imersão em solução reveladora por 6 h, sob luz fluorescente. As restaurações foram seccionadas resultando em 4 faces avaliadas em Lupa Esteroscópica (2x), acoplada a câmera CCD. Foi aplicado o teste de Kruskal Wallis para comparação entre os grupos e teste de Mann Whitney para comparação dois a dois para identificar as diferenças; ambos testes p=0,05. Houve diferenças estatísticas significantes entre os compósitos estudados. A Filtek Z250 apresentou 68,8% de infiltração em esmalte e dentina, diferindo estatisticamente dos demais.

A integridade da interface dente / restauração com compósito, em cavidades com alto fator-C, parece depender tanto da composição quanto da técnica restauradora. Compósitos do tipo bulk fill e de baixa contração (base de siloranos) demonstraram menor infiltração marginal na interface restaurada. (Apoio: CNPq)

PN1063**Graded changes in enamel component volumes resulted from a short tooth bleaching procedure**

Sousa FB*, Ferreira AFM, Moura MFL, Limeira-Júnior FA, Ramos-Perez FMM

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: sousafrederico@yahoo.com

This study aimed at testing the hypothesis that changes in enamel component volumes (mineral, organic, and water volumes, and permeability) are slight, and graded from outer to inner enamel, after a short bleaching procedure that results in clinically relevant tooth bleaching. Histological points in dental enamel of extracted unerupted human third molars, located at varying distances from the enamel surface (n=10 points/location), were analyzed with regard to the component volumes and permeability before and after a single bleaching session (3 x 15 min). Tooth shade changes analyzed with a spectrophotometer were significant (p<0.001; 95% CI = -1/-8; power = 99%). Most of the enamel layer was unaffected after bleaching, except at the outermost layers. Significant (p<5%; both upper and lower limits of 95% CI with positive values, and power > 80%) mineral loss and gain in organic volume occurred up to 60 µm and 80 µm from the enamel surface, respectively, with statistical power decreasing from the enamel surface inward. The probability of mineral loss was the highest. Increase in water volume (ranked third in probability) occurred only at the outermost enamel layer, which was the only location where permeability had p<5% but not enough power (46%).

In conclusion, changes in enamel composition after a short bleaching procedure followed a gradient both within component volumes (mineral > organic > water > permeability) and decreasing from the enamel surface inward.

PN1065**Avaliação da Resistência de União de Sistemas Adesivos Universais aplicados no modo convencional e auto-condicionante**

Alves PMM*, Reis AF, Rodrigues JA, Kumagai RY

UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: paulamendesodonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar a resistência de união (RU) à dentina produzida por novos sistemas adesivos universais aplicados no modo convencional ou auto-condicionante. 40 dentes bovinos foram divididos em 4 grupos de acordo com os diferentes adesivos: Scotchbond Universal (SB - 3M ESPE), Clearfil Universal (CF - Kuraray), Futurabond U (FU - VOCO) e Xeno Select (XE - Dentsply De Trey). Em seguida, foram subdivididos em 2 subgrupos, de acordo com o modo de condicionamento: com H3PO4 ou auto-condicionante. Após a aplicação dos adesivos "coroas" de compósito foram construídas e os dentes restaurados foram seccionados em "palitos" com área de secção transversal de 1mm2 para o ensaio de microtração. Os dados de RU foram analisados pela ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey.

Para o Fator "modo de condicionamento", os grupos em que foi realizado o condicionamento com H3PO4 apresentaram valores de RU significativamente maiores, com exceção do adesivo FU, onde não foram observadas diferenças para os dois modos de condicionamento. Para os grupos em que foi realizado o condicionamento com H3PO4, SB apresentou valores de RU significativamente maiores que CF e FU, no entanto não diferiu de XE, que apresentou valores intermediários. No modo auto-condicionante, FU apresentou os maiores valores de RU, significativamente maiores que CF, não diferindo de SB e XE, os quais apresentaram valores intermediários. O condicionamento com H3PO4 produziu valores de RU significativamente maiores que o modo auto-condicionante para os adesivos universais testados, exceto para o grupo FU.

PN1067**Estudoin loco da contração de polimerização e resistência de união de cimentos resinosos utilizados na fixação de pinos de fibra**

Pulido CA*, Gomes GM, Bittencourt BF, Franco APGO, Kalinowski HJ, Gomes OMM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: capulidomora@hotmail.com

Objetivou-se estudar a contração de polimerização (CP) in loco no interior do canal radicular em diferentes cimentos resinosos (CR) durante a fixação de pinos de fibra de vidro (PFV) e verificar a resistência de união (RU) dos mesmos. Trinta caninos superiores foram tratados endodonticamente e preparados para receber os PFV. Para a cimentação, os dentes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, segundo o CR utilizado: Grupo ARC- CR convencional RelyX ARC (3M/ESPE) e Grupo U200- CR autoadesivo RelyX U200 (3M/ESPE). Para tanto, foram posicionados nos PFV dois sensores de fibra óptica com redes de Bragg gravadas; um na posição mais apical e outro na mais cervical dos PFV. Os sensores realizaram a mensuração da CP imediatamente após a fotoativação até 1 hora, para se obter valores em micro-strain (µε). Após, os espécimes foram cortados em fatias, e submetidos ao teste de push-out para mensurar a RU nos terços coronário (TC) e apical (TA) do canal radicular. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA dois fatores (p=0,05). Os sensores de fibra óptica mostraram-se eficientes na mensuração de contração de polimerização de cimentos resinosos. O cimento resinoso convencional (ARC) apresentou significativamente maiores valores de CP e RU, quando comparado com o cimento autoadesivo (U200). O TC apresentou maiores valores de CP em ambos os cimentos; mas a RU foi maior no TC apenas para o cimento convencional.

Concluiu-se que o cimento resinoso convencional no terço cervical apresentou os maiores valores de contração de polimerização e de resistência de união.

PN1068**Alterações morfológicas em dentina submetida à ação de agentes clareadores internos**

Silva CHV*, Costa DPTS, Baratella-Evêncio L, Marcelos PGCL, Guimarães RP

Prótese e Cirurgia Buco Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: claudio_rec@hotmail.com

Verificar as alterações morfológicas dentinárias propiciadas por agentes clareadores internos através da análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foram confeccionados 09 discos de dentina a partir de 09 terceiros molares humanos íntegros. Os discos foram seccionados na metade, obtendo-se 18 hemi-discos distribuídos aleatoriamente em 06 grupos (n=3): 1) Controle (sem tratamento); 2) Perborato de Sódio e água destilada; 3) Peróxido de Carbamida 37%; 4) Peróxido de Hidrogênio 35%; 5) Cristal de Uréia; 6) Ácido fosfórico 37%. Após a confecção dos discos, as faces dentinárias foram preparadas para análise em MEV. Os espécimes foram analisados em diferentes aumentos (1000X, 3000X, 6000X) e as eletromicrografias avaliadas por 03 examinadores cegos para o tratamento e calibrados quanto à morfologia dentinária e suas alterações. Através da análise em MEV, evidenciaram-se modificações morfológicas na dentina humana quando utilizado qualquer agente químico para o clareamento de dentes desvitalizados.

A análise em MEV evidencia modificações morfológicas na dentina humana nos aumentos de 1000X, 3000X e 6000X, quando utilizado agentes químicos para o clareamento de dentes desvitalizados.

PN1070**Adesivo com nanocápsulas contendo indometacina**

Genari B*, Collares FM, Leitune VCB, Samuel SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: bruna.genari@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades de um adesivo odontológico com nanocápsulas (NC) contendo indometacina. As NC foram produzidas com o método de deposição de polímero pré-formado e secagem em spray-dryer com dióxido de silício. As NC foram caracterizadas por MEV, difração a laser, espectroscopia FTIR e HPLC. A suspensão com NC, antes da secagem, foi avaliada por ensaio de MTT. O adesivo foi formulado com Bis-GMA/TEGDMA/HEMA, 50/25/25% em massa, CQ/EDAB/difeniliodônio a 1% em mol e BHT a 0,01% em mol. As NC foram incorporadas à resina a 1, 2, 5 e 10% em massa, além de um grupo ser mantido sem NC. O adesivo foi avaliado quanto à caracterização morfológica das NC, grau de conversão (GC) imediato e tardio (n=5), degradação em solvente (n=5), resistência da união à microtração (n=20) e liberação das NC. Os dados foram analisados por teste t pareado, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). As NC, com diâmetro médio de 165 nm, com forma esférica sobre partículas de dióxido de silício, foram confirmadas por MEV e FTIR. O conteúdo de fármaco foi de 7 mg/g. As NC mantiveram alta taxa de viabilidade celular. A incorporação das NC na resina não alterou a forma esférica das partículas. O GC não teve diferença significativa entre os grupos. A degradação em solvente variou de 43,18±8,41 a 57,50±2,03%, sem diferença até a concentração de 5% de NC. A resistência de união não teve diferença entre os grupos. As NC foram liberadas do adesivo polimerizado.

É possível concluir que a incorporação de NC contendo indometacina pode ser uma alternativa a fim de propiciar ação terapêutica aos adesivos.

PN1072**Influência do cimento resinoso, ciclagem térmica e mecânica na resistência de união da cerâmica**

Lacerda RFS*, Correr-Sobrinho L, Costa AR, Correr AB, Consani RLX, Sinhoretini MAC,

Consani S, Martins LRM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: renatafernandeslacerda@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do cimento resinoso na resistência de união à microtração (RU μ T) da cerâmica/cimento/resina, após ciclagem térmica e ciclagem térmico/mecânica. Trinta e seis blocos foram confeccionados com a cerâmica IPS Empress Esthetic e separados em 6 grupos (n=6): Grupos 1, 2 e 3 – cimentados com o cimento resinoso Rely X U200; Grupos 4, 5 e 6 – com o cimento resinoso Variolink II. Todas as amostras foram condicionadas com ácido fluorídrico 10% por 60 s, lavados e secos. O silano foi aplicado após o ácido e os blocos de cerâmica cimentados aos de compósito Z250 com os cimentos RelyX U200 e Variolink II e fotoativado com Bluephase G2 por 40s em cada lado. As amostras foram armazenadas em água a 37° C por 24 horas. Grupos 1 e 4 (Controle); Grupos 2 e 5 submetidos a 3.000 ciclos térmicos (5° C e 55° C); Grupos 3 e 6 ao teste de ciclagem térmico/mecânica com 250.000 ciclos a 2 Hz e 80 N. Após, as amostras foram seccionadas para obter palitos com 1 mm² de área e submetidos ao ensaio de RU μ T à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey post-hoc ($\alpha=0,05$). Os valores de RU μ T (MPa) foram: Grupos 1 (29,2±2,5) e 4 (32,4±3,2) foram significativamente superiores em relação aos Grupos 2 (18,6±0,8) e 5 (21,5±1,3) termociclados e Grupos 3 (16,3±1,4) e 6 (18,3±0,5) termo/fadigados. O cimento Variolink II foi estatisticamente superior ao RelyX U200 em todas as condições.

A ciclagem térmica e a térmico/mecânica diminuíram significativamente a resistência de união à microtração, para os dois cimentos resinosos em relação ao controle. (Apoio: CNPq - 304493/2014-7)

PN1069**Efeito da clorexidina no comportamento clínico de sistemas adesivos autocondicionantes associados às resinas compostas**

Braga SSL*, Silva GR, Macedo LS, Barreto BCF, Araujo LB, Santos-Filho PCF, Soares CJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: stellabraga2@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar avaliação clínica prospectiva randomizada do efeito da clorexidina 2% (com ou sem aplicação) no comportamento clínico de sistemas adesivos autocondicionantes associados à restaurações classe I de resina composta (Filtek Z350 XT + Adper Easy One, 3M/ESPE e IPS Empress Direct + AdheSE, Ivoclar/Vivadent) em molares. Foram realizadas 80 restaurações (n=20). Foram realizadas avaliações imediatamente, 6, 12, 18, 24 e 30 meses, utilizando critérios USPHS (análise da retenção, cor, manchamento, adaptação, cárie, textura, vitalidade e sensibilidade pós-operatória). Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis seguido de comparação múltipla não paramétrica. Todos os testes foram aplicados usando significância 5% ($p<0,05$). Conforme os parâmetros utilizados houve diferença estatisticamente significativa para todos, exceto para o quesito vitalidade ($p=0,1760$). Houve diferença tanto entre os tempos de avaliação quanto os tipos de restauração.

Concluiu-se que, a clorexidina induz melhoria da retenção para a IPS Empress, tem efeito benéfico para coloração, manchamento e adaptação da Z350XT e minimiza a sensibilidade pós operatória, que ocorreu na avaliação imediata e após 6 meses, para ambos os sistemas restauradores. Houve aumento do manchamento com o tempo, independente da resina e a Z350XT foi mais suscetível à cárie dentária, sendo a clorexidina benéfica também para este quesito. (Apoio: FAPEMIG e CNPq - FAPEMIG2014-SAU012)

PN1071**Análise da compressão e tensão gerada por sistemas de separação interdentária durante procedimentos restauradores**

Botelho MPJ*, Cardoso SA, Guiraldos RD, Lopes MB, Gonini-Júnior A

Odontopediatria - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

E-mail: paulajacobucci@hotmail.com

Um ponto crítico em restaurações posteriores de resina composta é a reconstrução do ponto de contato proximal. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a efetividade de grampos separadores metálicos e cunhas interproximais elásticas por meio de teste de compressão e fotoelasticidade. Foram constituídos 5 grupos (G): G1, Unimatrix (TDV/Brasil) com borracha na ponta ativa; G2, Unimatrix (TDV/Brasil) sem borracha na ponta ativa; G3, Palodent (Dentsply/USA); G4, Composit-tighth Gold (Garrison Dental/UK) e G5, Cunhas Elásticas (TDV/Brasil). Foram testadas 10 unidades de cada grupo. Para registrar a tensão, cada dispositivo foi fixado em duas plataformas horizontais paralelas fixadas à máquina de ensaio universal a 2,2mm de distância. Para avaliação fotoelástica foi utilizado um modelo com dentes de manequim verificando a tensão entre os dentes 14/15, 15/16 e 16/17. Quanto à compressão (MPa) os resultados foram de 0,87(±0,30); 0,72(±0,28); 2,18(±0,25); 1,91(±0,18) e 0,53(±0,06) respectivamente para G1, G2, G3, G4 e G5. Por meio da análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=5%$) verificou-se que G1 e G2 são equivalentes em compressão, G3 e G4 são idênticos entre si, porém diferentes ($p<0,05$) quando comparados a G1 e G2. Entretanto, G2 foi semelhante a G5. Qualitativamente a fotoelasticidade indicou melhor comportamento dos dispositivos elásticos.

Conclui-se que, apesar da maior compressão dos dispositivos metálicos, provavelmente os dispositivos elásticos tendem a potencializar o afastamento por melhor se adaptar às superfícies dentárias.

PN1073**Avaliação de microdureza e cor na estrutura dental após clareamento com peróxido de carbamida 16% associado a hidroxiapatita**

Públio JC*, Gouveia THN, Catelan A, Zeczowski M, Giorgi MCC, Aguiar FHB,

Lima DAN

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jupublio@hotmail.com

Este estudo avaliou a cor do esmalte e dentina profunda e a microdureza Knoop da superfície (KHN) do esmalte submetidos a pigmentação prévia com chá preto, seguido de tratamento clareador com peróxido de carbamida a 16% (PC) associado a diferentes concentrações de hidroxiapatita (HA). Oitenta fragmentos dentais bovinos foram divididos em oito grupos (n=10): G1- gel carbopol (espessante); G2- PC; G3- PC + HA 30%; G4- PC + HA 20%; G5- PC + HA 10%; G6- PC + HA 5%; G7- PC + HA 2,5%; G8- sem tratamento (controle). Os clareadores experimentais foram aplicados 4h/dia durante 21 dias e armazenados em saliva artificial, durante todo experimento. A cor foi avaliada com espectrofotômetro (CIE Lab) nos tempos inicial e final (após tratamento). A KHN foi obtida através da média aritmética de 5 indentações, com carga estática de 25g/5s. Os dados foram submetidos à ANOVA um critério, teste Tukey e Dunnett ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram que PC associado a diferentes concentrações de HA não diferiram entre si e do G8 e ainda apresentaram maiores valores de KHN em relação aos G1 e G2. G1 e G2 diferiram entre si ($p<0,0001$), sendo que o G1 apresentou menor KHN. A cor do esmalte do G1 e G8 diferiu entre si e de todos os grupos tratados, sendo que G8 apresentou menor valor. Na cor da dentina não houve diferença estatística entre os grupos experimentais. A presença de carbopol interferiu negativamente na KHN do esmalte.

O clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 16% associado à hidroxiapatita não interferiu na cor e foi eficaz na manutenção da microdureza do esmalte dental.

PN1074 **Influência de três modos de fotoativação sobre a sorção e solubilidade de diferentes resinas compostas**

Rodrigues RB*, Matumoto MS, Mendonça MJ, Camilotti V

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: robertabrodrigues_@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de três técnicas de fotoativação - Convencional (CONV), Soft-start (SS) e Pulso atrasado (PA) na sorção (SO) e solubilidade (SL) de três resinas compostas - Filtek Z350 XT (FZ), Tetric N-Ceram (TN) e IPS Empress Direct (ED). Foram confeccionados 90 corpos-de-prova (CP) de 8 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. A fotoativação foi realizada com o aparelho de luz LED Bluephase – 1200 mW/cm² e os CP divididos em 9 grupos: G1: CONV + FZ; G2: CONV + TN; G3: CONV + ED; G4: SS + FZ; G5: SS + TN; G6: SS + ED; G7: PA + FZ; G8: PA + TN e G9: PA + ED. Os CP foram colocados em um dessecador com sílica gel a 37°C e pesados diariamente até obtenção de uma massa constante m1. Em seguida, foram imersos em água deionizada por sete dias e pesados novamente (m2). O recondicionamento dos CP foi realizado seguindo o procedimento da m1, até obtenção de uma massa constante (m3). Os valores de SO e SL foram calculados de acordo com a ISO 4049 e submetidos ao teste de ANOVA (two-way), seguido do post hoc de Tukey, $p < 0,05$. Os resultados revelaram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

De acordo com a metodologia empregada foi possível concluir que as diferentes formas de fotoativação não influenciaram na SO e SL das resinas compostas testadas.

PN1076 **Efeito do Tempo Após a Polimerização na Resistência de União da Interface Adesiva**

Espinoza CAV*, Bonachela CF, Hoshino BKS, Atta MT

Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: carlosvillavicencio18@gmail.com

Muitos estudos da interface adesiva utilizam os testes de resistência de união para determinar a sua efetividade, o que pode gerar variedade nos resultados em virtude do grau de conversão dos monômeros associado ao tempo após a polimerização. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união na interface adesiva, através de testes de microtração, após 24 horas, 48 horas e 7 dias da polimerização dos sistemas adesivos com características hidrofílicas (Adper Single Bond 2 – 3MESPE) e hidrofóbicas (Adper Scotchbond Universal – 3MESPE) em substrato dentinário. 60 terceiros molares humanos hígidos foram divididos em 6 grupos (n=10) aleatoriamente de acordo com o tempo em armazenagem após a polimerização em solução aquosa: (SB1) após 24 horas (controle); (SB2) após 48 horas; (SB3) após 7 dias; (Uni1) após 24 horas (controle); (Uni2) controle após 48 horas; (Uni3) controle após 7 dias. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA a 2 critérios e Tukey ($p < 0,05$) para cada adesivo e tempo. Os valores médios (MPa±dp) foram: SB1 41.29±7.35; SB2 42.73±7.33; SB3 42.12±3.93; Uni1 39.94±10.19; Uni2 41.58±5.58; Uni3 41.230±9.29.

Não houve diferença na resistência de união ($p < 0,01$) entre os adesivos testados e após os diferentes tempos de armazenagem.

PN1078 **Avaliação da rugosidade superficial de um compósito submetido a diferentes agentes clareadores**

San-Martins AM*, Vieira LCC, Barattieri LN

Centro de Ciência e Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: andriamilano@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações da rugosidade superficial de uma resina composta após diferentes técnicas de clareamento dental. Foram confeccionados 40 discos de resina composta (Filtek Z350 XT), os quais foram divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com o agente clareador utilizado: (G1) peróxido de carbamida 10%; (G2) peróxido de carbamida 16%; (G3) peróxido de carbamida 37%; (G4) peróxido de hidrogênio 38%. Os grupos foram submetidos a 3 leituras da rugosidade superficial por espécime, através de um rugosímetro (Instrutherm RP-100), utilizando o parâmetro de rugosidade média (Ra) com superfície de análise de 0,8 mm. Os dados de rugosidade foram submetidos ao teste de Mann-Whitney, ao teste de Friedman e ao teste post-hoc de Dunn-Bonferroni, ambos a um nível de confiança de 95%. Como resultados, verificou-se que os grupos G1 e G2 não apresentaram diferença estatística entre si ($p > 0,05$). Já entre os grupos G3 e G4, a diferença estatística foi significativa ($p < 0,05$), onde no G3 houve uma tênue diminuição da rugosidade após os procedimentos clareadores.

Concluiu-se portanto que os agentes clareadores testados não interferiram significativamente na rugosidade superficial de uma resina composta nanoparticulada, ao ponto de terem que ser substituídas após a finalização do procedimento estético.

PN1075 **Análise de marcadores inflamatórios e de citotoxicidade sistêmica de pastas endodônticas**

Proença JS*, Kreling PF, Ramos SP, Contreras EFR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: proencasp@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a toxicidade sistêmica de pastas endodônticas com extratos naturais. Ratos Wistar foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=12). O controle não foi submetido ao procedimento endodôntico. Nos demais grupos foi realizada pulpectomia nos incisivos superiores e o canal radicular foi obturado com vaselina (controle positivo); pasta a base de iodoformio e rifocort® (pasta Guedes Pinto); pasta a base de iodoformio e extrato de guaco e pasta a base de iodoformio e óleo de copaiba. Após 14 e 28 dias, coletaram-se amostras de sangue para análise da proteína C fosfatase, alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST) e creatinina. Na análise estatística utilizaram-se os testes Kruskal-Wallis e Dunn's ($p < 0,05$). No peso corporal médio, não houve diferenças significativas entre os grupos após 14 dias. O peso médio do fígado diminuiu no grupo vaselina. O peso médio do baço aumentou no grupo guaco, mas a diferença foi proporcional ao peso corporal médio. Nenhum aumento significativo nos níveis séricos de creatinina quinase cardíaca, ALT, AST e creatinina foram encontrados no 14º dia. Após 28 dias, o peso corporal médio diminuiu no grupo vaselina e o peso relativo do fígado e rim aumentou nos grupos rifocort® e guaco, respectivamente. Alta taxa de depuração renal e redução dos níveis de creatinina foram encontradas no grupo rifocort®, comparado aos grupos vaselina e copaiba.

Concluiu-se que a pasta a base de iodoformio com extratos naturais foi mais promissora que o grupo controle positivo e pasta a base de iodoformio e rifocort®.

PN1077 **Análise do efeito da água de coco neutralizada por diferentes agentes sobre viabilidade celular, pH e osmolaridade**

Rocha AM*, Reis MVP, Soares PBF, Moura CCG, Soares CJ

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: aletheiarocha@yahoo.com.br

Água de coco (AC) é relatada como meio de armazenagem para dentes avulsos para possuir nutrientes favoráveis à viabilidade celular. Porém, é necessário ajustar seu pH, originalmente, ácido. Este estudo analisou o efeito dos agentes neutralizadores: (1) NaOH; (2) NaHCO₃; (3) Trietanolamina; (4) AMP (amino metil propanol) na AC natural e industrial sobre: 1) viabilidade de fibroblastos gengivais (FGH); 2) variação do pH e 3) osmolaridade. A viabilidade de FGH foi avaliada por MTT formazan em 2 e 4h (n=5). A variação do pH foi determinada por pHmetro nos tempos inicial, 2 e 4h; e a osmolaridade por meio de osmômetro. O grupo controle foi representado por células em DMEM. Os dados foram analisados por ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha < 0,05$). A osmolaridade não variou entre os grupos ($P = 0,577$). AC natural com NaOH ou TEA mantiveram a estabilidade do pH por 2h, e menor variação em 4h ($p < 0,001$), e AC industrial não teve diferença ($p < 0,05$). Apenas AC industrial com AMP ou NaHCO₃ mantiveram a viabilidade nos períodos de 2 e 4h ($p < 0,05$). AC sem ajuste do pH foi diferente do controle nos períodos avaliados ($p < 0,05$).

Os resultados demonstraram que a variação do pH nas soluções utilizadas não influenciou a viabilidade celular e que a AC industrial apresentou melhor performance com os agentes neutralizantes AMP e NaHCO₃ ao longo do tempo. (Apoio: CAPES, FAPEMIG)

PN1079 **Análises termogravimétrica e de morfologia de superfície de compósito contendo diferentes concentrações de nanopartículas de prata**

Pinheiro MA*, Gouveia CL, Bonan RF, Oliveira JE, Carvalho FG, Bonan PRF,

Gonçalves LS, Carlo HL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: mayaraabreupinheiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar o efeito de diferentes concentrações de nanopartículas de prata (NanoAg) em compósito experimental, através de análise termogravimétrica (TGA) e de morfologia de superfície (MEV). O compósito experimental foi produzido a partir da mistura dos monômeros Bis-GMA e TEGDMA, em uma razão de 80:20; sistema fotoiniciador contendo 1 mol% de canforquinona, 2 mol% de dimetilaminoetilmetacrilato e 0,5 mol% de difeniliodôniohexafluorofosfato; foram adicionadas partículas de vidro (Ba-Al-Si) e NanoAg nas seguintes concentrações (massa): 60:0; 59,94:0,06; 59,875:0,125; 59,75:0,25; 59,5:0,5; 59:1 e 58:2. As curvas termogravimétricas foram obtidas utilizando-se 4,5mg de cada material experimental. A análise foi realizada em atmosfera de nitrogênio (fluxo de 30ml/min), partindo-se da temperatura ambiente até 600°C (taxa de 20°C/min). Para a análise em MEV foram confeccionadas amostras com 3mm de diâmetro e obtidas imagens da superfície com aumentos de 200x e 5000x. Todos os dados obtidos foram analisados descritivamente. As curvas de TGA apresentaram perda de massa com valores de 38%, 35%, 30%, 37%, 36%, 36% e 37%, para os grupos de 0 a 2% de NanoAg, respectivamente. Com relação às imagens obtidas (MEV), observou-se aumento quantitativo de grânulos na superfície das amostras à medida que se aumentou a quantidade de nanopartículas incorporadas.

A perda de massa dos compósitos experimentais analisados se manteve constante, com aumento perceptível de grânulos superficiais em decorrência do aumento de NanoAg.

PN1080**Avaliação da permeabilidade dentinária após uso do laser ND:YAG e adesivos dentinários**

Roma FRVO*, Maia-Filho EM, Crastechini E, Torres CRG, Firoozmand LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: fabiaroma1@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro, foi por meio da avaliação da alteração da permeabilidade dentinária, verificar a influência do uso de diferentes adesivos e do laser Nd:YAG na dessensibilização dentinária. Foram confeccionados 60 discos de dentina bovina com 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. A permeabilidade inicial foi medida após a remoção da smear layer e abertura tubular, com o auxílio do aparelho de permeabilidade (ODEME). Posteriormente, os espécimes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos experimentais (n=10): (L) Laser Nd: YAG (60mJ, 10 Hz, 0,6W), (SB2) Single Bond 2 (3M), (SBU) Single Bond Universal (3M), (SM) Scotchbond Multipurpose (3M), (CSB) Clearfil SE Bond (Kuraray) e (C) Controle. Após os tratamentos das superfícies dentinárias, estas foram imersas em água deionizada e mantidas a 37±1°C por 24h, e uma nova medição da permeabilidade dentinária foi realizada. Foram calculadas as variações percentuais da permeabilidade dentinária após os diferentes tratamentos, por meio do teste Kruskal Wallis com post hoc de Dunn (p>0.05). Foi possível verificar que o L promoveu um aumento da permeabilidade dentinária (379,86%), e que os sistemas adesivos CSB (-94,76%) e SB2 (-89,35%), quando comparados com o grupo C, promoveram uma maior redução da permeabilidade dentinária do que os adesivos SBU (-77,68%) e SM (-77,50%).

Conclui-se que o L a 60mJ e 10 Hz promoveu um significativo aumento da permeabilidade dentinária, enquanto que os sistemas adesivos convencional (SB2) e autocondicionante (CSB) de 2 passos foram os que promoveram uma maior redução na permeabilidade dentinária.

PN1082**Técnicas alternativas de preparo de amostras de cimentos resinosos duais para teste de flexão de três pontos**

Borges MG*, Oliveira ACA, Barreto CMT, Oliveira-Neto LA, Moraes RR, Menezes MS, Faria-e-Silva AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marcelaborgesufu@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito e duas diferentes técnicas de preparo de amostras na resistência flexural e módulo de elasticidade de cimentos resinosos duais experimentais fotoativados imediatamente ou após 5 minutos. Cimentos resinosos duais experimentais foram formulados, e amostras destes cimentos foram confeccionadas com as dimensões da especificação ISO 4049. A fotoativação foi realizada em um ou três pontos imediatamente ou após 5 minutos da inserção do cimento na matriz (n=7), resultando em quatro condições experimentais (2 métodos x 2 tempos antes da fotoativação). O teste de flexão de três pontos foi realizado e os valores de resistência flexural e módulo de elasticidade mensurados. Os dados foram individualmente analisados por ANOVA de dois fatores seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). Em relação aos pontos de fotoativação, as amostras que foram fotoativadas em três pontos mostraram os maiores valores de resistência flexural. Apenas para a fotoativação em um ponto, o tempo antes da fotoativação afetou o módulo de elasticidade, sendo que a fotoativação tardia apresentou maiores valores.

Em conclusão, o número de pontos de fotoativação no preparo das amostras para teste de flexão de três pontos parece afetar as propriedades mecânicas dos cimentos resinosos. (Apoio: CAPES/FAPITEC/CNPQ/FAPEMIG)

PN1084**Alteração cromática de resinas compostas após imersão prolongada em café**

Trevisan TC*, Gusson-Junior M, Piveta ACG, Nagle MM, Ricci WA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tatatct@hotmail.com

Atualmente o uso das resinas compostas para reproduzir os dentes naturais em tratamentos reabilitadores com elevada exigência estética tem demonstrado resultados altamente satisfatórios. Todavia, as alterações cromáticas ao longo do tempo comprometem a longevidade destas restaurações sendo este um problema inerente ao material. O objetivo desse estudo foi comparar diferentes resinas compostas disponíveis no mercado em relação à estabilidade de cor após exposição prolongada em solução de café. Para isto, sessenta e quatro discos cilíndricos (8mm x 2mm) foram confeccionados a partir de 8 diferentes marcas comerciais de compósitos (n=8 por grupo); os espécimes foram imersos em saliva artificial, e posteriormente em café, sendo por conseguinte feita a avaliação da variação cromática (ΔE), utilizando espectrofotômetro Vita Easyshade Advanced (VITA Zahnfabrik, Bad Sackingen, Germany). O padrão de cada espécime foi medido examinando as coordenadas L*, a* e b* do sistema CIELab. Os resultados demonstraram que a resina composta Grandio SO apresentou a menor média de variação cromática ($\Delta E = 7,77$) após a imersão em solução de café. Semelhantemente, a variação cromática das resinas compostas Durafill VS, Grandio e Z350 XT ($\Delta E = 8,58$; $\Delta E = 9,52$; $\Delta E = 10,39$) que não apresentaram diferença estatística. As demais resinas compostas avaliadas apresentaram valores estatisticamente maiores de ΔE em relação a resina Grandio SO.

Conclui-se que as resinas compostas Grandio SO, Z350XT, Durafill VS e Grandio apresentam menor variação cromática. Entretanto, todos os compósitos avaliados sofreram alterações de cor perceptíveis clinicamente após imersão em café.

PN1081**Análise da microdureza e formação de bolhas em cimento de ionômero de vidro restaurador após aplicação de ondas sônicas**

Hironaka NGL*, Trizzi JQ, Yoshida NM, Botelho JN, Baesso ML, Cury JA, Oliveira BMB, Pascolato RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: nallugomeslima@gmail.com

Este estudo avaliou a influência da vibração sônica na microdureza e formação de bolhas em um cimento de ionômero de vidro (CIV) de alta viscosidade. Cavidades classe I foram preparadas em 24 molares humanos e divididas em 4 grupos (n=6), conforme a técnica de inserção do CIV (Fuji IX Gold Label): GC, vibração manual da espátula (técnica convencional); GS, aplicação de ondas sônicas (Smart®; FGM); GU, uso de ultra-som; GF, inserção convencional com proporção pó-líquido do CIV alterada (1:2). Após 24h de armazenagem (100% de umidade) as amostras foram cortadas no sentido longitudinal, embutidas em resina acrílica e submetidas a polimento sequencial. A microdureza Knoop (KHN) foi realizada usando um microdurômetro digital (50g/5s). Foram realizadas 4 linhas de edentações em duplicata para cada amostra, iniciando a 100 µm da interface. Em seguida as restaurações foram fotografadas em microscópio óptico (20X) para permitir a avaliação das bolhas pelo software Image Tool 3.00®. Os dados de microdureza foram analisados pela ANOVA e Tukey-Kramer (p<0,05). O GF apresentou valores de KHN significativamente menores (89,75 + 11,77), nas edentações realizadas próximas a interface, que os grupos GC (139,31 + 28,43), GS (132,49 + 21) e GU (122,24 + 30,45). A avaliação da formação de bolhas no interior do CIV mostrou que o GS foi o grupo que apresentou menor área com bolhas (8,88%), que o grupo GC (10,6%), GF (9,68%) e GU (9,41%).

A utilização do instrumento sônico diminuiu a formação de bolhas, porém não alterou a microdureza do material, que foi menor apenas no material mais diluído (uma prática não recomendável).

PN1083**Avaliação do conhecimento de especialistas sobre o descarte dos resíduos de amálgama de prata**

Santos DT*, Dias KRHC, Dias ARC, Nascimento DFL, Gonçalves SMRA, Santos MPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: danielletib@gmail.com

O amálgama de prata (AP) foi o material restaurador direto mais utilizado na odontologia por muitos anos. Sua longevidade clínica também resulta do auto-selamento marginal, o que diminui a chance de microinfiltração. O AP tem também custo e sensibilidade técnica menores quando comparado à resina composta sendo, por isso, amplamente empregado nos serviços públicos. No entanto, muito se discute hoje sobre seu desuso na prática clínica, baseado no risco à saúde de dentistas, auxiliares e pacientes, bem como ao meio ambiente, pela toxicidade do mercúrio presente no AP. Esta questão precisa ser melhor elucidada, pois não está totalmente respaldada por estudos científicos. Por isso, um questionário com 18 perguntas sobre o uso racional de AP foi enviado por e-mail para 681 especialistas em dentística. Dos respondentes (n=308), 21,4% acreditam que o amálgama oferece risco à saúde, 74,7% não acreditam, enquanto 3,9% não souberam responder; 90,6% das restaurações realizadas são de resina, 4,2% de cimento de ionômero de vidro, 1% de AP e 4,2% de outros materiais; 65% dos entrevistados declararam formas incorretas de armazenagem dos resíduos de AP e 85% desconheciam a empresa que realiza seu descarte; Houve informações dispares quanto à periodicidade da coleta dos mesmos.

Os resultados mostraram que ainda restam dúvidas, particularmente sobre o gerenciamento e descarte de resíduos de amálgama. Há necessidade, portanto, de um protocolo para o gerenciamento destes resíduos e seu descarte, para esclarecer a classe odontológica e proteger o meio ambiente.

PN1085**Influência dos adesivos universais na resistência de união da zirconia ytzp e os cimentos resinosos**

Pinto SMPP*, Montes MAJR, Moraes SLD, Carvalho ELF, Jardim VBF, Sousa SS, Casado BGS, Leão RS
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: simonepadilha@hotmail.com

Para a obtenção de uma boa adesão às cerâmicas de zirconia, diversos tratamentos de superfície são recomendados. Alguns baseados em retenção física por meio de jateamentos e outros em ligação química cerâmica/substrato através de adesivos, silanos e/ou primers. O propósito deste estudo foi avaliar o efeito dos adesivos universais na resistência de união ao cisalhamento entre os cimentos resinosos e a zirconia. Sessenta cilindros foram confeccionados em zirconia (3,5 mm/16 mm). Polimento com lixas d'água 400, 600 e 1200 de gramatura por 10 segundos em cada granulação, limpos em lavadora ultrassônica com água destilada por 10 minutos, secos com jato de ar por 10 seg a 10mm de distância e cimentados. Foram realizados um total de oito grupos (n=10) incluindo com e sem jateamento prévio com óxido de alumínio de 50 µm, com e sem adesivo universal, e a interação dos dois tratamentos de superfície. Foram utilizados dois cimentos, o Rely-x U-200® e o Rely-x ultimate® e o adesivo universal 3M®. A média mais elevada foi registrada entre as amostras em que foram utilizados o adesivo universal e o jateamento, seguido das amostras com adesivo e sem jateamento e foi menos elevada quando nas amostras sem jateamento e sem adesivo.

O uso do adesivo universal apresentou aumento significativo na resistência de união da zirconia aos cimentos resinosos estudados, principalmente na presença de jateamento prévio da superfície.

PN1086**Efeito da anatomização dos pinos de fibra de vidro nas propriedades mecânicas do cimento resinoso e da dentina intrarradicular**

Maluly-Prani AT*, Godas AGL, Suzuki TYU, Sundfeld RH, Briso ALF, Assunção WG, Santos PH

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: atmaluly@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da anatomização dos pinos de fibra de vidro nas propriedades mecânicas (módulo de elasticidade e dureza Martens) do cimento resinoso e da dentina subjacente à interface adesiva nos diferentes terços da dentina intrarradicular, submetidos ao envelhecimento mecânico. Foram utilizados quarenta pré-molares unirradiculares, divididos em quatro grupos (n=10) e acordo com os pinos utilizados (anatomizados ou não) e o envelhecimento (com ou sem ciclagem mecânica). As amostras foram seccionadas com cortes de 1,3 milímetros para cada um dos terços radiculares (apical, médio e cervical) e submetidas às mensurações de dureza de Martens e módulo de elasticidade no cimento resinoso nos diferentes terços radiculares da dentina subjacentes à interface de união. Os dados foram submetidos à ANOVA (Análise de Variância) e as médias foram comparadas com o teste de Tukey. Não houve diferença nos valores de dureza no cimento resinoso para os grupos experimentais, enquanto que no módulo de elasticidade, apenas o grupo anatomizado antes da ciclagem mecânica apresentou diferença significativa entre os terços cervical e apical. Na dentina subjacente não houve diferença da dureza e módulo de elasticidade entre os grupos nem nos terços analisados.

De uma maneira geral, a anatomização dos pinos de fibra de vidro com resina composta pouco influenciou nas propriedades mecânicas do cimento resinoso e da dentina subjacente. (Apoio: FAPESP - 2012/07212-0 e 2012/09721-0)

PN1088**Densidade tubular de diferentes localizações dentinárias interferem na estabilidade de união de cimentos de ionômero de vidro?**

Yoshioka L*, Tedesco TK, Calvo AFB, Domingues GG, Raggio DP

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: laysa.yoshioka@usp.br

Avaliar a influência da densidade tubular (DT) em diferentes localizações dentinárias na resistência de união (RU) de cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIVAV) após 1 ano em água. 20 molares permanentes foram seccionados (1mm de espessura) e alocados em 6 grupos (n=10) de acordo com a localização dentinária (proximal-P, oclusal superficial-OS ou oclusal profunda-OP) e o CIVAV (Fuji IX-FIX ou Ketac Molar-KM). Microscópio confocal foi utilizado para a análise da DT. Após, os CIVAV foram inseridos em câmulas de polietileno sobre as superfícies preparadas. Metade dos espécimes de cada secção foram testados após 24h e a outra metade após 1 ano em água. A influência da localização dentinária na DT foi verificada com ANOVA de um fator. Os dados em MPa foram submetidos a ANOVA de três fatores com medidas repetidas e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). ANOVA revelou maior DT para OP e resultados similares para P e OS ($p < 0,01$) (P:30036,46 \pm 4472,14; OS:29665,35 \pm 6232,00; OP:43942,88 \pm 10039,69). A localização dentinária influenciou a RU ($p < 0,01$), com a dentina OS proporcionando maiores valores (OS=3,32 \pm 2,0; OP=2,08 \pm 1,37; P=2,30 \pm 1,66). Houve diferença significativa entre os CIVAV avaliados. FIX apresentou maiores valores de RU (2,80 \pm 1,62) do que KM (2,33 \pm 1,88). A análise estatística identificou ainda redução nos valores de RU dos CIVAV após 1 ano ($p < 0,01$) (24h-KM=3,72 \pm 1,60; FIX=3,83 \pm 1,45; 12m-KM=0,94 \pm 0,79; FIX=1,77 \pm 1,02).

A localização dentinária influencia a RU de CIVAV. Além disso, o armazenamento em água por 1 ano resulta em degradação da união dos materiais avaliados. (Apoio: FAPESP - 2014/06068-9)

PN1090**Análise da Rugosidade e Topografia Superficial de Dois Cimentos de Ionômero de Vidro Submetidos ao Desafio Cariogênico: estudo in vitro**

Frazão COB*, Santos MEO, Cajazeira MRR, Prado M, Simão RA, Gouvêa CVD

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: mila.oborges@gmail.com

Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) são materiais amplamente utilizados na prática odontológica, em função de suas propriedades anticariogênicas e adesivas. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro, por meio de microscopia de força atômica (MFA), as alterações provocadas pelo desafio cariogênico na superfície de um CIV de alta viscosidade [Ketac Molar Easymix™ (KM)] e um CIV modificado por resina [Vitrem™ (VT)]. Para tal, foram confeccionados 15 corpos-de-prova com dimensões padronizadas (8,0mm de diâmetro e 2,0mm de espessura) de cada material que foram divididos em 03 grupos experimentais (n=5), definidos de acordo com o meio de armazenamento: Grupo 1 (água destilada); Grupo 2 (Brain Heart Infusion [BHI] suplementado com 2% de sacarose e inóculo de cepas de Streptococcus mutans [ATCC 25175]) e Grupo 3 (BHI suplementado com 2% de sacarose sem inóculo). Depois de mantidos em imersão por 07 dias, e os respectivos meios trocados a cada 24 horas, a superfície de cada espécime foi avaliada em um microscópio de força atômica a partir do qual foram determinados os valores de rugosidade superficial média (Ra). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística com os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$).

De acordo com os resultados, para o KM, o maior valor de Ra foi registrado no grupo 2 ($p < 0,05$). Para o VT, os corpos-de-prova do grupo 3 apresentaram os maiores valores de Ra enquanto os do grupo 1 apresentaram os menores valores ($p < 0,05$).

PN1087**Interação de cimentos resinosos autoadesivos à um compósito sintético de hidroxiapatita/colágeno**

Silva MJ*, Hipólito V, Dalpino PHP, González AHM, Graeff CFO

Biomateriais - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.

E-mail: marcosjumper@gmail.com

Investigar a interação de quatro cimentos resinosos (CRs) à um substrato sintético de hidroxiapatita/colágeno (HC), além de caracterizá-lo físico-quimicamente. Os CRs avaliados foram: Panavia F (Kuraray), RelyX U200 (3M ESPE), SmartCem2 (Dentsply) e Clearfil SA Luting (Kuraray). Cinquenta blocos de HC foram preparados a partir de osso bovino. Os CRs foram aplicados em vinte blocos (5 por grupo) e, após fotoativação, as interfaces de união (IU) analisadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Dez blocos de HC foram seccionados em palitos (1mm \pm 0,2 - secção transversal) para avaliação da resistência coesiva por meio de ensaio de microtração (Instron; 0,5mm/min). Dez blocos adicionais foram seccionados em barras (2 x 2 x 10mm) e submetidos ao ensaio de mini-flexão em três pontos (Instron; 0,75mm/min). As demais amostras foram preparadas para análise morfológica em MEV e microanálise por espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDX), além de caracterização do padrão de cristalinidade por difração de raios X. A análise das IU mostram haver união entre os CRs e o compósito de HC. Os resultados de microtração e mini-flexão foram respectivamente (média \pm DP): 22,54 (\pm 10,3) e 56,11 (\pm 36,9). O padrão morfológico do compósito de HC mostrou-se semelhante ao da dentina. A microanálise em EDX e a difratometria detectaram composição química e padrão de cristalinidade compatíveis com a hidroxiapatita.

Conclui-se que o compósito sintético de HC pode ser utilizado como uma alternativa à dentina humana em estudos morfológicos da adesão de CRs autoadesivos. (Apoio: CNPq - 504424/2013-0)

PN1089**Análise das propriedades antimicrobianas de diferentes concentrações de um organo silano modificado por grupo de Amônia Quaternária**

Sugiy MM*, Cogo-Müller K, Grappo FC, Lima DANL, Ferreira FAS, Imasato H, Rodrigues-Filho UP, Aguiar FHB

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mari_miura90@hotmail.com

Para minimizar o risco de desenvolvimento de lesões cáries tem se utilizado resinas acrescidas de grupamentos químicos funcionais com efeito antimicrobiano. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano de um organo silano modificado por amônias quaternárias formando um material híbrido do tipo rede interpenetrante ORMOSIL QAMS. Filmes de ORMOSIL QAMS foram formados em um Sistema de Elevação para Emulsificação de Placas, Dip Coating, sobre lâminas de vidro previamente lavadas e secas. Foram confeccionados três grupos de estudo (n=8): GC) Lâminas de vidro sem recobrimento (controle negativo); GQ) Lâminas de vidro recobertas por filme de ORMOSIL 71 mg/ mL; GQD) Lâminas de vidro recobertas por filme de ORMOSIL 35,5 mg/ mL. Os filmes passaram por ensaio de formação de biofilme de monocultura de S. mutans UA 159 em placas de poços contendo o meio de cultura "Brain Heart Infusion" (BHI) adicionado de 1% de sacarose, e incubados a 37°C, 5% de CO₂ por 24 horas. Um plaqueamento foi efetuado para quantificação das Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/mL) de cada grupo experimental. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). O grupo GQD apresentou a maior formação de UFC/mL, o grupo GC apresentou um valor intermediário de UFC/mL e o grupo GQ obteve o melhor resultado, onde não houve contagem de UFC/mL.

A maior concentração de ORMOSIL QAMS foi capaz de impedir a formação de biofilme bacteriano de Streptococcus mutans (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/15518-5)

PN1091**Rugosidade de superfície de materiais dentários após abrasão por escovação com diferentes dentífricos**

Kamozaki MBB*, Santos LFTF, Valera MC, Bresciani E, Melo RM, Pagani C

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: bia.kamozaki@gmail.com

O presente estudo avaliou a rugosidade de superfície (R0) de resinas compostas (RC) nanoparticuladas, nanohíbridas, microparticuladas e cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVR) sob a escovação simulada com diferentes dentífricos. Foram confeccionadas 15 amostras por grupo, nas dimensões de 6mm altura x 3mm de diâmetro. Os espécimes de RC foram preparados pela técnica incremental e os de CIVR, de acordo com as recomendações do fabricante, em incremento único com o auxílio de uma seringa centrix. Em seguida, foram identificados e estocados em água destilada a 37°C. Após 24h, o topo das amostras foi polido com discos de lixa (FEPA-P 1200, 2400 e 4000) e feltro com pastas diamantadas (6-, 3- e 1- μ m). Após 7 dias, cada grupo foi dividido de acordo com os dentífricos aplicados. Uma suspensão foi preparada com o dentífrico e água destilada na proporção de 1:3. Foram realizados 15.000 ciclos de escovação simulada no equipamento MEV-2T. A R0 foi mensurada antes e após os ciclos de escovação no perfilômetro de contato Maxsurf XCR 20. Os dados foram submetidos a análise de medidas repetidas ANOVA-2 fatores (0,05%). Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos de materiais testados, bem como entre a rugosidade inicial e final ($p < 0,05$). O teste de Tukey mostrou que houveram diferenças estatisticamente significantes entre o CIVR as RC testadas.

Conclui-se que os diferentes materiais apresentaram comportamento distintos quando submetidos aos ciclos de escovação. No entanto, não houve diferenças significantes entre dentífricos testados.

PN1092**Estabilidade da resistência de união de um sistema adesivo experimental contendo ZnCl₂, como inibidor das MMPs**

Almeida GS*, Silva RNL, Silva EM, Poskus LT

Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: almeida.giselle@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade da resistência de união entre um compósito e a dentina humana com sistemas adesivos experimentais contendo ZnCl₂, como inibidor das metaloproteínas (MMPs) dentinárias. 40 molares tiveram o esmalte das superfícies oclusais removido e as superfícies de dentina lixadas (lixas de SiC 600). Os dentes foram aleatoriamente divididos em 8 grupos (n=5): De acordo com 4 sistemas adesivos experimentais: 0;2.0%;3.5% e 5.0% de ZnCl₂; e 2 tempos de imersão Imediato(I) e após 6 meses (P). Após hibridização da dentina, foi construído um bloco de compósito Z350 (3M-ESPE) de 5mm e os dentes seccionados longitudinalmente à interface adesiva para obtenção de palitos (1,0 mm2). Os palitos obtidos foram distribuídos aleatoriamente, de acordo com o tempo de armazenagem em água destilada a 37°C: 24h (I) e 6 meses (P). Após a imersão, os palitos foram submetidos a ensaio de microtração (R_μT) em uma máquina de ensaios universal (EMIC DL 2000), vel 0,5mm/min. O padrão de fratura foi avaliado em estereomicroscópio (80X). Os dados de R_μT foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey e os dados de padrão de ruptura ao teste de qui-quadrado (α=0,05). Observou-se que os valores de R_μT de Z5<Z3.5<Z2=Z0. Em relação ao tempo de imersão os valores de I e P apresentaram valores estatisticamente semelhantes. Um maior número de fraturas adesivas foi relacionado com os menores valores de R_μT.

A adição de ZnCl₂ aos sistemas adesivos não afetou os valores de R_μT Imediata e após 6 meses, podendo contribuir para estabilidade da resistência adesiva. (Apoio: FAPERJ)

PN1095**Influência do tipo do substrato nas propriedades ópticas de cerâmica reforçada com dissilicato de lítio**

Lopes CCA*, Maluf CV, Rodrigues RB, Lima E, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Novaes VR

Área de Dentística e Materiais Odontológ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: milalopes_81@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito do tipo de substrato nas propriedades ópticas de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, pelo cálculo da diferença de cor (ΔE) na mensuração das coordenadas L*a*b* de transmitância e reflectância. Confeccionou-se 20 discos de cerâmica com 1,5 mm de espessura e 10 mm de diâmetro. Os discos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo com o tipo de substrato (n=5): A1, resina composta cor A1; C4, resina composta cor C4; CuAl, liga de cobre e alumínio e Ti, liga de titânio. A análise de cor foi feita previamente à cimentação e, 24 horas após a cimentação das amostras por meio de espectrofotometria. Utilizou-se a fórmula de variação de cor (ΔE) para comparar a transmitância e reflectância de luz na cerâmica sozinha e cimentada. Os dados foram analisados por meio de ANOVA em fator único, seguido do teste de Tuckey (α=0,05). O fator tipo de substrato foi significante (p<0,001). Para transmitância os valores de ΔE foram: A1=49,82 B; C4=44,92 C; CuAl=12,27 B; Ti=16,35 A. Já para reflectância, os valores de ΔE foram: A1=7,59 C; C4=17,06 A; CuAl=54,49 A; Ti=56,68 A.

Conclui-se que o tipo de substrato influenciou na cor final de restaurações cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio, sendo que o conjunto cerâmica/cimento/substrato de resina composta A1 foi o que refletiu mais e absorveu menos luz. (Apoio: FAPEMIG - 2013-SAU026)

PN1097**Efeito da aplicação de baixas concentrações de NaOCl na resistência de união entre um cimento resinoso autoadesivo com a dentina**

Magalhães DCB*, Souza LC, Rodrigues NS, Barros LO, Lotif MAL, Saboia VPA

Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: deborah_magal@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da remoção do colágeno por meio da aplicação de várias concentrações de NaOCl por 30 segundos na resistência de união cimento/dentina. Discos de dentina de cinquenta e quatro terceiros molares foram obtidos e divididos de acordo com a concentração de hipoclorito utilizada: Grupo 0 - Sem ataque ácido prévio; Grupo 1-37% H₃PO₄; Grupo 2 - H₃PO₄ + 0.1% NaOCl; Grupo 3 - H₃PO₄ + 0.5% NaOCl; Grupo 4 - H₃PO₄ + 1% NaOCl e Grupo 5 - H₃PO₄ + 5% NaOCl. Foi aplicado o cimento autoadesivo RelyX U200 segundo as recomendações do fabricante em todos os grupos, seguido pela cimentação de blocos de resina composta previamente confeccionados. O cimento foi fotopolimerizado por 80 segundos. Em seguida, os espécimes foram seccionados e armazenados em água destilada por 24 horas e, então, foram tracionados. Para análise estatística utilizou-se o ANOVA two-way e Tukey's test. O G5 apresentou maior média de resistência de união em relação ao G3 (p=0,006), mas contudo foi não houve diferença estatisticamente relevante entre G5 e G0 (p=0,017) entre G5 e G1 (p=0,050).

A desproteinização com NaOCl possui efeito concentração-dependente. A resistência de união obtida no grupo onde houve a aplicação de 5% NaOCl assemelha-se à resistência de união encontrada nos grupos sem nenhuma desproteinização, enquanto que baixas resistências foram encontradas nos grupos com concentrações mais baixas.

PN1094**Longevidade em restaurações diretas posteriores classes I e II em dentes permanentes: uma revisão sistemática com meta análise**

Fai CK*, Monte-Alto RV, Moraschini-Filho V, Santos GO

Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: dr.kafai@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a hipótese de não haver diferença na incidência de falhas, cáries secundárias e fraturas entre restaurações posteriores classes I e II em amálgama e resina composta durante o período de acompanhamento. Os questionamentos clínicos foram formulados e organizados de acordo com a estratégia PICOS. Uma busca eletrônica sem restrição de datas ou idiomas foi realizada no PubMed/MEDLINE, Cochrane Central Register of Controlled Trials e Web of Science até março de 2015. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos em humanos com no mínimo 12 meses de acompanhamento que compararam a longevidade entre restaurações em amálgama e resina composta. A pesquisa inicial resultou em 938 títulos no PubMed/MEDLINE, 89 títulos no Cochrane Central Register of Controlled Trials e 172 no Web of Science. Após a avaliação inicial e criteriosa leitura, 8 estudos publicados entre os anos de 1992 a 2013, foram incluídos nesta revisão. Os resultados dessa revisão sugerem que as restaurações em resina composta para dentes posteriores ainda apresentam menor longevidade e um maior número de cáries secundárias quando comparadas as restaurações em amálgama. Em relação a fraturas, não houve uma diferença estatisticamente considerável entre os dois materiais restauradores em relação ao tempo de acompanhamento.

Conclui-se que, apesar de atualmente existir uma tendência mundial por materiais livres de mercúrio, que sejam adesivos e estéticos como as resinas compostas, a longevidade das restaurações de amálgama ainda é um fator importante na Odontologia Restauradora.

PN1096**Alteração de cor de resinas compostas por solução pigmentadora**

Maciel LC*, Xible AA, Kano SC, Modolo DRF

Programa de Pós Graduação Em Clínica Odo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: lucascmaciel@hotmail.com

A busca por restaurações diretas imperceptíveis proporcionou desenvolvimento de resinas compostas capazes de atingir tal feito. Apesar desta evolução, um dos principais motivos que ainda geram necessidade de substituição das restaurações estéticas diretas é a alteração de cor que estas sofrem. O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, o efeito da imersão de duas resinas compostas fotopolimerizáveis em solução pigmentadora na alteração de cor. Foram confeccionados quarenta (40) discos de resina composta fotopolimerizável, sendo 20 de resina Opallis (Grupo OP) e 20 de resina Tetric N-Ceram (Grupo TC). Estes grupos foram subdivididos em 04 de acordo com o líquido em que foram imersos: em vinho (Grupos OPv e TCv) ou água (Grupos OPc e TCc). Imediatamente após a confecção dos espécimes, após 7 dias e após 21 dias foi realizada a mensuração da cor com espectrofotômetro Vita Easyshade Advanced e foram calculados os valores de ΔE através dos dados fornecidos pelo aparelho. Os resultados foram tratados com o teste Kruskal-Wallis e α = 5%. A maior alteração de cor ocorreu no grupo TCv após 21 dias de imersão (ΔE = 5,63±0,68), valor considerável clinicamente inaceitável. A menor alteração de cor foi registrada no grupo TCc após 7 dias (ΔE = 1,01±0,55). A água destilada produziu mudança de cor significativa, mas dentro de um intervalo clinicamente aceitável (ΔE < 3,3).

Pode-se concluir que a exposição prolongada dos espécimes na água e no vinho tinto promoveu alteração de cor nas resinas compostas testadas de acordo com o tempo de imersão.

PN1098**Análise do comportamento de resina composta nanoparticulada sobre diferentes intensidades de luz fotoativadora - estudo in vitro**

Teixeira DNR*, Gonzaga RCQ, Machado AC, Zeola LF, Silva RS, Pereira AG, Soares PV

Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: dnrteixeira@gmail.com

Restaurações de lesões cervicais não cariosas em resina composta permitem a reabilitação funcional e estética dos dentes acometidos por esta patologia cada vez mais comum na população. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da intensidade de luz fotoativadora e da carga da bateria do aparelho fotoativador utilizado para promover a polimerização do compósito. Foi avaliado o grau de conversão do material e sua resistência coesiva. Foram confeccionados discos em resina composta nanoparticulada Z350 (3M-ESPE St. Paul, MN, USA), fotoativados por Leds Coltolux (Coltente, Feldwiesenstrasse, Suíça), em diferentes intensidades de luz, caracterizadas pelo aparelho com 10% de carga de bateria (Grupo 1), 50% de carga de bateria (Grupo 2) e 100% de carga de bateria (Grupo 3). O grau de conversão foi avaliado por Espectroscópio de Transmissão Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR) para todos os grupos experimentais (n=10). Foi avaliada a resistência coesiva das amostras pelo teste de tração diametral. O grau de conversão das amostras polimerizadas com fotoativador com carga da bateria em 10% apresentou-se menor quando comparados com os aparelhos com bateria a 50% e 100% (p<0,001) e os maiores valores de resistência coesiva foram apresentados pelo Grupo 3 quando comparado ao Grupo1 (p<0,049) e do Grupo 2 comparado ao Grupo 1 (p,0,002).

Foi concluído que a carga da bateria do aparelho fotoativador influencia diretamente o grau de conversão e resistência coesiva do compósito. (Apoio: FAPEMIG - 07/2013)

PN1099 Avaliação da ação da temperatura e do tempo de fotoativação no grau de conversão de um composto resinoso de baixa viscosidade

Oliveira SG*, Sampaio-Filho H, Miranda MS, Schneider LFJ, Souza HMMR

Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: sgolivei@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da temperatura sobre o grau de conversão de um composto resinoso de baixa viscosidade. O grau de conversão do composto resinoso (SDR™, Dentsply, USA) foi testado a temperatura ambiente (20±3°C) e a 60°C. Foram confeccionadas matrizes de etil-vinil-acetato com as dimensões de 2 mm de espessura por 2 mm de diâmetro. O grau de conversão dos materiais foi avaliado através por espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (FTIR - Fourier transform infrared spectroscopy) antes e após a fotoativação com RADII CAL (SDI, Brasil) (120mW/cm²) nos tempos de 10, 20, 40 e 60 segundos. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste Tukey (p<0,05). As diferenças significativas observadas foram exclusivamente segundo o efeito da temperatura e do tempo de fotoativação e sob ação de ambas variáveis. O aumento da temperatura associado ao aumento da fotoativação diminuiu o grau de conversão em cerca de 20%. Os menores tempos de fotoativação associado ao aumento da temperatura elevou grau de conversão em até 20%.

Os resultados sugerem que a temperatura influencia o grau de conversão, assim como o tempo de fotoativação, e devem ser empregados com cautela para o melhor desempenho clínico do material restaurador.

PN1101 Agentes reticuladores de colágeno na estabilidade da interface de união à dentina com sistemas adesivos convencionais simplificados

Parreiras SO*, Hass V, Martinez IVL, Gutiérrez MF, Gotti VB, Feitosa VP, Loguercio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: sibelliolivieri@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da aplicação de agentes reticuladores de colágeno (ARC) nas propriedades adesivas à dentina e atividade de metaloproteinases (MMPs). A superfície dentinária de molares humanos foi condicionada por 15 s (ácido fosfórico), tratada com os ARC [glutaraldeído 5% [GA], proantocianidina 6,5% [PA], riboflavina [0,1%] com luz UVA-2 min) e água destilada (CT) por 60 s (n=5), aplicado o sistema adesivo (Single Bond Plus) e restaurados com resina composta. Após isso, seccionamento para obtenção de espécimes (0,8mm2). Os espécimes foram tracionados para avaliar a resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI) em tempo imediato (IM) e após 18 meses (18M), e grau de conversão in situ (GC). Outros dentes (n=3) foram restaurados usando rodamina no adesivo e um peptídeo modificado por fluoresceína com ligação específica para MMPs após condicionamento e, avaliada a atividade de MMPs (microscopia confocal) na interface de união à dentina. Após análise estatística dos dados (ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha = 0,05$), a RU mostrou que todos os ARC diminuíram a degradação após 18M (IM [CT 39,5±7,9, GA 38,5±2,4, PA 36,2±5,5, RB 37,1±9,7] e 18M [CT 13,9±1,8, PA 31,9±4,3, RB 31,6±3,5 e GA 29,7±2,6]) (p<0,01). Menores valores de NI foram encontrados para todos os ARC em relação ao CT após 18M e o GC não foi afetado (p<0,05). RB e GA diminuíram a atividade de MMPs em relação ao CT, e o grupo PA mostrou total ausência de atividade.

O uso de agentes reticuladores de colágeno reduz a atividade de MMPs e a degradação da interface de união à dentina ao longo do tempo

PN1103 Efeito de Enxagatórios Bucais na Estabilidade de Cor, Rugosidade e Microdureza Superficiais de uma Cerâmica Odontológica: Estudo Piloto

Alencar-e-Silva FJ*, Rocha SSM, Barreto JO, Gurgel KF, Albuquerque IS, Silva PGB, Negreiros WA, Regis RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: flaviaajas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de enxagatórios bucais na estabilidade de cor, rugosidade e microdureza superficiais de cerâmica de dissilicato de lítio. Foram confeccionadas 24 amostras (14x12x1mm) a partir do corte de blocos cerâmicos, divididas aleatoriamente de acordo com os diferentes líquidos de imersão: água destilada (controle); PerioGard; Cepacol; Listerine. Os tempos de imersão foram T1 - 60 h e T2 - 180 h, simulando, respectivamente, 1 e 3 anos de uso das substâncias, 2 vezes ao dia por 2 minutos. As medições antes e após as imersões para determinação da magnitude de diferença colorimétrica (ΔE), da rugosidade e microdureza superficiais foram realizadas por meio do espectrofotômetro portátil Easy-shade, do rugosímetro digital Hommel Tester e do microdurômetro do tipo Vickers Future-Tech, respectivamente. Comparações foram realizadas pelo teste ANOVA multifatorial para medidas repetidas, seguido do pós-teste de Bonferroni, respeitando-se um nível de significância de 5%. Não houve variações estatisticamente significantes nas mensurações dos três parâmetros de estudo nos tempos avaliados: estabilidade de cor (T1 - p=0,379 e T2 - p=0,327); rugosidade (T1 - p=0,065 e T2 - p=0,196); e microdureza (T1 - p=0,069 e T2 - p=0,513).

Diante dos resultados encontrados nesse estudo piloto, pode-se concluir que a cerâmica de dissilicato de lítio apresentou-se estável em relação às propriedades avaliadas quando exposta à ação dos enxagatórios bucais avaliados, na simulação de uso durante 1 e 3 anos

PN1100 Como a quantidade de partículas de carga modifica as propriedades de um cimento resinoso experimental?

Souza ACO*, Melo RM, Campos F, Valera MC, Bresciani E, Borges ALS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: carol.odonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi produzir um cimento resinoso experimental, com diferentes quantidades de partículas de carga e verificar suas propriedades mecânicas. Foi realizada a mistura de monômeros de BIS-GMA e TEGDMA. Na matriz orgânica foi adicionada 1% de canforoquinona e 2% de (2-(dimetilamino) etil-metacrilato) (DMAEMA). Foram realizados 4 grupos experimentais: Controle (sem carga), 10%, 15% e 20% em peso de partículas de sílica. Quarenta barras (n=10) foram construídas de modo a avaliar a resistência à flexão de acordo com a norma ISO 4049. Para verificar a dureza Knoop, vinte discos (n=5) foram confeccionados e armazenados em ambiente livre de luz durante 24 horas. Para verificar a contração de polimerização, foi usada a técnica da vídeo-imagem (Acuvul, Bisco). O módulo elástico foi obtido através da caracterização não destrutiva a partir das frequências torcional e flexional naturais de vibração obtidas pela técnica do pulso excitatório. Os dados de resistência à fratura foram analisados por ANOVA one-way e teste de Tukey. Os resultados mostraram que a quantidade de partículas de carga foi significativa para a resistência à flexão (p=0,00): Controle - 48,05 (6,65) C MPa, 10%-57,52 (5,06) BC MPa, 15%-59,97 (6,65) B MPa, e 20% - 80,65 (11,87) MPa. Módulo de elasticidade, dureza Knoop e contração de polimerização das amostras aumentaram à medida que aumentou a quantidade de partícula de carga.

O aumento da quantidade de partículas pode melhorar a contração de polimerização, o módulo de elasticidade, a dureza e a resistência à flexão de um cimento resinoso experimental. (Apoio: fapesp - 2014/00668-4)

PN1102 Avaliação clínica e microbiológica do biofilme presente nas fendas marginais de restaurações indiretas com interface metálica

Barbosa RN*

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: renatanogueirabarbosa@id.uff.br

A literatura atual é escassa em definir parâmetros para substituição de próteses fixas. Sabe-se, no entanto, que estes critérios estão intimamente relacionados à desadaptação marginal e à cárie secundária. Com o objetivo de identificar os microrganismos presentes na interface dente/restauração, este estudo vem analisar quantitativamente as bactérias presentes na interface metálica de coroas totais, pontes fixas e incrustações com ou sem recobrimento de cúspides. Este é um estudo clínico - laboratorial, conduzido a partir da coleta do biofilme na interface dente/restauração em 19 pacientes voluntários da faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. O tempo médio de utilização das próteses foi de 9,9 anos. As amostras foram divididas em 3 grupos e o material foi coletado para a extração do DNA e PCR para *Lactobacillus casei*.

*Pode-se verificar que das 19 amostras analisadas apenas 11 apresentaram DNA e que durante análise de PCR todas deram negativo para *Lactobacillus casei*, sugerindo, desta forma, não haver presença de *Lactobacillus casei* em fendas marginais de restaurações com interface metálica.*

PN1104 Avaliação das tensões geradas na dentina radicular por diversos tipos de pinos de retenção intracanal

Tonelli SQ*, Freitas AT, Jansen WC, Horta MCR, Nunes E, Silveira FF

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: stephanie_tonelli@hotmail.com

O uso de pinos intra-radulares pré-fabricados ou moldados diretamente no conduto radicular tem sido indicado como alternativas para a restauração de dentes tratados endodonticamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição de tensões geradas na dentina radicular de dentes reabilitados com pinos intra-radulares confeccionados com diferentes materiais. Foram criados quatro modelos tridimensionais de incisivos superiores, submetidos a cargas mastigatórias axiais e oblíquas, restaurados com os respectivos materiais: M1- pino de fibra de vidro pré-fabricado revestido com resina composta, M2 (controle) - pino metálico indireto, M3 - pino de fibra de vidro e M4 - pino de aço inoxidável pré fabricado. A simulação foi realizada através da técnica de elementos finitos, com análise pelo critério de Rankine. Os resultados mostraram uma maior tensão máxima para as forças oblíquas em que os valores em MPa foram de 88,42 (M1), 42,71 (M2), 91,55 (M3) e 80,73 (M4). Já para as forças axiais os valores foram de 3,60 (M1), 4,32 (M2), 3,69 (M3) e 3,73 (M4) em MPa.

Concluiu-se que o modelo M2 apresentou melhor comportamento nesta simulação tanto sob ação de forças axiais quanto oblíquas.

PN1105 Resistência de união em longo prazo de sistemas adesivos à dentina intracoronária clareada

Macedo LMD*, Faria NS, Messias DCF, Colucci V
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: macedomingues@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar a resistência de união em longo prazo de sistemas adesivos etch-and-rinse e self-etch com e sem MDPB à dentina intracoronária previamente clareada. Sessenta fragmentos de dentina bovina (5x5 mm) foram incluídos, planejados, polidos e divididos em seis grupos (n=10): I – não clareado + sistema adesivo etch-and-rinse (Single Bond, SB), II – clareado + SB, III – não clareado + sistema adesivo self-etch sem MDPB (Clearfil SE Bond, CB) IV – clareado + CB, V – não clareado + sistema adesivo self-etch com MDPB (Clearfil SE Protect, CP) e VI – clareado + CP. Os espécimes clareados receberam seis aplicações de peróxido de hidrogênio 38% realizadas em duas sessões. Os espécimes não clareados permaneceram em umidade relativa a 37°C. Após dez dias, cilindros de resina composta foram confeccionados sobre a dentina intracoronária previamente condicionada com ácido fosfórico 35% e exposta ao sistema adesivo designado para cada grupo. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento (500N a 0,5mm/min) após 6 meses de armazenamento em água a 37°C. Os dados (MPa) foram analisados através de ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O sistema adesivo Clearfil Bond (3,50) promoveu resistência de união maior que Single Bond (2,48) e Clearfil Protect (2,77), que foram similares entre si. A resistência de união dos espécimes clareados (2,67) foi inferior a dos não submetidos ao tratamento clareador (3,16).

O sistema adesivo Clearfil Bond favoreceu a resistência de união e o procedimento clareador reduziu a adesão à dentina intracoronária.

PN1107 Avaliação da resistência de união de resina composta ao esmalte desmineralizado submetido a diferentes tratamentos

Perote LCCC*, Lacerda AJF, Reis BC, Borges AB, Torres CRG, Barcellos DC, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: leticiaccc@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre resina composta e esmalte dentário submetido a diferentes tratamentos, associado a 2 tipos de sistema adesivo e com ciclagem térmica. 240 incisivos bovinos tiveram suas superfícies planejadas e foram divididos em 5 grupos de acordo com o tipo de tratamento: esmalte hígido (EH), desmineralizado (DE), remineralizado com saliva (RS), remineralizado com flúor (RF), infiltrado com resina (IR). Cada grupo foi subdividido de acordo com o sistema adesivo aplicado, condicionamento total (CT) e auto-condicionante (AC). Foram confeccionadas restaurações de resina composta e metade dos espécimes de cada grupo foi submetida à ciclagem térmica. As amostras foram seccionadas em palitos e submetidas à microtração. Utilizou-se o teste estatístico ANOVA 3 fatores e foi encontrada diferença estatisticamente significativa para todos os fatores ($p=0,00$). Seguiu-se então o Teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Os valores de média em MPa (\pm Desvio-padrão) para o fator Tratamento do Esmalte: EH = 27,34 ($\pm 7,45$)a; DE = 11,76 ($\pm 6,69$)b; RS = 13,78 ($\pm 7,63$)b; RF = 15,10 ($\pm 6,86$)b e IR = 24,03 ($\pm 7,63$)a. Para o fator Sistema Adesivo: CT = 21,75 ($\pm 13,95$)a e AC = 15,05 ($\pm 11,04$)b. Para o Fator Ciclagem Térmica: Ausência = 21,10 ($\pm 14,52$)a e Presença = 15,70 ($\pm 9,05$)b.

Concluiu-se que a infiltração de resina no esmalte desmineralizado promoveu valores de resistência de união semelhantes ao esmalte hígido, que o sistema adesivo de CT obteve valores maiores do que o AC e que a ciclagem térmica causou declínio dos valores de resistência de união. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2013/11745-7)

PN1109 Própolis vermelha: efeito inibitório sobre a atividade de enzimas proteolíticas e sobre a resistência de união

Maturano RASS*, Piveta FB, Alonso RCB, Carrilho MRO, Nascimento FD, Anaute-Netto C, Scaffa PMC, Anido-Anido A
Biomateriais - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: rose.schiavon@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial de inibição da própolis vermelha sobre proteases extraídas da dentina e sua ação sobre a resistência de união. A atividade das catepsinas foi avaliada em extratos de dentina na presença e na ausência da própolis vermelha. Para tanto, 10 μ L de proteína do extrato foi adicionado ao tampão acetato de sódio 50 mM (pH 5,6) contendo DTT 1mM, substrato fluorogênico Z-FR-MCA (5 μ M) e incubados over night a 37°C. A inibição enzimática foi realizada nas concentrações de própolis 10 e 100 μ g/mL. O perfil de inibição da própolis foi determinado medindo a diferença da fluorescência final e inicial. O ensaio foi realizado em duplicata. Para o teste de microtração, foram selecionados 18 molares humanos, os quais foram seccionados no terço médio para obtenção de área plana em dentina, onde o sistema de união Scotchbond Multi Purpose Plus (SBMP) foi aplicado de acordo com os grupos (n=6): G1 - SBMP; G2 - SBMP + própolis vermelha 10 μ g; G3 - SBMP + própolis vermelha 100 μ g, sobre essa área foram inseridos 3 incrementos do composto Z100. Os dentes foram seccionados para obtenção de palitos (0,9 mm x 0,9 mm) e a resistência de união foi avaliada em máquina de teste universal Instron. Os dados foram submetidos ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). As médias de resistência de união foram: G1 (36,45 MPa), G2 (34,17 MPa) e G3 (34,30 MPa).

Conclui-se que a própolis vermelha tanto na concentração de 10 quanto 100 μ g foi capaz de inibir eficientemente a hidrólise do substrato fluorescente pelas proteases do extrato de dentina sem comprometer a resistência de união. (Apoio: UNIAN)

PN1106 Efeito do digluconato de clorexidina sobre a união de um sistema adesivo convencional à dentina após envelhecimento

Nojosa JS*, Ferraz C, Mendonça JS, Santiago SL, Yamauti M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: jacquesantiago@yahoo.com.br

Avaliar o efeito do pré-tratamento ou da incorporação de solução de digluconato de clorexidina (CHX) a 2% sobre a união de um sistema adesivo dentinário convencional de dois passos, após 24 h, 6 e 12 meses. Molares hígidos tiveram o esmalte oclusal removido e o terço médio da dentina exposto. O sistema adesivo usado foi o Adper™ Single Bond (SB). Os dentes foram divididos em três grupos (n=9): SB-CR [controle, sem tratamento com CHX], SB-PT [pré-tratamento da superfície dentinária com CHX após o condicionamento ácido] e SB-CH [incorporação de CHX ao sistema adesivo]. Em todos os grupos, o adesivo foi fotoativado por 10 s. Os dentes foram restaurados com resina composta Filtek Z2.50 XT e cada camada, fotoativa por 40 s. Após 24 h, os dentes foram seccionados perpendicularmente à superfície adesiva, obtendo-se espécimes de área de 1 mm². Alguns dos espécimes foram aleatoriamente escolhidos e submetidos a testes de microtração. Os demais foram armazenados em água destilada e testados após 6 e 12 meses. Análise dos resultados de resistência de união por Two-Way ANOVA demonstrou que houve influência dos tratamentos ($p=0,025$), mas não houve efeito do tempo na resistência de união ($p=0,127$). A interação entre os fatores não foi significativa ($p=0,942$). A análise por Student-Newman-Keuls indicou diferença na resistência de união, sendo SB-PT>SB-CR ($p=0,02$).

O pré-tratamento com solução de CHX a 2% obteve maior êxito na longevidade da interface de união à dentina do que o grupo controle.

PN1108 Efeito do biofilme de Streptococcus mutans nas propriedades de superfície de um compósito experimental com nanopartículas de prata

Gouveia CL*, Maciel PP, Pinheiro MA, Bonan PRF, Bonan RF, Carvalho FG, Carlo HL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: cintialgouveia@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito do biofilme de Streptococcus mutans por 48 h na superfície do compósito experimental contendo nanopartículas de prata (AgNPs) sobre a rugosidade superficial (Ra) e a microdureza Vickers (VHN), comparando-o com duas marcas comerciais de resina composta. Foram utilizados sete compostos resinosos experimentais com concentrações variadas de prata em massa: 0 (G1); 0,06 (G2); 0,125 (G3); 0,25 (G4); 0,5 (G5); 1,0 (G6) e 2,0% (G7) e dois compostos comerciais Opallis (FGM®) e Filtek Z350 (3M ESPE®). Foram confeccionados, em triplicata, amostras de 5 mm de diâmetro de cada compósito. Inicialmente, medidas de Ra e VHN (200g por 15s) foram obtidas. Em seguida, as amostras foram armazenadas em BHI caldo com S. mutans (UA159) por 48 h em estufa a 37°C. Ra e VHN foram realizados após o biofilme. Os resultados foram analisados por ANOVA (Two-Way), Tukey e T-student ($\alpha=0,05$). Quanto aos valores de Ra, após biofilme, os grupos não diferiram entre si. Houve diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$) antes e depois do biofilme para G3, G4, G5, G6 e Z350. Quanto aos valores de VHN, Z350 apresentou valores superiores aos compostos com AgNPs e Opallis ($p<0,05$), após biofilme. Houve redução VHN antes e após o biofilme de S. mutans para G2, G5, G6, G7, Z350 e Opallis.

Após biofilme, a rugosidade dos compostos com AgNPs não diferiram dos compostos comerciais, entretanto os valores de dureza vickers foram menores.

PN1110 Degradação da adesão resina-dentina após cinco anos de pressão pulpar simulada: Resistência de união a microtração e nanoinfiltração

Sena NJC*, Abuná G, Correr AB, Sinhorette MAC, Santiago SL, Rodrigues LKA, Feitosa VP
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: naraquiliana@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS) de um adesivo autocondicionante de passo único, fotoativado por diferentes tempos e submetidos à pressão pulpar simulada (PPS). Superfícies planas de dentina profunda foram obtidas de 20 terceiros molares extraídos. O adesivo Clearfil S3 Bond (S3) foi aplicado sobre a dentina e fotoativado por 10 ou 40 segundos. O compósito Filtek Z350 foi inserido sobre a dentina preparada e as amostras foram separadas em quatro grupos (n=5): C1- S3 fotoativado por 10s e armazenagem em água por 24h sem PPS; C2- S3 fotoativado por 40s e armazenagem em água por 24h sem PPS; P1- S3 fotoativado por 10s e exposição das amostras à PPS de 20cm de água por 24h. P2- S3 fotoativado por 40s e exposição das amostras à PPS de 20cm de água por 24h. Em seguida, as amostras foram cortadas em palitos e submetidas ao μ TBS. Os dados foram convertidos em MPa e submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($p<0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos C1 (41,47 \pm 6,16 MPa) e C2 (44,20 \pm 8,77 MPa). Entretanto, a μ TBS de P1 (31,19 \pm 6,83 MPa) foi significativamente inferior a P2 (40,82 \pm 7,87 MPa). Os espécimes submetidos à PPS (P1 e P2) apresentaram μ TBS significativamente inferior às amostras não submetidas a PPS (C1 e C2, respectivamente) ($p<0,05$).

Pode-se concluir que a resistência de união (RU) do adesivo foi adversamente afetada pela simulação da pressão intrapulpar. Entretanto, ao aumentar o tempo de fotoativação para 40s, houve aumento da μ TBS nos grupos submetidos à pressão pulpar simulada.

PN1112**Caracterização da ultraestrutura e avaliação da microdureza da dentina coronária bovina após sessões de clareamento interno**

Nogueira BCL*, Silva TGV, Oliveira FR, Vilhena KFB, Nogueira BML, Loreto SC, Lima RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: nogueirabah@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar a ultraestrutura e a avaliar a microdureza da dentina coronária bovina após variações no número de sessões de clareamento interno. Utilizou-se 40 incisivos bovinos seccionados longitudinalmente no sentido médio-distal, para que a dentina em contato com a polpa dental fosse exposta. O clareador utilizado foi o peróxido de hidrogênio a 35%, aplicado por 45min em cada sessão. Para a Microscopia Eletrônica de Varredura, os espécimes foram divididos em grupos: G1 (controle) (sem intervenção); G2 (uma sessão de clareamento); G3 (duas sessões de clareamento); e G4 (três sessões de clareamento). Os espécimes para a microdureza foram divididos entre os grupos Controle (sem intervenção) e Clareado (três sessões de clareamento com intervalo de sete dias entre as mesmas). A microdureza foi avaliada ao fim de cada sessão, sendo realizadas 5 endentações, carga de 25g por 15s. A microdureza do grupo controle foi realizada nos mesmos intervalos de tempo. As eletromicrografias foram descritas qualitativamente e, para a microdureza, foi aplicada ANOVA one-way e teste de Tukey (5%). As alterações na ultraestrutura aumentaram em severidade com o aumento do número de sessões de clareamento, sendo percebidas trincas na dentina peritubular, exposição das fibrilas colágenas e aumento do diâmetro dos túbulos dentinários. A microdureza diminuiu significativamente a cada sessão de clareamento.

Conclui-se que ocorrem alterações na ultraestrutura da dentina e diminuição progressiva da dureza a cada sessão de clareamento interno.

PN1114**Grau de conversão, microdureza e módulo de elasticidade de diferentes cimentos resinosos**

Esteves RA*, Silva NN, Nogueira BML, Dias CGBT, Silva CM, Alexandrino LD, Alencar CM, Gauch LMR

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: raesteves@oi.com.br

Este trabalho teve como objetivo analisar diferentes propriedades de dois cimentos resinosos convencionais (Enforce® e RelyX ARC®) e um autocondicionante (RelyX U200®). Para o grau de conversão (GC) e microdureza Knoop (KHN) os corpos-de-prova (CP) foram obtidos a partir de matriz bipartida circular (4mm x 1mm) (n=5), e utilizada a espectroscopia infravermelha transformadora de Fourier (FTIR) e o microdurômetro Future Tech, respectivamente. Para o módulo de elasticidade foi utilizado uma máquina universal e o ensaio de flexão em três pontos, e os CP confeccionados com matriz bipartida retangular (10x2x1mm) (n=10). A fotopolimerização foi realizada por 30 segundos para cada CP, utilizando o fotopolimerizador LED Elipar Freelight 2 com intensidade de 800 mW/cm2. Após a confecção, os CP foram armazenados por 24 horas em estufa a 37 °C, e, posteriormente, os ensaios foram realizados. Os dados foram tabulados e submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Os resultados evidenciaram que o GC do RelyX U200® (97,5±1,9) foi similar ao RelyX ARC® (95,7±5,4), e diferente estatisticamente do Enforce® (88,6±4,4). A KHN apresentou diferença estatística significante entre os três cimentos resinosos. A KHN do U200® (63,9±0,7) foi > ARC® (55,8±2,8) > Enforce® (49,7±1,1). Quanto ao ME o RelyX U200® (2,9±0,4) apresentou os menores valores, diferindo estatisticamente dos outros cimentos.

É possível concluir que comportamento variado foi observado entre os cimentos resinosos estudados.

PN1116**Citotoxicidade de molibdato de prata (Ag2MoO4) e tungstato de prata (Ag2WO4) em solução: análise do metabolismo celular**

Pellissari CVG*, Santana YVB, Vergani CE, Longo E, Jorge JH

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: vivi_pelli@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a citotoxicidade de nanopartículas de molibdato de prata (Ag2MoO4) e de tungstato de prata (Ag2WO4) em solução. A nanopartícula de Ag2MoO4 foi sintetizada através do método da co-precipitação e a de Ag2WO4 foi sintetizada através de método hidrotérmico. Ambas foram caracterizadas através de Microscopia Eletrônica de Varredura e Difração de Raios X. Para a realização do teste de citotoxicidade, empregamos o método experimental de cultura celular, utilizando células HaCaT e testes para avaliar a integridade de membrana (CitoTox-One) e a atividade mitocondrial (MTT) das células. Os resultados foram submetidos à análise de variância. O teste de Tukey foi utilizado para determinar diferenças entre os valores médios. O nível de significância de 5% foi selecionado ($\alpha=0.05$) e os grupos foram classificados segundo as normas da ISO 10993-5. No teste MTT, ambas nanopartículas apresentaram-se intensamente citotóxicas, com uma inibição maior que 75% das células viáveis. No teste CitoTox-One, as nanopartículas de Ag2MoO4 apresentaram-se moderadamente citotóxicas, com 25% a 50% de células viáveis, enquanto as nanopartículas de Ag2WO4 foram classificadas como moderadamente citotóxicas, com uma inibição de 50% a 75% das células em relação ao grupo controle.

Portanto, as nanopartículas de Ag2MoO4 e Ag2WO4 foram tóxicas em diferentes concentrações, sendo inviável o uso diretamente sobre as células. (Apoio: FAPESP - 2013/01844-8)

PN1113**Eficácia de soluções barreira aos vapores de mercúrio**

Xavier FV*, Guilhen SN, Pires MAF

Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS.

E-mail: fvillibor@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes soluções como barreira aos vapores de mercúrio (Hg) em resíduos de amálgama (água; óleo vegetal; solução fixadora de radiografias; vinagre comercial; álcool etílico 96% comercial; solução comercial de limpeza contendo amoníaco; solução de bicarbonato de sódio (50%); creme hidratante; hipoclorito de sódio comercial 2,0-2,5% p/p; detergente líquido concentrado) utilizando a metodologia do Spot-test com cloreto de paládio, em diferentes temperaturas. Observou-se que de alguma forma as soluções testadas ofereceram resistência à vaporização do Hg. Pela análise de variância ANOVA ($p \leq 0,01$) o óleo vegetal não apresentou diferenças estatisticamente significantes nas temperaturas de 30 °C e 37 °C, mas foi mais efetivo como barreira para os vapores de Hg a 4 °C. A 37 °C, a solução comercial de limpeza contendo amoníaco foi a que apresentou melhor tempo para estocagem dos resíduos (19 dias), seguida da solução fixadora de radiografias (12 dias), da solução de bicarbonato de sódio 50% (7 dias) e de água (6 dias). O armazenamento dos resíduos incluindo todas as soluções a 4 °C evita a vaporização do Hg por mais que o dobro do tempo que a temperatura de 37 °C.

Concluiu-se que o álcool etílico 96% foi a solução que apresentou a menor eficácia para evitar a vaporização o Hg e a solução comercial de limpeza contendo amoníaco foi a que apresentou maior tempo de estocagem. (Apoio: CNPq - 2920)

PN1115**Efeito da intensidade de fontes de luz e barreiras cerâmicas na microdureza de um cimento resinoso dual**

Correia AMO*, Cedraz JSB, Matos FS, Takeshita WM, Mendonça AAM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: aylamacyelle@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de duas fontes de luz de diferentes intensidades sobre a microdureza de um cimento resinoso quando fotoativado sob diferentes cerâmicas. Foram fotoativados 40 espécimes de cimento resinoso dual (10 mm x 1,0 mm) por meio de duas fontes de luz LED, com intensidades de 1000 mW/cm2 e 800 mW/cm2 durante 40 segundos, sob cerâmicas (15 mm x 2 mm) à base de zircônia, espinelho MgAl2O4 e dissilicato de lítio. No grupo controle, foi utilizada uma placa de vidro de mesma dimensão. As amostras tiveram a superfície regularizada com lixa d'água (600 e 1200). Após armazenagem a seco no escuro (24 h), foram realizadas as medidas de microdureza Vickers (HMV Shimadzu - 50g/10 segundos). Os dados foram submetidos à Anova fatorial e teste de Tukey com nível de significância de 5%. O cimento polimerizado apresentou valor médio de microdureza e desvio-padrão para o grupo controle de 43,9±1,5 e 43,4±1,3 para as intensidades de 1000 mW/cm2 e 800 mW/cm2, respectivamente. O menor valor de microdureza do cimento foi observado para a cerâmica à base de espinelho MgAl2O4, polimerizado a 800 mW/cm2 com valor de 34,3±3,3.

O tipo de cerâmica e a intensidade da fonte de luz influenciam na microdureza do cimento. A intensidade de 1000 mW/cm2 sobre as cerâmicas à base de zircônia e espinelho MgAl2O4 resultaram na melhor combinação de valores de dureza do cimento.

PN1117**Influência do tempo de exposição do esmalte dentário a géis de clareamento na técnica supervisionada**

Costa DPTS*, Pereira CHR, Guimarães RP, Silva CHV, Beatrice LSC

Prótese e Cirurgia Buco Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: daene_patricia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se diferentes tempos de exposição do esmalte dentário a géis de clareamento influenciariam na eficácia do tratamento e estabilidade de cor. Foram selecionados 60 incisivos bovinos, os quais foram divididos em 6 grupos segundo o material utilizado e tempo de contato com o dente: G1, G2, G3 - Peróxido de carbamida 16% - 04, 02 e 01 hora diária; G4, G5, G6 - Peróxido de hidrogênio 6% - 1,5, 02 e 01 hora diária, respectivamente; e em 2 subgrupos conforme o tempo de espera após o clareamento para contato com corantes (S1: 2 dias; S2: 15 dias). Foram realizados 4 registros de cor: antes do clareamento (após o manchamento inicial com café), após o clareamento, após 30 e 60 dias. Quanto à eficácia do clareamento obtido, foi observado que G3 e G2 obtiveram resultados inferiores quando comparados com os demais grupos ($p \leq 0,05$), enquanto que G5 e G1 se destacaram com os melhores resultados. Na comparação entre os subgrupos, não houve diferenças estatisticamente significantes.

Concluiu-se que o Peróxido de Carbamida a 16% por 1 e 2 horas diárias, não obteve resultados satisfatórios; o Peróxido de Carbamida e o Peróxido de Hidrogênio, quando expostos por mais tempo, obtiveram os maiores graus de conversão de cor; e o tempo para contato com corantes após o clareamento não interferiu nos resultados obtidos. (Apoio: CNPq - 135835/2013-5)

PN1118 Efeito de forças ortodônticas no comportamento biomecânico de pré-molares com lesões cervicais não cáriesas

Gomes RR*, Spini PHR, Machado AC, Lelis ER, Pereira FA, Moura GF, Fernandes-Neto AJ, Soares PV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: rafaella_rg@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a influência de cinco tipos de cargas ortodônticas em pré-molares (PM) pelo método de elementos finitos. Modelos tridimensionais de PM hígidos, lesão cervical não cáriesa (LCNC) e restaurado com resina composta foram gerados em software CAD (Rhinceros 5.0) e exportados para programa de análise (ANSYS Workbench 12.0). Os modelos foram considerados homogêneos e lineares. Esmalte e dentina foram definidos como ortotrópicos e as outras estruturas isotrópicas. Após malhagem com elementos tetraédricos de 10 nós, foi aplicado carregamento no braquete ortodôntico, sendo: vestibularização (5N), giroversão (5N), palatinização (5N), extrusão (5N) e intrusão (1,5N). A restrição de deslocamento foi realizada na base e laterais do osso. Ao analisar os resultados pelo critério de tensão máxima principal, modelo hígido apresentou maior acúmulo de tensão na região cervical, próximo da junção cimento-esmalte. Os modelos LCNC apresentaram maior acúmulo de tensão no fundo da lesão. Em relação aos carregamentos ortodônticos, o responsável pela maior concentração de tensões de tração foi a giroversão, sendo 8,58 MPa em LCNC, 5,01 MPa para hígido e 4,12 MPa em restaurado. Quando as lesões foram restauradas, a concentração de tensão foi mais homogênea.

As cargas ortodônticas, principalmente a giroversão, promoveram concentração de tensão na região cervical. A presença de LCNC intensificou a magnitude das tensões na estrutura dentária. A presença de restauração promoveu um comportamento biomecânico mais similar ao do hígido. (Apoio: Fapemig - 07/2013)

PN1120 Avaliação da eficácia de cremes dentais clareadores

Alves EB*, Silva CM, Silveira ADS, Santos GC, Santos SSC, Araújo JLN, Paula BLF, Esteves RA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: ebalves@ufpa.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a ação de cremes dentais clareadores em dentes naturais hígidos de 12 pacientes que foram distribuídos em quatro grupos de acordo com o creme dental utilizado: G1- Sorriso Fresh Plus (controle-sem clareador- Colgate-Palmolive Industrial LTDA); G2-Colgate Luminous White (Colgate-Palmolive Industrial LTDA); G3- Close Up White Now (Unilever Brasil Indústria LTDA) e G4- Even Braqueador (Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A). Os dentífricos foram utilizados por um período de 28 dias em três escovações diárias com duração de cinco minutos cada. A avaliação da alteração de cor foi realizada por meio de análise visual com auxílio da escala de cor Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Alemanha) por um examinador. As leituras das cores dos dentes foram realizadas no primeiro dia (registro da cor inicial) e após 7, 14, 21 e 28 dias. Os dados obtidos foram submetidos à avaliação estatística por meio teste de Kruskal-Wallis, os escores iniciais e finais de cada grupo foram comparados através do teste de Wilcoxon com o objetivo de identificar a ação individual de cada creme dental e se houve diferença de eficácia entre eles. Os resultados analisados sugeriram que não houve diferença estatística entre os grupos, apenas G3 apresentou diferença ($p=0,003$) estatisticamente significante após os 28 dias em relação ao início do tratamento.

Todos os dentífricos avaliados apresentaram desempenho semelhante e não demonstraram serem capazes de promover efeito clareador mesmo quando comparados ao grupo controle

PN1122 Estudo de 3 anos do efeito da inclusão de dimetilssulfóxido (DMSO) em sistemas adesivos convencionais simplificados

Szesz AL*, Parreiras SO, Martinez IVL, Muñoz MA, Reis A, Loguerio AD

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: annaszsz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a longevidade após três anos de armazenamento do efeito da inclusão de DMSO em dois sistemas adesivos convencionais simplificados na resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI) a dentina. Trinta terceiros molares hígidos foram divididos em 6 grupos experimentais ($n=5$) de acordo com um fator para cada: 1) sistema adesivo: Adper Single Bond 2/3M ESPE [SB]; Prime & Bond 2.1/Dentsply [PB] e 2) concentração de DMSO (%): 0 [controle]; 0,2 e 2. Após a aplicação dos adesivos segundo o fabricante, restaurações em resina composta foram realizadas e os dentes cortados nos eixos "x" e "y" para obtenção de Palitos (cps, 0,8mm²), e armazenados em água destilada (37°C) segundo os tempos: imediato (24h) e 3 anos. Após isto os cps foram submetidos sob força de tração (0,5mm/min), para o teste de NI, após serem infiltrados (nitrito de prata) e avaliados em MEV. Os dados foram submetidos à análise de ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Foram encontrados altos valores de RU para os grupos de SB imediato ($0=39,9\pm1,6$; $0,2=41,6\pm2,8$; $2=40,5\pm3,1$) sobre os grupos de PB ($0=39,9\pm1,6$; $0,2=41,6\pm2,8$; $2=40,5\pm3,1$), após 3 anos de armazenamento o 2% de DMSO preservou mais a interface adesiva (SB $2=34,7\pm2,9$; PB $2=23,2\pm3,4$) frente ao 0 ou 0,2% (SB $0=30,4\pm3,4$; SB $0,2=25,1\pm3,6$; PB $0=18,6\pm4$; PB $0,2=18,3\pm2$). O 2% DMSO previu a NI da interface adesiva ao longo do tempo ($p>0,05$).

A adição de 2% DMSO em sistemas adesivos convencionais simplificados poderia diminuir os efeitos da degradação sob a RU e NI na interface de união a dentina.

PN1119 Laminados oclusais ultrafinos CAD/CAM de resina composta e abordagem sanduíche para o tratamento de erosão dental severa

Reis KR, Resende TH*, Schlichting LH

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: katiarreis@hotmail.com

O objetivo desse relato de caso foi apresentar uma nova modalidade terapêutica para o tratamento da erosão dental severa. Paciente T.M., 30 anos e gênero masculino, compareceu à Clínica de Prótese Dentária da FO-UFRJ com queixa de sensibilidade dentária generalizada. Ao exame clínico, foi observada acentuada perda de esmalte e dentina nas faces oclusais dos dentes posteriores, bem como nas faces palatinas e vestibulares dos dentes ântero-superiores. Na anamnese, o paciente relatou consumo frequente de refrigerante à base de cola, e histórico de doença gástrica. O diagnóstico clínico do desgaste dentário foi erosão dental severa. O tratamento restaurador da erosão dental permanece desafiador, pois uma abordagem minimamente invasiva deve ser priorizada em dentes que já possuem desgaste patológico. O aprimoramento das técnicas de adesão associado ao desenvolvimento de resinas compostas mais resistentes à fratura, permitiu a indicação de laminados oclusais ultrafinos CAD/CAM em resina composta (Lava Ultimate, 3M ESPE) para a restauração dos dentes posteriores, e laminados palatinos em resina composta associados a laminados vestibulares em cerâmica para a restauração dos dentes anteriores (técnica sanduíche). Não foram realizados preparos dentários, apenas regularizações das margens previamente desgastadas pela erosão. A abordagem minimamente invasiva permitiu o emprego de uma técnica predominantemente aditiva para recompor a função e a estética do paciente.

Nenhum desgaste dental adicional foi realizado para a reabilitação oral do paciente com erosão dental severa. (Apoio: FAPERJ - E-26/112.046/2012)

PN1121 Efeito do tempo de polimerização na pigmentação de resinas compostas

Xible AA*, Torres LHS, Kano SC

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: anuaxible@gmail.com

As resinas compostas fotopolimerizáveis (RCF) têm tido cada vez mais indicações na odontologia restauradora. Porém fatores como variações na densidade de energia, intensidade da luz e tempo de irradiação podem gerar polimerização incompleta e alta capacidade de pigmentação. Este estudo in vitro se propôs analisar o efeito do tempo de polimerização na pigmentação extrínseca de três RCF. Foram confeccionados 180 discos de 2 mm de espessura e 10 mm de diâmetro, polimerizados por Luz LED. Três grupos de 60 (20 de cada RCF: Filtek Z350 XT, Empress Direct e Opallis) foram formados de acordo com o protocolo de fotoativação: 10 s (G1), 15 s (G2) e 20 s (G3) sendo uma polimerização inicial comum aos grupos de 5 s de 600 mmW/cm² e o restante, de acordo com cada subgrupo, de 1.200 mmW/cm². Os espécimes foram analisados quanto à mudança de cor (ΔE) de acordo com o código CIELab logo após a polimerização (0), após 24 h, 7, 14 e 21 dias de imersão em água ou em vinho tinto. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Duncan e t-pareado ($\alpha=0,05\%$). O menor valor encontrado nos grupos água foi o grupo G3/24h 5,49 (Empress Direct). Em vinho todas as amostras apresentaram os valores de ΔE superiores aos da leitura anterior. A maior alteração ocorreu no grupo G2/21 dias Z350 XT vinho (47,30). Em água, o grupo G2 Opallis mostrou as maiores médias: 24 h (8,41). O grupo G1 Z350 XT aparece como menor média em todos os momentos. O grupo G3 Opallis tem menor média nos momentos 7, 14 e 21 dias

Conclui-se que não somente o tempo de polimerização influencia no grau de pigmentação, mas também fatores intrínsecos às resinas compostas como carga, agente fotoiniciador e matriz orgânica.

PN1123 Difusão de Peróxido de Hidrogênio ate a câmara pulpar com diferentes sistemas clareadores

Figueria LAB*, Acevedo LFA, Montenegro AF, Pulido CA, Loguerio AD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: betoballadares@gmail.com

Avaliou-se a quantidade de peróxido de hidrogênio (PH) de diferentes agentes clareadores na câmara pulpar quando submetidos ao clareamento. Cinquenta pré-molares humanos foram usados e divididos em 8 grupos de acordo com a combinação dos fatores: clareadores (Opalescence Boost [OB], Whitenesse HP Maxx [HP], White Gold Office [WG], Whitenesse HP Blue [WB] e Lase Peroxide Lite [PL], Lase Peroxide Flex [PF35] e Lase Peroxide Flex [PF15]). Em todos os grupos, a técnica de aplicação padrão foi uma aplicação de 45 min. Um grupo adicional de dentes não clareados (controle) foi adicionado ao estudo. Para avaliar a quantidade de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar, todos os dentes foram seccionados 3 mm da junção cimento-esmalte, o tecido pulpar removido e um tampão de acetato foi colocado na câmara pulpar. O procedimento clareador foi realizado com diferentes produtos a base de PH, em geral entre 35-38% com exceção do grupo PF15 (PH15%). A difusão de PH foi mensurada em espectroscopia ultra-violeta pela reação do PH com a 4 amino-antipiridina e fenol em um espectroscopia ultra-violeta com comprimento de onda de 510nm. A densidade óptica da solução foi determinada e convertida em microgramas de PH. Os dados de quantidade de PH foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey para contraste das médias ($\alpha=0,05$). Todos os grupos experimentais apresentaram presença de PH na câmara pulpar, em comparação ao controle em que não houve nenhuma penetração. Não houve diferença entre os produtos clareadores ($p=0,81$)

Podemos dizer que não houve diferença na quantidade de peróxido de hidrogênio dentro da câmara pulpar entre os géis clareadores usados

PN1124**Avaliação da microdureza de materiais resinosos polimerizados através de cerâmicas feldspáticas de diferentes espessuras**

Cedraz JSB*, Correia AMO, Matos FS, Takeshita WM, Rocha DM, Mendonça AAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: juli.barros@msn.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a microdureza de dois cimentos resinosos fotopolimerizáveis com diferentes matrizes orgânicas e uma resina composta de baixa viscosidade quando fotoativados sob cerâmicas de diferentes espessuras. Foram fotoativados 20 espécimes de cada material (1,0 mm x 10,0 mm) por meio de uma fonte de luz LED, com intensidade de 1100 mW/cm² durante 20 segundos, sob cerâmica feldspática reforçada com leucita e fluorapatita (0,5, 1,0 e 1,5 mm). No grupo controle, foi utilizada placa de vidro de mesma dimensão. As amostras tiveram a superfície regularizada com lixa d'água (1200). Após armazenagem em frascos escuros contendo água destilada (24 h/ 37°C), foram realizadas as medidas de microdureza Vickers (HMV Shimadzu - 25g/10 segundos). Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os valores médios de microdureza e desvio-padrão para o grupo controle foram de 44,42±4, 44,25±2,4 e 31,71±2,4 para os cimentos RelyXTM Veneer (3M ESPE), Allcem Veneer (FGM) e resina FiltekTM Z350 XT Flow (3M ESPE), respectivamente. O menor valor de microdureza foi observado para o cimento Allcem Veneer polimerizado sob a cerâmica com espessura de 1,5 mm com valor de 24,13±1,5.

A espessura da cerâmica influencia na microdureza do cimento. A espessura de 1,5 mm da cerâmica resultou em valores reduzidos de microdureza dos materiais.

PN1126**Fenil Propanodiona (PPD) como substituto da canforquinona (CQ) na iniciação da polimerização de compósitos resinosos**

Piveta FB*, Emerenciano HR, Caires-Filho AB, Anauate-Netto C, Hipólito V, Dalpino PHP, Alonso RCB

Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.

E-mail: fhcflores@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do sistema de fotoiniciação nas características de polimerização e propriedades mecânicas de compósitos experimentais, a fim de estabelecer formulações com propriedades mais favoráveis à aplicação odontológica. Foram formulados 10 compósitos a base de BISGMA/TEGDMA com 70% em peso de carga com os diferentes sistemas de fotoiniciação (CQ, CQ/DMAEMA, PPD, PPD/DMAEMA, CQ/PPD/DMAEMA) nas concentrações 1% e 2%, que foram ativados com aparelho LED Bluephase 2 (1000mw/cm² por 40s). As características dos materiais experimentais foram determinadas por meio da análise do grau de conversão, densidade de ligações cruzadas, dureza, profundidade de polimerização, resistência à flexão, módulo de elasticidade e tensão de contração. Observou-se que o compósito com PPD/DMAEMA apresentou todas as propriedades similares ao compósito contendo CQ/DMAEMA. A associação da CQ com o PPD também gerou materiais com propriedades similares. Os compósitos contendo CQ e PPD sem co-iniciador não polimerizaram adequadamente. No geral, a concentração de 2% gerou ligeiro aumento no grau de conversão, mas isso não acarretou em melhora nas propriedades mecânicas.

Conclui-se que o PPD é um substituto viável para CQ, gerando materiais com propriedades aceitáveis, similares aos materiais contendo CQ, sendo a concentração de 1% suficiente para polimerização adequada. Entretanto, da mesma maneira que a CQ, o PPD necessita da co-iniciador para polimerização eficiente. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/21934-6)

PN1128**Efeito de diferentes temperaturas de volatilização de adesivos e técnicas de união sobre a estabilidade da camada híbrida**

Araujo LSN*, Araújo CTP, Catelan A, Aguiar FHB, Ambrosano GMB, Marchi GM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: larissasgarbosa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de temperaturas de volatilização sobre o grau de conversão (GC) de adesivos e a Resistência de União (RU) da interface adesiva submetida às técnicas de união alcoólica ou úmida. 108 dentes foram divididos em 12 grupos para RU (n=6), de acordo com o adesivo [One-Step (OS), Excite (EX) e Single Bond 2 (SB)], técnica de união [álcool-TA; água-TU] e temperatura (23°C; 40°C). Os palitos foram testados após 24 horas ou após 12 e 30 meses de armazenamento em água. Para GC, 6 grupos (n=5) foram avaliados, de acordo com o adesivo (OS, EX, SB) e temperatura (23°C; 40°C). Três dentes adicionais para cada grupo foram utilizados para análise qualitativa da interface adesiva em microscopia de varredura confocal laser (MVLC) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados quantitativos (RU e GC) foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. Não foi observada diferença entre TA e TU. Os corpos de prova volatilizados a 40°C apresentaram maior GC em todos os adesivos. Maior RU foi obtida após volatilização a 40°C para todos os grupos. Foram observadas reduções em RU para os adesivos a partir de 12 meses. Menores sinais de degradação e nanoinfiltração (MVCL e MEV) foram observadas nos grupos que associaram TA com volatilização a 40°C. OS apresentou pior desempenho em GC, RU (30 meses) além de maior nanoinfiltração.

A volatilização a 40°C elevou o GC e a RU dos adesivos avaliados e quando associado a técnica alcoólica apresentou menores sinais de degradação e nanoinfiltração da interface adesiva (MVCL e MEV). (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/07984-0)

PN1125**Análise da efetividade de diferentes sistemas de polimento no esmalte dental rugoso, após ortodontia**

Franco LM*, Machado LS, Salomão FM, Sundfeld-Neto D, Sundfeldt RH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lauramolinarfranco@hotmail.com

O objetivo desse trabalho in vitro foi avaliar a efetividade de diferentes sistemas de polimento aplicados na superfície do esmalte dental rugoso e irregular após a finalização de tratamento ortodôntico. Os fatores em estudo foram: técnica de polimento superficial do esmalte dental em 3 níveis (microabrasão, discos sof-lex, pontas Jiffy), e tempo de análise em 4 níveis (T0- baseline, T1- após realização das ranhuras, T2- após polimento superficial e T3- após polimento final). A variável de resposta foi a rugosidade superficial. Foram utilizados 40 incisivos bovinos hígidos. Os espécimes selecionados foram aleatoriamente divididos em 4 grupos de estudo (n=10): Grupo I controle - Pasta Diamond Polish (Ultrandet Products, Inc., South Jordan, USA); GII - Opalustre (Ultrandet Products, Inc., South Jordan, USA); GIII - Soflex Pop-on (3M ESPE do Brasil) e GIV - Jiffy Polishers (Ultrandet Products, Inc., South Jordan, USA). Os resultados foram submetidos à análise de variância de dois fatores (ANOVA) para medidas repetidas, seguidas pelo teste de Tukey a 5%. A rugosidade superficial aumentou significativamente após a realização das ranhuras na superfície do esmalte dental. Após a aplicação dos sistemas de polimento, houve a diminuição significativa nos valores de rugosidade superficial. Ao final, a superfície de esmalte submetida ao microabrasivo apresentou valores mais aproximados aos valores do baseline.

O polimento superficial do esmalte dental com produto microabrasivo foi mais efetivo no restabelecimento da lisura superficial de esmalte ranhurado.

PN1127**Efeito da espessura da cerâmica e cimento resinoso na resistência de união**

Nizo PT*, Costa AR, Correr AB, Silva JPL, Raposo LHA, Dantas LCM, Sinhoretini MAC, Correr-Sobrinho L

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: paolodiniz@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito de diferentes espessuras de cerâmica na resistência de união à microtração (RU_{μT}) de cimentos resinosos. Discos de cerâmica IPS e.max Press com 12 mm de diâmetro por 0,7, 1,4 e 2 mm de espessura foram confeccionados. Moldes de elastômero com 12 mm de diâmetro por 3 mm de espessura, com 3 orifícios cilíndricos com 1 mm de diâmetro foram adaptados sobre a superfície cerâmica. Os orifícios foram preenchidos com os cimentos resinosos Rely X U200 (U200), Variolink II (Var) or Rely X ARC (ARC) e separados em 6 grupos (n=6): U200 0,7; U200 1,2 e U200 2,0; Var 0,7; Var 1,2; Var 2,0; ARC 0,7; ARC 1,2 e ARC 2,0. Os cimentos foram fotoativados como o aparelho Bluephase G2 por 40 s. Todas as amostras foram armazenadas a 37°C por 24 horas e submetidos ao ensaio de RU_{μT} na Instron a velocidade de 0,5 mm/min. Três cilindros foram confeccionados em cada disco cerâmico. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey post-hoc (α = 0,05). Os valores de RU_{μT} em MPa (médias ±desvio padrão) foram U200 0,7=27,22±1,86; U200 2,0=22,1±3,7; U200 1,2=19,9±4,1; Var 0,7=29,85±3,5; Var 1,2=28,2±2,1; Var 2,0=22,9±3,91; ARC 0,7=24,2±3,1; ARC 1,2=18,2±4,4 e ARC 2,0=15,9±4,4. Nenhuma diferença estatística foi observada entre os grupos, exceto para os grupos Var 0,7, Var 1,2 e U200 0,7 que mostraram valores de RU_{μT} estatisticamente superiores em relação ao grupo ARC 2,0.

A espessura da cerâmica influenciou significativamente nos valores de RU_{μT} somente para o grupo ARC com 2,0 mm de espessura em relação aos grupos Var 0,7 mm, Var 1,2 mm e U200 0,7 mm.

PN1129**Efeito da fumaça de cigarro nas propriedades físico-químicas do esmalte e dentina e na resistência de união utilizando diferentes adesivos**

Theobaldo JD*, Catelan A, Vieira-Junior WF, Mainardi MCAJ, Ysnaga OAE, Rodrigues-Filho UP, Lima DANL, Aguiar FHB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jeh_theobaldo@hotmail.com

Avaliar o efeito da fumaça do cigarro nas propriedades físico-químicas da estrutura dental e na resistência de união (RU) utilizando diferentes sistemas adesivos. 40 blocos dentais bovinos (esmalte/dentina), divididos em 4 grupos (n=10): Controle (C) - sem tratamento; CS - exposição à fumaça; PC - ciclagem de pH; e CSPC - exposição à fumaça e ciclagem de pH. No tempo final, foram realizadas análises de Microfluorescência por R_x (μXRF), Fluorescência por R_x (XRF), dureza superficial (SMH) e sub-superficial (CSMH). Paralelamente, para C e CS foi realizado o microcissalhamento. 80 blocos bovinos foram divididos em 8 grupos (n=10), de acordo com o adesivo [SBMP - Scotchbond, SB - Single Bond; CSEB - Clearfil e SBU - Universal]. Após o teste em esmalte, dentina foi exposta e a restauração repetida. Os dados foram submetidos ANOVA e Tukey (α=0,05) e Fisher (μXRF). μ-XRF: Cádmio, Níquel, Chumbo e Arsênio para CS e CS-PC. SMH e CSMH foram maiores para CS diferindo de C. Para os grupos expostos à ciclagem de pH, houve menor SMH e CSMH, sem diferença entre amostras expostas ou não à fumaça de cigarro, e estas diferiram dos grupos C e CS. Para esmalte, não houve diferença na RU em relação à exposição ou não à fumaça, somente entre os adesivos (p<0,001). Para dentina, CS obtiveram valores menores que C (p<0,001). Para C, CSEB apresentou maior RU diferindo do SBMP. Para CS, SBU apresentou maior RU diferindo de SB e CSEB.

A exposição à fumaça incorporou metais pesados, aumentou a SMH e CSMH do esmalte sem promover efeito na cárie in vitro, e diminuiu a RU para SB e CSEB em dentina, mas não em esmalte. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/15225-8)

PN1130 Efeito do uso do laser Nd:YAG e de agentes dessensibilizantes na permeabilidade dentinária

Penha KJS*, Roma FRVO, Maia-Filho EM, Crastechini E, Torres CRG, Firoozmand LM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: karlajanilee@gmail.com

Objetivo foi verificar in vitro a influência do uso de agentes dessensibilizantes, vernizes dentinários e do laser Nd:YAG na permeabilidade dentinária. Foram confeccionados 50 discos de dentina bovina com 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. A permeabilidade inicial foi medida após a remoção da smear layer e abertura dos túbulos, com o auxílio do aparelho de permeabilidade (modelo câmara dividida) (ODEME). Em seguida os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em 5 grupos experimentais (n=10), de acordo com o tratamento realizado: (L) Laser Nd:YAG (60mJ, 10 Hz, 0,6 W), (NP) Nano P, (CD) Colgate Duraphat, (CXV) Clinpro XT Varnish e (C) Controle. Após a realização dos tratamentos, os espécimes foram mantidos imersos em água deionizada, a 37±1°C, por 24h. Posteriormente novas mensurações da permeabilidade dentinária foram realizadas. Foram obtidas as variações percentuais da permeabilidade dentinária após os diferentes tratamentos, por meio do teste Kruskal Wallis com post hoc de Dunn (p>0.05). Verificou-se que o laser Nd:YAG aumentou a permeabilidade dentinária (379,86%), e quando comparado ao grupo (C), o agente dessensibilizante Clinpro XT Varnish (-89,41%) promoveu uma maior redução da permeabilidade dentinária quando comparados aos (CXV) (14,39%), (N) (-38,46%).

Portanto, o Laser Nd:YAG a 60mJ e 10 Hz aumenta a permeabilidade dentinária, enquanto o Clinpro XT Varnish reduz, quando comparado aos agentes dessensibilizantes Colgate Duraphat e Nano P

PN1132 Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana na estabilidade de cor da dentina

Lorenzetti CC*, Pereira KF, Garcia PPNs, Bagnato VS, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilaclorenzetti@foar.unesp.br

Avaliou-se a influência na estabilidade de cor em espécimes de dentina humana dos fotossensibilizadores azul de metileno e curcumina nas concentrações de 20, 40 e 60 µM nos tempos de pré-irradiação de 2 e 5 minutos, irradiados com fonte de luz LED. Os espécimes nas dimensões de 6x6x2 mm foram obtidos após secção no terço médio de dentes humanos com máquina de cortes. Em seguida foram incluídos em resina poliéster em matriz circular para correto posicionamento no espectrofotômetro durante as leituras de cor. Os valores de cor foram obtidos a partir de um espectrofotômetro de colorimetria de acordo com o Sistema CIE - L*a*b* em quatro momentos distintos: antes do início da imersão nas soluções dos fotossensibilizadores (L0), após imersão (L1), após irradiação (L2), após 10 (L3), após 30 (L4) e após 60 dias (L5). Após avaliação dos dados pelo teste ANOVA de medidas repetidas e Tukey (α=0,05), observou-se que até L2 com azul de metileno houve uma variação alta das médias de ΔE independentemente da concentração e do tempo de exposição, as quais diminuíram na leitura L3; e com a curcumina a variação inicial não diferiu significativamente do controle, mantendo-se em todas as leituras seguintes. Ambos fotossensibilizadores apresentaram alterações perceptíveis clinicamente segundo a classificação da "National Bureau of Standards", sendo a alteração com a curcumina menor que do azul de metileno.

Há a necessidade de futuros estudos para que reduza as limitações e possibilite ser um tratamento para aplicação clínica, sendo que o uso da curcumina levaria a menores alterações de cor comparada ao azul de metileno.

PN1134 Estudo clínico sobre a eficácia de fitas clareadoras: resultados parciais

Guimarães RP*, Santos JSG, Silva KYS, Marcelos PGCL, Silva CHV
Prótese e Cirurgia Bucofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: renatapgimaraes@oi.com.br

A modalidade de clareamento doméstico vem sendo cada vez mais incentivada pela mídia que alimenta o anseio da população pelo sorriso "perfeito". Avaliou-se a eficácia do clareamento doméstico com o uso de fitas clareadoras, bem como a incidência de alterações gengivais. Foram selecionados 20 pacientes de ambos os gêneros, maiores de 21 anos, aleatoriamente alocados em dois grupos (n=10), de acordo com a técnica clareadora utilizada: GRUPO 1: Controle - Clareamento supervisionado com Peróxido de Carbamida 10% Whiteness Perfect (FGM), GRUPO 2: 3D White Whitestrips (OralB). As leituras das modificações cromáticas foram realizadas inicialmente, ao final do tratamento, 15 dias e 30 dias após - com espectrofotômetro (EasyShade - Vita), tomando como referência a média dos valores de L a e b dos elementos 11 e 21, e cálculo subsequente do ΔE. A comparação entre os valores médios do ΔE obtido entre as avaliações iniciais e finais do tratamento, através do teste de Mann-Whitney, revelou diferença estatisticamente significativa (p=0,016) entre o resultado clareador obtido com o grupo controle (ΔE médio = 11,97) e as fitas clareadoras (ΔE médio 5,34). Alterações gengivais foram relatadas apenas para as fitas clareadoras.

As tiras clareadoras de uso doméstico não apresentaram efeito clareador significativo, no entanto, em alguns casos podem gerar alterações gengivais pelo contato do peróxido com o tecido gengival. (Apoio: CNPq)

PN1131 Análise estrutural do esmalte dental de humanos submetidos a radioterapia

Troconis CCM*, Silva ARS, Pagliani MP, Goes MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cristhianc100@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar macroscopicamente e microscopicamente a estrutura do esmalte dental de humanos submetidos a radioterapia. Foram utilizados 20 dentes humanos recém extraídos. Os grupos experimental e controle foram constituídos por 10 molares de humanos com câncer de cabeça e pescoço (n=10) que receberam tratamento de radioterapia com doses entre 60-70 Gy e 10 molares hígidos (n=10), respectivamente. Foi utilizada uma câmara reflex, objetiva macro e flash anular para obter fotografias do esmalte dental nas várias faces. Com as fotografias foi realizado a análise macroscópica. Os dentes foram submetidos a cortes longitudinais no sentido vestibulo-lingual para obter seções de 0,6 mm de espessura. As seções dentais foram desgastadas com lixas de carvão de silício de granulação 600, 1000, 1200 e 2000 sucessivamente até a espessura de 0,2mm. A superfície do esmalte foi analisada em Microscópio de Luz Polarizada (MLP) com aumento de 10x. Macroscopicamente não houve diferenças entre o esmalte irradiado e não irradiado. Nos dois grupos observou-se nas superfícies trincas, desgastes, áreas de desmineralização e pigmentações. Sob luz polarizada, o esmalte que recebeu a radioterapia apresentou-se mais opaco com predominância de cores cinza-preto, especialmente na região cervical com padrão difuso comparado com o esmalte hígido. Não foram observadas diferenças na birrefringência entre o esmalte oclusal dos dois grupos.

O esmalte dental que recebeu a radioterapia apresentou birrefringência negativa, especialmente na região cervical.

PN1133 Comparação dos métodos FDI e USPHS para avaliação do desempenho clínico de restaurações de resina composta

França FMG, Marques IP*, Souza JGS, Ferreira RC, Magalhães CS, Popoff DAV
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isabellap_marques@yahoo.com.br

Este estudo comparou os métodos FDI e USPHS para avaliação do desempenho clínico de restaurações de resina composta. Cento e vinte e um dentes receberam aleatoriamente 1 de 4 tipos de tratamento de superfície/restauração (T): T1(n=38) - Adper Scotchbond Multiuso + Filtek P60 3M /ESPE; T2 (n=26) - Sistema adesivo P90 + Filtek P90 3M /ESPE; T3 (n=27) - Ácido fosfórico 37% + Sistema adesivo P90 + Filtek P90 3M /ESPE; T4 (n=30) - jateamento com óxido de alumínio + Sistema adesivo P90 + Filtek P90 3M /ESPE. Dois examinadores avaliaram as restaurações em baseline, utilizando dois métodos: FDI (World Dental Federation) e USPHS modificado (United States Public Health Service). O teste de Kruskal-Wallis comparou os grupos de tratamento em relação aos parâmetros clínicos de cada método, a um nível de significância de 5%. O método USPHS apresentou predomínio de classificação Alfa em todos os parâmetros (de 84,2% a 100%), não havendo diferenças significantes entre os grupos de tratamentos (p = de 0,296 a 1,000). Pelo método FDI, a maioria dos parâmetros também apresentou altas taxas de classificação Excelente em todos os grupos de tratamento, exceto para Lisura e Adaptação Marginal (de 11,5% até 38,5%).

Contudo, nenhuma diferença significativa entre os grupos foi identificada (p= de 0,117 a 1,000). Comparando os métodos, ao se observar os valores de p e as porcentagens de melhor avaliação encontrados, o FDI apresentou-se mais sensível, mesmo em baseline, encorajando avaliações futuras que poderão registrar diferenças mais nítidas entre os métodos testados.

PN1135 Efeito do substrato, do momento de obtenção dos palitos e da sua forma armazenamento na resistência adesiva entre zircônia e cimento resinoso

Trindade FZ*, Fonseca RG, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: flaviazardo@hotmail.com

O presente estudo investigou a influência do substrato, do momento de obtenção dos palitos e da sua forma armazenamento (água e a seco) na resistência à microtração (MTBS) entre zircônia/cimento resinoso. 20 blocos de zircônia sinterizada foram cimentados entre si (Grupo B ZR/ZR), e outros 10 blocos de zircônia foram cimentados a blocos de resina composta (Grupo B ZR/RC) (0,5 x 0,5 x 0,5 cm), sendo, em seguida, submetidos ao corte para a obtenção de palitos. Visando um MTBS alternativo, zircônia foi cortada em palitos, previamente a sua sinterização (1,0 cm X 1 mm), os quais foram cimentados entre si após a sinterização (n=40), sendo metade deles armazenada em água (Grupo PA ZR/ZR) e a outra a seco (Grupo PS ZR/ZR) (24h). Em ambos os métodos as superfícies foram jateadas, silanizadas e cimentadas com Panavia F (Kuraray). MTBS foi empregado em máquina de ensaio universal (0,5mm/min) e análise de fratura realizada. Não houve diferença significativa entre B ZR/ZR (33,05±6,5) e B ZR/RC (37,65±3,6) (p=0,07). Entretanto, houve uma diferença significativa entre B ZR/ZR e os PA ZR/ZR (20,90±6,6) e entre PS ZR/ZR (24,4±3,4) e PA ZR/ZR (p<0,001). No grupo B ZR/ZR observou-se um aumento substancial na falha do tipo adesiva cimento/zircônia e uma redução na do tipo mista quando comparado ao grupo B ZR/RC, que teve a falha mista como a mais frequente.

O substrato e o momento de obtenção dos palitos não influenciou na resistência à microtração entre zircônia/cimento resinoso, porém influenciou no comportamento do modo de falha. A água interferiu negativamente na MTBS dos palitos.

PN1136 Avaliação de três classes de cimentos ortodônticos experimentais

Araujo RC*, Moreira AG, Moraes RR, Ogliari AO, Ogliari FA, Lima GS
 Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 E-mail: rah_araujo@hotmail.com

Este estudo avaliou três tipos de cimentos ortodônticos experimentais (CEs), todos à base de resina. CEs do tipo convencional (CEC), autocondicionante (CEAC) e um inédito, autoadesivo (CEAA), foram preparados e testados quanto à resistência de união ao esmalte na cimentação de braquetes ortodônticos e propriedades físico-químicas. Os cimentos comerciais Transbond XT e Transbond SEP (3M Unitek) foram testados como referências comerciais. A resistência à flexão e módulo de elasticidade dos cimentos foram avaliados em espécimes em formato de barra testados no modo de flexão de três pontos, em máquina de ensaios mecânicos (n=15). O grau de conversão de C=C foi avaliado por meio de espectroscopia no infravermelho médio por transformada de Fourier (n=5). O Índice de Adesivo Remanescente (IAR) teve seu escore classificado após o teste. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e teste post hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). Médias \pm desvio-padrão para resistência à flexão (MPa) foram: 135 \pm 16 (Transbond XT) a, 103 \pm 20 (CEC) b, e 80 \pm 14 (CEAA) c. Resultados para módulo de elasticidade (GPa) foram: 4,6 \pm 0,8 (Transbond XT) a, 3,1 \pm 0,5 (CEC) b, e 2,5 \pm 0,7 (CEAA) c. Resultados para grau de conversão de C=C (%) foram 46 \pm 2 (Transbond XT) b, 57 \pm 4 (CEC) a, e 53 \pm 3 (CEAA) a. Resultado para resistência de união ao esmalte (MPa) foram: 18,4 \pm 4,5 (Transbond XT) a, 14,1 \pm 3,8 (Transbond SEP) b, 15,4 \pm 4,4 (CEC) ab, 17,2 \pm 1,9 (CEAC) ab, e 9,3 \pm 2,8 (CEAA) c. Os escores IAR 0, 1 e 2 foram predominante.

Conclui-se que os cimentos experimentais autocondicionante e autoadesivo testados mostraram resultados promissores em comparação ao CEC e aos materiais comerciais de referência.

PN1138 Caracterização topográfica da superfície de cerâmica de zircônia após diferentes tratamentos de superfície: Análise perfilométrica e MEV

Reis GGD*, Alexandria AK, Maia LC, Correa IC, Reis RC
 Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: davisreis@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a morfologia de superfície de cerâmicas de zircônia submetidas a diferentes tratamentos de superfície. Trinta superfícies de cerâmicas de zircônia policristalina estabilizada por Ítrio (Y-TZP) (Lava, 3M) foram alocadas em 3 grupos (n=10) de acordo com o jateamento de superfície: COJ (Cojet, 3M), OXAL50 (Óxido de Alumínio 50 μ m, Bio-art) e OXAL110 (Óxido de Alumínio 110 μ m, Renfert). As análises de perfilometria 3D de não contato e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas após a sinterização da cerâmica, após o jateamento de superfície e após a aplicação do primer de cerâmica Clearfil Ceramic Primer (CCP). Para a leitura perfilométrica, os valores de Ra, Sa, Sp, Sv foram mensurados. A análise estatística foi realizada usando ANOVA e Tukey, para dados com distribuição normal, e Friedman e Kruskal Wallis, para os resultados de distribuição não normal. OXAL110 apresentou os maiores valores de Ra, Sa, Sp e Sv quando comparado aos grupos COJ e OXAL50 (p<0,05). Somente COJ não causou nenhuma modificação nos valores de Ra e Sa após o jateamento (p>0,017). CCP foi capaz de promover mudanças na topografia de superfície em todos os grupos avaliados (p<0,017).

Todos os tratamentos de superfície avaliados modificaram as características da superfície do material, todavia, o jateamento com partículas de óxido de alumínio 110 μ m mostrou-se agressivo para a superfície do material. As análises perfilométricas por área (Sa, Su, Sp) forneceram informações mais completas da superfície do material em comparação à análise linear (Ra).

PN1140 Análise da interface adesiva em canais radiculares irradiados com laser Er,Cr:YSGG após cimentação de pinos de fibra

Uruahy MSL*, Andrade LM, Souza-Gabriel AE, Sousa-Neto MD, Romeu U, Farooni-Romano JJ, Palma-Dibb RG
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: mirian-saavedra@hotmail.com

Avaliou-se in vitro o efeito do pré-tratamento da dentina intraradicular com laser Er,Cr:YSGG antes da cimentação de pinos de fibra de vidro. Vinte e quatro raízes bovinas foram instrumentadas e obturadas com Sealer 26 e guta-percha. Os canais foram preparados para a cimentação dos pinos e as raízes foram distribuídas de acordo com o tratamento da dentina (n=8): I - NaOCl 2,5% (controle recomendado pelo fabricante do cimento), II - laser Er,Cr:YSGG (1.5W, 20Hz, 20s) ou NaOCl 2,5% + laser Er,Cr:YSGG. Os pinos foram cimentados com cimento auto-adesivo (RelyX U200, 3M) e as raízes foram preparadas para microscopia confocal a laser (MCL) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram analisados a espessura de cimento (μ m), os gaps (μ m) e a morfologia da interface. Os dados da espessura de cimento foram submetidos aos testes de Friedman e Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$) e os dados dos gaps, à análise de variância ($\alpha=0,05$). Os resultados obtidos em MCL para a espessura de cimento e gaps não revelaram diferença significativa na superfície tratada (NaOCl, Er,Cr:YSGG e NaOCl + Er,Cr:YSGG) (p>0,05). Também não houve diferença entre os terços cervical, médio e apical (p>0,05). A MEV mostrou a presença de tags e de camada residual de cimento aderido à dentina, principalmente nos espécimes irradiados com laser.

Conclui-se que o pré-tratamento dos canais radiculares com laser Er,Cr:YSGG anteriormente a cimentação do pino de fibra não influenciou a espessura de cimento resinoso, nem na formação de gaps na interface, mas afetou positivamente a interação entre o cimento e a dentina.

PN1137 Profundidade de cura, adaptação marginal e interna de resinas bulk fill

Gutierrez NC*, Torres CRG
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: natycortezgutierrez@yahoo.com.br

Analisar a profundidade de cura, adaptação marginal e interna de resinas bulk fill restauradas com diferentes bandas de matriz. Cavidades de classe II (6 x 3 x 1,5 mm) foram preparadas em 120 dentes bovinos, restauradas com matriz metálica ou de poliéster, e divididas nos grupos: GrandioSO, X-tra Base, X-tra Fill, Venus Bulk Fill, G-aenial universal flo e SureFil SDR. A profundidade de cura foi mensurada através da dureza Knoop e a relação dureza fundo/topo foi avaliada. A largura da fenda marginal foi mensurada em microscópio óptico (100x). Os espécimes foram submetidos à ciclagem mecânica (500.000 ciclos) e térmica (1.000 ciclos) e a fenda marginal foi reavaliada. Os espécimes foram seccionados e foi mensurado, no microscópio óptico, o comprimento da fenda interna. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey. A porcentagem de dureza foi significativamente menor próxima à parede gengival. Restaurações com matriz de poliéster apresentaram dureza similar à metálica. Para largura da fenda marginal, Venus Bulk apresentou a menor média (19,16 μ m) e GrandioSO a maior (26,88 μ m). As restaurações com matriz de poliéster resultaram em fendas menos largas (21,08 μ m) que matriz metálica (23,27 μ m). Todos os grupos apresentaram fendas marginais mais largas após ciclagem. Para fenda interna, somente GrandioSO apresentou fenda em mais da metade da parede gengival (53,96%).

As resinas bulk fill mostraram menores valores de fenda marginal e interna que a resina convencional, porém não apresentaram eficiência de cura aceitável, 80% ou mais, da dureza do fundo em relação ao topo.

PN1139 Efeito da clorexidina na longevidade e resistência adesiva no esmalte dental

Diniz ACS*, Conde DM, Santos JF, Firoozmand LM
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
 E-mail: carol_diniz5@hotmail.com

Objetivo deste estudo in vitro foi avaliar por meio do microcislamento, a influência da clorexidina na longevidade e qualidade da união de sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes no esmalte dental. Utilizou-se o esmalte vestibular de 48 dentes bovinos hígidos. Formaram-se os grupos: Controle (C)-sem tratamento do esmalte, e o tratado (CLX)-com clorexidina 0,12% antes do sistema adesivo, ambos foram subdivididos em (SB)-aplicação do Adper Single Bond (3M) e (CL)- uso do Clearfil SE Bond (Kuraray). Todos os dentes foram restaurados com a resina Filtek Z350 (3M) na porção mesial e distal da superfície vestibular, de forma que nas superfícies mesiais foi realizado o teste de microcislamento após armazenamento em água destilada 37 \pm 10C por 24h e nas superfícies distais o teste de microcislamento foi realizado após a termociclagem. O teste de Kruskal-Wallis apontou diferença estatística significativa entre os grupos (p=0,000), e o teste de Mann-Whitney demonstrou que após 24h o SB(C) apresentou maiores valores de resistência adesiva, em relação a SB(CLX), e que CL(C) não diferiu dos grupos SB(C) e CL(CLX). Após a termociclagem houve redução dos valores para SB(C), mas não houve alteração da resistência adesiva para CL(C). Verificou-se que com a termociclagem, o uso da CLX não influenciou na resistência destes grupos. Grande parte das fraturas encontradas foram adesivas.

Conclui-se que no esmalte dental inicialmente a influência da CLX parece variar de acordo com o sistema adesivo empregado e a termociclagem pode reduzir a adesão dos adesivos convencionais, sem alterar a resistência das amostras tratadas com CLX. (Apoio: BITI/FAPEMA - 00338/14)

PN1141 Adesão do poli-éter-éter-cetona (PEEK) à dentina humana: efeitos dos diferentes tratamentos de superfície

Contreras LPC*, Rocha RFV, Anami LC, Campos TMB, Melo RM, Souza ROA, Boffino MA
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
 E-mail: lpatycc@gmail.com

O poli-éter-éter-cetona (PEEK) é um polímero de alta resistência que pode ser utilizado para confecção de copings individuais e estruturas de próteses parciais fixas. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência da união à dentina humana utilizando diferentes tratamentos de superfície do PEEK. Para isto, utilizou-se dentina vestibular de cinquenta terceiros molares, onde foram delimitadas duas áreas de 3 mm de diâmetro que receberam ácido fosfórico a 35% e duas camadas de adesivo universal. Foram confeccionados 100 cilindros (3x3mm) de PEEK, divididos aleatoriamente em cinco grupos de acordo com o tratamento de superfície: silicização (Rocatec Pre 45 μ m + Rocatec Plus 110 μ m, 15 s, 2,8 bar), jateamento com partículas de Al₂O₃ de 45 μ m (15 s, 2,8 bar), condicionamento com ácido sulfúrico a 98% por 5, 30, ou 60 segundos. As amostras foram cimentadas com agente resinoso à dentina e armazenadas em água por 24 h a 37° C. O teste resistência ao cisalhamento foi realizado em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min, célula de carga de 50 kgf). As proporções dos diferentes tipos de falhas entre os grupos foram analisadas pelo método de Bonferroni. Os dados de resistência (em MPa) foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis. Não foram encontradas diferenças estatísticas (p=0,187) entre os dados de resistência ao cisalhamento e o modo de falha predominante foi adesivo.

Conclui-se que tratamentos químicos e físicos foram capazes de promover adesão inicial entre PEEK, cimento resinoso e dentina.

PN1142 Avaliação da adaptação de placas oclusais rígidas confeccionadas por duas técnicas diferentes

Olivieri KAN, Fujino DMS*, Miranda ME, Oliveira CA

Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: karina_olivieri@hotmail.com

As placas oclusais acrílicas rígidas são utilizadas como uma das modalidades no tratamento das desordens temporomandibulares e também usadas na proteção dos dentes e das estruturas de suporte e nas reabilitações orais contra forças anormais produzidas por hábitos parafuncionais, que podem levar a perdas ósseas e desgaste dentário. Este estudo teve como objetivo avaliar a adaptação dessas placas quando confeccionadas por duas diferentes técnicas. Foram confeccionadas 20 placas acrílicas rígidas a partir de um modelo-mestre sendo divididas em 2 grupos: 10 pela técnica direta (placa confeccionada a partir de um modelo de trabalho obtido do modelo mestre) e 10 pela técnica indireta (placa confeccionada a partir de um modelo duplicado de um modelo de trabalho). Foram feitas imagens e analisadas em um programa image.j e análise estatística não paramétrica.

Pode-se concluir que as placas oclusais acrílicas rígidas confeccionadas pela técnica indireta apresentaram melhor adaptação do que a técnica direta.

PN1144 Diferentes arranjos dentários em prótese total: percepções e preferências de indivíduos dentados, desdentados, acadêmicos e protesistas

Barreto JO*, Moraes GV, Rocha SSM, Silva PGB, Silva AM, Rocha JET, Negreiros WA, Regis RR

Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: joel-barreto@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar as percepções e preferências estéticas de indivíduos dentados e desdentados totais em relação a diferentes arranjos de dentes anteriores para próteses totais (PT). Dois indivíduos desdentados totais, dos gêneros masculino e feminino, foram reabilitados com PT convencionais bimaxilares para os quais quatro arranjos dentários foram propostos (clássico, supernormal, protético e atual). Por meio de fotografias padronizadas, os diferentes arranjos foram analisados pelos pacientes, por especialistas em prótese dentária, acadêmicos de Odontologia, leigos desdentados e leigos dentados (n=100), os quais responderam a um questionário abordando suas percepções e preferências estéticas. Comparações foram feitas por testes apropriados respeitando-se um nível de significância de 5%. As diferenças entre os arranjos foram mais perceptíveis pelos entrevistados quando aplicados em ambos os gêneros. Os entrevistados apresentaram percepções similares em relação aos aspectos de naturalidade, atração, artificialidade e harmonia dos diferentes arranjos propostos, bem como preferiram o sorriso com o arranjo clássico na maioria das vezes. O arranjo mais jovial proposto não apresentou boa aceitação tanto por parte dos grupos quanto dos pacientes.

Conclui-se que as percepções e preferências estéticas dos diferentes grupos investigados apresentaram semelhanças e diferenças entre si, ressaltando-se a importância da opinião do paciente durante a determinação dos padrões estéticos do sorriso.

PN1146 Ação de higienizadores à base de peróxido alcalino na desinfecção de liga de Co-Cr contaminada por Candida albicans

Morelli VG*, Vasconcelos GLL, Raile PN, Oliveira VC, Paranhos HFO, Pagnano VO

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: victor.buni@gmail.com

Este trabalho verificou a eficiência de cinco higienizadores à base de peróxido alcalino na desinfecção de espécimes metálicos de Co-Cr contaminados com Candida albicans, microorganismo encontrado em usuários de prótese removível e relacionado a patologias orais. Foram obtidos 60 espécimes em forma de disco (12 mm x 3 mm) da liga de Co-Cr (Degussa) e divididos em 6 grupos (n=10): Polident 3 minutes® (G1), Polident for partials® (G2), Efferdent® (G3), Steradent® (G4), Corega tabs® (G5), e água deionizada (G6-controle). Todos foram polidos, esterilizados por óxido de etileno e contaminados com Candida albicans. Cada grupo foi submetido à imersão única de 5 minutos na respectiva solução. Após liberação individual dos microorganismos aderidos aos espécimes em PBS estéril, as soluções obtidas foram semeadas nas diluições 100, 10-1, 10-2 e 10-3. A análise estatística dos resultados, a partir do log10 dos valores de UFC (Unidades Formadoras de Colônia) obtido para cada espécime, apresentou distribuição não normal. Realizado teste de Kuskal-Wallis, não houve diferença estatística entre os grupos (p=0,15). As medianas (intervalo de confiança) para os diferentes grupos foram: G6 2,83 (2,57-3,73); G5 3,05 (2,04-3,83); G3 2,08 (1,14-2,77); G1 2,45 (1,23-3,04); G2 2,62 (1,71-3,54); G4 2,80 (2,33-3,63). Nenhum dos cinco higienizadores foi capaz de promover desinfecção no tempo mínimo de imersão sugerido pelo fabricante.

Conclui-se que apenas a ação química desses peróxidos não foi capaz de promover a desinfecção dos espécimes de Co-Cr contaminados por Candida albicans.

PN1143 A queixa de dor em pacientes com desordens temporomandibulares corresponde à dor observada no exame físico de palpação desta região?

Silva SM*, Dias DR, Vilanova LSR, Silva MA, Ribeiro-Rotta RF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: alecrimsm@gmail.com

A subjetividade da dor e a descrição feita pelo paciente dificulta o diagnóstico das Desordens Temporomandibulares (DTM). Este estudo avaliou a relação entre a queixa de dor (QD) e a dor à palpação (DP) dos músculos mastigatório-cervicais e das articulações temporomandibulares (ATM). Foram incluídos na amostra, 36 voluntários portadores de DTM segundo o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). A localização da sintomatologia dolorosa foi descrita pelo paciente: face, regiões temporal, cervical e ATMs. A palpação dos músculos e articulações foi realizada por dois examinadores e os lados direito (D) e esquerdo (E) avaliados separadamente. Os escores utilizados para dor foram 0 (indolor), 1 (leve), 2 (moderada), 3 (severa) e 4 (ponto gatilho e dor referida). O teste exato de Fisher (SPSS) ($\alpha < 0,05$) revelou uma relação confusa entre QD nas regiões temporal e cervical e DP no exame físico; observou-se uma discreta associação entre QD na face e DP das estruturas avaliadas; observou-se uma associação entre a QD articular e as seguintes DP: ATM lateral (D:p=0,046) e posterior (D:p=0,041 e E:p=0,013), do masseter fibras superiores (D:p=0,013) e profundas (E:p=0,029) e do pterigoideo lateral (D:p=0,007 e E:p=0,005).

As queixas de dores articulares revelaram-se mais associadas à origem articular da dor, e as queixas de dores de outras regiões cervicofaciais apresentaram-se mais relacionadas a dúvidas sobre a fonte primária da dor.

PN1145 Volume de fases da zircônia Y-TZP após desgaste e resinterização

Miotto LN*, Fais LMG, Candido LM, Ryan DP, Antonio SG, Pinelli LAP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: larissanmiotto@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do desgaste e da resinterização (tratamento térmico regenerativo) sobre o volume de fases da zircônia Y-TZP. Blocos do sistema Lava e Zirkonzahn foram cortados em barras e divididos em cinco grupos com base na realização (+) ou não (-) de desgaste (D) e resinterização (R): PS (pré-sinterizadas, controle negativo), D-R- (controle positivo), D-R+, D+R-, D+R+. Os desgastes (0,3mm) foram realizados em dispositivo padronizador com fresa diamantada para zircônia em alta rotação sob irrigação. A resinterização foi realizada em forno específico dos fabricantes (1000°C, 30 min). A quantificação do volume de fases (Å3) foi realizada em difratômetro de raios X (2θ, 20° e 40°, 0,02°, 1,8s por passo) utilizando-se refinamento pelo método de Rietveld e aplicando-se estatística descritiva. Os valores Å3 de cada fase (monoclínica-m; tetragonal-t; ou cúbica-c) foram: Lava PS- m=142,18±0,1; t=67,36±0,005; D-R- m=142,70±0,1; t=67,23±0,004; c=135,20±0,3; D-R+ m=142,70±0,1; t=67,27±0,004; c=139,93±0,02; D+R- m=141,70±0,8; t=67,22±0,02 e D+R+ t=60,30±0,006; Zirkonzahn PS m=141,41±0,2; t=67,30±0,006; D-R- m=143,11±0,2; t=67,20±0,004; c=134,91±0,03; D-R+ m=142,86±0,1; t=67,22±0,004; c=135,23±0,02; D+R- m=143,36±0,3; t=67,27±0,01 e D+R+ t=67,32±0,006.

Concluiu-se o desgaste mantém o volume de fases da superfície e que o tratamento térmico após tal procedimento resulta em amostras com menor volume e portanto, mais favoráveis. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/11509-6)

PN1147 Avaliação da rugosidade superficial de cerâmicas odontológicas antes e após acabamento e polimento superficial

Mainieri VC*, Mainieri ET, Frasca LCF

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: vivianmainieri@hotmail.com

A cerâmica é um material utilizado nas reabilitações protéticas deve-se observar a rugosidade superficial das peças após acabamento e polimento caso. É importante que a superfície da cerâmica seja lisa e polida, para que não ocorra acúmulo de placa bacteriana, irritação gengival, alteração de cor da superfície da cerâmica, fraturas e desgaste do dente antagonista. Por esse motivo nesse estudo avaliou-se a rugosidade superficial de duas porcelanas submetidas a quatro diferentes sistemas de acabamento e polimento. Dessa maneira, foram confeccionados 100 corpos de prova de porcelana: 50 corpos de prova de cerâmica Noritake EX-3 (Noritake Dental Supply Co. Limited Higashiyama, Myoshi, Japão) e 50 corpos de prova de IPS E.max (IPS-E.max Ivoclar Vivadent Brasil), divididos em grupo Controle (n=10), Grupo 1 (n=10) acabamento com pontas diamantadas da Komet (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha); Grupo 2 (n=10) polimento com borraschas abrasivas da Komet (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha); Grupo 3 (n=10) polimento com borraschas Shofu (Sistema Shofu Inc. - Japão) Grupo 4 (n=10) polimento com borraschas Dh Pro para Cerâmicas (Dh Pro- Curitiba -Brasil).

Baseado nos resultados pode-se dizer que: O sistema de polimento DhPro teve os piores resultados As cerâmicas polidas com os sistemas de polimento Komet e Shofu não apresentaram diferenças Após o acabamento com a ponta diamantada Komet, houve diferença significativa entre a cerâmica Noritake e IPS E.max, esta apresentou melhores resultados devido a sua característica vítrea em relação a sintética da Noritake.

PN1148**Avaliação quantitativa da relação Cabeça da mandíbula/Fossa mandibular em indivíduos edêntulos, por meio de Tomografia Computadorizada**Prado IMM*, Almeida GA, Guimarães-Henriques JC, Gonçalves LC, Fernandes-Neto AJ, Tavares M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: isadorammp@gmail.com

O objetivo do trabalho foi quantificar possíveis discrepâncias na relação Cabeça da mandíbula e Fossa mandibular, em posição de repouso, entre onze indivíduos adultos voluntários edêntulos desprovidos de quaisquer próteses totais, na faixa etária de 30 a 80 anos de idade, por meio de Tomografia Computadorizada Volumétrica de Feixe Cônico. As medidas dos espaços articulares foram realizadas em cortes frontais e laterais de ambas as articulações temporomandibulares e os dados coletados foram analisados estatisticamente por meio do teste U de Mann-Whitney ao nível de 5% de significância. Verificou-se que não houve diferenças estatísticas na comparação das mensurações entre os lados direito e esquerdo ($p > 0,05$).

Sendo assim, concluiu-se que os posicionamentos condilares, nos indivíduos adultos edêntulos e desprovidos de próteses e de idade mais avançada, mostraram-se relativamente simétricos. (Apoio: FAPEMIG - APQ-01393-13)

PN1150**Efeito de diferentes polimentos sobre a rugosidade média e dureza Vickers da zircônia Y-TZP**

Candido LM*, Souza MA, Fais LMG, Pinelli LAP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: lucasmcandido@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes polimentos sobre a rugosidade média (Ra) e dureza Vickers (DV) de duas marcas de zircônia Y-TZP, LavaTM (LV) e Zirkozahn® (ZZ). Quarenta barras (20 X 4 X 1,2mm) foram divididas em: C (controle), E (exacerpol), M (lixa manual) e P (politriz). Os polimentos foram feitos nas amostras pré-sinterizadas que tiveram os valores de Ra e de DV analisados, respectivamente, em rugosímetro e microdurômetro, antes (ps) e após sinterização (s). Os dados foram comparados por one-way ANOVA ($\alpha = 0,05$). Os valores de Ra (μm) foram: LVps - C = 0,36; E = 0,32; M = 0,09; P = 1,16; LVs - C = 1,34; E = 0,54; M = 0,23; P = 1,40. Para as amostras ZZps os valores de Ra foram C = 0,57; E = 0,41; M = 0,09; P = 1,02; e para ZZs foram C = 0,85; E = 0,53; M = 0,12; P = 1,02. Os valores de VHN foram: LVps - C = 39,66; E = 39,83; M = 42,03; P = 42,83; LVs - C = 1423,83; E = 1446,68; M = 1494,80; P = 1500,85. Para o grupo ZZps obteve-se: C = 60,36; E = 57,09; M = 60,38; P = 62,48 e para ZZs: C = 1579,02; E = 1618,91; M = 1540,86; P = 1565,81. LV e ZZ exibiram diferenças de Ra devido ao tipo de polimento, mas com o mesmo padrão: ps - M < E < C < P (LV = $p < 0,001$; ZZ = $p < 0,001$), s - M < E < C = P (LV = $p < 0,001$; ZZ = $p < 0,001$). Apesar dos métodos de polimento influenciarem os valores de DV das amostras ps, nenhuma diferença foi encontrada após sinterização (LV $p = 0,069$; ZZ $p = 0,390$).

Concluiu-se que os polimentos avaliados não interferem nos valores finais de dureza Vickers, porém influenciam no padrão de rugosidade média da superfície de zircônia Y-TZP, sendo o uso de lixa manual o melhor método.

PN1152**Disfunção temporomandibular em pacientes portadores de hemofilia**

Dantas RMX*, Vasconcelos BCE, Segundo AVL

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: renatamxd@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi determinar a prevalência e tipo de disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes portadores de hemofilia. A amostra foi composta por 25 pacientes portadores de hemofilia A e B, pesquisados na Associação Pernambucana de Hemofílicos - Casa do Hemofílico, Recife-PE. Todos os pacientes foram submetidos a exame clínico que constou na pesquisa do tipo de hemofilia, sua gravidade, a presença e grau de DTM, a função mandibular e nível de comprometimento articular. Foram excluídos da pesquisa os pacientes que não aceitaram participar da referida pesquisa, pacientes que possuíam diagnóstico de artrite reumatóide, portadores de distúrbios emocionais ou neurológicos que não conseguiram claramente responder ao questionário. Observou-se que 20% dos pacientes pesquisados apresentaram algum grau de DTM, dos quais 80% representaram disfunções leves. A média da abertura bucal e protrusão mandibular foi de 45 e 3,5 milímetros, respectivamente. Estalido articular foi observado em 40% da amostra, porém nenhum paciente apresentou dor direta na articulação temporomandibular.

A prevalência de disfunção temporomandibular em pacientes hemofílicos é significativa, porém de manifestação leve, não alterando a função mandibular.

PN1149**Avaliação clínica do grau de inflamação por cândida ssp. no palato de pacientes previamente instruídos quanto a Higiene Oral**

Kreive S, Soares M*, Biff LL, Dias SC, Carvalho GAP, Felipe PAP

UNIVERSIDADE PARANAENSE.

E-mail: simonekreive@hotmail.com

A estomatite protética, também conhecida como candidíase atrófica, é a infecção fúngica bucal mais comum em pacientes idosos e portadores de prótese total. Apesar dos vários fatores predisponentes, a presença de Cândida ssp. no biofilme da prótese, é considerada como fator mais importante para o desenvolvimento da inflamação. O objetivo desse estudo será avaliar qual o grau de inflamação presente no palato de 45 pacientes da clínica odontológica da Unipar-Universidade Paranaense campus Cascavel Paraná, com próteses instaladas de 5 meses até 5 anos, onde todos foram instruídos verbalmente e através de folder explicativo sobre como fazer a higienização da prótese e da boca sem dentes. Os pacientes serão avaliados clinicamente através da classificação de Newton para estomatite protética (classe I: hiperemia puntiforme), (classe II: hiperemia difusa) e (classe III: hiperemia granular).

Essa pesquisa encontra-se em processo de coleta de dados.

PN1151**O efeito do ajuste oclusal e placa oclusal na atividade eletromiográfica de pacientes com dor miofascial: um estudo preliminar**

Cabral LC*, Sousa GC, Simamoto-Júnior PC, Fernandes-Neto AJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: luanacardoso29@yahoo.com.br

Esse estudo testou a hipótese que ajuste oclusal e placa oclusal podem apresentar efeito similar na atividade eletromiográfica de pacientes com dor miofascial na presença de distúrbios oclusais. Os sinais eletromiográficos (EMG) foram registrados bilateralmente nos músculos masseter superficial e temporal anterior de 10 pacientes saudáveis e 10 pacientes com dor miofascial, classificados de acordo com o questionário Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD) eixo 1. Os indivíduos com dor miofascial foram divididos em dois grupos de tratamento: ajuste oclusal e placa oclusal. O exame eletromiográfico foi realizado antes e após a finalização do tratamento em diferentes condições: máxima intercuspidação habitual, lateralidade direita e esquerda e protrusão. Além disso, para quantificar a intensidade de dor, utilizou-se a escala visual analógica (EVA). Para observação do efeito dos tratamentos, o teste não paramétrico de Wilcoxon foi realizado em ambos os grupos. Ao comparar os dois grupos de tratamento não observou-se diferenças estatisticamente significante ($p > 0,001$) na atividade eletromiográfica. Além disso, houve uma diminuição da sintomatologia dos pacientes em ambos os grupos de tratamento.

Assim, essas duas modalidades terapêuticas podem ser indicadas no tratamento da dor miofascial, nos casos em que haja influência do fator oclusal.

PN1153**Avaliação da atividade microbiana sobre bases protéticas convencionais e termoplásticas**

Mukai MK*, Mori M, Cai S, Stegun RC, Sesma N, Laganá DC, Zanardi PR, Costa B

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marciomukai@yahoo.com.br

A reabilitação de pacientes desdentados com próteses convencionais utiliza bases de resina acrílica na reposição dos tecidos. Clinicamente, as resinas termoplásticas têm-se tornado uma alternativa principalmente pelo seu apelo estético. Outras vantagens citadas para estes polímeros são a facilidade dos procedimentos clínicos, sua resistência mecânica e a facilidade de se limpar o biofilme. O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, a atividade de Candida albicans sobre bases para próteses de resina acrílica termopolimerizada, poliamida e polietileno. Confeccionaram-se 5 corpos de prova (5x10x3mm) para cada material. O fungo foi incubado (24 horas/37 ° C) em caldo de Tryptic Soy Broth (TSB) e depois distribuído em poços (1 ml) onde foram colocados cada espécime para a incubação (90 minutos). Depois de lavados com solução salina, estes espécimes foram transferidos para uma placa de cultura com 2 ml de TSB e mantidos por 48 hs/37 ° C, para, a seguir, serem incluídos em solução salina estéril e agitados para desprender o biofilme aderido. A partir dessa solução, realizaram-se diluições seriadas e a semeadura em placa de Petri e incubação (37 ° C/24 hs). As Unidades Formadoras de Colônias/ml foram contadas e analisadas com os testes ANOVA e Tukey. Os valores para resina e poliamida foram equivalentes e foram significativamente diferentes do polipropileno.

Conclui-se que a resina acrílica e a poliamida têm comportamento melhor com relação ao desenvolvimento do fungo na superfície quando comparado ao polipropileno.

PN1154 **Cor gengival em próteses: totais e implanto-suportadas - estudo piloto**

Silva WS*, Soares S, Almeida ALPF, Neppelenbroek KH
Pós-graduação - Mestrado - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: willians7@yahoo.com.br

Até o presente momento, há pouca informação a respeito da seleção de cores para estética rosa de próteses totais e protocolos sobre implantes. Para esta seleção, são usadas áreas da mucosa alveolar, lábio interno e externo, não havendo um consenso de qual área proporcionará uma estética satisfatória. Desta forma o objetivo deste estudo foi comparar três áreas diferentes, na boca do paciente, para a seleção da cor da gengiva e avaliar qual região permite uma estética satisfatória. Foram selecionados três pacientes para tratamento com próteses totais e quatro profissionais experientes para selecionar a cor da gengiva com base nas seguintes regiões: mucosa alveolar, rebordo, lábio externo e lábio interno. As cores foram selecionadas duas vezes, em semanas diferentes, para evitar viés durante a escolha para o mesmo paciente. A cor que mais vezes foi escolhida, baseada em cada área, foi selecionada, de maneira que houve paciente que recebeu três próteses totais, com cores diferentes. Após a instalação das próteses, os mesmos profissionais e sete leigos escolhidos aleatoriamente, avaliaram a estética final das próteses, classificando-as de pior para a melhor esteticamente.

Com base na análise estatística e descritiva do estudo-piloto, observou-se que os profissionais e os leigos, tiveram a percepção de que a estética rosa ideal, ocorreu quando foi tomada à partir do lábio externo (58%), seguido pela mucosa alveolar e o lábio interno.

PN1156 **Influência da conexão protética na redução das tensões residuais geradas pelo processo de solda em barras do tipo protocolo**

Bordin D*, Pimentel MJ, Gomes RS, Bergamo E, Odo CH, Cury AAB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dimorvan_bordin@hotmail.com

O processo de soldagem de barras para a confecção de próteses do tipo protocolo pode induzir tensões residuais que serão transmitidas ao tecido ósseo por meio de componentes protéticos e implantes prejudicando o comportamento biomecânico deste conjunto. Esse estudo avaliou, pelo método fotoelástico, a influência da conexão protética na redução de tensões induzidas pelo processo de obtenção das barras que são transmitidas ao tecido ósseo. Foram obtidos modelos fotoelásticos a partir de uma matriz metálica única contendo cinco implantes cone Morse (CM) ou hexágono externo (HE) (3,75 x 11mm) com seus respectivos pilares composto assim dois grupos CM e HE. Foram obtidas 10 barras por solda a laser a partir de cilindros protéticos e barras pré-fabricadas em titânio. As barras foram assentadas e fixadas aos pilares (torque 10N) seguindo a mesma sequência testada em ambos os grupos. O conjunto foi posicionado em polaroscópio circular e as imagens obtidas foram avaliadas quantitativamente quanto à tensão cisalhante (MPa) em 4 pontos pré-determinados, 2 cervicais e 2 apicais, utilizando o software Fringes. Os dados foram avaliados quanto à distribuição utilizando o teste de Shapiro-Wilk e análise da variância à 1 critério ($p < 0,05$). O grupo CM apresentou valores significativamente maiores de tensão no tecido ósseo (31,55±3,59) quando comparado ao HE (24,31±4,58) $p = 0,01$.

A tensão gerada no tecido ósseo devido ao processo de solda à laser é menor quando associada à implantes hexágono externo. (Apoio: CAPES-PROEX)

PN1158 **Avaliação do grau de disfunção temporomandibular em universitários em diferentes áreas do saber**

Riffel CDT*, Sonza QN, Spessato D, Canto F, Flores ME, Scorsatto JT, Mello MR
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: cdtriffel@gmail.com

A dor crônica é uma das principais causas de sofrimento físico e psicossocial, faltas no trabalho e ausências por causa da deficiência. Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo usado para as alterações funcionais relativas à articulação temporomandibular (ATM) e estruturas mastigatórias, afetando todo sistema estomatognático. É um dos diagnósticos mais comuns de dor crônica orofacial. DTM resume sintomas como ruídos articulares na abertura e fechamento bucais, limitações ou desvios durante a função mandibular, dores de cabeça, nuca, pescoço, ouvidos e face. Sua etiologia é multifatorial: traumas na mandíbula ou na ATM, má oclusão e interferências oclusais, alterações nos músculos mastigatórios, microtraumas oriundos de hábitos parafuncionais contínuos, condições reumáticas, anormalidades posturais, ansiedade e estresse emocional. Objetivou-se estudar o perfil epidemiológico de indicativos de DTM e sua possível correlação com distúrbio emocional de estresse. A população estudada foi composta por universitários das áreas das engenharias, e da saúde da Universidade de Passo Fundo-RS. Foram aplicados questionários para identificar sinais de DTM e de Estresse em 320 alunos, sendo eles iniciantes (1º e 2º semestres) e concluintes (penúltimo e último semestres), no início e final do período letivo (semestre). O grau de DTM variou de leve a severo, em ambos grupos, e houve diferença entre alunos ingressantes e formandos.

A DTM afetou os universitários das engenharias e da saúde, tanto no início, quanto no final do período letivo, em alunos iniciantes e concluintes.

PN1155 **Relação entre o exame de palpação e a intensidade da dor relatada por pacientes com desordens temporomandibulares**

Vilanova LSR*, Silva SM, Silva MA, Ribeiro-Rotta RF, Dias DR
Saúde Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: larissasvilanova@gmail.com

A palpação muscular e articular em pacientes com desordens temporomandibulares (DTM) são determinantes no diagnóstico, mas seus achados podem não corresponder ao local e intensidade da dor relatadas pelo paciente. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a intensidade da dor à palpação (DP) e aquela da dor relatada pelo paciente (DR). A amostra foi composta por 38 pacientes portadores de DTM segundo o RDC/TMD. Os escores para a DP foram 0 (indolor), 1 (leve), 2 (moderada), 3 (severa) e 4 (ponto gatilho com dor referida) e a intensidade da DR foi de acordo com escala visual analógica (EVA). A palpação foi realizada nos músculos mastigatórios, cervicais e nas articulações temporomandibulares (ATMs) dos pacientes, por dois examinadores calibrados, avaliando separadamente os lados direito (D) e esquerdo (E). Os dados foram submetidos ao teste de correlação não paramétrica (SPSS) ($\alpha < 0,05$) e os resultados revelaram: associações leves a moderadas entre a DP e a DR para os músculos temporal feixe médio (D:r=0,37; E:r=0,39); masseter fibras superiores (D:r=0,35), médias (D:r=0,42; E:r=0,33), inferiores (D:r=0,38; E:r=0,35) e profundas (D:r=0,42; E:r=0,41); na região mandibular posterior (E:r=0,39); músculo esternocleidomastoideo (E:r=0,39) e músculos paracervicais (E:r=0,36). Não houve correlação significativa entre DP lateral (D:r=0,04; E:r=0,30) e posterior (D:r=0,08; E:r=0,20) e DR para as ATMs.

As intensidades da DP e DR foram proporcionais para músculos e ATMs, porém os músculos de maior volume revelaram uma maior significância nesta correlação.

PN1157 **Avaliação de propriedades ópticas da zircônia após imersão prévia em líquido fluorescente - estudo piloto**

Rafael CF*, Juanito GMP, Morsch CS, Magini RS, Cesar PF, Volpato CAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: carolinefreitasrafael@yahoo.com.br

Esse estudo piloto teve por objetivo avaliar o grau de fluorescência de amostras de zircônia após imersão em líquido fluorescente com diferentes tempos de imersão, assim como sua influência sobre a cor final da zircônia. Seis amostras de zircônia foram usinadas, sendo que quatro foram imersas em um líquido fluorescente (Colour Liquid Fluorescent, Zirkonzahn) por 5s (G1), 10s (G2) e sinterizadas. Duas amostras na receberam tratamento. Após, elas foram submetidas à avaliação espectrofotométrica (CM-3700d, Konica Minolta) e do grau de fluorescência (Fluorescence Spectrophotometer, Biopdi). Os resultados iniciais apontaram um discreto aumento nos níveis de fluorescência após imersão no líquido, independentemente do tempo de imersão. As diferenças de cor resultantes dos valores $L^*a^*b^*$ demonstraram que, após imersão das amostras no líquido fluorescente, a cor mudou significativamente ($G1:G2 = 11,12\Delta E$ e $G2:G3 = 11,48\Delta E$), tendendo para uma cor mais avermelhada e amarelada em ambos os grupos, quando comparada com o grupo controle (sem tratamento).

De posse de resultados preliminares, a imersão da zircônia em líquido fluorescente melhorou discretamente a fluorescência das amostras; porém, modificou de forma impactante a cor inicial do material.

PN1159 **Influência do número de implantes no comportamento biomecânico de Overdentures mandibulares: Análise Fotoelástica**

Campana JT*, Caetano CR, Caldas RA, Barbosa-Junior SA, Barão VAR, Mesquita MF, Consani RLX
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: juliatcampana@hotmail.com

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar por meio da análise fotoelástica o comportamento das tensões induzidas em diferentes Overdentures. Os grupos experimentais foram: I- Overdenture retida por um implante colocado na linha média da mandíbula; II- Overdenture retida por dois implantes distantes 20 mm entre si; III- Overdenture retida por três implantes, um em linha média da mandíbula e os restantes distantes 18 mm deste; IV- Overdenture retida por quatro implantes, distantes 12 mm entre si. Foi confeccionada uma prótese overdenture para cada grupo e uma prótese total maxilar convencional, possibilitando a análise com as próteses relacionadas em máxima intercuspidação habitual. Foram feitos carregamentos axiais de 10, 20 e 30 kgf em cada modelo fotoelástico mandibular. Foi feita análise qualitativa através de tomadas fotográficas dos grupos posicionados em polaroscópio circular plano. Os resultados mostraram uma distribuição de tensão no grupo I diferente dos grupos II III e IV, já que este apresentou maior concentração de tensões na região posterior da mandíbula. O grupo IV apresentou melhor distribuição de tensão quando comparado aos grupos I, II e III.

Em todas as overdentures, com exceção do grupo I, a tensão se concentrou, predominantemente, ao redor do implante; o aumento do carregamento promoveu aumento das tensões induzidas ao redor dos implantes; e a concentração de tensão em overdenture suportada por maior quantidade de implante mostrou distribuição mais homogênea das tensões induzidas

PN1160 **Prevalência de trauma dentofacial e sua relação com disfunção temporomandibular (DTM) em praticantes de esportes de contato: estudo piloto**

Batista AUD*, Leite PKBS, Melo NFP, Lima JAS, Silva PLP, Bonan RF, Bonan PRF, Prates LHM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: andreulisses@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de trauma dentofacial e sua relação com disfunção temporomandibular (DTM) em praticantes de esportes de contato. A amostra foi composta por 54 atletas amadores e profissionais (10 mulheres e 44 homens), idade > 18 anos e praticantes de esportes de contato (boxe, karatê, judô, muay-thai, jiu-jitsu e mixed martial arts) de João Pessoa-PB. Trauma foi avaliado por questionário sobre dados pessoais, histórico de trauma, conhecimento e uso de protetor bucal, sintomas de DTM foram avaliados pelo Índice Anamnésico (DMF) e sinais pelo exame clínico do Índice Temporomandibular (TMI). Os dados foram analisados de forma descritiva e pelos testes ANOVA e Qui-quadrado ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que, pelo índice DMF, 53,87% apresentaram algum grau de DTM. Os valores do TMI variaram entre 0 e 0,63 (média 0,13±0,12), sem relação com o esporte praticado ($p = 0,57$). A prevalência de dor muscular foi de 30,19%, 11,12% de dor articular e 64,15% de sons articulares, porém sem relação estatística com trauma ($p > 0,05$). A prevalência de trauma foi de 38,9%, sendo 47,6% trauma dentário; 90,4% dos atletas afirmaram conhecer os protetores, entretanto apenas 53,7% os usam.

Concluiu-se que a prevalência de sintomas de DTM pelo DMF foi elevada, porém a severidade pelo TMI foi baixa e não relacionada com os esportes praticados. Houve baixa prevalência de dor muscular e articular, porém elevada de sons articulares. A prevalência de trauma dentofacial foi elevada, assim como o conhecimento do protetor, porém grande parte dos atletas ainda não o utiliza.

PN1162 **Avaliação Da Qualidade De Vida Em Pacientes Com Desordem Temporomandibular**

Miranda JS*, Lima CO, Leite ICG, Caetano PL, Malta NV, Leite FPP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: jeansoares@msn.com

Essa pesquisa objetivou avaliar a influência das variáveis sexo, diagnóstico e gravidade dos tipos de Desordem Temporomandibular (DTM) sobre a qualidade de vida do indivíduo. A amostra foi constituída por 101 pacientes que procuraram tratamento para Desordem Temporomandibular (DTM) na Faculdade de Odontologia/Universidade Federal de Juiz de Fora. O diagnóstico de DTM foi feito por meio do eixo I do RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria/Temporomandibular Disorder). A severidade da DTM foi estabelecida pelo TMI (Índice Temporomandibular) e o impacto na qualidade de vida pelo OHIP-14 (Perfil do Impacto da Saúde Bucal). Os dados foram tabulados e analisados pelos testes de Mann-Whitney, T de student e pela correlação de Spearman ($\alpha = 0,05$). A maioria dos pacientes foi diagnosticada com desordem muscular, seguido pelos diagnósticos de artroalgia e de deslocamento de disco, respectivamente. Todos os pacientes apresentaram algum impacto negativo em pelo menos uma pergunta do OHIP-14.

O gênero feminino apresentou pior qualidade de vida quando comparado ao gênero masculino. A presença de desordem muscular foi relacionada com maior impacto na qualidade de vida ($p < 0,05$). A correlação entre gravidade de DTM e qualidade de vida no subíndice muscular do TMI foi observada em todos os domínios do OHIP-14 ($p < 0,05$). Além disso, houve correlação positiva entre o TMI e a incapacidade psicológica.

PN1164 **Avaliação biomecânica de retentores intraradiculares - Análise com elemento finito**

Luthi LF*

Prótese - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.

E-mail: leonardoluthi@hotmail.com

Visto que, atualmente, muitos cirurgiões-dentistas possuem dúvidas sobre a efetividade dos retentores intraradiculares diante das cargas mastigatórias, da distribuição das tensões no periodonto e de falhas do tratamento, é indispensável conhecer como os pinos/núcleos se comportam na cavidade oral. É necessário avaliar áreas de tensão sujeitas à fratura em incisivos centrais superiores com o uso de núcleos metálicos fundidos com níquel-cromo e ouro, pino de fibra de vidro, e um dente hígido. O estudo foi realizado por programas computacionais como o Solidworks e o Ansys, com a criação de quatro modelos dentais geométricos tridimensionais. Modelo com o uso do pino de fibra de vidro (White Post-FGM, diâmetro 1) (M1), modelo com núcleo metálico fundido com níquel-cromo (M2), modelo com núcleo metálico fundido com ouro (M3) e modelo com dente hígido (M4). Todos os modelos receberam uma carga de 100N em um ângulo de 45° na região palatina. Os modelos foram simulados com coroas do Sistema Cerâmico IPSe.max@Press Ivoclar-Vivadent. No modelo M1, a tensão concentrou-se mais na raiz dentina/pino. No modelo M2, a tensão se concentrou quase em sua totalidade na parte radicular do núcleo metálico. No modelo M3, a tensão se concentrou no núcleo e dissipou-se de forma homogênea na dentina.

Concluiu-se que o modelo 3 apresentou os melhores resultados com relação a dissipação das tensões.

PN1161 **Avaliação da resistência de união entre resina composta e resina acrílica submetida a diferentes tratamentos superficiais: estudo in vitro**

Philippi AG*, Pauleto P, Cadore G, Marini MT, Antonio-de-Souza RD, Oederich E, Prates LHM

Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: analucia.p@ufsc.br

Devido sua versatilidade de aplicação e excelente resultado estético a resina composta tem sido associada à resina acrílica, para caracterização de dentes artificiais, personalização de perfil de emergência, correção de desgaste e construção de superfícies oclusais. Entretanto, para que haja união entre os materiais, é necessária a criação de ligações químicas, mecânicas ou físicas na sua interface. Este estudo avaliou qual tratamento superficial promove melhor adesão entre a resina acrílica e a resina composta, através do teste de microtração. Os grupos C3 e C180 foram os controles do experimento, onde a resina acrílica foi condicionada com metilmetacrilato (MMA) por 3 e 180 segundos respectivamente, após, foi aplicado outra camada de resina acrílica. Nos grupos E3, E60 e E180, a resina acrílica recebeu a aplicação de MMA por 3, 60 e 180 segundos, respectivamente, com a subsequente aplicação de adesivo e resina composta. Os grupos ES3, ES60 e ES180, receberam como tratamento MMA por 3, 60 e 180 segundos, respectivamente, seguido da aplicação de silano, adesivo e resina composta. Após o corte em palitos, os espécimes foram submetidos ao teste de microtração. O valor correspondente à força necessária para causar fratura coesiva entre os materiais em MPa foram: C3(33,44), C180(34,20), E3(25,14), E60(22,69), E180 (27,01), ES3(25,80), ES60(19,18), ES180(29,63).

O grupo em que a resina acrílica foi condicionada por 180 segundos, seguido da aplicação de silano e adesivo, apresentou maior resistência de união à resina composta.

PN1163 **Tratamento da disfunção temporomandibular articular em pacientes com fibromialgia: laserterapia versus infiltração anestésica**

Souza RCV*, Vasconcelos BCE, Limeira-Júnior FA

Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: rebecacsouza@gmail.com

A síndrome da fibromialgia (SF) é uma dolorosa doença reumato-neurológica, na qual 75% dos pacientes possuem diagnóstico de alguma DTM (Disfunção temporomandibular). Esta pesquisa propôs avaliar o efeito da Laserterapia e das Infiltrações anestésicas no tratamento e controle da dor da DTM articular em pacientes com SF, em João Pessoa - PB. Na 1ª etapa do estudo, foi aplicado um questionário, que permitiu avaliar a presença da dor inicial na cápsula articular bilateralmente, nos sujeitos da pesquisa. A 2ª etapa iniciou-se com a divisão aleatória dos pacientes em dois grupos para tratamento (admitindo $\alpha = 5\%$ e $\beta = 10\%$): Grupo A, 33 indivíduos, tratado com infiltrações anestésicas em 4 sessões; e Grupo B, 33 indivíduos, tratado através da Laserterapia, em 12 sessões (com Diodo Laser AsGaAl 780nm e DE=50J/cm²). Na 3ª etapa, após o término dos tratamentos, os pacientes foram submetidos a um novo questionário, procedendo-se a análise dos dados. Foram realizados Teste Qui-quadrado e Teste exato de Fisher. No grupo A, inicialmente 25 indivíduos citaram dor na cápsula da ATM direita, e 25 na cápsula da ATM esquerda. Após o tratamento, apenas 8 indivíduos permaneceram com dor na cápsula da ATM direita e 9 na cápsula da ATM esquerda, sendo $p = 0,000$. No grupo B inicialmente 22 indivíduos citaram dor na cápsula da ATM direita, e 18 na cápsula da ATM esquerda. Após o tratamento, 10 indivíduos permaneceram com dor na cápsula da ATM direita ($p = 0,006$) e 10 na cápsula da ATM esquerda ($p = 0,072$ ns).

Ambos os tratamentos mostraram-se eficazes e promissores para tratar e diminuir as dores na DTM articular.

PN1165 **Análise comparativa de tratamento a curto prazo por agulhamento seco e laser na dor miofascial**

Netto BP*, Brito-Junior RB, Teixeira ML, Lages RB

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: bianetto@terra.com.br

Este trabalho apresenta como objetivo avaliar a preservação de 5 anos de pacientes com Síndrome de Dor Miofascial tratados com laserterapia previamente e analisar comparativamente o tratamento de curto prazo por agulhamento seco e laserterapia em um estudo clínico, controlado e aleatorizado, avaliando os parâmetros de dor de acordo com a Escala Visual Analógica; mobilidade mandibular e palpação muscular. O estudo teve como amostragem 30 pacientes voluntários, adultos, na faixa etária entre 20 a 50 anos, de ambos os gêneros, oriundos do Serviço ATM da Universidade Federal de Juiz de Fora, portadores de dor miofascial com e sem restrições de movimentos mandibulares que procuraram um alívio imediato dos sintomas. Os pacientes foram divididos em dois grupos, onde somente o examinador era o elemento cego da pesquisa. As avaliações de ambas terapias foram analisadas em 3 tempos: inicial, final e 2 meses de preservação após o tempo final. Os pacientes de ambos os grupos foram submetidos ao tratamento pré selecionado (laser ou agulhamento), por um período de seis semanas. Para o grupo de agulhamento, os resultados mostraram, melhora estatisticamente significante em todos os parâmetros avaliados durante e ao final do período experimental, com diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo de laser.

O agulhamento seco promoveu rapidez no alívio dos sintomas. Ambas terapias são eficazes para o tratamento da dor miofascial.

PN1166 **Qualidade de vida dos pacientes reabilitados com próteses totais confeccionadas pelas técnicas simplificada e convencional**

Pascoal ALB*, Paulino MR, Calderon PS, Carreiro AFP, Oliveira AGRC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: analuisabpascoal@gmail.com

Introdução: A reabilitação de pacientes desdentados totais é um dos principais desafios da Odontologia e os métodos Tradicionais(T) para confecção de próteses totais (PT) exigem uma ampla sequência de procedimentos clínicos e laboratoriais. Entretanto, a evidência científica da necessidade da sequência tradicional ainda não é clara. Objetivo: Avaliar o impacto da saúde oral na qualidade de vida de pacientes reabilitados com próteses totais duplas produzidas por uma Técnica Simplificada(S) de confecção de PT comparando-a a Técnica T. Método: Realizou-se um ensaio clínico controlado randomizado com 50 pacientes, 25 reabilitados com próteses produzidas pela técnica T e 25 reabilitados por uma técnica simplificada. Avaliou-se o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos através da versão brasileira do OHIP-EDENT. O instrumento foi aplicado antes do início da confecção das próteses e 3 meses após a sua instalação. As análises intragrupo e entre os grupos foram realizadas meio de testes estatísticos adequados à distribuição dos dados ($\alpha=5\%$). Resultados: 42 pacientes concluíram o estudo, sendo 20 do grupo T e 22 do grupo S. Não houve diferença entre os grupos quanto ao OHIP-EDENT no baseline ($p=0.804$) bem como na avaliação de 3 meses ($p=0,861$).

Pacientes reabilitados com PT pelos métodos S e T melhoraram a qualidade de vida relacionada com a saúde bucal. Assim, a Técnica S surge como promissora técnica reabilitadora, embora mais estudos sejam necessários para fortalecimento da evidência científica.

PN1168 **Avaliação clínica e microbiológica de pacientes submetidos a tratamento com prótese parcial removível**

Crizóstomo LC*, Nascimento C, Pedrazzi V, Pagnano VO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lucianagcostac@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar a análise microbiológica do biofilme formado em dentes suportes e não suportes de prótese parcial removível (PPR) e avaliação dos parâmetros clínicos: profundidade de sondagem, inserção clínica e índice de sangramento gengival nos pacientes submetidos a tratamento protético. Foram selecionados 11 pacientes que receberam uma PPR em arcada inferior mantendo a antagonista (totalmente dentada) como controle. O delineamento do estudo foi caracterizado como Split-mouth. Uma semana anterior à instalação das próteses, os pacientes receberam profilaxia de todos os elementos dentários para que eles tivessem a mesma condição inicial. No ato da instalação da PPR e após 7, 30, 90 e 180 dias foram coletadas amostras do biofilme subgengival de um elemento suporte e um não suporte da arcada que recebeu a prótese e de um elemento hígido antagonista. Os parâmetros clínicos foram avaliados nos mesmos sítios dentários da coleta microbiológica. Por meio da técnica DNA Checkerboard foram analisadas a contagem e a incidência das espécies presentes nas amostras.

Não houve diferenças significativas para os índices de profundidade de sondagem e de sangramento gengival ($p<0,05$). Entretanto os resultados foram significativos para o nível de inserção clínica tendo os elementos suportes alcançado maiores valores. A contagem das espécies por meio do Kruskal-Wallis e comparação múltipla de Dunn foi considerada significativa em 3 e 6 meses de acompanhamento. Conclui-se que a colonização microbiana aumentou após o período de 6 meses com a prótese em função.

PN1170 **Análise do Comportamento da Taxa de Desgaste em Dentes Artificiais**

Uehara PN*, Ballester RY, Tamaki R, Laganá DC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: priscila.uehara@usp.br

A propriedade do dente artificial para manter a estabilidade da relação oclusal ao longo do tempo pode ser influenciada pela resistência ao desgaste. Com o advento da implantodontia, as próteses totais suportadas por implantes permitem melhor eficiência e maior força mastigatória, como consequência, falhas de adesão e coesão têm sido recorrentes, bem como o desgaste precoce dos dentes artificiais. O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento de desgaste das camadas correspondentes ao esmalte (G1) e a dentina (G2) dos dentes artificiais por meio de desgaste micro-abrasivo por esfera rotativa fixa. Seis marcas comerciais de dentes artificiais foram testadas (Premium-P, Magister-M, Vivodent PE-VP, Biotone-B, Artiplus IPN-AI e Trilux-T), todas as amostras foram embutidas em tubos de PVC com resina acrílica e cada espécime foi polido com lixas de diferentes granulções. Foram realizadas 3 crateras de 3 diferentes tempos de ensaio (5; 8,33 e 11,66 minutos). A força normal aplicada foi de 0,5 N, a velocidade da esfera foi 0,15 m/s e a solução abrasiva utilizada foi de Pedra Pomes [5%] e água destilada. Os valores de coeficiente de atrito foram submetidos a ANOVA de um fator. M apresentou a maior média (0,011±0,0121), seguido de V (0,0093±0,0092) para G1 o valor de significância foi igual a 0,736. Para G2 M apresentou a média mais baixa (0,0063±0,0049), enquanto T apresentou a maior média (0,0140±0,0168), o valor de significância para G2 foi igual a 0,914.

Portanto, para os dentes avaliados não houve diferença estatisticamente significante entre camadas e entre marcas. (Apoio: CAPES)

PN1167 **Extensão da reabilitação protética implantossuportada e sua relação com o sangramento a sondagem**

Riva AR*, Schuldt-Filho G, Jacob SMM, Rodrigues MAP, Dalago HR, Bianchini MA
Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: arriva02@gmail.com

Avaliar retrospectivamente a relação da extensão da reabilitação protética com o sangramento a sondagem (SS). Material e Métodos: Pacientes tratados com implantes (Implacil De Bortoli®, São Paulo, Brasil) na FUNDECTO(USP), no período de 1998-2012. Foram formados três grupos de acordo com a extensão da reabilitação protética (unitária, parcial ou total). O parâmetro clínico (sondagem realizada em 6 pontos: 3 por vestibular e 3 por palatal/lingual) foi utilizado para comparação entre os grupos. Ainda, o parâmetro SS foi obtido com uma sonda periodontal milimetrada (PCV12PT Hu-Friedy Inc., Chicago, IL) por um único profissional. Para análise estatística, a equação de estimativa generalizada (GEE) foi utilizada. Resultados: Foram examinados 183 pacientes, reabilitados com 916 implantes em função por pelo menos 1 ano. 167 próteses unitárias, 102 próteses parciais e 44 reabilitações totais foram avaliadas. A taxa de sobrevivência dos implantes foi de 98,28%.

Observou-se que pacientes que possuem próteses com extensão apresentam maior sangramento na sondagem quando comparado aos outros pacientes.

PN1169 **Análise radiográfica retrospectiva de núcleos metálicos fundidos que seguem os critérios estabelecidos de fabricação e preparo radicular**

Paula PIB*, Gama JC, Barreto LSC, Sartori IAM, Fontão FNGK, Tiossi R
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: pedroivo.bp@hotmail.com

O núcleo metálico fundido vem sendo utilizado com sucesso na recuperação de dentes tratados endodonticamente com ampla destruição coronária. Na literatura, critérios clínicos foram estabelecidos para sua confecção e são essenciais para garantir a longevidade do elemento dental e da prótese. Para avaliar se os mesmos estão sendo seguidos, este estudo retrospectivo verificou as condições dos pinos intrarradiculares de dentes unirradiculares de 311 radiografias individuais de pacientes mantidas em arquivo digital. As medidas foram realizadas, individualmente, por meio de software específico (Sidexis®). Foram realizadas seis medidas: comprimento do núcleo em relação ao comprimento do dente, espaço vazio entre material obturador e porção mais apical do retentor, quantidade de material obturador remanescente, distância do material obturador ao ápice dentário e regra do fulcro dentário. As análises obtidas foram: 97% do comprimento dos núcleos estão aquém do aceitável pela regra dos 2/3; 84% estão com espaço vazio entre o remanescente obturador e o núcleo metálico; 84% continham material obturador de guta-percha satisfatório; 68% apresentaram espaço vazio ou não foram preparados em todo o seu comprimento e 93% estão aquém do comprimento ideal em relação à crista óssea.

Os critérios necessários para a confecção dos núcleos metálicos fundidos não estão sendo respeitados pelos profissionais, o que pode comprometer a longevidade das restaurações dos dentes tratados endodonticamente.

PN1171 **Avaliação das deformações nos intermediários e região perimplantar de infraestruturas fabricadas por diferentes materiais**

Piras FF*, Costa MD, Braga ACOP, Sousa EAC, Rubo JH
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: fernanda_piras@hotmail.com

A passividade é um requisito fundamental na longevidade de próteses implantossuportadas, concomitantemente, na busca por materiais e técnicas com um melhor resultado biomecânico surgem os métodos chamados CAD/CAM. A proposta desse trabalho foi avaliar, com auxílio de strain gauges, a deformação média ocorrida nos intermediários e na região perimplantar mediante a aplicação de carga axial. Foi utilizado um modelo experimental à base de poliuretano com dois implantes hexágono externo, e dois mini pilares sobre eles que na superfície tinham três strain gauges dispostos equidistante. No poliuretano adjacente foram colados quatro extensômetros ao redor de cada. Então, 12 infraestruturas foram fabricadas e divididas em três grupos (n=4): fundição convencional em NiCr; usinagem em CAD/CAM de zircônia; sinterização a laser por CAD/CAM em CoCr. Após aplicação de carga axial (300N), a deformação gerada no poliuretano no grupo convencional apresentou maior valor de tração (425,9µε), enquanto o usinado maior valor de compressão (-622,5µε), já o sinterizado mostrou os menores valores de tração e compressão. Para a deformação nos intermediários, o grupo convencional obteve o maior valor de tração (59µε), o usinado mostrou uma distribuição uniforme das tensões, enquanto o sinterizado o maior valor de compressão (-395,7µε).

Avaliando os resultados, para algumas regiões dos extensômetros, o material da infraestrutura influenciou na distribuição das tensões no osso simulado e nos intermediários

PN1172**Correlação entre gênero, idade, dor e imagens por ressonância magnética nuclear em pacientes com disfunção temporomandibular artrogênica**

Giozef AF*, Iwaki-Filho L

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: amandafiozef@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a correlação do gênero, da idade e da dor nos achados imaginológicos de ressonância magnética nuclear (RMN) de indivíduos com disfunção temporomandibular (DTM) articular. Laudos de RMN contendo também informações clínicas de 199 pacientes com DTM foram analisados avaliando-se a presença de alterações morfológicas, deslocamento do disco com redução (DDCR) e sem redução (DDSR), edema ósseo, efusão, necrose avascular e dor, segundo a Escala Visual Analógica. Dividiu-se a amostra em quatro grupos conforme a faixa etária e as análises estatísticas foram feitas através do teste Qui-Quadrado, Exato de Fischer e modelos de regressão logística univariada e multivariada adotando-se um valor de alfa de 5%. Quando comparados ao grupo mais novo da pesquisa, o grupo D apresentou uma razão de chance três vezes maior em apresentar alterações morfológicas ($p < 0,05$). O DDSR foi mais frequente no gênero feminino ($p < 0,05$). Após análises, uma levando em consideração o indivíduo como unidade observacional e a outra, a articulação temporomandibular, a presença de DDSR e efusão mantiveram seu comportamento, e apresentaram correlação com dor severa ($p < 0,05$).

Considerando os resultados encontrados e as limitações do estudo, conclui-se que diferentes diagnósticos são encontrados entre as diferentes idades e gênero dos pacientes com DTM e que, principalmente, DDSR e efusão estão relacionados a níveis maiores de dor.

PN1174**Montagem do modelo superior edêntulo em articulador semi-ajustável: análise comparativa entre as técnicas com arco facial e mesa de Camper**

Agostinho-Neto O*, Ribeiro JB, Posch AT, Alves MR, Spyrides SMM

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: osmaragostinho@yahoo.com.br

O correto posicionamento do modelo maxilar em relação a base do crânio e o eixo terminal de rotação condilar se faz necessário para que, durante a confecção de uma prótese total superior, a adequada relação entre os arcos superior e inferior, bem como a montagem dos dentes artificiais sejam empregadas de forma confiável. Com intuito de avaliar a alteração de posicionamento do modelo edêntulo total superior, 10 pacientes da Especialização em Prótese Dentária da FO-UFRJ tiveram seus modelos superiores marcados em três pontos no gesso (A – região anterior, na linha média; B – região posterior esquerda; C – região posterior direita) e posteriormente, duplicados e distribuídos em duas técnicas de montagem no ASA (G, n = 10 cada): (G1) com arco facial e (G2) com mesa de Camper. A distância anteroposterior (em relação a cavidade articular – eixo terminal de rotação) e vertical (em relação ao ramo superior) dos pontos marcados no modelo em relação ao ASA foram aferidas através de um paquímetro digital. Com relação ao posicionamento vertical e anteroposterior, em nenhum dos pontos medidos houve coincidência da posição do modelo superior para os dois diferentes tipos de montagem, sendo estatisticamente significativa as diferenças de posicionamento entre os modelos montados de um mesmo paciente (Teste-t Student emparelhado, $p \leq 0,05$).

A mesa de Camper posicionou o modelo superior em uma posição mais anterior e mais afastada da cavidade articular do ASA em todos os modelos deste estudo, sendo a utilização do arco facial a técnica de montagem do modelo superior no ASA mais confiável.

PN1177**Protocolo de reparo cerâmico sem o uso de ácido fluorídrico**

Vetromilla BM*, Bergoli CD, Carvalho RF, Saavedra GSF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: brunavetromilla@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica feldspática, após diferentes protocolos de reparo e envelhecimento por ciclagem térmica. Quarenta e oito blocos de cerâmica feldspática (8x8x6 mm) foram divididos em seis grupos, de acordo com o método de reparo e presença ou não de envelhecimento: (I) 10% ácido fluorídrico/silano/adesivo; (II) 10% ácido fluorídrico/silano/adesivo/ciclagem térmica; (III) pontas abrasivas/silano/adesivo; (IV) pontas abrasivas/silano/adesivo/ciclagem térmica; (V) silano/adesivo; (VI) silano/adesivo/ciclagem térmica. Sobre as superfícies tratadas de cada bloco foi reconstruído um bloco de cimento resinoso com mesmas dimensões desse e o conjunto foi seccionado para produzir corpos de prova no formato de palitos, com área adesiva quadrangular de 1 mm². Metade dos espécimes de cada grupo foi submetida ao teste de microtração a 1 mm/min. A outra metade foi envelhecida (6000 ciclos térmicos, banhos de 5 e 55o C, imersões de 30s e intervalos entre os banhos de 2s) para depois serem submetidas ao teste de união. Os valores de resistência foram submetidos ao teste ANOVA-2 fatores e Tukey ($\alpha=0.05$). Observou-se que o envelhecimento por ciclagem térmica influenciou os valores de resistência de união ($p=0.000$). Os grupos I e III apresentaram valores de união estatisticamente similares entre si e maiores que os demais grupos.

Podese concluir que a interface adesiva de todos os grupos foi afetada negativamente pelo envelhecimento; o reparo utilizando pontas abrasivas parece ser promissor, por não envolver o uso de ácido fluorídrico e assim ser menos danoso aos tecidos orais.

PN1173**Estudo da abertura bucal máxima determinada clinicamente e da hiper mobilidade condilar verificadas em radiografias transcranianas**

Bataglion CAN*, Palma-Dibb RG, Bataglion C

Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: crisanb@hotmail.com

A hiper mobilidade condilar ou subluxação é uma disfunção temporomandibular (DTM) articular, caracterizada pelo deslocamento da cabeça da mandíbula além da eminência articular durante a abertura bucal, condição que predispõe a articulação temporomandibular (ATM) à sobrecarga mecânica e instabilidade de suas estruturas. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre hiper mobilidade condilar e abertura máxima através de radiografias transcranianas. Foram traçadas 57 radiografias transcranianas da ATM de indivíduos de ambos os sexos, sendo 15 do gênero masculino e 42 do gênero feminino com idade entre 18 e 68 anos, totalizando 114 traçados de articulações temporomandibulares. Os traçados foram feitos com auxílio de papel vegetal sobre as radiografias e sobre o traçado foram confeccionadas retas verticais e paralelas que passaram pelo ponto mais convexo da cabeça da mandíbula na posição de boca aberta e pelo ponto mais convexo da eminência articular. A distância entre as duas retas foi obtida através de paquímetro digital, assim como a medida da abertura bucal máxima durante a tomada radiográfica. Os dados foram analisados estatisticamente através de análise descritiva, teste de correlação e regressão. Foi encontrada uma moderada correlação entre abertura bucal máxima e deslocamento condilar, a média entre as medidas de máxima abertura bucal foi 42,51mm e de deslocamento condilar 5,30mm.

Observou-se que o movimento ou abertura bucal máxima apresentou risco moderado de subluxação da cabeça da mandíbula para além do ápice da eminência articular durante o movimento de máxima abertura bucal.

PN1176**Efeito da overdenture mandibular retida por 1 implante em comparação à prótese total convencional: revisão sistemática e metanálise**

Nogueira TE*, Aguiar FMO, Silva JDS, Leles CR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: tulioen@uol.com.br

A overdenture mandibular retida por implante unitário (OMRIU) tem sido indicada como opção simplificada para indivíduos com dificuldades em adaptação à prótese total convencional (PTC) e que apresentem limitações para receber a overdenture retida por 2 implantes. No entanto, a falta de evidências científicas robustas restringe a aceitação desta abordagem na prática clínica. Este estudo objetivou realizar uma revisão sistemática com metanálise reunindo evidências da efetividade comparativa da OMRIU. A busca realizada nas bases Pubmed e Scopus incluiu estudos publicados até 01/2015. Foram elegíveis estudos com desfechos centrados no paciente (satisfação com as próteses e impacto da saúde bucal na qualidade de vida) e com avaliação dos benefícios incrementais da OMRIU. Cinco ensaios clínicos foram incluídos e classificados como ensaios de um grupo (desenho antes-depois). A análise geral revelou melhora nos desfechos centrados no paciente, independente das variações no sistema de implante e de retenção, protocolo cirúrgico e carregamento. Os dados de satisfação foram combinados para comparação de variável contínua com efeitos aleatórios (RevMan 5.2, Cochrane Collaboration, 2012) e construído um gráfico de floresta que mostrou a superioridade da OMRIU. A avaliação de qualidade dos estudos revelou limitações metodológicas e um elevado potencial de fonte de vieses.

Apesar das limitações metodológicas dos estudos primários, há evidências de melhora significativa nos desfechos centrados no paciente quando usuários de prótese convencional passam a utilizar a OMRIU.

PN1178**Avaliação das tensões induzidas em Overdenture mandibular com um implante: Análise Fotoelástica**

Meloto GO*, Campana JT, Nóbilo MAA, Oliveira GMC, Consani RLX, Mesquita MF, Barão VAR

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dr.gabrielmeloto@gmail.com

Nesse estudo foi avaliado o tratamento para pacientes desdentado com overdentures com um implante, quando submetida a carregamento pontual em primeiros molares direito e esquerdo e também a carga oclusal com prótese maxilar em máxima intercuspidação, com intensidades de carga de 10,20 e 30 kgf; Para a prótese total o método de confecção utilizado foi o preconizado pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, sendo que depois de finalizada, a prótese mandibular dará origem a overdenture. O método de tratamento foi submetido à análise fotoelástica para verificar as tensões induzidas pelo sistema, de forma quantitativa, sendo possível avaliar os valores obtidos através do programa FRINGES em plataforma METLAB. Os resultados foram comparados para verificar a validade da utilização da overdenture suportada por um implante.

Dentro das limitações deste estudo in vitro, foi possível concluir que a utilização de overdentures com 1 implante em linha média de mandíbula pode ser prejudicial a osseointegração desse implante pois resultado aparentemente contraditório obtido estaria baseado na suposição do "suporte mecânico do implante". Em outras palavras, a carga aplicada sobre a overdenture com um implante na linha média da mandíbula produziria tensão localizada no suporte mucoso, o qual sendo resiliente absorveria parte da energia antes da tensão ser transmitida ao implante e osso alveolar. Nessas condições, o implante único estaria sujeito, com maior relevância, às tensões ocasionadas pelo movimento bascular que pode ocorrer na overdenture durante o carregamento, mesmo em decorrência da carga oclusal.

PN1179 Meta-análise entre periodontite e diabetes mellitus gestacional

Lima RPE*, Martins CC, Costa FO, Cota LOM, Cyrino RM
 Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: rafaelaschoalesteves@yahoo.com.br

O objetivo da revisão sistemática foi a busca de evidência científica da associação entre a periodontite e diabetes mellitus gestacional (PROSPERO CRD2014010728). A pesquisa foi realizada em três bases de dados eletrônicas, sem restrições quanto idioma e data de publicação. Dois pesquisadores independentes foram responsáveis pela seleção dos estudos, avaliação da qualidade metodológica e extração dos dados. Oito estudos atenderam aos critérios de inclusão desta revisão (4 caso-controle e 4 transversais) e 7 estudos foram submetidos à meta-análise. Foi realizado teste de sensibilidade, obtida a heterogeneidade estatística, odds ratio (OR) e IC 95%. Houve uma associação estatisticamente significativa entre a periodontite e diabetes mellitus gestacional em meta-análises de quatro estudos transversais (OR: 1,67 IC 95%: 1,20-2,32) e de dois estudos de caso-controle (OR: 2,66; IC 95%: 1,52-4,65). No entanto, o teste de sensibilidade para os estudos de caso-controle mostrou falta de inconsistência de dados: quando incluindo um estudo do significado foi anulado (meta-análise de três estudos de caso-controle; OR: 1,69 IC 95%: 0,68-4,21). Foi observada significativa heterogeneidade clínica, metodológica e estatística entre os estudos.

A evidência científica não pode afirmar uma associação positiva entre periodontite e diabetes mellitus gestacional. Futuros estudos de coorte devem ser realizados para confirmar a evidência.

PN1181 Beta-glucanos reduzem níveis glicêmicos e atenuam a perda óssea alveolar em ratos diabéticos com doença periodontal

Pereira LJ*, Lobato RV, Andrade EF, Macedo CG, Clemente-Napimoga JT, Napimoga MH, Messora MR, Silva VO
 Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.
 E-mail: lucianojosepereira@dsa.ufla.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da ingestão oral de beta-glucanos isolados de *Saccharomyces cerevisiae* sobre o perfil metabólico, expressão gênica de marcadores inflamatórios gengivais e perda óssea alveolar em ratos diabéticos com doença periodontal. Quarenta e oito ratos Wistar machos foram induzidos a diabetes mellitus, com injeção intraperitoneal de estreptozotocina (80 mg/kg). Após a confirmação do diagnóstico de diabetes os animais foram tratados com beta-glucanos (30 mg/kg/dia por gavagem), durante 28 dias. Na metade deste período (14o dia), a doença periodontal foi induzida por protocolo de ligadura. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2x2, com seis repetições por tratamento. O beta-glucano reduziu a perda óssea alveolar nos animais com a doença periodontal, tanto em animais diabéticos quanto não diabéticos (p<0,05). O beta-glucano apresentou resultado positivo em reduzir a glicemia, colesterol total e triacilgliceróis em animais diabéticos, tanto com doença periodontal como sem doença periodontal (p<0,05). Em geral, o tratamento com beta-glucanos reduziu a expressão de COX-2 e RANK-L e aumentou a expressão de OPG nos animais com diabetes e doença periodontal (p<0,05).

Concluiu-se que o tratamento com beta-glucano promoveu efeitos metabólicos e periodontais benéficos em ratos diabéticos com doença periodontal. (Apoio: FAPs - Fapemig - PPM-00268/14)

PN1183 Avaliação do ranelato de estrôncio no reparo de defeitos ósseos intrabucais em ratos

Amaral SA*, Silva GAB, Cota LOM, Costa FO, Reis IDG, Goes AM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: antonuccis@hotmail.com

O tratamento de defeitos ósseos intrabucais tem sido um desafio na área odontológica. Existem evidências que o Ranelato de Estrôncio (RSr) tem propriedades importantes para a manutenção e melhoria da qualidade óssea. Este estudo experimental em modelo animal teve como objetivo avaliar o efeito do RSr administrado via oral, no reparo de defeitos ósseos intrabucais em ratos. Foram utilizados vinte ratos Lewis, divididos em quatro grupos, sendo dois grupos controles e dois grupos testes, acompanhados por 14 e 42 dias. Ambos os grupos passaram pelo procedimento cirúrgico sendo que os grupos testes receberam uma dose diária de 625 mg/kg de RSr via oral e os grupos controle receberam placebo. Após o sacrifício, os fragmentos dos maxilares operados foram então processados. No período de 14 dias, os resultados histológicos apontaram padrões de cicatrização semelhantes entre os grupos comparados. Entretanto aos 42 dias, o grupo teste apresentou aspectos sugestivos de melhor organização tecidual. A avaliação histomorfométrica nos grupos de 14 dias revelou maior taxa de deposição óssea no grupo teste (p<0,05) e não foi observado diferença estatística nos grupos comparados de 42 dias.

O RSr na concentração de 625mg/kg/dia administrado via oral parece acelerar o processo de neoformação óssea nos defeitos estudados; Este estudo abre perspectivas favoráveis para aplicação do RSr como uma terapia coadjuvante nas especialidades odontológicas onde a aceleração do reparo ósseo pode antecipar o restabelecimento funcional dos pacientes.

PN1180 Avaliação da perda óssea alveolar espontânea em ratos submetidos ao resveratrol

Oballe HR*, Spuldaro TR, Gaio EJ, Cavagni J, Bagatini PB, Rosing CK
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: hjro12@hotmail.com

HJ Rivera*, TR Spuldaro, PB Bagatini, EJ Gaio, J Cavagni, CK Rosing RESUMO A perda óssea alveolar em ratos Wistar pode ser modulada por diversos fatores de risco e/ou de proteção, tais como o fumo, diabetes, álcool e medicações. O presente trabalho objetivou analisar a perda óssea alveolar espontânea em ratos submetidos a ingestão de resveratrol, um importante antioxidante conhecido na diminuição da inflamação. Para isso, foram utilizados ratos da linhagem Wistar com 90 dias de vida. Estes foram divididos em 3 grupos experimentais (controle, 5 e 20 mg/kg do peso de resveratrol). O resveratrol foi administrado por gavagem, uma vez por dia, durante 35 dias. Após o sacrifício, as maxilas foram seccionadas e tiveram toda a sua matéria orgânica removida para avaliação morfométrica. Fotos foram realizadas de forma padronizada e analisadas em um programa específico de imagem. O grupo controle apresentou uma média de perda óssea alveolar espontânea de 0,41 mm, enquanto que o grupo resveratrol (5 mg/kg) 0,33 e o grupo resveratrol (20mg/kg) 0,33 mm.

Nenhuma diferença significativa foi encontrada. Diante desse modelo, pode-se concluir que o resveratrol não foi capaz de inibir a perda óssea alveolar espontânea em ratos Wistar.

PN1182 Parâmetros lipídicos em obesos e não-obesos com e sem periodontite crônica

Maciel SS*, Zimmermann GS, Gonçalves TED, Figueiredo LC, Cruz DF, Cury EZ, Duarte PM
 Pós-graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
 E-mail: suellenlivamacieli@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar os níveis séricos de lipídios (colesterol total [CT], lipoproteína de baixa densidade [LDL], lipoproteína de alta densidade [HDL] e triglicérides [TG]) em indivíduos obesos e não-obesos com e sem periodontite crônica (PC) generalizada. Parâmetros clínicos periodontais e antropométricos foram obtidos de 160 indivíduos sem história de diabetes, tabagismo e eventos cardiovasculares. Os indivíduos foram alocados em um dos seguintes grupos: não-obesos sem PC (n=40), não-obesos com PC (n=40), obesos sem PC (n=40) e obesos com PC (n=40). Amostras de soro foram avaliadas quanto aos níveis de CT, LDL, HDL e TG. Os níveis de CT não diferiram entre os grupos (p>0,05). Indivíduos obesos com e sem PC apresentaram maiores níveis de TG comparados aos não-obesos sem PC (p<0,05). Os níveis de LDL e TC/HDL foram menores enquanto os níveis de HDL foram maiores nos indivíduos não-obesos sem PC quando comparados aos não-obesos e obesos com PC (p<0,05). Os indivíduos não-obesos sem PC apresentaram ainda menores LDL/HDL que os indivíduos não-obesos com PC e obesos com e sem PC (p<0,05).

Obesidade e PC, juntas ou individualmente, parecem ser fatores moduladores dos níveis séricos de parâmetros lipídicos.

PN1184 Nanoesferas de Poly (L-Lactide-Co-Glycolide) contendo doxiciclina como adjunto ao tratamento da periodontite crônica

Camacho RCG*, Casati MZ, Casarin RCV, Pimentel SP, Miranda GL, Ribeiro RV, Duek EAR, Cirano FR
 Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
 E-mail: drarenatocamacho@gmail.com

O uso de antibióticos locais são possíveis coadjuvantes no tratamento periodontal. Nanoesferas de Poly (L-Lactide-Co-Glycolide) contendo doxiciclina 20% foram usadas em 43 indivíduos (10 sítios/PS >5 mm e 2 sítios com PS>7 mm) divididos e tratados em 3 grupos: PLGA+Placebo (N=15) - FMUD + PLGA placebo; PLGA+Doxi (N=13) FMUD + PLGA contendo doxiciclina 20%, e Doxi Líquida (N=15)- FMUD+ doxiciclina 20% líquida. Avaliações clínicas e imunológicas foram realizadas no baseline, 1, 3 e 6 meses, para Índice de Placa (IP), Índice de Sangramento (IS), Profundidade de Sondagem (PS), Posição da Margem Gengival (PMG) e Nível de Inserção Clínica (NIC), e o fluido peri-implantar foi coletado para avaliação dos níveis IFN- γ , IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-8, IL-17, IL-10, TNF- α , pela técnica Luminesx/MAGpix. Aos 3 meses de avaliação, a PS do grupo PLGA+Doxi teve os melhores resultados com diferença estatística e aos 6 meses de avaliação essas diferenças não se mantiveram. Quanto ao NIC, o grupo PLGA+Doxi se mostrou melhor estatisticamente no primeiro mês e aos 3 meses, aos 6 meses não houve diferença entre os grupos. Observou-se um aumento de marcadores anti-inflamatórios (IL-4, IL-10) no grupo PLGA+Doxi no 6º mês e uma redução nas citocinas pró-inflamatórias (IFN γ ; IL-1b) apenas no grupo PLGA+Doxi no 1º mês e aumento na concentração de TNF- α no 3º mês após o no grupo PLGA+Placebo.

Nanoesferas de doxiciclina 20% pode ser considerada uma terapia adjunta potencial no tratamento da periodontite crônica.

PN1185 **Efeito do resveratrol no reparo ósseo ao redor de implantes de titânio em ratos expostos à inalação da fumaça de cigarro**

Denofrio PHF*, Franck FC, Benatti BB, Ribeiro FV, Cirano FR, Pino DS, Pimentel SP, Casati MZ

Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: phdenofrio@gmail.com

A fumaça de cigarro pode interferir negativamente no reparo ósseo ao redor de implantes dentais. O resveratrol é um agente natural com propriedades biológicas importantes, incluindo modulação da resposta do hospedeiro e benefícios ao metabolismo ósseo. No entanto, não há informações sobre o efeito do resveratrol no reparo ósseo ao redor de implantes na presença do tabagismo. Portanto, esse estudo investigou o efeito do uso do resveratrol em ratos submetidos à inalação da fumaça de cigarro durante o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio. Cinquenta e sete ratos foram aleatoriamente distribuídos em um dos grupos, de acordo com a terapia: FC+RESV (n=19): fumaça de cigarro + 10 mg/Kg de resveratrol; FC+PLA (n=19): fumaça de cigarro + placebo; SFC (n=19): sem fumaça de cigarro + placebo. A inalação da fumaça de cigarro foi iniciada 7 dias antes da colocação dos implantes e realizada por 30 dias seguindo a cirurgia. Um implante de titânio foi inserido na tibia dos animais (dia 0). As terapias, resveratrol ou placebo, foram diariamente administradas sistemicamente por 30 dias. Então, os implantes foram submetidos à análise de contra torque para avaliar a força de ruptura da interface osso/implante. O resveratrol aumentou os valores de contra-torque para remoção dos implantes em animais submetidos à inalação da FC quando comparados ao grupo FC+PLA ande SFC ($p < 0,05$).

Conclusão: Concluindo, o uso crônico do resveratrol é capaz melhorar a retenção biomecânica de implantes em ratos submetidos à inalação da fumaça de cigarro. (Apoio: CNPq - 441518/2014-1)

PN1187 **Efeito do tratamento periodontal na função endotelial em pacientes cardiopatas crônicos: ensaio controlado randomizado**

Sanada IWJR*, Saffi MAL, Montenegro MM, Kampits C, Rosing CK, Haas AN

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: iwjrbeiro@gmail.com

O impacto do tratamento periodontal na função endotelial de pacientes sistemicamente saudáveis tem sido avaliada; entretanto, o mesmo não tem sido testado em pacientes com cardiopatia. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento da periodontite na função endotelial em pacientes com doença arterial coronariana (DAC). Foram incluídos 69 pacientes com periodontite crônica [≥ 2 dentes com perda de inserção (PI) ≥ 6 mm e ≥ 1 dente com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm] e DAC (história de infarto, angina instável e revascularização nos últimos 6 meses). Estes foram randomizados em grupo teste (GT: tratamento periodontal subgingival intensivo) e controle (GC: uma sessão de controle de placa supragengival). A função endotelial foi avaliada através da vasodilatação fluxo-mediada (VFM), antes e após três meses do tratamento periodontal. O GT apresentou condição periodontal significativamente melhor do que o GC aos 3 meses em placa visível (24,58% \pm 23,36 vs. 48,77% \pm 20,62), PS (2,27 \pm 0,51mm vs. 3,16 \pm 0,73mm), PI (4,31 \pm 1,26mm vs. 4,91 \pm 1,35mm) e sangramento subgingival (34,08% \pm 33,32 vs. 71,74% \pm 21,39). Após tratamento periodontal, houve melhora das medidas da VFM nos GT e GC (1,39% vs. 1,37%; $p=0,84$), sem diferenças significativas entre os grupos.

Estes achados indicam ausência de efeito na função endotelial após tratamento periodontal em pacientes cardiopatas. (Apoio: CNPq - 476387/2010-8)

PN1189 **Retalho semilunar posicionado coronariamente e derivado da matriz do esmalte no tratamento de recessões gengivais**

Grohmann ILF*, Santos MR, Sangiorgio JPM, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Sallum AW, Sallum EA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: isalf.perio@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, clinicamente, a utilização do retalho semilunar posicionado coronariamente (RSPC) para tratamento de recessões gengivais, com ou sem associação à proteína derivada da matriz do esmalte (EMD). Neste estudo clínico paralelo, duplo-cego, randomizado, foram selecionados 30 pacientes, alocados em dois grupos: teste (RSPC + EMD) e controle (RSPC). Os indivíduos deveriam apresentar recessões gengivais vestibulares localizadas classe I de Miller com altura $\geq 2,0$ mm e $\leq 4,0$ mm, em caninos ou pré-molares superiores. Parâmetros clínicos avaliados: altura da recessão gengival (ARG), largura da recessão gengival (LRG), nível de inserção clínica (NIC), profundidade de sondagem (PS), altura de tecido queratinizado (ATQ), espessura de tecido queratinizado (ETQ) e altura (AP) e largura (LP) das papilas mesial e distal, além de índice de placa (IPL) e índice gengival (IG). Nenhuma diferença estatisticamente significante foi observada entre os grupos em relação à redução da recessão gengival com 6 meses de acompanhamento, embora tenha sido encontrada maior porcentagem de cobertura radicular no grupo RSPC+EMD (91%), quando comparado ao RSPC (87%) ($p > 0,05$). Cobertura radicular completa foi obtida em 60% dos sítios no RSPC enquanto no grupo RSPC+EMD foi observada em 66,67% dos sítios.

Dentro dos limites do presente estudo pôde-se concluir que o RSPC, associado ou não a EMD, levou a uma boa redução da recessão gengival, sem diferença estatística entre os grupos, após 6 meses de acompanhamento pós-operatório. (Apoio: FAPESP - 2013/13098-9)

PN1186 **Análise morfológica da obliteração dentinária radicular por agentes dessensibilizantes e remineralizantes**

Moura LKB*, Oliveira ABR, Marcaccini AM, Miranda CES

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: luana_moura19@hotmail.com

Os agentes dessensibilizantes e remineralizantes foram desenvolvidos com o propósito de diminuir a sensibilidade dentinária. Este estudo teve por objetivo a análise qualitativa morfológica por meio de MEV na superfície radicular de dentes bovinos (n=140), após o uso de agentes dessensibilizantes de uso profissional e não profissional. Os grupos testados foram: G1- raspagem e alisamento radicular (RAR); G2- RAR associado ao gel de EDTA a 24% (RAR+EDTA); G3 a G11- RAR+EDTA tratados com agentes de uso não profissional; G12 a G14- RAR+EDTA tratados com agentes de uso profissional. A análise demonstrou diferentes padrões relacionados à capacidade de obliteração dentinária na superfície radicular: no G2, houve menor obliteração, sugerindo ação quelante do EDTA; no G6, G10, G12 e G13, exposição de túbulos e presença de material aderido à parede; no G5 e G9, houve vedamento total dos túbulos; G7, G11 e G14, grande exposição de túbulos sem presença de material, sugerindo necessidade de uso prolongado para fixação e efeito do material; no G3 e G8, presença de túbulos abertos, porém com material circundante.

Conclui-se que houve diferenças significativas entre os grupos quanto ao grau de fechamento e diâmetro dos túbulos dentinários, porém agentes de uso profissional e não profissional têm características morfológicas similares de acordo com o mecanismo de ação em que são inseridos.

PN1188 **BMP-2 e OPN no reparo de defeitos ósseos tratados com aspirado de medula óssea e laser em baixa intensidade**

Caliente EA*, Santinoni CS, Almeida BFM, Lima VMF, Bonfim SRM, Garcia VG, Evolino E, Nagata MJH

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: eliana.caliente@hotmail.com

Este estudo avaliou imunistoquimicamente, a influência do aspirado de medula óssea (AMO) associado ou não à terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no processo de reparo de defeitos de tamanho crítico (DTC), criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 32 ratos foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos: C (controle), AMO, LLLT e AMO/LLLT. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo. No Grupo AMO, o defeito foi preenchido com AMO. Nos grupos LLLT e AMO/LLLT, o defeito recebeu irradiação com laser (InGaAlP), foi preenchido com coágulo sanguíneo ou AMO, respectivamente, e irradiado novamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. As amostras foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção de proteína óssea morfogenética-2 (BMP-2) e osteopontina (OPN). As células BMP-2-positivas e OPN-positivas foram quantificadas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. O Grupo LLLT apresentou número de células OPN-positivas significativamente maior que o Grupo C; o Grupo AMO apresentou número de células BMP-2-positivas significativamente maior que o Grupo C; o Grupo AMO/LLLT apresentou números de células BMP-2-positivas e OPN-positivas significativamente maiores que os grupos C, LLLT e AMO.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a terapia combinada de AMO/LLLT acelerou a osteogênese e a maturação óssea em DTC criados cirurgicamente em calvária de ratos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15138-5)

PN1190 **Deficiência de testosterona aumenta a perda óssea alveolar e a área de tecido conjuntivo gengival em ratos com periodontite experimental**

Machado CS*, Girelli-Junior C, Welter RW, Amorim JPA, Amorim EMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: camila.stacheski@hotmail.com

A periodontite é a inflamação do periodonto, tendo grande efeito na perda dental. Relações entre hormônios sexuais esteróides e doença periodontal tem sido pouco estudado em machos. Assim, o presente trabalho teve por objetivos analisar a influência da deficiência de testosterona sobre a perda óssea alveolar e estrutura histológica dos tecidos periodontais de ratos castrados e com periodontite experimental. Foram utilizados 28 ratos machos, separados em quatro grupos experimentais: controle sem ligadura (CON), controle com ligadura (CON+LIG), castrado sem ligadura (CAST) e castrado com ligadura (CAST+LIG). Aos 90 dias realizou-se a orquidectomia nos devidos grupos. Sessenta dias após a castração a doença periodontal foi induzida através da técnica de ligadura. Ao final do período, os animais foram pesados e sacrificados em câmara de CO₂. As mandíbulas foram retiradas, fixadas em formol a 10% e processadas pelas técnicas histológicas e radiológicas. O perfil de consumo alimentar foi semelhante entre os grupos. Os animais dos grupos CAST e CAST+LIG apresentaram significativa redução do peso corporal ao final do período experimental, quando comparados aos grupos CON e CON+LIG. A castração levou a uma significativa perda óssea nos animais, a qual foi acentuada com a indução da doença periodontal. Os animais com doença periodontal apresentaram aumento de área do epitélio gengival e área de tecido conjuntivo, quando comparado aos animais sem a doença.

Concluímos que a testosterona é um importante regulador fisiológico dos tecidos periodontais. (Apoio: CNPq)

PN1191 **Relação de espécies bacterianas ainda não cultivadas ou incomuns na etiologia da periodontite – Estudo transversal**

Oliveira RRDS*, Fermiano D, Mestnik MJ, Feres M, Figueiredo LC, Favari M

Pós-graduação / Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: renatardias@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência e os níveis de espécies de bactérias ainda não cultivadas e de espécies incomuns em indivíduos com periodontite crônica (PC), periodontite agressiva (PA) e com saúde periodontal (SP). Noventa indivíduos, sendo 30 com PC, 30 com PA e 30 com SP foram selecionados. Todos os indivíduos foram submetidos a um exame clínico periodontal e microbiológico. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas de 9 sítios. A prevalência e os níveis de 20 espécies bacterianas foram avaliados por meio da técnica RNA-oligonucleotídeo quantificação. Indivíduos do grupo PC e PA apresentaram maiores médias para todos os parâmetros clínicos mensurados em comparação ao grupo SP ($p < 0,05$). Indivíduos com PC e PA mostraram um aumento significativo nos níveis e percentual de sítios colonizados pelos filótipos *Bacteroides* sp. human oral taxon (HOT) 274, *Desulfobulbus* sp. HOT041, *Synergistes* sp. HOT363, *Synergistes* sp. HOT 360 e *TM7* sp. HOT356 e para as espécies *Filifactor* aloicis, *Porphyromonas* gingivalis, *Tannarella* forsythia e *Selenomonas* sputigena em comparação aos indivíduos com SP ($p < 0,05$). *TM7* sp. HOT356, *F. aloicis* e *S. sputigena* apresentaram maiores níveis no grupo PA em comparação ao grupo PC ($p < 0,05$). Em ambos os grupos com periodontite *Synergistes* sp. HOT 360 e *F. aloicis* apresentaram uma correlação de Pearson positiva superior a 0,5 com o aumento da profundidade de sondagem ($p < 0,05$).

Os perfis de colonização microbiana de espécies incomuns e ainda não cultivadas em indivíduos com PC e PA difere marcadamente daquela observada em indivíduos com SP. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/23503-5 e 2013/10139-6)

PN1193 **Avaliação longitudinal da intrusão ortodôntica nos incisivos centrais superiores em pacientes com comprometimento periodontal**

Longoni JN*, Gonçalves-Junior JF, Schiavinato J, Cirelli JA, Paranhos LR, Lima-Rivera LM, Sakima MT, Lopes BMV

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: jlongoni@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar parâmetros periodontais após a intrusão ortodôntica de incisivos centrais permanentes em pacientes com comprometimento periodontal. Para o estudo 20 pacientes primeiramente passaram por terapia periodontal de raspagem e os pacientes que restabeleceram saúde periodontal foram encaminhados para o tratamento ortodôntico. Exames clínicos de índice de placa (IP), índice de sangramento marginal (IG), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), recessão gengival (RG), sangramento à sondagem (SS) e tamanho de coroa clínica (TCC) foram avaliados nobaseline, 30, 90, 180, 270 e 360 dias após o início da ortodontia. Para a análise estatística dos dados quantitativos utilizou-se testes ANOVA, Tukey e Friedman, Dunn. Para os dados categóricos foram utilizados os testes Q de Cochran e Exato de McNemar ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que IP, IG e SS reduziram significativamente quando comparado ao baseline. O valores de PS reduziram e houve uma melhora significante da média do ganho de NI; na análise clínica de RG uma redução significativa foi observada ($p < 0,05$); em relação ao TCC houveram reduções significantes quando comparado ao baseline ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a intrusão ortodôntica influencia positivamente na melhora das condições periodontais após a raspagem, desde que os sítios se mantenham sem atividade de doença periodontal

PN1195 **Associação da Frequência de Doenças Peri-implantares e a Faixa de Mucosa Queratinizada**

Souza JC*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA

Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: jacsouza@uai.com.br

Este estudo analisou a incidência de doenças peri-implantares, relacionando-as com a presença ou não de gengiva queratinizada em implantes, relativos a 70 pacientes da FACSET MG, em um total de 132 implantes. Como critérios de inclusão, selecionou-se indivíduos parcial e/ou totalmente desdentados, com implantes colocados em função há pelo menos seis meses. Parâmetros clínicos peri-implantares como profundidade e sangramento a sondagem, presença ou ausência de supuração e faixa de mucosa queratinizada foram utilizados para avaliação, verificando-se também perda óssea, avaliada radiograficamente, e índice de placa bacteriana. Dentre as variáveis comportamentais, foi avaliada apenas a higiene. Após coleta de dados e avaliação estatística, calculou-se a incidência da presença de mucosa queratinizada. A presença foi de 3.55 ± 2.79 (média geral) variando entre 0 e 11 mm. O índice de sangramento, placa bacteriana e supuração, foi de 27,1%, 47,7% e 21,2% respectivamente. Verificou-se perda óssea em 54,6% dos sítios estudados.

Este estudo indicou que uma higienização bucal adequada, aparentemente desempenha um papel mais importante no aumento da taxa de sobrevivência dos implantes, do que a presença de mucosa queratinizada.

PN1192 **Impacto da periodontite sobre as papilas interdentais**

Rizuto AV*, Caldas-Junior AF, Cimões R, Silva RB, Feitosa DS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: arizuto@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da periodontite sobre as papilas interdentais quanto à classificação e prevalência de defeitos, além de determinar associação com fatores relacionados aos pacientes. Medidas clínicas periodontais, medidas radiográficas e fotográficas foram obtidas de um total de 377 sítios de 27 pacientes com periodontite. Os seguintes parâmetros foram avaliados: classificação da papila, tipo de dente, índice de placa, índice de sangramento gengival, sangramento à sondagem, posição da margem gengival, nível de inserção clínico, sondagem óssea, altura e espessura da gengiva queratinizada, padrão de reabsorção óssea, distância da crista óssea ao ponto de contato, distância e área interproximal, altura e largura da papila, perda de altura vertical da papila, área da papila. Os resultados demonstraram que os defeitos de papila estavam presentes em 50,1% dos 377 sítios interproximais examinados. Análise estatística demonstrou significância na associação da presença do defeito de papila e os parâmetros faixa etária, tipo de dente, sexo, sangramento a sondagem, posição da margem gengival, profundidade à sondagem, sondagem óssea, nível de inserção clínico, medidas fotográficas, biótipo periodontal, padrão de reabsorção óssea, distância da crista óssea ao ponto de contato e área interproximal.

Assim, é possível sugerir que os defeitos de papilas são achados comuns em pacientes com periodontite não tratada e que fatores anatómicos podem contribuir para presença destes defeitos. (Apoio: CNPq - 500432/2009-0)

PN1194 **Papel da terapia com resveratrol no reparo ósseo ao redor de implantes em ratos expostos ao hidrocarboneto policíclico aromático**

Girlanda FF*, Casati MZ, Cirano FR, Pimentel SP, Casarin RCV, Benatti BB, Pino DS, Franck FC

Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: felipegirlanda@hotmail.com

O resveratrol é um agente natural com propriedades biológicas importantes, incluindo benefícios ao metabolismo ósseo. Porém, não há informações sobre o efeito do resveratrol no reparo ósseo ao redor de implantes na presença de Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PAHs) - benzopirene (BaP) e 7,12-dimetilbenzantraceno (DMBA). O objetivo desse estudo foi investigar o efeito do uso do resveratrol na retenção biomecânica de implantes de titânio em ratos expostos aos PAHs. Trinta e quatro ratos foram aleatoriamente distribuídos em um dos grupos: DMBA/BaP + RESV ($n = 17$): DMBA/BaP + 10 mg/Kg de resveratrol; ou DMBA/BaP + PLA ($n = 17$): DMBA/BaP + solução placebo. Injeções subcutâneas de 250 µg/kg de DMBA/BaP (a cada 3 dias) foram iniciadas 7 dias antes da colocação do implante e foram realizadas por 30 dias seguindo as cirurgias. Um implante de titânio foi inserido na tibia dos animais (dia 0). As terapias, resveratrol ou placebo, foram diariamente administradas sistemicamente por 30 dias. Então, os implantes foram submetidos à análise de contra torque para avaliar a força de ruptura da interface osso/implante. A análise dos dados demonstrou que as comparações intergrupo indicaram maiores valores de contra-torque para implantes removidos no grupo DMBA/BaP + RESV quando comparado ao DMBA/BaP + PLA ($p < 0,05$).

Concluindo, o uso crônico do resveratrol melhora a retenção biomecânica de implantes em ratos submetidos aos efeitos deletérios dos PAHs. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/09480-8)

PN1196 **Impacto da Periodontite Crônica na Qualidade de Vida de Indivíduos com Diabetes Mellitus II**

Mourao LCS*, Rodrigues RMJ, Felipe MEMC, Fischer RG, Canabarro A

Doutorado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

E-mail: leilamourao@hotmail.com

Vários estudos sugerem que a Periodontite Crônica (PC) pode agravar o diabetes mellitus tipo II (DMII) e pode também afetar a qualidade de vida (QV) dos pacientes. O objetivo do estudo é avaliar o impacto da PC na QV de indivíduos com DMII. Avaliou-se 135 pessoas com DMII de ambos os gêneros, idades entre 32-76 anos, cadastradas no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia, RJ. Foram realizados exames periodontais, sangramento a sondagem (SS), profundidade de bolsa à sondagem e nível de inserção clínica (NIC), e de QV (OHIP-14), por profissionais calibrados. O diagnóstico e a gravidade da PC foram assim definidos: mínimo de 2 sítios em 2 dentes não adjacentes, sendo Gengivite (GG), NIC 0 com SS, PC Moderada (PCM), NIC de 3 a 4 mm e PC Grave (PCG) NIC $>$ ou = 5 mm. Os resultados mostraram 37,8% dos pacientes apresentaram GG, 34,04% PCM e 28,14% PCG. O tempo médio de DMII era: GG 9,7 ($\pm 6,1$), PCM 9,4 ($\pm 8,1$) e PCG 10,0 ($\pm 8,0$), sem diferença entre eles ($p = 0,689$, Kruskal-Wallis). Os valores médios de QV para os diferentes grupos foram: GG 2,0 ($\pm 3,1$), PCM 5,4 ($\pm 4,0$) e PCG 6,4 ($\pm 5,5$). Observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,001$, Kruskal-Wallis), sendo $PCG = PCM > GG$ (Mann-Whitney).

Conclui-se que Pacientes com DMII e com Periodontite Crônica, independente de sua gravidade, apresentaram maiores impactos negativos na QV do que diabéticos apenas com gengivite.

PN1197**Avaliação de Modelo de interação de Tecido-Equivalente à Mucosa Bucal e *Helicobacter pylori***

Gomes-da-Silva D*, Silva-Boghossian CM, Granjeiro JM, Santos CAN

Periodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: denisegomes@globo.com

A necessidade de construção de novos modelos de tecido como ferramenta poderá auxiliar a compreensão dos fenômenos de interações intercelulares e de patógenos como *H. pylori*. As células foram isoladas a partir de fragmentos obtidos da cavidade oral e dissociados mecânica e enzimaticamente e plaqueadas em meio de cultura (DMEM). A caracterização morfológica foi feita por microscopia de contraste de fase. Para a imunocitoquímica o cultivo foi sob lamínula de vidro. A construção do tecido equivalente em 3D foi feita em placas de 96 poços. Após 24 horas de cultivo, foram caracterizadas por microscopia ótica, a partir de 5 dias, processadas para imunocitoquímica, para MEV e MET. Realizamos ensaios de proliferação e de funcionalidade celular com as células do cultivo. As colônias de *H. pylori* foram desenvolvidas em ambiente microaerófilo em meio Ham's F12. Nas esferas analisadas com MEV observamos morfologia global na superfície da esfera. Análise com MET observamos diferentes fases de diferenciação, com quantidades de vesículas como mucina, na superfície e na parte interna da esfera e em outras longos prolongamentos citoplasmáticos e microvilosidades na parte externa e observamos a interação do *H. pylori* e as células de mucosa oral.

Células isoladas da cavidade oral quando cultivadas no modelo de cultivo em três dimensões apresentam características que mimetizam a mucosa oral e podem ser utilizadas no estudo de interações do H. pylori. (Apoio: FAPERJ)

PN1199**Avaliação da qualidade de vida após tratamento de hipersensibilidade dentinária com cianoacrilato e laser**

Lima TC*, Flecha OD, Gonçalves PF, Ramos-Jorge ML

Ppg Odonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: cesarlinaimplantes@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária é um problema grave que ocorre quando a dentina está exposta, causando dor ou desconforto. O estudo buscou testar a hipótese que, tratamento com laser e cianoacrilato pode levar a uma melhora. Avaliando a existência de alterações significativas na qualidade de vida dos participantes, 180 dias após tratamento da hipersensibilidade com laser e cianoacrilato. O estudo foi realizado na clínica de periodontia do Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) Diamantina. A amostra foi composta por indivíduos com hipersensibilidade dentinária que relataram desconforto e responderam ao estímulo provocado pelo jato de ar da seringa triplice com um escore ≥ 5 na Escala de Avaliação Numérica, em um total de 434 dentes em 62 pacientes. A randomização foi conduzida por um pesquisador independente que desconhecia os pacientes e as intervenções, sorteando as intervenções momentos antes das aplicações. Os pacientes foram cegados para o tratamento através de máscaras para dormir e receberam o mesmo ritual de procedimentos. As avaliações foram feitas com 24 horas, 30, 90 e 180 dias, sendo consideradas apropriadas para mensurar os efeitos a curto, médio e longo prazo. Assim antes e após as intervenções os pacientes respondiam ao questionário de qualidade de vida OHIP-14 e a escala de avaliação numérica em relação a dor. Deste modo os dados foram tabulados e feito análise estatística.

Houve redução no impacto da hipersensibilidade dentinária na qualidade de vida dos participantes do estudo após as intervenções com laser e cianoacrilato. (Apoio: Fapemig)

PN1201**Acurácia de tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografia periapical na detecção de lesões ósseas interproximais artificiais**

Almeida VC*, Pinheiro LR, Salineiro FCS, Mendes FM, César-Neto JB, Cavalcanti MGP, Pannuti CM

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: vanessa_camillo@hotmail.com

As tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) vêm ganhando espaço na odontologia devido ao detalhamento das imagens, sem sobreposição de estruturas anatômicas. O objetivo deste estudo foi comparar a acurácia da TCFC com a de radiografias periapicais na detecção de defeitos ósseos interproximais de diferentes tamanhos. Após cálculo amostral, foram adquiridas 20 mandíbulas suínas, nas quais foi empregada cera para simulação de tecido mole e proteção das faces interproximais dos dentes. Das 80 áreas experimentais (entre 1° e 2° pré-molares e entre 2° pré-molar e 1° molar), após aleatorização, foram criadas 60 lesões (20 com exposição ao ácido perclórico 70-72% por 2 horas, 20 por 4 h e 20 por 6 h). Em 20 áreas não foram produzidas lesões (controles). TCFC e radiografias periapicais foram realizadas e depois analisadas por dois radiologistas. A presença de lesões na mandíbula seca foi considerada o padrão-ouro. Foi calculada a sensibilidade, a especificidade e a acurácia da TCFC e da radiografia na detecção das lesões. A acurácia da TCFC variou de 0,725 a 0,775 e a da radiografia variou de 0,587 a 0,763. O tamanho da lesão influenciou no resultado, pois lesões de 6 h geraram menos resultados falso-negativos do que lesões de 2 h, em ambos os exames. A reprodutibilidade foi aferida pelo coeficiente kappa. A concordância interexaminador foi razoável e a concordância intraexaminador variou de boa a muito boa.

Não houve diferença com relação à acurácia da TCFC e da radiografia periapical na detecção de defeitos ósseos interproximais em mandíbulas suínas.

PN1198**Condições periodontais em pacientes HIV+ sob TARV fumantes e não-fumantes de uma área metropolitana do Rio de Janeiro**

Barreto LPD*, Santos MM, Gomes-da-Silva D, Silva-Boghossian CM, Falabella MEV, Lamas CC

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: luisdinizbarreto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o status periodontal e a presença de lesões orais oportunistas em pacientes HIV+ sob TARV, e sua associação com contagens de CD4 e CD4 nadir e níveis de carga viral. Os parâmetros clínicos periodontais e a presença de lesões orais oportunistas, juntamente com os registros de contagem de células CD4 T e os níveis de carga viral, foram avaliados em 29 indivíduos (16 mulheres; idade média: 42,7 anos) com diagnóstico sorológico prévio de HIV do Programa de AIDS do Centro de Saúde de Duque de Caxias, Brasil. A maioria dos indivíduos era portadora de periodontite, que foi mais prevalente em fumantes (93,8%) comparado com não-fumantes (76,9%). Correlações positivas significativas foram observadas entre contagem de CD4 e dentes ausentes ($\rho=0,380$, $p<0,05$), CD4 nadir e diagnóstico periodontal ($\rho=0,418$, $p<0,005$), e CD4 nadir e profundidade de sondagem moderada ($\rho=0,424$, $p<0,05$).

A presente investigação demonstrou que indivíduos HIV+ sob TARV apresentaram uma alta prevalência de doença periodontal leve a moderada, embora nenhuma lesão oral oportunista tenha sido diagnosticada nos indivíduos estudados. Os parâmetros sorológicos estudados, níveis de carga viral, contagem de CD4 nadir e CD4, se correlacionaram com número de dentes ausentes, diagnóstico periodontal, profundidade de sondagem moderada e nível de inserção clínico moderado, demonstrando o impacto da condição sistêmica sobre a resposta periodontal.

PN1200**Levantamento epidemiológico das doenças periodontais -Jundiá/SP 2014 - Índices CPI e PSR em adultos e idosos**

Barbosa MM*, Silva ES, Batista MJ, Sallum EA, Sallum AW, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Ruiz KGS

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: marceladimoura@gmail.com

A identificação das doenças periodontais em estudos epidemiológicos é usualmente feita com índices periodontais que visam identificar a doença em grandes populações. Os objetivos foram avaliar condições de saúde bucal, determinar prevalência das condições periodontais em adultos e idosos comparando Índice Periodontal Comunitário (CPI) e Periodontal Screening and Recording (PSR), descrever o perfil demográfico, socioeconômico e verificar associação dessas condições com a doença. Estudo transversal realizado em Jundiá/SP, entre o período de abr a set/2014 com 372 adultos (35-44 anos) e 162 idosos (65-74 anos). A análise descritiva dos dados foi apresentada em valores absolutos (n) e prevalência (%). Diferença entre a média de sextantes afetados com cada condição periodontal para os índices CPI e PSR foi avaliada pelo teste T pareado. 57,3% dos adultos e 64,2% dos idosos afirmaram desconhecer a doença periodontal, 58,6% dos adultos com PS \geq 4mm afirmaram ter vivido uma infância pobre ou muito pobre e 73,9% afirmaram que a situação econômica atual estava melhor que a da infância.

Comparando-se os índices CPI e PSR, houve diferença estatística para o diagnóstico de sextantes saudáveis, presença de bolsa rasa (código 3, PS 4-5mm) e bolsa profunda (código 4, PS \geq 6mm), CPI subestimou a periodontite e superestimou os sextantes saudáveis quando comparado aos resultados de PSR. Escolaridade, situação econômica na infância, frequência de visita ao dentista, uso de fio dental e tabagismo, estiveram associados a maior prevalência de doença periodontal na população adulta.

PN1202**Efeito do hidrocarboneto policíclico aromático e da inalação de fumaça de cigarro na perda óssea alveolar em periodontite experimental**

Gallafassi DF*, Franck FC, Benatti BB, Pino DS, Casarin RCV, Pimentel SP, Ribeiro FV, Casati MZ

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: daniel.gallafassi@gmail.com

O hidrocarboneto policíclico aromático (HAPs) - benzo[a]pireno (BaP) e 7,12-dimetilbenzo[a]antraceno (DMBA) - são encontrados na fumaça do cigarro e na poluição do ar urbano e podem apresentar impacto nocivo sobre o metabolismo ósseo. Todavia, não há informação disponível sobre o papel deste agente sozinho na perda óssea alveolar em comparação com a inalação da fumaça do cigarro. O objetivo deste estudo foi comparar a progressão da periodontite experimental após a administração contínua de DMBA / BaP ou inalação contínua de fumaça de cigarro em ratos. Trinta e três ratos foram divididos em dois grupos: CS (n=16): inalação de fumaça de cigarro (8 minutos de exposição três vezes ao dia); e DMBA/BaP (n=17): Infiltração subcutânea de 250 μ g/kg de DMBA/BaP (a cada três dias). A periodontite foi induzida em um dos primeiros molares inferiores através da instalação de uma ligadura. A inalação de fumaça de cigarro e a infiltração subcutânea de DMBA/BaP foram iniciadas no dia-28, quatro semanas antes da instalação da ligadura (dia 0), e ambas foram mantidas até o final do estudo (dia-11). Em seguida as amostras foram processadas para análise morfológica da perda óssea alveolar. A comparação intergrupos dos resultados morfométricos revelou menor valor de perda óssea nos molares com ligadura do grupo DMBA/BaP em relação ao grupo CS ($p<0,05$).

A inalação contínua da fumaça do cigarro parece promover maior destruição periodontal que a administração subcutânea de DMBA/BaP durante a progressão da periodontite experimental em ratos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/09480-8)

PN1203**Comparação de dois tipos de retalho para enxerto de tecido conjuntivo no tratamento de recessões gengivais. Estudo piloto**

Neves FLS*, Silveira CA, Dias SBF, Jardimi MAN, Melo-Filho AB, Santamaria MP

Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: fe-lucas21@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar, do ponto de vista clínico e de parâmetros centrados no paciente, dois diferentes desenhos de retalho para o enxerto de tecido conjuntivo no tratamento de recessões gengivais. Foram selecionados 20 pacientes com recessão gengival que foram randomizados em um dos seguintes grupos: Grupo 1 (teste): Cirurgia periodontal para recobrimento radicular por meio de retalho em Túnel e enxerto de tecido conjuntivo; Grupo 2 (controle): Cirurgia periodontal para recobrimento radicular por meio de retalho Trapezoidal e enxerto de tecido conjuntivo. Parâmetros clínicos e centrados no paciente avaliados foram no baseline, 3 e 6 meses após o procedimento. Após 6 meses, os valores médios para Recessão gengival foram de $0,99 \pm 0,71$ mm no grupo teste e $0,42 \pm 0,76$ mm no grupo controle, não havendo diferença significativa entre eles ($p > 0,05$). Não foi encontrada diferença ($p > 0,05$) na porcentagem de recobrimento radicular que foi de $81,66 \pm 31,75\%$ para o grupo teste e $82,25 \pm 28,41\%$ para o grupo controle. O grupo teste mostrou-se mais eficaz na redução da Hipersensibilidade dentinária quando comparado com o grupo controle ($p = 0,02$). Nos demais parâmetros, não houve diferenças significantes.

Pode-se concluir que a técnica de retalho em túnel é efetiva para se obter o recobrimento radicular e redução da hipersensibilidade dentinária, mostrando-se dessa forma como uma alternativa ao retalho trapezoidal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/00119-0)

PN1205**Respostas clínica e microbiológica após a terapia periodontal em pacientes fumantes. Seis meses de acompanhamento**

Abreu MGL*, Wenderosky LF, Cordeiro RS, Camargo GACG, Duque C, Amorim CS

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: mariana_latini@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi determinar a relação entre o tabagismo e a doença periodontal, através de análise clínica e microbiológica de pacientes fumantes e não fumantes tratados por terapia periodontal convencional acompanhados por período de seis meses. Foram selecionados 48 pacientes, sendo 24 pacientes portadores de periodontite crônica, modificada por fator risco tabagismo (TB) e 24 pacientes portadores de periodontite crônica, sem alteração sistêmica, grupo controle (C). Seis meses após o início da terapia, o número de pacientes foi de 20, sendo 10 fumantes e 10 não fumantes. Os aspectos clínicos avaliados foram índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), recessão gengival (RG) e nível clínico de inserção (NIC) e microbiológicos foram presença de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Tannerella forsythia* (Tf), *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Candida albicans* (Ca), *Candida glabrata* (Cg), *Candida tropicalis* (Ct) e *Candida dubliniensis* (Cd) por meio de Reação de Polimerase em Cadeia em ambos os grupos, nos tempos inicial, três meses e seis meses. Os resultados demonstram redução no IP, SS, PS e NIC ($p < 0,05$, Wilcoxon) para o grupo TB e redução da PS e NIC após seis meses ($p < 0,05$, Wilcoxon) para o grupo C. Após seis meses, houve redução de Aa, Tf, Pg e Cg no grupo TB.

Conclui-se que a terapia periodontal convencional foi efetiva no controle da doença periodontal em ambos os grupos, demonstrando maior redução dos parâmetros clínicos para o grupo TB do que para o grupo C. (Apoio: Programa Institucional de Bolsas De Iniciação Científica (PIBIC) - IC133613)

PN1207**Potencial citotóxico do peptídeo antimicrobiano KR-20 associado a Hidroxipropil β -Ciclodextrina (HP- β CD) em osteoblastos**

Oliveira EAC*, Monteiro APF, Sinisterra RD, Cortes ME

Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: andrescruz.perio@gmail.com

Peptídeos antimicrobianos tem demonstrado atividade antimicrobiana de amplo espectro sendo o peptídeo endógeno Catelicidina (LL37) o mais efetivo em humanos. O peptídeo KR-20 foi isolado a partir dos aminoácidos do LL37 visando seu uso como antimicrobiano junto com a terapia mecânica no tratamento das doenças periodontais. Ainda não se conhece quais os efeitos do KR-20 no tecido ósseo, assim, o objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o potencial citotóxico do peptídeo KR-20 associado à hidroxipropil- β -ciclodextrina (HP- β CD) em cultura primária de osteoblastos. Ratos neonatos de 3 dias foram sacrificados e a partir da calota, isolaram-se osteoblastos por meio de digestão enzimática. O peptídeo KR-20 foi associado à HP- β CD na proporção 1:1 molar, e a citotoxicidade de concentrações entre 198,3 μ g/mL e 1,26 μ g/mL foram testadas. O teste colorimétrico quantitativo MTT (3-(4,5-dimethylthiazol-2-yl)-2,5-diphenyltetrazolium bromide) foi feito após 48 e 72 horas e a leitura da absorbância foi feita a 570 nm. Os resultados mostraram que o peptídeo KR-20 foi citotóxico para osteoblastos em concentrações $\geq 49 \mu$ g/mL e para o composto de (HP- β CD/KR20) em concentrações $\geq 98 \mu$ g/mL.

Em conclusão, o peptídeo KR20 associado à HP- β CD demonstrou ser mais biocompatível com os osteoblastos do que na sua forma pura. (Apoio: CAPES - 063/2010)

PN1204**Avaliação dos níveis de LL-37 e HBD2 no fluido crevicular de pacientes fumantes e não fumantes portadores de periodontite crônica**

Lopes AB*, Assem NZ, Colombo NH, Ferro-Alves ML, Duque C, Garcia VG, Theodoro LH

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: alessandralopes19@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença dos peptídeos catiônicos antimicrobianos LL-37 e HBD2, no fluido crevicular de pacientes fumantes e não fumantes com periodontite crônica generalizada severa. No total, 35 pacientes com periodontite crônica generalizada foram incluídos no estudo, sendo separados em dois grupos: Grupo NF (n=15) - pacientes não fumantes (11 mulheres e 4 homens); Grupo F (n=20) pacientes fumantes (7 mulheres e 13 homens). Cada paciente foi submetido aos exames clínicos periodontais de sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC), por um único examinador calibrado. O fluido subgengival foi coletado utilizando cone de papel estéril, que foram inseridos nas bolsas periodontais por 30 segundos. A concentração de LL-37 e HBD2 na amostra de fluido do sulco gengival foram determinadas por ensaio imunoenzimático (ELISA), utilizando um kit de análise comercialmente disponível para cada peptídeo específico. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($\alpha=5\%$). Os resultados demonstraram não haver diferenças no SS ($p=0,1976$) e PS ($p=0,1161$) na comparação entre os grupos NF e F. Houve maior NIC ($p=0,0095$) no grupo F quando comparado com NF. Não houve diferenças nos níveis de LL-37 ($p > 0,05$) e HBD2 ($p > 0,05$) entre os grupos NF e F.

Conclui-se que há uma maior perda nos níveis de inserção clínica em pacientes fumantes, contudo o tabagismo não influenciou os níveis de LL-37 e HBD2 do fluido crevicular. (Apoio: CNPq - 302806/2012-1)

PN1206**Impacto da Suplementação com Vitamina D e Multiminerais no Reparo Ósseo ao redor de implantes: Análise por micro-CT e Contra Torque em Ratos**

Verrastro-Neto A*, Casati MZ, Casarin RCV, Haiter-Neto F, Ribeiro FV, Pimentel SP, Rovaris K, Cirano FR

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: toverastro@hotmail.com

O presente estudo investigou o efeito da suplementação com vitamina D e multiminerais no reparo ósseo ao redor de implantes de titânio. Um implante de titânio foi inserido em cada tibia dos animais (dia 0), os quais foram distribuídos em um dos grupos: administração diária de placebo (Grupo Controle - n:18) ou administração diária de micronutrientes (Grupo Micronutrientes - n:16), baseado em cálcio (cálcio citrato malato - 250 mg), magnésio (glicinato quelato, 65 mg), zinco (glicinato quelato, 7 mg), e vitamina D (5 μ g), durante um período de 30 dias. Então, os animais foram sacrificados. Um dos implantes foi removido para análise de contra torque para avaliar a força de ruptura da interface osso/implante. O outro foi submetido à análise por micro-tomografia computadorizada (CT) para avaliação do contato osso implante (BIC) e taxa de volume ósseo trabecular em relação do volume total de interesse (VOL). As análises dos dados não demonstraram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos tanto para os valores de contra torque quanto para os parâmetros de micro-CT ($p > 0,05$).

Dentro dos limites do presente estudo, concluiu-se que a suplementação com vitamina D e multiminerais não promoveu benefícios adicionais ao reparo ósseo ao redor de implantes de titânio.

PN1208**Análise de polimorfismos nos genes Interleucina10, NOS2A e ESR2 em portadores de periodontite crônica e agressiva**

Silveira VRS*, Pigossi SC, Santos JET, Scarel-Caminaga RM, Cirelli JA, Rêgo ROCC, Nogueira NAP

Campus Ufc- Sobral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: vrssnunes@bol.com.br

Genes como interleucina10 (IL10), óxido nítrico sintetase 2 induzível (NOS2A) e receptor de estrogênio β (ESR2) desempenham um importante papel na doença periodontal (DP). O objetivo deste estudo foi investigar a associação de polimorfismos de nucleotídeo único (Single Nucleotide Polymorphisms - SNP) nos genes IL10, NOS2A e ESR2 na periodontite crônica (PC, n=61), agressiva (PAG, n=50) e saúde periodontal (n=61). Após exame clínico periodontal e radiográfico, DNA genômico foi extraído das células epiteliais da mucosa bucal e genotipado através da PCR em tempo real com o uso sondas TaqMan®. Os SNPs investigados foram: -1087G>A, -819C>T e -592C>A no gene IL10, +2087G>A no gene NOS2A e +1730G>A no gene ESR2. Diferenças nas frequências dos alelos e genótipos de cada polimorfismo e características dos indivíduos foram analisadas através do teste X2 e regressão logística multivariada. As análises dos SNPs no gene IL10 e seus haplótipos, e no gene ESR2 não mostraram associações com a PC ou PAG. A análise do alelo G, do SNP +2087 do gene NOS2A, mostrou uma tendência a uma associação significativa com a DP. Pacientes com o genótipo GG do SNP +2087 do gene NOS2A estavam geneticamente protegidos contra o desenvolvimento da PC (P=0.05; OR= 0.44; 95% IC= 0.20-0.95). Após a regressão logística multivariada, esta associação não se manteve.

Conclui-se que indivíduos com o genótipo GG no SNP +2087 no gene NOS2A, apresentaram uma tendência a estarem mais protegidos contra o desenvolvimento da DP, apesar da significância deste resultado não ser mantida após a regressão logística múltipla (Apoio: CNPq - 478161/2007-7)

PN1209 Avaliação da distribuição de mastócitos em tecidos periodontais

Figueiredo-e-Ribeiro LS*, Cury PR, Santos JN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: liu_ribeiro@hotmail.com

Avaliar a distribuição de mastócitos em tecidos periodontais em casos de periodonto clinicamente saudável, gengivite e periodontite crônica, relacionando-os com os parâmetros clínicos de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), recessão gengival (RG) e sangramento à sondagem (SS), bem como com idade. Foram realizadas 40 biópsias em pacientes de 13 a 62 anos, sendo 10 de periodonto clinicamente saudável, 11 de gengivite e 19 de periodontite crônica. Foram realizadas reações imunohistoquímicas para coloração de mastócitos. O número de mastócitos foi determinado por mm² no epitélio oral e epitélio juncional e na lâmina própria no aumento de 400X em microscopia de luz convencional, por dois examinadores. Teste t foi usado para comparar o grupo de periodontite com gengivite/saúde ($p < 0,05$). A quantidade de mastócitos foi significativamente maior ($p = 0,03$) na periodontite (337.93±200.28) comparada à saúde/gengivite (222.35±133.92). Não houve diferenças na quantidade de mastócitos entre os grupos no epitélio oral e juncional ($p \geq 0,66$).

A quantidade de mastócitos foi maior na periodontite, sugerindo a importância desta célula na patogênese da periodontite.

PN1211 Condições bucais e necessidade de tratamento em pacientes com necessidades especiais atendidos sob anestesia geral

Silva-Júnior IF*, Scharadosim LR, Azevedo MS, Costa JRS, Manéa SA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ivamfreire@gmail.com

Este estudo teve por objetivo identificar as necessidades e os procedimentos odontológicos realizados em Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) atendidos sob Anestesia Geral (AG) no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas no período de fevereiro a novembro de 2013. O exame clínico para avaliação da condição bucal inicial (Índice de Dentes Cariados, Perdidos/extraídos e Obturados-CPOD/ceod, Índice de Sangramento Gengival-ISG e Índice de Placa Visível-IPV) e o tratamento odontológico foram realizados sob AG, registrados em ficha clínica e todos foram mantidos em controle periódico após 7 e 30 dias da intervenção em nível hospitalar. Os 19 pacientes incluídos neste estudo tiveram indicação para atendimento odontológico sob AG devido ao comportamento não colaborador, sendo que 8 deles ainda acumulavam muitas necessidades odontológicas e apresentavam comprometimento sistêmico. No total foram realizados 123 procedimentos clínicos, sendo 78 extrações (63,4%) e 26 restaurações (21,1%). Em relação à condição de saúde bucal, a média do CPOD/ceod foi 8, todos apresentaram, pelo menos, um dente cariado e as prevalências de IPV e ISG foram, respectivamente, de 83,3% e 94,4%.

Os resultados deste estudo demonstraram um alto índice de necessidades odontológicas cirúrgico-restauradoras em PNE atendidos sob AG, revelando a importância de ampliação dos serviços de atenção especializada. Além disso, a condição de saúde bucal insatisfatória revelou a importância de investir em programas específicos para prevenção e manutenção da saúde bucal destes indivíduos.

PN1213 Perfil do impacto da saúde bucal (OHIP-14) e variáveis associadas em dependentes químicos do município de Campo Largo, PR, Brasil

Brown MA*, Souza SJR, Albini MB, Gabardo MCL, Lima AAS, Machado MAN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: michellebrown_876@hotmail.com

A percepção da condição de saúde bucal pode ser influenciada por diversos fatores. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre variáveis sociodemográficas, comportamentais, de saúde bucal e o desfecho Oral Health Impact Profile (OHIP), em sua versão abreviada, com 14 questões, o OHIP-14. Com desenho transversal, participaram 202 usuários de drogas em recuperação no Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (IPTA), localizado em Campo Largo-PR, Brasil. O OHIP-14 foi dicotomizado e procedeu-se à análise bivariada (Qui-quadrado) e à multivariada (regressão logística e teste de Wald). Na análise bivariada, houve diferença estatística significativa ($p < 0,05$) e os piores impactos foram relatados pelos indivíduos não brancos, com relato de sensação de gosto metálico na boca, com mobilidade dentária, que fazem uso de cigarro há mais de 15 anos, que consomem diariamente mais de 3 g de crack ao dia, têm índice CPOD >10 e número de dentes presentes <27. Na análise multivariada houve manutenção da significância estatística das variáveis, exceto para a etnia ($p = 0,207$).

A autopercepção da saúde bucal se mostrou associada às variáveis pesquisadas, o que indica a necessidade de estratégias de saúde voltadas a essa população. (Apoio: Fundação Araucária - 39.205)

PN1210 Hipertensão arterial e perda dentária em pacientes obesos de grau III

Spin MD*, Passeri CR, Andrade JCC, Yamashita JM, Marchese CC, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Odontop., Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: mauriciospin@usp.br

Este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de hipertensão arterial (HiA) e a perda dentária (PeD) em pacientes obesos de grau III. O delineamento do estudo foi transversal, composto por uma amostra de 267 pacientes obesos candidatos à cirurgia bariátrica. A pressão arterial foi considerada elevada quando a sistólica ≥ 130 mmHg e/ou diastólica ≥ 85 mmHg ou uso de medicação anti-hipertensiva. A perda dentária foi analisada de acordo com as unidades funcionais presentes (UFP): a) eficiente (10-14 UFP); b) prejudicada, podendo ser compensada pela dinâmica mastigatória (8-9 UFP); c) função mastigatória prejudicada, sem possibilidade de compensação pela dinâmica mastigatória (0-7 UFP). Testes Pearson Qui-quadrado e ANOVA a 2 fatores foram adotados ($p < 0,05$). A HiA esteve presente em 181 pacientes (67,8%), distribuída entre os gêneros M=32 (71,1%) e F=149 (67,1%), não houve diferenças significativas entre os gêneros ($p = 0,601$). A PeD média foi 10UFP (M=12; F=10; $p = 0,008$), 0-7 UFP (M=6,7%; F=17,6%; $p = 0,067$), 8-9 UFP (M=6,7%; F=10,8%; $p = 0,400$), 10-14 UFP (M=86,7%; F=71,6%; $p = 0,036$).

Os pacientes obesos de grau III em sua maioria são portadores de hipertensão arterial e as mulheres apresentam perda dentária maior, o que causa uma pior função mastigatória neste gênero.

PN1212 Apneia do sono e excesso de peso interferem na saúde do paciente candidato à cirurgia bariátrica?

Alvarenga SC*, Passeri CR, Andrade JCC, Pereira NC, Spin MD, Freitas AR, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Pediatría Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: silviaalvarenga@usp.br

Esta pesquisa teve por objetivo verificar se a apneia obstrutiva do sono (AOS) e o excesso de peso (EP) podem interferir na saúde do paciente candidato à cirurgia bariátrica. Este estudo foi transversal, constituído por amostra de 141 indivíduos candidatos à cirurgia bariátrica que procuraram tratamento em uma clínica privada do Estado de São Paulo. Os pacientes foram pesados e medidos, para que seu índice massa corpórea (IMC) fosse calculado. A AOS foi auto-relatada durante a anamnese e o tempo entre a 1ª consulta e a cirurgia foi computado em dias. O teste estatístico utilizado foi o Teste Pearson Qui-quadrado ($p < 0,05$). A AOS for encontrada em 19,1% da amostra estudada e a maior prevalência ocorreu em homens (40%) quando comparados às mulheres 14,7% ($p = 0,003$). EP mostrou média de 49 kg variou de 23 a 96kg, sendo que os homens apresentaram 61kg (31-96kg) e as mulheres 46kg (23-94kg), apresentando diferenças significativas ($p < 0,001$). Um terço da amostra utilizou um tempo inferior a 180 dias entre a 1ª consulta e a cirurgia, não houve diferenças significativas entre os gêneros ($p > 0,05$).

A AOS e o excesso de peso interferem mais na saúde de indivíduos do gênero masculino candidatos à cirurgia bariátrica. Fato este, que deve ser considerado na elaboração de políticas públicas de atenção à saúde do homem.

PN1214 Gestão e empreendedorismos em Odontologia: os novos egressos estão preparados para o ingresso no mercado de trabalho?

Mota JMS*, Tavares JP, Gabriel M, Carrer FCA, Araújo ME, Michel-Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jaqueline.montoril@usp.br

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia, os egressos devem ser capazes de gerenciar estabelecimentos odontológicos e saberem instrumentos de gestão e empreendedorismo. Será que os novos profissionais estão preparados para tal finalidade? Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é verificar a percepção e os conhecimentos de gestão, com ênfase em empreendedorismo, dos alunos do último ano da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Para alcançar o objetivo proposto foi realizado um estudo transversal, que foi aplicado um instrumento de coleta estruturado, com os alunos do último ano, que já tinham cursado a Disciplina de Gestão e Planejamento em Odontologia de 2014. Foi utilizado o pacote estatístico STATA 13. Participaram do estudo 107 alunos, sendo 70% do gênero feminino. Foi observado que 35,51% dos alunos sabem descrever com clareza o objetivo da organização na qual pretendem trabalhar; 45,79% acreditam estar diante de uma oportunidade real para obter sucesso profissional; 58,88% vão seguir este caminho visando satisfação profissional; 37,38% disseram aceitar riscos; 33,64% possuem conhecimento para gerir um bom negócio e 54,21% consideram ter capacidade para liderar pessoas.

A partir dos resultados é possível concluir que a partir da disciplina, os alunos começam a demonstrar algum conhecimento de estratégias de gestão e empreendedorismo para o ingresso no mercado de trabalho, mas os alunos deveriam ter mais atividades para o desenvolvimento dessas questões.

PN1215 **Gestão de Recursos Humanos em Odontologia: Distribuição de vagas em concurso público no Brasil**

Gabriel M*, Chagas MM, Araujo ME, Michel-Crosato E, Carrer FCA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marigabrielbtu@hotmail.com

Observa-se no Brasil grandes concentrações de profissionais de Odontologia ao redor e nas metrópoles, ao passo que o interior apresenta vazios sanitários que impactam o acesso à saúde bucal dessa população. O objetivo dessa pesquisa foi verificar e analisar a oferta de vagas em concursos públicos no Brasil. Foram coletados dados entre os anos de 2006 a 2015 em site especializado em concursos públicos. Cada edital foi lido e as informações pertinentes foram organizadas em planilha Excel® para posterior análise. Foram encontrados 147 editais, que somavam 307 vagas mais cadastro de reserva, sendo esses distribuídos: 5 na região Norte, 84 na região Nordeste, 10 no Centro-Oeste, 152 no Sudeste e 57 no sul do país. As vagas eram destinadas prioritariamente para Estratégia de Saúde da Família e Centros de Especialidades Odontológicas. Os salários variavam de R\$ 400,00 (40 Horas semanais no ano de 2007, no Estado da Paraíba) a R\$ 6.200,00 (40 horas semanais no Estado de Mato Grosso, no ano de 2014).

Este trabalho evidenciou a baixa oferta de vagas, para Cirurgiões-Dentistas no país e uma possível terceirização da mão de obra no setor público. A oferta de vagas foi desigual pelas regiões do país, não respeitando nenhum planejamento estratégico e sem priorizar as necessidades loco regionais. Portanto, esses dados evidenciam a urgente necessidade de políticas públicas visando a regulação da profissão afim de intervir nos vazios sanitários do Brasil. (Apoio: CNPq - 147056/2014-4)

PN1217 **O uso do terceiro molar na estimativa da maioridade legal em brasileiros**

Deitos AR*, Azevedo ACS, Costa C, Michel-Crosato E, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: aledeitos@usp.br

A estimativa de idade dental desempenha um importante papel nas ciências forenses, pois o desenvolvimento dos dentes dificilmente é afetado por fatores exógenos ou endógenos. Pelo fato dos terceiros molares (3^oM) serem os únicos em desenvolvimento a partir dos 14 anos de idade, tornam-se úteis para determinar se um indivíduo atingiu a maioridade legal aos 18 anos de idade. Este estudo almejou verificar o método de Cameriere et al. (2008) em brasileiros, utilizando técnica radiográfica e com potencial amostral para estudos populacionais, por meio da análise de 444 radiografias panorâmicas de indivíduos entre as idades de 14 a 22 anos, no intuito de estabelecer parâmetros, por meio de teste diagnóstico, para discriminar se um indivíduo é maior ou menor de 18 anos de idade a partir do índice de maturidade do 3^oM (I3m): soma das distâncias entre os lados internos dos dois ápices abertos normalizada pelo comprimento do dente. Foram encontradas diferenças significativas de dimorfismo sexual reverso e uma área sob a curva ROC (características de operação do receptor) de 0,89. Para brasileiros, o método atinge sua melhor performance com $I3m \leq 0,13$, parâmetro recomendado para considerar a maioridade legal para fins civis, administrativos e trabalhistas. Para fins criminais, priorizando uma diminuição de erros eticamente inaceitáveis – falso-positivos – que levam à violação dos direitos do menor, recomenda-se o $I3m \leq 0,05$.

O método é adequado para estimar a maioridade legal para propósitos forenses em brasileiros. Entretanto, recomenda-se utilizá-lo com outros métodos, quando possíveis, para aumentar a acurácia da estimativa.

PN1219 **Estudo de coorte prospectivo das características do absenteísmo na administração pública: atestação médico-odontológica do servidor**

Capelari MM*, Aznar FDC, Freitas AR, Trujillo E, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mmcapelari@terra.com.br

O absenteísmo originado em patologias médicas e odontológicas é relatado como responsável por dias e horas perdidas de trabalho que refletem em prejuízo econômico das empresas. Objetivou-se definir a Incidência de doenças de origem médica e odontológica de servidores públicos municipais do interior paulista relacionando-as ao absenteísmo. Uma mostra de 343 prontuários funcionais de um quadro de 973 servidores, foi submetida a duas avaliações, retrospectiva de 11 anos e 5 meses, e prospectiva de 1 ano e 6 meses, através da análise da História Médico-Odontológica Progressiva colhida dos atestados médicos e odontológicos justificantes de afastamentos. Foram computados os afastamentos médicos e odontológicos, e os dias perdidos, além das afecções mais frequentes. Os dados foram analisados por meio de Estatística Descritiva, do teste de Wilcoxon e do Coeficiente de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). Os afastamentos médicos somaram 3523 eventos, e os odontológicos, 337, com totais de 34685 e 425 dias perdidos, no período retrospectivo, e 1715 afastamentos médicos e 186 odontológicos, com totais de 10284 e 279 dias perdidos, no prospectivo, respectivamente. As condições de origem médica mais incidentes foram os Fatores que Influenciam o Estado de Saúde e o Contato com os Serviços de Saúde, e as de origem odontológica, a necrose da polpa. *Conclui-se que, a implantação da biometria digital no controle de frequência do funcionalismo está correlacionada a um agravio à saúde do servidor, visto ser a única variável mutante entre ambos os levantamentos retrospectivo e prospectivo.*

PN1216 **Dez anos de pesquisa. Análise dos teores do íon flúor nas águas de abastecimento público de Araçatuba, SP**

Santos LFP*, Moimaz SAS, Saliba O, Saliba NA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lfupim@hotmail.com

A análise periódica dos teores de flúor nas águas de abastecimento público é indispensável para benefício máximo na prevenção da cárie dentária e risco mínimo no desenvolvimento de fluorose dentária. Este estudo visou analisar as concentrações do íon flúor nas águas de abastecimento público de Araçatuba, SP, nos últimos dez anos, de novembro de 2004 a dezembro de 2014. As análises ocorreram no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO), na Unesp, utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para flúor. Amostras de água ($n=982$) foram coletadas mensalmente em 9 pontos previamente estabelecidos após conhecimento da quantidade e localização das fontes de abastecimento. Foram considerados teores ótimos de flúor os compreendidos entre 0,55 a 0,84 mgF/L. Todos os pontos obtiveram médias que estavam dentro do intervalo considerado ótimo quanto ao teor de flúor, sendo a maior delas 0,78 mgF/L, e a menor, 0,65 mgF/L. Em relação às médias de cada ano, 2009 apresentou o maior valor, 0,83 mgF/L, e 2005 o menor, 0,53 mgF/L. Os valores mínimo e máximo encontrados nas análises foram, respectivamente, 0,05 e 3,45 mgF/L. Das 982 amostras analisadas, 65,88% estavam dentro dos teores recomendados.

Concluiu-se que as concentrações de flúor nas águas de abastecimento público de Araçatuba estavam dentro de valores adequados, contribuindo para o máximo benefício e risco mínimo do método. (Apoio: CNPq)

PN1218 **Avaliação da reprodutibilidade intra e interexaminadores na aplicação de índices radiográficos para estimativa da idade em brasileiros**

Azevedo ACS*, Deitos AR, Michel-Crosato E, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alana.odonto@gmail.com

A estimativa da idade em indivíduos vivos representa um desafio nos âmbitos civil e penal. A literatura mundial tem sugerido uma abordagem multifatorial para o processo de estimativa da idade, ou seja, a avaliação do desenvolvimento de mais de um local anatómico. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar a concordância intra e interexaminadores ao aplicar os índices radiográficos oro-cervicais propostos por Lajolo et al. (2013) e derivados da associação de métodos de estimativa de idade dentária e esquelética. Para isso, utilizou-se uma amostra composta por radiografias panorâmicas e telerradiografias pertencentes a 51 indivíduos com idades entre 8 e 24 anos. As imagens foram submetidas à análise por dois examinadores independentes e previamente calibrados. Para verificar a reprodutibilidade intraexaminador, um dos examinadores repetiu a análise após uma semana. Posteriormente, os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando-se o teste Kappa. Para o escore radiográfico oro-cervical simplificado (ERORCS), a concordância intraexaminador foi de 0,91 (IC 95%: 0,71-1,0) e interexaminadores igual a 0,66 (IC 95%: 0,47-0,85). Já para o escore radiográfico oro-cervical simplificado sem o terceiro molar (ERORCSSTM), o resultado do teste Kappa foi 0,83 (IC 95%: 0,61-1,0) na avaliação intraexaminador e igual a 0,62 (IC 95%: 0,44-0,80) na concordância interexaminadores.

Esses achados indicaram que houve uma boa reprodutibilidade dos índices radiográficos, mas que treinamento intensivo deve ser priorizado para melhorar os resultados. (Apoio: CAPES)

PN1220 **Relação entre síndrome metabólica, qualidade de vida e perdas dentárias**

Aznar FDC*, Freitas AR, Capelari MM, Passeri CR, Aznar FDC, Alvarenga SC, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Odontop., Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: fabio@aznar.com.br

Objetivou-se analisar a relação entre síndrome metabólica, qualidade de vida e perdas dentárias entre indivíduos obesos e eutróficos, referenciados ao SUS, em Bauru-SP. A amostra foi constituída por indivíduos de ambos os gêneros, que foram divididos em dois grupos (GO-Obesos=30 e GE-Eutróficos=30). Os critérios da American Health Association foram utilizados para identificar a Síndrome Metabólica (SM). O impacto bucal na qualidade de vida foi avaliado por meio do questionário OHIP-14. O exame bucal identificou o número de dentes perdidos. Aplicou-se t-Student, Mann-Whitney, Odds ratio, Qui-Quadrado e ANOVA ($p < 0,05$). Em GO, a SM esteve presente em 63,33%, destacando-se a presença de hipertensão arterial (63,33%) e diabetes (30,00%). Em GE, 20,00% apresentaram SM, sendo que 13,33% apresentaram hipertensão e 13,33% altos níveis de triglicédeos. Os escores gerais obtidos no OHIP-14 foram $5,10 \pm 5,55$ (GO) e $6,42 \pm 5,61$ (GE), havendo diferença significativa no domínio “desconforto psicológico” ($p=0,013$). A síndrome metabólica influenciou o domínio “dor física” em GO ($p=0,020$). As perdas dentárias foram $4,37 \pm 4,36$ (GO) e $2,73 \pm 2,98$ (GE) ($p=0,196$), e impactaram nos domínios “incapacidade física” ($p=0,042$) e “incapacidade psicológica” ($p=0,030$) em GO, entretanto não estiveram associadas à SM (OR=2,65; IC=0,87-8,10; $p=0,083$).

A qualidade de vida dos indivíduos obesos foi influenciada pela síndrome metabólica e perdas dentárias, embora os eutróficos tenham apresentado maior percepção de impacto.

PN1221**Influência do conhecimento em saúde frente ao medo odontológico entre universitários de odontologia no início e no fim do curso de graduação**

Oliveira MA*, Bendo CB, Paiva SM, Pordeus IA, Vale MP, Serra-Negra JMC
Saúde Coletiva - Fofmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: mauriciooliveira14@yahoo.com.br

Este estudo longitudinal avaliou a influência do conhecimento no nível de medo frente ao tratamento odontológico entre futuros dentistas. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), os universitários responderam ao Dental Fear Survey (DFS) e um questionário autoaplicável sobre saúde bucal, aplicados em dois momentos: quando ingressaram na faculdade em 2010 e no final do curso, em 2015. O SPSS for Windows 20.0 foi utilizado para análise dos dados através dos testes de Wilcoxon e Qui-quadrado de McNemar com 5% de significância. Participaram 48 universitários com retorno de 88,8% entre os dois momentos de contato. Houve redução de visitas/ano ao dentista entre estudantes no final do curso ($p=0,012$). Os escores do DFS total foram semelhantes nas duas ocasiões: início do curso (média=31,7; DP=9,3) e final do curso (média=29,6; DP=6,6) ($p=0,318$). Universitários no final do curso apresentaram menor escore de "medo de situações/estímulos específicos" (agulha, broca) (média=12,3; DP=3,5) do que quando ingressaram para a faculdade (média=14,0; DP=5,4) ($p=0,042$). A redução do número de visitas/ano pode ser devido à facilidade de acesso aos serviços odontológicos da faculdade e ao conhecimento adquirido durante o curso. Não houve redução significativa dos escores totais do DFS após cinco anos curriculares.

O conhecimento adquirido pelos universitários durante o curso de graduação em odontologia diminuiu a sensação de medo frente aos estímulos específicos do tratamento odontológico gerados pelo uso de agulhas e brocas. (Apoio: CAPES)

PN1222**Prevalência e fatores associados às maloclusões em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral**

Cardoso AMR*, Gomes LN, Silva CRD, Padilha WVN, Cavalcanti AL
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: andreamedeiros29@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a prevalência e fatores associados às maloclusões em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral (PC). A amostra foi composta por 80 indivíduos com PC de 2 a 18 anos, cadastrados em uma instituição de referência e seus respectivos cuidadores, os quais forneceram os dados demográficos, socioeconômicos e comportamentais. Um pesquisador calibrado ($K=0,94-1,00$) realizou os exames orais, com registro dos índices de má oclusão e Índice de Estética Dental (DAI). Empregou-se a análise de Regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha=0,05$). Nas dentições decídua e mista ($n=48$), identificou-se a chave de caninos em classe I (55,3%), sobressaliência aumentada (68,1%), mordida aberta (38,3%), mordida cruzada posterior (14,9%) e mordida cruzada anterior (12,8%). A respiração bucal mostrou associação com mordida cruzada posterior (RP=1,25; IC95%=1,05-1,49). A mordida cruzada anterior foi mais encontrada nas crianças de 7 a 14 anos de idade (RP=6,078; IC95%=1.150-32.135) e que não realizavam hábitos de sucção não nutritivo (RP=5,29; IC95%=1.05-26.67). As maloclusões severas (DAI>30) foram observadas em 68,8% dos pacientes com dentição permanente ($n=32$) e não mostraram fatores associados ($p>0,05$). A prevalência de espaçamento em um ou dois segmentos, diastema e mordida aberta anterior foi maior nos indivíduos com maloclusões severas ($p<0,05$).

Concluiu-se que a prevalência das maloclusões nas crianças e adolescentes com PC foi alta associada a fatores demográficos (idade), comportamentais (hábitos de sucção não nutritivo) e sistêmicos (respiração bucal). (Apoio: CAPES)

PN1225**Ética e Bioética na Pesquisa em Odontologia: Comparação da Produção Nacional e Mundial**

Rebello MM*, Marin F, Finkler M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: mariarebello@hotmail.com

Buscou-se analisar a presença da ética/bioética enquanto temática de pesquisa em Odontologia, traçando uma comparação dos resultados em âmbito nacional e internacional. Trata-se de pesquisa descritiva transversal, realizada através de análise documental nos anais das Reuniões da SBPQO e das Sessões Gerais da IADR. A busca empregou o termo "etic" no site da SBPQO e "ethic" no da IADR. O critério de inclusão se deu em função da disponibilidade de conteúdo on-line: foram incluídos todos os resumos das reuniões nacionais de 2002 a 2014 (excluindo o de 2012), e todos os das sessões internacionais de 2002 a 2013. Dos 842 resultados iniciais, 764 foram excluídos porque os termos pesquisados se referiam à aprovação ética das pesquisas. Restaram 78 resumos que foram analisados e categorizados. Destes, 52 (63,2%) foram publicados nos 9 eventos da SBPQO (5,7 por ano, em média), e 26 foram publicados nos 12 eventos da IADR (2,1). A categorização revelou sete principais abordagens, distribuídas respectivamente em âmbito nacional e internacional: Formação Profissional – 10/2, Deontologia – 11/3, Ensino de Deontologia – 2/0, Saúde Coletiva – 4/3, Bioética – 9/2, Ensino de Bioética – 7/3, e Pesquisa e Publicação Científica – 9/13.

Os dados nacionais mostraram uma distribuição mais equilibrada ao longo do período que os internacionais (73% nos últimos 6 anos). Os dados nacionais mostraram uma maior distribuição das pesquisas entre as diferentes categorias que os dados internacionais. Considerando-se a importância da ética/bioética, concluiu-se haver uma lacuna nas temáticas das pesquisas odontológicas, mesmo ao nível nacional.

PN1222**Obesidade, comorbidades e perda dentária em pacientes candidatos à cirurgia bariátrica**

Andrade JCC*, Passeri CR, Freitas AR, Alvarenga SC, Costa ACP, Spin MD, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: jaciracyk@gmail.com

Estudo transversal objetivou relacionar condições de saúde sistêmica com perda dentária/função mastigatória de obesos candidatos à cirurgia bariátrica em serviço público (GSUS) e privado (GCP). Amostra com 408 pacientes masculinos e femininos, GSUS=267 e GCP=141. Índice de massa corporal (IMC) foi calculado. Comorbidades avaliadas clinicamente: hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus (DM), apneia do sono (AOS), artropatias (A) e síndrome metabólica (SM), categorizadas em ausente e presente. Perda dentária analisada por unidades dentárias funcionais (UDF), dividida em 2 condições: 0-7 UDF (função mastigatória prejudicada-FMP) e 8-14 UDF (função mastigatória eficiente-FME). Teste qui-quadrado, correlação de Pearson e regressão logística univariada foram adotadas ($p<0,05$). Média do IMC: (GCP:42±48kg/m²; GSUS: 51±62,5kg/m²; $p<0,001$). Comorbidades presentes: HAS: (GCP=55,3%; GSUS=67,8%; $p=0,009$); DM: (GCP=17,0%; GSUS=27,0%; $p=0,015$); AOS: (GCP=19,1%; GSUS=29,2%; $p=0,017$); A: (GCP=14,2%; GSUS=4,9%, $p=0,017$) e SM: (GCP=28,4%; GSUS=52,1%; $p<0,001$). Perda dentária: com FMP (GSUS=15,7%; GCP=2,1%; $p<0,001$), com FME (GSUS=84,2%; GCP=97,8%, $p<0,001$). Relação entre comorbidades e função mastigatória: HAS: (GCP: $p=0,692$; GSUS: $p=0,051$); DM: (GCP: $p=0,996$; GSUS: $p<0,001$); AOS: (GCP: $p=0,537$; GSUS: $p=0,523$); A: (GCP: $p=0,460$; GSUS: $p=0,998$) e SM: (GCP: $p=0,274$; GSUS: $p=0,003$).

Conclui-se que obesos do SUS têm maior IMC e aqueles com diabete e/ou síndrome metabólica, têm maior perda dentária e portanto função mastigatória prejudicada

PN1224**Exodontias no Sistema Único de Saúde em Minas Gerais: uma série de 15 anos**

Mendes SR*, Souza GLS, Lino PA, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: suellen_odonto13@hotmail.com

O objetivo do presente estudo é analisar a tendência de exodontias de dentes permanentes no estado de Minas Gerais, de 1998 a 2012. Os dados, obtidos do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde, foram número de exodontias de dentes permanentes, por ano, no estado de Minas Gerais, além dos demais procedimentos odontológicos na atenção primária e a população residente no estado, no período de 1998 a 2012. Foram calculados dois indicadores, percentual de exodontias por habitante e o percentual de exodontias em relação aos procedimentos odontológicos na atenção primária. Para cada variável analisada foram construídas curvas de tendência histórica no programa Excel for Windows. As variações em ambas as taxas foram erráticas no período estudado. As taxas de exodontias por habitante variaram de 7,3% em 1998 para 6,2% em 2012, sendo que a maior taxa, 11,8%, foi registrada em 2011. As taxas de exodontias em relação aos procedimentos de atenção primária variaram de 7,5% em 1998 para 6,5% em 2012. Os valores mínimo e máximo foram iguais a 4,3% e 9,0%, respectivamente em 2010 e 2011. A curva de tendência obtida mostra uma reta, demonstrando uma manutenção de ambas as taxas neste período de 15 anos.

Concluiu-se que houve grandes variações nas taxas de exodontias no estado de Minas Gerais, com tendência à manutenção das mesmas no período estudado. (Apoio: CNPq)

PN1226**Avaliação da prevalência de traumatismos dentários associados a fatores de risco em escolares de 6 a 17 anos de Piracicaba - SP e região**

Cerqueira--Neto ACCCL*, Pereira AC, Lins FF, Lima TFR, Almeida JFA, Ferraz CCR, Zaia AA, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carol_cerqueira21@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência do traumatismo dentário na dentição permanente em escolares da rede pública de Piracicaba e região (SP) e sua relação com a presença de fatores de risco como overjet e selamento labial. Foi realizado um estudo transversal, entre escolares de 6 a 17 anos, em treze escolas públicas do ensino fundamental e médio nas cidades de Piracicaba -SP e região (Americana, Limeira e Campinas), no período de Junho de 2007 a Junho de 2014. A avaliação foi realizada em ambiente escolar e utilizou-se a classificação diagnóstica de O'Brien modificada. Por meio de exame clínico e preenchimento de uma ficha clínica padronizada, foram analisados o overjet incisal e o selamento labial (adequado e inadequado). Foram avaliados 610 escolares do gênero masculino (51,91%) e 565 do gênero feminino (48,09%), totalizando 1.175 escolares. A prevalência de traumatismo dentário encontrada foi de 13,36% ($n=157$). Foram acometidos por lesões traumáticas 92 escolares do gênero masculino (15,08%) e 65 do gênero feminino (11,05%), ($p>0,05$). Os escolares que apresentaram overjet superior a 3mm (79/16,49%) e selamento labial inadequado (47/18,95%) foram mais suscetíveis ao trauma dentário ($p<0,01$).

Concluiu-se que a presença de overjet superior a 3mm e o selamento labial inadequado são fatores de risco ao traumatismo dentário recomendando-se a implantação de programas preventivos e de saúde, através de esclarecimento aos pais, professores e escolares.

Gavina VP*, Silveira FM, Barcelos R, Ditterich RG, Valente MIB, Caldo-Teixeira AS, Marques APF, Assaf AV

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: victorgavinouff@hotmail.com

A fluoretação da água, apoiada pela Política Nacional de Saúde Bucal, tem sido um desafio como uma medida para proteção da Saúde Bucal, devido a alguns problemas atuais na gestão pública para sua implantação e controle, na maioria das cidades brasileiras. Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de fluoretos na água de abastecimento público em Nova Friburgo-RJ, por um período de 48 meses. As amostras de água foram coletadas, em duplicata, em diferentes localidades no município (unidades de saúde e escolas públicas), mensalmente e em datas aleatórias. Utilizou-se o método eletrométrico, com eletrodo específico para íon fluoreto, acoplado a um potenciômetro para se medir a concentração deste nas amostras de água. As amostras foram classificadas com base nas concentrações de fluoretos, a partir de padrões fornecidos pelo Cecol / USP. Os resultados demonstraram um valor médio na concentração de fluoretos de 0,36 ppmF, uma grande variação na concentração deste elemento nas amostras de água, entre 0,00 ppmF e 1,85 ppmF, e uma minoria das amostras com valores dentro do intervalo de 0,65 e 0,94 ppmF (28,03% das amostras), o qual é considerado como o de melhor benefício para a prevenção da cárie dentária e de baixo risco para a fluorose na população.

Concluiu-se que a concentração de fluoreto na água, na maioria das amostras, encontrou-se abaixo do mínimo exigido. Desta forma, a fluoretação da água e seu controle externo devem ser medidas obrigatórias em Nova Friburgo-RJ, Brasil, a fim de se gerar benefícios em termos de controle da doença cárie nas populações expostas a esta medida. (Apoio: CNPq - IC101203/2013-2014)

Nogueira JS*, Fonseca EP, Cavalcante DFB, Ambrosano GMB, Pereira AC, Brizon VSC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jamille_snogueira@hotmail.com

O estudo avaliou a associação entre o Impacto Odontológico no Desempenho diário com variáveis individuais e contextuais em idosos na faixa etária 65 a 74 anos de idade. Trata-se de um estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SBBrasil 2010. O desfecho foi Impacto Odontológico no Desempenho Diário (OIDP). As variáveis independentes foram classificadas em individuais e contextuais. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado e modelo multinível. Nos idosos examinados observou-se associação entre OIDP e a necessidade de reposição da perda dental, seja para perda parcial ou total ($p < 0,000$ para ambos), sendo que aqueles com necessidade de prótese total apresentaram 6,6 vezes mais chance de relatar impacto da saúde bucal nas atividades diárias comparados a aqueles que não necessitam de prótese (OR=6,64). No nível individual observou-se que os examinados que possuíam renda familiar menor que R\$1500,00 ($p < 0,0001$), que percebiam que necessitavam de tratamento ($p < 0,0001$) e que tiveram dor de dente nos últimos seis meses ($p < 0,0001$) tiveram maior impacto bucal no desempenho diário dos idosos. E, no nível Contextual verificou-se que apenas a qualidade e o acesso ao sistema público (IDSUS) ($p = 0,0571$) foram associadas ao impacto bucal.

Concluiu-se que as variáveis individuais e contextuais foram significativas com o impacto bucal em idosos, sugerindo-se que estes dados sejam analisados sob a perspectiva de planejamento em saúde, buscando-se ações intersectoriais que reflitam em melhor qualidade de vida.

Dutra TTB*, Costa ATA, Santos IT, Martins BN, Mendes RF, Prado-Junior RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: thaistorres.bd@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi analisar as condições clínicas e microbiológicas das próteses dentárias removíveis de pacientes hospitalizados em enfermarias de um hospital público. A amostra consistiu em 102 indivíduos usuários de prótese que foram divididos em dois grupos: GE (grupo estudo, pacientes hospitalizados N=51) e GC (grupo controle, pacientes não hospitalizados N=51). Os mesmos foram pareados segundo idade, gênero e tipo de prótese (total ou parcial); preencheram um formulário com perguntas específicas sobre higiene oral; tiveram suas próteses examinadas sob iluminação artificial portátil e material biológico coletado destas para análise microbiológica verificar presença de leveduras. Os dados foram organizados e analisados no programa software SPSS® versão 18.0 para Windows®. Os testes qui-quadrado de Pearson (χ^2) e Exato de Fisher foram usados para verificar associação ($p \leq 0,05$). A idade média foi de 57,51 anos ($\pm 10,4$), a maioria de GE era analfabetos ($p = 0,001$) e possuía renda entre R\$ 251,00 e 1500,00 ($p = 0,005$). GE apresentou mais biofilme visível nas próteses ($p = 0,006$). Entretanto, não houve diferença entre grupos para a frequência relatada de escovação da prótese ($p = 0,120$) ou para quantidade de colônias de leveduras ($p = 0,278$).

As próteses removíveis de pacientes hospitalizados possuem mais biofilme do que as de pacientes não hospitalizados. Este acúmulo pode ser resultado de negligência com a higiene das próteses durante o período de hospitalização.

Marin F*, Rebello MM, Finkler M

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: fabiolamlr@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar a relevância da ética e da bioética enquanto temáticas de pesquisa na produção do conhecimento científico da Odontologia brasileira. Foi realizada uma pesquisa documental nos anais disponíveis no site da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, cujas reuniões anuais congregam o maior número de pesquisadores em Odontologia no Brasil. Buscou-se o termo "etic", nos anais da 21ª Reunião /2004 até o da 31ª Reunião/ 2014, sendo excluídos os da 29ª por não estarem on-line. Do total de 28.975 resumos, 485 foram inicialmente selecionados. Após leitura, 433 foram excluídos, pois apenas mencionavam a submissão de projetos de pesquisa a Comitês de Ética. Apenas 52 resumos foram considerados, sendo analisados e categorizados tematicamente por deliberação e consenso entre três pesquisadores. Os resumos incluídos equivaleram a 0,17% do total dos trabalhos apresentados nos nove eventos incluídos na busca, distribuídos de forma equilibrada ao longo do período analisado, não se observando um incremento na presença da temática nos últimos dez anos. De acordo com sua temática central, foram assim categorizados: 12 como "Deontologia", 10 como "Formação acadêmica", 9 como "Pesquisas e Publicação", 9 como "Bioética", 7 como "Ensino de Bioética", 4 como "Saúde Coletiva" e 2 como "Ensino de Deontologia".

Este cenário indica uma importante lacuna na área que deve ser considerada por professores e pesquisadores, com vistas a uma produção científica e uma atuação em saúde que seja socialmente mais relevante e eticamente mais competente.

Soares ACB*, Sarracini KLM, Kaieda AK, Marques TCN, Mialhe FL, Orenha ES, Meneghim MC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: bulio4@ig.com.br

O presente estudo transversal teve como objetivo avaliar a associação entre a experiência de cárie e variáveis sociodemográficas, de ambiente familiar, e percepção dos pais e autoestima em crianças. A população foi composta por 327 (52,4%) escolares do sexo feminino e 297 (47,6%) do sexo masculino totalizando 624 crianças com idade entre 7 a 10 anos. As crianças foram avaliadas clinicamente para a cárie dentária por meio do índice CPO-D e responderam a um questionário para avaliar sua autoestima. Além disso, seus pais responderam a um questionário sobre variáveis sociodemográficas e sobre o ambiente familiar. Verificou-se que as crianças cujo pai estava empregado, o nível de escolaridade do pai era de até 8 anos, e que não estavam satisfeitas com a aparência de seu corpo, apresentaram maior chance de ter cárie dentária. Crianças que moravam com menos de 4 pessoas na casa e se consideravam estar no tamanho certo, apresentaram menor chance de desenvolver cárie.

Concluiu-se que variáveis sociodemográficas, familiares e de autoestima estiveram associadas à experiência de cárie em crianças. (Apoio: CNPq)

Benedicto EN*, Azevedo ACS, Michel-Crosato E, Lopez TT, Biazovic MGH

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: benedicto.en@usp.br

A validação de métodos de estimativa de idade é importante para verificar se uma metodologia desenvolvida para conhecer a idade de indivíduos de uma população pode ser aplicada em outra com a mesma eficiência. O objetivo deste estudo piloto foi validar as técnicas de estimativa de idade pelo estágio de mineralização dos dentes propostas por Lilliequist e Lundberg (1971), Haavikko (1974) e Mornstad et al. (1994), em crianças e jovens brasileiros. Para isto, radiografias panorâmicas de 20 indivíduos (10 masculino e 10 feminino) com idades entre 8-18 anos foram analisadas por dois examinadores segundo as técnicas estudadas. O estudo foi submetido a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e aprovado sob o CAAE: 32.503614.7.0000.0075 e parecer nº 697.620. No software MedCalc® (nível de significância de 95%) os resultados das análises para a verificação da reprodutibilidade dos métodos apresentaram boas características métricas com diferença entre as médias, respectivamente, de 0,34; 0,07 e 0,01. O coeficiente de variação foi de 5,64; 3,56 e 3,17; a correlação intraclasse foi de 0,93; 0,98 e 0,96; o coeficiente de concordância da variação foi de 0,92; 0,97 e 0,98. O indicador de Pearson apresentou valores de 0,94; 0,97 e 0,98 enquanto o erro (bias) foi de 0,98; 0,99 e 0,99.

Este estudo piloto demonstrou que a reprodução e validação dos três métodos são aplicáveis para a população brasileira. Assim, espera-se que estudos futuros possam utilizar as técnicas mencionadas em larga escala, corroborando os dados do presente estudo (Apoio: CAPES)

PN1233 **Análise dos fatores associados à descontinuidade do atendimento de urgência odontológica de crianças e adolescentes na Atenção Primária**

Pereira FAO*, Assunção LRS, Fraiz FC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: fabio_opereira@hotmail.com

A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pelo cuidado longitudinal nas redes de atenção do SUS e a Política Nacional de Saúde Bucal determina a ampliação do atendimento às urgências. Este estudo prospectivo buscou analisar a descontinuidade do cuidado odontológico na APS de crianças e adolescentes que receberam atendimento de urgência nas unidades básicas de saúde (UBS) e de pronto atendimento (UPA) de Curitiba. Foram avaliados todos os atendimentos de urgência realizados no mês de abril de 2014 em indivíduos com até 17 anos de idade e cadastro definitivo no SUS/Curitiba, totalizando 1012 prontuários. Os prontuários foram avaliados por um período de 6 meses, sendo considerado como descontinuidade o não comparecimento à UBS de referência para uma consulta odontológica programada ou de avaliação inicial. Para a análise dos dados utilizou-se o teste Qui-Quadrado ($\alpha=0,05$), estimando-se o risco relativo (IC95%). Os resultados mostraram uma taxa de incidência de descontinuidade de 42,2%. O risco relativo de descontinuar o cuidado na APS foi 25% maior nos menores de 05 anos ($p=0,014$), 40% maior nos atendidos nas UPA ($p=0,002$), 32% maior quando utilizaram a urgência como primeiro acesso ($p=0,006$) e 27% maior quando a última consulta regular foi há mais de um ano ($p=0,004$).

Indivíduos com menor idade e com menor vínculo na UBS apresentaram maior risco de descontinuidade ao tratamento quando receberam atendimento de urgência.

PN1235 **Conhecimento da população sobre a importância da fluoretação de águas**

Brito MHSF*, Portela AM, Pacheco AVS, Moura LFAD, Lima MDM, Teles JBM, Simplicio AHM, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: hellensmya@msn.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o conhecimento da população sobre a fluoretação da água de abastecimento público e sua importância para saúde bucal. Foram entrevistados chefes de famílias domiciliados na zona urbana de Teresina - PI, utilizando questionário com perguntas abertas e fechadas sobre consumo, tratamento e importância da fluoretação das águas. Realizou-se análise descritiva dos dados e teste de Fisher, considerando valores $p \leq 0,05$ significativos. Participaram 300 chefes de família, dos quais 76% eram do sexo masculino, com predomínio da faixa etária de 36 a 55 anos (51%) e classe social B (49%). Houve associação entre o conhecimento da água fluoretada com os chefes de família do sexo masculino e com os pertencentes da classe social A. A maioria dos entrevistados consome água de abastecimento público tanto para beber (78%) quanto para preparar os alimentos (88,3%). Uma minoria (7%) relatou conhecer que o flúor era adicionado à água no processo de tratamento, todos os que tinham conhecimento eram a favor da fluoretação das águas, e a maioria (76,2%) evidenciou sua importância para saúde bucal.

Pequena parcela da população tem conhecimento sobre a fluoretação da água de abastecimento público e sua importância no controle da cárie dentária em município que possui essa medida.

PN1237 **Organização da atenção em saúde bucal na visão dos profissionais que atuam na Atenção Básica no Brasil**

Rodrigues LV*, Valença AMG, Lima-Neto EA
Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: larycia_rodrigues@yahoo.com.br

O presente trabalho se propôs a caracterizar a atenção em saúde bucal ofertada à população brasileira sob o olhar de profissionais da Atenção Básica (AB) a partir do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). Desenvolveu-se um estudo seccional, descritivo e com abordagem quantitativa, a partir do banco de dados proveniente do 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB. O universo foi composto por 12.403 Equipes de Saúde Bucal (ESB). Verificou-se que: as consultas odontológicas são agendadas em qualquer dia e horário da semana em 38,2% das ESB; dentre os procedimentos básicos, predomina a aplicação tópica de flúor (94,7%); é frequente o Acolhimento à Demanda Espontânea Específica (ADEE) (85,1%) e a avaliação de risco e vulnerabilidade no primeiro atendimento ao usuário pelo profissional (90,5%); a oferta é rotineiramente definida em função do risco identificado (82,2%); a maioria das ESB não utilizam protocolo de ADEE (56,1%); há garantia da agenda para a continuidade do tratamento de usuários que iniciaram seu tratamento (85,7%); a maior parte das ESB possui Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) para referenciar seu usuário (62,02%), sendo os procedimentos de endodontia os mais demandados (68,2%).

A atenção em saúde bucal no Brasil, em nível primário, se caracteriza pelo acolhimento à demanda espontânea, sendo os usuários atendidos de acordo com o risco e a vulnerabilidade, garantindo-se a continuidade do tratamento. Há CEO como referência para a AB, constituindo-se a Endodontia a especialidade de maior demanda para o nível secundário de atenção.

PN1234 **Atenção secundária em endodontia nos Centros de Especialidades Odontológicas da região metropolitana de Belo Horizonte**

Costa JIBM*, Martins RC, Ferreira EF, Ribeiro-Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: leomelgaco@yahoo.com.br

Avaliou-se a produtividade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) implantados na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), considerando as metas propostas para o serviço de endodontia, em função das características dos serviços e dos municípios onde foram implantados. Os dados de caracterização dos municípios (porte populacional, IDH e Índice de Gini) foram extraídos do IBGE 2010, e de caracterização dos serviços (cobertura de PSF, tempo de credenciamento, tipo de CEO) e de produtividade em 2014 do DATASUS. Os dados foram analisados pelo SPSS 18.0 de forma descritiva e usando o Coeficiente de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). Dos 11 CEO credenciados em 2014, um foi excluído por não alimentar o sistema durante todo o ano de referência. Dos 10 CEO incluídos na pesquisa, 70% estão localizados em cidades com mais de 100 mil habitantes, 60% e 50%, respectivamente, apresentam um IDH e Índice de Gini acima dos índices médios da RMBH (0,744 e 0,337), 90% possuem cobertura de PSF >50%, todos têm mais de 6 anos de credenciamento, 80% não cumpriram as metas de endodontia e em 70% deles o tratamento endodôntico de dentes multirradiculares foi o procedimento mais realizado. Não foi possível estabelecer uma correlação entre o total de procedimentos realizados com as variáveis de caracterização do município e dos serviços ($p > 0,05$).

As características estruturais do serviço e as sócio-demográficas dos municípios da RMBH não interferiram na produtividade em endodontia dos CEO avaliados, demonstrando que outras variáveis devem ser investigadas. (Apoio: CAPES)

PN1236 **Conhecimento quanto aos hábitos alimentares e de saúde bucal de crianças no período pós-parto: efeitos de um projeto de extensão**

Cruz ITSA*, Petinati MFP, Rodrigues KKT, Dornelles AC, Benelli EM, Fraiz FC, Assunção LRS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: izabela31@hotmail.com

Este estudo avaliou o impacto de um projeto de extensão na aquisição de conhecimento por puérperas quanto aos hábitos alimentares e de saúde bucal em crianças e a influência de fatores sócio-econômicos e demográficos. Estudo transversal envolvendo 176 mulheres assistidas em um hospital-escola do Sul do Brasil. Dados sócio-econômicos e demográficos foram obtidos através de um questionário testado e a classificação econômica seguiu critérios da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). As participantes indicaram o seu nível de concordância a nove afirmações que abordavam práticas alimentares e de saúde bucal em crianças menores de dois anos de idade, antes e após as orientações educativas. Para a obtenção do escore de conhecimento (EC), utilizou-se escala Likert de três pontos e as respostas foram ponderadas de 0 a 2. Os dados foram estatisticamente analisados por meio de testes não paramétricos ($\alpha=0,05$). A média de idade foi de 24,3 anos ($DP=5,89$). A maioria das participantes possuía mais que oito anos de estudo (74,4%) e pertencia a classes econômicas inferiores ou igual a C (67,6%). Houve um aumento significativo de 58% no EC após as orientações ($p < 0,001$). Foi observada correlação significativa, porém fraca, entre a diferença do EC antes e após as orientações, somente com idade ($rs=-0,215$; $P=0,004$) e número de filhos ($rs=-0,148$; $P=0,049$).

Conclui-se que as ações de extensão realizadas através desse projeto foram efetivas para a aquisição de conhecimento por puérperas, independente da maioria das características sócio-econômicas e demográficas. (Apoio: PROEC-UFPR)

PN1238 **Avaliação de qualidade de vida em pacientes após o término do tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço**

Benelli KRG*, Silva KTS, Miguens-Jr. SAQ, Reichert LA, Musskopf ML
Pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: kellyrigo@gmail.com

O presente trabalho descreveu a qualidade de vida de pacientes após o término do tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço, relacionando-a com os diferentes tratamentos realizados. Foram entrevistados 30 pacientes, atendidos pelo serviço de suporte odontológico ao paciente oncológico da Universidade Luterana do Brasil, Campus Canoas/RS. Os dados sócio demográficos foram recolhidos diretamente dos prontuários odontológicos dos pacientes. Como instrumento de pesquisa foi utilizado uma versão em português do questionário de qualidade de vida da Universidade de Washington (UW-QOL) composto por 12 domínios. O escore do instrumento variou de 475 (pior qualidade de vida) a 1117 pontos (melhor qualidade de vida), com uma média de 861 pontos. A maioria dos pacientes apresentou uma qualidade de vida entre muito boa e excelente, mesmo tendo sido verificadas deficiências em alguns domínios específicos. Foi testada a associação da pontuação dos domínios (dor, aparência, atividade, recreação, humor, deglutição, fala, ombros, paladar, saliva e ansiedade) com o tipo de tratamento realizado (cirúrgico, quimioterapia, radioterapia, cirurgia e quimioterapia, quimioterapia e radioterapia e radioterapia e cirurgia) através do teste estatístico qui-quadrado de Pearson, não apresentando diferenças estatisticamente significativas entre eles.

Desta forma, é possível concluir que os diferentes tipos de tratamentos realizados não foram determinantes para uma melhor ou pior qualidade de vida dos pacientes da amostra do presente estudo.

PN1239**Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de cuidadores de crianças com paralisia cerebral**

Lima ANAN*, Alvarenga ESL, Silva TAE, Araujo RF, Prado-Junior RR, Mendes RF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: alessandranoletonunes@yahoo.com.br

Qualidade de vida é a sensação de bem-estar pelo indivíduo. A qualidade de vida dos cuidadores de crianças com paralisia cerebral(PC) pode diminuir à medida que as responsabilidades e o desgaste físico e emocional são maiores no cuidado a essas crianças. Este estudo avaliou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos cuidadores de crianças com PC. A amostra consistiu de dois grupos: GE (grupo estudo) -cuidadores de crianças com PC (n=98) e GC (Grupo controle) - cuidadores de crianças normotípicas (n=196). Foram utilizados questionários com perguntas sobre a saúde bucal e a versão brasileira na forma reduzida do Oral Health Impact Profile(OHIP-14), que foi auto-preenchido pelos indivíduos. Análise dos dados envolveu estatística descritiva e inferencial. Teste exato de Fisher, χ^2 , Mann Whitney e Regressão logística uni/multivariada foram usados com $\alpha = 5\%$. Não houve diferença entre a qualidade de vida de GE e GC, analisando o escore total do OHIP-14 ($p=0.909$). Entretanto, alto impacto foi mais freqüente para o grupo de cuidadores com PC (domínios "Limitação funcional" ($p=0,004$), "Incapacidade física" ($p<0,001$), "Incapacidade psicológica" ($p=0,011$) e "Desvantagens" ($p=0,014$)). Para as variáveis "estado civil", "desempenho de atividade profissional" e "recebe algum tipo de ajuda do governo" observou-se diferença significativa entre os grupos ($p=0.005$; $p<0.001$ e $p<0,001$, respectivamente).

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos cuidadores de crianças com PC, foi semelhante ao grupo controle. Alto impacto foi mais freqüente para alguns domínios do grupo de estudo comparado ao grupo controle.

PN1241**Consumo de bebidas alcoólicas em "binge" entre adolescentes e fatores associados: um estudo transversal**

Drummond AMA*, Martins-Oliveira JG, Paiva PCC, Paiva HN, Ferreira RC, Ferreira EF, Zazar PMPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: andreia_drummond@hotmail.com

O consumo de bebida alcoólica em "binge" pode ser definido como a ingestão de cinco doses ou mais em uma única ocasião e vem se tornando um padrão comum de consumo de álcool entre os adolescentes jovens. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de consumo em "binge" por escolares e sua associação com condição socioeconômica, sexo, bem como, o consumo de bebidas alcoólicas por familiares e amigos. Trata-se de um estudo transversal com amostra representativa de 588 adolescentes de 12 anos de idade matriculados em escolas públicas e privadas da cidade de Diamantina - MG. Os participantes responderam a um questionário auto-aplicável, o Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso do Alcool C (AUDIT C); e a um formulário com questões sociodemográficas e sobre consumo de álcool por seus familiares. Para análise estatística utilizou-se o teste de associação qui-quadrado ($p<0,05$), através do programa SPSS 17.0. A prevalência de consumo de bebida alcoólica em "binge" foi de 23,1%. O sexo masculino ($p=0.014$) e o consumo de álcool pelo melhor amigo ($p<0,001$) estiveram associados ao consumo de bebidas alcoólicas em "Binge" pelos adolescentes. O controle pela mãe ($p=0.735$) e pelo pai ($p=0.065$), bem como, e a condição socioeconômica ($p=0,102$) não foram associados ao consumo em "binge" de bebidas alcoólicas pelos adolescentes.

Conclui-se que o consumo em "binge" de álcool pelos adolescentes foi alto e esteve associado ao sexo e ao consumo de bebida alcoólica pelo melhor amigo. (Apoio: CAPES)

PN1243**Usuários do Sistema Único de Saúde e o estigma e preconceito em relação a indivíduos HIV-positivo**

Belila NM*, Martins RJ, Garbin CAS, Garbin AJI, Rovida TAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: nay_belila@hotmail.com

O conceito inicial de que a Aids era uma doença que ocorria em indivíduos com atitudes desaprovadas pela sociedade levou a estigmatização e ao preconceito. Nesse sentido, analisou-se a existência de preconceito e atitudes discriminatórias de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em relação a indivíduos HIV-positivo. Aplicou-se um questionário estruturado com perguntas relacionadas à concordância do indivíduo ao atendimento após um paciente soropositivo, ou um presidiário; a percepção da possibilidade de se contrair alguma doença no consultório odontológico; preocupação com relação à esterilização dos materiais utilizados e conhecimento sobre a forma de esterilização; além de questões sobre estigma e discriminação de manual do Ministério da Saúde. Participaram da pesquisa 150 indivíduos, sendo que 77,3% aceitariam ser atendidos após um paciente HIV-positivo e 92% após um presidiário. Entretanto, 42% prefeririam o atendimento antes de um indivíduo soropositivo e 23,3% antes de um presidiário. A grande maioria relatou preocupação quanto à esterilização do material odontológico a ser utilizado (98%), embora 42% não sabiam como era realizada. Existiu diferença significativa (teste de comparação de duas proporções) entre os indivíduos que inicialmente afirmaram aceitar o atendimento após um paciente HIV-positivo ou um presidiário e os que posteriormente disseram preferir o atendimento antes.

Conclui-se que os usuários do SUS apresentam preconceito e atitudes discriminatórias em relação a pessoas soropositivas, expressa às vezes de maneira velada.

PN1240**Por quê utilizar o serviço odontológico privado num país onde a universalidade da saúde é lei? Um estudo de 353 casos de uma capital brasileira**

Bruzamolin CD*, Brancher JA, Bertoli FMP, Pizzatto LV, Pizzatto E, Nascimento AC

Doutorado - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: carolbruz@gmail.com

No Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS) prevê acesso universal e integral à saúde para toda a população, mas, por vezes, a dificuldade de acesso à saúde bucal pública, aliada à falta de integralidade das ações faz com que a população se veja obrigada a buscar cuidados odontológicos junto à odontologia privada. O presente estudo objetiva compreender as razões pela qual parte da população não utiliza a rede pública de saúde, buscando atendimento odontológico em clínicas privadas denominadas "populares", que oferecem procedimentos a baixo custo em comparação à rede privada convencional. Foi realizado um estudo de Casos que pesquisou 353 usuários de clínicas odontológicas "populares" da cidade de Curitiba- PR. O instrumento de coleta de dados foi adaptado do SBBrazil 2010 e para análise estatística utilizou-se o teste de Qui-Quadrado ($p\leq 0,05$). Foi observado que a amostra apresentou idade média de 50+22 anos (Média + Desvio Padrão) e escolaridade média de 8 + 8 anos de estudo. Em relação aos motivos da busca por serviços odontológicos privados, 24% precisavam de restaurações dentárias, 23% para check-up e prevenção e 20% para confecção de próteses dentárias. Já em relação do porque não utilizar a rede pública de saúde bucal do município, as principais razões estão relacionadas à fila e/ou demora pelo tratamento (39,9%) e ausência do tratamento necessário (30,9%) ($p\leq 0,05$).

A população estudada, possivelmente, procura atendimento em clínicas privadas "populares" devido à dificuldade de acesso à rede pública e integralidade insuficiente, confrontando as diretrizes do SUS.

PN1242**HIV: uma abordagem com gestantes atendidas no sistema público de saúde**

Miyada S*, Garbin CAS, Santos KT, Garbin AJI

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: simonemiyada@gmail.com

A estimativa de prevalência de HIV em parturientes, no Brasil, é de aproximadamente 12 mil casos por ano, e a taxa de detecção vem apresentando aumento estatisticamente significativo nos últimos dez anos. O objetivo dessa pesquisa foi verificar o conhecimento das gestantes sobre a transmissão vertical do HIV, se é realizado o aconselhamento e se o teste anti-HIV é oferecido na rede pública de dois municípios do interior estado de São Paulo, Brasil. Foi realizado um estudo exploratório descritivo e para a amostra, levou-se em consideração o registro das gestantes nas Unidades Básicas de Saúde, totalizando 141 gestantes. Os dados foram coletados por inquérito, seguindo um roteiro semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas, e analisados no software Epi Info™ 7, versão 7.1.4, através dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Ao todo foram entrevistadas 119 gestantes e apesar de 92,4% relatarem terem sido informadas sobre a necessidade de se fazer o teste de AIDS durante o pré-natal, apenas 6,1% foram aconselhadas e 20,2% relataram saber como prevenir a transmissão vertical da AIDS, citando, em maior frequência, a supressão do leite materno e a prescrição de medicamentos. Não foi verificada a associação entre conhecimento sobre prevenção da transmissão vertical do HIV e algumas variáveis sócio-demográficas-econômicas, como cor, nível educacional, área de residência, ocupação, idade, posse de filhos.

Conclui-se que é necessário orientar a futura mãe sobre a importância da realização do teste independente do resultado do exame, o que não está sendo feito nos municípios pesquisados.

PN1244**Programação das ações de uma equipe de saúde bucal por meio da classificação de risco de cárie das famílias**

Souza ML*, Fujii EC, Figueiredo DR, Ferreira-de-Mello ALS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: marinaleitesouza@gmail.com

O estudo objetivou programar ações de uma Equipe de Saúde Bucal (ESB) por meio da classificação de risco de cárie das famílias de crianças (0 a 12 anos), tendo como pressuposto a equidade em saúde. Trata-se de um estudo transversal com dados do Sistema de Informação da Atenção Básica de uma área adstrita de um Centro de Saúde de Florianópolis (SC); as variáveis selecionadas foram escolaridade da mãe e condições de moradia. Para o risco de cárie utilizou-se o Índice de Necessidade de Atenção à Saúde Bucal (INASB), que classifica as famílias em baixo, médio e alto risco, de acordo com as condições de moradia e escolaridade apresentadas; famílias com piores condições de moradia e baixa escolaridade da mãe apresentam maior risco à cárie. Foram identificadas 325 famílias nas 5 micro áreas analisadas, sendo 195 famílias residentes em áreas cobertas pelos Agentes Comunitários de Saúde e 130 nas 2 micro áreas descobertas, número este obtido a partir dos dados das áreas cobertas. Para o risco à cárie: 61,1% das famílias foram consideradas de baixo, 21,8% de médio e 17,1% de alto risco à cárie. Fluxogramas de atenção odontológica às famílias foram elaborados, priorizando o atendimento clínico, a fim de organizar e qualificar as ações prestadas pela ESB. Dessa forma, foi possível programar uma consulta odontológica/ano para todos os membros das famílias de alto risco à cárie desta área adstrita, além de vagas de retorno quando necessário.

Conclui-se que a classificação de risco das famílias através do INASB auxiliou na programação das ações da ESB e no fortalecimento da garantia da equidade.

PN1245**Reparação de falhas ósseas murinas induzidas por transplante xenogênico de células tronco mesenquimais da polpa dentária humana e Aloe vera**

Soares IMV*, Cavalcante LC, Damascena GM, Carvalho YKP, Carvalho CMRS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: isadoramvssoares@hotmail.com

Avaliou-se o reparo ósseo em falhas cirúrgicas estéreis em modelo murino após implante de esponja de colágeno com células tronco mesenquimais da polpa de dente permanente humano (hCTDPs) e Aloe vera. Foram utilizados 75 *Rattus norvegicus*, divididos em cinco grupos experimentais: controle (coágulo sanguíneo), Hemospon®, Hemospon® em meio de cultura enriquecido com Aloe vera 8%, Hemospon® em meio de cultura contendo hCTDPs e Hemospon® em meio de cultura enriquecido com Aloe vera 8% e hCTDPs. Nos tempos 7, 15 e 30 dias, os animais foram eutanasiados e a tibia foi dissecada para análise histológica, imunohistoquímica e imunofluorescência. Os resultados histológicos e imunohistoquímica foram submetidos ao teste não paramétrico Kruskal-Wallis e pós-teste Dunn. Nos períodos sete e 15 dias, os grupos que apresentavam Aloe vera obtiveram menor média quanto ao infiltrado inflamatório agudo, em relação aos grupos controle e Hemospon® ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação à neoformação óssea nos três tempos experimentais. A expressão de osteopontina corroborou com a intensidade da neoformação óssea. A análise por microscopia de fluorescência revelou marcação positiva para Q-tracker® em hCTDPs anteriormente ao transplante e em tecido reparado.

Os resultados sugerem que Hemospon®, Aloe vera e hCTDPs é um protocolo clínico para reparo de defeitos ósseos não-críticos por reduzir os efeitos da cascata inflamatória.

PN1247**Efeito antibacteriano da terapia fotodinâmica em canais radiculares infectados com *Enterococcus faecalis***

Siqueira PC*, Alves DRS, Mamede-Neto I, Renovato SR, Alencar AHG, Estrela C

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: paty_correia@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica (TFD) em canais radiculares infectados com *E. faecalis* após preparo manual e automatizado, por meio de análise microbiológica com espectrofotômetro. Quinze dentes humanos unirradiculares extraídos tiveram suas coroas removidas, foram autoclavados e inoculados com a suspensão microbiana. A TFD foi constituída por irrigação com fotossensibilizante azul de metileno seguida da aplicação do Laser de Baixa Potência, Classe III B, infravermelho 808 nm em potência 100mW. Os espécimes foram divididos em 3 grupos experimentais ($n=3$): G1- preparo automatizado com sistema BioRace + TFD; G2- preparo manual + TFD; G3- TFD sem preparo. Como controles positivo e negativo ($n=3$) foram utilizados espécimes contaminados sem preparo e não contaminados, respectivamente. Foram realizadas 4 coletas microbianas: (I) inicial, (II) após o preparo do canal radicular, (III) após a TFD e (IV) após 72 hs. No G2 foi observada redução significativa de micro-organismos entre a coleta I e as demais coletas ($p < 0,01$), porém não houve diferença entre as coletas II, III e IV ($p > 0,05$). No G1 e no G3 não houve redução significativa entre as coletas ($p > 0,05$).

*A TFD não foi capaz de reduzir significativamente a quantidade de micro-organismos após o preparo do canal radicular infectado com o *E. faecalis*.*

PN1249**Capacidade de dissolução de matéria orgânica do hipoclorito de sódio não é afetada em misturas com EDTA tetrassódico**

Oda DF*, Tartari T, Zancan RF, Moraes IG, Duarte MAH, Bramante CM

Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: denise_oda@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de dissolução de matéria orgânica do hipoclorito de sódio (NaOCl), e dos ácidos etilenodiaminotetracético trissódico (EDTA) e tetrassódico (EDTANa4), individualmente e como misturas. Fragmentos de tecido muscular bovino foram preparados, seus pesos determinados e em seguida foram distribuídos nos seguintes grupos ($n=10$): G1- Solução salina a 0,9%; G2- NaOCl a 2,5%; G3- EDTA a 17%; G4- EDTANa4 a 10%; G5- EDTANa4 a 20%; G6- NaOCl a 5% + EDTA 17%; G7- NaOCl 5% + EDTANa4 a 10%; e G8- NaOCl 5% + EDTANa4 a 20%. Os fragmentos foram imersos por 5, 10 e 15 min nas soluções e os pesos determinados após cada intervalo de tempo. As comparações intragrupos foram realizadas pelo teste Anova para amostras pareadas com Tukey ($\alpha < 0,05$) e as intergrupos pelo teste Anova com Tukey ($\alpha < 0,05$). Os grupos G1, G3, G4, G5 e G6 não dissolveram matéria orgânica. Os grupos G2, G7 e G8 reduziram o peso dos fragmentos com diferenças significativas entre todos os intervalos de tempo analisados ($p < 0,05$). Entre os grupos, as diferenças estatísticas ($p < 0,05$) na capacidade de dissolução da matéria orgânica em 5 min foram: $G7=G2=G8>G1=G3=G5=G6>G4$; após 10 min passaram a ser: $G7>G2=G8>G1=G3=G5=G6>G4$; e após 15 min o G7 apresentou uma capacidade de dissolução igual ao G2, mas maior que o G8, enquanto $G2=G8>G1=G3=G5=G6>G4$.

Concluiu-se que o NaOCl foi a única solução capaz de dissolver matéria orgânica, sendo que nas misturas com os agentes quelantes essa capacidade foi eliminada pelo EDTA trissódico a 17%, mas não foi afetada pelas diferentes concentrações de EDTANa4. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/19789-3)

PN1246**Estabilidade química da dentina coronária submetida ao clareamento com peróxido de hidrogênio ativado com laser diodo 970 nm**

Lopes FC*, Roperto R, Akkus A, Akkus O, Palma-Dibb RG, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: fabiane.lopes@usp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a estabilidade química da dentina de dentes tratados endodonticamente pós clareamento com peróxido de hidrogênio 35%, contendo partículas de dióxido de titânio (TiO₂) ativado com laser diodo 970 nm por meio de espectroscopia Raman. Vinte e sete fragmentos de dentina intracoronária de caninos superiores (3x3 mm) foram planejados e distribuídos em 3 grupos ($n=9$), de acordo com o tratamento de superfície realizado: gel clareador com TiO₂ (1x4^o), laser diodo 970 nm (1x30^o/0,8W/10Hz), e gel clareador com TiO₂ ativado com laser diodo 970 nm (1x30^o/0,8W/10Hz) deixando o gel em contato com a superfície por 4^o após ativação. Foram obtidos 3 espectros de luz em cada um dos fragmentos e calculada a intensidade média dos picos de mineral (unidade arbitrária - u.a.), colágeno (u.a.) e a razão mineral/colágeno antes e após o tratamento de superfície. O teste t pareado evidenciou que o grupo tratado com gel e ativado com laser não alterou a intensidade de mineral (165,68±237,64), bem como a proporção mineral/colágeno (0,08±1,23) ($p > 0,05$). De forma similar, o tratamento com laser diodo 970 nm não alterou a estabilidade química da superfície dentinária ($p > 0,05$). Já o tratamento com gel clareador sem ativação aumentou significativamente a intensidade dos picos de mineral (133,90±151,36), bem como a proporção mineral/colágeno (-0,13±1,57) ($p < 0,05$).

Conclui-se que, o tratamento com gel clareador contendo TiO₂ ativado com laser diodo 970 nm, conforme recomendações do fabricante, não afetou a estabilidade química do substrato dentinário.

PN1248**Influência do comprimento de trabalho e alargamento foraminal na morfologia e capacidade de selamento do forame**

Castro RF*, Silva JM, Brandão GAM, Zaia AA

Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: robertofdecastro@gmail.com

Patência apical é uma técnica na qual a porção apical do canal é mantida livre de detritos por recapitulação com uma pequena lima através do forame apical. A presença de microorganismos na porção apical do canal e na própria lesão levou a um maior preparo e limpeza da porção apical, desbridamento e alargamento foraminal na instrumentação. O estudo avaliou a influência do comprimento de trabalho e ampliação foraminal sobre a capacidade de vedação e anatomia da região apical da raiz. Cinquenta e cinco raízes foram divididas em três grupos: G1, instrumentação 1 mm do forame principal; G2, instrumentação no limite do forame; e G3, instrumentação 1 mm além do forame. Os grupos foram preparados com limas rotatórias de níquel-titânio, e obturação com AH Plus e guta-percha. Fotomicrografias foram feitas usando um microscópio eletrônico de varredura (SEM) antes da instrumentação, após instrumentação com cada lima, e depois da obturação do canal radicular. Além disso, foi realizada uma microinfiltração bacteriana com o *Enterococcus faecalis*. Os resultados foram analisados por meio de testes Mann-Whitney, Friedman, Kruskal-Wallis e Kaplan-Meier em um nível de significância de 5%. Em relação ao desvio foraminal, não houve diferença estatística quando comparado G2 e G3 ($p > 0,05$). Análise SEM mostrou que G2 e G3 resultou em boa obturação do forame apical. A microinfiltração não mostrou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

O alargamento do forame resultou em maior desvio apical; No entanto, nenhuma diferença na microinfiltração bacteriana foi observada entre os grupos experimentais.

PN1250**Avaliação da reação tecidual do carvacrol associado à fotobiomodulação a Laser em subcutâneo de ratos**

Carvalho NC*, Souza NS, Matos FS, Albuquerque-Júnior RLC, Piva MR, Ribeiro MAG

Núcleo de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: nayanecc@gmail.com

O carvacrol, produzido por numerosas plantas aromáticas, é constituinte de óleos essenciais e apresenta propriedade antimicrobiana, antitumoral, antiinflamatória, entre outras. O objetivo deste trabalho foi analisar a reação tecidual em subcutâneo de ratos, quando da utilização de pasta de carvacrol associada ou não ao Laser (2660nm), através de histomorfologia. Para tanto, foram introduzidos tubos de polietileno no dorso dos animais, perfazendo um total de 60 ratos machos da linhagem Wistar (250-300g) divididos em 4 grupos: GC (controle); GT (carvacrol); GL (laser) e GTL (carvacrol+laser). Após 03, 08 e 15 dias, os animais foram eutanasiados e realizadas biópsias excisionais para análise microscópica em lâminas coradas em Hematoxilina-Eosina (HE) e Picrosirius-Red. Em 03 e 08 dias, o grupo GTL apresentou maior reação inflamatória entretanto, com 15 dias a intensidade da reação inflamatória desse grupo apresentou-se leve. Em 08 dias, verificou reação inflamatória de moderada a intensa no grupo GL, quando comparado aos demais grupos. Em 08 dias as fibras de colágeno tipo I predominaram no GC e no GT, exibindo fibras de caráter espesso, aparência ondulada. Nos grupos GL e GTL, foi observado equilíbrio quanto ao tipo de colágeno com leve tendência para o tipo I; observou-se aparência ondulada, arranjo com predominância do padrão espesso e delgado distribuídos homogeneamente, entrelaçado e densidade de frouxa a moderada.

Então, pode-se concluir que a fotobiomodulação à Laser proporcionou a modulação da intensidade da reação inflamatória e maior deposição de fibras colágenas em subcutâneos de ratos.

PN1251**Efeito do extrato de semente de uva na adesão de pinos de fibra de vidro à dentina radicular**

Silva GC*, Cecchin D, Souza MA, Farina AP

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: gabrielledecarli@hotmail.com

Dentes tratados endodonticamente podem apresentar grande perda de estrutura dental necessitando a utilização de pinos intrarradiculares. Cimentos resinosos são frequentemente utilizados para unir o pino de fibra de vidro às paredes do canal radicular, porém a degradação da camada híbrida pode desencadear falhas nessa união. O extrato de semente de uva (GSE) diminui as taxas de biodegradação da camada híbrida. Este estudo teve como objetivo investigar a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso auto-adesivo após o pré-tratamento da dentina radicular com (GSE) em diferentes tempos e concentrações. Foram utilizados 84 dentes unirradiculares humanos, sendo realizado o pré-tratamento da dentina com GSE à 6,5% e 10% em diferentes tempos de aplicação: 30s, 60s, 120s (n=6). Pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento auto-adesivo Relyx U200. As raízes foram seccionadas em 6 fatias de aproximadamente 1mm obtendo-se 2 fatias de cada terço. As amostras foram submetidas ao teste de push-out. Em metade das amostras os testes de resistência de união foram realizados após 24 horas de armazenamento (grupos imediatos) e na outra metade após 12 meses de armazenamento (grupos mediados). Os valores de resistência de união foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística significativa entre os grupos mediados e imediatos nos diferentes tempos e concentrações analisados de aplicação do GSE (p>0,05)

Pode-se concluir que o GSE não alterou os valores de resistência de união de pinos à dentina radicular

PN1252**Avaliação de cinco instrumentos para preparo cervical em molares superiores usando tomografia computadorizada cone-beam**

Teixeira-da-Silva FF*, Saguchi AH, Moura-Netto C, Arasaki AKY, Prokopowitsch I, Araki AT

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: floh_12@hotmail.com

Para facilitar o acesso aos canais radiculares de molares é necessário que façamos o preparo da entrada do canal, realizando o desgaste compensatório. No entanto, existem várias brocas para realizar este procedimento. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente o desgaste proporcionado por cinco diferentes brocas. Foram selecionados setenta e dois molares superiores, que foram divididos em cinco grupos: - G1 (14): Gates Glidden 1 e Largo 2 (Dentsply Maillefer, Balaiguess, Suíça); - G2 (14): CP Drill (Injecta, São Paulo, Brasil); - G3 (14): Triple Gates (Injecta, São Paulo, Brasil); - G4 (15): Pré Race NiTi (FKG, La Chaux de Fonds, Suíça); - G5 (15): Pré Race aço inox (FKG, La Chaux de Fonds, Suíça). As raízes mesio-vestibulares de todos os molares foram preparadas com uma profundidade de 4mm. Os dentes foram fixados em resina e foram realizadas tomadas com tomografia cone beam antes e após o preparo. A área de desgaste foi calculada e a análise estatística foi realizada usando o teste de Kruskal-Wallis. Com os resultados observamos que não houve diferença estatisticamente significativa (p=0,2169) entre os grupos experimentais.

Concluindo, que todos os instrumentos utilizados proporcionam resultados semelhantes em relação à área de desgaste da entrada do canal radicular. Portanto, todas são de grande eficiência em sua função e seguras para realizar o pré-alargamento cervical.

PN1255**Comparação de dor pós-operatória entre dois Sistemas Recíprocos e um Sistema Rotatório Contínuo: Estudo Clínico Randomizado**

Kherlakian D*, Zuolo ML, Ehrhardt IC, Cunha RS, Bueno CES

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: dankher@uol.com.br

O objetivo do presente estudo foi comparar clinicamente, a incidência de dor pós-operatória e o consumo de medicação analgésica após o preparo de dentes posteriores utilizando-se dois sistemas recíprocos e um sistema de movimento rotatório contínuo. Num estudo prospectivo randomizado, 210 pacientes com indicação de tratamento endodôntico convencional, em dentes com vitalidade, foram tratados por 5 especialistas, seguindo um protocolo preestabelecido. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n=70) de acordo com o sistema de preparo utilizado; ProTaper Next, WaveOne e Reciproc. Os tratamentos foram realizados em sessão única. Após a consulta, os pacientes receberam uma prescrição de Ibuprofeno 200mg a cada 8h, caso fosse necessário, e a instrução de responderem sobre a intensidade de dor pós-operatória que sentissem, de acordo com uma escala VAS cujos escores foram agrupados em 4 classes, (sem dor, dor suave, moderada e severa), após 24h, 48h, 72h e 7 dias. Foram também instruídos a anotarem a quantidade de comprimidos consumidos da medicação analgésica prescrita, nos mesmos intervalos de tempo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os 3 grupos em relação à dor pós-operatória e ao consumo de medicação analgésica, nos 4 tempos avaliados (p>0,05, Teste de Kruskal-Wallis).

Os sistemas recíprocos e o sistema de movimento rotatório contínuo foram equivalentes em relação à incidência de dor pós-operatória e ao consumo de medicação analgésica nos intervalos de tempo avaliados.

PN1252**Eficácia de diferentes substâncias químicas auxiliares na rápida descontaminação de cones de guta-percha**

Rauber BF*, Palhano HS, Albarello LL, Souza MA, Miyagaki DC, Dal-Bello Y, Farina AP, Cecchin D

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: barbarafraber@outlook.com

O objetivo foi avaliar, in vitro, a eficácia de diferentes substâncias químicas auxiliares utilizadas na descontaminação de cones de guta-percha, contaminados com *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus*. Os 72 cones foram divididos em 3 grupos de 24, e transferidos individualmente em 3 tubos, contendo 5 ml de cada suspensão bacteriana, por 1 hora. Os 24 cones de guta-percha de cada estirpe foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos (n=4), de acordo com a substância química auxiliar e tempo de descontaminação: G1 - água destilada; G2 - hipoclorito de sódio 2,5%; G3 - hipoclorito de cálcio 2,5%; G4 - clorexidina gel 2%; G5 - QMix e G6 - Extrato de Semente de Uva 6,5%, em quatro períodos de avaliação, 30, 60, 90 e 120 segundos. Depois da desinfecção, os cones foram transferidos para tubos contendo 450 mL de solução salina estéril. 100 µl da solução foram cultivadas em placas de ágar sangue. Este material foi incubado por 48 horas a 37 ° C. Após, a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foi realizada. Os resultados mostraram que os grupos 2, 3, 4 e 5 não apresentaram crescimento bacteriano, sendo estatisticamente diferente de todos os outros grupos (p<0,05). O grupo 6 mostrou melhor atividade antimicrobiana contra *C. albicans*, *E. faecalis* e *S. aureus* em relação ao grupo 1, sendo estatisticamente diferente (p<0,05).

Pode-se concluir que o hipoclorito de sódio 2,5%, hipoclorito de cálcio 2,5%, clorexidina gel 2% e QMix podem ser utilizados como agentes eficazes na desinfecção rápida de pontas de guta-percha contaminadas, após 30 segundos de utilização destas substâncias.

PN1254**Ação antimicrobiana e sobre endotoxinas da clorexidina gel líquida e do hipoclorito de sódio associado ao surfactante**

Cavalli D*, Cardoso FGR, Ferreira NS, Albuquerque MTP, Rocha VC, Oliveira LD, Valera MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: daiana.cavalli@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a atividade antimicrobiana e sobre endotoxinas de diferentes substâncias químicas auxiliares utilizadas durante o preparo biomecânico (PBM). Utilizou-se 50 dentes humanos unirradiculados que foram contaminados com *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e divididos em 5 grupos (n=10) de acordo com a substância química auxiliar utilizada durante o PBM com sistema rotatório Mtwo: NaOCl - hipoclorito de sódio 2%; NaOCl + S - NaOCl 2% + surfactante; CLX gel - clorexidina gel 2%; CLX Liq - clorexidina líquida 2%; SS - solução salina (controle). Foram realizadas coletas (Col) do canal radicular: 28 dias após a contaminação dos espécimes (Col de confirmação), imediatamente após a instrumentação (1a Col) e após 7 dias da instrumentação (2a Col). Os resultados foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Quanto a atividade antimicrobiana, verificou-se que após a 1ª e 2ª Col, não houve diferença estatística entre os grupos, com total eliminação dos microrganismos, exceto para o grupo SS (81,7%). Quanto aos níveis de endotoxinas, após a 1ª Col, os grupos NaOCl, NaOCl + S e CLX Liq, apresentaram os melhores resultados, com 99,9%, 99,9% e 99,2% de redução, respectivamente. Na 2ª Col houve aumento na quantidade de endotoxinas, mas sem diferença entre os grupos.

Conclui-se que o todas as soluções, exceto solução salina, foram efetivas na eliminação dos microrganismo e que NaOCl, NaOCl + S e CLX Liq foram mais eficazes na eliminação de endotoxinas do canal radicular. (Apoio: PIBIC-CNPq-UNESP)

PN1256**Análise da Infiltração coronária entre técnicas de obturação do canal radicular**

Cavalcante AM, Silva-Filho HN*, Santos LM, Pombo SQR, Reis JLL, Silva MAB

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: amc@ccen.ufal.br

O presente estudo teve por objetivo avaliar "ex vivo" a infiltração coronária em canais radiculares obturados por duas técnicas, Condensação Lateral e Híbrida de Tagger Modificada, ambas com ou sem a complementação pela técnica de Condensação Vertical a frio. Quarenta dentes humanos unirradiculados foram preparados pela técnica Crown-Down. Para a obturação, os dentes foram divididos em quatro grupos: o grupo 1A foi obturado pela técnica de C. Lateral sem C. Vertical a frio; o grupo 1B foi obturado pela técnica de C. Lateral com C. Vertical a frio; o grupo 2A foi obturado pela técnica Híbrida de Tagger Modificada sem C. Vertical a frio e o grupo 2B foi obturado pela técnica Híbrida de Tagger Modificada com C. Vertical a frio. Cada grupo, após ter seus ápices e raízes impermeabilizados, foi submetido à ciclagem térmica e em seguida submerso em solução de Azul de Metileno a 2,0% durante 7 dias. Os dentes foram então diafanizados e seus níveis de infiltração medidos com o auxílio de microscópio estereoscópico e paquímetro. Os resultados foram analisados por métodos estatísticos. Nos elementos do grupo 1A, a infiltração atingiu os terços cervical, médio e apical (p<0,01); nos elementos do grupo 1B, a infiltração ficou restrita ao terço cervical (p<0,01); nos elementos do grupo 2A, a infiltração atingiu os terços cervical, médio e apical (p<0,01); nos elementos do grupo 2B a infiltração atingiu os terços cervical, médio e apical (p<0,01).

Pode-se concluir que a técnica da C. Lateral associada à C. Vertical a frio apresentou os melhores resultados, com os menores níveis de infiltração presentes nos elementos dos grupos avaliados.

PN1257**Avaliação da remoção de material obturador do canal radicular com diferentes sistemas mecanizados**

Crozeta BM*, Leoni GB, Chaves JFM, Pereira RD, Silva-Sousa YTC, Baratto-Filho F, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: brunocrozeta@usp.br

Avaliou-se a remoção de material obturador do canal radicular com sistemas mecanizados com movimento de rotação contínua, recíprocante e adaptativo (movimento recíprocante combinado com rotatório) por meio de microtomografia computadorizada. Vinte e um molares inferiores com canais distais achatados foram preparados até o diâmetro #40 e obturados pela técnica híbrida de Tagger. Em seguida, os espécimes foram distribuídos em 3 grupos (n=7) de acordo com a técnica utilizada para remoção do material obturador: Grupo PTUR – ProTaper Universal Retratamento + Protaper Universal F5; Grupo RP – Reciproc R50 e Grupo TFA – TF Adaptive ML-3. Os espécimes foram escaneados em microtomógrafo (50KV, 800 mA) com resolução de 22,9µm. As imagens foram reconstruídas e avaliadas quanto ao volume de material remanescente (VMR) por terço radicular. O teste Tukey evidenciou menores médias de VMR no terço cervical comparado aos terços médio e apical em todos os grupos (p<0,05). Para o terço cervical não houve diferença entre os grupos (p>0,05). No terço médio o grupo TFA (31,2±10,1 mm3) resultou em menor VMR em relação ao grupo RP (52,4±14,1 mm3) (p=0,012). No terço apical observou-se menor VMR para os grupos TFA (44,8±20,6 mm3) e PTUR (48,6±16,8 mm3) em relação ao RP (70,6±7,2 mm3) (p<0,05).

Concluiu-se que o sistema adaptativo propiciou maior remoção de material obturador nos terços cervical e médio apresentando valores semelhantes ao sistema rotatório no terço apical. Nenhuma das técnicas removeram completamente o material obturador do canal radicular.

PN1259**Análise em FTIR do efeito de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio na composição dentinária**

Piazza B*, Tartari T, Bachmann L, Vivan RR, Duarte MAH, Bramante CM

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: bpiozabtu@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi determinar as alterações na composição dentinária provocadas por soluções de hipoclorito de sódio (NaOCl) nas concentrações de 1, 2,5 e 5% empregando a técnica de Espectroscopia no infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Vinte fragmentos de dentina coronária bovina foram preparados, polidos e distribuídos nos seguintes grupos (n=5): G1- solução fisiológica a 0,9%; G2- NaOCl a 1%; G3- NaOCl a 2,5%; e G4- NaOCl a 5%. Espectros foram coletados pela técnica de Reflexão Totalmente Atravessada (ATR-FTIR) antes e após 0,5, 1, 2, 3, 5, 8 e 10 min de imersão das amostras em microtubos contendo 1,5 mL das soluções. A razão das bandas de absorção de amida III/fosfato dos espectros foi determinada e os dados analisados estatisticamente. A solução fisiológica não alterou a composição da dentina. Quanto às soluções de NaOCl, quanto maior a concentração e o tempo de contato com a superfície dentinária maior a degradação da amida III, havendo diferença significativa (p<0.05) para a relação amida III/fosfato inicial em G2 a partir de 2 min de imersão e em G3 e G4 a partir de 1 min. Contudo, após a remoção do colágeno superficial a velocidade desse efeito diminuiu, pois as soluções de NaOCl passaram a atuar sobre o colágeno encapsulado que é menos vulnerável a ação destrutiva do irrigante. Diferenças intergrupos significativas (p<0.05) foram identificadas entre G1 e G2 e G1 e G3 a partir 3 min de imersão e entre G1 e G4 a partir 2 min.

Concluiu-se que a ação do NaOCl na superfície dentinária depende da concentração da solução e aumenta com o tempo de contato, mas sua velocidade diminuiu com o passar do tempo. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/19789-3)

PN1262**Ação antimicrobiana de óleos voláteis sobre Enterococcus faecalis e Candida albicans**

Zamin C*, Maia CB, Agnol MAD, Duarte RMT, Duarte MCT

Endodontia - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: carolzamin@yahoo.com.br

O controle de infecção do sistema de canais radiculares é o principal objetivo do tratamento endodôntico em dentes com necrose pulpar, sendo as espécies *E. faecalis* e *C. albicans* normalmente relacionadas ao fracasso da Endodontia, por sua resistência à maioria dos procedimentos de desinfecção. Assim, esta pesquisa teve o objetivo de avaliar as propriedades antimicrobianas de óleos voláteis de 24 espécies medicinais e/ou aromáticas para comprovar sua indicação como solução irrigadora durante a terapia endodôntica. Para isso foi realizada a triagem da atividade antimicrobiana por meio do método da microdiluição, determinando-se a concentração inibitória mínima (MIC). Os óleos voláteis que apresentaram inibição do crescimento microbiano com as menores concentrações frente aos micro-organismos testados foram *Cymbopogon martinii* (500-1000 µg/mL), *Lippia sidoides* (600-1000 µg/mL) e *Tetradenia riparia* (300-600 µg/mL). Foi ainda determinada a concentração bactericida mínima (MBC) dos óleos mais ativos, ou seja, *Cymbopogon martinii* (800-1000 µg/mL), *Lippia sidoides* (600-1000 µg/mL) e *Tetradenia riparia* (200-600 µg/mL), e a concentração fungicida mínima (MFC) sendo *Cymbopogon martinii* (300-600 µg/mL), *Lippia sidoides* (100-500 µg/mL) e *Tetradenia riparia* (600-1000 µg/mL).

Assim, por ser imprescindível a utilização de substâncias irrigadoras com comprovada eficácia antimicrobiana durante o preparo biomecânico do canal radicular, os óleos voláteis mostram-se como uma alternativa promissora e estão sendo investigados in vitro quanto à ação como irrigantes endodônticos.

PN1258**Efeito antibacteriano do sistema Endox associado a diferentes protocolos de irrigação no preparo de canais radiculares infectados**

Coelho AR*, Endo MM, Alves DRS, Alencar AHG, Estrela CRA, Souza JB, Estrela C

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: alessandra.endo@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antibacteriano proporcionado pelo sistema Endox associado a diferentes protocolos de irrigação durante o preparo de canais radiculares (PCR) infectados. Foram selecionados 18 dentes humanos anteriores extraídos, posteriormente contaminados com suspensão de *E. faecalis* (ATCC 29212) por 60 dias e distribuídos aleatoriamente em seis grupos (n=3): 1. PCR + Irrigação ultrassônica passiva (IUP) com NaOCl 2,5% + EDTA; 2. PCR + IUP com NaOCl 2,5% + EDTA + Endox; 3. PCR + Irrigação convencional (IC) com NaOCl 2,5% + EDTA; 4. PCR + IC com NaOCl 2,5% + EDTA + Endox; 5. PCR + IUP com água destilada + EDTA + Endox; e 6. Controle negativo. As amostras foram coletadas dos canais radiculares antes do PCR, após 20 minutos e 72 horas, imersas em 7 mL de BHI por um período de 48 horas, incubadas a 37°C. O crescimento bacteriano foi analisado pela turvação do meio de cultura seguido pela mensuração da densidade óptica. As diferenças entre os grupos foram analisadas por média, desvio padrão, análise de variância, teste de Tukey (α=0,05). A presença de *E. faecalis* foi observada, após 72 horas, em todos os grupos experimentais. Nos Grupos 2 e 4 houve redução da densidade óptica do meio de cultura após 72 horas, não havendo diferença significativa entre ambos, enquanto que nos Grupos 1, 3 e 5 houve aumento.

O sistema Endox associado a diferentes protocolos de irrigação não foi efetivo na eliminação do E. faecalis. (Apoio: fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - 201310267000481)

PN1260**Avaliação da influência do tempo de endurecimento sobre as propriedades biológicas de sete cimentos endodônticos**

França MCM, Cardoso AM*, Palo RM, Valera MC, Camargo CHR

Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: lemanchini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tempo de endurecimento sobre as propriedades biológicas de sete cimentos endodônticos: Apexit Plus, Real Seal, Endo Rez, Roeko Seal, AH Plus, Endomethasone N e o cimento bioecrômico iRoot SP. Para a análise da citotoxicidade (XTT), foram utilizados fibroblastos do ligamento periodontal humano (PDLF). Para o número de micronúcleos (MNT), este estudo avaliou culturas de células expostas a diluições dos cimentos testados sobre células V79. Os testes biológicos foram avaliados após 24h, 72h, 1 semana, 1 mês, 3 meses, 6 meses e 1 ano. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e teste de Dunn (p=0,05). iRoot SP, Roeko seal, Apexit Plus, AH Plus e Real Seal não mostraram citotoxicidade nas células PDLF nos períodos testados. AH Plus, Real Seal, iRoot SP e Endomethasone N não apresentaram genotoxicidade. Roeko Seal e Apexit Plus mostraram ser genotóxico e EndoRez apresentou alta genotoxicidade.

Concluiu-se que comparativamente dentre os cimentos testados o AH Plus e Real Seal foram os cimentos com menor citotoxicidade e genotoxicidade após um ano de avaliação.

PN1263**Avaliação por Métodos Moleculares de Bacteremia em Indivíduos com Abscessos Apicais Agudos**

Pereira JEO*, Bueno CES, Mayer MPA, Pinheiro ET

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: dr.eduardo@uol.com.br

Abscesso Apical Agudo é causado por bactérias de origem endodôntica, que invadem os tecidos perirradiculares e possuem o potencial de disseminação através de um processo inflamatório difuso. Porphyromonas gingivalis é uma espécie bacteriana frequentemente detectada em amostras de abscessos apicais agudos, e sua presença no sangue pode aumentar o risco de outras enfermidades, como doenças cardiovasculares em pacientes de risco. O objetivo desse estudo foi detectar e quantificar *P. gingivalis*, por métodos moleculares, em abscessos apicais agudos e na corrente sanguínea. Foram selecionados 16 voluntários com abscessos apicais agudos. As coletas do sangue foram realizadas previamente à drenagem cirúrgica do abscesso e coleta microbiológica do pus. Após a extração de DNA das amostras, a detecção e quantificação de *P. gingivalis* foi realizada utilizando o método de reação de cadeia de polimerase quantitativa (qPCR) com iniciadores espécie-específicos para o gene 16S rRNA. *P. gingivalis* foi detectada em 62,5% (10/16) das amostras de abscessos apicais agudos e em 43,7% (7/16) das amostras de sangue dos pacientes. O valor médio do número de cópias de DNA em amostras de pus foi 8,9 x 10⁷/mL; enquanto o valor em amostras de sangue foi 2,3 x 10²/mL.

Abscessos endodônticos agudos frequentemente resultam na disseminação de grande carga de P. gingivalis pela corrente sanguínea, sugerindo que esta condição pode representar risco ao desenvolvimento de doenças associadas à colonização pelo patógeno em sítios extra-orais ou à resposta imune aos seus componentes e produtos.

PN1264**Centralização e preparo apical em minimolares: comparação microtomográfica entre as técnicas manual, rotatória e recíproca**

Iglesias JE*, Hartmann RC, Fontanella VRC, Morgental RD, Vier-Pelisser FV, Scarparo RK

Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: juliaieglesias@hotmail.com

Os pré-molares superiores com três raízes, chamados de minimolares, apresentam raízes com paredes bastante delgadas, o que deve ser considerado na determinação da técnica de instrumentação. As técnicas manual, rotatória e recíproca têm sido empregadas na prática clínica, apresentando diferenças quanto ao grau de dilatação e centralização do preparo resultante. Porém, a aplicação desses instrumentos em minimolares ainda não foi explorada. O presente estudo objetivou avaliar o alargamento apical e a habilidade de centralização das três técnicas supracitadas por meio de microtomografia computadorizada (μ CT). Dezoito minimolares foram divididos de acordo com a técnica de instrumentação. O alargamento do canal e a habilidade de centralização foram avaliados pela comparação de imagens de μ CT obtidas antes e após o preparo. As diferenças entre o centro dos canais pré e pós instrumentação foram medidas nos sentidos médio-distal e vestibulo-palatino. As diferenças entre os grupos foram averiguadas pelo teste two-way ANOVA com o post-hoc de Turkey ($p < 0,05$). Foram observados alargamento excessivo em algumas amostras e áreas não instrumentadas em outros dentes independentemente da técnica empregada. O WaveOne promoveu um preparo mais centralizado na região apical do que a técnica manual nas raízes médio e disto-vestibular na direção médio-distal ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que todas as técnicas testadas produziram um alargamento apical semelhante. A técnica WaveOne apresentou vantagem ao preparo manual quanto à habilidade de centralização.

PN1266**Influência do tratamento térmico dos instrumentos de níquel-titânio no preparo apical: Estudo por microtomografia computadorizada**

Almeida BC*, Gusman H, Ormiga F

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: almeida.be2@gmail.com

A introdução dos instrumentos compostos da liga de Níquel-Titânio (NiTi) aumentou significativamente a qualidade final da instrumentação dos canais radiculares. Visando aprimorar as propriedades mecânicas dos instrumentos endodônticos de NiTi, melhorias no seu processo de produção têm sido propostas, como a realização do tratamento térmico da liga antes ou após o processo de usinagem. Sendo assim, o objetivo desse estudo é comparar por microtomografia computadorizada o transporte apical do canal radicular após o preparo químico-mecânico com os sistemas rotatórios K3, que não recebe o tratamento térmico no seu processo de confecção; e K3XF, que recebe o tratamento térmico. Vinte e oito molares inferiores foram divididos aleatoriamente em dois grupos, de acordo com o sistema rotatório usado durante o preparo: K3 ou K3XF. As amostras foram escaneadas antes e após a instrumentação através de um microtomógrafo computadorizado. As imagens foram avaliadas e mensuradas quanto ao transporte apical do canal radicular após o preparo. A instrumentação com os dois sistemas rotatórios não apresentou diferenças significantes entre os dois grupos quanto ao transporte do canal nos 4 milímetros apicais avaliados (teste t de Student pareado, $p > 0,05$).

Os sistemas rotatórios K3 e K3XF apresentaram semelhante capacidade de centralização do preparo. O tratamento térmico dos instrumentos endodônticos rotatórios de NiTi não influenciou nos valores de transporte apical, não havendo diferença entre os grupos avaliados.

PN1268**Modelo tridimensional de estudo da anatomia de molares como facilitador do processo ensino aprendido**

Silva LJM*, Rodrigues JM, Rothbarth CP, Custodio LMP, Silva LG

Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: luma1000@hotmail.com

O conhecimento da anatomia interna dos canais radiculares é indispensável para o sucesso do tratamento endodôntico. Dessa forma, o cirurgião-dentista necessita ter em mente as principais características morfológicas do sistema de canais radiculares para o correto planejamento e execução da terapia endodôntica. Este trabalho tem como objetivo confeccionar modelos tridimensionais do sistema de canais radiculares de molares inferiores diafanizados para o ensino da anatomia dental interna, avaliando a incidência de três, quatro ou mais canais radiculares e classificando segundo Vertucci (1984). Setenta e seis molares inferiores foram submetidos à técnica de diafanização. Após diafanizados, a anatomia dental interna foi examinada, as configurações anatômicas classificadas segundo Vertucci e os modelos de estudo confeccionados. Dos 76 molares inferiores analisados, 3,9% possuíam três raízes e 57,9% possuíam três canais radiculares, 83,8% das raízes mesiais possuíam dois canais e 67,1% das raízes distais possuíam um único canal. Nos canais mesiais o tipo IV de Vertucci foi a configuração mais prevalente (47,3%), seguido do tipo II (24,3%). Nos canais distais esta maior prevalência foi do tipo I (67,1%), seguido do tipo V (9,2%).

Os modelos tridimensionais de estudo se mostraram uma importante ferramenta para o ensino da anatomia dental interna para alunos de graduação. Os dentes analisados apresentaram uma grande variedade anatômica, mostrando maior prevalência de molares com duas raízes e três canais. Apenas o tipo VIII de Vertucci não foi encontrado.

PN1265**Influência da qualidade da obturação dos canais e da restauração coronária no estado perirradicular de uma população Venezuelana urbana**

Pérez A*, Alves FRF, Teixeira TF, Rodrigues RCV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: aleporon@gmail.com

O objetivo do presente estudo transversal foi verificar a prevalência de periodontite apical em 150 dentes com canal tratado de pacientes Venezuelanos adultos e investigar a influência da qualidade da obturação dos canais e da restauração coronária no estado dos tecidos perirradiculares. Radiografias periapicais foram usadas para as análises. Os casos foram classificados como estado perirradicular saudável ou doente. Outros fatores foram também avaliados para a associação com as condições perirradiculares, incluindo o gênero, qualidade do tratamento endodôntico e da restauração coronária, e o limite apical da obturação. Apenas 43% dos apresentaram tratamento endodôntico classificado como adequado e 30% dos dentes apresentaram adequada restauração coronária. A qualidade do tratamento endodôntico e da restauração coronária influenciou significativamente a condição perirradicular. Os dados combinados revelaram que o adequado tratamento endodôntico aliado a adequada restauração coronária demonstraram significativamente um melhor estado perirradicular que outras combinações.

Os dados desta população Venezuelana mostraram uma alta prevalência de periodontite apical em dentes com canal tratado. Isto se deve em grande parte a igualmente alta prevalência de tratamentos realizados abaixo do padrão de qualidade.

PN1267**O efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica como coadjuvante no tratamento endodôntico – resultados preliminares**

Chaves-Júnior SP*, Antunes LS, Fontes KBFC, Antunes LAA, Ornellas PO, Póvoa HCC,

Eccard MT, Iorio NLP

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: drsergiopinto@hotmail.com

Na Endodontia, a terapia fotodinâmica (TFD) possui atividade antimicrobiana, visando a eliminação dos microrganismos persistentes ao preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares. Protocolos desta terapia ainda estão sendo estudados. Analisou-se, in vivo, o efeito da TFD como coadjuvante na descontaminação durante o tratamento endodôntico. Foram realizados tratamentos endodônticos em dentes unirradiculares com necrose pulpar e lesão periapical. O tratamento seguiu um protocolo, onde foi irradiado com Laser (GaAlAs e InGaAlP), 660nm, 100mw, 4J, 40 segundos irradiados intra-canal com fibra óptica em movimentos da região apical para região incisiva, e na região vestibular, próxima ao ápice, sem fibra (Laser Duo®, MMOptics, São Paulo). Observou-se crescimento microbiano apenas nas coletas prévias aos tratamentos, e que, nas coletas após a utilização do hipoclorito e do laser, não houve qualquer crescimento de microrganismos. Foi utilizado o hidróxido de cálcio PA, diluído em soro fisiológico 0,9%, como medicação intra-canal entre as sessões. O presente estudo avaliou o efeito do laser na redução do tempo de cicatrização das lesões periapicais.

O uso do hipoclorito de sódio, já amplamente usado e comprovadamente eficaz para uso em tratamento de canais radiculares, pode ter na TFD um coadjuvante eficaz.

PN1269**Efeito do preparo químico-mecânico e medicação intracanal na redução do conteúdo infeccioso de dentes com insucesso endodôntico**

Ribeiro MB*, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: ribeiro.marlos@yahoo.com.br

A persistência da infecção intraradicular e seu potencial antigênico são fatores predisponentes ao insucesso endodôntico. Os objetivos do estudo foram: 1) Quantificar bactérias através da contagem de UFC, endotoxinas (LPS) por meio do teste Limulus Amebocyte Lysate e citocinas pró-inflamatórias (CPI) através do Ensaio Imunoenzimático, correlacionando-as com aspectos clínicos e radiográficos dos pacientes; 2) Avaliar o efeito do preparo químico-mecânico (PQM) com NaOCl 6% ou Clorexidina 2% gel (CLX) e medicação intracanal (MIC) à base de Ca(OH)2 com CLX ou soro fisiológico, na redução de bactérias, LPS e CPI. Coletou-se amostras endodônticas de 20 dentes unirradiculares antes, após o PQM, após o EDTA 17%, e depois da MIC. Após o processamento laboratorial das amostras os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. O PQM reduziu bactérias em 96,69% ($p < 0,05$), com percentual de redução para CLX em 99,3% e NaOCl 6% em 92,1% ($p > 0,05$). O EDTA 17% somente mostrou efeito complementar na redução bacteriana no grupo do NaOCl 6% ($p < 0,05$). Apenas a CLX foi efetiva na redução de endotoxinas ($p < 0,05$). O PQM reduziu os níveis das CPI Il-1 α (88,14%), Il-1 β (89,33%), TNF- α (89,85%) e PGE2 (48,60%) ($p < 0,05$). A MIC não mostrou efeito aditivo na redução de bactérias e CPI; e somente reduziu LPS no grupo Ca(OH)2 + CLX ($p < 0,05$). Houve correlação positiva entre bactérias, LPS, CPI com aspectos clínicos e radiográficos.

O PQM é efetivo redução do conteúdo infeccioso de canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico, enquanto que a MIC não mostrou efeito aditivo na redução desses níveis. (Apoio: FAPs - FAPESP 2012/23697-4, CNPq 308162/2014-5, CAPES)

PN1270**Avaliação fotoelástica da tensão gerada por instrumentos endodônticos manuais e reciprocantes em canais retos e curvos**

Hirata BS*, Gonini-Júnior A, Guedes OA, Pereira TM, Borges AH, Berger SB, Guiraldo RD, Lopes MB

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: brunoshindi@gmail.com

A concepção de instrumentos endodônticos rotatórios de níquel-titânio favoreceu a modelagem da curvatura do canal radicular. Este trabalho avaliou quantitativamente a tensão gerada por instrumentos manuais e reciprocantes em canais retos e curvos. 40 blocos de resina fotoelástica simulando conduto, sendo 20 retilíneo (R) e 20 curvos em 10o (C) foram divididos em 4 grupos: CT (controle) - instrumento manual da primeira série em aço inox (Maillefer); NT - instrumento manual da primeira série em níquel-titânio; WO - instrumento principal reciprocante WaveOne e RC - instrumentos reciprocante Reciproc R25 (VDW). Para CT e NT os condutos foram instrumentados pela técnica clássica, com batente definido pela lima 35. Para os grupos WO e RC a tensão foi verificada pela última lima da série. Por meio do polariscópio LF/Z-2 quantificou-se a tensão (MPa) em 6 pontos ao longo dos canais: 2 no terço cervical, 2 no médio e 2 no apical. Os dados em MPa foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Para canais curvos, NT (1,00) apresentou a menor tensão, enquanto CT (49,24) apresentou a maior tensão, ambos diferindo estatisticamente entre si e dos demais. WO (27,76) e RP (27,86) apresentaram tensão intermediária e não diferiram entre si. Não houve diferença quando canais retos foram avaliados (CT-0,00, NT-0,00, RP-1,20, WO-1,73).

Os diferentes sistemas rotatórios apresentaram indução de tensão similar independente da curvatura do canal, enquanto os manuais apresentaram comportamentos opostos em canais curvos.

PN1272**Avaliação das propriedades físico químicas de uma associação de Sinvastatina e agregado de trióxido mineral**

Teixeira LM*, Martelli GMF, Heredia M, Rached-Junior FJA, Miranda CES, Silva-Sousa YTC, Oliveira CF

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: ligia_mteixeira@hotmail.com

De acordo com a literatura, a associação da sinvastatina ao cimento de Portland induz o crescimento e a diferenciação de células pulpares, todavia, não se sabe se esta pode alterar as propriedades físico químicas do agregado de trióxido mineral (MTA). O objetivo do estudo foi avaliar o tempo de endurecimento (TE), escoamento (ES) e solubilidade (SO), de acordo com a ANSI/ADA No. 57, da associação de Sinvastatina 10 mg e MTA (G1) em comparação com o MTA (G2) e Sinvastatina (G3). Para o TE, moldes de aço foram preenchidos com os materiais e testados com agulhas de Gillmore (120 g). Para ES, os materiais foram posicionados entre placas de vidro, pressionados por 120g durante 10 min, e os diâmetros dos discos obtidos foram aferidos. Para a SO, moldes circulares foram preenchidos e armazenados a 37°C; após 3 vezes o TE, as amostras foram pesadas e suspensas, 2 a 2, em recipiente com 7,5 mL de água destilada por 7 dias e novamente pesadas, a SO foi estabelecida subtraindo-se a massa inicial da final. Os líquidos de imersão remanescentes foram analisados em espectrômetro de absorção atômica para avaliação da liberação de íons cálcio (LI). Os resultados foram analisados pelo teste Kruskal Wallis ($p<0,05$) que mostrou que não houve diferença estatística entre o TE de G1 e G2 ($p>0,05$); a perda de massa final do G1 foi maior ($p<0,05$) que G2. Não observou-se diferença estatística entre G1 e G2 ($p>0,05$) quanto à LI. G1 apresentou aumento do ES ($p<0,05$) em relação ao G2.

Concluiu-se que a associação da sinvastatina ao MTA aumentou a solubilidade e o escoamento, mas não o tempo de endurecimento e a liberação de íons cálcio.

PN1274**Avaliação da remoção da SMEAR LAYER, através de MEV e diferentes protocolos de irrigação após a instrumentação com sistema recíproco**

Duarte G*, Andrade FH, Nunes E, Silveira FF, Xambre PAOS, Queiroz PFA, Rodrigues HMS, Coelho PM

Pós-Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: grazieleduartegd@bol.com.br

O sistema reciprocante, utilizando uma única lima reduziu de forma significativa o tempo clínico. Por outro lado, constata-se uma redução significativa da quantidade de substância irrigadora utilizada. Este estudo ex-vivo, teve como objetivo investigar a eficiência das substâncias irrigadoras na remoção da smear layer utilizando diferentes protocolos de irrigação. Foram selecionados 36 dentes unirradiculados extraídos de humanos e instrumentados com o sistema Reciproc®, sendo divididos em 3 grupos; G1: irrigação de hipoclorito de sódio e EDTA no final; G2: uso alternado de hipoclorito e EDTA submetidos a energização ultrassônica com a utilização do inserto Irrisonic; G3: irrigação convencional e EDTA no final, associada ao Easy Clean®. Como grupo controle foram utilizados 2 dentes instrumentados e irrigados com hipoclorito de sódio sem o uso do ultrassom e outros 2 dentes apenas clivados sem nenhuma instrumentação ou irrigação prévia. Todos os dentes após instrumentação foram clivados e observados em microscopia eletrônica de varredura para verificação de presença ou ausência de smear layer. Os dados foram analisados por dois avaliadores calibrados, tabulados e encaminhados para análise estatística.

Observou-se não haver diferença estatística entre os grupos avaliados. Podendo-se concluir que nenhuma das técnicas proporcionou uma limpeza ideal do canal radicular.

PN1271**Avaliação das características superficiais de instrumentos reciprocantes por meio de microscopia eletrônica de varredura antes e após uso**

Bastos MMB*, Hanan ARA, Hanan SA, Sponchiado-Júnior EC, Bonetti-Filho J

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: mariana_menabarreto@hotmail.com

Analisou-se, por meio Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), instrumentos endodônticos reciprocantes de Ni-Ti, antes e após o uso, a fim de avaliar a presença de detritos, defeitos e deformações. Para tanto, vinte e seis instrumentos, foram divididos em 2 grupos, sendo 13 WaveOne® e 13 Reciproc®, os quais foram fotomicrografados com aumento de 150 vezes, a 2 e 4mm da ponta, após sua retirada da embalagem. Os instrumentos foram utilizados no preparo de canais radiculares mesiais de 26 molares permanentes inferiores humanos extraídos. Após, foram lavados em cuba ultrassônica e submetidos a nova análise microscópica para visualizar detritos e deformações tendo como critérios a presença ou não de borda irregular, ranhura, microcavidade e rebarba. Após análise em MEV e de posse dos escores dos avaliadores, os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney, ao nível de significância de 5%. Todos os instrumentos analisados apresentaram detritos antes e após o uso. Houve diferença estatisticamente significativa quanto a defeitos e deformações entre os grupos ($p<0,05$). A presença de defeitos e deformações foi maior nos instrumentos WaveOne® em relação aos instrumentos Reciproc®.

É essencial que os fabricantes dos instrumentos endodônticos reciprocantes implementem métodos de acabamento superficial eficazes, melhorando a qualidade desses instrumentos

PN1273**Efeito antibacteriano de extrato de própolis vermelha e verde em canais radiculares infectados**

Endo MM*, Oliveira HF, Coelho AR, Renovato SR, Alves DRS, Estrela CRA, Alencar AHG, Estrela C

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: monica.endo@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito antibacteriano dos extratos alcoólicos de própolis vermelha a 30%, própolis verde a 40% e hipoclorito de sódio a 2,5% com diferentes protocolos de irrigação em canais radiculares infectados por *Enterococcus faecalis* (ATCC29212). Trinta dentes unirradiculares extraídos foram selecionados, os canais radiculares preparados e inoculados com *E. faecalis* durante 60 dias. Os dentes foram aleatoriamente distribuídos em 8 grupos experimentais (n=3) e 2 grupos controles (n=3), controle negativo e positivo. Nos grupos 1, 3, 5 e 7 foi feito o preparo do canal radicular associado à irrigação convencional com própolis vermelha a 30%, própolis verde a 40%, hipoclorito de sódio a 2,5% e água destilada, respectivamente. Nos grupos 2, 4, 6 e 8 foi realizado o preparo do canal radicular associado a irrigação ultrassônica passiva e irrigados com as mesmas soluções descritas anteriormente. Amostras dos canais radiculares foram coletadas e imersas em 7mL de BHI por um período de 48 horas, com incubação a 37°C. O crescimento bacteriano foi analisado pela turbidez do meio de cultura após 20 minutos e 72 horas. Os resultados mostraram efetividade antibacteriana do extrato alcoólico de própolis vermelha a 30% e hipoclorito de sódio a 2,5%, quando utilizada irrigação convencional e irrigação passiva, somente após 20 minutos.

Os protocolos de irrigação e as substâncias testadas não foram efetivos para eliminar a contaminação dentinária com *E. faecalis*.

PN1275**Extrusão apical de debris durante preparo com diferentes instrumentos endodônticos**

Dorilêo MCGO*, Aranha AMF, Borba AM, Porto AN, Semenoff-Segundo A, Pereira TM, Guedes OA, Borges AH

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: sorrisomaura@hotmail.com

Foi objetivo desse estudo, quantificar a extrusão apical de debris após o preparo biomecânico com instrumentos Wave One® (WO) e Reciproc® (RC), ProTaper Universal® (PTU), ProTaper Next® (PTN), Profile® (PF) e limas do tipo K. Foram selecionados 60 incisivos centrais superiores com raízes completamente formadas, canais não calcificados, ausência de tratamento endodôntico prévio e com canal único. Os dentes foram pesados e então distribuídos aleatoriamente em 06 grupos (n=10, cada), de acordo com cada sistema de instrumentação. Todos os dentes foram instrumentados, de acordo com as instruções do fabricante. O material extruído apicalmente foi coletado utilizando o método de Myers e Montgomery. Após a secagem, os pesos médios dos detritos foram avaliados e anotados. Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e pós teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que as limas K extruíram quantidade significativamente maior de debris ($p<0,05$) em relação a todos os outros sistemas de instrumentação. Entre os outros sistemas, não foram evidenciadas diferenças significantes ($p>0,05$), entre si.

Por meio da metodologia aplicada foi possível concluir que todos os sistemas promoveram extrusão de debris durante o preparo biomecânico. As limas K apresentaram extrusão significativa maior de debris.

PN1276**Influência da agitação ultrassônica do cimento obturador quanto ao preenchimento de istmos e à ação antimicrobiana intradentária**

Maliza AGA*, Alcalde MP, Bramante CM, Amoroso-Silva PA, Cavenago BC, Vivan RR, Moraes IG, Duarte MAH

Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: amanda_maliza@hotmail.com

Avaliou-se a penetrabilidade em istmos e a ação antimicrobiana intradentária do cimento endodôntico (AH Plus) quando submetido ou não a agitação ultrassônica. Para avaliar a penetrabilidade, 30 raízes mesiais de primeiros molares inferiores foram divididas em 2 grupos: G1 – com agitação ultrassônica; G2 – sem agitação ultrassônica. Os espécimes foram instrumentados com os sistemas Reciproc (R25) e Mtwo (35.04), nessa ordem. Após a espátulação do cimento com Rodamina B, os canais foram obturados e armazenados em estufa a 37°C durante 7 dias. As raízes foram seccionadas transversalmente a 2, 4 e 6 mm do ápice radicular para análise em estereomicroscópio e microscopia confocal de varredura a laser (MCVL). Para a avaliação da ação antimicrobiana, 30 incisivos bovinos foram padronizados em cilindros de 6 mm de espessura, instrumentados com lima tipo K n°80 e contaminados com *Enterococcus faecalis* durante 4 dias. Os espécimes foram divididos em 3 grupos: G1 – com agitação ultrassônica; G2 – sem agitação ultrassônica; G3 – grupo controle. As raízes foram seccionadas longitudinalmente e coradas com LIVE/DEAD a fim de avaliar a viabilidade bacteriana em MCVL. O preenchimento de canais e istmos foi avaliado através do teste não paramétrico de Mann-Whitney ($p < 0,05$), enquanto a ação antimicrobiana intradentária foi avaliada através dos testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a agitação ultrassônica do cimento obturador AH Plus favoreceu maior penetração intratubular, menor presença de fendas, menos espaços vazios e maior ação antimicrobiana. (Apoio: FAPESP - 2013/08296-6)

PN1278**Propriedades físico-químicas e antibiofilme do MTA Fillapex com a adição do Farnesol e cloridrato de clorexidina**

Almeida LT*, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M, Bossa-Martelo R, Bonetti-Filho I, Berbert FLCV

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: larissatorresdealmeida@hotmail.com

Cimentos obturadores endodônticos com ação antimicrobiana podem reduzir microrganismos e prevenir re-infecção. Farnesol (FAR) é um óleo essencial de frutas cítricas e cloridrato de clorexidina (CHX) é um derivado guanidínico, ambos com ação bactericida. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas do MTA Fillapex (MTAF) e sua associação a 1% de FAR e 1% de CHX. Tempo de presa (TP), escoamento e solubilidade foram avaliados segundo a norma ISO 6876/2002. O pH foi avaliado por meio de um pHmetro digital. Biofilmes de *E. faecalis* foram induzidos em placas de 96 poços por 48 h. A atividade antimicrobiana foi analisada pela biomassa de biofilme após contato com eluído do material (48 horas de presa). Os eluídos foram depositados em contato com o biofilme por 24 h a 37°C. Cristal violeta a 1% foi adicionado e a análise da absorbância foi realizada em leitor de microplacas, a 570nm. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com significância de 5%. A adição do FAR aumentou o TP do MTAF, e a de CHX diminuiu o TP ($p < 0,05$). O FAR e CHX aumentaram o escoamento do MTA Fillapex ($p < 0,05$). O FAR e CHX não alteraram a solubilidade do MTA Fillapex ($p > 0,05$), com valores acima de 3% estabelecidos pela ISO 6876/2002. O FAR e CHX não alteraram os valores de pH ($p > 0,05$) até os 28 dias. A adição de FAR e CHX ao MTAF promoveu aumento da capacidade de atuação no biofilme.

Concluiu-se que a adição de farnesol e cloridrato de clorexidina ao MTA Fillapex não interferiu na solubilidade e pH. Entretanto influenciaram no tempo de presa, aumentaram o escoamento e a ação antibiofilme do cimento.

PN1280**Atividade antibiofilme de soluções de ácido peracético e hipoclorito de sódio em diferentes temperaturas**

Nascimento CA*, Tanamaru-Filho M, Faria G, Bonetti-Filho I, Guerreiro-Tanamaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: kmila_odonto@hotmail.com

Soluções irrigadoras antimicrobianas e com atuação em biofilme são fundamentais durante o preparo de canais radiculares infectados. O ácido peracético é uma solução incolor utilizado para desinfecção por apresentar ação antimicrobiana. Peresal é um composto de ácido peracético e peróxido de hidrogênio. O aquecimento pode aumentar a efetividade de antimicrobianos. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antibiofilme do ácido peracético 1%, Peresal® a 1%, NaOCl 1% e NaOCl 2,5% nas temperaturas de 25°C, 37°C e 49°C sobre *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Biofilmes de *E. faecalis* foram induzidos em placas de 96 poços por 48 h. Para o contato direto, 200 µL de solução irrigadora em cada temperatura foram depositados em contato com o biofilme por 1 ou 3 minutos. Soluções neutralizantes foram utilizadas após cada período de contato. Cristal violeta a 1% foi adicionado para corar o biofilme remanescente. Ácido acético a 33% extraiu o cristal violeta aderido ao biofilme e permitiu a análise da absorbância em leitor de microplacas, a 570nm. NaOCl 1 e 2,5% apresentaram eliminação quase completa de biofilme após 1 e 3 min em todas as temperaturas. Peresal mostrou atividade antibiofilme intermediária e Ác. Peracético não apresentou ação sobre o biofilme, sendo semelhante ao grupo controle positivo (soro) em todas as temperaturas, exceto em 3 min de contato a 25°C.

*Concluiu-se que o ácido peracético 1% em diferentes temperaturas não apresenta atuação sobre biofilme de *Enterococcus faecalis* e hipoclorito de sódio a 1 e 2,5% apresenta maior efetividade que o Peresal.*

PN1277**Avaliação das propriedades físico químicas de cimentos endodônticos à base de óxido de zinco e eugenol**

Facioli RA*, Silva-Sousa YTC, Bis BM, Gomes KGF, Carmo SS, Miranda CES, Rached-Junior FJA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: rafaelafacioli@outlook.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o tempo de endurecimento (TE), escoamento (ES) e solubilidade (SL) dos cimentos obturadores Endofill, Endométhasone e Intrafill, seguindo a especificação 57 da ANSI/ADA. Para determinar o TE, anéis de aço inoxidável foram preenchidos com os cimentos e testados com agulha Gillmore. Para o ES, o cimento foi colocado em placa de vidro e, após 180s, colocou-se um peso de 120g sobre este. Após 10min, os diâmetros dos cimentos foram aferidos por meio de paquímetro. Para SL, moldes circulares, com fio de nylon em seu interior, foram preenchidos com os cimentos, presos às placas de vidro e armazenados à 37°C. As amostras foram pesadas, duas a duas e imersas em água destilada e deionizada. Após 7 dias, as amostras foram secas e pesadas novamente e os líquidos analisados em espectrômetro. Quanto ao TE, o Intrafill (196,60±8,20) e o Endofill (144,20±2,38) estão de acordo com ANSI/ADA e o fabricante do Endométhasone (103,60±1,68) não menciona seu tempo de endurecimento. Para o ES, Tukey evidenciou que o Endofill (53,72±3,49) apresentou os maiores valores (mm) sendo estatisticamente diferente ($p < 0,05$) do Intrafill (45,74±2,01) e Endométhasone (32,70±0,98). Para o teste de solubilidade Tukey demonstrou que os cimentos Intrafill (2,85±0,38) e Endofill (2,45±0,13) apresentaram os maiores valores, sendo estatisticamente semelhantes entre si ($p > 0,05$) e diferente do Endométhasone (0,49±0,18).

Concluiu-se que os cimentos à base de óxido de zinco e eugenol testados estão de acordo com ANSI/ADA para escoamento e solubilidade.

PN1279**Efeito antibacteriano do MTA branco associado com extratos de fitoterápicos e da própolis**

Cesário F*, Cavenago BC, Vivan RR, Ribeiro MC, Andrade FB, Duarte MAH

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: francnesario@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito antibacteriano do MTA branco associado com os extratos aquoso e/ou em propilenoglicol da *Arctium lappa* L., *Casearia sylvestris* Sw. e própolis. Para avaliar a descontaminação dentinária foram utilizados 70 cilindros de dentina bovina contaminados com *Enterococcus faecalis* por meio de um protocolo com ciclos de centrifugações (Andrade et al., 2015). Os canais dos cilindros de dentina contaminada foram preenchidos com os cimentos experimentais, sendo o MTA branco manipulado com: extrato aquoso da *Arctium lappa* L (G1); 80% de água destilada (AD) + 20% extrato em propilenoglicol (PG) da *Arctium lappa* L (G2); extrato aquoso da *Casearia sylvestris* Sw (G3); 80% de AD + 20% extrato em PG da *Casearia sylvestris* Sw; 80% de AD + 20% extrato em PG da própolis a 10%; água destilada (controle). Os espécimes foram mantidos em estufa bacteriológica durante 24 e 168 horas, e após os períodos experimentais os espécimes foram seccionados longitudinalmente e avaliados por meio de microscópio confocal de varredura a laser para verificar a viabilidade bacteriana. Após o período experimental de 24 horas, somente o grupo no qual o cimento foi manipulado com água destilada não apresentou redução significativa ($p > 0,05$) na viabilidade bacteriana em relação ao grupo controle.

A associação do extrato da própolis proporcionou ao MTA branco um maior ($p < 0,05$) efeito antibacteriano em nível de túbulos dentinários. (Apoio: FAPESP - 2011/18272-1)

PN1281**Prevalência de genes que codificam proteínas estruturais de superfície e protease entre diferentes linhagens de *Enterococcus faecalis***

Amado PPP*, Mayer MPA, Gomes BPFA, Endo MS, Pignatari ACC, Pinheiro ET

Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: pamportes@usp.br

Enterococcus faecalis isolados de infecções endodônticas e sistêmicas apresentam diferentes características genotípicas quanto aos complexos clonais (CC), ilha de patogenicidade (PAI) e produção de cápsula (CPS). O presente estudo visa investigar a presença de genes relacionados à adesão e formação de biofilme em uma coleção de cepas clínicas previamente caracterizada quanto ao CC, PAI e CPS. A presença dos genes que codificam proteínas estruturais de superfície (ace, efaA e asa) e gelatinase (gelE e fsrC, o determinante do fenótipo gelatinase-negativo) foi investigada por PCR em 40 isolados clínicos de *E. faecalis* de diferentes origens. Todas as cepas de *E. faecalis* apresentaram ace e efaA, enquanto asa foi detectado em 84,2% e 61,9% dos isolados de infecções sistêmicas e endodônticas, respectivamente. A presença de gelE e ausência de fsrC (gelE+/ fsrC-) foram detectadas em 78,9% dos isolados de infecções sistêmicas e em 66,6% dos isolados endodônticos, indicando a capacidade de produção de gelatinase dessas cepas. Não houve diferença estatística quanto à presença dos genes ace, efaA, asa, e gelE+/ fsrC- entre os isolados de diferentes origens. Entretanto, houve uma associação entre cepas do CC2 e cepas gelE+/ fsrC- ($p = 0,0318$).

*Cepas endodônticas de *E. faecalis* geralmente carregam genes que codificam adesinas e protease potencialmente envolvidas na formação de biofilme, similar ao encontrado entre os isolados de pacientes hospitalizados* (Apoio FAPESP 2009/52661-5). (Apoio: FAPESP - 2009/52661-5)

PN1282**Influência do hipoclorito de sódio no combate ao *Enterococcus faecalis* previamente a utilização de diferentes medicações intracanal**

Palhano HS*, Rauber BF, Albarello LL, Souza MA, Miyagaki DC, Dal-Bello Y, Farina AP, Cecchin D

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: hpalhano@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar, in vitro, a influência da penetração desinfetante (DP) com hipoclorito de sódio (NaClO) no combate ao *E. faecalis* previamente a utilização de diferentes medicações intracanal. 88 incisivos bovinos foram inoculados com *E. faecalis*, durante 30 dias para a formação do biofilme e divididos em dez grupos de acordo com a presença de DP, medicação intracanal utilizada e o local de colocação da medicação: G1 - Clorexidina (CHX) gel 2% (terço cervical), G2 - CHX líquida 2% (terço cervical), G3 - tricresol formalina (TC) (entrada do canal); nestes grupos (n=10) não foi realizada DP com NaClO 2%. G4 - DP+CHX gel 2% (todos os terços), G5 - DP+CHX líquida 2% (todos os terços), G6 - DP+TC - (entrada do canal), G7 - DP+Ca (OH)2 - pasta de hidróxido de cálcio (todos os terços); nestes grupos (n=10) foi realizada penetração desinfetante com NaClO 2%. Seguindo, G8 - DP+NaOCl 2%, G9 - DP+H2O destilada, G10 (sem tratamento); estes grupos (n=6) foram considerados controles. Teste microbiológico e microscopia eletrônica de varredura foram realizados para avaliar a eficácia dos tratamentos. O teste estatístico foi ANOVA, seguido pelo post-hoc de Tukey ($\alpha = 0.05$). O teste microbiológico demonstrou que G4, G5, G6 e G7 não apresentaram crescimento bacteriano, sendo estatisticamente diferentes dos demais grupos ($p < 0,05$).

CHX gel 2%, CHX líquida 2% e pasta de hidróxido de cálcio em todos os terços do canal radicular, bem como TC na entrada do canal radicular, podem ser consideradas efetivas medicações intracanal contra E. faecalis, quando associadas à DP prévia com NaClO 2%.

PN1284**Mineral Trióxido Agregado associado ao Óleo de Melaleuca. Característica físico-química e antibiofilme**

Vasconcelos RA*, Núñez GMC, Tanomaru-Filho M, Bonetti-Filho I, Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: vasconcelos475@hotmail.com

Mineral Trióxido Agregado (MTA) é um material reparador com ampla indicação. Na busca de melhor ação antimicrobiana, óleos essenciais podem ser adicionados. Óleo de Melaleuca (OME) obtido da Melaleuca alternifolia apresenta atividade antimicrobiana. Este estudo avaliou propriedades físico-químicas e antibiofilme dos materiais: MTA Angelus (MTA); MTA + OME (Sigma, EUA) 5%; MTA + OME 10%. A solubilidade foi calculada pela perda de massa após 7 dias. O tempo de presa inicial (TPI) e final (TPF) foi medido com agulhas Gilmore. A radiopacidade foi verificada com radiografias dos materiais e escala de alumínio. O pH foi mensurado com pHmetro digital. A atividade antibiofilme foi analisada pela biomassa de biofilme residual após contato com o material. Biofilmes de *Enterococcus faecalis* foram induzidos em placas de 96 poços por 48 h. Para o contato direto, corpos de prova de 5 mm com presa de 48 horas foram depositados em contato com o biofilme durante 24 h a 37°C. Cristal violeta a 1% foi adicionado e a análise realizada em leitor de microplacas a 570 nm. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Radiopacidade e solubilidade foram semelhantes para os 3 materiais. TPI foi menor para MTA e maior para MTA OME 10%. TPF foi menor para MTA. Os materiais foram semelhantes em relação ao pH. MTA OME 10% proporcionou maior redução de biomassa de biofilme que os demais materiais.

Conclui-se que, exceto pelo tempo de presa, a adição de 5 e 10% de óleo de melaleuca ao MTA proporciona propriedades adequadas. A adição de 10% melhora propriedade antibiofilme do MTA.

PN1286**Efeito do preparo químico-mecânico e medicação intracanal na redução de microrganismos associados ao insucesso endodôntico**

Francisco PA*, Ribeiro MB, Lima AR, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPPA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: priscilafrancisco@gmail.com

O insucesso endodôntico é caracterizado pela permanência da infecção intraradicular ou o surgimento da periodontite apical após a obturação dos canais radiculares. Os objetivos deste trabalho foram: a) Caracterizar a microbiota do insucesso endodôntico através de Nested-PCR; b) Avaliar o efeito do preparo químico-mecânico (PQM) e medicação intracanal (MIC) na redução bacteriana. Foram coletadas amostras de 20 canais radiculares de dentes unirradiculares com periodontite apical crônica, antes, após o PQM com clorexidina 2% gel (CLX) ou NaOCl 6%, e após a MIC à base de Ca(OH)2 com diferentes veículos (soro fisiológico 0,9% ou CLX 2% gel). Após a extração do DNA, as amostras foram submetidas a duas reações de PCR, sendo a primeira amplificação com primers universais e a segunda com primers espécie-específicos, direcionados às regiões 16S e 23S do rRNA. A leitura foi realizada através de eletroforese em gel de agarose 1%. Os resultados apontaram a presença de uma microbiota mista, sendo que as espécies mais prevalentes foram: *E. faecalis* (97,5%), *P. gingivalis* (88,75%), *F. nucleatum* (56,25%) e *A. actinomycetemcomitans* (37,5%). O PQM foi capaz de reduzir os níveis de *A. israelii*, *A. naeslundii*, *F. nucleatum*, *G. morbillorum*, *P. gingivalis* e *T. forsythia* ($p < 0,05$). A MIC com CLX 2% gel reduziu apenas *A. actinomycetemcomitans* ($p < 0,05$).

Concluiu-se que microbiota dos dentes com insucesso endodôntico é mista e contém microrganismos de difícil cultivo. O PQM foi efetivo na redução bacteriana para as duas substâncias testadas, enquanto a MIC não reduziu os níveis de bactérias. (Apoio: FAPES - FAPESP 2012/23697-4, CNPq 308162/2014-5, CAPES)

PN1283**Eficiência de Corte de Instrumentos Rotatórios de Níquel-Titânio dos Sistemas ProTaper NEXT e ProTaper Universal**

Almeida GC*, Resende PD, Buono VTL, Viana ACD, Peixoto IFC, Bahia MGA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: gustavo.deal@gmail.com

Os instrumentos rotatórios fabricados em Níquel-Titânio possuem características geométricas e dimensionais que influenciam sua eficiência de corte. Torque e força apical exercidos durante o preparo de canais radiculares são parâmetros que definem esta propriedade mecânica. Neste estudo avaliou-se o torque e a força apical exercidos por instrumentos ProTaper Universal (PTU) S2 e F1 e ProTaper NEXT (PTN) X1 e X2, que apresentam diâmetros semelhantes e geometrias diferentes. Os ensaios foram realizados em dispositivo de bancada, onde 9 instrumentos de cada tipo foram testados em blocos de acrílico pré-fabricados, contendo um canal artificial previamente explorado com limas rotatórias PathFile 1 e 2. Acelerados por um motor endodôntico com velocidade de 300 rotações por minuto (rpm) e torque de 4,0 Newton por centímetro (Ncm), os instrumentos foram inseridos no canal a uma velocidade constante de 0,09 mm/seg. Enquanto uma célula de carga registrou a força axial exercida, um multímetro acoplado ao motor endodôntico registrou o torque requerido pelo instrumento durante seu deslocamento ao longo do canal. Os ensaios foram realizados utilizando um bloco novo para cada sistema, na sequência de S2 e F1 para PTU, e X1 e X2 para PTN. Os resultados mostraram que os instrumentos do sistema PTU apresentaram menores valores de força apical e torque, quando comparados com PTN.

O sistema PTU apresentou uma maior eficiência de corte, quando comparado ao sistema PTN. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-00899-12)

PN1285**Atividade antimicrobiana de substâncias químicas associadas ao ultrassom sobre biofilme**

Cardoso RJA*, Passos MP, Martinez EF, Garcez AS

Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: rjcardoso@uol.com.br

Objetivou este avaliar a efetividade antimicrobiana, com e sem o uso do Ultrassom (US), de substâncias químicas sobre o biofilme de *E. faecalis*. Foram utilizados 38 dentes humanos, preparados e divididos randomicamente em 8 grupos de acordo com o tratamento: GI, solução salina; GII, Ácido Peracético (APA); GIII, NaOCl 2,5%; GIV, NaOCl 1%+EndoPTC; GV, solução salina+US; GVI, APA+US; GVII, NaOCl 2,5%+US; GVIII, NaOCl+EndoPTC+US. Os GI e GV são os controles experimental com n=3 e os outros grupos com n=5. Os dentes foram inoculados com suspensão de *E. faecalis*, incubados por 21 dias com renovação do inóculo a cada 72h. As substâncias químicas foram aplicadas com e sem US por 5, 10 e 15 min. A atividade antimicrobiana foi avaliada por contagem de células viáveis. Após a ação das substâncias químicas os espécimes foram preenchidos com meio de cultura, incubados e avaliados por contagem de células viáveis. A redução do número de células viáveis reduziu menos ($p < 0,001$) para o GI. Não houve diferença significativa entre GII, GIII e GIV ou entre GVI, GVII e GVIII. Todas as soluções irrigadoras reduziram drasticamente o número de *E. faecalis* logo após o tratamento, porém, nenhuma foi capaz de eliminá-lo completamente, já que após 7 dias foi observado o aumento significativo das UFC/mL em todos os grupos. O emprego do US influenciou de forma significativa quando associado ao NaOCl 1%+EndoPTC e ao APA, resultado não verificado para a associação com o NaOCl 2,5% e à solução salina.

Conclui-se que nenhuma solução foi capaz de eliminar completamente o E. faecalis e que o US pode ajudar a limpeza, mas o principal responsável é a solução irrigadora.

PN1287**Capacidade de recuperação de deformação induzida por flexão à 45° em instrumentos fabricados com a tecnologia cm através da esterilização**

Guimarães LC*, Bahia MGA, Buono VTL, Viana ACD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: luizacg@ufmg.br

Foram avaliados instrumentos de NiTi fabricados a partir da tecnologia CM (Control Memory) dos sistemas Hyflex (HF) (Coltene/Whaledent, USA) e Typhoon CM (TP) (Clinician's Choice Dental Products, USA) de diâmetro e conicidade 30/06. Instrumentos novos foram fotografados em câmera de alta resolução (Leica D-Lux 3 5.1V, Germany) sob uma lupa estereoscópica e auxílio de papel milimetrado e então submetidos a dobramento a 45° conforme a especificação ISO 3630-1. A deformação remanescente foi mensurada através de fotografias realizadas logo após os testes de flexão. Em seguida, as limas foram submetidas à esterilização em autoclave (Cristófoli, Brasil) a 134° por 6 minutos, de acordo com as especificações dos fabricantes. Novas fotografias foram realizadas após a esterilização. As imagens dos instrumentos foram então analisadas no software Image J 1.48V (Wayne Rasband, USA) para verificação da sua capacidade de recuperação a partir do aquecimento. O momento de dobramento verificado no teste de flexão 45° dos instrumentos HF e TP foi, respectivamente, de 0,319 e 0,288 N.cm, sem diferença estatística. Após a flexão, os instrumentos HF apresentaram uma média de 33,58° ($\pm 3,019$) de deformação em relação ao seu longo eixo e nos instrumentos TP a deformação foi de 34,27° ($\pm 1,010$) ($p = 0,618$). Após a esterilização, ambos os sistemas recuperaram por completo sua forma inicial reta.

Os instrumentos avaliados são igualmente flexíveis e o aquecimento durante a esterilização mostrou-se eficiente para recuperação da deformação residual presente nas limas após sua flexão.

PN1288 **Extrusão apical de debris durante preparo com instrumentos de rotação contínua e reciprocante**

Damiao MS*, Vieira EMM, Raslan SA, Aranha AMF, Bandéca MC, Dorilêo MCGO, Guedes OA, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: nick_sobral@live.com.pt

Foi objetivo desse estudo, comparar a quantidade de extrusão apical de debris após o preparo biomecânico com instrumentos Protaper Protaper Next® (PTN) e Wave One® (WO). Foram selecionados 20 incisivos centrais superiores com raízes completamente formadas, canais não calcificados, ausência de tratamento endodôntico prévio e com canal único. Os dentes foram pesados e então distribuídos aleatoriamente em 02 grupos: grupo 1 (n=10), dentes instrumentados com sistema PTN e grupo 2 (n=10), dentes instrumentados com sistema WO. Todos os dentes foram instrumentados, de acordo com as instruções do fabricante. O material extruído apicalmente foi coletado utilizando o método de Myers e Montgomery. Após a secagem, os pesos médios dos detritos foram avaliados e anotados. Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e pós teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o WO extruiu quantidade maior de debris que o PTN, no entanto não foram encontradas diferenças significantes entre os sistemas (p>0,05).

Por meio da metodologia aplicada foi possível concluir que não houve diferença entre o sistema de rotação contínua (Protaper Next®) e reciprocante (Wave One®), quanto a extrusão apical de debris.

PN1290 **Qualidade radiográfica das obturações radiculares realizadas por alunos de graduação na Universidade Federal do Espírito Santo**

Silva PZ*, Santos-Daroz CB, Pereira RS, Barroso JM, Ribeiro FC, Demuner C
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: patriciazambon@yahoo.com.br

A qualidade da obturação, em parte, determina o resultado do tratamento do endodôntico. A proposta do estudo será avaliar o padrão da qualidade técnica radiográfica das obturações dos canais radiculares dos tratamentos endodônticos realizados por alunos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. Entre o período de 2012 a 2014 radiografias periapicais de pacientes que realizaram os tratamentos endodônticos de dentes unirradiculares e birradiculares na disciplina de Endodontia II serão selecionadas aleatoriamente. Os critérios analisados são o limite apical obturação e densidade. As radiografias serão analisadas com auxílio de lupa e negatoscópio, por três examinadores especialistas em Endodontia. De acordo com as variáveis, serão classificados como aceitáveis quando o material obturador terminar 0-2 mm antes do ápice radiográfico, sem espaços vazios visíveis na obturação ou entre o material e as paredes do canal radicular. E inaceitáveis quando ocorrer: subobturação (quando o material obturador terminar antes do que 2 mm a partir do vértice radiográfico), problema na densidade (quando o material obturador apresentar espaços vazios visíveis dentro ou entre o material e as paredes do canal radicular), sobreobturação (material extruído para além do ápice).

A importância deste projeto refere-se à possibilidade de aprimoramento do método de ensino para a realização dos tratamentos endodônticos pelos alunos de graduação, visando aumentar a qualidade e consequentemente o sucesso dos tratamentos endodônticos.

PN1292 **Avaliação do preparo de dois sistemas de níquel-titânio através de microtomografia computadorizada**

Limoeiro AGS*, Braith AH, Kato AS, Martin AS, Freire LG, Fontana CE, Gavini G, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: grasielalimoeiro@gmail.com

A modelagem do canal radicular é uma etapa fundamental do tratamento endodôntico e quando realizada corretamente é um fator preditivo para o sucesso. O objetivo deste estudo foi avaliá-los a qualidade do preparo de canais curvos realizado pelos sistemas rotatórios de níquel-titânio Biorace(BR; FKG, La Chaux-de-Fonds, Suíça) e ProTaper Next(PN; Dentsply Maillefer, Suíça) utilizando a microtomografia computadorizada(MCT). Vinte primeiros e segundos primeiros molares inferiores com canais mesiais separados foram escaneados antes e após o preparo do canal radicular com um microtomógrafo Skyscan 1176 a uma resolução de 17,42 µm. Os canais foram preparados com os sistemas Biorace (grupo BR; n=20) e ProTaper Next (grupo PN; n=20) e irrigados com hipoclorito a 2,5%. Os programas CTAn e CTAvol foram utilizados para análise volumétrica e reconstrução 3D, para comparação das mudanças de volume e superfície não preparadas da parede do canal. O teste Shapiro-wilk foi utilizado para teste de aderência dos resíduos do modelo de análise de variância à distribuição gaussiana. A avaliação do teste F não mostrou diferenças significativas entre as médias das variáveis analisadas (p>0,05)

Os sistemas Biorace e ProTaper Next tiveram comportamento semelhante quanto ao preparo de canais mesiais de molares inferiores.

PN1289 **Propriedades físico-químicas e antibiofilme do MTA Fillapex associado à nanopartículas de óxido de cálcio ou de hidróxido de cálcio**

Nakazone-Guimarães PA*, Cestari CS, Nascimento CA, Sardella JC, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paulanakazone@yahoo.com.br

A nanotecnologia pode contribuir para melhorar propriedades físico-químicas e antimicrobianas de materiais, aumentando a área de superfície. Óxido de cálcio (CaO) e hidróxido de cálcio (CaOH₂) nanoparticulados podem favorecer a alcalinização e ação antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades físico-químicas do MTA Fillapex (MTAF) acrescido de nanopartículas de CaO ou CaOH₂ (3%, massa) em comparação ao AH Plus (AHP). Tempo de presa (TP) e solubilidade foram avaliados segundo a norma ISO 6876/2002. O pH foi avaliado por meio de um pHmetro digital. Biofilmes de Enterococos faecalis foram induzidos em placas de 96 poços por 48 h. A atividade antimicrobiana foi analisada pela biomassa de biofilme após contato com eluído do material (48 horas de presa). Os eluídos foram depositados em contato com o biofilme por 24 h a 37°C. Cristal violeta a 1% foi adicionado e a análise da absorbância foi realizada em leitor de microplacas, a 570nm. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com significância de 5%. A adição do CaOH₂ diminuiu TP do MTAF (p<0,05). AHP mostrou maior TP. O FAR e CHX aumentaram o escoamento do MTA Fillapex (p<0,05). MTAF e MTAF/CaOH₂ apresentaram maior que MTAF/CaO (p>0,05), todos com elevados valores. AHP mostra menor solubilidade. MTAF e associações mostraram maior pH e maior ação antibiofilme que AHP (p<0,05).

Concluiu-se que a adição de nanopartículas de hidróxido de cálcio ao MTA Fillapex diminuiu seu tempo de presa e a de óxido de cálcio, diminuiu a solubilidade, sem interferir nas demais propriedades.

PN1291 **Histopatologia de lesões periapicais crônicas**

Ibrahim MT*, Paixão FM, Silva ACM, Antunes HS, Silva EJNL, Vieira VTL, Moreira EJJ, Accorsi-Mendonça T
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: mariam_tansi@hotmail.com

A necrose pulpar, e consequentemente infecção do sistema de canais radiculares, estimula uma resposta inflamatória na região periapical. Dentre as periodontites apicais crônicas, destacam-se os granulomas e cistos diferenciados somente através da análise histomorfométrica. O objetivo do presente estudo compreendeu a avaliação histopatológica de lesões periapicais crônicas obtidas de cirurgias parentodônticas. Oitenta biópsias coletadas durante cirurgias parentodônticas realizadas pela equipe de Endodontia UNIGRANRIO foram submetidas à análise histológica de um patologista, através da coloração padrão de hematoxilina e eosina. A análise histológica revelou a existência de 52 granulomas (65%), 27 cistos (33,75%) e 01 cicatriz periapical (1,25%). Não houve diferença estatisticamente significativa na localização das lesões (anterior ou posterior) quando comparado cistos e granulomas (p=0,772).

Concluiu-se que de acordo com os resultados obtidos, a maior porcentagem de periodontites apicais crônicas é de granulomas.

PN1293 **Análise quantitativa por microCT do remanescente de material obturador na parede radicular após diferentes protocolos de retratamento**

Carvalho FMA*, Silva-Sousa YTC, Amaral MCA, Bruniera JFB, Alfredo E, Rached-Junior FJA
Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fredsonmacarvalho@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar por meio de microCT o impacto do ultrassom na porcentagem de material obturador remanescente na parede do canal radicular após diferentes protocolos de retratamento. Quarenta raízes palatinas de molares superiores humanos foram preparadas até a ProTaper F4, obturadas com guta percha e cimento AH Plus e tiveram o volume (mm³) total do material obturador mensurado pelo software CTAn do microtomógrafo SkyScan 1176, com resolução de 18µm, rotação de 360° a cada 0,7mm, 90KV e 276mA. As raízes foram, então, divididas em 4 grupos de acordo com o protocolo de retratamento: GI: ProTaper retreatment+ProTaper F4/F5, GII: ProTaper retreatment+ ProTaper F4/F5+ultrassom, GIII: Reciproc R50, GIV: Reciproc R50+ ultrassom. Em seguida as raízes foram escaneadas novamente e obtido o volume da massa obturadora remanescente em porcentagem. ANOVA e Tukey evidenciaram diferença que GIII (34,06±3,58) que apresentou os maiores valores percentuais de remanescente de material obturador sendo estatisticamente diferente do grupo GI (28,00±7,05) que apresentou valores intermediários e foi diferente dos grupos II (20,13±3,47) e IV (21,96±2,25) que apresentaram os menores valores e foram estatisticamente semelhantes entre si.

Concluiu-se que a associação do ultrassom aos diferentes protocolos de retratamento proporcionou maior remoção de material obturador do interior do canal radicular.

PN1294 Ativação de glia em estruturas encefálicas relacionadas à nocicepção em ratos submetidos a inflamação temporomandibular persistente

Nascimento GC*, Desidera AC, Leite-Panissi CRA

Morfologia, Fisiologia, Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: glau_nascimento@yahoo.com.br

Desordem temporomandibular é caracterizada por dor orofacial crônica e há forte evidência do envolvimento de células glias em processos dolorosos. Neste estudo, foram avaliados sensibilidade nociceptiva e ativação glial em estruturas do sistema cerebral aversivo em ratos com inflamação bilateral persistente da articulação temporomandibular (ATM) induzida por Adjuvante Completo de Freund (CFA). Foram utilizados ratos machos Wistar que receberam administração bilateral de 50µL de CFA ou salina nas ATMs. Para avaliação nociceptiva, foi utilizado o teste de Von Frey. Para avaliação das células glias, foi feita imunohistoquímica para proteína glial fibrilar ácida (GFAP) e a técnica de Western Blotting. Todos os testes foram realizados nos dias 1, 3, 7 e 10 dias após a indução da inflamação. O teste de nocicepção orofacial indicou que o CFA aumentou a sensibilidade mecânica orofacial (tempo F1,14=179.4, tratamento F1, 14=162.7, interação tempo e tratamento F1,14=247.3, $p < 0.01$, Two-Way ANOVA). Sobre a expressão de glia, a análise de Western Blotting detectou aumento de expressão de glia aos 10 dias de inflamação nas regiões de amígdala, hipotálamo, hipocampo e substância cinzenta periaquedutal. Sobre a ativação de glia, um aumento significativo de GFAP foi observado nas mesmas estruturas em 7 e 10 dias do processo inflamatório.

O CFA intra-articular produz dor persistente orofacial e ativação de células glias em estruturas diretamente envolvidas com nocicepção durante inflamação temporomandibular. (Apoio: FAPESP - 2011/07718-9)

PN1296 Análise histomorfométrica da perda óssea alveolar em ratos com doença periodontal suplementados com beta-glucanos (S. cerevisiae)

Andrade EF*, Silva VO, Lobato RV, Orlando DR, Foureaux RC, Silva LM, Nunes IE, Pereira LJ

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.

E-mail: ericfrancelinoandrade@gmail.com

Objetivou-se avaliar os efeitos da administração de beta-glucanos (BG's) provenientes de *Saccharomyces cerevisiae*, sobre a perda óssea alveolar de ratos com doença periodontal por meio de análise histomorfométrica. Foram utilizados 24 ratos Wistar machos, distribuídos em quatro grupos: G1 – controle; G2: portadores de doença periodontal; G3: tratados com BG's; G4: portadores de doença periodontal e tratados com BG's. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2, com seis repetições por tratamento. Os BG's foram administrados por gavagem (30 mg/kg/dia) durante 28 dias. No 14º dia após o início do tratamento, a doença periodontal foi induzida por ligadura no primeiro molar mandibular. Ao final do experimento os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram coletadas, descalcificadas e processadas para histologia. Para avaliação da perda óssea alveolar foi medida a área entre a crista óssea inter-radicular e a furca, obtendo-se a perda de massa óssea por milímetro quadrado. As medidas foram realizadas utilizando o software Image-J, e os dados foram submetidos à Análise de Variância ($p < 0,05$). Os animais com doença periodontal que foram tratados com BG's apresentaram menor perda óssea em relação aos não tratados ($p < 0,05$).

Conclui-se que por meio de análise histomorfométrica detectou-se que a dose de 30 mg/kg/dia de BG's de *Saccharomyces cerevisiae* promoveu redução da perda óssea alveolar em ratos com doença periodontal. (Apoio: CNPq - 481125/2013-2)

PN1298 Atividade antifúngica de produtos naturais sobre *Candida* spp. de origem clínica

Pérez ALAL*, Silva DF, Medeiros CIS, Castro RD, Lima EO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: analuiza_perez@yahoo.com.br

Avaliou-se a atividade antifúngica do extrato, tintura e óleo essencial (OE) de *Schinus terebinthifolius* sobre *Candida* spp. isoladas de usuários de prótese dentária. A atividade antifúngica dos produtos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) a partir da técnica de microdiluição, com utilização de microplacas de 96 poços. Foram usadas nos ensaios quatro cepas da espécie *Candida albicans*, quatro de *C. tropicalis* e as cepas padrão de *C. albicans* (ATCC 76485) e *C. tropicalis* (ATCC 13803). Os produtos foram avaliados nas concentrações de 1024 µg/mL até 8 µg/mL, obtidas por diluição seriada. A Concentração Fungicida Mínima (CFM) foi obtida pela sementeira, em Agar Sabouraud Dextrose, de alíquotas de 10 µL das diluições correspondentes a CIM, CIMx2 e CIMx4. Os testes foram realizados em duplicata e a nistatina serviu de controle positivo. O extrato de *S. terebinthifolius* apresentou CIM50%=128 µg/mL e CFM50%=512 µg/mL. A tintura também impediu o crescimento de 50% das cepas na concentração 128 µg/mL e apresentou CFM70% de 256 µg/mL. Já o OE inibiu o crescimento de 60% das cepas na concentração de 128 µg/mL e expressou CFM70% de 256 µg/mL.

Os produtos testados apresentaram atividade antifúngica, tendo a *S. terebinthifolius* um potencial para as leveduras testadas. (Apoio: CNPq)

PN1295 Óleo essencial de *Schinus terebinthifolius* Raddi: atividade in vitro sobre biofilme de *Candida albicans*

Alves EP*, Almeida CM, Lima RF, Rehder VL, Duarte MCT, Godoy GP, Cavalcanti YW, Costa EMMB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: erikaonchetalves@hotmail.com

A pesquisa de materiais vegetais com ação antimicrobiana representa uma alternativa promissora no combate a patógenos orais. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana e antibiofilme in vitro do óleo essencial dos frutos verdes da *Schinus terebinthifolius* Raddi. A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio da técnica de microdiluição em caldo, com determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), frente às cepas bacterianas: *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, *Escherichia coli* ATCC 11775 e *Salmonella enteritidis* ATCC 13076, e a levedura *Candida albicans* ATCC 10231. Foi analisada a ação do óleo sobre o biofilme monoespécie de *C. albicans*, de 48 horas, por meio da contagem de UFC/mL e análise da morfologia celular em microscópio de fluorescência (MF), usando o Calcofluor White. A análise fitoquímica foi realizada por meio da Cromatografia Gasosa com Espectrometria de Massa (CG-EM). O óleo essencial apresentou moderado potencial antifúngico frente à *C. albicans* (CIM = 1 mg/mL; CFM = 1 mg/mL) e redução do número de UFC/mL em biofilme. Nenhuma atividade foi observada contra as cepas bacterianas (CIM>2 mg/mL). As imagens da MF revelaram modificação na morfologia celular e diminuição da quantidade de espécies de *C. albicans*. A CG-EM identificou a predominância de terpenos dos tipos alfa e beta-felandreno.

O óleo essencial dos frutos verdes da *S. terebinthifolius* apresenta in vitro atividade antibiofilme de *C. albicans*, podendo constituir uma promissora substância para o controle ou tratamento da candidose. (Apoio: CNPq - 552561/2011-8)

PN1297 Expressão de proteínas salivares relacionadas à imunidade inata de crianças com cárie da primeira infância

Guedes SFF*, Neves BG, Bezerra DS, Guedes MIF, Paes-Leme AF, Rodrigues LKA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: sarahffguedes@hotmail.com

Sistemas de defesa salivares desempenham um papel significativo na manutenção da saúde da cavidade oral e na prevenção da cárie. Analisou-se comparativamente as proteínas salivares de pacientes com cárie da primeira infância (CPI) e pacientes sem cárie, visando à identificação de proteínas relacionadas com a imunidade inata para doença cárie. Para o estudo, 126 crianças (2-6 anos de idade) foram selecionadas. Elas foram examinadas de acordo com o índice visual ICDAS II e divididas em 3 grupos (n=42): livres de cárie (LC) (ICDAS 0), com cárie de esmalte (CE) (ICDAS 1, 2 e 3) e com cárie de dentina (CD) (ICDAS 5 e 6). Em seguida, a saliva foi coletada, processada e armazenada. As amostras foram analisadas em triplicata técnica por espectrometria de massa de varrimento multiplexado alternativo (MSE) de uma SYNAPT G2-S. As análises foram realizadas com TransOmics Software (Nonlinear Dynamics - Waters, UK) e Anova (-LogP; $p < 0,05$). Análise de enriquecimento de termos pelo plugin ClueGO (Cytoscape) (Benjamini-Hochberg; $p < 0,05$) também foi realizada. Nos 3 grupos, 37 proteínas diferentes relacionadas a diferentes mecanismos da imunidade inata foram identificadas e quantificadas: dentre estas, 18 estavam mais expressas apenas em LC, 2 em LC e 14 em CD, 2 em LC e CD e 1 em LC, CE e CD. Para análise de enriquecimento, 9 termos parecem estar mais relacionados com a resposta imune dos indivíduos.

Os resultados sugerem a existência de proteínas que ativam a resposta imune em defesa da doença cárie, podendo impedir/diminuir a progressão da lesão, e outras que inativam essa resposta, podendo potencializar a sua progressão.

PN1299 Avaliação da microdureza de esmalte dental bovino tratado com diversos tipos de flúor tópico após ciclagem de pH

Oliveira MRC*, Oliveira LHC, Beluco GT, Oliveira PHC, Pinto MM, Cesar PF, Bussadori SK

Biofotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: cabral-oliveira@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os valores de Microdureza, in vitro, do efeito de diferentes formas de aplicação tópica de flúor em 7, 14, 21 e 28 dias sobre lesão de cárie artificial em esmalte de dentes bovinos, submetido à ciclagem de pH. Os espécimes foram preparados para a formação da lesão de cárie artificial. Posteriormente, foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=05): não tratado (controle-CO), Gel Flúor fosfato acidulado a 1,23% (GFA), Gel de flúor neutro a 2% (GFN), Mousse de flúor acidulado 1,23% (MFA) e Verniz de flúor Duraphat 5% (VFD) para a avaliação de microdureza (KNH) com penetrador Knoop e carga de 0,098N, por meio de 5 leituras. Realizou-se análise de variância. Foi realizado o teste estatístico de 2-way ANOVA considerando os fatores "Material" e "Tempo", e teste de Tukey. Os valores das médias de microdureza após uma semana de tratamento foram, CO (62,5); GFA (48,8); GFN (50,0) e MFA (44,25); VFD (53,6). Três blocos de esmalte tratados de cada grupo foram analisados, por um microscópio confocal laser (LSM 510 META, Zeiss, Germany) para caracterizar a topografia do esmalte, as imagens foram expostas como análise descritiva.

Conclui-se que todas as apresentações de Flúor foram capazes de alterar os valores de microdureza superficial após 28 dias de tratamento remineralizador in vitro.

PN1300**Inviabilização de biofilmes de Candida albicans susceptível e resistente ao fluconazol por meio da Terapia Fotodinâmica**

Alves F*, Passador RCP, Mima EGO, Jorge JH, Bagnato VS, Pavarina AC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: fernanda.odonto@gmail.com

A Terapia Fotodinâmica (PDT) tem sido sugerida como método alternativo na inativação de micro-organismos resistentes. Este estudo avaliou a efetividade da PDT, mediada pelo Photodithazine® (PDZ) e luz LED, sobre Candida albicans susceptível (CaS) e resistente ao fluconazol (CaR). Suspensões padronizadas (10⁷ células/mL) de CaS (ATCC 90028) e CaR (ATCC 96901) foram transferidas individualmente para o interior da placa de 96 orifícios, a qual foi incubada em shaker (75 rpm) por 90 min a 37 ° C (fase de adesão). Em seguida, as amostras foram lavadas e incubadas com meio RPMI a 37 ° C (75 rpm). Após 48 h de formação do biofilme, as amostras foram submetidas a PDT (grupo P+L+) através da incubação com PDZ (100 mg/L) e irradiação com luz LED (660 nm; 37,5 J/cm²). Amostras adicionais foram tratadas somente com LED ou PDZ (grupos P-L+ e P+L-, respectivamente). O grupo controle não recebeu nenhum tratamento (grupo P-L-) (n=9). Após os tratamentos, a efetividade foi avaliada através da contagem de colônias viáveis. O número de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) foi determinado e analisado por ANOVA Two Way e post-hoc de Tukey (P<0,05). Os biofilmes de CaS e CaR submetidos a PDT apresentaram uma significativa redução da viabilidade celular equivalente a 1,20 e 1,14 log₁₀, respectivamente, comparando-se com o grupo controle (P-L-). Os demais grupos (P-L+, P+L-) foram semelhantes entre si e ao controle. Além disso, não houve diferença estatística entre as cepas.

Pode-se concluir que a PDT mediada pelo PDZ reduziu a viabilidade celular de ambas as cepas de Candida avaliadas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/21201-1)

PN1302**A experiência do examinador tem influência no aprendizado de critérios de codificação de lesões de cárie e sobre as decisões de tratamento?**

Nogueira VKC*, Bussanelli DG, Tagliaferro EPS, Santos-Pinto L, Spin-Neto R, Cordeiro RCL

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: viniciuskcn@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a facilidade de entendimento dos critérios de codificação de lesões de cárie ICDAS (IC) e Nyvad (NY) bem como a indicação do tratamento por estudantes de odontologia. Vinte e quatro estudantes divididos em dois grupos com diferentes níveis de experiência – doze graduandos (G) e doze pós-graduandos (PG) – foram distribuídos entre os critérios de codificação (IC ou NY) resultando em quatro grupos (n=6). Os alunos realizaram duas avaliações, com intervalo de uma semana entre elas, de 77 fotografias, nas quais, codificaram a lesão de acordo com o critério utilizado e propuseram uma decisão de tratamento (DT). Entre as avaliações, foi oferecida uma aula expositiva e exercícios em grupo. O padrão de referência foi estabelecido pelo consenso entre dois examinadores experientes e calibrados em ambos os sistemas (kappa = 0,84). A reprodutibilidade dos métodos foi calculada pelo Coeficiente Kappa não ponderado. Sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC representaram os valores de acurácia e as decisões de tratamento foram expressas por tabela de contingência.

Os critérios ICDAS foram corretamente aplicados por G e PG, tanto para determinação da lesão quanto na DT. Os critérios Nyvad foram complexos para G, mas apresentaram melhor correlação com as DT entre os PG. (Apoio: CAPES)

PN1304**Cinética do crescimento de Staphylococcus aureus e efeito da clorexidina por técnica de fluorescência em microplacas usando resazurina**

Fernandes IMS*, Pires EG, Rocha IM, Maior LFS, Maciel PP, Dutra DM, Castellano LRC, Bonan PRF

Programa Em Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: ingrid.morgana@hotmail.com

O metabolismo da resazurina tem sido utilizado como marcador para testar atividade antimicrobiana de várias substâncias e pode ser avaliada pelo método de detecção da fluorescência. O objetivo desse estudo foi avaliar a cinética de crescimento do Staphylococcus aureus (S. aureus) sob diferentes concentrações de clorexidina (CLX) usando resazurina. Para tanto, utilizou-se inóculo de S. aureus (ATCC 15656) (1,5 x 10⁸ UFC/ml) cultivado sob diferentes concentrações de CLX (0, 12,5%, 0, 25%, 0, 5%, 1%, 2%, 4% e 8%) em placa de 96 poços. Em todos grupos, adicionou-se resazurina no tempo inicial. A leitura das microplacas foi realizada em leitor de fluorescência, (filtro de excitação 525 nm e emissão de 580-640 nm), nos tempos T0, T1, T2, T3 até T29. Como resultados, observamos que houve diferença estatística das curvas de crescimento dos grupos CLX e grupo controle (sem CLX) (p ≤ 0, 001). Usando a curva de crescimento da CLX 2% como padrão, vimos que não houve diferenças comparativas com concentrações da droga em 8%, 4% e 1% (p ≥ 0,05) considerando o tempo total de avaliação. Para os grupos com CLX 0, 5%, 0, 25% e 0, 12,5%, viram-se diferenças estatísticas comparativas com a curva para droga a 2% (p ≤ 0,05).

Concluiu-se que a técnica de fluorescência em microplacas baseada na medida em tempo real da intensidade do metabolismo da resazurina evidenciou que, dentro do tempo de avaliação proposto, a concentração de 2% de CLX foi superior no controle de crescimento do microorganismo em relação às doses menores da droga, não apresentando diferenças com relação às maiores concentrações. (Apoio: CAPES)

PN1301**Influência de Tenssoativos sobre o Efeito Protetor do Fluoreto de Sódio na Erosão Inicial do Esmalte**

Zanatta RF*, Avila DMS, Torres CRG, Borges AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: zanatta.raysa@gmail.com

O objetivo desse estudo foi verificar se a interação de tenssoativos usados em dentífricos com Fluoreto de Sódio (NaF) altera seu potencial remineralizante e sua proteção na erosão inicial. Foram testados: LSS - Lauril Sulfato de Sódio, T 20 - Tween 20 e CAPB - Cocomidopropil Betaina, em duas concentrações (1,0% e 1,5%), e o controle foi água ultrapura (AD). Todos os grupos foram associados ao NaF (275ppm). Amostras de esmalte bovino (n=12/grupo) foram submetidas a desafio com ácido cítrico (0,3%, pH 2,6, 5 min), imersão em saliva humana (2 h) e nas soluções com os tenssoativos, associados ao NaF (2 min). A erosão inicial foi determinada por meio de microdureza Knopp, mensurada antes do ciclo (DS1), após o 1º ácido (DS2), após o tratamento (DS3) e após o 2º ácido (DS4). A alteração na dureza após o tratamento (ΔDSrem = DS3- DS2), visou observar se tenssoativos associados ao NaF poderiam causar remineralização do esmalte; e após o 2º ácido (ΔDSprot = DS4- DS2) para observar se teriam efeito protetor. O Teste T Student (5%) para comparação das concentrações mostrou que não houve influência desta na remineralização e nem na proteção do NaF. Já o teste de Dunnett (5%) revelou que para o ΔDSrem não houve diferença estatística entre os grupos (p=0,375), e para o ΔDSprot os valores encontrados foram: LSS1% (-91,06±15,2)A, LSS1,5% (-85,71±31,0)A, CAPB1% (-57,35±24,5)B, CAPB1,5% (-58,77±13,3)B, T201% (-50,97±21,0)B, T201,5% (-62,51±19,3)B e AD(-57,30±16,3)B.

Conclui-se que apenas o LSS em ambas concentrações foi capaz de alterar o efeito protetor do NaF na erosão inicial do esmalte. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/12069-5)

PN1303**Suplementação com ácido ascórbico aumenta o total antioxidante em glândulas submandibular e parótida de ratos diabéticos**

Nogueira FN*, Ibuki FK, Romero AC, Souza DN, Bergamaschi CMT

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: fnn@usp.br

O diabetes melito é uma doença caracterizada por uma hiperglicemia crônica que apresenta repercussões na cavidade oral, dentre elas hipossalivação e xerostomia. Um dos principais danos presentes no diabetes é o estresse oxidativo. O objetivo do presente estudo foi o de determinar o total antioxidante (TAS) e a presença de danos provocados pelo estresse oxidativo em glândulas submandibular (SM) e parótida (PA) de ratos controles e diabéticos induzidos por estreptozotocina (60mg/kg) tratados com suplementação diária de ácido ascórbico (AA) (150mg/kg/dia) durante 3 semanas previamente a remoção das glândulas. O período total do experimento foi de 4 semanas. Os dados foram comparados com os de grupos sem a suplementação. Foram determinadas a concentração de AA no soro, TAS, conteúdo total de malondialdeído (MDA) e a concentração de proteínas totais nas SM e PA. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de tukey. Não foi verificada alteração da concentração plasmática de AA. Contudo o tratamento promoveu uma redução no conteúdo de MDA na PA (43%) e um aumento do TAS na SM (36%) e na PA (28%) (p<0,05).

Os resultados demonstram um possível benefício do uso do ácido ascórbico na prevenção de danos provocados por estresse oxidativo no diabetes nas glândulas SM e PA. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/18609-1)

PN1305**Efeito imunomodulador do neovestitol isolado da própolis vermelha brasileira sobre a resposta imune inata e adaptativa**

Rosalen PL*, Franchin M, Ikegaki M, Alencar SM, Cunha TM

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: rosalen@fop.unicamp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade imunomoduladora do neovestitol (NV) na resposta imune inata e adaptativa, bem como elucidar seu mecanismo de ação. Foram utilizados camundongos C57BL/6 e DBA-1/J, machos, SPF, com 20 a 22g, n=5 por grupo (CEUA # 2793-1). A obtenção do NV da própolis vermelha foi realizada por HPLC. A atividade do NV foi avaliada utilizando os modelos de migração de neutrófilos por LPS, quantificação de citocinas, microscopia intravital, expressão de ICAM-1 por imunofluorescência e quimiotaxia de neutrófilos in vitro. O modelo de artrite induzida por colágeno foi utilizado, onde avaliou-se os seguintes parâmetros na articulação dos animais: score clínico, análise histológica, mieloperoxidase e quantificação de citocinas. A frequência das células TCD4+ produtoras de IL-17 nos linfonodos foi avaliada por citometria de fluxo. Conforme os resultados, foi verificado que o NV (1, 3 e 10mg/kg, s.c.), reduziu o rolamento, adesão e a migração de neutrófilos, bem como os níveis de IL-6 no lavado peritoneal e a expressão de ICAM-1 nas vénulas mesentéricas (p<0,05). Foi observado, que o NV (1, 3 ou 10µg/mL) não reduziu a quimiotaxia de neutrófilos por MIP-2 e LTB4 (p>0,05). No modelo de artrite, foi constatada redução do score clínico, mieloperoxidase e nos níveis de IL-6 dos animais tratados com NV (p<0,05). Não houve alteração na frequência das células TCD4+ IL-17+ (p>0,05).

Portanto, conclui-se que o NV apresenta-se como um promissor agente imunomodulador para o tratamento de doenças inflamatórias. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/01365-0 e 2012/22378-2)

PN1306 **Estudo comparativo da efetividade de três drogas ansiolíticas em cirurgia de terceiros molares inclusos: Ensaio clínico randomizado**

Amarim KS*, Cunha RS, Groppo FC, Souza LMA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: klinger28@hotmail.com

A ansiedade no ambiente odontológico é um dos grandes problemas encontrados e entraves para os tratamentos propostos. Este trabalho avaliou e comparou a eficácia de 3 drogas frente a um placebo no controle de ansiedade odontológica em pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares inclusos. Foi realizado um ensaio clínico, randomizado, controlado, triplocego, paralelo, envolvendo uma amostra de 200 voluntários, após diagnóstico e indicação para exodontia de terceiros molares mandibulares inclusos, assintomáticos e em posições e dificuldades cirúrgicas similares. Foi administrado Passiflora incarnata 500 mg ou Midazolam 15 mg ou Erythrina mulungu 500mg ou placebo, por via oral, de forma randomizada e paralela. A avaliação do grau de ansiedade dos sujeitos da amostra foi feita por meio da escala de ansiedade de Corah e de parâmetros físicos. Não houve diferenças estatisticamente significantes (qui-quadrado, p igual a 0,9703) entre os grupos em relação aos gêneros dos indivíduos e nem em relação às idades. Os pacientes que utilizaram midazolam e passiflora mostraram menores (Qui-quadrado, p maior que 0,0001) níveis de ansiedade que o placebo e que o mulungu, sendo que não houve diferenças estatisticamente significantes entre o mulungu e placebo (p igual a 0,1585) e nem entre midazolam e passiflora (p igual a 0,7946).

A Passiflora incarnata apresentou um efeito ansiolítico similar ao Midazolam, sendo segura e eficaz na sedação consciente de pacientes adultos. No entanto, o mulungu não se mostrou eficaz no controle ansiolítico sob anestesia local.

PN1308 **Antissépticos bucais apresentam atividade sobre o principal patógeno cariogênico? Avaliação in vitro de 14 antissépticos comerciais**

Py TDFS*, Bini IS, Póvoa HCC, Iorio NLP

Ciências Básicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

E-mail: thamydomingos@gmail.com

A cárie pode ser prevenida pela escovação e uso de fio dental. Entretanto, antissépticos bucais são considerados adjuvantes no processo de prevenção. Esses apresentam grande variedade comercial e seus princípios ativos frequentemente são: Cloreto de Cetilpiridínio (CC); Clorexidina (Cl); Fluoreto de Sódio (F); Triclosan (T); Xilitol (X) e Óleos Essenciais (O). Determinou-se o potencial bacteriostático e bactericida de 14 antissépticos frente à amostra cariogênica, Streptococcus mutans American Type Culture Collection 25175. Definiram-se as Concentrações Mínimas Inibitórias (CMI) de 14 antissépticos: 1- Anapyon® (CC); 2- Halicare® (CC); 3- Oral-B® (CC); 4- Cepacol Plus® (CC+F); 5- Periogard® (Cl); 6- Periogard sem álcool® (Cl); 7- Perioxidin® (Cl+X); 8- Noplak Max® (Cl+CC); 9- Plax® (T+F); 10- Malvatricin® (T+F+O+X); 11- Listerine Cool Mint® (O); 12- Listerine Zero® (O); 13- Plax Fresh Tea® (CC+F) e 14- Diamond attraction® (F), frente ao S. mutans, por meio da microdiluição seriada (80-0,01%) e as Concentrações Mínimas Bactericidas (CMBs), por cultivos das diluições superiores à CMI. Os experimentos foram realizados em triplicata. As CMI variaram entre 0,08% (8) e 20% (11 e 14), enquanto que as CMBs, entre 0,63% (3) e 80% (2, 10, 11, 14) dos produtos comerciais.

Todos os antissépticos apresentaram atividade inibitória e bactericida contra S. mutans, mas houve discrepância entre os resultados, incluindo aqueles com o mesmo princípio ativo, sugerindo que os demais componentes das formulações podem influenciar na eficácia desses na prevenção da cárie. (Apoio: CNPq - 460933/2014-0)

PN1310 **Padronização de estudos in situ: influência do tipo de dispositivo intrabucal e do tempo na remineralização da lesão de erosão**

Jordão MC*, Mendonça FL, Val PP, Bassoto MAG, Gonçalves PSP, Oliveira TM, Honório HM, Rios D

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: maisacjordao_esp@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito remineralizador da saliva in situ sobre lesões erosivas iniciais, testando a influência de diferentes dispositivos intrabucais e diferentes tempos de ação salivar. Após a avaliação da dureza de superfície inicial, blocos de esmalte bovino foram erodidos in vitro, avaliados quanto a dureza, selecionados e divididos aleatoriamente entre 2 dispositivos (manibular e palatino, 4 blocos por dispositivo). Na etapa in situ, 20 voluntários utilizaram os dispositivos intrabucais simultaneamente, por um período de 12 horas não consecutivas. Ao final de cada tempo (30 min, 1h, 2h e 12h) os dispositivos foram removidos da cavidade bucal para avaliação imediata da dureza superficial pós remineralização. Os mesmos blocos foram recolocados na boca até completar o tempo seguinte de avaliação. A porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%RDS) foi calculada para avaliar a remineralização do esmalte e os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Não houve diferença na %RDS dos espécimes mantidos na maxila em relação aos espécimes da mandíbula. Os tempos de 30 min e 1h de ação salivar promoveram %RDS estatisticamente semelhante e 2 h, promoveu maior %RDS que os tempos anteriores. O tempo de 2h promoveu remineralização estatisticamente semelhante a 12h.

Conclui-se que independentemente do tipo de dispositivo utilizado, o tempo de 2 horas de exposição salivar apresentou maior potencial de recuperação de dureza superficial, sendo que a utilização dos dispositivos por um período mais longo (12h) não aumenta esse potencial. (Apoio: FAPESP - 2013/15765-2)

PN1307 **Avaliação da atividade anti-inflamatória e citotóxica de Eugenia brasiliensis (grumixama)**

Lazarini JG*, Franchin M, Denny C, Infante J, Alencar SM, Rosalen PL

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: josy662@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade anti-inflamatória, mecanismo de ação e citotoxicidade da Eugenia brasiliensis (grumixama), uma espécie frutífera nativa do Brasil. Extratos hidroetanólicos (80:20, v/v) da E. brasiliensis (polpa, folha e semente) foram avaliados por: migração neutrofílica induzida por carragenina (camundongos, n=6, CEUA#3325-1), citotoxicidade celular (MTT) e determinação de TNF- α e CXCL2-MIP em células RAW 264.7. O extrato de menor citotoxicidade foi avaliado quanto ao edema de pata induzido por carragenina. A migração neutrofílica reduziu significativamente com os extratos de polpa (5,6 \pm 2,1), folha (5,8 \pm 2,5) e semente (6,6 \pm 1,4) da E. brasiliensis, comparados ao controle negativo (11,1 \pm 1,4) (p \leq 0,05). A citotoxicidade do extrato da polpa foi insignificante (p>0,05), entretanto os demais extratos reduziram a viabilidade celular (100 μ g/ml, p \leq 0,05). O extrato da semente diminuiu (p \leq 0,05) TNF- α e CXCL2-MIP, enquanto os demais extratos reduziram TNF- α comparados ao controle (p \leq 0,05). Finalmente, o ensaio do edema de pata demonstrou que a polpa, nas doses de 30mg/kg, 100mg/kg e 300mg/kg, apresentou inibição máxima do edema na 2^a, 4^a e 1^a hora (0,06 \pm 0,02; 0,11 \pm 0,02 e 0,07 \pm 0,03, respectivamente para doses e hora; p \leq 0,05), quando comparados ao controle negativo (p \leq 0,05).

Concluindo, a E. brasiliensis apresentou atividade anti-inflamatória provávelmente por mecanismo bifásico sendo a polpa menos citotóxica. Assim, sugere-se que E. brasiliensis apresenta compostos bioativos agregando valores a espécies frutíferas brasileiras. (Apoio: FAPESP - 2013/26251-0)

PN1309 **Efeito da remoção de excesso após a aplicação de infiltrante resinoso sobre lesões de erosão**

Ionta FQ*, Oliveira GC, Tereza GPG, Moretto MJ, Bassoto MAG, Honório HM, Wang L, Rios D

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: francinyionta@hotmail.com

Trabalhos in vitro têm testado a utilização de infiltrante resinoso na inibição da progressão de lesões de erosão, efeito este encontrado para selantes e adesivos devido a formação de uma barreira mecânica. No entanto, o mecanismo de ação do infiltrante, idealizado para lesões de cárie, visa a penetração no interior da lesão e por isso, o fabricante preconiza a remoção de excesso do material sobre o esmalte. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da aplicação e remoção do excesso do infiltrante sobre o esmalte previamente erodido. Blocos de esmalte bovino foram erodidos por meio da imersão em HCl 0,01 M, pH 2,3 por 30 segundos. Os blocos foram divididos aleatoriamente e tratados de acordo com as recomendações dos fabricantes, constituindo 6 grupos (n=12): Cc e Cs- controle sem tratamento, Hc e Hs- selante de fossas e fissuras (Helioseal Clear®), Ic e Is- infiltrante (Icon®); sendo c- com remoção de excesso e s- sem remoção de excesso do material. Nos grupos c, anteriormente a fotopolimerização, o excesso dos materiais foi removido da superfície do esmalte com um cotonete. A espessura de material ou desgaste dentário foi analisada por perfilometria e os resultados foram submetidos ao teste ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). A remoção de excesso do infiltrante promoveu perda de esmalte na ordem média de 20,55 μ m, enquanto o selante promoveu uma perda média de 1,37 μ m. Não houve diferença estatística entre os materiais.

Conclui-se que a aplicação do infiltrante com remoção de excesso do material sobre o esmalte previamente erodido é um procedimento danoso à superfície dentária. (Apoio: CAPES)

PN1311 **Perfil químico e atividade antioxidante de extratos vegetais anti-Streptococci**

Suffredini IB*, Díaz IEC, Dutra-Correa M, Saraceni CHC

Núcleo de Pesquisas Em Biodiversidade - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: ibsuffredini@yahoo.com.br

Cinco entre dezessete extratos vegetais obtidos de plantas brasileiras mostraram atividade contra Streptococcus mutans e S. sanguinis, e foram testados como inibidores de formação de biofilme. Os extratos são: EB271 (Casearia spruceana), EB1129 (Psychotria sp.) e EB1493 (Ipomoea alba) EB1673 (Annona hypoglauca) e EB1779 (Dioscorea altissima). O objetivo do trabalho foi obter o perfil químico dos cinco extratos e avaliar a ação antioxidante. Técnicas em cromatografia em camada delgada (CCD) foram utilizadas. Foram usados: placas de sílica gel G254 (fase estacionária), fases móveis (x) acetato de etila: ác. fórmico: ác. acético: H₂O (100:11:11:26) e (y) acetato de etila: MeOH: H₂O (100:35:10), reveladores luz U.V. $\lambda=254$ e 365 nm, β -caroteno, difenilpicrilhidrazil, reagente Dragendorff, ác. 3,5-dinitrobenzoico 3%/MeOH, H₂SO₄ 25%, KOH 5%/MeOH, ácido difenilbórico- β -etilamino-éster 1% em MeOH, para avaliação da presença de ação antioxidante, alcaloides, cardenolídeos, antraquinonas, terpenos e compostos fenólicos. EB271 apresentou fenólicos, terpenos e potencial sequestrador de radicais livres (PSRL) de (+++), EB1129 apresentou fenólicos, terpenos e PSRL de (++), EB1493 fenólicos, terpenos e PSRL de (+), EB1673 apresentou alcaloides, fenólicos e terpenos, atividade antioxidante e PSRL de (+++), enquanto EB1779 apresentou fenólicos, terpenos e PSRL de (++).

Os cinco extratos vegetais, entre os 17 ativos contra Streptococci, apresentam interesse para serem estudados quimicamente; as estratégias para se estabelecer o isolamento dos ativos serão estabelecidas em função das classes químicas presentes. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/58706-8)

PN1312 Potencial acidogênico do leite humano em crianças ativas

Lima GQT*, Neves PAM, Leitão TJ, Ribeiro CC
 Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 E-mail: gisellemvetoquariguasi@hotmail.com

Como não há consenso se a amamentação pode contribuir para a cárie da primeira infância, este estudo avaliou o potencial acidogênico do leite materno no biofilme oral de crianças amamentadas de 2-3 anos de idade. "Pool" de biofilme de crianças cárie-ativas (n=10) foram coletados em tubos de microcentrífuga, suspensos em solução salina e submetido aos seguintes tratamentos: leite humano, solução de sacarose 10%, solução de lactose 7% e solução salina (controle). O pH da suspensão foi aferido após 5, 15, 30, 60 e 120 min, sendo as análises realizadas em triplicata. Na condição de ausência do tamponamento salivar simulando amamentação noturna, a queda de pH de leite humano foi significativamente menor (pH30min - média 6,19; dp ±0,40; pH120min - 5,35±0,41) do que os observados para a sacarose (pH30min 4,43±0,19; pH120min - 4,10±0,17) e também para 7% lactose (pH30min - 5,09±0,36; pH120min - 4,48±0,24). A menor queda de pH para o leite humano poderia ser atribuída ao efeito tamponante de seus constituintes como proteínas e minerais

Em conclusão, nas condições experimentais do presente estudo, o qual simulou uma situação extrema de risco à cárie na ausência de fluxo salivar, o leite humano teve menor acidogenicidade comparado aos açúcares naturais do leite e à sacarose, dando suporte à hipótese que a amamentação tem um potencial cariogênico limitado para o esmalte e que o consumo de outras fontes de açúcar deve ser considerado na etiologia da cárie em crianças que são amamentadas. (Apoio: FAPEMA - PPSUS 2009)

PN1314 Efeito da duração do estímulo nas concentrações salivares de vitamina C e vitamina E

Berrocal C*, Schussel JL, Benelli EM, Amenábar JM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
 E-mail: cristinaberrocal@gmail.com

As vitaminas C e E exercem um papel importante na proteção antioxidante do organismo. Poucos estudos têm avaliado as concentrações destas vitaminas na saliva, e não há dados sobre a influência do estímulo mastigatório nas concentrações destas vitaminas. Considerando isto, o objetivo deste estudo é descrever o efeito da duração do estímulo nas concentrações salivares de vitaminas C e E. Amostras de saliva de indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 20 e 40 anos, foram coletadas durante 10 minutos em intervalos de 02 minutos. Para cada saliva coletada nos diferentes minutos (2, 4, 6, 8 e 10) foram avaliadas: o fluxo salivar, a concentração de vitamina C e E. As concentrações de vitaminas foram determinadas por meio de testes colorimétricos. A diferença das concentrações ao longo do tempo foi analisada utilizando o teste de ANOVA para medidas repetidas. O fluxo salivar manteve-se constante ao longo do tempo (1,38 ml/min ±0,39). A concentração de vitamina C foi praticamente constante em todo o intervalo, já a vitamina E teve um pequeno aumento na sua concentração ao longo do tempo. No entanto não foram observadas diferenças significativas entre as variáveis avaliadas.

A duração do estímulo parece não interferir com as concentrações de vitamina C e vitamina E na saliva. (Apoio: CAPES)

PN1316 Efeito da suplementação de glutamina na progressão de periodontite induzida. Estudo morfométrico em ratos

Silva-Junior AR*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Silva NF, Rosa A, Nobrega AMS, Borges AH, Caporossi C
 UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
 E-mail: aurelio_rs@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a suplementação por gavagem de glutamina na progressão de doença periodontal induzida em ratos. Foram utilizados 48 ratos Wistar machos. Os animais foram randomizados em quatro grupos (n=12): grupo controle (GC), grupo glutamina (GG), grupo periodontite (GP) e grupo glutamina com periodontite (GGP). No 1º dia do experimento os ratos foram anestesiados e induzida doença periodontal por ligadura (fio de seda) no 2º molar superior direito dos animais do GP e GGP. No 2º dia foi iniciada suplementação dietética do fármaco. Nos grupos GG e GGP, os ratos foram submetidos à suplementação de glutamina, sob a forma de gavagem diária, na dose de 1,5g/Kg/dia; e nos grupos GC e GP com água destilada. No 31º dia foi feita a eutanásia por excesso de anestésico. Em ato contínuo, removeram-se as maxilas e armazenadas em formol a 10% por 36 horas. Posteriormente procedeu-se a a remoção dos tecidos moles e coloração com azul de metileno a 1% dos tecidos duros. As peças foram fotografadas e analisadas em programa de imagens. A área objeto de análise foi a região da junção cimento-esmalte até a crista óssea alveolar da face vestibular e lingual. Os dados foram submetidos a análise - ANOVA de duas vias, p<0,05. Nas comparações do GGP com GP, ambos com indução de doença, percebe-se que a glutamina diminuiu a progressão da doença (p<0,05). Já na comparação do GG com o GC, percebe-se ausência de ação do fármaco (p>0,05) sem indução de doença.

Conclui-se que a glutamina diante da periodontite induzida em ratos foi capaz de reduzir a progressão da doença periodontal. No grupo sem indução da doença, não há ação do fármaco.

PN1313 Efeitos de isolados clínicos de Lactobacillus spp. contra Streptococcus mutans: estudo do potencial probiótico

Velloso MS*, Santos JD, Rossoni RD, Jorge AOC, Junqueira JC
 Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO".
 E-mail: marisol_velloso2@hotmail.com

A utilização de probióticos tem auxiliado no desenvolvimento de novas estratégias para o tratamento de cárie. Dentre os principais micro-organismos probióticos encontra-se cepas do gênero Lactobacillus. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antibacteriano de vinte e sete isolados clínicos de Lactobacillus spp. contra Streptococcus mutans. Dentre os isolados clínicos de Lactobacillus identificados pelo sistema API 50CHL, encontram-se L. rhamnosus, L. paracasei, L. crispatus e L. fermentum. Suspensões padronizadas de Lactobacillus e de S. mutans (10⁸ células/mL) foram cultivadas conjuntamente em caldo BHI a 37 ° C por 24 h em microaerofilia. Para avaliar os efeitos do ambiente ácido e de metabólitos sobre S. mutans, esse micro-organismo também foi incubado com o filtrado da cultura de Lactobacillus. Como controle, foi utilizado solução fisiológica ou caldo de crescimento. Foram realizadas diluições seriadas e semeaduras em meio seletivo para contagem de UFC/mL. Os resultados obtidos demonstraram que três das cepas estudadas não apresentaram efeito inibitório contra S. mutans e que dentre as cepas que apresentaram efeito inibitório o percentual de redução de S. mutans em interação com as células de Lactobacillus variou de 10 a 99% e em interação com o filtrado da cultura variou de 20 a 90%, sendo que L. rhamnosus foi a espécie que apresentou maior inibição contra S. mutans.

Concluímos que as cepas de Lactobacillus spp. estudadas que apresentaram efeito inibitório contra S. mutans, podem ser consideradas como potencial método probiótico de controle microbiano na cavidade bucal. (Apoio: FAPESP - 2014/11841-9)

PN1315 Avaliação da biomassa total de Porphyromonas gingivalis e Fusobacterium nucleatum em diferentes períodos de adesão e formação de biofilme

Tavares LJ*, Klein MI, Panariello BHD, Spolidorio DMP, Pavarina AC
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: liviajtavares@hotmail.com

A doença periodontal é uma das mais comuns da cavidade oral, mediada por processos inflamatórios e iniciada no biofilme subgingival, o que favorece o desenvolvimento de bactérias anaeróbias como Fusobacterium nucleatum e Porphyromonas gingivalis. O objetivo deste trabalho foi comparar diferentes tempos de adesão e formação de biofilmes maduros monoespécies de P. gingivalis ATCC 33527 (Pg) e F. nucleatum NCTC 11326 (Fn). Os biofilmes cresceram em meio BHI suplementado com hemina e menadiona em câmara de anaerobiose a 37° C pelos diferentes períodos de adesão (24 e 48 horas) e formação de biofilme (3 e 5 dias) na presença de saliva. Após estes períodos, foi determinada a biomassa total (BT) através do cristal violeta 0,1%, com leitura em comprimento de onda de 595nm. Os resultados demonstraram que não existem diferenças na BT de Pg e Fn entre os períodos de adesão de 24 e 48 horas. Para os biofilmes de 3 dias, também foi verificado que não houveram diferenças na BT de Pg e Fn entre os períodos de adesão avaliados (24 e 48 horas). Nos biofilmes de 5 dias, em ambos períodos de adesão, verificou-se aumento da BT de Pg e Fn em relação aos biofilmes de 3 dias. Também não houveram diferenças entre os biofilmes de 5 dias com adesão de 24 e 48 horas.

Concluiu-se que para a obtenção de um biofilme maduro de Pg e Fn, o período satisfatório de adesão é 24 horas, seguido de 5 dias para a formação de biofilme.

PN1317 Influência do tipo de dispositivo intrabucal e do tempo no efeito da saliva contra a erosão do esmalte

Mendonça FL*, Jordão MC, Bergantin BTP, Oliveira GC, Ionta FQ, Silva TC, Honório HM, Rios D
 Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURÍ.
 E-mail: nandinhalyrio@hotmail.com

O objetivo foi avaliar ação da saliva previamente a erosão inicial do esmalte, quando dispositivos intrabucais palatino e mandibular foram simultaneamente utilizados por voluntários em diferentes tempos. Blocos de esmalte (n=180) foram selecionados pela dureza superficial inicial e aleatorizados entre 20 voluntários de acordo com o fator tempo e tipo de dispositivo, além de um grupo controle com blocos não submetidos à ação salivar. Na etapa in situ, os voluntários utilizaram dispositivos palatino e mandibular simultaneamente, por 30 min, 1h, 2h e 12h. Imediatamente após cada tempo em estudo, os blocos foram submetidos a erosão inicial in vitro e novamente avaliada a dureza superficial, para o cálculo da porcentagem de perda de dureza (%PDS). Os dados foram analisados utilizando ANOVA, Kruskal-Wallis e teste de Tukey (p<0,05). Não foi observada diferença significativa entre os tipos de dispositivos. Quando os tempos foram comparados entre si, 30 min e 1h de ação salivar promoveram uma %PDS estatisticamente semelhante, que foi maior que os tempos de 2h e 12h, os quais promoveram efeito estatisticamente similar. Quando os tempos foram comparados ao controle, apenas a ação salivar de 2h e 12h promoveram %PDS significativamente menor que o grupo sem ação salivar (controle), tanto para utilização do dispositivo palatino quanto mandibular.

Conclui-se que independentemente do tipo de dispositivo intrabucal utilizado, 2 horas de exposição salivar promoveu proteção do esmalte, não havendo potencialização desse efeito em períodos mais longos de exposição salivar. (Apoio: FAPESP - 2013/15765-2)

PN1318**Schinus terebinthifolius Raddi: Atividade Antiproliferativa, Toxidez e Caracterização Fitoquímica**

Lima RF*, Alves EP, Almeida CM, Costa TKVL, Ruiz ALTG, Pereira JV, Godoy GP, Costa EMMB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: rennaly_lima@hotmail.com

ASchinus terebinthifolius Raddi é uma planta que se destaca na medicina popular em função das suas propriedades terapêuticas em processos infecciosos, sendo necessários estudos para se conhecer o seu potencial em causar ou não danos às células normais ou tumorais do hospedeiro. O presente estudo avaliou a atividade antiproliferativa e toxidez in vitro do óleo essencial dos frutos verdes da *S. terebinthifolius*, além de caracterizá-lo fitoquimicamente. A atividade antiproliferativa foi realizada contra dez linhagens celulares tumorais (U251, MCF7, NCI/ADR-RES, 786-0, NCI-460, HT29, k562, HaCat, PC-03 e OVCAR-3) e, para o teste de toxidez, realizou-se o ensaio de hemólise. A análise fitoquímica foi feita através da Cromatografia Gasosa com Espectrometria de Massa (CG-EM). O óleo essencial mostrou-se citotóxica para todas as linhagens testadas, com maior sensibilidade para as células cólon (HT29) e sensibilidade moderada para glioma (U251) e mama (MCF7). Não apresentou ação hemolítica até a concentração de 4 mg/mL. A CG-EM revelou os seguintes compostos: alfa-pinenos (15,91%), beta-mirceno (1,07%), alfa-felandreno (37,05%), para-cimeno (5,35%), beta-felandreno (24,10%), germacreno-D (14,47%) e um composto não identificado (2,05%). O óleo essencial da *S. terebinthifolius* apresentou potencial antitumoral, além de baixa toxidez, sendo necessários outros estudos a fim de se definir o seu mecanismo de ação, possíveis riscos e eficácia. (Apoio: Convênio Federal Casadinho/Procad do CNPq/MCT e Capes/MEC - 552561/2011-8)

PN1320**Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana com Rosa Bengala frente a suspensões de *S. mutans***

Alexandrina FJR*, Rodrigues LKA, Lima RA, Zanin ICJ

Patologia e Medicina Leg - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: jamilarolim@yahoo.com.br

O estudo avaliou a ação da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFA) realizada com o fotossensibilizador Rosa Bengala (RB) (2µM e 1µM) e LED azul Ultrablue plus R (467nm, 400mW) em suspensões de *S. mutans* UA 159. Suspensões de *S. mutans* previamente ajustadas (1-2 x 10⁸CFU/ml) e sensibilizadas com RB (5min de pré-irradiação) foram irradiadas por 1, 2 ou 3 minutos. Um total de 11 grupos foram testados: LED, Salina, digluconato de clorexidina 0,12% (CHX), TFA1-1min; TFA1-2min; TFA1-3min; TFA2-1min; TFA2-2min; TFA2-3min; RB1; RB2; . Nos grupos com 1 e 2 foram usadas respectivamente as concentrações 2µM e 1µM de RB. O estudo foi conduzido em triplicata. Os grupos TFA1 (3min, 2min e 1min), TFA2 (3min e 2min) e o grupo CHX mostraram inativação bacteriana total. O grupo TFA2-1min mostrou um reduzido número de unidades formadoras de colônias por mililitro (LogCFU/mL) quando comparado aos controles negativos LED e Salina (p<0,001). Entretanto essa redução foi inferior àquela observada nos outros grupos TFA (p<0,001). Ocorreu uma redução bacteriana no grupo RB2, porém essa redução foi menos expressiva que a observada nos grupos TFA. Não foi observada diferença significativa entre os grupos RB1, Salina e LED (p>0,05).

A TFA, nos protocolos testados, mostrou-se eficaz na inativação de suspensões de *S. mutans*. A concentração 2µM com tempo de irradiação 1min parece ser um protocolo alternativo viável aos já descritos na literatura. Mais estudos são necessários a fim de investigar os efeitos dessa terapia em biofilmes in vitro e in situ. (Apoio: FUNCAP)

PN1322**Analysis of early teeth lesions by laser speckle images: detecting microstructural changes before intervention is required**

Deana AM, Bussadori SK, Olivan SRG*, Silva JVP, Pinto MM, Koshiji NH, Bortoletto CC, Prates RA

Cursos de Informática - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: amdeana@gmail.com

The early detection of oral pathologies, even before any intervention is required, is a big step towards its prevention. In this work we present the analysis of incipient microstructural changes in teeth enamel by laser speckle images. Images of the enamel's surface illuminated with a coherent light source (instead of white light) presents a distinct and discrete speckle pattern - which is correlated to the local roughness - thus any pathology that changes the enamel's microstructure (such as erosion, white spot lesions or tooth decay), no matter how incipient, will also affect its roughness resulting in detectable changes in the speckle patterns. This study investigates the correlation between laser speckle images and changes in the enamel's surface induced by such incipient lesions, aiming its early detections. Both lesions (white spot lesions and erosion) were chemically induced in human and bovine teeth, respectively, with increasing severities; imaged under coherent illumination and visually analyzed by trained odontologists. The diseased region of the samples generates speckle patterns that are clearly different from the sound region for both lesions (white spot and erosion), beside being capable of detecting, a strong correlation was also observed between the laser speckle image patterns and the severity of each lesion, allowing for the early detection of white spot lesions or the erosion process.

To our knowledge this is the first study demonstrating the untapped potential of laser speckle images for detecting early lesions, before any intervention is required.

PN1319**Avaliação do efeito fotodinâmico da curcumina sobre *Candida albicans***

Leitão GLNC*, Queiroga AS, Macena MSA, Ferreira ACA, Rodig XMVW, Pereira JA, Bitu SLS, Youssef MN

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: germanalouanne@gmail.com

Este estudo avaliou, in vitro, a efetividade da Terapia Fotodinâmica mediada pela curcumina, associando diferentes doses de luz, na redução da viabilidade celular em culturas planctônicas de *Candida albicans*. A curcumina foi ativada por um aparelho de LED (455nm). Suspensões celulares foram preparadas a partir de uma cepa de *Candida albicans* e transferidas para placas de 96 orifícios. O estudo foi composto por 4 grupos. No grupo 1 as suspensões celulares não sofreram irradiação da luz nem exposição à curcumina; no grupo 2 as suspensões celulares foram irradiadas urante 1, 3 e 5 minutos, resultando em doses de luz de 36, 108 e 180 J/cm², respectivamente; no grupo 3 as células do fungo foram expostas às soluções de Curcumina na concentrações de 15µg/mL e, no grupo 4 houve irradiação do LED nos tempo de 1, 3 e 5 minutos e exposição da curcumina nas concentrações de 15 µg/mL. As suspensões celulares foram diluídas e plaqueadas em triplicatas em Sabouraud Dextrose Agar (SDA). Os dados coletados foram digitados na planilha EXCEL e o programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o SPSS na versão 21. Os intervalos foram obtidos com 95,0% de confiança (p<0,05). Os resultados foram expressos através das medidas estatísticas descritivas com os valores de: média, desvio padrão e mediana. Para a comparação entre os grupos e entre as diluições foi utilizado o teste estatístico Kruskal-Wallis e no caso de diferença significativa foram utilizadas comparações múltiplas do referido teste.

Os resultados obtidos demonstraram a PDT com o LED azul associado à Curcumina possui eficiência fotodinâmica na inativação total do microrganismo analisado.

PN1321**Avaliação de gengivite em pacientes usuários de anticoagulantes**

Leandro VPS*, Borges AH, Rosa A, Silva NF, Nobreza AMS, Vieira EMM, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV

Enfermagem - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.

E-mail: veroneideleandro@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a saúde gengival de indivíduos cardiopatas que utilizaram anticoagulantes. Foram incluídos 58 pacientes, maiores de 18 anos, com mais de 10 dentes, cardiopatas diagnosticados por cardiologistas e que faziam uso contínuo de anticoagulantes, há pelo menos 45 dias. A idade média foi 55,75±12,92, 69% do sexo masculino, 62,1% de cor de pele branca. Questionados sobre tabagismo, 79,3% fumantes; Diabetes com 53,4%. Da amostra 43,1% utilizavam AAS, 24,1% heparina e 32,8% ambos. Em relação ao tempo de patologia houve uma média em meses de 57,18±85,69. O tempo de manutenção de retorno ao dentista foi em média de 83,20±150,16 meses. A média do RNI foi de 1,3±0,35, sendo que três pacientes tiveram índices acima de 2,5. Para classe social, 53,4% eram da classe C, 43,1% classe D e 3,4% classe B. Como avaliação de saúde gengival, utilizaram-se os índices de Placa Visível (IPV) e Sangramento Gengival (ISG). Do total dos pacientes, 87,9% apresentaram mais de 30% das faces com IPV positivo; da mesma forma 46,6% tiveram o ISG positivo em mais de 30% das faces avaliadas. Na análise de razão de risco, estipulando-se como variáveis dependentes o IPV e o ISG, houve uma probabilidade de risco maior em relação ao IPV e tabagismo 1,31 (1,12±1,53); >30 anos 1,085 (1,002±1,176), >40 anos; 1,244 (1,084±1,424). As demais variáveis não demonstraram correlações de risco.

Concluindo, pacientes em pré operatório para cirurgia cardíaca demonstram necessidade de cuidados em relação a saúde bucal e parece não alterar o sangramento gengival.

PN1323**Glicerofosfato de cálcio impregnado com nanopartículas de prata: caracterização e eficácia antimicrobiana**

Mendes-Gouvêa CC*, Fernandes GL, Amaral JG, Fernandes RA, Gorup LF, Camargo ER, Delbem ACB, Barbosa DB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: carla_cmendes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar um biomaterial contendo nanopartículas de prata (Ag) e de β-glicerofosfato de cálcio (GPCa). Foi avaliada a ação antimicrobiana pelo método da microdiluição (Clinical Laboratory Standards Institute) contra uma cepa clínica de *Candida albicans* (324LA 94) e uma cepa padrão de *Streptococcus mutans* (ATCC 35668). Para as sínteses, utilizou-se nitrato de prata (1e 10%), borohidreto de sódio (NaBH₄), β-glicerofosfato de cálcio (em sua forma comercial e nanoparticulado, Sigma Chemical Co, MO, USA) e o polímero sal de amônia de ácido polimetacrílico (NH-PM, Polysciences Inc, PA, USA). Cada nanocomposto foi avaliado por microscopia eletrônica de varredura e mapeamento em 2D por EDX. A MIC dos compostos de Ag/β-glicerofosfato de cálcio foi avaliada visualmente após 48 horas de incubação à 37°C para *C. albicans* e 24 horas em microaerofilia para *S. mutans*, em triplicata. Os resultados indicaram a formação de nanopartículas de prata associadas ao β-glicerofosfato de cálcio, independentemente da concentração de prata e do tipo de β-glicerofosfato de cálcio. Para os microrganismos, somente as sínteses em isopropanol foram efetivas. Em *C. albicans* a amostra com 1% Ag/GPCa-comercial não foi efetiva, já 1%-nanoparticulado os valores de MIC foram de 400-800. As amostras com 10%-comercial os valores foram de 400-1600, e as amostras com 10%-nanoparticulado os valores foram de 100-200. Para *S. mutans* nenhuma amostra foi efetiva.

A prata associou-se tanto ao GPCa nanoparticulado como comercial, e, foi efetiva em ambas concentrações somente para *C. albicans*. (Apoio: CAPES - PVE 88881.030445/2013-01)

PN1324**Alfabetismo funcional em saúde bucal de pais e cuidadores e cárie dentária em pré-escolares**

Barasul JC*, Montes GR, Bonotto DMV, Morikava FS, Gil GS, Ferreira FM, Menezes JVN, Fraiz FC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: jessica.barasul@hotmail.com

A compreensão das informações em saúde influencia a adequada utilização dos serviços de saúde e a adoção das medidas preventivas e terapêuticas indicadas. Este trabalho estudou a associação do alfabetismo funcional em saúde bucal (AFSB) dos pais/cuidadores com fatores socioeconômicos e demográficos e as condições bucais de pré-escolares. Foi realizado um estudo transversal (n=415) representativo de pré-escolares com 4 a 5 anos de idade da Rede Municipal de Educação Infantil, Curitiba, Brasil. As crianças foram aleatoriamente selecionadas e três examinadoras calibradas ($Kappa > 0,80$) realizaram exames clínicos para placa dental (índice de placa visível), cárie dentária (ceo-d) e consequências clínicas das lesões de cárie não tratadas (índice PUFA/pufa). Questionário com as demais questões foi aplicado aos pais/cuidadores incluindo avaliação do AFSB através da versão brasileira do Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30). Pais/cuidadores com baixo AFSB apresentaram menor educação formal (RP 4,13, IC95% 2,64 – 6,44), menor renda (Mann-Whitney, $P=0,009$) e mais filhos (Mann-Whitney, $P=0,045$) quando comparados aqueles com alto AFSB. Crianças de pais/cuidadores com baixo AFSB apresentaram maior prevalência de cárie não tratada (RP 2,27, IC95% 1,43 – 3,62) e de suas consequências clínicas (RP 2,06, IC95% 1,13 – 3,75) e menor uso de creme dental (RP 2,08, IC95% 1,02 – 4,25).

Pode-se concluir que houve associações entre baixo AFSB dos pais/cuidadores, fatores sociodemográficos e econômicos e piores condições em saúde bucal de pré-escolares. (Apoio: CAPES)

PN1326**Braquetes Linguais Novos e Reciclados Colados Sobre a Porcelana Dental**

Cardoso WL*, Kishimoto EE, Silva NP, Nouer PRA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: wlucce@terra.com.br

O presente trabalho avaliou a resistência ao cisalhamento de duas marcas comerciais de braquetes (Tipo 1 e 2) empregados na técnica lingual e colados à porcelana dental com resina fotopolimerizável nas variáveis: braquetes novos (30 de cada marca), reciclados com jato de óxido de alumínio 50 μ m, com e sem aplicação de silano. Anterior à colagem foi aplicado ácido fluorídrico a 10% por um minuto, lavado por 60 segundos e secos com ar comprimido. Na metade da amostra de cada marca aplicaram-se duas camadas de silano e na outra metade da amostra, não foi aplicado o silano. As amostras foram mantidas em água destilada a 37° C por 24 horas e expostas a 500 ciclos térmicos a 5° C e 55° C para depois ser realizado o teste de resistência ao cisalhamento na máquina Instron (1,0 mm/min). Depois da descolagem, os braquetes foram reciclados com jateamento de óxido de alumínio, recolados e expostos a novo ensaio de resistência ao cisalhamento.

Os resultados foram submetidos à ANOVA (marca de braquete x condição do braquete x aplicação ou não do silano) e ao teste de Tukey (significância de 5%) e demonstraram que: independente do tratamento de superfície do braquete e da silanização, não existiu diferença estatística entre as marcas comerciais (Tipo 1: 15,89MPa \pm 2,99 e Tipo 2: 14,54MPa \pm 2,96). O jateamento com óxido de alumínio (17,58MPa \pm 2,19) ofereceu resultados estatisticamente superiores aos braquetes novos (12,82 MPa \pm 1,36) para as duas marcas. O emprego do silano elevou a resistência da união cerâmica/braquete para os braquetes novos (com silano: 16,40 MPa \pm 1,53; sem silano: 11,82 MPa \pm 1,18) e reciclados (com silano: 18,81MPa \pm 1,75; sem silano: 13,46MPa \pm 1,29).

PN1328**Consequência da cárie não tratada e o impacto na qualidade de vida de pré-escolares**

Giacomin A*, Pereira CS, Dias LF, Ximenes M, Konrath AC, Bolan M, Cardoso M

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: angelagiacomini@hotmail.com

O objetivo do presente estudo é avaliar as consequências da cárie não tratada e o impacto na qualidade de vida de pré-escolares do município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Foram selecionados através de amostra aleatória 979 crianças, de ambos os sexos, de 2 a 5 anos, pertencentes a pré-escolas municipais. Os pré-escolares foram avaliados através de exames clínicos para as consequências da cárie não tratada, pelo índice pufo (polpa exposta/úlcera/fístula/abcesso), por 3 examinadores calibrados ($kappa > 0,7$). Os responsáveis responderam a um questionário sobre a qualidade de vida, o Early Childhood Oral Health Impact Scales (ECOHIS). Análise descritiva, qui-quadrado, análise uni e multivariada de Poisson foram usadas para avaliar as associações entre pufo e ECOHIS. A prevalência de pufo (pufo>1) foi de 3,9%, sendo maior em crianças com 4-5 anos ($p < 0,05$). Não houve associação entre pufo e o sexo. Houve associação significativa ($p < 0,05$) entre pufo e o ECOHIS, e entre as sessões separadamente, o CIS (Sessão da criança) e o FIS (Sessão da família). Para a regressão univariada dos domínios, também houve impacto negativo, sendo sintomas, limitações, aspectos psicológicos, auto imagem e interação social, angústia dos pais e função familiar ($p < 0,05$). Na regressão multivariada de Poisson, pufo impactou negativamente nos domínios sintomas orais e angústia dos pais ($p < 0,05$), sendo controlados os demais domínios.

As consequências da cárie não tratada têm associação ao impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares.

PN1325**Efeito da ciclagem térmica, silano e condicionamento ácido na resistência de união ao cisalhamento de braquetes metálicos à cerâmica**

Matos NRS*, Valdrighi H

Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: natyreginamatos@hotmail.com

O objetivo neste trabalho será avaliar a resistência de união ao cisalhamento de braquetes metálicos fixados à cerâmica odontológica com a resina Transbond XT e fotoativado com o aparelho de luz emitida por diodo (LED- Bluephase) nas seguintes variáveis: Ciclagem térmica; Condicionamento com ácido fluorídrico a 10%, por 60 segundos; Silano: Clearfil Ceramic Primer ou Ceramic Primer. Após o condicionamento ácido nos cilindros de cerâmica foi aplicado uma camada do agente de silanização Rely X Ceramic Primer (3M ESPE) em 4 grupos e Clearfil Ceramic Primer (Kuraray Medical) em mais 4 grupos, com e sem ciclagem térmica. Os ensaios mecânicos de cisalhamento foram realizados após 24h de armazenamento. Os valores médios foram submetidos ao teste de comparações de Tukey ($p = 0,05$). O índice de adesivo remanescente (IRA) foi utilizado para avaliar a quantidade de adesivo remanescente na superfície da cerâmica. O silano Clearfil Ceramic Primer apresentou valores de resistência superiores que o Clearfil Ceramic ($p < 0,05$). As amostras submetidas a ciclagem térmica, com ou sem condicionamento ácido, apresentaram valores de resistência a união ao cisalhamento estatisticamente superior as amostras que não foram submetidas à ciclagem térmica. Houve predominância de escores de IRA 0 para todos os grupos, com leve aumento de escore 1, 2, 3 para amostras condicionadas, sem ciclagem térmica.

As variáveis influenciaram significativamente na resistência de união ao cisalhamento de braquetes à cerâmica

PN1327**Alterações bucais em recém-nascidos da cidade de Araguaína - TO**

Oliveira AJ*, Duarte DA, Silveira MLG, Rank RCIC

Odontopediatria - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.

E-mail: allinej@uol.com.br

Este estudo fundamentalmente objetivou determinar a prevalência de alterações bucais em recém-nascidos e a influência de fatores maternos e neonatais no desenvolvimento dessas alterações. Foram incluídos nesta pesquisa 400 recém-nascidos a termo, de ambos os sexos, do Hospital e Maternidade Dom Orione, da cidade de Araguaína - TO. Após a coleta de dados demográficos e referentes ao nascimento do neonato, foi realizado o exame clínico bucal, por uma única examinadora, previamente calibrada ($K = 0,81$). Os testes estatísticos utilizados foram o qui-quadrado e o exato de Fisher, com nível de significância 5%. A prevalência de alterações bucais na população estudada foi de 50%. Os cistos da mucosa bucal foram mais prevalentes (43%), sendo que 26% dos recém-nascidos apresentaram cistos palatinos e 23%, alveolares. Anquiloglossia estava presente em 9%, cisto congênito de erupção e dente neonatal em 0,5% e 0,2%, respectivamente. Em relação à associação entre cistos palatinos e alveolares, a análise estatística não permitiu descartar a hipótese nula ($p = 0,98$). Quanto à correlação entre a prevalência de cistos palatinos, cistos alveolares e anquiloglossia e fatores maternos e neonatais, não foi observada significância estatística no nível de 5%.

Em linha com os resultados, é lícito inferir que as alterações bucais em recém-nascidos não são raras, tornando imprescindível a presença do cirurgião-dentista, em especial do odontopediatra, na equipe multidisciplinar de hospitais e maternidades, estabelecendo práticas profissionais compatíveis com a promoção de saúde.

PN1329**Avaliação de diferentes veículos para aplicação de clorexidina em crianças especiais**

Cançado NM*, Wambier DS, Chibinski ACR

Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: dranaianacancado@hotmail.com

Este trabalho avaliou dois protocolos de aplicação domiciliar de clorexidina a 0,12% (gel - G; solução - S) para controle de biofilme dental e microorganismos cariogênicos em crianças portadoras de necessidades especiais. A pesquisa obedeceu ao modelo cruzado e duplo-cego, com controle placebo (gel - GP; solução - SP). A amostra foi composta por 30 crianças (7 a 12 anos), divididas em 4 grupos. Os períodos de tratamento foram de 10 dias (washout de 15 dias), com 2 aplicações diárias dos agentes testados e 3 escovações dentárias com dentifício placebo. As avaliações, realizadas no início e final de cada período experimental, consistiram na obtenção do índice de placa (Quigley e Hein) e níveis salivares de *S. mutans* e *Lactobacillus* sp. A análise inicial mostrou grupos homogêneos, com índices elevados de placa (3,67 + 0,70), de estreptococos (105 a 106 ufc/ml) e de lactobacilos (103 a 104 ufc/ml). O tratamento com clorexidina reduziu em 23,89% e 28,06% o índice de placa para G e S, respectivamente ($p > 0,05$). Os níveis salivares de *S. mutans* e *Lactobacillus* sp. foram reduzidos significativamente em 42,8% e 50,0% para G e 43,5% e 41,2% para S ($p > 0,05$). Não foram verificadas diferenças significativas em nenhum dos critérios testados quando veículos placebo foram utilizados.

*Conclui-se que o tratamento com clorexidina, independente do veículo utilizado, foi eficaz para controle do biofilme dental e dos níveis salivares de *S. mutans* e *Lactobacillus* sp.*

PN1330 Práticas alimentares no primeiro ano de vida e experiência de cárie aos 10 anos de idade – Estudo de coorte

Santos SP*, Vieira GO, Gomes-Filho IS

Saude - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.

E-mail: susipaim@ig.com.br

O objetivo do estudo foi verificar a associação entre as práticas alimentares aos 12 meses de vida e a experiência de cárie aos 10 anos de idade, em uma coorte de nascidos vivos de Feira de Santana-Ba. Foram examinadas 233 crianças usando critérios de diagnóstico de cárie propostos pela Organização Mundial de Saúde. As práticas alimentares avaliadas foram: presença de aleitamento materno (AM), frequência do aleitamento materno (FAM), uso de mamadeira para tomar outros líquidos, ingestão de alimentos durante o sono e consumo de bebidas industrializadas. A associação entre as práticas alimentares e cárie dentária foi estimada por meio de análises univariadas e modelos de regressão multivariada de Poisson com variância robusta, obtendo-se as medidas de associação bruta e ajustadas a covariáveis confundidoras e seus respectivos intervalos de confiança a 95%. Três diferentes modelos ajustados foram construídos e o nível de significância foi de 5%. A prevalência de cárie foi 51,1% e a média do ceo-d+CPO-D foi 1,50±2,10. Dentre as práticas alimentares, somente a realização do AM (RRbruto = 1,40, IC95% [1,07-1,82]) e a FAM≥4/dia (RRbruto = 1,52, IC95% [1,19-1,95]) mostraram-se associadas à cárie aos 10 anos. As medidas de associação variaram de RRajustada = 1,32 a 1,42 e RRajustada = 1,41 a 1,52 para a realização do AM e FAM, respectivamente, com significância estatística ($p \leq 0,05$).

Howe associação positiva entre essas práticas e a ocorrência de cárie dentária, pois as crianças que realizaram o AM e a FAM≥4/dia aos 12 meses, apresentaram o risco de cárie de 32% a 42% e de 41 a 52% maior, respectivamente.

PN1332 Avaliação qualitativa e quantitativa de bactérias periodontopatogênicas na saliva de crianças e adolescentes com síndrome de Down

Carrada CF*, Scalioni FAR, Cesar DE, Ribeiro RA

Osi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: camilacarrada_89@hotmail.com

Este estudo avaliou e comparou qualitativa e quantitativamente a presença de bactérias periodontopatogênicas na saliva de crianças e adolescentes com e sem síndrome de Down. Foi incluída uma amostra de trinta participantes com síndrome de Down e trinta sem a síndrome, que foi submetida a exame clínico para determinar os índices de sangramento à sondagem e de placa e coleta de saliva não estimulada para detecção de periodontopatógenos. A técnica da hibridização in situ fluorescente (FISH) identificou a presença e a densidade de oito bactérias periodontopatogênicas na saliva. O teste qui-quadrado analisou as variáveis categóricas e o teste U de Mann-Whitney as variáveis numéricas. Adotou-se um nível de significância de 5%. Crianças e adolescentes com síndrome de Down apresentaram densidades maiores de *Campylobacter rectus*, *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola*, *Fusobacterium nucleatum*, *Prevotella intermedia* e *Prevotella nigrescens*. Não se observou diferença significativa na densidade de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* e *Tannerella forsythia*. Entre crianças e adolescentes com síndrome de Down, as densidades das bactérias do complexo laranja foram significativamente maiores para *F. nucleatum*, *P. intermedia* e *P. nigrescens* na faixa etária de 3 a 7 anos e para *C. rectus* na faixa etária de 8 a 12 anos.

Os resultados demonstraram que crianças e adolescentes com síndrome de Down têm maior importância de doença periodontal e maior prevalência e contagem de periodontopatógenos importantes para o estabelecimento e agravamento da doença periodontal.

PN1334 Efeitos decorrentes do uso de arco de intrusão na mecânica 4x2: estudo clínico e com modelos fotoelásticos

Vasconcelos JB*, Schwertner A, Lemos TCB, Gonini-Júnior A, Fernandes TMF, Ultramari-Navarro PVP, Almeida MR, Almeida RR

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: jubs.britto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos dentoalveolares na região anterior e posterior da maxila gerados pelo arco de intrusão utilizando mecânica 4x2. Foram mensuradas alterações dentoalveolares geradas por efeito da mecânica intrusiva clinicamente (T1), e laboratorial (T2) por meio de fotoelasticidade, a distribuição de tensões geradas na região anterior e posterior em modelo experimental. As etapas objetivaram avaliar e correlacionar duas situações: arco de intrusão (1) confeccionado com dobra distal e (2) sem dobra distal. A etapa clínica, composta de dois grupos de 10 indivíduos cada, com média de idade de 12,13 anos (sem dobra) e 12,56 (com dobra), e sobremordida de pelo menos 2mm, foi analisada por meio de telerradiografias digitalizadas inicial (R0) e após 4 meses (R1) do início da mecânica. Para verificação dos dados utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov com método de correção de Holm-Bonferroni para comparações múltiplas. Os resultados demonstraram não haver diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, em nível de molares e incisivos, quanto à realização da dobra distal no arco de intrusão.

Concluiu-se que a realização da dobra distal não está relacionada com as alterações dentoalveolares decorrentes do uso do arco de intrusão.

PN1331 Avaliação longitudinal de microorganismos cariogênicos antes e após o tratamento dentário de crianças com cárie de acometimento precoce

Letieri AS*, Fidalgo TKS, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Souza IPR

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: lineletieri@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a microbiota relacionada a cárie de acometimento precoce (CAP), antes e após tratamento odontológico restaurador. As crianças foram examinadas, sendo registradas as superfícies cariadas pelo índice ceo-s. Foram coletadas amostras de saliva não estimulada de crianças sem cárie ($n=27$, ceo-s = 0) e com CAP ($n=24$) no momento inicial e nos tempos de 7 dias, 1, 2 e 3 meses de acompanhamento após o tratamento. O fluxo salivar também foi avaliado. As amostras foram diluídas em solução de NaCl (Vetec, Rio de Janeiro, Brasil) a 0,85% a 10-1, 10-2 e 10-3. Foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC) de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* sp. nos respectivos meios ágar: Mitis Salivarius e Rogosa (Difco, Detroit, USA). O tratamento restaurador foi realizado com resina composta fotopolimerizável (TPH, Dentsply, CA, USA). Os dados foram analisados no SPSS 20.0 (SPSS Inc, IL, USA), aplicando-se os testes Mann-Whitney e Wilcoxon ($p < 0,05$). As médias de idade dos grupos sem cárie e com CAP foram 3,50 anos ($\pm 1,72$) e 2,63 anos ($\pm 2,56$), respectivamente. No grupo com CAP a média do índice ceo-s foi 9,92 ($\pm 7,73$). Crianças livres de cárie apresentaram menores contagens de UFCs comparadas às com CAP ($p < 0,05$). Houve redução significativa ($p < 0,05$) nas UFCs durante o acompanhamento longitudinal após o tratamento.

Sugere-se que crianças sem cárie e crianças com CAP apresentam diferentes níveis microbianos, assim como o tratamento odontológico reduz a contagem da microbiota cariogênica.

PN1333 Baixa prevalência de cárie associada à Insuficiência Renal Crônica: uma revisão sistemática da literatura

Marques AL*, Andrade MRT, Antunes LAA, Soares RMA, Leão ATT, Maia LC, Primo LG

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: andrealmarques@gmail.com

Pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) podem apresentar diversas manifestações bucais com baixa incidência de cárie, sendo esta controversa, quando comparada com a de indivíduos saudáveis. Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi determinar se há alguma evidência sobre a baixa prevalência de cárie em crianças e adolescentes portadores de IRC comparada com indivíduos saudáveis. Foram utilizadas as bases de dados PubMed Medline, Ovid Medline e Cochrane Library para a busca usando os descritores "cárie dentária" e "insuficiência renal crônica". Como critério de inclusão, foram selecionados estudos observacionais controlados que mostravam índices de dentes cariados, perdidos e restaurados para dentes deciduais (ceo-d) e permanentes (CPO-D). Após avaliação do título, palavras-chave e resumo, 66 artigos foram escolhidos. Desses, 60 foram excluídos pelos motivos: faixa etária adultos, artigos de relato de caso, sem resultados de cárie, grupo controle ausente e dados insuficientes. Os 6 artigos selecionados mostraram que a média dos índices ceo-d e CPO-D foi menor em crianças e adolescentes com IRC quando comparados com pacientes saudáveis. Porém, 3 destes artigos apresentavam maior suscetibilidade a vieses e possíveis fatores de confundimento.

Diante dessa revisão sistemática, conclui-se que poucos dados na literatura confirmam a baixa prevalência de cárie em crianças e adolescentes com IRC em relação à indivíduos saudáveis. Existem poucos estudos bem desenhados que apresentam boas evidências científicas para sustentar esta conclusão.

PN1335 Diferentes mecânicas de verticalização de molares apoiadas em mini-implante: análise em elementos finitos

Oliveira GC*, Paiva BV, Matins TM, Magalhães-Júnior PAA, Piñon MM, Oliveira DD

Centro de Odontologia e Pesquisa-pucmg - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: gabriel0286@hotmail.com

Avaliar a efetividade de 3 mecânicas ortodônticas de verticalização de molares apoiadas em mini-implantes. A partir de uma tomografia computadorizada foram construídos 3 modelos tridimensionais, os quais apresentavam um segundo molar inferior com 30° de inclinação mesial, ligamento periodontal, osso cortical e medular, mini-implantes, cantilever de fio beta-titânio, mola helicoidal e acessórios ortodônticos. Os desenhos foram realizados pelo programa SolidWorks®. O modelo 1 representa a mecânica de verticalização que utiliza um mini-implante na região retromolar; o modelo 2 representa a utilização de um cantilever apoiado nos slots de 2 mini-implantes na mesial do molar; o modelo 3 utiliza uma mola helicoidal apoiada em um mini-implante. A confecção da malha e as simulações foram realizadas por meio do programa Ansys® 15.0. Os modelos 1 e 2 promoveram a verticalização do molar com potencial intrusivo, porém o modelo 2 apresentou pequena tendência de inclinação vestibular e giro. Já o modelo 3 não apresentou um controle mecânico tão eficiente, quando comparado aos modelos 1 e 2, principalmente porque promoveu, além da verticalização, muita extrusão e inclinação lingual.

Todos os modelos demonstraram tendência de verticalização de molares, embora o modelo com mola helicoidal apoiada em um mini-implante apresentou maiores efeitos indesejáveis, como inclinação palatina e extrusão. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN1336**Como a ciclagem de pH pode influenciar na microdureza e topografia de superfície de materiais para colagem ortodôntica?**

Tavares BP*, Nojima MCG, Caldeira EM, Nassur C, Maia LC, Mattos CT, Nojima LJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: babiitavares@hotmail.com

Os materiais usados para colagem ortodôntica devem ter potencial de resistir às variações constantes de pH do meio bucal, mantendo sua integridade. A ciclagem de pH, usada em estudos in vitro, simula a dinâmica do processo de desmineralização-remineralização. O objetivo deste estudo foi avaliar efeitos da ciclagem de pH na microdureza (Knoop) e topografia de superfície (microscopia eletrônica de varredura/MEV), dos materiais: TransbondTM XT, TransbondTM Plus Color Change e Fuji OrthoTM LC. Trinta e seis espécimes foram confeccionados, a partir de matriz de teflon pré-fabricada, com dimensões padronizadas, divididos igualmente em 3 grupos (XT, PLUS e FUJI) conforme o material utilizado. A manipulação dos materiais seguiu as instruções dos fabricantes. Os materiais foram inseridos na matriz em único incremento, obtendo-se espécimes de superfícies lisas e polidas. Análises de microdureza e de MEV foram realizadas antes e após o desafio cariogênico (modelo in vitro de ciclagem de pH). O grupo FUJI mostrou a maior redução no percentual de microdureza, seguido pelo PLUS. O grupo XT revelou dureza de superfície ligeiramente superior após a ciclagem de pH, que resultou em variação percentual positiva ($p < 0,001$). Os resultados de MEV validaram os achados quantitativos de microdureza, com mudanças topográficas mais pronunciadas em FUJI.

Conclui-se ser necessário o conhecimento das propriedades dos materiais usados na colagem ortodôntica pela sua influência sobre a dureza e topografia de superfície, em especial, sob condições cariogênicas críticas. (Apoio: FAPERJ)

PN1338**Vias aéreas superiores: influência do gênero, idade e padrão esquelético**

Torres HM*, Torres EM, Estrela C, Valladares-Neto J, Silva MAGS

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: hianneodonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se o gênero, a idade e o padrão esquelético influenciam no volume das vias aéreas superiores. Foram utilizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico de 121 pacientes (52 homens e 69 mulheres), divididos por faixa etária utilizando a média das idades (média = 23,2 anos) e classificados em mais jovens ($< 23,2$) e mais velhos ($\geq 23,2$). O padrão esquelético foi verificado pelo ângulo ANB e classificados em: Classe I ($0^\circ \leq \text{ANB} \leq 4,5^\circ$), Classe II ($\text{ANB} > 4,5^\circ$) e Classe III ($\text{ANB} < 0^\circ$). O volume total, volume superior e inferior foram analisados com o InVivoDental 5.3. As comparações entre gênero e faixa etária foram determinadas pelo teste t. As diferenças entre o padrão esquelético foram verificadas pelo ANOVA oneway e teste de Tukey. ANOVA two-way foi utilizada para verificar interações nas diferenças observadas. Utilizou-se o SPSS 21.0 (nível de significância 5%). Não foram encontradas diferenças significativas para o gênero. Diferenças significativas foram verificadas para o volume superior na comparação entre faixa etária ($P = 0,025$) e padrão esquelético ($P = 0,012$). Foram observadas interações estatisticamente significativas para o volume superior para padrão esquelético e faixa etária ($P < 0,05$). Pacientes Classe III mais velhos apresentam o volume superior maior do que outros pacientes, exceto os Classe II mais velhos. Não houve influência do gênero sobre as vias aéreas superiores.

Pode-se concluir que pacientes mais velhos e pacientes Classe III têm um volume superior maior que pacientes mais jovens e Classe I ou II. (Apoio: CNPq - 486771/2012-1)

PN1340**Avaliação da ocorrência de cárie dental em pré-escolares**

Ximenes M*, Massignan C, Dias LF, Pereira CS, Konrath AC, Cardoso M, Bolan M

Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: marcosximenes@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a ocorrência de cárie em pré-escolares e associar a doença com gênero, idade, comprometimento estético e dados socioeconômicos. O estudo transversal foi realizado em 1101 pré-escolares (2-5 anos de idade) regularmente matriculados nas escolas municipais de Florianópolis/SC. O exame clínico das crianças foi realizado por 3 examinadores calibrados ($\text{Kappa} > 0,7$). Foram coletados os seguintes dados: gênero, idade, comprometimento estético e presença de cárie (OMS). Os pais/responsáveis responderam ao questionário socioeconômico. Após a análise descritiva e aplicação do teste Qui-quadrado observou-se que a média de idade foi de 3,75 anos e que 51% (565) das crianças eram do gênero masculino. O comprometimento estético foi identificado em 21% das crianças; a cárie dentária (média ceo-d = 1,14) em 28%; 45% das lesões estavam presentes em dentes anteriores. Houve polarização das lesões de cárie na faixa etária de 4-5 anos ($p < 0,05$). Foi observada associação entre a presença de cárie em dente anterior e a presença de comprometimento estético ($p < 0,05$). Não houve associação significativa entre cárie com gênero, escolaridade do chefe da família e renda familiar ($p > 0,05$).

Concluiu-se que existe relação entre presença de cárie com a idade das crianças e com a presença de comprometimento estético nos pré-escolares examinados.

PN1337**Comparação duplo-cega e aleatória da influência de pastas obturadoras no desempenho de pulpectomias com remoção desmear layer**

Duarte ML*, Paula KP, Santos SA, Caldo-Teixeira AS, Primo LG, Barcelos R

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.

E-mail: maysa_lannes@hotmail.com

Este estudo comparou o desempenho clínico e radiográfico de pulpectomias em dentes deciduos obturados com pasta iodoformada (pasta Guedes-Pinto) ou à base de Hidróxido de Cálcio (Calen® espessada com óxido de zinco), após a remoção dasmear layer. Participaram 11 pacientes (n = 15 dentes), 5-7 anos (média = 5,7 ± 0,79), 45,5% masculino. Na primeira sessão realizou-se preparo químico-mecânico, irrigação final com hipoclorito de Sódio 2,5%, ácido cítrico 6% e soro fisiológico e curativo intracanal com paramonoclorofenolcanforado. Na segunda, os dentes foram divididos aleatoriamente, conforme pasta obturadora: G1 (pasta Guedes-Pinto) e G2 (Calen® espessada com óxido de zinco), seguido de restauração coronária. Dados foram analisados pela estatística descritiva e inferencial ($p \leq 0,05$). Um paciente (n = 1 dente) não compareceu para acompanhamento trimestral, clínico e radiográfico. Aos três meses, houve 100,0% de sucesso e aos seis meses, ocorreram dois insucessos perfazendo 85,7% de sucesso (G1 = 83,3%; G2 = 85,7%; $p = 0,70$). Aos nove meses, mais dois insucessos, totalizando 71,4% sucesso (G1 = 83,3%; G2 = 62,5%; $p = 0,41$). Todos os insucessos (G1 = 1; G2 = 3) apresentaram perda da restauração coronária ($p = 0,03$). O desempenho não relacionou-se à extensão da obturação, presença de sintomatologia clínica ou radiográfica inicial ($p \geq 0,05$).

Baseado nesta amostra, as pastas Guedes-Pinto e Calen® espessada com óxido de zinco não apresentaram diferenças no desempenho clínico e radiográfico. A integridade da restauração coronária favoreceu o desempenho das pulpectomias. (Apoio: FAPs - FAPERJ - 111.550/2013)

PN1339**Fatores que podem influenciar ou não a resistência de união de braquetes à cerâmica**

Ferreira APD*, Lucato AS

Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: anapauladiasferreira20@gmail.com

Este estudo avaliou a influência dos tempos de fotoativação, ciclagem térmica e diferentes materiais de colagem na resistência de união ao cisalhamento de braquetes metálicos à cerâmica. Os cilindros de cerâmica foram condicionados com ácido fluorídrico a 10% por 60 s. Os braquetes metálicos foram colados ao cilindro cerâmico utilizando resina Transbond XT e Fujiortho LC. Sendo divididos em 12 grupos (n = 20), de acordo com material de colagem, tempo de fotoativação e ciclagem térmica. Após a colagem foram armazenados em água destilada e estufa. Feito isto, as amostras dos grupos 1 a 3 e 7 a 9 sofreram termociclagem. Os grupos 1 a 6 tiveram seus braquetes colados com resina Transbond XT, os grupos 7 a 12 foram colados com Fuji Ortho LC; os grupos 1, 4, 7 e 10 foram fotoativados por 10 segundos, os grupos 2, 5, 8 e 11 por 20 segundos e os grupos 3, 6, 9 e 12 por 30 segundos. Teste de cisalhamento foi realizado após 24 h de armazenamento em água destilada e dos ciclos térmicos. Os dados foram submetidos à análise de variância de três fatores. Os valores médios foram submetidos ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O Índice de Remanescente Adesivo (IRA) foi avaliado. Houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os materiais de colagem, tempo de fotoativação e ciclagem térmica. Não houve diferença significativa entre interações, exceto para interação ciclagem térmica x tempo de fotoativação ($p < 0,00001$). Houve uma predominância de escores do IRA 0, para todos os grupos analisados.

Em conclusão, tempos de fotoativação, ciclagem térmica e diferentes materiais de colagem tiveram influência na resistência de união ao cisalhamento de braquetes à cerâmica.

PN1341**Avaliação tegumentar e sua correlação com as medidas verticais na má oclusão Cl.II div. 1 de Angle**

Ritzmann M*, Martins-Junior MC, Coelho LR, Nouer PRA

Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marciaritzmann@gmail.com

Foi avaliado o comportamento de medidas cefalométricas em diferentes tipos faciais e a correlação entre as medidas IAF/FMA, AFAl/FMA, IAF/AFAl, Âng. Z/FMIA, Âng.Z/IAF e FMIA/IAF. Observou-se o dimorfismo sexual. Tomou-se uma amostra de 66 indivíduos portadores de má oclusão classe II, div. 1 de Angle de 7 a 11 anos. Foram feitas telerradiografias em norma lateral e traçados dois cefalogramas. Os resultados foram analisados pelo teste t para comparação entre os gêneros ($p < 0,05$). A correlação entre as grandezas foi feita pela Correlação de Pearson. O subgrupo mesofacial teve equilíbrio nas grandezas avaliadas, com FMA e IAF em normalidade e relação adequada entre AFP e AFA. O subgrupo dolicofacial apresentou valores aumentados para FMA e diminuídos para AFP e IAF. O subgrupo braquifacial apresentou valores maiores para AFP e IAF e menores para FMA. Entre o IAF/FMA e IAF/AFAl houve uma correlação negativa enquanto a correlação entre AFAl/FMA foi positiva. Os três subgrupos mostraram perfil convexo, conforme as medidas de ângulo Z e FMIA. O IAF apresentou diferença entre os subgrupos, sendo maior para braquifaciais em relação aos mesofaciais e dolicofaciais.

A correlação entre o ângulo Z e FMIA foi positiva em meso e dolicofaciais mas não foi significativa em pacientes braquifaciais. Entre o ângulo Z e IAF a correlação foi positiva, mas não significativa em dolico e mesofaciais e nos braquifaciais, não houve correlação. FMIA e IAF não tiveram correlação em nenhum tipo facial. Não houve dimorfismo sexual nas grandezas avaliadas.

PN1342 Caracterização fenotípica da maloclusão de Classe III esquelética

Cruz CV*, Mattos CT, Ruellas ACO, Vieira AR, Costa MC
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: christ.cruz@hotmail.com

Objetivou-se caracterizar o fenótipo da maloclusão de Classe III esquelética em subfenótipos e avaliar os seus principais componentes morfológicos, o que poderia contribuir para aumentar a sua homogeneidade e auxiliar os estudos em genética. Para tanto, foram avaliados 663 indivíduos, em período de tratamento ou contenção, em uma instituição de referência em Ortodontia, através de dados do prontuário, no período de 2000 a 2013. Os critérios de inclusão foram: ANB $\leq 0^\circ$ ou Wits ≤ -1.0 mm e relação molar de Classe III. Excluíram-se indivíduos com fenda oral e síndromes. A amostra final totalizou 230 indivíduos, suas radiografias cefalométricas foram digitalizadas e 45 medidas (lineares e angulares), indicativas de Classe III, foram traçadas por um único operador calibrado (coeficiente de correlação intraclass = 0,90). Realizou-se estatística descritiva, análise multivariada de Cluster e análise dos componentes principais ($p < 0,05$). O prognatismo mandibular foi observado em 60,2-78,4% da maloclusão de Classe III. Foram detectados 5 subfenótipos e 3 componentes principais, responsáveis por 60,53% da variância, relacionados com as dimensões anteroposteriores e verticais da maxila e mandíbula, posição mandibular e convexidade facial.

Conclui-se que o prognatismo mandibular foi o componente morfológico mais frequente na maloclusão de Classe III esquelética. Cinco subfenótipos caracterizaram a Classe III e três componentes principais foram relacionados à quantidade de crescimento e direção, o que pode caracterizar a morfologia da Classe III e auxiliar os estudos em genética. (Apoio: FAPERJ - E-26/112.067/2012)

PN1344 Imunoexpressão para amelogenina e MMP-20 durante a amelogenese de molares de ratos expostos à amoxicilina

Souza JF*, Jeremias F, Bertoli FMP, Giovanini AF, Santos-Pinto L, Cerri PS, Cordeiro RCL
 UNIVERSIDADE POSITIVO.
 E-mail: julianafeltrin@hotmail.com

Defeitos no esmalte, dentre eles a Hipomineralização Molar-Incisivo, têm sido associados à amoxicilina administrada na primeira infância. Assim, o objetivo da pesquisa foi avaliar se a amoxicilina interfere na deposição de esmalte e na imunoexpressão da amelogenina (AML) e metaloproteinase da matriz-20 (MMP-20) na camada de ameloblastos. A partir do 13^o dia de prenhez, 15 ratas foram distribuídas em 3 grupos que receberam 100 mg/kg/dia (GA100), 500 mg/kg/dia (GA500) ou soro fisiológico (GS). Após o nascimento, 12 ratos por grupo receberam o mesmo tratamento das respectivas mães até o 7^o e o 12^o dias. Cortes dos 1^o molares foram corados com HE e a espessura do esmalte foi mensurada; reações anti-AML e anti-MMP-20 foram realizadas para análise da imunoexpressão. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA, com nível de significância de 5%, utilizando o software Statistica 8.0 (StatSoft, OK, USA). Aos 7 dias, a espessura do esmalte foi significativamente menor nos grupos GA100 e GA500 em comparação ao GS ($p \leq 0,05$); nos grupos GA100 e GA500, estruturas vacuolares foram observadas na porção apical dos ameloblastos. Diferenças estatisticamente significantes não foram encontradas na imunoexpressão à AML. Aos 12 dias, diferenças significantes na espessura do esmalte e na imunopositividade à MMP-20 não foram observadas entre os grupos.

Os nossos resultados sugerem que a amoxicilina inibe a diferenciação dos ameloblastos sendo responsável pela significativa redução na espessura do esmalte no período de secreção. (Apoio: FAPESP - 2011/17528-2)

PN1346 Avaliação transversal dos arcos superiores e inferiores em pacientes submetidos à adenoidectomia: análise em modelos de gesso

Scudine KGO*, Murad L, Santos ECA
 Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: kelly_scudine@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou verificar a correlação entre função respiratória e alterações no sentido transversal dos arcos dentários, superiores e inferiores, de crianças com obstrução nasal, causada pela hipertrofia da tonsila faringiana com indicação cirúrgica. Para isso, foram utilizados 64 pares de modelos de estudo de crianças com idades entre 3 a 8 anos, de ambos os sexos, residentes na cidade de Araçatuba (SP) com indicação médica de adenoidectomia. O grupo experimental compreendeu 30 crianças que foram avaliadas no período inicial e 6 meses após a adenoidectomia e o grupo controle foi composto por 34 crianças ao período inicial e após 6 meses da pesquisa. As medidas analisadas foram às distâncias intercaninos (DIC) e intermolares (DIM) superiores e inferiores do grupo experimental e do controle. Para verificar o erro sistemático intra-examinador foi utilizado o teste "t" pareado. Para comparar as diferenças entre as fases inicial e 6 meses, e os grupos experimental e controle, aplicou-se a Análise de Variância (ANOVA) a dois critérios modelo fixo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo experimental e o grupo controle para nenhuma medida em nenhuma das fases. Analisando cada grupo individualmente, houve diferença estatisticamente significativa em ambos os grupos entre a fase inicial e após 6 meses para 3 medidas: DIC e DIM superiores e DIM inferior.

Concluiu-se que no período de 6 meses a influência da adenoide, como fator etiológico único, não promoveu as alterações no sentido transversal dos arcos dentários em crianças na faixa etária de 3-8 anos.

PN1343 Estudo de Fluxo e Concentração de Proteínas em Saliva Total de Pacientes com Mucopolissacaridose

Ponte ED*, Damasceno JX, Chaves-Filho FCM, Marinho JK, Santos CF, Fonteles MC, Ribeiro TR, Fonteles CSR
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: emersondiasp@hotmail.com

As Mucopolissacaridoses (MPS) são doenças genéticas causadas pela atividade deficiente de enzimas que degradam os glicosaminoglicanos. O presente estudo objetivou avaliar fluxo e concentração de proteínas na saliva total de pacientes com MPS, comparando esses achados a um grupo de pacientes saudáveis e não-sindrômicos. Um total de 10 (dez) voluntários com MPS, de ambos os sexos, com idade entre 0 e 22 anos, participaram do estudo. Dez pessoas sem doenças sistêmicas, na mesma faixa etária, formaram o grupo controle. Foram coletadas amostras de saliva total não estimulada com medição de fluxo para cada participante. Em seguida, foram centrifugadas, o sobrenadante retirado, liofilizado e armazenado a -80°C até análise. Após adição de inibidor enzimático, a concentração total de proteínas foi determinada pelo método do Ácido Bicinonínico. Foi considerado significativo $p < 0,05$. Não houve correlação estatisticamente significativa entre o fluxo salivar e a concentração de proteínas totais, nos grupos MPS ($p = 0,846$) e controle ($p = 0,229$). Comparação entre os grupos, não demonstrou diferença dos parâmetros: fluxo salivar (MPS: $0,18 \pm 0,05$ mL/min; Controle: $0,23 \pm 0,05$ mL/min; $p = 0,451$) e proteínas totais (MPS: $1,19 \pm 0,24$ mg/mL; Controle: $1,49 \pm 0,34$ mg/mL; $p = 0,472$).

Os presentes resultados sugerem que as alterações genéticas observadas na mucopolissacaridose não causam alterações de fluxo salivar e concentração de proteínas totais, uma vez que os valores associados a esses parâmetros não diferiram dos valores observados por pacientes saudáveis de mesmo gênero e idade.

PN1345 Existe correlação entre o relato de apertamento com o desgaste dental?

Bolan M*, Klein D, Ximenes M, Dias LF, Pereira CS, Konrath AC, Cardoso M
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: michelebolan@hotmail.com

O objetivo foi investigar a correlação da presença clínica de facetas de desgaste dental com o relato de apertamento dental pelos pais em pré-escolares. Através de amostragem simples, foram selecionadas 546 crianças de ambos os gêneros, na faixa etária de 2 a 5 anos matriculados em escolas municipais de Florianópolis/SC. A avaliação clínica foi realizada por 3 examinadores calibrados ($\text{Kappa} > 0,7$). Os pais preencheram questionário sobre saúde da criança, hábitos bucais e observação do sono. Para análise estatística utilizou-se teste qui-quadrado e exato de Fischer, nível de significância de 5%. A mãe foi a responsável em responder o questionário em 88% dos casos. Das crianças participantes 52% eram meninos. 46% tinha entre 2 e 3 anos, 54% entre 4 e 5 anos de idade. 9% apresentaram faceta de desgaste e 16% apresentaram relato de apertamento dental. Os resultados demonstraram associação não significativa ($p > 0,05$) entre o relato de apertamento dental e a presença de facetas de desgaste dental, gênero, idade, hábito de roer unha e morder objetos, dor de dente e escolaridade do chefe da família. No entanto, o relato de apertamento dental apresentou associação ($p < 0,05$) com as variáveis: saúde geral e bucal, uso de medicação, relato de visita ao quarto e a criança dormir bem.

Conclui-se que não existe relação da presença clínica de facetas de desgaste dental com o relato de apertamento dental.

PN1347 Propriedades mecânicas e de liberação de fluoreto do cimento de ionômero de vidro associado ao trimetafosfato de sódio

Santos SS*, Abreu VM, Oliveira AC, Souza JAS, Delbem ACB, Pedrini D
 Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: samiasass@outlook.com

Foi objetivo avaliar o efeito da incorporação de trimetafosfato de sódio (TMP) convencional (c) e nanoparticular (n) ao cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre a resistência mecânica e liberação de fluoreto (F) e TMP. Foram confeccionados corpos-de-prova (c-d-p, n=6) para cada grupo: CIV (controle); CIV com TMPc 3,5, 7 e 14%; CIV com TMPn 3,5, 7 e 14%. Após 24h e 7 dias da confecção, c-d-p foram submetidos aos testes de tração diametral, compressão e dureza de superfície. Outros c-d-p foram submetidos à ciclagem de pH durante 15 dias. As soluções foram armazenadas diariamente para análise de F e TMP liberados. Os resultados foram submetidos a análise de variância seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Os grupos apresentaram maiores valores de resistência mecânica aos 7 dias quando comparado a 24h ($p < 0,05$). Para tração diametral apenas os grupos TMPn 7% e 14% apresentaram menores valores comparados ao CIV ($p < 0,05$). No teste de compressão somente o TMPc 3,5% foi igual ao CIV ($p > 0,05$). Aos 7 dias os grupos TMPc 3,5% e 14% mostraram valores de dureza similares ao CIV ($p > 0,05$). Em média, a resistência mecânica reduziu em 16% para compressão, 20% tração diametral e 10% dureza, com a adição de TMP. Maior liberação de F ocorreu no 1^o dia para todos os grupos, com maior valor total liberado no grupo TMPc 14%. A liberação de TMP foi maior com o grupo TMPc 14%, sendo a maior parte liberada no 1^o dia, quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a adição de TMP ao CIV reduz a resistência do material, com aumento da liberação de F e TMP com 14% de TMP convencional.

PN1348**Rotações e inclinações da imagem da cabeça em Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico**

Galisteu-Luiz K*, Valadares CV, Mattos CT, Sant'Anna EF, Araujo MTS

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: kellygalisteu@gmail.com

Este estudo avaliou a diferença entre a posição inicial da imagem tomográfica de feixe cônico (TCFC) da cabeça oriunda dos Centros de Radiologia e após adequada reorientação da mesma, buscando evidências quanto a necessidade desta etapa antes da realização de mensurações nas imagens extraídas dessa imagem tomográfica inicial. Cinquenta e seis TCFC foram aleatoriamente selecionadas, e 6 pontos de referência (landmarks) foram determinados sobre os planos coronal, sagital e axial das imagens tomográficas. Após reorientação da cabeça por um operador experiente, com base nos Planos Horizontal de Frankfurt, Transporiônico e Sagital Mediano, foram utilizadas 12 medidas lineares e 6 angulares para quantificar a distância entre os pontos e os planos de referência, além da angulação entre os planos de referência da imagem inicial e após reorientação. Foi constatado grande variação entre a posição dos planos de referência na imagem inicial e após sua reorientação; maiores diferenças quanto ao plano coronal, diferenças moderadas no plano axial e diferenças menores no plano sagital mediano; tendência de rotação látero-lateral, de rotação horária/anti-horária e de inclinação frontal.

Os dados demonstram que as imagens provindas dos Centros de Radiologia apresentaram diferenças significativas (p<0,0001) tanto nas posições dos planos de referência quanto nos giros e rotações, havendo a necessidade da etapa de reorientação da imagem tomográfica da cabeça antes da avaliação de mensurações específicas.

PN1350**Topografia do esmalte exposto a Candida albicans e Candida parapsilosis isoladas do biofilme dental de crianças HIV+**

Santos AM*, Oliveira CAGR, Alexandria AK, Maia LC, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA

Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: adrielle.ms@hotmail.com

Objetivou-se comparar a topografia do esmalte bovino submetido a biofilmes de *C.albicans* (Ca) e *C. parapsilosis* (Cp) isoladas do biofilme dental de crianças HIV+, e biofilme de *S. mutans* ATCC (Sm) (controle positivo) por 28 dias in vitro. Blocos de dentes, previamente selecionados pela dureza superficial, foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos com área superficial de 6,25mm² exposta aos diferentes tipos de biofilme. Após os 28 dias, os blocos foram submetidos a análise utilizando um perfilômetro 3D de não contato para avaliação da topografia superficial do esmalte através dos seguintes parâmetros: rugosidade linear superficial (Ra), rugosidade volumétrica (Sa) e profundidade da perda (Pt). Comparou-se ainda as áreas expostas e não expostas aos diferentes tipos de biofilme. Os dados foram analisados descritivamente e submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Os valores de Ra foram similares para todos os grupos, inclusive Sm, variando de 0,272 a 0,388 (p=0,39). Já para Sa, o esmalte exposto a Ca apresentou maior deformação (3,49) comparado com os expostos a Cp (0,801) (p=0,015); quando comparado ao controle positivo, observou-se valores iguais para Ca e Sm (2,46; p=0,02). Considerando o Pt, esmalte exposto a Ca e Sm apresentaram valores similares (38,17 e 73,93, respectivamente; p>0,05), mas muito maiores quando comparados com Cp (2,99; p=0,000).

Concluiu-se que C.albicans isoladas do biofilme dental de crianças HIV+ podem causar, in vitro, maior alteração topográfica no esmalte quando comparadas com C. parapsilosis.

PN1352**Avaliação da resistência à tração e das características de superfície da soldagem elétrica em fios de aço, NiTi e TMA**

Vargas MDT*

Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: mdvtm@hotmail.com

Vargas MDT*, Feitosa HO, Fuziy A, Carvalho PEG, Costa ALF, Freitas CF. (Universidade Cidade de São Paulo) Avaliou-se a resistência à tração e as características da superfície da solda elétrica entre dois segmentos de fios ortodônticos de aço inoxidável, NiTi e TMA de três marcas comerciais diferentes: Morelli (Sorocaba, São Paulo, Brasil), RMO (Denver, Colorado, EUA) e Ormco (Orange, Califórnia, EUA). Para tanto, foi realizada soldagem elétrica de segmentos de fios ortodônticos, totalizando 108 espécimes (n=12), por meio da máquina de soldagem elétrica modelo SMP 3000 (Kernit Ind. e Comércio LTDA, Indaiatuba, São Paulo, Brasil). Após a soldagem, foram analisadas características microscópicas da solda, por meio da metalografia, aspectos mecânicos de resistência à tração, com auxílio da máquina de ensaio de tração (INSTRON), e aspectos microscópicos da superfície de união pós-ruptura, por meio do microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Tukey (p<0,05). Observou-se que, durante os testes de resistência à tração, o fio de aço apresentou melhor desempenho, seguido pelo fio de TMA; o pior desempenho ocorreu no fio de NiTi; a liga de TMA da marca comercial RMO teve resistência significativamente superior às demais marcas comerciais utilizadas nesse estudo. Descritores: Soldagem em Odontologia; Fios ortodônticos; Resistência à tração.

Conclui-se que as ligas testadas apresentaram resistência à tração que permite a sua utilização nas mecânicas ortodônticas.

PN1349**Influência do posicionamento labial na atratividade percebida por ortodontistas, dermatologistas e leigos**

Pithon MM*, Baião FCS, Sant'Anna LIDA, Andrade ACDV, Barbosa G, Santos RL, Coqueiro RS

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: matheuspithon@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção estética de leigos ortodontistas e dermatologistas a respeito do posicionamento labial em imagens de perfil. Para tal: foram feitas alterações em uma fotografia de perfil transformando-a em silhueta, resultando em imagens onde apenas parte do terço médio e o terço inferior da face apareciam. A partir da silhueta padrão foram feitos aumentos e diminuições de 1mm em 1mm de no máximo 4mm dos lábios. A pesquisa foi realizada através da elaboração um questionário online através do site SurveyMonkey. De posse dos resultados utilizou-se os testes de Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Foi adotado nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$) para todas as análises. Os resultados demonstraram que ao analisar os grupos de observadores individualmente, a imagem 3 (-1mm) foi a considerada mais atrativa para os ortodontistas, entretanto para os dermatologistas não houve variação significativa entre os perfis 3, 7 e 9 (-1, -2 e -3). Os leigos avaliaram igualmente as imagens 3 e 7 como as mais atrativas. O perfil facial 8 (+4) foi considerado menos atrativo para os três grupos.

Em relação à atratividade exercida pelo tamanho do lábio do indivíduo percebeu-se que independente de ter conhecimento a cerca do assunto os três grupos avaliaram estatisticamente igual às imagens.

PN1351**Traumatismo dentário associado ao uso de maconha/cocaína e condição socioeconômica em escolares de 12 anos de idade da cidade de Diamantina**

Paiva PCP*, Paiva HN, Silva CJP, Lamounier JA, Fonseca JFB, Ferreira RC, Ferreira EF, Zazar PMPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: paulacpp@ig.com.br

Investigar a prevalência de traumatismo dentário e sua associação com o uso de maconha/cocaína e condição socioeconômica entre escolares de 12 anos de idade. Estudo transversal envolvendo todos os 633 escolares matriculados em escolas públicas e privadas da área urbana da cidade de Diamantina-Minas Gerais. Dados foram coletados por meio de exame clínico e questionário autoaplicado. O consumo de maconha/cocaína foi avaliado pelo instrumento ASSIST (Teste de Triagem e do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias). A renda familiar e o grau de escolaridade materna foram os indicadores socioeconômicos adotados. Associações foram testadas pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. A prevalência do traumatismo dentário foi de 29,9% e do uso de maconha/cocaína 2%. Traumatismo foi mais prevalente entre meninos (p=0,010) que relataram uso de maconha/cocaína na vida (p=0,0001). Não houve associação estatisticamente significativa entre traumatismo dentário e a renda familiar (p=0,605) ou escolaridade materna (p=0,237).

A prevalência de traumatismo dentário foi elevada e associada ao uso de drogas ilícitas. O estudo em uma idade precoce da adolescência sugere que ações devam ser implantadas não apenas para prevenção do traumatismo dentário, mas especialmente relacionadas ao uso de drogas. (Apoio: FAPEMIG)

PN1353**Impacto da erosão dental na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de pré-escolares e suas famílias**

Alencar N*, Ximenes M, Pereira CS, Dias LF, Konrath AC, Cardoso M, Bolan M

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: nashaltea2x@hotmail.com

Erosão dental é a perda superficial de tecido dentário duro como resultado de um processo químico sem envolvimento bacteriano. Objetivou-se determinar o impacto da erosão dental na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de pré-escolares e suas famílias. Foi conduzido um estudo transversal com 972 pré-escolares de 2 a 5 anos selecionados aleatoriamente em escolas públicas do município de Florianópolis/SC. Os pré-escolares foram examinados para registro da presença ou ausência da erosão dental por 3 examinadores calibrados (Kappa>0,7). O questionário B-ECOHIS (Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scales) foi aplicado aos responsáveis. Após análise descritiva e aplicação do teste Qui-quadrado, observou-se que 7% das crianças apresentavam erosão dental, sendo que 52% eram do sexo masculino. A média de idade das crianças investigadas foi de 3,77 ($\pm 0,99$) anos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre erosão dental e gênero, erosão dental e idade, assim como, para o impacto da erosão dental na qualidade de vida relacionada a saúde bucal da criança examinada (Child Impact Scale) (p>0,05). No entanto, ocorreu associação significativa para o impacto da erosão dental na qualidade de vida da família (Family Impact Scale) (p<0,05).

Pode-se concluir que a presença da erosão dental não tem impacto negativo na qualidade de vida relacionada a saúde bucal do pré-escolar, mas sim, na de sua família. Em acréscimo a presença da lesão parece não ser influenciada pelo gênero nem pela idade da criança.

PN1354**Avaliação do tratamento da má oclusão de Classe I com o aparelho autoligado utilizando o sistema da American Board of Orthodontics**

Pereira DV*

Mestrado Em Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: diegovianez@hotmail.com

Avaliou-se os resultados do tratamento da má oclusão de Classe I de Angle, empregando-se aparelhos autoligados, utilizando o sistema objetivo de graduação da American Board of Orthodontics. Foram avaliados 29 pacientes que não apresentavam histórico de tratamento ortodôntico prévio e que possuíam a documentação ortodôntica completa, incluindo modelos de gesso e radiografias panorâmicas iniciais e finais. Os modelos e radiografias panorâmicas pós-tratamento foram pontuados obedecendo os critérios do Sistema Objetivo de Graduação do American Board of Orthodontics. Para comparar a porcentagem de perda entre as variáveis foi empregado o teste de Friedman e o teste de comparações múltiplas de Nemenyi. A média total de perda foi de 8,93 e mostrou que a pontuação máxima perdida foi 17. Foram encontradas diferenças significativas entre as variáveis em relação à porcentagem de perda. No entanto, todos os pacientes analisados tiveram um tratamento de sucesso. O p-valor do teste que avalia se a pontuação total máxima perdida é igual a 20 contra menor que 20 foi de <0,001, ou seja, aceita-se a hipótese de que a pontuação total máxima perdida é menor que 20 e que os pacientes tiveram sucesso no tratamento.

Conclui-se que todos os pacientes analisados tiveram um tratamento de sucesso, pois a pontuação total máxima perdida é menor que 20.

PN1356**Avaliação da espessura do palato através de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Buzatta LN*, Melo ACM, Trojan-Serpe LC, Brandão MF, Casas EBL, Fontão FNGK

E-mail: letricolor2@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a espessura do palato por meio de tomografias computadorizadas (TC) de feixe cônico, a fim de determinar a posição ideal para instalação de miniimplantes. As tomografias computadorizadas de maxila foram selecionadas a partir da base de dados do Departamento de Radiologia e Imagiologia. Os critérios de inclusão foram pacientes que haviam realizado o exame de tomografia computadorizadas para fins de tratamento ortodôntico, cirúrgico e/ou reabilitador, excluindo-se os pacientes com alterações de crescimento e desenvolvimento que poderiam interferir na mensuração, e imagens com artefatos devido à presença de implantes e/ou próteses na região anterior. Um total de 258 TCs foram incluídas e agrupadas conforme a faixa etária em: <15 anos, ≥15,<25, ≥25,<40, ≥40,<60, ≥60. Para mensuração foi utilizado o software SIDEXIS XG (Sirona) e os pontos utilizados foram obtidos através do cruzamento de linhas paralelas nos planos sagital e coronal, com 2 mm de distância entre elas a partir da sutura palatina mediana (SPM) para distal e de 4 mm no sentido ântero-posterior a partir do forame incisivo (FI). Os dados foram analisados por meio de testes de regressão linear e t de Student pareado (STATA 11.0). Não foi observada correlação significativa (p<0,05) entre idade, sexo e hemi-arco com a espessura óssea do palato. O maior valor médio encontrado (7,46 mm) foi a 2 mm do FI e, o menor (1,43mm), a 24 mm do FI, ambos 6 mm distantes da SPM.

De acordo com os dados obtidos foi observado que a espessura decresce à medida que se afasta da SPM e do FI, com exceção da região distante 2 mm do FI que aumenta para a distal.

PN1358**Posicionamento da fossa articular e do côndilo mandibular em pacientes portadores de má oclusão de Classe II esquelético**

Mattos JM*, Palomo JM, Ruellas ACO, Cheib PL, Souki BQ

Mestrado Profissional - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: july_mattos@msn.com

Evidências prévias indicam que a posição relativa da fossa articular pode estar associada ao padrão dento-esquelético do paciente. Assim, a má oclusão de Classe II com deficiência mandibular pode ser consequência de uma posição mais distal da fossa. O objetivo deste estudo foi avaliar o posicionamento da fossa articular e do côndilo mandibular em pacientes portadores de padrão esqueléticos de Classe II e Classe II subdivisão de Angle, comparativamente à Classe I. Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônicos de 83 candidatos à tratamento ortodôntico foram processadas no aplicativo Dolphin 11.7 Beta. Analisou-se as distâncias lineares e as relações angulares da fossa articular e dos côndilos direito e esquerdo a uma referência estável na fossa craniana anterior. Foi calculada a concordância intra e inter-examinadores (ICC). Teste t foi empregado na comparação entre os grupos. O nível de significância foi de 5%. ICC's maiores que 0.8 foram encontrados para todas as medidas. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre as má oclusão de Classe II e de Classe I, tanto para o posicionamento da fossa como do côndilo. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas entre a má oclusão de Classe II subdivisão e as Classes II e I. Diferenças significantes foram identificadas entre os lados direito e esquerdo na Classe II subdivisão.

Concluiu-se que pacientes com má oclusão de Classe II subdivisão apresentam diferenças entre as estruturas anatômicas da articulação temporomandibular e assimetrias no posicionamento da fossa e côndilo.

PN1355**Análise da distribuição de tensões nos segundos molares inferiores geradas pela mecânica de verticalização com cantiléver**

Oliveira IM*, Laganá DC, Claro CAA, Paiva JB, Abrão J, Abrão AF

Mestrado Em Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: irlamello@hotmail.com

A verticalização de molares inferiores é indicada quando ocorre inclinação mesial dos segundos molares atribuídas à ausência do primeiro molar. Existem inúmeras metodologias para realização de tal movimento. O objetivo do estudo foi analisar e comparar in vitro, por meio de fotoelasticidade a distribuição de tensões nos segundos molares inferiores geradas pela mecânica de verticalização destes dentes utilizando a mecânica com cantiléver. Para isso, foi avaliado um modelo confeccionado em resina flexível com o segundo molar inferior inclinado para mesial e empregada a mecânica com cantiléver para simulação de verticalização do mesmo. Foram utilizadas forças de 50gf, 100gf, 150gf, 200gf, 250gf e 300gf. As regiões do segundo molar selecionadas para avaliação foram: mesial da raiz cervical, apical da raiz mesial, cervical da raiz distal e apical da raiz distal. A resultante das forças aplicadas foi aferida por meio da quantificação das franjas isocromáticas. Os valores de franjas foram descritos com uso de média e desvio padrão e verificada a concordância/reprodutibilidade entre as avaliações com uso do coeficiente de correlação intraclasse com os respectivos intervalos com 95% de confiança e calculadas as medidas de repetibilidade. Utilizando o cantiléver, as maiores tensões localizaram-se na região cervical mesial, seguidas de apical da raiz mesial e região cervical distal. Não foram detectadas tensões na apical da raiz distal.

A aplicação de forças acima de 100gf apresentaram grandes áreas de tensões nas regiões cervical e apical da raiz mesial.

PN1357**Liberação e recarga de íons flúor e rugosidade superficial de cimentos de ionômero de vidro**

Lopes CMC*, Cunha CMBL, Cançado NM, Chibinski ACR, Wambier DS

Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

E-mail: cmcflopes@ig.com.br

Este estudo avaliou, in vitro, a liberação/recarga de flúor e a rugosidade superficial de cimentos de ionômero de vidro. Os materiais testados foram Riva Self Cure (RS-SDI), Riva Light Cure (RL-SDI) e uma resina composta Luna (LU-SDI) como controle. Cinco amostras de cada material foram realizadas e mantidas em um humidificador, durante 24 h (37°C, 100% de umidade relativa). A liberação de flúor foi medida no dia 1, 2, 7 e 14 e a rugosidade superficial no dia 1 e 14. Todas as amostras foram submetidas a uma aplicação tópica de flúor fosfato acidulado e novas medidas de liberação de flúor foram realizadas no dia 15,16, 21 e 28 e de rugosidade superficial nos dias 15 e 28. As medidas de liberação de flúor foram realizadas utilizando um método colorimétrico SPADNS (espectrofotômetro) e de rugosidade superficial em um rugosímetro. Os dados foram analisados por meio de ANOVA e teste de Tukey. No dia 1,2 e 14, os materiais apresentaram liberação de flúor estatisticamente semelhante, RS (0,39, 0,18, 0,02) e RL (0,43, 0,22 e 0,03) respectivamente. Após a exposição ao flúor tópico, observou-se um aumento de liberação de flúor para todos os materiais no primeiro dia (RS 1,91 e RL 1,90), que diminuiu ao longo do tempo. A resina composta apresentou os maiores índices de rugosidade e não houve diferença entre os níveis de rugosidade dos cimentos de ionômero de vidro em todos os períodos testados.

É possível concluir que os materiais testados mostraram capacidade de liberação/recarga de flúor e a aplicação tópica de flúor acidulado não interferiu na rugosidade destes materiais.

PN1359**Avaliação preliminar da sensibilidade em crianças submetidas ao isolamento absoluto com anestesia tópica lipossomal**

Wambier LM*, Geus JL, Boing TF, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Farago PV,

Loguercio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: lemwambier@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de um gel anestésico lipossomal termossensível de uso tópico, no controle da dor em crianças de 8 a 12 anos submetidas ao isolamento absoluto para a aplicação de selantes. Neste estudo clínico, randomizado, triplo cego de boca dividida, participaram 25 crianças com necessidade de tratamento com selante resinoso nos dentes 36 e 46. Para a aplicação do gel anestésico ou placebo, os quadrantes foram isolados com rolos de algodão e os agentes administrados de maneira não invasiva na gengiva ao redor do dente com o auxílio de uma ponta aplicadora. Após 2 minutos o grampo 26 foi posicionado e caso houvesse relato de dor, o mesmo era removido e, uma anestesia infiltrativa era aplicada antes do isolamento absoluto. Avaliou-se o risco absoluto e a intensidade da dor utilizando as escalas de expressão facial de Wong-Baker, numérica de 11 pontos e observacional de Flacc. Os dados foram avaliados com os testes de McNemar e Wilcoxon Signed Rank (alfa = 5%). Não foram detectadas diferenças estatisticamente significantes para o risco de dor (gel anestésico: 24% e placebo: 48%; p=0,16), para as escalas de faces (p=0,48) e numérica (p=0,19). Observou-se diferenças estatisticamente significantes entre os géis utilizando a escala observacional (p=0,04) e a necessidade de anestesia infiltrativa (p=0,005), com resultados positivos para o gel anestésico.

Conclui-se que o gel anestésico pode ser uma alternativa na redução da ansiedade e intensidade da dor em crianças submetidas ao isolamento absoluto.

PN1360 Alteração na Inclinação dos Incisivos Inferiores e Recessão gengival

Oliveira MV*, Pithon MM, Horta MCR, Soares RV, Oliveira DD

Pós-graduação Stricto Sensu Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: marlio_vinicius@ig.com.br

A posição dos incisivos inferiores tem influência direta no diagnóstico e planejamento do tratamento ortodôntico. Alguns estudos têm associado a inclinação vestibular de incisivos inferiores à alterações periodontais indesejáveis. O objetivo desse estudo retrospectivo foi testar a hipótese que a inclinação vestibular de incisivos inferiores promove o aparecimento de recessão gengival. Vinte indivíduos, que obedeciam aos critérios de inclusão seguintes, foram selecionados: pacientes sem crescimento craniofacial ativo ao início do tratamento (T0), contenção inferior colada nos caninos imediatamente após a remoção do aparelho (T1), telerradiografia pré e pós tratamento, modelos de gesso pré, pós e 3 anos pós tratamento (T2). Dependendo da quantidade de inclinação dos incisivos inferiores após o tratamento, a amostra foi dividida em dois grupos: Grupo 1 (IMPA T2-T1 $\leq 5^\circ$) e Grupo 2 (IMPA T2-T1 $> 5^\circ$). A altura da coroa clínica de incisivos inferiores e a presença de recessão gengival nessa região foi medida em modelos de gesso. O teste ANOVA dois critérios com repetição seguido pelo teste post hoc de Bonferroni para comparação entre pares foi utilizado para avaliar a existência de diferenças no comprimento da coroa clínica entre os tempos (T0, T1 e T2). Essa avaliação foi realizada separadamente para cada variação do IMPA (≤ 5 e > 5). Não houve diferença estatisticamente significativa no comprimento da coroa clínica nos 3 tempos avaliados em ambos os grupos.

A inclinação vestibular dos incisivos inferiores durante o tratamento não promoveu o aparecimento de recessões gengivais nesse grupo de paciente. (Apoio: FAPEMIG)

PN1362 Existe associação entre traumatismo dentário, consumo de bebida alcoólica embebe e capital social entre escolares?

Paiva HN*, Paiva PCP, Silva CJP, Lamounier JA, Fonseca JFB, Ferreira RC, Ferreira EF, Zorzar PMPA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: hnevesp@ig.com.br

Investigar a prevalência do traumatismo dentário em escolares de 12 anos e sua associação com capital social e consumo de bebida alcoólica embebe. Estudo transversal realizado em um censo com 633 escolares matriculados na rede pública e privada de ensino. Dados foram coletados por exame clínico e administração dos questionários QSC-AE (QUESTIONÁRIO DE CAPITAL SOCIAL PARA ADOLESCENTES ESCOLARES) e o AUDIT-C (Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso do Alcool), para avaliar o capital social e consumo em beibe de bebida alcoólica, respectivamente. Prevalência do traumatismo dentário foi 29,9%. Traumatismo dentário foi mais prevalente nos meninos ($p=0,010$) com sobressaliência acima de 5mm ($p<0,001$) e proteção labial inadequada ($p<0,001$). Na análise univariada o score total do capital social ($p=0,039$) e domínio confiança ($p=0,014$) estiveram associados ao traumatismo dentário. Na regressão logística a sobressaliência acentuada, a proteção labial inadequada e o consumo de bebida alcoólica em beibe se mantiveram associados ao traumatismo dentário [OR=3,80(95%IC:2,23-6,46) $p<0,0001$], [OR=5,58(95%IC:3,65-8,53) $p<0,0001$] e [OR= 1,93(95% IC: 1,21-3,06) $p=0,005$].

Não houve associação estatística entre o traumatismo dentário e o capital social. As variáveis consumo de bebida embebe, proteção labial inadequada e sobressaliência acentuada estiveram associadas de forma estatisticamente significativa ao traumatismo dentário. (Apoio: FAPEMIG)

PN1364 Verticalização de molares por meio de mola helicoidal apoiada em mini-implante: análise em elementos finitos

Rodrigues VF*, Oliveira GC, Paiva BV, Magalhães-Júnior PAA, Pithon MM, Oliveira DD

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: vfrodonto@gmail.com

Avaliar por meio do método de elementos finitos os efeitos de uma mola de verticalização de molares apoiada em mini-implante, com e sem fechamento de espaço desdentado. A partir de uma tomografia computadorizada foram construídos 3 modelos tridimensionais, os quais apresentavam um segundo molar inferior com 30° de inclinação mesial, ligamento periodontal, osso medular, osso cortical, mini-implante, mola helicoidal e acessórios ortodônticos. A mola foi desenhada, com mesmo calibre e propriedades de um fio aço inoxidável .019" x .025" e apresentava uma alça de apoio para o mini-implante, uma alça intermediária e uma helicoides. Os desenhos foram realizados pelo programa SolidWorks®. A confecção da malha e as simulações foram realizadas por meio do programa Ansys® 15.0. Cinco simulações foram realizadas, 3 no modelo 1, em que forças de mesialização ou de distalização foram inseridas, além do momento (tip-back). No modelo 2 e 3 foi incorporada uma força com objetivo de neutralizar o efeito extrusivo. O modelo 1 com ativação puramente de "tip-back" apresentou maior potencial de verticalização e efeitos indesejáveis como extrusão e inclinação lingual. Já a verticalização com abertura ou fechamento de espaço, simultaneamente, houve perda de controle mecânico, aumentando os efeitos indesejáveis. Os modelos 2 e 3 não evitaram a extrusão e exibiram menor tendência de verticalização.

Todas as simulações demonstraram uma tendência de verticalização dos molares, porém apresentaram efeitos colaterais como extrusão e inclinação lingual. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN1361 Estudo in vivo da liberação de produtos de corrosão de aparelhos ortodônticos metálicos e de policarbonato na saliva

Lages RB*, Bridi EC, Netto BP, Basting RT

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: renatablages@gmail.com

O objetivo desse estudo foi mensurar in vivo a concentração, na saliva, de níquel (Ni), cromo (Cr), ferro (Fe) e cobre (Cu) advindos dos produtos de corrosão de aparelhos ortodônticos metálicos e de policarbonato. Foram coletadas amostras de saliva não estimulada de 90 pacientes distribuídos em três grupos ($n=30$): controle (nunca realizaram tratamento ortodôntico), uso de bráquetes metálicos (convencional Abzil Kiriun Ricketts) e uso de bráquetes de policarbonato (autoligado Crystal 3d). Os pacientes em tratamento ortodôntico tinham entre um mês e um ano de uso dos acessórios. As amostras de saliva não estimulada eram coletadas antes da consulta de manutenção. A saliva foi avaliada após processo de digestão enzimática, avaliando-se as concentrações de Ni, Cr, Fe e Cu por meio de Fluorescência por Reflexão Total de Raios X. Os testes de Kruskal-Wallis revelaram que as concentrações de Ni ($p=0,033$) e Cr ($p=0,046$) foram significativamente influenciadas pelo tipo de aparelho ortodôntico utilizado ou não. Os testes de Dunn mostraram que, para o controle, concentrações de Ni e Cr foram significativamente menores que nos outros grupos. Não houve diferenças quanto à concentração de Ni entre metálicos e de policarbonato. Houve maior concentração de Cr para o grupo metálico que o de policarbonato. O teste de Kruskal-Wallis mostrou que não houve diferenças nas concentrações de Fe ($p=0,063$) e Cu ($p=0,295$) entre os grupos.

Conclui-se que as concentrações de Ni e Cr na saliva podem ser influenciadas pelo tipo de aparelho ortodôntico em uso ou não pelos pacientes.

PN1363 Avaliação do momento de força na fratura de braquetes cerâmicos à torção do arco retangular

Baratella PMR*, Carvalho PEG, Triviño T, Costa ALF, Freitas CF, Fuziy A

Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: pmrbaratella@hotmail.com

Os braquetes ortodônticos em cerâmica apesar de sua estética favorável apresentam maior fragilidade, podendo interferir na rotina clínica. Este estudo teve por objetivo avaliar o momento de força no instante da fratura de braquetes cerâmicos de importantes marcas comerciais submetidos à torção do fio de aço retangular. A amostra consiste em 90 braquetes, sendo 40 cerâmicos policristalinos das marcas Orthometric (Iceram), American Orthodontics (20/40), RMO (SignatureIII) e TP Orthodontics (Invu), 10 deles apresentando reforço de metal na canaleta American Orthodontics (Virage) e 40 cerâmicos monocristalinos das marcas Orthometric (Iceram S), American Orthodontics (Radiance), Ormco (Ice Inspire) e Ortho Organizers (Neo Crystal Sapphire). Os braquetes colados em tubos acrílicos foram testados por meio de um aparato desenvolvido para a pesquisa e conectado à máquina de ensaio (Instron) tornando possível a torção mecânica do fio retangular. Os monocristalinos e policristalinos obtiveram semelhante desempenho e o grupo com canaleta metálica se destacou entre os demais.

Não foi verificada diferença entre braquetes policristalinos e monocristalinos quanto ao momento de força na fratura e na comparação entre as marcas/tipos o AO (Virage) obteve o maior valor absoluto.

PN1365 Avaliação da repercussão periodontal do grau de inclinação após expansão da maxila

Mangolin EGM*, Abrão AF, Castro RCFR, Cappelleto-Junior M

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: dreduardomangolin@gmail.com

Respirador bucal é o indivíduo que substitui o padrão correto de respiração nasal por um padrão bucal ou misto (buco-nasal). Esse padrão respiratório inadequado pode afetar progressivamente o desenvolvimento físico e psíquico das crianças. Para a correção da atresia maxilar, a expansão rápida da maxila (ERM) é um recurso clínico de rotina na mecanoterapia atual aumentando o perímetro dos arcos dentários por meio do rompimento da sutura palatina. A utilização de tomografia computadorizada (TC) permite medir as dimensões transversais em qualquer área da maxila, bem como alterações na inclinação axial dos dentes posteriores. Este estudo teve como objetivo avaliar o ângulo da projeção transversal pré e pós expansão rápida da maxila nos incisivos centrais e primeiros molares superiores. Foram avaliados 5 pacientes por meio de tomografias computadorizadas (pré e pós expansão) do banco de dados existente do Centro do Respirador Bucal do Departamento de Otorrinolaringologia Pediátrica da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, com idades entre 6 e 11 anos, de ambos os gêneros que apresentavam atresia maxilar com indicação de ERM. Foram observadas diminuições significativas nas variáveis inter incisivos Frontal. Nos molares houveram alterações estatisticamente significativas. O teste t-student mostrou significância clínica para as variáveis dos incisivos ($p=0,08$) e para os molares ($p=0,04$).

Os resultados mostraram que os incisivos centrais e os primeiros molares superiores sofreram alterações com a ERM.

PN1366**Avaliação do preenchimento dos canais radiculares de dentes deciduos tratados endodonticamente**

Marques RPS*, Bresolin CR, Almeida PRL, Okamura BP, Duarte DA, Mendes FM, Novaes TF

Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: resamuel@gmail.com

Mediante as dificuldades do tratamento endodôntico em dentes deciduos, o material obturador pode não preencher toda a extensão dos canais radiculares, o que pode comprometer o prognóstico do caso. Assim, nosso objetivo foi avaliar radiograficamente a qualidade do preenchimento de canais radiculares de dentes deciduos após tratamento endodôntico. Para tanto, 28 radiografias de dentes deciduos (10 molares superiores, 13 molares inferiores e 5 incisivos) endodonticamente tratados foram avaliadas em negatoscópio por um examinador calibrado. Foram utilizados dois critérios de análise: extensão do preenchimento dos terços cervical, médio e apical dos condutos radiculares e classificação da obturação como satisfatória, questionável ou insatisfatória. As avaliações foram feitas em dois momentos, isoladamente. O preenchimento apical foi mais observado nos canais palatinos dos molares superiores (81,82%) e menos observado nos canais vestibulo-mesial dos molares inferiores (36,36%). Nos incisivos a obturação foi, em maioria, classificada como satisfatória (80%) enquanto que, nos molares, um menor número de condutos mesiais foi obturado satisfatoriamente (54 a 58%).

Com base nesses achados, concluímos que a qualidade do preenchimento dos condutos radiculares mesiais dos molares deciduos é inferior à dos condutos distais e palatinos e dos condutos únicos nos dentes uni radiculares. (Apoio: FAPs - FAPESP CNPQ - 2012/24243-7)

PN1368**Tempo clínico e laboratorial empregado para resolução das complicações associadas ao aparelho de Herbst**

Peres RRR*, Moro A, Flores-Mir C, Farah LO, Leonardi DP, Correr GM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: rafaekmh@msn.com

Este estudo retrospectivo teve por objetivo comparar o tempo clínico e laboratorial empregado para resolver as complicações durante o tratamento da má oclusão de Classe II Divisão 1 com o aparelho de Herbst com splint de acrílico removível inferior (HS) ou com cantilever (HC). Os prontuários de 139 pacientes consecutivos tratados por 12 meses (DP 2,15) com o aparelho de Herbst foram examinados. A amostra foi composta por 73 homens e 66 mulheres, com idade média de 11,8 anos. Dois grupos foram analisados: Grupo HS (n=110) e Grupo HC (n=29). Eles foram subdivididos de acordo com o sistema telescópico empregado (Dentaurum tipo 1 ou PMA) e o modo de fixação (Splint com coroas de aço ou bandas Gripe Tite). Contabilizou-se também o tempo gasto no laboratório para resolver as complicações. Para a análise das variáveis foram utilizados os testes de Mann-Whitney, o teste t de Student e o teste Exato de Fisher. Os resultados mostraram que o grupo HS demandou maior tempo clínico e laboratorial para resolver as complicações em relação ao grupo HC ($p > 0,05$) independente do seu sistema telescópico. No grupo HS foi visto que o modo de fixação por bandas necessitou de maior tempo clínico e laboratorial em relação às coroas ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que para economizar tempo clínico e laboratorial durante o tratamento da má oclusão de Classe II, seria recomendado utilizar o aparelho de Herbst com Cantilever confeccionado com coroas de aço.

PN1370**Relação entre necessidade de tratamento ortodôntico e autopercepção da estética facial em escolares**

Ramasauskas SLP*, Chiqueto K, Barros SEC, Castro RCFR, Neves LS

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: drasimonelaucis@uol.com.br

Avaliar a gravidade da má oclusão e sua relação com a autopercepção de escolares de baixo nível socioeconômico. A amostra foi constituída de 261 jovens (128 do sexo masculino e 133 do sexo feminino) de 8 a 14 anos de idade, com média de 10,6 anos. A necessidade normativa e estética de tratamento ortodôntico foi avaliada com o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). A autopercepção foi avaliada pelo questionário OASIS (Oral Aesthetic Subjective Impact Scale). O teste exato de Fischer foi aplicado para a avaliação estatística. A autopercepção foi considerada positiva com OASIS ≤ 14 , indicando que o paciente está satisfeito com a sua aparência, e negativa com OASIS > 14 , caracterizando insatisfação com a sua estética facial. O percentual de pacientes com necessidade de tratamento ortodôntico foi de 62%. Ocorreu associação entre a satisfação com a aparência e a necessidade de tratamento segundo os critérios normativos ($p = 0,005$). Observou-se que 73% dos pacientes com necessidade de tratamento ortodôntico estavam insatisfeitos com a estética facial. Dos jovens que não necessitavam de tratamento ortodôntico, 43% estavam satisfeitos com a própria aparência e 57% estavam insatisfeitos.

A percepção negativa dos jovens relacionada à aparência foi associada à necessidade de tratamento ortodôntico.

PN1367**Trabalho e Qualidade de Vida: Uma Abordagem com pediatras e odontopediatras**

Medeiros HCM*, Gomes DQC, Machado BM, Fontes LBC, Coury RMMMSM, Costa FCM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: hcm@hot.com

Dimensionar a qualidade de vida tem representado um campo de debate crescente entre os pesquisadores. Considerando-se as lacunas de informação sobre o tema, este trabalho objetivou determinar aspectos positivos e negativos do trabalho e qualidade de vida de pediatras e odontopediatras. Estudo do tipo transversal, quantitativo, com análise descritiva e analítica ou inferencial dos dados. A área do estudo abrangeu uma cidade situada no nordeste do Brasil. De um universo de 113 profissionais, 47 indivíduos fizeram parte da amostra; 21 odontopediatras e 26 pediatras. Como instrumento para a coleta de dados foi utilizado um questionário direcionado aos objetivos propostos. Em relação às especialidades e aos itens relacionados à satisfação no trabalho e à qualidade de vida empregaram-se os testes estatísticos: t-Student ou Mann-Whitney na comparação de duas categorias e F (ANOVA) ou Kruskal-Wallis na comparação entre três categorias. No caso de diferença significativa, comparações múltiplas de Tukey (entre pares de categorias). Com vistas à hipótese de igualdade de variâncias foi realizado o teste F de Levene. A maioria dos avaliados do foram do sexo feminino, com idade média de 44 anos, encontravam-se casados ou em união consensual, morando com a família constituída, com dois filhos ou mais e renda familiar de 11 a 20 salários mínimos. Esses possuíam, em média, 7 anos de formados, especialização ou residência, um vínculo trabalhista, no serviço público, com um turno de trabalho e jornada semanal de até 40 horas.

Os escores demonstram uma perspectiva positiva quanto ao ambiente de trabalho e à qualidade de vida da população analisada.

PN1369**Avaliação da ocorrência de maloclusões em pré-escolares**

Massignan C*, Ximenes M, Pereira CS, Dias LF, Konrath AC, Cardoso M, Bolan M

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: carmassignan@yahoo.com.br

O objetivo da pesquisa foi verificar a ocorrência de maloclusões (MO) em pré-escolares e associá-las com gênero, idade, hábitos de sucção (HS), comprometimento estético e dados socioeconômicos. Neste estudo transversal foram examinados 1101 pré-escolares (2-5 anos de idade) regularmente matriculados em escolas municipais de Florianópolis/SC. O exame clínico foi realizado por 3 examinadores calibrados ($Kappa > 0,7$). Foram coletados: gênero, idade, mordida aberta anterior (MAA), mordida cruzada posterior uni ou bilateral (MCP), overjet e comprometimento estético. Os pais/responsáveis responderam ao questionário socioeconômico e de HS. Dados descritivos e qui-quadrado foram aplicados para análise dos dados. Entre as crianças, 565 eram meninos (51%); 61% tinham entre 4 e 5 anos; 45% apresentaram MO sendo 26% overjet acentuado ($\geq 3mm$), 9% MAA, 9% MCP e 1% classe III. Houve diferença estatística ($p < 0,05$) em relação a idade, sendo que MAA foi mais alta na faixa etária 2-3 anos (11%) do que 4-5 anos (7%) e overjet acentuado mais presente na faixa 2-3 (32%) do que 4-5 (24%). Houve associação entre a presença de MAA e MCP ($p < 0,05$). Não houve associação entre gênero, comprometimento estético e presença de HS (mamadeira, chupeta, dedo) com MO ($p > 0,05$). Escolaridade do chefe da família e renda familiar não tiveram associação com presença de HS ou MO ($p > 0,05$).

Concluiu-se que crianças de 2-3 anos apresentaram mais MO do que de 4-5 e não houve relação entre a presença de MO com gênero, comprometimento estético, HS, escolaridade do chefe da família ou renda familiar.

PN1371**Influência da assistência odontológica sobre a condição bucal de crianças assistidas na primeira década de vida**

Amaral JCP*, Rodrigues LC, Cunha RF

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: jak_canova@hotmail.com

O presente estudo realizou uma avaliação clínica longitudinal, cujo propósito foi verificar a influência das condições de saúde bucal de adolescentes que participaram de um programa odontológico de natureza educativa e preventiva. O programa é dividido em duas fases de atendimento, a primeira delas, compreende desde o primeiro ano de vida até completarem 4 anos de idade e os cuidados odontológicos são mantidos até completarem 9 anos de idade na Clínica de Prevenção. Foram avaliados pacientes ingressantes no programa nos anos de 1996 a 2002. O exame odontológico avaliou a saúde gengival pelo índice periodontal comunitário; oclusão dentária pelo índice de estética dentária; ocorrência de fluorose dentária (índice da OMS); prevalência de cárie dentária, necessidade de tratamento (manual do examinador - MS/2001) e uma avaliação radiográfica interproximal. Foram avaliados 167 adolescentes, sendo 56% do gênero feminino e 44% do gênero masculino. Observou-se um índice de CPOD de 1,06. Em relação a condição gengival 89% da amostra apresentou índice de tecido gengival hígido (código 0). Observou-se também que 90% dos adolescentes não apresentaram fluorose dentária. Dos 167 pacientes examinados, 165 (98,80%) apresentaram overjet maxilar, 1 (0,60%) paciente apresentou overjet mandibular e 2 (1,20%) pacientes apresentaram mordida aberta anterior.

Dessa forma, pode-se concluir que o programa preventivo influenciou de forma positiva na saúde bucal dos adolescentes avaliados. (Apoio: CAPES)

PN1372 Citotoxicidade dos fios ortodônticos estéticos: estudo in vitro

Viellini AF*, Gerzson DRS, Freitas MPM
 Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 E-mail: amandaviecelli@hotmail.com

O objetivo do estudo foi testar a hipótese nula que fios ortodônticos estéticos não são citotóxicos para fibroblastos de ratos. Foram utilizados 160 segmentos de fios NiTi com 5mm de comprimento, de diferentes marcas (TP Orthodontics®-TP, American Orthodontics®-AMO, Orthotechnology®-ORTHO, Forestadent®-FORESTA e Eurodonto®-EURO) avaliadas nos períodos de 24h, 48h, 7 e 28 dias. Utilizou-se a cultura de fibroblastos de ratos (NIH/3T3) e avaliação da viabilidade celular através do MTT test, e testes estatísticos de Kruskal-Wallis, Friedman e Mann-Whitney, $p < 0,05$. Os resultados mostraram baixas médias de viabilidade celular, com diferença para o controle negativo ($p < 0,05$), mostrando toxicidade celular; exceto para AMO, ORTHO e FORESTA em 7 dias e TP após 28 dias. Em 24h, todos os fios estéticos mostraram-se citotóxicos e semelhantes entre si ($p > 0,05$), exceto o grupo TP e FORESTA, com as maiores médias de viabilidade celular. Após 48h e 7 dias, houve aumento nas médias, exceto para FORESTA, tanto que AMO, FORESTA e ORTHO passaram a ser semelhantes ao controle negativo ($p > 0,05$). Nos 28 dias, os grupos apresentaram redução nas médias de viabilidade celular com $p > 0,05$, exceto ORTHO, com a menor média de todos os grupos, em todos os tempos. :

Concluiu-se que a hipótese nula foi parcialmente rejeitada, uma vez que os fios estéticos mostraram-se citotóxicos para fibroblastos de ratos na maioria dos tempos avaliados.

PN1374 Prevalência de sintomas da Disfunção Temporomandibular e Bruxismo em pacientes ortodônticos

Pigozzi BLC*, Degan VV, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Venezian GC
 Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 E-mail: benetri@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a presença de sinais e sintomas da disfunção temporomandibular (DTM) e bruxismo e relacionar com o tratamento ortodôntico. A amostra constou de 253 pacientes, de ambos os gênero e idade entre 9 e 48 anos, divididos em quatro grupos etários (9-14, 15-19, 20-29 e 30-48 anos). Para a avaliação dos sinais e sintomas da DTM aplicou-se o Questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares e para o bruxismo, um questionário estruturado. Dos pacientes avaliados, 42% relataram pelo menos um sintoma associado à DTM e 27,3% ao bruxismo. Houve associação significativa entre a presença de sintomas de DTM com gênero ($p < 0,0001$), idade ($p = 0,0005$) e bruxismo ($p < 0,0001$), sendo o gênero feminino e a faixa etária de 20 a 29 anos com maior frequência de DTM (90,9%) e bruxismo (54,5%). A quantidade de sintomas de DTM relatados pelos pacientes também apresentou associação com o bruxismo ($p = 0,0131$), com uma frequência maior de pacientes com mais de três sintomas de DTM relatando o bruxismo (71%).

Concluiu-se que houve uma maior prevalência de DTM do que do bruxismo em pacientes em tratamento ortodôntico. Os sintomas foram mais prevalentes em mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos.

PN1376 Percepção dos responsáveis quanto à condição oral e a necessidade de tratamento dentário em pacientes infantis

Reis DBS*, Cseko FCM, Pedro RL, Cruz CV, Costa MC
 Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: dra.daniellereis.odontologia@gmail.com

A identificação do nível de percepção dos responsáveis por crianças em relação a sua condição oral foi submetida à uma avaliação, comparando a queixa principal e a real necessidade de tratamento dentário. Foram coletados dados sobre gênero, idade, escolaridade dos responsáveis e grau de parentesco, queixa principal [revisão (QP1), ortodontia (QP2), sem queixa (QP3), dor (QP4), procedimento simples (QP5), procedimento complexo (QP6)] e tratamento proposto [Ortodontia (TP1), dentística (TP2), periodontia (TP3), endodontia (TP4), exodontia (TP5), prevenção (TP6) e cirurgia (TP7)]. O nível de percepção foi avaliado pela relação entre a queixa principal e a real necessidade de tratamento, dicotomizado em percepção boa e ruim. Foi realizada estatística descritiva e foram aplicados os testes T Student e χ^2 ($p < 0,05$). A média de idade dos pacientes foi de 8,83 anos ($\pm 2,27$), com uma maior prevalência do sexo masculino (53%). A mãe foi a responsável mais frequente (50,9%). A queixa principal mais frequente foi QP2 (29,4%). Dentre os tratamentos, o mais realizado foi o TP2 (57,2%), seguido por TP1 (33,3%). O nível de percepção da maior parte da amostra foi ruim (59,4%). Porém, a queixa principal foi relacionada com o tratamento proposto ($p < 0,05$), com exceção do TP3 ($p = 0,541$). Não houve associação entre o grau de escolaridade do responsável e sua percepção sobre a necessidade de tratamento dentário ($p = 0,838$).

Assim, concluiu-se que o nível de percepção dos responsáveis foi considerado ruim na maior parte da amostra estudada, mas a queixa principal foi relacionada a real necessidade de tratamento.

PN1373 Propriedades adesiva e antibacteriana de um cimento de ionômero de vidro modificado pela adição de Clorexidina

Becci ACO*, Marti LM, Zuanon ACC, Brighenti FL, Spolidorio DMP, Giro EMA
 Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: acbecci@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar as propriedades adesiva e antibacteriana de um cimento de ionômero de vidro (CIV) com e sem a adição de diacetato de clorexidina (CLX) 1%. Para a análise da resistência adesiva (RA), foram obtidas superfícies planas em dentina, utilizando 40 terceiros molares humanos, sendo 20 mantidas hígidas e 20 submetidas à indução de cárie. Sobre cada uma foram confeccionados dois espécimes dos materiais, com 1mm de diâmetro. Estes foram mantidos em água a 37°C por 24 horas e seis meses, e submetidos ao teste de microcissalhamento ($n = 10$ por material e período). Para análise da propriedade antibacteriana, oito voluntários usaram dispositivos palatinos contendo espécimes de CIV por 7 dias, descansaram 15 dias, e repetiram o uso dos dispositivos com espécimes de CIV+CLX 1%. O biofilme foi coletado e a contagem de microrganismos feita por cultura. A dosagem de polissacarídeos totais foi determinada pelo método fenol-sulfúrico. Os dados foram analisados pelo teste de Mann Whitney ($\alpha = 0,05$). Em dentina hígida, não houve diferença estatística na RA entre os grupos nos períodos imediato e tardio. Em dentina afetada, o CIV+CLX 1% apresentou média de RA maior que o CIV, apenas no período imediato ($p < 0,001$). Não houve diferença na contagem de microrganismos entre os grupos ($p > 0,05$), e a concentração de polissacarídeos totais foi menor para o CIV+CLX 1% ($p < 0,001$).

Pode-se concluir que a adição de CLX 1% não alterou a resistência adesiva do CIV, não reduziu o número de microrganismos no biofilme, porém resultou em menor produção de polissacarídeos totais. (Apoio: CAPES)

PN1375 Resistência ao cisalhamento de braquetes linguais colados à superfície cerâmica

Leal PL*, Pato JMM, Garbui IU, Nouer PRA
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: priscillaludwig@ig.com.br

Avaliou-se in vitro a resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos linguais colados à cerâmica dental. Um total de 60 corpos-de-prova foram confeccionados para cada tipo de braquete, sendo 30 colados com o Fuji Ortho LC e 30 colados com o Transbond XT. Foi aplicado sobre a superfície da cerâmica seca o ácido fluorídrico 10% (Dentsply) durante 1 minuto, lavada por 60 segundos e seca com jato de ar livre de óleo e umidade. Foram aplicadas 2 camadas do agente de silanização Monobond-S (Ivoclar-Vivadent) e seco com jatos de ar, por 15 segundos, em metade dos corpos-de-prova, para cada tipo de braquete. Após a fixação dos braquetes, os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada a 37°C, por 24 horas em estufa. Foram submetidos a 500 ciclos térmicos de 05° e 55°C. A máquina de ensaios Instron foi regulada em 0,5 mm/min. Os resultados de resistência ao cisalhamento foram submetidos à ANOVA e após, ao teste de Tukey ($p > 0,05$). Independente do uso do silano e do braquete, os valores obtidos com o Transbond XT foram superiores ao Fuji Ortho LC (14,17+1,90, 9,63+1,15).

A análise dos resultados permitiu concluir que: Independente dos braquetes e silanização, o Transbond XT mostrou valores de resistência superiores ao Fuji Ortho LC ($p < 0,05$). Independente do material de colagem e silanização, nenhuma diferença foi observada entre os braquetes linguais. Aplicação do silano aumentou a resistência da união dos dois materiais para colagem.

PN1377 Análise da inibição da desmineralização do esmalte bovino por nanocomplexos à base de TiF4 e ciclodextrinas

Vieira TI*, Alexandria AK, Amaral LH, Cabral LM, Carmo FA, Valença AMG, Maia LC
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: thiago_jsidro@yahoo.com.br

Avaliou-se in vitro o potencial de inibição de desmineralização de soluções nanocomplexadas de hidroxipropil-beta-ciclodextrina (HP- β -CD) e gama-ciclodextrina (γ -CD) associadas ao tetrafluoreto de titânio (TiF4) a 1% em distintos tempos de complexação (12 h ou 72 h). Selecionaram-se 96 blocos de esmalte bovino com KHN $320 \pm 10\%$. Os blocos foram distribuídos em 8 grupos ($n = 12$): G1 (controle - água Mili-Q), G2 (controle +: HP- β -CD a 1%), G3 (controle +: γ -CD a 1%), G4 (controle +: TiF4 a 1%), G5 (HP- β -CD:TiF4 a 12 h), G6 (HP- β -CD:TiF4 a 72 h), G7 (γ -CD:TiF4 a 12 h) e G8 (γ -CD:TiF4 a 72 h). As soluções foram aplicadas por 1 min e os blocos submetidos a ciclagem de pH por 9 dias. Avaliou-se o percentual de perda de microdureza superficial (%PMS), microdureza transversal (MT), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Os dados foram testados quanto à normalidade e avaliados pelos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Na superfície, o G5 promoveu menor %PMS quando comparado ao G1 (p -valor=0,00), G2 ($p = 0,00$), G3 ($p = 0,00$), G6 ($p = 0,03$) e G8 ($p = 0,01$), embora sem diferença estatística em relação a G4 e G7. Na MT, nenhum dos grupos diferiu do grupo G1 ($p > 0,05$). Constatou-se no MEV/EDS a presença de Ti nos blocos tratados com as soluções experimentalmente testadas.

A solução contendo o complexo de inclusão HP- β -CD:TiF4 com 12 horas de complexação foi a que demonstrou a maior capacidade de diminuir a desmineralização superficial do esmalte hígido sob desafio cariogênico. (Apoio: FAPs - FAPERJ/CNPQ/CAPES)

PN1378 Prevalência de hipomineralização molar-incisivo e fatores associados entre escolas da região sudeste do Brasil

Tourino LFPG*, Zarzar PMPA, Ferreira RC, Corrêa-Faria P, Vale MP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: lucianapaduatourino@yahoo.com.br

Os objetivos deste estudo transversal foram verificar a prevalência de hipomineralização molar-incisivo (HMI) entre escolares de oito a nove anos de idade e identificar os fatores associados. A amostra aleatória estratificada entre escolas públicas e privadas foi composta por 1.181 escolares. Previamente ao estudo principal, foi realizado um estudo piloto. Os dados foram coletados por meio de exame bucal e as mães responderam um questionário autoaplicável contendo questões abrangendo características pré-natais, perinatais e saúde da criança nos quatro primeiros anos de vida e características socioeconômicas. A HMI foi diagnosticada a partir dos critérios da Academia Europeia de Odontopediatria. Por meio do exame bucal, avaliou-se também a presença de cárie na dentição permanente e de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) nos segundos molares decíduos. Os exames bucais foram realizados por um único examinador calibrado. A análise estatística incluiu descrição dos dados, testes bivariados e regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de HMI foi de 20,4%. Observou-se maior frequência de HMI entre as crianças com cárie na dentição permanente (RP: 2,67; IC95%: 1,98-3,61); DDE nos segundos molares decíduos (RP: 2,54; IC95%: 1,87-3,45) e asma e/ou bronquite até os quatro anos de idade (RP: 1,93; IC95%: 1,45-2,56).

Conclui-se que a prevalência de HMI foi 20,4% e associou-se à ocorrência de asma e/ou bronquite até os quatro anos de idade, a presença de DDE nos segundos molares decíduos e a experiência de cárie na dentição permanente.

PN1380 Análise da angulação e torque de braquetes autoligados e convencionais

Lenza MG*, Abrão LC, Lenza MMO, Drumond ALM, Souza JB, Lenza MA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: mauriciolenza@yahoo.com

Introdução: Diferentemente dos braquetes pioneiros da técnica Edgewise onde há a necessidade de incorporar dobras no arco ortodôntico para um correto posicionamento dentário, os braquetes pré-ajustados já se apresentam com características de torque e angulação adequadas para o correto posicionamento dentário. Objetivos: Avaliar os valores de angulação e torque quanto à prescrição descrita pelo fabricante em sistemas de braquetes autoligados e convencionais. Metodologia: 120 braquetes ortodônticos metálicos convencionais: Roth Max Morelli, Premium Orthometric e Kirium Abzil/3M e 120 braquetes autoligados: SLI Morelli, OrthoClip SLB Orthometric e Portia Abzil/3M, todos com canaleta com dimensão de 0.022" e prescrição Roth, correspondentes aos dentes incisivo central, incisivo lateral, canino, primeiro pré-molar e segundo pré-molar, superiores e inferiores. As mensurações de angulação e torque foram realizadas por um examinador, utilizando um Perfilômetro da marca Mitutoyo, modelo PJ-A3000 Starrett-Sigma®, o qual apresentava um módulo para mensuração digital Quadra Check 200, do Laboratório de Metrologia da Empresa Abzil/3M (São José do Rio Preto, SP, Brasil) Resultados: Todos os braquetes apresentaram valores de angulação e torque diferentes da prescrição original de Roth. Não se observou predomínio de um sistema em relação ao outro quando comparados sistemas convencionais e autoligados.

Existe diferença entre os valores encontrados nos braquetes analisados tanto autoligados quanto convencionais, em relação à prescrição original e em relação aos valores alegados pelos fabricantes.

PN1382 Adição de nanopartículas de TiO2 sobre as propriedades físicas e mecânicas do cimento ionômero de vidro

Souza MIAV*, Cunha JMA, Zuanon ACC, Rastelli ANS

Clinica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: cristina_monicas@hotmail.com

A adição de nanopartículas aos materiais odontológicos busca melhorar principalmente suas propriedades antibacterianas sem, contudo, alterar suas propriedades mecânicas e físicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da incorporação de nanopartículas (NP) de dióxido de titânio (TiO2) a um cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional sobre suas propriedades mecânicas (dureza Vickers, resistência a compressão) e físicas (rugosidade e porosidade). Para todos os testes foram investigados quatro grupos (n=10): controle (sem adição de nanopartículas), 1, 2 e 5% em peso de TiO2. A dureza Vickers foi avaliada por meio de um microdurômetro digital (Micromet 2100), a compressão por máquina de testes universais (EMIC-DL 2000), a rugosidade por rugosímetro (Mitutoyo SJ-400) e a porosidade por imagens em microscopia eletrônica de varredura (MEV) (SM-300), analisadas pelo software Image J. Os dados foram analisados pela Análise estatística de variância a um critério fixo seguida do pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Houve diferença estatisticamente significativa para os experimentos dureza Vickers ($p \leq 0.001$) e rugosidade ($p=0.010$). O CIV contendo 1% ou 2% de NP apresentou valores menores de dureza. A rugosidade mostrou-se menor ao adicionar 2% e 5% de NP. Imagens em MEV mostraram não haver mudanças significativas na morfologia da porosidade na superfície do CIV.

A adição de 5% de NP de TiO2 ao CIV convencional pode ser uma opção clínica, uma vez que proporcionou resultados promissores, não comprometeu suas propriedades mecânicas e físicas do material e melhorou sua rugosidade. (Apoio: CAPES)

PN1379 Avaliação da manifestação comportamental durante assistência odontológica em crianças de 0 a 3 anos de idade

Rodrigues LC*, Amaral JCP, Cunha RF

Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: lari_odontosp@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de bebês de 0 a 3 anos de idade durante a assistência odontológica. Este estudo retrospectivo foi realizado em prontuários de crianças matriculadas na Bebê Clínica da F.O. A. - UNESP. Foram analisados 600 prontuários cujas crianças deveriam ter sido matriculada até os 6 meses de idade; ter frequentado no mínimo dois atendimentos no primeiro ano do programa e ter permanecido até os 36 meses de vida. Os estímulos odontológicos para a análise do comportamento foram o exame e higienização da cavidade bucal, e aplicação de solução fluoretada com cotonete. Após o atendimento o comportamento da criança era anotado no prontuário, sendo a classificação de Walter et al (1986), que classifica o comportamento em criança colaboradora, parcialmente colaboradora e não colaboradora. Os resultados mostraram que no primeiro ano de vida, o comportamento colaborador prevaleceu em 51% dos pacientes; a seguir registrou-se o comportamento parcialmente colaborador em 37% e o comportamento não colaborador foi o menos observado com 12%. No segundo ano de vida o comportamento mais significante foi o parcialmente colaborador (54%), enquanto o colaborador e não colaborador exibiram 23% cada um. Finalmente, no terceiro ano predominou o comportamento colaborador (67%) quando comparado ao parcialmente colaborador (22%) e não colaborador (10%).

Conclui-se que o perfil da manifestação comportamental é ser colaborador no primeiro ano de vida, deixar de sê-lo no segundo ano, voltando a ser colaborador no terceiro ano da assistência odontológica. (Apoio: CAPES - 424/2014 STPG)

PN1381 Uso sequencial de placebo pode interferir no resultado do tratamento ativo em estudo clínico randomizado de grupos paralelos?

Ferreira FR*, Viganó MEF, Mattos-Silveira J, Moriyama CM, Mendes FM, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ferosche@usp.br

Avaliou-se o efeito de se realizar tratamentos ativo e placebo em sequência no desconforto relatado por adolescentes após tratamentos minimamente invasivos em um estudo clínico randomizado. 24 adolescentes (12-17 anos) receberam tratamento ativo do grupo aloado (infiltrante resinoso, diamino fluoreto de prata - DFP e apenas instrução de fio dental - grupo controle) e duas simulações (placebo) dos outros tratamentos em cada consulta. A ordem dos tratamentos foi registrada. Eles relataram, após cada etapa, ativa ou não, o desconforto sentido, pela Escala Facial de Wong-Baker. A associação do desconforto reportado com os momentos (placebo/ativo) e com os grupos (tratamento ativo) foi testada por com Regressão de Multinível de Poisson e os valores de Rate Ratio (RR) calculados com 95% de intervalo de confiança (IC). Os momentos de aplicação do infiltrante foram associados a maiores níveis de desconforto que os momentos do DFP (RR=0,68;95%IC: 0,49 a 0,93) e que a orientação para o uso do fio dental (RR=0,58; 95% IC:0,41 a 0,81). Esse resultado independeu de ser aplicado o placebo ou o ativo (p modelo=0,007). Embora a ordem dos procedimentos não tenha influenciado isoladamente no desconforto ($p=0,80$), quando se considerou a ordem de realização do infiltrante (ativo ou placebo), apenas a aplicação ativa mostra maiores índices de desconforto comparado apenas ao uso do fio dental (RR=1,7;95%IC: 1,31 a 5,53).

O uso sequencial do placebo do infiltrante pode, em adolescentes, influenciar no desconforto respondido para outros tratamentos realizados posteriormente. (Apoio: FAPESP - 2012/50716-0, 2014/00271-7)

PN1383 Análise de polimorfismo genético em pacientes infantis, com mordida aberta anterior

Venante HS*, Poletti ML, Fernandes TMF, Fracasso MLC, Oltramari-Navarro PVP,

Poli-Frederico RC, Urnau FDA, Rossato PH

Ortodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: helena_5492@hotmail.com

O presente estudo avaliou a existência do polimorfismo nos genes que codificam proteínas envolvidas nas características craniofaciais em pacientes com mordida aberta anterior. A amostra contou com 66 pacientes, ambos os gêneros, leucodermas, dentadura mista, incisivos e molares permanentes irrompidos, relação molar Classe I de Angle e overbite negativo (<1 mm). As características dentárias, esqueléticas e tegumentares foram avaliadas em telerradiografias (software Dolphin Imaging 11.5). O DNA obtido de células da mucosa bucal e a análise do polimorfismo realizada por reação em cadeia da polimerase. A idade média das crianças foi 8,41 anos, gênero feminino (63,6%), padrão de crescimento dolicofacial (78,8%), overbite (-3,71±1,79), ângulo interincisal (115,72±8,68), e IMPA (95,67±6,20). Para o gene da enamelinina 75,8% da amostra eram portadoras do genótipo TT e 24,2% do genótipo CT; para o gene da amelogenina, 75,8% também eram portadoras do genótipo TT, 18,2% do CT e 6,1% do CC. Houve associação (Teste exato de Fisher) entre gene amelogenina (genótipos TT e CT) e o padrão facial ($p=0,001$). Com relação a severidade da mordida aberta houve diferença estatisticamente significante quanto à distribuição dos genótipos (TT e CT) para o gene da amelogenina ($p=0,023$), sendo que genótipo CC estava presente apenas nos pacientes com mordida aberta severa.

Constata-se, portanto que o polimorfismo do gene amelogenina pode estar associado à presença de maior severidade de mordida aberta anterior em pacientes dolicofaciais.

PN1384 Perda dentária em adolescentes: Fatores associados e Efeito na Qualidade de Vida

Cardoso M*, Feldens EG, Rodrigues PH, Feldens CA, Kramer PF
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: misterizack@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar fatores associados à perda dentária, bem como estimar o seu efeito na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em adolescentes. A amostra deste estudo transversal compreendeu 509 adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas de Osório, sul do Brasil. Um examinador calibrado realizou exame clínico de cárie dentária (dentes cariados, perdidos por cárie e obturados, OMS), maloclusão e traumatismo dentário. Os sujeitos preencheram a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) – Impact Short Form, e pais responderam questionário estruturado demográfico e socioeconômico. A análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritas as Razões de Prevalências (RP) e Razões de Médias (RM) brutas e ajustadas. A prevalência de perda dentária foi de 6,7% (IC 95% 4,5%-8,9%). No modelo multivariável, a probabilidade de perda dentária foi três vezes maior quando a escolaridade materna era menor de 8 anos (RP 3,26; IC 95% 1,36-7,80). Os escores de QVRSB foram em média 4 pontos maiores em adolescentes com perda dentária. Análise multivariável mostrou que a QVRSB foi significativamente pior em adolescentes do gênero feminino, de famílias com menor renda e não nucleares, com maloclusão e com perda dentária (RM 1,25 IC 95% 1,12-1,43).

Concluiu-se que perda dentária em adolescentes está fortemente associada à escolaridade materna e tem impacto significativo na QVRSB, identificando características que devem ser priorizadas no planejamento de intervenções

PN1386 Avaliação da utilização de dentifício fluoretado em crianças

Hartwig AD*, Scharcosim LR, Pinto GS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: andreiahartwig@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar aspectos relacionados a utilização de dentifícios fluoretados pelas crianças que procuraram atendimento odontológico na Unidade de Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Pelotas (FO-UFPEL). O estudo foi composto por uma amostra de conveniência constituída pelos responsáveis e seus filhos, que procuraram o serviço. Dados socioeconômicos e sobre hábitos de higiene bucal das crianças foram obtidos através de entrevista com os responsáveis. Solicitou-se ao responsável que colocasse dentifício na escova que usualmente coloca e, posteriormente, esta escova foi pesada em balança de precisão. Os dados foram digitados em uma planilha do Excel, analisados no programa Stata 10.0 e submetidos à análise estatística descritiva e teste qui-quadrado. Participaram do estudo 87 crianças, com idades entre 3 e 12 anos. O dentifício fluoretado na concentração adequada era usado por 82 crianças (96,5%) e em 27 delas (31,8%) foi introduzido antes de 1 ano de idade. 68,7% das crianças eram responsáveis pela própria escovação e pela colocação de dentifício na escova (73,6%). 45 crianças (53,6%) usavam a quantidade recomendada para a prevenção de fluorose. 53 crianças (63,1%) haviam recebido orientação de higiene bucal de um profissional, mas receber orientação não esteve associado a ter consultado com dentista.

A maioria das crianças utilizava dentifício fluoretado na concentração e dose adequada, sendo responsáveis pela própria escovação. Os responsáveis em sua maioria desconheciam a idade adequada para a introdução do dentifício fluoretado, assim como os riscos de fluorose.

PN1388 Impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida de adolescentes: acompanhamento de seis meses

Melgaço CA*, Abreu LG, Lages EMB, Abreu MHNG, Paiva SM
Ortodontia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: camiloaquinio@ig.com.br

Este trabalho objetivou avaliar o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes nos primeiros seis meses de terapia ortodôntica com aparelhos fixos. A amostra foi constituída por 247 adolescentes, entre 11 e 12 anos de idade, divididos em dois grupos. O Grupo 1 foi composto por 101 adolescentes submetidos à tratamento ortodôntico com aparelhos fixos. Estes indivíduos responderam o questionário de qualidade de vida Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) antes do início do tratamento ortodôntico (T1) e seis meses após a bandagem e colagem do aparelho fixo (T2). Este questionário apresenta quatro domínios: sintomas orais (SO), limitações funcionais (LF), bem estar emocional (BE) e bem estar social (BS). O Grupo 2 foi constituído de 146 adolescentes que não sofreram intervenção ortodôntica, mas que responderam o CPQ11-14 no mesmo intervalo de tempo. O nível de significância estatística foi determinado em $p < 0,05$. Para os domínios do CPQ11-14, foi usada a correção de Bonferroni com valores de $p < 0,013$ indicativos de serem estatisticamente significativos. Os adolescentes do Grupo 1 tiveram uma melhora na qualidade de vida nos domínios LF ($p = 0,005$), BE ($p < 0,001$) e na escala total ($p < 0,001$). Os adolescentes do Grupo 2 não apresentaram qualquer alteração na qualidade de vida durante o intervalo de seis meses.

Houve uma melhora na qualidade de vida dos adolescentes nos primeiros seis meses de tratamento ortodôntico com repercussões principalmente nos domínios LF e BE. (Apoio: CNPq)

PN1385 Tratamentos para a luxação intrusiva: revisão sistemática

Costa LA*, Cantanhede LM, Ribeiro CCC, Mendonça MR, Pereira ALP
Seção de Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: lu_artioli@hotmail.com

A luxação intrusiva é um tipo de traumatismo dentário raro, porém severo. Não há consenso quanto ao manejo do dente que sofreu este tipo de trauma. Realizou-se uma revisão sistemática para identificar o tratamento apropriado para dentes permanentes com luxação intrusiva, com ênfase no desfecho periodontal. As bases de dados MEDLINE, EMBASE, US Clinical Trials e ISRCTN registry foram acessadas para busca de artigos em inglês e estudos não publicados (registros de pesquisas clínicas), sem limite de data. Os estudos elegíveis avaliavam os efeitos periodontais (reabsorção radicular inflamatória e/ou por substituição como desfecho primário, defeitos ósseos marginais e alterações pulpares como desfecho secundário) do tratamento passivo ou ativo (re-erupção espontânea, reposicionamento ortodôntico ou cirúrgico) para pacientes com um ou mais dentes intruídos. Três revisores avaliaram de maneira independente os títulos, resumos e riscos de viés (concordância inter-revisores $kappa = 0.84$). Cartas foram enviadas aos autores, para informações adicionais quando necessário. Dos 166 artigos identificados pela busca eletrônica, 10 artigos satisfizeram os critérios de inclusão. Dois destes artigos foram excluídos, pois não foi possível estabelecer conexão entre o tratamento e o desfecho. Oito artigos foram incluídos neste estudo, todos com alto risco de viés. Portanto, a análise estatística não pôde ser realizada.

Os achados principais sugerem que quando o tratamento ativo (cirúrgico ou ortodôntico) foi indicado, o prognóstico para ambos parecem ser os mesmos. (Apoio: CNPq - 133091/2012-0)

PN1387 Comparação da Forma do Arco Dentário Pré e Pós-Tratamento Ortodôntico de Maloclusão de Angle Classe II, Divisão I, pelo Diagrama de Andrade

Santos CB*, Silva NP, Garbui IU, Nouer PRA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: chaiene13bsx@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio do diagrama de Andrade, o posicionamento médio-distal dos dentes caninos, pré-molares e molares, pós-tratamento de casos bem finalizados de indivíduos com má-oclusão de Angle Classe II, divisão 1. O material consistiu de modelos e radiografias cefalométricas iniciais e finais em norma lateral de 22 pacientes, 12 do gênero feminino e 10 do gênero masculino, com idade média inicial de 12 anos e 11 meses e final de 15 anos e 9 meses. O diagrama do arco foi confeccionado de acordo com a descrição de ANDRADE (1986) e o desenho do arco ideal obtido foi duplicado em um guia transparente, feito a partir de películas radiográficas descartadas. O guia obtido foi sobreposto sobre o arco inferior do modelo pós-tratamento. A discrepância médio-distal dos caninos, pré-molares e molares foi nula na maioria dos casos, e a expansão ou constrição do arco ocorreu em apenas três pacientes. Os resultados sugeriram que os dentes atingiram o posicionamento correto, já que 91% dos pacientes atingiram o ideal estabelecido no diagrama traçado sobre a radiografia cefalométrica inicial.

Concluiu-se que o diagrama de Andrade refletiu a forma natural do arco, mostrando-se um guia efetivo na avaliação do tratamento e os casos avaliados foram tratados de modo satisfatório.

PN1389 Correlação entre a rotação dos primeiros molares superiores e a severidade da má oclusão de Classe II divisão 1 de Angle

Rocha AT*, Tavares RRI, Gonçalves LM, Bandêco MC, Bramante FS, Maia-Filho EM,
Pinzan-Vercelino CRM
Mestrado de Odontologia Integrada - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: adrcycla.tr@outlook.com

O trabalho teve o intuito de avaliar se existe correlação entre o grau de severidade da má oclusão Classe II divisão 1 de Angle e o grau de rotação mesio-palatina dos primeiros molares superiores. Utilizaram-se imagens digitalizadas de 104 modelos de gesso, sendo agrupados de acordo ao grau de severidade da Classe II: Grupo 1-1/4 de Classe II, Grupo 2-1/2 Classe II, Grupo 3-3/4 de Classe II e Grupo 4 - Classe II completa. A mensuração da rotação foi realizada através das medidas preconizadas por Henry, Friel e Ricketts denominadas de indicadores 1, 2 e 3, respectivamente. A correlação entre a severidade da má oclusão Classe II e o grau de rotação molar foi avaliada pelo Coeficiente de Correlação de Spearman. Foi observado que houve uma correlação positiva entre a severidade da Classe II e a rotação mesio-palatina do primeiro molar superior. Esta correlação foi estatisticamente significante para o indicador 1 entre os grupos 1 e 3; e entre 1 e 4 e para o indicador 2, nos graus extremos de severidade.

Portanto, percebeu-se que existe uma correlação positiva entre o grau de severidade da má oclusão Classe II divisão 1 e o grau de rotação mesio-palatina dos primeiros molares superiores.

PN1390 Avaliação da absorção de flúor em função do tipo de refeição

Cavalli AM*, Rebouças AG, Oka SC, Oliveira A MG, Zanin L, Flório FM
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: andreany1983@hotmail.com

A avaliação da relação da taxa de absorção do flúor em função do tipo de refeição pode contribuir para aumentar a segurança da aplicação profissional no caso de ingestão acidental. Para tanto, 16 voluntários adultos (>55kg), ingeriram, após jejum de 12 horas, dois diferentes tipos de refeição: Café da Manhã (GCM; n=8) e Almoço (GA, n=8). Simulou-se a ingestão acidental do flúor gel aplicado em moldeira (12.300 ppm e pH= 4,65) 15 minutos após a alimentação. Foram coletados 3 mL de sangue venoso nos tempos: 0 (antes da ingestão), 15 minutos, 30 minutos, 45 minutos, 1 hora, 2 horas e 3 horas após a ingestão da solução fluoretada. As concentrações plasmáticas de flúor foram determinadas pela utilização de um eletrodo seletivo de íons. Com exceção ao tempo 0 (p>0,05), a concentração plasmática média do GCM (0,34±0,04mg/L) foi maior do que a do GA (0,24±0,03mg/L), sendo verificado para ambos os grupos o pico de absorção máxima duas horas após a ingestão (GCM = 0,4mg/L / GA = 0,28mg/L). Entre 15 e 60 minutos após a alimentação notou-se um platô na taxa de absorção variando de GCM = 0,32 (±0,02mg/L) a GA=0,23 (±0,03mg/L). No GA verificou-se uma redução de 28,3% na absorção de fluoreto em comparação com o GCM.

Reforça-se com esse estudo que a alimentação prévia à aplicação profissional de flúor é fator de extrema importância por garantir a segurança da aplicação, mesmo em situações de ingestão acidental e que o horário após a refeição mais robusta deve ser o de escolha no planejamento do atendimento clínico.

PN1392 Análise dos fatores salivares moduladores do desenvolvimento de cárie em crianças submetidas à correção da mordida cruzada posterior

Cardoso AA*, Rodrigues AMA, Tabchoury CPM, Siqueira VCV, Cury JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andreaefoa@yahoo.com.br

A saliva tem um papel modulador no desenvolvimento de cárie e não é conhecido o efeito do uso de aparelho removível tipo Planas (ARP) no descruzamento da mordida cruzada posterior unilateral (MCPU) nos parâmetros salivares relacionados com cárie. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do ARP na correção da MCPU e a influência dessa intervenção nos fatores salivares bioquímicos e microbiológicos. Vinte indivíduos de ambos os sexos, de 7 a 9 anos, com MCPU foram submetidos a tratamento com ARP. Os fatores salivares (fluxo salivar total, fluxo da parótida, capacidade tampão, depuração salivar de açúcar, volume residual de saliva e contagem de bactérias do grupo mutans) foram determinados antes, 1 mês após o início, no momento da retirada do aparelho e 1 mês após a conclusão do tratamento. O fluxo salivar total e o fluxo da parótida aumentaram durante o tratamento (p<0,05) e mantiveram-se elevados 1 mês após a correção. A capacidade tampão final foi maior que a inicial (p<0,05). A depuração salivar de açúcar no momento da retirada do aparelho foi maior que a inicial (p<0,05), e manteve-se aumentada 1 mês após a correção. O volume residual de saliva diminuiu durante o tratamento e aumentou após o tratamento (p<0,05). A contagem de bactérias do grupo mutans aumentou durante o tratamento (p<0,05) e retornou aos valores iniciais após a conclusão do mesmo.

Os resultados mostram que o uso de ARP modifica a maioria dos fatores salivares estudados, mais no sentido positivo que negativo e que o descruzamento melhora as propriedades salivares quanto à modulação do desenvolvimento da cárie. (Apoio: FAPESP - 98/01244-9)

PN1394 Avaliação Da Dimensão Vertical Em Pacientes Tratados Ortodonticamente Com Exodontia De Pré-Molares

Ataide ZDC*, Silva NP, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: zelandiadc Cardoso@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar cefalometricamente o controle da dimensão vertical em indivíduos com maloclusão de Angle classe I, biprotusão dentária e tratamento com indicação de exodontia dos primeiros pré-molares superiores e inferiores permanentes pela técnica Bidimensional, observando-se as possíveis alterações das grandezas cefalométricas ao início e final do tratamento ortodôntico por meio de telerradiografias em norma lateral de cabeça. Para isto foram avaliadas as grandezas: angular FMA; lineares AFP, AFA e o coeficiente IAF (índice de altura facial), de 28 indivíduos leucodermas sendo 15 do gênero feminino e 13 do gênero masculino, com idades variando entre 12 e 22 anos. As análises dessas alterações foram obtidas a partir dos traçados feitos nas telerradiografias pelo mesmo operador, duas vezes, após um período de 10 dias. Os desvios padrões para cada grandeza e a diferença entre os dois momentos avaliados foram submetidos ao teste t de Student (p<0,05). Concluiu-se que houve controle vertical da face durante o tratamento demonstrado pela ausência de alterações significativas do FMA e do IAF.

Apesar do aumento estatístico das medidas lineares AFP e AFA, a proporção entre ambas (IAF) manteve-se inalterada.

PN1391 Tratamento da maloclusão classe II, divisão 1 de angle com placa expansora encapsulada com aeb conjugado

Fernandes DAA*, Fernandes L AA, Garbui IU, Silva NP, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: athaydediana@hotmail.com

Com o objetivo avaliar as alterações dento-esqueléticas de indivíduos com maloclusão classe II divisão 1 de Angle, tratados com arco extrabucal de inserção palatina conjugado a placa expansora encapsulada (AEB Conjugado), este estudo comparou telerradiografias em norma lateral de cabeça iniciais e finais de sete adolescentes do gênero feminino entre nove e 12 anos de idade na fase da dentadura mista, tratados em média por 1,3 anos com AEB conjugado acoplado ao IHG e com a linha de ação de força no CRs da maxila. As telerradiografias foram traçadas pelo mesmo operador 3x e os valores médios de cada grandeza foram submetidos ao teste t de Student. Nos dados obtidos do pré e pós-tratamento, os resultados mostraram que o SNA diminuiu de 83,5°±2,25 a 83,0°±2,40 comprovando o efeito restritivo de crescimento na maxila (p=0,216) e o aumento de crescimento na mandíbula, SNB de 77,5°±1,7 a 79,5°±2,3 (p=0,007), corroborado pela diminuição do ANB de 6,0°±1,7 a 3,5°±1,0 (p=0,001) e AO-BO de 1,4mm±1,5 a 0,1mm±0,9 (p=0,003). Houve controle do crescimento vertical representado pelos ângulos SN.GoGn que passou de 35,4°±3,4 a 34,1°±3,0 (p=0,136) e FMA, de 28,7°±2,9 a 28,0°±2,8 (p=0,253). Além disso, observou-se significativa diminuição da referência incisal /1-J, de -3,7mm±2,0 a -2,7mm±1,9 (p=0,022) e da medida angular /1.NB de 35,9°±6,7 para 32,9°±6 (p=0,010). O Ângulo Z confirmou mais harmonia no perfil tegumentar, subindo de 61,6°±7,4 a 66,4°±8,5 (p=0,048).

O aparelho foi eficaz no controle vertical e melhorou a relação ântero-posterior desses pacientes.

PN1393 A música como estratégia de distração durante atendimento odontológico de crianças: um ensaio clínico cruzado

Brant MO*, Avad SM, Abreu MHNG, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: marcelabrant@outlook.com

A ansiedade altera níveis de oxigenação sanguínea de indivíduos. Este ensaio clínico cruzado objetivou analisar o uso da música como recurso de distração durante atendimento odontológico de crianças, avaliando as frequências cardíaca e respiratória. Participaram 34 crianças, de 4 a 6 anos de idade, das cidades de Confins e Brumadinho (MG), sem experiência odontológica, que possuíam duas lesões cáries tipo classe I em molares. Dividiu-se aleatoriamente em 2 grupos: atendimento com música (G1) e atendimento sem música (G2). Houve 3 consultas semanais: uma anamnese e duas para realização de Tratamento Restaurador Atraumático Modificado (ART-m). Cada criança foi controlada dela mesma: o cruzamento do grupo permitiu que todos passassem por procedimentos com e sem música. A Sinfonia 40 de Wolfgang Amadeus Mozart foi tocada em fone de ouvidos segundo critérios da Royal Society of Medicine. As frequências respiratória e cardíaca foram obtidas utilizando-se oxímetro de dedo, cujas medidas foram anotadas em 3 momentos: início do atendimento, momento de intervenção (realização de ART-m) e término do atendimento. Os testes de Wilcoxon e T de Student foram utilizados para análise estatística através do programa SPSS 21.0. Participaram 16 meninos e 18 meninas com média de idade de 5,4 anos. O grupo G1 demonstrou redução significativa da oxigenação sanguínea durante o momento de intervenção, quando comparados os dois grupos (p=0,042).

Concluiu-se que a música pode atuar como instrumento tranquilizador durante o atendimento odontológico de crianças. (Apoio: CAPES)

PN1395 Registros de violência infanto-juvenil através de laudos do ano de 2014 do Instituto Médico Legal de Pelotas, RS, Brasil

Silveira IA*, Salas M M S, Conceição LD, Lund RG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: isadora.s08@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar os dados de crianças e adolescentes vítimas de violência física que foram encaminhadas para o Instituto Médico Legal (IML), do município de Pelotas/RS, de janeiro a dezembro de 2014. A partir desses registros, uma seleção foi realizada de acordo com os critérios de inclusão: ofensa à integridade/saúde da vítima e laudos de crianças e adolescentes segundo a definição da Organização Mundial da Saúde. O estudo foi submetido e aceito pelo Comitê de Ética sob o parecer 088/2009. Os dados foram analisados pelo software Stata 12.0. A estatística foi descritiva por meio de análise de frequência para variáveis categóricas e análise descritiva para as variáveis contínuas. Os dados foram submetidos ao teste qui-quadrado e Fisher. No total, 747 crianças e adolescentes sofreram algum tipo de ofensa à integridade/saúde, sendo que a maior prevalência ocorreu em indivíduos do sexo masculino (55%), adolescentes (87,5%) e de cor de pele branca (81,8%). As lesões de cabeça e pescoço tiveram uma prevalência de 49,5% e a agressão física foi a etiologia mais comum (68%). O tipo de lesão mais frequente foi escoriação (21,72%), seguido por equimose (14,21%). A agressão física apresentou maior chance de estar associada com a presença de lesões de cabeça e pescoço (p<0,001).

Os resultados sugerem a importância de investimentos em políticas e programas de prevenção e redução da violência contra crianças e adolescentes, buscando ampliar a cobertura no atendimento e aprimoramento do registro dos laudos do IML e levantamento desses indicadores.

PN1396 Nova perspectiva de tratamento para Classe III: uma revisão sistemática

Andrade PCS*, Ferlin CR, Faria LP, Topoliski F, Cuoghi OA, Fabre AF, Mendonça MR
Odontologia Infantil Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: pri_bh@yaho.com.br

Estudos clínicos preliminares relatam o sucesso da terapia de protração maxilar com miniplacas para o tratamento da má oclusão de Classe III esquelética. Através de uma revisão sistemática da literatura, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade da evidência científica que suporta a aplicação da terapia de protração maxilar com o uso de miniplacas e elásticos intermaxilares no tratamento da má oclusão de Classe III esquelética. As diferentes bases de dados eletrônicas pesquisadas foram PubMed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library entre o período de 2004 a 2014, e uma busca manual foi realizada nos últimos seis meses. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados e ensaios clínicos controlados, sendo necessária a presença de grupo controle sem tratamento. A estratégia de busca resultou em 353 artigos e apenas dois ensaios clínicos controlados preencheram os critérios de inclusão. A evidência científica encontrada entre os estudos analisados foi de média qualidade.

De acordo com os estudos avaliados, pode-se concluir que a evidência científica que suporta o uso da terapia de protração maxilar com o uso de miniplacas e elásticos intermaxilares é de média qualidade.

PN1398 Fatores individuais e contextuais associados à má oclusão em adolescentes

Rebouças AG*, Cavalli AM, Zanin L, Ambrosano GMB, Flório FM
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: agreboucas@yahoo.com.br

A identificação de fatores e condições associados à má oclusão permite a construção de modelos para entender a sua ocorrência e colaborar na criação de políticas públicas. O objetivo do presente estudo foi identificar a severidade da má oclusão em adolescentes brasileiros de 15 a 19 anos e analisar sua associação com variáveis clínicas e demográficas. Foram utilizados dados secundários oriundos do exame de 5.445 adolescentes que participaram do inquérito nacional de saúde bucal (SBBrazil2010). A frequência de escores de má oclusão severa e muito severa de acordo com o Índice de Estética Dentária (DAI>30) foi comparada com local de moradia (capital ou interior), macrorregião, etnia, renda, sexo, escolaridade, acesso a serviço de saúde bucal além da presença, em dentes anteriores ou posteriores de necessidade de tratamento e da carie dentária e suas sequelas. A análise dos dados envolveu a distribuição de frequências e a regressão logística múltipla hierarquizada. O valor médio do DAI para a amostra foi de 24,4 (±8,4) e 17,6% da amostra incluída apresentava DAI maior do que 30. Após ajustes inerentes da análise, a escolaridade menor do que 9 anos (OR 1,24; IC95%1,06-1,47), a presença de carie nos dentes anteriores (OR 1,54; IC95% 1,25-1,90) e a perda de dentes anteriores (OR 3,21; IC95%1,36-7,59) e posteriores (OR 1,89; IC95%1,49-2,39) mostraram associação com o desfecho (p<0,001).

A presença de má oclusão severa e muito severa mostrou-se associada à baixa escolaridade e à presença da carie e suas sequelas, tanto em dentes anteriores como em dentes posteriores.

PN1400 Alterações lineares transversais e anteroposteriores após expansão da maxila

Carvalho MR*, Abrão AF, Castro RCFR, Cappelleto-Junior M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dmarciocarvalho@gmail.com

As alterações transversais e anteroposteriores na maxila tem chamado atenção de diversos pesquisadores. Vários fatores podem ser associados e o resultado pode impactar no crescimento e desenvolvimento craniofacial. A expansão rápida da maxila (ERM), é um procedimento mundialmente consagrado e tem como objetivo a correção da atresia superior e consequente compatibilização inter arcos no plano transversal. Atualmente, o exame de imagem mais comumente utilizado pelos ortodontistas e demais profissionais no estudo das estruturas craniofaciais é a Tomografia Computadorizada (TC). Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações transversais e anteroposteriores da maxila. Foram avaliados 5 pacientes por meio de tomografias computadorizadas (pré e pós expansão) do banco de dados existente do Centro do Respirador Bucal do Departamento de Otorrinolaringologia Pediátrica da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, com idades entre 7 e 11 anos, de ambos os gêneros que apresentavam atresia maxilar com indicação de ERM. A análise do teste t-student mostrou que todas as variáveis estudadas foram estatisticamente significantes (p<0,005) exceto as medidas entre Espinha Nasal Posterior (ENP) e Processo Clinóide Posterior (PCP) e Espinha Nasal Anterior (ENA) e Espinha Nasal Posterior (p>0,05). Os resultados mostraram que as medidas lineares transversais e anteroposteriores sofreram alterações após a ERM.

PN1397 Ph e atividade da Anidrase Carbônica VI na placa dentária de crianças em idade escolar

Picco DCR*, Marques MR, Nobre-dos-Santos M
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dcrpicco@live.com

Este estudo teve como objetivo realizar uma análise quantitativa do pH e da atividade da anidrase carbônica VI (AC VI) na placa dental e investigar a correlação entre esses dois parâmetros e sua relação com cárie dentária em escolares de 7-9 anos de idade. 100 crianças em idade escolar foram divididas em dois grupos: (LC) livres de cárie (n=50) e (C) com cárie (n=50). Os exames para diagnóstico da cárie dentária foram realizados por um único examinador (k=0,684) de acordo com os critérios da OMS (CPOD) + lesões iniciais de cárie. O pH da placa dentária foi determinado com eletrodo específico e a atividade da AC VI pelo método de zimografia. Os dados foram submetidos ao teste T de Student e análise de correlação de Pearson ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que o CPOD do grupo com cárie foi 4,42. Com relação ao pH da placa dentária, houve diferença significativa entre os grupos (C: $5,804 \pm 0,094$; LC: $6,082 \pm 0,08$, $p = 0,0320$). Observou-se que a atividade de AC VI foi significativamente maior na placa dentária das crianças com cárie ($25,96 \pm 2,81$) do que naquelas livres de cárie ($19,35 \pm 1,79$, $p = 0,0486$). Além disso, observou-se uma correlação positiva moderada e significativa entre a atividade da AC VI na placa dentária e a presença de cárie dentária ($r = 0,3437$; $p = 0,0466$) e uma correlação negativa significativa entre o pH da placa e a atividade da AC VI no grupo com cárie ($r = -0,3441$; $p = 0,0463$).

Nossos resultados sugerem que a alta atividade da AC VI na placa dentária de crianças com cárie pode contribuir para a neutralização ácida da placa. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/02886-3)

PN1399 Marcadores de aceitação alimentar e cárie dentária em pré-escolares

Gil GS*, Morikava FS, Montes GR, Bonatto DMV, Assunção LRS, Fraiz FC, Ferreira FM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: giovanasil@yahoo.com.br

O estudo objetivou avaliar a associação entre aceitação alimentar e cárie dentária, e identificar possíveis marcadores de aceitação para comportamento alimentar inadequado em pré-escolares. Crianças de 4 e 5 anos (n=686), matriculadas na rede municipal de ensino de Curitiba, participaram de teste de aceitação com fotografias padronizadas de alimentos e escala hedônica facial de 3 pontos. Questionário contendo questões socioeconômicas e sobre comportamento alimentar (consumo de bala, doce e refrigerante) foi respondido pelos responsáveis. Variáveis clínicas (ceo-d e placa visível) foram avaliadas por examinador calibrado ($\kappa < 0,80$). A prevalência de cárie foi de 56%. Os alimentos com maior aceitação foram batata frita, arroz, bolacha doce, salgadinho de pacote e refrigerante. O alimento com maior rejeição foi brócolis. A comparação entre cárie e aceitação de alimentos foi estatisticamente significante apenas para a maçã ($p < 0,001$), sendo que sua aceitação associou-se também ao consumo diário de refrigerante ($p = 0,006$) e de bala/doce ($p = 0,003$). O modelo de regressão múltipla de Poisson demonstrou que crianças que gostavam de maçã apresentaram índice ceo-d 36% menor (RE = 0,64; IC 95% 0,46-0,87) e esse efeito foi independente da escovação, da presença de placa, do hábito de comer ou beber antes de dormir e da renda familiar.

De uma forma geral, a aceitação de alimentos por pré-escolares não esteve relacionada à cárie, mas a aceitação de maçã destacou-se como um marcador importante para a identificação de crianças com comportamento alimentar associado à cárie. (Apoio: CAPES)

PN1401 Conhecimento dos pais/cuidadores sobre bruxismo em crianças

Duarte J*, Serra-Negra JMC, Ferreira FM, Fraiz FC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: joyceduarte@yahoo.com.br

Embora o bruxismo seja uma situação frequente na clínica de Odontopediatria, poucos trabalhos têm avaliado o nível de conhecimento dos pais/cuidadores. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de cuidadores de crianças sobre bruxismo. Um estudo transversal com 84 cuidadores de crianças atendidas na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi conduzido através de questionário com 17 perguntas, validado. A perda foi de 5,9%. Os dados foram estatisticamente avaliados por meio do teste qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). As crianças apresentavam em média 7,8 (2,1) anos de idade e os pais/cuidadores 34,6 (7,9) anos de idade, sendo a maioria (82%) mães. A prevalência de bruxismo foi avaliada através de relato, sendo 16,3% para as crianças e 18,8% para os cuidadores. Houve associação entre pais/cuidadores com bruxismo e crianças com bruxismo (RP = 1,76; IC95%: 1,03-3,03). Quando questionados, 36,3% relataram saber o que era bruxismo e destes 86,2% descreveram o conceito corretamente. Fatores emocionais (17,5%), problemas dentários (2,5%), problemas médicos (1,3%), e parasitas (1,3%) foram descritos como as causas do bruxismo, enquanto 77,5% não souberam responder. Não houve associação entre crianças com bruxismo e qualidade do sono ($p = 0,067$) ou com a duração do sono ($p = 0,313$). Conclui-se que o nível de conhecimento sobre bruxismo é baixo entre pais/cuidadores, especialmente daqueles que não apresentam a alteração.

PN1402 **Estudo in vitro e in vivo da degradação de elásticos ortodônticos intermaxilares**

Notaroberto DFC*, Goldner MTA, Mendes AM

Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: danielafcn@yahoo.com.br

Afim de avaliar e comparar o comportamento de elásticos de látex quanto a perda de força ao longo do tempo, este estudo foi realizado tanto in vitro quanto in vivo. Para o estudo in vitro foram avaliados 15 elásticos, para cada tempo: 0, 1, 3, 12 e 24 horas. No estudo in vivo, pacientes foram avaliados (N= 15), utilizando elásticos, nos mesmos tempos do estudo in vitro. Os elásticos foram transferidos para a máquina de ensaios mecânicos (EMIC DL-500 MF). Os valores da força gerada foram registrados após a distensão dos elásticos a uma distância de 25mm. Foi aplicado o teste t pareado para a amostra clínica e independente para a amostra laboratorial. Foi utilizada a análise de variância (ANOVA) para verificar a variação das forças geradas entre os tempos determinados e o teste post-hoc para identificar entre quais tempos houve diferença significativa.

A maior queda nos valores das forças liberadas, em ambos os estudos clínico e laboratorial, ocorreu entre os tempos de 0 e 1 hora, sendo a diferença percentual maior para o estudo clínico, de 14,60%, seguida de uma queda gradativa e progressiva até o tempo de 24 horas. Após as 24 horas de estudo, maior diferença percentual no valor da força foi novamente observada no estudo clínico, 19,92%, enquanto para o estudo laboratorial esta diferença foi de 11,12%.

PN1404 **Correlação entre o estágio de fusão da sutura palatina mediana e o índice de maturação das vértebras cervicais**

Lisboa CO*, Christovam IO, Moita ATS, Mattos CT

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: cinthialisb@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi determinar, utilizando a tomografia computadorizada cone-beam, a correlação entre o estágio de fusão da sutura palatina mediana e a idade esquelética, determinada pelo índice de maturação das vértebras cervicais (CVM), em meninas, na faixa etária de 14 a 19 anos e meninos, na faixa etária de 17 a 24 anos. Foram selecionados no arquivo de documentação da Disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, tomografias de 40 meninas e 37 meninos, feitas previamente ao tratamento ortodôntico. Foi utilizado o software Invivo5 para orientar as imagens quanto à posição da cabeça e selecionar os cortes. Posteriormente, cada imagem foi classificada quanto ao estágio de fusão da sutura e quanto ao CVM por dois operadores, de maneira independente e em dois tempos distintos, com intervalo de duas semanas entre eles. A concordância intra e interexaminador foram avaliadas pelo coeficiente kappa ponderado e a relação entre as classificações pela correlação de Spearman. A concordância intraexaminador foi acima de 0,687 e a interexaminador foi 0,750 para o estágio de fusão da sutura e 0,446 para o CVM. Não houve correlação significativa entre os índices.

Conclui-se que a avaliação individual da sutura palatina mediana por tomografia é indicada por não haver correlação com o CVM.

PN1406 **Prototipação de um software para análise cefalométrica e apoio a decisão diagnóstica em ortodontia**

Silva LH, Ortalani CLF, Peçanha NE*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .

E-mail: leandro_h_silva@yahoo.com.br

O Objetivo do trabalho foi desenvolver um protótipo para a análise computacional do traçado cefalométrico para auxílio no diagnóstico ortodôntico. O software foi construído em linguagem Delphi, e compilado no Embarcadero RAD Studio 2010. A análise computacional do traçado cefalométrico é feita inicialmente com o carregamento do traçado cefalométrico por importação de imagens. Após o carregamento do traçado, são marcados sequencialmente todos os pontos cefalométricos, e o software calcula as linhas e ângulos de interesse para a análise cefalométrica de McNamara, Tweed e Steiner e Ricketts. Após análise computacional o profissional tem os desvios apresentados pelo paciente. Dentre os resultados verificados percebemos que o software contribuirá sob o ponto de vista científico e tecnológico. O principal diferencial do protótipo apresentado é a comparação entre os desvios apresentados pelo paciente e analisados pelo software, com os padrões de normalidade e de patologia propostos pela literatura e sugestão de melhor condução terapêutica de tratamento melhor adequada ao caso do paciente. Em uma nova etapa, uma possível melhoria a ser implementada é a sugestão de tratamento baseado no diagnóstico apresentado na análise computacional.

Concluímos que o software tem alto potencial de aplicação clínica já que evita que o profissional necessite fazer a análise do traçado cefalométrico já sugestionado pela comparação digital entre os padrões de normalidade e os desvios apresentados pelo paciente.

PN1403 **Relação entre a atividade da amilase salivar, capacidade tampão, fluxo salivar e cárie dentária em crianças**

Souza TR*, Parisotto TM, Rodrigues LP, Zancopé BR, Cardoso AA, Nobre-dos-Santos M

Pos Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thaysinha2@hotmail.com

Alfa Amilase é abundante na película adquirida onde pode modular a colonização bacteriana e facilitar a hidrólise de amido proveniente da dieta e fornecer glicose para o metabolismo de bactérias cariogênicas. O objetivo deste estudo foi determinar a atividade da alfa-amilase (AA) na saliva de crianças com cárie e livres de cárie e correlacionar esses achados com valores obtidos de capacidade tampão salivar (CT) e fluxo salivar estimulado (FSE) antes e após (5 min) um bochecho com solução de sacarose a 20%. 64 crianças, com idade entre 48 e 80 meses, foram selecionadas e divididas em dois grupos: grupo de livre de cárie (GLC) (n=18) e grupo com cárie (GC) (n=46). O exame bucal de cada criança foi realizado por um único examinador (kappa = 0,82) de acordo com os critérios da OMS (CPOS) acrescido de lesões iniciais de cárie. A atividade de AA foi avaliada por espectofotometria. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (SPSS,13.0). Apenas em GC houve aumento significativo da atividade de AA após o bochecho com sacarose (p=0,01). Somente diferiram entre grupos os valores da atividade AA após o bochecho, sendo significativamente maior no GC (p=0,03). Quando comparados os valores de CT e FSE , o FSE aumentou (p<0,05) e a CT diminuiu (<0,001) em ambos os grupos após o bochecho. Foi encontrada uma correlação positiva entre o índice de cárie e atividade de AA após o bochecho (r = 0,314, p=0,012) e uma correlação negativa entre o índice de cárie e CT após o bochecho (r = -0,264, p=0,035).

Estes resultados sugerem que o desafio cariogênico aumenta a atividade de AA na saliva e isso foi associado com a cárie dentária em crianças. (Apoio: FAPESP - 2012/02516-1)

PN1405 **Análise da taxa de contato de dois mini-implantes ortodônticos com desenhos distintos inseridos em ossos de diferentes densidades minerais**

Solon-de-Mello PA*, Cunha AC, Markezan M, Ruellas ACO, Nojima U, Lima I,

Lopes RT, Sant'Anna EF

Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: priscillasolon@gmail.com

O desenho geométrico de mini-implantes (MI) ortodônticos é um fator associado à estabilidade primária (EP) e aos índices de sucesso obtidos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do desenho geométrico de MI na taxa de contato ósseo (TCO) e EP, quando instalados em ossos bovinos de diferentes densidades minerais. Quatro grupos experimentais foram delineados (n=8), variando-se o desenho dos MI e o substrato ósseo: IG1; IG2; PG1 e PG2, onde a letra inicial se refere ao substrato ósseo (I=iliaco e P=púbico), G1 se refere aos parafusos com 12 filetes de 30° e passo de 0,6 mm, e G2 aos parafusos de 9 filetes de 45° e passo de 0,8 mm. O desenho do MI foi avaliado em imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura, importadas no programa Image-Pro® Insight. A TCO foi quantificada por microtomografia computadorizada através da fórmula: TCO = (Is/Bs) x 100, sendo Is a área de contato entre MI e osso e Bs a área de superfície do MI. A EP foi mensurada através do torque de inserção (TI, em N.cm) e micromobilidade com o aparelho Periotest® (PTV). A comparação entre os grupos foi realizada através do teste ANOVA/ Tukey (p<0,05). A TCO foi maior nos grupos IG2 (5,22±0,08) e PG2 (5,37±0,28) que nos grupos IG1 (4,37±0,05) e PG1 (4,32±0,11) (p<0,05). O TI foi significativamente maior no grupo PG1 (19,27±2,81), porém não houve diferença entre os grupos para os valores de micromobilidade (p>0,05).

A variação do desenho dos MI avaliados influenciou a taxa de contato ósseo obtida, independentemente do substrato ósseo. Quanto à EP, o TI foi maior nos ossos de maior densidade mineral. (Apoio: CAPES e FAPERJ - 26/111.798/2012)

PN1407 **Correlação entre dor e reações teciduais indesejadas da movimentação dentária induzida: uma análise bibliométrica**

Topolski F*, Faria LP, Ferlin CR, Andrade PCS, Mendonça MR, Ervolino E, Cuoghi OA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: frantopolski@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a correlação entre dor e reações teciduais indesejadas – hialinização e reabsorção radicular apical externa (RRAE) – decorrentes da movimentação dentária induzida (MDI). Realizou-se uma avaliação da literatura, utilizando-se como estratégia metodológica a análise bibliométrica. Foram definidos 3 grupos de palavras-chave, relacionadas à MDI (Grupo 1), dor (Grupo 2) e reações teciduais indesejadas da MDI (Grupo 3), com suas possíveis derivações. Após a verificação da aderência das palavras-chave no Portal Periódicos Capes e no Google Acadêmico, as mesmas foram validadas junto a um pesquisador com experiência na área. Foram incluídas 3 palavras-chave no Grupo 1, 2 no Grupo 2 e 2 no Grupo 3, gerando 12 combinações. As bases de dados selecionadas de acordo com testes realizados junto ao Portal Periódicos Capes foram: Scopus, PubMed e Web of Science. Não houve restrição quanto à língua e data de publicação. A avaliação dos artigos foi realizada utilizando-se o programa EndNote. Foram recuperados 1091 artigos: 719 estavam repetidos; 293 não tinham relação com o tema da pesquisa e foram eliminados; 79 estavam relacionados ao tema da pesquisa e foram classificados. Destes, apenas 1 estava alinhado ao objetivo da pesquisa, apresentando entre seus resultados ausência de correlação entre dor e RRAE decorrentes da MDI.

Não existe evidência científica suficiente da correlação entre dor e reações teciduais indesejadas da MDI. Este tema merece ser melhor explorado para que o ortodontista tenha mais subsídios para guiar a prática clínica.

PN1408**Correlação entre o estágio de desenvolvimento dental com dois métodos de avaliação da maturação esquelética pelas vértebras cervicais**

Santos CN*, Cericato GO, Lima-Rivera LM, Lopes BMV, Paranhos LR
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
 E-mail: catielma@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a possibilidade de estimar o surto de crescimento puberal (SCP) por meio da análise dos estágios de desenvolvimento dental, correlacionando com a avaliação da maturação esquelética pelas vértebras cervicais (VC). Trata-se de um estudo observacional analítico com uma amostra calculada de 576 indivíduos. O desenvolvimento dental foi avaliado pelos estágios de formação dos dentes inferiores observados em radiografias panorâmicas (Demirjian). A determinação da maturação esquelética foi feita pela avaliação das VC (Hassel & Farman e Bacetti et al.), observadas em telerradiografias. Foi calculado o coeficiente de correlação de Spearman, para avaliar a relação entre a idade cronológica, os estágios de maturação das VC e os estágios de desenvolvimento dental. Por fim, foi utilizado o teste Likelihood-ratio, para verificar a capacidade de predição positiva na correlação. Sendo assim, o coeficiente de correlação de Spearman apresentou os melhores resultados no segundo pré-molar inferior esquerdo (0.652, $p < 0.001$, para o método de Bacetti et al. e 0.646, $p < 0.001$, para o método de Hassel & Farman). A aplicação do teste Likelihood-ratio demonstrou maiores valores de correlação do estágio de Iniciação (estágio I) com o estágio E, para os caninos inferiores, e com o estágio D, para os pré-molares e segundos molares inferiores, independentemente do método de avaliação das vértebras utilizado.

Os resultados mostram que os estágios dentais se mostraram eficazes para o diagnóstico de puberdade, principalmente na fase pré-pico do SCP.

PN1410**Correlações de variáveis cefalométricas com o padrão de crescimento facial em pacientes Classe II**

Nunes LKF*, Kantz CF, Andrade BNG, Carvalho FAR, Almeida MAO, Almeida RCC
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: liviakfn@gmail.com

Este trabalho visa avaliar a direção do crescimento facial, buscando correlacionar com algumas variáveis cefalométricas. A amostra foi constituída por 18 pacientes, portadores de má oclusão de Classe II, na fase pré-surto de crescimento puberal. Foram realizadas radiografias cefalométricas ao início do estudo e doze meses após. Avaliou-se 12 variáveis cefalométricas: Profundidade da incisura antegoníaca; Altura e espessura da sínfise; Ângulo goníaco inferior; Plano mandibular de Skjeller; Forma da borda inferior da mandíbula; Inclinação da porção anterior da sínfise; Ângulo da sínfise; Ângulo goníaco; Ângulo ocluso-mandibular; Proporção AFP/AFA; Proporção Altura/Espessura da sínfise. Para a análise da direção do crescimento facial, as radiografias iniciais e finais foram superpostas no plano S-N com registro em S. O deslocamento do ponto Pogônio foi medido em relação ao Plano Horizontal de Frankfort, gerando os valores relativos ao deslocamento desse ponto nos sentidos vertical e horizontal. Segundo a análise de Regressão Linear Múltipla, nenhuma das variáveis preditivas exibiu uma associação estatisticamente significativa ($p < 0.05$) com as duas variáveis dependentes estudadas. Porém, ao se aplicar a análise de Regressão Linear Passo a Passo, pôde-se constatar uma tendência de associação para algumas variáveis, quando examinadas isoladamente.

Portanto, novas pesquisas devem ser realizadas com um maior número de indivíduos, a fim de se avaliar a associação entre as variáveis analisadas e a direção do crescimento facial.

PN1412**Hábitos bucais deletérios em pessoas com deficiências**

Faria LP*, Micheletti KR, Miranda-Zamalloa YM, Topolski F, Andrade PCS, Ferlin CR, Mendonça MR, Cuoghi OA
 Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: lolo_faria@hotmail.com

Pacientes com deficiências apresentam alto índice de más oclusões, o que pode estar relacionado à ocorrência mais frequente de deformidades craniofaciais, ao desenvolvimento anormal, além da alta incidência de hábitos bucais deletérios (HBD). Os dados sobre a distribuição dos HBD nos diferentes tipos de síndromes ou deficiências são escassos, portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência dos HBD em pacientes com deficiências. A amostra foi composta por 100 pacientes, sendo 56 do sexo masculino (56%) e 44 do sexo feminino (44%), com idades entre 6 e 61 anos (idade média de 33,5 anos). Em relação ao tipo de deficiência, 47 pacientes apresentavam Retardo Mental (RM), 35 Paralisia Cerebral (PC) e 18 Síndrome de Down (SD). Constatou-se que 24 pacientes (24%) não apresentavam nenhum HBD, sendo 19 pacientes com RM, 3 com SD e 2 com PC. Quanto ao número de HBD, 35 pacientes (35%) foram diagnosticados com 1 HBD, 23 (23%) com 2 HBD e 18 (18%) com 3 ou mais HBD. Na PC, a respiração bucal foi o HBD mais prevalente (54,3%), seguido da interposição lingual (42,9%). A respiração bucal também foi o HBD mais frequente nos pacientes com RM (34,0%), já nos pacientes com SD, chama atenção o grande número de indivíduos que apresentaram interposição lingual (61,1%) e respiração bucal (50,0%).

O alto índice de HBD comprova a necessidade de maior atenção e instrução aos responsáveis sobre as consequências desses hábitos, além de prevenção e intervenção por parte do cirurgião-dentista para a minimização desses danos.

PN1409**Células-tronco da polpa e papila apical dental humanas: Análise morfológica, funcional e por microfluorescência de raio x**

Rezende KMPC*, Bönecker M, Corrêa L, Mantesso A
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: karla.rezende@usp.br

O estudo das células tronco é complexo pela ausência de marcadores específicos e não se sabe qual o seu verdadeiro potencial. As populações descritas até agora são heterogêneas, mostram células de uma mesma origem ou população mais potentes que outras e/ou características funcionais diferentes. Essas divergências influenciam o tratamento pois o resultado de transplantes celulares torna-se imprevisível. Fica assim explícita a necessidade de conhecimentos mais aprofundados das características intracelulares dessas células. Esse projeto de pesquisa objetivou estudar células tronco de polpa dentária e papila apical, isoladas de um mesmo doador, utilizando os 3 marcadores mais empregados na literatura (CD146, Stro-1 e CD90) por ensaios de cinética celular, de características morfológicas e de microfluorescência de RX de luz síncrotron. Os ensaios de cinética mostraram que as populações negativas proliferam mais rapidamente. Morfológicamente, as células CD 90+ da polpa dentária exibiram menor área e perímetro em comparação com CD 146+ e STRO-1+. Nas análises de microfluorescência, os compostos iônicos encontrados mais frequentemente foram P, S, Cl, K, Ca, Cu e Zn.

As células tronco obtidas do mesmo doador e cultivadas de sob as mesmas condições se comportaram diferentemente dependendo de sua origem tecidual, exibiram características morfológicas insuficientes para a obtenção de uma assinatura fenotípica de acordo com a população isolada e exibiram combinações de íons intracelulares mais ou menos frequentes de acordo com a origem e/ou marcador. (Apoio: CAPES)

PN1411**Análise pelo método de elementos finitos sobre a adição de torque no braquete MBT do incisivo central superior**

Oliveira WL*, Marangon RM, Gordillo JE, Tanaka O
 Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
 E-mail: wagner_buttire@hotmail.com

O entendimento preciso das respostas biológicas frente à mecânica ortodôntica com bráquetes pré-ajustados pode trazer otimização à movimentação dentária. Objetivando-se avaliar os efeitos da retração do incisivo central superior com sobre-torque, modelou-se o elemento dentário em questão, o braquete da marca Morelli MBT MAX .022" correspondente e a região anterior de maxila no programa DS Solidworks@2013. Posteriormente, o modelo construído foi exportado e preparado para receber torque palatino de raiz, excedente ao original utilizado pela prescrição MBT, a qual expressa esta angulação no próprio braquete, simulando a ação de um fio de espessura .019"x .025", gerando o momento adicional de 450 gf.mm. Ao final da avaliação pelo método do elemento finito, no programa Autodesk Simulation Multiphysics@2013, verificou-se que a distribuição de tensões sobre a superfície radicular foi homogênea, sem concentrar tensões apicais excessivas, bem como a tendência de um movimento de inclinação controlado.

Concluiu-se, portanto, que o emprego deste momento de força no arco ortodôntico é válido para esta prescrição, por favorecer uma tendência à translação dentária.

PN1413**Epidemiological features of patients with oral clefts in the population of Bahia**

Wanderley FGC*, Maranhão SC, Sá JO, Reis SRA, Medrado ARAP
 ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
 E-mail: fgcwanderley@gmail.com

The aim of this study was to identify the epidemiological features of patients with cleft lip and palate in the state of Bahia and do a description of environmental factors predictive of these anomalies. The sample consisted of 692 patients of the three reference centers for orofacial cleft of the state who were interviewed in the period from 2011 to 2014 to collect sociodemographic and health information. Moreover, the examination for classification of the type of cleft was done. The information was stored in a database and subjected to descriptive statistical analysis. A higher prevalence of cleft lip and palate (53.8%) was found, followed by cleft lip (23.3%) and cleft palate (22.8%). Only gender and county significantly influenced the distribution of the sample according to the type of cleft. Use of alcohol, tobacco or drugs during pregnancy, maternal age, use of vitamin supplements, family history and skin color did not exert a statistically significant influence on the type of cleft.

Further investigations need to be performed to determine the relative risk to environmental factors and the development of clefts in the population of Bahia.

PN1414 **Influência dos fatores de exposição da tomografia computadorizada de feixe cônico na produção de artefatos de implantes de titânio**

Vasconcelos TV*, Noujeim M, Freitas DQ

Radiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: tataventorini@hotmail.com

O objetivo nesse estudo foi quantificar e comparar a produção de artefatos metálicos derivados de implantes de titânio nas imagens por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), obtidas com diferentes parâmetros de exposição. Um implante de titânio foi instalado no rebordo de uma mandíbula humana, e um bloco com densidade semelhante a osso foi fixado na cortical vestibular, na direção do implante. As imagens foram adquiridas com diferentes protocolos de exposição, que incluíram variação da kVp (70, 76, 80, 86 e 90), resolução (voxels 0,32 e 0,16) e ativação da ferramenta de redução de artefato (FRA), no aparelho ProMax 3D. Um mesmo corte axial foi selecionado em todas as imagens, utilizando o bloco como referência, na região média do implante. As imagens foram avaliadas no software ImageJ e os valores da média dos tons de cinza e desvio padrão (SD) foram adquiridos em duas regiões: área controle e área implante. A taxa de contraste-ruído (CNR) foi calculada e os valores avaliados através da análise de regressão linear múltipla. Os valores de SD diminuíram com o aumento do kVp e não sofreram variação para os outros parâmetros. Já os valores de tons de cinza médio aumentaram com o uso da FRA e da baixa resolução. A CNR foi significativamente maior com a FRA ativada ($p=0.0235$) e não apresentou nenhuma relação com a resolução ou kVp.

Apesar da presença constante de artefatos metálicos, o uso de protocolos de exposição com maiores kVp e a ativação da FRA reduzem o ruído produzido nas imagens, destacando-se a FRA como o parâmetro mais importante para a melhora da qualidade da imagem. (Apoio: CAPES)

PN1416 **Qualidade de vida relacionada com a saúde oral (QVRSO) no climatério: impacto de fatores clínicos orais e sialométricos**

Santos JMA*, Henrique DBB, Freitas CK, Santos JWM, Nonaka CFW, Alves PM, Gordón-Núñez MA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: matheus_777@hotmail.com

O climatério é um período da vida da mulher em que além das alterações hormonais e no aparelho reprodutivo podem ocorrer alterações no sistema estomatognático. Tais alterações da qualidade de vida relacionada a saúde oral (QVRSO) podem aumentar os índices de insatisfação, desconforto, ansiedade e depressão. Foram avaliadas mulheres no climatério mediante exame clínico (índices IPV, ISG e CPO-D), Sialometria estimulada e não estimulada e avaliação da QVRSO mediante o questionário Perfil de Impacto na Saúde Oral (Oral Health Impact Profile – OHIP - 14). Observou-se que 72.7% da amostra exibiu alto CPO-D e destas, 57.5% com impacto da QVRSO, sobretudo no parâmetro “perda dentária”, pelo comprometimento funcional e estético do sistema estomatognático. Houve discrepância entre a autopercepção em saúde bucal e as reais condições, uma vez que as mulheres que possuíam piores índices, eram as que acreditavam ter saúde oral adequada. Através da sialometria não estimulada, notou-se que 94.5% das mulheres tinham hipossalivação, 57.7% com impacto da QVRSO. Na sialometria estimulada, 61.9% apresentou hipossalivação e destas, 55.9% tiveram impacto da QVRSO.

Dessa forma conclui-se que a hipossalivação é um fator de agravo na qualidade de vida, pelo comprometimento das funções de fonação, alimentação, deglutição, etc. A falta de informações acerca dos cuidados com a higiene bucal e identificação das doenças periodontais poderia ser responsável pela autopercepção errônea

PN1418 **Estudo radiográfico da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos**

Senko RAG*, Barros CA, Ficho AC, Fernandes LMPSR, Curi MM, Cardoso CL

Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: ricardo@ricardosenko.com.br

Recentemente, a osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (OMABF) é uma complicação bucal muito discutida e explorada na literatura. O conhecimento dos aspectos imaginológicos das OMABF é pouco citado na literatura, e é de valiosa importância, visto que alguns casos de OMABF podem ser assintomáticas ou ausentes de exposição óssea clínica. O objetivo deste trabalho foi avaliar, retrospectivamente, os aspectos radiográficos dos ossos maxilares com OMABF. O estudo utilizou 25 radiografias panorâmicas de pacientes com o diagnóstico de OMABF. Os aspectos investigados foram: osteólise, erosão cortical, sequestro ósseo, esclerose óssea, reação periosteal, anormalidades na lâmina dura e presença de fratura patológica. Além disso, foram registrados as seguintes informações: idade e gênero do paciente, tipo de doença sistêmica, tipo de bisfosfonato, modo de administração do bisfosfonato e estadiamento clínico. Os achados radiográficos encontrados foram: 100% dos pacientes apresentaram osteólise, 68% erosão cortical, 36% sequestro ósseo, 24% reação periosteal, 80% anormalidades da lâmina dura e 12% presença de fratura patológica. Com relação as informações avaliadas, 76% eram pacientes do gênero feminino, 92% oncológicos, sendo o Zometa o bisfosfonato mais administrado na forma intravenosa. O estadiamento clínico mais encontrado foi o tipo II (68%), seguido do III (24%) e I (8%).

Pacientes portadores de OMABF apresentam alterações radiográficas importantes ressaltando a relevância da avaliação radiográfica desses pacientes. (Apoio: FAPESP - 2014/13055-0)

PN1415 **Prevalência da Síndrome de Sjögren em uma população vivendo com HTLV em São Paulo**

Vale DA*, Casseb J, Oliveira ACP, Ortega KL

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: dani.assis@usp.br

O HTLV-1 (human T-cell lymphotropic virus type 1) está comprovadamente vinculado a alterações neurodegenerativas, porém acredita-se que possa estar relacionado também a outras manifestações de caráter inflamatório, como a Síndrome de Sjögren (SS). Este trabalho propõe-se a investigar a prevalência de SS em pacientes infectados pelo HTLV e a prevalência de HTLV em pacientes diagnosticados com SS. Exames sorológicos para investigação do HTLV foram realizados em 50 pacientes que apresentavam queixas compatíveis com a SS (grupo 1). No grupo 2 foram avaliados 129 pacientes positivos para o HTLV que passaram pelo processo diagnóstico para a SS. Nenhum dos pacientes do grupo 1 apresentou soropositividade para o HTLV. No grupo 2, 46 (35,7%) apresentaram xerostomia, 18 (13,95%) apresentaram xerofalmeia, 8 (6,2%) apresentaram hipossalivação, 2 (1,55%) apresentaram fluxo lacrimal alterado e 1 paciente (0,77%) apresentou autoanticorpos reagentes (anti-SSB). Foram executadas biópsias incisionais de glândulas salivares menores em 6 pacientes do grupo 2 que comprovaram alterações histopatológicas compatíveis com a SS. Apenas 2 pacientes (1,55%) HTLV+ preencheram os critérios para o diagnóstico de SS.

A SS mostrou ser três vezes mais prevalente em pacientes HTLV+ do que nos pacientes soronegativos, os inúmeros relatos de xerostomia e xerofalmeia nos fazem acreditar que as diversas alterações imunológicas sofridas no organismo infectado envolvam também as glândulas exócrinas produzindo um componente seco importante e relevante no manejo clínico desses pacientes.

PN1417 **Expressão imunohistoquímica da BMP-4, FGF-8 e Sindecin-1 em tumores odontogênicos epiteliais**

Nascimento MAB*, Silva EBN, Medeiros AMC, Gurgel BCV, Galvão HC, Souza LB, Freitas RA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: marcelo_mobn@hotmail.com

Fatores envolvidos com relações de interação indutiva epitélio/mesenquimais da odontogênese são associados com o desenvolvimento e comportamento de tumores odontogênicos. Objetivou-se neste estudo, investigar a expressão de fatores de crescimento (BMP-4 e FGF-8) e da proteína estrutural Sindecin-1 (Sind-1) em uma série de tumores odontogênicos com comportamentos biológicos distintos. Utilizando-se a técnica da imunohistoquímica, analisou-se a expressão da BMP-4, FGF-8 e Sind-1 em 21 ameloblastomas sólidos (AS), 19 tumores odontogênicos ceratocísticos (TOC) e 14 tumores odontogênicos adenomatóides (TOA). Observou-se maior expressão de Sind-1 em epitélio do que no mesênquima, mostrando-se maior em AS e TOC quando comparados ao TOA. A expressão epitelial da BMP-4 mostrou-se quantitativamente semelhante nas três lesões estudadas; no entanto, em mesênquima, detectou-se maior expressão significativa no AS do que no TOC. Em AS, esta expressão foi predominantemente mesenquimal ($p=0,008$), enquanto no TOC, foi maior no epitélio ($p=0,046$). Em todas as lesões, correlação forte ou moderada foi observada na imunexpressão de BMP-4 no epitélio e mesênquima. O FGF-8 mostrou-se de maneira semelhante no epitélio e mesênquima; contudo, no AS, detectou-se correlação positiva ($p < 0,001$).

Os resultados deste estudo indicam que os três biomarcadores avaliados participam ativamente da patogênese das lesões, com destaque para a expressão nos ameloblastomas que indicam uma forte interação entre as células parenquimatosas e estromais o que pode contribuir para sua marcada agressividade biológica. (Apoio: CNPq)

PN1419 **Expressão de ANO1 e SHANK2 associada à metástase do carcinoma epidermóide oral**

Rocha LA*, Tajara EH, Nunes FD

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: lilia_mail81@yahoo.com.br

A metástase linfática cervical é o principal indicador de prognóstico estabelecido para carcinoma epidermóide oral. A determinação de marcadores preditivos torna-se necessária para nortear as opções de tratamento, especialmente quanto ao esvaziamento cervical radical. Este estudo teve como objetivo avaliar genes associados à metástase em pacientes com perfil clínico bem definido. As amostras tumorais avaliadas pertenciam a pacientes com mais de 40 anos de idade, tabagistas e etilistas, com carcinoma em língua e/ou assoalho; que foram subdivididas em dois subgrupos: grupo sem metástase (T2 ou T3N0M0) e grupo com histórico de metástase cervical (T2 ou T3N + M0). As células epiteliais neoplásicas foram microdissecadas a partir de amostras de tecido fresco, com o auxílio de um microscópio de microdissecção a laser (Arcturus XTTM Laser Capture Microdissection System). Após a obtenção do cDNA foi realizado um estudo de expressão gênica através de qPCR, para avaliar os genes ANO1 e SHANK2. Estes genes foram previamente selecionados em um estudo que utilizou a metodologia de microarraio, a partir de uma matriz de transcriptoma humano (Affymetrix®). Os genes Ano1 e SHANK2 mostraram uma associação significativa com metástase nodal ($p=0,04$ e $p=0,05$, respectivamente).

Este estudo identificou dois genes relevantes para metástase linfonodal em um grupo de pacientes com tumores com características clínicas controladas. Os resultados obtidos podem ter importantes implicações no prognóstico e no tratamento do carcinoma epidermóide oral. (Apoio: FAPESP - 2010/18568-5)

PN1420**EGF altera a morfologia celular de linhagem oriunda de carcinoma adenoide cístico humano**

Pinto LCD*, Aquino JRHS, Costa NMM, Moreira-Filho SS, Mitre GP, Oliveira TL, Kataoka MSS, Pinheiro JJV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: lara.krol@gmail.com

O carcinoma adenoide cístico tem sido associado a fatores de crescimento nos eventos de proliferação, progressão tumoral e no controle da diferenciação celular. Portanto, objetivou-se estudar o papel do fator de crescimento epidérmico (EGF) na morfologia celular na linhagem CAC2 derivada de carcinoma adenoide cístico bem como na intensidade de fluorescência das proteínas do citoesqueleto. Para tal, as células foram tratadas com 25, 50 e 100 ng/mL de EGF diluído em DMEM/F-12 por 24 horas e submetidas a imunofluorescência indireta para avaliar a expressão de vimentina e citoqueratina 19 (CK-19). Como controle as células foram tratadas com DMEM/F-12 com 10% de soro fetal bovino (SFB). Para avaliar a intensidade de fluorescência foi utilizado o plugin "color profiler" no software ImageJ, avaliando a média da expressão das proteínas. Os grupos foram comparados entre si pelo teste Kruskal-Wallis. As células CAC2 quando tratadas com 10% de SFB apresentaram morfologia arredondada. As células tratadas com EGF apresentaram morfologia fusiforme e prolongamentos celulares que foram aumentando gradualmente, de acordo com a concentração ofertada. Além das alterações morfológicas, observou-se aumento na expressão de CK-19 dose-dependente à exposição de EGF ($p < 0,001$). Em outros tumores o aumento na expressão de CK-19 tem sido relacionado a maior atividade proliferativa e a piores prognósticos. Não foi observada alteração na expressão de vimentina.

Portanto, sugere-se que o EGF induz alteração morfológica e aumento na expressão de CK-19 no carcinoma adenoide cístico.

PN1422**Fator 1- α e angiogênese induzida por hipóxia na carcinogênese de língua e lábio inferior**

Tenorio JR*, Oliveira DHI P, Silva-Filho TJ, Barreto AO, Silveira EJD, Queiroz LMG

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: jeffersontenorio@gmail.com

O Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO) afeta principalmente a língua e o lábio inferior e é caracterizado por elevada morbimortalidade. O objetivo desse estudo foi investigar a imunopropriedade das proteínas HIF-1 α e VEGF-C em uma série de CCEO de língua e lábio inferior. A expressão imunohistoquímica dessas proteínas foi obtida através da técnica da imunoperoxidase para os anticorpos primários anti-HIF-1 α e anti-VEGF-C, e foi analisada semiquantitativamente em 32 casos de CCEO de língua e em 34 casos de CCEO de lábio inferior. Ambos os marcadores foram expressos em todos os casos. A média de expressão do HIF-1 α e VEGF-C foi similar ($p > 0,05$) nos dois grupos e em tumores de alto e baixo grau. Elevada expressão de HIF-1 α e VEGF-C foi observada no estroma e no parênquima de pacientes com CCEO de língua que foram a óbito, mas não houve associação estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

A hipóxia e angiogênese não influenciou o comportamento de CCEO de lingual e lábio inferior, no entanto foram eventos importantes no processo de carcinogênese e podem ser alvos terapêuticos para o tratamento desses tumores.

PN1424**Alterações moleculares em tumores neurais benignos orais**

Rodrigues LN*, Corrêa GTB, Diniz MG, Galvao CF, Gomes CC, Gomez RS

Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: leo_nogas@hotmail.com

Os tumores benignos da bainha do nervo periférico são ocasionalmente descritos em cavidade oral e compreendem o neuroma encapsulado em paliçada (NEP), uma lesão reativa benigna de etiologia desconhecida, além das neoplasias neurofibroma (NF) e neurilemoma (NL). Investigações moleculares do desenvolvimento e a progressão dessas lesões são escassas. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar alterações moleculares como a perda de heterozigiosidade (LOH) em regiões de genes supressores de tumor e a mutação BRAF V600E nesses tumores neurais benignos de cavidade oral. Amostras parafinadas sendo 5 NEP, 6 NF e 3 NL foram microdissecadas em tumor e tecido normal adjacente, e em seguida, o DNA extraído. LOH foi avaliada usando um painel de 7 marcadores microssatélites polimórficos na região dos cromossomos 3p (D3S1029), 9p (D9S171, D9S162, D9S157), 11q (D11S1369) e 17p (AFM238WF2 e P53) e os resultados avaliados após eletroforese capilar. A mutação BRAF V600E foi avaliada por PCR em tempo real com uma sonda TaqMan específica em 2 NEP, 6 NF e 3 NL. LOH foi observada em 3 NEP, sendo 2/3 para o marcador AFM238WF2 e 1/3 para o D3S1029. Em NF foi observada LOH nos marcadores D9S162, P53 e D3S1029. Não houve LOH nos NL e não foi encontrada a mutação BRAF V600E em nenhum dos tumores neurais.

Assim, as lesões neurais benignas orais investigadas apresentam uma baixa taxa de LOH nas regiões de genes supressores de tumor analisadas e a mutação BRAF V600E parece não ser relevante para a patogênese molecular deste grupo de lesões na cavidade oral, ou pode ocorrer em taxas muito baixas. (Apoio: CNPq - 471168/2012-2)

PN1421**Avaliação dos resultados da cintilografia, sialometria e biópsia de glândula salivar menor no diagnóstico da Síndrome de Sjögren**

Filgueiras AMO*, Benevides MVR, Souza-Mendonça L, Silva-Junior GO, Cantisano MH

Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: andreza.filgueiras@gmail.com

A síndrome de Sjögren (SS) é uma colagenopatia sistêmica inflamatória crônica, imunomediada, multifatorial com distribuição mundial. Na prática clínica não existe exame específico para seu diagnóstico, contudo, para ser comprovada são usados diversos critérios obtidos através da história clínica e exames complementares. Nosso objetivo foi investigar a correlação dos resultados cintilográficos, sialométricos e da biópsia de glândula salivar menor no diagnóstico para SS. Foram selecionados pacientes com diagnóstico de SS que possuíam exames de cintilografia, sialometria e biópsia. Os índices de sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo e acurácia dos exames foram calculados. O nível de significância adotado em todas as comparações foi de 5%. Este estudo foi aprovado pelo CEP. A amostra foi composta de 62 pacientes, com idade média de 62,3 anos. Os exames cintilográficos, sialométricos e da biópsia apresentaram sensibilidades diferentes e comparando-os foi observado que a especificidade e o valor preditivo positivo da biópsia foram maiores em relação à sialometria e cintilografia. A especificidade da biópsia associada à sialometria e cintilografia foi maior e a sensibilidade da sialometria foi maior.

Com base nos resultados encontrados podemos concluir que os testes de cintilografia, sialometria e biópsia apresentaram desempenhos diferentes e a positividade dos três parâmetros analisados em conjunto aumenta a especificidade para diagnóstico da SS (85%).

PN1423**Investigação da correlação entre Língua Geográfica e Psoríase através da análise da frequência do gene HLA em uma população miscigenada**

Souza TT*, Picciani BLS, Dias EP, Vieira GS

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: thaysouz@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi investigar a frequência do gene HLA entre pacientes portadores de psoríase e língua geográfica. A amostra deste estudo foi constituída por dois grupos testes (GT) e um grupo controle (GC). O GT foi composto por 58 pacientes com psoríase (GT-P) provenientes dos Ambulatórios de Dermatologia participantes deste estudo e por 29 pacientes sem psoríase com língua geográfica (GT-LG) provenientes do ambulatório de Diagnóstico Oral do Hospital Universitário Antônio Pedro. O GC foi constituído por 125 indivíduos voluntários, clinicamente saudáveis, recrutados em campanhas de doadores de medula óssea. Foram coletados 4 mL de sangue periférico destes grupos para as tipificações HLA classes I e II por reação em cadeia de polimerase seguida de hibridização com oligonucleotídeos sequencia-específicos (PCR-RSSO), analisadas no laboratório de Histocompatibilidade e Criopreservação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Os alelos mais frequentes para psoríase foram os B*57, C*06 e C*18, e no grupo língua geográfica foi observado que o B*58 representa o alelo de maior risco. Não foi encontrada associação significativa com HLA classe II.

Os alelos B*57 e B*58 representam divisões sorológicas do HLA-B17, o que sugere que alguns casos de língua geográfica representem a verdadeira manifestação oral da psoríase, enquanto que outros sejam apenas língua geográfica sem associação com a psoríase. No entanto, é necessário realizar esta distinção e aumentar esta amostra para permitir o correto diagnóstico e tratamento destas condições.

PN1425**A proteína adaptadora TKs-4 associada a formação de invadopódios é expressa no ameloblastoma**

Horta MFR*, Costa NMM, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: moemafre@ig.com.br

O ameloblastoma (AME) é o mais prevalente tumor odontogênico, que apresenta comportamento localmente invasivo e recidivante. Pesquisas estão sendo realizadas para esclarecer quais moléculas estão envolvidas nas vias de sinalização responsáveis pelo início e progressão tumoral. Atualmente, a TKs-4 tem sido associada à formação de invadopódios, que são projeções celulares responsáveis pela lise pericelular da matriz extracelular, evento primordial para disseminação neoplásica. Assim sendo, nosso objetivo foi analisar a expressão da TKs-4 para um melhor delineamento da etapa inicial dos mecanismos de invasão celular relacionado a esta neoplasia. Utilizando imuno-histoquímica para verificar a expressão de TKs-4 em 20 amostras de AME, 8 amostras e de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC). Adicionalmente, verificou-se a expressão desta proteína em células da linhagem AME-hTERT. A avaliação da imunomarcação foi feita através da mensuração da fração de área marcada nas imagens adquiridas no microscópio AxioScope equipado com a câmera AxioCamHRc, objetiva de 40x.

Os resultados evidenciaram que tanto as células como as amostras teciduais expressam a TKs-4. As amostras de ameloblastoma apresentaram elevada imunopropriedade quando comparadas as do TOCC ($p < 0,05$). A proteína adaptadora TKs-4 tem sido relacionada à formação de invadopódios, e sua alta expressão no AME sugere que esta molécula pode ter um papel importante no comportamento biológico desta neoplasia.

PN1426**Comparação entre sistemas radiográficos na avaliação da reabsorção óssea alveolar em periodontite experimental em ratos**

Branco-de-Almeida LS, Freitas LRN*, Vieira MS, Pereira EM, Maia-Filho EM, Silva MAS
 Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 E-mail: luciana.salles@ufma.br

Imagens radiográficas tem sido utilizadas para aferir a reabsorção óssea alveolar (ROA) em experimentação animal. O presente estudo objetivou avaliar a eficácia de sistemas radiográficos digitais disponíveis no mercado, bem como um sistema convencional, durante a aferição da ROA em ratos com periodontite experimental (PE). Ratos Wistar machos foram divididos em grupos: 1) Grupo controle (n=6) – ratos sem PE; 2) Grupo ligadura (n=6) – ratos submetidos à indução de PE (modelo de ligadura), em torno dos primeiros molares inferiores. Após 15 dias, os animais foram sacrificados, e as hemimandíbulas foram fixadas e radiografadas utilizando-se os sistemas digitais Sirona e Schick Technologies, bem como o sistema convencional SPECTRO-70X®. A distância da junção cimento-esmalte à crista óssea alveolar da mesial dos primeiros molares foi mensurada (examinador único) em três momentos. O resultado da correlação intraclasse para test-retest reliability foi significativo, havendo concordância entre as medidas obtidas com os diferentes métodos (ICC=0,954; IC95%=0,878-0,986; p<0,001). Os três sistemas foram eficazes para a avaliação da ROA na comparação entre grupos ligadura e controle (p<0,05), e não houve diferenças entre os valores de ROA obtidos com os aparelhos (p>0,05).

Concluiu-se que os sistemas de análise de imagem digital utilizados e o sistema convencional apresentaram eficácia e o mesmo padrão de acurácia para análise de reabsorção óssea alveolar em modelo de periodontite experimental. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA) - BM01418/12)

PN1428**Ameloblastoma de Padrão Plexiforme: Relato De Caso**

Lima CAS*, Ispser FG, Ispser MA
 Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: carlozz.augusto@gmail.com

O ameloblastoma é conhecido por ser um tumor epitelial odontogênico comum e apresentar um comportamento agressivo, recidivas, além de ser raramente metastático. Com isso objetiva-se apresentar o caso clínico de paciente que compareceu a Clínica Odontológica do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos apresentando aumento volumétrico facial do lado esquerdo em região mandibular, sendo avaliado e submetido a exames para diagnóstico radiológico e histopatológico, através de biópsia incisional e exame citológico, tendo como diagnóstico definitivo ameloblastoma de padrão histológico plexiforme. A opção de tratamento adotada para este caso clínico foi radical, com realização de cirurgia para ressecção do tumor, devido à alta possibilidade de reincidência.

Portanto, faz-se necessário salientar que ainda existem muitas controvérsias sobre o tratamento utilizado. Na maioria dos casos opta-se pelo tratamento conservador, para manutenção do quadro funcional, social e psicológico do paciente. Todavia, em determinadas situações, pode-se levar em conta o alto índice de recidiva e optar pelo tratamento radical com ressecção cirúrgica. É de extrema importância também a necessidade de acompanhamento do paciente a longo prazo, buscando por eventuais manifestações caracterizantes de reaparecimento do tumor.

PN1430**Associação de polimorfismos nos genes XRCC1, APEX1, XPD e XPF com o prognóstico para o carcinoma de células escamosas oral**

Ferreira SJ*, Matos FR, Costa-Neto H, Coletta R, Lopes MA, Freitas RA, Galvão HC
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
 E-mail: stefaniajeronimo@yahoo.com.br

O presente trabalho teve como objetivo investigar a frequência de polimorfismos de nucleotídeos simples (SNPs), em quatro genes responsáveis pelo reparo do DNA (XRCC1, APEX1, XPD e XPF), em pacientes com carcinoma de células escamosas oral (CCEO), buscando associações com sobrevida livre de doença – SLD e sobrevida específica – SE. Um total de 92 amostras de DNA de pacientes com CCEO e 130 controles foram genotipadas utilizando o método da reação em cadeia da polimerase em tempo real. O seguimento, para análise da sobrevida, foi realizado em 70 pacientes. O software estatístico GraphPad Prism version 6.0.1. foi utilizado para a aplicação dos testes apropriados: Odds ratio (OR) e hazard ratio (HR), e seus intervalos de confiança (IC) de 95%, foram calculados pela regressão logística; a avaliação do prognóstico foi realizada por meio da curva de Kaplan-Meier e análise multivariada de Cox. A presença dos SNPs nos genes XRCC1 (rs25487), APEX1 (rs1130409), XPD (rs13181), e XPF (rs1799797) não esteve associada ao risco de desenvolver CCEO. Já a presença do polimorfismo em XPD, somada ao hábito de beber, aumentou o risco de desenvolver CCEO (OR 1,86, 95% IC: 0,86 – 4,01, p=0,03). Nenhum dos SNPs analisados esteve associado à SLD. Apenas o polimorfismo do APEX1 (rs1130409) esteve associado a uma diminuição da SE (HR 3,94, 95% IC: 1,31 – 11,88, p=0,01).

O presente estudo sugere uma interação entre o consumo de álcool e a presença do polimorfismo estudado no gene XPD. Além disso, indica um pior prognóstico para pacientes que possuem o polimorfismo estudado em APEX1. (Apoio: CNPq)

PN1427**Caracterização da saúde bucal de renais crônicos em hemodiálise aptos a transplante renal**

Marroquim OMG*, Lacerda MCS, Le-Campion ACOV, Viana KB, Dôres DF, Vanderlei AD, Ferreira SMS, Ribeiro CMB
 CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
 E-mail: oliviamarroquim1982@gmail.com

A doença renal crônica leva a alterações salivares que interferem na saúde bucal. A imunossupressão no pós-transplante pode facilitar que situações restritas a boca se tornem sistêmicas. O objetivo desta pesquisa é caracterizar a saúde bucal de renais crônicos aptos a transplante, avaliando fluxo e pH salivar, capacidade tampão salivar (CTS), lesões estomatológicas, sangramento gengival, cálculo e índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). Trata-se de estudo transversal, observacional e analítico. Foi coletada saliva não estimulada de 83 voluntários, com hipofluxo salivar caracterizado como < 0,3ml/min. O pH salivar foi mensurado por fita. A CTS foi avaliada pela técnica de Ericsson. Examinador calibrado procedeu às avaliações clínicas de acordo com o projeto Saúde Bucal. Foram utilizados Teste Exato de Fisher, ANOVA e Regressão Linear, com nível de significância de 0,05 e Intervalo de Confiança de 95%. O hipofluxo salivar esteve presente em 61% e foi influenciado pelo ganho hídrico interdialítico (p=0,01). O pH salivar alcalino esteve presente em 58%, e foi influenciado pela ureia sérica (p=0,00) e pela hiperfosfatemia (p=0,01). A CTS foi ótima em 92% e sofreu influência do pH salivar (p=0,02). Três indivíduos apresentaram lesões estomatológicas infecciosas. Sangramento gengival esteve presente em 55%, cálculo em 94% e cárie em 88%. CPOD da amostra foi 17,9±7,48.

A saúde bucal dos voluntários foi considerada precária, e esse agravo pode se tornar mais maléfico se esses indivíduos forem transplantados. Salienta-se a importância da inserção do dentista na equipe que assiste ao renal crônico.

PN1429**IL-1α, TNF-α e IL-10 em cistos e tumores odontogênicos: estudo imunoistoquímico**

Conceição TS*, Serpa MS, Matos FR, Sa MC, Galvão HC, Costa ALL, Souza LB, Freitas RA
 Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: scthalita@hotmail.com

A ação de fatores estimuladores e inibidores da osteólise constitui fator determinante para a evolução de lesões odontogênicas. O objetivo deste experimento foi analisar a imunoposição de IL-1α, TNF-α e IL-10 em cistos e tumores odontogênicos, investigando possíveis associações com o já estabelecido comportamento biológico das diferentes lesões. Avaliou-se quantitativamente a expressão imuno-histoquímica dos anticorpos anti-IL-1α, anti-TNF-α e anti-IL-10 no epitélio e mesênquima de 20 cistos radiculares (CRs), 20 cistos residuais (CREs), 20 cistos dentigeros (CDs), 18 ameloblastomas sólidos (ASs) e 20 tumores odontogênicos ceratocísticos (TOCs). Foram incluídos 15 folicúlos dentais (FDs) para análise comparativa. Observou-se maior expressão de IL-1α no epitélio de CR, TOC e AS, enquanto que a IL-10 e TNF-α, mostrou maior expressão no epitélio de CR, CD e TOC. No mesênquima, observou-se maior imunopositividade para IL-1α, IL-10 e TNF-α em TOC, CR e CD (p<0,05). Na porção epitelial e mesenquimal, notou-se um maior número de casos de CR e CD com a razão IL-1α < IL-10, enquanto que AS e TOC apresentaram IL-1α > IL-10 (p<0,05). Com relação ao TNF-α, observou-se maior percentual de FD, CD e TOC com a razão TNF-α > IL10 (p<0,05).

Os resultados desta pesquisa sugerem envolvimento das proteínas estudadas na patogenia dos cistos e tumores odontogênicos, com destaque para a maior imunoposição de fatores estimuladores da osteólise (IL-1α e TNF-α) em tumores de comportamento biológico mais agressivo como AS e TOC. (Apoio: CNPq)

PN1431**Artrite reumatóide e síndrome de Sjogren - Características microscópicas e suas implicações clínicas**

Carvalho CN*, Silva ML, Carvalho AAT, Leão JC, Gueiros LAM
 Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
 E-mail: nunes.carvalho.camila@hotmail.com

A síndrome de Sjogren (SS) é caracterizada pela infiltração linfocítica de glândulas exócrinas, particularmente as glândulas salivares e lacrimais, resultando numa redução da sua secreção e subsequente secura ocular e bucal. A presença de focos linfocitários nas glândulas exócrinas, juntamente com a presença de auto-anticorpos, é considerada chave para o diagnóstico da doença. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar e comparar as características clínicas de 55 pacientes com artrite reumatóide e SS submetidos à biópsia de glândula salivar menor com as suas características histopatológicas. Pacientes com diagnóstico de SSs (40%) apresentaram maior idade (58,0±10,4), quase 10 anos mais velhos do que pacientes sem a SS (49,5±12,9, p=0,012). Os pacientes com SS apresentaram maior queixa de xerostomia e xerofalmlia, teste de Schirmer positivo e fluxo salivar menor (p=0,000). Apenas as variáveis do fluxo salivar em repouso e dilatação ductal (p=0,033), a biópsia positiva e dilatação ductal (p=0,044) e biópsia positiva e presença de focos linfocíticos (p=0,001) foram estatisticamente significantes.

Não houve diferenças histopatológicas entre pacientes com AR e SS (p>0,05); Assim, a presença da SS parece não interferir nas características histopatológicas destes pacientes. (Apoio: FACEPE - 0772-4.02/11)

PN1432**Avaliação da expressão de mTOR em células de carcinoma epidermóide de boca tratadas com terapia fotodinâmica mediada pelo 5-ALA**

Rosin FCP*, Corrêa L

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: flarosin@usp.br

Recorrência, invasão e metástase são frequentemente observadas após o tratamento de câncer de boca com quimioterapia ou radioterapia. Devido à baixa eficácia desses tratamentos em alguns casos, a terapia fotodinâmica (PDT) tem surgido como um tratamento alternativo. O objetivo deste trabalho foi verificar se células de carcinoma epidermóide de língua (SCC9) que sobrevivem ao tratamento com PDT expressam marcadores de estresse oxidativo, apoptose, e autofagia, indicando resistência a PDT. Células de SCC9 foram tratadas com ácido 5-aminolevulínico (ALA) (1mM por 4 horas), e então irradiadas com LED (630nm, 5,86J/cm², 10J, 150mW, 150s). Células negativas para TUNEL (célula sobreviventes) e positivas para Bcl-2, NFκB e mTOR foram contadas após 24h. A viabilidade celular em 24h após a PDT foi de cerca de 5%. Após 5 dias, as células sobreviventes exibiram viabilidade celular de 70%. As células que sobreviveram ao tratamento com PDT tiveram maior frequência de mTOR do que as do controle e as células tratadas somente com ALA ou LED (p<0,0001). Nenhuma célula sobrevivente expressou Bcl-2 ou NFκB 24 h após a PDT. Contudo, nas células tratadas somente com ALA a expressão de Bcl-2 foi significativamente maior do que do grupo controle e LED (p<0,0001). Poucas células expressaram iNOS após a PDT, mas após o LED houve uma forte expressão desse marcador (p<0,0001).

Concluiu-se que as células de carcinoma epidermóide de língua que sobrevivem ao tratamento com PDT mantêm sua capacidade de proliferação e ativam vias de inibição da autofagia mediada pelo mTOR. (Apoio: Fapesp - 2014/103808)

PN1434**Lesões bucomaxilofaciais decorrentes de agressão física em mulheres periciadas no instituto médico legal de São Luís – MA**

Vieira GMB*, Marques RC, Piorski CR, Garcez RHM, Azevedo JAP, Thomaz EBAF, Lopes FF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: gleusamara@hotmail.com

A violência física à mulher constitui um problema social e de saúde pública, sendo a face uma das regiões mais acometidas durante as agressões, ocasionando significativas alterações anatômicas e/ou funcionais permanentes e em alguns casos, traumas estéticos complexos, podem levar até a perda da função e deformações. Para quantificar esses danos às vítimas de violência, esta é, por ordem judicial ou policial, encaminhada para a realização de um Exame de Corpo de Delito, sendo executado normalmente por perito oficial com conhecimentos jurídicos e biológicos em um Instituto Médico Legal. O estudo objetiva verificar o perfil das mulheres vítimas de violência com lesões bucomaxilofaciais que se submeteram ao Exame de Corpo de Delito no Instituto Médico Legal, no município de São Luís – MA, nos primeiros meses dos anos de 2010 a 2013. Os dados válidos, 43,8% das mulheres agredidas estavam na faixa etária de 21-30 anos, pardas (75,9%), sem companheiro (71%), empregadas (64,6%) e residentes em São Luís – MA (82,6%). Quanto ao agressor, não havia informação em 70,8% dos laudos, e dentre os válidos a maioria era do sexo masculino (77,4%), maridos ou companheiros das vítimas (31,6%). Em relação às características da lesão, a equimose foi a mais comum (40,9%) sendo a região orbitária a mais acometida (40,7%). Em praticamente todas as agressões houve dano à integridade corporal (99,9%)

As vítimas de violência são em sua maioria jovens, inseridas no mercado de trabalho, não fornecem informações sobre o agressor, a região orbitária é a mais acometida, sendo as equimoses e as escoriações as lesões mais comuns.

PN1436**Polimorfismos nos genes CDH1 e AXIN2 associados com cânceres de mama e estômago e fissura de lábio e palato não-sindrômica**

Freitas EM*, Machado RA, Aquino SN, Coletta R, Martelli DRB, Dias VO, Martelli-Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: edimission@bol.com.br

Fissuras de lábio e/ou palato não-sindrômicas (FL/PNS) são as anomalias congênitas craniofaciais mais comuns. Embora pouco compreendida, a etiologia dessa malformação é multifatorial, com envolvimento genético e ambiental. Atualmente, tem sido discutida a associação entre câncer e FL/PNS, já que estudos epidemiológicos têm indicado maior suscetibilidade ao câncer em parentes ou pacientes com FL/PNS. Assim, é possível que genes envolvidos na carcinogênese estejam relacionados à formação craniofacial. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre polimorfismos em genes importantes na carcinogênese de mama e estômago (CDH1 e AXIN2), com FL/P em 224 trios (pai, mãe e pacientes com FL/PNS). Nove regiões polimórficas foram genotipadas por discriminação alélica com sondas fluorescentes em amostras de DNA proveniente de células bucais. Os resultados mostraram que 61% dos pacientes com FL/PNS foram do gênero masculino e 39% do feminino. As fissuras lábio palatinas (FLP) foram predominantes (70,4%). Para o polimorfismo rs7210356 no gene AXIN2, o alelo A foi preferencialmente transmitido para os pacientes com FL/P (p=0,01), como revelado pelo teste de desequilíbrio de transmissão (TDT). Os demais polimorfismos estudados não mostraram associação significativa com a população estudada.

Assim, demonstrou-se que polimorfismo no gene AXIN2 está associado às FL/PNS na população avaliada. Estudos futuros com FL/PNS e histórico de câncer conhecido são necessários para melhor entender esta associação.

PN1433**Isolamento, identificação, suscetibilidade antifúngica e prevalência de variáveis associadas com candidíase atrófica crônica**

Reinhardt LC*, Nascente PS, Ribeiro JS, Eiges A, Lund RG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: leandrodentista@terra.com.br

O tratamento de escolha para a candidíase atrófica crônica (estomatite por dentadura) é o uso de antifúngicos, geralmente na forma tópica. O uso prolongado e recorrente dos antifúngicos contribui para o desenvolvimento de espécies resistentes. Este estudo teve como objetivo isolar, identificar e avaliar a suscetibilidade antifúngica de leveduras orais isoladas de pacientes diagnosticados com candidíase atrófica crônica (CAC) e determinar a presença ou não de variáveis associadas a esta patologia. Foi realizada a coleta por meio de swabs estéreis, do local acometido. Posteriormente, foi realizado o isolamento e identificação das espécies, e a avaliação de sua resistência antifúngica através do método automatizado Vitek 2 (BioMérieux). Também foi aplicado um questionário aos pacientes. A análise estatística foi realizada utilizando o STATA 13.1. O teste estatístico utilizado foi o Qui-Quadrado, com nível de significância de 5%. Foram examinados 44 pacientes com diagnóstico clínico de candidíase atrófica crônica (CAC). Deste total, foram isoladas leveduras de 38 amostras de pacientes. A espécie mais encontrada foi *Candida albicans*. A classificação de Newton mais prevalente nesses pacientes foi o tipo II. Nenhuma das espécies identificadas se mostrou resistente aos antifúngicos testados.

A eficácia do tratamento depende de vários aspectos, como colaboração do paciente, posologia correta e tempo de tratamento. Por isso deve-se adequar para cada pessoa, a maneira mais indicada para tratar a candidíase atrófica crônica (CAC).

PN1435**Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana sobre o colágeno e a lipoperoxidação gengivais na doença periodontal experimental em ratos**

Pillusky FM*, Barin LM, Barcelos RCS, Vey LT, Maciel RM, Kantorski KZ, Burger ME, Danesi CC

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: fernandampillusky@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa), com fotossensibilizador diluído em diferentes solventes no tratamento da doença periodontal (DP) sobre fibras colágenas e lipoperoxidação gengivais. A DP foi induzida através de uma ligadura no 1ºMI direito. Após 7 dias, essa foi removida e os animais subdivididos de acordo com o tratamento: controle negativo (CN)-sem DP+sem tratamento; controle positivo (CP)-DP+sem tratamento; raspagem e alisamento radicular (RAR)-DP+RAR; TFDa/água (DP+RAR+TFDa; fotossensibilizador diluído em água); TFDa/etanol (DP+RAR+TFDa; fotossensibilizador diluído em etanol). Após 7/15 dias dos tratamentos, a gengiva do 1ºMI direito foi dissecada para análise. Os grupos CP e RAR mostraram lipoperoxidação em 7/15 dias. Os grupos TFDa/água e TFDa/etanol não mostraram lipoperoxidação aos 7/15 dias. O grupo CP apresentou menor área de colágeno; RAR preveniu parcialmente; TFDa/água e TFDa/etanol preveniram degradação colágena no sétimo dia após os tratamentos periodontais. No 15º dia, os grupos CP e RAR apresentaram recuperação da área de colágeno gengival. A área de colágeno foi negativamente correlacionada com níveis de lipoperoxidação gengival.

A TFDa foi um tratamento adjuvante benéfico para minimizar degradação do colágeno e lipoperoxidação induzidos pela DP. Além disso, supõe-se que as espécies reativas de oxigênio induzidas pela DP são capazes de gerar respostas adaptativas, que podem estar relacionadas com a hormesis, melhorando assim a toxicidade oxidativa da TFDa ao tecido gengival.

PN1437**Degradação da matriz extracelular em tumores odontogênicos**

Freitas CS*, França DL, Antunes DM, Barros RMG, Domingues MB

Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

E-mail: camilastevaneli@hotmail.com

Os objetivos desse estudo são avaliar a presença, localização e intensidade de marcação da metaloproteinase 2 (MMP-2) pelas células neoplásicas do ameloblastoma e tumor odontogênico queratocístico (TOQC). Foram utilizados quatro espécimes de ameloblastoma e quatro espécimes de tumor odontogênico queratocístico. Os espécimes foram submetidos a técnica da imunistoquímica avidina-biotina-peroxidase e avaliados por dois examinadores em momentos distintos. Em todos os espécimes de ameloblastoma e TOQC houve positividade para MMP-2. Nos ameloblastomas houve marcação de moderada a intensa nas células semelhantes a ameloblastos e nas células escamosas, enquanto que nas células semelhantes ao retículo estrelado houve marcação leve ou ausente. Já nos TOQCs houve marcação em todas as camadas do epitélio, sendo de leve a moderada. A produção de MMP-2 pelas células neoplásicas do ameloblastoma foi maior do que aquela apresentada pelas células do TOQC; com relação ao ameloblastoma, as células semelhantes a ameloblastos e as células escamosas produziram mais MMP-2 do que as células semelhantes ao retículo estrelado; não houve diferença na produção de MMP-2 pelas células das diferentes camadas do epitélio do TOQC.

Concluiu-se que em relação à marcação nas células do ameloblastoma, as células semelhantes a ameloblastos e as células escamosas produziram mais MMP-2 do que as células semelhantes ao retículo estrelado. A produção de MMP-2 pelas células neoplásicas do ameloblastoma foi maior do que aquela apresentada pelas células do TOQC. Não houve diferença na produção de MMP-2 pelas células das diferentes camadas do epitélio do TOQC.

PN1438 **Medidas tridimensionais do forame mandibular para o bloqueio do nervo alveolar inferior em imagens de TCFC**

Salineiro FCS*, Kobayashi-Velasco S, Tortamano IP, Rocha RG, Cavalcanti MGP

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: fernanda_css@hotmail.com

A técnica anestésica para o bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI) tem sido usado por um longo tempo na prática odontológica. No entanto, os dentistas descrevem uma significativa taxa de falha no presente processo. O objetivo deste estudo é medir a posição do forame mandibular utilizando como referência pontos anatômicos importantes para a técnica BNAI por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). Foram avaliados 50 forames mandibulares de 25 pacientes adultos do nosso banco de dados. Foram determinadas 06 medidas de comprimentos e ângulos em TCFC especificamente para a localização do forame mandibular baseado na técnica anestésica. Dois radiologistas previamente treinados e calibrados realizaram as medições. Calculamos a média geral dos dados. A distância média entre o plano oclusal e o forame mandibular foi de 13,64 mm. A distância linear média entre os pré-molares contralateral e o forame mandibular para ambos os sexos foi de 75,94 mm. A média para pacientes do sexo masculino foi maior (77,22 mm) do que os pacientes do sexo feminino (74,84 mm).

Conclui-se que os valores médios da posição do forame mandibular foi 13,64 mm acima do plano oclusal, 14,40 mm abaixo da fossa mandibular e 14,17 mm da borda anterior do ramo mandibular por meio de imagens de TCFC. Sugerimos o uso destas medidas referência ao executar a técnica BNAI.

PN1440 **Alterações clínicas e expressão de membros da família hhv na mucosa bucal de pacientes com leucemia linfoblástica aguda**

Oliveira JMS*, Pereira JV, Cunha RG, Libório-Kimura TN

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: juctbmf@gmail.com

O tratamento quimioterápico (QT) em pacientes portadores de leucemia linfoblástica aguda (LLA) pode estar associado a alterações na cavidade bucal, sobretudo na infância. A reativação de membros da família Herpesviridae (HHV) foi relatada nesses pacientes, e estas infecções tendem a ser mais recorrentes, duradouras e graves. Este trabalho avaliou as alterações clínicas bem como a expressão, por meio de PCR convencional, dos vírus HSV-1, HSV-2, EBV e CMV, na mucosa bucal de pacientes pediátricos com diagnóstico de LLA, provenientes da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, submetidos a tratamento QT de acordo com o protocolo do Grupo Brasileiro de Tratamento da Leucemia na Infância (GBTLI LLA-2009). Nove pacientes com idade entre 2 e 14 anos, incluídos no período de setembro a novembro de 2014, foram submetidos a exame clínico e coleta de células da mucosa bucal nos momentos D1, D8, D15 e D35 da fase de indução e D15, D29 e D50 da fase de consolidação do tratamento QT. A LLA B-derivada foi a mais encontrada (88,8%), sendo eritema, xerostomia e lábios ressecados as únicas alterações bucais observadas, as quais ocorreram no D8, D15 e D35 da fase de indução. Nenhuma das amostras foi positiva para HSV-1, HSV-2 e CMV, no entanto, 33,3% dos casos foram positivos para o EBV, equivalentes a coletas realizadas nos dias 8 e 15 da fase de indução.

Uma vez que a mucosa avaliada encontrava-se livre de ulcerações, sugere-se que os vírus avaliados não estejam participando da patogênese de alterações bucais nesses pacientes ou ainda estejam em estado de latência.

PN1442 **Perfil clínico e histológico de Carcinomas Epidermóides e Displasias Epiteliais de Boca diagnosticados entre 2006 e 2014**

Gonçalves JM*, Cardoso F, Grandio LJ, Cordeiro MMR, Rivera ERC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: jussaramariagoncalves@yahoo.com.br

O Carcinoma Epidermóide de Boca (CEB) corresponde a mais de 90% dos neoplasmas malignos da cavidade bucal e orofaringe, e geralmente é precedido por lesões cancerizáveis, como a Displasia Epitelial (DE). O objetivo desse estudo é descrever o perfil clínico e histológico dos casos de CEB e DE, diagnosticados pelo Laboratório de Patologia Bucal da Universidade no período de 2006 a 2014. De um total de 1.841 diagnósticos realizados, 88 (4,7%) foram de CEB e 93 (5%) de DE. A maioria dos casos de CEB ocorreu em homens (72; 81%), enquanto que na DE foi encontrada quase a mesma proporção mulheres/homens (48/45; 51% e 48%). A localização preferencial das lesões foi em língua, sendo 23 (26%) de CEB e 24 (25%) de DE, principalmente em pacientes leucodermas entre a 5ª e 6ª décadas de vida (CEB: 59; 67% e DE: 63; 67%). O tabagismo foi o hábito deletério mais frequente (CEB: 54; 61% e DE: 49; 52%), sendo por vezes associado ao etilismo (CEB: 25; 28% e DE: 6; 6%). Histologicamente, a maioria dos casos de DE era leve e a de CEB era moderadamente diferenciado. Quatro casos (4,3%) de DE evoluíram para CEB, sendo que dois tinham sido classificados como displasia leve, um moderado e um severo.

Conclui-se que o número de casos de DE e de CEB infelizmente não foi considerado baixo, corroborando com dados da literatura e valorizando a importância de serviços de diagnóstico clínico e histopatológico de lesões bucais. O diagnóstico correto e precoce de DE é fundamental para estabelecimento de prognóstico e plano de tratamento, sobretudo, pode dificultar a progressão para CEB.

PN1439 **Levantamento Epidemiológico das Anomalias Craniofaciais na Região de Cascavel (PR) em um período de 10 anos**

Da-Cas NV*, Rangel ALCA, Mattana RC, Santos JL

Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: natidacas@gmail.com

As anomalias craniofaciais (ACs) são decorrentes de falhas no desenvolvimento ou na maturação dos processos embrionários, das quais as fissuras de lábio e/ou palato são as mais comuns. O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência das ACs na população de Cascavel (PR) e região em um período de 10 anos. Foram analisados 225 prontuários da Associação de Portadores de Fissura Lábio Palatal (APOFILAB), juntamente com dados disponibilizados pelo sistema DATASUS. Observou-se prevalência de ACs em leucodermas (94,92%) e no gênero masculino (64%). A fissura transforame incisivo foi a mais prevalente (44%), seguida pela pré-forame (38%), pós-forame (11%) e pelas fissuras raras de face (6,4%). Fissuras unilaterais foram mais frequentes (57%). Observou-se associação com antecedentes familiares em 11% dos casos e em 12% dos casos com síndromes, sendo a Síndrome de Pierre Robin a mais frequentemente associada. O acompanhamento pré-natal foi completo em 68% dos pacientes acometidos e 67,8% nasceram com parto a termo, sendo o parto do tipo cesárea o predominante (61,2%). Cerca de 47,46% dos indivíduos nasceram com peso entre 3000 e 3999g. No momento do parto, a idade materna variou de 16 a 20 anos, com 57,14% das mães apresentando de 8 a 11 anos de escolaridade e 55,23% apresentaram-se casadas. Já a idade paterna variou de 21 a 29 anos.

A partir deste estudo foi possível determinar a prevalência das anomalias craniofaciais e caracterizar o perfil do paciente portador na região de Cascavel (PR), possibilitando um direcionamento de ações de prevenção e tratamento.

PN1441 **Avaliação da confiabilidade da análise cefalométrica automática realizada pelo software KDIS®**

Marques AJ, Assunção RL, Alves MR, Visconti MAPG, Guedes FR, Michels M*

Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: marianeradiodonto@gmail.com

Com o objetivo de avaliar a confiabilidade da análise cefalométrica automática realizada pelo software KDIS® (Kodak Dental Imaging Software), 50 telerradiografias digitais de perfil obtidas no equipamento K9000 C-3D foram selecionadas para a realização das análises cefalométricas computadorizadas de Steiner e Tweed por dois cirurgiões dentistas, ambos com experiência em análises cefalométricas, sendo um especialista em Radiologia e outro em Ortodontia. Para realização das análises cefalométricas de Steiner e Tweed de forma automática, foi utilizado o software KDIS®. Foram selecionados 10 fatores das análises Steiner e Tweed e as medidas obtidas através do método humano foram comparadas com o método automático. Com os valores obtidos pelos dois profissionais, observou-se pelo teste t de Student não haver diferenças (p > 0,05) para nenhum dos 10 fatores, com isso foi estabelecido um padrão-consensual deste estudo com a média dos valores para cada um dos fatores. A comparação dos valores obtidos pelo padrão-consensual e pelo software KDIS® para cada um dos 10 fatores, foi avaliada pelo teste t de Student, e os resultados encontrados mostraram diferenças estatisticamente significativas para todos os fatores cefalométricos testados (p < 0,05), alguns apresentando ainda diferenças altamente significativas (p < 0,001).

Após a interpretação dos resultados, os pesquisadores concluíram que o software KDIS® não apresenta a confiabilidade esperada em comparação com o método humano, e que mais estudos são necessários para a avaliação e o aprimoramento deste software para esta finalidade.

PN1443 **Correlação entre a posição do disco da articulação temporomandibular e a posição da cabeça da mandíbula em exames de ressonâncias magnéticas**

Gallo RT*, Luca CEP, Jesus BCA, Balzan MC, Witzel AL

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: rosaneodontologia@gmail.com

A associação entre sinais e sintomas de Disfunções Temporomandibulares (DTM) e achados em imagens de ressonância magnética (RM) tem sido controversa. Este estudo avaliou a posição do disco (método do relógio) e verificou a associação com a posição da cabeça da mandíbula, dor muscular à palpação, abertura passiva e ativa, presença de estalo e idade, em pacientes com DTM que fizeram o exame de RM. O disco foi classificado em 0- normal (banda posterior em 11 e 12 horas); 1- início do deslocamento (entre 11 e 10 horas); 2- deslocamento médio (entre 10 e 9 horas); e 3- avançado (entre 9 e 8 horas). A posição da cabeça da mandíbula foi classificada de acordo com o método de Pullinger em 1- posterior; 2- anterior; e 3- concêntrica. As classificações foram realizadas por três examinadores. A associação entre os dados clínicos e imaginológicos foi realizada utilizando o coeficiente de correlação intraclasse, Spearman, análise de variância, teste exato de Fisher ou teste de Kruskal-Wallis conforme a necessidade, com 5% de nível de significância. O estudo incluiu 60 casos, maioria mulheres, média de 37 anos de idade. Houve concordância entre os examinadores para posição do disco e da cabeça da mandíbula, sem correlação entre estas variáveis. A presença de estalo, dor muscular à palpação e amplitude de abertura de boca também não apresentaram correlação com a posição do disco. Dor muscular à palpação foi associada a abertura de boca (p < 0,05).

Conclui-se que não há associação entre sinais e sintomas clínicos e posição do disco com a posição da cabeça da mandíbula em pacientes portadores de DTM.

PN1444 Avaliação radiográfica da relação das raízes de pré-molares e molares superiores com o seio maxilar

Xambre PAOS*, Cardoso CAA, Valerio CS, Abreu SG, Zenóbio EG, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: pedro_xambre@hotmail.com

800 imagens de radiografias periapicais digitais de 200 pacientes dentados com indicação ortodôntica com a presença de todos os dentes superiores foram avaliadas quanto à presença de cúpulas alveolares. Todas as radiografias foram adquiridas pelo sistema digital utilizando sensor de fósforo ativado. A aquisição destas imagens foram realizadas por um único operador através da técnica radiográfica periapical do paralelismo com a utilização de posicionadores. O número de cúpulas alveolares presentes nos primeiros pré-molares foi estatisticamente menor quando comparados com os demais dentes posteriores superiores, exceto com os terceiros molares. Também não houve diferença estatística na quantidade de cúpulas alveolares entre os molares superiores. Já nos segundos pré-molares, o número de cúpulas alveolares foi estatisticamente menor, quando comparado com os molares e estatisticamente maior quando comparado com os primeiros pré-molares e terceiros molares. Na avaliação da presença de cúpulas alveolares entre as raízes dos primeiros molares, foi observado que a raiz palatina apresentou menor número de cúpulas alveolares quando comparada com as raízes disto-vestibular e méso-vestibular. As raízes vestibulares não apresentaram diferenças estatísticas entre si. Em relação aos segundos molares superiores foram encontrados as mesmas características das raízes dos primeiros molares.

Os primeiros e segundos molares apresentam maior quantidade de cúpulas alveolares, principalmente nas raízes vestibulares, seguida pelos segundos pré-molares.

PN1446 Avaliação de imagens geradas por dois equipamentos TCFC

Felipe MB*, Santoro APAB, Junqueira JLC, Manhães-Júnior LRC, Araújo NS, Cury EM
Radiologia e Imagiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: milenabortolotto@terra.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a interferência de alguns materiais metálicos utilizados nas imagens geradas por equipamentos de tomografia computadorizada de feixe cônico, utilizando as mínimas e máximas miliamperagens. Foram realizados exames tomográficos de três amostras: um dente com restauração em amálgama; dente com tratamento endodôntico, pino e núcleo metálicos e coroa metalocerâmica; e um implante dentário. As imagens foram avaliadas por três radiologistas, foram classificadas entre boa, regular ou ruim. Testes de Mann-Whitney foram aplicados para a estatística. Os resultados obtidos demonstraram que, não houve diferença entre o Orthophos e o i-CAT® na qualidade das imagens do dente com amálgama ($p=0,095$ e $p=1,000$); por outro lado, o equipamento Orthophos apresentou qualidade de imagem superior a do i-CAT® quando a mínima miliamperagem foi empregada para os exames do dente com pino e coroa ($p=0,025$) e do implante ($p=0,025$). Em relação à variação da miliamperagem, no exame do dente com amálgama, a qualidade da imagem não foi afetada pela miliamperagem ($p=0,095$ e $p=1,000$); já para a amostra dente com pino e coroa, a qualidade da imagem foi melhor com a mínima miliamperagem no Orthophos ($p=0,025$), entretanto, no i-CAT®, a qualidade da imagem do dente com pino e coroa não foi afetada pela miliamperagem ($p=1,000$). Para o implante, a variação da miliamperagem no Orthophos não interferiu na qualidade da imagem ($p=1,000$); em contrapartida, no i-CAT®, a qualidade da imagem do implante foi melhor na miliamperagem máxima ($p=0,025$).

Pode-se concluir que o tipo de equipamento utilizado e a miliamperagem influenciam na qualidade das imagens

PN1448 Efeito in vitro do éster fenetil do ácido cafeico sobre a síntese de interleucinas e a proliferação de células epiteliais neoplásicas humanas

Teixeira LN*, Pedrosa VO, Basting RT, Araújo VC, Araújo NS, Martinez EF
Patologia Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: novaesrp@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro o efeito do éster fenetil do ácido cafeico (CAPE) sobre células epiteliais neoplásicas malignas humanas derivadas de carcinoma epidermoide oral (CAL 27). Células CAL 27 foram plaqueadas na densidade de 3500 células/poço em placas de 96 poços e expostas ao CAPE nas concentrações de 0, 25, 50, 100 e 200 μM . Após 24, 48 e 72 h, avaliou-se: 1) proliferação celular por contagem em hemocitômetro, 2) viabilidade celular por MTT e 3) síntese das interleucinas (IL-) 6, 8 e 10 por ELISA. Como controle foram utilizados fibroblastos não neoplásicos derivados de gengiva humana (FG). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido de pós-teste Student-Newman-Keuls ($\alpha=5\%$). Os resultados revelaram redução do número e da viabilidade de CAL 27 expostas ao CAPE em comparação a FG ($p<0,05$). Em 24 h, a concentração de 100 μM resultou em menor proliferação de CAL 27. Em 48 e 72 h, não se observaram diferenças no número de CAL 27 expostas a 25-200 μM do CAPE. A menor viabilidade celular foi identificada em CAL 27 expostas a 200 μM do CAPE nos três tempos experimentais analisados. O CAPE não afetou a viabilidade de FG. A síntese das IL-6 e -8 em CAL 27 foi superior àquela observada em FG ($p<0,05$). Os maiores níveis de IL-6 e -8 foram identificados em CAL 27 expostas a 100 μM do CAPE em 48 h. Não foram observados níveis detectáveis da IL-10 em nenhuma das condições experimentais propostas.

Os resultados indicam que o CAPE é capaz de reduzir a proliferação/viabilidade celular e modular a síntese das IL-6 e -8 em células CAL 27.

PN1445 Caracterização do atraso no diagnóstico do câncer de boca e orofaringe

Oliveira CRR*, Le-Campion ACOV, Silva KCBL, Lacerda MCS, Vanderlei AD, Ribeiro CMB, Ferreira SMS, Peixoto FB
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: catarinarosaodonto@hotmail.com

Para analisar o fluxo cronológico do paciente com câncer de boca e orofaringe desde a detecção da lesão até o início do tratamento e verificar se variáveis clínicas e epidemiológicas influenciam no atraso de diagnóstico em dois centros de referência (Estomatologia e Oncologia) de Maceió, foi elaborado um estudo longitudinal retrospectivo. Todos os prontuários de pacientes maiores de 18 anos diagnosticados no período de junho de 2005 a junho de 2013 foram analisados utilizando o SPSS® 20. Para testar associações entre as variáveis epidemiológicas e clínicas com os atrasos do paciente e do profissional, utilizou-se os testes: ANOVA, t de Students e Kruskal-Wallis com nível de significância de 0,05. Foram incluídos no estudo 121 prontuários. Prevaleceram pacientes do sexo masculino, idade média de 64,29 anos, pardos, procedentes do interior, analfabetos, tabagistas e etilistas. A grande maioria (85,1%) foi diagnosticada nos estádios avançados. O maior atraso estava relacionado ao paciente (média de 197,82 dias). O atraso no diagnóstico profissional foi de 19,98 dias e aquele relacionado ao sistema de saúde foi de 71,11 dias.

Não houve associação entre as variáveis clínicas e epidemiológicas com o atraso diagnóstico (do paciente e do profissional). Atividades de rastreamento devem ser estimuladas em grupos de risco visando à detecção do câncer de boca e orofaringe principalmente nos estádios precoces e de lesões cancerizáveis. (Apoio: FAPS - FAPEAL/PPSUS - 6003000713/2013)

PN1447 Avaliação preliminar do tamanho do forame mental em indivíduos com Neurofibromatose tipo 1: um estudo caso-controle

Souza IF*, Vieira ACD, Guedes FR, Cunha KSG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: isa.follak@gmail.com

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma das doenças genéticas mais frequentes na espécie humana, apresenta um padrão autossômico dominante, com expressão fenotípica variável. Manifestações orais são comuns, incluindo alterações em partes moles, dentárias e nos ossos maxilares, como aumento dos forames mandibular e mental e também do canal mandibular. Nos trabalhos que citam estas alterações, o aumento do forame mental é somente relatado, sem uma avaliação precisa do seu tamanho em comparação com um grupo controle sem a doença. Neste trabalho, avaliamos a altura e a largura (lado esquerdo e direito) do forame mental, através de tomografia computadorizada de feixe cônico, em 11 indivíduos do sexo masculino com diagnóstico de NF1, comparando com um grupo controle, pareado por sexo e idade. Foram usadas as imagens coronais para a medição da altura e as axiais para a largura. Com a análise estatística, não foi observada diferença significativa tanto na altura, quanto na largura, quando comparamos os dois grupos (caso e controle), com o nível de significância de 5%.

Concluímos que, neste estudo preliminar, não foi encontrado aumento do forame mental nos indivíduos com NF1, quando comparados com indivíduos sem a doença. Mais estudos, com uma amostra maior, devem ser realizados para que se possa chegar a uma conclusão definitiva com relação a existência, ou não, desta condição.

PN1449 Efeito da terapia LASER de baixa potência no tratamento da Síndrome da Ardência Bucal: ensaio clínico, randomizado, placebo-controlado

Almeida LCG*, Spanemberg JC, Salum FG, Cherubini K, Figueiredo MAZ
Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lcgallodealmeida@gmail.com

A síndrome da ardência bucal (SAB) é uma doença de etiopatogenia desconhecida, caracterizada pela sensação de queimação e ardência na mucosa bucal. A terapia laser de baixa potência (LLLT) é amplamente utilizada em doenças bucais devido ao seu efeito analgésico, biomodulador e anti-inflamatório. Este estudo teve como objetivos avaliar o efeito da LLLT nos sintomas da síndrome e o impacto desta terapia na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foram utilizados os seguintes protocolos: IR1W, n=20 (830nm, 100 mW, 5J, 176J/cm², 50s, sessão semanal, total de 10 sessões); IR3W, n=20 (830nm, 100mW, 5J, 176J/cm², 50s, três vezes por semana, total de nove sessões); laser vermelho, n=19 (685nm, 35mW, 2J, 72J/cm², 58s, três vezes por semana, total de nove sessões) ou sham LLLT (n=19). Os sintomas foram avaliados no final do tratamento e oito semanas após. Foi usado o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para avaliação da qualidade de vida. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido do teste de Tukey. Houve redução significativa dos sintomas ao final do tratamento em todos os grupos, o que se manteve no acompanhamento de oito semanas. Os escores dos grupos laser IR1W e IR3W foram significativamente inferiores aos do grupo-controle. Não houve diferença significativa entre o grupo laser vermelho e o grupo-controle. Houve redução significativa nos escores do OHIP-14 nos quatro grupos.

Pode-se concluir que a LLLT no comprimento de onda infravermelho e nos parâmetros utilizados neste estudo, reduz os sintomas da SAB e pode ser uma alternativa terapêutica no tratamento da SAB.

PN1450 **Análise citológica da mucosa oral e concentrações salivares de urinários de 1-hidroxipireno glucoronídeo em tomadores de chimarrão**

Cândido L*, Salum FG, Figueiredo MAZ, Campos MM, Leite CE, Silva VD, Lopes TG, Cherubini K

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: liscandido@yahoo.com.br

O presente estudo teve por objetivo investigar alterações citomorfométricas do epitélio da mucosa oral em tomadores de chimarrão e correlacioná-las aos níveis salivares e urinários de 1-hidroxipireno-glucoronídeo (1-OHPG). Indivíduos adultos, de ambos os sexos e sem história de uso regular de álcool foram distribuídos em quatro grupos: (1)=39 indivíduos tomadores de chimarrão, não-fumantes; (2)=25 fumantes tomadores de chimarrão, (3)=27 indivíduos fumantes não tomadores de chimarrão e (4)=27 indivíduos sem nenhum dos hábitos supracitados (grupo-controle). Amostras de citologia exfoliativa foram obtidas do palato mole e mucosa jugal para avaliação citomorfométrica. Amostras de saliva e urina foram coletadas para dosagem de 1-OHPG. As áreas nuclear e citoplasmática das células epiteliais do palato, bem como a proporção núcleo/citoplasma de ambos os sítios não diferiram significativamente entre os grupos. No grupo chimarrão, as células epiteliais da mucosa jugal exibiram área nuclear e área citoplasmática significativamente maiores que o grupo-controle. Todas as amostras foram classificadas como classe I de Papanicolaou.

Conclusão: Não foi observada associação do chimarrão com alterações citomorfométricas das células epiteliais do palato, ou com os níveis salivares e urinários de 1-OHPG. Embora área nuclear e citoplasmática tenham sido significativamente maiores no grupo chimarrão do que no controle, o presente estudo não permite inferir que essas alterações tenham tendência displásica.

PN1452 **Percepção dos pacientes em relação ao risco da radiação utilizada nos exames de imagem odontológica**

Brito ACR*, Queiroz PM, Freitas DQ, Possobon RF

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: acarolinerb@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi conhecer a percepção dos pacientes em relação ao risco da radiação utilizada nos exames de imagem odontológica. Foi aplicado um questionário composto por perguntas de ordem socioeconômica e percepção do risco da radiação para 176 pacientes da Clínica de Radiologia Odontológica de uma universidade após a execução do exame. A média de idade foi 38 anos, sendo 38,06% homens e 61,94% mulheres. A maioria dos entrevistados apresentavam segundo grau completo e renda familiar de 1 a 4 salários mínimos; 12% dos pacientes não foram orientados pelos cirurgiões-dentistas sobre o motivo da execução do exame. Quando questionados sobre qual exame apresenta maior e menor dose de radiação, considerando radiografias periapical e panorâmica e tomográfica de feixe cônico, 51% dos pacientes acertaram, no entanto, 18,18% acham que não há diferença na quantidade de radiação e 9% acreditam que na radiografia periapical mais radiação é utilizada. Em relação ao risco de ter alguma alteração causada pela radiação, 29,54% acham que o risco é médio, 31,81% acham que o risco é baixo e 17,07% acham que não há nenhum risco à saúde. Alteração na visão, má formação fetal ou infertilidade foram danos indicados por 40,33% dos pacientes e 16% acham que o câncer pode ser um dano causado pela radiação.

A população não tem conhecimento consolidado sobre esse assunto, havendo super ou subestimação do risco. Faz-se necessária uma melhor orientação aos pacientes sobre os riscos da radiação utilizada nos exames de imagem odontológica.

PN1454 **Concordância do diagnóstico de lesões bucais à distância com fotografias desmartphones**

Fonseca BB*, Carrard VC, Lemos-Júnior CA, Gueiros LAM, Amenábar JM, Piazetta CM, Torres-Pereira CC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: brunabfonseca@hotmail.com

A telessaúde é considerada uma prática com potencial de ampliar o acesso à saúde em áreas remotas ou sem a presença de especialistas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de acerto diagnóstico de lesões bucais fotografadas com umsmartphone em um ambulatório de Estomatologia. Uma amostra de conveniência foi composta por 164 fotografias de lesões orais de 84 pacientes atendidos entre março de 2014 e março de 2015. Os dados foram obtidos por meio de exame clínico, história da doença e registro fotográfico com câmera de um smartphone. As imagens das lesões e as informações clínicas foram enviadas por e-mail para três especialistas para avaliação à distância. O padrão-ouro foi considerado o resultado histopatológico ou diagnóstico presencial de consenso de três estomatologistas para lesões com exclusivo diagnóstico clínico. Os avaliadores poderiam sugerir no máximo duas hipóteses diagnósticas para cada caso, que foram comparadas com o padrão-ouro. Além de responderem algumas questões referentes à decisão de encaminhamento, solicitação de exames complementares, dificuldade diagnóstica e qualidade das fotos em cada caso clínico proposto. Em 96,4% dos casos pelo menos um avaliador fez o diagnóstico correto. O índice kappa com o padrão-ouro variou de "substantial" a "quase perfeito" (0,804-0,881).

O diagnóstico com o uso de fotografias de lesões bucais obtidas com umsmartphone mostrou boa concordância com o obtido presencialmente e pode ser sugerido como uma ferramenta auxiliar na referência de casos entre a atenção primária e a média complexidade. (Apoio: CAPES)

PN1451 **Estudo tomográfico das variações anatômicas dos seios maxilares por meio de dois softwares de pós-processamento**

Ribeiro RA*, Cortes ARG, Salgado DMRA, Zambrana JRM, Noro-Filho GA, Caputo BV, Barbosa JS, Costa C

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: xandu@unimes.br

As variações anatômicas (VA) dos Seios Maxilares (SM) podem aumentar os riscos cirúrgicos ou gerar complicações pós-operatórias. A utilização das imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) permite a inspeção de todo o volume do SM e a identificação das alterações morfológicas. O objetivo desse estudo foi determinar a prevalência dos tipos de VA presentes nos SM, em imagens de TCFC. Foi utilizado o banco de dados digitais do LAPI (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens da FOU SP), sendo avaliado de maneira aleatória e sequencial 220 exames de Maxila, utilizando-se o tomógrafo iCat Classic (ISI, EUA) com voxel de 0,25 mm e tempo de aquisição de 20 s. As imagens foram avaliadas pelos softwares Xelis Dental (Infinit, Coreia do Sul) e Xoran CAT (Xoran Technologies, EUA). As VA foram classificadas em 5 tipos (Pneumatização, Hipoplasia, Exostose, Espessamento da parede óssea anterior e Espessamento da parede óssea lateral). Dos exames avaliados 55% foram de indivíduos do gênero feminino e 45% do gênero masculino. Quanto a prevalência de alterações nos softwares, a Pneumatização foi a que apresentou maior porcentagem 48,18% (Xelis) e 48,64 (Xoran), seguida do Espessamento da parede óssea lateral com 10,63% (Xelis) e 13,62% (Xoran). Aplicando-se o teste qui-quadrado para as alterações e softwares não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para Pneumatização (p=1,00) e Espessamento da parede óssea lateral (p=0,15).

Os softwares Xelis e Xoran têm semelhança quanto a capacidade de diagnóstico dos Seios Maxilares.

PN1453 **Avaliação citológica de punções aspirativas de Cistos Ósseos Simples dos maxilares**

Daltoé FP*, Mello FW, Souza CECP, Grand LJ, Rivero ERC

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: felipe.daltoe@ufsc.br

Cistos Ósseos Simples (COS) é um pseudocisto intraósseo desprovido de revestimento epitelial. Clinicamente, são comumente assintomáticos e achados em exames radiográficos de rotina. Embora considerados lesões benignas, aumentam o risco de fraturas e infecções locais e fazem diagnóstico diferencial com outras lesões intra-ósseas dos maxilares como o Tumor Odontogênico Ceratocístico, Ameloblastomas, Cistos e Hemangiomas Intraósseos. O conteúdo dos COS ainda é discutido pela literatura e não específico. O diagnóstico desta lesão é comumente confirmado ao se encontrar uma cavidade vazia ou com pouca quantidade de material sanguinolento durante a exploração cirúrgica. Nosso estudo objetivou fazer a análise citológica e histológica de COS dos maxilares. Com esse intuito, foi possível fazer a análise citológica de 9 casos, onde o material obtido por aspiração foi processado pela técnica de Cell Block, e análise histológica de 6 casos, os quais apresentavam conteúdo passível de curetagem no seu interior. A maioria dos casos revelaram grande quantidade de fibrina na análise citológica, comumente arranjada com um aspecto rendilhado, além de eritrócitos e células inflamatórias. A análise histológica de 6 casos mostrou a presença de tecido conjuntivo frouxo e escasso, trabéculas ósseas e focos hemorrágicos. Apenas dois casos tinham a presença de esparsas células gigantes.

A análise citológica dos COS pela técnica de Cell Block mostrou ser útil para corroborar com o diagnóstico dos casos assim como para se fazer um planejamento cirúrgico adequado dos mesmos.

PN1455 **Investigação dos fatores vascular e citoceratinas 6, 16 e 17 na psoríase e língua geográfica: caracterizando a psoríase oral**

Picciani BLS*, Santos VCB, Souza TT, Souza-Cabral IG, Dias EP

Faculdade de Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: brunapicciani@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi demonstrar que os padrões histopatológicos e de imunorreatividade aos anticorpos anti-CK6, CK16, CK17 e CD31 na língua geográfica (LG) são semelhantes aos da Psoríase. A amostra foi composta por 15 participantes portadores de LG e psoríase (G-LGP); e por 20 portadores apenas de LG (G-LGSP). Todos os pacientes foram submetidos aos exames histopatológico e imuno-histoquímico. Os cortes foram escaneados e o Índice de positividade foi calculado para CK usando o software ImageScopeTM. Para análise vascular, foram considerados a média, área, perímetro dos vasos, espessura da parede vascular e quantidade de vasos. Os aspectos histopatológicos foram estudados de forma quantitativa e qualitativa, sendo observados na análise setorizada que a área periférica do G-LGP apresentou uma maior frequência de hiperplasia da camada basal, cristas epiteliais claviformes e ectasia vascular em relação ao G-LGSP. Na área lesional, de ambos os grupos, a hiperplasia da camada basal foi encontrada em 100% dos casos. A análise das regiões periférica e lesional dos grupos revelou que a CK6 apresenta marcação mais intensa, a CK16 apresenta positividade restrita às áreas suprapapilares na periferia e difusa nas lesões e a CK17 está presente intensamente na área da lesão. A investigação das alterações vasculares mostrou que o número de vasos encontrados no G-LGP é mais baixo quando comparado com outros grupos, no entanto, há o aumento da tortuosidade dos vasos.

Os aspectos histopatológicos e imuno-histoquímicos na Língua Geográfica são semelhantes aos da Psoríase.

PN1456 Avaliação da reprodutibilidade de protótipos estereolitográficos

Mendes MM*, Borra RC, Panzarella FK, Junqueira JLC, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA
 Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: moniquemendes@outlook.com

Este estudo experimental teve como objetivo avaliar fidelidade e confiabilidade da reprodução de perfurações em mandíbula suína, usando protótipos gerados pela estereolitografia (SLA). Em uma mandíbula suína seca perfurações foram feitas aleatoriamente com uma trefina de 2 mm de diâmetro, sendo 22 na superfície vestibular e 25 na lingual. Uma vez realizadas as perfurações, a mandíbula foi submetida a uma única aquisição de tomografia computadorizada de feixe cônico. As imagens obtidas foram trabalhadas no software DentalSlice Converter, por somente um operador. Foram adotados os mesmos valores de threshold e três protótipos foram impressos em datas diferentes pelo método de estereolitografia. Foram medidas as perfurações em largura e profundidade com paquímetro digital e sonda milimetrada na peça cirúrgica e em cada um dos protótipos. Comparando a peça cirúrgica com cada protótipo, observou-se que os erros dimensionais associados com diâmetro, profundidade, e distância do furo até a base da mandíbula foram todos estatisticamente significantes. Comparando os erros dimensionais entre os protótipos, observou-se que houve diferença estatística nos valores de diâmetro e profundidade. Comparando-se a relação entre a posição anatômica e a intensidade dos erros dimensionais, observou-se que nas regiões linguais e posteriores as alterações de diâmetro e/ou profundidade foram estatisticamente maiores.

Concluiu-se que os protótipos estereolitográficos não reproduzem com fidelidade as dimensões de pequenos reparos e defeitos anatômicos.

PN1458 Correlação entre os aspectos radiográficos e histopatológicos das periapicopatias odontogênicas inflamatórias

Semencio KAP*, Gomes DASS, Vanderlei AD, Bessa-Nogueira RV, Anjos IR, Soares AJ, Lins FF, Ribeiro CMB
 Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: kathyasemencio@yahoo.com.br

O diagnóstico radiográfico é importante para a escolha de um tratamento conservador ou cirúrgico, o que vai influenciar diretamente no sucesso do tratamento. O objetivo deste estudo é diferenciar as lesões periapicais, Cisto Periapical e Granuloma Periapical, por meio dos aspectos radiográficos. Este estudo se enquadra como uma investigação clínica e radiográfica, por meio de uma série de casos, associado a uma análise laboratorial histopatológica para aferição dos resultados obtidos, realizado na Clínica Escola de Odontologia do CESMAC e Laboratório de Patologia Bucal. Foram incluídos na pesquisa todos os casos de periapicopatias inflamatórias histopatologicamente diagnosticadas como cisto periapical ou granuloma periapical provenientes de elementos dentários que foram anteriormente indicados e submetidos à exodontia no período de 2011 a 2013. A amostra foi composta por 59 casos de lesões periapicais, dos quais 37,2% foram Cistos Periapicais e 62,8% foram Granulomas Periapicais. A medida de concordância entre os observadores foi calculada de acordo com o Coeficiente Kappa de 0,483875. Por meio da metodologia empregada foi possível observar que os Granulomas Periapicais são as lesões mais frequentes, o nível de concordância do diagnóstico radiográfico entre os examinadores foi considerado moderado e que Granulomas Periapicais são mais facilmente diagnosticados radiograficamente do que os Cistos Periapicais.

Conclui-se que o exame radiográfico não é um método confiável na distinção entre granuloma periapical e cisto periapical.

PN1460 Efeito da Atorvastatina na periodontite experimental de ratas submetidas a osteoporose induzida por glicocorticóide

Sousa LHT*, Val DR, Chaves HV, Furlaneto FAC, Lisboa MRP, Brito GAC, França ALQ, Goes P

Farmacologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: luziaherminia@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o efeito anti-inflamatório e antirreabsortivo da Atorvastatina (ATV) na periodontite experimental (PE) de ratas submetidas a osteoporose induzida por glicocorticóide (OIGC). A OIGC+PE foi induzida em ratos por injeções de 7 mg/kg de dexametasona (DEXA) 1x/sem por 5 sem-im. A PE foi induzida por ligadura em torno do 2º molar superior esquerdo, e a hemiarcada contralateral usada como controle. Todos os animais receberam DEXA, e em seguida foram submetidos a PE e divididos em 2 grupos: OIGC+PE recebeu 0,9% de Salina (SAL) vo. e o ATV (27 mg/kg-vo.) por 11 dias até eutanásia. Realizaram-se análises: Macroscópica, radiográfica e microtomográfica da perda óssea alveolar (POA); dosagem de Fosfatase Alcalina Óssea (FAO); Histológica; Atividade de mieloperoxidase (MPO) e Níveis de IL-1β e TNF-α na gengiva; Leucograma. ATV 27 mg/kg preveniu a POA (4,68±0,39 mm²), a redução no nível ósseo nos sítios vestibular, furca e interproximal, e da densidade radiográfica (166,42±1,93) comparado a OIGC+PE (7,53±0,75 mm²; 138,41±5,05 tons de cinza). ATV aumentou os níveis de FAO (25,56±1,73 U/L) comparado a OIGC+PE (13,25±0,66). ATV reduziu os escores histológicos (p<0,05), MPO (1,08±0,3 nmol/g de tecido), TNF-α (2,53±0,09 pg/ml) e IL-1β (3,96±0,24) na gengiva comparado a OIGC+PE (MPO=5,74±0,89; TNF-α=4,61±0,53; IL-1β= 6,33±0,31). ATV reverteu a leucocitose marcada por neutrofilia vista no grupo OIGC+PE (p<0,05).

Assim, concluiu-se que a ATV tem efeitos anti-inflamatório e antirreabsortivo e pode ser útil na terapia da periodontite associada a OIGC. (Apoio: CNPq - 480481/2013-0)

PN1457 Correlação entre sinusopatias maxilares e alterações odontogênicas: um estudo utilizando imagens de TCFC

Nascimento EHL*, Pontual MLA, Perez DEC, Freitas DQ, Nascimento MCC, Pontual AA, Frazão MAG, Ramos-Perez FMM
 Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: eduarda.hln@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a prevalência e a severidade das sinusopatias maxilares e correlacioná-las com condições dentárias e periodontais utilizando imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram avaliados 400 exames de pacientes com alteração e pelo menos um dos seios maxilares. Como sinusopatias, considerou-se: espessamento mucoso localizado (EL) ou generalizado (EG), sinusite maxilar (SM) e cisto de retenção (CR). As condições odontogênicas avaliadas foram cáries, restaurações, tratamentos endodônticos, lesões periapicais e perda óssea periodontal. Análises descritivas, qui-quadrado e regressão logística multinomial foram realizadas. Sinusopatias foram observadas em 83,4% dos casos e não houve diferenças significativas em relação ao gênero, idade ou lado, exceto para o EL, que demonstrou predileção entre a 4ª e a 7ª décadas de vida (p=0,000). A alteração mais prevalente foi o EG (65,4%). As médias (mm) de acometimento sinusal foram EL, 4,81; EG, 7,48; SM, 20,5; e CR, 11,19. O EL e EG estiveram associados a alterações dentárias em 75,6% e 59,9% dos casos, respectivamente (p<0,0001). A lesão periapical foi a condição mais prevalente (73,3%), sendo positivamente associada ao EL e EG (p<0,0001). Já a perda óssea periodontal foi mais observada nos casos de EG (40,1%), mas sem relação significativa com as sinusopatias.

A sinusopatia mais prevalente foi o EG e a maioria foi moderada (4-10mm). EG e o EL foram relacionados às alterações dentárias, sendo a lesão periapical a condição mais associada. Nenhuma das sinusopatias foi relacionada à perda óssea periodontal. (Apoio: CNPq - 13045307)

PN1459 Prevalência de lesões bucais e cervicofaciais em indivíduos com tuberculose

Santo D*, Petroni VVB, Martins MC, Machado MAN, Lima AAS
 Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
 E-mail: danielles.dds@gmail.com

A tuberculose é uma doença infecciosa de natureza bacteriana que acomete primariamente os pulmões e, secundariamente, outras regiões anatômicas do homem. Na boca, esta doença pode induzir o aparecimento de lesões ulceradas de aspecto crônico, especialmente, na região da língua. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de lesões bucais e cervicofaciais em pacientes com diagnóstico de tuberculose. Os dados de prontuários de 80 pacientes com diagnóstico confirmado para tuberculose foram analisados em relação a sua saúde bucal. A média de idade dos 80 pacientes foi de 37 anos. A razão de incidência homem/mulher foi de 0,43. A tuberculose associada a infecção pelo HIV esteve presente em 85% dos casos. A principal forma de tuberculose foi a pulmonar com 70% dos casos. No caso extrapulmonar da doença 9 casos foram de tuberculose neural. Apenas seis casos de lesão ulcerada em boca foram diagnosticados nesta amostra. Entretanto, apenas uma única lesão tinha característica de úlcera associada à tuberculose. A tuberculose ganglionar na região cervicofacial foi diagnosticada em seis (7,5%) pacientes. O exame clínico bucal revelou que os pacientes apresentavam uma condição bucal ruim: cárie (n=42), língua saburrosa (n=40), doença periodontal (n=31), raízes residuais (n=23) e dentes perdidos (n=22). Em geral, estes pacientes apresentavam anemia, velocidade de hemossedimentação elevada e uma baixa contagem de células CD4 quando infectado pelo HIV.

Desta forma, conclui-se que a condição bucal de indivíduos com tuberculose é ruim e a prevalência de manifestações bucais e cervicofaciais associadas à tuberculose é baixa.

PN1461 Efeito das escovas monoftufo no controle do biofilme dental bacteriano em pacientes ortodônticos: um ensaio clínico randomizado cruzado

Cunha LD*, Frazão MCA, Peruzzo DC, Benatti BB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 E-mail: luadias2@hotmail.com

Comparar o efeito de escovas monoftufos e das escovas dentais convencionais isoladas ou associadas, no controle do biofilme dental na área dentogengival, em indivíduos saudáveis com aparelho ortodôntico fixo instalado. Vinte pacientes ortodônticos foram aleatoriamente designados para utilização dos três tratamentos: Grupo 1- escova convencional (Bitufo®); Grupo 2-escova monoftufo (Bitufo®); Grupo 3- as duas associadas. Os participantes foram submetidos a um exame clínico avaliando os parâmetros Índice de Placa Visível e Corada - IPV, IPC; o Índice Gengival - ISG. Os parâmetros clínicos foram realizados no início e ao término de cada período experimental, estando o examinador cego em relação aos grupos. Os indivíduos utilizaram somente o método de higiene referente ao grupo a que foram designados, por um período de 72 horas, com intervalos (washout) de 7 dias entre os períodos experimentais. Não foram observadas diferenças estatísticas (p>0,05) para nenhum dos parâmetros avaliados nos grupos 1 e 2. No grupo 3 pudemos observar que após 72 horas, o IPV e o IPC diminuíram de maneira estatisticamente significativa (p<0,05). Não houve diferença estatística para o ISG entre os grupos no tempo 0 (p>0,05). Foi observado que não houve diferença estatística para nenhum parâmetro avaliado entre os grupos (p>0,05).

As escovas monoftufos e convencionais possuem a mesma eficácia na escovação e remoção do biofilme dental; independentemente da escova utilizada o paciente necessita estar sempre motivado e receber orientação profissional quanto a higienização oral adequada.

PN1462 Associação entre periodontite e depressão: uma revisão sistemática e meta-análise

Costa LCM*, Araújo MM, Faria RLAM, Cunha FA, Cota LOM, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lidiane.machado@superig.com.br

Os indivíduos com transtornos de depressão podem ter mais chance de desenvolver periodontite. O objetivo da presente revisão sistemática e meta-análise foi a busca de evidência científica da associação entre periodontite e depressão. Foi realizada uma busca eletrônica no PubMed, Web of Science, e Cochrane Library até novembro de 2014. Os critérios de elegibilidade foram estudos transversais, caso-controle e coorte que avaliaram periodontite em pacientes adultos com depressão. Dois pesquisadores independentes selecionaram estudos para inclusão, avaliaram a qualidade metodológica e realizaram a extração dos dados. Os estudos foram avaliados quanto às características metodológicas, análise estatística, medidas de parâmetros periodontais e escalas psicométricas de depressão. A partir de 356 estudos identificados e resumos disponíveis selecionados, 13 foram incluídos na revisão sistemática (8 transversais, 4 caso-controle e 1 coorte). Oito estudos incluídos mostraram uma associação positiva entre a periodontite e depressão ($p < 0,05$), enquanto cinco estudos apresentaram associação negativa ($p > 0,05$). Três estudos foram incluídos na meta-análise. A meta-análise de três estudos transversais demonstrou uma associação positiva entre depressão e periodontite, entretanto não significativa (OR = 1,11 IC 95% = 0,56-2,18).

Apesar de muitos estudos mostrarem uma associação positiva entre a periodontite e depressão, a evidência científica não pode confirmar a associação. Mais estudos são necessários, em diferentes delineamentos e com amostras mais representativas para confirmar os resultados.

PN1464 Condição periodontal de uma amostra de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 da cidade de Bauru-SP

Cunha PO*, Gregghi SLA, Zangrando MSR, Rezende MLR, Santana ACP, Damante CA
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: paulacunha@usp.br

A doença periodontal (DP) é considerada a sexta complicação do diabetes mellitus. Diante da atual epidemia mundial de diabetes, incluindo aumento da incidência de casos de diabetes mellitus tipo 1 (DM1) em pacientes cada vez mais jovens, o objetivo deste trabalho observacional foi avaliar a condição periodontal de uma amostra de pacientes com DM1 da cidade de Bauru-SP. Os 26 pacientes divididos em grupo controle (não diabéticos) e teste foram examinados clinicamente por profundidade de sondagem (PS), hiperplasia/recessão, nível clínico de inserção (NCI), índice de placa (IP) e índice de sangramento à sondagem (ISS). Para o grupo teste, foi registrado o valor de hemoglobina glicada (HbA1c). Os dados foram analisados pelo teste t Student e correlação de Pearson ($p < 0,05$). Os resultados apontaram correlação positiva entre idade e NCI ($r=0,5380$), IP e ISS ($r=0,8250$) ($p < 0,05$). Em relação ao grupo teste, houve correlação da HbA1c com IP ($r=0,6704$) e ISS ($r=0,6913$), indicando que quanto maiores os valores de HbA1c, pior o controle metabólico e a saúde periodontal. Os pacientes com DM1 apresentaram piores índices IP e ISS ($p < 0,05$) em relação ao grupo teste.

Portanto, conclui-se que pacientes com diabetes mellitus tipo 1 possuem piores condições periodontais em relação aos pacientes normoglicêmicos. (Apoio: FAPEAM - 110/2013)

PN1466 Transcriptoma de clones de células do ligamento periodontal com potencial para diferenciação osteo/cementoblástica

Saito MT*, Mofatto LS, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mikisaito@yahoo.com.br

A heterogeneidade das células progenitoras do ligamento periodontal (PDLSC) tem refletido na variabilidade do potencial de formação dos tecidos periodontais. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi isolar clones que apresentaram maior comprometimento para aquisição de fenótipo osteo/cementoblástico (O/C) a partir de uma população de PDLSC humana purificada para o marcador CD105 e caracterizar tais clones quanto ao seu transcriptoma. Pela técnica do cilindro de clonagem, 46 clones celulares foram isolados e avaliados quanto ao seu potencial para formar matriz mineralizada após 28 dias sob cultivo em meio de indução à diferenciação osteo/cementoblástica (MID) (ensaio de vermelho de Alizarina). Dentre eles, 2 apresentaram potencial para formar matriz mineral (grupo C-O) e 44 não apresentaram tal potencial, sendo 2 deles selecionados como representantes deste grupo (C-F). Os 4 clones selecionados foram cultivados em meio padrão e em MID durante 14 dias e o perfil de expressão gênica foi avaliado pela técnica de RNAseq. Os genes diferencialmente expressos (GDE) foram obtidos pelos pacotes DESeq e EDGER (Bioconductor-R) com $\alpha=5\%$ e $\log_2(\text{fold change}) \geq 2$. Em meio padrão, o grupo C-F apresentou 56 GDE e o grupo C-O 293 GDE. Em MID, o grupo C-F apresentou 115 GDE e o grupo C-O 557 GDE.

Os achados do presente estudo demonstram que a população de PDLSC é heterogênea, sendo que o grupo C-O apresenta perfil transcripcional diferente do grupo C-F mesmo quando em meio padrão e este perfil diferencial se acentua quando são cultivados em meio de indução à diferenciação osteo/cementoblástica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/08919-3)

PN1463 Avaliação do Clinpro XT na redução da permeabilidade da dentina radicular e resistência a desafios ácidos

Terenzi M*, Botán TG, Oliveira GJPL, Sampaio JEC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mayara_terenzi@hotmail.com

O completo entendimento e tratamentos eficazes e definitivos para a hipersensibilidade dentinária, ainda não estão estabelecidos. O grande desafio é encontrar uma substância que elimine efetivamente a sensação dolorosa e não permita sua recidiva. O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a eficácia do selante ionomérico Clinpro XT, em reduzir ou eliminar a permeabilidade da dentina antes e após desafios ácidos da dieta. Foram utilizados 65 terceiros molares humanos, recém-extraídos, dos quais foram seccionadas as coroas ao nível da junção cimento-esmalte, pois somente a porção radicular foi utilizada. De cada raiz um espécime foi preparado, totalizando 65 espécimes distribuídos randomicamente em 5 grupos (Suco de Limão, Vinagre, Vinho Branco, Coca Cola, Red Bull) relacionados a cada desafio ácido. Os espécimes foram fixados a um aparelho de pressão hidráulica para avaliar as alterações na permeabilidade da dentina antes, após o tratamento com o Clinpro XT e após desafios ácidos propostos. Para analisar a permeabilidade da dentina foi utilizado o teste de Kruskal Wallis complementado pelo teste Dunn.

Concluímos que, após os espécimes serem submetidos à aplicação do Clinpro XT e, posteriormente, a três desafios ácidos consecutivos, não houve um aumento significativo da permeabilidade da dentina. Entretanto, todas as substâncias ácidas utilizadas foram capazes de aumentar, progressivamente, a permeabilidade da dentina, com maior tendência para a Coca Cola.

PN1465 Avaliação clínica de escovas manuais e ultra-sônicas em portadores de necessidades especiais

Campos LA*, Wambier LM, Miléo FC, Camargo SL, Pochapski MT, Santos FA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: leticiaantonelocampos@yahoo.com.br

O uso de escovas manuais é o instrumento mais importante para o controle do biofilme quando feito de forma correta e com o tempo adequado, fornecendo bons resultados clínicos, contribuindo para a manutenção da saúde bucal. Devido à dificuldade motora na escovação, pacientes portadores de necessidades especiais apresentam altos escores de biofilme dental, e isso pode contribuir para o aumento da prevalência das doenças bucais. O uso de escovas elétricas e ultra-sônicas pode contribuir para a motivação do indivíduo e a consequente melhora no padrão de higiene bucal. Este estudo comparou 2 tipos de escovas em pacientes com necessidades especiais no controle do biofilme e sangramento marginal. A pesquisa se constituiu em duas escovações diárias, sendo 2 semanas com a escova manual e 2 semanas com a ultra-sônica. Os períodos experimentais foram de 2 semanas com intervalo de 1 semana. Ao final as escovas foram recolhidas e a divergência das cerdas foi analisada através da análise objetiva e subjetiva. Para análise dos escores de índice de placa aplicaram-se o teste de t pareado e para a presença de sangramento marginal o teste de McNemar. Os resultados indicaram que não houve diferença significativa entre as escovas na redução do biofilme porém a escova manual promoveu maior redução do sangramento marginal.

Pôde-se concluir que os dois tipos de escovas foram eficazes para reduzir os parâmetros avaliados, associados com instruções de higiene oral e motivação dos pacientes.

PN1467 Investigação de genes do metabolismo lipídico em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, Dislipidemia e Doença Periodontal Crônica

Silva RL*, Corbi SCT, Nepomuceno R, Bastos AS, Pigossi SC, Vallerini BF, Orrico SRP, Scaresl-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: fulano_mero@hotmail.com

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e a Dislipidemia podem induzir a progressão de doenças coexistentes, como a doença periodontal (DP), influenciando assim o estado hiper-inflamatório do hospedeiro. O objetivo foi investigar a influência da DM2, Dislipidemia e DP crônica, na expressão dos genes relacionados à adipocinas, proteínas envolvidas no metabolismo do tecido adiposo. Investigaram-se cinco grupos de pacientes (30 indivíduos cada): DMdDisDP (diabetes descompensado, dislipidemia e doença periodontal), DMcDisDP (diabetes compensado, dislipidemia e doença periodontal), DisDP (apenas dislipidemia e doença periodontal), cDP (apenas doença periodontal) e Controle (sem doença). Realizou-se exame periodontal completo, físico e avaliação bioquímica dos perfis glicêmico e lipídico. Foi coletado sangue e extraído RNA para investigação da expressão dos genes Receptor 1 de Adiponectina (ADIPOR1), Leptina (LEP) e Resistina (RETN) por meio de Transcriptase Reversa seguida de PCR em Tempo Real (RT-qPCR). Para a expressão do gene ADIPOR1 não foi observada diferença entre os cinco grupos. Em relação ao gene LEP houve uma maior expressão no grupo DMdDisDP. A DP crônica pareceu não influenciar a expressão sistêmica dos genes investigados, contudo a Dislipidemia e a DM2 foram as principais doenças responsáveis pela diferença de expressão.

A participação das adipocinas no contexto simultâneo dessas patologias mostrou-se um importante instrumento na investigação do estado hiper-inflamatório principalmente averiguando-se a expressão desses genes. (Apoio: CAPES)

PN1468**Influência da osteoporose induzida por glicocorticóide na severidade da periodontite experimental em ratas**

Lima MR*, Sousa LHT, Val DR, Chaves HV, Brito GAC, Gondim DV, Goes P
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: marianarlima@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a severidade da periodontite experimental (PE) em ratas com osteoporose induzida por glicocorticóide (OIGC). A OIGC+PE foi induzida em ratas Wistar por injeções de 7 mg/kg de dexametasona (DEXA) 1x/sem por 5 sem-IM. A PE foi induzida por inserção de fio (náilon 3.0) em torno do 2º molar superior esquerdo, e hemiarca contralateral usada como controle. Os animais foram divididos em 2 grupos: Grupo PE, que recebeu solução salina (SAL; 1x/sem por 5 sem-im); e Grupo OIGC+PE, que recebeu DEXA. Em seguida todos os animais foram submetidos a PE e acompanhados por 11 dias até eutanásia. Realizaram-se análises: Macroscópica e radiográfica da Perda Óssea Alveolar (POA); Densidade radiográfica do fêmur; Histológica; Atividade de mieloperoxidase (MPO) na gengiva; dosagem sérica de Fosfatase Alcalina Óssea (FAO); Leucograma. No grupo OIGC+PE houve mais POA (7,53±0,75 mm2) que no grupo PE (5,24±0,39 mm2), bem como maior redução da densidade radiográfica (OIGC+PE=138,4±5,00 tons de cinza) que no PE (157,9±4,46) na maxila e fêmur (p<0,05). Os animais do grupo OIGC+PE e PE receberam o maior escore na análise histológica (p>0,05). Na OIGC+PE houve maior atividade de MPO (5,74±0,89 nmol/g de tecido) que no grupo PE (2,44±0,41) (p<0,05). Houve maior redução de FAO no grupo OIGC+PE (13,25±0,66 U/L) que no PE (21,64±0,78). Ambos os grupos mostraram leucocitose marcada por neutrofilia.

Desta forma podemos concluir que OIGC associada a PE provoca maior perda óssea e inflamação do que a periodontite isoladamente. (Apoio: CNPq - 480481/2013-0)

PN1470**Polimorfismos de citocinas inflamatórias em indivíduos brasileiros com periodontite: uma revisão sistemática**

Brito F*, Couto CP, Souza AA, Figueiredo CMS, Fischer RG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: fernanda.brito.s@hotmail.com

O fator genético tem sido foco de pesquisas como modificador da doença periodontal. Devido a relevância da interação genética com o fator ambiental, os estudos não podem ser extrapolados para todas as populações. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre polimorfismos de citocinas inflamatórias em indivíduos brasileiros com periodontite sem nenhuma outra doença sistêmica associada. As bases de dados MEDLINE e BIREME foram pesquisadas até Abril/2015 para artigos que avaliaram o polimorfismo de interleucinas (IL) inflamatórias nesses indivíduos. Dos 30 artigos selecionados, 16 foram incluídos: fator de necrose tumoral (TNF)-alfa (-308, G/A, n=4), IL-1 alfa (-889, C/T, n=3), IL-1 beta (+3954, C/T n=4), IL-4 (-590, C/T, n=2) e IL-6 (-174, A/G, n=3). Todos os três estudos sobre o polimorfismo da IL-6 (-174) demonstraram associação com a periodontite. Em relação à IL-1 beta (+3954) dois estudos demonstraram associação e dois estudos não demonstraram associação. Para a IL-4 (-590), um estudo demonstrou a associação enquanto o outro estudo não demonstrou associação. Os estudos sobre TNF-alfa (-308) e IL-1 alfa (-889) não demonstraram associação com a periodontite.

Esses dados sugerem uma possível participação do polimorfismo das citocinas IL-6 (-174) e IL-1 beta (+3954) em indivíduos brasileiros com periodontite, no entanto, estudos futuros são necessários para confirmar a consistência desses resultados.

PN1472**Avaliação in vitro do efeito biológico de SOFAT em osteoblastos**

Jarry CR*, Araujo VC, Martinez EF, Ortega MC, Demasi APD, Napimoga MH
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jarry.odontologia@yahoo.com.br

A osteoclastogênese é regulada por osteoblastos especialmente por meio da produção de ativador do receptor do fator nuclear kappa-B ligante (RANKL). As células imunes presentes nos tecidos inflamados acentuam este processo pelo aumento da expressão de RANKL diretamente ou através da secreção de citocinas pró-inflamatórias, que estimulam a expressão de RANKL por osteoblastos. Uma nova citocina secretada por células T, denominado fator osteoclastogênico secretado por células T ativadas (Sofat), foi descrita recentemente. Para entender melhor como Sofat afeta o metabolismo ósseo, investigamos o seu efeito sobre as células osteoblásticas. No presente estudo foi demonstrado que Sofat não influenciou a viabilidade e proliferação de células osteoblásticas MC3T3, avaliada por meio de testes de exclusão e MTT azul de tripan, respectivamente. Sofat estimulou a secreção de IL-6, IL-10 e GM-CSF pelas células MC3T3 avaliado pelo método de ELISA. O aumento da expressão genética destas citocinas foi confirmado por qPCR. Ambos os níveis de mRNA e da proteína de RANKL não alterou significativamente na presença de Sofat. O estudo por PCR array da via IL6/STAT3 demonstrou que Sofat induziu significativamente a expressão nas células osteoblásticas dos genes BCL2, IL1B, IL10, IL22, IL2RA, IL4, IL6, TNFSF10 e PIAS3, enquanto IL2, IL21, CD4, CSF3R e TNF foram diminuídos.

Nossos resultados confirmam que o mecanismo de ação de Sofat é independente de RANKL, no entanto, os osteoblastos são induzidos a produzir citocinas osteoclastogênicas. (Apoio: FAPESP - 2013/09524-2)

PN1469**Doença Periodontal e Marcadores de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes**

Alves CMC*, Carmo CDS, Ribeiro MRC, Ribeiro CCC
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cmcoelho@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a existência de uma possível associação entre marcadores de riscos cardiovasculares e a doença periodontal em adolescentes. A amostra deste estudo epidemiológico transversal foi composta por 100 adolescentes de 17 e 18 anos de idade, matriculados em escolas públicas de ensino médio em São Luís-MA. Os adolescentes responderam um questionário socioeconômico e foram avaliados quanto à doença periodontal e níveis sanguíneos de HDL (High Density Lipoproteins), LDL (Low Density Lipoproteins), triglicérides e colesterol total, além do IMC (Índice de Massa Corporal). O diagnóstico de saúde periodontal foi avaliado pelos parâmetros de sangramento gengival a sondagem e profundidade de sondagem (variável desfecho) em todos os dentes presentes. A análise estatística dos resultados foi realizada através do teste de regressão multivariada de Poisson no software STATA 10.0 (Stata Corp., College Station, Texas, EUA), com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. Verificou-se que 50% os voluntários apresentaram mais de dois sítios periodontais com profundidade de sondagem >= 3 mm e/ou mais de 20 dentes com sangramento à sondagem. Os níveis de HDL (RP 1.11, IC 1.04-1.19, p=0.001), IMC (RP 1.15, IC 1.10-1.20, p=0.00) e triglicérides (RP 1.22, IC 1.02-1.47, p=0.02) mostraram associação com a presença de doença periodontal assim como a cor da pele (RP 1.70, IC 1.50-1.93, p=0.00).

O presente estudo sugere a existência de associação entre alguns marcadores de riscos cardiovasculares e a presença de dentes com comprometimentos periodontais em adolescentes. (Apoio: CNPq - 403315/2013)

PN1471**Panorama transcricional do cimento dental**

Salmon CR*, Bossolan APOG, Sallum EA, Nociti-Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cris.r.salmon@gmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil de expressão gênica das células do cimento dental (CD). Os cementoblastos (CMTB) e cementócitos (CMTC) foram capturados por microdissecação a laser de cortes histológicos dos primeiros molares inferiores de camundongos adultos. O RNA total foi extraído das amostras microdissecadas e reversamente transcrito em cDNA usando primers randômicos. Bibliotecas de cDNA foram construídas via reação em cadeia da polimerase (PCR), processadas e clusterizadas para análise por sequenciamento de RNA. Os dados foram analisados utilizando os programas TopHat e Bowtie2 para o mapeamento das sequências obtidas, Cufflinks para busca de transcritos e isoformas contra o banco de dados Mus musculus GRCm38.74, e Blast2GO para a análise de termos GO (Gene Ontology) enriquecidos. Como resultado, 6.059.544 reads foram mapeados em CMTC e 9.737.689 reads em CMTB. Do total de genes anotados, 2.458 genes foram comuns a CMTC e CMTB, e 2.785 e 1.654 genes foram exclusivos para CMTC e CMTB, respectivamente, incluindo um grande número de isoformas que contribuíram de forma significativa para a distinção entre as células. Em CMTC, muitos termos GO enriquecidos estão relacionados a processo metabólico, como regulação da proliferação celular, enquanto em CMTB os termos processo celular, regulação biológica e resposta a substâncias inorgânicas foram mais significativos.

Dentro dos limites do presente estudo, concluímos que CMTC e CMTB possuem perfis de expressão gênica distintos, refletindo um provável papel específico de cada tipo celular na manutenção/regeneração do cimento dental. (Apoio: FAPESP - 2010/12486-7)

PN1473**Periodontite crônica e agressiva respondem de forma similar a administração de antibióticos sistêmicos no tratamento periodontal**

Montenegro SCL*, Fermiano D, Mestnik MJ, Feres M, Figueiredo LC, Faveri M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: sheyla_lira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a resposta clínica de indivíduos com periodontite crônica generalizada (PCrG) e com periodontite agressiva generalizada (PAgG) que receberam associação de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) à raspagem e alisamento radicular (RAR). Tinta e seis indivíduos com PCrG (n=18) e PAgG (n=18) receberam RAR em 14 dias, associada ao uso concomitante de AMX (500mg, 3x/dia) e MTZ (400mg 3x/dia) por 14 dias. O monitoramento clínico foi realizado no início do estudo e 3, 6 e 12 meses pós-RAR. Nenhuma diferença estatística foi observada entre os grupos em relação aos parâmetros clínicos avaliados aos 12 meses pós-RAR. Ambos os grupos apresentaram uma redução similar na profundidade de sondagem (PS) (PAgG: 3,9 mm ±1,1 mm e PCrG: 4,1 mm ±0,7 mm) e no ganho de inserção clínica (PAgG: 3,3 mm ±0,9 mm e PCrG: 3,7 mm ±0,6 mm) em sítios inicialmente profundos (PS≥7 mm) (p>0,05, Teste ANCOVA). Não foram observadas diferenças estatísticas entre os indivíduos com PAgG e PCrG na média de redução de sítios com PS ≥ 5 aos 12 meses pós-RAR (PAgG: 29,9±20,6 e PCrG: 31,8±14,7) e ambos os grupos apresentaram um baixo número destes sítios residuais aos 12 meses pós-terapia (PAgG P: 3,9±7,3 e PCrG: 4,2±6,2) (p>0,05, Teste ANCOVA). Não houve diferença na frequência de efeitos colaterais entre os grupos.

Indivíduos com PAgG ou PCrG se beneficiam clinicamente de forma similar à administração de MTZ+AMX no início da terapia de RAR aos 12 meses pós-terapia. (Apoio: FAPESP - 2011/23034-2 e 2012/23731-8)

PN1474**Viabilidade celular de fibroblastos gengivais de cultura primária sobre diferentes materiais restauradores**

Pereira AG*, Teixeira DNR, Gonzaga RCQ, Souza PG, Raposo LHA, Zeola LF, Fernandes-Neto AJ, Soares PV

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: analicegpereira@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a viabilidade celular de fibroblastos em diferentes tipos de materiais restauradores utilizados para restauração de lesões cervicais não cariosas (LCNC) associadas a recessões gengivais (RG) com indicação de recobrimento radicular. Fibroblastos gengivais foram isolados a partir de tecido conjuntivo de pacientes participantes de estudo clínico prospectivo sob aprovação do CEP/UFU 379.492. Após atingir confluência na terceira passagem as células foram plaqueadas sobre discos de resina composta Filtek Z350, cerâmica de dissilicato de lítio e dentina humana. O ensaio colorimétrico com MTT(4,5-Dimethylthiazol-2-yl) foi realizado a fim de evidenciar viabilidade celular de três pacientes A, B e C (n=3) nos intervalos de 24, 48 e 72 horas. Os resultados mostraram que, na análise de 24h, a viabilidade ficou acima de 70% para todos os pacientes em todos os materiais; sendo apresentada diferença significante entre dentina e cerâmica para os pacientes B e C (p<0,05 e p<0,01 respectivamente). Nas análises de 48h não foi observada diferença entre os materiais testados para todos os pacientes (p>0,05). Na análise de 72h apenas o paciente A apresentou diferença significante entre os materiais dentina e cerâmica (p<0,05).

É possível concluir que os materiais testados não influenciam negativamente a viabilidade celular na análise de 24h sendo a dentina o material mais favorável neste período e a cerâmica para análise de 72h, apresentando-se, um bom material restaurador para o tratamento de LCNCs associadas à RG com indicação de recobrimento gengival. (Apoio: FAPEMIG - 07/2013)

PN1476**Avaliação da similaridade na distribuição da doença periodontal em pacientes com periodontite agressiva e crônica**

Brito LF*, Taboza ZA, Aguiar BD, Mesquita NB, Silveira VRS, Rêgo ROCC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: lianaofbrito@hotmail.com

O entendimento de como a destruição periodontal ocorre é uma ferramenta importante para o diagnóstico diferencial entre periodontite agressiva (PAG) e crônica (PC). O objetivo desse estudo caso-controle foi avaliar por meio de análise clínica a existência de um padrão de similaridade de destruição periodontal bilateral em indivíduos com PAG e PC. A amostra consistiu de 53 pacientes com PAG e 30 com PC com pelo menos 20 dentes. Foram registrados dados de profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínico (NIC) dos sítios proximais (vestibular e lingual) dos dentes incisivos, primeiros e segundos molares. Os valores médios de PS e NIC destes sítios nos pacientes com PAG foram de 4,2±0,9 mm e 4,9±1,3 mm, respectivamente. Da mesma forma, nos pacientes com PC foram 3,2±0,7 mm e 3,8±1,2 mm. Os valores de PS e NIC dos sítios contralaterais dos dentes foram comparados por teste t ou de Wilcoxon e correlacionados pelos testes de Pearson e de correlação intraclass. Foram encontradas diferenças entre médias de PS e NIC para o mesmo número de pares de sítios avaliados em pacientes com PAG e PC. Entretanto, correlações positivas de moderadas (0,4-0,6) a fortes (0,7-0,9), dos dois parâmetros clínicos, foram encontradas entre a maioria dos pares de sítios periodontais contralaterais de indivíduos com PAG, mas não dos com PC. Sugerindo assim que ocorre um padrão de destruição periodontal mais similar em sítios proximais contralaterais de indivíduos com PAG.

Indivíduos com PAG apresentaram mais sítios proximais com um padrão de destruição bilateral quando comparados com os com PC. (Apoio: CAPES - PROCAD NF 2313/2008)

PN1478**Efeito da doença periodontal e do câncer lingual induzido por 4-nitroquinolina 1-óxido sobre os níveis de Interleucina-6 em ratos**

Ribas ME*, Spuldaro TR, Cavagni J, Soster VJ, Rosing CK, Lamers ML

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: marceloekman@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis séricos de interleucina-6 (IL-6) em modelos de câncer lingual (CL) induzido por 4-nitroquinolina 1-óxido (4NQO) e de doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos Wistar. Cento e oito ratos wistar machos com 60 dias de idade foram alocados para 5 grupos experimentais: grupo 1 (controle); grupo 2 foi induzido CL através da diluição de 50ppm de (4NQO) em água por 20 semanas; grupo 3 foi induzido DP por meio de ligadura ao redor do segundo molar superior direito; ao grupo 4 indução de DP e, após 15 dias, foi induzido o CL e ao grupo 5 foi induzido primeiro o CL e depois de 20 semanas foi induzido DP por mais 15 dias. A penetrância do modelo foi avaliada e a partir desta foram selecionados 5 animais com maior expressão dos desfechos de perda óssea alveolar e maior diferenciação do CL, além do menor peso corporal para o grupo controle. A IL-6 foi avaliada por meio de ELISA. Foram geradas Medianas e intervalos interquartis da IL-6 e avaliadas por meio do teste de Kruskal-Wallis. Tanto o modelo de indução de doença periodontal quanto de câncer lingual foram capazes de reproduzir as características clínicas de ambas as doenças. Quanto ao desfecho principal, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis séricos de IL-6 entre os diferentes grupos experimentais.

Conclui-se que a presença de doença periodontal e de câncer lingual parecem não afetar os níveis séricos de IL-6 em ratos Wistar.

PN1475**Ocorrência de halitose autorreportada e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei**

Colussi PRG*, Muniz FWMG, Weidlich P, Souza IF, Gabrielli E, Piarri CC, Rosing CK

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: paulocolussi@upf.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de halitose autorreportada, a preocupação com o próprio hálito e se alguém já alertou o problema em adolescentes em conflito com a Lei de uma cidade no sul do Brasil. O presente estudo observacional transversal foi realizado com 68 adolescentes entre 15 e 19 anos, de um centro de atendimento socioeducativo (CASE). Um questionário estruturado foi aplicado por uma equipe treinada. Associações foram avaliadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis demográficas, comportamentais, de acesso a serviços odontológicos e atraso escolar. A ocorrência de halitose autorreportada foi de 51,5% e foi associada com a frequência de escovação (p=0,015). Já a halitose indicada por outras pessoas apresentou uma prevalência de 16,2% e não esteve associada com nenhuma das variáveis coletadas. Observou-se que 86,8% dos adolescentes preocupam-se com o hálito e frequência de escovação (p<0,001) e menor acesso ao dentista (p=0,049) obtiveram associação com esse desfecho.

Concluiu-se que a ocorrência de halitose autorreportada em adolescentes em conflito com a Lei é alta e está associada com a frequência de escovação. Além disso, observa-se um grande preocupação com o hálito desses indivíduos.

PN1477**Expressão de SOFAT em Periodontite Agressiva após Debridamento**

Tiosso-Tamburi R*, Jarry CR, Modanese DG, Peruzzo DC, Napimoga MH

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: tiosso.odontologia@gmail.com

Uma citocina humana, secretada por células T, nominada como fator osteoclastogênico secretado por células T ativadas (SOFAT), foi descrita apresentando capacidade de induzir osteoclastogênese de maneira independente à RANKL. Este estudo objetiva verificar a expressão proteica de SOFAT em indivíduos fumantes (n=8) e não fumantes (n=8), portadores de doença periodontal agressiva generalizada (PAG), no baseline e 6 meses após o tratamento periodontal. Os pacientes diagnosticados com PAG, deveriam apresentar um mínimo de 20 dentes, com pelo menos 8 dentes com profundidade de sondagem (PS)≥5mm e sangramento à sondagem (SS), perda óssea radiográfica e idade máxima de 35 anos. Os participantes foram submetidos à adequação bucal, orientação de higiene oral e tratamento periodontal. Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa (IP), SS, PS e Nível de Inserção Clínico (NIC), antes e após 6 meses do tratamento. Nesses tempos também foram coletadas as amostras de fluido crevicular gengival (FCG) para a quantificação de SOFAT por western blotting. Quando analisados os dados clínicos, pode-se observar uma redução significativa, entre baseline e 6 meses, para IP, SS, PS e NIC, para ambos os grupos. Entretanto a redução da PS foi significativamente maior para o grupo não fumante (p<0,05). Em relação à expressão de SOFAT, previamente ao tratamento periodontal, não foram observadas diferenças estatísticas (p>0,05) entre os grupos. Após 6 meses, houve redução da expressão de SOFAT apenas no grupo de não fumantes (p<0,05).

Pode-se concluir que houve diminuição da expressão de SOFAT após o tratamento periodontal em pacientes não fumantes.

PN1479**Influência do controle glicêmico nos níveis subgengivais de patógenos periodontais em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica**

Miranda TS*, Maciel SS, Feres M, Figueiredo LC, Faveri M, Tamashiro NS, Duarte PM

Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: szereemeske@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo é avaliar a influência do controle glicêmico nos níveis subgengivais de patógenos periodontais em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica. Cinquenta e seis indivíduos com periodontite crônica portadores de diabetes melito tipo 2 foram alocados em dois grupos, de acordo com os níveis de hemoglobina glicada (Hb1A): Hb1A ≤ 8% (n=28) ou Hb1A > 8% (n=28). Três amostras de biofilme subgengival de sítios rasos (profundidade de sondagem [PS] <5 mm) e 3 amostras de sítios profundos (PS ≥ 5 mm) foram avaliadas para os níveis de Porphyromonas gingivalis, Tannerella forsythia, Treponema denticola, Eubacterium nodatum, Parvimonas micra, Fusobacterium nucleatum ssp. e Prevotella intermedia por meio do PCR em tempo real. Considerando todos os sítios coletados, não houve diferenças significativas entre os grupos para os níveis de P. gingivalis, T. forsythia, T. denticola, E. nodatum, P. intermedia e P. micra (p>0,05). Os sítios profundos de indivíduos com Hb1A > 8% abrigaram maiores níveis de F. nucleatum ssp. em comparação aos sítios profundos dos indivíduos com Hb1A ≤ 8% (p<0,05).

O controle glicêmico de pacientes diabéticos tipo 2 com periodontite crônica parecem influenciar de forma sutil os níveis subgengivais de patógenos periodontais. (Apoio: FAPESP - 2011/14872-4)

PN1480**Aderência de *Escherichia coli* e formação de biofilme em materiais odontológicos antes e após estocagem por um ano em água destilada**

Leite EL*, Bermudez JP, Santos EB, Silva MB, Bandéca MC, Santos FA, Pinto SCS, Pilati GL

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: evylopez@bol.com.br

A escolha do material para procedimentos restauradores e protéticos em regiões subgingivais ou próximas as margens da gengiva deve considerar a capacidade de aderência de microrganismos. O acúmulo de microrganismos nesta área pode favorecer o desenvolvimento de doenças periodontais. Este estudo avaliou características de diferentes materiais odontológicos e a formação de biofilme (*Escherichia coli*). Avaliou-se materiais odontológicos antes (AE) e após estocagem (APE) em água destilada (1 ano): Resina Acrílica (RA) (n=15); Resina Composta (RC) (n=15); Ionômero de Vidro Autopolimerizável (n=15); Ionômero de vidro fotopolimerizável (n=15). Caracterização inicial: Microdureza Vickers (MV), Microscopia de força atômica (rugosidade superficial) (MFA), Microscopia Eletrônica de varredura com emissão de campo (FEG). Os espécimes foram submetidos a aderência de microrganismos e formação de biofilme. Novas avaliações: MV; MFA; FEG –avaliação qualitativa da aderência de *E. coli*; Espectrofotômetro e contagem de UFC/mL – análise de formação de biofilme. AE: maior aderência de *E. coli* nos materiais ionoméricos. APE: maior aderência e formação de biofilme encontrada na RA; aumento da aderência de microrganismos em RC comparado ao período AE, o que pode ser explicado pelo aumento da rugosidade superficial.

As características superficiais dos materiais restauradores podem alterar ao passar do tempo. Estas alterações podem favorecer a aderência de microrganismos que apresentam relação direta com o desenvolvimento de biofilmes subgingivais.

PN1482**Ácido hialurônico afeta expressão de moléculas de superfície em monócitos estimulados com LPS de *P. gingivalis***

Silva EC*, Pereira GU, Magalhães LMD, Dutra WO, Gollob KJ, Silva TA, Horta MCR, Souza PEA

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: edsoncs.cd@gmail.com

O ácido hialurônico (AH) tem sido utilizado como adjuvante no tratamento da gengivite e da doença periodontal com resultados clínicos satisfatórios. Diversos estudos mostraram que o AH interfere em processos biológicos como inflamação, angiogênese, diferenciação celular e reparo tecidual. Entretanto, não há estudos avaliando o efeito do AH nas características fenotípicas e funcionais de células imunocompetentes estimuladas por produtos de periodontopatógenos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do AH na expressão de moléculas envolvidas na resposta imune por monócitos humanos estimulados *in vitro* por lipopolissacarídeos (LPS) de *Porphyromonas gingivalis*. Para isso, células mononucleares de sangue periférico de nove indivíduos foram estimuladas com LPS de *P. gingivalis* e em seguida incubadas com AH a 2%. Por meio de reações de imunofluorescência e citometria de fluxo foi avaliada a expressão das moléculas CD11b, CD80, CD86 e HLA-DR na população de monócitos totais e fenotipicamente marcados para CD14. Os testes estatísticos ANOVA um critério com repetição e post hoc de Bonferroni mostraram que a adição de AH aumentou as frequências de monócitos CD14+ expressando CD11b e CD86 em relação ao grupo estimulado apenas com LPS. Além disso, aumentou também a intensidade de expressão de CD11b na população total de monócitos.

Nossos resultados sugerem que AH pode afetar a co-estimulação de linfócitos T e a adesão de monócitos estimulados por LPS de *P. gingivalis*, por meio da estimulação da expressão de CD86 e CD11b. (Apoio: FAPEMIG - APQ00433-13)

PN1484**Avaliação da regeneração/reparo tecidual mediante uma "cola biológica"**

Araújo PM*, Luna MP, Goldfeder EM, Volpato CAM, Magini RS

Mestrado Em Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: patriciamedeiros.a@hotmail.com

Este estudo avaliou uma "cola biológica" na regeneração/reparo tecidual de lesões. Foram criadas incisões de 2x2cm, até a hipoderme, no dorso de 36 ratos divididos em 9 grupos: Cianocrilato, Resina de Jatobá, Resina do Breu Branco, Leite do Amapá, "Cola Biológica", Veículo (*Caulobacter crescentus*), Sutura, Controle e "Cola biológica" + Sutura. As amostras foram obtidas com 1, 3, 7 e 10 dias pós-operatórios, levadas à avaliação histológica e fotografadas na área de cicatrização. A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA e Bonferroni ($p < 0,05$). No 1º dia, em todos os grupos evidenciou-se ausência da continuidade da epiderme e da derme, exceto no grupo sutura. No 3º dia, nos grupos "cola", sutura e cianocrilato, a derme apresentou-se parcialmente revestida por células epiteliais. No 7º dia, a área de tecido de granulação estava mais reduzida nos grupos sutura e "cola + sutura". No 10º dia, a área cicatricial apresentava-se maior e mais celularizada nos grupos Leite do Amapá, Veículo, Resina de Jatobá e Breu Branco. No 1º dia, os níveis de índice de lesão apresentaram diferenças entre os grupos controle e sutura, controle e cianocrilato, "cola" e sutura, "cola" e controle ($p < 0,05$). Em todos os tempos, a cola e os extratos de plantas apresentaram resultados similares ao grupo controle. A "cola biológica" não apresentou propriedades adequadas para manter as bordas da lesão unidas.

A sutura continua sendo a técnica de eleição para aproximação das bordas; porém, pode-se sugerir a utilização alternativa do cianocrilato, que apresentou resultados comparáveis à sutura.

PN1481**Distração Osteogênica Intra-Alveolar**

Balciunas-da-Silva J*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: odontobalciunas@hotmail.com

Apresentamos uma alternativa simplificada de distração osteogênica intra-alveolar, realizada com o uso de um dispositivo distrator associado a um dispositivo protético customizado a cada situação clínica, permitindo ao paciente, conforto e convívio social preservado com manutenção do espaço protético provisionado do alvo cirúrgico, instalamos implante osseointegrado de dimensões reduzidas, pertinentes ao remanescente ósseo, após o período de osseointegração, é realizada a cirurgia para a distração osteogênica que compõe, descolamento total do tecido mole vestibular, instalação do parafuso de transporte, adaptação do dispositivo protético que serve para reabilitação provisória do espaço protético, como vetorial da distração osteogênica e também estabiliza o conjunto distrator por meio de uma ativação, realizada a osteotomia total feita ao redor do implante osseointegrado que deve permanecer fixado e nutrido pelo periosteio palatino ou lingual, um período de latência de sete dias é aguardado após a osteotomia e o distrator ativado em 1mm diariamente, até que se alcance a distração planejada, um período de consolidação de noventa dias é aguardado para a retirada do distrator e avaliação do resultado obtido, seguindo com a reabilitação do paciente. Caso um paciente tenha um implante fraturado na maxila ou mandíbula, e sendo possível a osteotomia ao redor do mesmo, podemos utilizá-lo na distração como uma alternativa conservadora e eficaz.

O resultado alcançado mostra-se satisfatório a reabilitação estética, morfológica e funcional dos pacientes

PN1483**Impacto do controle glicêmico de diabéticos tipo 2 nos marcadores imuno-inflamatórios peri-implantar durante 12 meses**

Ghiraldini B*, Conte A, Casarin RCV, Casati MZ, Pimentel SP, Cirano FR, Ribeiro FV

Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: brunaghirdini@yahoo.com.br

O pobre estado glicêmico parece ser um importante fator que afeta negativamente a taxa de complicações dos implantes dentais, incluindo peri-implantite. Este estudo avaliou a influência do controle glicêmico em pacientes diabéticos tipo 2 (DMT2) nos marcadores imuno-inflamatórios peri-implantar, num período de 12 meses após a instalação dos implantes. Pacientes não diabéticos (ND, n=14), pacientes diabéticos melhor controlados (DMC, n=13) e pacientes diabéticos pior controlados (DPC, n=16), indicados para tratamento com implantes, foram selecionados. Os níveis de interleucina (IL)-1 β , IL-8, IL-10 e fator de necrose tumoral (TNF)- α , presentes no fluido peri-implantar, foram quantificados aos 3 e 12 meses após a instalação do implante, por meio do Luminex. Os níveis de IL-1 β e relação IL-1 β / IL-10 foram maiores em pacientes diabéticos (tanto DMC e DPC) em 3 meses, quando comparado com ND ($p < 0,05$), no entanto, não foram observadas diferenças entre os grupos aos 12 meses ($p > 0,05$). Embora a IL-1 β tenha aumentado aos 12 meses em ND, quando comparados com a avaliação de 3 meses ($p < 0,05$), não foi observada diferença na relação de IL-1 β / IL-10 durante as reavaliações nestes pacientes. Além disso, níveis reduzidos de TNF- α e IL-10 foram detectados em DPC aos 12 meses em comparação com a avaliação de 3 meses, embora não foram observadas diferenças na relação TNF- α / IL-10 nestes pacientes durante o estudo.

O controle glicêmico de diabéticos tipo 2, parece não modular os marcadores imuno-inflamatórios peri-implantares durante 12 meses após a colocação do implante. (Apoio: FAPESP - 2012/21231-8)

PN1485**Terapia fotodinâmica como coadjuvante à terapia periodontal não-cirúrgica: resultados preliminares**

Tavares KRS, Souza AA, Brito F, Vidal PM*, Barcelheiro MO

Formação Específica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

E-mail: katitabj@hotmail.com

O objetivo do estudo clínico randomizado controlado foi investigar as alterações nos parâmetros clínicos periodontais de voluntários com periodontite crônica submetidos à associação de raspagem e alisamento radicular (RAR) e terapia fotodinâmica (TFD). 10 voluntários com idade média de 55,7 anos ($\pm 12,7$), sendo 3 homens e 7 mulheres, foram tratados com modelo de boca dividida. O lado controle recebeu RAR, e o lado teste RAR e três sessões de TFD. Os parâmetros clínicos foram avaliados em seis sítios por dente no início do estudo, aos 45 e 90 dias após as intervenções: profundidade de bolsa à sondagem (PBS), nível clínico de inserção (NIC) placa visível (IP), sangramento à sondagem (SAS). Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS 22, e o teste de Wilcoxon foi usado. IP e SAS inicial foram de 50,1% e 59,1%, respectivamente, não havendo diferença significante entre os lados teste e controle. Na segunda avaliação o IP e SAS foram de 17,8%, 29,5% e na terceira de 11,7% e 20,7% ($p < 0,05$), com melhora significativa em ambos os lados, porém o lado teste apresentou melhora de IP e SAS quando comparado ao lado controle ($p < 0,05$). A PBS inicial média foi de 5,7 mm ($\pm 0,7$) tendo havido redução significante após 45 dias, sendo de 3,5 mm ($\pm 0,7$) ($p < 0,05$), e se mantendo estável até 90 dias (3,7mm $\pm 0,8$). Não houve diferença significante entre os lados. O NIC foi de 5,2 mm ($\pm 0,7$), reduzindo para 3,6 ($\pm 0,7$) e estabilizando em 3,9 ($\pm 0,8$) após 45 e 90 dias respectivamente.

A TFD associada a RAR promoveu melhora na inflamação gengival. Uma amostra maior é necessária para melhor avaliação dos resultados.

PN1486**Avaliação clínica e imunológica de nanoesferas de doxiciclina 40% como adjunto ao tratamento de periodontite em diabéticos tipo 2**

Miranda GL*, Camacho RCG, Duek EAR, Moura LA, Pimentel SP, Ribeiro FV, Casati MZ, Casarin RCV

Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: gilecio@uol.com.br

Avaliou-se clínica e imunologicamente o uso de nanoesferas de Poly (l-lactide-co-glycolide) (PLGA) contendo doxiciclina 20% no tratamento da periodontite crônica (PC) em diabéticos tipo 2 (DM-2). 40 DM-2 com PC receberam debridamento ultrassônico de boca toda (DUBT) e foram aleatoriamente divididos em: 1) PLGA+Placebo [PLGA+Plac (n=20)] – aplicação local PLGA placebo; 2) PLGA+Doxiciclina [PLGA+Doxi (n=20)] – aplicação local de PLGA+Doxi. Realizaram-se avaliações clínicas (Profundidade de Sondagem – PS; Nível de Inserção Clínica – NIC; Recessão Gingival – RG) e imunológicas (pela plataforma MAGpix de Interleucinas 1beta, -4, -6, -8, -10, -17, Interferon γ (IFN γ), Fator Necrose Tumoral (TNF α) e MMP-2 e -9) no baseline, 1, 3 e 6 meses. Ambos os tratamentos promoveram benefícios clínicos ao longo do tempo (p<0,05). Entretanto, em bolsas profundas, PLGA+Doxi demonstrou maior redução de SS aos 3 e 6 meses, maior redução de PS aos 3 meses e ganho adicional de NIC em 1 e 3 meses quando comparado ao grupo PLGA+Plac (p<0,05). Além disso, houve maior porcentagem de sítios que apresentaram redução de PS e ganho de NIC \geq 2 mm no PLGA+Doxi aos 3 meses (p<0,05). Imunologicamente, somente PLGA+Doxi demonstrou aumento significativo da IL-10 e diminuição de IL-8, aos 3 e 6 meses, respectivamente (p<0,05), além de uma redução na concentração de IFN γ e TNF- α em todos os tempos de reavaliação, IL-6 (aos 3 e 6 meses) e IL-17 (aos 6 meses) (p<0,05).

Conclui-se que a PLGA+Doxi oferece benefícios clínicos e imunológicos adicionais no tratamento de bolsas profundas em DM-2 com PC. (Apoio: FAPESP - 2012/22492-0 e 2012/50388-7)

PN1488**Avaliação periodontal de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica**

Silva LL*, Araújo MSM, Oliveira M, Barreto ACR, Felipe MB

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lu_l_sil@hotmail.com

A Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC) é definida como um conjunto de condições que se caracteriza pela presença de obstrução ou limitação crônica do fluxo aéreo de progressão lenta, persistente e irreversível. No Brasil estima-se que 5,5 milhões de pessoas apresentem DPOC, e grande parte dos casos são relacionados com o fumo. Várias evidências sugerem que a doença periodontal apresenta estreita relação com a ocorrência de infecções respiratórias, iniciando ou agravando doenças como a DPOC. Nesse estudo avaliamos, por meio de exames clínicos, a condição periodontal em pacientes acometidos por DPOC. Foi selecionada uma amostra de 40 pacientes, sendo 20 destes portadores de DPOC e outros 20 pacientes saudáveis, como grupo controle. Avaliamos a condição periodontal quanto aos índices gengival (IG), periodontal (IP), de sangramento (IS), de placa (IPI) e análise salivar da Imunoglobulina A (IgA). Os resultados demonstraram que os pacientes com DPOC apresentaram: (IG=0.947), (IP=0.998), (IS=0.795) e (IPI=1.206), mais elevados que o grupo controle, cujos valores apresentados para os mesmos índices foram: (IG=0.605), (IP=0.588), (IS=0.344) e (IPI=0.825), sendo estas diferenças estatisticamente significantes (p<0,005). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos quanto a quantidade de IgA salivar.

O estudo mostrou uma associação direta entre a DPOC e alterações nas estruturas periodontais. Porém, é necessário que pesquisas futuras forneçam novas evidências, para que mais estudos busquem soluções para prevenir a doença periodontal, levando a redução da incidência das infecções pulmonares.

PN1490**Análise da distribuição espacial das injúrias dentárias traumáticas no estado de Goiás**

Sousa VC*, Gregoris-Rabelo LE, Serpa GC, Guedes OA, Oliveira HF, Freire AM, Silva JA, Decurcio DA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: viniciuscaixetasousa@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar a distribuição espacial dos casos de traumatismos dentários no estado de Goiás, por meio do georreferenciamento. Foram utilizados como fonte de pesquisa prontuários odontológicos de pacientes atendidos pelo Serviço de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, no período compreendido entre 2005 e 2008. Dados referentes à procedência dos pacientes (endereço de residência e localidade) foram coletados dos registros e incorporados ao sistema de informações geográficas com o auxílio do software ArcGIS 10.1. Foram excluídos os pacientes com histórico de injúria dentária traumática envolvendo a dentição decídua e com prontuários incompletos. O processo de análise da distribuição espacial dos casos se deu por meio do estimador de intensidade de Kernel, com localização da maior ou menor concentração dos fenômenos no espaço. Foram diagnosticados 255 injúrias dentárias traumáticas em 19 (7,72%) dos 246 municípios que compõem o estado de Goiás. Os municípios com maior número de casos foram Goiânia (n=161; 63,13%), Aparecida de Goiânia (n=59; 23,13%) e Trindade (n=8; 3,13%).

Observou-se distribuição heterogênea dos casos de traumatismo dentário no estado, com concentração nas regiões de maior desenvolvimento econômico e fluxo rodoviário.

PN1487**Participação de receptores de andrôgeno na regulação da perda óssea periodontal pela testosterona**

Steffens JP*, Coimbra LS, Kantarci A, Rossa-Junior C, Van-Dyke TE, Spolidorio LC

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail: joaopaulosteffens@hotmail.com

A supressão de testosterona (T) promove aumento na perda óssea periodontal em ratos, mas o papel dos receptores de andrôgeno (RA) neste processo permanece controverso. Nosso objetivo foi verificar o envolvimento dos RA na perda óssea periodontal induzida por ligadura (L) e na osteoclastogênese in vitro. Quarenta ratos Holtzman machos foram distribuídos em 4 grupos (n=10/grupo): Sham-controle; Sham+L; Orquiectomia (OQX)+L; Sham+ inibidor de RA (flutamida - FLU 50mg/kg a cada 2 dias)+L. As ligaduras foram realizadas 30 dias após a cirurgia. Após 14 dias, os ratos foram sacrificados e foram avaliadas a perda óssea linear na superfície mesial (μ CT) e os níveis gengivais de IL-1 β e IL-6 (ELISA). In vitro, células RAW264.7 foram cultivadas por 5 dias em α -MEM suplementado após adição de siRNA para RA (300nM) e eletroporação. RANKL (30ng/mL) induziu a diferenciação de osteoclastos na presença de 1 e 10nM de T. Scramble siRNA foi utilizado como controle. A contagem de osteoclastos foi feita após coloração com TRAP. Os tratamentos com OQX e FLU não diferiram quanto à perda óssea; ambos os tratamentos tiveram perda maior que os animais sham+L (p<0,05). A OQX aumentou IL-1 β (p<0,05), enquanto a FLU diminuiu IL-6 (p<0,01) quando comparados ao grupo sham+L. In vitro, o número de osteoclastos foi diminuído na presença de 1 e 10nM de T (p<0,05) no scramble. Por outro lado, o siRNA para RA diminuiu o número de osteoclastos em 74 \pm 0,06% (p<0,05), sem diferença estatística entre controle, 1 e 10 nM de T.

Concluiu-se que os receptores de andrôgeno participam na modulação da perda óssea periodontal pela testosterona. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/12021-4)

PN1489**Características dos pacientes com transtorno do espectro autista atendidos na Clínica Odontológica da Universidade Paulista**

Matos R*, Egashira S, Martins RB, Andia-Merlin RY, Giovanni EM

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: rafaelodont2010@hotmail.com

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba diferentes distúrbios marcados por desarranjos no desenvolvimento físico, social e intelectual dos pacientes. Com o crescente aumento desses pacientes é relevante que o cirurgião-dentista conheça as particularidades do TEA e suas possíveis implicações no tratamento odontológico. Assim, este trabalho teve como intuito avaliar aspectos relacionados com a clínica odontológica. Foram estudados 32 pacientes com diagnóstico de TEA de nível moderado atendidos na Universidade Paulista, por meio de questionários e de 3 parâmetros clínicos, índice de cárie (ceo-d/CPO-D), de higiene oral e condição gengival. Dos 32 pacientes avaliados, 75% eram do gênero masculino, com idade entre 4 e 39 anos (média de 12 anos). 69% foram diagnosticados entre 2 e 3 anos de idade. Os pacientes faziam uso de 13 diferentes medicamentos que atuam no sistema nervoso central. 56% dos pacientes apresentaram comprometimento de comunicação, e 35% de coordenação motora. Constatou-se também que 36% dos pacientes nunca foram ao dentista e apenas 8% utilizavam fio dental. 71% precisaram de mais tempo de vínculo para colaborar no tratamento odontológico. Os exames clínicos evidenciaram ceo-d= 2,9, CPO-D= 2,4, índice de higiene oral no qual 53% apresentaram-se regular e 47% ruim, e cerca de 56% apresentaram gengivite generalizada.

Concluiu-se que o perfil apresentado por esses pacientes influenciam no atendimento odontológico, sendo assim os cirurgiões-dentistas devem ser treinados para interagir com esses pacientes em um âmbito multidisciplinar. (Apoio: UNIP)

PN1491**Eficiência dos indicadores pós implantação de uma Equipe de Saúde Bucal em uma Unidade de Saúde da Família**

Rojas GCS*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: christiel1@yahoo.es

Justifica-se o monitoramento das ações da Equipe de Saúde Bucal para saber se devem ser melhoradas, mantidas ou interrompidas, e se são condizentes com as metas estabelecidas pelos municípios. Avaliar o desempenho de indicadores de saúde bucal em uma Unidade de Saúde da Família (USF) a partir da implantação da ESB. A ESB é de tipo 1, começou suas atividades em novembro 2011, mas com fins comparativos foram coletados dados da produção odontológica, desde janeiro 2012 até dezembro 2014; foi contabilizada a população (2861, 2920 e 2949 habitantes para os anos de 2012; 2013 e 2014) a fim de organizar os dados nos indicadores: 1) primeira consulta odontológica, 2) media de escovação dental supervisionada, 3) urgência odontológica, 4) media de procedimentos odontológicos básicos individuais. Os dados não apresentaram uma distribuição normal; utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis (p \leq 0.05). Não houve diferença significativa nos indicadores de primeira consulta odontológica (p=0.726), urgência (p=0.308) e media de procedimentos básicos individuais (p=0.055) entre os anos analisados. Comparando as metas do Município, no 2012 a media de escovação supervisionada foi 4,1; em 2014 foi 4,8; valor superior à meta de 4; e a media de procedimentos individuais em 2012, 2013 e 2014 foi de 1,48; 1,05 e 1,51 respectivamente, e encontram-se dentro da meta (0,5-2 X habitante X ano).

Existe bom desempenho dos indicadores. Mais pessoas estão tendo acesso a fontes de fluor e orientação profissional para melhora da escovação dental. Destaca-se a adesão do processo de trabalho da ESB às metas do Município desde a implantação da ESB.

PN1492**O impacto do conhecimento sobre amamentação natural no desenvolvimento de hábitos bucais deletérios**

Oliveira IM*, Torres DS, Conde-Júnior AM, Vilarinho SMM, Brito SMSM, Nunes CMCLL
 Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
 E-mail: ingrindmacedo13@hotmail.com

O insucesso da amamentação pode estar ligado à falta de apoio e orientação das mães. O objetivo do presente estudo foi verificar o conhecimento das mães sobre a influência da amamentação natural no desenvolvimento de hábitos bucais deletérios. Pesquisa epidemiológica descritiva de natureza quantitativa, desenvolvida após análise e aprovação do Comitê de ética e pesquisa. Foram realizados questionários estruturados, com perguntas abertas e fechadas, dirigidos às 94 mães que procuram atendimento de primeira consulta para seus filhos, no período referente aos meses de fevereiro, março e abril de 2014, na Clínica Integrada de Atenção à Criança do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-Piauí. O questionário abordou a temática da amamentação natural, hábitos deletérios e a sua relação. Para a análise estatística utilizou-se o programa SPSS versão 18.0. Observou-se que a grande parcela (92,5%) das mães relatou ter recebido informações sobre amamentação, entretanto a prevalência do uso de chupeta foi relativamente alta (37,2%). Quanto à percepção do seu próprio conhecimento, uma parcela significativa das mães classificou seu conhecimento sobre a relação da amamentação natural com o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios como regular (48,9%) ou insatisfatório (11,7%).

Concluiu-se que as mães recebem informações sobre amamentação, porém essas informações ainda não abordam todas as questões relacionadas à temática, como os hábitos bucais deletérios.

PN1494**Implementação e avaliação de um programa de atenção à saúde bucal de pessoas restritas ao leito, através da visita domiciliar**

Pinto CFS*, Silveira FM, Assaf AV, Casagrande JP, Côrner ACO, Robles FRP,
 Valente MIB, Pávoa HCC
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: carolina.pinto@msn.com

A visita domiciliar (VD) contempla ações de promoção de saúde, atendendo à Política Nacional de Saúde Bucal pela equidade, integralidade e vínculo. Este estudo longitudinal de intervenção analisou uma proposta de VD como estratégia de atenção à saúde bucal de usuários restritos ao leito ou com mobilidade limitada, visitados semanalmente. Os pacientes são de uma instituição que atende esse público-alvo em Nova Friburgo/RJ com equipe interdisciplinar. A amostra foi de 40 usuários e 10 profissionais. Foi realizada avaliação inicial e final das condições de saúde bucal (IBV-Índice de Biofilme Visível, IPC-Índice periodontal comunitário e CPO-d – Índice de cariados, perdidos e obturados) e qualidade de vida e saúde do usuário através de questionário, além de coleta de saliva para análise microbiológica. Foi realizada análise estatística descritiva e, para dados qualitativos, análise de conteúdo. Foi executado o plano de tratamento odontológico, estreitando o vínculo e discutindo sobre as dúvidas e expectativas do usuário ou responsável. Os profissionais foram entrevistados sobre a percepção dos efeitos do estudo. Observou-se: Média de idade=69,7 e de CPOD= 27,5; IBV=5 em 76%; bolsas rasas=14,8%; redução dos microrganismos *Streptococcus mutans*, *Lactobacilos* e *Candida albicans* e melhora de qualidade de vida sobre saúde bucal. Foi observada produção de vínculo profissional/família, resolubilidade clínica e motivação.

O estudo mostrou condições iniciais de saúde bucal precárias e que a proposta promoveu saúde bucal de pessoas anteriormente excluídas do sistema. (Apoio: PROEX/UFF - 197078.937.28519.05022015)

PN1496**Condição de Saúde Bucal de Trabalhadores de uma Indústria Têxtil do estado da Paraíba**

Xavier AFC*, Cardoso AMR, Maia EG, Fernandes LHF, Santos JSJ, Cavalcanti AL
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
 E-mail: alidianne.fabia@gmail.com

Objetivou-se avaliar a condição de saúde bucal de trabalhadores de uma Indústria têxtil de grande porte de João Pessoa/PB. A amostra, do tipo não-probabilística, foi composta por 489 prontuários de trabalhadores de ambos os sexos. A coleta de dados ocorreu entre os meses de novembro de 2014 e março de 2015, sendo levantadas informações referentes ao sexo, faixa etária, escolaridade, frequência de visita ao dentista e experiência de cárie (CPO-D). Os dados foram organizados no Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 18 e apresentados por meio da estatística descritiva e inferencial. Verificou-se predomínio de trabalhadores do sexo feminino (57,7%), da faixa etária de 30 a 39 anos de idade (44,6%) e com ensino médio (79,8%). Quase todos haviam visitado o dentista (99,6%), sendo que, 65,4% o fizeram a menos de um ano. O valor médio do CPO-D foi 11,14 (±5,64), com maior participação dos componentes obturado (6,21) e perdido (4,03). Foi encontrada uma associação estatisticamente significante entre os valores do CPO-D (≤ 11 e ≥ 12) e a faixa etária ($p=0.000$), assim como entre grau de instrução e o número de dentes perdidos ($p=0.004$) e cariados ($p=0.001$).

Concluiu-se que apesar da predominância do componente obturado, identificou-se um aumento do CPO-D e do número de dentes perdidos com o avançar da idade dos trabalhadores.

PN1493**Relação entre mordida aberta anterior e hábitos bucais deletérios em escolares de 05 anos do município de Itatiba, São Paulo - Brasil**

Carvalho MTF, Galdos MMV*, Farias DR, Oliveira JFV, Flório FM, Zanin L, Oliveira A
 MG
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: terezafc@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a relação entre a presença de mordida aberta anterior (MAA) e hábitos bucais deletérios. Estudo epidemiológico observacional transversal. A amostra foi composta por escolares de 05 anos ($n=194$), ambos os gêneros, de creches municipais de Itatiba-SP. A coleta de dados foi contabilizada através das respostas de questionários autoexplicativos (Gimenez et al., 2008) e de ficha clínica. Foram realizadas análises de regressão logística simples e múltipla estimando-se os odds ratio bruto e ajustado para MAA em função das variáveis independentes. Considerou-se Intervalo de Confiança de 95% para o Odds ratio e Significância de 10%. As variáveis com $p \leq 0,20$ foram testadas no modelo de regressão permanecendo àquelas com $p \leq 0,10$. Foram feitas análises de associação entre as variáveis independentes para se evitar a multicolinearidade. O ajuste do modelo foi avaliado pelo teste de likelihood ratio. Os resultados foram significantes para a presença de mordida aberta em crianças de mães com escolaridade até o ensino fundamental ($p=0,0302$), mães que trabalham em mais de um turno ($p=0,0091$) e crianças que têm o hábito de chupar o dedo ($p < 0,0001$). Todas as crianças com mordida aberta (100,0%) não apresentavam vedamento labial ($p < 0,0001$).

Concluiu-se que a mordida aberta anterior se associou a hábitos orais deletérios e que a falta de vedamento labial esteve presente em todas as crianças portadoras de MAA.

PN1495**Sistema de referencia e contrarreferencia: contribuição a integralidade em saúde bucal em um município de médio porte do Rio de Janeiro**

Nascimento RBP*, Silva AN, Senna MAA
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: raphaela_bernardo@yahoo.com

O objetivo foi analisar o sistema de referência e contrarreferência em saúde bucal e suas contribuições a Integralidade em um município de médio porte no Estado do Rio de Janeiro. Foi realizada uma pesquisa com parâmetros qualitativos, os sujeitos foram o gestor e cirurgiões dentistas da rede municipal do município em tela. Para coleta de dados, foi realizada uma pergunta aberta aos profissionais da atenção básica, do Centro de Especialidades Odontológicas-CEO e do gestor, sobre como seria o sistema de referência e contrarreferência ideal. Essa pergunta teve como parâmetro o questionário validado PMAQ-CEO, adaptado. Para análise dos dados foram utilizados parâmetros qualitativos, tendo como referência Bardin, subdividindo em falas, significados e posteriormente a definição de duas categorias que foram, “gestão e processo de trabalho” e “interface entre atenção básica e o CEO”. Os resultados demonstraram problemas nas relações interprofissionais, processo de trabalho descontínuo, desconhecimento de fluxos e abismos assistenciais entre a atenção básica e os demais níveis de atenção. Identificou também uma desconexão entre a gestão e os profissionais do CEO.

O estudo evidenciou um sistema de referência e contrarreferência fragmentado em algumas de suas dimensões comprometendo a integralidade no que se refere a atenção e assistência odontológica no município. (Apoio: CNPq)

PN1497**Atenção odontológica hospitalar no estado de Minas Gerais entre 2009 e 2014**

Lino PA*, Silva D, Silva MES, Abreu MHNG
 Faculdade de Odontologia da Ufmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: patricia_azevedolino@yahoo.com.br

O estudo objetivou descrever os procedimentos de atenção hospitalar realizados por cirurgiões-dentistas. Foram analisadas todas as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) do Sistema Único de Saúde com registro de procedimentos realizados por cirurgiões-dentistas, executadas em Minas Gerais, entre 2009 e 2014. As variáveis descritas foram o ano, a macrorregião, realização na capital ou interior, tipo de procedimento, especialidade, tempo de permanência dos pacientes. Toda a análise estatística descritiva foi desenvolvida no software IBM SPSS versão 18.0. No total foram 29.407 AIH analisadas, sendo o mínimo 3.178 AIH no ano de 2009 e o máximo 6.263 AIH no ano de 2014. As regiões que mais autorizaram internações foram Sudeste 5.886 (20,0%), Centro 5.827 (19,8%) e Sul 4.373 (14,9%). A capital autorizou 1.987 (6,8%) das internações, e também foi o município com maior frequência. O procedimento principal mais realizado foi o tratamento odontológico para pacientes com necessidades especiais 4.991 (17,0%), seguido de procedimentos associados a trauma, tratamentos de cistos e de doenças bacterianas. Os cirurgiões bucomaxilofaciais realizaram 20.580 (70,0%) dos procedimentos principais. A média do período de internação foi 5 dias, mediana 2.

Concluiu-se que houve aumento de registro de AIH com intervenção odontológica ao longo dos anos, com concentração em algumas regiões. O foco do atendimento odontológico hospitalar está na atenção a pacientes especiais e vítimas de trauma. Os cirurgiões bucomaxilofaciais são os especialistas que mais realizaram procedimentos e o tempo de internação dos pacientes é frequentemente curto.

PN1498 **Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes em conflito com a Lei**

Rosing CK*, Weidlich P, Colussi PRG, Muniz FWMG, Bertonecello P, Cardoso M, Lopes MHB

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ckrosing@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei em uma cidade do Rio Grande do Sul. O estudo observacional transversal foi realizado com 68 adolescentes entre 15 e 19 anos, de um centro de atendimento socioeducativo. Exame clínico de dentes cariados, perdidos e obturados foi realizado. Dois questionários estruturados foram aplicados para coletar variáveis demográficas, comportamentais, de acesso a serviços odontológicos, atraso escolar e de percepção de aparência com os dentes. A qualidade de vida foi avaliada através do instrumento OHIP-14, e a percepção de aparência dos dentes foi coletada a partir de um questionário validado. A partir da soma das 14 questões do OHIP, a amostra foi dividida em dois grupos, o grupo com menor impacto na qualidade de vida (primeiro e segundo tercís) e grupo com maior impacto na qualidade de vida (terceiro tercís). Empregou-se os testes de Mann-Whitney, qui-quadrado ou exato de Fisher para verificar as associações entre qualidade de vida e fatores associados. O terceiro tercís das somas dos escores do OHIP-14 foi 16. A média de dentes perdidos foi de 1,16 e 0,91 para os grupos com menor e maior impacto na qualidade de vida. Contudo, nenhuma das variáveis coletadas apresentou diferença estatisticamente significativa, com exceção da maior preocupação com o alinhamento dos dentes nos indivíduos com maior impacto na qualidade de vida ($p=0,041$).

Concluiu-se que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal apresenta associação com aparência dos dentes.

PN1500 **Condição Periodontal em uma população coberta pela Estratégia de Saúde da Família**

Siqueira DVS*, Cury PR, Chaves SCL

Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: danieleveiga85@gmail.com

Esse trabalho tem como objetivo avaliar a condição periodontal em uma população coberta pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) em um município de médio porte da Bahia. Trata-se de um estudo de corte transversal. A amostra foi composta por 403 indivíduos. O exame para condição da doença periodontal foi realizado mediante uso da sonda milimetrada do tipo UNC, modelo PCP15 (marca Hufraydy®). Os seis sítios (disto-vestibular, médio-vestibular, méso-vestibular, disto-lingual, médio-lingual e méso lingual) foram sondados em todas as unidades dentárias, com exceção dos terceiros molares. A prevalência da periodontite foi caracterizada por pelo menos 4 ou mais dentes presentes, com um ou mais sítios com profundidade de sondagem maior ou igual a 4 mm, com perda de inserção clínica maior ou igual a 3 mm no mesmo sítio e presença de sangramento à sondagem. As variáveis sexo, idade, grau de escolaridade, número de escovações apresentaram associação com a presença de doença periodontal. Os homens com idade acima de 45 anos com menor grau de escolaridade e menor número de escovações diárias apresentaram maior severidade da doença periodontal em relação às mulheres que compuseram a amostra.

A doença periodontal é considerada é uma das principais doenças de risco para a saúde oral e os determinantes sociais são possíveis fatores associados ao aumento da condição periodontal na população estudada.

PN1502 **Concentração de Flúor nas águas de abastecimento público de Chapecó-SC**

Agnol MAD*, Sonogo FGF, Gazola S, Oliveira DA, Zamin C, Maia CB

Ács/ Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: mauroccs@gmail.com

A Política Nacional de Saúde Bucal vem estimulando a fluoretação da água de abastecimento público desde 2004, contudo, nesse tempo alguns problemas têm dificultado sua implantação e controle na maioria das cidades brasileiras. O presente estudo se propôs verificar se as concentrações de flúor (F) nas águas de abastecimento público de Chapecó-SC estavam dentro dos limites considerados ideais. Para isso, foram estabelecidos 11 pontos finais da rede de distribuição de água, localizados em unidades de saúde da rede municipal, georreferenciados e distribuídos de modo a abranger a maior região possível da cidade de Chapecó. Em cada um desses pontos foram obtidas 12 amostras de água, em intervalos de 28 dias entre cada coleta e durante o ano de 2014, totalizando 132 amostras. A concentração de F em cada amostra foi determinada através de leituras em triplicata em um potenciômetro acoplado a um eletrodo íon específico previamente calibrado. Os resultados revelaram que 11% das amostras apresentavam uma concentração de F abaixo do valor ideal (0,6 ppm), 65% possuíam concentração entre 0,6 e 0,8 ppm (valor ideal) e 24% das amostras estavam com valor acima de 0,8 ppm. A concentração de F não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os diferentes pontos de coleta ($P=0,232$) e entre os diferentes momentos de coleta no mesmo ponto ($P=0,003$).

Na maioria das amostras, a concentração de flúoreto na água encontrou-se dentro dos limites ideais, com uma pequena variação para mais ou para menos, o que não compromete o desempenho da medida de saúde pública. Contudo, a constante vigilância é necessária para o monitoramento desta condição.

PN1499 **Avaliação da integração entre atenção primária e a secundária em saúde bucal no Brasil**

Martins RC*, Reis CMR, Machado ATM, Amaral JHL, Werneck MAF, Abreu MHNG

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: r.c.martins@uol.com.br

O estudo avaliou a integração entre atenção primária e secundária em saúde bucal no Brasil. Foram utilizados os dados do "Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica". Dentistas de 12.403 Equipes de Saúde Bucal (ESB) responderam a um questionário estruturado em 2012. Os dados foram analisados descritivamente e por análise de cluster. Das 12.387 ESB (99,9%) que responderam a todas as perguntas, 62,2% relataram existência de Centros de Especialidades Odontológicas. As especialidades com maiores frequências de referência foram endodontia (68,4%), cirurgia oral menor (65,8%), periodontia (63,0%), radiologia (46,8%), estomatologia (40,2%), ortodontia (20,5%) e implantodontia (6,2%). O tempo mediano de espera, em dias, para o tratamento na atenção secundária foi 2 para radiologia, 15 para estomatologia, 30 para endodontia, periodontia, cirurgia oral menor e ortodontia, e 60 para implantodontia. Foram identificados dois clusters, com distintas frequências de especialidades de referência para as ESB. O cluster 1 ($n=7.913$) foi formado por ESB com menores frequências de referência para todas as especialidades, exceto ortodontia e implantodontia, em relação ao cluster 2 ($n=4.474$). Em relação às macrorregiões brasileiras, as regiões sul e sudeste apresentaram as maiores frequências do cluster 2, com melhores taxas de integração entre atenção primária e secundária.

O estudo revela fragilidades na integração entre atenção primária e secundária em saúde bucal, com distribuição desigual desta questão entre as macrorregiões brasileiras. (Apoio: FAPEMIG)

PN1501 **Implicações éticas e jurídicas do recrutamento de sujeitos da pesquisa em Instituições de Ensino Superior públicas**

Trujillo E*, Aznar FDC, Freitas AR, Capelari MM, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: eniotrujillo@uol.com.br

Este estudo exploratório e descritivo objetivou realizar uma revisão integrativa a fim de se estabelecer uma reflexão sobre a atual forma de recrutamento dos sujeitos da pesquisa nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e sua possível responsabilidade civil, sob a ótica do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Acessou-se material existente na literatura nacional e internacional, pertinente à pesquisa envolvendo seres humanos, a sua forma de recrutamento e a responsabilidade civil suscitada na relação de pesquisa clínica, com base na doutrina da bioética, do biodireito e da ordem jurisdicional, com fomento da legislação brasileira. As IES públicas devem se atentar aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (art. 37 da Constituição Federal-CF). O edital se apresenta como um relevante instrumento jurídico para o recrutamento de sujeitos da pesquisa, sendo superlativo, uma vez que sinaliza a base ética e legal em que está assentada a pesquisa.

As IES públicas devem modificar sua atual forma de recrutamento, através de pacientes pré-concebidos, tendo em vista que o modelo utilizado, não se coaduna com preceitos da CF, passando a utilizar o edital, que oferece melhor viabilidade técnica-jurídica. A pesquisa com seres humanos poderá estar sobre a tutela do CDC caso a comunidade científica viole os dispositivos e princípios consumeristas, ocasionando dano ao sujeito da pesquisa

PN1503 **Análise da Reabilitação Neurooclusal no tratamento precoce da mordida cruzada posterior**

Garbin AJI*, Wakayama B, Rovida TAS, Garbin CAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: agarbin@foa.unesp.br

Este estudo avaliou a eficácia da Reabilitação Neurooclusal (RNO), com a utilização das Pistas Direta de Planas, na correção precoce da mordida cruzada posterior. Trata-se de um estudo clínico, no qual fez parte da amostra crianças de duas escolas de ensino infantil de um município de médio porte do noroeste paulista. Foram examinadas 120 crianças (3-6 anos), no qual 43 (35,33%) apresentavam mordida cruzada posterior funcional. Esta pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil e o consentimento livre e esclarecido assinado pelos responsáveis. O tratamento foi baseado na premissa da RNO, com a desprogramação da oclusão por meio da remoção dos contatos prematuros a fim de promover a estimulação neuromuscular correta. Nos casos onde os ajustes foram insuficientes, utilizou-se as Pistas Direta de Planas no auxílio da excitação neural das estruturas crânio-facial e bases ósseas, promovendo o equilíbrio estomatognático, a simetria facial e a harmonia oclusal. As avaliações e ajustes foram quinzenais. Em vista aos resultados, houve o restabelecimento oclusal em 79% das crianças e desistência ao tratamento em 21%. O período de des cruzamento da mordida foi entre o 14º e 91º dia de tratamento, com a maior concentração de indivíduos de 3,1 e 3,8 anos de idade. Foram observadas associações significativas entre as variáveis: hábitos ($p=0,0001$) e desvio de linha média ($p=0,0001$) no início e final do tratamento.

Conclui-se que a RNO e as Pistas Direta de Planas foram eficazes na correção da mordida cruzada posterior, promovendo a simetria facial e o equilíbrio estomatognático. (Apoio: Fundunesp - Fundação para o desenvolvimento da UNESP)

PN1504**Associação do atendimento odontológico e a satisfação do usuário em os serviços de saúde do Brasil - 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB**

Protásio APL*, Limão NP, Gomes LB, Machado LS, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: anepolline@hotmail.com

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) busca melhorias nas condições e práticas de saúde e na satisfação dos usuários. No presente trabalho, objetiva-se identificar os fatores do atendimento odontológico, na percepção do usuário, que influenciam na sua satisfação com os serviços de saúde do Brasil. Mediante os dados secundários do Módulo III do instrumento de avaliação externa do 1º Ciclo do PMAQ-AB, analisou-se as respostas dos usuários com dados completos nas variáveis com perdas inferiores a 10%, e que se referiam à saúde bucal e à satisfação do usuário. Por meio de regressão logística, tendo como variável dependente a satisfação do usuário obtida por análise de agrupamento, desenvolveu-se um modelo univariado (n=58106), que constatou a associação entre não conseguir marcar consulta com o dentista e a satisfação do usuário (OR=0,70); e um modelo multivariado, obtido com os usuários que conseguiram marcar consulta odontológica (n=23116), que constatou que a satisfação do usuário é influenciada por: não sair do atendimento com a próxima consulta marcada até o final do tratamento (OR=0,47); não ter tido problema de urgências bucais (OR=1,26); o tempo de espera para a consulta (OR=0,98); e não ter sido orientado pelo dentista em relação à necessidade de prótese dentária (OR=0,80).

Pelo estudo, conseguir marcar consultas e agendá-las até o final do tratamento com menor tempo de espera, não ter urgências bucais e receber orientações quanto ao uso de prótese dentária influenciam na satisfação do usuário do Brasil.

PN1506**Saúde bucal e qualidade de vida: um estudo epidemiológico de adolescentes de assentamento no Pontal do Paranapanema-SP**

Rovida TAS*, Garbin CAS, Leão MM, Moimaz SAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: tasilbarovida@foa.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a saúde bucal, as necessidades de tratamento, o acesso aos serviços odontológicos e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (QV) de adolescentes de assentamento no Pontal do Paranapanema-SP. Neste estudo epidemiológico, 180 jovens entre 10 e 19 anos matriculados na escola que atende a esta comunidade foram examinados, para verificar o índice de cárie (CPOD – cariados, perdidos e obturados) e condição periodontal (IPC); e entrevistados, utilizando-se os instrumentos World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref) e Oral Impact Daily Performance (OIDP) para avaliar qualidade de vida e Global School-based Health Survey (GSHS-WHO) visando o acesso. O CPOD médio foi 5,49 ($\pm 3,33$) e 37,2% tinham problemas periodontais, predominando IPC=1 (77,7%). As necessidades de tratamento concentraram-se nas restaurações. O GSHS mostrou que a última consulta odontológica foi realizada nos últimos 12 meses (58,3%), e 78,9% no serviço público. A média WHOQOL-Bref foi 87,59 ($\pm 15,23$). O domínio relações sociais teve associação com a cárie e o local do atendimento (todos $p < 0,05$). A média OIDP foi 6,49 ($\pm 9,15$).

A prevalência de cárie foi alta e os problemas periodontais ainda eram reversíveis. As relações sociais foram influenciadas pela presença de cárie e pelo local do atendimento. Descritores: saúde bucal; qualidade de vida; adolescente. (Apoio: CAPES)

PN1508**Transtornos alimentares e sua associação com cárie e erosão dentária**

Brandt LMT*, Fernandes LHF, Aragão AS, Macedo RF, Luna TPC, Aguiar YPC, Avad SM, Cavalcanti AL

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: lorena_jp@hotmail.com

O objetivo desse estudo transversal controlado foi verificar o risco comportamental para transtornos alimentares (TA) em adolescentes do sexo feminino entre 15 e 18 anos de escolas públicas e privadas de Campina Grande- PB, bem como verificar a associação de erosão e cárie dentária nas adolescentes com alto risco para TA. A amostra probabilística consistiu em 482 indivíduos. Para avaliar o risco para TA foi utilizada a versão brasileira do Bulimic Investigatory Test of Edinburgh (BITE). Para avaliação de cárie e erosão dentária foram realizados exames odontológicos, através dos índices CPO-D e O'Sullivan, respectivamente. Cada adolescente com risco foi pareada por idade e escola com outras três sem risco (n=16). A associação entre risco comportamental para TA e cárie e erosão dentária foi verificada através do teste Exato de Fisher ($p \leq 0,05$) e regressão de Poisson foi utilizada para verificar associação de variáveis independentes com o risco para TA ($p \leq 0,05$), utilizando o software SPSS 21.0. Das 482 adolescentes, 0,8% apresentaram alto risco comportamental para TA, e 13,1% afirmaram provocar vômitos. Adolescentes que não visitam o dentista periodicamente foram associadas com o risco para TA ($p \leq 0,05$). Não foi verificada associação entre alto risco para TA com cárie ($p = 0,56$, OR=4,2, CI 0,3-53,1) e erosão dentária ($p = 0,45$; OR=3,6, CI 0,1-77,5).

Conclui-se que a ocorrência de cárie e erosão dentária não foi associada com alto risco comportamental para transtornos alimentares, porém a falta de contato com o cirurgião-dentista pode contribuir para o agravamento de casos subclínicos. (Apoio: CAPES)

PN1505**Análise dos trabalhos de conclusão de curso em saúde da família: odontólogos desenvolvendo competências para a Atenção Primária à Saúde**

Pastorivo R*, Jorge RR, Souza MIC, Rendeiro MMP

Escola Nacional de Saúde Pública - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

E-mail: raphaellapastorivo@gmail.com

A Universidade Aberta do SUS – UNASUS/UERJ oferece o Curso de Especialização em Saúde da Família, à distância, para cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros. O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um Projeto de Intervenção, elaborado para enfrentar os problemas, no indivíduo, na família ou na comunidade. O intuito deste trabalho foi identificar o perfil dos cirurgiões-dentistas e verificar suas competências para a abordagem dos problemas, extrapolando o ambiente clínico e técnico. Analisamos os Anais dos TCCs das turmas 2011,2012 e 2014 nas categorias: indivíduo, família e comunidade. Para o perfil, acessamos o formulário de linha de base do curso. Os dados quantitativos foram organizados no programa Excel e analisados percentualmente. Considerando as três turmas, temos um total de 201 alunos, sendo que 74% são do sexo feminino, 70% estão na faixa dos 20 aos 40 anos e há a predominância de profissionais vinculados à Rede de Atenção Básica e Saúde da Família (129 e 108 alunos respectivamente). Os TCCs apresentam predominância quanto ao foco de intervenção no indivíduo (56%) e na comunidade (37%). Dos trabalhos, 81% apresentaram soluções para os problemas. As tecnologias leves foram as principais formas de trabalho abordadas.

Os levantamentos demonstram que o curso impulsiona seus alunos a propor soluções políticas que gerem mudanças nos indivíduos e comunidade integrados à responsabilidade profissional e possivelmente desenvolvendo nestes, as competências necessárias para o trabalho na Atenção Primária em Saúde.

PN1507**Alfabetismo em saúde bucal em gestantes e a retenção da informação em saúde: ensaio clínico controlado e randomizado**

Vilella KD*, Alves SGA, Benelli EM, Fraiz FC, Assunção LRS

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: karinadvilella@gmail.com

Este estudo avaliou a retenção da informação em saúde por gestantes e a influência do alfabetismo funcional em saúde bucal (AFSB). Foram alocadas aleatoriamente 175 participantes nas intervenções educativas oral padronizada, escrita e controle. As intervenções abordavam práticas de alimentação e saúde bucal em crianças menores de dois anos de idade com exceção do controle onde foi aplicado um folheto sobre câncer bucal. Para obtenção do escore de conhecimento (EC), as participantes indicaram o seu nível de concordância a nove afirmações (escala tipo Likert de três pontos) imediatamente antes (n=175), quinze minutos após (curto prazo; n=175) e quatro semanas após (longo prazo; n=162) às intervenções. AFSB foi analisado através do instrumento BREALD-30 e categorizado em alto (escore ≥ 18) e baixo (escore < 18). Os dados foram estatisticamente avaliados por meio de testes não paramétricos ($\alpha = 0,05$). Os grupos apresentaram características de base homogêneas. A média do BREALD-30 foi de 22,3 (DP=4,80). Quando não considerado o tipo de intervenção, participantes com baixo AFSB apresentaram um significativo menor EC nos três momentos avaliados. Em curto prazo, participantes com baixo AFSB apresentaram menor EC nas intervenções oral e controle. Em longo prazo, aquelas com baixo AFSB mostraram menor EC na intervenção escrita e no controle, não sendo observadas diferenças na intervenção oral.

Os resultados sugerem uma influência negativa do baixo AFSB na retenção de informação. Em longo prazo, somente a intervenção oral foi capaz de superar as diferenças entre os grupos. (Apoio: CAPES)

PN1509**Análise do conhecimento do profissional de saúde sobre violência intrafamiliar e suas implicações no serviço público**

Wakayama B*, Garbin CAS, Arcieri RM, Gomes AMP, Garbin AJJ

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: brunowakayama@gmail.com

Objetivou-se avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde do serviço público sobre o tema violência intrafamiliar e o processo notificatório. Trata-se de um estudo exploratório transversal, quanti-qualitativo, com 84 profissionais da saúde, das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de dois municípios do noroeste paulista. Para a coleta dos dados foi utilizado um inquérito com questões abertas e fechadas. Na análise estatística, utilizou-se a Análise de conteúdo de Bardin para as questões qualitativas e o Teste qui-quadrado de Pearson para a análise associativa das questões quantitativas. Na análise das respostas, verificou-se que 72,62% dos entrevistados já suspeitaram ou confirmaram algum tipo de violência em seu local de trabalho. Quando indagados se deveriam fazer algo a respeito em casos de violência, 78,31% afirmaram a sentença e 35% dos mesmos não atribuíram o dever profissional como intervenção nestes casos. Quando questionado o que deveria ser feito, apenas 7% citaram a notificação. Foram encontradas associações significativas entre o tempo de trabalho no serviço público e as seguintes variáveis: o conhecimento da legislação em casos de violência ($p = 0,0083$), o ato notificatório ($p = 0,0356$) e a ficha de notificação compulsória ($p = 0,0030$).

Conclui-se que existe uma deficiência do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a violência e o processo notificatório, tornando-se necessário a reciclagem profissional por meio da educação continuada, visto que a subnotificação e tais atitudes geram consequências para o sistema público de saúde. (Apoio: fapesp - 2013/16876-2)

PN1510**Tirinhas educativas: uma alternativa lúdica para promover Saúde Bucal na Doença Falciforme**

Santos MPA*, Dias KRHC

Instituto de Atenção À São Francisco de - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: dramarciaalves@gmail.com

A Doença Falciforme (DF) é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, causada por hemoglobinopatia monogênica crônica. Afeta majoritariamente a população negra, sendo influenciada pela saturação de oxigênio sanguíneo, uma vez que as hemácias alteradas, polimerizam-se em condições de hipóxia, como o estresse, o que pode desencadear crises vasoclusivas, e outros agravos à saúde. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, há uma pesquisa que avalia a saturação de oxigênio na DF durante o tratamento odontológico. No sentido de contribuir na divulgação da informação de forma lúdica, divertida, com conteúdo adequado e original para a educação em saúde bucal na DF, pensou-se em elaborar um material impresso (MI) a partir de um texto autoral sobre o viver/adoecer com DF nos diferentes ciclos de vida. Para tal, firmou-se parceria com uma empresa de marketing para viabilizar o MI. Resultados: Criaram-se personagens cujas identidades reportavam situações cotidianas vivenciadas na temática em questão; As tirinhas educativas (HQ) foi a forma escolhida de apresentação do MI. Assim, três HQ descrevendo situações como: necessidade de fazer uso de antibióticos; ter medo de dentista; estar em condições de saúde para a consulta odontológica, foram apresentadas. Todas com conteúdo rico e original, além de humor e descontração.

Elaborou-se um MI original e inovador para promover a Saúde bucal na Doença Falciforme com grande potencial de ampliar o acesso a informação e disseminação de conhecimento de forma divertida, lúdica e relevante, retratando a realidade vivenciada pelas pessoas com DF. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E - 26 / 111.461/2013)

PN1512**Análise comparativa do pH salivar de indivíduos em diferentes faixas etárias**

Buche BO*, Silva APL, Chamberlain SS, Torres MF, Losso EM, Pizzatto E, Brancher JA

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: brunabhuche@hotmail.com

A saliva é um fluido glandular extremamente importante para a proteção dos tecidos dos tecidos bucais. Íons e proteínas são responsáveis pela manutenção do pH salivar dentro da normalidade. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o pH salivar em uma população de indivíduos residentes em Curitiba, Paraná. Fluido salivar estimulado foi coletado de 536 indivíduos não aparentados em diferentes faixas etárias, assim divididos: Grupo 1 (G1): 0-10 (n=91); Grupo 2 (G2): 11-20 (n=196); Grupo 3 (G3): 21-59 (n=195) e Grupo 4 (G4) 60-75 (n=54) anos de idade. As amostras de saliva foram analisadas em um pHmetro digital da marca Micronal®. Os dados obtidos foram analisados quanto ao padrão de distribuição por meio do teste de Lilliefors e comparados por meio do teste de ANOVA-fator único. Os valores de pH observados em cada grupo foram: G1: 7,54 (±0,32); G2: 7,45 (±0,34); G3: 7,30 (±0,40) e G4: 7,08 (±0,42), respectivamente, com decréscimo significativo no pH bucal a medida que a idade aumenta (p > 0,05).

A pesquisa revelou que há um declínio no pH salivar a medida que a idade dos indivíduos aumenta.

PN1514**Perfil sociodemográfico e saúde bucal de população assistida pelo projeto de extensão universitária Resgatando Sorrisos**

Leão RS*, Sobral APV, Santos MCMS, Monteiro GQM, Casado BGS, Sousa SS, Gomes JML, Moraes SLD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: rafaellaleao90@hotmail.com

Objetivando conhecer as características sócio-demográficas e saúde bucal da população residente em uma comunidade periférica da cidade de Arcoverde-PE, Brasil, foi traçado um perfil, através de visitas domiciliares executadas durante um projeto de extensão universitária Resgatando Sorrisos, com duração de 4 dias. A amostra total de 400 indivíduos foi definida através de cálculo estatístico ("Biostatistical Analysis"/Jerrold H. Zar) e acrescida de 10% (Design effect = 1,1) retirados de 5600 (800 famílias com média de 7 membros cada). Durante as visitas eram realizados exames clínicos, questionário sócio-demográfico (Leitão et al, 2012) e OralHealth Impact Profile – short form (OHIP-14). As residências foram visitadas alternadamente e o estudo foi aplicado a 2 pessoas, por casa, maiores de 18 anos. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. Do total, 74,75% eram do sexo feminino, com idade média de 42,48 anos e 61,5% apresentavam renda mensal abaixo de 1 salário mínimo. Em relação à escolaridade 27% eram analfabetos; 59,5% possuíam ensino fundamental; 12,5% ensino médio e 1% superior. Quanto à perda dentária, 68,5% eram dentados parciais; 22,75% desdentados totais; e 8,5% dentados totais. A principal necessidade foi restauradora (63,25%), seguida de periodontal (59,5%) e cirúrgica (42,5%).

Diante das características populacionais encontradas através deste estudo, concluímos que medidas públicas interventivas e educativas, no que se refere à saúde bucal, precisam ser incorporadas e direcionadas ao perfil da comunidade estudada. (Apoio: Programa de fortalecimento acadêmico da Universidade de Pernambuco - PFA/UPE)

PN1511**Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco**

Casado BGS*, Pontes MMA, Asfora KK, Gomes JML, Leão RS, Oliveira MCV, Vila-Nova TEL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: brunocasado@hotmail.com

Objetivamos avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e ao acesso ao tratamento odontológico de pacientes do SUS atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco. Foram avaliados 107 pacientes, com idade entre 25 e 73 anos, de Fevereiro a Novembro de 2014. Os instrumentos utilizados foram o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). Foi realizada uma análise estatística descritiva (porcentagem e distribuição de frequência) para os dados obtidos. Para verificar a existência de diferença entre as variáveis e os resultados do OHIP-14 foi utilizado o teste de Mann-Whitney e para a associação entre os resultados do OHIP-14 com os do CPO-D e com o grau de dificuldade de acesso para o atendimento foi obtido o coeficiente de correlação de Spearman. Na correlação do OHIP-14 com o CPO-D verificou-se uma média do CPO-D elevada (12,80) e os maiores impactos foram para dentes perdidos (45,63%) e obturados (41,64%); A influência da perda dentária e do grupo de alta experiência de cárie (100%) neste estudo não interferiu diretamente na qualidade de vida, porém a doença foi fortemente vivenciada. Mais da metade (55,1%) afirmou nunca ter tido dificuldade ao acesso a atendimento na FOP/UPE. Com relação ao grau de acesso, os pacientes que relataram dificuldade no atendimento, apresentaram impacto negativo na qualidade de vida.

Este estudo alerta para a manutenção da saúde bucal e a garantia do tratamento no serviço público de saúde, a fim de melhorar a qualidade de vida da população.

PN1513**Quantificação da creatinina salivar em pacientes com doença renal crônica**

Fregoneze AP*, Guimarães LK, Luzzi T, Brancher JA, Pizzatto E, Ortega AOL, Bönecker M, Zanelatto MW

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: afregoneze@gmail.com

O objetivo deste estudo foi quantificar a creatinina salivar em um grupo de indivíduos antes, durante e depois de sessões de hemodiálise. Sessenta e oito indivíduos com idades entre 4 e 25 anos foram selecionados. Trinta e quatro com doença renal crônica (DRC) submetidos a sessões de hemodiálise (Grupo 1) e 34 indivíduos clinicamente saudáveis (Grupo 2). Exames clínicos foram realizados em todos os pacientes e amostras de saliva foram coletadas antes, durante e depois das sessões de hemodiálise para o grupo 1 e comparadas com amostras de saliva do grupo 2. O fluxo salivar estimulado (FSE), capacidade tampão e pH foram determinados. A creatinina salivar foi mensurada pelo método colorimétrico utilizando kit diagnóstico Creatinina K (Labtest Diagnóstica®) em um espectrofotômetro Bioplus. A análise de normalidade foi realizada com os testes de Shapiro-Wilk Test, Mann-Whitney e ANOVA considerando valores estatisticamente significantes (p ≤ 0,05 e intervalo de confiança de 95 %). Os valores de FSE dos pacientes com DRC nos três estágios das sessões de hemodiálise não diferiram significativamente do grupo de indivíduos saudáveis. A capacidade tampão e o pH foram normais nos três estágios da hemodiálise e não diferiram entre os grupos. Os níveis de creatinina salivar no início e durante a hemodiálise foram significativamente maiores do que a média dos valores do grupo 2 (p = 0,0063, p = 0,0409) e, no final da hemodiálise, não diferiu entre os grupos (p = 0,4569).

As sessões de hemodiálise promoveram uma diminuição acentuada nos valores de creatinina salivar.

PN1515**Perfil sociodemográfico e de saúde bucal de dependentes do crack em reabilitação**

Castro AS*, Orestes SGF, Braga MG, Gabardo MCL, Martins MC, Lima AAS, Machado MAN

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: deacastro@gmail.com

A saúde bucal é indissociável da saúde geral e pode ser alterada por diversos fatores dentre eles o vício em drogas ilícitas como o crack. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil sociodemográfico e de saúde bucal de usuários de crack do gênero masculino em tratamento para dependência química. Um estudo descritivo transversal foi realizado e foram coletados dados, por meio de questionário e de exame físico intrabucal. Os dados contemplavam informações sociodemográficas, de saúde bucal e do consumo do crack (tempo, quantidade e frequência de consumo) dos dependentes do crack (DC). Dos 243 DC avaliados 65% eram brancos, 56% solteiros, 58% exerciam atividade profissional até o dia do internamento. A idade média dos DC foi 33 anos, a renda familiar média foi de 1,8 salários mínimos. Em relação a escolaridade somente 2% possuíam ensino superior completo. O tempo médio de vício de crack foi de 15 anos e a média da quantidade consumida diariamente foi de 27,6 pedras. No quesito saúde bucal a média da frequência de escovação dentária foi de 2,7 vezes ao dia, somente 21% declararam usar o fio dental, 68% declararam ter dentes amolecidos e o tempo médio da última visita ao dentista foi de 55 meses. Os dependentes do crack na maioria são adultos, brancos, solteiros, trabalhadores com baixa renda familiar e escolaridade, dependentes compulsivos do crack por vários anos, com boa frequência de escovação e desconhecimento do uso do fio dental, que apresentam sensação de dentes moles e baixa frequência de visita ao dentista.

Sugere-se desenvolvimento de estratégias de políticas de saúde bucal para promover saúde nessa população. (Apoio: FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA - 39.205)

PN1516 **Manejo de jalecos utilizados por estudantes de Graduação em Odontologia**

Kellermann MG*, Rinaldi L, Dias IOV, Lara GT

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: mikellermann@yahoo.com.br

A manipulação e uso inadequado dos jalecos torna-se cada vez mais comum entre os estudantes e profissionais. O objetivo do estudo foi determinar o manejo de jalecos utilizados por estudantes de Graduação em Odontologia. Foram entrevistados 172 estudantes matriculados do 4º ao 9º semestre. Houve uma média de 02 jalecos por estudantes, 38,37% utilizam o jaleco 04 vezes por semana, 36,62% frequentam as clínicas e laboratórios com o mesmo jaleco. Sobre a troca do jaleco havendo exposições a secreções corpóreas, 81,93% continuam utilizando até o final do atendimento. Quanto ao comportamento em relação ao uso do jaleco, 92,44% não usam em locais públicos, 96,51% não alimentam-se usando o jaleco e 67,44% não vão ao banheiro portando o jaleco. Para o transporte dos jalecos até a chegada à clínica 60,46% transporta na bolsa ou mochila e no transporte após a clínica, 43,02% realizam a mesma forma de transporte. 93,60% acreditam que jalecos podem abrigar microrganismos (MO) e 95,34% concordam que jalecos podem transmitir MO para outros. Além disso, 74,41% acreditam que esses MO presentes no jaleco podem ser transmitidos para fora do consultório odontológicos. Questionados sobre o local de armazenamento do jaleco sujo na sua casa, 44,76% deixam em qualquer local da lavanderia. Na lavagem do jaleco, 56,39% realizam separadamente de outras roupas.

Apesar da grande maioria dos estudantes afirmarem que os jalecos podem ser um reservatório e um meio de transmissão de MO, ainda há estudantes que realizam erroneamente a manipulação do jaleco.

PN1518 **Avaliação dos casos de injúrias por intervenção odontológica descritas em laudos odontológicos**

Dias IA*, Garbin CAS, Rovida TAS, Garbin AJ

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: isabelladiasunesp@outlook.com

A responsabilidade do cirurgião-dentista sobre as intervenções odontológicas que realiza no exercício de sua atividade norteia-se em obrigações de ordem civil, ética, administrativa e penal. Quando comprovado um resultado lesivo ao paciente, por imprudência, imperícia e/ou negligência, o exame da lesão corporal pode ser requisitado por autoridade judicial, ficando o cirurgião-dentista sujeito às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, sendo obrigado a reparar o dano e indenizar de acordo com a consequência provocada, com base no Código Civil Brasileiro ou em ambos, podendo sofrer uma dupla ação. Diante do aumento de processos relacionados à odontologia, realizou-se um levantamento de 3.600 laudos odontológicos no Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, Salvador-BA-Brasil, de 2007 a 2013, analisando-se os dados relativos aos procedimentos realizados, o motivo do exame pericial e sua resultante, a responsabilidade do profissional e a conclusão dada pelo perito. Verificou-se 35 casos de ação profissional, a maioria das reclamações encontra-se na área da cirurgia (42,9%). A perda dentária e o desgaste excessivo da substância dentária representaram os casos mais recorrentes, sendo que em 96% dos eventos envolviam um ou mais elementos da responsabilidade profissional e 47,4% foram classificados pelos peritos como lesões leves.

Conclui-se que o aumento das ações profissionais é prevalente pelo fato de o cirurgião-dentista não assumir responsabilidades para se resguardar dos resultados insatisfatórios e por realizar procedimentos sem possuir a devida habilidade. (Apoio: CNPq)

PN1520 **Portfólios reflexivos: o que revelam sobre a formação em odontologia**

Maia FBM*, Sousa ET, Alves VF, Oliveira MAC, Araújo JSM, Fernandes IMS, Freitas CHSM, Forte FDS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: fabodonto@gmail.com

O Portfólio reflexivo é um instrumento de acompanhamento de estudantes. Objetivou-se compreender a percepção de estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) sobre as vivências do Estágio Supervisionado IV. As atividades são desenvolvidas na atenção primária a saúde em João Pessoa-PB. Trata-se estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado na análise de portfólios reflexivos (n=20), no ano de 2014, construídos pelos acadêmicos do curso de odontologia da UFPB. Ao se utilizar a análise de conteúdo (Bardin, 2014) observou-se as seguintes categorias: educação em saúde e o aprendizado; competências desenvolvidas; as práticas e a comunidade. Os portfólios reflexivos revelaram a reflexão e a crítica sobre as atividades de educação em saúde bucal na perspectiva da realidade local e diversificação dos cenários de aprendizagem. Os estudantes ressaltaram também as vivências como espaço de formação privilegiada em odontologia para desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento, trabalho em equipe e ampliação do diálogo entre discentes, docentes e equipe de saúde bucal da Atenção Primária à Saúde, habilidades estas importantes na formação de profissionais de saúde comprometidos com o Sistema Único de Saúde.

Assim, o portfólio se mostrou um método facilitador no processo de ensino-aprendizagem para os alunos, sendo importante na formação profissional.

PN1517 **Perception and attitude under systemic health and periodontal disease among dentistry undergraduates**

Araújo PC*, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA, Arcieri RM

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: paulinhacaetano@hotmail.com

To evaluate the perceptions held by dentistry undergraduates about the relationship between general health and periodontal disease. In addition, student knowledge about treatment of patients with systemic disorders was also examined. Participants were all undergraduates in the last year of dental school from three different universities (N = 253). Inclusion criteria were students enrolled in their last year of the dental curriculum and who agreed to participate in the research. After the participants filled out a structured questionnaire, the results were analysed using Epi Info 3.5.1 software and the chi-square, Friedman and Wilcoxon tests. The majority of participants recognised the relationship between periodontal and cardiac disease and diabetes mellitus. However, only half of the participants were aware of the relationship between periodontal disease and stroke (50.5%). In relation to caring for patients with systemic diseases, 61.4% of students surveyed did not know the blood glucose level that characterises a hypoglycemic status. The majority of participants (61.8%) stated the importance of evaluating vital signs prior to dental treatment. However, only 13.3% of the participants included temperature and respiratory rate as vital signs.

The perception and attitude of undergraduates about the items on the questionnaire were deficient. Thus, a more holistic view of the patient is warranted within dental education, promoting health and quality of life. (Apoio: CAPES)

PN1519 **Percepção de educação em saúde bucal e condutas perante ao traumatismo dental de professores da rede pública de ensino em Belém-Pará, Brasil**

Costa-e-Silva AB*, Nogueira BCL, Fagundes NCF, Santos MAR, Lima RR

Ppgo/ufpa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: angela.odonto.ufpa@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar e correlacionar o perfil profissional, conhecimento sobre saúde bucal e atitudes frente ao traumatismo dental por professores do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de escolas públicas de Belém, PA, Brasil. Para tanto, utilizou-se um questionário auto-aplicável estruturado com perguntas objetivas e subjetivas. O número de sujeitos foi determinado pelo cálculo amostral (nível de confiança de 95% e margem de erro de 4%), 160 docentes, em regência de classe em 2014, com a amostra selecionada por randomização. As perguntas objetivas foram avaliadas com o teste do Qui-Quadrado (5%), tendo o grau de instrução e o tempo de atuação na docência como variáveis dependentes, e as perguntas subjetivas interpretadas quanto a sua significação pela Análise do Discurso. Com relação aos resultados, notou-se diferença estatisticamente significante (p=0.039) entre o nível de capacitação dos professores e o conhecimento sobre etiologia da doença cárie, nas demais associações não foram percebidas diferenças. Sob a análise do discurso das respostas dadas às questões sobre o trauma dental, 43 (27%) professores teriam como primeira atitude "estancar o sangue com gelo ou água fria" e 20 (12.5%) "não saberiam o que fazer" e 11 (6.9%) "encaminharia o aluno ao atendimento de saúde".

Conclui-se que os professores não apresentam completo domínio das temáticas e atitudes acerca sobre saúde bucal, fazendo-se necessário investir em sua capacitação para que possam atuar como agentes multiplicadores de educação em saúde bucal no âmbito escolar.

PN1521 **Estudo infodemiológico sobre o comportamento de busca dos usuários brasileiros da Internet por informações sobre cárie dentária**

Aguirre PEA*, Coelho MM, Mendez DAC, Pereira AFF, Rios D, Oliveira TM, Machado MAAM, Silva TC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: ayala.estefania@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar as tendências de busca dos usuários brasileiros da Internet por informações sobre cárie dentária. Um estudo retrospectivo foi realizado entre janeiro de 2006 e outubro de 2014 pela utilização da ferramenta Google Trends. Os resultados foram demonstrados em um gráfico de análise temporal de tendência de variação do índice Search Index Value (SVI). Os dados foram analisados pelo software SPSS 21.0. As medianas dos diferentes meses e anos do estudo foram comparadas pelos testes Kruskal-Wallis e comparação múltipla entre pares, enquanto o teste de correlação de Spearman avaliou a relação entre a variação do índice SVI e a penetração da Internet ao longo do tempo. Valores de p < 0,05 foram considerados para diferenças estatisticamente significativas. Os resultados demonstraram uma diminuição significativa do volume de buscas sobre cárie dentária entre os anos de 2006 e 2012 (P = 0,007), com uma tendência de aumento não significativa a partir de 2013. O volume de buscas foi menor nos meses de janeiro, julho e dezembro. Uma fraca correlação negativa foi observada entre a variação do índice SVI e a penetração da Internet (p = -0,245).

Portanto, o volume de buscas na Internet brasileira sobre cárie dentária apresentou-se variável ao longo do tempo. A sazonalidade pareceu influenciar o número de buscas sobre a doença. A diminuição da prevalência de cárie dentária na população brasileira e a menor preocupação dos pacientes com práticas adequadas de higiene bucal e dieta nos períodos de férias podem explicar os presentes resultados.

PN1522 Avaliação de três métodos na determinação do biótipo gengival

Silva CG*, Ribeiro EP, Casarin RCV, Meira ALT, Crusó-Rebello IM

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

E-mail: goesclariana@gmail.com

O objetivo foi avaliar a correspondência entre três métodos no diagnóstico do biótipo gengival: a transparência da sonda, a mensuração direta modificada e a tomografia de feixe cônico com afastamento de tecidos moles. Foram incluídos 30 pacientes com a presença das unidades 12 a 22. Foi avaliada a espessura gengival na região méso-vestibular do 11 e do 21(ICs) utilizando os três métodos. Parâmetros clínicos como: fumo, gênero, recessão gengival, anatomia dental foram averiguados e correlacionados às espessuras gengivais obtidas. Os dados foram analisados por testes de correlação e regressão linear e logística, com um nível de significância de 5%. A espessura média dos ICs obtida pela tomografia computadorizada foi de 1.46+0.32 mm, enquanto clinicamente a espessura média foi de 1.33+0.21 mm. A transparência do tecido obteve um valor mediano de 2 (1.3-1.8, 95% IC). Houve uma correlação significativa entre os métodos de avaliação ($p < 0,05$). A medida da transparência tecidual obteve uma correlação positiva e significativa com a medida de espessura tomográfica ($r=0.43$; $p=0.018$) e clínica ($r=0.37$; $p=0.047$). Ao mesmo tempo, a medida tomográfica e clínica também apresentaram uma correlação significativa entre as medições ($r=0.43$; $p=0.017$). A análise de regressão múltipla não indicou impacto significativo da idade, gênero, proporção altura/largura ou parâmetros clínicos para nenhuma das modalidades de exame ($p > 0.05$), exceto a espessura óssea no exame tomográfico.

Pode-se concluir que os métodos de medidas avaliados apresentam uma correlação positiva na determinação da espessura tecidual em ICs. (Apoio: FAPESB)

PN1524 Efeito da aplicação repetida de torque e destorque e teste de ruptura de parafuso do pilar protético do tipo UCLA Dinâmico®

Carvalho ACL*, Oliveira-Filho AM, Chagas RB, Abreu RT

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: carol_cop@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito da aplicação de 100 ciclos de torque e destorque nos parafusos de UCAs convencionais® e UCAs Dinâmicas®(UCLA-D) com 0 e 20 ° . Foi realizado dois testes em três grupos distintos. Sendo G1: UCAs convencionais (grupo controle); G2: UCAs-D 0 ° ; e o G3: UCLA-D de 20 ° . Utilizou-se 10 amostras para cada grupo utilizando o torque de 30N.cm. Teste 1, resistência à fadiga: 100 ciclos de aplicação de torque, retorque e destorque. Obtiveram-se duas análises, uma descritiva, com valores da queda do torque de abertura ao longo dos 100 ciclos, com perda de valor crescente e irregular, resultado estatisticamente não significativo entre os grupos. A outra análise, de fadiga, com G1 não diferindo do G2, G1 diferindo do G3 e o G2 diferindo do G3. Teste 2, de ruptura: aplicação do torque até a ruptura de uma das estruturas envolvidas. Resultando, G1 não apresentou diferença estatisticamente significante quando comparado a G2, porém, tanto o G1 como o G2 apresentaram diferenças estatísticas comparados ao G3.

Conclui-se que aperto e desaperto dos parafusos promovem a diminuição progressiva do torque de remoção; o UCLA-D é menos resistente quando usado com angulação de 20 ° , porém podem ser utilizados de forma segura; o pilar UCLA-D é uma boa opção para substituição de pilares angulados e próteses cimentadas, mantendo a reversibilidade e otimizando a função da UCLA convencional; e é recomendado a substituição por parafusos novos na fase de instalação das próteses definitivas.

PN1526 Influência da deposição de filmes de carbono tipo diamante na infiltração bacteriana pela interface entre implantes e pilares protéticos

Cardoso M*, Sangalli J, Koga-Ito CY, Silva-Sobrinho AS, Nogueira-Junior L

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

E-mail: mayracardoso.mc@gmail.com

O estudo avaliou a influência da deposição de filmes de DLC na infiltração bacteriana pela interface entre pilares protéticos e implantes de hexágono externo (HE) e interno (HI). A deposição dos filmes foi realizada por PECVD (Deposição Química a Vapor Assistida por Plasma). Conjuntos de implantes e pilares (N=180; n=30) foram divididos de acordo com o tratamento da base do pilar: (1) nenhum tratamento (controle); (2) filme de DLC; e (3) filme de DLC dopado com nanopartículas de prata (DLC-Ag). Foi inoculado 1 µ L de suspensão de *Enterococcus faecalis* no interior dos implantes, e os pilares foram parafusados com 20 Ncm. Os conjuntos foram suspensos em caldo de cultura estéril e acompanhados por cinco dias. Ao final, os pilares foram desparafusados e o conteúdo interno dos implantes foi semeado em placas de Petri, que foram levadas a estufa bacteriológica por 24 h para posterior contagem de UFCs. A infiltração bacteriana foi analisada pelos testes Qui-quadrado e exato de Fisher. Os dados de UFC foram avaliados por Anova 2 fatores ($\alpha = 5\%$). A infiltração bacteriana foi de 16,09% para HE e de 80,71% para HI ($p < 0,0001$). A quantidade bacteriana também foi maior nestes implantes. O tipo de implante influenciou significativamente os resultados ($P = 0,000$), enquanto que os filmes não exerceram influência significativa ($P = 0,487$).

Concluímos que: (1) os implantes HI apresentaram maior infiltração bacteriana e maior contagem de bactérias; (2) Os filmes de DLC e DLC-Ag não reduziram significativamente a infiltração bacteriana e a contagem de bactérias no interior dos implantes.

PN1523 Avaliação da estabilidade de implantes curtos com superfície hidrofílica através da análise de frequência de ressonância

Sallé MR*, Andrighetto AR, Bernardes SR

Odontologia -

E-mail: mrsalle@terra.com.br

A proposta do estudo foi avaliar prospectivamente, por meio de análise de frequência de ressonância, a estabilidade dos implantes curtos com superfície hidrofílica em arcadas com reabsorção óssea severa. Foram realizados 7 implantes curtos, com superfície hidrofílica, modificada quimicamente, de comprimento 5 e 6 mm e diâmetros 5 e 6 mm em 4 pacientes. A fresagem cirúrgica dos alvéolos foi finalizada por uma broca 0.2 mm menor que o diâmetro do implante selecionado, buscando supra instrumentação e menores torques de instalação. As medidas do quociente de estabilidade inicial (ISQ) foram registradas com o aparelho Ostell a cada 14 dias pelo período de 120 dias , sendo que os implantes receberam próteses provisórias com 90 dias, sobre componentes instalados com 32 Ncm de torque. Os resultados estatísticos mostraram não houve diferença significativa na estabilidade dos implantes. Ao longo do estudo, os implantes com superfície hidrofílica não demonstraram perda de estabilidade observada pela manutenção dos valores iniciais do ISQ, o que é favorável ao processo biológico da osseointegração no seu período mais crítico (da segunda a quarta semana).

Conclui-se que os implantes curtos com superfície hidrofílica, modificada quimicamente mantiveram a estabilidade no período inicial e foi aumentando gradativamente até o final da pesquisa.

PN1525 Implante distal para converter uma prótese removível mandibular classe I a uma classe II implanto-suportada: revisão sistemática

Castro T*, Zancopé K, Abrão GM, Neves FD

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: thaciocastro@yahoo.com.br

O objetivo desta revisão foi avaliar a evidência atual sobre a colocação de um implante distal associado a uma prótese parcial removível (PPR) mandibular para melhorar a satisfação do paciente e o desempenho clínico do dente pilar e implante distal. Dois revisores especializados em prótese independentes realizaram esta avaliação sistemática. A pesquisa foi realizada por meio de seleção de estudos clínicos com PPR associadas com implantes distais publicados em inglês até maio 2014 a partir das bases de dados PubMed e biblioteca Cochrane. A qualidade dos estudos selecionados e o risco de polarização também foram relatados. A busca identificou um total de 246 estudos. Após leitura dos resumos, os textos completos de 43 estudos foram obtidos. Os artigos que não preencheram os critérios de inclusão foram excluídos (28 estudos), e os dados de 15 estudos foram extraídos. Apesar de grande parte dos estudos selecionados apresentarem baixa qualidade metodológica, as altas taxas de sobrevivência para PPR associados com implantes dentários foram evidentes.

O uso da PPR associado ao implante distal beneficia pacientes, melhorando a sua satisfação e habilidades mastigatórias sem diminuir as taxas de sobrevivência de implantes. Considerando a taxa de sobrevivência do dente pilar, estudos clínicos prospectivos são necessários para confirmar se o implante aumenta a taxa de sobrevivência do dente pilar. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PN1527 Reabilitação de implantes curtos instalados em região posterior mandibular: análise clínica, radiográfica e de frequência de ressonância

Almeida RS*, Lages FS, Rivera CP, Aguiar SC, Margonar R, Luvizuto ER, Queiroz TP

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: rafaelantiago@outlook.com

A proposta deste estudo foi avaliar clínica, radiograficamente e por frequência de ressonância, o comportamento dos implantes curtos e dos tecidos subjacentes em áreas mandibulares posteriores edêntulas e reabsorvidas em altura, após a reabilitação protética. Dez pacientes receberam próteses provisórias implantossuportadas, totalizando 17 implantes curtos e 23 convencionais. Os elementos foram ferulizados, conforme preconizado. Os dados foram registrados nos tempos T0 (imediatamente após a instalação das próteses), T1 (após 3 meses) e T2 (após 6 meses). As mensurações da profundidade de sondagem e da frequência de ressonância foram realizadas em cada implante nas posições mesial, distal, vestibular e lingual e as mensurações radiográficas relativas à distância óssea entre a plataforma do implante e a crista óssea foram realizadas nas faces mesial e distal de cada implante. Comparando-se implantes curtos e longos, foram encontradas diferenças estatisticamente significantes em T0 para a avaliação clínica, sendo a profundidade de sondagem maior nos implantes curtos. Em relação à AFR, os implantes longos apresentaram uma maior estabilidade no T0, mas em T1, os implantes curtos mostraram maior coeficiente de estabilidade do implante. Na análise radiográfica foi encontrada diferença estatística significativa entre os implantes curtos e os implantes longos em todos os três períodos.

Desse modo, conclui-se que os implantes curtos se mostraram uma opção simples, segura e que deve ser considerada ao se reabilitar pacientes com baixa disponibilidade óssea.

PN1528**Comportamento mecânico e sobrevida de pilares e coroas de zircônia submetidos a diferentes tratamentos de superfície**

Oliveira DF*, Dantas TS, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: danilo_flamini@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento mecânico e a longevidade de pilares e coroas de zircônia submetidos a diferentes tratamentos de superfície. Foram obtidos em zircônia 70 pilares hexágono externo e coroas totais comcopings de zircônia. Os conjuntos análogo-pilar-coróia foram divididos em cinco grupos (n=14): GC (grupo controle, sem tratamento); GAL (jateamento Al₂O₃ pré-sinterização); GALS (jateamento Al₂O₃ pós-sinterização); GRO (silanização - Rocatec pré-sinterização); GROS (silanização - Rocatec pós-sinterização). Foram realizadas mensurações da adaptação dos copings sobre os pilares e rugosidade superficial dos copings e pilares em MCVL. As amostras foram submetidas a ensaio de fadiga termomecânica com cargas progressivas de 80, 120, 160, 200, 240, 280 e 320N em 5Hz; 20.000 ciclos térmicos (5°C - 55°C) para cada carga. Resultados submetidos à análise estatística (probabilidade de sobrevida, teste de Log-Rang, p<0,05). Copings apresentaram maior rugosidade superficial que pilares (p<0,01), sendo ALS mais rugoso. Para os pilares, grupo RO obteve maiores valores de rugosidade. Desadaptação marginal maior para o grupo RO (p<0,01) e probabilidade de sobrevida dos conjuntos similar para todos os grupos testados (p=0,57). Não houve correlação significativa entre desadaptação e comportamento mecânico após fadiga. Em todos os grupos, exceto ROS a resistência à fadiga diminuiu à medida que a desadaptação aumentou.

Utilização do Rocatec não comprometeu o comportamento mecânico do material e sua utilização é viável em peças já sinterizadas. FAPESP 2012/08530-6

PN1530**Comportamento biomecânico na utilização de pântico e cantilever em reabilitação posterior de maxila. MEF-3D**

Mello CC*, Batista VES, Almeida DAF, Lemos CAA, Santiago-Junior JF, Kemmoku DT, Pellizzer EP, Verri FR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: caroline.cantieri@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso de pântico central e em cantilever (mesial e distal) na distribuição de tensão/deformação no tecido ósseo e na distribuição de tensão nos componentes protéticos, implantes e parafusos de fixação por meio do MEF-3D. Quatro modelos foram simulados referente à região do primeiro pré-molar ao primeiro molar direito maxilar, apresentando dois ou três implantes HE de 4,0 x 10mm, suportando prótese de três elementos metalo-cerâmica parafusada, sendo: M1 – três implantes com três coroas esplintadas; M2 – dois implantes com reabilitação com pântico central; M3 – dois implantes com reabilitação com pântico em cantilever mesial; M4 – dois implantes com reabilitação com pântico em cantilever distal. A força aplicada foi de 400N axial e 200N oblíqua. Mapas de von Mises, Tensão Máxima Principal e microdeformação foram utilizados para avaliar as estruturas. A redução do número de implantes ocasionou comportamento biomecânico desfavorável para as estruturas analisadas. Em situações de reabilitações com dois implantes, o modelo M2 gerou uma distribuição de tensão/deformação mais favorável para as estruturas analisadas e a utilização do pântico em cantilever demonstrou ser desfavorável para a distribuição de tensão/deformação, principalmente o pântico em cantilever distal.

A utilização de três implantes proporciona menores valores de tensão/deformação nas estruturas analisadas; a utilização de pântico em cantilever gerou um comportamento biomecânico mais desfavorável, principalmente na utilização de pântico em cantilever distal. (Apoio: FAPESP - 2012/24893-1)

PN1532**Conexão protética e formato do corpo do implante influenciam o osso de baixa qualidade**

Andrade CL*, Carvalho MA, Sotto-Maior BS, Cury AAB

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mila_lima@hotmail.com

Utilizando análise tridimensional de elementos finitos, o presente estudo avaliou o comportamento biomecânico de dois parâmetros da macrogeometria do implante (conexão protética e formato do corpo do implante) em osso de baixa qualidade. Quatro grupos de implantes foram obtidos pela combinação de conexões Hexágono Externo (HE) e Cone Morse (CM), e formato do corpo cilíndrico e cônico. Implantes (4x10mm) de colar com microroscas e rosas triangulares receberam um abutment unitário e uma coróia monolítica de zirconia no primeiro molar superior. O osso foi construído baseado em imagem de uma seção transversal de maxila posterior humana obtida por meio de tomografia computadorizada cone-beam. O carregamento axial de 200N foi distribuído em 5 pontos da superfície oclusal. Os dados foram computados como tensão de cisalhamento (t_{max}, em MPa) e deformação (ε_{max}, em µm) no osso cortical e trabecular. Os grupos HE geraram maiores valores de tensão de cisalhamento/deformação no osso cortical comparados aos grupos CM, independente do formato do corpo do implante. No osso trabecular, os maiores valores de tensão de cisalhamento/deformação foram observados para os implantes cônicos CM (6.94 MPa and 21.926 x 10⁻⁴ µm, respectivamente), enquanto os menores valores de tensão de cisalhamento/deformação foram observados para os implantes cilíndricos HE (4.47 MPa and 9.3155 x 10⁻⁴ µm, respectivamente).

A magnitude das tensões de cisalhamento/deformação no osso peri-implantar de baixa qualidade foi mais baixa com o uso de implantes com conexão CM e formato cilíndrico quando comparada à implantes com conexão HE e formato cônico. (Apoio: CAPES - 0235083)

PN1529**Análise fotoelástica da distribuição das tensões em próteses implantossuportadas com diferentes sistemas de conexões internas**

Bitencourt SB*, Zahoui A, Pesqueira AA, Goiato MC, Medeiros RA, Santos DM, Haddad MF

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: sandrodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensão em próteses implantossuportadas com diferentes conexões internas, por meio de análise fotoelástica. Foram confeccionados oito modelos em resina fotoelástica PL-2 com implantes de 11,5x3,75mm (Osteoft), divididos pelo tipo de conexão interna em: cone morse (CM), hexágono interno morse (HIM), cone morse hexagonal (CMH), cone morse friccional (CMF) e pelo número de coroas (unitária e 3 elementos unidos). O conjunto modelo fotoelástico-implante-prótese foi posicionado em um polariscópio circular e, em seguida, foram aplicadas cargas de 100 N, em direção axial e oblíqua (45°), com ajuda de uma máquina ensaio universal (EMIC). As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente em programa gráfico (Adobe Photoshop). Para carga axial os resultados mostraram que não houve diferença no número e na distribuição de franjas de alta intensidade entre os grupos testados em ambas as coroas (unitária e 3 elementos unidas); todos apresentaram baixos valores de tensão e as tensões concentraram-se no ápice do implante. Houve um maior número de franjas, quando da aplicação de carga oblíqua em todos os grupos.

Concluiu-se que os diferentes sistemas de conexão interna testados não influenciaram diretamente no número e na distribuição da tensão. Que os diferentes sistemas de conexões internas utilizados propiciaram uma melhor estabilidade de todo o sistema implante protético, proporcionando uma melhor distribuição de tensões quando o pilar protético é submetido a forças.

PN1531**Avaliação da qualidade de vida de pacientes que utilizam prótese oculopalpebrais retidas por implantes**

Oliveira FM*, Dib LL, Pecorari VGA, Jahn RS

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: fmo.odonto@gmail.com

Defeitos craniofaciais podem ocorrer por traumas, desordens congênitas ou cirurgia oncológica. Diante os defeitos faciais, os defeitos oculopalpebrais são os mais frequentemente recuperados por próteses, pois ao contrário das deformidades auriculares e nasais, onde a Cirurgia Plástica consegue resultados satisfatórios, a recuperação do globo ocular é um limitante para a Cirurgia Plástica. O conceito de Qualidade de Vida é definido como a percepção individual, no sistema de cultura e sistema de valores em que as pessoas estão inseridas em relação aos objetivos pessoais, expectativas, padrões e preocupações. As próteses oculopalpebrais podem promover estética e Qualidade de Vida e assim facilitar a reinserção do paciente em seu ambiente familiar e social. O sucesso da reabilitação já é documentado, entretanto o impacto na Qualidade de Vida ainda não é. O objetivo desse estudo é avaliar a Qualidade de Vida pós reabilitação com próteses retidas por implantes osseointegrados, em um grupo de pacientes portadores de defeitos oculopalpebrais tratados por uma mesma equipe, no período entre 2003 e 2011,utilizando-se o questionário específico. Serão utilizados 45 pacientes com defeitos orbitários que foram tratados pela mesma equipe no período de 2003 a 2011; Todos os pacientes desse trabalho já estão reabilitados. Serão fornecidos ao paciente o questionário, e este deverá responder as questões seguindo as instruções do examinador; Será realizada Análise Descritiva dos dados e Qui Quadrado.

As próteses oculopalpebrais implantossuportadas melhoram a qualidade de vida dos pacientes.

PN1533**Caracterização das tensões sobre implantes e da resistência à fratura de próteses provisórias tipo protocolo**

Franzon-Filho PR*, Guergolette RP, Guinaldo RD, Lopes MB, Gonini-Júnior A

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: paulofranzon@hotmail.com

Em implantodontia, próteses provisórias são essenciais para o sucesso da técnica de protocolo sob carga imediata. O presente trabalho comparou por meio da fotoelasticidade, a distribuição de tensões geradas nos implantes por próteses mandibulares provisórias tipo protocolo com diferentes reforços, além de comparar a resistência à fratura. Na região anterior de uma mandíbula edêntula pré-fabricada, instalou-se 4 análogos de mini pilar cônico de implantes hexágono externo plataforma 4.1. Desta, obteve-se réplicas em resina fotoelástica com implantes e componentes correspondentes, constituindo grupos (G) distintos. Em G1 (controle) obteve-se próteses provisórias (n=5) em resina acrílica sem reforço, em G2 obteve-se próteses (n=5) com barras pré-fabricadas metálicas nos implantes distais, e em G3 obteve-se próteses (n=5) com barras pré-fabricadas também entre os implantes. Com aplicação de carga (100N) nos dentes 33 e 36, quantificou-se a tensão (MPa) ao redor de 2 implantes do lado da aplicação da carga. Para o ensaio de resistência à fratura em máquina de ensaio universal (1,0mm/min), parafusou-se as mesmas próteses em análogos fixados a uma base metálica, incidindo carga no dente 46. A tensão média (MPa) foi de 76,22; 119,98 e 114,06; enquanto a resistência à fratura (Kgf) foi de 34,69; 30,53 e 30,33 para G1, G2 e G3 respectivamente. Pelo teste de Kruskal-Wallis (α=5%) não houve diferença estatística quanto a resistência à fratura.

Conclui-se que as tensões foram maiores nas próteses com reforço, cuja presença não interferiu na resistência à fratura.

PN1534 **Avaliação da relação entre reabilitações protéticas implantossuportadas e o índice de sangramento modificado**

Sordi MB*, Schuldt-Filho G, Jacob SMM, Rodrigues MAP, Magini RS, Bianchini MA
Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marianesordi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente a relação da extensão de reabilitações protéticas implantossuportadas com o índice de sangramento modificado. Foram incluídos no estudo pacientes tratados com implantes (Implacil De Bortoli ®) na FUNDECTO (USP), entre 1998 e 2012. Três grupos foram formados de acordo com a extensão da reabilitação protética (unitária, parcial ou total). O parâmetro clínico índice de sangramento modificado foi obtido com auxílio de uma sonda periodontal milimetrada (PCV12PT Hu-Friedy Inc., Chicago, IL) por um único profissional. Para análise estatística, foi utilizada a equação de estimativa generalizada (GEE). Foram examinados 183 pacientes, reabilitados com 916 implantes, os quais permaneceram em função por pelo menos um ano. Ainda, 167 próteses unitárias, 102 próteses parciais e 44 reabilitações totais foram avaliadas. A taxa de sobrevivência dos implantes foi de 98,28%. As reabilitações unitárias apresentaram fator 0 em 135 (80,8%), fator 1 em 21 (12,6%), fator 2 em 8 (4,8%) e fator 3 em 3 (1,8%) das próteses. Próteses parciais obtiveram fator 0 em 399 (76,4%), fator 1 em 66 (12,6%), fator 2 em 51 (9,8%) e fator 3 em 6 (1,1%) das reabilitações. Próteses totais revelaram fator 0 em 124 (54,6%), fator 1 em 57 (25,1%), fator 2 em 45 (19,8%) e fator 3 em 1 (0,4%) das próteses analisadas. Foi encontrado $p < 0,05$ para todos os fatores, com exceção do fator 0 ($p = 0,104$).

Implantes pilares de próteses totais fixas apresentaram maior índice de sangramento modificado quando comparados com implantes pilares de próteses parciais e unitárias.

PN1536 **Exodontia Minimamente Traumática e Enxerto Xenógeno para Preservação Alveolar – Estudo Clínico Randomizado**

Karam PSBH*, Fiamengui-Filho JF, Zangrando MSR, Santana ACP, Rezende MLR, Greggi SLA, Damante CA
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: paulinhakaram@yahoo.com.br

A cicatrização do alvéolo pós-exodontia provoca alterações dimensionais no rebordo alveolar. Existem diversas técnicas para amenizar essas alterações e facilitar a reabilitação estética e funcional com implantes, principalmente em áreas de dentes anteriores. O objetivo desse trabalho foi de avaliar clinicamente o comportamento do biomaterial Orthogen® na preservação do rebordo alveolar pós-exodontia. 20 pacientes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, de acordo com a abordagem que iriam receber após a exodontia de dentes unirradiculares. No grupo teste, os alvéolos foram preenchidos com Orthogen® e selados com Enxerto Gengival Livre (EGL). No grupo controle, o alvéolo foi preenchido com coágulo e selado com EGL. Em ambos os grupos as exodontias foram realizadas de maneira minimamente traumática, com o Kit de Extração Atraumática Neodent®. Modelos de gesso obtidos antes das exodontias e após 4 meses, no momento da instalação dos implantes, foram escaneados e medidos no programa Orthoanalyzer®. A análise estatística foi feita através do teste t Student ($p < 0,05$). Observou-se que após 4 meses os dois grupos apresentaram remodelação do rebordo alveolar porém, a reabsorção foi maior no grupo controle em todas as medidas ($p < 0,001$).

Pode-se concluir que o Orthogen® é um material eficaz para preservação do rebordo alveolar pós-exodontia.

PN1538 **Análise microtomográfica do efeito do osso bovino desproteínizado revestido com Estrôncio sobre o reparo ósseo em animais ovariectomizados**

Aroni MAT*, Oliveira GJPL, Stavropoulos A, Marcantonio RAC
Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mauriciofinajero14@gmail.com

Nesse estudo foi avaliado o efeito do osso bovino desproteínizado revestido com o estrôncio(OBD/Sr) sobre o reparo ósseo de defeitos críticos em calotas (DCC) em animais saudáveis (Sham) ou submetidos a cirurgia de ovariectomia (Ovarec). Foram utilizados 96 ratas que foram submetidos a cirurgia para acesso peritoneal para remoção dos ovários (Ovarec.) ou manutenção dos mesmos (Sham) 1 mês antes do procedimento cirúrgico para confecção DCC. Os animais foram então randomicamente divididos em 6 grupos com 16 animais cada, que foram avaliados em dois períodos experimentais (15 e 60 dias), com 8 animais em cada grupo de acordo com o tipo de biomaterial utilizado para preencher os DCC: Grupo OBD+Sham; Grupo OBD/Sr 1(100µg por g de OBD) + Sham; Grupo OBD/Sr 2(200µg por g de OBD) + Sham; Grupo OBD+Ovarec; Grupo OBD/Sr1 + Ovarec; Grupo OBD/Sr2 + Ovarec. Foram executados dois DCC (Ø5mm) nos ossos parietais dos animais, sendo que um defeito foi preenchido com biomaterial e o outro foi mantido vazio. Foi realizado análise microtomográfica para avaliar a porcentagem do preenchimento do DCC com tecido reparado e o comprimento remanescente do defeito. A utilização de biomaterial promoveu maior preenchimento dos defeito com tecido reparado em todos os grupos, no OBD/Sr2 promoveu um maior preenchimento do DCC 60 dias.

Os animais do grupo Ovarec apresentaram maior preenchimento do DCC que os animais Sham no período de 60 dias quanto foram utilizados o OBD e o OBD/Sr1. A utilização do OBD/Sr2 aumentou o preenchimento do DCC em animais ovarec e promoveu reparo semelhante em animais Sham e ovarec.

PN1535 **Estudo histomorfométrico comparativo de implantes hidrofóbicos e hidrofílicos**

Cunha VS*, Araujo CRP, Araujo MAR, Stancari FH, Miranda AB
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: verena_cunha@hotmail.com

O íntimo contato entre osso e implante é considerado um pré-requisito fundamental para o sucesso dos implantes dentários, condição esta conhecida como osseointegração. Devido isto, um grande número de pesquisas com tratamentos de superfícies de implantes vem sendo desenvolvidas por várias empresas nos últimos anos, visando acelerar este fenômeno. O objetivo deste trabalho é avaliar histomorfometricamente o percentual de contato osso-implante (BIC) entre implantes de tratamento de superfície Neoporos (Np) e implantes com energia de superfície molhada (Acqua-Esm). Utilizamos 15 coelhos da raça new zealand, que receberam 30 implantes divididos em cada lado de suas tíbias direita e esquerda, ambos de titânio comercialmente puro grau IV com 3.5x8mm de dimensão, ao final de 15 dias, a região dos implantes foi coletada e processada histologicamente para obtenção de cortes teciduais não desmineralizados, porém dois implantes do grupo Esm foram excluídos da pesquisa por terem sido instalados dentro de tecido adiposo e obterem tecido necrosado. Para análise dos dados estatísticos, utilizou-se o teste “t” de Students para amostras independentes com nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados mostraram que, não houve diferença estatisticamente significantes entre os grupos para a análise de BIC. O grupo Np apresentou a média de 42.9% de BIC, ligeiramente menor que o grupo Esm, que apresentou 49.3% de média.

Concluímos que ainda é necessário maiores estudos a cerca do tema. (Apoio: CAPES)

PN1537 **Avaliação do comportamento de células indiferenciadas do cordão umbilical humano cultivadas sobre superfície de titânio nanotexturizado**

Rodrigues GC*, Abuna RPF, Fernandes RR, Oliveira FS, Prado KFB
Morfologia Estomatologia Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gabriceminaro@hotmail.com

A influência das características superficiais do titânio no comportamento celular tem sido amplamente investigada, mas ainda existem questões em aberto sobre a sua interação com diferentes células em um microambiente. O objetivo do presente estudo foi avaliar o metabolismo de células provenientes do cordão umbilical humano em contato com uma superfície de titânio nanotexturizada. Células da sub-íntima da veia do cordão umbilical foram isoladas e colocadas em garrafas de cultura em meio essencial mínimo e após subconflúncia, cultivadas em placas de 24 poços em uma concentração de 2×10^4 células/poço sobre discos de titânio comercialmente puro polido (grupo Tc) e sobre discos de titânio nanotexturizados (Tnano). Após 7, 14 e 17 dias, foram avaliados proliferação e viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP), e detecção de nódulos mineralizados (ARS). Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e análise estatística para $p < 0,05$. A viabilidade e proliferação celular aos 7 dias no grupo Tcforam maiores quando comparados ao grupo Tnano. A atividade de ALP apresentou um aumento aos 14 dias nas células do grupo Tc, com diminuição aos 17 dias. Já no grupo Tnano, o pico de atividade aconteceu aos 7 dias, com contínua diminuição até os 17 dias. A marcação de nódulos ao 17 dias revelou áreas difusas desprovidas de nódulos de matriz mineralizada em ambos os grupos.

Conclui-se que células mesenquimais do cordão umbilical humano podem apresentar diferenças em seu metabolismo quando cultivadas sobre discos de titânio com superfície nanotexturizada. (Apoio: FAPESP - 2013/19041-9)

PN1539 **Efeito da esplintagem e do posicionamento tripoidal dos implantes instalados na região posterior de maxila: Estudo pela MEF-3D**

Batista VES*, Almeida DAF, Lemos CAA, Mello CC, Santiago-Junior JF, Noritomi PY, Pellizzer EP, Verri FR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: victor_edsb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento biomecânico em relação à esplintagem e posicionamento tripoidal em próteses de três elementos na região posterior de maxila por meio do método de elementos finitos tridimensionais. Três modelos foram simulados referente à região do primeiro pré-molar ao primeiro molar direito maxilar, apresentando três implantes do tipo hexágono externo de 4,0 x 10 mm, suportando prótese de três elementos metalocerâmica parafusada, sendo: M1 – implantes alinhados com coroas unitárias; M2 – implantes alinhados com coroas esplintadas; M3 – implantes em posicionamento tripoidal com coroas esplintadas. A força aplicada foi de 400N axial e 200N oblíqua. Mapas de von Mises (VM) foram utilizados para avaliar componentes protéticos, implantes e parafusos de fixação. Os mapas de Tensão Máxima Principal (TMP) e microdeformação ($\mu\epsilon$) foram utilizados como critério para análise do tecido ósseo. A esplintagem (M2 e M3) foi capaz de reduzir os valores de tensão de VM nos parafusos de fixação, principalmente para o modelo M3. Os modelos M2 e M3 alteraram o padrão de distribuição de TMP quando comparado com o modelo M1. Menores valores de $\mu\epsilon$ foram observados no tecido ósseo cortical no modelo M3. O carregamento oblíquo gerou maior área de $\mu\epsilon$ na região vestibular do tecido ósseo cortical para o modelo M1 e M2 quando comparado com o modelo M3.

A esplintagem foi efetiva na redução de tensão de VM no parafuso de fixação, principalmente quando associado ao posicionamento tripoidal dos implantes; o posicionamento tripoidal foi capaz de reduzir a $\mu\epsilon$ no tecido ósseo. (Apoio: FAPs - Fapep - 2012/24893-1)

PN1540 Exatidão de torquímetros protéticos

Bonetti FS*, Miranda ME, Turssi CP

Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: fsbonetti@gmail.com

Para minimizar os fracassos por falha no apertamento dos parafusos das próteses sobre implantes, preconiza-se a utilização de torquímetros protéticos. Porém, já foi observado que os torquímetros podem ser inexactos na aplicação da pré-carga preconizada para os parafusos protéticos. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar a exatidão de torquímetros protéticos das seguintes marcas: Conexão, Implacil, Biomet 3i, Intra-lock e Titanium Fix. As aferições de calibração foram realizadas por um instituto metrológico, em conformidade com as normas da ABNT. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística por meio de coeficientes de correlação intraclasse (CCI), indicados para verificar a confiabilidade das medidas. Os cálculos dos CCIs demonstraram que todos os torquímetros aferidos apresentaram excelente replicabilidade (CCI > 0,994) entre os valores estimados e observados. Pelos erros relativos (%) pode-se observar que a exatidão dos torquímetros Biomet 3i, Intra-Lock e Titanium Fix foi da ordem de 1,1% e para o Implacil, de 1,9%. Já para o torquímetro Conexão, o erro relativo foi de -5,5%.

Apesar de todos os torquímetros terem fornecido medidas com nível de confiabilidade excelente, ao se aplicar uma carga aos parafusos de retenção protéticos, na dependência da marca comercial do torquímetro, pode-se obter maior exatidão.

PN1542 Análise retrospectiva da relação do tipo de prótese fixa implantossuportada com a perda óssea peri-implantar

Bedoya KGA*, Schuldt-Filho G, Jacob SMM, Dalago HR, Bianchini MA, Rodrigues MAP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: karin_ab@hotmail.com

A presente pesquisa tem como propósito avaliar retrospectivamente a relação do tipo de prótese fixa implantossuportada com a perda óssea peri-implantar. Foram avaliados 916 implantes (Implacil De Bortoli®, São Paulo, Brasil) instalados em 183 pacientes (FUNDECTO, USP, São Paulo, Brasil) durante o período de 1998 a 2012. As próteses estavam em função por pelo menos um ano. Três grupos foram formados de acordo com o tipo de reabilitação protética: unitária = 167, parcial = 102 e total = 44. O parâmetro clínico perda óssea radiográfica peri-implantar foi utilizado para comparação entre grupos. Esta perda foi determinada por meio de radiografias periapicais digitais (técnica do paralelismo – cone longo – Sensor EVO, Micro Imagem, Indaiatuba, São Paulo, Brasil) realizadas no momento da avaliação. Para cada imagem radiográfica, medições da face mesial e distal foram obtidas a partir da interface implante/pilar protético e o primeiro contato entre o osso e implante. Para análise estatística, a equação de estimativa generalizada (GEE) foi utilizada. Os resultados mostram uma perda óssea >2mm em 60,5%, 60,9%, 63,9% dos implantes pilares de próteses unitárias, parciais e totais, respectivamente (p=0,788).

Assim, pode-se observar que o tipo de reabilitação protética não influenciou na perda óssea radiográfica peri-implantar.

PN1544 A geometria do implante afeta a perda óssea peri-implantar?

Ouriques FD*, Pereira MA, Corrêa BB, Ribeiro DA, Schuldt-Filho G, Rodrigues MAP, Bortoli-Junior N, Bianchini MA

Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: felipe.douriques@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a influência da geometria do implante na perda óssea peri-implantar. Foram examinados 182 pacientes - 893 implantes de titânio Implacil De Bortoli (São Paulo, Brasil), tratados na Universidade de São Paulo (USP), em função entre 1 e 14 anos. Os implantes foram divididos em 2 grupos: implantes cilíndricos (CIL, n=563) e implantes cônicos (CON, n=330). A perda óssea marginal (POM) foi medida através da comparação de exames radiográficos obtidos antes da reabertura e na consulta de manutenção, com o uso do Digimizer Image Analysis Software © versão 4.2.6 (MedCale Software, Bélgica). As aferições tiveram como referência o micro espaço entre implante e componente protético (Ref ME) e a base do colar liso (Ref CL). Foi realizada análise descritiva e teste t para a diferença entre médias. Na Ref ME o grupo CIL apresentou a POM com maior média (2,29±1,16mm). Entretanto, na Ref CL o grupo com maior média da POM foi o CON (1,27±1,06mm). Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos para ambos os parâmetros (p<0,05).

Constatou-se que a geometria do implante exerce influência sobre a perda óssea peri-implantar.

PN1541 Avaliação retrospectiva da influência do sistema de retenção protético na prevalência das doenças peri-implantares

Magrin GL*, Rodrigues MAP, Furtado JVM, Schuldt-Filho G, Bortoli-Junior N, Benfatti CAM, Bianchini MA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: glmagrin@gmail.com

Embora se entenda que há envolvimento de microrganismos na patogênese e na progressão das doenças peri-implantares, sabe-se que uma série de fatores agravam a velocidade da perda óssea e podem influenciar na evolução destas patologias. O propósito deste estudo foi avaliar a influência do sistema de retenção protético na prevalência das doenças peri-implantares. Foram examinados 209 implantes (Implacil De Bortoli, São Paulo, Brasil), instalados em 39 pacientes tratados na Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia (FUNDECTO), da Universidade de São Paulo (USP), no período de 1998 a 2012. Dois grupos foram estabelecidos de acordo com o sistema de retenção protético da prótese sobre implante: cimentada (G1) e parafusada (G2). Foram considerados com peri-implantite os implantes com sangramento e/ou supuração à sondagem, profundidade de sondagem > 5 mm e perda óssea radiográfica > 2 mm. O teste do qui-quadrado foi utilizado para análise estatística. A prevalência de peri-implantite para os implantes de G1 e G2 foi de 8,13% e 17,44% (p>0,05), respectivamente. Para os implantes diagnosticados com mucosite, os valores para G1 e G2 foram 41,46% e 30,23% (p>0,05), respectivamente. Com relação aos implantes diagnosticados como saudáveis, os valores de G1 e G2 foram 50,41% e 52,33% (p>0,05), respectivamente.

O presente estudo não demonstrou influência do sistema de retenção protético na prevalência das doenças peri-implantares.

PN1543 Customização de pilares implantossuportados ligados a coroas CAD/CAM de polímero de alto desempenho (HPPC)

Oliveira RMC*, Lazari PC, Carvalho MA, Cardoso AC, Magne P

Ccs - Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: rafaelacid22@hotmail.com

Avaliar in vitro o modo de falha e resistência à fadiga de coroas CAD/CAM (HPPC) ligadas a três diferentes desenhos de pilares implantossuportados. Os pilares de titânio foram restaurados adesivamente com 51 coroas HPPC usando resina adesiva e composta polimerizável. Os grupos experimentais (n=17) são: Grupo REG (controle) 4.0Øx4.0mm - CM Universal Post (pilar original); Grupo SLIM 2.0Øx4.0mm - Modificado; Grupo SLIM & SHORT 2.0Øx2.0mm - Modificado. Movimentos Cíclicos isométricos (5Hz) foram simulados começando com 200N, 400N por fases de, 600N, 800N, 1,000N, 1,200N 1,400N e, no máximo de 25,000x(ciclos) cada. As amostras foram carregadas até a fratura ou a um máximo de 175,000x. Os três grupos foram comparados por meio da análise de sobrevivência. Um software CAD e FEA criaram os três grupos de elementos finitos. Cada modelo recebeu uma carga axial 800N. A média da carga/ciclos até a falha para os grupos REG, SLIM e SLIM&SHORT foram respectivamente 1,329N/155,924X; 1,071N/119,598X e 1,400N/171,409X e as taxas de sobrevivência variaram de 47%, 17% e 82% com uma diferença significativa na probabilidade de sobrevivência (P<0,0001). A maioria das falhas foram mistas. O valor σ_{max} (Simulação numérica) para a coroa foi mais alto com o pilar SLIM (98MPa), seguido com o REG (84MPa) e SLIM&SHORT (83MPa). As tensões mais elevadas estavam concentradas próximo a borda axio-oclusal do pilar e sulco oclusal da coroa.

O aumento da espessura das coroas HPPC promove um efeito de "amortecimento", simulando o ligamento periodontal da dentição natural, resultando numa absorção de força apesar da rigidez do dispositivo.

PN1545 Efeito da nicotina na osseointegração de implantes de titânio: avaliação da osteoblastogênese e da maturação óssea

Gusman DJR*, Almeida JM, Ervolino E, Faleiros PL, Theodoro LH, Garcia VG, Novaes VCN, Bosco AF

Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: davidgusman2@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da administração sistêmica de nicotina na osseointegração de implantes de titânio. 60 ratos foram submetidos a administração subcutânea de duas doses diárias de solução salina, Grupo Veh; ou nicotina, Grupo Nic. Após 30 dias, todos os animais foram submetidos à instalação de implante de titânio (2.2 mm x 4.0 mm) na tibia. Os alvéolos cirúrgicos foram preparados com uma fresa (2 mm) montada em motor cirúrgico (45 N e 980 rpm), sob irrigação constante. Dez animais de cada grupo foram eutanasiados aos 15, 30 e 60 dias pós-operatórios. Amostras da tibia foram processadas de modo convencional e submetidas ao método imunistoquímico para detecção de RUNX2 e OCN. No sítio cirúrgico, foi realizada uma análise quantitativa das células RUNX2-IR e uma análise semiquantitativa do padrão de imunomarcagem para OCN. Houve maior quantidade de células RUNX2-2-positivas no grupo NIC quando comparado com o grupo Veh, em todos os períodos experimentais. Para OCN, no grupo Veh prevaleceu um moderado padrão de imunomarcagem aos 15 dias, e alto aos 30 e 60 dias. No grupo Nic prevaleceu um baixo padrão de imunomarcagem aos 15 e 30 dias, e moderado aos 60 dias.

A nicotina retarda o processo de osseointegração uma vez que atrasa a osteoblastogênese e a maturação do tecido ósseo. (Apoio: FAPESP - 2012/00127-8)

PN1546**Análise da topografia do implante, tipo de conexão e tipos ósseos na distribuição de tensões. Método dos elementos finitos tridimensionais**

Santiago-Junior JF*, Verri FR, Almeida DAF, Batista VES, Lemos CAA, Mello CC, Pellizzer EP

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: jf.santiagojunior@gmail.com

A proposta deste estudo foi analisar as interações biomecânicas no tecido ósseo entre implantes com diferentes conexões, tipos ósseos, tratamentos de superfície e carregamentos por meio da metodologia de elementos finitos 3-D. Doze modelos tridimensionais foram confeccionados usando os programas Invesalius 3.0, Rhinoceros 4.0 e Solidworks 2010. Os modelos foram constituídos de um bloco ósseo com o implante (5.00 x 10 mm) com a geometria de conexão de hexágono externo (HE), platform switching (PSW) e cone Morse (CM). Dois tipos ósseos foram elaborados (Tipo III e IV) e dois tratamentos de superfície. A força aplicada foi de 200N (Axial) e 100N (oblíqua). Os resultados foram plotados em mapas de Tensão Máxima Principal e Microdeformação para a cortical óssea. A análise estatística foi realizada com ANOVA e teste Tukey. Os resultados apontaram que os implantes CM foram mais eficientes para distribuição de tensões ($p < 0.05$). O conceito de PSW não apresentou diferença estatisticamente significativa quando comparado com implantes de HE ($p > 0.05$). Os diferentes tipos ósseos não apresentaram diferença na distribuição de tensões/microdeformações ($p > 0.05$). O tratamento de superfície ampliou as áreas de concentração de tensões, sob carregamento axial ($p < 0.05$) e, ampliou as áreas de microdeformações em ambos os carregamentos ($p < 0.05$).

Concluiu-se que implantes Cone Morse comportaram-se melhor biomecamicamente para o tecido ósseo. A superfície tratada ampliou as áreas de tensão/deformação no tecido ósseo cortical. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/15734-1)

PN1548**Influência do desenho do implante na perda óssea peri-implantar**

Corrêa BB*, Pereira MA, Schuldt-Filho G, Ribeiro DA, Ouriques FD, Rodrigues MAP, Bortoli-Junior N, Bianchini MA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: brunabarbosac@gmail.com

Este estudo teve como objetivo, verificar a influência do desenho de implantes com conexão hexagonal interna na perda óssea peri-implantar. Foram avaliados 503 implantes de titânio Implacil De Bortoli (São Paulo, Brasil), em função entre 1 e 14 anos. Os implantes foram divididos em 2 grupos: cilíndrico com conexão hexagonal interna (CIL HI, $n = 216$) e cônico com conexão hexagonal interna (CON HI, $n = 287$). A perda óssea marginal (POM) foi medida através da comparação de exames radiográficos obtidos antes da reabertura e na consulta de manutenção, com o uso do Digitizer Image Analysis Software ® versão 4.2.6 (MedCale Software, Bélgica). As aferições tiveram como referência o micro espaço entre implante e componente protético (Ref ME) e a base do colar liso (Ref CL). Foi realizada análise descritiva e teste t para a diferença entre médias. Na Ref ME o grupo CIL HI apresentou a POM com maior média ($2,22 \pm 1,14$ mm). Entretanto, na Ref CL o grupo com maior média da POM foi o CON HI ($1,34 \pm 1,06$ mm). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para ambos os parâmetros ($p < 0,05$).

Constatou-se que o desenho do implante exerce influência sobre a perda óssea peri-implantar.

PN1550**Avaliação do desvio angular e linear de implantes instalados por meio da técnica de cirurgia guiada. Estudo em humanos**

Borges MAC*, Queiroz TP, Albaricci M, Mattos WS, Marcantonio E, Margonar R

Ciências Odontológicas - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.

E-mail: odontomac@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o desvio angular e linear de implantes dentais instalados pela técnica de cirurgia guiada, em mandíbulas edêntulas. Foram selecionados 8 pacientes desdentados totais que receberam guias tomográficos com marcações radiopacas para a realização do exame tomográfico de acordo com o planejamento reverso. Após a aquisição da imagem, o planejamento virtual foi realizado no programa Dental Slice sendo enviado para a confecção de um guia cirúrgico prototipado. No total foram instalados 34 implantes pela técnica de cirurgia guiada. Novo exame tomográfico foi realizado para preservação da situação clínica após a instalação das próteses e sua imagem sobreposta à imagem do planejamento virtual. Foram realizadas mensurações dos desvios lineares e angulares da diferença do posicionamento dos implantes na plataforma, no meio e no ápice. Os dados foram tabulados para análise das médias e desvios-padrão.

Considerando os 34 implantes instalados, observou-se que as médias dos desvios lineares apicais, centrais e coronais foram de $2,18 \pm 0,43$ mm; $1,95 \pm 0,26$ mm e $1,83 \pm 0,21$ mm, respectivamente. Já a média do desvio angular foi de $2,50 \pm 0,43$ mm.

PN1547**Estudo Histomorfométrico do Reparo Ósseo de Feridas Cirúrgicas em Fêmur de Ratos, com Implante de Biomateriais Associado à Terapia Fotônica**

Moreno LMM*, Gerbi MEMM, Santos-Neto AP, Miranda JM, Oliveira UN, Menezes RF, Carneiro VSM, Araújo NC

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: laramarques28@hotmail.com

O estudo avaliou histomorfometricamente a eficácia da Laserterapia no reparo de defeitos ósseos criados em fêmur de ratos Wistar Albinus tratados com proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs - Gen-pro®) e Regeneração Óssea Guiada (ROG), através de membranas biológicas de cortical óssea bovina desmineralizada (Gen-derm®). Foram utilizados 32 ratos machos e adultos jovens (12 semanas), divididos em 4 grupos: grupo I - controle, $n = 8$; grupo II - laser, $n = 8$; grupo III - BMPs - Gen-pro® + Membrana - Gen-derm®, $n = 8$; grupo IV - BMPs - Gen-pro® + Membrana - Gen-derm® + laser, $n = 8$. O protocolo de aplicação do laser foi de λ 830nm, P de 40mW, em emissão contínua (CW), Φ -0,6mm, dose de 4J/cm² por ponto (4 pontos - norte, sul, leste, oeste) completando a dose de 16J/cm², totalizando ao final do tratamento 112J/cm². Os grupos experimentais receberam sete aplicações uma a cada 48h durante duas semanas, transcutaneamente, a primeira dose aplicada imediatamente após cirurgia. Os períodos de observação e sacrifício foram de 15 e 30 dias. Foram realizados cortes para confecção das lâminas histológicas e em seguida estas foram coradas com Hematoxilina e eosina (HE) e Picrosírius, para posterior análise em microscopia de luz. Os grupos experimentais apresentaram neoformação óssea em maior quantidade e qualidade ao fim dos 30 dias e o grupo controle, em alguns espécimes apresentou discretas trabéculas ósseas no interior da cavidade medular.

A terapia a laser foi eficaz para o reparo dos defeitos ósseos em fêmur de ratos, principalmente quando associada a BMPs e membranas biológicas.

PN1549**Comparação da escala de cinza de Diferentes Tomógrafos Cone Beam - Uma Análise in vitro**

Silva IB*, Claudio BS, Lourenço EJV, Santos MVV

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

E-mail: igor16_2005@yahoo.com.br

No planejamento em implantodontia, a utilização de tomografia computadorizada de feixes cônico(CBCT) vem sendo utilizada cada vez mais na análise tridimensional da morfologia óssea. A partir da grande utilização da técnica da carga imediata, existe a necessidade de também avaliarmos nas tomografias a densidade óssea das áreas de interesse. Neste estudo comparou-se in-vitro os valores obtidos a partir de CBCT's produzidas por diferentes tipos de aparelhos em um modelo padrão. Para simular uma cabeça humana foi preparado um dispositivo em resina que permitia encaixar um segundo dispositivo que possuía 7 aberturas onde foram fixados um bastão de alumínio e ao seu redor 6 micro tubos. Estes tubos foram preenchidos pela solução de contraste, Omnipaque 300, diluído com água esterilizada nas concentrações de: 0, 5, 10, 15, 20% e um tubo com enxerto ósseo bovino inorgânico (Bio-Oss®). O dispositivo com os tubos de amostras foi fixado no centro do modelo imerso em água. Foram realizadas tomografias em cinco aparelhos cone beam (Prexion 3D, ICAT, OP300, VATECH e ORTHOPHOS XG 3D), com três tomadas tomográficas em cada aparelho e as imagens foram salvas em DICOM e reconstruídas utilizando um software, o Dental Slice. Como controle foram realizados três tomadas tomográficas em um aparelho tomográfico Fan beam. Foi utilizado a análise de variância de dois fatores (percentual de contraste e aparelho tomográfico).

Observou-se que houve diferença estatística na análise de densidade entre aparelhos ($p < 0,01$) e nos diferentes níveis de contraste ($p < 0,01$).

PN1551**Eficácia de materiais de vedação na manutenção da pré-carga em junções parafusadas**

Seloto CB*, Silva EA, Danieletto CF, Sahyon HBS, Rodrigues FI, Oliveira B, Pereira JC, Assunção WG

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: berbelseloto@hotmail.com

A finalidade de se realizar este trabalho foi analisar o efeito de materiais de vedação na manutenção da pré-carga em junções parafusadas. Foram formados 4 grupos ($n = 10$) de sistemas pilar/implante, com implantes de conexão hexagonal externa e pilares do tipo UCLA anti-rotacionais com cinta metálica em liga de Cobalto/Cromo. No grupo I (controle) não foi utilizado nenhum vedante na interface pilar/implante. Nos demais grupos II, III e IV foram utilizados vedante anaeróbico para torque médio, alto e adesivo a base de cianoacrilato, respectivamente. Todos os pilares foram parafusados aos implantes com torque de 32N/cm \pm 1N/cm. Após um período de 48 \pm 2 horas da aplicação do torque inicial foram realizadas as mensurações dos valores de destorque, utilizando-se um torquímetro digital. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos testes estatísticos Shapiro-Wilk test, Wilcoxon e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Nos grupos I e II houve redução do valor de destorque em relação ao torque aplicado ($24,6 \pm 1,5$ e $24,3 \pm 1,1$ N/cm, respectivamente). Nos grupos III e IV a média de valores de destorque aumentaram em relação ao torque inicial ($51,0 \pm 7,4$ e $47,7 \pm 15,1$ N/cm, respectivamente).

Concluiu-se que o grupo III demonstrou-se superior aos demais com o aumento no valor de pré-carga remanescente em 59,37%. O grupo IV, apesar dos altos valores de destorque apresentou elevado desvio padrão, indicando comportamento menos previsíveis.

PN1552**Efeito do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja na osseointegração. Análise microtomográfica**

Paula LGF*, Oliveira GJPL, Grecci BB, Pinotti FE, Marcantonio RAC, Marcantonio-Junior E

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: luiz.gui.freitas@gmail.com

O extrato de óleo insaponificável de abacate e soja (ASU) é utilizado no tratamento da artrite reumatóide e apresentou efeito estimulatório de formação óssea ao redor de implantes em animais normais. Este estudo avaliou a influência da utilização do ASU na osseointegração de implantes em animais com artrite induzida. Foram utilizados implantes de titânio nas tíbias dos ratos de 120 ratos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: 1- Animais saudáveis que consumiram soro; 2- Animais saudáveis que consumiram ASU; 3- Animais com artrite que consumiram soro; 4- Animais com artrite que consumiram ASU. As soluções foram administradas diariamente, por gavagem, iniciando-se 7 dias antes do procedimento cirúrgico até a conclusão do período experimental (15, 30 e 60 dias após a instalação dos implantes). A análise microtomográfica foi utilizada para avaliar a porcentagem de osso em uma área 0.5mm além do implante osseointegrado. O teste ANOVA complementado por Tukey foi utilizado análise estatística dos dados e foram aplicados com nível de confiança de 95%. Foi verificado que os grupos 2 e 3 apresentaram maior % de osso na região de interesse do que o grupo 4 nos períodos de 15 e 60 dias. Adicionalmente foi verificado que o grupo 1 apresentou maior % de volume óssea do que o grupo 4 no período de 60 dias (p<0.05).

O ASU induziu maior área de osso ao redor de implantes em animais saudáveis e menor em animais artríticos.

PN1554**Desmineralização / descelularização dentária na confecção de scaffold natural**

Iwamoto LAS*, Duailibi MT, Iwamoto GY, Tanaka FAO, Duailibi SE

Cirurgia Translocional - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .

E-mail: lasiwamoto@hotmail.com

Introdução: A Engenharia Tecidual (ET) é uma ciência multidisciplinar que visa produzir órgãos e partes humanas substituídas acometidas por lesões traumáticas, doenças degenerativas ou agênicas. Uma das suas etapas é a produção de arcabouços biocompatíveis para aplicação na Medicina Regenerativa. Estas estruturas são conhecidas como scaffolds, que apresentam macrogeometria semelhante ao tecido original, em textura e porosidade e direcionam o comportamento das células que serão semeadas. Objetivo: Avaliar a eficiência para desmineralizar e descelularizar dentes viabilizando-os como scaffolds naturais. Métodos: As amostras foram submetidas a um tratamento com soluções desmineralizadoras/descelularizadoras. Foram usadas 5 soluções: G1-Formol 10% controle, EDTA 28% para desmineralização nos quatro grupos; G2- hipoclorito de sódio 2,5%; e G3-peróxido de hidrogênio 9%; G4- hipoclorito de sódio 2,5% associado com detergente enzimático; G5-detergente enzimático associado a peróxido de hidrogênio 9%. A evolução da desmineralização e descelularização foi acompanhada durante 12 semanas, por meio de pesagem, técnicas analíticas MEV (Microscopia eletrônica de Varredura), fotografia e radiografia. As amostras foram pesadas a cada sete dias para controle da perda de mineral. Os resultados receberam análise estatística de variância de Friedman, Kruskal-Wallis, Teste do Quiquadrado e Teste exato de Fisher. Foi fixado em 0,05 ou 5% o nível de rejeição da hipótese de nulidade.

Conclusão: O grupo 5 mostrou-se microscopicamente a melhor solução, mesmo mantendo em 30% das amostras resíduos biológicos.

PN1556**Avaliação dos sistemas Reciproc™ e Wave One™ quanto a sua capacidade de corte, tempo de preparo e deformação dos instrumentos**

Rossi LFC*, Cardoso RJA, Martinez EF

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: dr.lfrossi@yahoo.com.br

A proposta deste estudo in vitro foi avaliar a eficiência de corte e deformações dos instrumentos Reciproc® R25 e Wave One® 25, MTwo® 25/06 e ProTaper® F2, em bloco simulador de preparo endodôntico, após a utilização em múltiplos blocos. Foram utilizados 4 instrumentos de cada sistema divididos em 4 grupos com 10 blocos para o preparo endodôntico com um único instrumento. No preparo com os sistemas Reciproc, WaveOne e ProTaper foi utilizado o movimento recíprocante e no preparo com o sistema MTwo foi utilizado o movimento de rotação contínua. Os blocos de resina contendo os canais simulados foram pesados e dividido nos seus respectivos grupos. Cada uma das limas foi analisada através de uma lupa estereoscópica em duas ampliações (20 e 40X) previamente a cada uma das utilizações. Os canais foram preparados de acordo com a técnica indicada pelo fabricante, sendo que cada lima preparou no máximo 10 canais simulados. Após o preparo, os blocos de resina foram novamente pesados sob as mesmas condições iniciais. Inicialmente, foram calculadas medidas estatísticas descritivas, com o objetivo de resumir o conjunto de dados. Através do teste de Lilliefors, verificou-se a falta de normalidade das variáveis de interesse. Para comparar os instrumentos, com relação às variáveis do estudo, foi aplicado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, complementado com o teste DMS, de comparações múltiplas.

Em relação à capacidade de corte observou-se que não existem diferenças significativas entre os grupos com relação à diferença de peso (Final - Inicial) nos 4 instrumentos.

PN1553**Células-tronco mesenquimais adultas derivadas da medula óssea associadas a enxerto ósseo xenógeno na calvária de coelhos**

Chiantia FB*, Pellegrine AA, Aloise AC

Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: biodonti@uol.com.br

Temos ciência de estudos em busca de um biomaterial ideal que venha substituir estes defeitos ósseos, sem termos que fazer uso de osso autógeno, cuja obtenção leva a uma morbidade e desconforto ao paciente. O objetivo deste estudo foi promover a análise de um enxerto ósseo, de origem xenógena que passou pelo enriquecimento com células-tronco medulares, para a correção de defeitos ósseos aposicionais que foi comparado ao xenoenxerto sozinho. Utilizou-se 10 coelhos Nova Zelândia com idade entre 10 e 12 meses e peso entre 3,0 e 4,0 Kg, distribuídos em dois grupos de 5 animais cada, de forma randomizada. Instalou-se, na calvária dos coelhos, cilindros de titânio de 5mm de altura e 6mm de diâmetro, com tampa oclusiva rosqueável. Cilindros foram fixados por dois parafusos com 3mm de comprimento. Os cilindros foram preenchidos, no grupo 1 por enxerto ósseo xenógeno e no grupo 2 por enxerto ósseo xenógeno enriquecido com células-tronco medulares, num total de 20 cilindros. Internamente aos cilindros promoveu-se uma decorticalização para a correta nutrição do enxerto. Todos os 10 coelhos sofreram eutanásia depois de um período de 8 semanas, para a remoção dos ossos parietais, que foram esqueletizados e fixados em formol 10% e posteriormente corados em HE para avaliação histológica e histométrica.

A análise dos valores de tecido mineralizado não vital, tecido mineralizado vital e tecido não mineralizado não foram significativas. A utilização da técnica de enxertia óssea aposicional combinada com células-tronco mesenquimais autólogas incrementa o nível de osseointegração

PN1555**Análise microbiológica do selamento marginal em implantes e pilares protéticos de diferentes marcas comerciais**

Barros HP*, Lima BTF, Vilela RFL, Freitas SL, Rodrigues R QF, Quintela MDC, Santos MKC, Rodrigues RA

Pós-graduação - Stricto-senso - UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: drhenriquebarros@hotmail.com

Falhas na adaptação entre o implante e o pilar protético provocam uma fenda que propicia a proliferação microbiana. O objetivo deste estudo foi analisar a precisão da interface implante/ conector protético por avaliação microbiológica in vitro. Utilizou-se 10 implantes de hexágono externo com plataforma de 4,1mm de cada uma das marcas: G1 - SIN, G2 - NEODENT, G3 - CONEXÃO, G4 - KOPP, G5 - STRAUMANN, G6 - ENFIL COLOSSO, G7 - TITANIUM FIX e G8 - NOBEL BIOCARE. Na câmara de fluxo laminar, inoculou-se 0,3 µl de uma solução com Streptococcus sanguis ATCC 10556 na rosca interna de cada implante, parafusando o conector com um torquímetro até 30 N/cm. Cada conjunto teve o acesso ao parafuso intermediário selado com guta-percha e etil-cianoacrilato e colocado em meio de cultura Brain Heart Infusion, mantidos durante 7 dias em estufa bacteriológica, verificando a cada 24 horas a presença de contaminação. Observou-se que todos os grupos apresentaram microinfiltração bacteriana, sendo do G5 o menor índice de contaminação com 30%, ocorrido em média em 4,1 dias, seguido pelo G4 com 40% em 3,8 dias, G8 com 40% em 3,4 dias, G1 com 60% em 4,9 dias, G2 com 70% em 3,6 dias, G3 com 90% em 2,1 dias e o G7 com 100% em 3,5 dias. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis com significância de 5%, não havendo diferenças entre G5, G4 e G8, entre os do G1 e G2 e entre G6, G3 e G7, havendo, no entanto, diferenças apreciáveis entre os grupos classificados nas primeiras posições e os das últimas.

Concluiu-se que mesmo com níveis de contaminação bacteriana elevados, as adaptações encontram-se dentro do padrão de qualidade aceitável

PN1557**Descontaminação intra-tubular de dentes bovinos por pastas de Hidróxido de Cálcio associadas a diferentes veículos**

Pereira TC*, Vasconcelos LRSM, Ribeiro MC, Graeff MSZ, Duarte MAH, Andrade FB

Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: thaiscpereira7@gmail.com

A medicação intra-canal mais utilizada no tratamento endodôntico é a pasta de hidróxido de cálcio, que tem sido associada a diversos aditivos para potencializar seu efeito antimicrobiano. Comparou-se in vitro a capacidade antimicrobiana do hidróxido de cálcio com diferentes aditivos, sobre Enterococcus faecalis, através de cultura microbiológica e microscopia confocal de varredura a laser (MCVL). Tubos de dentina padronizados foram previamente esterilizados, em seguida contaminados durante 5 dias (Andrade et al., 2015) e submetidos a medicação testada por 15 dias. Foram divididos em cinco grupos-teste: pasta de hidróxido de cálcio (HC) veiculada em água destilada (G1), HC veiculada em propilenoglicol (G2), HC veiculada em propilenoglicol com os seguintes aditivos: extrato etanólico de própolis (EEP) (G3), clorexidina (G4) e paramonoclorofenol canforado (PMCC) (G5). Após o período da medicação, a coleta bacteriana dos fragmentos de dentina foi realizada com brocas de Largo em dispositivo esterilizado, para contagem dos micro-organismos ainda viáveis em unidades formadoras de colônias. A MCVL analisou as bactérias viáveis (verde) e mortas (vermelho) no interior dos túbulos dentinários, com o auxílio do corante Live and Dead®.

Houve ação antimicrobiana intra-tubular dentinária sobre Enterococcus faecalis por todas as pastas de hidróxido de cálcio testadas. No entanto, a pasta de hidróxido de cálcio veiculada em propilenoglicol e com PMCC proporcionou maior descontaminação da massa dentinária. (Apoio: FAPESP - 2010/20186-3)

PN1558 **Influência da contaminação da dentina radicular sobre a resistência de união de um cimento resinoso autoadesivo**

Delai D*, Tedesco M, Almeida J, Chain MC, Teixeira CS, Felipe MCS, Felipe WT
Odi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: deboradelai@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi determinar a resistência de união (RU) de um cimento resinoso autoadesivo à dentina radicular humana contaminada. A partir de 20 dentes humanos unirradiculados, que tiveram o espaço do canal alargado com broca número 2, foram obtidas 120 seções de aproximadamente 1mm, provenientes dos terços cervical e médio da raiz. As seções foram inseridas em Eppendorf identificados, e imersas, sequencialmente, em solução de EDTA 17% por 3 min e NaOCl 1% por 3 min, lavadas, secas, e esterilizadas. O grupo controle foi composto por uma seção de cada terço, e permaneceram imersas em TSB estéril por 60 dias (n=40). Para compor o grupo experimental, as demais seções (n=80) foram imersas em TSB + sacarose 0,4% contendo 108 UFC/mL de E. faecalis por 60 dias, sendo o meio renovado a cada 4 dias. Após o período experimental, as amostras foram lavadas com água destilada, secas, e o espaço referente ao canal radicular preenchido com o cimento resinoso Rely X U200 (3M/ESPE) conforme recomendações do fabricante. Após 24h foi realizado o teste push out. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). As amostras do grupo experimental apresentaram redução significativa na RU quando comparadas às do grupo controle nos dois terços avaliados ($p<0,05$). Na comparação entre terços, no grupo experimental o terço cervical apresentou maior média de RU ($p<0,05$).

Foi possível concluir que a contaminação influenciou negativamente a RU do cimento resinoso autoadesivo à dentina radicular.

PN1560 **Avaliação da capacidade antimicrobiana de diferentes substâncias frente ao Enterococcus faecalis, estudo in vitro**

Aviz FSD*, Cecchin D, Souza MA
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: fdaviz@gmail.com

Introdução: O objetivo deste estudo foi comparar in vitro a capacidade antimicrobiana do Hipoclorito de Sódio 5,25% (NaOCl), Clorexidina Gel 2% (CHX) e Extrato de Semente de Uva (GSE) na forma de líquida e gel 6,5% frente ao Enterococcus faecalis (E. faecalis). Métodos: Utilizou-se 50 raízes disto-vestibulares de molares superiores extraídos, as quais foram contaminadas com E.faecalis. As amostras foram divididas em 6 grupos: G1, (n=5) raízes contaminadas que não sofreram nenhum procedimento mecânico (controle negativo); G2, (n=5) como substância química auxiliar foi utilizada soro fisiológico (controle positivo); G3, (n=10) NaOCl 5,25% + EDTA 17%; G4, (n=10) Clorexidina Gel 2% + EDTA 17%; G5, (n=10) extrato de semente de uva à 6,5% (GSE) + EDTA 17%; G6, (n=10) GSE à 6,5% em gel + EDTA 17%. Testes microbiológicos (contagem de unidades de formadoras de colônias (UFCs)) foram realizados para quantificar a descontaminação obtida pelos diferentes protocolos. Os dados foram submetidos à análise de variância (Anova) e teste de Tukey. Resultados: O grupo preparado com NaOCl obteve maior descontaminação sendo estatisticamente significante em relação aos demais grupos, seguido da CHX. Os grupos controle e GSE não tiveram diferentes estatisticamente significante entre si.

O GSE na concentração de 6,5% não mostrou-se eficaz contra o E.faecalis, e o NaOCl apresentou os melhores resultados frente ao E.faecalis.

PN1562 **Propriedade físico-química e antibiofilme do Mineral Trióxido Agregado associado ao Farnesol**

Núñez GMC*, Tanomaru-Filho M, Berbert FLCV, Faria G, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gamacanu4@hotmail.com

Mineral Trióxido Agregado (MTA) é um biomaterial com ampla indicação. No entanto, sua atividade antimicrobiana é limitada. Farnesol (Far) é um óleo essencial de frutas cítricas que apresenta ação antimicrobiana e antibiofilme. Este estudo comparou propriedades físico-químicas e antibiofilme dos materiais: MTA Angelus (MTA); MTA + Far (Sigma, EUA) 5%; MTA + Far 10%. A solubilidade foi calculada pela perda de massa após 7 dias. O tempo de presa inicial (TPI) e final (TPF) foi medido com agulha Gilmore. A radiopacidade foi verificada com radiografias dos materiais e escala de alumínio. O pH foi mensurado com pHmetro digital. A atividade antimicrobiana foi analisada pela biomassa de biofilme residual após contato com o material. Biofilmes de Enterococcus faecalis foram induzidos em placas de 96 poços por 48 h. Para o contato direto, corpos de prova de 5 mm com presa de 48 horas foram depositados em contato com o biofilme durante 24 h a 37°C. Cristal violeta a 1% foi adicionado e a análise realizada em leitor de microplacas a 570nm. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com 5% de significância. TPI e TPF foram menores para MTA. Radiopacidade e solubilidade foram semelhantes entre os materiais ($p>0,05$). Nos períodos de 1 e 3 dias, MTA com Far 5 e 10% apresentaram maior pH, sendo que nos demais períodos os materiais foram semelhantes. MTA associado ao Far 5 e 10% promoveram maior redução de biomassa de biofilme.

Conclui-se que, exceto pelo tempo de presa, a adição de 5 e 10% de farnesol ao MTA proporciona propriedades físico-químicas adequadas, e favorece a atividade antibiofilme.

PN1559 **Análise do potencial antimicrobiano de soluções de nanopartículas de prata obtidas por meio de síntese verde**

Bruniera JFB*, Silva VM, Lara MG, Silva AP, Silva-Sousa YTC, Miranda CES
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jbruniera@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi analisar a ação antimicrobiana de nanopartículas de prata (AgNP) sintetizadas por meio de rota verde contra bactérias normalmente encontradas nas periapicopatias. Para isso, foram testadas 2 soluções coloidais de nanopartículas de prata utilizando a maltose como redutor do nitrato de prata: AgNO₃ 0,0625 mol/L e Maltose 0,125 mol/L em meio contendo 0,125 g de gelatina; AgNO₃ 0,03125 mol/L e Maltose 0,0625 mol/L (0,125 g de gelatina). A síntese de ambas ocorreu durante 3 h a 75°C. As AgNP foram caracterizadas por meio de espectrofotometria UV-Vis, por absorção atômica (AA) e espalhamento dinâmico de luz. A ação antimicrobiana das AgNP foi avaliada pelo gotejamento das AgNP diretamente nas culturas bacterianas, crescidas em Agar Müller-Hinton, e também por disco de difusão. Foram testadas as seguintes bactérias: Escherichia coli ATCC 25922, Enterococcus faecalis NCTC 775, Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853, Staphylococcus aureus ATCC 25923 e Streptococcus mutans ATCC 25175. Como controles positivo e negativo foram utilizados clorexidina 2% e solução salina 0,9%, respectivamente. Na análise por espectrofotometria, foi obtido um pico característico de AgNP em 450 nm. Na análise de prata por AA, foram obtidas concentrações no intervalo de 146,65±2,99 a 351,58±12,64 µg/mL. A análise por espalhamento de luz revelou partículas com diâmetro de 13 a 18 nm.

As AgNP testadas apresentaram ação antimicrobiana contra todas as bactérias avaliadas, confirmando, assim, o potencial das nanopartículas obtidas por meio da síntese verde.

PN1561 **Avaliação da adaptação marginal de diferentes cimentos utilizados em retobturação**

Fernandes FS*, Bruniera JFB, Gomes EA, Silva-Sousa YTC, Raucchi-Neto W
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: fernanda-fernandes2@live.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a morfologia e adaptação marginal de diferentes materiais retobrutadores. Trinta e dois pré molares inferiores humanos foram tratados endodônticamente. Os dentes foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos (n=8): Agregado trióxido mineral (MTA); Biodentine (BIO); Aluminato de cálcio + óxido de bismuto + 2,8% cloreto de cálcio (CAC); Aluminato de cálcio + óxido de bismuto + 10% cloreto de cálcio (CAC+). As raízes foram analisadas em µCT para quantificação da porosidade e volume de espaços vazios após a retobturação. Foram obtidas imagens da superfície por MEV, para análise morfológica e adaptação dos cimentos. Os dados de µCT foram submetidos aos testes one way ANOVA e Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). A quantidade de poros foi significativamente maior nos grupos MTA (0,48±0,22) e BIO (0,46±0,20) do que para o grupo CAC+ (0,26±0,15) ($p<0,05$). O grupo CAC (0,40±0,26) apresentou quantidade de poros semelhante ao MTA, BIO e CAC+ ($p>0,05$). O grupo MTA (33,34±6,79) apresentou maior volume de espaço vazio em relação aos grupos CAC (25,14±4,74) e CAC+ (24,91±2,88) ($p<0,05$). O grupo BIO (29,29±6,36) apresentou volume de espaço vazio semelhante ao MTA, CAC e CAC+ ($p>0,05$). Na análise em MEV foi observado que o cimento MTA apresentou superfície irregular e desadaptação marginal, sendo o CAC+ o único com superfície homogênea.

Baseado nos resultados do presente estudo, concluiu-se que após a realização de retobturação, o cimento CAC+ apresentou menor porosidade e melhor adaptação marginal do que os cimentos MTA e BIO. (Apoio: CAPES)

PN1563 **Análise espectrofotométrica da cor de dentes tratados com materiais usados em procedimentos endodônticos regenerativos**

Santos LGP*, Felipe WT, Cordeiro MMR, Coelho DS, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felipe MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: geaninipena@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor de dentes tratados com materiais usados em endodontia regenerativa. Trinta incisivos bovinos foram cortados, transversalmente, 5 mm acima e 10 mm abaixo da junção cimento-esmalte. Os canais foram esvaziados, ampliados e os 5 mm apicais selados com cera. Depois foram irrigados com NaOCl e EDTA, secos e as coroas seladas com Citodur. A cor da coroa foi medida com espectrofotômetro digital. Os segmentos foram divididos em 2 grupos experimentais (n=10), segundo a pasta usada: triantibiótica (Tri - ciprofloxacina, metronidazol e minociclina) ou de hidróxido de cálcio (HC), e um grupo-controle (sem medicação). Após 1 e 3 dias (d), 1 e 2 semanas (s) e 1, 2, 3 e 4 meses (m) a cor foi medida novamente. Os grupos experimentais foram subdivididos (n=5) conforme o plug cervical efetuado: cimento de ionômero de vidro (CIV) ou MTA. Em 1d, 3d, 1s, 2s, 1m e 2m a cor foi medida de novo. As médias de alteração de cor (ΔE) para os grupos e períodos foram calculadas e submetidas ao teste ANOVA. Houve diferença na interação grupos*períodos ($P<0,001$). Analisando isoladamente o efeito das pastas (4m iniciais), a ΔE foi maior nos dentes tratados com a pasta Tri, porém sem diferença significante dos tratados com HC. Na associação medicação/plug houve diferença entre Tri/CIV (7,29) e HC/MTA (15,71); Tri/CIV (6,04) e Tri/MTA (12,45); e HC/MTA (6,26) e Tri/MTA (15,80), em 1d ($P=0,007$), 2s ($P=0,021$) e 1m ($P=0,022$), respectivamente.

Foi concluído que, independentemente da pasta e período, a maior alteração de cor ocorreu quando o MTA é usado como plug cervical.

PN1564 Avaliação in vitro do deslocamento do forame apical promovido pelos instrumentos Hero 642 e Reciproc

Soligo LT*

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: lari.soligo@hotmail.com

A instrumentação dos canais radiculares pode resultar em desgaste excessivo de suas paredes, alterando o terço apical e causando danos ao forame apical. Por isso, este estudo teve como objetivo avaliar o deslocamento do forame apical em raízes mesio-vestibulares de molares inferiores. Vinte raízes mesio-vestibulares molares inferiores foram divididas aleatoriamente em dois grupos de acordo com a técnica de preparo realizada: grupo 1, os canais foram preparados com o sistema rotatório Hero 642 utilizando os instrumentos #20/.02 até o instrumento #45/.02 no comprimento de trabalho de 1 mm além do ápice, no grupo 2 preparados com o sistema recíprocante Reciproc R40 (#40/.06) 1 mm além do ápice. Fotografias do forame apical foram feitas antes e após o preparo dos canais radiculares. Os centros dos forames foram marcados e posteriormente sobrepostos com o auxílio do programa Adobe Photoshop (versão CS6). As medidas ponto-a-ponto em pixels linear foi executada utilizando o programa software ImageJ (versão 1.46r) e os valores registrados em tabelas do Excel 2010. Os testes estatísticos aplicados foram o teste de Levene e o teste t. Os resultados mostraram que houve transporte do forame apical em ambos os grupos, porém não havendo diferença estatisticamente significativa entre eles ($p=0,347$).

Pode-se concluir que instrumentos Hero e Reciproc promoveram transporte do forame apical.

PN1566 Avaliação quantitativa do transporte de canais curvos simulados preparados com o sistema de movimento Adaptive

Tameirão MDN*, Silva EJNL, Belladonna FG, Neves AA, Souza EM, De-Deus G

Odontologia - FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS.

E-mail: michele_end@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a capacidade do sistema TF Adaptive na manutenção da anatomia do canal radicular. O sistema ProTaper Universal e o sistema Twisted-File foram utilizados como referência para comparação. Trinta canais curvos simulados em blocos de resina foram divididos aleatoriamente em três grupos ($n=10$) de acordo com o sistema: Twisted-File (movimento rotatório), TF Adaptive e ProTaper Universal. As imagens estereoscópica de cada bloco foram tomadas exatamente na mesma posição antes e depois da instrumentação. Toda a análise e processamento de dados de imagem foram feitas no programa de código aberto (Fiji). A avaliação do transporte foi obtido por 2 regiões independentes do canal. Utilizou-se análise de variância univariada e Tukey. Os sistemas de instrumentação influenciaram o transporte canal ($P=0,000$). A interação entre o sistema de instrumentação e nível de canal radicular ($P=0,000$) que também foi encontrado foi a seguinte: na parte reta, o sistema Twisted-File e TF adaptive produziram transporte significativamente menor que o sistema ProTaper Universal; na parte curva, Twisted-File resultou no menor transporte do canal seguido dos sistemas TF Adaptive e ProTaper Universal. O Transporte do canal foi maior nas partes curvas do canal ($P=0,000$).

O sistema TF rotatório produziu menos transporte na parte curva, quando comparado com os outros testados. O sistema ProTaper Universal apresentou maior transporte do canal. (Apoio: FAPs - Faperj - E-26/201.491-2014)

PN1568 Citotoxicidade e genotoxicidade do Biodentine, MTA Plus e cimento de silicato de cálcio com óxido de zircônio ou óxido de nióbio

Andrade AS*, Cornélio ALG, Salles LP, Rodrigues EM, Faria G, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: alinesilvaodonto@yahoo.com.br

Biomateriais à base de silicato de cálcio merecem destaque. Novas formulações experimentais de cimentos de silicato de cálcio (CSC) são propostas. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade celular, expressão gênica de fatores da apoptose (BAX e BCL2) e genotoxicidade do cimento experimental de silicato de cálcio resinoso (CSCR) acrescido dos radiopacificadores óxido de zircônio (ZrO₂) ou óxido de nióbio (Nb₂O₅) em comparação aos materiais comerciais Biodentine (Septodont) e MTA Plus (Avalon). A citotoxicidade foi avaliada por teste MTT em células osteoblásticas humanas Saos-2 (1, 3 e 7 dias). Foi realizada avaliação por qPCR dos genes anti e pró-apoptótico BCL2 e BAX (3 e 5 dias) e a genotoxicidade pelo ensaio Cometa após 24 horas. Os dados de MTT foram submetidos analisados por ANOVA e Bonferroni, qPCR por ANOVA e Tukey e teste Cometa por Kruskal-Wallis e Dunn ($p<0,05$). O ensaio MTT demonstrou que os materiais apresentaram resposta tempo-dependente, sendo similares ao controle. Houve maior expressão de BAX em 3 dias para os grupos CSCR ZrO₂ e CSCR Nb₂O₅ e em 5 dias, para MTAP e CSCR ZrO₂. O MTAP mostrou elevada expressão de BCL2 em 3 e 5 dias de exposição e o CSCR Nb₂O₅ apresentou maior expressão aos 5 dias. Nenhum dos materiais induziu quebra do DNA, sendo semelhantes ao controle ($p<0,05$).

Conclui-se que os materiais à base de silicato de cálcio avaliados experimentalmente ou comerciais foram citocompatíveis em Saos-2, e não foram genotóxicos.

PN1565 Avaliação das propriedades físicas do cimento Biodentine

Schmidt TF*, Cechella BC, Almeida J, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felipe MCS, Felipe WT

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: tamerschmidt@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o tempo de presa, a radiopacidade e a estabilidade dimensional do Biodentine (ANSI/ADA, n.57, 2000). Para a determinação do tempo de presa, 3 anéis metálicos foram preenchidos com o cimento. Os tempos de presa inicial e final foram verificados com agulhas de Gilmore, que tocaram a superfície do cimento, até que sua marcação não fosse mais observada. Para o teste de radiopacidade, cinco anéis metálicos foram preenchidos com Biodentine. Após a presa do cimento, as amostras foram radiografadas 5 vezes. As radiografias foram digitalizadas, analisadas por histograma e comparadas com gradações de uma escala de alumínio. Para a avaliação da estabilidade dimensional, moldes cilíndricos foram preenchidos com Biodentine e imersos em tampão fosfato-salino (PBS), água destilada ou mantidos em 95% de umidade relativa ($n=6$). Após 24 h, as amostras foram removidas dos moldes e o comprimento mensurado 6 vezes com um paquímetro, nos períodos de 3, 7, 14, 21 e 28 dias. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($P<0,05$). O Biodentine apresentou tempo de presa inicial e final de 19,66 min e 42,66 min, respectivamente. A radiopacidade ficou 2 mm de alumínio abaixo do nível especificado. O Biodentine sofreu expansão quando mantido em PBS, entre 14 e 28 dias ($P<0,05$). Amostras em PBS apresentaram maior expansão comparada às amostras em ambiente úmido (28 dias) e água destilada (7, 21 e 28 dias) ($P<0,05$).

De maneira geral, o Biodentine apresentou tempo de presa adequado, radiopacidade inferior e expansão superior aos valores determinados pela ANSI/ADA.

PN1567 Confeção de barreira cervical com um material a base de trióxido mineral acrescido de resina acrílica

Nogueira BML*, Nogueira BCL, Lima RR, Souza PARS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: bre_nog@hotmail.com

Comparou-se um material experimental (ME) a base de trióxido mineral acrescido de resina acrílica, com cimento de ionômero de vidro (CIV) e agregado trióxido mineral (MTA) quando aplicados como barreira cervical em clareamento dentário. Quarenta dentes humanos unirradiculares, foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: Controle: sem barreira (G1), CIV (G2), MTA (G3) e ME (G4). A pasta a base de perborato de sódio e água destilada foi selada na câmara pulpar. Na junção amelocementária foi confeccionada uma cavidade e os dentes impermeabilizados, com exceção dessa região, imersos em água deiodonizada e armazenados a 37°C. A qualidade do vedamento foi, primeiramente, analisada pela alteração do pH do meio no 1o, 2o, 4o e 7o dia. Em seguida, a pasta foi removida e a câmara pulpar preenchida com azul de metileno a 2%, por 24 horas. Após secção dos dentes, a penetração do corante, a partir da interface dente/material, foi avaliada por escores: 0 (sem infiltração); 1 (infiltração em 1/3 da espessura dentinária); 2 (1/2); 3 (infiltração completa). Os dados obtidos no pH foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com pós-teste de Tukey. Para infiltração, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis, ambos realizados com nível de significância de 5%. Houve diferença de pH entre os grupos 1 (8,29±0,72) e 4 (7,16±0,39) no 4o dia; e entre os grupos 1 (8,18±0,53) e 4 (6,92±0,24), 2 (7,42±0,52) e 4 no 7o dia ($p<0,0001$). Os grupos 1 e 3, 1 e 4 foram diferentes quanto a penetração de corante ($p<0,05$).

Concluiu-se que ME e o MTA foram mais eficazes quando aplicados como barreira cervical.

PN1569 Durabilidade da adesão de cimentos resinosos à dentina intrarradicular tratada com solução de epigalocatequina-3-galato e clorexidina

Silva MFB*, Faria NS, Colucci V, Rached-Junior FJA, Raucci-Neto W, Messias DCF

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: moises_franco@uol.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do tratamento dentinário com inibidores de metaloproteinases na durabilidade da resistência de união de cimentos resinosos à dentina intrarradicular, por meio do teste de pull-out. Foram utilizadas 144 raízes bovinas tratadas endodonticamente. Após preparo do espaço destinado ao pino, as raízes foram submetidas ao tratamento dentinário e cimentação de pinos de fibra com diferentes agentes: água destilada e RelyX ARC (AD + ARC), água destilada e RelyX U200 (AD + U200), solução de epigalocatequina-3-galato 0,05% e RelyX ARC (EGCG + ARC), solução de epigalocatequina-3-galato 0,05% e RelyX U200 (EGCG + U200), solução de clorexidina 2% e RelyX ARC (CHX + ARC), solução de clorexidina 2% e RelyX U200 (CHX + U200). Os espécimes ($n=12$) foram armazenados em água destilada (AA) por 24 h ou degradados (6 meses AA + 12.000 ciclos térmicos, sendo 500 ciclos/semana) As amostras foram submetidas ao teste de pull-out (0,5 mm/min) e o padrão de falhas foi analisado. Dados do teste de pull-out (MPa) foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Quando os espécimes foram expostos a EGCG, U200 (11,32) apresentou maior resistência de união que ARC (8,59) ($p<0,05$). Quando U200 foi empregado, a adesão foi superior com EGCG (11,32) ($p<0,05$) comparado a AD (8,04) e CHX (8,39). Falhas adesivas foram predominantes em todos os grupos.

Concluiu-se que a degradação da interface adesiva não afetou a resistência de união dos cimentos à dentina tratada com os agentes inibidores de metaloproteinases. A solução de EGCG favoreceu a adesão do cimento RelyX U200.

PN1570**Eficácia dos localizadores apicais ROOT ZX e ROOT ZX mini na localização do forame e da constrição apical**

Bortoluzzi EA*, Silva FA, Voigt T, Felipe GS, Felipe WT, Teixeira CS, Felipe MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: edubortoluzzi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do ROOT ZX e do ROOT ZX mini localizarem o forame e a constrição apical. Cem dentes humanos foram medidos com uma lima #15, inserida no canal até que sua ponta alcançasse o forame. Com a lima nesta posição, um cursor foi deslizado até o bordo de referência, a lima removida do canal e medida, sendo a medida registrada como comprimento do dente (CD). Os dentes foram medidos 2 vezes pelos aparelhos. Primeiro a lima foi introduzida no canal até que os aparelhos acusassem que sua ponta chegou ao forame; o cursor foi deslizado até o bordo de referência, a lima removida do canal, e a medida obtida foi registrada como comprimento eletrônico/forame (CEF). Depois, a lima foi introduzida até que acusassem que sua ponta chegou à constrição. As medidas obtidas foram registradas como comprimento eletrônico/constrição (CEC). Para avaliar a eficácia dos aparelhos localizarem o forame, o CEF foi considerado aceitável quando coincidente com ou $\pm 0,5$ mm diferente do CD. Para a localização da constrição, o CEC foi considerado aceitável quando coincidente com ou de 0,5 a 1,0 mm menor do que o CD. O teste ANOVA indicou que, para os 2 aparelhos não houve diferença entre o CEF e CD ($P=0,421$) e entre CEC e CD - 0,5 mm ($P=0,875$). O ROOT ZX alcançou 84% de acerto na mensuração até o forame e 89% até a constrição. O ROOT ZX mini alcançou 86% e 95% de acertos até o forame e constrição, respectivamente. Não houve diferença entre os localizadores para as 2 medidas obtidas ($P>0,05$).

Foi concluído que os 2 aparelhos foram confiáveis na localização do forame e da constrição apical.

PN1572**Análise titulométrica e da capacidade de limpeza da associação do EDTA tetrassódico ao hipoclorito de sódio**

Zancan RF*, Tartari T, Bramante CM, Oda DF, Silva TL, Bernardineli N, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: rafaelzancan@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de cloro livre em misturas de hipoclorito de sódio (NaOCl) com os ácidos etilendiaminotetracético trissódico (EDTA) e tetrassódico (EDTANa4) e determinar a capacidade e o tempo necessários para remoção da smear layer pelos irrigantes isolados e suas misturas. Misturas de NaOCl e EDTA a 17%, EDTANa4 a 10 e 20% foram realizadas na proporção 1:1 e a presença de cloro livre determinada por titulometria iodométrica nos períodos de 5, 10, 30, 60 min e 1 dia após as misturas. Fragmentos de dentina coronária de dentes bovinos foram preparados e em seguida distribuídos em ($n=10$): G1- Solução salina a 0,9%; G2- NaOCl a 2,5%; G3- EDTA a 17%; G4- EDTANa4 a 10%; G5- EDTANa4 a 20%; G6- NaOCl a 5% + EDTA 17%; G7- NaOCl 5% + EDTANa4 a 10%; e G7- NaOCl 5% + EDTANa4 a 20%. Foram obtidas fotomicrografias dos fragmentos antes e após 1, 2, 3 e 5' de imersão nos irrigantes. Escores foram atribuídos para a presença de smear layer e o tempo necessário para a limpeza em cada grupo determinado. Enquanto as misturas de EDTANa4 a 10 e 20% com o NaOCl apresentavam 62% e 49% de cloro livre, respectivamente, após 1 h da mistura, o EDTA causou uma perda quase completa no teor de cloro imediatamente após a mistura. Após 1 dia nenhuma das misturas apresentava cloro livre. Quanto à limpeza, G1 e G2 não removeram a smear layer, em G3 e G6 a maioria das amostras estavam limpas em 1', em G5 em 2' e em G4, G7 e G8 em 3'.

Concluiu-se que o EDTANa4 é um agente quelante fraco podendo ser utilizado durante todo o preparo biomecânico, pois ao ser misturado ao NaOCl a perda de cloro livre por este irrigante é lenta. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/19789-3 e 2012/06738-9)

PN1574**Avaliação quantitativa da extrusão apical de Enterococcus faecalis usando limas PathFile ou limas manuais no Glide Path.**

Tognini JAA*, Bueno CES, Martin AS, Fontana CE, Flores DR, Pinheiro SL
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: janainyaltrao@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação quantitativa da extrusão apical de Enterococcus faecalis, comparando duas diferentes formas de glide path: manual (lima K-file de aço inoxidável), versus mecanizado (sistema PathFile). Foram utilizados 22 primeiros molares inferiores humanos extraídos (canal médio-lingual), individualmente contaminados com suspensão de Enterococcus faecalis na escala 2 McFarland. Os canais contaminados foram divididos em 2 grupos experimentais randomizados de 9 espécimes cada (grupo PF (pathfile) e grupo KF (limas manuais de aço inoxidável k-file)), um total de 4 amostras foram utilizadas para o grupo controle. Todas as amostras foram incubadas a 37°C durante 36 dias. No grupo PF os canais foram pré-instrumentados com sistema rotatório de NiTi Pathfile 1,2,3. No grupo KF os canais foram pré-instrumentados com limas manuais de aço inoxidável K-file n°10, 15, 20. Durante a instrumentação, os microrganismos extraídos pelo forame apical foram coletados em frascos receptores. Todas as amostras foram diluídas em triplicata e semeadas em ágar m-Enterococcus. Os dados obtidos foram analisados por aplicação do Teste de Mann-Whitney, com o intuito de verificar possíveis diferenças entre os grupos estudados. O nível de significância foi estabelecido em 0,05. Não foi encontrada diferença significativa entre os grupos ($PF = KF$) ($p=0,143$).

Pode-se concluir com os resultados obtidos, que ambos os sistemas de glide path: mecanizado (PathFile) ou manual (limas K-file de aço inoxidável) podem extrair microrganismos através do forame apical.

PN1571**Análise quantitativa por microCT da adaptação do cone único após diferentes sistemas de instrumentação**

Bis BM*, Silva-Sousa YTC, Bruniera JFB, Raucci-Neto W, Souza-Filho CB, Rached-Junior FJA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: barbarabis_1@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi analisar quali-quantitativamente a adaptação do cone principal de guta percha no terço apical do canal radicular por meio de microtomografia (microCT) após preparo biomecânico com instrumentos rotatórios e reciprocantes. Raízes de caninos superiores humanos foram preparadas até o instrumento F5 do sistema ProTaper ($n=10$) e R50 do Reciproc ($n=10$). Em seguida o volume total do canal radicular foi mensurado pelo software CTAn do microtomógrafo SkyScan 1176, com resolução de 18 μ m, rotação de 360° a cada 0,7mm, 90KV e 276mA. Os cones principais foram inseridos no comprimento de trabalho e novamente escaneados para obtenção do volume do cone principal. O volume de espaço vazio foi calculado subtraindo-se o volume do cone principal, do volume total do canal radicular. ANOVA demonstrou não haver diferença estatisticamente significante no volume (mm³) de espaço vazio ($p<0,05$) para o sistema rotatório (3,68 \pm 2,01) e reciprocante (3,66 \pm 1,41).

Concluiu-se que os sistemas rotatórios e reciprocantes apresentaram espaços vazios e satisfatória adaptação ao canal radicular após o preparo biomecânico.

PN1573**Avaliação da dissociação iônica do hidróxido de cálcio P.A. em diferentes tempos experimentais e diferentes métodos de inserção**

Saguchi AH*, Araki AT, Yamazaki AK, Ortega AOL
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: andre_saguchi@yahoo.com.br

O hidróxido de cálcio é usado como medicação intracanal por ser biocompatível, bactericida, além de estimular a formação de tecido ósseo mineralizado e contribuir no processo de reparação tecidual. As suas características se desenvolvem a partir da dissociação em íons cálcio e hidroxila. A manutenção de alta concentração de íons hidroxila pode alterar a atividade enzimática bacteriana e promover sua inativação, e tem relação com o veículo utilizado. Diversas formas de inserção no conduto radicular têm sido sugeridas a fim de preencher melhor o canal e, assim, maximizar sua ação. Este estudo avalia a dissociação iônica variando-se veículos e formas de inserção em diferentes tempos experimentais, após preparo e tratamento endodôntico de 70 dentes extraídos divididos em 7 grupos: G1- anestésico (A)+ lentulo (L), G2- A + lima e calçador de Paiva, G3- PRP+ L, G4- PRP+ lima e calçador de Paiva, G5- Ultracal, G6- CP400+ lima e calçador de Paiva, G7- CP400 + L. Um pHmetro mediu o pH das amostras 24, 48 e 72 horas, 15 e 30 dias após inserção. Com a média dos resultados de cada grupo, foi realizada a análise de variância ANOVA e pode-se observar que houve diferença estatisticamente significante ($p=0,0023$) entre G2 e G7, com G2>G7 ($p<0,05$); G3 e G5, com G3>G5 ($p<0,05$) e entre G5 e G7, com G5>G7, no tempo experimental de 15 dias, e entre G2 e G3 ($p<0,05$), com G2>G3; G2 e G7 ($p<0,05$), com G2>G7; entre G3 e G5 ($p<0,05$), com G3>G5 e entre G5 e G7 ($p<0,05$), com G5> G7, após 30 dias.

Concluiu-se que ao final de 15 dias houve maior dissociação iônica no G5 (Ultracal) e após 30 dias no grupo G2 (Anestésico+ Lima e calçador de Paiva). (Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - 965/082014)

PN1575**Influência de alargamento de terço cervical na extrusão de debris durante o preparo biomecânico**

Pereira TM*, Bandéa MC, Tonetto MR, Estrela CRA, Guedes OA, Volpato LER, Estrela C, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: thiagomachado@hotmail.co.uk

Foi objetivo desse estudo, verificar a relação do preparo de terço cervical na extrusão apical de debris durante o preparo biomecânico com diferentes sistemas de instrumentação (Wave One®, Reciproc®, Profile®, Protaper Next®, Protaper Universal®, limas K). Foram selecionados 60 incisivos centrais superiores com raízes completamente formadas, canais não calcificados, ausência de tratamento endodôntico prévio e com canal único. Os dentes foram pesados e então distribuídos aleatoriamente em 06 grupos ($n=05$, cada), de acordo com cada sistema e sem alargamento de terço cervical anterior ao preparo biomecânico e mais 06 grupos ($n=05$, cada), sem alargamento cervical. Todos os dentes foram instrumentados, de acordo com as instruções do fabricante. O material extruído apicalmente foi coletado utilizando o método de Myers e Montgomery. Após a secagem, os pesos médios dos detritos foram avaliados e anotados. Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e pós teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que as limas do tipo K extruíram quantidade significativamente maior de debris ($p<0,05$) em relação a todos os outros sistemas de instrumentação. O preparo do terço cervical reduziu a quantidade de extrusão de debris ($p<0,05$), quando comparados os sistemas entre si.

Por meio da metodologia aplicada foi possível concluir que todos os sistemas promoveram extrusão de debris durante o preparo biomecânico. O alargamento cervical diminuiu a quantidade de extrusão de debris, em todos os sistemas.

PN1576**Avaliação in vitro da microinfiltração apical em retroburturações em ângulos de 90° e 45° de dentes diafanizados**

Oliveira GAA*, Manzi FR, Moreira-Junior G

Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: guilherme_augusto.o@hotmail.com

A cirurgia paraendodôntica é um recurso terapêutico adicional que objetiva resolver as complicações originárias dos processos destrutivos da polpa. Deste modo, o presente estudo objetiva comparar a microinfiltração apical em dentes resseccionados em ângulos de 45° e 90° com o longo eixo do dente, utilizando-se da diafanização como método de elucidação da região retroburturada para análise tridimensional da penetração do corante. Foram selecionados vinte incisivos centrais superiores que foram previamente obturados e separados em dois grupos, A e B. Nos espécimes do grupo A foi realizada ressecção apical em ângulo de 90° com o longo eixo do dente, confecção de retrocavidade com ponta ultrassônica e retroburtura com trióxido agregado mineral (MTA). Em seguida foram acondicionados em corante e posteriormente diafanizados. Já no grupo B foram realizados os mesmos procedimentos, porém a ressecção realizada foi em ângulo de 45°. O grupo B apresentou maior microinfiltração estatisticamente significativa ($p=0,004$). As análises foram submetidas ao teste estatístico "t de Student".

Sendo a microinfiltração fator que pode determinar o sucesso ou fracasso de um procedimento paraendodôntico, deve-se preferencialmente confeccionar ressecções apicais em ângulo de 90° com o longo eixo do dente, objetivando minimizar essa variável.

PN1578**Deteção das iatrogenias cometidas por estudantes de graduação nos tratamentos endodônticos: Um estudo radiográfico**

Fritz ALC*, Silva PZ, Santos-Daroz CB, Demuner C, Barroso JM, Ribeiro FC, Pereira RS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: analia.fritz@hotmail.com

O preparo do canal radicular é uma etapa importante durante o ensino na graduação, e portanto, sua prática deverá cercar-se de muitos cuidados, uma vez que os acidentes ocorridos durante a sua execução poderão comprometer o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo do presente estudo foi detectar e avaliar, por meio de radiografias periapicais, a ocorrência de iatrogenias durante a realização dos tratamentos endodônticos realizados por estudantes de Odontologia da UFES, na disciplina de Endodontia II durante o período de 2012 a 2014. Radiografias periapicais de pacientes que realizaram os tratamentos endodônticos de dentes unirradiculares e birradiculares serão selecionadas aleatoriamente. As radiografias serão analisadas com auxílio de lupa e negatoscópio, por três examinadores especialistas em Endodontia. No que se refere a variável iatrogenia, serão avaliados presença ou ausência de perfuração (radicular, apical e de furca), instrumento fraturado, degrau e zip. E classificados em aceitáveis (ausência de iatrogenias) ou inaceitáveis (presença pelo menos um tipo de iatrogenia). Os dados serão registrados e submetidos à análise estatística.

A partir dos resultados espera-se o aprimoramento do método de ensino para a realização dos tratamentos endodônticos pelos alunos de graduação, visando aumentar a qualidade dos tratamentos endodônticos e reduzir as iatrogenias e conseqüentemente os insucessos.

PN1580**Influencia del tipo y calibre de la aguja de irrigación y velocidad del flujo sobre la renovación de solución de contraste radiográfico**

Corrales MLF*, Espinola LMEB, Plate MLS, Adorno CG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: mayfretes@gmail.com

El objetivo de esta investigación fue determinar la influencia del tipo de aguja, calibre y velocidad de flujo de irrigación sobre la renovación efectiva de la solución de contraste evaluada radiográficamente a nivel apical en dientes anteriores permanentes extraídos. Veinte dientes anteriores fueron utilizados para este estudio aleatorio cruzado ex vivo, doce veces cada uno, para cada combinación de aguja y velocidad de irrigación. Se instrumentó con limas manuales hasta un diámetro apical de 30 con la técnica telescópica. Los grupos se definieron teniendo en cuenta la irrigación con 2 tipos de agujas (corte frontal y acanalada), 2 calibres (27G y 30G) y 3 velocidades de irrigación (3ml/min, 6ml/min, 12ml/min) con la técnica de presión positiva. En cada grupo los dientes fueron llenados con solución de contraste radiográfico hasta la longitud de trabajo, y se tomaron radiografías digitales. Se irrigaron los dientes con agua destilada, en las 3 velocidades tomándose nuevamente radiografías, corroborando así la presencia o no de una efectiva renovación. De las 3 variables predictoras solo el calibre tuvo un efecto estadísticamente significativo ($p=0,001$); la velocidad de flujo ($p=0,464$) y el tipo de aguja ($p=0,271$) no obtuvieron un efecto significativo en la efectiva renovación de la solución de contraste radiográfico a nivel apical.

Sin embargo, los resultados indican que el calibre de aguja utilizado podría ser un factor determinante, obteniendo con las agujas de calibre 30G mejores resultados.

PN1577**Avaliação da resistência de união de cimento à base de resina epóxica na dentina irradiada com laser Er,Cr:YSGG**

Pereira RD*, Franceschini KA, Lopes FC, Silva-Sousa YTC, Palma-Dibb RG, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: rodrigoiaba@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da irradiação do laser Er,Cr:YSGG na resistência de união (RU) do material obturador à dentina radicular e a interface dentina/material obturador. Noventa e seis caninos superiores foram instrumentados e irrigados com água destilada e deionizada. Os espécimes foram distribuídos em 3 grupos ($n=32$): água destilada e deionizada, NaOCl 1% e EDTAC 17%. Em seguida, foram redistribuídos em 4 subgrupos ($n=8$): não irradiado, 2 W/20 Hz, 3 W/20 Hz e 4 W/20 Hz. Os espécimes foram obturados e tiveram suas raízes seccionadas em slices de 1 mm de espessura. Dois slices de cada terço foram submetidos ao teste de push-out e determinado o tipo de falha; o slice restante foi submetido à análise em microscopia confocal a laser, onde avaliou-se a porcentagem de perímetro com tags (PPT) e a profundidade dos tags (PT). A irradiação do laser aumentou a RU, sendo os maiores valores obtidos para as potências de 3 W ($4,02\pm 1,32$) e 4 W ($4,18\pm 0,98$) ($p<0,05$). A irradiação final com EDTAC 17% aumentou a RU ($4,01\pm 1,02$) ($p<0,05$). Em todos os grupos foi observado predomínio de falhas adesivas e mistas. Nos grupos irradiados com 3 W [$21,1$ ($14,1-27,7$)] e 4 W [$17,8$ ($11,9-23,7$)] foi observado maior PT quando comparado ao grupo não irradiado [$12,9$ ($9,0-20,0$)]. Os maiores PPT foram observados para os grupos irradiados, não havendo diferença estatística entre eles ($p>0,05$).

O laser Er,Cr:YSGG promoveu aumento da RU à dentina radicular, com maior PT e PPT em todas as potências estudadas, principalmente quando associado à irradiação final com EDTAC 17%.

PN1579**Comparação in vitro da dissociação iônica do hidróxido de cálcio P.A. associado a diferentes veículos após irrigação ultrassônica passiva**

Henriques PA*, Saguchi AH, Ortega AOL, Araki AT

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: priscila.ahenriques@gmail.com

Avaliada a dissociação iônica do hidróxido de cálcio P.A. através do pH associado a diferentes veículos, frente ao uso ou não de ultrassom na irrigação final. Vinte dentes unirradiculares foram igualmente instrumentados e divididos em 2 grupos: irrigação com ultrassom e aplicação de hidróxido de cálcio P.A., e somente aplicação de hidróxido de cálcio P.A. O PH foi analisado após 1, 2, 3, 15 e 30 dias.

Os elementos irrigados com ultrassom apresentaram um PH elevado em todas as amostras, sendo maior a concentração dos íons de hidroxila, favorecendo um processo de reparo ósseo e tecidual após o tratamento endodôntico.

PN1581**Comparação da interface adesiva de cimentos endodônticos à dentina radicular por microscopia Confocal e eletrônica de varredura (MEV)**

Tedesco M*, Teixeira CS, Felipe MCS, Felipe WT, Bortoluzzi EA, Konrath AC, Chain MC, Bernardi AV

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: maybelltedesco@hotmail.com

A presença de interface livre de falhas entre cimento/dentina é importante para a integridade da obturação. O objetivo deste estudo foi comparar o uso de Confocal e MEV na análise da interface e penetração intratubular de 2 cimentos (AH Plus e Endofill) à dentina radicular. Trinta raízes de dentes de humanos, padronizadas em 16 mm, tiveram os canais preparados (coroa-ápice, ProTaper), irrigados com NaOCl 1% e, ao final, com 3mL de NaOCl 1% e 3mL de EDTA 17%. Secos, os canais foram divididos em 2 grupos ($n=15$), sendo obturados com guta percha e: (G1) Endofill + 0,1% rodamina B; ou (G2) AH Plus + 0,1% rodamina B. Após 7 dias foram obtidas fatias transversais com 2 mm de espessura, representativas das regiões cervical, média e apical. Estas foram fixadas em resina, polidas e analisadas em cada quadrante usando Confocal e MEV. Escores foram atribuídos para a formação da interface adesiva (0-ausência, 1-presença) e para a penetração intratubular dos cimentos (0, sem penetração; 1, < 20 μ m; 2, de 20 a 100 μ m; e 3, > 100 μ m). Os dados foram analisados pelos testes de Mann Whitney e Spearman ($\alpha = 5\%$). A correlação entre MEV e Confocal foi moderada na interface ($r^2 = 0,503$) ($p=0,627$; Mann-Whitney) e fraca na penetração intratubular ($r^2 = 0,405$). A penetração foi maior com o uso do AH Plus ($p<0,05$) e mais facilmente observada com Confocal do que com MEV.

A análise da formação da interface adesiva foi similar com o uso de Confocal e MEV, que mostrou homogeneidade e poucas falhas com ambos os cimentos. A análise da penetração intratubular foi mais eficaz com o uso de microscopia Confocal

PN1582**Caracterização da microbiota e efeito do preparo químico-mecânico e medicação intracanal em dentes com periodontite apical crônica**

Pereira ECB*, Ribeiro MB, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: eloacristina13@hotmail.com

A persistência da infecção intrarradicular é uma das principais causas do insucesso endodôntico. Os objetivos deste trabalho foram: a) Caracterizar a microbiota associada ao insucesso endodôntico fenotipicamente (teste bioquímico) e genotipicamente (sequenciamento parcial do gene 16S rRNA); b) Analisar a eficiência de ambas as técnicas na identificação microbiana; e c) Avaliar o efeito do preparo químico-mecânico (PQM) e da medicação intracanal (MIC) na redução de bactérias. Coletou-se amostras microbiológicas de 20 dentes unirradiculares com periodontite apical crônica, antes do PQM, depois do PQM e depois da MIC. Após o cultivo e isolamento bacteriano, realizou-se a identificação das cepas. Os resultados apontaram a presença de uma microbiota mista contendo bactérias Gram positivas e Gram negativas, anaeróbias facultativas e estritas. Foram identificados os filos: Actinobacteria, Firmicutes, Fusobacteria e Proteobacteria. *Enterococcus faecalis* foi a espécie mais prevalente, identificada fenotipicamente (19/158) e genotipicamente (42/158). O sequenciamento identificou 10,12% das amostras em nível de gênero e 89,88% em nível de espécie, enquanto que o teste bioquímico identificou 13,29% e 51,26%, respectivamente. Após o PQM houve redução bacteriana de 94,3%, porém, após a utilização da MIC este valor reduziu para 86,7%. *Enterococcus faecalis* foi a bactéria mais prevalente em dentes com insucesso endodôntico; o PQM apresentou efeito significativo na redução do conteúdo infeccioso, enquanto a MIC não mostrou efeito aditivo na redução desses níveis. (Apoio: FAPs - FAPESP: 2012/23697-4; CNPq: 308162/2014-5; CAPES.)

PN1584**Avaliação clínica e radiográfica de tratamentos endodônticos realizados no curso de graduação em Odontologia da UnoChapeco**

Maia CB*, Rodrigues-Junior SA, Zamin C

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: carlabattiston@bol.com.br

A avaliação retrospectiva de procedimentos realizados por estudantes de odontologia é uma ferramenta importante para assegurar a qualidade do processo de ensino/aprendizado. Assim, este estudo avaliou clínica e radiograficamente o sucesso dos tratamentos endodônticos (TEs) e restaurações coronárias (RCs) realizados após dois anos. Pacientes submetidos a tratamento endodôntico durante 2011-2013 nas clínicas do curso de Odontologia da UnoChapeco foram rechamados para avaliação da qualidade do procedimento e das restaurações coronárias associadas. A qualidade dos TEs foi avaliada clínica e radiograficamente, enquanto as RCs foram avaliadas clinicamente por um estudante previamente treinado (Kappa de 0,615 a 1,00). Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Trinta e dois pacientes retornaram para a avaliação de 38 TEs e restaurações. O sucesso dos TEs foi de 89,5%, enquanto o de RCs foi de 78,5%. Uma associação significativa foi observada entre o sucesso do TE e a qualidade da RC ($p<0,005$) e o comprimento da obturação do canal ($p<0,011$). A presença de falhas dentro da obturação não foi significativamente associada ao sucesso do TE ($p=0,459$).

Um índice de sucesso alto dos tratamentos endodônticos realizados por estudantes de odontologia após uma média de 13 meses foi observado. Uma restauração coronária e um selamento apical adequados são requeridos para um bom prognóstico de dentes submetidos a tratamento endodôntico.

PN1586**Citotoxicidade de medicações intracanales em fibroblastos L929**

Matos FS*, Farias MP, Carvalho NC, Correia AMO, Cedraz JSB,

Albuquerque-Júnior RLC, Ribeiro MAG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: felipe_smatos@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a citotoxicidade de medicamentos endodônticos, quando em contato com células fibroblásticas de murinos L929, em diferentes períodos de observação. Os seguintes grupos experimentais foram estudados: hidróxido de cálcio-paramonoclorofenol-canforado-glicerina (HPG), iodofórmio-glicerina (IG), hidróxido de cálcio-iodofórmio-água destilada (HIA), iodofórmio-água destilada (IA), hidróxido de cálcio-água destilada (HA), Otosporin® (OT) e um grupo controle (GC) composto por células e meio de cultura. Eluatos foram preparados de cada grupo e colocados em contato com 1 x 10⁵ células/poço por períodos de 30 minutos, 12, 24, 48 e 72 horas, 5 e 7 dias. Após cada período experimental, o teste de citotoxicidade foi realizado utilizando o reagente metiltetrazólio (MTT) e um espectrofotômetro a uma densidade óptica de 570 nm para analisar a viabilidade celular. A análise de variância e o teste de Tukey com nível de significância de 5% foram utilizados para analisar os dados. Em 30 minutos e em 12 horas, todos os grupos foram iguais ao grupo controle. Em 24 horas, houve maior citotoxicidade no grupo IG do que no grupo controle ($P<0,001$). Em 48 horas, apenas o grupo OT foi citotóxico ($P<0,001$). Em 72 horas e em 5 dias, os grupos mais citotóxicos foram HA e OT. Em 7 dias, os grupos IA e HPG foram os menos citotóxicos ($P<0,001$). Com relação ao período experimental, foram observadas diferenças significativas entre 24 horas e 7 dias em todos os grupos.

Otosporin® foi o medicamento mais citotóxico, seguido de hidróxido de cálcio com água destilada.

PN1583**Reabsorções radiculares externas inflamatórias em dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática**

Barbato-Ferreira DA*, Silva DS, Cortes MIS, Goulart EMA, Colosimo EA, Dutra WO,

Gomez RS, Bastos JV

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: dani_barbato@yahoo.com.br

As reabsorções radiculares externas representam a complicação mais frequente da cicatrização periodontal de dentes reimplantados podendo levar à perda do dente, com frequência relatada entre 74 e 96%. São classificadas em inflamatórias e por substituição e, embora as duas formas apresentem quadros histopatológicos e manifestações clínicas distintas, poucos estudos investigaram seus determinantes clínicos e demográficos específicos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência e extensão das Reabsorções Radiculares Externas Inflamatórias (RREI) em 165 pacientes portadores de dentes reimplantados após avulsão traumática, em tratamento na Clínica de Traumatismos Dentários da FO-UFMG. O índice radiográfico de Andersson et al. (1989), foi medido na consulta de início do Tratamento Endodôntico Radical (RREI) e um modelo de Regressão de Poisson foi utilizado para se avaliar o efeito das variáveis explicativas nos índices observados, levando-se em consideração o momento de início do TER. Nossos resultados demonstraram que, enquanto a taxa de progressão do índice foi 50% maior em pacientes com menos de 11 anos no momento do trauma, quando comparada àquela dos pacientes maiores de 11 anos ($p=0,018$), fatores como o meio de armazenamento, período extra-alveolar e tempo de imobilização não foram significativos.

Concluiu-se que os índices de RREI após o reimplante de dentes permanentes aumentam em função do tempo decorrido entre o reimplante e o início do TER sendo que este aumento foi influenciado principalmente pela idade do paciente no momento do trauma. (Apoio: Pbxet UFMG PROEX UFMG)

PN1585**Avaliação da resistência de união em obturações com cone único em canais com diferentes seções transversais**

Brito-Júnior M*, Pereira RD, Leoni GB, Sousa-Neto MD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: manaelbritojr@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de canais circulares (CC), oval (CO) e muito oval (CMO) na resistência de união (RU) à dentina, bem como na porcentagem de guta percha (PGP), cimento obturador (PCO) e vazios (PV) em obturações com cone único. Trinta raízes distais de molares inferiores foram escaneadas em micrótomo (SkyScan 1174) e distribuídas em três grupos conforme seção transversal do canal: CC (circularidade $>0,7$), CO (circularidade entre 0,45 e 0,6) e CMO (circularidade $<0,35$). Os canais foram instrumentados (lima única R40) e obturados com cone único (R40) e cimento a base de resina epóxica. Cada raiz foi seccionada (6 slices) e imagens (40x) dos slices (faces superior e inferior) foram obtidas para avaliação do PGP, PCO e PV. Em seguida, realizou-se o teste de push-out e o padrão de falha foi analisado. CC apresentaram maior RU nos terços cervical (2,17±0,56 MPa) e médio (1,78±0,45 MPa) em relação à CO ($p<0,05$) e CMO ($p<0,05$). Houve predomínio de falhas adesivas à dentina e mistas em CC e falhas adesivas ao material obturador em CO e CMO. Nos terços cervical, médio e apical, os CC apresentaram maior PGP (83,7±7,0; 82,4±5,9 e 89,2±3,4) e menor PCO (15,9±7,5; 16,6±5,1 e 10,8±3,4), comparados aos CO (51,6±10,6, 67,4±8,9 e 78,7±8,7; 46,8±10,5; 30,3±7,8 e 19,9±9,5) e CMO (35,2±6,3, 52,3±9,4 e 77,6±6,1; 62,9±7,8, 45,7±8,7 e 21,8±6,3) ($p<0,05$), sem diferença entre os valores de PV. A PCO e PGP tiveram correlação com a RU ($r = -0,523$ e $0,521$).

Canais com seção transversal circular apresentaram maior RU e maior PGP. Essa última condição resultou em maior RU à dentina.

PN1587**Extrusão apical de debris após desobturação com os sistemas ProTaper Next e Reciproc**

Nevares G*, Romeiro K, Xavier F, Silva MCF, Lima NR, Freire LG, Albuquerque DS

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: gnevares@yahoo.com

A reintervenção é a primeira opção terapêutica frente ao insucesso do tratamento endodôntico e a remoção do material obturador pode levar a extrusão apical de debris para os tecidos periapicais com consequente dor e/ou edema pós-operatório. O objetivo do presente estudo foi comparar a extrusão apical de debris após a desobturação com os instrumentos X3 (30/07) e X2 (25/06) do sistema ProTaper NEXT (PTN) e o instrumento R25 (25/08) do sistema Reciproc (REC). Foram selecionadas 14 raízes mesiais de molares inferiores contendo canais terminados em forames independentes. Os canais foram instrumentados e obturados de forma estandarizada e igualmente distribuídos em dois grupos ($n=14$) de acordo com o sistema utilizado na desobturação: grupo PTN e grupo REC. Os debris foram coletados em tubos de Eppendorf pesados, em balança analítica (10-4 g), pré e pós-desobturação. A diferença entre essas pesagens foi calculada para determinar o peso dos debris extruídos de cada canal. Os dados foram analisados através dos testes estatísticos de Wilcoxon para dados pareados e Mann-Whitney ($p=0,05$). Houve extrusão apical de debris em todas as amostras com diferença significativa na média das pesagens iniciais e finais intragrupos ($p<0,001$). Entretanto, na análise intergrupos não houve diferença estatística significante quanto a quantidade de debris extruída ($p>0,05$).

Pode-se concluir que a extrusão apical de debris foi similar entre os sistemas estudados.

PN1588 **Efetividade da descontaminação e da citotoxicidade de pontas irrigadoras após reprocessamento**

Carvalho APL*, Reis LS, Martinez EF, Cardoso RJA, Moita RHL

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: alexandrecarva@hotmail.com

As pontas para irrigação, classificadas como agulhas na ANVISA são classificadas como não passíveis de reprocessamento. Este estudo objetivou avaliar a eficácia da esterilização das pontas irrigadoras na sua condição original e após serem contaminadas com *E. faecalis* (ATCC, EUA, 29212), e também, avaliar se apresentam algum efeito citotóxico. Vinte e cinco pontas Navitips® foram submetidas aos ensaios microbiológicos e de proliferação celular, divididas aleatoriamente em: G1, Grupo das pontas reprocessadas; G2, Grupo sem contaminação todos com n = 10 e G3, Grupo controle positivo com n = 5. As pontas do G1 das reprocessadas foram contaminadas e levadas para esterilização após passarem por um protocolo de lavagem prévia. As do grupo sem contaminação foram testadas logo após a retirada do lacre do fabricante e o controle positivo foi testado logo após ser contaminado. As pontas foram analisadas em três tempos experimentais (24h, 48h, 72h) para verificar se houve crescimento bacteriano, e também, foi verificada a citotoxicidade do material plástico após o reprocessamento, pelo método de exclusão vital por azul de Trypan após o plaqueamento celular. Os resultados mostraram que as pontas vindas dos fabricantes estavam estéreis, as que foram reprocessadas conseguiram ficar totalmente livres de contaminação e o material de que são constituídas não foram citotóxicos.

Conclui-se que é efetivo para esterilização o reprocessamento das pontas Navitips® na forma em que foi realizado, e também, que não há potencial citotóxico.

PN1590 **Avaliação do uso de instrumentos Pathfile em diferentes comprimentos de trabalho, seguidos de Reciproc, na obtenção de canais curvos**

Fruchi LC*, Alcalde MP, Amoroso-Silva PA, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH

Dentística, Endodontia e Materiais Odonto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: lincolnfruchi@uol.com.br

O propósito desse trabalho foi o de avaliar a influência da utilização de limas Pathfile, em dois diferentes comprimentos de trabalho, seguidos de instrumentos Reciproc R25 e sua influência na obtenção do terço apical de canais curvos. Foram selecionados 12 molares inferiores cujos canais da raiz mesial apresentavam classificação tipo IV de Vertucci, comprimento médio de 11 mm e ângulo de curvatura de 24 graus. Os dentes foram divididos em dois grupos, G1 (n=6) e G2 (n=6), totalizando 12 canais com forames independentes para cada grupo. Os canais foram instrumentados com limas Pathfile #13-16-19 no forame apical, observado ao microscópio operatório com 8 aumentos, para o grupo G1 e 1 mm aquém desse limite para o grupo G2. A seguir os dentes foram instrumentados com limas Reciproc R25 1 mm aquém do comprimento do canal e obturados com técnica de cone único e cimento AHPlus. Através de análise por microtomografia foram medidos o volume de material de obtenção e a distância do limite da obtenção até o forame apical. O volume do material obturador não apresentou diferença estatística para os dois grupos (P>0,05), mas foi estatisticamente significante (P<0,05) em relação à distância do limite da obtenção entre os dois grupos, G1=0,8054 mm (SD = 0,5885) e G2 = 1,367 mm (SD = 0,4603).

O uso de instrumentos Pathfile, em diferentes comprimentos de trabalho, não alterou significativamente o volume de material obturador na região apical mas alterou significativamente a distância entre o limite da obtenção e o forame apical.

PN1592 **Efeitos do meio condicionado por células-tronco de polpa dentária humana no processo de angiogênese in vitro**

Cara SPHM*, Lima PLV, Marques MM

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: suelimiyagi@yahoo.com.br

O processo de neovascularização é de extrema importância para a reposição de tecidos. As células-tronco são células indiferenciadas que podem ser isoladas da polpa dentária. Estudos indicam que o meio condicionado por células-tronco (MCCT) pode conter fatores de crescimento que estimulem de forma parácrina o processo de angiogênese. Este estudo buscou avaliar in vitro os efeitos do MCCT de polpa dentária humana no processo de angiogênese utilizando-se células HUVECs. Para isto, foi avaliada a capacidade de formação de estruturas vasculares-símiles destas células em Matrigel variando-se o meio de cultivo (DMEM-F12, MCCT e M199). Além disso, foram quantificados por FACS fatores de proliferação (Ki67), ciclo celular (PI) e morte celular (7AAD) nos meios condicionados pelas HUVECs. Por fim, foi avaliada a capacidade de migração das HUVECs pelo testecratch. No ensaio em Matrigel houve formação de estruturas vasculares-símiles em todos os grupos experimentais. Todos os grupos expressaram Ki67 no meio condicionado por HUVECs, independente do tipo de meio (95 a 99% das células). O ciclo celular mostrou que grande parte das células, em todos os grupos, está na fase G0-G1 ou S. Na hipóxia o MCCT protegeu melhor as células da morte celular quando comparado ao DMEM-F12. No teste scratch o MCCT não estimulou migração celular apenas houve alteração da morfologia das células.

Os efeitos do MCCT ainda não são conclusivos, mas indicam um possível efeito protetor e de diferenciação celular nas condições experimentais utilizadas.

PN1589 **Capeamento pulpar direto com uso de biomembranas de celulose bacteriana e pericárdio bovino**

Klein-Júnior CA*, Reston EG, Coelho-de-Souza FH

Dentística, Prótese e Materiais - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: profcelsoklein@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta pulpar frente ao capeamento pulpar direto em molares inferiores de ratos Wistar utilizado biomembranas de celulose bacteriana e pericárdio bovino. Os animais foram anestesiados e as cavidades preparadas com ponta diamantada 1011 na superfície oclusal. Os animais foram divididos em 3 grupos, sendo que para ambos grupos o sistema adesivo (Adper Easy Bond 3MESPE) e resina composta (Z350 3MESPE) foram os mesmos, variando apenas o material do capeamento. Grupo controle: Otosporin (Farmoquímica) + hidróxido de cálcio pró análise (Farmoquímica) + ionômero de vidro FGM; G2: Otosporin + biomembrana celulose bacteriana; G3: Otosporin + biomembrana pericárdio bovino contendo hidróxido de cálcio. As idades das análises foram 7, 14 e 30 dias. Decorridas estas idades, os ratos foram sacrificados, retiradas as peças e realizada análise histológica. Os dados relativos à desorganização do tecido pulpar foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis seguido do teste Student-Newman-Keuls com nível de significância de 5%. O grupo controle e 3 predominou suave desorganização odontoblástica mas com aspecto normal da polpa, tanto para 7, 14, e 30 dias, angiogênese intensa. No mesmo período, para o grupo 2, predominou a perda geral da morfologia celular pulpar e necrose.

O capeamento pulpar direto com a biomembrana de pericárdio bovino impregnada com hidróxido de cálcio impediu a necrose pulpar nas idades de 7, 14 e 30 dias assemelhando-se ao grupo controle. Já a biomembrana de celulose bacteriana, não evitou as necroses nas mesmas idades.

PN1591 **Análise físico-química do AH Plus com a adição do farnesol e cloridrato de clorexidina**

Rabello AP*, Guerreiro-Tanomaru JM, Almeida LT, Tanomaru-Filho M, Berbert FLCV

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: arieleprabello@foar.unesp.br

Antimicrobianos podem ser acrescidos aos cimentos endodônticos para reduzir microrganismos remanescentes e prevenir a re-infecção. Farnesol (FAR) é um óleo essencial de frutas cítricas e cloridrato de clorexidina (CHX) é um derivado guanidínico, ambos com ação bactericida. No entanto, estas substâncias não devem promover alterações significativas nas propriedades do cimento. O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades físico-químicas do AH Plus (AHP) e sua associação a 1% de FAR e 1% de CHX. Tempo de presa, escoamento e solubilidade foram avaliados segundo a norma ISO 6876/2002. O pH foi avaliado por meio de um pHmetro digital nos períodos de 3h, 12h, 24h, 7, 14, 21 e 28 dias. Os dados foram submetidos aos testes Análise de Variância e Tukey, com nível de significância de 5%. A adição do FAR aumentou o tempo de presa do AH Plus (p<0,05). AHP/FAR apresentou maior escoamento (p<0,05). O FAR e CHX aumentaram a solubilidade (p<0,05) do AHP, porém dentro do limite de 3% estabelecido pela ISO 6876/2002. A adição de FAR e CHX ao AHP não alterou seus valores de pH (p>0,05) demonstrando capacidade de alcalinização de 12 h até 28 dias.

Concluiu-se que a adição do farnesol ou cloridrato de clorexidina não prejudica as propriedades físico-químicas do AH Plus, que estão de acordo com as especificadas pela ISO 6876/2002. Estudos adicionais do efeito antimicrobiano devem ser realizados.

PN1593 **Avaliação do desempenho dos instrumentos Wave One e One Shape em múltiplos usos**

Pires MVM*, Machado MEL

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: mvmportopires@uol.com.br

Os sistemas de lima única constituem a mais recente tecnologia no que se refere ao preparo dos canais radiculares, mas a recomendação dos fabricantes de descarte após uso único gera questionamentos. Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho dos instrumentos Wave One e One Shape através da observação do tempo de preparo em múltiplos usos. Dez limas Wave One e dez limas One Shape foram utilizadas para preparar duzentos condutos mesiais de molares inferiores humanos extraídos com irrigação de 10 ml de Hipoclorito de Sódio 2.5% por conduto. Após cada utilização os instrumentos foram lavados e esterilizados em autoclave. Os tempos para o preparo do canal foram registrados por um cronômetro digital, anotados em tabelas e submetidos à análise estatística pelos testes Wilcoxon-Mann-Whitney e ANOVA com nível de significância de 5% (α=5%). O tempo médio de preparo registrado para One Shape foi inferior ao verificado para Wave One, com diferença significativa (p<5%). No decorrer dos usos foi observado um aumento significativo (p<5%) dos tempos para Wave One no canal mesio vestibular e mesio lingual e para One Shape apenas no canal mesio lingual.

Em conclusão podemos afirmar que o instrumento One Shape foi mais rápido que o Wave One e que o uso influenciou os tempos de preparo com aumento significativo para os dois instrumentos.

PN1594 Avaliação in vitro de três técnicas empregadas para remoção da smear layer em canais radiculares

Helena JFG*, Nunes E, Girelli CFM, Xavier VFG

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: julianagrossi@hotmail.com

Analisar, através do microscópio eletrônico de varredura, a capacidade de remoção da smear layer empregando 3 técnicas de irrigação em canais radiculares. Utilizou-se 35 dentes caninos unirradiculados extraídos de humanos, divididos em 3 grupos com 10 elementos cada, além de um grupo controle: Grupo 1 - Irrigação com NaOCl 5,25% + solução de EDTA 17% tamponado (utilizado no final da instrumentação durante 5 minutos); Grupo 2 - NaOCl 5,25% + solução de EDTA 17% tamponado (utilizado a cada lima instrumentada); Grupo 3 - Creme Endo PTC contendo EDTA seguido da irrigação de NaOCl 0,5%; Grupo 4 - Irrigação com água destilada (controle). Após a instrumentação com o sistema ProTaper®, os dentes foram clivados longitudinalmente e avaliados os três terços da raiz através do MEV, por meio da contagem de túbulos abertos, em uma escala semi-quantitativa: 0 (todos os túbulos visíveis), 1 (mais de 50% de túbulos visíveis), 2 (menos de 50% de túbulos visíveis), 3 (nenhum dos túbulos visíveis). Os dados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey, considerando nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre os grupos 1 e 2; porém, comparando esses grupos com o grupo 3, houve diferença estatisticamente significativa; entretanto, entre o grupo 3 e o grupo controle, não houve diferença significativa.

Pode-se concluir que a solução de EDTA, utilizada apenas na irrigação final, é suficiente na remoção da smear layer. No entanto, o creme Endo PTC, apesar de conter EDTA, mostrou-se ineficiente na remoção da lama dentinária, evidenciado pela obstrução dos túbulos dentinários.

PN1596 Localização e caracterização de nichos de células-tronco em modelo de lesão pulparex vivo

Chiok-Ocaña L*, Cestari TM, Rodini CO, Furuse AY, Pereira JC, Mantesso A

Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: chioklourdes@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi localizar e caracterizar o imunofenótipo de nichos de células-tronco na polpa dental humana utilizando modelo de lesão pulparex-vivo. Foram coletados terceiros molares hígidos com rizogênese incompleta indicados para extração de pacientes entre 13 e 18 anos. Os dentes foram divididos em Grupo LP (n=15), com lesão pulpar na face oclusal e Grupo C (n=15), controle, sem cavidade e colocados em cultura de órgão na presença de 5-bromo-2'-desoxiuridina (BrdU) (1mg/ml) durante as primeiras 24 horas. As amostras foram processadas histologicamente após 2, 5 e 14 dias de cultura (n=5/período). A morfologia pulpar foi avaliada pela H&E, o número de células marcadas/mm² para CD90, CD146 e BrdU pela imunoperoxidase, e a co-localização de PDGFRβ/BrdU pela dupla imunofluorescência. Os dados foram confrontados entre grupos/período utilizando teste t de Student com p<0,05. Nichos de células-tronco no Grupo LP foram localizados na região perivascular de pequenos vasos sanguíneos e no feixe vaso-nervoso adjacentes à lesão. Diferenças entre os marcadores puderam ser observadas, no geral células BrdU+ no Grupo LP foram significativamente maiores em relação ao Grupo controle, células CD90+ aumentaram nos períodos iniciais do grupo controle comparadas com o grupo LP e células CD146+ mostraram um padrão homogêneo no decorrer do tempo.

Assim, células-tronco/progenitoras perivasculars ou do feixe vaso-nervoso podem proliferar em resposta à lesão neste modelo experimental simulando uma situação in vivo. (Apoio: CNPq - 141544/2010-4)

PN1598 Eficácia das manobras de desbridamento no preparo químico-mecânico quanto à desinfecção no terço apical em molares humanos

Lima PLV*, Moreira ALB, Gadê-Neto CR, Dametto FR, Moreira MSNA, Maia CADM,

Cara SPHM, Carvalho RA

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: paula_loures@yahoo.com.br

Objetivos. Avaliar a eficácia das manobras de desbridamento no preparo químico-mecânico (PQM) quanto à limpeza e desinfecção no terço apical em molares humanos. Métodos. Cinquenta raízes mesiais de molares inferiores humanos com 2 canais radiculares foram inoculadas com *E. faecalis* e distribuídas aleatoriamente em cinco grupos (n=10). O PQM foi realizado com o sistema Protaper associado ao desbridamento com as limas Kerr #10 (G1 e G3) e as limas Kerr #15 (G2 e G4). O G5 representou o controle positivo, o qual foi submetido apenas ao PQM sem receber o desbridamento. Outra variável foi o uso da medicação intra-canal à base de hidróxido de cálcio (Calen), que foi aplicada aos grupos G3 e G4. A irrigação foi feita com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%. A análise da ação antimicrobiana se deu através da contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Resultados. Foram aplicados o Teste Kruskal-Wallis (nas análises imediatas) e o Teste Mann-Whitney (nas análises mediatas), ambos com p=0,01. A análise imediata ao PQM apresentou-se sem diferença estatística entre os grupos (p=0,11). No G4 (#15 + MIC) os resultados das coletas mediatas foram estatisticamente significantes (p=0,01).

O desbridamento com as limas Kerr #10 e #15 não apresentou diferença significativa quanto à redução das colônias de E. faecalis quando comparado ao grupo onde não se realizou o desbridamento. Nos espécimes onde se aplicou a MIC o desbridamento com a lima Kerr #15 (G4) foi mais eficiente do que a lima Kerr #10 (G3) em reduzir as UFC.

PN1595 Influência da patência apical no transporte de canais curvos instrumentados pelo sistema Wave On

Dominguez MCL*, Santos MKC, Silva DCB, Souza PARS, Souza-Júnior MHS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: mely_lantigua@hotmail.com

Avaliou-se a influência do uso de um instrumento de patência apical no transporte de canais radiculares instrumentados com o sistema Wave One. Vinte canais mesio-vestibulares de molares inferiores, humanos, com curvaturas moderadas, foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: Grupo 1- canais preparados sem instrumento de patência; Grupo 2- patência apical realizada com limas tipo k, calibres #10 e #15 em movimento de alargamento no comprimento real do canal (CR); Grupo 3- patência apical com limas PathFile # 13 e # 16 acopladas em motor elétrico girando em 160RPM no CR. Todas as amostras foram instrumentadas com o sistema Wave One Primary acoplada no motor elétrico X-Smart Plus em movimento recíprocante a 1mm do CR (CT). Os canais foram irrigados com solução de hipoclorito de sódio a 5%. A técnica radiográfica digital foi usada para determinar o transporte apical. Para tal, foram tomadas radiografias antes e após a instrumentação. As imagens foram sobrepostas pelo programa Adobe Photoshop 7 e o transporte apical medido em milímetros, com auxílio do programa AutoCAD. Foi registrada a distância entre a posição inicial e final do instrumento no comprimento de trabalho. Os resultados foram avaliados por análise de variância (ANOVA) que mostrou diferença entre o Grupo 1 e 2, 1 e 3 (p<0,01).

Concluiu-se que o uso de um instrumento de patência apical diminui o transporte radicular em canais instrumentados com o sistema Wave One e que não houve diferença entre instrumentos manuais ou rotatórios.

PN1597 Volume aproximado de lesões periapicais crônicas a partir de exames tomográficos

Silva RA*, Paixão FM, Ibrahim MT, Antunes HS, Silva EJNL, Vieira VTL, Moreira EJJ,

Accorsi-Mendonça T

Endodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: drrai.almeida@gmail.com

A necrose pulpar, e consequentemente infecção do sistema de canais radiculares, estimula uma resposta inflamatória na região periapical. Dentre as periodontites apicais crônicas, destacam-se os granulomas e cistos exclusivamente diferenciados por meio da análise histomorfométrica. O objetivo do presente estudo compreendeu o cálculo volumétrico aproximado de lesões perirradiculares (n=33) a partir de exames de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). Após a enucleação, as amostras foram classificadas histologicamente em granulomas (n=20) e cistos (n=13). Nos exames tomográficos, realizados como protocolo padrão previamente a cirurgia perirradicular, foi realizada a multiplicação de medidas lineares dos planos panorâmico, axial e transversal, através da interface do software específico para leituras tomográficas Dental Slice (Brasil). Os resultados evidenciaram diferença estatisticamente significativa no volume das lesões, quando comparados cistos e granulomas (p=0,022/ Teste T-student).

De acordo com os resultados obtidos, os cistos periapicais apresentam maior volume a partir de exames tomográficos.

PN1599 Perfurações experimentais de furca em animais germ free tratadas com MTA acrescido de Selênio : Análise da Resposta Imune

Espaladori MC*, Maciel KF, Bambirra BHS, Diniz JMB, Brito LCN, Vieira LQ,

Ribeiro-Sobrinho AP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: mcespaladori@yahoo.com.br

A perfuração de furca é uma comunicação mecânica ou patológica entre o sistema de canais radiculares e a superfície externa do dente, permitindo contaminação bacteriana do tecido periodontal e consequente inflamação e perda do tecido de suporte. Atualmente, o MTA (Agregado de trióxido mineral) é o material mais indicado no tratamento dessas perfurações, por ser biocompatível e apresentar bom selamento. A literatura atual relata a capacidade do selênio em inibir crescimento bacteriano, alterar o metabolismo ósseo e estimular o sistema imunitário. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta imunológica do MTA acrescido de selênio. Neste estudo, induziram-se perfurações experimentais de furca em molares de camundongos isentos de germes. O primeiro molar superior esquerdo teve a furca perfurada e tratada com MTA / Selênio (grupo experimental) e no lado direito a furca foi perfurada e tratada com MTA (grupo controle). Os animais foram sacrificados com 07, 14 e 21 dias após a intervenção sendo 5 animais para cada grupo, (n=5). Os tecidos perirradiculares adjacentes à lesão foram extraídos e macerados, fazendo-se, a seguir, a extração do RNA. Dosaram-se as expressões das citocinas IL-17, TGFB, TNF-α IFN γ, HPR1, IL-10, IL-4, RANK, RANKL, IL-1 por real time PCR. Os resultados demonstraram que houve um aumento da expressão das citocinas antiinflamatórias no grupo MTA/Selênio, quando comparado ao grupo MTA.

A incorporação do selênio ao MTA poderá ser uma estratégia a ser seguida, melhorando suas já adequadas propriedades.

PN1600**Limpeza do canal radicular após preparo com sistemas rotatório e reciprocante, seguido por irrigação final com EDTA e/ou ultra-som**

Orozco EIF*, Cardoso FGR, Ferreira NS, Albuquerque MTP, Camargo CHR, Carvalho CAT, Valera MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: esteban_cuacua@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por microscopia eletrônica de varredura (MEV), a limpeza das paredes do canal radicular após a instrumentação com sistemas rotatório e reciprocante e diferentes regimes de irrigação final. Sessenta dentes humanos foram submetidos a instrumentação com os sistemas Mtwo (M2) e Reciproc (REC), irrigados com volume padronizado se NaOCl 2,5%, seguida de limpeza final com: a) EDTA; b) Ultra-som (US); c) EDTA + US. Após a instrumentação, os dentes foram clivados e preparados para análise em MEV (aumento de 500x e 2000x) para avaliar a limpeza dos terços cervical, médio e apical. As áreas analisadas foram quantificadas de acordo com a porcentagem de túbulos abertos e fechados e os dados submetidos a análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Em ordem decrescente de limpeza, verificou-se: M2 + EDTA + US (80,86% de túbulos abertos) seguido por M2 + US (79,62%), M2 + EDTA (72,37%), REC + EDTA + US (46,85%), REC + EDTA (35,18%) e REC + US (34,31%). Houve diferença estatística entre instrumentação com M2 e REC. A associação do EDTA + US promoveu maior limpeza e o terço apical foi estatisticamente diferente dos demais com maior quantidade de túbulos fechados.

Conclui-se que o uso do US associado ao EDTA promove melhor limpeza e que a instrumentação reciprocante proporciona maior quantidade de resíduos nas paredes do canal radicular, especialmente no terço apical.

PN1602**Análise do sangue utilizado em escurecimentos dentários in vitro por meio de dosagem de meta-hemoglobina**

Paini TRD*, Sell AM, Uchimura JYT, Hidalgo MM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: dra.thaispaini@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar o sangue utilizado em escurecimentos dentários in vitro em todas as etapas de seu processamento laboratorial, na busca de justificativa para a maior efetividade ou o menor tempo requerido pelas metodologias. Sangue venoso de indivíduo saudável foi coletado e alíquotas foram recolhidas durante as etapas de processamento: sangue total com EDTA, hemácias sem plasma, lisadas e lisadas com centrifugação adicional. As análises foram realizadas imediatamente após a coleta e decorridos 3 e 40 dias de armazenamento a 5°C. Amostras das etapas lisadas e lisadas com centrifugação foram também analisadas após serem submetidas à aplicação de Laser (442nm), por 1h. Foi utilizado o Método da cianometá-hemoglobina ($p < 0,05$). Houve aumento de meta-hemoglobina após hemólise nas amostras recém coletadas e armazenadas 3 dias ($p < 0,05$), sendo que este nível se manteve após subsequente centrifugação na amostra de 3 dias e reduziu naquela recentemente coletada. Com o uso do laser, as hemácias lisadas com centrifugação apresentaram muito maior porcentagem de meta-hemoglobina ($p < 0,0001$) que na etapa anterior. Nas amostras armazenadas durante 40 dias, a meta-hemoglobina encontrava-se em baixa porcentagem, não se observando diferença entre as diferentes etapas e o uso de laser.

Conclui-se que houve alterações no sangue utilizado para o escurecimento dentário in vitro durante o seu processamento laboratorial notadamente nas etapas hemólise, uso de laser e armazenamento durante 40 dias.

PN1604**Influência de agentes redutores e de irrigantes endodônticos nas propriedades mecânicas da dentina radicular bovina**

Moreira DM*, Kawagoe ST, Almeida JFA, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Zaia AA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dannna.moreira@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do ácido ascórbico 10% e/ou ascorbato de sódio 10% após a irrigação com NaOCl 5,25% e EDTA 17% nas propriedades mecânicas da dentina radicular bovina. Foram utilizados incisivos bovinos aleatoriamente divididos em oito grupos: G1(Controle): cloreto de sódio 0,9%; G2: NaOCl 5,25% + EDTA 17%; G3: NaOCl 5,25% + EDTA 17% + ácido ascórbico 10%; G4: NaOCl 5,25% + EDTA 17% + ascorbato de sódio 10%; G5: NaOCl 5,25%; G6: EDTA 17%; G7: ácido ascórbico 10%; G8: ascorbato de sódio 10%. 80 espécimes foram utilizados para o teste de microdureza Knoop (KMH) e 120 barras de dentina para o ensaio de flexão de 3-pontos. Os dados foram submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram que o NaOCl 5,25% reduziu os valores de KMH da dentina em todas as distâncias testadas. Os valores de KMH aumentaram em todas as distâncias avaliadas após o uso de ascorbato de sódio 10%. O uso de NaOCl 5,25% + EDTA 17% afetou de forma negativa a resistência flexural. Sendo estes valores restabelecidos quando do uso de ácido ascórbico 10% ou ascorbato de sódio 10%.

Conclui-se que a aplicação de ascorbato de sódio 10% após o uso de NaOCl 5,25% + EDTA 17% reverteu os valores previamente reduzidos de KMH. A aplicação tanto do ácido ascórbico 10% como do ascorbato de sódio 10% restabeleceu os valores da resistência flexural inicialmente reduzidos pelo NaOCl 5,25% + EDTA 17%. A aplicação de agentes redutores deve ser considerada após o uso de NaOCl a fim de minimizar os efeitos deletérios do mesmo na dentina radicular. (Apoio: CNPq - 141281/2007-3)

PN1601**Comparação do padrão de desgaste promovido pelos sistemas Protaper Universal® e Reciproc® em canais achatados simulados**

Domingues MB*, Oliveira PRW, Domingues FHF, Onoda HK, Camargo LB, Freitas CS, Barbosa JSG, Guerisoli DMZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

E-mail: maevedonto@gmail.com

A etapa do preparo biomecânico, durante a terapia endodôntica, representa um grande desafio, onde um dos objetivos é a máxima limpeza do sistema de canais radiculares mantendo sua forma anatômica original, com as características necessárias para receber a obturação. Com o objetivo de comparar o padrão de desgaste promovido pelos sistemas Protaper Universal® e Reciproc®, foram confeccionados 20 blocos de canais simulados em resina acrílica autopolimerizável, com comprimento de 16mm, simulando o conduto radicular de um incisivo central inferior. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em dois grupos que receberam instrumentação com os sistemas Protaper Universal® e Reciproc®. Após o preparo, os canais foram seccionados de forma serial, fotografados, e o perímetro das regiões tocadas pelos instrumentos foi mensurado digitalmente. O teste "t" de Student não-pareado bicaudal mostrou que o sistema Protaper Universal® determinou um desgaste estatisticamente maior que o sistema Reciproc® ($p < 0,01$) nos 3 mm cervicais (D16 a D14), porém de D13 a D1 o padrão de desgaste foi semelhante ($p > 0,05$). No entanto, nenhum dos sistemas foi capaz de tocar todas as paredes dos canais simulados.

Conclui-se que os sistemas Protaper Universal® e Reciproc® produzem padrões de desgaste semelhantes, exceto na porção mais cervical de canais achatados, onde os instrumentos do sistema Protaper Universal® apresentaram um maior desgaste. (Apoio: CAPES - 4020000)

PN1603**Estudo imuno-histoquímico do efeito do fator de crescimento endotelial na angiogênese em canais com apicigênese completa de ratos**

Nabeshima CK*, C. JEV, Caballero-Flores H, Arana-Chavez VE, Machado MEL

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: cleberkn@hotmail.com

A bioengenharia tecidual tem sido aplicada na Endodontia na busca de tratamentos mais biológicos. A angiogênese é primordial para a nutrição celular durante a regeneração tecidual. O objetivo deste estudo foi analisar a aplicação do fator de crescimento endotelial (VEGF) na angiogênese após pulpectomia de canais radiculares com apicigênese completa. A câmara pulpar dos primeiros molares superiores de 12 ratos machos Wistar com 13 semanas foi acessada. A polpa radicular do canal méso vestibular foi extirpada e o canal instrumentado até a lima K25. Com uma lima K20, além do limite foramina, foi induzido o sangramento periapical para o canal radicular. Os dentes do lado direito da arcada foram preenchidos com coágulo sanguíneo (G1), e os dentes do lado esquerdo foi utilizado 50 ng/ml de VEGF-165 recombinante (Prospec, Israel) adicionados ao coágulo (G2). Os dentes foram selados com ionômero de vidro fotopolimerizável, e 60 dias depois os animais foram sacrificados. A maxila foi dissecada, fixada, descalcificada e incluída em parafina. Cortes transversais seriados foram feitos e corados com hematoxilina-eosina ou incubados com anticorpo de coelho anti-fator VIII (Bioss, EUA). A análise histológica demonstrou canais preenchidos por tecido conjuntivo sem presença de odontoblastos nos dois grupos. A imuno-histoquímica demonstrou positividade para o anticorpo no tecido neoformado em ambos os grupos, com melhor definição no G2.

O uso de VEGF acelera a angiogênese que ocorre em canais pulpectomizados com apicigênese completa (Apoio: CNPq - 144040/2014-0)

PN1605**Efeito de Persea americana (abacateiro) sobre biofilme de Pseudomonas aeruginosa e macrófagos de camundongo (RAW 264.7)**

Ferreira CLR*, Jesus D, Oliveira JR, Oliveira FE, Back-Brito GN, Valera MC, Carvalho CAT, Oliveira LD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: claudia_luferreira@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato glicólico de P. americana sobre biofilme de P. aeruginosa, bem como, seu efeito citotóxico sobre macrófagos (RAW 264.7). Para tanto, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM), pelo método de microdiluição em caldo, segundo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). O biofilme de P. aeruginosa foi formado nos poços de microplacas (96 poços) por 48h e foi exposto a diferentes concentrações do extrato de abacateiro, por 5 min de contato. Solução salina (NaCl 0,9%) foi utilizada como controle, sendo n=10 para cada grupo. Após desagregação do biofilme, 100 µL da suspensão diluída foram semeados em ágar BHI e incubados (37°C). Após 48h foram contadas as unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL). Quanto à citotoxicidade, macrófagos cultivados por 24 h em DMEM (37°C e CO2 5%), foram expostos por 5 min (n=10) a diferentes concentrações do extrato de abacateiro e pelo teste de MTT foi verificada a viabilidade da cultura em espectrofotômetro ($\lambda = 570$ nm). Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey Test (5%). ACIM do extrato para P. aeruginosa foi determinada a 6,25 mg/mL, porém, no biofilme só foi verificada redução significativa ($p < 0,05$) de $0,366 \pm 0,225 \log_{10}$ na concentração 50 mg/mL do extrato. Quanto à citotoxicidade em macrófagos, verificou-se que na concentração 50 mg/mL houve viabilidade celular superior a 55%.

Conclui-se que o extrato de abacateiro apresentou atividade antimicrobiana sobre biofilme de P. aeruginosa na concentração 50 mg/mL, não sendo citotóxico para macrófagos.

PN1606 Susceptibilidade de clorexidina de biofilmes formados in vitro usando reator de fluxo

Oliveira RVD*, Koga-Ito CY, Spolidorio DMP, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: drarasadutra@hotmail.com

O uso de reatores de fluxo simula o ambiente in vivo e, portanto, é adequado para testar a tolerância de biofilmes a antimicrobianos. O objetivo deste estudo foi avaliar a susceptibilidade à clorexidina de biofilmes única e dupla-espécie de *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e *Actinomyces naeslundii* ATCC 12104 desenvolvidos em reator de fluxo. 1 ml de cada micro-organismo, contendo 108 UFC/mL (*A. naeslundii*) e 104 UFC/mL (*S. mutans*), foram inoculados em lâminas cobertas com hidroxiapatita. O reator foi incubado a 37 °C por 24 h em estufa com 5% de CO₂ a um fluxo de 10 mL/h de caldo BHI com sacarose 0,2%. Após esse período, biofilmes foram lavados com NaCl 0,9% e tratados com 20 mL de clorexidina 0,2% por 2 min. NaCl 0,9% foi utilizado como controle. O efeito da clorexidina nos biofilmes foram avaliados por contagem de células viáveis e por microscopia confocal. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA ($p < 0.05$). O crescimento das duas espécies foi semelhante nos grupos controle. Biofilmes mistos foram significativamente menos susceptíveis à clorexidina ($p = 0.008$), porém não houve diferença entre as espécies. Microscopicamente, biofilmes tratados apresentaram grande número de células lesadas.

Concluiu-se que biofilmes de dupla-espécie apresentam reduzida susceptibilidade à clorexidina quando cultivados em reatores de fluxo. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP - 2014/02397-8)

PN1608 Padronização de modelo de biofilme dental multiespécies

Klein MI*, Pedraza MCC, Koo H
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: m7klein@yahoo.com

As espécies microbianas e seu metabolismo no biofilme dental podem ocasionar a manifestação clínica da doença cárie. O objetivo foi padronizar um biofilme multiespécies para o estudo de fatores que contribuem para a patogenicidade do mesmo. Discos de hidroxiapatita com película foram usados para a formação de biofilmes multiespécies com as cepas *Streptococcus mutans* UA159, *Actinomyces naeslundii* ATCC 12104, *Streptococcus gordonii* DL-1. A quantidade de cada cepa no inoculo foi testada. Os biofilmes foram formados em meio de cultura (pH 7,0), com ou sem saliva e diferentes concentrações de sacarose combinado com ou sem amido, à 37°C e 5% de CO₂. O meio foi trocado duas vezes ao dia, e o pH do meio foi avaliado. Biofilme com diferentes idades foram processados para a quantificação das cepas por cultivo em placas de ágar sangue e quantificação via PCR quantitativo, a determinação das características estruturais e a composição do biofilme (células e matriz extracelular) usando microscopia confocal e programas AMIRA e COMSTAT. As variáveis inocula ($1.0E+06$ UFC/ml de cada espécie) e concentração de carboidratos foram determinantes para a padronização do modelo. Alternando-se baixas (0,1% de sacarose) e altas concentrações de carboidratos (0,5% de sacarose + 1% de amido) resultou em mudanças no pH do meio de cultura, e influenciou na proporção dos componentes e na arquitetura do biofilme.

Esse do modelo pode ser utilizado para o estudo de possíveis fatores de virulência de S. mutans ainda desconhecidos, pois esta espécie continua sendo o principal microrganismo associado à cárie. (Apoio: FAPESP - 2014/05423-0)

PN1610 Inibição da produção de exoenzimas de isolados orais de Candida por derivados de naftoquinonas

Ribeiro JS*, Carvalho PHA, Lund RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ju_silvaribeiro@hotmail.com

Foi investigada a influência in vitro de dez derivados naftoquinona (compostos anilínicos) na inibição da produção de, fosfolipases e proteases, de *Candida albicans*. Utilizou-se uma cepa de *C. albicans* (ATCC 62342). Dez compostos (M1 a M10) em concentrações de 5 [1] e 10 [0] µg/ml foram avaliados. As cepas foram semeadas em meios seletivos ágar para aspartil proteases (SAPS) e fosfolipases (PL). Inibição enzimática foi medida pela redução da zona de precipitação (Pz) contra cepas tratadas e não-tratadas (controles positivos). Na análise estatística utilizou-se One-Way ANOVA ($p \leq 0,05$) teste complementar de dunn. Na comparação entre grupos, para (SAPS) M1 apresentou maior valor de redução do Pz ($0,21 \pm 0,05$) apesar de serem estatisticamente semelhantes aos demais grupos, com exceção de M9 e M10 em [0] e [1]. Para (PL), os valores na [1] foram similares e na [0] a maior redução foi, respectivamente, de M10 ($0,6 \pm 0,13$), M4 ($0,61 \pm 0,12$), M3 ($0,62 \pm 0,12$) e M7 ($0,6 \pm 0,13$), sendo que o M8 ($0,77 \pm 0,12$) apresentou o pior resultado. Quando os grupos foram comparados aos controles, não houve diferença estatística nos valores de Pz.

Estes dados indicam que, os grupos M10, M4, M3 e M1 apresentaram os maiores valores de inibição podendo ser uma nova fonte terapêutica para o tratamento de infecções fúngicas causadas por Candida.

PN1607 Atividade in vitro do extrato hidroalcoólico da Guapira graciliflora (Mart.) sobre biofilme de Candida albicans

Almeida CM*, Alves EP, Lima RF, Duarte MCT, Medeiros ACD, Godoy GP, Cavalcanti YW, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: ccarol_21@hotmail.com

O uso de produtos naturais com ação antimicrobiana contra a formação do biofilme dental e de outras afecções bucais tem aumentado substancialmente. O presente estudo avaliou a atividade antimicrobiana in vitro do extrato hidroalcoólico das folhas da *Guapira graciliflora* (Mart.), incluindo ensaios em biofilme. O potencial antimicrobiano foi avaliado através da técnica de microdiluição em caldo, com determinação das Concentrações Inibitória Mínima (CIM) e Fungicida Mínima (CFM) frente a: *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, *Escherichia coli* ATCC 11775, *Salmonella enteritidis* ATCC 13076 e *Candida albicans* ATCC 10231. Foi analisada atividade do extrato sobre um biofilme monoespécie de *C. albicans* de 48 horas, por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) por mL e análise morfológica por microscopia de fluorescência (MF), utilizando o Calcofluor White. A caracterização fitoquímica do extrato foi realizada por Cromatografia de Camada Delgada (CCD). O extrato apresentou alto potencial antifúngico (CIM=0,25 mg/mL) frente a *C. albicans* e ausência de ação antibacteriana (CIM>2 mg/mL). Reduziu o número de UFC/mL no biofilme de *C. albicans* na concentração de 1 mg/mL. Observou-se ainda, através da MF, alterações morfológicas na levedura. A CCD identificou grupos compostos por flavonoides, sendo a rutina o composto majoritário.

AG. graciliflora (Mart.) apresenta alto potencial antimicrobiano contra C. albicans, na forma planctônica e em biofilme, podendo constituir uma nova fonte vegetal para o desenvolvimento de formulação com atividade anticandida. (Apoio: Convênio Federal Casadinho/Procad do CNPq/MCT e Capes/MEC - 552561/2011-8)

PN1609 Timol: o fitocomposto com ação antibacteriana avaliado sobre Staphylococcus aureus

Belato KK*, Oliveira JR, Oliveira FS, Jorge AOC, Oliveira LD, Camargo SEA
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: kely_k@msn.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antibacteriana do Timol sobre *S. aureus*. Para tanto, foi utilizada cepa-padrão de *S. aureus* (ATCC 6538), cultivada em ágar Brain Heart Infusion (BHI) por 24 h a 37°C. Com o teste de microdiluição em caldo, segundo Clinical and Laboratory Standards Institute foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do Timol (400 µg/mL de DMSO). Para este fim, o inoculo foi padronizado a 106 UFC/mL, em solução fisiológica estéril (NaCl 0,9%) com ajuste da turbidez em espectrofotômetro ($\lambda = 490$ nm; DO=0,374±0,02). Em microplacas foram realizadas 10 diluições seriadas da solução do Timol em caldo Mueller Hinton partindo de 160 até 0,3125 µg/mL. Em seguida, foi acrescentado o inoculo padronizado e a placa foi incubada por 24 h a 37°C. Então, a CIM foi determinada visualmente no poço seguinte ao último poço que apresentou turvação. E para determinação da Concentração Microbicida Mínima (CMM) foram semeadas em ágar BHI a CIM, uma concentração acima e uma abaixo dela. Após 48 h de incubação a CMM foi determinada na placa que continha a menor concentração capaz de eliminar totalmente a bactéria, comprovado por ausência de crescimento de colônia no ágar. Desta forma, foi verificado que o Timol apresentou a CIM de 80 µg/mL e a CMM de 60 µg/mL para a cepa bacteriana.

De acordo com os resultados obtidos, foi constatado que o Timol apresentou atividade antimicrobiana sobre S. aureus, inibindo seu crescimento ou provocando sua eliminação.

PN1611 Análise das variações na susceptibilidade à marcação pelo sistema complemento em cepas de Streptococcus mutans

Alves LA*, Stipp RN, Hofling JF, Mattos-Graner RO
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: liviaalves@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a deposição de C3b sobre a superfície de cepas de *Streptococcus mutans* (SM) isoladas da cavidade bucal e de amostras de sangue associadas ou não à endocardite bacteriana. Para isto, as cepas foram incubadas com soro humano a 20% (30 min., 37°C) e o C3b ligado à superfície bacteriana marcado com anticorpos IgG anti-C3b humano conjugados com FITC, os quais foram quantificados através de citometria de fluxo. Bactérias incubadas apenas com PBS foram usadas como controle negativo. Entre os isolados bucais, a frequência de deposição de C3b variou entre 21,03 (±3,17) e 31,03% (±4,32); as médias geométricas de intensidade de fluorescência (MIF) variaram entre 429,29 (±110,48) e 624,23 (±118,61). Entre os isolados de sangue, estas medidas foram inferiores, variando respectivamente entre 13,56 (±4,30) e 20,75% (±3,03) e entre 148,89 (±65,77) e 718,71 (±121,53). Dois isolados de sangue (cepas SA13 e SA18) apresentaram as menores frequências de deposição de C3b (13,56±4,30; e 13,46% ±6,41, respectivamente) e MIF (148,89±65,77 e 215,70±112,04, respectivamente). A frequência média de deposição de C3b e a MIF dos isolados da cavidade bucal foram respectivamente, 26,09% (±5,07) e 551,70 (±135,30), significativamente superiores às dos isolados de sangue (18,53% ±6,46 e 419,91±230,88) (Kruskal-Wallis, pós-teste de Dunn: $p < 0,05$).

Estes dados revelam grande diversidade na deposição de C3b entre cepas SM, e sugerem que a menor susceptibilidade à marcação por C3b do complemento favorece a sobrevivência de SM em sangue. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/50966-6)

PN1612**Atividade antifúngica e modo de ação do óleo essencial de *Laurus nobilis* Linnaeus (LOURO) sobre *Candida* spp**

Leitao MCN*, Ferreira GLS, Peixoto LR, Castellano LRC, Gondim BLC, Carvalho FG, Castro RD

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: mairacatherine@hotmail.com

Objetivou-se identificar os compostos do óleo essencial (OE) de *Laurus nobilis* Linnaeus e determinar seu efeito antifúngico sobre cepas de *Candida* spp. em relação à inibição de crescimento, modo de ação e atividade sobre o biofilme. Inicialmente, foi realizada a determinação do perfil fitoquímico do OE de *Laurus nobilis* L. através da cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa. Posteriormente, foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM). Além disso, foi verificado se o OE possui uma direta interação com a estrutura da parede celular e com a permeabilidade iônica da membrana celular da *Candida albicans*, através dos ensaios com sorbitol e ergosterol, respectivamente. Ainda, foi avaliado o efeito do OE sobre o biofilme de *C. albicans*. Os testes foram realizados em triplicata e os dados foram tratados estatisticamente ($\alpha=0,05$). O perfil fitoquímico identificou 26 componentes, sendo o Isoeugenol o componente majoritário (53,49%). Os valores de CIM/CFM para o OE variaram de 250 a 500 µg/mL. Quanto ao modo de ação, o OE parece interferir nas vias de biossíntese da parede celular fúngica e na permeabilidade iônica da membrana celular das cepas testadas. Além disso, o OE mostrou atividade sobre o biofilme de *C. albicans*, não apresentando diferença estatística quando comparado ao efeito da nistatina ($p \geq 0,05$).

O OE de *Laurus nobilis* L. apresenta atividade antifúngica, possui efeito sobre o biofilme e atua, provavelmente, sobre as vias de biossíntese da parede celular e na permeabilidade iônica da membrana celular fúngica.

PN1614**Efeito da incorporação de clorexidina em carreadores de liberação lenta sobre biofilme de *S. mutans***

Aida KL*, Calixto GMF, Chorilli M, Kreling PF, Duque C

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: kel_limy@hotmail.com

Antimicrobianos são utilizados para o controle e desenvolvimento do biofilme dental. Porém, estes agentes têm um curto período de atividade devido à eliminação pela saliva. Portanto, o desenvolvimento de sistemas de liberação controlada e mucoadesiva poderia melhorar a eficácia da droga. Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar a atividade antibiofilme de dois carreadores de drogas, quitosana (CS) e sistema nanoestruturado líquido-cristalino (SLC) contendo clorexidina. Os carreadores utilizados foram a CS 2% (dissolvida em ácido acético 1%), e SLC (preparados com Carbopol@C974p, Carbopol@C971p, ácido oleico, Procetyl@ e água mili-Q). O SLC foi caracterizado por microscopia de luz polarizada, determinação do comportamento reológico e avaliação da bioadesão. Em ambos os carreadores foram incorporados diacetato de clorexidina (CHX) a 3mg/ml. Para avaliação antibiofilme de *S. mutans*, blocos de dente bovino foram submetidos à formação de biofilme, seguidos por tratamento da superfície dos blocos com os carreadores contendo CHX, 2x/dia por 1h, por 3 dias. Foi realizado o plaqueamento e contagem de CFU/ml nos tempos 24h, 48h e 72h. Os dados foram submetidos aos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney, considerando $p < 0,05$. Foi observado que o SLC e SLC+CHX teve efeito similar à CHX em solução, com diminuição significativa do biofilme comparado ao controle, independente do tempo. Já a CS+CHX, apresentou redução significativa do biofilme quando comparado ao controle e à CS.

Conclui-se que os dois carreadores tiveram ação antibiofilme quando incorporado a clorexidina. (Apoio: Fapesp - 2012/19235-5)

PN1616**Análise in vitro da Atividade Hemolítica do Óleo Essencial de *Laurus nobilis* Linnaeus**

Lima JM*, Peixoto LR, Ferreira GLS, Carvalho FG, Castellano LRC, Castro RD

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: jefferson.idalino@gmail.com

Laurus nobilis Linnaeus, pertencente à família Lauraceae, planta cuja composição química inclui desde hidrocarbonetos terpênicos, aldeídos e alcoóis simples e terpênicos. Sua ação antimicrobiana e antioxidante concede a esse OE destaque na odontologia. O objetivo desse estudo foi avaliar a hemólise induzida pelo OE de *Laurus nobilis* L. O perfil fitoquímico desse OE foi determinado pela cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa. O OE, adquirido na densidade de 0,95 g/ml (Quinari®) e solubilizado em tween e água destilada, foi diluído nas concentrações de 1000 a 32,5 µg/ml. Para o teste de hemólise utilizou-se solução de eritrócitos a 2% em tampão fosfato salino (pH 7,4), recolhida de 03 voluntários saudáveis, com quantificação por espectrofotometria a 560 nm (GloMax-Multi®), tendo a água destilada e solução salina estéril de NaCl a 0,9% como controles positivo e negativo, respectivamente. Foram identificados 26 componentes no OE de *Laurus nobilis* L., sendo o Isoeugenol identificado como o componente principal (53,49%). A análise dos constituintes evidenciou compostos voláteis, principalmente hidrocarbonetos mono e sesquiterpenos. Os níveis de hemólise variaram entre 12,6 e 71,4%, sendo a hemólise inversamente proporcional à concentração do OE. Esses níveis de hemólise apontam um efeito protetor do OE de *Laurus nobilis* L. frente às hemácias, embora estes valores estejam acima do valor aceitável de 5% para esse evento.

A concentração de 1000 µg/ml do OE de *Laurus nobilis* L. induziu o menor grau de hemólise (12,06%), nível esse superior ao limite de aceitação de biocompatibilidade.

PN1613**Influência dos lasers Er:YAG e Nd:YAG associados ou não ao fluoreto de sódio na rugosidade superficial da dentina radicular bovina**

Modesto FLLC*, Gonçalves LS, Corrêa NFSB, Geraldo-Martins VR, Resende RF,

Faraoni-Romano JJ, Palma-Dibb RG, Lepri CP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail: fernandallcm@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos lasers Er:YAG e Nd:YAG na rugosidade superficial da dentina radicular bovina associado ou não ao fluoreto de sódio 1,23%, após desafio ácido com Coca-Cola. 104 espécimes de dentina radicular bovina (4,25mm x 4,25mm x 3,00mm de altura) foram divididos em 8 grupos: G1=laser Er:YAG; G2=Er:YAG seguido da aplicação de Fluór Fosfato Acidulado (FFA); G3=FFA +Er:YAG simultaneamente; G4=Nd:YAG; G5=Nd:YAG+ FFA; G6=FFA + Nd:YAG simultaneamente; G7=FFA; G8=sem tratamento. A metade da superfície de cada espécime foi isolada com esmalte e cera (área controle) e a outra metade exposta ao tratamento preventivo. O desafio erosivo foi feito com Coca-Cola, em agitador magnético, à temperatura de 40°C, com pH de 2,42, durante 1 minuto, 3 vezes ao dia, por 5 dias consecutivos. Para a análise da rugosidade superficial, os dados foram submetidos ao teste ANOVA ($\alpha=5\%$). Não houve diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) entre os grupos (G1 = 2,258±0,537; G2 = 2,145±0,449; G3 = 2,189±0,522; G4 = 2,204±0,477; G5 = 2,263±0,501; G6 = 2,208±0,560; G7 = 2,155±0,432; G8 = 2,205±0,382).

Portanto, a rugosidade superficial dos grupos tratados e submetidos ao desafio erosivo foi similar aos grupos controle (tanto positivo quanto negativo) nas mesmas condições experimentais, demonstrando que a irradiação laser em dentina radicular bovina é segura, uma vez que não alterou a propriedade analisada.

PN1615**Efeito antimicrobiano comparativo da clorexidina armazenada em solução e preparada para uso imediato sobre *Staphylococcus aureus***

Rocha IM*, Fernandes IMS, Pires EG, Bonan RF, Dutra DM, Carvalho FG,

Castellano LRC, Bonan PRF

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: italomrocha@hotmail.com

A clorexidina (CLX) é um agente antimicrobiano que apresenta efeitos bactericida e bacteriostático. O objetivo deste trabalho foi comparar o efeito antimicrobiano da clorexidina armazenada em solução e preparada para uso sobre *Staphylococcus aureus*. Realizaram-se dois ensaios (E1 e E2), utilizando cepa de *Staphylococcus aureus* (ATCC 15656) equivalente a 0,5 na escala de McFarland (1,5 x 10⁸ UFC/mL). Utilizaram-se seis grupos: um grupo controle apenas com bactérias e os demais, em que foi adicionada CLX nas concentrações 0,125%, 0,25%, 0,5%, 1%, 2%. A CLX utilizada no E1 foi manipulada e estocada na geladeira para uso posterior com pelo menos duas semanas de estoque, enquanto a do E2 foi manipulada imediatamente para uso. Os testes foram realizados em placa de 96 poços, em triplicata. Adicionou-se resazurina para a leitura da fluorescência (filtro de excitação 525nm e emissão de 580-640nm), nos tempos T0, T1h, T2h, T3h. Através do teste de Mann Whitney observou-se que não houve diferença estatística entre os grupos controle nos dois ensaios (2,4 x 10⁷ UFC/ml em E1 e 1,3 x 10⁷ UFC/ml em E2). Nos grupos teste, comparando-se os dois ensaios (E1 e E2), observou-se diferença estatística ($p < 0,05$) para as concentrações de CLX 1%, CLX 0,25% e CLX 0,125%. Comparando-se os valores de fluorescência entre E1 e E2, observou-se que para a CLX 1% e 0,125% ela foi maior em E1, enquanto para a CLX 0,25% ela foi maior em E2.

Conclui-se que o processo de armazenagem teve impacto na atividade antimicrobiana e que a CLX manipulada para uso imediato obteve uma melhor eficácia nas concentrações de 1% e 0,125%. (Apoio: CAPES)

PN1617**Aspergillus em Infecções Endodônticas Próximas ao Seio Maxilar**

Pinto LCC*, Guimarães LS, Portes MR, Ribeiro AA, Valente MIB, Camões ICG,

Sarquis MIM, Gomes CC

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: larissa_christina@hotmail.com

As Doenças do seio maxilar têm sido associadas a raízes com tratamento endodôntico próximas ao seio maxilar. O objetivo deste estudo é investigar a presença de fungos filamentosos em raízes com tratamento endodôntico e lesão periapical, próximas ao seio maxilar, alertando para uma possível contaminação do seio maxilar por via odontogênica. É um estudo transversal em sessenta raízes palatinas de primeiros molares superiores próximos ao seio maxilar, com tratamento endodôntico e lesão periapical. Após a remoção do material obturador, raspas de dentina foram coletadas e inseridas em tubos de ensaio contendo Agar Sabourand Dextrose e Clorafenicol. O fenótipo foi determinado pela análise macroscópica e microscópica das colônias. Para o PCR utilizou-se iniciadores ITS - 5 e ITS - 4. As sequências obtidas foram comparadas as disponíveis no GenBank utilizando Basic Local Alignment Search Tool. Fungos filamentosos foram isolados em seis dos sessenta canais (10%), *Aspergillus niger* (6,7%), *Aspergillus versicolor* (1,6%) e *Aspergillus fumigatus* (1,6%).

Pôde-se concluir que raízes com tratamento endodôntico próximas ao seio maxilar e com lesão periapical, podem apresentar cultura positiva para fungos filamentosos.

PN1618**Preservação do estado oxidativo da saliva armazenada em duas temperaturas diferentes ao longo de 60 dias**

Amadeu JK*, Lemes AL, Schussel JL, Amenábar JM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: jkamadeu@gmail.com

O estresse oxidativo (EO) é o desequilíbrio a favor das espécies oxidantes em relação aos antioxidantes presentes num meio. Quando este ocorre em sistemas biológicos, pode causar diversos danos que estão relacionados a eventos como envelhecimento, câncer, doença periodontal, dentre outros. A saliva está sendo muito utilizada para avaliar o EO em diferentes condições bucais e sistêmicas, através do estado oxidante total (EOT) e da capacidade antioxidante total (CAT). O propósito deste estudo foi analisar a preservação do EO da saliva em 2 temperaturas diferentes de armazenamento ao longo de 60 dias através do Índice de estresse oxidativo (IEO). Foram coletadas 16 amostras de saliva de pacientes jovens saudáveis para realização do estudo. Uma alíquota foi selecionada para análise imediata e as demais armazenadas a -20°C e a -80°C por um período de até 60 dias, sendo que as análises foram realizadas nos dias 15, 30, 45 e 60. A determinação do EOT e da CAT foram realizados em triplicata através de métodos colorimétricos. Os resultados foram analisados utilizando o teste T e ANOVA para medidas repetidas. Os resultados mostraram que a temperatura de -80°C foi capaz de manter o EOT mais estável. A CAT teve leve perda em ambas temperaturas, porém não foi estatisticamente significante. Ao longo do tempo o IEO apresentou um aumento em ambas as temperaturas, mas sem diferenças significativas.

Por fim, observou-se que as duas temperaturas de armazenamento foram capazes de manter tanto o EOT e a CAT estáveis, sendo confiáveis para avaliação do estresse oxidativo no período estudado.

PN1620**Reatividade de gel e bochecho fluoretado com esmalte hígido e cariado**

Lima CV*, Noronha MS, Oliveira BEC, Caldarelli PG, Ricomini-Filho AP,

Tabchoury CPM, Tenuta LMA, Cury JA

Programa Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: carol_v_l@hotmail.com

Com o intuito de verificar a reatividade de produtos fluoretados com o esmalte dental e a possível interferência de ingredientes presentes nas formulações comerciais, esse estudo teve o objetivo de comparar dois produtos comerciais, um bochecho e um gel fluoretado, na formação de fluoreto fracamente ("CaF2") e firmemente ligado (FAP) no esmalte hígido e cariado. Foi realizado estudo in vitro, randomizado, cego, no qual blocos de esmalte bovino, hígido e com lesão de cárie induzida, foram divididos em 5 grupos (n=12): 1) Água purificada (controle negativo); 2) Solução de NaF contendo 225 ppm F (controle do bochecho fluoretado); 3) Colgate Plax®, 225 ppm F; 4) Solução de NaF contendo 9000 ppm F (controle gel fluoretado) e 5) Gel neutro, 9000 ppm F, DFL®. A duração de exposição aos tratamentos foi de 4 min. "CaF2" foi extraído com KOH e FAP foi extraída com ácido. Os dados foram analisados por 2-way-ANOVA, seguida de teste de Tukey (5%). Houve maior formação de "CaF2" e FAP no esmalte cariado do que no hígido (p<0,0001). Todos os tratamentos formaram mais "CaF2" do que o controle negativo (p<0,0001), entretanto, na formação de FAP, somente o gel diferiu deste grupo (p<0,017). O gel formou mais "CaF2" em relação ao bochecho (p<0,0001), mas eles não diferiram dos seus respectivos controle (p>0,05). O gel e o bochecho não diferiram quanto à formação de FAP (p>0,05).

Conclui-se que o esmalte cariado é mais reativo que o esmalte hígido e que a concentração de fluoreto nos produtos é relevante na formação de "CaF2", mas não de FAP.

PN1622**Redução da viabilidade de biofilmes de Streptococcus mutans pelo uso da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana mediada por Photogem®**

Mendez DAC*, Gutierrez E, Aguirre PEA, Pereira AFF, Rios D, Oliveira TM,

Machado MAAM, Silva TC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: dani.cusicanqui@hotmail.com

O presente estudo in vitro teve por objetivo avaliar a capacidade de diferentes parâmetros da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) em promover a morte de Streptococcus mutans organizados em biofilmes. Biofilmes de S. mutans UA159 cresceram sobre 48 discos de dentina no meio de cultura ½ BHI (BHI a 18,5 g.L-1 e PIPES a 25 mM) suplementado com sacarose a 1% por 48 horas. Os parâmetros adotados de aPDT utilizaram a associação do derivado de hematoporfirina Photogem® a 0, 0,25 ou 0,5 mg.mL-1 e de um LED vermelho 630 nm e densidade de potência de 50 mW.cm-2, nas densidades de energia de 0; 18,75; 27,125 ou 37,5 J.cm-2. As células viáveis foram determinadas pela contagem de Unidades Formadoras de Colônia sobre placas de BHI ágar. Todos os procedimentos foram realizados em duplicata. Os dados foram avaliados pelos testes Kruskal Wallis e post-hoc de comparação múltipla entre pares, com nível de significância de 5%. A aplicação do Photogem® e da luz LED sozinhas não reduziu significativamente a viabilidade dos biofilmes de S. mutans. Entretanto, todas as combinações entre o Photogem® e a luz LED foram capazes de reduzir significativamente as contagens de UFC em relação ao grupo controle (8,53 log10), com variações entre 1,13 e 2,12 log10, demonstrando um efeito dose-dependente.

Portanto, a aPDT reduziu eficientemente a viabilidade de biofilmes de S. mutans UA159 crescidos in vitro.

PN1619**Efeitos posicionais na dentina promovidos pelo laser de Er,Cr:YSGG e fluoreto durante o surgimento de lesões de erosão radicular**

Ana PA*, Silva LSN, Zezell DM

Cecs - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.

E-mail: paana@usp.br

Este estudo in vitro avaliou os efeitos na composição da dentina radicular, durante um desafio erosivo, promovidos pela irradiação com o laser de Er,Cr:YSGG ($\lambda = 2,78 \mu\text{m}$), quando associado ou não à aplicação tópica de fluor fosfato acidulado (FFA), visando-se a prevenção do surgimento de lesões de erosão. 50 blocos de dentina radicular bovina foram aleatoriamente distribuídos em 5 grupos (n=10): G1- sem tratamento; G2- aplicação de FFA (1,23% F-, 4 min); G3-irradiação com laser de Er,Cr:YSGG (2,5 J/cm², 20 Hz); G4- laser + FFA; G5- FFA + laser. Todas as amostras foram submetidas a uma ciclagem de erosão por 15 dias (Sprite Zero®, pH = 2,8, 60 s, 4 x/dia, 37 °C, intercalada por imersão em saliva artificial). A avaliação composicional foi realizada por espectroscopia de reflexão no infravermelho por transformada de Fourier após os tratamentos, no 5o, 10o e 15o dia de ciclagem de erosão. As áreas sob os principais picos de absorção foram normalizadas e calculadas, sendo os resultados analisados estatisticamente (ANOVA + Tukey, $\alpha = 5\%$). Observou-se redução de conteúdo inorgânico (carbonato e fosfato) promovida pela erosão. A irradiação laser reduziu os conteúdos de amida I, II e III da dentina, enquanto que o FFA, associado ou não à irradiação laser, diminuiu significativamente a perda de fosfato durante o desafio erosivo.

Concluiu-se que tanto a irradiação laser quanto o FFA promovem mudanças no conteúdo orgânico da dentina, o que pode estar correlacionado com a melhora da resistência deste tecido à erosão, sendo observados melhores efeitos na associação dos tratamentos.

PN1621**Efeito da Inativação Fotodinâmica mediada pela Curcumina sobre a capacidade de adesão de Candida albicans**

Arantes PT*, Santezi C, Annunzio SR, Bagnato VS, Dovigo LN

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: dra.paula.odonto@hotmail.com

Um dos principais fatores de virulência da espécie Candida albicans (Ca) é a sua capacidade de aderir à superfícies orais e protéticas que favorecem a sua proliferação e o seu potencial infeccioso. Este estudo in vitro avaliou a capacidade da Ca de aderir à superfície abiótica após tratamento com Inativação Fotodinâmica (IF). Suspensões padronizadas de Ca foram expostas à curcumina (CUR; 0,1um) durante um período de pré-irradiação por 5 minutos e iluminadas à 5,28J/cm² com luz azul de LED por 4 minutos (grupo C+L+). Os grupos controle consistiram em amostras que não receberam CUR nem luz (C-L-) bem como amostras que receberam CUR, mas não receberam luz (C+L-). Após os tratamentos, as amostras foram submetidas a uma metodologia padrão para promover a adesão às placas de 96 poços e o número de células aderidas (log10(ufc/mL)) e o metabolismo celular (XTT) foram avaliadas. O tamanho da amostra (n=30) foi determinado por meio de um estudo piloto. Após análise descritiva, foi realizada ANOVA a 1 fator seguida do pós-teste de Games-Howell ($\alpha = 0,05$).

Foi encontrada redução significativa (p<0,001) no número de células aderidas nos grupos C+L- e C+L+, em comparação com o grupo do C-L-. O metabolismo celular não foi afetado após o tratamento com IF ou somente com CUR (p=0,967). Assim, a diminuição da capacidade de adesão, provavelmente, foi promovida pela CUR sozinha, indicando que a IF não afetou a capacidade de Ca em aderir a superfícies abióticas. (Apoio: Fapesp - 2013/16677)

PN1623**Avaliação da presença de protocolo específico de descontaminação oral para pacientes em ventilação mecânica em dois hospitais em Belém-Pa**

Chaves-Junior SC*, Anselmo AC, Santos-Junior PB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: sam_chavesjr@yahoo.com.br

O objetivo com este trabalho, foi analisar a existência de um protocolo específico de descontaminação oral direcionado aos pacientes críticos em ventilação mecânica (VM). A coleta de dados foi realizada através de um questionário que abrangeu 10 questões de múltipla escolha sobre a descontaminação oral dos pacientes. O questionário foi aplicado aos enfermeiros, membros da equipe multiprofissional que atuam nas unidades onde o estudo foi realizado: Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes adulto do Hospital Ophir Loyola e Unidade Coronariana da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana, dois hospitais públicos de referência da cidade de Belém (Pará, Brasil). Através da pesquisa, observou-se que 62,5% dos profissionais afirmaram que não existe um protocolo específico de descontaminação oral para essa categoria de pacientes. Em nenhuma das unidades o cirurgião-dentista compõe a equipe multiprofissional. Segundo 83% os profissionais entrevistados, a solução antisséptica utilizada nessas unidades é o Cloridrato de cetilpiridínio, com frequência de uso de três vezes ou mais ao dia.

Há necessidade da presença de um cirurgião-dentista para compor a equipe multiprofissional que atua em UTI, para que seja determinado e aplicado um protocolo de descontaminação da cavidade oral desses pacientes, a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

PN1624**Etanol potencializa efeito fotodinâmico antimicrobiano de fenotiazínicos em biofilmes de *Pseudomonas aeruginosa***

Campagnolo CB*, Prochnow EP, Cabral-Passos P, Martins MR, Rodrigues SM, Kantorski KZ

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: cibelecampagnolo@hotmail.com

Formulações de Azul de Metileno (AM) e Azul de Toluidina (AT) contendo etanol foram avaliadas quanto a produção de oxigênio singlete e ao efeito antimicrobiano em biofilmes de *Pseudomonas aeruginosa*. Formulações contendo os fotossensibilizadores (Fs) (250µM) diluídos em água tamponada (pH 5,6, acetato de sódio/ácido acético), etanol 10% (tampão:etanol, 90:10), e etanol 20% (tampão:etanol, 80:20) foram usadas para a terapia fotodinâmica antimicrobiana em biofilmes de *P. aeruginosa*. Biofilmes sem tratamento e expostos ao tampão, etanol 10% e 20% sem fotoativação foram avaliados como controles. A produção de oxigênio-singlete das formulações foi mensurada por meio da foto-oxidação do 1,3-difenilisobenzofuran. Os dados de foto-oxidação e UFC (log10) foram avaliados por One-Way ANOVA e post hoc Tukey e Dunnett, respectivamente. Teste t-Student avaliou diferenças entre os Fs na mesma formulação. AM apresentou maior produção de oxigênio singlete quando comparado ao AT, em todas as formulações. Na ausência de fotoativação, soluções tampão e etanol 10% não apresentaram efeito antimicrobiano. Etanol 20% reduziu significativamente a viabilidade bacteriana (P=0,009). Com fotoativação, formulações contendo AM e etanol a 10% e 20% reduziram significativamente a viabilidade de *P. aeruginosa* nos biofilmes.

Pode-se concluir que formulações de AM contendo etanol potencializam o efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica em biofilmes de P. aeruginosa in vitro.

PN1626**Atividade biológica, perfil fitoquímico e de degradação térmica de frações do extrato de *Schinopsis brasiliensis* Engl**

Lima MMSM*, Sette-de-Souza PH, Barbosa AS, Santana CP, Rosalen PL, Medeiros FD, Foglio MA, Medeiros ACD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: monalyza.healthy@hotmail.com

Avaliar a atividade antimicrobiana e citotoxicidade de extratos produzidos com a casca da *Schinopsis brasiliensis* Engl. frente a cinco microrganismos orais, bem como analisar o seu perfil fitoquímico e de degradação térmica. A partição líquido-líquido foi realizada com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A ação antimicrobiana foi avaliada com base na concentração inibitória mínima (CIM). Já o potencial citotóxico foi analisado com base no potencial hemolisante e do índice de seletividade (IS) das amostras. Para as curvas de termogravimetria (TG) e análise térmica diferencial (DTA) as amostras foram aquecidas em uma taxa de aquecimento de 10 °C/min, de 25 °C a 900 °C, em uma atmosfera de nitrogênio. Todas as amostras foram capazes de inibir o crescimento dos microrganismos testados em uma concentração ≤ 1.000 mg/mL e não apresentaram citotoxicidade, com IS superior a 22. O extrato etanólico absorve menos calor do que as suas frações. Todas as amostras apresentam pico exotérmico compatível com a degradação do ácido gálico.

*Conclusão: Com base nos resultados encontrados, o extrato etanólico da casca de *Schinopsis brasiliensis* Engl e suas frações são potenciais candidatos para ser utilizado em formulações odontológicas de controle do biofilme dentário. (Apoio: CAPES)*

PN1628**Atividade antimicrobiana e antiaderente in vitro de produtos naturais contra *Streptococcus mutans***

Silva AS*, Pereira ALA, Pereira SAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: allana_silva@yahoo.com.br

Este estudo teve como intuito avaliar a atividade antimicrobiana e antiaderente in vitro dos extratos de espécies vegetais: *Anacardium occidentale* L., *Psidium guajava* L., *Schinus terebinthifolius* Raddi, *Orbignya phalerata* Mart e *Passiflora edulis* sobre *Streptococcus mutans*. A atividade antibacteriana foi determinada pela Concentração Bactericida Mínima (CBM) através da técnica de diluição em caldo. A atividade antiaderente foi estabelecida pela Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) em tubos de vidro na presença de sacarose a 5%. Em relação à CBM, os seguintes valores foram encontrados: 10,0 mg/mL para o extrato da folha de *Anacardium occidentale*, *Psidium guajava*, *Passiflora edulis* e para o extrato da casca de *Schinus terebinthifolius*; 5,0 mg/mL para extrato da casca de *Anacardium occidentale*. Já o extrato do mesocarpo de *Orbignya phalerata* não apresentou inibição para nenhuma das concentrações testadas. Em relação à CIMA: a concentração do extrato da casca de *Anacardium occidentale* capaz de inibir a aderência bacteriana ao vidro foi de 0,1786 mg/mL; 0,7143 mg/mL para o extrato da folha de *Anacardium occidentale*; 0,3572 mg/mL para *Psidium guajava*; 1,4286 mg/mL para *Schinus terebinthifolius*. *Orbignya phalerata* e *Passiflora edulis* não foram capazes de inibir aderência nas concentrações testadas.

*Os resultados indicaram que os extratos de *Anacardium occidentale* L., *Psidium guajava* L. e *Schinus terebinthifolius* Raddi. possuem atividade antibacteriana e antiaderente frente à bactéria *Streptococcus mutans*.*

PN1625**Análise do pH e ação antimicrobiana dos cimentos endodônticos Acroseal, Sealapex e AH Plus em biofilme de *Enterococcus faecalis***

Rezende GC*, Massunari L, Queiroz IOA, Bueno CRE, Valentim D, Gomes-Filho JE, Dezan-Junior E, Lodi CS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: gaby.cristinni@hotmail.com

Algumas bactérias podem resistir ao tratamento endodôntico. Assim, o uso de cimentos endodônticos com atividade antimicrobiana pode ajudar a eliminá-las. Diante dessa realidade, o presente estudo teve por objetivo avaliar o pH e a ação antimicrobiana dos cimentos endodônticos Acroseal, Sealapex e AH Plus em um modelo de biofilme in vitro. Para a análise microbiana blocos de dentina bovina (n=12), foram usadas para a formação de biofilme de *Enterococcus faecalis*. por 14 dias, onde discos dos cimentos testados foram deixados por 2, 7 e 14 dias. Espécimes sem aplicação dos cimentos foram utilizados como controle para cada período. Após cada tempo experimental, as amostras foram agitadas em sonificador, diluídas em solução salina e plaqueadas em triplicata em meio de cultura m-*Enterococcus* ágar. Para a análise do pH discos de cimentos pós presa foram deixados em frascos com água deionizada por 2, 7 e 14 dias, após cada tempo o pH foi mensurado. Os resultados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis one-way (p<0,05) e ANOVA one way. O Sealapex apresentou diferença estatística em todos os tempos experimentais quando comparado com os demais grupos em ambas análises. O AH Plus e o Acroseal mostraram atividade antimicrobiana apenas no 14o dia de experimento.

Nenhum dos cimentos testados pós presa, foi capaz de eliminar o biofilme. Em todos os cimentos analisados a efetividade antimicrobiana foi maior com o decorrer do tempo. O Sealapex mostrou maior atividade antimicrobiana em todos os períodos experimentais, o que pode estar relacionada com o pH alcalino encontrado por este estudo.

PN1627**Estudo preliminar in vitro da atividade antibacteriana de dentífricos comerciais**

Antunes FM*, Silva TM, Rosa WLO, Piva E, Lund RG, Silva AF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: fe.antunes88@gmail.com

Higiene oral tem a função de remover o biofilme bacteriano, onde encontram-se microrganismos que podem desenvolver doenças bucais, como *Streptococcus mutans* associado a cárie. Objetivou-se avaliar a ação antibacteriana de dentífricos comerciais frente a *S. mutans* através do teste de halo de inibição. Foram testados Colgate Tripla Ação (Colgate-Palmolive, EUA), Colgate Herbal, Colgate Sensitive Pró-Alívio, Colgate Total 12, Oral-B Pró-Saúde (Procter&Gamble, EUA), Oral-B Whitening, Parodontax (GlaxoSmithKline, Reino Unido) e Pepsodent (Unilever, Reino Unido). O inóculo foi distribuído sobre o meio de cultura BHI ágar com swab estéril, 0,3g de cada dentífrico foi acrescentado e incubados a 37°C em anaerobiose por 24h. Os halos foram mensurados, análise estatística realizada através do Programa SigmaPlot 13 (Systat Inc., EUA), por meio de Análise de Variância (ANOVA) uma via, seguido do teste de Holm-Sidak (p<0,05). Todos os dentífricos demonstraram atividade antibacteriana diferindo estatisticamente do controle (p<0,05). Colgate Total 12 apresentou o maior halo de inibição (7,07cm±0,11), diferindo dos demais (p<0,05). Parodontax (3,13cm±0,15) e Colgate Tripla Ação (3,06cm±0,32) foram diferentes estatisticamente de Colgate Herbal (2,43cm±0,15) e Colgate Sensitive (2,43cm±0,20; p<0,05). Os demais dentífricos não apresentaram diferenças estatísticas entre si (p≥0,05).

*Os dentífricos avaliados apresentaram efeito antibacteriano, tendo Colgate Total 12 o melhor efeito contra *S. mutans*, seguido do Parodontax e do Colgate Tripla-Ação. (Apoio: FAPERGS - 0327-2551/14-1)*

PN1629**Atuação do cirurgião dentista nos pacientes internados na UTI do Hospital de Força Aérea do Galeão**

Passos LF*, Oshiro NS

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: luizfpassos@uol.com.br

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um dos locais onde o paciente está mais exposto ao risco de infecção hospitalar. A higiene bucal deficiente comumente observada em pacientes internados em leitos de UTI, associada a intubação para ventilação mecânica propiciam a colonização bacteriana e aspiração do conteúdo da orofaringe até os pulmões, originando a pneumonia nosocomial. A pneumonia é uma infecção debilitante, em especial no paciente idoso e imunodeprimido. Desta forma, bactérias bucais, especialmente patógenos periodontais, podem atuar aumentando o risco de desenvolvimento de pneumonia nosocomial. Publicações de ensaios clínicos em pacientes de UTI mostraram que o controle do biofilme bucal, principalmente nos pacientes sob ventilação mecânica, ajudou a reduzir a incidência de pneumonias nosocomial. Com base nestes estudos, a Divisão de Odontologia do Hospital de Força Aérea do Galeão vem atuando desde 2010 no Programa de Atenção Odontológica aos pacientes da UTI, juntamente com as equipes de serviço da UTI e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) deste hospital. Uma equipe de cirurgiões-dentistas, periodontistas, devidamente treinados, fazem diariamente os cuidados odontológicos destes pacientes, utilizando o protocolo de higiene oral intensiva.

A atuação do cirurgião dentista na UTI do Hospital de Força Aérea do Galeão contribuiu para reduzir os índices de infecção hospitalar bem como tempo de internação baseados nos dados estatísticos da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), reforçando assim a importância deste profissional na unidade de terapia intensiva.

PN1630**Cárie Dentária e Marcadores de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes**

Carmo CDS*, Alves CMC, Ribeiro MRC, Ribeiro CCC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: cadidjadayane@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a associação entre os marcadores de riscos cardiovasculares e a presença de cárie dentária em adolescentes. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com amostra composta por 100 escolares de 17 e 18 anos de idade da rede pública de São Luís-MA. Dados socioeconômicos e demográficos foram coletados e os escolares examinados quanto à cárie dentária, IMC (índice de massa corporal) e níveis sanguíneos de HDL (High Density Lipoproteins), LDL (Low Density Lipoproteins), colesterol total e triglicérides. O desfecho foi o número de lesões de cárie dentária. Na análise utilizou-se o teste estatístico de regressão multivariada de Poisson no software STATA 10.0 (Stata Corp., College Station, Texas, EUA) (Intervalo de confiança 95% e nível de significância de 5%). A prevalência de cárie dentária na presente amostra foi de 67%, com 30% dos voluntários apresentando três ou mais dentes cariados. A renda familiar (RP 0.996, IC 0.994-0.998, $p=0.000$) foi mostrada como fator de proteção à cárie, enquanto os marcadores cardiovasculares HDL (<45mg/dL) (RP 1.67, IC 1.26-2.20, $p=0.000$), colesterol total (≥ 170 mg/dL) (RP 1.29, IC 1.10-1.51, $p=0.001$) e sobrepeso/obesidade (RP 1.37, IC 1.18-1.60, $p=0.000$) foram associados ao maior número de dentes com lesões cariosas.

Os achados desse estudo sinalizam que os marcadores de riscos cardiovasculares – HDL, colesterol total e sobrepeso/obesidade – estão alterados em adolescentes com maior gravidade da doença cárie. (Apoio: CNPq - 403315/20123)

PN1632**Influência dos lasers Er:YAG e Nd:YAG associados ou não ao fluoreto de sódio no desgaste da dentina radicular bovina**

Resende RF*, Corrêa NFSB, Queiroz LF, Cavalho SR, Faraoni-Romano JJ, Palma-Dibb RG, Geraldo-Martins VR, Lepri CP

Mestrado Acadêmico Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail: ranielle_resende@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos lasers Er:YAG e Nd:YAG associado ou não ao fluoreto de sódio 1,23% no desgaste dentinário após desafio ácido com Coca-Cola. 104 espécimes de dentina radicular bovina (4,25mm x 4,25mm x 3,00mm) foram divididos em 8 grupos: G1=laser Er:YAG; G2=Er:YAG seguido da aplicação tópica de Flúor Fosfato Acidulado (FFA); G3=FFA + Er:YAG simultaneamente; G4=laser Nd:YAG; G5=Nd:YAG + FFA; G6=FFA + Nd:YAG simultaneamente; G7=FFA; G8=sem tratamento. Metade da superfície do espécime foi isolada com esmalte e cera (área controle) e a outra metade exposta ao tratamento preventivo. O desafio erosivo foi feito com Coca-Cola com agitador magnético, à 40°C, pH=2,42, por 1 minuto, 3 vezes ao dia durante 5 dias. Realizou-se a análise do desgaste em microscopia confocal a laser 3D. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis seguido do teste Dunn, ambos com $\alpha=5\%$. Os grupos irradiados com o laser Er:YAG tiveram uma perda de volume significativamente menor ($p<0,05$) quando comparados aos demais (G1 = 17,9±1,8; G2 = 18,2±1,1; G3 = 15,5±1,9; G4 = 30,8±2,7; G5 = 29,5±3,9; G6 = 22,7±2,3; G7 = 32,1±4,1; G8 = 35,7±3,3), sugerindo que este laser aumentou a resistência ácida da dentina. O G6 apresentou valores maiores que os irradiados com o laser Er:YAG e valores menores que os demais grupos.

Portanto, a irradiação de dentina radicular bovina com lasers de alta intensidade provou ser um método promissor para aumentar a resistência ácida. (Apoio: CAPES - PROSUP)

PN1634**Participação do sistema endocanabinoide na antinocicepção da eletroacupuntura na artrite da articulação temporomandibular de ratos**

Sousa LM*, Gondim DV, Goes P, Lisboa MRP, Vale ML

Ciências Mordológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: luane_macedo@hotmail.com

A eletroacupuntura (EA) apresenta efeito antinociceptivo em modelos experimentais de artrite na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Estudos demonstram que a ativação do sistema endocanabinoide (SE) pode modular a dor inflamatória. Dessa forma, o presente trabalho objetiva a avaliação da participação do SE no efeito antinociceptivo da EA. Foram utilizados ratos Wistar (180-220 g) divididos em 4 grupos (n=6), sendo 1 grupo naive, e 3 grupos onde a artrite na ATM foi induzida através da injeção de zymosan (ZY). EA foi utilizada (pulsos retangulares; $f_1=10$ Hz, $f_2=15$ Hz, tempo de repetição: 1,5 s; 3 mA) nos acupontos (IG4, IG11, E36, IG44) ou em pontos sham, localizados na região glútea, a 5 mm lateral e abaixo do acuponto VB30, durante o período de 30 min, após 2 h da indução da artrite. Os animais foram eutanasiados na 24ª hora após a injeção do ZY. Foram removidos o glânglio trigeminal e o trato espinal do trigêmeo para realização de análise por imunofluorescência e detecção da expressão proteica dos receptores CB1 e CB2 por Western-Blot. Os resultados foram expressos como média \pm erro padrão da média (EPM), com análise de variância (ANOVA) e teste de TurKey para comparação entre os grupos.

EA apresentou aumento da expressão dos receptores CB1 no gânglio trigeminal ($p<0,05$) e no trato espinal do trigêmeo ($p<0,01$) em relação aos grupos ZY e sham. Não houve aumento significativo ($p>0,05$) da expressão do receptor CB2. (Apoio: FUNCAP - PJP-0072-00149.01.00/12)

PN1631**Efeito de alta concentração de fluoreto na redução da desmineralização do esmalte dental durante baixo e alto desafio cariogênico**

Noronha MS*, Romão DA, Cury JA, Tabchoury CPM

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mayzinha_nr@hotmail.com

Dentifrício de alta concentração de fluoreto (F) poderia ser necessário quando de alto risco de cárie, mas esse assunto tem sido pouco explorado. Desta forma, o estudo objetivou avaliar o efeito de alta concentração de F na redução da desmineralização do esmalte dental sob condições de baixo e alto desafio cariogênico. Foi realizado estudo piloto, in vitro, de ciclagens de pH com duração de 8 dias. Blocos de esmalte dental bovino, selecionados por dureza de superfície, foram divididos em 4 grupos (n=12): Grupos 1 e 2: imersão em solução desmineralizante por 2 h (baixo desafio cariogênico) e Grupos 3 e 4: imersão em solução desmineralizante por 8 h (alto desafio cariogênico), a 37°C. A imersão na solução remineralizante foi de 22 h para os grupos 1 e 2 e 16 h para os grupos 3 e 4, a 37°C. Duas vezes ao dia e sob agitação, os grupos 1 e 3 foram tratados com água purificada (controle negativo) e os grupos 2 e 4, com solução contendo 1350 μ g F/mL, simulando diluição 1:3 na cavidade oral quando dentifrício de 5000 μ g F/mL é usado. Ao final do estudo, a porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) foi avaliada nos blocos dentais e a concentração de F nas soluções des e remineralizante. Os dados foram analisados por ANOVA seguida de teste Tukey. Os valores de %PDS (média \pm DP;n=12) para os grupos 1 a 4 foram: 12,3 \pm 5,5c; 8,6 \pm 3,2c; 38,5 \pm 11,4a; 22,2 \pm 9,8b, respectivamente. Médias seguidas de letras distintas diferem entre si ($p<0,05$).

Os achados sugerem que dentifrício de alta concentração de fluoreto seria eficaz na redução da desmineralização do esmalte, mesmo sob alto desafio cariogênico. (Apoio: FAPEAM)

PN1633**Alteração na via glicolítica das glândulas submandibular e parótida de ratos submetidos a 5/6 de nefrectomia**

Ibuki FK*, Romero AC, Souza DN, Bergamaschi CMT, Nogueira FN

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: flavia.ibuki@gmail.com

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada por perda progressiva da função renal levando, em seu último estágio, para a hemodiálise ou o transplante renal. Alterações salivares são relatadas em pacientes com insuficiência renal crônica. O processo de secreção salivar é bem conhecido e requer energia, sendo a glicose o substrato mais importante para a geração de energia metabolizada na glândula salivar. O objetivo do presente estudo foi analisar as atividades de cinco enzimas chave da via glicolítica em glândulas submandibular (SM) e parótida (PA) de ratos com DRC. Foram utilizados 16 ratos Wistar, divididos em: grupo controle (C) e grupo de doença renal crônica (DRC). A DRC foi obtida por ablação de 5/6 da massa renal. 12 semanas após a cirurgia, as glândulas SM e PA foram removidas. As atividades das enzimas hexoquinase (HK), fosfofrutoquinase 1 (PFK-1), piruvato quinase (PK), lactato desidrogenase (LDH) e de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) foram determinadas e comparadas com um grupo de controle, foram também analisadas as concentrações de ureia e creatinina séricas. As concentrações de ureia e de creatinina no soro aumentaram no grupo DRC ($p<0,05$). Na SM foi observada uma redução na atividade da enzima PFK-1 (47%) ($p<0,05$). Na PA foi observada uma redução nas atividades das enzimas PFK-1 (79%) e LDH (49%) ($p<0,05$).

As reduções de atividade observadas nas enzimas chaves indicam um possível comprometimento da via glicolítica em SM e PA com DRC, levando a redução da energia para a produção de saliva e secreção nestas glândulas. (Apoio: CAPES - PVE 2014 1 Cronograma)

PN1635**Evidências dos efeitos antimicrobiano e anti-cárie de materiais restauradores contendo antimicrobianos: uma revisão sistemática**

Arthur RA*, Amaral GS, Negrini TC, Maltz M

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: rodrigoarthur.ufrgs@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi investigar se a incorporação de antimicrobianos aos materiais restauradores é capaz de reduzir a viabilidade de bactérias cariogênicas (desfecho primário) ou capaz de prevenir a ocorrência de cárie ao redor de restaurações (desfecho secundário). A base de dados MEDLINE, via Pubmed, foi pesquisada até novembro de 2014. Os critérios para inclusão dos estudos foram: reportar efeito antimicrobiano sobre bactérias cariogênicas ou efeito anti-cárie de materiais restauradores contendo antimicrobianos. Foram identificados 1126 registros, dos quais 147 registros (estudos laboratoriais e clínicos de curta-duração) preencheram os critérios de inclusão. Foram excluídos estudos que reportavam apenas as propriedades mecânicas dos materiais restauradores experimentais e o efeito antimicrobiano/remineralizador do fluoreto incorporado ao material restaurador. Em cerca de 78% dos estudos laboratoriais e em todos os estudos clínicos selecionados verificou-se que os materiais restauradores apresentaram efeito antimicrobiano positivo, porém em nenhum dos estudos selecionados o efeito anti-cárie foi avaliado.

Conclui-se, portanto, que existem evidências de que a incorporação de antimicrobianos aos materiais restauradores é capaz de reduzir a viabilidade de bactérias cariogênicas sob condições laboratoriais e em estudos clínicos de curta duração. Entretanto, não existem evidências até o momento acerca do papel desses materiais na prevenção/controle da cárie dental nem na prevenção de cárie ao redor de restaurações.

PN1636**Potencial hepatotoxicidade e nefrotoxicidade induzidas por pastas obturadoras de canais radiculares de dentes decíduos em modelo murino**

Sousa HCS*

Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: heloisalaraa@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar potencial hepatotoxicidade e nefrotoxicidade induzidas por pastas obturadoras de canais radiculares de dentes decíduos em modelo de experimentação animal. 54 camundongos foram divididos em nove grupos e receberam implantes em tecido conjuntivo subcutâneo de tubos de polietileno contendo as pastas testadas. Os grupos de estudo foram: pasta antibiótica (CTZ) e de hidróxido de cálcio. Como controle negativo foi utilizado tubo vazio. As avaliações foram realizadas nos tempos de 7, 21 e 63 dias. Decorridos os períodos, foram coletados 1,5mL de sangue por punção cardíaca. O soro foi obtido para avaliação da função renal e hepática pela análise bioquímica de ureia e creatinina, AST (aspartato transferase), ALT (alanina transferase), ALP (fosfatase alcalina) e GGT (gama-glutamilttransferase). Na análise dos dados foi aplicado teste ANOVA e pós-teste de Tukey, com nível de significância de $p < 0,05$. Os intervalos das médias dos parâmetros bioquímicos para pasta CTZ e de Ca(OH)₂ foram, respectivamente: 1. AST = 89,33 – 112,77 U/L; 96,83 – 117,11 U/L; 2. ALT = 60,64 – 76,49 U/L; 61,38 – 73,34 U/L; 3. ALP = 147,07 – 152,56 U/L; 146,63 – 151,00 U/L; 4. GGT = 5,77 – 6,19 U/L; 5,75 – 6,21 U/L; 5. Ureia = 50,92 – 51,85 mg/dL; 51,24 – 51,91 mg/dL; 6. Creatinina = 0,488 – 0,543 mg/dL; 0,498 – 0,552 mg/dL. Não foram verificadas diferenças significativas para nenhum dos parâmetros bioquímicos analisados entre grupos de estudo e o controle ($p > 0,05$).

As pastas CTZ e de hidróxido de cálcio não provocam efeitos hepatotóxicos e nefrotóxicos de acordo com a metodologia testada.

PN1638**Restaurações ART ocluso-proximais em molares decíduos utilizando um cimento ionômero de vidro de baixo custo - Ensaio Clínico Randomizado**

Costa ICO*, Pacheco ALB, Hesse D, Bonifácio CC, Raggio DP

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: isabel.costa@usp.br

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar a sobrevida de restaurações ART ocluso-proximais em molares decíduos utilizando dois tipos de cimentos ionômeros de vidro de alta viscosidade, um de baixo custo (Vitro Molar) e outro de alta performance (Ketac Molar). Um total de 117 crianças (4-8 anos) com cavidades ocluso-proximais em molares decíduos foram selecionadas no município de Barueri- SP. As crianças foram alocadas de forma randomizada entre o grupo controle, Ketac Molar (3M ESPE), e o grupo teste, Vitro Molar (Nova DFL) e as restaurações foram realizadas de acordo com os preceitos de ART. As avaliações foram realizadas após 2 e 6 meses por dois examinadores treinados e calibrados. Foram aplicadas análise de sobrevida e teste de Log-rank, além do teste de Regressão de Cox. O nível de significância para os testes foi considerado como 5%.

A sobrevida geral das restaurações foi de 53,91%, sendo índices de sucessos do Ketac Molar e do Vitro Molar de 63,79% e 43,86%, respectivamente. Foi encontrada uma diferença estatisticamente significante entre os materiais testados, sendo que o Ketac Molar (3M ESPE) apresentou o melhor desempenho (HR=1,73; IC=1,0-3,04; $p=0,049$). A regressão de Cox não mostrou nenhuma associação entre as variáveis analisadas e o desfecho sucesso da restauração. Com base nos resultados deste estudo, pode-se concluir que o material Vitro Molar (Nova DFL) apresentou uma menor sobrevida comparado ao Ketac Molar (3M ESPE) em restaurações ART ocluso-proximais após 6 meses. (Apoio: Nova DFL)

PN1640**Comparação de dois critérios de avaliação de restaurações em molares decíduos submetidos a protocolos alternativos de hibridização**

Cajazeira MRR*, Ammari MM, Silva EM, Maia LC

Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: marlus.cajazeira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os critérios clínicos de avaliação de Ryge e da FDI em restaurações de compósito em molares decíduos hibridizados com diferentes protocolos de aplicação de um adesivo de frasco único. Assim, foram selecionados 47 pacientes de ambos os sexos com idade de 05 a 10 anos em uma clínica de odontopediatria, resultando em um total de 170 molares decíduos com lesões cáries oclusais ou ocluso-proximais. Esses dentes foram restaurados com compósito (Filtek Supreme™) de acordo com três protocolos alternativos de aplicação de um adesivo (Prime & Bond 2.1™): Grupo 2C (aplicação consecutiva de duas camadas); Grupo 3C (aplicação consecutiva de três camadas) e Grupo 4C (aplicação consecutiva de quatro camadas). As restaurações foram avaliadas após uma semana, 06, 12 e 18 meses, por dois avaliadores calibrados utilizando os critérios de avaliação propostos por Ryge e pela FDI. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística com os testes de Friedman; Wilcoxon e Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$). Com base no critério da FDI, em todos os grupos pôde-se perceber uma piora dos escores de pigmentação e adaptação marginais, e reprodução de cor ($p < 0,05$). Essa piora não foi constatada com o critério de Ryge ($p > 0,05$). Quando os escores dos grupos foram comparados, não foram detectadas diferenças para os dois critérios avaliados ($p > 0,05$).

O critério da FDI, em função de seu maior detalhamento em relação ao de Ryge, permitiu uma melhor avaliação do comportamento das restaurações durante o período de acompanhamento.

PN1637**Avaliação clínica de 12 meses da sobrevivência de restaurações ART em dentes posteriores de crianças em idade pré-escolar**

Rocha MFE*, Fujimaki M, Pascolato RC, Mendes LLC, Pereira MC, Werneck RI, Terada RSS

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: márciafalleirosrocha@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento clínico de restaurações Classe I realizadas em crianças em idade pré-escolar por meio da técnica ART, durante um período de 12 meses. Foram selecionadas 41 crianças com idade de 3 a 5 anos e que apresentavam cavidades escores 4 a 6 do índice ICDAS. Um total de 88 cavidades foram aleatoriamente restauradas com 4 tipos de cimentos de ionômero de vidro (Fuji IX/GC, Ketac Molar/ESPE, Vitro Fil LC/DFL e Maxxon R/FGM), por um único operador, odontopediatra. Utilizou-se iluminação artificial e instrumentos manuais. As restaurações foram avaliadas 6 meses e 1 ano após o tratamento por um segundo operador, seguindo os critérios de avaliação estabelecidos por Frencken (2014). A taxa de sucesso das restaurações foi de 90,6% após 6 meses e de 79,5% após 1 ano, sendo a taxa de insucesso respectivamente de 7,9%, 2,3% e 2,3% para os escores 4, 5 e 6. Das 41 crianças, 8 reportaram sensibilidade durante o ato operatório e 10 alguma falta de colaboração inicial. O tempo médio de preparo das restaurações foi 5,4 minutos e de restauração, 6,5 minutos. O relato de dor em algumas crianças limitou-se ao primeiro atendimento e a falta de colaboração foi superada na medida em que as crianças percebiam a natureza não traumática do tratamento. Todas as crianças receberam o tratamento completo e sentiram-se acolhidas e assistidas em suas necessidades, ficando com uma visão positiva do profissional e do atendimento odontológico.

Com base nos resultados obtidos concluiu-se que as restaurações ART apresentaram altos níveis de sobrevivência após 1 ano. (Apoio: CNPq - chamada pública 04/2012)

PN1639**Avaliação do modelo experimental em ratos para reabsorção radicular: uma revisão sistemática**

Ferlin CR*, Andrade PCS, Faria LP, Topolski F, Micheletti KR, Cuoghi OA, Mendonça MR

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: caca_ferlin@hotmail.com

O modelo experimental para estudo da reabsorção radicular resultante da movimentação dentária induzida em ratos é amplamente utilizado. Neste contexto, o modelo experimental proposto por Heller e Nanda, tem apresentado várias adaptações. Mesmo este modelo sendo muito empregado, os estudos apresentam ausência de padronização para as variáveis estudadas. Sendo assim, justifica-se a realização de uma revisão sistemática com o objetivo de avaliar a aplicação do modelo experimental nos estudos sobre a reabsorção radicular. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library compreendendo o período de Janeiro de 1979 a Março de 2015. A estratégia da pesquisa resultou em 463 artigos e os que preencheram os critérios de inclusão foram 19 artigos.

Com base na revisão realizada, conclui-se que os métodos de avaliação utilizados no modelo experimental para estudo da reabsorção radicular em ratos são muito divergentes. Devido à heterogeneidade entre o tamanho da amostra, tipo de grupo controle, tipo e intensidade de força, tempo experimental, locais e métodos de avaliação, torna-se difícil a comparação dos resultados.

PN1641**Análise de forças geradas durante a verticalização do molar com 1 cantilever e sensores de fibra ótica**

Silva GJV*, Schneider NA, Bertaiolli BG, Rodríguez MG, Camargo ES, Tanaka O, Milczewski MS, Guariza-Filho O

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: gustavojoys@gmail.com

Avaliar forças durante a verticalização de molar inferior em modelo laboratorial através de sensores de Bragg em fibras óticas e mecânica ortodôntica através de um cantilever. Foi realizado a confecção de um modelo elástico, duas fibras óticas e três sensores de Bragg em cada, fixadas na região radicular dos dentes 1º pré-molar, 2º pré-molar e 2º molar, uma fibra na face vestibular e outra na palatina. Representou-se um arco mandibular com a maloclusão da ausência do 1º molar e mesio-inclinação do 2º molar. Reproduziu-se a situação clínica com dentes artificiais e aparelho ortodôntico real. Sendo um cantilever e ativação de 50 gf. As análises obtidas com o analisador de espectros óticos (OSA) e software Origin 8®, indicando variação do comprimento de onda sensorial. O sensor 2 obteve maior quantidade de força de 0,45N. O sensor 3 obteve 0,14N. Na fibra lingual, o sensor 6 mostrou menor quantidade de força em 0,05N e maior incidência no sensor 5 com 0,14N.

A mecânica provoca tensões com maior magnitude de forças na região do 2º pré-molar e menor incidência de forças no 2º molar em ambas as fibras.

PN1642**Avaliação de diferentes sistemas de adesão em bráquetes colados pela técnica indireta: um estudo in vitro**

Ricardi FB*, Marchi PGB, Busato MCA, Busato PMR, Nassar PO, Castilhos JS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: felipericardi@live.com

Na ortodontia, é de suma importância a utilização de materiais com resultados clínicos confiáveis e que apresentem fácil manuseio, a fim de diminuir o tempo clínico e a ocorrência de falhas na colagem. Neste trabalho avaliou-se a existência ou não de diferença na resistência adesiva e no índice de adesivo remanescente entre a colagem direta e indireta com diferentes adesivos e resinas. Foram colados bráquetes em 60 incisivos bovinos, divididos em 3 grupos. No grupo I (controle): colagem direta com o adesivo e resina Transbond XT; grupo II: colagem indireta com o adesivo Alpha Plast e resina Natural Ortho; grupo III: colagem indireta, sistema de adesão Sondhi e resina Transbond XT. Os corpos de prova foram submetidos a testes de cisalhamento realizados em uma máquina Texturômetro TA HD plus (Stable micro system). Os resultados obtidos em Newton (N) foram registrados convertidos em Megapascal (Mpa), através da área do bráquete (0,12cm²).

Os resultados mostraram superioridade da colagem direta quanto à resistência adesiva em relação à colagem indireta. A resistência adesiva obtida na colagem indireta com o adesivo Alpha Plast se mostrou similar, em laboratório, ao adesivo Sondhi. Com relação ao IAR, houve uma predominância de remanescente adesivo ficando em maior quantidade na base do bráquete removido para todos os grupos; houve uma maior quantidade de remanescente de resina no dente para o grupo Alpha Plast.

PN1644**Relação entre os índices de maturação das vértebras cervicais e os níveis de erupção dentária**

Vieira CL*, Lopes FF, Ribeiro CCC, Oliveira AEF

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: cleovi@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a relação entre os diferentes índices de maturação óssea das vértebras cervicais e os níveis de erupção dentária, tendo como parâmetro a idade cronológica, bem como verificar as diferenças existentes entre os sexos, em indivíduos de 10 a 14 anos de idade da cidade de São Luís-MA. A amostra consistiu em telerradiografias cefalométricas em norma lateral e radiografias panorâmicas de 464 indivíduos de ambos os sexos, obtidas junto aos arquivos de alguns consultórios particulares de Ortodontia e cursos de especialização em Ortodontia das instituições públicas e particulares, da cidade de São Luís – MA. As radiografias foram classificadas de acordo com os índices de maturação das vértebras cervicais descritos por Hassel e Farman (1995) e os níveis de erupção descritos neste estudo. A partir desta análise, foi encontrada uma correlação entre as variáveis estudadas ($p < 0,05$).

Confirmando dados da literatura, observou-se uma precocidade, tanto nos índices de maturação das vértebras cervicais, quanto nos níveis de erupção dentária para o sexo feminino em relação ao sexo masculino. (Apoio: CNPq)

PN1646**Avaliação prospectiva do impacto psicossocial dos primeiros seis meses de tratamento ortodôntico com aparelho fixo entre adultos jovens**

Pazzini CA*, Prado RF, Ramos-Jorge J, Marques LS, Melgaço CA, Paiva SM

Doutorado - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: camilopazzini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto psicossocial dos primeiros seis meses de tratamento ortodôntico, realizado com aparelho fixo, entre adultos jovens. Além disso, esse estudo comparou os resultados do grupo que recebeu tratamento ortodôntico com um grupo controle. A amostra foi composta por 120 pacientes que aguardavam tratamento ortodôntico em uma universidade. Esses pacientes foram alocados em dois grupos de forma aleatória (experimental e controle) e pareados por sexo e idade. Todos os participantes foram convidados a responder a versão brasileira do Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ) em dois momentos: o baseline e após seis meses. A análise estatística envolveu o Wilcoxon test para cada domínio do PIDAQ e para o score total. Todos os pacientes participaram até o final do estudo. Diferenças significativas entre o baseline e após seis meses foram verificadas nos domínios autoconfiança, social e no score total para os dois grupos. Nos domínios psicológico e estética não houve diferença entre o baseline e após seis meses nos indivíduos sem tratamento. Os pacientes do grupo que estava em tratamento ortodôntico relataram maior impacto estético seis meses após o início do tratamento ($p < 0,001$).

Os primeiros seis meses de tratamento ortodôntico parecem melhorar o impacto psicossocial. Pacientes relataram maior impacto estético após seis meses de uso do aparelho fixo. (Apoio: FAPEMIG)

PN1643**Conhecimento dos profissionais de transporte escolar sobre traumatismo dento alveolar**

Valle MAS*, Gomes AMM, Gomes APM, Dadalto ECV, Gomes AA, Sarmento LC, Duarte DA

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: marlyasv@yahoo.com.br

Os condutores de veículos recebem treinamento de primeiros-socorros para aquisição da carteira de motorista. Objetivou-se nesta pesquisa traçar o perfil dos profissionais do transporte escolar municipal / intermunicipal que circulam em Vitória ES e avaliar o grau de conhecimento sobre primeiros socorros frente ao traumatismo dento alveolar (TDA). Após aprovação no CEP-UNICSUL n° 070/2010 e assinatura do TCLE os profissionais foram entrevistados, usando questionário com questões abertas para coleta de dados pessoais e fechadas sobre condutas adotadas durante o embarque, transporte e desembarque dos escolares. Os dados foram lançados em planilha do Excel e realizada análise descritiva por meio de tabelas de frequência. Participaram da pesquisa 42 profissionais, 50% do sexo masculino, 40,5% com + de 50 anos e 40,4% com 11 anos de experiência. No treinamento 17,6% receberam orientação sobre TDA e 89,5% afirmaram estar aptos a socorrer os escolares em caso de TDA. Com relação às condições dos escolares durante o trajeto, 83,3% permaneciam acomodadas, 14,3% em cadeiras apropriadas, 92,9% usavam cinto de segurança, entretanto, 47,6% transitavam dentro do veículo. Com relação aos embarques 97,6% ocorriam na porta de casa e 81% dos desembarques ocorriam dentro da escola.

Concluiu-se que as condições de segurança dos escolares durante o trajeto casa / escola necessitam de mudanças na estrutura física e na formação dos profissionais. Sendo necessário incentivar um modelo educativo, com efetiva ação em mudanças de comportamento que visem à educação em saúde pública e promoção de medidas de proteção à saúde dos escolares.

PN1645**Análise fotoelástica das áreas do periodonto na distalização de canino superior: 2 diferentes mecânicas com brackets convencional**

Rodriguez MG*, Guariza-Filho O, Pellizzari C, Guimarães LK, Lopes TF

Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: meligalarza17@hotmail.com

Avaliar por fotoelasticidade as áreas de tensão geradas no periodonto, na região da extração do primeiro pré-molar superior utilizando duas técnicas de distalização do canino superior com bracket convencional. Dois modelos de resina fotoelástica em formato de hemi arcada superior com extração de primeiro pré-molar foram construídos. O modelo N1 o fio foi amarrado com ligadura metálica e o modelo N2 com ligadura elástica. Para MEC1: foi utilizado um elástico em cadeia do gancho do 1o até o gancho do bracket do canino. A MEC2: o elástico em cadeia foi apoiado do mini-implante até o gancho do bracket do canino. Em ambas as mecânicas a força utilizada foi de 150 gF. Os modelos foram fotografados em um polaroscópio plano de campo escuro e as imagens foram analisadas no Photoshop para seleção das franjas na cor magenta. Para o cálculo das áreas foi utilizado o programa ImageJ e realizado o teste estatístico ANOVA ($\alpha=5\%$). Tanto para a variável mecânica quanto para amarração não houve diferença estatisticamente significante na área de tensão ($p > 0,05$). A maior concentração de franjas localizou-se próximo ao centro de resistência independentemente do tipo de amarração.

Independentemente do tipo de amarração e mecânica, as áreas de tensão não apresentaram diferença. A ancoragem esquelética causou maior tensão apical em relação a convencional que apresentou maior tensão próximo a centro de resistência do canino

PN1647**Ação antifúngica de lactoferrina sobre Candida albicans e non-albicans, isoladas de saliva de crianças infectadas pelo HIV**

Lima PM*, Martins KO, David LC, Pires TBA, Alves TP, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: paulamoraes8@gmail.com

Determinou-se a ação antifúngica da lactoferrina sobre isolados de C. albicans (Ca)(n=10) e non-albicans (CNa) (C. parapsilosis (n=8), C. dubliniensis (n=1), C. krusei (n=1)), previamente isolados da saliva de crianças HIV+ e identificados (sistema API 20C®). Células em diversas densidades (104 a 108 leveduras/ml) foram misturadas com 100µg/ml de lactoferrina e incubadas (3h, 37°C). Controles negativos com células e solução salina (0,85%NaCl) foram incluídas. Aliquotas das reações foram inoculadas em meio Agar . O número de cada colônia na placa foi contado e o efeito antifúngico da lactoferrina avaliado calculando o percentual de morte celular (M%) dos isolados. Nas análises estatísticas, comparou-se a M% de acordo com a densidade celular inter e intra espécie. O M% de Ca diminuiu estatisticamente em relação à densidade celular chegando a 77,27% ($\pm 9,54$) ($p=0,000$). Para as CNa, não houve diferença ($p > 0,05$), sendo esse M% variando de 49,2 a 74,2%. Comparando as espécies entre si, o M% de Ca (foi maior que o das espécies CNa nas concentrações de 104 (77,27% $\pm 9,54$) e 106 (55% $\pm 13,37$). C. dubliniensis apresentou os menores valores de M% em todas as concentrações variando de 3,1 a 22,1%. A lactoferrina foi capaz de matar mais de 50% dos isolados clínicos de Ca em concentrações menores que 1X10⁶ células/ml, diferente das espécies CNa, que apresentaram comportamento de maior resistência.

Conclui-se que a lactoferrina apresentou atividade antifúngica sobre isolados de Candida spp provenientes de crianças HIV+, sendo esta maior sobre isolados de Ca do que sobre as espécies CNa. (Apoio: CAPES)

PN1648**A influência da adequação das proporções estéticas dos incisivos laterais superiores na análise de Bolton**

Andrade BNG*, Nunes LKF, Artese F

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: ngandrade.barbara@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar como a adequação das proporções estéticas dos incisivos laterais superiores altera a discrepância de Bolton (DB). Modelos ortodônticos iniciais de 110 pacientes com incisivos e caninos totalmente erupcionados, sem terem sido submetidos a tratamento ortodôntico prévio e sem anomalias de forma foram selecionados. O diâmetro médio-distal de caninos e incisivos foi medido com um paquímetro digital (T1) e foi calculada a DB. Em seguida, os diâmetros médio-distais dos incisivos laterais superiores foram ajustados de acordo com as proporções estéticas, onde considerou-se que os diâmetros mesio-distais dos mesmos correspondem a dois terços dos diâmetros médio-distais dos incisivos centrais superiores. Fez-se então um novo cálculo da DB (T2). O teste qui-quadrado demonstrou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) na distribuição de frequência entre as DBs em T1 e T2. Quando as proporções dos incisivos laterais superiores foram alteradas, pacientes que antes não possuíam DB passaram a apresentá-la. Já nos grupos com DB em T1, em muitos pacientes esta discrepância se tornou ainda maior ou foi invertida para o arco oposto.

Até estes resultados concluiu-se que a adequação dos incisivos laterais superiores às proporções estéticas, além de não corrigir a DB, pode aumentá-la ou até mesmo invertê-la para a arcada oposta. A análise de Bolton tem valor no momento do diagnóstico e planejamento ortodôntico, mas deve ser utilizada com cautela, sempre associada a uma análise estética do sorriso do paciente.

PN1650**Comparação entre um método direto e outro indireto de individualização da forma do arco**

Lima LSG*, Lima SAA, Motta RHL, Torres FC, Maia-Filho EM, Lima SLA, Gomes IA, Trivião T

Pós-graduação-doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lusilveiragoncalves@hotmail.com

O presente estudo comparou dois métodos para individualização do arco utilizando um método direto e outro indireto. A amostra consistiu de 28 pares de modelos de gesso de indivíduos brasileiros, não tratados ortodonticamente, com oclusão normal natural com dentadura permanente completa. Foram confeccionados arcos ortodônticos com o fio .018" de aço inoxidável com base nos métodos de referência padronizados para a Borda WALA e para o diagrama de Interlandi. Comparou-se as medidas das distâncias das cúspides vestibulares dos caninos, pré-molares e cúspide mesiovestibular dos primeiros molares inferiores dos arcos confeccionados por dois examinadores, verificou-se a confiabilidade, a reprodutibilidade e se houve diferença entre os métodos de confecção dos arcos. O grau de concordância entre os avaliadores usando o Coeficiente de Correlação Intraclassa (CCI) foi estatisticamente significante ($p < 0,05$), entretanto, a medida com menor concordância foi a distância entre os primeiros molares no método Borda WALA que apresentou o menor coeficiente de concordância entre as variáveis avaliadas (CCI = 0,536). Os parâmetros observados na comparação entre os métodos de concordância WALA-Interlandi foram altas (CCI > 0,70) e estatisticamente significante ($p < 0,05$).

Desta forma, observou-se que houve confiabilidade entre os avaliadores pelo fato de todos os valores encontrados apresentarem-se estatisticamente significantes, variando entre 0,988 e 0,536 em virtude da boa concordância entre as medidas obtidas. Como também houve diferença estatisticamente significante entre os métodos de confecção dos arcos.

PN1652**Avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre prescrição de drogas com efeito sedativo para pacientes pediátricos**

Campos FAT*, Silva SA, Ferreira JMS, Gonçalves RA, Siqueira MFG, Machado AB

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: fe_trigueiro@hotmail.com

Avaliar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas da atenção básica da saúde sobre prescrição de drogas com efeito sedativo para pacientes pediátricos no município de Sousa-PB. Trabalho científico de natureza exploratória, descritiva e quantitativa realizado nas Unidades de Saúde da Família da cidade de Sousa-PB. A amostra foi composta por 24 cirurgiões-dentistas de ambos os gêneros entre a segunda e quinta década de vida, atuantes nas Unidades de Saúde da Família da cidade de Sousa - PB, que aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido), tendo como instrumento de coleta de dados um questionário previamente validado. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva e inferencial no programa IBM SPSS (20.0). Maioria dos participantes do sexo feminino (62,5%), em nenhum momento prescreveram drogas com efeito sedativo a esses pacientes (79,2%), afirmam ter obtido fundamentação sobre o assunto durante a graduação (45,8%), contudo julgam seu conhecimento como regular (62,5%), receita de eleição foi a tipo B (70,8).

Dados os fatos conclui-se que apesar de existir o condicionamento farmacológico como uma opção para sedação em pacientes pediátricos, ainda é insuficiente o conhecimento dos profissionais e escassa sua prescrição pelos mesmos. Tendo em vista que alguns resultados quanto à posologia a ser empregada foram negativos, fato esse justifica-se pela insegurança dos cirurgiões dentistas em atender pacientes infantis, derivada da ausência de uma especialização na área.

PN1649**Recorrência de alterações de número e posição do incisivo lateral em fissuras completas de lábio e palato bilaterais**

Fernandes VM*, Lima MRR, Rosa IC, Gomide MR, Costa B

Odontopediatria - HRAC - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS.

E-mail: vivi_fernandess@hotmail.com

Avaliar a recorrência de anomalias dentárias de número e posição dos incisivos laterais superiores nas dentições decídua e permanente de crianças com fissura bilateral completa de lábio e palato, na faixa etária de 3 a 12 anos. Os arcos dentários superiores de 38 crianças com fissura bilateral completa de lábio e palato não sindrômica já operadas, sem distinção de sexo ou raça, com idades entre 3 a 12 anos, foram analisados. A dentição decídua foi avaliada por meio de exame clínico e análise de modelos de estudo, e na dentição permanente foi realizada a avaliação da recorrência de alterações dentárias de número e posição do incisivo lateral superior, por meio de avaliação radiográfica. Houve recorrência do incisivo lateral superior em 46% dos sítios fissurados avaliados e não recorrência em 26,3%. Entre os pacientes avaliados, 22,4% apresentaram-se com agenesia do incisivo lateral em ambas as dentições e 5,3% com agenesia do incisivo lateral decíduo (ILD) e presença do sucessor permanente. Na dentadura decídua a maioria das crianças não apresentou alteração dentária de número (65,8%) enquanto que na dentadura mista a maioria apresentou agenesia (60,5%). Na maioria dos casos, os ILD estavam presentes e situados bilateralmente a distal da fissura, enquanto que os permanentes bilateralmente à mesial.

Foi verificada alta recorrência do incisivo lateral na dentadura permanente de crianças com fissura bilateral completa de lábio e palato.

PN1651**Diversidade genotípica de Streptococcus mutans associado aos fatores de risco à cárie dentária em crianças de um programa preventivo**

Fracasso MLC*, Maciel SM, Granero PM, Venante HS, Nunes MCP, Santin GC, Poli-Frederico RC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: mfracasso@gmail.com

O estudo avaliou a associação entre a diversidade genotípica dos Streptococcus mutans com os fatores de risco à cárie dentária, em crianças atendidas num programa-educativo. Selecionou-se 21 crianças (2 a 7 anos) e dividiu-as G1-12 livres de cárie e G2-9 com experiência de cárie. Foi coletada saliva, identificado as colônias de S. mutans (210 isolados) e a diversidade genotípica (AP-PCR). Decorridos 12 meses novo questionário foi aplicado (fatores de risco a cárie) e o índice ceo-d. Observou-se no início do estudo, que no G1, 66,6% apresentaram um genótipo, enquanto para o G2, 77,7% apresentaram dois ou mais genótipos. Houve associação positiva da diversidade genotípica com a cárie dentária (OR = 7, IC 95%:0,96-50,56). Após 12 meses, houve associação entre o número de genótipos e composição do leite ingerido ($p = 0,02$), consumo de alimentos entre as refeições ($p = 0,05$) e oferecer doces às crianças todos os dias ($p = 0,03$). Em relação aos hábitos de higiene bucal observou-se uma forte associação entre o número de genótipos com: escovar os dentes sozinha ($p = 0,002$), usar fio dental ($p = 0,02$); comportamento da criança no momento da escovação ($p = 0,02$) e a frequência com que a higiene é realizada diariamente ($p = 0,03$). O ceo-d das crianças com 2 ou mais genótipos variou de 2,64 (inicial), para 4,64-12 meses (IC95% inicial: 0,37-1,57; IC95% 12 meses: 1,98-7,29).

Concluiu-se que os hábitos nocivos de higiene bucal e dieta alimentar favorecem a colonização da cavidade bucal por S. mutans, em consequência maior diversidade genotípica, potencializando o risco de cárie das crianças.

PN1653**Influência do método de produção de cárie artificial na resistência da união resina/dentina**

Barbosa-Martins LF*, Sousa JP, Alves LA, Puppin-Rontani RM

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: flpmartins@gmail.com

Avaliar o efeito de diferentes métodos de produção de cárie artificial em dentina na resistência da união à microtração (RU). Blocos de dentina média obtidos de 3os molares hígidos foram distribuídos em 3 grupos (n=3): G1 - Dentina hígida - DH; G2 - Dentina desmineralizada (método químico) - DDQ; G3 - Dentina desmineralizada (método biológico) - DDB. Os blocos do G2 foram desmineralizados com gel de 6% de carboximetilcelulose e 0,1 M de ácido láctico com solução concentrada de KOH em pH 5,0, por 48h. Os do G3 foram submetidos ao método biológico por biofilme de Streptococcus mutans, durante 7 dias. Em seguida, todos os blocos (G1, G2 e G3) foram submetidos ao procedimento de união com o sistema adesivo Adper™ Single Bond 2 e blocos de 4mm de altura do composto Filtek™ Z350XT foram construídos. Todos os blocos foram imersos em água deionizada por 24h e em seguida seccionados em palitos com ≈1mm2 (secção transversal). Os palitos foram submetidos ao teste de RU em 1,0mm/min e carga de 500N. Os dados de RU foram submetidos à ANOVA one way e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Os maiores valores de RU foram obtidos pelo G1 (44,60±2,77). Não houve diferença significativa entre G2 (24,69±7,89) e G3 (22,48±3,06), mostrando que não houve diferença na utilização do método de produção de cárie artificial. Houve predominância de falhas adesivas, mista e coesiva respectivamente nos grupos G2 e G3 e G1.

A utilização dos métodos de produção de cárie artificial em dentina não produziu diferenças quanto a resistência da união resina/dentina desmineralizada. (Apoio: FAPESP - 2011/16634-3)

PN1654**Achados incidentais em tomografias de feixe cônico realizadas por pacientes ortodônticos**

Costa ALF, Oliveira JMM*, Flaiban E, Nahás-Scocate ACR, Freitas CF, Torres FC
 Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
 E-mail: alfcoستا@gmail.com

Achados incidentais são definidos como qualquer descoberta diagnóstica em um exame de imagem que não tenha relação clínica para o procedimento ter sido realizado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência e a caracterização dos achados incidentais em exames de tomografia de feixe cônico (TCFC) com fins ortodônticos. 202 de exames TCFC, de uma amostra de pacientes ortodônticos, foram selecionados para o estudo. Um radiologista e um ortodontista analisaram os exames e classificaram os achados em 5 grupos (achados cranianos (Crânio), achados dentais (dentes, maxila e mandíbula), achados em vias aéreas (VA), achados na articulação temporomandibular (ATM), sem achados incidentais) e divididos por gênero e idade; e submetidos a análise estatística para associação entre o local do achado e o gênero através do teste exato de Fisher e relação entre a idade e os grupos de achados comparada por meio de teste não paramétrico. Foi localizado um total de 227 achados incidentais, apresentando o maior número de achados o grupo dentais (N=157), seguido do grupo VA (N=46), grupo crânio (N=16) e grupo ATM (N=8). Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os locais de achados em relação à idade, com o grupo VA apresentando menor média de idade ($p < 0,005$).

Nosso estudo comprova a elevada ocorrência de achados incidentais em exames de TCFC. Um cuidadoso diagnóstico das imagens de TCFC além da região de interesse ortodôntica é indispensável para prevenir patologias ocultas.

PN1656**Comparação entre o selamento e a remoção parcial de cárie: um ensaio clínico controlado, randomizado e duplo-cego**

Dias KR*, Andrade CB, Wait TTA, Chamon RC, Amari MM, Soviero VM, Maia LC, Antonio AG
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: kairondr@hotmail.com

Compararam-se dois tipos de tratamentos para lesões cáries em molares decíduos: selamento (SC) e remoção parcial de cárie (RPC). Lesões ($n=31$) em superfícies oclusais de 15 crianças ($7,20 \pm 1,47$ anos) foram randomicamente alocadas em SC e RPC. Incluíram-se lesões com abertura oclusal até 1,5mm de diâmetro, atingindo até metade externa da dentina. Restaurações foram realizadas por um único operador treinado. No SC utilizou-se resina Filtek flow 3M e no RPC a resina Z350 3M. Foram avaliados dados iniciais: ceod/CPOD, índice de biofilme (IB), sangramento gengival (SG) e contagem de microrganismos (\log_{10}) da saliva (*Streptococcus mutans*-SM, *Lactobacillus* spp.-L, *Candida* spp.-C, *Bifidobacterium* spp.-B). Investigaram-se, para SC e RPC, os desfechos: (1) ansiedade do paciente (escala de Meyer-Lueckel et al., 2007); (2) tempo de tratamento (≤ 10 min/ >10 min); (3) no de microrganismos após tratamento; (4) longevidade e sucesso clínico das restaurações no período de 3 meses por meio do critério USPHS. Não houve diferença entre os grupos para: ceod/CPOD (Teste t-Student, $p > 0,05$), IB (χ^2 , $p > 0,05$); IS (χ^2 , $p > 0,05$); nem para SM, L, C e B (Teste t-Student, $p > 0,05$ para todos). Além disso: (1) a maioria das crianças julgou-se feliz ou muito feliz antes e após tratamento em SC/RPC (χ^2 , $p > 0,05$); (2) SC foi mais rápido que RPC (χ^2 , $p < 0,05$); (3) a redução de SM, L, C e B em SC e RPC após tratamento não foi significativa ($p > 0,05$); (4) houve 100% de sucesso clínico para SC e RPC.

Concluiu-se que SC e RPC foram igualmente eficazes em tratamento de lesões cáries em molares decíduos. (Apoio: FAPs - Faperj)

PN1658**Adaptação marginal da interface adesiva de pinos de fibra de vidro à dentina radicular após 18 meses de degradação**

Iwamoto AS*, Puppini-Rontani RM, Pascon FM
 Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: asiwamoto@hotmail.com

Longevidade da união entre dentina/adesivo/cimento é fator importante para o prognóstico da terapia endodôntica e relaciona-se ao processo de degradação. O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de materiais obturadores e agentes de limpeza sobre a dentina radicular na adaptação marginal de pinos de fibra de vidro à dentina radicular, após 18 meses de degradação. Raízes de dentes bovinos decíduos foram preparadas endodônticamente e distribuídas em: Controle (sem material - C); Calen® + Óxido de Zinco (COZ); Vitapex® (V); Calcipex II® (CP). Após 7 dias, as raízes foram desobturadas e subdivididas em ($n=10$): Sem limpeza (SL); Etanol a 70% (E); Tergentform® (T). A cimentação do pino foi realizada com RelyXMR ARC após prévio condicionamento com ácido fosfórico a 35% e aplicação do Adper Single BondTM. Espécimes foram seccionados (± 1 mm) e armazenados em água deionizada por 18 meses. Os espécimes foram polidos e réplicas foram feitas em resina epóxi e avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (40x) para determinação da adaptação marginal (% de fendas formadas - FM), utilizando o software Image J 1.47. Dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve interação entre os fatores em estudo (materiais e agentes de limpeza) ($p > 0,05$). Observou-se diferença significativa para os agentes de limpeza ($p < 0,05$). SL apresentou menor %FM ($66,43 \pm 22,09$) com diferença significativa para E ($78,26 \pm 18,26$) e T ($77,85 \pm 19,94$).

Concluiu-se que agentes de limpeza influenciam a adaptação marginal de pinos de fibra de vidro, após 18 meses de degradação. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/17995-2)

PN1655**Clareamento em adolescentes - Ensaio Clínico Controlado -Follow up 12 meses**

Pinto MM*, Olivin SRG, Altavista OM, Motta LJ, Godoy CHL, Deana AM, Bussadori SK
 Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
 E-mail: mmpdent@hotmail.com

Este estudo clínico, controlado, randomizado e cego teve objetivo de avaliar a alteração colorimétrica, aumento da sensibilidade dental e a satisfação do paciente adolescente submetidos ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 6% a 10% para auto aplicação pela técnica caseira e com fita clareadora. Aprovado pelo CoEP/Uninove no 410.582 e registrado no Clinical Trials no NTC01998386; segue as regulamentações do CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials). Foram selecionados 16 adolescentes de 12-18 anos randomicamente divididos de acordo com a utilização dos seguintes compostos comerciais a base de Peróxido de Hidrogênio na concentração 7,5%, 6,0% (White Class com Cálcio - FGM) para auto aplicação com moldeiras e Peróxido de Hidrogênio a 10% (Oral B 3D White - Oral-B) em fitas branqueadoras. Após o procedimento clareador, os pacientes foram avaliados quanto a alteração de cor dos dentes com escala vita 3D master (Zanfrik), e a autopercepção da satisfação e sensibilidade dental por questionário. Os dados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Para todos os grupos estudados, os dentes foram clareados independentemente, existe correlação positiva entre os valores do Cromax Valor. Em relação a sensibilidade, ~35% relataram algum tipo de desconforto, sendo a sensibilidade dentinária a de maior frequência

Podem-se concluir que após 12 meses de acompanhamento dos pacientes desse estudo clínico, 75% acreditam estarem satisfeitos com os resultados obtidos pelo clareamento durante esse período

PN1657**Efeitos do Laser de Baixa Intensidade na Remodelação Óssea Induzida por Força Ortodôntica**

Carneiro AR*, Souki BQ, Vieira JMB, Soares RV, Souza PEA, Andrade-Júnior I
 Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
 E-mail: aleraid@hotmail.com

O Laser terapêutico de baixa intensidade (LBI) tem sido utilizado para estimular a aceleração do movimento dentário ortodôntico (MDO), mas poucos estudos têm avaliado os efeitos celulares e moleculares do LBI na remodelação óssea induzida por força ortodôntica. O objetivo desse estudo piloto foi avaliar os efeitos do LBI na expressão de alguns dos principais mediadores inflamatórios envolvidos no MDO (TNF, IL-2 e IL-10). Dez pacientes (15 arcadas, 30 pré-molares (PM)), foram avaliados em um sistema de boca dividida, onde o Laser (100 Mw, 4J, 80 segundos em cada dente) foi aplicado no processo alveolar dos PM e a coleta do fluido crevicular gengival foi realizada antes do Laser e 24 horas após sua aplicação. Em uma segunda fase, os PM foram submetidos a uma força ortodôntica de 0,1N e a aplicação do Laser e coleta do fluido foram realizados. Uma nova coleta ainda se procedeu nos seguintes tempos: Grupo 1-24 horas, G2 - 14 dias e G3 - 24 horas (sem aplicação de força). O lado contralateral (sem aplicação do LBI) foi o controle. O ligamento periodontal dos PM extraídos, por finalidade ortodôntica, também foi analisado e a quantificação da expressão das citocinas foi realizada por meio de kit CBA (Cytometric Bead Array). Observou-se que os marcadores de inflamação apresentaram um significativo aumento 24 horas após, mas diminuição na expressão no 14º dia ($p < 0,05$), em ambas as fases.

Concluiu-se que o LBI estimula a liberação de proteínas inflamatórias que contribuem para a aceleração da MDO. Novos estudos são necessários para determinar os melhores protocolos de energia e frequência.

PN1659**Resistência adesiva de braquetes colados pela técnica de colagem direta e indireta com diferentes sistemas adesivos: estudo in vitro**

Tavares MLQ*, Araújo AS, Nojima MCG, Nojima LJ
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: mirelalemos@usp.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a resistência ao cisalhamento da colagem indireta realizada com diferentes adesivos, específicos e não específicos à técnica, e compará-la à técnica de colagem direta. 75 incisivos bovinos dispostos verticalmente em 5 corpos de prova, foram divididos aleatoriamente em 5 grupos: Grupo Controle 1 - colagem direta com o adesivo Transbond XT; Grupo 2, 3, 4 e 5 - colagem indireta com o adesivo Transbond XT, Assure, Custom I.Q. e Transbond IDB, respectivamente, sendo os dois últimos específicos para a colagem indireta. A força de união dos braquetes foi avaliada através de teste de cisalhamento na Máquina de Ensaio Universal EMIC DL 2000, 72 horas após a colagem. A análise de variância (ANOVA) de um fator revelou diferenças significantes ($p < 0,001$) entre os grupos. Dentre os grupos de colagem indireta, o teste de Tukey apontou a superioridade da resistência ao cisalhamento do adesivo Transbond XT (13,24 MPa) em relação ao Assure (6,44 MPa), Custom I.Q. (5,19 MPa) e Transbond IDB (3,59 MPa), sem diferença estatisticamente significante entre os três últimos. Ao comparar os resultados com a colagem direta, notou-se ausência de diferença significativa apenas entre os grupos 1 (11,3 MPa) e 2 (11,15 MPa). O adesivo de colagem direta Transbond XT apresentou taxa de adesão superior aos demais e semelhante quando utilizado na colagem direta e indireta.

Portanto, conclui-se injustificável o investimento em diferentes sistemas adesivos, visto que o adesivo Transbond XT promove adesão adequada e compatível com a clínica em ambas as técnicas de colagem ortodôntica. (Apoio: CNPq)

PN1660**Avaliação dos efeitos ortodônticos da verticalização de molares inferiores por meio de superposição tomográfica**

Barros MMM*, Juntolli MHRG, Palomo JM, Horta MCR, Soares RV, Oliveira DD
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
 E-mail: marianambarros@yahoo.com.br

O elevado grau de dificuldade para verticalização de molares inferiores é um desafio para os ortodontistas. Este estudo avaliou os efeitos ortodônticos da verticalização de oito molares permanentes inferiores, por meio de uma mecânica de arco segmentado, com ancoragem dentária. Para avaliação de tais efeitos, foram realizadas tomografias computadorizadas de feixes cônicos (TCFC) nos tempos T1 (em substituição à documentação ortodôntica tradicional) e T2 (3 meses após T1, para planejamento da reabilitação com implantes, pós-abertura de espaços) e foi realizada a superposição das TCFCs. Foram avaliadas alterações em relação à: movimentos méso-distais de verticalização, medidos pela inclinação méso-distal do dente (medida angular) e deslocamento horizontal da coroa (medida linear); torque, que foi determinado pela inclinação vestibulo-lingual (medida angular) e movimentos verticais de intrusão ou extrusão, avaliados pelo deslocamento vertical da raiz (medida linear). As medidas lineares e angulares foram avaliadas por estatística descritiva. O teste t pareado foi utilizado para avaliar a existência de diferenças entre T1 e T2 para as medidas angulares. Os resultados mostraram que a mecânica testada resultou na verticalização dos dentes (média de 13,6% de inclinação distal e 1,38 mm de deslocamento distal); extrusão dentária (média de 1,25 mm) e não foi observada alteração estatisticamente significativa na avaliação do torque.

Concluiu-se que, esse é um método eficaz na verticalização de molares inferiores, porém, causou extrusão desses dentes.

PN1662**Influência da angulação na resistência friccional de bráquetes estéticos**

Lenza MMO*, Sant'Ana J, Lenza MG, Souza JB, Drumond ALM, Lenza MA
 Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: milenalenza@yahoo.com.br

Objetivo: avaliar a resistência ao deslizamento na configuração ativa e passiva, do fio de aço inoxidável em bráquetes metálicos e estéticos com e sem canaleta metálica. Metodologia: avaliação in vitro a seco a força de resistência ao deslizamento entre bráquetes e fio de aço. Para tanto foi utilizado uma base para fixação do bráquete de material polimérico, fio de aço inoxidável, quatro grupos de bráquetes (policarbonato com slot metálico, policristalino sem slot metálico e monocristalino sem slot metálico) e um grupo controle de bráquetes metálicos com dez unidades cada um, ligadura elástica e superbonder. Para a realização do ensaio foi utilizada a Máquina de Ensaio Universal da Universidade Federal de Goiás modelo Instron 5965 (Instron Corporation, Canton, Estados Unidos). Resultado: Houve diferença nos valores de atrito. Os resultados na configuração ativa de todos os bráquetes de um mesmo grupo foram maiores que na configuração passiva. O grupo de bráquete Safira sem slot metálico – monocristalinos - (Orthometric, Brasil) apresentou os maiores resultados de resistência ao deslizamento tanto na configuração passiva, quanto na ativa, enquanto que o grupo de Policarbonato com slot metálico (Tecnicid, Brasil) apresentou os menores resultados.

Conclusão: O material do bráquete interfere na mecânica de deslize (fio-bráquete), sendo que bráquetes estéticos apresentam maiores valores na força de atrito comparado aos metálicos. A inserção da canaleta metálica no bráquete estético diminui a resistência ao deslizamento. Os bráquetes que apresentam maiores força de atrito são os de safira (monocristalinos).

PN1664**Eficácia do selamento de lesões de cárie em progressão em superfícies proximais de molares deciduos: estudo in vivo- piloto**

Cordeschi T*, Celiberti P, Mendes FM
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: thaiscordeschi@hotmail.com

Este estudo piloto in vivo teve como objetivo avaliar a taxa de sucesso de selante em superfícies proximais de lesões cavitadas de molares deciduos em comparação com o tratamento restaurador convencional (slot vertical). Oito crianças, com idade entre 5-9 anos, com 22 lesões proximais cavitadas, detectadas por radiografias e confirmadas por exame visual e tátil, foram incluídos neste estudo. Antes dos tratamentos foram verificados índice de biofilme e sangramento gengival. O tratamento das lesões foi direcionado a um dos 2 grupos, Scotchbond Multiuso (sistema adesivo de 3 passos) + Ultraseal XT Plus e Restauração de Classe II Convencional com Resina Composta através de randomização simples sorteado pelas crianças. Portanto, 13 lesões foram seladas e 9 foram restauradas. Todas as lesões foram controladas por 6, 12 e 18 meses. Para a comparação entre os grupos, foram considerados quatro diferentes desfechos dicotômicos: índice de placa, alteração na condição gengival, falha do tratamento e progressão da lesão de cárie. A comparação entre os grupos foi feita por análise de multinível. Foi observado que 69,2% dos selantes proximais falharam, contra a 11,1% das restaurações. Essa diferença mostrou-se estatisticamente significativa (p=0,026). Em relação à evolução, 53,8% das lesões seladas progrediram, contra 11,1% das restauradas, mas sem diferença significativa (p=0,103).

O estudo in vivo sugere que o selante não é uma alternativa viável para o tratamento de lesões proximais cavitadas, por apresentar taxas mais elevadas de insucesso.

PN1661**Desenvolvimento da solução de nanopartículas de quitosana e avaliação da atividade antimicrobiana contra patógenos bucais**

França RCS*, Costa BP, Gondim BLC, Oliveira JE, Castro RD, Carlo HL, Santos RL, Carvalho FG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: renata_sfranca@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi desenvolver uma solução de nanopartículas de quitosana (SNQ) e verificar sua atividade antimicrobiana em cepas de *S. mutans* (UA 159), *S. oralis* (OMZ657), *S. sanguinis* (ATCC10556), *C. albicans* (ATCC60193, ATCC10231 e CBS562), *C. tropicalis* (CBS94) e *C. krusei* (CBS573). SNQ 3,8% foi obtida por geleificação iônica e caracterizada por espectroscopia de infra-vermelho e MEV. A atividade antimicrobiana foi determinada pela concentração inibitória mínima (CIM), bactericida e fungicida mínima (CBM/CFM). Os meios de cultura (100 µ L) e SNQ (100 µ L) foram inseridos em placas de 96 poços, SNQ foi diluída serialmente a partir do primeiro poço. Por fim, os inoculos (100 µ L) foram inseridos em cada poço. Ácido acético 1%, clorexidina 0,12% e hipoclorito de sódio foram os controles. A leitura foi feita pelo método visual e confirmada pelo corante TCT. CIM, CIMx2 e CIMx4 das substâncias foram subcultivadas e incubadas para obtenção da CBM/CFM. Os resultados foram analisados descritivamente. SNQ apresentou CIM e CBM/CFM contra (µ g/mL): *S. mutans* (475), *S. sanguinis* (475), *S. oralis* (237,5), *C. albicans* (ATCC-15,04; CBS-60,15), *C. tropicalis* (30,08) e *C. krusei* (30,08).

A SNQ é um biopolímero que apresentou atividade antimicrobiana contra bactérias e fungos, possuindo potencial aplicação para uso em colutório bucal.

PN1663**Comparação dos efeitos dentários entre os aparelhos pendulum e extrabucal combinado**

Macedo MP*, Almeida FA, Souki BQ, Brito HHA, Leite HR, Andrade-Júnior I
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
 E-mail: marcelamacedo0810@gmail.com

O tratamento mais comum para a correção da maloclusão Classe II quando não há discrepância esquelética severa, consiste na distalização de molares superiores. Várias modalidades terapêuticas têm sido utilizadas para distalizar molares, entre as quais estão os aparelhos extrabucal (AEB) e o pendulum (PE). O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos dentários produzidos por estes aparelhos utilizando telerradiografias em norma lateral. Telerradiografias de 50 pacientes (24 pacientes AEB e 26 PE) foram analisadas em (T1) antes de iniciar o tratamento ortodôntico, e logo após a distalização (T2) dos molares superiores. A inclinação, movimentação horizontal e vertical dos incisivos centrais e primeiros molares permanentes superiores foram medidas utilizando um sistema de coordenadas cartesianas e, posteriormente, comparadas entre os grupos. Os resultados demonstraram que ambos aparelhos distalizaram significativamente o primeiro molar superior, entretanto, não houveram diferenças estatisticamente significantes entre eles (p≤0,05). O grupo PE apresentou menor tempo de distalização, com maior inclinação dos molares e maior projeção dos incisivos superiores. O grupo AEB apresentou maior extrusão de molares e redução do overjet.

Este trabalho sugere que o PE distalizou os molares mais rapidamente, porém com efeitos colaterais maiores nos molares e incisivos.

PN1665**Relação entre a prevalência de cárie precoce da infância em pré escolares de 24 a 48 meses e a atividade da izoenzima anidrase carbônica VI**

Borghini GN*, Nobre-dos-Santos M, Rodrigues LP, Lopes LM
 Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: gabinovborghini@gmail.com

A prevalência de cárie precoce da infância no Brasil é alta e sua severidade aumenta com a idade. Estudos prévios mostraram uma correlação negativa entre a concentração da izoenzima anidrase carbônica VI (AC VI) e a prevalência de cárie em crianças. No entanto, o fato da AC VI estar concentrada em um determinado meio não significa necessariamente que a mesma esteja biologicamente ativa para exercer o seu efeito. Além disso, não há relatos na literatura de pesquisas que investigaram a relação entre a atividade dessa izoenzima e a prevalência de cárie. O objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência de cárie e a atividade da AC VI em 110 pré escolares de 24 a 48 meses de ambos os sexos, com cárie e livres de cárie que frequentam creches municipais na cidade de Piracicaba-SP. 110 crianças foram submetidas ao exame clínico para determinação do índice de cárie pelo método de detecção de cárie Sellos & Sovieiro(2011) e divididas em dois grupos: 1- Grupo livre de cárie; 2- Grupo com cárie; A seguir, amostras de saliva estimulada foram coletadas e submetidas a análise da atividade da AC VI pelo método de Zimografia. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro Wilk e posteriormente ao teste de Mann Whitney. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,2469) livre de cárie (0,179 +/- 0,395) com cárie (0,189 +/- 0,401). A média e desvio padrão do índice de cárie foi 2,0±3,74.

Os resultados sugerem que não houve nenhuma diferença entre os grupos ou seja a atividade da AC VI não desempenhou um papel decisivo na prevenção de cárie nos voluntários avaliados.

PN1666**Avaliação dos protocolos de tratamento e contenção utilizados pelos ortodontistas para a correção da má oclusão de Classe II**

Carvalho RSR*, Santos RCB, Castro RCFR, Neves LS, Chiqueto K

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: rodrigo_src@hotmail.com

A má oclusão de Classe II apresenta uma alta prevalência nos consultórios ortodônticos e permite várias formas de correção para essa discrepância dentária e esquelética. O presente estudo objetivou verificar os protocolos de tratamento mais utilizados pelos ortodontistas para a correção da má oclusão de Classe II. A amostra foi composta por 389 profissionais que atuam na área de ortodontia em diferentes graus de formação acadêmica. Por meio de questionário eletrônico, quinze perguntas e respostas, foram aplicadas. Os ortodontistas preferem tratar os pacientes no período da dentadura mista tardia (56%), pois consideram que, o tratamento realizado na primeira fase diminui a necessidade de extração (85%) na segunda fase do tratamento e, os aparelhos mais usuais são o propulsor mandibular removível (53%) e o splint maxilar (51%). Em adultos, o tratamento sem extrações dentárias foi mais usual (56%) e, se dividem, de forma pareada, quanto ao uso de aparelhagem corretiva associada ao propulsor mandibular fixo (42,04%) e aparelhagem corretiva associada a elásticos intermaxilares (41,05%). Nos casos tratados com extrações dentárias (48%), os dentes de escolha foram os primeiros pré-molares superiores (37%) e os mini-implantes foram considerados como protocolo de ancoragem mais usual (34%).

A maior parte dos profissionais tratam a má oclusão de Classe II na dentadura mista tardia. Na idade adulta, o tratamento compensatório, sem extrações dentárias é o protocolo mais usual, independente do padrão de crescimento facial.

PN1668**Perfil de Aleitamento Materno de crianças com um ano de vida em um Serviço de Atenção Primária em Saúde**

Rech RS*, Faustino-Silva DD, Freitas LG, Escobar RS, Hugo FN, Hilgert JB

Saúde Bucal Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: rafasoaarech@hotmail.com

As ações de promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas iniciam-se já na gravidez especialmente com o incentivo ao aleitamento materno como fator protetor ao desenvolvimento crânio facial e predisponente a alimentação saudável ao longo da vida. O objetivo do estudo foi descrever o perfil de aleitamento materno de crianças com um ano de idade acompanhadas pelo Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição localizado no município de Porto Alegre - RS. Estudo descritivo transversal que analisou dados de questionário alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde - SISVAN/MS de 183 crianças nascidas no ano de 2013. Os resultados mostraram que as crianças eram predominantemente do sexo masculino (50,3%), com a média de idade de 13,9 + 1,9 meses e cujas mães tinham idade média de 28,3 + 7,3 anos. Sobre o padrão de aleitamento materno, 43,7% delas o fizeram de forma exclusiva até os 06 meses e 15,3% até os 4, sendo que 13,1% nunca mamou no peito. O aleitamento materno ainda estava presente em 49,7% das crianças que tinham recebido leite de peito no dia anterior a entrevista.

Os achados do presente estudo mostram uma frequência de aleitamento materno maior que a média de levantamentos nacionais, demonstrando a importância do acompanhamento de puericultura pelas equipes de saúde para crianças e suas respectivas famílias a fim de contribuir para um adequado crescimento e desenvolvimento infantil através de hábitos alimentares saudáveis. (Apoio: CNPq - 13063)

PN1670**Produção de cárie artificial em esmalte por diferentes metodologias: profundidade e topografia**

Cardoso M*, Naufel FS, Stipp RN, Puppin-Rontani RM

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: micaelazcardoso@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a profundidade (PL) e a topografia da lesão artificial de cárie subsuperficial em esmalte bovino (LASCE) produzida pelos modelos biológico-MB e químico-MQ por Microscopia óptica em Luz Polarizada (MLP) e Microrradiografia (TMR), e, Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), respectivamente. Sessenta blocos de esmalte bovino foram randomizados em 2 grupos (n=30). Método Biológico: os blocos foram imersos em meio BHI com sacarose a 1% com inóculo de *S. mutans*, durante 24 horas em estufa de CO₂ à 37° C, as trocas do meio (BHI + sacarose a 1%) foram realizadas a cada 24 horas. Método Químico: os blocos foram imersos em solução tampão acetato 0,05 M, pH 5, 50% saturada em relação a hidroxipatita por 24 horas. Todos os blocos foram moldados por silicone e reproduzidos em resina epóxica, metalizados com ouro paládio e analisados em MEV. Secções longitudinais dos blocos (espessura: 80 µm) foram obtidas, polidas e avaliadas em MLP/TMR. Os dados de PL foram submetidos ao Teste t para amostras não-pareadas (p<0,05) e os da topografia, a análise descritiva. Foi identificada, em ambos os métodos, presença de LASCE, com profundidade (µm) em TMR: MQ-49,95±22,13 e MB-50,71±9,04; em MLP: MQ-40,05±6,44 e MB46,24±7,40. Não houve diferença significativa entre MB e MQ quanto a PL, observadas em MLP e TMR. Topografias similares foram observadas para ambos os grupos, as lesões apresentaram alterações estruturais e porosidades superficiais.

Conclui-se que ambos os métodos (MB e MQ) possibilitaram a produção LASCE com profundidade e estrutura similares. (Apoio: FAPESP - 2011/15973-9)

PN1667**Avaliação da qualidade e duração do sono, fatores psicológicos e qualidade de vida relacionada a saúde bucal em crianças com bruxismo do sono**

Araujo DS*, Sousa BS, Barbosa TS

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: darle_araujo@hotmail.com

A literatura sugere que existe uma associação entre fatores psicológicos e a presença de bruxismo do sono (BS). Este fenômeno pode estar associado a alterações na qualidade e duração do sono, comprometendo a qualidade de vida. O presente estudo objetivou avaliar 36 crianças de oito a dez anos de idade (12♂, 24♀), com dentição mista, divididos em dois grupos (bruxistas, n=12; controles, n=24), pareados por gênero e idade. O bruxismo do sono foi confirmado pelo relato parental de sons de ranger dos dentes e a presença de facetas de desgaste brilhantes e polidas em incisivos e/ou primeiros molares permanentes. O índice de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN) foi utilizado para avaliação da oclusão. Questionários auto aplicados foram utilizados para avaliar a qualidade e duração do sono, sintomas de ansiedade e depressão e qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Os dados foram analisados utilizando-se os testes Shapiro-Wilk, Qui-quadrado e t não pareado (α=0,05). Cerca de metade das crianças apresentaram leve necessidade de tratamento ortodôntico (58,3% bruxistas; 45,8% controles) (p>0,05). Controles relataram mais limitações funcionais e impactos negativos no bem-estar social do que bruxistas (p<0,05). Os grupos não diferiram em relação à qualidade e duração do sono e sintomas de ansiedade e depressão.

Na amostra avaliada, o BS não foi associado a fatores psicológicos e qualidade do sono, porém apresentou diferenças associadas a qualidade de vida relacionada a saúde bucal, especificamente aos domínios limitações funcionais e bem-estar social.

PN1669**Identificação e quantificação de bactérias em canais radiculares de dentes decíduos pela técnica da hibridização in situ fluorescente**

Lemos SS*, Procopio SW, Cesar DE, Ribeiro RA

Osi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: samiraslemos@yahoo.com.br

Este estudo avaliou qualitativa e quantitativamente a presença de bactérias em canais radiculares de dentes decíduos com necrose pulpar. A presença de *Actinobacillus actinomycetemcomitans*, *Campylobacter rectus*, *Enterococcus faecalis*, *Fusobacterium nucleatum*, *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Prevotella nigrescens*, *Streptococcus*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus*, *Tannerella forsythia* e *Treponema denticola* foi avaliada pela técnica da hibridização in situ fluorescente (FISH) em 31 canais radiculares de 31 crianças. Medidas descritivas descreveram os dados relativos à densidade (cél/mL X 10⁸) para cada bactéria. O teste t de Student verificou a diferença na densidade das bactérias segundo sinais e sintomas observados. Adotou-se um nível de significância de 5%. Todas as bactérias foram identificadas em todas as amostras, com predominância decrescente de *F. nucleatum*, *T. denticola*, *C. rectus*, *P. nigrescens*, *Streptococcus*, *A. actinomycetemcomitans*, *T. forsythia*, *S. sobrinus*, *P. intermedia*, *P. gingivalis*, *E. faecalis* e *S. mutans*. O somatório das densidades médias de todas as bactérias representou 80,57% da comunidade microbiana total. Maior densidade de *T. denticola* foi observada entre os dentes com dor (P=0,02); maior densidade de *P. nigrescens* (P=0,04) e *Streptococcus* (P=0,04) foi observada entre os dentes com edema.

A técnica de FISH confirmou a característica polimicrobiana da infecção endodôntica em dentes decíduos com predomínio de bactérias anaeróbias obrigatórias e facultativas

PN1671**Influência da Incorporação de Nanotubos de Dióxido de Titânio nas Propriedades Físico-Químicas do Cimento de Ionômero de Vidro**

Cibim DD*, Pecorari VGA, Arruda LB, Lisboa-Filho PN, Borges AFS, Pascon FM,

Puppin-Rontani RM, Kantovitz KR

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dcibim@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência da adição de concentrações crescentes de nanotubos de TiO₂ nas propriedades físico-químicas de um cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Nanotubos de TiO₂ (≈20 nm) foram adicionados ao CIV (Ketac Molar EasyMix) nas concentrações (w/w) 3%, 5% e 7%. Espécimes cilíndricos (2 mm espessura x 4 mm de altura) foram confeccionados em moldes de silicone. Dureza (D) e rugosidade da superfície (R) (n=8) foram avaliadas em microdurômetro (50 g/10s) e rugosímetro (1,25 mm de extensão/ cut-off de 0,25 mm); Liberação de flúor (LF - n=12): os espécimes foram imersos individualmente em 2 mL de saliva artificial (pH = 7) a 37°C por 15 dias e a LF medida em eletrodo específico. Os dados de D e R foram submetidos aos testes estatísticos Shapiro-Wilk, ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Dados de LF foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Friedman (α ≤ 0,05). Os menores valores de D foram obtidos pela adição de 7% de TiO₂ (75,2±6,6). Os demais grupos não diferiram do controle (Controle = 81,5±9,8; 3% = 105,8±12,7; 5% = 118,2±4,2). A adição de TiO₂, independente da concentração não afetou os valores de rugosidade. A LF foi dependente do tempo analisado e observaram-se maiores resultados nos grupos 5% e 7%.

A adição de nanotubos de TiO₂ não afetou as propriedades físico-químicas do CIV, exceto quando adicionado em 7%.

PN1672**Descolagem de bráquetes cerâmicos após irradiação com laser de CO2 com diferentes tipos de pulso**

Nascimento MA*, Belforti IC, Galo R, Borsatto MC, Romano FL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: marieleandrade89@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi testar o tipo de pulso utilizado na irradiação do laser de CO2 não influencia nos valores de resistência ao cisalhamento da colagem e no Índice de Remanescente de Adesivo (IRA) de bráquetes cerâmicos. Foram utilizados 60 incisivos bovinos incluídos em resina acrílica e inseridos em todos de PVC. A face vestibular foi preparada com lixas d'água até exposição de 5mm de esmalte. Foram confeccionados 60 corpos de prova divididos em 4 grupos que se diferenciaram pelo tipo pulso de laser irradiado: Controle (C), Ultra Pulse (UP), Continuous Pulse (CP) e Single Pulse (SP). Foi utilizado o mesmo tipo de bráquete e a colagem foi realizada com Transbond XT. Após 24h a amostra foi submetida ao teste de resistência ao cisalhamento em máquina de ensaios mecânicos. Nos grupos experimentais imediatamente antes do ensaio foi irradiado laser de CO2 no centro do bráquete à distância de 4mm com 10W por 3 segundos. Os valores de resistência ao cisalhamento foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e o IRA ao de Mann-Whitney. Os grupos C e SP obtiveram os maiores valores adesivos, sendo estatisticamente superiores aos demais grupos e semelhantes estatisticamente entre si. O grupo que apresentou menor valor médio de resistência foi o CP, o qual foi estatisticamente inferior ao grupo controle e também ao SP porém, não apresentou diferença estatística significante quando comparado ao grupo UP. Com relação ao IRA a maioria das fraturas ocorreu na interface bráquete/composito.

Os tipos de pulso Continuous Pulse e Ultra Pulse do laser de CO2 propiciaram menores valores adesivos facilitando a descloagem de bráquetes.

PN1674**Volume das vias aéreas superiores em pacientes submetidos à cirurgia ortognática: revisão sistemática e meta-análise**

Christovam IO*, Lisboa CO, Cury-Saramago AA, Mattos CT

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: emailailana@yahoo.com.br

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o efeito dos diferentes tipos de cirurgias ortognáticas, realizadas na correção de deformidades faciais, sobre o volume das vias aéreas através de imagens tridimensionais. A busca eletrônica foi feita nas seguintes bases de dados: Cochrane Library, Medline, Scopus, VHL, Web of Science, e System for Information on Grey Literature in Europe para encontrar artigos publicados até janeiro de 2015. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos prospectivos ou retrospectivos em humanos, pacientes maiores de 15 anos, submetidos à cirurgia de avanço ou recuo maxilar ou mandibular, isolada ou combinada; apresentação do volume das vias aéreas superiores – total e/ou das regiões retropalatal ou retrolingual, obtidas por tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Buscas complementares foram realizadas nas referências dos artigos incluídos e no catálogo NLM (via Pubmed). A avaliação do risco de vieses foi realizada com base no CONSORT e os trabalhos foram classificados em alto, moderado e baixo risco de vieses. No total foram encontrados 1180 trabalhos, sendo que apenas 27 atendiam aos critérios de elegibilidade e não apresentavam alto risco de vieses.

A meta-análise foi realizada e pode-se concluir, com evidência moderada, que o volume total aumentou significativamente depois do avanço maxilomandibular (7416,10 mm3) e avanço mandibular (7175,59 mm3) e diminuiu significativamente após avanço maxilar com recuo mandibular (-1552,90 mm3) e recuo mandibular isolado (-1894,65 mm3).

PN1676**Avaliação da via aérea superior no diagnóstico odontológico por imagem**

Ballista PR*, Pacheco MCT, Araújo MTM

Programa de Pós-graduação Em Clínica Odo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: paulaballista@hotmail.com

A radiografia cefalométrica lateral (RCL) e a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) podem ser utilizadas na identificação de obstruções da via aérea superior (VAS), no entanto, pouca atenção é dada às alterações da VAS nos laudos radiológicos. Este trabalho objetiva sugerir as principais medidas de avaliação da VAS que devem ser incorporadas à rotina dos laudos radiológicos. Realizou-se uma revisão crítica da literatura utilizando bancos de dados LILACS, SciELO e MEDLINE. Os artigos selecionados foram cuidadosamente avaliados quanto às metodologias descritas, medidas empregadas e a correlação com os achados clínicos. Os critérios de inclusão foram: medidas com relevância clínica, facilidade de localização e medição, pouca modificação entre posição supina e vertical e pouca interferência entre sexos e faixas etárias. Foram selecionadas 4 medidas na RCL; 2 medidas lineares sagitais (linha de McNamara e PAS), 1 medida vertical (comprimento da VAS) e 1 medida angular (ang-AO). Medidas em imagens 3D de TCFC, demandam tempo e software específico e carecem de padronização e padrões de referência. Em contraste, a técnica cefalométrica é bem documentada e padronizada. Apesar das limitações para representar uma estrutura 3D, a RCL é uma ferramenta eficaz de triagem inicial para verificar obstruções da VAS e seleção de casos que necessitam de exames mais específicos, como nasofibroscopia e polissonografia.

As 4 medidas selecionadas preenchem os pré-requisitos propostos, se completam e devem ser incorporadas à rotina dos laudos radiológicos.

PN1673**Avaliação do tratamento da má oclusão de Classe II com First Class em ancoragem convencional e esquelética e com aparelho extrabucal cervical**

Souza LVF*, Grec RHC, Henriques JFC, Fontes FPH, Henriques RP, Brito DBA, Moura-Grec PG

Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: lorenavilanova@usp.br

Objetivou-se avaliar as alterações dentoesqueléticas e tegumentares de jovens com má oclusão de Classe II tratados com distalizador First Class em dois tipos de ancoragem e com o aparelho extrabucal cervical (AEB), seguidos do aparelho fixo e compará-los ao grupo controle. A amostra de 44 pacientes foi dividida em quatro grupos de 11: G1 (tratados com First Class com ancoragem no botão de Nance); G2 (tratados com First Class com ancoragem em 2 mini-implantes); G3 (tratados com AEB) e G0 (grupo controle). Analisou-se as alterações dentárias, esqueléticas e tegumentares em telerradiografias iniciais e finais. Realizou-se teste t pareado para verificar alterações no mesmo grupo, teste ANOVA a um critério e teste de Tukey para verificar as diferenças entre grupos. Observou-se restrição e redirecionamento do crescimento maxilar ao final do tratamento no G1 e G3. Os efeitos mandibulares só foram significantes no G0. As medidas da relação maxilomandibular diminuíram no G1 e G3 com significativa redução das medidas do perfil tegumentar. Quanto ao componente vertical, as medidas aumentaram no G3. Os primeiros molares superiores angularam distalmente no G2 e os inferiores mesialmente no G3. Os quatro grupos apresentaram extrusão dos dentes superiores e inferiores. Os grupos experimentais mostraram redução significante nas relações dentárias.

Concluiu-se que os grupos experimentais corrigiram a má colusão de Classe II satisfatoriamente, porém G3 mostrou efeitos esqueléticos e dentários e G1 e G2 somente dentários. O tempo de tratamento no G3 foi significativamente menor. (Apoio: FAPESP)

PN1675**Hipomineralização molar e incisivo: estudo da segregação complexa**

Cavalheiro JP*, Scarel-Caminaga RM, Souza JF, Fragelli CMB, Restrepo M,

Cordeiro RCL, Santos-Pinto L, Jeremias F

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: jessica.cavalheiro2013@gmail.com

Este estudo investigou o modelo de segregação familiar da Hipomineralização de Molar e Incisivo (HMI). Um total de 95 núcleos familiares foi avaliado para o diagnóstico da HMI, segundo o critério da EAPD (2003), e para análise de histórico médico até os 3 anos. A análise de segregação foi realizada por meio do software SAGE 6.3. Foram estimados sete parâmetros, incluindo coeficiente de regressão para genótipos, frequência de alelos e probabilidades de transmissão ou penetrância. Diferentes modelos foram comparados utilizando o Likelihood Ratio Test (LRT) com nível de significância de 5%. O Akaike Information Criterion (AIC) foi utilizado para avaliar o modelo mais parcimonioso. Dentre os indivíduos afetados (n=126), 52,9% eram do sexo masculino (média de idade: 10 anos). Na maioria dos casos (54,3%), foi observado diagnóstico severo para a condição estudada. As patologias mais comuns até os três anos de vida eram pneumonia, catapora e infecções de ouvido, comumente correlacionadas a febre alta. O antibiótico mais usado era a Amoxicilina. A análise de segregação revelou a presença de Modelo Ambiental (p=0.05), Mendeliano Dominante (p=0.05) e Mendeliano Codominante (p=0.15). Entretanto, o valor de AIC mostrou que o modelo codominante é o mais parcimonioso (AIC=308.39).

O fenótipo HMI está sendo transmitido de forma Mendeliana codominante e sem a ação de um gene principal, o que pode indicar que a condição estudada pode ter mais de um gene atuando de forma codominante, sugerindo que este fenótipo apresenta um padrão de doença geneticamente complexa. (Apoio: FAPESP - 2011/13636-5)

PN1677**Papel da experiência prévia de cárie dentária na incidência de novas lesões de cárie dentária**

Gonçalves SP*, Corrêa-Faria P, Paiva SM, Pordeus IA

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: suzanepeixao@hotmail.com

Os objetivos deste estudo longitudinal prospectivo foram: estimar a incidência de cárie na dentição decídua após um período de acompanhamento de 2 anos; identificar os fatores de risco e verificar a proporção de crianças que receberam tratamento dentário. O 1º exame foi realizado com 381 crianças de 1 a 5 anos residentes em Diamantina, Brasil. Observou-se que 184 crianças tinham cárie enquanto 197 não tinham estas lesões. O 2º exame foi realizado após 2 anos e incluiu os mesmos participantes do primeiro exame. Entre as 381 crianças, 234 foram reexaminadas. O grupo exposto foi formado por crianças com cárie no 1º exame (n=95) e as crianças sem cárie (n=139) formaram o grupo não exposto. Os pais foram entrevistados sobre os indicadores socioeconômicos. Os dados foram analisados através de teste bivariado e regressão de Poisson. A incidência total de cárie foi de 46,6%. A maior incidência foi observada entre as crianças com cárie no 1º exame (61,1%). Entre as crianças não expostas, a incidência de cárie foi de 36,7%. A maioria das crianças (72,6%) não recebeu tratamento odontológico entre os exames bucais. As crianças com experiência prévia de cárie (RR: 1,52; IC95%: 1,12-2,05) tiveram maior risco de desenvolver novas lesões comparando-se a crianças sem experiência de cárie. As demais variáveis não permaneceram associadas à incidência de cárie após o ajuste do modelo de regressão.

A incidência de cárie na dentição decídua foi alta, sendo que o risco de novas lesões foi maior entre as crianças com lesões prévias. A maioria das crianças permaneceu sem tratamento odontológico entre as avaliações.

PN1678**Efeitos cefalométricos promovidos pelo Aparelho Extrabucal e pelo distalizador Jones Jig, no tratamento da má oclusão de Classe II**

Brito DBA*, Fontes FPH, Souza LVF, Henriques RP, Henriques JFC

Odontopediatria, Ortodon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: deborahbrindeiro@usp.br

Objetivou-se comparar dois protocolos de tratamento de má oclusão de Classe II, utilizando-se aparelhos distalizadores: o aparelho extrabucal cervical (AEB) e o Jones Jig. O grupo AEB consistiu de 25 pacientes, com idade média inicial de 13,00 anos, tratados com AEB, seguido do aparelho ortodôntico fixo, por um período médio total de 3,26 anos. O grupo Jones Jig consistiu de 21 pacientes, com idade média inicial de 12,88 anos, tratados com Jones Jig, seguido do aparelho ortodôntico fixo, por um tempo médio de 4,29 anos. Avaliou-se telerradiografias iniciais e finais do tratamento, para avaliar as grandezas esqueléticas e dentoalveolares. Os grupos foram compatibilizados em relação à idade inicial, gênero, severidade da má oclusão de Classe II, características cefalométricas iniciais e finais. Realizou-se o teste t de Student não paramétrico. No grupo AEB, houve um redirecionamento do crescimento maxilar, pela restrição do vetor de crescimento maxilar para anterior, promovendo melhora da relação maxilomandibular esquelética. No grupo Jones Jig, verificou-se somente efeitos dentoalveolares. As alterações mandibulares corresponderam àquelas do crescimento craniofacial natural, em ambos os protocolos.

Concluiu-se que os aparelhos distalizadores corrigiram a má oclusão de Classe II de forma semelhante, com a estabilização sagital do complexo dentoalveolar superior. O complexo dentoalveolar inferior avançou em direção anterior, devido ao crescimento mandibular. Não houve diferença nas repercussões de ambos os tratamentos no perfil facial tegumentar. (Apoio: CAPES)

PN1680**Avaliação Das Inclinações Dentárias De Casos Tratados Com Braquetes Autoligáveis Por Meio Da Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico**

Guedes FP, Maltagliati LA, Cardoso MA, Capelozza-Filho L, Rhoden F*

Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: fernandorhoden@icloud.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar as alterações nas inclinações dentárias em dentes anteriores, incluindo caninos, provenientes de tratamento ortodôntico com braquetes autoligáveis passivos. A amostra constou de 20 pacientes com dentadura permanente e má oclusão de Classe I e apinhamento mínimo de 4mm, tratados sem desgastes, sem extrações e com a mesma sequência de fios. As TCFC e os modelos de estudo foram obtidos anteriormente à instalação dos aparelhos ortodônticos corretivos e ao término do alinhamento e nivelamento com o fio retangular 0,019" x 0,025" de aço. As imagens DICOM foram mensuradas com o software InVivoDental e os modelos de estudo mensurados com um paquímetro digital da marca Mitutoyo. A média de inclinação vestibular obtida pelos incisivos centrais superiores foi de 6,55° e 7,24° para os inferiores. Os incisivos laterais superiores variaram entre 4,90° e 8,72°, respectivamente. Os caninos inferiores acompanharam a inclinação positiva com média de 3,88°, o que demonstrou um aumento médio de 1,96mm na distância intercaninos. Os caninos superiores apresentaram uma inclinação negativa com média de -0,36°, e 0,82mm de alteração na distância intercaninos, guardando correlação negativa entre o apinhamento e a distância intercaninos inicial.

A TCFC e os modelos de estudo, mostraram que os incisivos foram inclinados para vestibular de maneira significativa e que a distância intercaninos tende a aumentar muito pouco. O uso de fios termoativados em braquetes passivos foi incapaz de impedir o movimento anterior dos incisivos. (Apoio: FAPESP - 2012/21393-8)

PN1682**Associação entre sintomas de ansiedade e níveis salivares de cortisol em crianças asmáticas**

Sousa KG*, Amato JN, Tuon RA, Castelo PM, Gavião MBD, Barbosa TS

Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: karina_sousa@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a associação entre sintomas de ansiedade e níveis salivares de cortisol em crianças asmáticas. Foram selecionadas 80 crianças, de 7 a 9 anos, da Policlínica Santa Terezinha Doutor Antônio Haddad Did (grupo com asma- GA, n=30) e das escolas públicas (grupo controle- GC, n=50), de Piracicaba, SP. Os sintomas de ansiedade foram avaliados por meio da versão brasileira da Escala Multidimensional de Ansiedade em Crianças (MASC). O cortisol salivar foi expresso em "resposta ao acordar" (RA), calculado pela diferença entre os valores logo após acordar e 30min após, e "declínio diurno" (DD), calculado diferença entre os 30min após acordar e na hora de dormir. Os resultados foram analisados pelos testes Shapiro-Wilk, Qui-quadrado, Mann-Whitney e correlação de Spearman. Mais da metade do GA apresentou asma de severidade intermitente (53,3%; p<0,01). O GA relatou mais sintomas de ansiedade do que os controles (58,7 vs. 50,5; p<0,05), especialmente ansiedade social (14,0 vs. 10,8; p<0,05). No GA, houve correlação negativa entre os valores de RA do cortisol e escore total do MASC (r=0,41; p<0,05), ansiedade de separação (r=0,36; p<0,01) e fuga de danos (r=-0,44; p<0,05). No GC, houve correlação positiva entre os valores de RA do cortisol e sintomas físicos de ansiedade (r=0,36; p<0,01).

Crianças asmáticas relataram mais sintomas de ansiedade social, sendo esta condição psicológica associada à menor resposta do cortisol frente ao estresse após acordar. (Apoio: FAPESP - 2011/16147-5)

PN1679**Índice de percepção da severidade da má oclusão na dentição decídua (IPSM): desenvolvimento e validação**

Homem MA*, Pereira TS, Mota-Veloso I, Ramos-Jorge J, Paiva SM, Pordeus IA,

Ramos-Jorge ML, Marques LS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: marciogh_mais@hotmail.com

Até o momento nenhum método validado foi desenvolvido para a padronização da avaliação da má oclusão na dentição decídua. O objetivo do presente estudo foi desenvolver e validar o Índice de Percepção da Severidade da Má oclusão (IPSM) na dentição decídua. A amostra consistiu de 294 crianças de 3 a 5 anos de idade. Um profissional previamente calibrado examinou as crianças quanto à presença e à severidade de má oclusão. A severidade foi indicada por meio de uma escala visual de 10 pontos (1 menos severa - 10 mais severa). Análise descritiva, regressão linear uni/multivariada, testes Kruskal-wallis e Mann-whitney foram utilizados. Os tipos de má oclusão associados de forma independente com a percepção da severidade da má oclusão foram: cobertura labial (p<0.001), apinhamento (p<0.001), medida do diastema em milímetros (p=0.002), medida da mordida aberta em milímetros (p<0.001), sobremordida em milímetros (p=0,010) e sobressaliência anterior inferior em milímetros (p<0.001). A equação de regressão linear permitiu a construção do índice como se segue: IPSM= (cobertura labial X 3) + (apinhamento X 2) + (diastema X 0.5) + (sobremordida X 0.5) + (mordida aberta anterior X 1) + (sobressaliência anterior inferior X 2) + 3. A soma dos escores do IPSM indicará se a criança possui má oclusão ausente (3,0 - 4,0), leve (4,1-5,4), moderada (5,5 - 8,9) e severa (≥9).

A classificação da severidade da má oclusão em "ausente, leve, moderada e severa", demonstrou a aplicabilidade do IPSM na dentição decídua em levantamentos epidemiológicos e na clínica odontológica. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PN1681**Incidência de fenestração e deiscência após tratamento ortodôntico**

Azevedo MN*, Marques-Neto J, Santos JF, Rosa JR, Drumond ALM, Castro IO, Lenza EB, Lenza MA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: monarckozevedo@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a incidência de deiscências e fenestrações por meio de exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) após o tratamento ortodôntico de pacientes com apinhamento dentário. Foram avaliadas imagens de TCFC da cortical óssea vestibular de 720 dentes de 30 pacientes, com má oclusão Classe I de Angle e apinhamento, submetidos ao tratamento ortodôntico. As tomografias foram realizadas antes e após o tratamento. Foi avaliada a presença ou não de fenestração e/ou deiscência por meio da Navegação Axial Guiada. As informações coletadas foram submetidas à análise estatística. A prevalência de deiscência e/ou fenestração antes e depois do tratamento ortodôntico foi de 26,7% e 51,8%, respectivamente. Observou-se alta prevalência desses defeitos ósseos em primeiro pré-molar superior esquerdo (53,3%), canino inferior esquerdo (76,7%) e direito (66,7%) além de incisivo lateral inferior direito (60%) antes do tratamento ortodôntico. Todos os caninos, primeiros pré-molares e incisivos inferiores apresentaram alta prevalência após o tratamento. A incidência de deiscência foi maior quando comparada à fenestração depois da remoção do aparelho. Verificou-se maior incidência de deiscência em mandíbula e maior incidência de fenestração em maxila.

Diante dos resultados desse estudo, pode-se concluir que a prevalência de deiscências e fenestrações na amostra foi de 17,2% e 9,4%, respectivamente. Após o tratamento ortodôntico os valores subiram para 31,9% e 19,9%, respectivamente, além de um aumento considerável da incidência de deiscências e/ou fenestrações após tratamento ortodôntico.

PN1683**Impacto da prática de exercícios físicos extra-escolares sobre a saúde bucal e composição salivar em crianças de 7 a 10 anos**

Silva CP*, Arruda BG, Ramos SP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: carolinaperes.silva@gmail.com

A prática de exercícios físicos em crianças pode promover efeitos positivos sobre a saúde bucal, mas pode aumentar o risco de traumatismos dentários e alterações nos hábitos alimentares associados ao risco de cárie. O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações de fluxo salivar, concentração de Imunoglobulina A salivar (SIgA), Amilase salivar, CPO-D e ocorrência de trauma dentário em escolares que praticam atividade física extra-escolar (n=28) e controles (n=24). 52 meninos de escolas públicas da cidade de Londrina, entre 7 a 10 anos, foram submetidos a coleta de amostra de saliva não estimulada (2 min) e avaliação de CPO-D. A concentração de SIgA foi determinada por método imunoenzimático, a concentração de amilase avaliada pelo método enzimático e o trauma por meio de questionário respondido pelos responsáveis. Diferenças entre as crianças praticantes e não-praticantes de atividade física foram consideradas significantes se p<0.05. Não foram observadas diferenças entre o fluxo salivar, concentração e taxa de secreção de SIgA (p>0.05). A concentração de amilase foi maior nas crianças praticantes de atividades físicas (15.2±0.9, p<0.05) em relação aos controles (13,48±0,9). O CPO-D e a ocorrência de trauma não apresentaram diferenças entre os grupos avaliados (P>0.05).

Os resultados sugerem que meninos que praticam atividade física não apresentaram alterações significativas de SIgA, CPO-D e trauma. No entanto, há uma tendência de alteração na concentração de amilase entre os grupos.

PN1684**Influência do consumo de alimentos cariogênicos e de alimentos saudáveis na prevalência de cárie dentária não tratada em pré-escolares**

Morikava FS*, Gil GS, Bonatto DMV, Montes GR, Fraiz FC, Ferreira FM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: fransumie@gmail.com

Com o objetivo de avaliar a influência do consumo de alimentos cariogênicos e de alimentos saudáveis sobre a prevalência de cárie dentária não tratada, foi desenvolvido um estudo transversal com uma amostra de 427 crianças de 5 anos matriculadas na rede municipal de educação infantil de Curitiba. As condições dentárias foram avaliadas em exame clínico (placa visível ântero-superior e ceo-d). Para a avaliação dietética foi utilizado um questionário de frequência alimentar. Os responsáveis responderam a um questionário socioeconômico. A prevalência de cárie não tratada foi de 51% (IC 95%: 46-56). Os modelos de regressão de Poisson mostraram que a cada contato diário a mais com alimentos cariogênicos, houve um aumento de 6% na prevalência de dentes cariados não tratados (RP=1,06) ao passo que a cada contato diário a mais com alimentos saudáveis, houve a redução de 5% na prevalência de cárie (RP=0,95). Quando os consumos diários de alimentos cariogênicos e de alimentos saudáveis foram incorporados ao mesmo modelo, o primeiro perdeu sua significância (p=0,097), porém o consumo diário de alimentos saudáveis manteve seu efeito protetor em relação a presença de cárie dentária não tratada (p=0,006). Esses resultados estão ajustados pelas variáveis: placa visível, frequência de escovação e renda.

O efeito do consumo diário de alimentos cariogênicos na prevalência de cárie não tratada em pré-escolares foi amulado pelo consumo diário de alimentos saudáveis, o qual manteve seu efeito protetor para cárie mesmo na presença de um alto consumo diário de alimentos cariogênicos. (Apoio: CAPES)

PN1686**Efeito dos lasers de CO2 e Nd:YAG na prevenção da desmineralização em esmalte dental ao redor braquetes ortodônticos**

Paulos RS*, Seino PY, Marques MM, Ramalho KM, Freitas PM, Carrer FCA, Moreira MSNA

Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

E-mail: renato@ortodontiaespecializada.com.br

O desenvolvimento de lesões de cárie incipientes em esmalte ao redor de braquetes é consequência indesejável da terapia ortodôntica. Em estudo anterior foi verificado que irradiação com laser de CO2, mas não com o laser de Nd:YAG, foi capaz de controlar a perda mineral de esmalte ao redor de braquetes ortodônticos de forma similar à obtida com o flúor. Complementando estes achados, o objetivo desse estudo foi comparar efeitos tardios dos lasers de CO2 ($\lambda=10,6\mu\text{m}$) e Nd:YAG ($\lambda=1064\text{nm}$) associados ou não a aplicação tópica de Flúor Fosfato Acidulado (FFA-1,23%) na prevenção da desmineralização em esmalte. Os braquetes foram colados no esmalte de 65 pré-molares humanos. Os grupos experimentais (n=13) foram: G1: Controle; G2: FFA; G3: Nd:YAG (0,6 W-84,9J/cm²-10 Hz-110 μs , modo contato); G4: Nd:YAG + FFA; G5: CO2 (0,5W-28,6 J/cm²-50 Hz-5 μs , e 10 mm de distância focal); e G6: CO2 laser +FFA. Após desafio cariogênico, a desmineralização foi avaliada por meio de fluorescência induzida por luz (QLF). Após 3 anos, foi realizado nestas mesmas amostras novo desafio cariogênico seguido pela análise por QLF. Os dados foram comparados por ANOVA e Tukey (p \leq 0,05). Após 3 anos, todos os grupos experimentais apresentaram perdas minerais significativamente menores que G1. Os grupos G5 e G6 apresentaram perda mineral significativamente menores em comparação a G2.

A irradiação com laser de CO2 foi capaz de prevenir a desmineralização em esmalte também a longo prazo, o que indica um efeito duradouro do tratamento.

PN1688**Escoamento horizontal de materiais obturadores convencionais e modificados utilizados em dentes decíduos**

Reis FMM*, Joaquim NM, Soares AL, Iwamoto AS, Kantovitz KR, Puppim-Rontani RM, Pascon FM

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: fernanda_mazoni@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o escoamento horizontal de materiais obturadores convencionais e modificados (em proporção) utilizados em dentes decíduos. Os materiais foram distribuídos nos grupos: Calen®, Calen® + Iodoformio (1:1), Calen® + Iodoformio (1:0,5), Calen® + Óxido de Zinco (1:1), Calen® + Óxido de Zinco (1:0,5), UltraCal XS®, Óxido de Zinco + Eugenol. Colocou-se 0,05 ml dos materiais sobre placas de vidro e estes foram pressionados por outra placa associada a peso de 100g. Os diâmetros foram mensurados (mm) de acordo com a norma ISO 6786 (ANSI/ADA, n°57). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Calen® (21,79 \pm 0,20) e UltraCal XS® (17,14 \pm 0,14) apresentaram maior capacidade de escoamento (p<0,05), sendo que Calen® apresentou valor acima do preconizado (17-20mm). Valores de escoamento aumentaram para Calen® + Óxido de Zinco (6,7 \pm 0,26) quando a quantidade de Óxido de Zinco foi modificada (13,24 \pm 0,18) (p<0,05), porém, com valores menores dos que os preconizados pela ISO, assim como os outros grupos: Calen® + Iodoformio (1:1) (13,33 \pm 0,21), Calen® + Iodoformio (1:0,5) (15,98 \pm 0,11) e Óxido de Zinco + Eugenol (7,56 \pm 0,18) (p<0,05). Calen® + Iodoformio (1:1) e Calen® + Óxido de Zinco (1:0,5) não apresentaram diferenças estatísticas (p>0,05).

Concluiu-se que Calen® e UltraCal XS® estão dentro do valor mínimo exigido, sendo Calen® o maior deles. Novos estudos devem ser conduzidos para avaliação das propriedades físico-químicas dos materiais obturadores e estes necessitam de aprimoramentos a fim de apresentar maior capacidade de escoamento.

PN1685**Influência dos fatores psicossociais na ocorrência da cárie dentária em crianças de 8 a 10 anos de idade**

Drumond CL*, Alencar BM, Soares MEC, Serra-Negra JMC, Marques LS, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: clardrumond@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre estresse materno, coesão familiar e cárie dentária em escolares brasileiros. Realizou-se um estudo transversal com uma amostra representativa de escolares brasileiros de 8 a 10 anos de idade. As informações sobre fatores sociodemográficos foram obtidas através de questionários respondidos pelas mães/cuidadoras. O estresse das mães foi avaliado através do instrumento Inventário de Sintomas de Stress para adulto de Lipp (ISSL). O instrumento Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scales (FACES III) investigou o nível de coesão e adaptabilidade familiar. As crianças foram submetidas ao exame clínico para a avaliação da cárie dentária, utilizando o índice de CPOD/ceo. A análise estatística dos dados envolveu análise descritiva, o teste qui-quadrado, análise hierárquica (p<0,05, IC 95%). O total de 343 crianças foi analisado. O modelo final de regressão de Poisson revelou que a cárie dentária foi mais prevalente em crianças do sexo masculino (RP: 0,70; IC95%: 0,54-0,92; p=0,011), em crianças pertencentes às famílias de alto risco (RP: 1,97; IC95% 1.31-2.96; p=0,0001) e às famílias de médio risco (RP: 1.89; IC95% 1.35-2.65; p<0,001) e crianças cujas mães apresentaram estresse (RP: 1.35; IC95% 1.03-1.77; p=0,027).

Fatores psicossociais apresentaram associação à prevalência de cárie de escolares de 8 a 10 anos. (Apoio: FAPEMIG)

PN1687**Patologia ósseo-gengival como seqüela de traumatismos em dentes decíduos**

Kimura JS*, Wanderley MT

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: jukimura@usp.br

Dentes decíduos traumatizados podem apresentar seqüelas com envolvimento ósseo-gengival. O conhecimento desta alteração é importante para a decisão de tratamento. O objetivo deste trabalho foi descrever a ocorrência e o tratamento das patologias ósseo-gengivais (POG) decorrentes de seqüelas de traumatismos em incisivos superiores decíduos. Para este estudo classificou-se a POG em fenestração apical (FA), recessão gengival total (RGT) e recessão gengival parcial (RGP). Um examinador avaliou prontuários de pacientes do Centro de Trauma em Dentes Decíduos da FOCUS, no período de 1998 a 2013. Os dados referentes às POG foram coletados e tabulados de dados clínicos, fotográficos e radiográficos. Dos 2516 prontuários avaliados, 61 pacientes (2,4%) apresentaram 73 dentes com POG (9,6% AF, 19,2% RGT e 71,2% RGP). A POG foi observada em 63% dos meninos, 43,8% das crianças de 4 a 5 anos e em 89% dos incisivos centrais superiores. A média de tempo entre o trauma e o diagnóstico da POG foi de 15 meses para FA, 23,5 meses para RGT e 7,5 meses para RGP. Em 86,3% dos dentes com POG ocorreu trauma periodontal e em 87,7% não houve trauma de repetição. Necrose pulpar foi observada em todos os casos de FA e 92,9% de RGT; no entanto, 76,9% de RGP apresentaram diagnóstico de vitalidade pulpar. Todos os dentes com FA e 85,7% de RGT foram extraídos e 44,2% do PGR foram monitorados.

Conclui-se que a POG tem baixa ocorrência em incisivos decíduos traumatizados e o tratamento para a FA e RGT normalmente é a exodontia, já na RGP, dependendo da gravidade do caso, realiza-se o monitoramento do dente ou a exodontia.

PN1689**Análise Proteômica Comparativa de Células do Ligamento Periodontal de Dentes Permanentes e Decíduos Humanos**

Giovani PA*, Martins L, Salmon CR, Mofatto LS, Paes-Leme AF, Puppim-Rontani RM, Nociti-Júnior FH, Kantovitz KR

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: prialesodonto@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar comparativamente o perfil proteômico de células do ligamento periodontal (PDL) de dentes decíduos (DD) e permanentes (DP) humanos. Culturas celulares primárias foram obtidas a partir do PDL de DD (n=3) e DP (n=3) e processadas para obtenção de extrato de proteínas secretadas e de membrana para cada indivíduo. Os extratos proteicos foram digeridos, liofilizados e analisados por meio de cromatografia líquida-espectrometria de massa (LC-MS/MS). O teste estatístico beta-binomial foi aplicado sobre os "spectrum count" normalizados com nível de significância a 5% para determinar as proteínas diferenciais (PDE) e exclusivamente expressas (PEE). Identificou-se um total de 456 proteínas no secretoma [72 exclusivas aos DD (15,8%), 94 exclusivas aos DP (20,6%) e 290 comuns (64,0%)] e 754 proteínas no extrato de proteínas da membrana celular [144 exclusivas aos DD (19,0%), 117 exclusivas aos DP (15,5%) e 495 comuns (65,6%)]. Entre as PDEs do secretoma se destacam: LAMC1 [FC ("fold change") = 0,49] e LAMB2 (FC = 0,13) mais expressas em DD; e CSPG4 (FC = 9,71) mais expressa em DP. Já a COL4A2 (FC = Inf) é uma das PEEs presentes em DP. No extrato de proteínas de membrana celular as PEEs encontradas foram as: RPL28 (FC=0) em DD e FKBP8 (FC = Inf) em DP (p<0,05). As proteínas destacadas estão relacionadas aos processos de reabsorção radicular, remodelação óssea e organização da matriz extracelular.

Concluiu-se que diferenças entre o perfil proteômico de células do PDL de DP e DD podem refletir numa dinâmica distinta entre esses dois tipos de tecido. (Apoio: CAPES)

PN1690**A influência do estresse materno na ocorrência de traumatismo dentário em escolares de 8 a 11 anos de idade**

Miranda EFP*, Drumond CL, Souza DS, Marques LS, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: edneleiranda@gmail.com

Traumatismo dentário apresenta elevada prevalência em crianças e adolescentes e causa danos estéticos, funcionais e psicossociais. O objetivo do presente estudo foi investigar a influência do estresse materno na ocorrência de traumatismo dentário em escolares de 8 a 11 anos de idade (média de idade de 9,15 e desvio-padrão de 0,84). Um estudo transversal de base populacional foi realizado com uma amostra de 360 escolares selecionados aleatoriamente em duas cidades de pequeno porte (em torno de 40.000 habitantes), localizadas ao norte de Minas Gerais. Os dados foram coletados por um examinador previamente calibrado (κ mínimo = 0,81) para traumatismo dentário e por meio de entrevista com as mães (questionário sociodemográfico e ISSL - Inventário de Sintomas de Stress para adulto de Lipp). O ISSL foi analisado por uma psicóloga integrante da equipe. A análise estatística incluiu testes qui-quadrado e regressão de Poisson uni e multivariada. A prevalência de traumatismo dentário foi de 23%. A maioria dos escolares (55%) era do gênero feminino. Filhos de mães com sintomas de estresse apresentaram 70% maior prevalência de traumatismo dentário [RP=1,70 (IC95%=1,11-2,60)]. Além desse resultado, o modelo final mostrou associação com o overjet ≥ 3 mm [RP=2,05 (IC95%=1,60-5,66)] e com o gênero masculino [RP=1,50 (IC95%=1,15-2,44)].

O estresse materno foi um fator associado ao traumatismo dentário em escolares e ocorreu de forma independente do overjet aumentado e do gênero masculino. (Apoio: FAPEMIG)

PN1692**Perfil de traumatismo dentário infantil em 30 anos de prática clínica: estudo retrospectivo**

Jabbar NSA*, Rêdua PCB, Rêdua RB, Ortega AOL

Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: jabbar@uol.com.br

O objetivo desse estudo retrospectivo foi traçar o perfil relativo ao trauma dentário em 600 crianças (1 aos 12 anos de vida) que foram atendidas pelo mesmo profissional durante 30 anos de atividade profissional. Duzentas foram acompanhadas a partir de 1981 (Grupo 1), 200 a partir de 1991 (Grupo 2) e 200 a partir de 2001 (Grupo 3). Das 600 crianças, 344 (57,33%) sofreram trauma dentário (57,5% meninos e 42,5% meninas) sendo 112, 113 e 119 dos grupos 1, 2 e 3 respectivamente. Cento e noventa (31,66%) sofreram 1 evento de trauma, 96 (16%) 2 eventos, 34 (5,66%) 3 eventos e 24 (4,0%) 4 ou mais traumas, 453 (76,25%) ocorreram em dentes decíduos e 141 (23,75%) em permanentes. Em relação à faixa etária de ocorrência, 387 de 1 a 4 anos de idade, 133 de 5 a 8 anos e 74 de 9 a 12 anos. Em relação aos tipos de trauma foram computadas 104 concussões, 181 subluxações, 138 fraturas, 119 luxações, 68 fraturas com envolvimento pulpar, 23 avulsões e 15 fraturas radiculares. Os dentes 51 e 61 foram os dentes mais envolvidos. A análise da regressão logística simples (significância de 5%) mostrou chances de traumatismo dentário 1,6 vezes maiores para o sexo masculino. A regressão linear associando presença de hábitos deletérios persistentes após os 4 anos de vida mostrou aumento no número médio de traumas. Não houve relação entre trauma e o número de irmãos.

Trauma dentário é mais frequente em meninos, com um evento de subluxação envolvendo dentadura decídua e na idade até 4 anos.

PN1694**Estudo radiográfico das alterações de seio maxilar e cavidade nasal em diferentes públicos de má oclusão de Angle**

Marçal FF*, Silva PGB, Chaves-Júnior CM, Alves APNN

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: felipe_francomarcal@hotmail.com

As más oclusões de Angle têm associação com alterações morfológicas e funcionais que envolvem o sistema estomatognático e áreas anatômicas vizinhas, sendo a radiografia panorâmica uma possível ferramenta de diagnóstico de rotina dessas alterações. O objetivo desse estudo foi verificar alterações radiográficas de seio maxilar (SM) e de cavidade nasal (CN) em diferentes públicos de má oclusão de Angle. Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo, onde foram coletados 300 kits ortodônticos de pacientes sob documentação ortodôntica inicial, faixa etária entre 15-25 anos, de um centro radiológico de referência. As casuísticas foram avaliadas quanto às alterações de SM e CN, através da radiografia panorâmica digital, e também quanto à má oclusão de Angle (Classe I, II e III); sendo o avaliador previamente calibrado (κ Intra-examinador 0,8). Como avaliação estatística, foram utilizados: análise univariada, teste exato de Fisher/Qui-quadrado de Pearson e o modelo de regressão logística multinomial. A alteração radiográfica menos e mais observada foi, respectivamente, o velamento de SM (ClasseI-4,0%/ ClasseII-8,0%/ ClasseIII-6,8%) e a hipertrofia de cornetos (Classe I-54,3%/ Classe II-57,3%/ Classe III-60,8%). O desvio do septo nasal mostrou-se mais prevalente na Classe II (OR:3,89) em comparação à classe I.

Portanto, má oclusão classe II de Angle apresentou associação com o desvio de septo comparado à classe I; porém, necessita-se de mais estudos populacionais para a validação etiopatogênica e epidemiológica desse resultado.

PN1691**Avaliação da resistência de união de união à dentina desmineralizada tratada com NaF a 0.2% e diferentes sistemas adesivos**

Sousa JP*, Barbosa-Martins LF, Araujo GSA, Castilho ARF, Puppim-Rontani RM

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jossariasousa@gmail.com

Avaliar o efeito do NaF a 0.2% sobre a dentina desmineralizada e diferentes sistemas adesivos na resistência da união à microtração (RU). 36 terceiros molares hígidos com dentina média exposta foram distribuídos em 6 grupos (n=6): G1. DH/SB - Dentina hígida/Adper Single Bond 2; G2. DH/CSE - Dentina hígida/Clearfil SE Bond; G3. DD/SB - Dentina desmineralizada; G4. DD/CSE - Dentina desmineralizada; G5. DD/SB/NaF a 0,2% por 1 min; G6. DD/CSE/NaF a 0,2% por 1 min. Em 24 dentes aplicou-se gel ácido (6% de carboximetilcelulose e 0,1 M de ácido lático com solução concentrada de KOH em pH 5,0), simulando a dentina afetada por cárie. O procedimento adesivo/restaurador foi realizado com blocos de 4 mm de altura de composto construídos (Filtek Z350XT) e estocados em água deionizada por 24h, sendo seccionados em palitos de 1mm2 (seção transversal), e submetidos ao teste de RU em 1 mm/min e carga de 500N. Os sítios de fratura foram avaliados em MIEV (50x e 500x). Os dados de μ TBS (MPa) foram submetidos à ANOVA-two way e ao teste de Tukey (p<0,05). G1 apresentou maior valor da resistência da união (40,85 \pm 5,99), com diferença significativa de G2 (32,96 \pm 7,18), de G3 (26,38 \pm 8,70) e de G5 (33,43 \pm 10,42). G4 apresentou menor resistência da união (25,38 \pm 8,70), com diferença significativa de G2 (32,96 \pm 7,18) e G6 (35,59 \pm 9,19). Houve predominância de falhas adesivas, mista e coesiva respectivamente nos grupos G2, G3 e G1.

A dentina tratada com NaF se mostrou uma alternativa a curto prazo favorável na restauração adesiva. (Apoio: FAPESP - 2011/16634-3)

PN1693**Comparação da resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos colados ao esmalte erodido e hígido**

Machado FMC*, Machado ACR, Silva JC, Santos NM, Honório HM, Rios D,

Oliveira GC

Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

E-mail: fmcmachado2@gmail.com

O diagnóstico das lesões insipientes de erosão em esmalte é difícil de ser realizado e, em situações clínicas, poderá ocorrer a colagem de braquetes em superfícies erodidas. Este trabalho in vitro avaliou a resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos colados ao esmalte dentário bovino previamente erodido. Os fatores em estudo foram condição prévia do esmalte em 2 níveis (com e sem erosão) e tipo de material de colagem em 2 níveis. A amostra foi composta por 160 coroas de incisivos bovinos, sendo metade dela submetida a desafio erosivo para formação de lesões artificiais de erosão. Na ciclagem erosiva as coroas foram imersas 8X em refrigerante tipo cola (10 min), seguido da imersão em saliva artificial (2 h), por 5 dias. A outra metade da amostra ficou em saliva artificial por 5 dias. Braquetes de incisivo central superior (14,8mm2) foram colados às coroas hígidas (H) e erodidas (E), utilizando material resinoso (Transbond XT), e ionomérico (Fuji Ortho LC) seguindo orientações dos fabricantes. Os dados de resistência ao cisalhamento foram analisados por ANOVA 2 critérios e Teste de Tukey (p<0,05). Os resultados (MegaPascal) não mostraram diferenças na resistência ao cisalhamento entre esmalte erodido (E) e hígido (H), tanto no grupo colado com resina (RH = 15,25 +3,72; RE = 15,79 +4,41) quanto colado com ionômero (IH = 10,70 +3,73; IE = 11,26 +3,70). A resina apresentou resistência à colagem superior ao ionômero.

Conclui-se que a presença da lesão de erosão não interfere na adesão de braquetes colados ao esmalte tanto com resina quanto com cimento de ionômero de vidro.

PN1695**Diagnóstico de cisto radicular em incisivo decíduo traumatizado: características clínicas, radiográficas e relacionas ao trauma dental**

Wanderley MT*, Carvalho P, Kimura JS, Cadioli IC, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marciatw@usp.br

Verificou-se a ocorrência de cisto radicular em incisivos superiores decíduos traumatizados e características clínicas, radiográficas e relacionadas ao trauma, auxiliando no diagnóstico. Realizou-se levantamento clínico, radiográfico e fotográfico de 2498 prontuários do Centro de Trauma em Dentes Decíduos FOU SP, 1998 a 2013. Ocorrência de cisto radicular em incisivos superiores decíduos traumatizados foi 1,2% (30 pacientes e 32 incisivos). Média da idade no trauma foi 2,7 anos e do diagnóstico do cisto de 5,9 anos. Alteração clínica mais comum foi alteração cor da coroa: 56,3%. Trauma na estrutura dental: 46,9%. Trauma de baixa severidade: 59,3%. Em 46,8% o decíduo tinha menor reabsorção radicular que seu homólogo. Retenção prolongada do permanente: 5,6%. Radiograficamente todas as lesões eram radiolúcidas e periapicais, 96,9% com reabsorção externa radicular sem formação óssea, 97,8% com assimetria de tamanho entre folículos dentários homólogos e diferença de altura entre germes dentários homólogos.

Conclui-se que cisto radicular em incisivos decíduos traumatizados necessita de tempo longo para se desenvolver; pode alterar rizólise do decíduo e está relacionado a traumas de baixa severidade. O diagnóstico normalmente é realizado pelos achados radiográficos, sendo que a reabsorção radicular externa sem formação óssea, assimetria no tamanho do folículo do germe dentário sucessor, assim como a diferença de altura elou posição entre os germes dentários homólogos podem ser considerados como sinais radiográficos no diagnóstico de cistos radiculares. (Apoio: CAPES)

PN1696**Impacto estético da extração assimétrica de pré-molares vista por leigos, cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia**

Souza RA*, Santos AM, Pithon MM, Santos RL, Coqueiro RS, Rino-Neto J, Paiva JB

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ricardoorto@gmail.com

O objetivo do presente artigo foi avaliar o grau de percepção de leigos, profissionais e estudantes de Odontologia quanto à estética do sorriso em 45° em casos de extração assimétrica de pré-molares. De posse de uma fotografia extra-bucal lateral de uma oclusão normal, realizou-se modificações simulando extrações assimétricas de pré-molares superiores. Para tal utilizou-se programa específico para manipulação de imagens (Photoshop CS3). Após manipulação digital as fotografias foram impressas em papel fotográfico e anexadas a um questionário e distribuídas para leigos, profissionais e estudantes de Odontologia (n=150). Para avaliar o grau de estética utilizou-se uma escala de atratividade, onde 0 seria pouco atrativo, 5 atrativo e 10 muito atrativo. As diferenças entre os examinadores foram examinadas através do teste de Mann-Whitney. Todas as estatísticas foram executadas com nível de confiabilidade de 95%. Os resultados demonstraram que tanto os profissionais, quanto estudantes de odontologia e leigos foram capazes de identificar os casos com e sem a extração do pré-molar (p<0.05). Em todos grupos avaliados, a fotografia em que representava a extração do primeiro pré-molar tiveram as notas estatisticamente menores (p<0.05).

Conclui-se que posicionamento dos dentes após extração dos primeiros pré-molas repercutem negativamente na estética do sorriso na vista em 45° tanto para o cirurgião-dentista, estudante de odontologia e leigo.

PN1698**Solução cariostática pode influenciar no desconforto relatado por crianças em um estudo controlado por placebo?**

Antonio LP*, Reyes A, Floriano I, Lara JS, Pedroza IM, Andujas R, Viganó MEF, Braga MM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: lucianapion@hotmail.com

O placebo deveria ter características exatamente iguais ao tratamento ativo. Porém, algumas características podem ser difíceis de reproduzir no caso do diamino fluoreto de prata, como por exemplo, o seu gosto. Verificou-se se o desconforto relatado por 69 crianças de 4 a 7 anos de idade da cidade de Barueri - SP foi diferente entre o grupo experimental (tratamento com cariostático) e o grupo controle (tratamento com placebo- solução aquosa insípida). A única diferença entre os grupos foi o produto aplicado. Este estudo é parte de um estudo de eficácia do cariostático para paralisação de lesões de cárie iniciais em primeiros molares permanentes em erupção. Para avaliar o desconforto, foi aplicada, após o tratamento, a Escala Facial de Wong-Baker. Análises de regressão de Poisson foram usadas para verificar a associação do desconforto com o grupo de tratamento e outras variáveis independentes. As Rate Ratios foram calculadas com 95% de Intervalo de confiança (RR; 95%IC). Não houve influência do grupo nem do tempo gasto no tratamento (p=0,77) no desconforto relatado pelas crianças (p=0,95). Tempo semelhante foi gasto no tratamento de ambos os grupos (p<0,001). Maiores níveis de desconforto foram relatados por crianças que tinham maior experiência de cárie (ceo-s + CPO-S) (RR=1,16; 95%IC: 1,02 a 1,33), independentemente da renda familiar dessas crianças (p modelo=0,008).

Concluiu-se que o desconforto relatado pelas crianças, em ambos os grupos, foi semelhante, mesmo utilizando uma substância com gosto diferente do tratamento com placebo. (Apoio: Fapesp - 2014/06925-9)

PN1700**Perfil do Ensino de Ortodontia nos Cursos de Graduação em Odontologia no Brasil**

Brandão GAM*, Brandão AMM, Silva JM, Jesus AS, Flório FM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: gb_net@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi traçar o perfil do ensino de Ortodontia nos cursos de graduação em odontologia brasileiros. Foram enviados convites aos 203 diretores de faculdades do País, solicitando a participação do professor de ortodontia para preenchimento do questionário eletrônico, composto por 19 questões fechadas, disponibilizado em um link, semanalmente enviado por 3 meses, permitindo atingir uma taxa de resposta de 45,3% (n=92). A amostra foi composta por 92 professores de ortodontia representando as faculdades particulares (55,4%) e públicas (44,6%). A disciplina de ortodontia atua em 100% dos cursos de graduação, em até 3 semestres (84,8%), com até 3 professores (78,3%), integrada à odontologia infantil (35,8%), com abordagem em teoria, e práticas laboratorial e clínicas (76,1%). Atua em prática (79,3%), na clínica infantil (57,6%), em até 2 semestres (62%), assistindo crianças na dentadura mista (78,3%) e decidua (58,7%), para diagnóstico (69,6%), prevenção (72,8%) e interceptação (76,1%), formando alunos aptos a realizar diagnóstico básico dos problemas ortodônticos e encaminha-los para tratamento, segundo a maioria dos docentes (81,5%).

Conclui-se que o ensino de Ortodontia está inserido nos cursos de graduação brasileiros, predominantemente sob a forma de disciplina integrada na clínica infantil oferecendo atenção às crianças com dentadura decidua e mista, baseada em procedimentos preventivos e interceptativos. (Apoio: CAPES)

PN1697**Prevalência da realização de Terapia Pulpar em dentes deciduos**

Ferreira JMS, Olegário IBS, Ribeiro ILA, Campos FAT, Silva SA, Siqueira MFG, Dias MKV*

Odontologia - UNIPÊ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: jainara.sf@gmail.com

Avaliar a prevalência da terapia pulpar em dentes deciduos realizados na Clínica Escola de Odontologia do Unipê. Trabalho científico de natureza bibliográfica, descritiva, documental e quantitativa, realizado na Clínica Escola Professor Afonso Pereira do Curso de Odontologia do UNIPÊ (Centro Universitário de João Pessoa). Amostra composta por crianças com faixa etária de 3 a 10 anos, de ambos os gêneros que foram submetidas à terapia pulpar entre 2010.1 e 2013.2, dentes vitalizados e desvitalizados, perfazendo um total de 66 prontuários. Sendo o instrumento de coleta de dados uma ficha de registro. Dados analisados mediante estatística descritiva (frequências e valores percentuais) e inferencial no programa IBM SPSS (20.0), nível de significância de 5%. Para as análises inferenciais utilizou-se o Teste Exato de Fisher, nível de significância (α) de 5%. Os resultados mostraram que 11% das crianças apresentavam pelo menos um dente que foi submetido à terapia pulpar, sendo maior a prevalência no sexo masculino com 56,1%. Dentes mais acometidos: primeiro molar decíduo inferior direito (18,2%) e segundo molar decíduo superior direito (13,6%). A pulpectomia foi o tratamento mais realizado (51,5%).

Sendo assim é necessária uma maior ênfase dos cirurgiões-dentistas sobre os aspectos educativos e preventivos através de palestras em colégios, atividades educativas e palestras para os pais. Consientizar os pais sobre a importância da procura precoce ao atendimento odontopediátrico, promovendo cuidados, habituando o bebe aos diversos procedimentos odontológicos, e prevenir o aparecimento de lesões cariosas e outros problemas bucais.

PN1699**Revisão sistemática da eficácia de selantes de fósulas e fissuras**

Moreira KMS*, Kantovitz KR, Pascon FM, Puppim-Rontani RM

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: kellynhaodonto@yahoo.com.br

O propósito desta revisão sistemática da literatura foi avaliar a evidência clínica da eficácia de selantes resinosos (SR) e ionoméricos (CIV) na prevenção de cárie em dentes permanentes. O questionamento baseou-se no critério PICO: Paciente-risco à cárie; Intervenção-selamento dentário; Comparação-selantes; Outcomes-prevenção à cárie. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Embase e Scielo, de 1984 a 2014, com os termos "Clinical Trial", "Sealants" e "Permanent Tooth", totalizando 108 artigos. Incluíram-se estudos referentes a ensaios clínicos randomizados (ECR), prevenção de cárie e retenção dos selantes em superfícies hígidas e/ou com lesões iniciais de cárie em esmalte. Foram excluídos estudos de liberação de flúor, reparos marginais, técnicas invasivas e com duração < 12 meses. O risco de viés foi avaliado quanto à randomização, cegamento e resultados incompletos. Vinte e dois ECR foram incluídos e classificados nos níveis de evidência: A-alto, B-moderado e C-baixo, resultando em 1 estudo A, 6B e 14C. A eficácia do selamento em relação à ausência de tratamento foi evidenciada em 9 ECR, sendo 1 deles com score A. Os SR foram os mais utilizados (6B/17ECR) e com maior eficácia comparado ao CIV (1B/2ECR); três ECR mostraram similaridade entre CIV e SR (2B) e 2 ECR resultados inferiores dos SR (1B). Não houve diferença entre os SR usados (2B/9ECR). O tempo médio dos ECR foi de 24 meses.

Foi constatada evidência moderada (1A) da eficácia do selamento na prevenção à cárie e inconclusiva quanto ao material (<2B), necessitando assim de novos ECR com validade externa.

PN1701**Impacto da qualidade de vida do cuidador e as condições sócio-econômicas sobre cárie e gengivite em crianças com paralisia cerebral**

Silva TMC*, Ortega AOL, Alves LAC, Mendes FM, Ciamponi AL

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: taciaacouto@usp.br

Nosso objetivo foi avaliar a relação entre saúde bucal, qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) e QV dos respectivos cuidadores primários. Participaram 62 indivíduos com diagnóstico de PC (6 a 18 anos) e seus respectivos cuidadores. Para avaliação da QVRS foi selecionado o instrumento PedsQL 4.0 e para avaliação da QV foi utilizado o instrumento WHOQOL-BREF. Os cuidadores responderam a um questionário sobre variáveis socioeconômicas e características gerais das crianças. Posteriormente foi realizada avaliação da saúde gengival e atividade de doença cárie (OMS, 1997). Após coleta dos dados, realizamos a análise multinível de Poisson. A idade, a própria percepção dos cuidadores sobre QV e a QVRS das crianças com PC tiveram associação com a presença de cárie. Para a gengivite, as variáveis que mostraram associação foram renda familiar, percepção dos cuidadores sobre sua própria saúde e domínio físico da QVRS das crianças. O domínio mais comprometido da QVRS foi o físico, seguido pelo escolar, social e emocional; houve impacto negativo da QVRS sobre a presença de cárie e gengivite; os cuidadores avaliados apresentaram maior comprometimento da QV no domínio ambiental, seguido pelos domínios psicológico, social e físico. A percepção que os cuidadores tiveram de sua própria QV influenciou na presença de cárie e gengivite.

Pode-se concluir que houve associação entre os componentes biopsicossociais e doenças bucais em crianças e adolescentes com PC. (Apoio: CAPES)

PN1702**Liberação de fluoreto de vernizes fluoretados contendo diferentes formulações**

Soares AL*, Reis FMM, Iwamoto AS, Cibim DD, Kantovitz KR, Puppini-Rontani RM, Pascon FM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: alaignier@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o fluoreto liberado (F) de vernizes contendo fluoreto de sódio a 5% (NaF), sendo 3 deles com formulação modificada: RECALDENT™ (CPP-ACP), Xilitol revestido com fosfato de cálcio (CXPTM) e Tri-Cálcio Fosfato (TCP). Para isso, tiras de poliéster receberam de forma padronizada uma camada dos vernizes de acordo com os grupos (n=7): (1) Duraphat® - verniz de NaF; (2) Enamelast™ - verniz de NaF + Xilitol; (3) Embrace™ - Xilitol + CXPTM; (4) Vanish™ - verniz de NaF + TCP; (5) MI Varnish™ - verniz de NaF + CPP-ACP. Os espécimes foram imersos individualmente em 25 ml de água deionizada e armazenados em estufa a 37°C. As leituras foram realizadas em duplicata e nos tempos: 1, 4, 6, 24, 72 e 168 horas. A concentração de F liberado (ppm de F) foi determinada utilizando eletrodo íon seletivo para F, calibrado com TISAB III e padrões de 0,0625, 0,125, 0,25, 0,50 e 2 ppm de F. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA dois fatores (material x tempo) e Tukey ($\alpha=0,05$). Em 24 horas, quando os vernizes foram comparados, observou-se a seguinte sequência de liberação: MI Varnish™ > Embrace™ > Enamelast™ > Vanish™ = Duraphat®, sendo que MI Varnish™ liberou significativamente mais F comparado aos outros ($p < 0,05$). Os vernizes Duraphat® e Vanish™ apresentaram padrão de liberação semelhante em todos os tempos ($p > 0,05$).

Conclui-se que vernizes de NaF com CPP-ACP, CXPTM e Xilitol apresentaram liberação de F cumulativa mais elevada comparada a vernizes contendo somente NaF ou TCP.

PN1704**Avaliação em modelos digitais das alterações de pacientes com mordida aberta tratados com grade palatina fixa e removível**

Daneu GD*, Slaviero TVS, Fernandes TMF, Poleti ML, Conti ACCF, Oltramari-Navarro PVP, Almeida MR, Almeida RR

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: gabriel_daneu@hotmail.com

Objetivo: Avaliar as alterações dimensionais dos arcos dentários em modelos digitais antes e após um ano do tratamento da mordida aberta com grade palatina fixa e removível. Material e Métodos: A amostra foi composta por 41 pacientes, de ambos os gêneros, leucodermas, em fase de dentadura mista, com idades entre 7 a 10 anos, relação molar de Classe I de Angle, trespasse vertical negativo de pelo menos 1 mm. A amostra foi dividida em dois grupos: grade palatina fixa (n=23) e grade palatina removível (n=18). Os modelos foram digitalizados no scanner 3D 3Shape R700, e as medidas realizadas no software OrthoAnalyzer™ 3D. As variáveis avaliadas foram: perímetro e comprimento dos arcos dentários, inclinação dos incisivos superiores, desenvolvimento vertical dentoalveolar, altura dos incisivos superiores, trespasse horizontal, trespasse vertical e distâncias transversais. O erro intraexaminador foi realizada pelo CCI, Bland-Altman e pelo teste t pareado. Para comparação entre os grupos foi utilizado teste t, com nível de significância de 5%. Resultados: As comparações entre T1 e T2 para o mesmo grupo demonstraram algumas diferenças estatisticamente significativas, porém a comparação em T2, entre os grupos, não demonstrou diferença, revelando uma redução média da mordida aberta de 3,68mm. Em T2-T1 foram observadas diferenças entre os grupos referente ao desenvolvimento vertical dentoalveolar e overjet.

Conclusão: Os protocolos de tratamento empregados demonstraram haver características dentoalveolares similares produzidas pelos dois dispositivos utilizados.

PN1706**Avaliação da Reação do Paciente Durante Administração de Anestesia Local com Seringa Convencional ou com Controle de Punção**

Braga JPV*, Costa RCF, Carvalho FM, Moreira-Neto JJS, Gondim JO

PpgO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: jpvbraga@ig.com.br

Parece contraditório que a anestesia local indicada para oferecer um tratamento indolor produza dor ou desconforto contribuindo para aumentar o medo e a ansiedade ao tratamento odontológico em crianças e adultos. A proposta desse estudo foi avaliar a reação do paciente durante a anestesia local com seringa convencional e com um dispositivo para controlar a inserção inicial da agulha. Cinquenta e sete crianças entre nove e 13 anos de idade usando anestesia infiltrativa na maxila foram selecionadas para este estudo. Os pacientes foram anestesiados com a seringa convencional ou com controle de punção e divididos em dois grupos G1 e G2 de acordo com o dispositivo utilizado na primeira sessão. Para avaliação da reação dos pacientes foram utilizadas as seguintes medidas: Dental Subscale of the Children's Fear Survey Schedule CFSS-DS, frequência de batimentos cardíacos, Escala Comportamental de Frankl, Escala de Análise Facial, Escala Análoga Visual e Escala SOM, em diferentes momentos do atendimento odontológico. Todos os pacientes foram anestesiados pelo mesmo operador. Não houve diferença estatisticamente significante nas médias de dor relatadas pelas crianças entre os dispositivos ($P > 0,05$). No entanto, as crianças preferiram o dispositivo com controle de punção inicial da agulha à seringa convencional.

A realização da anestesia com o dispositivo de controle de punção não levou a reações diferentes em comparação com a seringa convencional.

PN1703**Distribuição do estresse nos incisivos centrais superiores para diferentes intensidades de torque pelo método dos elementos finitos**

Miranda-Zamalloy YM*, Cuoghi OA, Micheletti KR, Mendonça MR, Almeida DAF, Batista VES, Lemos CAA, Verri FR

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: yesselinmiranda@gmail.com

Objetivo-se avaliar a distribuição das tensões no incisivo central superior, ligamento periodontal e osso alveolar sob diferentes intensidades de torque por meio do método dos elementos finitos 3D não linear. Foram simulados torques na região dos incisivos centrais superiores com fio .019 x .025" até obter distâncias de +10, +25, -10 e -25 mm para cervical (+) e oclusal (-) dos tubos dos primeiros molares permanentes. As simulações foram processadas nos softwares FEMAP e NeNastran. Os resultados foram visualizados por meio de mapas de tensão máxima principal (TMP), deslocamento e deformação óssea. Análise de deslocamento do torque cervical de 25mm mostrou maior tendência a deslocamento na região da coroa (2,5mm) e em menor intensidade na apical (1,18mm). TMP do Ligamento Periodontal mostrou tração mais intensa para os modelos de 25mm nas regiões cervical e apical, assim como, grandes áreas de compressão na região vestibular. TMP e torque lingual mostraram tensões de tração ao longo de toda a superfície da região palatina e compressão distribuída na superfície vestibular. As maiores intensidades de deformação óssea se apresentaram nos modelos com 25mm na região da crista e na apical vestibular.

Pode-se concluir de acordo com a metodologia o torque de 10mm apesar de apresentar menor tendência de deslocamento dentário, as tensões mostraram-se melhor distribuídas no ligamento periodontal e osso.

PN1705**Dor de dente em crianças pré-escolares está associada a cárie severa e a necessidade de tratamento odontológico**

Daher A*, Gomes HS, Machado GCM, Costa LRRS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: anelisedaher@terra.com.br

Quando tratar crianças pré-escolares com dentes decíduos cariados? O objetivo deste trabalho foi avaliar se a dor de dente medida por instrumento validado está associada à necessidade de tratamento odontológico invasivo e severidade de cárie em crianças pré-escolares. Participaram crianças (n=56, 33 meninas, idade média 61,9 meses) de um ensaio clínico (NCT02284204) participaram deste estudo. A versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ-B) foi utilizada para avaliar dor de dente. A ocorrência de dor de dente (DDQ-B≥3) e dor de dente severa (DDQ-B≥5), além da mediana do escore do DDQ-B foram as variáveis desfecho. Variáveis independentes: necessidade de tratamento odontológico invasiva (extração e endodontia); e severidade de cárie: cárie severa da infância (ceo-d≥6), cárie severa não-tratada (pufa>0), e o índice de cárie significante (3º quartil de ceo-d). Análises bivariadas foram realizadas ($p < 0,05$). A mediana (1º-3º quartil) do escore do DDQ-B foi maior em crianças com pufa>0 (5,0 8,0-3,0; $P = 0,007$), dmf-t≥6 (5,0 8,0-2,0; $P = 0,008$), e nas crianças incluídas no índice SiC (5,5 8,0-2,3; $P = 0,006$), comparados a crianças sem essas condições. 68,9% das crianças com necessidade de tratamento odontológico ($P = 0,01$) e 78,3% com pufa>0 ($P = 0,02$) apresentavam dor de dente. 63,9% das crianças com dor de dente severa apresentavam ceo-d≥6 ($P = 0,005$) e 60,9% apresentavam dentes com necessidade de extração ou endodontia ($P = 0,006$).

Dor de dente relacionada à cárie está associada à necessidade de tratamento odontológico mais invasivo e à cárie severa em crianças pré-escolares. (Apoio: CAPES)

PN1707**Avaliação oclusal e das funções orofaciais em crianças com fissura labial palatina**

Montes ABM*, Oliveira TM, Gavião MBD, Barbosa TS

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: anabheatriz@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar a oclusão e as funções orofaciais em crianças com fissura labial palatina (FLP). Foram selecionados 54 pacientes do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru/SP, e 54 escolares da rede pública de Piracicaba/SP, pareados por gênero e idade. A malocclusão foi classificada pelos índices de Goslon Yardstick e Index of Orthodontic Treatment Need (IOTN), que variam de leve a severa, em função do crescimento maxilar e da estética facial. As funções orofaciais foram avaliadas pelo Nordic Orofacial Test Screening (NOT-S), versão brasileira, composto de entrevista (função sensorial, respiração, hábitos, mastigação e deglutição, salvação e secura da boca) e exame clínico (face em repouso, respiração nasal, expressão facial, músculos mastigatórios e função mandibular, função motora oral e fala). Os dados foram analisados pelos testes Kolmogorov-Smirnov, Qui-quadrado e Mann-Whitney. Mais de metade dos pacientes apresentou oclusão ruim (54%; $p < 0,05$) ao contrário de 67% dos controles com boa oclusão ($p < 0,01$). Os pacientes apresentaram maior escore de NOT-S (4,3 vs. 2,2; $p < 0,001$) e no exame (2,7 vs. 0,5; $p < 0,001$) que os controles, sendo que os domínios mais frequentemente comprometidos pela FLP foram: face em repouso (100%), fala (78%), expressão facial (63%) e músculos mastigatórios e função mandibular (28%) ($p < 0,01$). Na entrevista, 30% dos pacientes relatou dificuldade de respiração contra 7% dos controles ($p < 0,05$).

A FLP esteve associada com maloclusões, como esperado, e comprometimento da simetria e expressão faciais, fala e mastigação. (Apoio: CNPq - 140170/2014-6)

PN1708**Avaliação da estabilidade de união de materiais restauradores após armazenamento em água**

Calvo AFB*, Tedesco TK, Yoshioka L, Raggio DP

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: anabissoto@uol.com.br

A resistência de união (RU) dos materiais deve ser avaliada após o envelhecimento em água da interface adesiva, simulando seu comportamento ao longo do tempo. O presente estudo avaliou a estabilidade da interface adesiva de diferentes materiais em dentina decídua cariada. Segundo molares deciduos (n=45) hígidos, foram selecionados, cortados distantes 1,3 mm ($\pm 0,1$ mm) da face oclusal e paralelo a ela, e então submetidos a indução de lesão de cárie artificial. A seguir, foram divididos aleatoriamente de acordo com o material restaurador (n=15): resina composta associada ao sistema adesivo - RC, cimento de ionômero de vidro modificado por resina - CIVMR e cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade - CIVAV. A superfície da dentina foi preparada e com o auxílio de cânulas de polietileno foram confeccionados os espécimes com os materiais restauradores. Partes de um mesmo dente foram avaliadas após 24 horas e 6 meses em água destilada (37°C). Os espécimes foram submetidos ao teste de microcissalhamento (MPa) para avaliação da RU, seguido de análise do padrão de fratura em estereomicroscópio (400X). Os dados foram submetidos a ANOVA de medidas repetidas seguido pelo teste de Bonferroni ($\alpha = 5\%$). O armazenamento por seis meses em água degradou o grupo RC em dentina cariada ($p=0,007$) sendo que para os outros materiais não houve diferença estatística ($p=1,00$).

Podemos concluir que o armazenamento em água por seis meses degrada a interface de união da RC, porém não interfere nos valores de RU dos Cimentos de Ionômero de Vidro (CIVMR e CIVAV) em dentina cariada de dentes deciduo. (Apoio: FAPESP - 2012/11846-5)

PN1710**Correlação do fluxo salivar com atividade de cárie em crianças com paralisia cerebral**

Cabrál GMP*, Branco CMCC, Farina MP, Araujo LF, Carvalho AKFA, Vasconcelos RMP, Rosa PCCS, Santos MTBR

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: gloriapimenta2@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o fluxo salivar e sua influência na atividade da cárie dentária em indivíduos com paralisia cerebral. Participaram deste estudo 63 indivíduos com diagnóstico médico de PC que estivessem em atendimento no centro de referência para pacientes com necessidades especiais em João Pessoa-PB. Não houve distinção de sexo ou etnia, e estes estavam na faixa etária de cinco a dezesseis anos. Primeiramente, foi realizado o exame clínico odontológico para investigar o número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) posteriormente foi realizada a coleta da saliva utilizando Salivette®. Para determinar o volume de fluxo salivar, os rolos de algodão foram pesados antes e depois da coleta da saliva através de uma balança eletrônica digital de precisão com capela de vidro que era sensível a 0,001 g. O aumento de peso durante o intervalo de 2 minutos foi então convertido em saliva ml/min. A interpretação dos parâmetros do modelo de regressão linear pode afirmar que um aumento de 0,1ml no fluxo salivar do indivíduo reduziria em 3,03% o índice preditivo de CPOD, ou seja, um aumento de 0,1ml no fluxo salivar do indivíduo produziria uma redução de, aproximadamente, 3% na proporção de dentes afetados (cariados, perdidos ou obturados) destes indivíduos.

Conclui-se que há relação direta entre a diminuição do fluxo salivar e o elevado índice CPOD em indivíduos com PC

PN1712**Tendência da prevalência de lesões dentárias traumáticas e fatores associados em pré-escolares brasileiros**

Berti GO*, Tello G, Bonini GAVC, Abanto J, Oliveira LB, Böncker M

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: gabi_berti@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a tendência da prevalência de lesões dentárias traumáticas (LDT) em crianças de 1 a 4 anos de idade e a associação das variáveis sociodemográficas e clínicas com LDT. Seis estudos transversais com amostras representativas da população foram realizados em 2002, 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012 na cidade de Diadema, SP. Um total de 6389 crianças, foram selecionadas sistematicamente durante as Campanhas Nacionais de Vacinação infantil. Cirurgiões Dentistas treinados e calibrados realizaram os exames clínicos para LDT seguindo os critérios de Andreasen (2007). Análises comparativas da prevalência de LDT foram realizadas pelo teste Qui-quadrado para tendência. Regressão de Poisson foi utilizada para associar LDT com as variáveis estudadas. A prevalência de LDT em 2002 para crianças de 1, 2, 3 e 4 anos de idade foi de 4,5%, 11,4%, 14% e 13,9%, respectivamente e a prevalência em 2012 foi de 10,4%, 15,9%, 25,7% e 28,2%, respectivamente. A prevalência do total da população examinada em 2002 e 2012, foi de 9,4% e 20,2% respectivamente. Foi observado um aumento significativo na prevalência de LDT ($p<0,05$). A idade das crianças foi associada à LDT em todos os estudos transversais. O gênero masculino, presença de mordida aberta anterior e cobertura labial inadequada foram associados à LDT em alguns anos de estudo ($p<0,05$).

Conclui-se que houve um aumento da prevalência LDT em pré-escolares brasileiros nos 10 anos de estudo, além disso foi encontrada uma forte associação entre idade das crianças e presença de LDT. (Apoio: FAPESP - 2011/18412-8)

PN1709**Influência de diferentes substratos de esmalte na penetração de materiais seladores**

Kantovitz KR*, Moreira KMS, Pascon FM, Nociti-Júnior FH, Tabchoury CPM, Puppin-Rontani RM

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: kamilark@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a profundidade de penetração de selantes em diferentes substratos de esmalte (desfecho primário) e morfologias de fôssulas e fissuras. Blocos de esmalte oclusal, obtidos de terceiros molares humanos, foram aleatoriamente divididos em 6 grupos (n=8), de acordo com substratos de esmalte (H-hígido, C-lesão de cárie sub-superficial artificial, CF-C + Aplicação Tópica de Flúor) e tipos de selante (F-FluroShield, H-Helioseal Clear Chroma). Os selantes foram aplicados na superfície dos substratos, os blocos armazenados em 100% de umidade (24h, 37°C), fixados em lâminas de acrílico, seccionados no sentido vestibulo-lingual (150 μ m), desgastados (espessura de ~ 50 μ m) e examinados no microscópio de luz polarizada para quantificação da penetração e classificação das fissuras (V, U ou Y). A mensuração foi obtida pela maior distância entre a superfície de esmalte e a base da área fluorescente visualizada. Os dados foram avaliados por dois examinadores calibrados e cegos (Spearman=0,95) e os testes de Friedman e Kruskal-Wallis aplicados ($p<0,05$). Não houve diferença na penetração dos selantes no interior das fissuras ($p=0,46$). No entanto, a morfologia das fissuras a influenciou, dado que as fôssulas e fissuras Y apresentaram menores taxas de penetração em relação as U ($p=0,0005$) e V (0,009).

Portanto, a penetração não foi afetada pelas condições do substrato de esmalte e características dos selantes de fôssulas e fissuras, mas, pela conformação da fissura.

PN1711**Associação entre os sinais de transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade e trauma dental – Um caso-controle**

Soares MEC*, Alencar BM, Mota-Veloso I, Homem MA, Ferreira FO, Marques LS, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: lisadna@yahoo.com.br

Estudos recentes mostraram que crianças desatentas ou hiperativas são mais propensas a quedas, o que consequentemente pode levar a uma maior prevalência de injúrias corporais, incluindo a Injúria dentária traumática (TDI). O objetivo desse estudo caso-controle foi avaliar a associação entre Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e TDI em escolares de 7 a 12 anos de idade. O grupo caso foi selecionado a partir daquelas crianças que apresentavam TDI identificado pelo exame clínico (n=115). Cada caso foi pareado através de sorteio com um colega da mesma idade e mesmo sexo. O TDI foi avaliado através do índice de O'Brien e os sinais de TDAH a partir do instrumento SNAP IV aplicado aos pais e professores. Dados sociodemográficos e presença de overjet foram coletados. A análise estatística dos dados envolveu distribuição de frequência, teste qui-quadrado de McNemar e Regressão logística uni e multivariada. Os grupos caso e controle foram compostos por 54,8% (n=63) do sexo feminino, com média de idade de 10,15 anos ($\pm 1,4$). Crianças cujos pais relataram hiperatividade tinham 2.33 maior prevalência de TDI do que crianças que os pais não relataram. O overjet acentuado foi considerado um fator de risco ao trauma dental (OR=3.13), assim como uma menor renda mensal das famílias (OR= 1.70). A criança estudar em escolar particular foi considerado um fator de proteção ao trauma dental, com 0.88 menor prevalência de trauma do que crianças que estudavam em escolas públicas (OR= 0.12).

Crianças cujos pais relataram sinais sugestivos de hiperatividade tiveram uma maior prevalência de TDI. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN1713**Defeito de esmalte na dentição decídua e a relação com a hipomineralização molar-incisivo na dentição permanente**

Sarmento LC*, Gomes AMM, Gomes APM, Valle MAS, Dadalto ECV, Ortega AOL

Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: liliancity@hotmail.com

O esmalte dentário é um tecido altamente mineralizado, não sofre remodelação ou reparação e os distúrbios na sua formação deixam registros permanentes. Objetivou-se neste trabalho verificar a relação entre os defeitos de esmalte em dentes deciduos e presença de hipomineralização molar-incisivo (HMI) na dentição permanente. A pesquisa foi conduzida por um único avaliador (Kappa = 0.85) em 864 escolares de ambos os gêneros, na faixa etária de 8-10 anos. Utilizou-se para diagnóstico o índice de defeito de desenvolvimento do esmalte dentário (DDE) e os critérios para diagnóstico de HMI da European Academy of Paediatric Dentistry (EAPD). Os dentes foram examinados, após escovação, através de iluminação natural, nas condições de umidade da cavidade bucal. Para análise dos resultados foram aplicados os testes de Qui Quadrado e Fischer. A prevalência de DDE na dentição decídua foi de 10%, com maior frequência para o elemento 75 (19,8%) seguido do 85 (19,1%). A prevalência de HMI na dentição permanente foi de 21%, com maior prevalência para o elemento 36 (21,9%) seguido do 46 (20,1%). As opacidades branco creme foram o tipo de defeito mais frequente nas dentições permanente e decídua. A relação do DDE entre dentes deciduos e permanentes foi estatisticamente significante $p<0.0001$.

Concluiu-se que existe uma relação entre defeitos de esmalte na dentição decídua e a presença destes defeitos na dentição permanente. A presença de defeitos em dentes deciduos pode ser preditor de acometimento de HMI na dentição permanente.

PN1714 Eficácia do uso do aparelho Herbst na retrusão mandibular em jovens adolescentes

Almeida-Filho RP*, Comparin R, Castro RCFR, Silva-Filho OG, Ferrari-Júnior FM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: robertopaf@yahoo.com.br

O presente estudo objetiva investigar os efeitos dentoesqueléticos e tegumentares do tratamento da má oclusão de Classe II, Divisão 1, por deficiência mandibular, após o uso do propulsor mandibular Herbst e aparelho ortodôntico Straight Wire. A amostra apresentou distribuição normal e foi constituída de 24 jovens pacientes, brasileiros, ambos os gêneros, idade média inicial de 13,7, etnia leucoderma. Foram utilizadas telerradiografias em norma lateral antes do início do tratamento ortodôntico (T1), ao término do tratamento com o propulsor mandibular Herbst (T2), e após o término do tratamento ortodôntico com aparelho Straight Wire (T3). O tempo médio de tratamento total foi de 2,2 anos (T3-T1). Na maxila, apenas a distância Co-A aumentou na fase T3, em direção anterior. Na mandíbula a variável Co-Gn aumentou na fase T2, manteve-se estável na fase T3. Houve um aumento da altura facial ântero-inferior na fase T2, mantendo-se estável na fase T3. Os incisivos superiores diminuíram a protrusão na fase T2 e manteve-se estável na fase T3. Não houve alteração na posição do molar superior e os incisivos inferiores inclinaram para vestibular, protruíram e intruíram. Houve uma diminuição da inclinação do plano oclusal na fase T2, mantendo-se estável na fase T3. A convexidade do perfil diminuiu, o lábio superior protruiu na fase T2 e manteve-se estável na fase T3.

Ao avaliar o tempo total de tratamento conclui-se que as maiores alterações foram dentoalveolares e tegumentares.

PN1716 Análise de fluxo e proteínas totais em saliva de crianças com sobrepeso e obesidade do IPREDE no estado do Ceará

Martins RARC*, Amaral ES, Farias YP, Toscano BP, Santos CF, Fonteles MC, Ribeiro TR, Fonteles CSR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: asfor.renata@gmail.com

Este trabalho objetivou estudar o fluxo e o perfil de proteínas de saliva total humana em pacientes de 3 a 12 anos com sobrepeso e obesidade. A amostra constituiu-se de 60 pacientes com obesidade e sobrepeso (grupos de estudo) e 60 pacientes com peso adequado (grupo controle), com avaliação de fluxo salivar e perfil proteico. Saliva total não estimulada foi coletada e armazenada a -80°C. Em seguida foi adicionado inibidor enzimático e as amostras foram centrifugadas, sendo o sobrenadante separado para a dosagem de proteínas. A concentração de proteínas totais foi determinada pelo método do Ácido Bicinonínico. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e analisados por meio dos testes de Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Mann-Whitney associado à correção de Bonferroni ou Mann-Whitney. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Foi observado um menor valor de mediana para fluxo salivar entre crianças com obesidade (0,8mL/min, mínimo: 0,12, máximo: 1,50) e sobrepeso (0,85mL/min, mínimo: 0,15mL/min, máximo: 1,80), quando comparadas ao grupo controle (1,50mL/min, mínimo: 0,31, máximo: 1,70) ($p = 0,006$). O grupo controle apresentou uma maior concentração de proteínas totais (2,53mg/mL, mínimo: 1,37, máximo: 4,29) que os grupos de estudo (obesidade: 1,15mg/mL, mínimo: 0,45, máximo: 2,1; sobrepeso: 1,15mg/mL, mínimo: 0,71, máximo: 3,09) ($p = 0,002$). Em conclusão, os resultados do presente estudo sugerem haver menor fluxo salivar e menor concentração de proteínas totais salivares entre crianças obesas e com sobrepeso.

PN1718 Efeito in vitro do flúor fosfato acidulado associado a imersão em leite sobre a perda mineral do esmalte bovino desmineralizado

Lopes LM*, Montanini R, Nobre-dos-Santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lenita_m_i@hotmail.com

A formação de fluoreto de cálcio (CaF₂) após aplicação tópica de flúor fosfato acidulado (FFA) não aumenta deliberadamente com a concentração ou tempo de aplicação. O aumento da disponibilidade de íons cálcio proveniente do leite possibilitaria maior formação de CaF₂. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito do FFA associado a imersão em leite no processo de des/remineralização do esmalte bovino desmineralizado. Blocos de esmalte bovino, selecionados por microdureza foram submetidos à desmineralização, e aleatorizados nos grupos: (I) FFA, (II) leite, (III) leite + FFA, (IV) FFA+ leite. Após formação de película salivar, os tratamentos foram realizados. Inicialmente, o conteúdo de CaF₂ ($\mu\text{g F/cm}^2$) foi determinado em 12 blocos de cada grupo e a análise morfológica por MEV foi realizada nos 2 blocos restantes. Em um novo experimento, após os tratamentos, 14 blocos foram submetidos a ciclagem des/remineralizadora. A seguir, estes blocos foram seccionados ao meio e submetidos a dureza longitudinal para cálculo da perda mineral ($\Delta S \text{ kg/mm}^2 \times \mu\text{m}$). O grupo IV (41,91 \pm 5,25) mostrou maior ($p = 0,036$) conteúdo de CaF₂ que os grupos I (33,29 \pm 6,37) e II (0,23 \pm 0,10). Nas imagens por MEV pode-se observar os glóbulos de CaF₂ formado. Os grupos I (-3852,85 \pm 1893,86) e IV (-3439,92 \pm 2174,99) mostraram menores ($p = 0,005$) valores de ΔS que o controle (-7885,74 \pm 4156,53), porém, não diferiram entre si.

Pode-se concluir que a imersão do esmalte em leite após o emprego do FFA aumentou a formação de CaF₂ formado nessas condições, porém não teve efeito adicional na redução da perda mineral. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/15620-7)

PN1715 A influência da nanotecnologia na liberação de flúor do cimento de ionômero de vidro

Rebouças PD*, Cibim DD, Pecorari VGA, Arruda LB, Lisboa-Filho PN, Pascon FM, Puppini-Rontani RM, Kantovitz KR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pedrodreboucas@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência da incorporação de diferentes concentrações de nanotubos de TiO₂ nas propriedades químicas de um cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Nanotubos de TiO₂ ($\approx 20 \text{ nm}$) foram acrescidos ao pó do CIV (Ketac Molar EasyMix) nas concentrações de 3%, 5% e 7% em peso. O pó sem nenhuma mistura foi utilizado como controle. A liberação de flúor (LF - $n = 12$) foi realizada por meio da imersão individual dos espécimes (2mm espessura x 4 mm de altura) em 2 mL de 3 diferentes soluções (RE-Remineralizadora, pH = 7; DES-Desmineralizadora, pH = 4,3 e AC-Ácido cítrico a 0,3% - pH = 3,2) a 37 °C por 15 dias por meio de eletrodo específico. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Friedman ($p < 0,05$).

A LF foi dependente do tempo analisado e observaram-se maiores resultados nos grupos 5% e 7% para DES e RE, entretanto, não houve diferenças entre os grupos na solução de AC. Quanto a LF no decorrer dos dias, a mesma foi maior nas soluções DES-RE nos dois primeiros dias, ocorrendo uma queda entre o quinto e nono, mas sendo reestabelecido os valores nos tempos de 12 e 15 dias. Já na solução de Ac. Cítrico, o segundo dia apresentou os maiores valores de liberação quando comparado com o primeiro dia, permanecendo com uma grande liberação ao longo do tempo.

PN1717 Avaliação da estabilidade de mini-implantes submetidos à carga imediata

Valim P*, Casaccia GR, Souza MF, Nojima MCG, Nojima LI
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: patriciovalimc@gmail.com

O propósito do estudo foi avaliar a estabilidade secundária e o contato ósseo de mini-implantes (MIs) com carga imediata. Foram inseridos 63 MIs entre as raízes dos dentes posteriores na cortical vestibular da mandíbula de 9 cães, distribuídos em três períodos (1, 4 e 7 semanas). Foram inseridos 4 MIs do lado direito com aplicação de carga imediata de 1,7 N utilizando elástico em cadeia (Grupo Experimental, GE) e 3 MIs do lado esquerdo onde não houve aplicação de carga (Grupo Controle, GC). Decorridos os períodos determinados, 36 MIs foram analisados pelo ensaio mecânico de torção (TR) e 18 foram removidos com o tecido ósseo e dente para a análise de taxa de contato ósseo (TCO) com a superfície do MI. A taxa de sucesso dos MIs foi de 88,8% para ambos os grupos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, tanto para TR, quanto para TCO. No entanto, houve diferença significativa entre os períodos avaliados, sendo a maior TCO, em ambos dos grupos, no período de 7 semanas. Para o GE houve redução significativa no TR no decorrer dos três períodos, enquanto que para o CG não foi encontrada diferença significativa.

A aplicação da carga imediata não influencia no contato do tecido ósseo com a superfície do MI, no entanto a estabilidade parece depender do fator tempo. (Apoio: FAPs - Faperj)

PN1719 Avaliação da composição, fluxo e pH salivares, halitose e paladar em crianças portadoras ou não de asma

Freitas CN*, Zanon AN, Amato JN, Marquezin MCS, Castelo PM, Barbosa TS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ca.odontofop@gmail.com

A influência das características salivares, percepção gustativa e halitose na fisiopatologia da asma tem sido pouco abordada na literatura. O presente estudo objetivou avaliar a composição, fluxo e pH salivares, halitose e paladar de 59 crianças, sendo 28 portadoras de asma e 29 não portadoras de asma, com idade entre sete e dez anos, de ambos os gêneros, em atendimento em clínica especializada e escolares da rede pública do Município de Piracicaba, SP, respectivamente. A concentração dos compostos sulfurados voláteis foi verificada utilizando-se um cromatógrafo gasoso. O fluxo salivar foi determinado coletando-se saliva com estimulação mecânica e sem estimulação e o pH determinado. Foram avaliados os limiares de detecção dos quatro sabores primários em três diferentes concentrações. As concentrações de proteína total, amilase, cálcio e fosfato foram determinadas por meio de espectrofotometria. Não houve diferença significativa nas concentrações dos compostos voláteis, fluxo e pH salivares para os grupos com asma e controle. O grupo com asma apresentou, em média, menor percepção gustativa do que o grupo controle. Não houve diferença estatisticamente significativa nas concentrações de amilase, proteína total, cálcio e fosfato entre os grupos. Ambos os grupos apresentaram maiores concentrações de fosfato e proteína total na saliva não estimulada quando comparada a saliva estimulada.

Concluiu-se que o paladar mostrou-se alterado e menos perceptível nos pacientes portadores de asma. Estes apresentaram também maiores concentrações de cálcio, fosfato e proteína total na saliva não estimulada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/072070)

PN1720 Estabilidade de união de materiais restauradores ao esmalte e dentina erodidos de dentes decíduos

Tedesco TK*, Calvo AFB, Yoshioka L, Raggio DP

UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

E-mail: ta-ktedesco@hotmail.com

Avaliar a estabilidade de união de materiais restauradores ao esmalte (E) e dentina (D) erodidos. Molares decíduos (n=120) foram alocados em 12 grupos de acordo com substrato – E ou D, condição prévia do substrato – hígido (H) ou erodido (ER) e material restaurador – resina composta/sistema adesivo - RC, cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade – CIVAV, ou modificado por resina – CIVMR. Os dentes dos grupos E e D erodidos foram submetidos ao desafio erosivo (imersão em bebida a base de cola por 5 min/3x ao dia/7 dias) previamente aos procedimentos restauradores. Cånulas de polietileno foram posicionadas sobre os substratos pré-tratados e preenchidas por um dos materiais. Metade dos espécimes foi submetida após 24h ao teste de microcissalhamento e a outra metade após 12 meses em água. Os valores de resistência de união (RU) foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha=5\%$). De forma geral, os substratos H resultaram em maiores valores de RU do que os E, com exceção do CIVAV que obteve desempenho similar em ambos substratos. Além disso, o tempo influenciou negativamente a RU somente para os grupos de RC quando da avaliação em D. Os demais grupos não apresentaram redução nos valores após 12 meses. RC apresentou melhor desempenho adesivo do que os demais materiais avaliados, tanto em 24h quanto em 12 meses.

Em conclusão, os substratos previamente E resultam em pior desempenho da RC e CIVMR. Além disso, o armazenamento em água afeta a estabilidade de união a D de RC. Por outro lado, o desempenho adesivo do CIVAV não é influenciado pela condição prévia do substrato por armazenamento em água. (Apoio: CNPq - 141486/2014-7)

PN1722 Diferenças no perfil de graduandos de universidades do Brasil e do México envolvidos em atividades de ensino de detecção de lesões de cárie

Pedroza IM*, Bayardo RA, Ferreira FR, Viganó MEF, Braga MM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: murimexico@usp.br

O objetivo foi identificar diferenças no perfil e conhecimento teórico relacionado à ensino de detecção de lesões de cárie entre alunos de Odontologia de instituições, no Brasil, e no México envolvidas em um estudo multicêntrico. Neste estudo preliminar, participaram alunos do último ano (Brasil- FOU SP n=51) e México (Universidad de Guadalajara-UdeG- n=39) e esses foram aleatoriamente alocados a duas estratégias de ensino-aprendizagem: aula teórica tradicional e aula teórica tradicional mais atividade laboratorial de detecção de lesões. A percepção dos alunos sobre as atividades de ensino e assunto, bem como o conhecimento teórico final foram comparados entre os grupos e entre as instituições usando regressão de Poisson e as rate ratios (RR; 95%IC) foram calculadas.

Alunos da UdeG apresentaram-se mais satisfeitos com as atividades (aula e/ou laboratório) (RR=1,39; IC:1,21-1,58) e atribuíram maior importância ao assunto (RR=1,12; IC=1,06-1,18), independente da forma de ensino empregada. Tais alunos apresentaram maior confiança de ter tido um bom desempenho nas atividades (RR=1,41; CI:1,22-1,62) que os brasileiros. Entretanto, os alunos da UdeG apresentaram pior desempenho na prova teórica (RR=0,86; IC:0,79-0,94) independente do treinamento prático e outras características ligadas à sua postura. O perfil dos alunos das diferentes instituições tende a ser diferente tanto em termos de postura como conhecimento. Apesar de os alunos do México terem uma atitude mais positiva frente à atividade, seu desempenho teórico foi pior comparado aos Brasileiros. (Apoio: CNPq - 400736/2014-4)

PN1724 Avaliação da acurácia dos mini-implantes nacionais

Mendes GAM*, Ferreira GC, Almeida LN, Kasuya AVB, Favarão IN, Paula MS, Fonseca RB

Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: gustavoadolfohm@hotmail.com

Este estudo verificou a fidedignidade das informações fornecidas nas embalagens dos mini-implantes nacionais. Foram utilizados 20 mini-implantes nacionais divididos em quatro grupos: Grupo 1 Neodent (n=5), Grupo 2 Conexão (n=5), Grupo 3 Morelli (n=5) e Grupo 4 SIN (n=5). Para verificação de contaminação nos mini-implantes, os mesmos foram abertos em ambiente estéril e inseridos em tubos de ensaios estéreis contendo meio multi seletivo BHI. Para padronização da técnica, cada tubo de ensaio continha 5 ml de BHI e foram incubados a 37°C por 72 horas em uma estufa de CO₂. Foi aferido o comprimento, diâmetro e transmucoso de todos mini-implantes. Estas medidas foram aferidas por um único examinador calibrado. Para este procedimento, foi utilizado um paquímetro manual digital (Mitutoyo Sul Americana LTDA Suzano-SP, Brasil). Após 30 dias, as medições foram realizadas novamente em dois implantes de cada marca, aleatoriamente. Todos os grupos apresentaram mini-implantes sem nenhum tipo de contaminação. Nenhuma diferença estatisticamente significativa com relação aos dados contidos nas embalagens dos mesmos foi detectada.

Os mini-implantes das marcas Neodent, Conexão, Morelli e SIN apresentaram comprimento, diâmetro e transmucoso fidedignos a embalagem. Todos os mini-implantes avaliados não estavam contaminados.

PN1721 Evaluation of a LEDtherapy protocol on experimental inflammatory root resorption - micro CT study

Higashi DT*, Tondelli PM, Andrello AC, Ramos SP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: daythyme@gmail.com

Root resorption (RR) is a side effect of orthodontic treatment, LEDtherapy can control its development. The scope was to establish a protocol of LEDtherapy to avoid RR in an orthodontic tooth movement (OTM). Thirty male Wistar rats were divided into six groups: control (C); submitted to three LED irradiation (CLED); submitted to OTM (GRR); submitted to OTM and one LED irradiation (LED1); submitted to OTM and two LED irradiation (LED2); submitted to OTM and three LED irradiation (LED3). Groups GRR, LED1, LED2 and LED3 received device to OTM. Groups CLED, LED1, LED2 and LED3 received LEDtherapy, at 940nm/4J. In the 7th day the animals were sacrificed. The jaws were scanned with micro-CT. The images obtained were reconstructed on 3D models. The RR gaps were counted using 2D and 3D models. Dimension measurements of craters were performed with CTan and DataViewer programs. The animals submitted to OTM obtained displacement of the upper first molar. The LED3 group had significantly lower number of RR gaps. The RR gaps dimensions (diameter, depth and volume) showed no significant differences. LED3 group had significantly lower mineral loss.

Three LEDtherapy doses are required to inhibit RR in an OTM protocol in rats.

PN1723 Estudo clínico do efeito da terapia fotodinâmica com laser de baixa intensidade em dentina infectada de dentes decíduos- Relato de Caso

Leal CRL*, Bussadori SK, Mota ACC

Biofotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: cintiarleal@gmail.com

Atualmente, a remoção parcial de cárie, objetivando a manutenção da integridade da polpa tem sido considerada como a terapia de escolha no tratamento de lesões profundas, desde que certos princípios de diagnóstico sejam respeitados. No tratamento clínico minimamente invasivo, por meio de diferentes procedimentos, preconiza-se a remoção da camada mais superficial da dentina infectada, que é irreversivelmente desnaturada e não remineralizável. A odontologia esta sempre em busca de técnicas que removam a tecido cariado com segurança biológica, mais que também proporcione maior conforto ao paciente principalmente quando se refere a crianças, sendo interessante uma terapia capaz de matar as bactérias reduzindo a quantidade de tecido dental removido consequentemente favorecendo o prognóstico do elemento dental. O PapacárieMBlue é uma modificação do Papacárie pela adição de um agente fotossensibilizador. O PapacárieMBlue foi utilizado em 1 paciente que apresentava lesão de cárie profunda em um molar decíduo, após sua aplicação foi removida das paredes laterais da cavidade a dentina infectada e logo seguida foi realizada a terapia fotodinâmica na parede pulpar.

O presente estudo conclui que a terapia fotodinâmica com laser de baixa potência utilizando o PapacárieMBlue foi eficaz para remoção de lesão de cárie profunda evitando o risco de exposições pulpares, e promovendo uma redução microbiana.

PN1725 Análise imunohistoquímica de células CD57+ em carcinomas de células escamosas orais – associação clínico-patológica

Severo MLB*, Medeiros MRS, Barros CCS, Lopes MLDS, Souza LB, Alves PM, Miguel MCC, Silveira EJD

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: maraluana08@hotmail.com

Um dos mecanismos de defesa anti-tumoral é realizado por células citotóxicas (CD57+), por ter a capacidade de destruir células tumorais. Este estudo avaliou a associação da análise quantitativa das células CD57+ com parâmetros clínico-patológicos em carcinomas de células escamosas orais (CCEO). A contagem de células CD57+ foi realizada e comparada em 45 pacientes com CCEO de acordo com a idade (< e > 40 anos), com estadiamento clínico (TNM e metástase loco-regional) e gradação histopatológica de Byrne et al. (1998). Os hábitos também foram analisados de acordo com a idade dos pacientes. O teste de Mann-Whitney foi utilizado com nível de significância de 5%. Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo masculino (64.4%) e 68.9% tinha mais de 40 anos com média de idade de 53.36 anos. A língua foi o principal local envolvido (91.1%). A maioria dos pacientes com idade inferior a 40 anos não possuía hábitos (p=0,005) e exibiu estágios clínicos I e II; 62.2% dos casos foi gradado como alto grau de malignidade. A quantidade de células CD57+ não exibiu significância estatística comparando-a com a idade dos pacientes e parâmetros clínico-patológicos, porém foi observada quantidade discretamente maior nos casos com estágios I e II e de baixo grau de malignidade.

Nesta pesquisa a expressão da proteína CD57 não foi associada aos parâmetros clínico-patológicos na amostra estudada. A célula CD57 encontra-se presente independente do comportamento biológico da lesão.

PN1726**Contribuição da tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação das lesões ósseas da região bucomaxilofacial**

Santos AA*, Tomeh JEK, Mendonça EF, Silva MAGS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: cdanandasantos@gmail.com

Analisar o papel da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na avaliação de lesões ósseas da região bucomaxilofacial. A amostra foi composta de imagens radiográficas (radiografia panorâmica e TC) de 27 pacientes de 2 centros de Diagnóstico Oral que apresentavam lesão óssea na região bucomaxilofacial, cujo diagnóstico já estivesse estabelecido com base nos achados anatomopatológicos. A análise das radiografias foi realizada por 4 examinadores especialistas, sendo 2 em radiologia odontológica e 2 em cirurgia bucomaxilofacial. Os seguintes critérios foram utilizados para análise das lesões: padrão interno, limites, alterações sobre as estruturas anatómicas adjacentes e hipótese de diagnóstico. Uma alta concordância entre os exames foi encontrada para “densidade radiográfica”. Todos os demais critérios apresentaram baixa concordância entre exames. Para todas as variáveis estudadas houve concordância entre os avaliadores tanto para RP quanto para TC, com exceção da análise da reação periosteal em ambos os exames e na avaliação de deslocamento e invasão de estruturas anatómicas na RP. A média de concordância entre os examinadores das hipóteses de diagnóstico originadas da TC com o exame anatomopatológico foi de 61,5%.

O exame de TC tem o potencial de incluir novas informações ao plano de tratamento do paciente especialmente quando for necessário avaliar o padrão interno da lesão, bordas e alterações de estruturas adjacentes. As hipóteses de diagnóstico formuladas pela análise da TC têm maior concordância com o exame anatomopatológico.

PN1728**A utilização da tomografia computadorizada cone beam em Odontologia Legal: Uma revisão sistemática**

Rodrigues DPM*, Costa ST, Ribeiro TMC, Maciel DR, Souza ACB, Almeida CAP, Leal MOCD, Daruge-Júnior E

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dani_pignatari@hotmail.com

A tomografia computadorizada cone beam vem sendo empregada em várias áreas da odontologia. O presente estudo procurou identificar os campos e possibilidades de utilização em Odontologia Legal. Foram realizados dois levantamentos bibliográficos nas bases de dados: Pubmed, Web of Science e Scopus, até o ano de 2015. Os critérios de inclusão foram os trabalhos específicos da área de Odontologia Legal, nos quais o exame fez parte da metodologia. Foram excluídos os artigos não originais, os que não possuíam parte experimental e aqueles não escritos na língua inglesa. A primeira busca com as palavras chave computed tomography cone beam e forensic dentistry totalizou 21 artigos sem repetição, dos quais 15 foram incluídos. A segunda busca, utilizando outros descritores, forensic odontology e computed tomography, resultou em 33 trabalhos sem repetição, dos quais 6 foram incluídos. Realizada uma convergência entre as buscas foi obtido um conjunto de 49 artigos, com 17 inclusões e 32 exclusões, considerando os critérios estabelecidos. Após a análise dos estudos verificou-se que a quase totalidade era relacionada a antropologia forense e a reconstrução facial. A traumatologia forense foi a área da Odontologia Legal menos contemplada nas pesquisas.

Diante disso, apesar da crescente difusão da tomografia computadorizada cone beam em Odontologia Legal, é possível concluir que sua aplicabilidade, bem como o desenvolvimento de novas metodologias, se constituem em um vasto campo a ser explorado.

PN1730**Avaliação da relação entre a ulceração aftosa recorrente e os distúrbios gástricos: resultados preliminares**

Gallo CB*, Okamoto JN, Claramunt SB, Yanaguizawa WH, Toporcov TN, Sugaya NN

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: camilagallos@gmail.com

A frequente indagação na prática clínica sobre a relação da predisposição à ulceração aftosa recorrente (UAR) e os distúrbios gástricos, especialmente refluxo gastroesofágico e gastrite, e a falta de protocolos clínicos contundentes para esta condição, motivaram a realização deste estudo. Desta forma, foi delineado um estudo caso-controle para a investigação de alterações nos hábitos alimentares e da frequência das queixas relacionadas aos distúrbios gástricos em indivíduos com UAR (grupo caso) em relação a indivíduos saudáveis (grupo controle), por meio de questionário. Foram incluídos 8 indivíduos no grupo caso e 11 no controle, que concordaram em participar da pesquisa (TCLE). Os resultados foram avaliados por meio do teste estatístico Mann-Whitney e foi observada diferença significativa na necessidade de alteração da dieta ($P=0.02$) e consulta com gastroenterologista ($P=0.04$) no grupo caso em relação ao controle. Também foi observada uma maior frequência dos sintomas de azia e sensação de boca amarga ou ácida ao acordar no grupo caso, porém sem diferença estatisticamente significativa.

Os resultados alcançados eram esperados, uma vez que indivíduos com UAR forçosamente eliminam ou evitam certos alimentos e frequentemente buscam por avaliação médica com o gastroenterologista, tendo em vista a suposta relação com os distúrbios gástricos. Entretanto, a tendência de correlação com os sintomas deverá ser aprofundada em estudos futuros, pois implica numa possível alteração no protocolo clínico com objetivo de melhor controle da condição e consequente melhor qualidade de vida.

PN1727**Avaliação do dimorfismo sexual por meio de mensurações cranianas em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Candemil A P*, Gamba TO, Santaella GM, Oliveira ML, Haiter-Neto F, Almeida SM

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: amandacandemil@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a confiabilidade de mensurações cranianas no dimorfismo sexual de humanos por meio de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Imagens de TCFC foram selecionadas de um arquivo de pacientes com idades variando entre 18 e 60 anos e foram divididas em dois grupos baseados no sexo, sendo 45 do sexo masculino e 50 do sexo feminino. Um avaliador experiente com imagens de TCFC realizou um total de 17 mensurações lineares em reconstruções multiplanares do osso hioídeo, osso esfenoidal, osso nasal, abertura piriforme e das órbitas por meio do software Ondemand3D. Após quinze dias, as mensurações foram repetidas com 25% da amostra. Correlação Intraclasse foi aplicada na avaliação intra-examinador e o Teste t avaliou amostras independentes entre as mensurações. Os resultados revelaram alta confiabilidade intra-examinador. Cinco medidas axiais e uma medida sagital do osso hioídeo, 1 medida sagital do osso nasal e abertura piriforme e 2 medidas coronais das órbitas evidenciaram diferença estatística entre os sexos ($p<0,001$).

Assim, dentre as estruturas anatómicas avaliadas, concluiu-se que há medidas cranianas que permitem diferenciação sexual em humanos.

PN1729**Impacto da xerostomia e fluxo salivar na qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide**

Silva ML*, Carvalho CN, Gueiros LAM

Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: marilialinsesilva@gmail.com

A artrite reumatoide, mesmo em seus estágios iniciais, pode causar considerável impacto na qualidade de vida relacionada à saúde. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência de xerostomia e hipossalivação e seu impacto na qualidade de vida relacionada à capacidade funcional dos pacientes com artrite reumatoide. A prevalência e a severidade da xerostomia foram investigadas usando o Inventário de Xerostomia (IX). A coleta de saliva para obtenção do fluxo salivar em repouso (FSR) foi realizada através da obtenção da saliva total não –estimulada. O Health Assessment Questionnaire (HAQ) foi usado para avaliar a qualidade de vida. Cento e sessenta pacientes com artrite reumatoide com 22 anos ou mais foram incluídos no estudo. A análise dos dados foi feita por estatística descritiva, teste de Mann-Whitney e Coeficiente de Correlação de Pearson, sendo adotado nível de significância de $p<0,05$. A qualidade de vida, neste estudo, diminuiu significativamente em função da severidade da xerostomia ($p=0,000$), mas, não em função do fluxo salivar ($p=0,505$). A diferença entre as médias do HAQ em pacientes com ou sem Síndrome de Sjogren secundária a Artrite Reumatoide foi estatisticamente significante ($p=0,033$), onde os pacientes com a síndrome tiveram uma pior qualidade de vida.

Os resultados apoiam a hipótese de que a qualidade de vida e a capacidade funcional dos pacientes com artrite reumatoide são particularmente relacionadas a sua percepção subjetiva de boca seca, e a presença da síndrome pode interferir negativamente com o curso da doença.

PN1731**Estudo retrospectivo sobre os cuidados odontológicos em pacientes transplantados renais**

Guilheiro JM, Sá SNC, Caliente R*, Gallotini MHC

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: jguilheiro@hotmail.com

O objetivo foi conhecer a atitude de dentistas de um ambulatório odontológico especializado no atendimento de pacientes especiais frente à realização de procedimentos em transplantados renais. Foram avaliados retrospectivamente os prontuários de todos os pacientes transplantados renais atendidos entre 1989 e 2014. Os procedimentos odontológicos realizados foram classificados em invasivos e não invasivos. As situações nas quais os CDs prescreveram ou não antibioticoterapia profilática, bem como a ocorrência de complicações pós operatórias, foram compiladas. Analisamos 87 prontuários, sendo 46 de pacientes do gênero masculino, média de idade de 40 anos. O número total de procedimentos odontológicos invasivos foi de 190 dos quais 107 foram antecedidos de prescrição antibiótica. Catorze procedimentos não invasivos foram antecedidos por prescrição antibiótica. Para 38 pacientes foram solicitados um ou mais hemogramas, resultando em 66 exames. Dentre eles, 2 indicavam neutropenia. Não houve uniformidade no tipo e dose de antibiótico prescrito. Foram identificadas 4 complicações após procedimentos invasivos, sendo que em 2 delas o CD havia prescrito antibiótico profilático.

Concluimos que a conduta de diferentes dentistas frente a pacientes transplantados é variada e a decisão em prescrever antibiótico profilático é empírica e a condutas adotadas por diferentes profissionais, mostra a necessidade de estudos prospectivos que criem evidências científicas mais robustas para auxiliarem na tomada de decisão clínica.

PN1732 **Expressão da proteína Osteocalcina em Lesões Centrais de Células Gigantes dos ossos gnáticos**

Martins AFL*, Souza POC, Morais MO, Rege ICC, Fernandes LBF, Mendonça EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: allissonfilipe@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi de avaliar comparativamente a expressão da proteína osteocalcina (OC) em Lesões Centrais de Células Gigantes (LCCG) não agressivas e agressivas. Trinta e um casos de LCCG foram classificados em não agressivos (n=20) e agressivos (n=11), de acordo com critérios clínico-radiográficos, e submetidos à técnica de imunohistoquímica. As células gigantes multinucleadas e mononucleares positivas foram quantificadas em oito campos consecutivos e a proporção de células positivas sobre o total de células foi utilizada para comparação entre os grupos. O teste de Mann Whitney foi utilizado com valor de significância $p < 0,05$. Os resultados indicam que LCCG não agressivas apresentam maior expressão de osteocalcina em células mononucleares quando comparadas às lesões agressivas, no entanto sem diferenças estatisticamente significantes. Adicionalmente, verificamos que em células gigantes multinucleadas a expressão de OC foi menor no grupo não agressivo quando comparado ao grupo agressivo, sendo que esta diferença não foi estatisticamente significante.

Nossos resultados sugerem uma maior expressão dessa proteína em células mononucleares de LCCG não agressiva e em células gigantes multinucleadas dos casos agressivos.

PN1734 **Avaliação da qualidade das radiografias panorâmicas realizadas na clínica de Radiologia da FOP/UNICAMP**

Argento R*, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafaela.argento@yahoo.com.br

A radiografia panorâmica é um importante instrumento de diagnóstico e de avaliação inicial do paciente em Odontologia; porém, um adequado posicionamento do paciente é necessário para que se obtenha uma imagem com qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade das radiografias panorâmicas convencionais e digitais realizadas na clínica de Radiologia Odontológica da FOP/UNICAMP e comparar essas duas modalidades quanto à necessidade de repetição. Os dados referentes à quantidade de radiografias realizadas e repetidas foram coletados por um período de 5 meses. Ao total, foram adquiridas imagens de 1584 pacientes, que foram atendidos por alunos dos cursos de especialização e mestrado e doutorado em Radiologia Odontológica. As imagens foram divididas segundo o tipo (digital ou convencional), quem as realizou e analisadas quanto aos erros de posicionamento. Das 1151 radiografias digitais realizadas, 11,82% continham erros de posicionamento e, das 433 radiografias convencionais, 22,17% apresentaram erros. Os alunos de especialização cometeram erro em 17,11% e os de pós-graduação strictu sensu em 13,98% das radiografias realizadas. Os erros mais comuns foram o mau posicionamento da língua e paciente girado no aparelho.

Foi possível concluir que o uso da radiografia digital proporcionou menor índice de erro.

PN1736 **O uso da TCFC para avaliação do desenvolvimento dos terceiros molares como indicador da maioridade em pacientes jovens**

Peyneau PD*, Verner FS, Gamba TO, Fugita IH, Almeida SM, Ambrosano GMB
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: priscilapeyneau@gmail.com

As fases de mineralização dos dentes podem estimar a idade cronológica de um indivíduo. Os terceiros molares são dentes ainda em formação na faixa etária de 15 a 24 anos, o que caracteriza o momento de transição da adolescência para a idade adulta. O objetivo deste estudo foi avaliar em qual estágio de mineralização dos terceiros molares pode-se identificar a maioridade do indivíduo utilizando Tomografia Computadorizada de feixe cônico (TCFC), por meio da classificação de Demirjian et al., (1973). Foram avaliados 1132 dentes referentes a 147 TCFC do sexo feminino e 136 do sexo masculino, adquiridos no aparelho I-Cat CB500, do arquivo de imagens da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP. Cada exame foi avaliado e classificado por três radiologistas orais. Foi realizada análise descritiva dos dados e a seguir a idade cronológica foi analisada por meio de modelos lineares generalizados ajustados para sexo e fase. A correlação entre a idade cronológica e a estimada pelo método de Demirjian foi analisada pelo coeficiente de correlação intraclasse e o respectivo intervalo de confiança de 95%.

Concluiu-se que no sexo feminino a fase G indica que o indivíduo atingiu a maturidade e no sexo masculino a fase indicativa foi a G1. As coroas formadas, representadas pela fase D, são observadas na idade de 13 anos, e a rizogênese completa, representada pela fase H, é vista na idade de 21 anos.

PN1733 **Estudo comparativo entre imagens dinâmicas e pseudodinâmicas das ATMS por meio de IRM**

Basso DN*, Lopes SLPC, Junqueira JLC, Felipe MB, Manhães-Júnior LRC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: danilonbasso@hotmail.com

O estudo comparativo, objetivou no desempenho das imagens de RM dinâmicas e pseudodinâmicas da ATM. A amostra foi de 41 exames (82 articulações). Os exames foram analisados em cortes parasagittais centrais, sendo as RM pseudodinâmica obtida em 6 posições. As RM dinâmicas obtidas pelo protocolo cine ou movie com registro do movimento de abertura e fechamento, e foram avaliadas por 2 profissionais, que consideraram: posição e função do disco articular e grau de translação do côndilo. Para análise de concordância se fez uso do coeficiente de cohen's kappa (k) na análise entre avaliadores e exames, considerando as variáveis: mobilidade, função de disco e a posição de disco de modo isolado. Na comparação entre dos avaliadores, observou que para diagnóstico de mobilidade ($k=0,7508$) e posição de disco ($k=0,6975$) os sendo menos concordantes, já para função do disco houve a maior concordância ($k=0,9363$). Na comparação das respostas dos avaliadores e seus resultados, obteve-se no diagnóstico de mobilidade dos côndilos ($k=0,2155$) e posição do disco ($k=0,4657$) sendo menos concordantes, mas, para função de disco obteve maior índice de concordância nos 2 exames ($k=0,6815$). No padrão das respostas para exames pseudodinâmicos e dinâmicos isoladamente, observou concordância variando de substancial ($k=0,7244$) para posição de disco, a perfeita ($k=1,0000$) para função de disco, ambos em exames dinâmicos.

Conclui-se que o exame dinâmico pode ser considerado padrão para análise de função do disco, e o pseudodinâmico é indicado para diagnóstico de mobilidade e posição do disco.

PN1735 **Análise de polimorfismos em genes da MMP-1, -13 e IL-8 em carcinoma epidermóide oral e orofaríngeo**

Costa-Neto H*, Matos FR, Conceição TS, Santos EM, Miguel MCC, Galvão HC, Coletta R, Freitas RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: hugoneto.odonto@hotmail.com

Tumores malignos têm a habilidade de invadir tecidos normais e de se espalharem para sítios anatômicos distantes, originando a metástase, o maior fator de mortalidade do câncer. As metaloproteinases de matriz (MMP)-1 e MMP-13 têm sido associadas à invasão tumoral e à metástase. A interleucina-8 (IL-8) é um potente fator angiogênico e está associada ao crescimento tumoral e à metástase. O presente trabalho se propõe a verificar a existência e a frequência dos polimorfismos nos genes das MMPs-1 (rs2071230 e rs470558), -13 (rs2252070) e da IL-8 (rs4073 e rs2227532) e investigar o possível valor prognóstico dos mesmos em uma série de casos de carcinoma epidermóide oral e de orofaringe (CEO). Foram genotipados por meio de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR, do inglês Polymerase Chain Reaction) em tempo real 131 amostras de pacientes com CEO e 130 amostras controle. O perfil dos pacientes com CEO seguiu o descrito na literatura: homens (64%) com mais de 52 anos (74%) com hábito de fumar (88,9%) e beber (58,2%). Todos os polimorfismos estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg, exceto o polimorfismo IL-8 (rs2227532). O genótipo polimórfico GG da MMP-13 (rs2252070) dobrou o risco para o desenvolvimento de CEO (OR: 2,47, 95% IC: 1,02-6,00, $p=0,04$). O genótipo TT da IL-8 (rs4073) foi mais comum em lesões intraorais ($p < 0,05$). Os indivíduos portadores do genótipo TC da IL-8 (rs2227532) apresentaram uma tendência de menor tempo de sobrevida global.

Os resultados deste experimento indicam que os polimorfismos da MMP-13 (rs2252070) e da IL-8 (rs4073 e rs2227532) podem desempenhar um papel importante na patogênese do CEO. (Apoio: CNPq)

PN1737 **Efeito da fração acetato de etila de Echinodorus macrophyllus (Kunth) Micheli na cicatrização de lesão em língua de ratos**

Albuquerque PAA*, Aranha AMF, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Vieira EMM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: pauloartur.bmf@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da Fração acetato de etila de Echinodorus macrophyllus (FaeEm) na cicatrização de ferida na língua de rato. Utilizando punch metálico de 6 mm de diâmetro e 1 mm de profundidade confeccionou-se a ferida no dorso da língua de 50 ratos Wistar. Os animais foram divididos igualmente em 5 grupos: G1 (soro fisiológico 0,9%); G2 (FaeEm 25 mg/mL); G3 (FaeEm 50 mg/mL); G4 (FaeEm 100 mg/mL) e G5 (Triancinolona acetona 100 mg/mL) e subdivididos em 2 subgrupos, de acordo com o período de tratamento (3 e 7 dias). O tratamento consistiu de aplicação tópica diária, uma vez ao dia, das formulações. Após os períodos experimentais estabelecidos, os animais foram eutanasiados, os espécimes biológicos removidos, processados histologicamente e corados por Hematoxilina-Eosina (HE). Os parâmetros: infiltrado inflamatório (INF), células polimorfonucleares (PMN), edema (EDE), neovascularização (NEO) e reepitelização (REP) foram analisados e classificados de acordo com escore pré-definido. Os resultados obtidos dos escores foram analisados por ANOVA one way e o valor de significância determinado em $p < 0,05$. No período de 3 dias, G3 e G4 apresentaram menor EDE ($p < 0,05$) em relação ao grupo controle negativo (G1) e positivo (G5) e, no período de 7 dias, G4 apresentou maior NEO em relação ao grupo controle (G1).

Concluímos que o G3 (50 mg/mL) apresentou melhor modulação do processo inflamatório, em comparação ao processo normal de cicatrização (grupo controle negativo) e a medicação de referência no tratamento das afecções orais (grupo controle positivo).

PN1738**Análise histológica e do índice de proliferação celular (Ki-67) em tumor odontogênico ceratocístico pós-marsupialização**

Capella DL*, Rivero ERC

Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: diogocapella@hotmail.com

O Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC) é caracterizado por seu comportamento localmente agressivo e alta taxa de recorrência, principalmente em associação à Síndrome do Carcinoma Nevóide de Células Basais (SCNCB). É possível que este comportamento possa estar relacionado com a proliferação suprabasal do epitélio odontogênico paraqueratinizado, fino e uniforme que caracteriza o tumor. Para contornar cirurgias mutiladoras, a marsupialização é utilizada como alternativa conservadora no tratamento do TOC. Existem poucas evidências em relação às mudanças histológicas e atividade proliferativa dos TOCs pós-marsupializados. O objetivo deste estudo foi analisar as mudanças histológicas qualitativas e o índice de proliferação celular (IPC), utilizando o imunomarcador Ki-67, em TOCs pós-marsupialização (TOCPM) e comparar com TOCs não marsupializados (TOCNM) de pacientes síndrômicos e não síndrômicos. Foram utilizados 7 TOCPM (3 associados à SCNCB e 4 isolados) e 24 TOCNM (14 associados à SCNCB e 10 isolados). O teste t-Student foi utilizado para comparação do IPC entre os grupos. Na análise microscópica observou-se acantose epitelial em 5 dos casos de TOCPM. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o IPC de TOCPM e TOCNM e tampouco de casos de TOCs de pacientes síndrômicos e não síndrômicos.

A única alteração histológica nos TOCPM foi a acantose e o IPC não mostrou diferença na comparação com os TOCNM. Dessa forma consideramos que a marsupialização como modalidade terapêutica deve ser usada com cautela para os casos de TOC.

PN1740**Perfil social e de saúde de pacientes tratados para neoplasias na região da cabeça e pescoço no HC/FMRP/USP**

Pereira RMS*, Fressatti ALM, Motta BJC, Motta ACF, Macedo LD, Tirapelli C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: raonymolimp@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos pacientes tratados com radioterapia (RTx) para neoplasias na região da cabeça e pescoço atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP durante o período de 2010 a 2014. Foi realizado um estudo descritivo de caráter quantitativo, através da análise de prontuários em que foram investigados: idade, gênero, raça, grau de instrução, histórico de tabagismo e etilismo, região acometida pela neoplasia, tempo de evolução da doença até o diagnóstico, tratamento adjuvante à RTx, presença de comorbidades, histórico odontológico de avaliação e tratamento pré-radioterapia, além das complicações orais decorrentes do tratamento antineoplásico. Verificou-se que 83,8% dos pacientes possuíam idade acima de 50 anos, 79,2% eram do gênero masculino, 77,7% de cor branca, 61,5% com o ensino fundamental e 72,3% associavam o uso de tabaco e álcool; as regiões mais atingidas foram a faringe com 27,7% e a língua com 20%, e a doença, em 91,5% dos pacientes evoluiu pelo período de até um ano desde a percepção até o diagnóstico final; tratamentos cirúrgicos e/ou quimioterápicos estão associados em 95,4% à RTx; a comorbidade mais presente foi a hipertensão em 30% dos pacientes; 91,5% dos indivíduos passaram por avaliação odontológica prévia à RTx e 39,2% foram encaminhados para o tratamento odontológico; as complicações decorrentes do tratamento antineoplásico encontrados em maior frequência foram mucosite em 60,8%, xerostomia em 54,6% e candidíase em 41,53%.

Pacientes masculinos, tabagistas e etilistas foram mais acometidos pelas neoplasias.

PN1742**Análise de caninos superiores incluídos e suas relações com a espessura da cortical vestibular por meio da TCFC**

Melo LPL*, Ramos-Perez FMM, Formiga-Filho ALN, Pontual AA, Perez DEC, Immisch JMB, Freitas DQ, Pontual MLA

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: melo.lpl@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar dentes caninos superiores incluídos e suas relações com a espessura da cortical vestibular por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), em uma amostra populacional de Recife-PE. De 16.000 exames de TCFC da maxila de todos os pacientes atendidos em um serviço privado de Radiologia Odontológica, de agosto de 2007 à janeiro de 2013, foram selecionados os que relataram caninos superiores permanentes incluídos, totalizando 84 imagens de TCFC. Estas foram avaliadas por dois examinadores previamente calibrados simultaneamente, em monitor de 21,5" e programa iCAT Vision®. Foram encontrados 97 caninos incluídos e a média de idade dos pacientes foi de 30 anos. Houve maior prevalência para o sexo feminino (70%), forma do arco oval (48%), inclusão médio-angular (69%), com desvio do trajeto de erupção (56%) e localizados superiormente aos incisivos laterais (44%) e pré-molares (54%). Quanto a mensuração da cortical vestibular, foi encontrada uma média de 1,37mm (±1,31mm), sendo que 33% haviam rompido a cortical. A altura do rebordo alveolar e a distância para a linha média na região do canino incluído apresentou uma média de 4,03mm e 5,94mm respectivamente.

Concluiu-se que caninos incluídos são mais prevalentes no sexo feminino, em pacientes com arcos ovais, geralmente apresentam inclusão médio-angular, desvio do trajeto de erupção, localizando-se na apical dos dentes adjacentes. A média da espessura da cortical vestibular é de 1,37 mm, indicando maiores possibilidades de complicações periodontais. (Apoio: FACEPE - BIC-0312-4.02/14)

PN1739**Prevalência de Cartilagem Tríteica e Placas Ateromatosas Mineralizadas em radiografias panorâmicas digitais e convencionais**

Darós P*, Machado JVP, Peyneau PD, Pereira , TCR , De-azevedo-Vaz SL

Ppgco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: pollydaros@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi determinar se a prevalência de placas ateromatosas (PA) e cartilagens tríteicas mineralizadas (CTM) é maior em radiografias panorâmicas digitais do que nas convencionais. O protocolo de pesquisa CAAE 31449514.0.0000.5060 foi aprovado pelo CEP/CCS/UFES. O estudo envolveu análise de dados secundários compreendendo laudos de radiografias panorâmicas emitidos por cirurgiões-dentistas radiologistas, com experiência mínima de 3 anos, atuantes em clínicas particulares de Radiologia Odontológica dos estados da Bahia, Espírito Santo e Santa Catarina. Após cálculo amostral, um total de 600 laudos radiográficos foram igualmente divididos em dois grupos para cada clínica: C) Laudos de radiografias convencionais; D) Laudos de radiografias digitais. Os laudos foram analisados por um acadêmico do curso de Odontologia da UFES, o qual contabilizou a presença e ausência de menções a PA e CTM. As frequências encontradas nos grupos C e D foram submetidas ao teste de Fisher, $\alpha = 5\%$. O gênero feminino foi predominante (55,5 a 60,4%) e a idade média variou de 39,94 a 45,59 anos no universo amostral. Apenas na clínica Baiana observou-se maior prevalência de PA e CTM nos laudos das radiografias digitais ($p < 0.05$). Os casos de PA e CTM apresentaram maior relação com o gênero masculino ($n = 4$) e idade variando de 41 a 68 anos.

Concluiu-se que a prevalência de PA e CTM foi maior em radiografias panorâmicas digitais do que nas convencionais em apenas uma das clínicas analisadas. Dentre as limitações do estudo destaca-se a variabilidade interobservadores. (Apoio: CNPq)

PN1741**Análise da resistência do ligamento periodontal, da organização do colágeno e da expressão de MMP- 2 e 9 nos incisivos de ratos irradiados**

Peroni LV*, Rovaris K, Freitas DQ, Marques MR, Novaes PD

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: leo_peroni@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito da radiação ionizante no ligamento periodontal do incisivo de rato, por meio da microscopia de polarização, do teste mecânico e da zimografia, estabelecendo possíveis correlações entre os testes. A amostra constituiu-se de 63 ratos machos da linhagem Wistar (Rattus norvegicus albinus) divididos em 3 grupos: o grupo controle, sendo o único grupo não irradiado ($n = 21$), o grupo de animais mortos 14 dias após a irradiação ($n = 21$) e grupo de animais mortos 28 dias após a irradiação ($n = 21$). Os grupos irradiados foram submetidos à sessão única de radioterapia com dose de 15 Gy. A análise dos resultados mostrou que o teste de força e a microscopia de polarização apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,001$), o que não ocorreu para os resultados da zimografia. Os coeficientes de correlação de Pearson (R) detectaram forte correlação diretamente proporcional entre os testes de força e polarização ($R = 0,808$) e moderada correlação inversamente proporcional entre a polarização e a zimografia de MMP-2 na forma ativa ($R = -0,446$).

Concluiu-se que a radioterapia pode levar à diminuição da resistência à força de intrusão e provocar a desorganização do colágeno no ligamento periodontal; além disso, a expressão das metaloproteínas 2 e 9 não foi influenciada pela radiação ionizante e apenas a organização do colágeno apresentou correlação com a resistência das fibras do ligamento periodontal e com a expressão da metaloproteínase de matriz 2 na sua forma ativa.

PN1743**Comparação de dois métodos de segmentação de estrutura óssea em imagens de Microtomografia**

Rovaris K*, Vasconcelos KF, Queiroz PM, Corpas LS, Silveira BM, Freitas DQ, Haiter-Nefo F

Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: karlarovaris@gmail.com

A proposta deste estudo foi comparar dois diferentes métodos de segmentação de imagens, visual e automático, com o intuito de avaliar a influência da segmentação visual nos resultados das análises ósseas de osso humano, utilizando a segmentação automática como padrão. Seis meses após a colocação de enxerto ósseo na maxila, 16 amostras contendo o parafuso de fixação coberto por 0,5 à 1mm de osso humano foram obtidas e escaneadas utilizando o microtomógrafo SkyScan1173 (Bruker, Belgium). Três avaliadores segmentaram as imagens deMicroCT manualmente e os valores do threshold foram anotados. A segmentação automática foi feita utilizando o software CTAn (Bruker, Kontich, Belgium) e a análise 3D foi feita usando os valores determinados visualmente e automaticamente. Cinco parâmetros de avaliação de morfometria óssea foram analisados (BV/TV, Tb.Th, Tb.N, Tb.Sp, Conn.Den) e usados para comparar os resultados dos dois diferentes métodos de segmentação. No teste de variância (ANOVA), não foi observada diferença estatisticamente significativa para os parâmetros de relação entre volume ósseo e volume tecidual ($p = 0.042$), número de trabéculas ($p = 0.672$), espessura da trabécula ($p = 0.183$), espaçamento entre as trabéculas ($p = 0.973$) e conectividade trabecular ($p = 0.204$). Observou-se valores de ICC de 0.55 a 1 e 0.546 a 0.991 para concordância intra e interexaminadores, respectivamente.

A principal vantagem da segmentação automática é que a mesma é totalmente realizada pelo computador, sem interação humana, portanto, o método é objetivo e deve ser considerado como primeira escolha para a segmentação de osso humano.

PN1744**Confiabilidade e validade de um instrumento de Controle de Infecção em Radiologia Odontológica**

Costa ED*, Pinelli C, Tagliatierro EPS, Corrente JE, Ambrosano GMB

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: elianusp@yahoo.com.br

Na Radiologia Odontológica, as técnicas radiográficas intrabucais merecem bastante atenção, pois o receptor de imagem, ao entrar em contato com a cavidade bucal do paciente, pode ser uma fonte de contaminação direta entre pacientes ou indireta pela contaminação do equipamento de raios X e superfícies de trabalho. Objetivou-se desenvolver um questionário para avaliar as práticas de controle de infecção nos exames radiográficos intrabucais e verificar sua confiabilidade e validade. A versão inicial do questionário foi composta por 17 questões de múltipla escolha, relacionadas à frequência de lavagem das mãos, utilização de barreiras protetoras de superfícies e desinfetante utilizado. A confiabilidade foi avaliada por meio do teste-reteste, com a participação de 115 acadêmicos de Odontologia. Para a validade, participaram 641 acadêmicos, 20 doutorandos em Radiologia Odontológica, 15 professores de Radiologia Odontológica e 3 técnicos de Radiologia. Os resultados indicaram valores de confiabilidade adequados ($0,722 \leq ICC \leq 1,000$ e $0,662 \leq \kappa \leq 0,913$) e ótima consistência interna (alfa de Cronbach = 0,88). A validade verificada por meio da validade de conteúdo e análise fatorial resultou na redução de alguns itens do questionário e reagrupamento das questões em novos domínios. Diferenças significativas foram observadas ao se avaliar as respostas do grupo de acadêmicos, doutorandos e professores.

Concluiu-se que o novo questionário é confiável e possui validade adequada para medir a adesão da equipe odontológica aos protocolos de controle de infecção. (Apoio: CAPES)

PN1746**Expressão de E-caderina, β -catenina e Ki-67 no fronte de invasão tumoral de carcinomas espinocelular e escamoso basalóide**

Pereira CH*, Moraes MO, Soares MQS, Martins AFL, Rege ICC, Batista AC, Leles CR, Mendonça EF

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: drcarloshen@gmail.com

Este estudo investigou comparativamente a expressão das moléculas de adesão E-caderina (E-cad), β -catenina (β -cat) e o índice de proliferação (Ki-67) em Carcinoma Espinocelular (CEC) e Carcinoma escamoso basalóide (CEB) por meio de imunohistoquímica. Foram selecionados 35 casos de CEC e 16 casos de CEB de cavidade oral e orofaringe. Variáveis clínico-patológicas e dados de sobrevida foram avaliados. Os grupos de CEC e CEB tiveram baixa expressão de E-cad tanto em membrana citoplasmática ($p=0,50$) quanto no núcleo ($p=0,31$). Alta expressão de E-cad no citoplasma no grupo CEC (80%) e baixa no grupo CEB (25%), $p<0,01$. Baixa expressão de β -cat em núcleo ($p=0,03$), membrana citoplasmática ($p=0,28$) e citoplasma ($p=0,44$) tanto em CEC quanto no CEB. Ki-67 não apresentou diferença entre os grupos. Alta expressão de E-cad em citoplasma foi associada a tumores T3/T4 ($p=0,04$) no grupo CEC. Não houve associação de E-cad, β -cat e Ki-67 com as variáveis clínicas. Não houve diferença os índices de sobrevida livre de doença e a sobrevida global entre os grupos.

Em síntese, o sistema E-cad- β -cat encontra-se desregulado tanto no CEC quanto no CEB de cavidade oral e orofaringe, levando as células epiteliais a perderem o seu fenótipo promovendo a invasão e progressão tumoral.

PN1748**Análise pela espectroscopia Raman de blocos de parafina e lâminas histológicas**

Jesus LH*

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: drlhjesus@gmail.com

A Espectroscopia Raman é capaz de qualificar e quantificar os compostos moleculares presentes em sólidos, líquidos e gases, utilizando um laser não ionizante como a fonte de excitação. A especificidade molecular fornecida pela ER tem levado esta tecnologia para a área biomédica e clínica. Assim, pode-se detectar alterações em nível celular no DNA, RNA, proteínas e lipídios. Mostrando-se como uma ferramenta que promete superar as desvantagens do exame histopatológico como tempo, custo e subjetividade de examinador. Com base nesta ideia, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade da espectroscopia Raman em diferenciar amostras de tecido presentes em bloco em parafina. Foram selecionados 44 blocos de parafina contendo amostras de mucosa bucal humana. A área do bloco a ser analisada foi selecionada com base na região de tecido epitelial mais representativa da alteração epitelial diagnosticada. O laser foi emitido por 2s, por cinco vezes, para obter cada espectro da amostra. A localização das áreas analisadas foi realizada com aumento de 200x. De cada bloco foi obtido 10 espectros, dispostos linearmente, procurando-se obter a leitura da porção de tecido epitelial pré-selecionada na lâmina histológica. Por fim, 11 espectros gerados de cada grupo foram comparados para se verificar diferenças entre os espectros das alterações epiteliais.

Comparando os espectros entre os grupos, o espectro resultante das amostras de CEC apontou uma maior quantidade de picos espectrais. Estas diferenças podem estar relacionadas a menor quantidade de lipídios e maior quantidade de proteínas desta alteração.

PN1745**Análise da relação entre a velocidade de proliferação epitelial da mucosa bucal e mutações no gene CDKN2A por meio da citopatologia**

Lima TB*, Visioli F, Rados PV, Silva VP, Martelli FT, D'Ávila SR, Maraschin JB

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: taiane_delima@hotmail.com

A busca de marcadores biológicos que indiquem maior risco de transformação maligna é importante para melhorar o prognóstico do câncer bucal. Uma importante ferramenta para este fim é a citopatologia, pois é simples e não-invasiva. O objetivo deste trabalho é avaliar, por meio de citopatologia, a relação entre a velocidade proliferativa (através da técnica de AgNOR) e a perda de heterozigosidade no gene CDKN2A, que codifica a proteína p16, uma importante reguladora do ciclo celular. Este é um estudo transversal e observacional, aprovado por Comitê de Ética (no 261.037). Foram coletadas amostras de 95 indivíduos, divididos nos grupos controle ($n=25$), álcool-fumo ($n=26$), leucoplasia ($n=18$), carcinoma espinocelular ($n=20$). Para cada amostra foi calculada a média de AgNOR por dois examinadores cegos e calibrados ($ICC \geq 0,75$). O restante das células foi utilizado para extração de DNA para técnica de PCR do gene CDKN2A seguida pelo sequenciamento dos fragmentos. A comparação de mAgNOR foi realizada pelo teste de Kruskal-wallis, não sendo encontradas diferenças significativas entre os grupos, que apresentaram as seguintes medianas e intervalos interquartis: controle 2.38 (2.04-3.09), álcool-fumo 2.90 (2.52-3.27), leucoplasia 3.02 (2.4-4.03), carcinoma 3.03 (2.43-3.30). No grupo carcinoma, até o momento, 50% da amostra apresentou mutação em CDKN2A. Apesar de os pacientes com mutações apresentarem maior mAgNOR, esta diferença não foi significativa.

Concluímos que com a amostra estudada, as análises utilizadas não se mostraram úteis como biomarcadores.

PN1747**Eficácia da tomografia de feixe cônico de alta resolução e a influência de materiais obturadores na detecção de fraturas radiculares**

Nascimento MCC*, De-rezende-Barbosa GL, Melo SLS, Alencar PNB, Haiter-Neto F, Boscolo FN, Almeida SM

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: monikellyccn@gmail.com

Avaliar a eficácia da imagem da tomografia computadorizada de feixe cônico de alta resolução e a influência de materiais obturadores para avaliação de fraturas radiculares longitudinais. Quarenta e quatro dentes humanos foram divididos em um grupo controle e um grupo de fraturados. Foram colocados em uma mandíbula e escaneados no tomógrafo i-CAT e Prexion 3D em máxima resolução, nas seguintes condições: sem obturação, com guta percha (GP), com pino metálico de ouro fundido (PMO) e com pino de fibra de vidro (PFV). Três examinadores calibrados avaliaram as imagens dinamicamente. Foi calculada a sensibilidade, a especificidade e a acurácia. A área sob a curva ROC, a ANOVA two-way e o teste de Tukey também foram aplicados. Os resultados mostraram que houve diminuição estatisticamente significativa na sensibilidade para os dentes com PMO comparada às outras condições no i-CAT ($p<0,05$), e os valores de acurácia foram menores à medida que os materiais intracanaís apresentavam maior densidade ($p<0,05$). As imagens do Prexion 3D mostraram menor acurácia nas imagens com PMO e PFV ($p<0,05$). Não houve diferença estatística em dentes com guta percha comparado aos sem obturação nas imagens do Prexion 3D. Os valores de sensibilidade e acurácia nas imagens com PMO foram menores no i-CAT comparado ao Prexion 3D.

Concluiu-se que as imagens obtidas no tomógrafo Prexion 3D sofreram menos influência dos materiais intracanaís do que nas imagens obtidas com o i-CAT para o diagnóstico de fraturas radiculares. As fraturas radiculares em dentes com PMO são melhores detectadas no Prexion 3D.

PN1749**Avaliação de diferentes materiais simuladores de tecidos moles nos tons de cinza em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Santaella GM*, Visconti MAPG, Devito KL, Urbano ES, Groppo FC, Haiter-Neto F, Asprino L

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: gustavoms@live.com

No presente estudo teve-se como objetivos avaliar a utilização de diferentes materiais como simuladores de tecidos moles e avaliar a influência dos tecidos moles nos tons de cinza em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Para isso, foram utilizadas três cabeças humanas com os tecidos moles presentes e submetidas à aquisição de imagens de TCFC para determinação do grupo padrão-ouro. Posteriormente, as cabeças foram descartadas e novamente tomografadas, com e sem a utilização de diferentes materiais simuladores de tecidos moles, seguindo o mesmo protocolo de aquisição. Quatro diferentes materiais foram testados, acrílico, água, cera utilidade e poliestireno expandido (EPS), utilizados isoladamente ou em combinação, totalizando 6 grupos de teste (sem simulador, com caixa de EPS de 2 cm de espessura, com acrílico com 0,5 cm de espessura, com caixa de EPS com cera de 1 cm de espessura, com caixa de EPS com cera de 1 cm de espessura e água no interior, e com caixa de EPS com água no interior). Um único avaliador selecionou oito regiões de interesse quadrangulares e realizou as mensurações de dois valores dos tons de cinza. As medianas desses valores foram utilizadas para comparação pelos testes de Friedman e Dunn.

O EPS com 2 cm de espessura, associado ou não a uma camada de cera utilidade de 1 cm, e o acrílico com 0,5 cm de espessura foram os simuladores que forneceram imagens mais semelhantes às imagens do padrão-ouro. A água não se mostrou eficaz como simulador de tecidos moles. Os tecidos moles não influenciaram nos valores de tons de cinza mensurados na imagem de TCFC.

PN1750**Expressão de ALDH-1 e CD44 em lesões epiteliais displásicas e no carcinoma epidermóide intra-oral**

Teixeira MG*, Corrêa L, Mantesso A

Estomatologia e Patologia Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: teixeira.mgt1@gmail.com

O estudo visou identificar as células que expressam os marcadores de células-tronco ALDH-1 e a CD44 em lesões epiteliais displásicas através da expressão em cortes sequenciais de lesões potencialmente malignas (leucoplasias, eritroplasias e/ou eritroleucoplasias) e carcinomas epidermóides intra-buciais. A expressão dessas proteínas foi analisada em 45 casos de displasias epiteliais e 13 casos de carcinomas epidermóide intra-buciais. As lesões displásicas foram classificadas em casos leves, moderados, intensos e foram também divididas em casos de baixo risco e alto risco de transformação maligna. A expressão imunohistoquímica para a ALDH1 foi encontrada predominantemente na camada basal em 16 casos de displasias epiteliais e em 7 carcinomas epidermóides, com a marcação difusa pela epitélio neoplásico. A expressão imunohistoquímica de CD44 foi encontrada em 42 displasias epiteliais e em 12 carcinomas epidermóides, sendo que nas displasias, a expressão ocorreu predominantemente na camada basal do epitélio e no carcinoma epidermóide a expressão foi disseminada.

É possível concluir que a enzima ALDH-1 apresentou expressão citoplasmática predominante nas células da camada basal tanto nas displasias epiteliais como nos carcinomas epidermóides intra-orais. A glicoproteína CD44 apresentou maior expressão na camada basal das displasias epiteliais, porém, foi encontrada expressão em camadas superiores em alguns casos. Nos carcinomas epidermóides intra-orais a CD44 foi expressa por todo o epitélio e em alguns casos em células em torno da pêrola córnea.

PN1752**Avaliação imuno-histoquímica de E- e N-caderina em displasias epiteliais com riscos variáveis de malignidade**

Lopes NM*, Rodrigues MFS, Xavier FCA, Lara VS, Rodini CO

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: nalopes@usp.br

A expressão diferencial das proteínas E- e N-caderina, envolvidas no processo de transição epitélio-mesenquimal, fenômeno intimamente relacionado com a progressão tumoral, invasão e metástase de carcinomas, foi avaliada em displasias epiteliais com riscos variáveis de malignidade. Foram utilizadas 17 amostras de leucoplasia com displasia epitelial (com alto e baixo risco de malignidade; AR e BR, respectivamente), 11 de leucoplasia sem displasia epitelial (SD), 10 de tecido morfológicamente sadio considerado como mucosa oral normal (MN). A expressão das proteínas foi avaliada por meio da técnica de imuno-histoquímica e a imunorreatividade foi classificada como negativa (escores 0-2), baixa (escores 3-5) e alta (escores 6-7), de acordo com Yuen et al (2007). Os grupos foram submetidos à análise estatística pelo teste de Anova, seguido pelo teste de Dunn ou Kruskal-Wallis. Embora não tenha se observado diferenças estatisticamente significativas na imunopositividade tanto de N-caderina quanto de E-caderina, a expressão de E-caderina diminuiu conforme a evolução para malignidade do tecido epitelial. Destaca-se que os casos de displasias AR exibiram imunorreatividade predominantemente negativa (85,71%).

Apesar da inversão de caderinas (cadherin switching) ser descrita como um evento crítico na progressão do carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço, a redução da expressão de E-caderina pode ocorrer sem o aumento de N-caderina. Portanto, os resultados sugerem a E-caderina como importante marcador biológico da carcinogênese bucal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/01042-9)

PN1754**Expressão de TGF- β 1 no carcinoma espinocelular de boca: correlação com características clínicas e com o prognóstico**

Webber LP*, Weissheimer C, Santos JN, Sant'Ana-Filho M, Meurer L, Martins MAT, Martins MD

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: lianawebber@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a marcação de TGF- β 1 no câncer de boca como marcador prognóstico, além de correlacionar os achados de TGF- β 1 com aspectos clínico e o índice proliferativo. Foram selecionados prontuários de 34 casos de carcinoma espinocelular de boca (CEC) com bom prognóstico e 40 casos de CEC com prognóstico ruim. Foram coletados dados como as características demográficas, fatores de risco, apresentação clínica, tratamento e acompanhamento. As lesões foram classificadas de acordo com padrão histológico e submetido à marcação para TGF- β 1 e Ki-67. A existência de associação entre as variáveis independentes e os desfechos foi avaliada por meio do teste qui-quadrado. Foram construídas as curvas de sobrevida pelo método de Kaplan-Meier. De todos os CEC analisados, 43,2% dos casos apresentaram marcação positiva em mais de 50% das células. Não houve diferença estatística na marcação TGF- β 1 relacionada com prognóstico ($p=0,58$) e graduação histopatológica ($p=0,35$). O índice de marcação do Ki-67 em CEC com bom prognóstico foi 49,85 ($\pm 16,34$) e 51,16 ($\pm 19,91$) com prognóstico ruim ($p=0,76$). Foi encontrada diferença entre os escores mais altos (2 e 3) de TGF- β 1 e menor média Ki-67 ($p=0,01$) e também com o tipo de tratamento e maior tempo de sobrevida ($p=0,01$).

Conclui-se que TGF- β 1 e Ki-67 são altamente expressos no CEC, mas não podem ser relacionado com o prognóstico destas lesões. No entanto, TGF- β 1 está associada com uma diminuição da taxa de proliferação celular em CEC e o tipo de tratamento escolhido com um maior tempo de sobrevida. (Apoio: FINEP/HCPA - 12-0163)

PN1751**Expressão de ATP6V1C1 na carcinogênese bucal**

Alves MGO*, Lima CF, Padín-Iruegas M, Pérez-Sayáns M, Suarez-Peñaranda JM, Issa JS, García-García A, Almeida JD

Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: mgoliveiraalves@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão de ATP6V1C1 na carcinogênese bucal, utilizando amostras de citologia esfoliativa. Foram coletadas 15 amostras de cinco grupos distintos, conforme segue: grupo 1, pacientes fumantes com diagnóstico de carcinoma de células escamosas; grupo 2, mucosa contralateral de pacientes do grupo 1; grupo 3, fumantes crônicos; grupo 4, ex-fumantes que pararam de fumar entre 1 e 2 anos; grupo 5, pacientes que nunca fumaram. Nos grupos 3, 4 e 5, as amostras de citologia esfoliativa foram obtidas a partir de mucosa da cavidade bucal sem alterações clínicas visíveis. As amostras foram amplificadas por qPCR para analisar a expressão do mRNA de ATP6V1C1. As amostras também foram avaliadas para a expressão da proteína por imuno-histoquímica e imuno-citoquímica. Os dados foram avaliados pelo teste t-student que não mostrou diferença significativa para a expressão de ATP6V1C1 entre os grupos 2 e 5 ($p=0,1187$), 3 e 5 ($p=0,5643$), ou 4 e 5 ($p=0,1187$). No entanto, foi observada uma diferença significativa entre os grupos 1 e 5 ($p=0,0026$). Imunopositividade intensa para ATP6V1C1 foi detectada em todos os casos do grupo 1, enquanto esta foi fraca ou inexistente nos grupos 3, 4 e 5.

ATP6V1C1 está superexpresso em carcinoma de células escamosas, entretanto não demonstrou alteração de sua expressão em mucosa contralateral normal no mesmo paciente, em células da mucosa de fumantes crônicos e abstêmios. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/05371-4 e 2013/06251-5)

PN1753**Análise da proporção 2D:4D em pacientes adultos com fissura labial e/ou palatina não síndrômica**

Mendes PHC*, Paranaíba LMR, Swerts MSO, Silveira MF, Macedo CP, Martelli-Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: patyhcmendes@yahoo.com.br

A proporção entre os dedos indicador e anelar, também chamada 2D:4D, tem sido considerada como um marcador relacionado a características comportamentais, psicológicas e à susceptibilidade de indivíduos a várias doenças. O objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre a proporção 2D:4D e a presença de fissura labial e/ou palatina não-sindrômica (FL/PNS), a fim de verificar a existência de um padrão 2D:4D nestes indivíduos. Realizou-se um estudo transversal em que 108 indivíduos com idade ≥ 20 foram divididos em dois grupos: grupo com FL/PNS ($n=54$) e grupo de pacientes controles, sem FL/PNS, ($n=54$). Medidas digitais dos comprimentos dos dedos indicador e anelar de ambas as mãos foram obtidas utilizando um paquímetro digital e as médias das razões 2D:4D, ou seja, o comprimento do dedo indicador (2D) pelo comprimento do dedo anelar (4D), foram comparadas entre os dois grupos. Os dados foram analisados através do Teste T de Student para amostras independentes e Teste Mann Whitney, adotando-se um nível de significância de 5%. Este estudo não observou diferença estatisticamente significante em relação à média das proporções 2D:4D das mãos direita e esquerda entre os grupos com FL/PNS e controle, bem como a distribuição por tipo de fissura orofacial e gênero.

Apesar do crescimento e do desenvolvimento dos dedos e a ocorrência de FL/PNS possam ser regulados pela ação de genes semelhantes, este estudo mostrou que a relação 2D:4D não está associada com FL/PNS, o que sugere que a exposição intrauterina a hormônios sexuais sejam semelhantes entre os grupos. Agradecimento: Fapemig

PN1755**Avaliação morfológica de raízes e canais de molares e pré molares através da tomografia computadorizada de feixe cônico**

Caputo BV*, Noro-Filho GA, Salgado DMRA, Dutra-Correa M, Zambrana JRM, Ribeiro RA, Giovanni EM, Costa C

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: bruvcc@globo.com

Um dos fatores que influenciam o sucesso no tratamento endodôntico é o conhecimento anatômico do sistema de canais radiculares. Devido às dificuldades apresentadas nas avaliações do número de raízes e canais por métodos radiográficos convencionais, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) se mostra de grande importância na avaliação morfológica de canais radiculares. O objetivo do estudo é avaliar a morfologia dos primeiros pré molares e molares, superiores e inferiores, através da TCFC relacionando com gênero e posição. Foram incluídos no estudo 264 imagens de TCFC de pacientes, representando um total de 1560 dentes avaliados. Na avaliação dos dentes 1^oMI, as mulheres apresentaram com maior frequência 2 canais na raiz distal do lado direito ($p=0,002$) do que os homens. E para os dentes 1^oPMS, observou-se que as mulheres apresentaram mais canais ($p=0,028$ e 0,001, para os lados direito e esquerdo, respectivamente). Porém neste grupo de dentes, observou-se nos homens 2,23 vezes mais chance de apresentarem mais raízes bilaterais, e 2,69 vezes mais chance quando considerar ao menos uma raiz extra. Os resultados indicam que não podemos tratar os dentes provenientes do mesmo paciente como observações independentes em estudos de avaliações de canais radiculares, devido a alta concordância entre os dentes apresentados bilateralmente pelos pacientes.

Conclui-se que a população brasileira difere de outras populações em relação a diferentes morfologias de canais radiculares, sendo que o gênero pode interferir no número de canais e raízes nos dentes 1^oMI e nos 1^oPMS.

PN1756**Avaliação através de estereofotogrametria 3d da alteração facial proporcionada por placas oclusais: estudo piloto**

Cazal MS*, Silva AMBR, Junqueira-Júnior AA, Roselino RF, Silva MAMR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mateus.cazal@usp.br

Avaliar as alterações faciais a partir de medidas antropométricas obtidas por meio de estereofotogrametria 3D durante a utilização de placa oclusal resiliente termoplastificada e placa oclusal rígida superior ajustada. Amostra composta por 10, divididos em 02 grupos: G1 (n=5) grupo de placa resiliente fotografados com e sem placa; G2 (n=5): grupo de placa rígida com e sem a placa oclusal. Foram realizadas 13 marcações antropométricas na face: Pontos de Fixação: Tr; N; Ftr e Ftl; Marcações na linha mediana: N; Prn; Sn; Ls; Sto; Li; Sl; Pg; Marcações pares (direito e esquerdo): Cph (r) e Cph (l); Ch(r) e Ch(l). As distâncias entre os pontos e a diferença das distâncias das marcações entre os sujeitos utilizando ou não a placa, e a diferença das distâncias entre grupos foram avaliadas. Segundo o teste T de Student (p>0,05): as diferenças das médias das medidas observadas com e sem a utilização das placas apresentaram diferenças estatisticamente significativas para ambos os grupos, tanto nas medidas de linha mediana quanto nas marcações pares; já quando comparadas as diferenças das médias das medidas obtidas entre os grupos G1 e G2, estas não apresentaram diferenças estatisticamente significativas, tanto nas medidas de linha mediana quanto nas marcações pares.

Para ambos os grupos, foram apresentadas alterações faciais quando comparadas as imagens com e sem placas oclusais, porém não foram encontradas diferenças entre as médias das alterações faciais proporcionadas pelas diferentes placas. (Apoio: CAPES)

PN1758**Validação da telerradiografia lateral digital como meio auxiliar na identificação de pacientes com baixa DMO em mulheres pós-menopausa**

Silveira OS*, Trindade AM, Valerio CS, Moreira AN, Mazzeiro ET, Manzi FR

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: olivialifono@yahoo.com.br

Correlacionar índices morfométricos obtidos pela telerradiografia lateral digital com densidade mineral óssea (DMO) avaliado pela absorciometria de raios X de dupla energia (DEXA), em mulheres pós-menopausa identificando aquelas com baixa DMO. A morfologia foi avaliada utilizando novo índice cortical cervical (CCI), observando integridade cortical das vértebras cervicais C2, C3 e C4, classificadas CA sem alterações e CB com alterações, em 94 mulheres submetidas à avaliação DEXA. Destas, 31 com osteopenia, 30 osteoporose e 33 normais. A morfometria foi realizada pelas mensurações das corticais anteriores, posteriores, superiores, inferiores e profundidade da concavidade inferior de C2, C3 e C4. Análise estatística, teste X², ANOVA e curva ROC. Houve associação estatisticamente significativa entre DMO e ICC para o grupo osteoporose (p<0,01), mas não houve entre DMO e ICC para o grupo osteopenia (p>0,05). Na associação entre o estado DMO e medidas morfométricas, houve diferença estatisticamente significativa entre grupo osteoporose em comparação com os grupos normal e osteopenia em concavidade C2, C3, C4 e posterior C4, grupo osteoporose, em comparação com grupo normal em inferior C2 e anterior C4 e grupo osteopenia em comparação com grupo normal em inferior C2.

Índices morfométricos e morfológico, com novo índice ICC, avaliados em telerradiografia lateral digital são capazes de identificar mulheres pós-menopáusicas com baixa DMO, principalmente em casos mais avançados e pode ser utilizado como encaminhamento médico para tratamento adequado.

PN1760**Avaliação da cortical óssea para diferentes protocolos de aquisição de imagem na tomografia computadorizada de feixe cônico**

Nascimento HAR*, Nascimento MCC, Vasconcelos KF, Nascimento TBM, Boscolo FN,

Haiter-Neto F, Freitas DQ, Almeida SM

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: arnhelena@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de diferentes protocolos de aquisição da imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação da cortical óssea vestibular e lingual. Foram utilizados 10 crânios de humanos nos quais 59 dentes da maxila e mandíbula foram selecionados para avaliação das corticais. As imagens foram adquiridas no aparelho Accutomo 170, nos protocolos de aquisição: Standard, Hi-Fidelity, Hi-Resolution e Hi-Speed, com rotação total e parcial. Três examinadores treinados e calibrados avaliaram a cortical óssea como: ausente, fina e espessa, em imagens sagitais. As concordâncias intra e interexaminador variaram de substancial a perfeita. Os resultados mostraram que todos os protocolos para cortical vestibular na rotação total e parcial, mostraram diferença estatística entre as imagens e o padrão-ouro (p<0,05). Para a cortical óssea lingual, os valores de concordância mais elevados foram observados no protocolo Hi-Fidelity (k=0,52 e k=0,58) e os mais baixos no Hi-Speed (k=0,41 e k=0,43) em ambas as rotações. Já para a cortical vestibular, os valores menos concordantes foram observados no Hi-Fidelity (k=0,11) para rotação total, e no Standard (0,07) para rotação parcial. O Hi-Resolution foi o protocolo mais concordante (k=0,22 e k=0,13) para ambas as rotações.

Concluiu-se que o diagnóstico da cortical óssea vestibular não apresentou fidedignidade nas imagens de TCFC tanto na rotação total quanto na parcial. A rotação parcial é a mais indicada para avaliação da cortical lingual por apresentar menor dose de radiação.

PN1757**Estudo tomográfico do canal da mandíbula e do forame mental levando-se em consideração os fatores idade e gênero**

Zambrana JRM*, Salgado DMRA, Ribeiro RA, Noro-Filho GA, Caputo BV, Barbosa JS,

Cortes ARG, Costa C

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: zambranajrm@usp.br

A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) permite avaliar medidas lineares das distâncias entre o canal da mandíbula (CM) e o forame mental (FM), bem como suas relações anatômicas. Foram avaliadas as variações de medidas lineares da posição do canal da mandíbula e do forame mental utilizando dois softwares de manipulação. Foram selecionados 161 exames pós-processados de TCFC, a partir do banco de dados digitais do LAPI (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens da FOU SP), obtidos pelo tomógrafo iCat Classic (ISI, EUA) com voxel de 0,25 mm e tempo de aquisição de 20 segundos. Os exames foram avaliados utilizando o software Xoran Cat (Xoran Technologies, EUA) e o software Xelis Dental (Infinit, Coréia do Sul). Foi utilizada uma workstation Dell T3600 e um monitor HD de LED de 27 polegadas (Samsung, Brasil) para observação das imagens. A amostra foi constituída por exames de indivíduos dos gêneros feminino (50,32%) e masculino (49,68%). Houve diferenças estatisticamente significativas entre os softwares nas distâncias entre FM aos ápices dos 2° pré-molares inferiores e entre o CM aos ápices dos 1° e 3° molares, porém somente o programa Xelis demonstrou diferenças estatisticamente significativas para os lados direito e esquerdo nas medidas do FM.

Pode-se sugerir que as diferenças encontradas apenas no programa Xelis estão relacionadas com a melhor acurácia de diagnóstico, uma vez que as imagens pós-processadas são em extensão DICOM, ou seja, maior resolução quando comparadas com a extensão XSTD do programa Xoran.

PN1759**Avaliação dos níveis salivares de mediadores inflamatórios em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a laserterapia**

Rege ICC*, Leite AFO, Moraes MO, Martins AFL, Leles CR, Valadares MC, Batista AC,

Mendonça EF

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: inara.rege@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi realizar um ensaio clínico randomizado duplo cego para avaliar os níveis salivares de metaloproteinases e fatores de crescimento em pacientes submetidos a laserterapia durante a radioterapia (RT) e quimioterapia (QT). Para compor a amostra foram randomizados 30 pacientes em dois grupos (laser e controle). Os pacientes foram submetidos a laserterapia três vezes por semana em dias alternados (6.2 J/cm²), no grupo controle os pacientes receberam simulação da irradiação. A severidade da mucosite oral (MO) foi avaliada de acordo com Organização Mundial de Saúde e Instituto Nacional do Câncer por um único examinador cego e previamente treinado. Amostras de saliva foram coletadas antes do tratamento, após 7, 21 e 35 sessões de RT/QT. Os níveis salivares dos fatores de crescimento (EGF, FGF, VEGF) e das metaloproteinases (MMP2/TIMP2 e MMP9/TIMP2) foram determinados por meio de ensaio imunoenzimático (ELISA). Os resultados revelaram uma redução estatisticamente significativa no grupo laser dos níveis de EGF e VEGF na 7ª sessão de RT e da FGF na 35ª sessão. Houve uma tendência para redução dos níveis de MMP2/TIMP2 e MMP9/TIMP2 no grupo laser, entretanto não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

Conclui-se que o LBP reduziu a severidade da MO e pode estar associado ao reparo tecidual menos exacerbado (diminuição de EGF, FGF e VEGF) neste grupo de pacientes.

PN1761**Deteção da profundidade de cárie dental por imagens da transiluminação com radiação infravermelha e autofluorescência dental – in vitro**

Dutra-Correa M*, Costa MM, Ana PA, Lins EC

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: maristeladcb@uol.com.br

A profundidade de lesões de cárie dental foi investigada (in vitro), através da formação de imagens fotônicas, associando a transiluminação com radiações no infravermelho próximo (740nm-1000nm) com a autofluorescência dental. Esta associação visa entender o perfil de espalhamento de radiações infravermelhas induzidas pelas lesões de cárie/estrutura dental e a autofluorescência complementa a informação, destacando a presença da patologia na superfície dental, pois, qualquer defeito estrutural induz um padrão de espalhamento semelhante ao da cárie. Para isto foi desenvolvido um equipamento capaz de capturar imagens da autofluorescência dental e da transiluminação com infravermelho, mantendo o mesmo campo de visão. Sete lesões de cárie foram avaliadas neste estudo piloto. Após a captura das imagens, um processamento matemático foi realizado para selecionar uma máscara nas imagens, destacando apenas a lesão da cárie. A partir desta seleção foi calculada a intensidade média da radiação infravermelha transmitida em 740nm (I740) e em 850nm (I850). O perfil das imagens obtidas (profundidade da lesão) foi correlacionado com informações histológicas das amostras - padrão-ouro. Os resultados mostraram que há uma relação exponencial entre a razão I850/I740 e a profundidade das lesões, embora o "n" tenha sido baixo.

Concluiu-se que é viável a detecção da profundidade de lesões de cárie, através de técnicas de imagens fotônicas associadas com um processamento das imagens. O próximo passo será aumentar o "n" para comprovar estatisticamente a eficiência do método. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/52057-8)

PN1762 Use of gelatin membranes for controlled release of drugs in the treatment of Recurrent Aphthous Stomatitis

Rabello IP*, Carrodeguas RG, Fook MVL, Cruz RCAL

Ciência e Engenharia de Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

E-mail: isabelabello@hotmail.com

Recurrent aphthous stomatitis (RAS) is a common cause of benign and non-contagious mouth ulcers. Triamcinolone acetonide (TA) is a corticosteroid indicated for treatment of RAS and chamomile extract (CE) is rich in flavonoids, that is indicated for treating several diseases because of its anti-inflammatory actions. Finally, gelatin is largely employed for controlling the release of drugs. This work is aimed to manufacturing and characterizing TA/CE-loaded gelatin membranes for the treatment of RAS. Four percent (4 %) gelatin and 0.8% glycerol aqueous solution was prepared. TA 0,0048% and CE 0,48% were added to the gelatin/glycerol solution. The resulting solution was poured into Petri plates and let evaporate in a laminar flow cabin at 30 °C. The resulting membranes were characterized by FTIR, AFM, SEM, swelling and dissolution profiles. The results showed that TA and CE were effectively incorporated into the membranes. Membranes swelled fast, reaching a weight gain of around 62 %, and disaggregated/dissolved after 30 min in artificial saliva at 37 °C. The membranes adhered very well to human oral mucosa. Attempts to crosslink the gelatin in order to diminish the solubility of the resulting membranes were carried out.

They seem to be effective for the treatment of RAS. (Apoio: CAPES)

PN1764 Dental anomalies in a Brazilian cleft population

Sá JO*, Mariano LC, Hoshi R, Araújo LLG, Medrado ARAP, Martelli-Júnior H, Coletta R, Reis SRA

Ciências Básicas - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

E-mail: sajamile@outlook.com

The aim of this study was to investigate radiographically the prevalence of dental anomalies outside the cleft area in a group of Brazilian patients with nonsyndromic cleft lip and/or palate (NSCL/P). A retrospective analysis of 207 panoramic radiographs of patients with NSCL/P aged 12 to 45 years old without history of tooth extraction and orthodontic treatment was performed. Dental anomalies were found in 75.4% of the patients and tooth agenesis (29.2%) and supernumerary tooth (2.6%) were the most common anomalies. The risk of agenesis was higher among the individuals with CP compared to individuals with CL and CLP (agenesis: CP versus CL, OR: 6.27, 95% CI: 2.21-17.8, $p=0.0003$; CP versus CLP, OR: 2.94, 95% CI: 1.27-6.81, $p=0.01$). The frequency of dental agenesis was higher in the cases with unilateral complete CLP (agenesis: $p<0.0001$), incomplete bilateral CLP (agenesis: $p=0.0013$), complete CP (agenesis: $p<0.0001$) and incomplete CP (agenesis: $p<0.0001$). The frequency of supernumerary teeth was higher in the cases with bilateral complete CLP ($p<0.0001$). The frequency of dental agenesis ($p<0.0001$) and ectopic tooth ($p=0.009$) was higher than the frequency estimated for general population.

The prevalence of dental anomalies in patients with NSCL/P was higher than that reported in overall population. This study found preferential associations between dental anomalies and specific extensions of NSCL/P, suggesting that dental agenesis and ectopic tooth may be part of oral cleft subphenotypes.

PN1766 Comparação da distância e simetria dos forames mentonianos obtidos em loco e em imagens radiográficas na população brasileira

Castro RWQ*, Nejaim Y, Silva AIV, Presotto AGC, Haiter-Neto F, Caria PHF

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: quel.werczler@gmail.com

Devido à grande procura por reabilitações orais empregando a implantodontia, a localização precisa do forame mentoniano tornou-se uma necessidade premente para a execução de procedimentos que não afetem estruturas anatómicas nobres. Por essa razão houve aumento nas solicitações de radiografias panorâmicas, principalmente devido ao seu baixo custo e sua eficácia. Este trabalho teve como objetivo avaliar a distância entre os forames mentonianos e a sua relação com a base mandibular, borda posterior do ramo da mandíbula e a relação entre os forames mandibulares bilateralmente. As morfometrias foram realizadas por três experientes avaliadores em Radiologia Odontológica, primeiramente em 58 mandíbulas humanas, com auxílio de paquímetro digital e depois nas respectivas radiografias panorâmicas das mandíbulas, com o software Image J, com e sem o auxílio de marcadores artificiais para delimitação das áreas de interesse.

Por meio da utilização da análise estatística de Friedman observaram-se diferenças estatísticas significativas em diversas medidas analisadas quando comparadas ao padrão ouro; fato que demonstra a necessidade da utilização de exames por imagem mais precisos.

PN1763 Influência do número de pares de linha de sistemas radiográficos digitais intraorais no diagnóstico de fraturas radiculares horizontais

Gomes AF*, Nejjaim Y, Haiter-Neto F, Groppo FC

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: aamandafg@outlook.com

Esse estudo comparou dois sistemas radiográficos digitais intraorais no diagnóstico de fraturas radiculares, a fim de avaliar-se a influência do número de pares de linha na qualidade da imagem para fins de diagnóstico. Foram utilizados 64 dentes de humanos, com fraturas radiculares horizontais, inseridos em alvéolos dentários de mandíbulas maceradas. Os mesmos foram radiografados individualmente, utilizando-se dois sistemas radiográficos digitais: Digora Optime®, que possui 14,3 pares de linha de resolução espacial, e Digora Toto®, que possui 26,3 pares de linha. As imagens obtidas foram avaliadas em dois softwares: Digora for Windows 2.6® e Scanora®, respectivamente. As imagens foram avaliadas por três examinadores previamente calibrados com experiência nesta modalidade de imagem. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio da curva ROC. Uma maior acurácia no diagnóstico de fraturas radiculares foi encontrada pelo sistema Digora Toto®, utilizando-se o software Scanora®. No entanto, quando o mesmo sistema fez uso do software Digora for Windows 2.6®, houve perda de acurácia. Quando utilizou-se o sistema Digora Optime® e o software Digora for Windows 2.6®, obteve-se a menor acurácia para o diagnóstico de fraturas radiculares entre os sistemas avaliados.

O aumento do número de pares de linha fornecido pelo sistema Digora Toto® influenciou positivamente na melhora de acurácia no diagnóstico da condição estudada.

PN1765 Epidemiologia das patologias de glândulas salivares do Hospital Universitário de Santa Maria/RS - Brasil

Barin LM*, Pillusky FM, Ardenghi TM, Danesi CC

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: luisbarin@hotmail.com

O trabalho objetivou avaliar a epidemiologia das patologias de glândulas salivares do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Rio Grande do Sul, Brasil. O estudo define-se como transversal descritivo, realizado mediante um levantamento dos laudos anatomopatológicos emitidos pelo Serviço de Patologia do Hospital, no período compreendido entre junho de 1993 a junho de 2013. Os dados coletados foram divididos em dois grupos de acordo com o tipo histológico, de lesões neoplásicas e não neoplásicas e nas referentes variáveis de localização anatômica, gênero, etnia e faixa etária. Obteve-se um total de 69 casos, o grupo de lesões neoplásicas (59,4%) apresentou o adenoma pleomórfico como a lesão mais prevalente (36,59%), seguido do carcinoma de células escamosas (31,71%), enquanto no grupo não neoplásico (40,6%), a mucocele foi a lesão mais encontrada (46,43%), perfazendo de forma geral, os três tipos histológicos mais frequentes do estudo. A glândula parótida (43,91%) e o lábio inferior (50%), foram os sítios anatómicos de maior acometimento, respectivamente dentro os grupos. Ambos apresentaram como variáveis predominantes o gênero masculino, a etnia branca e a sexta década de vida.

O perfil epidemiológico das patologias de glândulas salivares encontrado no presente trabalho está em consonância com a literatura vigente. Entretanto, devido à escassez de estudos sobre a prevalência destas patologias, justifica-se a realização de novas pesquisas voltadas à essas enfermidades.

PN1767 Células-troncos cancerígenas em displasias epiteliais orais e carcinomas epidermóides orais: avaliação imuno-histoquímica

Chaves FN*, Luna ECM, Silva PGB, Lima-Junior AN, Bezerra TMM, Costa FWG,

Alves APNN, Pereira KMA

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: filipenobrechaves@hotmail.com

O presente trabalho investigou a presença das células-troncos cancerígenas em displasias epiteliais orais (DEO) e em carcinomas epidermóides orais (CEO). A amostra foi constituída de 15 casos de CEO e 15 de DEO, sendo realizada a análise imuno-histoquímica pela técnica da estreptoavidina-biotina utilizando o marcador de células-tronco cancerígenas, anticorpo anti-CD133 (GTX60471, GeneTex®, San Antonio, TX, USA), diluição de 1:650 e recuperação antigênica com citrato PH 6. Foi realizada análise quantitativa por meio da contagem percentual de células com imunopositivas em cinco campos, no aumento de 400X, utilizando o programa Image J®. Os resultados foram obtidos e comparados entre grupos por meio dos testes t de Student e ANOVA multifatorial seguido do pós-teste de Bonferroni, tomando como base os níveis de significância de 5%. A avaliação imuno-histoquímica evidenciou marcação positiva em 100% dos casos. No grupo de DEO, observou-se que 77,6±16,0 das células epiteliais exibiam imunoposição para CD133 enquanto, em CEO, foi verificado que 82,6±7,2 das células epiteliais exibiam imunomarcação positiva, porém sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados ($p=0.283$). Ademais, observou-se a imunoposição do CD-133 com relação a sexo, localização anatômica e grau de displasia, todavia, não houve diferença estatística significativa entre os grupos estudados.

Assim, observou-se a presença dessa subpopulação celular nessas lesões, contudo, a sua presença pode não ser imprescindível para a determinação do fenótipo maligno.

PN1768 **Desenvolvimento de aplicativo em dispositivo móvel no rastreio do câncer de boca: Teste piloto**

Monteiro LC, Gomes MS*, Bonan PRF, Ferreira VYN, Teixeira HBS, Correia RJC, Pereira DC

Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mayragomes89@gmail.com

O câncer de boca é um importante agravo de saúde e quando associado aos tumores de faringe é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo. O objetivo do estudo foi gerar e utilizar um aplicativo móvel no rastreio do câncer de boca em usuários de Equipes de Estratégia de Saúde da Família. Tratou-se de um estudo piloto, longitudinal e de intervenção. Para esse estudo, foram selecionados, por amostragem de conveniência, 10 usuários da rede de ESFs de Belém-PB, tabagistas e/ou etilistas, sendo 80% desses, usuários de próteses. O processo de desenvolvimento do aplicativo passou por três fases repetíveis, respeitando assim as metodologias ágeis: 1) Estudo de campo: processo onde se observa o problema no seu ambiente real, e de onde se retiram as necessidades colocadas ao aplicativo; 2) Desenvolvimento: implementação das necessidades observadas na fase anterior; 3) Testes de campo: testes em ambiente real de forma a avaliar se a implementação necessita de algum refinamento ou mesmo de ser redesenhada. Foi desenvolvido um inquérito de saúde e sistema de captura de fotos e vídeo. Os dados obtidos foram avaliados por uma equipe especializada em estomatologia e todos indivíduos apresentaram lesões ou alterações bucais identificáveis por vídeo e fotos. As lesões observadas mais prevalentes foram queilite actínica, leucoplasia, estomatite nicotínica e melanose por tabaco.

Espera-se ampliar o uso desse produto de rastreio, e captar usuários com alterações malignizáveis ou até mesmo com câncer de boca.

PN1770 **Parâmetros clínicos, laboratoriais e colonização por Candida em pacientes pediátricos com Leucemia Linfocítica Aguda sob quimioterapia**

Monteiro LC*, Bonan PRF, Ferreira VYN, Maciel PP, Ribeiro ILA, Valença AMG, Gomes MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: larissacm_jp@hotmail.com

A leucemia linfocítica aguda (LLA) é a neoplasia maligna mais comum em pediatria. O presente estudo avaliou os parâmetros clínicos, laboratoriais e colonização por *Candida* dos pacientes pediátricos atendidos no Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa-PB com LLA. Participaram 31 indivíduos, com idades variando de 0 a 19 anos, que se encontravam realizando o tratamento quimioterápico para a LLA. A coleta de saliva foi realizada por meio de um swab estéril e os dados dos participantes foram coletados em uma ficha específica. O cultivo microbiológico foi feito através do meio CHROMagar *Candida*. A análise descritiva das variáveis foi feita por meio do Programa Estatístico SPSS. Desse indivíduos, 41,9% eram do sexo masculino e 58,1% do feminino, a idade de 4 anos apresentou maior percentual de frequência (22,6%). A colonização por *Candida* foi encontrada em 10 pacientes, sendo 9 (29%) UFCs identificadas presumivelmente como *Candida albicans* e uma (3,2%) como outra espécie de *Candida*. A positividade para *Candida* foi observada 4 pacientes em fase de indução, uma em reindução e cinco em fase de manutenção. Observou-se também que dos participantes com colonização positiva, 5 apresentaram anemia, 4 linfocitopenia, um linfocitose e um plaquetopenia. Quanto a mucosite, 8 colonizados positivos estavam com grau 2 (leve) e com relação a xerostomia, 8 colonizados positivos apresentaram redução da saliva.

A colonização por *Candida* esteve relacionada a mucosite e baixo fluxo salivar, alterações hematológicas e com distribuição heterogênea quanto as fases da quimioterapia. (Apoio: CNPq - 474804/2013-5)

PN1772 **Níveis das aminotransferases na evolução da periodontite experimental em animais expostos a diferentes concentrações de álcool**

Araujo NJ*, Pazmino VFC, Bonfim SRM, Ervolino E, Novaes VCN, Garcia VG, Theodoro LH, Almeida JM

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nathaliajanuario@outlook.com

O estudo avaliou as alterações dos níveis séricos de Alanina Aminotransferase (ALT) e Aspartato Aminotransferase (AST) em animais portadores de periodontite experimental (PE) expostos a diferentes concentrações de álcool. 160 ratos foram divididos em 4 grupos (n=40): C: Ratos normais com PE; A14: Ratos com PE e expostos ao álcool à 14%; A25: Ratos com PE e expostos ao álcool à 25%; A36: Ratos com PE e expostos ao álcool à 36%. A administração de álcool nos animais dos Grupos A14, A25 e A36 foi 30 antes da indução da PE. Foi coletada amostra sanguínea via punção cardíaca para análise sérica dos níveis de ALT e AST nos períodos -30, 0, 3, 7, 15 e 30. A indução da PE nos primeiros molares inferiores foi realizada no período 0. Amostras foram analisadas em sistema bioquímico e os dados submetidos à análise estatística (p<0,05). Na análise intragrupo o grupo C apresentou queda dos níveis ALT e aumento nos níveis de AST após a indução da PE quando comparado com os períodos 0 dias e -30 dias. Nos grupos A14, A25 e A36 mostrou queda dos níveis de ALT e aumento nos níveis de ALT em todos os períodos após 30 dias de ingestão de álcool. Na análise intergrupo, todos os grupos expostos ao álcool apresentaram menores níveis de ALT e maiores níveis de AST após 30 dias de ingestão de álcool quando comparado ao grupo C no período 0 e o grupo A36 apresentou maiores níveis de AST quando comparado aos grupos C e A25 aos 7 e 30 dias.

Concluiu-se que o consumo de álcool em diferentes concentrações provoca alterações nos níveis séricos da ALT e AST compatíveis com os apresentados pelo desenvolvimento da PE. (Apoio: Fundunesp - 0096/004/13-Prope/CDC)

PN1769 **O perfil epidemiológico pode influenciar nas características clínico-patológicas do carcinoma de boca e orofaringe?**

Ferreira SMS*, Le-Campion ACOV, Carmo ES, Silva KCBL, Ribeiro CMB, Vanderlei AD, Franco AVM, Ferreira SJ

Patologia e Diagnóstico Oral - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: sferreira@ig.com.br

Para analisar associações entre as variáveis epidemiológicas do estudo com estadiamento clínico e gradação de malignidade em carcinomas espinocelular (CECs) de boca e orofaringe, bem como avaliar se há correlação entre o estadiamento clínico e a gradação histológica nos casos estudados foi elaborado um estudo analítico retrospectivo de casos de CECs de boca e orofaringe diagnosticados no período de junho de 2005 a junho de 2013. Os dados dos prontuários e lâminas de pacientes maiores de 18 anos foram analisados pelo SPSS® 20, utilizando-se o qui-quadrado e teste exato de Fisher, com nível de significância de 0,05. Predominaram pacientes da sexta década, do sexo masculino, negros, do interior do estado, analfabetos, expostos ao fumo e ao álcool, com lesões em língua, em estádios avançados, com alto grau de malignidade e tratados principalmente pela associação de radioterapia e quimioterapia. Houve associação entre os expostos ao álcool com o estágio avançado do diagnóstico (p=0,000). Não foi observada correlação entre o estadiamento clínico e a gradação histológica nos casos estudados.

A associação dos expostos ao álcool com as lesões mais avançadas ao diagnóstico reforça a necessidade de se trabalhar mais enfaticamente os fatores de risco. Embora fatores clássicos envolvidos na evolução do CEC de boca e orofaringe tenham sido observados, nota-se o alto percentual de pacientes analfabetos e provenientes do interior o que pode dificultar o acesso e pode contribuir para o retardar do diagnóstico e consequentemente pior prognóstico. (Apoio: Programa Semente de Iniciação Científica Centro Universitário CESMAC)

PN1771 **Estudo imunoistoquímico das subpopulações de macrófagos associados a tumores em carcinoma epidermóide de língua com e sem metástase**

Serpa MS*, Barbosa NG, Sa MC, Conceição TS, Costa-Neto H, Galvão HC, Pinto LP, Freitas RA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: mariannaserpa@hotmail.com

No microambiente tumoral, tem sido detectada a presença de duas subpopulações de macrófagos denominadas "macrófagos associados ao tumor" (do inglês tumour associated macrophages TAM). Dependendo do estímulo, dois fenótipos diferentes de macrófagos podem ser evidenciados: M1 e M2. Os macrófagos M1 são células efetoras potentes que podem destruir células tumorais através da produção de óxido nítrico e reativos de oxigênio, e os macrófagos M2 caracterizam-se por sua capacidade em inibir funções citotóxicas e inflamatórias dos macrófagos M1. Este trabalho objetivou investigar a presença de TAMs em carcinoma epidermóide (CE) de língua com e sem metástase, através da técnica imunoistoquímica com avaliação da positividade aos anticorpos anti-CD68 e -CD163, marcadores para macrófagos M1 e M2, respectivamente. Foi constatado maior percentual de macrófagos CD68+ do que macrófagos CD163+ em todos os espécimes estudados. Não foram observadas associações significativas entre a presença de metástase e a imunomarcagem de CD68 e CD163 (p=0.45 e p=0.09, respectivamente); porém, ao comparar a imunomarcagem do CD68 e do CD163 em cada grupo, observou-se que a maioria dos casos sem metástase (65%) apresentou maior percentual de células CD68+ em relação às CD163+ (p<0.001).

Estes resultados sugerem que a predominância de macrófagos M1 em casos de CE de língua sem metástase indica o importante papel destas células no comportamento biológico da lesão.

PN1773 **Detection of *Helicobacter pylori* in dental biofilm and saliva samples from subjects with or without gastric dyspepsia**

Santos MM*, Barreto LPD, Falabella MEV, Silva-Boghossian CM, Gomes-da-Silva D

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: marcelamelosantos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência do *H. pylori* na saliva e no biofilme dental de indivíduos com patologias gástricas e doença periodontal. Amostras de biofilme dental e saliva foram coletadas de 47 pacientes, que foram divididos em dois grupos (Teste: 30; Controle: 17) de acordo com a detecção de *H. pylori* na biópsia gástrica. As amostras de saliva e biofilme foram submetidas à técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR). Os dados foram analisados através do teste do Qui-quadrado. Análises de correlação bivariada foram realizadas através do coeficiente de correlação de Spearman. A espécie *H. pylori* foi detectada em 20% e 11,8% das amostras de biofilme dental nos grupos Teste e Controle, respectivamente. Nas amostras de saliva, foi detectada em 36,7% e 17,6% nos grupos Teste e Controle, respectivamente. A prevalência de *H. pylori* nas amostras de biofilme dental e de saliva nos indivíduos diagnosticados com gastrite e úlcera foi de 16,7% e 40% e 37,5% e 20%, respectivamente. Estas prevalências não diferiram significativamente entre os grupos. Entretanto, foi encontrada uma correlação positiva significativa entre a detecção de *H. pylori* na saliva e no biofilme dental (rho: 0.324; p=0,026).

Os resultados sugerem que a cavidade oral pode servir de reservatório para o *H. pylori*, pois esta espécie pode ser detectada em uma prevalência relativamente alta na cavidade bucal de indivíduos dispépticos ou não dispépticos.

PN1774**Influência da aplicação de laser de baixa intensidade (LLLT) no recobrimento radicular. Estudo randomizado com acompanhamento de 2 anos**

Dias SBF*, Fonseca MVA, Melo-Filho AB, Jardini MAN, Santamaría MP
 Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: stephanie_botti@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da aplicação do LLLT no recobrimento radicular por meio da técnica de enxerto de tecido conjuntivo. Foram tratados 40 pacientes e após 2 anos, 37 pacientes foram avaliados. Estes apresentavam recessões gengivais classe I e II de Miller em caninos e pré-molares superiores e foram distribuídos aleatoriamente no grupo teste: enxerto de tecido conjuntivo associado à aplicação de laser de baixa intensidade e no grupo controle: enxerto de tecido conjuntivo com aplicação sham do laser de baixa intensidade. Os parâmetros avaliados foram: profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, recessão gengival, recessão gengival relativa, estética e hipersensibilidade dentinária. Dois anos após o procedimento, a taxa de recobrimento radicular foi de 92,26% para o grupo de teste e 87,51% para o grupo controle (p=0,55). O grupo teste apresentou maior taxa de recobrimento radicular completo (n=9, 47%) em comparação com o grupo controle (n=6, 33%) (p=0,8). Os dois grupos apresentaram melhora da estética e redução da hipersensibilidade, sem diferença estatisticamente significante entre os grupos.

A aplicação do LLLT associado à técnica de enxerto de tecido conjuntivo não demonstrou benefícios adicionais a essa técnica em longo prazo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/14595-3)

PN1776**Avaliação de pré-osteoblastos cultivados sobre scaffolds de polihidroxibutirato funcionalizados com peptídeos osteogênicos**

Cominotte MA*, Florian F, Pires LC, Saska S, Ribeiro SJL, Cirelli JA, Silva JVL
 Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: marianaacominoth@foar.unesp.br

O Polihidroxibutirato (PHB) é um polímero termoplástico utilizado quando restaurador tecidual. Os scaffolds de PHB são confeccionados por Prototipagem Rápida (PR) e quando funcionalizados com peptídeos osteogênicos (OGP ou OGP10-14) podem estimular a formação óssea. Este estudo avaliou in vitro a resposta dos pré-osteoblastos cultivados sobre scaffolds de PHB; PHB-OGP e PHB-OGP10-14. Análises in vitro de proliferação e viabilidade celular (3,9,15,18,21 dias) foram feitas por kit Alamar Blue (Molecular Probes, EUA), morfologia celular por Microscopia Eletrônica de Varredura - MEV (1,3 dias) e, formação indireta de nódulos minerais por quantificação de cálcio no sobrenadante da cultura celular (3,9,15,18,21 dias). A avaliação do Alamar Blue Inter-grupos foi semelhante aos intra-grupos, observando-se maior resposta nos scaffolds com o OGP10-14 em comparação com outros grupos de 21 dias, não houve diferença estatística. A MEV mostrou o espriamento celular em todos os grupos sugerindo afinidade das células pelos materiais e, a precipitação indireta de cálcio dos scaffolds de PHB com ou sem OGPs não revelou diferenças em relação ao controle positivo.

A confecção dos scaffolds de PHB por tecnologia de PR permitiu o crescimento e proliferação celular, porém a incorporação dos peptídeos não influenciou a adesão e proliferação celular. (Apoio: FAPESP - 2013/23873-0)

PN1778**Periodontite crônica e níveis séricos de hepcidina e hemoglobina**

Carvalho RCC*, Leite SAM, Rodrigues VP, Pereira AFV, Gomes-Filho IS, Bastos MG, Pereira ALA
 Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 E-mail: rosana.c.casanovas@hotmail.com

Investigar a influência da periodontite crônica (PC) nos níveis séricos de hepcidina e hemoglobina em indivíduos sistemicamente saudáveis e avaliar a associação entre interleucina-6 (IL-6) e hepcidina com as variáveis do hemograma, marcadores inflamatórios e reservas de ferro em indivíduos com PC. Este estudo de corte transversal incluiu 67 indivíduos saudáveis, sendo 36 no grupo com PC e 31 no grupo sem PC. Foram coletados dados clínicos, periodontais e laboratoriais. Os grupos foram comparados estatisticamente e realizado teste de correlação, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos (p>0,05), quanto às variáveis relacionadas ao hemograma, marcadores inflamatórios e reservas de ferro. As médias das variáveis do hematócrito (p=0,07) e ferro sérico (p=0,08) foram menores no grupo com PC. A variável velocidade de hemossedimentação (VHS), apresentou maior média no grupo com PC (p=0,09). Os achados também não demonstraram associação estatisticamente significante entre a IL-6 e a hepcidina com as variáveis do hemograma, marcadores inflamatórios e reserva de ferro em indivíduos com PC (p>0,05).

Em indivíduos sistemicamente saudáveis, a periodontite crônica não se mostrou associada com os níveis séricos de hepcidina e hemoglobina, no entanto as evidências preliminares sinalizam para os valores da VHS aumentada, bem como os níveis diminuídos de hematócrito e ferro sérico. Essas alterações sutis devem ser consideradas, pois podem contribuir para a carga inflamatória e suas consequências na eritropoiese, em indivíduos sistemicamente comprometidos com outras comorbidades. (Apoio: FAPs - FAPEMA - 00056/12)

PN1775**Avaliação estética do tratamento de recessão gengival com enxerto de tecido conjuntivo associado à laserterapia em fumantes**

Araujo CF*, Fonseca MVA, Dias SBF, Marco AC, Jardini MAN, Santamaría MP
 Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: cassia.araujo@gmail.com

A presença da recessão gengival (RG) pode implicar em hipersensibilidade dentinária, cáries radiculares, lesões cervicais não-cariosas e queixas estéticas. A técnica do retalho posicionado coronariamente (CAF) associada ao enxerto de tecido conjuntivo (CTG) apresenta os melhores resultados no tratamento da RG. Estudos demonstram que fumantes têm pior prognóstico no tratamento de RGs. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da terapia com laser de baixa intensidade (LILT) associada à técnica de enxerto de tecido conjuntivo para recobrimento radicular, do ponto de vista estético, em fumantes e comparar com não fumantes. Doze (12) fumantes e 12 não fumantes apresentando RG foram divididos em grupo teste (CTG + aplicação de LILT em fumantes) e controle (CTG + aplicação de LILT em não fumantes). Através de fotos iniciais e finais os casos tiveram o resultado estético julgado por meio do Método Modificado de RES e da Avaliação Cosmética Qualitativa, sem mostrarem diferença estatística entre os grupos (RES p=0,242; QCE p=0,515). O paciente avaliou a estética final através de uma escala VAS, demonstrando melhora estatisticamente significante para os 2 grupos após 6 meses (p<0,05). Os resultados da escala RES foram correlacionados com fatores relacionados ao paciente e se observou no grupo controle que a idade apresentou associação estatisticamente significante com coeficiente de correlação moderado e negativo (p=0,03; R=-0,47).

Concluiu-se que a aplicação do LILT pode compensar o efeito negativo do tabagismo no resultado estético final do tratamento da recessão gengival. (Apoio: FAPESP - 2013/02199-9)

PN1777**Efeito da irrigação subgengival com seringa e ultrassônica passiva nos níveis de IL-1 β , IL-6 e TNF- α na periodontite experimental em ratos**

Mouchrek MMM*, Freitas CVS, Silva LA, Frazão MCA, Da-Silva VC, Souza EM
 Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 E-mail: moniquemouchrek@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar se a irrigação subgengival com seringa (IS) e/ou a irrigação subgengival ultrassônica passiva (ISUP) com soro fisiológico (SF), hipoclorito de sódio (HS) e extrato de própolis (PRO) influencia na concentração de IL-1 β , IL-6 e TNF- α em periodontite experimental induzida em ratos. A periodontite experimental foi induzida com ligadura nos primeiros molares inferiores de 35 ratos Wistar. Após 14 dias, as ligaduras foram removidas, e os animais submetidos à raspagem, seguido por IS no lado esquerdo e ISUP no direito, com SF 0,9%, HS 0,1% e PRO 11%. Os animais foram sacrificados 2 dias após o tratamento e submetidos a análise ELISA para avaliação da concentração das citocinas IL-1 β , IL-6 e TNF- α . Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância (α) de 5%. A IL-1 β aumentou de forma estatisticamente significante no grupo raspagem (p=0,015) e reduziu no grupo de IS com HS (p=0,016). A IL-6 reduziu nos grupos de IS com SF, HS e PRO em relação ao grupo raspagem (p=0,007) e aumentou de forma estatisticamente significante no grupo ISUP em relação à IS (p=0,033). O TNF- α e as soluções irrigantes não apresentaram diferença estatística entre os grupos.

As técnicas de irrigação com seringa associadas à raspagem apresentaram uma redução da concentração das citocinas inflamatórias quando comparadas ao tratamento somente de raspagem.

PN1780**Avaliação e comparação de quatro metodologias de perda óssea alveolar induzida pelo método da ligadura em ratos**

Sanchez PKV*, Anbinder AL, Kreich EM, Kusiak C, Padilha LA, Moraes RM, Santos FA, Franco GCN
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 E-mail: pakava90@gmail.com

A indução da doença periodontal (DP) em ratos através do método de ligadura representa o principal modelo empregado para a compreensão da patogênese/terapia desta patologia. Porém, em decorrência de diferentes metodologias de avaliação da perda óssea alveolar (POA), questiona-se a possibilidade ou não de extrapolação dos dados entre os estudos. O objetivo foi comparar 4 metodologias de avaliação de POA em ratos com DP. A DP foi induzida pela inserção de um fio de algodão na cervical do 1º molar inferior em 60 ratos -Método da ligadura (Ética#014/2013). A POA foi determinada por 4 metodologias (radiografia, morfometria de área/linear e histologia) nos tempos: 0, 3, 7, 15, 30 e 60 dias. Após obtenção dos dados, as seguintes análises foram realizadas intra e/ou entre grupos: 1) Determinação do menor tempo de POA com diferença estatística (ANOVA-Tukey); 2) Correlação entre as metodologias (Correlação de Pearson) e 3) Análise do desvio padrão (Coeficiente de Variação). Nível de significância - 5%. As análises radiográficas e morfométrica/linear apresentaram uma POA significativa já no 3º dia de indução, enquanto que nas análises histológicas e morfométrica/área a POA significativa ocorreu a partir do 7º dia. Todas as metodologias apresentaram uma correlação forte e significativa entre si, com um baixo desvio padrão.

Embora haja uma diferença significativa no início da detecção da POA, há uma correlação forte entre as metodologias com um baixo desvio padrão interno, permitindo que os resultados sejam comparáveis.

PN1781**Comparação entre profilaxias dentárias: avaliação da pressão arterial e do conforto do paciente. Ensaio clínico controlado randomizado**

Ferreira CL*, Santos LM, Melo-Filho AB, Santamaria MP, Jardini MAN
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: camila_clf@yahoo.com.br

O número de pacientes hipertensos é cada vez maior e a profilaxia dentária com jato de bicarbonato de sódio é amplamente utilizada na prática clínica, com grandes quantidades dessa substância em um curto período de tempo, que poderia ocasionar o aumento da pressão arterial. Na literatura existem vários trabalhos avaliando o efeito do jato de bicarbonato de sódio no biofilme e estruturas dentais, mas nada é relatado sobre o efeito na pressão arterial. Avaliou-se a pressão arterial antes e após dois procedimentos de profilaxia dental, jato de bicarbonato de sódio e profilaxia convencional, e o conforto do paciente. Foram selecionados 20 pacientes entre 18 a 30 anos de idade que necessitavam de profilaxia dental para remoção do biofilme. Os pacientes foram randomizados e passaram por três diferentes grupos de tratamento: jato de bicarbonato de sódio (G1), profilaxia convencional (G2) e controle (G3), com intervalo mensal entre os tratamentos. A pressão arterial foi mensurada imediatamente antes e após o procedimento, 15 e 30 minutos após o final do tratamento. O conforto do paciente foi obtido por meio da Escala Visual Analógica (VAS) no final de cada tratamento. Os dados foram analisados por meio de teste de variância. Houve diferença estatisticamente significante no conforto dos procedimentos, tendo-se G2 e G3 melhores que G1. Ainda, houve diferença estatisticamente significante na pressão arterial diastólica no grupo G1 imediatamente depois do procedimento.

A profilaxia convencional é mais confortável do ponto de vista do paciente e não altera a pressão arterial. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/16883-6)

PN1783**Diabetes tipo2 descompensado metabolicamente, dislipidemia e periodontite: avaliação da expressão gênica**

Pigossi SC*, Corbi SCT, Bastos AS, Nepomuceno R, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: supigossi@ymail.com

O objetivo deste estudo foi identificar genes diferencialmente expressos (DEGs) em pacientes com Diabetes tipo2 (DT2) descompensados e indivíduos normoglicêmicos, associados com dislipidemia e periodontite crônica. Sessenta pacientes foram separados em dois grupos (G) totalizando 30 indivíduos cada: (G1) diabetes descompensado metabolicamente com dislipidemia e periodontite; (G2) indivíduos normoglicêmicos com dislipidemia e periodontite. Todos os pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e foi coletado sangue para obtenção do RNA. A avaliação da expressão gênica foi realizada por meio da técnica do microarray (U133 Plus2.0 Affymetrix; n = 6 em cada grupo). DEGs foram identificados usando o pacote Affy, seguido do algoritmo MASS5.0 em R e test-t Student e comparados por pares (G1 versus G2). Os resultados dos DEGs encontrados foram validados em 60 pacientes por RT-qPCR usando ensaios TaqMan® e normalizados por três genes endógenos. Os pacientes com DT2 descompensado metabolicamente demonstraram piores parâmetros clínicos periodontais e inflamação local. Comparando G1 versus G2, identificou-se 133 DEGs (p<0.01), os quais 46 foram hiper-expressos e 87 foram hipo-expressos. Dos DEGs hiper-expressos foram validados os resultados de expressão dos genes HLA-DQB1 (p=0.02), RIN3 (p=0.02) and VCAN (p=0.001).

Conclui-se que foram identificados DEGs nos pacientes avaliados nesse estudo. Além disso, os DEGs validados encontrados foram HLA-DQB1, RIN3 e VCAN, que podem ser genes considerados como novos alvos terapêuticos dessas doenças inflamatórias. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/10882-2)

PN1785**Comparação da IL-10 no fluido crevicular gengival na periodontite crônica de portadores e não portadores do HIV-1**

Vilhena KFB*, Menezes SAF, Menezes TOA, Nogueira BML, Martinez EF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: kelly.vilhena@hotmail.com

Objetivou-se analisar o nível de IL-10 no fluido crevicular gengival de pacientes portadores e não portadores do HIV-1 com periodontite crônica em sítios com diferentes graus de destruição e inflamação, além de correlacionar com os níveis clínicos de inserção, profundidade de sondagem, parâmetro imunológico (LTCD4+, LTCD8+) e virológico. Foram selecionados 29 indivíduos com periodontite crônica. 12 pacientes portadores do HIV-1 e 17 sem alteração sistêmica. Os sítios apresentavam profundidade de sondagem \geq 5 mm e radiograficamente com grande destruição óssea. As amostras foram coletadas de dois sítios pertencentes a quadrantes diferentes. O teste imunoenzimático ELISA foi usado para avaliar a concentração do mediador imunoinflamatório. A contagem dos linfócitos e carga viral foi avaliada através dos níveis de LTCD4+ e LTCD8+, assim como a carga viral presente nos prontuários dos pacientes. Os dados foram submetidos a análise descritiva e inferencial. Testes t de Student demonstraram que o nível clínico de inserção e profundidade de sondagem foram significativamente mais elevados em pacientes portadores do HIV-1 (p<0,05). Não se constatou correlação significativa entre os níveis de IL-10 e de inserção, nem com a profundidade de sondagem. Quanto às LTCD8+, sua quantidade não teve correlação com a IL-10. A carga viral também não se correlacionou.

Neste estudo a IL-10 apresentou baixos níveis em ambos os grupos. Dados clínicos relacionados aos níveis de citocinas no fluido crevicular gengival podem elucidar o padrão de resposta imunológica local.

PN1782**Saúde periodontal e acesso ao tratamento odontológico de candidatos ao TCTH alógeno**

Nuernberg MAA*, Furquim CP, Nabhan SK, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: marta.nuernberg@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo investigar o perfil de acesso ao tratamento odontológico de candidatos ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) alógeno e descrever a condição periodontal encontrada antes do transplante. Realizou-se um estudo observacional transversal, no período de janeiro de 2014 a março de 2015, com pacientes acima de 4 anos e com previsão de transplante. Todos os participantes responderam a um questionário e foram clinicamente avaliados por um examinador previamente calibrado. Foram utilizados parâmetros periodontais distintos para indivíduos de 4 a 12 anos de idade e pacientes acima de 12 anos. Um total de 74 candidatos participaram do estudo. Quanto ao perfil de acesso, 55 (74%) deles sentiram necessidade de buscar atendimento odontológico no último ano; 46 (62%) procuraram um serviço e 40 (54%) conseguiram tratamento. Embora 35 (47%) afirmarem se sentir apreensivos em procurar um dentista fora do Hospital, o serviço privado foi o mais utilizado (42%). Todos os indivíduos de 4 a 12 anos de idade (n=37) apresentaram gengivite. Sendo que, o costume de visitar algum dentista fora do hospital foi associado estatisticamente com menor grau de inflamação gengival (p=0,009). Nos pacientes acima de 12 anos (n=36), vinte e um (58%) indivíduos apresentaram doença periodontal. A média de profundidade de sondagem foi 1.65 (DP \pm 0.80) e o nível de inserção clínica médio de 1.81 (DP \pm 1.05).

Os dados sugerem um perfil de acesso e uma condição periodontal nos pacientes em espera de TCTH semelhante ao descrito para população em geral.

PN1784**Efeito de um programa de promoção de saúde bucal em gestantes sobre a inflamação gengival**

Marques RVCF*, Ribeiro CCC, Lopes FF, Thomaz EBAF, Costa AKS, Diniz MLP, Alves CMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: rm20@ig.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de um programa de promoção de saúde bucal sobre o índice de sangramento gengival (ISG) e o índice de placa visível (IPV) em gestantes atendidas na Unidade Materno Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (UMI-HUUFMA). Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, onde foram convidadas a participar 72 gestantes, das quais 40 foram incluídas na pesquisa. Foram avaliados os parâmetros clínicos ISG e IPV e, em seguida, foi realizada uma atividade de promoção de saúde com orientações de higiene bucal, com a utilização de escova e fio dental. Uma reavaliação dos parâmetros foi agendada de acordo com a consulta pré-natal das gestantes. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Das 40 gestantes avaliadas inicialmente, 25 (62,5%) retornaram para a reavaliação. Observou-se que em 18 gestantes (72%) houve diminuição no ISG e 17 (68%) houve diminuição no IPV.

Conclui-se que a atividade de promoção de saúde bucal é eficiente e constitui-se um fator determinante na diminuição do sangramento gengival e índice de placa visível durante a gestação. (Apoio: FAPEMA - 01426/12)

PN1786**Influência do tabagismo nos níveis da catelicidina LL-37 no fluido gengival de pacientes com periodontite crônica**

Soldati KR*, Toledo FA, Aquino SG, Rosso-Junior C, Zandim-Barcelos DL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: soldatikahena@gmail.com

A catelicidina LL-37 é um peptídeo antimicrobiano que faz parte da resposta imune inata do hospedeiro e, portanto, pode ter um papel chave na susceptibilidade ou resistência a doenças na cavidade oral. O objetivo deste estudo foi determinar a influência do tabagismo nos níveis da catelicidina LL-37 no fluido gengival de pacientes com periodontite crônica. Um total de 40 pacientes com periodontite crônica foram incluídos, sendo 20 nunca fumantes (NF) e 20 fumantes (F). 20 pacientes nunca fumantes saudáveis constituíram o grupo controle. Amostras de fluido gengival foram coletadas com papel absorvente e o volume mensurado com Periotron. Nos pacientes com periodontite crônica, foram coletadas amostras de sítios saudáveis e doentes. A quantificação de LL-37 foi realizada pela técnica ELISA sanduíche. Os níveis de LL-37 foram significativamente maiores nos sítios doentes de NF e F em comparação com os sítios saudáveis destes pacientes. Não foi observada diferença significativa nos níveis de LL-37 entre os sítios saudáveis de NF e F. Entretanto, níveis significativamente maiores de LL-37 foram observados nos sítios doentes de NF em comparação com sítios doentes de F. Os níveis de LL-37 foram significativamente maiores nos sítios saudáveis dos pacientes com periodontite crônica em comparação com sítios saudáveis do grupo controle.

Baseado nestes achados, pode-se concluir que o tabagismo interfere negativamente na expressão de LL-37 no fluido gengival de sítios doentes de pacientes com periodontite crônica. Esta redução nos níveis de LL-37 pode ser considerada como um possível mecanismo associado à severidade da doença periodontal nos pacientes fumantes. (Apoio: CAPES)

PN1787**Atividade imunomoduladora de β -glucanos em modelo de epitélio gengival humano: efeitos no transcriptoma e metaboloma**

Silva VO*, Pasetto S, Pardi V, Murata RM, Pereira LJ

Medicina Vetereíria - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.

E-mail: vivian_osbio@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar os efeitos de β -glucanos (BG) no transcriptoma e metaboloma usando um modelo de epitélio gengival humano in vitro. A atividade antimicrobiana de BG foi testada em *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) e os seus efeitos de citotoxicidade foram testados em fibroblastos e queratinócitos. Foi utilizado um modelo de cultura de células dispostas em placas de microtitulação separadas por insertos transwell em um esquema dual-chamber: Queratinócitos/Fibroblastos/Aa. O tempo de exposição dos microrganismos ao BG (10 μ g/ml) foi de 24 horas. Após esse período, o sobrenadante foi coletado para análise do metaboloma. Os fibroblastos e queratinócitos foram coletados separadamente para isolamento de RNA e subsequente análise do transcriptoma por meio de qPCR. A expressão gênica da resposta inflamatória do hospedeiro foi determinada por IL-1 α /beta; IL-6/8/10/12/18/23R; TNF; PTGS2; CD14; CXCL12; MMP-1; FOSB; BCL-2; EP300; CASP3. A expressão gênica dos mediadores inflamatórios não apresentou diferença em função do tratamento com BG. O estudo do metaboloma retornou um total de 282 metabólitos. Alguns desses metabólitos apresentaram concentrações significativamente alteradas. O tratamento com BG aumentou a concentração de ácido ribonico e rafinose quando comparado ao controle inoculado com Aa. Por outro lado, a concentração de pinitol foi menor em função do tratamento com BG.

O BG (10 μ g/ml) foi capaz de alterar as concentrações de ácido ribonico, rafinose e pinitol e essas mudanças podem indicar uma melhoria na resposta do hospedeiro à infecção por Aa. (Apoio: FAPEMIG - PPM00268/14)

PN1789**Metronidazol e amoxicilina adjuntos ao tratamento da periodontite crônica em diabéticos: resultados clínicos e microbiológicos de 2 anos**

Tamashiro NS*, Miranda TS, Duarte PM, Faveri M, Figueiredo LC, Maciel SS, Feres M

Microbiologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: neilatamashiro@hotmail.com

O objetivo desse estudo clínico, randomizado, placebo-controlado foi avaliar, por um período de 2 anos, os dados clínicos e as alterações nos níveis e proporções de 40 espécies bacterianas subgengivais em indivíduos com periodontite crônica (PC) e diabetes melito (DM) tipo 2, tratados com raspagem e alisamento radicular (RAR) somente, ou em associação ao metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX). Sessenta indivíduos com PC e DM foram aleatoriamente distribuídos em um dos grupos: Controle (n=30): RAR + placebo; Teste (n=30): RAR + MTZ (400 mg / 3 X dia) + AMX (500mg/ 3 X dia) por 14 dias. Seis amostras de placa subgengival por indivíduo foram analisadas por checkerboard DNA-DNA hybridization no início, 3, 12 e 24 meses pós-tratamentos. Aos 2 anos, o grupo teste apresentou uma menor média de número de sítios com profundidade de sondagem (PS) \geq 5 mm (3.5 \pm 3.4) que o grupo controle (14.7 \pm 13.1, p<0.05). 22% dos indivíduos do grupo controle e 76% do grupo teste atingiram perfil de Baixo Risco (\leq 4 sítios com PS \geq 5 mm) para progressão de doença aos 2 anos. O uso de MTZ+AMX foi a única variável capaz de aumentar as chances de alcançar esse perfil de Baixo Risco em 2 anos (odds ratio, 20.9; p=0.00). O grupo teste apresentou menor média na proporção (5.5%) dos patógenos do complexo vermelho comparado ao grupo controle (12.1%) em 2 anos.

O uso adjunto do MTZ+AMX melhorou os resultados clínicos e microbiológicos da RAR no tratamento de indivíduos com PC e DM tipo 2, em 2 anos.

PN1791**Avaliação das condições periodontais de pacientes em terapia periodontal de suporte**

Freitas SAA*, Lima LL, Thomaz ÉBAF, Pereira ALA, Pereira AFV

Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: samantha.ariadne@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a condição periodontal de pacientes inseridos na Terapia Periodontal de Suporte (TPS) após um ano de conclusão do tratamento periodontal não cirúrgico. Amostra foi composta de 83 pacientes (13 não colaboradores e 70 colaboradores). Pacientes não colaboradores foram avaliados no baseline e os colaboradores em 3 fases: baseline, T1 (1 ano após o baseline) e T2 (30 dias após T1). Foram coletados dados de profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), nível de inserção clínica (NIC), índice de sangramento gengival (ISG), índice de placa (IP), mobilidade dentária e lesão de furca. Os parâmetros clínicos periodontais, considerando todos os pacientes no baseline, foram avaliados pelo teste de Mann Whitney. Os parâmetros dos colaboradores foram analisados nas 3 fases pelo teste de Kruskal Wallis. Para a proporção saúde periodontal /doença periodontal foi realizado o teste t Student. O diagnóstico dos pacientes e as variáveis sociodemográficas foram avaliados pelo teste de χ quadrado. O nível de significância foi de 5%. No baseline houve diferença entre os grupos na PS (faces livres e proximais), NIC (faces proximais) e RG (faces livres). No grupo colaborador, não houve diferença estatística para PS, NIC, RG, mobilidade dentária e lesão de furca, no entanto houve mudança considerável no IP, ISG e diagnóstico periodontal.

Conclui-se que a TPS pode ser iniciada um ano após o tratamento periodontal não cirúrgico, mediante estímulo ao autocuidado e controle efetivo do biofilme dental pelo paciente.

PN1788**Diagnóstico de defeitos ósseos periodontais - avaliação por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Guedes AF*, Rios MA, Sarmento VA, Saba-Chuji E, Santos-Pereira SA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: alexphd01@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho de periodontistas e radiologistas no diagnóstico de defeitos ósseos periodontais e na acurácia de medidas lineares realizadas nesses defeitos, em reconstruções de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) obtidas com diferentes tamanhos de voxel. Para isto foram confeccionados defeitos ósseos periodontais de duas e três paredes em quatro mandíbulas humanas, que foram então escaneadas com simulador de tecidos moles no equipamento de TCFC i-CAT, utilizando três diferentes tamanhos de voxel (0,2mm; 0,3mm e 0,4mm). As imagens em DICOM foram exportadas e convertidas em arquivos BPT, pelo software DentalConverter®. Em seguida tais imagens foram analisadas no software DentalSlice® por quatro examinadores calibrados. Os avaliadores indicaram a presença ou ausência dos defeitos ósseos, segundo uma escala de cinco níveis, além de medir a distância entre a margem da crista óssea periodontal ou fundo do defeito ósseo e a junção amelo-cementária. Os resultados mostraram que as medidas lineares realizadas em defeitos ósseos periodontais de duas e três paredes apresentam grande variabilidade; que o diagnóstico de tais defeitos em TCFC é melhor realizado por radiologistas, independente do tamanho de voxel da imagem; e que o diagnóstico desses defeitos tem sensibilidade e especificidade de moderada a alta.

Pode-se concluir que o tamanho do voxel da TCFC pouco influencia no diagnóstico de defeitos ósseos periodontais.

PN1790**Perfil proteômico do cimento dental de camundongos EC-SOD null e EC-SOD Tg**

Almeida AB*, Salmon CR, Bossolan APOG, Sallum EA, Nociti-Júnior FH

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mandinha_bandeira@hotmail.com

Com o objetivo de investigar o papel da proteína superóxido dismutase extracelular (EC-SOD) no cimento dental (CD), duas linhagens de camundongos transgênicos, EC-SOD null e EC-SOD Tg foram utilizadas. Cortes histológicos da região dos 10 molares inferiores foram microdissecadas a laser para captura do CD de 2 linhagens transgênicas e uma do tipo selvagem (WT). As amostras microdissecadas foram desnaturadas em ureia, reduzidas, alquiladas e digeridas em tripsina. As misturas de peptídeos obtidas foram analisadas por cromatografia líquida e espectrometria de massa de alta resolução (LC-MS/MS). Os espectros de MS/MS foram comparados a um banco de dados e validados usando o programa Sequest e Scaffold Q+, respectivamente. Um total de 263 proteínas foram identificadas, sendo que 171 foram comuns as 3 linhagens estudadas, e 28, 6 e 4 proteínas foram exclusivas para EC-SOD null, EC-SOD Tg e WT, respectivamente. Proteínas conhecidas do CD como a decorina, asporina, lumicana, SPARC, colágeno tipo 5, periostina, biglicana, osteopontina, osteocalcina, foram identificadas nas linhagens estudadas. Em EC-SOD null muitas proteínas estavam envolvidas com os termos GO enriquecidos de resposta a estímulos externos, regulação da qualidade biológica e resposta ao stress, e em EC-SOD Tg e WT o processo catabólico e montagem de componente celular foram os mais significativos.

Enfim, dentro dos limites deste estudo, as diferenças no perfil proteômico do CD nas linhagens estudadas sugerem que a EC-SOD pode ter um papel importante na manutenção da matriz extracelular do tecido. (Apoio: FAPESP - 2010/12486-7)

PN1792**Laser terapia de baixa intensidade (LLLT) na reparação da área palatina após remoção de enxerto de tecido conjuntivo em fumantes**

Jurema ALB*, Fonseca MVA, Dias SBF, Jardimi MAN, Santamaria MP

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: analuiza.bj@hotmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar influência da LLLT na reparação da mucosa palatina após remoção de enxerto de tecido conjuntivo (CTG) para recobrimento radicular em pacientes fumantes e não-fumantes. Selecionou-se 30 pacientes que foram distribuídos em 2 grupos: Grupo Teste: Cirurgia para recobrimento radicular com CTG e aplicação de LLLT (15 J/cm²) na área doadora em indivíduos fumantes; Grupo Controle: Cirurgia para recobrimento radicular com CTG e aplicação de LLLT na área doadora em indivíduos não-fumantes. Os parâmetros avaliados foram: área remanescente do defeito (ARD); cicatriz e colorimetria tecidual (CT); espessura tecidual (ET); esses parâmetros foram avaliados 0, 7, 14, 45 e 60 dias após as cirurgias. Na análise intragrupo, sempre houve diferença estatisticamente significante de um período para o período posterior de avaliação em relação à ARD. Quando os fumantes foram comparados aos não fumantes, ARD estatisticamente maior foi observada nos fumantes (51,8 \pm 20mm² e 39,7 \pm 13mm² respectivamente, p=0,01) após 7 dias. Porém, essa diferença não pode ser observada nos períodos posteriores. A análise de CT não revelou diferença estatisticamente significante entre os grupos. A média de ET foi feita e do pré-operatório foi de 3,3 \pm 1,1mm para o teste e de 3,28 \pm 0,9 para o controle e após 90 dias, foi de 3,7 \pm 1,3mm e 3,4 \pm 1,5 respectivamente (p>0,05).

Pode-se concluir que a aplicação de LLLT dentro do protocolo proposto pode acelerar o fechamento da ferida na mucosa palatina em pacientes fumantes, tornando o reparo próximo ao de pacientes não fumantes. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2013/19648-0)

PN1793 **Influença do metronidazol e da terapia fotodinâmica no tratamento da periodontite experimental em ratos. Estudo histomorfométrico**

Pola NM, Silveira FM*, Miller LM, Campelo LN, Bueno AS, Amaral CCF, Damian MF, Martins TM

Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: nataliampola@gmail.com

O propósito do estudo foi avaliar histomorfometricamente o uso do metronidazol e da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), isolados ou em associação, como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos. A PE foi induzida em 210 ratos e após 7 dias, a ligadura foi removida e realizada a RAR. Os seguintes tratamentos foram realizados: SS – irrigação com solução salina; MB – com azul de metileno (MB); M – com metronidazol (M); MB/M – com MB e M; aPDT – com MB e irradiação com laser em baixa intensidade (LBI); M/LBI – com M e irradiação com LBI; M/aPDT – com MB/M e irradiação com LBI. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias. Análises histológica e histométrica foram realizadas e os dados avaliados estatisticamente (ANOVA; Bonferroni post-hoc; $p < 0,05$). Todos os grupos apresentaram menor perda óssea aos 7, 15 e 30 dias, quando comparados ao Grupo SS. Aos 7 dias, a associação do LBI ao MB, M ou MB/M promoveu menor perda óssea nos animais quando comparado aos grupos MB e M. Além disso, a associação MB/M promoveu menor perda óssea quando comparado ao uso isolado dessas soluções. A associação do LBI ao MB, M ou MB/M promoveu menor perda óssea nos animais quando comparado ao Grupo MB/M aos 15 dias. Aos 30 dias, a associação do LBI ao MB, M ou MB/M promoveu menor perda óssea nos animais quando comparado ao Grupo M.

Pode-se concluir que o uso do LBI foi efetivo quando associado ao MB e M como terapia adjunta à RAR. O uso do M isoladamente não promoveu benefícios adicionais à RAR no tratamento da PE em ratos.

PN1795 **Prevalência de Porphyromonas gingivalis, P. gingivalis fimA II e Aggregatibacter actinomycetemcomitans em periodontite agressiva**

Rodrigues RS*, Tahim CM, Silveira VRS, Nogueira NAP, Rêgo ROCC

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: richellerodrigues@hotmail.com

Porphyromonas gingivalis (Pg) e Aggregatibacter actinomycetemcomitans (Aa) são patógenos associados à periodontite agressiva. A fimbria, estrutura relacionada à adesão e à invasão de células, é um dos principais fatores de virulência de Pg. Seis genótipos (fimA) que codificam a fimbria principal dessas bactérias foram identificados, sendo o fimA II comumente relacionado à destruição periodontal. Este trabalho buscou avaliar, através de PCR em amostras de placa subgingival de 45 pacientes com periodontite agressiva generalizada, a prevalência de Pg, de Pg fimA II e de Aa, e relacionar a presença desses microrganismos à idade e aos parâmetros clínicos periodontais (índice de placa, índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção) encontrados. Nessa população, 64,4% apresentaram Pg e 28,8% Aa em sua microbiota subgingival. Dos pacientes positivos para Pg, 82,6% apresentaram o genótipo fimA II. Foi observada diferença estatisticamente significante entre o nível clínico de inserção do sítio coletado de pacientes com presença de Pg e seu genótipo fimA II, sendo a perda de inserção significativamente maior que em pacientes negativos para esses microrganismos. Além disso, foi encontrada média de idade significativamente mais elevada em pacientes positivos para Pg.

Assim, Pg e seu genótipo fimA II apresentaram alta prevalência nos pacientes estudados, sendo mais comumente encontrados em bolsas mais profundas e em indivíduos mais velhos, enquanto Aa apresentou baixa prevalência. (Apoio: CNPq - 478161/2007-7)

PN1797 **Estudo clínico randomizado da PDT no tratamento periodontal de pacientes com resistência a HAART**

Santos CC*, Giovani EM, Noro-Filho GA, Caputo BV, Salgado DMRA, Casarin RCV, Costa C

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: businesska@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica (PDT) no tratamento periodontal de pacientes em Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) com falência terapêutica a terapia antirretroviral altamente potente (HAART), mensurando os parâmetros clínicos periodontais e a identificação dos patógenos Aggregatibacter actinomycetemcomitans (Aa), Porphyromonas gingivalis (Pg) e Tannerella forsythia (Tf). Doze pacientes com resistência às várias combinações da HAART (grupo R) foram divididos em dois grupos (PDT e controle), e 12 pacientes com genotipagem não evidenciando resistência às várias combinações da Terapia Antirretroviral (grupo NR) foram divididos em dois grupos (PDT e controle). Os resultados na contagem de linfócitos de CD4, grupo NR $640,0 \pm 176,2$ cel/mm³ e grupo R $333,3 \pm 205,8$ cel/mm³ ($p < 0,05$), carga viral grupo NR 8,3% detectável e grupo R 75% detectável ($p < 0,001$). Quantos aos parâmetros clínicos periodontais (PCS e NIC), a PDT foi mais efetiva que o grupo controle apenas no grupo NR ($p < 0,05$), assim como, não houve diferença na avaliação dos parâmetros clínicos periodontais entre os grupos R PDT e controle ($p > 0,05$). Na avaliação microbiológica, no grupo R houve uma redução geral do Aa após 3 e 6 meses. Além disso, houve uma redução de Pg em todos os grupos aos 6 meses e no grupo R aos 3 meses.

A terapia fotodinâmica em pacientes com diferentes níveis de imunossupressão determinou que a associação do tratamento periodontal mecânico com a terapia fotodinâmica nos pacientes imunossuprimidos pelo HIV como resistência a HAART (grupo R) não promoveu benefícios adicionais.

PN1794 **Doença periodontal e sua relação com condições sistêmicas: avaliação do conhecimento de profissionais de Unidades de Terapia Intensiva**

Silva JAL*, Figueirêdo-Júnior EC, Soares RSC, Bernardino IM, Cavalcanti SDLB, Catão CDS, Rocha RACP, Moreira AMA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: jeh_lira@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o perfil e o conhecimento de médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos em enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva quanto à doença periodontal e sua relação com condições sistêmicas. Trata-se de um estudo transversal cuja coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionário. Foi realizado cálculo amostral e obteve-se, ao final da pesquisa, a participação de 225 profissionais. Foram feitas análises estatísticas descritiva, bivariada e multivariada. A análise de segmentação permitiu a formação de 3 clusters com perfis distintos de profissionais. As variáveis que mais contribuíram para a diferenciação externa entre os clusters foram: idade ($p = 0,005$), profissão ($p < 0,001$), sexo ($p < 0,001$), se havia recebido ou não orientações sobre cuidados específicos com a saúde bucal de pacientes hospitalizados ($p < 0,001$), autoavaliação do conhecimento sobre saúde bucal ($p < 0,001$), conhecimento sobre a doença periodontal ($p < 0,001$) e relato da existência ou não de algum protocolo de higiene bucal utilizado na instituição em que trabalha para pacientes incapazes de fazer sua higiene bucal ($p < 0,001$).

A maioria dos profissionais demonstrou ter conhecimento acerca do tema abordado, entretanto esse conhecimento deveria ser mais amplo e uniforme entre as categorias profissionais avaliadas.

PN1796 **Avaliação do efeito da Malva sylvestris (Extrato etanólico) sobre a perda óssea alveolar em ratos induzida pelo método de ligadura**

Moro MG*, Franco GCN, Anbinder AL, Rosalen PL, Benso B, Alencar SM, Sanchez PKV, Moraes RM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: lellamoro@hotmail.com

A doença periodontal (DP) é considerada uma patologia multifatorial envolvendo a formação de um biofilme bacteriano e, conseqüente geração de resposta inflamatória local. Frente à dificuldade encontrada pelos cirurgiões dentistas no tratamento da DP e a estudos prévios que viabilizam o uso da Malva sylvestris em doenças de base imuno-inflamatórias, o estudo tem como objetivo principal analisar os efeitos in vivo do extrato bruto da M. sylvestris (EEM) sobre a perda óssea alveolar em ratos induzida pelo método de ligadura. Para isso, perda óssea alveolar foi induzida através do uso de ligadura (molares inferiores) em ratos (Wistar, machos), os quais foram divididos em 3 grupos ($n = 10$ /grupo): sem ligadura e administração de cloreto de sódio (NaCl) 0,9% (grupo sham); com ligadura e administração (gavagem) NaCl 0,9% (grupo doença); com ligadura e administração (gavagem) EEM (grupo EEM). Após o período experimental de 15 dias, os animais foram sacrificados e a análise de perda óssea alveolar foi realizada utilizando o programa ImageJ (macroscopia – coloração mandíbulas com azul de metileno e registro fotográfico com lupa estereoscópica). Os resultados foram submetidos ao teste de ANOVA ($p < 0,05$) e pós-teste de Tukey. Ao comparar o grupo sham com os outros grupos, as diferenças encontradas foram estatisticamente significativas; porém não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo doença e o grupo EEM.

Conclui-se que o uso sistêmico do EEM não alterou a perda óssea alveolar induzida pelo método da ligadura em ratos. (Apoio: CNPq - 445769/2014-9)

PN1798 **Impacto do tabagismo em gengivite experimental: estudo clínico, microbiológico e imunológico**

Santos EJJ*, Peruzzo DC, Taiete T, Casarin RCV, Feres M, Casati MZ, Nociti-Júnior FH

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: elisjanainajp@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tabagismo nos parâmetros clínicos, microbiológicos e imunológicos na gengivite experimental. Vinte e oito indivíduos periodontal e sistemicamente saudáveis foram divididos nos grupos: fumantes ($n = 14$) e não-fumantes ($n = 14$). Stents foram utilizados em um dos quadrantes mandibulares para impedir a remoção do biofilme durante a escovação por 21 dias. Os índices de placa (IP) e gengival (IG) foram avaliados nos dias -7, baseline, 21 e 28, e o biofilme supragengival e fluido gengival crevicular (FGC) foram coletadas no baseline, 14, 21 e 28 dias. A composição do biofilme e os níveis de mediadores imunológicos foram determinados por hibridização DNA-DNA e análise Multiplex, respectivamente. Como resultado da interrupção da higienização houve um aumento significativo no IP, IG e no volume de FGC nos 2 grupos, enquanto os fumantes apresentaram IG mais baixo que os não-fumantes ($p < 0,05$). A comparação do perfil microbiológico entre os grupos mostrou nos fumantes uma maior contagem de bactérias totais e proporções dos complexos vermelho e laranja, e menores proporções de Actinomyces spp, complexos roxos e amarelos ($p < 0,05$). A análise imunológica mostrou maiores níveis de IL-8, IL-17 e INF- γ nos fumantes quando comparados aos não-fumantes ($p < 0,05$).

Ambos os grupos desenvolveram inflamação gengival após acúmulo de biofilme supragengival, mas os fumantes apresentaram menos sangramento, proporções mais elevadas de patógenos periodontais e padrões de resposta do hospedeiro distintos durante o curso da gengivite experimental.

PN1799**Expressão da PCNA, VEGF, Runx-2, OPN e OCN no reparo de defeitos ósseos tratados ou não com laser em baixa intensidade**

Belem ELG*, Santinoni CS, Messora MR, Neves AP, Garcia VG, Almeida JM, Evolino E, Nagata MJH

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: eduarda.belem@hotmail.com

Este estudo avaliou, imunistoquimicamente, a influência da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no processo de reparo de defeitos de tamanho crítico (DTC), criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 16 ratos foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos: C (controle) e LLLT. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo. No grupo LLLT, o defeito recebeu irradiação com laser (InGaAlP), foi preenchido com coágulo sanguíneo e, então, irradiado novamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 15 dias pós-operatórios. As amostras foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA), fator de transcrição relacionado à Runt (Runx2), osteopontina (OPN) e osteocalcina (OCN). As imunomarcações para VEGF foram semi-quantificadas e as células PCNA-positivas, Runx2-positivas, OPN-positivas e OCN-positivas foram quantificadas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. O Grupo LLLT apresentou números de células OPN-positivas e OCN-positivas significativamente maiores que o Grupo C.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a LLLT acelerou o processo de maturação óssea em DTC criados cirurgicamente em calvária de ratos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15138-5)

PN1801**Avaliação externa do PMAQ-AB no Estado do Pará: estudo qualitativo sobre o processo avaliativo da atenção básica**

Emmi DT*, Araújo MVA, Miranda MSL, Pinheiro HHC, Alvarenga EC, Barroso RFF

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: dtemmi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos avaliadores que participaram da avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) no Estado do Pará. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa foi realizado um estudo transversal qualitativo com um grupo focal formado por oito avaliadores que participaram dos 1º e 2º ciclos de avaliação externa do PMAQ-AB, por meio de entrevista semi-estruturada. As discussões e respostas dos participantes foram gravadas e transcritas, sendo utilizada a análise de conteúdo do tipo temática para análise de dados. Foram definidas como unidades de análise: gestão, avaliação, processo de trabalho e percepção do usuário. Os avaliadores acreditam que a gestão é a responsável pela qualidade dos serviços, havendo a necessidade de gestores comprometidos, já que as mudanças ocorridas pelo processo político são entraves na oferta de serviços. A metodologia avaliativa ainda não é entendida pelos gestores como uma prática processual da mensuração da qualidade. O processo de trabalho das equipes ainda precisa ser melhorado para que funcione as redes de atenção. O usuário atribui ao processo avaliativo a melhoria dos serviços e a maioria encontra-se satisfeita com o atendimento prestado pela Estratégia Saúde da Família de seus municípios.

Na análise, os avaliadores identificaram o processo avaliativo como benéfico na melhoria da qualidade dos serviços de saúde e avaliaram o PMAQ como um instrumento indutor de mudanças na melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica.

PN1803**Abuso físico infantil: percepção e atitudes dos profissionais da Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte**

Silva-Oliveira F*, Guimarães MO, Ferreira EF, Zarzar PMPA

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: nando.sol@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a percepção e atitudes dos médicos da família, enfermeiros, dentistas e pediatras da Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte frente a casos de abuso físico infantil (AFI) e fatores associados. Trata-se de dados parciais de um estudo transversal representativo, contando com dados de 206 profissionais. A coleta foi realizada utilizando-se um questionário desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Londres e adaptado transculturalmente para o uso no Brasil. Foi realizado o teste Qui-quadrado para avaliar associação entre as variáveis independentes e o desfecho (ter visto e ter notificado AFI). Dos profissionais participantes do estudo, 152 (73.8%) são do sexo feminino e 149 (72.3%) possuem algum tipo de pós graduação. A amostra é composta por 47 (22.8%) dentistas, 76 (36.9%) enfermeiros, 54 (26.2%) médicos da família e 29 (14.1%) pediatras. Do total, 117 (56.8%) já viram algum caso de AFI em algum momento da vida profissional, mas apenas 53 (25.7%) já notificaram algum caso; 50 profissionais (24.3%) já viram algum caso suspeito e 24 (11.7%) já viram algum caso comprovado de AFI no último ano de profissão, mas apenas 19 (11.2%) profissionais notificaram algum caso de AFI no último ano. Estiveram associadas com a identificação e notificação de AFI o tipo de profissão (Pediatra $p < 0,000$) e sentir-se interessado em realizar cursos relacionados ao atendimento à criança ($p = 0,021$).

Os dados apontam alto índice de subnotificação de casos de AFI, sendo os Pediatras a principal categoria relacionada a identificação e notificação de AFI. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN1800**Distribuição de linfócitos citotóxicos na doença periodontal: análise imunistoquímica**

Fortes JHP*, Silva RJ, Villafuerte KRV, Motta RJG, León JE, Tirapelli C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: joao.fortes@usp.br

Objetivo: analisar a distribuição de linfócitos citotóxicos (LCT) no tecido gengival de pacientes com doença periodontal. Material e métodos: selecionamos 30 pacientes com diagnóstico de periodontite agressiva (AgP; $n = 10$); periodontite crônica (Ch; $n = 10$); e gengiva clinicamente saudável (controle; $n = 10$); em amostras de tecido gengival destes pacientes, localizamos os LCT com os imunomarcadores CD56, CD57, Granzima B e Perforina. Avaliamos a imunoposição utilizando representação de imagem por meio de um sistema computadorizado, constituído por microscópio de luz (Leica DM500), adaptado a uma câmera de alta resolução (Leica ICC50) e monitor de vídeo colorido. As imagens foram obtidas com o programa Leica IM50 Image Management e o processamento das mesmas foi feito através do programa Leica Q Win Image Processing and Analysis System. Considerou-se marcação positiva aquela que apresentasse coloração acastanhada, conferida pelo cromógeno. Fizemos contagens independentes de 10 campos separados para cada paciente. Analisamos os valores com Two-way Anova e post-test de Fischer LSD ($p < .05$). Resultados: apesar de maior número de LCT em AgP, não foi encontrada diferença significativa nos valores médios totais do número de LCTs presentes (epitélio + corion), em pacientes com gengiva clinicamente saudável, doença periodontal crônica ou doença periodontal agressiva - para nenhum dos quatro marcadores.

Conclusão: com os marcadores usados não observou-se diferença estatística na presença e localização dos LCTs dependendo do processo inflamatório do tecido gengival. (Apoio: FAPESP - 2013/08589-3)

PN1802**Atitude dos profissionais de saúde do sistema público frente à Violência Intrafamiliar em cidades de médio porte da Bahia e São Paulo**

Garbin CAS*, Dias IA, Rovida TAS, Garbin AJJ

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: cgarbin@foa.unesp.br

A Violência Intrafamiliar constitui-se numa questão de ordem pública, comumente encontrada nos serviços de saúde, entretanto, sua notificação não é frequente. Objetiva-se neste estudo, comparar a atitude dos profissionais de saúde do Sistema Público, frente à Violência Intrafamiliar, em duas cidades de médio porte do Brasil: na região Nordeste/BA e na região Sudeste/SP. Utilizou-se como metodologia um estudo descritivo, de corte transversal, por meio de pesquisa inquérito sobre o tema. Os dados obtidos foram analisados quantitativamente, constatando-se que os profissionais nas duas regiões, 60% na cidade A e 46% na cidade B, identificam ou suspeitam os casos de Violência Intrafamiliar porém, não os encaminham aos órgãos competentes.

Conclui-se que, os profissionais apesar de identificarem a violência, por despreparo, insegurança e falta de respaldo da instituição, não notificam e nem prestam assistência às vítimas. Tornando-se imprescindível capacitá-los para a detecção do problema e conscientizá-los da importância e obrigatoriedade da notificação e seu devido encaminhamento. (Apoio: CNPq)

PN1804**Determinação do sexo através da aplicação de dois métodos morfométricos em mandíbulas humanas**

Lopez TT*, Michel-Crosato E, Paiva LAS, Silva DCB, Benedicto EN, Biazevic MGH

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: thais.lopez@usp.br

Este estudo teve como objetivo realizar a comparação de dois métodos (manual e tomografia 3D) para a determinação do sexo através de mandíbulas humanas. A amostra foi composta por 60 mandíbulas do acervo do Instituto de Ensino e Pesquisas em Ciências Forenses e o projeto foi aprovado pelo CEP-FOUSP. Para esta pesquisa foram utilizadas duas medidas: distância entre os ângulos mandibulares e a média da altura do ramo mandibular. No primeiro método (M1), utilizou-se um estabilizador de mandíbulas, para padronizar o posicionamento e posteriormente realizou-se a coleta das medidas com um paquímetro digital. No segundo método (M2), as mandíbulas foram analisadas através de tomografia 3D (Werth TomoScope HV Compact) e o Software VG Studio Max. Utilizou-se análise discriminante e análise de médias e o nível de significância de 5%. A análise discriminante mostrou que a chance de acerto utilizando a média da altura do ramo mandibular para o sexo feminino foi de 82,14% (M1) e de 76,47% (M2); para o sexo masculino, a chance de acerto foi de 65,62% e 78,13% respectivamente. Utilizando a distância bi-gônica a chance de acerto para o sexo feminino foi de 64,29% (M1) e de 67,65% (M2) e para o sexo masculino 71,87 e 68,75% respectivamente. A média encontrada para o sexo feminino utilizando a altura do ramo mandíbula foi de 52,71 (DP=5,15) e 53,22, enquanto que para o sexo masculino foi de 59,19 (DP=6,06) e 59,46 ($p = 0,001$), para a distância bi-gônica a média foi 86,20 (DP=5,24) e 85,27 e 92,76 (DP=6,65) e 91,80.

Concluiu-se que as medidas são passíveis de reprodução e discriminam sexo, após treinamento adequado para utilização do equipamento. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/13340-7, 2012/19111-4 e 2014/23727-6)

PN1805 **Trajatória da Rede de Serviços em Saúde Bucal na População Indígena do Brasil**

Rodrigues FI*, Seloto CB, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA
Odontologia Preventiva Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nandoza@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi verificar a inserção dos serviços de saúde bucal dentro do sistema de atenção à saúde indígena, com a análise de série histórica desde a sua implantação. Foi realizado um estudo exploratório documental e bibliográfico, no qual foram consultados decretos, leis e portarias incorporando as recentes alterações na legislação. A partir de 1910, foi instaurada a primeira política indigenista, o Serviço de Proteção ao Índio; em 1967 instituiu-se a Fundação Nacional do Índio, órgão responsável pela saúde indígena e política agrária. Com base na Lei Arouca, de 1999, transfere a responsabilidade das ações de saúde indígena para a Fundação Nacional da Saúde, entretanto as ações de saúde bucal ainda eram restritas. No início de 2004, estabelece Política Nacional de Saúde Bucal, marco regulatório da Odontologia, em que se inicia a discussão e a normalização da saúde bucal indígena culminando em 2007 com o lançamento das "Diretrizes para a Atenção à Saúde Bucal dos Povos Indígenas". Em 2010, cria-se a Secretaria Especial da Saúde Indígena, atual responsável pela gestão de saúde do índio, que em 2011 lançou "Brasil Sorridente Indígena", observou-se um avanço na saúde bucal, no entanto não de forma homogênea. Devido as dificuldades de processos administrativos, em meados de 2014, o projeto de lei em tramitação, propõe a criação Instituto Nacional de Saúde Indígena, com a justificativa de maior resolutividade.

Nota-se que o percurso da saúde indígena é ainda um desafio, e a implantação de diferentes órgãos demonstra a dificuldade na integralidade das ações de saúde. (Apoio: CAPES)

PN1807 **Biossegurança nos serviços de Atenção Primária em Odontologia: desigualdades regionais**

Gonçalves KF*, Hugo FN, Marchi RJ, Giordani JMA, Hilgert JB
Saúde Bucal Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: katifag@hotmail.com

O objetivo do estudo foi descrever os serviços de atenção primária odontológica (SAP) em relação à infraestrutura da biossegurança no Brasil. Em 2012, o Ministério da Saúde realizou a pesquisa de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde pública no Brasil – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)- com o objetivo de institucionalizar a avaliação nos SAPs. Este estudo transversal avaliou 24.978 SAP odontológicas. Um membro representativo respondeu o questionário, referente a informações sobre os processos de trabalho, infraestrutura e ações realizadas pela equipe. As variáveis analisadas foram EPI, recipientes rígidos para a eliminação de objetos cortantes, autoclave, salas de descontaminação e esterilização. As frequências relativas foram realizadas com o software SPSS 18. As prevalências foram: EPI 70.5% (64,0%-76,7%), recipientes rígidos 89.2% (80,4%-95,3%), presença de autoclave 71.3% (57,6%-82,7%), sala de descontaminação 29.1% (14,1%-38,6%) e sala de esterilização 42.3% (25,2%-54,4%). Os maiores contrastes entre os indicadores da biossegurança foram nas regiões Norte e Sul.

Os resultados sugerem que as prevalências de variáveis de biossegurança foram baixas e que existem importantes diferenças regionais em relação aos aspectos de infraestrutura da biossegurança nos SAP odontológica no Brasil, descrevendo uma situação preocupante devido aos indicadores apresentados que deveriam ter uma maior cobertura para garantir um serviço de qualidade aos cidadãos. (Apoio: Ministério da Saúde - 21904)

PN1809 **Percepção do Risco de Dirigir Sob a Influência de Álcool em Motoristas Jovens**

Guimarães LK*, Moysés SJ, Moysés ST, Aguilera S LVU
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: larakarolinamoura@hotmail.com

Os acidentes no trânsito se apresentam como um problema de Saúde Pública. A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas – ONU, declarou o período de 2011-2020 como a "Década de Ação para a Segurança Viária" (UNITED NATIONS ROAD SAFETY COLLABORATION, 2009). O principal objetivo é desenvolver políticas públicas que reduzam em até 50% o número de acidentes de trânsito. Esta pesquisa integra o projeto Vida no Trânsito, denominação brasileira para o RS-10, com a função de realizar a avaliação externa das intervenções de segurança viária que serão elaboradas e implementadas na cidade de Curitiba. O propósito deste estudo foi compreender a percepção do condutor com idade entre 18 e 25 anos em Curitiba, evidenciando as similaridades e diferenças entre jovens estudantes universitários e jovens trabalhadores. Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, foi conduzida de forma a identificar alguma mudança comportamental de jovens condutores após a implementação das intervenções do projeto. Para tal, foi utilizada a técnica de Grupos Focais, a qual possibilita a avaliação dos participantes em várias situações de interações subjetivas. Com a realização da coleta de dados, foi possível definir o perfil de cada grupo, e de seus integrantes.

A escolha da técnica de Grupo Focal foi apropriada para a situação, permitindo avaliar os participantes em seus diferentes contextos e percepções. Analisando os resultados, pode-se constatar que a percepção da falta de aplicação das leis de trânsito para punir os infratores, provoca uma sensação de impunidade, o que exige uma reeducação na sociedade. (Apoio: CNPq)

PN1806 **Análise dos pedidos médicos de avaliação odontológica em um hospital universitário**

Souza AF*, Travassos DV, Silva TA, Rocha AL, Fontes DG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: alessandrafags@yahoo.com.br

A elaboração de medidas que promovam a saúde bucal em pacientes no ambiente hospitalar são importantes para minimização e prevenção de possíveis complicações sistêmicas. Procedimentos como laserterapia para amenizar os sintomas da mucosite induzida por quimioterápicos, eliminação de possíveis focos infecciosos de origem bucal em pacientes que serão submetidos a transplante de órgãos e ou troca valvar, são considerados importantes para a manutenção de saúde sistêmica do indivíduo. Este trabalho teve como objetivo analisar as solicitações ao serviço de Odontologia realizadas pela equipe médica no Hospital das Clínicas de Minas Gerais. Foram analisados prontuários no período de Janeiro de 2010 até dezembro de 2013 para coleta dos seguintes dados: sexo, idade, diagnóstico sistêmico, data e motivo do pedido da avaliação. Foram analisadas 493 solicitações, tendo sido observado um aumento do número de pedidos de avaliação ao longo dos anos. Os motivos de avaliação mais frequentes foram: tratamento de mucosite (26,3%), avaliação prévia de focos infecciosos para pacientes pré-transplante de órgãos (15,4%) e pré-cirurgia valvar (3,2%) e dor dentária (12,3%). O maior número de pacientes foi de adultos (68%), sendo 50,7% do sexo masculino e 45,2% feminino.

Os dados apontam para a consolidação do processo de trabalho interdisciplinar pela Odontologia dentro do ambiente hospitalar e aumento da cobertura do serviço durante o período estudado.

PN1808 **Linha de cuidado ao portador de câncer bucal na Paraíba/Brasil. Dificuldades da Integralidade da Cuidado em Saúde**

Padilha WWN*, Lira CC, Carrer FCA, Gabriel M, Valença AMG
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: wiltonpadilha@yahoo.com.br

Objetivou-se descrever a linha de cuidados e identificar dificuldades existentes na articulação dos três níveis assistenciais à saúde prestadas ao portador de câncer bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado da Paraíba (Brasil). Foi realizada uma abordagem qualitativa em amostra de profissionais de saúde (gestores e cirurgiões dentistas) identificados nas doze Gerências Regionais de Saúde do Estado, nas doze secretarias de saúde dos municípios (SMS) que os sediam e 36 SMS, sendo três por regional mediante sorteio. Participaram 376 sujeitos, sendo 316 profissionais da atenção básica, 48 do nível secundário (CEO) e 12 integrantes do nível terciário (CACON). Entrevistas com roteiro foram gravadas, transcritas e a seguir analisadas segundo a Grounded Theory. A linha de cuidado se caracterizou pela baixa oferta de serviços qualificados e de média complexidade, falta de busca ativa, quebras de hierarquização dos serviços, e dificuldades geográficas devido à ausência de planos de pactuação para oferta de atendimento. Os dentistas da atenção básica citaram o medo, a falta de capacitação no manejo portador de câncer de boca, falta de conhecimento e interesse sobre o funcionamento da rede no atendimento deste tipo de paciente como dificuldades encontradas pelos mesmos nos três níveis de atenção. Sobre o paciente, os entrevistados relataram dificuldades no trato com a falta de conhecimento e preconceito com a doença.

Concluiu-se que a linha de cuidado é insuficiente, desarticulada e deficiente no sentido de rede organizacional para o atendimento do portador de câncer bucal. (Apoio: CNPq)

PN1810 **Influência de fatores sociodemográficos no impacto da saúde bucal na qualidade de vida de gestantes usuárias do SUS**

Sakugawa KO*, Santos KT, Santos-Neto ET, Emmerich AO, Esposti CDD, Martinelli KG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: keiko.oliveira@hotmail.com

As gestantes constituem um grupo prioritário na avaliação e determinação das necessidades de tratamento nos serviços de saúde. Este estudo buscou verificar a relação entre fatores sociodemográficos e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida, em gestantes usuárias do SUS, em duas regiões do Estado do Espírito Santo: Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e Microrregião de São Mateus (MRSM). Este é um estudo epidemiológico observacional seccional. Foram entrevistadas 1035 gestantes da RMGV e 742 da MRSM. Um questionário estruturado e previamente testado coletou as variáveis sociodemográficas e o Oral Health Index Profile (OHIP-14) avaliou o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. A análise estatística foi realizada com o teste Qui-quadrado, significância de 5%. A região de residência influenciou no impacto da saúde bucal na qualidade de vida (MRSM-5,8% e RMGV-8,8%, p=0,018), destacando-se a dimensão "desconforto psicológico" (MRSM-2,8% e RMGV-4,7%, p=0,042). Na MRSM não houve associação estatisticamente significante das variáveis sociodemográficas no impacto. Na RMGV, quanto maior a escolaridade, menor a frequência de impacto da saúde bucal na qualidade de vida (52,5% sem impacto vs. 36,3% com impacto, para "9 anos ou mais de estudo", p=0,010). A realização de consulta odontológica esteve associada à existência de impacto (48,4% com impacto vs. 28,1% sem impacto, p=0,000).

Os fatores sociodemográficos devem ser considerados no planejamento das ações em saúde bucal das gestantes, pois influenciam no impacto da saúde bucal na qualidade de vida. (Apoio: FAPES)

PN1811 **Percepção dos Cirurgiões Dentistas de Unidades de Saúde da Família do Recife acerca dos sinais de violência em crianças e adolescentes**

Lima CHN*, Santos AJF, Vasconcelos MMVB, Caldas-Junior AF, Pinheiro JT
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: cleudeshercila@hotmail.com

A finalidade deste estudo foi de avaliar a percepção dos Cirurgiões Dentistas das Unidades de Saúde da Família dos Distritos Sanitários IV e V da cidade do Recife acerca de sinais para diagnosticar casos de abuso contra crianças ou adolescentes e verificar se eles estão sendo orientados para a detecção e o diagnóstico do mesmo. Foram distribuídos questionários a 29 Dentistas que se encaixavam no perfil, tendo um total de 21 questionários incluídos na pesquisa. Neste, foi perguntado acerca das características apresentadas nos pacientes maltratados, atitude tomada pelo profissional, local de notificação nos casos de suspeita ou confirmação, entre outros. Observou-se que o Cirurgião Dentista se sente capacitado para o diagnóstico de maus tratos, porém, 76% da amostra estudada nunca obteve orientação sobre o tema durante a graduação, obtendo uma taxa de 57% de dentistas com diagnósticos realizados.

Os resultados revelam que o Cirurgião Dentista é capaz de identificar os casos de abuso, contudo há ainda uma necessidade de maior estímulo a discussões referentes ao tema ainda na época de formação acadêmica para que se tenham resultados mais animadores.

PN1813 **Avaliação da condição bucal de pacientes portadores de paralisia cerebral na cidade de Uberaba**

Carvalho AC*, Oliveira MAHM, Martinelli J, Thebe-Júnior G, Lepri CP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: anita.odontologia@hotmail.com

Objetivo: A Paralisia cerebral (PC) é uma desordem de movimento e postura por lesão no sistema nervoso em desenvolvimento. Pacientes com PC requerem atenção aos cuidados bucais visto que tem suas limitações quanto à higiene bucal. Este estudo procurou avaliar condições de saúde bucal através de parâmetros salivares e microbiológicos associados à cárie dental em pacientes com PC submetidas ou não à gastrostomia em Uberaba. Material e método: O estudo avaliou 48 pacientes com idades entre 2 anos a 16 anos, divididos em 3 grupos sendo 16 pacientes sem deficiência (Grupo SD), 15 pacientes com Paralisia Cerebral (Grupo PC) e 17 pacientes com PC submetidas à gastrostomia e funduplicatura de Nissen (Grupo PCG). Avaliou-se o índice de cárie (IC), o índice de placa (IP), contagem salivar do número de colônias de *Streptococcus mutans* (CB) e a capacidade de tamponamento salivar (CTS). Os dados obtidos de IP, CB e CTS foram submetidos à análise estatística One Way Anova ($p < 0,05$), e os dados de IP ao Teste de Tukey ($p < 0,05$). Resultados: Observou-se diferença estatística apenas entre os grupos para o IP, sendo que o grupo PCG apresentou os maiores valores.

Concluiu-se que a PC, associada ou não à gastrostomia, não é facilitador ou atenuante da doença cárie, nem atua como fator determinante da saúde bucal.

PN1815 **Análise da experiência de cárie, pH e nível de cálcio salivar em população de crianças que consomem alimentos à base de soja**

Amaral MA*
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: marcelo.amaral@unicesumar.edu.br

A determinação das alterações bucais causadas pelo consumo de alimentos de soja e a utilização de outros produtos incorporados à dieta, como o açúcar é de grande relevância para a identificação de crianças que apresentam sinais e sintomas que as tornam de alto risco para desenvolver lesões cáries. O objetivo deste estudo foi avaliar se a ingestão contínua e frequente de alimentos à base de soja é capaz de induzir alterações na experiência de cárie e composição salivar. Participaram da pesquisa 50 crianças de um a seis anos, divididos em dois grupos de 25 pessoas: Grupo-Controle (GC n=25) e Grupo-Teste (GT n=25); neste as pessoas eram consumidoras de alimentos de soja pela realização de um inquérito nutricional. Avaliaram-se os seguintes indicadores de cárie: prevalência e severidade (ceo-d e componentes) e os parâmetros salivares: pH e concentração de cálcio. Para o grupo teste, a prevalência de cárie foi de 48%, enquanto para o grupo controle, a prevalência da cárie foi de 28%. Os valores médios e o desvio-padrão obtidos foram: Componente Cariado – GC 0,44 ($\pm 1,33$), GT 0,88 ($\pm 2,05$); Componente Extração Indicada – GC 0 (± 0), GT 0,16 ($\pm 0,80$); Componente Obturado – GC 0,56 ($\pm 1,36$), GT 0,96 ($\pm 1,93$); ceo-d – GC 1,00 ($\pm 1,94$), GT 2,00 ($\pm 2,89$); pH – GC 7,68 ($\pm 0,38$), GT 7,56 ($\pm 0,68$); Cálcio – GC 4,64 ($\pm 1,47$), GT 2,31 ($\pm 1,64$).

Observou-se uma elevação significativa na prevalência de cárie dentária e índice ceo-d dos indivíduos que consomem alimentos à base de soja, no entanto a quantidade de cálcio na sua saliva diminuiu, sugerindo uma mudança na composição salivar. O pH foi considerado normal em ambos os grupos.

PN1812 **Prevalência de doenças bucais em pessoas com necessidades especiais**

Alves FR*, Assaf AV, Silveira FM, Alves NS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: francielleribeiroalves@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de doenças bucais em uma população com deficiências distintas, no município de Nova Friburgo, em 2014. A amostra não probabilística compreendeu 238 pessoas de 2 a 66 anos de idade, de instituições não governamentais. Uma avaliação epidemiológica, por examinador previamente calibrado, foi realizada para de diferentes agravos bucais, segundo critérios da OMS, seguida por uma entrevista semiestruturada com cada responsável pelos indivíduos, a fim de se caracterizar a amostra socialmente. Análises descritivas foram realizadas. Os resultados preliminares mostraram que a maioria dos indivíduos eram adultos (n=81; 34%) e deficientes intelectuais associados a outras doenças (n=131;55%). Quanto à caracterização social, a maior parte das famílias apresentava pais/responsáveis com nível de escolaridade menor ou igual a oito anos (n=145 ;61%) e renda menor do que três salários mínimos (n=195; 82%), além de um forte apoio social (n=148; 64%). Quanto aos agravos bucais, o CPO foi de 6,8 ,78% dos indivíduos apresentaram sangramento gengival (n=186),23% (n=55) e 38% (n=91) bolsa e cálculo dental, respectivamente. Uma grande parcela apresentou necessidade de tratamento (n=200; 84%), porém nem todos necessitavam de prótese (25%; n=59); somente 60% (n=144) afirmou ter ido ao dentista há menos de um ano.

A prevalência de doenças bucais é alta, podendo-se sugerir possíveis associações com determinantes não clínicos, possibilitando o desenvolvimento de ações voltadas ao controle de doenças bucais nesta população.

PN1814 **Satisfação dos usuários assistidos em 4 centros de especialidades odontológicas regionais do Ceará, Brasil**

Costa EB*, Cardoso RJA, Oliveira A MG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ermanobatista@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a satisfação dos usuários assistidos em quatro Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) Regionais do Ceará, Brasil. Foram selecionados aleatoriamente 518 usuários. A amostra foi calculada baseada no número de atendimentos médio do CEO Juazeiro (136 atendimentos/dia), considerando-se nível de confiança 95%, erro amostral 2%. Utilizou-se o Questionário semiestruturado QASSaB - Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Bucal . Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado de Person. A idade dos usuários foi agrupada em faixas etárias, sendo 21 a 39 anos (32,8%) a maior participação. Os resultados foram significantes ($p < 0,05$) na avaliação da satisfação dos usuários entre as unidades de serviços (CEOs) e variáveis: idade, renda e escolaridade ($p \leq 0,01$); e para as dimensões: relações humanas/cirurgião-dentista e auxiliar, eficácia/incômodo), acessibilidade/dificuldade para obtenção da vaga, tempo para obter a vaga ($p < 0,001$); equipamentos/técnico-científicos; ambiente físico/recepção e banheiros ($p \leq 0,001$); aceitabilidade/explicação tratamento ($p < 0,01$). Auxílio/terceiros efetividade/satisfação no tratamento, não foram significantes na avaliação do usuário ($p > 0,05$). No entanto, o auxílio de terceiros interferiu no tempo para obtenção de vaga ($p < 0,001$).

A dificuldade na acessibilidade destacou-se nos relatos dos usuários como um problema impactante. Concluiu-se que os usuários participantes da pesquisa estão satisfeitos com o atendimento prestado nos CEO Regionais do Ceará, Brasil.

PN1816 **Saúde bucal e o emprego de medidas preventivas por pacientes gestantes**

Santos AS*, Moimaz SAS, Rovida TAS, Garbin CAS, Saliba NA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail:asantosodonto@gmail.com

O objetivo nesse estudo foi verificar o conhecimento e a aplicação de medidas preventivas de saúde bucal por gestantes. Foi realizada a análise documental de 777 prontuários de pacientes atendidas no período de 1999 à 2012 no Programa de atenção Odontológica à Gestante de uma universidade pública paulista. As variáveis estudadas foram o acesso ao tratamento odontológico, as orientações recebidas sobre saúde bucal durante a gestação, a autopercepção em saúde bucal e o emprego de medidas preventivas. Do total, 58,2% era da faixa etária de 18 a 28 anos, 58% apresentavam-se no segundo trimestre de gestação. O percentual de 81% procurou o serviço odontológico em razão de necessidades curativas, 43% tinham como principal causa a dor de dente e gengiva, 63% relataram o sangramento gengival, entretanto, apenas 53% perceberam alguma alteração na cavidade bucal. O emprego das medidas de auto cuidado mostrou que 92,7% escovavam os dentes duas ou mais vezes ao dia e 57% raramente faziam uso do fio dental. Mais da metade relatou não ter recebido orientações sobre saúde bucal durante a gestação.

Grande parte das gestantes não está realizando a higiene bucal de forma completa, e a necessidade de procedimentos curativos revelam a importância de estratégias educativas e de assistência odontológica durante o pré-natal com o intuito de proporcionar melhores condições de saúde para o binômio mãe-filho.

PN1817 **Desenvolvimento municipal e saúde bucal: um estudo no estado de Santa Catarina, Brasil**

Agnoleto IG*, Peres ACO, Carcereri DL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: igorgreik81@gmail.com

Os indicadores de desenvolvimento humano municipais são importantes referências para a gestão em saúde no Brasil. O Índice FIRJAN (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) de Desenvolvimento Municipal - IFDM - e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - são alguns destes indicadores macro socioeconômicos. O Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde - IDSUS - é, por sua vez, utilizado para avaliação da assistência à saúde. Com relação à saúde bucal um dos indicadores avaliados pelo IDSUS é a proporção de exodontias realizadas em relação ao total de procedimentos individuais preventivos e curativos, em determinada população, em determinado tempo. Objetivou-se com este estudo, correlacionar o desempenho dos macros indicadores com o desempenho deste indicador. Os 55 municípios catarinenses pertencentes ao primeiro decil do IDHM/2010 e IFDM/2011 foram analisados averiguando-se os dados disponíveis no IDSUS (2011), procedendo-se análise descritiva e estatística (SESTATNET/UFSC). Deste total, 29% dos municípios (n=16) fracassaram no cumprimento da meta de proporção de exodontias em relação aos procedimentos individuais preventivos e curativos, no período do estudo. Não observou-se correlação estatística entre os indicadores de desenvolvimento humano municipais e o comportamento do indicador de saúde bucal avaliado nos municípios selecionados.

Novos estudos são necessários para avaliar a correlação entre indicadores de saúde bucal e desenvolvimento municipal.

PN1819 **Experiência de cárie em escolares: grupo de polarização e a importância dos aspectos familiares**

Sousa MLR*, Tôrres LHN, Da-Costa AM, Batista MJ, Rando-Meirrelles MPM, Cypriano S

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: luzsousa@fop.unicamp.br

Investigou-se a influência de fatores demográficos, socioeconômicos, de acesso a serviços odontológicos na experiência de cárie dentária e no grupo de alta experiência de cárie (grupo Sic) em escolares do município de Vinhedo, SP, Brasil. É um estudo transversal, com amostra representativa de 123 escolares de 12 anos de idade. Para a coleta de dados, foram feitos exames clínicos utilizando o índice CPOD, segundo critérios da OMS, e questionário referente às características sociodemográficas e de acesso a serviços odontológicos, respondido pelos pais dos alunos. A associação entre o desfecho cárie dentária e as variáveis exploratórias foram verificadas por análise de regressão logística múltipla. A média do CPOD foi 1,17 ($\pm 1,65$) e no de alta experiência de cárie (grupo Sic), 3,16 ($\pm 1,37$). As variáveis independentes associadas com a presença de experiência de cárie (CPOD>0) foram: consulta por rotina (RP=0,66), nunca evitaram sorrir (RP=0,66) e baixa escolaridade do pai (RP=1,69). As variáveis associadas com o grupo Sic foram consulta por rotina (RP=0,56), ou pai ou mãe ou ainda outra pessoa ser responsável pelo sustento do escolar (RP=1,84), e baixa escolaridade da mãe (RP=1,82).

Os resultados sugerem que variáveis socioeconômicas e de autopercepção se relacionaram com a experiência de cárie e grupo de alta experiência de cárie.

PN1821 **Crianças em extrema pobreza e suas condições de saúde bucal**

Figueiredo MC*, Kunkel MD, Barros S H, Ecke VG, Leonardi FM, Maior GS,

Nyarwaya NR

Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: mcf1958@gmail.com

Objetivou-se descrever as condições de saúde bucal, o padrão alimentar de crianças e correlacioná-las com o perfil socioeconômico de suas famílias, residentes na Vila Augusta situada no município de Viamão, maior município em extensão territorial da mesorregião metropolitana de Porto Alegre, RS. Tratou-se de um estudo longitudinal observacional onde foram coletados dados de 212 crianças de 0 a 12 anos de idade e de suas famílias durante as visitas domiciliares. Após, estes dados foram catalogados e analisados quantitativamente, com tabelamento em percentual e apresentados em frequência relativa absoluta, de acordo com o teste estatístico Qui-Quadrado ($p < 0,05$) e, quando houve associação, utilizou-se o resíduo ajustado $\geq 1,96$. Como resultados obteve-se que: 42% das pessoas viviam com até 1 salário mínimo e 48,6% moravam com até 3 a 5 pessoas por casa. Houve associação significativa entre: renda familiar de até 1 salário mínimo e mais de 3 ingestas de açúcar entre refeições, de 3 a 5 salários mínimos e 2 ingestas de açúcar entre refeições; tipo de casa (alvenaria) e de 2 a 3 vezes higiene bucal por dia ($p < 0,05$). As crianças apresentaram mais de 60% de dentes cariados, 10% de dentes perdidos e 40% de dentes obturados na faixa de 7 a 12 anos de idade.

Através deste levantamento foi possível identificar um perfil carente de saúde bucal e de nível socioeconômico da população estudada: baixa remuneração e escolaridade dos cuidadores das crianças, altos índices de placa visível, sangramento gengival, cárie, perdas dentárias das crianças e alto consumo de sacarose entre as refeições

PN1818 **Condições das próteses e Candida spp. em idosos institucionalizados usuários de prótese total**

Vale GC, Freitas TLS*, Silva-Neto AP, Rosa NF, Prado VLG, Ferreira JHL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: glauber_vale@yahoo.com.br

As incapacidades relacionadas a idosos vulneráveis podem comprometer a habilidade de autocuidados de higiene bucal desses indivíduos, aumentando o risco ao desenvolvimento de doenças bucais. O presente estudo transversal avaliou as condições das próteses e a prevalência de Candida spp. em idosos institucionalizados usuários de próteses dentárias totais, com 60 anos ou mais, em Teresina (PI), Brasil. Após realização do levantamento do perfil de saúde dos voluntários, as próteses foram avaliadas quanto sua retenção, estabilidade e oclusão. A coleta do material biológico foi realizada a partir da fricção vigorosa com um swab estéril em todas as superfícies da prótese durante 1 minuto e armazenado em 1ml de solução salina estéril. A quantificação de Candida spp. foi realizada a partir do isolamento em meio Agar Sabouraud, sendo estes resultados descritos pela média de UFC/mL de cada paciente. A análise dos dados foi feita de forma descritiva com auxílio do Software SPSS 18.0. Do total de idosos institucionalizados, 11% usavam algum tipo de prótese dentária e apenas 17 atendiam aos critérios de inclusão. Desses, 47,1% eram totalmente dependentes, e 58,8% necessitavam de ajuda para cuidados de higiene. As próteses analisadas encontravam-se em sua maioria em estado de retenção, estabilidade e oclusão satisfatórios, entretanto, verificou-se uma alta prevalência (64,5%) de Candida spp.

As próteses dos voluntários apresentaram condições satisfatórias, mas altamente infectadas por Candida spp., tornando expressiva a necessidade de uma maior oferta de serviços odontológicos para este grupo populacional.

PN1820 **Associação entre determinantes sociais da saúde, capital social e experiência de cárie dentária em crianças peruanas de 12 anos**

Huamani JRS*, Lopez CC, Barbosa TS

Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: juana264@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a associação entre determinantes sociais da saúde, capital social e experiência de cárie dentária em crianças peruanas. Foram selecionados 61 escolares, de 12 anos, ambos os gêneros, do município de Pampacolca, Peru; os quais foram examinados quanto à experiência de cárie dentária através do CPOD (soma de dentes cariados, perdidos e obturados) por um examinador previamente calibrado (Kappa = 0,90). Por meio de entrevista com os responsáveis (n=61) foram avaliadas as seguintes variáveis: determinantes sociais da saúde (gênero, renda, escolaridade, condições de moradia, emprego, saneamento ambiental e acesso a serviços de saúde) e capital social (cognição, cidadania e sociedade) (versão em espanhol do Shorh version or the Adapted Social Capital Assessment Tool). Foram calculados os coeficientes de correlação de Spearman (r) e de determinação (r²), considerando 3 grupos: amostra total, CPOD \leq 3 e CPOD>5. A média (\pm DP) de CPOD foi de 5,25 \pm 2,94. O maior CPOD se correlacionou positivamente com a falta de emprego na amostra total (r=0,26; r²=6,91%; p<0,05) e negativamente com menor escolaridade da mãe (r=-0,63; r²=39,94%; p<0,01) e menor acesso a serviços de saúde (r=-0,60; r²=36,6%; p<0,01) nos grupos CPOD \leq 3 e CPOD>5, respectivamente. No grupo CPOD \leq 3, também houve correlação significativa entre capital social cognitivo e maior CPOD (r=0,49; r²=29,40%; p<0,05).

O alto índice de cárie dentária na amostra avaliada esteve associado aos determinantes sociais de saúde e ao capital social.

PN1822 **Avaliação dos protocolos profissionais para os cuidados orais de pacientes hospitalizados em UTI**

Strelhow SSF, Zamboni JB*, Barros LAP

Programa de Pós-graduação Em Clínica O. - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: jjsabz@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os protocolos profissionais para cuidados orais de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) privada. Num estudo descritivo e transversal entre janeiro a junho de 2014, coletaram dados da equipe, por meio de questionário específico, sobre formação profissional, capacitação, conhecimento, procedimentos realizados, frequência, atitudes e opiniões, dificuldades e ferramentas utilizadas para a higienização bucal. A análise dos dados foi executada pelo software SPSS 20.0. Participaram do estudo 22 profissionais (14 técnicos de enfermagem, 4 enfermeiros e 4 outros). Desses entrevistados, 86,36% afirmaram ter adquirido conhecimento em cuidados orais durante a formação e 68,18% no local de trabalho. A falta de cooperação dos pacientes é a maior dificuldade para 81,8% dos profissionais. A técnica de higienização mais empregada foi associação da escovação com o bochecho, por 86,36%, sendo que 40,9% responderam realizar esse cuidado 3 vezes ao dia. A maioria, 68,18% e 77,27%, acredita não terem treinamento adequado e precisar de maiores informações científicas e práticas sobre cuidados orais, respectivamente. Entre as opiniões dos profissionais, 100% concordam que o bom cuidado oral tem impacto significativo nos resultados clínicos dos pacientes e ser de alta prioridade para pacientes mecanicamente ventilados.

Concluímos que, há regularidade da higienização oral, os profissionais reconhecem a importância dessa prática, entretanto necessitam de melhor preparo e conhecimento sobre os cuidados orais nos pacientes internados numa UTI. (Apoio: Facitec)

PN1823**Autoconfiança na prática de aleitamento materno: contribuições para incentivo e planejamento de ações pelos profissionais de saúde**

Rocha NB*, Moimaz SAS, Saliba NA

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: najaraunesp@hotmail.com

Objetivou-se avaliar à autoconfiança da gestante para prática do aleitamento materno (AM), bem como fatores relacionados. Este estudo é corte transversal do estudo clínico randomizado sobre acompanhamento de profissionais de saúde na orientação e incentivo do AM. Foi realizado em Unidades de Saúde, com até 8 anos de estudo (46,1%), moravam com companheiro (78,3%), não trabalhavam (50,7%) e com mais de um filho (64,9%). Em relação à autoconfiança em amamentar, o escore médio da população foi 51,1 (classificação média). A menor autoconfiança esteve relacionada com: maior renda ($p=0,00$), gestantes primigestas ($p=0,00$) e experiência anterior negativa em relação ao AM ($p=0,03$).

Os resultados mostram que a confiança em amamentar da população era média e que fator econômico, mães de primeira viagem e experiência anterior negativa com AM são associados a menor confiança das mães em amamentar, com isso a escala permitiu identificar fatores relacionados que requerem atenção mais direcionada e efetiva pelos profissionais de saúde na promoção do AM. (Apoio: CAPES)

PN1825**Auto-percepção da aparência facial de pacientes com deformidades visíveis decorrentes de cirurgia de câncer de cabeça e pescoço**

Silva LC*, Nogueira TE, Adorno MR, Mendonça EF, Leles CR

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: lorrany.candido0@gmail.com

A ressecção cirúrgica ampla é muitas vezes necessária para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço (CCP), o que afeta a função orofacial, qualidade de vida e aparência do paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a auto-percepção dos impactos estéticos em indivíduos com deformidades visíveis decorrentes de cirurgia de CCP. Foi selecionada uma amostra de 103 adultos com idade média de 56,7 (DP=13,1) anos, 78,6% homens, atendidos em um hospital público de referência em oncologia de Goiânia-Goiás. Foram incluídos indivíduos com sequelas visíveis resultantes de cirurgia ressectiva para tratamento de CCP. Coletou-se dados sócio-demográficos, clínicos e relativos à qualidade de vida (questionário FACT-H&N). A variável dependente foi a percepção da aparência facial obtida pelo uso da Escala de Aparência de Derriford (DAS-24), validada para uso em pacientes oncológicos. Os escores finais da DAS-24 variaram entre 23 e 83 pontos (média=37,3; DP=14,2). Houve correlação significativa entre os escores da DAS-24 e FACT-H&N ($r=-0,63$; $p<0,001$). Após a seleção de variáveis independentes na análise bivariada foi realizada análise de regressão linear múltipla. As variáveis incluídas no modelo final ($R^2=0,49$) foram os escores de qualidade de vida ($\beta = -0,54$; $p<0,001$), severidade da desfiguração ($\beta = 0,33$; $p=0,001$), sexo ($\beta = 0,19$; $p=0,012$) e local da seqüela ($\beta = -0,23$; $p=0,028$).

A percepção da aparência facial medida pelo DAS-24 é mais significativamente negativa em mulheres, pacientes com maior impacto de sua condição clínica na qualidade de vida e graus mais severos de desfiguração.

PN1827**Riscos auditivos em estudantes de odontologia**

Silva MS*, Silva DP, Moura-Neto FN, Falcao CAM, Ferraz MAAL

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: markelane.santana@hotmail.com

A percepção dos estudantes de odontologia de uma instituição pública foi investigada quanto aos riscos e aos métodos de prevenção do ruído ocupacional. Foram selecionados 62 alunos do terceiro ao último ano. Os dados foram coletados por meio de questionário e analisados estatisticamente pelo Teste do Qui-quadrado de Pearson e o Teste Exato de Fisher. A amostra, em sua maioria, foi constituída por alunos do sexo masculino (51,61%) com carga horária de atendimento de 4 horas/dia (67,74%). A amostra considerou que o cirurgião-dentista é susceptível à Perda Auditiva Provocada por Ruído (88,7%) e que a maior fonte de ruído é a turbina de alta rotação (23,8%), o qual é considerado de intensidade média (56,45%) e nocivo à saúde (80,65%). Mais da metade dos alunos submetidos ao questionário relataram ter recebido orientações sobre a Perda Auditiva na própria universidade (81,82%). A proteção geral/individual contribuiu para evitar distúrbios auditivos (75,81%), sendo que o protetor auricular foi o mais citado (74,19%), porém, apenas um estudante utiliza proteção. A legislação sobre tolerância ao ruído não é conhecida (77,42%). Dificuldade de concentração (53,33%) foi a queixa mais relatadas. O exame de audição foi realizado (19,35%), porém apenas por exame de rotina (66,67%).

Os estudantes de odontologia desta instituição já receberam alguma informação sobre os riscos e as medidas de prevenção relacionadas ao ruído, embora não as utilizem.

PN1824**Pesquisa Documental sobre as formas de ingresso do Cirurgião Dentista na equipe de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família**

Moço LRS*

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: leonardorsm@gmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar as formas de ingresso dos Cirurgiões Dentistas que atuam nas equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família (E.S.F) de municípios brasileiros por meio de editais de concursos públicos ocorridos entre 2006-2014 e verificar se há relação entre os conteúdos exigidos nos editais com as habilidades e competências necessárias para o Cirurgião Dentista atuar em Saúde Pública. Foram pesquisados editais de concursos e analisados de acordo com os seguintes pré-requisitos: Região, conteúdo programático, salário, número de vagas, forma de divulgação e regime de contratação. Os resultados da pesquisa mostraram um total 765 editais de concursos distribuídos da seguinte forma: 42% região Sudeste, 24% Nordeste, 22% Sul, 7% Centro-Oeste e 5% Norte. A média de vagas foi de 4,64 e o salário R\$ 2.368,49 em média. A relação provas de concursos/conteúdos encontrase distribuídas: Conhecimento Específico 80,7%, Português 70,3%, Títulos 27,1%, Conhecimentos Gerais 29,4%, Saúde Pública 14,1%, Outros 32,6%. Em referência às formas de divulgação dos concursos públicos verifica-se que 60,7% são para vagas 40 horas, 32,6% PSE, 5,6% ESF e 1,1% para 44 horas. Com relação as formas de contratação 20,6% para regime de trabalho estatutário, 15,9% celetista, 57,5% não divulgaram, 4,3% processo seletivo de caráter temporário, 1,44% contrato temporário e 0,26% outros.

Pelo exposto, conclui-se que os concursos não contemplam as habilidades e competências necessárias para atuação do Cirurgião Dentista em Saúde pública.

PN1826**A Representação Social da Odontologia do Esporte por um coletivo desportivo**

Padilha ACL*, Carcereri DL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: claralochpadilha@gmail.com

Foi objetivo deste estudo conhecer o discurso de um coletivo desportivo quanto à compreensão da Odontologia do Esporte (OE). Utilizou-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), sedimentada na teoria das Representações Sociais. Participaram do estudo duas fundações de esportes, responsáveis por fomentar o esporte de alto rendimento em suas cidades, e a amostra intencional constituiu-se de 5 dirigentes, 9 técnicos e 46 atletas, de modalidades coletivas e individuais. As entrevistas com técnicos e atletas possibilitaram compreender diferentes interfaces entre odontologia e esporte. A entrevista com dirigentes destacou o ponto de vista administrativo. Com o auxílio do software Qualiquantisoft o DSC foi elaborado e os resultados foram analisados sob o referencial da interdisciplinaridade. O DSC estruturou-se em seis ideias centrais (IC), a primeira versou sobre o conceito de saúde, a segunda sobre a saúde do atleta de alto rendimento, a terceira sobre o trabalho do profissional da saúde no esporte, a quarta IC discorreu sobre o local de trabalho dos profissionais da saúde esportiva, a quinta sobre as ações do CD no esporte e a sexta IC sobre as dificuldades do atleta para manutenção da saúde bucal.

O coletivo esportivo estudado compreende que a OE pode trazer benefícios aos atletas por meio de ações educativo-preventivas, pela integralidade da atenção à saúde e diminuição da ausência nos treinos. Destaca que atletas de alto rendimento constituem população específica, que requer acompanhamento de equipe de saúde interdisciplinar, incluindo o CD.

PN1828**Conhecimento e prática dos conteúdos de Odontologia em uma Equipe de Saúde da Família**

Kulik MA*, Antoniazzi JH

Diretoria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: dr_kulik@yahoo.com

Novas necessidades de conhecimento e prática foram incorporadas na prática dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família (eSF) a partir da incorporação dos profissionais da área de Saúde Bucal (SB) à Estratégia Saúde da Família (ESF). A criação de matérias educacionais em Teleodontologia devem ser adequados as necessidades de informação e que respeitem o conhecimento prévio dos trabalhadores. Assim, é importante saber o que os profissionais da ESF conhecem e como aplicam os conceitos da promoção em SB. Esta pesquisa procura saber o quanto cada categoria de profissionais de uma eSF do Município de Platina, SP, conhecem e praticam SB e aplicam em suas atividades diárias. Para isso, foi elaborado um questionário aberto de livre adesão onde os respondentes emitiam as suas observações, avaliações e sugestões relativas às suas experiências pessoais no seu trabalho na eSF a que pertencem. As respostas foram tabuladas e analisadas qualitativamente.

Verifica-se que há necessidade dos trabalhadores se instrumentalizarem para as tarefas de ensinar e supervisionar o conjunto dos membros das famílias atendidas, quanto aos procedimentos de prevenção, de manutenção e promoção da saúde bucal, tornando a integralidade e conhecimento com educação em saúde bucal uma consequência efetiva na saúde geral de cada cidadão e da comunidade.

PN1829**Avaliação de um roteiro para a descrição de lesões bucais com apoio à referência e à regulação em Estomatologia**

Zimmermann C*, Meurer MI, Lacerda JT, Grandó LJ

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: cz.carolzimmermann@gmail.com

A falta de detalhamento na descrição de lesões bucais nos documentos de referência e a consequente dificuldade no processo de regulação para Estomatologia motivaram a elaboração de um roteiro de apoio ao processo de descrição. Este estudo avaliou a qualidade da descrição de lesões bucais em três situações: (1) descrição livre, sem material de apoio, (2) descrição suportada pelo formulário de exame físico do Manual de Especialidades em Saúde Bucal do Ministério da Saúde (MESB) e (3) descrição suportada pelo roteiro desenvolvido. O total de 48 cirurgiões-dentistas de Unidades Básicas de Saúde e 64 acadêmicos de Odontologia procederam a descrição de duas lesões bucais (A e B). As descrições (n=672) foram analisadas por percentual de concordância com um padrão-ouro considerando: (1) descrição completa e (2) apenas os itens essenciais para definição de prioridade. Utilizaram-se os testes ANOVA e Tukey com nível de significância de 95%. Para ambas as lesões o roteiro desenvolvido mostrou oferecer maior suporte à descrição, comparado às descrições livres ($p < 0,05$) e com o formulário do MESB ($p < 0,05$). Na análise dos itens essenciais para definição de prioridade, o roteiro desenvolvido demonstrou melhor desempenho que os demais na descrição da lesão A ($p < 0,05$). Para a lesão B, seu desempenho foi similar à descrição livre ($p = 0,263$) e superior ao formulário do MESB ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a utilização do roteiro desenvolvido aumenta a qualidade da descrição de lesões bucais e agrega informações que tem o potencial de melhorar os documentos de referência em Estomatologia. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC))

PN1831**Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal**

Vieira EMM*, Borges AH, Nunes KEB, Sousa VM, Figueiredo ALR, Guedes OA, Porto AN, Aranha AMF

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: evanicemvieira@gmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar a utilização dos serviços odontológicos ofertados para as gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Município de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, durante o pré-natal. Realizou-se um estudo transversal que incluíram 200 gestantes cadastradas no Programa da Rede Cegonha. As informações foram obtidas por meio de entrevista e analisadas através dos programas Epi-Info versão 7.0 e Stata versão 11.0. Utilizaram-se os testes de Qui-quadrado e Regressão de Poisson, considerando o nível de significância de 5%. Das 200 gestantes atendidas, 62% tinham entre 20 e 29 anos, 63,5% relataram atividade não produtiva. Quanto aos antecedentes obstétricos, 53,5% se declararam multigestas e 46,5% primigestas, sendo que a maioria das entrevistadas (41,7%) encontrava-se no terceiro trimestre gestacional e 57,5% declararam gravidez não planejada. Das gestantes que não utilizaram o serviço odontológico nas Unidades Básicas de Saúde, 80,2% ($p = 0,023$) eram primíparas e 71,4% ($p \leq 0,001$) declaram não usar serviços odontológicos durante o período gestacional.

Concluiu-se que a conscientização pela saúde bucal das gestantes encontra-se ruim, sugerindo deficiência das UBS em ofertar uma assistência integral durante o pré-natal, incluindo atenção odontológica. (Apoio: FAPEMAT - 155992/2014)

PN1833**Percepção de saúde geral e bucal em adultos e associação com indicadores clínicos, Piracicaba-SP**

Batista MJ*, Sousa MLR

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: marilijabatista@yahoo.com.br

Objetivo: Verificar a associação entre a percepção de saúde geral e bucal e indicadores clínicos em adultos. Métodos: O estudo transversal examinou 248 adultos de 20 a 64 anos, amostra representativa, em Piracicaba-SP, Brasil. Exames clínicos foram realizados em domicílio utilizando o CPOD e CPI para avaliar a experiência de cárie e doença periodontal (Organização Mundial da Saúde). Dados socioeconômicos e percepção de saúde foram obtidos através de questionário. Foi utilizado o teste do Qui-quadrado para verificar a associação entre percepção de saúde e os indicadores clínicos ($p < 0,05$). Resultados: Entre os adultos examinados, 66,1% (n = 164) perceberam a saúde geral como boa, e 43,3% (n = 107), havendo associação entre as duas condições ($p < 0,01$). A presença de pelo menos um dente cariado (n = 91) foi associada com a pior satisfação de saúde bucal (n = 69) e com pior satisfação de saúde geral (n = 44), ter perdido pelo menos um dente (n = 77 e n = 124, respectivamente) e a classificação da perda dentária também foram associadas. Ter dentes restaurados, presença de sangramento em um dos sextantes ou perda de inserção periodontal clínica não foram associadas aos indicadores subjetivos.

Conclusão: Os dados deste estudo demonstram que os adultos que percebem pior sua saúde bucal, também percebem pior sua saúde geral. As condições clínicas que mais impactaram os adultos neste estudo foram ter dentes cariados e perda dentária. A experiência de cárie teve associação com o subjetivo, mas não a doença periodontal. É relevante a utilização de indicadores clínicos e subjetivos.

PN1830**Avaliação do conhecimento sobre o trauma dentário em competidores do esporte de montaria**

Ribeiro GM*, Teixeira LM, Oliveira JS, Moura LKB, Silva-Sousa YTC, Silva SRC

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: geminas@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e a ocorrência do traumatismo dentário em competidores do esporte de montaria. O estudo descritivo foi realizado em uma amostra de conveniência com 137 competidores profissionais de montaria do Estado de São Paulo, que responderam a um questionário com 18 perguntas, de múltipla escolha, referentes à atividade esportiva, conhecimento e experiências em situações de traumatismo dentário, bem como o uso do protetor bucal. Dos entrevistados, 84,7% eram do gênero masculino e a faixa etária mais prevalente foi entre 20 e 40 anos (70,8%). 18,2% dos entrevistados relataram ter sofrido algum tipo de traumatismo dentário durante a prática do esporte, enquanto 36,5% relatou não saber como proceder no caso de avulsão dentária resultante de trauma e não estar preparado para os primeiros procedimentos após a ocorrência do traumatismo. Apesar de 77,4% dos entrevistados relatarem ter ciência do risco de traumatismo com perda dentária durante a prática deste esporte, 35,8% desconhece atitudes preventivas, como o uso do protetor bucal. A maioria dos entrevistados (77,4%) afirmou não ter recebido informação do seu cirurgião dentista quanto à utilização do protetor bucal e 46,0% não o utilizaria mesmo sabendo de seus benefícios.

Concluiu-se que existe uma falta de conhecimento e despreparo dos competidores do esporte de montaria sobre traumatismo dentário e, portanto, há a necessidade de promover informação a este grupo específico, contribuindo para melhor condução das emergências bucais e prevenção de afecções futuras.

PN1832**Vivência acadêmica em um programa extensionista: ganhos no campo pessoal, profissional e social**

Bordin D*, Moimaz SAS, Garbin CAS, Gomes AMP, Saliba NA

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: daniellebordin@foa.unesp.br

Objetivou-se analisar a percepção de acadêmicos de odontologia sobre sua participação em um programa extensionista voltado a atenção odontológica à gestante. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo-exploratório. Realizou-se grupo focal com os acadêmicos participantes do programa no ano 2014 (n=5). A entrevista foi transcrita na íntegra e os resultados foram tratados pelo Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados referiram-se ao impacto exercido pela vivência acadêmica em atividades extensionistas nos campos pessoal, profissional e social. Os motivos que os fizeram aderir ao programa relacionava-se a oportunidade de: desenvolver alguma atividade extracurricular no tempo ocioso, interação discente-docente, trabalhar com gestantes, aprender algo novo e receber uma bolsa de extensão. Os ganhos no campo pessoal foram, sobretudo, na melhora da comunicação e expressão. Em nível profissional, foram o conhecimento técnico-científico para atenção humanizada às gestantes e, prático, do funcionamento do sistema público de saúde e a estimulação de aptidões como pesquisadores, participando de pesquisas científicas. No campo social, o profícuo relacionamento estabelecido entre acadêmico, universidade e sociedade permitiu desenvolver as habilidades de trabalhar em equipe e o senso de cidadania.

Concluiu-se ser o programa um importante agente para o processo individual e coletivo de formação acadêmica, que não se limita ao tradicional, trazendo ganhos para a formação profissional e pessoal para o acadêmico. (Apoio: PROEX -FOA/UNESP)

PN1834**Traumas de face em idosos: alguns aspectos da vulnerabilidade**

Silva MAS*, Orenha ES, Tomita N

Ortodontopatia, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: marissilva@usp.br

O envelhecimento acarreta alterações físicas e funcionais, potencializadas pela situação social do idoso, o que inclui sua suscetibilidade a quedas e violências físicas, resultando em traumas na face e na boca. Nesse estudo investigou-se a ocorrência de traumas na face de idosos atendidos na Unidade de Urgência/Emergência do Pronto Atendimento de Saúde Municipal de Baurui-SP. Este estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia de Baurui da Universidade de São Paulo (Parecer 718.204/2014) e consistiu no levantamento do universo de prontuários de indivíduos com 60 anos ou mais, ambos os gêneros, atendidos no período de 2012-2013. Foram coletados dados sociodemográficos e diagnósticos de 179 prontuários, de 87 homens e 92 mulheres, na faixa etária 60-99 anos (média 72,3, dp=8,9697). Para análise estatística utilizou-se o teste qui-quadrado, e as variáveis que apresentaram $p < 0,20$ foram inseridas no modelo de regressão logística múltipla, método Backward, IC= 95%, utilizando o software MedCalc® Statistical. O diagnóstico de lesões nas partes moles internas da boca apresenta um aumento de 13 vezes na probabilidade de relato de agressão ao idoso quando comparado ao relato de queda da própria altura (OR=0,0728; IC 95%: 0,0118-04506).

Os traumas na face e na boca retratam as marcas da violência contra os idosos, refletindo sua vulnerabilidade.

PN1835**Avaliação da precisão dimensional linear de guias cirúrgicos prototipados após processos de esterilização química e física**

Matheus DM*, Queiroz TP, Rastelli ANS, Gomes EA, Margonar R

Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: diegomoraes@hotmail.com

Guias cirúrgicos são utilizados na implantodontia com o objetivo de trazer exatidão ao posicionamento dos implantes dentários. Diante do avanço tecnológico, o planejamento protético-cirúrgico pode ser realizado virtualmente, partindo-se, para a instalação dos implantes utilizando guias cirúrgicos prototipados, garantindo maior exatidão no posicionamento dos mesmos. Porém, uma das grandes dificuldades de procedimentos odontológicos que dependem de guias cirúrgicos é a transposição do planejamento para o paciente sem que haja alterações dimensionais desse guia, após o processo de esterilização física, realizado por autoclave, visto que são confeccionados à base de resina acrílica, um material termo sensível. O objetivo do presente estudo foi avaliar a precisão dimensional linear de guias cirúrgicos após processos de esterilização física por autoclave e química com glutaraldeído 2%. Independentemente do tempo (antes e após o procedimento de esterilização), não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos autoclave e glutaraldeído 2% ($p=0,957$). Avaliando-se os grupos de modo geral, ou seja, não levando em consideração os diferentes pontos de leitura, verificou-se diferença estatisticamente significativa antes e após a esterilização para o grupo autoclave ($p=0,000$). O grupo glutaraldeído 2% não mostrou diferença significante ($p=0,465$).

Assim é possível concluir que a esterilização por glutaraldeído não causa alteração dimensional estatisticamente significativa. (Apoio: CNPq)

PN1837 **β -tricálcio fosfato: biomaterial osteocondutor que pode ser reabsorvido por osteoclastos TRAP-positivos**

Faloni APS, Marques DO*, Queiroz TP, Okamoto R, Luvizoto ER, Margonar R, Garcia-Junior IR, Santos PL

Mestrado Em Ciências Odontológicas - UNIARA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.

E-mail: apfaloni@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar aspectos morfológicos e imuno-histoquímicos da utilização do Cerasorb®, um beta-tricálcio fosfato (β -TCP), para preenchimento de defeitos ósseos perimplantares. Foram utilizados 15 coelhos machos adultos divididos em Grupos Coágulo (GCo) e Cerasorb (GGe). Com uma trefina de 6,1 mm de diâmetro foi realizada uma osteotomia na cortical superior de cada tibia. Em seguida, foram utilizadas as fresas lança helicoidal de 2,0 mm, piloto de 2,0/3,0 mm e fresa helicoidal de 3,0 mm na cortical óssea inferior, seguindo-se a instalação dos implantes. No GCo, o defeito ósseo existente entre o implante e a cortical superior foi preenchido apenas por coágulo, enquanto no GGe, foi utilizado o β -TCP. Após 15, 30 e 60 dias, as tibias foram removidas, fixadas em formaldeído 4%, desmineralizadas em EDTA 7% e incluídas em parafina. Cortes foram corados com Hematoxilina e Eosina para a análise morfológica ou submetidos à imuno-histoquímica para detecção de TRAP (fosfatase ácida tartarato-resistente). Nas regiões de corticais ósseas, em íntimo contato com as partículas de β -TCP, observou-se tecido ósseo neoformado, além de osteoclastos TRAP-positivos que aparentemente estavam reabsorvendo o β -TCP. Porém, nas regiões de medula óssea tibial, o β -TCP induziu resposta inflamatória, com diversas células mononucleadas no período de 30 dias e células gigantes multinucleadas TRAP-negativas aos 60 dias.

Os resultados reforçam a ideia de que o β -TCP atua apenas como um biomaterial osteocondutor podendo ser reabsorvido por osteoclastos TRAP-positivos.

PN1839**Influência da técnica de apertamento e do tipo de parafuso na manutenção da pré-carga de parafusos de munhão universal**

Caetano CR*, Bhering CLB, Alessandretti R, Consani RLX, Barão VAR, Mesquita MF, Spazzin AO, Bacchi A

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: c084326@dac.unicamp.br

Objetivos: avaliar o torque de afrouxamento de parafusos de fixação de munhão universal em função da técnica de apertamento e do tipo de parafuso. Materiais e Métodos: quarenta implantes hexágono externo (Titamax Ti, Cortical, Neodent) foram submersos em polimetil metacrilato e técnicas para fixação de munhões universais foram testadas: G1: torque até atingir 32 Ncm; G2: torque a 32 Ncm durante 20 segundos; G3: torque até atingir 32 Ncm e repetição após 10 minutos; G4: torque a 32 Ncm durante 20 segundos e repetição após 10 minutos. As amostras foram divididas em subgrupos de acordo com o tipo de parafuso: parafusos convencionais de titânio ou cobertos por carbono (DLC). Coroas metálicas foram cimentadas sobre os munhões e as amostras submetidas a ciclagem mecânica (106 ciclos, 130 N, 4 Hz de frequência a 30° de inclinação). Torquímetro digital de precisão foi utilizado para o estudo. Os resultados foram obtidos em Ncm e avaliados por ANOVA e teste de Tukey (5%). Resultados: não houve interação estatística entre os fatores torque de apertamento e tipo de parafuso ($p=0,516$). A técnica de apertamento não demonstrou significância no torque de afrouxamento dos parafusos ($p=0,509$), sendo as médias de cada grupo: G1: 24,4±2,5; G2: 24,2±1,3; G3: 25,5±3,5; G4: 23,5±3,9. Parafusos convencionais de titânio promoveram valores estatísticos superiores aos DLC ($p=0,000$): titânio: 26,4±1,1; DLC: 22,4±1,1.

Conclusão: parafuso convencional de titânio promove maiores valores de torque de afrouxamento na fixação de munhões universais, independente da técnica aplicada. (Apoio: CAPES)

PN1836**Influência da passividade de próteses fixas na transferência de tensões a implantes cone-morse de diferentes comprimentos**

Martinelli J*, Macedo AP, Tiossi R, Mattos MGC

Cefores - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO UFTM.

E-mail: janisse_martinelli@yahoo.com.br

Este estudo avaliou pelo método fotoelástico, a influência da passividade de próteses fixas metalocerâmicas na transferência de tensões a implantes cone-morse de diferentes comprimentos. Foram obtidos modelos fotoelásticos simulando extremidade livre mandibular, com o dente 44 em resina e os dentes 45, 46 e 47 substituídos por implantes (4mm diâmetro). O Grupo 1 apresentou 2 implantes de comprimento convencional (11mm) substituindo o 45 e o 46, e 1 implante curto (5mm) substituindo o 47. O Grupo 2 apresentou 1 implante com 11mm (45) e 2 implantes com 5mm (46 e 47). O Grupo 3 foi reabilitado por 3 implantes de 5mm e o Grupo 4 por 3 implantes de 11mm de comprimento. Para cada grupo foi feito um modelo fotoelástico convencional (C), a partir de transferentes de moldagem, e outro passivo (P), a partir das próteses. Análise fotoelástica quantitativa das tensões transmitidas à região perimplantar foi feita após o aparafusamento das próteses aos mini-pilares e após o carregamento oclusal balanceado (150N). Os valores de tensão (MPa) nos grupos após o aparafusamento da prótese e o carregamento oclusal foram, respectivamente: 1C (56,7) e 1P (0), 2C (37,4) e 2P (0), 3C (44,9) e 3P (0), 4C (71,5) e 4P (0); 1C (104,1) e 1P (84,7), 2C (136,4) e 2P (153,4), 3C (126,8) e 3P (74,8), 4C (164,7) e 4P (97,3). Os maiores valores de tensões foram observados nos grupos em que as próteses não estavam passivas.

A passividade afetou de maneira direta as tensões transmitidas à região perimplantar, e as próteses fixas não passivas provocaram maiores valores de transferência de tensões aos modelos fotoelásticos. (Apoio: CNPq - 142178/2008-0)

PN1838**Avaliação microscópica da adaptação da base do implante com pilares protéticos do padrão UCLA - estudo in vitro**

Santis LR*, Rodrigues VA, Nishioka GNM, Tribst JPM, Nishioka RS

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: leandrosantis@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi comparar a desadaptação vertical de diferentes métodos laboratoriais para obtenção de pilares protéticos do padrão UCLA. 40 componentes do tipo UCLA com sextavado, foram divididos proporcionalmente em: Grupo A – fundidos em titânio; Grupo B – usinados em titânio; Grupo C - fundidos em níquel-cromo-titânio-molibdênio; Grupo D – fundidos em níquel-cromo. Foi utilizada uma plataforma sextavada usinada em aço inoxidável que recebeu uma fixação. Cada componente protético foi adaptado a esta fixação com torque de 20 N.cm. Com auxílio de estereomicroscópio, foram realizadas três mensurações de cada lado do sextavado, totalizando 720 mensurações. Para a análise estatística foi realizado o cálculo das médias e desvios-padrão, através do teste de Kruskal-Wallis e post-hoc teste de Tukey ($p<0,05$). Os resultados mostraram que os valores foram estatisticamente significantes, sendo ($p=0,001<0,05$). As maiores médias foram observadas no grupo C (24,81±7,05) e grupo D (24,40±3,74). A menor média foi apresentada pelo grupo B (10,10±1,00).

Baseado na metodologia proposta e nos resultados obtidos é possível concluir que a coifa usinada em titânio apresentou a maior adaptação vertical. As coifas fundidas em níquel-cromo-titânio-molibdênio apresentaram a maior desadaptação vertical.

PN1840**Avaliação histomorfométrica de enxerto ósseo bovino (Bio-Oss®) em duas diferentes granulações para elevação de seio maxilar em humanos**

Semedo CV*, Faeda RS, Marcantonio E, Marcantonio-Junior E, Faloni APS, Furlan RG, Tunes FSM

Ciências Odontológicas - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.

E-mail: clinica24hs@ig.com.br

A reconstrução de seios maxilares pneumatizados utilizando-se substitutos ósseos osteocondutores de origem bovina tem sido amplamente utilizada nos últimos anos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar, em humanos, a incorporação do enxerto ósseo bovino (BioOss®) em duas diferentes granulações utilizadas em cirurgias de elevação de seio maxilar bilateral. Foram realizadas 10 elevações de seio maxilar bilateral, sendo em um lado utilizado a granulação menor (0,25 - 1 mm) SGP e, no outro, a granulação maior (1-2 mm) LGP do biomaterial. Após 8 meses, no momento da instalação dos implantes, foram coletadas biópsias com fresa trefina para análise do tipo e percentual de tecido presente na área enxertada (TC- tecido conjuntivo, B- biomaterial e ON- osso neoformado), em relação à granulação do material empregado como enxerto. De acordo com a análise histomorfométrica, os percentuais médios de tecidos presentes na região LGP foi de TC-24,24±6,92, B-38,47±5,79 e ON-37,29±6,16 e na região SGP foi de TC-30,88±8,56, B-32,72±9,6 e ON-36,4±8,63 não havendo diferença significante entre os grupos ($p>0,05$).

Conclui-se que a variação na granulação do osso bovino (BioOss®) implantado em seios maxilares não exerceu influência sobre o percentual de tecido ósseo neoformado bem como sobre o percentual de tecido conjuntivo formado ou partículas de biomaterial remanescente.

PN1841**Efeito do design da união, soldagem e o método de confecção de infraestruturas confeccionadas Ti cp de próteses totais implantossuportadas**

Zen BM*, Anacleto FN, Bacchi A, Nuñez-Pantoja JMC, Santos MBF, Barão VAR, Consani RLX, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: drbrunozen@gmail.com

O estudo avaliou o efeito do design da união, tipo de soldagem e o método de confecção de infraestruturas confeccionadas Ti cp de próteses totais implantossuportadas. Foram fundidas em Ti cp 40 estruturas. Foi obtido um modelo index com desajuste marginal padronizado para cada peça. As peças foram seccionadas e soldadas em função de 2 designs de união ("I" (I) e "X" (X)) e 2 procedimentos de união (solda TIG (TIG) e solda a laser (L)). Sobre os modelos index foram fresadas 10 infraestruturas em Ti cp. Foi realizada a leitura de desajuste através do parafuso único em microscópio e destorção do parafuso protético com um torquímetro. Foram aferidas as tensões induzidas pelas peças, nos mesmos dois momentos. Tensões geradas ao redor dos implantes foram verificadas por meio de análise fotoelástica. As peças receberam carregamento cíclico, para análise em 1 ano de mastigação simulada. O teste ANOVA demonstrou diferença estatística: no destorção após a ciclagem ($p < 0,001$); menor desajuste marginal nas peças fresadas ($p < 0,001$) e também após a soldagem das peças fundidas ($p = 0,001$). A análise fotoelástica demonstrou uma melhor distribuição de tensão ao redor dos implantes após a soldagem das peças, e também uma uniformidade nas peças fresadas.

É possível concluir que: há um melhor assentamento das peças fundidas após a soldagem; o carregamento cíclico interfere na estabilidade do parafuso protético, peças fresadas apresentam menor desadaptação quando comparadas com as fundidas; quanto menor a desadaptação das peças melhor é a distribuição de tensão ao redor dos implantes. (Apoio: Fapesp - 2010/16594-9)

PN1843**Análise retrospectiva da prevalência de Peri-implantite em pacientes que apresentam facetas de desgaste na coroa protética**

Geremias TC*, Schuldt-Filho G, Jacob SMM, Magini RS, Bianchini MA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: thaise.cg@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a presença de facetas de desgaste (FD) em próteses implantossuportadas associadas à peri-implantite e sua prevalência. Os critérios de inclusão para o estudo compreenderam 183 pacientes, reabilitados com 916 implantes de titânio Implacil De Bortoli, em função por, no mínimo, 1 ano, na Universidade de São Paulo, no período de 1998 a 2012. O padrão de diagnóstico de Peri-implantite abrangeu a profundidade de sondagem (PS) > 5mm; presença de sangramento à sondagem (SS) e perda óssea radiográfica > 2mm. Os parâmetros de PS e SS foram obtidos com auxílio de sonda periodontal milimetrada (Hu-Friedy). As alterações do nível ósseo foram determinadas por meio de radiografias periapicais digitais – tomadas no momento da avaliação. Para cada imagem radiográfica, medições da face mesial e distal foram obtidas a partir da interface implante/pilar protético e o primeiro contato entre o osso e implante. Os grupos foram divididos perante avaliação clínica positiva (G1) ou negativa (G2) à presença de FD localizadas em próteses implantossuportadas. Para análise estatística, a equação de estimativa generalizada (GEE) foi utilizada. Evidenciou-se que G2 (792), demonstrou uma prevalência de peri-implantite de 6,44% (51 implantes). Em contrapartida, G1 (124) exibiu maior prevalência de peri-implantite, no valor de 12,9% (16 implantes). Os grupos apresentaram diferenças estatísticas ($p = 0,024$).

Conclui-se, portanto, que FD na superfície da prótese implantossuportada apresentam uma maior chance de desenvolvimento de peri-implantite

PN1845**Avaliação dos estudantes no uso de um transferente modificado por meio de escala visual analógica**

Morsch CS*, Rafael CF, Juanito GMP, Monteiro JFD, Cardoso M, Cardoso AC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: dracarolmorsch@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de estudantes de especialização em Implantodontia e em Prótese Dentária ao realizar moldagens de transferência de implantes dentários com transferentes quadrado convencional e modificado quanto ao nível de dificuldade, preferência, eficiência e uso futuro. Participantes: 25 alunos de cursos nacionais de especialização. Cada aluno realizou em um paciente uma moldagem de transferência da posição de implante de plataforma hexagonal externa com transferente quadrado convencional, criando retenções adicionais com resina acrílica e uma com transferente modificado do mesmo implante. Foi utilizado questionário de escala visual analógica para avaliar a percepção do estudante quanto ao nível de dificuldade, preferência, eficiência do transferente modificado para moldura aberta e se este substituirá o convencional no uso futuro. As respostas foram convertidas em formato numérico, variando de 0 a 100 para análise estatística com o teste de Wilcoxon. Os estudantes classificaram um nível de dificuldade de 43,74 ($\pm 23,31$) para impressões realizadas com transferente convencional e de 20,79 ($\pm 23,66$) do modificado. Dos 25 estudantes, 88% preferiram o modificado, 92% classificaram-no como mais eficiente e 80% acham que este substituirá o convencional. Todas as avaliações foram estatisticamente significativas ($p < 0,05$).

Segundo a percepção dos estudantes, o transferente modificado foi mais eficiente e fácil de operar. Foi preferido pelos estudantes que acreditam que este será mais utilizado no futuro.

PN1842**Avaliação prospectiva da estabilidade de implantes instalados em seios maxilares previamente enxertados com BioOss® em duas granulações**

Tunes FSM*, Semedo CV, Marcantonio-Junior E, Marcantonio E, Faeda RS

Ciencias Odontológicas - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.

E-mail: flatunes@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar de forma prospectiva a estabilidade de implantes instalados em seios maxilares enxertados com duas diferentes granulações de Bio-Oss® e sua correlação com a altura dos implantes e porcentagem de alvéolo remanescente. Foram realizadas 10 elevações de seio maxilar bilateral, sendo em um lado utilizado a granulação fina (0,25 – 1 mm, SGP) e no outro lado a granulação grossa (1–2 mm, LGP) do biomaterial. Após 8 meses de cicatrização (t0), os implantes foram instalados e a estabilidade aferida por torquímetro (Ncm) e por Osstell® (ISQ – análise por frequência de ressonância). Após 6 meses, na reabertura dos implantes, realizou-se nova avaliação de ISQ (t1). De acordo com a análise estatística o torque médio de inserção dos implantes instalados na região LGP foi de $35 \pm 9,77$ Ncm e na região SGP foi de $37,92 \pm 12,33$ Ncm não havendo diferença estatisticamente significante ($P = 0,75$). O ISQ médio em t0 na região LGP foi de $60,56 \pm 7,88$ e na região SGP foi de $62,4 \pm 6,9$ não havendo diferença estatisticamente significante ($P = 0,2201$). Após 6 meses os valores na região LGP foram de $62,1 \pm 7,4$ e na região SGP foi de $63,5 \pm 5,4$ sem apresentar diferença estatística. Não houve correlação positiva entre as variáveis clínicas estudadas e os resultados de ISQ.

Conclui-se que as diferentes granulações do osso bovino (BioOss®) enxertado em seios maxilares não exerceram influência sobre a estabilidade de implantes instalados, assim como, as variáveis clínicas estudadas não interferiram na estabilidade pré e pós osseointegração dos implantes.

PN1844**Avaliação histológica do plasma rico em fibrina: estrutura e composição celular**

Vieira RS*, Domingues FM, Oliveira AV, Silva VS, Pallos D, Pimentel AC, Kim YJ

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: dr.rafaelorto@hotmail.com

O plasma rico em fibrina (PRF) vem sendo amplamente aplicado na Odontologia em procedimentos de elevação do assoalho do seio maxilar, associados aos substitutos ósseos e tratamentos de deiscências e fenestrações. A sua utilização tem apresentado resultados promissores nas reconstruções ósseas previamente à colocação de implantes. O objetivo deste estudo foi comparar a estrutura e composição de PRF (in natura) e PRF na forma de membrana. Foram coletados 6ml de sangue total pelo acesso jugular de 10 coelhos da raça Nova Zelândia. Os tubos contendo sangue foram centrifugados a 2700rpm por 12 min obtendo os concentrados sanguíneos. Em seguida, metade das amostras foi comprimida obtendo as membranas. Assim, PRFs foram divididos em dois grupos: Grupo I: PRF (in natura) (n=5) e Grupo II: PRF membrana (n=5) e encaminhados para análise histológica. Histologicamente os dois grupos apresentaram estruturas similares, uma matriz de fibrina densa entremeadada de diferentes tipos celulares. Em ambos os grupos, observou-se maior quantidade de plaquetas e leucócitos na camada subsequente a camada de células vermelhas.

Concluiu-se que não houve diferença entre os grupos em relação a sua estrutura e composição neste modelo experimental.

PN1846**Estudo da influência do acetato de cálcio nas propriedades estruturais, morfológicas e térmicas da membrana de quitosana**

Dantas AMX*, Sousa FM, Ferreira RMS, Barbosa RC, Fook MVL

Engenharia de Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .

E-mail: alana.mxd@hotmail.com

Avaliou-se a influência da incorporação do acetato de cálcio, a partir da casca do ovo, nas propriedades estruturais, morfológicas e térmicas da membrana de quitosana, para estudar a possibilidade do material em aplicações periodontais. Os ovos foram limpos, secos, moídos, peneirados e imersos em ácido acético a 2% durante 72h e colocados em estufa a 100 °C por 24h. A solução de quitosana a 1% foi obtida dissolvendo o pó de quitosana em ácido acético a 1%, sob agitação magnética por 24h a temperatura ambiente. Em seguida adicionou-se 1 e 3% (w/w) de acetato de cálcio na solução de quitosana mantendo a agitação durante 24h. A dispersão quitosana/acetato de cálcio foi disposta em placas de petri e colocadas na estufa 60 °C para evaporação do solvente. Após a secagem, foi adicionada sobre essas uma solução de hidróxido de sódio 1M por 1h a fim de obter um material com pH próximo do neutro e lavadas com água destilada para retirada do excesso da solução. Produzindo membranas de quitosana sem e com 1 a 3% de acetato de cálcio para comparação, após caracterização por DRX, FTIR, SEM, TGA e DSC. Foi observado na DRX picos típico de material semi-cristalino com ampla variação em torno de $2\theta = 10^\circ$ e $2\theta = 20^\circ$ base. As micrografias apresentaram partículas de acetato de cálcio com tamanhos e formas variados e presença de aglomerados. Observou-se transições endotérmicas e exotérmicas.

Conclui-se que a membrana de quitosana com acetato de cálcio apresentou maior estabilidade quando comparado com a de quitosana, permitindo a possibilidade destas serem esterilizadas por autoclave e utilizadas na regeneração do tecido ósseo

PN1847 Análise fractográfica de pilares de zircônia submetidos à fratura

Faria ACL, Moris ICM*, Chen YC, Ribeiro RF, Fok AS, Rodrigues RCS

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: izabela.moris@usp.br

O objetivo deste estudo foi analisar a superfície fraturada dos pilares estéticos de zircônia personalizados e não personalizados após serem submetidos à fratura. Foram utilizados 18 implantes com morse e estes foram divididos em três grupos: GZr: 6 conjuntos implantes/pilares em zircônia; GZrp: 6 conjuntos implante/pilares em zircônia personalizados e GTi: 6 conjuntos implante/pilares em titânio (controle). Os conjuntos implante/pilar foram submetidos à carga oblíqua compressiva em máquina universal de ensaios, com célula de carga de 500kgf e velocidade de 0,5mm/min, em angulação de 30°. Após, os pilares de zircônia foram levados ao Microscópio Óptico para captura e interpretação das superfícies fraturadas. Os grupos de pilares de zircônia apresentaram fratura (GZr= 58,51Kgf e GZrp=78,32Kgf), enquanto que o grupo de pilares de titânio apresentaram deformação plástica (GTi = 67,22Kgf), sendo que a análise estatística revelou que GZrp apresentou resistência à fratura significativamente maior que GZr (p=0,009) e o GZr foi semelhante ao GTi. Com a análise fractográfica, diferenças no comportamento da fratura em ambos os grupos de zircônia foram observadas, sendo que o grupo de zircônia sem personalização demonstrou características de fratura diferentes dentro do próprio grupo.

Dessa forma, conclui-se que a personalização dos pilares de zircônia não afeta suas propriedades mecânicas, e que o comportamento dos pilares de zircônia é semelhante aos pilares de titânio, viabilizando seu uso clínico. (Apoio: FAPESP - 2012/00407-0)

PN1849 Expressão de RANKL no tecido ósseo após a instalação de implantes com diferentes torques de inserção

Silva-Boghossian CM*, Rodrigues AS, Negrao LF, Falabella MEV, Gomes-da-Silva D

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: carinabogho@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a expressão de RANKL após 40 dias de inserção de implante osseointegráveis com diferentes torques. Seis coelhos adultos da raça Nova Zelândia receberam dois tipos de implantes, Porous Nano e Porous, que foram instalados com diferentes torques. Os animais foram sacrificados nos dias 0 e 40. Os implantes foram removidos e as peças ósseas foram submetidas à análise por imuno-histoquímica para quantificar a expressão de RANKL. Os dados foram analisados pelo teste Mann-Whitney e correlações foram testadas pelo coeficiente de correlação de Spearman. Os torques empregados na inserção dos implantes Porous e Porous Nano nos animais experimentais variaram de 20 a 40 N.cm, e o valor médio foi de 30 N.cm \pm 8,16 no Grupo Dia 0 para os dois tipos de implantes; e de 25 N.cm \pm 7,07 para o Grupo Dia 40 para os dois implantes. Não houve diferenças significativas entre os grupos nem entre os tipos de implantes quanto ao torque de inserção (p>0,05). No Grupo Dia 40, a porcentagem de células coradas para RANKL foi de 59,80% e, no Grupo Dia 0, de 55,53%. Quanto às proporções para os grupos Dia 0 e 40, os valores foram de 1,66 e de 1,50, respectivamente. No entanto, nenhum destes valores diferiu significativamente (p>0,05). Quando os valores de torque de inserção foram correlacionados com os percentuais de células coradas para RANKL no tecido ósseo estudado, observou-se correlação negativa significativa ($\rho = -0,926$; $p = 0,008$) quando os dois tempos experimentais foram considerados.

Existe uma correlação negativa significativa entre o torque de inserção e a expressão de RANKL no tecido ósseo.

PN1851 Influência do comprimento do implante (curtos vs. convencionais) instalados em maxilares posteriores. Revisão sistemática e metanálise

Lemos CAA*, Ferro-Alves ML, Mello CC, Batista VES, Almeida DAF, Santiago-Junior JF,

Verri FR, Pellizzer EP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: cleidiel@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a longevidade de implantes curtos (<10mm) versus implantes convencionais instalados em região posterior comparando a taxa de sobrevivência de implantes, perda óssea marginal, complicações e falhas protéticas, através de uma revisão sistemática e metanálise. Uma busca detalhada foi realizada no período de janeiro de 2005 à Março de 2015 nas bases de dado Pubmed/Medline, Embase e The Cochrane Library. A metanálise foi avaliada por meio de relação de risco (RR) e diferença de médias (DM), ambos com intervalo de confiança (IC) de 95%. A busca identificou um total de 1350 referências e, após os critérios de inclusão e exclusão aplicados, 13 estudos foram selecionados para a revisão, com um total de 1147 pacientes, que receberam 2568 implantes. Os resultados mostraram que não existe diferença significativa para a taxa de sobrevivência de implantes (p=0.19; RR:1.36; IC: 0.86 a 2.14), perda óssea marginal (p=0.08; DM: -0.22; IC: -0.48 a 0.03), e falhas protéticas (p=0.97; RR:1.02; IC: 0.47 a 2.18), quando comparados implantes curtos em relação aos convencionais. Entretanto, os implantes convencionais apresentaram maiores taxas de complicações (p<0.00001; RR:0.43; IC: 0.30 a 0.61) em comparação com os implantes curtos, principalmente quando associados a procedimentos de enxertias para ganho de tecido ósseo.

A presente metanálise indica que os implantes curtos apresentou-se semelhante aos implantes convencionais, sendo considerado uma alternativa favorável para reabilitação de rebordos desdentados posteriores. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/02490-8)

PN1848 Avaliação clínica do nível ósseo cervical de implantes com carga imediata, com carga tardia com implantes não submersos e submersos

Chaves LHK*, Giacomel MCCL, Camati PR, Oliveira ND, Zielak JC, Santos FR,

Giovani AF, Deliberador TM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: ike_chaves@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar radiograficamente a manutenção ou mudança do nível ósseo cervical vertical entre implantes dentários instalados com carga imediata (CI), carga tardia com implantes não-submersos (NS) e carga tardia com implantes submersos (S - controle). 11 pacientes com regiões edêntulas posteriores em mandíbula unilateral ou bilateral receberam 33 implantes, que foram divididos de randomicamente dentro do mesmo paciente em 3 grupos. O grupo CI recebeu carga imediata sem a remoção do "abutment" para reabilitação protética, o grupo NS recebeu carga tardia com implantes não-submersos/ instalação de cicatrizadores até a reabilitação protética, o grupo S recebeu carga tardia e permaneceu submerso até a reabertura e posterior reabilitação. A análise dos resultados foi realizada pelo acompanhamento radiográfico padronizado no baseline e nos períodos pós-operatórios de 3 e 6 meses. Os dados foram submetidos para a análise estatística (ANOVA) com nível de significância de 5%. Não foi observada diferença estatisticamente significante (p=0,53) entre os grupos, independente do período de tempo analisado (p=0,70).

Podemos concluir que a carga imediata ou carga tardia com implantes não-submersos ou carga tardia com implantes submersos não influenciaram na mudança do nível ósseo cervical do implante.

PN1850 Influência de superfícies de titânio na aderência do staphylococcus aureus e streptococcus sanguinis

Clavery AAJ*, Dias SC, Antunes GD

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: alyneclavery@hotmail.com

Avaliou-se a influência da superfície de titânio lisa e nano rugosa na presença ou ausência de película adquirida na aderência das bactérias Staphylococcus aureus ATCC 25923 e Streptococcus sanguinis ATCC 10904. Utilizou-se 60 cicatrizadores de titânio para implantes de hexágono externo de 4,1 com 4 mm de altura, sendo 30 unidades com a superfície lisa e 30 unidades com tratamento de superfície nano rugosa. As bactérias multiplicaram-se em caldo BHI, em estufa de aerobiose, por 24 horas na temperatura de 37°C. Obtiveram-se, 300 microlitros, diluídos em 5 ml de solução salina estéril a fim de obter uma suspensão 1 da escala McFarland que corresponde a 3×10^8 células por ml. As peças dividiram-se em 12 grupos (n=5): nano, película, S. aureus; nano, com película, S. sanguinis; nano película, sem bactéria; nano, sem película, S. aureus; nano, sem película, S. sanguinis; nano, sem película, sem bactéria; lisa, com película, com S. aureus; lisa, película, com S. sanguinis; lisa, película, sem bactéria; lisa, sem película, com S. aureus; lisa, sem película, S. sanguinis; lisa, sem película, sem bactéria. As peças foram imersas em saliva por uma hora, formando a película adquirida e lavadas em solução salina estéril. Posicionadas em poços em placa de Elisa e acrescidos 250µl da bactéria e deixados duas horas em estufa a 37°C. Removeram-se as peças e lavaram-nas em solução salina, corando-as com Cristal de Violeta 1% por uma hora. Submergiram-nas em álcool 70% por 15 minutos.

Verificou-se nesse estudo, que a película adquirida e a alteração das características da superfície são determinantes na aderência bacteriana.

PN1852 Viabilidade celular e síntese de colágeno tipo I em células osteoblásticas cultivadas em superfície hidrofílica de titânio: estudo in vitro

Marson GBO*, Pereira JHS, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH, Martinez EF

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: giordano@unipar.br

Para otimizar o processo de osseointegração com menores tempos de reparação óssea, o desenvolvimento de novas superfícies de implantes dentários tem sido investigados. Assim o presente estudo teve como objetivo avaliar in vitro o comportamento biológico de uma superfície hidrofílica comparando-se com duplo ataque ácido. Foram utilizados discos de titânio comercialmente puro grau IV (6mm x 2mm) e realizado o cultivo de células de pré-osteoblásticas de camundongo (MC3T3-E1, American Type Tissue Collection, ATCC) sobre estas superfícies. Foi avaliada a proliferação e viabilidade celulares, utilizando-se os métodos de exclusão vital por azul de Trypan e MTT, respectivamente, após 24, 48 e 72 horas. Além disso, foi avaliada a quantificação do lisado proteico para colágeno tipo I utilizando-se o ensaio imunoenzimático de Elisa. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística utilizando-se nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que não houve diferença estatisticamente significante na proliferação e viabilidade celulares, bem como para a expressão de colágeno tipo I (p>0,05) nas superfícies testadas, em nenhum dos tempos experimentais.

Os resultados obtidos neste estudo in vitro evidenciaram que o tratamento de superfície hidrofílica não corroborou para o aumento da proliferação e viabilidade celulares e síntese de colágeno tipo I quando comparada à superfície com duplo ataque ácido.

PN1853 Os níveis de cito/quimiocinas no fluido peri-implantar são capazes de distinguir entre implantes saudáveis e com peri-implantite?

Serrão CR*, Feres M, Miranda TS, Bastos MF, Faveri M, Figueiredo LC, Duarte PM

Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: caroline.serrao@terra.com.br

O objetivo desta revisão sistemática é responder a questão foco: “Os níveis de cito/quimiocinas no fluido peri-implantar (FP) são capazes de distinguir entre implantes saudáveis e com peri-implantite?” Foi realizada uma busca eletrônica (Pubmed/Embase) entre 1990 e 2015, usando combinações de termos MeSH e palavras-chave, e uma busca manual nas listas de referências dos artigos relevantes. Após avaliação de 1.138 títulos/resumos, 16 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e compararam os níveis de cito/quimiocinas no FP de implantes saudáveis e com peri-implantite foram incluídos. De acordo com os resultados, citocinas pro-inflamatórias (IL-1 β , IL-6, IL-12, IL-17, TNF- α) foram as mais estudadas em número e vezes, seguidas pelas anti-inflamatórias (IL-4, IL-10), osteoclastogênicas (RANKL) e quimiocinas (IL-8). Nove estudos relataram níveis aumentados de citocinas pro-inflamatórias no FP da peri-implantite comparado à saúde. A maioria dos estudos não observou diferenças nos níveis de citocinas anti-inflamatórias e RANKL entre implantes saudáveis e doentes. IL-8 foi a única quimiocina estudada e seus níveis não diferiram entre implantes com saúde e peri-implantite. Os estudos divergiram na apresentação dos dados (concentração ou quantidade total) e exclusão de fatores de confundimento, como tabagismo.

O atual peso da evidência sugere níveis aumentados de citocinas pró-inflamatórias no FP de implantes com peri-implantite, enquanto as evidências sobre os níveis de citocinas anti-inflamatórias, osteoclastogênicas e quimiocinas são limitadas.

PN1855 Análise da tensão cervical ao redor dos implantes em duas situações de desajuste cervical

Azevedo VLB*, Castro GC, Mesquita MF, Consani RLX, Nóbilo MAA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: veberbomfim@gmail.com

Este estudo avaliou as tensões ao redor dos implantes em infraestruturas de Titânio para prótese total fixa sobre 4 implantes, com diferentes desajustes marginais através da fotoelasticidade. Os implantes hexágonos externos 4,0 x 11,5 mm, foram posicionados sobre uma matriz simulando uma mandíbula edêntula e nomeados da esquerda para direita (A, B, C e D). Foram aparafusados entre os pilares e a infraestrutura, anéis espaçadores com dimensões conhecidas: Desajuste GHE300 (n=5), respectivamente de A-D: 0, 100, 200 e 300 μ m; GHE100 (n=5) apenas desajuste de 100 μ m no implante D. Foram aferidos 6 pontos em cada implante através do teste do parafuso único, em microscópio óptico, para obter a desadaptação real. Em um modelo fotoelástico, no polariscópio circular, a tensão cisalhante máxima (Kgf) foi aferida em 2 pontos cervicais ao redor de cada implante e comparados quanto as tensões conjuntas em todos os implantes. Os dados submetidos à análise estatística, Kruskal-Wallis, avaliaram as diferenças entre médias de desadaptação e tensão, e o teste de correlação de Spearman verificou a relação entre tensão e desadaptação. A desadaptação média foi 216,0 (\pm 208,5) μ m para o grupo HE300 e 57,0 (\pm 30,1) μ m para HE100, apresentando diferença entre os grupos (p=0,002) e (p=0,003) respectivamente. Comparando-se a tensão presente na região cervical, observou maior tensão (p=0,047) no grupo HE300. Verificou-se correlação positiva fraca entre desadaptação e tensão.

Conclui-se que o desajuste obtido em HE300 foi maior comparado ao grupo HE100 e gerou maior tensão na região cervical.

PN1857 Avaliação da rugosidade em diferentes tempos de sulfonação do PEEK (Poli-éter-éter-cetona)

Rodríguez JDS*, Montero JFD, Barra GMO, Geremias TC, Benfatti CAM, Magini RS, Fredel MC, Souza JCM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: josedanielsr@hotmail.com

Desde 1980, polímeros de poli-éter-éter-cetona (PEEK) têm sido utilizados como biomateriais na confecção de próteses para tratamento ortopédico. Atualmente vêm sendo incorporados na implantodontia devido a sua biocompatibilidade e baixo módulo de elasticidade. A sulfonação do PEEK permite um equilíbrio entre suas propriedades mecânicas e estabilidade termo-oxidativa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a caracterização da superfície em diferentes tempos de sulfonação, através da perfilometria. As amostras de PEEK foram funcionalizadas por meio de ácido sulfúrico (98%), sintetizada uma fina película de SPEEK por dip coating. O grau de sulfonação (DS) de SPEEK foi obtido pelas técnicas de análise termogravimétrica (TGA), capacidade de troca iônica (IEC), espectroscopia de infravermelho (FTIR). A rugosidade foi examinada por perfilometria óptica (DektakXT, Profilometer), na qual o comprimento da análise foi de 2 mm, de corte 0,25 mm e uma velocidade de 30s. Os valores de rugosidade foram aferidos considerando o parâmetro Ra, que consiste na média aritmética entre as alturas dos picos e vales do perfil de superfície real. A rugosidade média (Ra) das amostras apresentaram valores semelhantes de filmes SPEEK, o Ra de 1h (0,17 μ m), 1: 30min (0,34 μ m), 2h (0,25 μ m), 2:30 min (0,17 μ m) e 3h (0,18 μ m). Os resultados foram semelhantes em diferentes graus de sulfonação, no entanto mostraram diferenças estatísticas significativas (p<0,05) ANOVA.

Conclui-se que o processo de sulfonação permite obter diferentes rugosidades de superfície dependendo do tempo de processo.

PN1854 Estágio inicial de formação de coágulo sanguíneo em diferentes superfícies de implante

Tosta VB*, Moura LKB, Chaves CAL, Silva-Sousa YTC, Silva SRC, Martins-Jr W, Marccacini AM

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: vibombig@hotmail.com

A formação do coágulo sanguíneo na superfície do implante parece favorecer o mecanismo de osseointegração neste período. Por isso o objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, utilizando discos de titânio a primeira deposição de células sanguíneas assim como a formação de coágulo sanguíneo sobre diferentes tratamentos das superfícies dos implantes. Foram testados quatro diferentes superfícies de implantes: (G1) usinada; (G2) com duplo ataque ácido por imersão com rugosidade controlada; (G3) jateada (hidrofóbica); e (G4) hidrofílica. Foram realizadas análises de caracterização física das superfícies por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV); caracterização da rugosidade por microscopia confocal a laser; caracterização química utilizando o sistema de energia dispersiva (EDS-X); e análise da inserção dos elementos sanguíneos por MEV. Foi realizada análise estatística dos dados. Os resultados dos experimentos demonstraram haver semelhança entre a caracterização obtida pelo MEV e a microscopia confocal. O grupo G4 apresentou maior rugosidade em relação aos demais grupos, com diferença estatisticamente significante (p<0,05). Já na avaliação dos elementos sanguíneos, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos, porém, nos grupos G1, G3 e G4 foi observada a presença de uma malha de fibrina com formação mais adiantada.

A caracterização física e química da amostra não foi capaz de explicar o processo pelo qual ocorreu a deposição de coágulo sanguíneo.

PN1856 Relação entre a presença de desadaptação das próteses suportadas por implantes e o nível ósseo marginal

Stefano AF*, Matarazzo F, Araújo MG

Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: arthurstefano@hotmail.com

A perda óssea marginal peri-implantar é prejudicial à longevidade do implante e afeta aproximadamente um terço dos indivíduos com implantes dentários. No entanto, as razões que levam a perda óssea ainda não estão bem definidas. O propósito do estudo foi investigar se a desadaptação da prótese promove perda óssea ao redor de implantes. A análise foi realizada por meio de radiografias periapicais, nas quais foram analisadas a presença da desadaptação, o nível ósseo marginal e a distância da desadaptação e o nível ósseo. Foram analisados 154 indivíduos e 489 implantes, dos quais 36 (7,3%) apresentaram desadaptação. A média de perda óssea marginal foi de 1,9 \pm 0,9 mm em implantes com desadaptação e de 1,8 \pm 1,0 mm em implantes sem desadaptação. Nos implantes com mucosite, essa distância foi de 1,9 \pm 1,0 mm e 1,6 \pm 0,9 mm, na presença ou ausência de desadaptação, respectivamente. Nos implantes com peri-implantite, essa distância foi de 2,2 \pm 0,6 mm na presença e 2,6 \pm 1,4 mm na ausência de desadaptação. Quanto ao tipo de desadaptação, que foram classificadas em vertical (52,7%) e horizontal (47,2%), não houve diferença estatisticamente significante entre elas.

A desadaptação entre implante e prótese/pilar protético parece não influenciar negativamente no nível ósseo marginal ao redor de implantes osseointegrados, independente da susceptibilidade do hospedeiro.

PN1858 Complicações protéticas em sobredentaduras mandibulares suportadas por dois implantes com sistema de retenção barra clipe

Campos MFTP*, Miranda ACC, Farias DB, Torres ACS, Oliveira AGRC, Barbosa GAS, Carreiro AFP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: fatimacampos25@yahoo.com.br

Complicações protéticas são comuns em sobredentaduras mandibulares suportadas por dois implantes. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi avaliar complicações protéticas com overdentures mandibulares retidas por dois implantes com um sistema retenção do tipo de barra clipe. Para tal, realizou-se um estudo de coorte prospectiva com uma amostra de 25 usuários de overdentures mandibulares sobre dois implantes opostas a próteses totais convencionais superiores. As seguintes situações foram consideradas como complicação: fratura da overdenture, perda de retenção do clipe de plástico, fratura da barra e afrouxamento dos parafusos das barras. O tempo de observação foi de 36 meses e os pacientes foram avaliados 48 horas, 7 dias, 15 dias, três meses, seis meses e um ano após o tratamento. A partir de então os pacientes foram avaliados a cada um ano. Quando as complicações protéticas foram observadas os dados foram registrados em fichas clínicas. As informações de queixas dos pacientes em outras épocas também foram registradas. Os dados registrados foram avaliados por meio de uma análise descritiva. A frequência de complicações foi de 36% (n=9). A complicação mais comum foi a fratura da prótese total (32%, n=8), seguida por falta de retenção do clipe (4%; n=1).

A prevalência de complicações protéticas, principalmente fratura da overdenture, foi alta entre esse grupo populacional. Sendo assim, este estudo sugere que o monitoramento periódico dos pacientes é importante para minimizar as complicações protéticas.

PN1859**Implantação ectópica de xenoinxerto carregado com células da medula óssea. Estudo piloto em camundongos imunossuprimidos**

Victorelli G*, Aloise AC, Passador-Santos F, Peruzzo DC, De-mello-E-oliveira R, Pelegrine AA

Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: gabrielvictorelli@gmail.com

Objetivo: Avaliar a influência das células de medula óssea na formação óssea em um modelo ectópico subcutâneo de camundongos. Métodos: Seis camundongos BALB/c foram divididos em três grupos de dois animais cada. Em todos os grupos um xenoinxerto (XG) foi implantado no dorso subcutâneo. No grupo controle negativo (GCN), o XG foi hidratado com soro fisiológico. No grupo controle positivo (GCP) o XG foi carregado células-tronco mesenquimais adultas derivadas da medula óssea osteodiferenciadas. No grupo experimental (GE) o XG foi carregado com concentrado do aspirado da medula óssea. Após quatro semanas, os animais foram sacrificados e os espécimes foram preparados para análises histológica, histomorfométrica e imunohistoquímica. Os seguintes tecidos foram avaliados: tecido pré-osteóide (TPO), tecido conjuntivo frouxo (TCF) e remanescentes de partículas do xenoinxerto (XG). Resultados: Houve uma diferença significativa ($p=0,008$) em TPO entre NCG (0±0%) e os outros dois grupos, sendo 42±11% no GE e 56±5% para GCP. Do mesmo modo, uma diferença significativa ($p=0,006$) foi observada em TCF entre GCN (49±18%) e os outros dois grupos, sendo 3±9% no GE e 0±0% para GCP. Em relação à área de XG, nenhuma diferença significativa foi observada entre os três grupos ($p=0,143$).

A implantação de um xenoinxerto associado com concentrado do aspirado da medula óssea ou com células-tronco mesenquimais adultas derivadas da medula óssea osteodiferenciadas favoreceu a formação de tecido osteóide.

PN1861**O diâmetro do implante influencia o comportamento biomecânico de implante unitário posterior**

Carvalho PI*, Lazari PC, Carvalho MA

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: pedr0_carvalho@hotmail.com

Implantes cone morse (CM) de diâmetro estreito têm sido utilizados para evitar enxerto ósseo em regiões de rebordo reabsorvido. Este estudo avaliou a influência de três diâmetros de implantes CM sobre tensão no tecido ósseo periimplantar e componente protético da restauração. Um software de modelagem tridimensional foi utilizado para criar três modelos de elementos finitos (EF) de um segmento posterior maxila com implantes unitários CM estreito (IE - 3,5-mm); regular (IR - 4,3-mm) e largo (IL - 5,0-mm) na região de primeiro molar. O tecido ósseo foi considerado ortotrópico e todas as estruturas foram consideradas perfeitamente ligadas. Cada modelo recebeu uma carga vestibulo-lingual oblíqua em 30 graus de 200N. A tensão de cisalhamento (t_{max}) e deformação (ϵ_{max}) foram calculadas para o tecido ósseo e a tensão equivalente de von Mises (σ_{VM}) para implante e pilar. O diâmetro largo diminuiu em 63% o valor de tensão de cisalhamento no osso cortiça e em 41% no osso trabecular quando comparado com o diâmetro estreito. O deslocamento no osso cortical foi de 4,964, 2,841 e 1,979 μE para os modelos IE, IR e IL, respectivamente. IE apresentou aumento em σ_{VM} de 26% e 40% na plataforma do implante, quando comparado a IR e IL, respectivamente. Por outro lado, σ_{VM} no pilar não foi afetado significativamente.

O diâmetro do implante afeta a tensão e deslocamento no osso e implante, numa relação inversa: conforme o diâmetro aumenta a tensão e deslocamento diminuem. Implante estreito deve ser usado com cautela, uma vez que induz a maiores tensões na plataforma do implante o osso periimplantar.

PN1863**Avaliação de duas superfícies de implante instalados em áreas reconstruídas. Análise histológica**

Mendes GCB*, Peres FG, Klüppel LE, Padovan LEM

Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: curymendes@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar através de análise histológica, o comportamento de duas diferentes superfícies de titânio implantadas em áreas reconstruídas com enxertos em bloco autógenos ou xenógenos (origem bovina). Foram selecionados 10 pacientes os quais foram submetidos a reconstrução alveolar de maxila com um total de 10 enxertos ósseos em bloco. Os enxertos foram divididos em dois grupos de acordo com sua origem: autógeno ($n=5$) ou xenógeno ($n=5$). A fixação deste blocos foi feita por meio de parafusos de titânio com dois tipos de tratamento de superfície. Quatro grupos foram estabelecidos: G1- enxerto autógeno fixado com parafuso de superfície hidrofóbica. G2- enxerto autógeno fixado com parafuso de superfície hidrofóbica. G3- enxerto xenógeno fixado com parafuso de superfície hidrofóbica. G4- enxerto xenógeno fixado com parafuso de superfície hidrofóbica. Decorridos quatro meses do procedimento de enxertia, implantes dentários foram instalados na região para a reabilitação oral. O contato osso implante (BIC) nas amostras do grupo G1 foi de 40,99%, para o grupo G2 foi de 36,55%, para o grupo G3 foi de 40,98% e para o grupo G4 foi de 43,79%. Em relação ao filamento entre a área óssea (BAPT) nas amostras do grupo G1 foi de 44,45%, para o grupo G2 foi de 25,59% com exclusão de uma amostra, para o grupo G3 foi de 39,94% e para o grupo G4 foi de 42,49%.

Sendo assim podemos concluir, que em todos os grupos houve contato ósseo direto com a superfície dos parafusos, sem apresentar diferenças significativas entre o contato osso implante (BIC) e os filamentos entre a área óssea (BAPT).

PN1860**O uso de rhBMP2 para aumentos ósseos: revisão sistemática**

Vieira CAA*, Joly JC, Peruzzo DC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: carlosaaraujov@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar sistematicamente a literatura sobre os resultados do uso de proteínas morfogenéticas ósseas (rhBMP2) como alternativa ao enxerto autógeno para aumentos ósseos em seio maxilar (SM), alvéolos pós extração e aumento de espessura de rebordo. Foi realizada uma busca nas bases eletrônicas de dados, resultando num total de 454 títulos, dos quais 331 foram excluídos. Após avaliação dos 123 resumos, 97 foram excluídos e 26 artigos foram avaliados, destes, 13 preencheram os critérios de inclusão e foram avaliados na íntegra. Um total de 527 pacientes foram tratados com rhbmp-2, com acompanhamento médio de 18,3 meses. rhBMP2 foi utilizado em SM (5 estudos), em alvéolos pós-extração (3) e em aumento de espessura de rebordo (5). A dose utilizada variou de 0,18 a 3,40 mg/ml por paciente, em alguns casos foi associada com: xenoinxerto, matriz óssea desmineralizada humana, aloenxerto mineralizado, enxerto autógeno, ou associação de enxerto autógeno e alógeno. Três diferentes sistemas carreadores foram utilizados para aplicação: esponja de colágeno absorvível (11), matriz óssea descalcificada associada a gel de colágeno porcino (1) e matriz de osso bovino desmineralizado (1).

rhBMP-2, pode estimular aumento ósseo em graus variados e apresenta potencial favorável (com o aumento dos níveis da dose) na promoção de reparação alveolar pós extração, aumento de altura do assoalho do SM e aumento do rebordo. Entretanto ensaios clínicos randomizados bem delineados devem ser realizados para confirmar estes resultados e assegurar o seu uso clínico.

PN1862**Efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica aplicada em alvéolos dentários com lesão periapical após exodontia: ensaio clínico**

Holanda JC*, Vasconcelos XTP, Carneiro JRM, Lima RA, Garcia BA, Regis RR, Silva AM, Pontes KMF

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: drajanaincancio@gmail.com

Lesões periapicais podem causar complicações à colocação de implantes imediatos devido à contaminação e defeito ósseo presentes. Este estudo clínico avaliou o efeito da terapia fotodinâmica (TFD) mediada por azul de metileno 0,005% (AM) e laser de 660 nm/ 40 mW na descontaminação de alvéolos dentários com lesão periapical após exodontia. Dezesseis pacientes com indicação de extração de dois dentes unirradulares com lesão periapical foram selecionados. Imediatamente após a exodontia, um dos alvéolos foi preenchido com solução AM e, após 5 minutos, irradiado com laser (TFD) por 90 segundos; o outro alvéolo foi preenchido com solução AM por 5 minutos e não foi irradiado. Amostras de sangue de cada alvéolo foram coletadas antes e após o tratamento e semeadas em placas de petri contendo Ágar Sangue e BHI enriquecido. As placas com Ágar Sangue foram incubadas em aerobiose por 48 horas e as com BHI enriquecido em anaerobiose por 7 dias, a 37°C. Após incubação, o número de unidades formadoras de colônias, $\log(\text{UFC}+1/\text{mL})$, foi obtido e submetido ao teste t de Student pareado ($\alpha=0,05$). Redução foi observada para a contagem de bactérias aeróbias viáveis nos alvéolos TFD, de 3,18±1,31 para 2,44±0,88 ($p=0,039$). A contagem de bactérias anaeróbias viáveis passou de 3,34±1,16 para 2,94±0,83 ($p=0,075$) também nos alvéolos TFD. Nos alvéolos tratados apenas com AM não houve efeito antimicrobiano ($p=0,407$).

Foi concluído que a TFD pode ser empregada para descontaminação de alvéolos com lesão periapical após a exodontia, apresentando eficácia, principalmente, para bactérias aeróbias.

PN1864**Avaliação da Adaptação Marginal de Coroas em Zircônia com o uso de Intermediários Protéticos para Sistema CAD/CAM**

Celinski AI*, Spina DRF, Garcia PP, Correr GM, Vieira M, Costa GKO, Broker RC, Costa RG

Prótese Dentária - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: andersen.celinski@ifpr.edu.br

A confecção das coroas livres de metal por computer-aided-design/computer-aided-manufacturing (CAD/CAM) propiciou um grande avanço no quesito personalização de perfis de emergência e adaptação marginal das próteses. Esta pesquisa avaliou a adaptação marginal de coroas em zircônia confeccionadas sobre implantes pelo CAD/CAM, com e sem o uso de intermediário protético. Espécimes foram confeccionados ($n=10$): implante + coroa de zircônia (ICZ) e implante + intermediário + coroa de zircônia (IICZ). O grupo IICZ teve os intermediários cimentados nas coroas com Panavia F, na sequência o conjunto foi aparafusado sobre o implante, assim como, o grupo ICZ. A adaptação marginal foi observada em microscópio óptico com aumento de 200X. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste de ANOVA a um fator para $p<0,05$, e em seguida pelo teste de comparações múltiplas de Games Howell para variâncias heterogêneas. ICZ apresentou adaptação de 12,13±1,08 μm ; e IICZ uma adaptação de 22,93±9,9 μm entre coroa e intermediário e de 25,64±12,49 μm entre intermediário e implante. A presença de suas interfaces propicia uma desadaptação de ±50 μm o que difere em muito da coroa direta sobre o implante.

Com os limites desse estudo notou-se que a melhor opção é usar a coroa de zircônia sem o uso de intermediário, pois diminui consideravelmente o acúmulo de placa e riscos de infecção periimplantar.

PN1865**Avaliação clínica da higienização bucal e o grau de satisfação de indivíduos portadores de prótese do tipo Protocolo de Branemark**

Silva CEA*, Queiroz CS, Agostinho-Neto O, Medeiros UV, Costa-Neto OC

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

E-mail: caduavellar@ig.com.br

A reabilitação oral pode possibilitar ao indivíduo a recuperação do equilíbrio do sistema estomatognático. No entanto, os indivíduos portadores de próteses implantossuportadas requerem uma atenção especial na higienização bucal devido ao ambiente ser mais propício à retenção de alimentos e conseqüente formação de biofilme. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a higienização e o grau de satisfação dos indivíduos portadores de prótese do tipo protocolo de Branemark. Vinte voluntários portadores de protocolo superior e/ou inferior participaram do estudo. A coleta dos dados foi realizada em 3 etapas: 1 – Avaliação dos hábitos de higiene bucal e tipos de instrumentos utilizados (Anamnese e exame clínico); 2 – Avaliação do grau de satisfação do paciente (Aplicação do questionário Oral Health Impact Profile - OHIP-14) e 3 - Avaliação do índice de placa (IP) com evidenciador de fucsina. Os resultados mostraram que todos os pacientes realizam a higienização com escova convencional e dentífrico, alguns (17%) fazem uso de escovas ou instrumentos específicos de higienização; todos os indivíduos relataram estar satisfeitos com o uso da prótese implantossuportada. No entanto a avaliação do IP mostrou acúmulo de biofilme em todos os dentes artificiais, principalmente na interface de união com a resina acrílica.

De acordo com os resultados podemos concluir que apesar do grau de satisfação, o entendimento e execução dos hábitos de higiene bucal dos pacientes portadores de prótese implantossuportadas merecem atenção de toda a equipe de saúde bucal. (Apoio: CAPES)

PN1867**Desenvolvimento de filmes de SPEEK (Poli-éter-éter-cetona sulfonado) para aplicação biomédica**

Montero JFD*, Pimenta AL, Barra GMO, Fredel MC, Benfatti CAM, Souza JCM,

Magini RS

Implantologia, - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: jfdum@hotmail.com

O PEEK (poli-éter-éter-cetona) apresenta estabilidade à temperaturas elevadas até 300C, resistência química à substâncias ácidas, biocompatibilidade e maior resistência mecânica do que muitos metais. Através da inclusão de ácido sulfúrico na sua estrutura (sulfonação), permite formação de uma rede porosa e nanoestrutura em 3D de grupos biofuncionais. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de filmes de SPEEK em diferentes tempos. 2,0 g de PEEK (OPTIMA 450P, Victrex), foram funcionalizadas em 50 mL de ácido sulfúrico à 98%, foi aquecida a temperatura de 50°C por 1h, 1:30h, 2h, 2:30h e 3h. Em seguida, a mistura reacional foi gradualmente adicionada a 500 mL de água destilada gelada, resultando na precipitação de poli-éter-éter-cetona (SPEEK) sulfonado. O produto foi filtrado, lavado com água até a remoção completa do H₂SO₄ e seco à 50°C por 48h. Após a funcionalização, o polímero foi dissolvido em dimetilsulfóxido (DMSO). Por meio da técnica dip coating foram sintetizada finas películas de SPEEK em superfícies de vidro, imersas por 30s. As amostras foram colocadas num forno à 50°C, durante 24h, para remover o solvente. O grau de sulfonação (DS) de SPEEK foi obtido pelas técnicas de análise termogravimetria (TGA), capacidade de troca iônica (IEC), espectroscopia de infravermelho (FTIR) e ressonância magnética nuclear (RMN-H).

Concluindo que por meio da inclusão de ácido sulfúrico na estrutura de PEEK, sulfonação, permite solubilização do polímero e formação de filmes para aplicação biomédica.

PN1866**Comparação entre dois tipos de instrumentos rotatórios na perfuração da membrana de Schneider em cirurgias de levantamento de seio maxilar**

Queiroz CS, Costa-Neto OC*, Agostinho-Neto O, Silva CEA, Spyrides SMM, Ribeiro JB, Esteves JC, Mello EB

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: occneto@gmail.com

A cirurgia de levantamento do assoalho do seio maxilar é a principal opção para possibilitar a instalação de implantes osseointegrados em rebordos posteriores atroficos. Objetivou-se investigar através de uma análise retrospectiva de prontuários, a incidência de perfurações da membrana de Schneider em cirurgias de levantamento de seio maxilar utilizando dois tipos de instrumentos rotatórios na osteotomia da parede lateral. Vinte seios maxilares foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos de acordo com o tipo de broca utilizada: G1 (n=10) - broca esférica diamantada PM n° 8; G2 (n=10) - broca Maximus® para levantamento de seio maxilar PM. Todos os pacientes foram operados por um único operador, entre julho de 2014 e abril de 2015, totalizando doze pacientes. De acordo com os resultados obtidos, o teste de Kruskal-Wallis ($p \leq 0,05$) mostrou que no G1 o número de perfurações (cinco) da membrana de Schneider foi estatisticamente maior ($p=0,0019$) comparado ao G2 (uma perfuração).

Podemos concluir que a utilização da broca Maximus® mostrou-se uma opção mais segura para a realização da osteotomia da parede lateral do seio maxilar.

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

4-Nitroquinolina-1-Óxido	PI0526	PN0173, PN0183, PN0357,
Abandono do Fumo use Abandono do Hábito de Fumar	JL002	PN0359, PN0369, PN0420,
Abandono do Hábito de Fumar	PI0859	PN0427, PN0428, PN0432,
Abandono do Uso de Tabaco	PI0388	PN0435, PN0441, PN0445,
Abastecimento de Água	PN1227, PN1502	PN0447, PN0455, PN0459,
Abrasão Dental por Ar	PN0969	PN0464, PN0470, PN0475,
Abrasão Dentária	PI0042, PI0195, PI0730, PI0886,	PN0484, PN0487, PN0492,
	PN0112, PN0391, PN0400,	PN0503, PN0741, PN0744,
	PN0794, PN0875, PN1049, COL011	PN0750, PN0770, PN0773,
Abscesso	PN1263	PN0799, PN0814, PN0816,
Absenteísmo	PO006, PN0903, PN1219	PN0824, PN0827, PN0876,
Absorção	PI0318	PN1055, PN1057, PN1065,
Acabamento Dentário use Polimento Dentário	PN1147	PN1069, PN1070, PN1076,
Acesso aos Serviços de Saúde	PO016,	PN1080, PN1092, PN1105,
	PI0086, PI0246, PI0552, PN0916,	PN1106, PN1122, PN1128,
	PN1240, PN1491, PN1782	PN1129, PN1589, PN1640, PN1691
Acidente Vascular Encefálico use Acidente		
Cerebral Vascular	PN0262	Adesivos Teciduais
Acidentes Ocupacionais use Acidentes de Trabalho	PI0358	PI0610, PN0009, PN0317
Acidentes por Quedas	PI0160	Adesivos
Acidez	PI0651, PN1312	PN1085
Aconselhamento	AO0199	Administração e Planejamento em Saúde use Políticas,
Acrylic resins	HA016, HA017	Planejamento e Administração em Saúde
Actinomyces	PN1606	PN1824
Acuidade Visual	PN1743	Adolescente
Adaptação	PN0847, PN0862	PI0283, PI0369, PI0398, PI0701,
Adaptação Marginal (Odontologia)	PI0257,	PN0074, PN1000, PN1381, PN1630
	PI0263, PI0279, PI0620, PN0175,	Adolescentes
	PN0212, PN0227, PN0288,	PI0060, PN1241, PN1384,
	PN0523, PN0603, PN0750,	PN1498, PN1506
	PN0783, PN1066, PN1081,	Adulto
	PN1137, PN1528, PN1555,	PN0925
	PN1658, PN1709	Afeções Pré-Cancerosas use Lesões Pré-Cancerosas
Adenoidectomia	PN1346	PN1745
Adenoma Pleomorfo	FC022, PN0238	Agar
Aderência Bacteriana	PI0259, PN0071, PN0308, PN0681	PI0053
Aderência Celular	FC017	Agency for Health Care Policy and Research use United States Agency
Aderência Dental	PN0130	for Healthcare Research and Quality
Aderências	PN1628	PE005
Adesividade	PN0147, PN0174, PN0339,	Agentes Antibacterianos
	PN0492, PN0711, PN1569	PI0017, PI0812, PN1609, PN1626
Adesivos	AO0197, PI0428, PI0574, PI0862,	Agentes Antimicrobianos ..
	PN0100, PN0119, PN0461,	AO0180, PI0047, PN1089, PN1207,
	PN0511, PN0701, PN0740,	PN1311, PN1591, PN1605,
	PN0746, PN1011, PN1101	PN1627, PN1635
Adesivos Dentinários	AO0177, AO0181, AO0185,	Agentes Comunitários de Saúde
	PI0263, PI0265, PI0273, PI0277,	PO017, PI0094
	PI0280, PI0406, PI0412, PI0445,	Agentes Corantes
	PI0491, PI0558, PI0568, PI0570,	PI0168, PN0823, PN0858, PN1576
	PI0584, PI0713, PI0735, PI0876,	Agentes Indutores da Angiogênese
	PI0877, PI0879, PI0888, PN0105,	PN0247,
	PN0107, PN0114, PN0116,	PN1422, PN1603
	PN0120, PN0125, PN0145,	Agentes Redutores
	PN0148, PN0149, PN0156,	PI0866, PN1604
	PN0157, PN0161, PN0164,	Agentes de Controle de Microrganismos
		PN0087
		Agentes de União
		PN0476, PN0866
		Aggregatibacter actinomycetemcomitans
		AO0103,
		PN1787, PN1795
		Agressão
		PI0845
		Agulhas
		PN1165
		Ajuste Oclusal
		PN1151, PN1503
		Alcoolismo
		PI0001, PI0225, PI0554, PI0835
		Alecrim-de-Cheiro use Rosmarinus officinalis
		PN0367,
		PN0407

Aleitamento Materno	AO0010, AO0024, PI0064, PI0438, PI0601, PN0678, PN0978, PN0994, PN1013, PN1492, PN1668, PN1823	Ansiolíticos	PN1306
Alendronato	HA023, AO0128, AO0143, PI0308, PI0368, PN0594, PN0627, PN0712, PN0946	Anti-Inflamatórios	AO0100, PI0303, PI0328, PN0349, PN0553, PN1307
Alergia e Imunologia	PI0839	Anti-Sépticos Bucais	PI0659
Alfabetização em Saúde	PN1324	Antibiotico profilaxia	PN1731
Alginatos	PN0101, PN0460, PN0676, PN1052, PN1060	Antibiótico	AO0032, PI0052, PN0307, PN0605, PN0872, PN1473
Alimentação	PI0860, PN1399	Anticoagulantes	PN1321
Alimentos de Soja	PN1815	Antiinflamatórios	PN0168
Alimentos e Bebidas	PI0867	Antimicóticos	PN1612
Alismataceae	PN1737	Antioxidantes	PI0256, PI0281, PI0347, PI0351, PI0515, PN0359, PN0403, PN0420, PN1303, PN1311, PN1314
Alodinia mecânica	AO0071, AO0078	Antropologia Forense	PI0309, PN0002, PN0588, PN0636, PN0911, PN1804
Aloe	PN0239	Antropometria	PI0012, PI0613, PN0163, PN0322, PN1756
Alprazolam	PN0608	Antígeno Ki-67	PN1746
Alteração Dimensional	PI0034, PI0254, PI0771, PN0796, PN1060	Antígeno Nuclear de Célula em Proliferação	AO0075
Alterações ósseas	AO0041	Antígenos HLA	PI0067, PN0242
Alveolite	PI0307	Análise Citogenética	PN0312
Alvéolo Dental	PN1862	Análise Diferencial Térmica	PN0471
Alvéolo Dentário	PI0307	Análise Discriminante	HA022
Alvéolo Seco	PN0239	Análise Espectral	PN1056
Ameloblastoma	AO0116, PI0071, PI0221, PI0461, PI0522, PN0015, PN1425, PN1428	Análise Espectral Raman	PN0134, PN0277, PN0427, PN0472, PN1064, PN1246, PN1748
Amelogenina	PN1344	Análise Fatorial	HA022
Amido	AO0090	Análise Microbiológica	PI0527, PN0295, PN0448, PN0894, PN1231, PN1555
Amilases	PI0591	Análise Multinível	PN1229
Amoxicilina	PN0605, PN1344	Análise Multivariada	AO0050, PN1342
Amálgama Dentário	PI0542, PN0489, PN1083, PN1094	Análise Qualitativa	PN0687, PN1159
Anacardiaceae	PN0079	Análise Quantitativa	PN0687
Analgesia	PI0816, PN0008, PN0315, PN0972	Análise Química	FC008, PI0514
Analgésicos	PN1255	Análise Química do Sangue	PN1602
Análise por Elementos Finitos	PN1532, PN1861	Análise Socioeconômica	PI0132
Anatomia	PE001, PI0010, PI0643, PI0768, PN0005, PN0318, PN0319, PN0322, PN0564, PN0950, PN1451	Análise Transversal	PN1400
Androgênios	PN0625	Análise de Custos em Saúde	PI0559
Anemia	PN1778	Análise de Dados	PN0416
Anemia Falciforme	AO0047, AO0124, PN0901, PN1510	Análise de Elemento Finito	PI0170, PI0321, PI0780, PN0229, PN0230, PN0959
Anemia de Fanconi	PI0667, PI0669, PI0671	Análise de Elementos Finitos	HA014, AO0214, PI0272, PN0010, PN0170, PN0182, PN0324, PN0443, PN0500, PN0506, PN0612, PN0633, PN0641, PN0648, PN0720, PN0765, PN0774, PN0839, PN0859, PN0888, PN0940, PN0961, PN0992, PN1104, PN1118, PN1335, PN1364, PN1530, PN1539, PN1703
Anestesia	PI0767	Análise de Sequência de RNA	PN1466
Anestesia Dentária	PN1438, PN1706	Análise de Sobrevida	AO0209, AO0211, PI0319, PN0256
Anestesia Geral	PN1211	Análise do Estresse Dentário	PI0321, PI0579, PN0182, PN0229, PN0230, PN0670, PN1355
Anestesia Local	PI0815	Aorta	PN0082
Anestesiologia	PE001	Aparelhos Ativadores	PN1666
Anestésicos	PN1359	Aparelhos Ortodônticos	PI0202, PI0758, PN0703, PN0706, PN1461
Anidrases Carbônicas	PN1397, PN1665	Aparelhos Ortodônticos Funcionais	PN1368
Anodontia	PN0677, PN0697, PN0999	Aparelhos Ortodônticos Removíveis	PN1391
Anomalias Dentofaciais use Anormalidades Maxilofaciais	PI0502	Aparelhos Ortopédicos	PN0667
Anorexia Nervosa	PN0579		
Anormalidades Craniofaciais	PN1439		
Anormalidades Dentárias	AO0019, PI0672, PI0906, PN0237, PN0642		
Anormalidades Induzidas por Radiação	PN0232		
Anormalidades Maxilomandibulares	PI0457		
Anormalidades da Boca	PN1327		
Anquilose	PI0769		
Ansiedade	PI0095, PI0161, PI0211, PI0215, PI0459, PN0867, PN1682		
Ansiedade ao Tratamento Odontológico	AO0013, PI0549, PN0236, PN1359, PN1393		

Apexificação	PN0054	Aumento da Coroa Clínica	PI0830
Apicectomia	PI0486	Aumento do Rebordo Alveolar	AO0145, PN1481, PN1860
Apinhamento	AO0018, PI0149, PN1681		
Apnéia	PN1212	Auto-Eficácia	AO0024, PI0438
Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva	AO0119, PI0140, PN0323, PN0635, PN0673	Auto-Imagem	PN0113
Apoio Social	PN1812	Autofagia	PN1432
Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos	PN0899	Autopercepção	PI0085, PI0253, PI0556, PI0843, PI0847, PN1370, PN1475, PN1833
Apoio ao Planejamento em Saúde	PN0899	Auxiliares de Odontologia	PO018, PI0698
Apoptose	FC022, PI0234	Avaliação	PI0863, PN0905, PN1199
Aprendizagem	PE004, PE008, PE017, PI0693, PN0927, PN0929	Avaliação Educacional	AO0036, AO0045
Arcada Edentada	PN0507, PN1052	Avaliação de Eficácia-Efetividade de Intervenções	PN1030
Arcada Parcialmente Edentada	PN1851	Avaliação de Programas e Projetos de Saúde	PN1832
Arco Dental	PI0454, PN1650	Avaliação de Serviços de Saúde	PI0858, PN1234, PN1499, PN1801
Argônio	PN0057	Avaliação de Sintomas	PI0312
Armas de Fogo	PN0319	Avaliação em Saúde	PI0396, PN0915, PN1504, PN1814
Armazenamento de Substâncias, Produtos e Materiais	PN0447	Avanço Mandibular	PN0320, PN0635, PN0643, PN0714
Aromaterapia	PI0095	Avicennia	PN0402
Artefatos	PN0240, PN0573, PN1414	Avulsão Dentária	FC005, PI0127, PI0239, PI0441, PI0842, PN0016, PN0035, PN0040, PN0041, PN0416, PN0634, PN1077, PN1583
Artemia	PN0764		
Articuladores Dentários	PN0211, PN0865	Azitromicina	PN0307
Articulação Temporomandibular	AO0194, AO0206, PI0312, PI0467, PI0615, PN0220, PN0249, PN0263, PN0540, PN0623, PN0626, PN0709, PN0832, PN0854, PN1148, PN1158, PN1163, PN1173, PN1358, PN1733	Azul de Metileno	PN0882, PN1132
		Bactericidas	PN1628
Artrite	PN0897	Bactérias	PI0653, PI0688, PN0030, PN0045, PN0075, PN0097, PN1012, PN1269, PN1286, PN1582, PN1669
Artrite Experimental	PI0224, PN1305	Bactérias Anaeróbias	AO0104, PN0390
Artrite Reumatóide	AO0194, AO0206, PI0689, PN0090, PN1431, PN1729	Bactérias Gram-Positivas	PN0346
Asma	PN1378, PN1682, PN1719	Bancos de Tecidos	PN1197
Aspartato Aminotransferases	PN1772	Bandas de Matriz	PN1137
Aspergillus	PN1617	Bebidas	AO0093, PI0505, PI0733, PI0747, PN0733
Assimetria Facial	PI0599, PN0987	Bebidas Alcoólicas	PI0803
Assistência Hospitalar	PN1497	Bem-Estar Materno	PI0598
Assistência Odontológica	AO0047, PI0242, PI0394, PI0547, PI0549, PN0092, PN0329, PN1007, PN1497, PN1810, PN1831	Benzo(a)pireno	PN1202
Assistência Odontológica para Crianças	PI0132, PI0539, PI0544, PI0752, PN1379, COL008	Bicarbonato de Sódio	PN0400, PN1781
Assistência Odontológica para Doentes Crônicos	PN1009	Bifidobacterium	PI0448
Assistência Odontológica para Idosos	PO020, PI0250	Biofilme Dentário	HA002, AO0001, AO0085, PI0047, PI0074, PI0125, PI0156, PI0204, PI0294, PI0322, PI0350, PI0448, PI0656, PN0834, PN1089, PN1102, PN1329, PN1465, PN1479, PN1608, PN1614
Assistência Odontológica para Pessoas Portadoras de Deficiências	PE014, PI0236	Biofilmes	HA004, HA005, FC006, AO0052, AO0073, AO0092, AO0094, AO0095, AO0096, AO0102, PI0498, PI0499, PI0514, PI0626, PI0658, PI0802, PI0807, PI0861, PN0044, PN0075, PN0097, PN0308, PN0337, PN0379, PN0385, PN0398, PN0407, PN0518, PN0525, PN0606, PN0739, PN0837, PN0852, PN1149, PN1168, PN1231, PN1285, PN1295, PN1315, PN1373, PN1480, PN1622, PN1625, COL004
Ataque Ácido Dentário	PI0116, PI0575, PN0445, PN0487		
Atenção Primária à Saúde	AO0051, PO005, PO006, PE020, PI0090, PI0690, PI0700, PN1233, PN1499, PN1505, PN1801, PN1807		
Atenção Secundária à Saúde	PN0915, PN1025, PN1234, PN1499, PN1814		
Atenção à Saúde	PI0086, PI0242, PI0401		
Aterosclerose	PN1187, PN1739		
Atividade antimicrobiana	FC009, AO0084, PI0652, PI0660, PI0661, PI0806, PN0093, PN0396, PN0743, PN0980, PN1278, PN1562, PN1787		
Atrito Dentário	PN1354		
Atrofia Muscular	PI0159	Biologia Molecular	AO0091, PI0466, PN0269, PN0374

Biomaterial	AO0068, PI0001, PI0008, PI0111, PI0630, PI0783, PI0784, PI0792, PI0863, PN0171, PN0287, PN0290, PN0358, PN0439, PN0555, PN0618, PN1536, PN1538, PN1547, PN1589, PN1762, PN1844	Camellia sinensis.....	PI0077, PN0417
Biomecânica	HA014, AO0017, AO0139, AO0212, PI0022, PI0321, PI0490, PI0579, PI0628, PI0633, PI0781, PN0209, PN0218, PN0230, PN0284, PN0303, PN0595, PN0600, PN0601, PN0641, PN0648, PN0670, PN0841, PN0860, PN0940, PN1059, PN1156, PN1171, PN1335, PN1355, PN1364, PN1524, PN1529, PN1530, PN1539	Camundongos	PN0344
Biomimética	PN1084	Canal Radicular	HA003, AO0062, AO0104, PI0028, PI0183, PI0209, PI0271, PI0331, PI0485, PN0001, PN0026, PN0052, PN0059, PN0141, PN0162, PN0347, PN0365, PN0564, PN0568, PN1247, PN1256, PN1257, PN1270, PN1281, PN1585, PN1755
Biopolímeros.....	PN0180	Canal da Mandíbula	PI0767, PN0554, PN1757
Bioética	PE015, PN1225, PN1228, PN1501	Candida	HA005, FC017, AO0095, PI0314, PI0653, PI0658, PI0750, PI0892, PN1298, PN1350, PN1433, PN1647, PN1661, PN1770, PN1818, COL004
Birrefringência.....	PN1131	Candida albicans	FC006, AO0092, AO0094, AO0170, PI0049, PI0199, PI0200, PI0206, PI0322, PI0336, PI0356, PI0357, PI0499, PI0626, PI0797, PI0808, PI0861, PN0072, PN0077, PN0087, PN0094, PN0096, PN0198, PN0199, PN0385, PN0398, PN0399, PN0408, PN0530, PN0743, PN1146, PN1149, PN1153, PN1262, PN1300, PN1319, PN1610, PN1621, JL001
Bisfosfonatos.....	PI0002, PI0009, PI0062, PI0153, PI0229, PI0305, PI0458, PI0761, PN0293, PN0327, PN0710, PN0942, PN0949, PN1418	Candidíase	AO0107, PI0819, PN0251, PN1612
Bison.....	PI0575	Candidíase Bucal.....	PI0819, PN0251, PN0579
Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw.....	PI0369, PI0523	Capacitação Profissional.....	PN0922
Biópsia	PN1421, PN1431	Caapeamento da Polpa Dentária	AO0179, PN0480, PN0675, PN1018, PN1589
Boca	PI0375, PI0683	Capilaridade.....	PI0500
Boca Edentada.....	PI0310, PN1148	Capim-limão	PI0626
Bradícinina	PN0939	Caracteres Sexuais	PI0011, PN0264, PN0914, PN1727
Braquetes	PI0608, PN0704, PN0954, PN1011	Carboidratos na Dieta	AO0102
Braquetes Ortodônticos	AO0007, PI0452, PI0760, PI0908, PN0111, PN0115, PN0193, PN0413, PN0435, PN0716, PN0716, PN0729, PN0962, PN0976, PN0982, PN0986, PN0988, PN1030, PN1037, PN1039, PN1042, PN1325, PN1326, PN1339, PN1354, PN1361, PN1363, PN1375, PN1380, PN1642, PN1662, PN1672, PN1680, PN1693	Carboximetilcelulose	PI0050
Brasil.....	PI0846	Carcinoma	PI0826
Bromodesoxiuridina.....	PN1596	Carcinoma Adenóide Cístico.....	PI0069, PI0521, PN0560, PN1420
Bruxismo.....	AO0003, PI0014, PI0594, PI0748, PI0895, PN0068, PN0527, PN0718, PN0845, PN1034, PN1374	Carcinoma Basocelular.....	PI0825
Bruxismo do Sono	PI0745, PN0705, PN0718, PN1401, PN1667	Carcinoma Espinocelular	FC019, AO0110, AO0111, PI0218, PI0374, PI0826, PN0242, PN1448, PN1748
Bulas de Medicamentos	AO0048	Carcinoma de Células Escamosas	AO0118, AO0123, AO0125, PI0065, PI0520, PI0525, PI0828, PN0245, PN0256, PN0274, PN0544, PN0576, PN0580, PN1419, PN1430, PN1432, PN1442, PN1445, PN1725, PN1735, PN1746, PN1751, PN1767, PN1771
Bulimia Nervosa.....	PN0579, PN0917	Carcinógenos	PN1745
Bócio	PI0059	Cardiologia	PI0813
CAD/CAM.....	PN0862, PN0864	Cardiopatias.....	PN0236, PN1321
Cabeça	PN1348	Cariogênicos	PN1336
Caderinas.....	PN1752	Cariostáticos.....	PN0146, PN0411, PN1698
Cadáver	PN0095	Cartilagem Tireóidea	PN1739
Cafeína	PI0501	Caseína.....	PI0805
Café.....	PI0103, PI0121		
Calcificação de Dente	PI0606, PI0695, PN0268		
Calendula officinalis (Homeopatia)	PI0072, PI0336		
Camada de Esfregaço	PN0360, PN0378, PN0744, PN1572		

Castração.....	PN1190	PN1081, PN1088, PN1090,
Catepsinas.....	PN1109	PN1091, PN1347, PN1373,
Catequina.....	PI0276	PN1638, COL005
Cavidade Nasal.....	PN0684, PN1694	Cimentos de Resina.....
Cavidade Oral.....	AO0105, PI0048, PN0556	AO0184, AO0188, AO0190,
Cavidade Pulpar.....	AO0065, PI0336, PI0643, PN0003,	PI0116, PI0126, PI0271, PI0343,
	PN0160, PN0365, PN0572,	PI0409, PI0418, PI0424, PI0576,
	PN1268, PN1580	PI0712, PI0721, PI0862, PI0864,
Cefalometria.....	PN1441, PN1663, PN1673,	PI0866, PN0099, PN0109, PN0127,
	PN1676, PN1678	PN0136, PN0141, PN0153,
Cell Block.....	PN1453	PN0154, PN0158, PN0172,
Celulose.....	PI0324, PI0718	PN0191, PN0415, PN0434,
Cimento Dental.....	PN1471, PN1790	PN0436, PN0446, PN0472,
Ceramics.....	PN0533, PN0766	PN0477, PN0491, PN0502,
Cervicalgia.....	PN0222	PN0532, PN0609, PN0737,
Cerâmica.....	AO0137, AO0189, AO0209,	PN0754, PN0761, PN0800,
	AO0211, AO0213, PI0105, PI0115,	PN0804, PN1072, PN1082,
	PI0126, PI0167, PI0169, PI0255,	PN1086, PN1087, PN1100,
	PI0261, PI0319, PI0413, PI0561,	PN1114, PN1115, PN1124,
	PI0565, PI0620, PI0723, PI0776,	PN1127, PN1140, PN1569
	PI0862, PN0099, PN0138, PN0139,	Cimentos endodônticos.....
	PN0142, PN0158, PN0172,	AO0063, AO0076, AO0180,
	PN0201, PN0202, PN0212,	AO0191, PI0031, PI0038, PI0640,
	PN0215, PN0228, PN0231,	PI0790, PN0029, PN0053, PN0354,
	PN0310, PN0415, PN0441,	PN0373, PN0377, PN0803,
	PN0451, PN0500, PN0529,	PN0810, PN0822, PN1260,
	PN0532, PN0644, PN0691,	PN1277, PN1278, PN1289,
	PN0729, PN0734, PN0738,	PN1577, PN1581, PN1591, PN1625
	PN0745, PN0749, PN0779,	Cimentos resinoso.....
	PN0785, PN0790, PN0804,	AO0213, PI0577, PN1067, PN1097
	PN0986, PN1072, PN1095,	Cinnamomum zeylanicum.....
	PN1103, PN1115, PN1124,	PN0408
	PN1127, PN1138, PN1145,	Cintilografia.....
	PN1147, PN1157, PN1177,	PN1421
	PN1325, PN1339, PN1363, PN1375	Circunferência Craniana.....
Chalconas.....	PI0812	PN0323, PN0693
Chupetas.....	PN1492, PN1493	Cirrose Hepática.....
Chá verde.....	AO0087, PI0057, PI0154	PI0687
Cicatrização.....	PI0075, PI0157, PI0222,	Cirurgia.....
	PN0638	PI0610, PN0317, PN0326, PN1825
Cicatrização de Feridas.....	PI0684, PN0017, PN0233,	Cirurgia Bariátrica.....
	PN0638, PN1737	AO0053, PN0786, PN1212
Ciclo Celular.....	FC021	Cirurgia Bucal.....
Ciclodextrinas.....	PI0287	AO0158, AO0163, PI0005, PI0158,
Cimentação.....	AO0193, AO0209, PI0017, PI0123,	PI0465, PI0486, PN0017, PN0313,
	PI0169, PI0406, PI0424, PI0576,	PN0315, PN0632, PN0945
	PN0162, PN0183, PN0227,	Cirurgia Ortognática.....
	PN0288, PN0502, PN0532,	FC014, AO0156, PI0155, PN0013,
	PN0742, PN0756, PN0789,	PN0320, PN0557, PN0630,
	PN0833, PN0856	PN0635, PN0714, PN0934, PN1674
Cimento de Silicato.....	AO0058, AO0061, AO0174,	Cirurgia Plástica.....
	PI0181, PI0792, PN1284,	PN0871, PN0875, PN1203,
	PN1562, PN1568	PN1775, PN1792
Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol.....	PN0051	Cisto Radicular.....
Cimentos Dentários.....	AO0079, PI0258, PI0260, PI0584,	PI0508, PN0562, PN1458,
	PI0721, PI0770, PI0865, PN0366,	PN1597, PN1695
	PN0413, PN0427, PN0501,	Cistos.....
	PN0516, PN0795, PN1054,	PN0583
	PN1064, PN1136, PN1558, PN1565	Cistos Odontogênicos.....
Cimentos de Ionômeros de Vidro.....	PI0112,	AO0163, PN0376, PN0545, PN1429
	PI0113, PI0718, PI0753, PI0754,	Citocinas.....
	PI0756, PN0404, PN0775, PN0971,	HA020, AO0030, AO0031,
	PN0983, PN1026, PN1028,	AO0059, AO0077, AO0121,
		AO0122, PI0049, PI0234, PI0603,
		PN0090, PN0363, PN0381,
		PN0898, PN1269, PN1470,
		PN1785, PN1853
		Citologia.....
		PI0376, PI0819, PN0251,
		PN0703, PN0958
		Citomegalovirus.....
		PI0380
		Citometria de Fluxo.....
		PI0203
		Citotoxicidade Celular Anticorpo-Dependente.....
		PN0676
		Citotoxicidade Imunológica.....
		PN0840
		Cizalhamento.....
		PN0100, PN0409
		Ciências Forenses.....
		PN1736
		Ciências da Saúde.....
		PN0126

Clareamento Dental	AO0067, AO0074, AO0075, PI0102, PI0103, PI0191, PI0267, PI0275, PI0281, PI0405, PI0407, PI0422, PI0423, PI0425, PI0426, PI0560, PI0562, PI0583, PI0635, PI0638, PI0728, PI0860, PI0867, PI0869, PI0878, PI0880, PI0881, PI0886, PN0046, PN0050, PN0102, PN0103, PN0113, PN0131, PN0150, PN0151, PN0166, PN0168, PN0169, PN0187, PN0425, PN0430, PN0431, PN0456, PN0468, PN0473, PN0478, PN0486, PN0488, PN0738, PN0757, PN0791, PN0793, PN0798, PN0802, PN0805, PN0807, PN0820, PN0821, PN0823, PN0825, PN0827, PN1030, PN1047, PN1061, PN1063, PN1068, PN1073, PN1105, PN1117, PN1134, PN1246, PN1567, PN1655	Comorbidade	PN1222
		Complemento C3b.....	PI0203, PN1611
		Complicações.....	PN0934, PN1368, PN1731
		Complicações Pós-Operatórias.....	PI0005
		Complicações na Gravidez.....	PI0595
		Comportamento.....	PN1221, PN1401, PN1489
		Comportamento Alimentar.....	PI0088, PN1508
		Comportamento Cooperativo.....	FC025, PI0849
		Comportamento Infantil.....	PI0449, PN1379
		Comportamento de Sucção.....	PI0290, PN0902, PN0978
		Comportamento e Mecanismos Comportamentais.....	PN1690
		Composite Resins	PN0758
		Compostos Fenólicos.....	JL001
		Compostos Químicos	PI0534
		Compostos de Amônio Quaternário	PN0503
		Compostos de Cálcio	COL011
		Compostos de Enxofre	PI0366
		Compostos de Flúor	PN1702
		Compostos de Metilmercúrio.....	PI0360
		Compostos de Prata	PN0146
		Compreensão	PN1452
		Compósitos experimentais.....	AO0175, PI0257, PI0416, PI0716, PI0726, PN0121, PN0471, PN0750
		Comunicação Interdisciplinar	PN1826
		Comunicação em Saúde.....	PN0921
		Concentração de Íons de Hidrogênio.....	PN1815
		Concussão	PI0795
		Condições Patológicas Anatômicas.....	PN0261
		Condições Sociais.....	PO009, PO010, PI0100, PI0138, PN1514
		Condições de Trabalho.....	PN0908
		Conduta do Tratamento Medicamentoso.....	PE006
		Condutas na Prática dos Dentistas.....	PI0664, PI0709, PN0410
		Confiança	PN1362, PN1823
		Conhecimento	PI0091, PI0212, PI0291, PI0664, PI0821, PN1236, PN1492
		Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.....	AO0036, PI0239, PI0840, PI0850
		Consultórios Odontológicos.....	PN1113
		Consumo de Alimentos.....	PI0901, PN1684
		Consumo de Bebidas Alcoólicas.....	PN0933, PN1241, PN1362
		Consumo de Oxigênio.....	PI0725
		Contagem de Células Sanguíneas	PN0543
		Contaminação	PI0051, PI0205, PI0655, PI0824, PN1558
		Contaminação Biológica	PI0507, PI0511, PN1516
		Contaminação de Equipamentos.....	PN0371
		Contração de polimerização	PI0272, PN0137, PN0185, PN0419, PN0781, PN0787, PN0808, PN1067, PN1100
		Controle.....	PN1371
		Controle Comportamental	PN1393
		Controle da Qualidade da Água	PO015
		Controle de Custos.....	PI0294
		Controle de Infecções.....	PN1744
		Controle de Qualidade.....	PI0063, PI0282, PI0868
		Conversão Análogo-Digital	PN0974
		Cooperação do Paciente	PN1791
Clareamento de Dente	PI0122, PI0256, PI0572, PN0465, PN1120		
Clarificação Química	PN1268		
Claritromicina	PN0872, PN0895		
Classe Social	PI0300, PI0477		
Classificação	PN0011		
Cleft lip and palate.....	PN1413, PN1707, PN1764		
Climatério	PN1416		
Clorexidina	AO0072, AO0080, PI0032, PI0054, PI0182, PI0188, PI0201, PI0276, PI0416, PI0527, PI0531, PI0558, PI0587, PI0716, PI0726, PI0734, PI0753, PI0754, PI0879, PI0882, PN0037, PN0058, PN0119, PN0149, PN0161, PN0190, PN0198, PN0199, PN0330, PN0388, PN0417, PN0450, PN0757, PN0816, PN0869, PN0894, PN0983, PN1028, PN1069, PN1106, PN1139, PN1252, PN1254, PN1278, PN1282, PN1304, PN1329, PN1373, PN1557, PN1606, PN1615		
Cloro Livre.....	PN1572		
Clínicas Odontológicas	PI0711, PI0732, PN0598		
Cobertura de Serviços de Saúde.....	PO022		
Cocarcinogênese	PI0070		
Cocaína Crack.....	PN0877, PN1213, PN1515		
Codeína	PN0008		
Coelhos.....	PI0631, PI0782		
Colagem Dentária.....	PI0281, PI0452, PI0574, PI0608, PN0111, PN0435, PN0683, PN0701, PN0716, PN0976, PN0990, PN1039, PN1042, PN1659, PN1672, PN1693		
Colesterol.....	PN1182		
Coleta de Dados.....	PN0410		
Coleta de Resíduos Sólidos	PI0708		
Colorimetria	PN0485, PN0820, PN1043		
Colágeno	HA013, PN0260, PN0496, PN1435, PN1741		

Cor de Olho.....	PI0016	
Corantes Fluorescentes.....	AO0128	
Corantes de Alimentos.....	PN0429, PN0442	
Coroa Dentária.....	PI0167, PI0620, PN0249, PN0506, PN0862	
Coroas.....	AO0196, PN0212, PN0433, PN0745	
Corrosão.....	AO0203, AO0208, PN0207, PN0850, PN0954, PN1361	
Corrosão Dentária.....	PI0427	
Creatinina.....	PN1075	
Creme Dental.....	PN0112, PN0169, PN1047, PN1120	
Crescimento.....	PN0268	
Crescimento Bacteriano.....	PN0393	
Crescimento Excessivo da Gengiva.....	AO0031	
Crescimento e Desenvolvimento.....	PI0285, PI0600, PI0606, PN1021, PN1410	
Criança.....	AO0001, AO0003, AO0005, AO0008, AO0051, PO014, PI0145, PI0148, PI0391, PI0398, PI0401, PI0743, PI0747, PI0750, PI0848, PI0892, PI0895, PI0896, PI0905, PN0652, PN0705, PN0721, PN0724, PN0727, PN0867, PN1013, PN1015, PN1023, PN1032, PN1345, PN1350, PN1647, PN1651, PN1667, PN1698, PN1705, PN1706, PN1711, PN1719	
Criança Excepcional.....	PI0899	
Crianças.....	HA007, AO0023, PO002, PI0084, PI0133, PI0144, PI0387, PI0436, PI0447, PI0593, PI0596, PI0742, PI0745, PI0748, PI0749, PI0856, PI0899, PI0901, PN0686, PN0725, PN0870, PN0968, PN0994, PN1007, PN1029, PN1312, PN1401, PN1690, PN1712, PN1821, COL015	
Crianças Portadoras de Deficiência.....	AO0023	
Criopreservação.....	PN0063	
Crista Neural.....	PN0004	
Cristalização.....	PI0190	
Cromatografia Gasosa.....	PN0076, PN0881	
Cromatografia em Camada Delgada.....	PI0512, PI0810	
Crânio.....	PN0319	
Cuidado Pré-Natal.....	PI0547, PI0598	
Cuidado da Criança.....	PN0902	
Cuidadores.....	PI0439, PI0703, PI0855, PN0221, PN1239	
Cuidados Pós-Operatórios.....	PI0465	
Cultura Primária de Células.....	PN0625	
Curcumina.....	PI0199, PI0367, PI0382, PN0518, PN1132, PN1319	
Currículo.....	PE010	
Custos de Cuidados de Saúde.....	PN0904	
Custos e Análise de Custo.....	PO004, PI0623	
Cytokines.....	AO0035, PI0523	
Cytotoxicity, Immunologic.....	HA016, PI0646	
Cálcio.....	PI0152, PI0583, PN1846, COL002	
Cárie Dentária.....	AO0006, AO0010, AO0014, AO0049, AO0085, AO0096, AO0102, AO0104, AO0169, AO0174, PO003, PO004, PI0043, PI0045, PI0084, PI0088, PI0108,	
		PI0133, PI0141, PI0143, PI0145, PI0209, PI0270, PI0288, PI0292, PI0297, PI0348, PI0349, PI0352, PI0420, PI0436, PI0437, PI0442, PI0443, PI0444, PI0448, PI0500, PI0502, PI0513, PI0538, PI0581, PI0588, PI0593, PI0596, PI0649, PI0690, PI0697, PI0707, PI0727, PI0741, PI0742, PI0744, PI0750, PI0751, PI0857, PI0889, PI0894, PI0903, PN0070, PN0074, PN0079, PN0081, PN0089, PN0171, PN0267, PN0275, PN0383, PN0386, PN0395, PN0397, PN0398, PN0406, PN0411, PN0649, PN0651, PN0658, PN0668, PN0669, PN0675, PN0695, PN0700, PN0715, PN0725, PN0727, PN0741, PN0913, PN0917, PN0919, PN0955, PN0963, PN0971, PN0984, PN0985, PN0991, PN1001, PN1005, PN1010, PN1012, PN1022, PN1033, PN1227, PN1230, PN1235, PN1244, PN1297, PN1299, PN1302, PN1308, PN1313, PN1322, PN1328, PN1329, PN1330, PN1333, PN1340, PN1350, PN1371, PN1377, PN1378, PN1381, PN1392, PN1397, PN1399, PN1403, PN1496, PN1508, PN1521, PN1608, PN1614, PN1630, PN1635, PN1656, PN1664, PN1665, PN1677, PN1684, PN1685, PN1699, PN1701, PN1705, PN1710, PN1718, PN1722, PN1723, PN1761, PN1819, PN1820, COL002, COL003, COL005, COL007, COL008, COL009, COL010, COL012
		Cárie Radicular.....
		HA004, AO0090, PN0078
		Cárie precoce.....
		PI0497
		Câncer Bucal.....
		AO0127, PI0066, PI0212, PI0377, PI0667, PI0671, PN0256, PN0269, PN0560, PN0918, PN1478, PN1745, PN1750, PN1768, PN1808
		Células.....
		PI0683, PI0827
		Células Dendríticas.....
		PN0571
		Células Endoteliais.....
		PI0662, PN1592
		Células Epiteliais.....
		PI0234, PI0678
		Células Gigantes.....
		PI0379, PI0677, PN0248, PN0559, PN1732
		Células Matadoras Naturais.....
		PN1725
		Células Vero.....
		PN0402
		Células-Tronco.....
		FC026, AO0028, AO0068, PI0071, PI0221, PI0825, PI0827, PN0006, PN0023, PN0341, PN0583, PN1409, PN1596, PN1859
		Células-Tronco Adultas.....
		PI0483, PN0063, PN0180
		Células-Tronco Mesenquimais.....
		HA001, HA024, FC001, PI0834, PN0312, PN1245, PN1466, PN1537

Células-Tronco Neoplásicas.....	PN1750, PN1767	PN0125, PN0134, PN0144,
Côndilo Mandibular	PI0140, PN0013, PN1443	PN0164, PN0166, PN0173,
Dano ao DNA.....	PI0729	PN0176, PN0188, PN0350,
Declaração de Nascimento	PI0852	PN0368, PN0388, PN0391,
Defensinas.....	PN1786	PN0428, PN0432, PN0446,
Defesa do Consumidor.....	PN1501	PN0459, PN0464, PN0466,
Defesa do Paciente.....	PI0548	PN0479, PN0498, PN0534,
Deficiência Intelectual.....	PO010, PI0083, PI0516, PN1812	PN0741, PN0744, PN0748,
Deglutição.....	AO0157, PN1038	PN0756, PN0757, PN0759,
Degradacao	PI0326, PI0722, PN0735,	PN0788, PN0792, PN0793,
	PN0952, PN1402	PN0794, PN0799, PN0806,
Densidade optica	PN0574, PN0803	PN0827, PN0828, PN0982,
Densidade Óssea.....	AO0115, PN0276, PN0599,	PN1020, PN1055, PN1059,
	PN1549, PN1758	PN1092, PN1110, PN1112,
Dentaduras.....	AO0038, PN0525	PN1128, PN1141, PN1259,
Dental Implant-Abutment Design	PN0278,	PN1619, PN1653, PN1691
	PN0289, PN0301, PN1543	
Dente.....	PI0045, PN0285, COL006	Dentinogênese.....
Dente Artificial	AO0201, PI0172, PI0618, PI0625,	AO0068
	PI0778, PN0510, PN0522, PN0536,	Dentistas.....
	PN1144, PN1170	PN1652
Dente Canino	PN0007, PN0697, PN1742	Dentição Mista.....
Dente Decíduo.....	AO0004, AO0015, AO0016,	PN0699, PN0715
	PO004, PI0135, PI0284, PI0437,	Dentição Permanente.....
	PI0440, PI0499, PI0590, PI0744,	PI0392, PI0445, PI0450, PN0392,
	PI0890, PI0906, PN0361, PN0386,	PN0662, PN0719, PN1232
	PN0666, PN0675, PN0695,	Dentição Primária.....
	PN0977, PN0981, PN1024,	PI0604, PN0662, PN1036, PN1677
	PN1636, PN1638, PN1640,	Dentística Operatória
	PN1656, PN1664, PN1679,	PI0282, PI0868, PI0874, PI0885,
	PN1687, PN1688, PN1695,	PN0098, PN0440, PN0469, PN1635
	PN1708, PN1720	Depressão
Dente Impactado.....	PI0685, PN0664, PN0697	AO0040, PI0316, PN0474, PN1462
Dente Molar	PI0354, PI0389, PI0485, PN0003,	Depósitos Dentários
	PN0005, PN0708, PN1062,	PI0498
	PN1268, PN1365, PN1444,	Derivado da Hematoporfirina.....
	PN1564, PN1641	AO0082
Dente Serotino	PN1217	Desajuste Marginal.....
Dente Suporte	PI0628, PN1168	PN0509
Dente não Vital	PI0191, PN0849, PN1068	Desajuste vertical
Dente não-Erupcionado.....	PN0632	PN1838
Dente pré-molar.....	FC016, PI0768, PI0906,	Desbridamento
	PN1444, PN1645	PI0836, PN1598
Dentes Decíduos	PI0445, PI0749, PN0719, PN0728,	Descoloração de Dente
	PN0960, PN0968, PN1035,	PN0478
	PN1366, PN1723, COL012	Descontaminação
Dentífrícios	FC013, AO0002, PI0042, PI0044,	PI0757, PN0083
	PI0122, PI0292, PI0353, PI0429,	Desempenho Atlético.....
	PI0534, PI0560, PI0572, PI0660,	PI0110, PI0194
	PI0809, PI0869, PI0902, PN0133,	Desenho de Aparelho Ortodôntico
	PN0159, PN0404, PN0495,	PI0602
	PN0519, PN0525, PN0647,	Desenho de Prótese.....
	PN0751, PN0805, PN0997,	AO0205, PN0596
	PN1014, PN1020, PN1049,	Desenvolvimento Fetal
	PN1386, PN1627, COL001	PI0546
Dentin sensitivity.....	PI0268	Desenvolvimento Maxilofacial
Dentin-bonding Agents	HA011, PN0758, PN1085	PI0755
Dentina	HA013, AO0072, AO0083,	Desenvolvimento Ósseo.....
	AO0185, AO0186, AO0188,	AO0106, PN0956
	PI0042, PI0127, PI0195, PI0197,	Desgaste de Restauração Dentária.....
	PI0273, PI0277, PI0280, PI0352,	PI0255,
	PI0487, PI0490, PI0504, PI0724,	PI0417, PN0115, PN0438
	PI0805, PI0866, PI0877, PI0880,	Desgaste dos dentes.....
	PI0890, PN0036, PN0062, PN0119,	FC016, PI0650, PN0762, PN0784,
		PN1118, PN1170, PN1345
		Desigualdades em Saúde.....
		PI0846
		Desinfecção.....
		AO0073, PI0020, PI0054, PI0118,
		PI0317, PI0355, PI0408, PI0420,
		PI0479, PI0771, PN0044, PN0387,
		PN0494, PN0530, PN0796,
		PN1060, PN1106
		Desinfetantes
		AO0201, PI0757, PN0863
		Desmame
		AO0024, PN1013
		Desmineralização.....
		PI0044, PI0270, PI0292, PN0187,
		PN0658, PN1317, PN1631,
		PN1653, PN1670
		Desmineralização do Dente
		FC013,
		PI0198, PI0803, PN0091, PN0647,
		PN0985, PN1686, COL009
		Desoxirribonucleases
		PI0683
		Detergentes
		PN0780
		Determinação da Idade pelo Esqueleto.....
		PI0302,
		PI0606, PN1408
		Determinação da Idade pelos Dentes.....
		PE013,
		PI0373, PI0695, PN0264, PN1217,
		PN1218, PN1232, PN1408, PN1736
		Determinação do Sexo pelo Esqueleto
		PN1804

Dexametasona.....	PN0315, PN0553	PN1478, PN1480, PN1488,
Diabetes.....	PI0081, PI0686, PN0884, PN1303, PN1467, PN1789	PN1500, PN1773, PN1780, PN1784, PN1797, PN1800, JL002
Diabetes Gestacional.....	PN1179	Doenças Cardiovasculares.....
Diabetes Mellitus.....	PI0232, PI0609, PI0821, PN0046, PN0879, PN0935, PN1179, PN1181, PN1196, PN1483, PN1486, PN1783	AO0029, PN1469, PN1630
Diabetes Mellitus Experimental.....	PI0229, PN0889, PN1180	Doenças Hematológicas.....
Diabetes Mellitus Tipo 1.....	PI0746, PN1464	PI0246
Diabetes Mellitus Tipo 2.....	AO0033, AO0108, PI0228, PN0077, PN0874, PN0926, PN1479	Doenças Periodontais.....
Diagnóstico.....	AO0109, PI0212, PI0216, PI0231, PI0673, PI0820, PN0241, PN0250, PN0267, PN0275, PN0383, PN0386, PN0592, PN0673, PN0694, PN0966, PN0979, PN1201, PN1302, PN1387, PN1406, PN1522, PN1733, PN1760	AO0055, PI0082, PI0685, PI0838, PN0699, PN0868, PN0892, PN1201, PN1332, PN1469, PN1777, PN1782, PN1791, PN1794
Diagnóstico Bucal.....	PE007, PI0213, PI0516, PI0668, PN0586, PN1428, PN1454	Doenças Sexualmente Transmissíveis.....
Diagnóstico Clínico.....	PI0676	PN1243
Diagnóstico por Imagem.....	PI0674, PI0676, PN0383, PN0573, PN1322, PN1654, PN1761, PN1763	Doenças da Boca.....
Dieta.....	PI0427, PI0443, PI0741, PI0802, PN0074, PN1821	PI0668
Diferenciação Celular.....	PN0312, PN1466	Doenças das Glândulas Salivares.....
Difusão.....	PN1123	PN0565
Dimensão Vertical.....	AO0207, PN0507, PN1394	Doenças do Desenvolvimento Ósseo.....
Dimetil Sulfóxido.....	AO0172, PN1122	PN0252
Dimorfismo Sexual.....	PN0318, PN0950	Doenças Ósseas.....
Diphosphonates.....	PI0369, PI0523	PN0246
Disco da Articulação Temporomandibular.....	PN0234, PN1162, PN1443	Dor.....
Disfunção orofacial.....	PI0316, PN0214, PN1162, PN1707	PI0435, PN1407, PN1706
Dislipidemias.....	AO0033, PN1467, PN1783	Dor Facial.....
Disparidades nos Níveis de Saúde.....	PI0856	PI0013, PI0762, PN0263, PN0854, PN1143, PN1155, PN1158, PN1294
Displasia Fibrosa Óssea.....	PN0561	Dor Pós-Operatória.....
Dispositivos para Expansão de Tecidos.....	PN0674	PI0334, PN0349
Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar.....	AO0001	Dor, exodontia, bupivacaína.....
Dissolução.....	PI0346, PN1249	PI0004
Distribuição Espacial da População.....	PN1490	Dosimetria Termoluminescente.....
Distúrbios do Paladar.....	PI0365, PI0822	PN0567
Distúrbios do Sono.....	PI0244, PI0615, PI0663, PN0705	Doxiciclina.....
Díálise Renal.....	FC010, PO011	PN0300, PN0887, PN1184, PN1486
Docentes.....	PN0927	Drogas Ilícitas.....
Documentação.....	PI0249	PI0099, PN1351
Doença Celíaca.....	HA019	Ductos Salivares.....
Doença Latrogênica.....	PN1578	PI0220, PN0565
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.....	PN1488	Dureza.....
Doença de Alzheimer.....	AO0046	PI0106, PI0165, PI0267, PI0777, PI0870, PI0872, PN0154, PN0172, PN0192, PN0196, PN0431, PN0467, PN0481, PN0536, PN0790, PN0795, PN1019, PN1073, PN1086, PN1347
Doença de Crohn.....	HA019	EDTA.....
Doença de Parkinson.....	AO0052	AO0073, PN1594, PN1600
Doença periodontal.....	AO0089, AO0103, AO0107, AO0126, PI0073, PI0076, PI0223, PI0226, PI0227, PI0228, PI0295, PI0383, PI0530, PI0531, PI0533, PI0536, PI0831, PN0082, PN0086, PN0236, PN0878, PN0879, PN0882, PN0896, PN0930, PN1190, PN1196, PN1198, PN1202, PN1205, PN1208, PN1462, PN1464, PN1467,	Economia em Odontologia.....
		PN1214
		Educação em Saúde.....
		PN1519
		Educação.....
		PI0387
		Educação Continuada.....
		AO0056
		Educação Continuada em Odontologia.....
		PE010, PN0922, PN1828
		Educação Especial.....
		PN1027
		Educação Superior.....
		PE018, PE020, PN1517
		Educação a Distância.....
		AO0045, PE022, PN1505
		Educação da População.....
		PE022
		Educação de Pós-Graduação em Odontologia.....
		AO0037
		Educação em Odontologia.....
		AO0045, PE003, PE007, PE008, PE009, PE012, PE018, PE019, PE021, PE022, PI0654, PN0924, PN0927, PN1221, PN1302, PN1517, PN1832
		Educação em Saúde.....
		PI0094, PI0290, PI0703, PI0840, PI0850, PN1507, PN1828
		Educação em Saúde Bucal.....
		PO008, PO021, PE016, PI0083, PI0298, PI0691, PI0692, PI0855, PN0686, PN0689, PN0923, PN1510, PN1512, PN1519, COL008
		Efeito Antimicrobiano.....
		AO0191, PI0659, PI0710, PN1280
		Efeito Doppler.....
		PN0554
		Efeitos de Radiação.....
		PN0471, PN1452
		Efetividade.....
		PI0353, PI0627
		Eficiência Organizacional.....
		AO0044
		Elasticidade.....
		PN0508, PN0670, PN1355
		Elastômeros.....
		PN0681, PN0690, PN0970
		Elastômeros de Silicose.....
		PN0216, PN0499
		Eletroacupuntura.....
		PN1634
		Eletroforese.....
		PI0210

Eletroneurografia	AO0157, PI0059, PI0816, PN0262, PN0526	PN1594, PN1595, PN1597, PN1598, PN1599, PN1600, PN1601, PN1601, PN1603, PN1617
Eletroneurografia	PN0299	
Elevação do Seio Maxilar	AO0136, AO0167, PI0784, PN0555, PN0593, PN1840, PN1842, PN1866	Endotoxinas
Emoções	PI0673	FC003, AC0077, PI0342, PN1254, PN1269
Encaixe de Precisão de Dentadura	PI0330	Endotélio
Endocardite Bacteriana	PN1611	PN0082
Endodontia	HA002, HA003, AO0057, AO0058, AO0060, AO0063, AO0064, AO0066, AO0071, AO0091, PI0028, PI0033, PI0035, PI0036, PI0037, PI0039, PI0040, PI0170, PI0180, PI0182, PI0183, PI0184, PI0185, PI0187, PI0190, PI0191, PI0260, PI0332, PI0333, PI0334, PI0335, PI0337, PI0338, PI0339, PI0340, PI0341, PI0342, PI0343, PI0344, PI0345, PI0440, PI0485, PI0488, PI0493, PI0494, PI0495, PI0496, PI0571, PI0636, PI0637, PI0639, PI0641, PI0642, PI0643, PI0644, PI0645, PI0648, PI0715, PI0738, PI0788, PI0789, PI0791, PI0793, PI0794, PI0796, PI0798, PI0799, PI0800, PI0888, PN0003, PN0018, PN0020, PN0021, PN0022, PN0024, PN0024, PN0025, PN0026, PN0027, PN0032, PN0033, PN0034, PN0034, PN0036, PN0037, PN0038, PN0039, PN0043, PN0043, PN0045, PN0047, PN0049, PN0051, PN0052, PN0058, PN0060, PN0062, PN0064, PN0065, PN0065, PN0067, PN0067, PN0085, PN0143, PN0147, PN0229, PN0331, PN0332, PN0335, PN0337, PN0338, PN0338, PN0342, PN0343, PN0345, PN0347, PN0351, PN0352, PN0353, PN0354, PN0355, PN0356, PN0361, PN0361, PN0362, PN0364, PN0367, PN0371, PN0375, PN0389, PN0436, PN0661, PN0672, PN0672, PN0754, PN0767, PN0811, PN0820, PN0839, PN0849, PN1164, PN1234, PN1248, PN1251, PN1253, PN1264, PN1265, PN1270, PN1271, PN1275, PN1277, PN1283, PN1286, PN1287, PN1288, PN1290, PN1291, PN1292, PN1293, PN1366, PN1556, PN1556, PN1559, PN1561, PN1564, PN1566, PN1569, PN1570, PN1571, PN1573, PN1574, PN1575, PN1576, PN1578, PN1579, PN1582, PN1584, PN1586, PN1587, PN1590, PN1593,	Endotélio Vascular
		PN1187
		Engenharia Humana
		AO0044
		Engenharia Tecidual
		PI0480, PI0787, PN0028, PN0063, PN0611, PN0890, PN1776
		Ensaio Clínico
		AO0204, PI0233, PI0773, PN0070, PN0076, PN1035, PN1637, PN1699
		Ensaio Clínico Controlado
		PN0150, PN0792, PN1166, PN1848
		Ensaio Clínico Controlado Aleatório
		AO0135, PI0621, PN0505, PN0829
		Ensaio Clínico Controlados como Assunto
		PI0422
		Ensaio de Seleção de Medicamentos Antitumorais
		PI0506, PN0265, PN1318
		Ensino
		PE008, PE012, PE014, PE023, PI0211, PI0551, PI0699, PN1700, PN1722
		Enterococcus
		PI0511
		Enterococcus faecalis
		FC004, PI0028, PI0032, PI0039, PI0055, PI0189, PI0489, PI0797, PI0801, PN0019, PN0049, PN0073, PN0096, PN0337, PN0372, PN0387, PN1247, PN1258, PN1262, PN1273, PN1560, PN1574, PN1625
		Enterococcus faecium
		PN0073
		Envelhecimento
		AO0150, PI0104, PI0169, PI0569, PI0723, PN0103, PN0106, PN0157, PN0221, PN0752, PN1058, PN1139, PN1708
		Envelhecimento Celular
		AO0039
		Enzimas
		PN0651
		Enzimas e Coenzimas
		PI0108
		Epidemiologia
		FC023, FC024, AO0019, AO0050, AO0124, AO0160, PO013, PI0015, PI0241, PI0313, PI0395, PI0461, PI0539, PI0544, PI0594, PI0637, PI0742, PI0818, PI0829, PI0887, PI0905, PN0217, PN0329, PN0406, PN0645, PN0692, PN0717, PN0725, PN0909, PN0934, PN0975, PN0985, PN1007, PN1015, PN1223, PN1226, PN1230, PN1241, PN1345, PN1395, PN1398, PN1469, PN1509, PN1685
		Epidemiologia Descritiva
		PN1238
		Epidemiologia dos Serviços de Saúde
		PI0391
		Epiderme
		PN1484
		Epinefrina
		PI0460
		Equilíbrio Th1-Th2
		PN0021
		Equipamento
		PI0585
		Equipamentos Odontológicos de Alta Rotação
		PI0355, PI0619
		Equipamentos de Proteção
		PI0051
		Equipe de Assistência ao Paciente
		PN1822, PN1826
		Eqüidade em Saúde
		PN1244
		Eritrosina
		AO0082, PI0811

Eritrócitos	PN1602	Estomatite sob Prótese	FC009, PI0476, PN0198, PN0863, PN1433
Erosão.....	PI0110, PI0195, PI0289, PI0349, PI0573, PI0730, PI0805, PI0865, PN0388, PN0391, PN1619, COL011	Estradiol	PI0765, PN0624
Erosão Dentária	AO0081, AO0093, PI0046, PI0088, PI0165, PI0193, PI0196, PI0197, PI0429, PI0503, PI0504, PI0505, PI0650, PI0651, PI0747, PI0758, PI0803, PI0900, PN0130, PN0177, PN0179, PN0188, PN0400, PN0404, PN0465, PN0498, PN0751, PN0759, PN0770, PN0771, PN0786, PN0806, PN0917, PN1119, PN1301, PN1309, PN1310, PN1317, PN1322, PN1353, PN1508, PN1693, PN1720, COL014	Estratégia Saúde da Família	PI0247, PN1803
Erros Médicos	PN0928	Estreptococos Viridans	AO0094
Erros de Diagnóstico	PN0928, PN1734	Estresse	PI0211, PI0896, PN0628, PN0896
Erupção Dentária	PI0294, PI0450, PI0830, PN0941, PN1031, PN1644	Estresse Fisiológico	AO0013, PI0449
Esclerose Amiotrófica Lateral	PN0937	Estresse Mecânico	PN0284, PN0691, PN1171, PN1546
Escleroterapia	PI0681	Estresse Oxidativo	AO0098, AO0118, PI0360, PN1435, PN1618
Escoamento	PI0640, PI0717, PN0377, PN0817, PN1272, PN1688	Estresse Psicológico	PN0390, PN0458, PN1158
Escolas de Odontologia.....	PI0477	Estrôgenios	PI0079
Escovação Dentária.....	PI0045, PI0125, PI0692, PI0708, PN0133, PN0159, PN0522, PN0731, PN1014, PN1047, PN1049, PN1091, PN1386, PN1461, PN1465	Estrôncio	PN0282, PN0547, PN1183
Esforço Físico	PI0725	Estudantes	PI0663, PN0921, PN1643
Esmalte Dentário.....	AO0005, AO0081, PI0044, PI0046, PI0136, PI0193, PI0198, PI0270, PI0426, PI0500, PI0503, PI0575, PI0804, PI0886, PI0892, PN0091, PN0100, PN0111, PN0177, PN0394, PN0435, PN0495, PN0704, PN0716, PN0798, PN0819, PN0942, PN0949, PN0966, PN0976, PN0988, PN1039, PN1042, PN1048, PN1061, PN1063, PN1107, PN1125, PN1131, PN1139, PN1299, PN1309, PN1377, PN1378, PN1620, PN1631, PN1670, PN1672, PN1675, PN1693, PN1709, PN1713, COL001	Estudantes de Ciências da Saúde	PN0126
Espasticidade Muscular.....	HA008	Estudantes de Enfermagem	PN0918
Espectrofotometria.....	PI0778, PN0099, PN0431, PN0742, PN0805, PN0821, PN0864, PN1096	Estudantes de Odontologia	PI0244, PI0248, PI0402, PI0693, PN0585, PN0865, PN0929, PN1290, PN1516, PN1517, PN1520, PN1578, PN1827
Espectrofotômetros	PI0121, PI0492, PI0638, PN0169, PN0210, PN0422, PN0429, PN1563	Estudo Comparativo	PN0295, PN0650
Espectroscopia Infravermelho Transformada de Fourier	PI0487, PN0118, PN0134, PN0213, PN0368, PN0547, PN1259	Estudo in vitro	PI0043, PI0791, PN0402, PN1402, PN1693
Espectroscopia de Luz Próxima ao Infravermelho.....	PN1056	Estudos Epidemiológicos.....	AO0161, PO020, PI0060
Esportes.....	PO021, PI0194, PN1683	Estudos Observacionais	PI0471
Estadiamento de Neoplasias	PN1769	Estudos de Avaliação.....	PN0032
Esterilização.....	AO0192, PI0118, PI0355, PI0619, PN0019, PN0132, PN1287	Estudos de Casos e Controles	PI0143, PN0649, PN0655
Estimulação Elétrica.....	PI0159	Estudos de Coortes.....	PN1330
Estomatite Aftosa.....	PN1730, PN1762	Estudos de Validação.....	AO0214, PN0945
		Estética.....	AO0007, PI0018, PI0102, PI0586, PN0163, PN0694, PN0768, PN0995, PN1157, PN1203, PN1696, PN1774, PN1825
		Estética Dentária	AO0213, PI0109, PI0264, PI0269, PI0274, PI0284, PI0586, PI0728, PN0128, PN0456, PN0478, PN0483, PN0504, PN0749, PN0880, PN1084, PN1144, PN1340, PN1648
		Etanol	AO0063, PI0361, PI0734, PI0837, PI0877, PN0161, PN0330, PN0380, PN1772
		Evaporação	PN1128
		Evasão Escolar.....	PI0402
		Evasão Tumoral.....	PI0067, PN0242
		Exercícios de Alongamento Muscular	PN0540
		Experimentação Animal	PN1717
		Experimentação Humana	PN1501
		Exposição a Agentes Biológicos.....	PI0051, PI0053, PI0510, PI0655
		Expressão Gênica.....	HA004, FC026, AO0092, PI0351, PN1471
		Expressão de SOFAT	PN0248, PN1477
		Extratos Vegetais.....	AO0084, PI0357, PI0514, PI0666, PI0806, PI0814, PN0069, PN1605, PN1628
		Extração Dentária.....	AO0018, PI0460, PN0628, PN1031, PN1536, PN1696, PN1862
		Eye, Artificial	HA016
		Face.....	PI0007, PI0464, PI0613, PN0318, PN0643, PN0673, PN1016, PN1756

Facetas Dentárias.....	AO0204, PI0864, PI0884, PN0139, PN0202, PN0500, PN0742, PN0768, PN1119	PN0270, PN1439, PN1753
Fadiga.....	AO0178, PN0201, PN0451, PN0835, PN1072	PI0156, PI0755, PN0321, PN1436, PN1649
Falha de Prótese.....	PI0164, PI0471, PN1835	AO0095, PI0206, PI0512, PI0535, PI0653, PI0661, PI0666, PI0810, PI0868, PN0071, PN0367, PN0408, PN0638, PN1298, PN1552, PN1626
Falha de Restauração Dentária.....	AO0137, PN0736	AO0038
Falha de Tratamento.....	PN0280, PN0444	AO0154, AO0159, PN0637, PN0639
Falência Renal Crônica.....	HA007	AO0161, PN0943
Família.....	AO0030, PN0636	PI0603, PN0531, PN0879
Faringe.....	AO0117, PN0320, PN0323, PN1338, PN1674	AO0127, PI0104, PI0804, PN0081, PN0393, PN0399, PN0966, PN1157, PN1304, PN1615, PN1761
Farmacologia.....	FC007, FC012	PN1216, PN1227, PN1235, PN1502
Farmacorresistência Fúngica.....	PN1433	PN1702, PN1718
Fases do Ciclo de Vida.....	PI0397	PN1001, PN1718
Fator 1 Induzível por Hipoxia.....	PN0544	PI0326, PN0387, PN1301, PN1357, PN1613, PN1632, COL014
Fator Transformador de Crescimento beta1.....	PI0065, PN1754	AO0002, AO0096, PI0197, PI0362, PI0411, PI0665, PI0902, PN0394, PN0806, PN0997, PN1017, PN1299, PN1631
Fator Transformador de Crescimento beta2.....	PI0520	PI0255, PI0503, PN0991
Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas.....	AO0155	AO0083, PN0963
Fator de Crescimento Epidérmico.....	AO0039, PI0678, PN0550, PN1420	PN0967
Fator de Crescimento Transformador β	AO0123, PN0055	PN0151
Fator de crescimento transformador beta.....	PN0341	AO0083, PO015, PI0113, PI0287, PI0353, PI0583, PI0802, PN0078, PN0102, PN0179, PN1216, PN1377, PN1390, PN1620, COL002
Fatores Socioeconômicos.....	PI0091, PI0151, PI0497, PI0596, PI0743, PN1033, PN1817	PO008
Fatores de Crescimento Endotelial.....	PI0483	PN1668
Fatores de Risco.....	FC018, AO0119, PO003, PI0061, PI0363, PI0444, PI0530, PI0593, PN0700, PN0907, PN0912, PN1000, PN1192, PN1226, PN1798, PN1819, COL007, JL002	PN0569, PN1447, PN1757, PN1766
Fatores de Tempo.....	PN0095	PE016
Fatores de Virulência.....	FC006, AO0098, PI0356, PN1610	PN0813, PN1082
Fechamento de Espaço Ortodôntico.....	AO0022, PN0665	AO0078, AO0099, PI0478
Fenda Labial.....	PI0061, PI0295, PI0457, PI0818, PI0852, PN0237, PN0689	PI0225
Fenitoína.....	AO0031	FC013, PI0753, PN0647, PN1020, PN1026, PN1028, PN1347, COL009
Fenótipo.....	PN1675	AO0175, PN0152, PN0424
Ferimentos e Lesões.....	PI0845, PN1385, PN1518	PI0041, PI0902, PN0971
Ferimentos por Arma de Fogo.....	PN0012	PI0585, PN0539, PN0848
Fibrina.....	PN0622, PN0886, PN1854	PI0264, PI0585, PI0586, PN0397
Fibroblastos.....	AO0070, AO0122, PN0333, PN0439, PN1586	AO0171, AO0187, PI0111, PN0412, PN0418, PN1126
Fibroma Ossificante.....	PN0252	AO0082, PI0199, PI0657, PI0798, PI0811, PN0882, PN0898, PN1300, PN1320, PN1621, PN1622, PN1793, PN1862
Fibromatose Gengival.....	PN0260	PI0185, PN0348, PN1547, PN1721
Fibromialgia.....	PI0316, PN1163	PN1207
Filmes e Vídeos Educativos.....	PE017, PI0093	AO0159, PN0010, PN0637
Fios Ortodônticos.....	AO0007, AO0012, PI0304, PN0650, PN0654, PN0660, PN1352, PN1372	AO0161
Fissura Palatina.....	AO0011, AO0099, PI0061, PI0158, PI0295, PI0296, PI0348, PI0373, PI0454, PI0457, PI0502, PI0588, PI0818, PI0852, PI0910, PN0237, PN0270, PN0581, PN0689, PN0722, PN0851, PN0956, PN1002, PN1021, PN1439, PN1753	PN0551, PN1692, PN1747, PN1763
Fissura labial.....	FC018, AO0099, PI0158, PI0348, PI0373, PI0454, PI0755, PI0910,	AO0154, AO0160
		PN0726, PN0994
		FC025, PI0459, PI0849
		PN0650, PN0962
		PN1307
		PN0437

Funcionalização de superfície.....	PN0755	Hemangioma.....	PI0681
Fusobacterium nucleatum	PN1315	Hemofilia A	PN1152
Fêmur	PN0584	Hemoglobinas	PN1602, PN1778
Gases em Plasma.....	PI0128, PI0173, PI0410, PN0096, PN0339, PN1526	Hemograma	PN1770
Gastrite	PN1730	Hemolysis	PN1616
Gastrostomia	PN1813	Hemorragia	PN0313
Genes Bacterianos	AO0101	Hemostáticos	PI0409, PN0737, PN0800
Genes p53	PN0578	Hemólise	PN1318
Gengiva	PN0552, PN1154, PN1435, PN1522	Hepatite	PI0654, PI0853
Gengivite.....	PI0857, PN0703, PN1321, PN1464, PN1701, PN1798	Hepatite C.....	PI0363
Genotoxicidade.....	PI0881, PN0690, PN1260, PN1568	Hibridização In Situ Fluorescente	PN1332, PN1669
Genética	PI0686, PN1005, PN1423, PN1651	Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos.....	PN1202, PN1450
Genótipo.....	AO0101	Hidrofobicidade	PI0323
Gerenciamento de Resíduos.....	PN1083	Hidrogel.....	PI0114
Geriatria.....	AO0036, PI0624	Hidroxiapatitas.....	AO0131, AO0179, AO0188, PI0863, PN0821, PN1017, PN1087
Gestantes	PO008, PI0091, PI0213, PI0214, PI0223, PI0226, PI0546, PI0697, PI0702, PI0707, PI0832, PI0838, PI0847, PN1507, PN1784, PN1816, PN1831	Hidróxido de Cálcio	FC004, AO0072, PI0182, PI0192, PI0489, PI0495, PI0641, PN0363, PN0364, PN0480, PN1282, PN1557, PN1573, PN1579, PN1636
Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde.....	PN0918	Hidróxido de Magnésio.....	PI0405
Gestão em Saúde.....	PE011, PN1214	Higiene	PI0393, PI0443, PI0741
Glicemia	PI0815	Higiene Bucal	PI0076, PI0202, PI0227, PI0251, PI0538, PI0692, PI0708, PI0838, PN0870, PN0878, PN0892, PN1461, PN1465, PN1623, PN1822, PN1865
Glicosaminoglicanas	PN0271	Higienizadores de Dentadura	PI0322, PN0124, PN0205, PN0536, PN0834, PN0843, PN0852, PN1146
Glossite Migratória Benigna.....	PI0378, PN0566, PN1423, PN1455	Hiperglicemia	AO0108
Glucocorticóides.....	PN1460, PN1468	Hipersensibilidade da Dentina.....	AO0204, PI0266, PI0275, PI0278, PI0730, PI0887, PN0458, PN0474, PN0747, PN0794, PN0814, PN0876, PN1186, PN1199, PN1463, PN1613, PN1632
Glucose.....	PN0054	Hipertensão	AO0055, PI0460, PN1210
Glucosiltransferases.....	AO0006	Hipnóticos e Sedativos.....	PN1652
Glutamina	PN1316	Hipoclorito de Cálcio	PI0346, PI0796, PN0496, PN1252
Glândula Pineal	PI0612, PN0938	Hipoclorito de Sódio.....	PI0346, PI0793, PI0798, PN0058, PN0205, PN0355, PN0359, PN0369, PN0420, PN0666, PN0771, PN0796, PN1097, PN1249, PN1252, PN1254, PN1258, PN1259, PN1282, PN1560, PN1604
Glândula Submandibular.....	PI0361, PN0405	Hipofaringe	PN0679
Glândula Tireóide	PI0059	Hipoglicemia	AO0108
Glândulas Salivares.....	AO0087, PI0057, PI0360, PN0380, PN0560, PN0567, PN1303, PN1633, PN1765	Hipoplasia do Esmalte Dentário.....	AO0021, PI0141, PI0690, PN1004, PN1713
Goma de Mascar.....	AO0081, PI0041	Hipóxia Celular.....	AO0116, PI0522, PN1422
Grampos Dentários.....	PN1071	Histocompatibilidade.....	PI0610, PI0647, PI0754, PI0756, PN0317, PN0983
Granuloma.....	PN0562, PN0583, PN1291	Histologia.....	AO0142, PN0274, PN0304, PN0618, PN1296
Granuloma Periapical.....	PI0508, PN0244, PN1458	Histologia Comparada	PI0630, PI0909
Granuloma de Células Gigantes	PI0379, PI0677, PN1732	Histona Desacetilases	PN0576
Grape Seed Extract.....	PN1560	História da Odontologia.....	PI0124
Gravidez.....	PO017, PI0238	Hormônio do Crescimento	PI0462
Grupos Focais.....	PN1809	Humanização	PE016
Guaco (Homeopatia).....	PN1075	Humanização da Assistência.....	PI0092, PI0548
Guaiacol	PN0239		
Guia	PN1829		
Guta-Percha	PI0715, PN0052, PN0339		
Gêmeos	PN0911		
HIV AIDS	PI0146, PI0365, PI0434, PI0589, PI0654, PI0705, PI0740, PN0556, PN0909, PN1198, PN1242, PN1243, PN1785		
HIV-1	PI0380		
HLA-G.....	PN0253		
Halitose.....	AO0026, PI0366, PI0832, PN0076, PN0390, PN0881, PN1475		
Halógena	PI0419		
Hanseníase.....	AO0026, PI0243, PI0538, PI0545, PN0910		
Helicobacter pylori	PN1197, PN1773		

Hábitos	AO0023, PI0545, PI0895, PN1016, PN1412	PN0607, PN0609, PN0610, PN0612, PN0614, PN0617,
Hábitos Alimentares.....	AO0049, PI0505, PN0727, PN1236, PN1330, PN1493, PN1507	PN0622, PN0720, PN0765, PN0776, PN0831, PN0835, PN0841, PN0859, PN0860, PN0938, PN0947, PN0951, PN0961, PN1156, PN1185, PN1206, PN1414, PN1483, PN1525, PN1526, PN1527, PN1535, PN1540, PN1541, PN1548, PN1550, PN1839, PN1842, PN1851, PN1852, PN1861, PN1863
Identificação de Vítimas	AO0183	
Idoso.....	PI0171, PI0556, PI0624, PI0843, PI0846, PN0909, PN1834	
Idosos	PO007, PI0250, PI0252, PI0404, PI0468, PN1229, PN1818	
Ilex paraguariensis.....	PN1450	
Imagem Tridimensional	AO0156, PN1674	
Imagem por Ressonância Magnética.....	PN0234, PN0259, PN0263, PN1172, PN1443, PN1733	
Impacto Psicossocial.....	AO0199	Implantes Dentários para Um Único Dente
Impactos na Saúde.....	PI0235	AO0148, PI0479, PN0084, PN1532, PN1839
Implante Dentário	AO0113, AO0132, AO0133, AO0135, AO0136, AO0144, AO0153, AO0164, AO0173, AO0212, PI0022, PI0175, PI0179, PI0325, PI0328, PI0329, PI0482, PI0634, PI0710, PI0781, PI0786, PN0197, PN0280, PN0283, PN0284, PN0285, PN0286, PN0289, PN0292, PN0294, PN0296, PN0303, PN0304, PN0307, PN0311, PN0482, PN0513, PN0589, PN0590, PN0596, PN0598, PN0599, PN0600, PN0601, PN0602, PN0604, PN0605, PN0608, PN0613, PN0615, PN0618, PN0620, PN0621, PN0659, PN0851, PN0869, PN1178, PN1194, PN1195, PN1522, PN1523, PN1524, PN1529, PN1530, PN1532, PN1533, PN1534, PN1536, PN1539, PN1542, PN1544, PN1545, PN1546, PN1549, PN1551, PN1555, PN1835, PN1836, PN1838, PN1840, PN1841, PN1845, PN1848, PN1849, PN1850, PN1855, PN1858, PN1864	Implantes Experimentais.....
Implante Dentário Endoósseo	PI0780, PN0592, PN0604	PI0021, PI0176
Implante de Prótese	PI0781	Implantes Orbitários.....
Implante de Prótese Mandibular	PI0482	PN1531
Implante de Prótese Maxilofacial.....	PN0219, PN0512, PN0514, PN0601, PN0836	Impregnação pela Prata.....
Implantes Dentários.....	FC027, AO0027, AO0041, AO0114, AO0130, AO0134, AO0138, AO0139, AO0142, AO0145, AO0146, AO0149, AO0203, PI0003, PI0024, PI0025, PI0027, PI0174, PI0177, PI0178, PI0233, PI0326, PI0327, PI0480, PI0566, PI0612, PI0632, PI0633, PI0764, PI0782, PN0170, PN0218, PN0281, PN0287, PN0295, PN0298, PN0305, PN0306, PN0549, PN0552, PN0591, PN0595, PN0603, PN0606,	PI0376
		Impressão.....
		PN1845
		Imputabilidade.....
		PN1217
		Imunidade
		PN1297
		Imunização
		PI0207
		Imuno-Histoquímica
		FC002, AO0070, AO0143, PI0071, PI0221, PI0306, PN0085, PN0244, PN0245, PN0266, PN0274, PN0316, PN0335, PN0380, PN0545, PN0566, PN0570, PN0571, PN0580, PN0680, PN1455, PN1725, PN1752, PN1799, PN1800
		Imunofenotipagem
		HA001
		Imunoglobulina A.....
		PI0056, PI0513, PN0678, PN1683
		Imunoistoquímica.....
		PI0008, PI0220, PI0508, PN0238, PN0565, PN1750
		Imunologia de Transplantes.....
		PN0294
		Imunossupressão.....
		AO0123, PI0148, PN0253, PN1647, PN1797
		In Vitro
		AO0093, PN0498, PN1670
		Incidência.....
		PN1677
		Incisivo
		PN0677, PN1193, PN1365, PN1400, PN1649
		Indicador de Colaboração
		PI0301
		Indicador de Risco.....
		FC023, PN1843
		Indicadores.....
		PN1491
		Indicadores Básicos de Saúde
		PN1224
		Indicadores Sociais.....
		PI0138
		Indicadores de Qualidade de Vida
		PI0455, PI0598, PN1162
		Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.....
		PN0444
		Indicadores de Serviços.....
		PN1817
		Indometacina.....
		PN1070
		Indústria de Cal e Gesso.....
		PI0254
		Inervação Dental.....
		PN0028
		Infecção
		PI0082, PI0510, PI0813, PN0077, PN1316, PN1459
		Infecção Focal
		PI0207
		Infecção Focal Dentária
		PN0088
		Infecção Hospitalar
		PN0080
		Infecções por Herpesviridae
		PN1440
		Infiltrante
		PI0717, PN1048
		Infiltração
		PI0489, PI0618, PI0625, PN1437
		Infiltração Dentária.....
		PI0265, PN0105, PN0470, PN1256, PN1567, PN1576

Inflamação	FC007, FC008, AO0088, AO0126, PI0070, PI0072, PI0607, PI0666, PN0085, PN0335, PN0939, PN1181, PN1250, PN1291, PN1305, PN1737, PN1787	PI0629, PN0296, PN0314, PN0630, PN0779, PN0814, PN0818, PN1140, PN1188, PN1246, PN1449, PN1577, PN1619, PN1624, PN1657, PN1672	
Informação	PN1521	Lasers	PI0222, PI0486, PI0882, PN0078, PN0144, PN0166, PN0179, PN0233, PN0273, PN0747, PN0799, PN0868, PN1080, PN1130, PN1267, PN1613, PN1632, PN1686, PN1774
Informática Odontológica	PN1406	Laudo pericial	PN0920
Informática em Saúde Pública	PN1768	Laurus	PN1616
Infraestrutura	PN0908	Lectina de Ligação a Manose	PN0035
Inibidores Enzimáticos	PN0491	Legislação	PI0698
Inibidores de Metaloproteinases de Matriz	PI0210, PN0819, PN1092, PN1101	Leis	PI0542
Instituição de Longa Permanência para Idosos	PN0221	Leite Humano	PN1312
Instituições Acadêmicas	PI0517	Lentes de Contato	PN0504
Instituições de Ensino Superior	PN0865, PN1700	Lesão por Inalação de Fumaça	PN0325
Instrumentação	PI0035, PI0342, PI0893, PN0030, PN0049, PN0059, PN0065, PN0342, PN0343, PN0352, PN1248, PN1566, PN1571, PN1580, PN1601	Lesões Pré-Cancerosas	AO0127, PN1752, PN1767
Instrumentos Cirúrgicos	PI0329	Lesões dos Tecidos Moles	PI0060, PI0214
Instrumentos Odontológicos	PI0118, PI0341, PI0711, PN0025, PN0048, PN0060, PN0338, PN1255, PN1271, PN1593	Lesões por Radiação	PN0235
Instrumentos de níquel-titânio	PI0142, PI0187, PI0335, PI0488, PI0636, PN0018, PN0019, PN0031, PN0045, PN0060, PN0340, PN0356, PN1266, PN1283, PN1287, PN1292, PN1574	Leucemia	PN1009, PN1770
Insuficiência Renal	PN1427	Leucemia Linfóide	PN1440
Insuficiência Renal Crônica	PO011, PI0076, PI0536, PI0670, PN1333, PN1513, PN1633	Leucoplasia	PI0525, PI0820, PN0575
Interações Hospedeiro-Patógeno	PI0049	Leucoplasia Bucal	AO0111, PI0067, PI0217, PN0558
Interleucina-10	PI0217	Levantamentos Epidemiológicos	PN0913, PN1200
Interleucina-17	AO0067, PN0046	Levantamentos de Saúde Bucal	PI0544, PI0592, PN0913, PN1229, PN1819, PN1821
Interleucina-6	PN1478	Ligamento Periodontal	FC015, PI0603, PN0180, PN0992, PN1689, PN1741
Interleucinas	PN1429, PN1448	Ligas Dentárias	PN0850, PN1054
Internet	PN1521	Ligas Metallo-Cerâmicas	PN0210, PN0461, PN0826
Interpretação de Imagem Radiográfica Assistida por Computador	PN0803	Ligas de Cromo	PN0124, PN0834
Intoxicação Alcoólica	PI0384	Linfócitos T Citotóxicos	PN1800
Intubação	PI0097, PN0688	Linhagem Celular	PN0348
Iris	PI0016	Liofilização	AO0151, PN0873
Irradiação Corporal Total	AO0086	Lipopolissacarídeos	PN1482
Irrigantes do Canal Radicular	AO0069, PI0490, PI0491, PI0571, PI0793, PN0024, PN0378, PN0811, PN1262, PN1273, PN1274, PN1594	Livros	PI0240
Irrigação	AO0066, PN0030, PN0036, PN0360, PN1258, PN1777	Localizador Apical Eletrônico	PI0891, PN0331, PN1570
Irrigação por Gotejamento	PN1274	Longevidade	PI0470, PI0884, PN0131, PN0769, PN0777, PN1094, PN1101
Isotretinoína	PN0401	Lubrificantes	PI0414
Ítérbio	AO0061	Lubrificação	PN0302
Jurisprudência	PI0709, PN0920	Luvas Protetoras	PI0430, PI0511
Lactobacillus	AO0101, PN0706, PN1313	Luzes de Cura Dentária	AO0171, PN0418
Lactobacillus rhamnosus	PI0656	Lábio	FC019, PI0218, PI0309, PI0374, PN0636
Lactoferrina	PI0297	Látex	PN0952, PN1402
Larva	PN0095	Língua	PN0881
Laser	PI0134, PI0278, PI0607, PI0609,	Líquên Plano Bucal	PI0363, PN0258
		Líquên Plano Oral;	AO0121
		Líquido Dental	PI0268
		Macrófagos	PN1771
		Macrófagos Peritoneais	AO0088, PN0351
		Maloclusão	AO0019, PI0101, PI0139, PI0601, PI0905, PN0203, PN0527, PN0665, PN0698, PN0723, PN1003, PN1398, PN1707

Maloclusão de Angle Classe II.....	PI0301, PN0708, PN1341, PN1358, PN1368, PN1387, PN1389, PN1391, PN1410, PN1666, PN1673, PN1678, PN1714	Maxillofacial Prosthesis HA017
Maloclusão de Angle Classe III.....	PI0301, PN1342, PN1396	Mecânica PN1641, PN1645
Malva.....	FC008, PN1796	Mediadores da Inflamação PI0305, PI0458, PI0907, PN0376, PN0546, PN0562, PN1759
Mandíbula.....	PI0384, PN0012, PN0549, PN0587, PN0713, PN0940, PN1523, PN1766, PN1804	Medicamentos Fitoterápicos AO0089, PI0063, PI0192, PI0209, PI0224, PI0282, PI0367, PI0476, PI0652, PI0729, PN0396, PN1245, PN1279, PN1306
Manifestações Bucais.....	PI0524, PI0589, PI0669, PI0841, PN1327, PN1454	Medicamentos de Uso Contínuo..... AO0048
Manutenção	PN1791	Medicina Baseada em Evidências PI0231, PI0385, PI0668
Manutenção Preventiva.....	PN0885	Medicina Bucal PN1829
Mapa de Risco.....	PO013	Medicina do Trabalho..... PN1219
Marcadores Biológicos	FC010, AO0142, PI0233, PN1409, PN1483	Medidas PI0908
Marketing de Serviços de Saúde	PE011, PN0906	Medição da Dor..... PN1634
Mastigação.....	AO0046, AO0053, AO0138, AO0197, AO0210, PN0382, PN0526, PN0540, PN0830, PN0861	Medo PI0549, PN1221
Mastócitos	AO0103, PN0936, PN0941, PN1209	Medula Óssea PI0501, PN1188, PN1859
Materiais Biocompatíveis.....	AO0058, PI0003, PI0631, PI0764, PI0766, PN0298, PN0759, PN1846	Meios de Contraste PI0496
Materiais Biomiméticos	HA012	Meios de Cultivo Condicionados PN1592
Materiais Dentários	AO0183, AO0189, PE004, PI0112, PI0113, PI0117, PI0124, PI0167, PI0258, PI0415, PI0568, PI0570, PI0577, PI0716, PI0721, PI0731, PI0864, PI0870, PN0091, PN0104, PN0108, PN0117, PN0122, PN0128, PN0140, PN0148, PN0155, PN0160, PN0185, PN0186, PN0190, PN0191, PN0231, PN0266, PN0389, PN0450, PN0457, PN0459, PN0469, PN0485, PN0513, PN0574, PN0755, PN0763, PN0775, PN0781, PN0787, PN0804, PN0809, PN0812, PN0825, PN1046, PN1050, PN1053, PN1075, PN1099, PN1145, PN1309, PN1357, PN1474, PN1480	Melanoma FC021
Materiais Restauradores do Canal Radicular.....	AO0015, PN0033, PN0047, PN0200, PN0240, PN1337	Melatonina PI0612, PN0938
Materiais Revestidos Biocompatíveis.....	PN1372	Membrana Basal..... PN1437
Materiais para Moldagem Odontológica	PI0771, PN0216, PN0460, PN0499, PN0530, PN0531, PN0539, PN0617, PN0848, PN1052	Menopausa PN0930
Material Xenogênico.....	PI0023	Menores de Idade PI0389, PN1475
Materials Testing.....	HA017	Mercado de Trabalho AO0037, PE011
Matricaria.....	PI0658	Mercúrio..... PN1083, PN1113
Matriz Extracelular	HA005, PI0787	Metabolismo..... PN1311, PN1633
Matriz Óssea	AO0166, PN0891, PN0935, PN0944	Metacrilatos..... PI0117
Maturidade Cervical.....	PN1644	Metaloproteinase 20 da Matriz..... PN1344
Maus-Tratos Infantis.....	PI0089, PI0247, PI0286, PN1395, PN1803	Metaloproteinase 8 da Matriz..... PI0327, PN1041
Maxila.....	AO0156, PI0310, PN0297, PN0322, PN1008, PN1174	Metaloproteinases da Matriz HA010, AO0077, PI0069, PI0276, PI0882, PI0898, PN0417, PN1437
		Metalotioneína..... PI0069, PI0521
		Metanálise PI0422, PN0015, PN1176, PN1851
		Metas..... PN1491
		Metformina PI0176
		Metilação de DNA FC022
		Metiltransferases..... PI0066
		Metotrexato AO0112
		Metronidazol..... PI0307, PN1789, PN1793
		Metástase Linfática PN1419
		Metástase Neoplásica..... PN1771
		Miconazol..... PN0399
		MicroRNAs AO0125
		Microabrasão do Esmalte PN0791
		Microbiologia AO0025, PI0052, PI0507, PI0639, PI0655, PI0810, PI0814, PN0071, PN0084, PN0285, PN0310, PN0366, PN0395, PN0494, PN0884, PN1205, PN1267, PN1598, PN1607, PN1624
		Microbiologia Oral..... FC003, AO0032, AO0091, PI0132, PI0202, PI0208, PI0512, PI0659, PN0093, PN0389, PN1191, PN1331
		Microcirculação PN1603
		Microdissecção PN1471
		Microdureza PI0105, PI0408, PI0564, PI0578, PN0421, PN0817, PN1053, PN1112, PN1114, PN1150
		Microinfiltração PI0431, PN0332, PN1526

Microondas	PI0166, PN0213, PN0858	Mucosite.....	FC020, AO0112, PI0026, PI0068, PI0367, PI0785, PN0272, PN0546, PN0869, PN1759
Microscopia	PN0342, PN0559, PN0584, PN1271	Muflas para Micro-ondas.....	PI0622
Microscopia Confocal.....	AO0146, PN0153, PN0350, PN0817, PN1276, PN1279, PN1581	Mutação.....	PI0672
Microscopia Eletrônica.....	PI0329, PN0949, PN1112	Mães.....	PI0064
Microscopia Eletrônica de Transmissão	PN0260, PN0628	Média	PI0419
Microscopia Eletrônica de Varredura.....	PI0040, PI0184, PI0190, PI0193, PI0335, PI0619, PI0871, PN0042, PN0056, PN0145, PN0194, PN0364, PN0378, PN0451, PN0455, PN0496, PN0497, PN0590, PN0746, PN0807, PN0947, PN1046, PN1064, PN1068, PN1116, PN1186, PN1561, PN1581	Método CHECKERBOARD.....	AO0105
Microscopia de Força Atômica	PN1090	Módulo de Elasticidade	PI0105, PI0875, PN0165, PN0503, PN0660, PN0761, PN1100, PN1114
Microscopia de Polarização.....	PN0942	Músculo Esquelético	PI0159, PN0526
Microtomografia computadorizada	FC015, AO0062, AO0065, AO0079, AO0115, AO0174, PI0038, PI0183, PI0337, PI0432, PI0462, PI0535, PN0005, PN0059, PN0160, PN0235, PN0267, PN0275, PN0343, PN0344, PN0347, PN0377, PN0568, PN0789, PN1257, PN1264, PN1266, PN1292, PN1405, PN1552, PN1561, PN1590, PN1743, COL006	Músculo Masséter	HA008, PN0845
Midazolam	PN0998	Músculos	PI0023
Mieloma Múltiplo.....	HA021, PI0682	Músculos Mastigatórios.....	PI0762, PN0262, PN0707, PN0838, PN0937
Minerais	PN1206	Música	PI0083, PN1393
Mineralização dentária	PI0543, PN0255	Naftoquinonas	PN1610
Mobilidade Ocupacional	AO0037	Nanocápsulas.....	PN1070
Modelos Animais.....	PI0526, PN1780	Nanofibras	PN0449
Modelos Biológicos	PN1456	Nanopartículas	AO0179, PI0050, PN0038, PN0044, PN0146, PN0191, PN0493, PN0755, PN0857, PN1019, PN1026, PN1116, PN1289, PN1323, PN1559
Modelos Dentários	PI0617, PI0759, PN0462, PN0974, PN1021, PN1704	Nanopartículas Metálicas.....	PI0040, PN0056, PN0448, PN1079, PN1108
Molhabilidade.....	PN0051, PN0190, PN0597, PN1535	Nanotecnologia	AO0170, PI0710, PI0718, PN0117, PN0448, PN1184, PN1382, PN1671, PN1715
Moléculas de Adesão Celular.....	PI0114, PN0550, PN1621, PN1746	Nanotubos	HA012
Mordida Aberta.....	PI0150, PI0759, PI0898, PN0648, PN1016, PN1369, PN1383, PN1493, PN1704	Nariz.....	PN0685
Morfologia	PI0010, PN0001, PN0042, PN0144, PN0587, PN0880, PN0950, PN1409, PN1755	Nascimento Prematuro.....	PI0136, PN0978
Motocicletas	PI0245	Nasofaringe.....	PN0679
Movimentação Dentária.....	FC007, FC012, FC015, AO0022, PI0134, PI0607, PI0909, PI0911, PN0654, PN0710, PN0712, PN0847, PN0959, PN0967, PN0989, PN0992, PN1334, PN1335, PN1360, PN1364, PN1407, PN1411, PN1639, PN1657, PN1660, PN1703, PN1721	National Center for Health Care Technology (U.S.).....	PE005
Movimentação de dentes	PI0622	Necrose da Polpa Dentária	AO0124, PN0061
Movimento Celular.....	PN0023	Neoplasias	PI0398, PN0657
Mucopolissacaridose II	PN1343	Neoplasias Bucais.....	PI0525, PI0828, PI0829, PN0265, PN0277, PN0578, PN0921, PN1442, PN1445, PN1769
Mucopolissacaridose IV	PN0271	Neoplasias Hematológicas.....	PN1009
Mucopolissacaridose VI	PN1343	Neoplasias Maxilomandibulares	PN1726
Mucopolissacaridoses.....	AO0020	Neoplasias Orofaringeas	PI0377
Mucosa Bucal	PI0214, PN0232, PN0871, PN1442, PN1459	Neoplasias das Glândulas Salivares.....	PI0220, PN0247
		Neoplasias de Cabeça e Pescoço	PI0315, PI0515, PI0673, PI0680, PN0272, PN0586, PN1740, PN1754
		Neoplasias do Seio Maxilar.....	PN0520
		Neovascularização Patológica.....	PN0252
		Nervo Mandibular.....	PN0563, PN1438
		Neurilemoma.....	PN1424
		Neurofibroma	PN1424
		Neurofibromatose 1	PN1447
		Neutralização	PN1077
		Neutrófilos.....	AO0100
		Nicotina	PI0911, PN0281, PN1545
		Nitrato de Prata.....	PN1066
		Nióbio.....	PN0358
		Nonsyndromic cleft lip with or without palate	PI0364
		Notificação	PN1802
		Notificação de Abuso	PI0237, PI0848
		Nutrição da Criança.....	PI0090
		Não-Disjunção Genética	PN1040
		Núcleos metálicos fundidos.....	PI0469

Obesidade	AO0055, AO0087, PI0057, PI0463, PN0382, PN0930, PN0931, PN0933, PN1182, PN1212, PN1716	PI0745, PI0756, PI0757, PI0904, PI0907, PI0908, PI0909, PN0007, PN0111, PN0614, PN0632, PN0641, PN0642, PN0644, PN0646, PN0659, PN0663, PN0665, PN0671, PN0674, PN0681, PN0682, PN0687, PN0690, PN0692, PN0693, PN0694, PN0696, PN0698, PN0701, PN0707, PN0708, PN0711, PN0714, PN0722, PN0952, PN0959, PN0969, PN0970, PN0972, PN0973, PN0974, PN0979, PN0987, PN0990, PN1002, PN1011, PN1039, PN1118, PN1125, PN1136, PN1336, PN1338, PN1341, PN1358, PN1361, PN1374, PN1387, PN1388, PN1394, PN1398, PN1406, PN1412, PN1641, PN1642, PN1645, PN1646, PN1648, PN1650, PN1654, PN1659, PN1660, PN1663, PN1681, PN1686, PN1700, PN1704, PN1717, PN1724, COL013
Obesidade Mórvida	AO0053, PI0851, PN0926, PN1210, PN1222	
Obstrução Nasal.....	PN1023	
Obstrução das Vias Respiratórias.....	PI0155, PN1676	
Obturadores Palatinos	PN0520	
Obturação do Canal Radicular	PI0034, PI0333, PI0590, PI0647, PI0715, PN0033, PN0047, PN0048, PN0661, PN1276, PN1290, PN1293, PN1366, PN1571, PN1585, PN1590, PN1658, PN1688	
Oclusão Dentária.....	PN0211, PN0762, PN0784, PN1346, PN1389	
Oclusão Dentária Traumática.....	PN0223	
Odontalgia.....	PI0436, PN0362, PN1006, PN1705	
Odontoblastos	AO0172, PI0562, PN0341	
Odontogênese.....	PI0306, PN0004, PN0235, PN1036	
Odontologia.....	AO0043, AO0120, AO0214, PO016, PE002, PI0005, PI0058, PI0237, PI0286, PI0289, PI0358, PI0432, PI0507, PI0510, PI0551, PI0555, PI0670, PI0699, PI0705, PN0585, PN0737, PN0906, PN0907, PN1214, PN1240, PN1516, PN1520, PN1655, PN1807, PN1811, PN1830, PN1850	
Odontologia Geral	PE010, PN0517	
Odontologia Geriátrica	PI0253, PN0924, PN0948	
Odontologia Legal	AO0183, PE013, PI0011, PI0087, PI0249, PI0309, PI0310, PI0311, PI0541, PI0543, PI0694, PI0848, PN0098, PN0255, PN0572, PN0582, PN0631, PN0914, PN1218, PN1434, PN1518, PN1728	
Odontologia Preventiva	AO0169, PI0298, PI0447, PN1308	
Odontologia do Trabalho	PO012, PN1219	
Odontologia em Saúde Pública.....	PO016, PI0394, PI0548, PN0645, PN1504	
Odontometria	PI0011, PI0131, PI0791, PN0331, PN0375, PN0914, PN1570	
Odontopediatria	AO0003, AO0020, PI0098, PI0135, PI0251, PI0291, PI0293, PI0298, PI0415, PI0434, PI0442, PI0592, PI0700, PI0740, PI0751, PI0752, PI0893, PI0896, PI0897, PN0080, PN0657, PN0728, PN0730, PN0958, PN0980, PN1006, PN1331, PN1367, PN1386, PN1652, PN1655, PN1692, PN1697, COL003, COL010	
Odontólogos	PI0146, PN1215	
Oils, Volatile	PN1616	
Olho Artificial	PI0016, PI0018, PI0020, PI0201, PN0840	
Oncologia.....	PI0524, PN1238, PN1445	
Organização Mundial da Saúde.....	PN0960	
Orofaringe	PI0829, PN0257, PN0679, PN0684	
Ortodontia	AO0009, AO0017, PE003, PI0142, PI0150, PI0303, PI0455, PI0456, PI0567, PI0567, PI0599, PI0600,	
		FC014, AO0012, PI0453, PI0608, PN0653, PN0953, PN0995, PN1037, PN1193, PN1360, PN1678, PN1680, PN1714
		Ortodontia Interceptora
		PN1666, PN1714
		Ortodontia Preventiva
		PN1503
		Osseointegração.....
		AO0133, AO0134, AO0140, AO0173, PI0003, PI0006, PI0025, PI0174, PI0175, PI0178, PI0308, PI0481, PI0629, PI0764, PI0766, PN0281, PN0607, PN0621, PN0622, PN1206, PN1527, PN1545, PN1552, PN1837, PN1854
		Osso Hióide
		AO0157, PN0557
		Osso alveolar
		FC011, AO0113, AO0153, PI0002, PN0646
		Osso e Ossos
		AO0086, AO0115, PI0023, PN0009, PN0276, PN0304, PN0547, PN0873, PN1405
		Ossos Faciais.....
		AO0154, PI0464
		Osteoblastos.....
		AO0150, PI0763, PN0282, PN0293, PN0619, PN1537
		Osteocalcina
		PI0466, PN0314, PN0889, PN1732
		Osteoclastos.....
		PN0066, PN0248, PN0625, PN0710, PN0712, PN0941, PN1487, PN1837
		Osteogênese
		PN0004, PN1859
		Osteogênese por Distração.....
		PN1481
		Osteomielite
		PN0379
		Osteonecrose
		PI0009, PI0024, PI0062, PI0154, PI0368, PI0761, PN0553, PN1418
		Osteopontina.....
		PI0466, PN0282
		Osteoporose.....
		HA023, AO0128, PI0006, PI0308, PI0501, PN0619, PN0624, PN1460, PN1468
		Osteoporose Pós-Menopausa
		HA009, PI0351, PN1758
		Osteossarcoma
		AO0112, PN0253

Osteotomia	PI0024, PN0326, PN0656, PN0943, PN1481, PN1866	Peri-Implantite	AO0133, PI0632, PN0305, PN0607, PN0613, PN1195, PN1541, PN1542, PN1843, PN1853, PN1856
Osteócitos	PI0079	Periodontal diseases	AO0035, PI0230, PN1796
Osteólise	PN0939	Periodontia	AO0028, PI0074, PI0231, PI0385, PI0686, PI0839, PN0111, PN0880, PN0884, PN0898, PN1186, PN1200, PN1360, PN1472, PN1474, PN1760, PN1794
Otopatias	AO0202	Periodontite.....	HA022, FC023, PI0077, PI0078, PI0224, PI0228, PI0232, PI0382, PI0383, PI0528, PI0535, PI0676, PI0687, PI0688, PI0689, PI0833, PI0835, PI0836, PN0883, PN0885, PN0894, PN0897, PN1179, PN1187, PN1191, PN1192, PN1209, PN1316, PN1468, PN1470, PN1473, PN1772, PN1780, PN1783, PN1786, PN1793
Ovarectomia.....	PN1538	Periodontite Crônica	AO0027, AO0033, PI0380, PI0527, PN0874, PN1182, PN1184, PN1193, PN1204, PN1462, PN1476, PN1479, PN1485, PN1486, PN1778, PN1785, PN1789
Ovariectomia.....	PI0765, PI0837, PN0624	Periodontite Periapical.....	AO0059, AO0060, AO0071, AO0078, PI0030, PI0332, PI0339, PI0788, PN0061, PN0064, PN0090, PN0244, PN0344, PN0346, PN0353, PN1265, PN1458
Overdenture	AO0135, PI0019, PI0330, PI0633, PI0772, PN0197, PN0830, PN1176, PN1178	Periodontite experimental	AO0034, PI0002, PI0072, PI0225, PI0229, PI0458, PI0532, PN0887, PN1296, PN1426, PN1460
Oxalato de potássio	PN0167	Periodonto	PI0605, PN0223, PN0765, PN0888, PN0890
Oxigenação Hiperbárica.....	PN0014	Periosteio.....	PI0075
Oximetria	AO0004, PN0336	Permeabilidade Dentária.....	PN0178
Pacientes	PI0550, PN0945	Permeabilidade da Dentina	PI0278, PN0114, PN0747, PN1080, PN1130, PN1463
Pacientes Internados	PN1231	Peroxirredoxinas	HA021, PN0243
Padrao facial	PN0999	Período Pós-Parto	PI0438
Pais	PI0855, PN0903, PN0904	Período de Transmissibilidade.....	PN0700
Paladar.....	PI0365, PI0822	Peróxido de Hidrogênio	AO0074, PI0103, PI0122, PI0267, PI0423, PI0425, PI0426, PI0728, PI0878, PI0881, PN0109, PN0151, PN0178, PN0465, PN0468, PN0473, PN0488, PN0791, PN0802, PN0807, PN0823, PN1061, PN1117, PN1123, PN1134
Palato.....	PN0688, PN0911, PN1356	Peróxidos	PN0488
Palato Duro	PI0451, PN0871, PN1404	Peso ao Nascer	PI0136
Papila Dentária	PI0331, PN1192	Pesos e Medidas Corporais	PN1727
Papiloma	PI0823	Pesquisa Biomédica	PN1069
Papiloma vírus humano.....	AO0110, AO0125	Pesquisa Qualitativa	PO018, PN1801
Paracoccidiodomicose	PI0375	Pesquisa em Odontologia	AO0169, PI0517, PI0711, PI0732, PN0067, PN1225, PN1228
Parafusos Ósseos	PN1717	Pesquisa sobre Serviços de Saúde.....	PN1025, PN1233
Paralisia Cerebral.....	HA008, FC025, AO0120, PI0133, PI0395, PN0092, PN0527, PN1223, PN1239, PN1710, PN1813	Pessoas Mentalmente Doentes.....	PN0900
Parestesia	PN0630	Pessoas com Deficiência	PO003, PI0093, PI0236, PI0439, PN1027, PN1211, PN1494, COL007
Partículas	AO0190, PI0257, PI0712, PN0426	Pessoas com Deficiência Mental	PO009, PI0899
Partículas Inorgânicas	PI0717, PN0735	Ph das bebidas.....	PI0046, PI0198
Parâmetros	PI0327		
Patentes.....	PI0452		
Patologia	PN0258, PN0575		
Patologia Bucal	PN0195, PN0559, PN1738, PN1751, PN1765		
Película Dentária	PI0429		
Peptídeos.....	PI0338		
Peptídeos Catiônicos Antimicrobianos	PI0739, PN1204, PN1207		
Peptídeos e Proteínas de Sinalização Intercelular.....	PN0611		
Percepção.....	PI0101, PI0274, PI0299, PI0553, PN1349, PN1802, PN1825		
Percepção Social.....	PE009, PN0537		
Percepção Visual.....	PI0599		
Percepção de Cores	PI0126, PI0163, PI0778, PN0113, PN0412, PN1095		
Percepção de Quorum.....	FC017, PN0072		
Percepção de saúde	PI0856		
Perda Auditiva Provocada por Ruído	PN1827		
Perda da Inserção Periodontal	PI0831, PN0888, PN1476		
Perda de Dente	PO013, PI0354, PI0389, PI0554, PI0648, PI0851, PN0535, PN0926, PN0931, PN0933, PN0987, PN1210, PN1220, PN1222, PN1384, PN1385		
Perda de Heterozigosidade.....	PN1424		
Perda de Peso	PN0776		
Perda Óssea Alveolar	HA009, AO0148, PI0381, PI0528, PI0532, PI0632, PI0837, PN0309, PN0325, PN1180, PN1426, PN1856		
Perfil de Saúde	PI0637, PN1237, PN1765		
Perfil proteômico	PN1790		

Pigmentação.....	PI0423, PN0123, PN0454, PN0456, PN0473, PN0798, PN0802, PN1096, PN1121	PN0348, PN1592, PN1596, PN1697
Pino de fibra	AO0080, PI0333, PI0343, PI0343, PI0576, PI0577, PI0584, PI0724, PI0738, PI0770, PI0789, PI0790, PI0796, PI0888, PN0129, PN0132, PN0135, PN0143, PN0147, PN0176, PN0229, PN0453, PN0754, PN0839, PN0849, PN1164, PN1251	Polpa dental.....HA001, PI0635, PI0787, PN0028, PN0050, PN0480, PN0982, PN1110
Pinos Dentários	PI0260, PI0271, PI0424, PI0432, PI0469, PI0582, PI0789, PN0136, PN0141, PN0153, PN0162, PN0165, PN0410, PN0436, PN0443, PN0476, PN0477, PN0491, PN0502, PN0517, PN0534, PN0538, PN0777, PN0812, PN0839, PN0849, PN1045, PN1051, PN1104, PN1140, PN1658	Polyetheretherketone..... PN1141
Placa Dentária	AO0025, PI0043, PI0162, PI0498, PI0602, PN0658, PN1397	Polícia
Placas Oclusais.....	AO0207, PI0160, PI0314, PI0614, PI0616, PN0528, PN1142, PN1151, PN1756	Polímeros..... AO0168, PI0323, PN0118, PN1776, PN1857, PN1867, COL014
Placas Ósseas.....	PN0637, PN0639	Políticas Públicas
Placebos.....	PN1698	Políticas Públicas de Saúde.....
Planejamento.....	PN1550	PI0402, PN1511, PN1768
Planejamento em Saúde	PO023	Pontas irrigadoras.....
Plantas Medicinais.....	AO0100, PI0052, PI0506, PI0661, PI0808, PI0839, PN0265, PN0556, PN1295, PN1305, PN1318, PN1607	PN1588
Plasma	PN0206	População
Plasma Gases	PI0258, PN0057, PN0466	PN1500
Plasma Rico em Plaquetas.....	PI0662, PN0640	Populações Vulneráveis.....
Pneumoencefalografia	PI0007	PI0542
Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.....	AO0105, PI0048, PN1629	Porcelana Dentária.....
Poli(etileno)tereftalatos	PI0366	PI0123, PI0128, PI0163, PI0406, PI0413, PI0475, PI0561, PI0565, PN0183, PN0189, PN0516, PN0541, PN0826, PN0853, PN0864, PN0866, PN1326
Polifenol	AO0181	Porosidade.....
Polifosfatos	AO0002, PN0997, PN1017, COL001	PI0166, PN0828
Poli(hidroxi)etil Metacrilato	AO0172	Porphyromonas gingivalis.....
Polimento Dentário.....	PI0259, PI0569, PI0874, PI0885, PN0184, PN0463, PN0510, PN0704, PN0763, PN1125, PN1150	PN0381, PN1263, PN1315, PN1482, PN1795
Polimerização.....	AO0176, AO0184, AO0187, PI0107, PI0129, PI0418, PI0732, PN0196, PN0418, PN0421, PN0434, PN0447, PN0467, PN0481, PN0497, PN0760, PN1044, PN1082, PN1099	Portadores de Deficiência Visual
Polimetil Metacrilato	PI0020, PN0206, PN0213, PN0449, PN1153	PN0975
Polimorfismo Genético.....	AO0009, PI0536, PI0600, PI0898, PN0086, PN0270, PN0305, PN0578, PN1208, PN1383, PN1470, PN1735	Postura
Polimorfismo de Um Único Nucleotídeo	PN1430	AO0044, PN0832, PN1348
Polissacarídeos.....	PN1296	Potencial zeta.....
Polissacarídeos Bacterianos.....	AO0097	AO0190, PN0426
Polpa Dentária	AO0004, AO0064, PI0827, PN0006, PN0055, PN0336,	Prata
		PN0152, PN0857, PN1323
		Precisão da Medição Dimensional
		PI0381, PN0460, PN0499, PN1724
		Preconceito
		PN0910, PN1243
		Prematuro.....
		PN0688
		Preparo da Cavidade Dentária
		PN0122, PN0813
		Preparo de Canal Radicular
		HA003, AO0064, AO0065, AO0069, PI0037, PI0180, PI0183, PI0187, PI0337, PI0339, PI0340, PI0344, PI0440, PI0485, PI0488, PI0493, PI0571, PI0636, PI0641, PI0642, PI0799, PI0800, PN0003, PN0022, PN0024, PN0025, PN0031, PN0032, PN0034, PN0039, PN0043, PN0045, PN0049, PN0058, PN0065, PN0067, PN0200, PN0331, PN0332, PN0338, PN0340, PN0343, PN0356, PN0361, PN0375, PN0436, PN0661, PN0666, PN0672, PN0672, PN0811, PN1248, PN1253, PN1255, PN1264, PN1270, PN1275, PN1283, PN1288, PN1290, PN1292, PN1556, PN1564, PN1570, PN1574, PN1575, PN1578, PN1587, PN1593, PN1594, PN1598, PN1601
		Preparo do Dente
		PN0855
		Prescrição de Medicamentos
		PE002, PE006, PI0058
		Preservação de Amostras
		PN1618
		Pressão Arterial
		PI0459, PN1781
		Pressão Hidrostática
		AO0186
		Prevalência
		PI0312, PI0392, PI0471, PI0744, PI0900, PN0726, PN0999, PN1032, PN1152, PN1265, PN1712, PN1812
		Preventive Dentistry.....
		PI0597

Prevenção Primária	PN1828	Protetores Buciais	HA014, PI0579, PN0182, PN1160
Prevenção de Acidentes	PO021, PI0358	Protetores contra Radiação	PN0548
Prevenção de Doenças	FC020, PI0099, PI0671, COL013	Proteção Pessoal	PI0053
Previdência Social	PO012	Proteína Ácida Fibrilar da Glia	PN1294
Prisões	PN0908	Proteínas ADAM	PN0544
Proantocianidinas	PI0880	Proteínas Ativadoras de GTPase	FC019, PI0374
Probióticos	AO0034, PN1313	Proteínas Citoesqueleto	PN1420
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios	AO0158	Proteínas Morfogenéticas Ósseas	PI0763, PN1417, PN1860
Procedimentos Clínicos	PI0884	Proteínas Salivares	PI0513, PN1297, PN1343, PN1716
Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica	AO0022, PI0021, PI0142, PN0659, PN0696, PN0720, PN0961, PN0989, PN0993, PN1008, PN1356, PN1396, PN1405, PN1673, PN1724	Proteínas da Matriz Extracelular	PN0238
Processamento de Imagem Assistida por Computador	AO0062	Proteínas do Esmalte Dentário	PN0593
Processo Alveolar	PN0663, PN0957	Proteômica	PN0066, PN1689
Processo Ensino-Aprendizagem	PE019, PE023	Protocolos	PI0475
Processos mecânicos	PN0660	Protocolos Clínicos	PN0149
Produtos Biológicos	PI0200, PI0204, PI0861, PN0080	Prova Pericial	PN1518
Produtos com Ação Antimicrobiana	PI0147, PI0204, PI0801, PN0056, PN0493, PN0519, PN1284, PN1295, PN1298, PN1607	Provas de Rendimento	PI0244
Produtos para Higiene Dental e Bucal	PN1308	Prática Profissional	PE020, PN1826
Profilaxia Dentária	PN1781	Prática de Saúde Pública	PI0248
Prognatismo	PN0623, PN1342	Pré-Escolar	AO0021, PI0056, PI0141, PI0151, PI0288, PI0435, PI0437, PI0444, PI0594, PI0889, PI0900, PI0903, PN0669, PN0726, PN0903, PN0904, PN0996, PN1003, PN1034, PN1324, PN1328, PN1340, PN1353, PN1369, PN1399, PN1679, PN1684
Prognóstico	FC021, AO0111, PI0218, PN0558, PN1754	Própole	PN0054
Programa Nacional de Controle do Tabagismo	PN0932	Própolis	AO0088, PI0109, PI0200, PI0420, PI0428, PN1109, PN1273, PN1279, PN1557
Programa Saúde da Família	PI0247, PI0540, PI0552, PI0854, PN0905, PN1500, PN1803	Prótese Dentária	AO0042, AO0046, AO0052, AO0158, AO0196, AO0205, AO0211, AO0212, PI0017, PI0026, PI0162, PI0165, PI0170, PI0171, PI0243, PI0319, PI0467, PI0474, PI0476, PI0557, PI0785, PN0140, PN0163, PN0201, PN0215, PN0227, PN0279, PN0310, PN0385, PN0482, PN0513, PN0515, PN0533, PN0602, PN0603, PN0610, PN0613, PN0835, PN0843, PN1050, PN1153, PN1154, PN1169, PN1177, PN1514, PN1534, PN1542, PN1551, PN1855, PN1858, PN1864
Projeto Assistido por Computador	PN0855	Prótese Dentária Fixada por Implante	AO0137, AO0139, AO0205, PI0027, PI0320, PI0482, PI0634, PI0786, PN0224, PN0286, PN0288, PN0303, PN0311, PN0509, PN0521, PN0523, PN0589, PN0604, PN0616, PN0620, PN0831, PN0841, PN1167, PN1171, PN1528, PN1533, PN1540, PN1541, PN1546, PN1835, PN1836, PN1838, PN1841, PN1843, PN1855, PN1856, PN1861
Projeto Auxiliado por Computador	PI0413, PN0189	Prótese Maxilofacial	PI0119, PN0219, PN0512, PN0514, PN0836, PN0837
Projeto do Implante Dentário-Pivô	AO0130, PN0521, PN1544, PN1548	Prótese Parcial	AO0206
Proliferação de Células	AO0121, PI0820, PN1738		
Promoção da Saúde	PO022, PI0093, PI0100, PI0399, PN0900, PN1216, PN1784, PN1806, PN1832		
Promoção de saúde	PO002, PO019, PN1816, PN1823		
Propilenoglicol	PN0810		
Propriedades Físicas	AO0180, AO0184, PI0731, PN0104, PN0118, PN0138, PN0423, PN0462, PN0501, PN0810, PN1565		
Propriedades Físicas e Químicas	AO0061, AO0079, PI0181, PI0564, PI0578, PI0792, PI0801, PN0038, PN0053, PN0107, PN0358, PN0373, PN0822, PN1129, PN1272, PN1277, PN1284, PN1289, PN1562, PN1591, PN1604, PN1671		
Propriedades Químicas	PN1715		
Propriedades de Superfície	PI0128, PI0173, PI0410, PI0766, PI0871, PI0872, PN0204, PN0208, PN0298, PN0423, PN0597, PN0731, PN0752, PN0825, PN1058, PN1103, PN1108, PN1857		
Prostaglandinas	HA021		
Prostheses and Implants	HA018, PN1167		

Prótese Parcial Fixa	PI0163, PI0164, PI0470, PN0216, PN0218, PN0452, PN0589, PN0831, PN0860, PN1102	Queilite	PI0070
Prótese Parcial Removível	PI0172, PI0227, PI0472, PI0478, PI0617, PI0628, PN0124, PN0508, PN0535, PN1146, PN1168, PN1525	Queilite Actínica	AO0109, PI0065, PI0066, PI0520, PN0245, PN0576, PN0580
Prótese Total	FC027, AO0138, AO0149, AO0197, AO0198, AO0207, AO0210, PI0171, PI0253, PI0330, PI0393, PI0472, PI0473, PI0621, PI0623, PI0627, PI0706, PI0772, PI0773, PI0775, PI0777, PN0087, PN0195, PN0197, PN0225, PN0507, PN0510, PN0511, PN0519, PN0522, PN0542, PN0842, PN0847, PN0851, PN0852, PN0859, PN1144, PN1149, PN1166, PN1170, PN1174, PN1818	Queimaduras	PI0222, PN0233, PN0273
Prótese Total Fixa Inferior	PI0622, PN1865	Quelantes	PI0036, PN0368
Prótese Total Imediata	PI0019, PI0317	Questionários	HA018, PI0015, PI0019, PI0404, PI0468, PI0475, PI0663, PI0842, PN1744
Prótese Total Inferior	PI0318	Quimiocinas	PN1853
Prótese Total Superior	PI0822, PN0830	Quimioterapia	FC020, PI0078, PI0524, PI0528, PI0833, PN0652, PN0912
Próteses e Implantes	AO0041, PI0022, PI0025, PN0170, PN0209, PN0292, PN0325, PN0529, PN1159, PN1839, PN1850, PN1865	Quitosana	PI0036, PI0147, PI0345, PI0870, PN0125, PN0676, PN0743, PN0767, PN1661, PN1846
Pseudomonas aeruginosa	PN1605	RANKL	FC011, PI0029, PN1849
Psidium	PN0069	RNA Ribossômico 16S	PN1582
Psoríase	PN0566, PN1423, PN1455	Radiação Ionizante	PN0243, PN0548, PN0944
Pulpectomia	PI0131, PI0590, PN0349, PN0958, PN1035, PN1337	Radiobiologia	PI0306
Pulpite	AO0067, AO0074, AO0075, PN0055	Radiodermatite	PI0680
Pulpotomia	PN0680, PN1018, PN1041	Radiografia	PI0216, PN0276, PN0569, PN1758
Qualidade da Assistência à Saúde	PN1810	Radiografia Dentária	PI0345, PI0381, PI0644, PN0264, PN0457, PN0577, PN0901, PN0956, PN1410
Qualidade de Vida	FC014, FC027, AO0008, AO0014, AO0042, AO0054, PO014, PO020, PI0013, PI0073, PI0284, PI0296, PI0299, PI0313, PI0320, PI0399, PI0439, PI0464, PI0470, PI0472, PI0474, PI0614, PI0634, PI0701, PI0702, PI0706, PI0775, PI0889, PI0894, PN0203, PN0214, PN0225, PN0520, PN0542, PN0652, PN0657, PN0686, PN0695, PN0724, PN0730, PN0854, PN0910, PN0925, PN0977, PN0996, PN1006, PN1024, PN1029, PN1033, PN1196, PN1199, PN1213, PN1220, PN1238, PN1328, PN1353, PN1367, PN1388, PN1498, PN1531, PN1646, PN1667, PN1701, PN1729	Radiografia Dentária Digital	PI0674, PN0365, PN0551
Qualidade de Vida, Saúde Bucal	FC024, AO0021, AO0149, AO0194, PO009, PO019, PI0085, PI0145, PI0235, PI0238, PI0288, PI0300, PI0588, PI0740, PI0748, PI0903, PN0649, PN0655, PN0669, PN0692, PN0723, PN0870, PN1003, PN1034, PN1166, PN1239, PN1367, PN1384, PN1416, PN1506, PN1511	Radiografia Interproximal	PN0955, PN0984, PN1371
		Radiografia Panorâmica	AO0106, PE013, PI0010, PI0285, PI0371, PI0450, PI0675, PI0695, PI0910, PN0232, PN0243, PN0271, PN0642, PN1418, PN1726, PN1734, PN1739, PN1766
		Radiografia digital	PI0370, PI0891, PN0574, PN0965, PN1218, PN1426, PN1763, PN1848
		Radiologia	PI0354, PI0370, PI0372, PI0517, PI0824, PN0020, PN0255, PN0561, PN0582, PN1441, PN1743, PN1744
		Radioterapia	PI0315, PI0680, PN0277, PN0514, PN0543, PN0586, PN1059, PN1131, PN1740, PN1741
		Raios X	PN1452, PN1749
		Raiz Dentária	PN0538
		Raloxifeno	HA023, AO0143, AO0146, PI0006
		Raspagem Dentária	PI0074
		Ratos	AO0034, PI0062, PI0078, PI0079, PI0081, PI0154, PI0463, PI0788, PI0833, PN0269, PN0405, PN0627, PN0868, PN0883, PN0946, PN1639
		Ratos Endogâmicos SHR	PI0532, PN0887
		Ratos Wistar	PI0021, PI0176, PI0384, PI0783, PI0911
		Reabilitação	PI0478
		Reabilitação Bucal	AO0042, PI0026, PI0706, PI0785, PI0786, PN0504, PN0620, PN1525, PN1527, PN1845, PN1858
		Reabsorção da Raiz	FC005, PN0345, PN0633, PN0664, PN0702, PN1407, PN1567, PN1583, PN1639, PN1689, PN1721
		Reabsorção de Dente	AO0009, PN1385
		Reabsorção Óssea	AO0130, PI0029, PN0066, PN0223, PN0293, PN0321, PN0702, PN0967, PN1523, PN1544, PN1548
		Reatividade-Estabilidade	PN1620
		Reação em Cadeia da Polimerase	PN0346, PN1286, PN1440

Reações Bioquímicas	PN1063	PN0469, PN0481, PN0483,
Receptor alfa de Estrogênio	HA009	PN0486, PN0493, PN0495,
Receptores Androgênicos	PN1487	PN0505, PN0732, PN0733,
Receptores da Calcitonina	PI0677	PN0735, PN0740, PN0760,
Receptores de Canabinóides	PN1634	PN0769, PN0778, PN0781,
Receptores de Glucocorticóides	PI0379	PN0783, PN0787, PN0797,
Recessão Gengival	PI0887, PN0891, PN1474	PN0801, PN0808, PN0813,
Recidiva	PI0149, PN0015	PN0824, PN1044, PN1045,
Recursos Humanos em Odontologia	PE019,	PN1051, PN1053, PN1057,
	PI0092, PI0698, PN1495	PN1066, PN1071, PN1074,
Recursos Humanos em Saúde	PI0555,	PN1078, PN1084, PN1094,
	PN1215	PN1098, PN1119, PN1126,
Recusa do Paciente ao Tratamento	PN0998	PN1133, PN1161, PN1543
Recém-Nascido	PN1327	
Reembasadores de Dentadura	PI0317,	Resina de baixa contração
	PN0199	PN0505
Referência e Consulta	PN1495, PN1829	Resinas
Refluxo Gastroesofágico	HA019, PN1730	PN0752
Refrigerantes	AO0029, PI0110	Resinas Acrílicas
Regeneração	HA002, AO0028, AO0064, PI0331,	AO0170, PI0018, PI0168, PI0172,
	PI0492, PI0638, PN0061, PN0890,	PI0408, PI0410, PI0618, PI0625,
	PN1484, PN1563	PN0196, PN0440, PN0515,
Regeneração Nervosa	PN0629	PN0617, PN0840, PN0843,
Regeneração Tecidual Guiada	AO0057,	PN0858, PN1142, PN1161
	PI0480	Resinas Compostas
Regeneração Tecidual Guiada Periodontal	PN1189	AO0171, AO0176, PI0106, PI0107,
Regeneração Óssea	FC001, AO0162, PI0001, PI0075,	PI0109, PI0111, PI0120, PI0125,
	PI0324, PI0463, PI0609, PI0629,	PI0129, PI0130, PI0168, PI0272,
	PI0834, PN0006, PN0287, PN0300,	PI0279, PI0347, PI0349, PI0415,
	PN0640, PN0886, PN0935,	PI0417, PI0430, PI0433, PI0564,
	PN1188, PN1245, PN1776,	PI0573, PI0578, PI0674, PI0719,
	PN1799, PN1844, PN1860	PI0727, PI0731, PI0736, PI0760,
Registro da Relação Maxilomandibular	PI0773,	PI0873, PI0874, PI0876, PI0885,
	PN0709	PN0103, PN0106, PN0115,
Registros Odontológicos	PI0311, PI0516, PN0631	PN0117, PN0123, PN0128,
Reimplante Dentário	FC005, PI0765, PI0842, PN0016,	PN0133, PN0137, PN0155,
	PN0020, PN0041, PN0634, PN1583	PN0157, PN0159, PN0174,
Relações Comunidade-Instituição	PO022	PN0175, PN0192, PN0194,
Relações Dentista-Paciente	PI0092	PN0419, PN0422, PN0423,
Relações Mãe-Filho	PI0390	PN0424, PN0426, PN0442,
Remineralização Dentária	AO0177, PI0041, PI0152, PN0177,	PN0463, PN0485, PN0516,
	PN0187, PN0394, PN0424,	PN0682, PN0683, PN0763,
	PN0751, PN0991, PN1001,	PN0772, PN0853, PN0993,
	PN1107, PN1310, COL006	PN1043, PN1058, PN1062,
Remodelação Óssea	FC012, PN1657	PN1076, PN1079, PN1091,
Reparação de Restauração Dentária	PI0120,	PN1108, PN1121, PN1137, PN1640
	PI0433	Resinas de Silorano
Reparo alveolar	PI0153, PI0305	PI0107, PN0194, PN0419,
Reparo do DNA	FC018, PN1430	PN0772, PN1133
Reparo ósseo	AO0131, AO0144, AO0155,	Resistência Mecânica
	PI0008, PI0081, PI0462, PI0630,	AO0159, PI0117, PI0418, PN0761,
	PN0014, PN0314, PN0327,	PN0790, PN1864
	PN0594, PN0627, PN0936,	Resistência a Medicamentos
	PN0946, PN1183, PN1185,	PN1300
	PN1194, PN1538, PN1547	Resistência adesiva
Reprocessamento	PN1588	PN1135
Reprodutibilidade dos Testes	PI0302, PI0356	Resistência ao Cisalhamento
Resina Composta	AO0178, AO0187, PI0104, PI0121,	AO0168,
	PI0259, PI0269, PI0414, PI0431,	AO0185, PI0567, PI0567, PI0713,
	PI0560, PI0563, PI0569, PI0572,	PI0760, PN0037, PN0127, PN0413,
	PI0574, PI0714, PI0720, PI0722,	PN0433, PN0441, PN0461,
	PI0758, PI0860, PI0867, PI0872,	PN0470, PN0524, PN0682,
	PN0152, PN0185, PN0421,	PN0711, PN0716, PN0767,
	PN0429, PN0430, PN0437,	PN0777, PN0780, PN0788,
	PN0438, PN0454, PN0467,	PN0988, PN0990, PN1057,
		PN1105, PN1129, PN1136,
		PN1141, PN1326, PN1375,
		PN1642, PN1659, PN1672
		Resistência de Materiais
		PI0409, PI0776, PN0121, PN0139,
		PN0148, PN0226, PN0231,
		PN0497, PN0506, PN0529,
		PN0541, PN0674, PN0734,
		PN0736, PN0943, PN0986

Resistência de união	HA010, AO0080, AO0186, AO0201, PI0123, PI0261, PI0280, PI0347, PI0412, PI0428, PI0491, PI0558, PI0582, PI0641, PI0724, PI0790, PI0796, PI0888, PN0009, PN0053, PN0120, PN0135, PN0143, PN0155, PN0156, PN0158, PN0176, PN0181, PN0330, PN0357, PN0369, PN0409, PN0414, PN0432, PN0453, PN0475, PN0484, PN0487, PN0492, PN0740, PN0745, PN0749, PN0754, PN0756, PN0764, PN0770, PN0771, PN0780, PN0782, PN0788, PN0815, PN0816, PN0819, PN0876, PN0976, PN1055, PN1067, PN1076, PN1088, PN1097, PN1107, PN1109, PN1110, PN1122, PN1127, PN1161, PN1558, PN1577, PN1585, PN1691, PN1708, PN1720	PN1203, PN1687, PN1774, PN1775, PN1792
Retração do Coágulo	PI0177	
Retrognatismo	PN0257, PN0626	
Revestimento de Dentadura	PN0610	
Revestimentos	PN1867	
Revisão	AO0010, AO0047, PI0027, PI0124, PI0385, PN0088, PN0280, PN0653, PN0842, PN1176, PN1396, PN1728	
Ricinus communis	PI0157, PN0205	
Risco	PI0707	
Risco Relativo	PN0457	
Riscos Ocupacionais	AO0043, PI0146	
Ronco	AO0119	
Root Canal Therapy	PI0646	
Rosa Bengala	PI0657, PN1320	
Ruído Ocupacional	PN1827	
Sacarose	AO0097	
Sacarose na Dieta	AO0090	
Saco Dentário	PN0316	
Saliva	HA007, HA020, FC010, AO0013, PI0056, PI0144, PI0215, PI0362, PI0427, PI0442, PI0473, PI0515, PI0591, PI0665, PI0746, PN0089, PN0382, PN0401, PN0403, PN0668, PN0678, PN0721, PN0919, PN1310, PN1314, PN1317, PN1392, PN1403, PN1427, PN1512, PN1513, PN1618, PN1665, PN1710, PN1716, PN1719, COL003, COL010, COL015	
Saliva Artificial	PI0650, PI0651, PN0850	
Salivação	PI0404, PN1416	
Sangramento à Sondagem	AO0029	
Sangue	AO0059, PI0736, PN0283, PN1844	
Satisfação do Paciente	AO0198, AO0210, PI0242, PI0320, PI0474, PI0540, PI0854, PN0225, PN0542, PN0653	
Saúde	PI0073, PI0550	
Saúde Bucal	AO0040, AO0051, AO0056, PO005, PO006, PO007, PO010, PO011, PO014, PO017, PE014, PE015, PI0085, PI0090, PI0097, PI0099, PI0100, PI0194, PI0236, PI0240, PI0246, PI0252, PI0296, PI0386, PI0387, PI0393, PI0395, PI0401, PI0434, PI0533, PI0539, PI0556, PI0557, PI0589, PI0691, PI0697, PI0701, PI0702, PI0746, PI0751, PI0752, PI0813, PI0821, PI0835, PI0840, PI0841, PI0847, PI0850, PI0853, PI0854, PN0214, PN0723, PN0730, PN0786, PN0877, PN0915, PN0919, PN0923, PN0925, PN0975, PN1022, PN1027, PN1211, PN1213, PN1230, PN1236, PN1237, PN1324, PN1427, PN1489, PN1494, PN1496, PN1498, PN1512, PN1513, PN1514, PN1515, PN1629, PN1668, PN1808, PN1813, PN1814, PN1816, PN1833, COL013	
Resistência à Tração	PI0116, PI0129, PI0265, PI0273, PI0277, PI0430, PI0720, PI0723, PI0735, PI0736, PN0116, PN0130, PN0136, PN0164, PN0171, PN0311, PN0446, PN0464, PN0466, PN0468, PN0479, PN0533, PN0534, PN0609, PN0772, PN0785, PN0866, PN1054, PN1065, PN1135, PN1352, PN1411, PN1653	
Resistência à fadiga	AO0195, PN0774, PN0856	
Respiração	PN1346	
Respiração Artificial	PN1623	
Respiração Bucal	PI0604	
Responsabilidade Civil	PI0709, PN0671, PN0920	
Ressuscitação Cardiopulmonar	PI0291, PI0664	
Restauração Dentária Permanente	PI0156, PI0269, PI0279, PI0421, PI0735, PI0876, PN0027, PN0122, PN0174, PN0175, PN0184, PN0438, PN0463, PN0479, PN0483, PN0489, PN0748, PN0762, PN0773, PN0792, PN1065, PN1071	
Restauração Dentária Temporária	PN0332, PN0736	
Restaurações Intracoronárias	PN0108, PN0808	
Resultado de Tratamento	PN0677, PN0722	
Resveratrol	PI0382, PN1180, PN1194	
Resíduos	PN0093, PN1113	
Resíduos Odontológicos	PI0824	
Retentor intrarradicular metálico fundido	PI0333, PI0343, PI0738, PI0789, PI0796, PI0888, PN0039, PN0143, PN0229, PN0754, PN0839, PN0849, PN1164, PN1251	
Retenção em Prótese Dentária	PI0770, PN0538	
Retratamento	PI0033, PI0039, PI0494, PI0794, PN0048, PN0374, PN1257, PN1293	
Retração Gengival	FC024, PI0684, PN0875, PN1189,	

Saúde Bucal Coletiva.....	AO0050, PO012, PO019, PI0595, PI0624, PI0703, PN0900, PN0923, PN1805	PI0238, PI0241, PI0394, PI0396, PI0547, PI0550, PI0555, PN0916, PN1215, PN1224, PN1497, PN1808, PN1828
Saúde Escolar	PI0098, PI0691, PN1351, PN1506, PN1519	Sistemas Mecanizados
Saúde Indígena	PN1805	PI0337
Saúde Materno-Infantil	PN1242, PN1810	Sistemas de Liberação de Medicamentos.....
Saúde Mental.....	PI0386	PN1614
Saúde Pública	PI0086, PI0098, PI0223, PI0241, PI0251, PI0396, PI0397, PI0595, PI0611, PI0897, PN0717, PN1240, PN1509, PN1807, PN1828	Sistemas de liberação de fármacos
Saúde Suplementar	PI0858	PN1762
Saúde da Criança	PI0844	Sobremordida
Saúde da Família	PO007, PN0655, PN0932, PN1244, PN1505	PI0904, PN1334
Saúde da Mulher.....	PN1434	Sobrepeso
Saúde do Adolescente	PI0844	PN0699, PN0715, PN0907
Saúde do Idoso	PI0557, PN0892	Sobrevida
Saúde do Trabalhador	AO0043, PN1496	AO0016, AO0200
Sedação Consciente.....	PI0435, PI0449, PN0608, PN0998	Sobrevivência Celular.....
Segurança	PN1390	PI0127, PI0729, PN0035, PN0511, PN0634, PN1077
Seio Maxilar.....	FC002, AO0136, PI0371, PI0675, PN0002, PN0241, PN0261, PN0283, PN0581, PN0588, PN1444, PN1451, PN1457, PN1617, PN1694	Social Determinants of Health
Seios Paranasais.....	PI0371, PI0675	PI0704
Selantes de Fossas e Fissuras.....	PI0447, PI0733, PN0445, PN1359, PN1656, PN1664, PN1699, PN1709, COL005	Socorro de Urgência
Seleção de Pessoal	PE018	PN0362
Selênio	PN0351, PN1599	Software
Sensibilidade da Dentina	PI0534, PI0869, PI0878, PN0102, PN0168, PN0731, PN1130	PN0040, PN1441
Sensibilidade dentinária	PI0407, PI0411, PI0425, PN0167	Soldagem
Sensibilidade e Especificidade	PI0264, PN0577	AO0208
Serviço Hospitalar de Oncologia	PN0912	Soldagem em Odontologia.....
Serviços Médicos de Emergência	PN0916	AO0195, PN0226, PN0509, PN0954, PN1352
Serviços de Integração Docente-Assistencial	PO023	Solubilidade.....
Serviços de Saúde	PI0477, PI0497, PN0406, PN1520	PI0038, PI0166, PI0318, PI0722, PI0865, PN0450, PN0797, PN1074
Serviços de Saúde Bucal	PI0540, PI0552, PI0700, PI0858, PN0899, PN1025, PN1233, PN1237, PN1495, PN1504, PN1817	Solubilidade da Dentina.....
Serviços de Saúde para Adolescentes.....	PN0150	PI0268
Serviços de Saúde para Idosos	PI0250	Soluções Irrigadoras
Sialorréia.....	AO0120	PN1280, PN1285
Silanos	PI0120, PI0175, PI0261, PI0433, PI0568, PN0129, PN0143, PN0415, PN0644, PN0976, PN1045, PN1051, PN1325	Solventes
Silicatos.....	PN0815	PI0582, PI0794, PN0797
Simulação por Computador.....	PE004	Sondas RNA
Sinais e Sintomas	PN0222	PN1191
Sindecana-1	PN1417	Sorodiagnóstico da AIDS
Sintomas	PI0014, PN0217	PN0928
Sinusite.....	PN1457	Soropositividade para HIV.....
Sinvastatina	PN0883, PN1272	PI0213
Sistema Estomatognático	PI0243, PI0601, PN0838, PN0937, PN1173	Sorriso.....
Sistema Imune.....	PN1181	PI0274, PI0830, PN0953, PN0995, PN1696
Sistema Rotatório	PI0037, PI0799, PN0043, PN0352	Staphylococcus aureus.....
Sistema Tegumentar.....	PN0685	PI0797, PI0807, PN0379, PN0393, PN1304, PN1609, PN1615
Sistema Único de Saúde	AO0056, PO023, PE017, PE021,	Streptococcus.....
		PI0047, PI0203, PI0357, PI0809, PN0079, PN0706, PN1661
		Streptococcus gordonii
		PI0660
		Streptococcus mutans
		AO0006, AO0085, AO0097, AO0098, PO001, PI0050, PI0108, PI0112, PI0297, PI0350, PI0416, PI0656, PI0657, PI0739, PI0811, PN0069, PN0072, PN0186, PN0407, PN0501, PN0651, PN0739, PN1089, PN1320, PN1606, PN1608, PN1611, PN1622, PN1651, COL004
		Subluxação
		PI0795, PN1173
		Substitutos Ósseos.....
		AO0162, AO0166, AO0173, PI0325, PI0566, PN0621, PN1837
		Substratos.....
		PN1095
		Substâncias químicas.....
		PN1588
		Sucção
		PN1038
		Sucção de Dedo
		PI0446
		Sulfato Ferroso
		PN0070
		Sulfato Férrico.....
		PN1018
		Sulfato de Cálcio.....
		PI0054, PI0559, PN0462, PN0494
		Supressão Genética.....
		PI0763
		Suscetibilidade à Cárie Dentária.....
		PO001, PI0739, PN1815
		Suturas
		PN1484
		Sífilis
		PN0254
		Síndrome X Metabólica
		PI0851, PN1220
		Síndrome da Ardência Bucal.....
		AO0054, PN1449
		Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular
		PI0468, PI0762, PN0068, PN0222, PN0246, PN0528, PN0707, PN0861, PN1142, PN1143, PN1155, PN1160, PN1165, PN1172

Síndrome de Down.....	PI0688, PI0849, PN1332		
Síndrome de Imunodeficiência Adquirida	AO0005, AO0107		PN0993, PN1847
Síndrome de Sjögren	PN1415, PN1421, PN1431		PN1014
Síndrome de Waardenburg	PI0672		PI0152, PN1586
Síndrome do Cromossomo X Frágil.....	PN0089		Testes Laboratoriais.....
Síndrome do Nevo Basocelular.....	PI0679		FC016, PN0784
Síndromes da Apnéia do Sono	PI0155, PI0554, PI0616		Testes Psicológicos.....
			PN1685
Síndromes da Dor Miofascial.....	AO0199, PN1151		Testes de Atividade de Cárie Dentária
			PO001
TKs-4	PN1425		Testes de Dureza
TRAP	PI0029		PI0130, PI0563, PI0573, PN0121, PN0204, PN0228, PN0430, PN0472, PN1081, PN1115, PN1124, PN1336
Tabaco	PI0546, PI0859, PN0064, PN0131, PN1751, PN1786		Testes de Materiais
Tabagismo	PI0388, PI0530, PI0648, PI0831, PN1185, PN1204, PN1205, PN1477, PN1798		PN0822, PN0846
			Testes de Percepção de Cores.....
Taxa de Sobrevida	PI0377		PN0800
Tecido Conjuntivo.....	AO0132, PN0891		Testes de Sensibilidade Microbiana
Tecido ósseo	AO0152, PN0548, PN0951, PN1840, PN1842		PI0147, PI0206
Tecidos Peri-implantares	PN1534		Testosterona.....
Telecomunicações	PI0293		AO0126, PI0383, PN1190, PN1487
Telefone Celular	HA020, PN0397		Timol.....
Telemedicina.....	PE012, PE021, PN0922, PN1454		PN0739, PN1609
Televisão.....	AO0049		Titanium Metallicum
Temperatura.....	PI0419, PN1099		PN0083
Temperatura Ambiente	PN0434		Titânio
Tempo	PN0403, PN1390		HA024, AO0017, AO0150, AO0192, AO0195, AO0208, PI0173, PN0206, PN0207, PN0208, PN0226, PN0299, PN0308, PN0597, PN0639, PN0809, PN1382, PN1537, PN1841
Tensile Strength	PN0278		Tolerância Imunológica.....
Tensoativos	PN1301		PI0217
Terapia Comportamental	PO005		Tomografia
Terapia Fotodinâmica	PI0032, PI0035, PI0153, PI0761, PN0073, PN0083, PN0097, PN0258, PN0273, PN0327, PN0353, PN0395, PN0518, PN0575, PN0874, PN1012, PN1043, PN1132, PN1247, PN1319, PN1432, PN1485, PN1624, PN1723, PN1797, COLO12		AO0164, PI0179, PI0605, PI0767, PN0013, PN0577, PN0592, PN0646, PN1023
			Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.....
Terapia a Laser.....	PI0189		FC003, AO0011, AO0113, AO0114, AO0117, AO0167, PI0033, PI0034, PI0140, PI0177, PI0333, PI0370, PI0467, PI0494, PI0613, PI0784, PN0001, PN0002, PN0011, PN0240, PN0241, PN0246, PN0249, PN0250, PN0257, PN0261, PN0345, PN0375, PN0489, PN0549, PN0552, PN0555, PN0557, PN0563, PN0564, PN0567, PN0569, PN0572, PN0573, PN0581, PN0587, PN0588, PN0656, PN0664, PN0684, PN0696, PN0698, PN0702, PN0709, PN0713, PN0957, PN0964, PN0965, PN1008, PN1148, PN1201, PN1253, PN1338, PN1348, PN1356, PN1404, PN1414, PN1438, PN1446, PN1447, PN1451, PN1456, PN1457, PN1549, PN1550, PN1597, PN1654, PN1660, PN1680, PN1681, PN1726, PN1727, PN1728, PN1736, PN1742, PN1747, PN1749, PN1755, PN1757, PN1760, PN1788
Terapia a Laser de Baixa Intensidade.....	FC001, AO0039, AO0122, AO0153, AO0155, PI0068, PI0275, PI0678, PI0684, PI0804, PI0834, PN0081, PN0543, PN0546, PN0680, PN0972, PN1165, PN1250, PN1449, PN1759, PN1775, PN1792, PN1799		Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico Espiral
			PN0663, PN1676
Terapia de Reposição Hormonal.....	PN0016		Tomografia Computadorizada por Raios X.....
Terapia periodontal	AO0032, PI0077, PN0872, PN0885, PN1473, PN1485		PI0451, PN0979
Terapia por Acupuntura	AO0054		Tomografia de Coerência Óptica.....
Terapia por Estimulação Elétrica	PI0134		PN1039
Terapia por Ultra-som.....	PN1777		Topografia
Terapia por oxigenação hiperbárica.....	PN0936		PN0962, PN1090
Terapêutica	PI0058, PN1381, PN1463		Torque.....
Teriparatida	AO0086		AO0134, PI0566, PN0292, PN0302, PN0482, PN0599, PN0776, PN1380, PN1411, PN1524, PN1551, PN1703, PN1849
Termo de consentimento livre e esclarecido	PI0249		Torção Mecânica.....
Termogravimetria.....	PI0712, PI0808, PN1079, PN1626		PN1363
Teste da Polpa Dentária	PN0336		Toxicidade
Teste de Materiais.....	AO0015, AO0070, PI0114, PI0254, PI0414, PI0647, PN0104,		PI0635, PN0050, PN1372
			Toxina Botulínica Tipo A.....
			PN0068, PN0405, PN0845

Toxinas Botulínicas.....	PN0829	PN0662, PN0724, PN0728,
Transfecção	PI0483	PN0968, PN0977, PN0996,
Transmissão Vertical de Doença.....	PN1242	PN1000, PN1010, PN1015,
Transplante	PI0682, PI0853	PN1036, PN1226, PN1351,
Transplante Autólogo.....	PN0294, PN0297, PN1863	PN1362, PN1490, PN1643,
Transplante Heterólogo.....	PN0297, PN1863	PN1687, PN1692, PN1695, PN1830
Transplante Homólogo.....	AO0151, PN0290	Traumatismos Faciais.....
Transplante de Células-Tronco	PN0629	AO0160, PI0087, PI0541,
Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas	PI0082,	PI0611, PN0948
	PI0667, PN1782	Traumatismos Maxilofaciais.....
Transplante de Fígado	PI0687, PN0721	PN0329
Transplante de Medula Óssea	PI0068,	Traumatismos do Nervo Facial.....
	PN0272	PN0629
Transplante de Rim	PN1731	Traumatismos em Atletas.....
Transplante de Órgãos	PN0585	PN1830
Transplante Ósseo.....	PN0873, PN0889	Traumatologia.....
Transportes	PN1643	PI0245
Transtorno Autístico	PI0390, PN1489	Traço Falciforme.....
Transtorno Depressivo.....	AO0040	PN0901
Transtorno da Falta de Atenção com Hiperatividade.....	PN1711	Tração
Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool.....	PI0693,	AO0193, PN0683, PN0766
	PN0929	Treponema
Transtornos da Articulação Temporomandibular.....	AO0202,	PN0088, PN0374
	PI0012, PI0013, PI0014, PI0015,	Triclosan
	PI0160, PI0161, PI0313, PI0314,	HA012, PN0186, PN0435
	PI0456, PI0614, PI0615, PI0769,	Trismo
	PN0217, PN0234, PN0259,	PI0315
	PN0623, PN0626, PN0829,	Tuberculose
	PN0832, PN0867, PN0973,	PN1459
	PN1152, PN1172, PN1294, PN1374	Tumores Odontogênicos....
Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma	PN0905	AO0163, PI0461, PI0679, PN0545,
Tratamento Restaurador Atraumático.....	PI0587,	PN0570, PN1417, PN1428,
	PN1637, PN1638	PN1429, PN1738
Tratamento Térmico.....	PI0304, PN0654, PN1266	Técnica de Desmineralização Óssea.....
Tratamento de Emergência.....	PN0370	PN0584
Tratamento de Superfície.....	AO0168, PN0833, PN0853, PN0947	Técnica de Expansão Palatina.....
Tratamento do Canal Radicular	AO0064,	AO0011,
	PI0037, PI0180, PI0183, PI0187,	PI0907, PN0324, PN0656, PN0685,
	PI0192, PI0337, PI0338, PI0339,	PN0964, PN1002, PN1365, PN1400
	PI0340, PI0344, PI0440, PI0485,	Técnica de Fundição Odontológica
	PI0493, PI0636, PI0641, PI0642,	PN1050,
	PI0799, PI0800, PN0003, PN0018,	PN1156
	PN0021, PN0022, PN0024,	Técnica de Moldagem Odontológica.....
	PN0025, PN0026, PN0032,	PI0621,
	PN0034, PN0039, PN0043,	PI0623, PI0627, PN0286, PN0539,
	PN0045, PN0049, PN0058,	PN0842, PN0848
	PN0065, PN0067, PN0331,	Técnica de Subtração
	PN0332, PN0338, PN0343,	PN0551
	PN0361, PN0375, PN0436,	Técnica para Retentor Intra-Radicular.....
	PN0477, PN0661, PN0672,	PN0734,
	PN0672, PN1253, PN1264,	PN0200, PN0443, PN0444,
	PN1267, PN1275, PN1283,	PN1086, PN1169
	PN1288, PN1290, PN1292,	Técnicas
	PN1556, PN1570, PN1574,	PN1566, PN1867
	PN1575, PN1578, PN1580,	Técnicas Citológicas.....
	PN1587, PN1594, PN1598,	PI0669
	PN1601, PN1636, PN1747	Técnicas de Cultura de Células
Trauma.....	PI0007, PN1834	PN0029, PN1448
Trauma Dentário	PI0293, PI0441, PN0040, PN0719,	Técnicas de Diagnóstico Molecular.....
	PN1690, PN1711, PN1712	PN1748
Traumatismos Dentários.....	AO0008, PO002, PI0089, PI0094,	Técnicas de Estimativa
	PI0135, PI0138, PI0151, PI0216,	PN1232
	PI0239, PI0392, PI0725, PI0749,	Ultra-Som.....
	PI0795, PI0897, PN0041, PN0370,	PN1274, PN1600
		Ultra-Sonografia
		PN0838
		Umidade
		PI0713, PI0879
		Unidade Hospitalar de Odontologia.....
		PI0359,
		PN0370, PN1806
		Unidades de Internação.....
		PI0097
		Unidades de Terapia Intensiva
		PI0048,
		PI0162, PI0841, PN1623, PN1629,
		PN1794, PN1822
		United States Public Health Service.....
		PN0773
		Universidades
		PN1722
		Uso de Medicamentos
		PE002, PI0289
		Utilizações Especializadas de Substâncias Químicas.....
		PI0640
		Vaccinium macrocarpon
		PI0504
		Vanadatos
		AO0191
		Varfarina
		PI0465, PN0313
		Vasoconstritores
		PI0815
		Vasos Sanguíneos.....
		PN0944
		Verniz fluoretado
		PI0665, PN0167, PN1702
		Via de Sinalização Wnt.....
		AO0140
		Vidro
		PN0428
		Vigilância em Saúde Pública
		PO015,
		PI0391, PN1235, PN1502
		Vinho
		PI0873

Violência	PI0089, PI0237, PI0845, PN1022, PN1395, PN1509, PN1802, PN1811	clareadores.....	PI0405, PI0407, PN0062, PN0442, PN0454, PN0738, PN1078, PN1123, PN1134
Violência Doméstica	PI0286, PI0541	coloração	PN0733, PN1154
Violência contra a Mulher	PI0397, PN1434	consentimento livre e esclarecido.....	PN0098
Virulência	PN1281	cortisol, câncer, estresses	PN0896
Virus Linfotrópico de Células T Humanas Tipo 1	PN1415	cárie de acometimento precoce.....	PI0901, PN1331
Visita Domiciliar	PE009, PN1494	células-tronco neurais.....	PN0316
Vitamina B 12	PN0619	demineralization.....	PN1554
Vitamina D	PI0178, PN0086, PN0598	dental anomalies.....	PI0364, PN1764
Vitaminas.....	PN1314	dental implants.....	HA018, PI0481, PN0278, PN0279, PN0290, PN0291, PN0301, PN0309, PN1167
Vulnerabilidade	PN1834	dente não erupcionado.....	PN0007, PN1742
Vulnerabilidade Social	PI0248, PI0283	dentin.....	HA011, PN0057, PN0758
Vulnerabilidade em Saúde.....	PE015	desvio canal radicular.....	PI0644, PN0340, PN1599
Vértebras Cervicais.....	PI0302, PN0268, PN1408, PN1644	determinantes sociais da saúde	PN1820
Xerostomia.....	AO0048, PI0252, PN0401, PN1729	displasia óssea.....	PN0561
Ximenia	PI0210	edentulous jaw	PN0591
Zigoma	AO0164, PN0591, PN0596	enxaguatório.....	PI0063, PI0807, PN0109, PN0154
Zimografia in situ	HA010	enxaguatórios bucais	PI0362, PI0531, PN1103
Zirconia.....	AO0182, AO0189, AO0192, AO0193, AO0196, PI0262, PI0871, PN0140, PN0414, PN0490, PN0523, PN0524, PN0541, PN0600, PN0734, PN0746, PN0766, PN0779, PN0785, PN0815, PN0818, PN0833, PN0856, PN1085, PN1135, PN1138, PN1528, PN1847	enxerto ósseo.....	FC002, FC026, AO0131, AO0132, AO0148, AO0151, AO0152, AO0166, AO0167, PI0179, PI0325, PI0328, PI0631, PI0782, PI0783, PN0300, PN0309, PN0321, PN0593, PN0594, PN0886, PN0951, PN1866
Zircônio.....	PI0181, PI0719, PI0776, PN0289, PN1145, PN1150	epidemiologia oral	PI0611, PI0679, PI0823, PN1490, PN1769
Zona de Risco	PN1253	erapia a Laser de Baixa Intensidade	PI0411
Zumbido.....	PN0528	escala subjetiva de impacto estetico oral	PN1370
adesivos para prótese	FC009, AO0198, PN0764	exame radiográfico	PI0372, PN0984, PN1169
adultos jovens	PN0203, PN1833	extensômetro elétrico	PN0836
alfa-Amilase	PN1403, PN1683	fotopolimerização.....	PI0417, PI0563, PI0714, PN0107, PN0193, PN0476, PN0729, PN0783, PN0795, PN1074, PN1098, PN1121, PN1126
anomalias dentárias	PI0235, PI0285, PN1004, PN1649	grampo de poliamida	PI0774
antimicrobiano.....	PI0809, PI0812, PN0392, PN0837, PN1323	hipomineralização molar-incisivo.....	PI0143, PN0963, PN1675, PN1713
análise espacial	PN1174	identificação humana	PI0311, PN0631
aquecimento.....	PI0130, PI0733, PN0123	intoxicação episódica	PI0361
artefato metálico	AO0114, PN1446	invadopodio	AO0116, PI0522, PN1425
bacteremia	PN1263	medicação.....	PI0386, PI0492, PN1559, PN1563
biocompatibilidade.....	AO0076, AO0152, PI0157, PI0506, PN0112, PN0266, PN0425, PN0809	metodologias de ensino.....	PE001, PE007, PE023
bisfosfonato	PI0682	mialgia.....	PN1143, PN1155
bone marrow, stem cells.....	PN1553	moldes odontológicos.....	PI0617
capital social.....	PN1820	má oclusão.....	AO0014, AO0018, PI0012, PI0150, PI0283, PI0290, PI0299, PI0300, PI0446, PI0455, PI0604, PI0743, PI0759, PI0894, PI0904, PN0324, PN0643, PN0645, PN0693, PN0713, PN0717, PN0902, PN0953, PN0960, PN0973, PN1004, PN1024, PN1032, PN1037, PN1038, PN1223, PN1334, PN1369, PN1370, PN1389, PN1392, PN1412, PN1503, PN1646, PN1648, PN1663, PN1679, PN1694
carcinogenese.....	AO0110, PI0526, PI0825, PN1422, PN1450	obesidade pediátrica	COL015
carvacrol	PN1250		
cimento de ionômero de vidro.....	AO0016, PI0431, PI0570, PI0581, PI0587, PN0188, PN0411, PN1019, PN1357, PN1382, PN1637, PN1671, PN1715		
cimentos ortodonticos.....	PN0409		
cinnamaldehyde candida	PN0094		
cirurgia cardiovascular.....	PN0878		
citotoxicidade.....	AO0038, AO0084, AO0181, PI0185, PI0287, PI0324, PI0562, PI0652, PI0806, PN0029, PN0120, PN0173, PN0396, PN0439, PN0475, PN0760, PN0857, PN0863, PN0970, PN1116, PN1260, PN1307, PN1568		

periodontite agressiva.....	AO0027, AO0030, PN0571, PN0893, PN0895, PN1476, PN1477, PN1795	traumatic dental	PI0400
peróxido de carbamida.....	PI0102, PN0425, PN1073, PN1117	traumatismos nos esportes	PN0846, PN1160
pressão intrapulpal.....	PN0178	trimetafosfato de sódio	AO0177
proteção nos esportes.....	PN0846	ultrassom.....	FC004, AO0066, PI0495, PN0360, PN0372, PN0554, PN0828, PN0895, PN1276, PN1285, PN1579
resistência à fratura	PI0469, PI0561, PI0565, PI0714, PI0789, PI0875, PN0132, PN0137, PN0142, PN0215, PN0515, PN0590, PN0602, PN0774, PN0801, PN1062, PN1104, PN1533, PN1847	usuários de drogas.....	PN0877, PN1515
retentores	PI0875	Ácido Cítrico.....	PI0196
scaffold	PN1554	Ácido Edético.....	PI0487, PN1249, PN1572
sensibilidade, peróxido de carbamida, dessensibilizantes	PI0883, PN0110	Ácido Fluorídrico.....	PI0115, PN0127, PN0142, PN0181, PN0691, PN0782
sistemas adesivos	PI0567, PN1659	Ácido Gálico	JL001
terceiro molar	PI0149, PI0543, PI0685, PN0008, PN0010, PN0011, PN0326, PN0563, PN0633, PN1031, PN1306	Ácido Hialurônico	PN0381, PN1482
tissue engineering.....	PN1554	Ácido Lipoteicoico	AO0069, PN0363
tooth loss.....	PI0704, PN1224	Ácido Láctico	PI0350
toothache	PN1029	Ácido Peracético.....	PN0333, PN0350, PN0355, PN1280
tratamento	AO0109, AO0118, PN0558, PN1163, PN1376, PN1388	Ácido Poliglicólico	AO0162
tratamento de superfície....	HA024, AO0144, AO0203, PI0115, PI0174, PN0108, PN0129, PN0296, PN0414, PN0433, PN0524, PN0606, PN0615, PN0812, PN0818, PN1133, PN1138, PN1535, PN1852, PN1854, PN1857	Ácido fosfórico.....	PI0196, PI0352, PN0181, PN0782
		Ácidos graxos ômega-3	AO0060, PI0332
		Ápice Dentário	PI0341, PI0768, PN0034, PN0354
		Índice CPO.....	PI0844
		Índice Periodontal.....	PN1200, PN1488
		Índice de Massa Corporal.....	PI0857, PN1005
		Índios Sul-Americanos	PI0084
		Óleos Voláteis.....	PN1612
		Óxido Nitroso	PI0816, PN0092
		Óxido Nítrico	PI0473
		Óxido Nítrico Sintase.....	PI0030, PN1208
		Óxido de Cálcio	PI0184, PI0496, PI0639, PN0373
		Ácido Siálico.....	PI0591
		Ética.....	PN1225, PN1228

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Aarestrup FM	FC020, PN0538	Afonso RCH.....	PN0316
Abagaro LF.....	PN0661	Agnol MAD.....	PI0498, PI0802, PN1262, PN1502
Abanto J.....	PN1712	Agnoletto IG.....	PN1817
Abbate-Filho AS.....	PN0886	Agostinho-Neto O.....	PI0625, PN1174, PN1865, PN1866
Abbatepaulo GL.....	PI0273	Agostini BA.....	PI0151, PI0590, PI0856
Abdala CVG.....	PN0397	Agostini M.....	FC021
Abdala-Júnior R.....	PN0554, PN0577	Aguiar BD.....	PN1476
Abdo EN.....	PN0569	Aguiar CM.....	PN0001
Abe CTS.....	PI0069, PI0522	Aguiar EMG.....	PI0126
Abi-Rached FO.....	PN0228, PN0231, PN0539, PN0848, PN0866	Aguiar FHB.....	AO0027, PN0103, PN0118, PN0431, PN0434, PN0805, PN0821, PN1073, PN1089, PN1128, PN1129
Able FB.....	PN0610	Aguiar FM.....	FC026
Abraham ALS.....	PI0864, PN0804	Aguiar FMO.....	PI0623, PI0627, PI0772, PN1176
Abranches J.....	AO0098	Aguiar GB.....	PN0832
Abrantes AAA.....	PN0584	Aguiar IL.....	PI0192
Abrantes RS.....	PI0373	Aguiar JD.....	PN0731
Abreu CW.....	PI0085, PI0472	Aguiar MF.....	PI0674, PN0555
Abreu FAM.....	PN0611	Aguiar NL.....	PI0844
Abreu FV.....	PI0144, PN1005	Aguiar SC.....	PN1527
Abreu JLB.....	PN0466	Aguiar SMHCA.....	PN0998
Abreu JPA.....	PI0897	Aguiar YPC.....	PI0088, PN1508
Abreu LG.....	PN1388	Aguilar PC.....	PN0749
Abreu LM.....	PI0596	Aguilera S LVU.....	PN1809
Abreu MGL.....	PN1205	Aguirre PEA.....	PN1521, PN1622
Abreu MHNG.....	PO008, PI0603, PI0682, PI0853, PN0724, PN0917, PN1025, PN1224, PN1388, PN1393, PN1497, PN1499	Agulhari MAS.....	PI0735, PI0876, PN0164, PN0773
Abreu MM.....	PI0436	Ahid FJM.....	PN0456
Abreu RT.....	PN0530, PN0617, PN0864, PN1524	Aida KL.....	PN1614
Abreu SG.....	PI0440, PN0257, PN1444	Aires OV.....	PI0563
Abreu VM.....	PN1347	Akkus A.....	PN1246
Abreu-Neto HF.....	PN0729	Akkus O.....	PN1246
Abruzzi CM.....	PO011	Alandia-Román CC.....	AO0183, PN0775
Abrão AF.....	PN0670, PN0685, PN1040, PN1355, PN1365, PN1400	Alania Y.....	AO0175, PN0424
Abrão F.....	PI0209	Alarcon-Idealgo F.....	PN0871
Abrão GM.....	PN1525	Alarça LG.....	PI0074
Abrão J.....	PN0670, PN1355	Alavarce RAS.....	PN0863
Abrão LC.....	PN1380	Albach T.....	PN0308, PN0606
Absy S.....	PI0224	Albandar J.....	JL002
Abuna GF.....	AO0177, PN0479	Albarelo LL.....	PN0330, PN1252, PN1282
Abuna RPF.....	AO0150, PN1537	Albaricci M.....	PN1550
Abuná G.....	PI0717, PN0412, PN1110	Albaricci MCC.....	AO0126, PI0383
Acatauassú-Nunes PM.....	PN0783	Alberti S.....	PI0268
Accorsi-Mendonça T.....	PI0031, PI0488, PI0793, PN1291, PN1597	Albiero MTL.....	PN0289
Acevedo LFA.....	PN0409, PN1123	Albini MB.....	PN1213
Achkar VNRE.....	PN0017, PN0112	Albrecht N.....	PN0198, PN0199
Acosta ECP.....	PN0338	Albuquerque AJR.....	PI0655, PN0739
Adabo GL.....	AO0189, PI0871, PN0228, PN0439, PN0541, PN0603, PN1135	Albuquerque DS.....	PN0367, PN1587
Adeodato MVD.....	PN0717	Albuquerque IS.....	PI0621, PN0542, PN1103
Adorno CC.....	PI0129	Albuquerque KB.....	PN0858
Adorno CG.....	PN1580	Albuquerque MTP.....	HA002, PI0342, PI0489, PN0342, PN1254, PN1600
Adorno MR.....	PN1825	Albuquerque PAA.....	PN1737
		Albuquerque YE.....	PN0658
		Albuquerque-Júnior RLC.....	PI0222, PN0233, PN0273, PN1250, PN1586

Alcalde MP	AO0066, PN1276, PN1590	PI0833, PN1545, PN1772, PN1799
Alcázar JCB	PN0809	Almeida LCG
Alcântara PM	PN0791	Almeida LFD
Aleixo CSS	PI0506, PI0808	Almeida LN
Alencar AHG	PI0184, PI0260, PI0333, PI0335, PI0496, PI0639, PN0336, PN0372, PN1247, PN1258, PN1273	Almeida LT
Alencar BM	PN1685, PN1711	Almeida LY
Alencar CM	PI0266, PN0761, PN0807, PN1114	Almeida M
Alencar CRB	AO0081	Almeida MAO
Alencar MGM	PN0095	Almeida MEL
Alencar MJS	PN0198, PN0199	Almeida MH
Alencar N	PN1006, PN1353	Almeida ML
Alencar PNB	PN1747	Almeida MMRL
Alencar SM	FC008, AO0088, AO0100, PN0093, PN1305, PN1307, PN1796	Almeida MQ
Alencar-e-Silva FJ	PI0310, PN0542, PN1103	Almeida MR
Alessandretti R	PN1839	Almeida MSC
Alexandre JTM	PI0072	Almeida NS
Alexandre RS	PI0770	Almeida NV
Alexandre-de-Souza F	PI0299, PI0300	Almeida PA
Alexandria AK	PI0152, PI0287, PI0352, PI0750, PN0198, PN1138, PN1350, PN1377, COL011	Almeida PRL
Alexandrino FJR	PN1320	Almeida RAC
Alexandrino LD	PI0334, PN1114	Almeida RCC
Alfaro MF	HA024	Almeida RCCR
Alfnas B FM	AO0194, AO0206	Almeida RFP
Alfredo E	PN0165, PN1293	Almeida RR
Algayer C	PI0382	Almeida RS
Almeida AB	PN1790	Almeida RSC
Almeida ALPF	PI0296, PN1154	Almeida SKTT
Almeida AM	AO0011	Almeida SM
Almeida BC	PN1266	Almeida SMS
Almeida BFM	PN1188	Almeida TAO
Almeida CAP	PN1728	Almeida TFA
Almeida CC	PI0402, PI0478, PN0865	Almeida TMX
Almeida CM	PN1295, PN1318, PN1607	Almeida VC ²⁹⁸
Almeida CS	PN0785	Almeida VC ²⁹⁹
Almeida DAF	PI0027, PI0321, PN0229, PN0230, PN1530, PN1539, PN1546, PN1703, PN1851	Almeida-Coburn KL
Almeida DCC	PI0109, PI0420	Almeida-Filho RP
Almeida DL	PI0392, PI0842	Almeida-Marques RVD
Almeida EO	AO0213	Almeida-Pedrin RR
Almeida ER	PI0373	Aloise AC
Almeida F	HA007, PI0746, PN1331	Alonso AA
Almeida FA	PN1663	Alonso JRL
Almeida GA	PI0615, PN1148	Alonso MBCC
Almeida GC	PN1283	Alonso RCB
Almeida GCM	PI0533	Altavista OM
Almeida GS	PN1092	Altemani A
Almeida HC	PO002	Alvarenga EC
Almeida ICS	PN0400	Alvarenga ESL
Almeida IG	PI0167, PI0620	Alvarenga SC
Almeida J	AO0073, PN0044, PN0054, PN0366, PN1558, PN1565	Alvares PR
Almeida JA	PI0338, PN0066	Alves AC ¹⁶
Almeida JD	PN1751	Alves AC ²⁵
Almeida JFA	AO0063, AO0071, AO0077, AO0078, PI0347, PI0491, PN0034, PN0345, PN0362, PN1226, PN1269, PN1286, PN1582, PN1604	Alves ACM
Almeida JM	PI0002, PI0077, PI0078, PI0225, PI0458, PI0528, PI0609, PI0761,	Alves AMH
		Alves APNN

Alves CCS	PI0476, PN0542, PN0842	Amaral JCP.....	PN1371, PN1379
Alves CMC	AO0029, PN0070, PN0162, PN0456, PN1469, PN1630, PN1784	Amaral JG	PN1017, PN1323
Alves CO	PN0444	Amaral JHL.....	PI0401, PI0544, PN1499
Alves CV	PN0657	Amaral JMBL.....	PI0634
Alves DRS	PN1247, PN1258, PN1273	Amaral LH	PN1377
Alves EB	PI0266, PN0732, PN0807, PN1120	Amaral M	PN0108
Alves EP	PI0506, PN1295, PN1318, PN1607	Amaral MA	PN1815
Alves F	PN1300	Amaral MCA.....	PN1293
Alves FA	PN0586	Amaral MF	PN0223
Alves FBT.....	PN0971	Amaral ROJF	PN0065, PN0356
Alves FR.....	PN1812	Amaral SA	PN1183
Alves FRF	PN0005, PN0045, PN0067, PN0371, PN1265	Amaral SMC.....	PI0033
Alves GG	AO0015, AO0038	Amaral TMP.....	PN0569
Alves JB.....	PN0611	Amato JN	PN1682, PN1719
Alves LA.....	PI0203, PN1611, PN1653	Ambrosano GMB	AO0106, AO0176, PI0300, PI0455, PN0103, PN0431, PN0805, PN0821, PN1128, PN1229, PN1398, PN1736, PN1744
Alves LAC	PN1701	Ambrosio ECP.....	PN0689
Alves LS	PI0135, PN0974	Ambrosio RS	PN0667
Alves MC.....	AO0157, PN0382	Ambrosio SR	PI0209
Alves MGO	PN1751	Amendola I.....	AO0095, PI0806
Alves MR	PI0318, PI0618, PI0625, PI0777, PN1174, PN1441	Amenábar JM	PE007, PN0403, PN1314, PN1454, PN1618
Alves MSCF	PI0551, PI0699	Ammari MM	PI0593, PN0955, PN1640, PN1656
Alves NS.....	PO009, PO010, PI0083, PN1812	Amore R.....	AO0169, AO0187, PI0111
Alves PFS	AO0104	Amorim BR	AO0028
Alves PM ²⁴⁷	PI0049, PI0052, PI0515, PI0610, PI0754, PI0756, PI0863, PN0265, PN0266, PN0317, PN0983, PN1416, PN1725	Amorim CS	PN0884, PN1205
Alves PM ²⁴⁸	PI0508	Amorim EMP.....	PN1190
Alves PMM.....	PN1065	Amorim HRF	PI0540, PI0552, PI0854
Alves RN.....	PN0185	Amorim JBO	PI0059, PI0816
Alves RS.....	PI0053	Amorim JPA	PN1190
Alves SGA	PI0091, PN1507	Amorim KS	PN1306
Alves SR.....	PI0066	Amorim LA.....	PN0087
Alves SV	PN0284	Amorim LCT.....	AO0049
Alves TP.....	PN1647	Amoroso-Silva PA.....	PN1276, PN1590
Alves VF	PN0406, PN1520	Ana PA	PN1619, PN1761
Alves VO	PN0052	Anacleto FN.....	AO0071, AO0078, PN0551, PN1841
Alves-Claro APR.....	PI0003, PI0764, PI0766	Anami LC	AO0137, AO0168, AO0182, PN0532, PN1141
Alves-Filho AO.....	PN0985	Ananias CRA.....	PI0285
Alves-Filho WP.....	PI0163	Ananias FEF.....	PI0211
Alves-Junior SM	AO0116, PI0069, PI0521, PN0380, PN0544, PN1425	Anastasio ART	PN0528
Alves-Rezende MCR.....	PI0003, PI0092, PI0764, PI0766	Anauate-Netto C.....	AO0169, PI0257, PN1109, PN1126
Alvim-Pereira F.....	PN0888	Anbinder AL.....	PN1780, PN1796
Alérico MS.....	PN0252	Andere NMRB.....	PN0874, PN0895
Amadeu JK	PN0403, PN1618	Andia-Merlin RY	PI0390, PN1489
Amado FM	PN0851	Ando ES	AO0088
Amado PPP.....	PN1281	Andrada MAC.....	PN0735, PN1049
Amaechi BT	PI0046	Andrade ACDV	PI0101, PI0149, PI0453, PI0602, PN1349
Amante CJ.....	PI0896	Andrade ACM.....	PI0210
Amaral CCF	PN0055, PN1793	Andrade AKM	PI0274, PI0563, PN0120, PN0738, PN1047, PN1061
Amaral COF.....	PN0089	Andrade AO	PI0189
Amaral ES.....	PN1716	Andrade APRCB	PN0981
Amaral FLB	PI0042, PI0129, PI0196, PI0267, PI0273, PI0276, PI0277, PI0349, PI0421, PI0426, PI0650, PI0734, PI0872, PI0877, PI0878, PI0882, PN0119, PN0125, PN0417, PN0596, PN0654, PN0772	Andrade AS	PN1568
Amaral GS.....	PN1635	Andrade BNG.....	PN1410, PN1648
Amaral JCN.....	PI0235	Andrade CB.....	PI0593, PN1656
		Andrade CF.....	PN0356
		Andrade CL	PN1532
		Andrade CSS	PI0405
		Andrade EF.....	PN1181, PN1296
		Andrade ELSP.....	PI0440, PN0592

Andrade EMM.....	PN0958	PN1005, PN1012, PN1267, PN1333
Andrade EP.....	PI0220, PN0565	PO021, PE014, PI0144, PI0235,
Andrade ESS.....	PN0015	PI0236, PI0748, PI0898, PN0870,
Andrade FB.....	FC004, PN0368, PN1279,	PN1005, PN1012, PN1267
	PN1557, PN1590	
Andrade FH.....	PI0440, PN0360, PN1274	Antunes MCF.....
Andrade FJP.....	AO0053, PI0851, PN0926, COL015	PN0745
Andrade G.....	PN0079	Antunes RPA.....
Andrade JCC.....	PI0554, PN0926, PN0930, PN0931,	PN0521
	PN0933, PN1210, PN1212, PN1222	Aoki EM.....
Andrade JM.....	PI0210, PN0266, PN0725	PN0554, PN0577
Andrade KM.....	AO0194, AO0206	Apolinario TO.....
Andrade KMG.....	PN0118	PN1054
Andrade LA.....	PN0761	Aquime JRHS.....
Andrade LHC.....	PN0134	PN1420
Andrade LM.....	PN1140	Aquino ARL.....
Andrade MF.....	PN0413, PN0436, PN0477,	PI0533
	PN1042, PN1044	Aquino DR.....
Andrade MRTC.....	PI0135, PN1333	PI0372
Andrade NK.....	PN0605	Aquino MM.....
Andrade NS.....	AO0005, AO0021, PI0141,	PN0227
	PI0146, PI0434, PI0589, PI0740,	Aquino SG.....
	PI0889, PN1003	PN1786
Andrade P MB.....	PI0250	Aquino SN.....
Andrade PCS.....	PN1396, PN1407, PN1412, PN1639	FC018, PI0672, PN1436
Andrade PF.....	PN0011, PN0552	Aquino SR.....
Andrade RR.....	PN0121	AO0021, PI0141, PI0889, PN0963
Andrade-Junior CV.....	PN0340	Aragon CS.....
Andrade-Júnior I.....	PN0684, PN1002, PN1657, PN1663	PI0776
Andrade-Neto A.....	PN0599	Aragão AS.....
Andrades ME.....	PI0526	PI0088, PN1508
Andreatta LML.....	PN0151	Aragão EM.....
Andrello AC.....	PN1721	PN0025
Andreo JC.....	PI0001	Araki AT.....
Andreotti AM.....	HA016, HA018	PI0629, PN1253, PN1573, PN1579
Andreucci AC.....	PI0689, PI0836	Arana-Chavez VE.....
Andrighetto AR.....	PN1523	FC015, PN0144, PN0180, PN0547,
Andujas R.....	PO004, PI0294, PN1698	PN0783, PN1603
Angelo E.....	PI0717	Aranega AM.....
Anhesini BH.....	PI0879, PN0149	AO0152, AO0162, PI0004, PI0464,
Anido-Anido A.....	AO0187, PI0111, PI0428, PN1109	PI0609, PN0599, PN0935
Anjos IR.....	PN1458	Aranha ACC.....
Annunzio SR.....	PN1621	PN0144, PN0179, PN0794, COL012
Anselmo AC.....	PN1623	Aranha AMF.....
Antoniazzi BF.....	HA011, PI0445	AO0024, AO0025, AO0026,
Antoniazzi JH.....	PE022, PN1828	PI0214, PI0226, PI0295, PI0315,
Antoniazzi RP.....	PN0877	PI0375, PI0438, PI0457, PI0538,
Antonio AG.....	AO0006, AO0174, PO015, PI0100,	PI0545, PI0588, PI0598, PI0611,
	PI0204, PI0499, PI0593, PI0656,	PI0680, PI0702, PI0707, PI0826,
	PI0661, PN0705, PN1656	PI0832, PN0811, PN1275, PN1288,
Antonio EL.....	PN0232	PN1737, PN1831
Antonio LP.....	PO004, PN1698	Arantes DAC.....
Antonio SG.....	PN1145	AO0123, PI0065, PI0367,
Antonio-de-Souza RD.....	PI0164, PI0471, PN1161	PI0520, PN0253
Antunes DB.....	PI0167, PI0620	Arantes EBR.....
Antunes DM.....	PN1437	PI0460
Antunes EC.....	PI0900	Arantes JVF.....
Antunes FM.....	PN1627	PI0263
Antunes GD.....	PN0517, PN1850	Arantes PT.....
Antunes HS.....	PN0340, PN1291, PN1597	PI0356, PN1621
Antunes JLF.....	AO0051	Aras WMF.....
Antunes KT.....	PN0691, PN0696	PI0405, PI0713, PN0818
Antunes LAA.....	PO009, PO010, PO021, PI0144,	Arasaki AKY.....
	PI0235, PI0748, PI0898, PN0870,	PN1253
		Arata A.....
		PI0262
		Araujo ACAJ.....
		PN0349
		Araujo CF.....
		PN0874, PN1775
		Araujo CM.....
		PI0911
		Araujo CRP.....
		PN1535
		Araujo DR.....
		FC001
		Araujo DS.....
		PN1667
		Araujo GSA.....
		PN0651, PN1691
		Araujo IAM.....
		PI0139
		Araujo JO.....
		PI0762
		Araujo LB ¹⁸⁵
		PN0800, PN1069
		Araujo LF.....
		PI0133, PI0752, PN1710
		Araujo LSN.....
		PN0752, PN1128
		Araujo M.....
		PI0645
		Araujo MAR.....
		PN1535
		Araujo ME.....
		PE020, PN1214, PN1215
		Araujo MR.....
		AO0155, PE006, PI0194, PI0783,
		PN0009, PN0314, PN0630
		Araujo MS ²²⁶
		PI0462
		Araujo MTS.....
		PN0999, PN1348
		Araujo NJ.....
		PI0225, PN1772
		Araujo NS ²⁴⁰
		AO0200, AO0204, AO0209,
		AO0211, PI0319
		Araujo RC.....
		PN1136
		Araujo RF.....
		PN0958, PN1239
		Araujo RMP.....
		PI0264, PI0549

Araujo TAA	PI0138, PN0719	Aroni MAT	PI0535, PN1538
Araujo TMKS	PI0797	Arraes RAC	PI0866
Araujo VC	HA021, AO0110, AO0118, PI0220, PN0238, PN0247, PN0248, PN0252, PN0254, PN0550, PN0565, PN1448, PN1472	Arrais AB	PI0874
Araujo-Filho WR	PN0077	Arrais CAG	PI0166, PN0213, PN0858
Araújo AKRC	PO016	Arrais FPS	PI0511
Araújo AS	PN1659	Arruda BG	PN1683
Araújo CA	PN0226	Arruda BS	PI0367
Araújo CTP	PI0582, PN0749, PN0791, PN1128	Arruda CNF	PN0205
Araújo DFG	PN0491	Arruda LB	PN1671, PN1715
Araújo E	PN0139, PN0778, PN1056	Arruda MEBF	PN0371
Araújo EAM	PI0063, PI0868	Arruda N	PE017
Araújo FAC	PN0623, PN0626, PN0629	Arsego T	PI0708
Araújo FC	PN0078, PN0081	Artese F	PI0303, PI0599, PN0693, PN1648
Araújo GM	PI0487	Arthur RA	HA012, PI0043, PI0448, PN0494, PN1635
Araújo IJS	PN0192	Ascendino JF	PI0517
Araújo IS	PI0409, PN0737, PN0800	Asfora KK	PN1511
Araújo JF	PN0161	Asmar RMC	PN0714
Araújo JLN	PI0266, PI0419, PN0732, PN0807, PN1120	Asprino L	PN1749
Araújo JSM	PN1520	Assaf AV	PO009, PO010, PE014, PE019, PI0083, PI0093, PI0097, PI0236, PN1227, PN1494, PN1812
Araújo LB ¹⁵⁴	PN0341	Assao A	FC019, PI0218, PI0374
Araújo LLG	PI0364, PN1764	Assenm NZ	PN1204
Araújo LNM	PI0259	Assis FS	AO0026, PI0545, PI0760, PN0174, PN0175
Araújo MG	PN1856	Assis NMSP	PN0011, PN0552
Araújo MGGM	PI0423	Assunção LRS	PO019, PE008, PI0091, PI0143, PN1233, PN1236, PN1399, PN1507
Araújo MM	PN1462	Assunção RL	PN1441
Araújo MMGO	PI0563	Assunção WG	AO0201, PN0176, PN0216, PN0632, PN1086, PN1551
Araújo MS ¹⁸⁹	PI0479	Ataide ZDC	PN1394
Araújo MS ¹⁹³	PI0508	Atalla LGAM	PN0478
Araújo MSM	AO0109, PN1014, PN1488	Atta MT	PI0577, PI0718, PI0735, PI0876, PN0164, PN0447, PN0773, PN1076
Araújo MTM	PN1676	Auad SM	PI0088, PN0724, PN0917, PN1393, PN1508
Araújo MVA	PN1801	Auersvald CM	PI0462
Araújo NC	PI0337, PI0411, PI0804, PN1547	Augusto MG	PI0886, PN0130, PN0133, PN0145
Araújo NS ²⁴²	HA021, AO0109, PI0220, PN0238, PN0243, PN0248, PN0252, PN0561, PN0565, PN1446, PN1448	Avelar AIS	PI0742
Araújo PC	PN1517	Avelar LPP	PI0682, PI0853
Araújo PM	PN1484	Avila DMS	PN1301, COL014
Araújo R	PN0002, PN0012, PN0671	Avila ED	AO0192
Araújo RFSB	PN0603	Avila GHRD	PN0701
Araújo RM	PI0470, PN0210	Avila WM	AO0010
Araújo TGF	PN0817	Aviz FSD	PN1560
Araújo TH	PN0023, PN0341	Ayala MD	PN0140
Araújo TK	PI0052, PN0265	Ayres L	PN0516
Araújo VA	PI0706	Ayub B	PN0851
Araújo VLC	PN0767, PN0820	Ayub OS	PN0755, PN0851
Araújo VMA	FC007, FC011, FC012	Azabi A	HA002
Araújo-Junior AM	PI0324	Azenha GR	PI0035
Arcieri RM	PN1509, PN1517	Azeredo FNA	PI0898
Ardenghi TM	PI0151, PI0377, PI0829, PI0856, PN0877, PN1765	Azeredo SV	PN0085
Arend CF	PN0691, PN0696	Azevedo ACS	PN1217, PN1218, PN1232
Arenhart RG	PN0704	Azevedo BS	PO017
Argento R	PN1734	Azevedo CF	PN0236
Arias LS	FC017, PN0072, COL004	Azevedo CL	PI0100
Arioli-Filho JN	AO0205, PN0603	Azevedo CS	PI0353
Arita ES	PN0554, PN0577	Azevedo JAP	PN1434
Armada L	PI0530, PN0064, PN0085, PN0335, PN0340, PN0376	Azevedo KRV	PN0371
Arnaud RR	PI0070	Azevedo LF	PN0533
Aroca JP	PN0463, PN0480, PN0524	Azevedo LM	PI0292, PI0902

Azevedo LO	AO0155, PN0314	Barbosa AFA	PI0182
Azevedo MFM	PI0606	Barbosa AFS	PI0880, PN0757, PN0828
Azevedo MN	PI0450, PI0904, PN1681	Barbosa APC	AO0160
Azevedo MS	PI0751, PN1211	Barbosa AS	PN1626
Azevedo RA	PN0721	Barbosa CAM	PN0057, PN0339
Azevedo RL	PI0175, PI0780	Barbosa CCN	PE009
Azevedo VLB	PN1855	Barbosa CF	AO0142
Aznar FDC ¹⁰⁰	AO0055, PN1219, PN1220, PN1501	Barbosa DB	FC017, PN0072, PN0857, PN1323, COL004
Aznar FDC ⁹⁸	PN1220	Barbosa DD	PN0377
Azuma MM	AO0037, AO0059, AO0060, AO0080, PI0332	Barbosa FBM	PN0458, PN0474
Baba RE	PN0563	Barbosa G	PN1349
Bacchi A	PI0720, PN0225, PN0847, PN0849, PN0859, PN1839, PN1841	Barbosa GAS	PN0832, PN1858
Bacchi FT	PI0118	Barbosa GF	PN0298, PN1053
Bachmann L	PI0190, PI0487, PN0165, PN0368, PN1259	Barbosa IF	PN0102, PN0105
Back-Brito GN	AO0095, PI0806, PN0407, PN1605	Barbosa IFNS	PI0264, PI0586
Badaró MM	PN0205, PN0519, PN0525	Barbosa IV	PI0759
Badreddine FR	PN0685	Barbosa JA	PN0711, PN0959, PN0965
Baeder FM	PN0092	Barbosa JG	AO0037
Baesso ML	PN0134, PN0427, PN1081	Barbosa JS	PI0232, PI0634, PN0549, PN1451, PN1757
Bagatini PB	PN1180	Barbosa JSG	PN1601
Bagnato VS	PN0395, PN0518, PN1043, PN1132, PN1300, PN1621	Barbosa KGN	PI0397
Bahia MGA	PN0060, PN0338, PN1283, PN1287	Barbosa MA	PN0326, PN0739
Bahr MLF	PI0323	Barbosa MG	PI0184
Baia AO	PI0823	Barbosa MM	PN1200
Baião FCS	PI0149, PI0453, PI0602, PN1349	Barbosa MTG	PI0147
Bakaus TE	PN0433	Barbosa NG	PN1771
Baladi MG	PN0554, PN0577	Barbosa P-S	PN0078, PN0081
Balancin LA	PI0802	Barbosa PVS	PI0187
Balassiano C	PI0805	Barbosa RC	PN1846
Balciunas-da-Silva J	PN1481	Barbosa RN	PN1102
Baldissera RA	PI0269, PN0483	Barbosa TS	PN0203, PN0214, PN1667, PN1682, PN1707, PN1719, PN1820
Balducci I	PI0248, PI0781, PN0490, PN1050	Barbosa VS	PN0898
Ballester RY	PN1170	Barbosa-Junior SA	PI0622, PN0849, PN1159
Ballista PR	PN1676	Barbosa-Martins LF	PN1653, PN1691
Balloni ECP	PN0119	Barboza CAG	PN0265
Balluta A	AO0155	Barbugli PA	PN0097
Balter GA	PI0560, PI0572, PI0860, PI0867	Barceireiro MO	PI0674, PN0132, PN0419, PN0444, PN1485
Baltieri PWQ	PI0180	Barcellos ASP	PN0195
Bambirra BHS	PN0351, PN1599	Barcellos BM	PI0185, PI0241, PI0483, PI0787, PN0063
Bandeira MFCL	PI0063, PI0206, PI0282, PI0322, PI0729, PI0868	Barcellos DC	AO0082, AO0181, AO0186, PN0145, PN0455, PN0475, PN0814, PN1107
Bandéca MC	PI0037, PI0187, PI0263, PI0279, PI0344, PI0581, PI0642, PI0727, PI0760, PN0101, PN0174, PN0175, PN0292, PN0350, PN0413, PN0462, PN0811, PN0876, PN0952, PN1016, PN1042, PN1288, PN1389, PN1480, PN1575	Barcellos RR	PI0469, PI0789, PI0796
Bantim YCV	PI0311	Barcellos-Silva P	PI0269, PI0873, PN0483
Baptista IMC	AO0105	Barcelos LM	PN0618
Barasuo JC	PN1324	Barcelos R	AO0015, PI0415, PN1035, PN1227, PN1337
Barata TJE	PI0711, PI0732, PN0742	Barcelos RCS	PN1435
Baratella PMR	PN1363	Barchetta NF	PI0262, PN0108, PN0490
Baratella-Evêncio L	PN0402, PN0405, PN1068	Bari CNC	PI0282, PI0729, PI0868
Baratieri LN	PN0122, PN0469, PN0801, PN1078	Bariani RCB	PN0504, PN0667
Baratto-Filho F	PI0891, PN0009, PN0040, PN0065, PN0343, PN0356, PN0370, PN1257	Barin LM	PI0377, PI0829, PN1435, PN1765
Barbato-Ferreira DA	PN1583	Barletta FB	PN0059, PN0061, PN0336
Barbizan SC	PI0470	Barra GMO	PN1857, PN1867
Barbosa ACS	AO0040, AO0202	Barreiros D	PI0898
		Barreto ACR	AO0109, PN1488
		Barreto AO	PN1422
		Barreto BCF	PN0774, PN1069
		Barreto CMT	PN1082
		Barreto JO	PI0310, PN1103, PN1144

Barreto LPD	PN1198, PN1773	Bastos DC	FC021
Barreto LS	PE021	Bastos EE	PN0900
Barreto LSC	PI0902, PN1169	Bastos ISSF	PN0542
Barreto MSD	PI0239	Bastos JK	PI0209
Barreto SC	PN0102, PN0105	Bastos JLD	AO0050
Barros AFH	PI0386, PI0550, PI0705, PI0715, PI0730	Bastos JV	FC005, PN1583
Barros AH	PI0076	Bastos MDR	PN0076
Barros CA	PN1418	Bastos MF	AO0140, PI0079, PI0081, PI0176, PN1853
Barros CCS	PN1725	Bastos MG	PN1778
Barros CMB	PI0863	Bastos MMB	PN1271
Barros FAB	PI0659	Bastos RS	PI0296
Barros FM	AO0120	Bastos RTRM	PN0722
Barros HP	PI0024, PI0193, PI0329, PI0503, PI0564, PI0578, PN1555	Bastos-Neto FVR	PI0629
Barros JNP	PI0138, PN0719	Basílio MA	AO0205
Barros LAP	PN1822	Bataglion C	PN0211, PN0838, PN1173
Barros LM	PN0237	Bataglion CAN	PN0211, PN0838, PN1173
Barros LO	PN0744, PN1097	Batista AC	AO0013, AO0123, PI0065, PI0067, PI0068, PI0217, PI0367, PI0449, PI0520, PN0242, PN0253, PN0272, PN0546, PN1746, PN1759
Barros MB	PN0293	Batista AUD	PI0054, PN0094, PN0399, PN0408, PN0536, PN1061, PN1160
Barros MMM	PN1660	Batista CMPA	PN0772
Barros PP	AO0092, PN0073	Batista JD	PN0014
Barros RCM	AO0164	Batista LAD	PI0538
Barros RLD	AO0047	Batista MJ	PO013, PN1200, PN1819, PN1833
Barros RMG	PN1437	Batista PHT	PI0180
Barros RN	PN0865	Batista TBD	PI0819, PN0251
Barros S H	PN1821	Batista VES	PI0027, PI0321, PN0229, PN0230, PN1530, PN1539, PN1546, PN1703, PN1851
Barros SAL	PN0439	Batista-carias-De-miranda HJ	PN0287
Barros SEC	PN1370	Battaglino R	HA001
Barros VJA	PN0923	Bauab TM	PN0493
Barros VP	PI0028, PI0624, PI0715	Bauer JRO	PI0113, PI0116, PN0161, PN0428, PN0446, PN0502
Barros WRC	PI0844	Bayardo RA	PN1722
Barros YBAM	PI0457	Beatrice LCS	PN1117
Barros YVR	PI0797	Becci ACO	PN1373
Barroso JM	PN1290, PN1578	Bechara OMR	PN0736, PN0819
Barroso JSM	PN0421	Becker HMG	PN1023
Barroso RFF	PN1801	Bedoya J	PN0409
Bartolomeo FUC	AO0012	Bedoya KGA	PN1542
Barud HGO	PN1044	Bedra LB	PO019
Barud HS	PI0324	Bedran-Russo A	HA010, PN0359, PN0369
Barão VAR	HA024, AO0195, AO0201, AO0203, AO0208, PI0622, PN0196, PN0197, PN0206, PN0207, PN0208, PN0509, PN0847, PN0849, PN0859, PN1159, PN1178, PN1839, PN1841	Belani AL	PN0973
Bassani FF	PN0777	Belato KK	PI0807, PN1609
Bassi APF	AO0152, PI0004, PI0023, PI0025, PI0464, PI0609, PI0630, PN0283, PN0599	Belem ELG	PN1799
Basso DN	PN1733	Belem-Filho IJA	PI0360, PI0361
Basso FG	AO0039, AO0122, AO0172, PI0234, PI0562, PI0678, PN0050, PN0348, PN0439	Belforti IC	PN1672
Basso GR	PI0269, PI0873, PN0483	Belila NM	PN1243
Basso KCFJ	PN0169, PN0357	Beline T	AO0201, PN0207, PN0208
Bassoto MAG	PN1309, PN1310	Belizario LG	PN0036, PN0037, PN0062, PN0357
Basting RT	PI0042, PI0129, PI0196, PI0267, PI0273, PI0276, PI0277, PI0349, PI0421, PI0426, PI0650, PI0734, PI0872, PI0877, PI0878, PI0882, PN0119, PN0125, PN0201, PN0417, PN0596, PN0772, PN1361, PN1448	Belladonna FG	AO0062, PI0038, PI0339, PI0340, PI0799, PN1566
Bastos AC	PN1031	Bellan MC	PN0117, PN1053
Bastos AS	AO0033, PI0686, PN1467, PN1783	Bellani WAGO	PI0215
		Bellis NC	PI0254, PI0359
		Bello APQD	PI0339
		Bello RF	PN0899
		Beloti MM	AO0150, PI0763
		Beltrame APCA	PN0400
		Beluco GT	PN1299

Benatti BB.....	FC010, PN0325, PN1185, PN1194, PN1202, PN1461	Bezerra LMD	PN0980
Bendo CB.....	PI0283, PI0894, PN0730, PN0963, PN1221	Bezerra LNSD.....	PI0540, PI0552, PI0854
Benedicto EN.....	PN1232, PN1804	Bezerra MED.....	PI0664
Benelli EM.....	PO019, PI0091, PN1236, PN1314, PN1507	Bezerra MGPG	PI0505
Benelli KRG	PN1238	Bezerra MM.....	PI0072
Beneti IM.....	PN0223	Bezerra RVM	PI0495
Benetti AR.....	PN0427	Bezerra SJC	PN0179
Benetti F	AO0037, AO0067, AO0074, AO0075, AO0076, PI0647, PN0046	Bezerra TMM	PN1767
Benetti LP.....	PI0609	Bezzon OL.....	PN0612
Benetti P	PI0253, PI0565	Bhering CLB.....	AO0208, PN0849, PN1839
Benevides MVR.....	PN1421	Biancalana RC.....	AO0183
Benfatti CAM	PI0323, PI0326, PI0479, PN1541, PN1857, PN1867	Bianchi AC	PI0214, PI0707
Benso B.....	FC008, PN1796	Bianchi J.....	AO0156
Bento AC.....	PN0134	Bianchini MA	AO0130, PN0873, PN1167, PN1534, PN1541, PN1542, PN1544, PN1548, PN1843
Bento PFL	PI0605	Bianco BC	PN0245
Bento PM.....	PI0373, PI0397, PI0845, PN0259, PN0263, PN0268, PN0271	Bianco VC	PI0560, PI0860
Beraldo DZ.....	PN0353	Biasoli ER	PI0673
Berbert FLCV.....	PI0181, PI0801, PN0365, PN1278, PN1562, PN1591	Biazevic MGH.....	PE011, PN0906, PN0914, PN1217, PN1218, PN1232, PN1804
Bergamaschi CC.....	PE001, PI0058, PI0291, PI0815, PN0605	Bicalho AA.....	PN0160, PN0457, PN0762, PN1062
Bergamaschi CMT.....	PN1303, PN1633	Bicalho NB	PI0604
Bergamo E.....	AO0196, PN0513, PN0841, PN1156	Biehl FA	PI0328
Bergantin BTP	PN1317	Bielemann AM	AO0138, AO0149, AO0210
Berger SB	PI0256, PI0290, PN0777, PN0793, PN0835, PN1060, PN1270	Biff LL	PN1149
Bergoli CD	PN1177	Bigliazzi R.....	PN0667
Bermudez JP	PI0051, PN0308, PN0606, PN1042, PN1480	Bigueti CC.....	PI0631
Bernabé DG	PI0673, PN0857	Bijella MFB	PI0542
Bernardes SR.....	FC027, PN0620, PN1523	Bilci T.....	PI0150
Bernardi AV	PN0038, PN0044, PN1581	Biléco DS.....	PI0019, PI0633
Bernardi MIB.....	PN0056, PN0493	Bim-Junior O.....	PN0447
Bernardi MM.....	PN0474	Bini IS.....	PN1308
Bernardineli N.....	PN1572	Bis BM.....	PN1277, PN1571
Bernardino IM.....	PI0397, PI0845, PN1794	Biscaia SMP.....	PI0662
Bernardino RMP.....	PI0849	Bischoff KF.....	PI0188, PI0346
Bernardo DV.....	PN0889	Bispo FAO	PI0085, PI0472
Bernardon JK.....	AO0178, PN0468, PN0469	Biss SP.....	PN1022
Bernardon P.....	PN0879	Bissani AC	PN0058
Berrocal C.....	PE007, PI0371, PI0675, PN1314	Bitencourt MA	PN0019, PN0030, PN0031, PN0333
Berry MCC	PN0922	Bitencourt SB	PN1529
Bertaiolli BG	PN0708, PN1641	Bittencourt BF.....	PN0433, PN0781, PN1067
Bertelli AE.....	PN1007	Bittencourt JM.....	PI0283, PI0894
Berti GO	PN1712	Bittencourt MCL.....	PI0291
Bertoli FMP.....	PI0891, PN0867, PN1022, PN1240, PN1344	Bittencourt ME.....	PI0086, PI0268
Bertollo RM.....	AO0158, AO0163	Bitu SLS	PI0199, PI0316, PN1319
Bertoncello P.....	PN1498	Biz G.....	PN0389
Bertoncelo CA.....	PN0839	Biz MT.....	PN0004, PN0006, PN0245
Bervian J.....	PI0389, PN0994	Bizerril DO.....	AO0045, AO0056
Berzin F.....	AO0157	Boaro LCC	PI0416, PI0716, PI0726, PI0870, PN0140, PN0180, PN0471
Bessa-Nogueira RV.....	PN1458	Boechat L	PN0041
Bezerra AS.....	PI0556	Boer FAC.....	PI0056, PI0513
Bezerra CP.....	PI0270, PN0173, PN0458	Boff LL.....	PI0477
Bezerra DS.....	PN1297	Boff MGF	PI0605
Bezerra FJB.....	PI0174	Bohn JC	AO0107
Bezerra JJ.....	PN0788	Bohner LOL	PN0855
		Boing TF.....	PN1359
		Bolan M	PI0284, PI0594, PI0743, PI0895, PI0900, PN0695, PN0968, PN0977, PN1006, PN1024, PN1034, PN1328, PN1340, PN1345, PN1353, PN1369
		Bolognese AM.....	PI0606
		Bolzan MC	PN0234, PN1443

Bombonatti JFS	PN0142, PN0151, PN0441	Borges CPF	PN0858
Bomfim LTM	PN0666	Borges GA	PN0172
Bomfim RA	PO012	Borges KGT	PI0639, PI0732
Bona VS	PN0109, PN0154	Borges MAC ¹⁹⁴	PN1550
Bonachela CF	PN1076	Borges MAC ²⁰¹	PI0601
Bonan PRF	PI0050, PI0054, PI0147, PI0573, PI0668, PI0852, PN0094, PN0191, PN0393, PN0399, PN0408, PN0536, PN0657, PN0912, PN1079, PN1108, PN1160, PN1304, PN1615, PN1768, PN1770	Borges MG	PN1082
Bonan RF	PI0050, PI0054, PN0094, PN0408, PN0536, PN1079, PN1108, PN1160, PN1615	Borges MVF	PI0198, PI0567
Bonardi JP	FC002, AO0167	Borges SB	PI0320
Bonato LR	HA016, HA017, PI0018, PI0168, PN0840	Borges TS	PN0996, PN1033
Bonetti FS	PN1540	Borges-Junior HF	PN0531
Bonetti-Filho I	PI0792, PN0062, PN0373, PN1271, PN1278, PN1280, PN1284	Borges-Oliveira AC	AO0020, AO0023
Bonfietto D	PI0886	Borges-Pêgo SP	PN0260
Bonfim CMS	PI0667, PI0669, PI0671	Borghetti VI	PI0708
Bonfim SRM	AO0060, PI0225, PI0332, PI0834, PN1188, PN1772	Borghini GN	PN1665
Bonifácio CC	PN1638	Borgonovo T	PN0312
Bonini GAVC	PN1712	Bormann JPY	PI0826
Bonotto DMV	PN1324, PN1399, PN1684	Borra RC	PN0871, PN1456
Boos FBDJ	FC002, AO0167	Borsatti MA	PN0239
Borba AM	AO0025, AO0026, AO0160, PI0226, PI0375, PI0457, PI0538, PI0545, PI0588, PI0611, PI0843, PN0811, PN1275	Borsatto MC	AO0054, PN1672
Borba M	PI0413, PI0561, PN0826	Bortolato JF	PN0169
Borborema IVN	PI0396, PI0844	Bortoletto CC	PN1322
Borda CC	PI0359	Bortoli-Junior N	AO0130, PN1541, PN1544, PN1548
Bordin D ^{B1}	PN1832	Bortoluzzi EA	PI0492, PI0638, PN0038, PN0061, PN0331, PN0364, PN0366, PN0810, PN1563, PN1565, PN1570, PN1581
Bordin D ^{B5}	AO0196, AO0212, PI0780, PN0513, PN0841, PN1156	Bortoluzzi MC	PN0945
Borella PS	PI0615	Boscato N	AO0207, PO020, PI0467, PN0507
Borelli-Neto L	AO0169	Bosco AF	PN1545
Borges AB	PI0429, PI0583, PI0886, PN0106, PN0130, PN0133, PN0179, PN0429, PN0442, PN1107, PN1301, COL014	Boscolo FN	PN0249, PN1747, PN1760
Borges AC	PI0658, PN0096, JL001	Bosso-Martelo R	AO0061, AO0079, PI0181, PI0792, PI0801, PN0358, PN0373, PN1278
Borges AFS	PN0142, PN0277, PN0441, PN1671	Bossolan APOG	PN1471, PN1790
Borges AH	AO0024, AO0025, AO0026, AO0160, PI0033, PI0187, PI0263, PI0279, PI0295, PI0315, PI0344, PI0354, PI0375, PI0457, PI0493, PI0494, PI0538, PI0545, PI0571, PI0588, PI0598, PI0611, PI0636, PI0642, PI0654, PI0659, PI0680, PI0707, PI0788, PI0813, PI0823, PI0826, PI0832, PI0843, PN0174, PN0175, PN0413, PN0811, PN1270, PN1275, PN1288, PN1316, PN1321, PN1575, PN1831	Bossonaro JPS	PN0254
Borges ALS	PI0272, PI0628, PI0774, PN0170, PN0449, PN0452, PN0500, PN0506, PN0765, PN0787, PN0888, PN1052, PN1100	Botacin PR	PI0466, PI0612, PN0940, PN0950
Borges BCD	PI0103, PI0130, PI0259, PI0280, PI0414, PI0733, PI0736, PI0874, PI0885, PN0123	Botan TG	PN1463
		Botazzo C	PE020
		Botelho AM	PN0387, PN0534, PN0749
		Botelho JN	AO0102, PN1081
		Botelho MFF	PN0704
		Botelho MPJ	PN1060, PN1071
		Boteon AP	PN0498
		Botrel TM	PI0059
		Bottino MA	AO0137, AO0168, AO0182, AO0193, PI0723, PN0108, PN0532, PN0785, PN0815, PN0856, PN1141
		Bottino MC	HA002
		Botton G	PN0445
		Brachtvogel RJ	PN0508
		Brackmann MS	PN0591
		Bradaschia-Correa V	FC015, PN0547
		Braga ACOP	PN1171
		Braga JPV	PN1706
		Braga MG	PN1515
		Braga MM	AO0001, PO004, PI0294, PN0397, PN1381, PN1695, PN1698, PN1722
		Braga RR	AO0175, AO0176, PI0416, PI0716, PI0726, PN0107, PN0152, PN0424
		Braga SSL	PN0800, PN1069
		Bragança GF	PI0579, PN1062
		Bragança RMF	PN0767
		Bragatto FP	PN0250
		Brahim CB	PI0762
		Braido GVV	PI0324
		Brait AH	PN1292

Bramante CM	AO0066, PI0487, PN0368, PN1249, PN1259, PN1276, PN1572	Brito KIC	PI0782
Bramante FS	PN0952, PN1016, PN1389	Brito LCN	AO0091, PN0090, PN0351, PN1599
Brancher JA	PI0215, PN0083, PN0867, PN0919, PN1240, PN1512, PN1513	Brito LF	PN1476
Branco CMCC	PI0133, PI0549, PI0586, PI0752, PN1710	Brito LNS	PN0265
Branco-de-Almeida LS	PI0811, PN1426	Brito MEO	PI0646
Brandelero-Junior S	FC004	Brito MHSF	PN0905, PN1235
Brandi TCA	PI0499	Brito PCB	AO0024, PI0295, PI0438, PI0588
Brandim AS	PN0404	Brito SMSM	PN1492
Brandini DA	PI0778, PI0795, PN0016, PN0223, PN0460, PN0526	Brito TCCA	PI0161
Brandt GZ	PN1004	Brito VGB	HA016, HA017
Brandt LMT	PI0088, PI0495, PN1508	Brito VS	PI0202
Brandt WC	PI0232, PI0417, PI0870, PN0114, PN0116, PN0140	Brito-Junior RB	PI0021, PI0042, PI0058, PI0211, PI0285, PI0600, PI0664, PN0307, PN0315, PN0609, PN0619, PN0697, PN0711, PN0959, PN0965, PN1165
Brandão AMM	PE003, PN1700	Brito-Júnior M	PN0053, PN1585
Brandão FB	PI0459	Britto CF	PN0965
Brandão GAM	PE003, PN1248, PN1700	Brizon VSC	PN1229
Brandão JMS	PN0456	Brochier CW	PI0090
Brandão MF	PN1356	Brofman PRS	PN0312
Brant MO	PI0745, PN1393	Brogniñ LH	PN0780
Braosi APR	PE006, PN0630	Broker RC	PN0602, PN1864
Brasil C	PI0690	Brondino BM	PN0142
Brasil DM	AO0117	Brondino NCM	PN0142
Brasil GRL	PE007, PN0403	Brown MA	PN1213
Brasil MLS	PN0993	Bruder C	PN0660
Brasil SC	PN0064	Brum FT	PN0252
Brasil VLM	PI0112, PN0501	Brum RT	PI0120, PI0433, PN0476
Brasileiro CB	PN0569	Brum SC	PE009
Brasileiro-Junior VL	AO0042, AO0048, PI0549, PN0545	Brum ST	PN0252
Braun ALBS	AO0024, PI0438, PI0598	Brunetto JL	PI0298
Braun NX	PI0167	Bruniera JFB	PN0523, PN0828, PN1293, PN1559, PN1561, PN1571
Bravo RP	PN0143	Bruno EAS	PI0180
Braz CPS	PI0044	Bruno KF	PN0336
Braz LRM	PI0747	Bruzadelli SR	PN0868, PN0883
Bregadioli T	PN0322	Bruzamolin CD	PI0891, PN0867, PN1022, PN1240
Bresciani E	PI0104, PI0272, PI0569, PN0430, PN0875, PN1091, PN1100	Bublitz TCF	PI0759
Breseghele ML	PI0473	Buchaim DV	PI0001
Breseghele RC	PI0023	Buchaim RL	PI0001, PI0159
Bresolin CR	PN1366	Buche BO	PN0919, PN1512
Bressan CM	PN0028	Bueno AC	PI0391
Bressan R	PN0158	Bueno AS	PN1793
Brianezzi LFF	PN0747, PN0751, PN0799	Bueno BU	PN0315
Bridi EC	PI0267, PI0273, PI0277, PI0426, PI0878, PN1361	Bueno CC	PI0526
Bridi MP	AO0158, AO0163	Bueno CES	PI0035, PN0019, PN0022, PN0030, PN0031, PN0032, PN0042, PN0043, PN0049, PN0052, PN0156, PN0333, PN0352, PN1255, PN1263, PN1292, PN1574
Brigagão MRPL	PN0868, PN0883, PN1041	Bueno CRE	AO0076, PN0425, PN1625
Brighenti FL	PI0350, PI0814, PN0658, PN0668, PN1373, PN1606, JL001	Bueno CRS	PI0159
Briso ALF	AO0067, AO0074, AO0075, PI0558, PN0046, PN0176, PN0425, PN0473, PN0816, PN1086	Bueno FL	PN0519
Brito ACM	PI0506	Bueno GHG	PN0097
Brito ACR	PN1452	Bueno MM	PE010, PI0669, PI0671
Brito APP	PN0026	Bueno PSK	PN0585
Brito DAD	PI0335	Bueno RPR	PN0488
Brito DBA	PN1673, PN1678	Bueno TL	PI0735, PI0876, PN0164, PN0773
Brito F	PN1470, PN1485	Bueno-Silva B	AO0088
Brito GAC	PN1460, PN1468	Buexm LA	PI0828
Brito HF	PI0396	Bulgareli JV	AO0043, PI0399
Brito HHA	PN1663	Buono VTL	AO0012, PN0060, PN0338, PN1283, PN1287
		Buosi DF	PI0803, PI0824

Burger ME	PN1435	PN1227, PN1337
Burmann PFP	PN0723	PN0076
Burnett-Júnior LH.....	PI0862, PN0104, PN0136, PN0153, PN0159, PN0215, PN0438	PN1188
Busato ALS.....	PN0488	PN1731
Busato MCA	PN0111, PN0683, PN1642	PI0123, PI0406, PN0183
Busato PMR	PN0111, PN0879, PN1642	PN1614
Busin CS.....	PI0820	Calvo AFB
Bussadori SK.....	PN0150, PN0258, PN0262, PN0575, PN0881, PN1299, PN1322, PN1655, PN1723	PN1088, PN1708, PN1720
Bussaneli DG	PN0394, PN1302	Camacho RCG
Bustamante RPC.....	PI0177, PI0784	PN1184, PN1486
Buzalaf MAR	AO0002, AO0081, PI0197, PI0504, PN0498	Camara DM
Buzatta LN	PN1356	FC013, COLO06, COLO09
Báez LC.....	PN0984, PN0997	Camargo AS.....
Bós AJG	AO0041	PN0470, PN0824
Bönecker M	PN0728, PN1409, PN1513, PN1712	Camargo CHR.....
Böttcher DE.....	PN1064	PI0489, PN1260, PN1600
C. JEV	PN1603	Camargo ER.....
Caballero-Flores H.....	PN1603	PN0647, PN0857, PN0997, PN1020, PN1026, PN1323
Cabral DCR.....	PN0915	Camargo ES
Cabral EL	PI0358	PI0911, PN0967, PN1641
Cabral G.....	AO0132	Camargo GACG
Cabral GMP	PO016, PI0048, PI0076, PI0099, PI0133, PI0289, PI0670, PI0752, PN1710	PN0077, PN0884, PN1205
Cabral LC.....	PN1151	Camargo LB
Cabral LM	PI0152, PI0287, PN1377, COLO11	PN1601
Cabral MG.....	PN0198, PN0199	Camargo LG
Cabral PM.....	PI0643	PI0803
Cabral-Passos P	PN0882, PN1624	Camargo RA.....
Cabreira LJ.....	PN0045	PN0301
Cadioli IC.....	PN1695	Camargo RV.....
Cadore G.....	PI0896, PN1161	PI0183, PI0485
Caetano AF	PI0418	Camargo SEA.....
Caetano CR.....	PI0622, PN0847, PN1159, PN1839	PI0807, PN0112, PN1609
Caetano JC	PI0858, PN0900	Camargo SL
Caetano PL.....	PN1162	PN1465
Caetano RS	PI0315, PI0457, PI0680	Camati PR
Cai S.....	PN1153	PN0627, PN1848
Caiaffa KS	PI0448, PI0587, PN0392	Camilleri J
Caires-Filho AB.....	AO0187, PI0111, PI0257, PN1126	PI0181, PN0358
Caixeta RV.....	PN1060	Camilo CC.....
Cajazeira MRR.....	PE014, PN1090, PN1640	PN0053
Calabria MP	PI0577, PN0854	Camiloti V
Calado KAA.....	PO001, PI0497, PI0543, PI0901, PN0255	PN0463, PN0479, PN0480, PN0524, PN0780, PN1074
Calasans-Maia MD	PI0460	Camino-Junior R.....
Calazans FS.....	PI0674	AO0154, AO0161, PN0007, PN0614
Caldarelli PG.....	PE012, PN1620	Campagnoli EB.....
Caldas ATL	PI0264, PI0586	PI0051
Caldas CS	PI0664, PI0815	Campagnolo CB.....
Caldas RA	PI0720, PN0225, PN0859, PN1159	PN0882, PN1624
Caldas SGFR	AO0017	Campana JT.....
Caldas-Junior AF	AO0040, AO0202, PI0095, PN1192, PN1811	PI0622, PN0197, PN0225, PN1159, PN1178
Caldeira EM	PN1336	Campanelli AP
Caldeira MH.....	PI0687	AO0103
Calderan J.....	PI0275	Campanha NH
Calderon PS	AO0213, PI0227, PI0320, PN0869, PN1166	PN0484, PN0764, PN0829, PN0845, PN0858
Caldo-Teixeira AS	PI0415, PI0587, PN0444,	Campelo LN
		PN1793
		Campi LB
		PN1044
		Camporês KL
		PI0261
		Campos ALO.....
		PI0459, PI0511
		Campos CH
		AO0046, AO0052, PN0382
		Campos CN
		FC020, PI0336, PN0332, PN0538
		Campos EA
		AO0185, PN0813, PN1044
		Campos F.....
		PN0856, PN1100
		Campos FAT
		PI0838, PI0897, PN1001, PN1015, PN1652, PN1697
		Campos IRS
		PN0952
		Campos K
		FC022
		Campos KJSR
		PI0083, PI0236
		Campos LA.....
		PN1465
		Campos LD
		PI0663
		Campos LMP
		PI0416, PI0716, PI0726, PN0471
		Campos MFTP
		PN1858
		Campos MIC
		FC020
		Campos MM
		PN1450
		Campos PH
		PN0386
		Campos PSF
		PN0259, PN0263
		Campos RM.....
		PN0865
		Campos RR.....
		PI0631
		Campos SAG.....
		PN0907
		Campos TM.....
		PI0175, PI0780
		Campos TMB.....
		AO0168, PN0734, PN0815, PN1141
		Campos V
		PI0135
		Campos VS.....
		PN0099
		Camões ICG
		PN1617
		Canabarro A.....
		PN1196

Canales GLT.....AO0199, PN0829, PN0845
 Canali GD.....PN0167, PN0177, PN0187
 Canavezi RC.....PN0482
 Candemil A P.....PN1727
 Candeco LC.....PN0258, PN0575
 Candido LM.....PI0776, PN1145, PN1150
 Caneppele TMF.....AO0186, PI0104, PI0272, PI0569,
 PN0106, PN0429, PN0430, PN0442
 Canestraro D.....PN0283
 Cantanhede LM.....PN1385
 Cantisano MH.....PN1421
 Canto CAS.....PN0185, PN0788
 Canto FMT.....PN0698
 Canto GL.....PN0890
 Canto JDA.....PN0185, PN0788
 Cantu DG.....PI0536
 Cantuária APC.....PI0338, PN0066
 Canuto MH.....PN0791
 Cançado AM.....PI0286
 Cançado MAF.....PN0754
 Cançado NM.....PI0286, PI0747, PN1329, PN1357
 Cançado RF.....PI0243
 Cançado RH.....PN1037
 Capalbo BC.....PI0766
 Capalbo LC.....PI0766
 Capelari MM.....AO0055, PN1219, PN1220, PN1501
 Capella DL.....PI0679, PN1738
 Capelli-Júnior J.....PI0303, PN0974
 Capelozza-Filho L.....PN0643, PN0664, PN1680
 Capistrano A.....PN0673
 Caporossi C.....PN1316
 Capote TSO.....PI0324
 Cappellette-Junior M.....PN0685, PN1040, PN1365, PN1400
 Caputo BV.....PN0261, PN0563, PN1451, PN1755,
 PN1757, PN1797
 Cara SPHM.....PN1592, PN1598
 Carcereri DL.....PN1817, PN1826
 Cardenas AFM.....PI0412, PN0770, PN0771, PN1359
 Cardoso AA.....PN1392, PN1403
 Cardoso AC.....PN0202, PN0612, PN1543, PN1845
 Cardoso AM.....PN1260
 Cardoso AMR.....PI0395, PN1223, PN1496
 Cardoso AVL.....PI0544
 Cardoso CAA.....PN0592, PN1444
 Cardoso CBM.....PI0332
 Cardoso CL.....PI0062, PN1418
 Cardoso F.....PN1442
 Cardoso FGR.....FC003, PI0342, PI0489, PN0342,
 PN1254, PN1600
 Cardoso GOM.....PN0017
 Cardoso IO.....PI0714
 Cardoso JG.....PI0204, PI0499, PI0656, PI0661
 Cardoso JR.....PI0744
 Cardoso LD.....PI0177
 Cardoso LM¹⁴⁸.....AO0122, PI0234, PI0678
 Cardoso LM¹⁷⁹.....PI0621
 Cardoso M²⁰⁸.....PI0284, PI0594, PI0743, PI0895,
 PI0900, PN0695, PN0769, PN0968,
 PN0977, PN1006, PN1024, PN1034,
 PN1328, PN1340, PN1345, PN1353,
 PN1369, PN1845
 Cardoso M²²⁸.....PN1526
 Cardoso M²³⁰.....PN1670
 Cardoso M²³⁴.....PN0723, PN0994, PN1384, PN1498
 Cardoso MA.....PN0642, PN0643, PN0664, PN1680
 Cardoso MCR.....PI0782
 Cardoso RJA.....PE022, PN0027, PN0039, PN1285,
 PN1556, PN1588, PN1814
 Cardoso SA.....PN1060, PN1071
 Cardoso WL.....PN1326
 Caria PHF.....PN0633, PN1766
 Carli BMG.....PN0281
 Carli JP.....AO0041, PI0253, PI0347, PI0363,
 PI0820, PN0281
 Carli TR.....PI0203
 Carlini JL.....PN0321
 Carlini-Júnior B.....PI0738, PI0796, PN0496
 Carlo HL.....AO0212, PI0050, PI0112, PI0147,
 PI0165, PI0573, PI0754, PI0756,
 PI0758, PI0865, PN0191, PN0393,
 PN0501, PN0536, PN0841, PN0983,
 PN1061, PN1079, PN1108,
 PN1160, PN1661
 Carloni MEOG.....PN0910
 Carlos N R.....PI0878
 Carminatti M.....AO0074
 Carmo ACM.....FC022
 Carmo CDS.....PN0070, PN1469, PN1630
 Carmo ES.....PN1769
 Carmo FA.....PN1377
 Carmo KC.....PN0592
 Carmo SS.....PN0354, PN1277
 Carmo-Filho LC.....AO0145
 Carneiro AR.....PN1657
 Carneiro DB.....PI0168, PI0408
 Carneiro DC.....PI0070, PI0264, PI0549
 Carneiro DPA.....PI0313
 Carneiro DTO.....PI0736
 Carneiro EL.....PI0303
 Carneiro GTN.....PI0391
 Carneiro JRM.....PN1862
 Carneiro KGK.....PI0116, PN0428
 Carneiro NCR.....AO0020, AO0023
 Carneiro PC.....PN0460
 Carneiro SER.....PI0512
 Carneiro SV.....PN0672
 Carneiro TV.....PN0657, PN0912
 Carneiro VSM.....PI0337, PI0411, PI0486, PN1547
 Carrada CF.....PN1332
 Carranza-López CA.....AO0157
 Carrara CFC.....PI0296, PN0966, PN1021
 Carrard VC.....AO0111, PI0525, PI0526, PN1454
 Carreira ACO.....FC001, PN0180
 Carreiro AFP.....PI0026, PI0227, PI0556, PI0775,
 PI0785, PN0613, PN1166, PN1858
 Carrer FCA.....AO0064, PE011, PN1214, PN1215,
 PN1686, PN1808
 Carrera ET.....PN1043
 Carreño NLV.....PN0809
 Carrilho MRO.....PI0428, PN1109
 Carrodegus RG.....PN1762
 Cartagena AF.....PN0764
 Cartaxo-Furtado NAO.....PI0357, PI0514
 Cartelli CA.....PN0620
 Carvalho JCA.....PN0340
 Carvalho ST.....PN0462
 Carvalho AAT.....PI0095, PN1431
 Carvalho AC.....PN1813

Carvalho ACB.....	PI0874, PI0885	Carvalho PHA.....	PN1610
Carvalho ACGS.....	PI0461	Carvalho PHP.....	PI0061
Carvalho ACL.....	PN0617, PN1524	Carvalho PHR.....	PI0446, PI0742
Carvalho AKFA.....	PI0048, PI0076, PI0289, PI0670, PI0752, PN1710	Carvalho PI.....	PN1861
Carvalho AL.....	FC019, PI0218, PI0374	Carvalho PL.....	PI0676
Carvalho ALM.....	PI0299	Carvalho PSP.....	AO0152, PI0023, PI0025, PI0630, PN0289, PN0290, PN0599, PN0605
Carvalho APL.....	PN1588	Carvalho RA.....	AO0064, PN1598
Carvalho CAP.....	PI0239, PI0701, PI0840, PI0850, PI0855	Carvalho RB.....	PN0927
Carvalho CAT.....	FC003, AO0069, PN0073, PN0363, PN1600, PN1605	Carvalho RCC.....	FC010, PN1778
Carvalho CBM.....	COL003	Carvalho RF.....	PI0723, PI0724, PN0745, PN1177
Carvalho CMRS.....	PI0192, PN1245	Carvalho RLA.....	PI0724, PN0745
Carvalho CN ⁵⁵	PN1431, PN1729	Carvalho RRN.....	AO0119
Carvalho CN ⁶³	PI0037, PI0263, PN0033, PN0047, PN0428, PN0446	Carvalho RSR.....	PN1666
Carvalho EB.....	AO0163, PN0594	Carvalho RV.....	PI0787, PN0063, PN0809
Carvalho ELA.....	PI0409, PN0737, PN0765	Carvalho SHG.....	PI0212, PN0271
Carvalho ELF.....	PN1085	Carvalho SR.....	PN1632
Carvalho EM.....	PI0116, PN0446	Carvalho VF.....	PN0160, PN0182, PN0457
Carvalho FAR.....	PN0974, PN1410	Carvalho VHM.....	PN0803
Carvalho FF.....	PN0827	Carvalho YKP.....	PN1245
Carvalho FG.....	PI0112, PI0147, PI0165, PI0573, PI0754, PI0756, PI0758, PI0865, PN0191, PN0408, PN0501, PN0743, PN0983, PN1061, PN1079, PN1108, PN1612, PN1615, PN1616, PN1661	Carvalho-Junior FM.....	PN0219
Carvalho FJLC.....	PI0909	Carvalho-Junior JR.....	PN0754, PN0803, PN0822
Carvalho FLF.....	PN0378	Carvalho-da-Silva FF.....	PI0442
Carvalho FM.....	PN1706	Carvalhosa AA.....	PI0375, PI0826
Carvalho FMA.....	PN1293	Casaccia GR.....	PN1717
Carvalho FS.....	PI0239, PI0701, PI0840, PI0850, PI0855	Casado BGS.....	PO022, PI0393, PI0706, PN1085, PN1511, PN1514
Carvalho GAP.....	PN0069, PN0084, PN0286, PN0517, PN0533, PN1149	Casagrande CEG.....	PN0976
Carvalho GP.....	PI0311, PN0631	Casagrande JP.....	PI0083, PN1494
Carvalho HC.....	PI0256, PN0793	Casagrande TAC.....	PN0624
Carvalho HLCC.....	PI0381, PN0901	Casarin RCV.....	AO0027, AO0030, AO0088, PI0224, PI0233, PI0382, PN0325, PN0458, PN0893, PN0897, PN0898, PN1184, PN1194, PN1202, PN1206, PN1483, PN1486, PN1522, PN1797, PN1798
Carvalho IHG.....	PI0512, PI0810	Casas EBL.....	PN1356
Carvalho ILF.....	FC009, PI0812	Casati MZ.....	AO0027, AO0028, AO0030, PI0224, PI0233, PI0382, PN0325, PN0893, PN0897, PN0898, PN1184, PN1185, PN1189, PN1194, PN1200, PN1202, PN1206, PN1466, PN1483, PN1486, PN1798
Carvalho IMM.....	PN0581	Casatti CA.....	PI0765, PN0016, PN0223, PN0327
Carvalho JA.....	PI0129, PI0872	Cascaes AM.....	PO007, PO012, PI0252
Carvalho JN.....	PI0699	Casemiro LA.....	AO0104, PI0209
Carvalho KA.....	PI0673	Casotti CA.....	PI0691
Carvalho LGA.....	PI0274	Casseb J.....	PN1415
Carvalho LM.....	PI0904	Cassiano AFB.....	PN0510
Carvalho LMNP.....	PN0189, PN0776, PN1046	Cassol DV.....	PN1035
Carvalho LQC.....	PI0141, PI0889	Cassoni A.....	PN0795, PN0818
Carvalho LT.....	PI0626, PI0861, PN0385	Castanharo SM.....	PN0603
Carvalho MA.....	PN1532, PN1543, PN1861	Castellano LRC.....	PN0094, PN0393, PN0399, PN0408, PN0743, PN1304, PN1612, PN1615, PN1616
Carvalho MF.....	PN0008	Castellanos JE.....	AO0083
Carvalho MFF.....	PN0387	Castelo PM.....	PI0132, PN1682, PN1719
Carvalho MPM.....	PN0741, PN0758	Castilho ARF.....	PN1691
Carvalho MR.....	PN1400	Castilho T.....	PI0748
Carvalho MS.....	PI0465, PN0313	Castilhos JS.....	PN0683, PN1642
Carvalho MT.....	PI0440, PN0666	Castillo LO.....	PN0221
Carvalho MTF.....	PN1493	Castillo MP.....	PN0181, PN0782
Carvalho MVD.....	PN0636	Castro AM.....	PI0437, PI0444
Carvalho NC.....	PN1250, PN1586	Castro AS.....	PN0251, PN1515
Carvalho NK.....	PI0800		
Carvalho P.....	PN1695		
Carvalho PA.....	PN0880		
Carvalho PEG.....	PN1363		

Castro C	PI0439	Cavalcanti YW	FC006, AO0090, PO015,
Castro CA	PN0558		PI0049, PI0200, PI0204, PI0317,
Castro CCS	PI0626, PI0861		PI0459, PI0515, PI0661, PN0398,
Castro CMMB	PN0405		PN1295, PN1607
Castro CO	PN0867	Cavaleiro C	PN0079
Castro DT	AO0170, AO0173, AO0180,	Cavalheiro APG	PI0238, PI0394, PI0547
	AO0191, PI0566, PI0710	Cavalheiro JP	PN1675
Castro GC	PN1855	Cavalli AM	PN1390, PN1398
Castro GFBA	PI0125, PI0148, PI0750, PI0892,	Cavalli D	PI0489, PN1254
	PN1350, PN1647	Cavazana TP	PI0153, PI0305
Castro IO	PN1681	Cavenago BC	PN1276, PN1279
Castro JCM	PI0795	Caxias FP	PI0778, PN0526
Castro KS	AO0042, AO0048	Cazal MS	PN1756
Castro LNO	PI0093	Ceccheti MM	AO0164, PN0008
Castro MG	PN0226	Cecchin D	PI0032, PI0188, PI0343, PI0346,
Castro MML	PI0676		PI0469, PI0490, PI0641, PI0738,
Castro MS	PI0847		PI0789, PI0790, PI0796, PN0330,
Castro PC	PN0379		PN0359, PN0369, PN1251, PN1252,
Castro PHS	PI0315, PI0680		PN1282, PN1560
Castro RCFR	PI0301, PI0605, PN0685, PN0953,	Cechella BC	PN0044, PN0054, PN0366, PN1565
	PN0979, PN0995, PN1040, PN1365,	Cedraz JSB	PN1115, PN1124, PN1586
	PN1370, PN1400, PN1666, PN1714	Celeste RK	FC014
Castro RD	PI0112, PI0573, PI0808, PN0071,	Celestrino VI	PN0766
	PN0501, PN0743, PN0980, PN1298,	Celiberti P	PN1664
	PN1612, PN1616, PN1661	Celinski Al	PN0602, PN1864
Castro RF	PN1248	Cenci MS	PI0043, PI0269, PI0873, PN0074,
Castro RG	PI0250, PN0245, PN0924		PN0410, PN0483
Castro RWQ	PN1766	Cericato GO	PN1408
Castro T	PN1525	Cerqueira--Neto ACCL	PN0362, PN1226
Castro TES	PN0504	Cerquiare-Businari T	PI0078
Castro-Raucci LMS	PI0763	Cerri PS	AO0070, PN1344
Catalani LH	PN0180	Cersosimo MCP	PN0806
Catanoze IA	PI0778, PN0526	Cervantes LCC	AO0166
Catarina AS	PN0276	Cesar AF	PN0219
Catelan A	PN0148, PN0434, PN1073,	Cesar DE	PN1332, PN1669
	PN1128, PN1129	Cesar PF	AO0196, PI0126, PI0169,
Catirse ABCEB	PI0560, PI0572, PI0860,		PN1157, PN1299
	PI0867, PN0843	Cesca K	PN0299
Catão CDS	PN1794	Cesero L	PN0104
Catão MHCV	PI0222, PN0233, PN0273	Cestari CS	PN1289
Cavagni J	PN1180, PN1478	Cestari TM	PN1596
Cavalcante AM	PN1256	Cesto JP	PN0604
Cavalcante BGN	PI0011, PN0636	Cesário F	PN1279
Cavalcante DFB	PN1229	Cesário RLG	PN1040
Cavalcante GMS	PI0397, PI0845	Cevidanes LHS	PN1002
Cavalcante IO	PI0192	Chacon LD	PI0756
Cavalcante JM	PI0160	Chaffee BW	PN1033
Cavalcante LAL	PN0616	Chagas FO	PI0053, PI0442
Cavalcante LC	PI0114, PN1245	Chagas JS	PI0855
Cavalcante LM	PI0125	Chagas MM	PN1215
Cavalcante MB	PI0198, PI0567	Chagas RB	PN0530, PN0617, PN0864, PN1524
Cavalcante RB	PI0461, PN0570	Chagas-Júnior OL	AO0138, PN0943
Cavalcante SIA	PI0657, PI0811, PN0385	Chaiben CL	PI0365, PI0822
Cavalcanti AL	PI0088, PI0395, PN0071, PN1223,	Chain MC	PI0721, PN1558, PN1581
	PN1496, PN1508	Chamberlain SS	PN1512
Cavalcanti AN	PN0437	Chambrone L	PN0258
Cavalcanti BN	AO0181, PN0475	Chamon RC	PN1656
Cavalcanti EFF	PI0369, PN0313	Chapola RC	PN0374
Cavalcanti FL	PN0367	Chaves CAL	PN0165, PN0622, PN1854
Cavalcanti LC	PI0084	Chaves FN	PN1767
Cavalcanti MG	PN0661	Chaves GS	PN0375
Cavalcanti MGP	AO0113, AO0114, PN1201, PN1438	Chaves HV	PN1460, PN1468
Cavalcanti SCM	PN1052	Chaves JFM	PI0183, PI0485, PN0110, PN0347,
Cavalcanti SDLB	PI0397, PI0845, PN0263, PN1794		PN0361, PN1257
Cavalcanti TM	PI0095		

Chaves LB	PI0195, PN0391	Clavijo EMA	AO0071, AO0078
Chaves LHK	PN0627, PN0946, PN1848	Clemente-Napimoga JT	HA021, PN1181
Chaves LP	PI0577, PN0491	Clementino MA	PN0649, PN0904
Chaves LS	PI0333	Closs SR	PN0950
Chaves MGAM	PN0733	Cobein MV	PN0512, PN0514
Chaves SCL	PN1500	Coelho AMM	PI0494
Chaves-Filho FCM	PN1343	Coelho AR	PN1258, PN1273
Chaves-Junior SC	PN1623	Coelho BS	PN0343
Chaves-Júnior CM	PI0140, PI0244, PN1694	Coelho DS	PN0028, PN1563
Chaves-Júnior SP	PN1267	Coelho IAR	PI0097
Chaves-Tarquínio SB	PI0483	Coelho LF	AO0087
Chavez-Netto HDM	PN0478	Coelho LR	PN1341
Chazan RT	PN0878	Coelho MM	PN1521
Checon TS	PI0644, PI0715	Coelho MO	PN0932
Cheib PL	PN0684, PN1358	Coelho MS	PN0032, PN0052
Chemin K	PN0492	Coelho PM	PI0440, PN0257, PN0360, PN0684, PN1023, PN1274
Chen YC	PN1847	Coelho RC	PI0202
Cheniski DA	PI0432	Coelho U	PN0409
Cherubini K	PI0213, PN1449, PN1450	Coelho-de-Souza FH	PN0470, PN0768, PN0808, PN0824, PN1589
Chiantia FB	PN1553	Cogo-Müller K	PI0232, PI0416, PN0390, PN1089
Chiari MDS	AO0175	Cohen-Carneiro F	PI0353
Chibinski ACR	PI0286, PI0747, PN0411, PN0770, PN0771, PN0945, PN1329, PN1357	Coimbra FCT	PN0852
Chicarelli LPG	PN0480	Coimbra LS	PN1487
Chiela HW	PI0343	Coletta R	FC018, PI0364, PI0672, PN0260, PN0270, PN1430, PN1436, PN1735, PN1764
Chinelatti MA	PN0171	Collares FM	HA012, PE004, PN0494, PN1064, PN1070
Chiok-Ocaña L	PN1596	Colombini-Ishikiriana BL	PI0527, PN0894
Chiqueto K	PI0301, PN0953, PN0979, PN0995, PN1370, PN1666	Colombo FA	PN0023, PN0341
Chisini LA	PI0185, PI0241, PI0483, PI0787, PN0063, PN0809	Colombo LT	AO0144
Chorilli M	PN0395, PN1614	Colombo NH	PI0448, PI0739, PN1204
Chraim GGM	PN1056	Colosimo EA	PN1583
Christovam IO	PN1404, PN1674	Coltri MV	PN0928
Chrun ES	PN0576	Colucci V	PI0880, PI0888, PN0147, PN0354, PN0757, PN0828, PN1105, PN1569
Chun EP	PN0532	Columbano-Neto J	PN0964
Chávez-Andrade GM	PI0801, PN0056, PN0377	Colussi PRG	PI0389, PN1475, PN1498
Ciamponi AL	PN0699, PN0715, PN1701	Coléte JZ	AO0136, AO0162, PN0935
Ciantelli TL	PN0491	Cominotte MA	PN1776
Ciaramicoli MT	PN0474	Commar BC	PI0018, PI0168
Cibim DD	PN1671, PN1702, PN1715	Comoti P	PI0372
Cilli R	PN0499	Compagnoni MA	AO0197, AO0198, PN0510, PN0511, PN0522, PN0540, PN0830
Cimões R	PN0018, PN0305, PN1192	Comparin R	PN1714
Cintra LTA	AO0037, AO0059, AO0060, AO0067, AO0080, PI0030, PI0332, PI0647, PI0798, PN0046, PN0425	Conceição LD	PN1395
Cintra MGA	PN0211	Conceição TS	PI0060, PN1429, PN1735, PN1771
Cioffi SS	PN0813	Conde DM	PI0271, PN0502, PN1139
Cioti DL	PN0218	Conde MCM	PI0185, PI0241, PI0483, PI0787, PN0063, PN0809
Cirano FR	PI0224, PI0233, PI0382, PN0325, PN0897, PN1184, PN1185, PN1194, PN1206, PN1483	Conde NCO	PI0063, PI0161, PI0206, PI0282, PI0322, PI0729, PI0868
Cirelli JA	PN1193, PN1208, PN1776	Conde-Júnior AM	PN1492
Cirino CCS	PN0893	Conforte JJ	PI0004, PI0464
Citta M	PI0678	Consani RLX	AO0195, AO0201, PI0622, PI0720, PN0138, PN0196, PN0197, PN0208, PN0209, PN0225, PN0509, PN0847, PN0849, PN0859, PN1072, PN1159, PN1178, PN1839, PN1841, PN1855
Claramunt SB	PN1730	Consani S	PN0138, PN0172, PN0194, PN0461, PN0480, PN0524, PN1072
Claro CAA	PN0414, PN0670, PN1355	Consolaro A	PN0361
Claudino LV	PN0702		
Claudino M	AO0155, PI0783, PN0304, PN0308, PN0314, PN0606		
Claudio BS	PN1549		
Clavery AAJ ²¹	PN1850		
Clavery AAJ ²²	PN0517		

Consolmagnó EC.....	PN0491	Corrêa L.....	PN1409, PN1432, PN1750
Conte A.....	PN1483	Corrêa LM.....	PI0306
Contente MMMG.....	AO0183, PN0775	Corrêa MB.....	PI0241, PI0269, PI0751, PN0074, PN0410, PN0483
Conti ACCF.....	AO0009, PI0150, PI0759, PN0220, PN0642, PN0643, PN0664, PN0673, PN0713, PN0989, PN1008, PN1704	Corrêa MEC.....	PN0690
Conti LC.....	PI0039, PI0089	Corrêa MG.....	PI0224, PI0382, PN0897
Conti PCR.....	AO0053	Corrêa NFSB.....	PN1613, PN1632
Conto F.....	PI0007, PN1158	Corrêa-Faria P.....	AO0014, PN0728, PN1378, PN1677
Contreras EFR.....	PN0508, PN1075	Corso PFCL.....	PI0685, PN0320
Contreras LPC.....	PN1141	Cortellazzi KL.....	PO009, PO010
Coppedê AR.....	PN0306	Cortelli JR.....	HA022, PN0885
Coppini EK.....	PN0102	Cortelli SC.....	HA022, PN0885
Coppla FFM.....	PI0123, PI0406, PN0183	Cortes ARG.....	AO0113, AO0114, AO0153, PI0634, PN0549, PN0554, PN0577, PN1451, PN1757
Coqueiro RS.....	PI0101, PI0149, PI0453, PI0553, PI0602, PN1349, PN1696	Cortes ME.....	AO0179, PN0239, PN1207
Corazza PH.....	PI0430, PI0723, PN0451	Cortes MIS.....	PN1583
Corbi SCT.....	AO0033, PI0686, PN1467, PN1783	Cortes MM.....	PN0884
Cordas TA.....	PN0579	Cortizo DL.....	PN0836
Cordeiro AS.....	PN0664	Coscrato TG.....	PI0827
Cordeiro JJ.....	PI0850	Cosso MG.....	PI0177, PI0784
Cordeiro JM.....	AO0203, PN0206	Costa AC.....	PN0071
Cordeiro MMR.....	AO0089, PI0492, PI0638, PN0028, PN0890, PN1442, PN1563	Costa ACFM.....	PI0863
Cordeiro RCL.....	PN0985, PN1302, PN1344, PN1675	Costa ACP.....	AO0053, AO0055, PN0933, PN1222, COLO15
Cordeiro RF.....	PN0632	Costa AF.....	PN0504
Cordeiro RS.....	PN1205	Costa AGDS.....	PI0550
Cordeschi T.....	PN1664	Costa AKF.....	PN0506, PN0787, PN1052
Cordon R.....	PE005	Costa AKS.....	PN1784
Cornacchia TPM.....	PN0798, PN0802	Costa ALF.....	PN1363, PN1654
Cornélio ALG.....	PN1568	Costa ALL.....	PN1429
Corona SAM.....	PN0166	Costa AR.....	PN0138, PN0172, PN0412, PN0729, PN0812, PN0817, PN0976, PN1072, PN1127
Corpas LS.....	PN1743	Costa ARDS.....	PI0045
Corradini GF.....	PN0218, PN0222	Costa ATA.....	PN1231
Corrales MLF.....	PN1580	Costa AWF.....	PN0560
Corralo DJ.....	PI0086, PI0205, PI0355	Costa B ⁴⁶	PN1649
Correa IC.....	AO0171, PI0719, PN0418, PN1138	Costa B ⁵¹	PI0172, PN0306, PN1153
Correa RS.....	PI0360, PI0361	Costa BC.....	AO0061
Correia AMO.....	PN1115, PN1124, PN1586	Costa BP.....	PI0147, PI0865, PN1661
Correia DPD.....	PI0469, PI0789, PI0796	Costa C.....	PI0270, PI0634, PN0173, PN0261, PN0549, PN0563, PN1217, PN1451, PN1755, PN1757, PN1797
Correia RJC.....	PN1768	Costa CA ⁶¹	PI0009
Correia TC.....	PN0185, PN0750	Costa CA ⁶²	PN1054
Correia-Junior AC.....	PI0440	Costa CES.....	PN0777
Correia-Silva JF.....	HA020	Costa CHM.....	PI0358, PI0373, PI0423
Corrente JE.....	PN1744	Costa CM.....	PE008
Correr AB.....	AO0171, AO0177, PI0717, PN0111, PN0138, PN0172, PN0186, PN0418, PN0435, PN0479, PN0650, PN0701, PN0729, PN0812, PN0817, PN0847, PN1072, PN1110, PN1127	Costa CPS.....	AO0124
Correr GM.....	PI0194, PI0261, PN0128, PN0129, PN0135, PN0143, PN0155, PN0158, PN0212, PN0602, PN0630, PN0674, PN1368, PN1864	Costa DC.....	PI0582, PN0791
Correr-Sobrinho L.....	AO0115, PI0717, PN0111, PN0138, PN0172, PN0186, PN0196, PN0435, PN0633, PN0729, PN0754, PN0812, PN0817, PN0976, PN1072, PN1127	Costa DJ.....	PI0685, PN0320
Corrêa ACP.....	PI0491	Costa DPTS.....	PN1068, PN1117
Corrêa BB.....	AO0130, PN1544, PN1548	Costa EB.....	PN1814
Corrêa FM.....	PI0419	Costa ED.....	PN1744
Corrêa GO.....	PN0833	Costa EL.....	PO001, PI0497, PI0543, PI0901, PN0255, PN0700
Corrêa GTB.....	PN1424	Costa EMA.....	PN0899
Corrêa JD.....	AO0031	Costa EMMB.....	PI0052, PI0506, PI0514, PI0808, PN0265, PN1295, PN1318, PN1607
		Costa ES.....	PI0733, PN0123
		Costa FCM.....	PN0263, PN0268, PN1367
		Costa FO.....	HA022, AO0031, PN0885, PN1179, PN1183, PN1462

Costa FV	PN0140	Cota AOC	AO0190, PI0418
Costa FWG	PI0140, PI0244, PN1767	Cota LOM	HA022, AO0031, PN0885, PN1179, PN1183, PN1462
Costa GFA	PI0259, PI0874, PI0885	Coto NP	PI0016, PI0201, PI0245, PN0219, PN0512, PN0514, PN0846
Costa GKO	PN0602, PN1864	Coury RMMMSM	PN1367
Costa GQ	AO0211	Coutinho M	PN0755, PN0851
Costa GVCO	PI0109, PI0420	Coutinho MA	PN0714
Costa ICO	PN1638	Coutinho TCL	PI0044, PI0195, PI0292, PI0805, PI0902, PN0091, PN0388, PN0391
Costa IM	PI0674	Coutinho-Filho T	PI0189, PI0800
Costa IRRS	PI0222, PN0233, PN0273	Coutinho-Filho WP	PI0189
Costa JCO	AO0201	Couto ACF	PE010
Costa JES	PN0234	Couto CP	PN1470
Costa JF	PO001, PI0113, PI0497, PI0543, PN0255, PN0456, PN0700	Couto GS	PN0564
Costa JLBM	PN1234	Couto RSD	AO0068
Costa JO	PI0701	Crastechini E	PN0429, PN0442, PN1080, PN1130
Costa JRS	PN0329, PN1211	Craveiro MA	PN0022
Costa KLG	PI0797	Crespi RD	PI0597, PN1009
Costa LA	PN1385	Crespo-Lopez ME	PI0360, PI0361
Costa LCM	PN1462	Crielaard W	AO0073
Costa LL	AO0049	Cristino KCG	PI0301
Costa LM	PI0278	Crivellaro VR	AO0131, PI0662, PN0083
Costa LMAS	PI0571, PN0811	Crivello-Junior O	PN0512, PN0514
Costa LRRS	AO0013, PI0435, PI0436, PI0449, PN1705	Crizóstomo LC	PN1168
Costa MC	AO0019, PN1032, PN1342, PN1376	Crozeta BM	PI0485, PN0110, PN1257
Costa MD	PN1171	Crusoé-Rebello IM	PN1522
Costa MJF	PI0754, PI0758	Cruz AD	PI0415, PI0674, PN0444, PN0555
Costa MM	PN1761	Cruz AFS	PI0419, PN0732
Costa MPSN	PI0320	Cruz ATG	PN0025
Costa MSC	PI0713, PN0515	Cruz CV	AO0019, PN1032, PN1036, PN1342, PN1376
Costa MSV	PI0381	Cruz DF	PI0176, PN1182
Costa MVC	PI0611, PI0636	Cruz DHS	PN0700
Costa NL	AO0123, AO0127, PI0065, PI0520	Cruz ELS	PI0069, PI0521, PI0522
Costa NMM	AO0116, PI0522, PN0544, PN1420, PN1425	Cruz FL	PI0480
Costa PS ²⁴⁶	PI0649	Cruz FM	PN0342
Costa PS ²⁵⁰	PI0057	Cruz ITSA	PN1236
Costa PSS	AO0013, PI0449	Cruz JPP	PI0553
Costa PVM	HA014, PN0182	Cruz NC	HA024, AO0203, PI0018, PI0169, PI0408, PN0208, PN0840
Costa RC	PE013, PI0695, PI0700, PI0841	Cruz PF	AO0021, PI0889
Costa RCF	PN1706	Cruz RCAL	PN1762
Costa RG	PI0432, PN0129, PN0602, PN1864	Cruz RE	PN0320
Costa RH	PI0688	Cruz RS	PI0321, PN0229, PN0230
Costa RO	PI0222, PN0233, PN0273	Cruz-Filho AM	PI0036, PN0053, PN0110
Costa RS	PN0326	Cruz-Júnior JA	PN0032
Costa RSA	FC024	Cruz-da-Silva BR	PI0145, PI0288, PI0903
Costa SA	PN0676	Cseko FCM	PN1376
Costa SC	PN0688	Cunali PA	PI0244
Costa SFS	FC022	Cunali RS	PN0212
Costa SM ²⁸⁵	HA020	Cunha AAL	PI0275
Costa SM ²⁸⁷	PN0923	Cunha AC	PI0302, PI0606, PI0613, PN0993, PN1405
Costa ST	PN0002, PN0012, PN0319, PN0671, PN1728	Cunha BG	PN0460
Costa SV	PN0156	Cunha CMBL	PN0411, PN1357
Costa TKVL	PN1318	Cunha CP	PI0528, PI0833
Costa VCO	PI0289, PI0670	Cunha EJ	PN0640, PN0946
Costa YO	PN1054	Cunha FA	PN1462
Costa-Neto AP	PI0642	Cunha G	AO0189
Costa-Neto CM	PN0939	Cunha JMA	PN1382
Costa-Neto H	PN1430, PN1735, PN1771	Cunha KSG	PN1447
Costa-Neto OC	PN1865, PN1866	Cunha LD ¹⁷⁵	PN1030, PN1461
Costa-e-Silva AB	PI0094, PI0240, PI0400, PI0703, PN1519	Cunha LD ¹⁷⁷	PN1052
Costa-e-Silva S	PI0769		

Cunha LF.....	PI0261, PN0128, PN0129, PN0135, PN0143, PN0155, PN0158, PN0212	Daher MRG	PN0163
Cunha MG	AO0100	Dahmer A.....	PE004
Cunha PO	PN1464	Daibs BP	PI0687
Cunha RF	PN1371, PN1379	Dainezi VB	PN0190, PN0450
Cunha RG	PN1440	Dal-Bello Y	PI0188, PI0346, PN1252, PN1282
Cunha RS ²⁵²	PN1306	Dal-Piva AMO	PN0501, PN0856
Cunha RS ²⁷⁶	HA003, PN0052, PN1255	Dalago HR	PN1167, PN1542
Cunha SA.....	PN0416	Dalitz F.....	PN0135
Cunha TD.....	PN0478	Dallanora CF.....	PO019
Cunha TM	AO0100, PN1305	Dallarmi LB.....	PI0065, PI0520
Cunha TR	AO0135	Dallazen E	PI0005, PI0341
Cunha VS	PN1535	Dalldone M.....	PN1022
Cuoghi OA.....	PN1396, PN1407, PN1412, PN1639, PN1703	Dalmaz AP	PI0365
Curi JP	PE011	Dalpasquale G	PN0647
Curi MM.....	PI0062, PN1418	Dalpino PHP	AO0169, AO0188, AO0190, PI0106, PI0107, PI0257, PI0418, PI0712, PN0426, PN1087, PN1126
Curra C.....	PI0062	Daltoé FP	PN1453
Curvello LVM	PN0981	Damante CA.....	PN1464, PN1536
Curvello VP.....	PN1021	Damascena GM.....	PN1245
Curvelo JAR.....	PN0198	Damascena LCL.....	PI0841
Curvo LS.....	PI0375	Damasceno JX	PO003, PN1343
Cury AAB.....	FC006, AO0096, AO0102, AO0134, AO0138, AO0149, AO0196, AO0210, PI0175, PI0780, PN0398, PN0513, PN1156, PN1532, COL002	Dambroso RA	PI0215
Cury D	PN0310	Dametto FR	PN1598
Cury EM	PI0349, PN1446	Damian MF	PI0467, PN1793
Cury EZ	PN1182	Damiao MS	PI0087, PI0237, PI0249, PI0541, PI0694, PI0857, PN1288
Cury JA	AO0083, AO0090, AO0093, AO0096, AO0097, AO0102, PN0398, PN1081, PN1392, PN1620, PN1631, COL002	Damé-Teixeira N.....	HA004
Cury MTS	PI0003, PI0764	Danda TFG	PI0370
Cury PR	PN1209, PN1500	Danelon M	FC013, PI0448, PI0753, PN0647, PN0658, PN1028, COL001, COL006, COL009
Cury SEV	PI0071	Danesi CC.....	PI0377, PI0829, PN1435, PN1765
Cury-Saramago AA	PN1674	Daneu GD.....	PN1704
Curylofo PA.....	PN0834	Daniel FI.....	PI0066, PN0576
Curylofo-Zotti FA.....	PN0166	Daniel LC	PN0078, PN0081
Custodio LMP	PN1268	Danieletto CF.....	PN0216, PN0632, PN1551
Custodio W	PI0867, PN0701, PN0954, PN0962	Danielli AL	PI0441
Custódio NB.....	PO007	Danigno JF	PO007
Cypriano S.....	PN1819	Danninger E.....	PN0537
Cyrino RM	HA022, PN0885, PN1179	Dantas A	PI0099, PI0670
Czaban AM	PI0757	Dantas AAR	PN0169, PN0357
Czech R.....	PI0276	Dantas AMX.....	PN1846
Cá J.....	PI0185, PI0241, PI0483, PI0787, PN0063	Dantas DCB.....	PN0106, PN0145
Câmara AC	PI0495, PN0001	Dantas DCRE	PI0863
Câmara ACSM	PN0580	Dantas EDV	PI0259
Câmara FS	AO0042, AO0048, PI0838	Dantas ELA	PE013, PI0695, PI0700, PI0841
Câmara JVF.....	PI0152, PI0287	Dantas EM.....	PI0026
Cândido L	PN1450	Dantas IS.....	PN0227, PN0832
Cândido-Soares LE.....	PN0248	Dantas LCM.....	PN1127
César ECB.....	PN0604	Dantas LR ¹⁵¹	PI0145, PI0288, PI0903
César-Neto JB.....	PN1201	Dantas LR ¹⁷¹	PI0145, PI0288, PI0903
Cörner ACO	PE014, PI0083, PI0093, PI0236, PN0379, PN1494	Dantas LV	PI0865
D'oliveira TB	PN0594	Dantas MCC.....	PN0440
Da-Cas NV.....	PN0918, PN1439	Dantas RMX.....	PN1152
Da-Costa AM.....	PN1819	Dantas TS ²⁸⁸	PN1528
Da-Silva VC.....	PN1777	Dantas TS ²⁹⁴	AO0112
Dadalto ECV.....	PN0401, PN0727, PN0978, PN1643, PN1713	Dantas-Neta NB.....	PN0730, PN0963
Daher A.....	PI0435, PN1705	Daroit NB	PI0376
		Daruge-Júnior E.....	PN0002, PN0012, PN0318, PN0319, PN0631, PN0671, PN0950, PN1728
		Daré EL	PN0204
		Daré LR	PI0159
		Darós P	PN1739

Daudt BG.....	PI0862	Deonizio MDA.....	PI0791
Daudt LD.....	FC023	Deps TD.....	AO0020
Davi LR.....	PN0862	Desidera AC.....	PN1294
David LC.....	PI0148, PN1647	Dessaune-Neto N.....	PI0762, PN0045, PN0340
David SC.....	PN0877	Devita RL.....	PN0659
Davila-Sanchez CA.....	PN0409	Devito KL.....	PN0011, PN0552, PN1749
Dayrell AC.....	PI0582	Dezan-Junior E.....	AO0060, AO0067, AO0076, AO0080, PI0030, PI0332, PI0647, PI0798, PN0425, PN1625
De-Carli AD.....	PO012	Dezanetti JMP.....	PI0667
De-Castro EF.....	PI0068	Di-Guida LA.....	PN0986
De-Deus G.....	AO0062, PI0031, PI0038, PI0339, PI0340, PI0646, PI0799, PN1566	Diana HH.....	AO0214, PN0443
De-Souza RF.....	AO0135	Dias AA.....	PN0003
De-azevedo-Vaz SL.....	AO0163, PN1739	Dias AAFA.....	PN0115, PN0682
De-lima-E-souza LA.....	PI0063, PI0868	Dias AMR.....	PI0828
De-lima-Netto BA.....	PI0735, PI0876	Dias ARC.....	PN1083
De-mello-E-oliveira R.....	PN1859	Dias CD.....	PI0614
De-rezende-Barbosa GL.....	PN0235, PN1747	Dias CGBT.....	PN0761, PN1114
De-souza-Costa CA.....	HA001, AO0039, AO0058, AO0122, AO0172, PI0234, PI0562, PI0635, PI0652, PI0678, PN0050, PN0120, PN0348, PN0439	Dias CTS.....	PN0102, PN0105
Dea BE.....	PN0417	Dias DR.....	AO0142, PN1143, PN1155
Deana AM.....	PN0150, PN0262, PN1322, PN1655	Dias DV.....	PI0159
Deboni MCZ.....	AO0151, AO0154, AO0161, AO0164, PN0007, PN0008, PN0614	Dias EP.....	PI0378, PI0683, PN0566, PN1423, PN1455
Dechichi P.....	PN0014, PN0891, PN0936, PN0944	Dias FA.....	PN0713
Decurcio DA.....	PI0033, PI0034, PI0184, PI0221, PI0231, PI0260, PI0333, PI0335, PI0385, PI0494, PI0496, PI0639, PI0659, PI0823, PN0244, PN0372, PN0375, PN0489, PN1490	Dias FMCS.....	PI0760
Degan VV.....	PI0012, PI0014, PI0015, PI0313, PI0456, PI0604, PN0217, PN0528, PN0679, PN0973, PN1374	Dias GF.....	PN0411, PN0971
Degrazia FW.....	HA012	Dias GJ.....	HA009
Deitos AR.....	PN1217, PN1218	Dias HB.....	PN0493
Dekon SFC.....	HA018, PI0633	Dias IA.....	PN1518, PN1802
Delai D.....	PN1558	Dias ICM.....	PE023
Delbem ACB ¹	PI0814, PN0658	Dias IOV.....	PI0507, PN1516
Delbem ACB ²	FC013, FC017, AO0002, PI0448, PI0753, PI0814, PN0647, PN0658, PN0984, PN0997, PN1017, PN1020, PN1026, PN1028, PN1323, PN1347, COL001, COL004, COL006, COL009	Dias JPR.....	PI0682, PI0853
Delben PB.....	PN0006	Dias KR.....	PI0593, PN1656
Delfino TS.....	PI0362, PI0665	Dias KRHC.....	AO0047, PN0466, PN1083, PN1510
Deliberador FR.....	PN0624	Dias LAS.....	PI0781
Deliberador TM.....	AO0131, PI0462, PN0624, PN0627, PN0640, PN0946, PN1848	Dias LF.....	PI0284, PI0594, PI0743, PI0895, PI0900, PN0695, PN0968, PN0977, PN1006, PN1024, PN1034, PN1328, PN1340, PN1345, PN1353, PN1369
Della-Bona A.....	PN0451, PN0986	Dias MKV.....	PN1697
Dellovo AG.....	PI0366	Dias MLP.....	PN0202
Demarco FF.....	PI0185, PI0241, PI0483, PI0751, PN0063	Dias NNO.....	PN1018, PN1041
Demarco GT.....	PI0751	Dias PC.....	PN0936
Demasi APD.....	HA021, AO0118, PN0243, PN0550, PN1472	Dias PF.....	PN0028
Demenech LS.....	PN0040, PN0370	Dias RB.....	PI0016, PI0201, PI0245, PN0219, PN0512, PN0514, PN0846
Demetrio ATW.....	PN0264	Dias SBF.....	PN1203, PN1774, PN1775, PN1792
Democh YM.....	PI0035	Dias SC.....	PN0069, PN0084, PN0286, PN0517, PN0533, PN0604, PN1149, PN1850
Demuner C.....	PN1290, PN1578	Dias VO.....	PI0061, PN0260, PN1436
Denny C.....	PN1307	Dias-Pereira AC.....	PN0925
Denofrio PHF.....	PN1185	Dib LL.....	PN0224, PN0836, PN1531
Denucci G.....	PI0650	Diedrich LAB.....	PN0329
Deon AC.....	PI0728	Dill FC.....	PI0641
		Dinato JC.....	AO0148, PN0309
		Dinato TR.....	AO0148, PN0309
		Dinelly EMP.....	PN0864
		Diniz ACS.....	PN1139
		Diniz AR.....	PI0327
		Diniz BTC.....	PI0530, PN0064
		Diniz DN.....	PI0653, PI0863, PN0268, PN0271
		Diniz EMA.....	PN0688
		Diniz IMA.....	FC001, AO0064, AO0068
		Diniz JMB.....	PN0351, PN1599

Diniz LCS.....	PI0557	Duarte ML.....	PN1337
Diniz LVO.....	AO0042, AO0048	Duarte MV.....	PE014, PI0083, PI0093, PI0236
Diniz MB.....	PI0133, PI0649, PI0752, PN0386, PN0699, PN0715, PN0725, PN1001	Duarte PM.....	FC026, AO0140, PI0079, PI0081, PI0176, PN1182, PN1479, PN1789, PN1853
Diniz MG.....	PN1424	Duarte RM.....	PI0046, PI0274, PI0563, PN0120, PN0738, PN1047
Diniz MLP.....	PN1784	Duarte RMT.....	PN1262
Dip EC.....	PN0379	Duarte S.....	PI0811
Disarz A.....	PI0790	Duarte TN.....	PI0056, PI0513
Discini EG.....	PI0215	Duboc LCO.....	FC026
Ditterich RG.....	PN1227	Duda JG.....	PN0867, PN1022
Dode CB.....	PN0975	Duek EAR.....	PN1184, PN1486
Dodo CG.....	AO0134, PI0175	Dullius AIS.....	PI0388, PI0859
Doenha MMAS.....	PN0666	Dummel C.....	PI0388, PI0546, PI0859
Domingues F.....	PN1008	Dums K.....	PN0703, PN0706
Domingues FHF.....	PN1601	Duque C.....	PI0448, PI0587, PI0739, PI0753, PN0392, PN0884, PN1028, PN1204, PN1205, PN1614
Domingues FM.....	PN1844	Duque CCO.....	PI0562, PI0635, PN0050
Domingues GG.....	PN1088	Duque JA.....	AO0066
Domingues LG.....	PI0273	Durand LB.....	PI0121, PN0485
Domingues MB.....	PN1437, PN1601	Durand-Ramirez JE.....	PN0024
Domingues N.....	AO0094	Durigon M.....	PN0281, PN1038
Domingues NB.....	PN0668, PN1027	Durães SOA.....	PN0237
Domingues RM.....	PI0424, PI0576	Durão MA.....	PN0746, PN0750, PN0756, PN1055, PN1066
Dominguete MHL.....	PN0256	Dutra DM.....	PI0133, PI0510, PI0517, PN0399, PN1304, PN1615
Dominguez GC.....	FC015	Dutra LG.....	PI0064
Dominguez JA.....	PN0181, PN0781, PN0782	Dutra MDZ.....	PI0253
Dominguez MCL.....	PN1595	Dutra TTB.....	PN1231
Donassollo TA.....	PI0102, PI0425, PI0728, PI0881	Dutra WO.....	FC005, PN0381, PN1482, PN1583
Donato GB.....	PI0820	Dutra-Correa M.....	PI0270, PN0173, PN0458, PN0779, PN1311, PN1755, PN1761
Donato TR.....	PN0437	D´Almeida NF.....	PI0372
Donida FA.....	PN0018	D´Avila RP.....	AO0154, AO0161, AO0164, PN0007
Dorce CM.....	PN0930	D´Ávila SR.....	PN1745
Doriléo MCGO.....	PI0087, PI0344, PI0493, PI0642, PI0848, PN1275, PN1288	Décio RTA.....	PI0563
Dorini AL.....	PI0736	Díaz IEC.....	PN1311
Dornelles AC.....	PN1236	Dórea RNC.....	PN0609
Dornelles RCM.....	AO0150, PI0765	Dôres DF.....	PN1427
Dotto GN.....	PN0696	Ebenriter CST.....	PI0284
Dourado ACAG.....	PN0629	Eccard MT.....	PN1267
Dourado MR.....	PI0681	Echeverria MS.....	PI0252
Dovigo LN.....	PI0356, PN0395, PN1621	Ecke VG.....	PN1821
Drebes MHE.....	PI0230, PI0531, PI0597, PI0645	Eduardo CP.....	COL012
Dresch ALM.....	PI0250	Egashira S.....	PI0390, PN1489
Dressano D.....	PN0107, PN0148	Ehrhardt A.....	PI0230, PI0531, PI0645
Driemeier L.....	PN0846	Ehrhardt IC.....	PN1255
Drummond AF.....	PI0304	Eidt SV.....	PI0600
Drummond AMA.....	PN1241	Elias AB.....	PN0310
Drummond ALM.....	PI0904, PN1380, PN1662, PN1681	Elias CN.....	AO0133, PI0488
Drummond CL.....	PN1685, PN1690	Elias LK.....	PI0815
Du T.....	PN0033	Elias MRA.....	PN0560
Duailibi MT.....	PI0480, PI0782, PN1554	Ely LMB.....	PN0299
Duailibi SE.....	PI0480, PN1554	Emerenciano HR.....	AO0187, PI0111, PI0257, PN1126
Duarte AP.....	PN0755	Emmanueli B.....	PI0151
Duarte DA.....	PN0080, PN0678, PN0721, PN1015, PN1327, PN1366, PN1643	Emmerich AO.....	PN1810
Duarte ECB.....	PN0253	Emmi DT.....	PN1801
Duarte G.....	PN1274	Encarnação IC.....	AO0089
Duarte GD.....	PI0673	Endo MM.....	PN0375, PN1258, PN1273
Duarte J.....	PN1401	Endo MS.....	PI0039, PI0089, PN1281
Duarte LC.....	PI0252	Endringer DC.....	PI0652, PN0396
Duarte MAH.....	FC004, AO0061, AO0066, PI0487, PN0368, PN0436, PN0477, PN0747, PN1249, PN1259, PN1276, PN1279, PN1557, PN1572, PN1590		
Duarte MCT.....	PN1262, PN1295, PN1607		

Erhardt MCG	PN0470, PN0768, PN0808, PN0824	Fantini SM	PN0709
Ervolino E	AO0034, AO0059, AO0067, AO0075, PI0002, PI0030, PI0077, PI0078, PI0153, PI0225, PI0229, PI0305, PI0458, PI0528, PI0761, PI0833, PI0834, PN0016, PN0046, PN0223, PN0327, PN1188, PN1407, PN1545, PN1772, PN1799	Faot F.....	AO0138, AO0145, AO0149, AO0210, PN0948
Escobar CGN	PN0181	Farago PV.....	PN0100, PN0168, PN0409, PN0503, PN0781, PN1359
Escobar RS.....	PI0090, PN1668	Farah LO	PN1368
Esmerino LA.....	PN0503	Faraoni-Romano JJ.....	FC016, PN0350, PN1140, PN1613, PN1632
Espaladori MC.....	PN0351, PN1599	Faria ACL	AO0214, PI0105, PI0255, PN0284, PN0521, PN0523, PN0529, PN0831, PN1528, PN1847
Esper MALR	AO0082, AO0181, AO0186, PN0475	Faria G	PN0036, PN0056, PN0344, PN0350, PN0355, PN0876, PN1280, PN1562, PN1568
Espindola FS.....	PI0427	Faria JCB.....	PN0195
Espinoza CAV	PN0164, PN1076	Faria LP	PN1396, PN1407, PN1412, PN1639
Espir CG	PN0365	Faria LV	PN0870
Esposti CDD	PN1810	Faria MIA	PN0025
Espínola LMEB	PN1580	Faria MS.....	PN0423, PN1058
Espírito-Santo AR.....	PN0942, PN0949	Faria NS.....	PI0888, PN0147, PN0757, PN1105, PN1569
Espírito-Santo RF.....	PN0942, PN0949	Faria PR.....	PN0260
Estacia-da-Silveira R.....	PN0698	Faria R	PI0634
Esteves JC.....	PN1866	Faria RLAM.....	AO0031, PN1462
Esteves RA	PN0761, PN0807, PN1114, PN1120	Faria-Pinto P	PI0336, PI0794
Esteves SRMS	AO0082, AO0181, AO0186, PN0455, PN0475, PN0814	Faria-e-Silva AL.....	PN1045, PN1051, PN1082
Estrela C.....	PI0033, PI0034, PI0184, PI0187, PI0260, PI0333, PI0335, PI0494, PI0496, PI0639, PI0659, PI0823, PN0026, PN0244, PN0336, PN0372, PN0489, PN0564, PN1247, PN1258, PN1273, PN1338, PN1575	Farias AL	PI0350
Estrela CRA.....	PI0033, PI0184, PI0187, PI0315, PI0344, PI0494, PI0611, PI0636, PI0639, PI0659, PI0680, PI0823, PN0372, PN1258, PN1273, PN1575	Farias CA	PI0443, PI0741
Etges A.....	PN1433	Farias CML.....	PN0927
Ev LD	AO0101	Farias DB.....	PI0026, PI0775, PI0785, PN0613, PN1858
Ezidorio NNA.....	PI0098	Farias DR.....	PN1493
Fabre AF.....	PN1396	Farias FNP	PI0384
Fabris ALS.....	PI0008, PI0466	Farias IAP	PN0739
Fabris P	PE006	Farias IL.....	PI0863
Facioli RA	PN0828, PN1277	Farias JFG	PN0259
Fadel CB	AO0051	Farias LEM.....	PI0392, PI0842
Faeda RS	PN1840, PN1842	Farias MMAG	PI0651
Fagundes KR.....	PI0592	Farias MP	PN1586
Fagundes LO	PN0808	Farias SL.....	PN0039
Fagundes NCF.....	PI0094, PI0384, PI0400, PI0676, PI0703, PN0380, PN1519	Farias YP	PN1716
Fai CK.....	PN1094	Farias-Junior PMA.....	PI0360, PI0361, PI0384, PI0837, PN0380
Faifer M.....	PI0527, PN0894	Farina AP.....	PI0032, PI0188, PI0343, PI0346, PI0469, PI0490, PI0641, PI0738, PI0789, PI0790, PI0796, PN0330, PN0359, PN0369, PN1251, PN1252, PN1282
Fais LMG.....	PI0776, PN0595, PN0597, PN1145, PN1150	Farina MP.....	PN1710
Fajardo RS.....	PI0092	Faro TF.....	PN0626
Faker K.....	PI0899	Fattori L	PN0663, PN0687
Falabella MEV.....	PN1198, PN1773, PN1849	Faustino-Silva DD.....	PO005, PI0090, PI0690, PN1668
Falcao AFP	PN0236	Favaretto-Junior IA.....	PI0159
Falcao CAM	PN1827	Favaro JC	PI0256
Falci SGM	PI0681	Favarão IN	PI0117, PN0121, PN0489, PN0497, PN1724
Falcão A.....	PN0024	Favarão J	PN0111, PN0479
Falcão KM.....	PN0275	Favato MN	PI0784
Faleiros PL.....	PI0077, PN1545	Faverani LP	HA023, AO0128, AO0143, AO0146, AO0162, PI0006, PI0008, PI0308, PI0466, PI0612, PN0216, PN0283, PN0938
Falkine RZ.....	PN0218	Faveri M.....	AO0032, PN1191, PN1473, PN1479, PN1789, PN1853
Faloni APS	PN0621, PN1837, PN1840		
Faltin-Junior K.....	PN0660, PN0667		
Fanchin PT.....	PI0747		

Favretto CO.....	PN1020, PN1026, PN1028	Fernandes LBF ¹⁶²	HA007, PI0746, PN1331
Fechine PBA.....	PN1048	Fernandes LBF ¹⁷⁶	PI0379, PI0677, PN1732
Feiria SNB.....	PI0047	Fernandes LCC.....	PI0011, PN0636
Feitosa DS.....	PN1192	Fernandes LHF.....	PI0088, PN1496, PN1508
Feitosa FA.....	PN0210	Fernandes LMP.....	PI0384, PN0380
Feitosa MAL.....	PN0892	Fernandes LMPSR.....	PN1418
Feitosa VP.....	HA013, AO0177, PN0744, PN0748, PN1048, PN1101, PN1110	Fernandes LP.....	PN0943
Feitoza NMM.....	PN0793	Fernandes LQP.....	PN0974
Feldens CA.....	PI0252, PN0723, PN0726, PN0877, PN0996, PN1000, PN1007, PN1033, PN1384	Fernandes MF.....	PI0754
Feldens EG.....	PN0996, PN1384	Fernandes MS.....	PI0270
Felipak PK.....	PI0685	Fernandes MV.....	AO0120
Felipe MEMC.....	PN1196	Fernandes NLS.....	PI0505
Felipe PAP.....	PN0069, PN1149	Fernandes PG.....	PI0532, PN0887
Felippe GS.....	PI0492, PN0061, PN0331, PN0810, PN1570	Fernandes PHM.....	PI0718
Felippe MB.....	AO0109, PN0039, PN0241, PN0243, PN0561, PN1014, PN1446, PN1488, PN1733	Fernandes RA.....	FC017, PN0072, PN1323, COL004
Felippe MCS.....	PI0492, PI0638, PN0038, PN0054, PN0061, PN0331, PN0364, PN0366, PN0810, PN1558, PN1563, PN1565, PN1570, PN1581	Fernandes RR.....	PI0351, PI0501, PI0763, PN1537
Felippe WT.....	AO0073, PI0492, PI0638, PN0038, PN0044, PN0054, PN0061, PN0331, PN0364, PN0366, PN0810, PN1558, PN1563, PN1565, PN1570, PN1581	Fernandes SL.....	AO0066
Felizardo KR.....	PN0835	Fernandes TMF.....	AO0009, PI0150, PI0759, PN0220, PN0713, PN1008, PN1334, PN1383, PN1704
Fenyo-Pereira M.....	PN0549	Fernandes VM.....	PN1649
Feres M.....	AO0032, PN1191, PN1473, PN1479, PN1789, PN1798, PN1853	Fernandes-Costa AN.....	PI0320, PI0775, PN0869
Feres RCL.....	PN0706, PN0716	Fernandes-Neto AJ.....	HA014, PI0615, PN1118, PN1148, PN1151, PN1474
Feres SS.....	PI0731	Fernandez CCA.....	AO0019
Feresin LP.....	FC017	Fernandez CSS.....	PN0198, PN0199
Ferlin CR.....	PN1396, PN1407, PN1412, PN1639	Fernández RAR.....	PN0628
Fermiano D.....	AO0032, PN1191, PN1473	Ferracane JL.....	AO0171, PN0194, PN0418
Fermoselli ACD.....	PN0289	Ferrairo BM.....	PN0498
Fernandes A ³⁹	PE008, PI0371, PI0675, PI0685, PN0567	Ferrari CH.....	PN0021, PN0088
Fernandes A ⁸	PI0134	Ferrari-Júnior FM.....	PN1714
Fernandes ABN.....	PN0587	Ferraz C.....	PN1106
Fernandes AD.....	PI0069, PI0521	Ferraz CCR.....	AO0063, AO0071, AO0077, AO0078, PI0347, PI0491, PN0003, PN0034, PN0330, PN0345, PN0362, PN1226, PN1269, PN1286, PN1582, PN1604
Fernandes AM.....	HA001	Ferraz LN.....	PN0821
Fernandes AP.....	PN0023, PN0341, PN1018	Ferraz MA.....	PN0285
Fernandes DAA.....	PN1391	Ferraz MAAL.....	PN1827
Fernandes DCGN.....	AO0120	Ferraz NKL.....	PN0534, PN0749
Fernandes FP.....	PN0417	Ferraz SCC.....	PI0205, PI0355
Fernandes FS.....	PI0190, PN0354, PN1561	Ferraz VVB.....	PI0165
Fernandes GL ¹²¹	PN0072, PN0816, PN0857, PN1323	Ferrazzo VA.....	PN0691, PN0696
Fernandes GL ¹²³	PI0528, PI0833	Ferreira AAA.....	PI0551
Fernandes IB.....	PI0436, PI0446, PI0596, PI0742, PN1029	Ferreira ACA.....	PI0199, PI0264, PI0309, PI0316, PI0549, PI0586, PI0752, PN1319
Fernandes IMS.....	PN0393, PN1304, PN1520, PN1615	Ferreira ACG.....	PN0041
Fernandes JM.....	PI0810	Ferreira AFM.....	PN1063
Fernandes JMFA.....	PN0739	Ferreira APD.....	PN1339
Fernandes KBP.....	PN0220	Ferreira AVP.....	PI0397, PI0845
Fernandes KM.....	PI0452	Ferreira BM.....	PI0681
Fernandes KPS.....	PN0258, PN0262, PN0881	Ferreira CA.....	PI0598
Fernandes KS.....	AO0108, PN0585	Ferreira CJ.....	PI0469, PI0738
Fernandes L AA.....	PN1391	Ferreira CL ⁵⁴	PN1781
Fernandes LA.....	PO011, PI0847, PN0868, PN0883, PN0902	Ferreira CL ⁷⁵	PN0611
		Ferreira CLR.....	PN1605
		Ferreira DG.....	PI0906
		Ferreira DGRCB.....	PN0662
		Ferreira DMTP.....	AO0018, PN0677, PN1010
		Ferreira EF.....	HA020, PI0243, PI0247, PI0397, PN1234, PN1241, PN1351, PN1362, PN1803
		Ferreira ES.....	PN0707
		Ferreira FAS.....	PN1089

Ferreira FG.....	PN0644	Fiamengui-Filho JF.....	PN1536
Ferreira FM.....	PN1025, PN1324, PN1399, PN1401, PN1684	Fichina L.....	PN0583
Ferreira FO.....	PN1711	Ficho AC.....	PN1418
Ferreira FR.....	AO0001, PN1381, PN1722	Fidalgo TKS.....	HA007, PI0138, PI0746, PN0199, PN0719, PN1010, PN1036, PN1331, COL011
Ferreira GB.....	PO021	Figueira NSSD.....	PN0064
Ferreira GC.....	PN1724	Figueiredo ALR.....	PI0702, PI0707, PN1831
Ferreira GLS.....	PN0743, PN1612, PN1616	Figueiredo BT.....	PI0566
Ferreira GZ.....	PN0277, PN0632	Figueiredo C-F-G-.....	PN0953, PN0995
Ferreira HA.....	PN0738	Figueiredo DR.....	AO0050, PN1244
Ferreira HP.....	PN0471	Figueiredo LAA.....	PN0218, PN0222
Ferreira HT.....	PN0407	Figueiredo LC.....	AO0032, PN0285, PN1182, PN1191, PN1473, PN1479, PN1789, PN1853
Ferreira IA.....	PI0736	Figueiredo LM.....	PN0999
Ferreira JA.....	PN0891	Figueiredo MAZ.....	PI0213, PN1449, PN1450
Ferreira JHL.....	PN1818	Figueiredo MC.....	PN1821
Ferreira JLAM.....	PN0791	Figueiredo PS.....	PI0585
Ferreira JMK.....	PI0431	Figueiredo RLQ.....	PI0212, PI0818
Ferreira JMS.....	PI0133, PI0838, PI0897, PN1001, PN1015, PN1652, PN1697	Figueiredo TRM.....	PI0357
Ferreira L.....	PN0180	Figueiredo VMG.....	PN0482
Ferreira LC.....	PI0305, PI0761	Figueiredo-e-Ribeiro LS.....	PN1209
Ferreira LL.....	AO0037, AO0067, AO0074, AO0075, PI0647, PN0046	Figueirêdo MM.....	PN0714
Ferreira LM.....	PN0267	Figueirêdo-Júnior EC.....	PN1794
Ferreira LS.....	AO0068	Figueirôa AFA.....	PN0788
Ferreira LUP.....	PN0860	Figuereado CMS.....	PN1470
Ferreira MB.....	PO006, PO011, PI0847, PN0902	Figuereado OMC.....	PI0026
Ferreira MBD.....	PN0496	Figueroa LAB.....	PN1123
Ferreira MC.....	FC025, PI0574, PN0925	Figuerôa RMS.....	PI0166, PN0213, PN0858
Ferreira MCD.....	AO0040	Filgueiras AMO.....	PN1421
Ferreira MF ²¹⁴	PN0313	Filipov D.....	PN0567
Ferreira MF ²²²	PN0639	Finck NS.....	PI0475, PI0617
Ferreira MS.....	PN0160, PN1062	Finkler M.....	PI0858, PN1225, PN1228
Ferreira NC.....	PI0402, PI0478	Finoti LS.....	PI0688
Ferreira NS.....	FC003, PI0342, PI0489, PN0342, PN1254, PN1600	Fior BW.....	PI0355
Ferreira PRM.....	PI0316	Fiori LP.....	AO0150
Ferreira PVC.....	PN0461	Fiorin L.....	PI0105
Ferreira RC.....	PI0243, PI0391, PI0401, PI0544, PN1133, PN1241, PN1351, PN1362, PN1378	Fiorin LG.....	PI0764
Ferreira RMS.....	PN1846	Firmino AS.....	PN1052
Ferreira S.....	AO0136, AO0144, AO0162, AO0166, PN0300, PN0935	Firmino RT.....	PI0084, PN0649, PN0655
Ferreira SH.....	PN0726, PN1007	Firoozmand LM.....	PI0574, PN0101, PN1080, PN1130, PN1139
Ferreira SJ.....	PN1430, PN1769	Fischer GA.....	PI0129, PI0872
Ferreira SMS.....	PI0198, PI0567, PN1427, PN1445, PN1769	Fischer RG.....	PN1196, PN1470
Ferreira TD.....	PI0607	Fiuza CT.....	PI0208, PI0254, PI0359, PI0769
Ferreira VYN.....	PI0668, PN0094, PN1768, PN1770	Fiuza JA.....	PN0619
Ferreira-Filho JCC.....	PI0841	Fiuza SC.....	PI0208, PI0254
Ferreira-Junior AEC.....	PI0523, PN0553	Flaiban E.....	PN1654
Ferreira-Júnior CA.....	PI0212	Flamini LES.....	PI0036, PN0110
Ferreira-Júnior L.....	PN0014	Flecha OD.....	PN1199
Ferreira-Júnior O.....	PI0062	Florentino MF.....	PI0838
Ferreira-da-Rosa RP.....	PI0485	Flores DR.....	PN1574
Ferreira-da-Silva PN.....	AO0182	Flores ME.....	PN1158
Ferreira-de-Aguiar MC.....	PN0274	Flores-Mir C.....	PN1368
Ferreira-de-Mello ALS.....	PI0250, PN0924, PN1244	Florian F.....	PN1776
Ferrisse TM.....	PI0814	Florianio I.....	AO0001, PO004, PN1698
Ferro-Alves ML.....	PI0078, PN1204, PN1851	Fluck BF.....	PN0364
Ferry LA.....	PI0856	Flávio-josé-Moratti.....	PN0596
Fialho ACV.....	PI0114, PI0157	Flório FM.....	AO0044, AO0049, PE003, PI0021, PI0426, PI0600, PI0698, PN0115, PN0654, PN0682, PN0697, PN0908, PN0909, PN0913, PN0915, PN0916, PN0923, PN0965, PN1390, PN1398, PN1493, PN1700
Fialho ADV.....	AO0116, PI0522		
Fialho MPN.....	PN1016		

Fogacci MF.....	PN0932	Francati TM	FC013, PI0630
Fogaça JF.....	AO0209	Francci C.....	PN0162
Foglio MA.....	PN1626	Franceschini KA.....	PN1577
Fok AS.....	PN1847	Francesquini-Júnior L.....	PI0311, PN0002, PN0631, PN0671
Follak AC	PN0464, PN0485	Franchin M	FC008, AO0100, PN1305, PN1307
Fonseca AC	PI0154	Francimat LP	PN0530, PN0864
Fonseca ASQS.....	PN1010	Francischini MS.....	PI0763
Fonseca BB.....	PE007, PN1454	Francischone CE	PI0482, PN0608
Fonseca BM.....	AO0082, AO0181, AO0186, PI0104, PI0569, PN0475, PN0814	Francisco PA	PN1286
Fonseca CM	PI0628	Francisconi GB.....	AO0144, AO0166
Fonseca EM.....	PI0907	Francisconi-dos-Rios LF.....	PI0879, PN0149
Fonseca EP	PO013, PN1229	Franck FC.....	PN0325, PN1185, PN1194, PN1202
Fonseca FP	PI0525	Franco ACSP.....	PN0689
Fonseca FRA.....	PN0271	Franco APGO.....	PN1067
Fonseca GS.....	PE020	Franco AVM.....	PN1769
Fonseca JFB.....	PN1351, PN1362	Franco CRC.....	PI0662
Fonseca JO	PN0574, PN0581	Franco FRV	AO0054
Fonseca MVA.....	PN1774, PN1775, PN1792	Franco GCN.....	FC008, AO0098, PN1780, PN1796
Fonseca RB.....	PI0117, PI0732, PN0121, PN0489, PN0497, PN1724	Franco LM	PI0265, PN1125
Fonseca RG	AO0189, PI0115, PN0541, PN0866, PN1135	Franco LO	PN1023
Fonseca RRS	PI0380	Franco LT.....	PN0145, PN0455
Fonseca SGC.....	COL003, COL010	Franco MM.....	FC010
Fonseca TS	AO0070	Franco MMP.....	PN0162
Fontana CE	PI0035, PN0019, PN0022, PN0031, PN0042, PN0043, PN0049, PN0156, PN0333, PN0352, PN1292, PN1574	Franco OL	PI0029, PI0338, PN0066
Fontanella VRC	PI0693, PN0059, PN0929, PN1264	Franco RM.....	PN0689
Fontanetti GM.....	PI0035	Frank KC	PI0689, PI0836
Fonte RF	PI0770	Franzolin SOB.....	PN0854, PN0989
Fonteles CSR.....	PO003, PI0140, PI0244, PN1343, PN1716, COL003	Franzon-Filho PR	PN1533
Fonteles MC	PN1343, PN1716	Franzoni JC.....	PN0653
Fontes DG	PN1806	Franzoni JS	PN0710
Fontes FPH	PN1673, PN1678	França ALQ	PN1460
Fontes KBFC.....	PN1012, PN1267	França CM	PN0150, PN0881
Fontes LBC	PI0863, PN1367	França DL.....	PN1437
Fontes RBC.....	PI0396	França EC	AO0012, AO0020, PI0304
Fontão FNGK	PN0283, PN1169, PN1356	França FMG	PI0021, PI0042, PI0129, PI0196, PI0267, PI0273, PI0276, PI0277, PI0349, PI0421, PI0426, PI0600, PI0650, PI0734, PI0872, PI0877, PI0878, PI0882, PN0119, PN0125, PN0301, PN0302, PN0417, PN0596, PN0772, PN1133
Fonzo AL	PI0245	França MCM	PN1260
Fook MVL	PN1762, PN1846	França PO	PN1047
Foratori-Junior GA	PI0554, PI0851	França RCS.....	PN1661
Formiga GV	PI0029	Frare EO	PI0827
Formiga-Filho ALN	PN1742	Frasca LCF.....	PN0221, PN1147
Fornazari IA	PI0120, PI0433	Fraschino SMB.....	PN0473
Forte FDS	PI0251, PN0406, PN1520	Frattes FC.....	PN0130
Forte PYG.....	PI0734	Frazão COB	PN0662, PN1090
Forte TCM	FC007	Frazão MAG	PN0582, PN0588, PN1457
Forte TM.....	PI0619	Frazão MCA	PN1030, PN1461, PN1777
Fortes JHP.....	PN1800	Frazão P	PO012
Força AR.....	PN0827	Fredel MC	PI0323, PN1857, PN1867
Foureaux RC	AO0034, PN0382, PN1296	Fregoneze AP.....	PN1513
Fracasso LM.....	PN0189, PN0776, PN1046	Freire A ²⁰	PN0825
Fracasso MLC	PI0447, PI0749, PN1004, PN1383, PN1651, COL005, COL013	Freire A ³⁷	PN0177
Frade VR.....	PI0573	Freire ACS	PI0551
Fragelli CMB.....	PN1675	Freire AM ¹⁴	PN0336, PN0372, PN1490
Fragoso LSM.....	PN0465	Freire AM ⁴⁰	PN0058
Fraguas EH.....	PI0782	Freire AR.....	PI0010, PI0311, PN0002, PN0012, PN0318, PN0319, PN0322, PN0324, PN0631, PN0633, PN0940, PN0950
Fraiz FC.....	PI0091, PI0143, PN1025, PN1233, PN1236, PN1324, PN1399, PN1401, PN1507, PN1684	Freire DEWG	PI0540, PI0552, PI0854
		Freire ICM	PN0536

Freire JS.....	PI0235	Fujii EC	PN1244
Freire JSP.....	PN0699	Fujii LLR.....	PI0542
Freire LG	PN1292, PN1587	Fujimaki M.....	PO018, PN0264, PN0653, PN1637
Freire MS	PI0029, PI0338, PN0066, PN0090	Fujino DMS.....	PN1142
Freire TC	PI0041, PI0697	Fulginiti RL.....	PN0117, PN1053
Freire-Maia FB.....	PO002, PN0724	Funk PP	PI0205, PI0355
Freires IA	AO0098, PI0357	Furini GP	PI0086, PI0253
Freitas ABDA.....	PI0407	Furlan IS.....	PI0267
Freitas AO	PN0553	Furlan RG.....	PN1840
Freitas AR	AO0055, PN1212, PN1219, PN1220, PN1222, PN1501, COL015	Furlaneto FAC.....	AO0034, PI0072, PI0229, PN1460
Freitas AS.....	PI0369, PN0440	Furquim CP.....	PE007, PE010, PI0667, PI0669, PI0671, PI0685, PN1782
Freitas AT.....	PN0360, PN1104	Furquim EMA.....	PI0154
Freitas CF	PN0554, PN1363, PN1654	Furtado JVM.....	PN1541
Freitas CG.....	PI0338	Furtado SRN.....	PI0618, PI0625
Freitas CHSM.....	PN1520	Furuse AY	PN0441, PN0747, PN1596
Freitas CJR.....	PI0736	Furuse C.....	PI0463, PN0247
Freitas CK.....	PN1416	Fuziy A.....	PN1363
Freitas CN	PN1719	Gabardo MCL.....	PN1213, PN1515
Freitas CS	PN1437, PN1601	Gabarrone LR.....	PN0969
Freitas CVS	PN0070, PN0456, PN1777	Gabriel M.....	PN1214, PN1215, PN1808
Freitas DL	PI0442	Gabrielli E	PI0032, PN1475
Freitas DQ.....	AO0106, PN0267, PN0548, PN0551, PN0568, PN1414, PN1452, PN1457, PN1734, PN1741, PN1742, PN1743, PN1760	Gabrielli MAC.....	AO0159, PN0323, PN0951
Freitas EM.....	PN1436	Gabrielli MFR.....	AO0159, PN0323, PN0951
Freitas GC.....	PI0711, PI0732	Gadelha GA.....	PN0738, PN1061
Freitas ICAC	PN0241	Gadelha TB.....	PN0313
Freitas JV	PN0009, PN0065, PN0343, PN0356	Gadê-Neto CR.....	PN1598
Freitas KMS.....	AO0007, PN1037	Gaia BF	AO0113, AO0114
Freitas LA.....	PN0386	Gaia ET.....	PI0198, PI0567
Freitas LG	PI0090, PN1668	Gaio EJ	PN1180
Freitas LRN	PN1426	Gaião L.....	PI0158, PI0454, PI0755
Freitas MIM.....	PI0475, PI0617	Gala-García A.....	AO0179
Freitas MPM.....	PN0690, PN0760, PN0970, PN0987, PN1372	Galafassi D.....	PN0496
Freitas MR.....	AO0007	Galdos MMV.....	PN1493
Freitas MS.....	PN1049	Galhano GAP.....	PI0167, PI0620
Freitas NS	PI0220, PN0254, PN0565	Galhardi MPW.....	AO0009
Freitas PM.....	PN0779, PN0806, PN1686	Galisteu-Luiz K.....	PN1348
Freitas RA	PI0060, PN1417, PN1429, PN1430, PN1735, PN1771	Gallafassi DF.....	PN1202
Freitas RAB	PI0243	Gallardo YNR.....	PN0535
Freitas RM.....	AO0132	Gallinari MO	AO0074, PN0425, PN0473
Freitas SAA	PN1791	Gallito MA.....	AO0038
Freitas SAP	PN0275	Gallo CB.....	PN1730
Freitas SL	PI0024, PI0193, PI0329, PI0503, PI0564, PI0578, PN1555	Gallo RT.....	PN0234, PN1443
Freitas TLS	PN1818	Gallottini MHC.....	AO0108, AO0120, PN1731
Freitas-Júnior AC.....	AO0213	Galo R	PN0850, PN1672
Fressatti ALM.....	PI0869, PN1740	Galvao CF.....	PN1424
Frigério MLMA	PI0160, PI0614	Galvão AM.....	FC016, PI0883, PN0784
Fritsch GG.....	PI0375, PI0760	Galvão HC.....	PI0060, PN1417, PN1429, PN1430, PN1735, PN1771
Fritz ALC.....	PN1578	Galvão I.....	PN0090
Frizzera F.....	AO0132	Galvão LCC	AO0098
Frizzo MA.....	AO0001	Galvão MR.....	PI0736
Fronza BM.....	AO0176	Gama JC	PN1169
Fronza M	PN0396	Gama-de-Souza LN.....	PN0941
Frota BMD.....	PI0128, PI0173, PI0410	Gamba TO.....	AO0106, PN0002, PN0572, PN1727, PN1736
Frota MMA.....	AO0045	Gandini-Júnior LG.....	AO0022, PI0142, PI0909, PN0665
Frota NPR.....	PI0229	Garbelini CCD.....	PI0056, PI0513
Fruchi LC.....	PN1590	Garbin AJI.....	PN0910, PN1242, PN1243, PN1503, PN1509, PN1518, PN1802
Fugita IH	PN1736	Garbin CAS.....	PI0548, PN0910, PN1242, PN1243, PN1503, PN1506, PN1509, PN1517, PN1518, PN1802, PN1805, PN1816, PN1832
Fugolin APP.....	PN0194		

Garbui IU.....	PN0644, PN1375, PN1387, PN1391	Giaretta VS.....	PI0490
Garcez AS.....	PI0907, PN1285	Gibin JT.....	PI0880
Garcez RC.....	PN0004, PN0006	Gil GS.....	PN1324, PN1399, PN1684
Garcez RHM.....	PN1434	Gilhêta JA.....	PI0879, PN0149
Garcia AL.....	PI0309	Ginani F.....	PN0265
Garcia BA.....	PI0128, PI0173, PI0410, PN1862	Giordani JMA.....	PN1807
Garcia CS.....	PN0207	Giorgi MCC.....	AO0027, PN0118, PN0821, PN1073
Garcia EJ.....	PN0178	Giovani EM.....	PI0270, PI0390, PN0173, PN0261, PN0563, PN1489, PN1755, PN1797
Garcia FM.....	PI0220	Giovani PA.....	PN1689
Garcia LFR.....	AO0058	Giovanini AF.....	AO0131, AO0155, PE006, PI0462, PI0662, PN0314, PN0624, PN0627, PN0640, PN0946, PN1344, PN1848
Garcia MA.....	AO0099	Giozet AF.....	PN1172
Garcia PP.....	PN0129, PN0602, PN1864	Giraldo TC.....	PN0181
Garcia PPNS.....	PN1132	Girelli CFM.....	PN1594
Garcia RCMR.....	AO0046, AO0052, AO0194, AO0206, PN0280, PN0382	Girelli-Junior C.....	PN1190
Garcia VG.....	PI0002, PI0077, PI0078, PI0153, PI0225, PI0458, PI0528, PI0609, PI0761, PI0833, PI0834, PN0327, PN1188, PN1204, PN1545, PN1772, PN1799	Girlanda FF.....	PN1194
Garcia-Junior IR.....	FC002, AO0136, AO0144, AO0152, AO0162, AO0166, AO0167, PI0464, PI0612, PN0300, PN0621, PN0935, PN0938, PN0947, PN1837	Giro EMA.....	PI0688, PN0668, PN1027, PN1373
García-García A.....	PN1751	Giro G.....	PI0327, PN0511, PN0540, PN0830
Garib DG.....	AO0011, PI0906, PI0910	Giroto AC.....	PN0420
Gassen HT.....	PN0543	Giuriato JB.....	PN0113
Gatis MCQ.....	PI0095	Gleiser R.....	PN1035
Gauch LMR.....	PN1114	Godas AGL.....	PI0558, PN0176, PN0188, PN1086
Gavina VP.....	PO009, PO010, PN1227	Godinho ML.....	PN0243
Gavini G.....	AO0064, PN0033, PN0047, PN0346, PN1292	Godoi APT.....	PI0560, PI0572, PI0860, PI0867
Gavião MBD.....	PN0203, PN0214, PN1682, PN1707	Godoi H.....	PN0924
Gazola S.....	PN1502	Godoy A.....	PN0352
Gehrcke VM.....	PN0538	Godoy CEM.....	PN0463
Genari B.....	PN1070	Godoy CHL.....	PN1655
Generoso GM.....	PI0736	Godoy EF.....	PN0131
Gennari K.....	PN0193	Godoy F.....	PN0626
Gennari-Filho H.....	PI0633, PI0778, PN0460	Godoy GP.....	PI0052, PI0212, PI0506, PI0515, PN0265, PN0266, PN1295, PN1318, PN1607
Geraldini S.....	PN0137, PN0171, PN0775	Godoy JB.....	PI0057, PN0678
Geraldini CAC.....	PI0016, PI0201	Goes AM.....	PN1183
Geraldo-Martins VR.....	PI0278, PI0731, PN0486, PN1613, PN1632	Goes JS.....	PI0366
Gerbi MEMM.....	PI0337, PI0411, PI0486, PI0804, PN1547	Goes MF.....	AO0184, PN0415, PN1131
Gerchman F.....	FC023	Goes P.....	PI0072, PN1460, PN1468, PN1634
Geremias BB.....	PI0297	Goes PSA.....	PI0540, PI0552, PI0854
Geremias TC.....	PI0323, PN1843, PN1857	Goettems JJ.....	PI0669
Gerhardt KMF.....	PI0276	Goettems ML.....	PO020, PI0751
German IJS.....	PI0001	Goiato MC.....	HA016, HA017, HA018, PI0019, PI0020, PI0168, PI0169, PI0408, PI0633, PN0460, PN0526, PN0840, PN1529
Gerzson DRS.....	PN1372	Goldemberg DC.....	AO0006
Geus JL.....	PN0131, PN1359	Goldfeder EM.....	PN0028, PN1484
Gevert MV.....	PI0238, PI0394, PI0547	Goldner MTA.....	PN1402
Ghetti-Melo M.....	PI0640, PI0793	Gollob KJ.....	PN0381, PN1482
Ghimenti PP.....	AO0118	Gomes AA.....	PN0401, PN0727, PN1643
Ghiraldini B.....	PN1483	Gomes AB.....	PN0476
Giacomel MCCL.....	PN0627, PN1848	Gomes AC.....	PN0034
Giacomin A.....	PI0900, PN0968, PN1328	Gomes AF.....	PN1763
Giacomini LA.....	PI0205, PI0355	Gomes ALO.....	PI0338
Giacomini MC.....	PN0447, PN0491, PN0751	Gomes AMM.....	PN0401, PN0727, PN0978, PN1643, PN1713
Giacomitti GJ.....	PI0835	Gomes AMP.....	PN1509, PN1832
Giannini M.....	AO0176, AO0177, PN0194, PN0461, PN0479, PN0797	Gomes APM ³²	PI0767, PN0401
		Gomes APM ³³	PI0059, PI0692, PN0021, PN0048, PN0088, PN0200, PN0727, PN0978, PN1643, PN1713

Gomes ASL.....	PN1039	Gonini-Júnior A	PN0126, PN0835, PN0839, PN1060, PN1071, PN1270, PN1334, PN1533
Gomes BPFA.....	AO0063, AO0077, PI0032, PI0039, PI0491, PN0024, PN0337, PN0345, PN0362, PN0374, PN1269, PN1281, PN1286, PN1582, PN1604	Gontijo SML	PN0239
Gomes CAA	PN0419	Gonzaga AKG	PN0580
Gomes CC ⁵⁹	HA020, FC022, PN1424	Gonzaga CC	PI0261, PI0891, PN0009, PN0083, PN0128, PN0129, PN0135, PN0143, PN0155, PN0158, PN0212, PN0716
Gomes CC ⁶⁶	PN0077, PN1617	Gonzaga RCQ.....	PI0714, PI0883, PN1098, PN1474
Gomes CLR	PI0130	Gonzales PS	PE011, PN0906, PN0914
Gomes DASS	PN1458	Gonzalez CB.....	PI0258, PI0584
Gomes DQC	PI0212, PI0818, PN1367	Gonzalez TI	PI0241, PI0483, PI0787, PN0063
Gomes EA.....	AO0214, PI0170, PN0443, PN0600, PN0601, PN1561, PN1835	Gonzatto GK	PN0683
Gomes EB	PI0041, PI0697	González AHM.....	AO0188, AO0190, PI0712, PN1087
Gomes GM	PN0141, PN0433, PN0770, PN0771, PN0782, PN1067	Gonçalves AGB.....	PN0639
Gomes H.....	PI0784	Gonçalves ES	PN0639
Gomes HS.....	AO0013, PI0449, PN1705	Gonçalves ML	PN0395
Gomes IA	PN1650	Gonçalves A	HA023, PI0466
Gomes JC	PN0099, PN0141, PN0181, PN0433, PN0503, PN0770, PN0771	Gonçalves AIC.....	PI0385, PI0832
Gomes JM.....	PI0216	Gonçalves AS	PI0067, PI0217, PN0242, PN0253
Gomes JML	PO022, PI0393, PI0706, PN1511, PN1514	Gonçalves BM	PI0284, PN0695
Gomes KGF	PN0443, PN1277	Gonçalves CEP	PI0387
Gomes KKO	PI0884	Gonçalves DAG	PN0540
Gomes LB.....	PI0242, PN1504	Gonçalves EF	PI0672
Gomes LJPS.....	PI0344	Gonçalves EM	PI0084
Gomes LN	PI0395, PN1223	Gonçalves EMS.....	PN0894
Gomes MAG	PN1025	Gonçalves F	PN0180
Gomes MF	PI0306	Gonçalves GB	PI0039, PI0089
Gomes MNC	PI0145, PI0288, PI0903, PN0649, PN0655, PN0669, PN0903, PN0904	Gonçalves GM	PI0673
Gomes MS	PN1768, PN1770	Gonçalves J.....	PO023
Gomes OMM	PN0099, PN0141, PN0181, PN0433, PN0770, PN0771, PN0781, PN0782, PN1067	Gonçalves JM.....	PN1442
Gomes OS	PI0906, PN0151	Gonçalves JMM.....	PI0530
Gomes RR	PI0427, PI0887, PN1118	Gonçalves JR	AO0156
Gomes RS	AO0196, PN0513, PN0841, PN1156	Gonçalves KF	PN1807
Gomes SGF.....	AO0040, AO0202	Gonçalves LC	PN1148
Gomes TA	PI0412	Gonçalves LL	AO0082, AO0181, AO0186, PN0475, PN0814
Gomes TSDF	PI0370	Gonçalves LM.....	AO0199, PI0626, PI0657, PI0811, PI0861, PN0292, PN0385, PN0462, PN1389
Gomes VE	PI0391, PI0401, PI0544	Gonçalves LMN	PN0937
Gomes YSBL.....	PN0807	Gonçalves LS.....	PI0278, PI0864, PN0191, PN0497, PN0804, PN1079, PN1613
Gomes-Ferreira PHS.....	HA023, AO0128, AO0143, AO0146, PN0938	Gonçalves MLL	PN0150, PN0881
Gomes-Filho IS	PN1330, PN1778	Gonçalves PHPQ	PO021
Gomes-Filho JE.....	AO0059, AO0060, AO0067, AO0074, AO0075, AO0076, AO0080, PI0030, PI0332, PI0647, PI0798, PN0046, PN0857, PN1625	Gonçalves PM.....	PI0595
Gomes-da-Silva D.....	PN1197, PN1198, PN1773, PN1849	Gonçalves PSP.....	PN1310
Gomez RS	HA020, FC005, FC022, PI0682, PI0853, PN1424, PN1583	Gonçalves RA	PN1652
Gomide MR.....	PN1649	Gonçalves RS.....	PN0491, PN0751
Gominho LF.....	PN0045, PN0367	Gonçalves SEP.....	AO0082, AO0181, AO0186, PN0145, PN0200, PN0455, PN0475, PN0814
Goncalves PF.....	PN1199	Gonçalves SHF	PI0059, PI0692, PI0767, PN0021, PN0048, PN0088, PN0200
Gondak RO.....	PN0559, PN0584	Gonçalves SJC.....	PN0899
Gondim BLC.....	PI0147, PI0865, PN0743, PN1612, PN1661	Gonçalves SLM	PI0009
Gondim DV	PN1468, PN1634	Gonçalves SMRA.....	PN1083
Gondim JO	PN1706	Gonçalves SP.....	AO0014, PN1677
Gondim LD.....	PI0165	Gonçalves TED	PN1182
		Gonçalves TMSV.....	PN0280, PN0382
		Gonçalves VM	PI0003, PI0764
		Gonçalves VP.....	PN0269
		Gonçalves-Junior JF	PN1193
		Gordillo JE	PN0720, PN0961, PN1411
		Gordón-Núñez MA.....	PN1416
		Gorjão R	PN0699, PN0715

Gorla LFO.....	FC002, AO0159, AO0167	Guedes DFC.....	PI0036
Gorup LF.....	PN1323	Guedes FP.....	PN1680
Gotti VB.....	PN1101	Guedes FR.....	PN1441, PN1447
Goulart EMA.....	PN1583	Guedes MIF.....	PN1297
Goulart M.....	PN0768, PN0808	Guedes MLB.....	PI0810
Goulart MA.....	PI0704	Guedes OA.....	PI0033, PI0034, PI0087, PI0187, PI0214, PI0231, PI0237, PI0249, PI0260, PI0279, PI0295, PI0333, PI0335, PI0344, PI0385, PI0493, PI0494, PI0571, PI0611, PI0636, PI0642, PI0659, PI0823, PI0848, PN0375, PN0564, PN1270, PN1275, PN1288, PN1490, PN1575, PN1831
Goulart MS.....	PN0642, PN0643, PN0664, PN0673	Guedes SFF.....	PN1297
Goularte MAPC.....	PN0298	Gueiros LAM.....	PN1431, PN1454, PN1729
Gouvea DB.....	PN0707	Guenes GMT.....	PI0358, PI0423, PI0758
Gouveia CL.....	PI0050, PI0054, PN1079, PN1108	Guergolette RP.....	PN1533
Gouveia FO.....	PN0980	Guerino P.....	PN0691, PN0696
Gouveia THN.....	PN0103, PN1073	Guerisoli DMZ.....	PN1601
Gouvêa CVD.....	PN1054, PN1090	Guerra CMF.....	PO022, PI0393
Gouvêa GR.....	AO0043	Guerra CT.....	PI0092
Graciano KPP.....	PN0256	Guerra ENS.....	PI0071, PI0221
Graeff CFO.....	AO0190, PI0107, PN1087	Guerra SMG.....	AO0158
Graeff MSZ.....	FC004, PN1557	Guerreiro MN.....	PI0045, PI0312, PI0386, PI0730, PI0884
Grande IMP.....	PN0674, PN0716	Guerreiro MYR.....	PI0281
Grande RHM.....	PN0178	Guerreiro-Tanomaru JM..	AO0061, AO0070, AO0079, PI0181, PI0792, PI0798, PI0801, PN0056, PN0355, PN0358, PN0365, PN0373, PN0377, PN1278, PN1280, PN1284, PN1289, PN1562, PN1568, PN1591
Grandino LH.....	PN1019	Guiguer-Pinto VA.....	PI0016
Grando CP.....	PN0714	Guilheiro JM.....	AO0120, PN1731
Grando LJ.....	HA019, PN1442, PN1453, PN1829	Guilhen SN.....	PN1113
Graner E.....	FC021	Guillo LA.....	PI0473
Granero PM.....	PN1651	Guimaraes MR.....	PN0269
Granjeiro JM.....	PN1197	Guimarães CF.....	PI0132
Granville-Garcia AF.....	PI0084, PI0145, PI0288, PI0903, PN0649, PN0655, PN0669, PN0725, PN0903, PN0904	Guimarães DC.....	PI0161
Graziano TS.....	PI0047, PI0660, PI0809	Guimarães GMF.....	PI0735, PI0876
Graça LFA.....	PN0662	Guimarães JGA.....	PI0875
Graça TCA.....	PN0662	Guimarães LB.....	PI0364
Grec RHC.....	PN1673	Guimarães LC.....	PN1287
Grecca FS.....	PN1064	Guimarães LDA.....	PN0586
Grecci BB.....	PN1552	Guimarães LK.....	PN0708, PN1513, PN1645, PN1809
Gregghi SLA.....	PN1464, PN1536	Guimarães LS.....	PN0077, PN1617
Gregoris-Rabelo LE.....	PI0494, PN0375, PN0564, PN1490	Guimarães MO.....	PI0247, PN1803
Gregory RL.....	HA002	Guimarães RP.....	PI0122, PN1068, PN1117, PN1134
Grehs RA.....	PN0691, PN0696	Guimarães SPA.....	PI0582, PN0791
Gribel BF.....	PN0987	Guimarães-Henriques JC.....	PN0457, PN0944, PN1148
Griggs JA.....	PN0451	Guiotti AM.....	HA018, PI0778, PN0036, PN0460, PN0526
Grillo CM.....	AO0199	Guiraldo RD.....	PI0256, PN0508, PN0793, PN0835, PN0839, PN1060, PN1071, PN1270, PN1533
Grisolia BM.....	PI0293	Gulinelli JL.....	PI0179, PI0307, PN0621
Gritti GC.....	PI0028, PI0715, PN0033, PN0047	Gundel A.....	PN0691
Grohmann CVS.....	PN0114, PN0116	Gurgel AC.....	FC027
Grohmann ILF.....	PN1189	Gurgel BCV.....	PI0227, PI0320, PI0533, PN0869, PN1417
Gromatzky PR.....	PN0504	Gurgel KF.....	PI0621, PI0773, PN0842, PN1103
Groppo FC.....	AO0117, PI0010, PN0307, PN0315, PN0318, PN0322, PN0587, PN0605, PN0608, PN0972, PN1089, PN1306, PN1749, PN1763	Gurgel ML.....	PI0140, PI0244
Grossi JRA.....	PN0128, PN0640	Gusman DJR.....	PN1545
Grossi ML.....	AO0148, PN0309	Gusman H.....	PI0768, PN0051, PN0378, PN1266
Grossmann SMC.....	PN0256	Gusmão ICCP.....	PI0017, PN0087
Gruber YL.....	PN0141		
Gré CP.....	PN0184, PN0487		
Guarda GB.....	PN0138		
Guarda MB.....	PN0194		
Guariza-Filho O.....	PI0911, PN0708, PN0967, PN1641, PN1645		
Guaré RO.....	PN0080, PN0401, PN0699, PN0715, PN1001, PN1015		
Guastaldi AC.....	PN0947		
Guedes AF.....	PN1788		
Guedes APA.....	PN0188		

Gusmão JMR.....	PI0017, PN0087, PN0515	Herrera LM.....	PI0709, PN0911
Gusmão VMB.....	PI0099	Herval AM.....	PI0401
Guss NO.....	PN0941	Hesse D.....	PN1638
Gusson-Junior M.....	PN1084	Hidalgo LRC.....	PN0361
Gutierrez E.....	PN1622	Hidalgo MM.....	PN0634, PN1602
Gutierrez JKT.....	PN0097	Higa AG.....	PI0443
Gutierrez MF ²¹²	PN0100	Higa KC.....	AO0084
Gutierrez NC.....	PN1137	Higa RH.....	AO0007
Gutiérrez MF ²¹³	PN1101	Higashi DT.....	PN1721
Góes ARCG.....	PN0799	Hilgemberg B.....	PI0123, PI0238, PI0394, PI0547, PN0183
Haapasalo M.....	PN0033, PN0047	Hilgert JB.....	PO005, PI0090, PI0690, PN1668, PN1807
Haas AN.....	FC024, PN1187, JL002	Hipólito V.....	AO0169, AO0188, AO0190, PN0426, PN1087, PN1126
Habitante SM.....	PI0040	Hirakata LM.....	PN0298
Haddad AE.....	PE012, PE021, PN0397	Hiraki KR.....	PN0936
Haddad DS.....	PN0554, PN0577	Hirata BS.....	PI0341, PN1270
Haddad MF.....	PN1529	Hirata-Júnior R.....	PN0681
Haiter-Neto F.....	AO0106, AO0115, AO0117, PN0267, PN0568, PN0587, PN0633, PN1206, PN1727, PN1743, PN1747, PN1749, PN1760, PN1763, PN1766	Hironaka NGL.....	PN1081
Haje OAE.....	PI0155	Hochuli-Vieira E.....	FC002, AO0167
Hall KB.....	AO0002	Hoffmann LT.....	PI0561
Hallak JEC.....	PN0937	Hofling JF.....	PI0047, PI0203, PI0660, PI0809, PN1611
Hamanaka EF.....	PN0634	Holanda JC.....	PN1862
Hammerschmitt RM.....	PN0143, PN0155	Holanda JT.....	PI0476, PI0773
Hamida FB.....	PI0545, PN0175	Holanda ML.....	PI0053
Hanan ARA.....	PN1271	Holanda TA.....	PI0467
Hanan SA.....	PN0985, PN1271	Holanda VCD.....	PI0404, PI0468, PI0846
Hanashiro FS.....	PN0078, PN0081	Holgado LA.....	PI0631
Hanemann JAC.....	PN1018	Homem MA.....	PN1679, PN1711
Hanna LMO.....	PI0524, PN0652	Homse LC.....	PN0561
Hano NY.....	PI0834	Honsi N.....	PN0555
Hanzen TA.....	PN0131	Honório HM.....	AO0081, PN0164, PN0498, PN0799, PN1309, PN1310, PN1317, PN1693
Hara AT.....	AO0093, PI0886	Horliana ACRT.....	AO0153, PN0258, PN0575, PN0881
Hartmann R.....	PI0772	Horn FJ.....	AO0178
Hartmann RC.....	PN1264	Horta MCR.....	PN0257, PN0274, PN0360, PN0381, PN0684, PN1104, PN1360, PN1482, PN1660
Hartwig AD.....	PN1386	Horta MFR.....	PN1425
Hasegawa RJ.....	PI0687	Hoshi AT.....	COL005
Hass V.....	PN0100, PN0114, PN0484, PN0492, PN1101	Hoshi R.....	PN1764
Hassan MQ.....	PI0763	Hoshino BKS.....	PN1076
Hassumi JS.....	HA023, PI0466	Hoshino RA.....	PN0373
Hatanaka GR.....	PN0228, PN0231	Hosida TY.....	PI0795, PN0634, PN1020, PN1026, PN1028
Hatschbach P.....	PI0388, PI0546, PI0859	Huamani JRS.....	PN1820
Hayassy A.....	PN0865	Huamani MAU.....	PN0068
Hebling J.....	HA001, AO0039, AO0122, AO0172, PI0234, PI0562, PI0635, PI0678, PN0050, PN0348	Huck C.....	AO0058
Heck ABS.....	PI0862	Hugo FN.....	AO0029, PO005, PI0090, PI0690, PN1668, PN1807
Heck AR.....	PN0025	Huhtala MFRL.....	PI0692, PN0200, PN0814
Heiden KR.....	PN0567	Hóstio BM.....	PI0222
Heleno JFG.....	PN1594	laschitzki FC.....	PE010
Henn IW.....	PI0365, PI0822	Ibrahim MT.....	PN1291, PN1597
Henn-Donassollo S.....	PI0102, PI0425, PI0728, PI0881	Ibuki FK.....	PN1303, PN1633
Henrique DBB.....	PN1416	Icochea AEL.....	PN0441
Henriques JFC.....	PN1673, PN1678	lemini THC.....	PI0058
Henriques MLM.....	PI0243	Igai F.....	PN0855
Henriques PA.....	PN1579	Iglesias JE.....	PN1264
Henriques RP.....	PN1673, PN1678	Iglesias-Filho W.....	PI0180
Heredia M.....	PI0825, PN0583, PN1272	Ignez JRTMZ.....	PN0291
Hermont AP.....	PN0917	Ignácio J.....	AO0156
Hernandes AC.....	PN0493		
Hernández PAG.....	PN0943		
Herrera DR.....	AO0077, PI0031, PN0024, PN0034		

Ignácio SA.....	PN0177, PN0967	Jesus LH.....	PN1748
Ikegaki M.....	AO0100, PN1305	Jesus LS.....	PI0031, PI0189, PI0339, PI0340, PI0799, PI0800
Ilha MC.....	PN0996, PN1000	Jesus RR.....	AO0131
Ilinsky RS.....	PI0601	Joaquim NM.....	PN1688
Imasato H.....	PN1089	Joia F.....	PI0047, PI0660, PI0809
Immisch JMB.....	PN1742	Joly JC.....	FC026, PI0632, PN0282, PN0288, PN0293, PN0295, PN0296, PN0310, PN0615, PN1852, PN1860
Imparato JCP.....	PI0291, PI0893, PN0661, PN0666, PN0672, PN0981	Jonasson TH.....	AO0155, PN0314
Inagaki LT.....	PN0190, PN0450	Jordão MC.....	AO0081, PN1310, PN1317
Infante J.....	PN1307	Jordão NQ.....	PN0582
Innocentini-Mei LH.....	PN0186, PN0435	Jorge AOC.....	AO0069, AO0084, AO0092, AO0094, AO0095, PI0314, PI0807, PN0073, PN0790, PN1313, PN1609
Inocentes RAM.....	PI0254, PI0359	Jorge ASF.....	PI0634
Inojosa IFAJ.....	PI0797	Jorge JH.....	PN0518, PN0863, PN1116, PN1300
Inoue G.....	PI0687	Jorge KO.....	PO002
Invernici MM.....	PN0887	Jorge PK.....	PI0296, PN1021
Ionta FQ.....	PN1309, PN1317	Jorge RC.....	PN0955
Iorio NLP.....	PI0204, PI0499, PI0656, PI0661, PN0146, PN0448, PN1012, PN1267, PN1308	Jorge RR.....	PN1505
Iscuissati AGS.....	PI0504	Jorjão AL.....	AO0094
Ishikawa GJ.....	PE001, PI0174	Jova SB.....	PN0572
Ishikiriyama SK.....	PN0747, PN0751, PN0773, PN0799	João-Souza SH.....	PN0179
Isoton JC.....	PN0364	Juanito GMP.....	PI0326, PI0479, PN1157, PN1845
Isper FG.....	PN1428	Juliani FA.....	PI0513, PN0389
Isper MA.....	PN1428	Junqueira JC.....	AO0084, AO0092, AO0094, PN0073, PN1313
Issa JPM.....	PI0002, PI0153, PI0458	Junqueira JLC.....	PI0285, PI0605, PN0241, PN0246, PN0275, PN0574, PN0581, PN1446, PN1456, PN1733
Issa JS.....	PN1751	Junqueira MA.....	PN0023, PN1018, PN1041
Itikawa GN.....	PI0180, PN0345	Junqueira RB.....	PI0724
Iwaki LCV.....	PN0250, PN0264, PN0557	Junqueira SR.....	PE020
Iwaki-Filho L.....	PN0250, PN0557, PN0632, PN1172	Junqueira-Júnior AA.....	PN1756
Iwamoto AS.....	PI0890, PN1658, PN1688, PN1702	Juntolli MHRG.....	PN1660
Iwamoto GY.....	PN1554	Jurach EM.....	PN0964
Iwamoto LAS.....	PI0480, PN1554	Jurema ALB.....	PN1792
Iyomasa DM.....	PN0628	Justen G.....	PN0661
Iyomasa MM.....	PN0628	Justo YM.....	PN0621
Izahias LMS.....	PI0378	Jóias RM.....	PI0905
Izelli TF.....	PN0389	Jóias RP.....	PI0314, PI0905, PN0112
Izidoro ACSA.....	PN0349	Kabadayan F.....	PI0270, PN0173, PN0458, PN0474
Jabbar NSA.....	PN1692	Kadre GDOE.....	PI0162
Jacinto NF.....	PI0362, PI0665	Kaieda AK.....	PN1230
Jacinto RC.....	AO0075, AO0076, PI0798, PN0046, PN0337, PN0374	Kaizer JB.....	PI0160, PI0614
Jacob SMM.....	PN1167, PN1534, PN1542, PN1843	Kalatzis-Sousa NG.....	PN0344
Jacques LB.....	PN0454	Kalinowski HJ.....	PN1067
Jaguar GC.....	PN0586	Kamocka MM.....	HA002
Jaguszewski LA.....	PI0268	Kamozaki MBB.....	PN1050, PN1091
Jahn RS.....	PN1531	Kampits C.....	PN1187
Jamacaru FVF.....	PI0442, COL003, COL010	Kanashiro LK.....	PN0969
Jansen WC.....	PN0278, PN0860, PN1104	Kano SC.....	AO0158, PN1096, PN1121
Janson G.....	AO0007, AO0011, PI0906	Kantarci A.....	PN1487
Japiassú LL.....	PI0786	Kantorski KZ.....	PN0882, PN1435, PN1624
Jardim JJ.....	FC024	Kantovitz KR.....	PN1671, PN1688, PN1689, PN1699, PN1702, PN1709, PN1715
Jardim PS.....	PI0264, PI0586	Kantz CF.....	PN1410
Jardim VBF.....	PN1085	Kapczinski MP.....	PI0330, PI0619
Jardini MAN.....	PI0684, PN0590, PN0872, PN0874, PN0875, PN0889, PN0895, PN1203, PN1774, PN1775, PN1781, PN1792	Kapuchczinski AC.....	PN0764
Jarry CR.....	PN0714, PN1472, PN1477	Karam PSBH.....	PN1536
Jeremias F.....	PN1344, PN1675	Karam SA.....	PI0185, PI0483, PI0787, PN0063
Jesus AS.....	PE003, PN1700	Kasuya AVB.....	PI0117, PN0121, PN0250, PN0489, PN0497, PN1724
Jesus BCA.....	PN0234, PN1443		
Jesus D.....	AO0084, AO0095, PI0806, PN0407, PN1605		
Jesus JDS.....	PI0243		
Jesus JR.....	PN0379		

Kataoka MSS	AO0116, PI0069, PI0521, PI0522, PN0544, PN1420, PN1425	Kuchler AR	PN0764
Kato AS	PN0019, PN0022, PN0042, PN0043, PN0049, PN0052, PN0156, PN0333, PN0352, PN1292	Kuchler EC	PI0898, PN1005
Kato MT	PI0504	Kudo GAH	PI0027, PI0162
Kawagoe ST	PN1604	Kuga MC	PI0279, PN0036, PN0037, PN0062, PN0169, PN0344, PN0350, PN0355, PN0357, PN0436, PN0477, PN0876, PN0952, PN1044
Kawakami RY	PI0154	Kula J	PE002, PI0822
Kawamoto D	AO0088	Kulik MA	PN1828
Kawanichi LY	PN0653	Kumagai RY	PN1065
Keine KC	PN0036, PN0037, PN0350, PN0357	Kunkel MD	PN1821
Kellermann MG	PI0368, PI0507, PN1516	Kunrath I	PO007, PI0252
Kemmoku DT	PN1530	Kuntze MM	PN0054
Kerbauy WD	PN0872, PN0889	Kurimori ET	PI0910
Kerkis I	PI0825, PI0827, PN0583	Kurita BM	FC007, FC011, FC012
Kherlakian D	PN1255	Kurita LM	AO0117, PI0140
Kim JH	PN0577	Kury M	PN0808
Kim SH	PN0886	Kusiak C	PN1780
Kim YJ	PI0325, PI0782, PN1844	Kusterer LEFL	PN0236
Kimpara ET	PI0724, PN0195, PN0745	Kwiatkowski D	PI0619
Kimura JS	PN1687, PN1695	Lacerda AC	AO0078, PI0347, PI0491
Kintopp CA	PN0158	Lacerda AJF	PN1107
Kirchhoff AL	HA003	Lacerda AM	PI0319
Kishimoto EE	PN1326	Lacerda D	PN0400
Kitayama VS	PI0039, PI0089	Lacerda JT	PN1829
Klein D	PI0594, PI0895, PN1034, PN1345	Lacerda MC	PI0070
Klein IP	AO0111, PI0526	Lacerda MCS	PN1427, PN1445
Klein MI	HA005, AO0085, PN1315, PN1608	Lacerda MFLS	PN0332
Klein-Júnior CA	PN0488, PN0768, PN0824, PN1589	Lacerda PE	PN0294
Kleverlaan CJ	PN0856	Lacerda RFS	PN1072
Klüppel LE	PN1863	Lacerda RHW	PI0373, PN0268
Knop LAH	AO0022, PI0142, PN0665	Lacerda SA	PI0825, PN0583
Knorst MM	PI0376	Ladeira LLC	PO001, PI0497, PI0543, PI0901, PN0255, PN0700
Kobayashi TY	PN0966	Ladewig VM	PN0642, PN0643, PN0664, PN0673
Kobayashi-Velasco S	PN1438	Laffi S	PN0593
Koehler M	PI0151	Laganá DC	PN0306, PN0670, PN0687, PN0836, PN1153, PN1170, PN1355
Koga-Ito CY	PI0350, PI0658, PI0814, PN0096, PN0658, PN1526, PN1606, JL001	Lage RH	PE019
Kohara EK	PN0397	Lages EJP	PN0885
Kojima AN	PI0470, PN0224, PN0303, PN0766, PN0779	Lages EMB	AO0012, PO002, PI0603, PN1388
Kokron CM	AO0108	Lages FS	PN1527
Komori PCP	PN0787	Lages RB	PN1165, PN1361
Konrath AC	PI0284, PI0594, PI0743, PI0895, PI0900, PN0695, PN0968, PN0977, PN1006, PN1024, PN1034, PN1328, PN1340, PN1345, PN1353, PN1369, PN1581	Lago ADN	PI0271, PN1030
Koo H	PN1608	Lago CTR	PI0430, PI0723
Koshiji NH	PN1322	Lalau CV	PI0895
Kossatz S	PN0131, PN0168, PN0492	Lamas CC	PN1198
Kossugue PM	PN0180	Lameira CECM	PI0609
Kostov KG	PN0096	Lamers ML	PN1478
Kramer PF	PN0329, PN0723, PN0726, PN0996, PN1000, PN1007, PN1384	Lamosa AC	PI0559
Krebs RL	PI0189, PI0800	Lamounier JA	PN1351, PN1362
Kreich EM	PN1780	Lana DLD	PI0032
Kreling PF	PN1075, PN1614	Lancellotti ACRA	PI0278, PI0731, PI0864, PN0191, PN0486, PN0804
Kreve S	PN0069, PN1149	Landim FS	PN0623, PN0626, PN0629
Krishnan K	AO0091	Landmayer K	PI0879, PN0149
Kruly PC	PN0653	Langassner SMZ	PI0810
Kubo CS	AO0185	Langlois CO	PO007, PI0252
Kubo H	PI0601, PN0504	Lanza CRM	PI0098
Kuchinski FB	PN0173	Lara GT	PI0368, PI0507, PN1516
		Lara JS	PN1698
		Lara MB	PN0131
		Lara MG	PN1559
		Lara TS	PN0722

Lara VC	PN1059	Leite MLAS	PI0046, PN0120, PN0536
Lara VS	AO0103, PN1752	Leite PKBS	PI0274, PN1160
Lascala CA	AO0153	Leite RB	PN0570
Lasta R	PI0722	Leite SAM	FC010, PN1778
Laureano NK	PI0376	Leite VMF	PN0519, PN0525
Laureano-Filho JR	PN0623, PN0626	Leite-Panissi CRA	PN1294
Laurentino MP	PI0743	Leitune VCB	HA012, PE004, PN0494, PN1064, PN1070
Laurindo-Junior MCB	PI0020	Leitão AS	PI0052
Lauris JRP	FC019, PI0218, PI0374	Leitão CO	PN0478
Lawder JAC	PN0026	Leitão GLNC	PI0199, PI0264, PI0309, PI0316, PI0549, PI0897, PN1319
Laxe LAC	PN0132	Leitão RFC	PI0072
Lazari PC	PN1543, PN1861	Leitão TJ	PN1312
Lazarini JG	PN1307	Leles CR	AO0127, PI0473, PI0623, PI0627, PI0772, PN0546, PN1176, PN1746, PN1759, PN1825
Lazaro SA	PI0007	Lelis ER	PI0615, PN1118
Lazzari JM	PN0345	Leme LMM	PI0692
Lazzarotto E	PI0498	Lemes AL	PN0403, PN1618
Le-Campion ACOV	PN1427, PN1445, PN1769	Lemkuhl I	PI0164, PI0477
Leal AMA	PI0113, PI0116	Lemos AB	AO0133, PI0174, PN0310, PN0615
Leal AMC	AO0005, PI0146, PI0589	Lemos CAA	PI0027, PI0321, PN0229, PN0230, PN1530, PN1539, PN1546, PN1703, PN1851
Leal AY	PN0308, PN0606	Lemos HM	PI0748
Leal CD	PI0407	Lemos JA	AO0098
Leal CRL	PN1723	Lemos JBD	PN0514
Leal ES	PN0796	Lemos LVFM	COL008
Leal JLF	PN0095	Lemos MVS	HA013, PN0748
Leal JP	PN1013	Lemos SS	PN1669
Leal MOCD	PN1728	Lemos TCB	PN1334
Leal PL	PN1375	Lemos-Júnior CA	PN0579, PN1454
Leal TAC	FC025, PI0516, PI0849	Lenhani ML	PN0141
Leal TP	PI0601, PN0504	Lenharo A	PI0025
Leandrin TP	PN1044	Lenza EB	PI0450, PN1681
Leandro VPS	PI0654, PI0813, PN1321	Lenza MA	PI0450, PI0904, PN1380, PN1662, PN1681
Lebre GC	PI0560, PI0572, PI0860, PI0867	Lenza MG	PN1380, PN1662
Ledur A	PI0441	Lenza MMO	PI0450, PN1380, PN1662
Lee HJ	PI0482	Lenzi MM	PI0100, PI0138, PN0719, PN1036
Leida FL	PN0483	Lenzi TL	PN0432, PN0445, PN0464, PN0991
Leijõto ACN	PN0789	Leonardi DP	PN0040, PN0065, PN0343, PN0356, PN0370, PN1368
Leitao MCN	PN1612	Leonardi FM	PN1821
Leite ACEB	PI0294	Leonardo RT	PI0792
Leite AFO	PI0367, PN0272, PN0546, PN1759	Leoncio JSY	PN0086
Leite APP	PI0336, PI0794	Leoni GB	PI0183, PI0462, PN0347, PN0361, PN1257, PN1585
Leite ARP	PN0510, PN0511, PN0540	Lepesqueur LSS	PN0482
Leite BS	PI0794	Lepri CP	AO0173, AO0180, PI0566, PN1613, PN1632, PN1813
Leite CE	PN1450	Lerner UH	PN0939
Leite CF	PN0274	Lessa FCR	PI0652, PN0396
Leite DFBM	PI0655	Letieri AS	PI0293, PN0383, PN1331
Leite DFC	PI0557	Leão ATT	PI0100, PN1333
Leite EIB	PI0715	Leão JC	PN1431
Leite EL	PI0051, PN0308, PN1042, PN1480	Leão MM	PN1506
Leite FPP	PN0745, PN1162	Leão MVP	AO0069, PN0363
Leite FRM	AO0145, PI0463, PN0021, PN0088, PN0948	Leão PLR	PN0274
Leite HLA	PI0657, PI0811	Leão RS	PO022, PI0393, PI0706, PN1085, PN1511, PN1514
Leite HR	PN1663	Leão TS	PI0582
Leite ICG	PI0336, PI0794, PN1162	León JE	PN0256, PN0571, PN1800
Leite IM	PE017		
Leite KLF	PI0204, PI0317, PI0661		
Leite KVM	PI0592, PI0744		
Leite LAO	PI0405, PI0713		
Leite LBC	PI0831		
Leite LMB	PN0312		
Leite MC	PI0199		
Leite MF	AO0087, PI0057, PI0362, PI0591, PI0665, PI0803, PN0678		
Leite MFB	PN0390		

Libdy MR	PN1031				
Liberato WF	PN0601				
Liberatti GA	PN0686				
Libório-Kimura TN	PN1440				
Licatti LCM	AO0049				
Lima AAS	AO0107, PE002, PI0215, PI0365, PI0819, PI0822, PI0835, PN0251, PN0312, PN0321, PN1213, PN1459, PN1515				PI0810, PI0846, PN0903, PN0904
Lima ABL	PI0610				
Lima ABM	AO0125				
Lima AF	PN0107, PN0148				
Lima AKMMN	PI0048				
Lima AL	PN0506				
Lima ANAN	FC025, PN1239				
Lima AP	PN0547				
Lima APS	FC011				
Lima AR	PN0024, PN1286				
Lima ASGH	AO0045, AO0056				
Lima BFA	PN0678				
Lima BR	PN0381				
Lima BTF	PI0024, PI0193, PI0329, PI0503, PI0578, PN1555				
Lima CAF	PI0045				
Lima CAS	PN1428				
Lima CCB	PI0136, PN0730, PN0958, PN0963				
Lima CF	PN1751				
Lima CHN	PN1811				
Lima CMA	PN0908				
Lima CO	PI0768, PN1162				
Lima CR	PI0387				
Lima CV	PN1620				
Lima DANL	PN0102, PN0103, PN0118, PN0431, PN0434, PN0805, PN0821, PN1073, PN1089, PN1129				
Lima DC	PO006, PO011, PI0847, PN0868, PN0883, PN0902				
Lima DCB	PN0616				
Lima DM	PI0113, PI0116, PN0161, PN0428, PN0446, PN0502				
Lima DR	AO0139, PI0074				
Lima E	PN1095				
Lima EA	PN0453, PN0746, PN0750, PN0756, PN1055, PN1066				
Lima ED	PI0345, PI0495				
Lima EM	PI0908				
Lima EO	PN1298				
Lima EPA	PN0588				
Lima FG	PI0269, PN0470, PN0483				
Lima GDN	PI0185				
Lima GFM	PI0237				
Lima GMG	PN0096				
Lima GQT	PN0700, PN1312				
Lima GR	PN0262				
Lima GS	PI0124, PN1136				
Lima HDA	PI0144				
Lima HG	AO0103				
Lima I	PN1405				
Lima JAS	PN1160				
Lima JFM	PN0863				
Lima JLO	AO0151				
Lima JM	PN1616				
Lima JPN	PI0608				
Lima KC	PI0404, PI0468, PI0512, PI0556,				
Lima LC ¹⁴⁷					PI0572
Lima LC ¹⁵⁶					PI0724
Lima LCM					PI0084
Lima LL					PN1791
Lima LMB					PI0488, PI0793
Lima LMS					AO0021
Lima LNC					PI0543, PN0255
Lima LSG					PN1650
Lima M					PI0638
Lima MCMP					PN1013
Lima MDM					AO0005, AO0021, PI0136, PI0141, PI0146, PI0434, PI0589, PI0740, PI0889, PN0730, PN0905, PN0958, PN0963, PN1003, PN1235
Lima MMS					PI0223, PI0730
Lima MMSM					PN1626
Lima MO					PN0434
Lima MR					PN1468
Lima MRR					PN1649
Lima MS					PI0864
Lima NR					PN1587
Lima NSC					PN0941
Lima PLV					PN1592, PN1598
Lima PM					PI0148, PI0293, PN1647
Lima PO					PN0390
Lima RA					PI0128, PN1320, PN1862
Lima RF					PI0506, PN1295, PN1318, PN1607
Lima RL ²⁵⁸					PI0443, PI0741
Lima RL ²⁶⁴					PI0041
Lima RL ²⁷⁴					PI0606, PN0316
Lima RPE					PN1179
Lima RR					AO0068, PI0094, PI0240, PI0360, PI0361, PI0384, PI0400, PI0575, PI0666, PI0676, PI0703, PI0837, PN0380, PN1112, PN1519, PN1567
Lima RXS					PI0733
Lima SAA					PN1650
Lima SLA					PN0925, PN1650
Lima SM					PN0134
Lima SMF					PI0338, PN0066
Lima SOAS					PI0101, PI0553
Lima STA					PE017
Lima TB					PN1745
Lima TBB					PI0540, PI0552, PI0854
Lima TBS					PI0017
Lima TC					PN1199
Lima TFR					PN0345, PN1226
Lima UM					PI0309
Lima V					FC007, FC011, FC012
Lima VHR					PN0163
Lima VMF					AO0059, PI0030, PN1188
Lima VN					PN0283
Lima-Arsati YBO					PI0110
Lima-Junior AN					PN1767
Lima-Neto EA					PI0398, PN0657, PN0912, PN1237
Lima-Rivera LM					PI0155, PI0298, PI0527, PN0894, PN1193, PN1408
Lima-Verde MEQ					PI0523, PN0553
Limeira DKF					PI0049
Limeira FIR					PN0268, PN0271
Limeira-Júnior FA					PN0326, PN0594, PN1063, PN1163
Limirio PHJO					PN0944
Limoeiro AGS					PN1292

Limão NP	PI0242, PN0912, PN1504	Lopes GC ¹²⁵	PN0109, PN0139, PN0154, PN0468, PN1056
Linden ES	PN0281	Lopes IA	PN0581
Linden MSS	AO0041, PI0086, PI0178, PI0347, PI0820, PN0281	Lopes IB	AO0005, PI0146, PI0589
Lindh C	AO0127	Lopes J	PI0407, PI0555
Line SRP	PN0942, PN0949	Lopes JA	PI0069
Linhares ABR	AO0015	Lopes KN	PI0043
Linhares GES	PI0348, PI0502	Lopes LB	PI0898, PN1005
Linhares LA	PN0139, PN0801	Lopes LG	PI0711, PI0732, PN0742
Lino PA	PN1224, PN1497	Lopes LJ	AO0106
Lino-Júnior HL	PN0839	Lopes LM	PN1665, PN1718
Lins EC	PN1761	Lopes LS	PN0419, PN0444
Lins FF	PI0392, PI0797, PI0842, PN0340, PN1226, PN1458	Lopes M RLMV	PN0972
Lins RBE	PN0423, PN1047, PN1058	Lopes MA	PN1430
Lins RDAU	PI0785	Lopes MB	PI0256, PN0508, PN0793, PN0835, PN0839, PN1060, PN1071, PN1270, PN1533
Liporaci ER	PI0196	Lopes MGP	PI0171, PN0635, PN0637, PN0638
Lira CC	PN1808	Lopes MHB	PN1498
Lira LF	PI0041, PN0316	Lopes MLDS	PN1725
Lisboa CO	PI0451, PN1404, PN1674	Lopes MMR	AO0103
Lisboa JS	PN0766	Lopes MR	PN0559
Lisboa MRP	PI0072, PN1460, PN1634	Lopes MS	PN1039
Lisboa-Filho PN	PI0003, PI0764, PI0766, PN1671, PN1715	Lopes NM	PN1752
Liuz RR	AO0019, PI0302, PN0313, PN1036	Lopes PC	JL001
Liébana DM	PI0275	Lopes RHMG	PI0310
Lobato RV	PN1181, PN1296	Lopes RM	PN0794
Lobo AO	PN0449, PN0759	Lopes RT	PN1405
Lobo PLD	PI0442, COL003, COL010	Lopes SLPC	PN1733
Lobo TRS	PN0783	Lopes TF	PN0708, PN1645
Locks LL	PN0704, PN0961	Lopes TG	PN1450
Lodi CS	PN0997, PN1625	Lopes TS	PI0451
Lodi E	PN0826	Lopes TSP	PI0136, PI0146, PI0434, PI0589, PN1013
Loguercio AD	PI0123, PI0406, PI0412, PN0100, PN0114, PN0131, PN0141, PN0168, PN0183, PN0428, PN0446, PN0472, PN0484, PN0492, PN1101, PN1122, PN1123, PN1359	Lopes-de-Sena-e-almeida MF	PI0439
Loiola DC	PI0410	Lopez CC	PN1820
Lolli LF	PN0264	Lopez TCC	AO0068
Lon LFS	PI0142	Lopez TT	PN1232, PN1804
Longhini D	AO0205, PN0541	Lora VRMM	AO0199, PN0829, PN0845
Longo E	PN1116	Lorencet RB	PI0430
Longo M	PI0078	Lorenzetti CC	PN0436, PN0477, PN1043, PN1132
Longo PL	COL012	Lorenzoni A	PI0131
Longoni JN	PN1193	Loretto SC	PI0281, PI0575, PN0505, PN0731, PN0827, PN1112
Lopes A	PI0662	Loriano IG	PI0238, PI0394, PI0547
Lopes AB	PN1204	Losso EM	PN0703, PN0867, PN1022, PN1512
Lopes AJC	PI0616	Lotif MAL	PI0866, PN0744, PN1097, COL010
Lopes BMV	PI0155, PI0298, PI0527, PN0607, PN0894, PN1193, PN1408	Lotito MCF	PN0999
Lopes CB	PN0371	Loureiro MAZ	PI0034
Lopes CCA	PI0126, PN1059, PN1095	Lourenço EJV	PN1549
Lopes CCP	PN0879	Lourenço MB	PI0698
Lopes CMCF	PN1357	Lourenço SQC	PI0828
Lopes CMI	PN0402	Lourenço-Neto N	PN0676, PN0680
Lopes CP	PI0699	Louro P	PI0073
Lopes DS	PN0001	Louro R	PN0293
Lopes ESC	PO008	Louro RS	PI0460
Lopes FC	PN1246, PN1577	Louzada MJQ	PI0003, PI0764, PI0766
Lopes FF	PI0557, PN0892, PN1434, PN1644, PN1784	Lovadino JR	PN0805
Lopes FM	PI0860	Luca CEP	PN1443
Lopes GC ¹²⁴	PI0228	Lucas SD	PO008
		Lucato AS	PI0134, PI0313, PI0607, PN0193, PN0679, PN0710, PN0712, PN0954, PN0962, PN0988, PN1011, PN1339
		Lucena EES	PN0623, PN0626

Lucena ER.....	PI0653	Machado BM.....	PN1367
Lucena FS.....	PN0491	Machado CM.....	PN0447
Lucena HF.....	PN0580	Machado CMC.....	PN1005
Lucena KCR.....	PI0838	Machado CS.....	PN1190
Lucena LBS.....	PI0316	Machado FMC.....	PN1693
Lucena NT.....	PI0213	Machado FW.....	PO020
Luciano CVO.....	PI0550	Machado GCM.....	PN1705
Luciano LCO.....	PI0045, PI0550, PI0705, PI0884	Machado JC.....	PN0392
Luczyszyn SM.....	PN0886	Machado JP.....	PN0815
Luize DS.....	PN0276	Machado JVP.....	PN1739
Lula ECO.....	AO0029	Machado KC.....	PI0135
Luna ECM.....	PN1767	Machado KM.....	PI0401, PI0544
Luna MP.....	PN1484	Machado LCR.....	PI0791
Luna TPC.....	PI0088, PN1508	Machado LFA.....	PI0380
Lund RG.....	FC009, PI0812, PN1395, PN1433, PN1610, PN1627	Machado LRS.....	PI0282
Lundberg P.....	PN0939	Machado LS ¹⁶⁸	PN1504
Lundgren I.....	PN0939	Machado LS ¹⁸¹	PI0265, PN1125
Lussi A.....	PN0386	Machado MAAM.....	AO0081, PN0341, PN0675, PN0676, PN0680, PN0689, PN0966, PN1021, PN1521, PN1622
Luthi LF.....	PN1164	Machado MAN.....	PI0365, PI0819, PI0822, PI0835, PN0251, PN0321, PN1213, PN1459, PN1515
Luvizuto ER.....	PN0621, PN1527, PN1837	Machado MEL.....	PN1593, PN1603
Luz JGC.....	AO0154, AO0161, PN0007, PN0520	Machado ND.....	PI0568
Luz JN.....	PI0262, PN0490	Machado PC.....	PN0411
Luz MC.....	PI0238, PI0394, PI0547	Machado RA.....	FC018, PN0270, PN1436
Luz SS.....	PI0301	Machado RMM.....	AO0138, AO0149, AO0210
Luz WSL.....	PI0632	Machry RV.....	PI0856
Luzia TLO.....	PI0240	Machuca OF.....	PN0992
Luzzi T.....	PN0155, PN0370, PN1513	Maciel AQ.....	PI0775
Lyra TC.....	PI0668	Maciel CM.....	PN0679
Líbera ECSD.....	PI0832	Maciel DR.....	PN0318, PN0319, PN1728
López EAL.....	PN0782	Maciel DSA.....	AO0187
Macari S.....	HA009, PI0603	Maciel JG.....	PN0863
Macarini RF.....	PN0054	Maciel JVB.....	PN0698
Macedo AF.....	PI0629, PI0824, PN0721	Maciel KF.....	PN0090, PN0351, PN1599
Macedo AO.....	PN0732	Maciel LC.....	PN1096
Macedo AP.....	PN0124, PN0205, PN0284, PN0521, PN0589, PN0831, PN0850, PN0852, PN1836	Maciel PP.....	PI0050, PI0054, PN0094, PN0399, PN0408, PN1108, PN1304, PN1770
Macedo CAA.....	AO0140	Maciel RM.....	PN1435
Macedo CG.....	PN1181	Maciel SC.....	HA008
Macedo CP.....	PN1753	Maciel SM.....	PI0447, PI0749, PN0086, PN0578, PN0786, PN1651
Macedo DS.....	PI0716, PI0726	Maciel SS.....	PN1182, PN1479, PN1789
Macedo GO.....	PI0366	Maciel SSC.....	PI0140
Macedo LD.....	PN1740	Macêdo PF.....	PI0158, PI0454, PI0755
Macedo LGS.....	PN0287	Mada EY.....	PI0154
Macedo LMD.....	PN0147, PN0803, PN1105	Madalena IR.....	PN0672
Macedo LS.....	PI0616, PN1069	Madeira PLB.....	PI0626, PI0861, PN0385
Macedo MBL.....	PI0366	Madeiro-de-Souza D.....	PI0827
Macedo MP.....	PN1663	Madureira DF.....	AO0012, PI0603
Macedo MTN.....	PN1066	Maeda FA.....	PN0140
Macedo RF.....	PI0088, PN1508	Maenosono RM.....	PN0747, PN0799
Macedo RPVS.....	AO0062	Magalhães AC.....	AO0081, PI0197, PN0424
Macedo SL.....	PI0312, PI0755	Magalhães BO.....	PI0413, PI0561
Macedo-Costa MR.....	PI0512, PI0653, PI0810	Magalhães CS.....	PN0798, PN0802, PN1133
Macena MSA.....	PI0199, PI0309, PI0316, PI0549, PI0586, PI0752, PN1319	Magalhães D.....	PN0891
Machado AB.....	AO0042, AO0048, PN1652	Magalhães DCB.....	PI0866, PN0744, PN1097
Machado AC ¹²	PN0079	Magalhães FAC.....	PN0939
Machado AC ¹⁸	PI0427, PI0883, PI0887, PN0762, PN0784, PN1098, PN1118	Magalhães GC.....	PN0170, PN0765
Machado AC ⁵	PI0297	Magalhães KM.....	PI0613
Machado ACB.....	PN0921	Magalhães LMD.....	PN0381, PN1482
Machado ACR.....	PN1693	Magalhães-Júnior PAA.....	PN1335, PN1364
Machado ATM.....	PN1499		

Maggioni AR.....	PI0488, PI0793	PN1446, PN1733
Magini RS.....	AO0130, PI0323, PI0326, PI0479, PN0299, PN0612, PN0890, PN1157, PN1484, PN1534, PN1843, PN1857, PN1867	PI0071, PI0221, PN1409, PN1596, PN1750
Magnabosco C.....	PI0723, PN0994	PI0042, PI0650, PN0806
Magne P.....	PN1543	PI0216, PI0784, PN0592, PN1023, PN1444, PN1576, PN1758
Magno MB.....	PN0505	AO0161, PN0614
Magri LV.....	PN0861	PN1211
Magrin GL.....	PN1541	PI0152, PI0287
Magro MG.....	PN0036, PN0037, PN0062, PN0357, PN0436, PN0477	PI0720, PN0961, PN1411
Magro-Filho O.....	PI0464	PN0274
Maia ACDA.....	PO017, PI0440, PN0666	PI0364, PN1413
Maia AMA.....	PN1039	PI0376, PN1745
Maia CADM.....	PN1598	PI0475, PI0617
Maia CB.....	PN1262, PN1502, PN1584	PI0534, PN0622, PN1186, PN1854
Maia CC.....	PN0617	PN0607
Maia CMF.....	PI0061	PN1550, PN1840, PN1842
Maia CSF.....	PI0360, PI0361, PI0384, PI0837, PN0380	PI0075, PI0535, PN1538, PN1552
Maia DAC.....	PN0909	AO0132, PN0607, PN1552, PN1840, PN1842
Maia EG.....	PN1496	Marceliano-Alves MFV.....
Maia FBM.....	PN0326, PN0406, PN1520	PN0005
Maia FJN.....	HA013	Marcelos PGCL.....
Maia HP.....	AO0178, PN0157, PN0184, PN0778	PN0582, PN1068, PN1134
Maia LC.....	AO0006, PO015, PI0100, PI0138, PI0149, PI0152, PI0287, PI0293, PI0352, PI0415, PI0453, PI0499, PI0593, PI0602, PI0656, PI0750, PN0199, PN0505, PN0705, PN0719, PN1010, PN1036, PN1138, PN1333, PN1336, PN1350, PN1377, PN1640, PN1656, COL011	PN0931, PN1210
Maia MLS.....	PI0060	Marchese CC.....
Maia PRM.....	PI0139, PI0202	PE010
Maia-Filho EM.....	PI0037, PI0715, PN0462, PN1080, PN1130, PN1389, PN1426, PN1650	PI0693, PN0929
Mainardes F.....	PN0349	Marchi GM.....
Mainardi MCAJ.....	PN0118, PN1129	PN0107, PN0118, PN0148, PN0434, PN0752, PN1128
Mainieri ET.....	PN1147	Marchi LC.....
Mainieri VC.....	PN1147	PN0683
Maior GS.....	PN1821	Marchi PGB.....
Maior LFS.....	PI0054, PN0094, PN0399, PN0408, PN1304	PN0683, PN1642
Makluf CEN.....	PN0642, PN0643, PN0664, PN0673	Marchi RJ.....
Malaquias P.....	PN0484	AO0036, PN1807
Malavasi M.....	PN0293	Marciano FR.....
Maliza AGA.....	PN1276	PN0449, PN0759
Mallmann A.....	PN0454	Marco AC.....
Malta FS.....	PI0079, PI0081, PI0176	PN0872, PN0874, PN0889, PN1775
Malta NV.....	PN1162	Marco V.....
Maltagliati LA.....	PN1680	PI0328
Maltz M.....	HA004, FC024, AO0101, PN1635	Marcomini N.....
Maluf AP.....	PN0896	PI0562
Maluf CV.....	PN1095	Marcondes APM.....
Maluf RP.....	PN0896	PI0443, PI0741
Maluly-Proni AT.....	PN0816, PN1086	Marcondes FK.....
Mamede-Neto I.....	PI0187, PI0571, PN0375, PN1247	PN0390
Mandelli JZA.....	PI0230, PI0531, PI0645	Marcondes ML.....
Mangolin EGM.....	PN1365	PN0136, PN0153
Manhães FC.....	AO0057	Marcos RMH.....
Manhães-Júnior LRC.....	FC003, PI0767, PN0048, PN0241, PN0246, PN0581, PN0593,	PN0135
		Margonar R.....
		PN1527, PN1550, PN1835, PN1837
		Maria MMAE.....
		PI0834
		Mariani TR.....
		PI0347
		Mariano FV.....
		PN0559
		Mariano LC.....
		PN1764
		Mariano RC.....
		PN0300
		Mariguela VC.....
		PI0532
		Marin F.....
		PN1225, PN1228
		Marin GC.....
		PN0967
		Marin LM.....
		AO0083
		Maringoli CCM.....
		PI0201
		Marinho AMCL.....
		PO008
		Marinho ET.....
		PN0643
		Marinho JK.....
		PN1343
		Marinho MA.....
		PI0748
		Marinho RBV.....
		PO003
		Marinho T.....
		PI0720
		Marini MT.....
		PI0471, PI0477, PN1161
		Marino FT.....
		PI0275
		Marins ST.....
		PE001
		Marion JJC.....
		AO0057
		Mariusso MR.....
		PN0668, PN1027
		Mariz DCBR.....
		PI0037
		Mariz OAR.....
		PI0037
		Maroneze MC.....
		PI0377, PI0829
		Maroso T.....
		PI0268

Marques ACP.....	PI0058	Martinho FC	FC003, AO0105, PI0039, PI0692,
Marques AJ.....	PN1441		PI0767, PN0021, PN0048,
Marques AL	PN1333		PN0088, PN0200
Marques AMC	PI0486	Martini AP.....	AO0200, AO0204, AO0209,
Marques APF	PN1227		AO0211, PI0319
Marques ATC.....	PI0354, PI0788	Martini EC	PN0472
Marques BM	PI0077	Martini GR.....	PN0559
Marques CPC.....	FC010	Martins AA.....	PN0025
Marques DO	PN1837	Martins AB.....	AO0036
Marques H	PN0854	Martins AFL.....	PI0379, PI0677, PN0560, PN1732,
Marques IP	PN1133		PN1746, PN1759
Marques ISV	HA024, AO0203, PN0206,	Martins AMC	PE014, PI0236, PI0748
	PN0207, PN0208	Martins APR	PI0807, PN0407
Marques JN	PI0258, PI0584, PN0440	Martins BN	PN1231
Marques KLS.....	PN0013	Martins C	PI0746, PI0821
Marques LS.....	AO0014, PI0436, PI0446, PN0382,	Martins CC.....	AO0008, AO0010, AO0016, PN0649,
	PN1029, PN1646, PN1679, PN1685,		PN0655, PN0669, PN0718, PN0728,
	PN1690, PN1711		PN0903, PN0904, PN1179
Marques MM	FC001, AO0064, AO0068, AO0153,	Martins CHG	AO0104, PI0209, PN0079
	PN0144, PN1592, PN1686	Martins CM ⁵²	PN0286
Marques MR	AO0086, PN1397, PN1741	Martins CM ⁶⁵	PN0634
Marques NCT	PN0680	Martins D	PI0599
Marques PA	PI0416, PI0716	Martins DCTP.....	PI0402, PI0478
Marques RC.....	PN1434	Martins GAS	AO0119, PN0311, PN0796
Marques RPS.....	PN1366	Martins GZ	PN0079
Marques RVCF.....	PN0502, PN1784	Martins HM.....	PN0572
Marques TCN	PN1230	Martins IP	AO0017
Marques VAS	AO0067	Martins KO	PI0125, PN1647
Marques-Neto J	PN1681	Martins L	PN1689
Marques-da-Silva B.....	PN0040, PN0065, PN0343,	Martins LD	PN0945
	PN0356, PN0370	Martins LJO	PN0277
Marques-de-Almeida M.....	PI0765, PN0016	Martins LP ¹⁶¹	PI0283, PI0894
Marquezan M	PN0993, PN1405	Martins LP ¹⁶⁴	AO0017, PN0665
Marquezin MCS	PN1719	Martins LRM.....	PI0424, PI0576, PN0423, PN0459,
Marra BA.....	PI0616		PN0752, PN1058, PN1072
Marroquim OMG.....	PI0198, PI0567, PN1427	Martins MAT	PN1754
Marsillac MWS.....	PI0135	Martins MATS.....	PN0724
Marson GBO.....	PN1852	Martins MC	PI0835, PN0321, PN1459, PN1515
Marta SN.....	PN0854	Martins MD.....	AO0111, PI0525, PI0526,
Martelli DRB.....	PI0061, PI0672, PN0237,		PI0666, PN1754
	PN0260, PN1436	Martins ML.....	PO015, PI0200, PI0204
Martelli FT	PN1745	Martins MR	PN0882, PN1624
Martelli GMF	PI0825, PN0583, PN1272	Martins NS	PN0023, PN1018
Martelli-Júnior H.....	FC018, PI0061, PI0672, PN0237,	Martins PHS	PI0131
	PN0260, PN1436, PN1753, PN1764	Martins PRV	PI0172
Marti LM.....	PN1019, PN1373	Martins RA.....	PN1019
Martignon S.....	AO0083	Martins RARC.....	PN1716
Martin AS	PN0019, PN0022, PN0042, PN0043,	Martins RB	PI0390, PN1489
	PN0052, PN0156, PN0352,	Martins RC.....	PN1234, PN1499
	PN1292, PN1574	Martins RJ.....	PN0910, PN1243
Martinelli J.....	PI0864, PN0804, PN1813, PN1836	Martins RP	AO0017
Martinelli KG	PN1810	Martins RR	PN0376
Martinelli TL	PI0652	Martins SB	PI0115, PN0866
Martines MAU	PN0755	Martins TM	PN1793
Martinez EF.....	HA021, FC026, AO0118, AO0133,	Martins TR	PI0416
	PI0174, PI0426, PN0027, PN0089,	Martins VM	PI0409, PN0170, PN0737, PN0765
	PN0243, PN0248, PN0282, PN0293,	Martins VRA.....	PI0614
	PN0295, PN0296, PN0310, PN0417,	Martins YF	PI0475
	PN0550, PN0615, PN0619, PN1285,	Martins-Filho IE	PN0906, PN0914
	PN1448, PN1472, PN1556, PN1588,	Martins-Jr W.....	PN1854
	PN1785, PN1852	Martins-Junior MC.....	PN1341
Martinez IVL.....	PI0123, PI0406, PN0100, PN0183,	Martins-Oliveira JG.....	PO002, PN1241
	PN0484, PN1101, PN1122	Martioli G.....	PI0749
Martinez OER	PI0614	Martuci RR.....	PI0208, PI0254, PI0769

Marui VC.....	PI0687	Mazer HHBS	PI0021
Marçal FF.....	PN1694	Mazur RF.....	PN0187
Mascarenhas AE	PI0071, PI0221	Mazzetto MO.....	PN0528, PN0861
Maschetto ALR	PI0814	Mazzetto NCO.....	PI0194
Maske TT.....	PI0043, PI0873	Mazzetto SE	HA013
Masotti AS	PI0264, PI0586	Mazzeiro ET	PN1758
Massarioli AP.....	FC008	Mazzilli LEN	PN0911
Massi M	PN0482	Mazzolani MR.....	PI0042
Massignan C	PN1340, PN1369	Mccafferty J	AO0091
Massih MRA.....	PI0285	Mecca-Junior S	PN0286
Massunari L.....	PN1625	Medeiros ACD	PI0052, PI0514, PI0808, PN1607, PN1626
Matallana DI.....	PN0249	Medeiros AKB	PI0556, PN0613
Matarazzo F.....	PN1856, COL013	Medeiros AM	PI0396
Matheus DM.....	PN1835	Medeiros AMC.....	PN1417
Matheus HR.....	PI0019, PI0633	Medeiros CCBM	PI0551, PI0699
Matheus TCU.....	PN0018	Medeiros CIS	PN1298
Mathew MT	HA024, AO0203	Medeiros ES.....	PN0393
Mathews SM	PI0046	Medeiros FD.....	PN1626
Mathias IF.....	PN0106, PN0430, PN0875	Medeiros FLA.....	PI0512, PI0810
Mathias MF	PI0824, PN0678	Medeiros HCM	PN1367
Mathias MP	PI0881	Medeiros IC.....	PI0865
Mathias P	PN0437	Medeiros IS.....	PN0549, PN0731
Matias JB.....	PI0353	Medeiros LADM	PI0358, PI0423
Matias M.....	AO0007	Medeiros MCM.....	PI0218
Matins TM	PN1335	Medeiros MCS.....	PI0414
Matos AB.....	PI0879, PN0144, PN0149	Medeiros MID	PI0573, PI0758
Matos AJP.....	PI0063	Medeiros MMD	PO015, PI0200, PI0661
Matos AO.....	AO0201, PN0206, PN0207, PN0208	Medeiros MRS.....	PN1725
Matos CD.....	PI0327, PN0285	Medeiros RA	HA018, PI0020, PI0633, PN0840, PN1529
Matos FG	PN0308, PN0606	Medeiros RS.....	PN1006
Matos FR	PN1429, PN1430, PN1735	Medeiros UV.....	PN1865
Matos FS	PN1115, PN1124, PN1250, PN1586	Medeiros-Júnior A.....	PI0551
Matos FZ.....	AO0025, AO0026, PI0087, PI0226, PI0295, PI0375, PI0538, PI0541, PI0545, PI0694, PI0826, PI0843	Medeiros-Sérpa EB.....	PN0907
Matos HCA.....	PI0415	Medeiros-Silva JH	PI0470, PN0224, PN0779
Matos HRM	PN0003	Medina PO	PN0985
Matos NRS	PN1325	Medina-Neto A	PN0427
Matos R.....	PI0390, PN1489	Medrado ARAP.....	PI0364, PN1413, PN1764
Matos RA.....	PI0387	Meerbeek B	PN0774
Matos TP	PN0492	Meier MM	PN0428
Matoso RI	PI0311, PN0012, PN0631	Meira ALT	PN1522
Matsumoto MA	PI0062, PI0154, PI0463, PI0631	Meira IA	PI0046, PI0505
Mattana RC	PN1439	Meireles AB	PN0791
Matte CAS.....	HA019	Meireles GCS	PN0087
Mattos CT.....	AO0018, PI0451, PN0677, PN0702, PN1336, PN1342, PN1348, PN1404, PN1674	Meireles SS	PI0274, PI0563, PN0738, PN1047
Mattos J	PN0146, PN0448	Meirelles L	AO0134, PI0175
Mattos JM.....	PN1358	Meirelles LCF.....	PI0692, PN0048, PN0500
Mattos MFR	PI0314	Meirelles PD	PI0565
Mattos MGC.....	PN0284, PN0589, PN0831, PN0850, PN1836	Melandes GI.....	PI0235
Mattos WS.....	PN1550	Melani RFH.....	PI0709, PN0219, PN0911, PN0920
Mattos-Graner RO	PI0047, PI0203, PI0660, PI0809, PN1611	Melchior MO.....	PN0861
Mattos-Silveira J.....	AO0001, PN1381	Melgaço CA	PN0964, PN1388, PN1646
Matumoto MS.....	PN1074	Meller SN	PI0693, PN0929
Maturano RASS.....	PN1109	Mello BZF	PN0675, PN0686
Maurer-Morelli CV	AO0033	Mello CC	PN1530, PN1539, PN1546, PN1851
Mauro LM.....	PI0291	Mello EB.....	PN1866
Mayer MPA	AO0088, PI0055, PI0201, PI0688, PN0346, PN1263, PN1281, COL012	Mello FW.....	PN1453
Mazaro JVQ	PI0770, PN0229, PN0230	Mello GBR.....	PN0467, PN0481, PN0795
		Mello I.....	HA003
		Mello MR.....	PI0708, PN1009, PN1158
		Mello PB.....	AO0156
		Mello RP.....	PI0815
		Mello-Filho FV	PN0211

Mello-Neto JM.....	PI0002, PI0153, PI0305	Mendonça MJ.....	PN0463, PN0479, PN0480, PN0524, PN0598, PN0780, PN1074
Melo ACM.....	PN0610, PN0620, PN1356	Mendonça MR.....	PN1385, PN1396, PN1407, PN1412, PN1639, PN1703
Melo ACR.....	PI0398, PN0912	Mendonça RJR.....	PN0932
Melo ARF.....	PI0591	Mendonça RP.....	PI0521
Melo DP.....	PN0259, PN0263, PN0268, PN0271	Mendoza-Marin DO.....	AO0197, AO0198, PN0511, PN0540, PN0830
Melo EVS.....	PI0567	Meneghim MC.....	PI0300, PI0455, PN0645, PN0694, PN0717, PN1230
Melo IA.....	PI0109, PI0420	Meneghette AF.....	PN0246
Melo IM.....	FC007, FC011, FC012	Meneses IHC.....	PN0317, PN0983
Melo IRC.....	PN0405	Menezello SA.....	PI0882
Melo LA.....	PI0556	Menezes AAO.....	PI0392, PI0842
Melo LPL.....	PN1742	Menezes ASS.....	PI0195, PN0391
Melo NFP.....	PN1160	Menezes CC.....	PN0193, PN0988, PN1011
Melo NSFO.....	PE002	Menezes HHM.....	PN0891
Melo RAC.....	AO0200, AO0204, AO0209, AO0211, PI0319	Menezes JVNB.....	PN1025, PN1324
Melo RM.....	AO0137, AO0168, AO0182, AO0193, PN0108, PN0590, PN0734, PN0785, PN0790, PN0815, PN1091, PN1100, PN1141	Menezes KM.....	PI0320, PN0869
Melo SES.....	PI0575	Menezes LF.....	PI0304
Melo SL.....	PI0099	Menezes MRA.....	PI0337, PI0411
Melo SLS.....	PN0259, PN1747	Menezes MS.....	PN1045, PN1051, PN1057, PN1082
Melo WOS.....	PI0345, PI0495	Menezes MSO.....	PN0057, PN0339
Melo-Filho AB.....	PI0684, PN0590, PN0874, PN0889, PN0895, PN1203, PN1774, PN1781	Menezes RF.....	PI0337, PI0411, PI0486, PI0804, PN1547
Melo-Filho MR.....	PN0237, PN0260	Menezes SAF.....	PI0380, PN1785
Meloto GO.....	PN0197, PN1178	Menezes TOA.....	PI0380, PN1785
Mendes ACB.....	PN0394	Menezes VA.....	PI0084, PN0739
Mendes ACF.....	PI0867	Menezes-Junior RA.....	PN0739
Mendes AM.....	PN0681, PN1402	Merces AKS.....	PI0742
Mendes BN.....	PI0600	Merlo EG.....	PI0086
Mendes DLV.....	PI0533	Mesquita AMM.....	PI0470, PN0224, PN0766, PN0779, PN0836
Mendes DM.....	PN0005	Mesquita ATM.....	AO0121, PI0681
Mendes F.....	PN0524	Mesquita GC.....	PN0416
Mendes FA.....	PN0523, PN0529	Mesquita GQTB.....	PN0271
Mendes FM.....	AO0001, PO004, PN0397, PN1201, PN1366, PN1381, PN1664, PN1701	Mesquita HWM.....	PI0128, PI0173, PI0410
Mendes GAM.....	PI0117, PN0121, PN0497, PN1724	Mesquita IM.....	AO0081
Mendes GCB.....	PN1863	Mesquita JA.....	PN0266
Mendes GG.....	PN0590	Mesquita MF.....	HA024, AO0195, AO0201, AO0203, AO0208, PI0622, PI0720, PN0196, PN0197, PN0207, PN0208, PN0209, PN0509, PN0847, PN0859, PN1159, PN1178, PN1839, PN1841, PN1855
Mendes LD.....	PI0177	Mesquita NB.....	PN1476
Mendes LLC.....	PN1637	Mesquita RA.....	PN0569
Mendes MM.....	PN1456	Mesquita RS.....	PI0028
Mendes PHC.....	PN1753	Mesquita TR.....	PN0665
Mendes RF.....	FC025, PI0516, PI0849, PN0527, PN1231, PN1239	Mesquita YP.....	PI0614
Mendes RV.....	PI0158, PI0454, PI0755	Mesquita-Ferrari RA.....	PN0262, PN0575, PN0881
Mendes SR.....	PN1224	Messias AM.....	PN0539, PN0848
Mendes-Gouvêa CC.....	PN1323	Messias DCF.....	PI0880, PI0888, PN0147, PN0354, PN0757, PN0828, PN1105, PN1569
Mendez DAC.....	PN1521, PN1622	Messias YJ.....	PE023
Mendonça AAM.....	PN1115, PN1124	Messora MR.....	AO0034, PI0229, PI0532, PN0887, PN1181, PN1799
Mendonça CCSR.....	PN0379	Mestnik MJ.....	AO0032, PN1191, PN1473
Mendonça DF.....	PI0623, PI0627, PI0772	Meurer L.....	AO0111, PI0525, PI0526, PN1754
Mendonça EF.....	AO0123, PI0367, PI0379, PI0677, PN0242, PN0253, PN0272, PN0546, PN0560, PN1726, PN1732, PN1746, PN1759, PN1825	Meurer MI.....	PN1829
Mendonça FL.....	PN1310, PN1317	Meyer E.....	PO005
Mendonça IL.....	PN0819	Mezadri TJ.....	PI0331
Mendonça JGA.....	PI0435	Mezzomo LAM.....	PI0164, PI0471, PI0474, PI0477
Mendonça JS.....	PN1106	Mialhe FL.....	PN1230
Mendonça LS.....	PN0185, PN0746	Michel MD.....	PN0503
Mendonça MA ¹⁹⁸	PN0899		
Mendonça MA ²¹⁹	PI0232		

Michel-Crosato E	PE011, PN0906, PN0914, PN1214, PN1215, PN1217, PN1218, PN1232, PN1804	Modena KCS	PI0577, PI0735, PI0876, PN0164, PN0773
Micheletti KR	PN1412, PN1639, PN1703	Moderno-Filho JS	PN0537
Michels M.....	PN1441	Modesto FLLC	PN1613
Michielin MB.....	PN0142, PN0151, PN0747	Modesto TC	PN0060
Miglioranza AMS	PI0447	Modolo DRF	PN1096
Miguel ACB	PI0643	Modolo F	PI0066, PN0004, PN0006, PN0245, PN0576, PN0584
Miguel JAM	FC014	Mofatto LS	PN1466, PN1689
Miguel JG	PN0375, PN0564	Mogilevych B	AO0176
Miguel MCC.....	PN1725, PN1735	Moimaz SAS	PI0548, PN0921, PN1216, PN1506, PN1517, PN1805, PN1816, PN1823, PN1832
Miguens-Jr. SAQ	PN0329, PN0543, PN1238	Moleri AB	AO0125
Milczewski MS	PN0708, PN1641	Molina IC	PN0202
Mildner MD	PN0760	Molina VLI	PI0248
Millan MPB	PN0458	Mollo-Júnior FA	AO0192, PN0603
Miller LM	PN1793	Momesso GAC	AO0128, AO0143, AO0146
Miléo FC	PN1465	Moncayo L.....	PN0782
Milério PSLL	PI0282, PI0868	Mondelli RFL.....	PN0142, PN0151, PN0441
Mima EGO.....	PN0097, PN0518, PN1300	Monini AC	AO0022
Minatel TM	PI0313	Montagner AF.....	PN0432, PN0445, PN0758, PN0991
Minusculi BM	PO019, PI0371, PI0675	Montagner F	PN0374
Miorelli V.....	PI0708	Montagnolli LG.....	PN0956
Miotti FL	PN0691, PN0696	Montalli VAM.....	PI0211, PI0220, PN0294, PN0417, PN0565, PN0972
Miotti LL.....	PI0121, PN0485	Montanari R.....	PN0027
Miotto LN	PN0597, PN1145	Montanini R	PN1718
Mira PCS	PI0036	Monte-Alto RV.....	PN1094
Miranda AB	PN1535	Montebello C.....	PI0871
Miranda ACC	PN1858	Monteiro APF.....	PN1207
Miranda AS.....	PI0489	Monteiro CGJ.....	PE015
Miranda CES	PI0190, PI0534, PN1186, PN1272, PN1277, PN1559	Monteiro DDH	PN0798, PN0802
Miranda EFP.....	PI0436, PI0596, PN1029, PN1690	Monteiro DR	FC017, PN0072, PN0857, COL004
Miranda FCN	PI0130	Monteiro EBC	AO0193, PN0785
Miranda GHN	PI0094, PI0703	Monteiro GQM.....	PN0240, PN0573, PN1039, PN1066, PN1514
Miranda GL	PN1184, PN1486	Monteiro JB	PN0499
Miranda JM	PN1547	Monteiro LC.....	PI0054, PN1768, PN1770
Miranda JS	PN1162	Monteiro LL.....	PN0741
Miranda ME.....	PN0127, PN0201, PN0516, PN0520, PN0853, PN1142, PN1540	Monteiro LR	AO0023
Miranda MS.....	PN1099	Monteiro MF.....	AO0030
Miranda MSL	PN1801	Monteiro MG.....	AO0087
Miranda PMB.....	PI0352	Monteiro MRFP	PI0339, PN0041
Miranda RD	PI0544	Monteiro PMG	PI0697
Miranda RM.....	PI0603	Monteiro RV ²⁵⁵	PI0797
Miranda RR.....	PN0800	Monteiro RV ²⁶⁵	PN0468
Miranda TS.....	PN1479, PN1789, PN1853	Monteiro-Junior S.....	PN0109, PN0154, PN0735, PN0763, PN1049
Miranda TT.....	PI0857	Monteleone GF.....	PI0399
Miranda VC.....	PN0711, PN0959	Montenegro AF	PN0409, PN1123
Miranda WS	PN0013	Montenegro AKRA.....	PN1015
Miranda-Jr. WG	PN0140	Montenegro MM	PN1187
Miranda-Zamalloa YM	PN1412, PN1703	Montenegro RV	PI0274, PN0738
Mirim LFMN.....	PI0245, PN0512, PN0514, PN0846	Montenegro SCL	PN1473
Mitre GP.....	PI0522, PN1420	Montero JFD	PI0323, PN1845, PN1857, PN1867
Miyada S	PN1242	Montes ABM	PN1707
Miyagaki DC.....	PI0032, PI0086, PI0188, PI0253, PI0346, PI0347, PI0790, PI0820, PN0281, PN1252, PN1282	Montes GR	PN1324, PN1399, PN1684
Miyahara GI	PI0673	Montes MAJR.....	PN1085
Miyahira KM	PI0892, PI0902	Montes TC	FC016, PI0883, PI0887
Miyamoto KM	PI0429	Montoro LA.....	PN0348
Miyasaki ML.....	COL001, COL009	Moraes ABA.....	PN0390
Mobile RZ.....	AO0155, PI0783, PN0314	Moraes AG	PN0218, PN0222
Moda MD.....	PN0176	Moraes AP	PN0410
Modanese DG	PN1477		

Moraes FCB.....	PI0858	Moreno GBP.....	PI0280
Moraes GOI.....	PN1041	Moreno LMM.....	PN1547
Moraes GS.....	PI0051	Moreno MBP.....	PN0172
Moraes GV.....	PN1144	Moresca AHK.....	PI0757, PN0674
Moraes IG.....	AO0066, PN1249, PN1276	Moresca RC.....	PI0757, PN0674, PN0703, PN0706, PN0716
Moraes J.....	PI0478	Moretti ABS.....	PN0204, PN1018, PN1041
Moraes JCC.....	PI0223, PI0228, PI0831	Moretti D.....	PN0310
Moraes JCS.....	PN1017, PN1020, PN1026	Moretti-Neto RT.....	PN0204
Moraes JE.....	PI0106	Moretto MJ.....	PN1309
Moraes JK.....	PN0251	Morgental CS.....	PN0445
Moraes LC.....	PI0306	Morgental RD.....	PN1264
Moraes MEA.....	COL003, COL010	Mori GG.....	PN0638
Moraes RCM.....	PE015, PE016	Mori M.....	PI0431, PN0448, PN1153
Moraes RM.....	PN1780, PN1796	Morikava FS.....	PN1324, PN1399, PN1684
Moraes RR.....	PN0812, PN1045, PN1051, PN1082, PN1136	Moris ICM.....	PI0105, PI0255, PN1847
Moraes RS.....	AO0131, PI0194, PN0320, PN0624, PN0934, PN0946	Moriyama CM.....	PN0397, PN1381
Moraes SLD.....	PO022, PI0393, PI0706, PN1085, PN1514	Moro A.....	PN0674, PN0703, PN0706, PN0716, PN1368
Moraes TG.....	PI0113, PI0116	Moro AFV.....	PI0568
Moraes TS.....	AO0104, PI0209	Moro CG.....	PI0275
Morais HGF.....	PI0251	Moro JS.....	PI0377, PI0829
Morais LA.....	PI0795	Moro MG.....	PN1796
Morais MB.....	PN0721	Mororó JM.....	PI0442, COL003
Morais MO.....	PI0379, PI0677, PN0546, PN0560, PN1732, PN1746, PN1759	Morosini IAC.....	PI0757
Morais MST.....	PI0251	Morsch CS.....	PN1157, PN1845
Morais ND.....	PN0040	Morse L.....	HA001
Morais RC.....	PN0171, PN0843	Moscardini CA.....	PI0170
Morais RKA.....	PI0309, PI0752	Mosconi C.....	PN0253
Moraschini-Filho V.....	PN1094	Mosquim V.....	PI0554, PI0851
Mordente CM.....	PN1023	Mota ACC.....	PN0150, PN0881, PN1723
Moreira ACL.....	PN0542	Mota BIS.....	PI0141, PI0740, PN0730
Moreira AG.....	PN1136	Mota EG.....	PI0862, PN0104, PN0117, PN0153, PN0159, PN0189, PN0215, PN0760, PN0776, PN1046, PN1053
Moreira ALB.....	PN1598	Mota FAP.....	PI0446
Moreira AMA.....	PI0423, PN1794	Mota JMS.....	PN1214
Moreira AN.....	PN0387, PN0798, PN0802, PN1758	Mota MRL.....	AO0112, PI0523, PN0553
Moreira BP.....	PI0215, PN0251	Mota-Veloso I.....	AO0014, PN1679, PN1711
Moreira CHC.....	PN0882	Moterane MM.....	AO0013, PI0449
Moreira DD.....	PN0587	Motta ACF.....	PN1740
Moreira DGL.....	PI0060, PI0280	Motta ATS.....	PN1404
Moreira DM.....	PN1604	Motta BJG.....	PI0869, PN1740
Moreira E JL.....	PI0031, PN1291, PN1597	Motta LJ.....	PN1655
Moreira FS.....	FC021	Motta MM.....	PI0057
Moreira GE.....	PO011, PI0847, PN0902	Motta RHL.....	PE001, PI0021, PI0058, PI0211, PI0291, PI0328, PI0664, PI0815, PN0084, PN0115, PN0307, PN0315, PN0605, PN0608, PN0697, PN0965, PN0972, PN1588, PN1650
Moreira HSB.....	FC018	Motta RJG.....	PN0571, PN1800
Moreira IKD.....	AO0016	Mouchrek AQE.....	PN1016
Moreira JC ¹³⁰	PN0960	Mouchrek MMM.....	PN1030, PN1777
Moreira JC ¹³¹	PN0425, PN0473	Mouchrek-Júnior JCE.....	PN1016
Moreira JM.....	PI0744	Moura ALC.....	PI0790
Moreira KMS.....	PN1699, PN1709	Moura AS.....	PN0110
Moreira MSNA.....	FC001, AO0064, AO0153, PN1598, PN1686	Moura CCG.....	PI0127, PN0035, PN0304, PN0416, PN0618, PN1077
Moreira RRD.....	PN0079	Moura CDVS.....	AO0119, PN0311, PN0796
Moreira TRMR.....	PI0041, PI0697	Moura GF.....	PI0883, PN0762, PN1118
Moreira WS.....	PI0482	Moura JMBO.....	PN0545
Moreira-Filho SS.....	PI0069, PI0094, PN1420	Moura KA.....	PN0841
Moreira-Junior G.....	PN1576	Moura KDR.....	PI0087, PI0237, PI0249, PI0541, PI0694, PI0848, PI0857
Moreira-Júnior C.....	PN0430		
Moreira-Júnior JM.....	PI0611		
Moreira-Neto JJS.....	PN1706		
Morelli VG.....	PN0124, PN0834, PN1146		
Moreno A.....	PI0018, PI0020		

Moura LA	PN1486	Naclério-Homem MG... AO0151, AO0161, AO0164, PN0007,
Moura LFAD	AO0005, AO0021, PI0136, PI0141,	PN0008, PN0614
	PI0146, PI0434, PI0589, PI0740,	Nadaes MR..... PN0552
	PI0889, PN0730, PN0905, PN0958,	Nadal, JM
	PN0963, PN1003, PN1013, PN1235	PN0503
Moura LG.....	PI0282, PI0729	Nagata AG..... PI0143
Moura LKB.....	PI0170, PI0534, PN0147, PN0622,	Nagata JY
	PN1186, PN1830, PN1854	PI0155
Moura LM.....	PI0551, PI0699	Nagata ME..... AO0002, PN0984
Moura MEM	PN0748	Nagata MJH..... PI0002, PI0077, PI0153, PI0458,
Moura MF	PN0885	PI0761, PI0834, PN0327,
Moura MFL.....	PN1063	PN1188, PN1799
Moura MS ¹⁹⁵	AO0005, AO0021, PI0141, PI0740,	Nagay BE
	PN0905, PN0958, PN1003, PN1235	PI0018, PI0408
Moura MS ²²⁵	FC024	Nagle MM..... PN1084
Moura RV	PI0470, PN0224, PN0779, PN0836	Nahorny S
Moura SAB	PN0312	PN0759
Moura SK	PI0256, PN0086, PN0777,	Nahás-Scocate ACR..... PN1654
	PN0793, COL013	Nakamura VC..... PN0346
Moura WL	AO0119, PN0311	Nakano MM
Moura-Grec PG.....	PN1673	PI0462
Moura-Neto FN	AO0119, PN1827	Nakasato KL..... PI0008
Moura-Neto G ¹²²	PN0989	Nakazone-Guimarães PA..... PN1289
Moura-Neto G ²⁶³	PN0989	Namba EL
Moura-Neto V.....	AO0125	PI0194
Moura-Netto C	PN1253	Nani BD
Mourao LCS	PN1196	PN0390
Mourão HS.....	PI0511	Nani-Filho EP..... PN0282
Mousquer CR.....	PN1038	Napimoga MH..... HA021, AO0034, AO0118, AO0133,
Moysés SJ.....	AO0051, PN1809	AO0140, PI0174, PN0248, PN0282,
Moysés ST	PN1809	PN0288, PN0290, PN0293, PN0294,
Mozzaquatro LR	PN0454	PN0295, PN0296, PN0310, PN0550,
Moço LRS	PN1824	PN0615, PN1181, PN1472,
Mucha JN.....	AO0018, PN0677	PN1477, PN1852
Muglia VA.....	PN0284	Narciso LG
Mukai MK.....	PI0172, PN1153	AO0060, PI0332
Mulinari RN	PN0330	Naressi SCM..... PI0248
Muller VK	PI0457	Narvaes JRP..... PN0591
Mundim MBV.....	AO0127, PN0098, PN0928	Nary-Filho H..... PN0635
Mundstock KS	PN0707	Nascente PS..... PN1433
Munerato MS.....	PI0631	Nascimento AC..... PN1240
Muniz FWMG	PI0389, PN1475, PN1498	Nascimento AS..... PN0185, PN0750, PN0756, PN1055
Muniz PA	PI0393	Nascimento ASB..... PN0326
Munoz XMJP	AO0152, PN0947	Nascimento BC..... PN0674, PN0703, PN0706
Murad L.....	PN1346	Nascimento C..... PN0837, PN1168
Murata RM	PN1787	Nascimento CA..... PN0365, PN1280, PN1289
Murillo-Gómez F.....	PN0415	Nascimento CB..... PI0828
Mushashe AM.....	PI0261, PN0143, PN0155	Nascimento DFL..... PN0440, PN1083
Mussalem VC.....	PI0559	Nascimento DSV..... AO0006
Mussi DS	PI0858	Nascimento EHL..... PN1457
Musskopf ML.....	FC023, PN1238	Nascimento ERV..... PN1036
Mutto JC	PI0774	Nascimento FD..... PI0428, PN1109
Muñoz EM.....	AO0189, PI0871	Nascimento FS..... PI0099
Muñoz MA.....	PN0100, PN0183, PN0484, PN1122	Nascimento GC..... PN0628, PN1294
Muñoz-Chávez OF.....	AO0132	Nascimento GCR..... PI0281, PN0505, PN0827
Myaki SI	COL008	Nascimento GG..... AO0138, AO0145, AO0149, AO0210,
Mélo CB.....	PI0510	PI0463, PN0021, PN0049, PN0088
Müller C.....	PN0741	Nascimento GJF..... PN0562
Müller L.....	PN0217	Nascimento HAR..... PN0551, PN1760
Müller RR.....	PN0167, PN0177, PN0187, PN0476	Nascimento IV..... AO0112
Münchow EA.....	HA002	Nascimento JB..... PI0654
Nabbout KO.....	PN0862	Nascimento LC..... PN0703, PN0706
Nabeshima CK	PN1603	Nascimento LG..... PO015, PI0317, PI0517, PI0661
Nabhan SK.....	PI0082, PI0246, PN1782	Nascimento LS..... PI0396, PI0844
		Nascimento MA
		PN1672
		Nascimento MAB..... PN0545, PN0580, PN1417
		Nascimento MCC..... PN0240, PN0588, PN1457,
		PN1747, PN1760
		Nascimento RBP..... PE015, PN1495
		Nascimento RCC..... PI0354, PI0788
		Nascimento RD..... PI0816
		Nascimento TBM..... PN0568, PN1760

Nassar CA.....	PN0463, PN0879	PN0279, PN0303, PN1838
Nassar MSP.....	PN0838	Nissen VP.....
Nassar PO.....	PN0879, PN1642	PN0961, PN0992
Nasser LS.....	PI0672	Nizo PT.....
Nassur C.....	PN1336	PN1127
Natale LC.....	PN0152	Nobre-dos-Santos M.....
Naufel FS.....	PN0412, PN1670	PN1397, PN1403, PN1665, PN1718
Navarini NF.....	PN0550	Nobrega AS.....
Navarro MFL.....	PI0718	HA016, HA017, PI0019
Navarro RL.....	AO0009, PN0220, PN0557, PN1008	Nobrega TS.....
Navarro SSM.....	PN1001	PI0890
Naves LZ.....	PN0138, PN0812	Nobreza AMS.....
Naves MD.....	PO002	PI0813, PN1316, PN1321
Naves MM.....	PN0891	Nociti-Júnior FH.....
Negrao LF.....	PN1849	AO0028, AO0030, PN1189, PN1200,
Negreiros WA.....	PI0310, PI0410, PI0476, PI0621,	PN1466, PN1471, PN1689, PN1709,
	PI0773, PN0542, PN0842,	PN1790, PN1798
	PN1103, PN1144	Nogueira ACA.....
Negri BM.....	PI0233	PN1037
Negrini TC.....	PN0494, PN1635	Nogueira BAR.....
Nejaim Y.....	AO0115, PN0548, PN0587,	PO001, PI0497, PI0543,
	PN1763, PN1766	PI0901, PN0255
Nepomuceno R.....	AO0033, PI0686, PN1467, PN1783	Nogueira BCL.....
Neppelenbroek KH.....	PI0166, PN0213, PN0858,	PI0094, PI0400, PI0575, PI0676,
	PN0863, PN1154	PI0703, PN1112, PN1519, PN1567
Nerva TS.....	PI0233	Nogueira BML.....
Nery LMS.....	PN0161	PI0380, PI0575, PI0676, PN1112,
Nery MJ.....	AO0080	PN1114, PN1567, PN1785
Nery T.....	PN0353	Nogueira CG.....
Netto AAS.....	PN0721	PI0409, PN0170
Netto BP.....	PN1165, PN1361	Nogueira DA.....
Neumann DG.....	PI0858	PN1041
Nevaras G.....	PN1587	Nogueira DMB.....
Neves AA.....	AO0062, AO0174, PI0038, PI0293,	PI0001
	PI0339, PI0352, PI0415, PI0646,	Nogueira FN.....
	PI0799, PN0383, PN1566	PN1303, PN1633
Neves ACC.....	PN0414	Nogueira JS.....
Neves AP.....	PN1799	PN1229
Neves BG.....	PN1297	Nogueira LC.....
Neves DP.....	PI0620	PN0534, PN0749
Neves FD.....	PN0862, PN1525	Nogueira MCF.....
Neves FLS.....	PI0684, PN0875, PN1203	PI0720, PN0196, PN0847, PN0859
Neves FTA.....	PI0154	Nogueira NAP.....
Neves ILLI.....	AO0064	PI0053, PN1208, PN1795
Neves JG.....	COL006	Nogueira RCB.....
Neves JS.....	PI0318, PI0777	PI0560, PI0572, PI0860, PN0843
Neves LS.....	PI0301, PN0953, PN0979, PN0995,	Nogueira RD.....
	PN1370, PN1666	PI0278, PI0731, PN0486
Neves MAS.....	PN0045	Nogueira RLM.....
Neves MCS.....	AO0040, AO0202	PI0461, PN0570
Neves PAM.....	AO0004, PN0070, PN1312	Nogueira RP.....
Neves RG.....	PN0163	PN1016
Neves SO.....	PN0381	Nogueira TE.....
Neves VD.....	PI0055	PI0473, PI0623, PI0627, PI0772,
Niccoli-Filho WD.....	PN0017	PN1176, PN1825
Nicodemo D.....	PI0248	Nogueira TR.....
Nicolodi K.....	PI0469, PI0738	PN0807
Nicoloso GF.....	HA011, PI0121, PI0445	Nogueira VKC.....
Nigri AP.....	PN0698	PN1302
Nima G.....	PN0435, PN0461	Nogueira-Junior L.....
Nishime TMC.....	PN0096	PN0482, PN1526
Nishioka GNM.....	AO0139, PI0022, PN0279,	Nogueria MS.....
	PN0303, PN1838	PN0592
Nishioka RS.....	AO0139, PI0022, PI0470, PI0781,	Nojima LL.....
		PN0964, PN0993, PN1336, PN1405,
		PN1659, PN1717
		Nojima MCG.....
		PI0606, PI0613, PN0964, PN1336,
		PN1659, PN1717
		Nojosa JS.....
		PN1106
		Nonaka CFW.....
		PI0049, PI0052, PI0222, PI0515,
		PI0610, PN0233, PN0265, PN0266,
		PN0273, PN0317, PN0570,
		PN0983, PN1416
		Nonogaki S.....
		FC019, PI0218, PI0374
		Nordström N.....
		AO0127
		Noritomi PY.....
		PN0170, PN0595, PN0648, PN0765,
		PN0774, PN1539
		Normando ADC.....
		PN1031
		Noro LRA.....
		PO023, PE018
		Noro-Filho GA.....
		PN0261, PN0563, PN1451, PN1755,
		PN1757, PN1797
		Noronha F.....
		AO0038
		Noronha MS.....
		AO0093, PN1620, PN1631
		Noschang RAT.....
		PN0400
		Notaroberto DFC.....
		PN1402
		Nouer PRA.....
		PN0641, PN0644, PN0648, PN1326,
		PN1341, PN1375, PN1387,
		PN1391, PN1394
		Noujeim M.....
		PN1414
		Novaes PD.....
		PN0628, PN1741
		Novaes TF.....
		PN0397, PN1366
		Novaes VCN.....
		PI0077, PI0225, PI0528, PI0833,
		PN1545, PN1772

Novaes-Júnior AB	PI0229, PI0532	Okumura MHT	PI0321
Novais DBR	PI0087	Olegário IBS	PN1697
Novais VR	PI0126, PN0800, PN1045, PN1059, PN1095	Oliscovicz NF	PI0710
Nuernberg MAA	PE007, PI0082, PI0246, PI0667, PI0669, PI0685, PN1782	Olivan SRG	PN1322, PN1655
Nunes AG	PI0574	Oliveira A MG	AO0049, PI0698, PN0913, PN0915, PN1390, PN1493, PN1814
Nunes ARG	PN0041	Oliveira AAL	PI0304
Nunes BS	PI0610, PN0317	Oliveira AB	PI0814
Nunes CMCLL	PN1492	Oliveira ABR	PI0534, PN1186
Nunes DC	PI0035	Oliveira AC ²³	PI0104, PI0569
Nunes E	PN0285, PN0360, PN1104, PN1274, PN1594	Oliveira AC ⁴	PN1347
Nunes FD	PN1419	Oliveira ACA	PN1082
Nunes FG	PN0928	Oliveira ACP	PN1415
Nunes FMR	PI0200, PI0204, PI0317	Oliveira AEF	PN1644
Nunes GP	PN0647, COL009	Oliveira AFB	PI0046, PI0505
Nunes IE	PN1296	Oliveira AG	PN0422
Nunes KEB	PI0214, PI0702, PN1831	Oliveira AGRC	PO023, PI0026, PI0785, PN0613, PN1166, PN1858
Nunes LKF	PN1410, PN1648	Oliveira AJ	PN1327
Nunes LM	PI0109, PI0420	Oliveira AM	PI0302
Nunes LS	PN0189, PN0896, PN1046	Oliveira AP ²⁸	PI0711, PI0732
Nunes MAC	PN0892	Oliveira AP ³	PI0392, PI0797, PI0842
Nunes MCP	PN0786, PN1651	Oliveira APL	PI0207
Nunes NLT	PI0229	Oliveira AS	PN0323
Nunes NM	PI0803	Oliveira AT	PN0964
Nunes RAC	PN0125	Oliveira AV	PN1844
Nunes TNB	PI0128, PI0173, PI0410	Oliveira AVS	PN0981
Nuñez-Pantoja JMC	PN1841	Oliveira B ⁴⁹	PN0816
Nyarwaya NR	PN1821	Oliveira B ⁵⁰	PN1551
Nyland BP	PN0167, PN0177, PN0187	Oliveira BEC	AO0097, PN1620
Néspoli FFP	PI0190	Oliveira BGA	PI0767
Nícoli LG	PN0607	Oliveira BMB	PN0134, PN1081
Nóbilo MAA	PN0209, PN0509, PN1178, PN1855	Oliveira BS	PI0706
Nóbrega DF	AO0096, COL002	Oliveira CA ⁵⁸	PN0516, PN0853, PN1142
Nóbrega JBM	PE013, PI0695, PI0700, PI0841	Oliveira CA ⁷³	PI0178
Nóbrega KHS	PI0241, PI0787	Oliveira CAF	PI0351, PI0501
Nóbrega LM	PI0397, PI0845	Oliveira CAGR	PI0750, PN1350
Nóbrega LMM	PN0374	Oliveira CAZ	PI0290
Núñez GMC	PN0876, PN1284, PN1562	Oliveira CC	PI0523, PN0553
Núñez MRR	PN0924	Oliveira CF	PI0825, PI0827, PN0561, PN0583, PN1272
Oballe HR	PN1180	Oliveira CFP	PI0217
Obara T	AO0133	Oliveira CFV	PI0160
Oda DF	PN0368, PN1249, PN1572	Oliveira CRR	PN1445
Oderich E	PI0164, PI0471, PI0474, PI0477, PN1161	Oliveira D	PI0006, PI0308
Odo CH	PN1156	Oliveira DA	PI0441, PN1502
Oening M	PN0780	Oliveira DC	PN0433
Oening ACC	PN0633	Oliveira DCRS	AO0171, PI0280, PN0114, PN0418
Ogawa ES	AO0201, PN0207, PN0208	Oliveira DD	PN0257, PN0684, PN1002, PN1335, PN1360, PN1364, PN1660
Ogliari AO	HA013, PN1045, PN1051, PN1136	Oliveira DF	PN1528
Ogliari FA	HA013, PN1136	Oliveira DHI P	PN1422
Ohata G	AO0185	Oliveira DL	PI0171, PN0635, PN0637, PN0638
Oka SC	PN1390	Oliveira DLV	HA013
Okada CY	PN0660	Oliveira DT	FC019, PI0218, PI0374
Okamoto JN	PN1730	Oliveira EB	PN0402
Okamoto R	HA023, FC002, AO0128, AO0143, AO0146, AO0162, AO0167, PI0006, PI0008, PI0308, PI0463, PI0466, PI0612, PI0631, PN0935, PN0938, PN0947, PN1837	Oliveira EF	PN0074
Okamoto T	PI0008	Oliveira EPS	PI0414
Okamura BP	PN1366	Oliveira FE	AO0069, AO0084, PI0806, PN0363, PN1605
Okazaki PTM	PO019	Oliveira FLP	PI0225
		Oliveira FM	PN1531
		Oliveira FP	AO0038
		Oliveira FR	PN1112

Oliveira FS ¹⁰¹	PI0351, PN1537	Oliveira M ²¹¹	AO0109, PN0574, PN0581, PN1488
Oliveira FS ¹⁰⁹	PN1609	Oliveira M ²³²	PN0478, PN0538
Oliveira FS ⁹⁷	PI0437, PI0444	Oliveira MA.....	PN1221
Oliveira GAA.....	PN1576	Oliveira MAC ¹⁹⁶	PN0326, PN1520
Oliveira GAV.....	PN1041	Oliveira MAC ²⁰⁰	PI0658
Oliveira GB.....	PI0309, PI0897	Oliveira MAHM.....	PN1813
Oliveira GC ¹¹⁸	PN1335	Oliveira MAPPN.....	PN0890
Oliveira GC ¹¹⁹	PN1364	Oliveira MC.....	PN0543
Oliveira GC ¹²⁰	PN1309, PN1317, PN1693	Oliveira MCV.....	PN1511
Oliveira GF.....	PI0336	Oliveira MDM.....	PI0131, PI0151, PI0590, PI0856
Oliveira GHC.....	AO0028	Oliveira ML.....	PN1727
Oliveira GJPL.....	PI0075, PI0535, PN1463, PN1538, PN1552	Oliveira MML.....	PI0651
Oliveira GMC.....	PN0197, PN1178	Oliveira MR ²¹⁰	PN0300, PN0951
Oliveira GR.....	PI0351, PI0501	Oliveira MR ²³¹	PI0826
Oliveira HF.....	PN0375, PN0564, PN1273, PN1490	Oliveira MRC.....	PN0258, PN0575, PN1299
Oliveira HFF.....	PI0321, PN0229, PN0230	Oliveira MTF.....	PN0304
Oliveira HFL.....	PN0010	Oliveira MTM.....	PN0227, PN0453
Oliveira IC.....	PI0240	Oliveira MV.....	PN1360
Oliveira IM ¹²⁸	PN1492	Oliveira ND.....	PN0083, PN0627, PN0946, PN1848
Oliveira IM ¹²⁹	PN1355	Oliveira NK.....	AO0160, AO0164
Oliveira J.....	PI0896	Oliveira NP.....	PI0843
Oliveira JA.....	PI0011, PN0636	Oliveira PC.....	PN0075
Oliveira JAG.....	PI0003, PI0766	Oliveira PFA.....	PI0251
Oliveira JB.....	PN0405	Oliveira PHC ²⁴⁴	PI0110, PN1299
Oliveira JBS.....	PN0429, PN0442, PN0455, PN0740	Oliveira PHC ²⁴⁵	PI0798
Oliveira JE ¹⁴¹	PN0746	Oliveira PRW.....	PN1601
Oliveira JE ¹⁴⁵	PI0147, PN0393, PN0399, PN0743, PN1079, PN1661	Oliveira PS.....	PI0028, PI0644, PI0715
Oliveira JFV.....	PN1493	Oliveira PT.....	PI0060
Oliveira JKP.....	PI0232	Oliveira R F.....	PI0417
Oliveira JMM.....	PN1654	Oliveira RA.....	PI0749
Oliveira JMS.....	PN1440	Oliveira RB.....	PN0878
Oliveira JP ¹³⁴	PN0624	Oliveira RBS.....	PI0906
Oliveira JP ¹³⁷	PI0067, PN0242	Oliveira RC.....	PN0676
Oliveira JR.....	AO0084, AO0095, PI0314, PI0806, PI0807, PN0407, PN1605, PN1609	Oliveira RCT.....	PI0402, PI0478
Oliveira JS.....	AO0214, PN0443, PN1830	Oliveira RDB.....	PI0573
Oliveira JV.....	PI0230	Oliveira RMC.....	PN1543
Oliveira JX.....	PN0547, PN0554	Oliveira RRDS.....	PN1191
Oliveira KSA.....	PN0372	Oliveira RS ²⁶⁰	PI0017
Oliveira KV.....	PN0065, PN0356	Oliveira RS ²⁷⁷	PE009
Oliveira LA.....	PN0822	Oliveira RT.....	PI0410
Oliveira LB.....	PI0285, PI0600, PN0275, PN0574, PN1712	Oliveira RVD.....	PN1606
Oliveira LD.....	AO0069, AO0084, AO0094, AO0095, PI0806, PI0807, PN0073, PN0363, PN0407, PN1254, PN1605, PN1609	Oliveira SG.....	PN1099
Oliveira LFF.....	AO0034, PI0229	Oliveira SGD.....	FC009, PI0812
Oliveira LFXL.....	PI0482	Oliveira SHP.....	HA016, HA017, PI0765, PI0834, PN0055, PN0840, PN0857
Oliveira LHC.....	PN1299	Oliveira SSI.....	PI0160, PI0614
Oliveira LJR.....	PN0750	Oliveira TDO.....	PN0421
Oliveira LK.....	PI0615	Oliveira TFM.....	AO0022, PN0656
Oliveira LM.....	PI0445	Oliveira TFP.....	PI0604
Oliveira LMC.....	PI0085, PI0472	Oliveira TL.....	AO0116, PN1420
Oliveira LML.....	PI0126	Oliveira TM.....	PI0296, PN0023, PN0341, PN0675, PN0676, PN0680, PN0686, PN0689, PN0966, PN1018, PN1021, PN1310, PN1521, PN1622, PN1707
Oliveira LN.....	PI0611	Oliveira TMF.....	PN0702
Oliveira LP ¹⁵³	PI0307	Oliveira TMR.....	PN0806
Oliveira LP ¹⁸⁰	PI0849	Oliveira UN.....	PN1547
Oliveira LR.....	PN0256	Oliveira VC.....	PN0124, PN0205, PN0519, PN0525, PN0834, PN0837, PN0852, PN1146
Oliveira LRP.....	PI0746, PI0821	Oliveira VD.....	PI0249, PI0541, PI0694
Oliveira LS.....	PI0206, PI0322	Oliveira VS.....	PI0315
Oliveira LSAF.....	PN0259	Oliveira WL.....	PN0720, PN1411
Oliveira LV.....	PN0377	Oliveira-Filho AM.....	PN1524
		Oliveira-Junior NG.....	PE009, PI0630

Oliveira-Junior NMAO0197, AO0198, PN0511, PN0540	Pacheco MS PN0941
Oliveira-Júnior CC PN0459	Pacheco RR PN0797
Oliveira-Júnior OB PN0169	Pacifico RLS PI0570
Oliveira-Neto JM PN0076	Padilha ACL PI0725, PN1826
Oliveira-Neto LA PN1082	Padilha DMP AO0036
Oliveira-Santos C AO0180	Padilha EZ PN0324
Oliveira-Sobrinho CAB PI0396	Padilha LA PN1780
Olivieri KAN PN0127, PN0516, PN0853, PN1142	Padilha WWN PO015, PI0200, PI0204, PI0317, PI0395, PI0661, PN1223, PN1808
Olivio IRTS PN0306	Padovan LEM PN0297, PN0591, PN1863
Olivo EAC PN1207	Padovani MCRL PN0080
Ultramari-Navarro PVP AO0009, PI0150, PI0290, PI0759, PN0220, PN0713, PN1008, PN1334, PN1383, PN1704	Padín-Iruegas M PN1751
Onoda HK PN1601	Paes RFC PI0819
Oppermann RV FC023, JL002	Paes-Junior TJA PI0816, PN1052
Orenha ES AO0044, PI0248, PI0851, PN1230, PN1834	Paes-Leme AF PN1297, PN1689
Orestes SGF PN1515	Paese L PI0708
Orlando DR PN1296	Pagani C PI0692, PN0200, PN0500, PN1091
Orlowski NB PN0366	Paganotto GFR PN0809
Ormiga F PN1266	Pagliarin CML PN0061
Ornaghi BP PN0212, PN0716	Paglioni MP PN1131
Ornellas PO PN1012, PN1267	Pagnano VO PN0124, PN0834, PN0843, PN0852, PN1146, PN1168
Orozco EIF PN0342, PN1600	Paim MS PN0648
Orrico SRP AO0033, PI0686, PN1467, PN1783	Paini TRD PN1602
Orsi MT PN0044	Paiva AS PI0454
Ortega AAC PN0269	Paiva BV PN1335, PN1364
Ortega AOL HA008, AO0003, AO0120, PN1513, PN1573, PN1579, PN1692, PN1701, PN1713	Paiva GR PI0864, PN0804
Ortega KL PI0687, PN1415	Paiva HN PN1241, PN1351, PN1362
Ortega MC PN1472	Paiva JB PN0663, PN0670, PN0687, PN0709, PN0969, PN1355, PN1696
Ortega RM FC021	Paiva LAS PN1804
Ortigara GA PN0051	Paiva MDEB PI0064
Ortiz LV PI0525	Paiva MF ²²⁷ PI0098
Ortiz-Junior RPGR PI0208, PI0769	Paiva MF ²²⁹ PN0984
Ortolan XR PI0331	Paiva PCP PN1241, PN1351, PN1362
Ortolani CLF PI0601, PN0504, PN0660, PN0667, PN1406	Paiva SM AO0008, AO0010, AO0014, AO0016, PI0283, PI0745, PI0894, PN0649, PN0655, PN0669, PN0718, PN0724, PN0728, PN0730, PN0903, PN0904, PN0917, PN0963, PN1221, PN1388, PN1393, PN1646, PN1677, PN1679
Oshima HMS PN0760	Paiva VMS PI0505
Oshiro NS PN1629	Paiva-Neto GO PI0206
Oshiro TY PI0577	Paixão FM PN1291, PN1597
Osorio LB PN0982	Paixão ICNP PI0144
Osorio LSA PN0621	Palczewski RH PN0276, PN0598
Osterne RLV PI0461	Paleari AG AO0197, AO0198, PN0522, PN0830
Ostrovski BR PI0164, PI0477	Palhano HS PN1009, PN1252, PN1282
Osório A PN0654	Paliolol ARM PN0107, PN0148
Osório SRG PN0654, PN0672	Palin LP PI0463, PI0612, PN0938
Ota CM PN0823	Palinkas M PN0838, PN0937
Otero LM PN0982	Palioto DB PN0887
Otoni RP PI0301	Pallone MV PI0660
Otton R AO0087, PI0057	Pallos D PI0325, PI0480, PI0782, PN1844
Otárola WGE PN0876	Palma ABO PI0439
Ouriques FD AO0130, PN1544, PN1548	Palma MAG AO0027
Ozawa TO PI0910, PN0722, PN0956	Palma-Dibb RG FC016, PI0731, PN0350, PN0736, PN0747, PN0767, PN0799, PN0819, PN0820, PN0850, PN1140, PN1173, PN1246, PN1577, PN1613, PN1632
Ozcan M AO0137	Palo RM PN0048, PN1260
Pacanaro SV PN0223	Palomares NB FC014, PN0681, PN0693
Pacheco AAR PN0992	Palomo JM PN1358, PN1660
Pacheco ALB PN1638	Paludo T PN0136
Pacheco AVS PN1235		
Pacheco DP PI0150		
Pacheco IKC PI0114, PI0157		
Pacheco MCD PN0285		
Pacheco MCT PN0990, PN1676		

Panagio LA	PN0389	Paula LD	PN0091
Panariello BHD	HA005, PN1315	Paula LGF	PN1552
Pannuti CM	PI0687, PN1201	Paula MS	PI0117, PN0121, PN0497, PN1724
Pansani TN	AO0039, AO0122, PI0234, PI0678	Paula PIB	PN1169
Pantaroto HN	PN0206, PN0207	Paula VAC	PI0899
Pantoja CAMS	AO0063	Paula-do-Nascimento AM	PI0390
Pantuzo MCG	PN0684	Pauletto P	PI0471, PI0474, PN1161
Panzarella FK	PI0285, PN0246, PN0275, PN0574, PN0581, PN1456	Paulillo LAMS	PI0582, PN0102, PN0103, PN0105, PN0744
Panzarini SR	PI0765, PI0795, PN0016, PN0634	Paulini MB	PI0020
Papalexidou V	PN0886	Paulini MR	PI0119, PN0837
Paraense RSO	PI0360, PI0361	Paulino MR	PN1166
Paranaiba LMR	PN1753	Paulos RS	PN1686
Paranhos HFO	PN0124, PN0205, PN0519, PN0525, PN0834, PN0837, PN0852, PN1146	Paulus M	PN0494
Paranhos LR	PI0155, PI0298, PI0527, PI0905, PN0894, PN1193, PN1408	Pause PC	PI0363
Pardi V	PN1787	Pavan AJ	PI0089
Paredes TMR	PI0047	Pavan NNO	PI0039, PI0089
Parente FC	PN0127	Pavani CC	PI0265
Parisotto TM	PO014, PN1403	Pavarina AC	HA005, PN0097, PN0518, PN1300, PN1315
Parolin AB	PN0020	Pavavicini MP	PI0597
Parolo CCF	HA004, AO0101	Pavelski TV	PN0128
Parpinelli BC	PN0090	Paz HES	PI0434, PI0740, PN1003
Parra AXG	PN0967	Paz TDJ	PN0551
Parra DF	PI0416, PI0716, PI0726, PN0471	Pazinatto B	PI0188, PI0346
Parreiras SO	PN0472, PN1101, PN1122	Pazmino VFC	PI0225, PN1772
Paschoal MAB	PI0626, PI0657, PI0811, PI0861, PN0385	Pazzini CA	PN0256, PN1646
Pascoal ALB	PN1166	Pecharki GD	PN0919
Pascoal V	PN0379	Pecorari VGA	PN0458, PN0766, PN0836, PN1531, PN1671, PN1715
Pascon FM	PI0890, PN0420, PN1658, PN1671, PN1688, PN1699, PN1702, PN1709, PN1715	Pedraza MCC	AO0085, PN1608
Pascon R	PN0447	Pedrazzi V	PN0076, PN1168
Pascotto RC	PO018, PN0134, PN0427, PN0653, PN0786, PN1081, PN1637	Pedrali MBBP	PN0086
Pascutti FPN	PN0084	Pedrini D	PI0795, PN1020, PN1026, PN1347
Pasetto S	PN1787	Pedrini RD	PN0959
Pashley D	PN0797	Pedrique B	HA008, COL007
Passador RCP	PN1300	Pedro FLM	AO0025, AO0026, PI0087, PI0226, PI0237, PI0249, PI0354, PI0457, PI0538, PI0541, PI0571, PI0636, PI0642, PI0694, PI0826, PI0832, PI0843, PI0848, PI0857, PN0811
Passador-Santos F	AO0110, PI0328, PN0238, PN0247, PN0252, PN0254, PN0561, PN1859	Pedro REL	AO0041
Passeri CR	AO0053, AO0055, PI0554, PI0851, PN0926, PN0930, PN0931, PN0933, PN1210, PN1212, PN1220, PN1222	Pedro RL	PN1376
Passoni GNS	PN0640	Pedrosa MFF	PI0512
Passos LF	PN1629	Pedrosa SS	PN0761
Passos MP	PN1285	Pedrosa VO	PN1448
Paster BJ	AO0091	Pedrosa-Filho CF	PN0754
Patias R	PI0269	Pedroso AD	PN0213
Pato JMM	PN1375	Pedroso JF	PI0074
Paula AB	PN0186, PN0435, PN0450, PN0459, PN0461	Pedroza CB	PI0893
Paula ACF	PN0053	Pedroza IM	PO004, PN1698, PN1722
Paula AM	PN0492	Pegado LFC	PI0160
Paula BLF	PN1120	Peixe S	FC015
Paula ECM	PN0642, PN0673	Peixoto BC	PI0306
Paula FC	PI0414	Peixoto FB	PN1445
Paula JF	PI0459	Peixoto GA	PN0555
Paula JM	PI0627	Peixoto IFC	PN1283
Paula JVL	PI0632	Peixoto LR	PN0743, PN1612, PN1616
Paula KP	PN1337	Peixoto RF	PN0589, PN0831, PN0850
Paula LCS	PI0189	Pelegrine AA	FC026, PI0481, PN0294, PN1553, PN1859
		Pelegrine RA	PN0022, PN0031, PN0042, PN0043, PN0049, PN0333, PN0352
		Pelinsari FCM	PI0682, PI0853

Pellegrine LE	PN0957	Pereira EM	PN1426
Pellegrini RS	PN0865	Pereira ESJ	PN0338
Pellegrinotavares TM.....	PN0681, PN0693	Pereira FA	FC016, PI0887, PN0784, PN1118
Pellissari CVG	PN1116	Pereira FAO	PN1233
Pellizzari C	PN1645	Pereira FV	PI0718
Pellizzer EP	PO022, PI0027, PI0321, PN0229, PN0230, PN1530, PN1539, PN1546, PN1851	Pereira GDS.....	PI0258, PI0584, PN0102, PN0105
Peluzio FL	PN0913	Pereira GU	PN1482
Penelas AG	PI0875	Pereira JA ¹³²	PI0199, PI0316, PN1319
Penha ES	PI0358, PI0423	Pereira JA ¹³⁵	PI0739, PI0753, PN1028
Penha KJS.....	PN1130	Pereira JC ¹³³	PN0216, PN0632, PN1551
Penkuhn AH.....	PN0763	Pereira JC ¹⁴⁰	PN1596
Penna AP	PI0708	Pereira JEO.....	PN1263
Penna LAP.....	PI0372, PI0689, PN0549	Pereira JHS	PN1852
Penteado MBR.....	PN0302	Pereira JM	PI0788
Penteado MM	PN0833	Pereira JR.....	PO019
Pepe MM.....	PI0608	Pereira JS.....	PN0580
Perazzo MF	PI0145, PI0288, PI0903, PN0669	Pereira JV ¹⁴²	PI0052, PI0212, PI0357, PI0514, PI0653, PI0818, PN1318
Percinoto C.....	FC013, PN0647, COL006, COL009	Pereira JV ¹⁴⁴	PN1440
Perdigão KCA	PN0449, PN0833	Pereira KAN	PN1037
Perdoncini NN	PI0082	Pereira KCR	PI0896, PN0987
Perego CH	PN0079	Pereira KF	PN0436, PN0477, PN1043, PN1132
Pereira AA.....	PO006, PO011	Pereira KFS	PN0353
Pereira AC ³⁶	PN0362, PN1226	Pereira KMA.....	PN1767
Pereira AC ³⁸	PI0210	Pereira LJ.....	AO0034, PI0132, PI0306, PN0382, PN1181, PN1296, PN1787
Pereira AC ⁴¹	AO0043, PN1229	Pereira LL.....	PI0668
Pereira AC ⁶	PN0469	Pereira LM ¹⁵⁵	PN0862
Pereira ACL.....	PI0348, PI0502	Pereira LM ¹⁸²	PN1000
Pereira AFF	PN0686, PN1521, PN1622	Pereira M.....	PI0159
Pereira AFV.....	PN0162, PN0556, PN0892, PN1778, PN1791	Pereira MA ²⁰⁴	PI0558
Pereira AG.....	PI0427, PI0714, PI0887, PN0784, PN1098, PN1474	Pereira MA ²²⁴	AO0130, PN1544, PN1548
Pereira ALA	FC010, PI0557, PN0556, PN1014, PN1628, PN1778, PN1791	Pereira MC	PN1637
Pereira ALP	PN1030, PN1385	Pereira MCG	PI0553, PI0701
Pereira AP.....	PI0424, PI0576	Pereira MCQ	PI0773
Pereira AS	PI0858	Pereira MJ	PN0726
Pereira AV.....	PI0653	Pereira MSV	PI0512, PI0653
Pereira AVN.....	PI0637, PI0648	Pereira NB	FC022
Pereira BCC.....	PI0870	Pereira NC.....	PI0554, PN0933, PN1212, COL015
Pereira BMF	PN0209	Pereira RD	PN0110, PN0822, PN1257, PN1577, PN1585
Pereira CA	AO0094	Pereira RMS	PN1740
Pereira CAA.....	PO001, PI0543, PI0901, PN0255, PN0700	Pereira RP ²⁶⁶	PN0515
Pereira CCL	PN0777	Pereira RP ²⁷³	AO0205
Pereira CH.....	PN1746	Pereira RS ²⁷⁵	FC002, AO0167
Pereira CHR.....	PN1117	Pereira RS ²⁸⁰	PN1290, PN1578
Pereira CM ⁶⁹	AO0125	Pereira SA L	PI0508
Pereira CM ⁷⁰	PN0244	Pereira SAL	PN0556, PN1628
Pereira CMP.....	FC009	Pereira TB.....	PN0240, PN0573
Pereira CS	PI0284, PI0594, PI0743, PI0895, PI0900, PN0695, PN0769, PN0968, PN0977, PN1006, PN1024, PN1034, PN1328, PN1340, PN1345, PN1353, PN1369	Pereira TC.....	FC004, PN1557
Pereira CV	PI0132, PN0382	Pereira TM	PI0187, PI0493, PI0642, PN1270, PN1275, PN1575
Pereira CW	PI0721	Pereira TS ²⁹³	PI0679
Pereira DC ⁷⁸	PN1768	Pereira TS ²⁹⁶	PI0436, PI0446, PN1029, PN1679
Pereira DC ⁸³	PI0793	Pereira VEM	PI0272
Pereira DV	PN1354	Pereira YCL.....	PN0628
Pereira ECB	PN1582	Pereira, TCR.....	AO0163, PN1739
		Pereira-Cenci T	PN0410
		Pereira-Filho JN.....	PI0839
		Pereira-Filho VA.....	AO0159, PN0323, PN0656, PN0951
		Pereira-Júnior JCD	PN0768, PN0824
		Pereira-Stabile CL.....	PI0005
		Peres ACO.....	PN1817

Peres FG.....	PN0297, PN1863	Pietrobon L.....	PI0595
Peres KGA.....	AO0050	Pignatari ACC.....	PN1281
Peres MLHM.....	PI0108	Pigozzi SC.....	AO0033, PN1208, PN1467, PN1783
Peres RB.....	PI0354	Pilatti BLC.....	PN1374
Peres RRH.....	PN1368	Pilatti GL.....	PN1480
Peres-Buzalaf C.....	AO0103	Pillo L.....	PN0296, PN0615
Perestrelo BO.....	PI0591	Pillo MK.....	PN0296, PN0615
Perez BG.....	PI0121	Pillusky FM.....	PI0377, PI0829, PN1435, PN1765
Perez CR.....	PI0568, PI0570	Pimenta AL.....	PI0323, PN0044, PN0366, PN1867
Perez DEC.....	PN0240, PN0408, PN0501, PN0573, PN0582, PN1457, PN1742	Pimenta CA.....	AO0131, PE006
Perez-Pacheco CG.....	PI0051, PN0606	Pimenta IP.....	PI0209
Perinoto P.....	PI0181	Pimenta LA.....	PN0235
Perminio DJDG.....	PN0600	Pimentel AC.....	PN0614, PN1844
Pernambuco LA.....	PI0404, PI0468	Pimentel ADM.....	PN0990
Pero AC.....	AO0197, AO0198, PN0510, PN0511, PN0522, PN0540, PN0830	Pimentel KA.....	PN0990
Peroni LV.....	PN0267, PN1741	Pimentel LNM.....	PI0103
Perote LCCC.....	PN1050, PN1107	Pimentel MJ.....	AO0196, AO0212, PN0513, PN0841, PN1156
Perotto ST.....	PN0470	Pimentel ML.....	PN0219, PN0512, PN0514
Perrone LR.....	PI0587	Pimentel SP.....	PI0224, PI0233, PI0382, PN0325, PN0897, PN1184, PN1185, PN1194, PN1202, PN1206, PN1483, PN1486
Perroni AP.....	AO0207, PO020	Pina PSS.....	PI0191
Persuhn DC.....	FC018	Pinelli C.....	PN1744
Perufo CM.....	PI0835	Pinelli LAP.....	PI0776, PN0228, PN0231, PN1145, PN1150
Peruzetto WM.....	PN0295	Pinheiro ALB.....	PI0486
Peruzzo DC.....	FC026, PI0632, PN0280, PN0282, PN0288, PN0293, PN0295, PN0296, PN0310, PN0615, PN0972, PN1461, PN1477, PN1798, PN1852, PN1859, PN1860	Pinheiro ARA.....	AO0125
Pesce G.....	PI0163	Pinheiro ET.....	PI0055, PN0346, PN1263, PN1281
Pesqueira AA.....	HA018, PI0633, PN1529	Pinheiro HHC.....	PN1801
Pessan JP.....	FC013, AO0002, PN0647, PN0984, PN0997, PN1017, COL001, COL009	Pinheiro IVA.....	PI0103, PI0130, PI0259, PI0733, PI0874, PI0885, PN0123
Pessetti MR.....	PI0164, PI0474	Pinheiro JB.....	PN0519, PN0525, PN0837
Pessoa DMV.....	PI0846	Pinheiro JJV.....	AO0116, PI0069, PI0281, PI0521, PI0522, PN0380, PN0544, PN1420, PN1425
Pessoa PSS.....	PI0404, PI0468, PI0846	Pinheiro JT.....	PN1811
Pessôa HLF.....	PI0514	Pinheiro LA.....	PN0781
Petinati MFP.....	PN1236	Pinheiro LCR.....	PN0905
Petri Z.....	PN0793	Pinheiro LR.....	AO0113, AO0114, PN1201
Petroni VVB.....	PN1459	Pinheiro MA.....	PN1079, PN1108
Petrorossi CF.....	PI0015	Pinheiro MCSM.....	PN0087
Petruzzi MNMR.....	PI0213	Pinheiro NCG.....	PI0404, PI0468, PI0846
Petry-Filho CJ.....	PN0189, PN1046	Pinheiro SAA.....	PI0649
Petta AT.....	PI0664	Pinheiro SL.....	PI0035, PI0108, PI0275, PI0297, PI0893, PN0030, PN0043, PN0156, PN0352, PN0651, PN0661, PN0666, PN0672, PN0823, PN0981, PN1574
Peutzfeldt A.....	PN0427	Pinheiro-Júnior EC.....	AO0057
Peyneau PD.....	PN1736, PN1739	Pinho RCM.....	AO0040
Pezutto AR.....	PN0979	Pinho RFC.....	PI0208, PI0769
Peçanha NE.....	PN1406	Pinke KH.....	AO0103
Philippi AG.....	PI0164, PI0471, PI0474, PN1161	Pino DS.....	PN1185, PN1194, PN1202
Piaia F.....	PI0368	Pinotti FE.....	PI0075, PN1552
Piardi CC.....	PI0389, PN1475	Pintado-Palomino K.....	PI0869
Piazza B.....	PN1259	Pinto ABA.....	PI0248
Piazzetta CM.....	PN1454	Pinto AVD.....	PI0426
Picciani BLS.....	PI0378, PI0683, PN0566, PN1423, PN1455	Pinto BD.....	PI0559
Piccioni MARV.....	AO0185, PN0813	Pinto CA.....	PI0040
Picco DCR.....	PN1397	Pinto CAL.....	FC019, PI0218, PI0374
Piccolotto A.....	PN0598	Pinto CFS.....	PI0097, PN1494
Picoli FF.....	PN0098, PN0928	Pinto EH.....	PN0258, PN0575, PN0881
Pierote JJA.....	PN0905	Pinto ETF.....	PI0103
Pierre FZ.....	PI0684		
Pierro VSS.....	PI0499		

Pinto GNS	PN0250	PN0809, PN1627
Pinto GS	PI0751, PN1386	PN1250
Pinto HG	PI0160	PN0951, PN1084
Pinto IMA	PN0367	Piveta FB
Pinto IR	PI0053	AO0187, PI0111, PI0257, PI0428,
Pinto LAPP	PN0714	PN1109, PN1126
Pinto LCC	PN0077, PN1617	Pivovar A
Pinto LCD	AO0116, PI0521, PN1420	PE007, PE010, PI0667, PI0671, PI0685
Pinto LP	PN0570, PN0580, PN1771	Pivovar L
Pinto LR	AO0149, PN0948	PI0819
Pinto LT	PI0151	Pizzato E
Pinto MGF	PN0942, PN0949	PN1022, PN1240, PN1512, PN1513
Pinto MGO	PN0259, PN0263	Pizzato LV
Pinto MHB	AO0051, PI0238, PI0394, PI0547	PN1240
Pinto MM	PN1299, PN1322, PN1655	Plate MLS
Pinto MPC	PI0166	PN1580
Pinto PS	PI0050	Pochapski MT
Pinto SCS	PI0051, PI0263, PI0279, PI0581,	PN0349, PN1465
	PI0727, PN0101, PN0174, PN0175,	Poi WR
	PN0308, PN0413, PN0606, PN0952,	PI0307, PN0016, PN0634
	PN1042, PN1480	Poiate IAVP
Pinto SMPP	PN1085	PI0431, PN0146, PN0422,
Pinto SO	PI0837	PN0448, PN0880
Pinto WT	PI0423	Poiate-Júnior E
Pinto-Jr. DS	PN0586	PI0431, PN0146, PN0422, PN0448
Pinto-Sarmento TCA	PN0725	Pola NM
Pintor AVB	AO0015	PN1793
Pinzan-Vercelino CRM	PI0760, PN0174, PN0952,	Poleti ML
	PN1016, PN1389	PI0150, PN0713, PN1383, PN1704
Piorski CR	PN1434	Poleto LC
Piovesan C	PI0151, PI0856	PN1004, COL005
Pipa CB	AO0060	Poli-Frederico RC
Pirani LF	PN1059	AO0009, PI0256, PN0086, PN0578,
Piras FF	PN1171	PN1383, PN1651
Pires AC	PI0500, PN0738	Policastro VB
Pires CW	PI0131, PI0590, PN0432	PN0510, PN0522, PN0830
Pires EG	PN0393, PN0399, PN1304, PN1615	Politti F
Pires FR	PN0085, PN0335, PN0376	PN0262
Pires KM	PI0725	Polli GS
Pires LC	PN1776	PN0228, PN0231
Pires LR	PI0216	Polli IS
Pires MAF	PN1113	PI0527, PI0577
Pires MVMP	PN1593	Polo CI
Pires PM	AO0174	AO0151
Pires PR	PI0382	Polo TOB
Pires SS	PN0646	HA023, AO0128, AO0143,
Pires TBA	PI0148, PN1647	AO0146, PI0006, PI0008, PI0308,
Pires WR	AO0152, AO0167, PI0004, PN0947	PI0612, PN0938
Pires-de-Souza FCP	HA010, AO0183, PI0864, PI0869,	Polo VF
	PN0171, PN0495, PN0775, PN0804	PI0102
Pirolli E	PI0118	Polo WCK
Piscinini JLM	PO019	PN0593
Pissaia JF	PN0212	Pomarico L
Piteri-Filho JR	PN0836	PI0138, PI0293, PI0415, PN0383
Pithan SA	PI0388, PI0546, PI0859	Pombo SQR
Pithon GMA	PN0979	PN1256
Pithon MM	PO017, PI0101, PI0149, PI0453,	Pomini KT
	PI0553, PI0602, PI0610, PI0713,	PI0001
	PI0754, PI0756, PN0266, PN0317,	Pompeo DD
	PN0515, PN0684, PN0983, PN1335,	PI0298, PN0894
	PN1349, PN1360, PN1364,	Ponte ED
	PN1696, COL011	PN1343, COL010
Pitombo JCP	AO0126, PN0625	Pontes A S
Piva E	FC009, PI0124, PI0812,	AO0005, PI0141, PI0146, PI0434,
		PI0589, PI0740, PN0958, PN1003
		Pontes AA
		PI0112
		Pontes KMF
		PI0128, PI0173, PI0410, PI0621,
		PI0773, PN0842, PN1862
		Pontes MMA
		PN1511
		Pontes TM
		PN0367
		Pontual AA
		PN0240, PN0573, PN0582, PN0588,
		PN1457, PN1742
		Pontual MLA
		PN0240, PN0573, PN0582, PN0588,
		PN1457, PN1742
		Ponzoni D
		AO0152, PI0004, PI0023, PI0025,
		PI0464, PI0630, PN0599
		Popoff DAV
		PN1133
		Porcelli ICS
		PN0786
		Pordeus IA
		AO0008, AO0010, AO0016, AO0020,
		AO0023, PI0745, PN0718, PN0724,
		PN0728, PN0730, PN0917, PN0963,
		PN1221, PN1393, PN1677, PN1679
		Porpino MTM
		PN0335, PN0340
		Porta SRS
		PI0616
		Portela AM
		PN1235
		Portela GS
		PN0640
		Portela MB
		PI0125, PI0148, PI0499, PI0750,
		PI0892, PN1350, PN1647
		Portella FF
		PN1064
		Portella PD
		PI0143
		Portero PP
		PN0422
		Portes MR
		PN1617

Porto AM	PI0444	Provasi S.....	PI0035
Porto AN.....	AO0024, AO0025, AO0026, PI0087, PI0226, PI0295, PI0315, PI0344, PI0375, PI0438, PI0457, PI0493, PI0538, PI0545, PI0588, PI0598, PI0680, PI0826, PI0832, PI0843, PN0811, PN1275, PN1831	Provenci M.....	PN0189, PN1046
Porto GG	PN0095	Provenzano JC	PN0005
Porto ICCM	PI0109, PI0420	Provenzano MGA	PI0447, PI0749, PN0653, PN1004, COL013
Porto JAS	PN0410	Prudente MS	PN0862
Porto LM.....	PN0299	Pucci CR.....	PN0130, PN0133, PN0145, PN0210, PN0455, PN0740, PN1107
Porto OCL.....	PI0033, PN0564	Pucciarelli MGR	PN0196
Portugal ELA	PI0555	Pulido CA	PN0409, PN1067, PN1123
Posch AT.....	PI0318, PI0618, PI0625, PI0777, PN1174	Punhagui MF	PI0290
Poskus LT	PI0875, PN1092	Pupim D	PN0589, PN0831, PN0850
Possebon APR	PN0948	Pupo YM	PN0503
Possobon RF	PN1452	Puppini-Rontani RM.....	PI0417, PI0890, PN0114, PN0116, PN0186, PN0190, PN0192, PN0420, PN0435, PN0450, PN0459, PN0461, PN0651, PN0752, PN1653, PN1658, PN1670, PN1671, PN1688, PN1689, PN1691, PN1699, PN1702, PN1709, PN1715
Postorivo R.....	PN0922, PN1505	Puttini IO	AO0128, AO0143, AO0146
Pottmaier LF.....	PN0139, PN0801	Py TDFS.....	PN1308
Povoas NNP.....	PN0440	Pádua CC	PN0958
Pozzobon RT	PN0485	Pécora JD	AO0065, PI0183, PN0347
Prado CJ	PI0409, PN0013, PN0616, PN0737, PN0862	Pérez A.....	PN0067, PN0335, PN1265
Prado FB	PI0010, PI0311, PN0002, PN0012, PN0318, PN0319, PN0322, PN0324, PN0631, PN0633, PN0940, PN0950	Pérez ALAL.....	PN1298
Prado IA	PI0271	Pérez-Sayáns M.....	PN1751
Prado IM	PI0745	Pêgo RS.....	PN0860
Prado IMM	PN1148	Póvoa HCC	PI0097, PN0146, PN0448, PN1267, PN1308, PN1494
Prado KFB	PI0351, PI0501, PN1537	Públio JC.....	PN0103, PN1073
Prado LC	PN0346	Quadros TSS	PI0161
Prado M	PI0258, PI0584, PI0640, PI0768, PN0051, PN0057, PN0339, PN0378, PN0466, PN1090	Quagliatto PS	PN0014
Prado MC.....	PN0378	Quaglio ML	PO003, PN0880
Prado MM	PN0098, PN0928	Quaresma LCA.....	PN0884
Prado MTO.....	PN0686	Queiroga AS.....	PI0064, PI0199, PI0316, PN1319
Prado RD.....	PN0452	Queiroga-Neto V.....	PI0210
Prado RF.....	PN1646	Queiroz CS.....	PN1865, PN1866
Prado VLG.....	PN1818	Queiroz DA	PI0171, PI0762, PN0635, PN0637, PN0638
Prado-Junior RR	FC025, PI0849, PN0527, PN1231, PN1239	Queiroz IOA.....	PN1625
Prakki A	PN0498	Queiroz JC	PN0259, PN0263
Prates LHM	PN1161	Queiroz KES	PI0392, PI0842
Prates RA	PN1322	Queiroz KT	PI0893
Prati IC.....	PI0708	Queiroz LD	AO0015
Preczevski AP	PN0480	Queiroz LF.....	PN1632
Presotto AGC.....	PN0509, PN1766	Queiroz LMG.....	PN1422
Pressi H	PN0159, PN0215, PN0438	Queiroz ME	PI0341
Pretti H	AO0012, PI0603	Queiroz MX	COL002
Prezotti KM	PN0042	Queiroz PFA.....	PN1274
Prieto AKC.....	PI0647	Queiroz PM	PN0551, PN0568, PN1452, PN1743
Prieto LT.....	PI0582	Queiroz TP	PN0621, PN0947, PN1527, PN1550, PN1835, PN1837
Prietsch DL.....	PN1053	Queiroz-Junior CM	PN0090
Primo LG.....	AO0015, PN1035, PN1333, PN1337	Queiróz JA	PN0691
Prochnow EP	PN1624	Quintanilha LELP.....	PI0144
Procopio SW	PI0750, PN1669	Quintela MDC.....	PI0024, PI0193, PI0329, PI0503, PI0564, PI0578, PI0804, PN1555
Procópio ALF.....	PN0863	Quintero YAL	PN0012, PN0319
Proença JS.....	PN0508, PN1075	Quirino PFM.....	PI0649
Proença MAM.....	PN0070, PN0456	Quishida CCC.....	PN0449, PN0518
Proietti CC.....	AO0116, PI0521, PI0522	Quisté BA.....	PI0535
Prokopowitsch I.....	PN1253	Quivey RG.....	AO0085
Protásio APL.....	PI0242, PN1504	Rabello AP	PN1591

Rabello CZ	PI0086	PN0413, PN1288
Rabello DGD	PN0021, PN0088	Rastelli ANS
Rabello IP	PN1762	AO0082, PN0493, PN0813, PN1019,
Rabello PM	PE013, PI0011, PN0636	PN1043, PN1132, PN1382, PN1835
Rabelo GD	PN0891	Rauber BF
Rabelo KA	PN0263, PN0268	PN1009, PN1252, PN1282
Rached RN	PI0432, PN0167, PN0187	Rauber GB
Rached-Junior FJA	PN0110, PN0354, PN0757, PN0803,	AO0178
	PN1272, PN1277, PN1293,	Raucci-Neto W
	PN1569, PN1571	PI0190, PI0880, PN0147, PN0354,
Rados ARV	AO0036	PN0757, PN1561, PN1569, PN1571
Rados PV	PI0376, PN1745	Real CM
Rafael CF	PN1157, PN1845	PI0277
Raggio DP	PN1088, PN1638, PN1708, PN1720	Rebelato-Filho AA
Raguze LA	PI0425	PN0692
Rahal V	AO0074, PN0425, PN0473	Rebelatto CLK
Raile PN	PN1146	PN0312
Raimundo RC	PN0629	Rebellato NLB
Raitz PGC	PI0250	PN0320, PN0934
Raldi DP	PI0040	Rebello MM
Raldi FV	PI0816	PN1225, PN1228
Rama GM	PN0521	Rebelo MAB
Ramacciato JC	PE001, PI0021, PI0058, PI0211,	PI0353
	PI0291, PI0328, PI0600, PI0664,	Rebouças AG
	PI0815, PN0307, PN0315, PN0605,	PN1390, PN1398
	PN0608, PN0697, PN0965, PN0972	Rebouças PD
Ramalho KM	PN1686, COL012	PN1715
Ramalho-Ferreira G	HA023, AO0128, AO0143, AO0146,	Rebouças PRM
	PI0006, PI0308	PN0268
Ramasauskas SLP	PN1370	Rech RS
Ramaswami TB	PN0982	PN1668
Ramires GADA	PI0025	Regalo SCH
Ramos AB	PI0570	PN0838, PN0937
Ramos AL	PN0557, PN1004, COL005, COL013	Regattieri LR
Ramos ATPR	PN0436, PN0477	PN0769
Ramos EV	PN0286, PN0533	Rege ICC
Ramos GF	AO0193, PN0734, PN0785	PI0379, PI0677, PN0546, PN0560,
Ramos MAS	PN0493	PN1732, PN1746, PN1759
Ramos NC	AO0193, PN0785, PN0815	Reginato VF
Ramos SP	PI0056, PI0513, PN1075,	PI0720, PN0225, PN0849
	PN1683, PN1721	Regis RR
Ramos TB	PI0373	PI0310, PI0476, PI0621, PI0773,
Ramos VF	PN0714	PN0542, PN0842, PN1103,
Ramos VG	AO0125	PN1144, PN1862
Ramos-Jorge J	AO0008, PI0596, PI0742, PN1029,	Rego EF
	PN1646, PN1679, PN1685,	PI0024, PI0193, PI0329
	PN1690, PN1711	Rego GF
Ramos-Jorge ML	AO0008, AO0014, PI0436, PI0446,	PI0125
	PI0596, PI0742, PN0728, PN1029,	Rego MES
	PN1199, PN1679, PN1685,	PN0414
	PN1690, PN1711	Regueira LS
Ramos-Perez FMM	PN0240, PN0573, PN0582, PN0588,	PN0405
	PN1063, PN1457, PN1742	Rehder VL
Ramírez-Sotelo LR	PN0249	PI0506, PN1295
Rancan SV	PN0838, PN0937	Reichert LA
Rando GM	PI0296	PN1238
Rando-Meirelles MPM	PN1819	Reina BD
Rangel ALCA	PN0480, PN0918, PN1439	PI0356
Rangel EC	PI0020, PI0168, PI0169, PI0408,	Reinhardt LC
	PN0206, PN0840	PN1433
Rank RCIC	PN1327	Reis A ¹³
Raposo CMO	PI0863	PI0294, PI0406, PI0412, PN0100,
Raposo LHA	PN0762, PN1127, PN1474	PN0131, PN0141, PN0168, PN0433,
Raslan SA	AO0025, AO0026, PI0545, PI0832,	PN0472, PN0484, PN0492, PN1101,
		PN1122, PN1359
		Reis A ⁴⁴
		PI0911
		Reis AC
		AO0170, AO0173, AO0180,
		AO0191, PI0566, PI0710
		Reis AF
		PN0137, PN0421, PN0467,
		PN0481, PN1065
		Reis AFN
		PN0734, PN1050
		Reis BC
		PI0771, PN1107
		Reis BR
		PN0762, PN0784
		Reis BS
		PN0064
		Reis CC
		PI0055
		Reis CG
		PN0953
		Reis CMR
		PN1499
		Reis DBS
		PN1376
		Reis DFS
		PN0666
		Reis ENRC
		PN0935
		Reis ERL
		PN0030, PN0031
		Reis FMM
		PN1688, PN1702
		Reis FN
		PI0499
		Reis GGD
		PN1138
		Reis GR
		PN1045, PN1051, PN1057
		Reis IDG
		PN1183
		Reis JIL
		PN1256
		Reis JMSN
		AO0205, PN0228, PN0231,
		PN0539, PN0848
		Reis KR
		PN0198, PN0199, PN1119, PN1138
		Reis LOB
		PN0507
		Reis LS
		PN1588

Reis MAQ.....	PN0055	Ribeiro DO.....	AO0126
Reis MVP.....	PI0127, PN0035, PN1077	Ribeiro EP.....	PN1522
Reis PQR.....	PN0132, PN0419	Ribeiro ET.....	AO0158, AO0163
Reis SCL.....	PN0041	Ribeiro FC ¹⁰⁴	AO0092
Reis SRA.....	FC018, PI0364, PN1413, PN1764	Ribeiro FC ¹¹⁵	PN1290, PN1578
Reis WLM.....	PN0292	Ribeiro FS.....	PN0456
Remigio MMCJ.....	PI0337	Ribeiro FSM.....	PI0618
Renda CII.....	PI0821	Ribeiro FV.....	PI0224, PI0233, PI0382, PN0325, PN0897, PN1184, PN1185, PN1202, PN1206, PN1483, PN1486
Rendeiro MMP.....	PN0922, PN1505	Ribeiro GD.....	PI0800
Renovato SR.....	PN0336, PN1247, PN1273	Ribeiro GH.....	HA019
Renz NC.....	PI0877	Ribeiro GL.....	PI0084, PN0903, PN0904
Resende AAP.....	PI0450	Ribeiro GM.....	PI0190, PN1830
Resende AM.....	PN0733	Ribeiro GR.....	AO0046, AO0052
Resende GP.....	PI0623, PI0627, PI0772	Ribeiro GS.....	PN1011
Resende LD.....	PI0040	Ribeiro ILA.....	PI0398, PI0637, PI0648, PI0700, PN0657, PN0912, PN1697, PN1770
Resende LFM.....	PN0733	Ribeiro JB.....	PN1174, PN1866
Resende LM.....	PI0794	Ribeiro JS.....	PN1433, PN1610
Resende LMS.....	PN0226	Ribeiro MAG.....	PI0185, PN1250, PN1586
Resende PD.....	PN1283	Ribeiro MB ²⁰⁵	PN0718
Resende RF.....	PN1613, PN1632	Ribeiro MB ²¹⁷	PI0032, PN1269, PN1286, PN1582
Resende RFB.....	PI0460	Ribeiro MC.....	PI0428, PN1279, PN1557
Resende RG.....	PI0682	Ribeiro MES.....	PI0281
Resende TH.....	PN0291, PN1119	Ribeiro MRC.....	PN1469, PN1630
Reston EG.....	PN0488, PN1589	Ribeiro MRG.....	AO0072
Restrepo M.....	PN1675	Ribeiro MTF.....	PI0243
Restrepo MR.....	PN0394	Ribeiro PFA.....	PN0247
Reul MA.....	PI0540, PI0552, PI0854	Ribeiro PFS.....	PI0162
Rey MI.....	PI0647	Ribeiro R.....	PI0790
Reyes A.....	PN1698	Ribeiro RA ²⁷¹	PI0634, PI0836, PN0261, PN0305, PN0549, PN0563, PN1451, PN1755, PN1757
Reynard E.....	PN0040	Ribeiro RA ²⁷⁹	FC007, FC011, FC012
Rezende CEE.....	PN0135, PN0158	Ribeiro RA ²⁸²	PN1332, PN1669
Rezende G.....	PN0824	Ribeiro RC.....	PI0816
Rezende GC.....	PN1625	Ribeiro RF.....	AO0214, PI0105, PI0170, PI0255, PN0284, PN0443, PN0521, PN0523, PN0529, PN0600, PN0601, PN1528, PN1847
Rezende KMPC.....	PN1409	Ribeiro SF.....	PI0820
Rezende KTHM.....	PI0048	Ribeiro SH.....	PN0995
Rezende LGP.....	PN0014	Ribeiro SJL.....	PI0324, PN1776
Rezende M.....	PN0168	Ribeiro TAV.....	PI0830
Rezende MLR.....	PN1464, PN1536	Ribeiro TMC.....	PN0319, PN1728
Rezende PAT.....	PI0888	Ribeiro TR.....	PO003, PI0140, PI0244, PN1343, PN1716
Rezende PG.....	PN0084	Ribeiro-Junior PD.....	PI0179, PN0637
Rezende TMB.....	PI0029, PI0338, PN0066	Ribeiro-Júnior NV.....	PI0830
Rezende-de-Moraes-ferreira AC.....	AO0152, PN0947	Ribeiro-Rotta RF.....	AO0054, AO0127, AO0142, PN1143, PN1155
Rhoden FK.....	PN1680	Ribeiro-Sobrinho AP.....	AO0091, PN0090, PN0351, PN1234, PN1599
Ribas LFF.....	PI0739	Ricardi FB.....	PN0683, PN1642
Ribas ME.....	PN1478	Ricci WA.....	PN1084
Ribeiro AA ¹⁷	AO0017	Richetti-Pierezan ML.....	PI0178
Ribeiro AA ⁴³	PN1617	Ricoldi MST.....	PI0501
Ribeiro AB.....	AO0135	Ricomini-Filho AP.....	HA024, AO0097, PN1620
Ribeiro AE.....	PN0349	Ridolfi LML.....	PI0115
Ribeiro ALR ³¹	PN0597	Riffel CDT.....	PI0230, PI0531, PI0597, PI0645, PN1009, PN1158
Ribeiro ALR ³⁵	PN0544	Righi H.....	PN0412
Ribeiro AR ¹⁵	PN0076	Rigo LC.....	PI0118, PI0585, PI0595
Ribeiro AR ²⁹	PI0663		
Ribeiro BC.....	PI0488		
Ribeiro BDPG.....	PN0505		
Ribeiro CCC.....	AO0004, AO0029, PI0901, PN0070, PN0700, PN1312, PN1385, PN1469, PN1630, PN1644, PN1784		
Ribeiro CG.....	PN0011		
Ribeiro CMB.....	PI0198, PI0567, PI0797, PN1427, PN1445, PN1458, PN1769		
Ribeiro DA.....	AO0130, PN1544, PN1548		
Ribeiro DDF.....	PI0132		
Ribeiro DM.....	PI0725		

Rigolin MSM	AO0192, PN0603	Rocha NS	PN0623
Rinaldi I	PI0178, PI0820	Rocha PAS	PI0581
Rinaldi L	PI0368, PI0507, PN1516	Rocha RACP	PI0540, PI0552, PI0854, PN1794
Rino-Neto J	PN0663, PN0687, PN0709, PN0969, PN1696	Rocha RFV	AO0137, AO0168, PN1141
Rios D	AO0081, AO0099, PN0498, PN0675, PN0676, PN0966, PN1309, PN1310, PN1317, PN1521, PN1622, PN1693, COL013	Rocha RG	PN0239, PN1438
Rios FS	FC024	Rocha RO	HA011, PI0121, PI0131, PI0445, PI0590, PN0432, PN0445, PN0464, PN0991
Rios LF	PI0473, PI0623, PI0772	Rocha SMW	PN0594
Rios MA ¹⁹²	PN1788	Rocha SSM	PI0310, PI0476, PI0621, PI0773, PN0542, PN0842, PN1103, PN1144
Rios MA ¹⁹⁹	PN0052	Rocha TE	PI0305
Rios NO	PI0840	Rocha VAC	PN0013
Rios TL	AO0160	Rocha VC	PN1254
Risso PA	PI0138, PN0719, PN0975, PN1010	Rocha VN	PN0274
Ritzel OI	PI0254, PI0359	Rocha YSP	PN0505
Ritzmann M	PN1341	Rocha-Vieira E	AO0121
Riva AR	PN1167	Rocha-de-Sousa-almeida J	AO0056
Rivaldo EG	PN0221	Rochelle SLA	PN0093
Rivera CP	PN1527	Rode SM	PI0314, PI0816, PI0905, PN0112
Rivero ERC	PI0679, PN0559, PN0584, PN1442, PN1453, PN1738	Rodig XMVW	PI0199, PN1319
Rizuto AV	PN1192	Rodini CO	PN0680, PN1596, PN1752
Rizzante FAP	PN0151, PN0747, PN0799	Rodrigo SM	PN0215
Rizzardi KF	PO014	Rodriguer DBR	PI0508
Rizzatti-Barbosa CM	AO0199, PN0829, PN0845	Rodrigues AAB	PN0697
Rizzi CC	PI0037	Rodrigues AF	AO0154, AO0161, PN0007
Roberto BMS	PI0610, PN0317	Rodrigues AMA	PN1392
Robles FRP	PE019, PI0093, PN1494	Rodrigues AS	PN1849
Rocha AC ²⁴	PI0371, PI0675	Rodrigues CA	PN0861
Rocha AC ²	PI0911	Rodrigues CS	PN0454
Rocha AC ³⁴	PN0792	Rodrigues DPM	PN1728
Rocha AL	PN1806	Rodrigues E	COL006
Rocha AM	PN0416, PN1077	Rodrigues EA	PN1048
Rocha ASS	PN0567	Rodrigues ED	PN0644
Rocha AT	PN0292, PN1389	Rodrigues EM	PN0355, PN1568
Rocha COM	AO0205, PN0541	Rodrigues F	PN0954
Rocha DGP	PN0019, PN0022, PN0031, PN0032, PN0043, PN0049, PN0156, PN0333, PN0352	Rodrigues FCC	PN0838
Rocha DM	PN0888, PN1124	Rodrigues FG	PN0594
Rocha EALSS	PI0808	Rodrigues FI	PN1551, PN1805
Rocha EP	AO0200, AO0204, AO0209, AO0211, PI0319	Rodrigues FP	PN0108, PN0490, PN0506, PN0766
Rocha F	PI0340	Rodrigues GC	PN1537
Rocha FS	PN0014, PN0936, PN0944	Rodrigues GMF	PI0274
Rocha GST	PO003	Rodrigues HB	PI0649
Rocha IM	PN0393, PN1304, PN1615	Rodrigues HMS	PN0360, PN1274
Rocha JET	PI0310, PN1144	Rodrigues I	PI0749
Rocha JIOM	PI0076, PI0099	Rodrigues JA ¹³⁸	PN0984
Rocha JMS	PI0123, PN0183	Rodrigues JA ¹³⁹	PI0110, PI0349, PN0115, PN0137, PN0421, PN0467, PN0481, PN0795, PN0818, PN1065
Rocha JS	AO0051, PI0238, PI0394, PI0412	Rodrigues JL	PI0510
Rocha LA ¹⁶⁶	PN1419	Rodrigues JM	PN1268
Rocha LA ¹⁸⁷	AO0195, AO0208	Rodrigues KEA	PI0831
Rocha LOM	AO0179	Rodrigues KKT	PN1236
Rocha MC	PN0888	Rodrigues LA	PN0697
Rocha MES	PI0624	Rodrigues LC	PN1371, PN1379
Rocha MF	PI0260	Rodrigues LG	PN0098, PN0928
Rocha MFE	PN1637	Rodrigues LKA	PI0128, PI0657, PN0748, PN1048, PN1110, PN1297, PN1320
Rocha MFN	PI0453	Rodrigues LN	PN1424
Rocha MG	AO0171, PN0418	Rodrigues LP	PN1403, PN1665
Rocha NB	PN1823	Rodrigues LST	PN0388
Rocha NN	PI0108	Rodrigues LV	PI0841, PN1237
		Rodrigues MAP	PN1167, PN1534, PN1541, PN1542, PN1544, PN1548

Rodrigues MC.....	AO0175, PN0152	Rosa AJB.....	PN0608
Rodrigues MCNS.....	PN0798	Rosa AL.....	AO0150, PI0763
Rodrigues MF.....	PN0524	Rosa EM.....	PN0978
Rodrigues MFSD.....	AO0064, AO0068, PN1752	Rosa GC.....	PN0741
Rodrigues MP.....	PN0160, PN0457	Rosa IC.....	PN1649
Rodrigues MVC.....	PI0400	Rosa JA.....	PN0547
Rodrigues NS.....	PI0866, PN0744, PN1097	Rosa JMCS.....	PI0076, PI0099, PI0289, PI0337, PI0411, PI0670, PI0804
Rodrigues PH.....	PN1033, PN1384	Rosa JR.....	PI0450, PI0904, PN1681
Rodrigues R QF.....	PI0564, PI0578, PN1555	Rosa NF.....	PN1818
Rodrigues RA.....	PI0564, PI0578, PN1555	Rosa PCCS.....	PI0289, PI0411, PI0670, PN1710
Rodrigues RB ²⁶²	PI0126, PN1059, PN1095	Rosa QF.....	PN0074
Rodrigues RB ²⁶⁹	PN1074	Rosa RRM.....	PI0278
Rodrigues RCS.....	PI0255, PN0284, PN0529, PN0600, PN0601, PN1528, PN1847	Rosa TP.....	AO0071, PN0337, PN0374
Rodrigues RCV.....	PN0335, PN1265	Rosa V.....	PI0268
Rodrigues RMJ.....	PN1196	Rosa WLO.....	AO0207, PI0124, PN1627
Rodrigues RS.....	PN1795	Rosa-Junior GM.....	PI0001, PI0159
Rodrigues RV.....	PI0417	Rosalen PL.....	FC008, AO0088, AO0098, AO0100, PI0357, PI0514, PN0093, PN1305, PN1307, PN1626, PN1796
Rodrigues SA.....	AO0195, AO0208, PN0509	Rosario YMRV.....	PN1036
Rodrigues SAG.....	PI0251	Rosatto CMP.....	PN0160, PN0457, PN1062
Rodrigues SB.....	PN1064	Roscoe MG.....	PI0126
Rodrigues SC.....	PE010, PI0246	Roseira PM.....	PN0674
Rodrigues SM.....	PN0882, PN1624	Roselino LMR.....	PN0495
Rodrigues TC.....	PI0320	Roselino RF.....	PN1756
Rodrigues TO.....	PI0688	Rosetti E.....	AO0044, PI0248, PI0774
Rodrigues VA.....	AO0139, PN0279, PN0303, PN1838	Rosin FCP.....	PN1432
Rodrigues VF.....	PN1364	Rosin MC.....	PI0879, PN0149
Rodrigues VP ²⁹⁷	FC010, AO0072, PI0271, PN0502, PN0556, PN1778	Rosing CK.....	PI0389, PN1180, PN1187, PN1475, PN1478, PN1498, JL002
Rodrigues VP ³⁰⁰	AO0154, AO0164	Rospigliosi WE.....	PN0693
Rodrigues WC.....	AO0159	Rossa-Junior C.....	PN0269, PN1487, PN1786
Rodrigues-Filho R.....	AO0089	Rossato PH.....	PN1383
Rodrigues-Filho UP.....	PN1089, PN1129	Rossi AC.....	PI0010, PI0311, PN0002, PN0012, PN0318, PN0319, PN0322, PN0324, PN0631, PN0940, PN0950
Rodrigues-Junior SA.....	PI0422, PI0722, PN0438, PN1584	Rossi LFC.....	PN1556
Rodrigues-Junior V.....	PI0508	Rossi-Barbosa LAR.....	PI0439
Rodrigues-Neto EM.....	PI0053, PI0442, CO1010	Rossoni RD.....	AO0092, PN1313
Rodriguez GMS.....	PN0574	Rosário HD.....	PI0155
Rodriguez K.....	PN0782	Rothbarth CP.....	PI0334, PN1268
Rodriguez LS.....	AO0197, AO0198, PN0522, PN0830	Roulet J.....	PN0137, PN0467, PN0481, PN0795
Rodriguez MG.....	PN1641, PN1645	Rovai ES.....	PN0872
Rodriguez JDS.....	PN1857	Rovaris K.....	PN0267, PN0568, PN1206, PN1741, PN1743
Roesler CRM.....	AO0178	Rover G.....	PN0044
Roizenblit RN.....	PN0057	Rovida TAS.....	PI0548, PN0910, PN0921, PN1243, PN1503, PN1506, PN1518, PN1802, PN1816
Rojas ARP.....	PN0853	Ruas BM.....	PI0682, PI0853
Rojas GCS.....	PN1491	Rubim MG.....	PN0777
Rolim FUG.....	PN0404	Rubio F.....	PI0635
Roma FRVO.....	PN1080, PN1130	Rubo JH.....	PN1171
Roman F.....	PI0230, PI0531, PI0597, PI0645, PN1009	Rudolph E.....	PI0479
Roman-Torres CVG.....	PI0232, PI0372, PI0634, PI0689, PI0836, PI0870	Rueggeberg F.....	AO0176
Romani LAC.....	PI0107	Rueggeberg FA.....	PN0797
Romano FL.....	PN1672	Ruellas ACO.....	PI0302, PN0702, PN1002, PN1342, PN1358, PN1405
Romanos MTV.....	PI0152, PI0287, PN0993	Ruivo AK.....	PN0954
Romanowski M.....	PN0321	Ruiz ALTG.....	PI0506, PN1318
Romeiro K.....	PN0367, PN1587	Ruiz CF.....	PI0062, PI0298
Romeo U.....	PN1140	Ruiz KGS.....	AO0028, AO0030, PN0893, PN0898, PN1189, PN1200, PN1466
Romero AC.....	PN1303, PN1633		
Romão DA.....	AO0093, PN1631		
Romão IQ.....	PI0657, PI0811		
Romão MMA.....	AO0153		
Roperto R.....	PN1246		
Roque ACC.....	PN0521		
Roque-Torres GD.....	AO0115, PN0249, PN0548		
Rosa A.....	PI0788, PI0813, PN1316, PN1321		

Rup AG	AO0101	Salles AG	PN0880, PN1012
Ruschel HC	PN1000, PN1007	Salles CLF	PI0447, PI0749
Ruschel VC	PN0184, PN0487	Salles LP	PN1568
Russo CH	PN0962	Salles MM	PN0205, PN0852
Ryan DPO	AO0156, PN1145	Sallum AW	PN0893, PN0898, PN1189, PN1200
Rédua PCB	AO0003, PN1692	Sallum EA	AO0027, AO0028, AO0030, PN0893, PN0898, PN1189, PN1200, PN1466, PN1471, PN1790
Rédua RB	AO0003, PN1692	Sallé MR	PN1523
Rêgo ROCC	PN1208, PN1476, PN1795	Salmen FS	PN0951
Rós DT	PI0548	Salmen MD	PI0021
Sa MC	PI0060, PN1429, PN1771	Salmon CR	PN1471, PN1689, PN1790
Saab RC	PI0261	Salomão FM	PI0265, PN1125
Saad JRC	AO0185, PN0813, PN1044	Salomão UE	HA020
Saavedra FM	PN0029	Salum FG	PI0213, PN1449, PN1450
Saavedra GSFA	AO0182, PI0262, PN0108, PN0279, PN0452, PN0490, PN0532, PN1050, PN1177	Salvador DRN	PN0272
Saavedra MSFA	AO0154, AO0161, PN0007	Salvador MJ	PI0814, PN0658, JL001
Saba AK	PN0871	Sampaio AA	AO0090, PN0398
Saba-Chujfi E	PN0075, PN0593, PN0871, PN0878, PN0896, PN1195, PN1456, PN1481, PN1788	Sampaio DAR	PI0773
Sabiá-Filho JS	AO0042, AO0048	Sampaio FC ¹⁰³	PN0026
Saboia VPA	PI0866, PN0744, PN1097	Sampaio FC ⁹⁹	PI0046, PI0050, PI0054, PI0505, PI0655, PN0094, PN0406, PN0739, PN1047
Sachet P	PN0187, PN0476	Sampaio GAM	PN0983
Sachetti D	PI0118	Sampaio JEC	PN1463
Sacono NT	PI0068, PN0272	Sampaio KRA	PI0636
Saenz EC	PI0208	Sampaio TL	PI0053
Saffi MAL	PN1187	Sampaio TPD	PI0357, PI0514
Saga AY	PN0720, PN0961, PN0992	Sampaio-Filho H	PN0258, PN0575, PN1099
Saguchi AH	PN1253, PN1573, PN1579	Sampaio-Filho HR	PI0559, PN0419, PN1054
Sahyon HBS	PN0188, PN0816, PN1551	Samuel RO	AO0037, AO0059, PI0030
Saiki CET	PI0325	Samuel SMW	PE004, PN0494, PN1064, PN1070
Saito MT	PN1466	San-Martins AM	PN1078
Sakai VT	PN0023, PN0341, PN0680, PN1018	Sanabe ME	PN1001
Sakamoto-Junior AS	PN0099	Sanada IWJR	PN1187
Sakane KK	PN0547	Sanches A	PI0597
Sakima MT	PN1193	Sanches AMJL	PI0160
Sakugawa KO	PN1810	Sanchez LPC	PI0135
Salama ICCA	PN0998	Sanchez MPR	PI0004
Salas M M S	PN0809, PN1395	Sanchez PKV	PI0286, PN1780, PN1796
Salatti DB	PI0481	Sangalli J	PN1526
Salazar R	PN0836	Sangalli KL	PN0716
Saldanha NR	PI0416	Sangiorgio JPM	PN0898, PN1189
Sales EMA	PN1048	Sani-Neto J	PI0689, PI0836
Sales HRA	PI0212	Sanitá PV	PN0097
Sales MAO	AO0113, AO0114	Sansavino SZ	PN0277
Sales-Peres A	AO0044, AO0053, AO0055, PI0554, PI0851, PN0926, PN0930, PN0931, PN0933, PN1210, PN1212, PN1219, PN1220, PN1222, PN1501, COL015	Sanson MAS	PI0051, PN1042
Sales-Peres AC	PN0926, PN0930	Santaella GM	PN0572, PN1727, PN1749
Sales-Peres MC	PN0926, PN0930	Santamaria MP	PI0059, PI0684, PN0590, PN0872, PN0874, PN0875, PN0889, PN0895, PN1203, PN1774, PN1775, PN1781, PN1792
Sales-Peres SHC	AO0044, AO0053, AO0055, PI0554, PI0851, PN0926, PN0930, PN0931, PN0933, PN1210, PN1212, PN1219, PN1220, PN1222, PN1501, COL015	Santamaria-Júnior M	PI0134, PI0607, PI0608, PN0217, PN0682, PN0710, PN0712, PN0957, PN0960, PN0962, PN0988, PN1011
Salgado DMRA	PN0261, PN0563, PN1451, PN1755, PN1757, PN1797	Santana AA	PI0349, PI0421
Salgado IO	PN0499	Santana ACP	PN1464, PN1536
Salgueiro L	PN0079	Santana ALF	PN0898
Saliba NA	PN1216, PN1517, PN1805, PN1816, PN1823, PN1832	Santana CP	PI0357, PI0808, PN1626
Saliba O	PN1216	Santana LCL	PN0625
Salineiro FCS	PN1201, PN1438	Santana MAN	PN0402
		Santana TB	PO017
		Santana YVB	PN1116
		Santana-Melo GF	PN0112

Santana-Neto MC.....	PI0434	Santos EM ⁸⁹	PN1735
Santarem ACM.....	PI0719	Santos EM ⁹²	PI0601
Santezi C.....	PN0395, PN1621	Santos FA.....	PN0308, PN0349, PN0411, PN0606, PN0971, PN1465, PN1480, PN1780
Santiago AS.....	PI0840	Santos FFV.....	PI0761, PN0327
Santiago BM.....	PE013, PI0011, PI0695, PI0700, PN0636	Santos FR.....	PI0462, PN0009, PN0627, PN0946, PN1848
Santiago HRR.....	PI0073	Santos FSM.....	AO0202, PN0623, PN0626
Santiago SL.....	PN1106, PN1110	Santos GC.....	PN1120
Santiago-Junior JF.....	PI0027, PI0162, PI0393, PI0706, PN1530, PN1539, PN1546, PN1851	Santos GJ.....	PI0658
Santin GC.....	PI0447, PI0749, PN1651, COL013	Santos GO.....	PN0662, PN1094
Santin MA.....	PN0488	Santos GPG.....	PI0013
Santinoni CS.....	PI0834, PN1188, PN1799	Santos GV.....	PN0044
Santis LR.....	AO0139, PI0022, PI0781, PN0279, PN0303, PN1838	Santos HBP.....	PN0233
Santo D.....	PN1459	Santos IS.....	PN0485
Santoro APAB.....	PN1446	Santos IT.....	AO0021, PN1003, PN1231
Santos A.....	PI0610, PI0754, PI0756, PN0317	Santos JA.....	PI0095
Santos AA.....	PN1726	Santos JD.....	PN0073, PN0787, PN1313
Santos ACC.....	PN0073	Santos JET.....	PN1208
Santos ACL.....	PI0493	Santos JF ¹³⁶	PN1139
Santos ACN.....	PN0623	Santos JF ¹⁴³	PI0450, PI0904, PN1681
Santos AF.....	PI0198	Santos JG.....	PI0594
Santos AJF.....	PN1811	Santos JHL.....	PN0019, PN0031, PN0333
Santos AJS.....	PI0103, PI0733, PN0123	Santos JL.....	PN0918, PN1439
Santos ALC.....	PI0620	Santos JMA.....	PN1416
Santos AM.....	PI0750, PI0892, PN1350, PN1696	Santos JN.....	PI0525, PN1209, PN1754
Santos AMT.....	PN0835	Santos JS.....	PI0251
Santos AP.....	AO0016	Santos JSG.....	PN1134
Santos AR.....	PI0286, PI0747	Santos JSJ.....	PN1496
Santos ARS.....	AO0089	Santos JWM.....	PN1416
Santos AS ²⁶	PN1816	Santos KL.....	PI0136, PI0849, PN1013
Santos AS ⁷	PI0386	Santos KM.....	PN0630
Santos BFE.....	PN0883	Santos KSA.....	PI0345, PI0495
Santos BR.....	PI0286, PI0747	Santos KT.....	PN0927, PN1242, PN1810
Santos BRM.....	PI0533	Santos LAN.....	PN0237
Santos BS.....	PI0239	Santos LC ¹⁵⁰	PI0624
Santos CA.....	PI0004	Santos LC ¹⁵²	PN0718
Santos CAB.....	AO0125	Santos LCS ¹⁷⁰	PN0387
Santos CAN.....	PN1197	Santos LCS ¹⁸³	PN0515
Santos CAO.....	PI0070, PI0653	Santos LFP.....	PN1216
Santos CB.....	PN1387	Santos LFTF.....	PI0886, PN1091
Santos CBR.....	PI0101, PI0553	Santos LGP.....	PI0492, PI0638, PN0028, PN0331, PN1563
Santos CC.....	PN1797	Santos LKG.....	PN0471
Santos CF ⁵⁷	PN0341, PN0680	Santos LL.....	PN0220
Santos CF ⁶⁸	PN1343, PN1716	Santos LM ¹⁶⁷	PI0299
Santos CN.....	PN1408	Santos LM ¹⁸⁴	PN1256
Santos CP.....	PE008	Santos LM ¹⁸⁶	PI0059, PI0816, PN1781
Santos CR.....	AO0024, PI0588, PI0598	Santos LOM.....	PI0093, PI0097
Santos CRR.....	PI0681	Santos LST.....	PN1041
Santos CVE.....	PN0579	Santos MAF.....	PI0471
Santos DLP.....	PI0041, PI0697	Santos MAR.....	PI0094, PI0240, PN1519
Santos DM.....	HA016, HA017, HA018, PI0018, PI0019, PI0020, PI0168, PI0169, PI0408, PI0633, PI0778, PN0206, PN0460, PN0526, PN0840, PN1529	Santos MAXO.....	PN0860
Santos DN.....	PI0336, PI0794	Santos MBF.....	PN0859, PN1841
Santos DPT.....	PI0405, PI0713	Santos MCG.....	PI0734
Santos DT.....	PN1083	Santos MCMS.....	PN1514
Santos EB ⁹³	PI0051, PI0581, PI0727, PN0024, PN1480	Santos MEO.....	PN1090
Santos EB ⁹⁵	PN0290	Santos MH.....	PI0718
Santos ECA.....	PN1346	Santos MKC ²⁰³	PI0076, PI0193, PI0503, PI0564, PN1555
Santos EJJ.....	PI0046, PI0505, PN0980, PN1798	Santos MKC ²³⁵	PN1595
		Santos ML.....	PI0061
		Santos MM ¹⁹¹	PN1198, PN1773
		Santos MM ²¹⁸	AO0213, PI0404, PI0468

Santos MMRP.....	PN0699, PN0715	Santos-Neto ET.....	PN1810
Santos MO.....	PI0691	Santos-Pereira SA.....	PN0075, PN0593, PN0871, PN0878, PN0896, PN1195, PN1456, PN1481, PN1788
Santos MP ¹⁸⁸	PN0670	Santos-Pinto A.....	PN0656, PN0665
Santos MP ²²³	PO001, PI0497, PI0901	Santos-Pinto L.....	PN0985, PN1302, PN1344, PN1675
Santos MPA.....	AO0047, PN1083, PN1510	Sant'Ana J.....	PN1662
Santos MR ¹⁹⁰	PN1189	Sant'Ana-Filho M.....	AO0111, PN1754
Santos MR ²⁰⁷	PN0447	Sant'Anna EF.....	PI0302, PN0702, PN0964, PN0993, PN1348, PN1405
Santos MTBR.....	HA008, AO0040, PI0133, PN0092, PN0652, PN0699, PN0715, PN1710, COL007	Sant'Anna GR.....	PI0057, PI0443, PI0741, PI0803, PN0078, PN0080, PN0081
Santos MVV.....	PN1549	Sant'Anna LIDA.....	PI0149, PI0453, PI0602, PN1349
Santos N-L.....	PI0101, PI0553	Saraceni CHC.....	PI0270, PN0173, PN0458, PN0474, PN0766, PN1311
Santos NB.....	PI0041, PI0109, PI0420, PI0697, PN0465	Saraiva FC.....	PI0179
Santos NCC.....	PN0874, PN0895	Saraiva PP.....	PI0154, PI0162, PI0307, PI0631
Santos NM.....	PN1693	Sardella JC.....	AO0192, PN1289
Santos PH.....	PI0558, PN0176, PN0188, PN0216, PN0473, PN0774, PN0816, PN1086	Sardenberg F.....	PN0724
Santos PL.....	AO0166, PI0179, PI0307, PN0621, PN0637, PN1837	Sardi JCO.....	PN0093
Santos PM.....	PN0942, PN0949	Sarkis-Onofre R.....	PN0410
Santos PR.....	PI0299, PI0455	Sarlo RS.....	PI0272
Santos PSS.....	PN0277, PN0585	Sarmento DJS.....	PI0212, PN0271, PN0271
Santos RA.....	PN0453, PN0746, PN0756, PN1055, PN1066	Sarmento LC.....	PN0401, PN0727, PN0978, PN1643, PN1713
Santos RCB.....	PN1666	Sarmento NG.....	PI0872
Santos RG.....	PI0496	Sarmento VA.....	PN0236, PN1788
Santos RL.....	PI0101, PI0112, PI0147, PI0149, PI0165, PI0423, PI0453, PI0553, PI0573, PI0602, PI0610, PI0754, PI0756, PI0758, PI0865, PN0266, PN0317, PN0501, PN0515, PN0983, PN1061, PN1349, PN1661, PN1696	Sarquis MIM.....	PN0077, PN1617
Santos RLO.....	PI0245, PN0512, PN0846	Sarracini KLM.....	PN1230
Santos RMA.....	PI0279, PI0581	Sarte MF.....	FC011
Santos RMC.....	FC025, PI0516, PI0849	Sartori CG.....	AO0184
Santos RRLQ.....	AO0109, PN0243	Sartori IAM.....	FC027, PN0610, PN0620, PN1169
Santos SA.....	PN1337	Sartori KS.....	PI0835
Santos SMG.....	PI0106	Sartori R.....	PI0585
Santos SP.....	PN1330	Sasaki RT.....	PE001
Santos SRB.....	PN0437	Saska S.....	PI0324, PN1776
Santos SRS.....	PO022	Sasso-Cerri E.....	AO0070
Santos SS ²⁸⁴	PN1347	Sassone LM.....	PI0800
Santos SS ²⁸⁶	PI0533	Sathler R.....	PI0910
Santos SSC.....	PN0807, PN1120	Sato F.....	PN0134, PN0427
Santos TCV.....	PN0604	Sauro S.....	AO0177, PN0748
Santos TD.....	PI0530, PN0064	Savi CG.....	PN0735, PN0778
Santos TFC.....	PI0370	Sawada JCL.....	PN0297
Santos TL.....	PI0708	Sbardelotto C.....	PN0529
Santos TPM.....	PN0671	Scaffa PMC.....	PI0428, PN1109
Santos TS.....	PN0825	Scaini F.....	PN0065, PN0343, PN0356
Santos TT.....	PI0229	Scalioni FAR.....	PN1332
Santos VCB.....	PI0378, PN0566, PN1455	Scandorieiro S.....	PN0389
Santos VR.....	PI0448	Scaramucci T.....	PI0879, PN0149, PN0179, PN0794, COL014
Santos VRP.....	PN1037	Scardueli CR.....	PI0075, PI0909
Santos VRU.....	PN0556	Scarel-Caminaga RM.....	AO0033, PI0324, PI0686, PI0688, PN1208, PN1467, PN1675, PN1783
Santos ZLG.....	PI0337, PI0411	Scarfe WC.....	AO0113, AO0114
Santos-Caldeira MMP.....	PN0752	Scarparo RK.....	PN1264
Santos-Daroz CB.....	PN1290, PN1578	Scarpelli AC.....	AO0016
Santos-Filho PCF.....	HA014, PI0409, PI0579, PN0170, PN0182, PN0737, PN0765, PN1069	Scarpelli BB.....	PI0290
Santos-Junior PB.....	PN1623	Scavassin PM.....	PN0510, PN0522, PN0540
Santos-Júnior MHS.....	PN0161	Scavuzzi R.....	PN0750
Santos-Neto AP.....	PI0486, PI0804, PN1547	Scelza MFZ.....	AO0038
		Schanuel FRS.....	PN0414
		Schardosim LR.....	PN1211, PN1386
		Scheffel DLS.....	AO0172
		Scheffer MAR.....	PN0943

Scherer MM.....	PN0445	Senna MAA.....	PE015, PE016, PE017, PE023, PI0539, PN1495
Scherer R.....	PI0652, PN0396	Senna MIB.....	PI0391
Schiavinato J.....	PI0159, PN1193	Senna PM.....	AO0134, PI0175, PI0646, PI0780
Schiochett C.....	PN0890	Sentone MD.....	PN0578
Schlichting LH.....	PN1119	Seraidarian PI.....	PN0278, PN0860
Schliebe LRSO.....	PN0457	Serain IC.....	PI0809
Schmidt ACG.....	PI0014	Serpa GC.....	PN0336, PN0372, PN1490
Schmidt APG.....	PI0010, PN0318	Serpa MS.....	PN1429, PN1771
Schmidt TF.....	PN0038, PN1565	Serra-Negra JMC.....	PI0745, PN0718, PN1221, PN1393, PN1401, PN1685
Schmitz JK.....	PI0326	Serraglio CR.....	PI0422
Schneider LFJ.....	PN1099	Serrão CR.....	PI0176, PN1853
Schneider NA.....	PN1641	Sesma N.....	PN0306, PN1153
Schneider PP.....	AO0022, PI0142, PI0909	Sette-de-Souza PH.....	PI0512, PI0653, PN1626
Schoeffel AC.....	PN0213	Severo MLB.....	PN1725
Schroeder CC.....	PN0640	Sevillano MGC.....	PN0324
Schroeder T.....	PI0873	Sfalcin RA.....	PN0817
Schuldt DPV.....	PN0810	Sharma LA.....	HA009
Schuldt-Filho G.....	AO0130, PN0873, PN1167, PN1534, PN1541, PN1542, PN1544, PN1548, PN1843	Shen C.....	PN0137, PN0467, PN0481, PN0795
Schulz FAC.....	PE006	Shen Y.....	PN0033, PN0047
Schussel JL.....	PN0403, PN1314, PN1618	Shibli JA.....	AO0132, PI0177, PI0327, PI0784, PN0285
Schuster AJ.....	AO0138, AO0149, AO0210	Shimano AC.....	AO0173, PI0566
Schwartz-Filho HO.....	PI0689	Shimohara LY.....	PI0718
Schwertner A.....	PN1334	Shimokawa CAK.....	PN0783
Sciasci P.....	PN0595	Shintcovsk RL.....	PI0142, PN0665
Sclauser JMB.....	PN0569	Shiota R.....	PN0897
Scorsatto JT.....	PN1158	Signoretti FGC.....	PI0039, PN0041, PN0337, PN0374
Scotti CK.....	PN0441	Silva AC ¹⁹	PI0113, PI0116, PN0446
Scotti FM.....	PN0245	Silva AC ²⁷	PN0300
Scudeller LB.....	PI0056, PI0513	Silva ACA.....	PI0582
Scudine KGO.....	PN1346	Silva ACE.....	PI0463, PI0612
Scutti JAB.....	PI0359	Silva ACM.....	PI0799, PN1291
Sczapanik FSC.....	AO0148, PN0309	Silva AD.....	PI0376
Seehaber KA.....	PN0221	Silva AER.....	PO007, PI0252
Segalla JCM.....	PN0231, PN0539, PN0848	Silva AF.....	PI0124, PN1627
Segovia K.....	PN0782	Silva AG.....	PI0391
Segundo AVL.....	PN1152	Silva AHA.....	PI0112
Segundo RMH.....	PN1053	Silva AIV.....	AO0115, PN0587, PN1766
Seignemartin CP.....	PN0520	Silva AL.....	PN0489
Seino PY.....	PN1686	Silva AM ¹⁰	PN0482
Seixas GF.....	PI0056, PI0513, PN0777	Silva AM ⁴²	PN1144, PN1862
Sell AM.....	AO0035, PN0634, PN1602	Silva AM ⁴⁵	FC025, PI0136, PI0516, PI0849
Seloto CB.....	PN0216, PN0632, PN1551, PN1805	Silva AMBC.....	PI0231
Semedo CV.....	PN1840, PN1842	Silva AMBR.....	PN1756
Semencio KAP.....	PN1458	Silva AN.....	PE017, PE023, PI0100, PI0539, PN1495
Semenoff TAV.....	AO0160, PI0214, PI0354, PI0493, PI0571, PI0636, PI0654, PI0702, PI0707, PI0788, PI0813, PN1316, PN1321, PN1737	Silva ANB.....	PI0654
Semenoff-Segundo A.....	AO0160, PI0214, PI0354, PI0493, PI0654, PI0702, PI0707, PI0788, PI0813, PN0811, PN1275, PN1316, PN1321, PN1737	Silva AOL.....	PI0156
Semprini M.....	PN0937	Silva AP.....	PN1559
Sena LSB.....	PI0210, PN0725	Silva APL.....	PN1512
Sena MD.....	PI0587	Silva AR.....	PI0771
Sena NJC.....	PN0748, PN1110	Silva ARS.....	PN1131
Sendyk DI.....	AO0151	Silva AS.....	PN1628
Sendyk M.....	PN0663, PN0687	Silva BAMS.....	PI0673
Sendyk WR.....	AO0151, PI0325, PI0480, PI0782, PN0614	Silva BB.....	PN0823
Senegaglia AC.....	PN0312	Silva BHR.....	PI0266
Senko RAG.....	PN1418	Silva BS ⁴⁷	PI0447
		Silva BS ⁴⁸	PI0094, PI0400
		Silva BSF.....	PI0071, PI0221, PN0244, PN0558
		Silva BYB.....	PI0486
		Silva CA.....	PN0082
		Silva CAC.....	PI0221

Silva CAM	PI0897, PN1001	Silva FS ¹¹⁰	AO0068
Silva CEA	PN1865, PN1866	Silva FS ¹¹¹	AO0195, AO0208
Silva CF ⁵³	PN0013, PN0170, PN0737, PN0765	Silva FX	PI0855
Silva CF ⁶⁷	PI0331	Silva GA	PI0532
Silva CG	PN1522	Silva GAB	PN0611, PN1183
Silva CHV	PI0122, PN1068, PN1117, PN1134	Silva GBL	PI0068, PN0272, PN0546
Silva CJP	PN1351, PN1362	Silva GC	PN1251
Silva CM ⁶⁴	PI0266, PN0732, PN0761, PN0807, PN1114, PN1120	Silva GF	AO0061, AO0070, PN0373
Silva CM ⁷⁴	PN0641	Silva GG	PI0710
Silva CMT	PN0705	Silva GJV	PN1641
Silva CO ⁶⁰	PI0059	Silva GR	PI0409, PN0737, PN0800, PN1069
Silva CO ⁷¹	AO0035	Silva HCFP	PN0663, PN0687
Silva CP	PN1683	Silva IB	PN1549
Silva CRD	PI0395, PN1223	Silva IR	PN0414
Silva CS	PI0719	Silva IS	PI0785
Silva CV	PN0806	Silva ISN	PN0364
Silva D	PN1497	Silva JA	PI0033, PI0034, PI0231, PI0260, PI0333, PI0335, PI0385, PI0494, PN0244, PN1490
Silva DA ⁷⁶	PI0791	Silva JAL	PN1794
Silva DA ⁸²	PI0891	Silva JC	PN1693
Silva DCB ⁷⁷	PN1595	Silva JDS	PN1176
Silva DCB ⁸⁷	PN1804	Silva JL	PI0162, PI0307
Silva DF ⁷⁹	PN0092	Silva JM	PN1248, PN1700
Silva DF ⁸⁰	PN1298	Silva JMF	PI0628, PI0771, PI0774
Silva DF ⁸⁶	PI0587, PI0753, PN1028	Silva JNN	PN0011, PN0552
Silva DFF	PN0136	Silva JPL	PN1127
Silva DFT	PN0262	Silva JTS	PN0761
Silva DG	PE021, PE022	Silva JVL	PN0641, PN0648, PN1776
Silva DH	AO0071, PN0034	Silva JVP	PN1322
Silva DN	AO0158, AO0163, PN0594	Silva K	PI0325
Silva DP	AO0119, PN0796, PN1827	Silva KC	PI0065, PI0520
Silva DS	PN1583	Silva KCBL	PN1445, PN1769
Silva EA	PN0216, PN1551	Silva KG	PI0756
Silva EBM	PI0206, PI0322	Silva KJ	HA008
Silva EBN	PN1417	Silva KRN	PI0497
Silva EC	PN1482	Silva KS	PI0228
Silva EDO	PN0010, PN0623, PN0626	Silva KTS	PN1238
Silva EG	PI0692, PN0048, PN0200	Silva KYS	PI0122, PN1134
Silva EJNL	AO0062, PI0031, PI0038, PI0189, PI0339, PI0340, PI0488, PI0646, PI0793, PI0799, PI0800, PN0024, PN0029, PN0034, PN1291, PN1566, PN1597	Silva LA	PN1777
Silva EM ⁹⁰	PI0551, PI0699	Silva LAAS	PI0736
Silva EM ⁹¹	PI0125, PI0258, PI0584, PN0466, PN1092, PN1640	Silva LAB	PN0361
Silva EN	PI0104, PI0569	Silva LB	PN0562
Silva ERM	PN0788	Silva LC ¹⁵⁷	PI0182, PI0191, PI0847, PN0023
Silva ES	PN1200	Silva LC ¹⁶⁰	PI0444
Silva EVF	HA016, HA017, PI0018, PI0168, PI0169, PI0408, PN0840	Silva LC ¹⁷²	PI0623, PI0627, PN1825
Silva FA ¹¹²	PN0331, PN1570	Silva LC ¹⁷³	PI0015
Silva FA ¹¹³	PI0156	Silva LC ¹⁷⁴	PI0771
Silva FA ¹¹⁶	PN0218, PN0222	Silva LE ¹⁶³	AO0038
Silva FB	PN0483	Silva LE ¹⁷⁸	PN0989
Silva FC ¹⁰⁷	PN0363	Silva LF	PN0599
Silva FC ¹⁰⁸	PN0262	Silva LFA	PI0027
Silva FDSCM	PI0274, PI0563, PN0738	Silva LG	PI0334, PN1268
Silva FGT	PN0326	Silva LH	PN1406
Silva FL	AO0140	Silva LJA	PI0885
Silva FMF	PN1032	Silva LJM	PI0334, PN1268
Silva FO	PI0786	Silva LL	AO0109, PN1488
Silva FP	PN1045, PN1051, PN1057	Silva LM	PI0306, PN1296
Silva FPY	PI0071, PI0221, PN0244, PN0558	Silva LMM	PI0488, PI0793
		Silva LP ¹⁴⁶	PI0022
		Silva LP ¹⁴⁹	PI0909
		Silva LP ¹⁵⁸	PN0545, PN0562
		Silva LRA	PI0808
		Silva LRM	PI0335

Silva LSN	PN1619	Silva RF ²⁵¹	PN0884
Silva MA ²⁰²	PN0113	Silva RF ²⁶⁷	PN0098, PN0928
Silva MA ²³⁸	PN1143, PN1155	Silva RF ²⁸¹	PI0059, PI0816
Silva MAB	PN1256	Silva RG	PI0386
Silva MAD	PI0210	Silva RHA	AO0183
Silva MAGS	PN1338, PN1726	Silva RJ	PI0869, PN0571, PN1800
Silva MAM	PE009, PN0899	Silva RL ²⁵⁹	AO0100
Silva MAMR	PN1756	Silva RL ²⁷⁸	PI0686, PN1467
Silva MAS ¹⁹⁷	PN1426	Silva RM	PI0718
Silva MAS ²¹⁵	PN1834	Silva RMO	PI0437
Silva MAV	AO0043	Silva RNC	PI0434, PI0740, PI0889
Silva MB ²²¹	PI0637, PI0648	Silva RNL	PN1092
Silva MB ²³⁶	PI0263, PI0279, PI0581, PI0727, PI0760, PN0101, PN0174, PN0175, PN0413, PN1042, PN1480	Silva ROC	PI0822, PN0251
Silva MC	PN0250	Silva RS	PN1098
Silva MCC	PN0905	Silva RSB	PN0672
Silva MCFC	PN0367, PN1587	Silva RV	PI0465, PN0313
Silva MCP	PE001	Silva RVC	PN0893
Silva MER	PI0587, PI0753, PN1020, PN1026, PN1028	Silva SA	PI0838, PN1652, PN1697
Silva MES	PI0682, PI0853, PN1497	Silva SCR	PN0539, PN0848
Silva MF ²⁰⁹	PI0012, PI0015, PI0313	Silva SM	PN1143, PN1155
Silva MF ²³³	PI0644	Silva SO	PI0363, PI0820, PN0281
Silva MFB	PN1569	Silva SRC	PI0534, PN0165, PN0622, PN1830, PN1854
Silva MFP	PI0852	Silva TA ²⁸⁹	PI0109, PI0420
Silva MG	PN0537	Silva TA ²⁹¹	HA009, AO0031, AO0123, PI0067, PI0217, PI0603, PN0242, PN0272, PN0381, PN1482, PN1806
Silva MHC	PN0332	Silva TAE	PN0527, PN1239
Silva MJ	PN1087	Silva TC	PI0296, PN0675, PN0676, PN0686, PN0966, PN1317, PN1521, PN1622
Silva ML	PN1431, PN1729	Silva TGV	PN1112
Silva MP	PI0314	Silva TJ	PI0583
Silva MS ²⁰⁶	PN0676	Silva TL	PN1572
Silva MS ²¹⁶	AO0119, PN1827	Silva TM ²⁹⁰	AO0181, AO0186, PN0814
Silva MSB	PI0076, PI0804	Silva TM ²⁹²	PN0067
Silva MTME	PN0237	Silva TM ²⁹⁵	PI0124, PN1627
Silva NB	PN0071	Silva TMC	PN1701
Silva NBS	PI0643	Silva TMR	PI0155
Silva NCT	PI0880	Silva TRS	PN0502
Silva NF	AO0160, PI0354, PI0707, PI0788, PI0813, PN1316, PN1321	Silva TS	AO0006
Silva NN	PN1114	Silva TSO	PN0311, PN0796
Silva NP	PN1326, PN1387, PN1391, PN1394	Silva TSP	PN0827
Silva NRFA	PN0749, PN0789	Silva UAE	PN0473
Silva NS	PI0719	Silva VD	PN1450
Silva ON	PI0029	Silva VE	PI0765
Silva PCS	PI0782	Silva VF	PI0765, PN0016
Silva PG	PI0514, PI0808	Silva VM	PN1559
Silva PGB	AO0112, PI0310, PI0523, PN0553, PN1103, PN1144, PN1694, PN1767	Silva VO	PN1181, PN1296, PN1787
Silva PHA	PI0309, PI0897	Silva VP	PN1745
Silva PLP	PN1160	Silva VR	PI0515
Silva PR	PN0914	Silva VS	PN1844
Silva PT	PI0419	Silva WAB	PN0218, PN0222
Silva PV	PN0082	Silva WB	PN0544
Silva PZ	PN1290, PN1578	Silva WJ	FC006, AO0102, AO0196, PN0398
Silva RA ²⁵⁶	PN1597	Silva WS	PN1154
Silva RA ²⁶¹	PI0905	Silva YS	AO0154, PN0007
Silva RA ²⁸³	PN0700	Silva-Boghossian CM	PN1197, PN1198, PN1773, PN1849
Silva RAB	PI0898	Silva-Concilio LR	PN0414
Silva RB ²⁵⁷	PI0666	Silva-Filho AA	PI0794
Silva RB ²⁷⁰	PN0185, PN0453, PN0746, PN0750, PN0756, PN0788, PN1055, PN1192	Silva-Filho GL	PN0404
Silva RC	PI0266	Silva-Filho HN	PN1256
Silva REF	PI0237, PI0848, PI0857	Silva-Filho OG	PN1714
		Silva-Filho TJ	PN0501, PN1422
		Silva-Junior A	PN0566

Silva-Junior AR.....	PI0654, PI0813, PN1316	PN0111, PN0114, PN0116, PN0138,
Silva-Junior EZ.....	PN0095	PN0172, PN0194, PN0289, PN0412,
Silva-Junior GO.....	PN1421	PN0418, PN0463, PN0479, PN0480,
Silva-Junior MF.....	PO013	PN0524, PN0754, PN0780, PN0812,
Silva-Junior RA.....	PN0220	PN0817, PN1072, PN1110, PN1127
Silva-Júnior AN.....	PN0943	Sinhori BS.....
Silva-Júnior CA.....	PN0788	PN0122
Silva-Júnior FF.....	PI0893	Sinisterra RD.....
Silva-Júnior IF.....	PI0844, PN1211	AO0179, PN1207
Silva-Júnior JP.....	PN0645	Siosaki ATF.....
Silva-Júnior RS.....	AO0017	PN0277
Silva-Lovato CH.....	AO0170, PN0205, PN0519, PN0525,	Sipert CR.....
	PN0837, PN0852	FC001, PN0055
Silva-Neto AP.....	PN1818	Sippert EA.....
Silva-Neto RD.....	PN0736, PN0819	AO0035
Silva-Oliveira F.....	PI0247, PN1803	Siqueira CFO.....
Silva-Oliveira HP.....	PI0705	PN0558
Silva-Santos DJ.....	PI0303	Siqueira DF.....
Silva-Sobrinho AS.....	PN0482, PN1526	PN0989
Silva-Sousa YTC.....	AO0214, PI0170, PN0165, PN0354,	Siqueira DVS.....
	PN0443, PN0622, PN0803, PN1257,	PN1500
	PN1272, PN1277, PN1293, PN1559,	Siqueira EC.....
	PN1561, PN1571, PN1577,	HA020
	PN1830, PN1854	Siqueira FSF.....
Silva-de-Queiroz AO.....	AO0059, PI0030	PI0412, PN0770, PN0771, PN1359
Silvares IO.....	AO0012	Siqueira GLC.....
Silveira AC.....	PN0346	PN0956
Silveira ADS.....	PI0266, PN0732, PN1120	Siqueira MB.....
Silveira BM.....	PN0297, PN1743	PI0145, PI0288, PI0903, PN0655
Silveira CA.....	PI0684, PN0875, PN1203	Siqueira MFG.....
Silveira EJD.....	PI0060, PN0545, PN0580,	PI0133, PI0838, PI0897, PN1015,
	PN1422, PN1725	PN1652, PN1697
Silveira FF.....	PN0360, PN1104, PN1274	Siqueira PC.....
Silveira FM ¹⁰⁵	PN1793	PN1247
Silveira FM ¹¹⁴	PO009, PO010, PE014, PI0083,	Siqueira RL.....
	PI0093, PI0097, PI0236, PN1227,	AO0104, AO0170
	PN1494, PN1812	Siqueira SP.....
Silveira G.....	PN0971	PI0007
Silveira GS.....	AO0018, PN0677	Siqueira VCV.....
Silveira HA.....	PI0062, PI0298	PN1392
Silveira IA.....	PN1395	Siqueira VS.....
Silveira MF.....	PI0061, PN0237, PN1753	PN0254
Silveira MLG.....	PN1327	Siqueira-Jr. JF.....
Silveira OS.....	PI0216, PN1758	PN0045, PN0064, PN0085, PN0340
Silveira RCR.....	PN0184, PN0487	Sityá DS.....
Silveira RR.....	PN0789	PI0590
Silveira VRS.....	PN1208, PN1476, PN1795	Sivieri-Araújo G.....
Silveira-Coelho V.....	AO0008, PI0596	AO0059, AO0060, AO0075,
Silvério LL.....	PI0078	AO0076, PI0030, PI0332, PI0647,
Simamoto-Júnior PC.....	PI0616, PN0170, PN0226, PN0616,	PI0798, PN0046
	PN0765, PN1059, PN1095, PN1151	Siéssere S.....
Simas RM.....	PN0270	PI0351, PI0501, PN0937
Simioni FS.....	PI0693, PN0929	Skelton-Macedo MC.....
Simon T.....	PI0802	PE022, PN0397
Simplício AHM.....	PN1235	Slaviero TVS.....
Simão LF.....	PI0001	PN1704
Simão NR.....	PN0594	Slomp C.....
Simão RA.....	PI0258, PI0584, PI0640, PI0768,	PN0159, PN0215
	PN0051, PN0057, PN0339, PN0378,	Smolarek PC.....
	PN0466, PN1090	PN0945
Simões AC.....	PI0794	Soares AAS.....
Simões F.....	PN0952	PN0326
Simões TC.....	PN0777	Soares AB.....
Sinhoreti MAC.....	AO0171, AO0177, PI0417, PI0717,	AO0110, PN0238, PN0247, PN0252,
		PN0254, PN0561
		Soares ACB.....
		AO0044, PN1230
		Soares AF.....
		PN0142, PN0151
		Soares AJ.....
		AO0057, AO0063, PI0180, PI0392,
		PI0842, PN0034, PN0041, PN0058,
		PN0345, PN0362, PN0581,
		PN1226, PN1458
		Soares AL.....
		PN1688, PN1702
		Soares AP.....
		PN0942, PN0949
		Soares ARS.....
		PI0391, PI0544
		Soares AS.....
		PN0761
		Soares ASLS.....
		AO0038
		Soares BLL.....
		PN0556
		Soares BMV.....
		PI0392, PI0842
		Soares CBRB.....
		PN0588
		Soares CJ.....
		HA014, FC016, PI0126, PI0127,
		PI0427, PI0579, PI0714, PN0035,
		PN0160, PN0182, PN0416, PN0457,
		PN0618, PN0762, PN0812, PN1059,
		PN1062, PN1069, PN1077, PN1095
		Soares CM.....
		AO0119
		Soares DGS.....
		AO0122, PI0234, PI0562, PI0635,
		PI0678, PN0050, PN0120, PN0439
		Soares ECB.....
		PI0304
		Soares FA.....
		FC019, PI0218, PI0374
		Soares FMP.....
		PN0712
		Soares FZM.....
		HA011, PI0445, PN0432,
		PN0464, PN0991

Soares GG	PO009, PO010, PI0044	Sousa EAC	PN1171
Soares GM	PN0132, PN0419, PN0444	Sousa ELR	PN0049
Soares HKP	AO0005, PI0146, PI0589	Sousa EM	PN0385
Soares IBL	PN0426	Sousa ET	PN0406, PN1520
Soares IMV	PI0192, PN1245	Sousa FB ¹⁰²	AO0112, PI0523, PN0553
Soares KA	FC012	Sousa FB ¹⁰⁶	PI0437
Soares LC	PE009	Sousa FB ¹¹⁷	PI0500, PN1063
Soares LES	AO0176, PN0759	Sousa FM	PN1846
Soares LM	PN0201	Sousa GC	PN1151
Soares LP	PN0132	Sousa HCS	PN1636
Soares M	PN1149	Sousa IMM	PI0908
Soares MEC	PN1685, PN1711	Sousa IRBA	PI0050
Soares MM	PN1054	Sousa JM	PI0592
Soares MQS	PN1746	Sousa JP	PN1047, PN1653, PN1691
Soares MSM	PI0070	Sousa KF	PI0439
Soares PBF	PI0127, PN0035, PN0304, PN0416, PN0618, PN1059, PN1077	Sousa KG	PN1682
Soares PT	PN0732	Sousa LB	PI0729
Soares PV	FC016, PI0427, PI0714, PI0883, PI0887, PN0762, PN0784, PN1098, PN1118, PN1474	Sousa LG	PI0351, PI0501
Soares RC	PI0143	Sousa LHT	PI0072, PN1460, PN1468
Soares RMA	PI0750, PI0892, PN1333, PN1350, PN1647	Sousa LM	PN1634
Soares RSC	PN1794	Sousa MGC	PN0066
Soares RV	PI0327, PN1360, PN1657, PN1660	Sousa MLR	PO013, PN1819, PN1833
Soares S	PI0296, PN0863, PN1154	Sousa NB	PN0892
Soares TRC	PI0100, PI0138, PN0705, PN0719, PN1010	Sousa PPM	PN0661
Soares VBRB	PN0588	Sousa RP	PI0439
Soares-Júnior PC	PN0177	Sousa RV	PN0305, PN1055
Sobral APV	PN0562, PN1514	Sousa SA	PN0907, PN0980
Sobreiro AGC	PI0662	Sousa SEP	PI0733, PN0123
Sobue BMG	PN0740	Sousa SS	PI0706, PN0227, PN1085, PN1514
Sogayar MC	FC001, PN0180	Sousa TO	PN0267
Solda C	PN0059	Sousa VC	PN0564, PN1490
Soldati KR	PN1786	Sousa VLVR	PN0694
Soligo LT	PN1564	Sousa VM	PI0214, PI0702, PN1831
Soliva T	PN0713	Sousa YC	PN0453, PN0746, PN0756, PN1055
Solon-de-Mello PA	PN1405	Sousa-Neto MD	AO0065, PI0183, PI0462, PI0485, PN0053, PN0110, PN0347, PN0361, PN0736, PN0754, PN0803, PN0819, PN0820, PN0822, PN1140, PN1246, PN1257, PN1577, PN1585
Sonda NC	PI0376	Souza AA ¹¹	PI0073, PN1470, PN1485
Sonego CL	PN0943	Souza AA ³⁰	PN0238
Sonego FGF	PN1502	Souza ACB	PN1728
Sonehara LG	PI0622	Souza ACO	PI0272, PN0787, PN1100
Sonoda CK	PI0795, PN0016, PN0634	Souza AD	PI0071
Sonza QN	PI0118, PI0230, PI0531, PI0585, PI0595, PI0597, PI0645, PN1009, PN1158	Souza AF	PN1806
Sordi CG	AO0034	Souza AL	AO0053
Sordi MB	PI0326, PN1534	Souza AOQ	PI0140, PI0244
Sorgini DB	PN0205	Souza BM	PI0197
Soriano EP	PN0636	Souza C M	PI0536
Soster VJ	PN1478	Souza CAP	PI0290
Sotto-Maior BS	PN0011, PN0552, PN0608, PN1532	Souza CECP	PN1453
Souki BQ	PN0257, PN0684, PN1002, PN1023, PN1358, PN1657, PN1663	Souza CFM	PI0637, PI0648
Sousa AA	PN1002	Souza CLC	PI0726
Sousa ABS	HA010	Souza CMC	PN0148, PN0513
Sousa AC	PI0029	Souza CR	AO0089
Sousa ALB	PI0818	Souza DCF	PN0204
Sousa AM	PI0523	Souza DLB	PI0699
Sousa BN	PI0223	Souza DN ⁸⁴	PN0266
Sousa BS	PN1667	Souza DN ⁸⁸	PN0178, PN1303, PN1633
Sousa CA	HA017, PI0169	Souza DR	PN0163
		Souza DS	PN1029, PN1690
		Souza EC	PN0776
		Souza EHAG	PN1060
		Souza EM ⁹⁴	PI0799, PN1566, PN1777

Souza EM ⁹⁶	PI0120, PI0433, PN0167, PN0187, PN0476	Souza PEA.....	PI0216, PN0274, PN0381, PN1482, PN1657
Souza EQM.....	PN0868	Souza PG.....	PI0427, PN0762, PN0784, PN1474
Souza FA.....	AO0136, PI0004, PI0023, PI0025, PI0464, PI0630, PN0947	Souza POC.....	PI0379, PI0677, PN1732
Souza FI.....	AO0200, AO0204, AO0209, AO0211, PI0319	Souza PPC.....	AO0058, PN0625, PN0939
Souza FN.....	PI0402, PI0478, PN0865	Souza RA.....	PN1696
Souza FS.....	PN0299	Souza RC.....	PI0530
Souza FTA.....	HA020	Souza RCL.....	PI0131
Souza GL.....	PI0127	Souza RCV.....	PN1163
Souza GLS.....	PN1224	Souza RLF.....	PI0549, PI0586
Souza HMML.....	PI0697	Souza RMS.....	PN0240, PN0573
Souza HMMR.....	PN1099	Souza RN.....	PN0388
Souza HMR.....	PO021	Souza ROA.....	AO0193, PI0723, PN0785, PN0815, PN1141
Souza HR ¹²⁶	PN0470	Souza SE.....	AO0090, PN0398
Souza HR ¹²⁷	PI0825	Souza SFC.....	AO0004, AO0072, AO0124, PI0381, PN0162, PN0502, PN0901
Souza IF.....	PN1447, PN1475	Souza SJR.....	PN1213
Souza IN.....	PI0017	Souza SLS.....	PI0327, PI0532, PN0887
Souza IPR.....	HA007, PI0415, PI0746, PI0821, PN0955, PN1331	Souza TBP.....	PI0158, PI0454, PI0755
Souza JAS.....	FC013, PI0753, PN0997, PN1017, PN1026, PN1347, COL001	Souza TP.....	PI0446, PI0742
Souza JB.....	PI0711, PI0732, PN0026, PN0098, PN0163, PN0336, PN0372, PN0742, PN0928, PN1258, PN1380, PN1662	Souza TR.....	PN1403
Souza JC.....	PN1195	Souza TT.....	PI0378, PI0683, PN0566, PN1423, PN1455
Souza JCM.....	PI0323, PI0326, PI0479, PN0299, PN1857, PN1867	Souza VCR.....	PI0637, PI0648
Souza JF.....	PI0891, PN0630, PN0706, PN0867, PN0919, PN1022, PN1344, PN1675	Souza VW.....	PI0498
Souza JGS.....	PN1133, COL002	Souza YF.....	PN0531
Souza JP.....	PI0729	Souza YPDM.....	PI0539
Souza LB.....	PN0545, PN0570, PN0580, PN1417, PN1429, PN1725	Souza-Cabral IG.....	PN0566, PN1455
Souza LC ¹⁵⁹	PN0944	Souza-Filho CB.....	PN1571
Souza LC ¹⁶⁵	PI0866, PN0744, PN1097	Souza-Filho FJ.....	AO0057
Souza LC ¹⁶⁹	PN0400	Souza-Gabriel AE.....	PN0166, PN0736, PN0820, PN1140
Souza LG.....	PN0145, PN0455	Souza-Junior EJ.....	PI0417, PN0114, PN0116
Souza LMA.....	PN1306	Souza-Júnior MHS.....	PI0281, PN0731, PN0827, PN1595
Souza LS.....	PI0216	Souza-Júnior OB.....	PI0330, PI0619
Souza LVF.....	PN1673, PN1678	Souza-Mendonca L.....	PN1421
Souza MA ²²⁰	PI0032, PI0188, PI0343, PI0346, PI0469, PI0490, PI0641, PI0738, PI0789, PI0790, PI0796, PN0330, PN0359, PN1251, PN1252, PN1282, PN1560	Souza-Neto FN.....	PN0647, PN0997
Souza MA ²³⁷	PN1150	Souza-Zaroni WC.....	PN0078, PN0081
Souza MBC.....	PN0832	Souza-e-Souza SR.....	PI0893
Souza MCA.....	PN0899	Soviero VM.....	PI0593, PN0955, PN1656
Souza MCKB.....	AO0025	Spada GR.....	PI0194, PN0314
Souza MDB.....	PN0997, COL001	Spada PCP.....	PI0194, PN0630
Souza MF.....	FC012, PN1717	Spanemberg JC.....	PN1449
Souza MIAV.....	PN1382	Spavieri-Junior DL.....	AO0156
Souza MIC.....	PN0922, PN1505	Spazzini AO.....	PN0225, PN0849, PN1839
Souza ML.....	PN1244	Sper FL.....	PI0806
Souza MM.....	PI0158, PI0202, PI0454, PI0755	Sperandio M.....	HA021, AO0118, PN0039, PN0550
Souza MMG.....	PN0316, PN0587	Spessato D.....	PI0230, PI0531, PI0595, PI0597, PI0645, PN1009, PN1158
Souza MR.....	PI0491	Spigolon YO.....	PI0565
Souza MS.....	AO0108	Spin JR.....	PI0792
Souza NC.....	PN0136, PN0153	Spin MD.....	PN0933, PN1210, PN1212, PN1222
Souza NO.....	HA013	Spin-Neto R.....	PN0344, PN1302
Souza NS.....	PN1250	Spina DRF.....	PN0128, PN0129, PN0602, PN1864
Souza PARS.....	PN1567, PN1595	Spinelli A.....	PN0299
		Spini PHR.....	PI0883, PN1118
		Spitz A.....	PI0606
		Spohr AM.....	PI0862, PN0104, PN0136, PN0153, PN0159, PN0215
		Spolidorio DMP.....	PN1315, PN1373, PN1606
		Spolidorio LC.....	AO0126, PI0383, PN0269, PN0625, PN1487
		Sponchiado-Júnior EC.....	PN1271
		Sprenger R.....	PN0679

Springmann CG.....	PI0492	Sá-Pinto AC.....	AO0008, PI0446, PI0596, PI0742
Spuldaró TR.....	PN1180, PN1478	Sábio S.....	PI0168, PI0408
Spyrides GM.....	PN0291	Sánchez-Ayala A.....	PN0225, PN0829, PN0845, PN0858
Spyrides SMM.....	PI0318, PI0618, PI0625, PI0777, PN0291, PN1174, PN1866	Só MVR.....	AO0066
Stabile GAV.....	PI0005	Sónego MV.....	HA018, PI0018, PI0019, PI0020, PI0168, PI0408
Stafuzza TC.....	PN0675	Taba-Júnior M.....	PI0532, PN0887
Stancari FH.....	PN1535	Tabata A.....	PN0277
Stape THS.....	PN0423, PN1058	Tabchoury CPM.....	AO0093, AO0096, PN0805, PN1392, PN1620, PN1631, PN1709
Starling CR.....	PN0702	Taborda TD.....	PN0438
Statkiewicz C.....	PI0153, PI0305, PN0327	Taboza ZA.....	PN1476
Stavropoulos A.....	PN0304, PN1538	Tabuse HE.....	PN0597
Stefanini MAL.....	PN0126	Tagliaferro EPS.....	PN1302, PN1744
Stefano AF.....	PN1856	Taguchi CMC.....	PN0157
Stefenon L.....	PI0585	Tahim CM.....	PN1795
Steffens JP.....	AO0126, PI0383, PN0625, PN1487	Taiete T.....	AO0027, PN1798
Stegun RC.....	PI0172, PN0535, PN1153	Tajara EH.....	PN1419
Steiner-Oliveira C.....	COL012	Takahashi A.....	PN0945
Steinhauser HC.....	PI0312, PI0624, PI0715	Takamatsu FA.....	PN0959
Stella PEM.....	PI0596	Takamiya AS.....	PN0857
Stipp RN.....	PI0047, PI0203, PI0660, PI0809, PN0374, PN1611, PN1670	Takasu AM.....	PN0984
Stona D.....	PN0215, PN0438	Takei VLF.....	PI0601
Stona P.....	PN0726	Takeshita WM.....	PN0250, PN1115, PN1124
Storino RJ.....	AO0031	Takimi A.....	HA012
Storrer CLM.....	PN0083	Taltasse NV.....	PN0755
Strapasson RAP.....	PN0911, PN0920	Tamaki R.....	PO022, PN1170
Strapasson T.....	PI0728	Tamanaha JK.....	PN0261
Strelhow SSF.....	PN1822	Tamashiro NS.....	PN1479, PN1789
Stringhetta-Garcia CT.....	AO0150	Tameirão MDN.....	PN1566
Strini PJSA ²⁴³	PN0203, PN0214	Tames DR.....	PI0331
Strini PJSA ²⁴⁹	PN0203, PN0214	Tan CW.....	PI0114
Strujak G.....	PN0321	Tanaka FAO.....	PN1554
Stuepp RT.....	PN0006	Tanaka MH.....	PI0688, PN0668, JL001
Suarez SA.....	PN1061	Tanaka O.....	PI0911, PN0704, PN0720, PN0961, PN0967, PN0992, PN1411, PN1641
Suarez-Peñaranda JM.....	PN1751	Tango RN.....	PN0779, PN0787, PN1050
Suffredini IB.....	PN0173, PN0474, PN1311	Tannure PN.....	PN1035
Suga USG.....	PN0653	Tanomaru-Filho M.....	AO0061, AO0070, AO0079, PI0181, PI0792, PI0798, PI0801, PN0056, PN0344, PN0355, PN0358, PN0365, PN0373, PN0377, PN1064, PN1278, PN1280, PN1284, PN1289, PN1562, PN1568, PN1591
Sugaya NN.....	PN1730	Tantbirojn D.....	HA014, PI0579, PN0182, PN1062
Sugii MM.....	PN0434, PN1089	Taparelli JR.....	PN0186, PN0435
Sugio CYC.....	PI0735, PI0876	Tartari T.....	PI0487, PN0368, PN1249, PN1259, PN1572
Sukotjo C.....	HA024, AO0203	Tartaroti NCA.....	AO0164
Sumida DH.....	PI0463	Tarzo W.....	PI0330
Sundefeld MLMM.....	PN0921	Tavano KTA.....	PN0387, PN0534, PN0749
Sundefeld RH.....	PI0265, PN0176, PN1086, PN1125	Tavares ACS.....	PN0150
Sundefeld-Neto D.....	PI0265, PI0424, PI0576, PN1125	Tavares AFAS.....	PN0453, PN0746, PN0756, PN1055
Susin AH.....	PI0121, PN0485, PN0741, PN0758	Tavares BP.....	PN1336
Susin C.....	JL002	Tavares CO.....	PN0215
Suzuki H.....	PI0907	Tavares FP.....	PI0775
Suzuki SS.....	PI0907	Tavares IMS.....	PI0171
Suzuki TYU.....	PI0558, PN0176, PN0188, PN0774, PN0816, PN1086	Tavares JP.....	PE011, PN1214
Svizero NR.....	PI0106, PI0107, PI0712, PN0426	Tavares KRS.....	PI0073, PN1485
Swerts AA.....	PN0868, PN0883	Tavares LA.....	PI0342
Swerts MSO.....	PI0061, PN1753	Tavares LJ.....	PN1315
Szawka RE.....	HA009	Tavares M.....	PI0444, PI0615, PN1148
Szesz AL.....	PI0412, PN0472, PN1122	Tavares MLQ.....	PN1659
Sá AF.....	PN0404	Tavares MTG.....	PN0813
Sá ARF.....	PN0650		
Sá CL.....	PI0097		
Sá DP.....	PI0002, PI0305, PI0458		
Sá JO.....	PI0364, PN1413, PN1764		
Sá LEG.....	PI0085, PI0472		
Sá PR.....	PI0436		
Sá SNC.....	PN1731		

Tavares RNM.....	AO0049	Theodoro LH.....	PI0002, PI0077, PI0078, PI0153, PI0458, PI0528, PI0609, PI0761, PI0833, PN0327, PN1204, PN1545, PN1772
Tavarez RRJ.....	PI0037, PI0263, PI0574, PI0626, PI0760, PI0861, PN0101, PN0174, PN0175, PN0292, PN0385, PN0462, PN1389	Theotonio JA.....	PI0539
Tedesco M.....	PI0721, PN0038, PN0364, PN1558, PN1581	Thiesen G.....	PN0987
Tedesco TK.....	PO004, PN1088, PN1708, PN1720	Thomassewski MHD.....	PI0238, PI0394, PI0547
Teixeira ABV.....	AO0180, AO0191	Thomaz EBAF.....	AO0124, PI0381, PN0556, PN0901, PN1434, PN1784, PN1791
Teixeira ALH.....	AO0049	Thomaz LA.....	AO0110
Teixeira AMU.....	PN0113	Thomé G.....	FC027, PN0620
Teixeira AOB.....	PN0974	Thys DG.....	PN0704
Teixeira CS.....	PI0492, PI0638, PI0721, PN0038, PN0054, PN0061, PN0331, PN0364, PN0366, PN0810, PN1558, PN1563, PN1565, PN1570, PN1581	Ticianel SGT.....	PI0843
Teixeira DNR.....	PI0714, PI0883, PI0887, PN1098, PN1474	Tieghi-Neto V.....	PN0639
Teixeira ER.....	AO0148, PN0309, PN1053	Tinós AMFG.....	PI0851
Teixeira FB.....	PI0666	Tiossi R.....	PI0163, PI0402, PI0478, PI0482, PN0600, PN0601, PN0831, PN1169, PN1836
Teixeira HBS.....	PN1768	Tiosso-Tamburi R.....	PN1477
Teixeira JFL.....	PI0114, PI0157	Tirapelli C.....	PI0869, PN0495, PN0571, PN1740, PN1800
Teixeira JMS.....	PI0800	Tiveron ARF.....	PI0795
Teixeira KN.....	PN0154	Tocantins JP.....	PI0694
Teixeira LM.....	PN1272, PN1830	Toda C.....	PI0063, PI0206, PI0282, PI0322, PI0729, PI0868
Teixeira LN.....	PI0763, PN1448	Togashi AY.....	PN0276, PN0598
Teixeira MC.....	PI0244	Tognetti VM.....	PO014
Teixeira MG.....	PN1750	Tognini JAA.....	PN1574
Teixeira ML.....	PN0294, PN1165	Toia CC.....	PI0342, PN0342
Teixeira MRA.....	PI0515	Toledo FA.....	PN1786
Teixeira N ²³⁹	PN0463	Toledo PTA.....	PN1020
Teixeira N ²⁴¹	PN0981	Tolentino AB.....	PI0245, PN0846
Teixeira PA.....	PN0019, PN0031, PN0333	Tomaz CO.....	PI0143
Teixeira RG.....	PN0520, PN0697	Tomazelli KB.....	PN0004
Teixeira RJPB.....	PI0889, PN1003	Tomazinho FSF.....	PN0040, PN0343, PN0370
Teixeira RM.....	PI0866	Tomazinho PH.....	PE006, PI0757, PN0040, PN0083
Teixeira SC.....	PI0248	Tomazoni F.....	PI0590
Teixeira SRL.....	PI0688	Tomeh JEK.....	PN1726
Teixeira TF.....	PN0067, PN0371, PN1265	Tomita N.....	PN1834
Teixeira WC.....	PN0865	Tomé DF.....	PI0680
Teixeira-Filho L.....	PN0988	Ton BS.....	PI0662
Teixeira-da-Silva FF.....	PN1253	Tonani R.....	AO0183, PN0775
Teles F.....	AO0091	Tondelli PM.....	PN1721
Teles JBM.....	PN1235	Tonelli SQ.....	PN1104
Telles ISF.....	PI0640	Tonetto MR.....	PI0263, PI0279, PI0571, PI0581, PI0636, PI0727, PI0760, PN0101, PN0174, PN0175, PN0350, PN0413, PN0876, PN0952, PN1042, PN1575
Tello G.....	PN1712	Tonin BSH.....	PN0589, PN0850
Tenenbaum HC.....	PN0325	Toniollo MB.....	PN0831
Tenorio IP.....	PN0467, PN0481, PN0795	Topolski F.....	PN1396, PN1407, PN1412, PN1639
Tenorio JR.....	PN1422	Toporcov TN.....	PN1730
Tenuta LMA.....	AO0083, AO0093, AO0096, AO0102, PO018, PN0431, PN1620, COL002	Toptan F.....	AO0195, AO0208
Teodoro GR.....	JL001	Toralles MBP.....	PN0942, PN0949
Tera TM.....	PN0889	Torigoe M.....	PN0767
Terada RSS.....	PO018, PI0089, PN0264, PN0653, PN1637	Torino GG.....	PN0049
Terenzi M.....	PN1463	Toro LF.....	PI0305, PI0458, PI0761, PN0327
Tereza GPG.....	PN1309	Torres CRG.....	PI0429, PI0583, PI0886, PN0106, PN0130, PN0133, PN0429, PN0442, PN0800, PN1080, PN1107, PN1130, PN1137, PN1301, COL014
Terra GAP.....	PN0489	Torres DS.....	PN1492
Terra GMO.....	PI0447, COL013	Torres EM.....	PI0711, PN0098, PN0163, PN0742, PN1338
Terra RMO.....	PI0406		
Terreri AL.....	PN0211		
Tertulino MD.....	PI0551, PI0699		
Thedei-Júnior G.....	PN1813		
Theobaldo JD.....	PN0434, PN1129		
Theodoro GT.....	PI0105, PI0255		

Torres FC.....	PI0452, PN1650, PN1654	Turrioni APS	HA001, AO0039, AO0172,
Torres FFE.....	AO0079, PN0377		PI0234, PN0348
Torres FM	PI0743, PN1024	Turssi CP.....	PI0042, PI0129, PI0196, PI0267,
Torres GB	PI0277		PI0273, PI0276, PI0277, PI0349,
Torres GBMA	PI0073		PI0421, PI0426, PI0650, PI0734,
Torres HM.....	PN0163, PN1338		PI0872, PI0877, PI0878, PI0882,
Torres LHS	PN1121		PN0119, PN0125, PN0417, PN0596,
Torres MCMB.....	PN0932		PN0772, PN0806, PN1540
Torres MF	PN1512	Tôrres ACSP.....	PI0026, PI0227, PI0785,
Torres RO	PI0746		PN0613, PN1858
Torres SCM.....	PN0241	Tôrres LHN	PN1819
Torres SR	PI0369, PI0465, PN0313	Uarth LT.....	PI0269
Torres-Pereira CC.....	PE007, PE010, PI0082, PI0246,	Ubal dini ALM.....	PN0134, PN0427
	PI0667, PI0669, PI0671,	Uchida TH.....	PO018
	PN1454, PN1782	Uchimura JYT	PN1602
Torriani MA.....	PN0948	Uchoa-Junior FA	PI0711, PI0732
Tortamano IP.....	PN1438	Uehara CM	FC001
Tortamano P	PN0855	Uehara JLS	PI0881
Toscano BP	PN1716	Uehara PN	PN1170
Toscano RA.....	PN0620	Uemura ES	PI0628, PI0771, PI0774
Tossige-Gomes R	AO0121	Uemura TF	PI0691
Tosta VB	PN0622, PN1854	Uetanabaro LC	PI0783, PN0630
Tostes BO	PN0142, PN0151	Urashima VAO.....	PN0504
Tostes MA	PI0044, PI0195, PI0292, PI0805,	Urban VM.....	PI0166, PN0213, PN0858, PN0863
	PI0899, PI0902, PN0388, PN0391	Urbano ES.....	PN1749
Totti M.....	PN0808, PN0824	Urnau FDA	PN1383
Tourino LFPG	PN1378	Ururahy MSL.....	PN1140
Toyama DY	PN0790	Uzeda MJ	PI0460
Traina AA.....	PN0008	Vago TM	PI0171, PN0635, PN0637, PN0638
Tramontina VA	PN0886	Vajgel BCF.....	PN0305
Trannin PG	PN0708	Val DR.....	PN1460, PN1468
Travassos DV.....	PN1806	Val PP.....	PN1310
Trentin AG	PN0004, PN0006	Valadares CV.....	PN1348
Trentin MS	PI0178, PI0268, PN0281, PN1038	Valadares ER.....	AO0020
Trevelin LT.....	PN0144	Valadares MC.....	PI0068, PN0546, PN1759
Trevilatto PC.....	PI0536, PN0919	Valadares NCN.....	PI0295
Trevisan K.....	PI0474, PI0477	Valadas LAR.....	PI0053, PI0442, COL003, COL010
Trevisan MF	PN0970	Valandro LF	AO0168, PN0108, PN0691, PN0856
Trevisan TC	PN1084	Valarelli DP.....	PN0635, PN0642, PN0673, PN0989
Tribst JPM	AO0139, PN0279, PN0303, PN1838	Valarelli FP.....	PN0689, PN1037
Trigueiro DA.....	PI0637, PI0648	Valarini N	AO0009
Trigueiro PFS.....	PN0582	Valdez RMA	PI0448
Trindade AM	PN1758	Valdrighi H	PI0013, PI0014, PI0300, PI0456,
Trindade FZ	PI0115, PN0866, PN1135		PI0608, PI0908, PN0193, PN0528,
Trindade SC	PI0839		PN0650, PN0682, PN0692, PN0694,
Trindade TF.....	PI0880, PN0828		PN0701, PN0954, PN0957, PN0962,
Trindade-Neto AI.....	PN0013		PN0973, PN0976, PN0988,
Trindade-Suedam IK.....	AO0099, PI0663		PN1011, PN1325
Triviño T.....	PN1363, PN1650	Valduga CJ.....	AO0190, PN0426
Trize DM.....	PN0854	Vale DA.....	PN1415
Trizzi JQ	PN1081	Vale GC	PN0404, PN1818
Troconis CCM.....	PN1131	Vale HF	AO0027, PI0353, PN0893
Trojan-Serpe LC	PN1356	Vale ML.....	PN1634
Trombini AL.....	PI0687	Vale MP.....	PI0283, PI0894, PN0724,
Trujillo E	AO0055, PN1219, PN1501		PN1221, PN1378
Tsuneto PY	AO0035	Vale TM.....	PN0822
Tubelo RA.....	PE004	Valenga S	PN0218, PN0222
Tuji FM	PN0270	Valente ADB.....	PI0092
Tuma MM.....	PI0524	Valente AP	HA007, PI0746, PN1331
Tumiri MC.....	PN0129	Valente MIB	PI0083, PI0093, PI0097, PI0236,
Tunes FSM.....	PN1840, PN1842		PN0077, PN1227, PN1494, PN1617
Tuon RA.....	PN1682	Valente MLC	AO0170, AO0173, PI0566, PI0710
Turbino ML	PN0549, PN0783, PN0794	Valente VS	PN0311, PN0796
Turcio KHL.....	PI0019, PI0778, PN0460, PN0526	Valentim D.....	AO0076, AO0080, PN0425, PN1625

Valentim RM	PI0038	Vasconcelos US.....	PN0311, PN0796
Valentim RS.....	PI0414	Vasconcelos XTP.....	PN1862
Valentino TA.....	PN0804	Vasconcelos-Filho JO	PN0909
Valença AMG	PE013, PI0152, PI0242, PI0287, PI0398, PI0695, PI0700, PI0841, PN0071, PN0657, PN0743, PN0912, PN1237, PN1377, PN1504, PN1770, PN1808, COL011	Vasconcelos-Neto HL.....	PI0024, PI0193, PI0329, PI0503, PI0578
Valença LN.....	PI0076, PI0099	Vasques WF.....	PI0292, PI0902
Valera MC.....	HA002, FC003, AO0105, PI0342, PI0489, PN0021, PN0088, PN0342, PN0363, PN1091, PN1100, PN1254, PN1260, PN1600, PN1605	Vaz AFC.....	PN0630
Valerio CS.....	PN1444, PN1758	Vaz EC.....	PN0742
Valim P.....	PN1717	Vaz IM.....	PN0312
Valladares-Neto J.....	PN1338	Vaz LG.....	AO0195, PN0595, PN0597, PN0639
Valle MAS.....	PN0401, PN0727, PN0978, PN1643, PN1713	Vaz MM.....	PN0742
Vallerini BF.....	PI0686, PN1467	Vecchia KBD.....	PI0422, PN0438
Vallim PC.....	PI0079, PI0081, PI0176	Vecchia KCD.....	PI0249, PI0541
Valones MAA.....	PI0095	Vecchia MP.....	AO0135
Van-Dyke TE.....	PN1487	Vechiato-Filho AJ.....	PI0169, PN0206
Van-Dúnem AMA.....	PI0298	Vedovatto E.....	PN0289
Van-de-Sande FH.....	PI0043	Vedovello SAS.....	PI0012, PI0013, PI0015, PI0134, PI0299, PI0300, PI0313, PI0455, PI0607, PI0908, PN0115, PN0645, PN0650, PN0682, PN0692, PN0694, PN0701, PN0710, PN0712, PN0717, PN0729, PN0957, PN0960, PN0976, PN1374
Vancini T.....	PI0102	Vedovello-Filho M.....	PI0012, PI0013, PI0014, PI0015, PI0313, PI0455, PI0456, PI0604, PI0608, PI0908, PN0193, PN0217, PN0528, PN0645, PN0646, PN0650, PN0694, PN0701, PN0710, PN0712, PN0717, PN0729, PN0954, PN0957, PN0962, PN0973, PN0976, PN0988, PN1011, PN1374
Vanderlei AD.....	PI0198, PI0567, PN1427, PN1445, PN1458, PN1769	Veiga KA.....	PI0295, PI0588
Vanderlei JMTMM.....	PI0532, PN0887	Veleda BB.....	PN0768
Vargas AMD.....	PI0243, PI0544	Velho CM.....	PN0735, PN0769, PN0778
Vargas BC.....	PN0714	Velloso MS.....	PN1313
Vargas DOA.....	AO0174	Velloso TRG.....	PN0594
Vargas LM.....	PI0705	Velo MMAC.....	PN0751
Vargas MDT.....	PN1352	Veloso CVL.....	PI0011
Vargas PA.....	PI0525	Veloso HHP.....	PI0231, PI0385
Vargas-Ferreira F.....	PN0723, PN0987	Veloso MS.....	PI0476
Vasco MAA.....	PN0612	Venante HS.....	PN1383, PN1651, COL005
Vasconcellos AA.....	PN0530, PN0617, PN0864	Vendramini I.....	AO0131
Vasconcellos LGO.....	PI0022, PI0470, PN0279	Venezian GC.....	PI0012, PI0013, PI0014, PI0015, PI0313, PI0456, PI0604, PN0217, PN0528, PN0679, PN0692, PN0960, PN0973, PN1374
Vasconcellos LMR.....	PN0407	Veneziani RCS.....	PI0209
Vasconcellos MC.....	PI0282, PI0729, PI0868	Venturini C.....	PI0907
Vasconcellos WA.....	PN0533	Venâncio GN.....	PI0063, PI0206, PI0322
Vasconcelos BCE.....	PI0245, PN0015, PN0095, PN0629, PN1152, PN1163	Venâncio MAAS.....	AO0158, AO0163
Vasconcelos CCS.....	PI0034	Venção AC.....	PN0036, PN0037, PN0062, PN0357, PN0436, PN0477
Vasconcelos CVM.....	PI0869	Verardo LBJ.....	PN0353
Vasconcelos GAN.....	PE019	Verde LHCV.....	PN0276, PN0598, PN0683
Vasconcelos GLL.....	PN0124, PN0834, PN1146	Verde MARL.....	PI0173
Vasconcelos JB.....	PN1334	Vergani CE.....	PN0518, PN1116
Vasconcelos KF.....	PN1743, PN1760	Vergilio KLT.....	PN0069
Vasconcelos LC.....	PN0573	Verissimo C ⁵⁶	PI0664
Vasconcelos LRSM.....	FC004, PN1557	Vermelho CC.....	PI0347
Vasconcelos M.....	PI0391, PI0401	Verner FS.....	PN1736
Vasconcelos MMA.....	PI0098	Veronezi MC.....	PI0577
Vasconcelos MMYB.....	AO0040, AO0202, PN1811	Verrastro-Neto A.....	PN1206
Vasconcelos MR.....	PN0087	Verri FR.....	PI0027, PI0321, PN0229, PN0230, PN1530, PN1539, PN1546, PN1703, PN1851
Vasconcelos NR.....	PI0557		
Vasconcelos PB.....	PN0838, PN0937		
Vasconcelos PHR.....	PO001, PI0497, PI0543, PI0901, PN0255		
Vasconcelos RA ²⁵⁴	PI0767		
Vasconcelos RA ²⁷²	PN1284		
Vasconcelos RB.....	PI0461		
Vasconcelos RC.....	PN0545		
Vasconcelos RMP.....	PI0289, PN1710		
Vasconcelos TV.....	PN1414		

Verrone JR	PN0586	Vieira LPL	PN0533
Versiani MA	AO0065	Vieira LQ	AO0179, PN0090, PN0351, PN1599
Verstuis A	HA014, PI0579, PN0182, PN1062	Vieira M	PN0602, PN1864
Vertuan M	PI0197	Vieira MLO	PI0500
Verissimo C ⁷²	HA014, PI0579, PN0182, PN1062	Vieira MS	PN1426
Vestphal M	PN0421	Vieira RA	PN0620
Vetromilla BM	PN1177	Vieira RM	PN0470, PN0824
Vettore MV	PI0100, PI0704, PN1036	Vieira RS ²⁵³	PN1844
Vey LT	PN1435	Vieira RS ²⁶⁸	PN0769
Viana ACD	PN0060, PN1283, PN1287	Vieira S	PN0177
Viana KA	AO0013, PI0449	Vieira SP	PN0278
Viana KB	PN1427	Vieira TI	PO015, PI0152, PI0287, PN0383, PN1377, COL011
Viana MO	PN0115, PN0682	Vieira VTL	PI0031, PI0340, PI0488, PI0793, PN1291, PN1597
Vianna JOL	PI0402, PI0478	Vieira-Andrade RG	PN0655
Vianna LMFF	PI0196, PI0421	Vieira-Filho WS	AO0188
Viapiana R	PN0358	Vieira-Junior WF	PN0805, PN0821, PN1129
Vicari CB	PI0413	Vier-Pelisser FV	PN1264
Vicente SAF	AO0183, PN0775	Viera PVA	PN0239
Vicentini CB	PI0815, PN0307, PN0315	Viganó MEF	AO0001, PO004, PN1381, PN1698, PN1722
Vicenzi CB	PI0205, PI0355	Vila-Nova TEL	PI0393, PN1511
Victorelli G	PN1859	Vilanova LSR	PN1143, PN1155
Victorino KR	PN0036, PN0037, PN0062, PN0169, PN0357	Vilar GC	PN0531, PN1004, COL005
Vidal CL	AO0180, AO0191	Vilarinho SMM	PN1492
Vidal CMP	PI0490, PN0359	Vilela ALR	PN1057
Vidal CS	PI0629	Vilela RFL	PI0024, PI0193, PI0329, PI0503, PI0564, PI0578, PN1555
Vidal MG	PI0110	Vilela-Goulart MG	PI0306
Vidal PM	PN1485	Vilella KD	PI0091, PN1507
Vidigal BCL	PI0440, PI0784, PN0257, PN0592, PN1023	Vilhena KFB	PN1112, PN1785
Viecilli AF	PN1372	Villabona CA	PN0612
Vieira AC	PN0825	Villada VR	PN0181
Vieira ACD	PN1447	Villafuerte KRV	PN0571, PN1800
Vieira AEM	COL006	Villalpando KT	PI0108
Vieira AR	AO0019, PN1342	Villar LSV	PN0275
Vieira BJ	FC020	Villela AM	PN0052
Vieira BR	PI0758	Vinha LC	PI0727, PN0413
Vieira C	PN0165	Viola KS	PN0355
Vieira CA	PI0655, PN0739	Viola NV	AO0086, PI0182, PI0191, PI0643
Vieira CAA	PN1860	Violatti-Filho JR	PI0508
Vieira CL	PN1644	Visconti MAPG	AO0106, AO0174, PN1441, PN1749
Vieira CS	PI0628, PI0771	Visentainer JEL	AO0035
Vieira CSS	PN0562	Visioli F	PI0376, PN1745
Vieira DSC	PN0576	Vitor LLR	PN0689, PN0966
Vieira EMM	AO0024, PI0214, PI0226, PI0438, PI0598, PI0654, PI0702, PI0707, PI0832, PI0843, PN1288, PN1321, PN1737, PN1831	Vitor LMC	PI0777
Vieira EO	PN0880	Vitti RP	PN0116
Vieira GCS	PN0371	Vitória LA	PN0437
Vieira GF	PN0113	Vivan RR	AO0066, PI0487, PN1259, PN1276, PN1279, PN1590
Vieira GHA	PN0887	Vizolli T	PI0368
Vieira GMB	PN1434	Vochikovski L	PN0168
Vieira GO	PN1330	Vogas CC	PN0681, PN0693
Vieira GS	PI0683, PN1423	Vogt AP	PN0118
Vieira IM	PI0405, PI0713	Voigt DD	AO0125
Vieira JLA	PN0185	Voigt T	PN0331, PN1570
Vieira JMB	PN1657	Voller-Junior H	PI0428
Vieira JRC	PN0402	Volpato CAM	PI0164, PI0474, PI0477, PN0202, PN1157, PN1484
Vieira JS	PN0009, PN0135, PN0946	Volpato LER	PI0226, PI0315, PI0344, PI0438, PI0538, PI0588, PI0642, PI0680, PI0702, PI0823, PN1575
Vieira KLA	PI0011	Vomero MP	PN0525, PN0837
Vieira LCC	AO0178, PN0122, PN0157, PN0487, PN0801, PN1078		
Vieira LM	PN0512, PN0514		

Vitolo MR.....	PN1033	PN1340, PN1345, PN1353, PN1369
Waal S.....	AO0073	HA001
Waechter J.....	AO0145	PN0956
Wagner RM.....	PI0801	PI0774
Wagner TP.....	FC024	PN0548, PN0551
Wagner VP.....	PI0525	PN0531, PN0557
Wait TTA.....	PN1656	PN0531, PN0557, PN1004
Wakayama B.....	PN1503, PN1509	PN0926, PN0930, PN0931, PN1210
Walter LRF.....	COL008	PI0226
Wambier DS.....	PN0411, PN0971, PN1329, PN1357	PN0537
Wambier LM.....	PN0411, PN1359, PN1465	PI0853, PN1106
Wan WS.....	PN0038	PN1573
Wanderley FGC.....	PI0364, PN1413	PN1730
Wanderley MT.....	PN1687, PN1695	PI0424, PI0576, PN0423, PN1058
Wanderley-e-Lima RB.....	AO0184	PN0709
Wang L.....	PI0577, PN0164, PN0447, PN0491, PN0498, PN0751, PN0773, PN0799, PN1309	PI0006, PI0308
Wang ZJ.....	PN0047	PN1081
Wanzeler AMV.....	PN0270	PN0220
Warol F.....	PI0431, PN0448	PN0353
Watanabe E.....	AO0170, PI0710, PN0387, PN0519, PN0525, PN0852	PI0374
Webber LP.....	PI0666, PN1754	PN1088, PN1708, PN1720
Weber CF.....	PI0388, PI0546, PI0859	PN0078, PN0081, PN0783, PN1319
Weffort SYK.....	PN0709	PN1129
Weidlich P.....	FC023, PI0389, PN1475, PN1498	PN0814
Weiss DSL.....	PN0177	AO0082, PN0475, PN0740, PN0814
Weiss SG.....	PN0624	Zacarias JMV.....
Weissheimer C.....	PN1754	AO0035
Welter RW.....	PN1190	PN0353
Wenderosky LF.....	PN0884, PN1205	PN0471
Wendt CL.....	PI0571	PN1529
Werneck MAF.....	PN1499	AO0057, AO0063, AO0077, PI0180, PN0029, PN0034, PN0058, PN0345, PN0362, PN1226, PN1248, PN1269, PN1286, PN1582, PN1604
Werneck RD.....	PI0475, PI0617	PN1822
Werneck RI.....	PN1637	Zambrana JRM.....
Werner M.....	AO0127	PN0261, PN0563, PN1451, PN1755, PN1757
Weschenfelder DSS.....	PN0543	Zamin C.....
Westphalen FH.....	PE008, PI0371, PI0675, PN0567	PN1262, PN1502, PN1584
Wille IM.....	PI0120, PI0433	Zanardi PR.....
Williams DW.....	FC006	PI0172, PN1153
Willmersdorf RB.....	PN0010	Zanatta FB.....
Wingert A.....	PN0776	PN0877
Witzel AL.....	PN0234, PN0579, PN1443	Zanatta J.....
Woitchunas FE.....	PN1038	AO0043
Wong DV.....	FC007, FC011, FC012	Zanatta RF.....
Wosny AC.....	PI0783	PI0409, PI0429, PN0737, PN0800, PN1301, COL014
Wunsch IS.....	PO007, PI0252	Zancan RF.....
Wyzykowski J.....	PN0025	PI0487, PN1249, PN1572
Xambre PAOS.....	PN0257, PN0360, PN1274, PN1444	Zancopé BR.....
Xavier ACC.....	AO0069, PN0363	PN1403
Xavier AFC.....	PN1496	Zancopé K.....
Xavier F.....	PN0367, PN1587	PN0862, PN1525
Xavier FCA.....	PN1752	Zandim-Barcelos DL.....
Xavier FV.....	PN1113	PN0607, PN1786
Xavier MA.....	PI0357	Zandoná RL.....
Xavier PG.....	PI0456	PN0084, PN0307, PN0315, PN0604
Xavier TA.....	PN0107, PN0152	Zanelatto MW.....
Xavier VFG.....	PN1594	PN1513
Xible AA.....	PN1096, PN1121	Zanella L.....
Ximenes BGA.....	PN0209	PI0422
Ximenes M.....	PI0284, PI0594, PI0743, PI0895, PI0900, PN0695, PN0968, PN0977, PN1006, PN1024, PN1034, PN1328,	Zanella VF.....
		PI0531
		Zanesco C.....
		PN0059
		Zanetta-Barbosa D.....
		PN0013, PN0304, PN0618
		Zanette F.....
		PI0268
		Zanettini CEG.....
		PN0288
		Zangrando MSR.....
		PN1464, PN1536
		Zani IM.....
		PI0471, PI0474
		Zaniboni JF.....
		PI0324
		Zanin AA.....
		PI0709, PN0920
		Zanin HG.....
		PN0759
		Zanin ICJ.....
		PN1320
		Zanin L.....
		AO0049, PI0299, PI0300, PN0692, PN0908, PN0913, PN0915, PN0916, PN0923, PN0960, PN1390, PN1398, PN1493

Zanini MM.....	PN0111, PN0479, PN0683	Zenkner CLL.....	PN0061
Zanlorensi LF.....	PI0819	Zenobi W.....	PN0748
Zanolla J.....	PN0851	Zenobio MAF.....	PN0592
Zanon A.....	PI0712	Zenóbio EG.....	PI0177, PI0327, PI0784, PN0285, PN0592, PN1444
Zanon AN.....	PN1719	Zeola LF.....	FC016, PI0427, PI0887, PN0784, PN1098, PN1474
Zanon LR.....	PN0916	Zezell DM.....	PN0794, PN1619
Zanotto ED.....	AO0104, PN0618	Zielak JC.....	AO0131, AO0155, PI0662, PI0783, PN0314, PN0624, PN0627, PN1848
Zardo P.....	PI0722	Zimmermann C.....	PN1829
Zarella BL.....	PI0504	Zimmermann GS.....	PN1182
Zarjitsky L.....	PI0570	Zimmermann IT.....	PI0664
Zaroni FM.....	PN0934	Zina LG.....	PI0555
Zarpellon DC.....	PN0829, PN0845	Ziotti IR.....	PN0820
Zarzar PMPA.....	PO002, PI0247, PN1241, PN1351, PN1362, PN1378, PN1803	Zuanon ACC.....	PN0394, PN0668, PN0985, PN1019, PN1027, PN1373, PN1382
Zavanelli AC.....	PI0770	Zuim PRJ.....	PI0778, PN0526
Zecchin KG.....	FC021	Zuolo ML.....	PN1255
Zeczowski M.....	PN0431, PN1073	Zyskowski RF.....	PI0123, PN0183
Zeidan LC.....	PN0467	Érnica MF.....	AO0080
Zeidler SLV.....	PN0558		
Zen BM.....	AO0078, PN1841		
Zen IR.....	PI0194		

Desambiguação de homônimos

- 1 Ádina Cléia Botazzo Delbem
- 2 Adriana Cristina Rocha
- 3 Adriana Pachêco de Oliveira
- 4 Alana Carvalho de Oliveira
- 5 Alana Cristina Machado
- 6 Alana de Castro Pereira
- 7 Alana Silva Santos
- 8 Alane Fernandes
- 9 Alberto Carlos Botazzo Delbem
- 10 Alessandro de Moura Silva
- 11 Alessandra Areas e Souza
- 12 Alessandra Cury Machado
- 13 Alessandra Reis
- 14 Alessandro Moreira Freire
- 15 Alex Rodrigues Ribeiro
- 16 Alexandra C. Alves
- 17 Alexandre Antonio Ribeiro
- 18 Alexandre Coelho Machado
- 19 Alisson Costa e Silva
- 20 Allana Freire
- 21 Alyne Abdalla Jorgensen Clavery
- 22 Amanda Abdalla Jorgensen Clavery
- 23 Amanda Carvalho de Oliveira
- 24 Amanda Cristina Rocha
- 25 Amanda Cypriano Alves
- 26 Amanda da Silva Santos
- 27 Amanda de Carvalho Silva
- 28 Amanda Pedrosa Oliveira
- 29 Amanda Rinaldi Ribeiro
- 30 Ana Amélia de Souza
- 31 Ana Lúcia Roselino Ribeiro
- 32 Ana Paula Martins Gomes
- 33 Ana Paula Martins Gomes
- 34 Analice da Cunha Rocha
- 35 Andre Luis Ribeiro Ribeiro
- 36 Andrea Cardoso Pereira
- 37 Andrea Freire
- 38 Andresa Costa Pereira
- 39 Ângela Fernandes
- 40 Angelo Menezes Freire
- 41 Antonio Carlos Pereira
- 42 Antônio Materson Silva
- 43 Apoena de Aguiar Ribeiro
- 44 Apoliana Reis
- 45 Aryvelto Miranda Silva
- 46 Beatriz Costa
- 47 Beatriz Sartori da Silva

- 48 Bianca Silva e Silva
- 49 Bruna de Oliveira
- 50 Brunamélia de Oliveira
- 51 Bruno Costa
- 52 Caio Marques Martins
- 53 Camila Ferreira Silva
- 54 Camila Lopes Ferreira
- 55 Camila Nunes Carvalho
- 56 Camila Verissimo
- 57 Carlos Ferreira Dos Santos
- 58 Carolina Avila de Oliveira
- 59 Carolina Cavalieri Gomes
- 60 Carolina Oliver da Silva
- 61 Carollyne Andrade Costa
- 62 Cauby Alves da Costa
- 63 Ceci Nunes Carvalho
- 64 Cecy Martins Silva
- 65 Christine Men Martins
- 66 Cinthya Cristina Gomes
- 67 Claudia Fernanda da Silva
- 68 Cláudia Ferreira Santos
- 69 Cláudia Maria Pereira
- 70 Claudio Maranhão Pereira
- 71 Cléverson de Oliveira e Silva
- 72 Crisnicaw Verissimo
- 73 Cristiane Aparecida de Oliveira
- 74 Cristiano Moraes da Silva
- 75 Cynthia Lopes Ferreira
- 76 Daiane Aparecida da Silva
- 77 Daiane Claydes Baia da Silva
- 78 Daniel Cláudio Pereira
- 79 Daniel Furtado Silva
- 80 Daniele de Figueredo Silva
- 81 Danielle Bordin
- 82 Débora Andrade da Silva
- 83 Debora Cristina Pereira
- 84 Denize Núbia Souza
- 85 Dimorvan Bordin
- 86 Dinah Fressato Silva
- 87 Diogo Cesar Borges Silva
- 88 Douglas Nesadal de Souza
- 89 Edilmir de Moura Santos
- 90 Edna Maria da Silva
- 91 Eduardo Moreira da Silva
- 92 Elaine Marçílio Santos
- 93 Elizabeth Brasil Dos Santos
- 94 Erick Miranda Souza
- 95 Érico Brito Dos Santos
- 96 Evelise Machado de Souza

- 97 Fabiana Sodrê Oliveira
- 98 Fabiano Duarte da Costa Aznar
- 99 Fabio Correia Sampaio
- 100 Fáblio Duarte da Costa Aznar
- 101 Fábíola Singaretti de Oliveira
- 102 Fabricio Bitu Sousa
- 103 Felipe Cavalcanti Sampaio
- 104 Felipe de Camargo Ribeiro
- 105 Felipe Martins Silveira
- 106 Fernanda Brandão de Sousa
- 107 Fernanda Carvalho Silva
- 108 Fernanda Cordeiro da Silva
- 109 Fernanda Saraiva de Oliveira
- 110 Fernando de Sa Silva
- 111 Filipe Samuel Silva
- 112 Fillipe Augusto da Silva
- 113 Flavia Almeida Silva
- 114 Flávia Maia Silveira
- 115 Francisco Carlos Ribeiro
- 116 Frederico Andrade e Silva
- 117 Frederico Barbosa de Sousa
- 118 Gabriel Couto de Oliveira
- 119 Gabriel Couto de Oliveira
- 120 Gabriela Cristina de Oliveira
- 121 Gabriela Lopes Fernandes
- 122 Gastão Moura Neto
- 123 Giovanni Lopes Fernandes
- 124 Graziela Carvalho Lopes
- 125 Guilherme Carpena Lopes
- 126 Helena Reis de Souza
- 127 Hysara Rodrigues de Souza
- 128 Ingrid Macedo de Oliveira
- 129 Irla Mello de Oliveira
- 130 Jaíne Carla Moreira
- 131 Janaina Cardoso Moreira
- 132 Jânavi Álvares Pereira
- 133 Járede Carvalho Pereira
- 134 Jefferson Paulo de Oliveira
- 135 Jesse Augusto Pereira
- 136 Jéssica Ferreira Santos
- 137 Jéssica Petini de Oliveira
- 138 Jonas de Almeida Rodrigues
- 139 José Augusto Rodrigues
- 140 José Carlos Pereira
- 141 Jose Euripedes de Oliveira
- 142 Jozinete Vieira Pereira
- 143 Júlia Ferreira Dos Santos
- 144 Juliana Vianna Pereira
- 145 Juliano Elvis de Oliveira

- 146 Laiana Pereira da Silva
147 Laís Caroline de Lima
148 Laís Medeiros Cardoso
149 Laís Pavan Silva
150 Laiza do Carmo Santos
151 Laíza Rocha Dantas
152 Larissa Carcavalli Santos
153 Larissa Paulino de Oliveira
154 Leandro Borges de Araújo
155 Leandro Maruki Pereira
156 Leonardo Custódio de Lima
157 Leopoldo Cosme Silva
158 Leorik Pereira da Silva
159 Letícia Campos de Souza
160 Letícia Cristina Silva
161 Letícia Pereira Martins
162 Liana Bastos Freitas Fernandes
163 Licínio Esmeraldo da Silva
164 Lídia Parsekian Martins
165 Lidiane Costa de Souza
166 Lília Alves Rocha
167 Lilian Michele Dos Santos
168 Liliane Dos Santos Machado
169 Liliete Canes Souza
170 Lissandra Chaves de Sousa Santos
171 Lívia Rocha Dantas
172 Lorrany Candido da Silva
173 Luan César da Silva
174 Luana de Carvalho Silva
175 Luana Dias da Cunha
176 Lucas Borges Fleury Fernandes
177 Lucas Daniel da Cunha
178 Lucas Estambassi Silva
179 Lucas Macedo Cardoso
180 Lucas Portela Oliveira
181 Lucas Silveira Machado
182 Luciana Macedo Pereira
183 Luciano Cincurá Silva Santos
184 Lucineide de Melo Santos
185 Lucio Borges de Araújo
186 Lucio Murilo Dos Santos
187 Luis Augusto Rocha
188 Magno Pinheiro Dos Santos
189 Maithe Stormovski de Araújo
190 Manuela Rocha Dos Santos
191 Marcela Melo Dos Santos
192 Marcelo de Azevêdo Rios
193 Marcelo Sivieri de Araújo
194 Marco Antonio da Costa Borges
195 Marcoeli Silva de Moura
196 Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira
197 Marcos André Dos Santos da Silva
198 Marcos Antônio Mendonça
199 Marcos de Azevêdo Rios
200 Maria Alcioneia Carvalho de Oliveira
201 Maria Aldeide da Costa Borges
202 Maria Aparecida da Silva
203 Maria Karolline Cezário Dos Santos
204 Mariana Almeida Pereira
205 Mariana Batista Ribeiro
206 Mariana Dos Santos Silva
207 Mariana Ribeiro Dos Santos
208 Mariane Cardoso
209 Marina de Faria da Silva
210 Marina Reis Oliveira
211 Marine de Oliveira
212 Mario Felipe Gutierrez
213 Mario Felipe Gutiérrez
214 Marisa Francisco Ferreira
215 Maristela Aparecida Dos Santos da Silva
216 Markelane Santana Silva
217 Marlos Barbosa Ribeiro
218 Marquiony Marques Dos Santos
219 Maryanna Andrade Mendonça
220 Matheus Albino Souza
221 Matheus Balbino da Silva
222 Matheus Falsarelli Ferreira
223 Matheus Pinto Santos
224 Mauricio Assunção Pereira
225 Maurício Dos Santos Moura
226 Maurício Santos de Araújo
227 Mayara de Freitas Paiva
228 Mayra Cardoso
229 Mayra Frasson Paiva
230 Micaela Cardoso
231 Michel Ricardo de Oliveira
232 Milene de Oliveira
233 Mirthes Franco Silva
234 Moises Cardoso
235 Mona Kaíla Carvalho Dos Santos
236 Mônica Barros da Silva
237 Monique Alves de Souza
238 Mosiah Araújo Silva
239 Nancielli Teixeira
240 Nara Santos Araujo
241 Natália Teixeira
242 Ney Soares de Araújo
243 Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini
244 Pedro Henrique Cabral Oliveira
245 Pedro Henrique Chaves de Oliveira
246 Poliana de Santana Costa
247 Pollianna Muniz Alves
248 Polyanna Miranda Alves
249 Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini
250 Priscilla da Silva Costa
251 Rafael Figueiredo da Silva
252 Rafael Soares da Cunha
253 Rafael Soares Vieira
254 Rafaela Andrade de Vasconcelos
255 Rafaella Viana Monteiro
256 Rai de Almeida da Silva
257 Raira de Brito Silva
258 Ramonike Lopes Lima
259 Rangel Leal Silva
260 Raquel Santos de Oliveira
261 Regiane Almeida da Silva
262 Renata Borges Rodrigues
263 Renata Furquim Moura Monteiro
264 Renata Lopes Lima
265 Renata Vasconcelos Monteiro
266 Renato Piai Pereira
267 Rhonan Ferreira da Silva
268 Ricardo de Sousa Vieira
269 Roberta Bento Rodrigues
270 Rodivan Braz da Silva
271 Rodrigo Alves Ribeiro
272 Rodrigo Arruda Vasconcelos
273 Rodrigo de Paula Pereira
274 Rodrigo Lopes de Lima
275 Rodrigo S Pereira
276 Rodrigo Sanches Cunha
277 Rodrigo Simões de Oliveira
278 Romerito Lins da Silva
279 Ronaldo de Albuquerque Ribeiro
280 Rosana de Souza Pereira
281 Rosana Ferreira Silva
282 Rosangela Almeida Ribeiro
283 Rubenice Amaral da Silva
284 Sâmia Sass Santos
285 Samuel Macedo Costa
286 Sara Silva Santos
287 Simone de Melo Costa
288 Talita Souza Dantas
289 Tamares Andrade da Silva
290 Tânia Mara da Silva
291 Tarcília Aparecida da Silva
292 Thaís Medeiros da Silva
293 Thais Severino Pereira
294 Thinali Sousa Dantas
295 Tiago Machado da Silva
296 Túlio Silva Pereira
297 Vandilson Pinheiro Rodrigues
298 Vanessa Camillo de Almeida
299 Vinicius Cardoso Almeida
300 Vitor Pereira Rodrigues

Editorial.....	1
Expediente	2
Apoio & Patrocínio.....	8
Instrução para Autores	9
Programação.....	13
Cursos e Simpósios	17
Lunch Learning.....	18
Resumo dos Trabalhos Apresentados	
(categorias PE, PO, HA, COL, JL, AO, FC, PI, PN).....	23
Pesquisa em Ensino	
PE001 a PE023	24
Projeto POAC - Projeto de Pesquisa	
Odontológica de Ação Coletiva	
PO001 a PO023.....	28
UNILEVER Travel Award (Hatton)	
HA001 a HA024	32
Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva	
COL001 a COL015	36
Prêmio Joseph Lister	
JL001 a JL002	39
Apresentação Oral	
AO0001 a AO0214	40
Fórum Científico	
FC001 a FC027	75
Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao)	
PI0001 a PI0911	80
Painel Aspirante e Efetivo	
PN0001 a PN1687.....	229
Índice de Descritores	539
Índice de Autores	568